



SENADO  
FEDERAL

# ABC DAS ALAGOAS

DICIONÁRIO BIBLIOGRÁFICO,  
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO  
DE ALAGOAS

2ª Edição  
Revista e aumentada  
TOMO II

F - Q

*Francisco Reinaldo  
Amorim de Barros*

EDIÇÕES DO  
SENADO FEDERAL

Volume 61-B



**C***anudos e outros temas.* Coletânea de artigos, reportagens, relatórios, ensaios, correspondências e o discurso de posse do Autor no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. As reportagens de guerra foram retiradas do caderno de bolso de Euclides, e alguns artigos são anteriores à sua atividade de repórter. As correspondências são dirigidas a Joaquim Nabuco e a Oliveira Lima. Esta Coletânea enriquece a compreensão do Brasil proposta por Euclides da Cunha e sua publicação inscreve-se nas comemorações dos 100 anos de nascimento do Autor de *Os Sertões*.

**U***m Paraíso Perdido. Ensaios Amazônicos.* Reunião de ensaios amazônicos em que o autor trata da geografia da região, seu relevo, seus rios, o clima, os povoamentos, as fronteiras, tudo dentro de uma penetrante visão de conjunto. Sobre este livro, Artur César Ferreira Reis escreve no prefácio: “em *Um Paraíso Perdido*, Euclides [...] daria ao Brasil o outro ‘livro vingador’, como procedera em *Os Sertões*. Seria a interpretação da Amazônia como área em ser, mundo por revelar, centro ativo de uma civilização que se criaria para o futuro”.

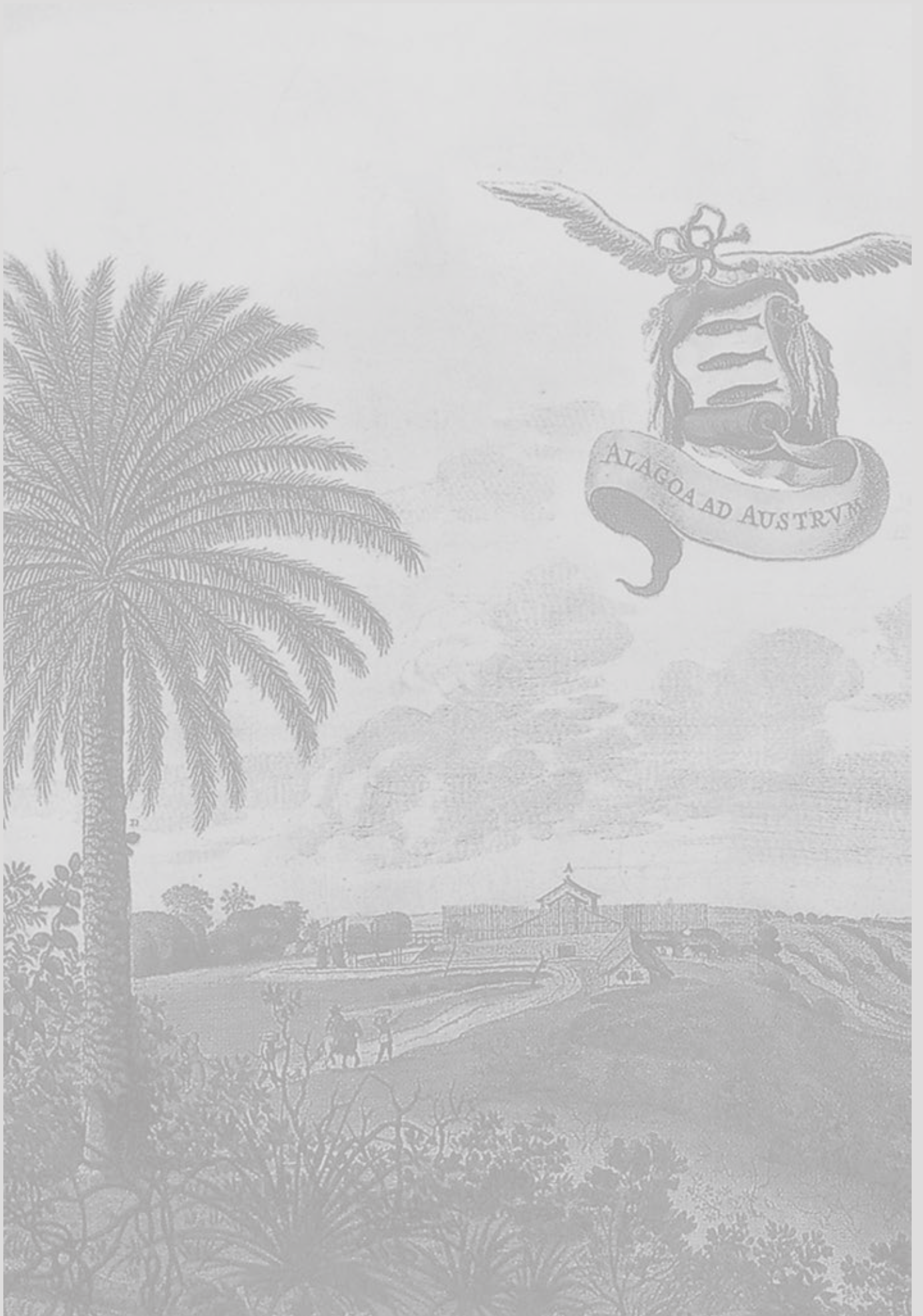
**R***io de Janeiro do meu tempo.* Obra escrita por um dos melhores historiadores e memorialistas do Rio de Janeiro. Autor igualmente de *O Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis* e *A Corte de D. João no Rio de Janeiro*, sua atividade de literato acumulava-se com a de jornalista. A respeito desta obra, reza o prefácio: *O Rio de Janeiro do meu Tempo* foi sua obra mais conhecida. Nela, Luís Edmundo extravasou o seu imenso amor por sua cidade, contando as histórias e falando dos ambientes por ele vividos na virada do século 19 para o 20 em sua dupla condição de participante e testemunha. Este livro compõe o mais rico painel jamais feito sobre o Rio de Janeiro.

**R***io de Janeiro dos Vice-Reis.* Obra fundamental de reconstituição do passado da antiga capital federal. Baseado em exaustiva pesquisa e enriquecida com valiosa iconografia, Luís Edmundo retrata os costumes, o folclore, a vida cotidiana, a mentalidade, aspectos de nossa arquitetura, mobiliário – tudo isso em um estilo vivo e alicianete.

❑ *Abolicionismo*, obra fundamental do notável abolicionista Joaquim Nabuco. *O abolicionismo*, que se transformou num libelo humanista, tem no autor pernambucano uma análise sempre atual. Nela, ele estuda as causas, o caráter jurídico e o aspecto humanista, os fundamentos econômicos que sustentaram a escravidão, a necessidade de aboli-la, e apresenta as conseqüências do fim da servidão que adviriam de seu término. Livro escrito e publicado em Londres, onde o autor amargou um “desterro forçado”, *O abolicionismo* é obra necessária em qualquer biblioteca de ciências humanas e serve para o entendimento aprofundado da nossa História e compreensão do nosso processo civilizatório.

**Balmaceda.** Joaquim Nabuco escreve sobre o presidente chileno Balmaceda (1840-1891). Eleito como liberal, o governo de Balmaceda no Chile termina num impasse: fechamento do Congresso e guerra civil. O volume é uma compilação de artigos de Nabuco publicados, de janeiro a março de 1895, no *Jornal do Comércio*, no mesmo ano, e são recolhidos sob a forma de livro. Em *Balmaceda*, Nabuco discute com o brilhantismo de sempre sobre presidencialismo, parlamentarismo, relações internacionais e outros assuntos de vital importância para a compreensão do processo histórico e político da América Latina. “O livro *Balmaceda* é, com certeza, um dos primeiros exercícios de política comparativa entre nós,” registra o embaixador e cientista político Carlos Henrique Cardim.

❑ *Campanha abolicionista no Recife.* Este livro do grande autor de *O abolicionismo* é uma coletânea dos pronunciamentos de Joaquim Nabuco como candidato a parlamentar nas eleições de 1884. Nesses discursos, feitos em encontros populares ou em conferências, vê-se o grande tribuno, o excelente orador e, principalmente, o abolicionista convicto. Neste volume, que teve sua primeira edição em 1885, poder-se-á encontrar concepções avançadas para a época, como a defesa de uma “reforma agrária”. Este volume tem valor como documento do movimento abolicionista e também apresenta um conjunto de pronunciamentos, em que se pode observar o desenvolvimento do pensamento do autor, desde a primeira conferência no Teatro Santa Isabel, em 12 de outubro de 1884, até o último discurso, levado a cabo ainda no mesmo teatro, em 18 de janeiro de 1885.





.....

ABC  
DAS  
ALAGOAS

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO,  
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS



*Mesa Diretora*  
Biênio 2015/2016

Senador Renan Calheiros  
*Presidente*

Senador Jorge Viana  
*1º Vice-Presidente*

Senador Romero Jucá  
*2º Vice-Presidente*

Senador Vicentinho Alves  
*1º Secretário*

Senador Zezé Perrella  
*2º Secretário*

Senador Gladson Cameli  
*3º Secretário*

Senadora Angela Portela  
*4ª Secretária*

*Suplentes de Secretário*

Senador Sérgio Petecão  
Senador Elmano Férrer

Senador João Alberto Souza  
Senador Douglas Cintra

*Conselho Editorial*

Senador Edison Lobão  
Presidente

Joaquim Campelo Marques  
Vice-Presidente

*Conselheiros*

Carlos Henrique Cardim

Wilson Roberto Theodoro

Ewandro de Carvalho Sobrinho

.....  
*Edições do Senado Federal – Vol. 61-B*

ABC  
DAS  
ALAGOAS

DICIONÁRIO BIOBIBLIOGRÁFICO,  
HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS

2ª edição

Tomo II

*Francisco Reinaldo Amorim de Barros*



*Brasília – 2015*



EDIÇÕES DO  
SENADO  
FEDERAL Vol. 61-B

---

O Conselho Editorial do Senado Federal, criado pela Mesa Diretora em 31 de janeiro de 1997, buscará editar, sempre, obras de valor histórico e cultural e de importância relevante para a compreensão da história política, econômica e social do Brasil e reflexão sobre os destinos do país.

Projeto gráfico: Achilles Milan Neto

© Senado Federal, 2015

Congresso Nacional

Praça dos Três Poderes s/nº – CEP 70165-900 – DF

CEDIT@senado.gov.br

[Http://www.senado.gov.br/web/conselho/conselho.htm](http://www.senado.gov.br/web/conselho/conselho.htm)

Todos os direitos reservados

ISBN: 978-85-7018-665-2 (obra completa)

ISBN: 978-85-7018-667-6

.....

Barros, Francisco Reinaldo Amorim de.

ABC de Alagoas : dicionário biobibliográfico, histórico e geográfico de Alagoas / Francisco Reinaldo Amorim de Barros. – 2. ed. -- Brasília : Senado Federal, Conselho Editorial, 2015.

3 v.

VI + 758 p. – (Edições do Senado Federal ; v. 61 A-B-C) .

1. Alagoas, história, dicionário, língua portuguesa. 2. Alagoas, geografia, dicionário, língua portuguesa. 3. Alagoas, biobibliografia, dicionário, língua portuguesa. I. Título. II. Série.

CDD 981.35

.....

## F

**FAA Faculdade Alagoana de Administração - A Associação de Ensino Superior de Alagoas – AESA**, pessoa jurídica de direito privado, devidamente cadastrada no CGC do MF sob o nº 11.918.109/0001-29, com sede na Rua Lourenço Moreira da Silva, 75, Jatiúca, Maceió, Alagoas, devidamente autorizada por Decreto do Presidente da República de 14 de março de 1994, publicado no Diário Oficial da União em 15 de março de 1994, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos, que fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Maceió/AL, a partir de 1995, com a oferta do Programa de Graduação em **Administração** com habilitação em Administração de Empresas, ministrado pela **Faculdade Alagoana de Administração – FAA**. Em 2000, a **FAA**, em seu quinto ano de funcionamento, reconheceu o curso de **Administração** com habilitação em Administração de Empresas, pela Portaria nº 2.144, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2000 e pela Portaria nº 1.768, publicada no DOU de 24 de maio de 2005 (pelo processo de renovação de reconhecimento). Concomitantemente ao reconhecimento desse curso, foram autorizados os cursos de Graduação em **Turismo**, reconhecido pela Portaria nº 2.016, publicada no DOU de 09 de junho de 2005 e **Administração** com habilitações em Comércio Exterior, Marketing e Gestão de Sistemas de Informação, reconhecidos pela Portaria nº 2.017, publicada no DOU de 09 de junho de 2005; Recursos Humanos, autorizado pela Portaria nº 3.880, publicada no DOU de 27 de dezembro de 2002. Com o compromisso de oferecer cursos nas diversas áreas do conhecimento, a **AESA** elaborou o projeto de credenciamento para regularizar o funcionamento do **Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA**, criado em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela mantenedora em 19 de julho de 1999. A partir da formalização do credenciamento do **IESA**, por meio da Portaria MEC nº 969, publicada no DOU de 03 de abril de 2002, a Instituição fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Maceió/AL, com a oferta dos seguintes Programas de Graduação: **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria MEC nº 970, publicada no DOU de 03 de abril de 2002 (em processo de reconhecimento) e **Comunicação Social** com habilitação em Publicidade e Propaganda, autorizado pela Portaria nº 973, publicada no DOU de 03 de abril de 2002 (em processo de reconhecimento). Posteriormente, foram autorizados os seguintes cursos: **Administração** com habilitações em Gestão Hoteleira, pela Portaria MEC nº 2.566, publicada no DOU de 09 de setembro de 2002; **Ciência da Computação**, pela Portaria MEC nº 3.999, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2002; **Fisioterapia**, pela Portaria MEC nº 4.051, publicada no DOU de 31 de dezembro de 2002; e **Direito**, pela Portaria MEC nº 3.856, publicada no DOU de 27 de dezembro de 2002. Recentemente, foram autorizados cursos superiores de tecnologia na área de **gestão: Gestão de Marketing, Gestão de Comércio Exterior, Gestão de Recursos Humanos**, pelas Portarias nº 3.836, 3.837 e 3.838, respectivamente, publicadas no DOU de 17 de dezembro de 2003; **Gestão de Sistemas de Informação, Gestão Mercadológica, Gestão Empreendedora**, pelas Portarias nº 1.534, 1.535 e 1.536, respectivamente, publicadas no DOU de 31 de maio de 2004; na área de **comunicação**, a saber: **Produção Gráfica Digital, Multimídia, Comunicação para Web**, pelas Portarias nº 1.483, 1.484 e 1.485, respectivamente, publicadas no DOU de 26 de maio de 2004; **Comunicação Empresarial, Comunicação e Ilustração Digital**, pelas Portarias nº 1.974 e 1.975, respectivamente, publicadas no DOU de 07 de julho de 2004; e na área de **informática**, o curso de **Gerenciamento de Redes de Computadores**, pela Portaria nº 1.533, publicada no DOU de 31 de maio de 2004. Foram autorizados também os cursos superiores de tecnologia em **Gestão Hospitalar**, pela Portaria nº 2.867, publicada no DOU de 25 de agosto de 2005; **Turismo Receptivo**, pela Portaria nº 1.916, publicada no DOU de 06 de junho de 2005; **Eventos**, pela Portaria nº 2.868, publicada no DOU de 25 de agosto de 2005; e **Gestão de Empreendimentos Esportivos**, pela Portaria nº 3.932, publicada no DOU de 03 de dezembro de 2004. Foram autorizados também os Cursos Sequenciais por meio de uma única Portaria de no. 546 de 20/02/06 - D.O.U. São eles: **Gestão de Serviços Turísticos, Gestão em Sistemas de Informação, Gestão Financeira de Empresa, Recursos Humanos Estratégicos, Gestão Hospitalar, Marketing Estratégico, Gestão Empresarial, Gestão de Pequenas e Médias Empresas, Gestão em Serviços de Saúde, Marketing de Serviços, Gestão em Tecnologia da Informação.**

**FABRÉ, Nidia Noemi** (San Luis – Argentina). Escritora. Graduação em Ciências Biológicas (1983), Doutorado em Ciências Biológicas (1992), ambos na Universidad Nacional de Mar Del Plata. Pós-Doutorado, na Bournemouth University, Inglaterra (2013). Professora da UFAL, desde 2006. Obra: **O Conhecimento Tradicional e a Abordagem Ecosistêmica no Manejo da Várzea na Amazônia**, juntamente com Vandick da Silva Batista e Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 125-141.

**FACULDADE DA CIDADE DE MACEIÓ – FACIMA** Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo - ASSUPERO, pessoa jurídica de direito privado com sede em São Paulo- SP cadastrada no CNPJ do Ministério da Fazenda sob o n.º 06.099.229/0001-01, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos que fez seu ingresso na educação superior em 1971. Em 23/12/02 a partir da Portaria nº. 3.741 publicada no DOU, nasce o **Instituto Maceió de Ensino e Cultura - IMEC**, com a formalização do seu credenciamento na educação superior, instalando-se em Maceió, mantido pela ASSUPERO que funcionava no Colégio Batista Alagoano. Com o crescimento, em 2006, a instituição adquiriu novo espaço para atender a demanda e passou a funcionar também no Colégio Maria Montessori. Em 08/08/2008 diante

do acelerado crescimento, uma vez que os parceiros já não dispunham de espaços para adequar seus alunos, conquista e inaugura a sua sede própria localizada na Av. Durval de Góes Monteiro, 4.354.. Em 29/04/2010 por meio da Portaria n.º 453, publicada no Diário Oficial da União em 04/05/2010, o MEC – Ministério da Educação a partir da comprovação da qualidade dos serviços prestados na educação, com formação plena e resultados comprovados pela instituição, aditou os atos de credenciamento, assim como alterou a denominação de Instituto Maceió de Ensino e Cultura – IMEC para **FACULDADE DA CIDADE DE MACEIÓ – FACIMA.**

**FACULDADE DE DIREITO** veja **FACULDADE LIVRE DE DIREITO.**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE ALAGOAS** Fundada pelo Sindicato dos Empregados do Comércio do Estado de Alagoas, então presidido por Agérico Vieira, o qual nomeou, para providências iniciais - como elaboração do regimento, organização do corpo docente, entre outras - Benedito Manoel dos Santos Silva Filho, Domingos Gonçalves Lima e José Cavalcanti Manso, todos eles professores da Escola Técnica de Comércio de Alagoas. Autorizada a funcionar pelo Decreto 34.962 de 19/01/1954, ela é instalada em 17 de fevereiro do mesmo ano, quando a Congregação se reúne pela primeira vez, estando presentes os professores Alfredo Gaspar de Mendonça, José Cavalcanti Manso, José Sílvio Barreto de Macedo, José Cavalcanti Cajueiro, Benedito Manoel dos Santos Silva Filho, José Franklin Casado de Lima, Nelson Tenório de Oliveira, Petrônio Viana, Hermano Cardoso Pedrosa, Albérico de Carvalho Lima, Carlos de Gusmão Miranda, Manoel Bezerra da Silva e Milton Gonçalves Ferreira. No dia seguinte, a Congregação, composta pelos citados acima e, ainda, por Anfilóbio Jayme de Altavila Melo, Bidionaques Casado do Nascimento, Jair Gaspar de Mendonça e José Xisto Gomes de Melo, também considerados fundadores, por comporem a lista anteriormente enviada ao Ministério da Educação, escolheu a lista tríplice para diretor, bem como os doze nomes entre os quais seriam escolhidos os seis componentes do Conselho Técnico Administrativo. Apresentadas à entidade mantenedora, foi escolhido para diretor, no triênio 1954/1956, o prof. José Cavalcanti Manso e para membros do Conselho: Alfredo Gaspar de Mendonça, José Cavalcanti Cajueiro, José Franklin Casado de Lima, José Sílvio Barreto de Macedo, José Xisto Gomes e Nelson Tenório. O primeiro corpo docente, com as respectivas matérias, assim ficou constituído: Milton Gonçalves Ferreira, *Instituições de Direito Público*; Petrônio Viana, *Complementos de Matemática*; Albérico de Carvalho Lima, *Contabilidade Geral*; José Cavalcanti Manso, *Economia Política*; Benedito Manoel dos Santos Silva Filho, *Valor e Formação de Preços*; José Otávio Pereira Acioli, *Estrutura das Organizações Econômicas*; Manoel Bezerra e Silva, *Moeda e Crédito*; Carlos de Gusmão Miranda, *Geografia Econômica*; Jair Gaspar de Mendonça, *Estrutura e Análise de Balanços*; José Xisto Gomes de Melo, *Instituições de Direito Privado*; José Cavalcante Cajueiro, *Repartição de Renda Social*; Antônio César de Moura Castro, *Comércio Internacional e Câmbios*; Hermano Cardoso Pedrosa, *Estatística Metodológica*; Paulo de Albuquerque, *História Econômica Geral e História da Formação Econômica do Brasil*; Alfredo Gaspar de Mendonça, *Ciências das Finanças*; Paulo de Castro Silveira, *Ciência da Administração*; Nelson Tenório de Oliveira, *Evolução da Conjuntura Econômica*; Pompeu de Miranda Sarmiento, *Política Financeira*; Jayme de Altavila, *História das Doutrinas Econômicas*; Antônia de Omena Fireman, *Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos*; José Franklin Casado de Lima, *Estatística Econômica* e José Sílvio Barreto de Macedo, *Princípios de Sociologia Aplicados à Economia*. Em março de 1954 realizaram-se as provas do primeiro concurso de habilitação, com aprovação de 17 dos 34 candidatos inscritos. Em 1957 foi reconhecida pelo Decreto 42.928, de 30 de dezembro. Nesse mesmo ano foi nomeado o professor Nelson Tenório como seu diretor e, ainda, em 14 de dezembro, ocorreu a formatura da primeira turma de economistas. Em 1960, foi nomeado seu diretor o professor Milton Gonçalves Ferreira. Com a criação da UFAL, passou a ser uma das suas unidades integrantes. O Conselho Departamental e a Congregação da Faculdade e, depois, o Conselho Universitário aprovaram a instituição do Curso Superior de Contador. Inicialmente ficou instalado no prédio anteriormente pertencente à Sociedade Perseverança e Auxílio e, depois, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Alagoas.

**FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DE MACEIÓ – FAMA** Mantida pela Sociedade Educacional de Maceió – SEMA. Faculdade particular. Credenciada pela Portaria nº 340 de 23/02/2001. Oferece a graduação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito. Pós-graduação em Ciências Criminais, Direito do Trabalho Previdenciário e Ciências Políticas e Estratégias. Reitor: José Luitgard Moura de Figueiredo.

**FACULDADE DE ENGENHARIA** Em 13/08/1951, no prédio então ocupado pela Escola Industrial de Maceió, na Praça Sinimbu, reuniram-se os engenheiros Aloísio Freitas Melro, Antônio Maria Mafra, Everaldo de Oliveira Castro, Jaime Fonseca, Demócrito Sarmiento Barroca, José Steremberg, Talvanes Augusto de Barros, Edson Lobão Barreto e Joaquim Tomaz Pereira Diegues com a finalidade de fundarem uma escola de engenharia em Maceió. Dois dias depois, tornaram a se reunir, quando aprovaram os estatutos da Sociedade Civil mantenedora da Escola. Em 30/08/1951, foi eleita e empossada a diretoria da Sociedade Civil mantenedora da Escola de Engenharia de Alagoas, constituída por: Aloísio Freitas Melro, presidente; Antônio Mário Mafra, vice-presidente; Talvanes Augusto de Barros, 1º. Secretário; Joaquim Tomaz Pereira Diéguas Júnior, 2º. Secretário; Everaldo de Oliveira Castro, tesoureiro, e José Steremberg, vice - tesoureiro. Nessa mesma sessão, foram aceitos os primeiros sócios contribuintes: Humberto Guedes Pinto de Paiva, Mário Dubeaux Leão, Antônio de Freitas Nogueira e Aloísio da Silva Nogueira. Posteriormente, seriam aceitos como sócios contribuintes Luiz Calheiros Júnior e Flávio Luz.

Prosseguindo no processo de criação da Faculdade, foram indicados os seguintes professores: Aloísio Freitas Melro, Antônio Maria Mafra, Everaldo de Oliveira Castro, Demócrito Sacramento Barroca, Talvanes Augusto de Barros e Joaquim Tomaz Pereira Diegues Júnior. Iniciaram-se então as medidas para aprovação das exigências para instalação da Escola. O Governo Estadual doou, de acordo com a Lei Estadual 1.650 de 26/08/1952, o prédio em que a sociedade civil vinha se reunindo para instalar a Escola. Somente em fins de 1953 foi designado o Inspetor Federal para proceder à verificação indispensável à autorização, por parte do Governo Federal, para o seu funcionamento. O parecer favorável foi apresentado em 21/03/1955, quando então o Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer 53 que permitia o funcionamento da instituição. Seu primeiro corpo docente, com as respectivas cadeiras, assim ficou constituído: Aloísio Freitas Melro, *Portos, Rios e Canais*; Antônio Mário Mafra, *Complementos de Geometria Analítica e Noções de Nomografia-Cálculo Infinitesimal*; Everaldo de Oliveira Castro, *Topografia*; Demócrito Sarmiento Barroco, *Estradas de Ferro e de Rodagem*; Talvanes Augusto de Barros, *Física*; Joaquim Tomaz Pereira Diegues Júnior, *Complementos de Geometria Descritiva - Elementos de Geometria Projetiva-Prospectiva - Aplicações Técnicas*; Manfredo Perdigão do Carmo, *Mecânica Precedida de Cálculo Vetorial*; Manoel Messias de Gusmão, *Desenho Técnico*; Flávio Correia da Rocha, *Geologia Econômica e Noções de Metalurgia*; Anselmo Botelho, *Desenho a Mão Livre*; Aldemo Lobão Barreto, *Mecânica Aplicada-Bombas e Motores Hidráulicos*; José Maurício Pedrosa Gondim, *Resistência de Materiais-Grafostática*; Jalbas Tavares Lira, *Materiais de Construção - Tecnologia e Processos Gerais de Construção*; Carlos Alberto Padilha de Figueiredo, *Química Tecnológica e Analítica*; Augusto Alves dos Santos, *Eletrotécnica*; Edson Lobão Barreto, *Geodésia-Elementar- Astronomia de Campo*; Fernando de Rosa Oiticica, *Termodinâmica- Motores Térmicos e de Ar Comprimido*; Emerson Lourenço Jatobá, *Hidráulica Teórica e Aplicada*; José Alexandre Teixeira de Melo, *Estabilidade das Construções*; Hermano Cardoso Pedrosa, *Pontes, Grandes Estruturas Metálicas e em Concreto Armado*; Odilon Lima de Souza Leão Filho, *Construção Civil e Arquitetura*; Rodrigo Lopes, *Higiene Geral - Higiene Industrial e dos Edifícios - Saneamento e Traçado das Cidades*; e Joaquim Gonçalves, *Organização das Indústrias - Contabilidade Pública e Industrial - Direito Administrativo - Legislação*. Por decreto n. 37.376, o Presidente da República, em 24/05/1955, autoriza o funcionamento da Escola de Engenharia de Alagoas. No dia seguinte, o Diretor do Ensino Superior concedeu à nova escola um calendário especial para que pudesse funcionar ainda naquele mesmo ano. O primeiro concurso de habilitação foi realizado de 03 a 10 de junho de 1955. Dos 38 candidatos somente sete foram aprovados. A aula inaugural foi proferida, em 14/06/1955, pelo professor Pedro Tavares, catedrático da Universidade da Bahia, tendo como tema “A Deficiência do Curso Superior no Ramo da Engenharia”. Somente em 09/10/1959 o Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer 421, favorável ao reconhecimento definitivo da escola, o que ocorreu pelo Decreto 47.371, de 5 de dezembro do mesmo ano. E seis dias depois, a 11 do mesmo mês, colavam grau os quatro componentes da primeira turma de engenheiros civis. A segunda turma, composta de sete alunos, colou grau em 11/12/1960. Com a criação da UFAL, que incorporou a Escola de Engenharia, uma assembleia autorizou a sociedade mantenedora da referida escola a transferir seu patrimônio para a UFAL, baseada na Lei Estadual 2.356, que autorizou a transferência dos bens estaduais doados à sociedade mantenedora, para o patrimônio da instituição federal. Na nova estrutura, o Conselho Universitário escolheu Everaldo de Oliveira Castro para diretor da escola, Fernando Cardoso Gama para vice-diretor, Antônio Maria Mafra, representante da Congregação e Edson Lobão Barreto, suplente do representante da Congregação. A terceira turma, já na nova estrutura, colou grau em 11/12/1961, e era composta de sete alunos. A partir de 18/12/1967, a Escola passou a denominar-se Faculdade de Engenharia, em face do Plano de Reestruturação da UFAL.

**FACULDADE DE FILOSOFIA DE ALAGOAS** A ideia de sua criação surgiu da necessidade de habilitar professores para as escolas de nível médio. No início dos anos de 1950, além dos educandários já existentes, a então denominada Campanha Nacional de Educandários Gratuitos havia criado diversas escolas de nível médio no interior do Estado, aumentando, portanto, a necessidade de professores habilitados. Em 16/06/1950, no auditório do Colégio Guido de Fontgalland, foi fundada a Faculdade de Filosofia de Alagoas. Para tanto, criou-se uma sociedade civil da qual foram seus diretores o Padre Teófanos Augusto de Araújo Barros e o professor Theobaldo Augusto de Barros. Foram, ainda, professores fundadores: José Sílvio Barreto de Macedo, Hélio Lessa Souza, Gilberto de Macedo, Théó Brandão, Luiz de Medeiros Neto, Aurélio Viana Cunha Lima, Maria Hermínia Oiticica, Paulo Senouillet, Eduardo da Mota Trigueiros, Antônio Assunção Araújo, João Leite Neto, entre outros. Em 10/10/1950 foi requerida ao Ministério da Educação a autorização para seu funcionamento, com os cursos de Filosofia, História e Geografia, Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas. Para tanto, se incorporou à sociedade civil, anteriormente criada, o patrimônio da Escola Técnica do Comércio Guido de Fontgalland e o do Ginásio São José, além do material didático e a biblioteca do Colégio Guido de Fontgalland. O Conselho Nacional de Educação, após cumpridas as exigências que havia feito, emitiu o Parecer 225, em 26/09/1951, favorável ao funcionamento da instituição. Mas a autorização só seria concedida em 22/01/1952, pelo decreto federal 30.238/52. Em fevereiro desse mesmo ano, realizaram-se os primeiros vestibulares. A 20 de março foi dada a aula inaugural, proferida pelo cônego Hélio Lessa Souza, no auditório da Faculdade de Direito, em solenidade presidida por Jayme de Altavila, então diretor dessa última instituição. Em nome do corpo discente falou Igor Tenório. O reconhecimento dos primeiros cursos se deu pelo Decreto federal n. 36.357, de 24/12/1954. Nesse mesmo ano foi solicitada autorização para o funcionamento dos cursos de Pedagogia e Didática, que obteve parecer favorável do Conselho Nacional de Educação em 27/04/1955. Enquanto construía sua sede própria, as aulas foram dadas na Escola Industrial de Maceió. A primeira turma concluiu em 1954 o curso de bacharelado. As cinco turmas

que se seguiram já receberam o diploma de licenciatura, pois já estava autorizado o funcionamento do curso de Didática. Com a criação da UFAL, pela Lei 3.867/61, a Sociedade Colégio Guido de Fontgalland passou para aquela instituição a Faculdade, inclusive o patrimônio representado pelo prédio que construíra.

**FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DE ALAGOAS - FAFITEAL** Instituição de ensino teológico, mantida pela Assembleia de Deus no Estado de Alagoas e tem como missão preparar pessoas para o serviço eclesiástico e o exercício profissional na área de teologia.

**FACULDADE DE LETRAS** Palmeira dos Índios.

**FACULDADE DE LETRAS** Penedo.

**FACULDADE DE MEDICINA** Fundada em 03/05/1950, inicia suas atividades em 05/03/ 1951. Segundo Ib Gatto, “ideia magnífica de Abelardo Duarte ...encontrou em Aristóteles C. Simões, Sebastião da Hora, Durval Cortez, Ezequias da Rocha, Rodrigo Ramalho, Mariano Teixeira, Alfredo Ramiro Basto, Lages Filho, João Lessa de Azevedo, José Lira, José Mário Mafra, Pedro Reyes, Abelardo Albuquerque, Théo Brandão, fundadores conosco de nossa Faculdade...” Teve autorização para funcionar pelo Decreto 29.092 de 08/01/1951. A Santa Casa de Misericórdia, por convênio, possibilitou que suas instalações fossem utilizadas para as aulas práticas. Funcionou, inicialmente, no prédio que abrigara o antigo Quartel do 2º B.C. Seus diretores: Ib Gato Falcão (1950-1953); Abelardo Duarte (1953-1956); Aristóteles Calazans Simões (1956-1959); Gastão Oiticica (1959-1962). A primeira turma formou-se em 10/12/1956. Em 1961, a turma diplomada foi já sob a égide da UFAL. Publicado: **Estatutos da Faculdade de Medicina de Alagoas (Sociedade Civil). Discutido e Aprovado em Sessão de 16 de Junho de 1950**, Maceió: Imprensa Oficial, 1950; **10º Aniversário da Faculdade de Medicina de Alagoas, 03/05/1960, Edição Comemorativa**, Maceió: Casa Ramalho, 1960. O *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano I, n. 1, Maceió: 2008. p. 75-77, publica a **Ata da Primeira Sessão Preparatória**

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ALAGOAS** Fundada em 14/07/1955 a Sociedade Civil Faculdade de Odontologia de Alagoas, tendo como diretoria: Alberto Mário Mafra, presidente; Rubens de Mendonça Canuto, secretário; Renato Gama Vieira da Silva, 2º. Secretário; e Hélio Ramalho Ferreira, tesoureiro, núcleo inicial da Faculdade de Odontologia. As Cadeiras foram assim definidas, entre seus fundadores: Hilton Paulo de Omena Duarte, *Tecnologia de Materiais*; Antônio Marinho de Gusmão, *Odontotécnica*; Rubens de Mendonça Canuto, *Clínica Odontológica*; Nilo Ramalho Ferreira, *Prótese Dentária*; Alberto Mário Mafra, *Cirurgia e Anestesiologia*; Odorico Maciel, *Higiene*; Dario Ramos Barbosa, *Patologia Clínica*; Renato Gama Vieira da Silva, *Odontopediatria*; João Paulo Neto, *Anatomia*; Jorge Duarte Quintella Cavalcanti, *Histologia*; Aristeu Lopes, *Microbiologia*; Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos, *Fisiologia*; Roland Simon, *Patologia*; Hélvio José de Farias Auto, *Farmacologia*; Gilberto de Macedo, *Odontologia Legal e Deontologia*; Nilo de Carvalho Lima, *Fisioterapia e Radiologia*; Helder de Artur Jucá, *Ortodontia*; e Hélio Gazzaneo, *Prótese B M F*. Recebendo autorização para funcionar no início de 1957, a Faculdade de Odontologia de Alagoas, localizada então na Praça Floriano Peixoto, divulga o seu primeiro concurso de habilitação, fixando em 40 o número de vagas. Inscreveram-se 13 candidatos. Sua aula inaugural foi ministrada em 11/05/1957, no anfiteatro da Faculdade de Medicina de Alagoas, pelo professor Alberto Maia Mafra, o qual desenvolveu o tema *Anestesia e Odontologia Moderna*. Praticamente na mesma data tinha início o curso na Faculdade de Odontologia de Maceió. Porém, em pouco tempo, ficou patente a consciência de que não seria conveniente a existência de duas faculdade, para formar cirurgiões-dentistas em um mercado relativamente restrito. Iniciaram-se as conversações para a integração das duas unidades mantenedoras das duas instituições e, em reunião de professores de ambas, decidiu-se sugerir às duas congregações: a) unificação dos dois estabelecimentos, com base na divisão equitativa das diversas cadeiras dos cursos; b) estudo da possibilidade de desdobramento de algumas cadeiras para maior e melhor aproveitamento dos alunos; c) aproveitamento, como assistentes dos professores não contemplados com cadeiras, e d) estudo do patrimônio das duas faculdades no sentido de um equilíbrio financeiro entre as duas sociedades civis mantenedoras. A congregação da Faculdade de Odontologia de Alagoas aceitou a ideia da fusão, mas a da Faculdade de Odontologia de Maceió, embora inicialmente tenha se manifestado favorável, recuou, sob a alegação da impossibilidade de seus professores renunciarem às respectivas cadeiras, e também pelo fato de a legislação federal não permitir o desdobramento de cadeiras de novas Faculdades. O intento parecia difícil de concretizar, mas seguiram-se as reuniões em busca de solução comum, já agora acrescido da nova pressão gerada pela possibilidade da criação da UFAL. Finalmente, em abril de 1960, as congregações das duas Faculdades concordaram em: a) adoção do currículo de 21 cadeiras, das quais 12 para a Faculdade de Odontologia de Maceió, oito para a Faculdade de Odontologia de Alagoas e uma a ser distribuída a critério do então Diretor do Ensino Superior do MEC, presente também na reunião; b) o provimento interino de cada cadeira ficaria a cargo das respectivas congregações; e c) a escola resultante denominar-se-ia Faculdade de Odontologia e Farmácia de Maceió, mudando, a partir do segundo ano do seu reconhecimento, para Faculdade de Odontologia e Farmácia de Alagoas. Porém, somente com a lei que criou a UFAL, que incorporou a Faculdade de Odontologia de Alagoas, exigiu-se a sua fusão com a Faculdade de Odontologia de Maceió. Esta se deu em reunião na qual se fixou que o currículo seria de

13 cadeiras, assim distribuídas: sete para a última citada acima e seis para a primeira. Em 02/02/1961 se deu a primeira reunião da nova Faculdade de Odontologia, tendo sido eleitos: Alberto Mário Mafra, diretor; José Braga Lira, vice-diretor e como membros do Conselho Técnico Administrativo: Renato Gama Vieira da Silva, Wild Silva, Antônio Gerbase Filho e Hindenburg de Alencar Coelho. Os 13 professores designados para as cadeiras resultantes da fusão foram incorporados aos quadros da UFAL, na qualidade de professores catedráticos e os demais, em sua maioria, como professores assistentes.

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE MACEIÓ** A Sociedade Civil Faculdade de Odontologia de Maceió foi fundada em 04/02/1956, e sua primeira diretoria ficou assim constituída: João Borba Gouveia, presidente; José Pontes Bahia, vice-presidente; Domingos Sávio Brandão Lima, 1º. Secretário; Antônio Florentino Cavalcante, 2º. Secretário; Oswaldo de Araújo, 1º. Tesoureiro e José Zeno Barbosa, 2º. Tesoureiro. Entre os fundadores foram distribuídas as diferentes cadeiras: Renan Falcão, *Anatomia*; Togo Falcão, *Microbiologia*; José Zeno Barbosa, *Metalurgia e Química Aplicada*; Antônio Gerbase Filho, *Histologia*; José Pontes Bahia, *Fisiologia*; Hindenburg de Alencar Coelho, *Técnica Odontológica*; Gilberto de Medeiros Neto, *Prótese (1ª. cadeira)*; Cícero José da Silva, *Prótese (2ª. cadeira)*; João Borba Gouveia, *Patologia e Terapêutica Aplicada*; José Braga de Lira, *Clínica Odontológica (1ª. cadeira)*; Oswaldo de Araújo Costa, *Clínica Odontológica (2ª. cadeira)*; João de Omena Fireman, *Farmacologia*; Eraldo Leão Calado, *Odontopediatria*; Dorival Lemos de França, *Radiologia e Eletroterapia*; João Tenório Lins, *Ortodontia*; Bento Chagas, *Prótese B M F*; Hilton Lamenha Lins, *Higiene*; Manoel Bezerra da Silva, *Odontologia Legal*; e Ordenner Cerqueira, *Deontologia*. Em dezembro de 1956, o Presidente Juscelino Kubitschek esteve em Maceió, onde recebeu o título de Professor Honoris Causa nos festejos do Jubileu de Prata da Faculdade de Direito de Alagoas, e ainda para paraninfar a primeira turma da Faculdade de Medicina de Alagoas. Durante a visita, ele presidiu a solenidade da instalação da Faculdade de Odontologia de Maceió. Pelo Decreto federal 41.350, de 17/04/1957, foi autorizado o seu funcionamento. No início de maio desse mesmo ano realizou-se o vestibular, ao qual concorreram 45 candidatos. As aulas se iniciaram em 11 de maio, com a aula de sapiência proferida pelo professor José Bahia, sob o tema *História da Odontologia*. No entanto, logo depois, ficou evidente, a consciência de que parecia não caber dois cursos para formar cirurgiões-dentistas para um mercado relativamente restrito.

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE ALAGOAS – FAT** Em 23 de janeiro de 2002, o Ministério da Educação - MEC, através da Portaria nº 160, credenciou a Fundação Alagoana de Pesquisa, Educação e Cultura – FAPEC para a implantação do Centro de Educação Tecnológica de Alagoas – CET/AL, bem como a autorização para funcionamento de Cursos Superiores de Tecnologia. Logo após, em setembro de 2004, o MEC homologou o Decreto nº 5.225/04 que transformava todos os Centros de Educação Tecnológica do País em Faculdades de Tecnologia, por isso a mudança de CET/AL para FAT. A partir de então, a FAT, Instituição mantida pela FAPEC, tornou-se uma opção de formação, informação científica e tecnológica. Oferece cursos de bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Psicologia e Serviço Social. Cursos Tecnológicos: Análise e Desenvolvimento de Sistema, Gastronomia, Geoprocessamento, Gestão e Turismo, Gestão em RH, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Produção Publicitária. Cursos de Extensão: Excel Avançado e Treinamento em MS Project. Pós-graduação em Gestão e Negócios; Engenharia e Exatas; Saúde e Qualidade de Vida; Direito e Finanças e Controladoria.

**FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA DE ALAGOAS – FAFITEAL** Instituição de Ensino Teológico, mantida pela Igreja Assembleia de Deus no Estado de Alagoas. Tem como missão preparar pessoas para o serviço eclesialístico e o exercício profissional na área de Teologia, através dos cursos oferecidos, em parceria com a FAECAD. Oferece o Curso de Integralização em Teologia, ou seja, o bacharelado em Teologia, reconhecido pela Portaria MEC nº 457 de 31/03/2009.

**FACULDADE GABRIELA GONÇALVES** Sua sede é no município de Rio Largo, faculdade Privada, instalada na Praça Floriano Peixoto 63 e mantida pela Associação Rio Larguense de Ensino Superior, Educação e Cultura – ARLESC. Reitor: Luiz Mário do Vale D'Avila.

**FACULDADE LIVRE DE DIREITO DE ALAGOAS** Fundada a 24/05/1931, é a pioneira do estudo superior no Estado. Foram seus primeiros diretores: Virgílio Guedes e Domingos Correia da Rocha. Na interventoria de Afonso Carvalho, a instituição recebeu a doação do terreno onde foi construída sua sede, e um empréstimo para a obra. Reconhecida como de utilidade pública, o interventor Osman Loureiro perdoou a dívida. Teve seu reconhecimento em nível estadual pelo Decreto 1.745, de 25/02/1933. Estadualizada pela Lei 1.250 de 06/06/1936. Em termos federais, foi equiparada às suas congêneres pelo Decreto Federal 2.009, de 04/10/1937 e desestadualizada em 30 de dezembro do mesmo ano. O Decreto-Lei 509, de 22/06/1938, concedeu prazo para que se adaptasse à legislação em vigor. Reconhecida pelo Conselho Federal de Educação, em 20/02/1942, posteriormente passa a denominar-se Faculdade de Direito de Alagoas. Foi federalizada em 24/12/1949, pela Lei 1014. É considerada a *célula-mater* da UFAL. Entre seus fundadores e iniciadores destacam-se: Jayme de Altavila, Guedes de Miranda, Osman Loureiro, Domingos Correia, Lages Filho, Carlos de Gusmão, Inácio Gracindo, Mário Guimarães, Quintella Cavalcanti, Alfredo Gaspar de Mendonça, Hermínio Barroca, Lavenère Machado, Xavier Acioli, Afrânio Lages, Cyridião Durval, Virgílio Guedes, Barbosa Júnior, Manoel Onofre, Maciel Pinheiro, Leão Tavares Bastos, Santos Ferraz, Teodoro Palmeira e Augusto Galvão. A partir de 1961 passa a integrar a UFAL. Foram publicados: **Regimento Interno da Faculdade de Direito**

de Alagoas (Aprovado pela Congregação em 06/05/1933), Maceió: Imprensa Oficial, 1933; **Regimento Interno da Faculdade de Direito de Alagoas (Aprovado pela Congregação em 11/04/1939)**, Maceió: Tip. Livraria Vilas Boas, 1939; **Estatuto da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Tip. Livraria Vilas Boas, 1939; **Discursos Pronunciados no Salão Nobre, na noite de 15 de Outubro de 1951, por Ocasão da Sessão Solene da Recepção do Magnífico Reitor, Professor e Universitários de Coimbra**, Maceió: Casa Ramalho Editora; **Programas das Cadeiras do 1º. e 2º. Ano da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1952; **Relatório de Diretoria - Gestão 1954-1955. Apresentada ao Diretório Acadêmico e ao Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1955; **Solenidade da Faculdade de Direito. Discursos Pronunciados por Ocasão da Entrega dos Diplomas de Doutor Honoris Causa aos Exmo. Sr. Mal. Eurico G. Dutra e Prof. Dr. Jurandir Lodi, no Salão Nobre da Faculdade de Direito de Alagoas, em 17/09/1955**, Maceió: Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito, 1955; **A Faculdade de Direito de Alagoas. Na Comemoração do Seu Jubileu de Prata 24/05/1931-24/5/1956**, Maceió: Faculdade de Direito, 1958; **Relatório-Gestão Renovadora 60/61. Diretório Acadêmico “Prof. Guedes de Miranda”**, Maceió: 1961.

**FACULDADE PITÁGORAS** Faz parte do Grupo Educacional Kroton, que tem 45 anos de ensino. Cursos de Administração, Engenharia de Produção, Engenharia Civil. Cursos Superior de Tecnologia em Gestão Financeira; Engenharia Mecânica; Tecnologia e Marketing. Possui Pós-Graduação.

**FACULDADE RAIMUNDO MARINHO - FRM** Fundada por Raimundo Marinho em 13/08/1971, como Fundação e em 13/05/1972 surgia então a Faculdade de Formação de Professores de Penedo, Decreto Federal nº 70,367, primeira instituição mantida pela Fundação Educacional do Baixo São Francisco, atual FRM. Nascia ali um empreendimento fundamental para o progresso econômico e cultural da cidade de Penedo. Posteriormente a criação da Faculdade Raimundo Marinho em Maceió. A Fundação esta sob a presidência de Lysia Ramalho Marinho, mantém sob sua coordenação, o Museu do Paço Imperial, o Memorial Raimundo Marinho, a Faculdade Raimundo Marinho unidade Maceió, e a Faculdade Raimundo Marinho unidade Penedo. Mantém também, há 34 anos o jornal **Tribuna Penedense**, semanário distribuído na região do Baixo São Francisco. Oferta em Penedo os cursos de Pedagogia, Direito e Administração e em Maceió os cursos de Pedagogia, Enfermagem, Serviço Social, Direito e Administração.

**FACULDADE SÃO TOMÁS DE AQUINO – FACESTA** Em 2000, o Bispo de Palmeira dos Índios, , coadjuvado por sacerdotes e leigos, criou uma entidade civil denominada Fundação Educacional Dom Fernando Iório Rodrigues, tendo como mantedora da IES. Paralelamente ao ato de natureza civil de criação da mantenedora, foi editado, no dia 05 de dezembro de 2000, um ato de natureza jurídico-canônica, em que a autoridade diocesana “cria, instala e edifica” a Faculdade São Tomás De Aquino – FACESTA, designando-a como órgão integrante da Fundação Educacional Dom Fernando Iório Rodrigues, com o objetivo de formar e qualificar profissionais. A Fundação era dirigida pelo Bispo, que deu nome a Fundação, substituído pelo Padre Antonio Melo de Almeida, seu Vice-Presidente e fundador. Trata-se de uma Instituição Confessional, ligada a Igreja Católica, sempre, sob a chancela do Bispo Diocesano. Assim, com a posse do novo Bispo, passa a ser seu Grão Chanceler da Fundação, D. Dulcênio Fontes de Matos. Colabora com a formação de centenas de professores, tecnólogos, graduados e auxilia municípios da região na formação continuada de seus servidores.

**FACULDADE SÃO VICENTE – FASVIPA** Mantida pela Sociedade Educacional e Assistencial da Paróquia de Pão de Açúcar, entidade que há mais de 50 anos realiza trabalhos sociais no município de Pão de Açúcar, Palestina e São José da Tapera. A Sociedade tem como objetivo principal promover as comunidades oferecendo condições de ensino, moradia e prestação de serviços de âmbito geral. Essa responsabilidade social data desde 1953, onde em parceria com a Legião Brasileira de Assistência/Alagoas começou a ofertar atendimento e acompanhamento para gestantes e crianças. A partir de 1966 com a chegada das irmãs Franciscanas de Santo. Antonio, congregação Holandesa, as ações foram a cada ano sendo ampliadas, a instituição implementou a Educação Infantil e em 1971 chega a Pão de Açúcar o Monsenhor Petrucio Bezerra de Oliveira, que assume a presidência da sociedade e juntamente com as irmãs Odiliana Smits, Clementina Woures e Redempta Bogers, ampliam todo contexto empresarial da sociedade com a implementação do Ensino Fundamental completo, implantação da Educação Profissional Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária e o Ensino Médio. Constrói dois conjuntos residenciais um para idosos e o outro para famílias carentes, quatro auditórios que disponibiliza para a população e dez creches. Oferece atualmente Educação Básica em todas as modalidades com Educação Profissional Técnico em Enfermagem no Colégio São Vicente em Pão de Açúcar, Educação Básica em todas as modalidades com o Curso Profissional na Modalidade Normal, na Escola João Paulo II, em São José da Tapera.

**FACULDADE TIRADENTES – FITS** Credenciada pelo MEC através da portaria nº 963 de 28 de abril de 2006, mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes, com oferta inicial dos cursos de Serviço Social, Administração e Ciências Contábeis. Início das atividades em 1º de agosto de 2006, em instalações provisórias no então Shopping Iguatemi, e em agosto de 2007, inaugurou do Campus Amélia Maria Uchôa, no bairro Cruz das Almas. Oferta ainda os cursos de graduação em Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil,

Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Mecatrônica, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Através da Portaria nº 795 do MEC, passa a denominar-se Centro Universitário Tiradentes.

**FAGUNDES, Rita de Cássia** (AL? ). Escritora. Mestranda em Educação da UFS. Obra: Capítulo de livro: **Pesquisa de Sentidos Sobre a Atividade Educativa**, juntamente com Manoel Mendonça Filho e Dante Andrade e Santos, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 407-422.

**FAÍSCA, A** “Periódico livre”. Surge em Maceió em março de 1886. Semanal, saindo às quartas-feiras. Litografado.

**FALCÃO, Alcides Muniz** (Ouricuri - PE 30/08/1930). Senador federal, deputado estadual, vereador, funcionário público. Filho de Lídio Marinho Falcão e Floripes da Rosa Muniz Falcão. Vereador, na Câmara Municipal de Maceió, pelo PSP, nas legislaturas 1958-62 e 1962-66. Em 1965, com a extinção dos partidos políticos e a criação do bipartidarismo, filiou-se ao MDB. Deputado estadual nas legislaturas 1966-70, 70-74, 74-78, 78-82, pelo MDB e, como suplente, em 82-86, 86-90, pelo PMDB, ao qual se filiou após a extinção do bipartidarismo, em 1979. Foi terceiro-secretário da Mesa da Assembleia, líder da bancada do PMBD e presidente regional dessa agremiação. Primeiro suplente de senador de 1991-99, eleito em 1990, na chapa encabeçada por Guilherme Palmeira, tendo ocupado a cadeira de junho a outubro de 1998. Oficial de gabinete do seu irmão, governador Muniz Falcão (1957-61). Funcionário da antiga Comissão do Vale do São Francisco.

**FALCÃO, Cláudia** (?). Escritora, médica. Médica Intensivista da UTI Geral do Hospital Universitário da UFAL, da UTI Geral da Santa Casa e UTI Geral do Hospital da Unimed. Coordenadora da UTI Neurológica da Santa Casa. Médica pesquisadora da UTI Respiratório do HC – FMUSP. Mestranda pela UNISAL. Obra: Capítulo de livro: **Antibióticos em U.T.I.**, juntamente com Maria Raquel dos Anjos Silva Guimarães, in **Antibioticose Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 419-442.

**FALCÃO, William CLETO ... de Alencar** (Arapirina - PE 07/11/1952 – Maceió AL 24/09/2011). Deputado federal e estadual, advogado. Filho de Valdemiro Nunes de Alencar Barros e Expedita Muniz Falcão de Alencar. Bacharel em Direito pela UFAL (1979). Em 1976, tornou-se presidente do MDB Jovem de Alagoas. Entre 1979 e 1982 foi assessor político do senador Teotônio Vilela. Com o fim do partidismo, optou pelo PMBD, do qual foi vice-presidente. Em novembro de 1982 tentou eleger-se deputado estadual. Porém, só iria ter êxito na eleição de 1986. Empossado em fevereiro do ano seguinte, torna-se líder do governo Collor na Assembleia, presidente da Comissão de Constituição e Justiça e membro da Comissão de Redação. Um dos coordenadores da campanha de Collor à presidência da República e um dos membros, escolhidos pelo presidente eleito, para fazer a transição com o governo Sarney. Em outubro de 1990 elegeu-se deputado federal pelo PRN. Membro da Comissão de Constituição e Justiça e de Redação. Afasta-se do PRN na véspera da votação, pela Câmara, do pedido de *impeachment* do presidente Collor. Filia-se ao PSD. Na eleição de 1994, ficou como suplente, concorrendo pela coligação PTB/PMDB/PL/PSD/PSDB/PC do B. Em 1998 volta a disputar, outra vez sem êxito, a eleição para deputado federal. Proprietário do jornal *O Diário*. Obras: **Política é Isso Mesmo**, Maceió: UFAL SERGASA ?, 1979; **Carta Aberta ao Todo-Poderoso**, Maceió: SERGASA, 1981 (crônicas); **Missão Secreta em Igaci**, Ed. CGSE, CEGRAF ?, 1984; **O Homem da Globo**, São Paulo: Geração Editorial, 1996; **Dez Anos de Silêncio**, Brasília: Ed. LGE, 2004 (juntamente com Fernando Barros); **Entre Deus e os Homens**, ??? (não localizei este título na internet)

**FALCÃO, Dirceu Belo ... de Almeida** (Maceió - AL 18/04/1934 - Maceió - AL 24/07/1992). Professor, médico. Filho de Luiz Falcão de Almeida e Celina Belo Falcão de Almeida. Curso primário no Grupo Modelo, Externato São Luiz Gonzaga e Colégio Batista Alagoano, e ginásial e científico no Guido de Fontgalland e Colégio Estadual de Alagoas Formou-se pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1957). Cursos de especialização em Salvador, Rio de Janeiro e, no exterior, em Bogotá, Lima, Buenos Aires, Santiago e Barcelona. Professor na área de Ciências Físicas e Naturais, Biologia e Química, no Instituto Penal, no Instituto Mota Trigueiros, no Colégio Estadual Moreira e Silva e na Escola Técnica Federal Deodoro da Fonseca. Professor, ainda, no curso superior, como assistente de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Alagoas e professor convidado da Escola de Medicina de Alagoas, como, também, professor-coordenador do curso de Mestrado em Cirurgia no Centro de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pernambuco (1976). Fundou a Clínica Cirúrgica da Casa de Saúde Neves Pinto, a Clínica Cirúrgica e Vascular e o Serviço de Cirurgia do Hospital São Vicente de Paula, em União dos Palmares, e iniciou os Serviços de cirurgia das Casas de Saúde Nossa Senhora de Fátima e São José, ambas de Arapiraca. Pertenceu à SOBREMES-AL. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, bem como da Sociedade Brasileira de Cancerologia e, ainda, da Sociedade Brasileira de Angiologia, da qual, em 1977, foi presidente. Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Membro do Conselho Científico do International College of Angiology. Patrono da cadeira nº 20 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **A Clínica Cirúrgica da Casa de Saúde Neves Pinto e a Evolução da Cirurgia em Alagoas**, apresentação de Divaldo Suruagy; Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1990; **Patologia e Cirurgia das Vias Biliares**, Maceió: SERGASA, 1990; **Temas de Patologia Cirúrgica**: v. I - An-



**giologia e Cirurgia Vascular**, Maceió: SERGASA, 1991; v. II - **Cirurgia Geral**, Maceió: 1991; v. III v. II ?? - **Oncologia**, Maceió: 1991; v. IV-**Ginecologia e Urologia**; Maceió: [s.ed.] 1991, todos juntamente com **Selma Gomes**; **O Periodismo Médico em Alagoas**, prefácio de Anivaldo Ayres, Maceió: [s. n.], 1992; mais de 60 trabalhos publicados em revistas médicas do Brasil e em outros países, tais como Honduras, Colômbia, Espanha e Finlândia. Apresentou cerca de 120 trabalhos em congressos, simpósios e jornadas, destacando-se: **Aneurismas Bilaterais e Simétricos das Femurais**, VIII Congresso Latino-Americano e 1º Venezuelano de Angiologia, Caracas, Venezuela, 1966; **Carcinoide da Região Ceco-apendicular**, II Congresso Norte-Nordeste de Patologia, Maceió: 1967; **Varizes Esofágicas**, IX Congresso Latino-Americano e I Congresso Peruano de Angiologia, Lima, Peru, 1968; **A Operação de Boerema-Crile Jr. Modificada no Tratamento das Varizes Sangrentas do Esôfago**, II Jornada Alagoana de Angiologia, Maceió: 1969; **Tratamento Cirúrgico das Varizes do Esôfago**, XI Congresso Latino-Americano e III Colombiano de Angiologia, Bogotá, Colômbia, 1972; **Leiomiossarcoma do Jejuno**, 1ª. Jornada Alagoana de Cirurgia, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Maceió: 1973; **Lesion del Linfático de la Pierna**, XIII Congresso Latino-Americano Cardiovascular, Tegucigalpa, Honduras, 1976; **Tratamiento Quirúrgico de las Varices Del Esofago - Consideraciones Sobre 200 Casos**, XIV Congresso Latino-Americano de Angiologia e IV Congresso Argentino de Angiologia, Buenos Aires, Argentina, 1978. Escreveu cerca de 50 trabalhos em publicações especializadas, entre os quais: **Câncer do Pênis**; **Incidência de Câncer do Colo do Útero**; **Carcinomas Primitivos do Fígado (Considerações Sobre Cinco Casos)**, todos em Arquivos de Oncologia; **Complicações em Cirurgia Biliar**; **Síndrome do Desfiladeiro Cervical**; **Hérnia Crural**, em *Folha Médica*. Colaborou no *Jornal de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas*, na qual manteve uma coluna dominical sobre assuntos médicos intitulada “Gazeta na Medicina” entre 1963 e 1964; *Gazeta Esportiva*, *Revista Brasileira de Cirurgia* e editor e redator dos *Anais da Clínica Cirúrgica*, Maceió (1963-67). Ainda como estudante colaborou em *O Alvorada* e no *O Acadêmico*. **Três Mestres da Cirurgia Alagoana** in *Revista da IHGAL*, v.41, anos de 1986-1988, Maceió: 1989. Publicou-se **Coleção Memorial Dirceu Falcão**, organização de Guilherme Benjamin Brandão Pitta e Júlio Joaquim de Pierrin Siqueira, Maceió, Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular / Regional de Alagoas, 2009, no qual o 1º volume a vida de Dirceu Falcão, incluindo entrevistas e depoimentos, além de um capítulo sobre Dirceu Falcão e o Futebol, artigos por ele escritos, como também matérias de jornais e artigos sobre ele publicados; e, no II e III volumes, a reprodução da sua Obra Científica, na qual se republicam os livros de sua autoria.

**FALCÃO, Djalma Marinho Muniz** (Arapipina - PE 13 ou 31/12/1933). Deputado federal, secretário de estado, jornalista, conselheiro do Tribunal de Contas, prefeito de Maceió, advogado. Filho de Lídio Marinho Falcão e Floripes da Rosa Muniz Falcão. Radicado em Alagoas, bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Alagoas (1960). Segundo se depreende da leitura do D.O, de 07/09/1958 a 15/11/1958, teria ocupado o cargo de Secretário de Estado dos Negócios do Governo, no governo Muniz Falcão. Secretário de Educação e Cultura, como também de Governo (1959). Com a extinção dos partidos políticos, participou da organização do MDB, por cuja legenda se elegeu deputado federal em novembro de 1966 para a legislatura 1967-71. Em 1970 foi delegado à 59ª. Confederação Interparlamentar, realizada em Haia. Foi, nesse mesmo ano, vice-líder do MDB na Câmara. Não se candidatou à reeleição ao término do seu mandato, em 1971. Entre 1971 e 1975 foi Diretor-Geral do Departamento Estadual de Educação e Diretor-Geral da Rádio Difusora de Alagoas. Membro do Tribunal de Contas de Alagoas a partir de 1975, do qual foi presidente. Candidatou-se, novamente, pelo MDB, à Câmara, em novembro de 1978, obtendo apenas uma suplência. Assume a presidência regional do partido em agosto de 1979, e o reforça com a adesão de líderes políticos e empresariais alagoanos. Com a extinção do bipartidarismo, filiou-se ao PMDB e, nessa legenda, elegeu-se à Câmara dos Deputados no pleito de novembro de 1982, para a legislatura 1983-87. Membro da Comissão de Constituição e Justiça. Prefeito de Maceió, eleito em 1985 pela União das Oposições - formada por PMDB, PC do B e PSB. Em outubro de 1994, é eleito suplente do senador Renan Calheiros. Toma posse, em 01/01/1995, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, no terceiro governo Divaldo Suruagy e permanece no governo Manoel Gomes de Barros. Assume o mandato de senador de abril de 1998 a julho de 1999. Entre 1997 e 1998 chefia a Casa Civil do governador Manuel Gomes de Barros. Assume o mandato de senador de abril de 1998 a julho de 1999. Secretário para Assuntos do Gabinete Civil (1995-07/97) do terceiro governo Divaldo Suruagy. Redator e Diretor do Diário de Alagoas (1957-1966). Obras: **Um Homem e Seu Destino**, 1959; **Episódios**, Brasília: Senado Federal, Coleção Machado de Assis, 1980 (Temas políticos de Alagoas e do Brasil); **Resistir é Preciso**, Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações 1983; **Um Brasileiro Envergonhado**; **Discursos de Estreia Proferidos Pelo Senador Djalma Falcão**, Brasília: Senado Federal, 1998.

**FALCÃO, Edna de Lima** (?). Patrono da cadeira nº 7 da APhLA Internacional.

**FALCÃO, Ehrlich** (Maceió - AL 28/03/1945). Escritor, engenheiro, professor. Filho de Renan Falcão e Helena Cavalcanti de Albuquerque Falcão. Ginásial e colegial no Colégio Estadual de Alagoas (1961 e 1964, respectivamente). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1973). Especialização em Planejamento de Transporte e Engenharia de Tráfego, UFAL (1981). Mestrado em Curso de Pós-Graduação em Tecnologia, CEFET/RJ (2002) com a dissertação: **O Papel da Matemática no Ensino Profissional: Um Estudo de Caso na Disciplina Construção de Estradas na ETFAL**. Doctor

em Ciências de la Educación: Universidad Tecnológica Intercontinental, Facultad de Postgrado, Paraguay (2012) com a tese: **A Seleção de Conteúdos em Disciplinas Técnicas: Traçado e Projeto Geométrico em Rodovias**. Engenheiro Rodoviário, DER-AL (1974-93). Engenheiro, PMM (1975-88). Professor no IFAL, desde 1993. Obra: Capítulo de livro: **A Seleção de Conteúdos em Disciplinas Técnicas: Traçado e Projeto Geométrico em Rodovias**, in **Reflexões Acadêmicas: Práxis Educacionais de Quatro Engenheiros, juntamente com** Romildo José de Souza, Antenor Farias Barbosa e Paulo Jorge de Oliveira (orgs.) São Paulo: PoloBooks, 2014, p. 44 – 84. Artigo em periódico: **Mercado de Trabalho: Uma Visão Crítica**, juntamente com A. J. Oliveira, M. F. C. L. Acioli, M. F. Viana, N. E. Q. Lima, R. M. Andrade, in *Revista Educação Tecnológica*, ETFAL, 06/11/1995, p. 29 - 35.

**FALCÃO, Fernando Antônio da Silva** (Maceió - AL 10/07/1965). Advogado, magistrado, professor. Estudou o 1º. Grau nas Escolas Estaduais Mario Broad e Rosalvo Lobo; o 2º grau na Escola Técnica Federal. Inicia o curso de Direito na UFAL e termina no CESMAC. Técnico judiciário do TRT da 6ª. e da 19ª. Região. Inicia-se na magistratura como Juiz de Trabalho na Bahia. Posteriormente, por permuta, passa a atuar no TRT de Alagoas. Professor do Direito do Trabalho na CESAMA/Arapiraca, bem como da CESAMA Presidente da AMATRA XIX no período 2008-12. Com as poesias **Do Amor e da Amizade, Para Todos os Dias Internacionais das Mulheres e Retrato em Plural**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª Região, 2001, p. 57-61, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

**FALCÃO, Fernando Antônio Jambo Muniz** (Maceió - AL 01/12/1971). Escritor, professor, advogado. Estudou no Colégio Marista. Graduação em Direito, CESMAC (1997). Especialização em Direito Empresarial, FGV (2004) com o TCC: **Natureza Jurídica da Atividade Advocatícia, Responsabilidade Civil do Advogado e a Inaplicabilidade do CDC, na Interpretação do Superior Tribunal de Justiça**. Mestrado em Direito, UFAL (2010) com a dissertação: **Propriedade Industrial e Saúde Pública: A Utilização das Flexibilidades do Acordo Trips Como Meio de Efetivação do Direito de Acesso a Medicamentos**. Professor na Academia de Polícia Civil (2002). Professor na FAMA (2003-06). Professor na Faculdade de Administração de Maceió (2004-08). Professor na ESMAL (2008). Professor no CESMAC, desde 2005. Professor na UFAL, desde 2003. Advogado do Martins, Ferreira, Falcão Advocacia. Artigos em periódicos: **A Liberdade de Imprensa e o Desrespeito às Garantias Constitucionais: Uma Análise do Caso Suzane Richthofen**, in *Jus Navigandi (Teresina)*, 2006, v. 1029, p. 8299; **Modificações no Processo Penal nos Crimes de Competência do Juízo Singular e Adequação do Poder Judiciário**, in *Jus Navigandi (Teresina)*, 2008, v. 1965, p. 11972.

**FALCÃO, Hildebrando Martins** (Igreja Nova - AL 25/10/1904). Deputado federal, poeta, jornalista, professor. Estudou no Colégio Diocesano de Maceió e ingressou em seguida na Faculdade de Direito de Salvador, vindo a bacharelar-se no Rio de Janeiro (DF). Ainda estudante, iniciou a carreira de jornalista, colaborando com o *Diário da Bahia* e, no Rio de Janeiro, com *A Esquerda* e *A Batalha*. Mais tarde fundou *O Tempo*, que deixou de circular em 1930. Militante da Aliança Liberal, no Rio de Janeiro, por sua atuação na imprensa oposicionista e em comícios, sofreu várias prisões. Retornou então a Alagoas, para chefiar o movimento aliancista. Radicado em Penedo, reorganizou o jornal *A Semana*, que pouco depois foi empastelado por situacionistas estaduais. Preso e expulso de Alagoas, refugiou-se em Minas Gerais. Nomeado professor da Escola Normal de Rio Branco (MG), colaborou em diversos jornais do estado. No auge da campanha aliancista em Minas, foi encarregado pelo presidente Antônio Carlos de assumir a direção do jornal *O Libertador*, em Mar de Espanha (MG). Na Revolução de 1930, participou como oficial combatente e após a vitória das forças revolucionárias, voltou a transferir-se para Alagoas onde integrou o governo estadual chefiado pelo interventor Hermilo de Freitas Melro, de quem iria discordar das orientações. Ao final de 1931, ocupa uma das secretarias da Prefeitura Municipal de Niterói (RJ). Nomeado Fiscal do Imposto do Consumo, posteriormente. Nas eleições de outubro de 1934, elegeu-se deputado à Assembleia Legislativa alagoana como candidato sem partido. Interrompido o seu mandato pela instauração do Estado Novo, retornou às funções de fiscal, trabalhando no estado do Rio de Janeiro, no Rio Grande do Sul, onde foi inspetor-geral e, depois, em São Paulo. Elegeu-se suplente de senador na legenda do PSD, no pleito suplementar de janeiro de 1947, na chapa encabeçada por Pedro Aurélio de Góis Monteiro. Nos últimos meses do governo Dutra, em fins de 1950, reeditou o semanário *O ABC*, juntamente com os jornalistas Murilo Marroquim, Joel Silveira e Rafael Correia de Oliveira. Nas eleições de outubro do mesmo ano, candidatou-se a deputado federal, na legenda do PSD, ficando com a segunda suplência. Logo após a posse de Vargas na presidência, foi promovido em sua carreira funcional e removido para o Rio de Janeiro, onde foi nomeado presidente da Fundação Rádio Mauá. Assume na Câmara Federal em julho de 1954, onde permanece até janeiro de 1955. Em outubro de 1955, tenta a reeleição, dessa vez na legenda da UDN. Obteve novamente a suplência e deixou a Câmara em janeiro de 1955. Mais uma vez candidato, em outubro de 1958, na legenda da Coligação Nacionalista Democrática - composta pelo PDC, o PSP, o PST e o PSB, ficou novamente na suplência, não tendo retornado à Câmara Federal.

**FALCÃO, Ib Gatto Marinho. Veja GATTO, Ib ..... Marinho Falcão.**

**FALCÃO, José Faustino Marinho** (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1901-02; 23-24; 25-26 e 27-28.

**FALCÃO, José Marinho Muniz** (AL?). Deputado federal, pelo MDB, na legislatura 1971-75.

**FALCÃO, José Reinaldo de Sá** (Água Branca - AL 30/03/1955). Secretário de estado, engenheiro agrônomo. Toma posse, em 26/03/2002, na Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Pesca; em 04/07/2003, na Secretaria de Regulação e Controle Social; em 25/11/2003, na Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social; em 02/01/2004, na Secretaria Coordenadora de Desenvolvimento Humano e, em 18/05/2004, na Secretaria Especializada Regional, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**FALCÃO, Luciano José Trindade** (Recife - PE 27/05/1971). Músico, compositor, professor. Filho de Numeriano José de Araújo Falcão e Lúcia Maria Trindade Falcão. Radicado em Alagoas desde os cinco anos. Desde os quinze anos compõe de Rock a Samba, de Bossa a Blues. Compôs mais de 100 canções, sozinho ou com parceiros. Graduação em Administração, UFAL (1996). Graduação em Música Licenciatura, UFAL (2008) com o TCC: **A Gaita na Educação Musical - Análise de Duas Propostas de Ensino da Gaita**. Especialização em andamento em Metodologia do Ensino de Artes, Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER (2010) com o TCC: **A Gaita na Educação Musical**. Outros cursos: Abordagens em Apreciação Musical p/ o Ens. Fundamental, Associação Brasileira de Educação Musical Nordeste (2005); Musicoterapia, UFAL (2005); Percepção Musical, UFAL (2005); Oficina de Improvisação Musical, SESC (2005); Elaboração de Projetos Audiovisuais, SEBRAE-AL (2006); Curso Intensivo sobre Harmônica Cromática, Ronald Silva (2006); Instrumentos musicais, SEBRAE-AL (2007); Minicurso de Tecnologia Musical, SESC (2007); Regência, SESC (2008); Master Class de Alaúde e Oficina de Rítmica Dalcroze, UFAL (2008); Eu Faço Cultura - Oficina de Música, CEF (2008); Intel – Educar, SENAI (2008). Professor na Escola de Ensino Fundamental 31 de Março, Arapiraca, desde 2010 e no Colégio Objetivo, desde 2012. Integrou as Bandas: Segredo de Estado, 1996-98 e Máfia Nordestina, 1998-2003. CDs: **Banda Segredo de Estado - O Homem de Chapéu**, Maceió (1997); **Banda Segredo de Estado – Segredo**, Maceió (1998) e **Banda Máfia Nordestina – Ensaio**, Maceió (2000). Vídeo: Máfia Nordestina, (1999), todos CD's e Vídeos são produções independentes do autor. Composições gravadas: **Homem de Chapéu; Naturalmente; Vamos Voar e Sempre Correndo** pelas Bandas Segredo de Estado e Máfia Nordestina; **Deixa o Sol Entrar** por Myrna Araújo para o FEMUSESC 2008; **A Cada Dia e Em Cada Um**, por Lara Melo; **Agradeço**, por Andressa Lira e **Coração Navegante**, pelo Quarteto Malacada.

**FALCÃO, Sebastião Marinho MUNIZ** (Ouricuri - PE 06/01/1915 - Maceió - AL 14/06/1966). Deputado federal, governador, advogado, funcionário público. Filho de Lídio Marinho Falcão e Floripes da Rosa Muniz Falcão. Estudos secundários no Ginásio do Crato (CE). Primeiro ano de Direito na Faculdade de Direito de Recife, diplomando-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1947). Antes, esteve na Escola Militar de Realengo (RJ.), onde não concluiu o curso. Exerceu o cargo de Delegado Regional do Trabalho nos estados de Alagoas, Sergipe e Bahia (1938-1943). Em 1950, elegeu-se deputado federal, na legenda do PST, mas logo depois filiou-se ao PSP. Membro das comissões de Legislação Social, de Justiça e do Vale do São Francisco. A partir de 1953, tornou-se vice-líder da bancada do PSP. Em outubro de 1955, elegeu-se governador, na legenda do PSP. Foi empossado em janeiro de 1956, mas, em 11 de setembro, a Assembleia Legislativa decidiu votar *seu impeachment*, em face do clima de violência que imperava no estado, dividido entre seus opositores e seus correligionários. A votação não ocorreu, pois a sessão da Assembleia se transformou em campo de luta, com mortos e feridos de ambos os lados. O episódio teve repercussão na imprensa e nos meios políticos nacionais, levando o governo de Kubitschek a decretar, em 15 do mesmo mês, a intervenção no estado, a cargo do general Armando de Moraes Âncora. Votado, finalmente, o *impeachment*, em 18 de setembro, foi afastado do governo e substituído pelo vice-governador Sizenando Nabuco. Recorreu, porém, ao Supremo Tribunal Federal (STF), que lhe deu ganho de causa, e retornou à chefia do executivo estadual em 24 de janeiro de 1958, exercendo-a até janeiro de 1961. Em seu governo, foram criadas a Comissão de Desenvolvimento de Alagoas, a Companhia de Eletricidade e a Companhia Telefônica de Alagoas. Aconteceram também no seu governo: a ligação Maceió-Recife, por estrada asfaltada; a construção do fórum de Maceió; a ampliação da rede escolar; a construção do moderno II Centro de Saúde e da Estação Rodoviária de Maceió; a pavimentação da rodovia que liga o aeroporto dos Palmares ao município de Rio Largo. Em 1962, elegeu-se deputado federal, na legenda do PSP, para a legislatura 1963-1967. Vice-líder da maioria e do PSP na Câmara, e em maio de 1965 foi eleito vice-líder do bloco parlamentar da maioria. Em outubro de 1965, concorrendo pelo PSP, PTB e PSB, venceu as eleições para o governo do estado, derrotando Rui Palmeira e Arnon de Mello, ambos lançados pela UDN. No entanto, não foi empossado por não ter obtido maioria absoluta de votos, conforme estabelecia a Emenda Constitucional n. 13, de 8 de abril daquele ano. Sua eleição não foi ratificada pela Assembleia Legislativa Estadual. Obras: **Defesa do Mandato, ( Informações Prestadas a Propósito do Processo de “Impeachment”)**, 1957; **Meu Depoimento Sobre o Caso de Alagoas**, 1957; **Situação Político-administrativa de Alagoas. Análise Feita no Dia 25 de Maio de 1956, ao Microfone da Rádio Difusora de Alagoas, Pelo Governador Muniz Falcão**, Maceió: Imprensa Oficial, 1956. Dirigiu e colaborou com diversos jornais de Alagoas.

**FALCÃO, Pablo Ricardo de Lima** (?). Escritor, professor. Graduação em Direito, Faculdade de Direito de Caruaru (1995). Mestrado e Doutorado em Direito, UFPE (2007 e 2012). Professor: na SAPERE AUDE, desde 2007; na UNICAP (2011-13) e FNR, desde 2012. Artigos em periódicos: **Responsabilidade Civil por Danos Causados ao Nascituro pela Gestante: Existe Perspectiva de Reparação com o Novo Código?**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Ma-

ceió: UFAL, CCJUR, 2006, N. 17, Julho/dezembro, p. 131 - 145; **Anencefalia e Direito no Brasil Contemporâneo: Uma Análise Retórica**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2008, v. 1, p. 131-157.

**FALCÃO, Pedro Barreto** (Viçosa - AL 14/05/1902 - Maceió - AL 05/09/1945). Jornalista, estatístico. Em 1939, chefiava uma seção do Departamento Estadual de Estatística quando foi requisitado pelo IBGE e nomeado Diretor de Estatística do Rio Grande do Sul, tendo chefiado nesse estado os trabalhos do recenseamento de 1940. Voltando para Alagoas, organizou e dirigiu o Departamento das Municipalidades. Foi redator-chefe do *Jornal de Alagoas*, em 1934. Colaborou na *Gazeta de Alagoas*. Obra: **Uma Interessante Experiência de Revitalização das Células Municipais**, Rio de Janeiro: IBGE, 1943, 13 p. (Separata da Revista Brasileira de Estatística, n. 13. Jan/mar. 1943). Publicou-se: **O Sentido Nacionalista da Obra de Tavares Bastos**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 195-202.

**FALCÃO, Renan** (Maceió - AL 18/01/1915 - Maceió - AL 11/07/1993). Escritor, professor, médico. Filho de Raul Vieira Falcão e Carmela Milhaço Falcão. Estudos primários no Externato Santa Helena (1926). Secundário no Liceu Alagoano (1931). Graduiu-se em Medicina, pela Faculdade de Medicina do Recife (1938). Curso de Zoonoses, Universidade Rural, RJ (1960). Curso sobre Classificação Internacional de Enfermidades, USP (1964). Nomeado, em 04/08/1939, professor da cadeira de Fisiologia do 1º ano do Curso de Odontologia da Escola de Farmácia e Odontologia de Alagoas. Em 1942, nomeado Médico Sanitarista do governo de Alagoas, prestando serviços em Palmeira dos Índios e Porto Calvo em 1943 em São Luiz do Quitunde em 1945 e em Mata Grande, 1947. Médico-Chefe em Marechal Deodoro. Chefe do Escritório Central da Divisão de Organização Sanitária do DNS, em Alagoas (1950). Diretor da Divisão de Assistência Social e Hospital, Departamento Estadual de Saúde (1958). Médico-Chefe do Serviço de Bioestatística e Epidemiologista, Chefe do Serviço de Doenças Transmissíveis e Médico-Chefe do Serviço de Bioestatística, do Departamento Estadual de Saúde (1963). Médico do INSS, de 1971 até quando se aposentou, em 1985. Membro do IHGAL, empossado em 31/10/1977 na cadeira 38, da qual Tomaz Espíndola é patrono, tendo apresentado, na ocasião, o trabalho *Vinte Anos Difíceis*. Obras: **Contribuição para a História da Medicina em Alagoas**, *Revista do Arquivo Público*, Maceió: I, 1962; **Notícia Histórica Sobre a Bioestatística em Alagoas**, Separata de **Alagoas: 150 Anos**, publicação do Departamento Estadual de Estatística, Maceió: 1970. Deixou inacabado o trabalho Anestesiologia no Estado de Alagoas.

**FALCÃO, Togo** (?). Patrono da cadeira nº 18 da Academia Alagoana de Medicina.

**FALCON, Yara Cecy .... Lins** (Salvador - BA 09/10/1948). Escritora, militante política. Filha de Valentim Falcon Braga e Bárbara Elvira Oliveira Falcon. Iniciou a militância política na esquerda em 1967, na Escola de Geologia da UFBA. Em 1973, após tumultuada vida política, não conseguindo voltar à Escola de Geologia, fez vestibular de Economia e ingressou novamente na UFBA. Formou-se em 1977 e foi trabalhar na Secretaria de Planejamento Técnico da Bahia. Em 1978, veio para Maceió trabalhar na Secretaria de Planejamento. Militou no Movimento pela Anistia e Contra a Carestia. Em Maceió, escreveu artigos em alguns jornais locais. Em 1980, participou da fundação do PT em Alagoas. Em 1985, fez Doutorado na Espanha. De volta, em 1988, foi trabalhar na UFAL, exercendo os cargos de Coordenadora de Planejamento e de Modernização Administrativa, substituindo o Pró-Reitor de Planejamento e Administração. Em 1996, deixou a UFAL e abriu empresa de consultoria. Membro do Grupo Literário Alagoano, da AML e da Academia de Letras e Artes do Nordeste, núcleo Alagoas. Realiza trabalho voluntário como vice-presidente do Lar São Domingos. Obras: **Pálidos Crisântemos**, Curitiba: H. D. Livros Editora, 1999; **Crisântemos Vermelhos**, 2003, ambos traduzidos em japonês, espanhol; **Mergulho no Passado**, 2007; **Nise da Silveira**, em Memória Cultural de Alagoas, Maceió: *Gazeta de Alagoas*, 14/04/2000; **Théo Brandão**, em Memória Cultural de Alagoas, Maceió: *Gazeta de Alagoas*, 10/11/2000; **Clara Charf**, na série *Mulheres Alagoanas*, publicada na *Gazeta de Alagoas* de 13/07/2001; **Leitura das Expressões Faciais** in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 - no. 6, Maceió: 2009, p. 143-144. **A Pedra que Ronca e Tributo A Maceió**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 199 e 200-201; **Curtos, Contos e Poemas**. Citada no conto **O Labirinto** de Victor A. Meyer, lançado por uma editora paulista, em 2004, recebeu convite dos organizadores para escrever sobre o autor, já falecido, ex-companheiro de militância política. Seu texto saiu junto ao conto. Escreveu uma coluna literária no semanário *1ª Edição* de Maceió.

**FALCÃO, William CLETO ... de Araújo** veja **FALCÃO, William CLETO.... de Alencar**.

**FANAL, O** Semanário. Surge em Maceió em 15/10/1900, de propriedade de uma associação. Redatores diversos. Gerente: José Fernandes Costa. Bibl. Nac. microf. Ano I, n. 10 de 17/12/1900.

**FANDANGO** "Nome de bailes ruidosos, entre a gente do campo, cantando, dançando e sapateando ao som da viola. São muitas as variedades: Anú, Bambaquerê, Benzinho, Amor, Cará, Candieiro, Chamarita, Chora, Chicote-puxado, Chico-da-ronda, Feliz-meu-sem, João Fernandes, Meia-canha, Pagará, Pega-fogo, Recortada, Retorcida, Sarrabulho, Serrana, Tatu, Tirana, e outras, cujos nomes se ressentem de origem castelhana (Coruja). Em Alagoas, corresponde à Chegança

dos Mouros, ou Barca Nau Catarineta ou Marujada de outras regiões. Sem drama e enredo próprio. Compõe-se de canções náuticas de épocas e origens diversas, que, embora narrem acontecimentos peculiares à vida no mar, não têm unidade em seu conjunto. São seus figurantes: Almirante, Contramestre, Gejeiros, Doutor-Cirurgião, Padre Capelão, Capitão de Mar-e-Guerra, Marujos. Os trajes, como na Chegança, imitam o fardamento dos oficiais e marujos da Marinha Brasileira. Veja, de Théo Brandão: **O Fandango**, Revista do IHGAL, vl. 27 , p. 50-138.

**FARIA, Geraldo Majela Gaudêncio** (PR ). Escritor, professor, arquiteto. Graduação em Curso de Arquitetura e Urbanismo, UFPT (1974). Mestrado em Planejamento Urbano e Regional, UFRJ (1980). Mestrado em Politiques Et Pratiques Comparées Du Développement, Université de Paris I (Pantheon-Sorbonne), UP. I, França (1992). Doutorado em Sociologie, Université de Paris I (Pantheon-Sorbonne), UP. I, França (1994). Professor da UFAL, desde 1980. Assessor da FAPEAL (2004-09). Obras: **Iniciação “A Arte” do Plano de Trabalho e do Projeto de Pesquisa**, Maceió: EDUFAL, 2013. Capítulos de livros: **A Interdisciplinaridade no CEP/UFAL**, in **Direitos Humanos e Bioética**, George Sarmento (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, p. 23-29. Artigos em periódicos: **Sistema de Espaços Livres da Cidade de Maceió**: juntamente com Veronica Robalinho, in *Paisagem e Ambiente*, 2009, v. 26, p. 7-27; **A Noção de Estrutura na Obra de Oscar Niemeyer**, in *Capeta*, Maceió: 01 jul. 1999, p. 6 - 7.

**FARIA, Rodolfo Alves de** (Maceió - AL 23/03/1871 - Maceió - AL 25/06/1899; segundo Moreno Brandão, 26/03/1872 ou Heider 26/03/1871 ? – 25/06/1890 certamente será 1899 ?). Poeta, jornalista, advogado. Filho de Antônio Joaquim Alves de Faria e Maria Carolina Alves de Faria. Aos 16 anos, morando em Penedo, ensinava noções de Latim no colégio dirigido por Moreno Brandão. Em 1888, iniciava o curso de Direito em São Paulo, mas bacharelou-se, em 1891, pela Faculdade do Recife. Foi promotor público, inicialmente em Carangola ( MG), onde fundou a revista *O Rebate*. Juiz em Penedo e procurador e juiz de Direito em Gararu ( SE). Na sua fase acadêmica, em São Paulo, foi companheiro de Alphonsus de Guimarãens e, em seguida, no Rio, participou do grupo simbolista. Redator do *Carangola*, em Minas Gerais, em 1899, e secretário da *Cidade de Rio*, de José do Patrocínio e da revista simbolista *Tebaida*, do Rio de Janeiro, em 1895. Nessa última foi um dos que mantiveram a polêmica com a revista *O Pão*, órgão da **Padaria Literária**, de Fortaleza (CE). Fez apologia da “prosa ritmada” e abjurou o parnasianismo. Obras: **Mar**, 1897, (novela); **Pecadora**, Bahia: Oficinas dos Dois Mundos, 1899 (romance). Os versos que pretendia reunir sob o título de Satã, não foram editados. Teria também inédito um trabalho sobre Calabar. Colaborou em *O Gutenberg*, *O Sul de Alagoas*, *O País* (de Aracaju), *A Pena*, entre outros.

**FARIAS, Alves de J. J. ???** (Maceió - AL 26/3/1872 - Maceió - AL 25/6/1906). Poeta. Romeu de Avelar, que o incluiu em sua obra **Coletânea dos Poetas Alagoanos**, afirma que teria muito jovem se mudado com a família para Penedo. Aos 16 anos já ensinava rudimentos de Latim no educandário do prof. Moreno Brandão. Foi para São Paulo, ingressando na Faculdade de Direito, mas acabou por bacharelar-se pela Faculdade do Recife (1892). Foi promotor em Carangola (MG) onde criou o jornal *O Rebate*. Muda-se para o Rio de Janeiro, onde atuou na imprensa, em especial, nos jornais *A Pena*, *O Jornal Ilustrado* e *Cidade do Rio de Janeiro*. Em Sergipe, para onde se mudou, escreveu um ensaio sobre Ibsen, outro sobre a poetisa Alcina Leite e inúmeras cartas para a *Gazeta de Alagoas*. Patrono da cadeira 24 da AAL. Tentou um romance histórico, mas acabou por concluir **Pecadora**, romance realista em que defendia o divórcio. Teriam sido publicados: Estudos sobre Ibsen; Estudos Sobre a Vida Intelectual de Sergipe; Estudo, Biografia e Crítica Sobre a Poetisa Alagoana Alcina Leite; Perfumes Pinturescos, segundo informa o Doc. 312 da Revista do IHGAL. Segundo Romeu de Avelar, deixou inédito o livro *Sacrário do Mistério*, no qual teria reunido as suas poesias.

**FARIAS Antonia Eliane de** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **O Poder Investigatório do Ministério Público**, juntamente com Rafael da Rocha Gomes, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p. 89 – 125.

**FARIAS, Antônio Joaquim Alves de** (AL?). Poeta. Obras: **O Oceano**, (poesia); **Espectro Sentimental**, 1902 (poesia).

**FARIAS, Aroldo Dorvilé Loureiro** (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1967-70 e 71-74. Na eleição de 1974 ficou como suplente, sempre pela ARENA.

**FARIAS, Augusto César Cavalcante** (Passo de Camaragibe - AL 29/12/1956). Deputado federal, advogado e empresário. Filho de Gilberto Lopes Farias e Joselita Holanda Cavalcante Farias. Formou-se em Direito pelo CESMAC (1982). Empossa-se em 15/3/1987, na Secretaria de Transportes, Obras e Recursos Naturais, cargo para o qual volta a tomar posse em 16/12/1988, sempre no governo Fernando Collor. Presidente da COHAB de Maceió (1988-89). Em 1990 filia-se ao PSC, legenda pela qual se elege deputado federal para a legislatura 1991-95, em coligação com o PDT- PTB- PMDB- PFL-PFL-PMN-PSD-PT DO B. Integra as Comissões de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, bem como a de Viação e Transportes. Expulso do PSC, reeleito, agora, pelo PP, para o período 95-99, tendo, ainda em 95, se transferido para o PPB, surgido da união do PP com o PPR. Reeleito pelo PPB para a legislatura 1999-2003, permaneceu nesse partido até 1997, quando ingressa no

PFL, legenda pela qual se reelege para a legislatura 1999-2003. Tenta, sem êxito, a reeleição em 2002, porém assume, como suplente, com a morte de Josefa Santos Cunha - Ceci. Presidente do Centro Esportivo Alagoano (CSA) em 1989.

**FARIAS, Austeclínio Lopes de** (AL?). Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-1950.

**FARIAS JÚNIOR, Austeclínio Lopes de** (AL?). Deputado estadual, pelo PST, na legislatura 1963-1966.

**FARIAS, Cláudio Roberto Cavalcante** (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 09/02/1990, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, no governo Moacir Lopes de Andrade e em 15/03/1991, na Secretaria de Saneamento e Energia, no governo Geraldo Bulhões.

**FARIAS, Darcy Joazeiro de ... Costa** (Maceió - AL 24/12/1937). Pintora. Filha de Paulo de Andrade Joazeiro e Lygia Ambrozzio. Curso de Desenho com Lourenço Peixoto e Maria José Loureiro. Curso de Pintura com Rosival Lemos, iniciado em setembro de 1993, quando passou a frequentar o atelier do pintor, onde fez estudos de desenho com Suetônio Medeiros. Foi conselheira da Cruz Vermelha Brasileira e colaboradora dos jornais locais, entre eles *A Voz do Comércio*, com a coluna **Palavra de Mulher**, *O Jornal e Gazeta de Alagoas*. Obteve o 2º lugar no Concurso de Contos, no XI Salão de Artes do Women's Club, com o texto **O Menino**. Foi presidente do Conselho da Mulher Executiva (1992-1994), membro do Conselho Municipal de Cultura e presidente Internacional do Women's Club of Alagoas (1992-94 e 2007-08). Individuais: Sucata Decorações; **Visões de Alagoas**, no Espaço Cultural do Saguão do 1º andar Anexo II do Senado em Brasília-DF. Participou das coletivas: 1994: **"Semana das Mães"**, Shopping Iguatemi; **1ª Mostra de Arte e Cultura de Arapiraca**, na Catedral de Nossa Senhora do Bom Conselho; **I Salão do Mar de Artes Plásticas**, na Capitania dos Portos de Alagoas; 1995: Espaço Cultural Restaurante Beau Lieu e Semana de Arte do Shopping; 1996: **I Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoas**; 1997: **II Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoas**; 1998: **Olhar Feminino II**, Câmara de Dirigentes Logistas de Maceió; **X Salão de Artes do Women's Club**, Armazém de Artes Pierre Chalita; **XI Salão de Artes do Women's Club**, Jaraguá Art Studio; **Talentos Expostos**, Jaraguá Art Studio; com **Alvas Flores dos Campos**, participou da exposição **Iguatemi Art98**. Curadora e expositora **A Liberdade das Cores**, Shopping Iguatemi bem como da **Mostra Iguatemi Arte** (1999 e 2000); 2003: **Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08, bem como da exposição **Liberdade**, de 7/30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMAL, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18/26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá.

**FARIAS, Edson** (AL?). Escritor, professor. Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal Fluminense (1989). Mestre em Sociologia pela UNICAMP (1995). Doutorado em Ciências pela mesma instituição (2001). Professor adjunto do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UNB. Membro do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFB. Professor do Mestrado em Memória: Sociedade e Linguagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Obra: Capítulo de livro: **Alguns Apontamentos Sobre o Duetto Memória e Modernidade** in **Políticas Culturais Para as Culturas Populares no Brasil Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Elder P. Maria Alves (org.), p. 25-58. Artigo em periódico: **Cultura e Desenvolvimento: Figuras Histórico-Cognitivas de uma Dinâmica Geopolítica**, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 49-80.

**FARIAS JUNIOR, Esperidião Lopes de** (São Luís do Quitunde - AL 28/09/1899 - Maceió - AL 28/09/1987). Deputado federal, senador federal, secretário de estado, agrônomo. Filho de Esperidião Lopes de Faria e Cândida Lopes Lamenha Lins. Primeiros estudos no Colégio 15 de Maio. Engenheiro agrônomo pela Escola de Agronomia de Socorro (PE), diplomado em 1920. Foi intendente de São Luiz do Quitunde em 1922. Ajudante de inspetor agrícola em Minas Gerais e diretor da Fazenda de Sementes de União dos Palmares. Prefeito de Murici. Secretário da Fazenda, durante a interventoria de Ismar de Góis Monteiro (1941-45). Elegeu-se, em dezembro de 1945, deputado à Assembleia Nacional Constituinte, na legenda do PSD. Empossado em fevereiro de 1946, renunciou no mês seguinte a fim de assumir, em abril, a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, tendo sua gestão se caracterizado por melhorias administrativas na instituição, tais como: reestruturação de todos os serviços e do quadro do pessoal, introdução da contabilidade pública e criação de uma comissão permanente de inspeção nos órgãos regionais da autarquia. Conseguiu manter o equilíbrio entre produção e consumo por meio da política intervencionista do instituto. Em janeiro de 1947, foi eleito suplente do senador Ismar de Góis Monteiro, permanecendo na presidência do IAA até maio do ano seguinte. Em abril de 1954, assume cadeira no Senado, onde permanece até outubro do mesmo ano. A partir de então passou a se dedicar à administração de sua fazenda, em Murici.

**FARIAS, Fábio Luiz Araújo Lopes de** (Maceió - AL 21/06/1961). Secretário de Estado, médico, empresário. Graduado em Medicina, UFAL. Empresário em vários segmentos econômicos e agropecuarista. Foi Conselheiro da Cooperativa dos Plantadores de Cana de Alagoas e membro do Conselho Consultivo da Portobello Shop. No serviço público, desempenhou as funções de Presidente da Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor), Superintendente da Fusal (Fundação de Saúde de Alagoas), Chefe de Gabinete da Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas, Administrador do Porto de Maceió, Presidente do Conselho da Autoridade Portuária. Toma posse, em 01/01/2007, na Secretaria Executiva de

Educação e de Esportes, mantendo-se no cargo quando a denominação muda para Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, no governo Teotônio Vilela Filho. Suplente de Senador por Alagoas (mandato 2010-18). Secretário de Estado da Casa Civil, no governo de Renan Filho (2015-18).

**FARIAS, Francisco de Assis** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Master Handebol no Estado de Alagoas: Um Estudo na Perspectiva dos Sentidos Atribuídos**, juntamente com Adilson Rocha Ferreira e Leonéia Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 7-18.

**FARIAS, Hildenice Melo de Almeida** (AL). Escritora. Formada em Letras, UFAL. Professora de Português e Literatura do Liceu Alagoano e do CESMAC. Obra: **Momentos Poéticos**, Vol. I, ???

**FARIAS, Ivan Soares** (AL ?). Escritor. Obra: **Doenças, Dramas e Narrativas Entre os Índios Jeripanko no Sertão de Alagoas** (Índios do Nordeste: Temas e Problemas, v. 13.), Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de ? Luiz Sávio de Almeida, **Um Livro e os Índios**, p. 11-13. Capítulo de livro: **Etnohistória e Etnicidade dos Índios Jeripankó do Alto Sertão de Alagoas** in **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Luiz Sávio de Almeida, Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), p. 41-56.

**FARIAS João Crisóstomo** (?). Deputado federal. Eleito deputado federal pelo PST, na legislatura 1951-55, ocupou sua cadeira na Câmara de outubro a dezembro de 1954.

**FARIAS, João de Alcântara** (?). Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**FARIAS, José Jadson Pedro de** (?). Deputado estadual, pelo PFL, na legislatura 1995-98.

**FARIAS, José Niraldo de** (Arapiraca AL 22/140/1957). Escritor, professor. Filho de Antônio Rodrigues de Farias e Lindinalva Eulália de Farias. Ensino Fundamental e Médio na Escola Estadual José Quintella Cavalcanti, Arapiraca. Graduado em Letras, UFBA (1982). Mestrado em Letras e Linguística, UFBA (1986). Doutorado em Literatura Latino Americana, IU (Indiana University, EUA) (1996). Pós-Doutorado na UFRGS (2002). Professor da UFAL desde 1993. Obras: **Literatura, Cultura e Sociedade**, (org.), Maceió: EDUFAL, 2001; **O Surrealismo na Poesia de Jorge de Lima**, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. **O Desejo de Absoluto: Sobre a Arrogância do Literário**, Maceió: EDUFAL, 2007. Capítulos de livros: **Mito, Cultura e Sociedade em “Vozes Anoitecidas” de Mia Couto**, in **Literatura, Cultura e Sociedade**, José Niraldo de Farias; Sheila Maluf (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 207-222; **Surrealismo e Indigenismo**, in **Entre Rios e Florestas: O Marajó**, Maria do Socorro Simões (org.), Belém: Editora da UFPA, 2002, p. 283-297; **Murilo Mendes e Jorge de Lima: Tempo, Surrealismo e Eternidade**, in **Cecília Meireles & Murilo Mendes**, Ana Maria Lisboa de Mello (org.), Porto Alegre: Uniprom, 2002, v. 1, p. 251-256. Artigos em periódicos: **O Legado Surrealista na Poesia de Jorge de Lima**, in *Organon (UFRGS)*, Porto Alegre - UFRGS, 1994, v. 8, n. 22, p. 217-227; **Metalinguagem e Repetição em Um Sopro de Vida de Clarice Lispector**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió: 1998, v. 1, n. 22, p. 15-35. Peças de teatro que escreveu: **A Revolta dos Urubus** (1979) e **A Fuga das Notas Musicais** (1980), encenadas no Teatro do Instituto Cultural Brasil-Alemanha em Salvador/BA; **Manuscrito nº. 06** (1981), encenada no Teatro Gregório de Matos. Salvador /BA; **Feliz Aniversário!** (1981), encenada no Teatro Vila Velha. Salvador (BA). Peças de teatro que dirigiu: **A Casa de Bernarda Alba**, de Federico García Lorca, no Teatro Maria Bethânia, Salvador/BA (1980); **O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá**, adaptação do texto de Jorge Amado, no Teatro do Instituto Cultural-Brasil Alemanha (ICBA), Salvador/BA (1987).

**FARIAS, Lauro** (Santana do Ipanema - AL). Deputado estadual, professor, advogado. Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito, do Rio de Janeiro (1956); doutorado em Direito Público, Faculdade de Direito, UFAL, (1966); aperfeiçoamento em Direito Privado, UFAL (1967) e especialização em Direito Civil, UFAL, 1968. Curso de Direito Internacional Privado (Holanda, 1966) e de Direito Processual, (Inglaterra, 1984). Professor de Direito Civil, na Faculdade de Direito da UFAL, como também de Direito Processual Civil, Direito Internacional Privado e Economia Política. Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1963-67. Suplente de deputado federal, pelo PL, na legislatura 1995-1999. Membro fundador do PL em Alagoas e membro do seu Diretório Nacional.

**FARIAS, Lucas** (Maceió - AL ?). Músico. Graduado em música pela UFAL. Estudou alguns instrumentos musicais como teclado, violão, violino e principalmente piano. Em 1997, entrou na equipe de louvor da igreja Batista El Shaddai, para tocar teclado. Em seguida, estudou saxofone tenor e começou a tocar. Tocou com vários músicos e cantores alagoanos, realizando seu trabalho instrumental com o saxofone. Teve seu primeiro contato com a flauta transversal. Atualmente é flautista da Orquestra de Câmara da UFAL. Lançou o CD **Sentimentos**, 2007; produziu o CD **Nascidos Para Adorar**, gravado ao vivo em sua igreja. Publicou seu primeiro livro **Voltando à Essência da Adoração**, Maceió: Editora Átrium, 2008. Gravou seu segundo CD: **Tu És Fiel, Senhor**, em 2009. Atualmente é regente da Orquestra El Shaddai e líder da equipe de louvor da igreja Batista El Shaddai.

**FARIAS, Luiz Antonio de** (Santana do Ipanema - AL 30/09/1943). Escritor, bancário. Filho de José Vieira de Farias e Aristhea Vieira de Farias. Primário no Grupo Escolar Padre Francisco Correia, ginásio no Ginásio Santana e o curso técnico comercial na Escola Técnica do Comércio Santo Tomaz de Aquino, todos em sua cidade natal. Trabalhou como balconista na loja de calçados Casa Ideal, na mesma localidade. Aprovado em concurso, exerceu suas funções profissionais no Banco do Brasil em Santana do Ipanema, em Barreiros e em Recife – estas no estado de Pernambuco – até sua aposentadoria em março de 1993. Membro da Academia Santanense de Letras Ciências e Artes, cadeira n 01, cujo patrono é Adelson Isaac de Miranda. Obras: **Saudade, Meu Remédio é Contar**, Maceió: Qgráfica, 2010; **IF-AL – A Vitória da Persistência**, Maceió, Qgráfica, 2012; **A Saga da Família Sorriso**. Santana do Ipanema, SWA Instituto 2013.

**FARIAS, Natalício Lopes de** (Engenho Mauriti - AL 16/11/1900 - ). Médico. Filho de Esperidião Lopes de Farias e Cândida Lopes Lamenha. Curso primário em sua casa e o secundário no Colégio 15 de Março, em Maceió. Curso superior na Faculdade de Medicina da Bahia, e, depois, na do Rio de Janeiro, onde se formou em 1924. Foi assistente do Serviço de Oftalmologia do Hospital São Francisco de Assis, no então Distrito Federal. Foi, ainda, chefe do Serviço de Oftalmologia do Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz e delegado, no Brasil, da Pan American Congress of Ophtalmology Comitee for the Prevention of Blindness, com sede em Chicago (USA). Publicou artigos em revistas especializadas, entre os quais se destacam **Tratamento da Atrofia do Nervo Óptico pela Malarioterapia e Tortuosidade dos Vasos Retinianos, Sinal de Lues Congênita**. Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com o Prêmio Gunning, Secretariou o IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado no Rio de Janeiro, em 1941. Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

**FARIAS, Osman Loureiro** Veja **LOUREIRO, Osman**.

**FARIAS, Paulo César Siqueira Cavalcante**, conhecido como **PC Farias** (Passo do Camaragibe 20/09/1945 1946 ? – Maceió AL 23/06/1996). Empresário. Filho de Gilberto Lopes Farias e Joselita Holanda Cavalcante Farias. Estudou no Seminário Metropolitano de Maceió e no Colégio Estadual de Alagoas. Deu aulas de Latim e Francês e trabalhou como locutor da Rádio Palmares, vinculada à Igreja Católica. Estudava Direito, em Maceió, quando assumiu o cargo de secretário particular do governador Antônio Lamenha Filho. Depois, tornou-se empresário, na área do comércio. Atuou no setor financeiro da campanha de Fernando Collor a governador. Tesoureiro da campanha de Fernando Collor e Itamar Franco, nas eleições presidenciais de 1989. Foi a personalidade chave que causou o primeiro processo de impeachment de um presidente da República, na América Latina. Foi acusado por Pedro Collor de Mello de que seria o testa de ferro de diversos esquemas de corrupção, divulgados de 1992 em diante. O então conhecido Esquema PC teria movimentado mais de U\$S 1 bilhão. Chegou a ser condenado, cumpriu parte da pena e foi posto em liberdade condicional. Retomou às atividades comerciais, inclusive ao projeto do jornal *A Tribuna de Alagoas*. Morreu assassinado.

**FARIAS, Dom Ranulpho da Silva** (Nazaré - BA 12/9/1887 – Maceió - AL 19/10/1963). Terceiro Arcebispo de Maceió. Filho de Antônio da Silva Farias e Emília da Silva Farias. Estudou no Seminário Santa Tereza, em Salvador, ordenou-se sacerdote em 03/04/1910. Subsecretário do Arcebispado em Salvador, dirigiu a *Revista Eclesiástica*. Em 12/09/1920, foi sagrado bispo de Guaxupé (MG), sendo o segundo dessa diocese, onde permaneceu até 1939, quando foi promovido a Arcebispo de Maceió, tomando posse em 23 de novembro desse ano. Fundador da Ação Católica, movimento de apostolado, implantado nos diversos setores da sociedade alagoana. Linguísta renomado, dominando inclusive o tupi-guarani. Tem inúmeras cartas pastorais, circulares e discursos impressos.

**FARIAS, Roberto Costa** (Maceió - AL 1965). Arquiteto, urbanista. Filho de Roberto Correia Farias e Nedja Maria Costa Farias. Primário e Fundamental na Escola Professor José Vitorino da Rocha e Escola Princesa Isabel (CEPA) e o médio no Colégio Marista. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1992) com o TCC: **Escola Para o Bairro do Benedito Bentes**. Especialização Docência para o Ensino Superior, FEJAL (em andamento). Conselheiro e Coordenador da Câmara de Arquitetura e Urbanismo do CREA-AL (1996-2000), Vice Presidente do IAB-AL (1999-2001), Diretor do Pró Memória, SECULT (1999-2003). Professor Fundador do curso de Arquitetura e Urbanismo do CESMAC (2000-14). Coordenador de Arquitetura e Urbanismo CESMAC (2000-05), Coordenador NGA CESMAC (2008-12), Diretor de Fomento Habitacional, Agência de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de Alagoas - ADHU/AL (2007-08). Diretor de Desenvolvimento Urbano da SEINFRA (2008-10). Membro do corpo editorial da *Revista Alicerce* (2005-12). Sócio de ARies Arquitetos, desde 1993. Trabalhos técnicos: Projeto arquitetônico **Maceió Jazz Festival**, 1995; Projeto Restauo **Sobrado 151**, Penedo (2004); Projeto Restauo e Requalificação **Palácio Arquiepiscopal de Maceió** 2007; Projeto de Revitalização e Requalificação Urbana da Orla Marítima de Cruz das Almas - Jacarecica 2010; Projeto para Orla Marítima de Porto de Pedras (2011); projeto para Orla Marítima de Paripueira (2013); Projeto para Melhorias Urbanas de Porto Calvo, 2015; Coletivas: Talentos Expostos (1996); Casa da Palavra (2000 e 2001); Armazén 384 (2002); Vidas Secas (2003); Bienal do Livro (?); Salão da Marinha (?); Retrospectiva da obra, Stúdio 76 (2014-2015); **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Tem artigos na *Gazeta de Alagoas*, *Revista Ensaio*, *Jornal do CREA-AL*,



*Boletim do IAB-AL*, Participação em Mostras: Ambientes - WC masculino (2003); Casa da Criança, receptivo( 2001) e WC Recepção (2004); Nacasa, Espaço Jorge Cooper (2008); Casas Cor Alagoas, Champagneria e Petiscaria (2014).

**FARIAS, Rose Maria Bastos** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Uso da Internet e sua Influência na Aprendizagem Colaborativa de Alunos e Professores Numa Escola Pública de Maceió**, juntamente com Marineide Lima de Queiroz Freitas, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 335-340.

**FARIAS** Rio. Nasce em Olho d'Água das Flores, sua bacia rega os municípios de Monteirópolis, Palestina, Pão de Açúcar e São José da Tapera, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas. Deságua na margem esquerda do São Francisco, pertence à vertente meridional-ocidental. Atravessa a denominada Bacia Leiteira do Estado. Conta com diversos afluentes de pouca importância e com denominação local.

**FAROL** “Periódico literário, noticioso, crítico e joco-sério”, surge em Maceió em 03/12/1862. Publicado às quartas-feiras e sábados. Proprietário e editor: Boaventura José de Castro e Azevedo. Publicado na Tip. Comercial de A. J. da Costa.

**FAROL** “Periódico literário e noticioso”, publicação semanal, surge em Maceió em 05/08/1888, sendo Francisco Caldas e Joaquim Moreno, editores e proprietários. Bibl. Nac. microf ano I nº 1 05/08/1888.

**FAROL, O** “Órgão do Partido Republicano no Estado”, “onde advoga seus interesses nessa cidade.” Surge em Coruripe, em 1889. Impresso em tipografia própria.

**FAROL, O** Semanário noticioso, surge em Maceió em outubro de 1900.

**FAROL, O** “Órgão literário, noticioso e humorístico”, surge em Maceió, em 1907. Dirigido por Airton M. Sant'Iago.

**FARTES, Vera Lúcia Bueno** (BA?). Escritora, professora. Mestre e Doutora em Educação pela UFBA. Professora da Faculdade de Educação da UFBA. Pós-Doutoramento na Universidade de Londres. Integra o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Doutorado Multidisciplinar e Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento. Consultora dos Cadernos do Centro de Recursos Humanos da UFBA e da Revista *Práxis Emocional*, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Coordenadora da Rede Integrativa de Pesquisa e Intervenção em (In)Formação, Currículo e Trabalho (REDPECT), DA FACED/UFBA. Obra: **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**, Maceió: 2008, coedição EDUFAL, (org.), onde escreveu: **Introdução: Os Sentidos da Formação: Contribuições para uma Transformação nos Modos de Pensar os Saberes e a Profissão Docentes e Formação de Professores para a Educação Profissional de Jovens e Adultos: Desafios e Possibilidades de um Novo Campo de Estudos**, juntamente com Maria de Cássia Passos Brandão Gonçalves, p. 9-16 e 101-122, respectivamente. Capítulos de livro: **Ecopráticas na Educação Profissional e Tecnológica: Sensibilidade Ambiental; Ecoprática: Educação Ambiental e Ecopráticasna EPT. Consciência Ambiental**, todos juntamente com Adriana Paula Santos e Áurea Rapôso, in **Ecopráticas na EPT: Desenvolvimento. Meio Ambiente. Sustentabilidade**, Adriana Paula Quixabeira O. Santos; Áurea Rapôso (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. , p. 39-44; 45-4 e 53-57, respectivamente. Artigos em periódicos: **Mudanças Curriculares Na Educação Profissional de Nível Técnico: Algumas Questões de Pesquisa a Partir dos CEFETs da Região Nordeste**, in *Anais do I Seminário Regional de Educação Profissional*, Maceió/AL, 2003, v. 1, p. 24-35; **Mapeando Efeitos da Sub-Contratação da Força de Trabalho Sobre a Aquisição da Qualificação de Trabalhadores do Setor Químico-Petroquímico**, in *Educação e Trabalho*, Maceió: 2006, v. 1, p. 12-18.

**FÁTIMA CORDEIRO** nome parlamentar de **Maria do Rosário de Fátima Braga Cordeiro** (AL?). Deputada estadual. Eleita para a legislatura 1991-94; nas eleições de 1994, concorre pelo PMDB, mas fica como suplente. Eleita, em 1998, para a legislatura 1999-2002, pelo PSL, e, finalmente, nas eleições de 2002, concorrendo pelo PTB, fica em uma suplência.

**FÁTIMA PERNAMBUCO** nome artístico de **Maria de Fátima Lins Tenório** (PE ). Pintora, arquiteta. Reside em Maceió desde 2001. Graduada em Arquitetura, UFPE (1977). Fundou Maria Maria Arte, em 2007, espaço cultural para promover cursos de arte em Maceió. Exposições: **26º Salão de Arte da Marinha**, 2011; **Museu do Estado de Alagoas**, 2012 e **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**FAUSTINO, Débora Letícia** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Improbidade Administrativa e os Agentes Políticos**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, n.20, Janeiro/Junho, p.137 – 179.

**FAVEIRA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Moxotó, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**FAY, Emanuel ... Mata da Fonseca** (São José da Laje - AL 19/07/1937). Poeta, magistrado, advogado. Filho de Manoel Fonseca e Emília Mata Fonseca. Passou a viver em Maceió em 1951, onde terminou o curso secundário. Bacharel em Direito pela UFAL (1965). Bacharel e licenciado em História, ainda pela UFAL. Adjunto de Promotor de Justiça. Ingressou na Magistratura e foi Juiz de Direito em Major Isidoro, São Brás, Traipu e Arapiraca, onde se aposentou. Secretário-geral do Teatro Universitário de Alagoas; vice-presidente da Associação Teatral das Alagoas, membro fundador do Teatro Estudantil Alagoano. Professor de História do Brasil e Moderna do Colégio Estadual de Alagoas, como também do Colégio Estadual Humberto Mendes, de Palmeira dos Índios. Membro da AML, da Academia Arapiraquense de Letras e Artes, da Associação Teatral das Alagoas e da Academia Alagoana de Letras e Artes de Magistrados. Sócio colaborador da SOBRAMES- AL. Membro da ACALA onde ocupa a cadeira nº 14. Obras: **Canto Livre: Poemas**, Maceió: Libertas, 1973; **Canto Livre**, Maceió: UFAL, Imprensa Universitária, 1974 (contos); **Ser Feliz é um Dever**, Maceió: EDUFAL, 1982, Prêmio Nacional de Poesia do Governo do Estado do Rio de Janeiro (1968); **Do Monte Alto a Mensagem Eterna: Crônicas**, Arapiraca, Center Graf, 2002; **Recordar é Dar de Novo o Coração; Presente na Cor do Passado**, Maceió: Imagem, 2008; **Trilogia Alagoana**, Maceió: Imagem Gráfica, 2011; **Trilogia Alagoana – Outros Poemas**, Maceió: Imagem Gráfica, 2013, prefácio de Arlene Miranda. Colaboração na imprensa: *Diário das Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Jornal de Hoje* e revista *Mocidade*, do Colégio Guido de Fontgalland. **Doze Quadras**, in *Revista da AAC*, Maceió, Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 71-73.

**FÉ CHRISTÁ, A** Semanário. Surge, em Penedo, em 11/01/1902, dedicado aos interesses da religião católica. Hebdomadário. Dirigido por Achilles Mello, que também era seu proprietário e redator, além de sacerdotes e seculares de reconhecida competência na área de religião. Não mantinha seção de polêmicas pessoais de natureza estranha aos interesses da religião. Impresso na tipografia de *O Trabalho*, onde também tinha o escritório. Bibl. Nac. microf. ano I, n. 1 de 11/01/1902.

**FEDERAÇÃO ALAGOANA DE DESPORTOS (FAD)** Fundada em 14/03/1934, sendo o seu primeiro presidente Ulisses Cerqueira. Veio substituir a **Coligação Esportiva de Alagoas**, que em 14/02/1991, transformou-se na **Federação Alagoana de Futebol**. Entre 1959 e 1960 foi presidida por Kleber Rodrigues de Andrade que ao se licenciar foi substituído por José Sebastião Bastos, que a presidiu até 1968. Foram publicados: **Relatório 1973**, Maceió: FAD, dat.; **Relatório 1974**, Maceió: FAD.; **Relatório de Atividades, 1975**, Maceió: FAD.

**FEDERAÇÃO ALAGOANA DE FUTEBOL** Passa a assim denominar-se, em 14/02/1991, a **Federação Alagoana de Desportos**.

**FEDERAÇÃO ALAGOANA PELO PROGRESSO FEMININO** Instalada em 13/05/1932, em solenidade num dos salões do Teatro Deodoro. Teve em sua primeira direção: presidente de honra: Noemi Licio; presidente efetiva: Lily Lages; vice-presidente: Francisquinha Accioly; primeira-secretaria: Linda Mascarenhas; segunda-secretária: Baby Paes; primeira e segunda-tesoureiras: Georgina Casado e Maria Alice Braga Neto, respectivamente; bibliotecárias: Hilda Calheiros e Miriam Lima e oradora: Flora Ferraz. A entidade foi considerada de utilidade pública pelo Decreto 1.174 de 10 de maio de 1933. Chegou a ter três filiais: Pilar, São Miguel dos Campos e São José da Laje.

**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE ALAGOAS - FAEAL** A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas, anteriormente (de 1953 a 1968) denominada Federação das Associações Rurais do Estado de Alagoas – FERGOAS, foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho em 09/09/1968. Entidade sindical de grau superior, com sede e foro em Maceió e jurisdição em todo o Estado de Alagoas, é constituída para fins de estudo, coordenação, desenvolvimento, defesa, proteção e representação legal da categoria econômica dos ramos da agropecuária e do extrativismo rural, sem fins lucrativos. É parte integrante do Sistema CNA, que é composto pela Confederação Nacional da Agricultura, Federação da Agricultura e seus filiados, os Sindicatos dos Produtores Rurais. Tem como objetivos pleitear e adotar medidas cabíveis aos interesses dos sindicatos filiados, constituindo-se em defensora e cooperadora ativa e vigilante de tudo quanto possa concorrer para a prosperidade da categoria que representa; estudar e buscar soluções para as questões e problemas relativos às atividades rurais; promover, quando couber, a solução, por meios conciliatórios, dos dissídios ou litígios concernentes às atividades compreendidas em seu âmbito de representação; organizar e manter os serviços que possam ser úteis aos sindicatos filiados, prestando-lhes assistência e apoio em consonância com os interesses gerais da categoria. João Carlos de Albuquerque Filho foi seu primeiro presidente, e sua administração estendeu-se até abril de 1988. A partir dessa data, a presidência ficou a cargo de João Eudes Leite Soares, até julho de 2000, seguindo-se Álvaro Artur Lopes de Almeida. Diretoria para o quadriênio 2002-2006: Álvaro Artur Lopes de Almeida, presidente; Francisco Edílson Maia da Costa, Talvanes de Albuquerque Pontes, José Adailton Barbosa Lopes, José Francisco Assis de Melo, Luiz Alves Ribeiro e Gildo Inojosa de Andrade, respectivamente 1º. a 6º. Vice-presidentes; José de Almeida Araújo, secretário; Clóvis Lemos de Farias e Nelson Tenório da Rocha, 1º. e 2º. Secretários; Porfírio Moreira Soriano, tesoureiro; Mário César Tenório e Nilson Agra de Albuquerque, 1º. e 2º. Tesoureiros. O Conselho Fiscal é composto por: Carlos Antônio de Moraes e Lima, Zélia Barbosa Batinga e Marconiedson Napoleão de V. Bonfim, como titulares e Noêmio de Melo Lôu, Severino Lourenço da Silva e Antônio Braz da Silva, como suplentes.

Entre suas principais atividades destacam-se aquelas realizadas pelo SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural . Organizado e administrado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Brasil, foi criado pela Lei 8.315 de 23/12/91. Tem como objetivo executar, através das Administrações Regionais, a formação profissional rural e a promoção Social do pequeno produtor e do trabalhador rural e sua família, e a educação de jovens e adultos, realizando cursos práticos nas áreas de Agricultura, Pecuária, Agroindústria, Atividades de Apoio Agro-Silvo-Pastoril e outras relativas à prestação de serviços, para melhorar a produção e a produtividade agropecuária, a renda e a qualidade de vida do homem do campo.

Seu público são os trabalhadores autônomos, os pequenos produtores, os trabalhadores rurais assalariados e o trabalhador em regime de economia familiar. Para a consecução dos seus objetivos de aprendizagem, trabalha em parceria com os sindicatos rurais (patronais e dos trabalhadores), entidades estatais, prefeituras municipais, etc. O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado de Alagoas foi criado em 23/04/1993, através de ato do presidente do Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Desde sua fundação, atendeu quase todos os municípios do Estado com treinamentos -- 1.678 treinamentos de Formação Profissional Rural, 1.204 de Promoção Social e 286 turmas de alfabetização de jovens e adultos, beneficiando um total de 56.520 pequenos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias. É dirigido por um Conselho Administrativo composto pelos seguintes membros: o presidente da Federação da Agricultura - que é presidente nato do Conselho Administrativo; um representante da Administração Central, um da Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura - FETAG e dois membros representantes do setor agropecuário do Estado.

Sindicatos filiados à FAEAL: Sindicato Rural de Arapiraca, Sindicato Rural de Atalaia, Sindicato Rural de Capela, Sindicato Rural de Coruripe, Sindicato Rural de Junqueiro, Sindicato Rural de Maceió, Sindicato Rural de Mar Vermelho, Sindicato Rural de Mata Grande, Sindicato Rural de Palmeira dos Índios, Sindicato Rural de Pão de Açúcar, Sindicato Rural de Porto Calvo, Sindicato Rural de Santana do Ipanema, Sindicato Rural de São Luiz do Quitunde, Sindicato Rural de São Miguel dos Campos, Sindicato Rural de Viçosa e Sindicato Rural de Penedo. Outras Entidades do Setor Produtivo Rural de Alagoas: Associação dos Plantadores de Cana de Alagoas - ASPLANA, Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Alagoas - COPLAN, Associação dos Agropecuaristas da Região Norte - AGRONAL, Associação dos Criadores de Alagoas, Associação dos Produtores de Coco de Alagoas - PROCOCO, Núcleo Criador de Gado Girolando e Sindicato Rural dos Produtores de Leite de Alagoas - Sindileite

**FEDERAÇÃO DE BASKETBALL DE ALAGOAS – FBA** Fundada em 25/11/1983 por um grupo de adeptos do esporte liderados por Ivone Araújo Santos. Sua sede atual é no Estádio Rei Pelé, contando com uma sala de estudos do basquete, um miniauditório, tv e um acervo de fitas de basquete com vídeo.

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS** Fundada em 11/11/1947, uma entidade sindical de grau superior que tem por finalidade a coordenação e proteção das categorias econômicas pertencentes ao ramo da indústria. Atual Diretoria: Presidente: José Carlos Lyra Andrade; 1º. Vice-presidente: João da Silva Nogueira Neto; Vice - presidentes: José Ferreira Costa, José Aprígio Brandão Vilela; 1º. Secretário: Oscar Cunha Júnior; 2º. Secretário: Romildo Ramos Rocha; 1º. Tesoureiro: Bartolomeu Edson de Lima; 2º. Tesoureiro: Nelson Gomes. Diretoria, suplentes: José Roberto Pimentel Lopes, Valdomiro Feitosa Batista, Mirocles Cavalcante Alves, Márcio Tenório Peixoto, João Nogueira Júnior. Conselho Fiscal. Efetivos: Hélcio Deni Colodete, Fernando Márcio Cunha, José Alves Pinheiro. Conselho Fiscal, suplentes: Martírio de Oliveira Rego, José Araújo Barros Filho, José Joaquim de Almeida. Sindicatos filiados: Sindicato da Indústria de Alfaiataria e Confeções de Roupas de Homem, Maceió; Sindicato das Indústrias de Beneficiamento de Mármore e Granito do Estado de Alagoas; Sindicato da Indústria de Calçados de Maceió; Sindicato da Indústria de Construção do Estado de Alagoas; Sindicato da Indústria de Extração Mineral do Estado de Alagoas; Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de Alagoas; Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Alagoas; Sindicato das Indústrias de Marcenaria de Maceió; Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Maceió; Sindicato da Indústria de Açúcar e do Alcool do Estado de Alagoas; Sindicato da Indústria de Milho, Torrefação e Moagem do Estado de Alagoas; Sindicato da Indústria do Vestuário do Estado de Alagoas; Sindicato das Indústrias Alimentares de Congelados, Super - congelados, Sorvetes, Sucos e Concentrados, Doces e Conservas do Estado de Alagoas; Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas; Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de Alagoas; Sindicato das Indústrias Químicas, Petroquímicas e de Resinas Sintéticas do Estado de Alagoas. Publicou: **Dicionário do Progresso da Alagoas**, s/d.; **Cadastro Industrial - Volume I**, Maceió: Imprensa Oficial, 1964; **Cadastro Industrial de Alagoas 1970-1971**, Maceió: Imprensa Oficial, 1970; **Diagnóstico Socioeconômico de Alagoas**, Maceió: s/d; **Diagnóstico Socioeconômico de Alagoas, Elaborado pelo Escritório Técnico Paulo Assis Ribeiro, ETPAR; Para Atualizar o Documento Preliminar Socioeconômico Realizado em 1961/62**, Maceió: Assessoria e Organização Industrial, 1971, 3 v.

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE ALAGOAS** Fundada em 04/11/1948, foi constituída por: Sindicato do Comércio Varejista de Maceió, Palmeira dos Índios, Penedo, União dos Palmares, Assembleia (como então se denominava Viçosa) e Sindicato dos Hotéis e Similares de Maceió. Como entidade patronal, tem por finalidade defender os anseios

da classe empresarial, adotar medidas de interesse dos sindicatos filiados, promover o desenvolvimento e a prosperidade do comércio. É integrada à Confederação Nacional do Comércio e ao Sistema Confederativo da representação sindical do comércio. Seu primeiro presidente foi o comerciante Vicente Gerbase. Diretoria em 2.000: Canuto Medeiros de Castro, presidente; Wilton Malta de Almeida, 1º vice-presidente; Adelido Sotero da Silva, 2º vice-presidente; José Marques Vieira, 1º secretário; Laerte Barros Simões, 2º secretário; Jarbas de Souza Cunha, 1º tesoureiro e Álvaro Ferreira Júnior, 2º tesoureiro. Atualmente são seus sindicatos filiados: Sindicato do Comércio Varejista de Penedo, Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca, Sindicato do Comércio Atacadista do Estado de Alagoas, Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas, Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios, Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Alagoas.

**FEDERAÇÃO DOS CLUBES SOCIAIS DE ALAGOAS** Em 1997 era dirigida por Casimiro de Farias Cardoso, que usava o pseudônimo de Cláudio Alencar para os seus artigos na imprensa.

**FEDERAÇÃO DOS CULTOS AFRO UMBANDISTAS DE ALAGOAS** Fundada em 09/01/ 1957, em Maceió, pelos mestres Amaro Avelino, Euclides, Amaro, José Macário e pai Marciel, com o objetivo de estimular, desenvolver, orientar e doutrinar os adeptos da religião. Possui atualmente 200 sócios participantes de todas as classes sociais. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**FEDERAÇÃO DOS CULTOS EM GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS** Fundada em 07/06/1972 em Maceió, é filiada ao Conselho Nacional Deliberativo da Umbanda e dos Cultos Afro-Brasileiros - CONDU, sediado no Rio de Janeiro. Responsável: Paulo José da Silva. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA ALAGOANA** Fundada em 06/01/1908.

**FEDERAÇÃO OPERÁRIA DE ALAGOAS** Fundada em maio de 1913, era seu comitê executivo: Flaviano Domingus Moreira, Joaquim Grevy, Epaminondas Leite, Leopoldo Pereira e Virgínio de Campos, sendo Bernardo Guimarães seu secretário-geral. Buscando recursos para o envio de seu representante ao Segundo Congresso Operário Brasileiro, realizado no Rio de Janeiro, de 8 a 13 de setembro de 1913, promoveu conferência, em 25/07/1913, de Barreto Cardoso, sob o tema “Luta de Classes”. Seu representante no referido congresso foi Virgínio de Campos, tendo ainda participado, representando Alagoas, Honoré Cémeli, do Sindicato dos Gráficos; Luiz Gonzaga, do Sindicato dos Estivadores; Manoel Ferreira dos Santos e Jaime de Oliveira, do Sindicato dos Marceneiros e Tomaz de Aquino, do Sindicato dos Sapateiros, todos de Maceió.

**FEDERALISTA ALAGOENSE, O** Denominação que o jornal *Iris Alagoense* assumiu a partir de 22/02/1832. Órgão da Sociedade Patriótica Federal. Deixa de ser redigido por Adolphe Emile de Bois Garin, que, após sofrer um atentado, passa a morar em Recife. O Padre Afonso de Albuquerque Melo - considerado o primeiro jornalista alagoano -- e o advogado pernambucano Félix José de Melo e Silva passam a ser os seus redatores. Em dimensão igual ao *Iris Alagoense*. Abaixo do seu título lia-se que “O Governo do Império do Brasil será uma Monarquia Federativa”. Intitulava-se um “jornal político, literário e moral”. Saía às quartas-feiras e sábados. Em 1833, nele ingressa o padre Francisco do Rego Baldaia que, embora fosse um exaltado, foi considerado um moderado, quando comparado à direção anterior. Circulou até o início de 1836. Bibl. Nac. microf. n. 49 03/10/1832.

**FEDOROVA, Natalia** (Rússia). Escritora, professora, meteorologista. Obras: **Sinótica I: Fenômenos Atmosféricos, Dados Sinóticos e Massas de Ar**, Maceió: EDUFAL, 2008; **Sinótica II: Conceitos Básicos de Cinemática, de Dinâmica da Atmosfera e de Análise dos Campos Meteorológicos**, Maceió: EDUFAL, 2008; **Sinótica III: Frentes, Correntes de Jato, Ciclones e Anticiclones**, Maceió: EDUFAL, 2008 e **Sinótica IV: Sistemas e Processos Sinóticos Atuantes na América do Sul**, Maceió: EDUFAL, 2008.

**FEIJÓ, Adriana Maria de Vasconcelos** (Maceió - AL 09/02/1972). Escritora, advogada. Promotora de Justiça. Ingressou na PGJ-MPE/AL em 11/04/1996. Obra: Artigos em periódico: **A Procriação Medicamente Assistida na Abordagem da Doutrina Ortodoxa Cristã**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2006, N. 17, Julho/dezembro, p. 13 – 39; **Homoafetividade: Tolerância ou Respeito? A Sociedade Pluralista de Nossos Tempos e a Busca por um Direito Inclusivo**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2007, N. 19, julho/dezembro, p. 13 – 44; **Pai de Coração: O Despertar do Direito para o Valor Afeto**, juntamente com Francisco Caetano Pereira, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, CCJUR/UFAL, Maceió: 33-46.

**FEIJÓ, Mário Jorge Calheiros** (Maceió - AL?). Cineasta, médico psiquiatra. Filho de Mário Lins Feijó. Presença constante no Festival de Cinema de Penedo. O seu primeiro filme seria **Assalto no Canavial**, ficção, de 1973. **A Maldição de Klemenn**, realizado em 1975, é seu primeiro filme, e participou do I Festival de Penedo, sendo um dos três premiados.

Premiado, ainda, em 2º lugar, no I Festival Alagoano de Super8. Com **Início de uma Neurose e Repetições**, participou, em 1976, do II Festival de Penedo, tendo esse último obtido o primeiro lugar. No III Festival de Penedo, em 1977, apresenta **Epílogo**, que ficaria em quarto lugar. **Natureza Terapia** é a sua participação no IV Festival de Penedo e com **Divina Comédia Humana** esteve presente no V Festival de Penedo. Com **Hora de Visita** se apresenta no VI Festival de Penedo, e este é o seu único documentário. **A Vida Começa ao Entardecer** é o filme que apresentou no VII Festival de Penedo. Filme em vídeo, produzido em 2009: **Anna Bela – A Princesa de Gales**.

**FEIJÓ, Paulo Henrique** (Fortaleza - CE). Professor. Graduação em Ciências Contábeis e Atuariais, UNB (1999). Extensão universitária em Contabilidade Pública, FGV/DF (1996). Especialização em MBA em Contabilidade e Finanças, FGV/DF (2001). Conselheiro Fiscal no SERPRO (1999-2003); na a CHESF (2003-09) e na CEF, desde 2009. Coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, no STN, desde 2009. Professor na ENAP, desde 1996; na UNICESP, desde 2005; na ESAF, desde 1996. Obra: **Entendendo as Mudanças na Contabilidade Aplicada ao Setor Público – O Contexto Histórico, As Diretrizes, A Construção das NBCASP e a Busca dos Princípios da Contabilidade (Série Entendendo CASP)**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**FEIRA GRANDE** Município. “Consta que, vindo de Lagoa de Cima, município de Traipu, chegou Francisco José Gonçalves à região, fixando residência. A fertilidade do solo serviu de atração a outras famílias, tendo assim início a povoação. Sua elevação à categoria de vila se deu em 30/11/1938, pelo Decreto-lei 2.435, com o nome de Mocambo. O povoado pertencia a São Brás, que foi extinto em 19/02/1938 e anexado a Arapiraca. Depois, o decreto 2.422 desmembrou o distrito de Arapiraca e o anexou a Traipu. A construção do trecho ferroviário ligando Palmeira dos Índios a Porto Real do Colégio expandiu ainda mais a região, pelo grande número de operários chegados para trabalhar na obra. Oficialmente, pelo decreto-lei 2.902 de 1953, que fixou a divisão territorial para o quinquênio 1944-1948, o nome Mocambo foi substituído por Feira Grande. A elevação à categoria de cidade deu-se em 05/04/1954, pela Lei 1.785, e sua instalação em 25/04/1954. Desmembrado de São Brás deve seu topônimo por ser a maior feira entre as que se realizavam nos povoados e vilas das imediações. Encontra-se na microrregião de Arapiraca e na mesorregião do Agreste Alagoano.

Base econômica: agricultura.

#### Feiragrandenses

**FEIRA LITERÁRIA** Revista de ciências, letras, artes e sociedade, tendo sido publicada em Maceió a partir de julho de 1961. Foram publicados 29 números, até junho de 1964. Editor: Organizações Breda. Uma iniciativa de Silvio de Macedo e Carlos Moliterno.

**FEITOSA, Ailton** (AL). Professor. Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFAL (2000). Doutorado em Geografia, UFPE (2012). Professor da UFAL (2002-07). Professor da UNEAL, desde, 2005. Artigos em periódicos: **Caracterização Morfométrica e Identificação de Áreas Susceptíveis a Erosão na Bacia do Rio Pajeú, PE: O Estudo de Caso da Bacia do Rio Pajeú/PE**, juntamente com M. S. B. Araújo e B. O. Santos, in *Revista Brasileira de Geografia Física*, 2011, v. 04, p. 820-836.

**FEITOSA, Alves** (?). Obra: **Notícia Bibliográfica do Autor de A Rosa da Manhã Nascente**, Maceió SERGASA, 1979.

**FEITOSA, Antônio Alves** (?). Deputado provincial na legislatura 1886-87.

**FEITOSA, José Alves**, dito **Zé da Feira** (Paulo Jacinto - AL 29/03/1951). Cineasta, fotógrafo, poeta, jornalista. Produziu em vídeo os filmes: **Mapeamento Cultural dos Municípios da Região Norte de Alagoas**, de 2001, documentário; **Mapeamento Cultural dos Municípios do Agreste**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**, em 2002. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Alagoas publicou **O Sonho de Zé da Feira**, Maceió: 1985 (poesia popular - G. Macedo, p. 178, da revista da AAL, n. 10).

**FEITOSA, Maria Obdulia** (AL). Obra: **Festa da Árvore, Coleção dos Trabalhos Literários Comemorativos Realizados no Dia 1º de Maio de 1914**, Maceió: Tipografia Alagoana, 1914, juntamente com outros autores.

**FEITOSA, Miguel Alves** (AL). Deputado provincial, professor. Dedicou-se, especialmente, ao ensino, sendo diretor de colégios. Deputado provincial nas legislaturas 1864-65, 66-67 e 68-69. Obras: **Gramática das Escolas, Os Três Estados (Explicação Positiva)** 1878; **A Volta da Exposição**, Campinas, 1886.

**FELIZ DESERTO** Município. “Originalmente, suas terras eram ocupadas por um aldeamento dos índios Caetés. Quando do naufrágio de uma nau portuguesa, os seus sobreviventes, dentre os quais Domingos Mendes e Maria Mendes, formaram o primeiro núcleo populacional da região. Sua matriz foi construída em 1930. Mas somente por volta de 1945

é que o desenvolvimento e crescimento receberam um impulso maior e iniciou-se a luta pela sua emancipação.” O município foi criado em 23/07/1960, pela Lei 2.264 e instalado em 07/08/ 1960. Desmembrado de Piaçabuçu, seu topônimo nasceu de uma lenda que procura explicar o nome do município. Diz a estória que após o naufrágio, Domingos Mendes encontrou uma imagem de N. S. Mãe dos Homens debaixo de um cajueiro. Sendo o local por demais deserto, ao encontrar a imagem, o homem explodiu de felicidade. Deduz-se que foi essa a origem do nome do lugarejo. Pertencente à microrregião de Penedo e à mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, pesca, comércio e turismo. Com águas esverdeadas, a Praia de Macunin é a principal atração turística local. Seu principal artesanato é de chapéus e bolsas confeccionados com a palha do ouricuri.

### Felizdesertenses

**FELIZ DESERTO** A Bacia do Riacho Feliz Deserto envolve os municípios de Coruripe e Feliz Deserto. Além do rio que lhe empresta o nome, tem como afluentes principais: o Miai de Cima, o Miai de Baixo e o Jaou, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**FELLOWS, George Samuel Sanguinetti** (Recife - PE 02/04/1945). Médico, professor, vereador. Filho de Sidney Fellows e Angelita Sanguinetti Fellows. Cursa 1º e 2º. graus no Colégio Nóbrega, em sua cidade natal. Forma-se pela Faculdade de Ciências Médicas do Recife (1968). Passa a viver em Maceió em 1969. Faz o Curso de Aperfeiçoamento na área da medicina militar, no EFORN, da Marinha do Brasil, no Rio de Janeiro. Professor na Faculdade de Medicina da UFAL, desde 1977. Neste último ano faz concurso para a Polícia Militar e chega ao posto de coronel médico. Vereador em Maceió, pelo PL, eleito para o período 2000-04. Diretor do IML (2000). Obras: **Saúde Mental Para a Criança e o Adolescente: Orientação aos Pais e Mestres**, Maceió: SEGAL- Serviços Gráficos Offset Ltda., 1975; **Estabelecimentos Prisionais de Alagoas**, Maceió: [s ed.], 1982; **A Morte de PC Farias. O Dossiê de Sanguinetti**, São Paulo: Scipione, 1997; **História de Loucos**, Maceió: [s.ed.].

**FEMINISTA, O** Surge em Maceió em 09/02/1902, como “órgão de propaganda da emancipação da mulher”. Bibl. Nac. microf. ano I n. 1 09/02/1902.

**FÊNIX ALAGOANA** Seu nome original foi **Clube Carnavalesco Fênix Alagoana**. Sociedade recreativa fundada em 07/09/1886 na residência de Napoleão Goulart, na Rua da Igreja, em Jaraguá. Nesse mesmo local, em 18/03/1886, haviam se reunido, além de Napoleão Goulart, Manoel B. de Vasconcelos, J. Alves Tosta, América A. Guimarães, Leonel P. Guimarães, Jorge Washington, Antônio G. Fortes, Virgílio Carvalho, José Amorim Leão, Eduardo Moraes, Francisco de Amorim Leão e Alfredo P. Guimarães, quando discutiram a criação do clube. Segundo Felix Lima Junior, sua sede, durante muitos anos, foi na Rua da Igreja, onde hoje funciona o Grupo Escolar Ladislau Neto. Em 09/06/1933, uma Assembleia Geral, autorizou a venda da sede da Rua da Igreja a fim de construir outra em melhores condições e local. Construiu-se, então, a atual sede, na continuação da Avenida Duque de Caxias. Sua primeira diretoria: presidente: Napoleão Goulart; vice: Agostinho Gavazza; 1º e 2º secretários: Manoel Tosta e Manoel B. de Vasconcelos; tesoureiro: José Amorim Leão. Em setembro de 1953, passou a publicar a revista FÊNIX ALAGOANA, bimensal, tendo, de início, Jorge Barros como diretor e Francisco Valois como redator-chefe.

**FERNANDES, Almira Gouveia Alves** (Maceió - AL 24/08/1936). Escritora, educadora, assistente social. Filha de Miguel Alves Neto e Aurélia Gouveia Alves. Primário no Grupo Escolar Sete de Setembro e segundo grau no Instituto de Educação. Curso de Orientação Educacional e Direção de Escolas Primárias no Centro Regional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, em Porto Alegre. Ao regressar a Maceió, ingressa na Escola de Serviço Social, na 1ª. turma, que se forma em 1961. Apresentou o seu TC **Serviço Social Rural Visando à Organização Comunitária de Chinaré**. Atua na Secretaria de Serviço Social, tendo dirigido o Departamento de Serviço Social, até 1966. Participou, em 1964, de um Curso de Voluntários da Paz, na Universidade de Wisconsin, (EE.UU) e, em 1965, em New Jersey e Washington. Representou o Estado em Congresso do Movimento dos Companheiros das Américas Brasil x EUA. Primeira Assistente Social nomeada no Estado de Alagoas; primeira presidente da Associação de Assistentes Sociais de Alagoas e primeira Assistente Social inscrita no Conselho Regional de Assistente Social de Alagoas, tendo participação efetiva na sua organização. Atuou, ainda, no Serviço Social Rural e na Escola de Serviço Social de Alagoas. Ao casar-se, passa a residir em Arapiraca, onde foi assistente social do Hospital Regional e, depois, do Colégio Quintella Cavalcanti e do Colégio Senador Rui Palmeira. Atuou no Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) e na Coordenadoria Estadual de Saúde, sempre em Arapiraca. Sócia da AAI, da SOBRAMES-AL e membro da AML e da ACALA. Obras: **Navegando Entre Crônicas e Cordéis**, Arapiraca: Imprima Gráfica e Editora, 2007, apresentação de Judá Fernandes, prefácio de Enaura Quixabeira. (org. e apresentação); **Médicos de 1960 – Alagoas, Faculdade Medicina de Alagoas – Jubileu de Ouro 2010**, prefácio de José Medeiros, orelha de Judá Fernandes, Maceió: QGráfica, 2011; **Pioneiras do Serviço Social em Alagoas, Turma 1960, Jubileu de Ouro 30 abril 1961- 30 abril 2011**, Maceió: QGráfica, 2011, prefácio de Magaly Lopes Brandão, orelha de Maria José Cavalcante Costa

(org.). Artigo em periódico. **Meu Bebê – O Filho Que Se Foi**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 34. Tem crônicas e cordéis escritos e divulgados em jornais locais e revista da SOBRAMES.

**FERNANDES, Antônio Muniz** (Princesa Isabel - PB 11/08/1952). Arcebispo de Maceió. Formado em Filosofia e em Teologia pelo Instituto de Teologia do Recife, possui mestrado em Teologia Bíblica pela Universidade Gregoriana de Roma. Fez ainda Complementação Bíblica em Jerusalém e Inglês em Recife. Em 24 de maio, festeja sua ordenação prebisterial, bem como a ordenação episcopal. Assumiu, em 05/02/2006, o arcebispado de Maceió. Anteriormente, bispo de Guarabira (PA).

**FERNANDES, Clara Suassuna** (?). Ocupa a cadeira nº 7 do IHGAL. Obra: **A Comunidade Quilombola de Pau D'Arco: A Identidade Coletiva na Escola com a Lei 10.639/03**, in **A Presença Negra em Alagoas**, Douglas Apratto Tenório e Jairo José Campos da Costa (org.), Maceió: Viva Editora, 2014, p. 99 – 106.

**FERNANDES, Cristiano Nunes** (Manaus - AM 09/04/1931 - Maceió - AL 17/09/1998). Juiz de direito, poeta. Filho de Raimundo Fernandes de Queiroz e Áurea Nunes de Queiroz. Sua família se mudou quando ele era criança para Maceió. Ao morrer, deixou inédito um livro pronto. Prêmio da AAL com o original de um livro de sonetos que se intitularia **A Rosa Rubra**. Com **Soneto Sem Motivo**, ganhou o 2º lugar do Concurso de Poesia Falada da Fundação Cultural Cidade de Maceió, constando da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ECOS, 1998, p. 37-38. Com **Do Azul do Céu e do Olhar da Amada e Certas Rosas e Cavalos do Outono**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 249-250. Divulgou seus versos na página cultural de Francisco Valois de **O Jornal**, publicada aos domingos. Publicou-se: **Da Rosa Definitiva, Poesia**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2005, projeto gráfico de Luiz Nogueira de Barros e edição de Neila de Oliveira Nunes Fernandes. Acredita-se, que pela primeira vez, se transcreveu integralmente um verbete do **ABC das Alagoas**. Foi publicado, também, **Relíquias**, Maceió: SERGASA, 2009.

**FERNANDES, Diógenes Jucá** (?). Patrono da cadeira nº 35 da Academia Alagoana de Medicina.

**FERNANDES, Elaine Nunes Silva** (Arapiraca - AL). Escritora, professora. Graduação em Serviço Social pela UFAL. Especialista em Gestão e Controle Social de Políticas Públicas pela mesma Universidade. Mestre em Serviço Social pelo Programa de pós-graduação da Faculdade de Serviço Social vinculada à UFAL. Professora do curso de Serviço Social da UFAL. Obra: Capítulos de livros: **Formação Agrária Brasileira e a Luta dos Movimentos Sociais no Campo in Capital x Trabalho no Campo - Questão Agrária, Agricultura Familiar e Trabalho no Setor Sucreenergético**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edimilson Correia Veras e Maria Virgínia Borges Amaral (orgs.) p 09-54; **Na Contracorrente do Uso de Agrotóxicos: Perspectivas de Enfrentamento na América Latina**, juntamente com José Ricardo Caetano Costa, Gleny Terezinha Duro Guimarães e Wanda Griep Hirai, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 129-146.

**FERNANDES, Hermann Gomes** (Arapiraca - AL 23/03/1971). Escritor, jornalista, professor. Filho de Roberto Santos Fernandes e Rozenita Gomes Fernandes. Graduação em Jornalismo, UFAL (1994) com o TCC: **Enfermaria 5 - Um Novo Olhar Para a Vida e a Morte**. Especialização em Marketing, FGV-RJ (2004) com o TCC: **Camaflex - Lançamento de Cama Flexível**. Professor no CESMAC, desde 2003 e na ESAMC, desde 2007. Diretor da CHAMA Publicidade, desde 2001, onde foi estagiário, redator, diretor de criação e hoje sócio. Obra: **A Menina Que Bateu Asas** (literatura infantil), Maceió: GRAFMARQUES, 2012, com ilustrações de Vanessa Moura.

**FERNANDES, Inácio Medeiros** veja **MEDEIROS, Inácio**.

**FERNANDES, Judá... de Lima** (Viçosa - AL 25/03/1933). Médico. Filho de João Fernandes de Costa e Gertrudes Magna Lima da Costa. Curso primário no Grupo Escolar 13 de Outubro. Ginásio no Colégio da Assembleia, em sua cidade natal. Científico no Liceu Alagoano. Formado pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1960). Dois anos de especialização em São Paulo. De volta, radicou-se em Arapiraca onde, além de dedicar-se às suas atividades profissionais (foi o primeiro médico cirurgião a estabelecer-se na cidade), atuou também na área da comunicação, tendo criado o jornal Novo Nordeste, além da rádio com o mesmo nome. Membro da AAI, da Academia Arapiraquense de Letras, da qual foi presidente, e ocupa a cadeira nº 19, sócio da SOBRAMES-AL e membro efetivo da AML(Cadeira nº 33) e da Academia Alagoana de Cultura (Cadeira Nº 31). Publicou: **A Xícara do Padre: Crônicas de um Médico do Interior**, prefácio de J. F. Costa Filho; Arapiraca: Gráfica Novo Nordeste, 1998, com o qual recebeu o prêmio Quero-Quero, 3º. lugar no XVIII Congresso Nacional da SOBRAMES, realizado em Gramado - RS em maio de 2000; **Um Januino Tangerino: Crônica de uma Família do Interior**, prefácio de Divaldo Suruagy, Arapiraca: Ideal, 2002; **Um Provinciano na Academia. Discursos de Médico Cambembe Metido a Letrado**, Maceió: Editora QGráfica, 2007, prefácio de Jucá Santos, apresentação de Almira Fernandes e orelha de Antônio Arnaldo Camelo; **O Onze de Arapiraca na Serra Gaúcha**, Cordel, Maceió:

?, 2009. **O Cordel do Setentão, Revelação Nada Ardente de um Trovador Senescente**, Maceió: Qgráfica, 2010; **Carnaval Mussulo**, 2011, (cordel); **A Saga da Rádio Novo Nordeste, A Pioneira**, Maceió: Q Gráfica, 2013, juntamente com Almira Gouveia Alves Fernandes; **Manoel Fernandes de Lima: Um Doutor Simplório**, Arapiraca, 2014, Ed. do autor (cordel); **Formatura Paulyana**, Arapiraca, Gráfica Centergraf, 2014, (cordel); **João Fernandes da Costa**. Com **Eu Somente Queria Entender** in Revista da Academia Alagoana de Cultura, ano 4 - no. 6, Maceió: 2009, p. 103-104; **O Eclipse do Sol** in Revista da AAC, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 117-120. Com **A Toalha do Noivo**, venceu o II concurso promovido pela Academia Alagoana de Medicina. 2º lugar no Concurso Literário SOBRAMES 35 Anos, promovido pela SOBRAMES e Academia Alagoana de Medicina, em 18/10/2012. João Fernandes da Costa;

**FERNANDES, Katharina Jucá de Moraes** (Maceió – AL 12/06/1973). Escritora, odontóloga. Filha de Edvan Melo de Moraes e Iza Laura Jucá de Moraes. Iniciou sua vida estudantil na Escola O Patinho Feio, onde realizou o curso primário. Ginásial no Colégio Santíssimo Sacramento, onde concluiu o segundo grau. Ingressou na Faculdade de Odontologia da UNB, tendo sido monitora de Anatomia e Odontopediatria. Concluiu a graduação em Odontologia na UFAL (1997), com o TCC: **Epidermólise Bolhosa**. Aperfeiçoamento em Odontopediatria, ABO-AL (1998). Aperfeiçoamento em Ortodontia, ABO-AL (2001). Especialização em Formação para a Docência do Ensino Superior, CESMAC (2002) com o TCC: **Avaliação da Práxis Docente no Ensino Superior**. Mestrado profissionalizante em Odontologia, Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, (2009), com a dissertação: **Análise do Relacionamento Cabeça da Mandíbula/ Tubérculo Articular com a Distância Inter-incisal na Fase de Abertura Máxima da Boca-Um Estudo por Imagem de Ressonância Magnética**. No CESMAC: Professora, desde 1997 e Coordenadora do Curso de Odontologia (2001-05). Professora na UFAL (2000-02). Professora na UNCISAL, desde 2002. Professora na FAL (2008-11). É a primeira mestra, em Alagoas, em Disfunção Temporomandibular, exercendo essa especialidade em consultório particular e nas disciplinas as quais ministra no CESMAC. Membro titular da AAO, onde ocupa a cadeira nº 10. Artigos em periódicos: **Mandibular Condyle Position in Maximum Mouth Opening. A Magnetic Resonance Imaging Evaluation**, juntamente com I. C. Galdames, A. S. Guimarães, in *International Journal of Morphology (Online)*, 2009, v. 27, p. 867-871; **Occurrence of Metopism in Dry Crania of Adult Brazilians**, juntamente com Ivan do Nascimento da Silva; Antônio José Casado Ramalho; Rodrigo Freitas Monte Bispo; Célio Fernando de Sousa Rodrigues; José Aderval Aragão, in *ISRN Anatomy*, 2013, v. 2013, p. 1-4.

**FERNANDES FILHO, Manoel** (Maceió - AL 26/09/1936). Filho de Manoel Fernandes da Costa e Agripina Fernandes da Costa. Conheceu o carnavalesco Pedro Tarzam e, através dele, realizou o sonho de vestir-se de índio. Com o tempo começou a confeccionar seus trajes e se apresentar no carnaval, Dia do Índio e em festas. Em 1977, passa a frequentar as reuniões da LBA, no Poço, depois foi convidado para fazer parte do Centro Comunitário do Conjunto Santo Eduardo e da ASFOPAL.

**FERNANDES, Maria Helena Cavalcante** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Uma Análise da Pena Privativa de Liberdade Sob Seus Aspectos Formal e Sociológico**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, n.20, Janeiro/Junho, p. 253 – 265.

**FERNANDES, Maria Iêda de Almeida Barbosa** (Arapiraca - AL 19/05/1942). Professora, escritora. Filha de Valdomiro Barbosa e Maria de Lourdes de Almeida Barbosa. Toda sua formação escolar básica no Colégio Santíssimo Sacramento. Estudou na Aliança Francesa, onde fez cursos especializados em língua e literatura francesas, obtendo o Diplôme Supérieur d'Études Françaises da Université de Nancy II, em 1992. Gradou-se em Letras, UFAL, 1965. Especializou-se em Metodologia do Ensino Superior (1994) e em Psicopedagogia (1999) e aperfeiçoamento em Didática do Ensino Superior, 1979, todos pela UFAL. Atividades de docente na Escola Estadual José Quintella Cavalcanti, em Arapiraca. Professora da FUNESA/UNEAL. Publicou: **Ecos Prateados, (1965-1990), 25 Anos de Magistério**, Rio de Janeiro: Editora Forense, 1990; **Registros Memoráveis: Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima. 50 Anos**, Arapiraca: Grafmarques, 2011.

**FERNANDES, Milena de Castro** (AL?). Escritora, nutricionista. Especialista em Qualidade na Produção de Alimentos. Nutricionista do Restaurante Universitário da UFAL. Colaboradora do projeto de extensão da Zero Trans. Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Alyne Gomes Silva, Bruna Merten Padilha, Jéssica Melissa Santos Fontes, com a colaboração de Edinez Pedrosa Silva, Francielle Morgane Veríssimo Alves de Oliveira, Isabella Monteiro Lins, Juliane Cavalcanti Santos e Viviane M. de Carvalho, Maceió: EDUFAL, 2011.

**FERNANDES, Neila** (? AL 25/11/1934). Pintora. Curso de Pintura com Pierre Chalita. Coletivas das quais participou: **Semana de Combate a Aids**, Shopping Center Iguatemi (1989); Museu Pierre Chalita, cerca de 10, entre 1985 e 1995; **VI Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Espaço 20 (1989) e International Women's Club (1990), todas em Maceió.

**FERNANDES, Ricardo Albuquerque** (AL). Pesquisador, engenheiro civil. Ensino Fundamental e Médio, Colégio Santa Madalena Sofia. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2009) com o TCC: **Contribuição à Análise Acoplada Fluxo-Deformação Com Base na Poromecânica**. Extensão universitária em MATFEST 2006, Instituto de Matemática (2006).



Mestrado em Engenharia Civil, UFAL, em andamento desde 2010. Curso de Nivelamento para os Feras 2005 – Programa de Educação Tutorial - PET, UFAL (2005). No LCCV/UFAL: Curso de Linguagem de Programação C; Curso de Programação da Calculadora HP48 gII 49g+; Curso de Biblioteca de Gráficos XY; Curso de Sistema Gráfico OpenGL; Curso de Interface Gráfica IUP E; Curso de Linguagem de Programação C++; (todos em 2006) e Seminário de HPC - High Performance Computing (2008). Curso de AutoCAD 2004, SENGE (2007). Softwares sem registro de patente: **VILARES: Pós-processador para Visualização de Linhas de Ancoragem e Risers de Estruturas Flutuantes**, juntamente com M. A. L. Martins, C. A. F. Varady, R. M. S. Silva, W. W. M. Lira, 2007; **PreDem: Pré-processador Gráfico-Interativo para Geração de Sistemas Particulados Bi e Tridimensionais**, juntamente com C. N. Araújo, E. N. Lages, E. S. S. Silveira, W. W. M. Lira, 2008.

**FERNANDES, Rosana Aparecida** (?). Escritora. Obra: **Passeio Esquizes: Cinema, Filosofia, Educação**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**FERNANDES, Saulo Luders** (Maringá - PR). Escritor, professor, psicólogo. Graduação em Psicologia na UEM. Mestrado em Psicologia na UEM. Professor da UFAL, campus Arapiraca. Obra: **A Formação em Psicologia e o Diálogo com Outros Saberes**, juntamente com Lucas Pereira da Silva e Maria Ester Ferreira da Silva, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 129-150.

**FERNANDES, Sheyla C. S.** (João Pessoa - PB). Psicóloga pela UFPB. Mestra em Psicologia Social pela UFPB. Doutora em Psicologia Social pela UFBA. Professora da UFAL. Obra: **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, prefácio de Marcos Emanuel Pereira, onde escreveu **Grafitos de Banheiro e Diferenças de Gênero**, juntamente com Lawerton Braga da Silva; **Análise Psicossocial das Relações de Gênero**, juntamente com Conceição Bruna S. do Nascimento, Vanuzia Costa, André Faro Santos, Saulo S. M. de Almeida e Nilton S. Formiga; **Representações Sociais Sobre as Mulheres em Letras de Músicas Brasileiras**, juntamente com Wanessa Barbosa; **Significados Atribuídos às Mulheres na Mídia Impressa**, juntamente com Priscila Santiago Gomes; **Preconceito Contra as Mulheres nas Piadas**, juntamente com Aycha Rafaela Santos Dantas; **A Atualização de Um Discurso para a Expressão do Preconceito Contra Homossexuais**, juntamente com Emanuel Duarte de Almeida Cordeiro e Germano Gabriel Esteves; **Quando Ela Troca Ele por Outra: Uma Análise da Sexualidade na Perspectiva das Representações Sociais**, juntamente com Almir Dantas Moura Santos, p. 17-32; 33-50; 51-72; 73-96; 97-118; 119-128 e 129-142, respectivamente.

**FERNANDES, Stênio** (AL? ). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Criação de Ambientes Educacionais em Mundos Virtuais de Código Aberto**, juntamente com Priscylla Silva, Anderson Freire, Cledja Rolim e Wladia Bessa, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 151-168.

**FERNANDES, Tiago** (Maceió - AL 29/01/1993). Tenista. Foi o primeiro tenista brasileiro a vencer um Grand Slam juvenil em simples e o primeiro brasileiro a liderar o ranking mundial juvenil de tênis. Aos 14 anos já era considerado o melhor brasileiro de sua faixa etária. Desde os 15 anos participa de torneios profissionais. Em janeiro de 2008, foi convidado por Gustavo Kurten para jogar duplas no Challenger de Florianópolis, quando se muda para Balneário Camboriú, onde está localizado o Instituto Larri Passos. Em 2009, chegou às quartas de finais do US Open ou Aberto dos Estados Unidos, na categoria juvenil, e em 20 de janeiro de 2010, tornou-se o primeiro brasileiro a vencer um torneio juvenil de Grand Slam, o Aberto da Austrália. Em 26 de abril de 2010, chega à liderança do ranking mundial juvenil, sendo o primeiro brasileiro a atingir tal feito. Em 03 de agosto de 2010, ganhou sua primeira partida na disputa de um torneio nível Challenger em Pequim. Em 10 de abril de 2011, obteve seu melhor resultado em um torneio como jogador profissional, Chegou à final de um Challenger, porém, como estava sentindo dores, ficou como vice após desistir da partida da final, devido estar sentindo dores, por orientação do seu treinador.

**FERNANDO COSTA**, nome artístico de **Fernando Guimarães Costa** (Penedo - AL 16/05/1936). Cantor, advogado. Atuou com Agnaldo Rayol, Evaldo Gouveia, Néelson Gonçalves, Agnaldo Timóteo, Leonardo e Claudionor Germano. Apresentou-se nos espetáculos **Você faz o show**, com Fernando Castelão, e **Carrossel**, com Walter Lins, ambos realizados no Teatro Guararapes, em Recife. Em 2000, lançou o CD independente **Momento Romântico**, no qual interpreta canções românticas do repertório brasileiro.

**FERNANDO DA ILHA DO FERRO** também conhecido como **SEU MADRUGA**, nome artístico de **Fernando Rodrigues dos Santos** (Pão de Açúcar - AL 01/12/1928 - ? 13/01/2009 ? 10/10/2009). Artesão em madeira, poeta. Filho de Manoel Inácio Rodrigues e Maria Carolina dos Santos. Durante grande parte da sua vida fez tamancos, na Ilha do Ferro, onde sempre residiu. Depois, dedicou-se à produção de objetos de madeira: bancos e mesas, embarcações, bonecos, ovos de cabaça etc., caracterizando-se por suas obras apresentarem mensagens escritas. Apesar de não saber ler ou escrever, ditou um livro que foi manuscrito por sua filha, contendo os acontecimentos ocorridos nos últimos 60 anos na região. Era um “achador” de material que conseguia nas suas andanças pela caatinga e com os moradores da região. Participou da Exposi-

ção **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002. Citado em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 59. Expôs trabalho em **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Em 2007, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**FERNANDO, DOM** veja **IÓRIO, D. Fernando**.

**FERNÃO VELHO** Distrito do município de Maceió. Compreende o Tabuleiro e povoado do mesmo nome até o ponto em que se limita com Santa Luzia do Norte, e bem assim o povoado das Goiabeiras. Local onde se instalou a primeira fábrica de tecidos do Estado, da Companhia União Mercantil.

**FERR, Tony** (Maceió - AL 07/04/1993). Escritor. Filho de Antonio Cardoso Feitosa e Edlânia Abreu Ferreira Feitosa. O ensino fundamental fez na Escola Estadual Professora Maria Lúcia Lins de Freitas e médio integrado com o curso de química industrial, no IFAL. Toca violino desde os 10 anos de idade. Cursa Química Industrial pelo IFAL. Entrou no caminho literário, após frequentar uma biblioteca volante que sempre vinha ao seu bairro. Obra: **Um Gesto de Amor**, São Paulo: Editora Selo Jovem, 2014.

**FERRACCIU, Cristiane Cunha Soderini** (?). Escritora, professora. Professora da UNCISAL. Doutoranda da ENSP/Fiocruz. Obra: Capítulo de livro: **Considerações Sobre os Aspectos Legais Desenvolvidos pelo Ministérios: Da Saúde, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social em Relação aos Distúrbios de Voz Relacionados ao Trabalho**, juntamente com Márcia Soalheiros de Almeida, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Meireis Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 3

**FERRARE, Josemary Omena Passos** (Maceió - AL 24/05/1954). Escritora, professora, arquiteta. Filha de José da Costa Passos Filho e Maria Omena de Andrade Passos. Pré-escolar, Colégio Batista Alagoano (1960) e Primário- Escola Lar do Bom Samaritano (1965). Ginásio, Colégio Élio Lemos (1969). Científico, Colégio Estadual Moreira e Silva (1972). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1978). Especialização em Restauro dei Monumenti e Centri Storici, Collegio degli Ingegneri della Toscana (1986) Dissertação: **A Preservação do Patrimônio Histórico: um (Re)pensar a partir da Experiência da Cidade Marechal Deodoro**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Área de Conservação e Restauro, UFBA (1996). Doutorado em Arquitetura / História do Urbanismo, Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2006) com a tese: **A Cidade Marechal Deodoro; do Projeto Colonizador Português à Imagem do “Lugar Colonial” Marechal Deodoro**. Arquiteta do Setor de Patrimônio Histórico dos Serviços de Engenharia do Estado de Alagoas, 1979-85. Professora da UFAL (1980). Arquiteta da SECULT – Pró-Memória, 1985-88. Consultora do projeto e execução das obras de restauro do prédio da Associação Comercial de Maceió, em 1999. Autora do Projeto de Restauração do antigo Solar dos Machados, atual Museu Théo Brandão, em 2000, em parceria com a arquiteta Adriana Guimarães Duarte. Projeto vencedor na Categoria Bens Móveis e Imóveis do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade – IPHAN, (2003). Consultora do Workshop/ Oficina de Design Urbano para o Centro Histórico de Penedo – AL com foco no patrimônio histórico e cultural da cidade para formalização do sistema de comunicação e mobiliário urbano, organizado pelo programa MONUMENTA – IPHAN, AL - 2004. Professora da UFAL, 2009, 2011-12. Coordenadora dos Projetos de Extensão – FAU-PROEX-UFAL que geraram os Inventários do Patrimônio Histórico das sedes urbanas dos municípios: Marechal Deodoro, 1999; Porto de Pedras, Tatuamunha, 2006/2007; Passo de Camaragibe, 2010 e Viçosa, 2011. Projetos de Restauro das edificações: Igreja Nossa Senhora do Ó, em Ipioca, em 2007; antigo Sobrado dos Lessa em Penedo (atual Núcleo de Pesquisa e Extensão da UFAL/Polo Penedo), em 2006; e da antiga Faculdade de Medicina de Alagoas, em 2009/2012, para instalação do MEMORIAL UFAL 50 ANOS, este em parceria com a arquiteta Vanine Borges. Obras: **Marechal Deodoro: Um Itinerário de Referências Culturais**, Maceió: Edições Catavento, 2002; **Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Marechal Deodoro**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Maria Angélica da Silva, Alice Jardim, Érica Aprígio, Flora Paim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Maria Madalena Zambi, Roseline Oliveira e Taciana Santiago, (Coleção Grandes Obras e Intervenções, Programa Monumenta/IPHAN), Brasília: IPHAN, 2012. Capítulos de livros: **Marechal Deodoro, AL** in **Atlas de Centros Históricos do Brasil**, José Pessoa, Giogio Piccinato (org.), Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007, p. 126-131; C. R. N. Fortes; Ferrare, O. P. Josemary, **Ao Abrir as Cortinas... As Modificações no Século XX**, juntamente com C. N. R. Fortes, in **Theatro Deodoro - 100 Anos de Arte**, Sandro Gama de Araújo (org.), Maceió: Grafmarques, 2010, v. 1, p. 01-171; Fortes Cynthia ; Ferrare, Josemary. O. P.; **Inovando...O Theatro Deodoro Como Símbolo da Modernização da Arquitetura de Maceió no Início do Século XX**, juntamente com Cynthia Fortes, in **Theatro Deodoro - 100 Anos de Arte**, Sandro Gama de Araújo (org.), Maceió: Grafmarques, 2010, v. 1, p. 01-171. Artigos em periódicos: **Sobre a Concepção de História em Walter Benjamin**, in *Periódico Inform Arb da Ufal Deau Gestão 98 99 Abril 1999*, Maceió - AL, 1999, v. 1, p. 2-3; **Folclore e Religiosidade (interAGENTES) na Festa do Bonfim em Marechal Deodoro**, in *Poligrafia (Arouca)*, Arouca, 2000, n.º 9/10, p. 183-194; **Sede Urbana do Município Marechal Deodoro - Antiga Vila Santa Maria Magdalena da Alagoa do Sul**, in *Inventário*

do *Patrimônio Arquitetônico*, Lisboa, 2002; **Memória das Cidades - Processo de Perda e Resgate em Walter Benjamin**, in *Boletim Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB/AL*, Maceió: 30 mar. 2001, p. 03 – 03; **Riacho Doce: História, Cultura**, juntamente com R. C. Marques, in *Revista ACONTECE*, 30 jan. 2010, p. 06; **Lembrando os “Saberes” do Mestre Zé Bispo - Pipeiro e Escultor de Bonecos em Marechal Deodoro**, in *Revista Flash Maceió*: Maceió: 01 jun. 2010, p. 14 – 15; **Inventário Arquitetônico de Platibandas em Antigas Lojas na Rua do Comércio – Maceió**, in *Revista G3 Flash*, Maceió: 01 out. 2010, p. 08 – 09; **A Restauração da Imagem do “Palácio do Comércio”**, in *O Palácio - encarte cultural da Associação Comercial de Maceió*, Maceió, 04 maio 2011, p. 01 – 08; **Um Olhar Sobre a Cidade Marechal Deodoro**, menção Honrosa do “Prêmio Descobrimento – Antônio Almeida Prado”, conferido pela Fundação Cultural Brasil-Portugal (2000). Autora do **Dossiê de Referências Culturais – Marechal Deodoro** (2002), elaborado para a apresentação de candidatura da cidade Marechal Deodoro a Patrimônio Nacional, junto ao IPHAN – Brasília.

**FERRARI, Dolores** (AL?). Publicou-se: **Poesias de Dolores Ferrari (Obra Póstuma)**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1997.

**FERRAZ, Anna Cláudia** (AL). Modelo. Após vencer o concurso Elite Model Look e ser contratada pela agência internacional, foi para São Paulo participando de desfiles, fotos com Miro, campanhas publicitárias da Renner, Riachuelo e C&A e editorias para revistas *Capricho* e *Manequim*. Em menos de um ano, já estava no Japão onde realizou campanhas de publicidade para a Cannon, Nokia, Oxigen, Mazda; catálogos, editoria de moda e beleza para as revistas *Elle*, *Happers Bazaar*, *Fashion & Beauty*, *Eve*, *Marie Claire*, *Vogue* e as principais revistas do Japão, Hong Kong, China, Coreia e outros países da Ásia, além de três capas de revistas internacionais: *Elle Tailândia*, *DNA* e *Pepper*. Posou para grandes fotógrafos usando roupas de Christian Dior, Vivienne Westwood, Courrèges e Estée Lauder e desfilou para Louis Vuitton.

**FERRAZ, Ana Flávia de Andrade** (Recife - PE). Jornalista, professora, cinedocumentarista. Filha de Flávio Ferraz e Júlia Andrade Ferraz. Curso de jornalismo pela UNICAP (1995). Especialista em Educação pela UFRPE. Mestra em Comunicação e Estudos Socioculturais pelo ITESO, México. Documentarista, dirigiu mais de 15 produções, como **Ipile** (terceiro lugar no “Festival Nacional de Vídeo de Teresina”) e **Faz de Conta que é Mentira...**, (segundo lugar no “Festival Nacional de Vídeo e Cinema da Paraíba e primeiro lugar no Festival de Vídeo de Teresina). Professora na UFAL, coordena projetos na área de cinema como: Projeto de Pesquisa Ação Cinema Árido -Analisando as Representações Sociais do Sertão no Cinema Brasileiro, Moviola- Cinema e Interdisciplinaridade e DocSertão. Atualmente coordena, no Campus do Sertão, o Núcleo de Estudo e Pesquisa das Expressões Dramáticas/NEPED/CNPq e co-orienta o Projeto Literatura e Cinema: Migrações Alagoanas das Letras à Tela. Obras: **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, juntamente com Otávio Cabral (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu: **Da Literatura Adaptada: Contribuição à História do Cinema Alagoano e Convenções Sociais** e **O Radioteatro em Maceió, Histórias, Estórias, Pessoas e Personagens**, este último juntamente com Tamires Rodrigues dos Santos da S. Góis e Ana Carolina Moraes Dorvillè Araújo, p. 11-28 e 81-96, respectivamente. Capítulos de livros: **A Aridez nas Telas do Cinema – Representações, Identidades e Pós-Modernidade no Nordeste Brasileiro**, in **Educação Superior e Produção de Conhecimento – Convergências Entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2011, Felipe de Paula Souza e Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), p. 47-58 ; **Boca de Ouro: Da Angústia da Origem à Cegueira do Capital**, juntamente com O. Cabral, in **O Legado de Nelson Rodrigues: Reflexões**, Tomaz, J. M. T; Maluf, S. D. (org.), Maceió: EDUFAL, 2012, v. , p. 155-177.

**FERRAZ, Eraldo de Souza** (AL?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **MSN na Coleta de Dados na Pesquisa em Educação Online**, juntamente com Luís Paulo Leopoldo Mercado e Ibsen Mateus Bittencourt, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.),p. 35-44.

**FERRAZ, Paulo Malta** (Maceió - AL 13/01/1916 - Rio de Janeiro - RJ 30/4/1989). Magistrado, professor, advogado. Filho de Francisco José dos Santos Ferraz e Zedê Malta Ferraz. Estudou no Grupo Escolar Fernandes Lima, o ginásial no Liceu Alagoano e o superior na Faculdade de Direito do Recife (1936). Doutorado em Direito, na então Faculdade Nacional de Direito (1963) no Rio de Janeiro. Colaborou, ainda estudante, no jornal *A Cidade de Recife*. De 1937 a 1963 exerceu advocacia em Recife, em Maceió e em diversas cidades de Santa Catarina. Foi delegado auxiliar e regional em Santa Catarina. Em 1963 inicia sua carreira na magistratura, primeiro como Juiz Substituto e, a partir de 1968, como Juiz de Direito na cidade do Rio de Janeiro. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 36. Membro, ainda, da Academia Teresopolitana de Letras e da Academia Duquecaxiense de Letras e Artes, ambas no estado do Rio de Janeiro. Professor contratado da cadeira de Economia Política, em 1941, na Faculdade de Direito de Alagoas; professor de Sociologia na Escola Normal Pedro II, em Blumenau (SC), de 1946 a 1952; professor contratado da cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito Gama Filho, no Rio de Janeiro, de 1970 a 1977. Obras: **Tomaz Antônio Gonzaga -- Aspectos de Sua Vida e Sua Obra**, Florianópolis, Imprensa Oficial, 1944 (ensaio lítero - histórico); **Apontamentos Para a História da Colonização de Blumenau (1850-1860)**, São Paulo: Instituto Hans Staden, 1949 (estudo histórico); **Viagem ao Portugal de Eça de Queiroz**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1971, prefácio de Agripino Grieco, (ensaio literário); **Pequena História da Colo-**

nização de Blumenau 1850-1883, Blumenau, Fundação Casa Dr. Blumenau, 1976; **Dois Poetas Líricos - Guimarães Passos e Oliveira e Silva**, Teresópolis, Edições Cadernos da Serra, Coleção Pedra do Sino, 1979 (conferência); **Discurso de Posse na Cadeira n. 36 da Academia Alagoana de Letras**, Revista da AAL, n. 7, p. 159-170; **Jorge de Lima - 30 Anos de Ausência**, Revista da AAL, n. 9, pág. 81-84; **Os Maias**, Revista da AAL, n. 15, p. 377-392.

**FERREIRA, Adeano Quirino** (Palmeira dos Índios - AL). Artesão. Arco e flecha, colares em madeira, semente e pedra, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 215.

**FERREIRA, Adilson Rocha** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Master Handebol no Estado de Alagoas: Um Estudo na Perspectiva dos Sentidos Atribuídos**, juntamente com Francisco de Assis Farias e Leonéia Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 7-18.

**FERREIRA, Amaro Patrúcio Oliveira** (Maceió - AL 12/03/1953 ) Poeta, historiador. Filho de José Ferreira dos Santos e Zilda Oliveira de Souza Ferreira. Vice-Presidente e membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 16, cujo patrono é Joaquim Carmo de Oliveira “Carminho.”

**FERREIRA, Ana Frízia** (Atalaia - AL 25/05/1912). Mestre de Folguedos Populares. Filha de Zeferino Ferreira e Maria da Glória da Silva. Viúva do Mestre e Contra - mestre de guerreiro Sebastião Ferreira. Nunca estudou. Começou a dançar nos folguedos populares desde muito pequena e, aos 10 anos, já era Mestre de Baianas. Foi convidada para dançar nas Baianas Rosas do Lar, em Alagoas.

**FERREIRA, Ana Karla Cavalcante** (Maceió - AL 19/05/1970). Escritora, professora. Filha de Nelson Oliveira Ferreira e Mirtes Cavalcante da Silva. Graduação em Comunicação Social, UFAL (1994) com o TCC: **Análise do Discurso-Cotidiano do Artesão Plástico em Maceió/AL**. Especialização em Formação para Docência do Ensino Superior, CESMAC (2002) com o TCC: **A Linguagem Corporal Como Referencial na Avaliação da Comunicação do Professor em Sala de Aula**. Aperfeiçoamento em Espanhol, UFAL (2003). Especialização em Turismo e Hospitalidade, FAL (2004) com o TCC: **Turismo Sustentável no País da Desigualdade Social- Novos Paradigmas Com Base no Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social**. Graduação em Administração de Empresas, UFAL (2010) com o TCC: **Implantação do Software de Suporte na Rede Social Virtual na Uncisal: Um Novo Olhar na Administração Pública em Tecnologia da Informação da Informação**. Mestrado em Educação, UFAL (2012) com a dissertação: **Educação Profissionalizante: Estudo da Escola de Governo de Alagoas**. Professora: Colégio Cenecista Padre Brandão Lima (1994-95); FEJAL (2003-09) e UNINASSAU (2009-10 e 2012). Servidora pública DETRAN-AL (2004-06). Diretora de Divisão de Gestão de Pessoal, ITEC AL (2006). Na UNCISAL: Relações Públicas desde 2006 e professora desde 2012. Membro do corpo editorial da *Revista Acadêmica CCSA-CESMAC* (2003-04). Membro Efetivo da AML, cadeira nº 35. Artigos em periódicos: **O Processo da Evolução do Turismo no Brasil**, in *Revista do Centro Universitário de Ciências Sociais*, 2004, Maceió: v. 01, p. 17-30; **O Processo de Evolução do Turismo no Brasil e no Mundo-Novos Paradigmas**, in *Revista Acadêmica CCSA Pensamento e Conhecimento em Construção*, Maceió: Catavento, 2004, v. 01, p. 17-30; **Turismo Sustentável no País da Desigualdade Social - Novos Paradigmas Com Base no Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social**, in *@tur Revista online*, 16 jun. 2005; **Turismo Sustentável no País da Desigualdade Social: Novos Paradigmas Com Base no Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social**, in *Revista Acadêmica CCSA-Centro Universitário de Ciências Sociais Aplicadas*, Maceió: Fejal - Cesmac, 2006, v. 01, p. 169-189; **Turismo Sustentável no País da Desigualdade Social**, in *Revista Acadêmica do Centro Universitário de Ciências Sociais Aplicadas do Cesmac*, 2006, v. 02, p. 169-190. Artigos publicados na *Gazeta de Alagoas*, *Tribuna do Sertão* e em *A Notícia*.

**FERREIRA, Ana Márcia Cardoso** ( Maceió - AL 1969). Escritora, professora. Filha de José Ferreira de Paula e Maria José Cardoso Ferreira. Ensino fundamental na Escola Cônego Machado (1984) e o médio Magistério, na Escola Estadual José Correia da Silva Titata - Instituto de Educação (1987). Graduação em Pedagogia, UFAL (2000) com o TCC: **A Estrutura Narrativa dos Contos de Fadas: Sua Contribuição na Produção Textual de uma 2ª Série do Ensino Fundamental**. Especialização em Coordenação Pedagógica, UFAL (2002) com o TCC: **Novos Rumos na Prática Pedagógica da Avaliação em Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. Mestrado em Educação, UFAL (2009) com a dissertação: **A Compreensão de Textos Escritos Entre Professoras do Ensino Fundamental: Um Estudo de Caso**. Professora da Prefeitura Municipal de Maceió, desde 1994 e do Governo de Alagoas, desde 2001. Coordenadora do Projeto EJA, ONG Moradia e Cidadania (2001). Gerente do Projeto de Elevação da Qualidade do Ensino Fundamental do Programa Alagoas Tem Pressa! (2011-14). Conselheira na Câmara de Educação Básica, Conselho Estadual de Educação de Alagoas (2012-14). Gerente do Ensino Fundamental DIEBS/SUPED/SEE-AL, desde 2010. Coordenadora Estadual dos Planos de Educação em Alagoas pela SASE/MEC (2015). Obras: **Quilombos Alagoanos Contemporâneos: Uma Releitura da História**, juntamente com Elis Lopes Garcia Nascimento e Maria Socorro Quirino Botelho, Recife: Bagaço, 2007; **A Compreensão Leitora de Professores dos Anos Iniciais: Um Estudo de Caso**, Maceió: EDUFAL, 2011; **A Formação Inicial de Professores e a**

**Prática da Leitura na Escola Básica**, Maceió: EDUFAL, 2012; **Alfabetização: Discussões Teórico-metodológicas**, juntamente com Maria Vilma da Silva (orgs), Maceió: Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, 2012. Capítulos de livros: **Novos Rumos na Prática Avaliativa em Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**; **Diversidade Textual na Escola** e **O Ensino da Língua Portuguesa nos Laboratórios de Aprendizagem**; **Diversidade Textual na Escola** in **Caderno de Orientações para os Laboratórios Pedagógicos e de Aprendizagem**, juntamente com Cheila Francett Bezerra Silva de Vasconcelo; Claudiane Oliveira Pimentel Silva; Maria das Graças Reis (orgs.), Maceió: Secretaria Executiva de Educação, 2005, v. 1, p. 13-19; 20-26 e 32-62, respectivamente. **A Compreensão de Textos Entre Professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Um Estudo de Caso**, juntamente com Maria Inês Matoso Silveira, in **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologi@s Educacionais: Múltiplos Olhares**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante; Marinaide Lima de Queiroz Freitas; Adna de Almeida Lopes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010.

**FERREIRA, Antônio... Andrade** (Desterro - PB 31/05/1929). Deputado federal, empresário. Filho de José Francisco de Andrade e Quitéria Digna das Neves. Técnico de Estradas pelo Instituto Carneiro Leão, em Recife. Radica-se, em 1956, em Alagoas, onde atua no setor de construção civil. Eleito deputado estadual em 1965. Reeleito, pelo MDB, em 1970. Nesse último mandato é escolhido como vice-presidente da Assembleia. Ao final do mandato, filia-se à ARENA, partido pelo qual concorre a deputado federal em novembro de 1974. Empossado em fevereiro do ano seguinte, torna-se membro da Comissão de Minas e Energia e participa de comissões temporárias, como a instalada sobre a SUDENE. Reelege-se em 1978 e, em 1981, passa a ser um dos membros da CPI sobre a reforma do ensino de primeiro e segundo graus. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PDS, pelo qual concorre, sem êxito, à reeleição em 1982. Volta à Câmara em 1986, eleito pelo PFL. Durante os trabalhos da Assembleia Constituinte, foi segundo vice-presidente da Comissão de Nacionalidade, da Soberania e das Relações Internacionais. Não tenta a reeleição, em 1990. Porém, em 1994, volta a concorrer, agora pelo PMDB, fica como suplente e exerce o mandato em janeiro de 1999, último mês da legislatura. Não concorreu às eleições de outubro de 1998. Visitou a Alemanha a convite do Ministério da Agricultura e do Parlamento desse país. Nos períodos em que não foi parlamentar, cuidou de suas atividades, sempre na área da construção civil. Presidiu a Fundação Frei Damiano de Assistência Social. Obras: **Atuação Parlamentar, 1978**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1979; **Atuação Parlamentar, 1979**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1980; **Atuação Parlamentar, 1980, Discursos Pronunciados e Projetos Apresentados**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1981; **Atuação Parlamentar, 1981, Discursos**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1982.

**FERREIRA, Amauri Soares** (Caruaru - PE 31/07/1946). Secretário de estado, jornalista, advogado, Procurador de Estado, professor. Filho de Antonio Soares Freitas e Maria Soares Ferreira. Ensino médio no Colégio Estadual de Alagoas (1966). Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da UFAL (1971). Licenciatura em Disciplinas Profissionalizantes pelo Departamento de Educação da UFAL (1973). Professor de Direito Administrativo do CESMAC (1976/2010). Consultor Jurídico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Alagoas (1981/82). Integrante do Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano de Governo de Alagoas (1986). Presidente da Fundação Instituto de Administração Municipal FIDAM (1987/88). Presidente do Conselho Estadual de Educação de Alagoas (1988/90). Procurador Geral do Estado de Alagoas (1989/90). Consultor Jurídico (1987/88) e Presidente da Fundação Governador Lamemha Filho, atual Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (1990). Assume em 19/09/1990, o cargo de Chefe da Casa Civil, do qual é exonerado em 15/03/1991, ao final do governo Moacir Lopes de Andrade, (segundo ele, Secretário do Gabinete Civil do Governo de Alagoas: 1989/1991). Procurador do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (1991/2009). Pró-Reitor de Extensão e Ação Comunitária do Centro Universitário CESMAC (atual). Advogado militante na Comarca de Maceió. Obra: **Legislação do Ensino**, Maceió: EDUFAL, 1978.

**FERREIRA, Ana Márcia Cardoso** ( Maceió - AL 1969). Escritora, professora. Filha de José Ferreira de Paula e Maria José Cardoso Ferreira. Ensino fundamental na Escola Cônego Machado (1984) e médio Magistério, na Escola Estadual José Correia da Silva Titata - Instituto de Educação (1987). Graduação em Pedagogia, UFAL (2000) com o TCC: **A Estrutura Narrativa dos Contos de Fadas: Sua Contribuição na Produção Textual de uma 2ª Série do Ensino Fundamental**. Especialização em Coordenação Pedagógica, UFAL (2002) com o TCC: **Novos Rumos na Prática Pedagógica da Avaliação em Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. Mestrado em Educação, UFAL (2009) com a dissertação: **A Compreensão de Textos Escritos Entre Professoras do Ensino Fundamental: Um Estudo de Caso**. Professora da Prefeitura Municipal de Maceió, desde 1994 e do Governo de Alagoas, desde 2001. Coordenadora do Projeto EJA, ONG Moradia e Cidadania (2001). Gerente do Projeto de Elevação da Qualidade do Ensino Fundamental do Programa Alagoas Tem Pressa! (2011-14). Conselheira na Câmara de Educação Básica, Conselho Estadual de Educação de Alagoas (2012-14). Gerente do Ensino Fundamental DIEBS/SUPED/SEE-AL, desde 2010. Coordenadora Estadual dos Planos de Educação em Alagoas pela SASE/MEC (2015). Obras: **Quilombos Alagoanos Contemporâneos: Uma Releitura da História**, juntamente com Elis Lopes Garcia Nascimento e Maria Socorro Quirino Botelho, Recife: Bagaço, 2007; **A Compreensão Leitora de Professores dos Anos Iniciais: Um Estudo de Caso**, Maceió: EDUFAL, 2011; **A Formação Inicial de Professores e a Prática da Leitura na Escola Básica**, Maceió: EDUFAL, 2012; **Alfabetização: Discussões Teórico-metodológicas**, junta-

mente com Maria Vilma da Silva (orgs), Maceió: Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, 2012. Capítulos de livros: **Novos Rumos na Prática Avaliativa em Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental; Diversidade Textual na Escola**, e **O Ensino da Língua Portuguesa nos Laboratórios de Aprendizagem; Diversidade Textual na Escola** in **Caderno de Orientações para os Laboratórios Pedagógicos e de Aprendizagem**, juntamente com Cheila Francett Bezerra Silva de Vasconcelo; Claudiane Oliveira Pimentel Silva; Maria das Graças Reis (orgs.), Maceió: Secretaria Executiva de Educação, 2005, v. 1, p. 13-19; 20-26 e 32-62, respectivamente; **A Compreensão de Textos Entre Professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Um Estudo de Caso**, juntamente com Maria Inês Matoso Silveira, in **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologi@s Educacionais: Múltiplos Olhares**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante; Marinaide Lima de Queiroz Freitas; Adna de Almeida Lopes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010.

**FERREIRA, Arnaldo Jorge Maia** (Rio de Janeiro - RJ 1955). Jornalista. Graduação em Jornalismo pela UFAL (1987). Especialização em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFAL (1997). Mestrado em Comunicação e Cultura pela UFRJ (2001). Na FACHA realizou os cursos: 1976: Televisão e Cultura de Massa; Sociologia do Lazer; Panorama da Arte Contemporânea; Mudança Social e Desenvolvimento; Linguagem do Jornalismo; Jornalismo Cinematográfico; Introdução à Produção em Televisão; Comunicação e Sistema Administrativo; Comunicação e Patologia; Cinema de Animação; Atualidades da Literatura e Aspectos da Música Popular Brasileira. Professor na UFAL (1998-2005). Trabalhou no *Extra* e na *Gazeta de Alagoas*. Recebeu prêmios de jornalismo da SALGEMA – 1991, 1995, 1996, 1997; do Grupo Gay de Alagoas, do Banco do Brasil 2 prêmios Barbosa Lima Sobrinho, ambos em 2001. Obra: **Água, Comunicação e Poder**, Maceió: EDUFAL, 2002.

**FERREIRA, Artur Acióli Lopes** veja **ACIÓLI, Artur ... Lopes Ferreira**.

**FERREIRA, Artur Rogério.... da Mata** (?). Advogado, secretário de Estado. Graduação em Ciência da Computação, UFAL (2000) com o TCC: **Integração Web com Banco de Dados**. Formação de Agente Controlador de Arrecadação, UNB (2002). Graduação em Direito, CESMAC (2004) com o TCC: **Análise Jurídica do Software Livre e sua Utilização na Administração Pública**. Especialização em Engenharia de Software, FAT (2006) com o TCC: **Arquitetura Orientada a Serviços: Modelo de Integração Entre as Administrações Tributárias**. Especialização em Gestão Pública, UFAL (2013) com o TCC: **Proposta de Intervenção Organizacional na Gerência de Ações Complementares da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas com o Objetivo de Aperfeiçoar o Processo de Gestão e Aquisição de Alimentação Escolar**. Trainee, BNB (2000). Analista de Trânsito, DETRAN/AL (2002). Superintendente de Modernização da Gestão, SEGESP/AL (2008-11). Na SEFAZ: Agente Controlador de Arrecadação, desde 2002; Chefe da Divisão de Apoio ao Usuário (2005); Chefe da Divisão de Suporte Técnico (2005-07) e Assessor Técnico (2007-08). Diretor de Apoio à Gestão Escolar e Diretor de Desenvolvimento da Gestão, SEE/AL (2012-14 e 2014, respectivamente). Secretário de Estado do Meio-Ambiente e Recursos Hídricos de Alagoas, nomeado em 23/07/2014. Obras: **Programas de computador sem registro: Portal Fiscal**, juntamente com G. M. C. Souza, A. Bahia, A. Medeiros, 2003; **SCIMT - Sistema de Controle Interestadual de Mercadorias em Trânsito**, juntamente com A. Bahia, R. Correia, G. M. C. Souza, 2004; **SCIC - Sistema de Controle Interestadual de Carimbos**, juntamente com C. Trinchão, 2006; **Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)**, juntamente com A. Bahia, 2007. Publicou **A Nota Fiscal Eletrônica em Alagoas**, *Gazeta de Alagoas*, 27/03/2008.

**FERREIRA, Auda Valéria do Nascimento** (AL ?). Escritora, professora. Graduada em Letras Português/Inglês (UNEAL). Especialista em Língua Portuguesa, Especialista em Tecnologia da Educação (CESMAC). Mestre em Educação Brasileira. Leciona Língua Portuguesa na Rede Pública Estadual de Ensino. Obras: Capítulos de livros; **As Idiossincrasias sobre Variação Linguística a Partir de Manuscritos de Alunas do Ensino Médio**, in **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação Entre o Sujeito e a Língua(gem)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adna de Almeida Lopes, Regina Lúcia Buarque da Silva e Quitéria Pereira de Assis (orgs.). p. 158-169. **A Abordagem das Variedades Linguísticas: Uma Experiência em Sala de Aula e no Orkut com Alunos do Ensino Médio**, juntamente com Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 193-204.

**FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda** veja **HOLANDA, Aurélio Buarque de**.

**FERREIRA, Camila da Costa Pedrosa** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **O Foro por Prerrogativa de Função à Luz da Jurisprudência Nacional**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, n. 12, Janeiro/Junho, p. 43 – 58.

**FERREIRA, Claudiana Rose Melo** (Maceió - AL 14/05/1978). Cantora lírica. Filha de Hélio Ferreira dos Santos e Claudinez Melo Ferreira. Formou-se em Canto pela UFAL. Participou da Mostra de Canto Lírico promovida pela Federação Alagoana de Coros. Em 2003, participou do Concurso Internacional de Canto Neue Stimmen, realizado no Teatro Cólón, em Buenos Aires. Foi solista da Camerata e do Coro da UFAL. Professora de canto na Universidade Estadual de Maringá, PR.

**FERREIRA, Clemilda ... da Silva** (São José da Lage - AL 01/09/1936 – Aracajú - SE 26/11/2014). Cantora, compositora. Muito jovem mudou-se, para Palmeira dos Índios, onde cresceu ouvindo o canto dos reisados, os benditos do mês de maio, o aboio e a toada dos vaqueiros, os catadores de coco e os vendedores de romances das feiras populares. Vai viver no Rio de Janeiro, onde trabalha como garçom em restaurante vizinho à Rádio Nacional. Conhece Gerson Filho, tocador de oito baixos e, em 1964, aparece pela primeira vez cantando em um disco. Em 1973, grava seu primeiro LP solo **Forró sem Briga**. Em 1974, é contratada pela gravadora RCA, onde permanece por sete anos. Transfere-se para a gravadora Continental, onde atuou por 24 anos, gravando vários sucessos. Em 1985, estoura nas paradas de sucesso com a música “Prenha o Tadeu” e, a partir de então, participa de vários programas de rádio e TV, entre eles o “Clube do Bolinha”, na Rede Bandeirantes, e o “Cassino do Chacrinha”, na Rede Globo. Nesse mesmo ano, ganhou seu primeiro Disco de Ouro. Em 1987, com o disco “Forró Cheiroso”, mais conhecido como “Talco no Salão”, ganha seu segundo Disco de Ouro. Além de intérprete, é compositora de músicas, principalmente pelo duplo sentido das letras (jocosos-maliciosos), juninas, baiões e xaxados. Fez parceria com grandes compositores nordestinos, dentre os quais o alagoano Juvenal Lopes. Discografia: sem data, **Clemilda**, Continental (LP); 1965: **Forró sem Briga**, Tropicana (LP); 1967: **Gerson Filho Apresenta Clemilda**, RCA Victor (LP) (com Gerson Filho); 1968: **Rodêro Novo**, RCA Victor (LP); 1970: **Fazenda Taquari**, RCA Camden (LP); 1971: **Ranchinho Velho**, Musicolor (LP); 1972: **Morena Dos Olhos Pretos**, Musicolor (LP); 1973: **Seca Desalmada**, Musicolor (LP); 1975: **Exaltação a Sergipe**, Musicolor (LP); 1976: **A Coruja e o Bacurau**, Musicolor (LP); 1977: **Forró no Brejo**, Musicolor (LP); 1977: **Clemilda**, Musicolor (LP); 1978: **Guerreiro Alagoano**, Musicolor (LP); 1979: **Vaquejada**, Musicolor (LP); 1979: **Vamos Festejar**, Musicolor (LP); 1980: **Coqueiro da Bahia**, Chantecler (LP); 1981: **Varanda do Castelo**, Chantecler (LP); 1982: **O Balanço do Forró**, Chantecler (LP); 1983: **Comedor de Jacá**, Musicolor (LP); 1984: **Chico Louceiro**, Musicolor (LP); 1985: **Prenha o Tadeu**, Continental (LP); 1986: **A Minhoca do Severino**, Continental (LP); 1987: **Forró Cheiroso**, Chantecler (LP); 1987: **Forró & Suor**, Chantecler (LP); 1988: **Amor Escondido**, Chantecler (LP); 1990: **Coitadinha da Tonheta**, Chantecler (LP); 1991: **Em Tenção de Você**, Chantecler (LP); 1992: **Aquilo Roxo**, Chantecler (LP); 1993: **Hoje eu Tomo Todas**, Chantecler (LP); 2006: **Forró Bom Demais**, (CD).

**FERREIRA, Cristiano Nunes** (AL?). Obra: **Soneto Sem Motivo**, in **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió: Maceió: ÉCOS, 1998, p. 37.

**FERREIRA, Crodegando Mendes** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1891-92 e 93-94.

**FERREIRA DE ANDRADE**, nome artístico de **José Aparecido Ferreira de Andrade** (Olho D'Água das Flores - AL 26/03/1979). Escritor. Obra: **O Sofrer do Homem Gordo**, ?, 2009.

**FERREIRA, Edgard da Cruz** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1913-14 e 15-16.

**FERREIRA, Eduardo Henrique Araújo** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 05/04/2004, na Secretaria Executiva da Fazenda, no governo Ronaldo Lessa.

**FERREIRA, Elaine Costa de Azevedo** (Maceió - AL 03/10/1957). Odontóloga, professora. Filha de Júlio Vieira de Azevedo e Ana Costa de Azevedo. Primário no Educandário Maria Goretti e o ginásio no Colégio da Imaculada Conceição, onde concluiu o 1º Grau. No Colégio Santíssimo Sacramento concluiu o 2º Grau (Científico). Graduação em Odontologia, UFAL (1979). Especialização: em Endodontia, no Instituto de Especialização Odontológica da Policlínica Geral do RJ (1981); em Clínicas Odontológicas, UFAL (1986). Mestrado em Odontologia, UPE (2001) com a dissertação: **Avaliação da Espessura Remanescente da Parede Dentinária Distal do Terço Cervical dos Canais Radiculares Mesiais de Primeiros Molares Inferiores Produzida por Instrumentos Rotatórios Acionados a Motor (Estudo Comparativo In Vitro)**. Professora na UFAL, Vice-Coordenadora do Curso de Especialização em Endodontia da UFAL (2006-09). Professora-Colaboradora no Curso de Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Trabalho da UFAL (2008). Fez atualização dos temas: Emergências em Endodontia e Traumatismo Dental em várias cidades do Estado de Alagoas (2008-09). Membro Titular da AAO, na Cadeira nº 25, desde 11/11/1998, cujo Patrono é Carlos da Rocha Sampaio.

**FERREIRA, Ely Max** (AL ? 1993). Psicólogo, músico, poeta. Com **O Que Sou**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 27.

**FERREIRA, Erinalva Medeiros** (AL ?). Obra: **Alguns Aspectos Ético-jurídicos da Questão Ambiental**, juntamente com Vinicius Nobre Lages, in *Direitos e Deveres, Revista do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Alagoas*, v..2, n.4. p. 61-74, jan./jun. 1999.

**FERREIRA, Everaldo** (AL ?). Médico. Obra: **Mergulho de Olhos Abertos**, Maceió: EDUFAL, 1998. No V Encontro de Medicina Holística, no cine-teatro do SESC-Centro apresentou **Nova Consciência na Saúde: O Holismo em Foco**.

**FERREIRA, Francisco Arlindo Gomes** (?). Deputado estadual na legislatura 1947-51, pela UDN e na legislatura 51-55, pelo PST. Nas eleições de 1954, ficou como suplente, agora pelo PSP.

**FERREIRA, Geraldo Lopes** veja **BRASIL, Geraldino**.

**FERREIRA, Gilberto Geraldo** (?). Escritor. Graduação em História, UFAL (2004) com o TCC: **Povo Kalankó**. Especialização em Formação de Professores em Geo História, UFAL (2005) com o TCC: **A Presença da Música na Religiosidade Kalankó: Um Projeto de Geo-História para o Ensino Médio**. Mestrado em Educação Brasileira, UFAL (2009) com a dissertação: **A Educação dos Jiripancó: Uma Reflexão Sobre a Escola Diferenciada dos Povos Indígenas de Alagoas**. Doutorado em andamento em História, UFPE, desde 2012, com a tese: **Educação Formal para os Índios: As Escolas do Serviço de Proteção aos Índios (SPI) nos Postos Indígenas em Alagoas (1926-1967)**. Professor na SEE, desde 2001, no Colégio Rosa Mística (2001-03), na SEMED, desde 2003, na UFAL (2008-09), na FEJAL, desde 2010. Obras: **Lembranças de Antonio Selestino: Pajé Xucuru-Kariri**, Maceió: EDUFAL, 2011; **Índios do Nordeste: Memória, Educação, Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011; **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, juntamente com Luiz Sávio Almeida e Amaro Hélio Leite da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **A Educação dos Jiripancó: Uma Reflexão Sobre a Escola Diferenciada dos Povos Indígenas em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2013. Capítulos de livros: **Educação Escolar Indígena em Alagoas**, in **Índios do Nordeste: Etnia, Política e História**, L. S. Almeida, A. H. L. Silva, Maceió: EDUFAL, 2008, V. X, p. 203-212; **Desafios e Perspectivas de Uma Formação Específica para Professoras/es Indígenas em Alagoas**, in **Índios de Alagoas: Cotidiano, Terra e Poder**, L. S. Almeida, Amaro H. L. Silva, Maceió: EDUFAL, 2009, V. XI, p. 91-102; **Mais um Diálogo Com os Índios**, juntamente com Luiz Sávio de Almeida e Amaro Hélio Leite da Silva e **Lembranças de Antônio Selestino: Pajé Xucuru- Kariri**, juntamente com Rogério Rodrigues Santos, in **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Luiz Sávio de Almeida, Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), p. 7-12 e p. 13-40, respectivamente; **Terra, Escolarização e Educação Como Processo de Formação para os Kucuru-Kariri**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 163-182. Artigos em periódicos: **Jiripankó, Memórias Indígenas no Sertão de Alagoas: Genésio Miranda e Elias Bernardo**, in *Mnemosine Revista: Dossiê Religião*, 2011, v. 2, p. 148-162. **O Ensino da História Indígena: Uma Análise Sobre os Livros**, in *Historien (Petrolina)*, 2012, v. 7, p. 26-47.

**FERREIRA, Glaciene** (Maceió - AL ? 1988). Cineasta, vendedora comercial. Realizou, em 2008, **Caminhos da Juventude**, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, que possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro que, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**FERREIRA, Haroldo da Silva** (Rio de Janeiro - DF). Escritor, professor, nutricionista. Aos cinco anos de idade passou a viver em Recife (PE). Graduação em Nutrição, pela UFPE, 1981. Mestrado em Nutrição pela UFPE (1991). Doutor em Saúde Pública pela FIOCRUZ (1996). Pós-Doutorado, UFPEL, em andamento. Professor na UFAL, desde 1987, onde coordena o curso de Nutrição. Membro do corpo editorial de *Saúde em Evidência*, desde 2007 e *Revista de Nutrição*, desde 2008. Consultor da *Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil* e da *Revista European Journal of Clinical Nutrition*, ambos em 2003. Membro efetivo do Conselho Estadual de Segurança Alimentar (2003); Consultor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco (2001). Obra: **Desnutrição: Magnitude, Significado Social e Possibilidade de Prevenção**, Maceió: EDUFAL, 2000. Capítulo de livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. ?-?. Artigos em periódicos: **Estado Nutricional de Crianças Residentes em Invasão do Movimento dos Sem Terra. Fazenda Conceição, Porto Calvo – Alagoas**, juntamente com M. F. M. Albuquerque, M. C. R. Mendes, T. C. A. Siqueira, G. J. Silva, in *Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)*, Rio de Janeiro, 1997, v. 13, n. 1, p. 137-139; **Obesity and Undernutrition in a Very Low Income Population in the City of Maceió, Northeastern Brazil**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, J. C. Cavalcante, A. P. T. França, A. L. Samaya, in *British Journal of Nutrition, London*, 2001, v. 86, p. 277-284; **Nutrição e Saúde de Idosos Segundo o Nível Socioeconômico**, juntamente com J. M. Omena Filho, A. P. C. Barros, C. A. M. C. Paes, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió: 2002, v. 6, n. 1, p. 10-13; **Saúde de Populações Marginalizadas: Desnutrição, Anemia e Enteroparasitoses em Crianças de uma Favela do Movimento dos Sem Teto**, Maceió: Alagoas, juntamente com M. L. Assunção, V. S. Vasconcelos, F. P. Melo, C. G. Oliveira, T. O. Santos, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife, 2002, v. 2, n. 2, p. 177-185; **Food Consumed Does**



**Not Account for the Higher Prevalence of Obesity Among Stunted Adults in a Very Low Income Population in the Northeast of Brazil (Maceió - Alagoas)**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, J. C. Cavalcante, S. C. M. Luciano, A. A. L. Sawaya, in *European Journal of Clinical Nutrition*, Inglaterra, 2003, v. 57, n. 11, p. 1437-1446; **Estado Nutricional de Pré-Escolares da Região Semi-Árida do Estado de Alagoas, 2005**, juntamente com M. L. Assunção, T. M. M. T. Florêncio, M. A. de A. Lima, in *Cadernos de Estudos. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação*, Brasília, 2006, v. 4, n. 1, p. 37-42; **Variáveis da Síndrome Metabólica, Segundo a Condição Nutricional de Mulheres de Uma Favela de Maceió, Alagoas**, juntamente com M. L. Assunção, F. P. Melo, J. C. de F. Santos, T. M. M. T. Florêncio, in *Saúde em Evidência*, 2007, v. 01, p. 115-126; **Short Stature, Abdominal Obesity, Insulin Resistance and Alterations in Lipid Profile in Very Low-Income Women Living in Maceio, North-Eastern Brazil**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, J. C. Cavalcante, A. L. Sawaya, in *European Journal of Cardiovascular Prevention & Rehabilitation*, 2007, v. 14, p. 346-348; **Prevalência e Fatores Associados à Anemia em Gestantes da Região Semi-Árida do Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com F. A. Moura, C. R. Cabral Junior, in *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Impresso)*, 2008, v. 30, p. 445-451; **Efeitos do Consumo da Multimistura Sobre o Estado Nutricional: Ensaio Comunitário Envolvendo Crianças de Uma Favela da Periferia de Maceió Alagoas**, juntamente com S. A. Cavalcante, C. R. Cabral Junior, A. T. Paffer, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2008, v. 8, p. 309-318; **Stunting is Associated With Wasting in Children From the Semiarid Region of Alagoas, Brazil**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, E. F. Vieira, M. L. Assunção, in *Nutrition Research (New York)*, 2008, v. 28, p. 364-367; **Short Stature and Food Habits as Determining Factors for the Low Productivity of Sugarcane Labourers in the State of Alagoas, North-Eastern Brazil**, juntamente com T. M. M. T. Florêncio, J. C. Cavalcante, M. L. Assunção, A. L. Sawaya, in *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, 2008, v. 58, p. 13-23; **Prevalência de Hipovitaminose A em Crianças da Região Semi-Árida de Alagoas (Brasil), 2007**, juntamente com A. M. A. Vasconcelos, in *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, 2009, v. 59, p. 152-158; **Short Stature of Mothers From an Area Endemic for Undernutrition is Associated With Obesity, Hypertension and Stunted Children: A Population-Based Study in the Semi-Arid Region of Alagoas, Northeast Brazil**, juntamente com F. A. Moura, C. R. Cabral Junior, T. M. M. T. Florêncio, R. C. da S. Vieira, M. L. Assunção, in *British Journal of Nutrition*, 2009, v. 101, p. 1239-1245; **Dyslipidaemia and Undernutrition in Children from Impoverished Areas of Maceió, State of Alagoas, Brazil**, juntamente com Gabriela R. S. Veira, Ana L. Sawaya, Jairo Calado, Telma M. M. T. Florêncio, in *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 2010, v. 7, p. 4139-4151; **Prevalência e Fatores de Risco Para Anemia em Crianças Pré-Escolares do Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com R. C. da S. Vieira, A. C. S. Costa, F. A. Moura, Telma M. M. T. Florêncio, Z. M. C. Toress, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2010, v. 10, p. 107-116; **Prevalência de Extremos Antropométricos em Crianças do Estado de Alagoas**, juntamente com S. C. M. Luciano, in *Revista de Saúde Pública (USP. Impreso)*, 2010, v. 44, p. 377-380; **Confiabilidade dos Dados Antropométricos Obtidos em Crianças Atendidas na Rede Básica de Saúde de Alagoas**, juntamente com Maria Amália de Alencar Lima, Maria Alice Araújo Oliveira, in *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 2010, v. 13, p. 69-82; **Aleitamento Materno por Trinta ou Mais Dias é Fator de Proteção Contra Sobrepeso em Pré-Escolares da Região Semiárida de Alagoas**, juntamente com E. F. Vieira, C. R. Cabral Júnior, M. D. R. Queiroz, in *Revista da Associação Médica Brasileira (1992. Impreso)*, 2010, v. 56, p. 74-80; **Nutrição e Saúde das Crianças das Comunidades Remanescentes dos Quilombos no Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com M. L. D. Lamenha, A. F. S. Xavier Júnior, J. C. Cavalcante, A. M. Santos, in *Revista Panamericana de Salud Pública (Impresa) / Pan American Journal of Public Health (Impresa)*, 2011, v. 30, p. 51-58; **Prevalence of Common Mental Disorders in Mothers in the Semiarid Region of Alagoas and its Relationship With Nutritional Status**, juntamente com A. T. Paffer, Cyro R. Cabral Júnior, C. T. Miranda, in *São Paulo Medical Journal (Impreso)*, 2012, v. 130, p. 84-91.

**FERREIRA, Jailda Caetano Oliveira** (Rio Formoso - PE 03/01/1949). Filha de Jaime Caetano de Oliveira e Jasmelina dos Santos Oliveira. Membro fundador da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 29, cujo patrono é Nise da Silveira

**FERREIRA, Joarez** (Palmeira dos Índios - AL 16/02/1945 - Maceió - AL 24/05/1996). Jornalista, magistrado, professor. Filho de João Ferreira Filho e Sebastiana Lopes Ferreira. Dirigente da União dos Estudantes Secundários de Alagoas. Muda-se para o Rio de Janeiro, onde atua no jornalismo, chegando a chefe de redação da revista O Cruzeiro. Em 1975, volta a viver em Maceió. Chefiou o Gabinete do Presidente do PRODUBAN. Implantou e coordenou a Assessoria de Comunicação da UFAL. Diretor do Departamento de Assuntos Culturais no governo Guilherme Palmeira. Faz concurso e ingressa na magistratura, tendo sido promotor público em Mata Grande, Porto de Pedras, Maragogi, Arapiraca, Atalaia e Maceió. Professor da UFAL. Colaborou nas comemorações do cinquentenário do Grêmio Guimarães Passos, tendo feito uma conferência sobre **A Imprensa Alagoana nas Décadas de 20 a 30**.

**FERREIRA, José Lobo** (AL?). Deputado estadual. Eleito pela Coligação PSD-PTB-PRP, na legislatura 1959-62.

**FERREIRA, José Lopes** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Suplente de deputado provincial na legislatura 1846-47 e titular em 48-49, 50-51, 52-53 e 76/77.

**FERREIRA, José Paulo da Silva** dito **Zé Paulo** (Pão de Açúcar - AL 29/06/1962). Poeta, funcionário público. Filho de Otacílio Ferreira e Ubaldina Bezerra da Silva. Estudou em escolas públicas em sua cidade natal, onde iniciou as suas atividades como poeta e publicista, escrevendo poemas e também contribuindo na imprensa sindical com textos políticos, em especial para o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Pão de Açúcar. Os jornais mimeografados eram produzidos e distribuídos para os estudantes no Colégio São Vicente. No final da década de 1970, tem início a reorganização da União dos Estudantes Secundaristas de Alagoas (UESA), em Maceió, mas logo o trabalho foi ampliado para algumas cidades do interior. Colabora nesse movimento e passa a viver em Maceió. Participa de encontros estudantis e em festivais de música. Passa a trabalhar na Fundação Teatro Deodoro (FUNTED). O jornal *Boca de Estudante*, órgão oficial do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFAL, certamente foi o jornal que mais publicou seus poemas, mas foi na antologia **Oficina de Poesia Opus-5**, editada pelo DCE-UFAL, em 1986, que se revelou, ao lado de vários outros poetas, todos envolvidos com o movimento de renovação cultural em Alagoas e que tinham – na década de 1980 – o movimento estudantil como propulsor de ações artístico-culturais, tais como Cláudio Manoel, Deyves, Edvaldo Damião, Jorge Barbosa, José Duarte e Sidney Wanderley. Seus poemas vão sendo publicados em antologias ou ainda nos jornais do DCE e dos Centros Acadêmicos. Em 1987, a Secretaria de Cultura de Alagoas, pela sua editora, a Ediculte, lança a **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, com a colaboração de 43 poetas, entre os quais está incluído. A Fundação Cultural Cidade Maceió (FCCM) escolhe poemas de sua autoria para participar da **Antologia dos Poetas Alagoanos**. Embora não tenha um livro que reúna os seus poemas, permanece em movimento pela cidade de Maceió, recitando nos bares, nos logradouros públicos, nos salões, nas manifestações estudantis e políticas. Passa, em 1988, a viver em Curitiba (PR), onde permanece até 1991. Continua publicando os seus trabalhos em obras coletivas; uma dessas foi o programa da coreografia Brasil, um país de cores, do Ballet Morozowicz. Expõe ainda no SESC e no espaço Cultural da Caixa Econômica Federal (CEF), tendo participação ativa na Feira do Poeta. Atualmente, reside em Pão de Açúcar. Publicou: **A Incrível Prisão de Rui de Castro in Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade Maceió: Maceió: ÉCOS, 1998, p. 39-41 (poema).

**FERREIRA NETO, José Vicente** (AL). Escritor, professor, engenheiro civil. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1979). Especialização em Aproveitamento de Recursos Hídricos, UFAL (1989). Especialização em Engenharia Elétrica, UNIFEI (1989). Mestrado em Engenharia Civil, UFPB (1995). Doutorado em Geociências e Meio Ambiente, UNESP (2001). Outros cursos: Modelagem Distribuída de Bacias Hidrográficas, UFPB (1995); Educação Continuada “Treinamento em Sig-Idrisi”, Confecção de Mapas Geológicos com Corel Draw e Análise Estatística de Dados Multivariados, UNESP (1997); Método de Estimativa Espacial pelo SURFER e Avaliação de Risco em Hidrogeologia, UNESP (2000). Engenheiro Civil, Consultoria, Projetos e Engenharia Ltda. (1979-80). Professor da UFAL, desde 1980. Obras: Capítulos de livros: **Os Recursos Hídricos da Área do Tabuleiro do Martins - Maceió / AL**, juntamente com R. J. Q. Santos, R. C. A. L. Santos, in **Geografia, Espaço, Tempo e Planejamento**, Lindemberg Araujo Medeiros (org.), Maceió. EDUFAL, 2004, p. 231-254; **A Geomorfologia do Tabuleiro Como Consequência do Neotectonismo**, juntamente com R. J. Q. Santos, R. C. A. L. Santos, in **Geografia: Espaço, Tempo e Planejamento**, Lindemberg Araujo Medeiros (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, p. 255-268. Artigos em periódicos: **Estudo Hidrogeológico Preliminar da Área do Polo Cloroquímico de Alagoas**, in *Revista de Geociências*, 1990; **Vulnerabilidade Natural das Águas Subterrâneas em Área do Tabuleiro dos Martins – Maceió – AL – BR**, juntamente com R. J. Q. Santos, P. R. B. Wanderley, A. T. Cavalcante, P. R. M. Wanderley, in *Águas Subterrâneas*, São Paulo: 2002, v. 16, p. 47-59.

**FERREIRA, Kenny Meneses** (AL?). Escritor. Membro da Fundação Amanaié de Ação. Gerente de Projeto da Quântica Escola Técnica e Centro de Pesquisa, desde 2009. Obra: **Morcegos de Maceió**, juntamente com Ana Cristina Brito, Thiago Costa Acioli, James Prado Pinto Sobrinho, Itairan Camelo Macena de Albuquerque e Luciana Santos Medeiros, in **Atmosfera e Sociedade “C A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 91-102.

**FERREIRA, Lígia dos Santos** (Rio de Janeiro - RJ ). Escritora, professora. Curso técnico/profissionalizante, Escola Agrotécnica Federal de Satuba (1994). Graduação em Filosofia, UFAL (2001). Graduação em Letras, IFAL, em andamento. Mestrado em Literatura Brasileira, UFAL (2004). Doutorado em Estudos Literários, UFAL (2009). Outros cursos: Curso de Filosofia: Ética e Consciência Moral, Associação de Educação Católica de Alagoas (1999); Filosofia Medieval e O Drama Escrito e Falado, UFAL (2000). Extensão universitária em Filosofia, AAPPE (2000). Intercâmbio Profissional, Rotary Internacional (2003). Professora da Faculdade Católica São Tomás de Aquino – FACETA (2009). Professora da FRM (2008-09). Professora do Curso de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, a nível de pós-graduação, promovido pela AAL e UNICIPE (2004-10). Professora da UNEAL (2007-08, da UFAL, 2001-03 e desde 2008). Artigos em periódicos: **O Fazer Artístico e a Representação da Mulher: Gabriela, Tieta, Madalena e Macabéa**, in *Interfaces Revista Interdisciplinar - UNEAL*, 2007, v. 01, p. 31-38; **A Trajetória dos Migrantes Nordestinos em Graciliano Ramos, Dias Gomes e Ivan Ângelo**, juntamente com Belmira Magalhães, in *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, 2011, v. 1, p. 201-220.

**FERREIRA, Lino Martir de S. (?)**. Deputado provincial, padre. Deputado provincial na legislatura 1858-59, pelo 5º círculo, na primeira eleição realizada pelo sistema de círculos, e suplente em 60-61.

**FERREIRA, Luiz (AL)**. Obra: **Varrendo os Cacauais**, São Paulo: Editora Scortecci, 2006 (?).

**FERREIRA, Képler Laveran de Lima** veja **PEPE**

**FERREIRA, Manoel Floriano** veja **NENEN, Manoel**.

**FERREIRA, Manuel Gonçalves** (Barra de São Miguel - AL 1878). Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia. Iniciou sua vida profissional em Penedo. Depois, atuou em Belém (PA) e Rio Branco (AC). Volta a Alagoas, onde trabalhou em Coruripe e Porto Calvo, tendo, nessa última cidade, clinicado por muitos anos. Dirigiu o Asilo de Santa Leopoldina. Foi, ainda, médico da Escola de Aprendizes de Marinheiro e do Serviço de Profilaxia Rural de Alagoas. Patrono da cadeira nº 23 da Academia Alagoana de Medicina.

**FERREIRA, Marcos (AL ?)**. Deputado estadual. Eleito para a legislatura 2002-06, pelo PSB, assim como para a legislatura 2003-2006.

**FERREIRA, Maria do Carmo (AL?)**. Cineasta. Produziu o documentário **Infância no Sertão**, em 2006, realizado por meio do edital Revelando os Brasis, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**FERREIRA, Maria Elza Gama (AL ?)**. Pintora. Com o trabalho **Cachoeira e Tarde de Sol**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL - Jaraguá, de junho a setembro de 2002.

**FERREIRA, Maria Luiza Maciel** (Maceió - AL 04/11/1965 ). Escritora, professora. Filha de Andres Souza Maciel e Milze de Oliveira Maciel. Ensino fundamental no Colégio Élio Lemos (1979) e médio, Secretariado Escolar, na ETFAL (1982). Graduação em Letras: Português/Inglês, UNEAL (2000) com o TCC: **A Influência da Literatura de Cordel na Sociedade Alagoana**. Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, UNICID (2001) com o TCC: **A Representação do Desejo no Conto “O Enigma do Desejo”, de Judith Grossmann**. Especialização em Gestão e Organização da Escola, UNOPAR (2010) com o TCC: **Projovem Urbano: Uma Alternativa Possível Para a Inclusão de Jovens na Sociedade**. Mestrado em andamento em Letras e Linguística, UFAL, desde 2014, com a dissertação: **A “Promoção da Paz” na Sociedade da Barbárie: Contradições do Discurso e Produção de Sentidos**. Coordenadora Técnica Pedagógica, UNOPAR (2009-10). Professora: **Escola Coelho da Paz** (1996-2007) e Coordenadora Pedagógica (2007-10); na Escola Estadual Monsenhor Macedo (1999-2002); no Centro Educacional Cristo Redentor, desde 1998; na FUNESA (2002-06); na UNEAL (Santana do Ipanema), desde 2008; na FACESTA (2008-09); na UAB, desde 2010; na FSLF (2012) e na CEA (2012). Sócio Colaborador da APALCA, desde 2011. Obras: Capítulo de livro: **Memórias do Narrador Sérgio na Obra “O Ateneu”: A Reconstrução de Um Tempo Passado**, in **Registros Acadêmicos em Prosa e Verso**, Isvânia Marques (org.), Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, v. 278 p., p. 107-115; **Alagoas: Entre a Seca e a Recuperação de Nascentes**, juntamente com L. L. Aquino, in **A Seca no Brasil em 2012 & 2013**, Luiz Lima de Aquino (org.), Patos – PB: Editora do Autor, 2013, v. 01, p. 95-103. Artigo em periódico: **Do Boca do Inferno ao Rouxinol da Palmeira (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 62-68.

**FERREIRA, Marizabel** (Maceió - AL 1996). Cursa Eletrotécnica no IFAL. Participou com **Pjornada, Sem Você, A Grande Perda, Os Diversos Apelidos da Lua e Lua** in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 142; 143; 143-144; 144 e 144-145, respectivamente.

**FERREIRA, Marília ... Silva** (Penedo - AL 14/05/1939). Pintora, professora. Filha de Cícero Alves da Silva e Maria Ferreira Santos. Primário no Grupo Escolar Gabino Besouro e Ginásio e Científico no Colégio Imaculada Conceição, ambos em Penedo. Curso de Filosofia e Licenciatura em História pela UFAL (1971). Pós-graduação pelo CESMAC (1990). Professora do CEFET, atual IFAL, da disciplina Organização e Normas Técnicas. Cursos ligados à arte plástica: Pintura e Desenho. Atelier Livre, Fundação Pierre Chalita (1988); História da Arte, UFAL, ministrado pela professora Carmem Lúcia Dantas (1992); História da Arte III, com o professor Pierre Chalita (1992); Oficina de Arte com o professor Rogério Gomes (1992); “Desenvolvendo a Arte Contemporânea” com a professora Pilar de Miguel Plasques, espanhola, realizado em Maceió (1995); Atelier Livre, professor Edelson Sales (1997). Individuais: 1992: Espaço Cultural do Hotel Enseada e Notre Galerie; 1993: Biblioteca do CEFET; 1998: Clube dos Engenheiros do Estado de Alagoas; 2005: ESMAL – Escola Superior de Magistratura de Alagoas. Coletivas: 1988: Fundação Pierre Chalita; 1989: Fundação Pierre Chalita, SERBEM e Galeria Espaço Vinte; 1990: Fundação Pierre Chalita; 1992: CEFET, Casa da Arte em Garça Torna, Salão de Arte da Mulher – Women’s Club de Alagoas, Fundação Pierre Chalita; 1993: Meliá das Artes no Hotel Meliá, Arte na Praça Dois Leões, Exposição do Workshop no anexo do Armazém de Arte da Fundação Pierre Chalita; 1995: Olhar Feminino II – Casa dos Diretores Logistas de Maceió, Exposição de Arte na Fundação Pierre Chalita, Bando do Brasil em Jaraguá,

CAIXA no Farol e SEBRAE; 1997: Hotel Jatiúca e Cheiro da Terra – promoções da Associação de Pintores de Alagoas, Salão de Arte da Mulher – promoção do Women’s Club; 1998: Bienal do Livro e da Arte em Alagoas, promoção da UFAL; 1999: CEFET; 2000: “Brasil 500 Anos”, Claustro do Convento São Francisco em Penedo-AL; CEFET e VINART – Exposição temática Alliance Française, Maceió. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**FERREIRA, Miguel Lins** veja **LINS, Miguel ..... Ferreira.**

**FERREIRA, Milton Gonçalves** (Barra de São Miguel - AL 15/07/1913). Advogado, professor. Filho de Misael Gonçalves Ferreira e Maria Rosa Ferreira. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1938). Professor na Faculdade de Ciências Econômicas de Alagoas; catedrático de Geografia Geral no Instituto de Educação e de História Geral e do Brasil em diversos colégios. Membro do IHGAL, empossado em 27/04/1973, na cadeira 28, da qual é patrono Aurino Maciel. Transferido para a categoria de sócio honorário em 29/10/1997. Obras: **História e Sociologia. Tese Apresentada ao Liceu Alagoano, em Concorrência à 2ª Cadeira de História da Civilização**, Maceió: 1941; **Classificação dos Climas**, tese; **Conceito de Direito Social; A Guerra e o Progresso; Dois Estudos: Os Atos Inexistentes no Direito Administrativo [e] A Responsabilidade do Estado, a Constituição e o Código Civil Brasileiro**, Maceió: 1961; **Esboço Histórico da Fundação da Faculdade de Ciências Econômicas**, Maceió: EDUFAL, 1981. Artigos em periódicos: **História e Sociologia**, in *Revista do IHGAL*, v. XLIII, Anos 1991-1992, Maceió: 1992, p. 7-10; **Instrução Ministerial no Brasil – II**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano3, n.8, p. 52 – 55; **Em Defesa do Bacharelismo**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 4, n. 9, p. 9 – 18; **A Instituição Ministerial no Brasil - III**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: ?, 1967, ano 5, n.11, abril, p. 7-10; **Aspectos da Criação Literária** (prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL, 1988 -crítica literária).

**FERREIRA, Nelson** (AL?). Secretário de estado, jornalista. Em 02/06/2009 assume a Secretaria de Estado da Comunicação, no 1º. Governo de Teotônio Vilela Filho, cargo que deixa ao final do mandato, em 31/12/2010.

**FERREIRA, Ozenir Alexandre** (?). Escritor. Obra: Com **Sintexe**, participou da **Coletânea Alagoana Contos & Poesias**, volume I, Maceió: FCCM, 1998, p. 35-36.

**FERREIRA, Patrícia Fonseca de Barros** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Projeto Nadar pela Saúde: Representações e Mudanças de Atitudes nos Hábitos de Vida dos Seus Participantes**, juntamente com Leonéa Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 95-106.

**FERREIRA, Paula Simony Lopes** (?). Escritora, advogada. Graduação em Direito, CESMAC (2008) com o TCC: **A Dialética do Direito e a Problemática Social Alagoana**. Especialização em Direito Constitucional e Administrativo, CESMAC (2009), com o TCC: **Parâmetros da Educação em Alagoas à Luz da Constituição de 1988**. Pesquisadora no CESMAC (2007-2008). Artigo em periódico: **Os Homicídios Praticados Contra Mulheres em Alagoas**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, n. 25, p. 221 – 237.

**FERREIRA, Paulo Nin** (?). Escritor. Obra: **O Espírito das Coisas: Desenho Assemblages e Brincadeiras na Educação Infantil**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**FERREIRA, Paulo Roberto de Araújo** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 04/04/2006, na Secretaria Executiva de Cultura, no governo Luís Abílio de Sousa Neto.

**FERREIRA, Paulo Vanderlei** (Maceió – AL 10/11/1953). Escritor, professor, agrônomo, pesquisador, administrador. Filho de Paulo Braga Maciel Ferreira e Teresinha Vanderlei Maciel Ferreira. Ensino primário no Grupo Escolar Torquato Cabral, em Capela, e no Grupo Escolar Ladislau Neto, em Maceió, e o ensino secundário (ginásio e científico) no Colégio Moreira e Silva, em Maceió. Graduação em Agronomia, UFAL (1977). Mestrado e Doutorado em Agronomia, na área de Genética e Melhoramento de Plantas, pela ESALC/USP, 1982 e 1983, respectivamente, sendo o primeiro doutor do Estado de Alagoas na área de Ciências Agrárias. Outros cursos: Curso de Atualização em Execução Orçamentária e Administração, Escola de Administração e Negócios - ESAD (1996); Curso Introdutório à Gestão de Unidades Acadêmicas, UFAL (2006). Curso Introdutório à Gestão de Unidades Acadêmicas, Fundação Dom Cabral (2010). Membro do Conselho Comunitário Consultivo da TRIKEM-UPVC, 1996-98. Pesquisador da EMATER, 1986-92. Professor da CINAL, 1989. Professor da UFBA (1990-97). Professor da UFRPE (2005-09). Bolsista pesquisador CNPq (1987-97). Revisor Ad hoc do Sistema Embrapa, desde 2008. Professor na UNESP, 2012. Professor da UFAL desde 1978, da qual foi Pró-Reitor de Planejamento e Coordenação Geral (1995-96). Membro do corpo editorial de *Ciência Agrícola*, desde 2001. Membro do

Corpo Editorial de Periódicos: Revista *Ciência Agrícola* da UFAL, desde 2001; Revista *AgroEducare* da UFRR, desde 2013. Consultor "Ad hoc" dos Periódicos: *Magistra* da UFRB, desde 2008; Revista *Caatinga* da UFRSA, desde 2010; Revista *Pesquisa Agropecuária Brasileira* da EMBRAPA, desde 2010; e *Acta Scientiarum Agronomy* da UEM, desde 2011. Membro da Sociedade de Engenheiros Agrônomos de Alagoas, da Sociedade de Olericultura do Brasil, da Sociedade Brasileira de Genética, da qual foi presidente da Regional-AL, do Grupo Paulista de Fitopatologia, da Associação Latino-Americana de Proteção Ambiental - ILAPA, 1998-99. Membro Internacional da American Association For The Advancement of Science, 1995. Obras: **Estatística Experimental Aplicada à Agronomia**, Maceió: EDUFAL, 1991; **Melhoramento de Plantas**, Maceió: EDUFAL, 2006, com 9 volumes.: v. 1- **Melhoramento de Plantas: Princípios e Perspectivas**; v.2 - **Melhoramento de Plantas: Bases Genéticas da Seleção e da Hibridação**; v. 3: **Melhoramento de Plantas: Estimação de Parâmetros Genéticos**; v. 4 **Melhoramento de Plantas: Herança Quantitativa e Cruzamentos Dialélicos**, v. 5: v. 6: **Termos Técnico-Científicos**, **Melhoramento de Plantas: Técnicas Experimentais**, Maceió: EDUFAL; v. 7 - **Melhoramento de Plantas: Tópicos Especiais**; v. 8 - **Melhoramento de Plantas: Resistência às Doenças e aos Insetos-Praga**; v. 9 **Melhoramento de Plantas: Técnicas Experimentais**; v. 9: **Melhoramento de Plantas: Termos Técnico-Científicos**. **Curso de Experimentação Agrícola**, Botucatu, UNESP, 2012. Artigos em periódicos: **Reação de Dezoito Cultivares de Alho (*Allium sativum* L.) em Relação ao *Pyrenochaeta terrestris* (Hansen) Gorenz, Walker e Larson**, juntamente com C. P. Costa, in *Relatório Científico do Igen Esalq Usp*, Piracicaba-SP, 1981, v. 15, p. 77-81; **Comportamento Varietal de Cebola (*Allium cepa* L.) do Grupo de Dias Curtos em Relação à Dormência de Bulbo**, juntamente com C. P. Costa, in *Relatório Científico do Igen Esalq Usp*, Piracicaba-SP, 1981, v. 15, p. 62-76; **Efeito da Cerosidade Foliar na Reação de Cultivares de Cebola (*Allium cepa* L.) a Herbicidas de Pós-Emergência**, juntamente com C. P. Costa, in *Planta Daninha*, Campinas-SP, 1982, v. 5, p. 29-35; **Avaliação da Resistência de Cultivares de Pimentão (*Capsicum annum* L.) em Relação ao Vírus Y**, juntamente com Segovia, V. F. S. ; Costa, C. P., in *Summa Phytopathologica*, Piracicaba-SP, 1982, v. 8, p. 141-152; **Sensitividade à Radiação Gama de Diferentes Cultivares de Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e Milho (*Zea mays* L.)**, juntamente com I. S. Melo, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió-AL, 1982, v. 5, p. 45-55; **Caracterização da Cerosidade Foliar em Cebola (*Allium cepa* L.) Através de Solução Diluída de Ácido Sulfúrico como Agente Seletivo**, juntamente com C. P. Costa, in *Relatório Científico do Igen Esalq Usp*, Piracicaba-SP, 1982, v. 16, p. 43-52; **Reação de Resistência de Espécies de Cucurbita ao *Colletotrichum gloeosporioides* f. sp. Cucurbitae**, juntamente com I. S. Melo, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió-AL, 1983, v. 6, p. 26-29; **Avaliação de Populações Segregantes de Pimentão (*Capsicum annum* L.) em Relação ao Vírus Y**, juntamente com I. S. Melo, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió-AL, 1983, v. 6, p. 29-31; **Efeito da Cerosidade Foliar na Reação de Cultivares de Cebola (*Allium cepa* L.) ao *Thrips tabaci* Lind**, juntamente com C. P. Costa, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió-AL, 1983, v. 6, p. 16-19; **Sensitividade à Radiação Gama de Diferentes Espécies de *Stylosanthes* (*Stylosanthes* spp.)**, juntamente com I. S. Melo, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió-AL, 1983, v. 5, p. 29-32; **Comportamento de Herbicidas de Pós-Emergência sob o Aspecto de Agente Seletivo para Cerosidade Foliar em Cebola (*Allium cepa* L.)**, juntamente com C. P. Costa, in *O Solo*, Piracicaba-SP, 1983, v. 75, p. 37-44; **Comportamento Varietal de Cebola (*Allium cepa* L.) do Grupo Ceroso em Relação à Velocidade de Reposição de Cera Foliar**, juntamente com C. P. Costa, in *Brazilian Journal of Genetics*, Ribeirão Preto-SP, 1983, v. 6, p. 709-717; **Avaliação de Dormência de Bulbo em Cultivares de Cebola (*Allium cepa* L.) Através de Bulbinhos Obtidos na Cultura de Verão**, juntamente com C. P. Costa, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió-AL, 1984, v. 7, p. 13-16; **Reação de Cultivares de Tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.) a Herbicidas de Pós-Emergência em Diversos Estádios de Desenvolvimento**, juntamente com A. C. C. M. Silva, in *Boletim de Pesquisa do Smgp Ceca Ufal*, Viçosa-AL, 1985, v. 2, p. 16-27; **Hibridação Natural do Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) no Município de Viçosa-AL**, juntamente com C. F. Lima, in *Boletim de Pesquisa do Smgp Ceca Ufal*, Viçosa-AL, 1985, v. 2, p. 28-32; **Estudo da Capacidade Específica de Combinação em Pimentão (*Capsicum annum* L.)**, juntamente com A. L. C. Santos, in *Boletim de Pesquisa do Smgp Ceca Ufal*, Viçosa-AL, 1985, v. 2, p. 07-15; **Efeito de Diferentes Níveis de Adubação Orgânica (Esterco de Boi) na Performance de Cultivares de Alface (*Lactuca sativa* L.)**, juntamente com M. S. L. Silva, in *Boletim de Pesquisa do Smgp Ceca Ufal*, Viçosa-AL, 1985, v. 2, p. 33-47; **Comportamento de Cultivares de Cenoura (*Daucus carota* L.) nos Municípios de União dos Palmares e Viçosa-AL - Resultados Preliminares**, juntamente com T. M. C. Santos, in *Boletim de Pesquisa do Smgp Ceca Ufal*, Viçosa-AL, 1985, v. 1, p. 09-19; **Introdução de Cultivares de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill) no Município de Viçosa-AL - Estudo Preliminar**, juntamente com E. L. Oliveira, in *Boletim de Pesquisa do Smgp Ceca Ufal*, Viçosa-AL, 1985, v. 1, p. 21-41; **Reação de Cultivares de Cebola (*Allium cepa* L.) ao *Colletotrichum gloeosporioides* Penz (Sensu Arx, 1957) no Município de Maceió-AL**, juntamente com J. L. P. Mendes, in *Ciência Agrícola*, Maceió-AL, 1991, v. 1, p. 95-100; **Comportamento de Cultivares de Repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata* L.) Introduzidas no Município de Maceió-AL**, A. J. Santos, in *Ciência Agrícola*, Maceió-AL, 1991, v. 1, p. 21-28; **Reação à Queima de Alternária e Produção de Raízes de Cultivares de Cenoura (*Daucus carota* L.) Introduzidas no Município de Maceió-AL.**, juntamente com S. J. S. Santos, in *Ciência Agrícola*, Maceió-AL, 1993, v. 2, p. 03-08; **Avaliação de Cultivares de Alface (*Lactuca sativa* L.) em Duas Épocas de Plantio, em Maceió**, juntamente com J. L. Farias, M. M. C. Raimundo, in *Revisita Ciência Agrônômica*, Fortaleza-CE, 1994, v. 25, p. 16-17; **Efeito do Boro em Cultivares de Repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata* L.) Introduzidas no Município de Maceió-AL**, juntamente A. J. P. Mello, in *Biociências (Porto Alegre)*,

Maceió-AL, 1994, v. 1, p. 83-100; **Efeito de Épocas de Plantio na Incidência de Alternaria Porri (Ell.) Cif. em Cultivares de Alho (*Allium sativum* L.)**, juntamente com W. C. M. Silva, in *Summa Phytopathologica*, Jaguariúna-SP, 1995, v. 21, p. 181-183; **Avaliação de Clones de Batata-Doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.)**, em Rio Largo-AL, juntamente com J. T. Cavalcante, L. Soares, in *Magistra*, Cruz das Almas-BA, 2003, v. 15, p. 13-17; **Repetibilidade de Características Agroindustriais em Cana-de-açúcar**, juntamente com M. S. M. Santos; J. A. S. Madalena; L. Soares; G. V. S. Barbosa in *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, 2004, v. 39, p. 000-004; **Caracterização de Sementes de Mamoneiras Asselvajadas do Estado de Alagoas**, juntamente com M. Cavalcante; S. L. Paixão; J. G. da Costa; V. B. Santos e R. G. Pereira in *Ciência Agrícola*, 2005, v.8, p. 14-19; **Avaliação de Danos de Spodoptera Frugiperda e Componentes de Produção de Genótipos de Milho**, juntamente com E. Araújo; S. M. F. B. Micheletti; J. A. S. Madalena, in *Ciência Agrícola*, 2005, v. 8, p. 01-08; **Análise de Trilha em Caracteres de Rendimento de Clones de Batata-Doce (*Ipomoea Batatas* (L.) Lam.)**, juntamente com J. T. Cavalcante; L. Soares; V. B. Santos; P. P. Silva; J. W. Silva, in *Acta Scientiarum. Agronomy (Online)*, 2006, v. 28, p. 261-266; **Correlações Canônicas de Características Agroindustriais em Cana-de-Açúcar**, juntamente com J. W. Silva; L. Soares; P. P. Silva; M. J. C. Silva, in *Acta Scientiarum. Agronomy (Online)*, 2007, v. 29, p. 345-349; **Avaliação do Desempenho Produtivo de Genótipos de Batata-Doce**, juntamente com J. C. Silva; J. T. Cavalcante; J. P. Silva; R. B. Santos Junior; W. S. Dourado, in *Revista Raízes e Amidos Tropicais*, 2008, v. 4, p. 37-43; **Avaliação de Clones de Cana-de-Açúcar RB em Regiões Produtoras do Estado de Alagoas**, juntamente com W. C. M. Silva; G. V. S. Barbosa, in *Magistra*, 2008, v. 20, p. 236-242; **Divergência Genética numa População F5 de Melão**, juntamente com M. Cavalcante; S. L. Paixão; J. A. S. Madalena; R. G. Pereira, in *Caatinga (Mossoró)*, 2008, v. 21, p. 140-146; **Divergência Genética e Avaliação de Populações de Milho em Diferentes Ambientes no Estado de Alagoas**, juntamente com S. L. Paixão; M. Cavalcante; J. A. S. Madalena; R. G. Pereira, in *Caatinga (Mossoró)*, 2008, v. 21, p. 191-195; **Caracterização e Divergência Genética de Batata-Doce por Meio de Marcadores Morfológicos**, juntamente com M. Cavalcante; S. L. Paixão; J. A. S. Madalena; R. G. Pereira in *Caatinga (Mossoró)*, 2008, v. 21, p. 89-95; **Divergência Genética Entre Acessos de Mamona em Dez Municípios de Alagoas**, juntamente com M. Cavalcante; S. L. Paixão; J. A. S. Madalena; J. G. da Costa, J. G. in *Caatinga (Mossoró)*, 2008, v. 21, p. 111-115; **Efeito da Idade de Corte Sobre a Produtividade de Matéria Verde de Capim Angola (*Brachiaria mutica* (Forsk.) Stapf.) sob irrigação**, juntamente com M. L. Silva; J. E. Lira R. C. Lira; E. V. Costa; H. B. Lima; J. A. S. Madalena, in *Revista Brasileira De Nutrição Animal*, 2009, v. 3, p. 47-52; **Inclusion of Guava Wastes in Feed for Broiler Chickens**, juntamente com R. C. Lira; C. B. Rabello; G. R. Q. Lana; J. V. Ludke; W. M. Dutra Junior, in *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*, 2009, v. 38, p. 2401-2407; **Seleção de Genótipos de Milho (*Zea Mays* L.) Submetidos a Quatro Densidades de Semeadura no Município de Rio Largo-AL**, juntamente com J. A. S. Madalena; E. Araújo; J. L. X. L. Cunha; P. C. F. Linhares, in *Caatinga (Mossoró)*, 2009, v. 22, p. 48-58; **Potenciais Produtivo e Genético de Clones de Batata-Doce**, juntamente com M. Cavalcante; S. L. Paixão; J. G. da Costa; R. G. Pereira; J. A. S. Madalena in *Acta Scientiarum. Agronomy (Online)*, 2009, v. 31, p. 421-426; **Ocorrência de *Diaphania Hyalinata* L. (Lepidoptera: Crambidae) em Cultura de Melão (*Cucumis Melo* L.) em Alagoas, Brasil**, juntamente com S. M. F. B. Micheletti; J. P. Silva; L. A. Souza; E. C. N. Valente, in *Magistra*, 2010, v. 22, p. 202-204; **Desempenho Agrônomo, Dissimilaridade Genética e Seleção de Genitores de Batata-Doce Para Hibridização**, juntamente com M. Cavalcante; S. L. Paixão; J. G. da Costa; R. G. Pereira; J. A. S. Madalena, in *Agrária (Recife. Online)*, 2010, v. 5, p. 485-490; **Avaliação do Potencial Produtivo de Genótipos de Batata-Doce Para Alimentação Animal**, juntamente com J. P. Silva; C. J. Silva; S. J. S. Cruz; R. B. Santos Junior; A. B. Silva Junior, in *Revista Raízes e Amidos Tropicais*, 2010, v. 6, p. 201-206; **Avaliação do Valor Nutritivo de Genótipos de Batata-Doce Para Alimentação Animal**, juntamente com J. P. Silva; C. J. Silva; S. J. S. Cruz; R. B. Santos Junior; A. B. Silva Junior, in *Revista Raízes e Amidos Tropicais*, 2010, v. 6, p. 207-213; **Productive Performance of Broiler Chickens fed With Tomato Waste**, juntamente com R. C. Lira; C. B. Rabello; M. C. M. M. Ludke; G. R. Q. Lana; S. R. V. Lana, in *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*, 2010, v. 39, p. 1074-1081; **Seleção de Clones de Batata-Doce pelo Procedimento REML/BLUP**, juntamente com V. B. Santos; L. Soares; G. Martins; A. M. M. Santos, in *Acta Scientiarum. Agronomy (Online)*, 2010, v. 32, p. 643-649; **Avaliação dos Danos Causados por Lagartas Desfolhadoras em Clones de Batata-Doce**, juntamente com S. M. F. Broglio; R. C. P. Trindade; M. Cavalcante, in *Revista Raízes e Amidos Tropicais*, 2011, v. 7, p. 53-61; **Chemical Composition and Energy Value of Guava and Tomato Wastes for Broilers Chickens at Different Ages**, juntamente com R. C. Lira; C. B. Rabello; M. C. M. M. Ludke; G. R. Q. Lana; S. R. V. Lana, in *Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science*, 2011, v. 40, p. 1019-1024.

**FERREIRA, Pedro ... Lima** (Desterro – PB 14/08/1915 – Maceió – AL 05/06/1992). Deputado estadual. Filho de José Francisco de Andrade e Quitéria Digna das Neves. Suplente pela ARENA nas eleições de 1974; ainda suplente na legislatura 1982-1986, agora pelo PDS e, finalmente, também suplente na legislatura 1987-1990, na Coligação PFL-PDS.

**FERREIRA JÚNIOR, Reynaldo Rubem** (Recife - PE). Escritor, professor, economista, secretário de estado. Graduado em Economia, UFPE (1985). Mestrado em Economia, UFPE (1990). Doutorado em Ciência Econômica, UNICAMP (1998). Professor na UFAL, desde 1989. Consultor do SEBRAE, (2001-07). Toma posse, em 18/08/2004, em uma

Secretaria Extraordinária, no governo Ronaldo Lessa. Diretor de Políticas da Secretaria da Fazenda (2005); Gestor da Unidade Executora do PRODETUR (2005), Diretor de Operações Financeiras da Agência de Fomento do Estado de Alagoas, (2009-10). Membro do corpo editorial da *Eptic On-Line (UFS)*, desde 2000. Obras: **Introdução à Teoria dos Ciclos Econômicos** (Série Apontamentos n. 27), Maceió: EDUFAL, 1998. Capítulos de livros: **O Sistema Local de Inovação de Alagoas: Potencialidades e Fragilidades**, juntamente com Josealdo Tonholo, in **Gestão em Ciência e Tecnologia**, Josealdo Tonholo (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 09-209; **Lixo, Cadeias Produtivas de Reciclagem e Responsabilidade Social**, juntamente com Elaine Patrícia Gomes Melo, Paula Yone Stroh, in **Cidade, Lixo e Cidadania**, Paula Yone Stroh (org.), Maceió, EDUFAL, 2009, p. 41-53. Artigo em periódico: **Vazamento de Crédito no Nordeste e Uma Proposta de Sistema de Financiamento Local: O Caso de Alagoas**, juntamente com L. A. A. Sorgato, in *Economia Política do Desenvolvimento*, 2008, v. 1, p. 34-63.

**FERREIRA, Rogério Henrique Gomes** veja **GOMES, Rogério Henrique ... Ferreira.**

**FERREIRA, Ruth Vasconcelos Lopes** veja **VASCONCELOS, Ruth .... Lopes Ferreira.**

**FERREIRA, Ruy Matos e (AL).** Escritor, professor. Graduação em Comunicação Social, UFPE (1986). Mestrado em Letras, UFPE (1992). Doutorado em Letras, UFPB (2003). Professor da UFAL, desde 1993. Membro do corpo editorial do *Apontamentos Midiáticos*, desde 2006. Obras: Capítulo de livro: **Vanguarda e Pós-Modernismo**, in **Intermídia: Mídia, Mediações e Midiatizações**, Ana Paula Saldanha; Dalmer Pacheco (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 135-160. Artigos em periódicos: **Literatura Contemporânea e Carnavalização**, in *Revista do Nepec*, Maceió: 1993, p. 27-37; **A Herança Formalista**, in *Revista do NEPEC*, Maceió (DECOS/UFAL), 1993, v. 4; **Experimentalismo Linguístico como Crítica ao Colonialismo e “M” Nós os do Makulusu” de José Luandino Vieira**, in *Revista do CHLA*, Maceió (CHLA/UFAL), 1994, v. 8; **O Redimensionamento da Linguagem na Literatura e na Linguística Contemporâneas**, in *Apontamentos Midiáticos*, Maceió: 2006, v. 01, p. 53-70; **A Dimensão Comunicativa e Estética do Vestuário**, in *Apontamentos Midiáticos*, 2008, v. 01, p. <http://www.ichc>.

**FERREIRA, Simone de Lucena (AL?).** Escritora, professora. Doutora em Educação (UFBA). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da UNIT. Obras: **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, juntamente com Ronaldo Nunes Linhares (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, onde escreveu **Apresentação -Traçando em Nós os Saberes da Rede**, juntamente com Ronaldo Nunes Linhares, e **Educação Online nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem: As Possibilidades Tecnológicas e os Limites Pedagógicos**, juntamente com Keyne Ribeiro Gomes e Danilo Lemos Batista p. 13-16 e 189-208, respectivamente.

**FERREIRA, Sonia Maria Soares** (Maceió – AL 31/08/1961). Escritora, professora, odontóloga. Filha de João Ferreira da Silva e Nice Soares Ferreira da Silva. Viveu na cidade de Pilar, onde iniciou sua vida estudantil. Primário no Grupo Escolar Oliveira e Silva. Em seguida prestou o exame de admissão ao Ginásio Nossa Senhora do Pilar, onde cursou o ginasial. Científico no Colégio Sagrada Família. Graduação em Odontologia, UFAL (1983). Durante o curso de Odontologia, trabalhou como bolsista da Universidade, no Diretório Acadêmico da UFAL, e foi bolsista do INPS e do Hospital Geral de Emergência do Estado. Passa um ano no RJ como estagiária do Hospital dos Servidores do Estado. Aperfeiçoamento em Atualização em Periodontia, UERJ (1983). Mestrado em Cirurgia Bucal e Maxilo Facial, UFRJ (1989). Foi a primeira profissional não médica a concluir o curso de doutorado em ciências na Clínica Médica da UFRJ. Durante os dezoito anos de atividade profissional no Rio de Janeiro, foi cirurgiã-dentista do serviço de emergência dos Hospitais Miguel Couto e Souza Aguiar. Professora de Estomatologia e Cirurgia do Curso de Odontologia da UGF (1986-2005). Professor Visitante do Departamento de Dental Medica University of Virginia, Virginia/EUA (1992). Aperfeiçoamento em Atualização em Periodontia, UERJ (1983). Mestrado em Cirurgia Bucal e Maxilo Facial, UFRJ (1989). Aperfeiçoamento em Research Fellowship, University of Maryland System, U.M.S/EUA (1999). Especialização em Estomatologia, UFRJ (1998). Residência médica, University of Maryland System, U.M.S/EUA (2001). Doutorado em Clínica Médica, UFRJ (2003). Professora na UGF, 1986-2005. Cirurgiã-dentista na UFRJ, 1989-2005. Cirurgiã-dentista, PMM, desde 2004. Professora da UFAL, desde 2005. Professora do CESMAC, desde 2005. Membro da AAO, onde ocupa, como titular, a cadeira nº 08 Obras: Capítulo de livro: **Doença Periodontal Associada à Infecção pelo HIV**, in **Compêndio de Periodontia**, Jair Jorge da Cunha (org.), Rio de Janeiro: Medsi, 2000, p. 1-321; **Controle de Infecção no Consultório Odontológico**, in **Compêndio de Periodontia**, Jair Jorge da Cunha (org.), Rio de Janeiro: Medsi, 2000, p. - . Artigos em periódicos: **Steomielites dos Maxilares (III)**, juntamente com W. Cortezzi, M. G. G. Santos, in *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, 1987, v. XLIV, n. 5, p. 33-42; **Periostite Proliferativa de Garré - Revisão da Leitura e Comunicação de um Caso**, juntamente com W. Cortezzi, in *Revista Naval de Odontologia*, Rio de Janeiro, 1987, n. Jan./Dez. p. 23-27; **Novas Recomendações para a Profilaxia da Endocardite Bacteriana de Interesse para o Cirurgião Dentista**, juntamente com W. Cortezzi, in *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, 1987, v. XLIV, n. 6, p. 57-61; **Controle da Infecção no Consultório Dentário**, juntamente com R. C. Viana, W. Cortezzi, S. T. Torres, A. Silva Junior,

R. S. Camillo, in *Anais da Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, 1990, v. XXXV, p. 77-99; **Dental Treatment of HIV Infected Patients**, in *Cedros Network*, Estados Unidos, 1993, p. 2-4; **Assistência Odontológica a Pacientes Portadores do HIV**, juntamente com A. Silva Junior, A. O. Vicente, in *Boletim Informativo Rede Cedros*, Rio de Janeiro, 1993, v. 2, n. 3, p. 2-4; **Principais Manifestações da Infecção Pelo HIV - Conhecimentos dos Estudantes de Odontologia da UGF**, in *Revista de Clínica Odontológica*, Rio de Janeiro, 1995, v. 1, n. 1; **Alveolite: Prevalência e Formas de Tratamento num Hospital de Emergência**, in *Revista Acadêmica de Odontologia*, Rio de Janeiro, 1996, n. 08; **Uso das Normas de Controle de Infecção na Prática Odontológica**, juntamente com U. V. Medeiros, A. S. Cardoso, in *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, 1998, v. 55, n. 1, p. 209-215; **Oral Hairy Leukoplakia. Histopathologic and Cytopathologic Features of a Subclinical Phase**, com E. P. Dias, M. L. Rocha, A. Silva Junior, K. S. Spyridis, G. A. Polignano, E. C. Feijó, E. C. Fonseca, in *American Journal of Clinical Pathology*, Estados Unidos, 2000, v. 114, n. 3, p. 395-401; **The Perception of the Dentist and the Non-Clinical Layman Toward the HIV Infected Patient**, in *Msd Newsletters*, Estados Unidos, 2001, v. 36, n. 6, p. 10-10; **Recovery of Candida Dubliniensis and Other Yeasts from Human Immunodeficiency Virus-Associated Periodontal Lesions**, com M. A. J. Rizk, M. Sabet, W. A. Falkler, W. G. Merz, T. F. Meiller, in *Journal of Clinical Microbiology*, Estados Unidos, 2001, v. 39, n. 12, p. 4520-4522; **Lactoferrin as a Non-Specific Immune Modulator in Oral Complications in HIV + Patients**, com A. Silva Junior, M. J. Rizk, J. Kelley, W. Faikler, T. Meiller, in *XIV International Aids Conference*, Bologna - Itália, n. On line, 2002, p. 213-218; **Evaluation of the Knowledge of the Treatment of Avulsions in Elementary School Teachers in Rio de Janeiro, Brazil**, com L. F. Pacheco, P. F. Garcia Filho, A. Letra, R. Menezes, G. E. Villoria, in *Dental Traumatology*, 2003, v. 19, p. 76-79; **Efficacy of Listerine Antiseptic in Reducing Viral Contamination of Saliva**, com T. F. Meiller, A. Silva Junior, M. A. Jabrarizk, J. Kelley, L. Deopaola, in *Journal of Periodontology*, 2004, v. 32, p. 341-346; **Oral Hairy Leukoplakia as a Sign of HIV Infection**, com A. Silva Junior, N. G. Nikitakis, V. Meeks, C. C. B. Garcia, F. M. G. C. Saraiva, E. P. Dias, T. F. Meiller, in *Brazilian Journal Oral Science*, São Paulo: 2004. v. 3, n. 11, p. 628-632; **Association of T Cd4 Lymphocyte Levels and Subgingival Microbiota of Chronic Periodontitis in HIV-Infected Brazilians Under Haart**, com L. S. Gonçalves, A. Silva Junior, G. E. Villoria, L. H. Costinha, R. Souto, M. Uzeda, A. P. Colombo, in *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontics*, St. Louis, 2004, v. 97, n. 2, p. 196-203; **Manifestações Oraís da Infecção pelo HIV/AIDS: Estudo Retrospectivo de 16 Anos no Rio de Janeiro**, com C. W. N. Santos, A. Silva Junior, L. S. Gonçalves, E. P. Dias, R. R. Luiz, S. R. Torres, in *Brazilian Oral Research*, 2005, v. 19, p. 192-193; **Expression of the CLA and Alpha4beta1 Integrin Antigens by T Cell Lymphocytes in Gingival Tissues**, com A. Silva Junior, T. F. Meiller, J. Kelley, M. Zhang, M. A. Jabrarizk, M. Barata, W. Blattener, in *Brazilian Oral Research*, 2005, v. 19, p. 17-18; **Association of TCD4 Lymphocyte Levels and Chronic Periodontitis in HIV-Infected Brazilian Patients Undergoing Highly Active Anti-Retroviral Therapy**, com L. S. Gonçalves, A. Silva Junior, G. E. Villoria, L. H. C. Costinha, A. P. V. Colombo, in *Clinical results. Journal of Periodontology*, 2005, v. 76, p. 906-913; **Leucoplasia Pilosa Oral: Estudo Histopatológico, Imunohistoquímico e Molecular**, com E. P. Dias, A. Silva Junior, S. P. Oliveira, K. S. Spyridis, A. Milagres, R. C. C. Cunha, E. C. Fonseca, in *Brazilian Oral Research*, 2006, v. . 20, p. 198-199; **IL-1-Gene Polymorphism and Periodontal Status of HIV Brazilians on Highly Active Antiretroviral Therapy**, com L. S. Gonçalves, C. O. Souza, A. P. V. Colombo, in *AIDS (London)*, 2006, v. 20, p. 1779-1784; **Análise do Conhecimento, Atitude e Procedimentos dos Estudantes de Odontologia da Fundação Educacional Jayme de Altavila - FEJAL/CESMAC Quanto as Doenças de Risco Biológico e o Controle da Infecção Cruzada**, com R. L. Cavalcante, S. Jeronimo, in *Revista Semente CESMAC*, 2007, v. 2, p. 245-272; **Prevalence of Oral Manifestations of HIV Infection in Rio de Janeiro, Brazil from 1988 to 2004**, com C. W. N. Santos, A. Silva Junior, L. S. Gonçalves, S. R. Torres, V. Meeks, R. R. Luiz, E. P. Dias, in *AIDS Patient Care and Stds*, 2007, v. 21, p. 724-731; **Clinical and Microbiological Profiles of Human Immunodeficiency Virus (HIV) Seropositive Brazilians Undergoing Highly Active Antiretroviral Therapy and HIV-Seronegative Brazilians With Chronic Periodontitis**, com L. S. Gonçalves, C. O. Souza, R. M. Souto, A. P. Colombo, in *Journal of Periodontology*, 2007, v. 78, p. 87-96; **Câncer Bucal em Alagoas: Avaliação do Tempo Decorrente Entre a Descoberta da Lesão e o Início do Tratamento em Centro Especializado**, com Alynne Maria Alves de Assis, C. A. Lobo, V. C. B. Santos, in *Revista Semente - CESMAC*, 2008, v. 3, p. 85-96; **O Papel do Estresse nas Variações do Fluxo Salivar de Pacientes Infectados e Não Infectados pelo HIV**, com A. C. R. Silva, D. K. S. Medeiros, E. B. Campagnoli, in *Revista Semente - CESMAC*, 2008, v. 3, p. 75-84; **Association Between Socioeconomic Status and HIV-Associated Oral Lesions in Rio de Janeiro From 1997 to 2004**, com Cesar Werneck Noce, Arley da Silva Junior, Eliane Pedra Dias, in *Brazilian Oral Research (Impresso)*, 2009, v. 23, p. 149-154, 2009. **HUPAA Implanta Serviço para Diagnosticar e Tratar Doenças da Boca**, in *Boletim do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes*, Maceió: 04 maio 2006.

**FERREIRA, Tháís (AL ?)**. Obra: **Escritos Metodológicos: Possibilidades na Pesquisa Contemporânea em Educação**, Maceió: EDUFAL, 2009 (organização) com Shaula Maira Vicentini de Sampaio .

**FERREIRA, Thiago Paiva** (Recife - PE 20/09/1985). Escritor, economista. Filho de Reynaldo Rubem Ferreira Júnior e Cátia Regina Romão Paiva. Vive em Alagoas desde 2000. Ensino fundamental e médio no Colégio Intensivo, Maceió,



em 2002 e 2005, respectivamente. Graduação em Ciências Econômica, UFAL (2010) com o TCC: **O Papel Dos Bancos Comunitários E Da Moeda Social No Combate À Exclusão Financeira: O Caso Do Banco Palmas**. Marketing Básico, UFAL (2006). Planejamento Estratégico do Prospecto Jr., UFAL (2006). APF - Análise e Planejamento Financeiro, SEBRAE-BH (2008). Workshop Empretec, SEBRAE-Maceió (2011). Consultor de Planejamento e Projeto, UFAL (2006). Secretário do Curso de Especialização em Gestão Pública modalidade a Distância (UFAL/FEAC). Estágio, FIEA (2006-08). Consultor na MACROPLAN, desde 2012. Obra: **As Feiras Livres de Maceió – Perfil Socioeconômico**, com Ádamo Vilela Albino, Alan Rodrigues de Lima Melo, Anderson Henrique de Araújo, Camila Ribeiro Cardoso dos Santos, Célio Cabral, Jarpa Aramis Ventura de Andrade, Sandrine Cíntia Amorim de Barros, Maceió, Desenvolve – Agência de Fomento de Alagoas, Imprensa Oficial Graciliano Ramos - CEPAL, 2012, com apresentação de Cícero Pércles de Carvalho.

**FERREIRA, Vicente ... Lima**, dito **FERREIRINHA** (Messejana - CE 22/05/1927). Pintor, músico, cantor, compositor. Lavrador, em 1949 radica-se em AL, onde se registra, após peregrinação como figurante de um circo mambembe. Começou a aprender sanfona aos 25 anos, tendo como incentivador e inspirador o sanfoneiro Pajau do Sertão. Começou a tocar na noite, e na década de 60 montou o **Trio Maceió**, que fez apresentações em arraiais, festas e eventos. Já gravou 2 cds. Começa a pintar em 1961, ao mesmo tempo em que pinta os letreiros da Rede Ferroviária Federal. Pintou retratos de corpo inteiro, de tamanhos variados, do Padre Cícero. Em 1973 realiza sua primeira exposição individual na Pinacoteca Universitária de Maceió, da UFAL; 1979: Galeria de Arte Miguel Torres, FUNTED; 1989: EMATUR; 1987: Karandash-Arte Contemporânea, em Maceió, a Série *Vegetação do Agreste*, composta de 22 quadros. Coletivas: 1975: DAC, Maceió; 1978: **VIII Festival de Verão**, Marechal Deodoro; 1983: exposição realizada no Museu Sant'Egídio, em Roma (Itália), promovida pela UFAL; 1985: **Primitivos**, promoção da SECULT no Museu Théo Brandão; 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002, como também de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Participou da exposição **Entre Cores e Formas**, no Museu Theo Brandão/UFAL, ganhando com o quadro **Guerreiro Alagoano**, o Prêmio Gustavo Leite, 2010. Um dos artistas divulgados na Exposição Arte de Alagoas, realizada, em 1993, no Rio de Janeiro, na Fundação Casa de Rui Barbosa. Foi incluído no livro **Brasil-Arte do Nordeste**, de Walmir Ayala, bem como no **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em 1989, em Maceió, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Tem quadros no acervo de diversos museus: Museu de Pintura Primitiva, de Assis (SP); Museu de Artes Plásticas da Bahia; Museu de Artes do Recife; Musée Beaubourg, de Paris e Museu de Arte *Naiif* montado no Castelo de Laval (França). Obra: **Cantos Íntimos de Vicente F. Lima e Mário Silva Lima**, Maceió: Tip. Valente, [1947], sendo sua a primeira parte, com os trabalhos: **Galião, Maceió: Nélia, S. João Batista, Copacabana, A Águia e a Lesma, Memórias, Mês de Maio, A Anunciação, A Memória de Helena Gilka e Amor**. Sanfoneiro do Trio Maceió, um dos mais conhecidos tocadores de forró. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL. Discografia: **Ferreirinha e sua Gente**, Gogó da Ema, 1993, são de sua autoria as composições: **Pout-porrit – Arrasta Pé na Barra; Noa Arrasta Pé no Palhoção; Meu Ceará; Pour-porrit – Feira de Disco; A Vez de um Ferroviário; Na Toca Gia; Um Filho Carinhoso; Justo pelo Pecador; Você Vai Fugir de Comigo; Romeiros de Fé**. CD **Forró do Ferreirinha – Trio Maceió**, Gogó da Ema, são de sua autoria as composições: **Teu Amor é Bom; Forró em São Paulo; Minha Tinta Pinta; Saudade Grande; Ninguém é de Ferro; Pout-porrit – Instrumental; Arrasta Pé na Barra Nova; Arrasta Pé no Palhoção; Comidas Boas; Cativo do Agrado; Festa de Cabra Macho**.

**FERREIRA, Valdemir** veja **Cartuxo Cordelista**.

**FERREIRA, Yohansson do Nascimento** (Maceió - AL 25/09/1987). Atleta paraolímpico. Nasceu sem as duas mãos. Concluiu o segundo grau na Escola Estadual Aurelina Palmeira. Começou no atletismo, como corredor, em 2005 e, no ano seguinte, ingressou na seleção brasileira. Participou do Mundial de Atletismo, disputado na Holanda. Atualmente está entre os melhores velocistas do mundo, além de ser o recordista mundial nos 400m rasos (classe T45). Defende os 100, 200 e 400m. Em 2007, conquistou 3 medalhas de ouro nos jogos Parapanamericanos e foi convocado para competir nas Paraolimpíadas de Pequim. Na cidade de Christchurch, na Nova Zelândia, pelo Mundial Paraolímpico de Atletismo, fez a prova em 11seg01. A marca anterior era 11seg05. Bateu recorde mundial dos 100m, categoria T46 (amputados), e conquistou a medalha de ouro no Mundial Paraolímpico de Atletismo, 2011 e ainda conseguiu quebrar o recorde mundial dos 100m T46 (amputados). Ganhou medalha de bronze nos 100 metros rasos em Pequim e, também, medalha de prata no revezamento 4x100 m. Medalha de ouro e recorde mundial nos 200 m rasos na classe T46, 22s05, nos Jogos Paraolímpicos de Londres, 2012.

**FERREIRA JÚNIOR, Washington Soares** (Maceió - AL 03/08/1988). Escritor, biólogo. Fundamental no Colégio Mônica de Fátima e CEJA, Benedito Bentes; médio Colégio Dinâmico (2004). Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (2009) com o TCC: Fenologia e Síndromes de Dispersão em um Fragmento de Mata Atlântica, Estado de Alagoas. Mestrado em Biologia Vegetal UFPE (2011) com a dissertação: **Plantas Medicinais na Caatinga: Extrativismo, Resi-**

**liência e Redundância Utilitária.** Doutorado em Botânica, UFRPE (2015) com a tese: **Seleção de Plantas Medicinais: Estrutura e Funcionalidade de Sistemas Médicos Locais.** Bolsista de Pós-doutorado na UFRPE. Estágio na UFAL (2005-09). Estágio no Laboratório de Etnobiologia Aplicada e Teórica, UFRPE, desde 2009. Obras: Capítulos de livros: **Métodos Para a Coleta de Dados em Etnobiologia Médica**, juntamente com N. L. Alencar, U. P. Albuquerque, in **Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica**, Ulysses Paulino de Albuquerque; Reinaldo Farias Paiva de Lucena; Luiz Vital Fernandes Cruz da Cunha. (org.), Recife: NUPEEA, 2010, v. 1, p. 402-418; **Resiliência e Adaptação em Sistemas Socioecológicos**, juntamente com A. L. B. Nascimento, M. A. Ramos, P. M. Medeiros, G. T. Soldati; **Redundância Utilitária: Adaptação e Funcionalidade de Sistemas de Conhecimento Tradicional**, juntamente com A. L. B. Nascimento, M. A. Ramos, P. M. Medeiros, G. T. Soldati, F. R. Santoro, e **Pode o Ambiente Influenciar as Nossas Escolhas Sobre o Uso de Recursos Naturais? Evidências da Aparência**, juntamente com U.P. Albuquerque, G. T. Soldati, M. A. Ramos, J. G. Melo, P. M. Medeiros, A. L. B. Nascimento in **Etnobiologia: Bases Ecológicas e Evolutivas**, Ulysses Paulino de Albuquerque (org.), Recife: NUPEEA, 2013, v. , p. 63-84; 85-99 e101-126, respectivamente; **Methods for Data Collection in Medical Anthropology**, juntamente com N. L. Alencar, U. P. Albuquerque e **Participatory Mapping of the Terrestrial Landscape in Brazil: Experiences and Potentialities**, juntamente com T. C. Silva, P. M. Medeiros, T. A. S. Araújo, U. P. Albuquerque, in **Methods for Data Collection in Medical Ethnobiology**, Ulysses Paulino Albuquerque; Reinaldo Farias Paiva de Lucena; Luiz Vital Fernandes Cruz da Cunha; Rômulo Romeu Nóbrega Alves (orgs.), New York: Springer, 2014, v. , p. 111-121 e 239-254, respectivamente; **Urbanização e Serviços Públicos**, juntamente com F. R. Santoro, U. P. Albuquerque, in **Introdução à Etnobiologia**, Ulysses Paulino de Albuquerque (org.), Recife: NUPEEA, 2014, v. , p. 175-179; **Bases Biológicas e Evolutivas da Percepção Humana Sobre o Ambiente Natural**, juntamente com T. C. Silva, U. P. Albuquerque; **Percepção de Risco**, juntamente com T. C. Silva, F. R. Santoro, T. A. S. Araújo, Ulysses Paulino de Albuquerque; **Como e Por Que as Pessoas Classificam os Recursos Naturais?**, A. S. A. Alves, L. L. Santos, U. P. Albuquerque; **Visões Alternativas Sobre as Classificações Folk**, juntamente com R. F. P. Lucena, U. P. Albuquerque, e **Fungos**, juntamente com U. P. Albuquerque, in **Introdução à Etnobiologia**, Recife: NUPEEA, 2014, v. , p. 59-63; 65-68; 77-82; 83-87 e 121-123, respectivamente. Artigos em periódicos: **A Importância de Grupos Acadêmicos Envolvidos na Educação Ambiental: A Experiência do Grupo Ecológico Bicho Do Mato**, juntamente com C. F. T. Souza, R. C. Pinto, A. C. V. Silva, in *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 2009, v. 23, p. 216-231; **Are Hallucinogenic Plants Efficacious in Curing Diseases?**, juntamente com M. P. Cruz, F. J. Vieira, U. P. Albuquerque, in *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas*, 2010, v. 9, p. 292-301; **Resilience and Adaptation in the Use of Medicinal Plants With Suspected Anti-Inflammatory Activity in The Brazilian Northeast**, juntamente com Ana Haydée Ladio, Ulysses Paulino de Albuquerque, in *Journal of Ethnopharmacology*, 2011, v. 138, p. 238-252; **Fenologia e Síndromes de Dispersão em um Fragmento de Mata Atlântica, Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com Flávia de Barros Prado Moura, in *Revista Ouricuri*, 2012, v. 2, p. x; **Use and Importance of Quina (Cinchona Spp.) and Ipeca (Carapichea Ipecacuanha (Brot.) L. Anderson): Plants for Medicinal Use From the 16th Century to the Present**, juntamente com M. P. Cruz, L. L. Santos, M. F. T. Medeiros, in *Journal of Herbal tMedicine*, 2012, v. xx, p. x; **Plant Stem Bark Extractivism in the Northeast Semiarid Region of Brazil: A New Aport to Utilitarian Redundancy Model**, juntamente com Clarissa Fernanda Queiroz Siqueira, Ulysses Paulino de Albuquerque, in *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print)*, 2012, v. 2012, p. 1-11; **The Role of Individuals in the Resilience of Local Medical Systems Based on the Use of Medicinal Plants - A Hypothesis**, juntamente com F. R. Santoro, A. L. B. Nascimento, A. H. Ladio, in *Ethnobiology and Conservation*, 2013, v. 2, p. 1; **Medicinal Plant Knowledge Richness and Sharing in Northeastern Brazil**, juntamente com Néelson Leal Alencar, Ulysses Paulino Albuquerque, in *Economic Botany*, 2014, v. 68, p. 371-382; **Ethnopharmacological Study of Stryphnodendron Rotundifolium in Two Communities in The Semi-Arid Region of Northeastern Brazil**, juntamente com Dayanne Rakelly de Oliveira, Vanessa de Carvalho Nilo Bitu, Patricia Gonçalves Pinheiro, Cicero Diego Almino Menezes, Francisco Elizauo de Brito Júnior, Ulysses Paulino Albuquerque, Marta Regina Kerntopf, Henrique Douglas Melo Coutinho, Roselei Fachinnetto, Irwin Rose Alencar Menezes, in *Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)*, 2012, v. 24, p. 124-132; **Are Ethnopharmacological Surveys Useful for the Discovery and Development of Drugs From Medicinal Plants?**, juntamente com Ulysses Paulino Albuquerque, Patrícia Muniz de Medeiros, Marcelo Alves Ramos, André Luiz Borba Nascimento, Wendy Marisol Torres Avilez, Joabe Gomes de Melo, in *Revista Brasileira de Farmacognosia (Impresso)*, 2014, v. 24, p. 110-115; **Does Plant Species Richness Guarantee the Resilience of Local Medical Systems? A Perspective From Utilitarian Redundancy**, juntamente com Flávia Rosa Santoro, Thiago Antônio de Souza Araújo, Ana Haydée Ladio, Ulysses Paulino Albuquerque, in *Plos One*, 2015, v. 10, p. e0119826.

**FERRINHO, O** Semanário. “Órgão crítico e noticioso”, surge em Jaraguá, Maceió, em 10/10/1901. Diversos redatores. Bibl. Nac. microf. ano I, n. 2 17/10/1901.

**FERRO, Ana Luiza Almeida** (?). Escritora, professora, Promotora de Justiça. Graduação em Letras, UFMA (1988). Graduação em Direito, UFMA (1993). Mestrado em Direito, UFMG (2002). Doutorado em Direito, UFMG (2006).

Promotora de Justiça, ESMP/MA, desde 2003, atuando como titular da 16ª Promotoria de Justiça Criminal (antiga 24ª) da Comarca de São Luís-MA, de entrância final, desde 04/09/2009. Professora na UNICEUMA, desde 2004. Artigo: **Algumas Considerações Sobre os Fenômenos do Terrorismo e do Crime Organizado** in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2007, n. 19, julho/dezembro, p. 45 – 62.

**FERRO, Bolivar Valle** (AL). Obra: **Eu, Você e a Poesia**, Maceió: SERGASA, 1984.

**FERRO, Cícero Paes** (AL?). Deputado estadual. Filho de Romão de Oliveira Ferro e Leonor Paes Ferro. Eleito para a legislatura 1991-94, pela Coligação PDC-PL-PRN-PDC. Reeleito, para a legislatura 1994-98 pelo PPR. Em 1997 foi relator da CPI dos Precatórios da Assembleia Legislativa. Reeleito em 1999 para a legislatura 1999-2002, bem como para a legislatura 2003-06, em ambas pelo PTB. Suplente de Deputado Estadual nas eleições de 2014 pelo PRTB.

**FERRO, Frei Elias Medeiros** (Palmeira dos Índios - AL 15/03/1905 – Maceió AL ). Poeta, frade. Filho de Isiano Ferreira Ferro e Maria Rosa Medeiros. Não frequentou escola. Autodidata. Auxiliar do comércio, trabalhou quatro anos na casa comercial do escritor Graciliano Ramos, seu parente. Em 1928 ingressou no Convento do Carmo de Salvador (BA), onde sempre viveu e fez o noviciado e a profissão religiosa, na ordem dos carmelitas. Com outros irmãos, fundou o Museu do Carmo. Ao final da vida, passou a morar em Maceió. Patrono da cadeira nº 4 da APALCA. Obras: **Flores do Outono**, Bahia, 1956 (poesia); **Tarde de Outono**, Bahia, 1958 (poesia); **Cânticos do Arrebol**, 1961, Bahia (poesia); **Poesias Completas**, Bahia, 1964 (poesia); **Poesias Escolhidas**, Bahia, 1968 (poesia), 2ª edição, 1971.

**FERRO, Gaspar** nome artístico de **Gumercindo S. G. Ferro** (Igreja Nova - AL 09/07/1945). Escultor. A arte aprendeu com seu pai. Vive no município de Junqueiro. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**FERRO, Hélio Chagas** (Maceió - AL 03/03/1954). Médico. Coursou Medicina, ECMAL, mas concluiu o último ano do curso no Hospital Humberto Primo (Matarazzo), SP (1978), onde fez Residência em Clínica Médica (1979-80) e Pós-graduação em Terapia Intensiva (1981). Especialista em Clínica Médica com título concedido pelo Conselho Federal de Medicina; especialista em Medicina Intensiva e Terapia Intensiva pela Federação Panamericana e Ibérica de Terapia Intensiva; e especialista em Nutrição Parenteral e Enteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral e Associação Médica Brasileira. Foi médico plantonista da UTI da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages; coordenador médico da Medicina Interna do Hospital Arthur Ramos; coordenador médico da UTI Geral do mesmo hospital; médico coordenador da Emergência Médica 24 horas; médico fundador do Hospital Arthur Ramos; coordenador médico e fundador do Centro Médico da Ponta Verde. Médico da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, onde foi membro e secretário da Comissão de Residência Médica, coordenador médico dos médicos plantonistas e presidente do Centro de Estudos Professor Lourival de Melo Mota. Membro da Associação Médica Brasileira; Associação Paulista de Medicina; Sociedade Alagoana de Medicina; Associação de Medicina Intensiva Brasileira; Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral; Conselho Regional de Medicina; Sindicato dos Médicos de Alagoas. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 29. Obra: **Clínicas Brasileiras de Medicina Intensiva**, AMIB, 2001. Capítulos de livros: **PAE – Programa Abbott de Especialização em Terapia Intensiva – Terapia Nutricional na Insuficiência Renal**, 2000; **Suporte Nutricional em Cirurgia de Urgência**, in **Cirurgia de Urgência Condutas**, João Batista Neto; **Suporte Metabólico no Paciente Crítico**, in **Medicina Intensiva**, José Luiz do Amorim Ratton, **Nutrição Parenteral**, in **Medicina Intensiva da AMIB**, 2004; **Metabolismo da Glicose e Resistência à Insulina**, in **Nutrisaber 03**, (livro digital) Coleção Mestres da Nutrição, 2005; **Nutrição Parenteral e Peritonites**, in **Guia Prático de UTI**, Editora Atheneu, 2008; **Nutrição Parenteral e Peritonites**, in **Guia de Bolso de UTI**, Editora Atheneu, 2009. Foi editor convidado para edição do volume 10 da Revista Brasileira de Nutrição Clínica da SBNPE, 1995.

**FERRO, Jordelle** nome artístico de **Jordelle Kellyane Ferro da Silva** (Palmeira dos Índios – AL 21/02/1983). Artista Plástica. Filha de Luiz Barbosa da Silva e Marilene Ferro da Silva. Coursou o 1º e 2º grau no Centro Educacional Cristo Redentor na cidade natal. Curso profissionalizante em Auxiliar e Técnica em Enfermagem. Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo, CESMAC, 2011. Sua primeira exposição coletiva foi no Palácio do Governo cujo tema era **Multiplasticidade 2**. Participou do 28º e 29º salão de Artes da Marinha do Brasil em Alagoas com as telas **A Morena** e **Açucena no Divã**, respectivamente. Exposição coletiva do 6ª Mostra Cultural do Instituto da Visão com a tela **A Visionária**. Participou, ainda, 1ª Feira de Artes Visuais de Alagoas e da 1ª Exposição de Artes Contemporânea de Alagoas, ambas em 2014.

**FERRO, Josefa Adriana Cavalcante** (AL ? ). Escritora. Graduada em Geografia. Mestra em Educação. Professora da UNEAL em Palmeira dos Índios. Obra: Capítulo de livro: **Bases da Formação Letrada de Palmeira dos Índios: de 1770 a 1893**, juntamente com Élcio de Gusmão Verçosa, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs). p. 13-26.

**FERRO, Manuel Duarte Ferreira – Barão de Jequiá** (São Miguel dos Campos - AL ?1800- Alagoas - AL /05/1870). Deputado provincial, capitão. Filho de Ana Lins e Capitão Miguel Vieira Dantas. Participou da Revolução Republicana de 1817 e da de 1824. Suplente de deputado provincial na legislatura 1838-39 e titular em 42-43 e 44-45. Nomeado barão em 11/04/1859, e com honra de grandeza a 14/03/1860.

**FERRO, Manuel Duarte Vieira** (?). Deputado estadual na legislatura 1901-02.

**FERRO, Maria José Cardoso** (Minador do Negrão, na época município de Palmeira dos Índios - AL). Médica Oftalmologista. Ensino Fundamental, Grupo Escolar Belarmino Vieira Barros em Minador do Negrão; o médio no Centro Educacional Cristo Redentor e Colégio Pio XII em Palmeira dos Índios. Graduada em Medicina, pela Faculdade de Medicina, UFAL (1976). Especialização no Hospital Souza Aguiar e Hospital Municipal Jesus (RJ). Especialista em Oftalmologia pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Curso de Reciclagem em Barcelona (Espanha). Participou de Congressos da Academia Americana de Oftalmologia nos Estados Unidos, em várias cidades americanas. Participação em Congresso da Sociedade Europeia de Catarata e Cirurgia Refrativa – Milão (Itália) – 2012 e Amsterdã (Holanda) – 2013. Diretora do Centro Oftalmológico Osório Cardoso em Palmeira dos Índios, fundado em janeiro/1981. Presidiu a Sociedade Alagoana de Oftalmologia no biênio 1995-96. Realiza trabalhos de Promoção Humana com a população carente em Minador do Negrão e Palmeira dos Índios. Participa em trabalhos com menores de rua na FUNDANOR (Palmeira dos Índios) e organização Mirim (União dos Palmares). Fundadora e presidente da organização não governamental Maria Oliveira Ferro (ONG MaiOrFé) em Palmeira dos Índios. Sócia Titular da Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Membro Titular da Academia Americana de Oftalmologia. Membro da Associação Pan-Americana de Oftalmologia; da Associação Latino Americana de Cirurgias de Córnea, Catarata e Segmento Anterior; do Instituto Barraquer de Oftalmologia na Espanha. Sócia da Sociedade Brasileira de Catarata e Implante de Lente Intraocular; Sociedade Brasileira de Glaucoma; Sociedade Brasileira de Lentes de Contato e Córnea. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 07. Com **Dom Fernando – Jubileu Episcopal (Verso)** e **Uma Passagem – A Páscoa (Verso)** participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 131 e 132-134 respectivamente.

**FERRO, Natalício** veja **FERRO, Frei Elias Medeiros**.

**FERRO, Manoel Sertório Queiroz** (AL ?). Deputado estadual. Eleito pela Coligação PDT-PTB-PSC-PFL-PMN-PS-DB-PT do B. Na eleição de 1994 ficou em uma suplência.

**FERRO, Ricardo José Oliveira** veja **MORESI, Ricardo**.

**FERRO, Sheila Érika** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Do Louco “Sem Razão” ao Sujeito “Cheio de Direitos”: Reconhecimento Sócio-Histórico da Loucura e as Políticas de Saúde Mental**, juntamente com Rosa Prêdes, Amanda Alves da Silva, Ana Paula de Lira Medeiros, Daniele Marinho Barros da Silva, Marina do Nascimento Gonçalves, Karoline do Carmo Ramos Lamenha e Thais Karina Guedes Bezerra de Melo Barbosa in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 395-429.

**FERROVIÁRIO ATLÉTICO CLUBE** Clube de futebol. Criado em 02/05/1937. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1951 a 1960; 1962 e 63 e 1966 a 1989.

**FERSAN, Benedecto** pseudônimo de **Benedito Ferreira dos Santos** (AL?). Cineasta. Filmes realizados em vídeo: **Sepulcro Caiado**, de 1998; **O Preço da Ressureição**, de 2001 seria 2000 ?, e **A Vage da Cumadi**, de 2007, todos ficção, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**FESTA DA ARTE NOVA** Manifestação pública de adesão de artistas e escritores ao Modernismo, em Alagoas, realizada no Instituto Rosalvo Ribeiro a 17/06/1928. Programada pelo pintor Lourenço Peixoto e por alguns membros do Cenáculo Alagoano: Waldemar Cavalcanti, Mendonça Júnior, Mário Brandão e Carlos Paurílio. Inicialmente proposta por Mendonça Júnior para se realizar uma Semana de Arte Moderna - nos moldes da que ocorrera em São Paulo em 1922 - acabou sendo uma festa de um só dia. Constou de hora de arte com declamação de versos livres, leitura de conto regional e de trabalhos teóricos sobre o Modernismo, além de uma exposição de Pintura, com trabalhos do já consagrado Lourenço Peixoto, além de Eurico Maciel, Manoel Messias de Melo, Luiz Silva, José de Menezes e Zalar de Sant’Ana. Este se destacou com o quadro **Idílio** ao qual se referiu depois o crítico Raul Lima: “Admirei-o. Extasiei-me ao contemplá-lo. (...) Senti alegria grande ao perceber que muita gente não passava por perto sem fitá-lo longamente e elogiá-lo como eu”. Buscaram a valorização dos nossos temas regionais que tanto marcaram a literatura e outras manifestações de arte da época.

**FESTA DA ÁRVORE Coleção dos Trabalhos Comemorativos** Realizada em Maceió, no Dia 1º de Maio de 1914, Maceió: Tip. Alagoana, 1914. Integrada por: **Discurso** da professora Maria Obdula Feitosa; **Hino à Árvore**, de Rosália

Sandoval; **Árvore**, de Fernandes Tavares; **Árvore**, de Fernando Mendonça; **A Árvore**, de Ranulfo Goulart; **Árvores**, de Barreto Cardoso; **A Árvore**, de Estevam Pinto; **Soneto às Árvores**, de Algo; **Cântico às Árvores**, de Menezes Júnior; **Árvore**, de Jayme de Altavila; **Árvore**, de Elias Sarmento; **A Cajazeira**, de L. Mesquita; **Árvore Sagrada**, de Sinhá Ether; **Velho Tronco**, de Paulino Santiago e **Árvore** de Cipriano Jucá.

**FESTIVAL ALAGOANO DE SUPER8** Promovido pelo Movimento Estudantil de Cultura Artística, ocorreu uma só vez, em novembro de 1976, no Teatro de Arena Sérgio Cardoso. Com o documentário **Alegrando**, Celso Brandão foi o vencedor. Em segundo lugar classificou-se Mário Feijó, com **A Maldição de Klemenn**, e em terceiro Adelvan Henrique, com **Fases da Produção da Cana-de-açúcar**. Como menção honrosa, **A Faca**, de Kleiner Cardoso Gomes, então com doze anos de idade.

**FESTIVAL DO CINEMA BRASILEIRO DE PENEDO** Instituído pelo Departamento de Assuntos Culturais, dirigido por Solange Lages. Foi um incentivador da realização de filmes em bitola super8 por cineastas alagoanos. E, pela sua forte presença, surge a Mostra Competitiva em Super8. O Primeiro Festival ocorreu de 9 a 12 de janeiro de 1975. Tomaram parte: **Crise**, de Joaquim Alves; **Encontro com Pierre Chalita**, de Júlio Simon; **Palmeira em Foco**, de Edson Silva; **Festa de Bravos - Vaquejada**, de Denício Calixto; **A Maldição de Klemenn**, de Mário Jorge Feijó e **Reflexos**, de Celso Brandão. Os filmes **A Maldição de Klemenn** e **Reflexos** foram apontados pelo júri como os melhores, sem ordem de classificação. No Segundo Festival, de 8 a 11 de janeiro de 1976, foram apresentados 13 filmes: **As Duas Faces** e **Vida e Obra de Frei Damião**, ambos de Denício Calixto; **Testes** e **Conteúdo**, ambos de Joaquim Silva Santos; **Destino**, de Carlos Hora Santos; **Semeadura** e **Faramim, Iemanjá**, ambos de Celso Brandão; **A Volta** e **Fases da Produção de Açúcar**, de Adelvan Henrique da Silva; **Revolta de Viver**, de Antônio Souza, de Adelvan Henrique da Silva; **Experiência - A Ilha das Máquinas**, de Luciano Agrelli Sarmento. **Repetições, Faramin, Iemanjá** e **Conteúdo** ficaram, respectivamente, em 1º., 2º. e 3º. Lugar. Menção Honrosa para **Destino** e Melhor Ator/Menção Honrosa para Beto Leão, por seu desempenho em **Semeadura**. No Terceiro Festival, de 6 a 9 de janeiro de 1977, o total de filmes já chegou a 19: **O Artesanato** e **Agonia**, ambos de Carlos Hora Santos, tendo sido o primeiro o filme vencedor daquele ano; **Viagem ao Reino da Fantasia**, de José Paulo de Barros Melo; **Reencontro Com a Vida** e **Somos Todos Culpados**, os dois de Joaquim Silva Santos; **A Promessa**, de Paulinho do Codoz; **Palmeira em Foco** e **Desprezo**, de Edson Silva; **Epílogo**, de Mário Jorge Feijó; **Enquanto a Natureza Morre** e **São Rafael, o Grande, Perdoai-nos, Nós Somos Todos Assassinos. Comandamos a Morte dos Poetas Para Depois Cantá-los (Pier Paolo Pasolini)** de José Geraldo Marques; **Alegrando, Passeio no Céu - Torres e Andores** e **A Feira do Passarinho**, os três de Celso Brandão; **Farinhada**, de Adelvan Henrique da Silva; **A Ilha**, de José Márcio Passos; **O Contrabando**, de Kleyner Cardoso Gomes; **Vaquejada** e **Cavallhada**, de Antônio Souza. Premiações: **Artesanato, Alegrando, A Ilha, Epílogo** e **Enquanto a Natureza Morre**, 1º. a 5º. lugar, respectivamente O Quarto Festival, realizado de 6 a 8 de janeiro de 1978, teve como concorrentes os documentários: **Medicina Popular** e **Cerâmica Utilitária Cariri**, de Celso Brandão; **Meu Nome é Miss Paripueira** e **Alívio** de José Márcio Passos; **Penedo, Velhos Tempos** e **O Jornal**, de Antônio Souza; **Briga de Galo**, de Carlos Hora Santos; **Guerreiro** e **Orgasmo**, de Adelvan Henrique da Silva; **Fantástico Sonhador**, de Inácio Manoel da Nóbrega; **Premex, O Cérebro Eletrônico**, de Kleyner Cardoso Gomes; **A Sombra da Morte**, de Flávio Aloísio de Barros Oliveira; **O Divórcio**, de Marcelino Batista e **Natureza Terapia**, de Mário Jorge Feijó. Foram premiados: **Cerâmica Utilitária Cariri, Meu Nome é Miss Paripueira, Medicina Popular**, com o 1º., 2º. e 3º. lugar respectivamente Menção Honrosa para Vera Lúcia Calheiros, pelo texto de **Cerâmica Utilitária Cariri** e Inácio Manoel da Nobrega pela animação de **Fantástico Sonhador**. O Quinto Festival realizou-se de 12 a 14 de janeiro de 1979. Seria o último em super8, do qual só participaram alagoanos: **São Gonçalo d'Água Branca**, de José Maria Tenório Rocha; **Divina Comédia Humana**, de Mário Jorge Feijó; **Rendeiras do Nordeste** e **Expressão do Saber**, de Antônio Souza; **Tiborna**, de José Jaime Braga Filho; **As Andorinhas**, de Marcelino Batista da Silva; **Casamento de Uma Maria, Taipa** e **Sobre Viventes do Lixo**, de José Marcio Passos; **Menor Carente**, de Otávio Casado de Viveiros; **Tarzan Depois da Gripe** e **Transportes: Ontem, Hoje e Amanhã**, de Kleyner Cardoso Gomes; **Mandioca da Terra à Mesa**, de Celso Brandão; **Misticismo**, de Cícero Amorim e **Lourenço Peixoto**, de Benedito Ramos Amorim. Premiações: **Taipa, Sobre Viventes do Lixo, Menor Gonçalo D'Água Branca** e para a atriz Edja Vieira por sua atuação em **Casamento de Uma Maria**. O Sexto Festival realizou-se de 11 a 13 de janeiro de 1980. Neste, a Mostra Competitiva de Super8 teve caráter nacional. Participaram os seguintes filmes alagoanos: **E Eles Ainda Brincam, Os Bandos, Jornada e Folguedos e Danças de Alagoas**, os quatro de José Maria Tenório Rocha; **Hora de Visita**, de Mário Jorge Feijó, **A Sede e a Fonte**, de Celso Brandão; **Maceió, Cidade Sorriso** e **Graças a Deus**, de Antônio Souza; **Por Viver**, de Otávio Casado de Viveiros, e **Patrão**, de José Márcio Passos. A premiação de Melhor Filme Alagoano foi para **Por Viver**. Prêmio de Melhor Fotografia para Benvau Fon, no filme **Patrão**. Um dos três prêmios de pesquisa ficou para **Folguedos e Danças de Alagoas**. O Sétimo Festival realizou-se de 8 a 11 de janeiro de 1981. A Mostra Competitiva, que se estendeu às três bitolas: Super8, 16 e 35 mm, teve como participantes alagoanos: **A Vida Começa ao Entardecer**, de Mário Jorge Feijó; **Linda Mascarenhas**, de José Márcio Passos; **Shup**, de Gustavo Quintela; **Barril de Lixo**, de Otávio Casado de Viveiros, todos em Super8,

e **Ponto das Ervas**, de Celso Brandão, em 35 mm. **Barril de Lixo** recebeu o troféu *Guilherme Rogato*, como o melhor filme alagoano. **Shup** recebeu Menção Honrosa. **Ponto das Ervas** ficou em 2º. lugar dentro do cômputo geral de filmes de 35mm. O Oitavo Festival ocorreu entre 14 a 17 de janeiro de 1982, também abrangendo as três bitolas. Alagoanos participantes: **Povo de Fé**, de Antônio Souza, em 16 mm; **Zé Gente**, de Otávio Casado de Medeiros; **Paisagem Brasileira**, de Carlos Bezerra Brandão e **Enigmas Populares** de Celso Brandão, os três em Super8. **Enigmas Populares** recebeu o prêmio de Melhor Filme Alagoano (Troféu Guilherme Rogato). Na categoria 16mm, **Povo de Fé** ficou em 2º. lugar, bem como, na mesma classificação, na categoria Super8, ficou **Enigmas Populares**. Também foi dado para **João Redondo**, de Emanuel Cavalcante, o troféu Théo Brandão, outorgado pela UFAL, na categoria *Folclore*.

**FESTIVAL DE CINEMA DE ARTE** Criado por Luiz Gutenberg, quando dirigiu o DEC. Contou com o apoio da Fundação Cinemateca Brasileira, de São Paulo.

**FESTIVAL DE TRADIÇÕES POPULARES** Ocorre em Penedo, normalmente no mês de abril, quando também se festeja o aniversário da cidade. O XX se realizou em 2004, numa promoção da Secretaria de Cultura desse município. Iniciou-se em 11 de abril com uma exposição de fotografias do Carnaval de 2003, no hall do Teatro Sete de Setembro, seguido do espetáculo musical “D’Outro Lado do Circo”. Encerrou-se com o 6º Concurso de Poesia Falada, promovido pela Prefeitura.

**FESTIVAL DE VERÃO** Iniciou-se em 1972, em Marechal Deodoro, criado por Solange Lages Chalita, quando na direção do DAC. A proposta inicial reunia, a cada ano, diversas modalidades de criação artística e folclórica. Assim é que ocorreram exposições de artes plásticas, apresentações de orquestras e coros de igrejas, cavalhadas e outras manifestações folclóricas. Posteriormente, embora mantendo o nome, suas características são totalmente diferentes.

**FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE CINEMA ALAGOANO** Evento promovido pela UFAL, por meio da PROEX, PROEST. O objetivo é incentivar a produção audiovisual brasileira, além de estimular o cineclubismo. O festival vem sendo realizado na cidade de Penedo desde a sua primeira edição em 2011 e a V Edição, 2015.

**FIALHO, Edmilson Gomes** (Maceió - AL 24/02/1962). Economista, professor. Filho de Benedito Fialho e Dirce Gomes Fialho. Curso Técnico Profissionalizante pela ETFAL (1982). Graduado em Economia pela UFAL (1996). Pós-graduação em Inovação e Difusão Tecnológica pela UFAL (2001). Professor da UFAL (2001-02), FAT (2005, 2007-08), FACIMA (2005), FMN (desde 2008) e UAB campus UFAL (desde 2010). Capítulos de livros: **Empreendedorismo – Competência Essencial para Pequenas e Médias Empresas**, com J. Tonholo, S. N. Leite, J. G. Barros e R. A. Lima, in **Avaliação do Perfil Empreendedor – Proposta de Pesquisa de Opinião**, E da Castro Lucas de Souza (org.), Brasília: Brasília, 2001, p. 42-62; **A Incubadora Participando do Desenvolvimento Local**, juntamente A. L. P. Silva, in **Caminhos para o Sucesso em Incubadoras e Parques Tecnológicos - Um Guia de Boas Práticas**, Josealdo Tonholo e Sheila Oliveira Pires (orgs.), Brasília: Anprotec & Sebrae, 2005, p. 80-82; **Telecentro - Uma Excelente Ferramenta de Apoio à Geração de Negócios em Regiões Digitalmente Excluídas**, com J. Tonholo, in **Caminhos para o Sucesso em Incubadoras e Parques Tecnológicos - Um Guia de Boas Práticas**, Josealdo Tonholo e Sheila Oliveira Pires (orgs.), Brasília: Anprotec & Sebrae, 2005, v. 01, p. 20-22.

**FIALHO, Hélio Silva** (Pão de Açúcar - AL 01/05/1958). Escritor, professor, radialista. Filho de João Fialho de Mello e Helena Silva Fialho. Aos doze anos escreveu uma poesia sobre o carnaval de sua cidade. Bacharel em Teologia e pós-graduado em Terapia Familiar. Por duas vezes, Secretário de Educação de Pão de Açúcar, de 1983-85 e de 1993-96 Desde 1993 está à frente da pasta de Turismo do município. Lecionou durante quinze anos no Colégio Cenecista D. Antônio Brandão. Obra: **Gente do Meu Tempo**: Ecos Gráfica e Editora, prefácio de Etevaldo Alves Amorim.

**FIDÉLIS, Felipe Alexandre A** (AL?). Obra: **Testamento, in Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ECOS, 1998, p. 113-114 (poesia).

**FIEL FILHO, Manoel** (Quebrangulo - AL - São Paulo - SP 1976). Líder sindical. Foi preso, torturado e morto pela repressão. Jorge fez o filme **Desculpe Fiel**.

**FIGUEIRA, Antônio Tibúrcio** (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 15/11/1884, toma posse no Governo em 26 de novembro do mesmo ano, permanecendo até 15/06/1885. Em 03/12/1884, inaugura-se a Estrada de Ferro de Maceió a União, pertencente à companhia inglesa Alagoas Railway. Foi o 52º presidente. Publicou-se: **Fala com que o Exmo. Sr. Dr. Antônio Tibúrcio Figueira Abriu a 2ª Sessão da 25ª Legislatura da Assembleia Legislativa Provincial de Alagoas, em 16 de Abril de 1885**.

**FIGUEIREDO, Antônio Rodrigues de** (Atalaia? AL). Obra: **Manual do Eleitor. Seguido da Legislação Eleitoral e Acompanhada de um Completo Formulário dos Trabalhos da Junta ou da Comissão dos Distritos de Paz e da Guia do Alistamento dos Eleitores de Acordo com o Decreto n. 200A de 8 de Fevereiro de 1890**; 2ª edição, São Paulo: Livraria Azevedo, 1890.

**FIGUEIREDO, Artur Napoleão (?)**. Sócio correspondente da AAL. Publicou: **A Presença Africana na Amazônia Colonial: Uma Notícia Histórica**, Belém: Governo do Estado do Pará, SEC, Arquivo Público do Pará, Falangola Editora, com Anaiza Vergolino Henry; **Pajelança e Catimbó na Região Bragantina**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió: 1976, p. 41-52; **Peças Arqueológicas do Pará Estão Num Museu em Alagoas**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió: 1976, p. 221-225; **As Coleções Etnográficas da Universidade Federal do Pará**, Revista do IHGAL, v. 37, 1979-1981, Maceió: 1981 p. 89-94; **Alexandre Rodrigues Ferreira**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió: 1981, p. 157-166; **Repensando os Estudos Sobre a Presença Africana no Brasil e o Tráfico de Escravos na Amazônia Colonial**, Revista da AAL, n. 12, p. 21- 43 (ensaio).

**FIGUEIREDO, C. L (AL?)**. Obra: **Obscuridão**, prefácio de Anilda Leão, Rio de Janeiro: Shogum Arte, 1983 (prêmio Romeu de Avelar, da AAL, 1983). Com o conto **A Promessa**, recebeu menção honrosa da AAL, 1982.

**FIGUEIREDO, Climério Avelino de** (Sousa- PB). Escritor, professor. Professor do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Doutorando da ENSP/Fiocruz. Obra: Capítulo de livro: **A Implantação da Fitoterapia no SUS: Avaliação à Luz do Arcabouço Normativo**, juntamente com Idê Gomes Dantas Gurgel e Garibaldi Dantas Gurgel Júnior, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 307-320.

**FIGUEIREDO, Hermano de... Mendes** (PE). Cineasta. Morou em Maceió até 2008. Criou uma inusitada forma de exibir filmes: em velas de jangadas à beira-mar, pelo litoral de Alagoas, em um projeto intitulado **Acenda uma Vela**, realizado pelo Ideário Comunicação e Cultura, com patrocínio do Ministério da Cultura. Em 2004, produziu o filme de média metragem: **Mirante Mercado**, além do curta em 35 mm **Choveu. E Daí?**, este premiado no Festival de Cinema de Recife (PE) com o laurel Gilberto Freyre. Em 2005, produziu **A Última Feira**. Em 2007, foi selecionado no concurso de roteiros DOCTVAL com o vídeo **Calabar**, no qual mistura ficção e documentário. Em 2008, passa a coordenar, nacionalmente, o Programa Olhar Brasil, criado pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura. Em 2009, produziu **Lá Vem o Juvenal**. Sua última realização foi à iniciação em ficção com o curta *Um vestido para Lia* no qual divide a direção com Regina Célia Barbosa (prêmio de melhor roteiro na categoria curta-metragem nacional no 5º Festival de Cinema de Triunfo, em Pernambuco) e selecionado para Circular Festival Brasileiro de Filmes Infanto-juvenis em Londres.

**FIGUEIREDO, Hermano de... Mendes** (?). Produtor. Direção audiovisual, gestão e assessoria em projetos audiovisuais, curadoria de festivais e mostras de cinema. **Filmografia** (Diretor dos filmes abaixo descritos): **São Luis Caleidoscópio**, Documentário, 8' cor, 35mm, (2000), (MA); **Choveu e Daí?**, Documentário, cor 35mm, 11', (2002); **O Que Vale no Vale**, Documentário, 19', betacam (2003); **Mirante Mercado**, Telefilme documentário, 40' digital (2004); **A Última Feira**, Documentário, 15's, betacam ; **Calabar**, Telefilme Documentário, 52' (Prêmio DocTV 2006); **Lá Vem o Juvenal**, Documentário -34 min- digital -RJ; **Um Vestido para Lia**, 2010, filme ficção, 14 minutos (Prêmio Curta criança). Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**FIGUEIREDO, José Aldo Rebelo** veja **REBELO, José ALDO Figueiredo**.

**FIGUEIREDO, José Bento da Cunha**, depois **Visconde do Bom Conselho**. (Vila da Barra do Rio São Francisco, então PE 22/04/1808 - Rio de Janeiro - DF 14/07/1891). Presidente da província, deputado geral por PE, magistrado, professor, advogado. Filho de Manuel da Cunha Figueiredo e Joana Rosa Alves de Figueiredo. Formou-se em Direito pela Faculdade de Olinda (PE). Deputado Provincial, em PE, (1844), foi Deputado Geral, ainda pelo mesmo estado, (1849, 1850-52 e 1856-60). Nomeado em 08/06/1849, tomou posse no governo a 14 de julho do mesmo ano, permanecendo até 18/04/1853. Entre 1850 e 1851 esteve na Corte como Deputado Geral, representando PE. Foi o 23º presidente. No período de sua administração, dividida com o 1º vice-presidente Manoel Sobral Pinto - presidente de 04 de junho a 02/11/1850, de 30 de junho a 14/10/1852, e de 30 de abril a 22/9e 1852 - extinguiu-se a Insurreição Praieira; fundou-se a Colônia Militar de Leopoldina; construiu-se o edifício sede da Assembleia Legislativa Provincial, bem como o Farol. De outra parte, inaugurou-se o Liceu da capital; instalaram-se os partidos políticos gerais: Liberal (Luzias) e Conservador (Saquarema); contratou-se a Navegação Costeira Bahiana (09/04/1853) e criou-se a vila de Passo do Camaragibe. Instalou-se o Consulado Provincial, que depois seria a Recebedoria Central. Em 1852, foi nomeado presidente da província de Pernambuco, onde ficou entre 1853 e 1856, sendo, posteriormente, presidente de Minas Gerais (1851/1862) e do Pará (1868/1869). Senador por Pernambuco de 1869 até 15/11/1889. Em 1875 foi ministro no Gabinete chefiado por Caxias. Obras: **Relatório que Dirige O Exmo. Sr. Conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo ao Exmo. Sr. Vice-Presidente Dr. Manoel Sobral Pinto no Ato de Passar-lhe a Administração da Província das Alagoas em 20 de Junho de 1851**. Maceió: Tip. De J. S. da Silva Maia, 1851.

**FIGUEIREDO, José Luitgard Moura de** (Viçosa - AL). Secretário de Estado. Secretário da Educação e Cultura de 18/01/1989 a 06/05/1989. Fundador da FAMA – Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Maceió, sendo também seu Reitor.

**FIGUEIREDO, José Vieira de** (?). Deputado estadual na legislatura 1913-14.

**FIGUEIREDO, José Tavares de** (Maceió - AL 25/06/1891 - Maceió - AL 15/06/1925). Compositor, músico, funcionário público. Filho de Carlos Francisco de Figueiredo e Maria Aristéa Tavares de Figueiredo. Frequentou a escola pública e depois o Colégio 15 de Março. Organizou a primeira orquestra sinfônica em Maceió. Tendo feito concurso, em 1917, para Fiscal do Imposto do Consumo, foi nomeado para União dos Palmares e logo depois para Maceió. Fundador, em 23/04/1911, em Maceió, juntamente com Raul C. de Moraes e Luiz M Gil, do grêmio *Vila Beethoveniana*, voltado para a divulgação da obra desse compositor. Organizou a orquestra do Cinema Odeon, fundado em 01/05/1915. Obras: **Moderna Arte da Música**, Maceió: Livraria Santos, 1924. Autor de **Despedida à Faculdade**, editada na Casa Carlos Wears, do Rio de Janeiro, 1914; **Aí Meu Tempo**, tango-maxixe, 1917; **Ressuscitando um Coração**, valsa, Rio de Janeiro, Casa Artur Napoleão, 1914, integrando a série “Soirées Brasileiras”, **Coração de Noiva**, valsa; **Valsa dos Poetas; Está na Hora !!!** (polca), 1914; **Valsa da Paz**, em homenagem às Nações Aliadas, versos de Jayme de Altavila, 1918; **O Caruru**, 1919; **Tango das Moças, Saudosa Bahia**, samba sertanejo (1920); **Foi Você? Eu Não**, tango-carnavalesco (1922); **Dobrando a Esquina**, tango-maxixe, 1923; **Saudades de Maria; Quando o Amor Fala; Coração Vencido; Teu Beijo** (versos de Ranulfo Goulart); **Amor que dá Vida; Misteriosa**, Litografia Trigueiros – Maceió; **Depois de um Sonho**, oferecida ao Prof. João Ulysses Moreira. 1916; **Coração de Bertini**, - Versos de Jayme de Altavila - 1916; **Pelo Teu Amor, Minha Vida; Vence Quem Ama** - versos de Jayme de Altavila - of. Music. Campassi, & Camin, S. Paulo; - **Valsa dos Príncipes** - Homenagem a Jorge Lima - Of. Graph. Musical Campassi & Camin, S. Paulo, todas as 11, valsas. **Coração de Criança**, 1914; **Alvorada das Flores, Sonhando a bordo, Libinha**, 1916; **Alvorada das Flores, Acorda Escuta, Olhos Que Rezam**, todas as sete, *pas de quatre*; **Cantos Escolares** - versos de Jayme de Altavila - impressora Drechsler - Recife - 1924, composta por: **Hino do Centenário ( da Independência do Brasil), Canção dos Escoteiros, Canção do Trabalho, Canção dos Jangadeiros e Canção da Pátria**. Muitas de suas peças estão transcritas no 4º Caderno de Compositores Alagoanos, 1983 ou no 7º Caderno de Compositores Alagoanos, 1984, ambos publicados pela UFAL. Discografia: LP 992624-i - SALGEMA - Valsas, Polcas e Mazurcas - A música Alagoana do Início do Século - Rio de Janeiro, 1987 - Joel Belo Soares, piano: **Nove e Meia** – polca; **Sonhando a bordo** - *pas de quatre*; **Libinha** - *pas de quatre*; **Canção dos Jangadeiros**. Em seu **Dicionário**, Joel Belo Soares, p. 34-35, publica lista de sua obra, inclusive identificada pelos dois cadernos publicados pela UFAL. Moacir M. de Sant’Ana publicou **Tavares de Figueiredo. Dados Biográficos**, Maceió: Coordenação de Extensão Cultural-UFAL.

**FIGUEIREDO JUNIOR, José Bento da Cunha** (PE ). Presidente da província. Filho de José Bento da Cunha Figueiredo. Nomeado em 22/08/1868, tomou posse do governo a 02 de outubro do mesmo ano e permaneceu no cargo até 02/07/1871, tendo se afastado, por luto, entre 18 de julho e 22 de agosto de 1868. Instalou o Liceu da capital, a Escola Normal (criada pelo art. 19 da Res. Prov. 424, de 18/06/1864); prestigiou a fundação do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano (02/12/1869), que funcionou no mesmo Liceu; incentivou a remodelação da capital; dotou Maceió do serviço de abastecimento d’água; melhorou as condições de navegabilidade das lagoas; contratou o serviço de navegação fluvial e lacustre, em especial a navegação a vapor nos rios São Miguel, Coruripe, Camaragibe e Manguaba; instalou o serviço telegráfico em toda a província; criou uma Caixa de Beneficência para os órfãos desvalidos; firmou contrato para a construção da estrada de ferro de Maceió a Imperatriz (União dos Palmares). Seu princípio de governo consistia em que o desenvolvimento se deveria fazer da capital para o interior. Os dispêndios em sua gestão obrigaram a sacrificar as rendas futuras da província. Foi o 37º presidente. Patrono da cadeira nº 34 do IHGAL. Publicou-se: **Discurso do Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior no Ato da Instalação do Instituto**, in Revista do *LAGA*, v. 14, ano 57, 1930, Maceió: Livraria Machado, p. 152-158.

**FIGUEIREDO, Lenilda Ramalho de** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Produção do Jornal Escolas: Desafios e Perspectivas**, juntamente com Cícera Nunes, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 23-32.

**FIGUEIREDO, Lílian Kelly de Almeida** (AL?). Graduada em Ciências Sociais, pela UFAL (2004) com o TCC: **Mídia e Representação Ideológica: Uma Análise do Big Brother Brasil 3**. Especialização em Novos Saberes e Fazeres da Educação Básica, UFAL (2007) com o TCC: **Experiência de Formação de Tutores do Curso Piloto de Administração a Distância Universidade Aberta do Brasil**. Mestrado em Educação, também pela UFAL (2009) com a dissertação: **Integração das Mídias na Escola: Uma Análise do Programa de Formação Continuada de Professores em Mídias na Educação – Ciclo Básico (1ª Oferta)**. Doutorado em Educação, UFAL com período sanduíche em Universidade de La Republica Uruguay (2013) com a tese: **Formação – Docência – TIC: Análise Comparativa entre os Países do Mer-**



**cosul Brasil e Uruguai.** Ainda em 2009 fez curso de especialização na UFAL e, em, 2008, na Faculdade Interativa COC A partir de 2009, professora da UFAL, da Disciplina Educação a Distância, ofertada pelo curso Sistemas de Informação UAB/UFAL, porém, desde 2000, atua como colaboradora dessa instituição. Ainda em 2009, atua na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, bem como na Faculdade Raimundo Marinho – FRM. Desde 2005 colabora com a Universidade Federal da Bahia – UFBA e, de 2008 em diante, na Faculdade Interativa COC, como professora tutora no Curso de Pedagogia a Distância. Cursos diversos de complementação educacional, tais como: Curso de Formação Continuada Para Tutores de Mídia; Capacitação de Consultores do PBA. Educação Virtual e Interativa – Formação Multdisc, entre outros. Obras: **Múltiplos Olhares Sobre Pesquisa em Educação**, Maceió: EDUFAL, 2009 (organização) juntamente com Edna Cristina do Prado e Tiago Leandro da Cruz Neto. Capítulos de Livros: **Abordagem na Tutoria a Distância**, juntamente com D. R. B. Jobim, M. C. Vieira, e **Internet EAD: A Experiência da Disciplina Informática Educativa do Curso de Pedagogia a Distância**, juntamente com Luis Paulo Leopoldo Mercado, A. S. Oliveira, R. S. Araújo, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 133-147 e 149-173, respectivamente; **Formação de Tutores do Curso Piloto de Administração a Distância da Universidade do Brasil**, juntamente com Luis Paulo Leopoldo Mercado, Daniela Ribeiro de Bulhões Jobim, in **Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 95-116; **O Papel do Tutor na EAD Online**, juntamente com R. S. Araújo, in **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares**, Maria Auxiliadores da Silva Cavalcante, Marinaide Lima de Queiroz Freitas, Adna de Almeida Lopes (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 319-331; **Potencialidades do Objeto de Aprendizagem Visible Body para o Processo de Ensino e Aprendizagem Online**, juntamente com Ibsen Bittencourt e Ivanderson Pereira, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 169-186; **As TIC no Currículo Escolar: A Contrapartida Escolar**, juntamente com Ivanderson Pereira da Silva, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 155-162.

**FIGUEIREDO, Viviane Casella de (AL?).** Obra: **Economia Fumageira**, Maceió: 1978.

**FIGUEIREDO, Walter Dória de** (Maceió - AL 14/05/1915 – Maceió - AL 12/12/1988). Deputado estadual, professor, promotor público. Filho de José Batista de Figueiredo e Esmeralda Dória de Figueiredo. Iniciou os estudos no Colégio Diocesano e concluiu o ginasial no Liceu Alagoano (1933). Graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Recife (1938). Foi secretário geral da Prefeitura Municipal de São José da Laje. Advogou em Maceió (1939). Foi promotor público em São Luiz do Quitunde, Coruripe, Rio Largo, Murici e Penedo. Construiu, com o apoio popular, o Fênix Club Coruripense. Nomeado pelo interventor federal Cap. Ismar de Góes Monteiro, Delegado Regional de Polícia da Região Sertaneja de Mata Grande e posteriormente, São Miguel dos Campos, em 1944. Em Murici, com apoio popular, ergueu um Centro de Esporte e um Parque Infantil. Iniciou a carreira política em 1953, filiando-se a UDN. Professor de História e Geografia, um dos fundadores do Ginásio Judith Paiva. Foi prefeito em Rio Largo, em 1965. Eleito pelo MDB nas legislaturas 1971-74; 75-78, ficando como suplente nas eleições de 1958, 1978 e 1982. Em 1975, foi o 3º secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa. Prefeito de Rio Largo.

**FIGUEIRÔA, Persivaldo** (Vertentes - PE 21/06/1963). Pintor. Filho de Pedro Figueirôa e Cleonice Florêncio de Arruda. Radicado em Maceió desde a década de 1980. Cursos de Desenho e Pintura no Instituto Universal Brasileiro (SP) e no Ateliê de Edmilson Sales e Pintura com Edgar Bastos. Exposições: **Ceci N'Est Pas Une Pipe: 25 Anos de Carreira de Edgar Bastos** - Estação Ferroviária, 1990; Galeria Novo Rumo, 1991; Galeria Belas Artes, 1992; **I Mostra de Artes Plásticas de Alagoas**, 1993 e **Exposição de Arte** - Teatro Deodoro, 1993, todas em Maceió. Primeiro lugar no concurso de criação do logotipo para o BIC Clube Maceió. Com **Menina com Flores**, participou da exposição **Iguatemi Art98**. Em 2001 participou do **VI Salão TRT 19ª de Pintores**, no qual obteve o terceiro lugar; participou ainda da exposição **IX Universid'Art** realizada no campus Jaraguá da UFAL. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Theo Brandão, em Maceió, jan. 2002. Com o trabalho **Contemplação à Maria**, participou da **X Universidade Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002. Participou, em 2003, da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 5/09; da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/09; da exposição **A Universidade Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10, da exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas - ESMAL, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro no Armazém Dom José, em Jaraguá. Participou, ainda, da amostra de telas sobre velas de jangadas, em 14/02/2006, no projeto **Velas Artes**. Participou do **XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11 e 16/12/2008 e ainda do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**FILANGÉLHO, O** Jornal. Segundo Moacir M. Santana, “uma das folhas oficiais”, pelo menos de 01/12/1853 a 1856. Surge, possivelmente, em 15/12/1851. (Rev. IHGB 02/04/1854) publicado às quintas-feiras e domingos, em três colunas. Redigido por José Alexandre Passos, impresso na Tipografia de I. J. Passos Júnior & Cia., pertencente a seu irmão

Inácio Joaquim Passos Júnior. Órgão da facção conservadora. Foi assinado, em 01/12/1853, contrato com o Secretário de Governo da Província de Alagoas, José Alexandrino Dias de Moura, com o administrador da Tipografia Constitucional, Bartolomeu José de Carvalho, para a publicação do expediente de governo, ficando estipulado que “nenhum artigo ou correspondência se (deveria) imprimir na folha oficial sem que (fosse) pelo Secretário (de Governo) revista, a fim de prestar ou não o seu consentimento”. Seu número 135 é datado de 24 de maio de 1855.

**FILHO, Amaranto** (?). Deputado estadual na legislatura 1917-18.

**FILUS** Comunidade quilombola localizada em Santana do Mundaú.. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 06, Registro nº 666, Fl. 176, em 11/07/06. Publicada no D. O. U. em 28/07/06. Possui 40 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**FIREMAN, João de Omena** (?). Médico, professor. Foi professor do Lyceu Alagoano. Atuou na Santa Casa, não só como médico, mas também como provedor. Patrono da cadeira nº 34 da Academia Alagoana de Medicina.

**FIREMAN, Marco Antônio de Araújo** (AL ? 01/07/????). Secretário de estado. Especialista em Marketing, com MBA em Gestão Empresarial. Assume a Secretaria Estadual de Infraestrutura, em 26/12/ 2007. Demite-se em 01/10/2010. Volta a ocupar o mesmo cargo em 29/11/2010 e em 01/01/1011 no 2º. Governo de Teotônio Vilela Filho.

**FIREMAN, Mílson Casado** (AL). Escritor, professor, músico. Graduação em Música Licenciatura, UFAL (2000) com o TCC: **Estudo Sobre a Digitação do Prelúdio 5 De Villa-Lobos**. Mestrado em Música, UFBA (2006) com a dissertação: **O Repertório na Aula de Violão: Um Estudo de Caso**. Doutorado em Música, UFBA (2010) com a tese: **Leitura Musical à Primeira Vista ao Violão: A Influência da Organização do Material de Estudo**. Outros cursos: I Workshop - Jazz, Seção Rítmica, UFAL (1995); I Oficina de Canto Coral, UFAL (1995); Oficina de Percussão, SESC (1997); Curso de Harmonia Popular, UFAL (1997); Improvisação musical, SESC (2003); Técnico de Música, SESC, (2000-10). Professor na UFAL, desde 2008. Membro do corpo editorial da *Musifal*, desde 2010. Obras: Capítulo de livro: **A Escola de Música do SESC Alagoas: A Consolidação de Uma Prática**, juntamente com Paulo David Amorim Braga, in **Educação Musical no Brasil**, Alda Oliveira, Regina Cajazeira (orgs.), Salvador: P&A Gráfica e Editora, 2007, p. 285-29. Artigo em periódico: **A Escolha de Repertório na Aula de Violão Como Uma Proposta Cognitiva**, in *Em Pauta (UFRGS. Impresso)*, 2007, v. 18, p. 93-129. Trabalho técnico: **Projeto Pedagógico dos Cursos de Música – UFAL**, juntamente com N. Souza, L. Arecipo, 2004. Produção artística/cultural: **CD Alagoas em Cena - Faixa 6, Música – Bertram**, 2003 (Faixa de cd); **Cinco Para o Cadafalso - Trilha Sonora Original do Espetáculo**, 2002; **Johann Sebastian Bach - Suíte Inglesa VI** (Transcrição para Dois Violões), juntamente com Paulo David Amorim Braga, 2003 (Arranjo Musical); **Orquestra de Câmara da UFAL**, 1999 (Apresentação Musical); **Meu Primeiro Canto Com a Cantora Irina Costa**, juntamente com I. C. Peixoto, Adelson Félix da Silva, G. Gomes, 2001 (Apresentação Musical); **Concerto Didático com o Duo Trovatore**, juntamente com Paulo David Amorim Braga, 2002 (Apresentação de obra artística/Musical); **Cinco Para o Cadafalso**, 2002 (Apresentação Musical); **Semana da Música**, juntamente com Luiz Martins, Ezra Cristina Martinelli Mattivi, José Janeo, Cristiano José dos Santos Moura, Tiago Mateus, Shirley Tavares, Rejane Barros, Wagner Rodrigues, 2003 (Apresentação Musical); **Tom da Natureza**, 2009 (Apresentação Musical).

**FIRMINO, Ana Rita** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Ead na Formação de Tutores para o Proinfantil**, juntamente com Cristine Lúcia Ferreira Leite de Mello e Carmen Lúcia de Araújo Paiva Oliveira, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 35-44.

**FIRPO, Luís Cavalcanti** (São Luís do Quitunde - AL 05/10/1905 - ). Poeta, dentista. Diplomado em Odontologia (1933). Pseudônimo: Luís de Santa Rita. Obra: **Pajuçara** (organizador, poesias).

**FIÚZA, Carlos Otávio... Moreira** (Maceió - AL 1964). Artista plástico, pesquisador, professor. Filho de José Otávio Moreira Filho e Yolanda Fiuza Moreira. cursou Desenho e Pintura com Vânia Lima, em Maceió, 1976-78. Graduado em Arquitetura e Urbanismo, na UFPE, 1983. Desenho e Pintura com Rubens Guerchman, no MAM-RJ, 1984. É licenciado e Bacharel em Filosofia, pela PUC-RJ, mestre e doutor em Educação, pela PUC-RJ. Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, pela PUC-RJ, 1990. Mestrado em Educação, pela PUC-RJ, 1995. Doutorado em Educação pela PUC-RJ, 2001. Professor da UENF, 2001-03. Assistente pesquisa, servidor, FIOCRUZ, desde 2006. Pesquisador e professor da ENSP-RIOCRUZ, Rio de Janeiro. Pesquisador e professor do Departamento de Ciências Sociais da Escola Nacional de Saúde Pública, ENSP-FIOCRUZ. Foi professor da UENF, 2001-03 e da Escola Israelita Brasileira Eliezar Steinberg, 1993-1995. Exposições coletivas: 1984: **Como Vai Você Geração 80?** (Parque Lage - Rio de Janeiro-RJ); Arte no Espaço (Planetário da Cidade - Rio de Janeiro-RJ); Arte Brasileira Atual (Museu do Inga - Niterói-RJ); VII Salão Nacional de Artes Plásticas (Museu de Arte Moderna-RJ) e Geração 80 em Alagoas (Associação Comercial – Maceió - AL). 1985: Novos Cariocas (Casa de Cultura Cândido Mendes - RJ) e III Salão Paulista de Arte Contemporânea (Fundação Bienal - SP). 1986: IV Salão Paulista de Arte Contemporânea (Fundação Bienal - SP) e I Seleção Helena Rubinstein de Arte Jovem (MASP - SP). 1988: 12º Salão Carioca de Arte (Estação Carioca

do Metrô - RJ) e Cruzada Plástica (Galeria Arte & Design – Maceió - AL). 1992: Viva Jaraguá (Fundação Pierre Chalita – Maceió - AL). 1996: Coleção Carioca (Espaço Cultural dos Correios - RJ) e Arte dos 7 (Artistas Contemporâneos de Alagoas; SEBRAE – Maceió - AL). Exposições individuais: 1985: Bichos Pinturas (Crepúsculo de Cubatão - RJ) e Bichos Pinturas (Riacho Doce – Maceió - AL). 1986: Estação de Arte (Estação Ferroviária de Maceió - AL) e Tacapes & Foguetes (Crepúsculo de Cubatão - RJ). 1987: O Anjo e a História (Crepúsculo de Cubatão - RJ). 1988: Alegorias (Cochrane Bar - RJ). 2007: De 21 de novembro de 2007 a 2 de janeiro de 2008 - Pinacoteca Universitária – UFAL. **2009:** Litoral Interior - Centro Cultural UNIFESO-Teresópolis - RJ. Como escritor assina Carlos O. F. Moreira. Obras: **Entre o Indivíduo e a Sociedade: um Estudo da Filosofia da Educação de John Dewey**, Bragança Paulista (SP): EDUSF, 2002; **Pesquisa em Saúde Coletiva: Fronteiras, Objetos e Métodos**, com Virginia A. Hortale, R. C. A. Bodsteins, C. L. Ramos (orgs.), Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010. Capítulos de livros: **Notas Sobre o Pragmatismo e Educação - Entre o Indivíduo e a Sociedade**, in **Por Que Não Lemos Anísio Teixeira? Uma Tradição Esquecida**, Zaia Brandão, Ana Waleska P. C. Mendonça (orgs.), Rio de Janeiro: Ravil, 1997, p. 141-152 e 153-168, respectivamente; **Anísio Teixeira e a Ideia de Progresso**, in **Pesquisa e Educação: História, Escola e Formação de Professores**, Creso Franco; Sônia Kramer (orgs.), Rio de Janeiro: Ravil, 1997, Jr.; José Luiz Cunha (org.), Pelotas, RS: Editora da Universidade Federal de Pelotas, 2000, Neves T. P.; Cortez E, A.; Moreira, Carlos O. F.; **Biossegurança como Processo Educativo: Perspectivas para a Saúde do Trabalhador**, juntamente com T. P. Neves e E. A. Cortez, in **Desigualdade em Saúde no Brasil - O Desafio da Saúde Coletiva**, Sandra Caponi; Marco Aurélio Peres; Luciana Medeiros; Denise Erig; Nádia Kunkel; Karine Ávila (orgs.), Florianópolis, SC, UFSC/PPGSP, 2006, v., p. 439-446; **Educação: Entre o Indivíduo e a Sociedade**, com A. W. P. C. Mendonça e Z. Brandão, in **Uma Tradição Esquecida: Por Que Não Lemos Anísio Teixeira?**, Zaia Brandão, Ana Waleska Mendonça (orgs.), Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2008, v. 1, p. 189-203; **Notas sobre o Pragmatismo**, com Z. Brandão, A. W. P. C. Mendonça, in **Uma Tradição Esquecida: Por Que Não Lemos Anísio Teixeira?**, Zaia Brandão, Ana Waleska Mendonça (orgs.), Rio de Janeiro. Forma & Ação, 2008, v. 1, p. 177-187; **Relatórios de Projetos de Pesquisa**, com S. G. N. Gama, I. E. Matos, Virginia A. Hortale, in **Pesquisa em Saúde Coletiva: Fronteiras, Objetos e Métodos**, Virginia Alonso Hortale; Carlos Otávio Fiúza Moreira; Regina Cele de Andrade Bodstein; Célia Leitão Ramos (orgs.), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010, p. 197-208; **Dissertações e Teses em Saúde Pública**, juntamente com R. Arouca, Virginia A. Hortale, in **Pesquisa em Saúde Pública: Fronteiras, Objetos e Métodos**, Virginia Alonso Hortale; Carlos Otávio Fiúza Moreira; Regina Cele de Andrade Bodstein; Célia Leitão Ramos (orgs.), Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010, p. 209-218. Artigos em periódicos: **O Esquecimento de um Livro: Tentativa de Reconstrução de uma Tradição Intelectual no Campo Educacional**, com Z. Brandão, A. W. P. C. Mendonça, L. N. Xavier, V. M. Henriques, M. P. Santos, in *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo: 1996, v. 3, p. 18-30; **Avaliação da Pós-Graduação: Buscando Consenso**, com Virginia A. Hortale, Zulmira de Raújo Hartz, in *RBP. Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, DF, 2004, v. 1, n. 1, p. 26-40; **Avaliação da Qualidade da Formação: Contribuição à Discussão na Área da Saúde Coletiva**, com Virginia A. Hortale, Lilian Koifman, in *Ciência & Saúde Coletiva*, ABRASCO-Rio de Janeiro, 2004, v. 9, n. 4, p. 997-1002; **Biossegurança como Ação Educativa: Contribuições à Saúde do Trabalhador**, com T. P. Neves, E. A. Cortez, in *Cogitare Enfermagem (UFPR)*, 2006, v. 11, p. 50-54; **Auto-Avaliação nos Programas de Pós-Graduação na Área da Saúde Coletiva: Características e Limitações**, com A. Virginia Hortale, in *Ciência & Saúde Coletiva*, 2008, v. 13, p. 223-233; **A Narrativa da Prática Como Estratégia de Construção do Conhecimento na Formação Superior em Saúde** com V. S. Albuquerque, S. Tanjl, A. V. Martins, in *Educar em Revista* (impresso), 2010, v. 2, p. 191-205; **Educação Escolar e Resiliência: Política de Educação e a Prática Docente em Meios Adversos**, com Lindinalva F. Fajardo, M. C. S. Minayo, in *Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impresso)*, 2010, v. 18, p. 761-773; **Características e Limites do Mestrado Profissional na Área da Saúde Coletiva: Estudo com Egressos da Fundação Oswaldo Cruz.**, com Virginia a. Hortale, M. C. Leal, A. C. Aguiar, in *Ciência & Saúde Coletiva*, 2010, v. 15, p. 2051-2058; **Os Espaços de Construção do Conhecimento e a Avaliação no Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da UNIFESO**, com V. S. Albuquerque, C. M. S. L. D. Silva, S. Tanjl, in *Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental @nline*, 2010, v. 2, p. 997-1008.

**FIÚZA, Fernando Otávio... Moreira** (AL). Professor. Filho de José Otávio Moreira Filho e Yolanda Fiúza Moreira. Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1984. Mestrado com a dissertação **Traduire Ponge: Les Partis Pris d'Une Prose**, (1997) e Doutorado com a tese **L'Écriture de Ponge et de Cabral**, (2000) em Langue et Littérature Françaises pela Université Stendhal Grenoble III, USGB. Professor da UFAL, desde 2001, na área de Literatura, Civilização Brasileira e Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa. Entre 1998 e 1999, professor contratado da École de Commerce de Grenoble – ECG, onde ensinou Língua Portuguesa. No período 1997-99, professor visitante na Université Stendhal Grenoble III, onde lecionou Literatura Brasileira, Civilização Brasileira e Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa. Obras: **Tira-Prosa**, Maceió: Ed. Do Autor, 2004 (poemas em prosa); **O Vazio e a Rocha**, Maceió: Ed. Do Autor, 1992 (poemas); **Sonetos Impuros**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015. **Revista Leitura – A Lírica: Prosa e Verso**, Maceió: EDUFAL, 2006 (org.); **A Anteposição do Adjetivo em A Morte de Lindóia, Fragmento de O Uruguai**, Maceió: EDUFAL, 2006, R. L. M. Lima e V. R. Silva.; **Visão do Amor e do Homem - Uma Análise Linguístico-estilística de Oitavas Rimas de Camões e de um Soneto de Cruz e Souza**, Maceió: EDUFAL, 2005, organizador com V. M. A. Oliveira, V. R. Silva, Renira Lisboa de Moura Lima, M. F. L. Cordeiro e G. M. C. R. Branco; **Alagoado**, Belo

Horizonte: Sografe, 2008; **História do Brasil – A Bufonaria Transcendental de Murilo Mendes**, com A. C. Martins in **A Musa Discreta em Cenas Literárias – Um Diálogo Entre Literatura e História**, Maceió: EDUFAL, 2009, p.103-133, Ana Cláudia Aymore Martis (org.); **Outdó**, Maceió: Editora Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012 (101 poemas); **Balanço Final**, 2013. Capítulos de livros: **História do Brasil – A Bufonaria Transcendental de Murilo Mendes**, com A. C. Martins in **A Musa Discreta em Cenas Literárias – Um Diálogo Entre Literatura e História**, Maceió: EDUFAL, 2009, p.103-133, Ana Cláudia Aymore Martis (org.); **Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, Crítico Literário**, com Enaura Quixabeira, E. A. M. Bomfim, R. L. M. Lima, V. Romariz, in **Revelando Mestre Aurélio....**, Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 75-102; **A Poesia Temporal e Generosa de Marcondes Costa**, com I. Cavalcanti, M. Matias, R. S. Lima, I. Brandão, V. Romariz, in **Caderno de Literatura e Jornalismo**, Ildney Cavalcanti; Marcus Matias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 20-21. Artigos em periódicos: **Francis Ponge e o Brasil**, *O Eixo e a Roda* (UFMG) v.18, p. 69-85, 2010; **Três Poetas e Uma Cidade**, *Leitura*, Revista de Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió: v. 37-38, p. 165-195, 2007; **Existe-il une Poésie Brésilienne ?**, *Textures: Cahiers du CEMIA*, Lyon-França, v. 7, p. 75-77, 2000; **Procedimentos de Linguagem Comuns a Murilo Mendes e Francis Ponge**, *Leitura*, Revista de Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió: v. 34, p. 195-228, 2006, com G. V. Brandão, Renira Lisboa de Moura Lima, R. Godet e R. S. Lima; **Os Olhos Continentais de Izabel Brandão**, *Leitura*, Revista de Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió: v. 32, p. 249-250, 2006, com I. Cavalcanti e I. Brandão; **Francis Ponge et le Brésil**, *Textures*, Lyon-França, v. 16, p. 153-162, 2005, com F. Laplantine, J. Pulet, J. Durnerin, J. Loude, L. F. Veríssimo, L. F. Alencastro, M. E. M. Poulet et M. Soares; **Maceió - A Cidade Lembrada**, in *Graciliano*, 2010, v. 07, p. 30-37; **A Crítica em Verso de João Cabral**, com R. S. Lima, in *Leitura (UFAL)*, 2011, v. 45, p. 71-91. Com a poesia **Testa, Nua e Vestida**, participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs), p.69-71. Organizou e fez a introdução de **Jorge Cooper: Poesia Completa**. Citado por Simone Cavalcante em **Literatura em Alagoas - Ensino Médio e Vestibular**.

**FIUZA, José de Santa Margarida de Cortona** (Alagoas - AL - Alagoas - AL 28/09/1811). Frade. Teria sido orador, músico e poeta sacro. Frei José de Santa Engrácia Cavalcanti afirma que sua produção poética, embora numerosa, foi inteiramente perdida.

**FLÁVIO RABELO** nome artístico de **Antônio Flávio Alves Rabelo** (Maceió - AL 11/02/1975). Escritor, diretor de teatro, professor, ator/performer, iluminador. Filho de Antonio Galvão Rabelo Filho e Alba Alves de Lima. Ensino fundamental e médio no Colégio Marista de Maceió (1992). Curso de Teatro (atuação / direção) (1994), Colégio Marista de Maceió. Extensão universitária em Laboratório de Treinamento Psicofísico do Ator, UFAL (2003). Graduação em Teatro Licenciatura, UFAL (2006), com o TCC: **A Dialética dos Processos Criativos na Performance**. Mestrado em Artes Cênicas Teatro, UNICAMP (2009) com a dissertação: **Corpoestranho - Corpo Performático Multirelacional: Paradoxos dos Processos Criativos**. Doutorado em Artes Cênicas, pelo Instituto de Artes da UNICAMP (2014), com a tese: **Cartografia do Invisível: Paradoxos da Expressão do Corpo-em-arte**. Começou sua trajetória em Maceió onde trabalhou como diretor de teatro e arte educador em escolas de segundo grau e na UFAL, além de ter desenvolvido projetos de oficinas livres de teatro e projetos especiais para não atores em ONGS ligadas a comunidades e instituições em Alagoas. Professor: Colégio Contato (1998-2002), Colégio Marista (1996-2001) e UFAL (1999-2000). Pesquisador de Artes Cênicas: Saudáveis Subversivos Associação Artística (2003-09) e Grupo Seiva Arte-Educação (2007-10), Zecora Ura Theatre, Grã-Bretanha (2009-12) e na UNICAMP, desde 2010. Tem experiência nas áreas das Artes Cênicas e Visuais, com ênfase em Teatro e performance, atuando principalmente em: arte educação, encenação, atuação, treinamento e produção cultural. Em Alagoas, dirigiu espetáculos com diversos grupos, destacam-se: **A Farinhada** (1997 - A. T. Joana Guajuru); **Além do Ponto** (1998 - Cia das Mãos); **Toda Garça...** (1998 - Brasilarte A.A.); **Não Tenho Palavras** (2005 - A.A. Saudáveis Subversivos); **Devassas** (2010). Entre 2007 e 2012, participou do Projeto Internacional Hotel Medea; 2009 - Temporada no Arcola Theatre/Londres; 2010 - Festival Tempo, temporada Oi Futuro/Rio de Janeiro e LIFT Festival/Londres; 2011 - Edinburgh Fringe Festival/Edimburgo (Projeto vencedor do The Herald Angel Award Winner como melhor espetáculo, e indicado ao prêmio da revista inglesa TOTAL Theatre Magazine na categoria inovação na Artes Cênicas); 2012 - Temporada na Hayward Gallery/South Bank/Festival of the World, Londres. Atualmente integra o Cambar Coletivo onde pesquisa cartografias, derivas e jogos como procedimentos para criação de um campo coletivo de criação. Trabalha como performer, ator, dramaturgo e encenador.

**FLAMENGO** Clube de Futebol. Participou do primeiro campeonato alagoano, disputado em 1927 e, posteriormente, em 1963.

**FLEIUSS, Henrich**, dito **Henrique** (Colônia - Alemanha 1823 - Rio de Janeiro - MN, 15/11/1882). Gravador, desenhista, professor. Realizou sua formação artística em Colônia e Dusseldorf, na Alemanha, dedicando-se especialmente ao desenho, à aquarela e à xilogravura. Por convite de seu amigo e mestre, o naturalista Von Martius, transferiu-se para o Brasil (1858), tendo, inicialmente, permanecido algum tempo nas províncias do Norte. Presume-se que esteve em Ala-

goas, por ter pintado a aquarela **Cena Religiosa em Maceió**, na qual está representado um sacerdote, seguido de acólitos, transportando o viático por uma das estradas que rodeavam Maceió.

**FLEXEIRAS** Município. Em 1915 deu-se o início do povoado. “Naquela época, uma fazenda existente no local onde hoje é a prefeitura, passou por fase de grande desenvolvimento. Aumentou o número de moradias e da população, formando-se, inclusive, um pequeno comércio, que, aos poucos, foi tomando maiores proporções. Em pouco tempo, o local apresenta características de povoado. Entre 1930 e 1935 foi elevado à condição de vila.” O município foi criado em 28/04/1960, pela Lei 2.216, integrando, além do distrito sede, o povoado de Messias, sendo que este último seria elevado a município dois anos depois. Instalado em 01/06/1960. Desmembrado de São Luiz do Quitunde, o topônimo antigo foi “Flecheiras” em virtude do grande número de árvores existentes na região nas quais brotavam flechas semelhantes às da cana-de-açúcar. Desconhece-se a razão de a grafia do nome ter sido alterada. Encontra-se na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agroindústria, em especial a cana-de-açúcar.

### Flexeirenses

**FLOR, A** “Órgão dedicado ao Belo Sexo”, publicado semanalmente a partir de 11/08/1909, em Penedo. Propriedade de uma associação. Bibl. Nac. microf. ano I n. 1 11/8/1909 e ano I n. 11 20/10/1901.

**FLORENCIO, Ana Maria Gama** (Maceió - AL 07/02/1945). Escritora, professora. Mestrado em Letras e Linguística pela UFAL (1997), com a dissertação **Efeitos (In)Esperados na Produção de Cartas**. Doutorado em Letras, também pela UFAL (2005), com a tese **A Voz do Poder no Jogo dos Sentidos: Um Estudo Sobre a Escola**. Professora adjunta da UFAL. Foi professora visitante na CESMAC (2001), bem como da FUNESA (2000), Entre 1969 e 2000 atuou no Governo do Estado de Alagoas, realizando treinamento para professores da Língua Portuguesa. Obras: **A Voz do Poder no Jogo dos Sentidos; Um Estudo Sobre a Escola**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Análise do Discurso: Fundamentos e Prática**, Maceió: EDUFAL, 2009, com Belmira Rita da Costa Magalhães, Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante e Helson Flávio da Silva Sobrinho; **A Heterogeneidade em Textos Produzidos no Contexto Escolar**, Rita Maria Dinis Zozzoli (org.); **Ler e produzir: discurso, texto e formação do sujeito leitor/produtor**. Maceió: EDUFAL, 2002, v. 01, p. 105-128; **Políticas Públicas e Estado Capitalista: Diferentes Olhares e Discursos Circulantes**, juntamente com Eliane Maria Nogueira Diógenes e Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Discurso Político: Silenciamento e Mitificação**, juntamente com Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante, p. 33-58. Publicação em periódicos: **A Escola e a Leitura como Prática Social: um trabalho possível**, in *Educação* (UFAL), v. 01, p. 33-46, 2008; **A Leitura Discursiva e seus Múltiplos Efeitos de Sentido**, in *Lingua(gem)*, Macapá - Amapá, v. 02, n. 01, p. 193-204, 2005; **O Enunciado e a Polifonia em Bakhtin**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), Maceió - Alagoas, n. 30, p. 237-253, 2005; **O Estágio Supervisionado como Formação Continuada. Estágio Supervisionado: docência no Ensino Fundamental e Coordenação Pedagógica**, juntamente com Barros, A. M. A. ; Oliveira, I. C. S.; Melo, K. M. S., Maceió- Alagoas, p. 28-32, 2005; **O discurso pedagógico/autoritário na constituição do sujeito**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), v. 01, p. 61-75, 1999; **Posição do sujeito: pedir ou reivindicar**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), Maceió - Alagoas, n. 17, p. 85-97, 1996; **Uso do Conector Que em Enunciados Sentenciais Subordinados, como Relativizador e como Complementador**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), Maceió-Alagoas, v. 13/14, p. 44-72, 1995. Desde 2006, revisora do periódico *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL).

**FLORENCIO, Eduardo** (AL?). Pintor. Participou da exposição **IX Universid'Art** realizada, em 2001 no Campus Jaraguá da FAL.

**FLORENCIO, Jorge Toledo** (Recife - PE 18/03/1958). Secretário de estado, engenheiro. Filho de Horácio Florêncio e Cármen Duse Ribeiro Toledo Florêncio. Primário no Instituto Santo Antônio e Colégio Diocesano em Caruaru (PE), neste último cursou o ginásio. O segundo grau foi dividido entre o Colégio União de Recife (PE) e o Amethyst High School, em Virginia (EUA). Formado em Engenharia pela Universidade Federal de Pernambuco (1981). Trabalhou na Usina Capricho, em Cajueiro, indo, a seguir, residir em Maceió, onde foi, em 1989, eleito presidente do Sindicato da Indústria de Açúcar e do Alcool de Alagoas, tendo sido reeleito por duas vezes. Empossa-se, em 01/01/1995, como Secretário do Planejamento de Alagoas, cargo do qual se afasta, ao pedir exoneração em 17/10/1996, no terceiro governo Divaldo Suruagy. Membro do IHGAL, ocupa a cadeira 10, desde 16/12/1998, e da qual é patrono Joaquim Goulart de Andrade. Obra: **Discurso de Posse na Cadeira 10, em 16 de Dezembro de 1998**, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 129-134.

**FLORENCIO, Renilda** (Porto Real do Colégio - AL ???). Artesã. Confecção em barro, citada em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular** de **Carmen Lúcia Dantas**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 2009.

**FLORÊNCIO, Tatiana Magalhães** (Recife - PE). Escritora. Graduada em Jornalismo na UFAL. Mestrado em Educação e Doutorado em Letras e Linguística. Professora de Língua Portuguesa e TCC da SEUNE. Obra: **Os Sentidos de Público no Discurso Educacional do Governo Lula**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**FLORÊNCIO, Telma Maria de Menezes Toledo** (PE). Escritora, professora, nutricionista. Graduação em Nutrição, UFPE (1980). Especialização em Saúde Comunitária, UFPE (1982). Especialização em Administração Hospitalar, Centro São Camilo Desenvolvimento em Administração da Saúde (1984). Mestrado em Nutrição, UFPE (1993). Especialização em Fisiologia do Exercício, UNIFESP (2001). Doutorado em Ciências Endócrinas, UNIFESP (2002). Professora da UFAL, desde 1979. Presidente do CREN (desde 2004). Presidente e Fundadora do NUTRIR/AL (desde 2004). Pesquisadora da FAPEAL (2009-2010). Coordenadora da UNIFESP (desde 2012). Obras: Artigos em periódicos: **Obesity and Undernutrition in a Very Low Income Population in the City of Maceió, Northeastern Brasil**, juntamente com H. S. Ferreira, A. P. T. França, J. C. Cavalcante, A. L. Sawaya, in *British Journal of Nutrition*, Londres, 2001, v. 86, p. 277-283; **Food Consumed Does Not Account for the Higher Prevalence of Obesity Among Stunted Adults in a Very Low Income Population in the Northeast of Brazil (Maceió, Alagoas)**, juntamente com H. S. Ferreira, A. L. Sawaya, in *European Journal of Clinical Nutrition*, London, 2003, v. 57, n. 6, p. 1437-1446; **Estado Nutricional de Pré-escolares da Região Semi-árida do Estado de Alagoas, 2005**, juntamente com Haroldo da Silva Ferreira, Monica Lopes de Assunção, Maria Amália de Alencar Lima, in *Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate*, Brasília, 2006, v. 1, p. 41-47; **Short Stature, Abnominal Obesity, Insulin Resistance and Alterations in Lipid Profile in Adults With Very Low Income Living in Maceió, Northeast Brazil**, juntamente com Haroldo da Silva Ferreira, Jairo Calado Cavalcante, Ana Lydia Sawaya, G. R. Stux, in *European Journal of Cardiovascular Disease*, 2006; **Short Stature, Abdominal Obesity, Insulin Resistance and Alterations in Lipid Profile in Very Low-income Women Living in Maceio, North-eastern Brazil**, juntamente com H. S. Ferreira, J. C. Cavalcante, G. R. Stux, A. L. Sawaya, in *European Journal of Cardiovascular Prevention & Rehabilitation*, 2007, v. 14, p. 346-348; **Short Stature and Food Habits as Determining Factors for the Low Productivity of Sugarcane Labourers in the State of Alagoas, North-eastern Brazil**, juntamente com H. S. Ferreira, J. C. Cavalcante, Monica Lopes Assunção, A. L. Sawaya, in *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, 2008, v. 58, p. 13-23; **Stunting is Associated With Wasting in Children From the Semiarid Region of Alagoas, Brazil**, juntamente com H. S. Ferreira, E. F. Vieira, Monica Lopes Assunção, in *Nutrition Research (New York)*, 2008, v. 28, p. 364-367; **Short Stature of Mothers From an Area Endemic for Undernutrition is Associated With Obesity, Hypertension and Stunted Children: A Population-based Study in the Semi-arid Region of Alagoas, Northeast Brazil**, juntamente com H. S. Ferreira, F. A. Moura, C. R. Cabral Junior, R. C. Vieira, Monica Lopes Assunção, in *British Journal of Nutrition*, 2009, v. 1, p. 12-18; **Prevalência e Fatores de Risco para Anemia em Crianças Pré-escolares do Estado de Alagoas, Brasil**, juntamente com R. C. S. Vieira, H. S. Ferreira, A. C. S. Costa, F. A. Moura, Z. M. C. Torres, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso)*, 2010, v. 10, p. 107-116; **Dyslipidemia and Undernutrition in Children from Impoverished Areas of Maceió, State of Alagoas, Brazil**, juntamente com G. R. S. Veiga, H. S. Ferreira, A. L. Sawaya, Jairo Cavalcante Calado, in *International Journal of Environmental Research and Public Health (Print)*, 2010, v. 7, p. 4139-4151; **Prevalência de Fatores de Risco para Doenças Crônicas em Mulheres Residentes em uma Comunidade de Baixa Renda em Maceió-Alagoas**, juntamente com D. M. Silva Pires, R. P. A. Britto, in *Nutrição em Pauta*, 2011, v. 19, p. 39-43.

**FLORÊNCIO, Verônica Barros** (? AL 23/07/1954). Pintora. Coursou **Iniciação às Artes** na Academia Prof. Miranda, em Campina Grande - PB e no Museu de Arte de Campina Grande. Formou-se em Educação Artística. Participou, entre 1994 e 1995 de exposições na Academia de Artes Pancetti, em Maceió.

**FLORENTINO NETO, Cícero** (AL ?). Escritor. Obra: **Meus Versos in Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 201-206.

**FLORES, Alder Ribeiro.. Barbosa** (Maceió - AL 01/05/1958). Escritor, ambientalista, advogado, químico Industrial. Filho de Aldo Rubens Flores Barbosa e Zulnária Ribeiro Flores Barbosa. Ensino fundamental e médio no Colégio Guido de Fontgalland. Graduado em Direito, Universidade de Direito de Maceió. Químico Industrial, UFAL. Pós-graduado na UFAL: em Engenharia Ambiental e Urbana, com o TCC **Tratamento de Efluentes Líquidos e Resíduos Sólidos**; em Gestão Ambiental, com o TCC: **Monitoramento Ambiental** e Direito Ambiental, com o TCC: **Competência em Matéria de Direito Ambiental**. Auditor Ambiental do EARA - Environmental Auditors Registration Association. Consultor Ambiental- Cadastro Técnico Federal IBAMA-DF. Membro da AML, da AAI e da Associação Brasileira dos Advogados Ambientais. Secretário Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Ciência e Tecnologia do município de Marechal Deodoro. Diretor do IMA-AL. Secretário Municipal de Proteção ao Meio Ambiente de Maceió. Membro do Conselho Estadual de Proteção Ambiental do Estado de Alagoas. Presidente do Conselho Municipal de Proteção Ambiental de Maceió. Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente, de Marechal Deodoro. Assessor técnico da Prefeitura Municipal de Maceió e responsável técnico pela implantação do Aterro Municipal de Maceió e do encerramento e recuperação ambiental do antigo Vazadouro

(lixão). Coordenador do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental do Aterro Sanitário de Maceió. Coordenador do Plano Municipal de Saneamento Básico de Maceió – Componente Resíduo Sólido. Coordenador da implantação do projeto do aterro sanitário controlado do município de Viçosa como também de Marechal Deodoro. Professor na UNIFAL, CESMAC, SEUNE. Chefe da Procuradoria Jurídica do IMA do Estado de Alagoas. Presidente da Comissão de Defesa do Meio Ambiente da OAB – AL. Coordenador do Programa de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos do Estado de Alagoas; dos resíduos sólidos hospitalares do Estado de Alagoas; de despoluição do complexo estuarino Mundaú-Manguaba; de controle à poluição sonora no Estado de Alagoas; de Identificação das Principais Fontes de Poluição das Bacias Hidrográficas do Complexo Lagunar Mundaú-Manguaba. Perito ambiental, frente à Comarca de Junqueiro. Analista de projetos de controle de poluição industrial. Coordenador do estudo de impacto ambiental das obras de despoluição do Rio Reginaldo/Salgadinho e dos estudos de impacto ambiental das obras da barragem das Usinas Triunfo, Caeté – Unidade Cachoeira e Santa Clotilde; do estudo ambiental da obra de implantação do gasoduto, do trecho compreendido entre o Tabuleiro dos Martins e o Distrito Industrial; impacto ambiental da obra de reforma e ampliação do Aeroporto Zumbi dos Palmares; estudos ambientais da Adutora do Agreste, do Sertão; estudo de diagnóstico ambiental da bacia hidrográfica do Rio Pratagy; estudo de diagnóstico ambiental da bacia hidrográfica do Rio Jacarecica; projeto de carcinicultura marinha na Barra de Santo Antônio; estudos de padronização do lançamento de efluentes em corpo d'água receptor; do projeto de avaliação da carga orgânica produzida na zona sucro-alcooleira; do projeto de dragagem pontual na lagoa Manguaba; dos estudos de avaliação do projeto de despoluição da praia da Avenida; dos estudos sobre o perigo aeroviário em Alagoas. Projetista de sistemas de tratamento de efluentes líquidos. Coordenador da Unidade Executiva do Complexo Lagunar da Secretaria de Infraestrutura do Estado de Alagoas. Consultor ambiental de várias unidades industriais do Estado de Alagoas. Projetista de sistemas de tratamento de resíduos sólidos urbanos, industriais, hospitalares e da construção civil. Consultor ambiental da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos de Maceió – CTR/MA. Obras: **Meio Ambiente. [Uma Contribuição Para Alagoas]**, Maceió: Imp. Gráfica Rápida: Arte Digital, 1999, fotos de Alder Flores, Bruno Cabral, Carmem Valéria Neves dos Anjos e Marcos Antônio Barros; **Introdução ao Estudo do Meio Ambiente – Monitoramento Ambiental - Qualidade das Águas e Balmeabilidade**, Maceió: Gráfica e Editora Poligraf, 2007; **Direito Ambiental no Cotidiano**, Maceió: Gráfica e Editora Mascarenhas, 2011.

**FLORES, Aldo Rubens... Barbosa** (Maceió - AL 04/12/1934 – Maceió - AL 23/09/2001). Jornalista, advogado, funcionário público, professor, promotor de justiça. Filho de José Barbosa Neto e Marieta Flores Barbosa. Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais. Vinte e três cursos de Extensão Universitária, especializando-se em Psicologia Social. Professor de Direito Penal da Academia de Polícia, curso de formação de Delegados. Promotor de Justiça, PGJ-MPE-AL, nomeado em 24/12/1976, entrando em exercício em 12/01/1977 na Promotoria de Anadia, Arapiraca e Murici. Diretor Geral do Departamento do Interior; Diretor Geral do Patrimônio do Estado, Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 18. Membro, ainda, do Conselho de Cultura Municipal. Professor de Inglês. Obras: **Cristais de Tempo** Maceió: SERGASA, 1994, (romance); **Pedaços de Saudade** Maceió: SERGASA, 1994 (crônica); **Rio de Sombras** Curitiba: HD Livros Editora, 1996 (romance); **A Borboleta Azul**, prefácio de Ledo Ivo, Maceió: Ed. Catavento, 1998; **Luz dos Teus Olhos**, Maceió: Catavento, 1999; (crônicas), Revista da AAL, n. 17, p. 63 (crônica). Trabalhou como repórter policial, político, editorialista e cronista na *Gazeta de Alagoas*, no *Jornal de Alagoas* e no *Diário de Alagoas*.

**FLORES, Álvaro** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1901-02 e 1903-04.

**FLORES, Marcos Correia** (Quebrangulo - AL). Pintor. Estudou com Lourenço Peixoto e com Maria Tereza Vieira. Em 2003, participou da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**FLORES, Nelson** (AL?). Deputado estadual na legislatura 1929-30.

**FLORES, das Serra** Segundo IFL, da Escarpa Cristalina Ocidental.

**FLORIANO** Clube de Futebol. Participou somente do 2º campeonato alagoano, disputado em 1928.

**FLORIANO PEIXOTO** Nome com o qual, em 1891, foi criado o atual município de Piranhas. Somente em 1949 voltou ao seu nome original de Piranhas.

**FLORIANO PEIXOTO** Distrito do município de Maceió.

**FLORIANO PEIXOTO** Publicado em Maceió em 29/06/1898. “Polianteia comemorativa das homenagens da mocidade à sua memória.” Comissão da festa: Craveiro Costa, Arthur Besouchet, José Avelino da Silva, Antônio Martins Murta e Antônio Duarte da Silva.

**FLORIS, Henrique Rocha** nome artístico de **Álvaro Henrique da Rocha Leandro** (?? 17/01/1983). Ator. Integrante da ATA - Associação Teatral das Alagoas, iniciou sua carreira no teatro no ano 2000. Graduado no curso de formação de atores da UFAL, participou de peças infantis, performances teatrais e nos espetáculos: **O Beijo no Asfalto** (2006) e **Estrela Radiosa** (2007-2008). Ministrou oficinas no CEFET-AL para alunos do ensino médio e na Caravana Cultural (2008). Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**FOCO, EM** Revista. Arquitetura, Construção, Decoração e Estilo de Vida. Publicada em Maceió, tendo Gérson Martins Pontes como editor e diretor responsável.

**FOLCLORE** veja **DANÇAS FOLCLÓRICAS** e **FOLGUEDOS**.

O folclorista Théo Brandão dividiu os folguedos populares alagoanos, que se concentram durante o Natal, em:

1. Reisados, que compreendem o Reisado propriamente dito, o Bumba-meu-boi, o Caboclinho e o Guerreiro;
2. Chegança, que se divide em Chegança, dos Mouros e Fandango, esta última a Chegança dos Marujos;
3. Pastoris, divididos em Presépio (Pastoril Dramático) e Pastoril (de Jornadas soltas);
4. Danças Cortejos: Maracatus, Taieiras, Baianas, Caboclinhos e Quilombos;
5. Torneios, que abrangem as Cavalhadas.

**FOLGUEDOS** Segundo Ranilson França, em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Maia Pedrosa, p. 26-27, as manifestações de folguedos, classificadas inicialmente por Théo Brandão, classificação continuada por José Maria Tenório, agrupam-se, atualmente, em:

**Folguedos Natalinos:** Reisado, Guerreiro, Bumba-meu-Boi, Chegança, Fandango, Marujada, Presépio, Pastoril, Pastoril Profano, Maracatu, Taieiras, Baianas, Quilombo, Cavalhadas;

**Folguedos de Festas Religiosas:** Mané do Rosário, Bandos;

Folguedos Carnavalescos: Cambindas, Negras da Costa, Samba do Matuto, Caboclinhas;

**Folguedos Carnavalescos com Estrutura Simples:** Boi de Carnaval, Ursos de Carnaval, Gigantões (Bonecos), A Cobra Jararaca,

**Os Torés:** Toré do Índio, Toré de Xangô;

**As Danças:** Dança de São Gonçalo, Rodas de Adulto, Coco Alagoano;

**Outras Manifestações Cantadas e Dançadas:** Quadrilha, Banda de Pífano;

**Destacam-se, ainda,** a Vaquejada, os Poetas Repentistas, os Cantadores de Viola e as Destaladeiras de Fumo.

**FOLGUEIRA, Manuel Rodrigues** (?). Obra: **Álbum Artístico e Comercial dos Estados de Alagoas e Sergipe**.

**FOLHA DE ALAGOAS** Jornal publicado em Maceió, no qual Bráulio Leite tinha uma coluna intitulada **De Tudo e de Todos**.

**FOLHA DE ARAPIRACA** Jornal publicado entre 1971 e 1972

**FOLHA DE LETRAS** Maceió - AL, novembro, 1982. Jornal literário da Universidade Federal de Alagoas. Direção: Padre Fernando Iório Rodrigues. Editor: Edson Mário de Alcântara.

**FOLHA DE PALMEIRA** Circulou em Palmeira dos Índios, sob a Direção de José Osmando Araújo, Órgão Cultural da Comunidade de Jovens Cristãos. Ano I, nº 1 é de 18/05/1969.

**FOLHA DO NORTE, A – O Jornal do Povo** Fundado em março de 1992, em Maragogi, pelo jornalista Everton Oliveira. Normalmente, em 32 páginas em policromia, em papel jornal, tamanho tabloide, com cerca de 5.000 exemplares, distribuídos gratuitamente de Maceió por toda a região do litoral, mata Norte de Alagoas e parte do Sul de Pernambuco. .

**FOLHA DO SERTÃO** Jornal. Circulou em Palmeira dos Índios, sendo seu nº 0, datada de Agosto de 1979, sob a coordenação do professor José Branco.



**FOLHA MIGUELENSE** Publicação mensal, em São Miguel dos Campos, em off-set, possivelmente a partir de fevereiro de 1981 e teria terminado no nº 3, ano I, abril de 1981. O primeiro número foi de responsabilidade de Patrício Vilela e o segundo de Iremar Marinho. Nele trabalhou Dênis Agra.

**FOLHETINS FUNTED** Publicação da Fundação Teatro Deodoro, sobre temas diversos. Em sua apresentação, propunha-se a, “em caráter eminentemente popular, falar da nossa Maceió através de sua História e Costumes. São registros feitos sem preocupação de refinamento literário sobre qualquer aspecto interessante da nossa cidade. Ruas, monumentos, logradouros públicos, entidades, ou outro assunto que diga de perto sobre o nosso passado, presente, artes, folclore, antropologia ou sociologia.... É o povo escrevendo para o povo, num linguajar informativo, simples, objetivo. Nada mais”. Têm-se notícias de que foram publicados pelo menos 73 folhetins. Os primeiros Folhetins FUNTED foram: FF-1 **Teatro Deodoro**, de Bráulio Leite Júnior; FF-2 **Catedral, Aspectos Artísticos**, de Ernani Otacílio Méro; FF-3 **Sururu**, de Arnaldo Jambo; FF-4 **Colégio Bom Conselho**, de Maria José de Moraes; FF- 5 **Capela de São Gonçalo**, de Gustavo Guilherme Leite; FF-6 **Praça Deodoro**, de Félix Lima Júnior; FF-7 **Pastoril**, de Pedro Teixeira de Vasconcelos; FF-8 **Natais de Maceió**, de Luiz Veras; FF-9 **Catedral, Aspectos Históricos**, de Ernani Otacílio Méro; FF-10 **Maceió Década de 30**, de José Franklin Casado de Lima; FF-11 **Carnavais de Outrora**, de Luiz Veras; FF-12 **Correios de Maceió**, de Aldo Cardoso; FF-13 **Liceu Alagoano**, de Ernani Otacílio Méro; FF-14 **Salustiano Cacete (Tipos Populares)**, de Félix Lima Júnior; FF-15 **Festejos Juninos**, de Luiz Veras; FF-16 **Origens do Futebol em Alagoas**, de Lauthenay Perdigão; FF-17 **Folclore - Bibliografia Básica**, de José Maria Tenório da Rocha; FF-18 **Tribunal de Justiça**, de Hélio Rocha Cabral de Vasconcelos; FF-19 **CSA**, de Luiz Alves; FF-20 **Carroças e Carroceiros**, de Félix Lima Júnior; FF-21 **Folguedos Natalinos**, de José Maria Tenório Rocha; FF-22 **Igreja do Rosário dos Pretos**, de Ernani Otacílio Méro; FF-23 **Seus Fortes (Série Tipos Populares)**, de Félix Lima Júnior; FF-24 **Porto de Jaraguá**, de Dolores Ezequiel; FF-25 **Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, de Solange Lages; FF-26 **Boemia de Ontem - Série Boêmia I**, de Haroldo Miranda; FF-27 **Advinhas**, de Pedro Teixeira de Vasconcelos; FF-28 **Folclore e Memória Cultural**, de José Maria Tenório Rocha; FF-29 **Província de Alagoas**, de Ernani Otacílio Méro; FF-30 **Théo Brandão - De Menino de Engenho a Mestre de Fama Internacional**, de José Maria Tenório Rocha; FF-31 **Associação Comercial de Maceió**, de Floriano Ivo Júnior; FF-32 **Trapiche, Alvarengas e Barracas**, de Luiz Araújo e Maria José Menezes; FF-33 **Futebol de Outrora**, de Félix Lima Júnior; FF-34 - **Tipos Populares do Carnaval**, de José Maria Tenório Rocha; FF-35 - **Petróleo**, de Floriano Ivo Júnior; FF-36 **Quadrilha**, de José Maria Tenório, FF 37; **Igreja do Livramento**, de Ernani Méro, FF-38; **CRB**, de Lauthenay Perdigão; **Pastoril dos Estudantes**, Maceió: Folhetim FUNTED, agosto 1982; **Natais de Outrora**, Maceió: FUNTED, FF-44; **Ezequias Jerônimo da Rocha**, Maceió: FUNTED, FF-48; **Folclore Infantil**, Maceió: Folhetim FUNTED, n. 50, agosto de 1983; **Estádio Gustavo Paiva: O Mutange**, Maceió: Folhetim FUNTED, n. 53; **José Maria de Melo, o Último Remanescente da Escola de Viçosa**, Maceió: Folhetim FUNTED, n. 57, janeiro de 1984; **Grandes Compositores Brasileiros**, Maceió: Folhetim FUNTED n. 73.

**FON, Benvau Martins** (AL?). Fotógrafo, assistente de fotografia, câmera man, diretor. Filho de Antônio Fon e ----- . Após concluir seu curso na Escola Técnica Federal de Alagoas, mudou-se, em 1971, para o Rio de Janeiro, onde ingressou na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI). Ao retornar a Maceió, passa a trabalhar com seu pai e integra-se aos meios artísticos e culturais. Colabora com Joaquim Alves no filme **A Trapaça**, ao mesmo tempo em que fotografava as peças montadas pela Associação Teatral de Alagoas (ATA) e, ainda, capas de livros. Convidado por José Márcio, responsabiliza-se pela fotografia do filme **A Ilha**. Posteriormente, também é o fotógrafo do filme **Lourenço Peixoto**. Como fotógrafo de **Casamento de Uma Maria**, recebe um prêmio na I Bienal Internacional Paineiras de Cinema Amador. Recebe, ainda, menção honrosa pelo trabalho que realizou no filme **O Patrão**. Foi assistente de fotografia no filme **Ponto das Ervas**. Para Cacá Diégues, rodou algumas sequências, em 16 mm. de **Filho do Medo**, um trabalho para a televisão francesa. Diretor de fotografia de **Chão de Casa**, de Celso Brandão. Filme que codirigiu: **Taipa**, em 1978. Todas as informações acima são baseadas em Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**FON-FON** veja **MONTEIRO, Otaviano**.

**FON-FON Órgão Informativo dos Compositores Alagoanos**. Editado pela União dos Compositores Alagoanos, Ano 1, n. 1, (set. 1983)

**FONÓGRAFO, O** Jornal. Surge, em Penedo, em 1906. Fundado e dirigido por Fernando de Mendonça, Gonçalves Fialho e Carvalho Filho.

**FONSECA, Alexandre Maris da** (?). Deputado provincial, capitão. Deputado provincial na legislatura 1866-67, eleito pelo 1º distrito, e em 80-81 e 82-83.

**FONSECA, Aline Alves** (Belo Horizonte - MG). Escritora, professora. Graduação em Letras (2005), Mestrado (2008) e Doutorado (2012) em Linguística, todos pela UFMG. Professora adjunta da UFJF. Capítulo de livro: **Um Estudo Sobre Restauração de Fonemas: Efeitos do Contexto Semântico e da Coarticulação Acústica**, juntamente com Camila

Tavares Leite, in **Línguas do Brasil: Coleta, Análise e Descrição de Dados**, Jair Barbosa da Silva e Camila Tavares Leite (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 p. 222-238.

**FONSECA, Fábio** (?). Escritor. Artigo em periódico: **Economia Criativa: Uma Visão Global**, juntamente com Alessandra Meleiro, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 233-254.

**FONSECA, Artur Pontes da** (Maceió - AL 01/11/1890 - MG ?). Magistrado, advogado. Filho de Manoel Félix da Fonseca e Laura Pontes da Fonseca. Fez os estudos secundários no Liceu Alagoano, em sua cidade natal, e bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo (1914). Fixando-se em Minas Gerais, ingressou na magistratura, chegando a desembargador do Tribunal de Apelação.

**FONSECA, Benedito José da** (Ipioca, Maceió - AL 27/04/1938). Músico, maestro, professor. Filho de José Bento da Fonseca e Maria do Ó da Fonseca. Estuda na Escola Pública Mista de Ipioca e no Seminário Nossa Senhora da Assunção. Formou-se no Conservatório Brasileiro de Música, no Rio de Janeiro (1962) e, posteriormente, no Curso de Educação Artística do CESMAC (1964). Fez, ainda, cursos de especialização na Universidade do Ceará e na UNISINOS, no Rio Grande do Sul. Frequentou, também, seminários na área de música em Campos do Jordão (SP) e Curitiba (PE). Fundou em Maceió, em 1964, o Coral Bach. Foi o organizador e regente do Coral Universitário. Em 1976, dirigiu e regeu o Coral Expressionista de Maceió. Em 1964, em Penedo, criou o Coro Vozes de Penedo, ao qual ficou ligado até 1977. Foi um dos membros do Projeto Villa Lobos, da FUNARTE. Formou e dirigiu diversos grupos corais, tais como o Coral da Polícia Militar de Alagoas, o Coral São Leonardo, do Instituto Penal de Alagoas, Coro Sacro de Ipioca, Coral da Fundação Educacional de Maceió, Coral da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Coral da Faculdade de Medicina, ambos na UFAL que, posteriormente, iriam se unir no Coral da UFAL. Formou, ainda, o Capella Gaudium et Spes único coro feminino no Brasil para execução de canto gregoriano. Fundou o Coro Menestréis de Alagoas 1992 que mais tarde se transforma em Coro Maçayo. Promotor e organizador do primeiro e do segundo “Grande Recital de Coros de Alagoas”. Fotógrafo, em especial de espetáculos artísticos. Membro do Conselho de Cultura do Estado, da Fundação Municipal de Ação Cultural, da Academia Paraense de Música e sociocorrespondente do IHGAL. Secretário Municipal de Cultura, em Penedo (1987-1992). Obras: **Guerreiro e Chegança**, Maceió: CIAN, 2002 (estudo descritivo e musicográfico) prêmio folclore de Alagoas da AAL, 1994; **Natal na Praça, adaptação da obra de Henrie Gheon** para teatro ao ar livre, teatro sala 1973; **Quilombos do Palmares**, Maceió, *Gazeta de Alagoas*, 1976 (melodrama); **A Vida do Padre Cícero**, teatro em parceria com o prof. João Lemos, SERGASA, 1977; **Vozes de Penedo, Caderno de Partituras**, Maceió: SERGASA 1985; **Cante e Seja Feliz. Composições e Arranjos com Heraldo Trindade**, Maceió: SERGASA, 1989; **A Mãe do Senhor no Ano Litúrgico**, (show sacro para coro cênico); **Solfando em Alagoas**, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 109-111.

**FONSECA, Carlos Alberto Vieira** (Maceió - AL 08/05/1937). Médico. Diplomado em Medicina, UFAL (1963). Especializou-se em Psiquiatria, pela Associação Paulista de Medicina (1968) e pela Associação Brasileira de Psiquiatria e Associação Brasileira de Medicina (1970). Graduiu-se em Psicanálise, Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (1978). Estágio em regime de residência no Instituto de Psiquiatria do Hospital de Clínicas, São Paulo (1964-66), como médico auxiliar. Por concurso, assistente do Instituto de Psiquiatria (1968-78), onde foi preceptor para residentes do 2º ano de Psiquiatria. Diretor Clínico do Sanatório da Vila Formosa, São Paulo (1970-83), quando retorna para Maceió. Professor Auxiliar de Psiquiatria em 1989. Professor auxiliar da ECMAL (2002). Membro da Associação Brasileira de Psicanálise; Member of the Psychoanalytical Association, em Londres; Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 18, da Sociedade Alagoana de Medicina; SOBRAMES-AL e da Sociedade de Medicina de Alagoas. Ex-membro titular do Grupo de Estudos Psicanalíticos de Recife (Federação Psicanalítica da América Latina), como também da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo; e, ainda, da Sociedade Psicanalista do Recife. Publicou textos científicos em jornais e revistas. Participou de congressos, cursos e seminário nacionais e internacionais.

**FONSECA, Cícero José Barbosa da** (AL?). Escritor, professor, psicólogo. Mestrando em Psicologia Clínica pela UNICAP. Psicólogo no Hospital Psiquiátrico Teodora Albuquerque (2007-11). Obra: **Psicologia e Saúde Mental: Possibilidades de Intervenção Junto a Famílias de Pessoas em Sofrimento Psíquico**, juntamente Cássia de Castro Bezerra e Clívia Morgana Marques, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 69-92.

**FONSECA, Clodoaldo da** (Rio de Janeiro 12/03/1860 - Rio de Janeiro DF 24/03/1936). Governador, militar. Filho de Pedro Paulino da Fonseca e Francisca Catarina Francioni. Em 1908 esteve na Alemanha, como membro da comitiva do ministro da Guerra, para assistir às grandes manobras do exército germânico. Eleito governador a 12/03/1912, tomou posse a 12 de junho do mesmo ano, e permaneceu até 12/06/1915. Como general-de-brigada, comandou, em 1921, a

Região Militar do Estado do Pará. Participou da Revolta de 1922, a favor dos revoltosos. Obras: **Aos Alagoanos - Manifesto Inaugural do Coronel Clodoaldo da Fonseca ao Assumir o Governo do Estado de Alagoas a 12 de junho de 1912**, Rio de Janeiro: Tipografia do Jornal do Comércio, 1912; **Mensagem Dirigida à Câmara dos Deputados de Alagoas em 17 de Junho de 1912 pelo Coronel Clodoaldo da Fonseca, Governador do Estado**, Tip. Comercial, 1912; **Mensagem Enviada ao Congresso do Estado, em 15 de abril de 1913, pelo Coronel Clodoaldo da Fonseca, Governador do Estado, Por Ocasião da Abertura da 1ª. Sessão da 12ª Legislatura**, Maceió: Litografia Trigueiros, 1913; **Mensagem Apresentada ao Congresso Alagoano em 15 de Abril de 1915, Pelo Coronel Clodoaldo da Fonseca, Governador Por Ocasião da Abertura da 1ª. Sessão da 13ª. Legislatura**, Maceió: Tip. de “O Dia”, 1915; **Subsídios Para um Julgamento. No Cumprimento de um Dever Cívico**, Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas do Jornal do Brasil, 1922.

**FONSECA, Coaracy da Matta** (Viçosa - AL 09/09/1915- ? 1967). Escritor, prefeito, deputado estadual, magistrado, advogado Filho de Manoel Ramiro da Fonseca e Adélia Mata Fonseca. Na infância, seus pais passam a viver em Arcoverde-PE, onde inicia a sua alfabetização. Posteriormente, muda-se para São José da Laje, onde faz seus estudos primário e secundário. Ingressa na Faculdade de Direito de Alagoas, onde se forma em 1940. Começa a advogar em São José da Laje, mas, em 1945, passa a viver em Arapiraca. Logo após ter chegado nessa cidade, ingressa na política e é eleito prefeito do município. Foi o vigésimo prefeito de Arapiraca, assumindo em 30 /01/1951. Na sua administração, entre outras ações, se destaca a fundação da primeira escola ginásial, por meio da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade. Candidata-se e é eleito deputado estadual. Exerce um mandato e decide ingressar no Poder Judiciário. Durante vinte anos foi Juiz, primeiro na comarca de São Luiz do Quitunde, e, depois, Quebrangulo, Batalha, Penedo e, finalmente, na Capital. Era trovador. Patrono da cadeira nº 36 da ACALA. Artigos em periódicos: **Réu – Romanismo Obsoleto**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 4, N.9, p. 19 – 20; **Do Dolo Eventual nos Delitos por Acidente de Automóvel**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 2, N.5, p 32 -35; **Tentativa Branca**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 7, N. 3, p. 25-27.

**FONSECA, Delson Lyra da** ( São José da Lage - AL 01/06/1949 ). Escritor, advogado, professor. Prestou serviços à Associação Lagedense de Fornecedores de Cana (1967-69). Trabalhou no Banco do Estado de Alagoas (1969-72). Atuou no Departamento da Polícia Federal (1973-82). Prestou serviços a EBCT (1983-84). Advogou de 1984 a 1987. Nomeado em 21/01/1987 Promotor de Justiça na PGJ-AL, posteriormente atuou nas Comarcas de União dos Palmares, Porto de Pedras, São José da Lage, Colônia de Leopoldina, Murici, Rio Largo, Maragogi, Água Branca e 8ª Promotoria da Capital, quando foi exonerado a pedido, em 10/04/1992. Professor de Direito Agrário e de Direito Penal da SEUNE/AL. Presidente do Conselho Estadual de Segurança Pública de Alagoas (Gestão 2009/11). Procurador da República aposentado. Obras: Capítulo de livro: **A Corrupção como Obstáculo à Efetivação do Direito Humano à Segurança**, in *As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas*, Ruth Vasconcelos e Elaine Pimentel (orgs). Artigo em periódico: **A Corrupção como Entrave ao Desenvolvimento** in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, n.11. julho/dezembro, p. 51 – 63. Prefácio de **Violência e Criminalidade em Mosaico**, Maceió: EDUFAL, 2009, p. 11-14.

**FONSECA SOBRINHO, Domingos da** (Coruripe da Cal, município de Palmeira dos Índios - AL 06/06/1943). Escritor, músico. Filho de João Rosendo da Silva e Maria Joana da Silva. Iniciou seus estudos em Coruripe da Cal, concluiu o ginásial no Colégio Estadual Humberto Mendes (1970). O 1º ano científico realizou no Instituto CAGB, Maceió onde deixou o curso no primeiro semestre/1971 e foi tentar a vida em São Paulo, onde cursou Administração até o 3º ano. Passa a morar em Arapiraca, graduou-se em Administração de Empresa pela FUNESA e pós-graduação em Logística Empresarial. Ingressou por concurso na EBCT, ocupando os cargos de carteiro, monitor postal, supervisor postal, técnico postal e técnico operacional sênior, tendo exercido ainda a função de relações públicas no SEED – Serviço Especial de Entrega de Documento; foi inspetor regional em São Paulo, durante oito anos; foi transferido para Maceió, em 11/1985, quando exerceu a função de confiança de Gerente da Agência Central de Maceió (01/1986 a 01/1988). Transferido para Arapiraca em 01/1988, assumiu a Gerência da Agência dos Correios da cidade e, em março 1989, passa a ser Gerente de Região Operacional até 05/2006. Trabalhou na agricultura, foi barbeiro e cobrador de ônibus. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 35. Toca sanfona desde os 12 anos e, na década de 1990, formou o grupo musical **JabáBoys – Cantando & Encantando Gerações**. Obra: **A Saga de um Caipira**, 2004.

**FONSECA, Eduardo Emiliano da** (Alagoas - AL 24/07/1833 - Batalha de Itororó 06/12/1868). Militar. Filho de Manoel Mendes da Fonseca e Rosa Paulina da Fonseca. Perdeu a vida no posto de major, comandando o 40º de Voluntários, no mortífero fogo da passagem de Itororó, numa das três arrancadas suicidas comandadas por Caxias, para apoderar-se de uma ponte fortificada, onde os paraguaios, em número muito superior, se entrincheiravam.

**FONSECA, Eduardo Jorge da Silva** ( AL ). Escritor, professor, físico. Graduação em Física, UFAL (1993). Mestrado em Física da Matéria Condensada, UFAL (1996) com a dissertação: **Propagação Espaço-Temporal da Luz em Meios Não Lineares**. Doutorado em Física, UFMG (2000) com a tese: **Interferência Com Pacotes de Onda de Dois Fótons e a**

**Medida Do Seu Comprimento de Onda de DeBroglie.** Pós-Doutorado na UFAL (2001) e na Universidade da Califórnia em Santa Bárbara (2006). Professor na UFAL, desde 2001. Capítulo de livro: **Soliton Interaction Control In Coherently Excited Three-Level System Embedded In A Nonlinear Waveguide**, juntamente com Freitas, J F L ; Cavalcanti, S B ; Hickmann, J M., in **Coherence and Quantum Optics**, N. Bigelow;; J. H. Eberly; C. R. Stroud; I. A. Walmsley. (org.), 2003, v. VIII, p. 235-. Artigos em periódicos: **Weak Signal Pulse Compression and Amplification through Stimulated Raman Scattering and Cross-Phase Modulation in Optical Fibers**, juntamente com Souza, R. F. ; Hickmann, J. M. ; Gouveia Neto, A. S., in *Optics Communications*, 1996, v. 124, n.79, p. 79-82; **Spatiotemporal instabilities of femtosecond pulse in dispersive nonlinear media**, juntamente com Cavalcante, S. B. ; Hickmann, J. M., in *Optics Communications*, Inglaterra, 1999, v. 169, p. 199-205; **Quantum interference by a nonlocal double slit**, juntamente com Ribeiro, P. H. S. ; Monken, C. H. ; Pádua, S., in *Physical Review. A*, 1999, v. 60, n.2, p. 1530-1533; **Measurement of the de Broglie wavelength of a multiphoton wave packet**, juntamente com Monken, C. H. ; Pádua, S., in *Physical Review Letters*, 1999, v. 82, n.14, p. 2868-2871; **Transverse coherence length of down-converted light in the two-photon state**, juntamente com Monken, C. H. ; Pádua, S. ; Barbosa, G. A., in *Physical Review. A*, 1999, v. 59, n.2, p. 1608-1614; **Measurement of the photonic de Broglie wavelength**, juntamente com Monken, C. H. ; Pádua, S., in *Fortschritte der Physik (Berlin. Wiley-VCH)*, Alemanha, 2000, v. 48, p. 517-521; **Conditional interference with real entangled light sources**, juntamente com Silva, J. C. M.; Monken, C. H. ; Pádua, S., in *Physical Review. A*, Estados Unidos, 2000, v. 61, n.2, p. 02380; **Coherent soliton propagation through doped optical fibers: cloning, breakup, and soliton interactions**, juntamente com Caetano Dp ; Hickmann, J. M. ; Cavalcanti, S. B., in *Anais da Academia Brasileira de Ciências (Impresso)*, Brasil, 2001, v. 73, n.2, p. 197-209; **Time analogue of the z-scan technique suitable to waveguides**, juntamente com Hickmann, J. M. ; Gouveia, E. A., in *European Physical Journal D*, Alemanha, 2001, v. 17, n.1, p. 75-78; **Non-local de Broglie wavelength of a two-photon system. Zeitschrift für Naturforschung**, juntamente com Paulini, Z. ; Nussenzeig, P. ; Monken, C. H. ; Pádua, S., in *A journal of Physical Sciences*, Alemanha, 2001, v. 56, p. 191-196; **Soliton interaction in a nonlinear waveguide in the presence of resonances**, juntamente com Cavalcanti, S. B. ; Hickmann, J. M., in *Physical Review E - Statistical Physics, Plasmas, Fluids and Related Interdisciplinary Topics*, Estados Unidos, 2001, v. 64, n.1, p. 016610; **Nonlocal de Broglie wavelength of a two-particle system**, juntamente com Paulini, Zoltan; Nussenzeig, P. ; Monken, C. H. ; Pádua, S., in *Physical Review. A*, Estados Unidos, 2001, v. 63, n.4, p. 043819; **Control of soliton interaction in a coherently excited three-level system embedded in a nonlinear waveguide**, juntamente com Hickmann, J. M. ; Cavalcanti, S. B., in *Journal of the Optical Society of America. B, Optical physics*, Estados Unidos, 2002, v. 19, n.3, p. 492-497; **Nonlinear Interferometry via Fock-State Projection**, juntamente com Houry, G. ; Eisenberg, H. S. ; Bouwmeester, D., in *Physical Review Letters*, Estados Unidos, 2006, v. 96, n.20, p. 203601; **Characterizing entanglement in qubits created with spatially correlated twin photons**, juntamente com Neves, Leonardo ; Lima, G. ; ; Davidovich, L. ; Pádua, S., in *Physical Review. A*, 2007, v. 76, p. 032314; **Second-order interference with orthogonally polarized pseudothermal beams**, juntamente com Vidal, I. ; Caetano, D. P. ; Olindo, C. ; ; Hickmann, J. M., in *Physical Review. A*, 2008, v. 78, p. 053815; **Conditional Talbot effect using a quantum two-photon state**, juntamente com Vidal, I. ; Cavalcanti, S. B. ; Hickmann, J. M. , in *Physical Review. A*, 2008, v. 78, p. 033829; **Observation of interference pattern in the intensity correlation of a non-local object using a Hanbury Brown and Twiss-type experiment**, juntamente com Vidal, I. ; Caetano, D. P. ; Hickmann, J. M., in *Europhysics Letters*, 2008, v. 82, p. 34004; **Effects of pseudothermal light source's transverse size and coherence width in ghost-interference experiments**, juntamente com Vidal, Itamar ; Caetano, Dilson P. ; Hickmann, Jandir M., in *Optics Letters*, 2009, v. 34, p. 1450; **Super-resolution quantum interference pattern of a distributed object**, juntamente com Vidal, I. ; Hickmann, J., in *Physical Review. A*, 2010, v. 82, p. 043827; **Unveiling a Truncated Optical Lattice Associated with a Triangular Aperture Using Light's Orbital Angular Momentum**, juntamente com Hickmann, J. ; Soares, W. ; Chávez-Cerda, S., in *Physical Review Letters (Print)*, 2010, v. 105, p. 053904; **Born's rule and the interference of photons with orbital angular momentum by a triangular slit**, juntamente com Hickmann, J. M. ; Jesus-Silva, A. J., in *Europhysics Letters (Print)*, 2011, v. 96, p. 64006; **Engineering a square truncated lattice with light's orbital angular momentum**, juntamente com Mesquita, Pedro H. F.; Jesus-Silva, Alcenísio J. ; Hickmann, Jandir M., in *Optics Express*, 2011, v. 19, p. 20616; **Light polarization control during free-space propagation using coherence**, juntamente com Vidal, Itamar ; Hickmann, Jandir M., in *Physical Review. A*, 2011, v. 84, p. 033836-1-033836-3; **Fraunhofer diffraction of light with orbital angular momentum by a slit**, juntamente com Ferreira, Queila S. ; Jesus-Silva, Alcenísio J. ; Hickmann, Jandir M., in *Optics Letters*, 2011, v. 36, p. 3106; **Study of the birth of a vortex at Fraunhofer zone**, juntamente com Jesus-Silva, Alcenísio J. ; J M Hickmann ; Hickmann, Jandir M., in *Optics Letters*, 2012, v. 37, p. 4552; **Measurement of the orbital angular momentum at photon level via the spatial probability distribution**, juntamente com Jesus-Silva, Alcenísio J. ; Hickmann, Jandir M., in *Journal of Modern Optics (Print)*, 2012, v. 59, p. 1194-1198; **Strong correlations between incoherent vortices**, juntamente com Jesus-Silva, A. J. ; Hickmann, J. M., in *Optics Express*, 2012, v. 20, p. 19708; **Investigation of the electronic nonlinear refraction index of single-wall carbon nanotubes wrapped with different surfactants**, juntamente com Valadao, D. R. B. ; Pires, D. G. ; Alencar, M. A. R. C. ; Hickmann, J. M. ; Fantini, C. ; Pimenta, M. A., in *Optical Materials Express*, 2012, v. 2, p. 749; **Study of Cancer Cell Lines with Fourier**

**Transform Infrared (FTIR)/ Vibrational Absorption (VA) Spectroscopy**, juntamente com P.U. Otero, Enrique ; G. Da Silva Neto, Eliel ; M. Hickmann, Jandir ; Rodarte, Renato ; Barreto, Emiliano ; J. Jalkanen, Karl, in *Current Physical Chemistry*, 2013, v. 3, p. 36-43; **Self-reconfiguration of a speckle pattern**, juntamente com Alves, Cleber R. ; Jesus-Silva, Alcenísio J., in *Optics Letters*, 2014, v. 39, p. 6320; **Macrophage adhesion on fibronectin evokes an increase in the elastic property of the cell membrane and cytoskeleton: an atomic force microscopy study**, juntamente com Souza, Samuel T. ; Agra, Laís C. ; Santos, Cássio E. A. ; Barreto, Emiliano ; Hickmann, Jandir M., in *European Biophysics Journal*, 2014, v. 43, p. 573-579; **Characterization and evaluation of cytotoxicity of biphasic calcium phosphate synthesized by a Infrared nonlinear refractive index dispersion of metallic and semiconducting single-wall carbon nanotubes colloids**, juntamente com Brandão-Silva, Antonio C. ; Lima, R.M.A. ; Fantini, C. ; Jesus-Silva, Alcenísio ; Alencar, Márcio A.R.C. ; Hickmann, Jandir M. ; Jain, Rishabh M. ; Strano, M.S., in *Carbon* (New York), 2014, v. 77, p. 939-946; **solid state reaction route**, juntamente com Webler, G.D. ; Zapata, M.J.M. ; Agra, L.C. ; Barreto, E. ; Silva, A.O.S. ; Hickmann, J.M., in *Current Applied Physics*, 2014, v. 14, p. 876-880; **Unveiling square and triangular optical lattices: a comparative study**, juntamente com Silva, Juarez G. ; Jesus-Silva, Alcenísio J. ; Alencar, Márcio A. R. C. ; Hickmann, Jandir M., in *Optics Letters*, 2014, v. 39, p. 949.

**FONSÊCA, Néo** nome literário de **Manoel Fonseca** (Garanhuns - PE 07/11/1911 – Maceió – AL 13/11/2004). Advogado. Promotor de Justiça, Procurador-Geral de Justiça, Delegado. Filho de Manoel Virgínio da Fonseca e de Maria Isabel Fonseca. Foi Promotor de Justiça em Porto Calvo e Anadia. Curador de Menores. Procurador-Geral do Estado (1958). Corregedor Geral de Polícia do Estado (1969). Delegado Geral do Estado. Artigo em periódico: **O Juiz e o Despacho Regulador**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial do Estado, 1969, Ano 7, N.3, p. 13 -15. Tem artigos publicados no *Jornal de Alagoas*.

**FONSECA, Emanuel Fay Mata da** veja **FAY, Emanuel ... Mata da Fonseca**.

**FONSECA, Everson ... Oliveira** (São Luís do Quitunde - AL 08/02/1960). Pintor, desenhista. Autodidata. Individuais: Galeria Mário Palmeira (1979); Grafitti Galeria (1982); Espaço Cultural do Restaurante Gstaad (1983); Galeria Arte Pura, Rio Design Center, Rio de Janeiro-RJ (1984); Galeria Ponto e Linha (1986 e 1989). Coletivas: 1976: **I Encontro das Artes**, Galeria Ambiental e Semana Estadual da Cultura; 1977: **V Festival de Verão**, em Marechal Deodoro; 1978: **V Festival de Cinema de Penedo; II Salão Atalaia de Artes** e **Festival de Artes de São Cristóvão**, ambos em Sergipe; 1979: Galeria Mário Palmeira e Palácio Floriano Peixoto; 1980: Exposição Comemorativa do 70º aniversário do Teatro Deodoro e **O Anjo São Miguel**, na Galeria Mário Palmeira; 1981: **Salão Oficial de Artes**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE; 1984: **Uni Forma**, Arte Contemporânea Brasileira, Hotel Copacabana Palace, Rio de Janeiro-RJ; 1985: Produban - Galeria de Arte, Maceió; 1987: **SHARP - Salão de Artes de Ribeirão Preto** - SP; 1988: Exposição em Brodósqui-SP; 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió. - Menção Honrosa no Festival de Arte de São Cristóvão; 1º lugar, Prêmio Pierre Chalita - Semana Estudantil da Cultura; 1º lugar (Medalha de Ouro) no II Salão de Artes de Atalaia - SE. Radicado em São Paulo, segundo Ricardo Maia. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro.

**FONSECA, Gesival** (AL?). Obra: **Tanque d'Arca e Sua Gente**, Maceió: Ed. Catavento, 2000.

**FONSECA, Hercílio** (AL). Colaborou no Suplemento Literário do Jornal de Alagoas. Obras: **Sobre História (Do Homem Primitivo, Fatores e Evolução da História)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1946; **História Geral. Tese de Concurso para Provimento da Cadeira de História Geral (1º Ciclo) do Colégio Estadual Moreira e Silva; Encontro das Gerações. Contribuição à Primeira Semana Jurídica do Recife**, Recife, 1953.

**FONSECA, Hermes Ernesto da** (Alagoas - AL 11/09/1824 - Rio de Janeiro - DF 07/02/1891). Militar, musicólogo. Filho de Manoel Mendes da Fonseca e Rosa Maria Paulina da Fonseca. Aos 17 anos seguiu para o Rio de Janeiro, onde, em 1841 sentou praça e, em seguida, matriculou-se na Escola Militar da Corte. Em 1844 era nomeado alferes-aluno, por ter concluído todas as matérias. Serviu na Bahia e em Pernambuco, onde participou do movimento de repressão à Revolta Praieira. Promovido a capitão, foi transferido para o Rio Grande do Sul, casando-se em São Gabriel. Por encontrar-se em Bagé participou da Campanha do Uruguai (1864-1865), em especial no ataque a Paissandu. Participou, ainda, como major, da Guerra do Paraguai, com destaque nas duas Batalhas de Tuiuti, sendo ferido em Itororó. Foi um dos responsáveis pela invasão e posse de Assunção, a capital paraguaia. Ainda no Paraguai é nomeado brigadeiro do império. Em 1883, foi nomeado Marechal do Exército. Presidente da Província de Mato Grosso (1874/1876), Governador da Bahia (1890), Conselheiro de Guerra (1890), Patrono do 59º Batalhão Motorizado. Autor de músicas sacras, compôs, ainda, **Polca do Regimento** e **Icamacua**, uma mazurca. A revista do IHGAL publica, em seu número XII, 125, **o registro de sua visita a Alagoas**; XIII, 151 **Deodoro e as Questões Militares**; XIII, 162 **Deodoro Evolui Para a República**, Revista do IAGA, v. 13, ano 56, 1928, Maceió: Livraria Machado, p. 162-163; **Correspondência**.

**FONSECA, Hipólito Mendes da** (Alagoas - AL 13/8/1831 - Batalha de Curupaiti 22/09/1866). Militar. Filho de Manoel Mendes da Fonseca e Rosa Maria Paulina da Fonseca. Sentou praça no Batalhão da Praia Vermelha, em 13/08/1846, e esteve como alferes em 06 de outubro do ano seguinte, em diligência na província de São Pedro do Sul. Tomou parte nas expedições a Montevidéu, em 1854 e 1858. Tenente, morreu em Curupaiti, na Guerra do Paraguai, juntamente com seu irmão Afonso.

**FONSECA, João Severiano da** (Alagoas - AL 27/05/1835 - Rio de Janeiro - DF 07/11/1897). Senador federal, médico, militar. Filho de Manoel Mendes da Fonseca e Rosa Maria Paulina da Fonseca. Fez os primeiros estudos em sua vila natal, terminando humanidades na Corte. Doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com a tese *Da Moléstia em Geral*. (segundo apontamentos manuscritos na Academia Nacional de Medicina, sua tese seria *Da Morte Real e da Morte Aparente*). Antes mesmo de formar-se, participara, como acadêmico, dos trabalhos contra a epidemia de cólera-morbo, ocorrida em 1854. Em 1862, ingressa no Corpo de Saúde do Imperial Exército Brasileiro. Participou da Campanha do Uruguai, em 1864. Foi chefe do Corpo de Saúde do Exército e legionário da campanha do Paraguai, de onde só regressaria em 1871, após o término da guerra e o transporte dos soldados feridos. Em 1875 é posto à disposição do Ministério dos Estrangeiros, como integrante da Comissão Demarcadora de Limites Brasil-Bolívia. A viagem com a comissão duraria cerca de cinco anos. Saindo da Corte, em direção à província do Mato Grosso, pelo rio Paraguai, alcança o Rio Apa, Forte Coimbra, Corumbá, daí ao Rio Verde, chegando ao Forte Príncipe da Beira e Rio Mamoré, até Manaus. Desta cidade volta ao Rio de Janeiro, pelo litoral. Em 22/04/1880, ingressou na Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro, com a tese **Climatologia de Mato Grosso**, sendo o primeiro médico militar a entrar para seus quadros. Prosseguiu na carreira, como médico do Hospital Militar. Foi reformado no posto de general-de-divisão brigada ?? em 07/04/1892, por ter assinado, com outros 12 generais, o manifesto que solicitava a Floriano que mandasse proceder a novas eleições. Reintegrado ao Exército em 1895, por força de ato do Supremo Tribunal Federal. Foi eleito senador, pelo Distrito Federal, em 15/11/1890, permanecendo até 18/12/1891, quando renunciou ao mandato pelo fato de, em 23 de novembro, o Marechal Deodoro, seu irmão, ter renunciado à presidência da República. Foi professor de Ciências Físicas e Naturais no Imperial Colégio Militar e no Colégio Pedro II. Pertenceu ao IHGB, onde ingressou com o trabalho *A Gruta do Inferno* em 01/10/1881 e do qual foi vice-presidente. Sócio correspondente do IAGA, eleito em 1872, tendo colaborado na revista dessa instituição – e também nas da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade Geográfica do Rio de Janeiro, da Sociedade Geográfica de Lisboa, da Sociedade Geográfica de Madrid, da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional. Fundador do Instituto Farmacêutico do Rio de Janeiro. Patrono da cadeira 44 do IHGAL e da cadeira 21 da AAL. Em 1940 foi escolhido como Patrono do Serviço de Saúde do Exército. Patrono, ainda, da cadeira 27 da Academia Brasileira de Medicina Militar. Faleceu como inspetor geral do Serviço Sanitário do Exército. Obras: **Raças e Povos, Origens, Afinidades, Identidades, Distinções**, 1864; **O Celibato Clerical e Religioso, Contestação à Carta Pastoral do Bispo de Cuiabá**, 1883; **Moléstias em Geral**, 1858; **Viagem ao Redor do Brasil, 1875-1878**, Rio de Janeiro: Tipografia de Pinheiro & Cia., 1880 sendo o 2 v. 1881.; **A Gruta do Inferno na Província de Mato Grosso**, 1882; **Relatório do Quinquenário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; Climatologia de Mato Grosso**, 1818-1882; **Novas Investigações sobre Mato Grosso**, 1888; **Dicionário Geográfico da Província de Mato Grosso**, 1888; **Dicionário de Brasileirismos; Origens das Sociedades de Estudo**, 1861; **Diário da Campanha do Paraguai; Novas Investigações Sobre o Mato Grosso** (lida na sessão de 07/12/1888, no IAGA); **Origem de Alguns Nomes Patronímicos da Província das Alagoas**, Revista do IAGA, n. 8, jun.1876, p. 197-199; **Índios do Guaporé; As Savanas e as Florestas; Origens das Sociedades de Estudo** (Anais da Academia Filosófica), 1858; **Brazões da Cidade do Mato Grosso**; Popular 1861. Alberto Martins da Silva, na Revista. IHGB, Rio de Janeiro, 152 (371) 518-532, abr./jun. 1991, apresenta um inédito, que teria chegado às suas mãos por intermédio de familiares do autor, intitulado **Serafim Moreira da Silva Júnior, Um Herói de Diamantina (1850-1868)**.

**FONSECA, José Egídio da** (Maceió - AL 1856 - Maceió - AL 13/11/1906). Jornalista, professor. Obra: **Contos Periódicos**, 1894; colaboração em periódicos.

**FONSECA, Leopoldino Antônio da** (?). Deputado provincial, professor. Deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo terceiro círculo, na primeira eleição realizada por círculos,

**FONSECA, Luciana ... Oliveira** (Aracaju - SE 20/10/1972). Escritora, pintora, professora. Graduada em Letras. Especialização em Inspeção e Gestão Escolar pela Central de Ensino e Aprendizado em Alagoas, 2008. Mestrado em Letras e Linguística pela UFAL (2000). Cursos: Introdução à Pragmática pela UFAL, 1997; Teoria Literária e Literatura Brasileira pela UFAL, 1997; Corte e Costura pelo SENAI, 2006; Formação Continuada em Tecnologia na Educação, SENAI, 2007; Formação Continuada em Tecnologia da Educação, Secretaria de Educação e do Esporte, AL, 2007; Correl Draw Básico, no SENAC, 2009; Básico de Fotografia no SENAC, 2009; Gestão de Patrimônio pela UFAL, 2009. Pesquisadora na UFAL, 1997-2000. Professora: na CEFAL, em 1999; no INPLAN, em 2000; no INEI, 2000-2001; na FAL, 2000-2004; no IPLAN, em 2001; no FEBSE, em 2002; na UECE, em 2002; na FFPP da FRM, 2002-2003; na FEJAL, 2004; no CESMAC, 2004; na FAMA, 2007-2008; no Central de Ensino e Aprendizado de Alagoas.- CEAP,

em 2008. Coordenadora de Escola Estadual da CEAP, desde 2001. Coordenadora Pedagógica na SEEE, desde 2001. Membro Honorário da AML. Obras: **O Lirismo Amoroso e Ambíguo de FANTASIA e AVESSE**, Maceió: Mestrado em Letras/UFAL, mimeo. 1997; **A Poética da Agressão em O ÓCIO DOS ANJOS IGNORADOS**, Maceió: Mestrado em Letras/UFAL, mimeo. 1998; **O Presságio do Adeus** (cordel), Concurso Literário de Ouro das Américas, Sindicato dos Escritores de Alagoas, 1998; **Sonho de Papel**, Maceió: EDUFAL, 2000; **A Menina Impossível**, Maceió: Catavento, 1999 (Prêmio Costa Rego, categoria Literatura Infantil, AAL 2001); **A Menina que Queria Ser Gente Grande**, (Concurso Literário das Américas, Sindicato dos Escritores de Alagoas, 1998) Maceió: Gráfica Expressa, 2009; **Que Saudade da Vovó**, Maceió: QGráfica, 2009; **Rosália Sandoval, na série Mulheres Alagoanas**, publicada na Gazeta de Alagoas, de 22/06/2001 (Concurso Literário Comendador Tércio Wanderley, categoria Memórias, com a pesquisa biobibliográfica Rosália Sandoval, Academia Alagoana de Letras, 2001). Membro do corpo editorial do Periódico Jornal Filhos da Croa, desde 2007. Em 2003, participou da exposição A Universid'Arte XI, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10.

**FONSECA, Manoel Deodoro da** (Alagoas - AL 05/08/1827 - Rio de Janeiro - DF 23/08/1892). Presidente da República, proclamador da República, militar. Filho de Manoel Mendes da Fonseca e Rosa Maria Paulina da Fonseca. Iniciou seus estudos em sua cidade natal, tendo acompanhado os pais, que, em 1842, se mudaram para o Rio de Janeiro. Ingressou na vida militar em 1843, como aluno da Escola Militar, optando pela Artilharia. Em 1848 teve seu batismo de fogo, ao combater a Revolução Praieira em Pernambuco. Major em setembro de 1857. Participou da Brigada Expedicionária enviada ao Prata, em 1864. A seguir, partiu para a Campanha do Paraguai, conquistando medalhas e promoções: tenente-coronel (set. 1886, por bravura), coronel, pela ação em diversas batalhas, entre elas Stero Dellaco, Tuiuti, Itororó e Campo Grande. Em outubro de 1874 atingiu o generalato. Em 1884, foi promovido a marechal-de-campo. Foi um dos líderes das chamadas Questões Militares que surgiram no último decênio do Segundo Reinado, as quais, bem exploradas pelos republicanos, muito contribuíram para a posterior proclamação do novo sistema político. Comandante das Armas da Província do Rio Grande do Sul e presidente da mesma província até outubro de 1887. Fundador e primeiro presidente do Clube Militar (1887), incumbiu-se de apresentar à Princesa Isabel o documento no qual a classe militar se negava a prender escravos fugidos. Nesse mesmo ano, foi nomeado Comandante das Armas da Província do Mato Grosso. Retornou ao Rio de Janeiro em setembro de 1889, constituindo-se no principal chefe militar do movimento que culminou na Proclamação da República, em 15 de novembro. Com o advento do novo regime, assumiu a chefia do Governo Provisório, perante a Câmara Municipal. Interessante assinalar que o primeiro governo republicano, ao invés de assinar um termo de posse nos moldes que se tornariam padrão na República, publica um ato de proclamação e o Decreto n. 1, no qual se estabeleceram as normas governamentais que passariam a vigorar. O Livro de Posse só tem início em 1891. Empossado, nomeia uma comissão especial encarregada de elaborar o projeto de Constituição, que seria apresentado ao futuro Congresso Constituinte. Enquanto isso, o Governo Provisório legislava criando o regime federativo, separando a Igreja do Estado, instituindo o casamento civil, concedendo nacionalidade brasileira a todos os estrangeiros que a solicitassem, regulamentando o trabalho industrial dos menores, reformando a lei hipotecária, bem como a lei de falência e o Código Penal. De acordo com uma disposição transitória da Constituição aprovada, os constituintes deveriam eleger, logo após a respectiva promulgação, o presidente e o vice-presidente da República para o quadriênio por terminar em 1894. Eleito, em 25/02/1891, pelo Congresso Nacional, agora como o primeiro presidente constitucional do Brasil, toma posse no dia seguinte, na Sessão da Assembleia Geral do Congresso. Porém, logo depois, reforçou-se o movimento de oposição ao governo, por ter tentado estabelecer um poder pessoal (Deodoro elegera-se pela pequena diferença de 32 votos, vencendo o Presidente do Congresso, Prudente de Moraes). Irritado com diversas iniciativas dos deputados e senadores, inclusive com a apresentação de uma Lei de Responsabilidade dos Presidentes, que julgou ofensiva à sua administração e à sua honra pessoal, resolveu dissolver o Congresso, embora sem fundamento constitucional para isso. Decretada a dissolução a 03/11/1891, contou com a solidariedade de todos os governadores, com exceção do paraense. Em 23 do mesmo mês eclodiu no Rio de Janeiro uma revolta na Esquadra, sob a liderança do Contra-Almirante Custódio José de Melo. Para evitar uma guerra civil, Deodoro renunciou à presidência em 23/11/1891, passando o governo a seu substituto legal, o Vice-Presidente Marechal Floriano Peixoto. Em seguida, Deodoro solicitou sua reforma, morrendo nove meses mais tarde.

**FONSECA, Manoel Felipe** (?). Deputado provincial na legislatura 1860-61, na segunda e última eleição realizada por círculos, tendo sido eleito pelo 2º círculo, e, novamente, em 62/63, na primeira eleição realizada por distritos, sendo eleito pelo 1º distrito. Faleceu no intervalo das sessões.

**FONSECA, Manoel Mendes da... Galvão** (Anadia - AL 24/0/1785 - Rio de Janeiro - MN 24/08/1859). Deputado provincial, militar. Filho de Manoel Mendes da Fonseca Galvão e Maria Mendes. Sentou praça no Regimento de Infantaria de Linha, em Recife, em 25/09/1806. Como capitão, em 1817, foi encarregado, pelo governador da capitânia de Pernambuco, de ir a Alagoas para armar os seus habitantes, pondo-os em estado de alerta contra os insurgentes. Em 1824,

luta contra o movimento republicano e separatista denominado *Confederação do Equador*. Já em 28/07/1822 se manifesta a favor da Independência. Era intransigente monarquista. Fiel a suas convicções, permaneceu ao lado de D. Pedro I quando, a 06/04/1831, a massa popular exigia a demissão do Ministério chamado dos “Marqueses”, forçando a abdicação do Imperador. Partidário do grupo que defendia a volta do Imperador deposto. A Sociedade Federal de Maceió representa contra sua posição, é preso e julgado como traidor, embora nada fosse apurado. Foi suplente de deputado provincial na legislatura de 1835-37 e titular em 1838-39 e 1840-41. Em 1839, encabeçou um levante dos moradores de Alagoas que, revoltados, se insurgiam contra a mudança da Capital do Estado, da antiga cidade de Alagoas para a de Maceió, do que resultou a deposição do então Presidente da Província. Vencido, porém, pelas tropas alagoanas, bem como de outras vindas de Pernambuco, foi encarcerado, sendo denunciado ainda como conspirador e partidário da restauração do príncipe português. Enviado para o Rio de Janeiro, fica preso na fortaleza de Santa Cruz, onde foi submetido a um Conselho de Guerra, que o absolveu. Retorna a Alagoas, mas em 12/04/1842 chega, com sua família, ao Rio de Janeiro, onde passa a residir. Reformado como Tenente-Coronel.

**FONSECA, Manoel Raimundo da** (Viçosa - AL 02/08/1858 - Salto Uruguai 09/1896). Magistrado, jornalista, advogado. Foi o introdutor da imprensa em Viçosa, tendo fundado o primeiro jornal **A Mocidade**, em 1873, quando ainda estudante. O primeiro número desse jornal foi manuscrito, passando depois a ser impresso em letras de cajú. Em 1876, fez publicar o segundo jornal de Viçosa, o **Assembleense**. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Foi nomeado promotor público de Porto Calvo. Foi Juiz Municipal em Livramento e, depois, Juiz de Direito, em Bagé, ambos no Rio Grande do Sul. Primeiro viçosense a receber diploma de curso superior.

**FONSECA, Manoel Vieira da** (?). Deputado provincial na legislatura 1876-77.

**FONSECA, Mário Alves da** (?). Deputado federal, Secretário da Fazenda no Governo Costa Rego. Deputado federal de maio de 1930 a 23 de outubro do mesmo ano.

**FONSECA, Pedro Paulino da** (Alagoas - AL 06/07/1829 - Rio de Janeiro - DF 16/11/1902). Governador, senador federal, militar. Filho de Manoel Mendes da Fonseca e Rosa Maria Paulina Barros Cavalcanti. Em 1842, muda-se, com parte da família, para o Rio de Janeiro, onde o pai já estava residindo. Em julho de 1846 senta praça no Exército. Coursou a arma de Artilharia na Escola Militar. Reformou-se em 1859, por motivo de doença, como segundo-tenente. Era especializado em estudos de estatística. Com a proclamação da República, foi nomeado coronel honorário e governador de Alagoas, empossado a 02/12/1889. Deixa o governo a 25/10 do ano seguinte, sendo substituído pelo vice-governador, Roberto Calheiros de Melo. Elegeu-se Senador à Constituinte e à primeira legislatura ordinária do Congresso Nacional (1891-93). Eleito governador de Alagoas, no dia 12/06/1891, um dia depois da promulgação da Constituição Republicana do Estado, permanecendo somente por quatro dias, até 16 de junho, reassumindo no Senado e sendo substituído por Manoel de Araújo Góes, então vice-governador. Renuncia ao Senado em 21/10/1891, pelo fato de aquela casa legislativa excluir seu voto, tendo em vista ser, ao mesmo tempo, governador do estado, cargo a que também renuncia ao mesmo tempo. Antônio Paulino Limpo de Abreu, seu íntimo amigo, quando ministro da Indústria, chamou-o para exercer um cargo subalterno no ministério, a fim de poder manter-se e à família. Falece como coronel honorário do Exército Brasileiro e diretor da Casa de Correção do Rio de Janeiro. Membro correspondente do IHGB (1883) como também do IAGA, onde assume em 06/10/1872, sendo desse último o patrono da cadeira 54 e, também, patrono da cadeira 2 da AAL. Obras: **Memória Histórica da Fundação dos Conventos da Província das Alagoas**, Rio de Janeiro: Tipografia de Pinheiro Cia. 1874; **A Velha Cidade das Alagoas, Recordações de Suas Antigas Festas**, Revista do IHGAL, v. 22, ano 1942, Maceió: 1942, p. 18-26; **Memória dos Fatos que se Deram Durante os Primeiros Anos de Guerra com os Negros Quilombolas dos Palmares, seu Destroço e Paz Aceita em Junho de 1678**, Revista do IHGB, t.39, p. 243; **Rápido Esboço Sobre as Administrações Desta Província no Ponto de Vista Histórico**, publicado no *Diário das Alagoas*, possivelmente em 1875 (IAHA, sessão de 25 de setembro de 1875); **Relatório Com Que o Governador do Estado de Alagoas, Coronel Pedro Paulino da Fonseca, Passou a Administração ao 1º. Vice-Governador, Dr. Roberto Calheiros de Melo, em 25 de Outubro de 1890**, Maceió: Tip. Gutenberg, 1890. Na Revista IHGB, de 1872 a 1889, divulgou a série **O Dia 16 de Setembro. Saudação à Província de Alagoas**, Revista do IAGA, v. VIII, n. 2, abril./junho 1916, Maceió: 1916; p. 105-129; **Apontamentos Para a Biografia de Frei João Capistrano de Mendonça**, Revista IAGA, v. I n. 9, dez. 1876, p. 247-8; **Genealogia dos Galvões e FONSECAS, por Pedro Paulino da Fonseca**, Revista do IAGA, v. II, n. 12, p. 49-50; **Genealogia da Família de Christovão Lins Extraídas das Memórias de Roque Leme, Anotada Por Pedro Paulino da Fonseca**, Revista do IAGA, v. II, n. 15, p. 164-167; **Genealogia dos Marinheiros Falcões, Memória de Roque Leme e Notas de Paulino da Fonseca**, Revista do IAGA, v. II, n. 16, p. 168; **Lista Geral dos Presidentes e Vice-presidentes que Tem Tido a Província de Alagoas desde o Seu Primeiro Governador em 1818, Com as Datas de Sua Nomeações e Tempo Que Estiveram no Exercício do Governo, Desde 1822 a 1900**, Revista do IAGA, v. III, n.1, 1901, p. 113-135 e Revista do IAGA, v. IV, n. 01, ano 1904, p. 63-65; **Um Batismo Póstumo, Lenda Alagoana**, Revista do IHGAL, v. 17, Ano 1933, p. 33-37; **A Velha Cidade das Alagoas, Recordações de Suas Festas**, Revista do IHGAL, v. 22, Anos



de 1942-1943, p. 18-26; **Testamento Político; Alagoas e Minha Pessoa**, Revista IHGAL, v. 36, 1980, Maceió: 1980, p.141-168; **Saudação à Província das Alagoas**, publicado no número 210 do *Diário das Alagoas* ( Sessão do IAGA de 27/09/1876); **Saudação a Esta Província no Aniversário de Sua Criação**, publicado no Diário das Alagoas, Revista IAGA, sessão de 09 de outubro de 1877, p. 298. Haveria inédito, Genealogia de Algumas Famílias do Brasil (1878); Memória da Fundação da Igreja de São Sebastião no Rio de Janeiro; Dicionário Histórico, Geográfico, Biográfico, Coreográfico, Cronográfico e Industrial da Província de Alagoas.

**FONSECA, Rosa Maria Paulina Barros** (Alagoas - AL 18/10/1802 - Rio de Janeiro - MN 11/07/1873). Rezam as crônicas que todas as vezes que obtínhamos vitória na Guerra do Paraguai, ainda que morresse na batalha um de seus descendentes, nunca deixava de engalanar de festões e iluminar com lanternas a fachada de sua residência. Segundo Nely Novaes Coelho, em seu **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras**, teria deixado inéditas inúmeras poesias.

**FONSECA, Severiano Martins da - Barão de Alagoas** (Alagoas - AL 08/11/1825 - Rio de Janeiro - MN 19/03/1889). Militar, magistrado. Filho de Manuel Mendes da Fonseca e Rosa Maria Paulina da Fonseca. Curso de Artilharia. Marechal-de-Campo, Diretor da Escola Militar de Porto Alegre, Veterano da Guerra do Paraguai, Grande do Império, Conselheiro de Guerra do Imperador, Veador da Imperatriz. Nomeado Barão, com honras da grandeza, em 02/03/1889, morreu poucos dias depois. Obras: **Regulamento para a Instrução do Serviço de Artilharia, Organizado pelo Coronel Severiano Martins da Fonseca, Coadjuvado pelo Major Francisco Antônio de Moura, Capitão Luiz Carlos de Moraes Pinheiro e Outros Oficiais do 2º Regimento D'Artilharia a Cavallo**, Rio de Janeiro: Imperial Instituto Artístico, 1877.; **Instrução Sobre Toques de Cornetas e Clarins**, que teria ficado em manuscrito.

**FONSECA, Vitoriano Borges da** (?). Comandante das armas na Revolução de 1817, a quem os rebeldes prestigiaram, não teve habilidade necessária para a adesão desejada e fugiu, comprometendo o êxito da Revolução.

**FONTAN, Luiz Braga** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 19/09/1966, no cargo de Chefe da Casa Civil, cargo do qual é exonerado em 01/07/1967, no governo Lamemba Filho. De 25/07 a 07/11/58 responde pelo Expediente da Secretaria da Fazenda e da Produção, no governo Muniz Falcão.

**FONTBONNE, Annick** (Clermont-Ferrand, França ). Escritora, médica Doutora em Saúde Pública pela Université de Paris 11 – Paris – Sud. Colabora, de forma contínua, desde os anos 90, na FIOCRUZ-Recife. Obra: Capítulo de livro: **A Política de Saúde no Brasil e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) na Ótica do Direito a Saúde: Fragilidades e Desafios**, juntamente com Eduarda Ângela Pessoa Cesse e Nilza Maria Cunha, in **Direito & Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schütz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 321-338.

**FONTENELE, Baby Paes** (Murici - AL 12/02/1904). Poetisa. Obras: **Minha Terra de Leite e Mel**, Fortaleza: Imprensa Oficial, 1971; **A Vinha de Nabot**, Fortaleza: Editora Henriqueta Galeno, 1978.

**FONTE GRANDE** Um dos principais afluentes do Rio Tatuamunha, segundo o convênio SEA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**FONTES, Adriana Rocha** (AL??). Escritora, pedagoga. Mestranda em Educação pela UNIT Obra: Capítulo de livro: **Reflexões sobre o Caráter Inclusivo da Educação a Distância – O Papel do Mediador Pedagógico**, juntamente com Giovana Scareli e Andrea Cristina Versuti, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 115-142.

**FONTES, Georges Byron**. (?). Obra: **Nivaldo. À Memória de um Amigo**, Rio de Janeiro: Ed. A.F.B. Carvalho, 1944.

**FONTES, Jessica Melissa Santos** (AL??). Escritora. Discente do Curso de Nutrição da UFAL. Bolsista de extensão do projeto Zero Trans (2010). Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Alyne Gomes Silva, Bruna Merten Padilha, com a colaboração de Milena de Castro Fernandes, Edinez Pedrosa Silva, Francielle Morgane Veríssimo Alves de Oliveira, Isabella Monteiro Lins, Juliane Cavalcanti Santos e Viviane M. de Carvalho, Maceió: EDUFAL, 2011.

**FONTES NETO, José Malta** (Santana do Ipanema - AL 16/11/1963). Escritor. Filho de José Rodrigues Fontes e Maria da Conceição Malta Rodrigues. Passou a infância em Carneiros-PE. Cursou o ensino fundamental da 1ª a 4ª Séries no Grupo Escolar Dr. Emilio de Maia. Cursou a 5ª série no Colégio Cenecista Santo Antonio de Pádua na cidade de Olho d'Água das Flores e concluiu o ensino fundamental 6ª e 8ª séries no Colégio Cenecista Santana. Cursou o segundo grau com especialidade em Administração no Colégio Santo Alberto Magno. Fundou sua empresa voltada para a difusão de

tecnologias na região. De 1997 até 2000 ministrou cursos da área de informática, depois passou a fazer consultoria a diversas empresas da região. Em abril de 2001, trouxe para Santana do Ipanema o acesso à internet sem os custos dos interurbanos, serviço esse que permaneceu até 2004. Ainda em 2001, começa a implantação do Portal Maltanet, voltado para a divulgação dos trabalhos de sua empresa e, posteriormente, passa a divulgar matérias do Poder Público Municipal. Amplia o Portal criando o Mural de Recados que serviu aos santanenses espalhados pelo Brasil e outras regiões. Membro da AAI. Presidente da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes.

**FONTES, Oscar Ramalho ... Lima** ( ?? 14/06/1945 - São Paulo - SP 08/01/2014 ). Deputado estadual. Eleito para a legislatura 1986-90 pela Coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC; para a legislatura 91-94; pela Coligação PDT-PTB-PMDB; para a legislatura 94-98, pelo PSC e, para a legislatura 98-2002 ficou como suplente, pelo PTB. Foi presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas (1990-92), na qualidade da qual assumiu, interinamente, o Governo do Estado.

**FORMIGA, Nilton S.** (??). Psicólogo, professor. Psicólogo pelo Centro Universitário de João Pessoa, PB. Mestre e Doutor em Psicologia Social, ambos pela UFPB. Professor na Universidade Católica de Brasília, DF. Obra: Capítulo de livro: **Grafitos de Banheiro e Diferenças de Gênero**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, Conceição Bruna S. do Nascimento, Vanuzia Costa, André Faro Santos e Saulo S. M. de Almeida, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 33-50.

**FORTE MAURÍCIO** Fortificação construída pelos holandeses, em Penedo, e totalmente destruída pelos penedenses quando da expulsão dos holandeses da região.

**FÓRUM ALAGOANO DE CULTURA** O primeiro se realizou em Maceió em 17/18 de setembro de 1998, no Teatro de Bolso Lima Filho.

**FOTO CLUBE DE ALAGOAS** Guilherme Rogato seria um dos seus sócios. Nele foi exibido **A Marca do Crime**, de 1954, considerado o último a ser dirigido por Guilherme Rogato, juntamente com Josué Júnior e Mário Nobre. Esse filme nunca foi exibido nos cinemas de Maceió: segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**FRADES** Ilha na Lagoa Manguaba.

**FRAGOSO JÚNIOR, Carlos Ruberto** (Maceió - AL ). Escritor, professor, engenheiro. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2002). Mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, Instituto de Pesquisas Hidráulicas - IPH (2005). Doutorado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, IPH (2009). Pós-Doutorado, IPH, em andamento. Outros cursos: Nivelamento para os Feras 96 de Engenharia Civil, UFAL (1996); Dimensionamento de Pisos Indust de Concreto Armado, Fundamentos de Dinâmica dos Fluidos, Curso de Qualidade - Indústria da Construção Civil e Básico de AutoCAD UFAL (1999); Marketing Empresarial, SENAC/RJ (1999). Operações Básicas HP 48G/GX, Planejamento e Controle de Obras/MS-Proj., UFAL (2000); Redes TCP/IP, UFAL (2001). Pavimento de Concreto, UFAL (2002); Limnologia Física, UFRGS (2005); Estrutura Trófica e Cascata Trófica e Estatística Multivariada, IPH (2007 e 2008). Diretor de Marketing na Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura, 1999-20002. Estágio na Cohidro Consultoria Estudos e Projetos, 2001. Consultor da THAMA – Consultoria, Pesquisa e Treinamento Ambiental, 2006-2010. Estágio doutorado sanduíche na Wageningen Universitij aind Research Center, 2006. Consultor da AGRA Engenharia, 2008-2010. Professor da Univerty of AARHUS, 2007-2008. Pesquisador da UFRJ, desde 2010. Professor na UFRGS, desde 2003. Na UFAL: Bolsista, 2000-2002, Colaborador, 2001-2003 e Professor desde 2010. Membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Recursos Hídricos, desde 2010. Obras: **Modelagem Ecológica em Ecossistemas Aquáticos**, juntamente com T. F. Ferreira, D. M. L. Motta Marques, São Paulo: Oficina de Textos, 2009. Capítulos de livros: **Hydrodynamic Control of Plankton Spatial and Temporal Heterogeneity in Subtropical Shallow Lakes**, juntamente com L. S. Cardoso, R. S. Souza, D. M. L. Motta Marques, in **Hydrodynamics - Natural Water Bodies / Book 1**, Harry Edmar Schulz; André Luiz Andrade Simões; Raquel Jahara Lobosco (org.), *Croatia, Intech Open Access Publisher*, 2011, v. 1, p. 27-48. Artigos em periódicos: **Uma Análise na Dragagem do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú/Manguaba em Alagoas Através de um Modelo Numérico Hidrodinâmico Bidimensional - Resultados Preliminares**, juntamente com R. C. Souza, R. S. Reis, C. F. Souza, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, Porto Alegre, 2004, v. 9, n. 4, p. 11-21; **Desenvolvimento de Uma Interface Gráfica Para Um Modelo de Previsão de Vazão em Tempo Real**, in *Revista Eletrônica de Recursos Hídricos*, Porto Alegre, 2005, v. 1, n. 1, p. 14-19; **Regionalização da Vazão Máxima Instantânea com Base na Precipitação de Projeto**, in *Revista Eletrônica de Recursos Hídricos*, Porto Alegre, 2005, v. 1, n. 1, p. 5-13; **Simulação de Eutrofização em Lagos Rasos: I - Modelo e Precisão Numérica**, juntamente com Tucci, C. E. M., Collischonn, W., D. M. L. Motta Marques, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, 2007, v. 12, p. 23-35; **Simulação de Eutrofização em Lagos Rasos II: Sistema do Taim (RS)**, juntamente com C. E. M. Tucci, W. Collischonn, D. M. L. Marques Motta, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, 2007, v. 12, p. 37-48; **Modelling Spatial Heterogeneity of Phytoplankton in Lake Mangueira, A Large Shallow Subtropical Lake in South Brazil**, juntamente com D. Marques,

W. Collischonn, C. Tucci, E. Vannes, in *Ecological Modelling*, 2008, v. 219, p. 125-137; **Efeito da Liberação de Nutrientes por Plantas Aquáticas sobre a Dinâmica de Estados Alternativos da Comunidade Fitoplanctônica em um Lago Raso Subtropical**, juntamente com T. F. Ferreira, D. M. Motta Marques, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, 2008, v. 13, p. 151-160; **IPH-TRIM3D-PCLake: A Three-Dimensional Complex Dynamic Model For Subtropical Aquatic Ecosystems**, juntamente com Van Nes, Egbert H. ; Janse, Jan H. ; David da Motta Marques, in *Environmental Modelling & Software*, 2009, v. 24, p. 1347-1348; **Challenges And Opportunities For Integrating Lake Ecosystem Modelling Approaches**, juntamente com Mooij, Wolf M. ; Trolle, Dennis ; Jeppesen, Erik ; Arhonditsis, George ; Belolipetsky, Pavel V. ; Chitamwebwa, Deonatus B. R. ; Degermendzhy, Andrey G. ; DeAngelis, Donald L. ; Senerpont Domis, Lisette N. ; Downing, Andrea S. ; Elliott, J. Alex ; Gaedke, Ursula ; Genova, Svetlana N. ; Gulati, Ramesh D. ; H Kanson, Lars ; Hamilton, David P. ; Hipsey, Matthew R. ; 't Hoen, Jochem ; Hülsmann, Stephan ; Los, F. Hans ; Makler-Pick, Vardit ; Petzoldt, Thomas ; Prokopkin, Igor G. ; Rinke, Karsten ; Schep, Sebastiaan A. ; Tominaga, Koji ; Dam, Anne A. ; Nes, Egbert H. ; Wells, Scott A. ; Janse, Jan H., in *Aquatic Ecology*, 2010, v. 44, p. 633-667; **A Modelagem Ecológica como Ferramenta Auxiliar para Restauração de Lagos Rasos Tropicais e Subtropicais**, Collischonn, W, D. M. L. Motta Marques, E. H. Van Nes, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, 2010, v. 15, p. 15-25; **Potential Effects of Climate Change and Eutrophication on A Large Subtropical Shallow Lake**, juntamente com Motta Marques, David M.L. ; Ferreira, Tiago Finkler ; Janse, Jan H.; van Nes, Egbert H., in *Environmental Modelling & Software*, 2011, v. 26, p. 1337-1348; **Modelagem Distribuída do Carbono em Bacias Hidrográficas**, juntamente com Sorribas, M. V. ; Souza, R. S. ; W. Collischonn, D. M. L. Motta Marques, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, 2012, v. 13, p. 1-10; **A Community-Based Framework For Aquatic Ecosystem Models**, juntamente com Trolle, Dennis; Hamilton, David P.; Hipsey, Matthew R. ; Bolding, Karsten; Bruggeman, Jorn; Mooij, Wolf M.; Janse, Jan H.; Nielsen, Anders; Jeppesen, Erik; Elliott, J. Alex ; Makler-Pick, Vardit; Petzoldt, Thomas; Rinke, Karsten; Flindt, Mogens R. ; Arhonditsis, George B. ; Gal, Gideon ; Bjerring, Rikke ; Tominaga, Koji; Hoen, Jochem t ; Downing, Andrea S. ; Marques, David M. ; Sondergaard, Martin ; Hanson, Paul C., in *Hydrobiologia (The Hague. Print)*, 2012, v. 683, p. 25-34; **Inovação Científica no Centro de Tecnologia**, in *Jornal do PEC 2a Edição, Centro de Tecnologia*, 01 jul. 2010, p. 2 – 2.

**FRANÇA, Alexandra Beurlen de** (PE 16/05/1972). Escritora, servidora pública. Filha de Hartmut Beurlen e Ana Maria de Figueiredo Beurlen. Formada em Direito pela UNICAP (1994). Pós-Graduada em Direito Processual, UFAL (1998). Mestrado em Direito Público, UFPE (2004). Promotora de Justiça da Infância e Juventude da Capital, PGJ-MPE/AL, desde 1997. Foi Assessora do Procurador-geral de Justiça, Coordenadora do Centro de Formação e Aperfeiçoamento Funcional do MP/AL. Compôs o Grupo de Trabalho de “Alimentação Adequada” da Procuradoria Federal do Direito dos Cidadãos. Obra: Artigos em periódico: **Legislação Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional no Estado de Alagoas e outros Estados no Brasil**, juntamente com Flávio Luiz Schiek Valente, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: 2000, n.3 janeiro/junho, p. 25 – 38; **Justiça Como Valor Jurídico. Uma Visão a Partir da República de Platão e da Ética a Nicômaco de Aristóteles**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2002, n. 9, p.. 13 – 28.

**FRANÇA, Ana de** (AL?). Com as poesias **Devaneios** e **Asas da Morte** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.23-24.

**FRANÇA, Asdrubal Goulart** (?). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Justiça e Platão**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: ?, 1967, Ano 5, n. 11, abril, p. 25- 26.

**FRANÇA, Dácio Macedo** (AL 1928 - ). Obra: **Syntactic Survey of the Word-Classes**, Maceió: 1961; **Aspects of English Syntax**, Maceió: 1961.

**FRANÇA, Élio de Lemos** (Maceió - AL 1938 - Cachoeira de Paulo Afonso 1954). Estudou no Colégio Guido de Fontgalland, de 1948 a 1954. Em 1951, foi Secretário da Diretoria desse colégio. Em 1953, assumiu a direção da *Revista Mocidade*. No ano seguinte fundou o Grupo Teatral Anchieta, que estreou com a encenação da peça **A Longa Espera**, de sua autoria. Recebeu o Prêmio Nacional Esso de Reportagem com sua prosa poética intitulada **Torvelinho**. Falece em acidente quando de visita à Cachoeira de Paulo Afonso. Publicou-se: **Períodos. Coletânea de Trabalhos Literários, Publicação Feita Pelos Amigos do Autor Após Sua Trágica Morte na Cachoeira de Paulo Afonso**, Maceió: Ed. Mocidade, 1956.

**FRANÇA, José de** (Rio Largo - AL). Compôs: **Conceição**, valsa, inédita, 1944.

**FRANÇA, José Nascimento de** (Marechal Deodoro - AL 22/03/1941). Escritor, assistente social, psicólogo, professor. Graduado em Serviço Social pela Escola de Serviço Social Padre Anchieta (1967). Graduação em Psicologia pelo Instituto de Psicologia de Maceió (1980). Especialização em Fundamentos do Serviço Social pela UFAL (1986). Mestrado em Serviço Social pela UFPE (1992). Doutorado em Letras e Linguística pela UFAL (2000). Professor da UFAL, desde 1977 e como professor voluntário (aposentado) desde 2010. Professor do CESMAC. Obras: **Projeto Democrático Socialista do MST**, Maceió: EDUFAL, 2009. Capítulos de livros: **O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra e a Defesa**

**dos Direitos Sociais** (item do capítulo 2), in **Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais**, Virgínia Borges Amaral & Rosa L. Prêdes Trindade (orgs.), Maceió:EDUFAL, 2001, v. 1, p. 99-112. **Serviço Social em Alagoas: O Protagonismo da Escola de Serviço Social Padre Anchieta**, juntamente com Amanda Carvalho Nolasco, Janne Alves Rocha, Josefa Girlene Barros de Assunção, Lúcio Vasconcellos de Verçosa, Margarida Maria Silva dos Santos e Maria Jeane dos Santos Alves, in **Curso de Serviço Social, 50 Anos. Educação, Direitos e Emancipação Humana**, Gilmaisa Macedo da Costa e Reivan Marinho de Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 01, p. 83-102; **Apresentação e Assentamento Massangano: Avanços e Obstáculos na Conquista da Reforma Agrária em Alagoas**, in **Agricultura Familiar e Reforma Agrária em Alagoas – Alguns Aspectos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, José Nascimento de França (org.), p. 15-18 e 91-100, respectivamente; **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 99-133. Artigos em periódicos: **Anistia: 20 Anos de Luta**, in *Número Especial da Revista da Adufal*, Maceió-Alagoas, 1999, v. único, p. 25-28. **A Democracia no Discurso dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra: Elementos Linguístico-Ideológicos**, in *ABRALIN (Curitiba)*, Fortaleza - CE, 2001, v. 1, p. 269-271; **Centro de Ciências Sociais Aplicadas: Breve Visão**, in *Comunicampus*, Maceió-Alagoas, 2001, v. único, p. 25-26; **Alguns Elementos Sobre a Proposta de Reconstrução Democrática Presentes no Programa de Reforma Agrária do MST**, in *Revista do Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado de Alagoas*, Maceió/AL, 2002, v. 1, p. 7-11; **O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e Reconstrução da Democracia: Estudo de Caso do Assentamento Massangana**, juntamente com C. C. Bezerra, E. Silva, Franqueline Terto dos Santos e M. P. Silva, in *I Jornada Alagoana de Serviço Social*, Maceió-Alagoas, 2004, v. 1, p. 147-156; **Questão Agrária em Alagoas: Alguns Apontamentos**, in *I Jornada Alagoana de Serviço Social*, Maceió-Alagoas, 2004, v. 1, p. 37-42. Fez a apresentação de **Euclides da Cunha: Pensador do Brasil**, Maceió: EDUFAL, 2009, de Wilson Correia Sampaio.

**FRANÇA, José Neto de** (Carneiros – AL 25/05/1958). Escritor, poeta, padre. Primeiros estudos em Santana do Ipanema; cursou o ensino médio em São Paulo, onde residiu por 12 anos e trabalhou como balconista e bancário. Em 1988, entrou, aos 30 anos, no Seminário Arquidiocesano de Maceió, indicado pela Diocese de Palmeira dos Índios, para iniciar seus estudos filosóficos e teológicos. Durante esse período, fez parte da equipe de formação do Seminário Menor da Arquidiocese de Maceió, onde também lecionou Introdução à Filosofia. Aos 27/01/1995, foi ordenado Sacerdote Secular para servir a Igreja na sua Diocese de origem (Palmeira dos Índios). No período de 27/06 a 30/07/1999, participou do curso de Formadores de Seminários Diocesanos, promovido pelos Legionários de Cristo em Leggiuno, Itália. Pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Penha de Cacimbinhas e Minador do Negrão de 28/04/1996 a 20/02/2004. Vice-Reitor do Seminário Diocesano São Cura d'Árs, de Palmeira dos Índios, onde lecionou de 01/1997 a 01/2008. Administrador Paroquial da Paróquia de São Cristóvão, em Santana do Ipanema, da qual foi nomeado pároco aos 08/10/2005, permanecendo até 29/02/2011. Nomeado Pároco da Paróquia de Santo Antônio de Pádua de Major Izidoro, onde permanece até hoje. É responsável pelo Jornal *Igreja em Ação*, de sua Diocese, desde 2006, onde frequentemente publica artigos. Membro da AAI. Sócio-fundador da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes, ocupando a cadeira nº 13, cujo patrono é Francisco José Correia de Albuquerque (Padre Francisco Correia). Obras: **Não Ser...Ser! Viver: Um Grande Desafio**, Maceió: Q Editora, 2008; **Paróquia de São Cristóvão: Panôrama Histórico Pastoral**, Santana do Ipanema, Art's Gráfica e Editora, 2011; **Fragmentos de Mim**, Santana do Ipanema, SWA Instituto Educacional, 2013.

**FRANÇA, Júlio de Farias** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1951-55 e 55-58, pelo PSP. Nas eleições de 1958 e 1962, ficou como suplente.

**FRANÇA, Ranilson ... de Souza** (Pilar - AL 10/06/1953 - Maceió - AL 14/08/2006). Folclorista, professor. Filho de José Belarmino de Souza e Geruza França de Souza. Em Maceió cursou o primário no Grupo Escolar D. Pedro II e o ginásial no Colégio Élio Lemos e no Colégio Estadual. O 2º grau no Colégio Guido de Fontgalland. Graduou-se em Pedagogia e Educação Artística, CESMAC. Professor da Secretaria de Educação, onde por vários anos ocupou o cargo de Coordenador de Ação Cultural, chegando a Secretário de Estado da Cultura. Professor de folclore no CESMAC. Presidiu a Comissão Alagoana de Folclore. Foi fundador em 1985 da Associação dos Folguedos Populares de Alagoas. Sócio do IHGAL, empossado em 25/10/2000, na cadeira 46, da qual é patrono João Craveiro Costa. Obra: **Folguedos e Danças das Alagoas**, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 26-46; **Prefácio; O IX Congresso Brasileiro de Folclore e Os Quinze Anos da ASFOPAL**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Imprensa Oficial, Maceió: p. 06-06, 25-26 e 31-33, respectivamente.

**FRANÇA, Rose Cruz de** veja **ROSE FRANÇA**.

**FRANÇA, Ruy Barbosa** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 01/01/2011, na Secretaria de Estado da Comunicação, no segundo governo Teotônio Vilela Filho, cargo do qual é exonerado em 26/08/2013.

**FRANCESES EM ALAGOAS** Mesmo antes das tentativas de fixação em território do Brasil - que iria ocorrer em 1555 - os franceses frequentaram as costas alagoanas, com o fim puramente comercial, o tráfico do pau-brasil, o ibira-pitanga dos selvagens, ou seja, a madeira vermelha como a pitanga. Sua presença está até hoje consignada na denominação do porto que serviu, durante o período colonial, para o escoamento das mercadorias trazidas pela lagoa Mundaú - o Porto dos Franceses, localizado a cerca de 12 km ao sul de Maceió, nome que se mantém como praia de veraneio. Porém outros portos, em terras alagoanas, levam, também, o nome de "franceses". Gabriel Soares de Souza, em seu "Tratado descritivo do Brasil em 1578", consigna três portos no território alagoano com essa denominação: "Porto Velho dos Franceses", quatro léguas antes do Rio São Miguel, ou seja, o acima descrito; "Porto Novo dos Franceses", duas léguas adiante da foz do rio São Miguel, na barra do Rio Jequiá, e "Porto dos Franceses" protegido pelos Baixios de D. Rodrigo, próximo à enseada formada pelo Rio Coruripe.

**FRANCIALY, Anne** (AL?). Com as poesias **Despalavriação, Nada, Por quê?, Eu, Coisas De(mentes)** e **Tempo**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 31-35,

**FRANCISCO.** (?). Escravo. Teria sido o último a sofrer pena de execução no Brasil, fato ocorrido em 28/04/1876, na cidade de Pilar. A partir de então, brancos e escravos sempre tiveram comutadas as suas penas de morte.

**FRANCISCO ALVES** Riacho. Deságua na margem esquerda do Rio Coruripe, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**FRANCISCO TENÓRIO**, nome parlamentar de **José Francisco Cerqueira Tenório** (Chã Preta - AL 17/02/1963). Deputado Estadual e Federal, delegado de polícia. Filho de Manoel Tenório Cavalcante e Maria José Cerqueira Tenório. Ensino fundamental no Colégio Coronel Pedro Teixeira e Colégio 13 de Outubro, o médio no Colégio Monsenhor Machado e Colégio Normal Joaquim Diégues, todos em Viçosa. Graduado em Direito, CESMAC. Office-boy, SOCOCO (1981). Caixa do Banco de Minas Gerais (1984). Escrivão de Polícia (1985) e Delegado de Polícia. Deputado, pelo PSB, na legislatura 1995-98 e 99-2002. Reeleito, agora pelo PPS, para a legislatura 2003-2006. Filiado ao PMN, mas já esteve no PSB, PDT e PPS. Deputado Federal, (2007-10 e 2013-14). Reeleito Deputado Estadual em 2014, pelo PMN na coligação CAMINHANDO COM O POVO (PRTB / PPL / PMN).

**FRANCO JÚNIOR, Arnaldo** (AL ?). Escritor. Professor do Curso de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNESP/São José do Rio Preto. Obra: **Paródia, Ironia e Humor em Dalton Trevisan, in Trilhas do Humor na Literatura Brasileira**. Herbert Nunes de Almeida Santos e Susana Souto Silva, Maceió: EDUFAL, 2011. (orgs.), pág. 101-128.

**FRANCO, Bernardo de Souza - Visconde de Souza Franco** (Belém - PA 28/07/1805 - Rio de Janeiro - RJ 08/05/1875). Presidente da província, jornalista, advogado, professor, funcionário público. Filho de Manuel João Franco e Catarina de Souza Franco. Aos 18 anos conspirou contra o domínio português e foi preso e deportado para Lisboa. Estudou no Seminário de Belém (PA) e na Faculdade de Direito de Olinda (PE), formando-se em 1835. Colaborou nos jornais *A Voz do Beberibe* e no *Diário de Pernambuco*. Fiscal de Tesouraria em PE (1836). Procurador Fiscal da Fazenda e Juiz de Direito em Belém (PA), aposentou-se como Desembargador. Em 1838, deputado geral, representando o Pará (1838, 40, 1843/44, 1845-55). Foi, na Câmara de 50, o único representante liberal do Império. Um dos 24 deputados que votaram pela sustentação do ministério, sendo logo depois dissolvida a Câmara Geral. Presidiu a província do Pará de 1839 a 1840. Nomeado em 25/05/1844, toma posse no Governo de Alagoas a 1º de julho desse ano e permanece no cargo até 09 de dezembro seguinte. Foi o 16º presidente. Nessa presidência, ocorreu a **Rebelião de 1844** ou **Rebelião dos Lisos e Cabeludos**. Foi presidente do Rio de Janeiro (1864/65). Em 1848 ocupou o cargo de ministro da Fazenda, ao qual voltaria em 1857. Era considerado antiliberal na área econômica, tendo estabelecido a denominada Tarifa Souza Franco, a qual revê a Tarifa Alves Branco. Foi senador pelo Pará, de 1855 até sua morte, e Conselheiro de Estado (1859). Membro do IHGB. Nomeado Visconde com honra de grandeza em 15/10/1872. Obras: **Discurso Recitado Pelo Exmo. Snr. Doutor Bernardo de Souza Franco, Presidente da Província do Pará, na Abertura da Assembleia Legislativa Provincial do Dia 14 de Abril de 1841**, Pará, Tip de Santos & Menor, 1841; **Os Bancos do Brasil, sua História, Defeitos de Organização Atual e Reforma do Sistema Bancário**, Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1848; **A Situação Econômica e Financeira do Brasil**, Biblioteca Brasileira, Rio de Janeiro, 1863, Tomo I.

**FRANCO, Cândido Augusto Pereira** (AL ?). Presidente interino da província, bacharel. Como 1º vice-presidente, nomeado em 29/09/1881, assumiu o governo em 26 de fevereiro do ano seguinte e só permaneceu no cargo até 16 de março. Obras: **Relatório com que o Exmo. Sr. Dr. Cândido Augusto Pereira Franco, 1º Vice-Presidente Passou a Adminis-**

**tração da Província das Alagoas ao Exmo. Sr. Dr. José Eustáquio Ferreira Jacobina, em 26 de Fevereiro de 1882**, Maceió: Tip. de O Liberal, 1882; **Relatório com que ao Exmo. Sr. Dr. José Barbosa Torres Passou a Administração da Província das Alagoas o Exmo. Sr. Dr. Cândido Augusto Pereira Franco, 1º. Vice-Presidente da Mesma Província, em 16 de Março de 1882**, Maceió: Tip. do “Liberal”, 1882.

**FRANCO, Clênio Pacheco** (AL). Secretário de estado. Toma posse em 11/12/1996, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, no terceiro governo Divaldo Suruagy.

**FRANCO, Karina Barbosa** (?). Escritora, advogada, professora. Graduação em Direito, CESMAC (1999). Extensão universitária em Curso Preparatório para Carreira Jurídica, Instituto de Ensino Jurídico Professor Luiz Flávio Gomes (2004). Extensão universitária em Dir. Penal e Proc. Penal, Curso Preparatório para Concursos (2005). Especialização em Ciências Criminais, UFAL (2008) com o TCC: **Justiça Penal Consensual: Transação Penal nos Juizados Especiais Criminais na Comarca de Maceió**. Extensão universitária em Curso Reta Final Defensorias Públicas, Rede de Ensino Luiz Flávio Gomes (2009). Assessora na PGJ-MPE/AL, desde 2000. Advogada (2000-11). Advogada do CAV CRIME (2004-06). Professora na PM/AL (2005-06), na FRM (2009-12), na FMN, desde 2011 e na FAMA, desde 2011. Artigos em periódicos: **Violência Doméstica: Uma das Facetas da Violência Contra a Mulher**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, n.20, janeiro/junho, p.189 – 203; **Embriaguez no Trânsito: O Princípio da Não Autoincriminação. Jurisprudência dos Tribunais Superiores**, juntamente com Silvana de Almeida Abreu in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p.201 – 216; **Justiça Penal Consensual: Transação Penal dos Juizados Especiais Criminais da Comarca de Maceió**, juntamente com Silvana de Almeida Abreu, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2010, janeiro/junho, p.177 – 212; **Regime Disciplinar Diferenciado: A Dignidade do Preso Versus a Segurança Pública**, juntamente com Silvana de Almeida Abreu, in *Revista do TRE-AL*, 2010, v. 03, p. 211-234.

**FRANCO, Luís** (Maceió - AL 07/08/1887 - Rio de Janeiro - DF 1937). Poeta, advogado. Diplomado em Direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (DF), cidade onde exerceu a advocacia e a função de delegado de polícia. Modesto, vivia longe das rodas literárias. Estreou como poeta aos 27 anos. Obra: **Sol do Trópico**, Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, de Rodrigues & Cia., 1913 (poesia lírica e parnasiana).

**FRANCO, Nanci Helena Rebouças** (Salvador - BA). Escritora, professora. Licenciatura em Ciências Sociais, UFBA (1990). Bacharelado em Ciências Sociais, UFBA (1992). Mestrado em Educação, UFBA (1999). Doutorado em Educação, UFBA (2008). Professora da UFAL desde 2008. Membro do corpo editorial da *ODARA: Revista do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UNEAL*, desde 2011. Obra: Capítulo de livro: **A Pesquisa-Ação Como Metodologia de Intervenção Social**, com Elione Diógenes, E. S. Ferraz, in **Formação em Segurança Pública: Relato de Experiências**, Elione Maria Nogueira Diógenes, Eraldo de Souza Ferraz (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 13-259.

**FRANKLIN, Jeová** (?). Obra: **Penedo**, Fortaleza: BNB, 1978.

**FRASSY, Artur José Rocha** (AL ?). Ator nos filmes **Natureza Terapia** e **Divina Comédia Humana** e assistente de direção de **A Vida Começa ao Entardecer**, filmes de Mário Feijó. Realizou **Aparências**, em Super8, em 1979, inscrito, porém não aprovado na seleção prévia do V Festival de Penedo, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**FREGUESIAS** Segundo Olympio E. de Arroxellas Galvão, a ordem cronológica da criação das freguesias da província é : Século XVII, Alagoas, Porto Calvo eram paróquias em 1633; Penedo 16- . Século XVIII - Santa Luzia, anterior a 1705; Poxim (Coruripe) 1726; São Miguel, anterior a 1754; Porto Real do Colégio, 1760; Atalaia, 1763; Pioca, 1778; São Bento, anterior a 1796; Camaragibe, anterior a 1796; Palmeira, anterior a 1798. Século XIX : Anadia, 1802; Maceió, Alvará de 05/07/1821; Traipu, anterior a 1826; Imperatriz e Assembleia, Lei de 10/04/1835; Porto de Pedras, Lei de 18/04/1835; Santana do Ipanema, Lei de 24/02/1836; Mata Grande (Paulo Afonso), Lei de 18/03/1837; Pão de Açúcar, Lei de 11/06/1853; Pilar, Lei de 08/05/1854; Quebrangulo, Lei de 13/06/1856; Piassabuçu, Lei de 11/07/1859, Murici, Lei de 27/07/1861; Água Branca, Lei de 01/06/1864; Limoeiro, Lei de 26/06/1865; Jaraguá, Lei de 27/06/1865; S Braz, Lei de 19/05/1875. Manoel Diégues Júnior, em *Evolução Eclesiástica de Alagoas*: Porto Calvo, séc. XVI, Nossa Senhora da Apresentação; Porto de Pedras, 1835, Nossa Senhora da Glória; Leopoldina, 1918, Nossa Senhora do Carmo; Penedo, sec. XVII, Nossa Senhora do Rosário; Traipu, 1714, Nossa Senhora do Ó; Porto Real do Colégio, 1760, Nossa Senhora da Conceição; Mata Grande, 1837, Nossa Senhora da Conceição; Belo Monte, 1885, Nossa Senhora do Bom Conselho; Coruripe, 1866, Nossa Senhora da Conceição; Água Branca, 1864, Nossa Senhora da Conceição; Alagoas, Séc. XVII, Nossa Senhora da Conceição; Ipioca, 1713, Nossa Senhora do Ó; Atalaia, 1763, Nossa Senhora das Brotas; São Luís do Quitunde, 1882, Nossa Senhora da Conceição; Palmeira dos Índios, 1789, Nossa Senhora do Amparo; Capela, 1912, Nossa Senhora da Conceição; Maceió, 1819, Nossa Senhora dos Prazeres; Jaraguá, 1865, Nossa Senhora Mãe do Povo; Levada, 1912, Nossa Senhora das Graças;

Rio Largo, 1941, Nossa Senhora da Conceição; São Miguel dos Campos, 1863, Nossa Senhora do Ó; Pilar, 1854, Nossa Senhora do Pilar; Anadia, 1802, Nossa Senhora da Piedade, Limoeiro, 1865, Nossa Senhora da Conceição; Junqueiro, 1912, Nossa Senhora da Divina Pastora. D. Otávio Aguiar: Porto Calvo, Nossa Senhora da Apresentação, Alvará de 10/06/1617, já faz referência; Penedo (Nossa Senhora do Rosário) e Alagoas (Nossa Senhora da Conceição) ambas do início do séc. XVII, possivelmente entre 1616 e 1633; Santa Luzia do Norte “no ano de 1654 já era povoação e tinha vigário”; São Miguel, Nossa Senhora do Ó, “pouco anterior a 1754”; Matriz de Camaragibe, orago Senhor Bom Jesus, 1708; Ipioca, Santo Antônio do Meirim, 1713; São Bento, 1717, transferida em 1875 para Maragogi, tendo como padroeiro Santo Antônio; Poxim, orago Santa Madre de Deus, 1718, em 1886 é transferida para Coruripe; Traipu, Nossa Senhora do Ó, 1733; Porto Real do Colégio, Nossa Senhora da Conceição, 1760, transferida para São Brás em 1853; Atalaia, 1763; Palmeira dos Índios, padroeira Nossa Senhora do Amparo, 1768; Anadia, Nossa Senhora da Piedade, desmembrada de São Miguel, 02/02/1802; Maceió, Nossa Senhora dos Prazeres, alvará de 05/07/1819, desmembrada de Santa Luzia do Norte e instalada em 08/01/1821; União dos Palmares, Santa Maria Madalena e Viçosa, sob o patrocínio do Senhor do Bonfim, ambas em 10/04/1835; Porto de Pedras, Nossa Senhora da Glória, 28/04/1835, transferida para São Miguel dos Milagres em 1864 e restaurada em 1868; Santana do Ipanema, em 24/02/1836; Pão de Açúcar, sob o patrocínio do Sagrado Coração de Jesus, em 11/06/1853; Pilar, 08/05/1854; Quebrangulo, Senhor Bom Jesus dos Pobres, 13/06/1856; Piaçabuçu, São Francisco de Borja, 11/07/1859; Murici, Nossa Senhora das Graças, 27/07/1861; Água Branca, Nossa Senhora da Conceição, 01/06/1864; Passo de Camaragibe, 09/06/1864, Nossa Senhora da Conceição - restaurada a freguesia da Matriz, com o primitivo padroeiro, a do Passo foi mantida; Limoeiro, da antiga freguesia de Anadia, Nossa Senhora da Conceição, 26/06/1865; Jaraguá, Nossa Senhora Mãe dos Pobres, 27/07/1865, sendo a segunda paróquia criada em Maceió; São Brás, 19/05/1875; Igreja Nova, São João Batista, 17/06/1880; São Luiz do Quitunde, Nossa Senhora da Conceição, 22/06/1882, quando foi suprimida a freguesia da Ipioca; São José das Lajes, 30/06/1882, só recebendo instituição canônica em 03/05/1884; Belo Monte, Nossa Senhora do Bom Conselho, 18/7/1885, mas irá se transferindo para Batalha, o que oficialmente só ocorreria em 1968, já agora sob o orago de Nossa Senhora da Penha; Colônia Leopoldina, Nossa Senhora do Carmo, 27/06/1889, que não chegou a se instalar oficialmente; bem como Piranhas, Nossa Senhora da Saúde e Poço das Trincheiras, São Sebastião, ambas em 20 de julho de 1885, que também não foram confirmadas canonicamente.

**FREIRE, Anderson** (AL?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Criação de Ambientes Educacionais em Mundos Virtuais de Código Aberto**, juntamente com Priscylla Silva, Cledja Rolim, Wladia Bessa e Stênio Fernandes, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, p. 151-168.

**FREIRE, Ageo Velloso** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1891-92 e 93-94.

**FREIRE, Alzira** (Penedo - AL 1963). Poetisa: Obras: **Doce de Vidro**, Maceió: SERGASA, 1994; **De Flor e Vento Plena**, Maceió: Poligraf, 2009. Com as poesias **A Dama e o Vagabundo** e **Num Comboio de Cordas Que se Chama Coração**, participou da Coletânea de Poetas Penedenses, Maceió: SERGASA, 1991, p. 9-12, prefácio de Vera Romariz.

**FREIRE, André** (AL). Com as poesias **Janela e Por quê?**, participou de *A Poesia das Alagoas*, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 25-26. Com o conto **Sábado no Méier**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (Org.) p. 24-27.

**FREIRE, Francisco Pereira** (?). Deputado provincial. Suplente de deputado provincial na legislatura de 1835-37; titular em 38-39; volta à suplência em 40-41, 42-43 e 44/45.

**FREIRE, Gilberto Coutinho** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 03/08/2004, na Secretaria Executiva de Inserção e Assistência Social, no segundo governo Ronaldo Lessa.

**FREIRE, Joaquim da Silva** (?). Deputado provincial. Suplente de deputado provincial da legislatura 1830/33, bem como em 35-37.

**FREIRE, Karla Patrícia de Assis** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Representações das Questões de Gênero nas Aulas de Educação Física**, juntamente com Leonéa Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 39-50.

**FREIRE, Maria Solange Santos** (Ouro Branco - AL 21/05/1972). Filha de João Filho dos Santos e Josefa Maria da Conceição dos Santos. Estuda a 5ª fase da EJA (8º ano), na Escola Dr. Orlando Araújo, desde 2012. Com a poesia **Paixão e Na Virada do Mar**, juntamente com Alexandre Silva, participou do livreto **Meus Textos, Teus Textos e Nossos Textos**, Vol. II, Rita de Cássia Santos (org.), Coletânea dos Poemas publicados no jornal *Folha Poética*, Maceió: produção da organizadora, 2013, p. 6 e 19, respectivamente.

**FREIRE, Silene de Moraes** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Políticas Sociais para a Pobreza: A Pobreza dos Políticos**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 47-62.

**FREIRE, Valéria Pinto** (AL??). Escritora, professora, comunicóloga. Especialista em Educação Estética Semiótica e Cultura pela UFBA. Especialista em Tecnologia Educacional pela UNIT. Mestranda em Educação na UNIT. Professora na Escola de Gestores UFBA. Obra: **Reflexões sobre as Possibilidades Autopoiéticas na Construção de um Modelo de EAD**, juntamente com Ronaldo Nunes Linhares e Rosângela Dória, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011 Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 19-36.

**FREITAG, Raquel Meister Ko.** (São Leopoldo - RS). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Apresentação**, juntamente com Jair Barbosa da Silva e Camila Tavares Leite, e **Limites Entre o Texto e a Gramática: Gramaticalização de Perguntas Como Estratégia de Articulação**, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 9-11 e 185-195, respectivamente.

**FREITAS, Acésio** ou **Adaski Damara de Omena** (AL ?). Deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1963-66 e pela ARENA de 1967-70.

**FREITAS, Alessandra Rodrigues** (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Flexibilização dos Direitos Trabalhistas e a Tendência de Anualização da Jornada de Trabalho: Banco de Horas em Debate** in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (org.), p. 159-182

**FREITAS, Ana Maria** (Penedo - AL 13/03/1946). Jornalista. Por razões familiares, viveu em Arcoverde (PE), Recife, Rio de Janeiro e Brasília, e, por ter se casado com um norte-americano, em Chicago (Estados Unidos). No Rio de Janeiro, formou-se em jornalismo. Trabalhou como repórter nessa cidade, nos jornais *O Globo*, *O Jornal*, *Gazeta Mercantil* e na *TV Tupi*. Assessora de imprensa da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Agricultura. Obras: **Um Tango, Por Favor**, Rio de Janeiro: Nórdica, 1987 (contos). Teve seu conto **O Fascista** publicado na antologia **Histórias de Amor Infeliz**, editada em 1985. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)** de Nely Coelho.

**FREITAS, Anamaria Gonçalves Bueno de** (AL?). Escritora, professora. Doutorado em Educação pela Unicamp (2003). Professora do Departamento de Educação e do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UFS. Obra: Capítulo de livro: **A Cultura Material Escolar e a Produção das Dissertações de Mestrado do Núcleo de Pós-Graduação em Educação**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.), p. 139-154.

**FREITAS, Antônio Francisco Ribeiro de** ( Estrela d' Oeste - SP 16/05/1955). Escritor, jornalista. Filho de Arzilo Ribeiro de Freitas e Isaíra Ferri de Freitas. Graduação em Comunicação Social - Jornalismo, pela PUC-Campinas (1981). Especialização em Língua Portuguesa, na UFAL (1992). Mestrado em Letras e Linguística, também na UFAL (1996), com a dissertação **A Mobilidade Material do Signo Verbal Ideológico na Interação na Sala de Aula. Doutorado em Linguística e Literatura**, ainda na UFAL (2002) com a tese **A Retórica Jornalística e o Processo de Indução na Imprensa por Meio dos Argumentos de Autoridade**. Em 2007, pós-doutorado em Mídia e Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciência da Educação da Universidade do Porto – Portugal. Cursos de extensão universitária: em 2002, Elaboração de Home Page e em, 2006, Multiplicadores na Área de Saúde Pública e Construção de Material Didático Para a EAD Internet, todos na UFAL. Em 2007, na Universitat Internacional de Ganda – Valencia, cursos sobre Les Migracions – Um Point Per al Desenvolupamente ?; África – La Frontera Lliquida e Fronteres de la Salut. Professor da UFAL, desde 1985, no Curso de Comunicação Social – Jornalismo. Em 1982, assessor de imprensa do SENAC. Nos anos 1982-83 foi assessor de imprensa da Coordenadoria Regional Nordeste do IAA/Planalsucar. De 1983-85 assessor de imprensa da Coordenadoria de Comunicação Social do Governo do Estado de Alagoas. Assessor de Imprensa da Assembleia Legislativa – AL, de 1985-86. Em 1987, editor de Economia do Jornal Reporter Semanal. Entre 1987 e 1991, assessor de imprensa da Federação do Comércio do Estado de Alagoas. De 1982 a 1988 atuou no Jornal de Alagoas. Obras: **Cartilha Alfabetização Em Processo 2** (org.), Maceió: Poligraf, 1998; **Educação De Jovens E Adultos: Desafios E Perspectivas Na Relação Teoria-Prática** (org.), Maceió: Grafitex, 1998; **Análise do Discurso Jornalístico: Caso**, EDUFAL, 1998; **Construindo A Cidadania: Uma Experiência Em Processo-3.**, (org.), Maceió: Grafitex, 1999; **Palavra: Signo Ideológico** (Série Apontamentos n. 39), Maceió: EDUFAL, 1999; **A Palavra: Signo Constitutivo**, Maceió: EDUFAL, 1999; **Palavra e Contrapalavra na Sala de Aula**, Maceió: EDUFAL, 1999; **Discurso da Mídia: Um Estudo de Caso** (Série Apontamentos n. 34), Maceió: EDUFAL, 1999; **O Diálogo Em Sala De Aula**, Curitiba: HD Livros, 1999; **Currículo e cultura no ensino fundamental de jovens e adultos - III Seminário Municipal de Educação de Jovens e Adultos -**



20 a 23 de out. 1998, (org.), Maceió: Poligraf, 2001; **A Retórica Jornalística - O Persuasivo Discurso Da Imprensa**, Maceió: Do Autor, 2007; **Comunicação E Educação Em Portugal - Vozes Em Conflito Midiático**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Formação Docente Em Contextos De Mudança**, juntamente com Marinaide Lima de Queiroz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012; **Trabalho Docente - Tensões E Perspectivas**, juntamente com Marinaide Lima de Queiroz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012. Capítulos de livros: **A Contribuição Do Cordel No Processo De Aprendizagem De Alunos Do 9º Ano Na Escola Pública Municipal De Novo Lino –AL**, in **A Contribuição Do Cordel No Processo De Aprendizagem De Alunos Do 9º Ano Na Escola Pública Municipal De Novo Lino – AL**, Maceió, EDUFAL, 2013, v. 1, p. 49-54; **Pesquisa Colaborativa Na Formação Docente Entrelaços Na Educação De Jovens E Adultos**, in **Pesquisa Colaborativa Na Formação Docente - Entrelaços Na Educação De Jovens E Adultos**, ? , ? , 2012, v. 1, p. 111- ; **A Contribuição do Cordel no Processo de Aprendizagem de Alunos do 9º Ano na Escola Pública Municipal de Novo Lino**, juntamente com Polyanna Paz de Medeiros Costa, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió, EDUFAL, 2013, p. 49-54. Artigos em periódicos: **A Escola Sócio-Histórica De Vygotsky E Bakhtin: Uma Nova Visão Da Psicopedagogia**, in *Jornal Deja Secretaria de Educação de Maceió*, Maceió/AL, v. 03, p. 03-03, 1997; **As Condições Objetivas Determinantes do Discurso na Instituição Escolar**, in *Educação - Revista do Centro de Educação da UFAL*, Maceió: v. ano 6, n.7/8, p. 115-128, 1998; **A Retórica e os Meios de Persuasão**, in *Revista Eletrônica Cybermídia*, Maceió: UFAL, 2004; **Retórica e os Meios Técnicos de Persuasão na Mídia**, in *Polêmica*, v. 14, p. 14 seria p. 17-23 e jul. 2005; **Mídia e Educação em Portugal: Campos em Confronto**, in *Estudos em Jornalismo e Mídia* (UFSC), v.2. p. 197-202, 2008; **Mídia E Educação - Campos Em Conflito em Portugal**, in *Observatório da Imprensa* (São Paulo), v. 1, p. 1-7, 2009; **Imprensa Portuguesa Constroi Imagem Negativa Da Profissão Docente**, in *Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos*, v. 1, p. 177-206, 2013. **Os Tipos Textuais e os Gêneros Discursivos Aplicados na Alfabetização de Jovens e Adultos**, trabalho apresentado no Seminário do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguísticas, de 25 a 29 de novembro de 2002. Prefácio, posfácio/apresentação ??? de *Portfólio: Um Caminho Didático*, Recife, 2008; revisão e planejamento gráfico-visual de *Proposta de Formação de Alfabetizadores em EJA – Referências Teórico-metodológicas*, Recife: Bagaço, 2007, bem como de *O Livro Didático na Sala de Aula de Educação de Jovens e Adultos*, Recife: Bagaço, 2007. Revisão de *Gêneros Textuais na Educação de Jovens e Adultos em Maceió*: Recife: Bagaço, 2005. A partir de 2009, membro do corpo editorial da Revista *Eletrônica Palavras*. Em 2006, apresentou o programa *Microfone Aberto*, em rádio e Tv.???? Tem artigos publicados na *Tribuna de Alagoas*.

**FREITAS, Carlos Alberto de Moraes** (AL?). Secretário de Estado. Em 22/10/2003, assume a Secretaria de Infraestrutura, no governo Ronaldo Lessa.

**FREITAS, Eulina Alves de** (Taquarana - AL). Artesã. Cuscuzeiro, panela, fogareiro, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 215.

**FREITAS, Geovani Jacó de** (PB). Escritor, sociólogo. Graduado em Letras pela UEPB (1985). Mestre em Sociologia Rural pela UFPB (1991). Doutorado em Sociologia pela UFC (2002). Servidor da UFAL (1992-94). Trabalhou na FASE-AL (1991-95), ONG nacional com atuação junto às organizações sindical e popular na zona canavieira de Alagoas e Pernambuco. Por intermédio da FASE, foi membro da Coordenação do Fórum Permanente contra a Violência em Alagoas - FPCV-AL, articulação de entidades da sociedade civil alagoana (1991-98). Também foi pesquisador do Laboratório de Pesquisa em Políticas Públicas- LPPP/UFAL. Professor da UECE. Obras: **Para Aquém da Cidadania: As Várias Faces da Violência em Alagoas**, (org.), Maceió: OXFAM/FASE/Visão Mundial, 1992. Artigo em Periódico: **Violência em Alagoas**, in *Circuladô*, Maceió - AL, 10 jun. 1993, v. 4.

**FREITAS, Inalda Maria Duarte de** (?). Escritora, professora. Graduação em Língua Portuguesa/Francesa, AESA (1982), com o TCC: **Prática de Ensino de Francês na Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca: Avaliação do Aluno**. Aperfeiçoamento em Diplome d'études en Langue Française, République Française, RF, Brasil (1998). Aperfeiçoamento em DELF, Ministère d'Education Nationale Commission du DELF et du DALF (1999). Especialização em Língua Portuguesa – Redação, PUC-MG (1987). Especialização em Atualização em Filosofia, UFAL (1987). Especialização em Metodologia de Ensino, Faculdade Plínio A. Amaral (1998). Especialização em Avaliação Institucional a Distância, Faculdade de Educação de Brasília, CATEDRA (1999). Especialização em Avaliação Institucional, IESB (2001). Especialização em Avaliação do Ensino Superior, UNEAL (2005). Mestrado em Ciências da Educação: Gestão Educacional, Universidad Autónoma de Assuncion, UAA, Paraguai (2004) com a dissertação: **Avaliação Do Aluno Como Requisito Essencial Na Prática De Ensino E No Estágio Curricular Supervisionado**. Mestrado em Ciências da Educação, Universidad De Jaén, Espanha (2007) com a dissertação: **Avaliação Reflexiva no Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura**. Doutorado em Ciências da Educação, Universidad Autonoma de Asuncion, com período sanduíche em Universidad De Jaén (2010) com a tese: **Avaliação Como Prática Reflexiva Do Estágio Curricular Supervisionado Nos Cursos De Licenciatura**. Professora na UNEAL (1983-2014). Obras: **Discursões Pedagógicas e Tratado Pedagógico**, (org.), Arapiraca, Prisma, 2002, onde escreveu **Métodologia da Pesquisa da Prática de Ensino Estágio Supervisiona-**

**do e Avaliação**, p. 33-40; **Tratado Pedagógico**, Inalda Maria Duarte de Freitas (org.), Arapiraca, Prisma, 2003, onde escreveu **Gestão e Direção de Organizações Educacionais**, p. 53-65; **Avaliação Como Prática Reflexiva do Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura**, Arapiraca, PRISMA, 2007.

**FREITAS NETO, João Vicente** (Maceió - AL 10/12/1949 - Cuba 11/07/1997). **Jornalista, radialista, advogado, vereador**. Depois de uma ativa trajetória como estudante secundário e universitário, abraçou as carreiras de jornalista e radialista muito cedo, passando pelas redações de esporte e política dos principais veículos de comunicação de Alagoas. Correspondente, por 19 anos, do Jornal *Estado de São Paulo*. Durante o regime autoritário, com mais cinco colegas, fundou *Desafio*, um semanário alternativo. Presidiu o Sindicato dos Jornalistas de Alagoas no final da década de 1970, foi vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Em 1983, filiou-se ao PMDB, por cuja legenda elegeu-se vereador de Maceió, para o período 1982/1988. Do PMDB, passou para o PCB e depois ao PPS, de cuja fundação foi um dos líderes, bem como membro do seu Diretório Nacional. Integrou o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Alagoas. Foi Juiz Classista da Justiça do Trabalho em Alagoas. Falece em desastre aéreo, no mar do Caribe, minutos depois de decolar de Santiago de Cuba em direção à capital cubana.

**FREITAS, Dom Jorge Tobias de** (Palmeira dos Índios - AL 14/06/ 1935). Bispo. Estudou da 1ª. à 6ª. séries no Colégio Pio XII, em Palmeira dos Índios e as duas últimas séries no Seminário Diocesano de Aracaju- SE, onde também cursou o ensino médio. Filosofia pelo Seminário Maior de João Pessoa - PB (1960) e Teologia no Seminário Maior de Fortaleza (1965). Licenciatura plena em Filosofia pela Universidade Católica de Pernambuco (1974). Fez, ainda, o Curso de Teologia Pastoral. Ordenou-se presbítero em 10/01/1965, em Palmeira dos Índios. Pároco da paróquia de Batalha, entre 1966 e 1978. Neste último ano é transferido para Palmeira dos Índios, como pároco da Paróquia da Catedral (1978-81) e diretor espiritual do Seminário Menor dessa cidade, tendo, ainda, sido seu administrador diocesano. Em 11/03/1981 foi nomeado bispo, tendo sua ordenação episcopal se dado em sua terra natal, em 14/06/1981. Bispo de Caxias do Maranhão (1981-87), quando, em 25/01/1987, assume o bispado de Nazaré (PE). Coordenador da Pastoral Vocacional (1965); coordenador, da Catequese Diocesana, como também, já como bispo, coordenador de Liturgia da Regional NE II.

**FREITAS, José Joaquim da Silva** (?). Obra: Artigo em Periódico: **Relação das Matas das Alagoas, que Têm Princípio no Lago do Pesçoço, e de Todas que Ficam que Norte Destas, Até o Rio de Ipojuca Distante Dez Léguas de Pernambuco**, in *Revista do Instituto Archeológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, 13 (73): 371-383, set. 1908, juntamente com José de Mendonça de Matos Moreira.

**FREITAS, José Joaquim de** (?). Deputado estadual na legislatura 1907-08.

**FREITAS, Liriane Monte** (Maceió - AL 19/06/1950). Escritora, oceanógrafa, professora. Graduada em História Natural, Especialização em Oceanografia e Mestrado na mesma área, UFPE (1972, 1988, 1993 respectivamente). Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR (2004). Ecologia Experimental do Bento Marinha, USP (1988). Gestão de Recursos Hídricos e Programa de Educação Continuada - Portal Educação, Associação Brasileira de Educação a Distância (2008). Bióloga da CASAL, 1973-76. Professora do MUFAL, desde 2005. Professora da UFAL, desde 1983. Obras: Capítulos de livros: **Fauna Terrestre**, com S. C. S. Montenegro, E. M. F. Souza, I. M. M. Lima, S. T. Silva, C. M. L. Calheiros, J. L. L. Silva, C. M. L. Aguiar, in *Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu: Diagnóstico, Avaliação e Zoneamento*, in Roberaldo Carvalho de Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, v. 1, p. 316-336; **Moluscos Terrestres Ocorrentes no Estado de Alagoas**, com M. I. M. L. C. Branco, in **A Mata Atlântica em Alagoas**, F. de Barros Prado Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, p. 78-79. Artigos em periódicos: **Teredinidae (Mollusca - Bivalvia) do Rio Manguaba e da Praia de Barreiras do Boqueirão, Porto de Pedras e Japaratinga – Alagoas**, com R. L. S. Melo, in *Trabalhos Oceanográficos da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife- PE, 2000; **Distribuição de Moluscos Perfuradores de Madeira (Bivalvia-Teredinidae) no Estuário do Rio Manguaba, Japaratinga-Porto de Pedras, Estado de Alagoas, de acordo com a Salinidade..**, com R. L. S. Melo, in *Tropical Oceanography, Recife*, PE, 2001, v. 29, n. 2, p. 117-181; **Distribuição e Aspectos Biológicos de *Lucina pectinata* (Gmelin, 1791) Bivalvia - Lucinidae) na Lagoa Mundaú/Alagoas – Brasil**, com E. Nogueira, in *Tropical Oceanography*, Recife, PE, 2002, v. 30, n. 1, p. 7-14; **Tricolia Risso, 1826 (Phasianellidae-Gastropoda-Mollusca) na Praia de Paripueira, Litoral-Norte de Alagoas..**, com E. Nogueira, I. L. Jesus e D. M. Vieira, in *Bioikos (Campinas)*, Campinas - SP, 2003, v. 17, n. 1/2, p. 71-75; **Ocorrência de *Hemitoma octoradiata* (Gmelin, 1791) e *Diodora cayenensis* (Lamarck, 1822) (Gastropoda: Fissurellidae) no Recife Ponta verde (Maceió/AL)**, com I. L. Jesus, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, 2004, v. 13, p. 31-42.

**FREITAS, Maria Auxiliadora Silva** (São José da Lage - AL ). Escritora, professora. Mestre em Educação pela UFPB. Doutoranda em Educação da Faculdade de Educação da UFBA. Professora da UFAL. Atua na área de Educação. Integra a Rede Interativa de Pesquisa e Intervenção em (In)Formação, Currículo e Trabalho (REDPECT/FACED/UFBA).Obra: **Hermenêutica e Avaliação da Aprendizagem: Caminhos Possíveis para uma Formação/Interlocação** in **Forma-**

**ção, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas.** Maceió: 2008, EDUFAL, p. 79-100, Vera Lúcia Bueno Fartes, ( org.); **Os Estudos Hermenêuticos e sua Contribuição na Avaliação da Aprendizagem que Ocorre em Ambientes de Formação Online,** in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância,** Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 83-96.

**FREITAS, Maria do Rosário Tenório de** (AL?? ). Escritora, professora, agrônoma. Graduação em Agronomia, UFAL (1997). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (2000). Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL (2005).

Outros cursos: Treinamento de Ipd/Windows 95/Word 7.0/Excel 7.0, Olimpiu's Informática (1998); Techniques for Studying Biosynthesis, Understanding Biosynthetic Pathways, Biossíntese de Metab. Secund. Produz. por Insetos e Utiliz. Semioquím. Cont. Insetos Vet. Doenças Tropicais, UFAL (1999) MBA em Espanhol - 2 período, IBL (2000). MBA em English Course, British and American (2001); Segurança no Lab., Gerenc. e Tratam. de Res. Quím, UFAL (2001); Biossegurança: abordagens técnica, legal e ética, UFAL (2001); Curso Teór.-Prát. em 1 Socorros e Comb. Incênd., UFAL (2002). Biorremediação de Solos e Água, UFAL (2003). Fiscal Federal Agropecuário/Defesa vegetal, UnB (2004); Extensão universitária em Francês Instrumental - LEM-505, UFAL (2004).

Pesquisadora da FAPEAL, 2006-08 e coordenadora de curso, desde 2010. Professora na UFAL, 2006-08. Atualmente faz parte do Grupo de Pesquisa em Ecologia Química da UFAL e da Equipe Gestora da Escola Técnica Estadual Agrícola de Palmares, coordenando o Curso Técnico em Agropecuária.

Artigos em periódicos: **Behavioural Evidence For a Female Sex Pheromone in Cotesia Flavipes (Hymenoptera: Braconidae),** juntamente com A. L. Mendonça, R. R. do Nascimento, A. E. G. Sant'Ana, in *Physiological Entomology*, Londres, 2004, v. 29, p. 183-187; **The Predominance of Diatraea Flavipennella (Lepidoptera: Crambidae) in Sugarcane Fields in The State of Alagoas,** juntamente com A. P. P. Fonseca, A. L. Mendonça, C. E. Silva, A. Lima-Mendonça, R. R. do Nascimento, A. E. G. Sant'Ana, in *The Florida Entomologist*, 2006, v. 89, p. 539-540; **Reproductive Behaviour Of The Annona Fruit Borer, Cerconota Anonella (Lepidoptera: Oecophoridae,** juntamente com E. L. Silva, C. M. Carvalho, R. R. do Nascimento, A. L. Mendonça, C. E. Silva, G. B. Gonçalves, in *Ethology*, Londres, 2006, v. 112, p. 971-976; **Comparasion of Volatile Componentes Released by Calling Males of Ceratitis Capitata (Diptera: Tephritidae) With Those Extractable From the Salivary Glands,** juntamente com G. B. Gonçalves, J. C. G. Santos, C. E. Silva, R. R. do Nascimento, A. L. Mendonça, A. E. G. Sant'Ana, E. S. Santos, E. L. Silva, in *The Florida Entomologist*, 2006, v. 89, p. 375-379; **The Biology of Diatraea Flavipennella (Lepidoptera: Crambidae) Reared Under Laboratory Conditions,** juntamente com E. L. Silva, A. L. Mendonça, C. E. Silva, A. P. P. Fonseca, J. S. Santos, R. R. do Nascimento, A. E. G. Sant'Ana, in *The Florida Entomologist*, 2007, v. 90, p. 309-313; **Polyethism and Nestmate Recognition in The Alarm Reaction of Atta Leaf-Cutting Ants,** juntamente com M. R. V. Francelino, A. L. Mendonça, R. R. do Nascimento, F. A. Mendonça, E. L. Silva, C. Cabral Junior, C. E. Silva, J. H. S. Ribeiro, A. E. G. Sant'Ana, in *Physiological Entomology*, 2008, v. 33, p. 37-42.

**FREITAS, Marinaide Lima de Queiroz** (Delmiro Gouveia - AL ). Escritora, professora, pedagoga. Graduação em Pedagogia, UFAL (1970). Extensão universitária em Atualização em Planejamento, Controle e Avaliação, SEE-AL (1986), em Atualização em Metodologia Científica, CESMAC (1988) e em Pedagogia, UFAL (1996). Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2002). Pós-Doutorado, Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (2007). Outros cursos: Preparação de Docentes em Técnicas Didáticas, Centro de Ensino Tecnológico de Brasília - CETEB (1980); Atualização em Educação Popular, UFAL (1986); Les Fronteres de la Salut, Les Migracions - Un Pont per al desenvolupament?, e África - La Frontera Lliquida, os três Universitat Internacional de Gandia - Valencia (2007). Celetista no CESMAC (1980). Professora da SEE-AL (1970-1994). Técnica no SESC (1980-1999). Professora da SEMED (1994-2008). Professora FRM (2007-2008). Na UFAL, Professora (1998-2002), (2004-2006) e desde 2008. Pesquisadora na UERJ (2009). Ex-Diretora do Dpto. de Educação de Jovens e Adultos (DEJA), da Secretaria Municipal de Educação de Maceió (1996-2003). Líder do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos (MULTIEJA) do CEDU-UFAL-CNPq. Membro do corpo editorial da Revista *Curriculo Sem Fronteira* (2010-2011). Obras: **Gêneros Textuais: Na Educação de Jovens e Adultos em Maceió,** juntamente com Moura, Tania Maria de Melo; Santos, Maria Francisca O.; Miguel, Geilda de Souza, Maceió: FAPEAL, 2004; **O Livro Didático na Educação de Jovens e Adultos,** juntamente com Moura, Tania M. M.; Santos, Maria Francisca O., Recife: Bagaço, 2007; **Proposta de Formação Continuada Para Alfabetizadores de Jovens e Adultos,** juntamente com Costa, A. M. B. (orgs.), Recife: Bagaço, 2007; **O Ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais: Eventos e Práticas de Letramento,** juntamente com Cavalcante, Maria Auxiliadora; Matoso, M. I.; Moura, Tania M. M. (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008; **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares,** juntamente com Adna Lopes de Almeida, Maria Auxiliadora Cavalcante (orgs.), Maceió-AL, EDUFAL, 2010; **A Educação de Jovens e Adultos: Múltiplos Olhares e Diálogos,** juntamente com Silva, Lucas Pereira da; Barros, Abdzília M. Alves; Lima, Nilzete Souza Silva de; Moura, Tania M. M.; Brasileiro, Regina; Cavalcante, Maria Auxiliadora (orgs.), Curitiba: Editora CRV, 2010; **Formação Docente em Contexto de Mudanças,** juntamente com Freitas, Antonio Francisco R ; Laura Cristina Vieira Pizzi ; Cavalcante, Maria Au-

xiliadora ; Fummes, N. ; Amélia Lopes, Maceió: EDUFAL, 2012. Capítulos de livros: **O Papel da Didática na Formação dos (as) Educadores (as) de Jovens e Adultos**, in **A Formação de Professores (as) Para Educação de Jovens e Adultos em Questão**, Tânia Maria de Melo Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. , p. 49-66; **A Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: Incursões na História das Políticas - Ações e Concepções em Âmbito Governamental (1960-1980)**, juntamente com Tânia Maria de Melo Moura, in **Educação Como Exercício da Diversidade: Estudos em Campos de Desigualdades Sócio-Educacionais**, Rio de Janeiro: ANPED, 2007, v. 1, p. - ; **A Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: Incursões na História das Políticas - Ações e Concepções em Âmbito Governamental (1960-1980)**, juntamente com Tânia Maria de Melo Moura, in **Educação Como Exercício da Diversidade: Estudos em Campos de Desigualdades Sócio-Educacionais**, Regina Vinhaes Gracindo (org.), Brasília: Líber Livro Ed. Ltd., 2007, v. 1, p. 129-149; **A Educação de Jovens e Adultos: A Experiência de Uma Década**, juntamente com Moura, Tania M M ; Brasileiro, Regina ; Barros, Abdzília M Alves, in **A Formação da Educação de Jovens e Adultos: Dilemas Atuais**, Tania Moura (org.), Belo Horizonte: Autêntica, 2007, v. 1, p. 2-90; **Estudo da Oralidade em Produções Escritas de Alunos Jovens e Adultos**, in **Educação de Jovens e Adultos: Currículo, Trabalho Docente, Práticas de Alfabetização e Letramento**, Tania Maria Mello de Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. , p. 7-156; **Alfabetização e Letramento**, juntamente com Cavalcante, Maria Auxiliadora; Mercado, Elisângela de Oliveira, in **O Ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais: Eventos e Práticas De Letramento**, juntamente com Maria Auxiliadora Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 5-183; **O Ensino de Língua Materna para Jovens e Adultos na Perspectiva dos Gêneros Textuais**, in **O Ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais: Eventos e Práticas de Letramento**, juntamente com Maria Auxiliadora Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 01, p. 5-183; **A Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: Uma Releitura das Políticas e Ações em Âmbito Governamental nas Décadas de 1990-2000**, juntamente com Moura, Tania M M ; Amorim, Maria Gorete , in **Educação e Diversidade: Estudos e Pesquisas**, Aguiar, Márcia Angela et al. (org.), Recife: Gráfica J. Luiz Vasconcelos Editora, 2009, v. 2, p. 145-170; **A Especificidade do Processo de Alfabetização de Adultos e de Jovens e Adultos**, juntamente com Adna Lopes de Almeida ; Cavalcante, Maria Auxiliadora, in **Trabalho Docente, Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares**, Freitas, Marinaide, Cavalcante, Maria Auxiliadora; Lopes, Adna (org.), Maceió – AL, EDUFAL, 2010, v. 1, p. 23-262; **Gêneros Textuais em Práticas de Escritas de Alunos do 1 Segmento da Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com Tania M. M. Moura, in **Docência, Gestão, Ensino e Pesquisa**, Cláudio Pinto Nunes et al. (org.), ed. Vitória da Conquista, Edições UESB, 2010, v. 1, p. 9-379; **A Proposta Pedagógica para a Educação de Jovens e Adultos do Estado de Alagoas: Pontos e Contrapontos**, in **A Educação de Jovens e Adultos: Múltiplos Diálogos e Olhares**, juntamente com Tania Moura (orgs.), Curitiba: CRV, 2010, v. 1, p. 69-86; **Um Olhar Sobre as Campanhas de Alfabetização de Jovens e Adultos dos Anos de 1970-1990**, juntamente com Nilzete Souza Silva de Lima, in **Educação de Jovens e Adultos: Múltiplos Olhares e Diálogos**, juntamente com Tania Moura (orgs.), Curitiba: Editora CRV, 2010, v. 1, p. 53-78; **Currículo da Educação e Formação de Adultos em Portugal e Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Aproximações e Distanciamentos**, juntamente com Tania Maria de Melo Moura, in **Educação de Jovens e Adultos: Em Tempos e Contextos de Aprendizagens**, Rio de Janeiro: Rovel, 2011, v. 1, p. - ; **Juventudes na Educação de Jovens e Adultos: Um Olhar Sobre e a Partir dos Próprios Jovens**, juntamente com Divanir Lima, in **Educação de Jovens e Adultos e Imagens**, Paiva; Jane; Barbosa; Inês (org.), Petrópolis: DP et Alii Editora, 2011, v. 1, p. - ; **Os Caminhos da Pesquisa da Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: do Estudo de Caso à Intervenção Colaborativa**, in **Da Pesquisa em Educação à Pesquisa na EJA**, Paiva; Jane; Pinheiro, Rosa Aparecida (org.), Natal: UFRN, 2011, v. 1, p. 07-189; **Formação dos Educadores de Jovens e Adultos: Ainda Um Silêncio Permitido**, juntamente com Tania M. M. Moura, in **Formação de Educadores de Jovens e Adultos: Anais do 3º Seminário Nacional**, Oliveira, Everton Ferrer de (org.), Porto Alegre: Editora Deriva, 2011, v. 1, p. 99-110; **A Contribuição da Pesquisa Colaborativa na Formação Docente em Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com Freitas, Antonio Francisco R ; Cavalcante, Maria Auxiliadora ; Ribeiro, N. N. A, in **Formação Docente em Contexto de Mudanças**, juntamente com Cavalcante, Auxiliadora, Freitas, Antonio, Fumes, Neiza, Pizzi, Laura (org.), Maceió: EDUFAL, 2012, , p. - ; **O Uso da Tecnologia na Sala de Aula no Ensino Médio Noturno de Uma Escola Estadual da Rede Pública na Cidade de Rio Largo: Os Olhares dos Professores**, juntamente com Razilene Belo Barros dos Santos, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 119-128; **Objetivos Digitais de Aprendizagem na Educação de Jovem e Adultos: Usos e Possibilidades**, juntamente com Rosana Sarita de Araújo; **O Uso da Internet e sua Influência na Aprendizagem Colaborativa de Alunos e Professores Numa Escola Pública de Maceió**, juntamente com Marineide Lima de Queiroz Freitas, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 83-94 e 335-340, respectivamente. Artigos em periódicos: **Um Olhar Para a Prática de Escrita, Com o Uso do Livro Didático, no I Segmento da Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com Tania Maria de Melo Moura, in *Revista de Educação de Jovens e Adultos - REVEJA*, Belo Horizonte; **Currículo Conservador ou Transformador - Eis a Questão?**, in *Revista de Educação do Centro de Educação da UFAL*, Maceió: p. 85 – 89; **Educação Crítica e Compromisso Social**, in *Boletim DEJA*, Maceió: 02 dez. 1996, p. 2 – 2; **Educação de Jovens e Adultos Debatida em Julho, na Alemanha**, in *Boletim DEJA*, Maceió: 12 set. 1997, p. 7 – 7; **Articulação Entre o Ensino, a Pesquisa e Extensão: Intervenção do NEPEAL no Combate ao Analfabetismo no Estado de Alagoas**, in *Educação: Revista do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas*, Maceió: 04 jan. 2000, v. 8, p. 71 – 93; **A Articulação Entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: Intervenção do NEPEAL no Combate ao Analfabetismo**

**no Estado de Alagoas**, juntamente com Moura, Tania Maria de Melo ; Barros, A. M. A. ; Costa, A. M. B.; Ribeiro, N. N. A. ; Lira, S. L. S, in *Educação*, Maceió: 01 jun. 2000, v. 8, p. 10 – 115; **O Processo de Letramento de Alunos Jovens e Adultos**, in *Revista Educação: Revista do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas*, Maceió: 26 jul. 2002, v. 17, p. 77 – 100; **Sala de Aula: Espaço de Interações**, in *Comunidades*, Maceió: 05 jan. 2004, p. 11 – 11; **A Experiência de EJA em Maceió in Alfabetização e Cidadania**, São Paulo: 03 maio 2004, v. 17, p. 81 – 85; **O Ensino da Língua Materna Para Jovens e Adultos na Perspectiva dos Gêneros Textuais**, in *Revista Forma e Conteúdo*, São Paulo: 30 out. 2005, v. n.12, p. 33 – 37.

**FREITAS, Mellina Torres (Maceió - AL 06/05/1982). Secretária de Estado, escritora, poetisa. Filha de** Washington Luiz Damasceno Freitas e Maria Cleide Torres Freitas. Bacharel em Direito pela FADIMA (2007). Membro efetiva da AML, ocupando a cadeira nº 27. Integrante do Grupo Literário Alagoano. Foi Prefeita do Município de Piranhas (2008-12), quando implantou o Centro Cultural Miguel Arcanjo de Medeiros; construiu o Conservatório de Música Cacilda Damasceno Freitas; implantou o Grupo Armorial de Piranhas – GEMAPE, bem como o coral Cantos do Velho Chico; criou o Grupo de Chorinho Chorões do São Francisco e, ainda, o Grupo de Xaxado Cabras de Lampião; construiu o Observatório José Brandão de Sousa e adquiriu a canoa (tipo chata) EntreMontes, para resgate da história do Baixo São Francisco. Secretária de Estado da Cultura, governo Renan Filho (2015-18). Obras: **O Voo das Borboletas**, Maceió: Editora Catavento, 2005; **Cacilda, Mulher Coragem**, Maceió, Editora GrafMarques, 2012.

**FREITAS JÚNIOR, Olival de Gusmão (Maceió - AL 26/08/1965). Escritor, professor. Filho de Olival de Gusmão Freitas e Maria Adélia Raposo Freitas. Ensino básico no Colégio Marista de Maceió. Em 1985, passa a viver em Campina Grande (PB). Bacharelado em Ciências da Computação pela UFPB (1988). Mestrado em Ciência da Computação pela UFPB (1992), com a dissertação **Uma Ferramenta Para Validação de Protocolos de Comunicação**. Doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC (2003), com a tese **Um Sistema de Gestão do Conhecimento Para Grupos de Pesquisa e Desenvolvimento**. Professor da UFAL, a partir de 1993. Desde 2004 ocupa o cargo de Planejamento na Pró - Reitoria de Gestão Institucional da UFAL. Obras: **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública (Org.)**, Maceió, EDUFAL, 2011; **Primeira Parte – O Contexto Tecnológico na Era do Conhecimento**, com João Carlos Cordeiro Barbirato, Marcus de Melo Braga e Patrick Henrique da Silva Brito; **Terceira Parte – Arquitetura Orientada a Serviços nas Universidades**, com Victor Diogho Heuer de Carvalho, André Luis Pereira Domarques de Menezes e Adolfo Bruno Moura Cavalcante, in **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública**, Maceió, EDUFAL, 2011, p. 23-78 e 133-178, respectivamente; **Gestão do Conhecimento e Governança Universitária: Uma Abordagem Sistêmica**, Maceió, EDUFAL, 2009, com João Carlos Cordeiro Barbirato (orgs.); **O Contexto Tecnológico da Gestão do Conhecimento: Das Comunidades de Prática aos Portais do Conhecimento**, juntamente com T. J. T. Ávila, in **Gestão do Conhecimento no Brasil**, São Cristóvão, Qualtymark Editora Ltda, 2008, p. 75-88, Maria Terezinha Angeloni (org.). Capítulo de livro: **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió, EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p.??-??. Publicação em periódico: **A Gestão do Conhecimento no Ambiente Universitário**, com Roberto Carlos dos Santos Pacheco, in *Revista Tecnologia da Informação*, Brasília, v.3, n.1. p.31-37, 2003. Participou de eventos, tais como congressos, simpósios, encontros e seminários, tendo tido seus trabalhos publicados nos anais, na íntegra ou em resumo.**

**FREITAS, Waglânia de Mendonça Faustino e (?)**. Escritora, professora. Doutoranda ENSP/FIOCRUZ. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria da UFPB. Obra: Capítulo de livro: **Direito e Violência de Gênero: Podem as Práticas Profissionais Contribuir para a Emancipação da Opressão de Gênero?**, juntamente com Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió, EDUFAL, 2013, p. 141-154.

**FREITAS, Ronaldo Tenório de (Maceió - AL 12/11/1985). Publicitário. Filho de Dirceu Buarque e Ana Paula Tenório de Freitas. Ensino Fundamental no Colégio Maria Montessori e na Escola Monteiro Lobato. Ensino médio no Colégio Cristo Rei. Graduação em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda, NASSAU-AL (2012). Especialista em Comunicação Estratégica. Tem experiência de mais de 9 anos em Direção de Criação, Planejamento e Design de Interfaces. Fundou, em 2010, no Brasil, a agência de propaganda LABOX Comunicação Estratégica. É Co-fundador e Chief Executive Officer na Hand Talk, onde é responsável pelo planejamento estratégico, comunicação, interface e direção executiva, desde 2013, juntamente com Carlos Wanderlan e Thadeu Luz, Brasil. Patente: Marca Registrada de Serviço. Número do**

registro: 231206706122, plataforma de tradução automática para Libras - Língua Brasileira de Sinais. Melhor Aplicativo Social do Mundo, World Summit Award Mobile - WSA-mobile, Abu Dhabi (ONU) em 2013.

**FRIO** Serra. A cerca de nove quilômetros ao norte da União, sobre cuja esplanada existem bons sítios cafeeiros e uma lagoa permanente. Segundo IFL pertence ao Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**FROEHLICH, Angela** (Alecrim - RS 28/05/1971). Escritora, professora, engenheira agrônoma. Graduada em Engenharia Agrônoma, UFPEL (1996). Aperfeiçoamento em Microbiologia Agrícola, UFV (1997). Mestrado em Microbiologia Agrícola, UFV (2000). Doutorado em Ciências dos Alimentos, USP (2004). Outros cursos: Extensão universitária em: Gestão da Inovação Tecnológica, UnB (2009); Fontes de Financiamentos para a Inovação Tecnológica, IFAL (2010); Gestão da Inovação Tecnológica nos Institutos (UnB). Professora da FATEA (2001-02), do CESMAC (2003-06), da UFAL (2005-08), do IFAL, desde 2006. Avaliadora de curso, INEP/MEC (desde 2010). Atualmente é Coordenadora do Curso de Tecnologia em Laticínio e professora das Disciplinas de Microbiologia Geral, Microbiologia de Leite e Derivados e Higiene e Inspeção Industrial do Instituto Federal de Alagoas, Campus Satuba. Capítulos de livros: **A Pesquisa Científica e a Extensão no IFAL Campus Satuba**, com A. L. A. Santos, D. B. M. Mélo, J. S. Luna, in **Nos Trilhos da Memória - Cem Anos do Instituto Federal de Alagoas, Campus Satuba**, Patrícia Rosalba Salvador Moura Costa, Amanda Christinne Nascimento Marques, Álvaro Queiroz da Silva (orgs.), Maceió, IFAL, 2011, p. - . Artigos em periódicos: **Ocorrência de Bacillus Cereus em Pimenta-do-reino**, com A. Giobelli, in *Higiene Alimentar*, São Paulo: 2002, v. 16, n. 97, p. 66-69; **Diagnóstico do Conhecimento das Práticas Higiénico-sanitárias nas Operações de Ordenha em Propriedades Rurais**, com C. E. C. Bravo, E. R. L. Oliveira, J. D. F. Silva, W. W. S. Melo, in *Revista Brasileira de Nutrição Animal*, 2008, v. 02, p. 12-22; **Surtos de Toxinfecções Alimentares Notificados no Município de Maceió-AL, no Período de 2000 a 2004**, com E. C. Souza, O. S. B. Filho, in *Higiene Alimentar*, 2008, v. 22, p. 78-80; **Potencial do Uso da Radiação Ionizante e CO2 Supercrítico para Inativação de Bacillus Cereus em Pimenta-do-reino**, com Anna Lúcia C. H. VillaVincencio, Maria Cristina D. Vanetti, in *Brazilian Journal of Food Technology (Online)*, 2010, v. 12, p. 303-308.

**FRÓES, Pedro Rodrigues** (AL?). Pintor. De acordo com o resultado das pesquisas de Moacir Medeiros de Santa'Ana, foi concedida a este pintor em 25/06/1853, através de lei provincial, o subsídio de 600\$000 réis anuais para pagar seus estudos de Desenho e Pintura, na Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro. Sua vocação efêmera não permitiu, entretanto, que deixasse obra significativa.

**FROU-FROU** Revista literária publicada em Maceió em 1914, um projeto de Romeu de Avelar, juntamente com Aljamar Mascarenhas, cujo pseudônimo era Berilo Prates; José Portugal Ramalho, pseudônimo Joseph Ramalho; José Guedes Quintela e Amarílio Santos. Foi publicada na Tipografia Fernando Costa, e pelas dificuldades financeiras só saiu um número.

**FULGINO, Domingos** veja **LESSA, Domingos Fulgino da Silva**.

**FULNI-Ô** veja **CARNIJÓS**.

**FUMES, Neiza de Lourdes Frederico** (Botucatu - SP). Escritora, professora. Graduação em Educação Física, UNESP (1988). Mestrado em Ciência do Movimento Humano, UFSM (1995). Doutorado em Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade do Porto, Portugal (2001). Pós-Doutorado, PUC/SP, em andamento. Professora na UFAL, desde 1993. Obras: **Diferentes Olhares Sobre a Educação Física na Escola**, com Leonea Vitoria Santiago (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Educação e Linguagem: Saberes, Discursos e Práticas**, com M. A. S. Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2006; **Formação de Professores: Prática, Historia e Cultura**, com M. A. S. Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2006; **Formação do Pesquisador em Educação: Identidade, Diversidade, Inclusão e Juventude**, com L. C. V. Pizzi (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Perspectivas Luso-Brasileiras Sobre a Educação Física, Esporte e Lazer**, com Leonea Vitoria Santiago, A. Albuquerque (orgs.), Castelo da Maia / Portugal, Publishismai / EDUFAL, 2008; **Estudos Sobre a Atividade Docente: Aspectos Teóricos e Metodológicos em Questão**, com W. M. J. Aguiar, A. J. Alves-Mazzotti (orgs.), São Paulo e Maceió: EDUC e EDUFAL, 2010; **A Inclusão do Aluno Com Deficiência Mental na Educação Fundamental**, com M. L. N. L. Barros, J. L. S. Lima, J. S. Silva, L. P. L. Mercado, Aristóteles da Silva Oliveira, Maceió: EDUFAL, 2010; **Trabalho Docente: Tensões e Perspectivas**, com L. C. V. Pizzi, M. A. S. Cavalcante, A. F. R. Freitas, M. L. Q. Freitas (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012; **Educação Física, Desporto e Lazer: Perspectivas Luso-Brasileiras**, com Leonea Vitoria Santiago, A. Albuquerque (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012. Capítulos de livros: **Projeto Brincar: Práticas Recreativas Para Crianças Portadoras da Síndrome de Autismo**, com Thyciane Baía de Barros Lima, in **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento na Educação Física & Esporte e Lazer**, Marcia Chaves, Silvio Sánchez Gamboa e Celi Taffarel (org.), Maceió: EDUFAL, 2003, p. 183-184; **Atlas do Esporte no Brasil**, com Eduardo Montenegro, Patrícia Cavalcanti Aynes, Barbara Tenório de Albuquerque Vital, Bruno B. Guidicelli, Cícero O. dos Santos, Maria J. M. Silva, Nina K. S. C. Bezerra de Oliveira, in **Lazer e Esportes em Maceió – AL**, Lamartine P. da

Costa (org.), Rio de Janeiro: Shape, 2004, p. 565-566; **Em Busca da Construção de Uma Escola Para Todos e de Uma Educação Física Inclusiva**, in **Diferentes Olhares Sobre a Educação Física na Escola**, com Leonea Vitoria Santiago (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. -; **Os Saberes de Professores de Educação Física, em Relação à Inclusão em Escolas Públicas Estaduais**, com M. L. N. L. Barros, in **Formação de Professores: Prática, História e Cultura**, com Maria Auxiliadora Silva Cavalcante (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. , p. 63-86.; **A Inclusão de Alunos Surdos nas Aulas de Educação Física nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**, com M. R. G. S. Viana, S. D. G. Santos, J. L. Cavalcante Neto, in **Formação de Professores: Questões Contemporâneas**, Anamelea de Campos Pinto; Cleide Jane Sá A. Costa; Lenira Haddad (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 322, p. 225-244; **Formação do Pesquisador em Educação: Identidade, Diversidade, Inclusão e Juventude**, com L. C. V. Pizzi, in **Formação do Pesquisador em Educação: Identidade, Diversidade, Inclusão e Juventude**, com L. C. V. Pizzi (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 9-18; **Inclusão Digital do Professor Universitário Para Atuar na Educação Online**, com Aristóteles da Silva Oliveira, in **Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 53-81; **A História de Vida dos Professores de Educação Física Que Trabalham em Uma Escola Especial de Maceió**, com Marcia N. L. Barros, in **Educação Física, Desporto e Lazer: Perspectivas Luso-Brasileiras**, com A. Albuquerque, L. V. Santiago (orgs.), C: Castelo da Maia/Portugal e Maceió/Brasil, 2008, v. 1, p. 151-162; **A Lei Orgânica do Município de Maceió (1990) e a Pessoa Com Deficiência**, com M. L. N. L. Barros, N. P. M. Simões, in **Múltiplos Olhares Sobre a Pesquisa em Educação**, Edna Cristina do Prado; Lilian Kelly de Almeida Figueiredo; Tiago Leandro Cruz Neto (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 191-204; **A Autoestima de Jovens Com Síndrome de Down nas Aulas de Educação Física**, juntamente com Ana Paula Oliveira Chaves, in **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante; Marinaide Lima de Queiroz Freitas; Adna de Almeida Lopes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. 1, p. 79-95; **Trabalho Docente: Algumas Reflexões à Luz da Teoria da Atividade**, juntamente com M. A. S. Cavalcante, L. C. V. Pizzi, in **Estudos Sobre a Atividade Docente: Aspectos Teóricos e Metodológicos em Questão**, juntamente com W. M. J. Aguiar; A. J. A. Mazzoti (orgs). São Paulo e Maceió: EDUC e EDUFAL, 2010, p. 107-118; **Base Legal Para a Inclusão do(a) Aluno(a) Com Deficiência**, in **A Inclusão do Aluno Com Deficiência Mental na Educação Fundamental** (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. 1, p. 57-77; **Os Paradigmas da Educação da Pessoa Com Deficiência**, in **A Inclusão do Aluno Com Deficiência Mental na Educação Fundamental** (org.), Maceió, EDUFAL, 2010, v. 1, p. 39-56; **Da Exclusão à Inclusão: Caminhos e Descaminhos da Educação da Pessoa Com Deficiência**, in **A Inclusão do Aluno Com Deficiência Mental na Educação Fundamental** (org.), Maceió, EDUFAL, 2010, v. 1, p. 23-38; **Contribuições da História de Vida e da Autoconfrontação Para a Compreensão da Atividade Docente**, com M. A. S. Cavalcante, L. C. V. Pizzo, M. L. N. L. Barros, W. L. Melo, in **Trabalho Docente: Tensões e Perspectivas**, com Laura Pizzi, Maria Auxiliadora Cavalcante, Antonio Freitas, Marinaide Freitas (orgs.), Maceió, EDUFAL, 2012, v. 1, p. 263-276; **Relação Entre Gêneros: O Que Dizem os/as Professores/as de Educação Física do Ensino Fundamental da Cidade de Maceió?**, com B. C. M. Carmo, in **Educação Física, Desporto e Lazer: Perspectivas Luso-Brasileiras**, juntamente com Leonea V. Santiago, Alberto Albuquerque (orgs.), Maceió, EDUFAL, 2012, v. 2, p. 83-102; **O(A) Aluno(a) Com Deficiência nas Instituições de Ensino Superior da Cidade de Maceió/AL**, com D. S. Calheiros, in *Debates em Educação*, 2011, v. 3, p. 63-81.

**FUNDAÇÃO AÇÃO FEMININA DA ASPLANA – FAFEPLAN** Presidente em 2013: Marilda Lopes Cansanção

**FUNDAÇÃO DA AGRO-INDÚSTRIA DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL DE ALAGOAS** Diretor Presidente, em 2013: Edgar Antunes Neto.

**FUNDAÇÃO ALAGOANA DE AMPARO À PESQUISA E CULTURA – FAPEC** Presidente, em 2013: Maria de Fátima da Costa Lippo Acioli.

**FUNDAÇÃO ALAGOANA DE APOIO À DIVERSIDADE – FAD** Presidente, em 2013: Ângela Duarte Barbosa Santana.

**FUNDAÇÃO AMANAIE DE AÇÃO SOCIOAMBIENTAL** Fundada em 29/09/2006, por Ana Cristina Brito dos Santos e Carlos Jorge Brito dos Santos. Promove saúde, educação e inclusão social em comunidades carentes através de campanhas, treinamentos e pesquisas em ciências físicas e naturais, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

**FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – FADURPE** Em 2013, Presidente Antônio Faustino de Albuquerque Neto.

**FUNDAÇÃO ASSISTENCIAL E CULTURAL ANTÔNIO GOUVEIA** Presidente, em 2013: Clemilta Cavalcante Alves.

**FUNDAÇÃO BRASIL DE APOIO AO IDOSO – FUNBRASIL** Presidente, em 2013: Sebastiana de Fátima Silva.

**FUNDAÇÃO CASA DO ESPECIAL – FUNCAE** Presidente, em 2013: Isabel Cristina Ramos Impieri.

**FUNDAÇÃO CASA DO PENEDO** veja **CASA DO PENEDO**.

**FUNDAÇÃO CULTURAL CIDADE DE MACEIÓ** veja **FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL**.

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE ALAGOAS – FAPEAL** Agência financiadora de pesquisas, origina-se do preceito aprovado na Constituição Estadual de 1989, que vincula parcela da receita a investimentos diretos na área de ciência e tecnologia (arts. 215 e 216). Torna-se realidade com a promulgação da Lei Complementar n. 5, de 27/09/1990. No texto da lei já se encontrava um esboço do estatuto da Fundação, aprovado e registrado em cartório em 06/03/1991. Seu órgão máximo de deliberação é um Conselho Superior composto de nove membros, sendo administrada por um Conselho composto do Diretor Presidente, do Diretor Administrativo e do Diretor Científico. Viabiliza projetos de pesquisa induzidos, com prioridade nas áreas estratégicas para o desenvolvimento do Estado, além da realização do Programa Pró-Ciências, que já treinou mais de seiscentos professores nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia, promoveu o Projeto Nordeste de Pesquisa e Pós-Graduação, que estimulou cursos de pós-graduação realizados em Alagoas, sem contar com as centenas de bolsas e auxílios que a FAPEAL oferece, anualmente, melhor qualificando e contribuindo para a formação de recursos humanos de alto nível.

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À VISÃO** Presidente, em 2013: Dalton de Oliveira Ramos.

**FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE DE ALAGOAS – FEPESA** Presidente, em 2013: Alenilza Bezerra Costa.

**FUNDAÇÃO DELMIRO GOUVEIA** Criada em 10 de outubro de 1997, é uma organização não-governamental (e Ponto de Cultura) que tem como objetivo resgatar e preservar os valores culturais do sertão alagoano, realizando projetos em parceria com a comunidade, empresas e órgãos públicos.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL** Publicou: **Dossier da Fundação Educacional**, Maceió, Imprensa Oficial, 1954.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO** Presidente, em 2013: Lysia Ramalho Marinho.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E DE ESTÍMULO À GERAÇÃO DE EMPREGO – FUNDEGE Em 2013**, Jesonias da Silva, constava de sua diretoria.

**FUNDAÇÃO MONSENHOR PEDRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA – FUMEP** Presidente, em 2013: Julieta Maia Rocha de Medeiros.

**FUNDAÇÃO PARA ESTUDOS AVANÇADOS NO TRÓPICO SEMIÁRIDO – FEATS** Presidente, em 2013: Ricardo Sarmento Tenório

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO AGRESTE ALAGOANO** veja **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DE ALAGOAS – FUNESA**.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DE ALAGOAS – FUNESA** Sua origem é a Fundação Educacional do Agreste Alagoano - FUNEC, criada pela Lei 719/70, de 13/10/1970, do município de Arapiraca, na qual o então prefeito João Batista Pereira da Silva acatava a decisão de um grupo de arapiraquenses que defendiam a ideia da criação da instituição. Esta ocorreu em 10 de dezembro daquele mesmo ano, em sessão realizada na Câmara de Vereadores da cidade, e na qual estavam presentes: João Batista Pereira da Silva, José Djalma Rocha, Miguel Valeriano da Silva, José Moacir Teófilo, Raimundo de Araújo, Neusvaldo Correia de França, Adalberto Pereira Rocha, Francisco Pereira Lima, Geraldo Lúcio da Silva, José Lima Mota, Manoel de Oliveira Barbosa, Luiz Torres Barbosa, Pedro Nivaldo, Geraldo Silva, Pedro Cavalcante Neto, José Maria de Vasconcelos, Manoel Gouveia Santos e Mário de Oliveira Lima, os quais assinaram a Ata de Constituição da FUNEC. Nascia objetivando o progresso material, cultural e social da região geoeeducacional da qual o município de Arapiraca é o centro, bem como a manutenção do estabelecimento de ensino de qualquer grau compatível com as atuais necessidades. A FUNEC - Fundação Educacional do Agreste Alagoano - teve seu nome modificado para FUNESA - Fundação Universidade Estadual de Alagoas por força da Lei Estadual nº 5.762 de 29/12/1995. Teve, inicialmente, implantados os cursos de Letras, Estudos Sociais e Ciências, em nível de curta duração, com seu primeiro concurso vestibular realizado em maio de 1971. Em 12 de janeiro o governo estadual sancionou a Lei Nº 5.119, publicada no DOE de 13/1/1990, estadualizando a Fundação, com período de funcionamento indeterminado, conquista obtida pela luta travada por essa comunidade universitária e todos os segmentos da sociedade alagoana. O estatuto da Fundação foi aprovado pelo governo do estado através do decreto 34.920 de 21/05/1991, e o Regimento Interno pelo seu Conselho de Administração em reunião realizada no dia 06/05/1993, sendo os mesmos adaptados em conformidade com a Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 em assembleias realizadas na FUNESA, nos meses de agosto e setembro de 1999 e apro-



vadas pelo Conselho Universitário Provisório. A Fundação mantém desde seu início, no Campus I, na cidade de Arapiraca, onde tem sua sede, as seguintes unidades:

- 1) Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca – FFPA, com os cursos de Letras, com habilitação em Português/Francês e Português/Inglês, em nível de licenciatura plena. Ciências: Biologia, Química, Matemática; Geografia e História.
- 2) Escola Superior de Administração do Agreste – ESAG, agora denominada Faculdade de Ciências Contábeis, Jurídicas e Sociais do Estado de Alagoas - FAJEAL, com os cursos de Administração e Ciências Contábeis.

A Fundação Universidade Estadual de Alagoas, atendendo às necessidades das regiões do agreste, sertão e zona rural de mata criou:

Campus II, na cidade de Santana do Ipanema, dele consta a Escola Superior de Ciências Humanas, Físicas e Biológicas do Sertão – ESSER, com os cursos de Zootecnia e Pedagogia;

Campus III, na cidade de Palmeira dos Índios, dele constando a Escola Superior de Ciências Humanas e Econômicas – ESPI, com os cursos de Pedagogia, Magistério da Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Letras, Ciências, História e Geografia. A FFPA mantém ainda o curso de Letras em União dos Palmares, desde 1998 e em São Miguel dos Campos, desde 1999.

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JAYME DE ALTAVILA - FEJAL - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES – CESMAC** Criada pela lei 2.044, de 20/09/1973, que instituiu a Universidade Autônoma de Maceió, por iniciativa do padre Teófanos Augusto de Barros e apoio do governador Afrânio Lages e do prefeito João Sampaio. Sua finalidade: cumprir as exigências da Lei 5.540/68 que estabelecia que escolas universitárias deveriam ser mantidas por uma fundação. Por fim, o Decreto 74.520, de 09/09/1974, do Presidente Geisel, autorizou o funcionamento de nove cursos, agrupados em quatro instituições de ensino superior. O órgão gestor do aglomerado foi denominado Centro de Estudos Superiores de Maceió - CESMAC, uma federação de escolas, integrada pela Faculdade de Direito de Maceió - FADIMA, Administração e Ciências Contábeis - FACCON, Filosofia Ciências e Letras de Maceió - FAFIMA e o Instituto de Psicologia de Maceió - IPM. A FEJAL é constituída da Assembleia Geral, composta de 21 membros, com competência para decidir sobre os destinos da instituição, além de eleger sua Diretoria, composta do presidente, vice-presidente, 1º, 2º e 3º. Secretários e 1º e 2º. Tesoureiros. Há, ainda, um Conselho de Curadores, com cinco membros titulares e cinco suplentes, cuja principal atribuição é fiscalizar e apreciar as atividades financeiras da Diretoria no referente à gestão financeira da FEJAL. Sua primeira diretoria: Pe. Teófanos Augusto de Araújo Barros, presidente; João Rodrigues Sampaio, vice-presidente; Ivan Vasconcelos Brito, Orlando Rocha Filho e Hermes Cavalcante de Oliveira, 1º, 2º e 3º. Secretários, respectivamente e Hermann de Medeiros Torres e Luiz Eustáquio Silveira Moreira, 1º e 2º. Tesoureiros. Posteriormente, a Fundação criou o Centro de Ensino de 1º e 2º. graus CIEPS, a que se denominou Colégio Universitário Padre Teófanos de Barros. Em 1993, mediante convênio com o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, de Arapiraca, foram criados os cursos de Ciências Contábeis e Direito, na cidade de Arapiraca. Em Palmeira dos Índios, a FEJAL instalou o curso de Pedagogia, com Habilitação em Supervisão, Orientação e Administração Escolar. Por fim, em Porto Calvo, instalou o Centro de Letras. Desde 1979 a Fundação possui uma Biblioteca denominada Craveiro Costa. Atualmente tem a seguinte estrutura: Centro Universitário de Ciências Humanas - CCH (Psicologia); Centro Universitário de Ciências Jurídicas - CCJUR (Direito); Centro Universitário de Formação de Profissionais da Educação - CISE (Biologia, Comunicação Social, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Formação de Professores para os Quatro Primeiros Anos do Ensino Fundamental); Centro Universitário de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA (Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Turismo); Centro Universitário de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET (Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia da Produção, Engenharia Elétrica, Informática e Engenharia Sanitária) e Centro Universitário de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS (Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Medicina Veterinária e Nutrição, as duas últimas em Marechal Deodoro). Conta com mais de 12.000 mil alunos e já diplomou mais de 20.000 concluintes de seus diversos cursos. Desde 2004, João Rodrigues Sampaio Filho é o Diretor Geral da CESMAC e Presidente da FEJAL, e Jaime Lustosa de Altavila o vice-presidente das duas instituições.

**FUNDAÇÃO JACKIE SILVA** Presidente em 2013: Alesson Loureiro Cavalcante.

**FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II DE MACEIÓ – CASA DOM BOSCO** Presidente, em 2013: Pe. Tito Régis.

**FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA - DIRETORIA ESTADUAL DE ALAGOAS Pesquisa socioeconômica dos Municípios Alagoanos**, Maceió: Diretoria Estadual LBA, AL, Girafa Promoções, 1972.

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE AÇÃO CULTURAL**. Inicialmente denominada **Fundação Cultural Cidade de Maceió**, posteriormente passa a denominar-se **Fundação Municipal de Ação Cultural - FMAC**. Criada pela Lei nº 4513, de

31/12/1996, e modificada pela Lei nº 5118, de 31/12/ 2000. Personalidade jurídica de direito público interno, gestão administrativa e financeira descentralizada, vinculada à Secretaria Municipal de Educação. Tem sede e foro em Maceió, sendo indeterminado o prazo de sua duração. Tem por finalidade: coordenar e executar a política cultural do Poder Executivo Municipal; preservar o universo cultural e a memória do município de Maceió; difundir as diversas formas de produção artística e literária e proteger e recuperar o patrimônio histórico e cultural do município. É de sua competência: estabelecer premissas básicas para uma política cultural do município; formular e promover uma política de defesa do patrimônio histórico, arquitetônico, arqueológico, artístico, paisagístico e cultural do município; desenvolver ações culturais de formação e difusão nas áreas de artes plásticas, informática, literatura, teatro, música, cinema, vídeo, fotografia, dança, folclore, preservação da memória, história, antropologia e de outras ciências correlatas, mediante convênios ou recursos próprios; captar recursos em benefício do desenvolvimento artístico-cultural do município de Maceió; incentivar a criação de núcleos de cultura; realizar gestões para a formação de centros de criatividade; administrar as unidades culturais existentes no âmbito municipal, com exceção daquelas expressamente vinculadas a outras fundações ou Secretarias; emitir parecer sobre assuntos que lhe sejam submetidos pela Chefia do Poder Executivo Municipal; celebrar convênios com entidades e instituições culturais do país e do exterior, assim como organizações não governamentais, propiciando o desenvolvimento das atividades no município. Sua estrutura organizacional: I **Órgãos consultivos:** Conselho Municipal de Cultura e Comissão Municipal de Incentivo à Cultura; **Órgão de Fiscalização:** Conselho Fiscal; **Órgãos de Assessoramento Superior:** Assessoria Especial e Gabinete da Presidência; **Órgãos de Apoio:** Departamento de Cultura e Coordenação de Administração e Planejamento e **Órgãos de Execução:** Departamento de Preservação da Memória; Coordenação de Formação Cultural, Coordenação de Ação Cultural; Coordenação de Documentação e Arquivo e Coordenação da Biblioteca Pública Municipal. Ao Conselho Municipal de Cultura, órgão de deliberação coletiva, compete orientar e coadjuvar o Governo Municipal no planejamento, formulação e execução da política de ação cultural, bem como de proteção e resguardo do patrimônio histórico, artístico, folclórico, arqueológico, paisagístico, etnográfico e bibliográfico do município de Maceió. É composto de quinze (15) membros titulares e igual número de suplentes, todos designados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, com mandato de dois (2) anos, permitida a recondução uma única vez, por igual período. À Comissão Municipal de Incentivo à Cultura - COMINC, órgão independente e autônomo, compete a averiguação, avaliação e aprovação dos projetos apresentados por produtores culturais, pessoas físicas ou jurídicas, com vistas à obtenção do incentivo fiscal de que trata a Lei nº 4657, de 23/12/1997, regulamentada pelo Decreto nº 5775, de 18/05/1998. Sua análise, contudo, se restringe exclusivamente aos aspectos legal, técnico e orçamentário dos projetos, sendo-lhe vedada se manifestar sobre o mérito dos mesmos. Presidente da instituição em 2004: Maria Petrucia Dias Camelo.

**FUNDAÇÃO PALÁCIO DO TRABALHADOR ALAGOANO** Criado em 1950, no Governo Silvestre Péricles, sendo Muniz Falcão o delegado do Trabalho e com a finalidade de reunir as entidades sindicais de trabalhadores, sobretudo aquelas das categorias menores.. Como a Federação das Indústrias do Estado de Alagoas era uma entidade superior aos Sindicatos passou, quando nele se instalou, a administrar o Palácio do Trabalhador. Sua primeira Diretoria tomou posse em 31 de outubro de 1959 com mandato até 1965: Presidente: José Luiz Ferreira dos Santos. Em 1984, abrigava vinte e três entidades sindicais, inclusive duas federais, e essa estrutura era responsável pelo movimento mensal de 20 mil consultas, compreendidas entre clínica geral, pediatria, ginecologia e odontologia, tudo garantido pelo convênio celebrado com a previdência social. À época, o Palácio era gerido como fundação sob a administração da Federação dos Trabalhadores da Indústria em Geral do Estado de Alagoas. Na década de 1970, deixou de ser administrado pela Federação, passando a ser administrado pela União Sindical, em 1971, quando passou a se denominar Fundação Palácio do Trabalhador. Sua 1ª reforma física ocorreu em 2001, na gestão de Albejmar Cassimiro Costa (2000-08). Diretoria para o período de 2014-2018: Diretor Presidente: Elza Marinho de Melo Lima; Diretor Vice-Presidente: Valter Policarpo da Silva; Diretor Financeiro: Severino Barros dos Santos; Diretor Secretário: Antônio Pedro dos Santos e Membros do Conselho Fiscal: José Renaldo Correa de Abreu Júnior e Andreia de Lima Brandão; Membro do Conselho de Curadores: Hudson Américo Lima Leite. O prédio foi tombado pelo IPHAN.

**FUNDAÇÃO PAPA JOÃO XXIII** Presidente, em 2013: Vera Maria Alves Paranhos.

**FUNDAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS SOCIAIS, TÉCNICAS E CIENTÍFICAS – FUNDESTEC** Em 2013, responde pela Fundação Célia Alexandre da Silva.

**FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM ALAGOAS (MACEIÓ CONVENTION & VISITORS BUREAU)** Presidente, em 2013: Alfredo Antônio César Rebelo.

**FUNDAÇÃO PIERRE CHALITA** Fundada em Maceió, em maio de 1980, possui dois museus com obras de artistas diversos, além de um acervo de arte sacra. O Museu de Arte Brasileira, também fundado em maio de 1980, fica em dois antigos armazéns no bairro de Jaraguá. Nele se encontra uma das maiores coleções de pintura nordestina, reunindo pintores alagoanos, sergipanos, paraibanos, pernambucanos e cearenses. O espaço também é ocupado com exposições

eventuais e outros eventos culturais, como o lançamento de livros. O Museu de Arte Sacra ou Museu Pierre Chalita - o maior da Fundação - localiza-se em um casarão secular, na Praça dos Martírios. Nele estão obras de arte do século XXIII até o atual, como pintura, estatuária e mobiliário. A Fundação possui em seu acervo cerca de 2.300 obras, mantendo exposição permanente de parte expressiva desse acervo e colaborando, com empréstimo de obras, para exposições fora de Alagoas, inclusive para a Bienal de São Paulo. Há, ainda, uma área onde são apresentados espetáculos teatrais.

Promoveu, entre 22/05 a 15/8/201 o 2º Salão de Fotografias, no qual participou: **ACIOLI, Viviani Duarte**, com **Vende-se e Vende-se**; **ACIOLY, Barbara**, com **Boneca Namoradeira, O Velho Chico Tem Muito a Oferecer e Seu Ganha Pão**; **ACCIOLY, David Disraeli Lima**, com **Água de Prata, Marisqueiras e Água Dourada**; **ACCIOLY, Luiza Fireman Patury**, com **Para Iemanjá, Rainha do Mar e Oferenda,,,,, ;** **ADMOND, Tony**, com **Baião 2º**. Prêmio Patrocínio do Instituto de Olhos de Maceió – Dr. Alan Barbosa **Baião, Boi e Predador**; **ALMEIDA, Ricardo Santos de**, com **Guerreiros do Mar de Jaraguá, Maceió/AL, Canavial, Coruripe/AL e Onde Há Lixo, Há Vida, em Jaraguá, Maceió/AL**; **AMORIM, Jaime Barros de**, com **Natural do Sertão**; **AQUINO, Maurício Carneiro**, com **Pesca Artesanal; Presente, Passado e Futuro e Assim Como os Pais dos Meus Pais**; **AQUINO, Ricardo Martins Carneiro**, com **Trabalho Infantil, Jesus é Vida e Infância Perdida**; **ARAÚJO, Pelópidas Almeida de**, com **Pescadores da Barra Nova, Jangadas de Pajuçara e Marisqueiros do Vergel**; **ARRUDA, Fábio José Trajano de**, com **Fogo no Céu, Sossego e O Farol**; **AYRES, Dorgivan Rodrigues da Silva**, com **Dançando, Dançando Raízes do Povo; Compro, Vendo, Troco, Sou Livre, Sou Feira e Em Todo Canto, Em Todo Tempo, Sempre Presente**; **BRAGA, Nímia** Com **A Demonstração do Luxo Para Iemanjá, A Demonstração das Mãos que Fazem Homenagens a Iemanjá e A Demonstração dos Colares no Sincretismo**; **CABRAL, Bruna**, com **Pesca (dor) de Arrastão Pinta Uma Estrela na Lona Azul do Céu Contraste/ Reflexos**; **CAMELO, Felipe**, com **Alagoas, Dê Presente; Alagoas, Sem Futuro e Alagoas, Se Passando**; **CARANÚBA, Maria Tereza Pontes**, com **Maria Fumaça Transportadora de Cana, Estação Ferroviária de Bebedouro (Sec, XIX) e VLT e Serra da Barriga (União dos Palmares) Zumbi**; **CARDOSO, Geanne Paiva da Cunha**, com **O Barquinho, O Passado Nas Mãos, o Futuro na Cabeça I e O Passado nas Mãos e o Futuro na Cabeça, II** **CARVALHO NETO, Audir Marinho de** com **Contradição (1º, lugar, Prêmios Braskan) Concreto da Natureza Nem Todo é Céu, Sal e Sol**; **CHAGAS, Renata Voss**, com **Coleção, Verde Cana e Alagoas Ia**; **COSTA, Pollyanne Carla Santos**, com **Mãos Que Trabalham, Os Jangadeiros = Ao Mar que Sustenta e Os Jangadeiros: A Lagoa Como Fonte de Renda**; **DAMASCENO, Suel**, com **Infância Marinha, O Que o Mar Uniu e A Pesca Luminosa**; **DUARTE, Morgana**, com **Olhar Sobre Marechal I, Olhar Sobre Marechal II e Olhar Sobre Marechal III**; **FIGUERÔA, Persival**, com **De Olho no Pescado, Frutos da Terra e Dias de Folga**; **SOUZA, Adalberto Raimundo**, com **Caminhos ao Peixe, Sobre as Águas e Me Leve ao Mar**; **GADOTTI, Gian**, com **Bike de Netuno, A Dois Passos e Felicidade é Uma Dessas**; **GOMES, Galvami**, com **Casa de Lampião, Mico e Pôr do Sol**; **GOMES, Walbergson Douglas Silva**, com **Contraste, Pôr do Sol e Piranhas**; **GUSMÃO, Ana Caroline**, com **A Trama da Paciência, Arena Marinha (Garça Torta) Alinhamentos Marinhos, Poéticas do Horizonte**; **FARIAS, João Calaça de**, com **Arquitetura, Povo e Cultura Nas Ruas de Maceió 1, Arquitetura, Povo e Cultura Nas Ruas de Maceió 2 e Arquitetura, Povo e Cultura Nas Ruas de Maceió 3**; **FREIRE, João Paulo Pinheiro**, com **Esperança de Cada Dia, No Fundo do Meu Quintal e Voltando Para a Minha Terra**; **JAPIASSU, Thomaz Correia**, com **40 Anos de Pesca, Da Silva e A Rede**; **LARPIN, Laudénise Maria Lima de Menezes** Com **A Dança do Praiá, Queimada da Safra e Sem Título**; **LIMA FILHO, Alberto Nonô**, com **Balanço do Guerreiro, A Boiada e Festejo Alagoano**; **LEITE, Alycia Maria de Holanda Ferreira**, com **Aprendizes, Regresso e Sururu Fresco**; **LUCA, Pablo de**, com **O Cortador Mitológico, Uma Família Alagoana e A Dança da Capoeira**; **MARINHO, Nice**, com **Resistindo, Solidão e Brilho**; **MATOS, Julisgley de Gusmão C.**, com **A Moradia, O Quintal e O Artesanato**; **MELLO, Dayna** Com **Sobrevivência (pescado), Insegurança (bala perdida) e Festas no Estado**; **MENEGARI, Wesley**, com **Jaraguá em Outrora, Alegria e O Mercador**; **PAIVA, Lara Accioly**, com **Amando a Vida, Amor e Arte e Paz**; **PEIXOTO, Lícia Maria Moreira**, com **Antítese, O Pescado e Segredos do Mar**; **PEREIRA, Ronald de Andrade**, com **Vida Silvestre no Sonho Verde, Fim de Tarde na Massagueira e Religiosidade no Forte de São João**; **PESSOA, Juliano**, com **Descanso e Fé, Contemplação em Busca do Pão e Risco vs. Sobrevivência**; **JARDIM, Alice**, Com **Posta #1 Postal #2 Postal #3**; **OLIVEIRA, Amurabi Pereira de**, com **@theobrandão #pajuçara**; **OLIVEIRA, Luciano Paulo Leite de**, com **Malha do Sustento, Porto Seguro e Calmaria**; **RIBEIRO, Karina Torres**, com **Instrumento de Trabalho, Trabalhando ao Pôr do Sol e O Homem e o Rio**; **RODRIGUES, Benita**, com **Cultura Beira Rio, Nuvem ou Fumaça e Velho Chico Alimento Eterno**; **SÁ, Maria Leticia Maranhão de**, com **Aranha, Moenda da Usina e Moenda em Outro Ângulo (estas duas últimas adquiridas pelo MAM – Rio)**; **SANTOS, Carlos Alberto Souza dos**, com **Igreja da Matriz, Fachada e Renda e Busto do Marechal Deodoro**; **SANTOS, Daniele Souza dos**, com **A Rendeira e Espaço Cultural**; **SANTOS, Jocelene Souza dos**, com **Ladeira da Matriz, Centro Histórico e Rendas**; **SANTOS, Karen Natália Matins dos**, com **Igrejas, Prefeitura e Vilarejo Marechal Deodoro**; **SANTOS, Pedro Macedo dos**, com **Vendedor de Frutas, Catador e Vendedor de Cd's e DVD's**; **SILVA, Ana Paula Leite Lopes da**, com **As Cores**

da Feira do Domingo e **Caminhando e Aprendendo**; **SILVA, Elaine Pollyane Alves da**, com **Sombra Sem Água Fresca** ( Prêmio 3º, lugar, Prêmio Fundação Pierre Chalita) , **Ente o Luxo e o Lixo e Nosso São Francisco Protegendo o Seu Rio ?**; **SILVA, Everaldo Dantas de**, com **O Rei do Xangô, O Contraste do Alagoinha e O Descaso da Praça Sinimbu**; **SILVA, Marco Antônio Barros da** com **O Ceguinho do Centro**; **SILVA, Pedro Victor Trindade da**, com **Na Espera, O Motor de Alagoas e A Rotina**; **SILVA, Ricardo José da**, com **Carro Sem Boi, Rumo ao Sol e Violência**; **SOUZA, João Joaquim Correia de**, com **Fundamentos Inabaláveis, Beleza Urbana e No Palco do Povo Valorizado**; **SOUZA, Wallamys Barros de**, com **Cultura Afro Alagoana, Marcas do Passado e Economia Pesqueira**; **UCHÔA, Murilo**, com **Funicular, Vale Nevado e Ipioca**; **VASCONCELOS, Eduardo Leite**, com **Das Águas, Duras Penas e Guerreira**.

**FUNDAÇÃO QUILOMBO** Mantém, em Maceió a Televisão Canal 16+E; em Penedo a FM Canal 247; em Palmeira dos Índios, a FM Canal 297 E.; em Rio Largo, a FM Canal 211 E, e em União dos Palmares, a FM Canal 294 E.

**FUNDAÇÃO SANTO ANTÔNIO, DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA - FUSAN** Entidade assistencial criada em 1965, teve como sua primeira direção: Ítala de Andrade Lima Cardoso, presidente; Raquel de Melo, vice-presidente; Margaret Fox Cardoso, 1ª Secretária; Maria Ferraz de Andrade, 2ª Secretária; Ivone Werneck de Aguiar, 1ª Tesoureira; Maria José Peixoto Lima, 2ª. Tesoureira. Conselho de Curadores: Julieta Buarque Lima, Aurea Lima de Santa Maria, Teresinha de Jesus Mendonça Setton, Laurinda Vieira Mascarenhas, Estelita Bandeira de Andrade Dorvillé, Maria Helena Soares Cardoso, Olga Calheiros de Moura, Maria Lessa de Azevedo Gama, Orione Rosa Acíoli, Leurides Braga Maga e Maria Luiza Quintella de Oliveira. Publicou: **Relatório da Diretoria. 1966. Fundação Santo Antônio de Educação e Assistência**, Maceió: Gráfica São Pedro, [1966].

**FUNDAÇÃO TEATRO DEODORO (FUNTED)** Instituída pela lei nº 3.938, de 21/08/1978, teve seus Estatutos de pessoa jurídica de direito privado aprovados pelo Dec. 3.734, de 13/09/1978. Seu artigo 2º estabelece como finalidades maiores do órgão: imprimir o aperfeiçoamento da cultura artística no Estado, promovendo, estimulando, coordenando e selecionando realizações de arte, estas em suas múltiplas manifestações, inclusive efetivação de festas, cursos, seminários, concursos, festivais, mantendo, afinal, dependências e serviços, destinados a assegurar a consecução de seus fins, e colaborando com as entidades públicas e privadas voltadas para o aprimoramento intelectual da comunidade. Coube à Fundação administrar o Teatro Deodoro e o Teatro de Arena Sérgio Cardoso, o Teatro Sete de Setembro, em Penedo; o Museu da Imagem e do Som - MISA; o Centro de Belas Artes de Alagoas - CENARTE e o Centro Cultural Lagoa do Mundaú (Papódromo). Sua diretoria se compõe de um Diretor-Presidente, de um Diretor-Artístico, e de um Diretor-Administrativo. Seu primeiro presidente foi Bráulio Leite Júnior. Desde sua criação, a instituição vem dando apoio a grupos artísticos, especialmente aos locais, numa política de valorização dos nomes da terra. Dentro desse espírito, organizou o programa “ARTE NOSSA”, através do qual tiveram oportunidade de se apresentar em público, diariamente, músicos e atores alagoanos. A partir de 1999, passa a denominar-se Diretoria de Teatros do Estado de Alagoas – DITEAL. Em 2015, era Sheila Maluf sua Diretora Presidente. .Publicou os Folhetins FUNTED como também: **Fundação Teatro Deodoro - Relatório das Atividades de 1980**, Maceió: SERGASA, 1980; **Fundação Teatro Deodoro - Relatório das Atividades de 1981**, Maceió: SERGASA, 1981; **Fundação Teatro Deodoro - Relatório das Atividades de 1982**, Maceió: 1982; **Fundação Teatro Deodoro - Relatório das Atividades de 1983**, Maceió: 1983.

**FUNDAÇÃO TEOTÔNIO VILELA** Fundada em 25/04/2005. Acervo: livros e fotos de Teotônio Vilela. Instituiu o projeto Luz e Sol, em 1966, que permite a existência de cerca de 90 microempresas trabalhando com energia solar fotovoltaica no semiárido do Estado. Conta, ainda, com cerca de 2.700 sistemas voltaicos residenciais instalados, beneficiando uma população de aproximadamente 13.500 pessoas.

**FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO, EXTENSÃO E PESQUISA – FUNDEPES** Diretor-Presidente, em 2013: Prof. Roberto Jorge Vasconcelos dos Santos.

**FUNDO** Rio, considerado como pertencente à Bacia do Rio Moxotó, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**FUNDO** Rio, um dos principais afluentes, da margem esquerda, do Riacho Talhada, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**FURNA DOS MORCEGOS** Gruta situada abaixo das catadupas do Paulo Afonso. Há na entrada mais de 6m de altura e 1,5 m de largura, e no interior, 48 m de comprimento e 88 m de altura, com capacidade para abrigar 2.000 pessoas. “É um subterrâneo por debaixo de uma rocha escarpada, cuja entrada principal parece talhada a cinzel, notando-se apenas um pequeno defeito de um lado - um ângulo oblíquo. Essa entrada, que tem três braças de altura e seis palmos de largura, comunica-se com uma gruta que se prolonga para dentro e para cima na altura seguramente de 40 braças e em comprimento de 220 palmos, alargando-se para dentro. As paredes laterais parecem lajeadas, o teto é abobadado e o pavimento térreo é atapetado de

uma massa mole e pulverulenta. Ao lado esquerdo é a parede de argila, a qual mina água, e no seu começo, próximo à entrada principal, há uma outra entrada mais estreita e que se comunica com um imenso corredor em linha reta. Chegando-se a 170 passos, uma luz apaga-se por si e a respiração é comprimida, o que demonstra a pequena quantidade de ar atmosférico aí existente. A abóbada desse túnel é muito elevada e o espaço pode dar abrigo, hipótese razoável a mais de 2.000 pessoas. Essa furna é a residência dos morcegos.” (Dr. Tomáz do Bomfim Espíndola - Geografia Alagoana).

**FURTADO, Flora... Wanderley** (Palmeira dos Índios - AL 09/10/1942). Pedagoga. Passou a infância em várias cidades do interior do nordeste, principalmente Recife onde se casou, se diplomou em Pedagogia (1968) e foi dona de uma escola de ensino infantil. Passa a viver no Rio de Janeiro e, no final de 1970, teve seu interesse ligado às artes plásticas. Fez curso de arte na educação na Escola de Artes do Brasil e outros no Parque Lage. Despertou seu interesse pela poesia ao se inscrever nos cursos da Oficina Literária Afrânio Coutinho (OLAC). Começou então a participar de grupos de poesia com Suzana Vargas, dando prosseguimento a esse trabalho com os poetas Maurício Salles Vasconcelos e Rita Moutinho. Obras: **Navegação dos Sentidos**, Rio de Janeiro: Letra Itinerante, 1997 (poesia); **A Morosa Caligrafia**, Rio de Janeiro: Letra Itinerante, 2003; **Trégua**, 7 Letras, 2010, resultado do seu aprendizado na oficina de poesia com Carlito Azevedo (indicado ao prêmio Jabuti de 2010), que frequenta há mais de quatro anos, na Estação das Letras. Participação na coletânea de poesia **Caixa de Prismas**, Rio de Janeiro: Imago, 1991, prefaciado por Suzana Vargas, é uma antologia de poesias do Grupo Letra Itinerante, formado por Wagner Couto, Rute Gusmão, Vânia Azamôr, Eilde Coelho, Adele Weber e Flora Furtado. Teve dois poemas publicados na revista *Poesia Sempre* (número 5), publicação semestral da Biblioteca Nacional; e na revista *Inimigo Rumor*. Foi premiada no concurso Prêmio Ferreira Gullar, da UAPÊ. **Trégua**, 2010.

**FURTADO, Pinchas... de A. Melo** (?). Produtor cultural, jornalista, diretor, roteirista, Videomaker, Produtor de Audio-visual. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

## G

**GADO BRAVO** Rio, um dos principais afluentes do Rio Boacica, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GADO BRAVO** Lagoa interna, salobra, na parte rebaixada do agreste.

**GAIA, Luiz Gonzaga Malta** (Mata Grande - AL 17/01/1921). Deputado Estadual. Filho de José Correia Gaia e Antônia Alzira Malta Gaia. Fez o ensino médio no Colégio Diocesano. Foi comerciante, funcionário público estadual. Prefeito de Mata Grande por dois mandatos e Vereador, também, por dois mandatos. Deputado estadual, pelo PDC na legislatura 1955-58 e 63-66, pelo PSP. Suplente na eleição de 1966, pelo MDB.

**GAIA, Rossana Viana** (Pão de Açúcar - AL 19/12/1964). Escritora, professora, jornalista. Filha de Antônio Rodrigues Gaia e Maria Léa Viana Gaia. Morou em Santana do Ipanema até 1972. A base da sua formação escolar foi no CEPA, em Maceió. Coursou os dois últimos anos do Ensino Médio no colégio Guido de Fontgalland. Bacharel em jornalismo pela UFAL (1986). Especialista em Literatura Brasileira, UFAL (1992). Mestre em Educação (UFPB, 2000 2001?). Doutora em Linguística (UFAL, 2005), na linha de pesquisa Comunicação e Política. Doutoranda em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA), na linha de pesquisa Comunicação e Política. Professora do IFAL. Trabalhou na mídia impressa alagoana *O Jornal e Gazeta de Alagoas* e em assessorias de imprensa nas áreas política e empresarial (Shopping Iguatemi) de 1987 até 1999. Exerceu os cargos de chefe de redação da SECOM (Secretaria de Comunicação do Governo de Alagoas, 1987-88) e de Coordenadora de Comunicação Social e Marketing do IFAL (1997-2002). Atua como pesquisadora voluntária em grupos como Sociedade Brasileira para Estudos Interdisciplinares de Comunicação (INTERCOM) e Análise do Discurso (GEDON, UFAL). Desde 2000 compartilha atividades voluntárias com o prof. Dr. José Marque de Melo, na Cátedra UNESCO de Comunicação, baseada na UMESP e que resultou em publicações. Lidera o grupo Design e Pesquisas Interdisciplinares que integra a Rede Brasil de Design Sustentável. Entre outras atividades, atua como consultora ad hoc da EDUFAL, da Revista Leitura (PPGLL/UFAL), foi representante do IFAL no APL (Arranjo Produtivo Local) de Móveis do Agreste em 2011, foi assessora científica ad hoc da FAPEAL, 2007-08, integrou o conselho editorial do IFAL (1997). Coordenou um colóquio sobre “A Memória da Imprensa em Alagoas”, dentro do programa SIPEC-NE. Participou do colóquio acadêmico da Rede Folkom “A Imprensa no Povo e na Literatura Folkcomunicação”, em maio de 2002, na cidade de Santos (SP), onde enfocou as obras de cordel de Luiz Beltrão e os trabalhos dos seus seguidores: Roberto Benjamin e José Marques de Melo. Sob o título **Imprensa Alagoana Nasce Com Estigma da Violência**, publicou, juntamente com José Marques de Melo, na edição n. 163, de agosto de 2001, da revista **IMPRESA**, editada em São Paulo, um encarte sobre os 170 anos do jornal Iris Alagoense. Obras: **O Uso do Jornal na Prática Educativa**, Maceió: Catavento, 2000; **Educomunicação & Mídias**. Maceió: EDUFAL, 2001 (baseado na dissertação do mestrado); **IZP: Comunicação a Serviço do Cidadão** (org.), Maceió: IZP, 2005; **Sertão Glocal: um Mar de Ideias Brota às Margens do Ipanema**, com José Marques de Melo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010; **A Política na Mídia e a Mídia Política**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de José Marques de Melo, p. 17-18. Capítulos de livros: **Conquistas Santanenses: O Progresso Cognitivo do Ginásio à Universidade**, in **Sertão Glocal: um Mar de Ideias Brota às Margens do Ipanema**, com José Marques de Melo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010; **Sertão e Militância Cidadã**, com Marques de Melo, S. M. R. Jaconi, São Paulo: **INTERCOM**, 2011. **Sertão e Militância Cidadã**, juntamente com Magnólia Rejane Andrade dos Santos, in **Luitgarde, Uma Voz dos Silenciados**, José Marques de Melo e Sônia Maria Ribeiro Jaconi (orgs.), São Paulo: Intercom, 2011; p. 35-45; **História do Pensamento Comunicacional Alagoano: Dicionário Bibliográfico**, juntamente com Magnólia Rejane Andrade dos Santos, Sônia Jaconi, José Marques de Melo e Roseméri Laurindo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013. Artigos em periódicos: **Resgatando uma Legenda**, in *Revista Comunicação & Sociedade*, São Bernardo do Campo, 01 jan. 2000, p. 242 – 245; **Reflexão e Crítica: Passeios pela Teoria da Comunicação**, in *Revista da FDJ*, 2004, v. 1, p. 165-168; **Mapa da Teoria da Comunicação Alagoana**, in *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, São Paulo: 06 dez. 2004; **IX Celacom: O Ideário de Mario Kaplún Sobrevive nas Utopias e Realidades Latino-Americanas**, com A. A. Fonseca, in *Comunicação & Sociedade*, 2005, v. 44, p. 222-226; **A Solidão Collorida em Três Atos: O Retorno de um Político à Cena**, in *Leitura: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística - UFAL*, Maceió: 07 dez 2005, p. 44 – 64; **Arnon de Mello, o Repórter que se Tornou Empresário**, com B. Lopes, in *Imprensa Brasileira: Personagens que Fizeram História*, José Marques de Melo (org.), São Paulo: Metodista, Imprensa Oficial de São Paulo: 2005, v. 2, p. 187-197; **Adolpo Emile Bois Garin**, in *Imprensa Brasileira: Personagens que Fizeram História*, José Marques de Melo (org.), São Paulo: Metodista; Imprensa Oficial de São Paulo: 2005, v. 1, p. 45-52; **Pesquisa em Comunicação: O Pioneirismo dos Professores Luiz Beltrão e Marques de Melo**, in *Epistemologias do Caderno B*, Wellington Pereira (org.), João Pessoa: Manufatura, 2006, v., p. 113-120; **A Escola como Espaço de Reflexão Midiática Forjando Cidadãos Críticos**, *São Bernardo: Universidade Metodista de São Paulo: Cátedra UNESCO*, 2006; **O Relatório de Pesquisa: Bases Preliminares para Reflexão**, com A. Raposo, in *Revista Semente*, Maceió: 01 jun. 2008, p. 151 – 155; **Educação Mediada por Interface: A Mensagem Pedagógica da Hipermídia**, com N. P. S. Neves, in *Mídias Digitais & Interatividade*, Pedro Nunes (org.), João

Pessoa: EDUFPB, 2009; **Leituras do Ambiente Organizacional: Dicas Sobre Como, Quando e Porque Mudar**, in *Bibliocom - Revista editada pela INTERCOM*, São Paulo: 01 maio 2009, p. 1 – 5; **Estratégias da Comunicação Organizacional? (Re)pensando a Cultura das Empresas**, in *Bibliocom*, São Paulo: 01 mar 2009, p. 1 – 4; **O Mito da Velhice Repaginada: O Discurso Impresso sobre o Idoso**, com Janaína G. R. Dias, in *Pesquisa Psicológica (Online)*, 2010, v. 1, p. 1-12; **Signos do Design de Interiores: Interfaces Entre Uso, Consumo e Arte**, com Miquelina Cavalcante, Patrícia Soares Lins e A. Raposo, in *Signos do Consumo*, 2010, p. 108-127. Participou de Congressos, Simpósios e Conferências.

**GAIA, Sinval Rodrigues** (AL?). Deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1963-66. Suplente, pela ARENA, nas eleições de 1966 e 1970.

**GAIATO, O** Órgão humorístico e noticioso, de publicação semanal, surge em Pilar, em 15/11/1932. Fundado por Abel Ribeiro (publicava sob o pseudônimo Caboré), José Barbosa Pacheco (Picolet), José Policarpo de Mendonça (Luciano d'Alpesmontes, Jurubeba e Macuaquias), Miguel Nobre e Silva (Borocotó), Miguel Pedrosa Macedo (Ravengar), Lauro Medeiros (Papagaio), Nilo Ramos ( R.) em Retratos, secção em versos humorísticos), Sebastião Maia (Xisto) e Norival Braga ( KASW ) nos trabalhos de xilogravura. Informação de MMS.

**GALBA NOVAES** nome parlamentar de **Galba Novais de Castro Júnior** (Maceió 24/11/1960). Deputado Estadual, vereador, advogado. Filho de Galba Novais de Castro e Carmelita Maria Novais de Castro. Graduado em Direito, CES-MAC. Procurador Jurídico da Câmara Municipal de Maceió. Iniciou sua carreira como vereador em Maceió (1997-2000 – PSD); (2001-2004 – PSD); (2005-2008 – PL) E (2009-2012 – PRB), tendo ocupado as funções de 1º e 2º Secretário da Mesa Diretora, assumindo a presidência da Casa durante seu último mandato. Foi Superintendente Federal da Pesca e Agricultura. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PRB na coligação UM NOVO JEITO DE FAZER (PSDB / PRB).

**GALDINO, Cárliston Borges Tenório** (Arapiraca - AL 24/04/1981). Escritor, poeta, cordelista. Filho de Cícero Galdino dos Santos e Erluce Maria Borges Tenório Galdino. Ensino Fundamental e Médio no Colégio Normal São Francisco de Assis. Bacharel em Ciência da Computação pela UFAL (2004). Pós-Graduação em Produção de Software com Ênfase em Software Livre pela UFLA. Realizou estágio no Núcleo de Processamento de Dados da UFAL. Trabalhou na Controladoria Geral do Estado, onde desenvolveu projeto de migração para Software Livre (2003). Em 2006, iniciou trabalhos no Campus Arapiraca da UFAL. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira 37. Iniciando como poeta, escreve em diversas modalidades, principalmente Cordel e Novelas de fantasia e aventura em formato folhetim. Resgatando alguns elementos tradicionais (como o próprio cordel), tematiza movimentos sociais (como o Movimento pelo Software Livre e pela Cultura Livre) e tem em alguns dos seus escritos forte influência da cultura pop: Videogames, Anime (desenhos japoneses), RPG. Obras: **Chuva Estelar**, Edições Catavento, 2000 (poesia); **Jasmim**, produção independente, 2011 (novela). Obras digitais: **As Asas da Águia**, (poesia); **Bala de Fuzil** (poesia); **Escarlate**, 2010 (novela); **Escarlate II**, 2011 (novela); **Faça-se a Coisa**, 2012 (texto teatral); **Marfim Cobra**, (romance); **Os Guerreiros do Fogo** (romance). Cordéis: **A Concha Mágica; A Prosa de Vlad e Louis; A Saga de um Encanador; Asas Negras Baluarte Alexandrino; Castelo Gótico; Cordel da Pipa e da Sopa; Cordel da Pirataria; Cordel Digital; Cordel do BrOffice; Cordel do GNOME; Cordel do GNU/Linux; Cordel do Software Livre; Cordel dos Aplicativos; Cordel Quilombola; Desafio a Pedro Cevada; Dil Má; Do Livre e do Grátis; Eleições e Internet; Estrangeiro Nato; Miragem; Mister Chip; O Castelo de Zumbis; O Castelo do Rei Falcão; O Gênio; Onde Pra Sempre Hei de Morar; Palito Amigo de Freud; Peleja da Rua; Peleja de Pelé Contra Roberto Carlos; Piratas e Reis; Planeta dos Vampiros; Seu Papai Noel; Um Conto no Oeste; Você Tem os Fontes Também**. Realizou projetos de software: Iarajs, Angelbook, Enciclopédia Ômega, Academia Software Livre.

**GALDINO, Cícero... dos Santos** (Povoado dos Galdinos, Arapiraca - AL). Poeta, professor, biólogo, bancário, empresário. Filho de José Galdino dos Santos e Maria da Silva Santos Graduado em Biologia na então Faculdade de Formação de Arapiraca, atual UNEAL. Durante 20 anos trabalhou no Banco do Brasil. Em 1975 participou do Projeto Rondon. Membro da ACALA onde ocupa a cadeira 13. Obra: **Desafio**, Arapiraca, Centergraf, 2012, prefácio de José Ventura Filho e apresentação de Cárliston Borges Tenório Galdino.

**GALDINO, Mônica** (AL?). Com texto sem título, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 167-168,

**GALHO DO MEIO** Serra, IFL identifica como do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**GALHO-DO-MEIO** Rio, um dos principais afluentes do Rio Camaragibe, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GALHOS** Serra no vale do rio Canhoto, IFL identifica como do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**GALINDO, Lavínia Suely Dórta** (AL?). Obra: **O Direito Fundamental à Educação Pública: Inclusão do Aluno com Necessidades Especiais**, Maceió: EDUFAL, 2009.

**GALINDO, Marcos** (AL?). Obras: **Índios do Nordeste: Temas e Problemas 1**, Maceió: EDUFAL (juntamente com Luiz Sávio de Almeida e Edson Silva); **Índios do Nordeste: Temas e Problemas 2**, Maceió: EDUFAL (juntamente com Luiz Sávio de Almeida e Juliana Lopes Elias); **Índios do Nordeste. Temas e Problemas 3**, Maceió: EDUFAL (juntamente com Luiz Sávio de Almeida); **Guia de Fontes Para a História do Brasil Holandês: Acervos de Manuscritos em Arquivos Holandeses**, Brasília: MINC/ Projeto Resgate, Recife, Fundação Joaquim Nabuco: Editora Massangana, Instituto de Cultura, 2001, (organizador, juntamente com Lodewijk Hulsman, apresentação de Francisco Weffort, estudo introdutório e organização editorial de Leonardo Dantas Silva).

**GALINHAS** Riacho da margem direita do rio Traipu, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GALVÃO, Aloísio Américo** (São José da Laje - AL 13/04/1932). Professor, magistrado, advogado. Filho de Luiz Américo Galvão e Maria José Cavalcanti Galvão. cursou o primário em sua terra natal e o secundário no Seminário de Olinda (PE). Diplomou-se em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Alagoas (1957), licenciou-se em Letras pela mesma Faculdade (1960) e em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1958). Frequentou, entre outros, o Curso de Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, no Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Federal do Ceará e DAU-MEC, em jul./ago. 1974; Curso de Aperfeiçoamento em Letras (Setor Luso-Brasileiro), no Centro de Ciências Humanas Letras e Artes da UFAL; I Seminário de Estudo do Novo Código do Processo Civil, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de Alagoas, maio de 1974; Curso de Extensão em Crítica Literária: Manifestações Críticas Contemporâneas, promovido pela Coordenadoria de Extensão Cultural e Centro de Ciências Humanas Letras e Artes da UFAL (01 a 26/06/1981). Professor catedrático de Língua Portuguesa do Colégio Estadual de Alagoas (1961) e professor titular de Literatura Brasileira na UFAL (1967). Nessa universidade, além das atividades docentes, foi diretor do antigo Instituto de Letras e Artes, chefe do Departamento de Letras Clássicas, coordenador do Curso de Letras e membro do Conselho de Ensino e Pesquisas. Foi, ainda, Diretor Geral de Educação do Estado. Membro do Conselho Estadual de Educação (1961-68) e do Conselho de Cultura (1983-86). Orientador do ensino do Latim no Seminário de Maceió. Professor de Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do CESMAC. Na Faculdade de Direito, professor de Introdução ao Estudo de Direito, e, na Faculdade de Letras de Palmeira dos Índios, professor de Latim, no curso de Licenciatura Plena. Presta concurso e ingressa na magistratura, em 1986, nomeado o primeiro juiz de Cacimbinhas, comarca que instala em 19/09/87 e permanece até 1991, quando, por merecimento, é transferido para a comarca de União dos Palmares e, em 1995, para a comarca de Maceió, aposentando-se em 1997. Membro da AAL, ocupando a cadeira 10. Sócio do IHGAL, empossado em 30/04/1971, na cadeira 18, da qual é patrono Inácio Aprígio da Fonseca Galvão. Membro, ainda, da Comissão de Folclore de Alagoas e da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro - Núcleo de Alagoas, do qual foi presidente. Obras: **Anacoluto** (Tese de concurso à Cátedra de Língua Portuguesa do Colégio Estadual de Alagoas), Maceió: 1960; **Centenário do Tribunal de Justiça de Alagoas: 1892-1992 - Subsídios à sua História**, Maceió: Tribunal de Justiça de Alagoas: SERGASA, v. 1. 1992, prêmio Costa Rego, patrocinado pela Assembléia Legislativa e conferido pela AAL; **3 Momentos Cívicos. Saudação em Nome dos Coordenadores do Projeto Rondon ao Exmo. Sr. Presidente da República, Mal. Emílio Garrastazu Médici, Brasília, 21.10.71**, Maceió, Coordenação Estadual do Projeto Rondon, 1971; **O Nascituro e o “Direito” de ser Assassinado** (tese no Curso de Aperfeiçoamento de Magistrados da Escola Superior de Magistrados do Estado de Alagoas) 1989; **Cultura Política Brasileira**, Rio de Janeiro: ESG, 1975; **A Literatura Alagoana, sua Periodização Literária**, Maceió: UFAL, 1979; **Lembranças de uma Viagem à Europa**, Maceió: Jornal de Alagoas, 1982; **Saudação a Mestre Aurélio**, em nome da UFAL nas homenagens prestadas no 70º aniversário de Aurélio Buarque de Holanda, revista IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió: 1981, p. 184-187; **Dom Adelmo Cavalcante Machado**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió: 1985, p. 199-201; **Joaquim Nabuco – 1849 –1999 Sesquicentenário de uma Vida. Centenário de um Estudo**, Revista do AAL, n. 17, p. 97- 107; **Aos Nomes Tutelares**, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 191-196; **Instalação da Comarca de Cacimbinhas. Documento Organizado pelo Dr. Aloísio Américo Galvão**, Palmeira dos Índios, Indusgraf Editora Indiana, 1987. Entre tantas conferências que pronunciou, destacam-se: **Um Auto Popular – O Reisado** (Semana de Estudos Brasileiros, UFAL, 1969); **Linguagem Popular** (Semana do Folclore, Secretaria de Educação, 1970); **Sabino Romariz – Poeta Simbolista** (Seminário de Literatura Alagoana, UFAL, 1971); **A Estrutura Tropológica em Graciliano Ramos** (Semana de Estudos Literários – UFAL, 1978). Prefaciou **O Refrão em Marília de Dirceu**, de Renira Lisboa de Moura Lima, EDUFAL, 2011, p. 5-6.

**GALVÃO, Augusto de Oliveira** (Garanhuns - PE 15/01/1883 - Maceió - AL 12/02/ 1959). Senador estadual, secretário de estado, magistrado, advogado. Primeiras letras em sua terra natal. Diplomado em Direito pela Faculdade do Recife (1908). Logo depois de formado veio para Maceió, onde permaneceu o resto da sua vida. Foi promotor público em Penedo e Água



Branca, e posteriormente desembargador do Tribunal de Justiça, nomeado em 1927. Senador estadual. Secretário do Interior e da Justiça, no governo Fernandes Lima (1922). Professor da Escola Normal e de Direito Romano na Faculdade de Direito. Membro da AAL, da qual foi presidente, onde ocupou a cadeira 39. Obras: **Histórias do Nordeste**, Irmãos Pongetti ed. Rio de Janeiro, 1948; premiado pela AAL (contos e uma poesia, esta composta em forma de sextilha); **Capitis Deminutio. Tese de Concurso à Cadeira de Direito Romano da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1952. Com o conto **Um Homem Pacato**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: Departamento de Ciência e Cultura, 1970, p.41-49.

**GALVÃO, Carlos de Arroxellas** (Maceió - AL 27/08/. 1890 - ?). Jornalista, advogado. Filho de José Bernardo de Arroxellas Galvão e Teresa Araújo de Arroxellas Galvão. Fez o curso primário em Maceió e o secundário no Distrito Federal, formando-se em Direito, pela Faculdade Livre do Rio de Janeiro (1911). Representou o Brasil na Conferência Internacional de Polícia, em Nova York, em 1923 e 1925. Condecorado com a Ordem do Mérito da Cidade de Nova York. Jornalista. Especializou-se em assuntos de Polícia Científica, tendo feito os cursos Reiss (1913) e Bischoff. A partir de 1923, representa as organizações jornalísticas William Randolph Hearst, compreendendo as agências telegráficas: “International New Service” e “Universal Service” e “King Features Syndicate”. Colaborou em jornais do Brasil e do exterior, em especial em *A Época*, *Rio Journal*, *O Dia* e *O País*. Obras: **Limites das Circunscrições Judiciárias do Distrito Federal**, 1917; **Relatório da International Police Conference de New York**, 1923; **Grafoscopia Judiciária** Rio, 1936. Traduziu **Sistema de Identificação à Distância**, do inglês Hakon Jorgensen.

**GALVÃO, Cláudia** (AL?). Escritora. Obra: **Academia Alagoana de Medicina 1994-2010**, juntamente com Vanessa Alencar, Milton Hênio Netto de Gouvea (org.), Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011.

**GALVÃO, Cipriano Lopes de Arroxelas** (?). Deputado provincial, padre. Estudou no Seminário de Olinda. Deputado provincial na legislatura 1830/33.

**GALVÃO, Daiane Barbosa** (AL?). Escritora, pedagoga. Graduada em Pedagogia pela UFBA. Estagiária do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Projovem (SMA). Voluntária do Grupo de Pesquisa Ensino Médio, Trabalho e Educação Profissional (EMETEP) da Faculdade de Educação da UFBA. Obra: Capítulo de livro: **Formação Profissional no Projovem: Quem são e o que Pensam os Participantes ?**, juntamente com José Albertino Lordêlo e Olivia Maria C. Silveira, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: 2008, EDUFAL, p. 123-148, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**GALVÃO, Emanuel Lopes Ferreira** (União dos Palmares - AL 11/01/1967). Escritor, professor, pintor, escultor, poeta. Filho de Antônio Ferreira do Nascimento e Liege Lopes Ferreira. Graduado em Educação Artística pelo CESMAC (1989). Pós-graduado *Latu-Senso* em Educação Artística, CESMAC (1990). Outros cursos: Curso de Escultura em Cerâmica, Mestre Deodato, CESMAC (1986); Curso de Capacitação em Educação Profissional na Educação Especial, MEC (2004); Curso de Formação de Agentes Culturais Facilitadores de Promoção da Saúde na Escola, Palco da Prevenção, SEE/AL, (2004) Curso Diversidade na Escola – Uma Questão de Direito, Educação Especial, SEMED (2005); Professor do Projeto COMUNITRAN, Educação para o trânsito através da Arte (Teatro), DETRAN (1998/2000). Professor, técnico (Artes Plásticas) do Projeto Jornada Ampliada, SEE (2001-03); Professor de 6ª ao 9ª ano na Escola Santa Rosa (2003-05) e na SEMED (2001-2004); Professor de Artes Plásticas da Escola Estadual de Educação Especial Wandete de Castro (2003-05); Professor Formador do Ensino de Arte de Educação Infantil, Viçosa, FUNDEPES/UFAL (2006); Professor Formador do Ensino de Arte para monitores do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil –PETI, Pilar, Secretaria Municipal de Assistência Social IBRADIM (2007); Professor de Ensino da Arte do Curso de Pedagogia, FRM (2007-08); Professor Formador do Ensino de Arte para professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental – Séries Iniciais e Finais - IBRADIM (2009). Obras: **Flor Atrevida** (poesias), Maceió: Editora Quadrioffice, 2007; **Bastidores da Violência (e dos Violentos)**, Maceió: Editora Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012.

**GALVÃO, Inácio Aprígio da Fonseca** (AL - BA - 23/07/1841). Professor. Filho de Antônio Elias da Fonseca Galvão. Professor de Geografia do Liceu da Bahia. Membro da Sociedade de Filosofia da Bahia. Foi secretário do governo de SE e AL. Comprometendo-se no movimento político de 07/11/37, foi preso e processado. Patrono da cadeira 18 do IHGAL. Obras: **Introdução da Corografia Brasileira**, Na Parte Que Trata da Bahia, Composta por um Presbítero Secular do Grão-Priorado do Crato e Mandada Imprimir Para Instrução da Mocidade Bahiense por um Professor da Mesma, Bahia, 1826; **Discurso Recitado na Abertura da Aula de Geografia e História no Dia 16 de Julho de 1835**, Bahia, 1835.

**GALVÃO, Jalmeriz Pinheiro** (Santa Luzia do Norte - AL). Músico, compositor, militar. Filho de Isaac Galvão Cruz. Sargento e mestre de banda. Um dos responsáveis pela renovação do acervo da banda **Sociedade Musical Professor**

**Wanderley**, de Santa Luzia do Norte, em fins da década de 1960. Compôs, entre outras: **Capitão Alfredo Silva e Carlos Pedro**, dobrados; **E o Destino Desfolhou e Tou na Tua**, frevos.

**GALVÃO, Jair** (?). Escritor, Obra: Artigos em periódico: **O Homem, Sujeito de Direito, no Direito Romano**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 2, n.5, p.49 -51; **O Paterfamilias**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 3, n. 8, p.11 -13.

**GALVÃO, José Bernardo de Arroxelas** (?). Deputado provincial, major. Deputado provincial nas legislaturas 1838-39, 1840-41, 42-43, 44-45, 46-47, 48-49, 50-51, 52-53, 54-55, 56-57, e posteriormente, 60-61 - pelo 3º círculo -, 62-63 e 70-71 - em ambas pelo 1º distrito -, e finalmente, 72-73 e 76-77.

**GALVÃO, José Bernardo de Arroxelas** (Maceió - AL 18/04/1859 - Rio de Janeiro - DF 03/07/1909). Deputado federal, professor, magistrado, advogado. Filho de José Bernardo de Arroxelas Galvão e Rosa Tavares de Arroxelas Galvão. Bacharelou-se pela Faculdade de Recife e especializou-se em Direito Criminal. Foi lente de Francês do Liceu do Maceió; juiz municipal em Itabaianinha (SE) e em Porto Calvo. Deputado federal nas legislaturas 1897-99, 1900-02-, 03-05 e 06-08. Obras: **Delitos Culposos; Apreciações Sobre Crimes de Danos; Individualidade é o Princípio Diretor na Esfera do Pensamento; Razões Jurídicas das Nulidades dos Testamentos; Embargos e Alegações Finais Apresentados por Dowell Williams & Comp. na Ação de Remissão de Penhor que Move o Comerciante Félix Bandeira**, Maceió: 1892.

**GALVÃO, Manoel Antonio** (Salvador - BA 03/01/1791 - 21/03/1850). Deputado geral, presidente da província, magistrado. Iniciou sua vida profissional como auxiliar do comércio em Lisboa e em Londres. Bacharel em Direito, em Coimbra (1891). Juiz de Fora em Goiás. Nomeado em 22/11/1828, toma posse no Governo a 01/01/1829. De 04 de abril a 07 de novembro deste último ano, por ter sido eleito deputado geral pela Bahia, afasta-se do cargo, sendo substituído por Miguel Veloso da Silveira Nóbrega e Vasconcelos. Em sua administração foi instalado, em 19/12/1829, o Conselho Geral da Província, em virtude do art. 80 da Constituição do Império e em cumprimento da lei de 27/08/1828. Foi o 3º. Presidente. Posteriormente, nomeado Conselheiro de Estado.

**GALVÃO, Manuel Aureliano** (Alagoas - AL 19/10/1857 - São Paulo? 08/08/1922). Senador estadual em SP, deputado federal ou estadual por SP, professor, magistrado, advogado. Filho de José Antônio de Gusmão e Antonia Joaquina de Gusmão. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife (1880). No ano seguinte foi nomeado promotor público da comarca de Imperatriz (AL), cargo que não aceita. Nomeado então para o mesmo cargo em São João da Barra (RJ), exerceu essa tarefa até que foi nomeado juiz municipal e de órfãos em Pindamonhangaba (SP). Por duas vezes ocupou o cargo de juiz de direito dessa comarca. Abraçou os ideais republicanos. Em 1893 foi nomeado juiz de direito de Ribeirão Preto (SP), cargo que exerceu até 1897, quando se exonera para se dedicar à política. Nessa cidade, foi vereador, presidente da Câmara Municipal e prefeito. Em 1904 foi eleito deputado, por São Paulo, e reeleito, sucessivamente, por quatro vezes. Em 1915 foi eleito senador estadual, pelo mesmo estado, cargo que exerceu até o seu falecimento. Nomeado, por decreto de 20/10/1914, professor extraordinário efetivo da 7ª. Secção da Faculdade de Direito de São Paulo. Posteriormente, foi professor substituto de Teoria e Prática do Processo Civil e Comercial. Nomeado professor catedrático dessa última cadeira por decreto de 10/01/1917. Fez parte da Comissão encarregada pelo governo do estado de São Paulo, de elaborar o Projeto do Código do Processo Civil e Comercial. Obra: **A Causa Acadêmica**, São Paulo: 1921; **Processo Civil e Comercial**, São Paulo: 1921.

**GALVÃO, Olímpio Euzébio de Arroxellas** (Engenho Novo, freguesia de Alagoas, hoje freguesia do Pilar - AL 28/01 (Sacramento Blake)? ou 02/01 segundo MMS ou 02/08 (IHGAL – Abelardo Duarte) 1842 – Maceió - AL 04/03/1882). Deputado provincial e geral, jornalista, advogado. Filho de José Bernardo de Arroxelas Galvão e Úrsula Maria de Arroxellas Galvão. Iniciou seus estudos primários na cidade das Alagoas. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Recife (1863). Promotor Público em Penedo e Maceió, exerceu a função de Juiz de Direito, em Porto Calvo, de 1875 a 1882. Deputado provincial nas legislaturas 1868-69 - pelo 1º distrito -, 70-71 e 72-73, pelo 2º distrito. Deputado geral na legislatura 1872-75. Foi redator de *O Mercantil* em Maceió (1862), colaborador assíduo do *ALMA - Almanaque de Lembranças Brasileiro*. Um dos fundadores do IAGA, sendo patrono da cadeira 22 e colaborador na revista dessa instituição. Professor de Geografia do Liceu Alagoano. Colaborou no *Mercantil*, bem como no *Almanaque de Lembranças Brasileiras* de César A. Marques. Patrono da cadeira n. 33 da AAL. Pertenceu ao Instituto Histórico de Goiana (PE) e ao antigo Gabinete de Aracaju? Obras: **Viagem do Excelentíssimo Senhor Doutor José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, Mui Digno Presidente da Província de Alagoas à Cidade de São Miguel e Vila do Coruripe**, Maceió: Tipografia do Comendador Sobral, 1869, com vistas fotográficas ( não vem assinado).; **Viagem do Excelentíssimo Senhor Doutor José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, Mui Digno Presidente da Província de Alagoas às Comarcas de Camaragibe e Porto Calvo**, Maceió, Tipografia Comercial de Antônio José da Costa, 1869, (assinado com as iniciais O. E. de A. G.), tendo sido publicado sobre esta mesma viagem, no *Diário das Alagoas*, exemplares de 19 a 22, 24 a 26 e 28/05/1869 um trabalho com o título **Visita do Exmo. Sr. Presidente Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior ao Norte da Província** ( por lapso, vem sob as iniciais O. F. de A.

G., invés de O. E. de A. G.); **Viagem do Exmo. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, Mui Digno Presidente de Alagoas, pelo Rio São Francisco até o Porto de Piranhas**, Maceió; Tipografia Comercial de Antônio José da Costa, 1869, com vistas fotográficas (nesta obra somente os *Aditivos à Viagem ao Rio São Francisco*, que vão da p. 4 a 8 são de sua autoria, segundo consta em nota inserida ao final do opúsculo, sendo o restante do trabalho é de José Antônio de Magalhães Basto, que também tomou parte na viagem); **Visita do Exmo. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, Presidente da Província de Alagoas às Comarcas de Penedo e Mata Grande, de 11 a 28 de Julho de 1869**, Tipografia do Comendador Sobral, 1869, com vistas fotográficas (assinadas com as iniciais O. E. de A. G.); **Peça de Arquivo, Recitada na Aug. Loj. Cap. Virtude e Bondade ao Ord. De Maceió em Sessão Mag. De Inic. De Neoph. E. H. G. aos 27 de Outubro de 1869**, Maceió, Tip. de Comendador Sobral, 1869; **Visita do Exmo. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, Presidente da Província de Alagoas às Comarcas de Imperatriz, Anadia e Atalaia**; Maceió, Tipografia Comercial de Antônio José da Costa, 1870 com vistas fotográficas; **Quadros Administrativos da Província de Alagoas; Compilação das Leis Provinciais de Alagoas, de 1835 a 1878**, em 7 v., em parceria com Tibúrcio Valeriano de Araújo, Maceió, Tipografia Comercial de Antônio José da Costa, 1870-74, constando no 1º v. Alguns atos e leis anteriores a 1835; **Assembléias Legislativas Provinciais de Alagoas**, Maceió, Tipografia do *Jornal das Alagoas*, 1871 (contendo os nomes dos Deputados e Suplentes das dezoito legislaturas (1835-1871), as mesas e os trabalhos ou ocorrências principais de cada sessão com a data de suas instalações e encerramentos, adiamentos e prorrogações e nomes dos presidentes que as instalaram); **Notas Biográficas e Genealógicas Sobre o Padre Cipriano Lopes de Arroxellas Galvão com Algumas das Suas Composições Poéticas**, lida em sessão do IAGA, 1880; **Pontos para a História Pátria, Informa Sobre a Mudança de Nomes de Ruas de Penedo e Faz Indagações Sobre Valentim Rócio ou Valentim da Rocha, Herói da Guerra Holandesa. Traz Esclarecimentos Sobre a Sua Verdadeira Identidade Valentim da Rocha Pita**, Revista do IAGA, v. I, n. 7, dezembro de 1875, p. 192-194; **Nota Acerca da Criação das Freguesias da Província das Alagoas Pelo Dr. Olympio E. de Arroxelas Galvão**, Revista do IAGA, v. I, n. 9, dezembro de 1876, p. 248-249; **Ligeira Notícia Sobre a Vila e Comarca de Porto Calvo Atualmente pelo Dr. Olympio de Aroxelas Galvão**, Revista do IAGA, n. 10, dezembro, 1887, p. 283-288; **Memória Sobre os Conselhos Gerais da Província das Alagoas, 1829 a 1833**, Revista do IAGA, v. II, n. 13, p. 73-82 e na Revista do IAGA, v. II, n. 14, p. 106-122; **Sucinta Descrição do Município de Porto Calvo**, Revista do IAGA, v. II, n. 16, p. 173-186 e Revista do IAGA, v. II, n. 17, p. 215-232; **Memorial Alagoano. Reminiscências Históricas e Cronológicas Coligidas e Coordenadas pelo Dr. Olímpio E. de Aroxelas Galvão de 1633 a 1880**. Revista do IHGAL, v. III, n. 2, ano 1901, p. 33-54 e no v. IV, n. 1, ano 1904, p. 47-61, e, ainda, no v. IV, n. 2, jun. 1907, pág. 33-49, v. IV, n. 3, dezembro 1908, Maceió, 1909, p. 9-19 e v. IV, n. 4, dez. 1913, p. 79-81, 23, ano 1944, Maceió, Imprensa Oficial, 1945, p. 7-21 e Revista do IAGA, v. VI, n. 1, ano 1904, p. 47-61; **Assembléias Legislativas Provinciais das Alagoas Resumo Histórico pelo Dr. Olympio Euzébio de A Galvão**, Revista do IAGA, v. IV, n. 2, junho 1907, p. 59-67; **Calabar; Extrato do Livro “Estudos Sobre Porto Calvo”**, Revista do IAGA, v. VI, n. 1, jan./mar. 1915, Maceió, 1915, Livraria Fonseca, p. 50-67; **Notícia Biográfica e Genealógica Sobre o Padre Cipriano Lopes de Arroxelas Galvão; Memória Sobre os Conselhos Gerais da Província das Alagoas, 1829-1833** Revista IHGAL, v. II, n. 13, p. 73-82 e v. II, n. 14, dez. 1881, p. 105-122; **Quadro das Comarcas, Cidades, Vilas e Paróquias das Alagoas** (revista IAGA sessão de 9 de agosto de 1876, n. 9. Dezembro de 1876, p. 257. Moacir Medeiros de Sant’Ana em seu *Pilarenses Ilustres*, afirma ainda existirem os seguintes trabalhos: **Alagoas: Limites, Figura, Extensão, Clima e Fundação das Alagoas; Riqueza Minerológica das Alagoas; Aldeia de Índios nas Alagoas; Produções Vegetais nas Alagoas; Engenho e Fabrico de Açúcar nas Alagoas; Pau Brasil; O Presidente Silva Neves; Curiosidades e Celebridades Históricas; Poço da Caldeira; Ainda Poço da Caldeira; Palmeiras; Batalha e Cerco de Porto Calvo; Naufrágio e Martírio do 1º Bispo do Brasil; Calabar (1632 a 1635)** in *Almanaque de Lembranças Brasileiras*, Rio de Janeiro, 1867; **Últimos Dias de Calabar**, capítulo VIII, do 2º Vol. do livro **Estudos Sobre Porto Calvo; Memória Descritiva e Histórica do Município de Porto Calvo**, organizada por incumbência da Câmara Municipal da sede do referido município, escrita em abril de 1881, original de 88 p, in-fólio, pertencente à Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, a quem foi oferecida, pelo autor, como resposta a um questionário, por ocasião da Exposição de História do Brasil de 1818; **Quadros Administrativos da Província das Alagoas**, inédito de 7 folhas, oferecido ao IHGB; **Estudos Sobre Porto Calvo 1630?-1635**, manuscrito que se encontra no IHGAL; **Memorial Alagoano – Reminiscências Históricas e Cronológicas - Efemérides do Mês de Janeiro (1633 -1880); Memorial Alagoano – Reminiscências Históricas e Cronológicas - Efemérides do Mês de Fevereiro (1551 a 1881)**, manuscritos que também se encontram no IHGAL.

**GALVÃO, Vivianny Kelly** (Maceió - AL 19/10/1984). Escritora, professora. Filha de Venilson Lopes Galvão e Fátima Maria Gorett Galvão. Graduada em Direito pela UFAL (2008). Mestrado em Direito pela UFAL (2010). Doutoranda em Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas pela UFPB (desde 2011). Curso de: Inglês e Espanhol no Centro de Cultura Anglo-Americana (2003-06); Direito Internacional Humanitário pelo Centro de Direito Internacional (2011); Francês na Aliança Francesa (2008) e no Wizard (2010). Professora na Faculdade Tiradentes, SEUNE. Assessora no Tribunal de Justiça de Alagoas (2009-11). Obras: **Violência Doméstica e Assédio Moral Contra as Mulheres**, com G. S. Lins Junior, Stela Valéria Cavalcanti, M. F. Pinto, Andressa Wanderley de Gusmão Barbosa e N. Catão, Maceió, EDUFAL, 2009; **Imagine as**

**Possibilidades da Vida**, Porto Alegre: SIMPLISSIMO, 2011; **Assédio Moral: Mal-Estar no Trabalho**, Maceió, EDUFAL, 2011, prefácio de George Sarmiento, p. 7-11. Artigos em periódicos: **Assédio Moral Contra as Mulheres no Ambiente de Trabalho**, juntamente com G. S. Lins Junior, in *Jornal Trabalhista Consulex*, 2009, v. 1268, p. 3-24; **Constituição e Crime. Análise da Criminalização do Assédio Moral**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió, CCJUR, UFAL, 2010, janeiro/dezembro, p. 177 – 198; **Breves Reflexões sobre o Artigo 4º da Constituição Federal**, in *Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais da UniBrasil*, 2011, v. 15, p. 298-318; **O Assédio Moral no Ambiente do Trabalho deve ser Criminalizado?**, in *O Jornal Web, internet*, 21 set. 2010; **O Sistema Brasileiro de Repressão ao Assédio Moral no Ambiente de Trabalho**, in *Olhares Plurais - Revista Eletrônica Multidisciplinar*, Maceió, 2011 (Resumo).

**GAMA, Almerinda Farias** (Maceió - AL 16/05/1899 -?). Advogada, feminista e líder sindical. Filha de José Antônio Gama. Uma das primeiras mulheres negras a participar da política no Brasil. Aos oito anos, ficou órfã, e foi viver com uma tia, no Pará, onde se educou. Muito jovem e vencendo todos os preconceitos, começou a publicar crônicas no jornal *A Província*, de Belém. Torna-se datilógrafa profissional. Ao descobrir que para o mesmo trabalho, recebia 200 réis, enquanto seu colega homem recebia 300 réis, ficou indignada. Em 02/1929 mudou-se para o Rio de Janeiro. Inseriu-se no mercado de trabalho, chegando em pouco tempo a presidente do Sindicato dos Datilógrafos e Taquígrafos. Como líder sindical, apoiou Bertha Lutz presidente da Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino. Como representante classista, foi indicada pelo Sindicato dos Datilógrafos e Taquígrafos e pela Federação do Trabalho do Distrito Federal para Câmara Federal, tornando-se a única mulher, em 20/07/1933, a votar como delegada dos representantes classistas na eleição para Assembléia Nacional Constituinte. Empolgada pela política, candidatou-se, em 14/10/1934, nas eleições para a Câmara Federal e o Senado, mas não conseguiu se eleger. Tentou, após, atuar como jornalista, mas acabou por desistir e se retirou da política partidária. Em 1943, ainda participava da vida sindical como advogada e era membro da Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal. Em 1992, foi entrevistada pela organização feminista ComMulher.

**GAMA, Azarias Carlos de Carvalho** (?). Deputado provincial, major. Deputado provincial nas legislaturas 1846-47, 48-49, 50-51, 52-53, 54-55, 56-57 e 58-59, tendo sido na última eleito pelo 4º círculo, na primeira eleição a realizar-se por círculos.

**GAMA, Berilo** (AL?). Médico. Obra: **O Garanhão da Ponta Verde**, Curitiba: H D Livros Editora, 1995.

**GAMA JÚNIOR, Carlos** (AL). Fotógrafo. Um dos membros do denominado **Grupo** que, durante uma certa época, frequentou o ateliê de Pierre Chalita. Expôs em Maceió, Rio, Nova York, Paris, Londres, Madri, Milão, Cape Town, Zimbábue. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**GAMA & Cia.** Publicou: **Anuário Comercial Ilustrado de Alagoas**, Recife: Oficinas Gráficas do Diário da Manhã, 1929.

**GAMA, Eutíquio Carlos de Carvalho** (AL?). Deputado provincial, presidente interino da província. Deputado provincial nas legislaturas 1864-65 e 66/67, eleito pelo 2º distrito. Nomeado 1º. Vice-presidente em 23/07/1882, assume o governo nos períodos de 06 de julho e 03 de setembro e de 06 a 11 de dezembro do mesmo ano, voltando ao governo de 26 de abril a 25 de agosto de 1883, de 03 a 11 de setembro e de 14 a 26 de novembro de 1884 e, finalmente, de 15 de junho a 06 de julho de 1885.

**GAMA, Eutíquio Carlos de Carvalho** (Maceió - AL 11/05/1866 – Maceió - AL 31/10/1927). Magistrado, advogado. Filho de Eutíquio Carlos de Carvalho Gama e Carolina Alves Branco de Carvalho. Estudou no Liceu de Maceió e nas Faculdades de Direito de Recife e de São Paulo, onde se formou em 1888. Promotor público, secretário da Junta Comercial e juiz de direito, em 1912 é nomeado desembargador no Superior Tribunal de Justiça do Estado. Sócio do IAGA. Obras: **Discurso de Posse no Instituto**; Revista IAGA, v. 9, ano 52, 1924, p. 49-53; **O Direito e as Revoluções**, Revista IAGA, v. 11, ano 54, 1926, p. 5-16,

**GAMA, Fernando Cardoso** ( Maceió - AL 27/05/1932). Engenheiro, professor. Filho de Theonilo Cravo Gama e Maria Carmelita Cardoso Gama). Curso primário no Grupo Escolar Fernandes Lima e curso secundário no Colégio Diocesano. Engenharia Civil na Escola de Engenharia da Universidade do Recife PE ( 1950/1954). Estágio no Centro Brasileiro de Pesquisa Físicas, na Praia Vermelha – RJ (1952/ 1953). Curso de Preparação para Oficiais da Reserva nos anos de 1952 (Recife) e 1953 (Rio de Janeiro). Secretário de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas do Estado de Alagoas (08/1958 a 01/1961). Presidente da Comissão da CEAL – Companhia de Eletricidade de Alagoas (1959) Organizador e Primeiro Superintendente Municipal de Obras e Viação – SUMOV, DA Prefeitura Municipal de Maceió (01 a 06/1966). Secretário de Estado do Planejamento do Estado de Alagoas (09/1989 a 03/1991). Vice-Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do

Estado de Alagoas – FAPEAL do Estado de Alagoas (1991 a 1992). Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE/AL (1995 – 1998). Diretor do Centro de Gerenciamento da Informática da Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Alagoas (04/2003 a 06/2004). Diretor do Departamento de Pessoal da Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Alagoas (2004). Na Educação: Professor Assistente do Departamento de Física do Centro de Ciências Exatas e Naturais da UFAL, habilitado por concurso público e nomeado em 1972; Diretor da Escola de Engenharia da UFAL (1974 a 1978); Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos da UFAL (1982 a 1983); Reitor da Universidade Federal de Alagoas (1983 -1987 e 1991 -1995); Vice-Diretor da FAMA – Faculdade de Maceió (2004 a 2006). Homenagens de reconhecimento profissional: Diploma de Sócio Honorário do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (1987); Título de Professor “Honoris causa” da Universidade Federal do Maranhão (1987); Diploma de Membro Benemérito da Academia Alagoana de Odontologia (1995). Obra: Educação para Cidadania, Maceió: 1984. Secretário de estado da leitura do D.O. se depreende que de 06/10/1957 a 15/12/1957, de 26/01/1958 a 13/02/1958 de 12/07/1958 a 15/01/1961, ocupou a Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, todas as vezes no governo Sebastião Marinho Muniz Falcão. Toma posse, em 15/05/1990, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, sendo exonerado em 15/03/1991, ao final do governo Moacir Lopes de Andrade. Obras: **Educação para Cidadania**, Maceió: 1984.

**GAMA, Hemerson Casado** (Maceió - AL 10/03/1967). Escritor, médico. Filho de ?? e Solange Gama. Graduado em Medicina, UFAL (1989). Especialização Cirurgia Cardiovascular, Residência médica, Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1994). Especialista em Cirurgia Cardiovascular, pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (1996); Especialização Cirurgia Cardiovascular, Residência médica, Royal College of Surgeons of Glasgow (2000); Cirurgião Vascular no St. Luke’s Hospital, Bethlehem Campus, Pennsylvania (1994); Royal Hospital for Sick Children, Glasgow (1996); no Western Infirmary,– Glasgow (1996); no Hairmyres Hospital (1998); no Glasgow Royal Infirmary, Glasgow(1999-2000); no Hospital Evangélico Cachoeiro de Itapemirim (2001-06); no Hospital do Coração de Alagoas, desde 2006; no Hospital Memorial Arthur Ramos, desde 2006; na Santa Casa de Misericórdia, desde 2007. Coordenador de Pós-graduação de Emergência, FITS, desde 2012. Portador de ELA – Esclerosse. Obra: Capítulo de livro: **Dor Toprácica**, juntamente com Patrícia Liliane Marie Gal Roubaud, Manoel Jacobsen Teixeira, Mária Terra Filho, Ary Nasi e Tubens Hirsse Bergel, in **Dor: Princípios e Prática**, Onofre Alves Neto (org)... [et al], Porto Alegre, 2009, p. 764-778.

**GAMA, Joaquim Alves de** (?). Deputado estadual na legislatura 1909-10.

**GAMA, Luan ... Wanderley Leite** (AL). Escritor, psicólogo. Graduado em Psicologia, CESMAC. Especialista em Dependência Química pela USP. Obra: **Programa Terapêutico para o Tratamento da Dependência Química: Um Modelo Fácil e Prático para Recuperação de Dependentes Químicos**, Maceió, Viva Editora, 2015.

**GAMA, Miguel do Sacramento Lopes** dito **Padre CARAPUCEIRO** (PE). Deputado geral na legislatura 1845-47. Na legislatura 1838-41, foi suplente na representação de Pernambuco.

**GAMA, Maria do Carmo Milito** (Rio de Janeiro - RJ 16/07/1963). Escritora, professora, pesquisadora. Filha de Fernando Cardoso Gama e Catharina Maslowa Milito Gama. O primário no Educandário Nossa Senhora de Lourdes; o Ginásial no Ginásio da Imaculada Conceição e o Científico no Colégio Marista. Graduação em Letras - Português/Inglês, UFAL (1986). Especialização em Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras, UFAL (1996) com o TCC: **Estratégias de Preservação da Imagem em Sala de Aula de Língua Estrangeira**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1999), com a dissertação: **O Fenômeno da Preservação da Face em Interações Oraís do Tipo Entrevista Jornalística de Televisão**. Doutorado (2011) com a Tese: **Práticas Discursivas de Negociação da Face em Entrevistas Jornalísticas de Televisão no Estado de Alagoas**. Outros cursos: Curso de Introdução a Pragmática, UFAL (1997); Curso de Inglês Instrumental à Distância, USP (2005); Capacitação de tutor para UAB, IFAL (2007); Linguagem como ação social e o professor de inglês, UFCG (2007); Contextualizando a língua(gem)., UFPB (2009); Curso de Metodologia em Ensino de Língua Inglesa, Universidade do Texas, USA (2013). **Os Efeitos de Sentido Pressuposto e Subentendido e sua Relação com o Processo de Negociação da Face**, in **Linguagem em Uso**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL 2009, p. 79-94. Artigos em periódicos: **A Condução da Negociação da Face em um Livro Didático de Língua Estrangeira e seus Desdobramentos na Sala de Aula**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 2008, v. 39, p. 76-91; **Estudos Linguísticos: O Que é Que Isso Tem a Ver Comigo?**, in *Revista Edutec - Edição Temática: Linguagem, Cultura e Cidadania*, Maceió - AL, 20 set. 2007, p. 36 – 48.

**GAMA, Renato... Vieira da** (Maceió – AL 19/05/1926 - Maceió - AL 24/04/2015). Dentista, professor. Primário em casa com uma professora vizinha de sua residência. Ginásial (1941) e até 1943, curso pré-acadêmico-pré-médico. Estudou no Liceu Alagoano. Ingressou na Faculdade de Odontologia da UNBA, graduando-se em 1946. Ao regressar a Maceió, já estava matriculado no NPOR (1946-48). Iniciou o exercício da Odontologia no Instituto dos Funcionários Públicos, à noite, após a jornada no quartel. Em meados de 1947, no período não intensivo do NPOR, começou as atividades em consultório

instalado na própria residência. No 1º Centro de Saúde, teve o primeiro emprego público. Em 1949, deu início à participação ativa e contínua em entidades odontológicas, integrando a Diretoria do Sindicato que se reorganizava. Em 1955, integrava a Diretoria da Sociedade Civil mantenedora da Faculdade de Odontologia de Alagoas, sendo um dos incentivadores da fusão das duas Faculdades de Odontologia. Em 1961, figura entre os fundadores da Associação Brasileira de Odontologia, secção de Alagoas. Em 1962, realizou, na USP, estágios diversos e o curso de Aperfeiçoamento em Periodontia. Em 1968, fez o curso de Planejamento da Secretaria de Saúde e Serviço Social. Em 1970, afastou-se da clínica privada e da Secretaria de Saúde e Serviço Social para ingressar no Regime de Dedicção Exclusiva na UFAL. De 1970 a 1983, participou de vários cursos e exerceu na UFAL diversas funções, dentre as quais as de Coordenador do Curso de Odontologia, membro da Comissão de Implantação da Reforma Acadêmica e Coordenador de Pós-Graduação. Secretário, Presidente ou membro da Diretoria da ABO-AL, do Sindicato, do Conselho Regional de Odontologia ou Conselho Federal de Odontologia, dedicou-se aos interesses da Odontologia. Depois de aposentado, continuou trabalhando na UFAL até 1990, a título de serviços prestados ou como servidor na Fundação de Ensino e Pesquisa (FUNDEPES), na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEP) e na Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Acadêmico Patrono, Emérito e Benemérito da cadeira nº 12 da AAO. Obra: **Teias; O Ídolo de Pano e Outras Histórias**, Maceió: Ed. do Autor, 2001.

**GAMA, Reynaldo Carlos de Carvalho** (Maceió - AL 15/01/1906 - Maceió? 17/10/1967). Deputado estadual, prefeito de Maceió, secretário de estado, professor, médico. Filho do Desembargador Eutíquio Carlos de Carvalho Gama e Francisca Santa Cruz de Menezes Gama. Diplomado em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1927). Diretor de Saúde Pública no governo Osman Loureiro. Professor de Medicina da UFAL. Prefeito de Maceió de 17/11/1945 a 11/03/1948. Deputado estadual nas legislaturas: 1951-54 e 55-58, pelo PSD; em 59-62, pelo PSB-PDC-PST. Toma posse em 04/07/56, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Saúde, tendo permanecido no cargo até 16/09/57, no governo Muniz Falcão. Suplente do senador Pedro Aurélio de Goes Monteiro. Foi professor da Escola Normal, Diretor de Educação do Estado. Um dos fundadores da Faculdade de Medicina. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 24. Sócio do IHGAL. Obras: **Vida de Cabaret**, Rio de Janeiro: Cia. Nacional de Artes Gráficas, 1928 (contos); **Da Responsabilidade dos Toxicômanos à Luz da Psiquiatria**, Rio de Janeiro: Ed. Coelho, 1930; **O Criminoso e a Psicanálise; Baú de Miudezas** (miscelânea); **Conferências; Os Mortos Governam os Vivos**. Teria ainda publicado **Amanhã Não Seremos Mais Nada** e **Eu e o Tempo**, segundo afirma Valois em seu discurso de posse na AAL.

**GAMA, Silvio von Söhsten** (Maceió - AL 25/06/ 1923 – Maceió - AL 02/07/2013). Escritor, militar, engenheiro, vereador. Filho de Artur Peixoto de Carvalho Gama e Elsa von Söhsten Gama. Primário e ginásio no Colégio São Luís, em Recife, tendo terminado no Colégio Diocesano, em Maceió, e onde participou do Grêmio Literário Ronald de Carvalho. Ingressa na Escola Militar de Realengo, de onde sai, em 1943, como oficial do Exército. Em 1947 ingressa na Escola de Engenharia do Recife, onde se diploma em 1949. Ocupou vários cargos em sua carreira militar, sendo inclusive Oficial Orientador do Grupo, em Maceió, durante a II Guerra Mundial, quando teve oportunidade de elaborar uma carta topográfica, que passou a ser conhecida como *A Carta do Tabuleiro* e que serviu à guarnição de Maceió até a elaboração dos mapas pela SUDENE, baseados em aerofotogrametria.. Em 1966 passa à reserva do Exército. Dedicou-se a outras atividades, como constituir uma empresa de engenharia. Membro da AAL onde ocupa a cadeira nº 14, empossado em 08/06/2000. Sócio da UBES. Eleito, em 1973, vereador em Taquarana, pelo PL, foi o mais votado, por isso escolhido presidente da Câmara. Obras: **Memória**, 1994; **Vida em Histórias da Vida – Casos, Anedotas, Provérbios. O Que o Tempo Consentiu Recordar 2ª. ed.** Recife: ed. do autor, 1997; **Poesia no Espelho**, 1994; **Poesia Somente**, Recife, 1995 ( a 2ª edição é Recife, Avelar Gráfica e Editora, 1996); **Divagações Poéticas**, Recife: Comunicarte, 1996 (poesia); **Poesia & Poemas**, Recife: Recife Gráfica e Editora, 1997; **Poesias no Espelho**, Recife: Edições Bagaço, 1997, 2ª. edição; **23 Acontecidos: Histórias Verídicas**, Recife: Ed. Comunicarte, 1997; **Na Era dos Motorromes, História de Passeios Viagens Acampamentos Regatas**, Recife: Recife Gráfica Editora, 1998 (Aportuguesamento do que os americanos chamam de *motor home*, isto é, lar motorizado e aglutinado em duas palavras para soarem melhor); **Pensamentos Versejados**, Recife, 1998; **Poemas Eleitos**, Recife: Recife Gráfica Editora, 1998, ilustrado; **A Santa Helena, História de uma Fazenda**, Recife: Recife Gráfica Editora, 1999; **Conjecturas Versificadas**, Recife: Recife Gráfica Editora, 1999; **Poemas Eleitos (Poesias no Espelho, Divagações Poéticas, Poesia Somente, Poesias & Poemas)**, Recife: Gráfica Editora, 1998; **O Bastardo. Dentro da Morte uma História de uma Vida**, Recife: Recife Gráfica Editora, 1999; **A Doida, Por Obra e Graça da Justiça**, 2000 (novela); **Mergulhando no Tempo**, Maceió: Ed. do autor, 2001, (poesia); **O Revide**, Maceió: ed. do autor, 2001, **II Grande Guerra. Eu Acuso os Estados Unidos da América do Norte Pelo Torpedeamento de 5 Navios Brasileiros**, Recife: [ed.autor], 2001; **Miscelâneas Haicais Poemas Filosóficos Poemas Abstratos Motes e Glosas**, Maceió: ed. do autor, 2002; **A Máquina: História de Um Simples**, Maceió: ed. do autor, 2002; **O Encontro**, Maceió: ed. do Autor, 2002; **Meus Sonetos 3+ 203 Parnasianos. Tomo II**, Maceió? 2009; **O Mote e a Glosa**, 2009; **Dois Contos de Silvio von Söhsten Gama – Extraídos do livro “Acontecidos” O Casamento de Mary e Irene**, *Revista da AAL*, nº 18, p. 14-21; **Dois Sonetos e Um Verso Livre**, *Revista da AAL*, nº 18, p. 202-204; **Discurso Proferido pelo Escritor Silvio Von Söhsten Gama por Ocasião de sua Posse na Cadeira nº 14 da**

**Academia Alagoana de Letras, no Dia 8/6/2000**, *Revista da AAL*, nº 18, p. 316- 325; **Silvio e Pereirinha**, ambos do livro **Acontecidos; A Glosa na Prosa** (ensaio), **Se Torna Tempo** (poesia), *Revista da AAL*, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 30-31, 31-33, 39-40 e 149. Trabalhos publicados na *Revista da Escola Militar* e na *Revista do CPOR do Recife*.

**GAMA, Valter Alves** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 22/04/2004, na Secretaria Executiva de Ressocialização, no governo Ronaldo Lessa.

**GAMA, Vera** (Maceió - AL 12/10/1969). Escultora, arquiteta. Formada em Arquitetura pela UFAL. Principais exposições: **Canos**, Pinacoteca Universitária (1989); **Farpas**, Hotel Meliá. (1996); Galeria Terracota; **"Natac"**, Espaço Cultural SESC (1997); Galeria Estilo Novo (1998); Na Exposição **"Olhar Alagoas"**, Pinacoteca Universitária, participou com a obra **Totens**, (1999); **Luminária**, Artefacto 2000; **Mola**, Pinacoteca Universitária (2003).

**GAMA, Vicente Alves da** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1909-10; 11-12 e 15-16.

**GAMA FILHO, E** (AL?). Publicou: **Anuário Comercial do Estado de Alagoas**, Maceió: Gama & Cia. Editores, 1927.

**GAMBOA, Márcia Chaves** (AM). Escritora, professora. Licenciatura Plena em Educação Física, pela Universidade do Amazonas (1973). Licenciatura Curta pela UFPE (1972). Professora da UFAL (1974-2004). Mestre em Educação Física pela UNICAMP (1993). Doutora em Educação pela UNICAMP (1999). Doutorado Sanduiche no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (1998). Pós-doutora pela Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (2005). Especialização em Técnica de Handebol (1973), Educação Física na Área das Ciências do Esporte (1980), Esporte Para Todos (1986), Educação Física Não Formal (1987). Colaboradora do grupo de pesquisa LEPEL, Arapiraca, desde 2009. Líder do grupo de pesquisa LEPEL, UFAL (2001-04). Obras: **Pedagogia do Movimento: Diferentes Concepções**, Maceió: EDUFAL, 2 ed. 2003; **Lazer e Recreação no Currículo de Educação Física**, Maceió: EDUFAL, 2003, 2ª. edição revista e ampliada, juntamente com Sílvio Sanchez Gamboa e Kátia Oliver de Sá; **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento na Educação Física & Esporte e Lazer**, 2003; **Prática de Ensino: Formação Profissional e Emancipação**, Maceió: EDUFAL, 2 ed. 2003; **Pesquisa na Educação Física: Epistemologia, Escola e Formação Profissional**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Sílvio Sánchez Gamboa; **A Pesquisa em Educação Física no Nordeste Brasileiro (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004: Balanço e Perspectivas**, na Revista Brasileira da Ciência dos Esportes, vol. 29, no. 1 (2007), juntamente com Sílvio Sanchez Gamboa e Celi Taffarel; **Poeira Pelos Caminhos: Brincadeiras de Ontem e de Hoje**, juntamente com Sílvio Gamboa; **Teorias e Pesquisas e Comunicação: Os Pós Modernismos**, Maceió: EDUFAL, 2011, Márcia Chaves-Gamboa; Sílvio Sánchez Gamboa (orgs.).

**GAMBOA, Sílvio Ancisar Sanchez** (Colômbia). Escritor, professor. Graduação em Filosofia pela Universidade de San Buenaventura (1973), mestrado em Educação pela Universidade de Brasília (1982), doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1987) e livre docência em Filosofia da Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2000). Tem sido pesquisador visitante em diversas Universidades no Brasil, inclusive Alagoas, e Latinoamericanas. Entre 2002 e 2006, orientador de projetos da UFAL. Obras: **Pesquisa na Educação Física: Epistemologias Escolar e Formação Profissional**, Maceió: EDUFAL, 2009, com Márcia Chaves Gamboa; **Epistemologia da Educação Física: As Inter-relações Necessárias**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Lazer e Recreação no Currículo de Educação Física**, Maceió: EDUFAL 2ª. edição, revista e ampliada, juntamente com Márcia Chaves e Kátia Oliveira de Sá; **Projetos de Pesquisa, Fundamentos Lógicos: A Dialética Entre Perguntas e Respostas**, Maceió: EDUFAL/Cortez, 2009; **Prática de Ensino: Formação Profissional e Emancipação**, 2ª. edição? Maceió: EDUFAL, 2003, juntamente com Celi Tafarel e Márcia Chaves; **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento na Educação Física & Esporte e Lazer**, Maceió: EDUFAL, 2003, com Celi Tafarel e Márcia Chaves (orgs.); **Prática de Ensino: Formação Profissional e Emancipação**. Maceió: Editora UFAL, 2000 juntamente com M. C. Valente. Capítulos de livros: **Retomando o Debate Sobre a Pedagogia do Movimento**, in **Pedagogia do Movimento**, 2ª. edição, Maceió: EDUFAL, 2004 p. 101-114, Márcia Chaves (org.); **A Prática do Ensino: Desafiando a Teoria em Espaços e Tempos Múltiplos Com a Interação de Novos Sujeitos**, in **Lazer e Recreação no Currículo de Educação Física**, 2ª. edição, Maceió: EDUFAL, 2003, p. 14-32, Márcia Chaves ( org.); **Tendências do Conhecimento Científico no Brasil: Dos Dualismos às Condições Concretas Súcias e Históricas da Produção e Epistemologia da Educação Física: A Produção de Pesquisas no Nordeste Brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe)** in **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento na Educação Física & Esporte e Lazer**. Maceió: EDUFAL. 2003, p. 45-50 e 129-132 respectivamente, Sílvio Ancizar Sanchez Gamboa, Márcia Chaves e Celi Tafarel (orgs.). Artigos em Periódicos: **A Pesquisa em Educação Física no Nordeste Brasileiro (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe) 1982-2004: Balanço e Perspectivas**, in *Revista Brasileira da Ciência dos Esportes*, v. 29, n. 1 (2007), p. 89-106, juntamente com Márcia Chaves e Celi Taffarel; **Teses e Hipóteses na Análise da Produção da Pesquisa em Educação Física no Nordeste** in *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 1. p. 1-10, 2007; **Brincando Como Antigamente: Uma Possibilidade de Integração Com a Comunidade**, in *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 1, p. 1, CD, 2003. Com Márcia Chaves, J. Albuquerque e T. I. P.

M. Silva; **A Produção da Pesquisa em Educação Física no Nordeste Brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe)** Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (13) v.1. p. 1, CD, 2003.

**GAMELEIRA, Ana Luiza Barros** (Maceió - AL 19/11/1976). Pintora. Filha de Sálvio Tadeu Correia de Barros e Luiza Daura Fragoso de Barros. Autodidata. Com o trabalho **Sem Título I**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL-Jaraguá, de junho a setembro de 2002.

**GAMELEIRA, Fernando Tenório** (São Miguel dos Campos - AL 12/01/1947). Escritor, médico. Filho de Armando Moacir Soares e Adília Gameleira Soares. Graduação em Medicina, UFAL (1987) com o TCC: **Megacólón Chagásico Congênito**. Estágio Acadêmico na Unidade de Terapia Intensiva, FHAAAAL (1986); na EU FUNGLAF (1986); Estágio em Neurocirurgia no Serviço de Emergência, HU UFRJ (1990); no Setor de Eletroencefalografia, HC UFPE (1994). Aperfeiçoamento em Neurofisiologia Clínica/Polissonografia Neonatal, Hospital São Lucas PUC-RS (1998); em Neurociências/Epilepsia, Hospital São Lucas PUC-RS (2000); em Neurofisiologia Clínica/Eletroencefalografia, AMB, SBNC (1997). Residência Médica, UFRJ (1991). Mestrado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, UFPE (2008) com a dissertação: **Relações Entre Crises Epilépticas e Cefaleia - Estudo de 304 Pacientes do Ambulatório de Epilepsias do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas**. Colaborador na Fundação Técnico-Educacional Souza Marques - FTESM, 1989. Colaborador, CCB da UFPE, 1993. Médico na UNCISAL, desde 1995. Médico no HU-UFAL, desde 1995. Membro da Câmara Técnica de Neurologia, CREMAL, 2000-03. Membro do Conselho Editorial do *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology - JECN*, desde 2003. Artigos em periódicos: **Polidipsia Psicogênica e Hidroclorotiazida Como Causas de Hiponatremia e Estado de Mal Epiléptico Não Convulsivo: Associação com Mielinólise Pontina Central**, juntamente com J. A. Pinto, M. E. B. Silva, A. J. O. E. Mendes, F. P. Nunes, D. Simon, in *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*, Porto Alegre, 2002, v. 8, n. 4, p. 239-243; **Developmental Characteristics of Temporal Sharp Transients in the EEG of Normal Preterm and Term Newborns**, juntamente com o M. L. Nunes, in *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, São Paulo: 2003, v. 61, n. 3A, p. 574-579; **Morte Isolada do Tronco Encefálico**, juntamente com R. M. Camelo, R. C. Araújo, J. P. Jatoba Neto, R. L. G. Verçosa, in *Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology*, Porto Alegre, 2004, v. 10, n. 3, p. 155-158.

**GAMELEIRA, José Tenório** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 19/06/2006, na Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia, cargo do qual é exonerado em: 31/12/2006, ao final do governo Luís Abílio de Sousa Neto.

**GAMELEIRO NEGROS** Comunidade quilombola em Olho D'Água das Flores. Certificada em 10/04/2008. Possui 65 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GANGORRA** Riacho, afluente do Rio Moxotó.

**GARABA** Nome artístico de **Geraldo Barbosa da Silva**. (Riacho Doce, Maceió - AL 10/01/1964). Artesão. Filho de Manuel Sebastião da Silva e Joana Bertoldo da Silva. Autodidata. Esculturas em pedra.

**GARÇA TORTA** Riacho da vertente oriental, corre ao N. da cidade de Maceió, deságua no Atlântico. Pertence à Bacia do rio Prata, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GARCIA, Ana Margarita Barandela** veja **BARANDELA, Ana Margarita...Garcia**.

**GARCIA, Jorge da Silva** (Salvador - BA - Maceió ? AL). Poeta, jornalista. Por motivos políticos veio morar em Maceió, onde se registrou no cartório de Jaraguá como nascido em Maceió. Dirigiu o Orfanato São Domingos. Membro da Academia Livre de Letras da Bahia, da AAI e fundador da AL. Não deixou livro publicado.

**GARCIA** Rio, um dos afluentes do Rio Perucaba, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GARROTES** Rio, afluente, pela margem direita, do Rio Jacaré.

**GARIN, Adole Emile de Bois** (França ?). Redigia o *Espelho do Recife*, quando foi convidado para fundar o **Íris Alagoense**, primeiro jornal a aparecer na província das Alagoas. Em 24/01/1832 foi ferido com um tiro de pistola. Com o exemplar n. 50, de 18/02/1832, o *Iris Alagoense* suspende sua publicação. Garin optou por retornar ao Recife.

**GASPAR Luiz Rodrigues Costa** (Maceió - AL 12/12/1954 - Maceió AL - 22/08/2005). Pintor. Estudou no Colégio Marista, iniciou o curso na Faculdade de Economia, mas logo o abandonou. Adolescente, iniciou pintando os tipos humanos da década de 20, que conheceu em documentação iconográfica. Posteriormente, suas telas passam a ter tipos femininos, envoltos em tecidos transparentes. Estudou pintura, com Roberto Lopes e Fernando Lopes. Individuais: 1977: Galeria Sucata Decorações. 1979: Galeria Sucata Decorações. 1980: Luxor Hotel Regente, Rio de Janeiro-RJ. 1981: Galeria Sucata.



1982 **Fase Azul**, Galeria Grafitti. 1983: Galeria Grafitti; Galeria Sucata. 1984: Restaurante Girella. 1988: **Tendências ao Abstracionismo**, Galeria Art. Design. 1989: Galeria Art. & Design. 1990: Galeria Sucata. 1993: Galeria Sucata. 1997: Hotel Salinas. 2001: Hotel Salinas. 2007. Coletivas: 1974 **Pintores Alagoanos. 1ª Standarte**. 1975: **Pintores Alagoanos. 2ª Standarte; V Festival de Verão de Marechal Deodoro**. 1977: **Coletiva de Natal**, Galeria de Arte Ambiental; Aliança Francesa; coletiva de pintores alagoanos e pernambucanos na Galeria Ambiental; coletiva de pintores nordestinos, intitulada **Arte e Nordeste**, na Galeria de Arte Rodrigues, em Recife (PE). 1978: Pintores nordestinos **Arte e Nordeste**, Galeria de Arte Rodrigues, Recife – PE (1978); Pintores alagoanos, Galeria Sucata; Clube Fênix. 1979: Pintores Alagoanos, Galeria Mário Palmeira. Com o tema **Ano Internacional da Criança**; participou da coletiva pintores alagoanos no Festival de Cinema de Penedo; inauguração da Caixa Econômica Federal; DAC- Departamento de Assuntos Culturais; **Novos Caminhos da Arte Fantástica do Brasil**, no Paço das Artes, São Paulo-SP 1980: Galeria de Arte Mário Palmeira, tema São Miguel; Vida e Obra de Aurélio Buarque de Holanda, IHGAL; Galeria de Arte Mário Palmeira; DAC/FUNARTE/Governo do Estado, em São Paulo-SP 1981: participou da coletiva **Mestres Contemporâneos** na Galeria de Arte Rodrigues, Recife-PE; Galeria Grafitti. 1984 : Coletiva em Roma ( Itália), no Museu Sant’Egidio, sob o patrocínio da Pinacoteca da UFAL; Galeria Belas Artes. 1985: Inauguração do “Espaço Galeria de Arte”, no PRODUBAN; Galeria Karandash. 1986: Galeria Karandash. 1987: Galeria Karandash. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1990: Galeria Oitocentos e Onze. 1991: Fundação Pierre Chalita; **Coletiva Junina**, Galeria Espaço Vinte; Galeria R. G. Espaço de Arte. 1992: **Sobre Ecologia**, Fundação Pierre Chalita; Galeria R. G. Espaço de Arte. 1993: **Workshop Brasil-Alemanha**; Galeria Espaço Vinte. 1993: Loja Hobjeto. 1994: Galeria Mário Palmeira. 1995: Galeria do SESC. 1996: Galeria Via Moderna; Galeria SEBRAE. Com o trabalho **Sem Título**, participou da **Iguatemi Arte 98**. Participou, também, da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Citado em **Arte em Alagoas**, de Romeu Loureiro e, ainda, no **Roteiro de Maceió**, Revista Geográfica Universal, out. 1977. Publicou **Roberto Lopes**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 62.

**GARRIDO, Carlos Miguel** (Salvador - BA - Rio de Janeiro - GB 09/02/1973). Professor, jornalista, militar, museólogo. Estudou no Ginásio da Bahia e na Escola Normal de Salvador. De 19/12/1917 a 27/01/1927, quase sem interrupção, foi o responsável pela coluna “Registro Social “ do *Journal de Alagoas*, assinando-a como **Z**. Oficial da Marinha (por decreto de 1932, referente a todos os professores normalistas, teve as honras, regalias e vantagens de Primeiro Tenente da Armada.). Sua carreira, iniciada em 1914, terminou na reserva compulsória, porém continuou como assessor do Serviço de Documentação do Ministério da Marinha. Anteriormente, servira no Estado-Maior da Armada, na Divisão de História. Professor da Escola de Aprendizes de Marinheiros, em Maceió, de 1916 a 1932. Professor, ainda, da Escola de Aeronáutica, na cadeira de História Militar e da Aeronáutica. Fundador e membro de AAL durante mais de meio século, ocupando a cadeira 12, patronímica de José Antônio Duarte da Silva Braga, foi substituído por Raul do Rego Lima, que antes também o substituíra na coluna do *Journal de Alagoas*. Segundo ainda Raul Lima, em seu discurso de posse na AAL, teria feito o curso de museólogo, no Rio de Janeiro. Sócio Benemérito do IHGAL. Sócio, ainda, do IHGB, onde ingressou em 1966. Representou a AAL na Federação das Academias de Letras do Brasil, no Rio de Janeiro. Obras: **Fortificações do Brasil**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1940. Fez uma palestra na Semana Eucarística, promovida pela Paróquia de Jaraguá, em 1937, sobre **Eucaristia e as Belas Artes**.

**GATO, David Nogueira** (Maceió - AL ). Empresário. Responsável pela edição de **Das Alagoas**, uma série de CDs que busca resgatar a memória viva das manifestações de danças e músicas de Alagoas. Tânia Pedrosa, **Arte Popular em Alagoas**, p. 118-119.

**GATTO, Deividson Brito** (Maceió - AL 11/04/1980). Economista, professor. Filho de José Carlos Gatto e Rozinei Melo Brito. Estudou até a 8ª. série no Colégio Sagrada Família (1994) e o segundo grau concluiu no Colégio Albert Einstein (1997). Graduado em Ciências Econômicas - UFAL (2004? - 2005). Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (2010) também pela UFAL. Extensão Universitária em Curso Regular de Língua Inglesa, UFAL, (2002-2006). Tutoria On-line, SENAC, 2008. Desde 2004 é funcionário da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, onde participou do Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS promovido pela ENSP/Fiocruz. Professor do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Vigilância da Saúde, do Ministério da Saúde. Professor do curso de Administração a Distância da UFAL e no curso de Administração Pública a distância do IFAL. Professor, também, do curso de especialização em Ecologia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do CESMAC, lecionando a disciplina Economia e Meio Ambiente. Obra: **Ambiente Institucional e Sustentabilidade da Cadeia Produtiva de Biodiesel em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de André Maia Gomes Lages.

**GATO, Ib... Falcão** (Maceió - AL 20/03/1914 - Maceió - AL 23/12/2008). Médico, secretário de estado, professor, jornalista. Filho de Oscar Marinho Falcão e Eponina Gato Falcão. Estudou no Liceu Alagoano -- onde, em 1929, recebeu o Prê-

mio Adolf Aschoff -- e no Colégio Diocesano. Forma-se na Faculdade de Medicina da Bahia (1935) e regressa a Maceió, onde, a partir de 1936, é médico do Pronto-Socorro. Inicia, também, sua atividade de docência, sendo professor catedrático de Pedagogia, Didática e Metodologia do Instituto de Educação, do qual foi um dos criadores, ensinando, ainda, no Colégio Santíssimo Sacramento e no Asilo de Órfãos. Professor-fundador da Faculdade de Medicina de Alagoas, da qual foi catedrático de Clínica Cirúrgica. Catedrático de Filosofia da Educação no Instituto de Educação. Em 1955 era diretor regional do SENAI. Secretário de Saúde e Assistência Social (1961/65) no governo Luiz Cavalcante, desenvolveu um programa de construção de habitações populares. Secretário de Planejamento do Governo Lamemha Filho (1967) quando presidiu o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado. Secretário de Saúde e Serviço Social no governo José de Medeiros Tavares. Sócio do IHGAL, empossado em 31/05/1949 na cadeira 3, da qual é patrono Osório Gato. Membro da AAL, ocupou a cadeira 20 e eleito seu presidente em 07/10/1998, tendo tomado posse na presidência em 04/11 do mesmo ano, sendo reeleito sucessivamente. Toma posse, em 04/05/1970, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 15/03/1971, ao final do governo Lamemha Filho. Entre 1970 e 1974 foi Diretor da Escola de Ciências Médicas, sendo hoje professor emérito da instituição, como também da UFAL. Empossa-se, em 15/03/1986, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, cargo do qual é exonerado em 15/03/1987, ao final do governo José Tavares. Diretor do Pronto Socorro foi quem realizou a primeira aplicação de radium, em Alagoas, no combate ao câncer. Autor do Programa Integrado de Assistência aos Trabalhadores das Zonas Canavieiras do Estado. Obras: **O Ensino Médico nas Alagoas**, separata da **Revista do Ensino**, v. I, n.1, 1952, Maceió: Casa Ramalho, 195; **Elogio de Luiz Calheiros, Oração Pronunciada no Ato Solene de Aposição do Seu Retrato no Pavilhão Domingos Leite da Santa Casa de Misericórdia de Maceió**, em 09/11/59, Maceió; Casa Ramalho, 1959 (discurso); **Saúde Para o Desenvolvimento. Discurso Proferido Pelo Secretário de Saúde do Estado de Alagoas ao Ministro da Saúde, Prof. Raymundo de Brito, em Recife, no Encerramento da I Reunião do Conselho de Saúde do Nordeste, em 29/10/64**, Maceió: [s.ed.] 1964; **Mais um Hospital no Estado**, Maceió: [s. ed.], 1964; **Pelo Desenvolvimento das Alagoas. Discursos Pronunciados no Ato Solene de Posse na Secretaria de Planejamento, em 30/03/67**; **Saudação ao Ministro. Oração Pronunciada pelo Prof. Ib Gato Falcão, Secretário de Planejamento, em nome do Governador de Alagoas, no banquete oferecido ao Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcante**, Maceió: Imprensa Oficial, 1969 ( discurso); **Discurso pronunciado por ocasião da aula inaugural da Escola de Ciências Médicas de Alagoas**, Maceió: Fundação Alagoana de Serviços Assistenciais, FASA/Imprensa Oficial, 1970; **Reencontro. Oração pronunciada em Salvador-Bahia, a 05/12/1975, na Sessão Solene Comemorativa dos Quarenta Anos da Formatura dos Médicos de 1935, da Faculdade de Medicina da Bahia; Pelo Desenvolvimento de Alagoas. Discurso Pronunciado no Ato Solene de Posse na Secretaria de Planejamento, em 30/3/67**; **Homenagem a Jarbas Gomes de Barros, Oração Gratulatória Pronunciada em 02/07/1983**, Maceió: 1983; **Medicina, Ética e Desenvolvimento, Discurso de Paraninfo dos Concluintes de Medicina da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, em 09/12/78**, Maceió: EDUFAL; **Academia Alagoana de Letras, Discurso de Posse na Cadeira Vinte**, Maceió: Separata do Diário Oficial, de 11/12/1984; **Mensagens de Esperança**, Maceió: Ed. SERGASA, 1984; (autobiografia, apresentação de Douglas Apratto Tenório); **Setenta Anos da Academia Alagoana de Letras (Oração Pronunciada pelo Acadêmico Ib Gato Falcão no Ato Solene de Inauguração dos Trabalhos de Restauração do Edifício Sede da Academia Alagoana de Letras e Construção do Edifício Anexo**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1989; **40 Anos de Ensino Médico em Alagoas, Notas, Comentários, Dados Históricos**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social, 1990; **Ao Sabor dos Ventos e Tempestades**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2003; **Lamemha Filho, Por Sete Vezes Presidente da ALE e Demócrito Gracindo, Um Meteoro Fulgurante Nascido em Viçosa**, em Memórias Legislativas, Docs. n. 6 e n. 31, Maceió: 25 de janeiro e 09 de agosto de 1998, respectivamente; **Discurso de Posse no Instituto Histórico, Revista do IHGAL**, v.26, ano 1948-1950, Maceió: 1952, p. 86-102; **Oração. Sebastião da Hora, Revista IHGAL**, v. 35, 1979, Maceió: 1979, p.133-139; **Ação Integrada da Medicina Social e Previdência no Desenvolvimento das Áreas Canavieiras de Alagoas no Nordeste Brasileiro, Revista IHGAL**, v.37, 1979-1981, Maceió: 1981, p. 43-61e Separata da Revista do Instituto Histórico de Alagoas – 1981, [Maceió], SERGASA; **Reminiscências do Comércio Alagoano. Oração Proferida na Federação do Comércio de Alagoas a 29 de Outubro de 1987**, Revista IHGAL, v.41, 1986-88, Maceió: 1989, p. 47-52; **Oração Pronunciada na Aposição do Retrato do Presidente de Honra do IHGAL, Prof. Dr. José Lages Filho, em 16 de Setembro de 1988, Revista IHGAL**, v. 41, 1986-88, Maceió: 1989, p. 221-226; **Um Século de Assistência Pública à Maternidade e Infância em Maceió, Revista IHGAL**, Maceió, 2004, v. 46, p. 68-88 ( palestra proferida na Reunião de 24/02/2004); **Academia Alagoana de Letras, Revista da AAL**, n. 10, p. 133-150 (discurso de posse, em 06/12/1984); **Saudação a Dom Fernando Iório**, Revista da AAL, n. 11, p. 179-189 ( discurso em nome da AAL e do IHGAL em sessão de homenagem); **Mandacarus**, Revista da AAL, n. 13, p. .69-76; **Freitas Cavalcanti e o Escritor, Revista da AAL**, n. 13, p. 237-249 (discurso de recepção) **Saudação a Freitas Cavalcanti**, Revista da AAL, número 13, Maceió: 1987; **Setenta Anos da Academia Alagoana de Letras**, Revista da AAL, n. 15, p. 199-215 (discurso); **A Mulher no Contexto Humano e Social**, Revista da AAL, n. 15, p. 239-247; **O Governador que Amava as Letras**, Revista da AAL, n. 17, p. 52-55; **Alma Mater da Cultura das Alagoas**, Revista da AAL, número 17, p. 206-212 (discurso de posse na presidência da AAL); **Rememorando Demócrito Gracindo**, Revista da AAL, n. 17, p. 195-197; **Academia, Patrimônio de Alagoas**, revista da AAL, n. 17, p. 224-227;

**Palestra Proferida na Casa do Penedo**, Revista da AAL, nº 18, p. 129-139; **O Século de Anísio Teixeira**, Revista da AAL, nº 18, p. 139-144; **As Palavras Que Eu Não Disse**, Revista da AAL, nº 18, p. 144-149; **Palestra** proferida na aula inaugural do Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pelo Acadêmico Ib Gato Falcão, Presidente da Academia, 20/10/2000, Revista da AAL, nº 18, p. 206-210; **Oração** pronunciada na inauguração da Biblioteca Lamenha Filho, pelo Presidente Ib Gato Falcão, na Academia Alagoana de Letras, Maceió: AL, **28/7/2000**, Revista da AAL, n. 18, p. 210-218; **Oração** pronunciada na posse como presidente da Academia Alagoana de Letras, em seu segundo mandato, Maceió: AL, 01/11/2000, Revista da AAL, n. 18, p. 274-278; **Um Reitor Magnífico**, oração pronunciada em homenagem ao reitor Rogério Pinheiro, quando da posse do Presidente Ib Gato Falcão, no seu segundo mandato, Maceió: AL 01/11/2000, Revista da AAL, n. 18, p. 278-280; **Discurso de Saudação**, Oração Pronunciada pelo Acadêmico Ib Gato Falcão na solenidade de posse do Professor Marcos Bernardes de Mello na Academia Alagoana de Letras, Maceió: AL, 25/05/2000, Revista da AAL, n. 18, p. 280-290; **A Sabedoria das Eleições, A Universidade de Coimbra em Alagoas**, aula inaugural da Universidade **Federal de Alagoas**, (ensaios), Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 44-45, 46-52 e 70-82, respectivamente; **Discurso** (palavras proferidas na solenidade de recondução da Diretoria da AAL e inauguração das reformas no Prédio Principal e Anexo), Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 183-187; **Arte e História se Entrelaçam Para Resgatar a História**, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 253-255, com Enaura Quixabeira Rosa e Silva; **Estácio de Lima**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 1310/2.000; **Ensino Médico nas Alagoas**. Separata da **Revista do Ensino**, v.1. n 1, 1952, Maceió: Casa Ramalho; **Oração de Paraninfado** da Escola de Ciências Médicas de Alagoas. Médicos de 1976 – 18 de Dezembro de 1976; **Oração de Paraninfado** da Escola de Ciências Médicas de Alagoas. Médicos de 1977– 10/12/1977; **A Experiência dos Professores Eméritos para o Aprimoramento da Universidade**, **Discurso** proferido quando da solenidade de entrega de títulos de Professores Eméritos da Universidade Federal de Alagoas, em 10/03/1978. Maceió: Imprensa Universitária.

**GATO, Ismar Malta** (São Bento de Sapucaí - SP 23/09/1933). Médico, professor, pianista. Filho de Osório Calheiros Gato e . Formado pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1958). Estágios especializados na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1962); no Laboratório da Seção de Microscopia Eletrônica do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro (1966); no Laboratório da Cátedra de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da UFRJ (1966); no Serviço de Patologia e Núcleo de Combate ao Câncer da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1955-62 e 1960-64, respectivamente); no Projeto Hope (1963); na Fundação do Hospital da Agroindústria de Alagoas (1957-59); na Secretaria de Saúde (1959-60) e no Departamento de Morfologia da Faculdade de Medicina da Nort-Western University, Chicago (E.U.A.). Cursos de Extensão: em Nutrição, no Departamento de Biologia da Faculdade de Medicina de Alagoas (1964); Técnica de Ensino, promovido pelo Ministério da Marinha (1967); Atualização em Histologia Dental, realizado na Faculdade de Odontologia da UFAL (1971); Bioquímica Celular e Citologia Histoquímica, ambos no Instituto de Ciências Biológicas (1972); Biologia do Tecido Conjuntivo e Métodos Biológicos Aplicados à Pesquisa em Laboratório, ambos pela Faculdade de Medicina de Campina Grande (1972). Professor de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Alagoas. Professor titular da mesma matéria no Departamento de Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFAL. Professor de Histologia e Embriologia da Escola de Ciências Médicas do Estado de Alagoas, desde sua fundação em 1969, e onde chefiou, de 1969 a 1983 o Departamento de Morfologia. Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas; membro efetivo da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia; da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 14; membro emérito da AAL; membro da SOBRAMES-AL; da Academia Alagoana de Cultura. Membro, ainda, da Sociedade para Aperfeiçoamento da Histologia no Nordeste. Membro do Conselho de Administração da Rádio Difusora (1977-79). Membro do Conselho Estadual de Cultura, por duas gestões; e presidente do Conselho Estadual de Cultura e Patrimônio Artístico e Natural de Alagoas. Membro do IHGAL, empossado em 27/03/1985, na cadeira 51, da qual Francisco Calheiros da Graça é patrono. Fundador e presidente das Juventudes Musicais Brasileiras de Alagoas (1952-57) e presidente da Sociedade de Cultura Artística de Alagoas (1962-82), Proprietário do Laboratório de Patologia Clínica de Maceió, desde 1961. Obra: Artigo em periódico: **Dinâmica de Grupo – Uma Experiência em Andamento na Histologia**, juntamente com Walter Tenório das Neves, in *Boletim Informativo do Instituto de Ciências Biológicas* da UFAL.

**GATO, Marisa** (Maceió - AL 10/08/1934). Pintora. Filha de Carlos da Silva Nogueira e Edite Brandão Nogueira. Estudou no Colégio Sacramento e fez curso de pintura no ateliê de Pierre Chalita. Obra: **Nuvens**, Brasília: Ceclira Livros e Arte, 1990. Participou, além de outras exposições, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26/10/2003, no Armazém Dom José, em Jaraguá.

**GATTO, Osório Calheiros** (Maceió - AL 21/01/1895 – 06? ou 07/07/1959). Secretário de estado, advogado, professor. Filho de João Calheiros Gatto e Joventina da Silva Gatto. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (1919). Doutor em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1946), com a tese: **Menores Infelizes**. Foi promotor de Justiça em Santana do Ipanema (1920), União dos Palmares (1923-28). Juiz de Direito na 2ª Vara da Capital (1928-30 e 1937-56). Nomeado Juiz de Direito da Comarca de São Bento do Sapucaí-SP, tomando posse em 10/02/1931. Promovido a Desem-

bargador do TJ-AL. Juiz de Direito do TRE-AL (1945-50). Juiz Eleitoral da 1ª Zona (1950-55). Presidente da Comissão do Conselho Penitenciário de Alagoas (1950-52). Secretário do Interior no Governo Álvaro Paes. Professor de Direito Penal na Faculdade de Direito de Alagoas (1939). Membro do IAGA, empossado em 12/10/ 1928, e do qual foi o 8º presidente (1953-1958). Posteriormente, patrono da cadeira 3. Foi Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, (1957-59), falecendo no exercício do cargo. Obras: **Barão do Rio Branco**, conferência pronunciada no Instituto Histórico de Alagoas, na sessão comemorativa do centenário do nascimento do Chanceler Brasileiro, Maceió, Departamento Estadual de Informações, 1945; **Anteprojeto da Constituição de Alagoas**, participação de H. B. de Araújo Soares/Osório Calheiros Gato/ Mario Marroquim/ Francisco José da Silva Porto Júnior/Marcial de Alencar Barreto Coelho e Cyridião Durval e Silva, Maceió: Imprensa Oficial, 1947; **Discurso do Dr. Osório Calheiros ao Ser Recebido Como Sócio Efetivo do Instituto**, Revista do IAGA, vl. 15. ano 58, 1931, Maceió: Livraria Machado, p. 25-37; **Discurso em Homenagem à Memória do Dr. José Antônio Duarte**, Revista do IAGA, v. 15. ano 58, 1931, Maceió: Livraria Machado, p. 60-69; **Barão do Rio Branco, Conferência pronunciada em nome do Instituto Histórico na sessão comemorativa do centenário de nascimento do eminente chanceler brasileiro**, Revista do IAGA, v.24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 97-109; **3º Centenário da Batalha dos Guararapes, Conferência proferida pelo Dr. Osório C. Gato, representante do Estado de Alagoas, nas comemorações levadas a efeito no Recife**, Revista do IHGAL, número 26, Ano 1948-1950, Maceió: 1952, p. 176-189; **Menores Infelizes**, Maceió: 1946 (tese de concurso para a cadeira de Direito Penal da Faculdade de Direito de Alagoas).

**GAUDIO FILMES** Empresa liderada por Guilherme Rogato tinha como meta o desenvolvimento da cinematografia alagoana. Um dos filmes que produziu foi **Casamento é Negócio?**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**GAVIÃO, Elias Luis da Silva** (Palmeira dos Índios - AL 1926). Pintor. Trabalhou na roça até os vinte anos, quando se mudou para São Paulo. Inicialmente, ajudante de pedreiro, tornou-se, mais tarde, ajudante de pintor. Pintando paredes, interessou-se pelas telas. cursou a Escola de Desenho e Tecnologia de São Paulo (1952) e o Instituto Oberg. (1955). Descoberto em 1960, pintando paisagens nos subúrbios de São Paulo em suas horas de folga. Colaborou com a desenhista Leila Costa Neto na confecção dos murais do Instituto Central do Câncer, em São Paulo (1965). Estudou História da Arte com Gilda Seráfico (1967-68). Individualmente expôs em São Paulo, na Galeria Seta (1966), na Galeria de Arte da Folha de São Paulo (1967); no Salão de Formatura do Instituto Central do Câncer (1967); na Galeria Coreto, em Campinas, SP (1969); na Galeria de Arte do Auditório Itália, São Paulo (1969); na Galeria de Arte do Centro do Serviço Social do Comércio, Santos (1969); na Galeria da KLM, São Paulo (1970); e na Mini-Galeria USIS (Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos da América, São Paulo (1971). Coletivamente, expôs no Salão de Formatura do Instituto Nacional do Câncer (1966); na Folha de São Paulo (1969); no Centro Israelita de Assistência ao Menor (Departamento Cultural A Hebraica), São Paulo (1969); Clube Paratodos, São Paulo (1969); Clube Atlético Paulistano, São Paulo, (1970); Salão Oficial de Santo André (1970); Salão Oficial de Atibaia (1970); Salão Oficial de Mogi das Cruzes (1970); Feira de Arte da Associação Internacional de Artes Plásticas (1970); Clube Pueblo, Madrid (1970); Cassino Estoril, Portugal (1970); Milão, Roma e Paris, todas em 1970. Toda a sua pintura é dominada pela temática infantil, evocando as brincadeiras de sua infância no Nordeste.

**GAVIÃO** Serra. Segundo IFL, parte do Pediplano Sertanejo.

**GAZZANEO, Alfredo** (AL?). Com as poesias **Reencontro**, **Questionamentos** e **Náufrago**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 16-19. Participou, com fotografia, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**GAZZANEO, Andrei Leite** (Maceió - AL 20/02/1986). Escritor, médico. Filho de Helder Gazzaneo Gomes e Nádja Valéria Leite Gazzaneo. Ensino Fundamental, Escola Monteiro Lobato, 1996. Ensino Médio, Colégio Marista, 2003. Graduação em Medicina, UNCISAL, 2009. ACLS - Advanced Cardiologic Life Support, Hospital Sírio-Libanês, 2010. Estágio no HMAR, 2006-2008. Colaborador na UFAL, 2008-09. Obras: Artigos em periódicos: **Avaliação de Co-Infecção com HIV/AIDS em População Endêmica para Esquistossomose Mansonii**, juntamente com R. M. A. F. Wyszmirska, L. F. Pereira, D. C. Gama, R. M. P. Melo, H. C. Tenório, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, Salvador - BA, 12 mar. 2009, p. 303 – 303; **Clinical and Laboratory Evaluation of Schistosomiasis Mansonii Patients in Brazilian Endemic Areas**, juntamente com L. F. Pereira, R. M. P. Melo, H. C. Tenório, D. S. Oliveira, M. S. C. Alves, D. C. Gama, R. M. A. F. Wyszmirska, in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Online)*, 2010, v. 105(4), p. 449-453.

**GAZZANEO, Elba Farias** (Maceió - AL 24/02/1926 - Maceió? AL? 06/2002?). Pintora. Em 1981 iniciou estudos de Desenho e Pintura na Fundação Pierre Chalita. Individuais: Aliança Francesa (1985); Galeria do SESC (1986). Coletivas: 1982: **Exposição dos Novos**, DAC. 1983: Coletiva da Fundação Pierre Chalita, no IHGAL. 1984: **Coletiva de Pintores Brasileiros**, Galeria de Arte Lê Dome, Salvador - BA; **Semana Ecológica**; Atelier Vila Dhália, Recife - PE. 1985: Fundação Pierre Chalita, no IHGAL; Grupo Cézanne de Recife e Fundação Pierre Chalita, Pinacoteca da UFAL.

1986: **Artistas Alagoanos**, inauguração da Galeria SESC; Fundação Pierre Chalita–Aliança Francesa, **Homenagem ao Embaixador da França no Brasil**; 1987: Fundação Pierre Chalita, Museu de Arte da Fundação Pierre Chalita. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Premiada em 1994 no concurso “Centenário de Jorge de Lima,” no Armazém das Artes, em Jaraguá.

**GAZZANEO, Hélio** (AL). Professor. Lecionou em colégios públicos nas cadeiras de Física, História Natural e Biologia. Obra: **As Capitanias Hereditárias e a Colonização do Brasil**, tese para cadeira no Colégio Estadual de Alagoas, Maceió: 1953.

**GAZETA DA TARDE** Jornal. Em 08/08/1913 aparece, em Maceió, jornal vespertino “político, noticioso e literário”. Álvaro Cerqueira era seu diretor-gerente.

**GAZETA DE ALAGOAS** Jornal “Órgão do Partido Constitucional”, surge em Maceió, em 28/01/1892. Publicado diariamente. Redação: Manoel de Araújo Góes, Afonso José de Mendonça, Bernardino de Sena Ribeiro, Luiz Mesquita, Joaquim Guedes Corrêa Godin e Antonio Eustáquio de Oliveira e Silva. Tipografia própria.

**GAZETA DE ALAGOAS, A** Jornal. Fundado em 25/02/1934, por Luis Silveira, em sua fase inicial era publicado em offset e, depois, em linotipo. Em 08/10/1948 iniciou a publicação de uma Página Literária, sob a direção de Sílvio de Macedo e Carlos Moliterno, que, por motivos políticos, não teve muita duração nessa fase, tendo sido, no final de dezembro de 1949, o seu último número. Foi adquirida em 1952 pela Organização Arnon de Mello. Em 11/01/1953, agora sob a direção somente de Carlos Moliterno, torna a publicar um suplemento literário intitulado Letras e Artes. Em junho de 1973, ao estampar pela primeira vez radiofotos e telefotos, o jornal introduz a inovação no Estado. O seu telex foi introduzido no início de 1975, em convênio com as agências de notícias UPI e AIB. Foi, ainda, o primeiro jornal, entre os particulares, a ser impresso em cores e em off-set, como também a ser acessado pela Internet e com todos os seus departamentos informatizados. Em 2015 continua em circulação.

**GAZETA DE ANÚNCIOS** Surge em Penedo, em 1894. Distribuição gratuita.

**GAZETA DE NOTÍCIAS** Jornal. Editado a partir de maio de 1879, em Maceió, por José Hígino de Carvalho - em sua empresa, Carvalho & Cia. -- e por ele posto à disposição da Sociedade Libertadora Alagoana, que designou Diegues Júnior para ser o redator abolicionista. A partir de 05/05/1881, o jornal passou a estampar o aviso: “Não publicamos anúncios sobre escravos fugidos” e, depois da alforria dos escravos da província do Ceará, ocorrida a 23/03/1884, passou a contar da seguinte maneira os anos de sua impressão: “Ano VI - Primeiro Ano da Redenção do Ceará”. Luis Mesquita, com o pseudônimo de Xisto, publicou, em 1894, a seção *Notas... de Graça*. Publicação diária, exceto domingos e dias santificados. Administrador: Pedro Nolasco Maciel. Impresso na Tipografia União.

**GAZETA DE NOTÍCIAS** Jornal. Publicado em Maceió, entre 02/08/1922 e outubro de 1930. Dirigida pelo jornalista José Antônio da Silva. Por ter feito críticas ao então diretor dos Correios, foi o primeiro jornalista alagoano a ser enquadrado na Lei de Imprensa, (também chamada Lei Gordo) de 31/10/1923. Pelas dificuldades com sua prisão e penhora para pagamento de multas, não circulou entre 28 de outubro e 07 de dezembro de 1924. Em 1927 se apresentava como o “único de propriedade particular no Estado, movido a eletricidade”

**GAZETA DE VIÇOSA** Jornal. Editado em Viçosa entre maio de 1928 e julho de 1929. José Aloísio de Brandão Vilela foi um dos seus colaboradores.

**GAZETA DO PENEDO** Jornal. Criado em Penedo em 1882, tendo como redator e proprietário Manoel Martins Gomes. Órgão do Partido Conservador do Baixo São Francisco.

**GAZETA DO POVO** Jornal. Publicado em Maceió a partir de março de 1887. Três vezes por semana. Impresso na tipografia do mesmo nome.

**GAZETA DO POVO** Jornal. Surge em Maceió, em 21 ou 24 de setembro de 1912. Segundo Moacir Medeiros de Santana, Jayme de Altavila nele colaborou.

**GAZETA DO SERTÃO** Jornal. Circulou em Palmeira dos Índios, em 1964, sob a direção de Amauri Soares Ferreira, Mário Alcântara e Mário Jorge Uchôa.

**GAZETA OPERÁRIA** Jornal. Surge, em Maceió, em 07/04/1907. “Órgão das classes trabalhadoras”. Distribuição gratuita aos operários. Publicada em oitavo grande.

**GAZETA PORTO ARTUR** “Órgão comercial”, distribuído em Maceió. Eram avulsos, de numeração seguida, em forma de jornal, para distribuição de prêmios em mercadorias, pelo Natal daquele ano. Começou a ter curso em primeiro de novembro e publicou-se até 25/12/1906,

**GAZETA RURAL** Jornal. “Dedicado às classes conservadoras do estado de Alagoas.” surge em Maceió, em 11/06/1900. Bissemanal. Propriedade de uma empresa. Dirigido por Júlio Ramos Soares.

**GAZETINHA, A** “Periódico literário crítico e noticioso.” Surge, em Maceió em 06/05/1884. Publicado aos domingos. Propriedade de Benedito Vianna de Cerqueira. Impresso em tipografia própria.

**GENÁRIO** (?). Sanfoneiro, arranjador, cantador. Discografia: LP **Na Penumbra do Fifó**, Uirapuru, 1980, são de sua autoria: **Forró de Gafeira** e **Nos Baixos Também se Tocam**;

**GENNARO** (Tanque d’ Arca – AL). Sanfoneiro, compositor, cantor. Discografia: LP **Doida Saudade**, Copacabana, 1982, são de sua autoria as composições: **Homenagem a Pernambuco**; **Forró no Porão**, juntamente com Coroné; **Jardim Palmares**, juntamente com Cobrinha; **Cabuloso**, juntamente com Nivaldo Barjud. CD **No Pé do Tocador**, Produção Independente, 2012, são de sua autoria: **Canção de Ninar**; **Terminou Acabando**; **Esconderijo do Amor**, juntamente com Xico Bezerra; **Lua Linda**, juntamente com Dorgival Soares. CD **Tributo a Luiz Gonzaga**, Produção Independente, 2012.

**GÊNIO**. O Quinzenário. “Periódico literário de educação e recreio dedicado às senhoras alagoanas.” surge em Maceió , a 25/08/1889. Colaboração franca, diversos redatores. Propriedade de uma associação e impresso na Tipografia de Aminthas.

**GÊNIO, O** Jornal. Surge em Bebedouro, Maceió, em 11/12/1904. “Periódico literário e noticioso”. Propriedade de Antônio Moura e Silva. Impresso na Tipografia Bebedouro.

**GEOBRA** Construtora do Porto de Maceió, que em certo momento passou a usar uma moeda de circulação interna, com o mesmo nome. Como a obra do porto foi de longa duração, chamou-se, popularmente, de Geobra a mulher que não conseguia se casar.

**GEORGE POETA** nome artístico de **George Brandão de Lima**. (Arapiraca - AL). Poeta, engenheiro agrônomo. Graduado em Engenharia Agrônoma. Pós-Graduado em Metodologia do Trabalho Científico. Iniciou na poesia, em 1981, quando começava a descrever, em rascunho, frases que retratavam a natureza sob o prisma da preservação. Depois veio o tema amor entre seres humanos, como tema central, passando o ter o ser humano o eixo principal. Obra: **Mulher Escrita em Versos - Uma História de Amor** (poesia) e prefaciou **Mulher Escrita em Versos?**.

**GERALDES, Amandio Aristides Rihan** (Rio de Janeiro - RJ 05/09/1952). Escritor, professor. Graduação em Educação Física, UCB-RJ (1977). Especialização em Informática Aplicada à Educação Física e ao Desporto, UCB-RJ (1991). Mestrado em Ciência da Motricidade Humana, UCB-RJ (2000). Doutorado em Ciência do Desporto e Educação Física, Universidade Porto (2008). Professor da UFAL, desde 1995. Professor da FAL (2003-2009). Membro do corpo editorial da *Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício* (desde 2009) e do periódico *SPRINT Magazine* (desde 1995). Obras: Capítulos de livros: **A Avaliação no Processo de Ensino-Aprendizagem: A Quebra de um Paradigma**, in **Reflexões Sobre a Prática Docente**, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Edições Catavento, 1999, p. 11-217; **Medição e Avaliação na Educação Física**, in **Diferentes Olhares sobre a Educação Física na Escola**, L. V. Santiago; N. L. F. Fumes (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 89-98; **Aptidão Física e Saúde: Treinabilidade das Variáveis da Aptidão Física Relacionadas à Saúde em Crianças e Adolescentes**, juntamente com R. M. Soares, in **Educação Física Desporto e Lazer: Perspectivas Luso-Brasileiras**, A. Albuquerque, L. V. Santiago, Neiza de L. F. Fumes (org.), Porto, Edições ISMAI/EDUFAL, 2008, p. -. Artigos em periódicos: **A Confecção e o Uso do Questionário Como Instrumento de Pesquisa**, juntamente com Eduardo Luiz Lopes Montenegro, in *Revista de Medicina do Hospital Universitário (USP)*, Maceió: 2000, v. 4 e 5, n. 2 e 1, p. 7-16; Para outras informações consultar: <http://buscatextual.cnpq.br/>

**GERBASE, Blandina Peixoto** nome artístico **Gerbase** (Maceió - AL 09/07/1970). Pintora. Individual: Galeria Miguel Torres, Maceió. Coletiva: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita, Maceió: 1989

**GERBASE FILHO, Antônio** (Maceió – AL). Médico, odontólogo, professor, militar. Formou-se em Medicina pela Universidade do Brasil (RJ). Já como tenente do Exército, formou-se em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da UFAL. Atuou na Maternidade Sampaio Marques e na Santa Casa de Misericórdia. Como médico do Estado, integrou o quadro de clínico geral da Sociedade Beneficente da Guarda Civil. Foi, ainda, médico do IPASEAL, da Federação do

Comércio de Alagoas. Professor no Liceu Alagoano e na UFAL, onde, em 1984, foi nomeado professor emérito. Presidiu, em 1949, a Sociedade de Medicina de Alagoas. Patrono da cadeira nº 38 da Academia Alagoana de Medicina

**GERIPANKÓ** Grupo indígena que se localiza no sertão.

**GERMEN, O** Quinzenário. “Periódico literário”, surge em Penedo em 1901 Redatores: Otávio Gomes e Sílvio Cravo.

**GERMINAL** Publicação bimensal. “Órgão, literário e noticioso dos alunos do Instituto Alagoano”, surge em Maceió em 10/07/1904. Comissão de redação: Tomaz de Vasconcelos, F. Marinho, J. Calheiros, Vespasiano Júnior, Aureno Baptista, João de Albuquerque e, ainda, Castro Azevedo. Gerência: Pedro Calheiros e Francisco Marinho. Impresso na Tipografia Comercial.

**GERMINAL** Jornal. Surge, em Penedo em 25/07/1909. Órgão literário e noticioso. Diretor proprietário: Abelardo Brandão.

**GERSCHMAN, Silvia** (?). Escritora, Obra: Capítulo de livro: **Política de Educação Permanente: Caminhos para a Qualificação do SUS e a Garantia do Direito à Saúde**, juntamente com Sonia Maria Souza Cavalcanti, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcelos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013. p. 75-106.

**GERSON FILHO**, nome artístico de **Gerson Argolo Filho** (Penedo - AL 1928). Compositor, instrumentista, acordeonista. Iniciou sua carreira artística no Rio de Janeiro no início dos anos 1950. Em 1953, gravou seu primeiro disco. Em 1954, venceu o concurso de calouros “Caminho da Vitória” na Rádio Guanabara, sendo logo em seguida contratado pela emissora. Em 1958 lançou o LP **Gerson Filho e Seu Fole de Oito Baixos** onde gravou a quadrilha, ritmo popular no Nordeste e praticamente até ainda não gravado. Nesse período sua carreira tomou grande impulso, fazendo muitas apresentações em circos, praças públicas e festas por todo o Brasil. Em 1969, retornou para o Nordeste, indo morar em Sergipe, onde passou a apresentar o programa **Forró no Asfalto** na Rádio Difusora de Aracaju. Em 1970, passou a atuar na Chantecler/Continental. Um de seus principais parceiros foi Isnaldo Santos. Por sua importância como referência da musicalidade e da cultura nordestina, foi criado, em Alagoas o Troféu Gerson Filho de Cultura Popular. Composições: **Aguenta o Banzeiro**, marcha, 1958 (c/ Miguel Lima); **Arrasta-pé de Vaqueiro** (c/ Afrísio Acácio); **Baião Calado** (c/ Salvador Miceli); **Baião da Alta-roda**; **Baião da Capelinha**, 1959; **Baião da Meia-noite** 1963, (c/ Otávio Filho); **Baião do Soldado**, 1953; **Baião em Caxias** (1953); **Baião Paulista**, 1956 (c/ Ermínio Vale); **Balança o Ganzá** (c/ Isnaldo Santos); **Canaan**; **Casa Velha** 1953; **Catingueira no Sertão**, 1953; **Chamego do Henrique** (c/ Aguiar Filho); **Choramingando**, 1955; **Choveu na Minha Roça**; **Comendo e Chorando** (1955); **Dança Comigo** (c/ Isnaldo Santos); **De Penedo a Propriá**, 1961 (c/ Aguiar Filho); **Desengonçado** (c/ Otávio Filho); **Devagar com o Andor** (c/ Salvador Miceli); **Esse Xote é Bom** (c/ Isnaldo Santos); **Eta Pagode Bom** (c/ Salvador Miceli); **Fanfarronada** ; **Figura de Mulher** (c/ J. Varril); **Forró de Chão Batido**, 1982; **Forró do Zé Lagoa**, 1959 (c/ Francisco Anísio “Chico Anísio no início da carreira”); **Forró na Bulandeira** (c/ Isnaldo Santos); **Galinha Arrepiada** ; **Imperial**; **Lambari Dançante**; **Macaco é Tio Antônio**, 1958; **Madrugada** (c/ Irmãos Orlando); **Mangaba**; **Maracanã**; **Marombando**, 1953 (c/ Salvador Miceli); **Maroto** (c/ Salvador Miceli); **Minha Festa, Nossa Festa**, 1982; **Na Bodega do Bodega**, 1963 (c/ Doca); **No pé do Imbuzeiro** (c/ Isnaldo Santos); **Nossa Polca** (c/ Aguiar Filho); **O Dia do Papai**, rancheira, 1958 (Sebastião Silva e Astrogildo Meireles, ambas com vocal de Luiza Vidal); **O Gogó da Ema** (c/ Salvador Miceli); **Peixada no Pina** (c/ Salvador Miceli/Carlos Filgueiras); **Por Mulher Nunca Chorei**, 1958 (c/ Otávio Filho); **Quadrilha Brasileira** (c/ Aguiar Filho); **Quadrilha da Cidade**, 1953; **Quadrilha na Roça**; **Respingadinho** (c/ Otávio Filho); **Roedeira** (c/ Ari Monteiro); **Segure-gure** (c/ Otávio Filho); **Sete Quedas**, 1956; Tá Certo Assim (c/ Isnaldo Santos) ; **Tem Dó** (c/ João Barros); **Tenência do Tangerino** (c/ Isaías de Freitas); **Torcida do Flamengo**, 1955 (c/Pachequinha); **Três e Trezentos** (c/ Miguel Lima); **Tropé Seguro** (c/ Isnaldo Santos); **Valsa do Vira** (c/ Salvador Miceli); **Xodó de Sanfoneiro**; **Xote da Cobra Doida** (1982) e **Xote da Pindaíba** (c/ Isnaldo Santos), **Tropé Seguro**, 1982 (c/ Isnaldo Santos). Discografia: **É Pra Valer**, Camden, LP, ([S/D]); **Forró com Briga**, Musicolor, LP, ([S/D]); **Gerson Filho**, Continental, LP, ([S/D]); **Ingazeira do Norte**, Camden, LP ([S/D]); **Levanta Poeira**, Camden, LP, ([S/D]) **Oito Baixos Vol. 1**, Continental, LP, ([S/D]); **Oito Baixos Vol 3**, Continental, LP, ([S/D]); **Oito Baixos Vol 4**, Continental, LP, ([S/D]); **Oito Baixos Vol 5**, Continental, LP, ([S/D]); **Oito Baixos Vol 7**, Continental, LP, ([S/D]); **Oito Baixos Vol 10**, Musicolor, LP, ([S/D]); **Quadrilha Brasileira**, Camden, LP, ([S/D]); **Quadrilha da Cidade/Catingueira no Sertão** , Todamérica , 78, (1953) ; **Canaan/Mangaba** , Todamérica , 78, (1953) ; **Choveu na Minha Roça/Maracanã** , Todamérica , 78, (1953) ; **Baião do Soldado/Baião em Caxias** , Todamérica, 78, (1954); **Imperial/Casa Velha**, Todamérica, 78, (1954); **Devagar com o Andor/Marombando** , Todamérica, 78, (1954) ; **Baião Calado/Valsa do Vira**, Todamérica, 78, (1954); **Comendo e Chorando/Choramingando** ,Todamérica, 78, (1955); **Quadrilha na Roça/Torcida do Flamengo**, Todamérica, 78, (1955); **O Dia do Papai/Baião da Alta-roda**, Todamérica, 78, (1955); **Peixada no Pina/O Gogó da Ema** , Todamérica, 78, (1955); **Eta Pagode Bom/Maroto**, Todamérica, 78, (1955); **Rosinha/Fanfarronada** , Todamérica, 78, (1956) ; **Sete Quedas/Baião Paulista**, Todamérica, 78, (1956) ; **Sarita/Macaco**

é **Tio Antônio**, Todamérica, 78, (1957); **Tenência de Tangerino/Aguenta o Banzeiro**, RCA Victor, 78, (1957); **Cuidado, Menina/Por Mulher Nunca Chorei**, RCA Victor, 78, (1957); **Pra Livrá de Confusão/Papai me Disse**, polquinha, 1958, (c/ Miguel Lima), RCA Victor, 78, (1958); **Quadrilha Brasileira/Segure-gure**, RCA Victor, 78, (1958); **Galinha Arrepiada/Tem Dó**, RCA Victor, 78, (1958); **Gerson Filho e Seu Fole de Oito Baixos**, LP, (1958); **Quadrilha na Roça/Três e Trezentos**, Todamérica, 78, (1959); **Baião da Capelinha/Forró do Zé Lago**, RCA Victor, 78, (1959); **Nossa Polca/Xote da Saudade**, RCA Victor, 78, (1959); **Chamego do Henrique/Lambari Dançante**, RCA Victor, 78, (1959); **Forró no Salão**, (Agenor Lourenço e Dini Goulart) e **Namoro no Forró** (c/Miguel Lima, Aguiar Filho e Geraldo Maia), RCA Victor, 78, (1960); **Teimoso/Vem Cá**, RCA Victor, 78, (1960); **Respingadinho/Madrugada**, RCA Victor, 78, (1960); **Ó, Lia** (de João Silva e Penedo) e **Xodó de Sanfoneiro** o forró RCA Victor, 78, (1961); **Roedeira/Forró do Capitão**, RCA Victor, 78, (1961); **Figura de Mulher/De Penedo a Propriá** (c/ Aguiar Filho), RCA Victor, 78, (1961); **Forró do Galigá/Choro na Rampa**, RCA Victor, 78, (1962); **Baião da Meia-noite/Na Bodega do Bodega**, RCA Victor, 78, (1963); **Desengonçado/Xote em Ribeirão**, RCA Victor, 78, (1963); **Gerson Filho-Xote da Cobra Doida**, Continental, LP, (1982).

**GERVÁSIO RAIMUNDO** nome parlamentar de **Gervásio Raimundo dos Santos** (?). Deputado estadual na legislatura 1991-94, pelo PL; fica como suplente na eleição de 1994, agora pelo PMN. Posteriormente, pelo PTB, se elege para a legislatura 1999-2002 e é reeleito, pelo mesmo partido, na legislatura 2002-06. Na eleição de 1978, concorrendo pela ARENA, fica como suplente.

**GHEDIN, Beth** (Delmiro Gouveia - AL?). Cantora. Aprendeu a tocar piano e a falar inglês, francês, italiano, alemão e espanhol. Excursionou pela Alemanha e Suíça, cantando os clássicos da música brasileira e internacional e, desde 2003, apresenta-se regularmente em teatros e eventos de Florianópolis. Discografia: **Beth Ghedin e suas Bebeth's; Minha Alma Estrangeira; Nasci Para Cantar; Para Ouvir a Dois; Perfil; Tocando em Frente e Uma Noite em Paris**.

**GIANNA, Sérgio** (?). Escritor, Obra: Capítulo de livro: **Tendências Teórico- Metodológicas em el Debate Contemporâneo del Trabajo Social Argentino**, juntamente com Manuel Mallari, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 63-76.

**GIJUIBA, Antônio Rodrigues Leite** (?). Deputado provincial na legislatura 1846-47.

**GILBERTO CAVALCANTE**, nome artístico de **Bartolomeu do Nascimento** (Atalaia - AL 25/08/1966). Músico, compositor. Filho de José Cavalcante do Nascimento e Alice Maria da Conceição. Fez até a 2ª série primária no Mobral (1984). Negociador de peixe. Discografia: CD **A Voz dos Apaixonados**, Maceió: Produção Independente, 2010. CD **Amor e Paixão**, Maceió, Produção Independente, 2011. CD **O Poeta Apaixonado**, Maceió, Produção Independente, 2013. CD **O Rei da Viola**, Maceió, Produção Independente, 2014. São de sua autoria as composições: **Dormi Pra Sonhar com Ela, Quero Saber, A Moça da Janela, Sereno da Madrugada, Quem Amanhecer, Chorando e Pensando Nela, Briga de Amor, Mulher Sem Sorte e Homenagem a Dominginhos**.

**GILL, Rosalind** (?). Escritora, Obra: Capítulo de livro: **Alternativas aos Moldes Assimilacionistas de Cultura no Processo de Aprendizagem de Línguas: Estar no Entre-Espaço**, juntamente com Ian Martin, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 51-64.

**GILVANA** (Ilha do Ferro, Pão de Açúcar - AL?). Artesã bordadeira, especializada em renda Boa-Noite, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

**GILVAN BARROS** nome parlamentar de **Gilvan Barros Gomes** (Campo Alegre - AL 17/10/1960). Deputado estadual, agropecuarista advogado. Filho de José de Messias Barros e Maria Lelice Gomes de Barros. Bacharel em Direito, CESMAC (1987). Deputado estadual, pela Coligação PDC-PL-PRN-PRP, para a legislatura 1991-94; pelo PSC, para a legislatura 1995-98; pelo PTB, na legislatura 1998-2002 -, ocupando nessa última a 1ª secretaria da Mesa; reeleito, para a legislatura 2002-06, agora pelo PL. Está em seu sexto mandato consecutivo (2010-14). Foi vice-prefeito do município de Girau do Ponciano.

**GILVAN FILHO** nome parlamentar de **Gilvan Gomes Barros Filho** (Maceió - AL 18/08/1987). Deputado Estadual, comerciante. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PSDB na coligação UM NOVO JEITO DE FAZER (PSDB / PRB).

**GIQUIBA, Antônio Francisco Leite** (?). Deputado estadual na legislatura 1895-96, eleito nesse último ano, para uma das quatro vagas que foram abertas.



**GIRAU DO PONCIANO** Município. “Com a chegada de dois homens e uma mulher, que se dedicaram à lavoura, inicia-se a história do povoamento da região. Pouco depois, a mulher transferiu-se para Jequiá da Praia e um dos homens fixou-se em Tapagem de Traipu. O outro, chamado Ponciano, continuou na fazenda. Exímio caçador, construiu um girau que era usado para a caça, abundante na região. Depois de alguns anos, Dona Cidade Rodrigues e seus dois filhos Manoel e Antônio implantaram uma nova propriedade na região trazendo movimento ao local e, em 1939, construíram a primeira capela, reformada em 1976. Aliada à fertilidade das terras, a chegada dessas famílias trouxe progresso a Belo Horizonte, nome primitivo do lugar. Em 1912, o nome foi mudado para Vila Ponciano. A sua emancipação de Traipu foi dificultada pelo fato de esse último não aceitar que fosse lhe dada a autonomia. A vila, ao passar a município, mudou seu nome para o atual.” O município foi criado em 15/07/1958, pela Lei 2.101 e instalado em 01/01/1959. Desmembrado de Traipu. Está na zona fisiográfica denominada Zona Sertaneja, fazendo parte do Polígono das Secas; na microrregião de Arapiraca e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agricultura e pecuária. Grande produtor de fumo.

#### Poncienses.

**GITAÍ, Delza Leite Goes** (Maceió - AL 20/12/1947). Secretária de estado, médica, professora. Filha de Ranulpho Costa Goes e Analita Leite Goes. Graduação em Medicina, UFAL (1971). Mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia), UFPE (1976). Química, UFAL (1968). Programa de Gestão Avançada, Amaná Key, AM (2006). Enquanto cursava o terceiro ano de Medicina, dava aulas de Química no Colégio Moreira e Silva. Na UFAL: Professora (1972-91), Reitora (1987-91), a primeira Reitora por eleição direta. Professora, UFPE (1977). Professora, Escola de Ciências Médicas de Alagoas – ECMAL (1978-2001). Toma posse, em 02/01/1999, na Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento e, em 10/08/1999 na Secretaria de Recursos Humanos e Administração Pública, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Permanece nesse último até 23/06/2000. Direção Geral, FAL, desde 2006. Sócia IHGAL, desde 1988. Membro do Conselho de Reitor das Universidades Brasileiras. Membro da SOBRAMES-AL, desde 2000. Reitora Honorária, UFAL, desde 2006. Obras: **Estudo dos Efeitos do “Sechium Edule” Sobre Alguns Fatores de Pressão Arterial Sistêmica**. Dissertação do Mestrado em Fisiologia Pela Universidade Federal, Recife: UFEP, Departamento de Fisiologia e Farmacologia, 1976; **Universidade – Liberdade e Esperança – Utopia Concreta**, Maceió: EDUFAL, 1976; **Estudo da Fisiologia Cardiovascular Para uma Educação Continuada. Projeto Pades**, Maceió: UFAL, 1984; **Guia de Estudos Teóricos: Fisiologia Cardiovascular**, Maceió: EDUFAL, 1984; **Em Respeito à UFAL**, Maceió: EDUFAL, 1990; **Um Espaço Referencial**, Maceió: EDUFAL, 1990; **UFAL Sociedade: Uma Utopia em Construção**, Maceió: EDUFAL, 1991; **Planalsucar: Um Degrau Para o Enlace**, Maceió: EDUFAL; **Programa de Integração Entre as Universidades do Nordeste**, Maceió: EDUFAL; **Educação Básica, Subsídios Para o Plano Nacional de Educação e a Lei de Diretrizes e Bases**, in *Estudos e Debates*, n 15, p. 51-57, jul. 1988 (Conferência apresentada na 46ª. reunião plenária realizada, em Florianópolis, sobre o tema “A Constituição e o Plano Nacional de Educação.”); **Educação Básica: Subsídios Para o Plano Nacional de Educação e a Lei de Diretrizes e Bases**, in *A Constituição e o Plano Nacional de Educação*, Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (org.), Brasília: CDU, 1988, v. 1, p. 51-52; Artigos em periódicos: **Efeito Hipertensor do Extrato de Folhas do Sechium Edule**, in *Ciência e Cultura*, 28 jul. 1976; **Efeito do Asparagus Densiflorus Sprengeri no Duodeno de Coelho**, in *Ciência e Cultura*, 29 jul. 1977; **Interferência do Tecoma Curialisa no Intestino de Rato**, in *Ciência e Cultura*, 29 jul. 1977. **Efeito do Extrato de Folhas de Sechium Edule em Aurícula Isolada de Coelho**, in *Ciência e Cultura*, 28 jul. 1977; **Efeito do Asparagus Densiflorus Sprengeri na Pressão Arterial do Rato**, in *Ciência e Cultura*, 28 jul. 1977; **Efeito Hipertensor do Extrato de Folhas do Asparagus Densiflorus Sprengeri**, in *Ciência e Cultura*, 30 jul. 1978; **Estudos Preliminares Sobre o Comportamento das Turmas de Medicina, Odontologia e Enfermagem da UFAL**, in *Scientia ad Sapientiam*, Maceió: n.3, 1980.

**GIULLIAN JACINTO**, nome artístico de Cícero Jacinto de Góis (Arapiraca AL 07/06/1954). Cantor, compositor, professor. Filho de Antônio Jacinto Filho e Irací Cavalcante de Góis. Cursou o Básico em Ciências Sociais no Clube dos Fumicultores de Arapiraca, 1974. Em 1988, cursou o English Curso Básico. Participou do Seminário na Área de Música; Banda de Música no Natal em Arapiraca Maestro; Oficina de Música ministrada pelo maestro Nelson Palmeira e promovida pela Prefeitura Municipal de Arapiraca. Iniciou seu trabalho artístico como baterista e crooner em grupos musicais de Arapiraca e, depois, em diversas bandas de Alagoas. Acompanhou como músico, entre outros, os seguintes artistas: Altemar Dutra, Agnaldo Timóteo, Jerry Adriani, Sidney Magal. No Programa Sílvio Santos / 1982, foi um dos vencedores do Quadro Show de Calouros, interpretando o sucesso Gosto de Maçã, do cantor e compositor Wando. Vive em São Paulo onde, atualmente, é Professor do Departamento Infante-Juvenil no Colégio Santa Rita, na área prática de violão; Instrutor de teclado no Projeto Jovens na Igreja Bom Jesus; Instrutor de violão no Centro Social Pe. Aldo da Tofori - CESPAST; curso profissionalizante para adolescentes e adultos; Instrutor de violão e acompanhamento com teclado de canto e coral. Está trabalhando na produção de um CD, com participação especial de Silene, Jacinto Gois, no qual se destacam as seguintes músicas: Sol e Mar (composta em parceria com Pedro Jorge), Infância Perdida (Miguel Vieira) e a gravação do sucesso Baby I, Love You.

**GLADIANTE, O** Semanário Órgão da Sociedade Gladiantes. Surge em Maceió, em 15/11/1903. Diversos redatores Editores: João Silva Antunes. Suspensa a publicação, reaparece em 05/10/1907. Aumentado, depois, o formato, passando de três para quatro colunas.

**GLÉRIA, Ana Carolina Faria Coutinho** (AL?). Graduação em Pedagogia, pela Universidade de Brasília (2001). Mestrado em Educação Brasileira, pela UFAL (2005) com a dissertação **Práticas e Eventos do Letramento de Jovens e Adultos: Um Estudo Com Porteiros em Maceió**. Doutoranda em Educação pela UFPE, **Estudo dos Saberes Informais de Jovens e Adultos Analfabetos Acerca da Linguagem Escrita em uma Perspectiva Dialógica**. Entre 2000 e 2006, realizou inúmeros cursos de especialização. Professora da UFAL, desde 2007, atuando no Campus Arapiraca. De 1999 a 2004, pertenceu aos quadros do Ministério da Educação, onde, entre outras tarefas, supervisionou programas de formação de professores em Alagoas. Em 2001, estagiou na Secretaria de Educação do DF, na Escola Classe N-6 do Guará, em Brasília. Obras: **Práticas e Eventos de Letramento de Adultos Trabalhadores**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Práticas e eventos de letramento de jovens e adultos**. in **Alfabetização Solidária; Instituto Unibanco**. (Org.). Prêmio Instituto Unibanco de Educação de Jovens e adultos 1 ed. São Paulo: UNIMARCO, 2006, v. 1, p. 69-122.; MOURA, T. M. M. ; OLIVEIRA, I. B.; SILVA, R. A.; LOPES, M. G. A.; GLÉRIA, A. C. F. C.; FREITAS, M. L. Q.; OLIVEIRA, E.D.; **Práticas e eventos de letramento na esfera do trabalho**, In: Tânia Maria de Melo Moura. (Org.). **Educação de jovens e adultos: currículo, trabalho docente, práticas de alfabetização e letramento**. 1 ed. Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 113-124. Publicação, em periódico: **Práticas e eventos de letramento: Um estudo com porteiros em Maceió**. *Informação em rede - Ação Educativa / Boletim mensal sobre educação de jovens e adultos*. p. 3 - 3, 30 mar. 2005.

**GODOI, Cláudio** (SP). Pintor, escultor, design. Radicado em Alagoas. Autodidata, iniciou sua carreira aos 14 anos. Estudou na Escola Panamericana de Artes, em São Paulo (SP). Individual: no Solar Barão, em São Paulo (SP). Coletivas: Inúmeras, entre as quais o **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (1999).

**GOÉS, André Papini** veja **PAPINI, André... Goés**.

**GOÉS, Antônio de... Ribeiro** (AL?). Empossado em 24/04/1947, no governo Silvestre Periclés, na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo. Porém em 22/11/1947 é publicado no D.O. sua designação para Secretaria de Estado do Interior, Educação e Saúde, cargo do qual é exonerado em 26/04/1949, já agora na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Educação. No Obras: **Alagoas e a Revolução**, Maceió: Tip. São José, 1933; **Sangue, Subsídios para a História Política de Alagoas**, Maceió: Litografia Esperança, 1941.

**GOÉS, Estefânia Rodrigues** (Campina Grande - PB 26/10/1941). Pintora e ceramista. Reside em Maceió. Cursos desenho, pintura, xilogravura, serigrafia e cerâmica no espaço Cultural de João Pessoa (PB). Curso de Vitrificação em Cerâmica com Helena Pinto, em Recife (PE). Em Maceió, curso com Terezinha Wanderley e Edmilson Sales. Individuais: Shopping Iguatemi (1983). Coletivas **Salão dos Novos**, Espaço Cultural de João Pessoa- PB (1983).

**GOÉS, Firmino José de** (?). Deputado provincial na legislatura 1888-89.

**GÓES, Geminiano Brasil de Oliveira** (Campinho, em Vila Cristina - SE - Rio de Janeiro - DF 22/05/1904). Deputado geral e federal, presidente de província, magistrado, advogado. Começou seus estudos preparatórios em Estância (SE), terminando-os em Recife, onde se formou em Direito (1868). Foi promotor em Itabaiana, juiz municipal em Lagarto e juiz de direito em Itabaianinha, todas em SE. Nomeado em 27/02/1886, toma posse no Governo a 26/03/1886, permanecendo até 08 de novembro do mesmo ano, quando é nomeado presidente da província da Paraíba. Foi o 55º presidente. Deputado provincial em dois biênios foi deputado geral de 1881 a 1884. Na República, foi eleito deputado federal em 1897 e reeleito em 1899, representando SE. Sem mandato, abre banca de advogado no Rio de Janeiro.

**GÓES, Jacyra de Souza** (Santana do Ipanema - AL 09/01/1910 - ? 01/09/1976). Enfermeira da FEB. Filha de Luís Gonzaga de Souza Góes e Maria da Conceição Carvalho Góes. Na pré-adolescência foi para Recife e posteriormente para o Rio de Janeiro, onde trabalhou no Tribunal de Justiça. Voluntária socorrista na Cruz Vermelha Brasileira e estágio no Hospital Central do Exército. Fez o curso de Emergência de Enfermeiras da Reserva do Exército, no qual se formou, sendo então nomeada enfermeira de 3ª classe (convocada a seguir para o teatro de operações da Itália, através da Portaria nº 6.382, publicada a 22 de abril de 1944, partiu do Rio de Janeiro em 16/08/1944, com o 6º grupo de enfermeiras que saiu do Brasil com destino a Nápoles. Serviu no 32nd. Fiel Hospital, em Valdibura, local bem próximo à linha de combate, como socorrista e manipuladora de raios-X. Chegou ao posto de capitão. Em 12/10/1945, retornou ao Brasil. Foi licenciada do serviço ativo do Exército em 15/01/1946.

**GOÉS, José Pinto** (Maceió - AL 18/02/1919 - Maceió - AL 25/10/1991). Advogado, funcionário público. Filho de Artur de Oliveira Góes e Francisca de Mendonça Pinto Góes. Estuda no Liceu Alagoano. Diplomado em Direito pela Fa-

culdade de Direito de Alagoas (1956). Cursos de extensão universitária: Arqueologia e Etnologias Brasileiras, UFAL, 1965; Antropologia Afro-Brasileira e Temas Penais da Atualidade, UFAL, 1970; Origens das Lagoas Manguaba e Mundaú, SEC/IHGAL, 1971; Prática de Administração, UFAL, 1971, entre outros. Funcionário do IAA, de 1953 a 1983 quando se aposenta, como chefe do Serviço de Comunicações. Sócio do IHGAL, empossado em 28/06/1972, na cadeira 26. Membro da Sociedade Alagoana de Folclore e da AAL. Obras: **Ensaio de Crítica Religiosa**, prefácio de C. Imbassahi, Rio de Janeiro: Gráfica Mundo Espírita, 1951; **O Sonho de Polemon**, Maceió: Ed. C. Ramalho, 1953 (drama teatral em quatro atos); **História da Antiga América**, Maceió: C. Ramalho Editora, 1955 (etnologia, contos), prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL; **Introdução do Direito Azteca**, Maceió (dat.). Com o conto **O Outro**, recebeu, em 1959, o prêmio Graciliano Ramos, da AAL. **Os Mendonças (Tradição e Nobreza)**, Revista IHGAL, v.37, 1979-1981, Maceió: 1981, p. 63-72; **O Negro, Nosso Velho e Nobre Irmão: Uma Abordagem Histórica**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió: 1989, p. 79-85; **Félix Lima Júnior**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p. 295-296; **Nossa República. Lamentável Conjuntura Nacional**, Revista IHGAL, V. XLIII, Anos 1991-1992, n. 43, Maceió, 1992, p. 10-12; **Felix Lima Júnior (Homenagem Póstuma do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas)**, Revista do IHGAL, n. 44, 1993/1994, Maceió, 1995, p. 91-93. Teria deixado inéditos: *Alpindres e Penumbras* (poesia) e *Contos e Crônicas de J. P. Goés*.

**GOÉS, Livia** (?). Pintora. Veio morar, com a família, em Maceió aos seis anos de idade. Retrartista. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**GOÉS, Luciano Brito de** (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 01/01/1995, na Secretaria da Indústria e do Comércio, no terceiro governo Divaldo Suruagy.

**GOÉS, Manoel Cesar Bezerra de** (? - 1868 ou 1869?). Deputado provincial na legislatura 1854-55, suplente em 56-57, retorna como titular em 1864-65, 66-67 e 68-69, eleito pelo 2º distrito. Falece no intervalo das duas sessões da última legislatura.

**GOÉS, Pedro Martírio** (Brejo Grande - SE). Deputado estadual. Proprietário do Engenho São Rafael, em Brejo Grande, que fica em frente à Piaçabuçu. Deputado estadual nas legislaturas 1907-08; 09-10 e 11-12.

**GOÉS, Rozendo Cesar de** (?). Deputado provincial. Deputado provincial na legislatura 1870-71 - eleito pelo 1º distrito - e, ainda, em 1872-73 e 78-79.

**GÓES, Vânia Guimarães Papini** Comerciante, poetisa e compositora. Partícipe do *Latim aos Sábados* (LAS). Apresentação do livro **A Heterometria em Marília de Dirceu** de Renira Lisboa de Moura Lima.

**GOGÓ DA EMA** Coqueiro na praia da Pajuçara, possivelmente nascido na década de 1910, que, pela originalidade de sua forma – lembrando o pescoço de uma ema - tornou-se uma imagem-símbolo de Maceió. Foi reproduzido em cartões postais, fotografias, camisetas, chaveiros, cinzeiros, quadros e outros suvenires. Tombou no dia 27/07/1955. O pintor José Paulino o reproduziu em seus quadros; foi utilizado nas latas de biscoitos Brandini, conforme se encontra *in Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Maia Pedrosa, p. 182. Jucá Santos coligiu, numa **Antologia do Gogó da Ema**, diversos trabalhos, em prosa e verso, bem como outras informações sobre o singular coqueiro.

**GÓIA** (AL?). Pintor. Com o trabalho **Rede Viva**, participou da **Iguatemi Arte 98**. Participou, ainda da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003, bem como da exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMA Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**GÓIS, Dionísio José de** (AL?). Deputado estadual, pelo PDC, na legislatura 1963-66. Nas eleições de 1954 e 1958, ficou como suplente.

**GÓIS, Manoel José de Araújo** (Bahia - 05/03/1839 -?). Presidente da província, governador, senador e deputado federal, magistrado, advogado. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (1871). Nomeado promotor público de Alagoinhas (BA) e, posteriormente, juiz municipal de Santo Amaro (BA). Presidente da província de Sergipe de outubro de 1885 a 1888. Nomeado juiz de direito da comarca de Imperatriz, atual União dos Palmares, onde se encontrava quando da proclamação da República. Entre 18/12/1890 e 12/06/1891 e de 14/6/1891 a 23/11/1891 assume a presidência do estado, agora na qualidade de vice-governador, após a renúncia do governador Pedro Paulino da Fonseca. Nessa última data é afastado e substituído por uma Junta Governativa. Deputado Federal eleito em 1895 na vaga aberta pela renúncia de José de Barros de Albuquerque Lins para terminar a legislatura 1894-86, tendo seu mandato renovado em 97-99, 1900-02. Membro da comissão encarregada de dar parecer sobre o projeto de Código Civil, cabendo-lhe relatar a parte sobre Con-

tratos. Foi, depois, nomeado juiz federal de AL, cargo no qual se aposentou. Em 1906 e nas próximas quatro eleições, elege-se senador federal. Volta à Câmara Federal nas legislaturas 1924-26, 27-29 e 30.

**GÓIS MONTEIRO, Edgard** (Maceió - AL 07/06/1901 - Belo Horizonte - MG 26/06/1973). Interventor federal, prefeito de Maceió, banqueiro. Filho de Pedro Aureliano Monteiro dos Santos e Constança Cavalcanti de Góis Monteiro. Estuda no Colégio S. João e no Liceu Alagoano. Ingressa na política como prefeito de União dos Palmares (1933) e a seguir prefeito de Maceió, de 04/05/1934 a 13/02/35. Em seguida, nomeado Chefe de Polícia e Secretário do Interior pelo interventor federal Osmar Loureiro de Farias, pai de Sofia Loureiro, com quem se casara. Assume interinamente, na qualidade de Secretário-Geral do Estado, a interventoria, com o afastamento do titular. Fica no cargo de 26 de março a 10 de maio de 1935. Com o retorno de Osmar Loureiro, eleito governador, em maio, pela Assembléia Constituinte estadual, volta para a Secretaria Geral do Estado, cargo que ocupa até outubro de 1945. Interventor federal de 12/11/1945 a 03/04/1946, substituído por Antônio Guedes de Miranda. Nomeado, em 1948, presidente da comissão executiva do Instituto de Açúcar e do Alcool (IAA), tendo em maio desse ano, assumindo a presidência desse órgão, onde permanece até janeiro de 1950. Em sua gestão, regulamentou o decreto que estabelecia a aplicação, pelas usinas, de dois cruzeiros antigos por saca de açúcar produzida, em assistência social aos trabalhadores da empresa; institui a Carteira de Operações de Crédito; restabeleceu a Carteira de Orçamento e Balanço, e patrocinou a realização do I Congresso Açucareiro Nacional, realizado em Petrópolis (RJ) de 17 a 25 de setembro de 1949. Foi, ainda, diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Obras: **Problemas e Diretrizes da Política Açucareira**, Rio de Janeiro, 1949; **O Instituto do Açúcar e do Alcool em 1948. Relatório**, Rio de Janeiro, 1949.

**GÓIS MONTEIRO, Ismar de** (Maceió - AL 27/10/1906 - Rio de Janeiro - RJ 21/02/1990). Interventor federal, senador federal, militar, engenheiro. Filho de Pedro Aureliano Monteiro dos Santos e Constança Cavalcanti de Góis Monteiro. Cursa o primário entre Maceió e Niterói (RJ), e o secundário no Colégio Militar de Barbacena (MG). Ingressa na Escola Militar do Realengo (RJ) em abril de 1924, passando a aspirante à oficial da arma de Infantaria (1927). Como primeiro-tenente, lutou ao lado dos revolucionários de 1930. Promovido a capitão em novembro de 1932, faz o curso de aperfeiçoamento na Escola de Armas do Exército (1933-35). Ingressa, em 1936, na Escola Técnica do Exército, pela qual se forma engenheiro mecânico e eletricitista (1939). Em janeiro de 1941, é nomeado interventor federal e assume em 19 de fevereiro. Deixa a chefia do governo alagoano em 10/11/1945, substituído por seu irmão Edgar de Góis Monteiro. Em 1945 elegeu-se senador à Assembléia Nacional Constituinte, pelo PSD. Após a promulgação da Constituinte, exerce o mandato ordinário. Presidente do diretório regional do PSD e membro do seu diretório nacional. Em maio de 1948 é eleito vice-presidente da Comissão de Finanças do Senado, e nomeado membro da Comissão Especial de Inquérito para a Indústria Têxtil. Membro da Comissão das Forças Armadas e presidente da Comissão Especial sobre Jogos de Azar. Em outubro de 1954, concorre novamente ao Senado, pelo PSD, mas perde a eleição. No primeiro semestre de 1961 assume a vice-presidência da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Em outubro de 1962, concorre novamente ao Senado, na coligação do PSD-PST, e perde novamente. Reformado em 1950, como general-de-brigada. Foi diretor da revista *Via-Lucis*, de Barbacena, superintendente do *Diário Popular*, no Rio de Janeiro, membro do Círculo Técnico Militar, do Clube Militar e do Clube de Engenharia. Obras: **Relatório do Interventor Federal Ismar de Góes Monteiro**, 1942; **Ordem e Trabalho. Síntese das Realizações do Governo Ismar de Góes Monteiro (1941-1943)**, Maceió: Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, 1943; **A Administração de Alagoas em 1943, Relatório Apresentado ao Exmo. Sr. Presidente da República Getúlio Vargas pelo Interventor Federal Ismar de Góes Monteiro**, Maceió: Imprensa Oficial 1944.

**GÓIS MONTEIRO, Manuel César de** (Engenho Guindaste, S. Luiz do Quitunde - AL 22/06/1891 - Rio de Janeiro - GB 21/08/1963). Deputado federal, senador federal, diplomata, militar, médico. Filho de Pedro Aureliano Monteiro dos Santos e Constança Cavalcanti de Góis Monteiro. Cursa o Ginásio Alagoano e se diploma pela Faculdade de Medicina da Bahia (1912). Ainda estudante, colabora com o Jornal de Alagoas e revistas científicas. Em fevereiro de 1913, entra por concurso para o Corpo de Saúde do Exército. Como primeiro-tenente, participa da repressão à Revolta do Contestado, ocorrida entre 1912 e 1916 na divisa do Paraná com Santa Catarina. Combate à revolta de São Paulo no dia 05/07/1924, contra o governo de Artur Bernardes. Nos últimos anos da década de 1920, participa de congressos internacionais de Medicina, na Europa, onde faz especialização em urologia. Em outubro de 1930, participa do Congresso Internacional de Médicos Militares, em Liège, (Bélgica), enviado em seguida à França, para estudar técnicas de transporte de feridos em tempo de guerra e avaliar material de saúde para as forças armadas brasileiras. De regresso ao Brasil (1932), chefia a missão da Cruz Vermelha Brasileira em socorro aos flagelados da seca no Nordeste. Pouco depois, é agregado ao serviço de saúde das tropas que combateram a Revolução Constitucionalista de São Paulo. Promovido a tenente-coronel (1933). Inicia atividades políticas. Junto com o interventor federal Francisco Afonso de Carvalho, foi um dos fundadores do PNA, por cuja legenda se elegeu deputado constituinte. Integra, juntamente com mais 25 parlamentares, a Comissão Constitucional encarregada de estudar o anteprojeto elaborado pelo governo e as emendas a ele apresentadas. Relator dos capítulos sobre a religião e a defesa nacional. Participa das reuniões dos militares constituintes para a discussão dos critérios de promoção nas Forças Armadas, bem como o papel do Conselho Supremo de Defesa Nacional e a questão das forças estaduais. Em 1935, elegeu-se senador pela Assembléia Cons-

tituinte de Alagoas, exercendo seu mandato até 10/11/1937. Passa para a reserva, no posto de general e, em outubro de 1938, ingressa na carreira diplomática como ministro de segunda classe, cumulativamente, na Guatemala, São Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Panamá. Delegado da Conferência das Repúblicas Americanas (Panamá, setembro de 1939), e da I Reunião de Ministros da Fazenda Americanos, (Guatemala, novembro de 1939). Em maio de 1945 é transferido para Estocolmo como ministro plenipotenciário. Chefia a embaixada em Cuba entre abril de 1950 e dezembro de 1955. Aposenta-se em junho de 1956. Membro do Clube Militar e da Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro.

**GÓIS MONTEIRO, Pedro Aurélio de** (Engenho Guindaste, São Luis do Quitunde - AL 12/12/1889 - Rio de Janeiro - DF 26/10/1956). Militar com expressiva participação política, Ministro da Guerra, senador federal, ministro do STM. Filho de Pedro Aureliano Monteiro dos Santos e Constança Cavalcanti de Góis Monteiro. O mais velho de nove irmãos, alguns dos quais, também com atuação política. Alfabetiza-se em casa e estuda a seguir no Liceu Alagoano, onde termina os preparatórios (1903). Devido a dificuldades enfrentadas com a morte do pai, decide entrar para o Exército. Viaja para o Rio de Janeiro e, em 1904, senta praça na Escola Preparatória do Realengo, pretendendo completar sua formação na Escola Militar da Praia Vermelha, o que não ocorreu porque o estabelecimento estava fechado por ter-se envolvido na sublevação ocorrida em 1904. Transfere-se para Porto Alegre (RS) e ingressa na Escola de Guerra. Naquele ano a política gaúcha estava convulsionada. Dentro do Partido Republicano Rio-grandense (PRR) esboçavam-se os primeiros movimentos dissidentes, motivo pelo qual, o presidente Borges de Medeiros não se candidata à reeleição, indicando para sua sucessão Carlos Barbosa Gonçalves. Pela primeira vez, após a proclamação da República, surge um candidato da oposição. Por iniciativa de Getúlio Vargas se organiza, na Faculdade de Direito de Porto Alegre, o Bloco Acadêmico Castilhistas, para dar apoio à candidatura oficial, e ainda sob sua direção foi fundado o jornal *O Debate*, no qual o cadete Góis Monteiro colabora com artigos sobre assuntos militares. Aspirante, em janeiro de 1910 é transferido para o Batalhão Ferroviário em Cruz Alta. Permanece no RS até 1916, quando se casa com Conceição Saint Pastous, de tradicional família de Alegrete (RS), e regressa ao Rio, onde cursa Engenharia Militar (1916-1918), interessando-se ainda por tática e organização militar adotadas pelo Exército Alemão e aqui introduzidas em fins da primeira década do século. Concluído o curso, volta ao RS e comanda o Esquadrão do 6º Regimento de Cavalaria Independente. Em 1921, no RJ, participa dos cursos de aperfeiçoamento ministrados pela missão militar francesa. Em 1922, cursa a Escola de Estado-Maior, quando a sucessão presidencial é tumultuada por crise política, envolvendo o Exército no seu desdobramento. Ocorre a revolta do Forte de Copacabana, na qual não tomou parte. No ano seguinte, os federalistas gaúchos, contrários a Borges de Medeiros, que retornara ao poder, reiniciaram as hostilidades contra seus antigos adversários. É solicitado a Góis Monteiro um plano de defesa do governo contra as investidas dos federalistas. Sugere ao instrutor-chefe da Brigada Militar gaúcha que organize, com caudilhos e chefes políticos que combatiam ao lado de Borges, “corpos de provisório” compostos de peões e agregados das estâncias gaúchas, os quais, depois de adestramento militar de emergência, passariam a operar contra os revoltosos. A luta se estende de janeiro a novembro de 1923. Em janeiro de 1924, promovido a capitão, é nomeado professor estagiário do Curso de Estado-Maior, bem como da Escola Profissional da Polícia Militar do DF. A 05 de julho de 1924, o general Isidoro Dias Lopes levanta contra o governo diversas unidades federais sediadas em São Paulo. Góis faz parte das forças de ataque à capital paulista, como membro do estado-maior incumbido do cerco. Regressa ao Rio, onde retoma suas funções de professor da Escola de Estado-Maior, servindo paralelamente na seção de operações do Estado-Maior do Exército (EME). Em 1930, comanda em S. Luís das Missões (RS), quando é convidado para a chefia militar do levante revolucionário. Assume a chefia do Estado-Maior das forças revolucionárias. Comanda a luta em Porto Alegre, em 03 de outubro e, no dia 04, é informado de que a grande maioria das guarnições gaúchas aderira ao movimento. A 10 de outubro, juntamente com Vargas, segue para o norte do Paraná, e em Ponta Grossa prepara o ataque geral das tropas governistas, desnecessário devido à deposição de Washington Luís. Com a posse de Vargas, a 03 de novembro, inicia sua dupla ação de militar e político. Preside o Clube 03 de Outubro, que congrega “civis e militares para defender os princípios e obras da revolução”. Em março de 1931 é nomeado coronel. Dois meses depois, general, e assume o comando da 2ª R.M. (SP), do qual se afasta em 1932 para ocupar o comando da 1ª R. M. (RJ e ES). Após o início das operações militares, em S. Paulo, contra o Governo Provisório, em 09 de julho é nomeado comandante do Destacamento do Exército do Leste. Com a derrota dos paulistas, começa o esforço de reconciliação nacional. Instala-se, ainda em 1932, a chamada **Subcomissão do Itamarati**, com a finalidade de elaborar o anteprojeto de Constituição. Nessa subcomissão, defende a anistia aos militares e participa das discussões do capítulo **Defesa Nacional**. General de Divisão em outubro de 1932. Presidente de Clube Militar em 1934. Em 18/01/1934 é nomeado Ministro da Guerra. Forças políticas tentam, sem êxito, lançar sua candidatura à Presidência da República, contra a de Vargas. A 07 de maio do ano seguinte pede demissão do Ministério. Na Intentona Comunista, toma parte ativa na repressão ao movimento. Nomeado inspetor de Regiões Militares do Norte. Em julho de 1937 assume o Estado-Maior do Exército (EME). Tinha afinidades com a doutrina de guerra do exército germânico. Sua visita aos Estados Unidos, em 1939, lhe serve para o convencimento do poderio norte-americano. Em dezembro de 1943 deixa a chefia do EME e segue para Montevidéu como embaixador extraordinário junto ao Comitê de Emergência de Defesa Política da América, criado na Conferência dos Chanceleres Americanos, em 1942, no Rio de Janeiro. Regressa ao Brasil e participa das negociações pela redemocratização. Assume em 09/08/1945, pela segunda vez, o Ministério da Guerra, em substituição ao General Eurico Gaspar Dutra, que fora indicado candidato à Presidência da

República. Participa das articulações para afastar Vargas do poder em 29 de outubro, deixando o ministério no dia seguinte. Em janeiro de 1947 foi eleito, por Alagoas, para o Senado, na legenda do PSD. Em 1950 tenta a reeleição, mas é derrotado. Com a posse de Vargas, assume a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), cargo que deixou em 1º de dezembro de 1952. Quinze dias depois é nomeado ministro do Superior Tribunal Militar (STM), cargo no qual permaneceu até a morte. Obras: **A Revolução de 30 e a Finalidade Política do Exército**, prefácio de José Américo de Almeida, Rio de Janeiro: Ed. Adersen [s data]; **Operações do Destacamento Mariante no Paraná**.

**GÓIS MONTEIRO, Silvestre Péricles de** (Engenho Guindaste, São Luís do Quitunde - AL 30/03/1896 - Brasília - DF. 13/11/1972). Deputado federal, governador, ministro do TCU, senador, jornalista, professor, poeta, advogado. Filho de Pedro Aureliano Monteiro dos Santos e Constança Cavalcanti de Góis Monteiro. cursou o primário no Colégio Dias Cabral (1903-1907) e o secundário no Liceu Alagoano (1907-1913), em Maceió. Revisor do Diário Oficial de Alagoas (1912). Diplomou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1918) e em Ciências Comerciais pela Academia de Comércio de Porto Alegre. Delegado de Polícia em Maceió (1918-19). Auditor de Guerra, em Belém (PA), o primeiro nomeado no país (1926). Juiz distrital em Erechim, São Gabriel e Porto Alegre, todos no RGS. Após a vitória da Revolução de 30, na qual lutou ao lado dos revoltosos, é nomeado chefe da Justiça Militar das Forças Revolucionárias. Participa da Revolução Constitucionalista (1932), em São Paulo, ao lado dos rebeldes paulistas. No final de 1934, exercendo pela segunda vez o cargo de auditor de guerra no Rio de Janeiro (DF), é lançado candidato ao governo de Alagoas pelo PPN. Sua candidatura gerou desentendimentos que culminaram, em Maceió, em tiroteio, no qual é ferido seu irmão Edgar - então chefe de polícia e seu adversário político - e é morto o deputado Rodolfo Lins de Albuquerque. Em março de 1935 é acusado de liderar um grupo que sitiou a residência do interventor Osman Loureiro, retirando-se em seguida para um hotel de Maceió, onde foi contido pelas tropas oficiais. Em maio de 1935 a Assembléia Legislativa realiza as eleições para governador quando é derrotado por Osman Loureiro. Afasta-se da vida pública, e só volta a disputar cargo político após 1945. Nesse intervalo, é corregedor da Justiça Militar do Tribunal de Contas da União. Em dezembro de 1945, elege-se deputado, pelo PSD, à Assembléia Nacional Constituinte, bem como para a legislatura 1946-1951. Integra a Subcomissão de Segurança Nacional, na qual apresenta uma emenda sobre a inclusão do estado de guerra. Com a promulgação da Constituição de 46, passa a exercer mandato legislativo, mas em seguida, lança-se candidato, pelo PSD, ao governo de Alagoas. Eleito, toma posse em 29/03/1947. Sua administração, para muitos, é marcada por um clima de intensa violência, agravada, em fevereiro de 1950, com a morte do pai do deputado Oséias Cardoso Pais, da qual foi acusado de ser o mandante do crime. Nesse mesmo ano fere seu irmão, Ismar, durante um tiroteio travado entre ambos. Na sua gestão, o Estado teve seu Plano Rodoviário, o início do saneamento de Maceió, a implantação da primeira emissora de radiodifusão e o apoio ao desenvolvimento da Bacia Leiteira. Ainda em 50, irrompe uma crise no PSD alagoano: o governador desentende-se com o líder estadual do partido, padre Luís Medeiros Neto, e transfere-se para o PST, com grande número de correligionários. Nas eleições daquele ano, o PST elege expressiva bancada federal e estadual. No decorrer da década de 50 preside a executiva nacional do partido. Deixa o governo em 31/01/1951. Em outubro de 54, perde a eleição para o Senado. Em 56, é nomeado ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). No pleito de outubro de 1958, elege-se senador na legenda do PST. Foi titular na Comissão de Constituição e Justiça e suplente das Comissões de Finanças e de Segurança Nacional do Senado. Em pleno exercício do mandato de senador, candidata-se, em outubro de 1962, a deputado federal na legenda do PSD, e perde a eleição. Em 1963, passa a integrar a bancada do PTB no Senado, é escolhido presidente da Comissão de Serviço Público Civil e vice-presidente da Comissão de Segurança Nacional. Em dezembro desse ano, trava discussão no plenário com o senador Arnon de Mello (UDN), e este tentou matá-lo, mas o tiro fere mortalmente o senador pelo Acre, José Kairala. Com a extinção dos partidos políticos em 1965, filia-se ao MDB. Em 1966, é eleito presidente da Comissão do Distrito Federal. Concluiu seu mandato de Senado em janeiro de 1967. No pleito de outubro de 1970, perde a eleição para deputado federal, na legenda do MDB. Fundador e redator de *Frou-Frou* revista literária editada em Maceió; fundador do jornal *O Município*, em Erechim (RS); diretor da revista *Trabalho e Seguro Social*. Ministro do Conselho Supremo da Justiça Militar, corregedor da Justiça Militar, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, professor de Direito Internacional na Academia de Comércio de Porto Alegre, membro da comissão elaboradora do Regimento Disciplinar do Exército (RSE), Membro, também, da AAL, onde ocupou a cadeira 25. Chefe da Delegação Brasileira da XVII Conferência Internacional do Trabalho, em Paris (1945). Sócio do Instituto Brasileiro de Cultura e procurador-geral da Justiça Militar. Obras: **Justiça Militar em Tempo de Guerra**, Rio de Janeiro: Ed. Pongetti, 1935, prefácio de Pontes de Miranda; **O Ponto de Vista Brasileiro**, expõe a posição brasileira na 27ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Paris, em 1945, Maceió: Imprensa Oficial, 1949; **No Tempo das Rimas**, prefácio de Menotti Del Picchia, Rio de Janeiro: Ed. A. C. Branco, 1947, (poesia); **Discurso Pronunciado No Almoço De Homenagem Ao Governador Oferecido Pelas Classes Armadas Do Estado No Dia 08 De Janeiro De 1950**, Maceió: Imprensa Oficial, 1950; **Discurso De Inauguração Do Grupo Escolar Do Pontal Da Barra Em 15/11/1949**, Maceió: Imprensa Oficial, 1950; **O Brasil e a Energia Nuclear**, discurso pronunciado no Senado Federal na sessão do dia 18 de Junho de 1965, Brasília: Senado Federal, 1965; **Publicação Para Estudo de Parecer do Senador Silvestre Péricles, Voto em Separado Milton Campos, Pronunciamento Sobre o Projeto de Resolução n. 5 de 1959, Que Fixa os Limites Entre os Estados do Espírito Santo e Minas Gerais**, 1962; **O Emprésti-**

**mo Externo de Alagoas**, estudo realizado na administração do interventor Afonso de Carvalho, (1934), com uma exposição do Governador do Estado, Ministro Silvestre Péricles (1950) 2ª Edição, Imprensa Oficial, 1950; **O “Impeachment” na Constituição de Alagoas. Inconstitucionalidade dos Dispositivos**, representação do Procurador Geral da República, Luiz Galoti, ao Governador de Alagoas Silvestre Péricles de Góes Monteiro, e parecer do Procurador Geral do Estado, Maceió: Imprensa Oficial, 1948; **Mensagem apresentada à Assembléia Legislativa em 21/04/1948 pelo Governador Silvestre Péricles**, Maceió: Imprensa Oficial, 1948; **Mensagem Apresentada à Assembléia Legislativa, em 21 de Abril de 1949, pelo Governador Silvestre Péricles**, Maceió: Imprensa Oficial, 1949.

**GOIS, Silene Jacinto**, codinomes **A Garota de Ouro** e **Rainha da Lambada** (Olho D'Água das Flores - AL 25/05/1962). Cantora de Lambada e Pop-Romântico. Filha de Antônio Jacinto Filho e Irací Cavalcante de Góis. Iniciou sua carreira aos 12 anos, em Arapiraca, com banda própria. Nos anos de 1970, apresentou-se em vários programas de calouro com a música “Ben” de Michael Jackson. Foi crooner do Impacto Som, em 1984. Na década de 1980, radicou-se em Lima – Peru, onde se tornou popular e lhe deram o título de “La Garota de Oro”. Ganhou um disco de ouro no Peru, em 1991. Com a música **Piel de Metal**, composta por Rodolfo Gonzales especialmente para ela saltou para a fama. Fez shows em Pucallpa e Cusco. Também ficou conhecida como “A Bomba Rubra Brasileira”. Discografia: LP **Ven Atrévete**, IEMPISA, com temas Peruanos em Ritmo Tropical: Salsa, Merengue, Lambada e Soca.

**GÓIS, Tamires Rodrigues dos Santos de** (?). Escritora. Graduanda em Artes Cênicas da UFAL. Integrante do Grupo de Pesquisa Dramaturgia História, CNPQ/UFAL. Colaboradora do Projeto de Iniciação Científica: *Pelos Caminhos do Rádiateatro em Maceió, Estórias, Personas e Personagens*. Obra: Capítulo de livro: **A Tessitura do Olhar Cômico Sobre os Tabus e Convenções Sociais e O Rádiateatro em Maceió, Histórias, Estórias, Pessoas e Personagens**, este último juntamente com Ana Flávia Ferraz, Otávio Cabral e Ana Carolina Moraes Dorvillè Araújo, in **O Ensino da Música em Alagoas**, in **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, juntamente com Ana Flávia Ferraz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 61-80 e 81-96, respectivamente.

**GOMES, Alex** (AL?). Em agosto/setembro 2009 assume a Secretaria de Recursos Hídricos.

**GOMES, Anna Luiza** (Pilões - PB). Escritora, professora. Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria da UFPB. Doutoranda ENSP-Fiocruz. Obra: Capítulo de livro: **Direito, Diversidade, Cultura e Saúde Mental: Outras Dimensões para Compreensão da Loucura**, juntamente com Paulo Duarte de Carvalho Amarante e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti, in **Direito e Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Helena Barros de Oliveira, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schutz, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 p. 107-124.

**GOMES, Antônia Maria da Silva** (Sítio Serra do Monteiro, Quebrangulo - AL 1963). Agricultora, poetisa. Filha de agricultores. De estudo só tem até quarta a série primária. Tenta passar um pouco de sua história através de seus poemas, que tratam sobre a sua vida e a condição social do trabalhador rural nordestino. Viveu dois anos no acampamento, mas conseguiu ficar no Assentamento Boa Vista, na Cabeceira da Capivara, Chã Preta. Da infância, a melhor lembrança é a das professoras com quem aprendeu a ler e escrever e a das festas que havia na escola que ficava no Sítio Serra do Monteiro. Sempre gostou de escrever e sua idéia era fazer um livro com textos sobre a luta do MST, mas acabou se rendendo à poesia. Esse sonho começou a se tornar realidade quando o prefeito de Chã Preta, Audálio de Vasconcelos Holanda foi ao assentamento para uma reunião com a associação. Ao conhecer o seu trabalho revolveu ajudá-la, patrocinando a publicação?

**GOMES, Antônio Osmar** (Penedo - AL 14/10/1896 - ?). Economista, industrial. Filho de Antônio Gomes de Sousa e Ester M. Gomes. Fez os seus primeiros estudos na cidade natal, de onde se transferiu, em 1913, para a capital da Bahia, onde cursou a Escola Comercial, hoje Faculdade de Ciências Econômicas, e recebeu o diploma de “graduado em Comércio e Fazenda”. Foi secretário da Associação Comercial e da Federação do Comércio da Bahia de 1944 a 1948. Membro do Conselho de Fazenda da Bahia em 1947 e Presidente da Bolsa de Mercadorias (1948). Delegado da Bahia à Conferência das Classes Produtoras na cidade de Teresópolis (1945) e Araxá (1949). Delegado do mesmo Estado na Conferência Internacional de Comércio e Produção, em Chicago (1948); em Santos SP (1950); em Santiago do Chile e em Houston (EUA) e no Peru (1952). Delegado Brasileiro à 5ª reunião do Acordo Geral de Tarifas e Comércio realizada na Inglaterra, de outubro de 1950 a abril de 1951. Presidente do Conselho Superior de Tarifa, 1949-50. Transferindo-se para o Rio de Janeiro em 1949, exerceu as funções de Presidente do 2º Conselho de Contribuintes, no Ministério da Fazenda e da Câmara de Comércio Teuto-Brasileira no Rio de Janeiro desde 1950, havendo desempenhado outras comissões de estudos econômicos no Itamarati e no Instituto de Resseguros do Brasil. Membro do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, bem como do de Alagoas. Pseudônimo: Paulo de Damasco. Obras: **Notas de uma Excursão**, 1928; **Ressurreição**, 1932/1935 (versos); **O Soneto Inacabado**, Petrópolis: Vozes, 1934/36, (crônicas); **Conflitos e Posições do Espírito Moderno**, Rio de Janeiro: José Olympio Ed. 1938 (ensaios); **A Chegança, Contribuição Folclórica do Baixo São Francisco**, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1941 (folclore); **Com-**

**preensão de Humanismo**, Zélio Valverde, Rio de Janeiro, 1942 (ensaio); **Uma Frase Singular** (esboço biográfico), Bahia, 1943; **A Greve**, capa de Santa Rosa, Zélio Valverde, Rio de Janeiro, 1945, (romance); **O Bispo-Missionário**, (biografia) Bahia, 1947; **Tradições Populares do Baixo S. Francisco** (folclore), Anais do 1º Congresso Brasileiro de Folclore, Rio, 1951. Colaborações: *O Diário*, Belo Horizonte, MG; *O Imparcial, A Tarde*, da Bahia; *Jornal do Comércio, Dom Casmurro*, e *O Jornal*, do Rio, e sobre assuntos econômicos na *Revista Bancária Brasileira* e *Observador Econômico e Financeiro*.

**GOMES NETO, Artur** (Penedo - AL). Escritor, médico. Graduação em Medicina, UFAL (1984). Especialização – Residência Médica, Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro (1985-86). Mestrado em Ciências da Saúde, UFAL, em andamento, com a dissertação: **Avaliação da Eficácia da Dissecção dos Gânglios Simpáticos Torácicos T2 - T4, em Simpaticotomias Torácicas Para Hiperidrose Palmar**. Outro curso: Cirurgia Torácica e Córdio-Vascular, PUC/Rio (1985-86). Monitor da Disciplina de Microbiologia, UFAL (1982-83). Médico Cirurgião de Tórax, SCMM, desde 1987. Médico Cirurgião de Tórax, Unidade de Emergência Dr. Armando Lages, desde 1988. Capítulos de livros: **Tumores Benignos do Pulmão**, juntamente com G. A. Medeiros, in **Cirurgia Torácica Geral**, Roberto Saad Júnior, Walter Roriz de Carvalho, Manoel Ximenes Netto & Vicente Forte (orgs.), São Paulo: Editora Atheneu, 2006, v. 1, p. 355-363; **Traumatismo da Parede Torácica e Contusão Pulmonar**, com M. C. Fatureto, MAF Tavares, in **Traumatismo Torácico: Visão Geral e Especializada**, Geraldo Roger Nomando Jr. & Luiz Alberto Rodrigues de Moraes (orgs.), Goiânia – GO, Editora Universitária, 2007, v. 1, p. 269-285; **Tratamento Cirúrgico das Bronquiectasias**, in **Livro 01: Tópicos de Atualizações em Cirurgia Torácica**, Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica (org.). 2007 v. p. – Artigos em periódicos: **Múltiplas Metástases Pulmonares de Tumor Ósseo de Células Gigantes**, juntamente com F. M. Branco, in *Revista Médica da Santa Casa de Maceió*, Maceió: 20 mar. 2006 p. 46 – 47; **Electrophoretic Study Of The Genome Of Human Rotavirus From Maceio, Brazil**, com C. A. P. Houly, in *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, 1986, v. 19, p. 33-37.

**GOMES, Beroaldo Maia... Rego** (Joaquim Gomes - AL 29/11/1924 - Maceió - AL 12/05/2012). Engenheiro. Graduado em Engenharia Civil e Engenharia Industrial, na modalidade Mecânica, pela UFPE. Curso de pós-graduação em Paris (FA). Trabalhou na SUDENE. Organizou, no governo Muniz Falcão, a Comissão de Desenvolvimento Econômico do Estado, mais tarde transformada na Companhia de Desenvolvimento do Estado. Diretor do Departamento de Estradas de Alagoas, atualmente DER, diretor-geral do Departamento de Águas e Energia e secretário-geral e fundador da Comissão de Desenvolvimento de Alagoas (CODEAL). Fundou e foi o primeiro presidente da então Companhia de Eletricidade de Alagoas (CEAL), com atuação destacada também como secretário de Viação e Obras Públicas? Responsável pela planificação urbanística de Maceió, com Divaldo Suruagy como prefeito. Atuou na definição do Pólo Petroquímico do Estado. Candidato, em 1962, a vice-governador, na chapa liderada por Fidélis de Abraão Moura. Teria publicado: **Aspectos Econômicos e Sociais da Seca**, Maceió: DEC, Série Estudos Econômicos.

**GOMES, Carlos** veja **BARROS, Carlos Gomes de**.

**GOMES, Carlos Magno Santos** (?). Escritor, professor. Doutor em Literatura pela UNB (2004). Pós-Doutorado em Letras Vernáculas pela UFRJ (2007). Professor de Teoria e Literatura de Língua Portuguesa do Campus de Itabaiana (UFS). Obra: Capítulo de livro: **Leitura Periódica da Família Patriarcal**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 277-292.

**GOMES, Cláudio da Silva** (Arapiraca - AL 01/11/1959 -). Poeta. Obra. **Primeiras Notícias**, 1981 (poesia); participação em antologias.

**GOMES, Creuza Maria** veja **DONA CREUZA**.

**GOMES, Cristiane da Conceição** (AL?). Escritora, pedagoga. Graduação em Pedagogia pela UFBA. Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UFBA; integra o Ensino de Pesquisa de Políticas e Gestão da Educação. Obra: **Formação Docente e Valoração do Magistério Público Municipal da Bahia: Das Reformas Educacionais à Materialização das Políticas**, juntamente com Maria Couto Cunha e Rosemeire Silva Baraúna, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: 2008, EDUFAL, p. 143-168, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**GOMES, Daniel Oliveira** (AL 04/06/1962). Artesão, professor. Filho de Antônio Oliveira Gomes e Nelsa Barbosa Gomes. Professor no Curso de Educação Artística da CESMAC. Pós-graduação em desenho arquitetônico na UNICAMP.

**GOMES, Diocezano Ferreira** (Atalaia - AL 22/08/1893 -). Jornalista, piloto da marinha mercante. Filho de Manoel Ferreira Gomes e Ursulina Tavares Gomes. Estudou o primário em Maceió, onde permaneceu até 1904, quando foi para o Rio de Janeiro. Começa a trabalhar e prossegue seus estudos em cursos noturnos e com professores particulares. Aos 18



anos ingressa na Marinha Mercante, como praticante de piloto; aos 24 anos conclui o curso de Capitão na Escola Naval. Sai da Marinha, ingressa na imprensa, sendo, responsável pela seção esportiva de A Tribuna, tendo trabalhado, também, no *Jornal do Comércio*, em *A Notícia* e no *Correio da Manhã*. Foi diretor-geral do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI. Sócio fundador da Associação dos Cronistas Esportivos do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro Foi condecorado com a Medalha da Vitória e a Cruz da Campanha, por ter tomado parte na Segunda Guerra Mundial, no transporte de tropas pela Marinha Mercante.

**GOMES, Eustáquio** (AL - 1952). Obras: **Os Jogos de Junho**: Rio de Janeiro: Livraria J. Olympio Ed. 1981; **Ernest Hemingway**, São Paulo: Brasiliense, 1982; **A Febre Amorosa: Romance Bandalho**, São Paulo: EMW Editores, 1984; **Jonas Blau**, São Paulo: Brasiliense, 1986; **Ensaio Mínimo**, Campinas, Pontes Editores/UNICAMP, 1988; **Os Rapazes d'a Onda e Outros Rapazes: Modernismo, Técnica e Modernidade na Província Paulista (1921-1925)**, Campinas, Editora da Unicamp, 1992; **O Mapa da Austrália**, São Paulo: Geração Editorial, 1998; Com o conto **Suplícios**, participo de **Os Contos de Alagoas – Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 91-94.

**GOMES, Fábio** (Arapiraca?). Artesão em metal, especialmente funis em folhas-de-flandres, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

**GOMES, Fernando Antônio... de Andrade** (Maceió - AL 09/03/1962). Médico. Filho de José Berenaldo Davino de Andrade e Duse Gomes de Andrade. Curso primário e secundário em escolas públicas, tendo terminado no Liceu Alagoano. Graduação em Medicina pela Fundação Governador Lamemha Filho, FUNGLAF (1986). Mestrado em Cirurgia Plástica Reparadora, UNIFESP, São Paulo (1998), com a dissertação: **Retalhos Microcirúrgicos do Músculo Grande Dorsal em Decúbito Dorsal**. Doutorado em Cirurgia Plástica Reparadora, pela Universidade Federal de São Paulo: UNIFESP, São Paulo (2003) com a tese: **Hemicelulose em Reconstrução da Parede Abdominal em Ratos**. Especialização em: Medicine, Université de Paris VII, U.P. VII, Paris, França (1992-93); Mastologia, Instituto Nacional do Câncer, INCA, Rio De Janeiro (2002); Intercâmbio de Grupo de Estudos, UFAL, (2003); Residência médica. Hospital da Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto, HBPSJRP, (SP), Título: Cirurgia Geral (1987-88); Residência médica. Hospital Municipal Barata Ribeiro (1989-91). Professor de Cirurgia Plástica Reconstructora na UFAL, desde 1995. Atua profissionalmente na área de cirurgia plástica e restauradora. Membro do IHGAL empossado em 27/02/2002, na cadeira 25, da qual é patrono José Próspero Jeová da Silva Carotá. Obras: **A Saúde em Alagoas no Brasil Império: Caminhos e Descaminhos**, com Márcia Monteiro, Maceió: IHGAL, 2004; **Atendimento dos Ferimentos de Partes Moles e da Face**, in Cirurgia de Urgência: Condutas, Rio de Janeiro: Revinter, 1999, v.1, p. 200-206; **Atendimento à Mão Traumatizada**, in Cirurgia de Urgência, Rio de Janeiro: Revinter, 1999, v.1, p. 479-483; **Fernando Antônio Gomes de Andrade, Discurso de Posse**, Revista IHGAL, Maceió: 2004, v. 46, p. 237-242; **A África Revelada por Arnon de Mello**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 167-188; **O Decúbito Dorsal nos Retalhos Microcirúrgicos do Músculo Grande Dorsal - "Técnica de Jean Marie Servant"**. Anais da Faculdade de Medicina do Centro de Ciências da Saúde da UFPE. Recife, v. 47, n.1, p. 27-32, 2002, Cavalcanti, C. E. O. Acióli Neto, T. L., Mota, P. K. V., Nascimento, R. P. N.; **Padronização de Modelo Experimental Para a Carcinogênese, Com a Administração Oral de 4-nitroquinoleína-1-óxido (4NQO): Estudo do Campo de Cancerização no Camundongo**. Revista Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Rio de Janeiro, v. 27, p.17 - 21, 2002, juntamente com Cavalcanti, C. E. O., Goulart, A. E. S. A., Guimarães, J. Vasconcelos, M. C., Cavalcanti, C. A. O., Alencar, R. C., Cavalcanti, D. C. T. M., Pugliesi, M. C. C., Abreu, F. C., Silva, M. L., Melo, M. M., Brito, A., Manso, G.; **Decúbito Dorsal no Retalho Microcirúrgico do Músculo Grande Dorsal: Técnica de J. M. Servant**, Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Brasil, v. 15, n. 2, p. 35 - 46, 2000, juntamente com Servant, J. M., Ferreira, L. M., Revol, M., Traber, H., Nascimento Junior, C. P., Nascimento, R. P. N.; **Resistência à Torção e Flexão dos Ossos Metacarpais Humanos: Estudo Experimental**, Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Brasil, v.15, n.2, p.55 - 62, 2000, juntamente com Bezerra, R. N., Manso, G., Azze, R. J., Cavalcanti, C. E. O., Mota, P. K. V., Nascimento, R. P. N.; **Roteiro para Avaliação Crítica de Artigos das Revistas Médicas**, Revista do Hospital Universitário da UFAL, Maceió: v.4, n.2, 2000; **Retalho Muscular em Fratura Exposta**, Revista do Hospital Universitário da UFAL, v.2, n.2, p. 71-74, 1996. Trabalhos completos publicados em anais de evento: Decúbito Dorsal nos Retalhos Microcirúrgicos, in XXXVI Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, 1999, Rio de Janeiro. **Anais do Congresso**, 1999; Drenagem Cirúrgica de Rotina em Cirurgias Limpas de Cabeça e Pescoço, in XVII Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, 1999, Belo Horizonte, **Anais do Congresso**, 1999; Medidas Preventivas a Fístulas Faringocutâneas Pós Laringectomias Total, in XVII Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, 1999, Belo Horizonte. **Anais do Congresso**, 1999; Variações Anatômicas do Platisma e sua Importância na Ritidoplastia, in XII Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica, 1997, Salvador; Determinação Temporal e Economicidade dos Curativos Pós-cirúrgicos, visando pacientes SUS, in XXVI ECEM, 1996, Maceió: **Anais do Encontro**, 1996; Lambeaux Libres du Grand-dorsal: Experience de L'hospital St Louis à Propos de 99 Cas, in Memoire de la Faculté de Medicine Lariboisière St Louis, 1993, Paris, 1993; **Cólera e Seus Efeitos** in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano I, No. 1, Maceió: 2008. p. 57-64. com Márcia Monteiro; **Abelardo Duarte**.

**Medicina, Virtude e Trabalho** in *Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano 3. n. 3. jul./dez. 2010, p.31-53, Jayme Lustosa de Altavila, Marcos Vasconcelos Filho, Fabio Marroquim, Aliana Duarte (coautores). Participação em Eventos: **XX Congresso Brasileiro de Anatomia**, 2002; **Coordenador da mesa epidemiológica do câncer no Brasil no Seminário de Saúde Pública no Brasil**, 2002; **Coordenador do Fórum de Ciência e Tecnologia em Saúde-AL/SE/BA**, 2002; **Membro efetivo do curso Anatomia Clínica e Cirúrgica do Feto e do recém-nascido**, 2002; **Palestra sobre tabagismo e fatores de risco de câncer**, 2002; **Palestrante do tema Prevenção do Câncer de Mama**, 2002; **Participante da Reunião de Avaliação da 2ª fase de Intensificação do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo de Útero**, 2002; **Plastic and Reconstructive Surgery of Breast**, 2002; **Relator da mesa redonda Abdômen Difícil, com o tema: Abdômen Difícil**, 2002; **Relator do tema: Organização da Rede Alagoana de Fisioterapia**, 2002; **Treinamento para consulta médica especializada para pólos secundários de mama**, 2002; **I Encontro Internacional de Controle de Infecção Hospitalar / II Jornada de Enfermagem / II Simpósio de Nutrição Hospitalar**, 2001. **Encontro de Avaliação dos programas nacionais de prevenção**, 2001; **XVIII Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço**, 2001; **XXXVIII Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, Curso internacional avançado**, 2001; **XV Curso de Emergências clínico-cirúrgicas**, 2000; **XV Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica**, 2000.

**GOMES, Filipe Lôbo** (Maceió - AL). Graduação em Direito, UFAL (2003) com o TCC: **Contribuições Sociais: Especificação e Regime Jurídico Constitucionais**. Especialização em Direito Público, FMN (2005) com o TCC: **Preceito Fundamental: Da Indeterminação à Conceituação**. Mestrado em Direito, UFAL (2006) com a dissertação: **O Preceito Fundamental como Instrumento de Concretização dos Direitos Fundamentais: Por Uma Perspectiva Legitimante do Estado Democrático de Direito**. TJ-AL: Estágio (1999), Analista Judiciário (2005-08) e Assessor, desde 2008. Estágio na DPE-AL (1999-2000). Agente de pesquisa, IBGE (2000-01). Estágios: na SEFAZ (2001); na PGE-AL (2001-02); na PFN-AL (2002). Na UFAL: Monitor (2002-03) e Professor, desde 2008. No Governo AL: Coordenador Técnico (2003-05) e Presidente Comissão Permanente de Licitação (2004-05). Professor na SESAL/FAL (2005-08), na ESAMC, desde 2007, no CEAP, desde 2009. Obras: **Constituição do Estado de Alagoas**, juntamente com Franklin Adriano Cardoso de Barros e Mário Oliveira Leahy (orgs.), Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2004. **Contribuições Sociais: Especificação e Regime Jurídico Constitucionais**, Maceió: Gráfica e Editora Atual, 2004. Artigos em periódicos: **A Dignidade da Pessoa Humana**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió-AL, 01 dez. 2005, p. 56 - 58. **Preceito Fundamental: Da Indeterminação à Conceituação**, in *Revista do Mestrado em Direito da UFAL*, 2005, v. 1, p. 365-398. **O Litisconsórcio Necessário: Conforme a Ação e Efeitos**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: 2006, v. 1, p. 79-93. **A Interpretação Constitucional e a Aplicabilidade das Normas de Direitos Fundamentais**, in *Cadernos de Direito*, Maceió: 2006, v. 1, p. 77-94. **Dignidade da Pessoa Humana: Análises Sobre Seu Caráter Normativo, Eficaz e Funcional**, in *Revista do Mestrado em Direito da UFAL*, 2006, v. 2, p. 225-248. **Os Meandros dos Regimes Aposentatórios: De um Enfoque Geral a Sua Práxis**, in *Revista de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas do Centro de Estudos Superiores de Maceió*: 2008, v. 1, p. 119-162.

**GOMES, Franshirly Farias** (Saloá – PE). Escritora. Filha de Francisco de Assis e Maria José Gomes. Graduanda Gestão de Recursos Humanos. Microempresária. Vive em Arapiraca. Participou, com **Pensando em Você!** in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 103-104.

**GOMES, Gustavo** (?). Cantor, compositor. Discografia: CD **Gustavo Gomes**, Produção Independente, 2011, são de sua autoria as composições: **Mel de Lua; Reclame; Nicolau; Madame Luba; Crepúsculo Sobressaltado; Forró do Falo Duro**.

**GOMES, Hildebrando** (AL). Obra: **Contra o Imobilismo**, Penedo/Alagoas: Artes Gráficas, 1910.

**GOMES, João**. (AL?). ? Realizou o curta-metragem **Maceió, Cidade Sorriso**, em 1981. Excluído na pré-seleção do VIII Festival de Penedo, recebeu o terceiro lugar na Maratona de Super8, promovido pelo SESI/AL, em agosto de 1982.

**GOMES, João** veja **RIBEIRO, João Gomes**.

**GOMES, João** veja **RIBEIRO FILHO, João Gomes**.

**GOMES, José Calheiros** (Maceió - AL 01/10/1871 - Maceió - AL 30/01/1948). Escultor, pintor, professor, funcionário público. Filho de Roberto Calheiros Gomes e Cândida Maria da Conceição Monteiro Gomes. Expositor no Salão de Maceió (1917) e no Salão do Instituto de Belas-Artes Rosalvo Ribeiro, de Alagoas (1921). Fez uma individual comemorativa do Primeiro Centenário da Independência, Maceió (1922). Tem uma escultura, *Artista na Infância*, no Museu do IHGAL. Participou de outros salões de arte, organizados por Lourenço Peixoto. Funcionário da Alfândega de Maceió por cerca de 40 anos. Aposentado, vai morar no Rio de Janeiro, regressando a Maceió em 1942. Foi professor do Liceu de Artes e Ofícios, de Maceió.

**GOMES, José de Melo** (União dos Palmares - AL 29/03/1938). Advogado, Secretário de estado, conselheiro do Tribunal de Contas. Filho de Abílio Gomes da Silva e Anete de Melo Gomes. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da UFPE (1961). Especialização: em Economia; em Desenvolvimento Econômico, SUDENE, (1961); em Programação do Desenvolvimento, BNDE/CEPAL (1963). Assessor Jurídico da SUDENE (1962). Toma posse em 04/10/1967, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, exonerado, em 15/03/1971, ao final do governo Lamemba Filho. Toma posse, em 17/03/1975, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, no governo Divaldo Suruagy. Conselheiro do Tribunal de Contas, nomeado em 1978, e do qual foi presidente no biênio (1987-89). Professor da Cadeira de Economia da UFAL, desde 1963. Foi, ainda, diretor regional da ed. abril, em Salvador (1971-74). Participação em seminários: **Liderança em Administração Pública** – Universidade de Loyola, New Orleans, Estados Unidos; **Funções da Administração Municipal Sob o Aspecto da Evasão Rural**, Fundação Alemã Para o Desenvolvimento Internacional, Berlim, 1979; **Investimentos Estrangeiros e Conversão da Dívida Externa**, Rio de Janeiro, 1986; **Controle Externo da Administração Pública no Horizonte do Ano 2000**, Salvador, 1995. Obras: **Desenvolvimento Programado do Nordeste**, Tese de concurso à cátedra de Economia Política da Faculdade de Direito de UFAL, 1964; **Integração Econômica de Alagoas**, 1971; Palestra no Encontro de Integração com o Governo Federal, Maceió: EDUFAL, 1975; **As Enchentes Cíclicas da Lagoa Mundaú e o Desabrigo de Suas Populações**: Maceió: SERGASA, 1976; **A Economia da Proteção Ambiental**, separata da revista **Ciência e Cultura**, Maceió: 1976; **Complexo Cloro químico de Alagoas**, 1977; **O Estudo da Economia e o Papel dos Tribunais de Contas**, Maceió: [ s.n.], 1978; **Uma Estratégia Para a Secretaria de Educação e Cultura de Alagoas**, Maceió: SEC; **Educação – Meta de Governo. Secretário José de Melo Gomes**, Maceió: Colégio Bom Conselho.; **Planejamento Econômico-social e Teórico**, Maceió: IGASA, 1981; **Aspectos da Conjuntura Econômica Brasileira: Dívida Externa e Dívida Social**, Maceió: EDUFAL, 1981. Trabalhos de equipe: Natureza Jurídica da Sudene 1962; **Plano Trienal de Governo 1963/1965**; **Plano de Ação Imediata de Governo**, 1975.

**GOMES, Júlia** (Piranhas - AL). Artesã. Faz e pinta ex-votos, assim como apetrechos para guerreiros. Citada em *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 172.

**GOMES, Jurandir... Góes** (Penedo - AL 26/03/1904 – Maceió - AL). Jornalista e funcionário público. Filho de Eliseu Gomes e Ernestina Viana Gomes. Em 1919 estudou no Colégio Diocesano, em Maceió. Trabalhou no comércio. Em 1925 foi nomeado Administrador da Recebedoria de Piassabuçu, seu primeiro cargo público, fez carreira na Secretaria de Fazenda. Em 1940 assume como redator principal do jornal *A Gazeta de Alagoas*. Patrono da cadeira 46 do IGHA; sócio da AAL. Obras: **Quadros da História de Alagoas, Breves Ensaios Sobre a História Pátria**, prefácio de Théo Brandão, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1956 (ensaios.); **Silvestre Pércles e a Opinião Nacional (O Homem Público Através das Referências Insuspeitas)** 1947-1950, Maceió: Imprensa Oficial.; **Notas Sobre a História de Penedo**, Revista do IHAA, v.24, p. 71-73; **Outras Notas Sobre a História de Penedo**, Revista do IHGAL, v.25, Ano 1947, Maceió: Imprensa Oficial, 1949, p. 56-59. Teve uma poesia vertida para o francês por J. F. Costa Filho, publicada na Revista da AAL, n. 9, p. 21.

**GOMES JÚNIOR, Jurandir** (Penedo - AL 11/05/1933). Bancário. Filho de Jurandir Gomes e Iolanda Guimarães Gomes. Funcionário do Banco do Brasil. Com **Gênese e Soneto Quase Elegia Para Minha Mãe** participou de *Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas*. Antologia, de Carlos Moliterno, p. 253-4. Colaboração na imprensa.

**GOMES, Keyne Ribeiro** (AL?). Escritora. Graduando em Educação Física Licenciatura Plena, na UNIT. Obra: Capítulo de livro: **Educação Online nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem: As Possibilidades Tecnológicas e os Limites Pedagógicos**, juntamente Simone de Lucena Ferreira e Danilo Lemos Batista, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 189-208.

**GOMES, Kleyner Cardoso Silva** (Maceió - AL? 1962?). Cineasta, publicitário. Graduação em Publicidade, Propaganda e Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Hélio Alonso (1986), no Rio de Janeiro. MBA em Marketing pela EBAP/FGV (2002), também no Rio de Janeiro. Coordenador Técnico do Tribunal de Contas de Alagoas, onde começou a trabalhar em 1987. Diretor executivo da vik vídio produções Ltda. Foi o “superoitista” que mais cedo iniciou sua carreira. Aos doze anos de idade participou, com **A Faca**, do I Festival Alagoano de Super8, em 1976, recebeu Menção Honrosa. Este Festival, primeiro e único, ocorreu no Teatro de Arena Sérgio Cardoso, promovido pelo Movimento Estudantil de Cultura Artística (MECA) e o Colégio Guido de Fontgalland. Com **O Contrabando**, em 1977, participou do III Festival de Penedo. No IV Festival apresentou *Premex, O Cérebro Eletrônico*. No Festival seguinte esteve presente com **Tarzan Depois da Gripe e Transportes – Ontem, Hoje e Amanhã**. Em 1980, juntamente com Otávio Casade d Viveiros, produziu o filme *Por Viver*, em 1980.

**GOMES, Lailson Ferreira** (AL?). Secretário de estado. Assume, em 31/10/2003, na Secretaria Extraordinária Regional Centro que se transforma em Secretaria Especializada Regional Centro, no governo Ronaldo Lessa

**GOMES, Lauro... Pinto** (Divino - MG 23/03/1937). Escritor, dramaturgo, produtor, ator, pesquisador, autor, roteirista, locutor, apresentador, entrevistador. Filho de Sebastião Gomes Pinto e Albertina Oliveira Pinto. Diretor de teatro formado pelo Conservatório Nacional de Teatro do Rio de Janeiro; dramaturgo premiado no gênero teatro infantil; é também pesquisador de música popular e erudita brasileira com atuação na Rádio MEC. Tem várias peças publicadas e é sócio efetivo da ATA. Dirigiu para a Associação Teatral das Alagoas, as seguintes peças: 1971 - “**Hipólito**”, de Eurípedes; 1972 - “**Hoje é Dia de Rock**”, de José Vicente; 1975 - “**O Inspetor Geral**”, de Gogol; 1976 - “**O Bravo Soldado Schweik**”, de Jaroslav Hasek; 1977 - “**A Sapateira Prodigiosa**”, de Garcia Lorca; 1978 - “**Pano de Boca**”, de Fauzi Arap; 1979 - “**Onde Canta o Sabiá**”, de Gastão Tojeiro; 1983 - “Fazendo Chuva”, de Homero Cavalcante; 1994 - “**A Mandrágora**”, de Maquiavel e 2001 - “**O Acendedor de Estrelas**”, dramatização cênica de poemas de Jorge de Lima. Ainda para a ATA, dirigiu as leituras dramáticas de; 1995 - “**A Farinhada**”, de Sávio de Almeida; 1999 - “**A Reforma**”, de Everaldo Moreira e “**Prometeu Acorrentado**”, de Ésquilo. Além de aulas para o Curso de Teatro da UFAL, em 1995, encenou com alunos formandos; “Não Consultes Médico”, de Machado de Assis e “A Serpente”, de Nelson Rodrigues. Em 1988, recebeu o título de “Cidadão Honorário da Cidade de Maceió”. Obra: **Linda Mascarenhas, a Atriz**, in *O Teatro & Linda Mascarenhas*, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo de Andrade e Izabel F. O. Brandão (orgs. ), p. 93-96.

**GOMES, Leilane Ribeiro de Souza** (Cajueiro - AL). Artesã. Panos de pratos, toalhas, embalagens (pintura, bordado, ponto de cruz) in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 214.

**GOMES, Luís Nogueira** veja **NOGUEIRA, Luís... Gomes**.

**GOMES, Luiz Otávio Gomes** (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 01/01/2007 na Secretaria Coordenadora de Desenvolvimento Econômico, Energia e Logística, em 2008 se acrescentou os dois outros nomes no 1º. Governo Teotônio Vilela. Em 01/01/2011 assume a Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento, criada quando da reforma administrativa realizada naquela data, início do 2º. Governo Teotônio Vilela.

**GOMES, Manoel** (Piranhas - AL). Artesão. Sua especialidade são ex-votos em madeira, sem pintura, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p.173.

**GOMES, Manoel Martins** (AL). Poeta. Obra: **Poesias de Manoel Martins Gomes**, Maceió: 1876.

**GOMES, Márcio Fidelson Menezes** (AL?). Secretário de estado. Toma posse em: 19/06/2006, na Secretaria de Coordenação de Infraestrutura e Serviços, no governo Luís Abílio de Sousa Neto.

**GOMES, Marco Antônio Mota** (? AL 18/04/1950). Médico, professor. Graduação na Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1973). Pós-graduação no Instituto Estadual de Cardiologia Aloisio de Castro (RJ) em 1974. Professor adjunto de Cardiologia na Escola de Ciências Médicas de Alagoas. Membro da SOBRAMES - Regional do Estado de Alagoas, Obras: **Importância da “Sesta” na Análise dos Dados de 24 Horas da MAPA**, Mapa News, v.1, n. 2, 1997; **Comportamento da Pressão Arterial Avaliado pela MAPA Durante a Sesta**, Revista Brasileira de Hipertensão-Hiper Ativo, ano 5, v. 5, n. 4, 1998; **Decisão Terapêutica no Paciente Hipertensivo: Papel da Medida de Pressão Arterial Casual de Consultório. Auto - medida e Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial, Cárdio Sintética**, fasc. 4; **Comentários Sobre o Estudo PAMELA**, Revista Brasileira de Hipertensão-Hiper Ativo, ano 5, v. 5, n. 4, 1998; **Monitorização Residencial da Pressão Arterial: Uma Alternativa Útil na Avaliação do Hipertenso?**, Revista Norte-Nordeste do Coração, n. 4.3. 1997; **A Medida da Pressão Arterial em Casa, Hipertensão**, Revista da Sociedade Brasileira de Hipertensão, v. 1. n. 1. 1998; **Monitorização Residencial da Pressão Arterial e Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial no Consultório**, *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 71, n. 4, 1998.

**GOMES, Maria Amábia Viana** (AL). Escritora, professora. Graduação em Pedagogia, UFAL (1987). Especialização em Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental e Médio, UFAL (1999). Extensão universitária em TV na Escola e os Desafios de Hoje -UFAL (2004) e em Formação Continuada em Mídias na Educação, UFAL (2007). Mestrado em Educação, UFAL (2007) com a dissertação: **Reflexos da Formação Continuada do Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje nas Práticas Pedagógicas dos Professores Cursistas**. Const. de Material Didático em EAD, UFAL (2006). Coordenadora Pedagógica, SEE, desde 1982. Professora na SEMED, desde 2007. Coordenadora na FRM, 2008-2009. Professora na FACIMA, desde 2009. Obras: **Manual do Estagiário do Curso de Pedagogia da Faculdade Raimundo Marinho**, Maceió: Q Gráfica, 2008; capítulo de livro: **Reflexo da Formação Continuada do Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje nas Práticas Pedagógicas dos Professores Cursistas**, in *Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância*, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. -; **Reflexos da Formação Continuada do Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje nas Práticas Pedagógicas dos Professores Cursistas**, Maceió: EDUFAL, 2008?.

**GOMES, Maria das Graças Correia** (AL?). Escritora, pedagoga, professora. Graduação em Pedagogia pela UFAL (1992). Pós-graduação em educação escolar. Mestrado em Educação pela mesma universidade. Técnica pedagógica na Secretaria municipal de Educação de Maceió. Professora da UNEAL, campus II. Coordenadora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas no biênio 2009-2011. Obra: Capítulo de livro: **Gestão Participativa: Concepções e Percepção de Participação na Visão dos que Atuam na Escola Pública da Rede Municipal de Maceió** in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: . EDUFUAL, 2011, p. 99-126, Edna Cristina do Prado e Elione Maria Nogueira Diogenes (orgs.).

**GOMES, Maria Emília de** (Maceió - AL 13/09/1913). Filha de Alfredo de Maia e Regina Acioli de Maia. Responsável pela encenação, em dezembro de 1950, de um Auto de Presépio, no Teatro Deodoro, por solicitação de Théo Brandão, baseado em texto por ele encontrado na cidade de Marechal Deodoro. Obra: **Presépio**, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 47.

**GOMES, Marijôse de Vasconcelos** (AL?). Professora. Obra: **O Que é Que Alagoas Tem: Geografia e História**, São Paulo: FTD, 1997.

**GOMES, Mário... de Barros** veja **BARROS, Mário Gomes de**.

**GOMES, Mario O.** (?). Escritor, Obra: Artigo em periódico: **Batizar Com Efeitos Civis**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 4, n.9, p. 41 -42.

**GOMES, Maurício de Oliveira** (Recife - PE – Penedo - AL?). Filho de Antônio Marinho Gomes e de Isaura de Oliveira. A partir de 1939 ? 1956 passa a viver em Penedo. Sócio fundador da União Teatral de Amadores de Pernambuco (UTAP). Organizador, em 1963, do 1º. Festival de Artes de Penedo. Sócio fundador, também da Academia Penedense de Letras, na qual ocupou a cadeira 7, cujo patrono é Sabino Romariz. Sócio correspondente do IHGAL Obras: **Trevas e Alvoradas**, Penedo: Casa do Penedo, 1992; **Amei Penedo e Outras Poesias**, Maceió: SERGASA, 1994 (póstuma). Com as poesias **Toada do Velho Rio, Mar Ignoto e A Minha Rosa** participou da Coletânea de Poetas Penedenses, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p. 96-100, prefácio de Vera Romariz.

**GOMES FILHO, Maurício de Oliveira** (Penedo - AL). Filho de Maurício de Oliveira Gomes e de Maria de Barros Gomes. Licenciado em Letras pela Faculdade de Formação de Professores de Penedo. Obras: **Ikebana de Rai-Kais e Outros Poemas**. Maceió: SERGASA, 1994; **Minhas Musas Difusas e Outros Poemas**, Maceió, Fundação Cidade de Maceió: 2001. Com as poesias **Pequena Canção da Tarde, Arrependimento e A Cigarra** participou da Coletânea de Poetas Penedenses, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.37-42, prefácio de Vera Romariz. Colaborou no jornal *A Boca*.

**GOMES, Nayara Macena** (AL?). Escritora, Graduada em Letras-Inglês pela UFAL. Mestranda em Teoria da Literatura pelo Programa de Pós-graduação em Letras da UFPE. Integrante do grupo de pesquisa *Literatura e Utopia* (PPGLL/Ufal), no qual estuda obras contemporâneas de autoria feminina em língua inglesa. Obra: Capítulo de livro: **Ficção Científica, Utopia e Gênero: As Representações do Corpo e do Espaço em Body of Glass, de Marge Piercy** in **Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.), pag. 41-66.

**GOMES, Nilma Lino** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Educação e Identidade Negra**, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs), p. 8-17.

**GOMES, Otávio** (São Brás - AL 16/07/1885 – Salvador - BA 28/12 1944). Poeta, juiz, jornalista, advogado. Filho de Quirino José Gomes e Maria Francelina de Almeida Gomes. Estudou humanidades em Penedo, onde já versejava. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife (1911). Promotor público em Pilar e juiz de direito em São José da Laje, Triunfo e Paraíba (Capela). Membro fundador da AAL, foi o primeiro ocupante da cadeira 40. Sócio do IHGAL, ingressou em 01/11/1926. Obras: **Relicário - Primeiros Versos** (Abril de 1901 – Janeiro de 1903), Penedo: Typographia Luso Brasileira de Carvalho Filho, 1903 (poesia), prefácio de João Duarte de Barros; **Novilúnios – Versos**, Bahia (Salvador): Litho-Typographia Almeida, 1904; **Páginas Antigas**, Bahia (Salvador): Litho-Typographia Chaves, 1907 (poesia); **Colar de Rimas**, Bahia (Salvador): Typographia Comercial 1909 (poesia) em colaboração com Pereira Reis; **Florações ( Últimos Versos de um Estudante)**, Bahia (Salvador): Typographia Comercial, 1912 (sonetos); **A Instrução**, Pilar: Typographia Pilarense, 1922 (conferência realizada em 15/01/1922, na Sociedade Fraternidade dos Caixeiros do Pilar); **A Caridade**, Maceió, redação do Imparcial, 1926 (conferência literária realizada em Garanhuns -Pe); **Na Tribuna**; Discursos e Conferências, Maceió, Papelaria Victória, 1928; **Sentenças e Decisões**, Maceió, Casa Ramalho, 1939, Autores Alagoanos, 1ª Série; **O Direito e a**

**Força**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1939 ( conferência em Sessão Solene da Faculdade de Direito de Alagoas Comemorativa da Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil). Colaborou nos jornais *O Germen* e *A Fé Cristã*.

**GOMES, Paulo César Correia** (AL). Engenheiro, professor. Graduação em Engenharia Civil pela UFAL (1990). Mestrado em Engenharia Civil, no Programas de Pós-Graduação em Engenharia (COPPE) da UFRJ (1995), com a dissertação: **Estudo de Parâmetros que Influenciam a Produção e as Propriedades dos Concretos de Alta Resistência**. Doutorado em ingeniería de la Construcción, pelo Departamento de Ingeniería de la Construcción, Escuela Téc. Sup. de Ingeniería de Caminos, Canales y Puertos de Barcelona (ETSICCPB), Universidad Politécnica de Cataluña (2002) com a tese: **The Optimization and Characterization of High-Strength Self-Compacting Concrete**. Professor do Departamento de Engenharia Estrutural - EES/CTEC/UFAL. Obra: **Produção e Controle da Qualidade do Concreto**, Maceió: EDUFAL, 2003, juntamente com Flávio Barboza de Lima e Aline da Silva Ramos Barboza.

**GOMES, Perillo** (São Brás - AL - 17/8/1890 - Liverpool - Inglaterra 26/04/1952). Funcionário consular, dentista. Filho de Eliseu Gomes e Maria Januária Gomes. Iniciou seus estudos em Penedo, concluindo o curso secundário no Liceu Alagoano, em Maceió. Formou-se em Odontologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1911). Militou na imprensa na então capital da República, no Jornal do Comércio, então dirigido por Felix Pacheco. Quando este foi nomeado Ministro do Exterior o levou como Oficial de Gabinete para o Itamarati. Adido à Secretaria desse Ministério em 1923, foi cônsul de 3ª classe em 1931, promovido a de 1ª classe em 1937, e a ministro plenipotenciário em 1950. Chefiou os Consulados do Brasil em Almeria, Funchal e Havre, e foi Cônsul Geral de Liverpool. Em junho de 1951, delegado do Brasil à Assembléia Geral da Unesco, em Paris. Era sócio correspondente do IHGAL. Sócio fundador do Centro Dom Vital, do qual foi, por vários anos, secretário, e também da revista *A Ordem*, daquela instituição. Obras: **Penso e Creio**, 1921; **Ensaio de Crítica Doutrinária**, Rio de Janeiro, 1923; **A Teosofia**, 1924; **Jackson de Figueiredo, o Doutrinário Político**, 1926; **O Laicismo**, Rio: Centro Dom Vital, 1927.; **O Liberalismo**, Barcelona (Espanha), 1933; **O Socialismo**, Lisboa: Editorial Império, [1939]; **Dom Vital**, Rio de Janeiro, 1932 (ensaio biográfico); **A Defesa da Família**, Lisboa: Ed. da Revista Ocidente, 1944.; **Adolescência e Juventude**, Lisboa: Ed. da Revista **Ocidente**, [1948 ?]. Entre 1908 e 1912 colaborou nos jornais de Penedo, em especial em *A Semana*, e no Rio de Janeiro, no *Jornal do Comércio*, *Gazeta de Notícias*, *Jornal do Brasil* e *O Jornal*.

**GOMES, Priscila Santiago** (Maceió - AL). Obra: Capítulo de Livro: **Significados Atribuídos às Mulheres na Mídia Imprensa**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 73-96.

**GOMES, Rafael da Rocha** (?). Escritor, Obra: Artigo em periódico: **O Poder Investigatório do Ministério Público**, juntamente com Antonia Eliane de Farias, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió, CCJUR, UFAL, 2009, p. 89 – 125.

**GOMES, Rogério Henrique... Ferreira** (Anadia - AL 16/09/1944). Pintor, pedagogo, professor. Filho de Pedro Gomes de Oliveira e Dulce Ferreira Gomes. Primário em sua terra natal; no Grupo Escolar Rui Barbosa. Em Maceió, ginásio no Guido de Fontgalland e científico no Colégio Diocesano. Graduado em Pedagogia pela UFAL (1966); mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (1975) e pós-graduação em Linguística pela UNSP (1974). Desenhava desde a infância, porém só começou a pintar em 1959, como aluno de Lourenço Peixoto. Dirigiu a Pinacoteca Universitária da UFAL. Em 1968 realizou sua primeira exposição individual, na Galeria Rosalvo Ribeiro, em Maceió, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura. Seguida por: 1973: Hotel Nacional, Brasília-DF; 1974: Galeria Sucata, Maceió e Museu de Arte Contemporânea, Olinda-PE; 1975: Reitoria da UFAL; 1976: Galeria Graffiti, Rio de Janeiro – RJ; 1977: Galeria La Rosa, Buenos Aires, 1979: Galeria Mario Palmeira, Maceió; 1983: Museu Sant'Égidio, Roma, 1985: Centri di Studi Brasiliani, Roma, Pinacoteca Universitária, UFAL. 1987: **Os Caminhos da Paisagem**, Galeria Karandash Maceió, juntamente com Jadir Freire, quando Marcus de Lontra Costa apresentou, no catálogo, **As Tradições da Paisagem**; Galeria Contemporânea, Rio de Janeiro, quando Lontra escreveu, para o catálogo desta exposição: **As Arquiteturas e as Paisagens** além de Cármen Lúcia Dantas ter escrito: **Rogério, O Alquimista de Ideias**. 1988: Galeria O Cavalete, Salvador - BA; Galeria D. Pablo, Belém (PA); Brazilian Center Gallery, Londres, 1989: **USF Incorporated**, New York-San Francisco, 1990: **Alemanha Zero Hora**, RG Oficina de Arte, Maceió. 1991: **Acrylbider**, Galeria Rosemberg, Frankfurt. Alemanha; Galeria Performance, Brasília-DF e Galeria Prova do Artista, Salvador - BA. 1992: **The Form The Content**, Galeria Maeder, Berlim, Galeria Elvine Dalbanes, Paris, e Galeria RG Oficina de Arte, Maceió. 1994: **Parêntesis**, Galeria Anna Maria Niemeyer, Rio de Janeiro-RJ, tendo Marcus de Lontra Costa escrito no catálogo **Parentetis, Parentesis**; Museu de Arte Moderna, Salvador - BA; Galeria Performance, Brasília-DF; 1995: Galeria Prova do Artista, Salvador - BA; **Metrópolis**, Estação Ana Rosa do Metrô, São Paulo, 1996: **Universo Escarlate**, Galeria Jaraguá, Arte Estudo, Maceió. 1999: **Cubo-Negro Dominante**, Núcleo de Arte Contemporânea – NAC, João Pessoa (PB). 2000: **In Side-Out Side**, Alexander Gallery, New York, 2001: **Ambientes**, Ponto e Linha/SEBRAE, Maceió. Participou de coletivas, entre outras: 1970, Galeria do Teatro Deodoro. 1971: Galeria

do IHGAL. 1972: Clube Alto Pinheiros, São Paulo, 1973, Galeria Investibanco, Recife, e Hotel Nacional, Brasília, 1974: Museu de Arte Contemporânea, Olinda, e Banco do Nordeste do Brasil, Fortaleza, 1976: Galeria Grafitti, Rio de Janeiro, 1978: Galeria Rodrigues, Recife, 1979: Galeria Rodrigo de Melo Franco - FUNARTE, Rio de Janeiro, 1980: **XIII Salão Nacional de Pernambuco**, Recife, 1982: Galeria Grafitti, Rio de Janeiro; Pinacoteca Universitária, Maceió. 1983: Museu Sant'Egídio, Roma, sob o patrocínio da Pinacoteca da UFAL, Galeria Espaço - Banco do Estado de Alagoas – Maceió, Pinacoteca Universitária, UFAL. 1984: Galeria J. Inácio, Aracajú – SE. 1985: Espaço do Congresso Nacional, Brasília - DF; Fundação Pierre Chalita; Galeria Karandash; Pinacoteca Universitária e Galeria Espaço de Alagoas, as quatro em Maceió, Passo das Artes, São Paulo (SP). 1986: Galeria Investiarte, Rio de Janeiro - RJ; Galeria Karandash, Galeria SESC e Galeria Ponto e Linha, estas em Maceió. 1987: **Os Caminhos da Paisagem**, Galeria Karandash, Maceió; **Geometria E Colore**, Centro di Studi Brasiliani, Roma, Itália, juntamente com Jadir Freire. 1988: **Quatro Vozes**, Museu de Arte Moderna da Bahia, Fundação Cultural da Bahia, Salvador -BA; **Quatro Vozes**, Galeria Metropolitana, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães – MAMAM, Recife - PE; **Quatro Vozes**, Pinacoteca Universitária, UFAL, Maceió; **Geometria y Cor**, Casa do Brasil, Madrid, Espanha, juntamente com Jadir Freire. 1989: **Color, Moviment, Construction**, Galeria Municipal de Atenas, Atenas, Grécia; Brazilian Center Gallery, Londres, Inglaterra; **Art Cologne, 23 Internationaler Kunstmarkt**, Galeria Rosemberg, Colonia, Alemanha; **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1990: Galeria Performance, Brasília (DF). 1991: **XXII Salão Nacional de Artes Plásticas**, Brasília (DF) - Prêmio Brasília de Artes Plásticas - Participação; Artistas Premiados no XXII Salão Nacional de Artes Plásticas, IBAC, Rio de Janeiro (RJ); **Traço e Cor**, RG Oficina de Arte e **Contemporaneidade**, Karandash - Arte Contemporânea, ambas em Maceió. 1993: Workshop - Brasil Alemanha 93; Galeria RG Oficina de Arte e Projeto Brasil-França Hors-lá ( convidado especial), todas em Maceió e **Exposição Arte de Alagoas**, na Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ). 1997: Prêmio Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro (RJ). 1998: **Na Trilha do Cor e da Geometria Tropical**, Galeria UNAMA, Universidade da Amazônia, Belém (PA). 1999: **Rituals and Rhythms of Brazil**, Neuhoff Gallery, New York, EUA. 2001: **Nordeste Brasileiro –Matriz Popular e Consciência Construtiva**, Arte Pará, Museu do Estado do Pará, Fundação Rômulo Maiorana, Belém (PA) Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Possui obras no acervo da Fundação Nacional de Arte - FUNARTE (RJ); na Fundação Banco do Brasil (RJ); Museu de Arte Moderna, Salvador (BA); Pinacoteca Universitária da UFAL; no IHGAL; no Instituto Ítalo Latino-Americano, em Roma (Itália), no Museu Sant' Egidio, na mesma capital; Coleção Vogt, Berlim, Alemanha; Galeria Neuhoff, New York, EUA; no Museum of Fine Arts, Philadelphia (Estados Unidos); Museu de Arte Contemporânea, Olinda (PE); Edifício RB, Painéis para o Centro de Convenções, Rio de Janeiro; Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, Fundação Pierre Chalita; Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém (PA); Banco Bozano Simonsen, Rio de Janeiro (RJ).. Acentuada atuação como ilustrador. Está presente na obra **Arte Contemporânea das Alagoas**, editada em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Citado, ainda, nos dois livros de Walmir Ayala: **Dicionário de Pintores Brasileiros e Brasília, Patrimônio da Humanidade**. Participou da Exposição quando da Conferência Intermediária da Associação Internacional de Universidades e da 47ª Plenária da CRUB, realizada no Rio de Janeiro entre 1 e 5 de agosto de 1988, tendo tido seu trabalho divulgado na obra **Alagoas Hoje**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Obras: **Concepções Normativas Acerca dos Objetivos do Ensino da Língua Nacional na 6ª Série do 1º Grau. Dissertação de Mestrado em Educação**, Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1975; **A Arte de Alagoas**, in **Brasil: Arte do Nordeste**, Rio de Janeiro: Spala Editora, 1987, p.104-7.

**GOMES, Susana Jimenez** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Conhecimento Cativo da Incerteza: Delors, Morin e as Imposturas Educacionais no Contexto do Capital em Crise**, juntamente com Waldemaria Coelho Gomes in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prédes e Reivan Souza (orgs.), p. 61-84.

**GOMES, Thalles** (AL?). Cineasta. Dirigiu e produziu **Nelson: Noslen**, dentro do circuito Revelando Brasis, em 2005; **Tabuleiro de Cana – Xadrez de Cativoiro**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**GOMES, Waldemarin Coelho** (AL?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Conhecimento Cativo da Incerteza: Delors, Morin e as Imposturas Educacionais no Contexto do Capital em Crise**, juntamente com Susana Jimenez Gomes in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prédes e Reivan Souza (orgs.), p. 61-84.

**GOMES DE BARROS** veja **BARROS, GOMES de**.

**GOMIDE, Paulo de Moraes** (?). Secretário da Fazenda em 23 de setembro de 1912.

**GONÇALÃO** Ilha na Lagoa Mundaú.

**GONÇALVES, Antônio Carolino** (AL?). Obra: **Estudos Sobre Arapiraca, Coordenação de Antônio Carolino Gonçalves, José Hesketh Lavareda e J. M. Silva Neto**, Maceió: Secretaria de Planejamento, 1970.

**GONÇALVES, Augusto Sátiro Nunes de Vasconcelos** veja **SÁTIRO, Augusto... Nunes de Vasconcelos Gonçalves**

**GONÇALVES, Dalva Sales** (Tanabi - SP 21/12/1948). Atriz. Filha de Brás Urias Gonçalves e Hermenegilda Sales Gonçalves. Formação secundária no Instituto Educação Albino César. Na década de 70, participou do Movimento Revolucionário 08 de Outubro (ligado às mulheres), militando junto com o então metalúrgico Luis Inácio Lula da Silva. Nos primórdios de sua formação artística teve aulas de ballet durante oito anos (dos 14 aos 22 anos) na Escola de Bailado do Teatro Municipal de São Paulo. Em Maceió foi aluna do curso de Formação de Atores da UFAL. Em meados da década de 70, recebeu convite para contracenar com Linda Mascarenhas e Anilda Leão, na peça **Onde Canta o Sabiá**. Em 1979, participou do filme do diretor Márcio Passos, **O Patrão**, que foi apresentado no Festival Grife de São Paulo. Coordenadora de Marketing e produção do Teatro Deodoro.

**GONÇALVES, Diva** nome artístico de **Divaneide Gonçalves de Lima** (Maceió - AL 22/04/1968). Artista, produtora cultural, bancária.. Filha de Cícero Gonçalves de Lima e de Jacira Melo de Lima. Curso de Teatro de Rua, Secult/AL, Grupo Imbuça (1994). Curso de Teledramaturgia, MINC (1996). Curso de formação de ator, UFAL (1994/96). Curso de Elaboração de Projetos Culturais, Sebrae AL (1996). Graduação em Marketing, FAT (2005). Um dos fundadores da Associação Teatral Nêga Fulô e sua coordenadora Aluna da academia de dança do SESI – AL, desde 2004. Atuação como dançarina no grupo de dança Balé Folclórico de Alagoas TRANSART – 1993-95. Já ministrou oficinas na área de produção e teatro. Atuou como atriz e produtora nos espetáculos : 1995: **Uma Canção de Guerreiro no Chumbrego da Orgia**; 1997: **A Farinhada**, de Sávio de Almeida, onde foi indicada como melhor atriz nos Festivais: Universitário de Teatro de Blumenau SC, Nacional de Teatro de Novo Hamburgo RS e Nacional de Teatro de São Mateus- ES, todos em 1998 e do Festival Nacional de Teatro de São José do Rio Preto SP, 1999. 1998: **Olé, Olé Gajuru o Guerreiro é Você!**, de Homero Cavalcante, indicação de melhor atriz no Festival de Teatro de Florianópolis SC, 1999; 1999: Romeu e Julieta, selecionada para o **Banco de Talentos** da Febraban; 2000: **A Estória da Moça Preguiçosa**, Prêmio de melhor atriz no Festival de Teatro de Florianópolis SC, em 2000; 2001: **Severino Gajuru**; 2002: **Torturas de Um Coração**; 2003: **Caboré – A Ópera da Moça Feira**; 2004: **O Saltibancos e Solampião** (também figurino); 2006: **Um Teatro de Cordel na Feira do Passarinho**, Homero Cavalcante; 2007: **O Romance de Clara Menina com Dom Carlos de Alencar**; 2009: **Madame**, Lael correia; 2011: **Reis do Sol**; 2013: **Tchuplin**, Adriana Manólio. Filmes: 1994: **O Acendedor de Lampiões**, Almir Guilhermino; 2004: **Mulheres do Brasil**; 2005: **Ilha dos Escravos**; 2007: **Artur Ramos**; 2009: **Chico Zumbi**; 2009: **Um Vestido para Lia**. Fez vários comerciais para TV desde 1993 até 2011.

**GONÇALVES, Fernando Luiz** (João Pessoa - PB 28/12/1955). Escritor, pastor protestante. Bacharel em Teologia. Licenciatura em Letras. Com as poesias **Vida de Vaqueiro** e **Girassol** participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p. 30-32, prefácio de Vera Romariz.

**GONÇALVES, Geraldo... Júnior** conhecido como **Geraldinho Gonçalves** (Maceió AL 047/01/1942). Escritor, empresário. Filho de Geraldo de Barros Gonçalves e de Selenita Santa Rosa Gonçalves. Bacharel em História pela UFAL. Empresário do ramo de alimentos e bebidas, buffet, hotel, bar e restaurante. Obra: **Minha Vida Sobre a Mesa**, Maceió: Geraldinho Gonçalves, 2010, prefácio de Divaldo Suruagy.

**GONÇALVES, Gilberto... da Silva** (AL ?). Deputado estadual pelo PMN na legislatura 2002-06 e suplente, pela Coligação PL-PDT-PSB-PT-PCB, na eleição de 1990.

**GONÇALVES, José Maurício** conhecido como **Zé Maurício** (Maceió - AL 28/08/1971). Escritor, jornalista, repórter. Filho de José Gonçalves Sobrinho e Eleonora Barreto Falcão. Graduado em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, UFAL (1994). Foi rádio-escuta, na Tribuna de Alagoas (1992). Trabalhou no O Jornal (1994-97), TV Gazeta (1997 a 2001), Tribuna de Alagoas (2002-06), TV Pajuçara (2002-07), TV Alagoas (2005-07) e Gazeta de Alagoas (2006 até hoje). Atuou como editor, chefe de redação, chefe de reportagem e diretor de programa de TV. Obras: **Histórias de Alagoas – Empreendedores do Desenvolvimento Sustentável**, Maceió: Sebrae, 2013; **Histórias de Alagoas – Um Pedaco do Brasil**, Maceió: Q. Gráfica, 2013.

**GONÇALVES SOBRINHO, José** (Bom Conselho - PE 20/08/1941). Médico. Graduação em Medicina, UFAL (1964). Especialista em Pediatria. Doutor em Pediatria pela UNSP – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (1978). Foi professor de Ciências, Biologia, Química e Física em colégios particulares, públicos e cursinhos pré-vestibulares em Maceió. Professor de Pediatria da Escola de Ciências Médica – ECMAL (1973-75). Médico do Governo de Alagoas (1965-72), diretor de pediatria da Clínica Menino Jesus e atualmente é um dos sócios proprietários da Pediatria 24 horas. Professor adjunto da



UFAL, onde exerceu os cargos chefe de Pediatria, supervisor docente assistencial do Hospital Universitário e coordenador do curso Médico. Presidiu a Sociedade Alagoana de Pediatria, o Departamento de Pediatria da Sociedade de Medicina de Alagoas, o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Maceió e o Conselho Ético da Unimed Maceió. Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP, membro internacional da Academia Americana de Pediatria. Membro da Academia Alagoana de Medicina, ocupa a cadeira nº 3. Publicou: **Incidência de Difteria na Clínica e Pronto Socorro Infantil de Maceió** (agosto/1965 a agosto/1966), em parceria com a médica Terezinha Ramires de Lima; **Ensaio Clínico-Terapêutico com o Ácido Nalidíxico (Wintomylon) nas Infecções Intestinais da Infância**, também em parceria com a médica Terezinha Ramires. **Fatores Ambientais e Crescimento (Pediatria Social)**, Maceió: EDUFAL, 1979, prefácio de José Romano Santoro. **Crescimento de Criança de Maceió-Alagoas, do Nascimento aos Doze Anos de Idade**, em parceria com o professor Uilho Antonio Gomes. Tem trabalhos publicados em revistas nacionais e trabalhos apresentados em congressos nacionais e no X Congresso Internacional de Epidemiologia, realizado em Edimburgo, na Escócia.

**GONÇALVES, Luciana** (AL?). Cineasta. Realizou em vídeo, em 1994, uma ficção intitulada **Precisa-se**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**GONÇALVES, Maria das Graças Leopardi** (Itapeva - SP). Escritora, professora, farmacêutica. Graduação em Farmácia, UFBA (1985). Mestrado em Atención Farmacêutica e Doutorado em Farmácia Assistencial, ambos na Universidade de Granada (2003 e 2009). Responsável técnica da Botica Avicena Ltda Farmácia de Manipulação (1987-95). Gerente do Serviço de Farmácia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1990-98). Membro do Plenário Representante de Alagoas, no Conselho Federal de Farmácia (1992). Consultora e Assessora da Fundação Hospital da Agro Indústria do Açúcar e Álcool de Alagoas (1999). Na UFAL: Consultora e assessora (2000), Professora desde 2001. Obras: **Padronização de Medicamentos da Santa Casa de Misericórdia de Maceió** (org.), Maceió: ?, 1990; **Padronização de Fios Cirúrgicos da Santa Casa de Misericórdia de Maceió** (org.), Maceió: ??, 1991; **Padronização de Medicamentos do Hospital da Agro Indústria do Açúcar e Alcool de Alagoas** (org.), Maceió: ?, 2000. **Editorial Sbrafh Notícias nº. 1, 2 e 3**, in *Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar*, Maceió-AL, 01 dez. 1999, 01 jun. 2000 e 01 dez. 2000.

**GONÇALVES, Marina do Nascimento** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Do Louco “Sem Razão” ao Sujeito “Cheio de Direitos”: Reconhecimento Sócio-Histórico da Loucura e as Políticas de Saúde Mental**, juntamente com Rosa Prêdes, Amanda Alves da Silva, Ana Paula de Lira Medeiros, Daniele Marinho Barros da Silva, Karoline do Carmo Ramos Lamenha, Sheila Érika Ferro e Thais Karina Guedes Bezerra de Melo Barbosa in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 395-429.

**GONÇALVES, Mateus Antônio Magalhães** (?). Escritor. Ensino médio no Colégio Contato (2014). Graduando em Comunicação Social, Jornalismo, UFAL, desde 2015. Obra: **Quem Tabela com Toni Ganha um Fusca**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**GONÇALVES, Monica Gomes** (?). Escritor, Obra: Capítulo de livro: **Tecnologia na Escola: Impasses para o Uso do Laboratório de Informática na Prática Docente Numa Escola Pública**, juntamente com Luis Paulo Leopoldo Mercado, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 347-?.

**GONÇALVES, Roberto... da Silva** (Maceió - AL 28/12/1947). Jornalista, radialista. Filho de Arthur Gonçalves da Silva e Josefa Gonçalves da Silva. Iniciou seus estudos no Grupo Escolar Professor Antídio Vieira no Trapiche da Barra em Maceió, onde concluiu o primeiro grau. Após concluir o exame de admissão ao ginásio, ingressou na ETFAL. Anos depois concluiu seus estudos do segundo grau no Colégio Dom Pedro II no Rio de Janeiro/RJ. Graduado em Jornalismo pela Escola de Comunicação Assis Chateaubriand, Rio de Janeiro, com especialização em técnicas de redação. É radialista profissional. Tem curso de Relações Públicas no Trabalho, realizado no Rio de Janeiro, no período de 1987/1988. Iniciou sua atividade jornalística, em 1976, no extinto *Jornal de Hoje*, na função de revisor. Anos depois atuou no *Diário de Alagoas* como revisor e, depois, repórter policial, entre 1974-1980 e em vários jornais e rádio do Rio de Janeiro. Volta a viver em Maceió, trabalhando no *Jornal de Hoje*, na função de supervisor da sucursal do órgão em Arapiraca, onde permaneceu até maio de 1986. De 1968 ? a 1989, desenvolveu suas atividades jornalísticas no Jornal Gazeta de Alagoas, na função de redator na sucursal de Arapiraca, cobrindo todo o Agreste e Sertão do Estado. Atuou, ainda, na Rádio Cultura AM de Arapiraca. Entre 1996 e 1998 trabalha na Rádio e Televisão Popular na função de redator e apresentador de programas jornalísticos. De 1998 a 1999, atuou na Rádio Novo Nordeste AM na função de coordenador do Departamento de Jornalismo. No período 2000-01, foi Assistente Técnico no Gabinete da Liderança do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) na Câmara dos Deputados em Brasília/DF. Foi, entre 1996 e 1998, Diretor Regional do Sindicato dos Radialistas Profissionais do Estado de Alagoas. Assessor de imprensa da Câmara Municipal de Arapiraca e redator do Semanário *Alagoas em Tempo*. Atualmente, assessor de imprensa da Prefeitura de Palmeira dos Índios. Editor do portal Ops em Arapiraca. Membro da

Academia Arapiraquense de Letras e Artes – Acala ocupante da cadeira 31. Membro, também, da AAI. Obras: **Marques da Silva – A Morte Anunciada** Arapiraca ?, Center Graf, 1995; Publicou? **Padre Cícero: O Homem, o Político**.

**GONÇALVES, Sebastião Carlos Leite** (Murutinga do Sul - SP). Escritor, professor. Licenciatura em Letras (Português/Inglês), pela UFMS (1994), e em Matemática, pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa (1989). Mestre em Linguística, Área de Psicolinguística - Aquisição da Linguagem, UNICAMP (1997). Doutor em Linguística, Área de Sociolinguística - Variação e Mudança Linguística (2003). Professor do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da UNESP, Campus de São José do Rio Preto, ao qual se encontra vinculado desde 1997. Obra: Capítulo de livro: **Alçamento de SN Argumental no PB Sobre a Perspectiva Funcional: Resultados Preliminares**, juntamente com Gustavo da Silva Andrade, in **Línguas do Brasil: Coleta, Análise e Descrição de Dados**, Jair Barbosa da Silva e Camila Tavares Leite (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 p. 196-221.

**GONDIM, Artur** (AL 1951). Jornalista. Mora em Brasília. Foi adjunto da Secretaria de Imprensa da Presidência da República. Trabalhou como repórter de *O Globo*, *TV Globo*, *TV Nacional*, *SBT*, *TV Record*, no jornal *Correio Brasiliense*, e na imprensa de Alagoas. Obra: **Pilares do Brasil**, Brasília: Ed.do Autor, 2001.

**GONDIM, Joaquim Guedes** (?). Senador estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900, 01-02; 03-04 e 05-06.

**GONDIM, Maurício Pedrosa** (Recife - PE? 1923 - ?1998). Engenheiro civil, professor, empresário. Foi criado em Pilar. Professor da Faculdade de Engenharia de Alagoas. Um dos fundadores da Companhia Energética de Alagoas – CEAL. Trabalhou no BNDES e na Eletrobrás. Dono da Usina Uruba. Em 1994, foi candidato a deputado federal pelo Partido Socialista Brasileiro – PSB. Ajudou a fundar o Partido Democrático Trabalhista – PDT em Alagoas. ?

**GONDIM, Regina Bottentuit... Dias** (Maceió - AL 10/06/1925 – Rio de Janeiro - RJ 10/01/2011). Advogada, professora. Filha de Gondim Neto e Regina Bottentuit Corrêa Gondim. Formou-se pela Faculdade de Direito de Recife. Mudando-se para o Rio de Janeiro, ocupa, por concurso, as cátedras de Direito Civil e Romano, na Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Obras: **Da Evicção**, Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1955 (dissertação para a cátedra da Faculdade de Direito de Niterói); **Contrato Preliminar**, Rio de Janeiro: Conquista, 1958.; **Natureza Jurídica da Solidariedade**, Rio de Janeiro: Conquista, 1958, (tese para a cátedra da Universidade do Distrito Federal). **invalidade do Testamento**, São Paulo: Editora Conquista, 1958.)

**GONDIM NETO, Joaquim Guedes Corrêa** (Maceió - AL 30/07/1901). Professor, advogado. Filho de Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho e Altina Gouvêa Corrêa Gondim. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1923). Foi promotor público em Pilar e em Recife (PE), procurador geral do estado de Pernambuco, livre docente da Faculdade de Direito, Universidade do Recife, em 1925, e catedrático em 1934. Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil (DF) e da Faculdade Fluminense de Direito (RJ). Obras: **Posse Indireta**, Recife, 1943; **Cessão de Crédito; Representação nos Atos Jurídicos; Norma Jurídica**.

**GONZAGA, Felinto Elísio de Lemo** (?). Deputado provincial e geral. Deputado provincial nas legislaturas 1860-61 e 62-63, o primeiro a ser eleito pelo 5º círculo, enquanto na última se elegeu pelo 2º distrito. Retorna à Assembléia em 1972-73, 1976-77 e 1978-79. Deputado Geral, pelo Partido Conservador, na legislatura 1886-89.

**GONZAGA, João Marcelino de Souza** (RJ). Presidente da província. Nomeado em 21/0/1863, toma posse no Governo a 15 de junho do mesmo ano, permanecendo até 16/03/1864. Em sua administração foi restaurado o Liceu da capital (Lei 395 de 16/11/1863 que fora extinto pela Lei 370, de 04/07/1861, devido à crise financeira que atingira a província. Contratou-se, ainda, o encanamento de água potável da capital. Nesse período iniciou-se a guerra contra o Paraguai. Foi o 31º. Presidente.

**GONZAGA, Luis** veja **LEÃO, Luís Gonzaga**.

**GORDON, Cláudia** (Santos - SP 02/07/1965). Pintora. Filha de Eugênio Gordon e Salli Gordon. Vive em Maceió desde 1984. Autodidata. Fez o Curso de História da Arte com Fayga Ostrower. Trabalha também com escultura e pintura sobre lápis. Exposições individuais: **Esculpindo Lápis**, Casa de Chá Jasmin, São Paulo (SP) e **Esculturas em Lápis**, Livraria Síntese, Recife (PE), ambas em 1990; **Bichos**, Casa da Arte, em Maceió, em 1994; **Desenhos**, Terra Brasilis Bar, em Maceió, 1995; **A Década Mais**, no Truque Bar e **A Arte Continua**, na Casa da Arte, ambas em Maceió, em 1997; em 1998, no Bar Máscara, em Maceió; e, em 2001, no Ponto Central Livraria e Café, também em Maceió. Entre as coletivas destacam-se: 1996; **Seis Artistas Novos**, na Galeia Karandash, 1998; **Minicoletiva** galeria Tapety, em Maceió e **1ª Exposição de Artistas Plásticos Alagoanos**, na Biblioteca Pública Estadual, em Recife. 1990: **Comemoração do Dia Internacional do Meio Ambiente**, Escola Lua de Papel, **Integrarte**, no Italian Bar, como também na Livraria Caetés; **Garça Torta 90**, na Casa de

Arte, todas em Maceió. 1991: **A Vez da Mulher**, na Reitoria da UFAL, **O Olhar Feminino**, no Palácio dos Martírios, **Dia Internacional do Artista Plástico**, no Shopping Center Iguatemi, **Arte Minimalista** e **Dia do Folclore**, estas duas últimas na Casa da Arte, e todas em Maceió. 1992: **A Vez da Mulher Comerciarista**, SENAC, **ECO 1992**, na Fundação Pierre Chalita; **Fora do Eixo e Folclore, Pintura, Danças**, estas duas últimas na Casa da Arte e todas em Maceió. 1993: **1ª Mostra Meliá de Artes**, Hotel Meliá; **Folclore, Pinturas e Danças, Papel Para que te Quero** e **Planeta Terra**, as três na Casa da Arte, sendo que a primeira foi apresentada também no IHGAL. 1994 - **Bichos**, na Casa de Arte, **Encontro das Artes de Coruripe**, na Casa de Arte desse município. 1995: **Paisagens Urbanas – 3 Artistas**, no Escritório de Arquitetura Lúcio Moura e Henrique Gomes; **5 Artistas** e **Natal na Casa da Arte**, ambas na Casa da Arte; **Geração e Estilos – Quintal das Artes** e **Arte na Rua**, as duas patrocinadas pela Secretaria Municipal de Maceió; **O Outro Lado do MISA – 4 Artistas**, no Museu da Imagem e do Som. 1996: **Dia Internacional da Mulher**, na Secretaria Municipal de Cultura de Maceió; **Soma**, no Armazém Pierre Chalita. 1997: **Quatro Artistas**, SESC-Centro; **A Década Mais**, no Truque Bar; **A Arte Continua**, na Casa da Arte, além da exposição no Ateliê Jerônimo Miranda, todas em Maceió. 1998: **I Concurso Arte de Viver - Bar Balcão** e com o mesmo título no Memorial da América Latina, as duas em São Paulo (SP). 2000: **III Concurso Arte de Viver**, realizada no Rio Centro, Rio de Janeiro, na Academia de Arte, Cultura e História de São Paulo, em São Paulo, no Salão Negro do Congresso Nacional, em Brasília e, por fim, na Exposição “Art Contemporain 2000” – Porte d’Auteil, Paris. 2001: **1ª Mostra de Artes**, Fundação Pierre Chalita – Jaraguá. Com os trabalhos **O Luar** e **O Rio que Passa**, participou da **X Universid’Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. 2012: Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro. Classificada no I e II Concurso Arte de Viver entre os 100 melhores trabalhos. Participou, ainda, do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**GOULART, Alzira Broad (AL?)**. Compositora. Algumas de suas obras foram editadas pela Gráfica Irmãos Vitale, de São Paulo. Compôs: **Tri-campeonato de Foot-ball - Rag-time**, 1970; **Para Você**, 1970, canção.

**GOULART, João Ranulfo** veja **GOULART, Ranulfo**.

**GOULART, Joaquim (? - ? 1931 ?)**. Patrono da cadeira 10 do IHGAL.

**GOULART, José Alípio** (Maceió - AL 21/03/1914 ou 1915 -1971). Administrador. Filho de Eduardo Napoleão Goulart e Antônia Gomes Goulart. Bacharel em Administração, com especialidade em Administração de Pessoal e Administração de Hospitais. Funcionário do antigo IAPM, onde, além de delegado em Alagoas, foi diretor-geral de administração: ocupou o mesmo cargo no Instituto Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho. Foi, ainda, membro do Conselho Nacional do Serviço Social. Patrono da cadeira 50 do IHGAL. Obras: **Pesquisa de Padrão de Vida no Brasil**, Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, 1955; **Favelas do Distrito Federal**, Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, Rio de Janeiro, 1957; **Transportes nos Engenhos de Açúcar**, Rio de Janeiro: Gráfica Taveira, 1959, **Meios e Instrumentos de Transportes no Interior do Brasil**, Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde Rio de Janeiro, Imprensa Nacional: Rio de Janeiro, 1959; **Tropas e Tropeiros na Formação do Brasil**, ilustrações de Renato Silva e portadas de Israel Cisneiros, Rio de Janeiro: Ed. Conquista, 1961; **O Cavalo na Formação do Brasil**, Rio de Janeiro: Ed. Letras e Artes, 1964; **Brasil do Boi e do Couro**, Rio de Janeiro: Ed. GRD, 1º v.1965, e 2º, 1966; **O Mascate no Brasil**, ilustrações de Israel Cisneiros, Rio de Janeiro Ed. Conquista, 1967; **Regatão - O Mascate Fluvial da Amazônia**, prefácio de Artur Cezar Ferreira Reis, Rio de Janeiro: Ed. Conquista, 1968; **O Ciclo do Couro no Aspectos de Nordeste**, Rio de Janeiro: ed. do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura, 1966; **Da Fuga ao Suicídio (Rebeldia do Escravo no Brasil)**, portadas, ilustrações e capa de Israel Cisneiros, Rio de Janeiro: MEC-INL, 1972; **Da Palmatória ao Patíbulo: Castigos de Escravos no Brasil**, Rio de Janeiro: Conquista [1971].

**GOULART, Manoel Pereira** (Maceió - AL 22/02/1895 - Maceió - AL 1949). Poeta, advogado. Filho de Honório Goulart e Maria Goulart. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife. Foi secretário da Escola de Aprendizes Artífices de Alagoas. Segundo Romeu de Avelar, que o incluiu na **Coletânea de Poetas Alagoanos**, teria deixado inédito um livro de poesia. Colaborou, inclusive com prosa, em jornais e revistas literárias de Maceió.

**GOULART, Marília Oliveira Fonseca** (Belo Horizonte - MG 19/03/1954). Escritora, professora, farmacêutica. Filha de Geraldo Almeida Fonseca e Haidée Oliveira Fonseca. Graduação em Farmácia, na UFMG, 1975. Doutorado em química na UFMG, com a tese: **Estudo Químico de Quatro Espécimes Vegetais da Amazônia e Estudo Eletroquímico de Emotinas**. Pós-Doutorado, Queen Mary and Westfield College (1987); Pós-Doutorado, Institute Of Organic Chemistry University Of Munster (1992); Pós-Doutorado, École Normale Supérieure Paris (2005). Experiência profissional: Na UFAL: Colaboradora (1976-77) e Professora Auxiliar e Adjunta (1977-82 e desde 1983, respectivamente). Na FAPEAL, Presidente da CA-CETT (1993-94) e Diretora Científica (1994-95). Colaboradora na Rede Nordeste de Biotecnologia

- RENORBIO, desde 2006. Assessora Técnica da Interacta Desenvolvimento, desde 2009. Obra: Capítulo de livro: **Mulher e Ciência**, com L. Tosi, S. B. Cavalcanti, J. Bastos Filho, N. R. L. B. Lima (orgs.), in **Mulher e Ciência, Coleção Gênero e Cidadania. Mulher e Ciência**, Maceió: EDUFAL, 1991, v. 1, p. 33-49.

**GOULART, João Ranulfo** (Maceió - AL 27/05/1872 - Maceió - AL 27/12/1940). Poeta, pintor e músico. Filho de Napoleão Goulart e Júlia Goulart. Alma de artista, esteve no comércio exerceu função pública e também foi fotógrafo. Membro fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 16, da qual é patrono Guimarães Passos. Pseudônimo: Autur Paulo Glon. Obras: **Saudade**, (poesia); **Páginas Tristes**, Maceió: Typ. Livraria Fonseca, 1922; (poesia); **Guimarães Passos**, Maceió: Liv. Vilas Boas, 1930, ensaios (a 2ª. edição publicada, em 1967, em Maceió, pelo APA, tem a apresentação de Moacir Medeiros de Sant 'Ana); **Seu Retrato**, Revista da AAL, n. 13, p, 210 (Antologia do Soneto Alagoano). Colaborador de periódicos: *O Gutenberg e Jornal de Alagoas*. Segundo Abelardo Duarte, escreveu: **As Almas do Outro Mundo** (comédia); **As Lágrimas; A Permuta, A Estalagem, Cenas de Aldeia**, todas peças teatrais.

**GOULART, Napoleão** (Passo de Camaragibe - AL). Intendente de Maceió no período de 10/07/1890 a setembro do mesmo ano, quando se exonerou.

**GOULART, Sueli** (?). Escritora, Obra: Capítulo de livro: **Produção do Conhecimento e Subalternidade: As Implicações das Escolhas Teóricas**, juntamente com Cristina Amélia Carvalho e Marcelo Milano Falcão Vieira, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 125-144.

**GOUVÊA, Antônio Francisco** (Marechal Deodoro - AL 06/04/1857). Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1887) com a tese **Da Aortite – Aortite e Suas Manifestações Symptomológicas Ligadas Exclusivamente ao Processo Phlegimásico**. Retorna a Maceió e, posteriormente, vai viver em São Paulo (SP). Tempos depois, volta a morar em Maceió. Patrono da cadeira nº 24 da Academia Alagoana de Medicina.

**GOUVÊA, Milton Hênio Neto de veja HÊNIO, Milton.**

**GOUVEIA, Alexandra Maria Rios Cabral** ( ES ). Escritora, engenheira civil, professora. Professora da UFAL. Obra: **Mudanças Estruturais no Setor Lácteo Nacional e suas Representações na Bacia Leiteira Alagoana** (Série Apontamentos n. 41), juntamente com Ana Célia de Oliveira Prado e Tereza Kelly Gomes Carneiro, Maceió EDUFAL, 2000.

**GOUVEIA, Álvaro Augusto Santos Caldas** (?). Escritor, advogado, professor. Graduação em Direito, UFPE (2001). Mestrado em Direito, UFPE (2004) com a dissertação: **A Proteção às Cidades-Vivas Brasileiras nos Moldes da Convenção da Unesco Sobre o Patrimônio Mundial: Um Estudo dos Reflexos do Princípio da Subsidiariedade na Sociedade Internacional**. Doutorado em andamento em Direito, Universidad de Buenos Aires, desde 2011, com a tese: **O Pragmatismo do Law and Economics, Aplicado ao Direito Ambiental do Trabalho: As Convenções da OIT e sua Eficiência no Contexto Brasil-Argentina à Luz da Perspectiva de Richard Posner Sobre a Separação Entre as Normas Jurídicas e as Morais**. Professor na FIR (2004-09), no Espaço Jurídico, desde 2011, na AFT, desde 2011, na FMN, desde 2010, na FSH (2004-05), na FAPE (2005-09) e na FBV, desde 2013. Artigo em periódico: **O Mínimo Existencial Ambiental e sua Relação com Direito Tributário**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2005, n. 14, janeiro/junho, p. 13 – 34.

**GOUVEIA, Delmiro Augusto da** (Ipu - CE 05/06/1863 - Pedra, atual Delmiro Gouveia - AL 10/10/1917). Industrial, comerciante. Um dos pioneiros da industrialização nacional e da construção da usina hidrelétrica de Paulo Afonso. “Foi morar em Recife, após a morte de seu pai, na Guerra do Paraguai. De origem modesta, dedicou-se ao comércio de peles, no qual iria enriquecer. A partir de então cuidou de realizar vários empreendimentos de vulto, tornando-se, por exemplo, proprietário da então maior refinaria de açúcar da América do Sul, a Usina Beltrão, o construtor de um grande mercado no bairro do Derby, ou, ainda, do Hotel Internacional, ambos no Recife. Por desentendimentos políticos, os quais prejudicaram seus negócios, em 1903 transferiu-se para Alagoas, vivendo primeiramente em Maceió, e, depois de passar um curto tempo em Água Branca, se instala em Pedras, um vilarejo próximo ao Rio São Francisco, reiniciando o negócio de peles, inclusive como criador. Foi o introdutor da palma sem espinho no estado. Utilizou geradores elétricos no sistema de aproveitamento das águas do rio e construiu uma fábrica de linhas para coser, a Companhia Agro Fabril Mercantil. Ao mesmo tempo, abriu estradas e construiu alojamento para os operários. O local escolhido era de tal maneira inóspito que nem água potável possuía; esta vinha de trem, semanalmente, pela estrada de ferro Piranhas-Jatobá. Porém, estava na confluência de Alagoas, Bahia, Sergipe e Pernambuco, a qual favorecia o comércio de peles. Por volta de 1910 cogitou da compra de terrenos adjacentes à cachoeira de Paulo Afonso, e da cobertura de leis de garantia à exploração industrial que pretendia. Um decreto de 30/11/1910 conferiu a Iona & Cia. a exploração de terras secas e devolutas do município de Água Branca, assim como isenção de impostos para

uma fábrica de linhas, e pelo Decreto 520, de 12/08/1911, ficava autorizada a captação de energia elétrica de Paulo Afonso. Delmiro Gouveia pretendia estender a distribuição de força elétrica a todo o Nordeste, mas o governo pernambucano não lhe deu a autorização para explorar naquele estado, tendo fracassado por isso o seu plano. Porém, como necessitava de energia elétrica para seu projeto industrial, prosseguiu no intento. A instalação hidrelétrica foi iniciada em 1911, sendo o potencial de 1500 HP, em duas turbinas de 750 cada. Projetava-se aumentar para 10.000 HP. Se a maquinaria da primeira fase foi europeia, nesta segunda fase cogitava-se de que fosse americana, devido à guerra de 1914/18, que impossibilitava a vinda do material da Europa. Todos os equipamentos desembarcaram em Penedo, diretamente dos vapores que os trouxeram do exterior. Dali subiram o rio, em canoas, e foram desembarcados em Piranhas, donde seguiram para Pedra em trens da Estrada de Ferro Paulo Afonso. O trabalho de instalação foi projetado de forma que suportassem as enchentes do Rio São Francisco, e de fato suportaram as de 1918 e 1926, consideradas das mais expressivas. Os anos de 1912 e 1913 foram para Delmiro Gouveia de intensa atividade: a instalação das turbinas, a construção das adutoras, a instalação das linhas de transmissão de energia e, finalmente, a edificação da fábrica de linhas e da vila operária. Em 05/07/1914 começou a funcionar a Companhia Agro-Fábrica-Mercantil, embora desde 26 de janeiro a água e luz elétrica já estivessem instaladas em Pedra. Seu produto tinha aceitação em todo o país, e Delmiro resolve exportar também sua linha marca Estrela, para Argentina, Peru, Paraguai, Chile, Bolívia e Uruguai e, até mesmo, para as colônias britânicas de Barbados. A principal exportadora mundial de linhas, a Machine Cottons, passa a fazer pressão para que seus compradores não adquiram a linha Estrela. Posteriormente, tenta comprar a fábrica da Pedra, o que só iria conseguir em 1929, doze anos após o assassinato de Delmiro Gouveia, em condições misteriosas.”

**GOUVEIA, Givaldo de Sá** veja **CARIMBÃO**.

**GOUVEIA, José de Rodrigues** (Massagueira, Marechal Deodoro - AL 29/10/1928 – Fortaleza - CE 07/12/2009). Escritor, bancário, jornalista. Filho de Manoel Rodrigues de Gouveia Sobrinho e Maria José de Lima Gouveia. Alfabetizado por uma tia. Funcionário do Banco do Nordeste. Fundou, juntamente com Jucá Santos, o jornal *Alagoas Literária*, que só teve um número publicado. Fundador, ainda, da AML, da qual foi seu segundo presidente. Sócio da AAI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Alagoas. Trabalhou na *Gazeta de Alagoas* e *Jornal de Alagoas*. Criou uma coluna na *Gazeta de Alagoas* onde registrava os acontecimentos sociais da época, que logo foi adotado por outros jornais em Alagoas. Funcionário do Banco do Nordeste. Obras: **O Poço de Jacó. Crônicas**, Maceió: 1969 (dat); **Boneca de Pano**, Maceió: SERGASA, 1991 (prêmio Othon Bezerra de Mello/AAL, 1985).

**GOUVEIA, Maria Vilela de** (AL). Poetisa. Obra: **A Infância do Brasil. Produções da Poetisa Alagoana Maria Vilela de Gouveia – Poesias e Sonetos**, São Paulo: Off. Gráficas Monteiro Lobato, 1923,

**GOUVEIA, Sônia Maria de** (Maceió - AL 01/06/1958). Atleta. Filha de Leonel Gregório Gouveia e Cícera Pereira de Gouveia. Acometida de poliomielite com um ano e meio, passou a usar cadeira de rodas. Fundamental no Colégio Imaculada Conceição e Escola Estadual Virgínio de Campos e o médio no Colégio Galileu. Em 1986, passou a frequentar a ADEFAL, onde praticou natação e atletismo. No mesmo ano, participou dos II Jogos Regionais com Cadeira de Rodas do NE, em Recife, onde revelou o talento no arremesso de dardo, peso e disco, obtendo três medalhas de ouro. Ainda em 1986, conquistou mais três medalhas de ouro nos II Jogos Brasileiros de Cadeira de Rodas em Vitória, ES. Participou de vários campeonatos nacionais e internacionais: o Campeonato Brasileiro Interclube de Atletismo, no RJ, em 1989, onde conquistou três medalhas de prata; IX Jogos Panamericanos em Cadeiras de Rodas em Caracas/Venezuela, em 1990, onde conseguiu mais três medalhas de prata, pela Seleção Brasileira; Jogos Mundiais em Cadeiras de Rodas em Stoke Mandeville, Inglaterra, 1991, obtendo duas medalhas de ouro e atingindo o recorde mundial na prova de arremesso de peso; Campeonato Mundial de atletismo em Berlim/Alemanha, 1994, quando conquistou uma medalha de prata e uma de bronze; e, por fim, Jogos Mundiais, Nova Zelândia, 1999, onde conseguiu duas medalhas de ouro. De 25/10 a 02/11/2003, participou do Mundial Paraolímpico de Atletismo, Natação e Halterofilismo, quando quebrou o recorde mundial no lançamento de dardo com a marca de 8m45, conquistado a medalha de ouro; trouxe ainda outra medalha de ouro no lançamento de disco e uma de prata no arremesso de peso. No Open Internacional de Atletismo realizado em São Paulo, com a participação de 15 países, consagrou-se com a obtenção de três medalhas de ouro. No Campeonato Mundial Paraolímpico de Atletismo, em Assem, na Holanda, em 2006, conquistou a medalha de bronze no lançamento de disco categoria F53 (para cadeirantes). Com o resultado, garantiu a vaga para as Paraolimpíadas em 2008, em Pequim, na China. Participou de três paraolimpíadas nas modalidades de arremesso de disco e dardo, competindo na classe F-53 (deficiência – poliomielite). Alcançou em Pequim o 14º lugar no arremesso de disco e o 16º no arremesso de dardo. Foi a primeira brasileira a receber medalha do Brasil no Parapan do Rio de Janeiro, realizado em 2007. Participou do Parapan nas cidades de Mar Del Plata e México.

## GOVERNANTES

**De 1535 a 1817 (parte de Pernambuco)**

1. Duarte Coelho - 1º donatário - 1535-1554
  - 1.1. D. Brites de Albuquerque, na qualidade de lugar-tenente do donatário 1540-1541; 1553 – 1560.
2. Duarte Coelho de Albuquerque - 2º donatário - 1560 -1578
  - 2.1. D. Brites de Albuquerque, 1572 – 1573.
  - 2.2. Jorge Coelho de Albuquerque, na qualidade de lugar-tenente do donatário 1573 - 1576.
3. Jorge Coelho de Albuquerque - 3º donatário - 1578-1601
  - 3.1. Jerônimo de Albuquerque, na qualidade de capitão-mor e procurador do donatário 1576 - 1580.
  - 3.2. Cristóvão de Mello - 1577?
  - 3.3. Simão Rodrigues Cardoso 1580-1583.
  - 3.4. Felipe de Moura 1583? - 1588?
  - 3.5. Felipe Cavalcanti 1589? - 1590?
  - 3.6. Pedro Homem de Castro 1588? -1593.
4. Duarte de Albuquerque Coelho - 4º donatário - 1596- 1637.
  - 4.1. Manoel Mascarenhas Homem 1596?- 1603? ou 1610?
    - 4.1.1. Frei Antonio Barreiros e Duarte de Sá 1597-1598 no impedimento de Manoel Mascarenhas Homem.
    - 4.1.2. Salvador Correia de Sá 1601-1602 no impedimento de Manoel Mascarenhas Homem.
5. Alexandre de Moura 1603 ? ou 1610 ? - 1610? - 1615?
6. Vasco de Sousa Ano e Pacheco 1615 -1619?
7. D. Luís de Sousa Henriques 1613? - 1617?
8. João Paes Barreto 1613 - 1620 ou 1619? - 1620?
9. Matias de Albuquerque Coelho 1620 - 1626? ou 1627 ?
10. André Dias da Franca 1626-1629.
11. Matias de Albuquerque Coelho 1629 – 1635.
12. Luís de Rojas y Borjas 1635-1636.
13. João Vicente de San Felice, Conde de Bagnuolo 1636 – 1638.

#### **Período Holandês:**

1. Hendrik Corneliszon Loncq - 163.
2. Diederick van Waerdenburg – 1630.
3. Supremo Conselho Político: Diederick van Waerdenburg (governador) e Johan de Bruyne, Philips Serooskerken e Horácio Calendrini (comissários da Companhia das Índias Ocidentais) 1631-1637.
4. João Maurício, Conde de Nassau 1637-1644.
5. Supremo Conselho do Recife: Henrique Hamel, Adriano van Bullestraten e Pedro S. Brás – 1644 - 1646.
6. Alto Conselho ou Junta do Governo: Walterr van Schenborace (presidente), Van Gogh e Simon van Beumont (conselheiros), Hendrik Haecx e Abraham Trouvers (adjuntos) e Hermite (secretário – 1646 – 1654).

#### **Após a Restauração Pernambucana:**

1. General Francisco Barreto de Menezes 1648-1657.
2. General André Vidal de Negreiros 1657-1661.
3. Francisco de Brito Freire 1661-1664.
4. Jerônimo de Mendonça Furtado 1664-1666.
5. Junta composta pelos coronéis João de Souza e Antônio Dias Cardoso e do juiz ordinário e presidente da Câmara de Olinda, André de Barros Rego, agosto de 1666 - janeiro de 1667.
6. André Vidal de Negreiros 1667.
7. Bernardo de Miranda Henriques 1667 - 1670.
8. Fernão de Souza Coutinho 1670 – 1674.

9. D. Pedro de Almeida 1674 - 1678.
10. Ayres de Souza Castro 1678 - 1682.
11. D. João de Souza 1682 - 1685.
12. João da Cunha Souto Maior 1685 – 1688.
13. Fernão Cabral 1688.
14. D. Matias de Figueiredo e Mello 1688.
15. Antonio Luís Gonçalves da Câmara Coutinho 1689-1690.
16. D. Antonio Félix Machado da Silva e Castro 1690-1693.
17. Caetano de Mello e Castro 1693-1699.
18. D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastre 1699-1703.
19. Francisco de Castro Moraes 1703-1707.
20. Sebastião de Castro e Caldas 1707-1710.
21. D. Manoel Álvares da Costa 1710-1711.
22. Félix José Machado de Mendonça Eça Castro e Vasconcellos 1711-1715.
23. D. Lourenço de Almeida zw 1715-1718.

### **Após a Criação da Província**

#### **Governador:**

1. Sebastião Francisco de Melo e Póvoas, coronel. Escolhido por Carta Patente de 16 de setembro de 1817, e nomeado pelo Decreto de 03 de abril de 1818. Posse a 22 de janeiro de 1819. Deixou de ser Governador a 11 de junho de 1821, quando é eleito presidente da Primeira Junta de Governo, cargo que iria ocupar até 31 de janeiro de 1822.

Juntas de Governo (Criada pelo Decreto de 1º de outubro de 1821).

1. Eleita a 11 de julho de 1821. Sebastião Francisco de Melo e Póvoas, presidente; ouvidor José Antônio Ferreira Braklami; vigário Antônio Gomes Coelho; coronel Francisco de Cerqueira e Silva; tenente-coronel Manoel Duarte Coelho; tenente-coronel Antônio José dos Santos; capitão-de-ordenanças José Moreira de Carvalho; advogado José de Souza Mello e Luiz José Lopes Couto. Permanece até 31 de janeiro de 1822.

2. Eleita e empossada a 31 de janeiro de 1822. Ouvidor José Antônio Ferreira Braklami, presidente; José de Sousa e Melo, secretário; Nicolau Paes Sarmiento, capitão-mor; Manoel Duarte Coelho, tenente coronel; Antonio de Holanda Cavalcanti.

3. Eleita e empossada em 28 de junho de 1822. Caetano Maria Lopes Gama, bacharel, presidente; José de Sousa e Melo, secretário; Nicolau Paes Sarmiento, capitão-mor; Antônio de Holanda Cavalcanti e Jerônimo Cavalcante de Albuquerque, vogais.

4. Eleita e empossada em 01/10/1822. José Fernandes de Bulhões, advogado, presidente; Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, secretário e os vogais Antônio de Holanda Cavalcanti e Jerônimo Cavalcanti de Albuquerque.

5. Junta aclamada pela tropa em Porto Calvo, passando a formar o Governo Temporário. Posse em 12 de novembro de 1823. Lourenço Wanderley Canavarro, padre, presidente; Antônio Maurício do Amaral Lacerda, secretário; Bento Francisco Alves; major; Luiz José de Almeida Lins e Joaquim Maurício Wanderley.

6. Junta eleita e empossada em janeiro de 1824, passando a formar o Governo Provisório. Francisco de Assis Barbosa, vigário, presidente; José Vicente de Macedo, padre, secretário; Francisco de Siqueira e Silva, capitão-mor; Manoel Joaquim Pereira da Rosa e Tertuliano de Almeida Lins.

#### **Governo composto do Presidente da Província e Conselho (Criado pela Lei de 20/10/1823)**

1. D. Nuno Eugênio de Lossio e Seibnitz, primeiro presidente nomeado para a província de AL, em 21/04/1824. Toma posse a 01/07/1824. Permanece até 05/05/1826, quando assume o vice-presidente Tertuliano de Almeida Lins, que, por sua vez, permaneceu até 14/02/1828. Segundo pesquisa de Moacir Medeiros de Santana, o primeiro presidente nomeado para Alagoas foi Domingos Malaquias de Aguiar Pires Ferreira, designado por Carta Imperial de 25/11/1823, o qual não chegou a tomar posse, devido ao seu estado de saúde, conforme consta do ofício que enviou à Junta Provisória de Governo, datado de 02/02/1824.

2. Cândido José de Araújo Viana, depois Marquês de Sapucaí. Nomeado em 13/11/1826. Posse a 14/02/1828, permanecendo até 25 de julho do mesmo ano. Passa o governo ao conselheiro Miguel Velloso da Silveira Nóbrega e Vasconcellos, que permanece até 31/12/1828.
3. Manoel Antônio Galvão. Nomeado em 22/09/1828. Posse a 01/01/1829. De 04 de abril a 07 de novembro de 1829 ocupa o governo, novamente, Miguel Velloso da Silveira Nóbrega e Vasconcellos, por ter sido o titular eleito deputado geral pela Bahia. Reassumindo em novembro, permanece no governo até 04/08/1830.
4. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, depois Visconde de Praia Grande. Nomeado em 30/01/1830. Posse a 04/08/1830, permanecendo até 19/05/1831.
5. Manoel Lobo de Miranda Henriques. Nomeado em 13/04/1831. Posse a 19/05/1831, permanecendo até 26/11/1832.
6. Antônio Pinto Chichorro da Gama. Nomeado em 25/10/1832. Posse a 26/11/1832, permanecendo até 06/07/1833, quando passou a administração ao conselheiro mais votado, capitão-mor Pedro Antonio da Costa Moreira, o qual, por sua vez, permaneceu até 02/09/1833.
7. Vicente Tomaz Pires de Figueiredo Camargo. Nomeado em 04/06/1833. Posse a 02/09/1833, permanecendo até 11/08/1834, quando passou o governo ao conselheiro José de Souza Machado que permanece até 31/10, quando retorna o efetivo, para, em 6 de novembro, entregar a administração ao conselheiro Manoel Simões da Costa, que a mantém por apenas 14 dias, passando-a, no dia 20 do mesmo mês a João Camillo de Araújo, o qual a exerce até 14/12/1834.
8. José Joaquim Machado de Oliveira. Nomeado em 22/10/1834. Posse a 14/12/1834, governando até 15/05/1835.
9. Antônio Joaquim de Moura. Nomeado em 01/04/1835. Posse em 15/05/1835, tendo permanecido até 23/08/1836. Francisco Elias Pereira, 4º vice-presidente, assume em 22/02/1836, permanecendo até 22/3, quando volta ao exercício Antônio Joaquim de Moura.
10. Rodrigo de Souza da Silva Pontes. Nomeado em 13/07/1836. Posse a 23/08/1836, governando até 18/04/1838.
11. Agostinho da Silva Neves. Nomeado em 26/02/1838. Posse a 18/04/1838, governando até 9/1/1840. José Tavares Bastos, 5º vice-presidente, toma posse em 27/10/1839, sendo substituído, em 30/10, pelo 1º vice-presidente, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu. Em 3 de novembro, reassume Agostinho da Silva Neves.
12. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu. Nomeado em 21/12/1839. Posse a 10/1/1840, governando até 18/7 do mesmo ano..
13. Manoel Felizardo de Souza e Melo. Nomeado em 02/07/1840. Posse a 18/07/1840, permanecendo no governo até 26/11/1842. Substitui-o, em 25/03/1842, o 2º vice-presidente, Pedro Antonio da Costa, que em 25/04/1842 transferiu o governo ao 1º vice presidente, José Ignácio de Barros Leite. Em 27/05/1842 reassume o titular, de volta da Assembleia, permanecendo até 26/11/1842, quando volta a ser substituído pelo citado 1º vice-presidente, até 27/12/1842.
14. Caetano Silvestre da Silva. Nomeado em 25/10/1842, toma posse em 27 de dezembro do mesmo ano, permanecendo até 07/02/1844, quando é substituído pelo vice-presidente Cláudio Manoel de Castro, que governa até 01/03/1844.
15. Anselmo Francisco Peretti. Nomeado em 27/11/1843, toma posse a 01/03/1844, governando até 01/07/1844.
16. Bernardo de Souza Franco, depois Visconde de Souza Franco. Nomeado em 25/5/1844. Posse a 01/07/1844, governando até 9 de dezembro do mesmo ano.
17. Caetano Maria Lopes Gama, depois Visconde de Maranguape. Nomeado em 12/11/1844. Posse a 09/12/1844, permanecendo até 18/03/1845. Nessa data assume o 1º vice-presidente, Henrique Marques de Oliveira Lisboa, permanecendo interinamente até 16 de julho do mesmo ano.
18. Henrique Marques de Oliveira Lisboa, que era nascido em Portugal. Ocupando interinamente o governo, é nomeado oficialmente em 25/06/1845. Posse a 16/07/1845. Permanece até 10 de novembro do mesmo ano.
19. Antônio Manoel de Campos Melo. Nomeado em 25/07/1845. Posse a 10/11/1845, permanecendo até 19/06/1847. Foi substituído, interinamente, pelo 1º vice-presidente, Pedro Antônio da Costa, de 02/05/1846 a 30 de setembro do mesmo ano, quando regressa à Assembléia. É o mesmo vice-presidente que o substitui a 19/06/1847, permanecendo até 12 de agosto do mesmo ano.
20. Félix Peixoto de Brito e Melo. Nomeado em 30/06/1847. Posse a 12/08/1847, permanecendo até 20/04/1848, quando foi substituído pelo 2º vice-presidente, Manuel Sobral Pinto, que ocupou o cargo até 16 de maio do mesmo ano.
21. João Capistrano Bandeira de Melo. Nomeado em 05/04/1848. Posse a 16/05/1848, permanecendo até 16/05/1849.



22. Antônio Nunes de Aguiar. Nomeado em 20/01/1849. Posse a 06/02/1849, transferindo o governo em 14 de julho do mesmo ano.
23. José Bento da Cunha Figueiredo, depois Visconde do Bom Conselho. Nomeado em 08/06/1849. Posse a 14/07/1849, permanecendo até 18/04/1853. O 1º vice-presidente, Manoel Sobral Pinto, ocupou largos períodos do governo quando o titular participava da Assembléia, assim distribuídos: de 04/06/1850 a 02/11/1850; 30/06/1851 a 14/10/1851; de 30/04/1852 a 22/09/1852; e, finalmente, em 18/04/1853.
24. José Antônio Saraiva. Nomeado em 27/08/1853. Posse a 19/10/1853, permanecendo até 26/04/1854, quando transfere o governo a Roberto Calheiros de Mello, 1º vice-presidente, que governa até 13 de outubro do mesmo ano.
25. Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, nomeado em 08/07/1854, tomou posse a 13/10/1854, permanecendo até 13/04/1857. Foi substituído, para tomar parte na Assembleia, pelo 1º vice presidente, Roberto Calheiros de Mello, de 04/05 a 29/11/1855 e de 11/05 a 24/10/1856, e pelo 2º vice-presidente, Ignácio José de Mendonça Uchôa, de 13/04, quando se afasta, a 10/12/1857.
26. Ângelo Tomaz do Amaral. Nomeado em 28/08/1857. Posse a 10/12/1857, permanecendo até 19/02/1859. Substituído pelo 2º. vice presidente, Inácio José de Mendonça Uchôa, de 24/03 a 28/08/1857, e pelo 1º vice-presidente, Roberto Calheiros de Melo, que administrou de 19/2 a 16/1/1859.
27. Agostinho Luiz da Gama. Nomeado em 16/02/1859. Posse a 16/04/1859, permanecendo até 18/8, quando foi substituído pelo 2º vice-presidente, Jacinto Paes de Mendonça, que governou até 01/10/1859.
28. Manoel Pinto de Souza Dantas. Nomeado em 03/09/1859. Posse a 01/10/1859, permanecendo até 24/04/1860, sendo substituído pelo 1º vice-presidente, Roberto Calheiros de Mello, que governou até 01/05/1860.
29. Pedro Leão Veloso. Nomeado em 20/03/1860. Posse a 01/05/1860, deixando a administração a 15/03/1861, sendo substituído pelo 1º vice-presidente, Roberto Calheiros de Melo.
30. Antônio Alves de Souza Carvalho. Nomeado em 20/03/1861, governou até 15/06/1862.
31. João Marcelino de Souza Gonzaga. Nomeado em 21/05/1863. Posse a 15/06/1863, permanecendo até 16/03/1864, passando a administração ao 1º vice-presidente, Roberto Calheiros de Mello/, que permaneceu no cargo até 15/12/1864.
32. João Batista Gonçalves Campos. Nomeado em 05/12/1864. Posse a 15/12/1864, governando até 26/06/1865, quando transferiu a administração ao 1º vice-presidente, Roberto Calheiros de Mello, que esteve em exercício até 31 de julho do mesmo ano.
33. Esperidião Eloy de Barros Pimentel. Nomeado em 08/07/1865. Posse a 31/07/1865, permanecendo até 19/04/1868, quando passa a administração ao 1º vice-presidente, Galdino Augusto da Natividade Silva, que administrou até 30 de julho do mesmo ano.
34. José Martins Pereira de Alencastre. Nomeado em 16/06/1866. Posse a 30/07/1866, permanecendo até 11/06/1867, sendo substituído pelo 2º vice-presidente, Benjamim Franklin da Rocha Vieira, que governou apenas dois dias, quando assumiu o 1º vice-presidente, Galdino Augusto da Natividade e Silva, que permaneceu até 22/07/1867, tendo retornado à administração o referido 2º vice-presidente, que, não a aceitando, passou-a a Tomaz de Bomfim Espíndola, na qualidade de presidente da Câmara Municipal, em 30/07/1867, tendo este permanecido no cargo durante sete dias, transferindo-a em 06/08/1867 a João Francisco Duarte, que acabara de ser nomeado 1º vice-presidente, permanecendo no cargo até 9/9/1867.
35. Antonio Moreira de Barros. Nomeado em 31/07/1867. Posse a 09/09/1867, governando até 22/05/1868.
36. Graciliano Aristides do Prado Pimentel. Nomeado em 13/05/1868. Posse a 22/05/1868, governando até 27/7 do mesmo ano, quando passou o governo ao 1º vice-presidente, Silvério Fernandes de Araújo Jorge, que permaneceu até 02/10 daquele ano.
37. José Bento da Cunha Figueiredo Junior. Nomeado em 22/08/1868. Posse em 02/10/1868, governou até 02/07/1871. Transfere o governo ao 1º vice-presidente, Silvério Fernandes de Araújo Jorge, que permaneceu de 18/07/1868 a 22/08/1868, quando retorna o titular. É novamente substituído pelo mesmo 1º. vice - presidente em 02/07/1871.
38. Silvino Elvídio Carneiro da Cunha. Nomeado em 07/06/1871. Posse a 28/08/1871. Permanece até 22/12/1872.
39. Luiz Rômulo Peres de Moreno, que era argentino. Nomeado em 20/11/1872. Posse a 22/11/1872.

40. João Vieira de Araújo. Nomeado em 21/03/1874. Posse a 12/04/1874. Substituído pelo 1º. vice - presidente, Felipe José de Melo e Vasconcelos, em 25/04/ 1875.
41. João Tomé da Silva. Nomeado em 10/04/1875. Posse a 27/0/1875.
42. Caetano Estelita Cavalcante Pessoa. Nomeado em 26/04/1876. Posse a 07/06/1876. Substituído por Pedro Antônio da Costa Moreira, 1º. vice -presidente, em 26/12/1876.
43. Antônio dos Passos Miranda. Nomeado em 13/03/1877. Posse a 16/05/1877. Substituído pelo 1º. vice - presidente, Tomás do Bonfim Espíndola, em 08/02/1878.
44. Francisco de Carvalho Soares Brandão. Nomeado em 09/02/1878. Posse a 11/03/1878. Substituído por José Torquato de Araújo Barros, 2º. vice -presidente, em 28/12/1878.
45. Cincinato Pinto da Silva. Nomeado em 19/11/1878. Posse a 28/12/1878. É substituído por Hermelindo Acióli de Barros Pimentel, 3º. vice-presidente, em 16/07/ 1880.
46. José Eustáquio Ferreira Jacobina. Nomeado em 12/06/1880. Posse a 06/08/1880. Substituído por Cândido Augusto Pereira Franco, 1º. vice -presidente, em 26/02/1882.
47. José Barbosa Torres. Nomeado em 11/02/1882. Posse a 16/03/1882. O 1º. vice-presidente, Eutíquio Carlos de Carvalho Gama, o substitui em 06/07/1882.
48. Domingos Antônio Raiol. Nomeado em 23/06/1882. Posse a 13/09/1882. Novamente, Eutíquio Carlos de Carvalho Gama, 1º. vice-presidente, ocupa o cargo em 06/12/1882.
49. Joaquim Tavares de Melo Barreto. Nomeado em 29/10/1882. Posse a 11/12/1882. Mais uma vez, o 1º. vice-presidente, Eutíquio Carlos de Carvalho Gama, em 26/04/1883, ocupa o cargo.
50. Henrique de Magalhães Sales. Nomeado em 30/06/1883. Posse a 25/08/1883. É ainda, como 1º. vice presidente, que ocupa o cargo, a partir de 03/09/1884, Eutíquio Carlos de Carvalho Gama.
51. José Bento Vieira Barcelos. Nomeado em 09/08/1884. Posse a 11/08/1884. Pela quinta vez, na qualidade de 1º. vice-presidente, Eutíquio Carlos de Carvalho Gama, ocupa o cargo, em 14/11/1884.
52. Antônio Tibúrcio Figueira. Nomeado em 15/11/1884. Posse a 26/11/1884. Pela sexta vez, Eutíquio Carlos de Carvalho Gama, 1º. vice-presidente, ocupa o cargo, a partir de 15/06/1885.
53. Pedro Leão Veloso Filho. Nomeado em 02/06/1855. Posse a 06/07/1885. É substituído por Manuel Gomes Ribeiro, 1º. vice-presidente, em 16/09/1885.
54. Anfilófilo Botelho Freire de Carvalho. Nomeado em 12/09/1885. Posse a 07/10/1885.
55. Geminiano Brasil de Oliveira Góes. Nomeado em 27/02/ 1886. Posse a 26/10/1886.
56. José Moreira Alves da Silva. Nomeado em 16/11/1886. Posse a 17/11/1886.
57. Antonio Caio da Silva Prado. Nomeado em 06/08/1887. Posse a 05/09/1887. Na qualidade de 1º. vice - presidente, Manuel Gomes Ribeiro assume o governo em 16/04/1888.
58. José Cesário de Miranda Monteiro de Barros. Nomeado em 12/05/1888. Posse a 10/07/1888.
59. Aristides Augusto Milton. Nomeado em 15/12/1888. Posse a 06/01/1889. João Francisco Nogueira Castelo Branco, como 2º. vice - presidente, assume o governo em 03/05/1889, sendo substituído, em 18/06/1880, pelo 1º. vice -presidente, Manuel Messias de Gusmão Lira.
60. Manoel Victor Fernandes de Barros. Nomeado em 18/06/1889. Posse a 01/08/1889. O 1º. vice-presidente, Manuel Messias de Gusmão Lira, assume o governo em 8/10/1889.
61. Pedro Moreira Ribeiro, empossado na manhã de 15/11/1889 e deposto no dia seguinte.

A Província de Alagoas, de 16/11/1817 a 15/11/ 1889, foi governada por cento e trinta e nove dirigentes, entre presidentes efetivos e suplementares em exercício, juntas governativas.

#### **Governadores, vice-governadores e juntas governativas, depois da proclamação da República.**

1. Junta governativa instalada de 17 a 21/11/1889, composta do Major Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, comandante do 26º batalhão, que a presidiu; bacharel Manoel Ribeiro Barreto de Menezes e Major Ricardo Brenand Monteiro.

2. Tibúrcio Valeriano de Araújo. Nomeado, em 19/11, Governador Provisório. Assumiu a 21, depois de haver prestado promessa perante a Câmara Municipal, de acordo com as ordens que recebeu do Governo Provisório, tendo permanecido até 02/12/1889.
3. Pedro Paulino da Fonseca . Nomeado por Decreto de 19/11/1889. Tomou posse perante a Câmara Municipal e assumiu o governo a 2 de dezembro do mesmo ano, deixando-o a 25/10/1890, sendo substituído por Roberto Calheiros de Melo, 1º Vice-Governador, também nomeado pelo Governo Provisório, e que ficou no cargo até 18/12/1890.
4. Manoel José de Araújo Góes que permaneceu no cargo de 18/12/1890 a 12/06/1891.
5. Pedro Paulino da Fonseca, primeiro Governador eleito pelo Congresso Constituinte, a 12/06/1891, assumiu nesse mesmo dia, passando-o a 14 do mesmo mês e ano ao Vice-Governador Manoel José de Araújo Góes, eleito também pelo Congresso, nessa mesma data.
6. Manoel José de Araújo Góes. De 14/06/1891 a 23/11 do mesmo ano.
7. O contragolpe de 23/11/1891 motivou a aclamação de uma Junta Governativa composta do Tenente Coronel José Correia Teles, comandante do 26º batalhão, como presidente; Bacharel Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, Bacharel Jacinto de Assunção Paes de Mendonça e Capitão de engenheiros Carlos Jorge Calheiros de Lima, a qual assumiu o governo naquela data e o exerceu até o dia 28 do mesmo mês, passando-o ao presidente do Senado Estadual, o Barão de Traipu.
8. Manoel Gomes Ribeiro, Barão de Traipu . De 28/11/1891 a 24/04/1892.
9. Gabino Suzano de Araújo Besouro. De 24/04/1892 a 16/07/1894, quando foi deposto.
10. Foi aclamada, na madrugada de 16/07/1894, uma junta governativa composta por Manoel Sampaio Marques, Coronel José Tavares da Costa e deputado estadual Francisco Soares Palmeira. Isto se deveu ao fato de não quererem assumir o governo os substitutos legais: o Barão de Traipu, vice-governador, eleito; o presidente do Senado, Major Apolinário Torres; o presidente da Câmara dos Deputados, Major Feligônio de Araújo, e o presidente do Conselho Municipal. A Junta ocupou o poder até o dia seguinte, 17 de julho.
11. Desembargador Tibúrcio Valeriano da Rocha Lins, presidente do Tribunal Superior do Estado. Esteve no governo de 17/07 a 17/10/1894.
12. Barão de Traipu, eleito Governador a 16/07/1894 toma posse a 17/10. Deposto no dia 01/05/1895, sendo substituído por uma junta composta de Dario Cavalcanti de Albuquerque, José da Rocha Cavalcanti e Francisco José da Silva Porto. Logo a seguir, o primeiro e o último foram substituídos por Estevão Pais Barreto Ferrão Castelo Branco e Francisco Ribeiro Lins, conforme o governador afirma em sua Mensagem ao Congresso Alagoano, em 29/05/1895, p. 4-5. O Barão de Traipu foi reposto pela força federal no dia seguinte. Em 17/07/ 1895 passou o cargo a José Vieira de Araújo Peixoto - seu vice-governador , que permaneceu até 15/01/1896. O Barão de Traipu volta ao governo nessa última data, e nele permanece até 12/06/1897.
13. Manoel José Duarte. De 12/06/1897 a 12/06/1899, quando renuncia. Terminou o seu mandato o vice-governador Cel.-Francisco Manoel dos Santos Pacheco, em 12/06/1900.
14. Euclides Vieira Malta. De 12/06/1900 a 05/04/1903, quando passou o governo ao Coronel José Miguel de Vasconcelos, Presidente do Senado Estadual, reassumindo-o a 20 do referido mês. Posteriormente, em 12/06/1903, passa o governo ao seu irmão Joaquim Paulo Vieira Malta. Este permanece no cargo até 01/11/1905, quando, saindo de licença, entrega o governo ao vice-governador, Antônio Máximo da Cunha Rego.
15. Euclides Vieira Malta, de 12/06/1906 a 12/06/1909, passando apenas o exercício ao vice-governador, coronel José Miguel de Vasconcelos, entre 03/03 e 12/06, enquanto se procedia a eleição em que foi reeleito.
16. Euclides Vieira Malta. De 12/06/1909 a 29/01/1912, quando passou o exercício ao coronel Macário das Chagas Rocha Lessa, presidente da Câmara dos Deputados Estaduais, reassumindo a 10 de março do mesmo ano e renunciando ao mandato três dias mais tarde.
17. Coronel Macário das Chagas Rocha Lessa, no caráter de Presidente da Câmara dos Deputados Estaduais, de 13/03 a 12/06/1912.
18. Clodoaldo da Fonseca, eleito Governador a 12/03/ 1912, foi reconhecido pelo Senado Estadual a 16/04 do mesmo ano e tomou posse a 12/06 permanecendo até 12/06/ 1915. José Fernandes de Barros Lima, vice-Governador eleito, esteve no exercício do cargo de governador, de 09/01 a 04/04/1915.

19. João Batista Acioli Júnior, eleito a 12/03/1915, tomou posse a 12/06 do mesmo ano, passando o exercício do cargo ao seu substituto legal, coronel Francisco da Rocha Cavalcante, de 12/07/1917 a 19/09 do mesmo ano, data em que reassumiu, permanecendo até 12/06/1918.
20. José Fernandes de Barros Lima, eleito a 12/06/1918. Paulino de Albuquerque Sarmiento, vice-governador eleito, esteve no exercício do cargo de governador de 10/03/1919 a 02 de maio de 1919, data em que o reassumiu José Fernandes de Barros Lima. Deixa o cargo por motivo de doença, sendo novamente substituído, a 01/03/1921, pelo cônego Manoel Capitulino da Rocha Carvalho, vice-presidente do Senado Estadual, que permanece no governo até 12 de junho do referido ano.
21. José Fernandes de Barros Lima, reeleito em 12/03/ 1921, tomou posse no dia 12 de junho, e conservou o cargo até o fim do mandato, em 12/06/1924.
22. Pedro da Costa Rego, eleito em 12/03/1924, tomou posse a 12/06 do mesmo ano. Deixou o cargo em 07/06/1928, cinco dias antes do término do seu mandato, sendo substituído por José Júlio Cansanção, vice-presidente do Senado Estadual.
23. Álvaro Correa Paes, eleito em 12/03/1928. Tomou posse em 12/06 do mesmo ano. Governou ate 09/10/1930, quando abandonou o governo por força da Revolução de 03 de outubro.

#### **Interventores Federais com a Vitória da Revolução de 03 de outubro de 1930:**

1. Hermilo de Freitas Melro. De 14/10/1930 a 09/08/1931.
2. Luís de França Albuquerque (tenente-coronel). Interino 09/08/1931 a 31/10/1931,
3. Tasso de Oliveira Tinoco. De 31/10/1931a 25/10/1932.
4. Luís de França Albuquerque (tenente-coronel), Interino. 25/10/32 a 10/1/33. Durante um período foi substituído por Oscar Jugurta Couto.
5. Afonso de Carvalho. De 10/01/ 1933 a 02/03/1934.
6. Temístocles Vieira de Azevedo, capitão. Interino. 15/03/34 a 01/05/34.
7. Osman Loureiro de Farias. De 01/05/1934 a 26/03/1935.
8. Edgard de Góes Monteiro (Alagoas foi o único estado em que, nesse período, não se confiou o governo ao presidente do Tribunal de Apelação, sua mais alta autoridade judiciária). Na qualidade de Secretário Geral do Estado assumiu, interinamente, de 26/03/1935 a 10 de maio do mesmo ano.
9. Benedito Augusto da Silva, major. De 10/5/1935 a 27/05/1935.

Temístocles Freitas Melro 1934.

#### 2ª Constituição Republicana

1. Osman Loureiro de Farias. Governador eleito pela Assembléia estadual toma posse a 27/05/1935, permanecendo nessa qualidade até 24/11/1937

#### 3ª Constituição Republicana ( Estado Novo )

#### **Interventores:**

1. Osman Loureiro de Farias De 24/11/1937 a 31/10/1940. Ao deixar a interventoria, entregou-a a José Maria Correia das Neves que nela permaneceu até 01/02/1941.
  2. Ismar de Góis Monteiro. De 01/02/1941 a 10/11/1945. Foi substituído, interinamente, por Orlando de Araújo, e este por Esperidião Lopes de Faria Júnior.
  3. Edgar de Góis Monteiro. De 12/11/1945 a 03/04/1946.
  4. Antônio Guedes de Miranda. De 11 de maio de 1946 a 26 de março de 1947.
- #### 4ª Constituição Republicana
1. Silvestre Péricles de Góis Monteiro. De 29/03/1947 a 31/01/1951. Vice-Governador, Aduino Viana.
  2. Arnon Affonso de Farias Mello. De 31/01/1951 a 31/05/1956. Vice-Governador, Antônio Guedes de Miranda.

3. Sebastião Marinho Muniz Falcão. De 31/01/1956 a 31/01/1961. Esteve afastado do cargo, passando o exercício ao vice-governador, Sizenando Nabuco, de 15/09/1957 a 24/01/1958, por motivo de um processo de *impeachment*.
4. Armando de Moraes Âncora. *Interventor*, em setembro de 1957, quando do afastamento de Muniz Falcão.
5. Luiz de Souza Cavalcante. De 31/01/1961 a 31/01/1966.
6. João José Batista Tubino. *Interventor*. De 01/02/1966 a 15/08/1966.
7. Antônio Semeão Lamenha Filho. Eleito pela Assembléia Estadual. De 16/08/1966 a 15/03/1971.
8. Afrânio Salgado Lages. De 15/03/1971 a 15/03/1975.
9. Divaldo Suruagy. De 15/03/1975 a 14/08/1978, quando renuncia.
10. Ernani Lopes Dorvillé assume na condição de Presidente do Tribunal de Justiça, por acharem-se vagos os cargos de governador (renúncia) e vice - governador (falecimento de Antônio Gomes de Barros). Governa de 14/08/1978 a 14 de setembro do mesmo ano.
11. Geraldo Medeiros de Melo. De 14/09/1978 a 15/03/1979. Vice-governador: Antônio Guedes Amaral que ocupa o cargo de 27/09 a 04/10 do mesmo ano.
12. Guilherme Gracindo Soares Palmeira. De 15/03/1979 a 15/03/1982, quando renuncia.
13. Theobaldo Vasconcelos Barbosa, na qualidade de vice-governador. De 15/03/1982 a 15/03/1983.
14. Divaldo Suruagy. De 15/03/1983 a 15/05/1986, quando renuncia
15. José de Medeiros Tavares, na qualidade de vice-governador. Governa de 15/05/1986 a 15/03/1987.
16. Fernando Afonso Collor de Mello. De 15/03/1987 a 15/05/1989, quando renuncia.
17. Moacir Lopes de Andrade, na qualidade de vice - governador. De 15/05/1989 até 15/03/1991.
18. Geraldo Bulhões Barros. De 15/03/1991 a 15/03/1995. Francisco Roberto Hollanda de Mello, vice - governador, e Oscar Fonte Lima, Presidente da Assembleia, ocupam interinamente o governo, em diferentes períodos.
19. Divaldo Suruagy. De 15/03/1995 a 18/07/1997, quando se afasta.
20. Manoel Gomes de Barros, na qualidade de vice-governador. De 19/07/1997 a 01/01/1999.
21. Ronaldo Augusto Lessa Santos. De 01/01/1999 a 01/01/2003. Geraldo Costa Sampaio, vice-governador.
22. Ronaldo Augusto Lessa Santos. De 01/01/2003 a 2006. Luís Abílio de Sousa Neto, vice-governador.
23. Teotônio Vilela Filho. De 01/01/2007 a 01/01/2010. José Wanderley, vice-governador.
24. Teotônio Vilela Filho. De 01/01/2010 a 01/01/2015. José Tomaz Nonô, vice-governador.
25. Renan Calheiros Filho. De 01/01/2015 a 01/01/2018. Luciano Barbosa, vice-governador.

**GRAÇA (AL?)**. Pintora. Com o trabalho **Inquilina**, participou da **Iguatemi Arte 98**.

**GRAÇA, Ândelli D'Mara Santos da (?)**. Escritora, Bacharelada em Turismo pela UFAL. Participa do projeto de extensão: A Universidade no Plano Estadual de Turismo de Alagoas. Obra: Capítulo de livro: **Os Festivais de Penedo (1975-1982): Impactos para o Turismo Local**, juntamente com Sérgio Onofre Seixas de Araújo, in **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, Otávio Cabral e Ana Flávia Ferraz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 133-160.

**GRAÇA, Arnóbio de Souza** (Viçosa - AL 16/05/1910). Professor, jornalista, advogado. Filho de João Batista da Graça e Flora de Souza Graça. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife. Foi promotor público e vereador, dedicando-se, posteriormente, ao ensino universitário. Membro da AAL e do Instituto Brasileiro de Filosofia. Na revista *Novidade*, de julho de 1931, publicou o conto regional **Crendices de Sinhá Moça**. Obras: **Novos Rumos da Pedagogia; Crise da Economia Burguesa**, Recife, 1940; **Da Produção; Trabalho, Organização, Moeda; Aspectos Econômicos do Direito; Princípio de Economia Política; Ciências Econômicas e Sociais; Economia Política e Economia Brasileira**, São Paulo: Ed. Saraiva, 1962.

**GRAÇA, Bernardo da Costa (?)**. Deputado provincial na legislatura 1874-75.

**GRAÇA, Francisco Calheiros da** (Maceió - AL 03/07/1849- Baía de Jacuecanga, Angra dos Reis - RJ 21/01/1906). Militar, contra-almirante. Filho de Guilherme José da Graça e Balbina Calheiros da Graça. Terminou o curso da Escola Naval em 1864, tendo sido guarda-marinha em 1866. Como tenente, lutou por três anos na Guerra do Paraguai e tomou parte em inúmeras ações. Recebeu, em 1873, o encargo dos trabalhos de sondagem para a colocação do cabo submarino ligando o Brasil à Europa. Acompanhou Von Rickkwassel na missão científica de determinação das correntes magnéticas da costa do Brasil, tendo percorrido diversos postos do litoral. Levantou as plantas das barras de Itajaí e Laguna. Ocupou, ainda, o cargo de Di-

retor da Repartição Hidrográfica. Sócio efetivo do IHGB, eleito em 1885. Correspondente do “Bureau des Longitudes”, por nomeação do governo francês, e foi vice-presidente do Congresso de Navegação Interna (Paris, 1892). Faleceu na explosão do encouraçado Aquidaban. Patrono da cadeira 51 do IHGAL. Obras: **Memória Sobre a Origem e Causa do Aquecimento das Águas do Gulf-Stream**, Rio, 1874, trabalho traduzido na Franca por Desiré Mouren, 1875; **Teoria do Desviômetro**, Rio 1876; **Transferidor de Sondas, Investigações Sobre Instrumentos Destinados à Hidrografia**, 1878; **Determinações das Linhas Magnéticas do Brasil** (relatório apresentado ao Capitão de Mar-e-Guerra Barão de Tefé, Diretor-Geral da Repartição Hidráulica, Rio, 1882; **Estudo Sobre a Barra de Laguna**, Rio de Janeiro, 1882; **Preferência do Porto de Laguna Sobre a Enseada de 1883**, Rio de Janeiro, 1883 ; **Análise da Informação do Capitão-Tenente João Justino Proença, Capitão do Porto de Santa Catarina** (artigos publicados no “Jornal do Comércio”, Rio de Janeiro, 1884; **Primeiros Trabalhos da Comissão de Longitudes**, da qual fez parte, 1888; **Carta Reduzida da Costa do Brasil e das Guianas, entre cabo Gurupi e o rio Suriman**, organizada por ordem do governo imperial; **Carta Compreendendo as costas das Guianas, Venezuela e Antilhas; Entre o Rio Iracoubo e a Ilha de Santa Luzia**, 1871; **Carta Compreendendo as Ilhas da Trindade, Porto Rico**, 1874; **Porto de Laguna**, artigos publicados no *Jornal do Comércio* em 7, 8 e 9 de janeiro de 1884.

**GRAÇA, Guilherme José da** (?). Deputado provincial, capitão. Filho de Francisco José da Graça e Maria da Assunção Ferreira da Graça. Seu pai, em 1814, muda-se do Recife – onde tinha chegado, em 1812, de Portugal para Maceió. Suplente de deputado provincial nas legislaturas 1842-43, titular em 1846-47, 48-49, 50-51, 52-53 e 54-55, na última não tomou assento. Acredita-se que tenha, na última legislatura, passado a residir no Rio de Janeiro.

**GRAÇA, José Bernardo da Costa** (?). Deputado provincial, capitão. Suplente de deputado provincial na legislatura 1846-47, titular em 1850-51, 1854-55, e 1858-59, nesta última, eleito pelo 1º círculo. Suplente em 1860-61 e titular em 62-63, quando é escolhido pelo 1º distrito.

**GRAÇA TORTA** Riacho, componente da Barra do Riacho Jacarecica, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GRACINDO, Demócrito Brandão** (Engenho Boa Sorte Viçosa - AL (AAL) 23 ou 28/04/1884 - Rio de Janeiro - DF 25/09/1927). Deputado federal, professor, jornalista, advogado. Filho de Epaminondas Hipólito Gracindo e Maria Brandão Gracindo. Curso primário em Viçosa e o curso de Humanidades no Colégio Adriano Jorge, no Liceu Alagoano e no Ginásio Pernambucano. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1903). Juiz substituto nas comarcas de Paraíba (Capela) e Palmeira dos Índios. Por um período curto, esteve no Pará, onde se dedicou à magistratura. Ao voltar para Alagoas, em 1905, foi nomeado professor de História Geral e Corografia Geral do Liceu Alagoano e exerceu a advocacia. Ocupou cargos públicos, entre os quais o de Secretário do Interior e Justiça, no governo Batista Acioli. Deputado federal, eleito em 23/04/1911, na vaga aberta com a morte de seu pai, assumiu de junho de 1911 a outubro do mesmo ano. Intendente (prefeito) de Maceió de 07/01/1909 a 07/01/1911. Deputado estadual nas legislaturas 1925-26; 27-28. Membro fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 1, tendo sido presidente de 1919 até sua morte. Sócio do IHGAL, empossado em 14/07/1914, do qual foi o sexto presidente, de 1925 até falecer. Foi secretário da Associação Comercial, da Companhia União Mercantil e do Banco Norte do Brasil. Obras: **Mensagem Apresentada ao Conselho Municipal de Maceió, em sessão de 16 de Janeiro de 1910**. Tip. da Empresa Gutenberg, 1910; **Relatório que ao Exmo. Sr. Dr. João Batista Acioli Júnior, Governador do Estado de Alagoas, apresentou o Bacharel Demócrito Gracindo, Secretário do Estado dos Negócios do Interior, no dia 15 de março de 1916**, Tip. a vapor da Casa Ramalho, Maceió: 1916; **José de Anchieta e Sua Obra**, 1919 (discurso proferido no Teatro Deodoro, em 07/09/1919); **A Apologia da Igreja na Civilização do Brasil**, 1920; **As Apólices da Dívida Pública Federal estão isentas do Imposto de Herança e Legados. Minuta de agravo e sentença**, Maceió: Livraria Fonseca, 1920; **A Última Bandeira. Homenagem aos Aviadores Portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho**, Maceió: Casa Ramalho, 1922; **Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano. Discurso pronunciado por ocasião de sua posse como sócio efetivo**, Revista do IAGA, v.VI, n. 2, abril/junho 1915, Maceió: 1915, Livraria Fonseca, p. 117-128 (reproduzido na revista da AAL, n. 17, p. 197-205); **Os Limites de Alagoas com Pernambuco**, Revista do IAGA, v.9, ano 52, 1924, p. 13-37.

**GRACINDO, Epaminondas Hipólito** (Santa Luzia do Norte – AL 10/01/1844 - Viçosa AL 13/01/1911). Deputado federal e provincial, senador estadual. Filho de Inácio Hipólito Gracindo. Era membro superior da Guarda Nacional, tendo chegado ao posto de Coronel-Comandante. Deputado provincial nas legislaturas 1874-75; 1882-83; 86-87 e 88-89. Advogou, desde 1875, em diversos municípios de AL. Intendente municipal de Viçosa de 1893 a 1900. Senador estadual nas legislaturas 1891-92; 93-94; 95-96; 97-98, 99-1900 e 1901-02. Deputado federal nas legislaturas 1900-02, 03-05, 06-08, 09-11, falecendo no exercício do cargo. Foi Delegado Literário (Inspetor de Ensino Primário) e Tesoureiro da Fazenda, em Viçosa. Sócio do IAGA.

**GRACINDO, Epaminondas Xavier** (Rio de Janeiro DF 22/05/1943). Ator, produtor cultural. Filho de Pelopidas Gracindo (Paulo Gracindo) e Dulce Xavier Gracindo. Estreou, em teatro, com **A Escada**, de Jorge Andrade, direção de Ivan Albuquerque. Obra: **Um Século de Paulo Gracindo**, juntamente com Mário Alencar, 2012. Artigo em periódico: **Paulo Gracindo, Meu Pai**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 223-226.

**GRACINDO, Ignácio Hipólito** (Santa Luzia do Norte - AL). Deputado provincial nas legislaturas 1840-41, 42/43, 46-47, 48-49, 50-51 e 52-53, ou seja, da 6ª à 9ª legislaturas.

**GRACINDO, Ignácio Brandão** (Engenho Boa Sorte - Viçosa - AL 14/03/1881 - Maceió - AL 16/02/1956). Deputado estadual, magistrado, advogado. Filho de Epaminondas Hipólito Gracindo e Maria Brandão Gracindo. Iniciou os estudos em sua terra natal, transferindo-se depois para Maceió. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1901). Em 1903, segue para Mato Grosso onde ingressa na magistratura e, posteriormente, vive em Minas Gerais, morando em Mariana, também no exercício da magistratura. Exerceu o cargo de Juiz de Direito de Viçosa e Atalaia. Elege-se deputado estadual constituinte em 1934 e, ainda, para a legislatura 1935-38, Após aposentar-se, advogou em Maceió. Foi professor de Direito Civil na Faculdade de Direito de Alagoas. Membro do IHGAL, empossado em 16/09/1928. Obras: **Desquite Litigioso. Apelante Dr. Aurélio Uchoa Lins. Apelada D. Albertina Buarque de Lima**, Maceió: Tip. Alagoana, 1928; **Ética da Independência (Escorço) Conferência Pronunciada na Instrutora Viçosense**, Tip. Alagoana, 1923; **Moreno Brandão**, Revista do IHGAL, v. XX, 1938-39, p. 37-43 (Discurso pronunciado na sessão extraordinária de 02/07/1938); **Homenagem ao Prof. Moreno Brandão**, Revista do IHGAL, v. XX, anos 1938-1939, p. 75-76; **O 15 de Novembro**, discurso proferido na sessão de 15 de Novembro de 1939. Revista do IHGAL, v.22, ano 1942, Maceió: p.80-85; **Aposição do Retrato do Consócio Benemérito Dr. Guedes de Miranda**, Revista do IHGAL, v. 25, Ano 1947, Maceió:, Imprensa Oficial, 1949, p. 85-88.

**GRACINDO, Pelópidas Guimarães Brandão** dito **PAULO GRACINDO** (Rio de Janeiro - DF 16/07/1911 - Rio de Janeiro - RJ 04/09/1995). Ator. Filho de Demócrito Brandão Gracindo e Argentina Guimarães Gracindo. Embora nascido no Rio de Janeiro, quando seu pai era deputado federal, sempre se considerou alagoano, por ter sido criado em Alagoas, para onde foi trazido com muito pouca idade. Estudou em Maceió, no Colégio Adriano Jorge, transferindo-se para Recife, onde terminou os preparatórios no Colégio Nóbrega. Estava na Faculdade de Direito em 1930, quando foi, como soldado raso do Serviço de Tiro da Faculdade, combater com os revolucionários. Terminada a Revolução e, com a morte do pai, desaparecia o seu maior obstáculo à sonhada carreira de artista, à qual iria se consagrar pela sua versatilidade no teatro, rádio e cinema e, em especial, na televisão. Volta a estudar Direito, no Rio de Janeiro, na mesma turma de Mário Lago, que iria ser, durante muito tempo, seu colega de trabalho no rádio, mas não termina o curso. Estreou no teatro em 1934, após algumas montagens amadoras - em especial no Teatro Ginástico Português na Companhia de Procópio Ferreira, fazendo uma figuração na peça **Pérola**. Entre outras atividades, entre 1930 e 1934, foi revisor do jornal *Correio da Manhã*. Depois, atuou ao lado de Alda Garrido, Dulcina de Moraes, Elza Gomes, entre outros. Em meados dos anos 30 ingressou na Rádio Tupi, primeiramente como contrarregista e depois no então denominado teatro cego, ou seja, a novela do rádio. **Serpente de Bronze** foi sua primeira participação. Foi ainda na Rádio Tupi que nasceu o *Programa Paulo Gracindo*. É na mesma rádio que tem início sua fase de galã, no Grande Teatro Tupi. Em 1939 entra para a Rádio Nacional, na qual foi radioator, locutor e apresentador por cerca de 30 anos, e onde durante muito tempo fez o *Programa Paulo Gracindo*, além do antológico e popularíssimo *Balança Mas Não Cai*, no qual fazia o personagem o “primo rico”, grande sucesso dos anos 50. Em 1942, protagonizou nessa rádio a novela **Em Busca da Felicidade**, mas seu grande sucesso de público foi o personagem *Albertinho Limonta* na novela **O Direito de Nascer**. Ainda na Rádio Tupi, fez enorme sucesso com o programa *Assisti de Camarote*. O sucesso do *Balança Mais Não Cai* iria se repetir na TV nos anos 70. Na televisão, onde passou a atuar mais decididamente a partir da década de 1970, destacou-se em telenovelas, tais como o personagem Tucão, em **Bandeira 2**, 1971; **Ossos do Barão**, 1973; **Roque Santeiro**, 1985; mas, sobretudo, como o coronel Odorico Paraguaçu, o prefeito de Sucupira, em **O Bem Amado**, telenovela em 1973 e minissérie em 1980; e, ainda, o Coronel Ramiro Bastos, em 1975, na novela **Gabriela, Cravo e Canela**, além de **O Casarão**, 1976 e **A Rainha Louca**. No teatro, seus trabalhos mais importantes foram em **Brasileiro, Profissão Esperança** (1975) de Paulo Pontes; **Sábado, Domingo, Segunda** (1986); **O Preço**, de Arthur Miller (1988); **Vargas** (1981); **O Rei de Ramos**; **Num Lago Dourado** (1991) e **A História é uma História, O Jogo do Crime**, além de **O Santo Inquérito**. No cinema, onde estreou como galã em 1938, com **Onde Estais, Felicidade?**, se destaca com **A Falecida** (1964); como o personagem Júlio Fuentes, o empresário corrupto de **Terra em Transe**, de Glauber Rocha, 1967; **Cara e Coroa**, 1968; **Copacabana me Engana**, 1969; **Tudo Bem**, 1978; **Amor Bandido**, 1978, **Romance da Empregada**, 1988; **Blá-Blá-Blá**, sacrificado por cortes da censura --, **Frank Sinatra 4.815** e **O Cafona**. Em 1953, no auge de sua popularidade no rádio, foi candidato a vereador no Distrito Federal, porém não teve êxito eleitoral.

**GRACILIANO** Revista publicada pelo Governo do Estado, por meio da CEPAL – Imprensa Oficial Graciliano Ramos, Maceió A publicada no ano II, n. 5.nov.dez. 2009, foi dedicada a Aurélio Buarque de Holanda, e tinha na capa o subtítulo: **Aurélio: O Homem Que Virou Dicionário; Apresentação; Aureliano: Vida, Obra e Seus Vários Mundos**, Milena Andrade, p. 4-9; **Aurélio: Uma Galáxia de Palavras**, Ledo Ivo, p. 10-11; **E o Dicionário Virou Aurélio**, Mi-

lena Andrade, p. 12-15; **Aurélio e a Brasilidade da Língua**, Antonio Houaiss, p. 16-17; **Herói de Mil Faces**, Milena Andrade, p. 18; **Soneto**, Aurélio Buarque de Holanda, p. 19; **O Aurélio**, Carlos Moliterno, p. 20-21; **A Alma das Palavras**, entrevista inédita de Aurélio Buarque de Holanda, dada no MISA, em 1982, p. 22-29; **“Aurélio Era Único”**, Milena Andrade, p. 30-33; **Meninice e Saudade em Aurélio Buarque de Holanda**, Marcos Vasconcelos Filho, p. 34-35; **A Última Entrevista**, Mário Lima, p. 36-37; **Todo o Aurélio Foi Alagoas**, Bráulio Leite, p. 38-39; **Lembranças de Aurélio**, Solange Bérard Lages Chalita, p. 40; **Aurélio, Inesquecível Amigo**, Tânia de Maya Pedrosa, p. 42; **Os Amigos e o Amor Por Alagoas**, Milena Andrade, p. 44-45; **Professor Aurélio**, Arnaldo Jambo, p. 45-46.

**GRANDE** Lagoa às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

**GRANDE** Ilha na Lagoa Manguaba.

**GRANJA, Antônio** (AL?). Pesquisador e engenheiro. Engenheiro da CHESF. Obra: **O Rio São Francisco e a Cachoeira de Paulo Afonso em 150 Anos da Visita Imperial**, Maceió: 2009, p. 6-10. ?

**GRANJA, Francisco Guilherme Tobias** (Palmeira dos Índios - AL 13/02/1945 – Maceió AL 15/06/1982) .Jornalista, advogado. Filho de Manoel de Araújo Granja e Maria Bernadete Tobias Granja. Ensino fundamental no Colégio Salesiano do Coração de Jesus, PE e médio no Colégio Guido de Fontgalland, Maceió. Graduiu-se em Direito pela Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, RJ. Pós-graduação em Português, UFAL. Quando estudante, foi Secretário da *Revista Mocidade*; Diretor da *Revista Secundarista*; Fundador do *Jornal Vencendo*; Presidente do Grêmio Graça Leite. Presidente do Centro de Estudos Jacques Maritain; Presidente e fundador do Diretório Estudantil do Colégio Guido de Fontgalland e Presidente da Juventude Democrática Cristã, vinculada ao Partido Democrata Cristão. Escriturário do Banco do Brasil (1965-66); chefe de reportagem da Revista *O Cruzeiro* (1968-73); Adjunto do Departamento Jurídico da CIFERAL – RJ; Assessor Parlamentar do estado de Alagoas (1975); Procurador do Estado de Alagoas (1977); Advogado da Usina Taquara (1977); advogado militante nas áreas civil, penal e eleitoral. Suplente de Deputado Estadual (1966) e Federal (1974). Foi repórter dos jornais: *Gazeta de Alagoas*; *Jornal de Alagoas*, *Jornal de Hoje*, *Tribuna de Alagoas*; *Jornal Opinião*; *Jornal do Comércio*; *O Jornal*; *Jornal O Pulso*; *O Semeador*; *Revista Manchete* e *Revista Faros e Fotos*. Patrono da Cadeira nº 25 da APALCA.

**GRANJEIRO, Manoel Marques** (Paraíba do Norte? Alagoas? – Recife - PE 1828). Advogado. Eleito deputado às Cortes Portuguesas. Figurou, ao regressar a Alagoas, na lista sêxtupla para as duas cadeiras de Alagoas, quando se criou o Senado do Império.

**GRÃO TUTU, O** “Periódico crítico e caricato”, surge em Maceió, a 07/02/1878. Publicado quatro vezes por mês, às quartas-feiras. Propriedade de uma associação. Jornal de gravuras.

**GRAVATÁ** Rio, afluente da margem esquerda do Rio Ipanema.

**GRAVATÁ** Rio, afluente pela margem direita do Rio Mundaú.

**GRAVATÁ** Riacho, afluente do Rio Moxotó.

**GRAVATÁ** Riacho, afluente, pela margem esquerda, do Rio Talhada.

**GRAVATÁ** Riacho, afluente do Paraíba.

**GRAVATÁ** Serra, segundo IFL parte do Pediplano Sertanejo.

**GRAVATAZINHO** Serra entre os rios Paraibinha e Cabeça de Porco. Segundo IFL, parte do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**GREGÓRIO** Ilha do Rio São Francisco, próximo à foz. Apresenta uma porção de casas ao longo de sua margem setentrional. É também denominada Ilha da Barra (Halfeld - Dr. Espíndola ) Abaixo do pontal da ilha do Caximbal, une-se o braço que desce entre a dita ilha e a margem esquerda do rio; este braço apresenta na sua embocadura um banco de areia, que se estende para baixo, encostado à margem esquerda, entre o mencionado banco e a ilha da barra ou do Gregório, de onde segue o melhor e mais profundo canal próximo à margem esquerda, segundo Halfeld.

**GRÊMIO ARTÍSTICO ROSALVO RIBEIRO** Fundado por Lourenço Peixoto em 20/09/1925, destinado a difundir o gosto artístico e o ensino das belas artes. Promoveu exposições e premiou trabalhos expostos.

**GRÊMIO DRAMÁTICO CORREIA VASQUES** Em abril de 1901, a diretoria avisava que no Teatro Maceioense, na Rua 15 de novembro, encenaria o drama *Lázaro*, o Pastor.



**GRÊMIO DRAMÁTICO INSTRUTIVO ARTUR AZEVEDO** Em 24/12/1910 apresentou, em local de precária condições, na praça do Bonfim, a peça **A Justiça de Deus**, de Baltazar de Mendonça. Jayme de Altavila foi um dos atores. Outras representações ali ocorreram, tendo sido chamado o local de o Teatrinho do Poço.

**GRÊMIO LITERÁRIO CORREIA PAES** “A propósito de lendas, está fundado aqui o Grêmio Literário Correia Paes, uma sociedade exemplar, extraordinária, que se propõe a ensinar leitura a muita gente boa daqui”. Carta de Graciliano Ramos a A. J. Pinto da Mota Lima, pág. 18 de **Cartas** de G. R.

**GRÊMIO LITERÁRIO GUIMARÃES PASSOS** Fundado em 09/08/1927, em Maceió, na casa de Manoel Diegues Junior, então um adolescente de 15 anos. Sócios fundadores: Manoel Diégues Junior, seu primeiro presidente, Valdemar Cavalcanti, Paulo de Couto Malta Filho, Salustiano Eusébio de Barros, Felino Mascarenhas e Aurélio Buarque de Holanda, ao qual coube o cargo de secretário. Cada uma das cadeiras tinha como patrono um alagoano ilustre, a começar pelo que lhe emprestou o nome. Ainda em 1927 ingressaram: Raul Lima, Barreto Falcão, Abelard José de França (que seria excluído a 23/02/1928). Entre 1928 e 1929, ingressaram Carlos José Duarte, Francisco Marroquim Souza, Arnon de Mello, Aduino de Pereira, José Mota Maia, Carlos Paurílio, Aristeu Bulhões, Gilberto Blaser, Mendonça Junior, Joaquim Maciel Filho, Pelópidas Gracindo, Zeferino Lavenère Machado, João de Oliveira Melo, Álvaro Dória, Sebastião da Hora, Padre Sizenando Silva e Felix Lima Júnior. No documento da UFAL, comemorativo do cinquentenário da instituição, constam ainda como sócios: Abelardo Duarte, Armando Wücherer, Barreto Falcão, Emílio de Maia, Ezechias da Rocha, Lobão Filho, e, como membros honorários: Carlos Pontes, Costa Rego, Jayme de Altavila, Lima Júnior e Povina Cavalcanti. Passou, em 1930, a denominar-se **Academia Guimarães Passos**. Em 13/12/1930 promoveu, na Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio, a *Semana das Cores* ou a Primeira Exposição Alagoana de Arte Pictórica. Muitos dos seus fundadores já haviam se afastado da instituição. Em 1931, ingressa na Academia a médica Lili Lages. É de 23/03/1934 a última notícia sobre a “Guimarães Passos”, data em que foi eleita uma nova diretoria composta por Esdras Gueiros, presidente e seus companheiros Lili Lages, Aristeu Bulhões, Zeferino Lavenère Machado, Antônio de Freitas Cavalcanti e Mendonça Braga. A essa sessão compareceram Sebastião da Hora, que a presidiu, Esdras Gueiros, Luiz da Rosa Oiticica, Félix Lima Júnior, Zeferino Lavenère Machado, Aristeu Bulhões e Lobão Filho. A referida sessão aprovou, ainda, o nome de Emílio de Maia como sócio efetivo e escolheu o mês de abril para fazer a recepção do sócio Ezechias da Rocha. Membros efetivos: Abelardo Duarte, Álvaro Fagundes, Da Costa Aguiar, Paulino de Araújo Jorge, Pedro Lobão Filho, Luiz da Rosa Oiticica, José Calheiros, Esdras Gueiros, Manoel Onofre de Andrade, Antônio de Freitas Cavalcanti, Lili Lages, Armando Wurcherer, Cyridião Durval, Ezequias da Rocha, Emílio de Maia. Sócios honorários: Jayme de Altavila, Povina Cavalcanti, Pedro da Costa Rego, Guedes de Miranda, Júlio Auto, Carlos Pontes, Alfredo de Barros Lima Júnior, Orlando Araújo, Cipriano Jucá e Aurino Maciel. Sócios correspondentes: Moraes de Almeida (Rio de Janeiro), Emílio de Maia (Recife) e Nilo Ramos (Pilar). Vale lembrar que o Grêmio Literário”Guimarães Passos, em sua origem, teve por objetivo a evolução no sentido da aceitação dos novos postulados propostos pelo Modernismo, o que ficou evidenciado na promoção da **Canjica Literária**, realizada em 23/06/1929, com a finalidade de valorizar temas e espetáculos regionais. A UFAL realizou, em 1979, uma série de eventos para comemorar o cinquentenário do Grêmio, coordenados pelo professor João Azevedo com colaboração dos professores Douglas Apratto Tenório, Joarez Ferreira e Moacir Medeiros de Santana. Durante as comemorações, foram realizadas conferências sobre os temas: A Economia Alagoana nas Décadas de 20 e 30, por Mario Jorge Porongaba Costa; A Sociedade e a Política Alagoana nas Décadas de 20 e 30, por Douglas Apratto Tenório; A Imprensa Alagoana na Década de 20 e 30 ( Uma Abordagem Sobre a Imprensa Política ), por Joarez Ferreira; A Educação em Alagoas. Duas Décadas de Educação, por João Azevedo; Arte, Teatro e Cinema em Alagoas, por Edson Alcântara, e A Literatura nas Décadas de 20 e 30, por Aloísio Américo Galvão. Deram, ainda seu testemunho, alguns como participantes do Grêmio ou, posteriormente, Academia; outros, pela vivência da época ou pelo seu conhecimento histórico: As Reminiscências do Grêmio Literário Guimarães Passos Contadas por Arnon de Mello; Notas Sobre Publicações Literárias em Maceió na Década de 20 e 30, por Carlos Moliterno; A Imprensa Alagoana nas Décadas de 20 e 30 por José Maria de Carvalho Veras; Arte e Cinema, por Severino Florêncio Teixeira e Bráulio Leite Júnior; Grêmio e Modernismo, por José Maria de Melo; Literatura, por Mendonça Braga; Vida Social Alagoana na Década de 20, por A. S. de Mendonça Júnior; Feminismo em Alagoas, por Lili Lages, e Educação, por Eduardo Trigueiros. Foram realizados, também, concursos na área de literatura e pintura sobre temas ligados ao “Guimarães Passos”. Foram vencedores, em literatura, em primeiro lugar Cláudio Humberto Rosa e Silva, com o trabalho Carlos Paurílio, Vida e Obra; em segundo lugar, Gilberto de Macedo, com Introdução à obra de Aurélio Buarque de Holanda, e em terceiro, Solange Lages, com Lili Lages. Em pintura, o primeiro lugar ficou com um trabalho de Pierre Chalita, o segundo com Benedito Ramos e o terceiro com Aloísio Carvalho. A UFAL publicou, em 1979, a obra **Documentário das Comemorações do Cinquentenário do Grêmio Literário Guimarães Passos**, com as conferências, os depoimentos e os trabalhos vencedores, além de reprodução dos quadros.

**GRÊMIO LITERÁRIO JOSÉ DE ALENCAR** Fundado em 194? pelos alunos do Colégio Guido de Fontgalland, sendo Teobaldo Barbosa um dos seus fundadores.

**GRÊMIO LITERÁRIO PARAIBANO** Fundado em 28/04/1910, sob a denominação de Sociedade Literária e Recreativa Heliotropia, em 26/07/1909 passa a denominar-se Grêmio Literário Paraibano. Tinha por programa, conforme o art. 2º dos seus Estatutos: 1) Proporcionar instrução entre os seus associados; 2) manter uma biblioteca para utilidade dos sócios, podendo ser franqueada ao público; 3) promover diversão para os associados 4) proteger por todos os meios ao seu alcance o sócio que se encontrar preso ou processado desde que não seja desonra a natureza do delito, e 5) providenciar quanto ao enterramento do sócio falecido sem recursos. Publicou-se: **Estatutos do Grêmio Literário Paraibano – Vale do Paraíba, Estado de Alagoas**, Aprovado em Sessão extraordinária da Assembléia Geral Realizada em 22 de Outubro de 1911, Maceió: Tip. Fernandes, 1911.

**GRÊMIO LITERÁRIO PILARENSE** Sociedade literária fundada por Oliveira e Silva. Dela fez parte, entre outros, José Francisco Taboca Filho.

**GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA 13 DE MAIO** ou **ESCOLA DE SAMBA 13 DE MAIO** Fundada em 13/05/1972, surgiu como um grupo de maracatu que deu origem primeiramente a um time de futebol. Posteriormente, o time transformou-se numa agremiação carnavalesca. Recebeu o nome 13 de maio, por ter sido esta a data de fundação da escola. Atualmente a escola ensaia às terças e quintas e conta com aproximadamente 300 participantes. Coordenada por José Albérico Cavalcante do Nascimento. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA GAVIÕES DA PAJUÇARA** ou **ESCOLA DE SAMBA GAVIÕES DA PAJUÇARA** Fundada em 12/05/2000, surgiu do Bloco de Bonecos da Cidade. Conta hoje com cerca de 800 participantes e já recebeu 5 prêmios desde sua fundação. Bastante envolvida com a comunidade, a escola também realiza trabalho com crianças e com grupos da terceira idade – escolinha de alfabetização - além de proporcionar oficinas de trabalhos manuais, decoração e corte e costura. Coordenada por Marilda Maria dos Santos Feitosa. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA JANGADEIROS** ou **ESCOLA DE SAMBA JANGADEIROS** Fundada em 26/06/1972, surgiu da iniciativa de pescadores da Colônia Z1, participando inicialmente como a Mariata no período carnavalesco de desfile pelas ruas da cidade, fazendo também apresentações em eventos. A escola possui um trabalho social através de oficinas de costura, artesanato, entre outros. Coordenada por Afrânio Almeida da Silva. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRITO, O** “Pequeno periódico literário, crítico e noticioso”, surge em Passo de Camaragibe em 15/08/1902. Publicado às quartas-feiras, sob a direção de Ivo Souza, seu redator, proprietário e editor. Publicado somente até o número 10, ou seja, até 15 de outubro do mesmo ano. Impresso na tipografia que pertencera ao *O Camaragibe*, de propriedade de Saturnino Souza.

**GRUPIANA** Riacho, reúne-se ao Piaçabuçu e, juntos vão sesaguar na margem esquerda do rio Manguba.

**GRUPO, O** Reuniu pessoas que trabalhavam sob a orientação do Professor Pierre Chalita, em seu ateliê-museu. Participam dele Sylvio Márcio Paiva, Wilma Paiva, Elza Nogueira, Mara José Le Champion, Irene Duarte, Hilda Lafitte, Ednilson Sales, Rosana Rocha, Leda Maranhão, Leda Duarte, Carlos Gama Júnior, Fátima Calheiros, Sílvia Leahy, Tereza Caruaíba e Solange Lages, entre outros.

**GRUPO ACADÊMICOS** Iniciou-se através de uma parceria com uma Banda de Swingueira de Paulo Afonso-BA, por iniciativa de. Walter Lima (dono do grupo). Hoje faz um trabalho de ensino da dança aos alunos da Escola Rubens Canuto, no Benedito Bentes e comunidade do entorno. Apresenta-se nos ritmos forró, samba e jazz. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRUPO ÁGUIA NEGRA** Iniciado em 1989, pelo prof. Aldo, em Arapiraca. Hoje o mestre reside em Mal. Deodoro, porém a sede continua em Arapiraca. O grupo é composto por 20 professores e aproximadamente 400 alunos. Atuam em Maceió, Mal. Deodoro, Maribondo, Teotônio Vilela, Limoeiro, São Sebastião, Pindoba e Pilar. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRUPO ÁPICE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS** Criado em 1999, com o objetivo de realizar trabalhos voltados para o público infantil, é composto pelos atores Franklin Regazzone, Amanda Marroquim e Alex Freire.. Entre as montagens teatrais já realizadas estão: **Rapunzel, Sr. Rei... Dona Rainha, A Revolução dos Brinquedos, Pinóquio, O Pequeno Príncipe do Sertão, A Formiga que Queria Ser Cigarra, O Casamento da Dona Baratinha, Quem Tem Medo do Lobo Mau?, João e Maria e Ops! Um Dia de Gato**. Também realiza trabalhos com contadores de histórias e oficinas para interpretação do teatro infantil. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRUPO ASAS DO VENTO** Formado em Maceió em 04/10/1983, com a finalidade de promover novos poetas e fazer circular anualmente o informativo *O Folhetim*.

**GRUPO CENA LIVRE** Apresentou espetáculos teatrais em Maceió e em São Paulo. Dirigido por Mauro Braga, que também é ator.

**GRUPO CHORINHO NOVO** Conjunto de jovens, divulgador de música popular.

**GRUPO CORURICULTURA** Surgiu, em Coruripe, a partir da iniciativa de um grupo de jovens apaixonados por teatro e cinema, que criaram uma associação que trabalha com teatro e audiovisual, fazendo espetáculo temáticos. O grupo tem 70 participantes, com idade entre 8 e 50 anos. Também atua como Ponto de Cultura Palco das Tradições. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO CULTURA FORRÓ MATURINO** Fundado em 1992 com uma quadrilha infantil no bairro do Prado, depois foi criada uma quadrilha adulta, que se manteve até 1995. Posteriormente o grupo passou a dançar o coco de roda e já no início do ano 2000 resolveu diversificar as suas apresentações, criando o Balé Folclórico Zumbi dos Palmares. Com esse show, vem se apresentando desde então, mostrando os diversos ritmos nordestinos como o xote, o xaxado, o baião, o coco e o arrasta-pé, caracterizados com figuras do cangaço, como Lampião e Maria Bonita. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO CULTURAL DE DANÇA** Surgiu em 2007, inicialmente seus componentes imaginavam criar um grupo de Xaxado. Através do incentivo da Secretaria de Cultura de Coruripe, foi criado como um grupo de forró e mantém-se em atividade com 16 participantes, sendo 8 pares de dançarinos. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO DE TEATRO CENA LIVRE** Fundado em 1979, tendo como fundador o ator e diretor Mauro Roberto Braga Netto Costa, que contou com o apoio do Serviço Nacional de Teatro - SNT. A primeira peça teatral apresentada foi **Vamos Jogar o Jogo do Jogo**. O grupo já foi premiado no edital Alagoas em Cena. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO DE TEATRO INSPIRANDO GERAÇÕES** Fundado em 06/10/2012 em Junqueiro, faz parte da Associação Luz Divina, tendo como responsável Rosângela Santos Albuquerque. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO DE 30** Assim ficou conhecido um grupo de intelectuais que, na década de 1930, atuaram em Maceió. A ele pertenceram: Alberto Passos Guimarães, Aurélio Buarque de Holanda, Graciliano Ramos, Jayme de Altavila, José Auto, José Lins do Rego, Manoel Diegues Júnior, Moacir Palmeira, Raquel de Queiroz, Raul Lima, Théo Brandão entre outros.

**GRUPO DE BALÉ ELIANA CAVALCANTI** Formado em Maceió em 1981 pela bailarina Eliana Cavalcanti. Nesse mesmo ano, estréia no Teatro Deodoro e, sob o patrocínio do Instituto Nacional de Artes Cênicas SNT/MEC, apresenta-se em Natal, Recife e João Pessoa. Excursiona, ainda, para se apresentar em Garanhuns (PE) e no Festival de Arte, em São Cristóvão (SE). Em 1982, faz uma temporada no Teatro Deodoro e se apresenta no I ENDA – Encontro Nacional de Dança Amadora, em São Paulo, a convite da Associação Paulista de Profissionais de Dança. Em 1983 o grupo muda de nome e passa a chamar-se **Ballet Íris de Alagoas**. Extinto em 2002.

**GRUPO DE CAPOEIRA ANGOLA QUILOMBOLA: ARTE E CULTURA** Mestre Tunico, Antônio Pereira Lima atua na capoeira há quase trinta anos, com trabalhos na UFAL e NEAB - UFAL, através de um movimento social, o Movimento Dando as Mãos - MDM. Já fez um vídeo documentário com o título **O Valor do Cidadão**. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRUPO DE CAPOEIRA MORIÁ BRASIL** Deriva-se originalmente do grupo Guerreiros de Aruanda, criado em 1989, em São Paulo pelo mestre Metralha. Em 2002, o mestre Virgolino, seu discípulo, cria em Maceió o grupo com o mesmo nome, que posteriormente, 2013, é denominado grupo Moriá Brasil. Responsável: Cícero Virgolino da Silva. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRUPO DE CAPOEIRA ORDEM E PROGRESSO** Iniciado em 2000. Realiza um trabalho social para retirar crianças da rua, usando como atrativo a capoeira. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRUPO DE CAPOEIRA RAÍZES NEGRAS** Criado por mestre Jaguá, em 1990, que faleceu em 2007. A partir daí, Juscenildo Barreto da Silva (mestre Veneno) assumiu a direção. O grupo apresenta a capoeira tradicional, bem como o maculelê, a puxada de rede e o samba de roda. Além da sede em Maceió, o grupo possui outras academias em Matriz de Camaragibe, Chã do Pilar, Barra Nova e Ouro Branco, totalizando aproximadamente 300 integrantes.

**GRUPO DE DANÇA DA ESCOLA KÁTIA ASSUNÇÃO** Apresenta danças folclóricas, como o pastoril e carimbó, mas também forró, dança country e dança rítmica. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL

**GRUPO DE DANÇA MANDACARU** Fundado em 1996 com o intuito de tirar os jovens da rua e da violência, para dançar o coco de roda. Depois, resolveram diversificar suas atividades e passaram também a se apresentar dançando hip hop e danças afro. Trata-se de um grupo multicultural, formado, na sua maioria, por jovens da própria comunidade, liderados e coreografados por Italo Vieira Santos. São 32 participantes no coco de roda, 52 na quadrilha junina, 12 na dança afro, 22 no hip-hop, e mais 4 músicos na percussão, 2 no coco de roda e o puxador. O grupo ensaia nos fins de semana nos colégios Zumbi dos Palmares e Margarês. Tem também o apoio da comunidade local e dos bairros Rosane Collor, Clima Bom I e II. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO DE DANÇA SURURU DE CAPOTE** A fundadora e responsável pelo grupo é a coreógrafa, bailarina e professora de dança Karina Padilha. Realizam shows para eventos com temas regionais e espelham-se no autêntico folclore alagoano, buscando representar os folguedos populares mais característicos da região e mais impactantes enquanto proposta cênica e coreográfica, entre eles: guerreiro, pastoril, caboclinhos, marujada e a temática afro. Também percorre, através da arte da dança, as culturas nordestina, brasileira e latina, experimentando as mais variadas tendências de dança. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL

**GRUPO FLORZINHA DE MARACUJÁ** Fundado em Coruripe, no povoado Pindorama, em 2001. Surgiu através do incentivo de Dona Verônica Rocha. É formado por meninas do Programa Peti. As músicas são inspiradas no plantio e cultivo do maracujá. Passou 2 anos desativado e está sendo reativado através da Secretaria de Ação Social de Coruripe. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO LITERÁRIO ALAGOANO** Criado em 1974. Congrega cerca de 20 mulheres que cuidam de assuntos ligados à literatura e à cultura. Fundado por Ilza Porto, que foi sua primeira presidenta. Entre seus membros iniciais encontra-se Margarida Almeida (Rita Palmeiras). Quando do lançamento da *Revista do Grupo Literário Alagoano*, eram seus componentes: Georgete Mendonça, Nadir Barbosa, Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros, Rosinha Pereira do Carmo, Margarida de Mesquita, Solange Lages, Tereza Torres Neumann, Guiomar Alcides de Castro, Cléa Marsiglia, Mirna Porto Maia do Espírito Santo, Teomirtes Barros Malta, Heliônia Ceres Mota, Arriete Vilela Costa, Helena de Arroxelas Costa, Anilda Leão Moliterno, Belquis Gomes de Barros, Linda Mascarenhas, Mariza Nogueira Gato, Venúzia de Barros Melo e Ilza Espírito Santo Porto. Seus Estatutos foram publicados no Diário Oficial de 02/03/1976. Em 15/05/1981 foi considerado órgão de utilidade pública estadual. Sua diretoria, para o biênio 1982-84, assim foi composta: Ilza Espírito Santo Porto, presidente; Heloísa Gusmão Medeiros, 1ª. vice - presidente; Nadir Barbosa, 2ª. vice -presidente; Margarida Mesquita, 1ª. secretária; Helena Costa, 2ª. secretária; Teresa Torres, 3ª. secretária; Venúzia de Barros Melo, 1ª. tesoureira; Marisa Nogueira Gato, 2ª. tesoureira; Anilda Leão Moliterno, Solange Lages Chalita, Cândida Palmeira e Maria José Palmeira, relações públicas. Quando da edição do n. 3 da revista, tinha sido eleita, para o período 1988-91, a diretoria cuja mudanças com relação à anterior eram: Maria Luiza Melo Sá, como 2ª. secretária; Creuza Acioli, 3ª. secretária, Teomirtes Malta, 3ª. tesoureira e Cândida Palmeira deixa de ser relações públicas. Conforme publicado no n. 6 da revista, a diretoria, em 1997, era integrada por Ilza Espírito Santo Porto, presidente; Solange Lages Chalita e Nadir de Souza Barbosa, vice-presidentes; Margarida Mesquita; secretária, Teomirtes de Barros Malta, vice-secretária, Venúzia de Barros Melo, tesoureira, Maria Luiza de Melo Sá, vice-tesoureira e Marçal Calmon, relações públicas. Edita, desde 1983, com irregularidade, a **Revista Semestral de Letras e Artes**. Publicou: **Grupo Literário Alagoano, 1974-1984**, Maceió: Gráfica Gazeta, 1984.

**GRUPO MARIA BONITA E LAMPIÃO** Fundado em 2010 é um grupo de danças diversas. Apresenta-se dançando músicas referentes ao cangaço, com as figuras de Maria Bonita e Lampião. É formado por pessoas da 3ª Idade. Já se apresentou na FAL - Faculdade de Alagoas, no Ginásio do SESI, em escolas, igrejas e na Globo, programa da Ana Maria Braga. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO MOLAS** Fundado em 23/06/1997 pelo professor Sérgio Rosendo da Silva, Espigão. Formado por trinta alunos, tem como objetivo divulgar e preservar a cultura afro no município de Teotônio Vilela. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO MUZENZA** Iniciado no Rio de Janeiro. Hoje, em Maceió, é conduzido por mestre Girafa. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GRUPO O VENTO** Conjunto jovem, divulgador de música popular.

**GRUPO PET-LETRAS** Atuante na UFAL, desde 1988, composto por 12 bolsistas que desenvolvem atividades em grupo e individuais de ensino, pesquisa e extensão, o que faz com que ele se enquadre em todos os níveis de compromisso

universitário. Em 2012 eram seus componentes e responsáveis pelo trabalho: Carolina Neris Barbosa, Diogo dos Santos Souza, Eduarda Rocha G. da Silva, Ícaro de Carvalho B. Lopes, João Victor de Oliveira Araújo, Karlos Eduardo Alves de Carvalho, Lídia Maria Ferreira Dantas, Luzard Galvão P. Cândido, Valéria Moreira da Silva, Victor Mata Verçosa, Virgínia da Silva Santos, Wilker Luiz de Melo Barbosa que contavam com a tutoria da Profa. Dra. Núbia Farias. Obra: **Comunidade Quilombola Muquém: Um Estudo sobre a Concordância Nominal de Número entre os Elementos do Sintagma Nominal da Fala de Moradores dessa Comunidade**, in *Varição e Mudança Linguística no Estado de Alagoas*, Januacele Francisca COSTA. Renata Livia de Araújo Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória (Orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 173-188.

**GRUPO REVIVENDO** Fundado em 03/06/2006, grupo de Ciranda cujo objetivo é o de incentivar, estimular e animar os membros do grupo a dançar a Ciranda. Os ensaios foram iniciados pela professora de música Ana Maria Souza. O grupo é composto por 20 componentes, com ensaios às quintas-feiras, no Clube Revivendo, sempre inovando com músicas referentes a Alagoas. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO STARDANCE** Fundado em 14/02/2008 em São Miguel dos Campos, liderado por Flávio Elias Conceição, professor de dança que começou sua carreira artística fazendo apresentações como dançarino amador nas escolas. Como dançarino, já participou de festivais de dança na cidade de Marechal Deodoro e São Miguel dos Campos. O grupo também promove oficinas de dança de salão, jazz, dança afro e faz trabalhos com balizas de bandas de fanfarras. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO TEATRAL ARTE, SHOW E MAGIA** Fundado em São Miguel dos Campos em 20/04/2009, composto por agentes comunitários de saúde e alunos de escolas públicas, o grupo tem uma linha de trabalho diversificada que inclui apresentações teatrais educativas e motivacionais. Os integrantes do grupo receberam capacitação por meio de oficinas teatrais e já se apresentaram em escolas e hotéis em diversos municípios de Alagoas. Coordenado por José Daniel Militão de Souza. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO TEATRAL ARRAIA PRIMO** Fundado em Arapiraca em 2009, surgiu com uma montagem natalina. A peça que conta a história do nascimento de Jesus foi apresentada pela primeira vez a convite da Secretaria de Imprensa de Arapiraca. O grupo também se apresentou na Igreja Sagrado Coração de Jesus no Bairro Primavera. Coordenado por Ivo Nogueira dos Santos. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO TEATRAL ASAS DA LIBERDADE** A companhia de teatro surgiu a partir da iniciativa de um grupo de jovens ligados à igreja. À medida que o interesse pelo teatro ia aumentando, os jovens iam se dedicando mais à arte, frequentando cursos e oficinas de teatro. A principal montagem do grupo foi a **Paixão de Cristo**, encenada no Morro de Maçaranduba em Arapiraca-AL, peça que marcou a data oficial da fundação do grupo. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO TEATRAL KOINONIA** O grupo apresenta a Paixão de Cristo e foi fundado em 2004, onde começou a ensaiar na Igreja Evangélica Quadrangular. Depois fez apresentações ao ar livre e todo ano apresenta-se no bairro, no campo de futebol. É Composto por 70 pessoas, com idade entre 17 e 30 anos. As roupas, figurino e cenário são elaborados pelo coordenador Wellington Lima dos Santos. Sem fins lucrativos, tem ajuda de patrocinadores. Tem a finalidade de evangelizar à comunidade. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO TEATRAL TR-5** Com a direção de Sabino Romariz, e elenco: Sabino Romariz, Edson Mário de Alcântara e Ivanilda Soares, estreou, em 01/10/1968, a peça **Sua Excelência, a Prostituta**, de Carlos de Barros Méro, no Teatro Deodoro.

**GRUPO TEATRAL TRUPE DO VELHO CHICO** Fundado em agosto de 2008, em Traipu, é um grupo cultural filiado ao Instituto Velho Chico, atuante na cidade de Traipu e região. Iniciou seus trabalhos após uma oficina realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e ministrada pelo professor de teatro Ronaldo Freire, quando foram montados dois espetáculos, um infantil e outro adulto. O grupo é composto por 60 a 80 pessoas. Além de teatro, atuam com as manifestações da cultura popular, apresentando quadrilhas, danças típicas e folguedos. Estão em turnê com o espetáculo **Deu Um Nó na Literatura**. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**GRUPO TERRA** Conjunto de jovens, divulgador de música popular alagoana, criado no final dos anos 70, e com expressiva atuação no início da década de 1980. Chico Elpidio, Paulo Renault e Zailton Santos estavam entre seus componentes.

**GRUPO THREVUS** Conjunto jovem, divulgador de música popular.

**GRUPO TRANSART – BALÉ FOLCLÓRICO DE ALAGOAS** Criado em Maceió, em 28/06/1976. Apresenta elementos de folguedos do ciclo natalino, como **Marujada, Pastoril, Maracatu, Reisado, Bumba Meu Boi, Baianas e Cavalhadas**, e também do ciclo junino como **Coco de Roda**. O repertório do grupo é muito variado e composto por danças que interagem

com a plateia: o **Forró**, acompanhado por um conjunto regional formado por sanfona, zabumba e triângulo; a **Dança do Arara**, a **Dança da Boneca**, a **Gafieira Folclórica** cuja coreografia apresenta uma festa de cabaré, com muito humor e teatralidade, numa variedade de ritmos do nordeste brasileiro. No balé **Povo da Raça Brasileira**, o grupo homenageia tipos característicos da cultura do país, como a **Mulher Rendeira**, o **Vaqueiro**, o **Cangaceiro**, entre outros. Em 1993, após apresentações em Alagoas e diversas cidades brasileiras, o grupo se apresentou na Bolívia. Participação na 4ª BNTM no Hotel Meliá em Maceió. Representa Alagoas no IX Festival de Folclore do Brasil, em São Paulo (1995). Em abril de 1996 recebe o **Troféu Lagoa Mar**, conferido pela revista **Maceió Travel & Tour**. Durante os meses de julho e agosto de 1996 e 1997, representou Alagoas e o Brasil em diversos festivais internacionais de danças típicas na Itália. Participou do I Festival de Danças Folclóricas de Blumenau, em Santa Catarina (julho de 1998); do grande Workshop de Turismo da CVC em São Paulo (maio de 1999 e fevereiro de 2000); da 39ª e 40ª Feira dos Estados representando a cultura popular alagoana em Brasília (1999 e 2000). No carnaval de 2000, participou do Bloco da Parceria em Aracaju, Maceió e Recife, compondo 08 alas representando os estados do Nordeste. Em agosto representou o Brasil nos Festivais Internacionais de Folclore de Passo Fundo e Cruz Alta no Rio Grande do Sul; e a Região Nordeste no II Festival Nacional de Dança de Ponta Grossa (PR), em setembro do mesmo ano. Participou do Projeto Dança em Cena e da II Mostra Nacional de Dança no Teatro Deodoro, além de inúmeras apresentações na Casa de Show “Aquarela” em Maceió (2003). Representou Alagoas no 38º, 40º e 42º Festival Nacional de Folclore de Olímpia (SP); em várias apresentações no Rio de Janeiro; na festa dos 130 anos da cidade de Barra (BA); no 25º Festival Internacional de Folclore de Caruaru (PE) e no III Festival Nacional de Danças em Arapiraca e Delmiro Gouveia. Em janeiro de 2005 foi convidado a representar Alagoas no Concurso Miss Brasil em Belém do Pará, desfilando, dançando e exibindo os figurinos criados pela estilista alagoana Vera Arruda. Convidado pela FEBRARP – Federação Brasileira de Artes Populares participou oficialmente do maior circuito de Festivais Internacionais de Folclore da Europa, apresentando-se na Holanda, Bélgica, França e Alemanha, de 02/05 a 13/07/2005. Em agosto de 2006 realizou uma turnê cultural com apresentações especiais nas cidades de Araçatuba, Bauru e Barretos (SP) e Uberaba (MG). Em 2008, representou mais uma vez o Brasil no X Festival Internacional de Folclore de Passo Fundo e no 36º Festival Internacional de Folclore de Nova Petrópolis; além de participações especiais nas comemorações do mês do folclore nas cidades de Ponta Grossa, Castro e Teixeira (PR). Tem a direção geral de Rogers Ayres, responsável pela concepção dos espetáculos, pesquisas, roteiros, coreografias, seleção das músicas, criação visual, figurinos e adereços.

**GRUPO UNIÃO ESPÍRITA SANTA BÁRBARA** Fundado em agosto de 1984, em Maceió. Aos 13 anos de idade, através da Federação Espírita em Arapiraca, levada pela curiosidade, a jovem Neide foi em busca da compreensão das questões ligadas às religiões de raízes africanas, a fim de esclarecer fatos ocorridos em sua vida e na de sua família. Com 35 anos de religião, Mãe Neide criou o grupo para auxiliar o entendimento e o contato dos jovens com a religião espírita, desenvolvendo paralelamente diversos projetos de inclusão social, grupo de dança e capoeira. Responsável Mãe Neide Oya D’Oxum. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GUARABA** (Riacho Doce, Maceió - AL). Artesão. Realiza, fundamentalmente, trabalhos com pedras calcárias extraídas do mar.

**GUARANI, O.** “Periódico crítico e joco-sério”, fundado em Maceió, em setembro de 1879. Redação: Dr. Semana. Impresso na Tipografia União.

**GUARANY, O** “Órgão literário e noticioso”, surge no Poço, em Maceió, a 20/03/1910. Dirigido por Januário Netto, nele colaborou Jayme de Altavilla, com o pseudônimo de Ollém, em seu primeiro número. Posteriormente, tem como redator-chefe, Emílio Machado, redator-secretário, Jayme de Altavilla, e redator-gerente, Paranhos Filho.

**GUARANI.** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1963; 1965 a 1973 e 1975 a 1977.

**GUARANI** Comunidade quilombola em Olho D’Água das Flores. Certificada em 19/11/2009. Possui 45 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GUARDA NACIONAL** Jornal oposicionista, pertencente à facção liberal. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, não se guardou um só número. Surge em outubro de 1852, redigido por José Ângelo Márcio da Silva e publicado na Tipografia de **O Tempo**. Seria um pasquim. Nele colaborou José Tavares Bastos. A 16/02/1853 o comandante da polícia afirma que o responsável pelo jornal - sem dar o nome - havia sido denunciado pelo promotor da Comarca.

**GUARIBAS** Serra, segundo IFL, no vale do Paraíba-do-Meio, parte do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**GUARIBAS** Serra, segundo IFL, em Cacimbinhas, parte do Pediplano Sertanejo.

**GUAXINIM** Comunidade quilombola localizada em Cacimbinhas. Registro no Livro de Cadastro Geral nº 07 C Registro nº 729°C Fl. 40, em 11/10/2006 “C, publicado no D. O. U. em 13/12/06. Possui 90 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GUAXUMA** Riacho, da vertente oriental, corre no município de Maceió, desaguando no Atlântico. Pertence à Bacia do Riacho Jacarecica, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GUAXUMA** Riacho, componente da Bacia do Pratagi, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GUAXUMA** Lagoa, de pequena extensão, entre as formadas por entulhamento de terraços flúvio-marinhos em área onde deságuam vários riachos e, depois de tapados, unem-se por meio de canais que formam a continuação do Rio Poxim.

**GUEDES, Amaro** (Quebrangulo - AL). Poeta-repentista. Viveu em Palmeira dos Índios e escrevia para os jornais *Opinião Pública*, *Correio Palmeirense* e na Página dos Municípios do *Jornal de Alagoas*. São de sua autoria: **Cabôca Bunita, Choveu no Meu Sertão, Amô Di Cabôco, Falta o Título** (13/4/1951), **Tu Geme Cassuarina, Olá de Cabocá** (11/1952), **Meu Cigarro de Páia..** (1/6/1952).

**GUEDES, Elica Amara Cecília** (PE). Escritora, professora, bióloga. Graduação em Ciências Biológicas, UFRN (1979). Mestrado em Botânica, UFRPE (1985). Doutorado em Biotecnologia – RENORBIO, UECE (2011). Professora da UFAL desde 1983. Obras: Capítulos de livros: **Flora: As Plantas Guardam Segredos: Descobri-los é Descobrir Riquezas**, juntamente com Rosângela Pereira de Lyra Lemos, in **Guia do Meio Ambiente: Litoral de Alagoas**, Clemens Schrage; Manoel Augusto de Azevedo Santos; Marcos Carnaúba; Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros; Valéria Salles; Winston Menezes Leahy (orgs), Maceió: FAPEAL, 1995, p. 148-153. Artigos em periódicos: **Variação Sazonal Na Composição Química de Algumas Espécies de Algas Bentônicas da Praia de Jaguaribe (Itamaraca-Pe)**, juntamente com S. J. Macedo, S. M. B. Pereira, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 1987, v. 07, p. 7-19; **Prospecção dos Bancos de Algas Marinhas dos Estados Na Paraíba, Pernambuco e de Alagoas (Profundidade de 0 A 10m)**, juntamente com M. Y. Ferreira, S. M. B. Pereira, R. A. F. Carvalho, G. C. Teixeira, L. B. Paes e Melo, S. M. G. Mattos, R. Z. Silva, M. E. B. Pedrosa, G. Y. S. Carvalho, in *GAYANA*, 1988, v. 45, n. 1-4, p. 443-422; **Composição Fitoplanctônica do Sistema Estuarino Lagunar de Jequiá-AL**, juntamente com E. M. M. Magalhães, M. O. Cavalcanti, M. C. A. Lira, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió: 1996, v. 9, p. 1-18; **Estudo da Biomassa e Composição Mineral de Algas Arribadas em Praias do Litoral Norte de Alagoas**, juntamente com A. N. Moura, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió AL, 1996, v. 09, p. 19-30; E. A. C. Guedes; W. E. B. Alves; **Algas Marinhas Bentônicas do Manguezal de Barra de São Miguel, Alagoas-Brasil, I: Chlorophyta**, juntamente com W. E. B. Alves, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió-Alagoas, 1998, v. 10, p. 15-27, 1998; **Zooplankton do Açude da Coca-Cola no Distrito Industrial de Maceió (Alagoas)-Brasil**, juntamente com Daniel Pereira Dantas, Rose Paula Mendonça de Omena, Eliane Maria de Sousa Nogueira, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, 2004, v. 13, p. 15-30; **Estudo Preliminar de Ukva Lactuca Linnaeus(Ulvaes-Chlorophyta) Como Bioindicadora da Qualidade Ambiental em Duas Praias do Litoral Alagoano**, juntamente com Manoel Messias da Silva, Kirley Michelly Marques da Silva, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, 2004, v. 13, p. 01-14.

**GUEDES FILHO, José** (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 28/06/2005 na Secretaria Especializada Regional do Agreste e Baixo São Francisco e em 10/01/2006, na Secretaria Especializada Regional Sertão, ambos os cargos no Governo Ronaldo Lessa.

**GUEDES, Lins** veja **LINS, José Guedes Ribeiro**.

**GUEDES, Peônia Viana** (?). Escritora, Obra: Capítulo de livro: **Sujeito, Comunidade, Nação: Narrativas Autobiográficas e Ficcionalis, Produzidas por Autoras Canadenses Contemporâneas**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 31-48.

**GUEDES, Toninho** (PB). Cantor, compositor. Começou sua carreira em Alagoas, onde se apresenta em festas Juninas e eventos comemorativos no Estado. Discografia: **O Pedacinho**, GT Produções, 1994, são de sua autoria as composições: **Saudosos Mitos; Gato por Lebre; A Semelhança da Mulher Prá o Gato; O Pedacinho**, Juntamente com João Gonçalves. CD **Parece que Foi Ontem**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Acorda Povo; O Mundo Vai Acabar; Diaréia Musical; Salvador de Araque; Paixão sem Limite; Professor Desonesto; Onde Tudo Começou; Seja Solidário; Seca no Nordeste; Tributo a Dominginhos**, juntamente com Lyra; **Amor Tentação; Parece que Foi Ontem**, juntamente com Hélio Livino; **Morrer de Paixão**, juntamente com Abílio José. CD **Tributo ao Rei do Baião**, produção independente, são de sua autoria as composições: **Quantas Saudades Luiz; Luiz Cantou de Tudo; O Rei Esta Vivo; O Rei Partiu; Onde Tudo Começou; Obrigado Nosso Rei; O Rei Cantou e Encantou; Bravo Luiz; Dia do Gonzagão; Eterno Gonzagão; De Pai para Filho; Eterno Rei do Baião**, juntamente com Deildo Estevão; **Tributo ao Rei do Baião**, juntamente com Hélio Livino. CD **O Xetrife do Forró**, produção independente, 2011, são de sua autoria as composições: **Traveco de Forrozeiro; Calma; Coração; Acorda Povo; Estados Unidos do Nordeste; Obrigado Velho**, juntamente com C. Almeida; **Paixão Sem Limites**, juntamente com Pádua; **O Mundo Está em Coma**, juntamente com Ademir Rodrigues; **Forrozeiro de Araque**, juntamente

com João Gonçalves; **O Filho do Sertão**, juntamente com Hélio Livino; **Ilusão; A Volta**; juntamente com Eraldo Cavalcante; **Medo de Me Apaixonar**, juntamente com Jeová Ramos. Tem músicas gravadas em Alagoas.

**GUEDES, Virgílio... Correia Lima** (Maceió - AL 02/01/1884 - Maceió AL 18/01/1940). Poeta, professor, jornalista, funcionário público, advogado. Filho de Josefino Guedes Correia Lima e Aristéia Maria dos Prazeres Guedes Correia Lima. Fez seus estudos preparatórios no Colégio 15 de Março, e as provas no Liceu Alagoano. Em 1901 muda-se para o Rio de Janeiro Diplomado em Direito pela Faculdade do Recife (1910), embora também tenha estudado também no Rio de Janeiro. Foi telegrafista, tendo servido em Pelotas, Bagé, Santana do Livramento (RGS), São Luiz do Maranhão, Rio de Janeiro e, por fim, Maceió. Um dos fundadores da Faculdade Livre de Direito de Alagoas, responsável pela cadeira de Economia Política e Ciência das Finanças. Foi professor da Escola Superior de Comércio de Alagoas e da Academia de Comércio. Fundou e dirigiu a revista *A Educação*. Membro-fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 14. Sócio correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e do Amazonas. Sócio do IHGAL, tendo tomado posse em 02/12/1938, como também da Ordem dos Advogados. Com o pseudônimo de Gesualdo de Oliveira, publicou o panfleto **Quem Foi Rei**, Maceió: Tip. Alagoana, 1913. Usou ainda os pseudônimos: Juan de las Lhanas e J. de las Lhanas. Obras: **A Festa dos Martírios**, Maceió: Imprensa Oficial, 1931 (poesia), em 1981 reeditado pela FUNTED, com prefácio de Vicente Novais de Castro e notas de Félix Lima Júnior; **A Árvore**. Distribuído em 16/09/1922 em comemoração ao 1º Centenário da Independência do Brasil, na Festa da Árvore; **Festa dos Martírios**, Revista da AAL, n. 15, p. 137-152 (poesia). Segundo Abelardo Duarte, deixou inédito **Vozes Que Hão de Vir**.

**GUEDES, Zezito**, nome artístico de **José Gomes PEREIRA** (Jurú? Princesa Isabel - PB 21/04/1936 -). Escultor, folclorista, historiador, protético. Filho de João Pereira Nunes e Antônia Gomes Pereira. O sobrenome “Guedes” ganhou do escritor Ariano Suassuna durante uma solenidade em Recife, em 1974. Autodidata, se interessou pela arte desde a juventude, época em que trabalhou como protético, para garantir o sustento. Radicado desde 1943 em Arapiraca, trabalha inspirado em motivos populares, com madeira, pedra calcária ou ferro, e cria dentro de uma concepção popular. Membro da ACALA onde ocupa a cadeira nº 16. Começou a esculpir em 1958, porém somente em 1967 resolveu expor, participando do **Iº Salão de Arte de Arapiraca**, onde recebeu Menção Honrosa. 1969: Primeira individual, Galeria Álvaro Santos, Aracaju – SE; 1970: Biblioteca Pública Estadual sua primeira individual em Alagoas; 1974: Instituto Joaquim Nabuco, Recife-PE. Coletivas: 1970: **I Salão dos Novos Artistas do Nordeste**, Salvador - BA, 2º prêmio. 1972; **Salão do Sesquicentenário da Independência**, Recife - PE, Medalha de Bronze; 2º Festival de Verão de Marechal Deodoro, 1º Prêmio em Escultura. 1973: **Festival de Inverno**, Ouro Preto-MG. 1974: **I Salão de Arte Global de Pernambuco**, Prêmio Governo de Pernambuco. 1975: **II Salão de Arte Global de Pernambuco**, no qual recebeu o Prêmio Aleijadinho. 1976: **Coletiva Artistas Alagoanos**, Teatro do Parque, Recife - PE; **Aspectos da Arte Popular**, INPS, Recife - PE. 1977: **Coletiva do DCE**, Reitoria da UFPE, Recife - PE. 1978: **I Salão Nacional de Artes Plásticas**, INP/FUNARTE, Rio de Janeiro - RJ. 1979: **Projeto Arco-Íris**, Galeria FUNARTE, Rio de Janeiro- RJ; **XXXII Salão Oficial de Arte**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE. 1980; **III Salão Atalaia UFSe**, TV Atalaia, Aracaju - SE, Medalha de Ouro; **I Feira Nacional de Arte Sacra**, Salvador - BA; **Artes Visuais em Homenagem a Aurélio Buarque de Holanda**; **Encontro com a Cultura Alagoana**, Paço das Artes, São Paulo-SP. 1983: **VII Salão Nacional de Artes Plásticas**, Rio de Janeiro - RJ; **Alagoas um Estado do Nordeste do Brasil**, no Museo Sant’Egidio, Roma-Itália, sob o patrocínio da Pinacoteca Universitária da UFAL. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1999: **Talentos na Terceira Idade**, Banco Real, São Paulo- SP. Um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió: em 1989, com a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da Exposição **Arte de Alagoas**, realizada em 1993, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando desta última exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tania Pedrosa. Secretário de Cultura de Arapiraca. É também folclorista. Obras: **Arapiraca Através dos Tempos**, Maceió: Mastergrafy; **Cantigas das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca**, capa de Manoel Pereira, fotos de José Amaro Filho, Arapiraca, [s ed.], 1978; **Mezinhas do Povo**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 94-96; **A Dinâmica do Folclore**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 45-46. Citado nas p. 134-135 de **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

**GUERRA, Agostinho Moreira** (?). Deputado provincial na legislatura 1844/45.

**GUERRA, Anphilophio Carlazans Souza** (?). Garimpeiro, advogado. Em 1917, chega a Arapiraca, depois de percorrer várias regiões brasileiras, à procura de minérios. Consegue identificar em Alagoas jazidas, de cristal, água marinha, topázio, bauxita e, por fim, uma grande jazida de ferro no Sítio Lage, então município de Arapiraca. Funda o Tiro de Guerra de Arapiraca. Funda, também, uma empresa de mineração no Poço Frio, à margem do Riacho Perucaba, onde existia uma lama preta. Tornou-se rábula. Patrono da cadeira nº 04 da ACALA.

**GUERRA, José Augusto Nascimento** (Maceió - AL 14/03/1926 – Recife - PE 15//02/1982). Jornalista, crítico literário, professor, advogado. Filho de Augusto Guerra e Amerina Nascimento Guerra. Curso primário e secundário em Maceió.



Diplomado em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro-Catete (1955), assessor da Câmara dos Deputados. Professor da cadeira de Redação de Jornalismo na Universidade de Brasília. Em 21 de março de 1948 iniciou a publicação de um suplemento literário no **Jornal de Alagoas**. Membro da Academia Brasileira de Letras e da Associação Nacional de Escritores. Sócio correspondente da AAL. Obras: **Testemunhos de Crítica**, 1974, (crítica); **Enigmas de Raul Pompéia**, Brasília: Academia Brasileira de Letras, 1976 (Discurso de posse na sessão solene da Academia Brasileira de Letras realizada no dia 14/10/1976); **Caminhos e Descaminhos da Crítica**, Cátedra, Brasília: INL, 1980, (crítica); **A Sala de Imprensa no Esquema da Informação Governamental**, in **Revista do Serviço Público**, v. 105, n. 2. p. 153-154, maio/ago. 1970; **Gilberto Freyre o Homem, a Obra no Tempo Tríbico**, in **Cultura**, v. 1, n. 1. p. 28-33, jan./mar. 1971; Não Eram Só Literatos os Jovens de 22, in **Cultura**, v. 2, n.5, p. 17-21, jan./mar. 1972; **A Técnica de Comunicação na Rede Oficial**, in **Revista do Serviço Público**, v. 108, n. 3, p. 199-244, set./dez. 197. Colaborou em diversos periódicos, como no **Correio Brasiliense**, Brasília, DF, 08/03/1969. Iniciou, em 1948, uma seção literária no **Jornal de Alagoas** com o nome de **Balanço**, onde convocou os novos poetas e prosadores para as atividades literárias. Participou da antologia **Contistas de Brasília**, 1965, org. de Almeida Fischer e de **Horas Vagas**, v. 2, 1981, org. de Joanir de Oliveira; **A Poesia Insular de Carlos Moliterno**, Revista da AAL, n. 3, p. 139-141. Colaborador das revistas **Cultura e Educação** do Ministério da Educação e Cultura.

**GUERRA, João Batista Cordeiro** (?). Escritor, Obra: Artigo em periódico: **A Justiça Brasileira Tem Uma Tradição de Independência**, Discurso ao Assumir a Presidência do Superior Tribunal Eleitoral, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, Imprensa Oficial, 1981, Ano 20, N.30, p. 75 – 79.

**GUERRA, René** nome artístico de **Luiz René Batista Guerra Mota** (Maceió - AL 22/07/1974). Diretor teatral. Filho de Flávio Rui Guerra Mota e Renise Batista Guerra Mota. Curso do 1º e 2º grau no Colégio Marista (1985-1992). Iniciou, em 2000, o Curso de Administração/Gerência de Informação. Aperfeiçoamento no Curso de Teledramaturgia, no SATED/MINC, em Maceió (1995) e Trabalho de Treinamento, Sentido e Fundamento, na Périplo Cia. Teatral, Buenos Aires-Argentina, em 1999. Nesse mesmo ano, estagiou no Teatro La Mama E.T.C. e foi assistente de produção do espetáculo **Spring Awakening**, ambos em Nova Iorque. Em 2002, foi estudar cinema na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo, cidade na qual passou a residir. Desde 1990 desenvolveu processos teatrais educacionais no colégio Marista de Maceió e no Curso Contato e System, tendo dirigido 22 espetáculos. Trabalhos de direção profissional: 1997: **A Farinhada**, com o Grupo Joana Gajuru. 1998: **Além do Ponto**, Cia. Das Mãos; **Terra Terta**, Cia. Penedense de Teatro, em Penedo. 1999: **Vida**, espetáculo do Balé Íris de Alagoas, no qual atuou como encenador. 2000: **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, no Curso de Formação do Ator, em Maceió; **Fulaninha e Dona Coisa**, Cia das Mãos; **Tambores dos Palmares**, promovido pelo Governo do Estado em União dos Palmares, do qual foi encenador. 2001: **Alagoas, Terra da Liberdade**, igualmente promovido pelo Governo do Estado, do qual foi, também, encenador. 2002: **Quase Tudo Sobre Quase Nada**, espetáculo de balé no qual Isabelle Rocha era a principal bailarina. Prêmios: 1995: Melhor Diretor no Festival Estudantil Alagoano, SATED; 1997: Melhor Diretor no 5º Festival Nacional de Teatro Isnard Azevedo, em Santa Catarina; 1998: Melhor Diretor no Festival de Teatro de Nova Hamburgo; 1999: Melhor Diretor no 3º Festival de Teatro do MERCOSUL, Curitiba (PR), onde também recebeu o prêmio de Melhor Sonoplasta; Revelação, na 19ª edição do Festival de Curtas-metragens de São Paulo e, ainda, quatro troféus: melhor filme direção e atriz e, também, um prêmio inédito oferecido pela Oficina de Crítica realizada durante a mostra no Primeiro Plano – Festival do Cinema de Juiz de Fora e Mercocidades. Com esse filme participou do Festival de Santa Maria da Feira, em Portugal e de Toronto, no Canadá. Participou, em 2006, das oficinas do Festival de Cinema de Berlim - na Berlinale Talent Campus, onde trabalhou no desenvolvimento de projetos de ficção e de documentação sobre personagens considerados marginais pela sociedade. O filme, um curta de ficção, **Os Sapatos de Aristeu**, com o qual estreou como diretor de cinema, levou praticamente os cinco anos do curso da FAAP para ser terminado. Esse curta-metragem teve sua première, em 11 de novembro de 2008, no Cine Sesi Pajuçara. O documentário **Quem Tem Medo de Cris Negrão** teve seu roteiro selecionado no Prêmio Estímulo de Curta-Metragem do Estado de São Paulo, em 2010. **Lili e as Libélulas**, longametragem, São Paulo, 2014.

**GUERRA, Yolanda** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Serviço Social: Dilemas da Precarização e Estratégias de Enfrentamento**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 85-110.

**GUERRA DO PARAGUAI** “Quando, em 1865, Solano Lopes mandou invadir a província do Mato Grosso, após ter promovido outros atos contra a soberania nacional, Alagoas acompanhou a indignação nacional. Era presidente João Batista Gonçalves Campos que promoveu significativo esforço para a remessa de tropas para a guerra. Fez o presidente seguir o Corpo Policial da província, sob o comando do Major Carlos Cirilo de Castro, um dos que iriam morrer em combate. Aos apelos para a organização de novos contingentes, a população atendeu de imediato e, em curto período, Alagoas remetia contra o Paraguai 1.171 homens. Porém, era necessário o envio de novos contingentes, e tendo em vista que tanto no setor urbano como no rural a idéia de guerra apavorava, teve que se recorrer, não só em Alagoas, mas em todo o País, ao recrutamento e, gerado posteriormente pelas necessidades, ao recrutamento forçado. Durante os cinco anos de guerra, Alagoas enviou para o campo de batalha 3.578 homens. Jayme de Altavila fixa em 3.659 -, 191 dos quais para o serviço da Armada e os demais

para o Exército. Exemplo de estoicismo deu Rosa da Fonseca, que teve sete filhos na guerra, dos quais três - Hipólito, Afonso e Eduardo - morreram na luta.”

#### **GUERRA HOLANDESA veja INVASÃO HOLANDESA.**

**GUERREIRO, Antônio** (Angola?). Escritor, empresário. Graduando em Economia (Universidade Lusófona, Portugal). Mestrando em Sócio-Economia (ISEG, Portugal). Diretor e Sócio de uma empresa de Consultoria em sistemas de Informação de Gestão. Obra: Capítulo de livro: **Principais Vetores de Caracterização in A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 362-396.

**GUERREIRO** Nascido em Alagoas, ao final dos anos da década de 1920, é um Reisado enriquecido pela suntuosidade de sua indumentária e pelo acréscimo de elementos de outros folguedos e autos, tais como: Pastoril, Chegança, Caboclinhas e Congos, porém mais rico em figuras e episódios, São seus figurantes: Rei, Rainha, Lira, Índio Peri, e seus vassalos, Mestre, Contramestre, Embaixadores, General, Mateus, Palhaços, Caboclinhos da Lira, Estrela de Ouro, Estrela Brillhante, Banda da Lua, Estrela Republicana, Borboleta, Sereia e demais figuras do Reisado. Os trajes são ricos e coloridos, enfeitados com espelhos, fitas, contas de aljôfar ou bolas de árvore de Natal. Compõe-se essencialmente de guarda-peitos, calções, mantos, chapéus, em forma de igrejas, diademas, coroas, etc.

**GUERREIRO VENCEDOR ALAGOANO** Grupo criado, em 1985, pelo Mestre José Tenório, que, entusiasmado com o grupo de Guerreiro do Mestre Artur, em Pilar, resolveu fundar seu próprio guerreiro. Quando se afastou do grupo, o Mestre, passou a ser Juvenal Leonardo Jordão. Atualmente repassa o seu conhecimento aos alunos de escolas públicas e o Grupo apresenta-se durante o ano inteiro, sendo o período do Natal a época em que as atividades são mais intensas. É constituído por 22 integrantes, com idade entre 11 e 75 anos.

**GUERSCHMAN, Silvia** (?). Escritora, pesquisadora. Doutora em Ciências Sociais pelo UFCH/UNICAMP. Pesquisadora do Departamento de Administração e Planejamento da ENSP/FIOCRUZ. Obra: Capítulo de livro: **Política de Educação Permanente: Caminhos para Qualificação do SUS e a Garantia do Direito à Saúde**, juntamente com Sonia Maria Souza Cavalcanti, in **Direito & Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schütz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 75-106.

**GUGI** Serra, segundo IFL parte do Pediplano Sertanejo e do Maciço de Santana do Ipanema.

**GUIA ENSAIO** Revista trimestral, publicada em Maceió, a partir de junho de 2000, sob a direção de Keyler Simões. Posteriormente sem periodicidade certa, mas desde 2007 passou a ter uma versão on-line no site [www.balaiodefatos.com](http://www.balaiodefatos.com). Lançamento do Guia previsto para setembro de 2015.

**GUILAM, Maria Cristina** (?). Escritora. Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UFRJ. Tecnologista do SESTEH-ENSP/FIOCRUZ. Obra: Capítulo de livro: **Direito e Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, juntamente com Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel Vasconcellos, Gabriel Eduardo Schutz, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva, Maceió: EDUFAL, 2013 (orgs.), prefácio de Antonio Ivo de Carvalho e de Josealdo Tonholo e Isac Almeida de Medeiros onde escreveu o capítulo: **Sociedade e Idosos: Ensaio Sobre a “Naturalização” da Violência**, juntamente com Eduardo Sérgio Soares Sousa e Anúbes Pereira de Castro, p. 183-198.

**GUILHERMINO, Almir... da Silva** (Olinda - PE 03/02/1959). Escritor, cineasta, publicitário, roteirista, produtor cultural, professor. Filho João Guilermino da Silva e Juliana Maria da Silva. Mestre em Artes. Graduação em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo pela UNICAP (1981-1982). Mestrado em Artes/Cinema pela USP (1988). Doutorado em Letras/Literatura Brasileira pela UFAL (2007). Pós-doutorado pela Universidade do Minho – UM, Portugal (2011). Professor do Curso de Comunicação da UFAL. Experiência na área de Comunicação, com ênfase em Comunicação Visual, atuando principalmente nos seguintes temas: cinema, vídeo e sua intersomiose com outras expressões artísticas e linguísticas. Professor visitante na UM, Portugal, 2010-11. Atua, também, na área publicitária, tendo realizado diversos filmes publicitários exibidos na televisão. Obra: **Dom Casmurro: A Encenação de um Julgamento – Na Adaptação Cinematográfica de Moacyr Góes e de Paulo César Saraceni**, Maceió: EDUFAL, 2008, apresentação de Magnolia Rejane Andrade dos Santos; **Literatura, Cinema e Mito: a Intermedialidade do Olhar na Narrativa Machadiana**, juntamente com M. R. A. dos Santos, in **Encontro Regional da Associação Brasileira de Literatura Comparada**, Rio de Janeiro: Abralic: Sentido dos Lugares, 2005. Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento entre Brasil/Canadá, juntamente com Diana Brydon(orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013; **O Dom da Saudade: Memória e Esquecimento nas Adaptações de Dom Casmurro para Cinema e TV**, Maceió: EDUFAL, 2013, prefácio de Luis Cunha..Capitulo de livro: **A Massa**, in **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, pg. 21-22.

Com **Can Say** e **Rionda**, participou, in **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ECOS, 1998, p. 47 e 99-101, respectivamente, tendo **Rionda** obtido o primeiro lugar, em 1999, no Concurso de Poesia da Prefeitura Municipal de Maceió. Publicação em periódicos: **O Labirinto de Uma Travessia**, Maceió: Núcleo de Pesquisas em Comunicação/ NEPEC, 2010 (ensaio); **Literatura&Cinema: A Memória como Tradução**, Maceió: Revista Eletrônica do NEPEC, 2010 (Ensaio). Produção artística/cultural/Vídeos: **Fado**, 2010. (Vídeo). **Centenário Nise da Silveira**, 2005 (Peças publicitárias); **Collagens**, 1992. (Vídeo); **Terra da Liberdade**, 2001. (Vídeo); **AL Nossa História**, 2001. (Vídeo) e **Porque Tenho Orgulho de Ser Alagoano**, 2002. (Vídeo). Atua, também, na área publicitária, tendo realizado diversos filmes publicitários exibidos na televisão. Juntamente com Eliane Monteiro realizou, em 1983, em videoteipe, **Sem Açúcar e Sem Afeto**. Em 1993, produziu **O Acendedor de Lampiões**, ficção, e em 2000 retomou esse trabalho, e com nova montagem, e dos 20 minutos originais surgiu um novo **O Acendedor de Lampiões**, com 4 minutos. Nesse mesmo ano, produziu, ainda o documentário **Arthur Ramos**. Filmes realizados em 35mm: Tana's **Take**, em 1987; **Yerma: Filme Denúncia Sobre a Esterilização em Massa no Brasil**, em 1995, essas últimas informações baseadas em Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano. Fado**, 2010.

**GUIMARÃES, Alberto Passos** (Maceió - AL 16/04/1908 - Rio de Janeiro - RJ 24/12/1993). Pesquisador, jornalista. Filho de Américo Passos Guimarães e Afra Amorim Guimarães. Iniciou seus estudos no Colégio Diocesano, sem terminar, pois os abandonou para trabalhar. Autodidata, realizou trabalhos de economista, geógrafo e historiador, sempre dentro de sua formação marxista. Ainda adolescente, trabalhou com seu pai. Foi um dos integrantes do chamado **Grupo de 30**. Ingressou na imprensa em Maceió, tendo fundado, juntamente com Waldemar Cavalcanti, Afrânio Mello e outros, em 11 de abril de 1931, a revista literária *Novidade*. Colaborou, também, no *O Estado*, *O Jornal de Alagoas*, *A Vanguarda Proletária*, que dirigiu a partir de janeiro de 1933. Perseguido politicamente, viveu um período escondido em Maceió, e, ainda, no interior da Bahia, onde vendia sabonetes. Neste último estado, colaborou com o *Diário da Bahia* e o *Estado da Bahia*, tendo sido, ainda, redator do semanário progressista *O Momento* e da revista *A Seiva*. Chegou ao Rio de Janeiro em 1940. Ingressou no IBGE, como redator, onde realizou vários estudos, entre eles o *Primeiro Censo das Favelas do Rio de Janeiro*, em 1950. Era responsável, no IBGE, pela coleção **Retratos do Brasil**. Chefiou, também, o Setor de Pesquisa e Planejamento da Rede Ferroviária Federal. No Rio, foi redator de *O Jornal* e da revista *Observador Econômico e Financeiro* e dirigiu os jornais *Paratodos*, *Hoje e Imprensa Popular*. Foi coeditor de Geografia da Enciclopédia Delta-Larousse. Membro correspondente do IHGAL, sócio da Associação Brasileira de Reforma Agrária, membro da Comissão Nacional de Defesa e pelo Desenvolvimento da Amazônia (ONDDA). Membro do Conselho Diretor do Centro Brasileiro Democrático (CEBRADE). Obras: **As Favelas do Distrito Federal e o Recenseamento de 1950**, Rio de Janeiro: IBGE, 1953; **Desenvolvimento de Populações do Distrito Federal**, in **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**, v. XXIII, IBGE, 1960; **Flagrantes Brasileiros**, publicações em opúsculos de *press-realise*, de 1955 a 1961, em coautoria, editado pelo IBGE; **Inflação e Monopólio no Brasil: Porque Sobem os Preços ?**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963, Coleção Retratos do Brasil; **Quatro Séculos de Latifúndio**, Ed. Fulgor, Rio de Janeiro, São Paulo: 1963, prefácio de Antônio Houaiss; **Geografia Humana do Rio de Janeiro**, Caderno do IV Centenário do Rio de Janeiro, nº 6, **Jornal do Brasil** de 13 de maio de 1965; **A Crise Agrária**, capa de Mário Roberto Corrêa da Silva, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, Coleção O Mundo Hoje; **As Classes Perigosas: Banditismo Urbano e Rural**, Rio de Janeiro: Graal Ed., 1982, Biblioteca de Ciências Sociais. Autor do verbete **Rio de Janeiro** na Enciclopédia Britânica e do verbete **A Reforma Agrária** da Enciclopédia de Ciências Sociais, editada pela Fundação Getúlio Vargas/Rio de Janeiro e Chicago/Estados Unidos; **A Questão da Terra**, no jornal *Correio Braziliense*, Brasília, 18/10/1986, **Suplemento Constituição & Constituintes**, n 7, p.3-4; **A Estrutura Produtiva da Agricultura Brasileira**, in **Revista Novos Rumos**, v.3, n 6/7, p.7-21, 1988; **Cuba e o Estatuto da Terra**, in **Arquivos do Ministério da Justiça**, nova fase, v. 39, n, 166, p. 95-100, out. 1985; **A Inflação ( Brasileira) Segundo Marx** in *Revista de Economia Política*, v. 4, p.26-52, out./dez. 1984; **O Complexo Agroindustrial Como Etapa e Via de Desenvolvimento da Agricultura**, in *Revista de Economia Política*, v. 2, n. 3, p. 147-151, jul./set. 1982; **Repressão Pelo Fim das Cassações Brancas**, in *Cadernos de Tecnologia e Ciência*, v. 0, n..2, p. 17-20, mar./abr. 1980; **A Segunda Revolução Agrícola**, in **Encontros com a Civilização Brasileira**, n. 14, p. 147-153, ago. 1979; **O Complexo Agroindustrial**, in *Opinião*, n. 159, p. 4-5, nov. 1975; **O Complexo Agroindustrial no Brasil**, in *Opinião*, n. 209, p. 8-11, nov. 1976. Colaborou na *A Gazeta de Alagoas*.

**GUIMARÃES FILHO, Alberto Passos** (Maceió - AL 29/8/1939). Físico, professor, pesquisador. Filho de Alberto Passos Guimarães e Zulmira Guimarães. Aos cinco anos, passou a viver no Rio de Janeiro. Estudou em diversos colégios, tendo iniciado no Externato Santo Antônio e terminado no Colégio Andrews. Físico pela então Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro (1962). Doutorado em Física na University of Manchester, Manchester, Inglaterra, com a tese *Hyperfine Interactions in Laves Phases Formed with the Rare-Earths* (1971); Pós-Doutorado. Massachusetts Institute of Technology, M.I.T., Cambridge, Estados Unidos (1994). Pesquisador e professor no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Dirige, há 20 anos, a revista **Ciência Hoje**, da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC). Obras: **Magnetism and Magnetic Resonance in Solids**, Nova York, John

Wiley, 1998; **Introdução ao Magnetismo**, Apostilha. Rio de Janeiro: CBPF, 1999. Artigos em Revistas: **Computação Quântica: Manipulando A Informação Oculta Do Mundo Quântico**, Ciência Hoje. Rio de Janeiro, p. 22 -, 2003, juntamente com Oliveira, I.S., Sarthour, R, Bulnes, J., Belmonte, S. B., Azevedo, E., Vidoto, E., Bongamba, T. Freitas, J. C. C.; **Aplicações da Ressonância Magnética Nuclear ao Estudo de Materiais Magnéticos**, Revista Brasileira de Ensino de Física. , p.360 – 2000; **Ideal Types of Magnetic Materials**, Revista Brasileira de Ensino de Física. São Paulo: p. 306 - 2000, juntamente com Silva, X. A e Oliveira, I. S; **Os 400 Anos do De Magnete**, Ciência Hoje. Rio de Janeiro, p. 74 – 2000; **Propriedades Magnéticas de Sistemas Granulares**, Revista Brasileira de Ensino de Física. São Paulo: p. 382 – 2000; **Divulgação Científica e o Projeto Ciência Hoje**, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro, p.1 – 1999; **Interações Hiperfinas**, Revista Brasileira de Ensino de Física. São Paulo: p. 353 - 2000, juntamente com Oliveira, I. S.; **Língua Portuguesa e Ciência no Brasil**, Ciência e Sociedade. Rio de Janeiro, v. 25/98, 1998. A Pré-História Hoje, Ciência Hoje. Rio de Janeiro, v. 14, p.40 -; 1992; **A Participação dos Pesquisadores nas Decisões do CNPq**, Boletim da Sociedade Brasileira de Física, 1982; **Pelo Fim das Cassações Brancas**, Cadernos de Tecnologia e Ciência. Rio de Janeiro, p.17 -, 1980; **Empecilhos à Atividade dos Físicos - Cassações Brancas**, Boletim da Sociedade Brasileira de Física. São Paulo: p.1 -, 1978; **Sobre os Efeitos das Experiências Atômicas**, Observador Econômico e Financeiro. Rio de Janeiro, p.30 -, 1959, juntamente com Preus, R. Oitenta e oito artigos científicos, alguns com um ou mais colaboradores, em periódicos especializados.

**GUIMARÃES, Benilda...** Melo (?). Escritora, professora. Graduação em Pedagogia, (1985); Especialização em Tecnologia Educacional (1999) com o TCC: **As Novas Tecnologias Aplicadas em Sala de Aula**; Especialização em Literatura Brasileira e Língua Portuguesa, (2009) com o TCC: **A Identidade Feminina nos Contos - A Virgem Marina, Pura e Humilde, de Anilda Leão**, todos no CESMAC. Mestrado em andamento em Educação, UNICID, desde 2012 com a dissertação: **A Educação Estética da Narrativa Autobiográfica: O Sentido do Sentido da Autoria do Trabalho Docente**. Servidora Pública da SEE, desde 1985. Professora no CESMAC, desde 1988 e na SEMED, desde 2007. Obras: **Os Sinais de Mikka**, Maceió: Q-Gráfica, 2006; **As Rugas do Papel**, Maceió: Q-Gráfica, 2007; **A Última Gota D'Água do Kabuletê**, Maceió: Q-Gráfica, 2010. Com a poesia **Ausência** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.47. Com o conto **O Rei dos Mares** participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (org.) p.50-52.

**GUIMARÃES, Benício** (Santana do Ipanema AL). Cantor, compositor, arranjador. Discografia: LP **Vitaminada Tipo D**, Artdiscos, são de sua autoria: **Vitamina Tipo D**, juntamente com Galileu; **Decisão Junina**, juntamente com Mathuzalem; **Tipo de Criança**, juntamente com Ramira Gentile; **Forró na Fazenda**; **Sapo Realejo**, juntamente com Zé do Rojão; **Reforma Agrária**, juntamente com Renato Moreno; **A Siricora**; **Flor Morena**, juntamente com Chico Santana e **Chá de Moringa**. CD **Dialeto Cultural**, Studio São Paulo-SP, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Isso é o Que é o Sertão**; **O Apocalipse**; **Raio de Luz**; **O Avô de Deus**; **As Árvores Têm Vida**; **Mancha de Baton**; **Minha Oração**; **Alegria do Vaqueiro**; **Tiro o Chapéu pra Deus**; **O Colibri**; **Tributo ao Vaqueiro**; **Guerreiro Andante**; **O Povão Concorde**; **Gostinho de Sal** e **Forró Blus**. LP **O Último Sonhador**, Produção Independente, 2013, são de autoria as composições: **A Caminho da Escola**; **Margarida Flor do Sertão**; **Velho Chico**; **Educar Para Transformar**; **Mariana Teimosa**; **Você é Minha** e **Eu Sou Teu**; **Planejar Machuca**; **Sertão Nordestino**; **Menina dos Lábios Doce**; **Minha Maria**; **Vida de Nordestino**; **Cem Anos de Luiz Gonzaga**; **O Último Sonhador**; **Esta Flor no Meu Jardim**, juntamente com José Bento de Melo Filho. CD **Tô de Volta**, POP Music, são de sua autoria as composições: **Peso de Ouro**; **Tô de Volta**; **Solidão Mete Medo**; **Carrossel Junino**; **Pra Machucar**; **Fantasia**; **Quer Beber**; **A Juventude Manda**; **Menina Marota**, **Remelendo**; **Tempero que Aquece**; **Mal Acostumado**; **Boiadeiro do Sertão**.

**GUIMARÃES, Gleny Terezinha Duro** (?). Escritora, Obra: Capítulo de livro: **Na Contracorrente do uso de Agrotóxicos: Perspectivas de Enfrentamento na América Latina**, juntamente com Wanda Griep Hirai, José Ricardo Caetano Costa e Elaine Nunes Fernandes, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 129-146.

**GUIMARÃES, Hildebrando Almeida** (Maceió - AL 09/11/1928 – Fortaleza - CE 22/02/1990). Deputado federal pelo CE, advogado. Filho de José Marcolino Guimarães e Maria Almeida Guimarães. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará (1956). Nomeado diretor-geral do Departamento Administrativo da Secretaria do Trabalho do Ceará em 1963, no ano seguinte passou a dirigir o Departamento de Pesquisa de Mercado da mesma secretaria. Em novembro de 1966 candidatou-se a deputado federal pelo Ceará na legenda da ARENA, obtendo a segunda suplência. Tomou assento na Câmara dos Deputados de maio a julho de 1967 e de abril de 1968 a janeiro do ano seguinte, tornando-se suplente da Comissão de Segurança Nacional. Em novembro de 1970, elegeu-se deputado federal, ainda pelo Ceará, sempre pela ARENA, assumindo em fevereiro do ano seguinte. Foi membro da Comissão de Constituição e Justiça e suplente da Comissão de Serviço Público e da Comissão do Polígono das Secas. Nomeado membro vitalício do Conselho de Contas dos

Municípios do Ceará pelo governador César Cals, renunciou ao mandato em novembro de 1973. Obra: **Humberto Guimarães**, [s.ed.].

**GUIMARÃES, Horácio de Almeida** (Maceió - AL 02/02/1869 – Paris - França 08/09/1903). Médico, jornalista. Filho de José Antônio de Almeida Guimarães e Maria Coutinho de Almeida Guimarães. Primeiros estudos em Maceió, formando-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1894) quando defendeu a tese **Neurastenia**. Um dos fundadores da Liga Brasileira Contra a Tuberculose. Dois meses antes da sua morte, foi nomeado cônsul em Rotterdam, Holanda, não chegando a assumir o posto. Colaborou no jornal *O Gutenberg*, de Maceió e, no Rio de Janeiro, em *Gazeta de Notícias*, *Jornal do Comércio*, *Cidade do Rio de Janeiro* e *O País*. Publicou no *O Gutenberg* os contos **Pseudônimo** e **O Editor**.

**GUIMARÃES, José Mendes** (Pão de Açúcar - AL 25/09/1899). Poeta, vereador, comerciante. Viveu a infância em sua terra natal, porém dos 10 aos 11 anos em Sergipe. Com 12 anos estudou no Colégio Salesiano do Recife, de onde regressa para Pão de Açúcar e ali permanece até os 17 anos, trabalhando como caixeiro de loja de tecidos. Torna a viver, agora por quatro anos, em Recife. Finalmente, regressa em 1921 a Pão de Açúcar, onde iria residir e ser comerciante. Vereador no final da década de 1940 e início da década de 1950. Pseudônimo: Bem Gum. Tem sonetos publicados da p. 11 a 36 do livro **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, Maceió: Ecos Gráfica e Editora, 1999.

**GUIMARÃES, Luciana Christina de Oliveira** (Maceió - AL 03/02/1977). Bailarina, cantora. Filha de Rubens Barbosa Guimarães e Luzia de Oliveira Guimarães. Ensino médio no Colégio Russel. Graduação Música UFAL. Curso de Educação Física no Instituto Batista Alagoano de Ensino Superior de Alagoas. Iniciou os estudos de ballet aos seis anos na Escola de Ballet Eliana Cavalcanti, tendo formação em ballet clássico, dança moderna e contemporânea, dança pedagógica e coreografia. Como aluna dessa escola, atuou como bailarina do Ballet Íris de Alagoas, tendo a oportunidade de participar dos Festivais de Dança em Campina Grande (1995 e 1997), I e II Festival de Dança do Recife (1997 e 1998). Participou do curso prático de ballet clássico com a professora e bailarina Nora Esteves e dança moderna e contemporânea com o bailarino Marcelo Pereira. Paralelamente às atividades de bailarina profissional, desenvolveu trabalhos de dança em colégios como: Lua de Papel (professora e coordenadora de eventos culturais), Guido (professora de ballet), São José, Saint German, Marista de Maceió, Contato, Madalena Sofia, atuando nesses últimos como coreógrafa. Atualmente voltou-se à música integrando a banda New Orleans; participou do II Festival da Música Alagoana, SESC (evento onde foi premiada com o segundo lugar na categoria de intérprete). No show **Do Meu Jeito**, desenvolveu projeto de música com repertoria MPB.

**GUIMARÃES, Márcia Telma Tenório Lins** (Maceió - AL 16/11/1947). Escritora, odontóloga, professora. Filha de João Tenório Lins e Nelita Tenório Lins. Primário, Ginásio e Científico no Colégio de São José. Odontologia na UFAL (1969). Pós-graduação em Odontopediatria em Araraquara/São Paulo (1971). Professora, de Ciências Naturais, nos Colégios Santíssimo Sacramento e Madalena Sofia e Higiene e Puericultura no Colégio Eduardo Claparède. Monitora das Disciplinas de Fisiologia e Farmacologia e Odontopediatria. Estágio no Hospital de Pronto Socorro de Maceió (1968). Professora de Histologia e Embriologia no CCBI, cursos de Odontologia e Medicina (1971-74). Coordenadora da Disciplina de Odontopediatria (1982-94); Coordenadora do Curso de Odontologia (1988-94); Chefe de Departamento de Odontologia (1994) e Pró-Reitora Estudantil (1995-98). Professora de Disciplina de Fisiologia, UNCISAL. Presidente da ABO-AL, por duas legislaturas. Presidente da ASOAL-Associação de Odontopediatria do Estado de Alagoas (2007-11). Atua como Odontopediatria na clínica privada. Acadêmica titular da AAO, ocupa a cadeira nº 29 cujo patrono é João Tenório Lins. Obra: Capítulo de livro: **Coisas da Vida de um Dentista**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 199-200.

**GUIMARÃES, Maria Denyse Moura** (?). Escritora, psicóloga. Graduada em Psicologia pelo CESMAC (1982). Pós-graduada em Psicologia do Trabalho e Organizacional, Saúde Pública, Universidade de Rio Preto, Educação Sexual e Facilitador de Educação Permanente em Saúde, FIOCRUZ. Professora/facilitadora do curso de Psicoterapia Cognitiva e Comportamental aos Médicos Residentes no Hospital Portugal Ramalho (2009). Membro do Grupo de Pesquisa sobre Depressão nos Trabalhadores de Saúde Mental dos Serviços Públicos de Saúde Mental do Município de Maceió (2009). Obra: Capítulo de livro: **Anjos ou Demônios? (Entre Imagens, Estereótipos e Arquétipos, o Enfermeiro)**, juntamente com Regina Maria dos Santos, Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Luís Felipe Dias Bezerra, in **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 95-122.

**GUIMARÃES, Maria Raquel dos Anjos Silva** (Viçosa – AL). Escritora, médica. Médica do Hospital de Doenças Tropicais Constança de Góes Monteiro (1981-1996). Médica Especialista em Saúde Pública, pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Médica especialista em Infectologia, pela AMB e Sociedade Brasileira de Infectologia. Coordenadora de Controle de Infecção Hospitalar no Hospital Unimed de Maceió. Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia – Federal Alagoas. Obra: Capítulo de livro: **Antibióticos em U.T.I.**, juntamente com Cláudia Falcão, in **Antibioticose Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 419-442.

**GUIMARÃES, Mário Augusto da Silva** (Maceió - AL 10/11/1892 - Maceió - AL 23/03/1964). Professor, advogado, magistrado. Filho de João Dias de Castro Guimarães e Maria Augusta da Silva Guimarães. Estudou no Colégio Diocesano e no Liceu Alagoano. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1916). Regressando a Maceió, passa a advogar. Em 1918 é nomeado Adjunto de Promotor Público da Capital, e, em 1919, Juiz Substituto. Em 1930 era Procurador Geral do Estado. Nomeado Juiz de Direito da 1ª. Vara da Capital e, em janeiro de 1951, Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, cargo no qual permaneceu até 1962, quando foi compulsoriamente aposentado. Entre 1926 e 1927, foi professor da Academia de Ciências Comerciais, mantida pela Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio. Foi um dos fundadores da Faculdade de Direito de Alagoas, onde lecionou Direito do Trabalho, Direito Civil e Direito Comercial. Obra: **As Tendências Modernas do Direito Comercial**, tese para concurso da 2ª cadeira de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Alagoas, Maceió, 1955.

**GUIMARÃES, Mário da Costa** (Salvador - BA 08/01/1897 – Maceió - AL 16/09/ 1979). Médico, deputado estadual. Filho de Domingos da Costa Guimarães e Berta Nova Guimarães. Formou-se em Medicina aos 21 anos. Muda-se para São José da Laje, onde iniciou sua vida, como médico da Usina Serra Grande, abrindo também uma Casa de Saúde para Clínica Geral Escolhido Prefeito de São José da Laje em 1939, ficando nesse cargo até 1947. Nesse último ano foi eleito deputado estadual para a legislatura 1947-51, sendo reeleito em 51-55, 55-58 e 58-62, sempre pela UDN. Presidiu, por duas vezes, a Assembléia Legislativa. Recebeu os títulos de cidadão honorário Lajense e Alagoano.

**GUIMARÃES, Sabrina Guerra** (Vassouras - RJ). Escritora, historiadora. Graduada em História pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL). Mestranda em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Genero e Feminismo, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. Obra: Artigo em periódico: **Uma Mulher Alagoana e “Retada” Maria Teresa de Medeiros Pacheco (1928-2010)**, juntamente com Lina Maria Brandão de Aras, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 321-335.

**GUIMARÃES, Sócrates de Carvalho Moreira** (?). Deputado provincial, senador estadual. Deputado provincial na legislatura 1868-69, eleito pelo 2º distrito. Senador estadual nas legislaturas 1893-94 e 95-96.

**GUSMÃO, Solange Buarque** (Engenho Onça, Porto Calvo – AL 27/09/1932) Escritora, Filha de Aristheu Buarque de Gusmão e Maria José Buarque Lins. Curso primário no Orfanato de Marechal Deodoro. Curso Normal no Asilo Nossa Senhora do Bom Conselho, em Maceió. No Rio de Janeiro, estuda na Escola Nacional de Educação Física. Muda-se para Roma, Itália, onde passa a atuar no campo da moda e, especializa-se em restauração de vestidos de época, sejam para venda ou aluguel. Abre, em sociedade com italianos, uma botique que se torna ponto de referência para pessoas de teatro e de cinema. Entre os filmes que utilizaram seus trajes de época, destaque para **O Pequeno Diabo**, de Roberto Benine e **Nouvo Cachime**, para a televisão. Obra: **Livre Pensamento em Poesia**, [ Itália ]: Universale Feltrinelli, 2009, ilustrado por crianças.

**GUIMARÃES, Uberival Alencar** veja **GUIMARÃES, José Uberival Alencar**.

**GUIMARÃES PASSOS**. Texto publicado, em Maceió em 08/09/1928. Homenagem ao primeiro aniversário do Grêmio Literário Guimarães Passos. Impresso na Oficina Fonseca.

**GUIMARÃES PASSOS** veja **PASSOS, Guimarães**.

**GUIOMAR, Lúcia** veja **TEIXERIA, Lúcia Guiomar**.

**GUIOMAR, Lúcia** (AL). Com a poesia **Atlantis, Natura, Caeté e Narciso: Da Natureza e do Ser**, participou do livro *A Poesia das Alagoas*, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. 120, 121, 89-122 e 123, respectivamente.

**GULANDIM** Riacho, afluente do Riacho Reginaldo, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**GULANGI** Riacho deságua na margem esquerda do rio Mundaú. Recebe, pela margem direita, o Monguba e o Chapéu e, pela esquerda, o Serra Nova, Bananeiras e Capueirão.

**GURGEL JÚNIOR, Garibaldi Dantas** (?). Escritor, pesquisador. Doutor em Políticas Públicas pela Universidade de Manchester – Reino Unido. Pesquisador do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães/FIOCRUZ. Obra: Capítulo de livro: **A Implantação da Fitoterapia no SUS: Avaliação à Luz do Arcabouço Normativo**, juntamente com Idê Gomes Dantas Gurgel e Climério Avelino de Figueredo, in **Direito & Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schütz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 307-320.

**GURGEL, Idê Gomes Dantas** (?). Escritora, professora, pesquisadora. Doutora em Saúde Pública pela FIOCRUZ. Professora Pesquisadora do Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – FIOCRUZ-PE. Obra: Capítulo de livro: **A Implantação da Fitoterapia do SUS: Uma Avaliação à Luz do Arcabouço Normativo**, juntamente com Climério Avelino de Figueiredo e Garibaldi Dantas Gurgel Júnior, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 307-320.

**GURGUMBA** Comunidade quilombola em Viçosa. Certificada em 27/12/2010. Possui 25 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**GURIATÁ DE COQUEIRO** (Santana do Ipanema - AL). Compositor, cantor, músico. Pioneiro na Literatura de Cordel em São Paulo. Discografia: LP **Mané é Mais Baião**, RCA CAMDEB, 1957, são de sua autoria as composições: **Princesinha do Sertão Alagoano**, juntamente com Alayde Araújo; **O Cabeleira**, juntamente com Pompílio Diniz; **Só num Xáxa Quem não Quer**, juntamente com João de Góis; **Luiz Gonzaga**, juntamente com Antonio Bruno; **Chão Moreno**, juntamente com Nelo Nunes.

**GURPIUNA** Riacho, afluente do rio Manguaba. E também referido como Gurpina. Recebe o Riacho Laranjeiras.

**GUSMÃO, Antônio Buarque de** (?). Deputado provincial e estadual. Suplente de deputado provincial na legislatura 1840-41 e titular em 46-47. Deputado estadual nas legislaturas 1907-08; 09-10 e 11-12.

**GUSMÃO FILHO, Avenil de Albuquerque** (Maceió – AL 30/01/1967). Odontólogo, Filho de Avenil de Albuquerque Gusmão e Sirlene Correia Gusmão. O 1º e 2º graus, no Colégio Marista de Maceió. Cursa Odontologia na UFAL (1988). Graduação na UFAL. Prestou concurso para Marinha de Guerra do Brasil onde exerceu as funções de assistente da seção de atendimento odontológico (primeiro-tenente). Realizou, no HC da Marinha a especialização em Prótese Dentária (1989). Especialização em Implantodontia SCES/PE (2002). Mestrado e Doutorado em Implantodontia (Campinas/SP). Em 1992 retornou a Maceió onde fundou a Odontoclinica Central de Maceió, no qual exerce a sua profissão e ocupa o cargo de Diretor. Realizou vários cursos de atualização na área de Implantodontia, Prótese e Periodontia. Acadêmico titular da cadeira nº 19 da Academia Alagoana de Odontologia, cujo patrono é Rafael de Matos Silva.

**GUSMÃO, Carlos Cavalcanti de** (Engenho Castanha Grande, São Luiz do Quitunde - AL 11/09/1885 – Maceió – AL 25/09/1974). Deputado federal, magistrado, professor, caricaturista, advogado. Filho de Manoel Messias de Gusmão Lira e Emília Cavalcanti de Gusmão Lira. Entre 1900 e 1903 fez o curso preparatório no Liceu Alagoano. Diplomado em Direito no Rio de Janeiro (1908). Como estudante trabalhou no cartório de Registro de Títulos e Documentos de José Mariano Carneiro da Cunha. Ainda no Rio, teve aulas de escultura com o pintor e escultor Eduardo de Sá. Participou da Semana das Cores, patrocinada pela Academia Guimarães Passos, em 1930. De 1909 a 1937, advogou. Foi oficial de gabinete do governador Clodoaldo da Fonseca, delegado de polícia em Murici, auxiliar de auditor de guerra, fiscal de ensino do Liceu Alagoano. Secretário de Fazenda no governo Batista Acioli (1915-19), consultor-jurídico do estado no governo Costa Rego e delegado geral do recenseamento, em 1920. No Rio de Janeiro, diretor do Pavilhão de Estatísticas na Exposição Internacional do Centenário (1922-23). Deputado federal de 06/07/1935 a 09/11/1937, com o advento do Estado Novo. Em 20/11/1937 é nomeado desembargador do Tribunal de Justiça, onde se aposentou em novembro de 1954. Professor catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas em 1953, tendo anteriormente lecionado, como professor contratado e durante dez anos, a cadeira de Direito Constitucional. Sócio efetivo do IHGAL, onde ingressou em 31/8/1928. Fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 10. Membro, ainda, da Comissão Diretora do PEDDA. Na revista *Novidade*, n. 1, de 11 de abril de 1931, publicou o conto regional **Fornalha de Banguê**. Obras: **Do Arrendamento e da Parceria Agrícola**, Maceió: Tip. Gazeta de Notícias, 1929; **Apelação Civil n. 703. O Direito da Companhia União Mercantil contra Belmiro José de Amorim. Com Parecer de Eduardo Espínola**, Maceió: Casa Ramalho, 1929; **Herança Jacente (Habilitação de Herdeiro. Processo. Requisito de Prova) Embargo ao Acórdão 4182**, Maceió: Imprensa Oficial, 1932.; **Da Prova do Parentesco em Herança Jacente (Razão do Apelante) Apelação Civil n. 888 da União. Apelante: Inácia Maria de Araújo. Apelados: Herança Jacente de Basiliano Sarmiento e a Fazenda Estadual**, Maceió: Imprensa Oficial, 1932; **Em Defesa do Açúcar, (Discurso Pronunciado na Câmara dos Deputados na sessão de 25 de junho de 1936)**, Rio de Janeiro: Ed. Jornal do Comércio, Tip. Rodrigues, 1936; **Do Melhor Modo de Amparar o Pequeno Produtor (Contribuição ao 1º Congresso de Cooperativismo de Alagoas)**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1941; **Defendendo a Verdade (A Propósito da Herança de Basiliano Sarmiento)** Maceió: [s. ed.], 1950; **Boca da Grota: Reminiscências**, apresentação de Teotônio Vilela, Maceió: Serviço Gráfico da *A Gazeta de Alagoas*, 1970, (memória); **O Adeus da Academia**, discurso, Revista IAGA, v.12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 390-312; **Discurso** ao ser recebido como sócio efetivo do Instituto, Revista do IAGA, v.14, ano 57, 1930, Maceió: Livraria Machado, p. 174-199; **Quatro Alagoanos de Meu Tempo**, Revista da AAL, n. 04, p. 169-185; **O Preço de Dois Julgados**, Revista da AAL, n. 5, p. 205-214 (do livro **Boca da Grota**); **A Revolução de 30**, Revista da AAL, n. 6, p. 191-196 (do livro **Boca de Grota**); **Castro Azevedo**, Revista da

AAL, n. 7, p. 127-141 (capítulo do livro **Boca da Grota: Reminiscências**); **O Tempo e os Meus Calungas**, Revista da AAL, n. 14, p. 282-301; **Relatório** apresentado ao Exmo. Sr. Dr. João Batista Acioly Júnior, governador do Estado, pelo bacharel Carlos Cavalcante de Gusmão, Secretário do Estado dos Negócios da Fazenda, no Dia 31 de Março de 1918, Maceió: Tip. da Imprensa Oficial, 1918. Colaborou no Jornal do Comércio (RJ).

**GUSMÃO, Joilson Albuquerque** veja **PORTOCALVO, Joilson Albuquerque de Gusmão**.

**GUSMÃO, Jossana Silva Cabral** (AL). Professora. Especialização em Tecnologia em Educação PUC-Rio (2009-10) com o TCC: **Inclusão Digital dos Alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Pontes Guedes de Miranda**. Especialização em Coordenação Pedagógica Faculdade Pio X (2008) com o TCC: **Avaliação: Cuidado Permanente com Aprendizagem do Aluno UCB-RJ**. Psicopedagogia na UCB-RJ (2010) com o TCC: **Evasão na EJA no 1º Segmento no Município de Porto Calvo**. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 22, cujo patrono é Cecília Meireles.

**GUSMÃO, Manuel Aureliano de** (AL 19/10/1857 – São Paulo-SP 06/08/1922). Magistrado, professor, advogado. Filho de José Antônio de Gusmão e Antônia Joaquina de Gusmão. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1880). No ano seguinte foi designado promotor público da comarca de Imperatriz (hoje União dos Palmares), porém rejeitou o cargo. Foi então nomeado para o mesmo cargo em São João da Barra (RJ), exercendo essa função até ser nomeado Juiz Municipal e de Órfãos de Pindamonhangaba (SP). Por duas vezes ocupou, como substituto, o cargo de Juiz de Direito dessa comarca. Tornou-se um dos defensores dos ideais republicanos. Em 1893 foi nomeado Juiz de Direito de Ribeirão Preto (SP), cargo que exerceu até 1897. Exonerou-se, então, para se dedicar à política, sendo vereador, presidente da Câmara Municipal e prefeito de Ribeirão Preto. Elege-se, em 1904, deputado estadual, sendo reeleito sucessivamente, por quatro vezes. Em 1915 foi eleito senador estadual, cargo que exerceu até falecer. Nomeado, por decreto de 20/10/1914, professor extraordinário efetivo da Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1915, passa a ser professor substituto, na mesma faculdade, na cadeira de Teoria e Prática do Processo Civil e Comercial. E, em 1917, catedrático dessa cadeira. Fez parte da comissão encarregada, pelo governo do Estado de São Paulo, de elaborar o Projeto do Código do Processo Civil e Comercial. Obras: **A Causa Acadêmica**, São Paulo: 1921; **Processo Civil e Comercial, Explicação de um Programa**, São Paulo: Saraiva, 1921; **Coisa Julgada no Civil, no Crime e no Direito Internacional**, São Paulo: Saraiva, 1922.

**GUSMÃO, Manoel Messias de... Lira** (Engenho Levada, São Luís do Quitunde - AL - 25/12/1847 - São Luís do Quitunde - AL 29/03/1905). Presidente interino da província, deputado provincial, senador estadual e federal, advogado, produtor rural. Filho de Tomás de Gusmão Lira e Maria Luiza Cavalcanti de Gusmão Lira. Estudou no Colégio Padre Rafael e no Colégio de São Bernardo, ambos em Recife. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1869). Dedicou-se às atividades agrícolas e à política em sua terra natal. Foi inspetor do Tesouro Provincial (1885). Elegeu-se, pelo Partido Liberal, deputado provincial, nas legislaturas 1878-79; 80-81 e 88-89. Nomeado 1º vice - presidente em 15/06/1889, assume o governo a 18 do mesmo mês, retornando ao poder em 8 de outubro desse ano, quando permanece até 15 de novembro, tendo transferido o governo para o presidente nomeado pelo poder imperial, quatro horas antes da proclamação da República. Eleito deputado constituinte, é um dos signatários da primeira Carta Estadual. Senador estadual na legislatura 1891-92. Senador Federal, no período 1892-96, eleito, em 24/05/1892, pelo Partido Democrata, na vaga criada pela renúncia de Pedro Paulino da Fonseca, assumindo em 15/07/1892 e permanecendo no Senado Federal até 31/01/1897. Um dos organizadores, em 1874, do “Comício Agrícola do Quitunde e Jequituba”, uma espécie de cooperativa, sendo uma das primeiras do Brasil, com a finalidade de amparar a classe açucareira, entidade que antecede o “Congresso Agrícola do Recife”, este em 1878. Em 1888, é um dos incentivadores e participantes da Liga Agrícola, a qual debateria os problemas da agricultura nos municípios do norte do estado. Um dos fundadores da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, em 08/05/1901, dela sendo presidente até a morte. Responsável pelo Congresso Agrícola, em Maceió, de 05 a 08 de maio de 1901. Fundador, em São Luís do Quitunde, do jornal *Município*, órgão oficial do “Comício”. Fundador, em 1888, com Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, da *Revista do Norte*, onde escreve artigos sobre a necessidade de auxílio e proteção à lavoura. Colaborou em *O Liberal*. Sócio do IHGAL. Patrono da cadeira 38 da AAL. Obra: **Relatório Sobre a Indústria Açucareira de Alagoas**, apresentado à Conferência Açucareira de Pernambuco, realizada em 1905, poucos dias após sua morte. Existe a transcrição: **Artigo Programa da Revista do Norte**, Revista do IHGAL, v.25, Ano 1947, Maceió: Imprensa Oficial, 1949, p. 113-117. Colaborou no **Liberal** e no **Diário da Manhã** e na **Revista Agrícola Alagoana**. Ofereceu ao IHGAL os trabalhos: **Fisionomia do Parlamento Brasileiro em 1877** (Revista IAGA, ses. de 05/06/1877), e **Estatutos do Comício Agrícola do Quitunde** (Revista IAGA, ses. de 21/8/1877). Segundo Davi Roberto Bandeira da Silva: “Em 28 de maio de 1877, MMGL fundou, juntamente com Elias Marinho, José Paulino, Felix Lira e outros, a instituição de agricultores do Norte de Alagoas, um extraordinário movimento visando a amparar a classe açucareira”. Era **O Comício Agrícola de Quitunde**. Segundo Davi, extinguiu-se o Comício em 1882, ou seja, foram oito anos desde a sua idealização surgida da grave crise que afetava a economia açucareira, conforme relata MMGL em suas reminiscências.



**GUSMÃO, Manoel Messias de... Lira** (Passo de Camaragibe - AL 1880 - 1964). Deputado estadual, jornalista, produtor rural. Filho de Manoel Messias de Gusmão Lira e Emília Cavalcanti de Gusmão Lira. Deputado estadual nas legislaturas 1915-16; 17-18; 19-20 e 21-22. Publicações em jornais especializados em assuntos econômicos ligados à indústria açucareira, da qual foi um dos líderes. Publicados: **Fernando Sarmiento** (discurso, em 15/11/1927), Maceió: Tip. da Gazeta de Notícias, 1928; e **Discurso em sessão do Departamento Administrativo, no dia 1 de Janeiro de 1941**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1941.

**GUSMÃO, Manoel Messias de** (AL?). Escultor. Autor da “Churchill” que se encontra no Museu do IHGAL. “Foi colega de faculdade de Oscar Niemeyer. Chegou a Maceió em 1936 e seus projetos mais conhecidos são as residências, as quais valorizava com um tratamento paisagístico especial. Evitava a monumentalidade. Suas casas têm dimensões agradáveis.” Do livro **Arquitetura Moderna. A Atitude Alagoana.** de Maria Angélica da Silva.

**GUSMÃO, Manoel Wanderley de** (Rio Largo - AL 17/12/1914 – Maceió - AL 05/11/1993). Professor, advogado. Filho de Manoel Seixas de Gusmão e Maria Wanderley de Gusmão. Como aluno do Liceu Alagoano, colaborou no *Jornal das Moças*, do Rio de Janeiro, que acolhia os estreantes. Durante esse tempo participou de uma agremiação literária, a Eclética, que dava inteira liberdade a seus associados. Diplomado em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (1940). Colaborou, com ensaios e poesias, na revista *Universidade*, órgão literário da Faculdade onde estudou. Promotor público da comarca de Pão de Açúcar e, depois, da comarca de União dos Palmares. Assessor do SENAI do Rio de Janeiro e Diretor Regional da instituição em AL. Coordenou a página literária do *Jornal de Alagoas*, de 27/03/1946 a 26 do mesmo mês do ano seguinte. Professor de Psicologia e Lógica do Liceu Alagoano, e de Processo Civil na Escola Técnica de Comércio de Alagoas. Membro da AAL – onde ocupou a cadeira 18 -, da Federação de Academias de Letras do Brasil, da qual foi vice-presidente. Sócio do IHGAL, tendo tomado posse em 02/12/1990, sendo Francisco Antônio da Costa Palmeira o patrono da cadeira 15. Obras: **Caderno de Crônicas. Os Daqui e os de Fora.** Maceió: DEC, 1962, Série de Estudos Alagoanos; **Da Província, Principalmente,** Maceió: Departamento de Assuntos Culturais da SEC,/SERGASA, 1976 (crônicas literárias); **Porta de Chuva** (romance); **E Também Poesia**, discurso ao ser empossado na cadeira 15, em 02/12/1990, Revista do IHGAL, n. 44, v. XLIV, 1993-1994, Maceió: 1995, p. 47-50; **Clarisse Lispector e a Alagoana Macabéa**, Revista da AAL, n. 5, p. 133-136; **Um Bom Contista Alagoano**, Revista da AAL, n. 6, p. 165-167; **O Universo de Póvoa-Mundo**, Revista da AAL, n. 7, p. 111-112; **Uma Boa Contista**, Revista da AAL, n. 9, p. 107-108; **Tempo de Falar**, Revista da AAL, n. 10, p. 84-84; **Quatro Poemas**, Revista da AAL, n. 11, p. 14-17; **Relembrando Mário de Andrade**, Revista da AAL, n. 11, p. 103-106; **Sobre Mendonça Júnior**, Revista da AAL, n. 11, p. 203-206; (discurso na Federação de Academias de Letras); **Relembrando Mário de Andrade**, Revista da AAL, n. 13, p. 59-62; **“Cristais” de Cléa Marsiglia**, Revista da AAL, n. 13, p. 293-296 (crítica); **Carlos Paurílio Relembrado**, Revista da AAL, n. 15, p. 65-68. Com **Mancha** e **O Mixto**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 203-204. Colaboração em periódicos. Dirigiu o suplemento literário do *Jornal de Alagoas*, com o nome de *Balanço*. Foi do Conselho de redação da revista *Caeté*.

**GUSMÃO**, como era conhecida **Maria Luiza Gusmão** (AL). Escritora, professora, antropóloga. Mestrado em Antropologia Social pela UNB. Professora da UFAL. Membro da Comissão Alagoana de Folclore. Obra: **Artur Ramos: O Homem e a Obra**, Maceió: DAC/SENEC, 1974; **Umbanda e Marginalidade**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia de Maia Pedrosa, p. 139-141.

**GUSMÃO, Pedro Buarque de** (?). Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1951-54.

**GUSMÃO, Pedro Nolasco Buarque.** (São Luís do Quitunde - AL). Um dos fundadores de **Revista do Norte**.

**GUSMÃO, Thomaz de** (?). Deputado provincial na legislatura 1884-85.

**GUSMÃO, Wanderley de** (Maceió- AL 17/12/1893). Dirigiu a página literária do *Jornal de Alagoas*. Obras: **Caderno de Crônicas**, Maceió: 1961, (mimeo.); **Caderno de Crônicas: Os Daqui e os de Fora**, Maceió: DEC, Caderno XVI, 1962; **Da Província, Principalmente**, Maceió: DAC/SENEC, 1976. Colaboração na imprensa em jornais de Pernambuco e do Rio.

**GUTEMBERG, Luiz... Lima Silva** (Maceió - AL 24/08/1937). Secretário de estado, jornalista, teatrólogo, advogado. Filho de Arthur Vital da Silva e Júlia Lima Silva. Alfabetizado no Educandário São José. Do curso primário ao científico no Colégio Diocesano (1944-1955). Secretário da União dos Estudantes Secundários de Alagoas e, em 1953, vice-presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários. Em 1954, um dos líderes do movimento de reorganização do Teatro de Amadores de Maceió (TAM), tendo atuado como ator. Em 1955 começa a trabalhar no jornal *A Gazeta de Alagoas*. Entra para a Faculdade de Direito em 1956, porém, mudando-se, no ano seguinte, para o Rio de Janeiro, interrompe o curso, o qual só iria retomar seis anos depois, formando-se em 1967. Trabalha como repórter e redator em diversos jornais do Rio, tais como *Diário de Notícias*, *Tribuna da Imprensa* e *Jornal do Brasil* e nas revistas *Manchete* e *Mundo Ilustrado*. Regressa em 1961, a Maceió, no Governo Luiz

Cavalcante, como Chefe da Casa Civil. Tenta atividades comerciais, entre as quais a de uma tipografia, tendo editado **Artes e Graças do Povo**. Pesquisa de Théo Brandão sobre **A Chegança**. Lançou em Maceió, em novembro de 1965, o semanário *Repórter Semanal*, que circulava as segundas-feiras. Dirigiu o DEC, a convite do Secretário de Educação, Deraldo Campos, onde organizou um Festival de Cinema de Arte, em cooperação com a Fundação Cinemateca Brasileira, de São Paulo. Em 1968 vai morar em São Paulo, convidado pelo jornalista Mino Carta, participando dos estudos para lançamento da revista *Veja*, de cuja equipe fundadora participa como editor-assistente. Passa a morar, em 1970, em Brasília, onde assume a chefia e sucursal metropolitana das publicações da Editora Abril. Torna-se, em 1974, Editor do Jornal de Brasília, onde promove uma reforma que lhe atribuiu o Prêmio Esso de Jornalismo na categoria de Melhor Contribuição ao Jornalismo Brasileiro. Estagia no *The Washington Post*, nos Estados Unidos. Entre 1974/1975 ensina, durante três semestres, Técnica e Edição de Jornal, na Universidade de Brasília. Ainda em 1974, participa, como personalidade convidada, do Seminário Sobre Jornalismo na Universidade de Stanford, Califórnia, EUA. Funda, em 1976, em Brasília, o semanário *José – O Jornal da Semana Inteira*, que dirige até 1989, quando assume a Direção-Geral da Rede Bandeirantes de Televisão na capital federal, atuando ainda como analista político em seus telejornais. Entre 1985 e 1990 foi membro do Gabinete Pessoal do Presidente da República, como Assessor Especial para Assuntos de Comunicação. Membro da AAL, ocupando a cadeira 22, tendo tomado posse em 04/06/1998. Obras: **O Homem que Enganou o Diabo e... Ainda Pediu Troco**, capa de Athos Bulcão, Rio de Janeiro: Editora Artenova, 1971, premiado no Concurso Nacional de Dramaturgia, do Serviço Nacional de Teatro; **Auto da Perseguição e Morte do Mateu**, encenada, em 1967 no Teatro Deodoro, direção de Walter de Oliveira, com Bráulio Leite; **Auto da Lapinha Mágica**, encenada, em dezembro de 1970 pelos estudantes da Universidade de Brasília na carroceria de um caminhão, com 20 apresentações nas cidades satélites e superquadras de Brasília e publicada na revista **Cultura**, v.3, n. 11, p. 4-18, de out/dez. 1973; **O Processo Crispim**, com o qual recebe, em 1969, o prêmio Anchieta de Teatro, do Governo de São Paulo. Essa peça, em 1974, foi apresentada pela Rádio Televisão de Colônia, Alemanha, sob o título **Der Prozess Crispin**, em tradução de Wily Keler; **O Jogo da Gata Parida**, Rio de Janeiro: Editora Nórdica, 1987 (romance); **Mapa Geral das Ideias e Propostas Para a Nova Constituição: Rastreamento Através dos Artigos Publicados Pela Imprensa dos Debates Provocados Pela Comissão Provisória de Estudos Constitucionais**, 1987 (org.); **Rendez-Vous no Itamaraty**, Rio de Janeiro: Editora Nórdica, 1989 (romance); **Cadastro-Geral dos Suspeitos de Ódio ao Presidente**, Brasília: Alhambra, 1991; **O Anjo Americano**, São Paulo: Companhia das Letras, 1995; **Moisés: Codinome Ulysses Guimarães: Uma Biografia**, São Paulo: Companhia das Letras, 1994; **Discursos Parlamentares /Ulysses Guimarães, Seleção, Introdução e Comentários**, 1997; **Quem é ... Pedro Simon: Uma Biografia**, Brasília: Edições Dédalo, 2001; **Quem é... Jorge Bornhausen: Uma Biografia**, Brasília: Edições Dédalo, 2002; **Auto da Perseguição e Morte do Mateu**, Maceió: EDUFAL, 2007. Com **Angústia – Cânone Alagoano** participou de **Angústia – 70 Anos Depois**, Maceió: Editora Catavento, 2006, organização de Eaura Quixabeira, p. 15-56; **Coisa Boa é Minha Terra, Alagoas**, in Revista da AAL, n. 17, p. 236-252 (discurso de posse na AAL).

**GUTENBERG, O Jornal**. Fundado, em 08/01/1881, por Antônio Alves, e publicado em Maceió, até 1911. Foi durante um certo período o mais importante jornal político. Fez a campanha abolicionista quando Eusébio de Andrade, republicano entusiasta, assumiu sua direção e passou a liderar a propaganda republicana. Inicialmente sua comissão diretora era composta de Pedro Nolasco Maciel, Carlos Rodrigues e Antonio Alves e, posteriormente passou a ser dirigido apenas por este último. De início, era semanal, com três colunas e, depois, com cinco colunas a partir de 1886, quando passa a ser diário. Congregava intelectuais. Foi órgão da Associação Tipográfica Alagoana de Socorros Mútuos e também órgão do Centro Republicano Federal das Alagoas. Em 02/05/1891 teve suas oficinas destruídas, só podendo voltar a ser impresso em 13 de dezembro. Em 1892 passou a ser dirigido por Eusébio da Andrade, que o comprou em janeiro de 1893. Foi órgão oficial de 1890 a 1893. Em 1903 passa a ser dirigido por Manoel Aristeu Goulart de Andrade que, ao falecer, em 1905, foi substituído por Joaquim Goulart de Andrade. Em 23 de dezembro de 1913 teve oficinas e arquivos destruídos, quando já se encontrava fora de circulação desde 24/12/1911. Nele, com o pseudônimo de Asmodeu, Aristeu de Andrade colaborou na seção crítica *Ver, Ouvir e Contar*. De outra parte, Yanhn era o pseudônimo de Luiz Mesquita, na seção *Pescando*. Publicava livros em sua tipografia. Em 1990, a Associação Alagoana de Imprensa retomou o título. Bibl. Nac. entre outros, o ano II n. 62 28/10/1883 e ano XXII n. 19 31/01/194, este último com a particularidade de ter Recife como cidade onde era publicado, em lugar de Maceió. IHGAL – 1883: janeiro, março a dezembro; 1884: janeiro a dezembro; 1890: abril a junho; 1895: janeiro a junho; 1896: abril a julho; 1897: julho a dezembro; 1898: janeiro a dezembro; 1899: janeiro a junho e agosto a novembro; 1903: janeiro a abril; 1904: janeiro a dezembro; 1905: janeiro a dezembro; 1906: janeiro a junho; 1907: janeiro a dezembro; 1908: fevereiro a dezembro. APA – Ano XI n. 1 a 141, 6/1 a 29/06/1892; Ano XII, n. 1 a 141, 4/01 a 29/06/1893; Ano XV, n. 4 a 144 a 284, 9/1 a 24/12/1896; Ano XVI, n. 3 a 278, 10/1 a 25/12/1897; Ano XVII, 1 a 29/01/1898.

**GUTENBERG O Informativo da AAI**, Ano 1, n. 1 (jun./ago. 1990)

**GUTENBINGA O** Folha humorística e recreativa encartada por algum tempo nas páginas de **O Gutenberg**, a partir de 1897.

## H

**HABITANTES PRIMITIVOS** Entre as quatro correntes indígenas existentes quando do descobrimento do Brasil – Tupis, Tapuias, Nu-Aruaks e Caribas –, em Alagoas predominavam os Tupis, subdivididos em diversas tribos. Abelardo Duarte assim sistematiza os grupos indígenas locais: Abatiaras ou Abacatiaras; Aconãs (ou Aconans, Iakóna, Jaconans, Uacona); Arua (ou Aruás, Aruarê ou Aruarês); Caetés; Cariris; Chocoz (ou Shoco, Xocó); Carapotós, Ceococes, Moriquitos ou Mariquitos ou, ainda, Mosquitos; Naconã; Natu; Omaris (ou Romaris ou ainda Umaris; Prakió, Pipianos ou Pipiões); Prarto ou Pratto; Romaris ou Romariz; Progê (ou Porgê); Schurus (ou Chucurus, ou, ainda, Xucurus); Vouvés ou Voubrés; Umãs; Wakona, segundo *Noções Circunstanciadas Sobre Diversas Aldeias e Missões de Índios que Desde Anos Remotos Existem na Província das Alagoas*, Revista do IAGA, v. I, n. 4, ano de 1874, p. 93-96. Adriano Jorge indica ainda os Potiguaras, localizados ao norte de Porto Calvo. Sobre o tema, afirma Ivan Fernandes Lima: “Os índios se localizavam especialmente na costa, como os Caetés pertencentes à nação Tupi, e no interior, os Cariris, incluídos na nação Tapuia, sendo que estes últimos contribuíram de forma mais expressiva para a formação dos alagoanos, visto que os primeiros foram combatidos e dizimados, sobretudo em razão da rivalidade com os portugueses e seus aliados Tabajaras, ao norte em Pernambuco. Os Cariris se uniram aos desbravadores praticantes da criação de gado na área das caatingas, junto ao Rio S. Francisco, ou nas imediações das maiores serras ou rios principais, como o Ipanema, razão da presença, em Águas Belas, dos seus últimos descendentes, os Carnijós ou Fulni-ô. Também Cariris os aldeados em Porto Real do Colégio, bem como os de Palmeira dos Índios, representados pelos Sucurus ou Chucurus. Outras tribos em Alagoas: Vouvês, Aconãs, Chicós e Romaris, sempre Cariris. Formaram aldeias como: Jacuípe, Atalaia, Cocal, Limoeiro, Urucu, Palmeira dos Índios e Porto Real do Colégio, dando origem a núcleos populacionais, através da catequese, fazenda de gado e plantações de algodão, contribuindo para o desenvolvimento das famílias de Alagoas, nos sertões, com o predomínio do elemento indígena sobre o negro.

Os resultados culturais do índio com o branco: tradições históricas, nomes de acidentes geográficos (Caapora, Maceió, Coelho, Paraíba, Utinga) além da tradição cultural de guerreiros e caboclinhas, e religiosidade com rituais macabros e épicos. Esses índios, culturalmente, encontravam-se no período da pedra polida, ou neolítico. Falavam diferentes dialetos, enfeitavam-se de penas coloridas, usavam como arma a flecha, o arco, o tacape e os machados de pedra. Viviam da pesca e da caça e algumas tribos conheciam os rudimentos da agricultura. Se guerreavam constantemente, pelo prazer de lutar, não pretendiam nem as terras dos vencidos nem seus pertencentes, porém comiam as carnes dos vencidos. Eram canoeiros exímios. Possuíam poucos utensílios domésticos: os pacarazes (cestos de palha), as maquiras (redes), os pindás (anzóis), os puçás (redes de pesca), os giquis (covas de pesca) os apecuitás (remos), os patiguás (malote de palha tecida) e as igaçabas (potes nos quais fermentavam o cauim, a bebida predileta). Apreciavam as danças (puracés) e tinham um grupo de instrumento musicais composto do maracá (cabaça cheia de pedrinhas), memby (flauta de taquara), inúbia (um búzio furado) e uay (tambor). Eram desprezidos e apáticos. Nada queriam além do indispensável às suas existências simples. Não tinham legislação própria, nem se regulavam pelos costumes alheios. Amavam, mais do que tudo, a sua liberdade nativa.”

Segundo Luiz Sávio de Almeida (**Arte Popular de Alagoas**, de Tânia de Maia Pedrosa, p. 204-205) os remanescentes indígenas, após um longo período em que escondiam ou camuflavam as suas origens, agora as deixam claras. Ele identifica inclusive um grupo familiar no município de Água Branca, que nunca declarou suas origens, com medo de perseguições, e agora se apresenta como pertencentes a um grupo autodenominado Kalankô. Anteriormente quando se examinava os grupos indígenas do Estado, sempre se detinha em Porto Real do Colégio e Palmeira dos Índios. Hoje são sete os povos do contexto indígena: Uassu, Geripancó, Xucurú, Kariri-Xocó, Tingui-Botó, Carapató e Cururu.

**HALBREICH, Maria Thereza Pereira de Lyra Collor de** veja **COLLOR, Thereza**.

**HALL, Jack** pseudônimo de **Hidelbrando de Lima**.

**HALIDAY, Romildo** (AL). Ator, engenheiro. Um dos componentes do elenco do Teatro de Amador de Maceió, em especial em sua terceira fase. Com Eunice Pontes, apresentou a peça **Os Inimigos Não Mandam Flores**, no Pequeno Festival do Autor Nacional.

**HARPA ALAGOANA** Revista mensal de composições musicais de Manoel Eustáquio da Silva, seu proprietário e editor. Surge em Maceió em 1900. Primeiramente, era impressa na zincografia Palais Royal, da Bahia. Foi publicada, em seu primeiro número, a valsa Judith. Depois passou a ser impressa na Casa E. Bevilacqua, no Rio de Janeiro.

**HARRIS, Leila Assumpção** (?). Escritora. Obra: **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Algumas**

**Reflexões Sobre Discurso, Autores e Representação: Personagens Escritoras nas Literaturas Contemporâneas de Expressão Inglesa**, p. 15-30.

**HARTMANN, Cássio** (São Paulo - SP 04/08/1972). Escritor, professor. Filho de Oscar Hartmann e Maria de Fátima Hartmann. Graduação em Educação Física, UNIOESTE (1995) com o TCC: **Relaxamento**. Especialização em Fisiologia das Atividades Motoras em Academia, UNCISAL (1999). Especialização em Bases Fisiológicas e Metodológicas da Atividade Física, UNCISAL (2001), com o TCC: **Personal Training e o Mercado de Trabalho**. Extensão universitária em Fisioterapia, SESAL (2003). Mestrado em Ciência da Motricidade Humana, UCB-RJ (2005), com a dissertação: **Comparação dos Efeitos de um Programa de Condicionamento Aeróbico Realizado em Bicicleta Estacionária e Spinning com Adultos**. Doutorado em Medicina Del Deporte, Universidad Catolica Nuestra Senora de La Asuncion, Paraguai, em andamento desde 2007, com a tese: **Spinning e Qualidade de Vida**. Treinamento de Gestores e Prevenção de Acidentes do Trabalho, SESAL (2004). Leitura Dinâmica Compreensão Automática e Memorização, SESAL (2005). Professor na Formafit Academia (1996-2000). Professor na SESAL (2010). Professor no CEFET-AL (2002-04). Professor na FAPEC (2002-04). Coordenador e Supervisor de Ginástica Laboral, no TRT-AL, desde 2007. Professor no IBESA (2008 e 10). Professor no IFAL desde 2010. Professor na FEJAL 2010. Delegado Adjunto da FIEP/AL (2009-10). Parecerista da *Revista EDUCATE - Revista de Educação Técnica e Tecnológica do IFAL*. Obras: Capítulos de livros: **Imagem Corporal de Crianças Hiperativas em Escolas Especiais do Município de Maceió- AL**, com Carolina Biana Lins Medeiros, Bruna Beatriz Pacheco, Vanessa Alcides da Silva; **Classificação de Aptidão Cardiorrespiratória dos Acadêmicos Iniciantes a Graduação do Curso de Educação Física da Faculdade de Alagoas – FAL**, com Edwin Francisco Lima da Luz, Alan Lins Fernandes, Maria Celeste Campello Diniz; **Opinião de Gêneros Sobre a Importância da Disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado para a Formação Profissional dos Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade de Alagoas FAL**, com Luiz Fernando Calheiros de Albuquerque Júnior, Tanyse Adélia Lima Lopes de Oliveira, Ana Paula Costa; **Benefícios Fisiológicos da Prática da Caminhada com Mulheres no Período Gestacional do Município de Arapiraca-Alagoas**, com Márcio Rodrigo Ferreira de Menezes, Celso Carnaúba das Neves, Ana Paula Costa e **A Influência da Disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado II em Adaptada para a Formação Profissional dos Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade de Alagoas FAL**, com Marlos Ramon Vitorio Mota, Arthur Felipe Lisboa Alcício, Ana Paula Costa, in **Livro de Memórias do CONAFF**, José Fernandes Filho (org.), (só encontrei publicado em site) 2008, p. 70-74; p. 76-80; p. 92-97; p. 98-104 e p.105-111, respectivamente; **Inclusão na Educação Física: Possibilidades e Limitações nas Escolas Públicas do Bairro do Trapiche do Município de Maceió-Alagoas**, juntamente com Cristiane Gama de Oliveira, Rogério Cabral de Oliveira, José Cabral de Araújo Filho; **Inclusão de Alunos Portadores de Necessidades Especiais nas Aulas de Educação Física na Rede Pública do Município de São Miguel dos Campos – AL**, com Givanildo Otacílio Santos Monteiro, João Paulo Pires Silva, Expedito Moreira Silva Júnior e **Atuação de Profissionais da Área de Educação Física e a Inclusão de Alunos Portadores de Necessidades Especiais da Rede Pública do Município de São Miguel dos Campos-AL**, com João Paulo Pires Silva, Maria Celeste Diniz Campello, in **Livro de Memórias do V Congresso Científico Norte-Nordeste – CONAFF**, José Fernandes Filho, Anderson Carvalho e Giselly Mendes Sermoud (org.), Fortaleza: Elementus Comunicação e Marketing (www.elementuscomunicacao.com.br), 2008, v. V, p. 25-29; p. 35-41 e p. 42-48, respectivamente; **De Que Adoecem os (as) Trabalhadores (as) do Judiciário?**, Maceió: Poligraf, 2011 (Cartilha). Artigos em periódicos: **Motivações para o Ingresso no Curso de Educação Física em Alunos dos Períodos Diurno e Noturno da FAL FACULDADE DE ALAGOAS**, juntamente com Marcela Cardoso Santos, Nielson Ribeiro, P. R. N. Lima, Isabela Moura Falcão, in *Revista Científica JOPEF*, 2008, v. 01, p. 219-224; **Level of Flexibility of The Links of Fist Movement of Bending and Extension With the Servers Regional Labor Court of Alagoas 19th Region**, com Layla Costa da Rocha Medeiros, in *The FIEP Bulletin*, 2009, v. 79, p. 259-261; **Profile of Academic Beginner to Course for Graduate of School of Physical Education Alagoas**, com Alan Lins Fernandes, Edwin Francisco Lima da Luz, Maria Celestes Campello Diniz, in *The FIEP Bulletin*, 2009, v. 79, p. 637-639; **The Lessons of Physical Education Course of Computing the Federal Institute of Education, Science and Technology Alagoas - Campus Maceió**: com José Roberto Alves Araújo, Elson Barros do Nascimento, José Acioly de Carvalho Newton Cesar de Lima, in *The FIEP Bulletin*, 2010, v. 80, p. 846-850; **Physical Activity and its Relation to The Level of Physical Fitness of Students of the Office of Federal Alagoas – IFAL**, com Tâminez Azevedo Farias, Clisivaldo Oliveira Monea, Arnaldo Tenório Júnior, in *The FIEP Bulletin*, 2011, v. 81, p. 629-632; **IMC Approachin in Physical Education Classes of Elementary School in the City of AL - Teotonio Vilela**, com Luciano Silva Ramos, Maria Celeste Campello Diniz, in *The FIEP Bulletin*, 2011, v. 81, p. 626-628; **Anthropometric Characteristics of Schools in the Municipal Public of Arapiraca, Alagoas**, com Vitor Fabiano Santos Silva, Arnaldo Tenório Júnior, in *The FIEP Bulletin*, 2012, v. 82, p. 634-637; **Evaluation of the Percentage of Body Fat of the City of School Arapiraca/Alagoas**, juntamente com Karinne Oliveira Coelho, Arnaldo Tenório Júnior, in *The FIEP Bulletin*, 2012, v. 82, p. 630-633; **Usual Level of Physical Activity and Lifestyle of the Academic Federal University**

**of Alagoas - UFAL - Campus Arapiraca**, com Janclebson Soares Silva, Arnaldo Tenório Júnior, in *The FIEP Bulletin*, 2012, v. 82, p. 626-629; **Levels of Overweight and Obesity in Children and Adolescents Network of Municipal Public Education-AL Arapiraca**, com Arnaldo Tenório Júnior, Vitor Fabiano Santos Silva, in *The FIEP Bulletin*, 2012, v. 82, p. 622-625; **Indicators in Physical Fitness Levels of School Teens Federal Institute of Alagoas – IFAL**, juntamente com Tâminez Azevedo Farias, Newton Cesar de Lima Mendes, Michelline Fernandes de Oliveira, Arnaldo Tenório Júnior, in *The FIEP Bulletin*, 2012, v. 82, p. 7-9; **Epidemiological Profile of Patients Undergoing Invasive Mechanical Ventilation in Intensive Care Units From Maceió**, com Fabiana Márcia M. Nascimento, Danielle Kunzler Azevedo, in *The FIEP Bulletin*, 2012, v. 82, p. 4-5; **O Desejo de Todos Para o Verão: Corpo Escultural e Formas Bem Definidas Para Curtir a Nova Estação**, in *Revista Evidência*, Maceió; **O Verão Vem Ai! Prepare-Se Para a Estação Mais Esperada do Ano**, in *Revista Evidência*, Maceió: 25 nov. 2010, p. 32 – 32; **Kangoo Jumps Agita Academias de Ginástica, Parques, Spas, Praças e Praias**, in *Revista Evidência*, Maceió, 31 maio 2011.

**HEBDJEI ABAJ ABAB** nome artístico de **José Macilon Leite Gomes Barros** (Maceió - AL 03/11/1958). Artista performático. Cursos: Artes Cênicas, Formação do Ator, Musicalização e Canto na UFAL; Manequim e Modelo na Escola de Belas Artes; e Educação Artística no CESMAC. Produziu os musicais; **Germinação. Tô na Pista e Vou Dançar, Eu na Escola, Eu na Festa**, tendo se apresentado, além de Alagoas, nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Filiado ao SATED - Sindicato dos Artistas e Técnicos de Espetáculos. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**HELENO, Sebastião** (AL?). Escritor. Obra: **Marechal Deodoro: Primeira Capital de Alagoas**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1998.

**HÉLIA** (Povoado de Salgado, Delmiro Gouveia - AL?? 1950 ???). Artesã em algodão, produzindo o tecido em tear manual, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

**HELIODORO, BARBÁRO** pseudônimo de **REGO, Pedro Costa**.

**HELOÍSA HELENA Lima Moraes de Carvalho** (Pão de Açúcar - AL 06/06/1962). Senadora federal, deputada estadual, vice-prefeita de Maceió, vereadora, líder sindical, professora, enfermeira. Curso de Enfermagem na UFAL. Pós-graduação em Epidemiologia. Professora do Centro de Saúde da UFAL. Iniciou sua atividade política no movimento estudantil e no movimento docente e sindical. Eleita, pela coligação PSB/PT, vice-prefeita de Maceió, em 1992, na chapa de Ronaldo Lessa (PSB), para o período 1993-96. Elege-se deputada estadual em 1994 pelo PT, para a legislatura 1995-98. Candidata a prefeita em 1996, sempre pelo PT, tendo concorrido com Kátia Born no segundo turno. Eleita senadora federal pelo PT em 1998, com 55,92% dos votos. Líder do PT e do Bloco de Oposição, no Senado Federal, em 2000. Titular na Comissão de Assuntos Econômicos, Comissão de Serviços de Infraestrutura, Comissão de Fiscalização e Controle. Em 2004, fundou e legalizou o PSOL, junto com outros petistas expulsos, quando se candidata à presidência da República nas eleições de 2006. Elege-se em 2008 vereadora em Maceió, cargo para o qual volta a ser conduzida em 2012, dois mandatos consecutivos (2009-2016). Publicou: **Palavra de Mulher**, ano I, n. 1 Brasília: Senado Federal, 1999; ano I n. 2, Brasília: Senado Federal, 1999; n. 3, Brasília: Senado Federal, 2000.

**HELIOMARIE, Lindianne... Oliveira do Nascimento** (? 20/02/1972). Atriz. Iniciou sua carreira no teatro em 1995. Curso técnico profissionalizante de formação de atores e curso de Licenciatura em Teatro pela UFAL (2003). Participou de apresentações e esquetes com a ATA no Sebrae e na Caravana Cultural, e também de montagens no Projeto Quartas Culturais, no Teatro Deodoro, SESI Pajuçara e Teatro de Arena. Professora de teatro no PETI pela SEMAS. Integrante da ATA. Catalogada pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**HENAURO** (Lagoa da Canoa - AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **Henauro, Coisas do Norte**, 1977, Ind. Fonográfica Califórnia, são de sua autoria as composições: **Desafio de Sanfoneiro; Faça Assim; Cabeça sem Juízo; Retrato Dela; Cavalo sem Rabo; Forró na Casa Nobreza; Lá vai o Dedo**, juntamente com Chiquinho Queiroz e Zé Lagoa; **Sanfoninha Manhosa**, juntamente com Antônio Trajano e Zé Raimundo.

**HÊNIO, Milton... Neto de Gouvêa** (Maceió - AL 06/05/1937). Médico. Filho de Antônio Calmon de Gouveia e Heloísa Neto de Gouveia. Estuda no Colégio Guido de Fontgaland. Forma-se pela Faculdade de Medicina da UFAL (1962). Cursos em sua área de especialização: Gastroenterologia Cirúrgica, no Hospital das Clínicas de São Paulo, Desenvolvimento Psicológico da Criança, e Atualização sobre Pneumopatias. Foi médico do Hospital Infantil da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; Hospital da Polícia Militar de Alagoas; Clínica Infantil de Maceió (da qual foi fundador e diretor médico, durante quatro anos); fundador e diretor presidente durante quinze anos da Assistência Médica Infantil (AMI). Nesse período realiza visitas a diversos hospitais da Europa e EUA. Participou de Jornadas Alagoanas de Pediatria, de Jornadas Brasileiras de Pediatria, de Congressos Brasileiros de Pediatria, Membro: da Associação

Médica Brasileira, da Sociedade Médica de Alagoas, da Sociedade Brasileira de Pediatria; da Sociedade de Pediatria de Alagoas, da Academia Americana de Pediatria, da SOBRAMES - AL da qual foi presidente nacional entre 1989 e 199. da AAI. Sócio do IHGAL, desde 02/12/1991, onde ocupa a cadeira 43, da qual é patrono Aníbal Falcão Lima. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 31. Obras: **Medicina e Vida**, Maceió: SERGASA, 1991; **Pequeno Dicionário de um Pediatra**, Maceió: Ed. Catavento, 1999; **Sempre aos Domingos**, Maceió: Ed. Catavento, 2001; **Sempre aos Domingos 2. Crônicas**, Maceió: Imprensa Oficial e Gráfica Graciliano Ramos, 2006; Capítulo de livro: **O Amigo Verdadeiro**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 289-290. **Discurso**, Revista do IHGAL, n. 44, v. XLIV, 1993-1994, Maceió: 1995, p 33-40; **Discurso de Posse na AAL**, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 171-181; **Conferência** realizada na AAL no dia 02/04/2003, sobre Olegário Mariano, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 221-232; **O Homem do Folclore**, Boletim Alagoano de Folclore, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore, 2000, p. 42-43; em **Pedro Teixeira de Vasconcelos, (In Memoriam)**. Mais de 500 artigos, publicados na *A Gazeta de Alagoas* sobre assuntos relacionados com a criança em seus mais variados aspectos.

**HENRIQUES, Manoel Lobo de Miranda** (PB). Presidente de províncias. Participou, juntamente com seu pai, da Revolução Pernambucana de 1817, sendo preso, transferido para Recife, em 1818 e, finalmente, solto em 1820. Participa, ainda, da Revolução de 1824. Reconcilia-se com a monarquia, é nomeado presidente da província da Paraíba e, depois, de Alagoas, pela Regência Trina, em 13/04/1831, tomando posse a 19 de maio do mesmo ano, permanecendo até 26/11/1832. Em seu governo foram criadas as vilas de Imperatriz (União dos Palmares) e Assembleia (Viçosa). Ainda no seu governo foi impresso o primeiro jornal de Alagoas, o **Iris Alagoense**, cuja tipografia foi comprada no Recife, por seu intermédio. Foi, ainda, em sua gestão, que teve início a rebelião de **Panelas de Miranda** ou **Cabanada**. Foi o 5º. Presidente.

**HERBERT AZUL** nome artístico de Herbert José da Silva Hermeto (Campina Grande PB). Cantor, compositor, ator, produtor, poeta, repentista, arranjador, multi-instrumentista. Menino, morava em uma fazenda. Lá seu passatempo era imitar os animais. Fazia sons em panelas e latas velhas, criava histórias e apresentava seus personagens para as crianças da redondeza. Foi assim que se iniciou como artista. E hoje, com tantos anos de criatividade, é difícil defini-lo. Inúmeras faces do artista que estão constantemente presentes em suas apresentações, seja nos shows, na TV, teatro, cinema ou rádio. Jovem, foi para Pernambuco, onde recebeu influência dos ritmos regionais. Deixou o Nordeste rumo à Campinas/SP, carregando no bolso um maço de notas musicais. Aos 38 anos, mais de vinte deles dedicados às artes, já colheu bons frutos. Um deles foi sua parceria com o também nordestino Alceu Valença. Com ele gravou mais de dez canções, entre elas **Pétala**, vencedora do Prêmio Sharp na categoria Melhor música. Fez parte da banda de Alceu e participou de seus discos **Sete Desejos**, como violonista, **Batuques e Ladeiras**, como vocalista, e **Sol e Chuva**, como produtor. No teatro, não só fez participações como ator, mas também como produtor e responsável pela trilha sonora de diversos espetáculos. Um deles foi **I Love Neide**, monólogo de Eduardo Martini que esteve em cartaz em Campinas durante seis meses e passou também pela cidade de São Paulo, no Teatro Folha. Produziu a trilha sonora e atuou no espetáculo infantil **Pluft, o Fantasminha**, de Maria Clara Machado. Gravaram suas músicas: Elba Ramalho e Vanessa Barum, Maira Barros, Tony Câmara, entre outros. E foi trilha sonora de uma produção de Maria Zilda, a atriz do filme **Minha Vida em Suas Mãos** (2004), vencedor de melhor filme estrangeiro no festival de cinema independente de New York e que escolheu sua canção **Há Leblon**, para ser tema dessa história. Desenvolveu o projeto Novos Poetas, junto ao Centro Boldrini, que cuida de crianças e adolescentes portadores de doenças sanguíneas e de câncer. O projeto consiste no lançamento de dois livros e um CD com poemas feitos pelas crianças do centro e por ele musicados. O lançamento se deu em rede nacional e apresentado pelo SBT junto a diversos artistas do país, em um programa especial intitulado **Dia Boldrini**. Obra: Álbum: **Um Cata-vento Pra Você Voar em 2001**. Participou do song book de Gilberto Gil, gravou com Marcelo D2, além de participar das paródias do programa global Casseta e Planeta. Como ator participou dos programas Malhação, Zorra Total Cilada no canal MultiShow além de atuar na peça Carreirinhas, sob direção de Wolf Maia.

**HERCULANO, Edgleide de Oliveira** (AL?). Escritora. Graduada em Pedagogia. Integrante do Grupo de Pesquisa Caminhos da Educação em Alagoas do Centro de Educação (CEDU), da UFAL. Obas: Capítulos de livros: **Capuchinhos Italianos no Nordeste Brasileiro: Uma Trajetória de Formação Sócio-Religiosa (Séculos XVIII –XIX)**, juntamente com Ivanildo Gomes dos Santos, in **Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos - Ações Socializadoras e Formativas (Séculos XVIII-XX)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maria das Graças de Loiola Madeira e Wilson Correia Sampaio (orgs.), p.43-72; **Notas sobre o Compêndio de Geografia Alagoana de Antônio Joaquim Moura (1844)**, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs). p. 27-44.

**HÉRCULES de Almeida Mendes** (Maceió - AL 26/08/1938). Pintor, desenhista, economista, bancário. Filho de Ezequiel de Oliveira Mendes e Maria Guiomar de Almeida Mendes. Primário no Grupo Escolar Manoel Diegues. Ginásio no Colégio Diocesano. Colegial no Liceu Alagoano. Formado em Ciências Econômicas (1965). Em 1966 ingressou no Banco do Estado de Alagoas, onde se aposentou. Cedou, interessou-se pelas artes plásticas. Curso de Desenho no CADES; e Desenho Publicitário pelo IUB-São Paulo. Em 1960, ganhou uma bolsa de estudos na Escola de Belas Artes de PE, na cadeira de Murais e Painéis, ministrado por Lula Cardoso Ayres. Destacou-se, em especial, nos trabalhos a bico de pena. Individuais: 1958: **Desenhos Humorísticos**, Lojas Seta. 1959: **Desenho e Pintura**, Teatro Deodoro. 1960: **Desenhos Humorísticos**, Galeria de Arte da Prefeitura, Recife-PE. 1961: **Exposição de Desenhos**, SOTECA. 1968: **Desenhos de Humor**, Teatro Deodoro. 1974: **Exposição de Desenhos**, Galeria Sucata Decorações 1977: **Exposição de Desenhos**, Galeria Sucata Decorações. 1980: **Desenhos de Humor**, União dos Palmares; **Desenhos Humorísticos**, Teatro Deodoro, Galeria Miguel Torres. 1990: **Humor e Comunicação**, Espaço Cultural da Telasa; **Desenhos Humorísticos**, saguão da Biblioteca Universitária, UFAL. 1996: **Retrospectiva de Desenhos Humorísticos**, Galeria Karandash. 1999: **Exposição de Design Gráfico, 20 logotipos de empresas e instituições**, SEBRAE/AL. 2000: **Desenhos Humorísticos**, Shopping Miramar. 2001: **Exposição Permanente**, Pavilhão do Artesanato (caricatura-objeto/charge-objeto/cartum-objeto, esculturas em cedro). 2003: **Exposição Hércules, A Força do Humor**, Pinacoteca Universitária, entre 10/04 e 10/06, com desenhos e “abjetos”. Coletivas: 1960: **21º Salão de Pintura**, Museu Nacional de Belas do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ. 1961: **Exposição de Desenhos “Por que a Fome?”** Soteca, Loja-Centro; **II Coletiva do Pessoal da Escola de Belas Artes de Pernambuco**, Galeria Rozemblit, Recife-PE. 1962: **Panorama de Artes Plásticas de Artistas Pernambucanos**, Clube Internacional do Recife, Recife-PE; **21º Salão de Pintura**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE. 1970: **Salão de Artes Plásticas**, FEMAC, Teatro Deodoro, 1º Prêmio em Desenho. 1974: **Pintores do Nordeste**, Desenhos, IHGAL/DAC/MEC; **Desenhos e Pinturas**, Galeria Sucata Decorações. 1979: **Projeto Arco-Íris, Artistas Alagoanos**, Galeria Rodrigo de Melo Franco, FUNARTE, Rio de Janeiro - RJ. 1980: **II Mostra do Desenho Brasileiro**, Sala de Exposições do Teatro Guaíra, Curitiba-PR.; **Coletiva de Pintura e Desenho**, Galeria Mário Palmeira. 1983: **Um Estado do Nordeste do Brasil**, Museu Sant’Egidio, Roma, Itália, sob o patrocínio da Pinacoteca da UFAL. 1985: **Desenhos Humorísticos**, Pinacoteca Universitária, no lançamento do **Livro de Graça**, juntamente com Manoel Viana e Nunes; **Criação e Implantação do PRODUBAN/ Espaço Galeria Exposição Coletiva de Artistas Alagoanos, PRODUBAN**. 1988: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Galeria Karandash; **Salão Gauguin**, AABB (Homenageado). 1989: **I Mostra de Quadrinho Alagoano**, Secretaria da Cultura, onde foi homenageado juntamente com Henfil; **Retrospectiva de Desenhos**, com a participação de Zezito Guedes, com Esculturas, Galeria Karandash; **Alagoas Arte Atual FUNCHALITA**. 1995: **Grande Coletiva de Artistas Alagoanos**, Projeto Arte-SESC; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Galeria SEBRAE. 1996: **Coletiva de Desenho e Pintura**, Galeria do Hotel Meliá. 1998: **Três Traços**, Exposição de Desenhos Humorísticos, Nunes Lima/ Ênio Lins / Hércules, Galeria SESC-Centro; **Coletiva de Desenho e Pintura**, Galeria do Hotel Meliá. 2000: **Humor e Folclore**, Enio Lins/Hércules Mendes/Léo Vilanova, no saguão do Teatro Deodoro. 2002: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Museu da Imagem e do Som; **“Abjetos”**, Shopping Iguatemi. E, ainda, **Coletiva da Galeria Ambiental**; **Coletiva do III Festival Nortista do Teatro Amador**; **Exposição de Pintura e Desenho**, Aliança Francesa; **Festivais de Verão de Marechal Deodoro**; **Exposição de Pintura e Desenho**, Ateliê Leila Pedrosa; **Exposição de Pintura e Desenho**, Galeria Portinari; **II Amostra de Desenho Brasileiro**, Sala de Exposição do Teatro Guaíra; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Pinacoteca Universitária; **Na Mira do Humor**, Shopping Mira-Mar, Maceió. 2011: **Exposição na Galeira de Arte Fernando Lopes do CESMAC**; **Jaraguá Hércules – Desejos e Objetos** (escultura e humor gráfico – bico de pena). Participação em Salões de Humor (Trabalhos Selecionados): 1960: **Salão de Humoristas**, Museu Nacional de Belas Artes. Mostra Internacional, Rio de Janeiro-RJ. 1978: **V Salão Internacional de Humor de Piracicaba**, Piracicaba-SP. 1980: **VII Salão Internacional de Humor de Piracicaba**, Piracicaba-SP; **Feira Nacional de Humor**, Ação Cultural, Teatro Guaíra, Curitiba-PR. 1981: **VIII Salão Internacional de Humor de Piracicaba**, Piracicaba-SP. 1983: **X Salão Internacional de Humor de Piracicaba**, Piracicaba-SP; **I Salão Nacional de Humor de Pernambuco**, Recife-PE. 1984: **II Salão Nacional de Humor de Pernambuco**, Recife-PE. 1986: **II Salão Nacional de Humor de Alagoas**, (como convidado especial). 1999: **II Salão Nacional de Humor de Caratinga**, Caratinga-MG; **41 International Cartoonfestival**, Centrum Knokke-Heist, Bélgica; **21º, 22ª. e 23ª. Yomiuri International Cartoon Contest**, The Yomiuri Shimbun, Tokio, Japão; **Second Humo Daeva International Cartoon Contest**, Romênia. 2000: **II Festival Internacional de Humor e Quadrinhos de Pernambuco**, Observatório Cultural Malakoff, Recife-PE; **VII Muestra Iberoamericana de Humor Gráfico de Alcalá**, Universidad de Alcalá de Henares, Espanha; **27º Salão Internacional de Humor de Piracicaba**; **III Salão Nacional de Humor de Caratinga**. 2001: **41ª. International Cartoonfestival**, Cultureel Centrum, Knokke-Heist, Bélgica; **28º Salão Internacional de Humor de Piracicaba**, Piracicaba-SP; **1º Salão Internacional de Humor da Bahia**, Salvador-BA; **III Festival Internacional de Humor e Quadrinhos de Pernambuco**. 2003: **Salão de Humor do Piauí**, Teresina (PI); e, ainda, do **I FreeCartoon Webb International Cartoon Festival**, China; **2rd Courage World Cartoon Contest**, China, Taiwan, **IRANCARTOON/ First Cartoon Webb Contest**, Iran; **II Salão de Humor Carlos Drummond de Andrade**, Itabira (MG); **Bienal Internacional del Dedeté**, Habana, Cuba;

**VIII Muestra de Humor Gráfico**, Universidade de Alcalá, Espanha; **22º Yomiuri International Cartoon Contest**, The Yomiuri Shimbun, Tokio, Japão; **Ninth Deajeon Int'l Cartoon Contest**, Korea, Park, Gallery/Taejon City, Korea (5º prêmio); 2010: **Porto Cartoon World Festival**, Museu Nacional das Imprensa, Porto, Portugal (doou os trabalhos selecionados); 2013: **1ª Bienal Internacional da Caricatura**, Maceió, Aliança Francesa de Maceió (humor gráfico e esculturas). Trabalhos publicados em veículos de Comunicação: *O Segunda Feira*; *A Gazeta de Alagoas*; *Jornal de Alagoas*; *Correio de Maceió*; *Jornal da Produção*; *Desafio*; *Repórter Semanal*; *Informativo Produban*; *Revista da ABDE*; *O Momento*; *Suplemento Gazeta Mulher*; *Revista do CEAG/AL*; *Revista Última Palavra*, *Televisão Jornal do Comércio*; *O Repórter*; *Expediente Bancário* (Sindicato dos Bancários de Alagoas). Criação e Desenhos de Logotipos: AAI; Banco do Estado de Alagoas; Grupo João Lyra; FEMAC; Fertiliza; SENEC; Choatissal, EMEL, Sindicato dos Bancários, entre outros. Ilustrou: **Folguedos de Alagoas**, Coleção Folclórica da UFAL, Maceió, Museu de Antropologia e Folclore, 1977; **A Ilha**, de Carlos Moliterno; **Folguedos Natalinos**, de Théó Brandão; **Canto Livre**, de Emanuel Fay; **A Chegança**, de Théó Brandão; **Poesia**, de Lúcia Guiomar; **Reflexões**, de Heliônia Ceres; **Noturno em Dó Maior**, de Heloísa Medeiros e **Universidade Empresa**, de Jari Braga. Painéis e Murais: Painel na Loja A Carioca; Mural do Estádio Rei Pelé (Trapichão); Mural da Associação da CEF; Painel na Sociedade de Medicina de Alagoas; Painel na Sala de Música da Polícia Militar, entre outros. Obras: **O Livro de Graça**, (Maceió), Gráfica Editora *A Gazeta de Alagoas*, 1984, juntamente com Manoel Viana, apresentação de Imanuel Caldas. Figura entre os artistas divulgados no livro **Brasil - Arte do Nordeste**, editado em 1986 pela Spala, e coordenado por Walmir Ayala. Encontra-se, ainda, entre os artistas da obra **Arte Contemporânea das Alagoas** publicado em Maceió em 1989, com a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da **Exposição Arte de Alagoas**, realizada, em 1993, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. E, ainda, no Álbum **Folguedos de Alagoas**, Coleção Folclórica de Alagoas; Álbum de Xilogravuras, Coleção Folclórica da UFAL; como também em **Adiante. Pesquisa Humor Brasileiro**, Lapi, Rio de Janeiro; **Livro de Humor. Agora Falando Sério**, de Manoel Viana, Maceió; **Álbum Roteiro Cultural e Turístico**, Maceió; **Cadastro Arte Maior (De Alagoas)**, Recife; **Catálogo Brasileiro, Artes Plásticas**, São Paulo e **Edição Especial da Revista Banco Essencial/ASBACE**, Brasília. É o único alagoano que consta do **Catálogo da 1ª Bienal Internacional da Caricatura**, Rio de Janeiro: Editora Gala, 2015..

**HERNANDES, Nilton** (AL??). Escritor. Obra: **A Revista Veja e o Discurso do Emprego na Globalização**, Maceió: EDUFAL, 2004.

**HI FI ELETRONIC** Produção técnica cinematográfica, de vídeo e jogos eletrônicos; comércio e manutenção de aparelhos e equipamentos elétricos e eletrônicos. Fundada em 23/09/1993. Responsável Clarissa Chaves de Barros. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**HIGINO, Themis Vécio** (Penedo - AL 18/02/1970). Filho de José Vécio dos Mártires e Herundina Higino. Com a poesia **Saudade de Filha** participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.125-127, prefácio de Vera Romariz.

**HILARINA** nome artístico de **Maria Hilarina Barros Paes** ( Pilar – AL 04/09/1926 ). Pintora, professora Bacharel em Letras, filha de Othon Cardoso Paes e Leonor Barros Paes, licenciatura em Letras, mestrado em Educação. Estudou no Instituto Rosalvo Ribeiro, com Lourenço Peixoto e, também, na Fundação Pierre Chalita. Individual: 1968: Galeria Rosalvo Ribeiro, DAC. Coletivas: 1965: **IX Salão do Instituto de Belas Artes Rosalvo Ribeiro**, 1983: Coletiva no DAC. 1984: **Exposição dos Pintores** da FUNCHALITA, IHGAL. 1985: Coletiva dos Pintores da Fundação Pierre Chalita – Pinacoteca da UFAL. 1986: **Iª Mostra dos Novos**, Galeria do SESC; **Exposição em homenagem ao Embaixador da França no Brasil**, Aliança Francesa. 1987: Exposição dos Pintores da Fundação Pierre Chalita. 1988: Galeria Mário Palmeira. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Mostra de Desenho e Pintura – Fundação Pierre Chalita, 1990: **Artistas Alagoanos**, Galeria Espaço 20. 1992: **Salve Jaraguá**. 1997: **A Liberdade das Cores**. 1998: **III Salão TRT 19º Região, de Pintores Alagoanos; I Bienal do Livro e da Arte; Coletiva de Férias**, Shopping Farol; com **A Magia do Vermelho** participou da **Iguatemi Arte98**. 2000: **II Salão do Livro e da Arte; Exposição Temática Vinart**, Aliança Francesa. 2001: **IX Universid'Arte**, Campus Jaraguá da FAL; **XVI Salão de Artes Pancetti - Comemoração da Semana da Marinha** É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Trabalhos divulgados também em **Alagoas Arte Atual**, publicação da FUNCHALITA (1989); **Iguatemi Arte 98**, Shopping Iguatemi (1998) e **Cadastro Arte Maior de Alagoas**. Obras: **Análise da Prova de Matemática**, Maceió: UFAL, 1980; **Conceitos de Tecnologia da Educação**, Maceió: EDUFAL, 1981; **Os Recursos Audiovisuais no Desenvolvimento da Linguagem**, **Dissertação de Mestrado em Educação**, Universidade Federal da Bahia, 1979.



**HILDA** (AL - Maceió - AL 08/2010). Mestre de pagode, tocadora de ganzá, Ganhou o prêmio.

**HILTON DE CAPELA** como é conhecido **José Gonçalves dos Santos** (Cajueiro - AL 19/12/1932 – Capela - AL 27/10/2011). Mestre Pandeirista e cantador. Aprendeu sozinho. Quando era pequeno, batia numa lata. Depois que ganhou um pandeiro, nunca mais parou de tocar. Tocou em vários lugares no Brasil inclusive no Exterior. Considerado, em 2010, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**HINO DO ESTADO** Em 27/05/1894, realizou-se o julgamento para escolha do Hino Oficial do Estado. Concorreram: Misael Domingues – com a composição “Primeiro Hino do Estado de Alagoas” (que já havia sido tocado pela Euterpe Alagoana), Pedro Adolfo Diniz Macedo, Tito Rodrigues Fróes, José Barbosa de Araújo Pereira, José Alves de Silva e o vencedor Benedito Raimundo da Silva (Benedito Piston) com letra de Luiz Mesquita.. Comissão Julgadora: Inácio Joaquim da Cunha Costa, Manoel Laurindo Martins Júnior e Isaac Newton de Barros Leite. Foi adotado oficialmente pelo Decreto n. 57, de 06/06/1894.

**Alagoas, estrela radiosa**  
**Que refulge ao sorrir das manhãs.**  
**Da República és filha donosa,**  
**Magna estrela, entre estrelas irmãs.**

Ide, algemas que o pulso prendias  
Desta Pátria, outros pulsos prender.  
Nestes céus, nas azuis serranias,  
Nós, só livres, podemos viver.

**A alma pulcra de nossos avós,**  
**Como benção de amor e de paz,**  
**Hoje paira, a fulgir, sobre nós**  
**E maiores e mais fortes nos faz.**

E se a luta voltar, hão-de os bravos  
Ter a imagem da Pátria por fé  
Que Alagoas não procria escravos:  
Vence ou morre!...mas sempre de pé.

*Tu, Liberdade formosa,*  
*Gloriosa hosana entoas:*  
*Salve, a terra vitoriosa*  
*Glória à terra de Alagoas*

Tu, Liberdade formosa,  
Ridentes hinos entoas:  
Salve, ó terra grandiosa,  
De luz, de paz, Alagoas!

Esta terra quem há que idolatre-a  
Mais que os filhos que filhos lhe são?  
Nós beijamos o solo da Pátria  
Como outrora o romano varão.

**Salve, ó terra que entrando no templo,**  
**Calma e avante, da indústria te vás;**  
**Dando às tuas irmãs este exemplo**  
**De trabalho e progresso na paz!**

Nesta terra de sonhos ardentes,  
Só palpitam, como alma de sóis,  
Corações, corações de valentes  
Almas grandes de grandes heróis!

**Sus! Os hinos de glórias já troam!...**  
**A teus pés os rosais vêm florir!...**  
**Os clarins e fanfarras ressoam,**  
**Te levando em triunfo ao porvir!**

Tu, Liberdade formosa,  
Triunfal hosana entoas:  
Salve, ó terra gloriosa,  
Berço de heróis! Alagoas!

*Tu, Liberdade formosa,*  
*Ao trabalho hosana entoas!*  
*Salve, ó terra futura,*  
*Glória à terra de Alagoas*

---

A Lei Estadual 2.628, de 23 de setembro de 1963, que “modifica o Brasão de Armas e cria a Bandeira do Estado de Alagoas e dá outras providências, reduziu a letra do hino, pois se mantiveram somente as estrofes em negrito e o estribilho ficou sendo somente o das letras em itálico.

**HIP HOP GUERREIROS** A Associação Guerreiros Quilombolas foi criada em agosto de 2005, movida pela idéia de unir forças para organizar e divulgar o Hip Hop como instrumento social em Alagoas e no Brasil. Esse movimento, até então não tinha “voz ativa” e era muito discriminado. A Associação representou o Hip Hop em cenários alagoanos e nordestinos, projetos e eventos criados pela mesma ou por convite.

**HIPÓLITO** (?). Cacique assassinado em Porto Calvo quando advogava os interesses das tribos de Jacuípe perante o presidente da província. Sua morte, em 1832, recrudescer a luta da **Cabanada**.

**HIRAI, Wanda Griep** (São Lourenço do Sul - RS). Escritora. Reside em Maceió. Obra: Capítulo de livro: **Na Contracorrente do Uso de Agrotóxicos: Perspectivas de Enfrentamento na América Latina**, juntamente com José Ricardo Caetano Costa, Gleny Terezinha Duro Guimarães e Elaine Nunes Fernandes, in **Trabalho, Direitos e Políticas Sociais na América Latina**, Maria Adriana Torres (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 129-146.

**HISSANAGA, Vanessa Martins** (AL? ). Escritora, nutricionista, professora. Doutoranda em Ciências dos Alimentos, Membro do Núcleo de Pesquisa de Nutrição em Produção de Refeições, UFSC. Professora do Departamento de Nutrição. Líder do Núcleo de Pesquisa de Nutrição em Produção de Refeições, UFSC. Obra: **Prefácio**, juntamente com Rossana Pacheco da Costa Proença, in **Sabores Sem Trans**, Maceió: EDUFAL, 2011, Manuela Mika Jomori (org.), p. 9-11.

**HISTÓRIA DO MEU BAIRRO, A** Informativo publicado pelo CEFET-AL nº 1, Ano 1 é de 2002. Elaboração e idealização do Projeto da Prof<sup>ª</sup>. Irene Bonan.

**HOLANDA, Ângela Maria Ribeiro** (Viçosa - AL 31/05/1958). Escritora, professora. Filha de Dermeval Holanda Cavalcante e Izalrina Ribeiro Holanda. cursou, no Grupo Escola 13 de Outubro o ensino fundamental da 5ª a 8ª séries. Formação para magistério no Colégio Normal Joaquim Diégues, concomitante com o curso técnico contábil na Escola de Comércio de Viçosa. Mudou-se para Maceió onde se graduou em Educação Artística, Licenciatura curta, CESMAC (1980). Graduação em Educação Artística – Desenho, CESMAC (1985) e em Pedagogia, CESMAC (1998). Especialização em ensino religioso, UFAL (1999) com o TCC: **A Religiosidade Como Objeto de Estudo no Ensino Religioso: Uma Questão em Debate**. Fez concurso em 1980 para a cidade de Coqueiro Seco, onde ficou por dois anos. Professora na SEE/AL, desde 1980. Colaboradora do Grupo de Reflexão do Ensino Religioso, CNBB (1995-2006). Colaboradora no Colégio Batista Alagoano - CBA (1997). Consultora, SEMED (1997). Colaboradora na FUNDEPES (2006). No Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso - FONAPER: Colaboradora (2000-04) e desde 2006. Obras: **Ensino Religioso - Aspectos: Legal e Curricular**, juntamente com Sérgio Rogério Azevedo, Rosa Lydia Teixeira Corrêa, São Paulo: Pia Sociedade Folhas de São Paulo - Paulinas, 2007.; **O Ensino Religioso na Nova LDB**, juntamente com A. S. T. Ribeiro, A. P. Figueiredo, L. O. Sena, I. J. Nery, Lurdes Caron, Petrópolis: Editora Vozes, 1998. Capítulos de livros: **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso: O Currículo do Ensino Religioso em Debate**, com Anísia de Paulo Figueiredo, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Lurdes Caron, L. O. Sena, Adeir Pozzer, Remi Klein, Edvaldo José Bortoleto, Rosa Gitana Krob Meneghetti, Maria Azimar Fernandes Silva, Darcy Cordeiro, in **Diversidade Religiosa e Ensino Religioso no Brasil: Memórias, Propostas e Desafios**. Adeir Pozzer; Elcio Cecchetti; Lilian Blanck de Oliveira; Remi Klein (org.), São Leopoldo, Nova Harmonia, 2010, v. 1, p. 51-62. Artigos em periódicos: **O Ensino Religioso na Rede Pública de Alagoas**, São Paulo: Paulinas, 2003.; **Ensino Religioso como Área de Conhecimento**, 2005; **Fenômeno Religioso e Religiosidade**, in *Revista de Educação. AEC*, 2006, v. n. 138, p. 24-31; **Aspectos Legislativos do Ensino Religioso Brasileiro: Uma Década de Identidade**, com Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Rosa Lydia Teixeira Corrêa in *Religião e Cultura*, Editora PUC/SP - Paulinas, 29 out. 2007, v. VI, p. 9 – 42; **Ensino Religioso no Contexto das Legislações: Entre Conquistas, Desafios e Perspectivas**, com Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Lurdes Caron, in *Revista Pistis e Praxis Teologia Pastoral*, Curitiba-PR, 31 dez. 2010, p. 291 – 308. Boletins Eletrônicos: **Os Professores de Ensino Religioso Recebem Orientações Pedagógicas e Administrativas de Quem?**, 2005; **Qual a Linguagem Pedagógica Para o Ensino Religioso?**, 2005; **Como é Admitido o Professor de Ensino Religioso na Rede Pública?**, 2005; **Existe Avaliação no Ensino Religioso? Como acontece?**, 2005.

**HOLANDA, Antônio... Costa** (União dos Palmares - AL 10/01/1948). Deputado federal e estadual, secretário de estado, vereador, médico. Filho de Otacílio Holanda de Andrade e Alice Costa Andrade. Formado em Medicina pela UFAL (1975). Em novembro de 1975, elege-se pela ARENA, vereador em Maceió. Foi líder da bancada e vice-presidente da Câmara Municipal. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PDS. Elege-se, em novembro de 1982, deputado estadual, tendo ocupado o cargo de vice-presidente e secretário da Assembleia Legislativa. Reelege-se em 1986, pelo PMDB, ao qual se filia. Preside a Comissão de Justiça. Licencia-se para assumir, em 02/12/1987, a Secretaria de Saneamento e Energia e em 16/12/1988, a Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, ambos no governo Fernando Collor. Volta a se licenciar, para ocupar a Secretaria de Saúde e Serviço Social (1989-91), agora no governo Moacir Andrade. Em outubro de 1990, elege-se deputado federal, agora pelo PSC, na Coligação PDT/PTB/PMDB/PSC/PFL/PMN/PSDB-Pt do B. Membro da Comissão de Relações Exteriores e líder da bancada. Em outubro de 1994, disputa, ainda na legenda do PSC, o Senado Federal, porém sem êxito. Candidata-se a deputado estadual, em 1998, sendo eleito para o mandato 1999-2002.

**HOLANDA, Aurélio Buarque de... Ferreira** (Passo de Camaragibe - AL 03/05/1910 - Rio de Janeiro - RJ 28/02/1989). Dicionarista, filólogo, lexicógrafo, professor, bacharel em Direito. Filho de Manuel Hermelindo Ferreira e Maria Buarque Cavalcanti Ferreira. Parte da infância foi passada em Porto de Pedras, onde viveu até 1920, quando se muda para Porto Calvo, onde estuda as primeiras letras. Inicialmente, numa escola de um professor amigo de seu pai e, depois, na escola

de D. Palmira Cardoso, figura que seria, em parte, reconstituída em um dos seus primeiros contos, *A Primeira Confissão*. Os negócios do pai fazem com que se mudem para Maceió, em 1923. Estuda no Colégio Quinze de Março e no Ginásio Adriano Jorge. Faz o preparatório no Liceu Alagoano. Abandona os estudos e começa a trabalhar no comércio. Interessa-se pela literatura e pela língua portuguesa e começa a fazer versos. É um dos fundadores do Grêmio Literário Passos Guimarães. Publica em 05/09/1926, no *Jornal de Alagoas*, um soneto. No ano seguinte escreve crônicas para *A República*. Publica, ainda, sonetos no *O Semeador*. Dá aulas particulares de Português, Matemática e Inglês. Convidado passa, em 1927, a lecionar no curso primário do Ginásio de Maceió. Dedicar-se à leitura, sobretudo das obras de Fialho de Almeida e Eça de Queirós. A vida melhora, financeiramente, quando passa a ser professor no Orfanato São Domingos, onde lecionaria de 1928 a 1933. Em setembro de 1928, funda a revista *Maracanã*, sendo Valdemar Cavalcanti um dos diretores. Nela, publicou um poema. Em 1930 fez parte de um grupo de intelectuais que exerciam forte influência literária no Nordeste, entre outros, Valdemar Cavalcanti, Graciliano Ramos – recém-mudado para Maceió, e aglutinador do grupo - Raul Lima, Alberto Passos Guimarães, Aluísio Branco entre outros. Dele participaram, também, Raquel de Queirós, José Lins do Rego e Santa Rosa, então morando em Maceió. Foi uma época significativa da vida literária e intelectual da cidade. Em 1933, muda-se para o Rio de Janeiro, mas retorna a Alagoas, no início do ano seguinte. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife (1936), no ano seguinte, foi Secretário da Prefeitura de Maceió e passa a dirigir a Biblioteca Municipal da cidade. Exerce, interinamente, o cargo de diretor do Departamento de Estatística e Publicidade do município. À frente desse departamento, proferiu em 1938, no cinquentenário da Abolição, conferências sobre o movimento negro. Passou a residir no Rio de Janeiro a partir de 1938 - a fim de frequentar um estágio de estatística promovido pelo IBGE, colaborando na imprensa com contos e artigos. De 1939 a 1943, foi secretário da *Revista do Brasil*, em sua 3ª fase. Em 1940 é contratado para lecionar no Colégio Pedro II, onde iria permanecer até 1969, inexplicavelmente sem ter feito, nesse período o concurso para catedrático. No ano seguinte, começa a colaborar no *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa*. Em 1942, lança o seu primeiro livro de contos. Em 1947, passa a subscrever uma seção intitulada “O Conto da Semana”, no suplemento literário dominical do *Diário de Notícias*, do Rio de Janeiro. Mais tarde passa a ser professor de português do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Ministério das Relações Exteriores, entre 1952 e 1957. Foi comissionado pelo Itamarati para dar cursos de Estudos Brasileiros na Universidade Autônoma do México (1954-55). Desenvolveu estudos sobre a língua, tornando-se o mais conhecido dicionarista brasileiro. Em 1956 ingressa na AAL, e, em 1961, na ABL. Pertenceu, ainda, à Associação Brasileira de Escritores (1944-1949) e à Academia Brasileira de Filologia. Sócio honorário, por não residir em Alagoas, do IHGAL, empossado em 27/02/1989. Patrono da cadeira nº 18 da APHLA Internacional. Obras: **Dois Mundos**, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1942 (contos – prêmio Afonso Arinos da ABL; O conto que dá título ao livro foi reproduzido na Revista da AAL, n. 11, p. 35-41, tendo ao final 27 notas e a data 1939-1941); **Linguagem e Estilo de Eça de Queirós**, no **Livro do Centenário de Eça de Queirós**, Portugal/Brasil, Ed. Dois Mundos, 1945 (ensaio; **Contos Gauchescos e Lendas do Sul**, (edição crítica do texto de Simões Lopes Neto, (crítica, introdução e glossário - 2 v.), Porto Alegre: Globo, 1949; **O Romance Brasileiro (De 1752 a 1930)**, Estudos críticos por 17 autores, introdução de Otávio Tarquínio de Sousa; Coordenação, notas, revisão e um estudo sobre Teixeira e Souza, Rio de Janeiro: Ed. O Cruzeiro, 1952 (história literária); **Mar de Histórias, Antologia do Conto Mundial**, coautoria de Paulo Rónai, (4 vls.) sendo o primeiro, *Das Origens ao Século XVIII*, Rio de Janeiro: José Olympio, 1945, o segundo, *Século XIX- 1ª parte*, Rio de Janeiro: José Olympio, 1951; o terceiro, *Século XIX, 2ª parte*, Rio de Janeiro: José Olympio, 1958 e o quarto, *Século XIX (3ª parte)* XX, Rio de Janeiro: José Olympio, 1963; **Apresentação de Vitorino Nemésio**, Lisboa, Portugal, 1952 (plaqueta); **Roteiro Literário do Brasil e de Portugal** (de parceria com Álvaro Lins), Rio de Janeiro: José Olympio, 1956 (antologia em 2 v.); **Território Lírico**, prefácio de Augusto Meyer, Rio de Janeiro: Ed. O Cruzeiro, 1958 (ensaios); **Novo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**, de Manuel da Cunha Pereira, do qual foi o supervisor e o prefaciador, Rio de Janeiro: Livro Vermelho dos Telefones, 1953; **Antologia dos Poetas Brasileiros: Fase Romântica**, de Manuel Bandeira, Revisão Crítica, em Consulta com o Autor, por Aurélio Buarque de Holanda, Rio de Janeiro: Tecnoprint Gráfica, 1967; **Vocabulário Ortográfico Brasileiro de acordo com a Ortografia Oficial**, Rio de Janeiro: Ed. Bruguera, 1969; **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1942, (várias edições sucessivas); **Enriqueça o Seu Vocabulário**, São Paulo: Cultrix, 1958; **Antologia da Língua Portuguesa**, colaboração com Álvaro Lins, Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1966, 2 tomos; **Novo Dicionário da Língua Portuguesa - Aurélio**, 1975, Nova Fronteira (edições sucessivas); **Minidicionário da Língua Portuguesa**, assistentes: Margarida dos Anjos, Elza Tavares Ferreira, Marina B. Ferreira, Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1977; **Seleção em Prosa e Verso**, Rio de Janeiro: José Olímpio Ed. em convênio com o INL/NEC, Brasília, 1979 (organização, estudos e notas do Prof. Paulo Rónai); **Cadeira Um**, Bernardo Elis e Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Rio de Janeiro: Livraria Editora Cátedra, 1983; **O Fabordão: Crônica de Vários Assuntos**, de João Ribeiro, prefácio de Augusto Meyer, revisão crítica e notas de Aurélio Buarque de Holanda; **Antologia do Conto Húngaro**, Paulo Rónai, revisão de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, prefácio de João Guimarães Rosa, Rio de Janeiro: Topbooks, 1998, 4ª. edição; **Dicionário Infantil da Língua Portuguesa**, 1989, ilustrado; **Dicio-**

**nário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**, 1998. Fez a revisão crítica do **Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro**, de Andrade Murici, e também das antologias da fase colonial, de Sérgio Buarque de Holanda e das fases romântica e parnasiana, de Manuel Bandeira. Com o conto **Acorda, Preguiçosa**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos** de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, pg. 155-161 e, também, com o conto **Dois Mundos** participou de **Os Contos de Alagoas – Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 47-54; com **Cantiga de Sapos, Noite** e **Solidão** participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas, Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 102-107; com **Dois Mundos** participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda. 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita; **Pequenos Poemas em Prosa – Morte Heroica**, de Charles Baudelaire, *Revista da AAL*, n. 3, p. 29-32; **Retratos de Amantes** de Charles Baudelaire, *Revista da AAL*, n. 4, p. 53-56; **Reflexões Sobre José Lins do Rego**, *Revista da AAL*, n. 05, p. 145-153; **Três Versões de um Poema de Verlaine**, *Revista da AAL*, n. 6, p. 131-141; **Retrato de Minha Avó**, *Revista da AAL*, n. 7, p. 47-52 (conto); **Filho e Pai**, *Revista da AAL*, n. 8, p. 83-91 (ficção); **Linguagem e Estilo de Simões Lopes Neto**, *Revista da AAL*, n. 9, p. 75-80; **Zé Bala**, *Revista da AAL*, n. 10, p. 33-52, (conto); **Revelações Sobre José Lins do Rego**, *Revista da AAL*, n. 15, p. 361-369; **O Chapéu de Meu Pai**, 3ª edição, reduzida de **Dois Mundos**, Brasília: Editora Brasília, 1974. **O Chapéu de Meu Pai** está publicado, ainda, na *Revista da AAL*, n. 13, p. 99-107; Com Paulo Rónai, entre 1947/1960 publicou, no Suplemento Literário do *Diário de Notícias* (RJ) o **Conto da Semana**, *Revista do IHGAL*, v. 37, 1981, transcreve as homenagens do IHGAL e da AAL aos 70 anos de ABH: **Saudação a Mestre Aurélio**, de Aloysio Galvão, em nome da UFAL; entrevista com Arnaldo Jambo p. 205-16; saudações de Carlos Moliterno, Ilza Porto e Solange Lages; **Aurélio Buarque de Holanda. Um Símbolo da Lexicografia Brasileira**, Maceió: SERGASA, 1990. Colaborou em *Novidade* e *Jornal de Alagoas*. Fez a **Apresentação**. in **Profecia das Águas**, de Freitas Cavalcanti, Brasília: Senado Federal, p. 11-12, 1985; a **Introdução**, na 3ª edição de **O Missionário**, de H. Inglês de Souza, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1946, p. I a XVI; **Poesia de Todos os Tempos, Grandes Vozes Líricas Hispano-Americanas**, seleção e tradução, Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1990, edição bilingue, apresentação de Marina Baird Ferreira (edição póstuma). **Discursos de Posse e de Recepção: Sucessão de Magalhães de Azeredo**, Separata do 19º volume de **Discursos Acadêmicos**, Marques Rebelo e Aurélio Buarque de Holanda, [s local] [s. ed.] 19-. **Discurso de Posse na Academia Brasileira de Letras**, seguido de **Discurso de Recepção pelo Acadêmico Rodrigo Otávio Filho**, Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1964; **Discurso de Posse e de Recepção**, Sucessão de Magalhães de Azevedo (28/05/1968), Rio de Janeiro, 1972, Separata de **Discursos Acadêmicos**, Rio de Janeiro, 18º v. 1972; Discurso de Marques Rebelo p. 11-27 na posse de Aurélio Buarque de Holanda. p. 29-58, 1972; **Discurso de Posse e de Recepção**, na Academia Brasileira de Letras, recebendo Ciro dos Anjos, Rio de Janeiro, 1972 (separata). Traduziu: **Meu Coração Desnudado** de Charles Baudelaire, Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1981. Traduzões: **Os Gazéis**, de Hafiz, Rio de Janeiro: José Olympio, 1944; **O Jardim das Rosas**, de Saadi, Rio de Janeiro: José Olympio, 1944; **As Pombas dos Minaletes**, de Franz Toussaint, Rio de Janeiro: José Olympio, 1945; **O Caminho da Perdição**, de Upton Sinclair, Rio de Janeiro: Ed. O Cruzeiro, 1945 – em colaboração com Olívia Krähenbühl; **Vinho, Vida e Amor**, de Saadi & Hafiz, Rio de Janeiro: José Olympio, 1946; **Poemas de Amor**, de Amaru, Rio de Janeiro: José Olympio, 1949; **Pequenos Poemas em Prosa**, de Charles Baudelaire, Rio de Janeiro: José Olympio, 1950; **Amor e Psique**, de Lúcio Apuleio, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1956 – em colaboração com Paulo Rónai; **Sete Lendas**, de Gottfried Keller, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1960 – também em colaboração com Paulo Rónai; **Servidão e Grandeza Militares**, de Alfred de Vigny, Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1960, ainda em colaboração com Paulo Rónai.

**HOLANDA, Clóvis... de** (Quebrangulo - AL 19/09/1892 - Recife - PE 1914). Poeta. Viveu grande parte de sua vida em Viçosa. Faleceu quando cursava o 4º ano de Direito. Publicou-se: **Germinal**, Recife, 1921 (poesia).

**HOLANDA, Francisco... Costa** (União dos Palmares - AL 03/04/1951). Deputado estadual pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSB-PT do B, na legislatura 1990-94. Suplente, pelo PSC, na eleição de 1994. Suplente de Deputado Estadual nas eleições 2014 pelo PP (Partido Progressista).

**HOLANDA, Francisco da Rocha** (?). Deputado estadual na legislatura 1915-16.

**HOLLANDA, Eduardo Antônio Macedo** veja **DUDU HOLLANDA**.

**HOLLANDA, Gabriela** nome literário de **Gabriela Hollanda Ferreira de Farias** (Maceió – AL 29/10/1994). Escritora. Obra: **Monocromático**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**HOLANDA, Jacinto Buarque de** (?). Deputado estadual na legislatura 1905-06.

**HOLANDESES EM ALAGOAS** veja **GUERRA HOLANDESA**.

**HOLOFOTE, O** nome original **HOLOPHOTE, O**. Jornal “crítico e noticioso”, surge em Maceió em 04/10/1896. Publicado aos domingos. Diretor e proprietário: Júlio Ramos Soares. Impresso na Tipografia de *O Mercantil*.

**HOLOFOTE, O**. Semanário humorístico, surge em Penedo, em 1902, com gravuras. Dirigido por A. Christo.

**HOMENAGEM AO CONSOLIDADOR DA REPÚBLICA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO** Texto publicado no jornal *O Rebate*, n. 128, jun. 1903.

**HONAISSER, Fernando** (Porto Alegre - RS). Pintor, arquiteto, urbanista. Vive e atua em Maceió. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2000). Aperfeiçoamento em Estudos da Paisagem, FAPEAL (2003) com o TCC: **A Paisagem Alagoana Sob o Olhar Holandês: O Natural x o Edificado**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2006) com a dissertação: **Terreiros - Memória e Representação no Espaço Sagrado**. Graduação em Psicologia, UFAL (2006). Pesquisador na UFAL (1999-2003). Professor na FEJAL, desde 2004. Professor na FMN (2006-08). Exposições: 1997: Departamento de Comunicação Social, UFAL; **Experiências**, Armazém Bar; **Crianças Vivendo com Aids**, Galeria Sebrae; Hotel Meliá. 1998: Casa da Arte; **Contemporaneidade**, juntamente com L. Correia, SESC - Alagoas. 1999: **Moda** - Teatro Deodoro; **A Primeira Casa**, Departamento de Arquitetura - UFAL, Pinacoteca Universitária. 1999; Jaraguá Art’Estudio; Pontal do Cururipe, individual itinerante; **A Primeira Casa**, Jaraguá Art’Estudio, Maceió; **A Primeira Casa**, Pontal do Cururipe, Cururipe; Exposição **Olhar Alagoas**, Pinacoteca Universitária, Maceió, com o trabalho **A Bandeira do Brasil Brega**, 1999; **90 Anos do Teatro Deodoro - Obra: Deodoro - Deus de Ouro**, 2000; **Design do Desejo**, juntamente A. C. S. C. Gusmão, 2001 (Coreográfica); Cenografia dos Espetáculos: Pé Umbigo e Coração, com G. Leite, 2001; **Um Boneco Trapalhão**. 2001; Cenografia do **Grupo XBVTZR - Xique e Baratinho e a Volante do Tenente Zé Rufino**, 2001. Curadoria da **Exposição Visceralidade - Felipe Rinaldi**, 2001; **Eixo Essencial**, 2008 (Pintura).

**HONORATO, Manoel da Costa** (AL? 1838-? 1891). Padre. Viveu no Rio de Janeiro, Foi sócio correspondente do IHGAL. Obras: **Descrição Topográfica e Histórica da Ilha do Bom-Jesus e do Asilo dos Inválidos da Pátria** (cópia oferecida ao IAGA na sessão de 31/3/1870); **Sinopse de Eloquência, de Poética e Crítica Literária** (cópia oferecida ao IAGA em 27/05/1870), e cujo título correto seria **Sinopse de Eloquência e Poética Nacional Acompanhadas de Algumas Noções de Crítica Literária, Extraídas de Vários Autores e Adaptadas ao Ensino da Mocidade Brasileira**, Rio de Janeiro: E. A de Oliveira, 1870; **Novo Mês Mariano** ( Rev. IAGA, n. 2 p. 16) **Dicionário Topográfico, Estatístico e Histórico de Pernambuco**, Recife: Tip. Universal, 1863; **Compêndio de Retórica e Poética, Adaptado ao Programa do Imperial Colégio Pedro II**, Rio de Janeiro: Tip. Cosmopolita, 1879, 4ª.edição, consideravelmente aumentada.

**HONORATO, Raffa** (São Miguel dos Campos - AL 22/02/?? – Maceió - AL 03/08/2014). Compositor, cantor. Fez os estudos no Colégio Madalena Sofia. Graduação em Jornalismo na FITS e Direito na FAMA. Seu primeiro contato com a música foi com seu pai, Aury Viola. Discípulo do cantor e compositor Basílio Sé, começou a carreira musical em meados dos anos 90 e integrou bandas como a Juízo Final e Overground. Cantor e compositor, desde 1996. Em 2008, acompanhou o cantor e compositor Júlio Uçá na Festa de Música do Sesc Alagoas (Femusesc). Uçá teve sua música, **Cabelo de Mola**, escolhida como a melhor da mostra. Júlio e Raffa representaram Alagoas no Festival de Música Cidade Canção, em Maringá, no Paraná. Em 2009, venceu em Maceió o 2º Festival de Música da Faculdade Maurício de Nassau, com a canção **Alegria**, de sua autoria, e que foi uma das finalistas da Femusesc 2009.

**HONÓRIO, Durval** (AL?). Pintor. Participou do I Salão de Belas-Artes Rosalvo Ribeiro, em Maceió (1926), apresentando **Marinha**, bem como de diversos Salões de Arte organizados por Lourenço Peixoto.

**HORA, Carlos... Santos** (Penedo - AL). Cineasta. Iniciou sua fase de produção com **Destino**, prêmio especial do II Festival de Penedo. No III Festival, apresentou **Artesanato**, sobre oleiros de Carrapicho (SE), com o qual ganhou o primeiro prêmio, tendo concorrido ainda com o filme **Agonia**. No IV Festival de Penedo, em 1978, apresentou **Briga de Galo**.

**HORA JÚNIOR, Byron Amaral** (Maceió - AL 01/12/1972). Poeta, bancário Mudou-se para Brasília em 1978. Filiado ao Sindicato dos Escritores no DF. Colabora em periódicos. Participou da coletânea **Poetas de Alagoas**, 1988, Biblioteca Estadual de Alagoas.

**HORA, MILLANE** nome artístico de **Millane Hora Figueiredo Fortes** (Arapiraca - AL 22/05/1983). Cantora, advogada, compositora. Escola Deraldo Campos (pré-escola até a alfabetização); 1º e 2º grau no Colégio Anchieta, 2000. Graduação em Direito, iniciado na FAL e concluído no IESB, Brasília. Iniciou sua carreira artística aos 13 anos. No período em que morou em Brasília, cantava com a banda **DF Music**. Participou do FEMUSESC (em 2009, 2010 e 2011), representou Alagoas na FEMUCIC, em Maringá (2010). Participou de programas de repercussão nacional, como FAMA 4, Ídolos 1 e Domingão

do Faustão, bem como foi a cantora escolhida por votação popular para cantar com a cantora Ivete Sangalo, e assim o fez no Carnaval de Salvador 2010. Inscrita na OAB e na Ordem dos Músicos do Brasil. Realizou os shows **Mais Perto** (2009) e **Millane Hora** (2010) ambos no Teatro Jofre Soares, Maceió. Discografia: DVD **Despertar meu Destino** (promocional), Teatro Deodoro, 2007. CD **Vent Vert**, Estúdio Yahoo BR Plus, Rio de Janeiro, sob a produção de Roger Henrique, Independente, 2011 (lançamento no Teatro Deodoro). Compôs: **Retratos** (em parceria com Roger Henri, João Crahim e Paulo Muniz), consta no CD Vent Vert; **Seu Lugar** (em parceria com Jana Figarella), consta no CD Vent Vert; **O Que me Resta** (em parceria com Jana Figarella), consta no CD Vent Vert; **Tudo Começa do Fim** (em parceria com Jana Figarella e Isabela Moraes) e **Só Falta Você** (em parceria com Jana Figarella).

**HORA, Sebastião Vaz Pereira da** (Porto de Pedras - AL 11/07/1902 – Maceió - AL 05/12/1959). Médico. Filho de José Francisco da Hora e Joaquina Pereira da Hora. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1922), onde entrara aos quinze anos, em 1917. Poliglota. Auxiliar, ao lado de José Silveira, do Serviço de Tisiologia da Santa Casa da Bahia. Cursos em Berlim, com o professor Boas-Charti. Coursou Tisiologia também em Viena, na Áustria. Versátil, ao retornar a Alagoas, passou a ensinar inúmeras disciplinas: sociologia, psicologia, matemática, filosofia e medicina. Entrou para a militância comunista na década de 1930. Em 1935, um dos fundadores e membro da direção da Aliança Nacional Libertadora – ANL, em Alagoas. Polemizou através da imprensa alagoana com Leôncio Basbaum, médico e ativista comunista, que estava escondido em Maceió, sobre a eficácia da homeopatia. Preso, em 1935, é levado para Recife e, depois, para o Rio de Janeiro. Graciliano Ramos, em *Memórias do Cárcere*, menciona-o, entre os alagoanos presos em 1936 e transferidos para o Rio de Janeiro. Quase que não deixou trabalhos escritos, mas revelou-se pela oratória e pelos métodos terapêuticos às vezes não usuais em sua época. A Escola de Ciências Médicas de Alagoas, hoje universidade, homenageou-o em 23 de março de 1979 ao dar o seu nome ao anfiteatro de Anatomia Patológica. E o CESMAC, em virtude do autodidatismo de seu patrono em psicologia, como em filosofia, nomeou a Faculdade. ? Candidato a prefeito de Maceió em 1955. Patrono da cadeira nº 08 da Academia Alagoana de Medicina.

**HORA, A** Jornal Fundado em 1998, por Ildo Rafael Vasconcelos. Editor-geral Adelmo Ricardo Filho. Jornal de circulação em instituições públicas. Encontra-se no Ano VI, nº 170 em maio de 2014.

**HORIZONTE, O** Semanário “literário e noticioso.” Surge em Maceió em 04/05/1891. Publicado às segundas-feiras, embora também se afirme que se publica em dias indeterminados. Defendia “o direito da classe estudantil e artística.” Propriedade e redação de Júlio Ramos Soares e Araújo Patrício. Impresso na Tipografia Mercantil.

**HORIZONTE, O** Periódico “humorístico, literário e noticioso” fundado em 24/08/1882, em Pão de Açúcar, por João Jatobá.

**HORTA, Felisberto Caldeira Brant Pontes de - Marquês de Barbacena** (Arraial de São Sebastião, Mariana - MG 19/09/1772 - Rio de Janeiro 13/06/1842). Senador, deputado geral, militar, agricultor, industrial. Filho de Gregório Caldeira Brant e Maria Francisca de Oliveira Horta. Fez os preparatórios em Minas Gerais e Rio de Janeiro, para onde foi em 1786. Dois anos depois parte para Lisboa, para ficar com um tio de sobrenome Pontes, que o acolheu, levando a que incorporasse Pontes a seu nome. Estudou o secundário no Colégio dos Nobres, em Lisboa, e o superior na Academia de Marinha, também em Portugal. Foi capitão-de-mar-e-guerra em 1791; marechal de campo em 1827 e Marechal do Exército em 1829. Ajudante de ordens de seu tio Miguel de Melo, governador de Angola, participou da luta para a expulsão dos franceses dessa colônia portuguesa, na qual permaneceu durante dois anos. Em 1804, de passagem de Angola para Lisboa, em Salvador, casa-se com a rica herdeira Guilhermina de Castro Cardoso. Volta a morar em Lisboa, vindo para o Brasil em 1808 quando fica morando em Salvador (BA). Introduziu a prática da vacina contra varíola nessa cidade. Tornou-se senhor de engenho, modernizou o setor ao introduzir a máquina de vapor para moer a cana. Abriu a primeira linha de navegação a vapor entre Salvador e Cachoeira (BA) em 1819. Adotou a causa da autonomia brasileira, tendo sugerido à representação portuguesa que aderisse à independência do Brasil. Vai para o Rio de Janeiro, por ter sido eleito deputado, pela Bahia, à Assembleia Constituinte, na qual tomou assento a 11/10/1823. Em 1824, já agraciado com o título de visconde e graduado tenente-general. foi mandado para Londres, onde colabora para o reconhecimento pelos ingleses, bem como por outras cortes europeias, da Independência do Brasil. Ministro do Império, em 1825 e 1826, bem como, ainda por duas vezes, ministro da Fazenda. Lutou, em 1827, como chefe do exército na Cisplatina, tendo depois abandonado as atividades militares. Em 1829 representou D. Pedro I no casamento deste com a nossa segunda Imperatriz. Nomeado Conde com honras de grandeza de Barbacena em 12/10/1825 e Marquês de Barbacena em 12/10/1826. De 04 de maio de 1826 até a sua morte, foi Senador por Alagoas.

**IAKÓNA** veja **ACONÁ**.

**IANELLA, Laurita de Barros** (Palmeira dos Índios AL). Poetisa. Filha de José Pinto de Barros. Reside na Itália. Possui alguns artigos publicados nos jornais desta capital, quando ainda morava aqui. Artigo: **No Amanhecer da Vida (Verso)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 129-130.

**IBATEGUARA** Município. Inicialmente, distrito de São José da Laje. Em sua origem, e denominada Piquete, nome ligado à invasão do engenho Roçadinho pelo caudilho das matas Vicente de Paula, em 1844, quando da luta contra Claudino da Costa Agra, então proprietário do referido engenho. Segundo alguns, para se proteger, Agra abriu diversos piquetes na região adjacente ao engenho. Outra versão é a de que, como se sabe, do episódio da mudança da capital sobram ressentimentos extravasados na Rebelião de 1844, da qual participou Vicente de Paula. Estando ele acampado nas proximidades do Engenho do Roçadinho, mandou prevenir ao proprietário de que iria buscar seu ouro. Em 06/11/1844, o engenho foi atacado por Paula, que dividiu sua tropa em dois escalões, de tal maneira que, enquanto um grupo desfechava o ataque, o outro ficava entrancheado no cimo do monte, nas proximidades do Roçadinho. Era aquela trincheira um «piquete» que vedava a passagem para qualquer auxílio a Claudino Agra. A luta durou três dias, terminando com a expulsão dos invasores. Mais tarde, nascia a vila no local daquela trincheira, com o nome de Piquete, que, em 1950, é trocado, durante um pequeno período, por Horizonte. Posteriormente, passou a denominar-se Ibataguara. Quanto a Claudino da Costa Agra, posteriormente, vai ser o primeiro prefeito eleito do município de São José da Laje, em 1893. O município é criado em 19/11/1957, pela Lei 2.076, e instalado em 01/01/1959. Desmembrado de São José da Laje, seu topônimo é de origem indígena, e significa “lugar alto”. Localiza-se na zona fisiográfica da Zona da Mata, na microrregião Serrana dos Quilombos e na mesorregião Leste Alagoano. Base econômica: agropecuária.

Ibataguarenses

**IBYS MACEIOH** nome artístico de **Valmiro Pedro da Costa** (Porto Calvo - AL 03/07/1952). Compositor, violinista. Começou a aprender violão com o também alagoano Zé Romero, discípulo de Dilermano Reis. Adotou o nome artístico, em São Paulo, por sugestão do parceiro Sílvio Márcio. Das raízes nordestinas, sua atuação passa por diversas influências, como a Bossa Nova, o Jazz, o Blues, o Samba e a música clássica. Passando por aperfeiçoamento com Turíbio Santos, foi indicado como professor do Centro Livre de Aprendizado Musical (CLAM) em São Paulo, dirigido pelos músicos do conjunto Zimbo Trio. Conviveu com o sambista Zé Keti, nascendo dessa convivência, duas composições em parceria: **Medalha de ouro e Impossível esquecer você**. Participou de diversos festivais de música, entre eles a Feira de MPB, realizada no Centro Cultural São Paulo, a série Novos Intérpretes, no Museu de Arte de São Paulo (MASP) e o Projeto Pixinguinha. Vem trabalhando em vários shows, como “Uma questão de Estilo”, realizado no Centro Cultural São Paulo, e “Sem Mídia. Apoia os Sem-Terra” no Teatro Noel Rosa, no Rio de Janeiro. Obras: **Aqui Alagoas** (c/ Sílvio Márcio); **Cabelo de Milho; Caminhante** (c/ Pedro Zavagli e Mário Mammana); **Depois do vendaval** (c/ Sílvio Márcio); **Espera Sem Fim** (c/ Sílvio Márcio); **Eu sou o show** (c/ Fernando Sergio Lyra); **Lembranças do mar; Nem amanhã** (c/ Fernando Sergio Lyra); **Otimismo** (c/ Sílvio Márcio); **Que barra; Sem mágoa; Suave** (c/ Mário Mammana); **Terminada tempestade** (c/ Mário Mammana). Discografia: **Suave**, CD, (2000); **Cabelo de milho; Carambola discos**, CD, (2002), com a participação especial de Oswaldinho do Acordeão e Fernando Melo, violonista do Duofel, na música título do CD.

**IDADE NOVA, A** Jornal. Lançado em Maceió, em 1936, pelo grupo que formou o Instituto Jackson de Figueiredo, liderado pelo padre Teófilos de Barros.

**IDÉIA, A** Jornal. Surge em Penedo, em março de 1885, “publicam-no duas vezes por mês.” Propriedade dos alunos do Colégio São João. Impresso na Tipografia Luso-Brasileira.

**IDEAL, O** Jornal. «Periódico literário, crítico e noticioso», surge em Passo de Camaragibe em 10/08/1902. Propriedade de uma associação, publicado aos domingos, na vila da Matriz de Camaragibe. Diretor: Jacinto Braga. Desaparece em 16 de novembro do mesmo ano, com a 19ª edição. Era quase que exclusivamente redigido pelo padre Francisco Vianna.

**IDEALISTA, O** Jornal. Publicado em Viçosa, segundo José Maria Melo.

**IDEÁRIO COMUNICAÇÃO E CULTURA - Maceió.**

**IDEIA, A** Jornal. “Órgão literário, noticioso e humorístico”, fundado em 14/11/1909, em Pão de Açúcar. Semanal. Proprietários: Hypólito de Souza e Álvaro Machado, também seu redator-gerente. Redatores diversos. Tinha formato de tablôide. Possuía uma coluna dedicada à poesia, denominada Fonte de Castália.

**IDUART**, nome artístico de **Irene Duarte da Silva** (Palmares - PE 20 ou 29 ?/07/1937). Pintora, assistente social. Filha de José Duarte da Silva e de Maria Izabel Duarte. Radicou-se em Alagoas desde os finais dos anos 1950. Formação em Serviço Social pela UFAL(1955). Autodidata, posteriormente fez curso no ateliê da Fundação Pierre Chalita (1979-84). Em 1976, realizou o Curso Intensivo de Artes Infantis, com Maria Tereza Godinho Veigas, promovido pelo SENEC e pela Associação Profissional de Assistentes Sociais de Alagoas - APASAL. Em 1975, curso de Técnicas de Desenho a Mão Livre, da UFAL e International Women's Club of Alagoas. Em 1987, curso A Estética do Mundo Moderno, ministrado por Marcus de Lontra Costa, sob o patrocínio da Pinacoteca Universitária/SESC e Galeria Karandash. Nesse mesmo ano, participou do Seminário sobre Criatividade, Análise Crítica e Problemas da Comunicação na Linguagem Visual, da UFAL/IHGAL Trabalhou, como assistente social, na Secretaria de Saúde. Individuais: 1986: Espaço Galeria; Galeria do PRODUBAN, promoção do International Women's Club of Alagoas. Coletivas: 1978: Galeria Rosalvo Ribeiro, da Prefeitura Municipal de Maceió, FEMAC; Galeria Miguel Torres, FUNTED; Galeria Lourenço Peixoto, DAC. 1979: Galeria Rosalvo Ribeiro; Galeria Lourenço Peixoto; **VII Festival de São Cristóvão**, São Cristóvão - SE.; **Festival de Verão de Marechal Deodoro**. 1980: Galeria Rosalvo Ribeiro; Galeria Miguel Torres, Pinacoteca da UFAL; **Dez Artistas da Fundação Pierre Chalita**, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE; Museu de Arte Contemporânea de Olinda, Olinda-PE. 1981; Galeria Lourenço Peixoto, Línea Decorações; IHGAL; **Festival do Cinema de Penedo**; Museu de Arte Contemporânea de Salvador, BA. 1983: Galeria Miguel Torres; Línea Decorações; IHGAL; Associação Comercial de Maceió. 1984: Galeria Miguel Torres; Sucata Decorações; Pinacoteca da UFAL; Caixa Econômica Federal, Grupo Vivarte; **1º Festival do Mar**. 1985: Pinacoteca da UFAL - Promoção Women's Club of Alagoas. 1986: Galeria do SESC; Galeria Karandash, Galeria Mário Palmeira; Núcleo de Arte e Cultura Nova Era, São Paulo/SP. 1987: Centre International D'Art Contemporain, Paris-França; Fid Arte, Itália; Academia Pietro Vannuci, Itália; Teatro Mohamed V, Rabat, Marrocos; Galeria do SESC; Galeria Karandash; Galeria Mário Palmeira; Núcleo de Arte e Cultura Nova Era, São Paulo/SP; **I Salão de Artes Plásticas de São Paulo/Rio Grande do Sul; II Salão Nacional de Artes Plásticas São Paulo/Paraná/Curitiba/Londrina**; Núcleo de Arte e Cultura, no **Salão das Artes Plásticas**; Galeria ADECAP, São Paulo/SP. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Menção Honrosa no Prêmio Internacional de Artes Plásticas, atribuído pelo Núcleo de Arte e Cultura Nova-Era, de São Paulo e, desde então, pela mesma instituição, tem participado de coletivas: duas vezes na Itália, em Paris e em Marrocos. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro, bem como na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Prêmios: 1980: 1º lugar no concurso Aurélio Buarque de Holanda, promovido pelo Funchalita e Caixa Econômica Federal. Em 1990, suas obras **Transmutação** e **Símbolos de uma Eleição** foram selecionadas para o prêmio **Internacional de Artes Plásticas Brasil – China**, participando das coletivas nas cidades de Pequim e Xangai.

**IFA, Sérgio** (Curitiba - PR). Escritor, professor. Graduação em Língua e Literatura Inglesa, PUC/SP (1991). Graduação em Complementação Pedagógica, Mackenzie (1994). Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, PUC/SP (2000). Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, PUC/SP (2006). Servidor público na UFAL, desde 2008. Membro do corpo editorial *Letras & Letras* (UFU), desde 2009 e *The Specialist* (PUC/SP), desde 2009. Obra: Capítulo de livro: **Professores de Inglês e Suas Crenças Sobre o Uso do Computador nas Aulas de Inglês, in Linguagem em Uso**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 185-214.

**IGACI** Município. “O Antigo Olho d’Água do Acióli era um povoado no município de Palmeira dos Índios. Deve-se ao português João de Lima Acioli o começo do seu povoamento. No início do século XIX, ele implantou ali um sítio que desenvolveu a região. O grande número de fontes de água que existiam no local, fez com que fosse chamado de Olho d’Água do Acioli. E esta água abundante contribuiu para que muitas famílias do sertão para lá se mudassem. O maior incremento, contudo, deu-se em 1877, quando ocorreu a maior estiagem de que até então se havia tido notícia. A fatura de água determinou a formação do primeiro aglomerado urbano no local. Está assente na serra do seu nome, onde se estendem à direita e à esquerda lavouras de algodão circuladas de florestas e arbustos em cujo vale oriental mana a fonte que lhe dá o nome e abastece a população de água potável em abundância nas secas mais prolongadas e extremas. Entre os pioneiros que contribuíram para o rápido desenvolvimento do núcleo figuram Serapião Sampaio, Santos Silva, Bartolomeu de Souza Vergueiro, Justino Luz e as famílias Torres e Tomás de Albuquerque. A Lei Estadual de 15/6/1904, elevou Olhos d’Água do Acioli à categoria de vila, como distrito de Palmeira dos Índios. A implantação da estrada de ferro pela Great Western, depois RFFSA, também contribuiu para a afirmação econômica da vila. Nessa mesma época teve o nome mudado para Igaci. Ao tenente Severino Alves de Lima e ao concurso do povo é devida a fundação da igreja de N. Sra. da Saúde, com adro, cruz, capela-mor de pedra e cal, sino e cemitério. Fica encostada à serra do seu nome. O terreno do distrito é plano, junto ao povoado. É do vale oriental da serra do Cuité que deriva a fonte perene d’água potável da povoação, através da qual se espraia, ora em charco, ora em arroio, correndo para o nascente, e logo depois para o N. até cair no rio Coruripe pela margem direita, distante 3 km,” A Revista do IAGA publicou, em seu número 6, de junho de 1875, o trabalho Memória Estatística e Geográfica dos Olhos d’Água do Acioli, de Temístocles Soares



do Albuquerque Leão, onde se encontra: “Data dos fins do século XVIII a primeira fazenda de criar que sobre a eminência em que demora a Rua do Paraguai fora aberta e se compunha de casa, cercado, doze vacas e as terras dos Olhos d’Água e Lagoa da Pedra, consagradas ao patrimônio do Sacramento por título de doação, como consta do assento de um antigo livro, arquivado na matriz da cidade de S. Miguel. É a mais remota origem da povoação. Apesar de todas as incertezas que pairam sobre a forma da transferência do patrimônio, assunto pelo qual as informações passam de longe, é constante que Ignacio Accioly sucedeu na posse e domínio das terras há trinta e cinco ou quarenta anos e construíra duas moradas de casa, uma no local que se eleva no fundo da igreja de N. S. da Saúde e outra nas vizinhanças da Pedra do Negro, onde abriu e fundara sítios de lavoura de algodão.” Criação do município: 27/12/1957, pela Lei 2087, sendo instalado em 12/01/1959. Desmembrado de Palmeira dos Índios. Seu topônimo se deve à fartura de água, juntamente com o sobrenome do seu primeiro povoador. Encontra-se na zona fisiográfica Sertaneja, parcialmente incluído no Polígono das Secas na microrregião de Palmeira dos Índios e na mesorregião do Agreste Alagoano. Sua base econômica é a agropecuária.

### **Igacenses.**

**IGACI** Serra, segundo IFL, parte do Pediplano Sertanejo.

**IGREJA, João** (Penedo - AL ?). Pintor de cerâmica e grande executor de relevos da arte cemiterial.

**IGREJA BATISTA** A primeira, em Maceió, foi inaugurada em 13/05/1923.

**IGREJA NOVA** Município. “Situado junto à extrema ocidental da lagoa formada pelo rio Boassica, a 5 léguas ao NO. de Penedo, sobre um terreno que se eleva da margem da mesma lagoa. No lado ocidental da grande lagoa formada pelas águas do rio São Francisco, que para ela entram nas enchentes desse rio por diversas embocaduras, sendo a principal a do rio Boassica, cerca de duas milhas acima de Penedo, havia uma povoação, inicialmente conhecida por Ponta das Pedras, pelo fato de no ponto de desembarque existirem grandes quantidades de pedras, povoada por pequeno número de habitantes -- pescadores vindos de Penedo -, quase todos ligados entre si por parentesco de consanguinidade ou afinidade. Mais tarde, a povoação passou a denominar-se Oitiseiro, pela existência de uma árvore desse nome. Nesse lugar havia uma pequena capela ou ermida, sob o padroado de São João. Arruinando-se essa capela, resolveram os habitantes da localidade, em 1908, construir uma maior, o que levaram a efeito com auxílio de esmolas. Passaram a chamar de Igreja Nova, abandonando-se, pouco a pouco, o antigo nome de Oitizeiro. A povoação foi desmembrada de Penedo e teve seus limites fixados pela Resolução 849, de 1880. As primeiras tentativas de elevar o povoado à vila (leis de 1885 e 1889) não surtiram efeito. Porém, em 11/09/1890, pelo Decreto 39, o processo se completa e a nova vila passa a denominar-se Triunfo. Sua instalação se deu em 12/01/1891. Porém, sofrerá avanços e recuos. A elevação à categoria de cidade se deu pela Lei 15, de 16/05/1892. Suprimido o município seu território foi anexado ao município de Penedo, pela Lei n. 82, de 20/07/1895, restaurado pela Lei n. 162, de 28/05/1897. Por fim, a Lei 1.139, de 30/06/1928, restaurou, também, a denominação de Igreja Nova. A criação da freguesia se deu pela Lei 849, de 17/06/1880, sob a invocação de São João Batista.” Como comarca, inicialmente, foi termo de Penedo. Elevada à categoria de comarca em 11/11/1952. Desmembrado do município de Penedo. Encontra-se na microrregião de Penedo e na mesorregião do Leste Alagoano. Sua base econômica é a agropecuária, sendo um dos maiores produtores de arroz. Desenvolve projetos de piscicultura, que encontra no município um laboratório natural.

### **Igrejanovenses**

**IGREJA PRESBITERIANA** Inaugurada em 25/12/1913, foi o primeiro templo construído em Maceió para o culto protestante.

**ILHA DO FERRO** Local no município de Pão de Açúcar, onde se encontra um centro expressivo de artesãos, destacando-se Aberaldo, Deolinda Dias, Fernando e Saturnino, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia de Pedrosa, p. 59, p. 82.

**ILHAS ALAGOANAS** São lacustres e fluviais. As ilhas encontradas no litoral resultam das formações flúvio-marinhas nas desembocaduras de rios. Entre essas, a maior é a Ilha de Santa Rita, destacando-se, ainda, a de Perrexil, na parte norte inundável. Outras menores: Fogo, Andorinhas, Maranhão, Frade, Bois e Grande, Cadóz, Pacavira, Tatu, José da Silva, Remédios, Barreiros. A região dos canais é um pequeno universo insular. Entre os mangues e camboas, as pontas de terra mole e canaletas de água gorda e visguenta, encontram-se ilhas e ilhetas, dando a impressão de um mundo elementar, de terras e águas misturadas. As ilhas fluviais, no Rio São Francisco, são também numerosas: da Criminosa, da Fitinha, da Negra, do Monte, do Gondim, da Tereza, do Toinho, do Cachimbão, da Momoeira, de Santo Antônio, das Canoas e de São Pedro, e após Penedo: Chimaré, Formosinho, São Brás, Prazeres, Santa Maria e Limoeiro.

**ILUSTRAÇÃO, A** Jornal. «Periódico crítico e noticioso», surge em Jaraguá, Maceió, a 20/07/1891. Publicado nos dias 10, 20 e 30 de cada mês. Litografado. Dirigido por Lúcio José de Souza.

**ILUSTRAÇÃO, A** Jornal. “Literário, instrutivo e noticioso», surge em Maceió, em 15/04/1907. Publicação trimensal, em oitavo. Redator-chefe: Araújo Soares. Redatores: Luiz Castilho e Oscar Silva.

**IMBUI,** Rio Afluente da margem esquerda do Rio Piauí, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**IMBUNAS,** Rio Afluente da margem esquerda do Rio Mundaú, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**IMBUZEIRO, João Ferreira da Costa** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1858-59, eleito pelo 4º círculo na primeira eleição por círculo - 62-63, 70-71 - nestas eleito pelo 2º distrito - 72-73 e 74-75.

**IMPARCIAL,** Jornal Publicado em Maceió, de 15/08/1915 ao ano de 1918. De propriedade de Fernandes Tavares. Intitulava-se “periódico literário e noticioso”.

**IMPARCIAL, O** Revista ou jornal ??? «Periódico literário e noticioso», surge em Pilar, em 15/04/1897. Publicado nos dias 15 e 30 de cada mês. Diversos colaboradores. Impresso na tipografia da Fábrica Moderna ou seria Minerva?.

**IMPERATRIZ** Assim denominou-se, entre 1831 e 1890, a atual cidade de **UNIÃO DOS PALMARES**.

**IMPERIAL SOCIEDADE FILARMÔNICA SETE DE SETEMBRO** veja **SOCIEDADE FILARMÔNICA SETE DE SETEMBRO**.

**IMPrensa em ALAGOAS** Goulart de Andrade, no Indicador Geral do Estado de Alagoas (1902), assinala que “o jornalismo alagoano teve sempre, desde os primeiros tempos de seu estabelecimento, função essencialmente político-partidária.” Vejamos, porém, antes as tentativas de implantação da imprensa. Segundo Moacir Medeiros de Santana, em 06/05/1822, foi pela solicitação em Ofício da Junta do Governo das Alagoas ao Ministro e Secretário de Estado dos Negócios do Reino, em Lisboa, a primeira tentativa de implantação da imprensa. Outra tentativa ocorre em 09/02/1826, quando é enviada petição ao Imperador Pedro I, depois de apresentada a aprovada em sessão do Conselho da Província, pelo vice-presidente Miguel Veloso da Silveira Nóbrega de Vasconcelos. Em verdade, só se teria imprensa a partir de 17/08/1831, quando surge o segundo número do *Íris Alagoense*, pertencente à Sociedade Patriótica e Defensora da Independência. Seu primeiro número foi impresso na Bahia, em data até hoje desconhecida. Só a partir do segundo é que passou a ser impresso na oficina instalada em Maceió. A tipografia veio de Pernambuco, tendo contado com o apoio de Manoel Lobo de Miranda Henriques, então presidente de província, para sua instalação. Seu principal papel, segundo Craveiro Costa, “foi o ponto inicial da evolução política e da formação intelectual”, pois estava ligado ao movimento nacionalista e antes rompido contra os portugueses após a abdicação de D. Pedro I. Em 22/02/1832 passa a denominar-se *Federalista Alagoense*, pois mudara o nome da organização política que o apoiara, agora denominada “Sociedade Patriótica Federal.” Porém coube a Filangelho implantar, em 1851, já agora em caráter definitivo, a imprensa em Alagoas. Seu primeiro diretor foi José Alexandre Passos. Entre o pioneiro e o consolidador, encontramos *O Provinciano*, surgido a 12/05/1836, dirigido por José Correia da Silva Titara; *O Eco Alagoano* (1837) sob a direção de José do Rego Barros, marco da era política da eleição da primeira Assembleia Legislativa. Seguem-se *O Alagoano* (1843 ou 1845) órgão do partido dos Lisos, dirigido por José Tavares Bastos e *A Voz Alagoense*, (1845-1846), órgão do partido dos Cabeludos, sob a direção de Silvério Fernandes de Araújo Jorge, ambos participantes da luta entre as duas facções. Historiadores consideram ser esse o primeiro ciclo do jornalismo alagoano. Os primeiros jornais de publicação cotidiana foram o *Diário de Alagoas*, (1858), dirigido pelo cônego Antônio José da Costa e órgão do Partido Conservador, e *O Liberal*, orientado pela agremiação partidária que lhe deu o nome. Em 1865, introduziu-se no Estado a primeira máquina de cilindro, de fabricação A. Canzet, importada por Boaventura José de Castro e Azevedo para o seu jornal *O Mercantil*. Nesse período, surge o primeiro jornal denominado Jornal de Alagoas, dirigido por Magalhães Bastos e, que em 1870, tinha a mais moderna oficina tipográfica do Estado, publicando inclusive o expediente do Governo. *O Gutenberg*, fundado em 08/01/1881, por Antônio Alves, representou a mais elevada etapa intelectual da vida jornalística do século XIX. Durante mais de 30 anos, projetou-se na vida política e cultural de Alagoas. Posteriormente, Eusébio de Andrade assume a sua direção. Faz a campanha abolicionista, da qual participam também os jornais José de Alencar, A Lanterna e Lincoln, os dois últimos dirigidos pelos componentes da Sociedade Libertadora Alagoana. No início do século XX, encontramos em Maceió, *O Gutenberg* e *A Tribuna*, (diários), *Jornal de Debates*, publicado em dias alternados, *O Evolucionista*, *A Cruz*, *O Espírita Alagoano* (semanais). No interior: *Sul de Alagoas*, *A Fé Cristã*, *A Luz*, além do jornal humorístico O Holofote, todos de Penedo; *O Atleta* e *O Vinte de Julho*, no Pilar; *Cidade de Alagoas*, no município de Alagoas. Craveiro Costa, no Indicador Geral do Estado de Alagoas, publicado em 1902, afirma que, pelos dados que possuía, “podia calcular que de 1869 até aquele ano tinham sido editados, no Estado, cerca de 500 jornais e periódicos políticos, literários, científicos, inclusive os ilustrados

que exploravam a caricatura. Eram: *A Semana*, *O Lampadorama*, *A Fátscia*, *O Eco do Povo*, *O Espelho*, *O Mequetrefe*, *O Eco Maceioense* e a *Cidade de Maceió*. *O Orbe*, em 1889 foi empastelado. Dos registros pode-se ainda identificar, no mesmo período, os jornais *Diário de Alagoas*, *Gazeta do Povo*, *Cruzeiro do Norte*, *A Gazeta de Alagoas*, *Correio Mercantil*, *O Liberal*, *Comércio de Alagoas*, *Estado de Alagoas*, *Canto de Alagoas*, *15 de novembro*, *Diário da Manhã*, *O Estado*, *Diário do Povo*, *Rebate*, *A Pátria*, *Diário do Comércio*.”

Em 1906 surgiu o *Correio de Maceió*, dirigido, de início, por Joaquim Guedes Correia Gondim, e depois por José Fernandes de Barros Lima, órgão do Partido Democrata, e que teve papel preponderante na luta contra o governo dos Malta. Esta campanha foi reforçada com o aparecimento do *Jornal de Alagoas*, em 31/05/1908, fundado por Luiz Silveira, que, juntamente com seu irmão José Magalhães da Silveira, viera do *Correio Mercantil* e do *Rebate*. Segue-se *A Reação*, em 1909, fundada por Balthazar Mendonça, para a propaganda da candidatura Rui Barbosa à Presidência da República. Teve existência efêmera e desapareceu em consequência do roubo de sua velha impressora, remanescente dos prelos primitivos, sem cilindro. Porém, os componentes do Partido Civilista, substituíram *A Reação* pelo matutino *O Norte* que, dirigido por Manuel Sampaio Marques, Miguel Palmeira e Baltazar Mendonça, durou pouco tempo. Entre 1911 e 1912 ocorreram mudanças nas políticas regional e nacional, o que se denominou “A Queda das Oligarquias.” Em Alagoas, foram muitos os reflexos na vida jornalística. Desapareceram *A Tribuna* e *O Gutenberg*. O primeiro se caracterizava como órgão porta-voz do partido dominante e de divulgação oficial. Desaparece por decreto do Governador Euclides Malta, pouco antes de sua deposição, sendo substituído pelo *Diário Oficial*, fundado em 15/01/1912 e que irá ter linotipo a partir de 1916. O segundo desaparece em grande parte pela exaltação dos que assumiram com a nova situação política.

Em 1913 é fundado o *Correio da Tarde*, dirigido por Manuel da Costa Bivar, declarando-se de oposição ao governo Clodoaldo da Fonseca. A esse mesmo tempo aparece o semanário *O Semeador*, fundado em 02/03/1913 pelos padres Antônio Valente, Luiz Barbosa e Franklin de Lima, tendo sido editado, posteriormente como diário e atualmente, passou a ser quinzenário, porém de qualquer forma, uma das publicações católicas de maior constância no País. Ressurgindo a candidatura Rui Barbosa, agora para o quadriênio 1914-1918, foi fundado, para defesa dessa candidatura, o *Diário do Norte*, órgão do Partido Republicano Liberal. Baltazar de Mendonça era o seu diretor, e foi editado em Maceió entre 1913 e 1915. Durante algum tempo com duas edições diárias, estampando destacadamente notícias da guerra Estados Unidos-México, bem como da Primeira Guerra Mundial. (1914-1918). Seu contemporâneo foi *O Combatente*, vespertino, órgão da Liga dos Republicanos Combatentes, que apoiava a situação dominante.

Outros jornais surgem e desaparecem entre 1910 e 1920. Entre eles, *O Dia* e *Alagoas* (matutinos); *O Imparcial*, *A Rua* e a *Ronda* (vespertinos) e o matutino *Diário do Povo*, - editado entre 1916 e 1918 para defender a candidatura de Gabino Besouro ao governo do Estado, dirigidos respectivamente por Barreto Cardoso, Antônio Nunes Leite, Fernandes Tavares, Cícero Feitosa, Elias Sarmiento e Pio Jardim. Ao final de 1921, existiam o *Diário de Maceió*, dirigido pelo cônego Antônio Valente, órgão de orientação católica, intermediário entre as duas fases de *O Semeador*, o *Jornal de Alagoas*, tendo à frente Jayme de Altavila; o *Estado de Alagoas*, dirigido por Povina Cavalcanti, ambos matutinos. Como vespertinos: *Jornal do Comércio*, sob a direção de Guedes de Miranda e Pedro C. Vilela; o *Diário de Maceió*; o *Correio da Tarde*, além do *Brasil-Jornal*, dirigido por Marinho Falcão.

Em 1922, surge *A Noite*, sob a direção de Baltazar Mendonça, para levar a mensagem da Reação Republicana, organização política que defendia a candidatura Nilo Peçanha à presidência da República. Ao novo diário juntou-se o *Jornal do Comércio*, porém, por falta de garantias, os dois jornais deixaram de circular. O *Jornal do Comércio*, em 1922, sai de circulação, tendo sido agredido o diretor e um redator, sendo que um deles se viu na contingência de abandonar o Estado. *A Noite*, em 1924, o diretor, após agredido, fechou o jornal e transferiu residência para Recife. Até 1923, os jornais suspendiam a circulação de 25 de dezembro a dia do Ano Novo. *A Noite*, em acordo com seus gráficos, suspendeu essa praxe. Entre 1922 e 1923, surgiram o *Diário da Manhã* e a *Gazeta de Notícias*, dirigidos, respectivamente, por Francisco Leite Oiticica e José Antônio Silva. Na segunda metade de 1924, o *Correio da Tarde*, fundado em 1912, contrariou instruções do governo e divulgou notícias alarmantes sobre a revolução deflagrada em São Paulo. Seu diretor foi preso, e depois de libertado, mudou-se para Recife, onde, por um pequeno período fez circular o jornal, que logo desapareceria. Nesse mesmo período *A Noite* deixou de circular, seu diretor-proprietário se mudou para Recife, em face de perseguições políticas. Em 1925, a polícia suspendeu a circulação da *Gazeta de Notícias*, por haver divulgado telegrama sobre a marcha do movimento revolucionário no Rio Grande do Sul.

Em 1929 surge *A República*, vespertino dirigido por Tancredo Jambeiro Gomes, que teve pouca duração. Logo depois, fundou-se *A Pátria*, com a finalidade de propaganda da candidatura de Getúlio Vargas à Presidência da República. Porém, durante a Campanha da Aliança Liberal, teve sua oficina assaltada, e retiradas peças essenciais da impressora. O mesmo ocorreu, no mesmo período, com o jornal *A Semana*, de Penedo.

Segundo, ainda, Carvalho Veras: “Vitoriosa a revolução de 1930, em função das manifestações contra a *Gazeta de Notícias*, que combatera a Aliança Liberal, o seu diretor Bernardes Júnior resolveu mudar-lhe o nome para *A Notícia*. Neste mesmo tempo circulou *O Diário*, cujo ideário era a defesa da Revolução, tendo sido publicado até 1931. Seis jornais surgem entre 1932 e 1937: *O Estado*, matutino, dirigido por Baltazar Mendonça (1932); *Diário de Maceió*, matutino, órgão do Partido Nacional (1934); *A Gazeta de Alagoas*, matutino, fundado em 25/02/34 e dirigido por Luiz Silveira e José Magalhães da Silveira, a qual inauguraria a composição mecânica na imprensa particular do Estado; *A Imprensa*, vespertino, direção de Romeu de Avelar (1934), empastelado durante os acontecimentos políticos de 7 de março de 1935; *A Província*, matutino, órgão da Ação Integralista Brasileira, dirigido por Luiz Leite e Oiticica (1936); *Diário de Alagoas*, sob a direção de Guedes de Miranda, para defesa da candidatura de José Américo de Almeida à presidência da República, (1937); todos com vida efêmera.

Em 1945, surge o *Diário do Povo*, destinado à defesa da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à Presidência da República. Eram seus diretores: Lourival de Melo Mota, Freitas Cavalcanti e Rui Palmeira. Tornou-se o porta-voz da oposição na política regional, desaparecendo em 1949, quando foram assaltadas e depredadas as suas oficinas. Em 14/08/1952 foi fundado, por Otacílio Cavalcanti, o matutino *Diário de Alagoas*. O *Jornal de Alagoas*, após passar para a cadeia dos Diários Associados, se moderniza com a máquina rotoplana, o aparelhamento de gravura e o serviço de informações radiotelegráficas. Em 07/09/1954 foi fundado o *Correio de Maceió*. O vespertino *Jornal de Hoje* foi fundado em 30/12/1961. Luiz Gutenberg, em 08/11/1965, funda o hebdomadário *Repórter Semanal*. Em 1967 existiam em Maceió, Matutinos: *Jornal de Alagoas*, *Diário Oficial*, *Gazeta de Alagoas*, *Correio de Maceió*. Vespertinos: *O Semeador*; *Jornal de Hoje*. Hebdomadário: *Repórter Semanal*. Circulavam, ainda, na capital, os periódicos *O Apóstolo* (católico); *A Luz*, (espírita); *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*, a revista estudantil *Mocidade* e o *Boletim da Associação Comercial*. Também no interior haviam publicações de caráter local. Em Penedo: *O Apóstolo*, fundado em 1927, órgão da diocese; *Jornal de Penedo*, fundado em 1946, propriedade e direção de Oceano Carleial e *Correio do São Francisco*, fundado em 1961, sob a direção do padre Aldo de Melo Brandão. Em 1980 foi fundada a *Tribuna Penedense*. Em Palmeira dos Índios: *Correio do Sertão*, propriedade do Centro Social Diocesano e direção de monsenhor Luiz Ferreira Neto, semanário; *Correio Palmeirense*. Em São José da Laje: *Correio Lajense*, publicação quinzenal, e, ainda, os mensários: *Tribuna de Murici*, *Nosso Jornal* e *Voz da Serra*, em Murici, Rio Largo e Viçosa, respectivamente.”

Com certa regularidade, ou esporadicamente, foram ou estão sendo publicados, em Maceió, *Maceió, Travel e Tour*, Maceió, Noya Tour Publicações e Promoções; *ABC do Freitas nos Bairros*, 1982; *Alagoas Urgente: Jornal dos Bairros*, 1986; *Alagoastur*, em Maceió, da Ed. Turismo Marketing e Promoções; *ALA-MED*, da Sociedade de Medicina de Alagoas; *ASPA Jornal*, da Associação dos Servidores da Previdência Social (ASPA), 1982; *Boca do Estudante*, do Diretório Central dos Estudantes e Diretórios Acadêmicos da UFAL, 1978; *Boca do Povo*, 1978; *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore; *Boletim da Associação Alagoana de Imprensa*, 1958; *Boletim da Oposição - Chapa 2*, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de AL, julho 1980; *Boletim Tributário*, Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas - SEFAZ, 1988; *Bons Negócios*, boletim de economia e venda de imóveis de AL, 1977; *A Crônica*, Associação dos Cronistas Desportivos de AL (ACDA); *O Debate*, 1977; *Desafio*, 1977; *D.O. Documento*, Subsecretaria de Comunicação do Governo do Estado, 1983; *O Independente*, Centenária Loja Maçônica Virtude e Bondade, 1951; *O Industrial*, Associação das Empresas do Distrito Industrial Governador Luis Cavalcante; *Jornal da Produção*, Serviços Gráficos de Alagoas - SERGASA, 1975; *Jornal de Serviços*, 1973; *Jornal do CREA-AL*, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de AL; *Jornal do Jacintinho*, Associação dos Moradores e Amigos do Jacintinho, 1981; *Jurisprudência Alagoana*, Tribunal de Justiça de Alagoas; *Labaredas*, Comando do Corpo de Bombeiros/PM; *Laboratório de Pequenos Meios*, revista produzida pelos alunos da disciplina Redação e Expressão Oral em jornalismo IV do Curso de Comunicação Social - UFAL, 1989; *O Legislativo Alagoano*, Assembleia Legislativa Estadual, 1992; *A Luz*, Federação Espírita do Estado de Alagoas; *Microfone Sem Fio*, Sindicato dos Radialistas no Estado de Alagoas, 1980; *Nova Idéia*, Maceió, Secretaria da Comunicação Social, 1989; *Opção*, Jornal Revista, M. A. Feitosa, 1977; *O Radialista*, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão de Alagoas, 1983; *Revista do CHLA*, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL, 1986; *Tiãõ*, *Pop Quadrinhos*; Última Palavra, Ed. Última Palavra; *A Voz do Jornalista*, Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas, 197?.

Moacir Medeiros de Santana identifica, em variados períodos, como pasquins: *Argos Alagoano*, *Arlequim*, *Almanak*, *Bi-pede*, *O Brado da Comarca de Porto Calvo*, *O Contrapacotinho*, *Guarda Nacional*, *Lanterna*, *Mandinga*, *Pacotinho*, *Urtiga*, *Vendeta*, *Voz do Norte*, *Voz do Povo*.

Atualmente: Publicações diárias: *O Jornal de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas*, *Tribuna de Alagoas*, além do *Diário Oficial* e do *Diário Oficial do Município*. Em Palmeiras dos Índios, o semanário *A Tribuna do Sertão*. No município de Traipu, *Tabanga*, informativo de conscientização, com notícias sobre política, educação, artes, cultura e esporte.

**IMPRENSA, A** Órgão do PNA, apoiou a candidatura de Silvestre Pércles, em 1935, ao governo de Alagoas. Jornal político, impresso na tipografia do Diário de Alagoas.

**IMPRENSA, A** “Órgão da classe tipográfica do Estado das Alagoas”, surge em Maceió em 10/01/1898. Publicado em dias indeterminados, depois passa a ser semanalmente. Redator-chefe: João Ferro. Diretor-gerente: Ladislao Rocha. Colaboradores: Antonio de Castro, Júlio Martins e P. Sabóia. Impresso na Tipografia da Cidade.

**IMPRENSA CATÓLICA** Surge em Maceió, em maio de 1873, sendo o primeiro jornal nitidamente católico a ser impresso em AL. Semanal. Dirigido por Hilarino Afonso da Costa Leite. Promovia intensa campanha contra os maçons. Impresso na Tipografia Social, de Amintas & Soares.

**IMPRENSA OFICIAL** Criada por Decreto do Governador Euclides Vieira Malta, em 15/01/1912, com o nome de Diário Oficial. Em 19/03/1973, a Sociedade de Economia Mista (Lei 3.198), quando passou a ser denominada Serviços Gráficos de Alagoas S.A. A partir de 2007 passou a chamar-se Imprensa Oficial Graciliano Ramos, Sociedade de Economia Mista, onde o Governo é acionista majoritário. A Imprensa Oficial Graciliano Ramos responde juridicamente como CEOAL (Companhia de Edição, Impressão e Publicação de Alagoas) vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (SEPALNADE), com moderno parque Gráfico. A Imprensa Oficial imprime, além dos Atos oriundos do serviço Público e Privado, e várias publicações, com uma tiragem diária de 1.100 exemplares do D.O. Ele é composto por cadernos e suplemento diário dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público Estadual, Tribunal de Justiça e dos municípios alagoanos. Em 2011, foi empossado o Conselho Editorial composto pelos membros: Jornalista Ênio Lins, Museóloga e Escritora Carmem Lúcia Dantas, Escritora Solange Lages Chalita, Professores Universitários: Eliana Sá, Sheila Maluf e Rachel Rocha, advogado Adriano Soares, Escritor Álvaro Machado e o Prof. Osvaldo Viegas. **A Imprensa Oficial em Alagoas**, in *Publicação do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1962.

**INÁCIO, José** (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1927-28 e 29-30.

**INÁCIO LOIOLA** nome parlamentar de **Inácio Loiola Damasceno Freitas** (Piranhas - AL 31/07/1957). Deputado Estadual, secretário de Estado, prefeito municipal, vereador. Filho de Rosalvo Machado Freitas e Cacilda Damasceno Freitas. Primário no Grupo Escolar Manoel Porfírio, Piranhas (1968); o ginásio e colegial no Colégio Estadual Atheneu Sergipense (1972 e 1975, respectivamente). Graduação em Agronomia, UFAL (1980); em Direito, CESMAC (2005) e História, FTC-EAD, Olho d'Água das Flores (2009). Especialização Planejamento e Administração de Projetos Agrícolas OEA/PNUD/SUDENE, Recife (1985). Pós-Graduação em Gestão Pública, CEFET/AL (2004). Prefeito de Piranhas por três mandatos (1989-93; 2001-05 e 2006-09). Exerceu ainda um mandato de vereador (1983-89). Secretário de Saneamento e Energia do Estado de Alagoas (1994). Diretor de Recursos Humanos da Assembleia Legislativa (1997-98). Deputado Estadual pelo PSDB, para a legislatura 2011-15. Reeleito, em 2014, pelo PSB na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS 1 (PP / PPS / PSDC / PRP / PR / PSL / PSB / SD / DEM).

**INCENTIVO, O** Jornal. Publicado em Murici, sendo o primeiro dessa cidade. Surge em 17/02/1907. Diretor: Antônio Adriano de Oliveira Filho. Redator-chefe: Oséias Guerra. Colaboradores: Vitorino Cardoso e Roberto Barbosa. Publicado às quartas-feiras. Impresso na tipografia de Adriano Filho e Renato Barbosa.

**INDEPENDENTE** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1950.

**INDICADOR GERAL DO ESTADO DE ALAGOAS** Publicado em Maceió, em 1902, em número único, com 360 páginas, um volume. Propaganda de ciências, letras, artes, indústria, comércio, agricultura, arqueologia, estatística, história, geografia e riquezas naturais do estado. Dirigido por Craveiro Costa e Torquato Cabral. Editado pelos proprietários: M. J. Ramalho & Murta. Impresso na Tipografia Comercial.

**ÍNDIO CATUABA** (Chã Preta - AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **Índio Catuaba – A Voz do Nordeste**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Sou Nordestino; Mulher Ingrata; Saudade do Rey**, juntamente com Argemiro Maceió.

**ÍNDIO, Zadir...** de Santa Cruz. (Pilar - AL 02/11/ 1880 - Rio de Janeiro - DF 27/10/1918). Poeta, jornalista. Filho de Antônio Floriano Viveiros e Adelaide Viveiros. Curso primário no Pilar e preparatórios no Liceu Alagoano, a partir de 1895. Nesta época colabora com *O Vigilante*, tendo em 17/04/1898, publicado, sob a assinatura Z. Índio, o conto *O Órfão*. Colaborou, ainda, no semanário *O Matuto*, no qual publicou, em 17/04/1898, o conto *O Presente* e no quinzenário *O Madrigal*. Foi redator-chefe de *O Trocista*, em Maceió. Neste, publicou “Ajuste de Contas” na secção “Na Brecha” nos dias 2, 15, 23/3; 13, 20, 28/4; 4, 11, 25/5; 1, 8, 15/6/1902 a polémica literária travada com Arnaldo Pedrozo (Taurino Batista). Passa a viver, a partir de 1902, no Rio de Janeiro. Revisor da *Gazeta de Notícias*, posteriormente foi seu redator. Secretariou, depois, *A*

*Época*, cargo que ocupou até falecer. Fundador do *Rio-Jornal*, nele escreveu artigos sobre economia, finanças, história, crítica literária, crônica mundana, e em especial acerca do seu assunto predileto: estudos filosóficos. Obras: **O Vencido**, Maceió: Tipografia Fonseca, 1902 (romance naturalista); **De Volta**, Revista da AAL, n. 14, p. 305 (Antologia do Soneto Alagoano). Colaborou em diversos periódicos, como *O Correio de Maceió* e, ainda, o *Jornal de Alagoas*. Patrono da cadeira 40 da AAL. Teria deixado inconcluso o “Romance de Carlos Teles”. Segundo MMS, à época do seu falecimento, estava cursando o terceiro ano de Medicina.

**ÍNDIO**, O Jornal “independente, literário, noticioso.” Lançado em Palmeira dos Índios em 30/01/1921, em quatro páginas, sob a responsabilidade do padre Francisco Xavier de Macedo, então vigário substituto da paróquia. Nele colaborou Graciliano Ramos, tendo sido, embora não comprovadamente, seu secretário. “Pública-se aos domingos.” Gerente: Odon Braga.

**ÍNDIO DO CAVAQUINHO** nome artístico de **Edinaldo Vieira Lima** (Mata Grande - AL 20/06/1924 – Rio de Janeiro - RJ 13/05/2003). Compositor, cavaquinista. Aos oito anos de idade, a família transferiu-se de Mata Grande para a cidade de Pedra, hoje Delmiro Gouveia, onde ainda menino conheceu o cavaquinista, Quincas. Vendo seu interesse pelo instrumento, o pai o presenteou com um cavaquinho. Na adolescência, atuou profissionalmente como músico de banda e integrante de grupos vocais. Em 1939, com apenas 15 anos de idade, participou da Jazz Banda de Delmiro Gouveia, na qual permaneceu até 1942. No ano de 1943, fazendo parte do grupo Ases do Demônio, apresentou-se na Rádio Difusora de Sergipe. Em 1945, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como acompanhante de cantores famosos, como Ataulfo Alves. Trabalhou durante um ano no regional de César Moreno até constituir seu próprio conjunto, que contava com Arthur Duarte (violão de sete cordas), Lincoln (violão) e Luna (pandeiro). Com esse regional, atuou em várias estações de rádio e gravou seu primeiro disco no selo Star, em 1950. No ano de 1952, convidado por Dante Santoro, ingressou na Rádio Nacional, onde permaneceu por mais 22 anos. No ano de 1954, foi contratado pela Colúmbia, gravando oito discos 78 rpm. No ano seguinte, gravou dois LPs na Polydor e um no selo Albatroz. Em 1968, foi diretor musical do espetáculo “Carnavália”, no qual a cronista Eneida e os cantores Blecaute, Nuno Roland e Marlene cantavam e contavam os maiores sucessos dos carnavais brasileiros de todos os tempos. O espetáculo, com direção de Paulo Afonso Grissolli e Sidney Miller, foi gravado (ao vivo) pelo Museu da Imagem e do Som, do qual resultaram dois LPs produzidos por Ricardo Cravo Albin. Ao completar 60 anos de carreira, realizou a gravação de seu primeiro CD. Nesse trabalho participaram os músicos Álvaro Carrilho, Edgard Duvivier, Jorginho do Pandeiro, Luciana Rabello, Maurício Carrilho, Paulo Sérgio Santos, Pedro Amorim, Zé da Velha, entre outros. Em 2001, foi um dos jurados do “Chorando no Rio”, festival de choro realizado na Sala Cecília Meirelles, com produção do Museu da Imagem e do Som e Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, transmitido ao vivo para todo o Brasil pela TVE, com roteiro e apresentação de Ricardo Cravo Albin. Obras: Assim Era Dante; Caçukando; Cana e Caju; Carismático; Choro para Nivinha; Choro da Patrícia; Convidativo; Desmaio; Do Xingó a Canidé; Forró do Inhapi; Meu Nome Não Sei; Nascimento do Joel; No Tempo dos Varandões; Num Bate-papo (c/ Zé Calixto); O Cavaco do Quincas; Saudade da Pedra Velha; Tributo a um Gênio; Um Choro pra Nivinha e Valter, Sirva-se da Sétima. Discografia: Índio do Cavaquinho, Star, LP, 1950. Índio do Cavaquinho, Acari Records, CD, 2000.

**ÍNDIOS** veja **HABITANTES PRIMITIVOS**.

**INDÚSTRIA CANAVIEIRA** A história do início da exploração da cana-de-açúcar, como de sua industrialização em Alagoas, confunde-se com a de Pernambuco, pelo fato de ser, até, 1817, um território único. Sabe-se, porém, que com Cristóvão Lins começou a exploração canavieira na área do estado. Penedo também participou dessa atividade pioneira. Posteriormente, Camaragibe, Santa Luzia do Norte e São Miguel dos Campos iriam participar. Existem informações de que no território alagoano, em 1730, existiam 47 engenhos. Em 1749, já eram 61, assim distribuídos: 18 moentes em Porto Calvo; 27 moentes e seis de fogo morto na vila de Alagoas; sete moentes e três de fogo morto em Penedo. Em 1875 contava Alagoas com 600 engenhos, atingindo mil em 1929 e se reduzindo para 500 na década de 1940. Fato significativo foi a introdução da máquina a vapor, a qual aumentou significativamente a produção nos engenhos. A primeira em território alagoano teria sido instalada por volta de 1870, no Engenho Apará, em Pilar, pertencente a Jacinto de Mendonça Alarção Ayala. Nessa mesma época o governo imperial começou a incentivar a criação dos denominados engenhos centrais, os quais centralizariam a cultura de vasta zona canavieira, em vez do engenho clássico, o banguê, preso à produção de sua propriedade. A evolução termina por causar a redução dos engenhos existentes, em especial quando da entrada da usina no processo produtivo. A primeira usina surgiu em 1892, com a denominação de Engenho Central Brasileiro, que depois veio a se denominar Usina Brasileiro, fundada pelo Barão de Wandesmet. Seguiram-se a Central Leão, de Utinga, com o nome de Engenho Central, a Usina Serra Grande, em São José de Laje, e o Engenho Cansação de Sinimbu, depois usina do mesmo nome, localizada em São Miguel dos Campos. Em 1907 eram seis as usinas açucareiras, e em 1920 já chegavam a 15. O ano de 1922 assinala o fato de terem as usinas superado a produção dos engenhos. Em 1931 já existiam 28 usinas. Por essa época, cerca de 40% dos engenhos já eram de fogo morto. Em 1967 havia, ainda, três engenhos moentes de açúcar, situados em Coruripe, Murici e União dos Palmares, e fábricas de rapadura (engenhocas) distribuídas por Água Branca, Branquinha, Chã Preta, Coruripe,

Junqueiro, Mar Vermelho, Mata Grande, Paulo Jacinto, Porto Real do Colégio, Quebrangulo (5), Santana do Mundaú, Tanque d'Arca e Traipu. Atualmente, encontram-se as seguintes usinas: Produtoras de açúcar e álcool: Usina Alegria (Joaquim Gomes); Cachoeira (Maceió); Caeté, Cansação do Sinimbu e Roçadinho (São Miguel dos Campos); Utinga (Rio Largo); Coruripe, Guaxuma e Pindorama (Coruripe); Lajinha (União dos Palmares); Porto Rico (Campo Alegre); Santa Clotilde (Rio Largo); Santa Maria (Porto Calvo); Santo Antônio (São Luiz do Quitunde); Seresta (Junqueiro); Serra Grande (São José da Laje); Samauma (Marechal Deodoro); Triunfo (Boca da Mata); Marituba (Igreja Nova) e Paisa (Penedo). Produtoras somente de açúcar: Camaragibe (Matriz de Camaragibe), Capricho (Cajueiro); João de Deus (Capela); Taquara (Colônia Leopoldina); Uruba (Atalaia). Desativadas: Peixe (Flexeiras) e Terra Nova (Pilar). Existem ainda duas destilarias: Porto Alegre (Colônia Leopoldina) e Roteiro, na cidade do mesmo nome, atualmente desativada.

**INDÚSTRIA NAVAL** Segundo Moacir Medeiros de Santana, em sua obra *Contribuição à História do Açúcar em Alagoas*: “Afora os engenhos de açúcar, que serão objeto de capítulo especial, e as destilações de aguardente, a indústria de vulto mais antiga aqui instalada foi a de construção naval. Antes mesmo de Alagoas constituir-se, em 1817, Capitania independente, nos fins do século XVIII e no decorrer do século XIX nela existiam estaleiros que fabricavam até navios de alto bordo, utilizando madeiras de suas próprias matas, que também forneciam a matéria prima para a calafetagem: embiras, que existiam de vários tipos, superiores mesmo às estopas, pois não apodreciam na água e nela inchavam, fixando melhor, e uma resina extraída do camaçari, pegajosa a ponto de somente largar das mãos com óleo quente.” E mais adiante: “Em 1827 eram três os principais estabelecimentos de construção naval da Província: os de Jaraguá, Tabuba e Pajuçara. Naquele mencionado ano de 1827, na Vila de Maceió e seu termo existiam ocupadas nos misteres da construção naval, 234 pessoas. Entretanto, nos estaleiros, nos trabalhos de construção naval, propriamente ditos, poucas eram empregadas, desde quando a maioria cuidava apenas do preparo de peças para a construção de embarcações para a Marinha Imperial, em estaleiros de outras Províncias, principalmente os arsenais da Bahia e Pernambuco, e da extração do pau-brasil.”

E prossegue o autor, mais à frente “No termo da vila do Poxim funcionavam então dois estaleiros, onde se fabricavam sumacas, O primeiro deles, o melhor, localizava-se na Barra de Jequiá, de onde se largavam sumacas de até 110 palmos; o outro, o do porto do Batel, tinha capacidade limitada a embarcações de 90 palmos.”

Documento de 1829 consigna a existência de mais dois estaleiros na Província: o “do Pimenta”, que se dizia o melhor de todos, no Porto do Francês, e outro, inferior, mais adiante, denominado Estreito.

A Geografia do Moira, impressa em 1884, faz menção a um estaleiro na Barra do São Miguel, ‘residência do hábil construtor Felix Amaro’, e a outro, em Coruripe, na margem do rio deste nome. No estaleiro “do Pimenta” chegou a se construir uma galera de 115 palmos. Já no de São Miguel, apenas podiam ser construídas embarcações de 60 a 75 palmos, pois a barra não demandava mais que isso.”

Da “Relação do número de estaleiros que há no termo da Vila de Maceió e qualidade de embarcações que nos mesmos se faz”, assinada pelo sargento-mor Barnabé Pereira da Rosa Calheiros, em 01/09/1825, verifica-se que o estaleiro de Jaraguá somente tinha capacidade de construir iates de até 80 palmos, ao passo que o de Pajuçara podia lançar ao mar brigues de até 100 a 120 palmos, corvetas com 115 palmos, bergantins com 80 palmos e sumacas.

A 05/11/1862, Achilles Lacombe, Capitão do Porto das Alagoas, informava, em relatório à Presidência da Província, que existiam ao norte de Maceió seis localidades com mestre-carpinteiro e oficiais, onde se fabricavam barças, e, ao sul mais sete localidades com aquela mesma espécie de artífices, sendo que nestas existiam três mestres “com habilitações práticas de risco de embarcações de coberta, os quais residiam no Peba, Jequiá e São Miguel dos Campos.” Ele relata ainda que “de 1848 a 1859 nas Alagoas foram construídas 11 embarcações de coberta ou de grande cabotagem.” E, mais adiante, lembra Moacir Medeiros de Sant’Ana: “Através do ofício do Conde de Arcos ao Governador Melo e Povoas, das Alagoas, datado do Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1819, foi remetido o risco pelo qual deve ser construída a corveta que Sua Majestade mandou fazer neste porto (Jaraguá) pela Carta Régia de 30 de novembro do ano passado” (1818).

Para o comando da referida corveta, cuja cavilha principal fora batida em 22/01/1821, em Jaraguá, e não em Pajuçara como há quem afirme, foi nomeado o Capitão de Fragata Miguel Gil de Noronha, conforme Aviso do Ministério da Marinha de 18/04/1828.

No dia 26/09/1823, finalmente, a Junta Provisória do Governo da Província das Alagoas comunicava o lançamento ao mar da corveta “Maceió” que partiu com destino à Corte, sob o comando do Capitão Tenente D. Francisco de Souza Coutinho, levando a bordo 35 homens para o serviço da armada imperial.

O ofício dirigido pela administração de nossa Província ao Ministério dos Negócios do Reino, em 31 de outubro de 1822, em que foram pedidos os necessários massames, ferros e outros gêneros para essa embarcação, descreve-a como uma corve-

ta de “80 pés geométricos de quilha de esquadilha a esquadilha e 28 pés e meio de boca.” Então ainda era denominada “Rainha Carlota”, nome depois mudado para Maceió. Aviso assinado pelo Marquês de Maceió, em 03/04/1827, ordenava a construção, pelo mesmo construtor da corveta “Maceió”, de um brigue de guerra cuja planta foi remetida a 10 do citado mês de abril. Em março de 1828 ainda se achava ele em construção, no estaleiro da Pajuçara. Ainda no ano de 1828 foi lançada ao mar esta nova embarcação, um brigue barca, que tomou o nome de São Cristóvão.

O Presidente da Província das Alagoas, através de ofícios de 6 e 30 de junho de 1828, dirigiu-se ao Ministério da Marinha propondo a construção ininterrupta, nos estaleiros alagoanos, de vasos de guerra. O Aviso daquele Ministério, datado de 11 de setembro seguinte, participa que, para o citado fim, oportunamente se dariam as necessárias providências, o que jamais se verificou, a despeito de propostas semelhantes encaminhadas por outros administradores da Província, inclusive por Antônio Joaquim de Moura, a 27/09/1835, e pelo futuro Visconde de Sinimbu em 20 e 30 de março de 1840, quando chamou a atenção para as vantagens do estabelecimento de um arsenal de marinha em Pajuçara, ao menos para a construção de vasos menores, de calado inferior ao da corveta.

O vapor “Alagoano”, que veio a servir à Companhia de Navegação das Lagoas, foi construído no estaleiro de Jaraguá e lançado ao mar no dia 20/07/1868. Em 1923 ainda existia, na Barra de São Miguel, um estaleiro de construção naval, da firma M. Cavalcanti & Cia., fundado em agosto de 1913. Dele saíram, entre outras embarcações, o iate “Cláudio Dubeaux”, depois rebatizado como “Jaraguá”, de 160 toneladas, o “Ipanema”, de 130 toneladas, “Jacibá”, de 120, “Marituba”, de 130 e o “Traipu” de 90.”

**INDÚSTRIA TÊXTIL** José Antônio de Mendonça, barão de Jaraguá, reuniu, em 31/01/1857, vários negociantes para fundarem uma fábrica de tecidos no povoado de Fernão Velho. Este é o início da indústria têxtil em Alagoas, com a criação da Companhia União Mercantil. A fábrica veio a funcionar em 1863. Posteriormente iria ser comprada por Jacinto Nunes Leite. Segundo Moacir Medeiros de Santana: “Quase um quarto de século depois da implantação da indústria têxtil no Estado, surgiu sua segunda fábrica de tecidos, a chamada Fábrica Cachoeira, na localidade do mesmo nome, então pertencente ao município de Santa Luzia do Norte, constituída a 24/10/1888, e que movimentou seus teares em outubro de 1890. A ela posteriormente se incorporou a Fábrica Progresso, organizada em 30/09/1892, mas cujo funcionamento data de novembro de 1893. Hoje ambas pertencem à Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos. A estas, seguiram-se a Fábrica Pilarense, da Companhia Pilarense de Fiação e Tecidos, cuja constituição deu-se em 13/03/1892 e a inauguração dos trabalhos em outubro de 1893, hoje extinta; a Fábrica Penedense, da Companhia Industrial Penedense, de Penedo, fundada em 1895 e com trabalhos de fiação iniciados em agosto de 1898 (extinta); a Fábrica de Rendas e Bordados, do Pilar, inaugurada em 10/12/1909 (extinta); a Fábrica São Miguel, da Companhia de Fiação e Tecidos de São Miguel, em São Miguel dos Campos, que iniciou as suas atividades em 18/07/1913; a Fábrica Alexandria, que começou a funcionar em Maceió a 26/01/1911 como fábrica de rendas e linhas em novelo, adaptada depois ao fabrico de tecidos (extinta); a Fábrica Santa Margarida, da Companhia de Fiação e Tecidos Santa Margarida, em Maceió, em janeiro de 1914 (extinta); a Fábrica da Pedra, da Companhia Agro-Fábrica Mercantil, originalmente de linhas de coser e hoje de tecidos de algodão, localizada no município que tem o nome de seu fundador, Delmiro Gouveia, inaugurada em 01/07/1914; a Fábrica Vera Cruz, do Cotonifício Nogueira S/A, em São Miguel dos Campos, que data de 1926; a Fábrica Norte Alagoas, da Companhia Fiação e Tecidos Norte Alagoas, em Saúde, município de Maceió, e finalmente a Fábrica Marituba, do Cotonifício Gonçalves, de Piaçabuçu.”

**INFÂNCIA, A** Jornal. «Publicação literária e noticiosa, dedicada à mocidade artística», editada em Maceió. Quinzenal.

**INFERNO, Riacho do** Rio, afluente da margem direita do Rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**INFORMATIVO CESMAC.** Surge, em Maceió, editado bimensalmente pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió, sendo o seu Ano 1, n. 1, de 1983. José Maria Tenório Rocha nele publicou: **Todo Dia é Dia de Índio?**, ano I, n. 3, abril de 1983; **O São João Está Morrendo? Viva o São João Minha Gente**, ano I, n. 4, junho, 1983; **Medicina do Mato Faz Milagres: A Cura Milenar Pelas Plantas e Raízes**, ano I, n. 5, agosto, 1983; **O Que é o Reisado?**, número especial, agosto, 1983; **De Quando os Filhos do Silêncio Soltam Berros, Digo, Verbo e Gritam Bem Num LP do Samba a Pauleira**, n. 8, fevereiro, 1984.

**INFORMATIVO CONJUNTURAL** Publicado trimestralmente, em Maceió, pela Coordenadoria de Planejamento, da Secretaria de Planejamento, a partir de 1999.

**INFORMATIVO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO IPHAN EM ALAGOAS** Ano I, Edição n 1 em Dezembro de 2007; Superintendente Regional Mario Aloísio Barreto Melo.



**INFORMATIVO UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS** Publicado pela UFAL sob a responsabilidade da Reitoria da instituição, a partir de 07 de março de 1977, com periodicidade semanal e algumas edições especiais. Bibl. UFAL: 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984 e a edição especial de dezembro de 1988.

**INFORMATIVO PRODUBAN** Publicado em Maceió.

**INFORME SERDU/MINISTÉRIO DA AGRICULTURA** Publicado em Maceió pela Delegacia Federal da Agricultura de Alagoas, Serviço de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, Ano I, n. 1 (1980 ?).

**INGAZEIRA** Canal. Um dos que ligam a Lagoa Manguaba à Lagoa Mundaú.

**INGAZEIRA** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Mundaú, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**INHAÚMAS** Rio. Afluente pela margem direita do Rio Mundaú.

**INHAPI** Município. “Primeiramente, um açude formado no leito de um córrego que desemboca no Rio dos Cabaços. Sua colonização se iniciou por volta de 1902, quando foi construída a primeira residência, da família Moreira, no local. Logo depois outra propriedade, de Margarida Vieira, também foi implantada. No mesmo ano, construiu-se a primeira capela. Em 1917 se realiza a primeira feira, que a partir de então passa a ter movimento crescente. Nesse ano chega ao lugarejo o Coronel Anjo da Guia, que constrói mais uma casa. Em 1918, abre-se a primeira loja comercial, de Vida Ferreira. O local atrai outros moradores: as famílias de José Ferreira Vilar, Pedro Horário, Nezinho Pereira e João Martins da Silva.” O município foi criado em 22/08/1962, pela Lei 2460, e instalado em 20/11/1962. Desmembrado do município de Mata Grande. Encontra-se na microrregião Serrana do Sertão Alagoano e na mesorregião Sertão Alagoano. Sua base econômica é a agricultura.

### **Inhapienses**

**INOJOSA, Verônica** (Recife - PE 1963). Artista Plástica. Radicada em Maceió. Estudou Desenho e Pintura com Pierre Chalita e Vânia Lima. Participou do 1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas, Complexo Cultural Teatro Deodoro, de 16 a 30/01/2015.

**INSTITUTO ALAGOANO** Estabelecimento de ensino, fundado em 10/01/1901, dirigido por Joaquim Goulart de Andrade e Alfredo Wücherer. Ao final de 1904, encerrou suas atividades e sua sede comprada pelo bispado alagoano, que ali instalou o Colégio Diocesano.

**INSTITUTO ARNON DE MELLO** Fundado em 12/10/1989, com a finalidade de «estudo, análise e adequação de medidas visando à solução dos problemas nacionais, em variados segmentos na busca de respostas pertinentes às graves questões do povo brasileiro.” Dentro desses princípios, busca dar consistência à tenacidade política do seu patrono, cuja atividade pública voltou-se, primordialmente, para o campo da Educação, da Ciência, da Tecnologia, da Energia e do Desenvolvimento do Bem - Estar Social. Diretoria inicial: Diretor-Presidente: Leda Collor de Mello; Diretor-vice-presidente; Pedro Affonso Collor de Mello; Diretor secretário: Luciano Brito de Góes; Diretor tesoureiro: Ivanildo Gusmão; Diretor executivo: José Osmando de Araújo e Diretor técnico; José Esdras Ferreira Gomes.- Criou o Prêmio Arnon de Mello de Literatura, lançado em 27/09/2001, dividido nas categorias Poesia e Contos, e direcionado aos estudantes alagoanos nos níveis médio e superior de escolaridade. Na primeira vez, foram apresentados 735 trabalhos, sendo 644 poesias e 97 contos. A comissão formada por José Francisco da Costa Filho, Teomirtes de Barros Malta e Enaura Quixabeira Rosa e Silva, os três da AAL, selecionou 12 obras em cada categoria, premiando assim 24 textos. Publicou: **Patrimônio Histórico e Cultural, Maceió, Museu Théo Brandão – Projeto de Restauração**, Maceió, 1991; **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió, Ed. Gazeta da Alagoas, 2002.

**INSTITUTO ARQUEOLÓGICO E GEOGRÁFICO ALAGOANO** veja **INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO ALAGOANO**.

**INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT** Finalidade: “Proporcionar, além da instrução primária, o necessário preparo para a admissão nas escolas superiores do País e habilitação aos concursos de Fazenda, Correio e Telégrafo. A instituição está num dos prédios mais higiênicos da cidade de Maceió, onde tinha sede e foro.” Estatuto do Instituto Benjamim Constant. Estabelecimento de Educação e Ensino, Maceió: Tip. Fernandes, 1912.

**INSTITUTO BATISTA DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS – IBESA** Fundado em 1993. Oferece o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (NAPS) que tem como objetivo proporcionar assistência e orientação. A participação do IBESA no ensino superior começou com sua contribuição na formação e qualificação profissional dos professores com

curso de pós-graduação em convênios com UNIGRANRIO e, posteriormente, com a UFAL. Inicia suas atividades como Instituição de Ensino Superior a partir da publicação, no DOU, da portaria 009 de 04/01/2002 do MEC, credenciando-o e autorizando o funcionamento do seu primeiro curso de graduação em Educação Física, através da portaria 10, da mesma data acima. Nos anos seguintes, começou a ofertar os cursos de Fisioterapia e Pedagogia. Seguiram-se os cursos de pós-graduação em Deficiência Mental e Auditiva; Educação Física Escolar; Abordagem de Recursos Cinesioterapêuticos e Manuais nas Doenças do Aparelho Locomotor; Personal Trainer; Gestão de Negócios Imobiliários e Psicopedagogia.

## **INSTITUTO CAPELENSE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**INSTITUTO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO. SUCURSAL DE MACEIÓ** Fundado em 08/01/19? É reconhecido oficialmente pelo Decreto 1.032, de 07/06/1905. Aulas na área do comércio. Publicou: **Regulamento Geral**, Maceió: Tip. Americana, 1912.

**INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE ALAGOAS** Fundado em 30/11/1919, com sede em Maceió. Tinha por finalidade, segundo seus Estatutos, a “aproximação, cultura e solidariedade dos seus membros, visando também prestigiar o exercício da advocacia e criticar a legislação e a jurisprudência”, afirmava ainda cuidar do estudo do Direito, da assistência judiciária, da difusão da cultura jurídica e da defesa da dignidade profissional. A primeira Diretoria e o Conselho foram eleitos pelos presentes à reunião de aprovação dos Estatutos, que se deu a 08 de dezembro, e ficou assim constituída: Bernardino de Sena Ribeiro, presidente; Augusto Galvão, 1º secretário e A. Baltazar de Mendonça, 2º secretário. Cyridião Durval foi um dos seus presidentes. Em 27/09/1931 realiza assembleia para reformas dos Estatutos, as quais foram publicadas no Diário Oficial de 01/10/1931, e tinham como finalidade adequá-las à transformação na Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Alagoas. Foram ainda aprovados o seu Regimento Interno e o Regimento do Conselho Superior. Publicou: **Estatutos do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas**, Maceió: Livraria Fonseca, 1920.

**INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO À INFÂNCIA DE ALAGOAS** Em seu Regimento Interno, o Capítulo I, Da Administração, o divide em dois serviços: um, administrativo, o outro, médico. O Capítulo II, sobre o Serviço Clínico, cuida de consultas externas nos dispensários e assim as subdivide: serviço de consultas pré-natais, farmácia, laboratório de análises, gabinete de fisioterapia e serviço de propaganda e educação sanitária. Inicialmente, pelo menos até 1939, eram três os dispensários, assim denominados: Dispensário João Pedro Xavier, Dispensário João Lício Marques e Dispensário Dr. José Carneiro. O Relatório de 1939 comunica ter sido criado o quarto: Dispensário Gustavo Paiva. Em 1932, Raul Brito era o presidente da instituição e Alfredo Cavalcante Lima o seu diretor financeiro. Entre os que assinaram os diversos pareceres da Comissão Fiscal figuram Severino de Albuquerque Filho, Pedro Cavalcante de Lima, Cônego Antônio Valente, Serafim Costa, Antonio Nogueira, Virgílio Cabral, Hermínio de Castro Barroca, Juventino Cravo, Ezequiel Pereira. Publicou: **Relatórios Referentes aos Anos de 1931/32/34/35/39**, Maceió: Oficinas Gráficas do Orfanato São Domingos; **Regimento Interno (Aprovado em Sessão de 2 de Março de 1936)** Maceió: Oficinas do Orfanato São Domingos, 1936; **Relatório – 1945**, Maceió: Tip. Valente, 1946.

**INSTITUTO DE CIDADANIA FREITAS NETO** Organização não governamental voltada para a defesa e proteção dos direitos humanos. Geraldo de Majella foi um dos seus fundadores.

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO** O Decreto 2 298 de 18/11/1937 transforma a Escola Normal de Alagoas em Instituto de Educação, com a finalidade de continuar promovendo a aprendizagem do professorado de primeiras letras.

**INSTITUTO DE ESTUDOS CULTURAIS, POLÍTICOS E SOCIAIS DO HOMEM CONTEMPORÂNEO - IE-CPS** Fundado em 15/01/1985, em Maceió, por Pedro Onofre de Araújo, liderando um grupo de intelectuais alagoanos, como sociedade civil sem fins lucrativos, de natureza cultural, com o objetivo de promover a pesquisa cultural, histórica, social e antropológica; desenvolver a educação política, social e profissional das massas populares, prestando serviço social gratuito dentro das suas atividades específicas, como também estimular e fomentar a cultura em sentido amplo. Durante muitos anos funcionou na Rua Dr. Fernandes de Barros, n. 21, no centro de Maceió, ali desenvolvendo cursos, oficinas, pesquisas, foros de debate, congressos e seminários, entre outros. O Instituto ajudou artistas e técnicos em espetáculos de diversões na criação de sua entidade de classe, o SATED/AL, com o objetivo de defender seu mercado de trabalho. Desenvolveu atividades adicionais, promoveu o Teatro como forma de conscientização e orientação das massas populares. Com a peça Mundaú, Lagoa Assassina, mantendo como órgão subsidiário o Teatro Cultura do Nordeste, grupo cênico criado por Pedro Onofre em 1959 se apresentou não só no Teatro Deodoro, mas em espaços improvisados na periferia da Capital e em cidades do Interior, fazendo contundente denúncia sobre a poluição criminosa de lagoas que circundam a grande Maceió. Ainda através do Teatro, levou ao povo o problema agrário do nosso País, com a peça Terra Maldita, hoje convertida em filme, na qual denunciava o êxodo rural, a destruição da pequena agricultura de subsistência e a explosão do latifúndio, gerador de miséria e inchaço dos grandes centros urbanos, raiz do desemprego e da violência nas grandes cidades. Realizou o Congresso Brasileiro

de Produtores Culturais, importante evento que trouxe para Alagoas agentes públicos da área da Cultura, oriundos de todo o Brasil. Durante uma semana, doze especialistas, nove dos quais pertencentes aos quadros do Ministério da Cultura, abordaram temas pertinentes ao debate, que tinha por escopo a definição de caminhos a serem seguidos pela produção cultural brasileira, com vistas ao seu desenvolvimento e afirmação. Há duas décadas, criou, em convênio com a Secretaria Estadual de Cultura e o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado de Alagoas, SATED, a Mostra Alagoana de Teatro e o Festival Estudantil de Teatro. Após ser considerado de Utilidade Pública Municipal N. 4891 de 08/11/1999, materializou sua grande realização com a instalação do Centro de Cultura e Belas Artes de Maceió – CCBAM, numa área física de 3.200 metros quadrados, no Tabuleiro dos Martins.

**INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE – IMA** Um dos componentes do Sistema Nacional de Meio Ambiente, teve como origem a Coordenação do Meio Ambiente – CMA criada, em 1975, pela Lei 3.543, e, inicialmente, ligada ao gabinete do Secretário de Planejamento. Na sua feição atual, foi criado pela Lei 4.986, de 16/05/1988, como autarquia estadual. Tem jurisdição em todo o território alagoano, e é o órgão executor da política estadual de meio ambiente, entendida como um conjunto de normas, planos, programas e outros instrumentos de proteção ambiental. Busca a observância da legislação ambiental e a educação e conscientização da comunidade quanto à necessidade de zelar pelos recursos naturais e pela melhoria da qualidade de vida.

**INSTITUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS EM ALAGOAS** Fundado, em Maceió, em 14/04/ 1934. Fins: “promover aos seus associados defesa e amparo.” Primeira diretoria: Francisco Rizzo, Presidente; Eutíquio Gomes Filho, Vice-presidente; Joatas Bello, 1º. Secretário; Aristides Ataíde de Oliveira, 2º Secretário; Francisco Jacobina Lopes, Tesoureiro; Hemetério Cavalcante Lima, Vice-presidente; Pedro Vanderlei, Bibliotecário; Valter de Melo Sousa, arquivista Estatuto do Instituto dos Funcionários Públicos em Alagoas. Fundado em 14 de Abril de 1924, Maceió: Imprensa Oficial, 1934; Publicação (A Guisa de Relatório) Biênio 1934-36, Maceió: Oficinas Gráficas do Orfanato São Domingos, 1936; Regulamento da Caixa de Pecúlio do Serviço Médico e Regimento do Conselho Deliberativo, Maceió: Pap. Menezes, 1934 **INSTITUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE ALAGOAS.** Na sessão de 31 de agosto de 1936, do IHGAL, foi oferecida uma publicação desse Instituto.

**INSTITUTO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS** Criado por Manoel B. Pereira Diegues Júnior quando, em 1866, ocupava, interinamente, a diretoria de Instrução Pública. Promovia cursos e conferências e publicava O Magistério, um jornal escolar.

**INSTITUTO EU MUNDAÚ** Fundado em 06/08/2009, é uma organização não governamental de caráter cultural sem fins lucrativos. Iniciou com a realização de oficinas de artes cênicas na comunidade da Vila ABC, em Fernão Velho, periferia de Maceió. Inicialmente a proposta dos idealizadores dessa instituição, todos moradores do bairro e agentes culturais da comunidade, era possibilitar o acesso de crianças e jovens da localidade aos bens e serviços culturais, sociais e de lazer, contribuindo para o fortalecimento e potencialidade das manifestações existentes, em sintonia com a história e a herança cultural da comunidade. Uma antiga vila operária, que se desenvolveu a partir da indústria têxtil, guardando ainda hoje, embora pouco preservada, a arquitetura fabril e especialmente os ares bucólicos do lugar. Produção de teatro e dança, oficinas de artes cênicas e audiovisual, bem como de documentários, curtos e cineclubismo, atividades sócioeducativas e culturais. Informática e website. Conta com 10 participantes. Responsável Marcelo Dogat. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL** Sua história se inicia com a criação, em 23/09/1909, por decreto do Governo Federal, das escolas industriais em todo do País. Suas denominações foram muitas: Escola de Aprendizes Artífices de Alagoas (1909); Liceu de Artes e Ofícios (1937); Escola Industrial de Maceió (1942); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956); Escola Industrial Federal de Alagoas (1965); Escola Técnica Federal de Alagoas – ETFAL (1968); Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET (1999) e, finalmente, em 2008, a denominação atual. Pela Lei 3.552, de 16/02/1954, alterada pelo decreto-lei 796, de 27/08/1969, tornou-se uma autarquia com a finalidade de ministrar ensino profissionalizante do segundo grau e manter cursos técnicos, como os de Mecânica, Eletrotécnica, Estradas, Edificações, Química Industrial e Eletrônica. Por meio da Lei 11.892/2008, foi implantada a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com 38 institutos, dois CEFET’S, uma Universidade Tecnológica e o Colégio Pedro II. Em Alagoas, o IFAL é resultado de uma junção entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas- CEFET/AL e a Escola Agrotécnica Federal de Satuba – EAFS.

Trata-se de uma instituição de educação profissional e superior, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação( Setec/MEC) e que detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar equiparada às universidades federais. Com esse status, o IFAL é um complexo de educação que engloba pesquisa, extensão e ensino, desde a formação básica à pós-graduação, proporcionando, desse modo, uma formação

integral o, por intermédio dos cursos de formação inicial, técnicos, superiores de tecnologias, bacharelado, de licenciatura e pós-graduação *latu sensu* e *strito sensu*. O IFAL é composto pela Reitoria e cinco pró-reitorias (Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Administração e Planejamento) Dispõe de 16 campus, localizados em Maceió, Arapiraca, Batalha, Coruripe, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Palmeira dos Índios, Penedo, Piranhas, Rio Largo, Santana do Ipanema, São Miguel dos Campos, Satuba, União dos Palmares e Viçosa, além de ensino no bairro Benedito Bentes, em Maceió, atendendo mais de dez mil alunos.

**INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS – IHGAL** Instituição cultural, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade civil, fundada em 02 de dezembro de 1869 e reconhecida de utilidade pública pela lei nº 3.221 de 27 de junho de 1972. Destaca-se por sua Biblioteca – com mais de 14.000 volumes, inclusive obras raras, e um setor especializado em autores alagoanos; Hemeroteca, com cerca de 80 títulos de coleção de jornais antigos, alagoanos e de outros estados, reunindo, em especial, exemplares de jornais antigos, como o *Íris Alagoense*, *Gutenberg*, *Gazeta de Notícias*, *Cruzeiro do Norte*, *A Província*, *A Tribuna*, *O Liberal*, *Gazeta de Alagoas*, uma coleção completa do *Jornal de Alagoas*, a partir de 1915; Mapoteca – com 228 mapas; Museu, - mostuário de um acervo arqueológico, etnográfico, antropológico, histórico e artístico, composto de preciosas coleções mineralógica, numismática, arqueológica, paleontológica, antropológica e outros ramos das ciências naturais, salientando-se a Coleção Perseverança, a Coleção Altavila, a Coleção Montenegro e a Coleção Marroquim; Pinacoteca – com telas dos pintores Rosalvo Ribeiro, De Angelis (pintor italiano do séc. XIX), Virgílio Maurício, Lourenço Peixoto, José Paulino, Zalar Sant’Ana e Pierre Chalita, entre outros, e Arquivo Histórico, reunindo um conjunto de documento antigos, alguns remontando ao século XVII. Destaca-se, ainda, pela Revista, que publica periodicamente. Sua missão é tornar conhecidas as riquezas naturais do Estado e investigar os fatos memoráveis do seu passado.

Origem – “Convidados pelo presidente da província - José Bento da Cunha Figueiredo Júnior -, para reunião no próprio palácio da presidência, a ela compareceram 26 dos 43 convidados. A idéia de Figueiredo Júnior era de que a política separava os homens que eram a força mental das Alagoas. Liberais e conservadores se hostilizavam mutuamente, dando às lutas estérteis da política provincial todas as energias mentais. José Bento Júnior, talvez obedecendo aos interesses do seu próprio governo, procurou amortecer os rancores que as divergências políticas e os ataques pessoais na imprensa insuflavam diariamente, tornando pesado o ambiente social e perturbando a serenidade da vida administrativa. Lançou a idéia da fundação do Instituto, à feição do congênere carioca. A iniciativa foi bem acolhida por alguns, outros depois a aceitaram com sinceridade. O Instituto fundou-se, pelo menos no grêmio, que reuniu os expoentes mentais da província, dos dois matizes políticos, criou-se uma atmosfera alheia às questões de campanário.” Este é o motivo pela qual foi denominado Casa de Alagoas. No Brasil, no gênero, existiam somente duas instituições: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, criado na Corte Imperial, ou seja, no Rio de Janeiro, em 1838 e o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, criado em 1862, em Recife, e do qual Figueiredo Júnior era sócio. Estavam presentes na reunião: Silvério Fernandes de Araújo Jorge, Delfino Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Olympio Euzébio de Arroxelas Galvão, Marianno Joaquim da Silva, Joaquim José de Araújo, José Ângelo Márcio da Silva, Roberto Calheiros de Mello, Luiz Barreto Corrêa de Menezes, Manoel Lourenço da Silveira, Eutíquio Carlos de Carvalho Gama, Possidônio de Carvalho Moreira, João Francisco Dias Cabral, João Lopes de Aguiar Muritiba, Francisco Peixoto Duarte, Antônio Procópio da Costa, Manoel Claudino de Arroxelas Jaime, Luís José de Mendonça, Leandro Ferreira Campos, José Francisco Soares, José Alexandre Passos, Tibúrcio Valeriano de Araújo, Ildelfonso de Paula Mesquita Cerqueira, Carlos de Mornay, Manoel de Vasconcellos Junior, Abílio de Souza Coutinho, José Antônio de Magalhães Bastos. Deixaram de comparecer: Thomaz de Bonfim Espíndola, José Alexandrino Dias de Moura, Antônio José da Costa, Antônio Joaquim de Souza Paraízo, Manoel Amâncio das Dores Chaves, Getúlio Vespasiano Augusto da Costa, José Antônio Bahia da Cunha, Manoel Sobral Pinto, José Bernardo de Arroxelas Galvão, Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes, Miguel Felício Bastos da Silva, José Januário Pereira de Carvalho, Claudino Falcão Dias, Joaquim Serapião de Carvalho, Nicolau Tolentino da Costa, João Vasco Cabral e Iago Francisco Pinheiro. Neste mesmo 02/12/1896 foi eleita a mesa administrativa composta de: Presidente - Silvério Fernandes de Araújo Jorge; 1º. e 2º. vice - presidentes: José Ângelo Márcio da Silva e Francisco Peixoto Duarte, respectivamente; Secretário Perpétuo: João Francisco Dias Cabral; 2o. Secretário: Manoel Claudino d’Arroxelas Jaime; Orador: Marianno Joaquim da Silva; Tesoureiro: Manoel Lourenço da Silveira; Secretários Adjuntos: Ildelfonso de Paula Mesquita Cerqueira e Tibúrcio Valeriano de Araújo. Por proposta do presidente, aceita unanimemente, José Bento da Cunha Figueiredo Júnior foi escolhido como sócio honorário. No nº. 1 da revista da instituição, p. 7-8 está publicada a Ata da Sessão Solene de Instalação do Instituto Archeológico de Geográfico Alagoano em 2 de Dezembro de 1869. Na 2a. Sessão, de 17/12/1869, foram considerados sócios efetivos: José Alexandrino Dias de Moura e Antônio Joaquim de Souza Paraízo, e, como sócio honorário Alexandre José de Mello Moraes, residente no Rio de Janeiro. Na sessão de 18/02/1870, o presidente comunica que Thomaz do Bonfim Espindola e Francisco Ildelfonso Ribeiro de Menezes “aceitavam o lugar de sócios efetivos, tendo deixado de comparecer à sessão de instalação por motivo justo.” Em 13/5/1870 são aprovados, como sócios efetivos: João Gomes Ribeiro Júnior e Filinto Elísio da Costa Cotrim e 27 sócios cor-

respondentes. Na sessão de 27/05, José Januário Pereira de Carvalho e Manoel Amâncio das Dores Chaves são considerados sócios efetivos “senão por compreendido se acharem na lista de pessoas convidadas para a instalação do Instituto e terem ultimamente declarado que aceitavam tais lugares.” Nesta mesma sessão foram aprovados mais seis sócios correspondentes. Na sessão de 29/07 “aprovou a casa que de sua parte oficiasse o senhor orador à família do falecido consócio, o vigário Jacinto Candido de Mendonça dando sinceros pêsames”, embora em nenhuma lista anterior apareça o nome do referido vigário. Em 26 de agosto do mesmo ano é aprovado Jacinto Paes de Mendonça Jaraguá, como sócio efetivo, enquanto outros sócios correspondentes continuavam sendo aprovados a cada sessão. Em 24 de setembro, Aureliano Cândido Tavares Bastos e Ladislau Neto são aprovados como sócios honorários e Manoel de Souza Braga como sócio efetivo. Em oito de outubro é a vez de Luiz Antônio Moreira de Mendonça ser aprovado na qualidade de sócio efetivo. Em dois de dezembro, no primeiro aniversário do Instituto era empossada a mesa, para a qual tinham sido reconduzidos aqueles eleitos no dia da instalação da instituição. Ao final do primeiro número da Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano, da qual foram retiradas as informações acima, encontra-se em suas páginas 30 a 32 o “Quadro Demonstrativo dos Sócios do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano” com a curiosidade de, nos efetivos, não constarem 13 daqueles que estavam na sessão de instalação, e, ainda, se encontrar os nomes do engenheiro Frederico Merei e de Inácio de Barros, os quais não constavam nem na sessão de instalação, nem naqueles propostos e, até então, aprovados posteriormente. Na verdade o nome de Ignácio de Barros só seria aprovado na sessão de 02/03/1872. São, por aquela publicação, Sócios efetivos: Antônio Procópio da Costa, Carlos Mornay, Domingos Bento da Moeda e Silva, Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes, Frederico Merei, Francisco Peixoto Duarte, Ignácio de Barros, Jacinto Paes de Mendonça Jaraguá, João Francisco Dias Cabral, João Gomes Ribeiro Júnior, José Alexandre Passos, José Ângelo Marcio da Silva, José Francisco Soares, Leandro Ferreira Campos, Luiz Antônio Moreira de Mendonça, Manoel Amâncio das Dores Chaves, Manoel Claudino de Arroxelas Jaime, Manoel de Souza Braga, Manoel Lourenço da Silveira, Manoel de Vasconcelos Júnior, Mariano Joaquim da Silva, Olímpio Euzébio de Arroxelas Galvão, Possidônio de Carvalho Moreira, Roberto Calheiros de Melo, Silvério Fernandes de Araújo Jorge, Thomaz do Bonfim Espíndola e Tibúrcio Valeriano de Araújo (Nesta lista não constam os sócios Antônio Joaquim de Souza Paraízo, Felinto Elísio da Costa Cotrim, José Alexandrino Dias de Moura e José Januário Pereira de Carvalho).

Sócios Correspondentes: Antônio Menezes Vasconcelos de Drumond, Antônio Pereira Camelo, Aristides José Correia, Barnabé Elias da Rosa Calheiros, Benjamin Franklin da Rocha Vieira, César Augusto Marques, Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, Domingos de Azevedo, Eduardo José de Moraes, Emilio de Moraes Dias, Epaminondas Hipólito Gracindo, Floriano José de Miranda, Francisco Manoel Raposo de Almeida, Francisco Rochael Pereira de Brito Menezes, João Fernandes Chaves, João Francisco Duarte, João Luiz da Silva Reis, João Severiano da Fonseca, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Telésforo Lopes Vianna, José de Maia Melo, José de Santa Engrácia Cavalcante, José Próspero Jehová da Silva Carotá, José Torquato de Araújo Barros, José Soares do Rego, Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello Cunha, Lúcio Soares de Albuquerque Eustáquio, Manoel da Costa Honorato, Manoel Fernandes de Araújo Jorge, Manoel Joaquim dos Santos Paturi, Manoel Vieira da Fonseca, Mariano Joaquim Cavalcante, José Marcelino Pereira de Vasconcelos, Nicodemos de Souza Moreira Jobim, Pedro Antônio da Costa Moreira, Pedro Paulino da Fonseca, Rosendo César de Góes, Teófilo Fernandes dos Santos, Teotônio Ribeiro da Silva, Vicente Ferreira de Meira Lina.

Sócios Honorários: Alexandre José de Mello Moraes, Antônio Joaquim de Melo, Aureliano Cândido Tavares Bastos, João Lins Cansação de Sinimbu, José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, Ladislau Neto, presidente do Instituto Histórico de Goiana, o secretário do mesmo.

Atualmente, segundo seus estatutos, há três categorias de sócios: Efetivos, Honorários e Beneméritos. São fins da instituição: I - Adquirir e coligir documentos, livros, manuscritos e outros objetos tocantes a acontecimentos, tradições e pessoas notáveis, sobretudo de Alagoas; II - assinalar, com inscrições ou monumentos, lugares onde ocorrem fatos notáveis da história de Alagoas; III - manter seções de arquivo, biblioteca, hemeroteca, museu, mapoteca e semelhantes; IV - entreter relações com sociedades congêneres do país e do estrangeiro; V - aceitar, a título de depósito, documentos e arquivos particulares; VII - publicar, sempre que for possível, uma revista de divulgação de documentos e trabalhos notáveis e fatos da vida do Instituto. Além da Revista, poderá publicar, em avulsos, obras, memórias e quaisquer trabalhos valiosos, assim como auxiliar outras publicações que interessem aos seus fins; VII - celebrar reuniões e conferências, nas quais se discutam ou exponham assuntos relacionados com seus intuítos; VIII - instituir prêmios para trabalhos de História, Geografia, Ciências Naturais e outros relacionados com o Estado de Alagoas e o escopo do Instituto; IX - colaborar intelectualmente com os poderes públicos do Estado na restauração, conservação ou criação de obras, edifícios ou trabalhos que lembrem ou exaltem fatos da História de Alagoas, podendo igualmente propor-lhes ou sugerir o restabelecimento de nomes que não devam ficar esquecidos.

A escolha de patronos para as cadeiras só ocorreu em 1985. Segundo se depreende da leitura da carta Escolha de Patronos Para as Cadeiras do IHGAL, assinada pelos sócios Moacir Medeiros de Sant’Ana, na qualidade de relator, Carlos Moliterno

e Tobias Medeiros, os ocupantes de cada cadeira, à época, definiram os seus patronos, sendo que somente quatro teriam sido definidos pela Diretoria. (Revista do IHGAL, V. LVI, anos 1986-1988, p. 305-7. Escolha aprovada na resolução da Diretoria em Assembleia Geral de 28 de agosto de 1985. Patronos: Cadeira 1 – José Antônio Duarte; cadeira 2 – Teotônio Ribeiro Silva; cadeira 3 – Osório Calheiros Gato; cadeira 4 – Francisco Peixoto Duarte; cadeira 5 – Francisco Inácio de Carvalho Moreira ( Barão de Penedo); cadeira 6 – Aminadab Monteiro de Cerqueira Valente; cadeira 7 – Osman Loureiro de Farias; cadeira 8- Mário de Carvalho Lima; cadeira 9 – Silvério Fernandes de Araújo Jorge; cadeira 10 – Joaquim Goulart de Andrade; cadeira 11 – João Francisco Dias Cabral; cadeira 12 – Jayme de Altavila (Anfilóbio Jayme de Altavila); cadeira 13 – Manoel Moreira e Silva; cadeira 14 – Romeu de Avelar (Luiz de Araújo Moraes); cadeira 15 – Francisco Antônio da Costa Palmeira; cadeira 16 – Manoel Claudino de Arroxelas Jaime; cadeira 17 – Aureliano Cândido Tavares Bastos; cadeira 18 – Inácio Aprígio da Fonseca Galvão; cadeira 19 – Alberto do Rego Lins; cadeira 20 – Paulino Rodrigues Santiago; cadeira 21 – Manoel Buarque; cadeira 22 – Olímpio Euzébio de Arroxelas Galvão; cadeira 23 – Francisco Henrique Moreno Brandão; cadeira 24 – Orlando Valeriano de Araújo; cadeira 25 – José Próspero Jeová da Silva Coroatá; cadeira 26 – Djalma Mendonça; cadeira 27 – Antônio Guedes de Miranda; cadeira 28 – Aurino Vieira Maciel; cadeira 29 – Cícero Teixeira de Vasconcelos; cadeira 30 – Alexandre José de Melo Moraes; cadeira 31 – Hugo de Souza Moreira Jobim; cadeira 32 – Otávio Brandão; cadeira 33 – Mário dos Wanderley; cadeira 34 – José Bento da Cunha Figueiredo Júnior; cadeira 35 – Elísio de Carvalho; cadeira 36 – Manoel Diegues Júnior; cadeira 37 – Wenceslau de Almeida; cadeira 38 – Manoel Tomaz de Bonfim Espíndola; cadeira 39 – Manoel Maurício de Albuquerque; cadeira 40 – Alfredo de Barros Loureiro Brandão; cadeira 41 – Luís Lavenère Vanderley; cadeira 42 – José Silveira Camerino; cadeira 43 – Aníbal Falcão Lima; cadeira 44 – João Severino da Fonseca; cadeira 45 – João da Costa Palmeira; cadeira 46 – Jurandir Gomes; cadeira 47 – Adriano G. de Araújo Jorge; cadeira 48 – João Craveiro Costa; cadeira 49 – Nicodemos de Souza Jobim; cadeira 50 – José Alípio Goulart; cadeira 51 – Francisco Calheiros da Graça; cadeira 52 - Francisco de Paula Leite e Oiticica; cadeira 53 – Joaquim Tomás Pereira Diegues; cadeira 54 – Pedro Paulino da Fonseca; cadeira 55 – Artur Ramos de Araújo Pereira; cadeira 56 – Estevão de Menezes Pinto; cadeira 57 – Joaquim Inácio Loureiro; cadeira 58 – José Avelino Silva; cadeira 59 – Adriano Jorge Filho; cadeira 60 – Carlos Pontes.

**Sócios Efetivos em 2015:** Cadeira 1: Nádia Fernanda Maia de Amorim; cadeira 2: Ângela Maria Moreira Canuto; cadeira 3: Dirceu Accily Lindoso; cadeira 4: Álvaro Antonio Melo Machado; cadeira 5: Heider Lisboa de Sá Junior; cadeira 6: Fábio Máximo de Carvalho Marroquim; cadeira 7: Clara Suassuna Fernandes; cadeira 8: Carlos de Barros Mero; cadeira 9: Pedro Bernardo de Carvalho Filho; cadeira 10: Jorge Toledo Florêncio; cadeira 11: ; cadeira 12: Jayme Lustosa de Altavila; cadeira 13: Luiz Nogueira Barros; cadeira 14: Diogénes Tenório de Albuquerque Júnior; cadeira 15: Laércio Madson de Amorim Monteiro; cadeira 16: Marcos Bernardes de Mello; cadeira 17: ; cadeira 18: ; cadeira 19: Ronaldo de Andrade Silva; cadeira 20: Maria Teomirtes de Barros Malta; cadeira 21: Ricardo Nogueira Bezerra; cadeira 22: Lincoln de Souza Cavalcante; cadeira 23: Tobias Medeiros; cadeira 24: João Ribeiro de Lemos; cadeira 25: Fernando Antônio Gomes de Andrade; cadeira 26: Claudemiro Avelino de Souza; cadeira 27: Carlos Ramiro Basto; cadeira 28: Alexandre Dantas Cavalcante; cadeira 29: Antônio Julião R. Marques; cadeira 30: Pedro Teixeira Cavalcanti; cadeira 31: Antônio Sapucaia da Silva; cadeira 32: Péricles V. Brandão de Almeida; cadeira 33: ; cadeira 34: José Roberto Santos Lima; cadeira 35: Selma Teixeira e Britto; cadeira 36: Dilmar Lopes Camerino; cadeira 37: Moacir Medeiros de Sant’Ana; cadeira 38: Rosiane Rodrigues Cavalcanti; cadeira 39: Agatângelo Vasconcelos; cadeira 40: Cel. José Fernando de Maya Pedrosa; cadeira 41: Manoel Machado Ramalho de Azevedo; cadeira 42: ; cadeira 43: Milton Hênio Neto de Gouveia ; cadeira 44: Alberto Rostand Lanverly; cadeira 45: Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros; cadeira 46: Olavo de Freitas Machado; cadeira 47: Teotônio Brandão Vilela Filho; cadeira 48: Marcos Antônio Rodrigues Vasconcelos Filho; cadeira 49: José Thomáz da Silva Nonô Neto; cadeira 50: Luís Sávio de Almeida; cadeira 51: Ismar Malta Gatto; cadeira 52: Alvacy Lopes do Nascimento; cadeira 53: Álvaro Queiroz da Silva; cadeira 54: Manoel de Melo Maia Nobre; cadeira 55: Solange Lages Chalita; cadeira 56: Maristher Moura Vasconcelos; cadeira 57: Eduardo Tavares Mendes; cadeira 58: ; cadeira 59: George Sarmiento Lins Junior; cadeira 60: José Francisco da Costa Filho.

O imóvel, onde está instalado o IHGAL foi adquirido em 23/12/1909 de Américo Passos Guimarães, por iniciativa do presidente Manoel Baltazar Pereira Diegues, que não poupou esforços em conseguir junto ao Governo Estadual a quantia de trinta e cinco contos de réis, para a compra da nova sede, pondo fim a uma peregrinação em casas de aluguel. Essa guarda do acervo em prédio próprio veio contribuir para uma melhor conservação das coleções, sujeitas ao desgaste das mudanças antes frequentes. Pelo Dec. 4 459, de 10 de janeiro de 1922, o Presidente Epitácio Pessoa autorizou a concessão de um auxílio de 50.000\$000 (cinquenta contos de réis) para a construção do edifício do Instituto Arqueológico e Geográfico de Alagoas. Estes recursos possibilitaram a adaptação do prédio às funções culturais a que estava destinado. Na ocasião, foi encomendado um mobiliário à firma que enviou, do Pará, trinta e seis cadeiras, uma tribuna e mesa para a presidência com monograma da instituição, uma sala de visitas completa em estilo “art nouveau”, estantes, birôs, mesas. Esses móveis ornaram, atualmente, várias salas do IHGAL. Em 1953, iniciou-se a construção de uma nova ala para atender às necessidades da entidade. O então presidente, Orlando Araújo, solicitou o projeto de um salão nobre, que foi desenhado em linhas neoclássicas. A construção prolongou-se durante a gestão de Osório Gatto, tendo sido concluída em 1958, sob a direção de Jayme de Altavila. Conti-

nuando a série de melhoramentos e reformas, a diretoria do Instituto, com José Lages Filho na presidência, levou a efeito um plano de aproveitamento de quase toda a parte térrea, com deslocamento de mais de 1.500.000m<sup>3</sup> de barro e a transformação dela em área funcional, isto é, em doze salas e pequeno ajardinamento. Nessa parte acha-se instalada a seção de arqueologia e etnografia indígena, ou seja, a Coleção Jonas Montenegro, nome do principal doador. Pôde realizar esse plano graças aos recursos recebidos do DAC-MEC, então dirigido pelo Prof. Manoel Diegues Junior. Deve-o também, à cooperação do arquiteto Pierre Chalita, sócio benemérito do Instituto, idealizador e autor das plantas de reforma. O Velho Salão Nobre (Salão Orlando Araújo) está transformado, hoje, em recinto, com ar condicionado, portas de vidro e forro acústico. Na lateral direita foi construído um anexo, onde se encontra a sala de restaurações.

Em 10 de outubro de 1929, muda de nome de Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano para Instituto Histórico de Alagoas. Administrado por uma diretoria eleita a cada dois anos, o Instituto se reúne, em sessão ordinária, na última quarta-feira de cada mês. A 16 de setembro e a 02 de dezembro, obrigatoriamente, sessões solenes comemoram a Emancipação Política de Alagoas e o aniversário do Instituto, respectivamente. Ainda, promove, anualmente, cursos, conferências e franquias seu acervo à pesquisa, e à visitação pública, e edita uma revista, coletânea de importantes contribuições de valor histórico e científico. Em 02 de dezembro de 1872 foi publicado o seu primeiro número, com o título de *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano*. É o mais antigo órgão da imprensa atualmente em circulação. Até o seu volume XV, ano 5º, referente ao ano de 1931, manteve essa denominação, que em 1932 muda para *Revista do Instituto Histórico de Alagoas*. A partir de 1972 passou a adotar o nome atual, ou seja *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*. De 1872 a 1876 saiu semestralmente, porém, a partir de 1877 sua periodicidade tornou-se irregular.

Com relação ao aumento para 60 do número de associados, somente identificamos na revista n. 41, edição de 1989, correspondente aos anos 1986-1888, na p. 319, Relatório das Atividades do IHGAL no ano de 1985, na gestão do então presidente Medeiros Neto, o seguinte registro: "Ampliou-se o número de sócios para 60."

Presidentes: Silvério Fernandes de Araújo Jorge, da sua fundação até 19/07/1872; Roberto Calheiros de Melo, de 02/12/1872 até sua morte, em 04/05/1895; Adriano Augusto de Araújo Jorge, de 02/12/1896 até seu falecimento, em 03/04/1901; Manoel Balthazar Pereira Diegues Júnior, de 12/07/1901 a 29/08/1922; Francisco de Paula Leite e Oiticica, de 08/12/1922 até seu falecimento, em 16/07/1925; Demócrito Brandão Gracindo, de 02/12/1925 a 25/09/1927, quando faleceu; Orlando Valeriano de Araújo, de 02/12/1927, até sua morte, em 08/09/1953; Osório Calheiros Gatto, de 02/12/1953 a 02/12/1958; Anfilóbio Jayme de Altavila Melo, de 02/12/1958 até seu falecimento, em 26/03/1970; José Lages Filho, de 02/12/1970 a 17/11/1983; Luiz de Medeiros Neto, de 02/12/1983 até sua morte, em 08/11/1992; Jaime Lustosa de Altavila, desde 02/12/1993.

Secretários Perpétuos: João Francisco Dias Cabral, de 02/12/1869 a julho de 1885; Luiz Joaquim da Costa Leite, de julho de 1885 a 06/6/1923; Luiz de Mascarenhas, de 06/06/de 1923 a 23/06/1926; João Craveiro Costa, de 23/06/1926 a 31/08/1934; Luiz Lavenère Wanderley, de 31/08/1934 a 1943; Abelardo Duarte, de 1943 a 07/03/1992; José Franklin Casado de Lima, de 1992 a 07/02/20010 e Luiz Nogueira de Barros, a partir de 28/03/2001.

Foram publicadas: **Primeira Conferência Alagoana de História e Geografia. Promovida pelo Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano - Programa - Regulamento**, Maceió: Tip. da Livraria Vilas Boas, 1919; **Recepção ao Exmo. Sr. Conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena, Por Ocasão de sua Visita em 31 de Maio de 1906. Discurso Proferido pelo Bacharel Joaquim Thomaz Pereira Diéguas, Orador do Instituto**, Maceió: Of. Fonseca, 1907; **O Centenário da Emancipação de Alagoas. Livro Publicado pelo IHGAL, IAGA Em Comemoração à Independência Política de Alagoas, em 16 de Setembro de 1817**, Maceió: Casa Ramalho, 1919; **Documentos Para a História da Independência**, Recife: Editora Universitária da UFPE, 1972; **Catálogo Ilustrado da Coleção Arqueológica - Coleção Jonas Bezerra Montenegro. Trabalho de Classificação do Prof. Arthur Napoleão Figueiredo e Maria Helena de Amorim**, Maceió: IHGAL/Recife: Gráfica Recife, 1976; **Catálogo da Coleção Etnográfica Indígena. Coleção Jonas Bezerra Montenegro. Trabalho de Classificação do Prof. Artur Napoleão Figueiredo e Maria Helena de Amorim**, SERGASA, 1977. Publica ainda sua **REVISTA**. que está no nº 51 de 2014.

**INSTITUTO LUMEIRO** Organização não governamental fundada em janeiro de 2010 em Maceió. Atua principalmente na área de literatura, promovendo diversos eventos como o Papel no Varal (sarau de poesias, instalação e intervenção urbana), shows de poesia/musica (Djavaneando Lêdo, Bukowski Blues, Piazzollando Quintana, Um Trenzinho pra Drummond), rodas de leitura, oficinas de leitura de poesia.

**INSTITUTO PENEDENSE** Jornal. Surge em Penedo, em 10/5/1903, como "órgão do Instituto Penedense." Diretor: João Duarte de Barros. Publicado de três em três meses, até a extinção do estabelecimento, com a morte do seu diretor, em outubro de 1905.

**INSTITUTO ZUMBI DOS PALMARES – IZP** Criado em 08/01/2001, por meio da Lei Estadual nº 6224, vinculado a Secretaria de Comunicação. É um complexo de comunicação que abriga a TV Educativa de Alagoas, o Espaço Cultural Linda Mascarenhas, as Rádios Educativas FM Maceió, Arapiraca, Porto Calvo e a Rádio Difusora AM. Tem como foco principal divulgar o entretenimento, elevação do conhecimento e formação do cidadão, numa comunicação plural e voltada para o interesse coletivo.

**INSTRUÇÃO** Jornal. Surge em Penedo, em 1900, sob a direção de Octávio Gomes e outros.

**INSTRUÇÃO, A** Jornal. Surge, em São Luis do Quitunde, em 01/10/1883, como órgão literário e noticioso do Colégio José de Alencar. Semanal. Impresso na tipografia de Manoel Iago de Melo Aguiar, que era diretor do colégio.

**INSTRUÇÃO, A** Jornal. «Órgão do Clube Literário Gonçalves Dias.» surge em Maceió, em 29/06/ 1884. Publicação mensal. Direção: Ovídio Lobo, Horácio Vieira e Leopoldo Lima.

**INTENDENTE** Os chefes dos executivos municipais, até 1925, assim eram denominados, em herança oriunda do Império.

**INTERESSE PÚBLICO, O** Jornal. Surge em Palmeira dos Índios, em 09/08/1865. Impresso com tipos - de cortiça de cajazeira – fabricado por seu próprio fundador. Proprietário, Manoel Antônio de Oliveira Melo. Foram publicados quatro números, com duas colunas, em papel colorido. IHGAL – 1865: agosto e outubro.

**INTERFACES** Revista Científica disponibilizada em suporte online e impresso, publicação quadrimestral do Grupo Tiradentes, está disponível no Portal de Periódicos <http://periodicos.set.edu.br>. A revista tem por finalidade publicar contribuições originais sobre temas relevantes: Direito; Educação; Saúde e Ambiente e Ciências Humanas e Sociais, e o último número conhecido é v. 3, n. 3 (2015) e Ciências Exatas e Tecnológicas, v. 1, n. 2 (2015).

**INTERNACIONAL** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1991 e 92.

**INTERVENTORES** veja **GOVERNANTES**.

**INVASÃO HOLANDESA** “Durante o governo de Matias de Albuquerque, da capitania de Pernambuco, ocorreu a prolongada guerra com os holandeses, entre 10 de maio de 1624 e 27 de janeiro de 1654. Embora a Holanda estivesse em guerra contra a Espanha, dominadora, então, de Portugal e suas colônias, o motivo mais sério da luta promovida no Brasil foi o que os historiadores convencionaram denominar de A Guerra do Açúcar ou a Luta pelo Comércio Livre contra o Monopólio. De um lado, estava o universo medieval português, simbolizado no feudo açucareiro. Do outro, o universo renascentista holandês, representado pelo espírito da cidade e pela especulação mercantil. Embora em guerra de conquista, os batavos encarnavam uma filosofia humanista e liberal. Na raiz de sua investida contra a Zuickerland (terra do açúcar) pernambucano-alagoana, encontrava-se a noção da liberdade religiosa, caracterizada pela indagação filosófica aberta; da convivência racial, documentada na aliança, ou diálogo, com os judeus e hereges espanhóis e portugueses que, perseguidos pela Inquisição, haviam se refugiado nos Países Baixos; na liberdade econômica, centrada na doutrina da liberdade dos mares contra a doutrina do mar em clausura, dos portugueses e espanhóis, de que resultou o expansionismo batavo. Cabe lembrar, contudo, que como os portugueses, os flamengos se esmeraram no tráfico de escravos, chegando, até, a invadir e ocupar a feitoria de Angola e assumir o monopólio da venda dos negros à Capitania. Macularam a doutrina do mar livre, com seus saques e pilhagens. Conferiram um caráter monopolístico à comercialização do açúcar, além de aviltar o seu preço, enquanto as mercadorias procedentes dos Países Baixos eram vendidas por preços escorchantes. Apenas toleraram a liberdade religiosa, cerceando os cultos católico e judeu, e proclamando a superioridade da Igreja Reformada sobre os papistas. Os holandeses eram proibidos de casar-se com judeus (embora tivessem favorecido a entrada de, pelo menos, cinco mil deles) ou unir-se aos índios e negros.

A guerra do açúcar, cedo se converteu numa guerra religiosa, em que o burgo liberal e renascentista enfrentou o feudo medieval. No Brasil medievo-português, a Igreja Católica estava subordinada aos interesses dos senhores de engenho, era a capela uma dependência ou apêndice do engenho. No Brasil holandês, o padre calvinista dispunha de uma atuação mais livre e possuía um código moral mais rígido. Fixados os limites de cada um dos cultos, e cabendo à Igreja Reformada dominante uma área mais vasta de influência e de controle sobre as demais, o senhor de engenho papista, cerceado no antigo direito de exercer o seu culto, passava a encarar o espírito da liberdade religiosa. A recuperação desse valor ameaçado, e inseparável de sua visão do mundo, foi um dos móveis da luta contra o domínio batavo. Vale lembrar que D. João IV estava disposto a entregar Pernambuco à Holanda, através de negociação diplomática, a cargo do Padre Antônio Vieira, a fim de obter a paz. Mas a grande propriedade alagoano-pernambucana representava, naquela conjuntura histórica, não apenas o poder (econômico, social, religioso, cultural e até militar) como o sentido de permanência da vida. Significava o



ser e o haver daqueles portugueses que não tinham voltado ao país de origem, e haviam adquirido um sentimento de lugar convertido em sentimento de pátria diante da ameaça de desmoronamento de uma cultura que, transplantada, tanto se enriquecera de dimensões originais. Nesse contexto mais amplo, as dívidas dos senhores de engenho seriam, apenas, um pormenor. O caráter efêmero, e predatório, da colonização holandesa, diante da vocação de permanência da colonização luso-brasileira, pode ser surpreendido na extraordinária rapidez com que desapareceram os sinais da presença do flamengo. Destruído o Forte Maurício em Penedo, restaurados os engenhos, a Holanda sumiu por completo da paisagem alagoana. Nem uma casa, nem um monumento, nem mesmo uma palavra na boca do povo - nada ficou.

Durante o período em que os holandeses estiveram em território alagoano, em sua quase totalidade os grandes engenhos do território foram incendiados, ou confiscados, destruindo-se a florescente economia açucareira em suas bases. Os saques, pilhagens e atrocidades despovoaram a região, em que já viviam mais de 10 mil habitantes - mais de um terço da população de toda a Capitania. Milhares de negros fugiram das propriedades devastadas, iniciando-se a formação dos quilombos que, armados e organizados, vinham combater seus antigos senhores, em assaltos e emboscadas. Os latifundiários que não se submeteram ao jugo batavo foram refugiar-se, de preferência, na Bahia. Muitos aderiram ao ocupante e estabeleceram com ele pactos de relacionamento econômico e, mesmo, de convívio social.

Em 21 de setembro de 1631 é que a luta se irradiou para o território alagoano. Nesse dia entrou Bagnuolo com 10 caravelas na Barra Grande (Maragogi), onde saltaram 700 homens mandados pelo comandante espanhol Oquendo, para que fossem transportados até o arraial de Bom Jesus, onde era oposta aos holandeses uma resistência praticamente invencível. Derrotados, os flamengos conseguiram a adesão de Domingos Fernandes Calabar que, com o seu conhecimento da terra, vinha salvá-los em momento crítico. Calabar convenceu os holandeses a marchar sobre as terras alagoanas. Em barcos, uma expedição de 600 homens, comandada por Lichtardt, aportou em Barra Grande, e dali avançou para o Porto de Pedras, onde apresou e destruiu navios. Em Camaragibe, engenhos foram incendiados, e o gado apreendido. No Porto do Francês, os invasores se apoderaram de cem caixas de açúcar, destinadas a Portugal, e, entrando pela bacia lacustre, alcançaram Alagoa do Sul, que, por falta de meios, nenhuma defesa ofereceu. O alcaide-mor, Gabriel Soares, e outros moradores foram supliciados. Santa Luzia do Norte, à beira da outra lagoa, a Mundaú, foi o novo ponto de investida. A população, já ciente da ameaça, resistiu ao invasor, que terminou por desistir e voltar para o Recife. Em seus despojos, figuravam 250 caixas de açúcar e 98 toros de pau-brasil.

Porém, se até então haviam ocorrido somente operações de pilhagem, em 1635 resolveram os holandeses ocupar o território alagoano. Com a rendição do arraial do Bom Jesus, após três meses de cerco holandês, e a queda da fortaleza de Nazaré, Matias de Albuquerque, governador da Capitania, resolveu emigrar para as Alagoas, a conselho do Conde de Bagnuolo. Fez-se, então, uma marcha comparável aos êxodos bíblicos. Senhores de engenho, escravos negros e índios, famílias de colonos, soldados, num total de 8 mil pessoas, além de manadas de gado e animais domésticos, formavam a grande massa, vencendo léguas, atravessando selvas e rios, curtindo fome e enfrentando perigos de toda a sorte. Ao chegar a Porto Calvo, ocupada por tropas holandesas comandadas por Picard, resolveu Matias de Albuquerque atacar a povoação, que foi reconquistada pelos portugueses, após muita luta, no dia 12 de julho de 1635. Entre os prisioneiros estava Calabar, que foi enforcado e esquartejado. Matias de Albuquerque prossegue a sua retirada para Alagoa do Sul, após arrasar as fortificações feitas pelos holandeses em Porto Calvo. Quando Segismundo van Sckoppe chegou com socorros para a guarnição holandesa em Porto Calvo, o general português já havia se retirado. Marchou, então, Sckoppe para Paripueira, onde construiu, na margem esquerda do rio Suassui, um forte que guarneceu com 600 homens e deixou sob o comando de Cristóvão Artichofski. Para substituir Matias de Albuquerque, aportou em Jaraguá, em 30 de novembro de 1635, D. Luiz de Rojas y Borjas, com um reforço de 1.700 homens. Rojas y Borjas resolve atacar novamente Porto Calvo, tendo os holandeses abandonado essa praça. Na sua retirada, foram perseguidos pelas tropas de Rojas y Borjas, e a 16 quilômetros de Porto Calvo, Artichofski, que se achava fortificado em Paripueira, veio em socorro de van Sckoppe, travando-se, em 18 de janeiro de 1636, a batalha da Mata Redonda (atualmente em Porto de Pedras), onde Rojas y Borja veio a falecer. Depois da chegada, em Recife, do príncipe João Maurício de Nassau, a 23 de janeiro de 1637, resolveram os holandeses desfechar novo ataque a Porto Calvo, o qual foi chefiado pelo próprio Maurício de Nassau. Em 06 de março de 1637 cai novamente Porto Calvo em poder dos holandeses. Bagnuolo que, desde fevereiro daquele ano, havia se afastado de Porto Calvo, dirigiu-se à povoação de Penedo, aonde chegou a 17 de março, passando antes por Alagoas do Sul, porém decide transpor o rio São Francisco, por não se sentir bastante seguro em Penedo. Com razão, logo depois Maurício de Nassau marcha com suas tropas para Penedo, onde chega a 27 de março. Data dessa época a construção, em Penedo, do forte que recebeu o nome "Forte Maurício." Após a restauração do domínio português, em 1640, começa a se alastrar a luta contra os holandeses. Cristóvão Lins e Vasconcellos e Vasco Marinho Falcão lideram a luta em Porto Calvo. Porto Calvo foi definitivamente conquistado em 17 de setembro de 1645, e Penedo, a 19 de setembro do mesmo ano, por Rocha Pita, sendo Nicolau Aranha Pacheco o responsável pela tomada do Forte Maurício de Nassau.

Os principais fortes construídos pelos holandeses em Alagoas foram: Forte de Paripueira, construído para defesa da costa, por ordem de Segismundo van Schkoppe, na margem esquerda do rio Suassui, foi arrasado pelos próprios holandeses ao evacuarem o local; Forte de Camaragibe, mandado construir pelo mesmo van Schkoppe e destruído nas condições idênticas; Forte do Porto de Pedras, edificado por ordem de Harel von Nassau, que o comandava e ali morreu em combate; Forte de Porto Calvo, incluindo os muramentos e fortins espalhados na península no qual estava construído, e sua destruição representou o fim da presença holandesa naquela região e o Forte Maurício em Penedo. Erigido por Maurício de Nassau, em 1637, foi a maior e mais importante fortificação em território alagoano. Sua posição estratégica permitia o domínio de grande faixa do Rio São Francisco. Os holandeses, sitiados no forte, capitularam em 19 de setembro de 1645. Nicolau Aranha mandou, por precaução, arrasar o Forte. Os holandeses, no ano seguinte, retornam a Penedo e tentam a reconstrução do Forte Maurício, porém fracassam e são definitivamente afastados da área do São Francisco.”

**INVOCADINDO DO FORRÓ (?)**. Cantor, compositor. Discografia: CD **Invocadinho do Forró**, Produção Independente, 2013, são de sua autoria as composições: **Adolescente Homem; As Coisas que o Homem Gosta; Me Fez de Palhaço; A Minha Ex Me Cobrando Pensão; Assim Você Mata o Nenê; Você Parece uma Bonequinha; Todo Homem Olha**.

**IÓRIO, Dom Fernando... Rodrigues** (Maceió - AL 23/06/1929 – Maceió - AL 20/03/2010). Bispo, crítico literário, professor. Filho de Miguel Iório e Júlia Rodrigues Iório. Curso de Humanidades no Liceu Alagoano; Teologia no Seminário Arquidiocesano de Maceió; Bacharel em Filosofia pela Faculdade de Filosofia de Alagoas (1955); cursos de aperfeiçoamento e especialização na “Sedes Sapientia” da PUC, de São Paulo e curso de especialização em Música Gregoriana no Instituto Pio X, no Rio de Janeiro. Livre Docente em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Federal Fluminense, do Rio de Janeiro. Ordenado sacerdote em 1953. Nomeado Bispo de Palmeira dos Índios, toma posse em 29/06/1985, sendo o terceiro ocupante do cargo. Pároco de Bebedouro de 1954 a 1985. Assistente da Associação de Professores Católicos de Alagoas, lecionou Língua Portuguesa, Filosofia e Linguística na UFAL, onde também, entre 1980-85, foi chefe do Departamento de Letras e Artes. Professor de Teologia Moral no Seminário de Maceió e no Instituto Teológico Pastoral. Ainda no Seminário de Maceió ensinou Grego, Literatura, Língua Portuguesa e Música. Catedrático de Português no Colégio Estadual Moreira e Silva. Fundador e primeiro diretor do Ginásio Santo Antônio, em Bebedouro. Membro da AAL na qual ocupou a cadeira 15 e da APALCA, onde ocupou a cadeira nº 1. Sócio da AAI e do IHGAL, neste último desde 02/12/1993, onde ocupou a cadeira 04, da qual é patrono Francisco Peixoto Duarte. Entre outras ações, instalou o Seminário Maior de Palmeira dos Índios e fundou a Faculdade de Teologia Santo Tomaz de Aquino, na mesma cidade. Obras: **Metaplasmos em Fonética Sintética**, Maceió: Imprensa Oficial, 1958 (tese de concurso para a 1ª cadeira de Português do Colégio Estadual Escola Moreira e Silva); **Autenticidade da Epístola de São Paulo aos Hebreus; Estudos Literários, 1ª Série**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1966, prefácio de Lima Júnior, prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL (vários ensaios sobre poetas alagoanos); **Estudos Literários 1972, prêmio Paulino Santiago da AAL** ( crítica-estudos de vários autores alagoanos); Sabino, Romariz, o Poeta Simbolista, [ Maceió], Grafbom, 1981(crítica); **Fascínio de Jesus Cristo**, São Paulo: Ed. Paulinas, 1990.; **Alterações Fonéticas na Estrutura Sintática**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1979, prêmio Paulino Santiago da AAL, 1979 (ensaio); **Estudos de Fonética Sintática**, Maceió: Imprensa Oficial, 1983.; **O Linguajar Matuto** (Tese de concurso para Livre-docência, Universidade Federal Fluminense),[ Maceió], Gráfica Bom Conselho, 1975, prêmio da AAL.; **Livre Gorjejar**, São Paulo: Edições Paulinas, 1982.; **Força Interior**, São Paulo: Edições Paulinas; (reflexões psicológicas sobre o problema da dor); **Sofrimento; Caminho do Crescimento**, São Paulo: Ed. Paulinas (reflexões teológicas sobre o problema da dor); **Pequenos Grandes Encontros**, São Paulo: Edições Paulinas, 1993.; **Passos de Mariana**, Caxias do Sul/RS, Paulus, 1998.; **Ensaio Crítico**, Maceió: Grafbom, 1972.; **Introdução à Filologia Portuguesa**, Maceió [s. ed.], 1969; **Pequenas Histórias. Grandes Lições**, São Paulo: Edições Paulinas, 2003.; **Pequenas Histórias, Grandes Lições**, São Paulo: Paulinas, 2005.; **Mãos, Poesia**, Maceió: Cepal, 2009.; **Sacerdócio e Vida Religiosa; O Jubileu: 2000 Anos de Jesus Cristo; “TU” Para Deus no Português Arcaico**, Revista da AAL, n. 01, p. 145- 148; **Os Canoés**, Revista da AAL, n. 2, p. 118-126; **Saudação ao Novo Acadêmico**, Revista da AAL, n. 03, p. 243 -252; **“Contos n. 2”**, Revista da AAL, n. 6, p. 197-201( trabalho apresentado quando do lançamento do livro de Heliônia Ceres, com o mesmo título); **A Família Rubro – Uma Exposição Didática**, Revista da AAL, n. 9, p. 133-137, 1983; **Discurso de Agradecimento**, Revista da AAL, n. 11, p. 191-198; **Doce de Vidro**, Revista da AAL, n. 17, p. 131-133; **A Alegoria da Ruína**, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 36-38; **100 Anos de Adalberon** in **100 Anos de um Romancista Alagoano: Adalberon Cavalcanti Lins**. Colaboração em periódicos: no O Semeador, onde foi editorialista; A Gazeta de Alagoas, onde era responsável pela coluna semanal “Gazeta Católica”; acredita-se, por isto, ter mais de 800 artigos publicados sobre os mais variados assuntos.

**IPANEMA** Rio dos estados de Pernambuco e Alagoas, nasce na Serra do Ororobá e deságua na margem esquerda do Rio São Francisco. Pertencente à vertente meridional-ocidental, desemboca em Alagoas na confluência com o rio Taperá e, segundo Ivan Fernandes Lima, ocupa um pequeno trecho de fronteira até o povoado de Guandu. “Banha, ao lado do seu vale, as cidades de Batalha e Santana de Ipanema, sendo que nesta forma um boqueirão que acompanha as fraturas ou falhamentos

do pequeno maciço. Seu leito é de calhaus e seixos rolados, além das aluviões (areia, argila e restos orgânicos), formando terraços marginais ou no próprio leito. Desemboca a jusante da cidade de Belo Monte. Sua extensão total é de cerca de 220 km, grande parte em Pernambuco. Também denominado Panema.” “O rio Panema é navegável por canoas até pouco distante acima da sua barra; o seu leito é inquestionavelmente aurífero, pois no lugar denominado Poço, algumas léguas distante da barra, rio acima, achou-se um pedaço de ouro unindo duas grandes pedras, ao qual tinha pegado uma rede na ocasião em que alguns moradores vizinhos a tal paragem estavam pescando; para desembaraçar a rede um dos pescadores mergulhou e quebrou debaixo d’água o ouro, e do pedaço que trouxe acima, mandaram fazer uma imagem do Santo do lugar” ( Halfeld ). A Bacia do rio Ipanema – que envolve os municípios de Batalha, Belo Monte, Dois Riachos, Jaramataia, Major Isidoro, Maravilha, Olivença, Olho d’Água das Flores, Ouro Branco, Poço das Trincheiras e Santana do Ipanema, além do rio que lhe empresta o nome - inclui seus principais afluentes da margem direita: Bola, Tenente, Sítio, João Gomes e Desumano e da margem esquerda, onde se encontram os seus afluentes mais importantes: Camaxinga, Gravatá, Dois Riachos e Cachoeira, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**IPANEMA, O** O segundo jornal santanense passou a circular em 1956, dirigido pelos irmãos Eraldo e Geraldo Bulhões, contando com o apoio da professora Maria Wanderley.

**IPANEMA** cujo nome integral é **IPANEMA ATLÉTICO CLUBE** Fundado em 05/05/1923, e posteriormente assumiu o nome integral. Possui o Estádio Senador Arnon de Mello. Campeão do Torneiro de Acesso (1989). Participou dos Campeonatos Alagoano de 1990, em 1992, foi Vice-campeão Alagoano e em 1992 ficou em 3º colocado; e participou em 1994. Conhecido carinhosamente como Canarinho do Sertão.

**IPIOCA** Denominação anterior do atual Distrito de FLORIANO PEIXOTO no município de Maceió.

**IPIOCA** Riacho. Deságua no oceano entre o povoado do seu nome e a extrema setentrional da Paripueira. Segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas é um dos componentes da Bacia do rio Sapucaia.

**IPIRANGA** Jornal. Publicado por curto período em São José da Laje (F.G. Pontes).

**IPIRANGA** Clube de Futebol. Participou dos campeonatos alagoanos de 1928 e 1929. Acredita-ser o mesmo que disputou em 1944.

**IPUEIRA** Rio. Afluente da margem direita do rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**IRINÉIA Rosa Nunes da Silva** ou **Dona Irinéia** (Muquém, União dos Palmares - AL 10/01/1947 no site consta como 07/01/1949). Mestra Artesã. Filha de Manuel Vinícios da Silva e Maria Rosa da Conceição. Cerâmica, trabalhos de panela e figurativa. Vive em um quilombola. Teve trabalho de sua autoria exposto em Arte Popular Alagoana 2003, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Seleccionada entre 113 representantes brasileiros ao “Prêmio Unesco de Artesanato para a América Latina e o Caribe.” Irinéia do Muquem citada em Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer de Carmen Lúcia Dantas. Seus trabalhos constam de catálogos de cultura popular elaborados pelo MinC. Em 2005 recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**ÍRIS ALAGOENSE** Jornal. O primeiro a ser editado e impresso na província das Alagoas. Fundado em 17/08/1831, pelo francês Adolphe Emile de Bois Garin - o qual era seu redator, administrador e compositor. O número inicial foi impresso na Bahia. Antigo redator do Espelho das Brasileiras, editado em Recife, Garin foi incentivado pelo governo da província a fundar o jornal. O segundo número já foi impresso em Maceió, com a tipografia adquirida em Pernambuco. Era publicado às quartas-feiras e sábados, com quatro páginas de papel almaço e em duas colunas de impressão. Dizia-se “jornal político, literário e mercantil”, sendo que, na verdade, a política constituía o fator primordial de sua criação. Eram compositores e aprendizes: João Simplício da Silva Maia e Bartolomeu José de Carvalho. Com o exemplar n. 50, de 18/02/1832, suspendeu-se a publicação, para de novo surgir no dia 22 do mesmo mês e ano, agora com o título de O Federalista Alagoano. Pertencia à Sociedade Patriótica e Defensora da Independência e era seu lema: «A opinião pública, acometendo os reis nos seus tronos, há de contê-los nos limites de uma autoridade legal». Quando passa a ser O Federalista Alagoano, muda seu cabeçalho para “O governo do império do Brasil será uma monarquia federativa.” Seus redatores nessa segunda fase são o padre Afonso de Albuquerque Melo – razão para ser considerado o primeiro jornalista alagoano -- e o advogado pernambucano Félix José de Melo e Silva. Numa terceira fase, agora dirigido pelo padre Francisco do Rego Baldaia, abandona a posição exaltada, seguindo, então, a opinião do governo, tendo permanecido até o nº 149. O jornal, em 1836, deixou de ser publicado.

**IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO** Publicou: **Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da Cidade de Maceió, Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres. Reformado em Assembleia Geral de 18/11/1923**, Maceió: Tip. Fernandes, 1925.

**IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO** Publicou: **Compromisso da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguesia de Nossa Senhora dos Prazeres da Cidade de Maceió, Província das Alagoas**, Maceió: Tip. Menezes & Cia., 1847; **Centenário da Irmandade do Santíssimo Sacramento**- 01/03/1825 – 01/03/1925.

**ISCA** Rio. Afluente da margem esquerda do rio Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**ISGOROGOTA**, Judas veja **JUDAS ISGOROGOTA**.

**ISMAEL PEREIRA** nome parlamentar de **Ismael Pereira Azevedo** (Capela - SE 01/10/1940). Deputado estadual, artista plástico. Deputado estadual, pelo PMDB, na legislatura 1983-86, pela Coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC em 87-90. Suplente, pelo PMDB, nas eleições de 1994 e 1998. Autodidata, aos dezesseis anos começou a lidar com tintas. Expôs pela primeira vez numa coletiva de artistas jovens, montada no Saguão do Teatro Castro Alves, em Salvador (BA). Sua primeira individual foi na galeria Álvaro Santos, em Aracaju (SE). Chega a AL em 1968, radicando-se em Arapiraca. Sua primeira individual em terra alagoana ocorreu no mesmo ano, na Arko's, em Maceió. Segue-se, no Escritório de Arte Romeu Loureiro (1989); Centro de Convenções do Hotel Meliá (1992); Aliança Francesa e Biblioteca Cultural da UFAL (1994). E após: São Paulo, na Galeria Portal, e México, no Clube dos Correspondentes de Imprensa. Participação no **I, II, III e IV Salão de Arte Arapiraquense**; no **II e III Festival de Arte de São Cristóvão** (SE); no **II, III e IV Festival de Verão** de Marechal Deodoro; no **Salão Arte Atalaia**, de Aracaju (SE), onde conquista Medalha de Ouro; na **I Mostra de Arte do Nordeste**, de Feira de Santana (BA), conquistando o 1º lugar, e no Museu de Arte do Instituto Joaquim Nabuco, em Recife (PE); **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Entre seus trabalhos, destaca-se a série **Guerreiro das Alagoas**. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas** editado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Figura também na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. 1º prêmio no **I, II e III Salão de Artes de Arapiraca**.

**ISNALDO BULHÕES** nome parlamentar de **Isnaldo Bulhões de Barros** (Santana do Ipanema - AL 16/01/1942). Secretário de estado, ministro do Tribunal de Contas. Filho de Benício Mendes Barros e Aquilina Bulhões Barros. Fez da 1ª a 4ª série, no Grupo Escolar Pe. Francisco Correia e 5ª a 8ª no Ginásio Santana. O científico, no Colégio Marista. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, UFAL. Foi Secretário Geral da Prefeitura de Santana do Ipanema. Diretor de Patrimônio do Estado de Alagoas. Diretor da EMATUR – Empresa Alagoana de Turismo. Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado – IPASEAL. Prefeito de Santana do Ipanema (eleito em 1982 - 1988). Deputado Estadual. Secretário de Educação (26/03/1993-20/01/94) no governo Geraldo Bulhões. Membro do Tribunal de Contas, sendo seu presidente, em 1999, e vice-presidente, em 2003.

**ISNALDO BULHÕES JÚNIOR** nome parlamentar de **Isnaldo Bulhões de Barros Júnior** (Maceió - AL 30/10/1976). Deputado Estadual, advogado. Filho de Isnaldo Bulhões de Barros e Renilde Silva Bulhões Barros. Fez da 1ª a 4ª série, no Instituto Sagrada Família, em Santana do Ipanema e na Escola Maria Montessori, na capital; da 5ª a 8ª, no Colégio Marista. O ensino médio, no Colégio Santíssimo Sacramento. Vereador em Maceió em 1996. Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1999-2002, e reeleito, pelo PL, na legislatura 2002-06; eleito na legislatura 2006-2010 e 2010-2014 e Deputado Estadual em 2014 pelo PDT na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR II (PDT / PMDB / PSC / PTB / PSD), para a legislatura 2014-18, está em seu quinto mandato na Assembleia Legislativa.

**ITABAIANA** Rio. Um dos componentes da Bacia do Litoral Norte que envolve os municípios de Maragogi e São José da Coroa Grande (PE), segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**ITIUBA** Rio. Da vertente meridional ocidental, deságua no Rio São Francisco, no município de Porto Real do Colégio, cerca de 95km. Fica na região onde se definem as mudanças do Agreste para a Mata e o Baixo São Francisco. Seu vale é acentuadamente úmido. Corre quase paralelo ao São Francisco. A Bacia do Itiuba – que envolve os municípios de Campo Grande, Girau do Ponciano, Olho d'Água Grande, Porto Real do Colégio, São Brás e Traipu, do rio que lhe empresta o nome, inclui seus principais afluentes: Camarões, Mocambo, Saldanha e Prata, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**IVALDO MACEIÓ** (Arapiraca - AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **Ivaldo Maceió & Banda – Bem Me Quer**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Baile**, juntamente com **Marcus Vinicius; Chamego; Menina**

**do Interior**, juntamente com Marcus Vinicius e Hercília Fernandes. CD **Marcas do Passado**, Escalamaris e WVM Edição e Produção, de sua autoria: **Marcas do Passado**, juntamente com Rosivelton Lib; **Morrendo de Saudade**, juntamente com Frank de Brito.

**IVANA IZA Lima Costa Wanderley de Carvalho** (Maceió - AL 11/03/1978). Atriz, escritora, professora. Ensino médio no Colégio Sagrado Coração de Jesus (1997). Graduada em Filosofia, UFAL (2000). Cursos: Intensivo de Teledramaturgia, SECULT e FNC (1995-96); Formação de Ator, UFAL (1998-2000), Curso de interpretação em cinema, televisão e teatro, Centro de Formação de Ator, Globo, em São Paulo (2013) e no Studio Fátima Toledo-SP (2014). Atriz desde 1995. Professora: no Colégio Santa Úrsula (2000-06) e no Ponto de Cultura ABC Guerreiros de Joana, Associação Teatral Joana Cajujru. Atuou no Teatro Amador com os espetáculos: 1995: **Zumbi, O Rei dos Palmares**, Teatro de Bolso Lima Filho; 1996: **Andar Sem Parar de Transformar**, Teatro SESC Jofre Soares; 1997: **João e Maria**, Teatro de Bolso Lima Filho; 1997/1998: **Miloca, Uma Bruxinha Apaixonada**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso e 1998: **Sonho de Uma Noite de Verão**, Teatro do Colégio Marista. Profissionalmente: 1998: **Toda Garça Tem um Drama que uma Graça**, Brasilarte; **Senhorita Júlia**, ATA; 2000: **Sanctus, A Comédia Divina**, Jopacatatu; **Dois Perdidos Numa Noite Suja**, UFAL; 2000/03: **Fulaninha e D. Coisa**, Sue Chamusca Arte e Assessoria; 2004/05/06: **A Farinhada** (mais de 26 prêmio nacionais e Prêmio da Caravana da FUNARTE 2004); 2000/03: **Uma Canção de Guerreiro no Chumbrego da Orgia**; 2005 a 2012: **Baldroca** (Prêmio Alagoas em Cena 2004, Melhor espetáculo 2007 no Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga-CE); 2007: **Versos de Um Lambe Sola**. Atuou, escreveu, atuou na montagem, assina o figurino, o cenário e a produção geral do espetáculo **Devassas - O Que as Mulheres Gostariam que Fizessem com Elas na Cama**, dirigido por Flávio Rabelo, com apresentações no Centro Cultural Sesi, na Pajuçara, no final de 2010; Arapiraca, Penedo e Aracaju (SE), recebeu o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2009. No cinema atuou no filme: **Deus é Brasileiro**, de Cacá Diegues (2003) e no curta-metragem: **O Que Lembro, Tenho**, ganhador da III Mostra Alagoana de Cinema – Mostra Sururu 2012; Festival Júri Popular São Paulo – na categoria de melhor Curta-metragem e melhor atriz, totalizando mais de 20 prêmios nacionais em 2014.

**IVO JÚNIOR, Floriano** (Maceió - AL 23/01/1921- Maceió - AL 29/09/2004). Jornalista, advogado, professor. Filho de Floriano Ivo da Silva e Eurídice Plácido de Araújo Ivo. Estudou no Colégio Batista Alagoano, Grupo Escolar D. Pedro II, Ginásio Santos Dumont, Colégio Salesiano, Ginásio da Madalena, estes dois últimos em Recife – Pe. Colégio Guido de Fontgalland. Pré-Jurídico no Liceu Alagoano, 1o e 2o ano de Direito na Faculdade de Direito de Alagoas. Formou-se em Direito pela Faculdade do Recife (1953), em cuja imprensa militou em sua vida acadêmica. De volta a Maceió foi secretário do Diário de Alagoas e diretor da Imprensa Oficial. Assessor Técnico do Gabinete Civil nos governos Muniz Falcão, Lamenha Filho, Divaldo Suruagy, Guilherme Palmeira, Geraldo Melo e Teobaldo Barbosa. Consultor Geral da Prefeitura de Maceió. Professor de História Geral da Escola Técnica de Comércio de Alagoas e professor- auxiliar de Pesquisas Orgânicas da Secretaria de Agricultura de Pernambuco. Membro do IHGAL, empossado em 22/06/1994, na cadeira 38, da qual é patrono Manoel Thomaz do Bomfim Espíndola. Sócio da AAI, da Comissão Alagoana de Folclore e da Associação do Ex-chepeiros da Casa dos Estudantes Universitários do Recife, entre outras instituições. Fundou o Jornal dos Esportes e a Revista de Pernambuco, esta última de Recife. Obras: **Gameleiro Grande**, Recife, Cia. Editora de Pernambuco, 1986, gravuras e capa de Nunes (contos), premiado pela Secretaria de Educação de Cultura de Pernambuco, prêmio Romeu de Avelar (1987) da AAL; **Crônicas e Depoimentos**, Recife: Cia. Editora de Pernambuco, 1992, prêmio Othon Bezerra de Mello, de 1992, da AAL; **Discurso de Posse na Cadeira 38**, em 22/06/1994, Revista IHGAL, Maceió: 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 41-42. Coordenou a publicação de Anais de um Centenário, Recife, 1967, Imprensa Universitária, editado pela Associação Comercial de Maceió, no centenário de sua fundação; Associação Comercial de Maceió, Maceió: Boletim FUNTED n. 31; Petróleo, Maceió: Boletim FUNTED n. 35. Com o conto **Gameleiro Grande** participou da **Antologia dos Contistas Alagoanos** organizada por Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 207-210. Colaborou nos suplementos literários do *Jornal de Alagoas*, *Jornal do Comércio* e *Diário de Pernambuco*, nos quais foi também foi repórter, além da *Gazeta de Alagoas*, *Diário da Noite* e da revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

**IVO, Gabriel** (Maceió AL 03/05/1959). Advogado, professor. Filho de Floriano Ivo Júnior e Amália Donília Bomfim Ivo. Graduação em Direito, UFAL (1985). Mestrado em Direito, PUC-SP (1996) com a dissertação: **Limites ao Poder Constituinte Decorrente - Análise de Um Caso Concreto**. Doutor em Direito pela PUC-SP (2003) com a tese: **Norma Jurídica: Produção e Controle**. Procurador do Estado, Governo de Alagoas, desde 1988. Professor da UFAL, desde 1997. Consultor Ad hoc, FAPEAL, desde 2007. Membro do Comitê Assessor, UFAL (2011-13). Membro do corpo editorial da *Revista de Estudo Sócio-Jurídicos* da SEUNE, desde 2006 e da *Revista da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas*, desde 2012. Obras: **Constituição Estadual - Competência Para a Elaboração da Constituição do Estado-Membro**, São Paulo: Max Limonad, 1997; **Norma Jurídica: Produção e Controle**. São Paulo: Noeses, 2006. Capítulos de livros: **Proteção Constitucional do Deficiente Físico**, in **A Construção da Cidadania do Portador de Deficiência**, Tereza Nelma Porto, Renato Spares (org.), Maceió: Instituto Théo Brandão, 1999, v. 01, p. 120-130; **Lei Orçamentária Anual: Não-Remessa Para Sanção, no Prazo Constitucional, do Projeto de Lei**, in **Questões Controvertidas em Matéria Tributária**, Aristóteles Moreira Filho, Marcelo

Jatobá Lôbo (org.), Belo Horizonte: Fórum, 2004, v. 01, p. 273-296; **Considerações Acerca da Revogação (É Possível Falar de Revogação Tácita)**, in **Segurança Jurídica na Tributação e Estado de Direito**, Paulo de Barros Carvalho, Eurico Marcos Diniz de Santi (org.), São Paulo: NOESES, 2005, v. 01, p. 191-234; **A Produção Abstrata de Enunciados Prescritivos**, in **Curso de Especialização em Direito Tributário**, Eurico Marcos Diniz de Santi (org.), Rio de Janeiro: Forense, 2005 e 2009, v. 01, p. 125-172; **Direito Tributário e Orçamento Público**, in **Direito Tributário: Homenagem a Paulo de Barros Carvalho**, Luís Eduardo Schoueri (org.), São Paulo: Quartier Latin, 2008, v. 01, p. 871-889; **O Princípio da Tipologia Tributária e o Dever Fundamental de Pagar Tributos**, in **Direito Fundamental na Constituição de 1998**, Rosmar A. Rodrigues C. de Alencar (org.), Porto Alegre: Nuria Fabris, 2008, v. , p. 41-57; **O Controle da Validade da Produção Normativa**, in **Revisitando a Teoria do Fato Jurídico**, Fredie Didier Junior, Marcos Ehrhardt Júnior (orgs.), São Paulo: Saravia, 2010, v. 1, p. 225-252; **A Relação Entre a Lei Complementar e a Lei Ordinária**, in **Sistema Tributário Brasileiro e as Relações Internacionais**, Paulo de Barros Carlos (org.), São Paulo: Noeses, 2013, v. 1, p. 363-380; **O Direito e a Inevitabilidade da Linguagem**, in **Construtivismo Lógico Semântico**, Paulo de Barros Carvalho, São Paulo: Noeses, 2014, v. 1, p. 65-91. Artigos em periódicos: **Controle da Constitucionalidade dos Atos Normativos Municipais, Tendo Como Prisma a Federação Brasileira**, in *Revista da APG - Associação de Pós Graduandos da PUC/SP*, São Paulo: 1992, v. 01, n.02, p. 38-46; **Sobre a Isonomia do Procurador de Estado com Advogado de Autarquia**, in *Revista da APG - Associação de Pós Graduandos da PUC/SP*, São Paulo: 1993, v. 01, n.04, p. 77-87; **O Novo Conceito de Soberania e a Participação do Brasil em Organizações Internacionais**, in *Revista da APG - Associação de Pós Graduandos da PUC/SP*, São Paulo, 1993, v. 01, n.05, p. 137-160; **O Estado de Direito, A Súmula 339 e o Judiciário de Alagoas**, in *Tribuna do Procurador*, Maceió: 01/12/1994, p. 02 – 02; **As Reformas do Governo**, in *Tribuna do Procurador*, Maceió, 01/10/1996, p. 07 – 07; **Direito de Associação dos Militares**, in *Tribuna do Procurador*, Maceió: 01/07/1997, p. 06 – 07; **O Servidor Público Militar e a Acumulação de Remunerações na Atividade e na Inatividade**, in *Direitos Deveres*, Maceió: 1997, v. 01, n.01, p. 93-115; **Reforma Constitucional-Regra de Estrutura-Limitação**, in *Revista Trimestral de Direito Público*, São Paulo: 1998, v. 01, n. 22, p. 149-171; **A Certidão Negativa e o Consumidor**, in *Tribuna do Procurador*, Maceió: 01/02/1998, p. 02 – 02; **Reforma Constitucional-Regra de Estrutura e Limitação**, in *Direitos Deveres*, Maceió: 1998, v. 01, n.01, p. 145-191; **A Incidência da Norma Jurídica**, in *Direitos Deveres*, Maceió: 1999, v. 4, n.4, p. 09-25; **A Emenda Constitucional nº 19/98 e Algumas Reflexões Acerca da Sua Efetividade e o Respeito ao Direito Adquirido**, in *Revista de Direito do Ministério Público do Estado de Alagoas*, Maceió: 1999, v. 01, n.01, p. 35-73; **A Incidência da Norma Jurídica**, in *Revista Trimestral de Direito Civil*, Rio de Janeiro, 2000, v. 01, n. 04, p. 23-39; **O Processo de Formação da Lei Orçamentária Anual: Rejeição do Projeto de Lei e o Princípio da Inexauribilidade Orçamentária**, in *Revista Trimestral de Direito Público*, São Paulo: Malheiros Editora, 2001, v. 34, p. 164-180; **A Incidência da Norma Jurídica - O Cerco Linguístico**, in *Revista de Direito Tributário*, São Paulo: Malheiros Editora, 2001, v. 01, n. 79, p. 187-198; **O Processo de Formação da Lei Orçamentária Anual: A Rejeição do Projeto de Lei e o Princípio da Inexauribilidade Orçamentária**, in *Anuário da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas*, Maceió: 2002, v. 02, n.01, p. 59-84; **Produção Abstrata de Enunciados Prescritivos Supressores de Outros Enunciados**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, Maceió: 2005, v. 01, n.01, p. 251-302; **A Advocacia Pública e a Exclusividade do Seu Exercício**, in *Tribuna do Procurador*, Maceió: 01/12/2006, p. 04 – 05; **Silêncio da Lei: Não Houve Revogação dos Embargos Infringentes no STF**, in *Consultor Jurídico*, São Paulo: Online, 2013, v. 1, p. 1; **PGE: Anjo ou Demônio? As Agruras de Um Órgão Incompreendido**, in *Tribuna do Procurador*, Maceió: 01/10/2013, p. 06 – 06; **Projeto de Lei. Rejeição de Vero. Educação no Trânsito. Instituições de Ensino**, in *Revista da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas*, 2013, v. 3, p. 210-228; Prefaciou **O Pacto Federativo e o Simples Nacional**, Maceió: EDUFAL, 2009, de Arthur César Cavalcante Loureiro, p. 15-17, como também **Despesa Pública: Estrutura, Função e Controle Judicial** Maceió: EDUFAL, 2011, de Basile Georges Campos Christopoulos. Fez a apresentação de **O Segundo Sexo na Política: O Papel do Direito na Inclusão das Mulheres na Democracia Brasileira**, Maceió: EDUFAL, 2011 de Ana Cecília de Moraes e Silva Dantas. Artigos publicados no *O Jornal*.

**IVO, Jasiel** (Maceió - AL 21/02/1962). Escritor, magistrado, professor. Filho de Floriano Ivo e Amália Donília Bomfim Ivo. Graduação em Direito, UFAL (1985). Especialização em Planejamento e Administração de Políticas Culturais, UFOP (1986). Mestrado em Direito, UFPE (1999) com a dissertação: **Aplicação de Princípios Constitucionais na Relação de Trabalho com o Estado**. Professor da UFAL, desde 1989. Juiz do Trabalho do TRT da 19ª Região, a partir de 1995. Obra: **Relações de Trabalho com o Estado e Princípios Constitucionais-Crítica ao Enunciado nº 363 do TST**, Curitiba-PR: Juruá, 2001. Artigos em periódicos: **Discurso de Posse**, in *Revista do Tribunal Regional do Trabalho 19ª Região*, Maceió: AL, 1996, v. 01, n. 03, p. 003-010; **Autonomia do Direito Processual do Trabalho Frente ao Direito Processual Civil**, in *Direitos Deveres*, Maceió-Alagoas, 1998, v. 01, n. 02, p. 09-29; **Trabalho, D.; Trabalho, P. As Recentes Alterações Introduzidas no Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho no Brasil**, in *Direitos Deveres*, 1999, Maceió: v. 01, n. 05, p. 35-58; **A Natureza Jurídica da Cobel e a Ofensa ao Direito Adquirido à Jornada de 6 Horas**, in *Revista Direitos & Deveres*, Maceió - Alagoas, 2000, v. 6, n. 6, p. 205-209; **O Genoma Humano e o Direito ao Trabalho**, in *Revista LTr Legislação do Trabalho*, São Paulo: 2001, v. 07, n. julho, p. 782-786. Tem artigos publicados no *O Jornal*.

**Ivo, Lêdo** (Maceió - AL 18/2/1924 - Sevilha - Espanha 23/12/2012). Poeta, jornalista, advogado. Filho de Floriano Ivo da Silva e Eurídice Plácido de Araújo Ivo. Curso primário no Grupo Escolar D. Pedro II e secundário no Colégio Diocesano. Desde moço escreve as primeiras colaborações para órgãos da imprensa local, em especial no Jornal de Alagoas. Em 1940 vai continuar os estudos no Colégio Carneiro Leão, do Recife (PE). Retorna a Maceió, tendo terminado seu curso no Liceu Alagoano. Toma parte no I Congresso de Poesia, realizado na capital pernambucana, em 1941. Transfere-se, em 1943, para o Rio de Janeiro. Termina, em 1949, o seu curso na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Trabalha na imprensa e publica poemas e contos nos suplementos literários. A partir de 1944 começa a publicar seus livros tendo interesse especial pela poesia, ficção e ensaio. No início de 1953, foi morar em Paris. Visitou vários países da Europa e, em fins de 1954, retornou ao Brasil, reiniciando suas atividades literárias e jornalísticas. Em 1963 passa dois meses nos Estados Unidos, pronunciando conferências em universidades. Ocupou o cargo de Redator do Serviço Público, atuando em especial no Ministério do Trabalho, para o qual exerceu diversas missões no exterior. Foi presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa. Eleito em 13/11/1986 para a ABL, onde foi recebido em 07/04/1987, ocupando a cadeira nº 10. Membro, ainda, da AAL – onde ocupou a cadeira 19, e da Academia Municipalista de Letras do Brasil. Sócio honorário do IHGB e da Academia Petropolitana de Letras. Sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal. Pertenceu ao PEN Clube Internacional, sediado em Paris. Entre outros prêmios literários recebeu: Homenagem à Cultura, da Nestlé (1986), pelo conjunto de sua obra poética; Casimiro de Abreu; Jabuti; Walmap; Cláudio de Souza, do Pen Club do Brasil; Poesia, da Fundação Cultural do Distrito Federal; Mário de Andrade, conferido pela Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra, em 1982. Eleito “Intelectual do Ano de 1990”, pela União Brasileira dos Escritores, quando recebeu o troféu Juca Pato. Em 2004, foi-lhe outorgado o Prêmio Golfinho de Ouro do Governo do Estado do Rio de Janeiro, pelo conjunto da obra. Detentor do Prêmio de Poesia del Mundo Latino Víctor Sandoval (México, 2008), do Prêmio de Literatura Brasileira da Casa de las Américas (Cuba, 2009) e do Prêmio Rosalía de Castro, do PEN Clube da Galícia (Espanha, 2010). Obras: **As Imaginações**, Rio de Janeiro: Pongetti, 1944 (poesia); **Ode e Elegia**, Rio de Janeiro: Pongetti, 1945, capa de Santa Rosa, prêmio Olavo Bilac da ABL, (poesia); **As Alianças**, Rio de Janeiro: Liv. Agir Ed., 1947, capa de Santa Rosa, prêmio da Fundação Graça Aranha (romance); **Acontecimento do Soneto, O Livro Inconsútil**, Barcelona, 1948, (poesia); **Ode ao Crepúsculo**, (contendo **A Jaula**), Rio de Janeiro: Pongetti, 1948 (poesia); **O Caminho sem Aventura**, São Paulo: Instituto Progresso Editorial, 1948 (romance); **Cântico**, Rio de Janeiro: Ed José Olympio, capa de Santa Rosa, ilustrações de Emeric Marcier, 1949 (poesia); **Linguagem** (1949-1951), Rio de Janeiro: Liv. José Olympio, 1951 (poesia); **Ode Equatorial**, Niterói, Edições Hipocampo, 1951, xilogravuras de Anísio Medeiros (poesia); **Acontecimento do Soneto e Ode à Noite**, Rio de Janeiro: Orfeu, 1951, capa de Artur Jorge e prefácio de Campos de Figueiredo, (poesia); **Linguagem** (1949-1951) Rio de Janeiro: José Olympio Ed. 1951, capa de Santa Rosa; **Lição de Mário de Andrade**, Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, Cadernos de Cultura 21, 1951, (ensaio); **Um Brasileiro em Paris e O Rei da Europa**, Rio de Janeiro: Liv. José Olympio Ed., 1955, capa de Luís Jardim, (poesia); **O Preto no Branco, (Exegese de um Poema de Manoel Bandeira)**, Rio de Janeiro: Liv. São José, 1955 (ensaio); **A Cidade e os Dias**, Rio de Janeiro: Ed. Cruzeiro, 1957, capa de Nora Tausz Ronai, prêmio Carlos de Laet, da ABL (crônicas e histórias); **Raimundo Correia: Poesia**, Rio de Janeiro: Agir, Coleção Nossos Clássicos, 1958 (apresentação, seleção e notas, ensaio). **Magias** (contendo **Os Amantes Sonoros**), Rio de Janeiro: Liv. Agir Ed., 1960, capa de Barbosa Leite, (poesia); **O Girassol às Avestas, Uma Narrativa**: Rio de Janeiro: Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura, Gráfica Tupy, 1960 (ensaio); **Use a Passagem Subterrânea e Outras Histórias**, São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1961, prefácio de Adonias Filho, ilustrações de Hilde Weber (contos); **Paraísos de Papel**, São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1961 (ensaio); **Uma Lira dos Vinte Anos**, (contendo: **As Imaginações, Ode e Elegia, Ode ao Crepúsculo, Acontecimento do Soneto, A Jaula e Ode à Noite**), Rio de Janeiro: Liv. São José, 1962 (poesia); **Ladrão de Flor**, Rio de Janeiro: Elos, 1963, capa de Ziraldo (ensaio); **O Universo Poético de Raul Pompéia**, Rio de Janeiro: Liv. São José, 1963, contendo **Canções sem Metro e Textos Esparsos de Raul Pompéia**, capa de Rubens Gerschman e Wilson Passos (ensaio); **O Sobrinho do General**, Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1964, capa de Eugênio Hirsch (novela); **Estação Central**, Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1964, capa de Rubens Gerschman, (poesia); **Antologia Poética**, Rio de Janeiro: Ed. Leitura, 1965 (poesia); **O Flautim e Outras Histórias Cariocas**, Rio de Janeiro: Bloch Ed., 1966, capa de Ari Fagundes (contos); **50 Poemas Escolhidos pelo Autor**, Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura/DIN, 1966 (poesia); **Poesia Observada - Sobre a Criação Poética e Matérias Afins**, (Inclui: **Paraísos de Papel, O Preto no Branco e Lição de Mário de Andrade** e as seções inéditas **Emblemas e Convivências**) Rio de Janeiro: Orfeu 1967, (ensaio); **As Luzes da Ilusão** ( Discurso de Posse de Sábato Magaldi e Discurso de Resposta de Ledo Ivo), São Paulo: Global Editora, 1995; **Modernismo e Modernidade**, Rio de Janeiro: Liv. São José, 1972, nota de Franklin de Oliveira, capa Eugenio Hirsch, (ensaio); **Finisterra**, Rio de Janeiro: Liv. José Olympio, 1972, capa Eugênio Hirsch, prêmio Luísa Cláudio de Sousa, do PEN Club do Brasil; prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro; prêmio da Fundação Cultural do Distrito Federal; prêmio Casemiro de Abreu, do Governo do Estado do Rio de Janeiro (poesia); **Ninho de Cobras: Uma História Mal Contada**, Rio de Janeiro: Liv. José Olympio, 1973, capa de Eugênio Hirsch, V prêmio Walmap 1973, (romance); **O Sinal Semafórico** (contém: **As Imaginações, Ode e Elegia, Acontecimento do Soneto, Ode ao Crepúsculo, A Jaula, Ode à Noite, Cântico, Ode Equatorial, Linguagem, Um Brasileiro em Paris, O Rei da Europa, Magias, Os Amantes Sonoros e Estação Central**), capa de Eugênio Hirsch, Rio de Janeiro. José Olympio/

INL, 1974; **Central Poética (Poemas Escolhidos)**, Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar/INL, 1976; **Poemas Escolhidos**, Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar/INL, 1976, capa de Boni e apresentação de Mário Chamie (poesia); **Alagoas**, Rio de Janeiro: Bloch Ed., 1976, capa Roberto Dalmar (ensaio histórico); **Teoria e Celebração**, São Paulo: Duas Cidades/Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1976 (ensaios críticos); **O Navio Adormecido no Bosque**, São Paulo: Duas Cidades, Brasília/INL, 1977 (reúne **Ladrão de Flor** e **A Cidade e os Dias**) (ensaios, crônicas); **Confissões de um Poeta**, São Paulo: DIFEL/Brasília/INL, 1979, (autobiográfico), prêmio de Memória, da Fundação Cultural do Distrito Federal; **O Soldado Raso**, Recife: Edições Pirata, 1980, ilustrações de Genésio Fernandes (poesia); **A Noite Misteriosa**, Rio de Janeiro: Record, 1982, posfácio de Carlos Montemayor e capa de Gonçalo Ivo (poesia); **A Ética da Aventura**, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (ensaios); Prêmio Nacional de Ensaio, do INL, em 1983; **Os Melhores Poemas de Ledo Ivo**, São Paulo: Ed. Global, 1983, capa de Van Steen e Ucho Carvalho; **A Morte do Brasil**, Rio de Janeiro: Record, 1984, capa de Gonçalo Ivo (romance); **O Menino da Noite**, São Paulo: Nacional, 1974, 1984 (AAL) capa de O. Sequetim, Coleção Passelivre, 3 (literatura infanto-juvenil); **Calabar: Um Poema Dramático**, Rio de Janeiro: Record, 1985, (poesia); **10 Contos Escolhidos**, Brasília/INL, Ed. Horizonte, 1987; **Cem Sonetos de Amor**, Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1987; **O Vento da Noite**. Discurso de Posse na ABL em 07 de Abril de 1987, Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1987 (contém o discurso de recepção de Dom Marcos Barbosa.); **Mar Oceano**, Rio de Janeiro: Record, 1987, (poesia); **A República da Desilusão**, Rio de Janeiro: Editora Topbooks, 1995 (ensaios); **Antologia Poética de Ledo Ivo**, Rio de Janeiro: Ediouro, 1990, seleção de Walmyr Ayala e introdução de Antônio Carlos Vilaça; **O Canário Azul**, São Paulo: Editora Scipione, 1990, Série Diálogo (literatura infanto-juvenil); **O Aluno Relapso**, São Paulo: Nema-Massao Ohno, 1991 (autobiográfico); **Curral de Peixes**, Rio de Janeiro: Editora Topbooks, 1995 (poesias), com o qual ganhou o prêmio Cassiano Ricardo pelo Clube de Poesia de São Paulo; **Noturno Romano**, Teresópolis, Ed. Impressões do Brasil, 1997; **Mar Oceano**, Rio de Janeiro: Record, 1987, (poesia); **Crepúsculo Civil**, Rio de Janeiro: Record, 1990 (poesia); **Um Domingo Perdido**, ilustrações de César Landucci, São Paulo: Global, 1998. **Rui Barbosa, Abolicionista**, Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa (conferência pronunciada a 1º de setembro de 1988 no curso sobre Abolição promovido pela Academia Brasileira de Letras); **O Rumor da Noite**, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2.000; **O Rato da Sacristia**, ilustrações de Cláudio Martins, São Paulo: Global Editora.; **2000** (literatura infantil); **Poesia Completa**, Rio de Janeiro: Topbooks, 2004; **Os Melhores Contos de Ledo Ivo**, seleção e prefácio de Afrânio Coutinho, São Paulo: Global, 1994. Com o conto **A Mulher Gorda** participou da **Antologia de Contistas Alagoanos** de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 235-240; com **Alvamento Oceano** participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda., 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita. Esse mesmo conto foi reproduzido na *Revista da AAL*, n. 14, p. 183-187; **Cartas**, *Revista da AAL*, n. 13, p. 29-36 (sobre o livro de Graciliano Ramos); **Soneto de Abril**, *Revista da AAL*, n. 14, p. 308 (Antologia do Soneto Alagoano); **O Trapiche**, *Revista da AAL*, n. 15, p. 126 (poesia). Com **Canto** e **Naípe de Elisabete** participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas**. Antologia, de Carlos Moliterno, p. 186-18. Em espanhol várias coletâneas de suas poesias: **Poemas**, tradução de Ángel Crespo, Madrid, 1962; **El Rey Midas**, trad. de Ángel Crespo, Madrid, 1963; **Poesia**, trad. de Carlos Montemayor, La Paz, 1979; **Poemas**, trad. de Pedro Cateriano, Lima, 1980; **La Imaginaria Ventana Abierta**, trad. de Carlos Montemayor, México, 1980; **Ode al Crepusculo**, trad. de Manuel Núñez Nava, México, 1981; **Las Islas Inacabadas**, trad. de Maricela Teráno, México, 1985; **La Moneda Perdida**, trad. de Amador Palacios, Zaragoza, Espanha, 1990 e **La Aldea de Sal**; **Poemas**, trad. de Eduardo Cobas, Maracay, Venezuela. O romance **Ninho de Cobras** foi editado, em inglês pela New Directions, de New York, em 1981, com o título de Snakes' Nest Or. A Tale Badly Told, tradução de Keren Krapohl, introdução de John M. Tolman; bem como em Londres pela editora Peter Owen, em 1989, e, em dinamarquês, pela editora Vindrose, de Copenhague, em 1984, com o título de Slangboet; em tradução de Peter Poulsen; Poetry International. Ledo Ivo –Brazil, Roterdam, 1993; Landsend Selected Poems, Translation by Kerry Shawn Keyes, Pine Press, Harrisburg, PA, U.S.A. Traduziu: **O Holocausto**, de Albrecht Goes, Rio de Janeiro: AGIR, 1960; **A Abadia de Northanger**, de Jane Austen, Rio de Janeiro: Editora Pan-Americana, 1944; **Uma Temporada no Inferno/Iluminações**, de Jean-Arthur Rimbaud, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957 (introdução e notas); **O Adolescente**, de Fiódor M. Dostoiévski, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1960; **Nosso Coração**, de Guy de Maupassant, São Paulo: Martins, 1953. Organizou: **Os Melhores Poemas de Castro Alves**, seleção de Ledo Ivo, São Paulo: Global Editora, 1983; **Poesias: Versos de um Simples, Horas Mortas/ Guimarães Passos**, apresentação de Ledo Ivo, Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1997. Editou-se em CD de Poesias em 2000. Entre os jornais com os quais colaborou, destacam-se o *Correio da Manhã*, a *Tribuna da Imprensa* e, ainda, a revista *Manchete*, todos do Rio de Janeiro. Publicações no exterior: no México: La Tierra Allende, Mía Patria Húmeda e Réquiem; na Holanda, a seleção de poemas Vleermuizen em Blauw Krabben (Morcegos e Goiamuns). No Chile, a antologia Los Murciélagos. Na Venezuela, a antologia El Sol de los Amantes. Na Itália Illuminazioni e Réquiem.

**IZIDORO, Francisco** (AL). Obras: **Descrição Geográfica, Estatística e Histórica dos Municípios do Estado de Alagoas, Coruripe (Camaçari, Pontal, Olho d'Água dos Meninos, Chapéu de Couro, Batel, Miahys, São João da Praia) Piassabussu (Potengi, Pontal do Pebe, Retiro, Feliz Deserto, Curral do Meio)** Revista do IAGA, v. III, n. 1, Maceió: 1901, p. 102-115; **Quadro dos Senadores que Tem Tido o Estado Desde 1826 Até 1900**, Revista



do IAGA, v. III, n. 1. 1901, p. 85-87; **Quadro dos Deputados Gerais de Alagoas Desde 1822 a 1900**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p. 85-87; **Descrição dos Municípios do Estado Penedo (Bocica, Cerquinha, Ilha Grande) Porto Real do Colégio (Barra de Itiuba, Cajaíba, Carnaíba, Marabá, Entrada, Poço do Boi ou Mumbaça, Canoa de Baixo), São Braz, (Tibiri, Lagoa Comprida, Camarão, Olhos d'Água de Abóbora, Mucambo, Girau da Embiriba, Imbirissu, Mumbaça do Poço do Boi )**, Revista do IAGA, v. III, n. 2, Maceió: Tip. de Menezes e Filhos, 1901, p. 93-111; **Divisão Eclesiástica do Estado de Alagoas, Desde 1822 a 1900**, Revista do IAGA, v. III, n. 2, 1901, p. 137-141; **Notas Biográficas do Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque**, (III,159); **Subsídios e Documentos Acerca do Notável Quilombo dos Palmares, Os Palmares, História Pátria**, Revista do IAGA, v. III, n. 2, Maceió: Tip. de Menezes e Filhos, 1901, p. 65-67; **Apreciação Histórica. A República dos Palmares, Coleção Studart, Emancipação de Alagoas**, Revista do IAGA, v. IV. n. 1, ano 1904, p. 29-38; **Descrição dos Municípios do Estado. Triumpho - Antiga Igreja Nova-, Traipu, Belo Monte, Pão de Açúcar, Piranhas, Água Branca, Paulo Affonso, Sant'Anna do Ipanema**, Revista do IAGA, v. IV, n. 1, ano 1904, p. 67 -83; **Descrição dos Município do Estado de Alagoas; Anadia, Palmeira, Vitória**, Revista do IAGA, v. IV, n. 2, junho 1907, p. 51-58 ; **Descrição dos Municípios do Estado de Alagoas: Viçosa, Paraíba Hoje Euclides Malta, Atalaia, São Miguel**, Revista do IAGA, v. IV, n. 3, dezembro 1908, p. 65-78; **Água Branca - Descrição do Município ( IV, 77)**.

## J

**J. VANDERSON** nome artístico de **Jacob Vanderson Marques Ribeiro** (Maceió-AL 10/07/1984). Artista plástico, caricaturista e ilustrador. Filho de Valter Orlando da Rocha Ribeiro e Alda Maria Marques Ribeiro. Autodidata. **Exposições individuais:** 2003: Restaurante Sabor Brasil. 2005: Salão de Eventos da Companhia Energética de Alagoas. 2006: Hotel Tambaqui e Hotel Ritz Plazamar. 2009: Hotel Brisa Tower e Porto de Maceió. 2010: Pátio Maceió. **Coletivas:** 1998: SESC-SENAC. 2002: Casa da Palavra. 2004: Via Box e Semana da Marinha. 2005: Universidarte XII, FUNCHALITA, Escola de Ciências Médicas – ESMAL, SENAC, Centro Cultural e de Exposições de Maceió e Parque das Flores. 2009: I Salão de Arte (59º. Batalhão de Infantaria Motorizada) - onde recebeu o prêmio aquisição -, II Salão de Arte (59º. Batalhão de Infantaria Motorizada) e I Salão de Maio da Fundação Pierre Chalita. 2010: III Salão de Arte (59º. Batalhão de Infantaria Motorizada) 3º colocado - onde recebeu o prêmio aquisição -, IV Salão de Arte (59º. Batalhão de Infantaria Motorizada), Mostra de Artes Plásticas – FUNCHALITA e Estandartes Juninos, no Museu Théo Brandão. 2011: 26º. Salão de Arte da Marinha, no Centro Cultural e de Exposições de Maceió. 2012: Hotel Ritz Lagoa da Anta.

**JACARANDÁ, DR.** Nascido em Olhos-d'Água-do Acioli, de onde, segundo Graciliano Ramos, em seu livro **Viventes das Alagoas**, teria fugido da seca, em 1877, para trabalhar na lavoura em Anadia. Depois de exercer inúmeras atividades, abriu, na qualidade de rábula, uma banca de advogado, defendendo de maneira especial os pobres contra as injustiças dos mais abastados, e “as senhoras meretrizes”, como afirmava.

**JACARÉ** Rio. Nasce na área oeste do Serrote Baixo, entre Santana do Ipanema e Olho D'Água das Flores, passa nas imediações de Olivença, banha Jacaré dos Homens e vai desaguar no Rio São Francisco, perto de Belo Monte. Corta a Bacia Leiteira, porém, por ser de água salobra, é impróprio ao consumo humano e precariamente utilizado pelo gado. Pertence à vertente meridional-ocidental, sendo, por isso, temporário. A Bacia do Rio Jacaré envolve os municípios de Batalha, Belo Monte, Jacaré dos Homens, Monteipólis, Olho d'Água das Flores, Palestina, Pão de Açúcar e São José da Tapera, e é composta do rio que lhe empresta o nome e de seus principais afluentes, pela margem direita: Tanque, Vacas, Chita e Garrotes. Os rios Porteiras, Boqueirão, Tapuia e São Felipe foram incluídos nessa bacia, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JACARÉ DOS HOMENS** Município. De início, “povoado no município do Pão de Açúcar, à margem direita do Riacho Jacaré. Ao final do século XVIII, além de uma fábrica a vapor, de descaroçar algodão, possuía algumas casas de negócio, uma escola pública e um açude. Teve seu povoamento incrementado por volta de 1900, quando a Fazenda São Francisco, de Domingos de Freitas Mourão, começou a se desenvolver. Muitas casas foram construídas no local.” A vila foi criada em 17/09/1949, pela Lei 1.473; o município, em 09/11/1957, pela Lei 2073, tendo sido instalado em 01/01/1959. Desmembrado de Pão de Açúcar, deve seu topônimo ao fato de ter sido encontrado, no início do povoamento, um jacaré no riacho que passava próximo ao lugarejo. Por ser um animal raro na região, o local ficou conhecido por Jacaré. Acrescentou-se “dos Homens” em virtude de os comerciantes de Penedo, que negociavam na região, afirmarem constantemente ser Jacaré uma terra de comerciantes honestos, sinceros e leais.

Pertence à Zona Sertaneja do São Francisco, incluído no Polígono das Secas, à microrregião de Batalha e à mesorregião do Sertão Alagoano. Sua base econômica é a pecuária. O município está integrado na chamada Bacia Leiteira.

### Jacarenses

**JACARECICA** Riacho, da vertente oriental, corre em Maceió e deságua no Oceano. Forma a bacia com seu nome no município de Maceió, da qual fazem parte pequenos riachos, além do Guaxuma, Garça Torta e Riacho Doce, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JACARECICA** Lagoa. Entre aquelas formadas pelo entulhamento dos depósitos da praia que se alonga nas falésias do Jequiá, no município de São Miguel dos Campos. Pobre em peixes, crustáceos e moluscos. Deve ser a mesma que o Dr Espíndola denomina de **Jacaracica** e define como “lagoa no município de São Miguel, a 3.500 braças ao N. da foz do Jequiá. Tem 1.500 braças de comprimento e 1.000 de largura.”

**JACINTO SILVA** nome artístico de **Sebastião Jacinto Silva** (Povoado de Canudos, atualmente Belém, anteriormente Palmeira dos Índios - AL 23/10/1933 – Caruaru - PE 19/02/ 2001, segundo o Jornal do Comércio). Cantor e compositor. Filho de Manoel Jacinto da Silva e Joana Paz de Souza. Ainda pré-adolescente, influenciado por Jackson do Pandeiro e Ary Lobo, começa a cantar embolada, coco-de-roda e forró. Sua estréia artística ocorre em 1952, na antiga Rádio Difusora de Alagoas (ZYO-4), no programa Rádio Variedades, comandado por Odete Pacheco. Na ocasião, é rebatizado pela comunicadora com o nome de Jacinto Silva. Em 1957, chega a Caruaru onde resolve fixar residência. Em 1960, após ter trabalhado em Palmeira dos Índios e em Maceió, como fabricante de mosaico, exerce esse ofício pela última vez. Integra as caravanas de Ivan Bulhões

e Pau de Sebo que reuniam nomes importantes da música nordestina. Em 1962, grava seu 1º disco 78 RPM, **Justiça Divina/Bambuê Bambuá**. Depois, surge **Coco Trocado/Chora Bananeira, Tombou e Virou/Carreira Nova, Aquela Rosa/Na Base do Tamanco**. Em 1994, participa do projeto *I Voo do Forró*, com apresentações em cidades da Europa, junto com outros artistas de Caruaru, para divulgar a música nordestina. Em 1999, apresenta-se no programa Ensaio da TV Cultura de São Paulo, apresentado por Fernando Faro. Em 2000, Silvério Pessoa grava o CD **Bate o Mancá** com músicas de sua autoria. Ainda nesse ano, grava seu último trabalho **Só Não Dança Quem Não Quer** e participa do documentário **Moro no Brasil**, do finlandês Mika Kaurismäki, cantando junto com Silvério Pessoa. Seu grande sucesso foi a marcha de roda **Aquela Rosa**, mas outras músicas lhe valeram sucessos como: **Sabiá da Mata, Terra do Folclore, Gíria do Norte, Puxa o Fole Zé, Saudade de Alagoas, Coco Machucado, Adeus Corina, Aboio de um Vaqueiro, Coco Trocado, Carreiro Novo** entre outras. Gravou, ao longo da carreira, 4 discos 78 RPM, 2 compactos duplos, 20 LPs e 3 CDs. Dentre os LPs gravados: 1964: **Ritmo Explosivo**; 1965: **Cantando**; 1967: **Só Era Eu**; 1969: **É Caco Pra Todo Lado**; 1970: **Jogo do Amor**; 1971: **Agora Tu Pega e Vira**; 1972: **Desafio**; 1973: **Xodó de Lado e Eu Chego Já**; 1975: **O Que é Meu é Teu**; 1978: **Festival de Verão**; 1979: **Tire que Tem Forró**; 1980: **Passando a Cabeça o Resto Passa**; 1981: **Gírias do Norte**; 1982: **O Vestido de Mariana**; 1983: **Confusão no Galinheiro**; 1986: **Mocotó com Catuaba**; 1993: **O Forrozeiro**; 1995: **Em Nome do Sol**; 2000: **Só Não Dança Quem Não Quer**. Mestre de coco. Patrono da cadeira 28 da APALCA.

**JACIOBÁ** Clube de Futebol. Participou do campeonato alagoano de 1999.

**JACIOBÁ** Jornal. Fundado em 08/04/1957, em Pão de Açúcar, por Carlos dos Anjos Filho e Eraldo Lacet Cruz. Encerrou suas atividades em 30/10/1957.

**JACIOBA** Nome primitivo, durante o período colonial, de **Pão de Açúcar**.

**JACIOBÁ** Serra. Segundo IFL, parte do Pediplano Sertanejo.

**JACOBINA, José Eustaquio Ferreira** (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 12/06/1880, toma posse no Governo a 06 de agosto do mesmo ano, permanecendo até 26/02/1882. Foi o 46º. presidente.

**JACOBINA** A Bacia do Riacho Jacobina – envolve os municípios de Belo Monte e Traipu – é composta pelo rio que lhe empresta o nome, rio este que deságua no São Francisco. O rio Caraíba foi incluído nessa Bacia, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JACOBINA** Lagoa às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais.

**JACONANS** veja **ACONÁ**.

**JACONI, Sônia** (?). Obra: **História do Pensamento Comunicacional Alagoano: Dicionário Biobibliográfico**, juntamente com Magnólia Rejane Andrade dos Santos, José Marques de Melo, Rossana Gaia e Roseméri Laurindo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013.

**JACU** Comunidade quilombola localizada em Poço das Trincheiras.. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 146, Fl. 51, em 02/03/2005, publicado no D. O. U. em 19/04/2005. Possui 85 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**JACUÍPE** Município. “De início, um lugarejo, no termo de Porto Calvo, a NO. na margem direita do rio Jacuípe. Houve ali um aldeamento. Tem uma capela sobre um monte, onde ocorreu o primitivo assentamento do povoado, e onde atualmente só existe a referida capela, ficando o monte ao poente do novo povoado. Foi o sargento-mor Cristóvão de Mendonça Arraes quem deu início, em 1698, à edificação dessa capela, a cujo padroeiro, São Caetano, ele doou meia légua de terra, tendo tirado quatro em quadra, como tudo consta de uma escritura lançada ao livro de notas do cartório de Porto Calvo. Sua fundação foi ordenada por Carta Régia de 12/03/1707, sob a denominação de Arraial de São Caetano do Jacuípe e só teve lugar dois anos depois, em virtude de outra Carta Régia” (Dr. Spíndola). Desse povoado escreveram, em 1886, o seguinte: “Era a antiga aldeia do seu nome ou arraial criado pela Carta Régia de 12 de março de 1707, que determinou ao governador de Pernambuco, Sebastião de Castro Caldas, a criação dos arraiais de Nossa Senhora das Brotas e de São Caetano do Jacuípe, sendo fundados dois anos depois com os índios que nele existiam e com os homens pagos da companhia de guarnição, cujo comandante, Luis Mendes da Silva, tinha também a direção dos índios Cariris e Chucurus. Tem uma população de cerca de três mil almas. A capela de São Caetano foi fundada em 1702 pelo sargento-mor Cristóvão de Mendonça Arraes que, em 27 de fevereiro, obtivera do governador de Pernambuco, D. Fernando de Alencastro, sesmaria quatro léguas em quadra, onde edificou a capela que existiu. A que existe sob a mesma invocação e em melhores condições, foram outros seus obreiros. Ela

possui meia légua em quadra com testada no vale denominado Joana Gomes, por doação que fez o capitão do Terço dos Paulistas, Miguel de Godói Vasconcellos.” Em 1832, em face de um recrutamento de índios em Jacuípe, sem a audiência de Hipólito, capitão desses, os gentios se levantam, havendo um grande morticínio (ver **Cabanada**). Seu movimento comercial esteve sempre ligado à cidade de Palmares (PE), pela facilidade de acesso e comunicação por rodovia. A comunidade, que crescera, passou a exigir maior atenção de Porto Calvo, a quem estava ligada juridicamente. Porém, a sede municipal, envolvida em seus próprios problemas, não pôde dar maior atenção à vila de Jacutinga, seu nome primitivo, razão pela qual seus moradores passaram a lutar por sua emancipação. A criação do município se deu em 15/07/1958, pela Lei 2 099, tendo sido instalado em 04/02/1959. Desmembrado de Porto Calvo, seu topônimo se deve à junção jacu (uma ave) e ipé (lugar), ou seja, paragem dos jacus, sendo ainda o nome do rio que corta seu território. Pertence à Zona da Mata, na microrregião da Mata Alagoana e mesorregião Leste Alagoano. Sua base econômica é a cultura agrícola em geral, e, em especial, a de cana-de-açúcar.

### Jacuienses

**JACUÍPE** Rio. Nasce no estado de Alagoas, separa-o do estado de Pernambuco e deságua neste último, na margem direita do Rio Una. “Banha na margem direita as povoações da Leopoldina e Jacuípe, limítrofes de Pernambuco; na parte pertencente as Alagoas recebe, pela esquerda, o Taquara. É célebre na história das **Cabanada** porque atravessa as matas de Pannels, onde se organizou e fez longa resistência a intitulada revolução ou rebelião de Pannels de Miranda; e foram suas matas o asilo do ignorante, perverso e salteador Vicente de Paula. Dá o nome ao aldeamento (extinto) dos índios e a um dos distritos da paz do município de Porto Calvo. Recebe o Limoeiro, o São João e o Taquara.” A Bacia do Jacuípe (que envolve os municípios de Colônia Leopoldina, Ibateguara, Jacuípe, Jundiá, Novo Lino e São José da Lage, além do rio que lhe empresta o nome), compõe-se dos seus principais afluentes: Trincheiras, João Dias, pela margem direita e Canastra e Taquara, pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JAIME, Manoel Claudino de Arroxelas** (AL?). Historiador, deputado provincial. Deputado provincial nas legislaturas 1852-53, 54-55, 56-57 e 58-59. Membro do IAGA, publicou diversos trabalhos na revista dessa instituição. Entre as monografias históricas que escreveu destacam-se: **Alguns Apontamentos Acerca da Matriz da Paróquia de N. S. dos Prazeres da Cidade de Maceió**, Revista do IAGA, v. I, n. 4, p.67-71, republicado no n. 16, 1932, p. 87-93; **Esclarecimentos Acerca da Fundação da Sociedade Dramática Particular Maceioense – No Dia ( Domingo) 12 de julho de 1846 e Não a 23 de Julho de 1847, Como Diz o Exmo. Sr. Dr. Espíndola em Sua Geografia à Página 104**, Revista do IAGA, v. II, n. 12, p. 69-72; **O Apelido Arroxelas**, Revista do IAGA, v. II, n. 15, p. 168-171.

**JAIRZINHO LIRA** nome parlamentar de **Jair Lira Soares** (Arapiraca - AL 21/07/1982). Deputado Estadual. Filho de Almir Lira Sobrinho e Maria Lira Soares. Prefeito de Lagoa da Canoa por dois mandatos (2005-08 e 2009-12). Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo PRTB na coligação CAMINHANDO COM O POVO (PRTB / PPL / PMN).

**JAMBO, Alfredo** (Maceió - AL?). Poeta, pintor, magistrado. Filho de João Arnaldo Paranhos Jambo e Leonor Magalhães Jambo. Em Recife ingressou na magistratura. Obra: **Testamento Mudo**, Recife: Bagaço, 2006.

**JAMBO, Denise Ferreira** (Maceió - AL 22/05/1948). Pintora. Filha de Mário da Silva Jambo e Maria José Ferreira Jambo. Primário e secundário no Colégio São José. Aos doze anos, começou a estudar com Lourenço Peixoto, porém, quanto à formação, é praticamente autodidata. Fez cursos com Pierre Chalita e Luiz Coelho Neto. Exposições individuais: 1993: Espaço Cultural do Restaurante Maria Mariá e Espaço Cultural da Caixa Econômica Federal, em Arapiraca. 1995: Espaço Cultural do Restaurante Maria Mariá. Participou de coletivas: 1965: **Salão de Artes Lourenço Peixoto**, no Teatro Deodoro. 1993: **Workshop 93 Alemanha – Brasil**, Fundação Pierre Chalita; Exposição **Aniversário da Junta Comercial de Alagoas**. 1994: **VIII Salão de Artes da Mulher**, patrocinada pelo Women’s Club de Alagoas e realizada na Fundação Pierre Chalita; **I Salão do Mar de Artes Plásticas**, Capitania dos Portos do Estado de Alagoas. 1995: **I Pannel SEBRAE da Arte Brasileira Contemporânea**, SEBRAE-AL; Caixa Econômica Federal, em Penedo, Caixa Econômica Federal, em São Miguel dos Campos; **X Salão de Arte da Mulher**, também patrocinado pelo Women’s Club de Alagoas e realizado na Fundação Pierre Chalita. 1996: Coletiva no Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo, no Rio de Janeiro; **I Salão de Artes Villagran Cabrita**, realizada no 1º. Batalhão de Engenharia de Combate, no Rio de Janeiro; **I Simpósio Brasileiro Sobre Atualidade do Direito**, Centro de Convenções do Hotel Jatiúca; **V Conferência Estadual dos Advogados**, também no Hotel Jatiúca; **Talentos Expostos**, Jaraguá Art’estudo. 1997: **VII Feira Integrada da Indústria e do Comércio** e **I Feira Nordestina da Criança**, ambas no Pavilhão Multieventos do SESI; **Congresso Sul Americano de Direito Penal e Progresso Penal**, Espaço Cultural do Hotel Jatiúca; **Arte no Interior**, realizada em Maragogi e Piaçabuçu; **Clube Militar**, Departamento Cultural do Clube Militar, Rio de Janeiro; **I Seminário Alagoano de Comunicação Verbal**, Salão Pajuçara do Hotel Meliá; **Alagoas, Sim Senhor**, Parque José da Silva Nogueira; **A Liberdade das Cores**; **III Encontro Intermunicipal de Cultura Nacional. Alagoanos, Sim Senhor**, Centro de Convenções Ulisses Guimarães, Brasília-DF. 1998: **L’Alliance Française de Maceió**; **Verão Salinas de Maragogi**, Salão de Convenção do Hotel Salinas; **Espaço Cultural Boca da Arte**, Morro dos

Alagoanos, Vitória (ES). 1999: **Arte Coletiva 44 Artistas**, Jaraguá Armazém 384; **Salão Alagoano do Livro e da Arte**, Praça Multieventos. 2000: **Brazart's Gallery – Queen st Wes**, Toronto- Canadá (trabalho selecionado); **III Salão Nacional de Pintura em Porcelana e Faiança**, Hotel Meliá; **I Salão Nacional de Pintura em Tela e Vidro**, Hotel Meliá. 2001: **XLIX Salão de Artes Plásticas do Clube Militar**, Rio de Janeiro (trabalho selecionado); **VIII Salão Nacional de Pintura em Tela e Porcelana**, HotelMeliá. 2002: **IX Salão Nacional de Pintura em Tela e Porcelana**, Hotel Meliá; **50º. Salão Artes Plásticas do Clube Militar**, Rio de Janeiro (trabalho selecionado). 2003: *Cultura Inglesa*; **Tons e Cores**, Escola de Magistratura de Alagoas. Tem trabalhos na Alemanha, Estados Unidos, Argentina e Paraguai, entre outros países, além de Rio de Janeiro, Brasília, Recife e Maceió, entre outras cidades. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**JAMBO, João ARNOLDO Paranhos** (Maceió - AL 07/01/1922 – Maceió - AL 26/03/ 1999). Cronista, historiador, jornalista, advogado. Filho de Alfredo da Silva Jambo e Elita Paranhos Jambo. Fez estudos preparatórios em Maceió. Serviu, no período de 1939 a 1941, à Marinha de Guerra. Formou-se em Direito pela UFAL. Com a baixa, voltou a Maceió, onde se iniciou na imprensa, como revisor em *A Gazeta de Alagoas*, passando em seguida a colaborador do Suplemento Literário do *Jornal de Alagoas*, e, posteriormente, na sua direção. Procedeu a uma reforma na feição gráfica do referido suplemento, ampliou e modernizou sua orientação, o que, em muito, contribuiu para manter as novas vocações literárias da época, em Alagoas. Foi um dos organizadores do jornal *A Voz do Povo*, tendo sido forçado, por motivos políticos, a emigrar para Recife, onde foi editorialista do *Diário de Pernambuco*. Regressando a Maceió, exerceu por mais sete anos as funções de secretário de redação do *Jornal de Alagoas*, desempenhando ao mesmo tempo a função de crítico literário do referido matutino. Foi, ainda, cronista diário do mesmo jornal, versando sobre temas cotidianos, encimados pelas epígrafes: “A Província por Dentro”, “Com Licença, da Palavra” e “Do Áspero e o Ameno”, sob o pseudônimo de Aspilcueta. Diretor do Departamento Estadual de Cultura a partir de 1961, cargo que ocupou nos governos Muniz Falcão e Luís Cavalcante, promoveu a publicação de *CADERNOS*, com as séries: “Estudos Alagoanos”, “Reedições DEC”, “Vidas e Memórias”, “Folguedos de Alagoas”, “Estante Alagoana de Monografia”, “Cultura Didática”, “Poesia de Sempre” e “Arquivos Acadêmicos”, além de outras atividades culturais de caráter pioneiro no Estado, entre as quais estão as Feiras de Livros e as exposições bibliográficas e de jornais do passado alagoano. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 38. Membro honorário da AML. Obras: **Navios, Relógios e Coisas**, 1958 (crônicas); **Diário de Pernambuco, - História e Jornal de Quinze Décadas – Edição Comemorativa do Sesquicentenário**, Recife: Diário de Pernambuco, 1975; **Um Tempo de Maceió**, Maceió: SEC, 1998, *Literatura Brasileira, Crônicas 2, Literatura Alagoana*; **Sururu**, Maceió: Boletim FUNTED n. 3; **Aurélio Buarque de Holanda aos 70 Anos**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 205-216; **O Historiador Félix Lima**, Revista do IHGAL, v. 41, Anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 293-294; **Poemas de Arnaldo Jambo**, Revista da AAL, n. 11, p. 21-24; **Viagem Curta em Torno do Automóvel**, Revista da AAL, n. 13, p. 37- 50; **Chateaubriand; O Lúdico e o Contraditório**, *Revista da AAL*, n. 17, p. 55-57; **O Realista Tavares Bastos**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant’Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 25-27; **Sururu – O Mytilus Mundahuenis**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 160-162; **O Negro e Uma Sociologia da Maldade**, *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 209-210 (texto escrito em 13.02.1976); com **Acalanto** e **Doze Horas Sem Sol de Maio**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p.231-234; colaboração em periódicos. Dirigiu a revista **Caeté**. Colaborou assiduamente com o Suplemento Literário do **Jornal de Alagoas** e com diversos jornais do Nordeste e do Sul do país, sendo correspondente da Agência Meridional, do Rio, e do “Diário de Pernambuco”. **Discurso de Posse e Recepção na Academia, de Arnaldo Jambo e Teotônio Vilela**, Maceió: DEC/SEC, Coleção Arquivos Acadêmicos. (crônicas).

**JAMBO, Roberto Rubens Paranhos** (Maceió - AL 16/11/1926 - Maceió - AL 15/03/2010). Escritor, jornalista, militar. Filho de Alfredo da Silva Jambo e Elita Paranhos Jambo. Estudou em escolas públicas. Quando completa a maioridade, resolve ir morar no Rio de Janeiro, então capital da República. Como militante político, integrado ao Partido Comunista, participa das campanhas eleitorais de 1946 e 1947. Em 1951, ingressa na Escola de Sargentos do Exército, onde permanece até 1955. Lidera, como presidente da Casa do Sargento, a passeata dos sargentos, das forças armadas e das polícias militares, que pleteiam um Código de Vencimentos, instrumento legal para dar uniformidade aos vencimentos dessa categoria. Atua, ainda, na luta pela defesa do petróleo, em especial na campanha pelo monopólio estatal: **O Petróleo é Nosso**. Transferido para Mato Grosso, decide por deixar a vida militar. Passa a viver em São Paulo, continuando sua ação político-partidária. Em 1957, volta a viver em Maceió. Assume o cargo de Redator de Atas na Assembleia Legislativa, onde irá permanecer por cerca de 35 anos. Seus primeiros trabalhos na imprensa haviam sido publicados em *O Sargento*, jornal informativo da Casa do Sargento do Brasil. Em Maceió, trabalhou no *Jornal de Alagoas*, no *Diário de Alagoas* e na *Tribuna de Alagoas*. Em Maceió, representou a revista *Ficção* da Editora Paz e Terra, onde publicou vários contos. Foi editor-responsável, esta era a indicação, do jornal literário *A Ponte*, criado por Marcos Farias Costa. Um dos fundadores, na década de 1960, da Associação dos Pais e

Amigos dos Excepcionais (APAE) em Alagoas. Um dos fundadores, também, da ONG Movimento pela Vida. Obras: **O Lela ou (Manuscritos Alagoensis ou Epístolas das Alagoas)**, prefácio de Dirceu Lindoso, Maceió: EDUFAL, 1985; **Magnólia, Meu Carrasco**, Maceió: EDUFAL, 2006, organização e prefácio de Geraldo Magella e Edberto Ticianelli. Teria deixado inédito o romance **Auto de Confissão de Julinha Coró**.

**JANAIR** (Maceió - AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **Sou Alagoano**, Produção Independente, são de sua autoria as composições: **Sou Alagoano; São João Aqui é Melhor e É no Balanço do Mar**.

**JAQUEIRA** Comunidade quilombola em Anadia. Certificada em 27/12/2010. Possui 35 famílias. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**JAN CLÁUDIO** (Girau do Ponciano - AL). Músico. Aos 17 anos começou a tocar violão e mais tarde integrou o grupo vocal **Nó na Garganta**. Participou do Festival de Música do IZP. Gravaram um CD e DVD **Show Entre Amigos**, Produção Independente, que integrou o projeto Palavra Mínima, promovido pela COMUSA e IZP, 2012.

**JANUÁRIO, Diego... dos Santos** (Rio de Janeiro - RJ 21/12/1991). Professor, bailarino. Filho de Vandete Januário dos Santos. Veio aos três meses, com a mãe, para Maceió. Estudou na Escola Municipal Kátia Pimentel Assunção, onde teve o primeiro contato com a dança. Em 2002, foi residir em Viçosa, terra natal de sua mãe, onde ampliou a relação com as danças, vivenciando aquelas populares: pastoril, coco-de-roda e taieira, todas na Escola Municipal Manoel Firmino. Concluiu o ensino médio na Escola Estadual Prof. Theonilo Gama. Estudou no Colégio Jambo. Participou do Grupo de Danças Urbanas *Questão de Alma* (Maceió) por dois anos. Em 2009, começou a estudar balé na Academia Maria Emília Clark, onde teve a oportunidade de dançar no espetáculo *One Day Of Life*, dirigido por Emília Clark; em 2010, participou do Projeto *Oní Xé A Awúre*, vencedor do prêmio Petrobrás, com o I Prêmio Nacional de Expressões Culturais Afro-Brasileiras, baseado na Lenda de Oxalufã, de Pierre Verger, culminando em espetáculo de danças afro-brasileiras, dirigido e coreografado pelo dançarino, professor e coreógrafo Edu Passos e a professora Nadir Nóbrega, do curso de licenciatura em dança na UFAL. Ainda em 2010, ingressou na Jeane Rocha Academia de Dança, onde atua como professor e bailarino, tendo participado dos espetáculos: 2010: *Achados & Perdidos; Poesias de Gentileza*; 2011: *Yourubatupi*; 2012: *Delicadeza*, com coreografia de sua autoria; 2013: *Avesso*. Licenciatura em Dança em andamento, na UFAL. Na UFAL: Bailarino intérprete, 2010-11 e bolsista, desde 2011. Arte-Educador no Colégio Lucena Lima, (2010). Professor arte-educador no Colégio Jambo, desde 2012. Professor na Jeane Rocha Academia de Dança, desde 2012, e bailarino da Salto Cia. de Dança. Arte-educador na Escola Estadual Ladislau Neto, pesquisador do grupo de pesquisa História, Memória e Documentação do Teatro e da Dança em Alagoas. Produção artístico-cultural: **Metade ou o que Move?**, 2011 (coreografia - bailarino- intérprete- criador); **Um Encontro com a Dança**, juntamente com I. P. Tocha, J. P. R. Rocha, 2011. (Bailarino); **YORUBATUPI**, juntamente com I. P. Rocha, J. P. R. Rocha, 2011 (bailarino); **Poesias de Gentileza**, 2010 (coreografia).

**JAOU** Rio. Afluente do riacho Feliz Deserto, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JAPÃO** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JAPÃO** Serra. Segundo IFL, parte do Pediplano Sertanejo, uma fileira de sete morros de forma cônica.

**JAPARATINGA** Município. Uma colônia de pescadores, instalada onde hoje está a prefeitura, deu origem ao município. Na época, o que existia eram alguns barracos à beira-mar e parte das terras ocupadas em lavouras. Por volta de 1880, começou a ocupação da região, bem como a exploração do coco. Uma estrada que dava acesso apenas a animais ligava a rodovia principal a Porto de Pedras, passando por Japaratinga, nome primitivo de Japaratinga. Em 1935, existia ali um estaleiro onde eram construídos navios de pequeno porte, para o transporte de coco. Motivos políticos levaram os líderes locais a lutarem pela autonomia administrativa, liderados por José Jorge de Farias Sales, chefe político de Maragogi. O município foi criado em 23/07/1960, pela Lei 2.264, e instalado em 30/07/1960. Desmembrado de Maragogi, pertence à microrregião do Litoral Norte Alagoano e à mesorregião do Leste Alagoano. Sua base econômica é a agricultura, porém é um polo turístico, pela beleza de suas praias. Como monumento arquitetônico, a atual igreja matriz foi erguida há mais de 300 anos, pelos holandeses, que residiam em Porto Calvo, e mantém-se conservada em seu estado original.

### Japaratinguenses

**JAPIASSU, Aquino Costa** (Agustina -PE 01/05/1899 – Rio de Janeiro - RJ 02/12/1979). Músico, compositor, regente. Radicado em Maceió a partir de 1928. Dirigiu as bandas masculinas e femininas da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, em Rio Largo, tendo com esta, de 42 componentes, feito apresentações no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Recife, Aracaju, Salvador e Maceió. Compôs: **Carneiro Novo**, toada, em manuscrito, sem data; **Quem Não Quer Barulho com Ja-**

**caré**, para coro a três vozes, em manuscrito, Alagoas, 1941. Arranjos para coro: **Ave Maria**, de Gounod; **Cantiga da Limeira**, toada de Tito de Barros; **A Preta do Acarajé**, de Dorival Caymmi e **A Voz do Havaí**, de Harley Owens.

**JARAGUÁ** “O mais importante porto marítimo do estado, localiza-se em Maceió e facilita a navegação costeira ou de longo curso, com um calado de dez em maré baixa. Terceiro porto exportador de açúcar e quarto do Nordeste, tem um movimento anual superior a 2 milhões de toneladas. Recebe navios até 1500 toneladas. Tem um terminal açucareiro bem como a Petrobrás dispõe de terminal próprio.” O Decreto 904, de 18/10/1890 concedeu ao engenheiro Felipe Alves da Nóbrega e a Carlos Dias de Oliveira o direito de construir e explorar os melhoramentos do Porto de Jaraguá, condescendência transferida, em novembro do mesmo ano, para a Companhia Industrial de Construções Hidráulicas que, não iniciando as obras, foi obtendo sucessivas prorrogações, até que transferiu o direito, em 1896, pelo Decreto 2.346, a The National Brazilian Harbour Company Limited, que também não executou as obras, pois se desentendeu com o governo por razões de como deveriam ser pagos os juros. Interrompeu o trabalho e foi indenizada. Somente a partir de 1930, o tema do desenvolvimento de obras portuárias volta a ser discutido. Em 04/04/1933, pelo Decreto 22.611, foi aberto crédito para estudos e trabalhos preliminares do porto de Maceió, e o Decreto 23.459, de 16/11 do mesmo ano, concedeu ao Estado de Alagoas o direito de construir o seu porto, aparelhá-lo e explorá-lo pelo prazo de 60 anos. Mas somente em 31/01/1935 é que foi escolhida a empresa Companhia Geral de Obras e Construções S.A. – GEOBRA, para a construção do atual porto.

**JARAGUÁ** Bairro de Maceió. Com conjunto arquitetônico, localizado em especial na Rua Sá e Albuquerque e na Praça Dois Leões, utilizado, em grande parte, por escritórios comerciais instalados nos sobrados e depósitos de açúcar, nos armazéns. Craveiro Costa, narrando o desembarque do primeiro governador da capitania, Sebastião Francisco de Melo e Póvoas, em Maceió, em 1818, afirma ter no bairro de Jaraguá, por essa época, apenas a igreja de Nossa Senhora Mãe do Povo e algumas habitações, construídas por ordem do português Antonio Martins, “numa lúcida previsão da importância comercial do local.” Outros procuraram estabelecer-se nas proximidades, “entre esses, José Gomes de Amorim e seus irmãos Joaquim e Antonio, que foram os primeiros na fundação do bairro.” Graças à proximidade do ancoradouro, Jaraguá se tornou aos poucos um centro comercial expressivo, com belos sobrados, a partir da segunda metade do século XIX. A homogeneidade do conjunto encontra-se desfigurada pelas descaracterizações que, no intuito de modernizar as fachadas, prejudicaram a beleza arquitetônica da rua Sá e Albuquerque. Valorizam também o trecho sólidos armazéns de açúcar, construções que atestam a economia de uma época. Aos poucos, com o novo Terminal Açucareiro, esses depósitos perderam sua função. Dever-se-á, portanto, aproveitá-los, salvaguardando-se o aspecto arquitetônico do antigo núcleo comercial e portuário. Ainda em Jaraguá, destacam-se o prédio onde está atualmente instalada a Delegacia da Receita Federal, a sede da Associação Comercial, e o prédio da Inspeção Fiscal, na Praça Dois Irmãos, construído este último no séc. XIX, na administração de Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior. Também aí se encontravam as representações consulares de diversos países. Com o apoio do Banco do Nordeste, a Prodetur efetuou a revitalização do bairro, tombado pelo Conselho Estadual de Cultura e pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural. Revitalizado, as antigas casas e armazéns foram recuperados e transformados em restaurantes, bares e casas de espetáculos e, ainda, faculdades com diversos cursos.

**JARAGUÁ** Enseada. “A uma milha e meia a E. da capital, na margem meridional do promontório Ponta Verde. É o porto mais frequentado do Estado, e nele os navios acham-se abrigados contra a violência das vagas, que se quebram nos recifes que a guarnecem pela parte de E.; não sendo, porém, por estes resguardada ao S., acham-se eles expostos aos ventos violentos que sopram deste lado.”

**JARAGUÁ AO BEBEDOURO, ESTRADA DE FERRO DE veja ESTRADA DE FERRO JARAGUÁ A BEBEDOURO.**

**JARAGUÁ TÊNIS CLUBE** Inaugurado em 06/03/1922. Segundo Moacir Medeiros de Santana, “Edward Guy Paton, transferido do Recife para Maceió como gerente do Bank of London & South America Limited, como praticava o tenismo, reuniu, naquela data, seus companheiros de trabalho: Cláudio Broad, Edgard Monteiro, Sydney Fellows e Walter Cox, além de convidados como Artur Goulart, Einar H. Johansen, Kenneth Courage Macray, Philip Nicholls e Robert W. B. Paterson, para expor-lhes os planos da fundação de um clube de tênis, cujo nome sugeriu fosse Jaraguá Lawn Tennis Clube, mudado no início da década de 40 para o atual: Jaraguá Tênis Clube. Com a ajuda de empresas, principalmente das inglesas, obteve recursos para a compra do terreno na Estrada Nova, atual Av. Comendador Leão, onde até hoje se encontra.” Primeira diretoria: Kenneth Cox Macray, presidente; Walter W. Cox, secretário; Edward Guy Paton, tesoureiro; Philip G. Nicholls, Robert W.B. Paterson e Einar H. Johansen, conselho fiscal. No ano de 1928, quando foi criado o cargo de vice-presidente, exerceu-o K. Macray, enquanto a secretaria foi ocupada por Fábio Araújo, e a presidência, por Gustavo Paiva, que a desempenhou ininterruptamente até 1932. Atual diretoria executiva: Georges Basile Christopoulos, presidente; Leonardo Pinto Júnior, vice-presidente; Carlos Alberto Santana Dória, 1º. secretário; Fernando José R. Macias, 2º. secretário e assessor jurídico; Luis Fernando Santana Dória, tesoureiro; Atualpa de Araújo Abreu, vice-tesoureiro; José Roberto de Melo, diretor social; George Almeida Saldanha, vice-diretor social; Sebastião Braga Mota, diretor de esportes; Gelson Soares da Costa, vice-diretor de

esportes; Stênio Kiev Lobo Ramires Malta, diretor de squash; Hélder de M. Ramos, coordenador do Projeto Jaraguá 2010; José Maria Melo, gerente de eventos.

**JARAMATAIA** Município. Por volta de 1882, existia a Fazenda Jaramataia, de Manoel Barbosa Farias, onde se encontrava uma pequena casa. A cidade iria se desenvolver em torno da sede daquela fazenda. Por volta de 1890, chegou ao local Dezinho Barbosa de Amorim, que começou um pequeno sítio. Os oito filhos do seu casamento continuaram na região, formando suas famílias e fazendo crescer o povoado que passou a ser conhecido como Jaramataia dos Barbosas. Em 1900, foi construída a primeira capela do povoado e, em 1954, foi concluída a atual matriz de Nossa Senhora da Conceição. O povoado se desenvolveu e, em 1916, foi elevado à condição de distrito. O município foi criado em 17/05/1962, pela Lei 2 444, e instalado em 20/06/62. Desmembrado de Batalha, deve seu topônimo à grande quantidade, na região, de jaramataias. Pertence à microrregião de Batalha e à mesorregião do Sertão Alagoano. É um dos maiores produtores de leite do Estado.

### Jaramataienses

**JARARACA** nome artístico de **José Luís Rodrigues Calazans** (Maceió - AL 29/09/1896 - Rio de Janeiro - RJ 09/09/ ou 11/10/1977). Cantor, compositor. Em 1919, foi para Recife, onde conheceu Ratinho, que viria a ser seu grande parceiro, formando a dupla sertaneja **JARARACA** e **RATINHO**. Por volta de 1920, integrou o grupo Os Boêmios, que depois se transforma em os Turunas Pernambucanos – cujos componentes adotaram nomes de bichos – e, por fim, transformam-se no grupo Os Turunas da Mauriceia. Em 1922, apresentam-se no Rio de Janeiro, onde passariam a morar. Com a dissolução do grupo, junta-se a Ratinho, formando a dupla cuja apresentação primeira se deu em 1927, em São Paulo. No ano seguinte, separam-se, mas, em 1929, voltam a atuar juntos. Em 1931, é um dos fundadores da Casa do Caboclo – a casa da canção nacional – na Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro. A dupla teve seu apogeu entre 1937 e 1945, atuando no rádio, no disco e em inúmeras apresentações pelo Brasil, tendo gozado de grande popularidade. Com o advento da televisão, passou a apresentar quadros de compadres caipiras, em vários programas. Entre seus maiores êxitos, estão: a marcha **Mamãe eu Quero**; o desafio **Desafiando**, a embolada **Oi, Chico**; a batucada **Meu Pirão Primeiro**. Joel Bello Soares, na obra **Alagoas e Seus Músicos**, transcreve, às p. 43-54, com detalhes, suas composições, sua discografia e os filmes nos quais atuou. Compôs: **A Defesa do Salim**; **A Espingarda**; **A Espingarda Pá-Pá-Pá**; **A Muié**; **Abdula e Jararaca**; **Aguenta o coco**; **Ai Julieta**; **Alma de tupi**; **Cabana triste**; **Cabocla malvada**; **Caboclo de raça**; **Café Emílio**; **Catirina**; **Charadas e bicharadas**; **Código de costume**; **Colégio escolado**; **Concurso das miss**; **Curió**; **Delegado e prontidão**; **Deus fez o mundo em seis dias**; **É um... é dois... é Já**; **Embola Chico**; **Ensino**; **Eu também tive**; **Fados dos beijos**; **Fantasia de campim**; **Farmácia de roça**; **Festa no casamento**; **Galo cabeçudo**; **Galo danado**; **Gostei da peruada**; **Grande estreia do circo...lando**; **Homenagem ao coronel**; **Ilusão**; **Índios tapajós**; **Itararé**; **Lá vai o desafio**; **Lá Vem...**; **Lacraia**; **Leilão na loja do turco**; **Louca por ele**; **Lula**; **Mamãe Eu vou casar**; **Mamãe me leva**; **Maria sela o cavalo**; **Meu Brasil**; **Meu cavaquinho**; **Meu sabiá**; **Meu sapé**; **Morena dengosa**; **Na Fazenda do...**; **No Pilar**; **O galo da vizinha**; **O homem da prestação**; **O momento atuá**; **O natalício do seu Natalício**; **Oi Dadá**; **Onde vai Mandu**; **Ora veja sim senhor**; **Passarinho verde**; **Penera o Baxo**; **Por que é porque não é**; **Prestando contas**; **Procurando emprego**; **Quadrilha do mestre Filó**; **puando o Cumprade Casou**; **Rancho da encruzilhada**; **Restaurante do Salim**; **Ruas**; **Saco e Bisaco**; **Sapo no saco**; **Sinhá**; **Tempo de criança**; **Vá mentindo**; **Vamos apanhar limão**; **Vamos cortá Cana?**; **Vamos pro mato**; **Vamos'imbora Maria**; **Vapô do Jequiá**; **Velório dos prazeres**; **Viola das Alagoas**; **Você viu?**. Em parceria com Ratinho, compôs: **Possíveis e impossíveis**, **Provas de amor**, **Questão de vizinho**, **Regras de educação**, **Tá certo**, **Tudo combinado**, **A muié e guerra**, **Acende a luz**, **Afinando**, **Ainda é cedo**, **Apalavrações**, **Big show**, **Bonito!**, **Breve estaremos lá**, **Cadê meu pai?**, **Cadê tempo**, **Caipirada**, **Caipiras na cidade**, **Cambinda briante**, **Campeão de box**, **Cantando no fogo**, **Carnaval do norte**, **Chico onça e Mané gato**, **Clube japonês**, **Coco do mato**, **Conversa fiada**, **Dá-lhe Toré**, **Desafiando**, **Disparate e desafio**, **Dolorosa saudade**, **Dona Margarida**, **Dona Sara**, **É a mesma coisa**, **Família complicada**, **Foi bem te vê**, **Gabriela**, **Jararaca e Ratinho**, **Lero-lero**, **Lista do baile**, **Mentindo de verdade**, **Na beira da lagoa**, **Notícias da roça**, **Notícias da Vila**, **O calado não fala**, **O Mentiroso**, **Ó pessoá**, **O Vem-Vem-Vem**, **Oh! fãmia**, **Oi Chico!...**, **Os beijos**, **Os clandestinos**, **Pensando em biblioteca**, **Pinicadinho**, **Sabiá do sertão**, **Testamento de veio**, **Vamo acordá o veio**, **Vamos pro casamento**, **Viva o prefeito!**. Em parceria com Pinto Filho: **Aonde é que está o gato**, **As comidas são outras**, **Bonde da alegria**, **Café com leite**, **Minas-São Paulo**, **Por conta do Bonifácio**, **Sai da frente!**, **Venda d'um bode**, **Catirina**, **Conversa de boteco**, **Jararaca faz anos**, **Maus pensamentos**, **No telhado do Jararaca**, **Nos mercadinhos dos Barradas**, **O expresso da Central**. Em parceria com Vicente Paiva: **Cabra de sutiã**, **Criança louca**, **Lá vai ela**, **Mama yo quiero**, **Mamãe eu quero**, **mamãe não quer**, **Mulher bonita**, **Mulungu**, **Na quebrada do monte**, **O melhor beijo**, **O que há?**, **Oh! Zé!...**, **Olá Belmonte**, **olha a chuva**, **Olhos tristes**, **Perna cabeluda**, **Pode ser que sim**, **Sabiá**, **Vamos Maria vamos**, **Você não sabe**, com Vicente Paiva. Joel Belo ainda cita cerca de 75 composições que teria feito com parceiros diversos, entre os quais Augusto Calheiros, Pixinguinha e Guerra Peixe. Atuou em espetáculos teatrais, na Companhia de Margarida Max, entre outras, em: **Guerra ao mosquito**, 1929, com o quadro **Caipirada**; **Onde está o gato?**, 1929; **Mineiro com botas**, 1929; **Por conta do Bonifácio**, 1929; **Quequê qué Casá** 1932; **Gente de fora**



1932; **Via as muié** 1932 - Caipirada; **As pastorinhas** 1932; **Carnaval do sertão**, 1933; **Micróbio do Carnaval**, 1933; **Salada de caboclo**, 1933; **Alma de caboclo**, 1933; **Promessa**, 1933; **A Coleta**, 1933; **Raça de caboclo** - 1933; **Natal de caboclo**, 1933; **Rei Momo na Roça**, 1934; **Sodade de caboclo** 1934; **Honra do garimpo** 1934; **Portera veinha** 1934; **Caboclo do mar** 1934; **Pássaro Cego** 1934; **Primavera de Caboclo**, 1934; **Feitiço de Coral**, 1934; **Panelada de caboclo** 1934; **Viva nós** 1934; **Carnaval tá-hi** 1935; **Reino do samba** - 1935; **Flor de manacá** 1935; **Meu pai é meu filho** 1937; **Alma roceira** 1937; **Como se faz uma baiana** - final dos anos 30; **Ruas que cantam** - final dos anos 30; **Esta terra é nossa**, 1944; **Eva no paraíso** 1950; **É do furrundu**, 1957; **Por que me ufano de Bananal** 1960. Participou dos filmes: **Coisas nossas** 1930; **A voz do Carnaval**, Cinédia, 1933; **Berlim na batucada** e **Romance proibido**, ambos em 1944; **Pif-paf**, 1945; **No trampolim da vida**, 1946; **Comendo de colher**, 1959 (remontagem de **No trampolim da vida**); **Sambando em Berlim**, Cinédia; **Salário mínimo**, 1970. No Rádio e na TV, participou, na Rádio Mayrink Veiga, do programa - **César Ladeira**; na Rádio Nacional, do programa: **Jararaca e Ratinho** (1941-45), na Rádio Tupi entre 1946 e 1948, nas Rádios Tupi/Tamoio, de 1951 a 1954; e, novamente na Rádio Nacional, em 1955, nos programas: **Jararaca e Ratinho**, **Balança mas não cai**, **Rancho alegre** e **Lira do Xopotó**. Por fim na TV Globo atuou nos programas: **Balança mas não cai**, **Uau** e **Alô Brasil**, **Aquele abraço!** Segundo Sônia Maria Braucks Calazans Rodrigues, são também de sua autoria: **21**, **22**, **23**, **Pula!** **25** e **26**; **A abelha e o vaga-lume**; **Adão e Eva**; **Amarra a vaca**; **Boneco original**; **Caboclo do Jaú-ê**; **Cara-cara**; **Coco alagoano**; **Dança do ganso**; **Desmaio de donzela**; **Deu gambá no samba**; **Festa de cumeeira**; **Gioconda**; **Meu terno se molhou**; **Mulata no samba**; **Teu retrato**; **Olha os cocos**; **Pau lá no mato**; **Ranchinho da saudade**; **Taco-taco**; **Tapera**; **Teodora**; **Toque-toque**; **Tum-Du-Rum-Du-Rum-Dum**; **Vaqueiro lá do norte**.

**JARARACA** veja **SANTANA, José Leite de**.

**JARDIM, Adriana** (Maceió - AL 04/04/1971, mas foi registrada em 05/04/1971). Psicóloga, artista visual, arteterapeuta. Filha de José Correia de Melo e Maria Luíza Jardim de Melo. Fundamental no Colégio Marista até 7º série, e Colégio Batista 8º série. O ensino médio, curso de Técnica de Edificações, na ETFAL. Graduada em Psicologia, CESMAC (2004) com o TCC: **A Arte Como Coparticipante no Processo Ensino Aprendizagem**. Pós-graduada em Psicologia Hospitalar, UNIFAL (2006) com a Monografia: **A Terapêutica Artística no Contexto Hospitalar**. Formação em Psicologia Clínica Transpessoal, Núcleo de Expansão da Consciência, LUMEN, Dr. Gerardo Campana (2005 – 2006/2). Formação em Arteterapia, Psicóloga Márcia de Melo Araújo (2000 – 2001). Técnico em Publicidade e Propaganda, CESMAC. Desenho e pintura artística, Escola de Arte Ednilson Salles (1990) e Argila e concreto escultura, artista Suetônio Medeiros (1990). Psicóloga no Centro de Referência Especializada da Assistência Social, no Município de São Sebastião, desde 2008, onde atua com o acolhimento, acompanhamento e/ou encaminhamento de vítimas de violação de direitos (Crianças, adolescentes, idosos, mulheres e PNE's), de 2008 a janeiro de 2015. Atendimento psicoterápico em clínica particular (2008-2009). Atendimento psicoterápico em ambulatório, Lumen: Núcleo de Expansão da Consciência, Supervisão: Dr. Gerardo Campana (2007-2008). Atuou 10 anos na área de publicidade e propaganda, no setor de criação e design, como designer gráfico, nas empresas Chama Publicidade e Propaganda, AL Publicidade e Eventos e Zampieri Imóveis. Monitora pela CENFAP – Oficina de Noções Básicas de papietagem e papel machê – Projeto Prosseguir – EJA Profissionalizante – Boca da Mata/AL. Oficinas de papel com alunos da Unidade de Educação, SESC Alagoas. Artigo: **A Terapêutica Artística Promovendo Saúde Na Instituição Hospitalar, na Revista Ibérica**, link <http://www.estudosibericos.com/index.php/article/a-terapeutica-artistica-promovendo-saude-na-instituicao-hospitalar>. **Individual:** 2008: Exposição **Mundo de Papel**, Esculturas de papel, Museu Théo Brandão, de 03/09/11 **Coletivas:** 1997: **Arte do Interior**, Monitora em oficina com argila, Projeto Alagoas Presente Quebrangulo/Maragogi, coordenação Marta Arruda. Exposição Feira Moda Brasil, Pavilhão multi-eventos do SESI, Maceió. Exposição Pinturas e esculturas, Homenagem ao Dia Do Artista Plástico, Espaço cultural Trilhos Urbanos – Maceió. Exposição **Alagoanos, Sim Senhor!**, Maxifeira, Parque de Exposições José da Silva Nogueira, Maceió. 2001: 1º Mostra de Artes, Fundação Municipal de Ação Cultural, - Maceió. 2002: Salão de artes plásticas, Capitania dos Portos de Alagoas. Participou da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003. 2007: Exposição, Shopping Iguatemi. 2008: Exposição Itinerante **O Museu vai à Rua** (Museu Théo Brandão). 2008: Exposição **[20x2=ARTE] + [20X2] = + ARTE**, MUPA – antigo Palácio do Governo. 2009: Mostra de Lapinhas Ponto e Linha, Maceió. 2010: Exposição **Estandartes Juninos**, e **O Carnaval Que Nos Convém**, ambos no Museu Théo Brandão. 2011: Participou da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003. Exposição **Papel A3**, Galeria SESC, Arapiraca. 20/08 a 26/09, com oficinas de papietagem com a comunidade local, Artistas expositores: Achilles Escobar, Adriana Jardim e Persivaldo Figueirôa. **VI Salão de Arte** do 59º Batalhão de Infantaria Motorizada, 2º lugar no concurso de pintura. **Salão de Arte da Marinha Edição 2011**, realização Capitania dos Portos de Alagoas. 2013: Exposição **Jaraguá com Arte**, Galeria do IPHAN. Exposição **Alagoas de Tradições e Ritmos**, Espaço Cultural Linda Mascarenhas – IZP. Pintura mural em Jaraguá, **Arte na Rua – Região portuária – Projeto alagoas Presente**, coordenação Marta Arruda. 2014: Pintura mural, Viaduto de Marechal Deodoro – Projeto Alagoas Presente – Arte na Rua, coordenação Marta Arruda. Exposição **Cadeira**, Fundação Pierre Chalita, realização Associação dos Artistas Visuais Profissionais de Alagoas.

Participando como artista expositor e integrante da equipe de produção da mostra. Intervenção Urbana **O Grito**, uma releitura da Obra de Edvard Munch, realizada com Pneus na Orla de Pajuçara, participe da equipe de criação e execução. Exposição **Águas**, SESC, participando como artista expositor e integrante da equipe de produção e curadoria da mostra. Exposição **Águas**, IPHAN, participando com artista expositor e integrante da equipe de produção e curadoria da mostra..

**JARDIM, Alice Mesquita** (Maceió - AL 1983). Arquiteta, cineasta. Filha de Luiz Antônio de Melo Jardim e Cristina Mesquita Jardim. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2007). Outros cursos: Curso Básico de Autocad (2000), Cadence Computação Gráfica (2002 e 2003); Curso Básico de Fotografia, SESC (2003). Lab. de Criação: os Processos Híbridos na Arte Cont, SEBRAE-AL (2007); Arte Tecnológica: Aspectos Poéticos e Estéticos, SENAC (2007); Leitura. Exp. Audiovisual e Prática Cineclubista, ESAMC (2007); Uma História da Fotografia Brasileira e Poesia Visual e Exercícios Criativos. SENAC (2007); A Construção do Olhar Cinematográfico, SESC (2008); Desenvolvimento de Roteiro, Processos de Produção, Desenho de Som, Câmeras e Mídias e Direção de Fotografia, Núcleo de Produção Digital de Alagoas. (todos em 2008); Adobe Premiere Pro CS3 e Adobe After Effects CS3, Adobe Solutions Network (2008); Como Elaborar Projetos Culturais, Ponto de Cultura Ideário (2008). Na UFAL: Pesquisadora, desde 2003, e Coordenadora do Núcleo Audiovisual e Designer, desde 2008. Designer gráfica na AL Comunicação & Design (2009). Diretora e Cinegrafista do IZP (2010). Na IDEÁRIO Comunicação, Cultura e Educação Popular: Coordenadora e Diretora de Programa Televisivo, (2010-2011) e Designer e produtora audiovisual, desde 2010. Obra: **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ara Cláudia Vasconcellos Magalhães, Josemary Omena Passos Ferrare, Maria Angélica da Silva, Érica Aprígio, Flora Paim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Maria Madalena Zambi, Roseline Oliveira e Taciana Santiago, (Coleção Grandes Obras e Intervenções, idealizada pelo Programa Monumenta/IPHAN), Brasília: IPHAN, 2012. Exposições: 2009: **Digitais Urbanas: 11 anos de Estudos da Paisagem**, juntamente com Gustavo Baraldi, Flávia Cerullo, Roseline Oliveira, Luisa Estanislau, Márcio Tabosa, Juana Bastos, Érica Aprígio, MISA 2009. 2010: **Memórias Suspensas**, 2010; **Gesto**, juntamente com Gustavo Baraldi, Flávia Cerullo, Roseline Oliveira, Luíza Estanislau, Márcio Tabosa, Érica Aprígio, Juana Bastos 2011: 3º lugar no I Salão de Fotografia da Fundação Pierre Chalita, com a fotografia intitulada **Roma** (2011); Fundação Pierre Chalita (2012). 2012: **Dobra**. Filmes realizados em vídeo: **A Paisagem em Movimento**, em 2007, documentário, trabalho final do seu curso de Arquitetura; **Celso Brandão**, juntamente com Larissa. Lisboa, em 2008, documentário. Nesse mesmo ano, com o grupo Estudos da Paisagem, formado por professores e alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFAL, realizou, patrocinado pelo IPHAN, **Por Dentro e Por Fora da Terra: A Mandioca no Poxim; Tiras de Imbira: A Cor Vermelha no Poxim e Coisas que a Terra Dá: A Taipa no Poxim**, os três documentários, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**. Em 2009, produz **Mané Gostoso**, ficção, também com Larissa Lisboa e com esta e Henrique Oliveira, produziu, nesse mesmo ano, **Contos de Película. ?Via: Conventos Franciscanos no Nordeste do Brasil**, juntamente com Luisa Estanislau. 2010: **Tempo**, Menção honrosa pelo vídeo na Mostra Competitiva Nacional do Festival Vivo Arte. Mov. 2012, Festival Vivo Arte. Mov. (2012); **Em Obra**, Menção Honrosa na 2ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, Associação Brasileira de Documentarista e Curta-metragistas de Alagoas (2011); **A Sós**, juntamente com Luisa Estanislau, Caroline Plech. Em 2011: **Todavia**, 1º lugar na Mostra Competitiva Nacional do Festival Vivo Arte. Mov 2012; **O Barro de Muquém**, juntamente com N. Rocha, Nataska Conrado; **Filé e Singeleza** juntamente com N. Rocha, Nataska Conrado; **Do Barro à Louça**, juntamente com N. Rocha, Nataska Conrado; **Boa Noite**, juntamente com N. Rocha, Nataska Conrado; **Maré Viva**, juntamente com L. Paim, Nataska Conrado. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**JARDIM, Maisa Ribeiro** (? AL 19/12/1948). Pintora. Cursos de pintura e desenho com José Tenório, Rosival Lemos, Fernando Bismark, Licéia Góes e Suetônio Medeiros. Participou de coletivas: Banco do Brasil (1992), em Maceió e V Salão de Arte de Arapiraca (1994).

**JARDIM, Pio** (?). Deputado estadual, jornalista. Deputado estadual na legislatura 1917-18. Em 1901, publicou uma poesia no *Almanaque Literário Alagoano*.

**JARDINEIRA** veja **MARINETE** e **SOPA**.

**JATIUCA, O** Órgão de divulgação do Lions Clube – Maceió, Ano 1, n. 1 1975 ?.

**JATOBÁ, Aderbal Loureiro** (Viçosa - AL 1912). Médico, Secretário de estado. Iniciou os estudos na terra natal, vindo residir depois em Maceió. Estudou no Colégio Diocesano e, posteriormente, no Liceu Alagoano, onde concluiu o ensino médio. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia, onde concluiu o curso em 1936. Realizou pós-graduação em hospitais do Rio de Janeiro. Médico sanitário do Ministério da Saúde, foi posto à disposição do Governo de Alagoas. Dirigiu o Ambulatório da Liga Alagoana contra Leprosia. Foi Chefe de Centro de Saúde, diretor-geral do Departamento Estadual de Saúde, professor de História Natural em colégios e na UFAL. Toma posse, em 04/02/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Assistência Social, sendo exonerado, em 15/03/1971, no governo do Interventor João José Batista

Tubino. Posteriormente, assume a Secretaria de Saúde e Serviço Social, cargo do qual é exonerado, em 15/03/1971, ao final do governo Lamenha Filho. Ocupou a cadeira nº 27 da Academia Alagoana de Medicina.

**JATOBÁ, Cristiane Acioli** nome artístico **C. Jatobá** (Maceió - AL ?). Pintora. Curso de História da Arte na Fundação Pierre Chalita (1991), e de Artes Plásticas com Edmilson Sales e Coelho Neto. Exposições individuais: 1992: Espaço Cultural da UFAL; 1997: Água Viva, SEBRAE. Coletivas: 1991: Galeria Novorrumo; 1992: Galeria Belasartes; 1993: Praia Hotel Sete Coqueiros; **Artes Plásticas na Praça** – EMATUR/SEBRAE; 1994: Associação dos Servidores da FLBA; Caixa Econômica Federal – Agência Pajuçara e 1995: **Shopping das Artes - I Bolsa dos Negócios Culturais de Alagoas**, realizado pelo SEBRAE; 2011: **26ª Semana da Arte Marinha**, Centro de Convenções Ruth Cardoso.

**JATOBÁ, Emerson** (AL ?). Obra **O Que Escrevi ?**.

**JATOBÁ, Francisco Hélio Cavalcante** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1987, na Secretaria da Indústria e do Comércio, no governo Fernando Collor.

**JATOBÁ, Francisco Remigio de Araujo** veja **JATUBÁ, Franco**.

**JATOBÁ, João Felipe Brandão** (Maceió - AL ?). Escritor, advogado. Colégio Santa Úrsula (2005). Graduação em Direito, UFAL (2011). Estágio na PHD Brasil, (2008) e na ESMAL, (2009-2011). Outros cursos: Leitura e Expressão Audiovisual, SENAC/AL (2006). Web Developer, Microcamp Internacional (2009). Artigo em periódico: **Responsabilidade Por Danos à Soberania Causada por Empresas Multinacionais Através da Internet**, in *Jus Navigandi*, 2010, v. 17, p. 20935.

**JATOBÁ, José Vulpiano de Araújo** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1903-04; 05-06; 07-08 e 11-12.

**JATOBÁ, Nivaldo** (AL?). Deputado estadual, pelo PMDB, na legislatura 1995-98.

**JATOBÁ, Otavio** (Mar Vermelho - AL 07/03/1900 -? 21/09/1998). Publicou-se: **Memória Poética**, capa de Silvestre Silva, Maceió, [ s. ed.] 1999.

**JATOBÁ, Rosângela de Albuquerque** nome artístico **RAJ** ou **RAjatoba** (Maceió - AL 03/03/1961). Pintora. Curso de Pintura com Tereza Carvalho e Oswaldo Cruz. Participou de coletivas: 1992: Capitania dos Portos e 20ª C.S.M. Alagoas; 1993: Exposição Paralela ao Workshop, com Pierre Chalita.

**JATOBÁ JÚNIOR, Vulpiano de Araújo** (São Miguel dos Campos - AL 1886 – Maceió - AL 29/09/1948). Poeta, funcionário público. Em 1908, foi morar em São Paulo, tendo sido um dos secretários particulares do presidente Albuquerque Lins. Estudou Direito, sem terminar o curso. Retornou à sua cidade natal, onde trabalhou na Prefeitura, tendo, posteriormente, ingressado nos Correios. Romeu de Avelar o incluiu na **Coletânea de Poetas Alagoanos**.

**JATUBA Franco** pseudônimo de **Francisco Remígio de Araujo Jatobá** (Murici - AL 20/01/1872 – Maceió - AL 31/03/1907). Jornalista, funcionário público. Filho de José Inácio de Araújo Jatobá e Bárbara Cordeiro de Albuquerque Jatobá. Iniciou seus estudos em Maceió, mas não chegou a completar os preparatórios. Funcionário da Alfândega de Maceió (1890), escriturário do Tesouro Federal, no Rio de Janeiro, nomeado em 1895 e demitido em 1902. Seus artigos foram reunidos em um volume, após sua morte. Patrono da cadeira 28 da AAL. No jornalismo, combateu a denominada Oligarquia Maltina. Obra: **O Brasil e o Insulto Argentino**, Maceió, Imprensa Oficial/ Liv. Fonseca, 1907, sob o pseudônimo de Sargento Albuquerque (edição confiscada por ordem do Ministro das Relações Exteriores). Segundo Romeu de Avelar, que o incluiu na sua **Coletânea de Poetas Alagoanos**, o Barão do Rio Branco teria interferido junto ao editor para sustar a publicação. É ainda de Romeu de Avelar a informação de que teria deixado inúmeros poemas inéditos e uma coletânea de contos orientais. Fundador e redator de *O Labor* e do *Correio de Maceió*, e colaborador de *O Gutenberge do Correio de Alagoas*. Jucá Santos afirma que deixou inédito o livro de poesia Vale de Lagrimas, o poemeto O Sapo, o livro Beduínos (contos orientais), Judéia (contos bíblicos) e o drama Ódio de Família, de um prólogo e quatro atos, todos na guarda de sua irmã, os quais foram destruídos após a morte desta.

**JAYME, Manoel Claudino de Arroxelas** (?). Deputado provincial, major. Deputado provincial de 1852 a 1859, ou seja, da 9ª a 12ª legislatura, sendo que na última foi eleito pelo 1º círculo. Patrono da cadeira 16 do IHGAL. Obra: **Alguns Aposentamentos Acerca da Matriz da Paróquia de N. S. dos Prazeres da Cidade de Maceió**; *Revista do IAGA*, n. 04, p. 69-71; estaria repetido na *Revista do IHGAL*, v. 16. ano 59, 1932, Maceió, p. 87-93.

**JC Pinturas** nome artístico de **José Carlos da Silva Santana** (Junqueiro - AL 06/06/1986). Pintor. Começou desenhando na escola, depois veio o primeiro quadro, quando então tomou gosto e não parou mais de pintar. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**JEANE ROCHA ACADEMIA DE DANÇA** Em 2002, as bailarinas Isabelle Rocha e Jeane Rocha, egressas do Ballet Eliana Cavalcanti e do Ballet Íris de Alagoas, abrem seu primeiro espaço de dança, a Escola de Ballet do SESI, na Vila Olímpica Albano Franco, oferecendo aulas de Ballet Clássico, Alongamento e Dança de Salão para os industriários do SESI e para a comunidade alagoana. Após quatro anos, finalizam as atividades na Escola de Ballet do SESI e abrem, em 2006, uma nova escola intitulada Jeane Rocha Academia de Dança, localizada no bairro do Farol, oferecendo um novo espaço totalmente adaptado às condições para a prática do Ballet Clássico. Além do Ballet Clássico, a escola também oferece aulas de Sapateado, Jazz e Dança de Salão. Como resultado do trabalho comprometido com a qualidade técnica e artística dos alunos, em 2012, Pedro Luz Siqueira de Aquino Vieira, com a idade de 11 anos, é aprovado para a Escola do Teatro Bolshoi do Brasil, sendo o primeiro alagoano a fazer parte da Escola do Bolshoi fora da Rússia. Trabalhos coreográficos: 2002: **Brincantes**, Teatro do Colégio Marista de Maceió; 2003: **Páginas Mágicas**, Teatro do Colégio Marista de Maceió, 2004: **Folguedos**, Teatro Deodoro; 2005: **O Sonho do Tempo**, Teatro Deodoro; 2006: **Mágico Mundo Meu**, Teatro Deodoro; 2007: **As Maravilhas do Mundo de Alice**, Teatro Deodoro; 2008: **Spooky: a Mansão Bem Assombrada**, Teatro Gustavo Leite; 2009: **BravAlagoas**, Teatro Gustavo Leite; 2010: **Achados e Perdidos**, Teatro Gustavo Leite; 2011: **Yorubatupy**, Teatro Gustavo Leite; 2012: **Delicadeza**, Teatro Gustavo Leite. Participação em Eventos, Mostras e Festivais de Dança: 2005: Evento Dia Internacional da Dança, promovido pelo Conselho Brasileiro de Dança/Delegacia Regional de Pernambuco, na cidade de Recife; 2007: I Mostra Competitiva de Dança realizado no SESC Casa Amarela, na cidade de Recife – PE. I Mostra Miguelense de Dança – Projeto Dança Viva, realizada na cidade de São Miguel dos Campos. Projeto **Teatro é o Maior Barato**, promovido pelo Teatro Deodoro; 2008: Evento 24 Horas Cultura – Dança em Foco, realizado pelo SESI de Alagoas, no teatro do Centro Cultural SESI. II Mostra Miguelense de Dança – Projeto Dança Viva, realizada na cidade de São Miguel dos Campos;. 2009: III Mostra Miguelense de Dança – Projeto Dança Viva, realizada na cidade de São Miguel dos Campos; 2010: IV Mostra Miguelense de Dança – Projeto Dança Viva, realizada na cidade de São Miguel dos Campos. 8ª Mostra Alagoana de Dança, realizada no Teatro Gustavo Leite. XVII Festival Internacional de Dança da Amazônia, realizado na cidade de Belém do Pará; 2011: 9ª Mostra Alagoana de Dança, realizada no Teatro Gustavo Leite. V Mostra Miguelense de Dança – Projeto Dança Viva, realizada na cidade de São Miguel dos Campos; 2012: VII Mostra Miguelense de Dança – Projeto Dança Viva, realizada na cidade de São Miguel dos Campos; 2012: 10ª Mostra Alagoana de Dança, realizada no Teatro Gustavo Leite. Maceió – AL. Evento Dia Internacional da Dança, promovido pelo Curso de Licenciatura em Dança da UFAL, realizado no Maceió Shopping; 2013: VII Passo de Arte Norte e Nordeste, realizado na cidade de Fortaleza – CE. 11ª Mostra Alagoana de Dança, realizada no Teatro Gustavo Leite.

**JECA TATU** Publicação, em Maceió, de cunho nacionalista, editada por Rodrigues & Cia. Seu primeiro número é de 12/10/1920; o segundo, de 15/11 do mesmo ano, e o último parece ser de 19/02/1921.

**JEQUIÁ DA PRAIA** Município. Criado pela Lei 5.675 de 03/02/1995. Em 1999, o governo estadual nomeou um administrador que organizou as eleições municipais. A primeira prefeita eleita tomou posse em 01/01/2001. Desmembrado de Coruripe e São Miguel dos Campos. Sua base econômica é a produção de coco, cana-de-açúcar e pesca.

### Jequiaenses

**JEQUIÁ** ou **JIQUIÁ** Rio. Sua bacia envolve os municípios de Anadia, Campo Alegre, Coruripe, Junqueiro, Limoeiro, São Miguel dos Campos e Taquarana. Seus principais afluentes são: Santa Maria, Joaquinzinho e Aferventa, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JESUÍTAS EM ALAGOAS** Em meados do século XVII, os jesuítas iniciaram sua ação evangelizadora em Alagoas, em especial na região do atual município de Porto Real do Colégio. Acredita-se terem ali fundado um estabelecimento, não só para difundir o ensino religioso, como também o primário e o de humanidades. É, porém, escassa a documentação sobre essa iniciativa. Segundo Craveiro Costa, a edificação ainda existiria em 1820. É de se supor, no entanto, que o curso de humanidades nunca chegou a funcionar. Mas, por certo, contribuíram para a catequese dos gentios da região: os aconans, os coropotós e os cariris. Diz João Alberto Ribeiro, em seu **Esboço Histórico dos Municípios**: “Este colégio era construído de pedra e cal sobre pilares, que o punham ao abrigo das grandes enchentes do rio, tendo o vigaamento na altura de oito palmos, com frentes para os quatro pontos cardeais, sendo o principal para o nascente, no qual existiam oito celas e uma bonita escadaria de cantaria, que dava comunicação para a capelinha com uma porta e duas janelas de frente.”

**JESUS, José Carlos Oliveira de** (AL?). Escritor, professor. Mestre em Física pela UFPE. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA. Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana; integra a Rede Interativa

de Pesquisa e Intervenção em (In)Formação, Currículo e Trabalho (REDPECT/FACED/UFBA). Obra: Capítulo de livro: **Docência em Física na Educação Básica: Desencontros Entre Formação Inicial e Ocupação do Professor na Escola**, juntamente com Moisés da Cruz Silva, Teresinha Fróes Burnham e José Luis Michinel, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: EDUFAL, 2008, p. 285-306, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**JESUS, Marcos Antônio de** (Maceió - AL 22/01/1978). Ator, humorista. Em 1996, fez teatro na Escola Célia Helena em SP. Licenciatura na UFAL (2002). Sempre atuando no teatro, em Maceió, já se apresentou nas peças: **O Beijo no Asfalto**, de Nelson Rodrigues; **Macbeth**, de William Shakespeare; **Zezilda em Alegria de Pobre Dura Pouco**.

**JESUS, Simoneide Correia Araújo de** (AL?). Escritora, pedagoga. Graduada em Pedagogia. Foi monitora e bolsista de iniciação científica do CNPq. Atuou como pesquisadora dentro do Grupo de Pesquisa “Caminhos da Educação em Alagoas.” Obra: Capítulo de livro: **A Produção de Impressos Estudantis Alagoanos (1858-1943)**, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs). p. 79-104.

**JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo** (AL?). Escritora, professora. Doutora em Educação pela UFRN (2003). Doutorado Sandwiche em Sociologia pela Universidade de Coimbra (2002). Professora do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da UFS. Obra: Capítulo de livro: **Problemas do Conhecimento e a Educação do Campo**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 157-170.

**JESUS, Tarcísio de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1959-63, pela Associação Socialista Cristã: PSB-PDC-PST; 63-66, pelo PL; e pela ARENA, nas legislaturas 67-70; 71-74; 75-78; 79-82. O seu **Requerimento n. 656**, de “louvor e congratulações ao Dr. José Lages” está transcrito na Revista do IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p. 229-230.

**JHC** nome parlamentar de **João Henrique Holanda Caldas** (Maceió - AL 22/07/1987). Deputado Federal e Estadual. Está em seu primeiro mandato como deputado estadual. Pretende defender questões ligadas ao meio ambiente, geração de emprego e renda e combate às drogas. João Henrique está no último semestre do curso de Direito pela UniCEUB (Centro Universitário de Brasília). Eleito Deputado Federal em 2014 pelo Solidariedade na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS 1 (PP / PPS / PSDC / PRP / PR / PSL / PSB / SD / DEM).

**JIBÓIA** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Mundaú, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JIBÓIA** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Capiá.

**JIMÉNEZ, Susana Vasconcelos** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Trabalho e a Educação do Trabalhador: Desafios Atuais** in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs.), p. 243-255.

**JIQUIÁ** ou **JEQUIÁ** Lagoa. Serve de limites entre os municípios de São Miguel dos Campos e Coruripe. “Situa-se junto à foz do rio do mesmo nome, da qual é formada, juntamente com outros tributários a cerca de 10º de lat. S.; tem cerca de 20 km de comprimento e uma área total de 14 km<sup>2</sup>. Muito piscosa. Liga-se ao mar por meio de um rio canal e na sua extremidade sul, localiza-se, em ambas as margens, a vila de Jequiá da Praia. Usada como meio de transporte com canoas.”

**JIQUIÁ** Corruptela de *yiqui-á*, o sal brota, onde aparece o sal; ainda corruptela *yiki-yá*, o cofó aberto; Alagoas (Dr. T. Sampaio).

**JIQUIBÁ** Corruptela *yiqui-upá*, lagoa do sal; Alagoas (Dr. T. Sampaio).

**JITITUBA** Rio. Afluente, pela margem direita do Santo Antônio. Corre por Flexeiras e São Luís de Quitunde.

**JÓ PEREIRA** nome parlamentar de **Josirlene Soares Pereira de Mello Feitosa** (Penedo - AL 11/01/1974) Deputada Estadual, Servidora Pública Municipal, advogada. Filha de João José Pereira e Zirlene Soares Pereira. Fez o ensino fundamental no Colégio Imaculada Conceição (1984), o ginásio no Colégio Sacramento (1990). Graduada em Direito, CESMAC. Pós-graduada em Direito Tributário e Processual Civil, PUC-SP. Foi advogada no Escritório de Advocacia Monteiro e Monteiro Advogados Associados (1998-1999). Diretora-geral da ALE-AL. Diretora Administrativa-Financeira do Grupo Pereira. Procuradora do município de Teotônio Vilela, desde 2008, cargo em que esta licenciada para exercer o mandato

de Deputada. Eleita Deputada Estadual em 2014 pelo Democratas na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS 1 (PP / PPS / PSDC / PRP / PR / PSL / PSB / SD / DEM).

**JÔ ROCHA, ZEFINHA LOPES, SHEILA LOPES** nomes artísticos de **Josepha da Silva Rocha** ( Paulo Jacinto - AL 20/05/1941). Atriz. Filha de Antônio Sebastião da Silva e Maira Eudócia da Silva. Participou de peças no Colégio Guido, onde estudou. Em 1961, integrou o grupo **Os Dionisyos**, no qual estreou com a peça **A Greve**, de Florêncio Teixeira e Osvaldo Leite, recebendo elogios da crítica alagoana. Nessa época, usava como nome artístico Zefinha Lopes. Recebeu o prêmio atriz revelação, ao participar da peça **Irene**, de Pedro Bloch e direção de Clênio Wanderley. Em 1962, recebeu o prêmio de atriz coadjuvante, ao participar da peça **O Terrível Capitão do Mato**, do Festival Martins Pena, realizado no Teatro Deodoro. A partir de 1966, passou a integrar o GETEC – Grupo Teatral Educação e Cultura, com apresentações voltadas ao público infantil. Dentre as peças de que participou: **Pluf, o Fantasmilha Camarada**, 1966; **O Rapto das Cebolinhas**, 1967; **Bety era Princesa**, 1968. Voltou aos palcos em 1980, com o nome artístico de Sheila Lopes, para participar da peça **Comeram o Biscoito D. Pero Fernão Sardinha**, de Luiz Sávio de Almeida. No ano de 2002, integrou o Festival Shakespeare, realizado pelo SESC, ao fazer a leitura dramatizada da obra **Rei Lear**. Está com o projeto de montagem do espetáculo **A História de São Gregório e o Fazedor de Santos**, de Wolney Leite.

**JOANA GAJURU** (Lagoa da Canoa - AL 26/08/1866 – Maribondo - AL 03/12/1988). Mestre de Guerreiro, Filha de Rosa Maria da Conceição. Quebra a tradição de ser sempre um homem o chefe do Guerreiro, criando o seu **Guerreiro de Gajuru**, que se apresentou em muitas cidades do Estado, como também em Pernambuco e Sergipe. Uma de suas últimas apresentações parece ter sido em Maceió, em 1982, no Museu Théo Brandão. Seu verdadeiro nome era Joana Maria da Conceição. Viveu em Pilar, trabalhando no corte de cana e na revenda de peixe na feira. Em 1970, deixa Pilar, com seus filhos adotivos, e passa a viver em Maribondo. Em certo período, intermediou mão de obra para plantio e colheita da cana-de-açúcar.

**JOÃO DAS ALAGOAS** nome artístico de **João Carlos da Silva** (Capela - AL 03/10/1958). Artesão Filho de José Honório da Silva e Marina Rodrigues Moreira. Autodidata. Escultura, em especial em barro, bem como desenho e pintura. Apresenta-se pela primeira vez na Mostra ARTNOR, Feira de Artesanato em Maceió (Década 1980). Com **Tocador de Viola**, recebeu, em 1994, Menção Honrosa, na 12ª. Feira Internacional de Artesanatos, em Córdoba, Argentina. Venceu o concurso **Presépio em Barro**, promovido pela Fundação Pierre Chalita ( 1985). Conquistou o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, com as obras **Presépio em Madeira** e **Rosto de Cristo** no Concurso de Escultura Livre, realizado pela Secretaria de Trabalho do Governo de Alagoas (Década 1980). Ilustrou o **Relatório SENAI, Alagoas, 1998**. Participou da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro de 19/08 a 05/09 e da **Filhos de Zumbi** realizada no mesmo local, de 12 a 28/11/2003. Participou da exposição **Coleção Jarbas Vasconcelos – Arte Popular**, no Instituto Cultural Bandepe, Recife, de 30/03 a 15/05/2005. Participou, ainda, do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.. Em 24/08/2011, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas. Citado em **Mestres Artesãos das Alagoas** de Carmen Lúcia Dantas.

**JOÃO DO PIFE** nome artístico de **João Bibi dos Santos** (Porto Real do Colégio - AL 01/07/1932 – Maceió - AL 06/02/2009). Músico, instrumentista, compositor. Analfabeto, aprendeu a tocar pífano ainda criança, quando ajudava os pais na lavoura de fumo, em Arapiraca. Autodidata, porém dono de uma musicalidade ímpar, o menino logo começou a ganhar fama e a ser reconhecido pelo seu talento. Do final da década de 1960 até o fim da década de 1980, viveu a fase áurea de sua carreira artística, realizando shows em todo o Brasil, acompanhando o humorista Coronel Ludugero e tocando com artistas de renome nacional, como Luiz Gonzaga e Dominginhos. Considerado por Hermeto Pascoal como um gênio da arte de tocar o pífano e um ícone da cultura popular nordestina. Recebeu, da Prefeitura de Arapiraca, o Troféu Arraiá da Integração, em reconhecimento à preservação da Música de Raiz e à Cultura Popular. Discografia: Discografia: LP's **Solista de Pífano**, Continental, 1966, são de sua autoria as composições: **Pifa João**, juntamente com Candango do Ipê; **Forró do Zé Raimundo**, juntamente com Milton José; **Chorroxó**, juntamente com Garoto Nordeste; **Subindo o Morro**, juntamente com Antônio Trajano; **Já Vou Mulher**, juntamente com Juca; **Passo do Lampião**, juntamente com Antonio Teixeira; **Meu Emprego**, juntamente com Jorge Paulo; **Me Segura**, juntamente com Jair Gonçalves. **O Rei do Pife; Coletânea Pau de Sebo**, sucesso na década de 1970; **João do Pífano no Sertão. Agora Tu pega e Vira, Escuta Que Tu Vai Gostar**, 1971, CBS. **Chegança**, Tropicana, 1973, são de sua autoria as composições: **Olha a Onça; Desafio; Tema de Viola; Desespero; Maria; Sapato do Zé**, juntamente com Ivanildo José; **Chegança**, juntamente com Pedro Sertanejo; **Forró do Taiobinha**, juntamente com Caboclo Taiobinha; **Tem Dó de Mim**, juntamente com Elias Alves; **Tempo do Vovô**, juntamente com Ozorio Lima. **Prato Feito**, JAPOTI, são de sua autoria as composições: **Prato Feito; João do Pife; Festival do Norte; Desafio; Arrepi os Cabelos; Tudo Isso é Bom; Cascata; Brincando com o Pife**, juntamente com Zé Alagoas; **Amigo de Todo Mundo**, juntamente com Xiquinho de Queiroz e **Só Faça Assim**, juntamente com Orlando.

**JOÃO FELIPE & BANDA** nome artístico de **João Felipe Barbosa Baía** (Arapiraca - AL 20/09/1993). Músico. Filho de Roberto Baía de Barros e Arlete Barbosa Baía. Estudou em Arapiraca em escolas do município. Concluiu o curso de Inglês.

Graduando em Engenharia Civil, UFAL, em andamento desde 2012. Seu primeiro show, aos 15 anos, foi na Festa da Juventude, em Traipu. A Banda é formada por João Felipe: voz, guitarra e violão; Edgelson: guitarra; Marcus Mausan: violino e guitarra; Lobinho: teclados; Xuxa: bateria. Leão: contrabaixo, todos de Arapiraca. Discografia: 1º DVD, **Valores da Terra**, homenagem aos ídolos Cazuza, Renato Russo e Raul Seixas; 1º DVD, **João Felipe & Banda ao Vivo**, DKS Produções, lançado em 2009; 1º CD: no Mercado de Artesanato, do Parque Ceci Cunha, em Arapiraca; 2º CD: **Flor do Lácio**, Estúdio Carranca, Recife, (com dez músicas de autoria de João Felipe). Em Dezembro de 2011, gravou o segundo DVD, no Botequim Nabaxa, no Lago da Perucaba, em Arapiraca. Em 31/03/2012, participou da segunda edição do evento Viva Arapiraca 2012, onde também foi gravado um DVD.

**JOÃO NETO** nome parlamentar de **João Barbosa Neto** (Paulo Jacinto - AL 22/04/1948). Deputado estadual, economista, funcionário público. Filho de Antônio Barbosa de Souza e Janira Barbosa de Souza. Estudou no Grupo Escolar Dois de Dezembro e no Ginásio Antônio Farias, em sua cidade natal. O colegial no Colégio Estadual de Alagoas. Formou-se em Ciências Econômicas, pela UFAL. Professor de matemática (1966-1971). Fiscal de Tributos Estaduais, de 1996, cargo no qual se aposentou. Representou o Estado de Alagoas na Comissão Técnica dos Estudos Sobre o ICMS/COTEPE, entre 1982 e 1984. Coordenador Regional da SEFAZ, Arapiraca (1973-76). Coordenador de Arrecadação da SEFAZ (1977-80). Assessor Especial do Gabinete do Secretário da Fazenda em Maceió (1981-83). Presidiu o Conselho Tributário Estadual (1982-95), bem como, o Conselho Regional de Economia (1984-88) e a ASFAL (1984-85). Sócio fundador da ASSESP, Assesores Especializados, desde 1990. Assessor Parlamentar da FIEA, desde 2003. Deputado estadual na legislatura 1986-1990, pela coligação PL-PDT-PSB-PT-PCB (relator adjunto na elaboração da Constituição Estadual); 1994-98 e 1999-2002, ambas pelo PMDB, sendo que, na última, embora tendo ficado como suplente, ocupou a cadeira. Presidiu a Assembleia Legislativa (1987-88). Diretor Financeiro da Associação Comercial de Maceió e da Federação das Associações Comerciais do Estado de Alagoas (2014-2015). Governador do Estado de Alagoas, pela vacância do Vice-Governador, por várias oportunidades no período de julho de 1997 a dezembro de 1998. Sócio honorário da AAI.

**JOÃO VELHO** Rio. Afluente da margem direita do Rio Piauí, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JOAQUINZINHO** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Jiquiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JOÃO DIAS** Rio. Afluente da margem direita do rio Jacuípe, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JOÃO GOMES** Rio. Afluente da margem direita do rio Ipanema, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JOAQUIM GOMES** Município. Antes da colonização, a região era habitada pelos índios Urupês. Dessa tribo restaram apenas algumas antigas tradições, mantidas até hoje na aldeia Cocal. “Sua origem está ligada a um antigo engenho, São Salvador, pertencente a José Correia de Araújo Barros. Com o passar do tempo, o engenho foi transferido para Joaquim Gomes Silva Rego, major da Guarda Nacional. Sua primeira providência foi mandar construir a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, na época, padroeira da localidade. Seu nome primitivo foi Urucu, nome de um fruto da região. A prosperidade da vila levou alguns senhores de engenho a iniciarem a luta pela sua emancipação, destacando-se Osmário Gomes da Silva Rego, que, aliado a Luiz de Aguiar Pessoa, comandou o movimento.” Em 1962, foi obtida a sua autonomia, mudando-se seu nome para Joaquim Gomes, o de seu fundador. A data de criação do município é 25/08/1962, pela Lei 2 468, tendo sido instalado em 25/09/1962. Desmembrado de Passo de Camaragibe, encontra-se na microrregião Mata Alagoana e na mesorregião Leste Alagoano. Sua base econômica é a agricultura, em especial a cana-de-açúcar.

### Joaquinenses

**JOÃOZINHO PEREIRA** nome parlamentar de **João José Pereira Filho** (Penedo - AL 21/04/1977). Deputado estadual, empresário. Filho de João José Pereira e Zirlene Soares Pereira. Realizou o ensino fundamental e o médio no Colégio Santa Úrsula (1993 e 1996, respectivamente). Na eleição, ocorrida em 2000, foi eleito Prefeito de Teotônio Vilela, para o período de 2001 a 2004, sendo o mais jovem do Brasil, com 23 anos. Reeleito para o período 2006 a 2010. Nas eleições de 2010, elegeu-se Deputado Estadual, concorrendo pelo PSDB, coligação Frente pelo Bem de Alagoas – 2 (PP/PSC/DEM/PSDB), tendo sido o mais votado com 64.080 votos.

**JOBIM, Crisanto** (AL?). No **Almanaque Literário Alagoano**, de 1901, publicou o trabalho **A Dor**.

**JOBIM, Hugo de Souza Moreira** (? AL - Maceió - AL 10/03/1925). Jornalista, agrimensor. Inicia, porém não termina, o curso de Direito. Trabalhou como engenheiro das obras públicas na Prefeitura de Maceió. Publicou, no **Indicador Geral do**

**Estado**, um estudo sobre corografia alagoana. Patrono da cadeira 31 do IHGAL. Colaborou nos jornais *Gutenberg*, *Combate*, *Quinze de Novembro*, *Nacional* e *Orbe*. Pseudônimo: Come-Linha. Um dos fundadores da revista literária *Paulo Afonso*.

**JOBIM, Manoel Anísio** (Anadia - AL 27/03/1877 - Manaus - AM 13/06/1971). Senador pelo Amazonas, historiador, professor, magistrado. Filho do professor Nicodemos de Sousa Moreira Jobim e Hermesinda ou Hermesina Gomes de Sousa Castro Jobim. Fez os estudos primários e secundários no Liceu Alagoano, em Maceió, matriculando-se, em seguida, na Faculdade de Direito do Recife, pela qual se bacharelou em 1902. De volta a Alagoas, ocupou interinamente o cargo de procurador-geral do estado e atuou como promotor público da comarca de Maragogi. Nomeado juiz substituto do termo judiciário de Euclides Malta, atual Capela, de lá foi removido para a comarca da capital, onde exerceu a mesma função durante dois quadriênios. Nessa época, colaborou em *O Gutemberg*, no *Diário de Alagoas* e no *Jornal de Alagoas*. Em 1910, transferiu-se para o Amazonas, tendo sido nomeado juiz municipal de Manacapuru, de onde foi removido para exercer o mesmo cargo em Itacoatiara (AM). Nomeado, em 1916, juiz de direito da comarca de Coari; em 1927, exerceu essa função no Rio Negro, sempre em território amazonense. Com a vitória da Revolução de outubro de 1930, foi transferido, no mês seguinte, para o juizado de direito da 1ª. Vara de Manaus e, em seguida, comissionado Procurador-Geral do Estado. Deixando essas funções, tornou-se chefe de polícia do Amazonas, cargo que exerceu até a posse do capitão Nelson de Melo como interventor federal no estado, em outubro de 1933. Reassumiu então as funções de juiz de direito em Manaus. Eleito membro do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), foi promovido, em 1942, a desembargador do Tribunal de Apelação do Amazonas. Elegeu-se em janeiro de 1947 suplente do senador amazonense Álvaro Botelho Maia, eleito em dezembro de 1945, na legenda do PSD. Com a posse do titular da cadeira no governo do Amazonas, Jobim assumiu o mandato de senador, em março de 1951, exercendo-o até janeiro de 1955. Membro da Comissão de Justiça. Exerceu, interinamente, o Governo do Estado do Amazonas. Professor de Direito Mercantil, de Direito do Trabalho e de Técnica Comercial no Ginásio Maria Auxiliadora, em Manaus, e de Introdução ao Direito na Faculdade de Direito do Amazonas. Pertenceu, a partir de 1925, ao Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas, do qual foi presidente em 1948-49. Sócio da Academia Amazonense de Letras, a partir de 1932. Patrono de uma das cadeiras da Academia de Letras, Ciências e Artes do Amazonas (ALCEAR). Membro da Academia Carioca de Letras, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, da Federação de Academias de Letras do Brasil, do Instituto de Etnografia e Sociologia do Amazonas. Sócio correspondente da Sociedade Brasileira de Geografia, representou o Amazonas no Congresso Nacional de Geografia, em Salvador. Professor da Faculdade de Direito do Amazonas, nas cadeiras de Direito Mercantil e Direito do Trabalho. Obras: **A Intelectualidade do Extremo Norte: Contribuição para a História da Literatura no Amazonas**, Manaus: Livraria Clássica, J. J. da Câmara, 1934; **Aspectos Sócio-Geográficos do Amazonas**, Manaus: [Sérgio Cardoso Editores, 1950]; **O Amazonas, sua História (Ensaio Antropogeográfico e Político)**, São Paulo/SP, 1957, v. 292 da Série Brasileira; **Três Municípios Amazonenses**, prefácio de Artur César Ferreira Reis, Edições Governo do Estado do Amazonas: Manaus, 1965. Monografias: **Panoramas Amazônicos - I Coary**, Manaus, 1933; **Panoramas Amazônicos - III Tefé**, Manaus: Tip. Phenix, 1937; **Manacapuru**, 1933; **Codajás**, Manaus: Tip. Fenix, 1933; **Tefé**, Manaus: Tip. Fenix, 1937; **Moura**, Manaus: Tip. Fenix, 1938; **São Paulo de Olivença**, Manaus: Imprensa Pública, 1940; **Benjamim Constant**, Manaus: Imprensa Pública, 1944; **Urucurituba**, in *Revista da Associação Comercial do Amazonas*, Ano I, junho de 1947; **Urucará**, in *Revista do IHGAL*, v. VII, Manaus, 1947; **Itacoatiara - Estudo Social e Político**: Manaus, 1948; **Monografia Geográfica do Estado do Amazonas - Fisiogeografia**, Papelaria Velho Lino, Manaus, 1949; colaborações no **Jornal do Comércio**, em *A Capital*, *O Jornal*, *Diário da Tarde*, *A Tarde*, *Revista de Educação*, *Boletim Agrícola* e *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas*.

**JOBIM, Marcelo Barros** (AL?). Com as poesias *Íntima Verdade*, *Renovados Versos* e *O Cálice Quântico*, participou de *A Poesia das Alagoas*, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.138- 140.

**JOBIM, Nicodemos de Souza Moreira** (Anadia - AL 29/11/1836 - Maceió - AL 03/04/1913). Historiador, professor. Primeiras letras em sua terra natal. Foi, durante 28 anos, professor público primário, tendo se aposentado quando dava aulas em Maceió. Advogou na qualidade de rábula. Era membro correspondente do IAGA; entre os fundadores, foi o último a falecer. Colaborou com a revista e é o patrono da cadeira 49 da instituição. Foi, ainda, colaborador do *Diário de Alagoas*, em sua primeira fase (1858). Obras: **História de Anadia em Princípio Arqueológico, Contendo a Descrição Topográfica, Nomes de Todos os Funcionários Públicos, Biografia de Alguns de Seus Representantes, Anais da Igreja, Genealogia das Principais Famílias da Província, que Nela Tem Origem, Remontando-se ao Quinto Grau em Ascendência e Crônica Minuciosa de Todos os Acontecimentos Desde 1801**, Maceió: Tip. Social de Amintas & Filho, 1881. Possui diversos estudos históricos não reunidos em volume: **N. S. da Piedade da Vila de Anadia na Província de Alagoas**, publicado em *O Liberal*, Maceió, 01/02/1872, sob a assinatura de Prof. Nicodemos; **A Igreja do Coqueiro-Seco na Província das Alagoas**, *Revista do IAGA*, n. 5, p. 109-112; **Informação Sobre a Jazida Indígena de Taquara**, *Revista do IAGA*: Maceió, 1 (6):160, jun. 1875; **Memorial Biográfico de Manoel Mendes da Fonseca**, *Revista do IAGA*, v. II, n. 13, p. 83-86; **Genealogia da Família Mendes Oriunda de Anadia**, *Revista do IAGA*, v. II, n. 13, p. 87-91; **A Revolução de 1824**, publicado no jornal *A*



*Verdade*, de Maceió; **Apontamentos Históricos da Freguesia de Limoeiro**, comunicação lida em sessão do IAGA, em 1881 (inédito do Arquivo do Instituto).

**JOEL** (AL?). Operário. Eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Óleos Vegetais de Alagoas e também presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Óleos Vegetais de Alagoas. Era filiado ao PTB. Em 1964, foi preso, em abril, e afastado do sindicato pelo Delegado do Trabalho. Na década de 1980, foi presidente da Escola de Samba Unidos do Poço.

**JOELSON DOS OITO BAIXOS** nome artístico de **Joelson Rocha Costa** (Atalaia - AL 1961). Instrumentista, sanfoneiro, compositor, cantor. Filho de José Miguel Costa e de ? . Seu pai foi seu primeiro mestre. Começou a tocar com 8 anos. É um dos disseminadores do Forró “pé de serra”. Após 40 anos de uma carreira de músico que já venceu 14 concursos, gravou seu primeiro CD, no início de 2003, **Lá Vai Madeira**, com música título de sua autoria e com as participações de Deda, no contrabaixo; Pardal, na zabumba e Chameguinho, no acordeom, um disco totalmente instrumental, cujo foco é a sanfona de oito baixos, tendo sua maestria elogiada por vários músicos, entre eles Dominginhos. O disco, além de outras composições de Joelson, como o forró “pé de serra” **Ceguei Pisando**, traz outros compositores nordestinos, como Gerson Filho, com as canções **Ingazeira do Norte**, **Lá Vai Fumaça** e **Marcando a Quadrilha**. Por ocasião do lançamento do CD, fez shows em diferentes cidades alagoanas e também em outros estados, como Sergipe. Foram bastante executadas nas rádios nordestinas as músicas **Lá Vai Madeira**, **Dedo Mole** e **Ingazeira do Norte**. Composições: **Ceguei Pisando**; **Lá Vai Madeira**; **Sai da Frente**, **Peso Pesado**, **Arrasta Pé em Jaraguá**, **Entre se Puder** e **São João em Maceió**. Discografia: **Lá Vai Madeira**, totalmente instrumental com a participação de Deda, Pardal e Xameguinho; CD, (2003), **Peso Pesado** (2006) e **Forró Pesado**, Vol 2, Estúdio Xameguinho.. Com formação técnica em eletrônica, é proprietário de uma empresa que trabalha com mesa de som, amplificadores, TV, e também afina e reforma acordeons e sanfonas.

**JOILSON PORTOCALVO** nome literário de **Joilson Albuquerque de Gusmão** (Porto Calvo - AL 10/01/1946). Escritor, publicitário, roteirista cinematográfico, editor, jornalista, poeta. Filho de Oséas Buarque de Gusmão e Ester Albuquerque de Gusmão. Primário em Jacuípe e ainda em Recife, para onde se mudara. Em 1961, passa a morar em Brasília, onde termina o curso primário. Ginásial e Supletivo também em Brasília. Bacharel em Comunicação Social, na área de Publicidade e Propaganda, pelo CEUB (1979). Realizou, também, os cursos: A Técnica do Roteiro Para Cinema (40 horas), UNB (1995); Curso de Roteiro (80 horas); Curso de Direção Cinematográfica (60 horas); Exercício de Filmagem (120 horas), UNB (1998); Adaptação Literária Pra Cinema e Tevé, FUNARTE (1999). Membro da ALDF e da ANE. Obras: **Silêncio Inquieto: Poemas**, Brasília: Gráfica e Editora Valci, 1978; **Cio**, 1985 (poemas); **A Dança da Lua Cheia**, Brasília: Fundo de Arte e Cultura- FAC/Gráfica e Editora Brasil, 1997, (novela infanto-juvenil); **Confissões em Cadeia - Sete Homens Privados do Direito de Ir e Vir**, Brasília: Gráfica e Editora Valci, 1998 (org.); **Espelho, Espelho Meu**, Brasília: Thesaurus Gráfica e Editora de Brasília, 2000, em coautoria com Ronaldo Cagiano; **Inserção Entre Dois Mundos, Carta de Manoel Gomes a Jailson Portocalvo**, Brasília: Gráfica e Editora Valci, 2000; **Cinzas de Alfazema**, Brasília: Gráfica e Editora Valci, 2001.(novela); **Memórias de Um Piralho**, Brasília: Edições Camboa, 2002. (minicon-tos infanto-juvenis); **Coração Tatuado**, Brasília: FAC/Edições Camboa, 2004; **Cadeia de Sentimentos – Comunicação Intra e Extramuros**, Brasília: Gráfica e Editora Formato, 2007; **Mamãe, Deletaram a Vovó ? Alzheimer, um Exercício de Amor**, Brasília: Ensino Editora, 2010. (novela juvenil); **Que Medo É Esse, Piralho?**, Brasília: Editora do Centro, 2011 (contos infanto-juvenis). Participou: IV Antologia de Contos e Poética, São José dos Campos (SP), 1991; **Cronistas de Brasília**, organização de Aglaia Souza, 1996; **O Prazer da Leitura**, organização de Jacinto Guerra e Ronaldo Cagiano, 1997; X Antologia de Contos “Alberto Renart”, Fundação Cultural Cassiano Ricardo: São José dos Campos (SP); **Parnassus of World Poets - 1995**, Devaraj, Índia; **Poesia de Brasília (Antologia)**, org. de Joanyr de Oliveira, Brasília: Editora Sete Letras, 1998; **Poemas Para Brasília**, organização de Joanyr de Oliveira, Brasília: Projeto Editorial, 2003. Terceiro lugar no Concurso de Poesia, CEUB, Brasília, 1977.

**JOMORI, Manuela Mika** (Extrema - MG). Escritora, nutricionista, professora. Graduada em Nutrição na UFV (2002). Especialização em Nutrição Materno-Infantil na UNIFESP (2004). Mestrado em Nutrição na UFSC (2006). Professora na UFOP (2003-04) e na AMAS (2006-2007); pesquisadora na UFSC, desde 2007; Consultora na FUCAS (2008); Professora na UFMT (2008-09) e, na UFAL, docente do Curso de Nutrição, desde 2009. Coordenadora do Projeto de extensão Zerotrans. Obra: **Sabores SemTrans**, juntamente com A. G. Silva, B. M. Padilha e J. M. S. Fontes, Maceió: EDUFAL, 2011.

**JOQUEI CLUBE ALAGOANO** Surge em 1901, com a denominação inicial de **Prado Alagoano**. Foi, também denominado Derby Clube de Alagoas. Passou um período sem ter corridas. Entre os festejos do Centenário da Emancipação, ali se realizou uma prova hípica. Um dos presidentes foi Luís Leite e Oiticica. Localizava-se no atual bairro do Prado, de onde lhe advém a denominação.

**JORGE** Comunidade quilombola localizada em Poço das Trincheiras. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 146, Fl. 51, em 02/03/2005, publicado no D. O. U. em 08/06/2005. Possui 125 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**JORGE, Adriano Augusto de Araújo** (Maceió - AL 23 (AAL) ou 26 (IHGAL) 05/1846 – Maceió - AL 03/04/1901). Historiador, jornalista, professor. Filho de Silvério Fernandes de Araújo Jorge e Maria Vitória de Pontes Araujo Jorge. Educador, habilitou-se em Pedagogia, fundou e dirigiu o Colégio Sete de Setembro, o Colégio São José e o Colégio Oito de Janeiro. Foi professor de Inglês, a partir de 1870, do Liceu Alagoano. Membro do IHGAL e seu terceiro presidente, de 02/12/1896 até sua morte, tendo sido o responsável, em 1901, pelo lançamento da segunda fase (em cujo primeiro número consta seu necrológio) da revista da instituição, interrompida desde 1888. Segundo especialistas, com sua capacidade de trabalho, poderia ter escrito a mais completa História de Alagoas. Designado pelo governo estadual para empreender essa atividade, não chegou a concluir, sendo apenas divulgada, em parte, pela Revista do Instituto Histórico do Estado. Patrono da cadeira 47 do IHGAL, bem como da cadeira 1 da AAL. Obras: **Histórico do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p. 9-27; **A Guerra Holandesa Sob o Especial Ponto de Vista de Suas Repercussões Sobre o Território das Alagoas**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p. 29-66; **Notícia Sobre os Povos Indígenas que Estacionavam no Território do Atual Estado das Alagoas ou Costumavam Trazer às Suas Plagas Repetidas Correrias**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p. 67-84; **Data de Descobrimto do Brasil**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p.95-97; **Discurso Proferido Pelo Presidente do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano, Comemorativo do 4º Centenário do Descobrimto do Brasil**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p.119- 128; **Relatório Apresentado ao Ilmo. Sr Dr. Joaquim Paulo Vieira Malta Mui Digno Secretário do Interior, Sobre os Trabalhos e Necessidades do Instituto, em 1901**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p.149-151; **Descrição da Cachoeira de Paulo Afonso**, Revista do IAGA, v. III, n. 1, 1901, p.179-1806 ( preparada para ser lida na sessão do IAGA, faleceu antes); **Discurso por Ocasão de Sua Posse no Instituto**. Segundo Moreno Brandão, em **Figuras Consulares**, deixou inacabado um livro sobre a História de Alagoas, do qual a revista do IAGA publicou alguns fragmentos.

**JORGE, Adriano Augusto de Araújo** (Maceió - AL 20/08/1879 - Manaus ? ). Vereador em Manaus, jornalista, médico, professor. Filho de Adriano Augusto de Araújo Jorge e Aristéa de Araújo Jorge. Formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia, tendo exercido, antes de formado, o magistério primário em colégio de seu pai. Após formado, foi morar no estado do Amazonas, onde exerceu a medicina e colaborou em jornais e revistas de Manaus. Foi, durante alguns anos e até a sua morte, presidente da Academia Amazonense de Letras. Vereador em Manaus. Ainda jovem, proferiu conferência no Ideal Clube, em Manaus, sob o título **A Luz**, publicada por seus amigos em folheto: **Conferência Literária Realizada no Salão Nobre do Ideal Clube em 1906**, Manaus: Liv. Tip. Palais Royal, 1906.

**JORGE, Afrânio Augusto de Araújo** (? - Maceió - AL 29/06/1952). Deputado estadual, secretário de estado, médico. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia. Deputado estadual na legislatura 1917-18. Toma posse, em 01/04/1947, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção, no governo Silvestre Péricles. Diretor da Saúde Pública. Membro do Conselho de Finanças. Sócio do IHGAL onde ingressou em 14/07/1914. Patrono da cadeira nº 04 da Academia Alagoana de Medicina. Publicou: **Um Caso de Habeas Corpus. Recurso Impetrado ao Exmo. Sr. Dr. M. L. Ferreira Pinto, Juiz de Direito da 2ª Vara Desta Capital pelo Dr. Afrânio A. de Araújo Jorge**, Maceió, 1922; **Discurso Pronunciado pelo Dr. Afrânio Jorge, por Ocasão da Posse, Como Sócio Efetivo**, Revista do IAGA, v. VI, n. 3, jul./set. 1915, Maceió: Livraria Fonseca, p. 7-13.

**JORGE, Aristhéa Maria de Araújo** (Passo de Camaragibe - AL 09/09/1856 - Manaus - AM 11/03/1911). Poetisa, educadora, pianista. Filha de Camilo Lélis Pereira da Costa e Maria Emília Pontes Pereira da Costa. Aos 14 anos, passou a residir em Maceió. Casou-se com Adriano Augusto de Araújo Jorge. Participou das lutas pela abolição dos escravos. Em 1876, fundou um colégio feminino, com internato e externato. Segundo Bitencourt, em **Mulheres Ilustres**, teria deixado um caderno com máximas filosóficas.

**JORGE, Artur Guimarães de Araújo** (Paulo Afonso - AL 29/09/1884 - ? ). Secretário da Presidência da República, embaixador, jornalista, professor. Filho de Rodrigo Afonso de Araújo Jorge e Emília Guimarães de Araújo Jorge. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife (1904). A partir desse ano, tornou-se professor de História Natural e Filosofia do Direito do Instituto Leibnitz, onde foi diretor da *Revista Jurídica*, além de colaborar, por dois anos, na revista *Cultura Acadêmica*, ambas em Recife. Ainda nessa cidade, fundou o semanário *A Tribuna*. Nomeado, em junho de 1905, secretário auxiliar do Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano, sediado no Rio de Janeiro. Em janeiro do ano seguinte, exerceu a mesma função no Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano, também no Rio de Janeiro. Os objetivos dessas cortes eram fixar, de comum acordo, as fronteiras entre os países interessados. Em 1906, entrou para o serviço regular do Ministério das Relações Exteriores como amanuense, sendo designado, em julho, secretário da delegação brasileira à III Conferência In-

ternacional Americana, realizada no Rio de Janeiro. Promovido a terceiro oficial em agosto de 1907, passou a atuar como oficial de gabinete do Barão do Rio Branco (1902-1912), de quem se tornou secretário particular e acompanhante em suas missões diplomáticas. Graças ao patrocínio do Barão, fundou, em 1909, a *Revista Americana*, editada mensalmente no Rio de Janeiro. Promovido a segundo oficial, em março de 1911. Com a morte de Rio Branco, no ano seguinte, deixou a função de oficial de gabinete, seguindo, em fevereiro de 1913, para a Alemanha, em comissão. Em maio do mesmo ano, foi promovido a primeiro oficial e, após visitar o Oriente, o Egito e o norte da África, retornou à Secretaria do Itamarati, no Rio de Janeiro, em março de 1914, aí assumindo, por alguns meses, a direção da Seção de Negócios Políticos e Diplomáticos na Europa, função que exerceu até 1915. De abril a junho desse ano, atuou como secretário do ministro das Relações Exteriores Lauro Müller (1912-1917) em sua viagem à Argentina e ao Chile, por ocasião da assinatura, por esses países, do Tratado do ABC. Em agosto seguinte, tornou-se oficial de gabinete do subsecretário Gastão da Cunha, tendo estado em comissão nos Estados Unidos, entre novembro de 1915 e janeiro do ano seguinte, quando assistiu ao II Congresso Científico Pan-Americano, reunido em Washington. Entre 1916 e 1917, exerceu, na Secretaria do Itamarati, a função de diretor dos Negócios Políticos e Diplomáticos da América, tornando-se chefe de seção, em abril de 1918, quando foi designado para chefiar a Seção de Negócios Econômicos e Comerciais. No ano seguinte, assumiu a chefia da Seção dos Negócios Consulares e Comerciais, passando também a responder pela direção geral dos Negócios Econômicos e Consulares. Permaneceu nessa última seção até 1920, quando foi nomeado diretor-geral da Seção dos Negócios Políticos e Diplomáticos, ocupando esse cargo até o ano seguinte. Em dezembro de 1923, voltou a ser designado para a Seção dos Negócios Políticos e Diplomáticos da América e, em março do ano seguinte, para a Seção de Limites e Atos Internacionais. Nomeado em julho de 1925, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil em missão especial de La Paz, na Bolívia, permaneceu no posto por dois meses, retornando então ao Rio de Janeiro. Em novembro de 1926, foi novamente designado enviado especial e ministro plenipotenciário em Cuba e na América Central, assumindo o posto em Havana, em fevereiro de 1927. A partir desse ano, visitou diversos países centro-americanos, tendo representado o Brasil, em 1928, na Conferência de Conciliação e Arbitragem, realizada em Washington. Removido para Assunção, no Paraguai, assumiu o posto em julho do ano seguinte, sendo transferido, em fevereiro de 1931, para a embaixada brasileira em Montevidéu. Permaneceu na capital uruguaia até agosto de 1933, quando foi removido para Berlim. Promovido a embaixador, em fevereiro de 1935, foi comissionado em Santiago do Chile, permanecendo no posto até o mês seguinte, quando retornou ao Brasil para se tornar secretário do presidente Getúlio Vargas. Exerceu essa função de abril a julho de 1935, data a partir da qual reassumiu o posto em Santiago. Deixou a capital chilena em dezembro, sendo transferido para a embaixada brasileira em Lisboa, onde assumiu suas funções em maio de 1936. Em 1941, representou o Brasil no Congresso Luso-Brasileiro de História, reunido em Lisboa. Aposentado por limite de idade, em abril de 1943. Membro do Instituto de Coimbra e da Academia Portuguesa de História, além de sócio-correspondente da Academia de Ciências de Portugal e secretário, no Brasil, da Carnegie Endowment for International Peace. Patrono da cadeira 47 do IHGAL. Obras: **Problemas de Filosofia Biológica**, Recife: A Cultura Acadêmica Editora, 1904 ou 1905, (ensaio); **Ensaio da História Diplomática do Brasil no Regime Republicano. 1a. série - 1889-1902**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1912; **História Diplomática do Brasil Holandês**, 1914, **História Diplomática do Brasil Francês** [1915], **Ensaio de História e Crítica**, Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, Instituto Rio Branco, Serviço de Publicações, 1948; **Rio Branco e as Fronteiras do Brasil**; **Uma Introdução às Obras do Barão do Rio Branco**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945., além de artigos que escreveu para a *Revista Americana*, da qual foi fundador, e para a *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Traduziu: **Jesus Cristo e a Psicologia Mórbida** de Binet-Sangle e **A Vida Desconhecida de Jesus Cristo**, de Nicolas Notovitch, publicados em folheto no Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1909.

**JORGE, Jorgina Sales** (Fortaleza - CE). Escritora, professora, enfermeira. Graduação em enfermagem, UNIFOR (2004) com o TCC: **Cuidar em Saúde Mental: Um Desafio à Enfermagem**. Especialização em Enfermagem em Urgências e Emergências, Universidade Santo Amaro (2006) com o TCC: **A Emergência Psiquiátrica do Hospital Geral**. Especialização em Pesquisa em Álcool e outras Drogas Psicoativas, USP (2011) com o TCC: **Consultório de Rua: Contribuições e Desafios de Uma Prática em Construção**. Conselheira do Conselho Municipal de Entorpecentes de Maceió, desde 2006. Enfermeira do CAPSad Dr. Everaldo Moreira (2006-2010). Professora da UFAL, desde 2008. Enfermeira da SMS, desde 2010. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas Austregésilo Carrano Bueno/CNPq. Obra: Capítulo de livro: **O Uso de Fumo, Álcool e Outras Drogas e as Vulnerabilidades às DST/AIDS nas Comunidades Remanescentes de Quilombo**, juntamente com M.C. S. Albuquerque, in **Quilombolas, Guerreiros Alagoanos: Aids, Prevenção e Vulnerabilidades**, Jorge Luiz de Souza Riscado; Maria Aparecida Batista de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. , p. 97-106.

**JORGE, Manuel Fernandes de Araújo** (? - 1913). Deputado provincial, senador estadual, magistrado, advogado. Deputado provincial na legislatura 1874-75. Senador estadual na legislatura 1891-92. Desembargador da Relação em Pernambuco. Sócio correspondente do IAGA.

**JORGE, Mário Guimarães de Araújo** (AL?). Obra: **Deodoro. Alocução Para Comemorar a Passagem do Centésimo-terceiro Aniversário de Nascimento do Proclamador da República no Brasil**, Sessão Solene realizada no Centro Alagoano, no Rio de Janeiro, em 05/08/1930. Homenagem ao Marechal Deodoro da Fonseca.

**JORGE, Marlô Neise Pedra** veja **Marlô Pedra**.

**JORGE, Rodrigo Adolfo de Araújo** (?). Magistrado, advogado. Membro do IAGA. Obra: **Tribunal Superior de Alagoas. Subsídio Para a História da Organização Judiciária do Estado**, Revista do IAGA, v. III, n. 2, 1901, p. 7-17.

**JORGE, Silvério Fernandes de Araújo** (? AL 20/06/1817 - Recife - PE 09/07/1893, segundo Antônio Santos, na revista do IHGAL, v. 29, p. 70, teria falecido em Salvador; na página seguinte, Jayme de Altavila afirma ser em Recife). Deputado provincial e geral de MT, presidente interino da província, jornalista, professor, magistrado, advogado. Filho de Antônio Fernandes Jorge de Oliveira. Formou-se em Direito em Recife, segundo o IHGAL, em 1840. Há quem afirme ter estudado em São Paulo. Promotor público da comarca de Maceió (1842/45) e juiz municipal da mesma comarca (1848/50). Em 1848, foi nomeado Juiz Municipal de Órfãos em Penedo e Traipu, sendo, ao final desse ano, transferido para Maceió. Nomeado, em 1850, Juiz de Direito em Cuiabá, não chegou a sair de AL, pois, logo depois, foi nomeado para o mesmo cargo em Atalaia. Chefe de Polícia em Mato Grosso (1851/53). Ocupou o mesmo cargo na província da Paraíba do Norte (1854). Em 1862, passou o exercer o cargo de Juiz dos Feitos da Fazenda Geral e Provincial, cargo no qual permaneceu até 1865. Em 18/07/1868, foi nomeado 1º. vice-presidente, tendo assumido a administração entre 27/07 a 02/10 desse ano, bem como de 02/06 a 28/08/1871. De 1872 a 1886, foi Desembargador das Relações de Pernambuco, Maranhão e Ceará, no Tribunal de Justiça do Império. Em 1886, foi nomeado Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, onde permaneceu até 1888, quando se aposentou. Deputado provincial na 5ª Legislatura (1844-45). Foi Deputado geral na legislatura 1853-56, representando Mato Grosso, e na de 1857-58 como representante de Alagoas. Como primeiro vice-presidente, assumiu a administração da província alagoana, em 1868 e 1871. Por decreto de 26/04/1873, foi exonerado do cargo de 1º. Vice-presidente. Sócio fundador do IAGA, do qual foi o seu primeiro presidente, entre 1869 e 19/07/1872, quando passou a residir em Pernambuco. Foi professor de Inglês, em Maceió, no Colégio Santa Genoveva. Em Maceió, ainda, dirigiu, quando promotor, o jornal *A Voz Alagoense*, órgão oficial da facção denominada **Cabeludos**. Agraciado por D. Pedro II com o título de Conselheiro, em 18/10/1876. Patrono da cadeira 9 do IHGAL. Obras: **Relação Nominal dos Juizes Ordinários da Vila de Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul**, *Revista do IAGA*, v. II, n. 11, dez. 1879, p. 19-20; **Rol dos Vigários da Freguezia de Nossa Senhora da Conceição das Alagoas**, *Revista do IAGA*, v. II, n. 11, dez. 1879, p. 20-11; **Relação dos Visitadores Eclesiásticos**, *Revista do IAGA*, v. II, n. 11, dez. 1879, p. 21-22; **Pessoas Notáveis da Comarca de Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul no Século XVIII**, *Revista do IAGA*, v. II, n. 11, dez. 1879, p. 22-23.

**JORGE FILHO, Adriano Augusto de Araújo** (Maceió - AL 20/08/1879 -?). Deputado estadual pelo AM, cientista, literato e jornalista. Filho de Adriano Augusto de Araújo Jorge e Aristéa de Araújo Jorge. Fez seu curso de humanidades em Maceió, auxiliando ao mesmo tempo o pai, nas disciplinas ensinadas no colégio por este dirigido. Em seguida, formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia, com o trabalho: **Tese Apresentada à Faculdade de Medicina e de Farmácia da Bahia. Dissertações, Alcoolismo e Evolução Humana. Repressão e Profilaxia do Alcoolismo (Higiene Social)**, Bahia: Imprensa Moderna, de Prudêncio de Carvalho, 1900. Fixa-se em Manaus onde iniciou sua clínica. Concorreu ali a uma cadeira do Ginásio, escrevendo tese sob o título **O Substrato da Vida**. Colaborou no **Correio do Norte**, de Manaus; ingressou na política, sendo eleito deputado estadual pelo Amazonas. Foi presidente da Academia de Letras Amazonense. Patrono da cadeira 59 do IHGAL.

**JORNADAS DA CRUZADA PLÁSTICA** Exposições coletivas promovidas pelos artistas Paulo Caldas e Ricardo Maia, uma iniciativa teórico-prática com o objetivo de divulgar os artistas alagoanos de vanguarda.

**JORNAL, O** Publicado em Viçosa. Primeiro número em 22/04/1916 e o último em 04/08 do mesmo ano. Seu redator-chefe era Miranda de Azevedo, que foi assassinado em 31 de julho daquele ano.

**JORNAL, O** Publicado em Maceió.

**JORNAL ALAGOANO** Surge a 29/01/1868. Segundo MMS, órgão oficial desde sua fundação até o seu desaparecimento, a 04/08 do mesmo ano. Diário, tinha tipografia própria e dois prelos, pertencentes a José Torquato de Araújo Barros.

**JORNAL ASPA** Órgão Oficial da Associação dos Servidores da Previdência Social em Alagoas, ano 1, n. 1 (Ago. 1982).

**JORNAL DA CASA DO PENEDO** Publicado pela **Fundação Casa Do Penedo**. “Onde são repassados os feitos de ontem e aprimorada a consciência de nossos deveres para com o futuro.”

**JORNAL DA EDUCAÇÃO** Órgão informativo da Secretaria de Educação. Editado em Maceió pela Assessoria de Comunicação Social; bimestral, com tiragem de 20.000 exemplares. Jornalista Responsável, em 2002, Goretti Pompe. Junho/setembro 2001 Ano III nº 11.

**JORNAL DA GERSE** Órgão Informativo da Gerência Regional Serrana. Circulou em Palmeira dos Índios, Ano I, nº 3, agosto de 1989, coordenado por Geraldo Martins da Costa.

**JORNAL DA MATRIZ** Publicado em Matriz de Camaragibe, sendo seu primeiro número de 1979. Bimensal, de formato tablóide e impresso em offset. Editor: Bezerra Neto. Redatores: Zair Arruda, Arlete Mendonça, Bráulio Queiroz, Mendonça Neto, Maurício Melo, Teotônio Vilela e Bezerra Neto. Superintendente: Maurício Melo Júnior. Segundo MMS, o número mais recente conhecido é o 7, ano 2, dez., 1980.

**JORNAL DA PRODUÇÃO (Suplemento do Diário Oficial do Estado).** Publicado em Maceió pelos Serviços Gráficos de Alagoas S/A, SERGASA. Em 1976, João Azevedo publicava a coluna *Às Quinta-Feiras*.

**JORNAL DAS ALAGOAS** Surge a 02/09/1870, como órgão conservador, publicado, inicialmente, duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, e, após 01/05/1871, diariamente. Seu redator era José Antônio de Magalhães Basto, proprietário ainda da tipografia, que o imprimia. Era dirigido por Tertuliano Teles de Menezes, que, após a morte de Magalhães Basto, em 1872, adquiriu, de seus herdeiros, o jornal e a tipografia. Deixou de circular por um período, retornando a 01/02/1873. Quando da cisão do Partido Conservador, nesse mesmo ano, a publicação do expediente do governo, que era feita no *Diário de Alagoas*, passou a ser por esse jornal, de julho desse ano até o mês de janeiro de 1878, data de ascensão do Partido Liberal, com o gabinete do Conselheiro Sinimbu. A partir de 07/09/1874, passou a divulgar telegramas diários do Brasil e do exterior, recebidos pelo cabo submarino e transmitidos do Recife pela Agência Americana, pela linha telegráfica. Este serviço foi possível graças à Associação Comercial de Maceió, que conseguiu uma subscrição mensal entre seus sócios para dois órgãos da imprensa local: *O Jornal das Alagoas* e o *Liberal*, sendo que esse último só a 09/09 inicia a divulgação dos telegramas. Saiu de circulação em 1879, e, no ano seguinte, sua tipografia, então denominada Tipografia do Jornal das Alagoas, passou a se denominar Tipografia de T. de Menezes.

**JORNAL DE ALAGOAS** Diário. Publicado em sua primeira fase em Maceió, de 31/05/1908 até 31/12/1933. Fundado por Luiz Magalhães da Silveira. Seu lema “Oposição com Independência.” A partir de 02/08/1914, tirou duas edições diárias, objetivando informar seus leitores sobre o conflito armado que se transformaria na Primeira Guerra Mundial. A partir de 05/03/1929, sua impressão passou a ser feita por eletricidade. Em 1934, foi vendido a um grupo liderado por Edgard de Góis Monteiro e passou a ter posição situacionista. Em 08/07/1936, é comprado e incorporado ao grupo dos Diários Associados, quando recebe linotipos e se moderniza. Em 1940, sua primitiva máquina impressora é substituída por uma rotoplana e, em outubro de 1974, por uma rotativa. Em 15/12/1943, inaugura-se um serviço de rádio-telegrafia em sua redação. No final da década de 40, publica um suplemento literário. Antes, nos anos 20, tivera uma página literária, sob a direção de Lobão Filho. Entre seus colaboradores, destacam-se Graciliano Ramos, Artur Acioli (que, com o pseudônimo de Astênio, foi seu colaborador a partir de 31/05/1908), Fulgêncio de Paiva (com o pseudônimo de J. Paulo, colaborou desde 1928), Raul Lima, que escondido nos pseudônimos de Ramil e Dan, colaborou na década de 1930, tendo sido inclusive seu responsável, em 1932, com o afastamento e detenção, pela censura, de Mendonça Braga, então seu dirigente. Em meados de 1946, inicia a publicação de uma “Página Literária.” Em 21/03/1948, José Augusto Guerra transforma essa página em um Suplemento Literário. Com sua ida para o Rio de Janeiro, foi substituído por Walderley de Gusmão e este, posteriormente, por Arnaldo Jambo, que seria responsável pela criação, no jornal, de um tablóide literário. Em 23/10/1974, inaugura sua primeira rotativa acionada por controle eletrônico a distância. Introduziu as reportagens fotográficas na imprensa alagoana, sendo responsável pelo fato o fotógrafo Roberto Stukert. Segundo MMS, quando da publicação do seu trabalho sobre a imprensa, afirmava ser “o mais antigo dos jornais atualmente em circulação.” Publicou-se: **Jornal de Alagoas, 80 anos: O Jornal de Ontem e de Hoje na Visão dos Pesquisadores, Jornalistas e Leitores**, Maceió: Editora Escopo, 1988.

**JORNAL DE ALAGOAS (SUPLEMENTO)** Publicado em Maceió.

**JORNAL DE DEBATES** Surge em Maceió, em junho de 1900. Impresso em tipografia própria. Redatores: Saturnino Santa Cruz Oliveira, Virgílio Antonino de Carvalho e Antônio Cândido Vieira. Começa como vespertino, posteriormente, transforma-se em matutino. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, teria sido empastelado, pois era um jornal de oposição, e Santa Cruz Oliveira foi para o Rio de Janeiro em 11/06/1905. Nesse jornal, o Partido Republicano, fundado em 1901, publicou seu Programa.

**JORNAL DE HOJE** Publicado em Maceió, a partir de 30/12/1961, como diário. Fundado por Jorge Assunção, seu redator principal. Em janeiro de 1963, tinha Ivon Cordeiro como gerente, e Nilton Oliveira como secretário. Propriedade

da empresa K.P Assunção, da qual, em 1983, o diretor geral era Dau Tenório de Oliveira; diretor supervisor, José Sebastião Bastos; diretor comercial, Romero do Amaral di Lorenzo; diretor administrativo, Nelson Francisco Arruda, e editor geral, José Machado. Em outubro de 1994, era assim composto seu conselho dirigente: Jorge Assunção, presidente de honra; Kátia Assunção, presidente; conselheiros: José Sebastião Bastos, Nilo Pacheco de Oliveira, Gilberto Bezerra Leandro e Wellington Muniz; e na sua direção: José Fernando Bezerra, superintendente; Carlos Leandro, gerente financeiro; José Marcos dos Santos, gerente comercial; Carlos Alberto Alves dos Santos, gerente industrial, e José Machado, editor geral

**JORNAL DE JARAGUÁ** “Comercial, agrícola, literário e noticioso.” Surge em Jaraguá, Maceió, em 02/09/1889. Proprietário e redator: Mateus de Araújo Caldas Xexéo. Bissemanal. Impresso na tipografia da *Tribuna Popular*.

**JORNAL DE MACEIÓ** Periódico liberal moderado, fundado a 01/06/1860, em substituição a *O Tempo*. Tornou-se órgão oficial. Passou a diário, em abril de 1863, tendo permanecido nessa qualidade até julho de 1865. No fim desse último ano, passou a ser de oposição. Ao surgir o Partido Progressista, tornou-se órgão oficial, passando a ser impresso na Tipografia Progressista. Era dirigido por José Joaquim Tavares da Costa e redigido por Ângelo Márcio da Silva até abril de 1863, quando o redator passou a ser Carlos Lobo. Deixou de circular em setembro de 1867, quando foi substituído pelo *Partido Liberal*

**JORNAL DE NOTÍCIAS** Surge em Maceió, em 05/07/1892. Bissemanal. Redator: Pedro Nolasco. Secretário da redação: Alfredo de Oliveira. Gerente: Filemon Jucá. Impresso na tipografia do mesmo nome.

**JORNAL DE NOTÍCIAS** Fundado em Maceió, em 1979.

**JORNAL DE PENEDO** Publicado, em Penedo semanalmente, provavelmente a partir de 08/12/1946, por Oceano Carleial e Anquises Ferreira. Tinha como lema “O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância”, podendo deduzir-se que estava ligado às atividades partidárias da UDN.

**JORNAL DE PENEDO** Site de informações de interesse da população penedense, criado por Arnaldo Lima Souza, em 01/11/2013, sem qualquer vínculo político. [www.jornaldepenedo-al.com](http://www.jornaldepenedo-al.com).

**JORNAIS DE SERVIÇOS** Quinzenário. Primeiro periódico impresso em offset em Maceió, tendo surgido em janeiro de 1973. Dirigido por Amaury Lages e publicado pela Editora Segal. Nele atuou José Cavalcanti Barros.

**JORNAL DE VIÇOSA** Editado em Viçosa, entre 01/09/1929 e outubro de 1930. José Aloísio Brandão Vilela foi um dos seus colaboradores.

**JORNAL DO ADVOGADO** Órgão da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Alagoas, e da Caixa de Assistência dos Advogados de Alagoas. Publicado em Maceió, na SERGASA, seu primeiro número é de 1980, trimestral, sendo seu editor Ilmar Caldas. Segundo Moacir Sant’Ana seu último número conhecido é o 9, de jun.-ago.1981.

**JORNAL DO ADVOGADO** Órgão Informativo da 3ª Subseção da OAB AL, Ano I, nº 2 de 10/12/1996. Circulou em Palmeira dos Índios, tendo como editor Ivan Barros e redatores Wladimir Barros e Everaldo Damião.

**JORNAL DO COLÉGIO HUMBERTO MENDES** Circulou em Palmeira dos Índios, em 1999, editado por alunos do Colégio Estadual Humberto Mendes.

**JORNAL DO COMÉRCIO** Surge em 11/10/1880, em Pilar. Semanal. Propriedade de Sabugo & Caldas, com a colaboração de Taboca Filho. Impresso em tipografia própria.

**JORNAL DO COMÉRCIO** Surge em Jaraguá, em 22/02/1880. Redator e proprietário: Antonio Duarte Leite da Silva. Publicado duas ou mais vezes por semana, até o número 22, de 24/08 do mesmo ano. Redatores diversos.

**JORNAL DO COMÉRCIO** Editado em Maceió, entre 1913 e 06/06 de 1922. José Antônio da Silva, juntamente com Guilherme de Lemos, publicou-o como semanário, a partir de 02/07/1916. Para tanto, comprou os velhos tipos do *Semeador* e passou a fazer a publicação em sua própria casa. Entre seus colaboradores, contou com Virgílio Guedes, que usava o pseudônimo de J. de los Lhanos. Fernando de Mendonça também nele publicou inúmeras crônicas. Em 01/09/1917, com o auxílio do governo estadual, passa a ser diário, utilizando-se do fato de terem os partidários do Partido Democrata comprado as máquinas do jornal *Alagoas*, que desaparecera em 1915, pertencente a Antonio Nunes Leite. Aproximadamente até julho ou agosto de 1918, é órgão oficial, utilizando-se da máquina que lhe fora emprestada pelo governo. Posteriormente, compra a impressora do jornal *Imparcial* e volta a usar a epígrafe “Matutino Independente.” Em maio de

1921, é vendido a Pedro de Carvalho Vilela e Guedes de Miranda, mantendo-se José Antônio como diretor-gerente até outubro do ano seguinte. Em 1922, Guedes de Miranda era um dos seus diretores.

**JORNAL DO DOMINGO** “Noticioso, literário e joco-sério.” Publicado em Maceió, semanalmente, a partir de 09/08/1879.

**JORNAL DO INAMPS** Publicado pela Superintendência Regional de Alagoas, Coordenadoria Regional de Comunicação Social, Ano 1, n. 1 (mar. 1986)?.

**JORNAL DO MAGISTRADO** Trimestral. Órgão da Associação dos Magistrados de Alagoas, tendo o primeiro número surgido em Maceió, a 26/05/1980. Publicado em offset, na SERGASA. Editor: Juiz Walter Veloso; Diretor Responsável: Desembargador Telmo Gomes de Melo; Diretor Executivo: Juiz Nelson Rodrigues Correia; Supervisor: Orlando Manso; Conselho de Redação: Orlando Manso, Walter Veloso e Barros Neto. O número mais recente conhecido (MMS) é o n.7, ano 2, 11/08/1981.

**JORNAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO** Informativo da Procuradoria-Geral de Justiça, instituído em 2000, sob a responsabilidade da Assessoria de Comunicação do órgão.

**JORNAL DO PÃO D’ASSUCAR** “Periódico imparcial, noticioso, moral e recreativo”, semanal, publicado a partir de março de 1874. Foi o primeiro jornal do município de Pão de Açúcar. Fundador: José Venunstiniano Cavalcanti. Propriedade de uma associação.

**JORNAL DO PENEDO** Foi o segundo jornal local, substituindo *O Penedense*. Surge em Penedo, em 1870, como “órgão dos interesses do Rio São Francisco e, especialmente, do 5º. distrito de Alagoas.” Fundado pelo coronel Teotônio Ribeiro da Silva e redigido por Manoel Vieira da Fonseca. Propriedade de uma associação. Impresso em tipografia própria.

**JORNAL DO PENEDO** “Órgão dos interesses sociais, comércio e lavoura do Baixo São Francisco e do Partido Conservador.” Semanal. Seu redator principal era Júlio Cezar Leal. «Órgão do Partido Republicano Conservador de Penedo.».

**JORNAL DO PENEDO** Publicado semanalmente em Penedo, como “órgão do Partido Republicano Conservador”, a partir de 27/10/1912. Propriedade de uma associação. Diretor: Manoel Batalha.

**JORNAL DO PILAR** “Órgão dos interesses populares.» Editado em Pilar a partir de 1873, sendo publicado semanalmente, embora afirme “uma ou mais vezes por semana”. Seu fundador, proprietário e redator principal, Antônio Duarte Leite da Silva, (pseudônimo Júlio Rosalvo), inicia, em 03/08/1874, a publicação, em folhetim, do romance **Amaldiçoadas Lágrimas**, um dos primeiros romances alagoanos, sendo, pois, um pioneiro nessa atividade. Colaboradores: Taboca Filho, Guido Duarte e, especialmente, Américo Raposo. A 01/10/1878, sua oficina foi invadida e desfalcada da maior parte do material tipográfico. A 12 de abril do mesmo ano, seu redator fora vítima de atentado. Passa então a viver em Maceió.

**JORNAL DO TRAIPIU** Surge em Traipu, em 04/11/ 1877. Semanal. Propriedade de uma associação.

**JORNAL DO TRAIPIU** Fundado em 1880, em Traipu. Semanal. Proprietário: Francisco Rodrigues de Mello Neto. Editor responsável: Antônio Serafim dos Santos. Impresso em tipografia própria.

**JORNAL DOS BAIRROS** Publicado em Maceió, a partir de setembro de 1981, de maneira irregular. Editado por Plínio Lins, impresso na SERGASA, em offset. Conselho Editorial: José Nascimento de França, Maria Inês Santos, Paulo de Jesus, Eduardo Bonfim, Gilberto Pinto, Messias de Souza, Marcelo Lavenère, Lécio Morais, Teotônio Vilela, Denis Agra, Iremar Marinho, José Luiz Pompe, Jorge Barbosa, Plínio Lins, Ricardo Mota, José Vieira, Enio Lins, Tânia Mata e Ricardo Castro. Seu último número conhecido é o 2, ano I, out./Nov./1981.

**JORNAL PEQUENO** Publicado em Maceió, foi dirigido por Ozéas Rosas e editado por Francisco Vieira da Costa.

**JOSÉ CELSO** (AL). Com o conto “**Eram Chico e Tio Tonho, eu vi, acreditem...**”, participou do livro *O Conto das Alagoas*, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. ?? .

**JOSÉ DE ALENCAR** “Órgão do Clube Literário José de Alencar.” Surge em Maceió, em maio de 1883. Primeiramente quinzenal e, a partir do segundo número, mensal. Diretor: José Simões. Redatores: José Simões, Adolpho Aschoff e Antônio Novaes. Inicialmente impresso na tipografia de *A Gazeta de Notícias* e, depois, na de Amintas J. T de Mendonça e, finalmente, na de Mello da Rocha.

**JOSÉ JOAQUIM** nome artístico de **José Joaquim de Araújo Filho** (São Miguel dos Campos - AL 10/03/1954 - Maceió - AL 08/07/1999). Pintor. Filho de José Joaquim de Araújo e Iracema Maria da Conceição de Araújo. Exposição individual: 1980: Galeria Alternativa. Coletivas: 1978: **Pintores Alagoanos**, Galeria Mário Palmeira. 1979: Galeria Alternativa; **Festival de Penedo**. 1980: Galeria DAC/SENEC; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Caixa Econômica Federal, São Miguel dos Campos. 1981: **Pintores Alagoanos**, Galeria Grafitti. 1982: **Coletiva de Verão**. 1983: Galeria Grafitti, **Arte Religiosa** e **Vasos de Flores**, ambas na Grafitti. 1993: **Exposição Arte de Alagoas**, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro - RJ. 1995: **Artistas Ínsitos**, no SESC-Maceió. Foi realizada, em 1999, uma exposição individual, *in memoriam*, no Museu Théo Brandão, da UFAL. Selecionado para participar da Exposição **Arte Popular, Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, em 2002, como também de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, em 2003. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Citado em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p.61.

**JOSÉ RODRIGUES** Rio. Afluente da margem esquerda do Riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**JOSÉ TAVARES** nome parlamentar de **José de Medeiros Tavares** (Junqueiro – AL 03/11/1933 – Maceió - AL 27/04/2003). Governador, vice-governador, deputado estadual, empresário, agropecuarista. Filho de João Malta Tavares e Maria de Medeiros Tavares. Alfabetizou-se em Junqueiro com a mestra Sinhá Barbosa. Primário no Colégio Diocesano de Penedo. Exame de admissão no Colégio Diocesano de Maceió, onde fez o ginásial. Colegial no Colégio Guido de Fontgalland. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1959). Diretor da Usina Uruba. Presidente da ASPLANA. Oficial de Gabinete do Governador Arnon de Mello. Inspetor de Ensino da Secretaria de Educação e Secretário de Educação e Cultura no Governo Muniz Falcão. Um dos fundadores da CEAL. Deputado estadual nas legislaturas 1963-66; 67-70; 75-78; 79-82; 83-86 e 87-90, tendo sido por duas vezes presidente da Assembleia. Foi Vice-Governador por dois mandatos, um no Governo Afrânio Lages. (1970) e por eleição majoritária em 1982, em composição com o Governador Divaldo Suruagy. Foi Governador do Estado de Alagoas (14/03/1986 a 15/03/87). Foi, ainda, presidente da Federação Alagoana de Futebol. Autor da Emenda Constitucional nº 22, de 20/06/1986 conhecida como Emenda José Tavares, que beneficiou funcionários públicos do Estado. Obra: **Estamos Trabalhando. Governador José Tavares**, Maceió: SERGASA, 1986; **O Setor Exportador na Economia do Estado de Alagoas**, Maceió: FIPLAN, 1987; **Perfil Sócio-econômico do Estado de Alagoas**, Maceió: IGASA, 1987; **Subsídios Para a Dinamização da Atividade de Planejamento no Estado de Alagoas**, Maceió: FIPLAN, 1987.

**JOSUÉ JÚNIOR** (AL?). Realizou, em 16 mm., juntamente com Mário Nobre, o filme **A Marca do Crime**, em 1954, no qual atuavam Mário Broad, Hermano Pinheiro e Aldo Nobre.

**JOTA CAVALCANTE** nome parlamentar de **José Cavalcante Santos** (Pão de Açúcar - AL 05/11/1963 - ). Deputado Estadual. Secretário de estado. Toma posse, em 02/04/2004, na Secretaria Especializada Regional Norte, e, ainda, em 10/08/2004, na Secretaria Extraordinária, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Está em seu segundo mandato consecutivo na Assembleia Legislativa. É bancário e pastor da Assembleia de Deus. Na última legislatura, exerceu o cargo de 1º Secretário da Mesa Diretora. Eleito em 2006 e reeleito em 2010 pelo PDT. Suplente de Deputado Estadual nas eleições 2014 pelo PDT.

**JOTA DO PIFE** como era conhecido **José Félix dos Santos** (Murici - AL 06/10/1938 - ?? 25/05/2011). Mestre de Banda de Pífano. Começou a tocar pífano sozinho, aos 7 anos de idade. Com 16, passa a ser animador de festas de fazendas na Zona Rural, passando a ser conhecido como seu Jota. No início dos anos 1960, criou a Banda de Pífano Consagrada Jesus Maria e Todos os Santos, também conhecida como a Bandinha do Jota, composta por seis músicos, e formada por tarol, bumbo, surdo e pratos. Confeccionava seus próprios instrumentos: a flauta é de tubo PVC, e tem pife de cano de alumínio, de taquara e de taboca. Todo esse conhecimento e arte têm sido repassados às crianças da comunidade de Poço Azul. Em 2007, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**JOTA DUARTE** nome parlamentar de **José JOTA Duarte Marques** (Palmeira dos Índios - AL 17/09/1925). Deputado estadual, vereador, prefeito, comerciante. Filho de Antônio Marques de Amorim e Ana Adelaide Duarte. Ensino fundamental no Grupo Escolar Almeida Cavalcante e ginásio no Colégio Pio XII. Iniciou sua vida como comprador de garrafas para vender a Fábrica de Vinagre Estrela, em Maceió, tendo sido convidado para o trabalho interno como lavador de garrafas. Depois retornou a Palmeira dos Índios e começou a trabalhar como comerciário. Posteriormente deixou o emprego e foi vender prestações nas ruas de Palmeira dos Índios, o que lhe permitiu, mais tarde, adquirir a empresa onde trabalhara como comerciário. Vereador em Palmeira dos Índios, pelo PTN (1963-65), tendo sido escolhido para presidir a Câmara. Em 1965, foi eleito prefeito de Palmeira dos Índios, pelo Movimento Trabalhista Renovador (1966-69). Na sua



gestão Palmeira dos Índios foi escolhido como o município modelo de Alagoas, quando participou do Seminário Tarefas de Desenvolvimento de Administração Municipal, da Fundação Alemã para os Países em Vias de Desenvolvimento, no Centro de Administração Pública, na Alemanha, (09/08 a 04/09/1967). Ao término do mandato, dirigiu a COBEL (1970-72) no Governo Lamemba Filho. Novamente prefeito de Palmeira dos Índios (1973-76). Nessa gestão instituiu a Festa da Pinha, a Festa do Amendoim, ambas para incentivar os seus cultivos, bem como realizou Exposição Agropecuária e foi um dos fundadores do Museu Graciliano Ramos. Após exercer o mandato, assumiu a Direção Administrativa da COHAB, durante o governo Divaldo Suruagy (1977-78). Deputado estadual em cinco legislaturas, entre 1978-1998, sendo que em 79-82, pela ARENA; 83-86 pelo PDS, 87-90 pela Coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC; 91-94 pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB e PT do B, e, em 95-98 pelo PSC. No seu terceiro mandato, foi Presidente da Assembleia Legislativa, quando assumiu interinamente o cargo de Governador por 15 dias (28/12/1989-12/01/1990), no Governo de Moacir Andrade, devido à eleição de Collor a Presidente da República. Foi, ainda, 4º Secretário e 1ª Secretário da Assembleia. Foi Diretor da Assembleia Legislativa (1999-2006). Pertenceu ao Movimento Focolari, onde realizou cursos religiosos, em Roma.

**JUCÁ, Antônio Cipião da Silva** (São Miguel dos Campos - AL - 1835 - ? 12/12/1905). Teatrólogo, jornalista, funcionário público. Filho de Francisco Joaquim da Silva Jucá e Florípedes Felícia da Silva Jucá. Amanuense da Secretaria de Polícia e oficial de gabinete do governador Paulo Malta. Obras: **Harpa Desafinada**, Bahia, 1860. (poesias); **Melodias e Distrações**, Maceió, 1871. (poesia); **Diversas Poesias**, Maceió, 1876; **Primas**, 1888. (miscelânea literária); **Páginas de Júlio** (poesia e prosa); **Os Amantes Disfarçados** (comédia); **Os Três Dominós** (comédia); **Cenas Escolares** (comédia); **Pelos Santos se Beijam as Pedras** (comédia); representadas entre 1870 e 1876; **Flores e Lágrima** (romance); **A Maçonaria e a Igreja**, Maceió, 1871. Colaborou em periódicos de Maceió, *Lampadorama*- o primeiro jornal litografado da capital alagoana - e *A Semana*, nos quais publicou pensamentos, poesias e curtos trabalhos literários. Após uma conferência defendendo a maçonaria e a publicação desse trabalho, a loja Oriente Unido dos Beneditinos conferiu-lhe o grau 18 da Ordem. Deixou diversos discursos como orador da Loja Maçônica. Há um poema heroico-cômico-satírico que lhe é atribuído, sob o título **Bernárdidas ou a Fraude Eleitoral de Sant'Ana do Ipanema**. Refere-se às eleições de 1881 para a Assembleia Geral Legislativa, em que foi diplomado o deputado Bernardo Mendonça Sobrinho, e reconhecido pela Câmara outro para ocupar o lugar. Deixou também opúsculos de propaganda espírita e panfletos de combate à religião católica.

**JUCÁ, Ardel Artur** (Maceió - AL 31/03/1929 - Maceió - AL 25/08/2011). Secretário de estado, advogado. Filho de Artur da Silva Jucá e Maria Dolores Paes Pinto Jucá. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1952). Iniciou sua carreira como advogado assistente de José Quintella Cavalcanti. Técnico Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral, do qual foi seu Diretor Geral (1965 e 1966). Foi ainda presidente do Clube Fênix Alagoano, na década de 1970. Secretário de Segurança Pública (1983) no segundo governo Divaldo Suruagy.

**JUCÁ, Artur da Silva** (- AL 1965). Juiz substituto federal. Obra: **A Minha Defesa**, Maceió, 1918.

**JUCÁ, Arthur Valente** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 07/07/1966, na Chefia da Casa Civil, no governo do Interventor Federal João José Batista Tubino.

**JUCÁ, Cipriano da Silva** (Maceió - AL 27 jan. ou fev. (AAL) - 1886 - São Paulo - SP 17/02/1966). Poeta, prefeito interino de Maceió, jornalista, professor, farmacêutico. Filho de Romualdo da Silva Jucá e Maria Gabriela Jatobá Jucá. Frequentou a escola primária, o Colégio Quinze de Março e o Liceu Alagoano, onde prestou exames preparatórios. Formou-se em Farmacologia pela Faculdade de Medicina da Bahia. Ao regressar a Alagoas, foi Diretor do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal, bem como Diretor-Geral do Departamento de Municipalidades. Prefeito interino de Maceió, de 9 de agosto a 11 de setembro de 1935; Diretor da Saúde Pública; Diretor-Geral da Receptoraria Central (cargo no qual se aposentou); professor da Escola de Comércio Perseverança e Auxílio, atual Escola Técnica de Comércio de Alagoas; do Instituto Silveira Leite e do Seminário Arquiepiscopal de Maceió. Transferiu-se, em 1954, para São Paulo, onde foi secretário da Prefeitura da cidade de São Vicente. Membro-fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 15; pertenceu, ainda, à AAI. Participou da criação do Clube dos Estados. Patrono da cadeira nº 01 da APHLA Internacional. Obras: **Os Quarenta**, perfis dos membros da AAL à época, com caricaturas do acadêmico Carlos de Gusmão, Rio de Janeiro: Oficinas do Jornal do Brasil, 1938. (poesia); **Asas de Cera**, Maceió: Imprensa Oficial, 1951 (poesia); **Alma Lírica do Brasil**, São Paulo: Gráfica São Vicente, 1960 (poesia); **Hino a Deodoro**, *Revista do IAGA*, v. 13, ano 56, 1928, Maceió: Livraria Machado, p. 229. Em colaboração com o poeta Menezes Júnior, escreveu **Oásis**; **Ícaro**, *Revista da AAL*, n. 12, p. 131 (Antologia do Soneto Alagoano). Colaborou com: *Diário das Alagoas*, *O Gutenberg*, *16 de Setembro*, *Jornal de Alagoas*, *A Gazeta de Alagoas*, *O Semeador* e *Revistas Exedra, Mocidade e Federação*; e, no Rio de Janeiro, em *A Noite*, *Vanguarda* e *O Mesquitense*.

**JUCÁ, Clarêncio da Silva** (AL?). Senador estadual, intendente de Maceió. Senador estadual na legislatura 1899-1900. Intendente em Maceió no período de 07/1/1897 a 1899.

**JUCÁ, Helder de Arthur** (Rio de Janeiro - DF 24/07/1927 ). Filho de Arthur da Silva Jucá e Maria Dolores Paes Pinto. Primário no Colégio Batista Alagoano, tendo concluído o ginásio e colegial no Colégio Estadual de Alagoas. Odontologia pela Faculdade de Odontologia da UFPE (1950). Foi fundador da Faculdade de Odontologia de Alagoas e do Serviço de Odontologia de Urgência do Hospital de Pronto Socorro de Maceió, tendo sido o seu primeiro Diretor. Fundou ainda o Instituto de Reabilitação Oral de Maceió (IRON) e o Serviço Odontológico da Prefeitura Municipal de Maceió. Teve participação ativa, como profissional, em várias instituições oficiais ou não como o ex-IAPETEC, Serviço Social da Indústria (SESI) e o Instituto dos Funcionários Públicos de Alagoas. Sócio fundador da Associação Brasileira de Odontologia, seção Alagoas, do Sindicato dos Odontologistas de Maceió e do Conselho Regional de Odontologia. Fez vários cursos em Congressos Nacionais e Internacionais. Foi monitor da antiga Cadeira de Técnica Odontológica da Faculdade de Odontologia da UFPE. Patrono da Cadeira nº 07 da Academia Alagoana de Odontologia.

**JUCÁ, Mário Jorge** (Maceió - AL 03/05/1963). Escritor, professor, médico. Filho de Mário Pontes Jucá e Ieda Calheiros Jucá. Graduação em Medicina, UFAL (1986). Especialização em Didática do Ensino Superior, Universidade Ibirapuera (1989). Mestrado em Medicina, UNIFESP (1991). Doutorado em Medicina, UNIFESP (1997). Pós-Doutorado, University of Texas at Dallas (2003). MBA em Didática do Ensino Superior, Universidade Ibirapuera (1989). Professor na UFAL, desde 1995; Consultor da SESA-AL (1997-2000). Conselheiro do Conselho Regional de Medicina de Alagoas (1998-2003). Presidente da Comissão Estadual de Residência Médica de Alagoas (2005-08). Membro da Comissão de Treinamento do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (2006-08). Membro do Colegiado da Graduação em Medicina, desde 2004; Membro do Colegiado do curso de Mestrado, desde 2005; Membro do Conselho Superior da FAMED, desde 2006; Coordenador de Pós-graduação em Pesquisa da FM, desde 2006; Coordenador Geral da COREME (2005-06) e Vice-Coordenador do Curso de Medicina (2006-2007). Coordenador do Serviço de Cirurgia Geral da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, desde 2007. Membro da Comissão de Título de Especialista da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (2010-11). Membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (1997). Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (1998). Médico escritor destaque 2001 da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Membro titular da SOBAMES-AL (2001). Membro titular da Academia Maceioense de Letras, (2003). Membro do corpo editorial da *Revista do Hospital Universitário* da UFAL, desde 2000 e da *Revista Médica da Santa Casa de Misericórdia de Maceió*, desde 2006. Obras: **Apresentação Estrutural de Um Trabalho de Conclusão de Curso**, Maceió: ??, 1999; **Filosofando Aos Domingos**, Maceió: Editora Catavento, 2003; **Metodologia da Pesquisa em Saúde**, Maceió: EDUFAL, 2006; **Resposta do Organismo ao Envelhecimento**, in **Trauma - A Doença dos Séculos**, juntamente com Evandro Freire (org.), Rio de Janeiro: Atheneu, 1999, v. 1, p. 309-315; **Urgências em Coloproctologia**, in **Cirurgia de Urgência – Condutas**, João Batista Neto (org.), Rio de Janeiro: Revinter, 1999, v. 1, p. 425-430; **Trânsito Cólico**, in **Avaliação Funcional em Coloproctologia**, Mara Salum, Raul Cutait (org.), São Paulo: Reichmann & Autores Editores, 2004, v. 1, p. 123-141; **Tempo de Trânsito Cólico**, in **Guias de Medicina/Ambulatorial e Hospitalar – Coloproctologia**, Delcio Matos, Sarhan Saad, Luís César Fernandes (org.), São Paulo: Editora Manole Ltda, 2004, v. 1, p. 107-114. Artigos em periódicos: **Estudo da Validação do Exame Digital de Reto no Estadiamento Cirúrgico Pré-Operatório dos Adenocarcinomas Tocáveis de Reto**, juntamente com Matos, D.; Díppólito, G. , in *Revista da Sociedade Brasileira de Colo Proctologia*, Rio de Janeiro, 1999, v. 19, n. 4; **Tempo Colônico Total e Segmentar Com Marcadores Ráfiopacos em Indivíduos Normais Com Dieta Habitual**, com D. Matos, in *Folha Médica*, São Paulo, 2000, v. 119, p. 40-44; **Estudo Comparativo Entre Duas Técnicas de Hemorroidectomia : Aberta e Semifechada - Análise de 40 Casos**, com Arraes, C. ; Gomes, E, in *Revista da Sociedade Brasileira de Colo Proctologia*, Rio de Janeiro, 2000, v. 20, n. 01; **Dopplerfluxometria do Sistema Porta em Portadores de Esquistossomose Submetidos à Esplenectomia e Ligatura da Gástrica Esquerda**, juntamente com Menezes, H. L.; Brandt, C; E. Gomes , in *Anais da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco*, Recife/PE, 2001, v. 46, n. 1, p. 23-27; **Varizes de Ovário em Portadoras de Esquistossomose Hepato-Esplênica**, juntamente com H. M. Chagas, in *Anais da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco*, Pernambuco, 2002, v. 47, n. 2, p. 91-96; **Colostomia Continente Com Esfincter Artificial de Silicone**, juntamente com E. Gomes ; Brandt, C ; Menezes, H. L. , in *Acta Cirúrgica Brasileira*, São Paulo, 2003, v. 18, n. 6, p. 491-558; **Resultados Imediatos da Herniorrafia Com Anestesia Local Associada a Sedação**, com Lima Neto, EV; Goldenberg, A., in *Acta Cirúrgica Brasileira*, São Paulo, 2003, v. 18, n. 5, p. 478-484; **Expressão da Proteína P53 no Adenocarcinoma Gástrico**, juntamente com Rocha, F. R.; Lourenco, L. G.; Leal, A. T. ; Paz, A. M. C. in *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, Rio de Janeiro - RJ, 2004, v. 31, n. 3, p. 186-193; **Obstrução Intestinal no Pós-Operatório Tardio do Tratamento de Câncer Colorretal**, juntamente com Gomes, E.; Menezes, H.; Pereira, L. E. ; Barros, Hilton. J.M., in *Revista Brasileira de Colo-Proctologia*, Rio de Janeiro, 2004, v. 24, n. 1, p. 15-19; **Doença de Bowen Perianal: Relato de Caso**, juntamente com Gomes, E.; Feijo, M. J.; Costa, F. M. , in *Revista Brasileira de Colo-Proctologia*, Rio de Janeiro-BR, 2005, v. 25, n. 4, p. 378-381; **Analysis of Bacteremia Occuring in the Presence of Obstruction of the Left Colon in Rats Submitted to Transoperative Anterograde Mechanical Lavage**, juntamente com Nunes, B. L. B. B. P.; Matos, D., in *Journal of Investigative Surgery*, USA, 2005, v. 18, n. 5, p. 233-240; **Sobrevida do Câncer de Cólon.? Que Parâmetros Interferem nos Resultados?**, com S. Sokol, in *Anales de Coloprocto - organo oficial da Sociedad Paraguaya de Coloproctologia*, Asunción-Py, 2005, v. 4,

n. 1-2, p. 81-83; **Emergencia Y Trayecto de Las Arterias Epigástricas Superiores: Aplicacion en Los Abscesos Quirúrgicos Abdominais**, juntamente com A. Rocha, in *International Journal of Morphology (Online)*, Chile, 2006, v. 24, n. 1, p. 25-30; **Sacrocoygeal Teratoma in Adult**, juntamente com Oliveira, Faf; Gomes, E.; Le Campion, E. R., in *International Journal of Gastrointestinal Cancer*, 2007, v. 37, p. 91-93; **Metatoproteínas 1 e 7 e Câncer Colorretal**, juntamente com Nunes, B. L. B. B. P.; Menezes, H. L.; Gomes, E.; Matos, D. , in *Revista Brasileira de Colo-Proctologia*, 2008, v. 28, p. 353-362; **Neuraxial Anaesthesia For Lower-Limb Revascularization**, juntamente com Barbosa, FT; Cavalcante, JC; Castro, AA, in *Cochrane Database of Systematic Reviews (Online)*, 2008, v. 2, p. 1-13; **Metalloproteinase-1, Metalloproteinase-7, and P53 Immunoexpression and Their Correlation With Clinicopathological Prognostic Factors in Colorectal Adenocarcinoma**, juntamente com Nunes, B. L. B. B. P.; Gomes, E.; Menezes, H. L.; Costa, Henrique; Matos, D.; Ss, S.; Sodré, L., in *International Journal of Biological Markers*, 2009, v. 24, p. 156-164; **Correlation Between The Immunohistochemical Expressions of MMP-1, MMP-7 and VEGF and Prognostic Factors in Colorectal Adenocarcinoma**, juntamente com Menezes, Hunaldo Lima de ; Nunes, Benício Luiz Bulhões Barros Paula ; Costa, Henrique; Lima, Flávio de Oliveira; Matos, Delcio, in *Acta Cirúrgica Brasileira*, 2009, v. 24, p. 303-310; **Artificial Oxygen Carriers AS a Possible Alternative to Red Cells in Clinical Practice**, juntamente com Barbosa, FT ; Castro, AA ; Duarte, J. L. ; Barbosa, L.T. , *São Paulo Medical Journal*, 2009, v. 127, p. 97-100; **Quimioprevenção Pelo Celecoxibe no Adenocarcinoma Gástrico Induzido Por Refluxo em Ratos Wistar Submetidos à Gastrojejunostomia**, juntamente com Rocha, F. R.; Lourenco, L. G.; Leal, A. T. , in *Acta Cirúrgica Brasileira*, 2009, v. 24, p. 189-194; **Avaliação da Qualidade dos Ensaios Clínicos Aleatórios em Anestesia Publicados na Revista Brasileira no Período de 2005 a 2008**, com F. T. Barbosa, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2009, v. 59, p. 223-233; **Anestesia Neuroaxial Comparada à Anestesia Geral para Revascularização dos Membros Inferiores em Idosos, Revisão Sistemática com Metanálise de Ensaios Clínicos Aleatórios**, juntamente com Barbosa, FT ; Castro, AA, in *Revista Brasileira de Anestesiologia*, 2009, v. 59, p. 234-243; **Analysis of the Immunohistochemical Expressions of P53, Bcl-2 and Ki-67 in Colorectal Adenocarcinoma and Their Correlations With the Prognostic Factors**, juntamente com Menezes, H. L.; Gomes, E.; Costa, Henrique; Nunes, B. L. B. B. P.; Matos, Delcio, in *Arquivos de Gastroenterologia (Impresso)*, 2010, v. 47, p. 141-147.

**JUCÁ, Mário César** (AL ). Graduação em Tecnologia Química, UFAL (1979). Especialização em Ciências do Ambiente, PUC-MG (1991) e em Metodologia do Ensino Superior, CESMAC (1992). Mestrado em Educação, UFPB (2000). Doutorado em Educação, UFBA (2007). Especialização em Docência do Ensino Tecnológico, FAT (2011). Outros cursos: no IAA, em 1978: Formação de Fermenteiro de Destilaria de Álcool; Tecnologia de Fabricação do Álcool da Cana de Açúcar; Fiscal de Laboratório de Pagamento de Cana e Extensão universitária em Produção de Açúcar e Álcool; em 1979: Estágio em Destilaria de Álcool da Cana e Fiscal de Laboratório de Fabricação de Açúcar.; em 1981: Formação de Operadores de Fermentação Alcoólica; Em 1982: Controle Microbiológico por Membrana Filtrante; em 1982: II Curso Básico de Produção de Álcool, Básico de Produção de Álcool e Aperfeiçoamento para Operadores de Fermentação Álcool; em 1983: Laboratorista Industrial de Destilaria de Álcool, Fermentação Alcoólica, Laboratorista de Álcool, Avaliação da Agroindústria da Cana de Açúcar e Filtração em Laboratório Industrial; em 1984: II Curso de Avaliação da Agroindústria da Cana de Açúcar; em 1985: II Curso de Avaliação da Agroindústria da Cana de Açúcar; em 1986: Curso de Avaliação da Agroindústria de Açúcar e Álcool. Técnica de Direção e Liderança, CNI/DF (1980). Zoologia do Nordeste, UFAL (1983). ETFA; em 1983: Química Industrial e Planejamento para Docentes. Atualização Pedagógica para professores da ETFAL, MEC (1984). Tratamento de Água para Fins Industriais, Magnus - Soilax Ind. e Com. Ltda (1984). Prevenção de Acidentes do Trabalho, DRT-AL (1984). Controle Físico-Químico para Destilaria de Álcool e Controle Físico-Químico para Usinas de Açúcar, Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar de Alagoas (1984). Capacitação de Diretores das ETF(s), MEC (1988 e 1990). Acompanhamento de Egressos, Centro Federal de Educação do Paraná (1991). Gerência da Qualidade Total, Fundação Christiano Ottoni (1992). Capacitação de Diretores das Escolas Técnicas Federais, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (1992). Capacitação de Diretores das Escolas Técnicas Federais, MEC (1993). Curso Internacional de Educação Tecnológica e II Ciclo de Estudos para operacionalização do Plar., MEC (1994). I e II Oficina de Trabalho - Gerenciamento de Rotina, ETFAL (1995). Básico de Orçamento, IPEA (1995). Qualidade em Educação, UFAL (1995). Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais e Curso Internacional de Educação Tecnológica, MEC (1996). III Oficina de Trabalho - Gerenciamento de Rotina, ETFAL (1996). Programa de Capacitação do Banco de Avaliadores, MEC (2007). Excelência no Atendimento e Relações Interpessoais, Imagem e Domínio (2007). Capacitação dos Avaliadores do BASIs, INEP (2010). Estágio de Fabricação do Açúcar, Usina Capricho (1979). Estágio em Tecnologia Industrial da Cana de Açúcar, Usina Roçadinho (1979). Colaborador da EECA (1980-1982). Consultor da COOPERÇUCAR (1983-1989). No MEC: Chefe Laboratório de Química (1985-1987); Diretor Geral Interino (1989-1991), Vice-Diretor (1991-1996), Vice-Diretor do CONDITEC, (1997-1999), Professor em (2000), Conselheiro da Cidade de Maceió (2000), Conselheiro Curador da UFAL (1999-2001), Conselheiro do CEE-Alagoas, (1999-2002), Conselho Técnico do Consultivo da EAF Satuba (1994-2004), Diretor Geral (1996-2004), Conselheiro do SENAI (1997-2004), Conselheiro do SENAC de (2002-2004) e Professor (1981 a 2010). Professor na FAT desde 2006. Professor do CEFET-AL. Diretor geral da Fundação Alagoana de Educação, Pesquisa e Cultura. Conselheiro da

FAPEC, desde 1996. Professor da FAT desde 2010. Membro do corpo editorial da *Revista EDUTECH* (2003-2004). Membro da AAC, empossado 19/07/2012. Obras: **Controle Operacional de Moendas**, 1984; **Informações Básicas sobre Facas Oscilantes**, 1984; **Métodos de Análise para Laboratório de Fundição de Açúcar e Álcool**, 1984. Capítulo de livro: **A Formação Profissional no Brasil e o Processo de Metamorfose dos Centros Tecnológicos Federais**, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**, Maceió: EDUFAL, 2008 p. 169-184, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.). Artigos em periódicos: **Motivações à Inovação da Educação Profissional no Brasil**, juntamente com M. F. C. L. Acioli, in **Educação e Trabalho**, Maceió - AL, 03 maio 2004, p. 37 – 52; **Cursos Tecnológicos - Sua Concepção**, in **Educação & Trabalho**, Maceió- Alagoas, 19 out. 2007, p. 10 – 26.

**JUCÁ, Yeda Rocha Cavalcanti** (? AL 04/09/1931). Escritora, gastróloga. Filha de Pedro da Rocha Cavalcanti e Edith da Rocha Cavalcanti. Obra: **Delícias da Cozinha Alagoana, As Melhores Receitas das Irmãs Rocha**, São Paulo: EPS Publicidade, Editora e Gráfica Ltda., 1997, juntamente com Jaci Rocha Cavalcanti Medeiros, Bartyra Rocha Cavalcanti Nogueira e Maria Rocha Cavalcanti Acioli.

**JUÇARA** Rio. Um dos componentes da Bacia do Rio Sapucaia, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**JUDAS, O** “Órgão humorístico, satírico, de pequeno formato», surge em Maceió, em 12/03/1898. Impresso na tipografia de o *Mercantil*.

**JUDAS ISGOROGOTA** nome literário ou criptônimo que **Agnelo Rodrigues de MELO** passou a usar a partir de 1922 (Lagoa da Canoa, Traipu - AL 15/09/1898 - São Paulo - SP 10/01/1979). Poeta, jornalista. Filho de Severino Rodrigues de Melo e Teresa de Rocha Melo. Estudou as primeiras letras na cidade natal e, depois, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Maceió. Inicia sua instrução secundária no Instituto Benjamim Constant, em Maceió. Em 1914, muda-se para Recife, mas, em 1916, volta a morar em Maceió. Estreou nas letras com **Caretas de Maceió**, em 1922, poesias humorísticas sobre costumes e personalidades locais, inicialmente publicadas em *O Bacurau*. Sócio fundador da AAL, tendo ocupado a cadeira 25. Transferiu-se para São Paulo, em 1924, onde foi secretário da revista *Arquivos da Polícia Civil de São Paulo*, órgão da Secretaria de Segurança do Estado. Pseudônimos: Judas Isgorogota, José Nicoline e Pinto VII. Patrono da Cadeira 10 da ACALA. Obras: **Primeira Série das Caretas de Judas Isgorogota. Caretas de Maceió**, Maceió: Oficinas da Livraria Machado, 1922. (sonetos humorísticos- prefácio de Jorge de Lima); **Aquarela**, (Do livro inédito *Intimidade*), Maceió: Tipografia da Livraria Fonseca, 1923; **Divina Mentira**, São Paulo: Graphicars, 1927. (poesia); **Recompensa**, 1936, Menção Honrosa da ABL; **Desencanto**, São Paulo: Edições e Publicações Brasil, 1938. (poesia); **João Camacho**, em colaboração como **José Nicolini**, segundo alguns, seria seu pseudônimo, São Paulo: Edições e Publicações Brasil, 1938. (novela humorística); **Um Passeio na Floresta**, ilustrações de Paim, Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1937. (poesia infantil) prêmio do MEC; **Um Pirralho na Arca de Noé**, São Paulo, 1927, (poema infantil) premiado pela Casa da Criança de São Paulo; **A Fada Negra**, São Paulo, 1928. (teatro infantil em versos); **O Bandeirante Fernão Dias: Poema Infantil Inspirado na Epopeia de Paes Lema**, Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1937, prêmio do MEC; **Os Que Vêm de Longe**, S. Paulo: Ed. Saraiva, 1947. (poesia); **Fascinação**, São Paulo, 1947; **Pela Mão das Estrelas**, São Paulo: Ed. Saraiva, 1947. (poesia); **Interlúdio**, S. Paulo: Ed. Saraiva, 1950. (poesia); **Música Proibida**, S. Paulo: Ed. Saraiva, 1952. (poesia); **Versos da Idade de Ouro**, S. Paulo: Ed. Saraiva, 1954. (poesia infantil); **Sapatinhos de Prata**, São Paulo: Ed. Saraiva, 1954. (poesia infantil); **As Amáveis Lembranças**, S. Paulo: Ed. Saraiva, 1960. (antologia poética); **A Árvore Sempre Verde**, S. Paulo: Ed. Saraiva, 1963. (poesias); **Mensagem Lírica do Brasil**, [s.d.] (poesias esportivas) em francês, inglês e português, premiado na Olimpíada de Helsinque, Finlândia; **Cantos da Visitação**, S. Paulo: Edições Oriente, Coleção das Amáveis Lembranças, 1970. (poesia); **XXX Poemas de Judas Isgorogota**, S. Paulo, Ed. Pasárgadda, 1973. (seleção); **Bavusíadas**, versos satíricos publicados no **Jornal de Alagoas**, sob o pseudônimo de Pinto VII; **Abkar - A Cidade dos**, original árabe, 1942 (versificação). Trabalhou em **O Bacurau**, jornal humorístico, **Correio da Tarde** e **Jornal de Alagoas**, todos de Maceió. Em São Paulo, atuou na **Revista do Brasil**, de Monteiro Lobato, e, na imprensa diária, nos jornais: **Gazeta**, onde dirigiu **A Gazeta Infantil**, (SP), **O Estado de São Paulo**, **Jornal do Comércio** e nas revistas **Comentário**, **Revista Oriente** e **A Época**. Teria deixado inéditos: **Intimidades** (versos); **Jardim de Academo (40 sonetos sobre os membros da AAL)**; **Aquarelas**, oferecido ao IAGA, conforme ata de 05/03/1931.

**JUDICIÁRIO** veja **ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA**.

**JUDIVAN José Lopes** (Maceió - AL 1964). Pintor e escultor. Autodidata, frequentou o ateliê de Antônio Pedro dos Santos. Pinta desde os 14 anos, tendo começado a esculpir em 1980. No ano seguinte, já comercializava as suas imagens sacras. Em 1984, participou, com esculturas, da **I Exposição Coletiva de Artistas Alagoanos**. Em 1985, realizou sua primeira exposição individual, na Pinacoteca Universitária, em Maceió, sob o patrocínio da UFAL. Em 1968, montou duas individuais sucessivas, reunindo as duas manifestações de sua criação artística. Como escultor, foi catalogado na obra

**Brasil-Arte do Nordeste**, publicada, em 1968, pela Spala, coordenada por Walmir Ayala. Divulgado em **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicada, em Maceió em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro.

**JUDSON CABRAL** nome parlamentar de **Judson Cabral de Santana** (Aracajú - SE 22/03/1955). Deputado estadual, engenheiro civil, vereador. Fundamental no Colégio Estadual de Sergipe. O médio iniciou no Colégio Estadual de Alagoas e concluiu no Colégio Moreira e Silva. Graduado em Engenharia na UFAL (1977). Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho, UFAL (1982). Especialização em Engenharia Ambiental. FAL (2007). Foi vereador por Maceió por três mandatos. Dentre os cargos públicos que assumiu ao longo de sua carreira, destacam-se o de secretário de Obras, na cidade de Porto Velho (RO) (1980-81) e o de superintendente de Transporte e Trânsito da Prefeitura de Maceió. Engenheiro civil especializado em Engenharia Ambiental e de Segurança. Engenheiro do DER do Amazonas (1978-79), Chefe da Seção de Engenharia dos Correios (1982-86) e engenheiro na Telasa (1987-98). Além disso, presidiu o Sindicato dos Engenheiros de Alagoas por dois mandatos (1986-92) e foi diretor da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE). É membro da CUT Alagoas. Filiado ao PT, desde 1985. Vereador em Maceió (1998-2006). Deputado estadual nas legislaturas 2007-2010; 2011-2014. Em 2002 candidatou-se ao Governo do Estado pelo PT. Suplente de Deputado Estadual nas eleições de 2014 pelo PT.

**JUIZ CONSERVADOR DAS MATAS** Magistratura criada por carta régia de 13/03/1797, mais o alvará de 11/07/1798, que acompanhou o plano que servia de regimento. Caducou em 1827, sendo suas atribuições conferidas aos juízes de paz. Parece só terem existido em Alagoas e Ilhéus. José de Mendonça Matos Moreira foi nomeado para o cargo em 1789.

**JUNDIÁ** Município. Tem suas primeiras escrituras registradas em Olinda (PE). “Sua colonização começou a partir de uma propriedade de Gregório e Vitoriana Alves e, mesmo com poucas casas, garantiu seu progresso por causa da estrada de Palmares, em Pernambuco, e pela expansão da lavoura canavieira. Em 1860, quando Dom Pedro II viajou a Colônia Leopoldina, passou por Jundiá e doou terras da Coroa para moradores da região. Entre os pioneiros no desenvolvimento do povoado, estão José Alves de Lima, Francisco Carlos de Oliveira, Joaquim Carlos e Pedro Alves. Antônio Buarque abriu as primeiras lojas, formando o comércio na região.” A Lei Prov. n. 915, de 05/06/1883, criou aí uma escola mista pública de instrução primária. Em 1926, foi construída a primeira igreja em louvor à padroeira Nossa Senhora da Conceição. O movimento pela emancipação política começou por volta de 1954. O município foi criado em 26/08/1960, pela Lei 2.292, e instalado em 19/01/1961. Desmembrado de Porto Calvo, deve seu topônimo à grande quantidade do peixe do mesmo nome no Rio Manguaba. Pertence à microrregião da Mata Alagoana e à mesorregião do Leste Alagoano. Sua base econômica é a agricultura.

### Jundiaenses

**JUNHINHO DO ACORDEON** nome artístico de **Luiz Antônio Júnior Ferreira** (Maceió - AL 27/10/1998). Músico. Filho de Luiz Antonio de Oliveira (Lula Sabiá) e Silvania Maria Ferreira. Fez os estudos no Colégio da Polícia Militar, em Maceió. Participa, tocando acordeon, das **Coletâneas Lula Sabiá e Banda**, 2013 e em 2015.

**JÚNIOR ALMEIDA** nome artístico de **Francisco de Assis Silva de Almeida** (AL 04/10/1961). Cantor, compositor. Surgiu ainda na década de 80, quando participou de um Festival Universitário, e daí por diante não deixou mais o violão e as melodias. Possui muitas parcerias, ainda da época escolar, como a poetisa Arriete Vilela. A gravação de uma fita cassete em 1993, com o título **Transparências**, deu início aos registros musicais. Em 1999 lançou o primeiro CD **A Lua Não Pertence a Ninguém**; o segundo, **Dias de Calor**, saiu em 2001; o terceiro, **Limiar do Tempo**, em 2006. No final de 2012, **Memória da Flor**. Participou a convite da Aliança Francesa do Festival do Sul, na cidade de Marselha, França. Em São Paulo, representou Alagoas no projeto Alagoas de Sol a Sol, tocando ao lado de Hermeto Pascoal, Leila Pinheiro e Duofél. No Rio de Janeiro lançou o CD **Limiar do Tempo**, no Teatro Rival. Apresentou-se ao lado de Milton Nascimento no show Crooner e, em 2005, ao lado de Djavan, na inauguração do Teatro Gustavo Leite. Ney Matogrosso no CD e no clip **Memória da Flor**. Compôs **A Cor do Desejo**, e foi gravada por Ney Matogrosso no CD Beijo Bandido.

**JÚNIOR BARROS** (Major Izidoro - AL). Cantor, compositor. Discografia: CD **A Vida Ensina**, Produção Independente, sendo de sua autoria: **Filho do Sertão**, juntamente com Floro Jr.

**JÚNIOR BOCÃO** nome artístico de ? (AL?). Músico e compositor. Baixista da banda Mopho com a qual gravou um disco, lançado pelo selo Baratos Afins, em 2000, e com esse trabalho percorreu o país, participando de grandes festivais de rock, como Porão do Rock, em Brasília; Abril Pro Rock, em Recife e São Paulo; Balaio Brasil (SP); Festival de Inverno em Garanhuns(PE); O Garimpo em Belo Horizonte. Participou da banda do artista catarinense Wado. Em 2004, lançou, no Projeto Jaraguá Bairro de Negócios, o disco de estréia da banda Casa Flutuante. Fez tour nos Estados Unidos, com o também grupo alagoano Ôxe, onde se apresentou no principal festival independente do mundo – South by Southwest. Gravou

o segundo disco da banda, lançado na edição de 2009 da Virada Paulista, em São Paulo. Fez parte dos Skywalkers e acaba de gravar o terceiro disco da Mopho. Com a cantora paulista Ana Galganni, criou a dupla Divina Supernova. O ponto de encontro da dupla foi o selo Baratos Afins, quando ambos tiveram trabalhos editados. Juntos produziram uma homenagem ao maestro Rogério Duprat, em show no Centro Cultural São Paulo, evento que teve a participação de César de Mercês (O Terço) e de Gerson Conrad (Secos e Molhados). A parceria selou uma união que já, a dupla fez muito sucesso na noite alagoana com o show, em formato acústico, em homenagem a Roberto Carlos, num projeto onde Galganni cantava e tocava flauta transversal, e Bocão cantava e tocava violão.

**JUNQUEIRO** Município. Como povoado, primeiramente pertenceu à jurisdição de Limoeiro de Anadia, por determinação da Lei Provincial nº. 812, de 21/06/1879, com uma capela da Divina Pastora e um cemitério com capela de São Sebastião. Foi elevado a Distrito pela Lei Prov. nº 956 de 13/07/1885. A Resolução n. 812 de 21/06/1879 transferiu a sede da freguesia do Limoeiro para esse povoado, mas, tendo o governador do Bispado recusado a sua aprovação canônica a essa transferência, ela não aconteceu. “Consta terem sido Izabel Ferreira e sua família os primeiros habitantes, tendo seus filhos, cerca de 17, contraído matrimônio e se fixado no povoado. Uma das suas filhas casou-se com um sergipano chamado Thomaz, que posteriormente seria conhecido como Pai Félix. Thomaz incentivou os demais membros da família a construírem casas e cuidarem da lavoura. Conta-se, ainda, que o mesmo Pai Félix encontrou no tronco de um ingazeiro, em pleno mato, uma cruz, tendo em um dos braços uma pequena imagem da Divina Pastora. Félix erigiu um nicho perto da árvore, colocando a cruz. Construiu depois uma capela e, finalmente, ali foi erigida uma igreja, tendo como padroeira a Divina Pastora. A criação da sua freguesia se deu em 03/09/1912, quando foi criada a paróquia de N. Sa. da Divina Pastora.” A elevação à categoria de vila se deu pela Lei 379, de 15 /06/1903, tendo se instalado em 31/01/1904. Suprimida pela Lei 1619, de 23/02/1932 e restaurada pela Constituição de 16/09/1935. Extinta pelo Decreto 2355, de 19/01/1938 e restaurada pelas Disposições Transitórias da Constituição de 1947. Termo da comarca de Coruripe, em 1931. Em 16/09/1935, seu termo foi transferido para a comarca de Anadia. Em 17/09/1949, foi elevado à categoria de comarca. Desmembrado de Limoeiro de Anadia, deve seu topônimo ao fato de existir, perto da povoação inicial, uma lagoa, em cujas margens abundava o junco, retirado para a confecção de utensílios domésticos. A exploração foi crescendo e tornou-se comum ouvir dos que passavam com destino à lagoa: “Vamos para o Junqueiro.” A denominação pegou e permaneceu. Encontra-se na zona fisiográfica Sertaneja, na microrregião de São Miguel dos Campos e na mesorregião do Leste Alagoano. Sua base econômica é a agricultura, em especial da cana-de-açúcar. É muito acidentado em virtude de se achar nas adjacências da Serra de Junqueiro. As igrejas Matriz e de São Sebastião apresentam interesse arquitetônico.

### **Junqueirenses.**

**JUNQUEIRO** Serra. Segundo IFL, da base Oriental da escarpa cristalina ou da depressão periférica, mesmo que esteja muito afastada da escarpa.

**JUNTA COMERCIAL DE ALAGOAS** Criada pela Lei 28, de 26/05/1893. Amaury de Medeiros Lage publicou o livro **O Registro do Comércio em Alagoas.**

**JUNTA DA REAL FAZENDA** Instalada em 03/02/1818 em Maceió, por Sebastião Francisco de Melo e Póvoas, primeiro governador da capitania. Era composta pelo governador, como presidente; pelo desembargador Ferreira Batalha, como juiz dos Feitos das Fazenda; e por Floriano Delgado da Costa Perdigão, como deputado e escrivão encarregado da respectiva escrituração. Como repartições subordinadas à Junta, foram criadas a Casa de Arrecadação, a Inspeção do Açúcar e Algodão e as Mesas do Consulado, em São Miguel dos Campos e Penedo, para facilitar a saída e entrada de mercadorias.

**Documentos. Cópia da Ata da Sessão da Junta da Tesouraria de Fazenda das Alagoas, Contendo a Relação da Categoria dos Funcionários Fundadores da Repartição, Com a Indicação dos Respetivos Vencimentos – 1833;** *Revista do IAGA*, v. I, n. 8, 1876, p. 229-230.

**JUNTA GOVERNATIVA** “Embora a propaganda republicana em Alagoas tenha sido incrementada após a abolição da escravatura, os acontecimentos na capital, que culminaram com a proclamação da República, geraram perplexidades, pois esta não era esperada para tão breve. Em 18 de novembro, o major Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, comandante do Batalhão de Infantaria sediado em Maceió, tomou a iniciativa de entrar em entendimentos com o Centro Republicano Federal de Alagoas, representado por João Gomes Ribeiro, o qual recebeu a incumbência de conseguir que o presidente Pedro Moreira Ribeiro, que havia tomado posse no governo, no dia da proclamação da República, deixasse o cargo e embarcasse em um navio. Após João Gomes Ribeiro ter se desincumbido de sua missão, o Centro Republicano, ainda no dia 18, reuniu-se e organizou uma Junta Governativa, composta pelo major Pedra, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes e Ricardo Brenand Monteiro, que, tomando posse nesse mesmo dia, lançou a seguinte proclamação: “O governo provisório do Estado das Alagoas declara ao povo alagoano que os governos central e provincial garantem o pagamento de toda dívida pública geral e provincial.”

**JUNTA PROVISÓRIA** Criada por decreto de 01/10/1821, que determinava, provisoriamente, a forma de administração política e militar das províncias do Brasil. Em seu art. 1º, explicitava que em todas as províncias do Brasil, como Alagoas, até então administradas por governadores, estabelecia-se uma Junta Provisória de cinco membros, a serem eleitos (art 2º) sendo, entre eles, escolhido o Presidente e o Secretário, com “toda a autoridade e jurisdição na parte civil, econômica, administrativa e de polícia, em conformidade das Leis existentes, as quais seriam religiosamente observadas, e de nenhum modo poderiam ser revogadas, alteradas, suspensas ou dispensadas pelas Juntas de Governo” (art 6º). Os magistrados e as autoridades civis ficavam subordinados às Juntas de Governo nas matérias acima descritas, exceto no relativo ao poder contencioso e judicial, em cujo exercício serão somente responsáveis ao Governo do reino e às Cortes (Art. 7º). Essas Juntas Provisórias foram abolidas pelo Art. 1º da Lei de 20/10/1823, que deu nova forma aos governos das províncias. A eleição da primeira Junta Governativa se deu a 9 de julho, ficando assim constituída: Francisco de Melo Póvoas, até então presidente da capitania, agora presidindo a Junta; vogais: José Antônio Ferreira Braklami (ouvidor geral da comarca); Antônio Gomes Coelho (tenente-coronel); Francisco de Siqueira e Silva (coronel de milícias); João Moreira de Carvalho (capitão de ordenanças); José de Souza e Melo (advogado); Luiz José Lopes Couto (negociante matriculado) e Inácio Aprígio da Fonseca Galvão (coronel do Exército), que foi escolhido para secretário da Junta. A 11 de julho, tomaram posse, exceto João Moreira de Carvalho por estar fora da cidade. Durante o período de governo dessa Junta, foram eleitos, a 13/07/1821, os deputados às Cortes Portuguesas: Coronel Francisco Manoel Martins Ramos, bacharel Manoel Marques Grangeiro e o padre Francisco de Assis Barbosa.

**JURANDIR, José... de Oliveira** conhecido nos meios jornalísticos por **JJ** (Povoado de Pindoba, Viçosa - AL 23/07/1950). Escritor, jornalista, radialista, historiador. Filho de Francelino José Oliveira e Josefa de Assis Bastos. Criou-se e estudou em Maribondo, para onde foi aos quatro anos de idade, e, depois, em Palmeira dos Índios. Com menos de 18 anos de idade, era redator do Departamento de Notícias da Rádio Educadora Sampaio, de Palmeira dos Índios, onde também foi apresentador de programas regionais, como o «Bom Dia, Sertão», criado por Efigênio Moura. Comandou esse programa durante um ano, após a morte do seu criador. Em 1968, foi correspondente do antigo *Diário de Alagoas*. No ano seguinte, fundou o semanário *O Bandeirante*, que, durante dois anos, circulou regularmente em Palmeira dos Índios. Passa a morar no Rio de Janeiro, onde, aos 22 anos, foi chefe de jornalismo da Rádio Difusora de Duque de Caxias, na qual mantinha dois programas ao vivo: “Rua da Saudade” e “Caxias, Capital Nordeste”. Trabalhou no jornal *Luta Democrática*, de Tenório Cavalcanti. Retornando a Alagoas, foi repórter da *Gazeta de Alagoas*, da TV Gazeta e da TV Alagoas, do *Jornal de Alagoas* e da *Tribuna de Alagoas*. Escreveu para a revista *Entrevista*. Também foi repórter dos semanários *O Debate* e *O Momento*, entre 1980 e 1983. Em 1984, foi diretor do jornal *O Bastidor*, periódico político que circulou em Maceió. Ainda foi repórter da *Tribuna de Alagoas*, e, em 1986, voltou ao *Jornal de Alagoas*, como repórter especial. Coursou alguns períodos de Direito na UFAL. Vereador em Maribondo, por quatro legislaturas (1977-81, 1993-97, 2000-04 e 2004-08). Assessor parlamentar na Câmara de Maceió, e secretário da União dos Vereadores de Alagoas - UVEAL. No Governo Geraldo Bulhões, diretor da Rádio Difusora. Atuou, também, nas rádios Maceió AM, Progresso e Milênio. Repórter do quinzenário *O Estado* e, depois, dos semanários *Extra* e *A Notícia*. Assessor parlamentar na Câmara dos Deputados, em Brasília. Membro do IHGAL, da AAI e da AML, onde ocupa a cadeira 23, cujo patrono é o poeta Efigênio Moura. Membro da APALCA. Obras: **Assim Nasceu Maribondo**, Arapiraca: OFFSET/CIMGRA, 1973; **A Morte do Poeta** (biografia de **Efigênio Moura, O Poeta-Vaqueiro**), Senado Federal: Centro Gráfico, 1988; **Os Crimes Que Abalam Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, Gráfica Graciliano Ramos, 2012, prefácio de Geraldo de Majella. A serem publicados: **Corredor da Morte – Mistérios das Alagoas**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2014; **Como Conheci Tenório, O Homem da Capa Preta**, Brasília: Senado, 2014.

**JUREMA, José Geminiano Acioli** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 01/07/2003, na Secretaria Executiva da Indústria, Comércio e Serviços, no segundo governo Ronaldo Lessa.

**JUREMA, Solange Bentes** (Maceió - AL 01/11/1948 ). Advogada, procuradora, ministra, secretária de estado. Filha de José Anchieta do Vale Bentes e Isolina Gonzaga Bentes. Ensino fundamental em Maceió, no Colégio de São José, no Rio de Janeiro e em Manaus. Ensino Médio no Colégio de Aplicação do Estado da Guanabara, no Rio de Janeiro Foi procuradora do Estado, cargo no qual se aposentou ( 1982/1998). Parte de sua adolescência passou no Rio de Janeiro. Formou-se em Direito pela UFPE. Em 1980, voltou a morar em Maceió. Especialização em Direito Constitucional na UFAL. Especialização em Gerência Social Para Igualdade de Gênero, em Washington/USA no INDES/BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento. Em 19/10/1999, assume o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Em 11/04/2002, toma posse na Secretaria de Estado dos Direitos da Mulher do Brasil, no governo Fernando Henrique Cardoso. Posse, em 01/01/2007, na Secretaria Executiva de Assistência Social, que depois passa a denominar-se Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES. Afasta-se do cargo, mas volta a tomar posse, agora em 04/11/2008, na mesma secretaria, onde permanece até o final do primeiro governo de Teotônio Vilela Filho ( 2010). Preside, no período, o Conselho Estadual de Assistência Social. Candidata à Prefeitura Municipal de Maceió, nas eleições de 2008 pelo PSDB e PMDB. Candidata nas eleições à Presidência da OAB- Seção AL, em 1997, na Chapa REAGIR –OAB Forte Alagoas

Melhor. Presidiu, em Alagoas e em nível nacional, a Associação Brasileira das Mulheres da Carreira Jurídica. Conselheira do SEBRAE/AL. Presidenta do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (1999/2002), Presidenta pró-tempore da Reunião Especializada da Mulher (REM), do Grupo Mercado Comum, Mercosul (2002). Presidenta da AMICRED, Associação de Microcrédito e Desenvolvimento Socioeconômico de Alagoas. Representou o Governo Brasileiro em reuniões internacionais, entre elas: junto à CEPAL, Nações Unidas, na Mesa Diretora das Conferências Regionais sobre a Mulher na América Latina e Caribe (1999-2002, na Delegação do Governo Brasileiro para a Reunião Beijing (1995) e em Nova York (2000), na IV Reunião de Ministros de Justiça - SEPIA I - Gênero e Justiça, em Washington (2002), nas Reuniões Especializadas da Mulher no Mercosul – no Brasil, Paraguai e Argentina (2000-02). Participou como expositora de seminários, encontros e conferências no Brasil, Chile, Paraguai, Argentina, Peru, Costa Rica, Estados Unidos, Espanha, Itália e China. Consultora em Políticas Sociais e de Gênero. Formação em Mediação e Arbitragem através da Câmara de Mediação e Arbitragem de Alagoas. Participou da articulação de mulheres negras e indígenas para a III Conferência Mundial Contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Formas Correlatas de Intolerância (Durban, África do Sul).

**JURISPRUDÊNCIA, A** Semanário. Revista de legislação, jurisprudência e doutrina jurídica. Surge em Maceió, em 05/08/1894. Semanal. Diretor e redator: Miguel Venceslau de Omena. Editor: Luiz Guiziano da Rocha Algarrão. Do segundo número em diante, teve seu formato aumentado.

**JURISPRUDÊNCIA ALAGOANA** Revistado Tribunal de Justiça de Alagoas, trimestral, criada em 30/11/1951 e reorganizada em 08/07/1988.

**JUSSARINHA** Comunidade quilombola em Santana do Mundaú. Certificada em 19/11/2009. Possui 34 famílias. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**JUSTIÇA, A** Jornal. Publicado em Maceió, surgido em 1860, dia e mês não determinado. “Órgão político.” Era redigido por José Ângelo Márcio da Silva e impresso na Tipografia do *Jornal de Maceió*. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, não se conhece um único exemplar.

**JUSTINO, Adriana** nome literário de **Maria Adriana Justino da Silva Juvi de Almeida** (Maribondo - AL). Escritora, professora, pedagoga, psicopedagoga. Graduação em Pedagogia, CESMAC (2000). Especialização em Psicopedagogia, CESMAC (2003) com o TCC: **A Importância do Sócio-Afetivo nos Processos de Aprendizagem**. Bacharel em Direito, CESMAC (2000). Professora: Colégio Guimarães (2001-02); Colégio Cenecista Élio Lemos (2001-04); Escola Criar e Recrear, desde 2002 e Colégio Intelectivo (2004). Sócia correspondente da APALCA. Obra: **A Menina que Amava os Livros e as Flores**, Maceió: Viva Editora, 2014. Artigo em periódico: **Cartas a Nana**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 90-92.

**JUSTO, José Artur** (Lagoa da Canoa – AL 06/05/1941). Escritor, economista. Filho de Artur Ferreira Justo e Eulina Ferreira Justo. cursou o ensino fundamental no grupo escolar Clementino do Monte, Penedo e Instituto São Luiz, Arapiraca; o médio no Colégio Estadual de Alagoas (Liceu Alagoano). Graduado em Economia, UFAL (1966). Estagiário, auxiliar técnico e assessor da Presidência, CODEAL (1967-71). Diretor, chefe de gabinete, secretário adjunto da SEPLAN (1971-74, 1999, 2001-03 e 2005-07). Assessor de planejamento, chefe de departamento, superintendente e presidente do PRODUBAN (1975-1995). Diretor da SEGESP (2011-13). Diretor, assessor técnico, chefe de gabinete, superintendente de auditoria da Controladoria Geral do Estado (2003-05, 2007-11 e 2013-15). Obras: Obra: **Verdes Pastos: Imburanas – Historietas**, Maceió/São Paulo: Ed. Catavento, 2001. **Economia para Garamufos (suma econômica)**, Maceió, Ed. G. Ramos, 2012; **Ermos dos Inamus (historietas)**, Maceió, Ed. G. Ramos, 2015.

**JUVENTUDE, A** Semanário. Surge em Pão de Açúcar, em 11/02/1892. Leituras infantis. Compositores: Josefina de Melo Filha e Achilina de Melo. Propriedade de Achiles Balbino de Leles Melo.

**JUVENTUDE PALMEIRENSE** Jornal. Circulou em Palmeira dos Índios em 1962. Diretores: Francisco Pimentel, Ana Maria Lima e Edvaldo de Almeida; secretários: Amélia Rebelo e Rubem Elisário; redator Ulisses Dantas; tesoureira Irmã Georgia Furtado, segundo Ivan Barros.

**JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA – SEÇÃO DE ALAGOAS** Fundada em 1950 por Leda Collor de Mello, sua presidente de honra. Primeira diretoria: Ismar Malta Gato, presidente; Almachio de Oliveira Costa e Marcelo Lavenère Machado, secretários; e Salomão Carneiro, tesoureiro.

**JUVENIL, O** Semanário. Dedicado a leituras infantis. Surge em Pão de Açúcar, em 01/02/1892. Compositoras: Josephina de Melo Filha e Achilina de Melo.



## K

**KALANKÓS** Tribo indígena descoberta em 1998, vivendo no sítio Gangorra, entre os municípios de Água Branca e Pariconha. Segundo informações recolhidas quando da descoberta, são descendentes dos Pancararus nativos da região conhecida como Brejo dos Padres, no município de Tacaratu (PE), na divisa com Alagoas.

**KALOÃ, Pedro** nome artístico de **Pedro Henrique Melo Souza** (Maceió - AL 01/11/1988). Artista circense. Arte-educador nas áreas de circo, teatro, audiovisual e circo-teatro. Executou trabalhos e performances para grandes empresas e instituições públicas, como FUNARTE, MINC, SESC/AL, Prefeitura Municipal de Arapiraca, entre outras. Na área circense, ministra oficinas de diversas modalidades: malabares artesanais (cometas, bolinhas), pirofagia (número com fogo), perna-de-pau, acrobacia aérea e solo, diabolô (iô iô chinês) e devil stick. Foi contemplado, em 2008, pelo Ministério da Cultura, com o projeto **O Circo e o Som**, concorrendo pelo município de Arapiraca.

**KAMIYA, Regiane Umeko** (AL?). Professora, doutora, Odontóloga formada pela UNESP, com Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado em Microbiologia pela UNICAMP. Atua nas áreas de Microbiologia Oral, Médica e Molecular. Obra: **Bacteriologia Geral Para as Ciências Biológicas e da Saúde** juntamente com **Denise Maria Wanderley Silva** e **Fernanda Cristina de Albuquerque Maranhão**, Maceió: EDUFAL, 2011.

**KAPETANAKIS, Evangelina**, dita **Lily** (Atenas - Grécia 1954). Pintora. Desde 1980, mantém uma residência-ateliê em Maceió, onde passa um período a cada ano. Estudou na Foundation Studies in Fine Art, Bayam Show School, em Londres, Inglaterra (1975), e na Escola Superior de Belas Artes, em Atenas. Sua primeira exposição individual foi em 1981, na Galeria Egenopoulos, de Atenas. Em Maceió, sua primeira individual ocorreu em 1987, na Karandash-Arte Contemporânea; 1989: Galeria da UFAL; 1990: Fundação Cândido Mendes (RJ); 1991: RG Oficina de Arte; 1993: RG Oficina de Arte; 1994: Pequena Galeria do Centro de Artes Candido Mendes (RJ). Coletivas: 1988: **Grandes Artistas- Pequenos Trabalhos**, Galeria Karandash; 1989: Cor, Movimento, Estrutura, Museu Municipal de Atenas, em cooperação com a Embaixada do Brasil, e, juntamente com Rogério Gomes e Jadir Freire; 1990: Quarteto Ponto e Linha com Rogerio Gomes, Reinaldo Lessa & Dida Lira, Maceió; RG Oficina de Arte, Arte Natal; 1991: Contemporary, Galeria Karandash; Galeria do Melia; 1993: RG Oficina de Arte I; 1995: Prova do Artista, juntamente com Rogerio Gomes, Salvador, (BA). Citada na obra **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicada em Maceió, em 1998. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**KARAPATÓS** ou **KARAPOTÓS** Tribo indígena difundida por todo o Estado. Atualmente lutam por sua identidade e direitos, especialmente aqueles do grupo do antigo Tingui.

**KARA DE COBRA** ( ?? ). Compositor, cantor. Discografia: CD **Campeão de Vaquejada**, Produção Independente, sendo de sua autoria as composições: **Campeão de Vaquejada; Cobra Venenosa; Saudade do Meu Cavallo; Alô Viçosa; Morena Linda; Adeus, ByeBye; Flor de Uma Manhã; Siga Seu Caminho; Mulher Preferida; Mulher Ingrata** e **Vaqueiro Bom**.

**KARA VÉIA** nome artístico de **Edvaldo José de Lima** (Chã Preta - AL ? 1973, José Maria Tenório informa da possibilidade de, em verdade, ter nascido em Barra Nova, município de Quebrangulo – Maceió - AL 27/03/2004). Cantor, vaqueiro, locutor de vaquejada, compositor. Filho de José Petrúcio de Lima. Inicia a sua carreira de cantor em 1988. Em 2001, fez sucesso com a música **Foi Você**, que lhe rendeu mais de 80 mil cópias vendidas de seu 2º CD. Dentre os sucessos que gravou, estão: **Filho Sem Sorte, Mulher Ingrata e Fingida, Paixão de Boiadeiro e Boi de Carro**, além das músicas de sua autoria, como **Sonho Colorido, Casamento de Vaqueiro, Foi Você, Princesa dos Montes** (Homenagem a Chã Preta). Discografia: 1º CD **Pé de Umbuzeiro**, com Carlos Cavalcante, 2º CD **Os Caras-metade das Vaquejadas**, juntamente com Perreca, Estúdio Conchas, Maceió, todas as músicas de sua autoria; o 3º CD **Kara Véia – A Karametade das Vaquejadas**, CD Polydisc, Gravação Somas, Recife, 2002, em que são de sua autoria: **Vaqueiro Ruim, Parque Antônio Rouco, Casamento de Vaqueiro, Estrelas da Manhã, Eu Essa Noite, Canções de Vaqueiro, Fim de Semana, Cadê o Beijo, Meu Cavallo, Delírio de Amor, Te Dei Amor Te Dei Carinho, Vaqueiro Bom** e **Sol de Verão**.

**KARIRI-XOCÓS** Tribo indígena que vive às margens do Rio S. Francisco. Vera Calheiros teria desenvolvido um trabalho, na UFAL, em que discute a história e o processo político desse povo. Tem sido objeto de estudo sistemático do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Alagoas, na UFAL. Haveria um relatório sobre a cerâmica utilitária e o toré desse grupo.

**KELLER, Willy** ( ? Alemanha 1900 – Rio de Janeiro - RJ 24/04/1979). Professor, tradutor. Foi professor de Arte Dramática do SNT. Fundador, em 1957, do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Diretor teatral, trazido para Maceió por Leda Collor de Mello, quando dirigia a Sociedade de Cultura Artística de Alagoas a convite do governo alagoano. Dirigiu o TAM, tendo encenado, entre outras, as peças **Os Inimigos Não Mandam Flores** e **Amanhã se Não Chover**, no Pequeno

Festival do Autor Nacional. Em 1974, apresentou, pela Rádio Televisão de Colônia (Alemanha), a peça, por ele traduzida, **O Processo Crispim (Der Prozess Crispin)**, de Luiz Gutenberg. Traduziu, ainda, para o alemão, romances de Graciliano Ramos e Guimarães Rosa, entre outros.

**KEPLER, João** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **A Importância de Preservar o Passado** in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 247-248.

**KHAIRÓS** Fundada em 02/03/2009 em São Miguel dos Campos, por Marciel Estênio da Silva, com intuito de estudar e desenvolver técnicas teatrais entre os jovens em idade escolar, a partir de projetos literários. Realiza montagens teatrais e coreográficas. Também trabalha com figurinos, cenários e sonoplastia. O grupo já se apresentou na Festa Cultural e Folclórica Miguelense e realizou oficinas em Colônia de Férias. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**KILLOWATT** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1962.

**KINETOSCÓPIO** Segundo Elinaldo Barros, esta criação de Thomas Alves Edison que não projetava imagens numa tela; era uma simples caixa com um visor e uma manivela, a qual estava ligada a um disco com desenhos e fotografias. Surgiu em Maceió, a 2 de dezembro de 1895. Segue-se o **MOTOSCÓPIO**, a 7 de julho de 1897; o **BIOSCÓPIO**, em 1902, no Teatro Maceioense e o **PROJETOSCÓPIO**, em 1907, no Teatro Jaraguá.

**KLÜSENER, Derli** (Agudo - RS 20/10/1949). Escritor, economista. Graduado em Economia, Universidade Católica de Brasília - UCB (1994). Especialização em Administração de Negócios, UFBA (1997). Pós-graduação em Gestão Estratégica: Finanças Corporativas, FGV-SP (2002). Especialização em Planejamento de Cidade, Universidade Estadual de Santa Cruz (BA) - UESC (2007). Funcionário do Banco do Brasil (1969-2005). Membro efetivo da AML, onde ocupa a cadeira nº 29, cujo patrono é Luis Plácido Tojal. Membro da AMLA, onde ocupa a cadeira nº 20, cujo patrono é José Tavares de Souza, e onde também é Diretor e Relações Públicas, Patrimônio e Exteriores, desde 2014. Publicou **E o Pé de Cinamomo Ainda Estava Lá...**, in *Antologia Distinção Literária – 2º Prêmio Jucá Santos*, Real Academia de Letras: Porto Alegre, 2012; **Com Perseverança... e Persistir, Nunca Desistir é Também Perseverar**, in *Revista Magazine Destaque Literário*, sob o título: *Ensaio Biográfico Jucá Santos 60 Anos de Vida Literária/Vida e Obra do Príncipe dos Poetas de Maceió*, Maceió, 2012 e, no formato de livro, na Antologia *Ensaio Biográfico Jucá Santos 60 Anos de Vida Literária/Vida e Obra do Príncipe dos Poetas de Maceió*, Maceió, 2013. **Tudo é Vida...?**, publicado em blogger: *Viajando Pelas Letras*, Maceió, 2012.

**KRAWCZYK, Nora Rut** (AL ?). Escritora, professora. Graduação em Ciências da Educação pelo Instituto Superior Del Profesorado “Joaquim V Gonzalez/Argentina” (1980). Mestrado em Ciências Sociais e Educação na Faculdade Latinoamericana En Ciências Sociales – Flasco/Argentina (1987). Doutorado em Educação pela UNICAMP (1992). Professora da UNICAMP. Experiência na área de Educação, com ênfase em Política Educacional e Sociologia da Educação, no Brasil e na América Latina. Obra: Capítulo de livro: **Pesquisa em Educação: Desenvolvimento, Ética e Responsabilidade Social in Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 21-36, Edna Cristina do Prado e Elione Maria Nogueira Diógenes (orgs.).

**KRELL, Andreas Joachim** (Alemanha 1962). Doutor *Juris* pela Freie Universität Berlin, Professor. Associado de Direito Ambiental e Constitucional (FDA/UFAL) desde 1995. Representante da área da Pesquisa em Direito junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Obras: **Desenvolvimento Sustentável às Aves nas Praias de Maceió: A Liberação de Espiões Pelo Novo Código de Urbanismo e Edificações**, Maceió: EDUFAL, 2008. Capítulo de Livro: **Direitos Fundamentais e Técnica Constitucional: Reflexões Sobre o Positivismo Científico de Pontes de Miranda**, juntamente com Alexandre Freire Pimentel, Alexandre Freitas Câmara, George Sarmento Lins Júnior, Blecaute Oliveira Silva, Bernardo Silva de Lima, Cristiano Chaves de Farias, in **Revisitando a Teoria do Fato Jurídico**, Fredie Didier, Marcos Ehhardt Júnior (orgs.), São Paulo: Saraiva, 2009, v. , p. 253-272. Artigos em periódicos: **Condições Jurídicas e Administrativas da Municipalização da Proteção Ambiental: O Projeto Costa Dourada, in Direitos Deveres**: Maceió, 2001, v. 6, p. 9-51; **Desafios na Aplicação do Direito Ambiental pelos Tribunais**, in *Revista da Escola Superior da Magistratura de Alagoas – ESMAL*: Maceió - AL, 2002, v. 1, p. 77-92; **Notas Críticas ao Emprego do Direito Ambiental na Defesa da Segurança e Saúde do Trabalhador**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*:, Maceió, 2002, v. 7, p. 13-35; **A Insustentabilidade Jurídico-Ambiental da “Liberação” do Gabarito de Prédios no Litoral Brasileiro: O Caso de Maceió/AL**, in *Interesse Público*: Porto Alegre, 2006, v. 36, p. 99-136; **As Dificuldades de Teorias Pré-Hermenêuticas Com o Direito do Estado Social Moderno**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2008, v. 3, p. 11-48; **Meio Ambiente, Saúde Pública e Saneamento Básico: Bases Legais e Problemas Práticos no Município de Maceió/AL**, juntamente com M. T. L. Oliveira, S. V. A Paixão, in *Revista do Ministério Público (Alagoas)*, 2010, v. 22, p. 259-295.

**KRELL, Olga Jubert Gouveia** (Recife - PE). Escritora, professora. Mestrado em Direito e Doutorado em Direito, UFPE (1999 e 2005). Professora na FAMA, 2005-06. Professora de Sociologia do Direito dos cursos de Graduação e Mestrado em Direito da Faculdade de Direito de Alagoas (FDA/UFAL), desde 2006. Artigos em periódicos; **A Proteção à Vida dos Embriões Excedentários Oriundos das Técnicas de Reprodução Humana Assistida**, in *Revista da ESMAL*: Maceió, 2004, v. 3, p. 193-209; **As Principais Questões Jurídico-Civis Ligadas às Técnicas de Reprodução Assistida e Seu Tratamento de Lege Lata e Lege Ferenda**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2008, v. 3, p. 147-178, juntamente com A. M. L. Silva, T. R. Limeira; E. J. L. Lima; V. M. Medeiros; **O Direito de Acesso ao Trabalho da Pessoa com Deficiência e Sua Efetividade em Maceió**, in *Letras Jurídicas*, 2011, v. 49, p. 42-49. Escreveu o prefácio de **Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes e Eficácia Social dos Direitos Infanto-Juvenis – Subsídio à Formulação de Políticas Públicas para o Município de Maceió**, de Sofia Vilela de Moraes e Silva, Maceió: EDUFAL, 2011, 221 p. 13-14.

**KULLOK, Maísa Gomes Brandão** (Maceió - AL 19/04/1955). Escritora, professora, pedagoga. Filha de Ernesto Ferreira Brandão e Mirian Gomes Brandão. Graduação em Pedagogia, UFAL (1976). Especialização em Psicologia Desenvolvimento e Personalidade, UFRJ (1979). Especialização em Psicologia Pedagógica, FGV (1989). Mestrado em Psicologia da Educação, FGV (1984). Doutorado em Educação, PUC/SP (1998). Assessora Técnica da SME de Penedo (2010). Professora da UNOPAR (2005-09). Assessora Técnica da Faculdade Integrada de Jacarepaguá (2009-11). Diretora Pedagógica da UNCISAL (2007-09). Colaboradora do MEC (2000-02). Comissionada do Governo do Estado de Alagoas (2000-03). Avaliadora do INEP, 2000-12. Professora da UNEAL, desde 2012. Professora da UFAL, 1977-2003. Membro do corpo editorial da *Revista do CCEI*, desde 2005. Obras: **Formação de Professor: Do Nível Médio ao Nível Superior**, Maceió: Edições Catavento, 1999; **As Exigências da Formação do Professor na Atualidade**, Maceió: EDUFAL, 2000; **Formação de Professores para o Próximo Milênio: Novo Locus?**, São Paulo: ANNABLUME, 2000; **Relação Professor-Aluno: Contribuições à Prática Pedagógica** (org.), Maceió: EDUFAL/INEP, 2002; **Formação de Professores: Política e Profissionalização** (org.), Maceió, EDUFAL, 2004. Capítulos de livros: **Modalidades de Formação de Professores Frente à Nova Legislação Educacional**, in **Ensino Superior & Políticas Públicas: A Implantação da Nova LDB em Debate**, Elcio De Gusmão Verçosa (org.), Maceió: EDUFAL, 1998, p. 111-138; **Um Novo Paradigma na Formação de Professores para o Próximo Milênio**, in **Reflexões Sobre Conhecimento e Educação**, Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, v. 1, p. 33-68; **Uma Nova Concepção de Educação Superior**, in **Educação Superior: Travessias e Atravessamentos**, Cleoni Maria Barboza Fernandes, Marlene Grillo (org.), Canoas: Editora da Ulbra, 2001, v. 1, p. 131-149. Artigos em periódicos: **Professor-Educador: Que Profissional é Esse**, in *Revista do Centro de Educação da UFAL-CEDU*: Maceió, 1997, v. 5/6; **Um Novo Paradigma na Formação de Professores para o Próximo Milênio**, in *Revista UNICSUL*: São Paulo, 1998, v. 1, n. 4, p. 6-24; **Relação Professor-Aluno no Contexto Ensino-Aprendizagem e Sua Exigência para o Próximo Século**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 1999, v. 1, n. 9, p. 65-72; **O Ensino Superior no Brasil**, in *Meio Norte*: Teresina -PI, 09 set. 2005; **O Curso de Pedagogia e Seus Novos Espaços**, in *As Asas de Um Ideal - Retrospectiva e Desafios dos Supervisores Educacionais*: Maceió/AL, 20 out. 2005, p. 37 – 44.

**KUMMER, Dídimo Otto** (Porto Real do Colégio - AL 07/02/1947 – Maceió - AL 18/09/2005). Médico. Filho de Frederico Otto Kummer e Laura Ferreira Kummer. Estudou no Colégio Diocesano. Formou-se pela Faculdade de Ciências Médicas de Alagoas (1974). Especializou-se em Dermatologia, ao fazer sua pós-graduação na Santa Casa do Rio de Janeiro. Funcionário do Ministério da Saúde, exerceu suas atividades médicas no Hospital José Carneiro. Membro da SOBRAMES-AL – da qual foi vice-presidente. Membro da Academia Maceioense de Letras e da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Obras: **Pequeno Dicionário Graciliânico 5**, Maceió: Ed. Catavento, 2000; **Vitiligo Dentro e Fora da Pele**, Maceió: Ed. Catavento, 2001; **De Auspiz a Zireli Sinais Dermatológicos**, Maceió: Catavento, 2002; **Artur Ramos: Significativas Passagens**, Maceió: Catavento, 2004; **Nise: Abecedário de Uma Libertadora**, Maceió: Catavento, 2004. **Vocabulário Médico Popular**.

**KURURU** Grupo indígena.

## L

**LA ROCQUE, Lucia de** (AL ?). Escritora, professora. Ciências Biológicas na UNERJ (1977). Bacharelado em Inglês-Literatura, na mesma Universidade (1994). Mestrado em Biociências Nucleares, também na UERJ (1988). Doutorado em Ciências (Biofísica) na UFRJ (1995). Nessa mesma Universidade, mestrado em Literatura Comparada (1997). Pesquisadora do Instituto Oswaldo Cruz, na Fundação Oswaldo Cruz, onde atua na pós-graduação em Ensino em Biociências e em Saúde. Professora no Instituto de Letras na UERJ, no curso de Pós-graduação em Letras. Obra: Capítulo de livro: **Bioteχνologias Reprodutoras e Utopismo em “When It Changed”, de Joanna Russ in Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.), pág. 29-40.

**LABARUM**, Semanário “Dedicado aos interesses da maçonaria e da humanidade”, surge em Maceió, em 11/09/1874, em oposição ao órgão clerical Imprensa Católica, que movia campanha contra os maçons. Dirigido por José Higinio de Carvalho. Redação: Fulgêncio de Paiva, Redemarque Sinfrônio, Fernandes de Araújo, Adolfo Santos Souza e Franco Jatobá.

**LABOR, O** Jornal. Surge em Maceió, a 30/05/1892. “Hebdomadário literário instrutivo e recreativo. Órgão consagrado aos interesses sociais.” Redação principal: Fulgêncio de Paiva, Ridomarque Simfrônio, Fernando de Araújo, Adolfo Santos Souza e Franco Jatobá. Impresso na tipografia do mesmo nome.

**LABOR, O** “Hebdomadário literário, instrutivo e recreativo, dedicado à mocidade alagoana.” Surge, em Maceió, a 15/11/1898. Diretor: Virgílio Silveira; Redator-chefe: Manoel Costa Bivar; Secretário da redação: Alfredo de Oliveira; Gerente: Filemon Jucá. “Colaboração franca de assinantes.” Impresso na tipografia de Umbelino Angélico.

**LABOR, O** “Órgão consagrado aos interesses sociais”, surge em Maceió em 15/11/ 1904. Dirigido por Virgílio Silveira; secretário: Eduardo C. Lima; redator-chefe: Manoel da Costa Bivar. Publicado em seis colunas.

**LACERDA, Antônio Maurício do Amaral** (?). Secretário da Junta Governativa, aclamada pela tropa, em Porto Calvo, e empossada em 12/11/1823.

**LACERDA, Benedito** (Maceió - AL 14/05/1903 - Rio de Janeiro, no domingo de carnaval de 1948). Compositor. Autor de inúmeras músicas de sucesso popular, tais como: **Jardineira, Um a Zero, Falta Um Zero no Meu Ordenado, Dinheiro Não Dá**.

**LACERDA, Éverton** (Santana do Ipanema - AL). Escritor. Graduando em Psicologia. Obra: **Já Vivi, Já Senti... Mas Nunca O Vi: Isso É Chamado De Amor**, Santana do Ipanema: SWA Instituto, 2015

**LACET, Celina Maria Costa** (São Paulo - SP 02/07/1950). Escritora, professora, médica. Filha de Francisco Alves da Costa e Maria Conceição Novais da Costa. Graduação em Medicina, UFPB (1973). Mestrado em Medicina no Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas de Gastroenterologia - IBEPEGE (1974 e 1976). Doutorado em Gastroenterologia Clínica, USP (1987). Assistente na UFAL, 1990-2003. Comissionado da FAPEAL (2008-09). Professora (2000-05), Vice-Reitora (2005-07) e, novamente, professora desde 2009, na UNCISAL. Artigos em periódicos: **Síndrome de Budd-Chiari**, juntamente com L. O. Sampaio, in *Revista Hospital Universidade Ufal*: Brasil, 1995, v. 2, n. 1, p. 41-44; **Hipertensão Portal na Eso-sistossomose Mansônica: Estudo Retrospectivo do Tratamento Cirúrgico no HU/UFAL**, com E. S. Santos, in *Revista Hospital Universidade Ufal*: Brasil, 1995; v. 2, n. 1, p. 89-94; **A Pesquisa no Hospital Universitário - Universidade Federal de Alagoas**, in *Revista Hospital Universidade Ufal*: Brasil, 2000, v. 7, n. 1, p. 10.

**LACKS, Solange** (AL ?). Escritora, Obra: Capítulo de livro: **Formação de Professor-Pesquisador: A Ciência Enquanto Força Produtiva, Ideológica e Política in A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 53-68.

**LADISLAU NETO, de Sousa Melo** (Maceió - AL 27/06/1838 - Rio de Janeiro - DF 18/03/1894). Botânico, etnólogo, naturalista, desenhista, deputado provincial e federal. Filho de Francisco de Souza Melo Neto e Maria da Conceição de Souza Melo Neto. Estudou em Marechal Deodoro, com o professor José Prudente de Barros, e em Maceió com o padre João Barbosa Cordeiro, latim, grego e retórico. Em 1854, muda-se, à revelia do pai - que o destinava às atividades comerciais - para o Rio de Janeiro. Frequentou, entre 1857 e 1959, a Imperial Academia de Belas Artes, estudando Matemática e História Natural, o que lhe permitiu, depois, fazer desenhos de plantas brasileiras e ilustrar alguns dos seus trabalhos científicos. Aos 21 anos, fez parte da comissão hidrográfica e astronômica de estudos sobre a costa de Pernambuco. Comissionado pelo governo brasileiro acompanhou, em 1862, o cientista francês Emmanuel Liais, na viagem ao curso superior - ou seja, no trecho de Minas Gerais - do Rio São Francisco, cooperando na coleta de dados e materiais botânicos, bem como daqueles hidrográficos

e geológicos. Em 1864 viaja para a Europa, como bolsista do governo brasileiro, para especializar-se. Frequenta cursos da Sorbonne, da Sociedade de Botânica Francesa e do Jardim de Plantas, em Paris. Entra em contato com outros especialistas, inclusive Pierre Etienne Simon Duchartre, que o menciona, em seu *Tratado de Botânica*. Doutora-se na França em Ciências Naturais. Participa de um concurso de Histologia Vegetal, aberto pela Academia de Ciências Francesas. Por sua atuação, o Ministério da Instrução Pública da França o incorpora ao grupo de cientistas comissionados para estudar a flora da Argélia, onde ultrapassa esse objetivo e também observa e analisa povos, homens e costumes. Volta ao Brasil com o título de Doutor em Ciências Naturais pela Sorbonne. Na Faculdade de Medicina de Paris, H. Baillon lhe dedica um gênero novo de planta da Nova Zelândia, intitulado de *Nettea*, da família das bixáceas. Dirige a seção de Botânica do Museu Nacional no período 1866-70. Desta última data até 1875, responde pela direção do Museu, devido à combalida saúde do conselheiro Freire Alemão, então seu diretor. Eleito deputado provincial na legislatura 1866-67, não assume. De 1875 a 1893, foi diretor-geral do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, onde ampliou as seções de Botânica e de Paleontologia e o transformou em um centro de pesquisas, estudo e ensino. Foi eleito deputado federal, para a legislatura 1891-93, porém renunciou a 08/11/1890, antes da abertura dos trabalhos constituintes republicanos, optando por permanecer na direção do Museu Nacional. Criou a revista *Arquivos do Museu Nacional*, tendo sido editados oito volumes durante sua gestão. Membro do IHGB - eleito em 1871-, do IAGA, tendo colaborado na revista dessa instituição-, e, ainda, da Sociedade Auxiliadora Nacional. Fez parte da Sociedade de Antropologia de Washington; da Sociedade de Botânica da França; da de História Natural de Cherburgo; da Sociedade de História Natural de Ratsbona, da Academia Real de Ciências de Lisboa, do Instituto do Grão-Ducado de Luxemburgo. Pertenceu ao Conselho do Império. Patrono da cadeira 31 da AAL. Obras: **Sur les Structures Anormales des Tiges des Lianes**, 1865; **Remarques Sur la Destruction des Plantes Indigenes au Brésil et Sur les Moyens de les Préserver**, 1865; **Additions à la Flore du Brésil**; **Apontamentos sobre a Coleção de Plantas Econômicas do Brasil**, 1867; **Apontamentos Relativos à Botânica Aplicada no Brasil**, 1871; **Estudo Sobre a Evolução Morfológica dos Tecidos nos Caules Sarmen-tosos**; **Investigações Históricas e Científicas Sobre o Museu Imperial e Nacional do Rio de Janeiro**: Instituto Philomati-co, 1870; **Le Museum National du Rio de Janeiro et Son Influence Sur les Sciences Naturelles au Brésil**; **Hidrographie de Haut San Francisco et du Rio das Velhas au Point de Vue Hydrographique d'un Voyage Effetué Dans la Province de Minas Gerais**, 1865; **Estudos Sobre as Florestas e a Cultura do Brasil**, 1867; **Carta Relativamente à Inscrição de uma Pedra Encontrada em Terras de Pouso Alto, Minas Gerais, Valendo-se das Línguas Hebraica e Fenícia**; **Impressões de Viagem**; **Arquivos do Museu Nacional**; **Investigações Sobre a Arqueologia Brasileira**; **Planta do Porto de Pernambuco**; **A Província de Alagoas**; **Descrição da Caverna do Furado, no Município de São Miguel dos Campos**; **Organographie Végétale**, Paris, 1865; **Remarques Sus les Vaisseaux Lletifères de Quelques Plantes du Brésil**, 1865; **As Madeiras do Brasil**, 1866; **Lettre a Monsieur Ernest Renan a Propos de l'Inscription Phenicienne Apocryphe, Sou Mise em 1872**, Rio de Janeiro: Lombaerts & Comp., 1886; **Addition a la Flores Breslienne** (3 volumes); **Considerações Sobre os Vasos Usados Pelos Indigenas do Brasil**; **Aperçu Sur la Theorie de la Évolution, Conference Faite a Buenos Aires Dans la Seance Solennelle Celebrée en son Honneur Pour la Societé Scientifique Argentine le 25 Octobre 1882**, Rio de Janeiro: Messenger du Bresil, 1883; **Archeologie Brésilienne**, 1885; **Le Museum National de Rio de Janeiro**, 1889; **Quelques Verités Sur un Diffamateur**, 1889; **Impressões de Viagens**, 1883; **Estudo Comparativo das “Cabeças dos Ídolos e Adornos Antropomórficos da Cerâmica dos “Mounds-builders” de Marajó e de Outras Localidades do Amazonas**; **Quadros da Natureza Brasileira**, publicado em jornal argentino; **Horas de Lazer**, (impressões de sua visita à cidade de Alagoas); **Breve Notícia Sobre a Coleção das Madeiras do Brasil** por Freire Alemão, Custódio Alves, Ladislau Neto e Saldanha da Gama, *Revista IAGA*, v. 1, p. 10; **Investigações Sobre o Museu Nacional**, *Revista IAGA*, n. 02, p. 12; **Trechos de Viagens. O S. Francisco**, *Revista do IAGA*, v. II, n. 18, p. 278-280.

**LAGES, Adriana Maia Gomes** (Maceió - AL?). Arquiteta. Filha de Abenair Gomes Lages e Vânia Maia Gomes. Obras: **O Turismo Como Instrumento de Preservação do Centro Histórico de Penedo em Alagoas** (Dissertação de Mestrado Submetida à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, março de 1999).

**LAGES, Afrânio Salgado** (Maceió - AL 14/03/1911 - Maceió AL 12/02/1990). Governador, senador federal, deputado estadual, advogado, professor. Filho de José Gonçalves Lages e Maria das Dores Salgado Lages. Estudou no Colégio Diocesano e formou-se pela Faculdade de Direito de Salvador (1931). De volta à capital alagoana, advogou e, em 1933, tornou-se livre-docente de Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas. Militante do integralismo, pertenceu à Câmara dos Quatrocentos, órgão de assessoramento da chefia nacional da Ação Integralista Brasileira (AIB). Em 1935, elege-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte alagoana. Ainda deputado estadual, elegeu-se, em 1936, presidente do Instituto dos Advogados de Alagoas. Em 1937, tornou-se catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas. Professor e titular interino de várias cadeiras da mesma Faculdade: Direito Comercial, Direito Romano e Teoria Geral do Estado. Lecionou ainda no curso de doutorado da instituição. Juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral do estado. Em 1951, eleito presidente do Conselho Secional de Alagoas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), cargo que ocuparia até 1961. Ainda em 1951, nomeado Conselheiro de Finanças do Estado de Alagoas, depois transformado em Tribunal de Contas de Alagoas.

Entre 1952 e 1956 presidiu a Caixa Econômica Federal de Alagoas e o Conselho Estadual de Educação. No pleito de outubro de 1954, elegeu-se, pela UDN, suplente do senador Freitas Cavalcanti. Nomeado em março de 1961, diretor da Carteira de Colonização do Banco do Brasil, deixou o cargo em julho do mesmo ano, para assumir, no Senado, na vaga aberta pelo titular. Vice-líder da UDN no Senado, em 1962. No mesmo ano, tornou-se membro do Conselho Federal da OAB. Representante de Alagoas no Conselho Deliberativo da SUDENE, deixou o Senado ao final do mandato, em janeiro de 1963. Neste mesmo ano, nomeado presidente da Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (CODEAL), onde permaneceu até 1966. De 1964 a 1965 integrou o Conselho Consultivo do Banco do Nordeste do Brasil e, em 1966, foi nomeado diretor do Conselho de Desenvolvimento de Maceió. Candidato a governador, pela ARENA, é eleito, em pleito indireto, pela Assembleia Legislativa, em outubro de 1970. Assume o governo em 15 de março do ano seguinte, cumprindo o mandato até 15/03/1975. Retira-se da vida pública, entre outras razões, pela saúde precária. Permanece em Maceió, advogando. Sócio do IHGAL, empossado em 29/11/1969, na cadeira 15, da qual é patrono Francisco Antônio da Costa Palmeira. Obras: **Do Abuso do Direito na Inexecução da Promessa de Casamento**, conferência pronunciada no Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas, em sessão extraordinária, no dia 24/3/1932; Maceió: Imprensa Oficial, 1932; **Da Promessa de Casamento**, tese apresentada à Congregação da Faculdade de Direito de Alagoas para o concurso de Professor Catedrático de Direito Civil, Maceió: Litografia Menezes, 1936; **O Conceito de Filiação no Direito de Família Moderna**, Maceió: Of. Villas Boas, 1933, tese para o cargo de Docente Livre da Cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito; **Discurso** (sessão de encerramento da convenção da União Democrática Nacional, como candidato ao governo do Estado de Alagoas, a 25/05/1955); **Discurso** (encerramento da convenção do Partido Trabalhista Nacional, realizada no dia 13/08/1955, como candidato ao governo do Estado de Alagoas, [Maceió] [s. ed.] 1955; **Diversificação da Economia Alagoana**; **ONU- Esperança de um Mundo Melhor**; **A Revolução e a Realidade Econômica Brasileira**; **Visão Histórica do Desenvolvimento de Alagoas** Maceió: Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, 1968; **Brasil - Potência Mundial**; **Por que o Cruzeiro Novo?**; **Visão Geral da Realidade Econômica de Alagoas**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1968; **Ideias Básicas para a formulação de um programa integrado de desenvolvimento de Alagoas**, Maceió: ADESG/AL, 1971; **Perspectivas Para o Desenvolvimento de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1972; **Alagoas, Uma Lição Para o Futuro**, in *Revista Alagoas*; **Galeria dos Governadores do Estado de Alagoas**, pronunciamento do Governador do Estado: Maceió, 1973; **Mensagem** apresentada à Assembleia Legislativa Estadual pelo Governador Afrânio Salgado Lages, por ocasião da abertura dos trabalhos do 2º período da 7ª legislatura, Maceió, 1972; **Mensagem** apresentada à Assembleia Legislativa Estadual pelo Governador Afrânio Salgado Lages, por ocasião da abertura dos trabalhos do 3º período da 7ª legislatura, Maceió: SERGASA, 1973; **Mensagem** apresentada à Assembleia Legislativa Estadual pelo Governador Afrânio Salgado Lages, por ocasião da abertura dos trabalhos do 4º período da 7ª legislatura, Maceió, 1974; **Mensagem** apresentada à Assembleia Legislativa Estadual por ocasião da abertura dos trabalhos do 1º período da 8ª legislatura. **Governador Afrânio Salgado Lages**, Maceió: SERGASA, 1975; **Alagoas - O Grande Avanço**, Rio de Janeiro/Maceió: Governo do Estado, 1975; **Realizações no Governo do Professor Afrânio Salgado Lages, Março de 1971 a Março de 1975**, Maceió, **Discurso de Posse** do Professor Afrânio Salgado Lages como sócio efetivo, *Revista IHGAL*, v. 29, Ano 1972, Maceió, 1972, p. 41-48; **Portos e Desenvolvimento**, *Revista do IHGAL*, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 71-80; **Discurso** de Posse no IHGAL, *Revista. IHGAL*, v. XXIX, 41-48, Maceió, 1972. Além de artigos e trabalhos acadêmicos, colaborou no **Jornal de Alagoas** e na *A Gazeta de Alagoas*. Teria publicado: Os Direitos Civis da Mulher Casada.

**LAGES, Alexandre** (AL?). Em 31/12/2010, deixa a Secretaria da Gestão Pública, ao final do 1º, governo de Teotônio Vilela Filho.

**LAGES, Amaury de Medeiros** (Maceió - AL 28/09/1924 – Maceió - AL 05/08/1994). Professor, advogado, jornalista. Filho de Aurélio Calheiros Lages e Laudemira de Medeiros Lages. Estudou no Colégio Nóbrega, no Recife. Depois na Faculdade de Direito, no Rio de Janeiro. De volta a Maceió, dedicou-se às atividades privadas e ao magistério. Professor de Direito Constitucional e Direito Comercial, na Faculdade de Direito da CESMAC. Fundou e dirigiu a Livraria Segal. Fundou e também dirigiu o **jornal de Serviços** da Segal Editora. Membro do IHGAL, empossado em 25/02/1972, na cadeira 22 da qual é patrono Olympio Galvão. Obras: **O Registro do Comércio em Alagoas**, Recife: Imprensa Universitária, 1970; **Discurso** de recepção como sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, em 25/02/1972, *Revista do IHGAL*, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 167-174.

**LAGES, André Maia Gomes** (Maceió - AL). Escritor, professor, economista. Graduação em Ciências Econômicas, UFPE (1985). Mestrado em Economia, UFPE (1993). Doutor em Economia da Indústria e da Tecnologia pela UFRJ (2003). Economista da Claudio Porto Consultores Associados (1985-86). Técnico em Planejamento na Procenge Consultores (1987-88). Professor na ESUDA (1990). Professor de graduação e mestrado em Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da UFAL (Feac/Ufal), desde 1994. Obra: **O Velho Chico e Sua Nova Cadeia Produtiva: Diagnóstico da Piscicultura Alagoana**, juntamente com M. C. J. Lustosa, J. S. Araújo, F. J. C. B. Costa, Maceió: EDUFAL, 2008. Capítulos de livros: **Mercosul e União Europeia: Uma Análise Comparativa**, juntamente A. T. Dantas, in **América Latina: Fragmentos de Memória**, Maria Teresa Toríbio Lemos, Andrzej Dembic, Luiz Henrique Nunes Bahia (org.), Rio

de Janeiro: 7 Letras, 2001, p. 28-35; **A Experiência da Moeda Única na União Europeia e o Mercosul**, juntamente com A. T. Dantas, in **Brasil Espaço, Memória, Identidade**, Maria Tereza Toríbio Brittes Lemos, Luiz Henrique Nunes Bahia, Andrzej Dembicz (org.), Varsóvia: Zakład Graficzny Uniwersytetu Warszawskiego, 2002, p. 157-162; **Natureza e Cultura: O Arranjo Produtivo Local do Turismo de Lagoa e Mar, Alagoas**, juntamente com M. C. J. Lustosa, in **Arranjos Produtivos Locais. Criatividade e Cultura**, José Eduardo Cassiolato, Marcelo Pessoa de Matos, Helena M. M. Lastres (org.), Rio de Janeiro: E-papers, 2008, p. 267-308; **Comercialização e Autonomia na Agricultura Familiar: O PAA no Fortalecimento de Experiências Produtivas Familiares?**, juntamente com R. J. Silva, in **Usina Catende para Além dos Vapores do Diabo**, José Francisco de Melo Neto, Lenivaldo Marques da Silva Lima (org.), João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010, p. 113-138; **Dinâmica da Produção Fumageira na Microrregião de Arapiraca: Um Caso Singular**, juntamente com D. K. C. Deolindo, L. C. B. G. Barbosa, in **Agricultura Familiar e Reforma Agrária em Alagoas. Alguns Elementos**, José Nascimento de França (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 19-43. Artigos em periódicos: **Integração Econômica da Agro-Indústria Canavieira com o Setor Petrolífero-Petroquímico do Brasil**, juntamente com A. O. Cavalcanti, in *Revista Pernambucana de Desenvolvimento*, 1993, v. 15, p. 59-68; **Mercosul e o Nordeste Brasileiro: Pontos para Reflexão**, in *Economia e Desenvolvimento*: Santa Maria, 1996, p. 11-13; **Futuro a Álcool**, in *Agroanalysis (FGV)*, Rio de Janeiro: FGV/RJ, 1999, v. 19, p. 42-43; **Do Comportamento Reativo ao Comportamento Ético-Ambiental: A Introdução da Gestão Ambiental no Setor Sucro-Alcooleiro - O Caso de Alagoas**, juntamente com M. E. P. A. Lopes, in *Perspectiva Econômica*, São Leopoldo: 2003, v. 38, p. 67-92; **Novas Estratégias de Desenvolvimento Regional: Elementos para Reflexão**, juntamente com L. A. Wanderley, in *Bahia Análise & Dados*, Salvador, 2004, v. 14, n. 03, p. 463-471; **A Contribuição Singular de Simon e Sua Repercussão Teórica Relevante**, in *Análise (PUCRS)*, 2006, v. 17, p. 47-66; **Impacto da Cesta Básica entre Regiões de Monocultivo e Policultivo Estudo de Caso**, juntamente com C. E. S. Araújo, L. C. B. G. Barbosa in *Revista de Política Agrícola*, 2007, v. XVI, p. 99-112; **A Comercialização dos Produtos Orgânicos na Feira Agroecológica de Maceió: Uma Avaliação Sob a Lógica da Teoria do Custo De Transação**, in *Economia Política do Desenvolvimento*, 2008, v. 1, p. 63-84; **Custo de Tratamento Químico de Resíduos Agrícolas com Solução de Ureia na Alimentação de Ruminantes**, juntamente com O. Souza, M. T. C. Souza, W. C. Souza, in *Pubvet*, 2008, v. 2, p. 01-14; **Indicadores de Desenvolvimento: Uma Resenha em Construção**, juntamente com J. M. Oliveira, N. F. Dantas, in *Revista de Economia Mackenzie (Impresso)*, 2011, v. 8, p. 76-101; **Desregulamentação e Migração da Cana-de-Açúcar em Alagoas**, juntamente com K. P. Anjos, in *Revista de Política Agrícola*, 2010, v. XIX, p. 84-95 **Prefácio – Chaves da Leitura; Dinâmica da Produção Fumageira na Microrregião de Arapiraca: um Caso Singular**, juntamente com Celso Brandão Guerreiro Barbosa e Dênis Klinger Carvalho Deolindo, in **Agricultura Familiar e Reforma Agrária em Alagoas – Alguns Aspectos**, Maceió: EDUFAL, 2011, José Nascimento de França (org.), p.7-13 e 19-44. Escreveu o prefácio de **Ambiente Institucional e Sustentabilidade da Cadeia Produtiva de Biodiesel em Alagoas**, de **Deividson Brito Gatto**, Maceió: EDUFAL, 2011.

**LAGES, Armando Salgado** (Maceió - AL 31/03/1913 - Maceió - AL 24/01/1979). Deputado federal e estadual, secretário de estado, médico. Filho de José Gonçalves Lages e Maria das Dores Salgado Lages. Formou-se em Medicina, na Bahia (1937). Em outubro de 1954, elegeu-se deputado federal, pela UDN, exercendo o mandato de fevereiro de 1955 a janeiro de 1959. Nessa mesma eleição foi candidato a governador, ainda pela UDN. Nas eleições de outubro de 1958 e 1962, tentou a eleição, porém só obteve uma suplência. Médico sanitário do Ministério da Saúde, foi delegado federal da Saúde. Secretário da Saúde e Assistência (1961) no governo Luiz Cavalcante, como também, entre 1971 e 1975, no governo Afrânio Lages. Toma posse, em 16/03/1971, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no governo Afrânio Lages. Médico da NOVACAP, em Brasília.

**LAGES, Eduardo Nobre** (Maceió - AL 24/01/1968). Escritor, professor, engenheiro civil. Filho de Amaury de Madeiros Lages e Maria Clara Maia Nobre Lages. Ensino Fundamental, Educandário Santa Terezinha (1981). Ensino Médio, Colégio Santíssimo Sacramento (1984). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1989). Mestrado em Engenharia Civil, PUC-RJ (1992) com a dissertação: **Formulação Hierárquica-Espectral de Elementos Finitos**. Doutorado em Engenharia Civil, PUC-RJ (1997) com a tese: **Modelagem de Localização de Deformações com Teorias de Contínuo Generalizado**. Outros cursos: Na UFAL: Métodos Energéticos de Análise Estrutural (1987); Estruturas de Aço (1999); Redes com TCP/IP (2001); Análise de Risers c/ Utilização do Programa Anflex (2003); Micromecânica de Materiais Porosos (2008); Otimização e Paralelização de Programação Computacionais (2009) e Micromechanics of Heterogeneous Solids (2010). Conceitos Básicos de Computadores, Unisys (1989). Sistema Unificado de Análise por EF ABAQUS, KB Engineering S.R.L.. (2010). Técnicas de Otimização de Projetos Usando o Mode FRONTIER, Engineering Simulation and Scientific Software (2010). Na PUC-RJ: Monitor (1991-1992) e Pesquisador Sênior (1993-1996). Na UFAL: Monitor (1985-1989); Colaborador (1989-1990) e Professor, desde 1993. Assessor Científico na FAPEAL, 2002-2004 e desde 2009. Artigos em periódicos: **Nonlinear Finite Element Analysis Using an Object-Oriented Philosophy - Application to Beam Elements and to the Cosserat Continuum**, com G. H. Paulino, I. F. M. Menezes, R. R. Silva, E. N. Lages, in *Engineering with Computer*., London, 1999, v. 15, n. 1, p. 73-89; **Solução Analítica do Comportamento Estrutural Geometricamente Não Linear**

**da Treliça de Bergan para Algumas Medidas de Deformação**, com G. C. S. C. Marques, José Adeildo de Amorim, in *Engenharia Civil - Um*, Guimarães Braga, 2002, v. 14, p. 65-76; **Contribuição ao Estudo do Fenômeno de Arqueamento do Sistema Solo-Duto Utilizando o Método dos Elementos Finitos**, com A. Santos Júnior, D. T. Cintra, V. C. L. Ramos, in *Petro e Química*, 2006, v. 289, p. 46-49; **DOOLINES: An Object-Oriented Framework for Non-Linear Static and Dynamic Analyses of Offshore Lines**, com Eduardo S. S. Silveira, F. M. G. Ferreira, in *Engineering with Computers*, 2011, v. 28, p. 149-159; **The High-Fidelity Generalized Method of Cells with Arbitrary Cell Geometry and Its Relationship to the Parametric Finite-Volume Micromechanics**, juntamente com Marcio A. A. Cavaclante, Severino P. C. Marques, Marek-Jerzy Pindera, in *International Journal of Solids and Structures*, 2012, v. 49, p. 2037-2050; **Softwares com registro de patente: T-BLOG**, com A. S. Ramos Júnior, D. T. Cintra, E. S. S. Silveira, W. W. M. Lira, 2011. **Softwares sem registro de patente: PLACAORT**, com A. S. Ramos Júnior, 1989; **BSHFEP**, com R. R. Silva, 1992; **CONCOIL**, 1994; **LANC**, 1995; **MEDVAZ**, 1995; **TECTOS**, com R. R. Silva, E. A. Vargas Júnior, 1996; **FEMOOP**, com R. R. Silva, L. F. C. R. Martha, 1997; **AXIAL2D**, F. L. Magalhães, 1998; **STAB2D**, com M. F. Freiras, 1998; **NOZZLE99**, com J. P. A. Pereira, W. L. A. Oliveira, Roberaldo Carvalho de Souza, 1999; **PGEO3D**, com F. M. G. Ferreira, 2000; **PGEO2D – Quadtree**, com R. M. S. Silva, 2000; **Avaliação – Engenharia Civil/UFAL**, 2002; **WEBTI2D**, com L. R. Moreira, 2002; **WEBPGEO2D**, 2002; **PREADYN++**, com F. M. G. Ferreira, E. S. S. Silveira, 2005; **RELAX**, com R. M. S. Silva, V. C. L. Ramos, 2005; **GALPÃO**, com A. S. R. Barboza, L. O. A. Queiros, 2006; **NonPath2D**, com José Adeildo de Amorim, F. M. G. Ferreira, 2006; **Tubo3D**, com A. C. Machado, 2006; **PORO**, com Maria Cecília Rodrigues Sena, V. C. L. Ramos, 2008; **MVF**, com C. T. Aquino, 2009; **PORO**, com R. A. Fernandes, V. C. L. Ramos, 2009; **SEsp**, com A. S. Ramos Júnior, E. S. S. Silveira, W. W. M. Lira, C. N. Araújo, G. G. Gonçalves, J. A. C. Costa, R. A. Fernandes, 2010; **Torp3D**, com W. W. M. Lira, 2010; **P3DGALPAO**, com A. S. R. Barboza, W. G. Alcântara, 2010; **P3D**, com A. S. R. Barboza, W. G. Alcântara, 2010; **DOOLINES**, com F. M. G. Ferreira, E. S. S. Silveira, E. A. f. Santos, 2011; **PreDEM**, com C. N. Araújo, R. A. Fernandes, E. S. S. Silveira, W. W. M. Lira, 2011; **PORO**, com J. A. C. Costa, V. C. L. Ramos, 2012.

**LAGES, José Gonçalves** (AL). Deputado estadual nas legislaturas 1917-18; 19-20; 21-22; 23-24 e 25-26. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas. Diretor do Teatro Deodoro.

**LAGES, Lily** como era conhecida **Maria José Salgado** Çages (Maceió - AL 17/06/1907 – Rio de Janeiro - RJ 30/11/2003). Deputada estadual, professora, médica. Filha de José Gonçalves Lages e Maria das Dores Salgado Lages. Estudou, em Maceió, no Colégio Coração de Jesus, e em Olinda-PE, na Academia Santa Gertrudes. Fez os exames preparatórios no Liceu Alagoano. Formada em Medicina pela Faculdade da Bahia (1931), defendendo a tese **Infecção Focal e Surdez**, com a qual conquista o prêmio Alfredo Britto. Volta para Maceió. Primeira médica a registrar o seu diploma, em Alagoas, fato ocorrido em 11 de fevereiro de 1932. Em 1936, é aprovada em concurso e nomeada docente livre da cadeira de Clínica Otorrinolaringológica da Faculdade de Medicina da Bahia. Ainda em 1936, representa o Brasil no III Congresso Internacional de Otorrinolaringologia, realizado em Berlim. Permanece na Europa, especializando-se, tendo feito um estágio em clínica na Áustria e, ainda nesse período, participa, em Paris, das Reuniões Médico-Cirúrgicas de Morfologia. Regressa a Alagoas, porém, em 1938, decide se mudar para o Rio de Janeiro. Conquista a cátedra de Anatomia, na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, em 1942, tendo ensinado Neuroanatomia e Anatomia dos Órgãos dos Sentidos, até 1962. Em 1950 assume, por concurso, uma vaga de médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI). Em 1956, estagia no Hospital Czerry, da Universidade de Heidelberg, na Alemanha. Em 1957, vai aos Estados Unidos participar do VI Congresso de Otorrinologia. Em 1969 participa do VIII Congresso, em Paris, tendo em seguida visitado a Alemanha, a convite da Universidade de Würzburg. Em 1974 recebe o diploma de Doutor em Medicina, com a tese **Ozena**. Em 03/03/1975 recebe, por concurso, o título de Livre Docente de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1932 funda, em Alagoas, a Associação pelo Progresso Feminino, da qual foi sua primeira presidente. Como primeira mulher alagoana eleita deputada, ocupou uma cadeira na Assembleia Legislativa, em 1934, pelo Partido Republicano, tendo participado nos trabalhos constitucionais dos títulos sobre maternidade, infância e saúde, no capítulo da Ordem Econômica e Social e, ainda, na legislatura 1935-38. Foi a única mulher a pertencer ao Grêmio Literário Guimarães Passos, já então transformado em Academia, tendo tomado posse em 28/09/1931. Obras: **Infecção Focal e Surdez**, Bahia: Oficina da Livraria Duas Américas, 1931 (tese de Doutorado); **Discursos** (da Academia Guimarães Passos e do Instituto Histórico de Alagoas), Maceió: Imprensa Oficial, 1932; **A Nova Mulher e o Problema da Infância**, in Arquivos do Instituto Nina Rodrigues, Bahia: Livraria Científica, Ano II, n. 3 e 4, 1933; **Menores Abandonados e Delinquentes**, in Revista de Cultura Técnica, Rio, Ano I (4), nov. 1937; **Novos Rumos da Otorrinolaringologia**, Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1938, prefácio de Mangabeira Albernaz; **Tétano após Galvano-cauterização Nasal**, separata da Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. VIII, n. 03, maio-jun.1939; **Fratura da Base do Crânio**, Separata do Brasil Médico, Ano XLIV, n. 45, p. 1256-1261 Rio de Janeiro: Tip. do Companhia Sertaneja, 1940; **Carlos Chagas** (Separata do Mundo Médico, Ano IX, nº 377 -1935) Rio de Janeiro: [s. ed.] Tip. da Companhia Sertaneja, 1940; **Focos Sépticos e Repercussões de Vizinhança em Otorrinolaringologia**, Rio de Janeiro: [s. ed.], 1942; **Arthur Ramos e sua Luta Contra a Discriminação**



**Racial**, prefácio de Ib Gato Falcão, Rio de Janeiro: Folha Carioca Editora, 199-; **Nervo Laringe Inferior Não Recorrente à Artéria Subclávia Direta Retroesofágica (Importância desta anomalia do ponto de vista clínico-cirúrgico)** Separata dos Arquivos da Faculdade Nacional de Medicina – 27/07/1946, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946; **Artur Ramos**, in Revista de Ministério da Educação, Serviço de Documentação: Rio, 1952; **Otologia Legal e do Trabalho (Fraturas Labirínticas), Considerações sobre o art. 73 da nova lei de acidentes do trabalho**, separata Revista de Medicina, Cirurgia e Farmácia, Rio de Janeiro, n. 253, maio, 1957; **Ozena, Contribuição à Etiopatogenia. Pesquisas Antropotipológicas** (Tese de concurso para professor titular da disciplina de Otorrinolaringologia) Rio de Janeiro, 1973; **Olhos e Olhares (Obsessão de Machado de Assis, J. Guimarães Rosa e dos Machadianos Afrânio Peixoto e Estácio de Lima)** Rio de Janeiro: Folha Carioca, 1993; **Beethoven no “Mundo do Silêncio”**, Rio: Folha Carioca Editora Ltda., 1994; **Arthur Ramos e sua luta contra a discriminação racial**, Rio, Folha Carioca Ed. Ltda. 1997; **Estácio de Lima**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 79-87; **Olhos e Olhares na Literatura Brasileira (Obsessão de Machado de Assis, Afrânio Peixoto e Estácio de Lima)**, Revista do IHGAL, v. 42, 1989-190, Maceió, 1991, p. 67-77; **Olhos e Olhares na Literatura Brasileira**, Revista IHGAL, v. 42, 1987, p. 67-80; **Olhos e Olhares (Obsessão de Machado de Assis e dos Machadianos Afrânio Peixoto e Estácio de Lima)** Revista da AAL, n. 14, p. 65-77. Diversos artigos no *Jornal de Alagoas* e na *Gazeta de Alagoas*, assim como em revistas especializadas. Colaborou com o grupo coordenado pelo reitor João Azevedo, para a publicação do **Documentário das Comemorações do Cinquentenário do Grêmio Literário Guimarães Passos**, Maceió, UFAL, 1979.

**LAGES, Petrucio Acioli** (AL). Paisagista, desenhista. Filho de Manoel Lages e ???. Estudou na Escola Industrial de Maceió (EIM), depois, CEFET e, agora, IFAL. Trabalhou no extinto *Jornal do Brasil*, do Rio de Janeiro, como chargista da página de opinião desse periódico.

**LAGES, Solange Berard ... Chalita veja CHALITA, Solange Berard Lages.**

**LAGES, Vinicius Nobre** (Maceió - AL 15/12/1957). Escritor, ministro, secretário de estado, professor, engenheiro agrônomo. Filho de Amaury de Medeiros Lages e Maria Clara Maia Nobre Lages. Ensino fundamental no Colégio Santíssimo Sacramento (1966) e Colégio Marista (1975), ambos em Maceió. Engenheiro Agrônomo pela UFAL (1981). Especialização em Comunicação Rural – EMBRATER (1981) e, também, em Planejamento e Administração de Recursos Ambientais, UFBA (1986). *Master of Science* em Gestão Ambiental, (1988) pela Salford University, Inglaterra, tese em **Agricultura Sustentável, Com Ênfase Na Agricultura Orgânica**. Doutorado em Socioeconomia do Desenvolvimento – Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, Paris (1997) sobre **Estudos Comparativos do Desenvolvimento, com Ênfase nas Experiências de Desenvolvimento Sustentável – Análise Comparativa Índia-Brasil**, diploma covalidado pela UNB, com o título de Doutor em Desenvolvimento Sustentável. Engenheiro-agrônomo da Usina Guaxuma (1981) e da EMATER, quando chefiou o Escritório de Pindorama (1981-85). Atuou nos setores de serviços em Los Angeles na Califórnia, nos Estados Unidos, (1983-1984), nas áreas de paisagismo (empresa Urban Gradens), catering e food services (restaurante La Villa Tasco) e fast food (cadeia Mc Donalds). Assessor de Planejamento Ambiental do Instituto de Meio Ambiente (1985-1991). Consultor do Programa-Sul-Sul de Cooperação Para o Desenvolvimento Sustentável da UNESCO, tendo participado de missões técnicas à China, Índia e México (1995-99). Conselheiro do Conselho Estadual de Planejamento Ambiental - CEPRAM, órgão deliberativo da Política Ambiental em Alagoas (1985-87 e 1989-90). Coordenador de Cooperação Internacional e Interinstitucional da UFAL (1997-98). Professor do Departamento de Geografia e Meio Ambiente, do Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente da UFAL (1991-2000). No SEBRAE-Nacional, Gerente da Unidade de Estratégias e Diretrizes, Secretário Geral, Assessor da Presidência e Gerente da Unidade de Atendimento em Comércio e Serviços. Atualmente exerce a função de Gerente da Unidade de Assessoria de Assuntos Internacionais ligada à Presidência do SEBRAE Nacional, desde 2000. Foi membro do Conselho Estadual de Proteção Ambiental - CEPRAM. Assessor da Presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (1998). Membro da Comissão Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Alagoas (1999). Diretor Técnico do SEBRAE Alagoas (1999-2000). Foi membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Agrário (2000-2003) e do Conselho Nacional de Turismo (2003-07). Atualmente é membro do Conselho Deliberativo do SEBRAE em Minas Gerais. Foi membro do júri do Empretec Women Business Award (2011-12), premiação internacional concedida pela UNCTAD-Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, órgão da Assembleia Geral da ONU. Ministro do Turismo de 17/04/2014 a 16/04/2015. Palestrante, coordenador e mediador em eventos nacionais e internacionais de caráter técnico-científico Prêmio **Alagoas de Economia**, Conselho Regional de Economia (1998). Prêmio **Alagoas de Economia**, Conselho Regional de Economia (1998). Obras: **Agricultura sem Fronteiras: Desafios da Globalização para o Brasil Rural** (Série Apontamentos n. 24), Maceió: EDUFAL, 1998; **Além da Conquista da Terra: A Sustentabilidade dos Assentamentos Rurais em Alagoas**, com Vanda Ávila Ramos, Maceió: UFAL/Prodema, 1999; **Territórios em Movimento: Cultura e Identidade Como Estratégia de Inserção Competitiva**, com Christiano Braga e Gustavo Morelli (orgs.), Brasília: Editora Relume Dumara, 2004; **Inteligência Competitiva**, Miriam Zitz (orgs.), Brasília: Liberdade de Expressão Editora, SEBRAE, 2005; **Desafios de Competitividade em Arranjos Produtivos Locais: Dinâmicas**

**de Inovação e o Papel das Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos**, com Josealdo Tonholo (org.), Brasília: Coronário Editora Gráfica Ltda. /ANPROTEC, 2006; **A Economia da Praia**, com Ricardo Villela de Souza (orgs.), SEBRAE: Brasília, 2008. Capítulos de livros: **La Inserción de Las Pymes en Cadenas de Valor Global**, in **Pymes: Una Visión Estratégica Para El Desarrollo Económico Y Social**, José Rivera Banuet (org.), Lecciones de 10 anos del Programa SELA-IBERPyme: Caracas, 2008, p.185-193; **Cultura Brasileira e Pequenos Negócios**, in **Cultura Brasileira da Hospitalidade, Reflexões Sobre o Jeito Brasileiro de Ser e Receber**, Fundação Para Paz e Desenvolvimento Sustentável, Sergio Foguel (org.), Rio de Janeiro: Quallitymark Editora, 2008; **La Inserción De Las Pequeñas Y Micro Empresas En Cadenas De Valor Global**, in **PYMES: Una Visión Estratégica Para El Desarrollo Económico Y Social. Lecciones de 10 años del Programa SELA- IBERPYME – Sistema Económico Latino Americano y del Caribe**, Caracas, 2009. Artigos em periódicos: **Alguns Aspectos Ético-jurídicos da Questão Ambiental**, com Erinalva Medeiros Ferreira, in *Direitos & Deveres, Revista do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Alagoas*, v. 2, n.4. p. 61-74, jan./jun. 1999. **A Última Fronteira: Competitividade e Sustentabilidade no Setor de Serviços**, com Andrezza Torres e Karen Sitta, in *Espaço Saber*, SEBRAE, Brasília: <http://www.saber-sebrae.com.br/portalsaber/DetalleEstante.do?id=428>, 2012.

**LAGE FILHO, José** (Maceió - AL 05/11/1910 - Maceió - AL 23/08/1997). Médico, professor. Filho de José Gonçalves Lages e Maria das Dores Salgado Lages. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1931). Regressa a Maceió, onde passa a clinicar, inclusive no Instituto de Proteção à Infância de Maceió, onde trabalhou por 18 anos. Em 1934, por concurso, é nomeado docente-livre da Cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Direito de Alagoas, cargo que ocupara como catedrático, por concurso, a partir de 1946 e do qual iria se aposentar em 1967. No ano de 1935, é nomeado catedrático de Higiene e Odontologia Legal da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Alagoas. Ainda em 1935, nomeado médico-legista da Polícia Civil, cargo que ocupa durante cerca de 20 anos. Em 1936, é nomeado, por concurso, catedrático de Ciências Físicas e Naturais do Liceu Alagoano. Professor catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de Alagoas, em 1950, permanecendo na cátedra até 1967. Em 1971 recebe o título de Professor Emérito pela UFAL. Manteve seu consultório clínico de 1931 a 1981. Membro do IHGAL, empossado em 23/03/68, na cadeira 10, da qual é patrono Joaquim Goulart -, tendo sido o 10º presidente do Instituto, de 02 de dezembro de 1970 a 17 de novembro de 1983, embora por vezes tenha se afastado por motivos de saúde. Membro do Conselho Estadual de Cultura. Obras: **Reações Biológicas em Medicina Legal**, Bahia: A Nova Gráfica, 1931, tese de doutoramento, prêmio Alfredo Brito; **A Anafilaxia na Perícia Legal do Sangue**, Bahia: Livraria Científica, Separata dos Arquivos do Instituto Nina Rodrigues, 1933; **O Problema da Lepra em Alagoas**, Ed. Separata da **Bahia Médica**, Bahia, n. 8, 1933; **Eutanásia Legal**, Extraído dos “Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas”, V. I, Fasc. I, Maceió: Litografia Trigueiros, 1933; **A Medicina Popular em Alagoas**, Bahia: Separata dos “Arquivo do Instituto Nina Rodrigues”, Ano 03, n. 01 e 02, Livraria Científica, 1934; À Margem das Secas do Nordeste. **Tese de Concurso à Cadeira de Ciências Físicas e Naturais no Liceu Alagoano**, Maceió: Ed. Casa Ramalho, 1934; **Tatuagens e Tatuados da Penitenciária de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1939; tese de concurso à cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Direito de Alagoas; **O Médico Rural**, separata da **Revista Brasileira de Medicina Pública**, nº 04, ano I, nov. dez., 1945, Rio de Janeiro, 1945; **A Doença de Chagas em Alagoas. Trabalho Apresentado à Sociedade de Medicina de Alagoas**, Maceió, 1959; **Porque Sou Rotariano?**, Maceió: Rotary Clube de Maceió, 1964; **Problemas Médico-sociais e Legais da Constituição da Família. Trabalho Apresentado no Colóquio de Medicina Legal, Social, Criminologia e Deontologia Médica, Realizado em São Paulo, em 18/4/68**, Anais (separata), São Paulo: Imprensa Oficial, 1968; **Discurso do Dr. José Lages Filho e dos Deputados Divaldo Suruagy e Jorge Quintela Cavalcanti, na Ocasão da Outorga da Medalha “Tavares Bastos” pela Assembleia Legislativa, em 13.12.73**, Maceió: Serviços Gráficos de Alagoas, 1974; **Depoimento in Documentário das Comemorações do Grêmio Guimarães Passos**, Maceió: EDUFAL, 1979; **Palestra Proferida pelo Dr. Lages Filho em 16 de Março de 1972 por Ocasão das Festas do Centenário da Cidade do Pilar**, Revista IHGAL, v. 29, Ano 1972, Maceió, 1972, p.107-117; **O Dom de Curar**, Revista IHGAL, v. 30. P. 115-6; **Discurso de Posse do Consócio Dr. José Lages Filho na Sessão Solene de 23.3.1968, como Sócio Efetivo**, Revista do IHGAL, v. 30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 119-124; **Discurso Proferido pelo Dr. José Lages Filho, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, em 3 de julho de 1973**, Revista do IHGAL, v. 30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 207-209; **Discurso de Saudação do Prof. José Lages Filho ao Dr. Carlos Ramiro Bastos, em 27/03/73**, Revista do IHGAL, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 181-184; **Discurso Proferido pelo Prof. José Lages Filho, no Encerramento da Exposição do Museu do Exército, no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, em 15/05/74**, Revista do IHGAL, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 187-188; **Relatório das Atividades do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, Correspondente ao Período de 1973 a 1974; No Ato Inaugural da Exposição da “Coleção Perseverança” e Lançamento de “Folclore Negro das Alagoas”**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p.179-181; **Exposição Maceió Antiga**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p. 183-184; **Na Reabertura do Instituto**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p. 185-190; **Tavares Bastos**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p.195-197; **Dois Acontecimentos**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p.204; **Discurso**, Revista do IHGAL, v. 33, 1977, Maceió, 1977, p.165-167; **A Casa de Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 33, 1977, Maceió, 1977, p.217-218; **O Político e a Sociedade Alagoana nas Décadas de 20 e 30**, Revista IHGAL, v. 35,1979, Maceió, 1979,

p. 11-20; **José Lages Acata Campanha Deste Jornal Para Ampliar Nosso Instituto Histórico**, Revista IHGAL, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 187-188; **Carta**, Revista IHGAL, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 189-190; **Os 80 Anos de Abelardo Duarte**, Revista IHGAL, v. 36, 1980, Maceió, 1980, p. 247-250; **Théo Brandão**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 169-175; **Discurso**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 240-241 (por motivo do seu desligamento da categoria de sócio efetivo e sua inclusão como sócio honorário do Rotary Clube de Maceió); **Curriculum Vitae**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 246-251. Teria publicado, ainda: Reações do Sangue em Medicina Legal; Acerca da Reação de Uhlenhuth; Aspectos da Criminalidade em Alagoas, Medicina Popular em Alagoas; Regime de Trabalho nos Sanatórios Penais; Doença de Chagas em Alagoas, Suicídios em Maceió em 20 Anos.

**LAGES, Rio** Um dos afluentes principais do Tatuamunha, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**LAGOA**, Rio Afluente da margem esquerda do Rio Piauí, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**LAGOA, Serra** Segundo IFL, pertence ao Pediplano Sertanejo, no maciço de Mata Grande.

**LAGOA DA CANOA** Município. “No local onde existia uma pequena lagoa chegaram, em 1842, dois casais, que construíram casas e começaram a plantar e a criar gado. Outras famílias, anos depois, se instalaram naquele local, que já passara a ser conhecido pelo seu nome atual. Os pioneiros na colonização foram: José Barbosa, Francisco José Santana e a família Maurício. Quando Arapiraca se tornou município, Lagoa da Canoa passou a ser um povoado, porém com significativa importância econômica, política e social. Servia como ponto de apoio à estrada que ligava Arapiraca a Traipu e Girau do Ponciano. Além do fato das fazendas, que passaram a produzir café, gerarem emprego e renda.” O município foi criado em 28/08/1962, pela Lei 2472 e instalado em 25/01/1963.

Desmembrado de Arapiraca. Seu topônimo se deve ao fato de os seus primeiros moradores pescarem de canoa na lagoa existente no local. Localizado na microrregião de Arapiraca e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agricultura.

#### **Canoenses.**

**LAGOA DE SANTA CRUZ** Serra em Mata Grande, com 833 metros, seria o ponto culminante do Estado.

**LAGOA DO COXO** Comunidade quilombola em Taquarana. Certificada em 27/12/2010. Possui 35 famílias. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**LAGOA DO PAU** Riacho, corre em Coruripe, sem afluentes importantes, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**LAGOA DO TABULEIRO** Comunidade quilombola em Traipu. Certificada em 27/12/2010. Possui 30 famílias. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**LAGOA FUNDA** nome anterior de **Belo Monte**.

**LAJE** Serra, no rio Mundaú, segundo IFL, do Patamar Cristalino do nível de 500 metros.

**LAJE** Serra, segundo IFL, no Pediplano Sertanejo, na zona de Arapiraca.

**LAJES** Riacho, da vertente oriental, corta o município de Porto de Pedras.

**LAMEIRAS, Maria Stela Torres Barros** (Água Branca - AL 15/12/1949). Escritora, professora. Filha de Milton Luna Barros e Dulce Torres Barros. Primeiros estudos em sua cidade natal, mas foi em Penedo, onde cursou o Primário, no Grupo Escolar Gabino Besouro e o Ginásial e o Pedagógico, no Colégio Imaculada Conceição. Graduação em Letras, UFAL (1971). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1999). Doutorado em Pós Graduação em Letras e Linguística, UFAL (2006). Outros cursos: Recyclage Méthodologique, Université Sorbonne Nouvelle (1974). Extensão universitária em Linguistique Générale et Méthodologie du Français, Université de Toulouse II - Le Mirail (1980). Foi professora de Português e Francês das redes pública e privada. Posteriormente, professora de Francês do CESMAC e da UFAL. Pesquisadora nas áreas de Linguística Aplicada e Análise do Discurso, linha de pesquisa à qual tem se dedicado nos últimos anos, com publicações na área, notadamente versando sobre a relação Análise do Discurso, Mídias e Demandas Sociais. Professora da UFAL desde 1993, tendo sido, anteriormente, Professora Colaboradora da mesma Universidade por um período de 5 (cinco) anos. Diretora da EDUFAL desde 09/2012. Obras: **Entre os Contos de Uma Posse e o Poder da Palavra**, Maceió: EDUFAL, 2008; **O**

**Consumo - co- Tradução do Original em Francês**, com B. C. Cavalcante, R. Rocha, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Ensino de Língua X Cultura: Em Busca de Um Aprendiz Artesão, Autônomo e Cidadão**, in *Língua, Cultura e Ensino*, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 29-39. Artigos em periódicos: **A Produção de Resumos nas Aulas de Leitura e Produção de Texto em Língua Francesa**, in *Anais da XVII Jornada de Estudos Linguísticos*, 2003, v. 01, p. 160-162; **Aflorando Sentidos: Discurso Político e Doses de Poesia**, in *Leitura (UFAL)*, v 2008, 40, p. 105-130. Entre os eventos dos quais participou, com apresentação de trabalho, destacam-se o CONGRESSO INTERNACIONAL da Federação de Professores de Francês, em Québec, no Canadá, em 2008 e o Colóquio da ARIC (Associação para a pesquisa intercultural) sobre Práticas Culturais, na Universidade de Fribourg, na Suíça, em agosto de 2010, no qual participou, também, da MESA-REDONDA DE ENCERRAMENTO, que reuniu representantes de vários países, quando houve um debate sobre Língua & Cultura: Um Percurso em Paralelo. “*Langue-Culture: um parcours em parallèle*”.

**LAMENHA FILHO, Antônio Semeão** (Engenho Coronha, São Luís do Quitunde - AL 28/08/1919 – Maceió - AL 03/01/1997). Governador, deputado estadual, empresário rural. Filho de Antônio Semeão Lamenha Lins e Olímpia Lins Lamenha. Fez seus cursos primário e secundário no Colégio Diocesano, tendo, com 17 anos, por causa da morte do pai, passado a dirigir os negócios da família, em um período que se caracterizou pela crise do açúcar banguê no Estado. Iniciou sua vida pública em 1946, sendo um dos fundadores do PSD. Nesse mesmo ano foi escolhido diretor da Cooperativa dos Banguizeiros e da Associação dos Fornecedoros de Cana, para a gestão 1946/1948. Em 1950, foi eleito prefeito de São Luís do Quitunde. Em 1954, foi eleito para a Assembleia Legislativa, cargo para o qual seria reconduzido por duas eleições, as de 1958 e 1962, tendo sido presidente dessa instituição legislativa. Com a extinção dos partidos políticos e a instauração do bipartidarismo, filia-se à ARENA. Eleito governador, por via indireta, assume em 16/09/1966, tendo permanecido até 15/03/1971. Em seu governo - no qual se festejou o sesquicentenário da Emancipação de Alagoas - ampliou a eletrificação do estado, bem como levou o abastecimento de água encanada às cidades do interior. Estendeu a rede pavimentada do litoral norte, cuidou da política educacional e da reforma administrativa. Implantou o Conselho Estadual de Cultura, concedeu a sede atual da AAL e criou o Instituto de Tecnologia e Pesquisa Aplicada, entre outras atividades governamentais. Em 1977, desliga-se da ARENA e passa a cuidar de suas atividades particulares. Obras: **Uma Experiência de Reorganização do Serviço Público**. Maceió, Imprensa Oficial, 1968; **Festa de Reencontro**, Revista da AAL, n. 15, p. 217-221 (discurso na sessão solene de entrega da atual sede da AAL, quando recebeu o título de sócio benemérito); **Discurso de Instalação do Conselho Estadual de Cultura**, Revista da AAL, n. 17, p. 53-55; **Mensagem Apresentada pelo Governador Lamenha Filho à Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas em 21/4/1967**; Maceió, 1967; **Mensagem ao Poder Legislativo do Estado. Governador Lamenha Filho em março de 1968**, Maceió, 1968; **Mensagem Apresentada pelo Governador Lamenha Filho à Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas em 21/04/1969**, Maceió: Imprensa Oficial, 1969; **Mensagem Apresentada pelo Governador Lamenha Filho à Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas em 15/03/1970**; **Pelo Desenvolvimento das Alagoas**, [ s ed.].

**LAMENHA, Karoline do Carmo Ramos** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Do Louco “Sem Razão” ao Sujeito “Cheio de Direitos”: Reconhecimento Sócio-Histórico da Loucura e as Políticas de Saúde Mental**, juntamente com Rosa Prêdes, Amanda Alves da Silva, Ana Paula de Lira Medeiros, Daniele Marinho Barros da Silva, Marina do Nascimento Gonçalves, Sheila Érika Ferro e Thais Karina Guedes Bezerra de Melo Barbosa, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 395-429.

**LAMENHA, Ladjane Apolinário** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Gertrude Stein: Uma das Precursoras da Arte Moderna**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.), p. 59-62.

**LÂMPADA** “Hebdomadário científico, literário e filotécnico”, surge, em Maceió, em 06/05/1888. Principal redator: José E. da Fonseca. Proprietário: José Odon Pereira Maia. Colaboradores: José A. Duarte; Almok, o Profeta (pseudônimo de Luís Lavenère Wanderley), Paulino Jucá e outros. Impresso na tipografia da Revista do Norte.

**LAMPADORAMA, O** Surge, em Maceió, em 01/10/1884. Publicado nos dias 1, 10 e 20 de cada mês. Posteriormente, publicado aos domingos. Diretor: Jacinto Marinho. Propriedade de uma associação. Litografado. Impresso na tipografia de Tertuliano de Menezes.

**LANCETA, A** Periódico surgido em 24/02/1924, em Viçosa, sob a direção de Antonio Mata e José Carnaúba, sob os pseudônimos de João Urubu e Manuel Carcará, com crítica “leve e graciosa aos acontecimentos da vida social indígena”. Nele José Aloísio Brandão Vilela iniciou sua colaboração na imprensa.

**LANDIM, José Alves Ferreira** (Pão de Açúcar - AL 03 ou 04/05/1887 - Natal - RN 10/10/1967). Poeta, monsenhor, jornalista, professor. Filho de Vicente de Leirins Ferreira Landim e Maria Cavalcanti Ferreira Landim. Sagrado sacerdote

em 1909. Membro fundador da Academia Potiguar de Letras, membro da AAL, do Instituto Histórico de Sergipe e do Rio Grande do Norte. Obras: **Flores do Campo e Trilos**, Recife, 1953 (poesia); **Levita e Sacerdote**, s.d. (biografia); **Sob a Poeira dos Caminhos; Minha Família; Perene Arrebol**, Natal, 1961; **Cantigas de Velho Tema, Padre João Maria**, (biografia). Com **Brasil** (paródia), participou de **Pão de Açúcar: Cem Anos de Poesia. Coletânea**, p. 85.

**LANTERNA, A** Periódico publicado em dias indeterminados, em Maceió, possivelmente a partir de 11/03/1867, pelos situacionistas, quando da gestão do presidente Pereira de Alencastre, em especial para a defesa dos métodos empregados para aliciar voluntários para a Guerra do Paraguai. Distribuído gratuitamente, conforme registrado abaixo do seu título. Autêntico pasquim onde era “agasalhada a reputação de cidadãos importantes da oposição, até em sua vida privada”. Segundo Moacir Medeiros de Santana, o IHGAL teria o número 2, de 17/03/1867. Era impresso na Tipografia Imparcial Alagoana.

**LANUZZA, KÁTIA** nome artístico de **Beatriz Carolina Künzler Alves** (Maceió - AL 08/11/1934). Cantora, rádio - atriz, advogada. Filha de Arnold Künzler e Maria de Lourdes Ferreira da Silva. Formou-se em Direito pela UFAL e em História pelo CESMAC. Cantora e rádio - atriz da Rádio Difusora (1952-). Aos 17 anos, fez teste para cantora, passando a atuar em programas da rádio. Quando já estava firmada como cantora, decidiu participar do rádio - teatro. Advogada da Prefeitura de Rio Largo.

**LANVERLY, Marlene Fernandes** (Caicó - RN 23/08/1935). Secretária de Estado, professora. Filha de Francisco Dantas Fernandes e Márcia de Medeiros Fernandes. Cursos: Literatura Portuguesa, UFAL (1965); Suficiência de Português e Matemática, SENEC-AL (1965 e 1966, respectivamente); Treinamento de Professores de Nível Elementar sobre Utilização do Livro Didático, SENEC-AL (1969); Treinamento dos Agentes de Reforma Administrativa, SEAD-CENAPE (1971); Rotinas Trabalhistas e Fiscais, FIEA-IMPACTO (1972); Administração de Pessoal, CENAPE (1972); Técnica de Relatório, CENAPE (1972); Intensivo de Orçamento e Programa, CENAPE (1973); Segurança Nacional e Desenvolvimento, ADESG (1973); Organização e Método, CENAPE (1973) e Administração Municipal, IBAM – Escola Nacional de Serviços Urbanos (1976). Secretária Geral da Prefeitura Municipal de Colônia de Leopoldina (1956). Professora de Português e Matemática no Ginásio Imaculada Conceição, Coruripe (1959). Orientadora Educacional da Prefeitura Municipal de Matriz de Camaragibe (1964). Na Secretaria de Estado de Administração: Oficial de Gabinete (1971); Diretora de Administração (1971); Diretora do Departamento de Administração (1974); Secretária Substituta (1977 e 1978); Chefe de Gabinete (1978). Membro da Comissão de Acumulação de Cargos (1978-86). Chefe de Gabinete e Subsecretária Executiva da Secretaria para Assuntos do Gabinete Civil (1979 e de 1979 a 1986, respectivamente). Membro do Conselho Deliberativo da Fundação Alagoana do Trabalho e Desenvolvimento de Comunidades (1978). Secretária para Assuntos do Gabinete Civil (01/05/1983-15/03/1986). Secretária Parlamentar no Senado Federal (1987-89). Secretária de Desenvolvimento Metropolitano (1995-07/97) no terceiro governo Divaldo Suruagy.

**LAPSUM, O** Segundo trabalho de Pontes de Miranda publicado na Revista do IHGB, parece ter existido ao tempo da lutas dos Lisos e Cabeludos, ou seja, na segunda parte dos anos 1840.

**LAR SÃO DOMINGOS** veja **ORFANATO SÃO DOMINGOS**.

**LARANJEIRA**, Rio Fluente da margem esquerda do Rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**LAUDELINO, Jadson Soares** (Lagoa da Canoa - AL) Acadêmico do Curso de Enfermagem da UFAL/*Campus* de Arapiraca; aluno colaborador do Projeto de prevenção e controle do uso de álcool e outras drogas por adolescentes com ênfase nas práticas sócio-educativas e em atividades que promovam uma cultura de paz – PROEX/PIBIP Ação/UFAL. Membro do Grupo de Estudo Trabalho e Ser Social – GETSS/UFAL, *Campus* de Arapiraca. Obra: **A Questão do Uso do Álcool e Outras Drogas por Adolescentes**, da qual é coautor, juntamente com Erik Asley Ferreira, Paulo Alberto Leite Oliveira, Claudiane Araújo da Silva, Sóstenes Ericson Vicente da Silva, Diego de Oliveira Souza e Ticiano Correia Bezerra Tenório, Maceió: EDUFAL, 2011, Sóstenes Ericson Vicente da Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2011.

**LAURIA, Francisco José** (Maceió - AL 23/12/1912 - Rio de Janeiro - RJ). Pintor e desenhista. Exerceu suas atividades especialmente no Recife e no Rio de Janeiro. Começou seus estudos na Escola Politécnica do Recife, enquanto fazia caricaturas políticas e ilustrações para as seções literárias de jornais e revistas de Pernambuco. Acaba por abandonar a Escola Politécnica, dedicando-se apenas ao desenho e à pintura. Monta ateliê com Percy Lau, Carlos de Holanda e Luis Soares e toma parte no movimento que criou o Salão dos Artistas Independentes de Pernambuco (1933). A seguir, procura despertar a atenção do Governo do Estado e da opinião pública para os novos valores, no movimento que contou ainda com Vicente do Rego Monteiro, Lula Cardoso Aires, Percy Lau, Augusto Rodrigues e outros (1933-1940). Em consequência, o Governo de Pernambuco cria a Escola de Belas-Artes, prometendo ainda criar um Salão Oficial de Pintura. Segue para a Europa, numa viagem de

observação, detendo-se principalmente na França e na Itália (1937). Segundo Manuel Bandeira, estuda em Paris, onde teria passado sete anos. De volta ao Brasil, passa a residir no Rio de Janeiro, onde trabalha durante muitos anos na Embaixada Americana. Em 1950, passou a chefiar o Departamento de Desenho da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, cargo que ocupou por vários anos. Participou das coletivas I Salão Oficial de Pintura de Pernambuco, obtendo Menção Honrosa (1942). Realizou individuais em João Pessoa (1932), Campina Grande, Paraíba (1933), Grande Hotel em Recife, patrocinada pela Diretoria de Estatística, Propaganda e Turismo do Recife (1942) e no Rio de Janeiro (1962). Sócio titular e efetivo da Sociedade Brasileira de Geografia, Cidadão de Pernambuco, título concedido pela Assembleia Legislativa de Pernambuco, e detentor da Medalha de Mérito do Recife, por resolução da Câmara Municipal dessa mesma cidade. Clarival do Prado Valadares no *Diário de Notícias*, (Setembro de 1963) e Revista *A Cigarra*, nº 10, Outubro de 1969, bem como Manoel Bandeira, na *Folha de São Paulo*, *Jornal do Comércio de Recife*, Programa **Quadrante** da Rádio Ministério da Educação e Cultura, Rio de Janeiro, 1962 e **Colóquio Unilateralmente Sentimental**, p. 121-123, Edição Record, 1968), a ele fazem referência. Tem obras suas em museus e coleções particulares do Brasil e do estrangeiro.

**LAURINDO, Ana Cláudia... de Oliveira** (Maceió - AL 26/10/1971). Escritora, professora, cientista social. Filha de José Bento de Oliveira e Gedalva Laurindo de Oliveira. Primário na Escola Estadual Saturnino Souza, Matriz de Camaragibe, Secundário no Colégio Olavo Bilac, Maceió, (1988). Graduação em Ciências Sociais, UFAL (2004) com o TCC: **Escolaridade: Desafio Alagoano. Uma Análise de Infância, História de Vida de G. Ramos**. Mestrado em Educação, UFAL (2008) com a Dissertação: **O Ponto de Parada: Racismo na Escola, Alunos Negros na EJA**. Outro curso: Formação de Formadores em EJA - Ciências Sociais, SEE (2003). Professora na SEE-AL, desde 2001. Coordenadora de Arte e Cultura, SEMED (2009-10). Professora na UNEAL (2010-11). Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 30 cujo patrono é Luiz Sávio de Almeida. Obra: **Bastidores da Violência (e dos Violentos) em Alagoas**, com Odilon Rios, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012; **Analfabeto Político? Nunca Mais!**, Maceió, SEE-AL, 2002 (Cartilha). Participou da criação da revista do Conselho Municipal de Educação de Maceió: *COMED em Revista*, publicada em 2012. Tem artigos publicados no *O Jornal e Gazeta de Alagoas*.

**LAURINDO, Roseméri** (Joinville - SC). Escritora, professora, jornalista. Graduação em Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, UFSC (1991). Mestrado em Comunicação e Cultura Contemporânea, UFBA (1998). Doutorado em Ciências da Comunicação - Especialidade Jornalismo, Universidade Nova de Lisboa, Portugal (2005). Pós-Doutorado, UMEESP (2012). Na Fundação Universidade Regional de Blumenau: Secretária e Repórter (1983-85) e Professora, desde 2002. Professora na Sociedade Blumenauense de Ensino Superior, desde 2009. Obra: **História do Pensamento Comunicacional Alagoano: Dicionário Biobibliográfico**, juntamente com Magnólia Rejane Andrade dos Santos, Sônia Jaconi, Rossana Gaia e José Marques de Melo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013. Capítulo de livro: **Paralelos para Pensar o Futuro**, in **JMM Fortuna Crítica de José Marques de Melo Jornalismo e Midiologia**, Yuri Parente Aragão, Osvaldo J. de Moraes, Sônia Jaconi (orgs.), São Paulo: INTERCOM, 2013, p. 113-123; **Pedagogia da Comunicação de Luiz Beltrão**, juntamente com Eduardo Amaral Gurgel, in **Fortuna Crítica de Luiz Beltrão Dicionário Biobibliográfico**, organização de José Marques de Melo, São Paulo: Editora UNESCO UMEESP de Comunicação/INTERCOM, 2012, vol. 1 – Coleção Beltranianas, p. 187-196.

**LAVADÃO** Rio, um dos principais afluentes do Maragogi, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**LAVAREDA, José Hesketh** (?). Obras: **“Martins” Comunidade Serrana do Sertão Nordestino (Pesquisa Realizada em 1962)**, Recife, 1967; **A Comunidade Rural de Arapiraca**, Recife: Faculdade de Filosofia, Universidade Católica de Pernambuco, 1967; **Estudos Sobre Arapiraca. Convênio da S.S.A. S- AL /Instituto Joaquim Nabuco**, 1965 **Coordenação de Antônio Carolina Gonçalves, José Hesketh Lavareda e J. M. da Rosa Silva Neto**, Maceió: Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas, 1970.

**LAVENÈRE, Eunice... Reis** (Pojuca - BA 15/11/1917 - Maceió - AL 27/02/1970). Poetisa, professora, funcionária pública, jornalista. Filha de Luiz Guimarães Reis e Jessie Lavenère Reis. Iniciou o curso primário na Escola D. Bezinha, em Jaraguá, em Maceió, tendo terminado em Passo de Camaragibe. Depois estudou no Colégio Coração de Jesus, no Liceu Alagoano e na Escola Normal (1939), sempre em Maceió. Fez o curso-pré-jurídico no Liceu Alagoano. Professora da Sociedade Perseverança a Auxílio dos Empregados do Comércio, além de dar aula de Francês. Ativista política, associou-se à luta da UDN, na década de 40. Iniciou na poesia, aos 8 anos, escrevendo **Espantalho**. Poemas: **Maloqueiros, Crianças, A Transformação da Criança e Mulher Pobre**. Na primeira metade do século XX, mulheres alagoanas participaram ativamente na imprensa do Mato Grosso no periódico *Novo Mundo*, órgão oficial da Associação de Intercâmbio Cultural - Guaratinga (MT) e em *A Violeta*, revista de pequeno formato fundada e dirigida por mulheres do Grêmio Literário Júlia Lopes, de Cuiabá (MT), no período de 1916 a 1950. Membro da AAL, tendo ocupado, a partir de 01/11/1945, a cadeira 26, da qual é patrono Melo

Morais, sendo a primeira mulher a pertencer a essa instituição. Sócia do Centro Cultural Emílio de Maya e da AAI. Sócia correspondente do Instituto de Cultura Americana-Argentina; Confraternité Universalle Balzacienne, no Uruguai; International Institute of American Ideals, Estados Unidos; Associação Literária José de Alencar, RS, Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, RJ; Casa Humberto de Campos, Carolina (MA) e sócia honorária da Associazione Internazionale de Salerno, Itália. Obras: **Flor do Mato**, Maceió, [s.ed.] 1941 (dat.); **Poemas e Sonetos** (datilografado e organizado por um grupo do Estado de Mato Grosso, publicado pela Associação de Intercâmbio Cultural – MT, 1947; **O Novo Mundo; Orvalho**, 1957 (coletânea de poesias). Houve poemas publicados nos jornais: *A Gazeta de Alagoas*, *A Notícia*, *O Semeador*, *O Diário do Povo*, *O Jornal de Penedo* e *Jornal de Alagoas* e nas revistas: *O Natal*, *Mocidade*, *Grupo Americanista de Intelectuais e Artistas*, esta última do Uruguai.

**LAVENÈRE, Luís... Wanderley** (Maceió - AL 17/02/1868 - Maceió – AL 29/10/1966). Deputado estadual, vereador, jornalista, professor, musicólogo, fotógrafo. Filho de Estanislau Wanderley e Amélie Lavenère Wanderley. Fez o primário no Colégio São José e o curso de humanidades no Colégio Bom Jesus e no Liceu Alagoano. Matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife, abandonando, porém, o curso, para casar. Tomou parte na campanha abolicionista, como membro da Sociedade Libertária Alagoana. Em 1890 começou a trabalhar na Repartição Geral dos Telégrafos. Foi, em Maceió, professor de Português, Francês, Inglês, Latim e Escrituração Mercantil no Liceu de Artes e Ofícios e em outros estabelecimentos. Ensinou em Pernambuco, nos colégios Spencer e Onze de Agosto. Foi vereador em Maceió. Deputado estadual, nas legislaturas 1905-06 e 1907-08. Durante a Primeira Guerra Mundial, exerceu as funções de Agente Consular da França. Fundou, em 1901, o diário **O Evolucionista**, e, no ano seguinte, **A Revista Comercial**, tendo ambos vida curta. Colaborou nos jornais: **Gutenberg**, *A Gazeta de Alagoas* - onde assinou, por mais de dez anos, a coluna “A Propósito de...”, e *Jornal de Alagoas*. Membro da AAL, tendo sido o primeiro ocupante da cadeira 36. Sócio do IHGAL, onde ingressou em 31/03/1885- em cuja revista colaborou inúmeras vezes, e é patrono da cadeira 41. Sócio também dos Institutos Históricos do Rio Grande do Norte, de Sergipe e do Rio Grande do Sul. Pseudônimos: Almok, o Profeta e Marie Pambrun. Obras: **Almanaque Alagoano das Senhoras. Literário, Histórico e Estatístico Para 1904, por L. L. Lavenere, 3º Ano**, Maceió: Livraria Fonseca; **O Bonde Elétrico**, Livro de Sortes: Maceió, 1915; **Zefinha (Cenas da Vida Alagoana)**, Maceió: Liv. Machado, 1921 (novela - publicada anteriormente, em folhetim na **A Conquista**, com a segunda denominação); **Noite de São João**, publicado com o pseudônimo La Saetta, Maceió: Liv.Machado, 1927 (crítica ao modernismo); **O Padre Cornélio; Crônica (4º Caderno)** Maceió: Livraria Maceió, 1921; **Versos de Brincadeira; Mostruário de Gravuras em Zinco**, Maceió, 1922; **Compêndio de Escritura Mercantil Simplificada**, Maceió: Liv. Machado, 1924; **A Música em Alagoas**. (Conferência feita no Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano, em 11. 09.1928), Maceió, [s. ed.], 1928; **Carta Aberta aos Meus Amigos**, Maceió: Graf. Orfanato São Domingos, 1945; **Crônicas e Discursos (1º Caderno)**, Maceió, [s.ed.] 1945; **Nossas Cantigas**. 2ª ed. 1950 (mimeografado); **Compêndio de Teoria Musical**, Maceió: Livraria Machado, 1927; **Crônicas (4º Caderno)**, Maceió, 1952; **Hinos Escolares** para uso das escolas primárias do Estado de Alagoas, Jaraguá, Maceió: Liv. Machado, 1938; **Conversas com o Rvm. Padre José Brandão Lima**, Maceió: Livraria Machado, 1949; **Ad Memoriam**, Maceió: Livraria Machado, 1948; **Por Causa de um S**, Maceió, [s.ed.], 1949; **Uma Temporada Infeliz da Companhia Dramática Teatro Popular de Arte em Maceió, Dezembro de 1950**, [Maceió] [s. ed.], 195-; **Meu Waterloo na Imprensa de Maceió**, Maceió: Livraria Machado, 1946; **Polêmica Religiosa**, Maceió, 1956; **Nossas Cantigas - Canções, Cantigas de Roda, Cocos, Modinhas, Cheganças, Pastoris Mais Populares do Nordeste**, coligadas por L. Lavenère, datilografado e impresso pelo autor; **Línguas e Linguagem** (reúne artigos publicados na *A Gazeta de Alagoas*) Maceió, 1946; **O Templo do Senhor do Bonfim** (artigos publicados no *Jornal de Alagoas*) Maceió, 1951; **O Porto de Jaraguá**, crônicas publicadas na *A Gazeta de Alagoas*, criticando construção projetada pela GEOBRA, Maceió, 1946; **Discurso** com que saudou o sócio efetivo **Capitão João da Costa Palmeira**, Revista do IHGAL, v. 17, ano 60, 1933, p. 145-151; **Nigumba, Conto Africano**, Revista do IHGAL, v. 18, ano 61, 1935, p. 111-112; **Discurso** pronunciado na sessão solene de posse da nova diretoria, em 02/12/1934, Revista do IHGAL, v. 18, ano 61, 1935, p. 117-121; **Cantigas do Nordeste**, Revista IHGAL, v. 19, ano 62, anos 1936-1937, p. 83-91; **Discurso** de saudação ao Dr. Virgílio Guedes, na ocasião de sua posse, em 2/12/1938, Revista do IHGAL, v. XX, anos 1938-1939, p. 45-47; **Discurso** do Prof. L. Lavenère na sessão solene de 16/09/1939, Revista do IHGAL, v. XX, anos 1938-1939, p. 50-52; **Recepção** ao sócio efetivo Dr. Abelardo Duarte na sessão solene de 16/09/1940; **Discurso de Saudação** ao recipiendário Abelardo Duarte, proferido pelo professor Luis Lavenère, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-41, Maceió, s/d, p. 60-63; **Discurso** pronunciado na inauguração da herma de Rosalvo Ribeiro, em 26/11/1940, Revista do IHGAL, v. 23, ano 1944, Maceió: Imprensa Oficial, 1945, p. 81-85; **De uma Homenagem**, Revista do IHGAL, v. 25, Ano 1947, Maceió: Imprensa Oficial, 1949, p. 91; **Discurso** com que o Prof. L. Lavenère saudou o sócio efetivo Capitão João da Costa Palmeira, Revista do IHGAL, v. 27, 1933, Maceió, s/d, p. 145-151; **Recordando**, Revista do IHGAL, v. 30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 12-28; **Em Oitenta Anos**, Revista do IHGAL, v. 30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 29-32; **O Natal no Começo do Século XX**, Boletim Alagoano de Folclore, ano 1, n. 1, dezembro de 1955, Maceió, p. 34; **A Fotografia em Maceió (1858-1918)**, Revista do Arquivo Público de Alagoas, n. 1, Maceió, 1962, em parceria com Moacir Medeiros de Sant’Ana; **Maceió Antigo**, Maceió, 1945, (palestra, ed. mimeografada); **Bailes Pastoris**, Maceió, 1948 (coleccionados e revistos, caderno mimeografa-

do); **Baile da Seduzida**, Maceió, 1948 (revisto e corrigido, caderno mimeografado); **Jornadas**, Maceió, 1948 (cantigas de Pastoris colecionadas, caderno mimeografado); **Musicologia** (reúne críticas publicadas na imprensa ao seu **Compêndio de Teoria Musical**). Compôs uma opereta, juntamente com Linda Mascarenhas, além da música de **O Mistério do Príncipe** e **O Herdeiro de Nabam** (operetas).

**LAVRADOR Rio**, um dos principais afluentes do Moxotó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**LEAHY, Alfredo Freire** (Penedo - AL 19/01/1895 - ? 24/06/1924). Músico, compositor. Em sua cidade natal, organizou o grupo musical “O Cisco”, com o qual se apresentou em saraus. Suas obras, além da Casa Carlos Wehrs, do Rio de Janeiro, foram publicadas em: **Compositores Penedenses**, Maceió: Coordenadoria de Extensão Cultural, UFAL / Arquivo Público de Alagoas / SEC, 1983. Coleção Cadernos de Compositores Alagoanos, 6 (Edson de Silva Porto, José de Lima Lessa, Manoel Tertuliano dos Santos, Sizino Barreiros da Cunha) Compôs: **Hino ao Sport Clube Penedense**, Ed. Casa Ribas; **Visão Fugitiva**, valsa, C. 534 W; **Viva o Sport Club Penedense**, ragtime.

**LEAHY, Anthony Menezes** (Penedo - AL 02/10/1935 – Maceió - AL 28/03/2014). Escritor, odontólogo, professor. Professor da UFAL. Obras: **Divagações**, Maceió: Catavento, 2009. Capítulo de livro: **Alguns Aspectos da Minha Contribuição** in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.) p. 94-100.

**LEAHY, Charles Menezes** (Penedo - AL). Odontólogo. Representante local e membro deliberativo efetivo da SOBRAPE – Sociedade Brasileira do Periodontologia, eleito no XI Congresso Brasileiro de Periodonotologia, ocorrido em Gramado (RS). Obra: **Contribuição à Periodontia**, Maceió: EDUFAL, 1972; **Apresentação; Lembrando o Passado e Vivendo o Presente; Despedida do Velho Casarão; Retalhos de uma História; Mensagens de Esperança; Singela Participação na FOUFAL; Mensagem a Estudantes e Professores da Odontologia; 1ª Reunião do Departamento Livre; A Caminho da Aposentadoria; A Chegada Implacável da Aposentadoria; Reunião do Departamento Quando da Volta do Recebimento da Medalha “Luiz Cesar Panaim” em São Paulo; Reencontro com Diletos Amigos na Periodontia e Outras Recordações** in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 15-16; 49-53; 54-58; 59-62; 63-65; 66-68; 69-73; 74-75; 76-79; 80-87; 88-91; 92-93; 132-133, respectivamente.

**LEAHY, Francis Menezes** (Penedo - AL 03/07/1934). Empresário, contador, advogado. Filho de Mário Freire Leahy e Celina Menezes Leahy. Estudou na Escola Técnica de Comércio de Alagoas e na Faculdade de Direito da UFAL, especializando-se em Direito Civil e Direito Financeiro. Foi diretor-presidente do Produban - Crédito, Financiamento e Investimento, e diretor-financeiro da Companhia de Desenvolvimento de Alagoas. Obra: **Criação de um Banco de Desenvolvimento (Resolução nº 93 do Banco Central)**. Artigo em periódico: **A Cidade de Deus de Stº Agostinho**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió?, 1967, Ano 5, N.11, abril, p.27 – 32.

**LEAL, Ana Suerda Leonor Gomes** (?). Escritora, professora. Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria da UFPB. Doutoranda ENSP-Fiocruz. Obra: Capítulo de livro: **Direito e Saúde: Uma Reflexão Interdisciplinar para Potencializar a Formação dos Profissionais de Saúde**, juntamente com Lia Giraldo da Silva Augusto, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schütz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 199-232.

**LEAL, Antenor Teixeira** (Maceió - AL 26/05/1935). Médico. Filho de Guilherme Teixeira Leal e Josefina Vieira Leal. Diplomado em Medicina, UFAL (1960). Especialização no Departamento de Anatomia Patológica do Instituto Central de Câncer de São Paulo. Realizou vários cursos em sua área no Brasil e exterior. Professor assistente de Anatomia Patológica e professor de Patologia Bucal na UFAL; Patologista do Serviço de Verificação de Óbitos do Estado de Alagoas; Patologista Chefe do Serviço de Anatomia Patológica da Santa Casa de Misericórdia de Maceió. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 42. Participou de Congressos nos quais apresentou trabalhos.

**LEAL, Aristides Correia** (Urucu, Camaragibe - AL 08/06/1900 - ?). Militar, veterinário. Filho de Francisco Correia Leal e Teresa Correia Leal. Órfão de pai, foi criado por um cunhado, que o ajudou a terminar os estudos primários. Com a morte do cunhado, passou a trabalhar em seu armazém. Em 1913, viaja para Recife onde trabalha no comércio, alistando-se em 1916 como voluntário no Exército. Ingressou no 49º Batalhão de Caçadores e pouco depois embarcou para o Rio de Janeiro, indo servir no 1º Regimento de Artilharia Montada, na Vila Militar. Cursa a Escola de Veterinária do Exército, forma-se em 1923 e vai servir em Alegrete (RS). Participa, como segundo-tenente, da Revolução de 1924, ao lado dos revoltosos. Combate em



Alegrete e em Quaraí, refugiando-se depois em Rivera, no Uruguai. Junto a outros revolucionários, rumam para Uruguaiana, reúne-se a Isidoro Dias Lopes, viajando para Foz do Iguaçu (PR). Lá, sabendo da queda de Catanduvas (PR), alia-se à Coluna Prestes, que iniciava sua marcha através do país, comissionado pelos revolucionários no posto de capitão. Além disso, na qualidade de veterinário, desempenhava também as funções de médico. Vencidos, a Coluna internou-se na Bolívia em fevereiro de 1927. Da Bolívia, Aristides Leal resolve ir para o Rio e depois para São Paulo, à procura de trabalho. Em Bauru (SP), permanece alguns meses. Viajou para Curitiba, passou pouco tempo, regressando a Bauru. Convidado, administra a seção de Dourado (SP) da Usina Miranda (de Café e Açúcar). Entretanto, como a usina deixou de cumprir um trato que fizera com os colonos, demite-se e denuncia o fato ao jornal *O Estado de São Paulo*. Temendo represália do dono da usina, foge para o Paraná, onde fica sabendo que João Alberto andava à sua procura. Une-se a João Alberto em Jaguaraíva (PR) e vive por uns tempos nessa cidade. De lá, rumam juntos para o Rio de Janeiro em 1929, encontrando-se com Silo Meireles, que os leva até Pedro Ernesto Batista. Em casa deste, participam de uma reunião com os outros ex-componentes da Coluna Prestes, tomando então conhecimento das cartas trocadas entre o próprio Prestes e Juarez Távora tratando da adesão do primeiro à Aliança Liberal. Volta com João Alberto para Jaguaraíva. Pouco depois, Prestes convoca seus ex-companheiros para uma reunião em Porto Alegre, onde iria encontrar-se com Getúlio Vargas. Nesse encontro, estabeleceu-se um acordo e os líderes revolucionários seguiram para diversos pontos do país para preparar a revolução. Aristides Leal e Siqueira Campos rumaram para São Paulo. Passaram a fazer contatos com políticos do Partido Democrático e com outros elementos oposicionistas. Ao mesmo tempo, Aristides ajudou a montar uma fábrica clandestina de dinamite, mantendo ainda contato com elementos que conspiravam em unidades militares paulistas. Em janeiro de 1930, a casa em que viviam foi localizada pela polícia. Siqueira Campos consegue fugir, mas Aristides Leal e outros revolucionários são presos. Enviado para o Rio de Janeiro, fica confinado inicialmente no 1º Regimento de Cavalaria e depois na fortaleza de Santa Cruz. É implicado em um processo no Tribunal de Segurança Nacional. Absolvido em primeira instância e depois no então Supremo Tribunal Militar (STM), é transferido para Porto Alegre, onde fica servindo no quartel-general da 3ª Região Militar até 1938, quando retorna ao Rio de Janeiro, reincorporando-se ao Serviço de Remonta e sendo promovido ao posto de major. Em 1939, concorreu na chapa de oposição às eleições para a diretoria do Clube Militar, na qual o general José Pessoa era candidato à sua presidência. Eleita, ocupa o cargo de diretor da biblioteca da entidade e, nesse cargo, participa da campanha pelo envio de tropas à Europa para lutar com as forças aliadas durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Em 1942, passa para a reserva no posto de tenente-coronel, contudo permanece ativo no Clube Militar, participando da campanha em prol do monopólio estatal do petróleo. Em 1950, é eleito secretário da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar. Em seguida, muda-se para São Paulo, trabalha pela candidatura de Vargas à presidência da República. Em 1958, retorna ao Rio e, em 1962, é convidado por João Mangabeira para chefiar o departamento de pessoal da Refinaria de Duque de Caxias. Em 1964 foi demitido do cargo.

**LEAL, Júlio César** (AL?). Deputado Provincial na legislatura 1874-75. Obra: **Compêndio de Filosofia Moral**, oferecido ao IAGA em 13/03/1873.

**LEAL, Luiz** (?). Escritor, Obra: Artigo em periódico: **Razões de Apelação**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió?, 1968, ano 6, n.13, Agosto, p. 60.

**LEAL, Oscar** (AL?). Obras: **Indicador Comercial do Estado das Alagoas. Org. por Oscar Leal, Edição de 1923/24**, Maceió: Livraria Machado, 1923; **Indicador Comercial do Estado de Alagoas**, Maceió, 1924.

**LEANDRO, Álvaro Henrique da Rocha** (Maceió - AL 17/01/1983). Ator. Graduado no curso de formação de atores da UFAL. Integrante da ATA. Iniciou sua carreira no teatro no ano 2000. Participou de peças infantis, performances teatrais e nos espetáculos: **O Beijo no Asfalto** (2006) e **Estrela Radiosa** (2007-2008). Ministrou oficinas no CEFET-AL para alunos do ensino médio e na Caravana Cultural (2008).

**LEANDRO, Analice** (AL ?). Escritora, Graduanda do Curso de Letras da UFAL. Integrante do grupo de pesquisa *Literatura e Utopia*, no qual desenvolve pesquisa de iniciação científica sobre literatura contemporânea de autoria feminina em língua inglesa. Obra: Capítulo de livro: **Ficções Científicas, Utopias e Distopias de Autoria Feminina em Língua Inglesa – Um Recorte Bibliográfico**, in **Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.); pag. 199-222.

**LEANDRO, Cícero** (AL?). Caricaturista. Na década de 1920, participou de inúmeros salões de arte, promovidos por Lourenço Peixoto.

**LEÃO, Anilda Neves... Moliterno** (Maceió - AL 15/07/1923 - Maceió - AL 06/01/2011). Poetisa, jornalista, atriz, cantora lírica, contabilista, feminista. Filha de Joaquim de Barros Leão e Georgina Neves Leão. Primário no Colégio Imaculada Conceição e Ginásio no Colégio São José e no Liceu Alagoano, diplomando-se em Ciências Contábeis na Escola de Comércio de Alagoas (1945). Fez parte da luta pela emancipação da mulher pertencendo a várias instituições feministas de Alagoas. Viajou

a Moscou, em 1963, para o Congresso Mundial de Mulheres. Membro da AAL, na qual ocupou a cadeira 26. Pertenceu ao Grupo Literário Alagoano, à Federação pelo Progresso Feminino – da qual foi presidente, ao Centro da Mulher Alagoana, ao Conselho Estadual de Mulheres e à Fundação Teotônio Vilela. Sócia do IHGAL - empossada em 15/03/1999, na cadeira 7, da qual é patrono Osman Loureiro de Farias. Membro, também, da AAI. Participou de **Calabouço**, um longa-metragem alagoano, de **Mordaça**, **Guenzo** e **Ouçã o Silêncio** - três curtas-metragens - e, como figurante, no filme **Bye, Bye, Brasil** e em **Deus é Brasileiro**, além de ter sido uma das atrizes de **Memórias do Cárcere**, **Lampião e Maria Bonita** e **Órfãos da Terra** ??? Atuou na encenação da peça **A Farsa da Boa Preguiça**, de Ariano Suassuna, e também de **Onde Canta o Sabiá** e **Bossa Nordeste**. Estudou canto lírico e apresentou-se em festivais de música. Obras: **Chão de Pedras**, prefácio de A. S. de Mendonça Júnior, Maceió: Ed. Caetés, 1961 (poesia); **Riacho Seco**, Maceió: EDUFAL, 1973, prêmio Graciliano Ramos, da AAL (contos); **Chuva de Verão**: Maceió: DAC, 1974 (poesia); **Poemas Marcados**, Maceió: DAC/SENEC, Imprensa Universitária, 1978 (poesia); **Os Olhos Convexos e Outras Crônicas**, Maceió: SERGASA, 1989; **Círculo Mágico (E Outros Nem Tanto)**, Maceió: SERGASA, 1993 (poesia); **Eu Em Trânsito**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2003; **Joaquim Leão, Defensor dos Desvalidos e Líder dos Retalhistas**, in *Memórias Legislativas*, Documento n. 10, de 26/04/1998. Com **Chão de Pedras** e **A Pena Branca**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Molierno, p.241-242. Participou, com o conto **Conto Número 6**, da **Antologia de Contistas Alagoanos** de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 243-245; e, ainda, com **Trauma**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 12-14. Com **Riacho Seco**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda., 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita; com **Maria das Dores**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 35-39; com o conto **A Moça e O Vento**, participou do livro **Contos e Poesias**, Maceió: Fundação Cultural Cidade de Maceió: ECOS, 1998, p.25-31. Artigos em periódicos: **Marina Pura e Humilde**, *Revista da AAL*, n. 1, p. 27-30 (ficção); **Poemas**, *Revista da AAL*, n. 2, p. 13-14 (do livro **Poemas Marcados**); **Salário Mínimo**, *Revista da AAL*, n. 3, pág. 33-35 (conto); **Poluição**, *Revista da AAL*, n. 4, p. 25 (poesia); **Ausência**, *Revista da AAL*, n. 4, p. 51-52 (conto); **Soneto de Chão e de Espaço**, *Revista da AAL*, n. 05, p. 29-30; **Um Conto Para Você**, *Revista da AAL*, n. 5, p. 41-43; **Dois Poemas**, *Revista da AAL*, n. 7, pág. 37; **Reflexões em Torno do Verão**, *Revista da AAL*, n. 7, p. 63-64; **Dois Poemas**, *Revista da AAL*, n. 8, p. 16-17; **O Social na Poesia de Jorge de Lima**, *Revista da AAL*, no 8, p. 211-216 (palestra no Iº Salão do Escritor Alagoano, em 25/11/1982); **Romeu de Avelar**, *Revista da AAL*, n. 9, p. 129-131; **Poemas de Anilda Leão**, *Revista da AAL*, n. 10, p. 19-22; **Poemas de Anilda Leão**, *Revista da AAL*, n. 11, p. 25-28; **O “Medalhão” e Sua Mensagem Poética**, *Revista da AAL*, n. 11, p.140-141 (sobre o livro de Teomirtes de Barros Malta); **Rosa Menina**, *Revista da AAL*, n. 14, p. 203-204 (conto); **Três Tempos**, e **Poema do Nada**, *Revista da AAL*, n. 14, p. 232 e 233 respectivamente; **Poema do Amor Teórico**, *Revista da AAL*, n. 15, p. 133-135; **A Mulher e o Mar**, *Revista da AAL*, n. 15, p. 171-173 (crônica); **A Pessoa Humana e a Transcendental**, *Revista da AAL*, n. 15, p. 321-324; **A Paisagem**, *Revista da AAL*, n. 12, p. 69-70 (conto); **Tranquilidade**, *Revista da AAL*, n. 13, p. 129-132 (conto); **O Homem e Sua Dimensão**, *Revista da AAL*, n. 17, p. 67-68; **Crônica do Tempo e do Lembrar**, *Revista da AAL*, nº 18, p. 188-189; **Saudação a José Maria Tenório** no dia de sua posse na Academia Alagoana de Letras em 315/12/199, *Revista da AAL*, nº 18, p. 327-330. **Prêmios**: Secretaria da Educação e Cultura e da UFAL. Balé **Íris de Alagoas**, in **Imagens do Íris**, organizado por Eliana Cavalcanti, p. 95; **Mestre Pedro Teixeira**, Boletim Alagoano de Folclore, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore, 2000, p. 58, em **Pedro Teixeira de Vasconcelos**, (*in memoriam*); **As Cantigas de Ninar** in **Boletim Alagoano de Folclore**, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 44-44. Com **Soneto dos Cabelos Que Eram Algas** e **O Conto Triste da Casa Fechada**, participou de **14 Poetas Alagoanos** de Waldemar Cavalcanti, p.8-9. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)** de Nely Coelho. Com **Primeira Viagem – Onde se Escondeu a Ilha? (Verso)**, participou in **Antologia da APALCA**, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 135. Colaboração em diversas publicações como as revistas *Caetés* e *Mocidade* e os jornais *Gazeta de Alagoas* e *Jornal de Alagoas*.

**LEÃO, Antônio** (AL?). Um dos participantes da Revolução de 1817. Foi preso e esquartejado na Barra do Jequiá.

**LEÃO, Beto** nome artístico de **Alberto Leão Maia** (Palmeira dos Índios - AL 04/05/1949). Desenhista, pintor, ator, diretor de arte, cenógrafo, secretário de estado. Filho de Arani Tenório Maia e Maria Elizabete Leão Maia. Curso primário em sua cidade natal. Ginásio no Colégio Estadual de Alagoas. Um dos organizadores do 1º Festival de Verão de Marechal Deodoro. Em 1971 muda-se para o Rio de Janeiro. Em 1979 atuou no **Projeto Arco-Íris**. Aos vinte anos participou de sua primeira exposição coletiva, organizada pelo Departamento de Assuntos Culturais da então Secretaria de Educação e Cultura de AL, durante o governo Ronaldo Lessa (1999-2000). Sua primeira individual ocorreu em 1979, na Galeria Alternativa e somente em 2014 iria fazer outra, intitulada **Ofícios**. Realizou trabalhos de cenografia para cinema e teatros. São inúmeros os seus trabalhos na televisão, seja na Globo ou na Manchete, ambas no Rio de Janeiro. Nesta última, dirigiu as novelas **Kananga do Japão**, **Amazonas** e **Helena**. Em São Paulo, atuou no SBT, tendo realizado as novelas **Éramos Seis**, **As Pupilas do Senhor Reitor** e **Sangue do Meu Sangue**. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu

de Mello Loureiro. Secretário da Cultura (1999-2000) no governo Ronaldo Lessa. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Em 2002, produziu **A Casa dos Santos de Alagoanos**, sobre o Museu de Arte Sacra de Alagoas e **Um Baile no Paraíso**, baseado na obra de Pierre Chalita. Produziu, também, atuando como diretor, cenógrafo, figurinista, iluminador e criador da trilha sonora, o espetáculo **Graciliano, um Brasileiro** (2004), apresentado em Alagoas e em outros estados do nordeste e no Rio de Janeiro, entre outras atividades que compuseram “Alagoas de Corpo e Alma”. Como cenógrafo ou em funções correlatas, atuou, ainda, nos filmes: **Joana a Francesa; Chica da Silva; Batalha de Guararapes e A Ilha dos Escravos** (2008) este último em Portugal e nas novelas: **Lampião e Maria Bonita; Rabo de Saia; Renascer; O Tempo e o Vento; Quarup, Os Homens que eu Tive**. Em 2005, produziu **Jayme Miranda, Vida e Luta**, um documentário, 20 min. Obras: **Apenas o Mar era Azul**, in **Oito Narrativas**, Maceió: Editora Viva, 2012, Vera Romariz (org.); **Inversão de Orfeu e Outros Poemas**, Maceió: UNEAL, 2014, organização de Antônio José Rodrigues Xavier; Música **Pra Passear no Mar**, gravada por Leureny, nos CDs *A Dama da Noite e Asa Rara vol I*. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 10.

**LEÃO, Carlos... Xavier da Costa** (Maceió - AL 08/06/1881- Maceió - AL 11/11/1918). Pintor, professor. Filho de Francisco Xavier da Costa e Sigismunda Leão Xavier da Costa. Coursou primário no Colégio do professor Camilo Costa e secundário no colégio do professor Antônio Correia de Lima. Prestou exames no Liceu Alagoano. Aos 16 anos, expôs os seus primeiros quadros na Sociedade Montepio dos Artistas Alagoanos. Foi aluno de Rosalvo Ribeiro. Realizou inúmeras exposições. No IHGAL, encontra-se o seu quadro **Antes do Baile**. Em 1900, ingressou no Serviço Público e, em 1907, nomeado professor da cadeira de Caligrafia e Desenho no Liceu de Artes e Ofícios.

**LEÃO, Demuriez... Barbosa** (Arapiraca - AL 20/04/1953). Deputado estadual. Filho de João Nunes Barbosa e Antônia Leão de Oliveira. Eleito deputado estadual, pelo PMBD, para a legislatura 1995-98. Nas eleições de 1998, concorrendo pelo PSB, obteve uma suplência.

**LEÃO, Emanuel Araújo de Barros** (União dos Palmares - AL 1926). Jornalista, advogado, funcionário público. Teria vivido em São Paulo, onde foi empresário. Obras: **Valdomiro, Tiro-e-Queda**, São Paulo: Editora Soma Ltda., 1964 (romance); **Maceió, Maceió! Um Verão Para Não Esquecer**, São Paulo: Edigrax, 1986; **A Pedra de Fogo**, São Paulo: Editora Soma, 1982; **Um Gosto e Três Vinténs**, São Paulo: Lua Nova, [1987].

**LEÃO, Fátima** nome artístico de **Maria de Fátima Leão Mendonça** (Maceió - AL 02/10/1947) Pintora, poetisa. Filha de José de Souza Leão e Sebastiana Pereira de Souza Leão. Curso de Pintura com Odete Teixeira (1992-94); de Espátula, com Osvaldo Cruz, na Academia de Artes Pancetti (1997-98); de Pinturas Especiais, no Sebrae (1997); de Modelo Vivo e Desenho do Corpo Humano, na Galeria Karandash (1997); de Textura (1998); de Textura e Colagem (2000); História da Arte, no Ateliê das Belas Artes (1993); História da Arte Contemporânea, na UFAL (2000). Exposições: Individual: **Projeto Arte Educação** - Tema “Cocar”, de 04 a 26 de abril de 2002. Homenagem ao Índio. Produção e Galeria SESC/ Centro, Alagoas. Coletivas: **Arte na Praça**, Ematur-Sebrae, Hotel Pajuçara – Escola de Belas Artes; e Espaço Cultural Caixa Econômica – Ag. Pajuçara, ambas em 1993; Espaço Cultural Banco do Brasil (1995-96-97); Associação dos Artistas Plásticos Alagoanos – Espaço Cultural Cheiro da Terra (1996-97); **VI Salão de Arte Pancetti**, Capitania dos Portos de Maceió (1997); **I Bienal do Livro e da Arte** - Galeria Karandash, no Iate Clube Pajuçara; Espaço Cultural Hotel Jatiúca – Associação dos Artistas Plásticos Alagoanos; **Dia Mundial de Combate a AIDS**, Secretaria Municipal de Saúde, as três em 1998; 1999: **Semana do Soldado**, Quartel da Polícia Militar de Alagoas, **Vidas Secas**, Palácio Floriano Peixoto, Secretaria da Cultura de Alagoas, **Projeto Revitalização de Jaraguá**, Associação dos Artistas Plásticos de Alagoas; **I Salão Alagoano do Livro e da Arte**, Praça Multievento, UFAL, EDUFAL e Fundação Cultural Cidade de Maceió. 2000: **I Salão de Artes de Penedo** - Prefeitura de Penedo e Secretaria Municipal de Cultura; **I Salão de Artes Casa da Palavra** - Tema Livre; Semana do Pintor de 02 a 08 de maio, Shopping Miramar; **II Salão Alagoano do Livro e da Arte**, FUNCHALITA, UFAL, EDUFAL e Secretaria de Cultura; **I Salão Jorge de Lima de Artes Visuais** – Tema “Nega Fulô”, Secretaria dos Transportes; **I Esporte – Pecuária**, realização *A Gazeta de Alagoas*. 2001: **II Salão de Artes** – Casa da Palavra – Traços e Cores de Alagoas; **IX Universid’ Art**, Faculdade de Alagoas, Campus Jaraguá; **I Mostra de Artes**, Jaraguá, Bairro de Artes e Negócios de 5 a 22 de janeiro, Fundação Municipal de Ação Cultural e Fundação Museu Pierre Chalita; **Concurso Nacional VIII Salão de Artes Plásticas** – “Bandeira Nacional. Cores, Formas e Sentimentos”, ADESG, realizada no INCAR-RJ e Shopping Iguatemi, em Maceió. Com o trabalho **Cocar do Mar**, participou da **X Universid’ Arte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002. Participou, em 2003, da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08 bem como da exposição **A Universid’ Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10; da exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMAL, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro no Armazém Dom José, em Jaraguá. Obra no acervo da Secretaria de Cultura. Como poetisa, participou da Coletânea Poética em Maceió e Rio de Janeiro, do 1º Concurso de Poesia Anilda Leão em 1991, do concurso de poesia Mestre Graça/2002. Escreveu o

ensaio **Raça, Sangue e Esperança** da Poesia Nega Fulô, do poeta Jorge de Lima, premiado com menção honrosa pelo SESC/SENAC. Obra no acervo da Secretaria de Cultura.

**LEÃO, Fernando Carneiro** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 16/03/1971, na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, no governo Afrânio Lages.

**LEÃO, Jacqueline Nobre Farias** (Brasília – DF). Escritora, psicóloga, socióloga. Graduada em Psicologia pelo CESMAC. Pós-graduada em Psicologia Jurídica pela FAL/Estácio de Sá. Mestre em Sociologia pela UFAL, Membro do Núcleo de Estudos sobre a Violência em Alagoas da UFAL/NEVIAL e Diretora do Instituto Cidadão. Obra: **Testemunha de Crime: A Vítima do Acaso. Paradoxos do Programa de Proteção à Testemunha Ameaçada**, Maceió: EDUFAL, 2011.

**LEÃO, Jenifer Laís de Oliveira** (AL?). Escritora, jornalista. Graduação em Jornalismo, UFAL (2009). Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing, CESMAC (desde 2010). Outros cursos: Microsoft Office Internet, Central Cursos (2004); Webdesign, SENAC (2005); Design Gráfico, SENAC (2006); História da Arte Contemporânea, SENAC (2008); Agentes Locais de Inovação, SEBRAE/AL (2010); I e II Workshop Comunicação e Responsabilidade Social, Centrais Elétricas Brasileiras (2011); Sustentabilidade no Dia a Dia e Processo Comunicação e Comunicação Institucional, FGV (2011); Mensuração de Resultados em Comunicação, Escola de Comunicação (2011); Assessoria de Imprensa e Relacionamento c/ a Mídia, ISCOM (2011); Gerenciamento e Fiscalização dos Contratos, Zênite Consultoria Jurídica (2011). Estágio SECOM (2007), PSCOM (2007-2008) e no SEBRAE/AL (2007-2008). Assessoria, terceirizada, EDUFAL (2009). Assistente Comunicação Social, ED-AL, desde 2010. Artigos em periódicos: **Portal Brasil: Modernização da Comunicação do Estado Brasileiro Frente à Globalização**, in *BOCC - Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação*, 2010, v. I, p. I; **Cobertura Jornalística na Educação**, in *Educação em Dia*, Maceió, AL, 10 out 2007, p. 46 – 47. Produções em Vídeos: **Arte Contemporânea: Uma Historiografia Não oficial de uma Arte Pós-histórica**, 2008; **Pintura e Fotografia: Montagens e Releituras**. 2006.

**LEÃO, Joaquim de Barros** (União dos Palmares - AL 28/08/1895 – Maceió - AL 30/10/1976). Deputado estadual, prefeito de Maceió, comerciante. Filho de José de Barros Leão - pequeno fornecedor de cana de açúcar - e Rosa Leão. Apesar de seus esforços, não conseguiu ir além dos estudos primários. Em 1912, veio para Maceió onde trabalhou como balconista em uma loja de tecidos no Mercado Público. Dois anos depois, instalou uma casa de ferragens. Idealizou e fundou a Cooperativa Banco dos Retalhistas. Como presidente da Aliança Comercial dos Retalhistas fundou, uma escola primária, mais tarde transformada em Escola de Comércio. Foi deputado estadual por duas legislaturas: 1935-37 e 1947-51, nesta última, eleito pela UDN. Pelo mesmo partido, tenta se reeleger nas eleições de 1950, ficando como suplente. Em 1962, concorre, sem êxito, novamente a deputado estadual, agora pelo PDC. Durante 22 anos dirigiu o Orfanato São Domingos. Membro do Conselho de Representação da Escola Técnica de Alagoas. Foi, ainda, membro do Conselho Fiscal do PRODUBAN, secretário do *Jornal de Alagoas* e prefeito de Maceió no período de 09/02/1951 a 30/05/1952.

**LEÃO, Luís Gonzaga** (União dos Palmares - AL 05/06/1929). Poeta, advogado, bancário. Filho de Silvestre Barros Leão e Rocina Araújo Leão. Primário e secundário no Colégio Guido de Fontgalland. Curso superior na Faculdade de Direito de Alagoas. Por concurso, ingressou no Banco do Brasil, tendo trabalhado no Rio de Janeiro e em Maceió. Um dos membros do Centro Cultural Emílio de Maya. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 35; membro, ainda, da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro. Obras: **A Rosa Acontecida**, Maceió: Edições Caeté, 1955 (poesia); **Mar de Encanto** (poesia marítima), Maceió: Ed. Caeté, 1957, prêmio Othon Lynch Bezerra de Melo, da AAL, 1958 (poesia); **Casa Somente Canto/ Casa Somente Palavra**, Ed. Escrituras, 1986, Raimundo Gadelha Editor; **Tijolo Sobre Tijolo, Palavra Sobre Palavra**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012 (Programa de Incentivo à Cultura Literária 2012, Imprensa Oficial Graciliano Ramos); **Soneto do Mar e Voo Quase Pássaro**, in *Revista da AAL*, n. 1, p. 11-14 (poesia); **Um Poema e Três Sonetos**, in *Revista da AAL*, n. 12, p. 74-76 (poesia); **Sonetos e Poemas**, in *Revista da AAL*, n. 13, p. 142-146 (poesia); **Soneto Para Hércules Se Não É Para Carlitos**, in *Revista da AAL*, n. 14, p. 228; **Dois Sonetos**, in *Revista da AAL*, n. 15, pág. 128-129; **Poema Um**, in *Revista da AAL*, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 145-148. Juntamente com Arriete Vilela, José Geraldo W. Marques, Otávio Cabral e Sidney Wanderley, publicaram **Artesanias da Palavra**, Maceió: Garfmarques, 2001, com uma apresentação de Gerana Damulakis em trabalho intitulado **A Palavra Poética em Alagoas**. Recebeu o 1º lugar no concurso de poesia da **Revista AABB**, do Rio de Janeiro, em 1956, com o poema **Sonho Marítimo**. Em 1993, com o soneto **Fala de Anjos e Cavalos**, obteve novamente o 1º lugar, no concurso *Os Melhores Sonetos do Banco do Brasil*, promovido pela AABB do Recife; com o **Poema Ecológico de Iniciação do Discurso**, obteve o 3º lugar no concurso literário promovido pela **Florida Review**, da Flórida, EUA. Com **Soneto do Mar e Voo Quase Pássaro; Soneto de Barco e Amor, de Moça e Ilha, Soneto Leve e Azul Feito o Mar, Soneto Pintura Quase Marinheiro, Pequeno Soneto, Soneto da Integração, A Ponte, A Morte do Pássaro, Primeiro Soneto Sobre a Casa e Segundo Soneto Sobre a Casa**, participou da Antologia **14 Poetas Alagoanos** de Waldemar Cavalcanti, p.26-31, e com **Soneto Quase Antigo e Sonho Marítimo**, participou de **Notas Sobre**

a **Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 245-246. Com a poesia **Soneto Leve e Azul Feito de Mar, Soneto de Mar e Voo Quase Pássaro e Soneto dos Olhos Essencialmente Marítimos**, participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p.73-75. **A Casa Não Só Lembrança**, *Entre Aberta Revista Bienal de Extensão Cultural e Comunitário*, Maceió: CESMAC, v.1, n. 1. 2008/2009, p. 118-120. Inéditos: *Preparação da Manhã; Sonho e Seus Objetos*, com este último, em 1961, recebeu o prêmio Jorge de Lima, da AAL, e Menção Honrosa do prêmio Álvares de Azevedo da Academia Paulista de Letras, em 1961.

**LEÃO, Manoel Joaquim da Silva (AL?)**. Obra: **Breve Notícia sobre a Província das Alagoas e Memória Justificativa dos Planos Organizados pelo Engenheiro Hermillo Alves e Apresentados ao Governo Imperial para a Construção da Estrada de Ferro Central da Mesma Província**.

**LEÃO, Manoel Messias de (?)**. Deputado geral, magistrado. Deputado geral na legislatura 1834-37. Foi o 22º e último Ouvidor de AL, no governo de Antônio Pinto Chicorro. Ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

**LEÃO, José Nascimento... de Melo (AL)**. Deputado estadual na legislatura 1991-94, eleito pela Coligação PST-PTB-PMDB-PSC-PFL-PSDB-PT do B.

**LEÃO, Neusvaldo Barbosa** (Major Izidoro - AL 14/05/1938 – Arapiraca - AL 13/01/2008). Deputado estadual, vereador, médico. No povoado de Lageiro, viveu com sua avó os primeiros anos de existência. Transferiu-se para Feira Grande onde viveu um ano. Retorna a Major Izidoro e vai morar no povoado de Lagoa do Mato. Alfabetizou-se com a avó que era professora leiga. De Lagoa do Mato se transferiu para Olho D'Água Grande, onde residiu durante dois anos e aprendeu a ler e escrever. Em 1946, veio para Arapiraca. Estudou em escola oficial e em três anos concluiu o curso primário. Durante esse período, ajudou o seu pai na cultura de fumo. Estudou o ginásio no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, onde ganhou a quinta maratona intelectual de Alagoas. Disputou no Rio de Janeiro a maratona intelectual do Brasil, ficando em 5º lugar. Estudou no Colégio Estadual de Alagoas. Após sua aprovação no vestibular de medicina, foi residir na Casa Estadual do estudante universitário. Após concluir o curso de medicina, volta a Arapiraca onde passou sete anos vivendo de consultório particular e médico de algumas prefeituras da região. Em 1973, ingressou no I.N.P.S. trabalhando no Posto de Assistência Médica de Urgência, em Penedo. Chefe de Posto de Assistência Médica do INAMPS em Arapiraca. Em 1977, aprovado em concurso de médico perito especializado do I. N. P. S. Em 1981, coordenador de perícia médica em Arapiraca. Em 1982, candidatou-se a Deputado Estadual e foi eleito com expressiva votação em Arapiraca, Major Izidoro, Palmeira dos Índios, Traipu, Girau do Ponciano, Olho D'Água Grande, Campo Grande, São Sebastião e Maceió. Em 1988, eleito Vereador em Arapiraca e, em 1992, reeleito.

**LEÃO, Pedro (?)**. Graciliano Ramos, em seu livro **Viventes das Alagoas**, cita-o como autor de romances. “Veterano da Ficção”, que teria caído em desprestígio por causa de algumas leviandades em suas obras, como por exemplo: “A mulher abraçou-se ao cadáver louco do filho”.

**LEÃO, Ronaldo de Oliveira Nobre (AL?)**. Escritor, odontólogo, professor. Graduação em Odontologia, UFAL (1980). Graduação em Letras, UNEAL (1995). Especialização em Planejamento de Sistema de Saúde, Fundação Osvaldo Cruz (1999). Mestrado pela UFAL (2001). Cursos de Especialização: Organização. Administrativa; Organização Acadêmica O PDI e a Realidade, Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2011). Professor da SME Arapiraca, desde 2001. Professor da UNEAL a partir de 2003 e do IESC a partir de 2005. Artigos em periódicos: **As Infidelidades da Tradução Poética**, in *Cadernos de Estudos da Funesa: Arapiraca-AL*, 2002; **A Realização das Fricativas Interdentais e do Retroflexo na Língua Inglesa**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*: Maceió, 2004, v. 28, p. 91-100; **A Relação Entre Língua e Cultura**, Arapiraca: Particular, 2003. (Tradução/Artigo); **Todos os Rios se Dirigem para o Mar**, Arapiraca, 2005. (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação); **Eternidade**, Recife, 2005. (Prefácio, Pós-fácio); **Maturidade e Relacionamento Entre Gerações**, in *Escola de Pais do Brasil: Arapiraca*, 10 dez 2005, p. 16 - 17.

**LEÃO, Severino Barboza (?)**. Secretário de Estado. Toma posse em 03/01/1989, na Secretaria de Saneamento e Energia, no governo Moacir Lopes de Andrade. Posse, também, em 04/07/2003, na Secretaria Executiva de Agricultura, Irrigação, Pesca e Abastecimento, no segundo governo Ronaldo Lessa. Eleito 2º suplente do Senador Fernando Collor na eleição de 2014.

**LEÃO, Suderiande da Silva (AL)**. Escritora, enfermeira. UFAL. Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes. Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Castelo Branco. Obras: **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, juntamente com Regina Braga Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Princípios da Enfermagem Oncológica**, juntamente com Silvana Maria Barros de Oliveira; **Consulta de Enfermagem do Paciente Sob o Tratamento com Quimioterapia Antineoplásica**, juntamente com Ana Lúcia Araújo Ferreira Silva, Lucy Kelly Brito, Regina Braga Costa e Silvana Maria Barros de Oliveira. Capítulo de livro: **Consulta de Enfermagem para Implantação de**

**Cateter Venoso Central**, juntamente com Alda Galdino dos Santos e Silvana Maria Barros de Oliveira, in **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, Maceió: EDUFAL, 2011, Regina Braga Costa e Sunderiande da Silva Leão (orgs), p. 23-26; 39-100 e 101-108, respectivamente.

**LEÃO, Temístocles Soares de Albuquerque** (Maragogi - AL - Rio de Janeiro - RJ 13/04/1894). Poeta, funcionário público. A partir de 1870, advoga e reside na cidade do Pilar, onde foi redator-chefe do semanário *O Mercantil do Pilar*. Em 1881, professor, em Maceió, no Colégio São Domingos. Escriturário do Tesouro Nacional. Em 08/06/1874, foi admitido como sócio corresponde do IAGA. Obras: **O Ministério de 10 de Março**, 1888, Rio de Janeiro (composto de 7 sonetos, dedicados à Princesa Isabel e ao Ministério respectivo, em homenagem à liberdade dos escravos); **Memória Histórica, Estatística e Geográfica dos Olhos d'Água de Acioli**, *Revista do IAGA*, n. 06/06/1875, p. 131-137.

**LEÃO, Wellington de Araújo** (União dos Palmares - AL 29/06/1923). Advogado. Estudou no Colégio Guido de Fontgalland, onde escreveu em jornais e revistas estudantis. Formado em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro. Funcionário do Banco do Brasil. Publicou o conto **A Ponte** no quinzenário literário *Caeté*. Esse mesmo conto encontra-se na **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p.221-227. Escreveu o livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda., 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita.

**LEÃO FILHO, Odilon Lima de Souza** (Recife - PE 13/11/1922). Deputado federal, engenheiro civil, professor. Filho de Odilon Lima de Souza e Inez Coelho de Almeida de Souza Leão. Estudou no Ginásio Salesiano (1938), no Instituto Carneiro Leão e na Escola Politécnica da Bahia (1948). Chefe do Departamento Técnico do SENAI, na Bahia, Diretor da Comissão de Estradas de Rodagem de Alagoas (1956), Toma posse, em 04/07/1956, na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas. (1956-1958), Da leitura de D.O., consta ter ocupado esse mesmo cargo entre, 14/02/1958 e 11/07/1958, ambos no governo Muniz Falcão. Deputado Federal, pelo PSP, na legislatura 1959-63, foi vice-líder, na Câmara Federal, desse partido entre 1961 e 1962. Presidente do Conselho de Trânsito de Maceió.

**LEBENSZTAIN, Ieda** (São Paulo - SP 15/04/1975). Escritora, professora. Graduada em Letras. Mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada. Doutora em Literatura Brasileira pela FFLCH-USP. Pós-doutorado no Instituto de Estudos Brasileiros da USP, sobre a correspondência de Graciliano Ramos. Obras: **Graciliano Ramos e a Novidade: O Astrônomo do Inferno e os Meninos Impossíveis** São Paulo: Hedra, 2010; **Cangaços**, de Graciliano Ramos. Ieda Lebensztain e Thiago Mio Salla (orgs.) Rio de Janeiro: Record, 2014. Artigo em periódico: **Waldemar Cavalcanti: Menino Impossível. Menino Pelado**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 227-247.

**LÊDO, Ricardo** (Maceió – AL 13/09/1966). Jornalista, repórter fotográfico e artista visual. Filho de José Luiz da Silva e Maria Madalena de Souza e Silva. Participou, como artista visual, de diversas exposições, com destaque para **4 Ventos**, no Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, Maceió, AL, 2004; **FotoRio**, no Centro Cultural da Justiça Federal, Rio de Janeiro, RJ, (2005); **Geografias Estéticas – Interlatínidades**, na Galeria de Arte Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ (2005); **Relevo: O Que é Relevante?**, na Pinacoteca Universitária/UFAL, Maceió, AL (2011); **Triangulações: Geografias Oblíquas**, na Pinacoteca Universitária (Maceió), Galeria CCBEU (Belém) e MAM (Salvador) e **AlterHego**, Galeria Gamma, Maceió, AL (2014). Assina a fotografia de diversas publicações: **Iconografia de Alagoas – Sebrae Alagoas**, Maceió, AL (2008); **Mestres Artesãos das Alagoas** – Instituto Arnon de Mello, Maceió, AL (2009); **O Melhor do Fotojornalismo Brasileiro** – editora Europa, São Paulo, SP (2009); **O Melhor do Fotojornalismo Brasileiro** – editora Europa, São Paulo, SP (2010); **Alagoas Memorável: Patrimônio Arquitetônico** – Instituto Arnon de Mello, Maceió, AL (2011); **Alagoas Popular: Folgedos e Danças de Nossa Gente** – Instituto Arnon de Mello, Maceió, AL (2014); **Mestres Artesãos das Alagoas II** – Instituto Arnon de Mello, Maceió, AL (2015).

**LEGIÃO, A** Jornal ligado ao movimento integralista, publicado em Maceió. Moacir Medeiros de Sant'Ana, segundo Sávio de Almeida, teria o número de setembro de 1934. Deveria ser quinzenal, conforme anunciado em *A Gazeta de Alagoas* de 11/07/1934. Ainda segundo a *Gazeta* de 18/08/1934, teve o segundo número publicado. Parece que foi tentada uma articulação para que fosse divulgado nas cidades de interior onde existiam os núcleos da AIB, conforme afirma Sávio de Almeida.

**LEGISLATIVO ALAGOANO, O** Informativo, publicado em Maceió, pela Assembleia Legislativa Estadual, Ano 1, n. 1 (1992).

**LEGISLATIVO ESTADUAL** Seu embrião é o **Conselho Geral da Província**. Criado pela Constituição do Império, realizou-se, em 1829, a eleição dos seus primeiros membros. Em consequência da reforma constitucional de 12/08/1834 (Ato Adicional), efetuou-se, em 13 de outubro do mesmo ano, a primeira eleição para a Assembleia Provincial, que substituiu o Conselho Geral da Província. Contestada, acabou por ser anulada, tendo ocorrido nova eleição em 15/01/1835.

Instalada a 15 de março, essa primeira legislatura da Assembleia Provincial estava constituída de 28 deputados (entre eles nove padres) e 17 suplentes. Sucederam-se diversas legislaturas até 1889, quando, com a proclamação da República, foram extintas as Assembleias Provinciais. Em 1892, com a restauração do Poder Legislativo, a Constituição criou os Congressos Estaduais, constituídos do Senado e da Câmara dos Deputados. Em 1930, a Revolução dissolveu o Poder Legislativo da União e dos Estados. Promulgada a Constituição de 1934, voltou o Poder Legislativo a ser constituído. No caso estadual, porém, foram extintos os Senados, e as Câmaras dos Deputados passaram a se denominar Assembleias Legislativas. O Golpe de 1937 extingue, novamente, o Poder Legislativo. Restabelecido em 1946, nos estados permaneceu a denominação de Assembleias Legislativas.

**LEITÃO, Evaristo** (?). Obras: **O Trabalhador Rural Brasileiro**, em parceria com Rômolo Cavina e João Soares Palmeira, Rio de Janeiro: Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, 1937; **A Cultura da Cana de Açúcar em Alagoas**, monografia, *Revista IHGAL*, v. 18, p. 90.

**LEITÃO, Heliane de Almeida Lins** (Caruaru - PE). Escritora, psicóloga, professora. Graduada em Psicologia pela UFPE (1982). Doutorado em Psicologia pela University of Kent at Canterbury, Inglaterra (1995). Especialização em Teorias da Psicologia Clínica pela UFPE (1985). Psicóloga no Governo do Estado de Alagoas (1988-90). Professora da UFAL desde 1987, na área de Psicologia. Membro do Grupo Psicanalítico de Alagoas (GPAL). Membro, ainda, do Corpo Editorial de *Tópica Revista de Psicanálise*, desde 2002. Obras: **Sentimento de Culpa: Um Fator de Desenvolvimento** (Série Apontamentos n. 01), Maceió: EDUFAL, 1996; **Piaget e Freud: Um Encontro Possível? O Pensamento e a Afetividade da Criança em Discussão**, juntamente com L. M. Almeida, Recife/Maceió: EDUFPE/EDUFAL, 1997; **Infância e Juventude na Contemporaneidade: Ouvindo os Protagonistas**, H. A. L. Leitão e A. A. S. Oliveira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009; **Coisas do Gênero: Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011 (org.). Capítulos de livros: **Orientações Metodológicas para Produção de Trabalhos Acadêmicos** (Série Apontamentos n. 02), Ana Rita F. Costa, Edna Bertoldo, Laura Cristina V. Pizzi e Suzana Maria Barrios Luís / 1ª edição em 1996 / 5ª edição em 2002 / 7ª edição – 2006; **Filhas e Mães: O Contexto da Maternidade e o Desenvolvimento das Relações Interpessoais**, in **O Feminino na Psicanálise**, Nadia Regina Loureiro de Barros Lima. (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 93-119; **O Leite Materno e o Amamentar na Dimensão Psicanalítica**, in **Aleitamento Materno**, Francisco José Passos Soares e Pajuçara Guimarães Marroquim (orgs.), Maceió, EDUFAL, 2005, p. 331-344; **Conversando com Famílias Sobre o Pai e a Paternidade**, juntamente com H. H. C. Stadler, M. H. P. D. Silva, Z. R. L. Mendonça e H. A. L. Leitão, in **Infância e Juventude na Contemporaneidade: Ouvindo os Protagonistas**, Heliane de A. L. Leitão e Adélia A. S. de Oliveira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 25-50; **Coisas do Gênero: Diversidade e Desigualdade**, Heliane A. L. Leitão (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 13-16; **Percepções Infantis Acerca do Comportamento Agressivo: Uma Questão de Gênero**, juntamente com Caroline Cavalcanti Padilha, e **Gênero e Geração: Permanências e Descontinuidades em Famílias de uma Comunidade Litorânea**, juntamente com Angelina Nunes de Vasconcelos, Gabriel Fortes Cavalcanti de Macêdo, Ariana Cavalcante de Melo e Rômulo Marcelo dos Santos Correia in **Coisas do Gênero: Diversidade e Desigualdade**, Heliane A. L. Leitão (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 55-82 e 117-146, respectivamente. Artigos em periódicos: **Considerações Psicanalíticas Sobre Gênero e o Desenvolvimento da Culpa**, in *Tópica: Revista de Psicanálise*; Maceió, 2002, v. 1, p. 17-20; **O Tempo Para a Análise e o Tornar-se Analista**, juntamente com F. Barbosa, in *Tópica: Revista de Psicanálise*; Maceió, AL, 2003, v. 2, p. 19-23; **A Interpretação na Psicanálise: Revisitando Winnicott**, in *Tópica: Revista de Psicanálise*; Maceió, 2004, v. 3, p. 22-25; **Os Pais Reais na Psicoterapia Analítica da Criança**, in *Tópica: Revista de Psicanálise*; Maceió, 2005, v. 4, p. 29-33; **Senso Moral e Ética: Contribuições de Winnicott**, in *Tópica: Revista de Psicanálise*; Maceió, 2007, v. 5, p. 30-35; **Cuidados Paternos e o Desenvolvimento Emocional: Contribuições de Winnicott para uma Reflexão Sobre a Paternidade**, in *Tópica: Revista de Psicanálise*, 2009, v. 6, p. 36-41; **Gravidez e Maternidade na Adolescência: Possibilidades de Desenvolvimento da Preocupação Materna Primária** in *Tópica: Revista de Psicanálise*, 2011, v. 7, p. 06-14. Prefaciou: **Infância e Juventude na Contemporaneidade: Ouvindo os Protagonistas**, juntamente com Adélia A. S. Oliveira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 21-24; **Lúpus: O que Dizem as Mulheres?**, Nadia Regina L. Barros Lima (org.), Maceió: Catavento, 2011, p. 09-12.

**LEITE, Alcina Carolina ? Pindahyba ?** (Atalaia - AL 21/06/1845 ou 1854 - Coqueiro Seco - AL 30 ou 31/08/1939). Poetisa, professora. Filha de Francisco Antônio de Paula Pindaíba e Maria do Nascimento Leite. Órfã de pai aos 6 anos, mudou-se para Coqueiro Seco. Aprendeu as primeiras letras em casa dos avós. Formada no Curso Normal, lecionou em Santana do Ipanema, Mandauí-Mirim, Maceió e em Coqueiro Seco. Obras: **Campesinas, Versos**, prefácio de Izidoro Martins Júnior, Maceió: Tipografia Amintas de Mendonça, 1889. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711–2001)** de Nely Coelho.

**LEITE, Alessandra Plácido Lima** (Maceió - AL 23/06/1972). Escritora, professora, médica. Filha de Plácido Vieira Leite e Marinalva Lima Leite. Ensino fundamental e médio no Colégio São José (1986 e 1990). Graduação em Medicina, UNCI-SAL (1997). Especialização em Residência Médica, UFAL (1999). Mestrado em Tocoginecologia, UFPE (2000). Doutorado

em Ciências, UNIFESP (2008). Outros cursos: Didática do Ensino Superior, Casa da Palavra (2000); Capacitação em Saúde do Adolescente, SMSM (2001); Capacitação Docente, UNICSAL (2001); Atualização em Endocrinologia Ginecológica, SMA (2001); Extensão universitária no Curso Teórico de Estética em Ginecologia e Obstetrícia, bem como em Infertilidade Conjugal, SMA (2002). Colposcopia e Citopatologia do Trato Genital Infer., UNIFESP (2003); Protocolos de Condutas em DST e Violência Sexual na Infância e Adolescência, SOGIA (2004); XXX Curso Teórico-Prático de Colposcopia e Citopatologia, UNIFESP (2004); Transtornos de Gênero: Um Tratamento Multidisciplinar, SBRASH (2005); Wink System Adult Course, System 2000. (2011). Professora na UNCISAL, desde 2002 e na UFAL, desde 2008. Capítulo de livro: **A Sexualidade na Gestação**, com E. Souza e L. Camano, in **Rezende Obstetrícia**, Carlos Antônio Barbosa Montenegro, Jorge de Rezende Filho (org.), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, v., p. 207-210. Artigos em periódicos: **Validação do Índice da Função Sexual Feminina em Grávidas Brasileiras**, com E. A. Moura, A. A. C. Salles, R. Mattar, E. Souza, L. Camano, in *RBGO. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 2007, v. 29, p. 396-401; **Gravidez e Sexualidade: Crítica ao Dogma Cartesiano Aplicado às Questões Sexuais da Grávida**, com L. Camano, E. Souza, in *Femina (Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia)*, 2007, v. 35, p. 399-401; **Aspectos Imunogenéticos do Parto Pré-Termo Espontâneo**, com E. A. Moura, Sílvia Daher, E. Souza, R. Mattar, Dinalva Rocha e A. A. C. Salles, in *Femina (Rio de Janeiro)*, 2009, v. 37, p. 499-503; **Prevalence of Sexual Dysfunction During Pregnancy**, com A. A. C. Salles, A. R. C. Dias, A. M. Amend, E. Souza e L. Camano, in *Revista da Associação Médica Brasileira (1992. Impresso)*, 2009, v. 55, p. 563-568; **Estudo Comparativo entre o Teste do Ph e do KOH Versus Escore de Nugent para Diagnóstico da Vaginose Bacteriana em Gestantes**, juntamente com A. A. C. Salles, C. V. F. Lisboa, C. c. Andrade, A. F. S. Bezerra, R. Mattar, E. Souza, in *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Impresso)*, 2012, v. 34, p. 209-214.

**LEITE, Antonio Luís Dantas de Barros** (Penedo - AL 13/02/1802 - Rio de Janeiro - DF 09/07/1870). Deputado provincial e geral, senador, advogado, magistrado. Filho de José Gomes Ribeiro e Ana Maria Felícia de Macedo Seguiu em companhia de seu pai para Pernambuco para onde este fora mandado em perseguição a revoltosos em 1817. Um dos primeiros alagoanos a se formar em Direito pela Faculdade de Olinda (1832). Foi Juiz de Direito em Maceió, nomeado a 05 de outubro de 1833, tendo feito carreira e se aposentado como Desembargador da Relação da Corte. Liderou o movimento da magistratura contra o presidente Rodrigo de Souza da Silva Pontes. Em 1842 foi chefe de polícia em Maceió. Foi, ainda, deputado provincial nas legislaturas 1835-37 e 38-39 e deputado geral nas legislaturas 38-41 e 43-44. Senador por Alagoas, nomeado por carta imperial de 31/07/1843, tomando posse a 9/8 do mesmo ano e permanecendo até sua morte. Foi, ainda, vice-presidente de AL. Obras: **Apontamentos Sobre a Política e Administração; Os Jesuítas.**

**LEITE JÚNIOR, Bráulio** (Maceió - AL 24/12/1931- Maceió - AL 27/02/2013). Teatrólogo, jornalista, diretor e ator de teatro, advogado. Filho de Bráulio Monteiro Leite e Anália Meyer de Barros Leite. Curso primário no Colégio Batista Alagoano, ginásial no Colégio Guido de Fontgalland. Graduado pela Faculdade de Direito de Alagoas e pela Fundação Brasileira de Teatro. Diretor geral do Teatro Deodoro e fundador e primeiro presidente da Fundação Teatro Deodoro (FUNTED), cargo em que permaneceu durante nove anos. Fundador e diretor do Teatro de Arena Sérgio Cardoso. Atuou no grupo formado pelo Teatro de Amadores de Maceió (TAM). Fundou e dirigiu o grupo teatral “Os Dionísios”, bem como o Teatro Operário do SESI, o Teatro Universitário de Alagoas, o Teatro de Brinquedos de Maceió, o Teatro Alfredo de Oliveira e o Grupo dos Quatro. Presidente, por três anos, da Sociedade de Cultura Artística de Alagoas. Fundador do Museu de Imagem e do Som de Alagoas (MISA); fundador ainda do Centro de Belas Artes de Alagoas (CENARTE), da Galeria de Artes Miguel Torres. Fundador, também, dos corais As Andorinhas e Os Jovens, da FUNTED. Fundador das orquestras: Filarmônica de Alagoas e de Câmara de Alagoas, do Quinteto de Metais e da Sala de Concertos Musicais Heckel Tavares. Delegado, por 13 anos, em Alagoas e Sergipe, do Serviço Nacional de Teatro. Delegado, ainda, por quatro anos, do Instituto Nacional de Cinema, do MEC. E, por fim, delegado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais - SBAT, por 11 anos. Secretário Executivo da Sociedade Nacional de Teatro Prêmio de **Melhor Ator**, do Festival Nacional de Estudantes, no Rio de Janeiro, com bolsa de estudo na Academia de Arte Dramática de Nice (França). Por 11 anos consecutivos, recebeu o prêmio **Melhor Ator**, conferido pela Associação de Cronistas Teatrais de Alagoas. Membro do Conselho Estadual de Cultura, do Conselho de Folclore Alagoano e da AAI. Coordenador e realizador do 1º e 2º Festivais de Arte de Penedo, bem como do 1º Festival Alagoano de Teatro. Entre os projetos que idealizou e realizou, destacam-se: Projeto Arte Nossa; Projeto Bandas, em parceria com a FUNARTE; Projeto Pixinguinha, também com a FUNARTE; Projeto Saraus Artísticos; quinquenais, na Sala Heckel Tavares; Projeto Nossas Figuras Pouco Lembradas; Projeto Música para o Povo; Projeto Poetas e Compositores Alagoanos. Criou o Folhetim FUNTED, que editou 73 números. Membro honorário da AML e sócio honorário do IHGAL. Entre muitas outras peças, encenou e dirigiu: **Antígona**, de Sófocles; **Casa de Bonecas**, de Henrick Ibsen; **Mortos Sem Sepultura**, de Jean Paul Sartre; **O Boi e o Burro no Caminho de Belém**, de Maria Clara Machado; **Amanhã Se Não Chover**, de Henrique Pongetti; **Os Inimigos não Mandam Flores**, de Pedro Bloch; **A Falecida e Mulher Sem Pecado**, de Nelson Rodrigues; **Auto da Perseguição e Morte do Mateu**, de Luiz Gutemberg. Obras teatrais: **Maria** (fantasia musicada) e, segundo Abelardo Duarte, **Henrick Ibsen** (ensaio). Outras: **Histórias de**



**Maceió**, Maceió: Edições Catavento, 2000; **Outras Histórias de Maceió**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2004; Estudo crítico sobre as peças **Major Barbara** e **Pigmalião**, de Bernard Shaw, como também outro estudo crítico sobre as peças **Casa de Bonecas** e **Hedda Gabler** de Henrick Ibsen; **Manuel Valente de Lima: Jornalista, Político e Homem Público**, in Memórias Legislativas, Doc. n. 21, de 10 de maio de 1998; **Depoimento**, in **Documentário das Comemorações do Grêmio Guimarães Passos**, Maceió: EDUFAL, 1979; **Teatro Popular**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia de Maia Pedrosa, p. 128-129; **Paulo Gracindo**, em Memória Cultural de Alagoas, *A Gazeta de Alagoas*, 1/12/2000; **Teatro Deodoro**, FF-1, Maceió: FUNTED.

**LEITE, Camila Tavares** (Belo Horizonte- MG). Escritora, professora. Graduação em Letras (2004), Mestrado em Estudos Linguísticos (2006), Doutorado em Letras - Estudos Linguísticos (2012) e Pós-Doutorado (2013), todos na UFMG. Pesquisa na área de Fonética e Fonologia desde a graduação, quando era estagiária do LabFon, da UFMG. Participa do Projeto de pesquisa como pesquisadora: Estudos em Fonética e Fonologia (UFAL). Colaboradora do Laboratório de Psicolinguística da Universidade de Lisboa e membro do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Professora na UFAL, campus Arapiraca, desde 2013. Obra: **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, juntamente com Jair Barbosa da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu a **Apresentação**, juntamente com Jair Barbosa da Silva e Raquel Meister Ko. Freitag; **Discussões Sobre Gradualidade Fonética: Alternância Entre tis ~ ts e d<sub>3</sub>is ~ ds**; **Um Estudo Sobre Restauração de Fonemas: Efeitos do Contexto Semântico e da Coarticulação Acústica**, juntamente com Aline Alves Fonseca, p. 9-11; 25-51 e p. 222-236. respectivamente.

**LEITE, Celi** nome artístico **Celi Bezerra de Melo dos Santos** (Maceió - AL 28/11/1954). Pintora. Filha de José Augusto dos Santos e Olindina Bezerra de Melo. Curso primário no Grupo Almeida. Estudou no Colégio Bom Pastor e no Colégio Brandão Lima. Curso de Pintura no Ateliê Pierre Chalita. Individuais: 1990: MISA; 1992: Galeria Miguel Torres, Teatro Deodoro; Banco do Estado de Alagoas – PRODUBAN. Coletivas: 1992: **Eco-92**, FUNCHALITA. Participou da exposição **IX Universid'Art** realizada, em 2001, no Campus Jaraguá da FAL; **I Mostra Meliá de Artes**, Hotel Meliá, **Olhar Feminino**. É um dos artistas divulgados na obra *Arte Alagoas II*, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**LEITE, Cícero de Medeiros Torres** (Maceió - AL 14/06/1948 - Acidente ao retornar de São Brás, sepultado em Maceió - AL 07/01/1981). Escritor, promotor de justiça. Filho de Raul de Carvalho Leite e Maria Consuelo de Medeiros Torres Leite. Curso primário no Educandário Nossa Senhora de Lourdes, Instituto Mota Trigueiros e no Colégio Marista (1959), onde também concluiu o ginásial (1963) e o científico (1966). Graduiu-se em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1971). Realizou cursos na área jurídica na UFAL e participou de Congressos Nacionais. Assistente Jurídico da Procuradoria do INPS, por concurso (1975). Auxiliar de Consultor Jurídico do TC-AL (1977), aprovado por concurso. Promotor de Justiça nomeado em 09/05/1977, atuando nas Comarcas de Pilar, Paulo Jacinto, Porto Real do Colégio, Traipu e São Brás. Foi Auxiliar de Ensino do Departamento de Direito da UFAL (1974-77) e professor colaborador, no mesmo departamento (1979). Professor da FADIMA/CESMAC (1979). Escreveu nas áreas de Direito, Educação, História, Política, Economia, Religião, Igreja, Moral, Espiritualidade, Memórias, Contos, Poesias e outros, tendo todo o seu trabalho organizado, pós-morte, por sua genitora e publicado nas seguintes obras: **Uma Vida, um Exemplo**: Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1989; **Trabalhos de Cícero de M. Torres Leite**, organizados por sua mãe, Maria Consuelo de Medeiros Torres, Rio de Janeiro, 1999; **Por Que Léó?**, capa de Lida Leite, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1998; **Pensamentos, Frases e Textos de Cícero de M. Torres Leite**, organizados por sua mãe, Maria Consuelo de M. Torres Leite, Maceió: Ed. Do Autor, 1999. Artigos: **Consolidemos a Vitória**, in *Elo Estudantil* (órgão do Grêmio Literário “John Kennedy”), Maceió, AL, junho/1965; **Os Árabes e Israel**, in *Elo Estudantil*: Maceió, AL, abril/1964; **Alô, Meninas!**, in *Farol* (órgão do Grêmio Literário “Mére Marie Blanche”), Colégio S. S. Sacramento: Maceió, AL, julho-agosto/1966; **Relembrando Luís XVII**, in *Farol*, Colégio S. S. Sacramento: Maceió, AL, setembro/1966; **O Problema é Desenvolvimento**, in *A Cruzada*: Aracaju-SE, 03/06/1967; **Um Jovem com os Jovens**, in *Revista Brasil Norte*, Recife-PE, 1969, ano XLII, nº 8; **Somos Culpados da Indisciplina?**, in *Revista Brasil Norte*, Recife-PE, 1970, ano XLIII, nº 3; **Educadores Religiosos e Juventude**, in *Revista Brasil Norte*: Recife-PE, 1973, ano XLVI, nº 3; **Antigos Alunos Maristas**, in *Revista Brasil Norte*: Recife-PE, 19 out-nove-dez/1974, ano XLVII, nº 3; **Isto é Escotismo**, in *Revista Brasil Norte*: Recife-PE, março-abril/1979, ano XLVII, nº 1; **O Antigo Aluno e a Realidade Marista**, in *Revista Presença Marista*, Campinas, SP, 1975, Ano I, nº 4; **Direito de Vida e de Morte I a III**, in *Revista do Tribunal de Justiça do Estado de Pará, Belém*, 1979, v. 17 a 19, ano 23; **Direito e Juízo de Valor**, in *Revista Letras Jurídicas*: Associação dos Magistrados de Alagoas, 08/1975 e 08/1976, nº 21 e 22, anos XIII e XIV; **Religião e Direito - Generalidades, I a VI**, in *Revista Letras Jurídicas*, Associação dos Magistrados de Alagoas, 1977/1979, nº 23 a 28, anos XV a XVIII; **Divórcio e Abortamento - Considerações**, in *Boletim da Associação do Ministério Público de Alagoas*, Maceió, 08/1977, ano VII, nº 9; **Religião e Direito – Generalidades – VIII (Final)**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, Imprensa Oficial, 1981, ano 20, n.30, p. 35 – 38. Artigos publicados nos *Jornal de Hoje*, *O Semeador*, *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Diário de Alagoas* e *Jornal do Magistrado*.

**LEITE, Costa** veja **LEITE, Luiz Joaquim da Costa**.

**LEITE, Denílson... da Silva** (AL ? 1976 - Maceió - AL 24/06/2011). Ator, professor. Um dos membros da Companhia Teatral Joana Guajuru. Fez o papel de Chico Xalé na peça **A Farinhada**. Assassinado no bairro de Fernão Velho.

**LEITE, Dionísio Barbosa** (Localidade de Manoéis, Traipu - AL 15/02/1964). Poeta, professor. Filho de Lucas Barbosa Leite e Luísa Barbosa Leite. Aos onze anos de idade, passou a morar em Arapiraca. Estudou nas Escolas Tibúrcio Valeriano da Silva, Costa Rego e Quintella Cavalcanti (1º e 2º graus). Em 1985 ingressou na Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca, fazendo Licenciatura Plena em Letras: Português/Francês, concluindo o curso em 1988. Posteriormente, fez especialização em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, pela FUNESA (Fundação Universidade Estadual de Alagoas, atual UNEAL), com especialização em 2000/01. Entre 1986 e 1987, foi colaborador da redação do então *Jornal de Alagoas*; em 1987 iniciou atividade bancária, passando inicialmente pelo instituto do Banco do Estado de Alagoas e depois, em 1989, ingressando como escriturário na Caixa Econômica Federal, Agência Arapiraca. Também em 1987, trabalhou como membro-fundador da Academia Arapiraquense de Filosofia, Ciências e Letras, atual ACALA. No ano seguinte, participou da **Coletânea Canteiros de Poesias**, ao lado de outros nove autores. Em 1989, participou do *Jornal Desafio*, que circulou apenas seis meses, publicando alguns de seus poemas, encerrando em junho do mesmo ano. Lecionou Língua Portuguesa e Literatura no 2º grau na Escola Governador Luiz Cavalcanti, em Lagoa da Canoa/AL, entre 1992 e 1997. Tem escrito e encenado enquetes teatrais cômicas. Publicou: **Os Dois Lados**, ?.

**LEITE, Gustavo Guilherme de Pontes** (Maceió - AL 27/01/1963 - Maceió - AL 26/08/2002). Produtor cultural, cenógrafo, professor. Filho de Bráulio Leite Júnior e Edna Pontes Leite. No Colégio Estadual Professor Afrânio Lages, fez o curso de Técnico de Administração de Empresas (1977-79). Curso de Especialização em Administração de Políticas Culturais na Universidade Federal de Ouro Preto (MG) em 1986. Curso de Teatro (1979); Organização de Arquivos (1981); Iniciação à Museologia (out. 1982); Cenografia, Figurino e Iluminação (jul. 1991), entre outros. Dirigiu a FUNTED (1983/85), onde produziu o projeto **Contatuarte**, um festival de espetáculos de teatro, dança, música, folclore, exposições de arte, em praças públicas e no complexo de salas do Teatro Deodoro. Dirigiu, ainda, o Museu da Imagem e do Som (1986) e a Fundação Teotônio Vilela (1986-88). Coordenou o Projeto **Interiorização do Teatro Alagoano** (1981-84) e o XI e XII **Festival de Verão de Marechal Deodoro** (1985-86). Integrou a Comissão do Seminário Nordeste de Políticas Culturais da SUDENE (1988). Criou e produziu diversos projetos artístico-culturais, tais como: **Exposição Velas Artes** (1993/95), comemorando a Semana Internacional da Qualidade, tendo, no primeiro ano, produzido **Qualidade: a Peça que Estava Faltando**, um espetáculo teatral; **Shopping das Artes**, primeira Bolsa de Negócios Culturais de Alagoas (1995); São Sebastião, Cidade Rendeira, buscando a revitalização da renda de bilro (1991-93), tendo este último servido de referência para o Programa de Artesanato Brasileiro do Ministério da Indústria e Comércio. Atuou, ainda, como produtor executivo na realização de vídeos culturais e levantamentos fotográficos para a FUNARTE (1986-89). Por cerca de 20 anos, desenvolveu trabalhos de cenografia e figurino para teatro e dança, em especial para o Balé Íris de Alagoas. Como cenógrafo e iluminador cênico, atuou no Festival do INACEN-RJ, em 1983 e no Festival de Dança de Joinville-SC, em 1991. Realizou projetos de ambientação cenográfica e produção artística da ARTNOR – Feira Internacional de Artesanato no Nordeste, realizada pelo SEBRAE, de 1993 a 2000, e, de maneira especial, os projetos **Vila Cenográfica Quilombo dos Palmares**, o primeiro Museu Vivo do Brasil, construído na Serra da Barriga/ União dos Palmares, em 2000 e, no ano seguinte, o **Espaço Cênico Terra da Liberdade**, no Pontal da Barra, em Maceió. Em 2000 passou a integrar a equipe de consultores do SEBRAE/AL no Programa de Revitalização do Artesanato. Nessa qualidade, ministrou cursos sobre **Revitalização do Produto Artesanal**, bem como **Oficinas de Criatividade**, entre outros, para artesãos de tecelagem, produtores de móveis artesanais ou produtoras com palha de ouricuri. Obra: **Capela de São Gonçalo**, FF- 05. Maceió: FUNTED.

**LEITE, Inácio da Costa** (AL?). Obra: **Discurso**, Revista do IHGAL, v. 33, 1977, Maceió, 1977, p.169-176.

**LEITE, Inácio de Barros** (Penedo - AL – Penedo - AL 26/01/1879). Poeta, professor. Filho de Antonio Leite e Maria de Barros Leite. Professor de Francês em Penedo, onde também exerceu a advocacia. Deputado provincial, na legislatura 1876-77, pelo Partido Conservador. Redigiu, junto com o Padre Tertuliano José dos Santos Paturi e outros, o jornal *O Conservador Penedense*. Fazia poesia popular com tendências bocageanas, original e inspirada. Dedicou sua vida ao magistério e, após sua morte, foi organizada uma edição póstuma da volumosa produção que deixou. Romeu de Avelar o transcreveu em sua **Coletânea dos Poetas Alagoanos**. Segundo ainda Romeu de Avelar, “escreveu, também, versos eróticos, em boa língua, mas só para seus íntimos”.

**LEITE, Isaac Newton de Barros** veja **NEWTON, Isaac... de Barros Leite**.

**LEITE, João** veja **LEITE NETO, João**.

**LEITE FILHO, José** (AL?). Obras: **Sogra**, 1991; **Memórias de um Genro**, Maceió, 2002.

**LEITE, José Francisco** (?). Deputado provincial, capitão. Deputado provincial na legislatura 1830/33.

**LEITE, José Inácio de Barros** (?). Presidente interino da província. Como 1º. Vice-presidente, nomeado em 12/03/1842, assumiu o governo entre 25/04 e 26/05 e entre 26/11 e 27/12, sempre no ano de 1842.

**LEITE, José Matheus da Graça** (?). Deputado estadual na legislatura 1891-92.

**LEITE, Josimeire de Omena** (?). Escritora, Capítulo de livro: As **Mutações do Mundo do Trabalho e a Formação de Uma Nova Subjetividade Operária em Tempos de Crise Capitalista**, in **O Social em Perspectiva Política, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M.Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 245-260.

**LEITE, Luiz Dantas de Barros** veja **LEITE, Antônio Luiz Dantas de Barros**.

**LEITE, Luiz Eugênio da Silveira** (?). Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**LEITE, Luiz Joaquim da Costa** (? AL 04 (IHGAL) ou 24 (AAL)/05/1864 - Maceió - AL 06/06/1923). Deputado estadual, secretário de estado, médico. Filho de Luiz Joaquim da Costa Leite e Tereza Querubina Leite da Costa. Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1878), só em 1883 defendeu tese. Exerceu a Medicina em Maceió, onde também foi Inspetor de Saúde dos Portos. Deputado estadual na legislatura 1895-96, foi, ainda, Secretário de Estado dos Negócios do Interior no governo do vice-presidente em exercício, José Vieira Peixoto (1895). Candidatou-se, em 1897, à Câmara Federal, elegendo-se, mas não tendo sido reconhecido o seu mandato. Ingressando no IHGAL, em 09/07/1885, nesse mesmo mês, no dia 22, sucedeu a Dias Cabral como Secretário Perpétuo do IHGAL, cargo que iria ocupar durante 38 anos, até sua morte. Membro fundador da AAL, tendo sido o primeiro ocupante da cadeira 18. Em setembro de 1903, foi ao Rio, como representante da Sociedade de Agricultura Alagoana ao Congresso das Aplicações Industriais do Álcool. Clínica em Petrópolis (RJ), no 5º distrito da Leopoldina Railway. Regressa a Maceió, Como membro da Sociedade Nacional de Agricultura, teve contatos com empresários que pretendiam estabelecer uma indústria de vinho a partir do caldo de cana. Funda, então, a Empresa Vinícola do Brasil, com sede no Engenho Satuba, da qual se afasta logo no início das atividades. Obras: **Tese: Das Relações que Existem Entre o Adenoma, o Sarcoma e o Carcinoma da Glândula Mamária da Mulher e do Diagnóstico em Sua Evolução Inicial**, apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 27/09/1883, Rio de Janeiro: Tip. Leuzinger & Filhos, 1883; **O Vale do São Francisco**, relatório apresentado ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Povoamento, Rio de Janeiro: Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio/Departamento de Estatística e Publicidade, 1935. Colaborou no jornal *Pátria*.

**LEITE, Luiz Joaquim da Costa** (AL 30/09/1901). Engenheiro. Filho de Luiz Joaquim da Costa Leite e Francisca Oiticica das Costa Leite. Curso secundário no Colégio Diocesano e São João, em Maceió, e superior na Escola Nacional de Engenharia no Rio de Janeiro. Foi engenheiro-chefe do Serviço de Combate à Malária, como também da Comissão do Vale do São Francisco, entre outros cargos, como o de diretor do Departamento de Aplicações do IPASE. Sócio do Clube de Engenharia (RJ). Obras: **Relatório de Estudos para a Criação de Núcleos Coloniais no Vale do São Francisco; Estudo para Reorganização do Imposto de Renda** (em colaboração com Júlio de Barros Barreto e José Augusto Seabra).

**LEITE, Luiz José de Barros** (Penedo - AL). Deputado geral, padre, Deputado geral na legislatura 1826-29. Suplente de deputado provincial na legislatura 1835-37.

**LEITE JÚNIOR, Luiz José de Barros** (?). Suplente de deputado provincial na legislatura 1835.

**LEITE, Manoel da Graça** (AL?). Deputado estadual na legislatura 1899-1900.

**LEITE, Manoel Firmino** (Distrito de Arapiraca, Limoeiro de Anadia - AL 19/05/1900 – Palmeira dos Índios - AL 01/04/1969). Prefeito, servidor público, Filho de Firmino Leite da Silva e Josefa Evaristo da Silva. Morou em Mata Grande, acompanhando o Padre Macedo. Ajudou seus pais na casa de comércio que possuíam, e também foi comerciante por conta própria. Trabalhou como escriturário no Cartório do tabelião João Ribeiro Lima. De 26/07/1932 a 07/02/1933, foi prefeito de Arapiraca. Entre 1941-48 e 1951-55, foi Tesoureiro da Prefeitura, da qual era servidor. Membro da Sociedade Musical União Arapiraquense, onde tocava piston. Após aposentar-se, passou a viver em Palmeira dos Índios. Patrono da cadeira nº 09 da ACALA.

**LEITE, Manoel Nunez de Barros** (Penedo - AL). Compositor em especial de música sacra, viveu em meados do século XIX. **Anna Parens a 3** é uma de suas peças no Caderno n.10 da Correspondência Musicológica da Sociedade Brasileira de Musicologia e do Instituto Internacional de Estudos de Cultura Musical no Mundo de Língua Portuguesa.

**LEITE, Maria Betânia Costa** (AL 16/01/1963). Professora, produtora cultural. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 26, cujo patrono é o Padre Júlio Albuquerque.

**LEITE, Maria Consuelo de Medeiros Torres** (AL?). Obras: **Uma Vida, um Exemplo**, Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1989; **Trabalhos de Cícero de M. Torres Leite**, organizados por sua mãe, Maria Consuelo de Medeiros Torres, Rio de Janeiro, 1999; **Por Que Léó?**, capa de Lida Leite, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1998; **Pensamentos, Frases e Textos de Cícero de M. Torres Leite**, organizados por sua mãe, Maria Consuelo de M. Torres Leite, Maceió: Ed. do Autor, 1999.

**LEITE, Murilo da Silva Costa** (AL). Obra: **Alagoas: História e Geografia**, Maceió: SERGASA, 1974

**LEITE, Ranulfo** (AL?). Compositor. Autor de **Coisas da Moda**, tango-maxixe, em 1927.

**LEITE, Sandra Nunes** (Maceió – AL 31/12/1963). Escritora, professora. Filha de Aparício Leite dos Santos e Lindinalva Nunes Leite. Graduação em Comunicação Social, UFAL (1990). Especialização em Avaliação, UNB (1999). Especialização em Agentes de Difusão e Inovação Tecnológica., UFAL (2001). Mestrado em Comunicação, UFRJ (2000), com a dissertação: **Comunicação da Ciência e Tecnologia: O Caso das Incubadoras de Empresa**. Doutorado em Ciências da Comunicação, UNISINOS (2006) com a tese: **Ação Comunicacional da Quitosana: Percurso Social da Inovação. Gestão Estratégica de Recursos Humanos**, ENAP (1997). I Curso Avançado de Gerenciamento de Incubadoras - (2000). Curso de Consultoria, SEBRAE (2000). Instrumentação de Agentes de Ciência Tecnologia, Banco do Nordeste (2001). Propriedade Intelectual para Professores Universitários, INPI (2006). Extensão universitária em Empreendedorismo, Instituto Euvaldo Lopes (2006). Curso Básico de Propriedade Intelectual p/Gestores, INPI (2007). Gerenciamento de Projetos e Empresas de Alto Potencial: Como Prospectar e Selecionar. Associação Nacional de Entidades Promotoras de Tecnologias Avançadas - ANPROTEC (2007, 2008). Estágio na CASAL, 1988-89. Monitor na DECOS, 1989-90. Na UFAL, técnico administrativo de 1992-09, professor voluntário de 2007-08, Diretor de Pós-Graduação de 2009-11 e professor titular desde 2009. Consultor da Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Educação Superior, 2001-02. Diretor da Unidade Gestora de C&T do FAPEAL, desde 2012. Obras: **A Lógica Midiática na Ação Comunicacional da Inovação**, Maceió: EDUFAL, 2009, prefácio de José Luiz Braga. Capítulos de livros: **Avaliação do Perfil Empreendedor - Proposta de Pesquisa de Opinião**, juntamente com R. Alexandre, J. Tonholo, J. G. Barros, in **Empreendedorismo: Competência Essencial Para Pequenas e Médias Empresas**, Eda Castro Lucas de Souza (org.), Brasília: ANPROTEC, 2001, p. 1-193; **Impacto da Inserção de Um Mecanismo Inovador de Instigação Tecnológica Numa Realidade Conservadora**, juntamente com J. Tonholo, F. Pamplona, V. J. M. R. Barros, in **Gestão em Ciência e Tecnologia: Textos Alagoanos**, Josealdo Tonholo (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 75-99; **Ciência, Tecnologia e Sobrevivência no Discurso Midiático**, in **Gestão em Ciência e Tecnologia: Textos Alagoanos**, Josealdo Tonholo (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 13-27; **O Uso do Computador e a História em Quadrinhos em Sala de Aula: A Experiência no Curso de Formação de Professores**, juntamente com Maria José Houly Oliveira, in **Práticas da Integração de Mídias na Educação**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. - ; **A Inovação Científica e o Trabalho de Circulação Midiática**, in **Midiatização da Ciência: Cenários, Desafios, Possibilidades**, Antonio Fausto Neto (org.), João Pessoa: EDUEPB, 2011, p. - ; **O Uso do Computador e a História em Quadrinhos em Sala de Aula: A Experiência no Curso de Formação de Professores**, juntamente com Maria José Houly Almeida de Oliveira, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 69-76. Publicação em periódico: **Uma Universidade Contemporânea Num Universo Estimulante**, in *Comunicampus*, Maceió, 25 jan. 2001.

**LEITE, Sonia Maria de Amorim** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Uso da Sala de Informática na Escola: A(tensão) do Tema**, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 139-148.

**LEITE, Tereza Maria Laranjeira** (AL?). Secretária de estado. Toma posse em 12/07/2004 na Secretaria Extraordinária; em 10/08/2004, na Secretaria Especializada Regional Norte, cargo ao qual retorna em 20/10/2005, No intervalo, toma posse, em 29/07/2004, na Secretaria Especializada Regional, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**LEITE, Valdemar da Graça** (Viçosa - AL 24/01/1911 – Salvador - BA ?). Médico, professor. Filho de Auto da Graça Leite, comerciante, e Adélia Cabral da Graça Leite. Estudos primários em sua terra natal, junto ao professor baiano João Domingues Moreira. Colabora em jornais viçosenses como a *Gazeta de Viçosa* (1929). Preparatórios no Liceu Alagoano. Ingressa na Faculdade de Medicina da Bahia em 1930, formando-se em dezembro de 1936, após repetência de um ano universitário, em virtude da disciplina de Terapêutica, regida pelo mestre Fernando José de São Paulo. Legista do Instituto Nina Rodrigues, em Salvador, considerava-se discípulo do catedrático alagoano Estácio de Lima, para ele “o eminente chefe da Escola Médico-Legal da Bahia”. Livre-docente e também professor interino de Higiene e Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, além de professor de Medicina Legal pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia e de Medicina Legal da Escola de Polícia Civil. Em 1975, aposentado Estácio

de Lima, desiste de concorrer à cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, tendo sido efetivada, por concurso, a professora alagoana Maria Theresa de Medeiros Pacheco. Falece depois vitimado de insuficiência respiratória. Obras: **Conceito de Medicina Legal**, tese de concurso à docência livre da cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, 1950; **Criminalidade e Dentes**, tese de concurso à docência livre da cadeira de Higiene e Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, 1954; **Hipnotismo e odontologia**, tese de concurso à docência livre de Higiene e Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia; **Odontologia Legal**. Bahia: Era Nova, 1962.

**LEITE, Violeta de Almeida** (São Miguel dos Campos 26/05/1907 – Maceió - AL?). Escultora, pintora, economiária. Filha de Bráulio Monteiro Leite e Maria de Almeida Leite. Funcionária da Caixa Econômica. Estudou escultura na Escola Nacional de Belas Artes, com Victor Amoedo, no Rio de Janeiro, porém não terminou o curso, tendo regressado a Maceió. Em 1927, participa do Salão do Instituto Rosalvo Ribeiro, em Maceió, quando recebeu Medalha ao Mérito. No mesmo Instituto, em 1929, apresenta a escultura **Cabeça de Zumbi**, hoje no acervo do IHGAL. Participou, ainda, de diversos Salões de Arte, promovidos por Lourenço Peixoto, com quem prosseguiu em seus estudos na área artística.

**LEITE, Volnei Cavalcanti** (Maceió - AL ou Bom Conselho - PE 05 ou 19/01/1930 - Maceió - AL 18/11/2001). Teatrólogo, jornalista, advogado. Foi advogado do então IAPI por vinte anos e chefiou a Assessoria Jurídica da EMATER. Fundou o Teatro Operário de Maceió, presidiu o TAM, fundou o Grupo Cênico do ex-IAPI, integrou o grupo *Os Dionísios*. Participou e dirigiu o teatro da Secretaria de Cultura. Membro da AML e da Academia Maçônica de Letras. Presidente da Caixa Beneficente dos Advogados de Alagoas. Membro do Conselho Municipal de Cultura. Obras: **A História de João Rico**, Maceió: EDUFAL, Série Teatro em Alagoas, 2, Dramaturgia, 1998, juntamente com Gercino Lima de Souza; **A História do Amarelinho e do Valente Secundino**, Maceió: EDUFAL, 1993, Série Teatro nas Alagoas, 3, Dramaturgia, (Menção Honrosa pelo Serviço Nacional de Teatro- peça em um prólogo e três atos); **A História de S. Gregório, o Fazedor de Santos**, Maceió: EDUFAL, 1998. Na obra **A Maçonaria a Seu Alcance**, Maceió, 1986, publicou o sexto capítulo, intitulado **Simbologia Maçônica**. Segundo Abelardo Duarte, escreveu, ainda, as seguintes peças: **Na Palha da Cana, Chapeuzinho Vermelho, Linha Sem Traço, Estava Escrito, O Compadre da Morte, Uma Vida Vestida de Negro**.

**LEITE NETO, João** (Anel, Viçosa - AL 06/06/1921 – Maceió - AL 24/12/2012). Poeta, cônego, professor. Filho de Elias Leite dos Passos e Maria Vasconcelos Passos. Estuda em Viçosa e depois, em Maceió, no Grupo Escolar Fernandes Lima, no Ginásio de Maceió, no Seminário Metropolitano de Maceió, formando-se em Filosofia (1939) e Teologia (1943) e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alagoas (1960). Ordenado sacerdote em 1944. Professor de Sociologia no Curso de Filosofia do Seminário Metropolitano de Maceió a partir de 1944. Professor de Sociologia Geral e da Educação na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1961-67) e na UFAL, onde foi catedrático, até 1977. Professor, ainda, de Ciências e Letras no Seminário de Maceió; de Evangelização e Sociologia Pastoral, nos cursos de preparação ao diaconato da Arquidiocese de Maceió, entre outros cursos. Dirigiu o jornal *Apóstolo da Arquidiocese*, bem como o *In Altum*, órgão do Seminário Metropolitano. Vice-reitor do Seminário Metropolitano (1944 a 1976); vice-diretor da Faculdade de Educação, vice-diretor do Centro de Ciências Aplicadas da UFAL, entre outros cargos. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 11. Membro, ainda, da AAI. Sócio do IHGAL, empossado em 26/06/1973, na cadeira 29, da qual é patrono Cícero de Vasconcelos, tendo sido transferido para a categoria de sócio honorário em 28/08/2003. Prêmio Craveiro Costa do IHGAL. Obras: **Mensagens**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1958; **Dois Meses** (memórias), Maceió: Casa Ramalho, 1958 (narrativa de viagem); **O Silêncio Eloquente de uma Adoração; Encontrará Você, Jovem Seminarista, Neste Formulário de Preces Eucarísticas, o Nutrimento do Seu Ideal Grande**, Maceió: Casa Ramalho, 1957 (mensagens); **Manhãs Sacerdotais**, Maceió: Ed. Casa Ramalho, 1961 (memórias); **Magnificat**, Maceió: [s ed.], 1960 (poesia); **Quadros de Ontem**, Maceió: [s ed.], 1963 (memórias); **Diálogo com o Povo de Deus na Pitanguinha**, Maceió: [s ed.], 1966; **Aos Homens**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1967; **Ricardo: Para a Inteligência e Para o Coração**, São Paulo: Grafikor; 1968; **Crônicas**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1968; **Andanças pela Amazônia, Nótulas de Excursão**, Maceió: Gráfica Editora São Pedro, 1969 (narrativa de viagem); **Oito Dias sobre Crateras, Nótulas de Excursão**, Maceió: [s ed.], 1966 (narrativa de viagem); **Desenvolvimento**, EDISA, 1970 (discurso - oração aos concluintes); **Anel de Viçosa**, Maceió: EDISA, 1971; **Sementes Teimosas: Poemas**, Maceió: EDISA, 1971 (poesia); **Nas Esquinas do Caminho, (Nótulas de Excursão)**, Maceió: EDISA, 1970 (narrativa de viagem); **Chão de Encontro**, Maceió: Imprensa Universitária, 1973 (biografia de Monsenhor Cícero Teixeira de Vasconcelos, Recepção no IHGAL), capa de Hércules Mendes; **Com Sardinhas e Caviar**, Maceió: EDISA, 1973; **Educação (Oração aos Concludentes)**, Maceió: Imprensa Universitária, 1974 (discurso); **Salto Intercontinental**, Maceió: Imprensa Universitária, 1974 (narrativa de viagem); **O Ginásio do Amparo**, 1975 (poesia); **Nas Tuas Mãos**, Maceió: IGASA, 1976 (memórias); **Cordel da Sabedoria Popular**, 1976 (poesia); **Rua de Mão Única**, Maceió: Imprensa Universitária, 1976 (poesia); **Alfredo Brandão, Pesquisador**, prefácio de Théó Brandão, Maceió: Imprensa Universitária, 1976 (biografia); **Elogio Acadêmico**, (posse na Academia Alagoana de Letras), Maceió: Imprensa Universitária, 1977; **Fotografando uma Realidade** (memórias); **Dom Adelmo Machado**, Maceió: Imprensa Universitária, 1977 (biografia); **Monsenhor José Luís Soares**, 1976, (biografia); **Catecismo**

**Popular**, 1977 (poesia); **Chegou Água em Anel**, 1979 (poesia); **Atividades e Interesses e Sua Relação Com Os Estudos**, Maceió: EDUFAL, 1979; **Lar São João I**, 1980 (poesia); **Lar São João II**, 1980 (poesia); Maceió: Ed. Casa Ramalho, 1957; **Mensagens**, Maceió: Ed. Casa Ramalho, 1958 (discurso); **Marcha Para a Responsabilidade**, Maceió, Oração aos concluintes de 1961. Escola Doméstica Maria Imaculada, 1961; **Diálogo**, Maceió, 1966; **Aos Homens**, Maceió: Graf. São Pedro, 1967; **Crônicas**, Maceió: Graf. São Pedro, 1968; **Desenvolvimento (Oração aos Concluintes)**, Maceió: Graf. Diário de Alagoas, 1970; **Coletânea de Poetas Viçosenses**, Maceió: Grafibom, 1992; **Padre José Leite em 3 X 4**, Maceió: Grafibom, 1992; **O Seminário**, Maceió: [ed. autor], 1992; **Memórias Que Ficam**, Maceió: Gráfica Bom Conselho Ltda., 1966; **Antologia do Sururu**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1996; **Meu Passal Alegre**, Maceió: [ed. autor], 1999; (memórias); **Olhos nos Olhos**, Maceió: Gráfica Bom Conselho Ltda., 1966 (memórias); **Cem Anos em Cordel**, (poesia); **Padaria São Bernardo** (poesia); **Igreja da Av. Rotary** (poesia); **Uma Vida em 16 Estrofes** (poesia); **Maria Luiza**, (poesia); **Letras para Hinos** (poesia); **Sobre Asas e Rodas**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1999 (viagens); **A Casa é Sua**, Maceió: [ed. autor], 1981 (história); **Quinze Anos de Paróquia**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1998 (memórias); **Dez Anos de Paróquia**, (história); **Eduardo** (psicologia da adolescência); **Anel de Viçosa**, Maceió: Ed. Gráfica de Alagoas S/A -EDISA, 1971; **Coração a Coração: Impressões de Cem Anos**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1996 (memórias); **Cem Anos Nas Tuas Mãos**, Maceió: [ed. autor], 1996; **Elogio Acadêmico. Posse na Academia Alagoana de Letras**, Maceió: Imp. Universitária, 1977, publicado, ainda, na Revista da AAL, n. 4, p. 213-227, Maceió, dez. 1978; **Centenário da Morte do Padre João Francisco de Siqueira Andrade**, Revista da AAL, n. 7, p. 201-203; **Meu Saudar Alegre**, Revista da AAL, n. 08, p. 279-281 (Saudação quando do sesquicentenário de Viçosa, em 13/10/1981); **Feliz Natal**, Revista da AAL, n. 9, pág. 115-117; **Lar São João**, Revista da AAL, n. 10, p. 71-73; **Cardeal Vilela**, Revista da AAL, n. 11, p. 199-201 (discurso, quando do Jubileu de Prata, do Cardeal Vilela); **Humberto Vilela - O Pesquisador e o Escritor**, Revista da AAL, n. 13, p. 251-260 (discurso de recepção); **Canais e Lagoas**, Revista da AAL, n. 17, p. 63-65; **Sylvio Von Söhsten Gama**, Revista da AAL, nº 18, p. 156-159; **O Novo Instituto**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p. 227-228; **Discurso (de Posse no IHGAL)**, Revista do IHGAL, v. 33, 1977, Maceió, 1977, p. 143-158; **Por um Museu Melhor**, Revista IHGAL, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 191; **Discurso ao Novo Sócio Elias Passos Tenório em 29 de Abril de 1994**, revista do IHGAL: Maceió, v. 45, 2001, p. 29-32. Com **Divagações**, participou de **14 Poetas Alagoanos** de Waldemar Cavalcanti, p.21. Participou de antologias, colaborou em periódicos: *Correio de Maceió*, *Diário de Poços de Caldas*, *A Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, O Semeador. Teria fundado o jornal Anel de Viçosa. Diretor Gerente do **Apóstolo** e **In Altum**, órgãos do Seminário Metropolitano de Maceió Com o pseudônimo de **Etiel da Viçosa**, publicou literatura de cordel: **O Campus Tamandaré**; **Folheto**, Maceió: IGASA, 1975 (poesia); **Uma Vida em 16 Estrofes**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1996; **Anel a Luz da Luz**, Maceió: EDISA, 1971; **Padaria São Bernardo**, Maceió: Grafibom, 1971; **A Visita do Papa a Alagoas**, Maceió: Grafibom, 1991; **Cordel Dona Yaya: Vida Atuação, Relacionamento**, Maceió: Grafibom, 1996; **O Ginásio do Amparo: Folheto**, Maceió: IGASA, 1975; **Igreja da Avenida Rotary**, Maceió: Grafibom, 1996; **Catecismo Popular**, Maceió: Imprensa Universitária, 1977; **Maria Luiza Passos**, Maceió: Grafibom, 1998; **Cordel do Saber Popular**, Maceió: Imprensa Universitária, 1976; **Lar São João**, 2ª. edição aumentada, Maceió: Imprensa Universitária, 1980.

**LEITURA** Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, CCHLC/ UFAL, Maceió, semestral, sendo seu n. 1 (jan./ jun. 1987). A partir do n. 13-14, de jan./dez. 1995, passa a ser de responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFAL. Em dezembro de 1995, publicou um número especial, 15-16 de **Crítica Janguiana**. Maceió. Bibl. UFAL: n. 1, 2, 0, 4, 5-6, 7-8, 9-10, este último de janeiro a dezembro de 1993; 13-14, 15-16, 18, 20, 23, 24, 25, este último de jan./jun. 2000.

**LELAN** nome artístico de **Juarez Siqueira Pinto** (Distrito de Brejão, Garanhuns - PE 10/5/1952). Pintor. Autodidata. Individuais: 1975/79/80/82/90 e 93 em Hotéis e Galerias de Garanhuns - PE; 1980-81 e 1986 no Hotel Ponta Verde. Coletivas: 1976: **II Salão de Arte Global de Pernambuco**; 1977: **III Exposição de Nus**, Museu de Arte Contemporânea, Olinda-PE; 1983: **XXXVI Salão de Artes Plásticas**, Museu do Estado, Recife-PE e **I Mostra do Circuito de Artes Plásticas do Nordeste**; 1986: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Galeria Itaú, Goiânia,- GO; 2001: Shopping Iguatemi, Maceió-AL; 2002: exposição permanente no Ponta Verde Praia Hotel, Maceió-AL; **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/8/2003; 2007: Cultura e Culturas de Todo o Mundo/FIA 2007, Lisboa, Portugal; 2009: Vert et Rouge Boa Viagem, Recife-PE; 2010: ABA Aflitos, Recife-PE.

**LELLIS, Achilles de Melo** (?). Deputado estadual na legislatura 1903-04.

**LEMES, Marco Antônio Maringolo** (São Paulo - SP). Professor, pesquisador. Graduação em Engenharia na Universidade de São Paulo, USP: São Paulo (1969). Mestrado em Ciências Geofísicas na University of Chicago, U.C., Chicago, Estados Unidos, com a dissertação: **A Numerical Method for Forecasting Storm Surges in Lake Erie**, (1972); Mestrado em Meteorologia. University of Wisconsin - Madison, U.W., Madison, Estados Unidos, com a dissertação: **A Theoretical Study of the Influence of Mean Meridional Flows Upon Trapped Equatorial Waves** (1978). Pesquisador do Departamento

mento de Meteorologia do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (1968-1995). Professor da UFAL. Obra: **Elementos de Análise de Fourier: Aplicações em Ciências de Radar**, com R. S. Tenório, Maceió: EDUFAL, 2000.

**LEMOS, Agápito Moreira** (?). Deputado provincial na legislatura 1884-85.

**LEMOS, Eurico Eduardo Pinto de** (PE). Professor, engenheiro agrônomo. Graduação em Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1981). Mestrado em Botânica, ainda na UFRPE, com a dissertação: **Mineralização do Carbono e Nitrogênio em Dois Sistemas de Incubação em Solo Cultivado Com Cana-de-açúcar** (1985). Doutorado em Biotecnologia Cultura de Tecidos Vegetais, na Universidade de Londres, Inglaterra, com a tese **Micropropagation, Leaf Abscission and Sugar-induced Shoot Regeneration in Sugar Apple (Annona squamosa L.) And Soursop (A. muricata L.)** (1994). Professor da UFRPE e, a partir de 1983, da UFAL, na área de ciências agrárias. Membro da Assessoria Científica da FAPEAL (2002-04). Participou do XLI Congresso Da Sober - Sociedade Brasileira De Economia E Sociologia Rural. Obras: **Inhame - O Nordeste Fértil**, Maceió: EDUFAL, 2000, v. 1, com Peixoto Neto, P. A. S., Lopes Filho, J., Caetano, L. C., Alencar, L. M. C.; **Experimentos em Micropropagação e Organogênese na Graviola (Annona muricata)** Maceió: EDUFAL, 1996, v.1 Série Apontamentos n. 04. Capítulos de livros publicados: **Graviola: Novas Variedades Brasileiras de Frutas.1**, Jaboticabal: Sociedade Brasileira de Fruticultura, 2000, p. 95-98; **Organogênese e Micropropagação em Anonáceas, III Workshop Sobre Avanços na Propagação de Plantas Lenhosas**, Lavras: Universidade Federal de Lavras, 2000, p. 4-21; **Propagação do Inhame (Dioscorea spp)**, in **Inhame - O Nordeste Fértil. 1**. Maceió: EDUFAL, 2000, v.1, p. 55-67, com Alencar, L. M. C.; **Ácido Abscísico**, in **Introdução aos Hormônios Vegetais**. Brasília: Embrapa - Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2000, p. 159-180. Cerca de 20 trabalhos em sua área de especialidade, alguns com colaboradores. Com Alencar, L. M. C., Ferreira, M. O. Oliveira, J. F. E. Fonseca, F. K. P. produziu o filme **A Cultura do Inhame, 2002**.

**LEMOS, Everaldo** (Maceió – AL 30/01/1939). Médico. Filho de Eronides Lemos e Maria Augusta Lemos. Curso secundário no Colégio Diocesano. Medicina na UFAL. Estágios no Hospital das Clínicas de São Paulo e no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro. Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Chefe da Clínica Oftalmológica do Hospital da Agro-Indústria do Açúcar de Alagoas (1967-2004). Professor de Oftalmologia da Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1973-2004). Introdutor de várias técnicas cirúrgicas, exames e tratamentos clínicos no Estado. Fundador da Associação Profissional dos Médicos de Alagoas (1982). Fundador e primeiro Presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia. Sócio da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, desde 1966. Sócio da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (1982) e do Conselho Brasileiro de Cirurgiões (1980). Membro do Conselho Regional de Medicina. Obras: **Solo de Escaleta, E agora Mané? e No meio do Mundo** (memórias e crônicas); 15 trabalhos científicos com destaque para os primeiros relatos mundiais de Esquistossomose Mansônica Intraretiniana e da ocorrência de neurite ótica proveniente de envenenamento por cascavel.

**LEMOS, João Ribeiro de** (Carpina - PE 08/10/1930). Professor. Filho de Manoel Ribeiro de Lemos e Archanja Ribeiro de Lemos. Estudo primário em Camaragibe (PE), ginásial e clássico no Seminário da Várzea, em Recife. No Instituto Cristo Rei, ainda em Recife, cursou Teologia, Filosofia e Sociologia. Licenciado em História pela UFAL (1970). Morou em Palmeira dos Índios, onde dirigiu e foi professor do Colégio Pio XII. A partir de 1963, vive em Maceió, quando passa a ser professor do Estado, nas áreas de História e Português. Professor também da ETFAL. Ingressa na UFAL, como professor de História, onde se aposenta. Sócio do IHGAL, empossado em 25/04/2001, na cadeira 24, da qual é patrono Orlando Valeriano de Araújo. Obras: **Coruripe: Sua História, Sua Gente, Suas Instituições**, Maceió: GCL Gráfica e Editora Ltda.1999; **Coruripe: Sua História Para a Juventude**, ilustração de José Alves: Recife, 1999; **Coruripe, Seu Meio Ambiente e Sua Ecologia: Para os Estudantes do Ensino Fundamental**, Maceió: [s n.], 2000; **Paróquia de São Pedro Apóstolo da Ponta Verde. Sua Origem e Sua História**, Maceió, 2001; **Associativismo e Cooperativismo para o Ensino Fundamental em Coruripe**, Maceió: 2001; **Feliz Deserto. Terra de História e de Fé**, Maceió: [ed. autor], 2003; **Bebedouro. Comunidade de História e de Fé**, Maceió: [ed. do autor], 2003. Na área da reflexão filosófica, obras: **Momentos de Essencialidade**, Maceió, 1998; **Nas Pegadas de Jesus** (poesia, baseada no Evangelho), Maceió: [s.n.], 2000; **Para Além do Impossível**, Maceió: [s. n], 2000.

**LEMOS, José Virgílio da Silva** veja **LEMOS, Virgílio**.

**LEMOS, Juliana Vasconcelos Maia** (Penedo - AL 25/11/1988). Escritora, advogada, professora. Filha de Fernando Maia Lemos e Gildete da Cruz Vasconcelos. Ensino fundamental no Colégio Contato (2002) e o médio no Colégio Santa Madalena Sofia (2005). Graduação em Direito, UFAL (2010) com o TCC: **A Efetividade das Medidas Punitivas Passíveis de Imposição pela OMC: Análise do Mecanismo de Retaliação Cruzada no Contencioso do Algodão Brasil versus EUA**. Extensão universitária em Laboratório de Direitos Humanos, UFAL (2009). Mestrado em Direito, UFAL (2013), com a dissertação: **Acesso à Água: Direito Humano ou Mercadoria? Análise do Ciclo Hidronormativo do**

**Canal do Sertão Alagoano.** Coordenadora de Comunicação, Centro Acadêmico Guedes de Miranda (2007-08). Estágio TJ/AL (2008-09). Estágio no CEF (2007-09). Monitora na UFAL (2010). Professora: na Alagoas Cursos (2012-13), na AESA (2012) e na SEUNE, desde 2012. Membro do corpo editorial da *Revista de Mestrado em Direito* da UFAL (2010). Obra: Artigos em periódicos: **Os Fundamentos do Sistema Multilateral de Comércio e as Perspectivas Apresentadas pela Organização Mundial do Comércio (OMC)**, in *Revista de Estudos Jurídicos UNESP*, 2011, v. 15, p. 239; **A Efetividade das Medidas Punitivas Passíveis de Imposição pela OMC: Análise do Mecanismo de Realização Cruzada no Contencioso do Algodão Brasil Versus EUA**, in *Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais da UniBrasil*, 2011, v. 1, p. 392-416; **Fundamentos do Sistema Multilateral de Comércio e as Perspectivas Apresentadas pela Organização Mundial do Comércio (OMC)**, in *Âmbito Jurídico*, 2011, v. 1, p. n. 87; **O Conceito de ‘Água Virtual’ Sob o Enfoque da Divisão Internacional dos Riscos: Análise da Futura Utilização da Água do Canal do Sertão Alagoano**, in *Revista de Estudos Jurídicos Unesp*, 2012, v. 15, p. 1-16.

**LEMOS, KEMESSON...** Cardoso (Maceió - AL 31/12/1978). Escritor, músico, professor. Filho de Jailson José de Souza Cardoso e Sônia Clara Lemos. Ensino fundamental no Colégio José Haroldo da Costa e ensino médio no Colégio São Jerônimo (2001). Graduação em Música, Bacharelado, UFAL, desde 2006. Graduação em Letras, CESMAC (2010). Especialização em Linguística e Literatura brasileira, UNICID (2011) com o TCC: **A Aquisição da Linguagem e a Música: Um Estudo do Poema Musicado**. Outros cursos: Piano profissional, Instituto de Música Sol Maior (1998); Oficina de Violão e Flauta, SESC AL (1998); Técnica Vocal Para Solistas e Oficina de Regência, Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (2002); Harmonia Aplicada à Música Popular, UFAL (2009); Iniciação à Docência, UFAL (2012); Regência Coral, UFAL (2014). Professor de Música, Casa de Música Villa Lobos, desde 2010. Regência e técnica vocal, CASAL, desde 2013. Participou do IX Edição do projeto Quinta no Arena - Espetáculo música: **As Mulheres de Chico**, DITEAL (2013). Obra: **O Embrulho Misterioso de Nina**, juntamente com Sara Albuquerque, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014, ilustrada por Robson Araújo, obra vencedora do concurso literário do III Edital de Livros Infantil 2013, realizado pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos.

**LEMOS, Manoel Machado de** (Engenho Seco, Piaçabuçu - AL 1887 - Penedo - AL 23/05/1947). Jornalista, agricultor. Filho de Ambrósio da Silva Lemos e Antonia de Souza Machado. Fez o curso secundário no Seminário de Olinda, tendo abandonado a carreira eclesiástica por ter sido atacado de beriberi. Morou por algum tempo em Mato Grosso, tendo chegado a ser secretário do Governador, cargo que abandonou quando da deposição deste. Regressa a Maceió, tendo sido por um período, redator de Atas da Assembleia Legislativa. Dedicou-se a atividades agrícolas em AL e SE. Por defender as classes proletárias, recebeu o apelido de “Comunista”. Escreveu no *O Gutenberg*, na *Tribuna* e na revista *Exedra*, todos de Maceió, e no jornal o *Lutador*, este de Penedo. Publicou-se: **A Poesia de Machado de Lemos**, Maceió: DEC, 1966, Série de Estudos Alagoanos, introdução de Humberto Cavalcante.

**LEMOS, Rosival Souto** (Maceió - AL 10/07/1936 – Maceió AL 12/1/2005). Pintor. Filho de Mário Souto Maior e Éster Souto Lemos. Grupo Escolar Fernandes Lima e Tavares Bastos. Colégio Estadual de Alagoas, Guido de Fontgalland e Colégio Batista Alagoano. Autodidata, por três meses frequentou o ateliê de José Paulino de Albuquerque. Curso na Escola de Artes Visuais Parque Lage, no Rio de Janeiro-RJ. Desenhou desde os 14 anos, mas só em 1956 pintou o seu primeiro quadro a óleo. Em 1967, montou uma exposição conjunta com Edgard Bastos na Galeria Rosalvo Ribeiro, da Prefeitura Municipal de Maceió. Individuais: 1980: Luxor Regente Hotel, Rio de Janeiro-RJ. 1981: Sucata Decorações; Plaza Hotel, Arapiraca; Panorama Galeria de Arte, Salvador-BA. 1982: Galeria Grafitti. 1984: Ponta Verde Praia Hotel; Fundação Jose Augusto, Natal-RN. 1985: Galeria Karandash Arte Contemporânea. 1987: Sucata Decorações. 1990: Galeria Karandash Arte Contemporânea. 1987: Sucata Decorações. 1990: Karandash Arte Contemporânea. 1994: Sucata Decorações. 1995: Gstaad. 1996; Terracota. 2000: Armazém 384. Coletivas: 1973: **Stand’Art** de Alagoas. 1974: **Pinturas Pelo Teatro**, Aliança Francesa. 1975: **1ª Mostra de Miniquadros**, Galeria Ambiental; **1º Encontro de Artes Pernambuco/Alagoas**, Galeria Ambiental; **Convenção Nacional IBM**, Hotel Nacional, Rio de Janeiro-RJ, **Coletiva Jorge Amado**, Natal-RN, Galeria Artkasa, São Luiz-MA; **Pintores Brasileiros Arte Norte Nordeste**, Rodrigues Galeria de Arte, Recife-PE, **I Encontro de Artes**, DAC/SENEC; **I e II Leilão de Arte Brasileira**, Rodrigues Galeria de Arte, Recife-Pe; 1978: **Pintores Alagoanos**, Sucata Decorações; **Coletiva de Natal**, Galeria Mário Palmeira; **II Encontro das Artes**, DAC/SENEC; **Coletiva de Pintores Brasileiros**, Galeria Horácio Horta, Aracaju – SE, Caixa Econômica Federal, Penedo, **Coletiva Ano Internacional da Criança**, Galeria Mário Palmeira. 1980: Exposição Conjunta Rosival/Vivaldo Ramos, Luxor Regente Hotel, Rio de Janeiro-RJ, **Arcanjo São Miguel**, Galeria Mário Palmeira, São Miguel do Século Passado, Galeria Mário Palmeira; Paço das Artes, São Paulo-SP, Línea Galeria de Arte. 1981: Galeria Portinari; Grafitti Galeria; **Celebração Camoniana**, Museu Théo Brandão; Panorama Galeria, Salvador,-BA, 1982: DEMEC. 1984: Belas Artes Decorações; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro-RJ, 1985: Galeria Espaço – PRODUBAN; Galeria Karandash Arte Contemporânea; Caixa Econômica Federal; **Artistas Alagoanos**, Brasília-DF, 1989: **Alagoas Arte Atual**, FUNCHALITA. 1990: **V Salão de Artes**, prêmio do Júri Popular, Arapiraca. 2002, **Arte Popular. Coleção Tânia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão. 2003: **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada



na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Tem obras no acervo do Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e no Museu Antônio Parreiras, em Niterói. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em 1989, em Maceió, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da Exposição Arte de Alagoas, realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, em 1993, como também da obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Obras em acervo: Banorte, Alagoas; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro-RJ; Salgema S/A, Maceió; Museu Antônio Parreiras, Niterói- RJ; Fundação José Augusto, Natal-RN; Museu de Assis-SP.

**LEMOS, Sônia** (AL ?). Em 2003, participou da exposição **A UniversidadeArte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10.

**LEMOS, Virgílio de** como era conhecido **José Virgílio da Silva Lemos** (Piaçabuçu - AL 27/07/1863 - Salvador - BA 27/01/1926). Poeta, jornalista, jurista, deputado federal e senador estadual pela BA. Filho de Sesóstrio da Silva Lemos e Maria dos Anjos de Faria Lemos. Curso secundário em Penedo. Tentou Medicina, mas, em 1885, já estava cursando Direito, na Bahia, quando ingressou no magistério particular e no jornalismo, primeiramente no **Diário de Notícias** do qual, mais tarde iria ser redator-chefe, tendo assumido, posteriormente, a redação do **Diário do Povo**, em Salvador. Nessa mesma cidade, fundou em julho de 1888, com outros companheiros, o Clube Republicano Federal. Foi, ainda, um dos redatores do **Jornal Republicano**, publicado em Laranjeiras (SE). Um dos responsáveis pela reformulação do antigo Liceu da Bahia, transformado em Instituto Oficial de Ensino Secundário, no qual foi lente de Literatura Universal e Comparada. Deputado Estadual, pelo Partido Federalista na legislatura 1892/94, foi reeleito na legislatura seguinte, mas não reconhecido. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Bahia (1898), tendo feito concurso e sido nomeado professor, em 1901, de Direito Internacional, nessa faculdade. Fundou e dirigiu, em 1907, a **Gazeta do Povo**. Foi redator, na Bahia, do **Diário da Tarde** e da **República Federal**. Em 1902, tomou posse nas cadeiras de Economia Política e Direito Pátrio no Ginásio da Bahia, do qual iria, ainda, ser catedrático de Estética, História das Artes e Literatura Geral Comparada. Deputado federal pela Bahia na legislatura 1906-08. Posteriormente, senador estadual ainda pela BA. Obras: **Primeiros Ensaios de Crítica**, 1891; **O Conceito da Soberania**, dissertação e tese apresentada à Faculdade Livre de Direito da Bahia, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e concorrente a lugar de Lente Substituto da 1ª Secção da Mesma Faculdade, Bahia: Tip. Bahiana, 1900; **A Pátria e a Bandeira** (Conferência realizada no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, em 19/11/1915), Bahia: Reis & Cia, 1915, Bahia: Reis & Cia, em 19/11/1915; **A Língua Portuguesa no Brasil**, memória apresentada ao 5º Congresso de Geografia, reunido em Salvador pelo delegado do Estado de Alagoas, Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1916; **Curso de Filosofia do Direito (Da Classificação dos Conhecimentos Humanos e das Ciências Jurídicas)**, Bahia, 1916; **A Fantasia da VIHGAL Preta. Estudos de Psicologia e Filologia. (Réplica a uma Teoria do sr. Medeiros de Albuquerque)**, Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1924.

**LEÃO** (Distrito de Lages do Caldeirão, Palmeira dos Índios - AL). Cantor. Discografia: **Vaquejada**, Mocambo, 1969, na qual são de sua autoria as composições em parceria com Zito: **A Roseira; Eu Vou Embora; O Bom Vaqueiro; O Fazendeiro Castigado; Sertão Seco; Sertão, Pedaco de Ouro; Última Carta; Vida de Cangaceiro; Violenta; Eu, Ela e a Saudade**.

**LEÃO DO ACORDEON** (?). Compositor, cantor, músico, arranjador. Discografia: CD **Arretado de Bom!!!**, Produção Independente, em que são de sua autoria as composições: **Cacimba Velha; Forró do Chameguinho; Forrozando em Gravata e Homenagem a Camarão**.

**LEOPOLDINA** Em certo período, denominação de um povoado no município de Porto Calvo. Atualmente município de **COLÔNIA LEOPOLDINA**.

**LESSA, Alessandro** (Coruripe - AL). Artista. Artista desde os seus 10 anos de idade, tem seu ateliê nos fundos de sua casa e trabalha com reciclagem. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**LESSA, Aureliano de Lemos** (?). Deputado e senador estadual. Deputado estadual nas legislaturas 1891-92; 97-98 e 99-1900. Senador estadual nas legislaturas 1901-02; 03-04; 05-06; 09-10 e 11-12.

**LESSA, Bárbara Heliadora Jambo** (Olinda - PE 16/03/1950). Pintora, escultora. Filha de João Arnaldo Paranhos Jambo e Leonor de Magalhães Jambo. Vive e trabalha em Maceió. Formada em Ciências Sociais, pela UFAL ?. Curso superior de licenciatura em Estudos Sociais no CESMAC. Aluna do mestre Lourenço Peixoto dos anos 1960 a 63. Em 1960, foi premiada no concurso de Criatividade promovido pela Editora Portuguesa Gonzale na cidade do Porto, Portugal. Em 1982, estudou Desenho e Criatividade no Museu Théo Brandão com o Prof. Jadir Freire. Fez cursos de escultura com

Maria da Glória Monteiro da Universidade de Minas Gerais (1987). Em 1987, fez estágio de um ano na Escolinha de Arte do Recife. Conselheira de Cultura do Município e Conselheira da Cruz Vermelha Internacional. Em 2007, ingressou na ALANE/AL. Individuais: 1982: Museu Théo Brandão. 1985: Ateliê do Artista. 1995: **Oficinarte**. 1999: **Esculturas**, Estação Ferroviária, Aeroporto, Estação Rodoviária, individual itinerante. Coletivas: 1987: **V Salão da Mulher**, Galeria Karandash. 1988: Galeria Mário Palmeira; Biblioteca Pública Estadual, Recife-PE; **V Salão de Artes Plásticas**, Recife-PE. 1989: - **VI Salão da Mulher**, Galeria Espaço 20. 1990: Galeria Arte e Design; Galeria Sucata; Galeria 811. 1991: Casa da Arte; Espaço Boulevard. 1992: AAL; Casa da Arte; Espaço SENAC; Unique Galeria; **VIII Salão da Mulher**, Museu Jaraguá. 1993: Galeria Espaço 20, **Workshop – 93; Workshop Brasil/Alemanha**, Museu Jaraguá; FUNTED; **Liberdade**, Aliança Francesa; **Papel Para que te Quero?**, Casa de Arte; **Arte de Alagoas**, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio Janeiro-RJ. 1994: **Arte Através do Aço**, Estação da Rede Ferroviária. 1995: Galeria SEBRAE; **Grande Coletiva**, SESC/Alagoas 1996: **A Arte dos 7**, Galeria SEBRAE. 1997: **Conheça Nossos Artistas**, Jaraguá Art'Estudo. 2003: **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, entre 17 e 30/09, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Com o trabalho **Voo Livre Para uma Leitura Pessoal**, participou da Exposição **“Olhar Alagoas”**, Pinacoteca Universitária, Maceió. Participou do 26º. Salão de Arte da Marinha, realizado no Centro Cultural, de 1 a 20 de fevereiro de 2011, sendo curador Fredy Corrêa. Obras em acervo: Colégio INEI, Maceió; Edifício Granada, Maceió; Telasa, Maceió; Jardim LINFAL, Maceió. Participou, ainda, do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, de 16 a 30/01/2015. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**LESSA, Dayse Scoot dos Santos** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Décio Pignatari: A Narrativa Concreta**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.). p. 109-112.

**LESSA, Domingos Fulgino da Silva** (Penedo - AL 28/12/1825 - Coruripe - AL 31/07/1908). Padre. “Presbítero secular, foi elevado ao posto de capitão honorário do Exército em retribuição a relevantes serviços prestados na guerra do Paraguai, onde esteve por cinco anos, obtendo também a medalha de campanha e as condecorações da Ordem de Cristo, Cavalaria e da Ordem da Rosa.” Deputado provincial na legislatura 1862-63, quando foi eleito pelo 2º distrito, na primeira eleição por distritos. Vereador em Coruripe, quando teria sido presidente da Câmara Municipal. Era cônego honorário da Capela Imperial. Patrono da cadeira 7 da AAL. Obras: **Sermão de N. S. da Conceição** (dezembro de 1869, na ilha de Cerrito, Paraguai); **A Igreja Católica Apostólica Romana, A Companhia de Jesus e a Maçonaria Desmascarada**, Maceió: Tip. Social, de Amintas Soares, 1874; **O Poder Temporal do Papa**, Pará, 1864, **Necessidade e Influência Benéfica da Religião nas Ciências, na Poesia e nas Belas-Artes**, Maceió: Tip. Trigueiros, 1901. Colaborou em: *Diário de Alagoas, Apóstolo e União*, os dois últimos no Rio de Janeiro.

**LESSA, Golbery Luiz... de Moura** (Maceió AL). Graduação em História, UFAL (1989). Mestrado em Serviço Social, UFPE (1999) com a dissertação: **A Reflexão Brasileira Contemporânea Sobre a Assistência Social: Condicionantes, Objetivos, Pressupostos Teóricos e Propostas Políticas**. Políticas Públicas e Gestão Governamental, Escola Nacional de Administração Pública (2002). Doutorado em Ciências Sociais, UNICAMP (2005) com a tese: **Livros Caiopradianos - A Contribuição de Cada uma das Principais Obras de Caio Prado Jr. Para Sua Interpretação do Brasil**. Coordenador Técnico, UNCISAL (2007). Trabalhou no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Brasília. Obras: **O Ciclo do Algodão e as Vilas Operárias**, juntamente com Douglas Apratto, Maceió: SEBRAE, 2013. Capítulos de livros: **Os Principais Momentos do PCB em Alagoas** in **A Indústria Têxtil: A Classe Operária e o PCB em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 91- 130, Alberto Saldanha (org.); **Por Um Programa Agrário Para a Esquerda Alagoana**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 309-324. Escreveu o Posfácio in **Trabalhadores, Identidade de Classe e Socialismo: Os Gráficos de Maceió (1895-1905)**, Maceió: EDUFAL, 2009, p. 191-19?, de Osvaldo Batista Acioly Maciel. Artigos publicados em *O Jornal e Gazeta de Alagoas*.

**LESSA, Hélio ... de Souza** (Maceió - AL 08/11/1919 – Maceió - AL 02/07/1993). Professor, padre. Curso de Filosofia no Seminário Metropolitano de Nossa Senhora D’Assunção (1937). Diplomado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manoel da Nobrega, Universidade Católica de Pernambuco (1948). Professor de Português, Francês e Filosofia. Professor, por concurso, da cadeira de Filosofia do Colégio Estadual Moreira e Silva (1955). Professor, ainda, no Seminário Metropolitano Nossa Senhora D’Assunção, do Colégio Diocesano, do Colégio do Santíssimo Sacramento, entre outros. Professor titular de Filosofia da Faculdade de Filosofia de Alagoas, como também, da cadeira de História da Filosofia. Diretor do Departamento de Educação (1955/56). Membro do IHGAL, empossado em 02/12/1952, na cadeira da qual é patrono Francisco Peixoto Duarte. Sócio da AAI. Cônego do Cabido Metropolitano de Maceió. Obras: **A**

**Axiologia e o Personalismo de Max Scheler**, tese para provimento da cadeira de Filosofia do Colégio Estadual Moreira e Silva e do Instituto de Educação, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1953; **Jubileu de Ouro – 1942-1992**. Jubileu de Ouro da ordenação sacerdotal do Mons. Hélio Lessa Souza/Celebração Eucarística presidida pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Edwaldo Amaral, Maceió: SERGASA, 1992; **Oração Congratulatória** por ocasião das festividades comemorativas do Jubileu de Ouro sacerdotal de Dom Adelmo Machado, Arcebispo de Maceió: Revista do IHGAL, v. 34, 1978, Maceió, 1978, p. 139-145; **Discurso** de recepção a D. Pedro de Orleans e Bragança, no IHGAL, em 21/01/1983, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984] p. 119-121.

**LESSA, João Ferreira Tavares** (?). Senador e deputado estadual. Senador estadual nas legislaturas 1907-08; 09-10; 11-12; 13-14 e 17-18. Deputado estadual nas legislaturas 1901-02; 03-04; 05-06; 25-26 e 27-28.

**LESSA, João Felipe Jucá** (?). Ensino médio no Colégio Santa Madalena Sofia (2011). Obras em periódico: **Acróstico da Despedida; O Homem do Lixo Salvará o Mundo; Assassinado de Um Zé Alguém; Bruta Realidade do Século XXI e Escrever**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 114; 115; 116; 117 e 118, respectivamente.

**LESSA, Joaquim Albino de O** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1874-75 e 76-77.

**LESSA, José de Lemos** (Penedo - AL 10/02/1897 - ? 08/07/1978). Músico, compositor, pianista. Compôs: **Souvenir de Printemps**, 1912, reproduzida no 6º Caderno de Compositores Alagoanos, Maceió: UFAL, 1983.

**LESSA, José Márcio Malta** (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 21/09/2005, na Secretaria Executiva de Educação, no governo Ronaldo Lessa.

**LESSA, Dom José Palmeira** (Coruripe - AL 18/01/1942). Bispo. Filho de Antônio de Araújo Lessa e Maria Tereza da Silva Lessa. No Seminário Arquidiocesano de São José, no Rio de Janeiro-RJ, realizou os ensinamentos fundamental, básico e médio, além de Filosofia (1964) e Teologia (1968). Curso de Pastoral, com tese sobre São Tomás. Ordenado presbítero em 03/07/1968. Prefeito, professor, diretor espiritual no Seminário Menor do Rio de Janeiro-RJ. Vigário episcopal e coordenador do Secretariado de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro-RJ. Nomeado bispo em 30/06/1982, tendo sido sua ordenação episcopal no Rio de Janeiro - RJ, em 24/08/1982. Bispo auxiliar nessa cidade (1982-87), onde foi acompanhante da Pastoral da Juventude, responsável pelas Pastorais das Famílias, das Domésticas, dos Trabalhadores e, também, dos Movimentos da Arquidiocese. Administrador Apostólico de Propriá - SE (1995-97). Bispo de Propriá-SE (1987-95), quando foi responsável pela Cáritas do NE 3 e membro do Conselho Diretor Nacional do MEB. Bispo coadjutor em Aracaju - SE (1996-98) e seu Arcebispo Metropolitano a partir de 26/08/1998. Presidente da regional NE 3.

**LESSA, Juvêncio Calheiros** (Maceió - AL 22/08/1926). Prefeito de Maceió, promotor público, advogado, contabilista. Filho de Juvêncio de Trindade Lessa e Leonor Gonçalves Calheiros Lessa. Iniciou seus estudos no Colégio Diocesano e, a partir do segundo ano científico, transferiu-se para o Colégio Guido de Fontgalland. Fez o curso de contador na Escola Técnica e bacharelou-se na Faculdade de Direito de Alagoas (1956). Foi vereador em Maceió, em duas legislaturas, vice-prefeito na gestão de Divaldo Suruagy e Prefeito da capital no período de 06/03/1971 a 30/06 do mesmo ano. Diretor-tesoureiro e secretário da Federação do Comércio do Estado, advogado da TELESA e diretor-presidente do jornal *Correio de Maceió*. Tendo feito concurso para o cargo de Promotor de Justiça, foi nomeado para a comarca de Porto das Pedras e, posteriormente, para a de Palmeira dos Índios.

**LESSA, Luiz Ferreira de** (?). Deputado provincial, capitão. Deputado provincial na legislatura 1864-65, eleito pelo 2º distrito, na primeira eleição por distritos.

**LESSA, Maria Lydia (Lydinha)** (AL). Pintora, poetisa. Filha de João Azevedo. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**LESSA, Macário das Chagas Rocha** (Coruripe - AL). Governador interino, deputado provincial e estadual, senador federal. Não completou o curso na Faculdade de Direito de Recife. Foi deputado provincial, nas legislaturas 1884-85, 86-87 e 88-89, pelo Partido Liberal, bem como deputado constituinte estadual, permanecendo na Assembleia nas legislaturas 1891-92, 97-98; 99-1900; 1901-02; 03-04; 05-06, 09-10 e 11-12. Posteriormente, prefeito de Curitiba (PR). Eleito para a vaga no Senado, com a morte de Bernardo Mendonça. Como presidente do Congresso estadual, assume o governo, de 29/01 a 10/03/1912, com o afastamento de Euclides Malta. Retorna no mesmo ano, entre 13/03 e 12/06, ao exercício do cargo. Senador federal na legislatura 1905-06. Obra: **Discurso Pronunciado na Sessão do Dia 22/06/1912**, Câmara dos Deputados do Estado de Alagoas, Maceió: Tip. M. J. Ramalho, 1912.

**LESSA, Maurício Quintella Malta** (Maceió - AL 28/03/1971). Deputado federal, vereador, Secretário de Estado, secretário municipal da Educação, servidor público federal, advogado. Formado em Direito, pela CESMAC (1995). Técnico judiciário do TRT/AL (1992). Vereador, por Maceió, pelo PSB nas legislaturas 1997-2000 e 2001-03. Secretário municipal de Educação (1997-98). Deputado federal, pelo mesmo partido na legislatura 2003-07. Na Câmara dos Deputados, membro titular da Comissão de Justiça e Redação. Toma posse em 01/12/2003, na Secretaria Extraordinária Regional Metropolitana que, em 02/01/2004, transforma-se em Secretaria Especializada Regional Metropolitana. Posse em 01/03/2004, na Secretaria Executiva de Educação, até 2005, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Reeleito Deputado Federal em 2006, para a legislatura 2007-2011 (PDT), 2011-2015 (PR) e 2015-2019 (PR).

**LESSA, Nadja Maria Martins** (Maceió - AL ?). Secretária de Estado. Realizou os estudos no Colégio Santíssimo Sacramento, formou-se pela UFAL. Toma posse, em 25/06/2002, na Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, no governo Ronaldo Lessa e, em 30/05/2014, na Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos.

**LESSA, Octávio Rocha de Lemos** (Coruripe - AL 15/12/1881 -). Deputado federal, professor, advogado. Filho de Macário das Chagas Rocha Lessa. Formado em Direito pela Faculdade do Recife. Promotor público em sua cidade natal (1900/02). Secretário do Interior (1902/05), no governo Joaquim Vieira Malta. Deputado Federal de maio de 1906 a dezembro de 1908. A partir de 1904 foi professor de História Geral no Liceu de Maceió. Obras: **Relatório que ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Alagoas, Bacharel Euclides Vieira Malta, apresentou o Secretário dos Negócios do Interior, Bacharel Octavio Rocha de Lemos Lessa no dia 31/03/1903**, Maceió: Empresa d'A Tribuna, 1903; **Relatório que ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Alagoas, Bacharel Joaquim Paulo Vieira Malta, apresentou o Secretário dos Negócios do Interior Bacharel Octavio Rocha de Lemos Lessa no dia 31/3/1904**, Maceió: Empresa d'A Tribuna, 1904; **Relatório que ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Alagoas, Bacharel Joaquim Paulo Vieira Malta, apresentou o Secretário dos Negócios do Interior, Bacharel Octavio Rocha de Lemos Lessa, no dia 31/3/1905**, Maceió: Empresa d'A Tribuna, 1905.

**LESSA, Reinaldo José... Santos** (Maceió - AL 29/04/1950). Desenhista, pintor. Filho de Geraldo Santos e Noelia Lessa Santos Desenha desde os quinze anos. Coletivas: 1969: Galeria da FEMAC, sob o patrocínio da Prefeitura de Maceió e com o apoio da Fundação do Ensino Médio, com trabalhos a bico-de-pena e nanquim. 1971: Salão Nobre do Teatro Deodoro. 1972: Museu de Arte Contemporânea (Olinda, PE); Galeria Sérgio Milliet, no Instituto Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, RJ, ambas de artistas alagoanos. 1973: **Salão de Verão**, em Marechal Deodoro. 1974: **Salão do Verão**, em Marechal Deodoro. 1975: Casa de Arte Alpendre - Folia de Reis, em Curitiba (PR), 1977: **I Coletiva do Salão de Artes da CPRM**, no Rio de Janeiro (RJ) - onde recebeu o prêmio Medalha de Ouro; **Pintores Alagoanos** no Teatro Deodoro. 1978: **II Salão de Arte da CPRM**, no Rio de Janeiro-RJ - onde recebeu Menção Honrosa; Teatro Deodoro. 1982: **VI Salão de Arte da CPRM**, Rio de Janeiro-RJ - onde recebeu Menção Honrosa e o prêmio Aquisição Sulamérica: Grafitti Galeria. 1983: Grafitti Galeria. 1986: **Coletiva de Natal** na Galeria Karandash. 1987: **Segunda Jornada de Cruzada Plástica**, realizada no IH-GAL; **1ª Mostra Semestral de Artistas Alagoanos**, na Galeria Karandash; **Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco**. 1988: 3ª Jornada de Cruzada Plástica: Abstratos-Caetés; Hotel Ponta Verde; Galeria Karandash; Copacabana Palace Hotel, Rio de Janeiro-RJ, selecionado para representar a arte contemporânea alagoana nessa exposição promovida pelos curadores da Pinacoteca Universitária de Maceió, da UFAL. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1993: Exposição **Arte de Alagoas** realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Individuais: 1973: Galeria Rosalvo Ribeiro, convidado pela Prefeitura de Maceió 1979: Galeria Arko's. 1983: Galeria Alternativa. 1984: Grafitti Galeria. 1985: Eira da Pedra, em Lisboa-Portugal. 1987: Galeria Karandash Arte Contemporânea. 1988: Galeria Sucata Decorações 1988: Art & Design. 1989: Mostra comemorativa de **20 Anos de Pintura**, realizada no Espaço Cultural do Maceió Mar Hotel, da qual participou com diversas telas da Série **Movimentos Cromáticos**. 1995: Espaço Cultural, Plaza Gallery, Rio de Janeiro - RJ. 1996: Galeria Karandash, Maceió. 1997 - Terracota, Maceió; Galeria Karandash. Maceió; 1997 - Galeria Karandash, Maceió. 1998 - "Rituals and Rhythms of Brazil", Neuhoff Gallery, New York - USA. 1999: Exposição "**Olhar Alagoas**", Pinacoteca Universitária, Maceió, com o trabalho **Red Bell**. 2003: Exposição **Paisagens Gerais**, na Pinacoteca Universitária, nov./dez., sob a curadoria de Marcus de Lontra Costa. Obras em acervo: Coleções Particulares no Brasil e Portugal. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em 1989, em Maceió, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da exposição quando da Conferência Intermediária da Associação Internacional de Universidades e da 47ª Plenária da CRUB, realizada no Rio de Janeiro, entre 1 e 5/8/1988, tendo tido seu trabalho divulgado na obra **Alagoas Hoje**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Teve seu trabalho **Mar de Pajuçara**, reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Outras Exposições: 1990/93 - Várias Exposições em Maceió; "Mostra 25 Anos de Pintura", Hotel Jatiúca, Maceió, Individual; Brazilian Painters, Poline Ricloff Gallery, New York - USA. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012, sob a curadoria de Maria Amélia Vieira.

Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**LESSA, Ronaldo Augusto... Santos** (Maceió - AL 25/04/1949). Governador, deputado estadual, prefeito de Maceió, engenheiro. Filho de Geraldo Santos e Noelia Lessa Santos. Formado pela Faculdade de Engenharia da UFAL. Deputado estadual eleito pelo PMDB em 1982, para a legislatura 1983-86. Em 1986, um dos fundadores do PSB, sendo candidato a governador nas eleições daquele ano. Preside a Fundação Teotônio Vilela e dirige o jornal Tribuna de Alagoas. Elege-se vereador, na capital, em 1988, sendo o último votado, tendo ganhado por um voto. Candidato a deputado estadual em 1990, tem votação inexpressiva. Em 1992, elege-se prefeito de Maceió, concorrendo pelo PSB, aliado ao PT, para o mandato 1992-96. Em 1998, se elege governador, assumindo em 01/01/1999. Reeleito, em outubro de 2002, para o mandato 2003-2007. Eleito Deputado Federal em 2014 pelo PDT na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR I (PDT / PSC / PMDB / PV / PTB / PSD / PT do B / PROS / PC do B / PT / PHS) Após deixar a Prefeitura, em 1997, prestou assessoria ao Banco de Desenvolvimento Econômico (BID), em Washington. No início da vida profissional, exerceu atividades na área de sua especialidade no Rio de Janeiro, tendo sido vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro. Jogou na seleção alagoana de vôlei e presidiu, entre 1969 e 1971, a Federação Alagoana de Desporto Universitário. Obras: **Alagoas Para Todos; Coragem Para Sonhar e Fazer.**

**LESSA, Salustiano Roberto de Lemos** (Coruripe - AL - Rio de Janeiro 18/08/1962). Militar. Capitão de Fragata. Oficial de gabinete do Ministro da Marinha e Capitão dos Portos. Obras: **Determinação de Coordenadas Geográficas dos Faróis da Costa do Brasil.** Revista IHGAL, v. 16, ano 59, 1932, p. 131-139; **Alteração do Contorno de Nosso Litoral,** Memória Apresentada ao Congresso Pan-Americano de Geografia e História, em dezembro de 1932.

**LESSA FILHO, Sérgio Afranio** (SP). Escritor, professor. Graduação em Filosofia, UFPB (1987). Graduação em Serviço Social, UFAL, em andamento (início em 2005). Mestrado em Filosofia, UFMG (1990) com a dissertação **Sociabilidade e Individuação - A Categoria da Reprodução na Ontologia de G. Lukacs.** Doutorado em Ciências Sociais, UNICAMP (1994) com a tese **A Centralidade do Trabalho na Ontologia de Lukacs.** Professor na UFAL, desde 1991. Professor na UFPE, desde 1998 e Professor na UFC, desde 2000. Membro do corpo editorial do *Crítica Marxista* (São Paulo), desde 1996 e *Outubro* (São Paulo), desde 2000. Obras: **Sociabilidade e Individuação,** Maceió: EDUFAL, 1995; **A Ontologia de Lukacs,** Maceió: EDUFAL, 1996; **Habermas e Lukacs: Método, Trabalho e Objetividade,** juntamente com C. O. S. L. A. Nolasco (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1996; **Trabalho e Ser Social,** Maceió: EDUFAL, 1997; **Serviço Social e Trabalho: Porque o Serviço Social Não é Trabalho.** Maceió: EDUFAL, 2007. Capítulos de livros: **Assistentes Sociais e Trabalhadores,** in **Serviço Social: Temas em Debate,** Rosa Predes, Reivan Carneiro, Virginia Borges, Janne Rocha (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, p. - ; **Trabalho e História,** in **Trabalho, Educação e Formação Humana,** Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs.), p. 83-102; **Lukács: Ontologia e Transição,** in **Curso de Serviço Social - 50 anos em Alagoas,** G. M. Costa; R. M. Souza (org.), Maceió: ADUFAL, 2008, p. 263-273; **Marx e Lukács, Trabalhadores e Proletariado,** in **Trabalho e Direitos Sociais: Bases Para a Discussão,** A. C. de S. Vieira e V. B. Amaral (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 13-30; **Modo de Produção e Revolução: Lukács e Mészáros,** in **Marx Está Vivo!**, Aguinaldo Teixeira Junior (org.), Maceió: Rumo, 2010, p. 99-126. Prefaciou **Crise Contemporânea e Serviço Social,** Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 9-13.

**LETRAS JURÍDICAS** Revista publicada semestralmente pela ALMAGIS, em Maceió, na SERGASA. Em certo período, foram seus redatores-chefes Luiz Leal e Aderson de Almeida Vasconcelos. A Biblioteca Nacional possui os números de 1963 a 1980. O último número parece ser o publicado em novembro de 2003, n. 41.

**LEVADA, A** “Revista semanária, crítica, literária e noticiosa”, surge no bairro da Levada, em Maceió, em 05/04/1908. Publicada aos domingos. Redatores diversos.

**LEVI, Livia Rocha Machado** (AL?). Escritora, psicóloga. Formada na UFAL; Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq nos projetos “Memória Psicossocial e Reconstrução Sociohistórica” (2007-09) e “Autoretrato de Crianças e Jovens em Comunidades Litorâneas” (2009-10). Participou do Projeto de Extensão “A criança e o jovem em comunidades litorâneas: pesquisa-intervenção na formação do estudante de psicologia em 2008”. Obra: Capítulo de livro: **Meninos e Meninas em Comunidades Litorâneas: Uma Análise das Desigualdades de Gênero,** juntamente com Adélia Augusta Souto de Oliveira, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade,** Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 83-116.

**LEVIT, Vladimir** (Rússia). Escritor, professor, físico. Graduação em Física, Universidade Federal da Rússia (1969). Mestrado em Física Teórica, Urais Universidade Federal da Rússia (1971). Doutorado em Física do Estado Sólido, Instituto de Física dos Metais de Academia das Ciências da Rússia (1981). Na UFAL: Bolsista FAPEL (2003), Professor desde 2003. Obras:

Capítulos de livros: **Radioatividade e Meio Ambiente**, in **Previsão do Tempo, Radioatividade e Saúde**, Ricardo Ferreira Carlos de Amorim (org.), Maceió: Governo do Estado de Alagoas: Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento, 2006, v. 1, p. 73-88. Artigos em periódicos: **Análise dos Produtos do Modelo ETA em Diferentes Situações Sinóticas Para o Estado de Alagoas**, juntamente com Fedorova, Natalia; A., Maringolo Lemes, M.; M.R., Toledo Filho; Santos, A.S.; Me-deiros, F.C.; Oliveira, J.G.; Teixeira, E.R.; G.S., Pontes E.; Silva, N.C., in *Atmosfera & Água*, Maceió, 2005, v. 19, p. 13-23; **Radioatividade e Meio Ambiente**, in *Revista de Fundação de Lisboa*: Maceió, 2006, v. 1, p. 73-88; **Mesoscale Convective Complex Genesis and Forecast in Alagoas State of Brazil**, juntamente com Fedorova, Natalia; Rodrigues, Luiz Ricardo Lage; Costa, S. B., in *Physics of Atmosphere, Ocean and Space Plasma*, 2008, v. 12, p. 36-44; **Adverse Meteorological Phenomena Associated With Low Level Baric Troughs in the Alagoas State in 2003**, in *Atmospheric Science Letters*, 2010, v. 273, p. 273; **Análise do Comportamento das Trovoadas no Estado de Alagoas, Previsão A Curto Prazo**, juntamente com Brito, B. M.; Fedorova, Natalia; Luiz C. B. Molion; Tenório, Ricardo Sarmento; Rafael Neves Rodrigues, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2011, v. 26, p. 243-256; **Sistemas Sinóticos Associados às Precipitações Intensas no Estado de Alagoas**, juntamente com Silva, B. F. P.; Fedorova, Natalia; Peresetsky, A.; Brito, B. M., in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2011, v. 26, p. 295-310.

**LIAL, Libório Lázaro** (PE ou Itália séc. XVIII ?). Pintor, sargento-mor. Entra para a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário, em Recife (PE), em 1772. É de sua autoria a pintura dos forros da Igreja de Nossa Senhora da Corrente, realizada provavelmente em 1780, bem como os da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, possivelmente em 1784, e a pintura ilusionista no teto da nave da Igreja do Convento de Nossa Senhora dos Anjos, executada também em 1784, todas em Penedo.

**LIBARDI, Daniel Santos** (AL ?). Escritor, psicólogo. Graduação em Psicologia, UFAL (2009). Curso Intensivo: Bienes-tar Sexual y Género, Centro Juvenil de Orientación para la Salud (2008). Curso de Roteiro Documental com Antônio Molina, SESC (2009). Construindo Comunidades mais Seguras, EAD, UFSC (2009). Pesquisador UFAL, desde 2005. Psicólogo Institucional na Rede de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente - AICA, Espírito Santo, desde 2010. Servidor da Adventist Development and Relief Agency - ADRA (2010). Obra: **Pescando Histórias à Beira-Mar**, juntamente com Adélia Oliveira, Maceió: Cepal, 2011 (Concurso do I Edital de Livros Infantis, CEPAL), com ilustração de Herbert Loureiro.

**LIBERAL, Rogério** (Brasília - DF). Pintor vive e trabalha em Maceió. Formado em Odontologia pela UFAL. Exposições: 1999 - **Moda**, Teatro Deodoro, Maceió, com o trabalho **Matrix**, participou da exposição **Olhar Alagoas**, na Pinacoteca da Universidade, Maceió.

**LIBERAL, O Jornal**. Órgão dos dissidentes do Partido Liberal das Alagoas, tendo à frente o futuro Visconde de Sinimbu, que reorganizou, em Alagoas, essa agremiação partidária. Começou a ser editado como jornal diário em Maceió, a 12/04/1869. Impresso na Tipografia Liberal, sendo seu editor Amintas José Teixeira de Mendonça. Em certo período, passou a ser publicado somente três vezes por semana, voltando, a partir de 15/04/ 1878, a diário, quando passou a ser órgão oficial, até 1882. De 1869 a 1884, quando desaparece, foi redigido por membros do partido, inclusive Luiz Barreto Correia de Menezes. Nesse período variou de tamanho, em função do número de suas colunas. Em 9/9/1874, passou a divulgar telegramas diários do Brasil e do exterior, recebidos pelo cabo submarino em Recife, pela Agência Americana, e transmitidos para Maceió pela linha telegráfica. Esse serviço foi possível graças à Associação Comercial de Maceió, que conseguiu uma subscrição mensal entre seus sócios para dois órgãos da imprensa local: o *Jornal das Alagoas* e o *Liberal*. Em 1889, com a ascensão do Partido Liberal, voltou novamente a ser impresso, agora na Tipografia de Luiz Buarque de Gusmão. Durante alguns meses dessa sua segunda fase, foi órgão oficial, passando a publicar, por contrato, o expediente do governo. A 04/12/1889 mudou sua denominação para *Estado de Alagoas*. Essa nova denominação se deu sem a autorização da autoridade competente, razão para rescisão do contrato. Em verdade, a expressão **de Alagoas** em lugar de **das Alagoas**, só se dará oficialmente na Constituição do Estado, promulgada em 11/06/1891. Publicou livros com a editora. No IHGB ano X, n. 72, abr. e n. 262 de dez., ambos de 1878, quando era impresso na Tip. Liberal.

**LIBERDADE** Avulso, segundo conferência de Cabral, publicado na Revista do IAGA, p. 108, publicado em 1869, na tipografia de O LIBERAL.

**LIBERDADE, O Semanário**. Surge em Jacutinga, Maceió, em 1904. Redator: Alexandre Passos; secretário: Antonio Serva. Fez uma interrupção, reapareceu e depois suspendeu sua publicação.

**LICEISTA ALAGOANO** Periódico literário e recreativo. Surge em Maceió em agosto de 1858.

**LICEISTA ALAGOANO** “Órgão da mocidade estudantesca liceista”, ou seja de alunos do Liceu Alagoano, surge em Maceió, em 05/03/1859, como “periódico literário e recreativo”. Impresso na Tipografia Progressista de Felix da Costa Moraes.

**LICEU ALAGOANO** Criado pela Lei 106, de 05/05/1849, no governo de Antônio Nunes de Aguiar, com a denominação de Liceu Provincial das Alagoas, e com a finalidade de centralizar o ensino secundário. Iniciou com 8 cadeiras: gramática nacional e análise dos clássicos portugueses, latim, álgebra e geometria, geografia, cronologia e história, retórica e poética, inglês, aritmética, filosofia racional e moral. Teve como primeiro diretor Fernando Afonso de Melo. Foi seu segundo diretor, José Próspero Jeová da Silva Carootá, entre 12/07/1852 e 05/02/1855, quando se demite. A Lei 281, de 30/04/1855, determinou que a Secretaria do Liceu ocupasse o lugar da Diretoria Geral de Instrução Pública, ou seja, que passasse a ser a mentora do ensino secundário na província, que em certo sentido era a primeira Secretaria da Educação de Alagoas. Na verdade, em 1843 havia sido criado o Conselho de Instrução Pública, com a finalidade de fiscalizar as aulas de toda a Província. Porém o art. 5º dos Estatutos desse Conselho afirmava: “A comissão de instrução pública que em virtude desta Lei se criar na cidade das Alagoas, não terá ingerência sobre as aulas do Liceu que ali se estabelecer; ficando a fiscalização destas a cargo do respectivo diretor”. Neste estabelecimento se faziam os exames preparatórios. A Lei Provincial 370, de 04/07/1861, o extinguiu, devido à desobediência dos alunos às normas disciplinares do Estatuto da Congregação. Porém, em 16/11/1863, pela Resolução Presidencial 395, na administração de João Marcelino de Souza Gonzaga, é reaberto, retornando a dar aulas em 01/02/1864. Iniciaram-se suas atividades na Praça Pedro II, depois passa para a Rua do Sol. Em 23/11/1878, instala-se na antiga Inspeção do Algodão, atual Praça Sinimbu, local anteriormente ocupado por um quartel de Polícia. Transferido para a Rua do Livramento, sua primeira sede própria, pois o governo, em 21/07/1898, comprou o prédio especialmente para a sua instalação. Posteriormente, se instala na rua Barão de Maceió, agora com a denominação de Colégio Estadual de Alagoas. Finalmente, no Farol, onde atualmente se encontra. Suas diversas mudanças não foram somente físicas, pois também o foram de denominação. Inicialmente Liceu Provincial das Alagoas, em seguida, Liceu Alagoano, depois Liceu deste Estado, Liceu da Capital, Colégio Alagoano (Decreto 2769 de 06/08/1942), Colégio Estadual de Alagoas (Decreto 145, de 16 ? 26/04/1945), Colégio Estadual Prof. Afrânio Lages (Decreto 2.532 de 17/03/1975) e, por fim, retoma o seu antigo nome de Liceu Alagoano, pelo Decreto 4.174 de 01/02/1980. Publicaram-se: **Colégio Estadual de Alagoas. Regimento Interno. Dec. N. 1196 de 08/06/1964**, Maceió: SEC, 1964; **Regimento do Colégio Estadual de Alagoas. Decreto n. 1196, de 8/6/1964**, Maceió, 1964.

**LICEU DE ARTES E OFÍCIOS** A 03/02/1884, começou a funcionar, no Liceu Provincial, um Liceu de Artes e Ofícios, fundado pelo presidente Magalhães Sales, com auxílios populares.

**LIDADOR, O** Semanário. “Periódico artístico, literário e noticioso”, surge em Maceió, em 22/08/1880. Redatores diversos. Propriedade de uma associação. Impresso na tipografia de Amintas & Cia.

**LIDADOR, O** “Literário, noticioso, agrícola, comercial e industrial”, surge em Pilar, em 01/10/1884. Bissemanal. Editores: Antunes & Irmãos. Colaboração de José Francisco Taboca Filho. Impresso na Tipografia Antunes.

**LÍDIA, M.** (AL?). Pintora. Com o trabalho **Contemplanção do Mistério na Folha**, participou da Iguatemi Arte 98.

**LIGA CONTRA O EMPRÉSTIMO DE LIVROS** Fundada em Maceió, em fevereiro de 1932, por Alberto Passos Guimarães, Carlos Paurílio, Luiz Ramalho de Azevedo, Manoel Diegues Júnior, Raul Lima e Valdemar Cavalcanti. Parece ter como característica: não possuir estatutos, sede e diretoria. Na sessão de 26/02/, nela ingressaram Hebel Quintela, José Lins do Rego, Mendonça Braga e Théo Brandão. No mês de março, foram arregimentados novos sócios: Abelardo Duarte, Aurélio Buarque de Holanda, Durval Cortês, Elsa Ferraz, Enaura Melo, Flora Ferraz, Joaquim Ramalho, Ligia Menezes, Lourdes Caldas, Mário Marroquim, Moacir Pereira, Rui Palmeira e Santa Rosa Júnior. Em 6/3, Valdemar Cavalcanti publicou, no *Jornal de Alagoas*, um artigo contra o empréstimo de livros e incluiu, em tom chistoso, “Os dez mandamentos contra o empréstimo de livros e suas explicações”. Alberto Passos Guimarães, no mesmo jornal, no dia 13 daquele mês, publicou “Um Programa de Ação”. Apesar do caráter de gracejo da criação dessa sociedade, serviu, no entanto, para despertar o interesse da comunidade alagoana para as coisas do espírito. No dia 22 de março, a Liga fez, no IHGAL, a Festa da Arte Moderna, com a apresentação dos trabalhos de Santa Rosa e uma palestra de Manoel Diegues Júnior sobre música moderna, tendo a pianista Lourdes Caldas tocado autores modernos, entre eles Villa-Lobos. Em nota oficial, publicada no *Jornal de Alagoas* do dia 12 de abril, a Liga participou sua ideia de construir um abrigo para menores abandonados. Para tanto, decidiu fazer uma Grande Feira de Livros, o que ocorreu em 1º de maio, na Praça Pedro II, sendo reaberta no dia seguinte, tendo vendido, no total, cerca de 1.500 volumes.

**LIGA DOS REPUBLICANOS COMBATENTES EM HOMENAGEM A MIGUEL OMENA** (Segundo Félix Lima, o h de homenagem sempre era grifado em minúscula). Instalada a 17/12/1911, à rua do Sopapo, 311. Presidida por Manoel Luiz

da Paz, sargento reformado do Exército, tinha Adolfo Francisco Xavier como Secretário de Movimento, Virgínio de Campos como Secretário de Propaganda, Olímpio Bivar de Arroxelas Galvão como Secretário da Representação, José Oliveira Loiola como Secretário Oficial, Francisco Bezerra Montenegro como Secretário Especial e Roberto Otaviano Machado, Secretário das Finanças. Chefes de Departamentos: Adalberto Marroquim, Manoel Castro, Ângelo Graciliano Martins e João Malaquias de Almeida. Era uma agremiação em certo sentido partidária, com o fito de chefiar a luta e a desordem, pela queda da oligarquia Malta. Seus componentes e outros populares chegaram, inclusive, a investir contra o Palácio do Governo. E, também, impediram que se reunisse o Senado Estadual. Distribuíram, ainda, mensagens sugerindo que o povo não pagasse os impostos municipais e estaduais. Forçaram e obtiveram, por duas vezes, o fechamento do Mercado Municipal. A desordem atingiu tal nível que, em 06/01/1912, chegou a Maceió, vinda de Aracaju, a 5ª Companhia de Caçadores do Exército. E, em 15 do mesmo mês, o comandante da IV Inspeção Militar recomendou ao povo abster-se de se manifestar de forma mais violenta contra as autoridades estaduais. Somente com a renúncia de Euclides Malta os ânimos foram serenados. Com a derrota da oligarquia e a eleição de Clodoaldo da Fonseca, a Liga continuou atuante. Em 22/12/1913, membros da Liga e populares invadiram a residência do Coronel Paes Pinto, exigindo a renúncia de Luiz de Mascarenhas, intendente de Maceió, E a 27 do mesmo mês, reuniram-se em frente à residência deste último que, sentindo-se ameaçado pessoalmente, bem como seus familiares, optou por renunciar ao cargo. De outra parte, em 01/02/1912, populares liderados pela Liga invadiram e destruíram todos os xangôs de Maceió. Os objetos de culto que escaparam à destruição estão hoje no IHGAL, incluindo alguns, anteriores a 1912, com o nome de Coleção Perseverança. Segundo Guedes de Miranda (Revista da AAL, n. 13 p. 195), a Liga deu constante apoio a Fernandes Lima, inclusive na luta contra Gabino Besouro, quando de sua chegada a Maceió como candidato ao governo, em substituição a Batista Acioli. Fernandes Lima fez da Liga a sua guarda pretoriana. Posteriormente, optou a Liga por outras atividades, menos belicosas. Construiu na, rua do Sopapo, a barca “Flor do Mar” e organizaram, com sucesso, uma Chegança. Tem-se notícia de que em 16/09/1922, representada por seus diretores, participou do cortejo que conduziu a muda de pau-brasil a ser plantada na então Praça da Cadeia. Por fim, em 1930, tinha a Liga departamentos ou filiais em diversos municípios. Publicou o jornal *O Combatente*. O maestro Benedito Silva compôs o dobrado **Liga dos Combatentes**.

**LIGAS AGRÍCOLAS** Após a libertação dos escravos, em 1888, seguido de anos maus e anos sofríveis na produção e venda do açúcar, em especial a crise que atingiu o setor em 1901, Messias de Gusmão, José Pedro Filho, ambos de São Luís do Quitunde, e Afonso de Mendonça, este de Camaragibe, todos senhores de engenho, convocaram, em circular impressa, os agricultores da região para uma reunião agrícola. Em 20/01/1901, na cidade de Passo de Camaragibe, se reuniram 102 proprietários agrícolas dos municípios de São Luís, Camaragibe, Porto de Pedras e Porto Calvo, tendo decidido “fomentar o desenvolvimento de associações agrícolas, provocando adesões de outros municípios do Estado a esta atitude dos agricultores do norte, no intuito de levantar o espírito de classe e estabelecer uma corrente de solidariedade”. Era assim criada a Liga Agrícola, composta por representantes dos municípios acima, além de Maragogi, e para a qual foram escolhidos como dirigentes: Messias de Gusmão, Afonso de Mendonça, José Pedro Filho, João Marinho, José de Barros Albuquerque Lins, Fernando Lima e Pedro Marinho. A 25/03 do mesmo ano, reuniram-se, na sala da Intendência Municipal de Santa Luzia do Norte, diversos agricultores, presidindo os trabalhos Luís de Amorim Leão, quando se criou a Liga dos Agricultores de Santa Luzia do Norte. Consta que também foram criadas as ligas de Murici e Pilar. Todas estariam reunidas, de 05 a 08 de maio ainda em 1901, no Congresso Agrícola, em Maceió, onde foi deliberada a criação da Sociedade de Agricultura Alagoana, instalada no mesmo dia 08 antes citado.

**LILI BUARQUE** nome artístico de **Lívia Maria Tenório de Freitas ( AL 1988 ) Cantora, compositora. Filha de Dirceu Buarque e Ana Paula Tenório de Freitas. Aos 10 anos começou a tocar violão. Em 2006 formou dupla com Paulo Franco, então vocalista da banda Gato Negro. Em 2010 fundou a banda Casa de Noz. Por dois anos consecutivos, em 2013 e 2014, foi finalista do Festival de Música FEMUFAL, como compositora e intérprete das músicas **Elucidar** e **Uma Dose**. Discografia: CD **Sereno**, Maceió, Estudio C2 e Gravamusic, 2015, onde compôs: **Um de Dois; Melhor Assim; Limiar; Não Deixe para Amanhã; Sereno; Você Nem Viu**, juntamente com Paulo Franco; **No Time**, juntamente com Igor Marques; **Mais Eu, Mais Tu**, juntamente com André Tenório; **Paz**, juntamente com André Tenório e **Care No More**.**

**LILLA XAVIER** como é conhecida **Aureni de Souza Xavier** (Maceió - AL 23/05/1965). Atleta. Filha de Augusto Pedro Xavier e Anete de Souza Xavier. Ensino fundamental e médio no Colégio Sagrada Família. Curso técnico em Educação Física na Escola Jorge Bornhausen. Iniciou na ginástica olímpica, atletismo, natação, basquete e finalmente karatê, esporte em que se especializou, a partir de 1989. Foram muitas vitórias conquistadas, sempre no primeiro lugar, como integrante da seleção alagoana de karatê em campeonatos locais, nordestinos, zonais, brasileiros e nacionais interclubes. Em 1990, participou do torneio AKI; em 1991, da copa IPPON e torneio IPPON x GLOBO; em 1992, copa IPPON, campeonato CDK e campeonato alagoano; em 1997, do Campeonato Brasileiro Interestilo; em 2000, conquista o primeiro lugar no Campeonato Brasil 500 Anos e em 2001 volta a conquistar a primeira colocação no Campeonato KIDOKAN nacional, entre vários outros títulos. Criou, em 1999, o Projeto Samurai de Karatê que atende gratuitamente mais de cem crianças



e jovens carentes do conjunto residencial Virgem dos Pobres. Fundou a Academia de Karatê Bushidô, em 2001, onde prepara equipes competitivas.

**LIMA, Abelardo Pontes** (São José da Laje - AL 04/08/1900 -). Prefeito de Maceió, advogado. Filho de João Norberto de Lima e Joana Gualberto Pontes Lima. Iniciou o curso de Farmácia em Recife, porém, posteriormente, iria se bacharelar na Faculdade de Direito de Alagoas. Advogou em Maceió, nas áreas de Direito do Trabalho e Previdenciária. Foi Conselheiro Municipal em São José da Laje e Vereador em Maceió, de 1951 a 1955, tendo ocupado, interinamente, o cargo de prefeito da capital de 01/06/1952 a 03/10/1953. Ao final de 1955, assumiu o cargo de Consultor Jurídico da Câmara de Vereadores de Maceió. Em 1954, se candidata a deputado estadual, porém não teve êxito. Ainda em 1955, com a morte do coronel Lucena Maranhão, realizou-se eleição para prefeito de Maceió. Elege-se, assumindo a prefeitura a 24/11/1955 e permanecendo no cargo até 02/12/1960.

**LIMA, ABERALDO Santos Costa** veja **ABERALDO Santos Costa Lima**.

**LIMA, Adjamira Rodrigues Ferreira** (AL). Obra: **Aptidão Intelectual dos Pré-Universitários de Maceió**, Maceió, 1970.

**LIMA, Adriana Maria Câmara de O** (Maceió - AL). Juíza Substituta do Trabalho da 19ª. Região. Conselheira Fiscal da Amatra XIX, cofundadora e Conselheira Fiscal da Associação Jurídica-Espírita de Alagoas. Com as poesias **O Amor Silencioso** e **Vida Nova**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió, TRT 19ª Região, 2001, p. 25-28, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins, Sandra Magalhães Salgado.

**LIMA, Alberto Jorge Correia de Barros** (Palmeira dos Índios - AL 10/05/1964). Escritor, magistrado, professor, advogado. Filho de João Evangelista Silveira Barros e Enide Correia Silveira Barros. Formou-se em Direito, UFAL (1987). Extensão universitária em Evolução do Pensamento Filosófico, UFAL (1986). Mestrado em Direito, UFPE (1999) com a dissertação: **Dignidade Humana e a Proteção Jurídica dos Direitos Fundamentais do Aprisionado**. Doutorado em Direito, UFPE (2006) com a tese: **Limites Constitucionais do Legislador e do Juiz na Criminalização e Descriminalização de Condutas - A Imposição dos Princípios Constitucionais Penais**. Ingressou na magistratura em 1992, sendo designado juiz substituto da comarca de Girau do Ponciano e, posteriormente, juiz em Campo Alegre (1992-95), Delmiro Gouveia e Rio Largo. Desde 1996, é juiz titular em Maceió. Professor de Direito Penal da FADIMA, do CESMAC e, ainda, da ESMAL e do Curso Preparatório para Concursos Jurídicos da ALMAGIS. Professor do CESMAC (2002-03). Professor da UFAL, desde 2004. Integrou, no biênio 2007/09, o Conselho Estadual de Segurança Pública. Professor da FIT-AL, desde 2010. Membro do corpo editorial da *Revista da ESMAL*, desde 2000 e da *Revista de Mestrado em Direito da UFAL*, desde 2008. Juiz de Direito do 2º Tribunal de Júri, de Maceió, desde 1992. Foi Coordenador da Escola Superior de Magistratura, lecionando, atualmente, Direito Penal e Processo Penal em Campo de Especialização e Preparação para Magistratura. Obras: **Estatuto dos Funcionários Públicos de Alagoas – Lei n. 1086/54. Compilação e Atualização**, Maceió: SERGASA, 1988; **Direito Penal Constitucional. A Imposição dos Princípios Constitucionais Penais**, São Paulo: Saraiva, 2012. Capítulo de livro: **A Vítima no Processo Penal e o Protagonismo do Juiz Criminal**, juntamente com L. Oliveira, Enoque Feitosa, L. Freitas, A. L. Catão, A. S. Silva, G. Sarmento, G. F. Santos, A. J. Krell, B. Galindo, in **O Judiciário e o Discurso dos Direitos Humanos**, Enoque Feitosa; Lorena Freitas; Artur Stamford da Silva; Adrualdo Catão; Eduardo Rabenhorst (orgs.), Recife: Editora Universitária - UFPE, 2012, v. 1, p. 181-196. Artigos em periódicos: **Aspectos da Pena de Morte na Teoria Geral do Direito**, em *Ciência Jurídica*, v. 12, n. 77, p. 11-30, set./out., 1997; **A Suspensão do Processo e do Curso do Prazo Prescricional**, em *Jurisprudência Alagoana*, v. 13, p. 447-457, dez., 1998. **Aspectos da Pena na Teoria Geral do Direito**, in *Doutrina*: Rio de Janeiro, 1997, v. 4, p. 36-60; **A Suspensão do Processo e do Curso do Prazo Prescricional**, in *Jurisprudência Alagoana Revista do Tribunal de Justiça de Alagoas*: Maceió, 1998, v. 13, p. 447-457; **Shakespeare, Von Ihering e a Interpretação do Contrato**, in *Doutrina*: Rio de Janeiro, 2000, v. 10, p. 391-394; **A Reforma do Código Penal e o Direito de Morrer**, in *Direito Criminal*, 2001; **Sentença Criminal e Aplicação da Pena**, in *Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas*: Maceió, 2001, p. 01; **Imposição Constitucional dos Princípios Penais**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*: Maceió, 2001, v. 6, p. 13-49; **Extradição e Direito Internacional Penal**, in *Revista da ESMA*., Maceió, 2002, v. 1, p. 11-26; **Imprecisões Quanto à Norma Jurídica**, in *Revista da ESMAL*, Maceió, 2003, v. 2, p. 11-26; **Direitos Fundamentais e Tributação: Isonomia e IPTU Progressivo**, in *CCJUR em Revista*: Maceió, 2003, v. 1, p. 63-83; **Fundamentos da Proteção ao Meio Ambiente e Intervenção Penal**, in *Revista Ideia Nov.*, Recife, 2003, v. 1, p. 185-202; **Direito Penal e Constituição: Para Além da Legalidade Formal**, in *Revista do Mestrado em Direito da UFAL*, 2006, v. 02, p. 113-133; **Criminalização e Direitos Fundamentais: Entre a Intervenção Mínima e a Expansão Penal**, in *Revista do Mestrado em Direito da UFAL*, 2007, v. 3, p. 15-30; **O Juiz e as Perguntas às Testemunhas**, in *Boletim IBCCRIM*, 2009, v. n.199, p. 9-10; **Fundamentação Filosófica e Jurídico-Penal da Criminalização de Condutas Ofensivas ao Meio Ambiente**, in *Letras Jurídicas - Revista da Associação Alagoana de Magistrados*, 2010, v. 2, p. 36-41; **A Propósito do Abortamento**, in *O*

*Judiciário*: Maceió, 01 nov. 1998, p. 6; **Iolanda: Quem Dera Fosse Uma Declaração de Amor**, in *A Voz do Magistrado*: Maceió, 01 fev. 2006, p. 7 – 7; **Limites para Criminalização e Descriminalização de Condutas**, in *Carta Forense*: São Paulo, 01 out. 209, p. B-16 - B-16. **Princípio da Insignificância e os Crimes Ambientais**, juntamente com Ivan Silva, Rio de Janeiro, 2008. (Prefácio, Pós-fácio/Prefácio).

**LIMA, Alberto Nonô de Carvalho** (Cuca) (Maceió - AL 15/01/1945). Escritor, consultor jurídico. Filho de Alberico de Carvalho Lima e Santina Nonô Lima. Ensino médio no Colégio Marista, Jakson de Figueiredo (Aracaju), Colégio Guido de Fontgaland e concluiu no Colégio Carneiro Leão, Recife. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito - AL (1968) e Ciências Contábeis, na Faculdade de Ciências Contábeis - AL (1974). Fiscal de Previdência do Ipase, Adjunto de Promotor nas comarcas de Santana do Ipanema. Consultor Jurídico no TC-AL. Capítulo de livro: **Coadjuvantes da Avenida; Professor Béu; Luiz Policarpo e Seu Rodolfo; Amizades de Infância; Primeiras Farras e Dona Santina Nonô**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 89-92; 111-120; 225-226; 231-236; 249-252; 271-276, respectivamente.

**LIMA JÚNIOR, Alfredo de Barros** (Passo de Camaragibe - AL 24/02/1894 - Maceió - AL 26/03/1967). Jornalista, poeta, deputado estadual, advogado. Filho de Alfredo de Barros Lima e Ninfa do Rêgo Lima. Diplomado em Direito pela Faculdade do Recife (1921). Adjunto e, depois, promotor em Passo do Camaragibe. Foi secretário da Prefeitura de Maceió e chefe de gabinete do prefeito Leonino Correia. Professor de Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas, da qual foi um dos fundadores. Membro-fundador da AAL, e primeiro ocupante da cadeira 3. Sócio do IHGAL, do qual foi vice-presidente e colaborador na revista da instituição. Deputado estadual na legislatura 1927-28; 29-30 e 1935-37. Membro, também, da Comissão Diretora do PEDDA. Na eleição de 1947, foi candidato, pela UDN, a suplente de senador e a deputado federal, porém sem êxito. Na eleição de 1945, também sem êxito e pelo mesmo partido, foi candidato a deputado federal. Vice-presidente do Diretório Regional da UDN. Diretor do *Jornal de Alagoas*, redator principal do *Diário do Povo*. Seu primeiro livro foi publicado aos 17 anos. Obras: **Canções da Idade de Ouro (Poemas do Amor e da Natureza. Soneto da Vida e do Amor)** Maceió: Tip. Fonseca, 1920, (poesia); **Ação de Salários de Empregado no Comércio. Autor: Olívio Barros e Réu Arthur Bulhões. Defesa do Réu Por Seu Advogado Dr. Alfredo de Barros Lima Júnior**, Maceió: Tip. Alagoana, 1932; **Apelação e Sucessores do Cel. Carlos Benigno Pereira de Lyra à Usina Serra Grande S/A e à Firma Carlos Lyra & Cia**, Recife: Of. do Jornal do Comércio, 1940; **A Campanha Política de 1950 em Alagoas Candidatura de Arnon de Mello**, Maceió: **Alguns Homens do Meu Tempo (Evocações e Reminiscências)**, Maceió: DEC, Série Estudos Alagoanos, Cad. XX, 1963; **Fim de Tarde: Poesia**, Maceió: Imprensa Oficial, 1962 (poesia); **Velho Nau: Poesias Simples**, Maceió, [s. ed.] 1971; **Discurso do Dr. Lima Júnior**, Revista IAGA, v. 12, ano 55, 1927, Maceió, Livraria Machado, p. 276-286; **Discurso** de saudação ao Dr. Barreto Cardoso, Revista do IHGAL, v. 16, ano 59, 1932, Maceió, Livraria Machado, p. 63-67; **Enriquecimento Sem Justa Causa (Actio de in rem verso)**, Recife: Oficina Gráfica do Jornal do Comércio, 1940, com Nehemias Gueiros, Esdras Gueiros, Mário Marroquim e Morse Lira. **Discurso** recebendo Cyridião Durval no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, Revista do IHGAL, v.22, ano 1941-42, Maceió, 1942, pg. 61-66; **Discurso** proferido pelo Dr. Lima Júnior no Instituto Histórico na sessão de 27/12/1944 em homenagem à memória do saudoso consócio Joaquim Diegues, Revista do IHGAL, v. 23, ano 1944, Maceió: Imprensa Oficial, 1945, p. 89-96; **Baronesa “Foia” Que Tapa Rio**, Revista da AAL, n. 07, p. 115-116; **Jorge de Lima**, Revista da AAL, n. 12, p. 121-123; **Demócrito**, Revista da AAL, n. 13, p. 201-204; **Júlio Auto**, Revista da AAL, n. 14, p. 273-275; **Quintella Cavalcanti**, Revista da AAL, n. 15, pág. 267-270; crônicas diversas no *O Semeador*, com o título de “Moedas Correntes.” Colaboração em jornais de Maceió - tendo sido redator de *A Gazeta de Alagoas* -, Recife e na *Revista do Brasil*, editada pelo Itamarati.

**LIMA, Aline Joyce** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Impossibilidade da Cultura da Paz na Sociedade Regida pelo Capital**, juntamente com Bárbara Cristhinny Zeferino in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 271-286.

**LIMA, Américo José Peixoto** conhecido como **Lelé** (Rio de Janeiro - RJ 01/11/1945). Escritor, engenheiro. Filho de Mário de Carvalho Lima e Maria José Peixoto Lima. Ginásio no Colégio Diocesano (1960) e científico no Colégio Marista (1963). Engenharia na UFPE (1968). Pós-graduação em Telecomunicação na COPPE, UFRJ (1971). Engenheiro e Gerente da EMBRATEL (1972-2002), sendo que, a partir de 1975, foi gerente em Maceió. Obras: **Diário de Um Soldado Alagoano no Front da Revolução de 1932**, Recife: Nossa Livraria Editora, 2008; **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, prefácio de Albertina Nonô de Carvalho Lima (Bebê) e onde escreveu: **Melé, O Hipnotizado; Emílio, O Líder; Jogo de Botão; Escola de Engenharia da U. F. De Pernambuco; Fênix, o Nosso Clube; O Maior Espetáculo da Terra; Ordener e o 44º Espada D’Água; Ribemont Uchôa; Molecagens de Mardem Melé; Libertinagem dos Meninos da Avenida; Meninas da Avenida e O Que Se Cantava na Época**, p. 25-28; 43-28; 69-72; 105-106; 131-136; 151-152; 183-188; 203-206; 217-224;

291-292 e 293-295, respectivamente; **Banho de Cheiro – Carlos Fernando em Pequenas Doses (Artigos)**, Recife: CCS Gráfica e Editora, 2014.

**LIMA, Ana Cecília Acioli** (Maceió - AL 05/05/1968). Escritora, professora. Filha de José Costa Lima e Marinalva Acioli Lima. Graduação em Letras pela UFAL (1988). Mestre em Inglês e Literaturas Correspondentes pela UFSC (1992). Doutora em Teoria Literária pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE (2008). Professora da UFAL e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística (Fale/UFAL). Experiência na área de Letras com ênfase em Literatura em Língua Inglesa e Literatura Contemporânea Escrita por Mulheres em Língua Inglesa. Obras: **A Utopia Feminista Transgressora de Jeanette Winterson em *Sexing the Cherry* Russ in Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.) pag. 67-84; **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Leila A. Harris (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Caminhos de Um Projeto de Tradução Feminista**, juntamente com Isabel de Fátima de Oliveira Brandão, Cláudia Junqueira de Lima Costa, Ildene de Fátima Souza, p. 199-220; **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Leila A. Harris (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Caminhos de Um Projeto de Tradução Feminista**, juntamente com Isabel de Fátima de Oliveira Brandão, Cláudia Junqueira de Lima Costa, Ildene de Fátima Souza, p. 199-220. Com a poesia **Sem Título** participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. 20-22. Apresentação de trabalhos em Congressos e Seminários.

**LIMA, Aníbal Falcão** (AL 1931). Patrono da cadeira 43 do IHGAL.

**LIMA, Antenor Ferreira** (Igreja Nova - AL 24/12/1930). Poeta, contista, teatrólogo, cronista e crítico. Obra: **Maré Vermelha**, capa de Odayr Miguel de Oliveira, 1978, São Paulo: [ed.autor], 1978 (poesia); colaboração em periódicos.

**LIMA NETO, Antônio** (Lagoa do Caldeirão, Palmeira dos Índios – AL - 14/04/1927 - Recife ? 23/02/1980). Padre, professor. Filho de Manoel Pereira Albuquerque e Ana Dorotéia da Natividade. Ordenou-se, em 02/12/1951, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Amparo, em Palmeira dos Índios. Foi nomeado vigário da Paróquia de Piaçabuçu e, depois, de São Braz e Feira Grande. Foi coadjutor da Paróquia de Nossa Senhora do Bom Conselho, capelão do Colégio São Francisco de Assis e vigário da Paróquia de Santo Antônio, todos em Arapiraca. Formou-se em Letras e Filosofia. Foi professor de Português, Latim e Francês nos Colégios Nossa Senhora do Bom Conselho, Quintella Cavalcanti e São Francisco de Assis. Um dos fundadores da Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca. Patrono da cadeira nº 13 da ACALA. Obra: **Recados aos Meus Irmãos**, textos pesquisados e organizados por Maria Madalena Barros de Menezes? 2000 (póstuma).

**LIMA, Antônio Barros da Silva** (Maceió - AL 09//12/1951). Advogado, economista. Filho de Normando da Silva Lima e Amarílis Barros da Silva Lima. Curso primário no Grupo Escolar Fernandes Lima. Secundário no Ginásio Anchieta. Colegial no Colégio Moreira e Silva e no Colégio Estadual de Alagoas. Bacharel em Economia, pela UFAL (1974). Estagiário do então Departamento Estadual de Estatística da Secretaria de Planejamento. Supervisor do Convênio SUDENE/SEPLAN/SEFAZ “Comércio por Vias Internas”. Coordenador e diretor, em 1975, do Departamento acima citado. Especialização em Análise de Projetos no curso patrocinado pelo NDE/SUDENE/SEBRAE, em Recife (PE). Passa a atuar no CEAG. Em 1976, ingressa, como economista, na SEPLAN, onde, na Fundação Instituto de Planejamento – FIPLAN, foi assessor da coordenação, supervisor do Núcleo de Estatística, do Núcleo de Programação Publicação e Divulgação e, ainda, do Núcleo de Estudos e Pesquisas. Curso de especialização em Planejamento Governamental, em Fortaleza (CE), promovido pela SEPLAN/BNDES/FINEP. Em 1984, ingressa no curso de Direito na UFAL, graduando-se Bacharel em 1990. Exerce a advocacia e, em 1995, ingressa na magistratura. Serve em Palmeira dos Índios, Batalha, Murici, Capela, Água Branca, Olho d’Água das Flores e em São Miguel dos Campos. Colaboração com poesias e crônicas, além de artigos jurídicos, no Jornal de Palmeira dos Índios, bem como no Jornal da Associação dos Magistrados, entre outros. Obra: **A Botija – Poesia**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2010; **A Moça da Calça Xadrez**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012.

**LIMA, Antônio Buarque de** (Engenho Samba, Porto Calvo - AL 15/02/1820 - Rio de Janeiro - DF 06/09/1899). Deputado provincial, ministro do STJ, magistrado, advogado. Após cursar humanidades, matriculou-se na Faculdade de Direito de Olinda, onde se formou em 1841. No ano seguinte, foi nomeado Promotor Público em São Paulo (SP) e, em 1844, Juiz Municipal e de Órfãos de Sorocaba (SP). É nomeado, em 1846, para o mesmo cargo em Porto Calvo e Porto de Pedras. Eleito deputado provincial nas legislaturas 1846-47 e 58-59, sendo que, na última, foi eleito pelo 2º círculo, mas não tomou assento. Em 1850, ocupa o cargo de 3º suplente de Juiz Municipal da capital de São Paulo, e, em 1854, é transferido, como Juiz Municipal e de Órfãos, para Bragança Paulista (SP). Entre 1855 e 1867, é Juiz de Direito em Carolina (MA) e Caruaru (PE). Em 1874, é nomeado Desembargador de Relação do Pará, sendo removido, em 1879, para Pernambuco. Em 1899, é nomeado Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, tendo se aposentado em 1891.

**LIMA, Antonio Carlos Santos de** (AL?). Escritor, professor. Graduação em Letras, UFAL (1999). Especialização em Língua Portuguesa e Literatura, UNICID (2002). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2010). Professor da SEE (2001-10). Professor do SESI (2003-09) e da SEMED (2005-10). Professor do IFAL desde 2010. Obra: Capítulo do livro: **O Materno Imprescindível**, juntamente com N. J. M. Resende, A. M. C. Montenegro, M. K. M. Silva, M. L. L. Moraes, C. E. S. Araújo, R. A. Silva, A. A. Feitosa, in **Octaedro: Leituras de Meu Amigo Marcel Proust Romance**, Nilton José Mélo de Resende (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, p. -.

**LIMA, Antonio Casado de** (?). Deputado provincial, capitão. Deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo 3º círculo, na primeira eleição a realizar-se por círculos.

**LIMA, Araken Alves de** (AL). Participou do seminário **Exportações, Segurança Alimentar e Instabilidade dos Mercados**, realizado de 27 a 30/07/2003 - Juiz de Fora – MG, como representante da Unicamp e com o trabalho: **A Agroindústria Canavieira Alagoana na Década de 1990: Desregulamentação Setorial e Ajuste às Novas Condições Institucionais e Produtiva**. Participou de Seminário sobre Sociologia e Conhecimento além das Fronteiras, de 01 a 05/09/2003 em Campinas, tendo, na 1ª sessão, Estratificação e Exclusão, apresentado, juntamente com Frederico Lisboa Romão, ambos da UNICAMP, o estudo: **Brasil Década de 90: A Recorrência das Desigualdades Sociais em Meio a Muitas Transformações**. A Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), em seus Anais do V Congresso Brasileiro de História Econômica e 6ª Conferência Internacional de História de Empresas, realizado em Caxambu, em 2003, reproduz o seu trabalho: A Evolução da Agroindústria Canavieira Alagoana da Criação do Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) ao Processo de Modernização da Década de 1960. Obra: **A Crise Que Vem do Verde da Cana: Uma Interpretação da Crise Financeira do Estado de Alagoas no Período 1988-96**, Maceió: EDUFAL, 1998.

**LIMA, Aristéia Soares de** (Canapi - AL - 95 anos em 2009). Em 2009, vivia no povoado Jardim Cordeiro, no município de Delmiro Gouveia. Era à época uma das sete pessoas ainda vivas que participaram do movimento do cangaço no Nordeste, fazendo parte do grupo comandado por Moreno. Era casada com Cícero Garrincha, cangaceiro conhecido como Catingueira, que foi morto pelos volantes. Após esse fato, resolveu se entregar à polícia, abandonando o cangaço em abril de 1938. Informações de Jamylle Bezerra, Revista Venha Ver, Ano VIII, no. 39 p. 30-31.

**LIMA, Aurélio Viana da Cunha** veja **VIANA, Aurélio**.

**LIMA, Aydete Viana de** (Maceió - AL 19/11/1937). Advogada, professora, poetisa. Filha de Theófilo da Silva Lima e Atanília Viana de Lima. Primário no Grupo Escolar D. Pedro II. Ginásio no Instituto de Educação e no Colégio Estadual de Alagoas. Bacharel em Direito pela UFAL (1966). Começou sua vida profissional na Rádio Difusora de Alagoas, onde trabalhava como rádio-atriz, usando o pseudônimo de Sílvia Loreni, pois trabalhava na rádio escondida de seus irmãos. Como rádio-atriz, representou alguns papéis, entre eles: a *Princesinha*. Trabalhou na *Rádio Gazeta*, como diretora artística; na *Gazeta de Alagoas*, em que foi repórter, editora internacional e cronista; na *Rádio Jornal do Comércio*, onde fazia um programa com o locutor Geraldo Liberal e foi correspondente do *Diário de Pernambuco*. Consultora Jurídica, cargo conquistado por concurso (1981), e depois transformado em Procurador do Estado, cargo no qual se aposenta. De julho/1996 até junho/1998, exerceu o cargo de Secretária Geral da Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região, quando, por força de Resolução Administrativa, exerceu, também, a Curadoria do Memorial Pontes de Miranda da Justiça do Trabalho em Alagoas. Procuradora Regional do FUNRURAL, tendo ocupado, ainda, o mesmo cargo no IAPAS. Professora de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Maceió – FADIMA. Sócia da Associação da Mulher Advogada de Alagoas – AMAAL, da qual, por dois mandatos consecutivos, foi sua presidente. Membro do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher e Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Ordem dos Advogados do Brasil/AL. Dessa última entidade, foi conselheira seccional e conselheira secretaria geral. Sócia efetiva da AML e sócia honorária da SOBRAMES. Obra: **Da Aposentadoria e da Acumulação de Cargos e Proventos**. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1992, p. ?. Participou, com 13 poemas, da antologia **Movimento da Palavra**, Maceió: 2009.

**LIMA, Bernardo Nogueira de** (AL). Membro da Academia Maceioense de Letras e da Academia Alagoana de Cultura. Obra: **Sementes da Esperança**, Maceió: ? 2008.

**LIMA, Bertina Cirau de** (?). Patrono da cadeira nº 33 da APHLA Internacional.

**LIMA, Camila Vasconcelos Carnaúba** (AL?). Escritora. Graduanda do curso de Psicologia na UFAL/Palmeira dos Índios/AL. Obra: Capítulo de livro: **Ações Psicossociais em Educação para Saúde Sexual e Reprodutiva**, juntamente com Flávia Regina Guedes Ribeiro e Fernanda Maria Albuquerque Mota, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma**

**Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 47-68.

**LIMA, Carlos Alberto Barros** ( ). Produtor. Direção audiovisual e teatral. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**LIMA, Carlito** nome literário de **Carlos Roberto Peixoto Lima** (Maceió – AL 27/02/1940). Escritor, engenheiro, militar. Filho de Mário de Carvalho Lima e Maria José Peixoto Lima. Primário e Ginásio no Colégio Diocesano. Científico na Escola Preparatória de Cadetes, de Fortaleza. Coursou a Academia Militar das Agulhas Negras, de onde saiu oficial do Exército, posto no qual permaneceu durante 10 anos. Formou-se em Engenharia pela UFAL (1971). Em 1972, deixa o Exército, candidata-se e é eleito prefeito de Barra de São Miguel, para o período 1973-78. Ingressa na Prefeitura de Maceió como engenheiro, em 1980, tendo ocupado diversos cargos em sua área profissional. Depois, passa a dirigir uma empresa de pesquisas e consultoria. Obras: **Confissões de um Capitão**, prefácio de Vladimir Palmeira, Rio de Janeiro: Garamond, 2001; **Comédias Mundanas**, Maceió: Mastergraphy, 2002; **Nordeste Independente**, Rio de Janeiro: Garamond, 2003; **Histórias do Velho Capita: 7 Pecados e 7 Amores**, Recife: Bagaço, 2007; **Assim se Passaram Dez Anos**, Maceió, ? 2008; **As Mariposas Também Amam**, Recife: Ed. Bagaço, 2009; **Crônicas Alagoenses**, 2009; **As Melhores Histórias do Velho Capita: Seleccionadas Por Oito Mulheres, ?; A Austríaca Apaixonada**, 2011?; **Vadiando com Ledo Ivo nos Mares de Alagoas**, 2012; **Almoçando com Nery na Casa do Moreira e Mais 41 Histórinhas**, 2013; **Convescote na Praia da Sereia**, Maceió: Ed. Viva, 2014; Capítulo de Livro: **Capiba; O Professor Preguiçoso e Tio Napoleão**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 145; 146 e 147, respectivamente; **Os Meninos da Avenida; Menino da Bananeira; Duque de Jaraguá; Ser Maceioense; Infância Querida Que os Anos Não Trazem Mais; Acabou Nosso Carnaval; Diocesano; Um Inesquecível Carnaval; A Casa da Amiga Francesa do Governador; Seu Pádua; Conversa na Bali; Carinho Só de Mulé... Capitá Só Maceió; As Águas de 1949; Capixaba; Rui Palmeira; Ordener; Avenida da Paz da Poesia; O Bairro de Jaraguá; Paulo; Quico; Socorrinho; General; Dona Zeca; Clube Fênix Alagoana; Benedito Bentes** in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 19-20; 31-34; 39-42; 53-56; 61-68; 75-80; 81-84; 85-88; 97-100; 125-128; 129-130; 137-140; 141-142; 147-150; 171-174; 175-178; 191-194; 199-202; 207-210; 227-230; 253-254 e 255-256, respectivamente. Com o conto **O Xixi do Tenente**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p.59-62. Publica, desde 2001, a coluna **Histórias do Velho Capita**, publicada aos domingos no *O Jornal*.

**LIMA, Carlos Jorge Calheiros de** (? 16/07/1860 -). Deputado federal, engenheiro, militar. Praça em novembro de 1878, alferes aluno em 1883, 2º tenente em 1884 e coronel em 1910. Fez o curso de Engenharia. Participou da Junta Governativa aclamada em 23/11/1891, e que assumiu o poder até 28 do mesmo mês e ano. Deputado Federal de maio de 1894 a dezembro de 1896.

**LIMA, Cavalcante de** (AL). Obra: **Tese à Cadeira de Inglês do Liceu Alagoano**, Maceió: Ed. Ramalho, 1927.

**LIMA, Cícero Luiz Calazans de** (AL). Escritor, professor, agrônomo. Especialização em Métodos Quantitativos, UFPE (1988). Mestrado e Doutorado em Agronomia, pela UNESP, 1996 e 2000, respectivamente. Professor da UFAL, desde 2002. Obras: Capítulos de livros: **Labranza**, juntamente com J. R. Santos, J. P. Marques, S. J. Bicudo, in **Ingenieria Rural y Mecanización Agraria en el Ámbito Latiamericano**, R. H. Balbuena, S. H. Benez, D. Jorajuria (org.), La Plata, UNLP, 1998. Artigos em periódicos: **Seleção de Variáveis Influentes na Produtividade da Cana-De-Açúcar na Usina Utinga – AL**, juntamente com A. Catâneo, in *Energia na Agricultura*, Botucatu/SP, 1997, v. 12, n. 02, p. 56-62; **Avaliação da Farinha e do Fubá de Milho Como Substratos para a Obtenção de Bebida Fermento-Destilada**, in *Revista de Ciência e Tecnologia de Alimentos*, 1997, v. 17, n. 2; **Avaliação da Farinha e do Fubá de Milho como Substratos para Obtenção de Bebida Fermento Destilada**, in *Boletim da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos*, Campinas, 1997, v. 17, n. 2, p. 317-323; **Caracterização Química e Física do Jenipapo Produzido nas Condições de Botucatu/SP, Armazenado em Temperatura Ambiente e Sob Refrigeração**, juntamente com A. P. Silva, R. L. Vieites, in *Revista Scientia Agrícola*, Piracicaba, 1998, v. 55; **Aplicação de Biofilme para o Controle da Injúria Provocada pelo Látex em Manga Tommy Atkins**, juntamente com M. N. Oliveira, A. D. Santiago, in *Magistra*, 2008, v. 20, p. 338-341; **Uso da Manipueira como Fonte de Potássio na Cultura da Alface (Lactuca Sativa L.) Cultivada em Casa-De-Vegetação**, juntamente com Araújo Santos, Santos, Silva, A. D. Santiago, in *Acta Scientiarum. Agronomy (Online)*, 2010, v. 32, p. 729-733; **Agricultura Tropical em Crise**, juntamente J. R. Santos, in *Revista Agricultura Biodinâmica*, Botucatu/SP, 12 mar 2000, v. 79; **Os Novos Donos da Terra**, in *Revista do CREA Alagoas*: Maceió, 10 fev. 2010, p. 24 – 24.

**LIMA, Cida** (AL). Escritora. Viveu sua infância em Paranaçuá, PR. Obra: **A Porta, Poderia um Grande Amor Quebrar Antigas Maldições e Derrotar o Poder das Trevas? (Ficção)**, Maceió: Nossa Livraria Editora?, Prefácio de Jefferson Moraes.

**LIMA, Claudenor de Albuquerque** (Arapiraca - AL 24/07/1929 - ? 1988). Deputado estadual, advogado. Filho de Luiz Pereira Lima e Afra de Albuquerque Lima. Deputado estadual nas legislaturas 1951-55, pelo PST; 55-58, pelo PSD; 59-62 e 63-66, pelo PSP, quanto teve cassado o seu mandato. Presidiu a Assembleia Legislativa. Na eleição de 1986, ficou como suplente, também de deputado estadual, pela Coligação PMDB-PTB-PC do B e PSC.

**LIMA, Cláudio de Albuquerque** (Arapiraca - AL 1940 - ? 1978). Produtor rural, comerciante, deputado estadual. Filho de Luiz Pereira Lima e Afra de Albuquerque Lima. Deputado estadual na legislatura 1963-66, pelo PDC, teve cassado o seu mandato e seus direitos políticos suspensos por dez anos.

**LIMA, Cláudio Medeiros** (Maceió - AL 1916 - Rio de Janeiro - RJ?). Jornalista, publicitário. Trabalhou nos Diários Associados, no Rio de Janeiro (1943), no jornal Última Hora (1951-1955 e 1956-1969) e *Tribuna da Imprensa* (1955). Obras: **Petróleo: Desenvolvimento ou Vassalagem? (A Defecção de Frondizi)**, prefácio de Jesus Soares Pereira, Rio de Janeiro: Antunes, 1960; **Pancetti**, Rio de Janeiro: MEC, Serviço de Documentação, (Os Cadernos de Cultura n. 128) 1960 (ensaio); **Memórias Improvisadas, Diálogo de Alceu de Amoroso Lima com Medeiros Lima**, 1973.

**LIMA, Daslan Melo** (AL). Obra: **Sob a Chuva Que Caía**, Recife, 1988.

**LIMA, Denivan Costa de** veja DENIS ANGOLA.

**LIMA, Diego da Silva** (Campinas - SP 16/01/1994). Escritor. Filho de Jorcicley Lima e Josefa Santos da Silva. Viveu em Jundiá até os cinco anos. Com o falecimento do pai, migrou para Maceió. Hoje, reside em Paulo Jacinto. Formado em Edificações pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL) e cursa Engenharia Civil na UFAL. Aos 10 anos começou a mostrar seu talento, através da rádio comunitária de Paulo Jacinto, no programa **Dose Dupla**. Dirigiu, durante três anos, o jornal *Alunos em Ação*, da escola José Medeiros, em Paulo Jacinto, onde estudava. Nesse período, entrevistou personalidades como prefeitos, secretários, músicos, apresentador de TV e deputados. E foi contando casos e causos que já produziu três livros. Obra: **No Tempo dos Meus Avos?**.

**LIMA, Divaneide Gonçalves de** veja GONÇALVES, Diva,

**LIMA, Domingos** (?). Deputado estadual na legislatura 1919-20.

**LIMA, Domingos Sávio Brandão** (Maceió - AL 12/09/ ou 11/1928 - ). Jornalista, magistrado, professor, advogado. Filho de Domingos Gonçalves Lima e Belmira Brandão Lima. Estudou no Guido de Fontgalland, no Seminário Metropolitano de Maceió, na Escola Técnica de Comércio de Alagoas e na Escola Técnica Comercial Guido de Fontgalland. Bacharel pela Faculdade de Direito da UFAL. Professor na Escola Técnica de Comércio de Alagoas, muda-se, posteriormente, para Mato Grosso, onde continuou lecionando, inclusive na Faculdade de Direito. Um dos fundadores da Faculdade de Odontologia e da Faculdade de Ciências Econômicas e Atuariais, ambas de AL. Em Mato Grosso foi auditor da Junta Militar e Juiz de Direito da 1ª Vara de Cuiabá; Corregedor Geral da Justiça e Presidente do Tribunal de Justiça. Obras: **Desquite Amigável - Doutrina - Legislação - Jurisprudência**, Goiânia: Ed. Rio Bonito, 1970; **O Negócio Jurídico Intitulado Fica e Seus Problemas na Jurisprudência**, Goiânia: Ed. Rio Bonito, 1971; **Adulterio Causa da Separação**, São Paulo: Revista Jurescível do STF, 1975; **Sevícia ou Injúria Grave: A Mais Ampla Causa-Síntese do Desquite. Doutrina, Jurisprudência**, São Joaquim da Barra (SP): O Dip, 1976; **Adulterio, a Mais Infamante Causa do Divórcio**, São Paulo: L. Oren Editora, 1976, 2ª. Edição; **Origem e Evolução da Procuração em Causa Própria**, São Joaquim da Barra (SP): O. Dip, 1977; **O Procedimento Sumaríssimo. Histórico, Fundamento, Objetivo, Interpretação do texto legal**, São Paulo: J. Bushatsky, 1977; **A Nova Lei do Divórcio Comentada**, São Joaquim da Barra: O Dip, 1978; **Alimentos do Cônjuge na Separação Judicial e no Divórcio**, Cuiabá: Universidade Federal do Mato Grosso, 1983; **Mandatum In Rem Suam**, in *Revista Letras Jurídicas*: Maceió,? 1968, Ano 6, N.13, Agosto, p.28-37; **Antecedentes Romanos da Procuração em Causa Própria**. Separata da *Jurídica*, Revista da Divisão Jurídica do IAA: Rio de Janeiro, 1973.

**LIMA, Edgard Valente de** (Maceió - AL 08/04/1892 – Maceió 02/09/1968). Obra: **Panferismo e Riqueza. Algumas Considerações em Torno do Problema**. (Tese de Concurso à Cadeira de Economia Política da Faculdade de Direito de Alagoas) Maceió: Imprensa Oficial, 1950.

**LIMA NETO, Edgar Valente de** (Maceió - AL 19/05/1955). Escritor, professor, médico. Filho de Edgar Valente de Lima e Maria Lúcia Valente de Lima. Graduação em Medicina, UFAL (1981). Residência médica no Hospital dos Servidores

do Estado (1984). Mestrado em Medicina, UNIFESP (2002) com a dissertação: **Resultados Imediatos da Herniografia Inguinal com Anestesia Local Associada com Sedação**. Doutorado em Ciências, UNIFESP (2007) com a tese: **Estudo Prospectivo dos Efeitos da Prótese de Polipropileno Sobre o Volume e o Fluxo Arterial Testicular em Pacientes Submetidos à Correção Cirúrgica de Hérnia Inguinal**. Outros cursos: Didática e Pedagogia, UNCISAL (1995); PH-metria Esofágica e Manometria Esofágica, Delboni Auriemo Medicina Diagnóstica (2007); Train the Trainers, World Gastroenterology Organisation (2011). Professor na UFAL, desde 1989 e na UNCISAL, desde 1992. Artigos em periódicos: **Residência Médica em Alagoas: Desafio Vencido**, in *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas*, Maceió, 1986, v. 4, n. 1, p. 3-3; **Cisto Branquial**, com Marta Valente de Lima, José Lourenilsson de Souza, Maria do Pérpetuo Socorro Silva, Miguel Rodrigues Lima Filho, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*: Maceió, 1996, v. 3, n. 1, p. 120-121; **Resultados Imediatos da Herniografia Inguinal com Anestesia Local Associada com Sedação**, com Alberto Goldenberg, Mário Jorge Jucá, in *Acta Cirúrgica Brasileira*: São Paulo, 2003, v. 18, n. 5, p. 478-484; **Classificação de Nyhus e a Opção Técnica Para o Reparo das Hérnias Inguinais: A Tênuê Linha de Fronteira Entre as Próteses e o Reparo Convencional das Hérnias Inguinais**, in *Acta Cirúrgica Brasileira*: São Paulo, 2004, v. 19, n. 2, p. 164-164; **Hérnia de Littré**, juntamente com Alberto Goldenberg, Delcio Matos, in *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgias*: Rio de Janeiro, 2004, v. 31, n. 1, p. 73-74; **Prospective Study on the Effects of a Polypropylene Prosthesis on Testicular Volume and Arterial Flow in Patients Undergoing Surgical Correction for Inguinal Hernia**, juntamente com Alberto Goldenberg, Mário Jucá, in *Acta Cirúrgica Brasileira*, 2007, v. 22, p. 265-270.

**LIMA, Edinaldo Vieira** veja ÍNDIO DO CAVAQUINHO.

**LIMA, Edinilce Firmino Tenório de** (Maceió - AL). Escritora, enfermeira. Graduada em Enfermagem pela UFAL (2007). Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Equaciona (2010). Obra: Capítulo de livro: **A Imagem Construída no Cinema, Transmitida na TV**, juntamente com Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos; **A Imagem do Enfermeiro em Alguns Filmes Exibidos na Televisão**, juntamente com Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos, in **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, Yanna Cristina Moraes Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 33-43 e 45-94, respectivamente.

**LIMA, Edjane... do Nascimento** (São Miguel dos Campos - AL 14/07/1976 ). Pintora. Começou a desenhar aos seis anos de idade. Seu primeiro desenho chamou a atenção das pessoas até mesmo fora do município onde morava. Hoje vive da renda da venda de suas telas e minitelas.

**LIMA, Edmundo Simões Mateus de** (União - AL 22/06/1900 -). Engenheiro. Filho de José Mateus de Lima e Delmina Simões Mateus de Lima. Formou-se em 1921 em Engenharia Elétrica, pela School of Engineering of Milwaukee, em Wisconsin (EUA). Nesse mesmo ano passa a viver em Maceió, onde trabalha em sua especialidade. Em 1933, muda-se para o Rio de Janeiro. Obras: **Eleticidade Sem Mestre**, São Paulo: Editora Nacional, 1935; **Iniciação à Eletrotécnica; A Lei de Ohm e Suas Aplicações**, São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1968.

**LIMA, Edvaldo José de** veja KARA VÉIA.

**LIMA, Elaine dos Santos** (AL?). Escritora. Obra: **A Relação Entre Alienação e Ideologia Sob a Onipotência do “Ter” na Sociedade Capitalista**, juntamente com Marcela Carnaúba Pimentel, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 287-304.

**LIMA, Elon Lages** (Maceió - AL 09/07/1929). Matemático. Filho de Manoel de Albuquerque Lima e Adelaide Lages Lima. No ginásio, foi aluno do Professor Benedito de Moraes, que lhe despertou o interesse pela Matemática. Aos dezessete anos ingressou na Escola Preparatória de Fortaleza, de onde saiu um ano depois. Logo em seguida iniciou sua carreira como professor no Ginásio Farias Brito, e depois no Colégio Estadual do Ceará, em cujo corpo docente foi admitido por concurso no qual obteve o primeiro lugar, aos dezenove anos. Bacharel em Matemática pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (1953). Master of Science pela Universidade de Chicago-USA (1955), onde recebeu o prêmio Edna M. Allen. Doctor of Philosophy, Universidade de Chicago, USA (1958), tendo defendido a tese *Duality and Postnikov Invariants*. Cursos de Pós-Doutorado: no Institute for Advanced Study, Princeton, USA (1962-63), Universidade de Columbia, New York-USA (1963-64) e University of Warwick, Inglaterra (1983-84). Professor, por concurso, do Colégio Estadual do Ceará (1941-49). Pesquisador Associado (1958) e Pesquisador Titular (1959-62) do IMPA, cargo que volta a ocupar desde 1966 até atualmente. Foi, em 2002, professor da Escola de Graduação em Economia – EPGE, da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro. Visiting Member do Institute for Advanced Study, Princeton-USA (1962-63). Research Associate, Columbia University, USA (1963-64). Professor Titular e Coordenador do Instituto de Matemática – Universidade de Brasília (jul. 1964 a out. 1965). Visiting Professor, University of Rochester (jan. a jun. 1966). Visiting Associate Professor, University of Califórnia, USA (1966-67). Diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada-IMPA (1969-71. 1979-80, 1989-1993).

Membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (1968-71, 1989-93). Presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (1973-75), entidade da qual foi fundador. Membro do Conselho Superior da FAPERJ, do Conselho Universitário da UERJ, da Academia Brasileira de Ciências, de onde é titular desde 1966, e do Conselho Nacional de Educação. Membro da Third World Academy of Sciences. Obras: **Topologia dos Espaços Métricos**, Rio de Janeiro, 1953; **Teoria Global dos Mínimos e Máximos de uma Função Real**, Fortaleza, 1959; **Introdução às Variedades Diferenciáveis**, Porto Alegre: Instituto de Matemática, Universidade do Rio Grande do Sul, 1960; **Introdução à Topologia Diferencial**, Rio de Janeiro, 1961; **Cálculo Tensorial**, Coleção “Notas de Matemática”, Rio de Janeiro: IMPA, 1965; **Elementos da Topologia Geral**, Rio de Janeiro: Editora do Livro Técnico, 1969; **Análise Geométrica**, Rio de Janeiro: IMPA, 1969 (Texto de Curso do 7º Colóquio Brasileiro de Matemática); **Análise no Espaço  $R^n$** , São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1970; **Álgebra Exterior**, Rio de Janeiro: IMPA, 1973 (Texto de curso do 19º Colóquio Brasileiro de Matemática); **Variedades Diferenciáveis; Áreas e Volumens; Logaritmos; Espaços Métricos**, Rio de Janeiro: IMPA, 1975 (Texto de Curso do 10º Colóquio Brasileiro de Matemática) com o qual recebeu o Prêmio Jabuti de Ciências Exatas, 1978 (As edições seguintes, a partir de 1977, foram uma versão expandida); **Curso de Análise, vol I**, Projeto Euclides, Rio de Janeiro: IMPA, 1976, **v. II**, Projeto Euclides, Rio de Janeiro: IMPA, 1981; **Grupo Fundamental e Espaços de Recobrimento**, Rio de Janeiro: IMPA, 1977 (Texto de curso do 12º Colóquio Brasileiro de Matemática, tendo sido editado pelo Projeto Euclides, do IMPA, em 1994, uma versão expandida); **Meu Professor de Matemática e Outras Histórias**, Coleção “Fundamentos da Matemática Elementar” da Sociedade Brasileira de Matemática, 1987; **Análise Real, v. I**, Coleção Matemática Universitária: Rio de Janeiro: IMPA, 1989; **Logaritmos**, Curso para Aperfeiçoamento para Professores do 2º Grau, Sociedade Brasileira de Matemática, 1991; **Medida e Forma em Geometria**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1991, editado também com o título **Medida y Forma en Geometria**, em Lima, Peru, 2000; **Coordenadas no Plano**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1991; **Problemas e Soluções**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1992; **Coordenadas no Espaço**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1993; **Curso de Análisis**, Barcelona, Espanha, 1991; **Álgebra Linear**, Coleção Matemática Universitária: Rio de Janeiro, 1995, Prêmio Jabuti de Ciências Exatas, Câmara Brasileira do Livro, 1996; **Isometrias**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1996; **A Matemática do Ensino Médio. v. 1**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1996, **v. II**, IMPA/ Sociedade Brasileira de Matemática, 1998, **v. III**, IMPA/ Sociedade Brasileira de Matemática, 1998, os dois últimos em colaboração com Paulo C. Carvalho, Augusto C. Morgado e Eduardo Wagner; **Matemática e Ensino**, Sociedade Brasileira de Matemática, 2001; **Geometria Analítica e Álgebra Linear**, em Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro: IMPA, 2001; **Introducción a la Cohomología de De Rham**, Lima, Peru, I. M. C. A, 2001; **Exame de Textos**, Sociedade Brasileira de Matemática, 2001, colaboração com Paulo C. Carvalho, Augusto C. Morgado e Eduardo Wagner; **Temas e Problemas**, Sociedade Brasileira de Matemática, 2001, colaboração com Paulo C. Carvalho, Augusto C. Morgado e Eduardo Wagner; **Ciência e Tecnologia: Seus Papéis na Universidade**, Aula inaugural da Universidade Federal da Bahia: IMPA, 1970; Lélío Gomes Como Diretor do IMPA, *Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática*, v. 3 n. 2, 1972; **Saudação aos Novos Acadêmicos**, Publicação da Academia Brasileira de Ciências, 1982; **Report in the Present State of Mathematics in Chile**, relatório feito para a Fundação Ford, com a colaboração de Burton W. Jones, 1971; **Sugestões Para a Biblioteca de um Departamento de Matemática**, IMPA, 1975; **Depoimento Sobre Educação**, Documento nº 13, SBPC, 1995; **Sobre o Ensino da Matemática nas Escolas**. Anais do Simpósio “A Importância da Ciência Para o Desenvolvimento Nacional”, p. 12-19, Academia Brasileira de Ciências, 1975. Trabalhos de pesquisas: **Grupos de Isotopia**, *Gazeta de Matemática*, p.9-17, 1957; **The Spanier-Whitehead Duality in New Homotopy Categories**, *Summa Bras. Math.*, v. 3, fase 3, p. 89-148, 1959; **Stable Postnikov Invariations and Their Duals**, *Summa Bras. Math.*, v. 4, fasc. 3 p. 193-251, 1960; **A Teoria dos Espectros e a Topologia Algébrica. Comunicação**. *Revista Uni. Mat. Argentina*, v. 20, 1962; **Commuting Vector Fields on  $S^2$** , *Proc. Am. Math. Society*, v. 15, p. 138-141, 1964; **Commuting Vector Fields on 2-Manifolds**, *Bull. Am. Math. Society*, v. 69, p. 366-368, 1963; **On the Local Triviality of the Restriction Map for Embeddings**, *Comm. Math. Helv.* 1964 **Common Singularities of Commuting Vector Fields on 2-Manifolds**, *Comment. Math. Helv.* V. 39, fase 2, p. 97-110, 1964; **Commuting Vector Fields on  $S^3$** , *Annals of Mathematics*, v. 81, p. 70-88, 1965; **Isometric Immersions with Semi-Definitive Second Quadratic Forms**, *Archiv. der Math.*, v. 20, p 173-175, 1969, em colaboração com Manfredo de Castro; **Isometric Immersions with Non-Negative Sectional Curvatures**, *Boletim da Soc. Bras. De Mat.*, v. 2, p. 9-22, 1971, em colaboração com Manfredo de Castro; **The Jordan-Brouwer Theorem for Orientable Smooth Surfaces**, *American Mathematical Monthly*, v. 95 (1988), p. 39-42; **Orientability of Smooth Hypersurfaces and the Jordan-Brouwer Separation Theorem**, *Expositiones Mathematicae*, v. 5 (1987), p. 283-286. Trabalhos expositórios publicados: **Uma Exposição Intrínseca da Teoria dos Determinantes**, *Gazeta de Matemática*, p. 1-11, 1956; *Tópicos de Topologia*, Fortaleza, 1958 (Em colaboração com vários autores); **Introdução à Teoria de Morse**, *Atas do 5º Colóquio Brasileiro de Matemática*, 1959; **Conceitos e Controvérsias**, *Revista do Professor de Matemática*: v. 1 (5-9), 1982; v.2 (6-13), 1983; v. 3 (18-24), 1984; v. 5 (18-25), 1985; v. 7 (17-23), 1985; v. 8 (13-21), 1986; v. 9 (21-28); v. 10 (23-28); v. 12 (8-14), 1988; v. 19 (31-38), 1991; v. 21 (27-32) 1992; v. 35 (15-27), 1997. Artigos na **Revista do Professor de Matemática**, bem como na **Matemática Universitária. Áreas e Volumens; Logaritmos; Espaços Métricos**, Rio de Janeiro: IMPA, 1975 (Texto de Curso do 10º Colóquio Brasileiro de Matemática) com o qual recebeu o Prêmio Jabuti de Ciências Exatas, 1978. (As edições



seguintes, a partir de 1977 (1983 e 1993) foram uma versão expandida); **Curso de Análise, vol I**, Projeto Euclides, Rio de Janeiro: IMPA, 1978, (s/ volume em 1976) e 1984 e 1999; Vols. 1 e 2 (1981, 1982, 1992, 1995), **v. II**, Projeto Euclides, Rio de Janeiro: IMPA, 1981 e 1985; **Áreas e Volumes**, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática - SBM, 1985. **Logaritmos**, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática - SBM, 1981 (e 1985) e (1973, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1981, 1992 e 1996); **Grupo Fundamental e Espaços de Recobrimento**, Rio de Janeiro: IMPA, 1977 (Texto de curso do 12º Colóquio Brasileiro de Matemática, tendo sido editado pelo Projeto Euclides, do IMPA, em 1994, uma versão expandida e em 1998); **Meu Professor de Matemática e Outras Histórias**, Coleção “Fundamentos da Matemática Elementar” da Sociedade Brasileira de Matemática, 1987 (1991 e 1998); **Análise Real, v. I**, Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro: IMPA, 1989 (1993, 1997, 1999 e 2004 o Vol. II); **Logaritmos**, Curso para Aperfeiçoamento para Professores do 2º Grau, Sociedade Brasileira de Matemática, 1991; **Medida e Forma em Geometria**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1992, editado também com o título **Medida y Forma en Geometria**, em Lima, Peru, 2000 e em Santiago, Chile, 1993; **Coordenadas no Plano**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1991 (e 1992 e 1996); **Problemas e Soluções**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1992; **Coordenadas no Espaço**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1993 (e 1998); **Curso de Analisis**, Barcelona, Espanha, 1991; **Álgebra Linear**, Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro, 1995, Prêmio Jabuti de Ciências Exatas, Câmara Brasileira do Livro, 1996 (e 1997 e 1998); **Isometrias**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1996; **A Matemática do Ensino Médio. v. 1**, Sociedade Brasileira de Matemática, 1996 (e 1997), **v. II**, IMPA/Sociedade Brasileira de Matemática, 1998 (e 1999), **v. III**, IMPA/ Sociedade Brasileira de Matemática, 1998, os dois últimos em colaboração com Paulo C. Carvalho, Augusto C. Morgado e Eduardo Wagner; **Matemática e Ensino**, Sociedade Brasileira de Matemática, 2001; **Geometria Analítica e Álgebra Linear**, Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro: IMPA, 2001; **Introducción a la Cohomología de De Rham**, Lima, Peru, I. M. C. A, 2001; **Exame de Textos**, Sociedade Brasileira de Matemática, 2001, colaboração com Paulo C. Carvalho, Augusto C. Morgado e Eduardo Wagner; **Temas e Problemas**, Sociedade Brasileira de Matemática, 2001, colaboração com Paulo C. Carvalho, Augusto C. Morgado e Eduardo Wagner; **Fundamental Groups and Covering Spaces**, juntamente com AK Peters, USA, 2003; **Matemática e Ensino**, Lisboa, Gradiva, 2004; **Temas e Problemas Elementares**, juntamente com Paulo Cesar Carvalho, Eduardo Wagner, A. Morgdo, Rio de Janeiro: SBM, 2005.

**LIMA, Elton Silva de** (Palmeira dos Índios - AL 20/01/1993). Poeta. Estudante de Letras e Psicologia. Iniciou a divulgação de seu trabalho na internet com os contos **Paranoia** (Resenha) e **Blackhills** (Resenha). Primeiro lugar no Concurso de Poesia Graciliano Ramos ? Em 2010, alcançou a terceira colocação no III Concurso Prosa e Verso, promovido pela APALCA, na categoria Verso. Desenvolveu o projeto de pesquisa **A Influência da Literatura Fantástica na Formação da Personalidade**, apresentado no III EIC - Encontro de Iniciação Científica - no IFAL, em Palmeira dos Índios. Obra: **Mentalmorfose**, Rio de Janeiro: Multifoco, 2012 (coletânea de poesias), prefaciado por Vanúzia Amorim.

**LIMA, Enio Barbosa** (AL?). Secretário de estado, advogado. Toma posse, em 16/03/1982, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 15/03/1983, ao final do governo Theobaldo Barbosa. Diretor geral da Assembleia Legislativa. Procurador do Estado.

**LIMA, Érico Fontes** (?). Médico. Foi diretor de Ensino Superior da UFAL. Patrono da cadeira nº 36 da Academia Alagoana de Medicina.

**LIMA, Estácio Luís Valente de** (Marechal Deodoro - AL 11/06/1897 - Salvador - BA 29/05/ 1984). Professor, médico. Filho de Luís Monteiro de Amorim Lima e Maria de Jesus Valente de Lima. Estudou o secundário no Colégio Diocesano e Liceu Alagoano. Diplomado em Direito, pela Faculdade de Direito do Recife (PE) em 1915. Doutorou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1921), com a tese **Agonia**. Volta a Maceió, por curto período, e viaja para a Alemanha. Fixou-se em Salvador (BA) e conquistou, em 1926, por concurso, a cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia, com as teses **Capacidade Civil e Seus Problemas Médicos Legais** (ponto sorteado pela Congregação) Bahia: Oficina Gráfica Universal, 1926 e **Indagação Sanguínea da Ascendência**. Dirigiu, por longo período, o Instituto Médico-legal Nina Rodrigues. Em 1953, por concurso, tornou-se catedrático da Faculdade de Direito da UFBA, com a tese **Infanticídio na Legislação Brasileira**. Foi, ainda, catedrático da Escola de Medicina e Saúde Pública da Bahia e da Universidade Católica de Salvador. Presidiu, durante 40 anos, o Conselho Penitenciário do Estado. Em 1968, foi-lhe conferido o título de professor Emérito da UFBA. Em 1942 ingressou na Academia de Letras da Bahia. Membro correspondente da Academia Nacional de Medicina, eleito em 05/06/1942. Por sua iniciativa foram publicados os **Arquivos do Instituto Nina Rodrigues**. Obras: **Introdução ao Estudo da Agonia**, Bahia: Imprensa Oficial, 1921 (tese); **O Mundo Místico dos Negros**, Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 1975; **Indagações às Ascendências (Possível Diagnóstico da Ilegitimidade dos Filhos)**, tese de Concurso à cadeira de Medicina Legal na Faculdade de Medicina da Bahia, Salvador: A Nova Gráfica, 1926; **Aspectos Médicos-Legais do Infanticídio no Brasil**, tese de concurso à cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, Salvador: Tip. Beneditina Ltda., 1953; **Capacidade Civil e Seus Problemas Médicos Legais**, tese de concurso à cadeira de

Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Bahia: Oficina Gráfica Universal, 1926; **O Mundo Estranho dos Cangaceiros** (ensaio bio-sociológico) Salvador: Ed. Itapoã Ltda., 1965; **A Aeromoça e Outras Novelas Regionais**, Bahia: Ed. Gonçalo Muniz, 1962, ilustração de Caribé (contos); **O Mundo Místico dos Candomblés**, 1971 (ensaio). Têria publicado, ainda: Grupos Sanguíneos; O Problema Social do Aborto; Delinquência Constitucional; Prostituição, Defloramento, Homossexualismo Masculino; Determinação da Idade; Perícia de Volta Seca; Perícia da Paternidade; Deformidade; Ética Médica. Patrono da cadeira nº 25 da Academia Alagoana de Medicina.

**LIMA, Estevão da Rocha** (Anadia - AL 15/09/1930). Escritor, professor, poeta, padre. Filho de João da Rocha Coelho e Antônia da Rocha Lima. Primário no Grupo Escolar Rui Barbosa, em Anadia. O 1º ano ginásial no Colégio Guido de Fontgaland e a conclusão no Seminário Provincial (1947). Filosofia (1948) e Teologia (1953) no Seminário Provincial de Maceió. Bacharel e Licenciado em Letras UFAL. Bacharel em Direito, UFAL. Pós-graduado em Letras e Linguística, UFPE. Ordenado sacerdote em 1953. Foi Pároco de Anadia, Murici, Santa Isabel do Rio Preto, Maribondo, Passo e Matriz do Camaragibe e Fernão Velho. Em certo momento, abandona a vida clerical. Bacharel em Direito pela UFAL. Mestre em Letras e Linguística pela UFPE, com a dissertação **O Signo Poético**. Professor e diretor do ginásio Nossa Senhora das Graças de Murici; professor de Português da Escola de Aprendizes de Marinheiros e da ETFAL; professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e coordenador dos Estudos de Comunicação e Expressão do Colégio Estadual de Alagoas; professor de Latim, Filologia e Teoria Literária da UFAL, bem como de Latim, Grego, Filosofia, Sagrada Escritura e Direito Canônico, no Seminário Provincial de Maceió. Promotor de Justiça, aposentado. Obras: **O Ritmo na Poesia de Ovídio**, Recife: Mousinho Artefatos, 1958, sua tese de concurso; **Literatura Brasileira – Vestibular**, Maceió: SERGASA; **Era Eu Que Estava Nu**, São Paulo: Ed. Ave Maria, 1967, reflexões bíblicas (em 2ª edição, Ed. Ser, Brasília); **Literatura Brasileira - Vestibular**, Maceió: Editora Gráfica Diário de Alagoas S/A, 1974; **Olim Meminisse Juvabit**, Maceió, [s ed.], 1958 e 2ª edição ampliada em 2014; **Estilos em Confrontos**, Maceió: EDUFAL, 1980; **O Signo Poético**, EDUFAL: 2ª Ed. revisada e atualizada, Maceió: EDUFAL, 2006.

**LIMA, Etelvino** (AL). Cineasta. Juntamente com **Guilherme Rogato**, produziu o filme **Casamento é Negócio**, exibido em 03/04/1933. É o segundo filme alagoano.

**LIMA, Fátima Mendonça** nome artístico **Tita Mendonça** (? AL 21/05/1954). Pintora. Curso de Desenho com Suetônio Medeiros e Pintura com Rosival Lemos. Exposições das quais participou: Banco Banorte (1992); Atelier Rosival Lemos (1993) e IV Salão de Artes de Arapiraca (1994).

**LIMA, Fernando José Camello de** (Maceió - AL 16/12/1971). Escritor, odontólogo. Filho de José de Oliveira Lima e Ilza Camello de Lima. Estudos iniciais em 1975 no Colégio Deraldo Campos, no ano seguinte foi para o Colégio Imaculada Conceição e em 1982 para o Colégio Marista de Maceió, onde concluiu o científico (1989). Graduação em Odontologia, UFAL (1996). Aperfeiçoamento em Atualização Periodontal Básico, Associação Brasileira de Odontologia (1999). Mestrado em Clínica Odontológica, UNICAMP (2005) com a dissertação **Estudo in Vitro da Anatomia dos Canais Radiculares de Molares Permanentes de Humanos**. Monitor de Anatomia Humana, durante a graduação (1992) e exerceu clínica na Faculdade de Odontologia da UFAL (1994). Fez estágio na Unidade de Emergência Armando Lages (Pronto Socorro) e na então Escola Técnica, atual IFAL. Lecionou Periodontia no CESMAC, Professor na UFAL, desde 1997. Acadêmico Titular da cadeira nº 20 da AAO, cujo patrono é Milton Fernando de Andrade Silva. Artigos em periódicos: **Presença De Istmos em Raízes de Molares Permanentes Humanos**, juntamente com P. M. Fortes, B. P. F. A. Gomes, F. Montagner, F. J. Souza-Filho, in *Brazilian Oral Research* (Impresso), 2006, v. 20, p. 125-125; **Morphological and Morphometric Study of The Mental Foramen on the M-CP-18 Jiachenjiang Point**, juntamente com E. M. Oliveira Jr., C. M. F. da Silva, A. D. L. Araújo, C. F. Souza-Rodrigues, in *Revista Chilena de Anatomía (Impresa)* (Cessou em 2002) *International Journal of Morphology (Print)*, 2009, v. 27, p. 231-238; **Condições Periodontais de Pacientes Portadores de Alterações Cardiovasculares em Hospital Público de Maceió-AL**, juntamente com F. A. Santos, A. F. Barbosa, L. A. M. Penteado, in *Periodontia* (Fortaleza), 2010, v. 20, p. 67-74; **Anatomia do Forame Palatino Maior Aplicada à Anestesia dos Nervos Palatino Maior e Maxilar: Estudo em Crânios Secos**, juntamente com J. C. B. Leão Filho, T. R. de Souza, in *Revista da Associação Paulista de Cirurgões Dentistas* (Cessou em 1980) *Revista Regional de Araçatuba - Associação Paulista de Cirurgia*, 2010, v. 64, p. 274-280; **Integração Entre Ortodontia e Periodontia no Tratamento**, juntamente com D. T. Azevedo, D. M. Reino, L. A. M. Penteado, in *Perioneus* (São Paulo), 2012, v. 06, p. 480; **Use Alone or in Combination of Red and Infrared Laser in Skin Wounds**, juntamente com F. T. Barbosa, C. F. Souza-Rodrigues, in *Journal of Lasers in Medical Science*, 2014, v. 5, p. 51-57.

**LIMA JÚNIOR, Félix** (Maceió - AL 06/03/1901 – Maceió - AL 10/06/1986). Historiador. Filho de Félix Alves Bezerra Lima e Francisca Wanderley Lima. Especializado no passado e nas tradições maceioenses. Estudou as primeiras letras em escola pública estadual e os preparatórios no Liceu Alagoano. Trabalhou no Serviço do Algodão, foi funcionário do Banco do Brasil, onde ingressou por concurso em 1927, tendo chegado a gerente. Fez parte da Academia dos Dez Unidos e da Acade-

mia Guimarães Passos. Membro do IHGAL, empossado em 26/06/1954, na cadeira 5, da qual é patrono Francisco Inácio de Carvalho Moreira (Barão de Penedo). Membro, também, da AAL, onde ingressou em 1957, tendo ocupado a cadeira 34. Sócio correspondente do Instituto Histórico de Pernambuco, como também da Comissão Alagoana de Folclore. Sócio Benemérito da Sociedade Montepio dos Artistas Alagoano e sócio honorário do Instituto Histórico, Etnológico e Folclórico de Tucuman - Argentina. Pseud.: Ewerald. Obras: **O Pescador de Pérolas, Crítica Literária**, Maceió: Imprensa Oficial, v. 1, 1954; v. 2, [s. local] [s. ed.] Recife: Tipografia do Convento de Nossa Senhora do Carmo, 1964, v. 3, Maceió: EDISA, 1973 (ensaios); **Mapirunga**, Maceió: Casa Ramalho Ed. 1954, Coleção Autores Alagoanos, 2ª Série, prêmio Othon Bezerra de Melo (crônicas); **70 Anos de Glória (História da Fênix Alagoana)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1956; **Festejos Populares de Maceió de Outrora**, Cadernos da AABB, n. 13, Rio de Janeiro: Associação Atlética Banco do Brasil, 1956 (folclore); **Tipos Populares de Alagoas**, Florianópolis, separata da **Revista da Comissão Catarinense de Folclore**, Florianópolis, 1958; **Uma Tragédia Alagoana**, Cadernos da AABB, Rio de Janeiro: Associação Atlética Banco do Brasil, 1958; **História dos Teatros de Maceió**, Maceió: Série Estudos Alagoanos: Ed. DEC, 1961; **Delmiro Gouveia, o Mauá do Sertão Alagoano**, Maceió: Ed. DEC, Imprensa Oficial, 1963; **Fortificações Históricas de Maceió**, Maceió: DEC, 1966; **Recordações da Velha Maceió**, apresentação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, 1966, (memórias); **Irmandades**, Maceió: Departamento de Ciências e Cultura, 1970; **O Barão do Penedo**, Recife: Mousinho Artefatos de Papel Ltda., 1970; **João Barafunda (João Francisco Coelho Cavalcanti)**, capa de Esdras Gomes, Maceió: SERGASA, 1984, prêmio Medeiros Neto; **A Marinha de Guerra em Maceió**, Maceió: SERGASA, 1974; **O Planalto do Jacutinga**, Maceió, 1974, cópia datilografada na Biblioteca do IHGAL, livro inédito; **Os Quatro "Alagoas" e os Dois "Penedo"**, Maceió: SERGASA, 1975; **Episódios da História de Alagoas**, Maceió: Imprensa Universitária/UFAL, 1975, prêmio Costa Rego, da Assembleia Legislativa, 1976; **Maceió de Outrora**, v. 1, apresentação de Théo Brandão, Maceió: Arquivo Público de Alagoas/SERGASA, 1976, (memórias); **As Emboladas do Chico Barbeiro**, Maceió: FUNTED, 1981; **Pequena História da Polícia Militar de Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1990, 1º Prêmio do Concurso realizado pelo Comando-Geral da Polícia Militar de Alagoas, em 1982; **Pequena Biografia de um Grande Alagoano - Manuel Deodoro da Fonseca**, Maceió: SERGASA, 1977; **No Instituto Histórico de Alagoas - Discurso de Posse na Sessão Solene de 28/6/1954**, Maceió: Imprensa Oficial, 1955; **Padre Caldas: O Primeiro Vigário de Maceió**, Maceió: [s. ed.], 1983; **Admiral Graf Spee**, Maceió: Imprensa Oficial, 1969; **A Escravidão em Alagoas**, Maceió: Departamento de Assuntos Culturais/SEC/Imprensa Universitária, 1975, prêmio Cidade de Maceió, instituído pela Prefeitura Municipal; **Última Execução Judicial no Brasil**, Maceió: EDUFAL, 1979; **Dois Maestros Alagoanos (Misael Domingues e Manoel Bezerra Lima - Nezinho)**, Maceió: FUNTED/IGASA, 1981, Coleção Félix Lima Júnior, Área Música II; **Memórias de Minha Rua**, Maceió: Grafitex, 1981; **Cemitérios de Maceió**, Maceió: prefácio de Ernani Méro, [s.ed.], 1983; **Piriqutis: Contos -Castigada, Crime e Castigo, Faustino, O General** Rio de Janeiro: Fundo Editorial AAFBB, 1983; consta na capa, erradamente, como se figurasse no livro, o conto **Fazei o Bem**, (prêmio Juracy Magalhães, instituído pelo Moinho de Maceió); **A Cabeleira de Berenice**, prêmio Othon Bezerra de Melo, 1974 (contos humorísticos); **Igrejas e Capelas de Maceió**, [s.l.] [s. d.], mimeo. 133 p., prêmio Cidade de Maceió, instituído pela Prefeitura de Maceió, 1965; **Bancos, Caixas Econômicas e Cooperativas Bancárias**, Maceió: [s. ed.], 1973, prêmio Costa Rego, instituído pela Assembleia Legislativa; **Praça Deodoro**, FF-06, Maceió: FUNTED; **Salustiano "Cacete"**, FF-14, Maceió: FUNTED; **Carroças e Carroceiros**, FF-20, Maceió: FUNTED; **"Seu" Fortes**, FF-23, Maceió: FUNTED; **Futebol de Outrora**, FF-33, Maceió: FUNTED; **Discurso Pronunciado pelo Consócio Félix Lima Júnior em Nome do Instituto Histórico de Alagoas em 2/12/1969, na Catedral de Maceió, Onde Permanecem os Restos Mortais do Dr. Tomás do Bonfim Espíndola**, Revista IHGAL, v. 29, Ano 1972, Maceió, 1972, p. 67-68; **Alagoas e a Marinha de Guerra**, Revista do IHGAL, v. 30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 75-94, separata publicada em Maceió: SERGASA, 1973; **Três Sociedades Paramilitares**, Revista do IHGAL, v. 33, 1977, Maceió, 1977, p. 27-44; **Padre Caldas**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984.] p 35-43; **A Língua**, Revista da AAL, n. 1, p. 21-26, (ficção); **Sesquicentenário do Nascimento de D. Pedro II**, Revista da AAL, n. 2, p. 109-117; **Fazei o Bem**, Revista da AAL, n. 3, p. 63-72 (ficção); **Primeiros Espinhos**, Revista da AAL, n. 9, p. 31-38 (capítulo do romance **Carolina**); **Saudação ao Dr. Ciridião Durval e Silva**, Revista da AAL, n. 4, p. 191-197 (discurso de recepção, pronunciado em 19/05/1973); **O Buraco do Besouro**, Revista da AAL, n. 5, p.155-158; **Procissão do Fogaréu**, Revista da AAL, n. 6, p. 181-190; **O Leproso**, Revista da AAL, n. 8, p. 53-67 (Capítulo do romance **Carolina**). Com o conto **Encontro com o Diabo**, participou da **Antologia dos Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 105-112. Teve transcrito um conto em **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 101-111; **Maceió de Outrora**, v. II, obra póstuma, texto selecionado e apresentado por Raquel Rocha, Maceió: EDUFAL, 2001; **Folclórico do Mestre Félix - Um Trabalho de Caráter - Pregões de Maceió de Outrora**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 191-196. Colaborou em periódicos, entre eles o *Bacurau*, o *Jornal de Alagoas* (tendo publicado em 23/07/1950 o trabalho **Uma Sobrinha de Solano Lopes**) e na revista *A Maça*, dirigida, no Rio de Janeiro, por Humberto de Campos. Teria deixado inéditos: *A Escola de Aprendizes Marinheiros de Maceió*; *Barcos, Marinheiros e Soldados Alagoanos*, *Carolina* (romance); *Cônsules. Vice-cônsules e Estrangeiros*; *Folclore Maceioense*; *Guia Turístico Para Alagoas*; *Logradouros Maceioenses*; *O Enamorado de Miss Mabel* (Dr. Manoel Bezerra Correia de Oliveira); *Um Artista Autodidata Esquecido*.

**LIMA, FERNANDES** veja **LIMA, José Fernandes de Barros**.

**LIMA, Fernando Theodomiro Santos** (Maceió - AL 29/11/1943). Secretário de estado, policial militar, advogado. Curso de Formação de Oficiais, Polícia Militar de Pernambuco, Recife (1964). Bacharel pela Faculdade de Direito de Maceió (1981). Toma posse, em 16/03/1982, como Secretário de Segurança Pública, cargo do qual é exonerado em 15/03/1983, ao final do governo Teobaldo Barbosa. Diversos cursos de especialização, como o de Aperfeiçoamento de Oficiais, da Polícia Militar do Rio de Janeiro (1971), e, no exterior, em Washington e na Pensilvânia (Estados Unidos). Comandante Geral da Polícia Militar (1983-86).

**LIMA, Flávio Barboza de** (Piaçabuçu - AL 02/04/1964). Escritor, engenheiro civil, professor. Filho de José Maria de Lima e Zélia Barboza de Lima. Primário (1ª à 4ª série) no Grupo Escolar Rosalvo Ribeiro, médio (5ª à 8ª série) na Escola Integrada Alberto Torres e o técnico em Eletrotécnica na ETFAL. Graduado em Engenharia Civil pela UFAL (1987). Mestrado em Engenharia de Estruturas pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP), com a dissertação **Estudo Experimental de Elementos de Argamassa Armada Com Tela de Chapa de Aço Expandida** (1990). Doutorado, também pela EESC/USP, com a tese **Pilares de Concreto de Alto Desempenho: Fundamentos e Experimentação** (1997). Outros Cursos: Especialização em Alvenaria Estrutural, ABCP (2004); Tecnologia de Gestão de Uso do Poder de Compra, FUB (2004); EMPRETEC, SEBRAE, AL (2007). Membro da Assessoria Científica da FAPEAL para a Área de Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra, de nov./2002 a dez./2006. Membro do Banco de Avaliadores Institucionais e de Curso do Sinaes, desde dez./2006. Membro do Banco de Avaliadores do Sistema Arcu Sul, desde 2010. Prefeito Universitário da UFAL, de abr./2004 a Jun./2008. Superintendente de Infraestrutura da UFAL, de jun./2008 a jan./2011. Coordenador do Núcleo de Pesquisas Tecnológicas - NPT/CTEC/UFAL, mar./1998 a jun./2003. Representante em Alagoas do Instituto Brasileiro do Concreto - IBRACON. Coordenador do Curso de Especialização em Engenharia de Construção Civil, jan. a dez./2001. Chefe do Departamento de Engenharia Estrutural - EES/CTEC/UFAL, jun./1992-jan./1994. Membro do Colegiado do Curso de Engenharia Civil da UFAL, ago./1992-jan./1994. Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE/UFAL, dez./1992-jan./1994. Membro do Comitê de Gestão da Qualidade do Laboratório de Estruturas e Materiais LEMA/CTEC/UFAL, desde ago./2011, Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Engenharia Civil do CTEC/UFAL - NDE/CTEC/UFAL (desde nov./2012). Membro do Colegiado do Curso de Engenharia Civil do Centro de Tecnologia da UFAL, desde dez./2012. Professor da UFAL, na Unidade Acadêmica Centro de Tecnologia - CTEC, onde coordena o programa de Extensão EJEC – Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura, desde mai./2013. Diretor Regional do Instituto Brasileiro do Concreto – IBRACON, desde mar./2011. Membro do corpo editorial da *Revista Prisma, Caderno Técnico*, desde 2004. Obra: **Produção e Controle da Qualidade do Concreto**, Maceió: EDUFAL, 2003, com Aline da Silva Ramos Barboza e Paulo César Correia Gomes. Artigos em periódicos: **Análise Experimental de Pilares de Concreto de Alto Desempenho**, com J. S. Giongo, T. Takeya, in *Cadernos de Engenharia de Estruturas (USP)*: São Carlos-SP, 2003, v. 1, n. 21, p. 01-26; **Resistência e Durabilidade de Concretos Produzidos com Agregados Reciclados Provenientes de Resíduos de Construção e Demolição**, com D. C. C. D. Molin, F. B. Lima, in *Engenharia Civil UM (Braga)*: Portugal, 2004, v. 19, p. 05-18. Sessenta e seis trabalhos apresentados em congressos e jornadas, alguns com colaboração de outros especialistas.

**LIMA, Francisca Zenaide de** (AL). Escritora, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFAL (1987) com o TCC: **Contribuição para o Conhecimento do Clima de Maceió Através do Estudo dos Parâmetros Meteorológicos**. Especialização em Aproveitamento Em Recursos Hídricos, UFAL (1989) com o TCC: **Estudo do Potencial Hidro-energético da Cachoeira Dois Irmãos**. Especialização em Meteorologia Tropical, UFPA (1990) com o TCC: **Um Distúrbio que Afetou a Cidade de Belém Causado por uma Onda de Leste**. Mestrado em Meteorologia Agrícola, UFV (1995) com a dissertação: **Desenvolvimento e Avaliação de Modelos de Irradiância Solar Difusa Para Viçosa - MG**. Doutorado em Engenharia Agrícola, UFV (2002) com a tese: **Análise da Eficiência do Uso da Radiação Solar e da Água pela Cultura da Soja (Glicyne max (L.) Merrill), Submetida a Estresse de Luz e Água**. Pós-Doutorado, UFV (2008). Bolsista na UFV (2006-09). Obras: **Pequenas Barragens de Terra - Projeto, Dimensionamento e Construção**, juntamente com J. D. S. Lopes, Viçosa – MG: Aprenda Fácil Editora, 2005; **Irrigação por Aspersão Convencional**, juntamente com J. D. S. Lopes, F. G. Oliveira, Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2009. Artigos em periódicos: **Efeito do Estresse de Luz e Água na Eficiência do Uso da Radiação Solar pela Cultura da Soja (Glicyne max (L.) Merrill)**, juntamente com L. C. Costa, C. R. Pereira, D. Dourado Neto, A. E. Confalone, in *Revista Brasileira de Agrometeorologia*, 2004, v. 12, p. 1-7; **Caracterização do Início e Duração da Estação Chuvosa para Oeste Baiano**, juntamente com M. P. Silva, T. G. F. Silva, J. M. N. Costa, in *Bahia Agrícola*, 2008, v. 8, p. 49-52; **Seasonal Leaf Dynamics in an Amazonian Tropical Forest**, A. C. M. Malhado, M. H. Costa, Cleber Portilho, D. N. Figueiredo, in *Forest Ecology and Management*, 2009, v. 258, p. 1161-1165; **Comparação de Produtos de Precipitação Para a América do Sul**, juntamente com L. I. C. I. Pinto, M. H. Costa, L. M. F. Diniz, G.C. Sedyama, F.F. Pruski, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2009, v. 24, p. 461-472.

**LIMA, Francisco de Meira** (?). Major. Suplente do Conselho Geral da Província. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43.

**LIMA, Francisco Lins de Meira** (?). Deputado provincial na legislatura 1886-87.

**LIMA, Franklin Casado de** veja **LIMA, José Franklin Casado de**.

**LIMA, George Brandão de** veja **GEORGE POETA**.

**LIMA, Geralda de Oliveira Santos** (SE?). Mestrado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB (1987) com a dissertação **Aspectos Morfossintáticos da Linguagem do Ceramista em Sergipe**. Doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2008), com a tese **O Rei do Cangaço, o Governador do Sertão, o Bandido Ousado do Sertão, o Cangaceiro Malvado: Processos Referências na Memória Discursiva Sobre Lampião**. Professora da Universidade de Sergipe a partir de 1998. Obras: **O Rei do Cangaço, o Governador do Sertão, o Bandido Ousado do Sertão, o Cangaceiro Malvado: Processos Referências na Memória Discursiva Sobre Lampião**, Fortaleza: Edições UFC, 2009; **Contribuições Para a Pesquisa em Linguística nas Diferentes Áreas: Partilhando Reflexões e Resultados**, Maceió: EDUFAL, 2009, organizado com Valquíria Borba e Maria Leônia Garcia Costa Carvalho; **Memória e Linguagem: Referências Anafóricas Indefinidas em Relatos Sobre Lampião**, in **Contribuições Para Pesquisa em Linguística nas Diferentes Áreas: Partilhando Reflexões e Resultados**, Maceió: EDUFAL, 2009 p. 73-97, Valquíria C. M. Borbam Maria Leônia Garcia Costa Carvalho e Geralda de Oliveira Santos Lima (org.). Participou em eventos, tais como seminários, encontros e simpósios.

**LIMA, Getúlio Correia** (AL). Obra: **Velha Canastra**, Maceió: Casa Ramalho Editora, 1955.

**LIMA, Gigliola Marcos Bernardo de** (?). Escritora, professora. Doutoranda ENSP/FIOCRUZ. Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG. Obra: Capítulo de livro: **Atenção à Saúde no Sistema Prisional Brasileiro: Reflexões sobre Marcos Legais na Perspectiva da Integralidade**, juntamente com Maria Helena Barros de Oliveira e Gabriel Schütz, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 291-306.

**LIMA, Guilherme** (AL?). Em 01/01/2011, assume a Secretaria da Gestão Pública, no início do 2º, governo de Teotônio Vilela Filho.

**LIMA, Gustavo** (Maceió - AL 07/07/1974). Pintor, escultor. Estudou no Colégio Moreira e Silva, bem como na Escola de Arte de Getúlio Motta. Formado em Educação Artística pela CESMAC (2001). Tem-se dedicado ao paisagismo. Em 1993, participou de uma exposição coletiva na Eternée Galeria Arte e, em 1998, da coletiva Armazém 384, como também de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003, e do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Um dos organizadores da Exposição **Graciliano Ramos** comemorativa dos 100 anos do autor, em 1999, no Espaço Cultural da UFAL, patrocinado pela Secretaria de Cultura, na qual participou com a escultura **Fabiano e a Cadela**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Com **Inimigo Oculto**, participou da Exposição PROCOM, em 2002. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**LIMA, Hailton Rocha de Lima** veja **ROCHA, Hailton... de Lima**.

**LIMA, Henrique** (Maceió - AL /05/1965). Pintor. Estudou na Escola Moreira e Silva, em Maceió. Curso de Pintura nos ateliês de Pierre Chalita e Fernando Lopes. Expõe regularmente, desde 1988, tendo participado de coletivas nas Galerias Lourenço Peixoto (1988) e Miguel Torres (1993) e, individualmente, no Shopping Iguatemi (1992) e na inauguração da Eternée Artes e Decorações (1993). É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**LIMA, Hildebrando Matheus de** (Maceió - AL 20/06/1904 – Rio de Janeiro - RJ 15/03/1987). Filho de José Matheus de Lima e Delmina Simões Mateus de Lima. Desejoso de seguir a carreira militar, seus pais o enviam para o Rio de Janeiro, para se matricular no Colégio Militar. Porém, não consegue por não ter a idade necessária e passa a estudar no internato do Colégio Brasil, em Niterói. Em 1920, muda-se para Recife, onde estuda no Colégio Carneiro Leão. Em 1922, tenta, no Rio de Janeiro, inscrever-se no curso de piloto - aviador, mas não chega a tempo de se matricular. Passa a viver em Maceió, trabalhando com o irmão, Jorge de Lima, no Laboratório H. Lima & Cia. Em 1927 muda-se para o Rio de Janeiro, em 1929 co-

meça a trabalhar na Companhia Editora Nacional, em 1932 passa a viver em São Paulo, ocupando um cargo de direção nessa editora. Pseudônimo: Jack Hall. Recebeu o primeiro prêmio em concurso de conto regional, instituído pela revista carioca *O Malho*, em 1931, com **A Paixão de Manoel Caramujo**. Obras: **O Macaco Elétrico**, Recife: Tip. Central, 1928 (contos); **Marés de Amor**, Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1931 (contos); **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**, São Paulo: Editora Nacional, 1933 (os verbetes das duas primeiras letras são de autoria de Gustavo Barroso); **Nosso Brasil**, São Paulo: Editora Nacional, 1938 (livro didático para o 4º ano primário); **Lições de Tio Emílio**, São Paulo: Editora Nacional, 4 v; **O Estranho Assassínio de Mr. Artweel**, São Paulo: Editora Nacional, 1937; **Os Assassínios do Castelo de Saint Denis**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1937; **O Crime dos Três Inocentes**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1940, Coleção SIP (estes três livros policiais publicados com pseudônimo); **Parábolas Espiritualistas**, São Paulo: Editora O Pensamento, 1958 (pensamentos). Com o conto **A Paixão de Manoel Caramujo**, foi incluído na **Antologia de Contistas Alagoanos**, organizada por Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 121-126; e, com esse mesmo conto, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 131-137. É considerado um pioneiro, no Brasil, da literatura policial.

**LIMA, Hormino** (AL). Obras: **Dona Ede**, 1913; **O 14**, 1913.

**LIMA, Iracilda M. de Moura** (? AL). Obra: **Ciclo de Vida de Zagloba beaumonty Casey**, Maceió. 1999.

**LIMA, Irene Batista** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Experimentando o Blog em Turmas do 3º Ano do Ensino Médio de Uma Escola Estadual de Maceió**, juntamente com Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 261-266.

**LIMA, Isaac Soares de** (Maceió - AL 22/07/1951). Médico. Filho de Bartolomeu Edson de Lima e Francisca Soares de Lima. Graduado em Medicina pela UFAL (1975). Graduado, ainda pela UFAL, em História (2003) e Ciências Sociais (2009). Especialização, na área médica, em Administração Hospitalar e Medicina do Trabalho, ambas na PUC-RJ. Curso de Suficiência ao Ensino em Química Geral pela UFAL. Especialista em História do Brasil na mesma universidade. Fez residência médica no Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro, por dois anos e foi médico estagiário do Hospital do Câncer, também no Rio de Janeiro (1978). Guia de turismo credenciado pela EMBRATUR e cursa Direito na FAA. Membro fundador da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 25. Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; ex-Mestre e vice-Mestre do Capítulo de Alagoas do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e membro da Sociedade Brasileira de Cancerologia. Membro da SOBRAMES-AL. Exerceu as funções de cirurgião da Unidade de Emergência Armando Lages, professor das disciplinas de Técnica e Clínica Cirúrgica na antiga ECMAL e preceptor do Estágio Obrigatório Supervisionado de Clínica Cirúrgica da ECMAL. Foi professor colaborador de História da Medicina na UNCISAL. Obras: capítulo de livro: **Trauma Abdominal**, in **Condutas em Cirurgia de Urgência**, João Batista Neto, UFAL; **Lesões Traumáticas do Pescoço**, in **Cirurgia de Urgência**, João Batista Neto. Artigos em periódicos: **Um Dia de Cão e Abelardo Duarte** in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano I, no. 1, 2008, junho/dezembro 2008, p. 27-29 e 31-32, respectivamente; **História da Cirurgia Para Não Cirurgiões**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano II, no. II, janeiro/junho, 2009, p. 59-69; **Prêmio Professor Érico da Silva Batista**, in *Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano 3. no. 3. jul./dez. 2010, p. 79-84. p. 55-63 ?.

**LIMA, Ivan Fernandes** (Murici - AL 25 ou 27 ?/12/1927 - ? 26/05/1995). Professor, geógrafo. Filho de José Fernandes Lima e Florinda Xavier de Lima. Estudou em Murici, no Colégio 7 de Setembro, no Colégio Batista Alagoano em Maceió, e, posteriormente, no Colégio Americano Batista do Recife. Retornando a Maceió, termina o seu preparatório no Colégio Diocesano. Estuda Direito em Maceió e Recife onde termina o curso em 1952. Torna-se Bacharel e Mestre em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco, em 1957. Trabalha na Petrobrás. Com a tese **Maceió, a Cidade Restinga**, chegou à cátedra de Geografia do Colégio Estadual de Alagoas. Professor, também, em outros colégios de Maceió. Representou Alagoas na XXII Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia. Membro do IHGAL, empossado em 06/04/68, na cadeira 13, da qual é patrono Moreira e Silva. Obras: **Geografia de Alagoas**, São Paulo: Editora do Brasil S.A., 1964; **Aspectos Geográficos do Estado de Alagoas**, Maceió: ADESG/AL, 1970; 1º Ciclo de Estudos, **Maceió, a Cidade Restinga, Estudo Geomorfológico das Lagoas Mundaú e Manguaba**, Maceió: Imprensa Oficial, 1961, prefácio de Aziz Nacib Ab'Saber (Tese de Concurso Para Provimento da Cadeira de Geografia do Brasil, do Colégio Estadual de Alagoas); **Diagnóstico geo-sócio-econômico**, et al. Maceió, Secretaria de Planejamento, 1971; **Estudos Geográficos do semiárido alagoano. Bacias dos Rios Traipu, Ipanema e Adjacências, Subsídios Para projetos do semiárido alagoano**, Maceió: Secretaria de Planejamento, Fundação Instituto de Planejamento, 1992; **Maceió, a Cidade Restinga. Contribuição ao Estudo Geomorfológico do Litoral Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 1990; **Ocupação Espacial do Estado de Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1992; **O Problema Geo-sócio-econômico-Político do Sururu Alagoano**, Maceió: SERGASA, 1994; **Nova Divisão Regional e Fisiográfica de Alagoas**, monografia, su-

gestão apresentada e aprovada pelo Diretório Regional de Geografia de Alagoas; **Relatório Para a Escola de Aprendizes de Marinheiros** sobre a erosão do Canal do Calunga na Área da Mesma, 1961; **Relatório** como delegado de Alagoas para a XXII Assembleia Geral do Conselho Nacional de Geografia; **Relatório** para o Governo do Estado sobre os vales dos Rios Tatuamunha, Brocotó e Pau Amarelo; **Relatório** sobre o salgema de Palmeira dos Índios, para o 1º Seminário Sócio-econômico de Alagoas, SESI; **Aspectos Geográficos da Mata Alagoana**, Maceió: SEPLAN, 1975, p. 16-20 (não vem assinado); **Diagrama hidro-orográfico**, desenho original: Fernando Porto e Sérgio Acioli da Silva, desenho final de Pepito Marques, [Cartografia], Departamento Cartográfico Abril, [Maceió], Secretaria de Planejamento [1976]; **Estado de Alagoas, Plano de Ação 1976/79**, organizador, desenho original: Fernando Porto [Cartografia], Departamento Cartográfico Abril, [Maceió], Secretaria de Planejamento, [1976]. Colaborou em periódicos. **Geografia; Espaço, Tempo e Planejamento**, Maceió: EDUFAL, 2004. Teria deixado o trabalho Palmares; Uma Geografia da Liberdade.

**LIMA, Ivan Nicácio de** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 05/08/2004, na Secretaria Especializada Regional, no governo Ronaldo Lessa.

**LIMA, Ivanildo Soares de** (AL). Escritor, professor, agrônomo. Graduação em Agronomia, UFAL (1981). Especialização em Tecnologias Para o Semiárido Nordeste, Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA (1988). Especialização em Técnicas Eletroantegráficas no Estudo dos Semioq., Keele University, KEELE, Inglaterra (1977). Doutorado em Ecologia Química de Insetos, University of Southampton, SOUTHAMPTON, Inglaterra (1995). Curso Introdutório à Gestão de Unidades Acadêmicas, UFAL (2006). Professor da UFAL, desde 1984. Obras: **Anais do XII Encontro de Iniciação Científica da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com J. Tonholo (orgs.), Maceió: Printing - Gráfica e Editora Ltda., 2002; **Anais do XI Encontro de Iniciação Científica da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com J. Tonholo e G. Fontes (orgs.), Maceió: Printing- Gráfica e Editora Ltda, 2002. v. 1. 190. Capítulos de livros: **Volatile Components from the Salivary Glands of Calling Males of the South American Fruit Fly, Anastrepha fraterculus: Partial Identification and Behavioural Activity**, juntamente com P. E. Howse, I. D. R. Stevens, in **Fruit Fly Pests: A World Assessment of Their Biology and Management**, Bruce A. McPherson, Gary J. Steck (org.), Delray Beach, Florida: St. Lucie Press, 1996, v. 1, p. 107-114; **Semioquímicos das Moscas-das-Frutas**, in **Feromônios de Insetos: Biologia, Química e Emprego no Manejo de Pragas**, Evaldo F. Vilela, Terezinha M. C. Della Lucia (org.), Ribeirão Preto-SP: Holos, Editora Ltda - ME, 2001, v. 1, p. 121-126. Publicação em periódicos: **Semioquímicos das Moscas -das-frutas (Revisão)**, in *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, Brasil, 1992, v. 21, n. 3, p. 437-452; **Reproductive Behaviour of the South American Fruit Fly Anastrepha Fraterculus (Diptera: Tephritidae): Laboratory and Field Studies**, juntamente com P. E. Howse, L. A. B. Salles, in *Physiological Entomology*, Inglaterra, 1994, v. 19, n. 3, p. 271-277; **Diurnal Activity and Sexual Maturation of the South American Fruit Fly (Diptera: Tephritidae), in the Laboratory**, juntamente com P. E. Howse, in *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, Brasil, 1997, v. 26, n. 2, p. 299-308; **Eficiência de Diferentes Taxas de Liberação do Feromônio de Agregação na Captura de Rhynchophorus Palmarum L. (Coleoptera: Curculionidae)**, juntamente com A. G. Duarte, in *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, Brasil, 2001, v. 30, n. 2, p. 217-221; **Volatile Substances From Male Anastrepha Fraterculus Wied. (Diptera: Tephritidae): Identification and Behavioural Activity**, juntamente P. E. Howse, R. R. Nascimento, in *Journal of the Brazilian Chemical Society*, Brasil, 2001, v. 12, n. 2, p. 196-201; **Aspectos Práticos Relacionados ao Uso do Rincoforol, o Feromônio de Agregação da Broca-do-olho-do-coqueiro Rhynchophorus palmarum L. (Coleoptera: Curculionidae) no Controle de Pragas do Coqueiro Análise de sua Eficiência em Campo**, juntamente com D. M. F. A. Navarro, M. M. Murta, A. G. Duarte, R. R. Nascimento, A. E. G. Sant'Ana, in *Química Nova*, Brasil, 2002, v. 25, n. 1, p. 32-36; **Captura de Rhynchophorus Palmarum L. (Coleoptera: curculionidae) em Armadilhas Iscadas com o Feromônio de Agregação e Compostos Voláteis de Frutos de Abacaxi**, juntamente com A. G. Duarte, D. M. F. A. Navarro, A. E. G. Sant'Ana, in *Revista Brasileira de Fruticultura*, Jaboticabal-SP, 2003, v. 25, n. 1, p. 81-84; **Caracterização Morfológica dos Imaturos de Hyponeuma taltula (Schaus) (Lepidoptera, Noctuidae, Herminiinae)**, juntamente com M. M. Zenker, A. Specht, A. G. Duarte, in *Revista Brasileira de Zoologia*, 2007, v. 24, p. 1101-1107; **Mortality of Plutella Xylostella Larvae Treated With Aspidosperma Pyrifolium Ethanol Extracts**, juntamente com R. C. P. Trindade, P. P. da Silva, J. X. Araújo Junior, J. E. Paula, A. E. G. Sant'Ana, in *Pesquisa Agropecuária Brasileira (1977. Impressa)*, 2008, v. 43, p. 1813-1816; **Níveis de Adultos da Broca-do-olho-do-coqueiro Contaminados Pelo Nematóide da Doença Anel Vermelho em Alagoas**, juntamente com A. G. Duarte, A. E. G. Sant'Ana, M. M. Cruz, J. V. Araújo Junior, A. L. S. Albuquerque, in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2008, v. 9, p. 135-145; **Exemplos Práticos da Utilização de Infoquímicos no Manejo Integrado de Pragas**, juntamente com A. G. Duarte, in *Ciência Agrícola (UFAL)*, 2008, v. 9, p. 101-114; **Disposição do Nematóide Bursaphelenchus cocophilus (Cobb) Baujard, em Coqueiros Portadores da Doença Anel-vermelho**, juntamente com A. G. Duarte, J. V. Araújo Junior, A. L. S. Albuquerque, M. M. Cruz, in *Revista Brasileira de Fruticultura (Impresso)*, 2008, v. 30, p. 622-627; **Distribuição e Persistência do Nematóide do Anel Vermelho do Coqueiro em Plantas**, juntamente com A. G. Duarte, in *Boletim Informativo da PROCOCO* nº 34, Maceió-AL; **Rincoforol, o Feromônio de Agregação a Serviço do Agricultor no Controle da Broca-do-olho-do-coqueiro**, juntamente com A. G. Duarte, D. M. F. A. Navarro, A. E. G.

Sant'Ana, in *Toda Fruta*, 04 jun. 2003; **Nova Praga da Cana**, juntamente com S. R. Briceno, J. S. Santos, A. G. Duarte, A. L. S. Albuquerque, J. V. Araújo Junior, in *Folha Universitária da UFAL* - nº 80, Maceió, AL, 24 out. 2005; **Disposição do Nematóide Bursaphelcus Cocophilus (Cobb) BAUJARD, em Coqueiros Portadores da Doença Anel-Vermelho**, juntamente com A. G. Duarte, J. V. Araújo Junior, A. L. S. Albuquerque, M. M. Cruz, in *Toda Fruta*, São Paulo, 10 mar. 2009.

**LIMA, Jassvan Lopes de** (Usina Utinga, Rio Largo - AL 11/11/1946). Radialista, produtor artístico e cultural. Filho de Claudionor Lopes de Lima e Iraci Silva de Lima. Estudou na Escola Primária Barreiro, BH, no curso Chopin; o curso secundário no Colégio Marconi, BH e na Dimention Broadcast School - New York, NY. Foi sócio proprietário da Loja Blowup Discos, Governador Valadares, MG; Strawberrys, Boston, Mass. Dept. World Music e Musicrama - New York, Distribuidor de Música Brasileira. Foi produtor e apresentador do programa Tropicália, na WMFO - FM - Medford, Mass. Vive nos EUA há mais de 40 anos. Ao chegar, empregou-se num hotel no norte do Estado de Nova York, a 30 quilômetros de Bethel, onde ocorreu o Festival de Woodstock (1969). Com um amigo, foram até lá meio desavisados e, após a curtição, voltaram a pé para o trabalho. Meses depois estava em Boston, onde, seguindo o exemplo de numerosos imigrantes brasileiros, lavou pratos e limpou chão. Foi como faxineiro em uma loja de discos que iniciou a coleção particular. A convite de um amigo, torna-se DJ da WMFO de Boston. Saiu de Massachusetts para viver na Europa, onde não se demorou. Desde 1998 comanda o programa Som do Brasil, Brazilian Jazz, na WKCR - FM - Columbia University, NY, que se considera a primeira FM da história. Em sua programação de disc jockey, dá preferência aos vinis. Baseados em Manhattan, os estúdios da WKCR adotam ainda aquele tipo de disco na transmissão. Filho da geração hippie, é o guardião informal de um dos maiores acervos de vinis de jazz do planeta. Por segurança, a WKCR (89,9 FM) mantém os discos em salas trancadas por portas com senha. Para comandar Som do Brasil, programa de duas horas transmitido às quartas-feiras (às 23h de Nova York) - e que pode ser ouvido pelo site [www.wkcr.org](http://www.wkcr.org) - recorre à coleção particular mantida num apartamento vizinho à universidade. Passa a viver em Nova York, de onde acompanhou a cena musical. "Sergio Mendes, Airto Moreira, Flora Purim e Dom Um Romão foram os grandes responsáveis por divulgar a música brasileira nos EUA depois da bossa nova. Hoje, além de DJ, ele é produtor. Como diretor artístico, produziu o disco **Dom Salvador, The Art of Samba Jazz**, 2010 - Melhor Disco, inspirado no universo das gafieiras dos anos 50; **Instrumental 2012**, Prêmio da Música Brasileira, Vale; **BVibes, Love Flashes By**, 2011. Sem diploma universitário, se mantém como DJ da Columbia University se houver estagiário para ajudá-lo. Realiza há 13 anos o Antonio Carlos Jobim Birthday Broadcast, 13 horas de transmissão ininterrupta de composições de Tom Jobim. Divulga trabalhos mais recentes de brasileiros, tendo sido os últimos contemplados foram Raimundo Penaforte e Clarice Assad. DJ substituto nos programas de jazz da WKCR."

**LIMA, João de** nome artístico de **João Pereira Lima** (Povoado Ladeira de Boa Vista, antes em Porto Real do Colégio, atualmente localizada em Feira Grande - AL 10/05/1943). Cantador repentista, violeiro, cordelista. Solicitado para dar alguns dados de sua vida, escreve na cópia de um artigo de jornal que anuncia sua estada em Campos (RJ). "Eu trouxe só pouca coisa/escrevi com a caneta/meu curriculum é imenso/só cabe numa carreta." Filho de Damásio Correia Lima e Ernestina Pereira Lima. Sócio da Academia Anapolina de Filosofia, Ciências e Letras, de Anápolis (GO). Sua inspiração, na maioria das vezes, vem da saudade da infância no campo. Desde criança acompanhava o pai, que era cantador, com quem aprendeu o ofício. Trabalhou na roça até os vinte anos. Sua primeira apresentação foi na TV Rádio Clube do Recife, no *Programa Porque Hoje é Sábado*. Apresentou-se nos programas: O Cassino do Chacrinha, Programa do Jô Soares, Silvio Santos, Inizete Barros e Som Brasil. Gravou cinco CDs sozinho: **O Poder do Criador; Sonhei Cantando no Céu; Percorrendo as Estradas do Passado; Vergonha, Versos e Viola** sendo o último **Recordações e Lembranças**. Compositor da música **Homenagem a Viçosa**. Membro correspondente da Associação dos Violeiros, Poetas Populares e Folcloristas do Cariri. Membro honorário da Federação das Entidades Culturais Fronteiristas, de Uruguania (RS); e, na mesma categoria da Academia de Trovadores da Fronteira Sudoeste do RS, também de Uruguaiana. Obras: **A Prisão de Cristo**, Maceió: Museu Théo Brandão - UFAL, 1977; **SESC - O Escrito na Literatura de Cordel**, Maceió: SESC, 1976; **O Pião Nordestino. Os Poetas na Vida Cantarão as Saudades dos Outros Que Morreram**, Maceió: Museu Théo Brandão - UFAL, 1977; **Galope Beira Mar**, Maceió: Museu Théo Brandão - UFAL, 1977; **Martelo Agalopado**, Maceió: Museu Théo Brandão - UFAL, 1977; **A História de José Joaquim da Silva Xavier, Tiradentes**, Maceió: Museu Théo Brandão, UFAL, 1978; **A Cheia do Rio Mundaú**, s. l. pelo autor, s.d.; **Memórias de um Lavrador; Relíquias de Minha Vida**. Em 24/08/2011, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**LIMA, João Ribeiro** (Arapiraca - AL 15/07/1889 - ? 1959). Tabelião. Filho de Manoel Jacinto da Silva e Antônia Maria do Espírito Santo. Colaborou na formulação das leis de criação do município de Arapiraca. Escolhido para 1º Tabelião, cria o Primeiro Cartório do Primeiro Ofício em 30/10/1924, quando da Emancipação Política de Arapiraca, e que posteriormente passa a ser o Cartório de Registro Imobiliário. Prefeito por duas vezes - 1928-30 e 1945-47. Patrono da cadeira nº 37 da ACALA.

**LIMA, Jerônimo da Cunha** (?). Deputado estadual, pelo PTB, na legislatura 1947-51.



**LIMA, João Francisco de Assis** (?). Deputado estadual na legislatura 1921-22.

**LIMA, Joaquim Lopes de Farias** (?). Deputado estadual na legislatura 1895-96.

**LIMA, Jorge Mateus de** (União, atual União dos Palmares – AL 05/11/1893 (Francisco Valois afirma, em base documental, ser 23 de abril a verdadeira data, embora possua ainda um terceiro registro oficial, com outra data) - Rio de Janeiro – DF 15/11/1953). Poeta, romancista, biógrafo, ensaísta, tradutor, pintor, professor, deputado estadual, vereador no DF, médico. Filho de José Mateus de Lima e Delmina Simões Mateus de Lima. Viveu até os sete anos em sua cidade natal, onde iniciou os estudos primários. A partir de 1900, passou a estudar em Maceió. Frequentou o Instituto Alagoano - dirigido por Goulart de Andrade e Alfredo Wucherer -, o qual, encerrando suas atividades ao final de 1904, foi adquirido pela Diocese de Maceió, e no ano seguinte transformou-se no Colégio Diocesano, no qual permaneceu até terminar os estudos para os exames preparatórios. Em seguida, transferiu-se, em 1909, para a Bahia a fim de cursar a escola de Medicina, e daí para o Rio de Janeiro, vindo a se diplomar em 1914, após defender tese sobre **O Destino Higiénico do Lixo no Rio de Janeiro**. Faz concurso para interno efetivo do Hospital Central do Exército, porém decide voltar para Maceió, onde chega a 04/01/1915 e, logo depois, passa a clinicar. Deputado estadual, pelo Partido Democrata, nas legislaturas 1919-20 e 21-22. Durante a sua permanência em Maceió, até 1930, foi professor e diretor do Liceu Alagoano, professor catedrático de História Natural e Higiene da Escola Normal de Alagoas (1922-30), professor catedrático de Literatura Brasileira e Línguas Latinas do Ginásio do Estado (1927-30). Defendeu duas teses, uma sobre Proust e outra sobre O Modernismo brasileiro. Diretor Geral da Instrução Pública, representou o Estado em congressos científicos nacionais. Por questões passionais, sofre um atentado a tiros e resolve mudar-se para o Rio de Janeiro, o que ocorre em 27/09/1931. Montou consultório e passou a atender também na União Beneficente dos Motoristas do Rio. De outra parte, intensificou sua produção literária. Em 1935, converte-se ao catolicismo. Entre 1937 e 1938 é professor de Literatura Luso-Brasileira na Universidade do Distrito Federal. Preside a União dos Intelectuais do Brasil, entidade formada para apoiar, em 1937, a candidatura de José Américo à presidência da República. Preside, ainda, a Casa Castro Alves, a qual organizou a Semana Castro Alves no 90º aniversário de nascimento do poeta baiano, tendo realizado seminários no Rio de Janeiro e em São Paulo. Torna-se, em 1940, professor de Literatura Brasileira na Universidade do Brasil. Em 1945, volta à política, ingressando na UDN. Elege-se vereador do Distrito Federal, por aquele partido, em 1947, permanecendo na Câmara até 1950, tendo sido seu presidente em 1948. Foi membro fundador da AAL, o primeiro ocupante da cadeira 22. Sócio efetivo, primeiramente, e depois sócio correspondente do IHGAL, tendo tomado posse em 01/11/1926. Membro do Centro Dom Vital, do Instituto Brasileiro de Cultura, da Academia Brasileira da História da Ciência e presidente da Sociedade Carioca de Escritores. Um dos fundadores, em 1925, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Alagoas, como também da Associação Médico-Cirúrgica de Alagoas. Começou parnasiano, publicando versos em jornais alagoanos. Foi escolhido, em 1921, por concurso público promovido pelo jornal *Correio da Tarde*, como o **Príncipe dos Poetas Alagoanos**, título que perdeu ao se converter ao Modernismo, aderindo, em 1927, ao verso livre em **O Mundo do Menino Impossível**. Esta ruptura com o passado custou-lhe críticas na província. Entre os que o defenderam, estava o romancista José Lins do Rego que, na época, morava em Maceió. Após refletir, em sua fase modernista, o denego e a sensualidade de sua terra natal, optou por uma poesia de caráter místico, ou metafísico, que culminou no **Livro de Sonetos** e em **Invenção de Orfeu**. Com sua obra recebeu diversos prêmios literários: Fundação Graça Aranha, Revista Americana de Buenos Aires e Academia Brasileira de Letras. Inquieto, sua carreira artística é uma busca de meios de expressão, ânsia que o levou, insatisfeito com o instrumento literário simples, a incursões na pintura. Do mesmo modo que rejeitou as regras poéticas do parnasianismo, iniciou-se como pintor autodidata, desprezando os ensinamentos tradicionais do desenho e as leis da perspectiva e o volume. Caracterizam seus trabalhos fortes acentos expressionistas. Como artista plástico participou das coletivas: Salão de Artes Plásticas da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Salão Nacional de Belas Artes, com Menção Honrosa, e II Salão Nacional de Arte Moderna, todos no Rio de Janeiro (1948, 1948 e 1953); e I Bienal de São Paulo (1951). Ilustrou também um fragmento - As Ilhas - de seu poema **Invenção de Orfeu** (1952).” Vicente do Rego Monteiro, ao apresentar uma retrospectiva da sua obra, organizada em setembro de 1962 pela Galeria Rozenblit, do Recife, considerou-o “pintor de massa e volumes, como se tivesse necessidade de realizar nas duas dimensões da tela algo de eminentemente sólido. Suas figuras são sólidas, no espaço. Suas paisagens são sólidas, arquitetônicas”. Patrono da Cadeira 08 da ACALA e da cadeira nº 10 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **XIV Alexandrinos**, Rio de Janeiro: Artes Gráficas, 1914 (poesia) no qual estava contido o soneto **O Acendedor de Lampiões**, escrito aos 17 anos, e que o levou à fama; **A Comédia dos Erros**, Rio de Janeiro, **Jacinto Ribeiro dos Santos**, 1923 (ensaio); **O Mundo do Menino Impossível**, ilustrações de Ildebrando de Lima, Rio, 1927; Casa Trigueiros, (poesia) que marca a sua adesão ao modernismo; **Salomão e as Mulheres**, Rio de Janeiro: Ed. Pongetti, 1927 (romance) inicialmente intitulado Cipó de Imbé, nome que - segundo Romeu de Avelar - Agripino Grieco considerou muito “selvático”; **Poemas**, Maceió: Ed. da Casa Trigueiros, 1927; **Essa Nêga Fulô**, Maceió: Ed. Casa Trigueiros, 1928 (poesia). A edição inclui o poema Banguê, divulgado em fevereiro. A 10 de junho do mesmo ano era executado o samba “Nega Fulô”, pela Banda da Força Pública Alagoas, de autoria do seu maestro, capitão João Cantídio Machado, com partitura musical impressa sob o pseudônimo de T. Sanat.; posteriormente, Oscar Lorenzo Fernandes, musicou para canto e

piano e foi teatralizado por Chianca de Garcia, no 10º quadro da super-revista *Um Milhão de Mulheres*, Rio de Janeiro, Teatro Carlos Gomes, 1947, e, ainda, traduzido para o alemão, francês, inglês, húngaro e castelhano; **Dois Ensaios (Proust com o qual concorreu à cátedra de Literatura e Todos Cantam a Sua Terra)** Maceió: Casa Ramalho, 1929; **Novos Poemas**, Rio de Janeiro: Pimenta de Melo & Cia., 1929 (poesia); **Banguê e Essa Nega Fulô**, Maceió: Casa Trigueiros, 1930 (poesia); **Poemas Escolhidos, (1925 a 1930)**, capa de M. Bandeira, Rio de Janeiro: Adersen Ed., 1932 (poesia); **Anchieta**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1934 (biografia); **O Anjo**, Rio de Janeiro: Ed. Cruzeiro do Sul, 1934 (romance, prêmio da Fundação Graça Aranha); **Calunga**, Porto Alegre: Liv. Globo, 1935 (romance). Em 1941, foi publicada em Buenos Aires a versão castelhana feita, como também o prólogo, por Ramon Prieto, e com a qual recebeu o 1º lugar no Concurso Literário Ibero-Americano, promovido pela Revista Americana, de Buenos Aires, 1941; **Tempo e Eternidade**, Porto Alegre: Ed. Globo, 1935 (poesia, em parceria com Murilo Mendes); **História da Terra e da Humanidade Para Escolares**, Rio de Janeiro: Editora A.B.C., 1937 (história); **Quatro Poemas Negros**, Cambuquira, edição do Jornal de Cambuquira, 1937 (poesia); **A Túnica Inconsútil**, Ed Cooperativa. Cultural Guanabara, 1938 (poesia - Grande Prêmio de Poesia da Academia Brasileira de Letras); **A Mulher Obscura**, Rio de Janeiro: Editora José Olímpio, 1939 (romance); **Poemas**, Of. Gráficas de **A Noite**, Rio de Janeiro (Versões, em castelhano, de J. Torres Oliveiros e C. R. Arechavaleta – prefácio, em francês, de Georges Bernanos), 1939; **Biografia de Alexandre José de Melo Morais - Esboço de uma Psico-biografia através de um Livro de Botânica**, separata dos Anais do 3º Congresso de História Nacional, v. 3, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1941; **Vida de São Francisco de Assis**, Rio de Janeiro: Zélio Valverde, 1942 (biografia, dirigida às crianças); **A Pintura em Pânico**, Rio de Janeiro: Tipografia Luso Brasileira, 1943 (álbum de fotomontagens); **Dom Vital**, Rio de Janeiro: Editora Agir, 1945, (ensaio); **Poemas Negros**, com ilustrações de Lasar Segall e prefácio de Gilberto Freyre, Rio de Janeiro: Ed. da Rev. Acadêmica, 1947, tem caráter de antologia; dos 39 poemas que o compõe a obra, seis constavam de **Poemas**, oito de **Novos Poemas**, um de **Poemas Escolhidos** e um de **Tempo e Eternidade**, os restantes 23 pertencem à década de 1930; **Vida de Santo Antonio**, Rio de Janeiro: Edições Ocidente, 1947 (biografia); **Livro de Sonetos**, Rio de Janeiro: Ed. Livros de Portugal, capa com ilustração do autor, 1949 (poesia); **Vinte Sonetos**, Rio de Janeiro: Editor V.P. Brumlik, 1949 (antologia poética, com ilustrações do autor); **Guerra Dentro do Beco**, capa de Santa Rosa, Rio de Janeiro: Editora A Noite, 1950, (romance); **Obra Poética**, organização e prefácio de Otto Maria Carpeaux, Rio de Janeiro: Getúlio Costa, 1950, inclui: **Sonetos, XIV Alexandrinos, Poemas, Novos Poemas, Poemas Escolhidos, Poemas Negros, Tempo e Eternidade, A Túnica Inconsútil, Anunciação e Encontro de Mira-Coeli, Livro de Sonetos**); **Anunciação e Encontro de Mira-Coeli**, escrito em 1943 e publicado, em castelhano, Soc. Ed. Latino Americana, Buenos Aires, 1950 (poesia); **Castro Alves-Vidinha**, 1952, Rio de Janeiro: Artesanato Cristo Operário, Cadernos (poesia, ed. de Luís Santa Cruz); **As Ilhas**, Niterói: Edições Hipocampo, 1952 (poema VI do canto IV; *As Aparições*, de **Invenção de Orfeu** - com ilustrações do autor) traduzido para o francês por Helena Usai; **Poemas**, 2ª ed. aumentada, em castelhano, Ed. Konfino: Rio de Janeiro, 1952; **Invenção de Orfeu**, ilustrações de Fayga Ostrower e estudos críticos de João Gaspar Simões, Eurialo Canabrava e Murilo Mendes, Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1952 (poesia); **Poema do Cristão**, Rio de Janeiro: Artesanato Cristo Operário, 1953 (poesia) - edição de Luís Santa Cruz; **Antologia de Sonetos**, Rio de Janeiro: Artesanato Cristo Operário, 1953, edição de Luís Santa Cruz; **Jorge de Lima Poesia**, seleção e prefácio de Luiz Santa Cruz, Rio de Janeiro: Editora Agir, 1958, Coleção “Nossos Clássicos”; **Obra Completa**, organização Afrânio Coutinho - introdução de Waltensir Dutra e Eurialo Canabrava, Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1958; **O Acendedor de Lampiões**, *Revista da AAL*, n. 13, p. 207-208 (Antologia do Soneto Alagoano). Com o conto **A Fogueira**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 181-184 e com **O Mundo do Menino Impossível, Pai João** e **Soneto nº 15**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 88-93. Traduções: **Os Judeus**, de Jacques Maritain, Paul Claudel e outros, Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1938; **Morte, Onde Está Tua Vitória?** de Daniel Rops, Rio de Janeiro: Editora Getúlio Costa, 1940; **Aventura de Malasarte**, Rio de Janeiro:, Editora A Noite, 1942 (literatura infantil - em parceria com seu irmão Mateos de Lima, tradução e adaptação de várias obras alemãs sobre Till Eulenspiegel); **Sol de Satã**, de Georges Bernanos, Rio de Janeiro: Editora Agir, 1947. Colaborou em diversos periódicos, entre eles: Anuário Brasileiro de Literatura, Autores e Livros, Boletim, Ariel, Dom Casmurro, Festa, Leitura, Revista Brasil. **Os Melhores Contos Rústicos de Portugal**, Rio de Janeiro: Edições Dois Mundos, 1943. Seleção e prefácio de Jorge de Lima. Segundo Abelardo Duarte, teria deixado inédita a peça **A Volta de Ulisses**. Raul Lima afirma ter publicado, ainda, nos Cadernos Mira Coeli: **Les Iles, Antologia de Sonetos; Sonetos em Francês; Antologia Católica; Ode ao Coxo Veloz**. Na Bibliografia da **Obra Completa**, acrescentam-se: **Rassenbildung und Rassenpolitik in Brasilien**, Leipzig, Adolpho Klein, 1935 ou 1934 (haveria com o mesmo título uma publicação do Rio de Janeiro), G. Costa, 1951; e inéditos, para teatro: **A Filha da Mãe d'Água**, **As Mãos**, **Ulisses** e argumento de um filme, **Os Retirantes**. É laureado pela Revista Americana de Literatura. O Ministério da Educação o nomeia para a Comissão Nacional de Literatura Infantil. Em 1940 é agraciado com o prêmio máximo da Academia Brasileira de Letras. Encontram-se, ainda: **Jorge de Lima. Poesias Esquecidas. Pesquisa e Nota Introdutória de Moacir Medeiros de Sant'Ana**, Maceió: EDUFAL, 1983; **Essa Negra Fulo y Otros Poemas**, San Rafael, Argentina [1949]; **Apresentação de Jorge de Lima [por] José Fernando Carneiro**, [Rio de Janeiro]: Ministério de Educação e Cultura, Serviço de Documentação, [1954]; **As Aparições, [Poemas]**, [Rio de Janeiro]: Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, [1966]; **Antologia Poética**,

seleção de Paulo Mendes Campos, Rio de Janeiro: Sabiá, 1969; **Antologia Fundamental de Jorge de Lima**, seleção, tradução e prólogo de Francisco Cervantes, México, D.F., Universidad Autónoma Metropolitana, Dirección de Difusión Cultural, Departamento Editorial, 1989; **Exposição Arte de Alagoas - Centenário do Poeta Jorge de Lima 1893-1993**, Maceió; **Minha Conversão**, in **Homenagem a Manoel Bandeira**, Rio de Janeiro: [Oficina Tipográfica do Jornal do Comércio] 1936, p. 103. Recebeu, em 1940, o prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra. Existe, na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, uma fita, com 21 minutos, onde realiza a leitura de alguns dos seus trabalhos, registrada LWO2175. **Mística e Poesia**; traduções **Alegria; A Impostora. O Poeta Insólito. Fotomontagens de Jorge de Lima**, São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo, 1987, edição organizada por Ana Maria: Paulino. **Jardim, Rubens (AL)? Jorge: Oitenta Anos, São Paulo** [s.ed] (organizador) **Mangue/ Lasar Segall**, texto de **Jorge de Lima, Mário de Andrade, Manuel Bandeira**, Rio de Janeiro: Philobiblion, 1977.

**LIMA, José Afonso Casado de** (AL). Obra: **Cana Brava**, 1980.

**LIMA, José Afonso Valente de** (Alagoas - AL 09/07/1874 ou 1878 - Rio de Janeiro - DF 1958). Deputado federal, advogado. Filho de Luís Monteiro de Amorim Lima e Maria de Jesus Valente de Lima. Após estudar no Ginásio Pernambucano e no Liceu Alagoano, bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1904). Promotor público em Penedo (1905) e procurador da República em AL, apoiou o governo de João Batista Acióli (1915-18). Nomeado para integrar a Comissão de Consolidação das Leis do Processo no Distrito Federal. Vitoriosa a Revolução de 1930, participou da criação do PNA e nessa legenda se elegeu, em maio de 1933, deputado à Assembleia Nacional Constituinte. Participou dos trabalhos constituintes e, com a promulgação da Nova Carta (16/07/1934), teve o mandato estendido até maio de 1935. Reeleito deputado federal por Alagoas, na mesma legenda, em outubro de 1934, permaneceu na Câmara até novembro de 1937. Em 1948 era procurador da República no Distrito Federal.

**LIMA, José Aloísio Nunes de** (AL). Escritor, professor. Graduado em Comunicação Social pela UFPE (1981). Mestrado e Doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP, 1990 e 1998, respectivamente. Professor da UFAL, desde 1982. Membro do corpo editorial do *Cadernos de Pesquisa e Extensão – Revista UNEAL*, desde 2009. Obra: **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari** (org.), Maceió: EDUFAL, 2010. Capítulos de livro: **Abralic Norte/Nordeste: Culturas, Contextos e Contemporaneidades**, in **Abralic**, Abralic (org.), Salvador: EDUFBA, 1999, p. 315-320. Artigos em periódicos: **A Frente Edgard Braga**, in *Dialética*, Maceió, 2001, p. 18-23; **Literatura, Mídia e Tradução Intersemiótica**, in *Apontamentos Midiáticos*, [www.ichca.ufal.br/grupopesquis](http://www.ichca.ufal.br/grupopesquis), 02 jan, 2008. Com **Contemplar, Distinguir, Generalizar** apresentou o livro **A Filosofia do Romantismo**, Maceió: EDUFAL, 2005. Produziu a capa do livro **Diálogos Multimidiáticos: Leitura Sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**.

**LIMA, José Carlos da Silva** (AL?). Escritor. Obra: **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, juntamente com Luiz Sávio Almeida e Josival dos Santos Oliveira, Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **CPT de Alagoas: Uma Pastoral em Movimento a Serviço das Famílias Empobrecidas do Campo**, p. 363-392. Capítulo de livro: **Terra e Violência Histórica e Cultural: Estudo de Caso do Acampamento Lucena**, in **Agricultura Familiar e Reforma Agrária em Alagoas – Alguns Aspectos**, Maceió: EDUFAL, 2011, José Nascimento de França (org.), p. 45-90.

**LIMA, José Casado Acioli de** (?). Deputado provincial e geral. Deputado provincial nas legislaturas 1852-53 e 54-55. (9ª e 10ª). Deputado geral na legislatura 1857-60.

**LIMA, José Correia de** (?). Deputado provincial na legislatura 1884-85.

**LIMA, José da Costa** (Penedo – AL 21/04/1937 – Maceió – AL 14/07/1999). Médico. Filho de José Vieira Lima e Humbelina Costa Lima. Formado pela Faculdade de Medicina da UFAL (1963). Especializou-se em cirurgia plástica na UFPE e na Clínica Ivo Pitanguy (RJ). Especialista em Cirurgia Plástica pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e Estética e Reconstrutiva e pelo Conselho Federal de Medicina. Chefiou o Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da UFAL. Foi secretário e presidente do Conselho Regional de Medicina, em Alagoas. Exerceu a vice-presidência nacional e a presidência regional da SOBRAMES. Credenciado como regente do Centroplast – Serviço Credenciado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Estética e Reconstrutiva, para formação de cirurgões plásticos. Criou a Jornada Alagoana de Cirurgia Plástica (1970). Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Ocupou a cadeira nº 33 da Academia Alagoana de Medicina. Autor de vários trabalhos publicados em revistas científicas, é coautor de seis livros editados em São Paulo, além de ser autor de duas técnicas cirúrgicas especializadas.

**LIMA, José Damasceno** (Penedo - AL 26/01/1931). Professor, padre. Bacharel em Filosofia pela UFAL (1971), Bacharel em Direito, também pela UFAL (1972). Especialização em Sociologia, CISIC, Roma, Itália; em Teologia, pelo Seminário Central de São Leopoldo (RS). Curso de Planejamento e Administração de Sistemas Educacionais, IESAE/ FGV, 1974.

Professor auxiliar, assistente e adjunto de Filosofia e Sociologia na UFAL. Também de Sociologia e Sociologia da Educação no CESMAC. Professor, ainda, desde 1989, de Antropologia Filosófica e, a partir de 1990, de Teologia Fundamental e Antropologia Teológica, como também, desde 1991, de Direito Canônico e Sociologia Religiosa, sempre no Seminário Maior de Maceió. Vice-diretor do CESMAC, vice-presidente da FEJAL. Foi, ainda, chefe do gabinete da Secretaria de Educação do Estado, ocupando o mesmo cargo na reitoria da UFAL, onde também foi coordenador técnico de ensino e pró-reitor para assuntos acadêmicos. Membro do Conselho Estadual de Educação. Pároco da Catedral de Penedo. Membro do IHGAL, desde 28/04/99, onde ocupa a cadeira 44, da qual é patrono João Severino da Fonseca. Obra: **Artigos e Comentários do Jornalista e Professor José Damasceno Lima**, Maceió: Gráfica Impacto, 2001.

**LIMA NETO, José de Barros** (AL). Compositor, cantor. Iniciou a carreira em 1985. Com o grupo de Teatro do Colégio em 1988, formou a banda Filhos da Noite. Integrou as bandas A Tribo, O Grupo de Pagode Sete Coqueiros, Aquarela, Salta da Terra, Açaí, Pagode Teimosia e, por último, a Orquestra Conexão Latina. Participou de festivais realizados pelo SESC: Mostra de Música do SESC Alagoas e FUMESESC, e do projeto Quartas Musicais. CD: **Sambas de Compositores Alagoanos**.

**LIMA, José de Oliveira** (Maceió - AL 13/09/1897). Professor, médico, dentista. Filho de João Antonio de Lima e Higina de Oliveira Lima. cursou a Faculdade de Medicina e a de Odontologia da Bahia. Professor catedrático de Patologia e Terapêuticas Aplicadas na Faculdade de Odontologia da Bahia. Membro do Instituto de História da Medicina no Brasil e do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia. Tem 32 trabalhos publicados sobre assuntos científicos, destacando-se **A Festa de Ogum e Rezas; Meizinhas e Mandigueiras da Bahia**.

**LIMA, José do Nascimento** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 23/12/2004, em uma Secretaria Extraordinária, no governo Ronaldo Lessa.

**LIMA, José Ênio da Veiga** (Paulo Jacinto - AL 28/03/1953). Escritor, professor, economista. Filho de Ernestino Veiga de Lima e Maria José Lins. Realizou os estudos no Ginásio Antônio Farias, em Paulo Jacinto, Colégio Sagrada Família. Economia na UNEAL, Arapiraca. Obra: **Aplicabilidade do Crédito**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2013.

**LIMA, José Evio de** (??). Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 12.

**LIMA, José Fernandes de Barros** (Passo de Camaragibe - AL 21/08/1868 - Maceió - AL 16/05/1938). Governador, vice-governador, senador federal, deputado federal, deputado estadual, jornalista, advogado. Filho de Manoel José de Lima e Constantina Acioli de Barros Lima. Estuda em Maceió no Ginásio Bom Jesus e no Liceu Alagoano. Forma-se em Direito pela Faculdade do Recife (1893). Propagandista da República, publica no Recife, em 1888, um folheto preconizando a mudança do regime, e é um dos fundadores do Clube Republicano Acadêmico. Colaborou, nessa época, na revista *O Norte*, órgão republicano, além dos jornais *Arrebol*, *Movimento* e *Norte de Alagoas*. Iniciou sua carreira política ao ser escolhido membro do Primeiro Conselho Municipal de Camaragibe e, depois, eleito intendente (1892/93) e, finalmente, eleito para o Conselho Municipal (1894/95) da mesma cidade. Deputado estadual na legislatura 1893-94. Antes, em 1892, foi eleito para ocupar a vaga efetivada com a morte de Ambrósio Lira, mas não tomou posse. Voltaria à Assembleia Estadual na legislatura 1917/18, quando foi eleito seu presidente. De volta à cidade estado natal, passou a exercer a advocacia em Camaragibe. Elegendo-se deputado federal, entre maio de 1894 e dezembro de 1896, ocupou uma cadeira na Câmara dos Deputados. Em sua atuação na política de Alagoas, destacou-se pela oposição à oligarquia dominante, chefiada por Euclides Malta, que governou o estado de 1900 a 1902 e de 1907 a 1912. Intensificou sua ação ao assumir, em junho de 1911, a direção do jornal oposicionista *Correio de Manhã*, órgão oficial do Partido Democrata de Alagoas. Nesse mesmo ano, candidatou-se ao cargo de vice-governador na chapa desse partido, encabeçada pelo coronel Clodoaldo da Fonseca. Essa candidatura foi favorecida pela nova orientação do governo federal, que passou a promover a intervenção em alguns estados, inclusive o afastamento de seus governadores, o que ficou conhecido como «política das salvagens». Em virtude das manifestações contrárias a seu governo, Euclides Malta passou a reprimir a oposição, que se organizou e lutou contra as forças estaduais, levando o governador à renúncia. O resultado das eleições, realizadas em junho de 1912, deu a vitória aos candidatos do Partido Democrata, que tomaram posse no mês seguinte. Substituiu interinamente o governador de janeiro a abril de 1915. Em março de 1918 foi eleito governador, assumindo a 12 de junho. Reeleito em 1921, permaneceu no exercício do governo até 12 de junho de 1924. Contra a tese - defendida desde o governo de José Bento da Cunha Figueiredo - de que o desenvolvimento deveria ser feito da capital para o interior, lançou o slogan *Rumo aos Campos*, buscando interiorizar sua ação administrativa. Para tanto, cuidou da abertura de cerca de 400 km de rodovias, cortando o interior. Ainda em 1924, foi eleito para o Senado Federal, onde exerceu o mandato até que a Revolução de Outubro de 1930 suprimiu os órgãos legislativos do país. Com a promulgação da nova Carta em julho de 1934, foi eleito no pleito de outubro desse ano deputado federal. Assumiu seu mandato em maio de 1935 e permaneceu na Câmara dos Deputados até novembro de 1937. Lutou pela abolição dos escravos, tendo pertencido à Sociedade Libertadora Alagoana.

Foi membro fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 6. Sócio do IHGAL, tendo colaborado na revista dessa instituição. Obras: **Tiradentes -Poemeto Realista**, Maceió, Tip. de Mello Rocha, 1884; **Cartas de um Democrata**, Maceió: Revista do Norte, 1888; **Política de Alagoas - Sugestões Para Organização de um Partido em Alagoas**, congregando todos os elementos em Oposição naquele Estado; **A Sucessão Governamental no Estado de Alagoas em 1924**; **Discurso do Governador Fernandes de Barros Lima**, que a 12 de junho deixou o cargo pela terminação de seu mandato e do Governador Pedro da Costa Rego, que lhe sucedeu, proferidos no banquete oferecido no Palácio do Governo, na noite de 08 de Junho, Maceió, **Estado de Alagoas - Sua Administração e Sua Política - O Estouro da Boiada Alagoana. O Senador Fernandes Lima, Ex-Governador de Alagoas, Tendo nas Mãos Provas Irrefutáveis, Denunciou ao País, da Tribuna do Senado, que o Atual Governador d'Aquele Estado, Sr. Pedro da Costa Rego, Quando Deputado Federal e "Leader" da Bancada Alagoana, Falsificou Documentos e Abusou de um Mandato que Lhe Foi Outorgado, Para Fraudar os Cofres da União**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1927; **Ação Para Divisão do Engenho "Ilha Vitória" promovido pelo Bel. José Fernandes de Barros Lima. Contra Manoel Francisco Salgueiro. Alegações d'Uma e d'Outra Parte na 1ª Instância**, Maceió: Tip. Oriental, 1900; **Efemérides do Município de Camaragibe. Elementos para Sua História e Crônica. (Publicação feita no Evolucionista, em 1903, sob o pseudônimo Camile Desmoullins de que usava o Dr. Fernandes Lima)**, *Revista do IHGAL*, v. XVII, ano 1933-1934, p. 38-61; **Mensagem enviada pelo Exmo. Dr. José Fernandes de Barros Lima, Governador de Alagoas, ao Congresso Legislativo desse Estado, Instalada a segunda sessão Ordinária da 15ª Legislatura, em Abril de 1920**; **Mensagem Apresentada e Lida ao Congresso Legislativo de Alagoas pelo Governador do Estado, Dr. José Fernandes de Barros Lima, ao ser Solenemente Instalada a 21 de abril de 1922 a 2ª. Sessão Ordinária da 16ª, Legislatura do Mesmo Congresso**, Maceió: Imprensa Oficial, 1922; **Mensagem Apresentada e Lida ao Congresso Legislativo de Alagoas, pelo Governador do Estado, Dr. José Fernandes de Barros Lima, ao ser Solenemente Instalada a 21 de Abril de 1924 a 2ª Sessão Ordinária da 16ª Legislatura do Mesmo Congresso**, Maceió: Imprensa Oficial, 1924.

**LIMA FILHO, José Fernandes de Barros (?)**. Deputado estadual. Filho de José Fernandes de Barros Lima. Deputado estadual na legislatura 1925-26. Vice-prefeito de Maceió.

**LIMA, José Ferreira (AL?)**. Cantor e repentista. Obras: **Peleja de João Athayde com José Ferreira Lima**, Juazeiro: Tipografia São Francisco, 1937. O Museu Théo Brandão, na obra **Xilografuras Populares Alagoanas**, reproduz a xilografia de J. Martins Santos, que ilustra o seu folheto **Discussão de Cajarana com Antonio de Cruz**.

**LIMA, José Franklin Casado de** (Maceió - AL 18/03/1921- Maceió - AL 07/02/2001). Professor, jornalista, advogado. Filho de Ascânio Casado de Araújo Lima e Maria de Jesus Casado de Lima. Ensino fundamental e secundário no Ginásio de Maceió (1925-1931); no Colégio Diocesano de Maceió (1932-1937) e Colégio Carneiro Leão em Recife, PE (1938). Curso de Direito, pela Faculdade de Direito da Alagoas (1945). Curso de Biblioteconomia no Instituto Nacional do Livro, 1952; Técnica de Projetos e Planejamentos, na Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, 1961; Bio-Estatístico, UFAL, 1963; Didática de Ensino Superior, UFAL, 1963; Teoria Geral de Administração, UFAL, 1967; Estatística, Sociedade Brasileira de Estatística, 1969; Matemática e Elementos de Estatística, Escola de Serviço Público do DASP, 1970; Segurança Nacional e Desenvolvimento, ADESG - Delegacia de Alagoas, 1971. Durante um longo período que antecedeu à sua morte, foi o mais antigo jornalista de Alagoas em atividade, a qual começou em 1935, quando fez reportagens sobre a luta dos italianos contra as tropas da Etiópia. Em 1939, passa a integrar a redação de *O Semeador*; em 1941, passa a atuar na *A Gazeta de Alagoas*. Nomeado, em 1943, redator do Departamento Estadual de Imprensa. Em 1945, editorialista do *Diário do Povo*. Ocupa o mesmo cargo, em 1946, no *Jornal de Alagoas*, onde foi, ainda, secretário de redação. Inspetor regional do IBGE, onde ingressou em 1947 - e onde permaneceu por 44 anos -, tendo tido, entre outros cargos, o de Diretor Regional da instituição em Alagoas. Participou da fundação da Faculdade Filosofia, Ciências e Letras de Alagoas; da Faculdade de Ciência Econômica de Alagoas, da Escola de Serviço Social Padre Anchieta e da Escola de Economia, da UFAL. Nesta última foi professor titular, atuou por 30 anos, tendo sido Chefe de Departamento, Membro do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino e Pesquisa. Por 10 anos foi membro do Conselho Estadual de Educação. Sócio do IHGAL, empossado em 02/12/1959, na cadeira 6, da qual é patrono Aminadab Valente, tendo sido secretário perpétuo da instituição, de 1992 até a sua morte. Membro da AAL, da Associação - hoje Sindicato dos Jornalistas Profissionais -, do qual foi um dos 18 fundadores e, ainda, da Comissão Alagoana de Folclore. Obras: **No Limiar de uma Vida Nova**, 1945 (discurso da turma de concluintes da Faculdade de Direito); **História da Estatística em Alagoas**, Maceió: Série Estudos Alagoanos, DEC, 1962; **Joaquim Nabuco, Seu Tempo e Sua Obra Social**, 1949 (conferência por ocasião do centenário); **Maceió, Década de 30**, FF-10, Maceió: FUNTED; **Aspectos Econômicos e Sociais do Recenseamento de 1950**, in *Revista Rotária*, 1950; **Constitucionalidade do Censo de 1950**, 1950 (conferência pronunciada no Instituto de Advogados de Alagoas); **Evolução Populacional de Alagoas**, in *Revista Alagoas Econômica*, 1951; **A Base Geográfica Como Fundamento da Pesquisa Estatística**, in *Revista da Faculdade de Ciências Econômicas de Alagoas*, 1966 (conferência na SUDENE); **Discurso Proferido pelo Professor Franklin Casado de Lima na Recepção do Cônego Teófanos Augusto de Barros**, *Revista IHGAL*, v 29, Ano 1972, Maceió, 1972, p. 49-53; **Discurso de Recepção ao Prof. Ivan Fernandes Lima e ao Jornalista Augusto Vaz Filho, pelo Consócio J. Franklin Casado de**

**Lima**, Revista do IHGAL, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 159-166; **E ao um Penedense no Instituto**, Revista IHGAL, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 105-108; **Alagoas na II Grande Guerra**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-1988, Maceió, 1989, p. 75-78; **Abelardo Duarte. Discurso Pronunciado Quando da Aposição do Retrato do Secretário Perpétuo na Galeria do IHGAL, em 16/09/88**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p.23-25; **Um Bispo Alagoano**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p. 33-38; **Discurso de Saudação ao Novo Sócio Floriano Ivo Júnior**, em 22/06/1994, Revista IHGAL, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 39-40; Supervisor do verbete **Alagoas**, publicado na **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**, pelo IBGE, no Rio de Janeiro, em 1959, v. XIX, p. 17-207; e do verbete **Alagoas - Caracterização Sócio-Política**, 1971. Maceió. **Década de 30**, Maceió: FUNTED.

**LIMA, José Geraldo Passos** (? 19/01/1940). Escritor, desenhista. Filho de José Passos Lima e Zenaide Passos Lima. Foi desenhista técnico na Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios (1960-70); Fundação TV Educativa de Alagoas (1970-72); Secretaria Estadual de Planejamento ( jan. a ago. 1972); Estação Experimental de Cana-de-Açúcar - PLANALSUCAR (1972-87) e UFAL (1987-94). Aos cinquenta e sete anos, passou a escrever. A partir de 1997, teve as suas primeiras crônicas publicadas. Escreveu, a princípio, lembranças da infância e da juventude em mais de cem crônicas. Destas, pelo menos, sessenta por cento foram publicadas em dois periódicos de Palmeira dos Índios: *Tribuna do Sertão* e *Folha de Alagoas*. A coletânea dessas crônicas foi compilada em dois volumes, com o título de **Revivência**, ainda por publicar. Obras (a publicar): Dois romances: **TILIXI E TXILIÁ – a Lenda Recontada** e **Terras Tiranas**. Uma excursão de estudantes, da qual ele fez parte, foi registrada num livro: **Palmeira/Rio de Janeiro – A Saga de Uma Viagem**, além de **A Fresta da Janela** e **A Realidade do Fictício**, no gênero do Conto. Artigos em periódico: **O Velho e a Ladeira** e **Era Somente Um Juguinho-de-Caipira!**, (**Prosa**), in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 69-73 e 74-78, respectivamente. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 6.

**LIMA, José Gomes de** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1868-69, 70-71 - em ambas eleito pelo 1º distrito - e, ainda, em 72-73 e 76-77.

**LIMA, José Itapuã Pereira de** (?). Membro fundador e Diretor Científico da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 20.

**LIMA, José Leandro** (AL?). Obra: **Recanto Íntimo com Deus**, 1999.

**LIMA, José Marinho de Alcântara** (?). Deputado provincial na legislatura 1876-77.

**LIMA FILHO, José Matheos** veja **LIMA, José Matheos**.

**LIMA, José Moreira da Silva** (AL - Maceió - AL). Prefeito de Maceió, advogado. Foi prefeito de Maceió de 07/01/1925 a 01/02/1927. Membro do Partido Democrata. Secretário do Interior no governo Fernandes Lima (1922).

**LIMA, José Pereira** veja **DEDECA**.

**LIMA, José Raul Mota** (AL). Poeta. Obras: **Coração Sofredor – Poesias**, Maceió: SINDIGRAF, 1992; **Poesias Festivas e Religiosas**, Rio de Janeiro: SINDIGRAF, 1992; **Poesias Familiares e Poesias Sociais**, Rio de Janeiro: SINDIGRAF, 1993.

**LIMA, José Roberto Santos** (AL). Professor. Graduado em História UFAL (1980). Especialização em História Contemporânea CESMAC. Professor de História ICHCA/UFAL e Chefe do Departamento de História da UFAL. Prestou serviços no SENAC/AL (1995). Pesquisador da CHESF (1998-2001). Sócio efetivo do IHGAL onde ocupa a cadeira nº 34, cujo patrono é José Bento da Cunha Figueiredo Júnior. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 11, cujo patrono é Craveiro Costa. Obras: **História de Alagoas**, Maceió: Curso Visão, 1987; **Euclides Vieira Malta**, em Memórias Legislativas, Doc. n. 22, Maceió, 17/05/1998.

**LIMA, José Rodrigues de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1919-20; 21-22; 23-24.

**LIMA, José Rubem Fonseca de** (Maceió - AL 04/11/1943 - ). Secretário de estado, Promotor de Justiça. Filho de Manuel Valente de Lima e Lucila Coelho da Fonseca de Lima. Promotor de Justiça nomeado em 13/12/1973 para as Comarcas de Mata Grande, Delmiro Gouveia, Arapiraca, posteriormente pra a 17ª e 9ª Comarca da Capital, onde se aposentou. Nomeado em 04/04/1975 para o cargo de Delegado de Polícia do 4º Distrito da Capital, exonerado em 12/05/1976. Em 12/05/1976, nomeado Delegado de Menores, exonerado em 26/08/1976; nomeado, novamente, em 16/09/1976. Secretário de Segurança Pública no governo Moacir Lopes de Andrade, nomeado 01/11/1988, sendo exonerado a pedido em 15/12/1988.

**LIMA, José Sóstenes Nascimento de** veja **LIMA, José SÓSTENES Nascimento de**.

**LIMA, Jovelino** (Arapiraca - AL 28/07/1936). Músico, compositor. Na adolescência, costumava cortar folhas de abóbora para construir instrumentos de sopro improvisados, com os quais conseguia executar os primeiros acordes musicais de “Asa Branca”, sucesso de Luiz Gonzaga. Ficava contente por conseguir emitir aqueles sons. Nessa época escutava as apresentações ao vivo de artistas nas emissoras “Tupi”, “Tamoio” e “Nacional”, do Rio de Janeiro. Aos 14 anos, sugere que o pai lhe comprasse uma sanfona. Diante da negativa, propôs que queria plantar fumo. Pedido também negado. Por fim, sugeriu que lhe fosse dada meia tarefa de terra para explorar, no que foi atendido. Seu objetivo era comprar um instrumento musical, com o lucro da sua exploração agrícola. Posteriormente, ao ouvir tocar a Banda de Música de Arapiraca, foi solicitar do pai que lhe comprasse uma clarinete, pedido também negado. Sugere então que passasse a explorar uma tarefa de terra, o que lhe foi concedido. Juntamente com seu trabalho agrícola, passa a frequentar os ensaios da Banda, dirigida pelo maestro Nelson Palmeira, na busca da possibilidade de estudar música. Acolhido pelo maestro e professor, este pediu que levasse um caderno com exercício, assim começou a sua aprendizagem. No fim daquele ano, vendeu a sua safra de fumo, pagou as suas contas, e ainda sobrou dinheiro para a compra de um pistom. Como a aprendizagem de solfejo estava bem adiantada, depois de 3 meses de manuseio com o pistom, já estava integrado na Banda. Sempre incentivado pelo maestro Nelson Palmeira, participou de inúmeras apresentações por todo o Estado. Mais tarde trocou o pistom por um sax-tenor. As suas primeiras composições foram **Prece a São João** e **Nordeste Diferente**, ambas gravadas por Zé do Rojão. Depois a convite do presidente do ASA (Agremiação Sportiva Arapiraquense), musicou uma letra do professor Pedro de França Reys, com arranjo de Lourival Oliveira. Essa música tornou-se o Hino do ASA, gravado pelo cantor pernambucano de frevo, Claudionor Germano. Em 1967, compôs o frevo de rua **Palmeirão**, para o carnaval de 1968, homenageando o maestro Nelson Palmeira. Com a ajuda do maestro pernambucano Lourival Oliveira, responsável pela orquestração da música, conseguiu classificar a composição, em uma competição de frevo, entre as 18 finalistas. Já próximo ao carnaval, na Rádio “Gazeta de Alagoas”, no programa “Manhãs Brasileiras” de Edécio Lopes, teve seu frevo divulgado. Posteriormente, o maestro Lourival Ferreira veio a Arapiraca, a seu convite, trazendo de presente um pacote de partituras musicais, que iriam servir de base para que formasse a sua própria Orquestra. Arregimentou cinco músicos e formou a orquestra, apresentando-se em bailes de carnavais no Jaraguá Tênis Clube, Iate Clube Pajuçara e ASPLANA. Participou de mais de vinte eventos promovidos pela Organização Arnon de Mello, incluindo os tradicionais Banhos de Mar a Fantasia. Realizou também muitos carnavais em Arapiraca, Barreiros/PE e em bairros de Maceió. Em 1975 gravou um disco carnavalesco com sua orquestra, em Recife. Desse álbum fizeram sucesso em todo o Nordeste as músicas **Tchau, Meu Bem**, de Jovelino, e **Saramandaia**, de Lourival. Em seguida, gravou mais sete vinis, intitulados **Carnaval Temperatura**. Depois, dois LPs de puro forró, com o título de **Boca de Forno**. De sua autoria solo, possui gravados os seguintes frevos: **Palmeirão**, **Tchau, Meu Bem**, **Folia da Ilusão**, **Chá de Chuchu**, **Maceió**, **Índio Não Sabe Falar** e **Meninas, a Festa Acabou**. Em parceria possui gravados os frevos: **Doce Demais**, com Sabino Romariz e **Morena Pernambucana**, com Vicente Rodrigues e Edson Melo. Também gravou dois forrós: **Pra Lá e Pra Cá** e **Nosso Guerreiro**.

**LIMA, Judá Fernandes de** veja **FERNANDES, Judá .... de Lima**.

**LIMA, Keylle André** (AL ?). Em 26/08/2013, assume a Secretaria de Comunicação.

**LIMA, Laís de Castro Tenório** (Maceió - AL 30/07/1937). Escritora. Filha de Luiz Martins de Castro e Rosa Palmira Leão de Castro. Estudos primários no Grupo Modelo, Ginásial e Colegial no Colégio Santíssimo Sacramento. Graduiu-se em Filosofia pela UFAL (1978), sendo docente por dois anos, ensinando História da Filosofia e Metafísica. Membro do Grupo Literário Alagoano desde 1995. Escreveu crônicas para os jornais locais. Obra: **A Menina que Mora em Mim**, Maceió: SERGASA, 1994.

**LIMA, Lamartine de Andrade** (Maceió – AL 29/10/1942). Escritor, professor, médico. Filho de José Lamartine de Andrade e Maria Luiza Rocha de Andrade. Primário no Colégio Liceu Rio - Grandense, em Natal (1952). O 1º e o 2º anos do ginásio no Ginásio Independência, Recife (1955); 3º ano, Ginásio Estadual João Florêncio, Bahia (1956); 4º ano, Colégio Marista do Sagrado Coração, Senhor do Bonfim, Bahia (1958); 1º e 2º anos do ensino secundário no Colégio Dom Bosco, Petrolina – PE (1960) e o 3º ano no Colégio Estadual da Bahia - Central, Salvador (1961). Diplomou-se em Medicina pela UFBA (1968). Especializou-se em Urologia pelo Hospital da Marinha (1976). Especialista pela Sociedade de Medicina Legal (1971) e pela Sociedade Brasileira de Urologia (1971). **Neocolonialismo** conclusão do curso Básico da Escola de Guerra Naval, equiparado ao Mestrado (1983). **Planejamento Familiar no Brasil**, conclusão Curso Superior da Escola de Guerra Naval, equiparado ao Doutorado, (1991). Professor de Medicina Legal da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (1970). Professor: de Urologia pela Faculdade de Medicina de Campos –RJ (1975); de Medicina Legal na Universidade Federal de Santa Catarina (1976); de Medicina Legal e Direito da UFBA (1970-1992). Professor honorário de Medicina da UFBA (2008). Carreira Militar: Primeiro Tenente, Médico do Corpo de Saúde da Marinha (1971); Capitão Tenente, Médico Chefe

da Divisão de Saúde da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia (1974); Capitão-de-Corveta, Médico, membro da Junta Superior de Inspeção de Saúde do segundo Distrito Naval, Bahia (1983); Capitão de Mar e Guerra, Médico, Chefe do Departamento de Administração da Diretoria de Saúde da Marinha, Rio de Janeiro (1991-93). Membro do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, ocupando a cadeira que tem como patrono o professor Vírgilio Clímaco Damázio, Bahia (1981) e do qual foi seu Presidente (1999-2006); Membro do Conselho Penitenciário da Bahia (2000-07); Membro do Definitório da Santa Casa de Misericórdia, Bahia (2006-09); Membro da Academia Rio-Pre tense, São Paulo (2009); Membro da Academia de Letras e Artes de Gravatá, PE (2009); Presidente da Fundação Estácio de Lima, BA (1994-96); Vice-Presidente do Centro de Estudos Etnográficos da Bahia (1995-97); Vice-Presidente e Presidente da Academia de Letras e Artes de Salvador (2006-08); Sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (1967); Sócio Fundador da Sociedade de Direito Médico (2001); Sócio efetivo do Instituto Genealógico da Bahia (2005); Sócio Benemérito e Presidente Emérito do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins (2005-07). Obras: Capítulos de livro: **Escola Médico-Legal da Bahia** e coautor de **Sinais e Provas Usados em Medicina Legal**, in **Estudos Médico-Legais**, Porto Alegre: Sagra-DC-Luzzato, 1996. Artigos em periódicos: **Radiopatologia Legal**, in *Arquivos Brasileiros de Medicina Naval*, 1987; **Professor Estácio de Lima**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió, Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 313-320; **Memórias em Torno das Cabeças de Cangaceiros no Instituto Nina Rodrigues**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, nº 3, 2014; **Apresentação**, in *A Casa da Lapinha*, George Alakija, 2003; **Memórias de Um Rufião**, in **Confissões de um Proxeneta**, Oleone Coelho Fontes, 2008 (texto apreciativo). Com o conto **Intervalo**, participou da *Revista da Sociedade Pernambucana de Médicos Escritores*, 1982. Prefaciou: **Tomo III de Pequenos Mundos**, Nelson de Araújo, 1997; **Os Sinos do Pilar**, Nelson de Araújo, 1999; **Derrocada do Cangaço no Nordeste**, de Felipe Borges de Castro, 2008, 2ª Ed.; **Mais Poesia**, Adalberto da Costa Dórea, 2008; **Doces Lembranças da Bicentenária Faculdade de Medicina da Bahia**, Nedy Maria Blanco Teixeira Neves, 2008; **Memórias de Um Cirurgião Bucomaxilofacial**, Benedito de Castro Alves Silva, 2008. Colaborou com o *Jornal A Tarde* (Bahia).

**LIMA, Larissa da Rocha Barros** (?). Escritora, professora, advogada. Graduação em Direito, UFAL (2006) com o TCC: **A Atuação dos Entes Federativos na Proteção do Patrimônio Histórico-Cultural Tombado no Município de Marechal Deodoro/AL - Conflito ou Cooperação?**. Mestrado em Direito, UFAL (2010) com a dissertação: **A Proteção dos Direitos Autorais e o Acesso à Informação: Cultura, Downloads e Cópia Privada na Internet**. Estágio: na UFAL (2006), no MP/AL (2006-07), na JF/AL (2004-06) e, também, Conciliadora (2006-07). Assessora Técnica, TJ/AL (2007). Professora na FMN (2010-11). Obra: Artigos em periódicos: **Breves Apontamentos Sobre a Validade dos Contratos Eletrônicos e a Assinatura Digital**, in *CCJUR em Revista*, 2010, v. Ano 08, p. 127-138; **A Preservação do Meio Ambiente Cultural e a Proteção Jurídica Através do Tombamento**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, N. 25, p. 148.

**LIMA, Laudirege Fernandes** (Chã Preta - AL 19/05). Secretária de Estado, reitora, professora. Graduação de Professor Especial para 2º grau, UFAL (1986). Especialização em Gestão de Sistemas Educacionais, UFAL (2003) com o TCC: **Gestão Democrática na Escola: Contribuições da Coordenadoria Regional de Educação no Fortalecimento desse Processo Conquistas e Desafios**. Mestrado em Educação, UFAL (2009) com a dissertação: **Direito à Alimentação e Fruição do Direito à Educação: Gestão e Escolarização da Alimentação Escolar na Rede Pública Estadual de Alagoas**. Professora: Colégio São Tomás de Aquino (1979-92), na Escola Estadual 13 de Outubro (1980-81), na Escola Estadual Joaquim Diégues (1987-2001) e Escola Arco Íris (1999-2000). Suporte Pedagógico, Coordenadoria Regional de Educação (2001-03). Administração Geral do CEPA (2002-04). Na SEE: Gerente de Programa (2004-06) e Coordenadora Técnica, desde 2010. Na UNEAL: Vice-Diretora Presidente (2006), Professora (2003-09), Vice-Reitora (2006-09), Reitora (2009-10) e Professora Assistente, desde 2009. Secretária de Estado da Educação nomeada em 30/05/2014. Obra: **Merenda Escolar: Direito à Alimentação e Fruição do Direito à Educação**, Maceió: EDUFAL, 2009. Artigo em periódico: **Direito à Alimentação e Fruição do Direito à Educação: Gestão e Escolarização da Alimentação Escolar na Rede Pública Estadual de Alagoas**, in *Edita*: Maceió, 15 out. 20, p. 02-91.

**LIMA, Leila Maria Soares Tojal de Barros** (Maceió – AL 02/05/1967). Professora, médica. Filha de Luiz Plácido Tojal e Aidé Soares Tojal. Ensino fundamental na Escola Profº José da Silveira Camerino – PREMEN/CEPA e médio no Colégio Marista. Graduação em Medicina pela Escola de Ciências Médicas de Alagoas – ECMAL (1982). Especialização em Gastroenterologia e Hepatologia pela Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência – São Paulo (1994). Mestrado em Clínica Médica pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP com a dissertação: **Valor Preditivo dos Marcadores Séricos de Fibrose Hepática nos Pacientes Portadores de Hepatite Viral (2008)**. Doutoranda em Gastroenterologia pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, estando em preparação a tese: **Avaliação da Fibrose Hepática por Elastografia nos Pacientes Portadores de Esquitossomose Mansônica (2015)**. Outros cursos: VI Curso Anual de Hepatologia, Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência – Brasil (1992); Curso de Didática do Ensino Superior – UNCISAL (2000); Curso Monotemático: Hepatites Virais, Sociedade Brasileira de Hepatologia (2005); Atualização em Cirurgia do



Aparelho Digestivo, FMUSP (2005); Atualização em Gastroenterologia, Federação Brasileira em Gastroenterologia – FBG (2007 e 2008); Atualização em Cirurgia do Aparelho Digestivo, FMUSP (2007); Curso Avançado: Transplante/Cirurgia, Sociedade Brasileira de Hepatologia, SBH, São Paulo (2009); Curso Monotemático de Doenças Vasculares Hepáticas, Associação Baiana para Estudo do Fígado – ABEF (2012); Curso On-line de Pesquisa no PubMed-UNFESP (2014); Programa de Educação Continuada, Sociedade Brasileira de Hepatologia – São Paulo (2014). Médica do Hospital Universitário – UFAL e da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas – SESAU, nas áreas de Gastroenterologia, Hepatologia e Endoscopia Digestiva. Obras: Capítulos de livros: **Colangite Esclerosante Primária**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva e Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, in **Síndromes Ictéricas**, São Paulo: Fundo Editorial BYK, 1996, v.1, p. 122 – 130; **Tratamento da Hepatite Crônica C e de suas Formas Evolutivas**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva, e **Tratamento da Cirrose Hepática C Compensada**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva e Andréa Magalhães Agra de Omena, in **Tratamento das Hepatite C e de Suas Formas Evolutivas**, São Paulo: Donnelley Cochrane Gráfica Editora do Brasil Ltda., 2000, v. 1, p. 45 – 49 e 52 – 55, respectivamente; **Geração de Elevados Custos aos Sistemas de Saúde pelos Pacientes Infectados pelo Vírus da Hepatite C, e Real Eficácia do Tratamento com Interferon Alfa e Ribavirina e Outros Imunomoduladores e Antivirais entre Infectados pelo Vírus da Hepatite C**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva e Andréa Magalhães Agra Omena, in **Hepatite Viral C**, São Paulo: Donnelley Cochrane Gráfica Editora do Brasil LTDA, 2001, p. 37 – 49 e 63 – 71, respectivamente; **Alternativas Terapêuticas ao Interferon Alfa no Tratamento da Hepatite Crônica B e Alternativas Terapêuticas no Interferon Alfa no Tratamento da Hepatite Crônica C**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva e Andréa Magalhães Agra de Omena, in **Doenças do Fígado**, Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter LTDA, 2001, v. 1, p. 424 – 431 e 459 – 463, respectivamente; **Hepatite Aguda Viral**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva, Andréa Magalhães Agra Omena, Eleusa Maria Cavalcanti Farias, Verônica Samudio Cardozo, Betânia da Silva Rocha, Denila Vanessa de Brito Aiello, Ana Beatriz de Vasconcelos e Renato Dani, in **Gastroenterologia Essencial**, 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2006, p. 533 – 539; **Fígado e Antibióticos**, in **Antibióticos e Quimioterápicos**, 5 ed., Maceió: EDUFAL, 2008, p. 321 – 329; **Fígado e Antibióticos**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, 6 ed., Maceió: EDUFAL, 2013, p. 405 – 417. Artigos em periódicos: **Valor da Avaliação de Parâmetros Bioquímicos e Citológicos no Diagnóstico Diferencial da Ascite Secundária a Cirrose, Carcinomatose Peritoneal e Insuficiência Cardíaca Congestiva**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva, Luiz Augusto Carneiro d' Albuquerque e Luiz Fernando Roldan Molina, in *Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia*, v. 119, p. 56 – 67, 1992; **Mecanismos Patogênicos de Doença Hepática Alcoólica: Aspectos Atuais e Manifestações Extra-hepáticas das Hepatites Virais**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva e Luiz Augusto Carneiro d' Albuquerque, in *Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia*, v. 120, p. 94-98 e 103-108, respectivamente; **Gradiente de Albumina (soroascite) na Diferenciação Diagnóstica da Astite**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva e Luiz Augusto Carneiro d' Albuquerque, in *GED. Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva*, v. 12, p. 1993, p. 8 – 12; **Fígado Normal. Heterogeneidade Funcional Hepatocelular**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva e Luiz Augusto Carneiro d' Albuquerque, in *Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia*, v. 120, 1993, p. 5 – 8; **Eficácia do Interferon no Tratamento das Hepatites Crônicas Vitais e Patogênese da Retenção de Sódio em Cirróticos**, juntamente com Adávio de Oliveira e Silva e Luiz Augusto Carneiro d' Albuquerque, in *Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia*, 1994, p. 12 – 17 e 113 – 117, respectivamente; **Valor do Ácido Hialurônico na Hepatite Crônica C**, juntamente com João Roberto Maciel Martins, Celina Maria Costa Lacet, Maria do Carmo Borges Teixeira e Antônio Carlos Lopes, in *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, v.4, 2006, p. 189 – 195; **Valor Preditivo de Marcadores Sérios de Fibrose Hepática em Pacientes Portadores de Hepatite Crônica Viral C**, juntamente com João Roberto Maciel Martins, Helena Boclani Nader, Celina Maria Costa Lacet, Maria do Carmo Lins Vasconcelos Bolwani e Maria Aparecida da Silva Pinhal, in *Jornal Brasileiro de Medicina Laboratorial*, v. 44, 2008, p. 185 – 191.

**LIMA, Levino Vieira de Macedo** (?). Deputado provincial na legislatura 1868-69, eleito pelo 1º distrito.

**LIMA, Livia Karlla Alves** (AL?). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus* Arapiraca. Obra: Capítulo de livro: **Espaço de Convivência**, juntamente com Marlene Almeida da Silva Neta, Max Dellys Soares Santos, José Cláudio dos Santos e Silva e Thiago Gilney Ferreira Silva, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 43-62.

**LIMA, Luciana Amaral de** (?). Escritora, engenheira, professora. Graduação em Engenharia Civil, UFPR (1991). Graduação em Ingeniería de Caminos Canales y Puertos, Universidade Politécnica de Cataluña (1999). Doutorado em Ingeniería de La Construcción, Universidade Politécnica de Cataluña (1999). Professora na UFAL desde 2002. Artigo em periódico: **Projeto Desentulho: Uma Proposta Para o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil de Maceió**, in *Alagoas Ambiental*, Maceió, 01 out. 2005, p. 12-13.

**LIMA, Luciana da Silva** (Maceió - AL 30/03/1984). Cantora, compositora, militar. Filha de José Vieira de Lima e Maria Geruza da Silva Lima. Ensino fundamental no Colégio Santa Marta (1998) e o médio no Colégio Santos Dumont (2001).

Graduação Superior Tecnológica, Universidade Paulista (2009) com o TCC: **Projeto Integrado Multidisciplinar**. Pós-graduanda em Educação em Direitos Humanos, UFAL, desde 2014. Balconista e bilheteira, Cinemas São Luiz (2005-07). Gerente comercial na J. Vieira de Lima (2009-10). Soldado da Polícia Militar do Estado de Alagoas, desde 2013. Discografia: Cd **Caneta, Papel e Coração**, Maceió, Estúdio Coco Elétrico, 2011. Composições de sua autoria: **Caneta, Papel e Coração; Brigas Banais; Declaração De Amor; Já Tô Sacando Que Você Quer; Nem Deus Nem O Diabo e Vagabundo Safado**.

**LIMA, Luiz Alberto Fonseca de** (Maceió - AL 16/02/1945). Médico. Filho de Manoel Valente de Lima e Lucila Fonseca de Lima Nascimento. Diplomado em Medicina, UFAL (1970). Especialização em Dermatologia, PUC-RJ (1972). Residência médica no Hospital dos Servidores do Estado do RJ – HSE-RJ (1970-72). Outros cursos Cosmetologia (1971), Cirurgia Dermatológica e Cosmiatria, Curso de Cosmetologia, (1976), Dermatoscopia (1997), Micologia (1998), Dermatopatologia Tropical (1988), Atualização Terapêutica (2002), todos na Sociedade Brasileira de Dermatologia Regional Alagoas - SBDR-AL; Alergia Para Clínicos e Pediatras, Policlínica Geral do Rio de Janeiro - PCG-RJ (1971); Fisiopatologia da Pele, SBD-RJ (1971); Temas de Imunologia e Genética (1971) e Atualização Terapêutica em Dermatologia (1972), todos no HSE-RJ; Cirurgia Dermatológica Avançada (1992), Dermatologia e Medicina Interna, Atualização Terapêutica em Dermatologia e Dermatologia Pediátrica, todos no SBD-RJ (1972); Curso de Atualização em Terapêutica Dermatológica (1975); Melanoses Cutâneas da Série Pigmentar, na SBDR-ES (1973); Alergia Dermatológica, SBD-SP (1982); Atualização em Imunologia, UFAL (1982); Micologia Médica e Curso de Didática do Ensino Superior, UNCISAL (1985 e 2000); Cirurgia Dermatológica Ministrado no XLII CBD, SBD-GO (1987); Cosméticos Indicações Complicações Avanços Recente, SBD-MG (1991). Terapêutica Dermatológica, SBD-PR (1993); Cosmiatria, SBD-PE (1995); Laser Softlight, (2001) Cp35 Fenol e Dermatoscopia e Peelings, no SBCD, os dois últimos em 2002; Melanoma Cutâneo, Cicatrizes e Pele, Fotobiologia, Laser, Doenças Bolhosas, Doenças Infeciosas e Manifestações Cutâneas Sistêmicas, todos na SBD (2001). Professor no Colégio Batista Alagoano (1967-69), no Colégio Santíssimo Sacramento (1969-70), no Colégio Marista (1969-70), no Colégio Estadual Moreira e Silva (1970). Médico no Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara - SECEG (1972-73). Médico do INAMPS (1973-99). Professor da UNCISAL, desde 1974. Médico, PMAL (1984-1988). Sócio Honorário da Sociedade de Medicina de Alagoas, desde 1997. Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, desde 1996. Fundador do Sindicato dos Médicos de Alagoas, em 1978, e do qual foi presidente. Membro efetivo do Colégio Íbero Americano de Dermatologia, 1972. Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia, - SBCD, desde 1971. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 27. Obras: **Minidicionário de Sinais Dermatológicos**, Maceió: Catavento, 2002, com uma 2ª edição revista e ampliada em 2009. Capítulos de livros: **Anatomia e Fisiologia da Pele e Imunologia Cutânea**, in **Dermatologia**, Emmanuel Rodrigues de França (org.), Recife-PE: Janssen-Cilag, 1999, v. , p. 13-17 e 19-23; **Esporotricose e Paracoccidiodomicose**, in **Doenças Infeciosas e Parasitárias**, Hêlvio José Auto (org.), Rio de Janeiro: Revinter, 2002, v. , p. 228-230 e 344-347, respectivamente; **Antibióticos de Uso Tópico**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constat e André B. L. Constat (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 359-362. Artigos em periódicos: **Epidermodisplasia Verruciforme e Coxim Interfalangeano**, in *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro, 1971, v. 46, n.4, p. 355-359 e 361-387, respectivamente; **Psoríase Verrucosa**, juntamente com Alberto Cox Cardoso, in *Arquivo de Patologia da Ufal*, Maceió, 1972, v. 2, n.2, p. 31-35; **Considerações em Torno de 15 Casos de Melanomas Observados em 25 anos no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro**, in *Revista do Médico do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, 1973, v. 25, n.3, p. 361-387; **Terapêutica da Leishmaniose Tegumentar Americana pela Clofazimina**, in *Anais Brasileiros de Dermatologia*, Rio de Janeiro-RJ, 1975, v. 50, n.1, p. 53-53; **Uso de Sabonete Medicinal em Ptiíase Versicolor**, in *Revista Brasileira de Medicina*, 1979, v. 36, n.2, p. 72-74; **Alergia a Penicilina**, in *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas*, Maceió, 1983, v. 1, p. 5-7; **Papel dos Eosinófilo**, in *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas*, Maceió, 1984, v. 2, n.1, p. 38-40; **Pesquisa de Reações a Drogas na Urticária Crônica, em Consultório**, in *Revista da Escola de Ciências Médicas de Alagoas*, Maceió, 1985, v. 3, n.1, p. 17-20; **Estudo Clínico e Experimental Sobre o Envenenamento Causado pelo Peixe Thalassophryne Nattereri (Niquin)**, in *Anais Brasileiros de Dermatologia*, São Paulo, 2000, v. 75, n.4, p. 435-443; **Foliculite Ptirosópica**, in *Ipc Atualiza Informe Científico do Ipc*, 2001, Maceió, v. 37, p. 1-2.

**LIMA, Luiz da CUNHA** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1923-24; 25-26 e 27-28.

**LIMA, Luiz Fernando Oiticica** (Maceió - AL 03/02/1938 – Maceió - AL 15/10/2007). Economista, professor. Filho de Félix Lima Júnior e Margarida Oiticica Lima. Graduado em Economia pela Universidade Mackenzie (SP). Cursos de especialização em Connecticut (USA) e Santiago do Chile, na área de Economia Monetária. Secretário Adjunto de Planejamento, diretor do PRODUBAN. Foi, ainda, o primeiro Diretor de Administração do CESMAC. Funcionário do Banco do Brasil. Obras: **PRODUBAN: 20 Anos de Desenvolvimento**, Maceió: SERGASA, 1983; **Lei Pelé: Futebol e Boa Gestão**, Maceió: Mastergraphy, 2002. Redator econômico do **Correio de Maceió** e da *A Gazeta de Alagoas*.

**LIMA, Luiz Laurindo Paz e (?)**. Deputado provincial, padre. Suplente de deputado provincial na legislatura 1860-61-eleito pelo 5º círculo -, e titular em 66-67, agora pelo 1º distrito.

**LIMA, Luís Monteiro de Amorim** (Alagoas - AL 05/01/1850 -? 10/09/1921). Magistrado, professor, advogado. Educado no Colégio Pereira do Carmo. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Recife. Foi professor do Liceu Alagoano, promotor da capital e procurador dos Feitos da Fazenda. Foi, ainda, juiz de Direito de Barras (PI), em 1884, de Piranhas e de Penedo. Entre 1895 e 1900, advogou em Pernambuco. Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas, sendo sua obra a primeira organização judiciária do Estado, bem como a elaboração do Regimento Interno do Tribunal. Entre 1895 e 1900, advogou em Recife. Sócio efetivo do IHGAL.

**LIMA, Luiz Renato de Paiva** (Maceió - AL 23/11/1931 - Maceió - AL 06/06/1991). Advogado, secretário de estado, jornalista, professor. Filho de Elias do Rego Lima e Violeta de Paiva Lima. Estudou no Colégio Diocesano. Em 1945, participa da Unificação Democrática Estudantil, composta por um grupo de estudantes ligados à UDN. Aos 13 anos escreve no *Diário do Povo*. Inicia o curso de Medicina em Pernambuco, mas resolve retornar para Alagoas. Oficial de gabinete do governador Arnon de Mello, além de redator da *A Gazeta de Alagoas*. Ingressa na Faculdade de Direito, onde se forma em 1956. Afasta-se das atividades políticas, dedicando-se às particulares, em especial como assessor jurídico. Em 1955 era correspondente da Revista *Manchete* em Alagoas. Passa, em 1957, a viver no Rio de Janeiro, atuando na imprensa, em especial na *Manchete*, *Jornal do Brasil*, *Tribuna da Imprensa* e *Jornal do Comércio*. Retorna, em 1958, a Maceió. Em 1961, faz um curso na Escola de Administração da Universidade de Bahia e diploma-se em Gerência Financeira. No ano seguinte, volta a Maceió, e em 1964 passa a ser professor de Direito e Legislação Social na Escola de Serviço Social Padre Anchieta, onde permanece até 1974. Presidiu o Instituto de Pensões e Aposentadorias do Município (IPAM) como também a COHAB/Estadual. Foi Secretário de Comunicação Social no governo José de Madeiros Tavares, tomando posse em 05/04/1986 e de Cultura e Esporte no governo Fernando Collor. Membro da AAL - onde ocupou a cadeira 32 -, e sócio do IHGAL, onde tomou posse em 18/07/1980. Carlos Moliterno, no discurso em que o recebeu na AAL, afirma que teria publicado uma revista literária, em Maceió, que chegou ao número 9, (na sua direção, quatro amigos, entre os quais eu me incluí). p. 102, da Revista AAL, n. 10. Obras: **Meditações à Beira do Tempo**, Petrópolis: Ed. Vozes, 1970 (crônica); **Valorização do Trabalho - Programa de Integração Social**, palestra em 30/03/71 Maceió, Imprensa Oficial, 1971; **De Dentro Para Fora (Reminiscências duma Vida)**, prefácio de Osmar Loureiro, Editora Encontro: Maceió, [1972]; **Dez Estórias**, Maceió: IGASA, 1975 (contos); **Caminhos Interrompidos**, Rio de Janeiro: Emebe Editora Ltda., 1977; **Discurso. Posse e Recepção na Academia Alagoana de Letras em 14/11/84 de Luiz Renato de Paiva Lima e Carlos Moliterno**, Maceió: Igasa, 1984, publicado, também, na Revista da AAL, n. 10, p. 87-107; **Posse no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas. Discursos. Em 18/7/1980**, Maceió: IGASA, 1980; **Páginas do Tempo. Contos**, capa sobre motivos de Pierre Chalita, São Paulo: RR Editores, 1985; **Notas de Um Caminhante**, Maceió: Edições A Revista, 1988, prefácio de Francisco Valois (crônicas); **Discurso de Posse**, Revista IHGAL, v. 36, 1980, Maceió, 1980, p. 178-184; **Reencontro**, Revista da AAL, n. 11, p. 55-62 (conto); **O Tempo e o Eterno**, Revista da AAL, n. 12, p. 53-56, (conto); **Reencontro**, Revista da AAL, n. 13, p. 113-119 (conto); **Lembranças**, Revista da AAL, n. 13, p. 152-154 (crônica); **O Tempo e o Eterno**, Revista da AAL, n. 15, pág. 167-170. Com **No Bar**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, S. Paulo: LR Editores Ltda., 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita; este mesmo conto foi publicado na Revista da AAL, n. 14, p. 188-193. Colaborou no **Diário do Povo, Semeador** - com uma coluna semanal intitulada "Moedas Correntes"; no *Jornal de Alagoas*, com a coluna "Notas Semanais"; *Tribuna de Alagoas*, onde foi editorialista.

**LIMA, Manoel Bezerra** dito **Maestro Nezinho ou Manoelito** ou ainda, **O Ceguinho de Pão de Açúcar** (Pão de Açúcar - AL 06/06/1883 - Recife - PE 15/01/1945? 1951). Maestro e compositor. Filho de Joaquim Alves Bezerra Lima e Rozenda Bezerra Lima. Nasceu cego, tendo aprendido a ler e escrever pelo método Braille. Considerado excelente violonista. Estudou no Instituto Benjamin Constant. no Rio de Janeiro, para onde foi em 1910. Fez apresentações no Café Mourisco durante a Exposição da Praia Vermelha. Um dos componentes dos **Turunas da Muriceia**, conjunto de cantores que se organizou, em 1926, em Recife, e que conheceu muito sucesso por todo o País. Em Alagoas, estrearam em meados daquele ano, no Cine-Teatro Floriano. Juntos gravaram 18 discos. O grupo se dissolve em 1928. Prossegue, sozinho, fazendo apresentações pelo País. Segundo Félix Lima Júnior, em **Dois Maestros Alagoanos**, são de sua autoria: **Abandono**, **Alice**, **Amor Oculto**, **Artemísia** (flauta), **Choro do Coração**, **Cortina de Veludo**, **Filomena** (violão e realejo), **Alice** (violão e realejo), **Arlinda** (flauta) **Rosadas** (violão e realejo), **Gema**, **Linda Imagem**, **Margarida** (violão), **Miragem**, **Nunca Mais**, **Olindina** (violão, cavaquinho e realejo de uma só vez), **Rosada**, **Sentimento D'Alma**, **Veneza Americana** (em 6 partes), **Ylá**, **Linda Imagem**, todas valsas; **Geny** (violão e realejo) e **Liege de Oliveira**, duas cavatinas; **Bem-te-vi**, **Fuxico**, **Pisiquinha**, três choros; **Noite Alegre** (choro) ?; **Mosquitinho** (dobrado); **Ilusão do Passado**, **Lady**, **Recordação**, **Saudade de Minha Terra**, **Teimosia** (flauta), cinco fantasias; **Delírio**, **Estado Novo** dois foxes; **Guará** (violão) e **Guaraná** (harmonium), dois fox-trot; **Dedos por Cordas** (violão) e **Serena Estrela**, duas polcas; **Escorrego de Urubu**, **Samba do Barulho** (violão), **Noite Alegre**, **Sertanejo**, quatro sambas; **Lamento** e **Murmúrio**, dois tangos; Área,

em violão, cavaquinho e realejo, em uma só vez. Segundo Joel Belo, está citado na **Enciclopédia de Música Brasileira Erudita, Folclórica e Popular**.

**LIMA, Manoel Buarque de Macedo** (?). Deputado provincial na legislatura 1860-61, eleito pelo 2º círculo, na segunda e última eleição por círculos.

**LIMA, Manoel Casado Valente de** (Maceió - AL 06/07/1913 - Maceió - AL 29/09/1970). Deputado estadual, prefeito, procurador-geral, jornalista, advogado. Filho de Antônio Casado de Lima e Noemi Valente Casado de Lima. Estudou no Ginásio de Maceió e no Colégio Diocesano. Depois, no Seminário de Olinda onde passa dois anos (1933-35). Deixa o Seminário, ingressa na Faculdade de Direito de Olinda, mas forma-se na Faculdade de Direito de Alagoas (1942). Começou sua vida jornalística em 1932, no **Semeador**. Foi redator, editorialista e secretário do *Jornal de Alagoas*. Em 1942 passa a trabalhar na *A Gazeta de Alagoas*. Atua desde 1940 como encarregado da publicidade do Departamento Municipal de Estatística. Secretário de Estado dos Negócios do Governo no Governo Sizenando Nabuco. Foi Diretor do Departamento Municipal de Estatística e Secretário Geral da Prefeitura de Maceió. Procurador Geral do Estado, por duas vezes (Governo Luiz Cavalcante e Governo Lamenha Filho). Diretor-Geral do Departamento do Serviço Público, no Governo Luís Cavalcante. Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-51, quando presidiu a Assembleia. Pelo mesmo partido, concorre nas eleições de 1950 e 54, porém fica como suplente. Foi prefeito de Maceió de 03/12/1960 a 5/2/1961. Pseudônimo: Cauby. Colaborou em outros órgãos da imprensa. Obras: **A Criminalidade em Alagoas**, Maceió: Departamento Estadual de Estatística.

**LIMA NETO, Manoel Cavalcante de** (?). Graduação em Direito, CESMAC (1986). Especialização em Direito Constitucional, CESMAC (1991). Mestrado em Direito, UFPE (2000) com a dissertação: **Substituição Tributária: Uma Visão do Instituto no Ordenamento Jurídico Brasileiro e Sua Aplicação na Esfera do ICMS**. Doutorado em Direito, UFPE (2005) com a tese: **Direitos Fundamentais dos Contribuintes como Limitação do Poder de Tributar**. Professor: na EFAZ (2001), na ADEA (2005), na FMN (2005-07), na SEUNE (2007), na FADIMA (1998-2005), na FITS (2010-12), na ESMAL (2002, 2005-06) e na UFAL (2000, 2002 e desde 2009). Juiz do TRE/AL (2007-11). Juiz de Direito, TJ/AL, desde 1992. Obras: **Substituição Tributária: Uma Visão do Instituto no Ordenamento Jurídico Brasileiro e Sua Aplicação na Esfera do ICMS**, Curitiba: Juruá Editora, 2000; **Direitos Fundamentais dos Contribuintes: Limitações Constitucionais ao Poder de Tributar**, Recife: Nossa Livraria, 2005. Artigos em periódicos: **Tributação Ambiental: Um Enfoque da Utilização dos Tributos na Política Ambiental no Brasil**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2001, n. 6, julho/dezembro, p. 85-118; **O Fato Gerador do ICMS nas Operações com Energia Elétrica e Seu Reflexo na Repartição de Receitas**, in *Revista da ESMAL*, 2002, v. 01, p. 169-190; **Fato Gerador Presumido: Contornos Constitucionais e as Recentes Decisões do STF Sobre Substituição Tributária**, in *CCJUR em Revista*, 2003, v. 01, p. 131-143; **Conceitos Indeterminados no Direito Tributário**, in *Revista da ESMAL*, 2003, v. 2, p. 255-271; **O Julgamento de Improcedência de Caos Idênticos: Uma Análise da Reforma Processual Civil e Sua Aplicação no Processo Tributário a Partir do Prisma da Judicialização da Política**, juntamente com Eneida Araújo, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2007, v. 4, p. 95-116.

**LIMA, Manoel Hermes de** (BA?). Escritor, magistrado, advogado, professor Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. Mestre em Direito Público pela UFPE. Doutorando em Direitos Humanos pela Universidade Gama Filho (RJ). Especialista em Negociação Coletiva e Arbitragem pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Turim, Itália. Especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo pela UNICAMP (SP), em Direitos Humanos pela Universidad Pablo Olavide, Sevilha, Espanha. Juiz do Trabalho aposentado do TRT 19ª. Região. Professor de Metodologia do Ensino Científico no Curso de Especialização da Escola de Magistratura Trabalhista. Obras: **Direitos Trabalhistas na Construção Civil; Dor, Sofrimento e Realidade** (poesia); **Canto dos Cânticos** (poesia); **Manual do Empregador e do Empregado Doméstico**. Com as poesias **A Música, A Saudade, Amor Único, Chuvas Caídas, Cine-lândia, Criança de Rua, Esperança de Vida, O Amor, O Mar e o Homem, Petálas, Rugas e Sou Assim**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª Região, 2001, p. 72-86, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado. Colaborador, com artigos jurídicos, nas revistas *LTR, Síntese, IOB* e outras?

**LIMA, Manoel Nunes** dito **O Pessoa** (Maceió - AL 08/01/1931 – Maceió - AL 04/07/2011). Escritor, jornalista, cartunista. Filho de Roberto Oliveira Lima e Maria José Nunes Lima. Foi, por certo período, ourives. Em Paulo Jacinto, para onde se mudara, lança, juntamente com José Alberto Costa, *Xaxado*, jornalzinho de quatro páginas datilografadas, que circulava aos domingos. Inicia-se no jornalismo profissional na década de 50, no *Jornal de Alagoas*, como correspondente do interior, na “Página dos Municípios”. Em 1966, na *A Gazeta de Alagoas*, para onde fora em 1964, torna-se repórter e chargista. Na *A Gazeta de Alagoas* manteve a coluna **Vida Sem Retoque**. Obras: **Histórias de Toda a Gente**, Maceió: SERGASA, 1980; **Livro de Graça**, Maceió: Gráfica Editora *A Gazeta de Alagoas*, 1984, juntamente com os cartunistas

Hércules Mendes e Manoel Viana, apresentação de Imanuel Caldas. Prêmio de melhor cartunista de Alagoas no 12º Salão Internacional de Humor de Piracicaba (SP), 1985. Prêmio Salgema de Jornalismo, nos anos 1991/92/93 e 94.

**LIMA, Manuel Valente de** (Maceió - AL 06/07/1913 – Maceió AL 27/09/1970). Secretário de estado, escritor, deputado estadual, prefeito, jornalista. Filho de Antônio Casado de Lima e Noêmi Valente Casado de Lima. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Maceió (1942). Jornalista no *O Semeador*. Em 1932, foi redator e secretário do *Jornal de Alagoas*. Encarregado do Departamento Municipal de Estatística (17/01/1940), depois seu Diretor Geral (23/02/1940). Foi representante do prefeito em exercício, Abdon Arroxelas, como Presidente da Comissão Municipal de Preços. Foi o primeiro Vogal dos Empregados, da Justiça do Trabalho, nomeado por Getúlio Vargas. Secretário da Prefeitura de Maceió, no período dos prefeitos Reinaldo Gama, Abelardo Pontes Lima, Abdon Arroxelas, Antônio Mafra e Lucena Maranhão. Nomeado pelo interventor do estado, em 30/09/1946, Prefeito de Maceió. Deputado Estadual, eleito em 1947, preside a Assembleia Legislativa. Nomeado Procurador Geral do Município, em 17/06/1959. Eleito Vice-Prefeito de Maceió, em 22/07/1960. Foi Presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência em Alagoas. Atuou como Diretor do D.S.P., em 1961 e Diretor de Pessoal e Material da Prefeitura. Toma posse, em 17/12/1957, na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, cargo no qual permanece até 24/01/1958, no governo Muniz Falcão. Obra: **A Criminalidade em Alagoas**, Maceió: Departamento Estadual de Estatística, 1940.

**LIMA, Marcial de Araújo** (? AL 01/10/1944 - Maceió - AL 17/09/2011). Jornalista, ator, professor, bancário. Filho de Francisco José de Araújo Lima e Zélia da Silva Leite de Lima. Curso de Educação Artística. Professor de Introdução e Prática e Artes Cênicas do CESMAC. Também, professor da UFAL. Responsável pela coluna “Versiprosa”, no jornal *A Gazeta de Alagoas*. Foi, em certo período, encarregado do Suplemento Literário desse mesmo jornal. Coordenador Cultural da Secretaria de Educação, no governo Ronaldo Lessa. Presidente da Fundação Municipal de Ação Cultural, no governo do prefeito Cícero Almeida. Funcionário do Banco do Brasil, onde se aposentou. Atuou em diversas peças de teatro, em Maceió. Um dos fundadores do Bloco Carnavalesco Pinto da Madrugada.

**LIMA, Maria Aparecida de Godoy Figueiredo** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Informática Educativa: Terceirizar ou Não?**, juntamente com Elizabeth de Fátima da Silva Mattas, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 169-190.

**LIMA, Maria Aparecida Pereira** nome artístico **CIDA** (Marília - SP 29/07/1954). Artesã. Filha de Geraldo Rosa de Melo e Andalia Pereira Lima. Reside em Maceió desde 1980, quando sua mãe, de Quebrangulo, resolve voltar para Alagoas. Escultura em pedra do vale do São Francisco. Participou da **I Mostra de Arquitetura e Cultura de Alagoas**, em 2002, no Museu Théo Brandão, quando da exposição da Coleção de Tânia Pedrosa.

**LIMA, Maria Goretti Cardozo de** (Maceió - AL 19/04/1961). Jornalista. Filha de Antônio Inácio de Lima e Eloina Cardozo de Lima. Iniciou a carreira como jornalista profissional em 1980, no *Jornal Tribuna de Alagoas* (1980-82). Exerceu as funções de revisora, repórter, editora de página, chefe adjunta de reportagem e editora adjunta geral do jornal *Gazeta de Alagoas* (1982-95). Ainda na *Gazeta*, ganhou o Prêmio Salgema de Jornalismo na categoria *Informação Científica e Tecnológica*, pela reportagem especial sobre **Transplantes em Alagoas**. Na mesma época em que trabalhava no *Jornal Gazeta*, fazia a apresentação de dois programas na TV Pajuçara, Canal 11: TJ Tarde (ao vivo) e o Programa de Turismo. Depois, na TV Gazeta (1995 a 1997), apresentou o telejornal local AL – TV, e o Programa Gazeta Comunidade. Exerceu cargos no governo do Estado: Chefe de Gabinete e Assessora de Comunicação da Secretaria Estadual de Turismo e Assessora de Comunicação da Fundação Teatro Deodoro - Funted (ambos no período de 1995-99). Assessora de comunicação e editora de publicações da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica, seções nacional e local (1996-97). Fez locução e revisão de trabalhos para o Ministério da Cultura: Documentário **Mapeamento Cultural dos Municípios do Vale do Rio São Francisco, em Alagoas e Mapeamento Cultural da Região do Agreste de Alagoas** (ambos de 2001-02). Assessora de comunicação e assessora especial do gabinete da Secretaria de Estado da Educação (2001-11). A partir de 2007, assumiu a direção de jornalismo da TV Assembleia, canal 7 da NET, do Poder Legislativo de Alagoas, onde também desempenha a função de âncora do Jornal da Assembleia e apresenta o programa de entrevistas Frente a Frente.

**LIMA, Maria José de** (Quebrangulo - AL 28/10/1935). Enfermeira, professora. Diplomou-se em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, UNICAP (1957). Especializou-se em Administração Aplicada à Enfermagem pela USP (1965). Curso de Administração Hospitalar na PUC-RJ (1969) e curso intensivo de Planejamento e Administração Pública na FGV-RJ (1982). Outros cursos: Iniciação à Pesquisa Científica, Associação Brasileira de Enfermagem, SP (1965); Higiene Mental nas Comunicações Interpessoais, Subdivisão de Enfermagem do HCU-SP (1965). Técnica de Supervisão em Serviços Hospitalares, Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT), São Paulo (1965); Programa Especial de Racionalização do Trabalho (PERT), Curso Pro-Deo, Rio de Janeiro (1967); Introdução ao Planejamento de Saúde, Associação Médica da Guanabara (1967); Curso de Contas Médicas, Secretaria de Assistência Médica do INPS (1969); Curso de

Criatividade Social, Centro de Treinamento da Superintendência Regional do INPS da Guanabara (1970); Curso de Estrutura e Organograma do Hospital, Associação Brasileira de Hospitais, RJ (1971); Administração de Projetos, Instituto de Organização Racional do Trabalho, Rio de Janeiro (1975); Desenvolvimento Organizacional, Departamento Administrativo do Serviço Público, Brasília (1975); Formação de Agentes de Modernização Administrativa, Secretaria de Planejamento do INPS (1977); Curso de Arte Terapêutica Chinesa, com Jurandir Cansado, RJ (1978-1990); Organización de Servicios de Salud Enfermagem Zonas Rurales, Centro de Estudios Cooperativos y Laborales para America Latina - Histadrut - Tel-Aviv - Israel (1978). cursou Organização de Serviços de Saúde Rural, em Israel. Viagens de observação na Suíça, Colômbia e Costa Rica. Iniciou sua vida profissional na Campanha Nacional de Combate a Tuberculose, no Recife, e depois no Serviço Especial de Saúde Pública na área rural, em Pernambuco e Alagoas. Dedicou-se ao ensino, dando aulas teórico-práticas em escola de formação de auxiliares de enfermagem, em Aracaju, de onde saiu, indo atuar no Hospital das Clínicas de Salvador. Enfermeira Chefe de Unidade Pavilhonar, CNCT – Conjunto Sanatorial Otávio de Freitas, Recife (20/03/1957 a 11/09/1957). Enfermeira Chefe de Unidade Mista, SESP-Recife (12/09/1957 a 01/02/1959). Secretária e Tesoureira, na ABEN (1959, 1961, 1963 e 1966). Professora de Enfermagem e Supervisora, FEMS - Escola de Auxiliar de Enfermagem Dr. A Leite, Aracaju - SE (02/02/1959 a 31/01/1962). Enfermeira do Hospital das Clínicas da Universidade da Bahia (02/01/1962 a 15/06/1963). Enfermeira Plantonista do Hospital de Pronto Socorro Getúlio Vargas, Salvador (15/03/1963 a 06/08/1963). No IAPI: Enfermeira Chefe do Centro Cirúrgico e Centro Material e Esterilização (07/08/1963 a 28/10/1964) e Enfermeira Chefe do Serviço de Enfermagem e Enfermagem da Sup. Médica nível regional da Bahia (27/10/1964 a 19/08/1966). No INPS-SAM: chefe de Equipe da Coordenação de Planejamento da SAMédica (29/07/1974); encarregada de Análise da Coordenação de Unidades Médicas (22/08/1966 a 28/07/1974); substituta do Coordenador de Planejamento (14/05/1975 a 1976); chefe de Equipe da Coordenação de Recursos do Planejamento de Saúde (01/07/1978); substituta do Coordenador de Recursos de Planejamento Médico- Assistencial do INPS (01/07/1978 a 25/05/1979); enfermeira, chefe de equipe (25/05/1979 a 30/07/1985); chefe de Equipe da Coordenadoria das Ações de Saúde da Região Norte, INAMPS (01/08/1985 – 13/04/1988). Aposentaria do INAMPS - D.O.U 169 de 13/04/88 BS - DG - INAMPS - nº 74/88. Membro das seguintes instituições: Associação Brasileira de Enfermagem, desde 1957; Conselho Internacional de Enfermeiras, desde 1957; Comitê Internacional Católico de Enfermeiras e Assistentes Médico-Sociais, desde 1957; Centro da Mulher Brasileira, RJ, desde 1976; Coletivo de Mulheres do Rio de Janeiro, desde 1976; CIM- Centro de Informação da Mulher, SP, 1983; Fórum Feminista do Rio de Janeiro; Rede Mundial de Mulheres para os Direitos Reprodutivos, Amsterdam, Holanda; Conselho Executivo da Rede de Artes e Literatura Feminista, RJ (publica a Revista *Impressões: feminismo é cultura*); Rede de Saúde das Mulheres Latino-americanas e do Caribe; Conselho Editorial do Jornal Brasileiro de Enfermagem, Editora Cidade, RJ (1993); Centro de Pesquisas e Estudos da ABEN (1993/95) e Rede Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos, Brasil. Participou da IIIª Reunião Mundial *Mulher e Saúde*, em Genebra, em 1981, visitou serviços de saúde da Suíça, e procurou, na volta, adaptar parte dessa metodologia à enfermagem nacional. Atuou no Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem da Seção da ABEN e na Rede de Artes e Literatura Feminina, ambos no Rio de Janeiro. Correspondente da revista mensal *Mujer/Fempres ILET*, Santiago, Chile (1986 a 1989); Coeditora da revista feminista *Impressões: Feminismo é Cultura* da REALFE, Rio de Janeiro (1987 a 1992) e Conselheira do Jornal Brasileiro de Enfermagem, Editora Cidade, Rio de Janeiro, desde 1993 até a sua saída de circulação. Obras: **A Saúde das Mulheres - o Debate Coleção Segundo Brasil**, Centro de Estudos de Políticas de População e Desenvolvimento (CEPPD - no. 5), RJ, dezembro de 1985; **O que é Enfermagem?**, Coleção Primeiros Passos, São Paulo: Editora Brasiliense, 1993 – 3ª. edição, revista e ampliada, 2005. Capítulos de livros: **Marcas da Diversidade: Saberes e Fazeres da Enfermagem Contemporânea**, in **Desafio de Hoje: Desenvolvimento Integral de Profissionais de Enfermagem. Uma Década de Trabalho com Criatividade, Expressividade e Sensibilidade**, organizado por Dagmar E.E. Meyer, Editora Artmed, Porto Alegre, 1997; **Mulher, Gênero e Políticas Públicas**, in **Gênero, Trabalho e Educação e Gênero, Cultura e Sociedade**, organizado por Mary Ferreira, Editora da Universidade Federal do Maranhão, 1999. Artigos: **O Serviço de Enfermagem nos Ambulatórios da Previdência Social**, in *Revista Brasileira de Enfermagem*, 1965. p. 506-510; **3º Encontro Internacional Mulher e Saúde** Genebra - Suíça – 1981, in *Enfermagem Atual*, Rio de Janeiro, novembro/dezembro 1981. p. 20-27; Coleção **Esse Sexo Que É Nosso: Entendendo Nosso Corpo, Será Que Eu Quero Ser Mãe?, Quando Os Filhos Perguntam Certas Coisas...**, **O Exame Ginecológico e Muito Prazer**, Fundação Carlos Chagas, SP, 1982 (Colaboradora na execução dos livros); **Como Atua a Pílula Contraceptiva**, in *Jornal O Sexo Finalmente Explícito* no 1, RJ, setembro 1983; **Saúde e Aborto**, in *Voar é preciso*, Bogotá, Colômbia, 1984. p. 124-131; **Como Atua a Pílula Contraceptiva - 2ª Parte**, in *Jornal O Sexo Finalmente Explícito*, no 2, RJ, janeiro, 1984; **Métodos Contraceptivos; o Dispositivo Intra-Uterino (DIU)**, in *Jornal O Sexo Finalmente Explícito*, no 4, RJ, julho/agosto, 1984; **O Que é Regulação Mens-trual**, in *Jornal O Sexo Finalmente Explícito*, no 8, RJ, julho 1985; **Perspectiva Histórica do Planejamento Familiar, Visão Feminista**, in *Revista Intercâmbio* (SESC), n. 21/85, RJ; **Ação Feminista Desde a Administração Pública, Para Um Documento da Corporação Regional Para o Desenvolvimento Integral da Mulher e da Família**, Bogotá, Colômbia, 1985; **O Direito à Regulação Voluntária da Fecundidade**, in *Cadernos do NEPM*, no 2, UFMG, Belo Horizonte, MG, 1986; **Conferencia Nacional: Salud y Derechos de la Mujer**, coautoria com Wania de Jesus Sant'anna, in *Revista Mujer/Fempres*, Santiago, Chile, n. 65/86 / Conferência Nacional Saúde e Direitos da Mulher, in *Coletânea Mujer/Fempres*, RJ, 1987 / repro-

duzido em Dados IBASE, RJ, no 24, 1986; **Constituinte Pra Valer Tem Que Ter Palavra de Mulher**, coautoria com Teresa Cristina Nascimento Sousa, in *Revista Mujer/Fempres*, Santiago, Chile, n. 63/86 / *Coletânea Mujer/Fempres*, RJ, 1987; **VIII Encuentro Nacional de Brasil** (Produção Coletiva), in *Revista Mujer/Fempres*, Santiago, Chile, n. 62/86, Aconteceu o VIII Encontro Nacional Feminista, Coletânea *Mujer/Fempres*, RJ, 1987; **Quatro Anos de Uma Feminista no Parlamento: O Movimento de Mulheres, o Mandato e a Reeleição**, coautoria com Teresa Cristina Nascimento Sousa, in *Revista Mujer/Fempres*, Santiago, Chile, n. 67/87, *Coletânea Mujer/Fempres*, RJ, 1987; **Lenguaje: El Resgate De Lo Femenino**, coautoria com Rosana Heringer, in *Revista Mujer/Fempres*, Santiago, Chile, n. 74/87, *A Linguagem: O Resgate do Feminino*, Coletânea *Mujer/Fempres*, RJ, 1988; **La Difícil Relación entre la Mujer y el Dinero**, in *Revista Mujer/Fempres*, Santiago, Chile, n. 83/88 / *As Difíceis Relações entre as Mulheres e o Dinheiro*, Coletânea *Mujer/Fempres*, RJ, 1988; **Linha da Vida Ou Grupo de Autoconsciência: Uma Reflexão Sob A Ótica Feminista**, in *Como Trabalhar Com Mulheres*, Petrópolis: Ed. Vozes/IBASE, 1988; **O Discurso das Mulheres e as Ações do Governo**, NEPS, UFMG, Belo Horizonte: Caderno no 5/88; **De Manancial A Mar: El Movimiento De Mujeres Brasileñas**, in *Revista Mujer/Fempres*, Santiago, Chile, n. 90/89, transcrito na revista *Mujer*, Quito, Equador, n. 19, abril/maio - 89 / “De Manancial a Mar: o Movimento de Mulheres Brasileiras” - Coletânea *Mujer/Fempres*, RJ, 1989; **Pensar Em Saúde É Pensar Em Enfermagem**, in *Revista Enfermagem*, UERJ, RJ, vol 2, no. 1, maio de 1994, pp. 112-119; **A Democratização Da Informação Em Saúde**, in *Revista Enfermagem*, UERJ, RJ, v 2, no. 1, outubro de 1994, pp. 225-228; **Gênero, Poder e Saber**, in *Revista Enfermagem*, UERJ, RJ, v 3, no. 1, março 1994, p. 93-100; **Preparándonos para el 8o Encuentro Internacional Mujer y Salud**, coautoria com Teresa C. N. Souza - Santiago, Chile, in *Revista Mujer/Fempres* - 164/95; **O Cuidar Da Enfermagem: Você É A Diferença**, in *Revista Enfermagem*, UERJ, RJ, v. 3, no. 2, outubro de 1995, p. 196-201; **A Presença da Mulher no Controle Social das Políticas de Saúde**, in **Gênero, Poder e Democracia**, Rede Nacional Feminista de Saúde, Maza Edições, BH-MG, 2003, p. 15 a 32; **Poder e Democracia in Cadernos Didáticos nº 3, Graduação em Enfermagem – disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde**, DENF/UFC: Fortaleza, Ceará, 2003; **Ética e Ética x Política de Cuidar**, in **Cadernos Didáticos nº 8, Graduação em Enfermagem – disciplina: Psicologia Aplicada à Saúde**, DENF/UFC: Fortaleza, Ceará, 2003, p. 11-21 e 22-31, respectivamente; **O Que é Enfermagem?**, in *Cogitare Enfermagem*, in *Revista do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná*, vol. 10, número 1, janeiro/abril, 2005, p. 71-4; **Gênero, Trabalho Feminino e Aleitamento Materno**, in *Revista Mujer Salud*, Santiago – Chile, Red De Salud De Las Mujeres Latinoamericanas Y Del Caribe, 4/2008, p.69-72; **Desnudando-me**, apresentação do livro de poesia de Lúcia Helena Rodrigues Costa, Unimontes, Montes Claros, MG, 2002; **Encenações**: Integran-te do elenco da Opereta de rua *Missa Fêmea*, autoria e direção de Maria Lucia Vidal. Texto divulgado no *Informe Mulher* do CNDM, em 9/89. Estreia no Largo da Carioca - 08/03/89. Apresentação em San Bernardo – Argentina – V EFLAC (1990 Apresentação em Bertioga- SP, no 9º ENF-1988); da produção da filmagem em vídeo, da Opereta de rua *Missa Fêmea*, no Teatro Rival - RJ. Câmera de Miriam Botassi, do CIM-SP - 14 e 15/04/89 e do elenco da encenação da Opereta de Rua “Mátria”, autoria de Maria Lucia Vidal. Estreia: Largo da Carioca - 08/03/89. **Resenha dos livros: Teorias de Enfermagem - Os Fundamentos para a Prática profissional**, Júlia B. George et al. Tradução de Regina Machado Garces. Artes Médicas, Porto Alegre, 1993 - *Revista Estudos Feministas*, CIEC/ECO/UFRJ, vol 1, nº 2, 1993, p. 492-6 e na *Revista Enfermagem*, UERJ, RJ, v. 1, no. 2, outubro de 1993, p. 112-119; *Gênero e Saúde*, da Série *Enfermagem*, Organizado por Marta J.M. Lopes, Dagmar EE Meyer e Mara Regina Waldow, Ed. Artes Médicas, publicada sob o título “Educação para a Subjetividade” na *Revista Estudos Feministas*, no. 2/96, p. 543-544 CIEC/ECO/UFRJ, 1996, republicada na *Revista Enfermagem*, Edição Extra, UERJ, RJ, 1996, p. 137-139; **Apresentação** do livro *Pesquisas em Enfermagem: Novas Metodologias Aplicadas*, organizado por Jacques Gautier, Editora Guanabara Koogan-RJ, 1998 e do livro *A Sociopoética*, de Jacques Gautier e Iraci Santos, Gráfica da UERJ, 1996, para REVEBEn - Brasília.

**LIMA, Maria José de** conhecida como **DINHA** (Água Preta - PE 24/06/1945) Filha de Caetano José de Lima e Julieta Carneiro de Lima. Chegou em Maceió aos 10 anos e foi morar no bairro do Reginaldo. Aos 18 anos, foi trabalhar como doméstica na Pitanguinha, onde conheceu a Mestra Áurea Barros. Formou um grupo de Pastoril que durou muitos anos e, junto com Dona Miúda, ensaiaram as meninas, ficando Dinha na coordenação. Construiu um palanque em frente à Igreja da Pitanguinha para as apresentações do Pastoril São José. Durante 10 anos consecutivos ganhou o prêmio de melhor arraial junino, concurso da *Gazeta de Alagoas*.

**LIMA, Maria José Loureiro** conhecida como **Zezé Loureiro** (Maceió - AL 27/03/1926 - 1972). Professora, contadora. Filha de Pedro Coreia de Lima e Noemi Loureiro de Lima. Frequentou a Faculdade de Filosofia, fazendo o curso de aperfeiçoamento em Português. Também contadora, profissão que não exerceu. Foi professora de Matemática, Desenho e Português no Instituto de Educação, no Colégio Estadual de Alagoas, no Colégio Anchieta, no Colégio São José e no Ginásio Sagrada Família, fundado por ela em 08/03/1962. Obra: **Manual Prático de Análise Sintática, 1ª e 2ª Séries**, Maceió: Ginásio Sagrada Família, 1966. Consta ter deixado contos e poesias.

**LIMA, Maria Jucá Moreira** (Maceió - AL 1867 - 03/04/1895). Poetisa. Filha de Antônio Scipião da Silva Jucá e Ana Maria Guerra Jucá. Estudou no Liceu e na Escola Normal de Maceió. Deixou diversos trabalhos em prosa e verso; colaborou

na imprensa de Maceió: *Diário da Manhã*, *Lampadorama*, *Echo Maceionse*, com **As Flores d'Alma**, 1886; **Carlota Corday**, (soneto), ambos no *O Gutenberg*, 1889. No Rio de Janeiro, publicou em a *Estação*, jornal de modas bem conhecido no Brasil, e em *A Semana*, da qual era colaboradora. Existiriam dois volumes de poesias de sua autoria que seu marido, engenheiro Enéas Moreira da Silva Lima, levou-os em viagem para o Maranhão com a idéia de publicá-los, mas um deles foi perdido e jamais encontrado. Teria feito traduções de Victor Hugo e de outros autores franceses.

**LIMA, Mário de Carvalho** (Maceió - AL 27/ (embora sua família afirme ser 24 a data correta) 10/1908 - Maceió - AL 05/01/1983). Secretário de estado, militar, advogado. Subcomandante de 20º B. C. Comandante da Polícia Militar e Secretário de Segurança no Governo Silvestre Péricles. Formou-se pela Faculdade de Direito de AL. Toma posse em 02/06/1955, para responder pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, no governo Arnon de Mello. Membro do IHGAL, recebeu em 28/02/1973 como patrono a cadeira 8 da instituição. Obras: **Floriano e Barroso**, Maceió, 1939; **Sururu Apimentado, Apontamentos para a História Política de Alagoas**, apresentação de Franklin Casado de Lima e Paulo de Castro Silveira, Maceió: EDUFAL, 1979; **A Revolução de 1930 em Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 31-57; **Plácido de Castro, o Libertador do Acre**, Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p. 135-148; **Participação de Alagoas no "Trampolim da Vitória", 2ª Guerra Mundial**, Revista do IHGAL, v. 33, 1977, Maceió, 1977, p. 45-91; **Assembleia Constituinte Estadual de 1935 Agressiva Campanha Política para Eleição Indireta do Governador do Estado**, Revista IHGAL, v. 36, 1980, Maceió, 1980, p. 43-68. Recebeu o prêmio Jayme de Altavilla, da AAL. Teria deixado um trabalho sobre Interventores

**LIMA, Mário Fernando** (AL). Obra: **Impressões de um Poeta Aprendiz, "Poesinha"**, Maceió: Grafibom, 1984.

**LIMA, Mário** (AL?). Com as poesias **Um Poema Sem Classe, Os Tigres e Estações**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 145-150. Com o conto **O Jornal do Mestre Aurélio**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.) p. 189 – 194.

**LIMA, Mário Humberto Peixoto** (AL). Pintor. Autodidata. Realizou exposição na Galeria da UFAL, por duas vezes, e na Galeria Mário Palmeira. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**LIMA, Mário Silva** (AL?). Poeta. Obra: **Cantos Íntimos**, Maceió: Tip. Valente 1947, publicado com Vicente F. Lima, sendo sua a segunda parte, com os trabalhos: **Destino, Jesus, o Maior Juiz, São João Batista, Icarai, Deus, Jesus, Virgem Maria de Nazaré, Enviando Rosas, Aos Céus, Quinze de Agosto, Amor e Diálogo**.

**LIMA, José MATHEOS de** (União dos Palmares - AL 03/06/1894 - Recife - PE 13/01/1978). Poeta, médico, farmacêutico. Filho de José Matheos de Lima e Delmina Simões Matheos de Lima. Primeiros estudos na escola primária, em União. Em 1903, a família se muda para Maceió. Estuda no Instituto Alagoano e, posteriormente, no Colégio Diocesano. Viaja para a Alemanha e, na Universidade de Leipzig, inicia o curso de Engenharia. Em 1914, com o começo da I Guerra Mundial (1914-18), interrompe o curso e regressa ao Brasil. Em Maceió, é incentivado por Jorge, seu irmão já formado em Medicina, e abrem uma farmácia. Vai para Recife, onde se matricula na Escola de Farmácia do Recife, porém não termina o curso. Retorna a Maceió e volta a trabalhar na farmácia, com o irmão. Este, porém, decide por mudar-se para o Rio de Janeiro. Sem a clientela do médico Jorge, o negócio tende ao declínio. Opta por voltar a viver em Recife, matricula-se na Escola de Medicina. Diploma-se em Medicina (1928). Ganha o prêmio Oton Bezerra de Melo - Academia Pernambucana de Letras (1967). É convidado para integrar o corpo de professores da Escola. Com a desculpa de deficiência física – a surdez crescente – não aceita o convite e nem abre consultório. Decide-se por montar, em Recife, um Laboratório de Análises Médicas. Integra o corpo médico da Polícia Militar, onde se aposenta por invalidez. Obras: **A Vida é um Processo Fermentativo. Tese no 3º Ano do Curso Médico**, Recife: Imprensa Industrial, 1925; **Poemas**, Recife: Tip. Central, 1933, capa de Manoel Bandeira; **Acalanto**, Recife: Tip. Central, 1934 (poesia); **Fonte Perdida**, Recife [amigos do autor], 1935 (poesia); **Poemas da Hora Melhor, I**, Recife: [s. ed.] 1943 (poesia); **Poemas da Hora Melhor, II**, Recife: [s. ed.], 1945 (poesia); **Cortina**, Recife: [s. ed.] 1945 (poema); **Les Invitations - Pastorale**, Recife: Irineu Gomes Silva, 1959 (poesia); **Invitation au Sonnet - I**, Recife: Eletro Gráfica, 1960, ilustração de Francisco Brennand (poesia); **Histórias para Médicos e seus Clientes**, Recife: UFPE, Imprensa Universitária, 1966 (prosa); **Joânia e o Mágico**, [s. local], [s ed.] 1959 (prosa); **Convite ao Soneto**, Recife: Original Gráfica, 1966 (poesia); **Invitation au Sonnet II: Alexandre**, Recife: Original Gráfica, 1968; **Tout Autour de Marcel Proust - Évasion de Identité**, Recife: Original Gráfica, 1969; **Joânia e o Conde Louco**, Recife: [s ed.] 1970 (poesia). Teve o conto **Os Dias - Como nos Dias** escolhido para participar de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 215-218. Colaborou com diversos periódicos, entre os quais *Deliciosa* (1932); *Moder-na* (1932-1935); *Momento* (1933-34); *Universidade* (1935); *Nossa Revista* (1932-1935); *P'rá Você* (1933); *Renovação* (1941 e 1944); *Resenha Literária* (1948), todas revistas recifenses, além dos jornais *Diário de Pernambuco* e *Jornal do Comércio*, os



dois também de Recife. Teve traduzido para o francês **Histórias para Médicos e seus Clientes**. Traduziu: **O Incêndio da Pirâmide**, de Hans Donick, São Paulo: Editora Nacional, 1936; **Aventuras de Malazartes**, juntamente com Jorge de Lima. Rio de Janeiro: Ed. A Noite, 1942. Inéditos: Os Três Poetas de Joânia (30 sonetos); Os Dias como nos Dias, (memórias); Da Importância de Ser Ernesto (novela).

**LIMA, Mirian Falcão** (Passo de Camaragibe - AL 23/04/1892 - Recife - PE 28/03/1945). Pintora, professora. Filha de José Fernandes de Barros Lima e Olímpia Falcão de Barros Lima. Estudou em escola pública em sua terra natal, e no Colégio Santíssimo Sacramento, em Maceió. A 18 de setembro de 1915, foi nomeada professora de Desenho da Escola Normal, na vaga aberta com o falecimento de Rosalvo Ribeiro. Em 1923 foi para o Rio de Janeiro, onde estudou, com subvenção do estado de AL, na Escola Nacional de Belas Artes, tendo sido aluna de Rodolfo Amoedo, Raul Pederneiras e Marques Júnior, entre outros e permanecendo até 1926. Participou da exposição artística integrante da Iª Feira de Amostra de Alagoas, com cerca de 80 trabalhos. Premiada, em 1928, com viagem ao exterior, permanece em Paris até 1931. Participou da Semana das Cores, em 1930, patrocinada pela Academia Guimarães Passos. Em dezembro de 1934 funda, em Maceió, uma Escola de Belas Artes. No ano seguinte, participa do XII Salão Nacional de Belas Artes e ainda no mesmo ano, de uma exposição no Liceu de Artes e Ofícios, ambas no Rio de Janeiro, e, finalmente, participa de exposições em São Paulo e no Uruguai.

**LIMA, Messias** (Pindoba - AL 18/10/1955). Cantor, compositor, radialista. Filho de Miguel Archanjo de Souza e Josefa Araújo Lima. Fundamental. Estudou até a 4ª série no Grupo Escolar Dom Pedro I, Maribondo, e o médio na Escola de 1º e 2º grau Perpétuo Socorro. Encanador na ENARQ Engenharia, na Construtora Humberto Lobo e na Morada Engenharia, até 1982. Encanador na Prefeitura Municipal de Maribondo (1983-87). Radialista, na Rádio Correio AM (2007) e na Rádio Palmares AM (2008-12). Começou a compor em 1978, e a fazer shows desde 1980. Tem 26 discos gravados. Em 1995, cantou com Dominginhos, em Fernão Velho, a música *Doidinho Doidinho*, de autoria de Dominginhos e Anastácia. Estava nessa apresentação Ranilson França, que a gravou – e somente dezoito anos depois, em 2013, a sua esposa teve oportunidade de entregar ao cantor uma cópia da gravação. Seus maiores sucessos: **Morando na Selva, Mensagem às Mães, Quero Ser Prefeito, Cidadão Brasileiro, Tá Tudo Errado**. Discografia: **Sou Vaqueiro Apaixonado**, gravado por Darlan Stúdio, produção independente. São composições de sua autoria: **Sou Vaqueiro Apaixonado; Nosso Amor Vai Aumentando; Noite de Lua na Praia**, juntamente com Paulo Videll; **Já Fui Bom Nisso; A Saudade Dói; Segura o Machucado; Águas da Ilusão; Caminho das Flores; Festa de Gado; Som de Acordeon; Morando na Selva**, juntamente com Ronaldo Café; **Me Leva com Você e Águas de Solidão**.

**LIMA, Mônica Amélia Medeiros da Cunha** (Santa Luzia - PB 18/10/1961). Médica, poetisa. Filha de Sebastião Gomes da Silva e Ismênia Tereza de Medeiros Gomes. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Pediatria e Medicina de Família e Comunidade, residindo no Povoado Lagoa do Pau em Coruripe. Em junho de 2000, com **A Simplicidade de Te Amar**, recebeu o prêmio de 2º lugar em concurso de poesia do Maytewebsite. Obra: **Fragments de Mim**, Maceió: [s.ed.] 2001. Divulga seus trabalhos em [www.monicaamorepoesia.com.br](http://www.monicaamorepoesia.com.br).

**LIMA, Nadia Regina Loureiro de Barros** (Palmeira dos Índios – AL 01/12/1951). Escritora, professora, psicóloga. Filha de Manoel Tenório Loureiro e Zenaide Maia Loureiro. Graduação em Serviço Social e em Psicologia, ambos na UFAL (1973 e 2000, respectivamente). Especialização em Promoción Social y Educación Popular, Centro Latinoamericano de Trabajo Social (1991). Doutorado em Psicologia, UMINHO, Portugal (2009) com a tese: **Lúpus em Mulheres e a Construção Discursiva da Doença: A Feminilidade e o Adoecer Feminino Como Uma Inscrição dos Afetos no Corpo**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2011) com a tese: **O Silenciamento do Discurso de Gênero no Currículo Oculto do Ensino da Matemática**. Professora no CESMAC (1977-83) e desde 2011. Professora na Secretaria de Saúde e Serviço Social - SSSS (1980-81). Membro do Grupo Psicanalítico de Alagoas - GPAL, desde 1998. Na UFAL: Coordenadora de Núcleo (1990-93), Pesquisadora, desde 1999 e Professora voluntária (2002-06). Pesquisadora no Hospital do Açúcar (2002-03). Professora na SEUNE, desde 2009. Membro do Núcleo Temático Mulher & Cidadania C NTMC/UFAL. Pesquisadora na área de Psicanálise, Gênero e Subjetividade. Obras: **Mulher em Questão**, juntamente com Betânia Carneiro, Nicácio Glícia, Lenise Barbosa Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1987; **Mulher e Ciência**, juntamente com Lucia Tosi, Marília O. Fonseca Goulart, Solange Bessa Cavalcanti, Bastos Jenner Barretto Filho (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1991, onde escreveu **A Hegemonia do Código Patriarcal**, p. 17-31; **Mulher e Saúde**, Maceió: EDUFAL, 1992; **Mulher e Meio Ambiente**, Maceió: EDUFAL, 1994, onde escreveu: **Gênero, Desenvolvimento e Meio Ambiente: É Possível Uma Relação Transformadora?**, p. 63-92; **O Feminino na Psicanálise**, juntamente com Heliane de Almeida Lins Leitão, J. M. T. Tomaz, Maria Rita Kehl (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001, onde escreveu: **O Feminino na Psicanálise: Anatomia é o Destino? Pontos para Reflexão Entorno da Diferença Sexual em Freud a Partir de um Olhar de Gênero**, p. 25-78; **A Cientista e sua Identidade de Gênero**, juntamente com L. S. D. Arrazola (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2003; **Lúpus, O Que Dizem as Mulheres? O Adoecer Feminino Como Uma Inscrição dos Afetos no Corpo**,

Maceió: Edições Catavento, 2011. Capítulos de livros: **De Diotima às Mulheres de Atenas ou de Como o Feminino É Representado pelo Imaginário Masculino**, in *A Mulher na Literatura: Texto & Con/texto*, Izabel F. O. Brandão (org.), Maceió: EDUFAL, 1996, v. 18, p. 11-17; **Gênero e Universidade em Alagoas**, juntamente com Elvira Barreto Cardoso, in *O Mundo Dividido: O Gênero nas Universidades do Norte e Nordeste*, Elizete Silva Passos (org.), Salvador: UFBA, 1997, v. 1, p. 25-77; **A Culpa Nossa de Cada Dia... Pontos para Reflexão Sobre a Subjetividade Feminina em Torno de “Totem e Tabu” à Luz da Dialética de Gênero**, in *Mulher e Subjetividade*, Elvira Barreto Cardoso (org.), Maceió: Gráfica Gazeta de Alagoas, 1997, v. 4, p. 103-124; **A Cientista e Sua Identidade de Gênero: Pontos para Reflexão Sobre a Organização da Prática Científica**, in *Múltiplas Trajetórias: Estudos de Gênero no VIII Encontro da REDOR*, Célia Chaves Gurgel do Amaral; Celecina de Maria Veras Sales; Helena Selma Azevedo; Sande Maria Gurgel D’Avila (orgs.), Fortaleza: REDOR / NEGIF - UFC, 2001, v. , p. 99-122; **O Adoecer Feminino e a Culpabilidade Discursiva: Considerações sobre a Incidência do Lúpus em Mulheres**, in *Gênero & Saúde: Diálogos Ibero-Brasileiros*, Marlene Neves Strey; Conceição Nogueira; Mariana Ruwer de Azambuja (org.), Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, v. 1, p. 7-328; **Como o Gênero na Ciência Funciona na Escola: O Silenciamento Discursivo, a Construção Identitária e o Currículo Oculto no Ensino da Matemática**, in *Gênero e Diversidade na Escola*, Anamelea de Campos Pinto; Elvira Simões Barretto (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 59-72. Artigos em periódicos: **A Identidade de Gênero e a Lógica Binária da Diferença - Psicanálise e Gênero Masculino**, in *Tópica - Revista de Psicanálise*, Maceió/AL, 2002, v. 1, n.1, p. 27-35; **Transferência, Metáfora do Discurso Amoroso - Inconsciente, Desejo e Discurso**, in *Tópica - Revista de Psicanálise*, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2003, v. 2, p. 14-18; **Dor, Doença e Identidade: Discurso e Construção da Identidade Social de Mulheres Portadoras de Lúpus**, in *Tópica - Revista de Psicanálise*, Maceió, 2004, v. 3, n.3, p. 31-36; **Psicossomática e Psicanálise: O Fenômeno do Adoecer e a Conexão Soma-Psyqué**, in *Tópica - Revista de Psicanálise*, Maceió/AL, 2005, v. 4, n.4, p. 12-16; **De Como o Organismo se Transforma em Corpo: Sobre o Adoecer o Saber Psicanalítico e o Corpo do Discurso**, in *Tópica: Revista de Psicanálise*, 2007, v. 5, p. 45-50; **Psicossomática, Qual o Seu Lugar?**, in *Tópica: Revista de Psicanálise*, 2009, v. 6, p. 26-32.

**LIMA, Nadja Maria Fernandes** (AL). Escritora, química. Graduação em Química, UFAL (1996). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (2000) com a dissertação: **Avaliação Biológica de Plantas Medicinais e Estudo Fitoquímico da Espécie Renealmia exaltata L.F.** Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL (2004) com a tese: **Hidroxiquinonas e Derivados. Síntese e Avaliação de Atividades Biológicas. Estudos Eletroquímicos na Verificação do Mecanismo Transferência Eletrônica - Estresse Oxidativo**. Pesquisadora na UFAL, desde 2005. Obras: Capítulos de livros: **Molluscicidal and Trypanocidal Activities of Lapachol and Derivatives. New Uses for an Old Compound. Natural Products for a New Milleniu**, in *Congress Proceedings of the Conference of the Phytochemical Society of Europe*, Amélia Rauter (org.), Dordrecht-Holanda, Kluwer Academic Publishers, 2002, v. , p. 255-261; **Filo Chytridiomycota e Lliquens**, in *Micologia Aplicada*, G. S. A. Lima (org.), Maceió: ADUFAL, 2006, v. , p. 22-25 e p. 82-87. Artigos em periódicos: **Efeitos de Extratos Aquosos de Bulbos de Alho (Allium Sativum) Sobre a Germinação e Crescimento Micelial de Botryodiplodia Theobromae In Vitro**, juntamente com A. M. Q. Lopez, G. S. A. Lima, in *Ciência Agrícola*, 1996, v. 4, p. 7-15; **Molluscicidal Hydroxynaphthoquinones and Derivatives. Part 1: Effects of Redox Potentials on Their Activity Against Biomphalaria Glabrata**, juntamente com M. O. f. Goulart, A. E. G. Sant’Ana, A. F. Santos, in *Journal Brazilian Chemistry Society*, 2002, v. 22, p. 22-22; **Toxicity of Soluble Derivatives of Lapachol and Isolapachol Mollusks and Cercariae and Artemia Salina and Tilapia Nilotica**, juntamente com A. E. G. Sant’Ana, A. F. Santos, in *Acta Tropica*, Irlanda, 2002, v. 83, p. 43-47; **Electrochemical Studies of Isolapachol With Emphasis on Oxygen Interaction With Its Radical Anions**, juntamente com M. O. F. Goulart, A. F. Santos, A. E. G. Sant’Ana, in *J. Electroanal. Chemistry*, 2004, v. 566, p. 25-29; **Antileishmanial Activity of Lapachol and Analogues Against Promastigote Forms of Leishmania Brasiliensis and L. Amazonensis**, juntamente com M. O. F. Goulart, A. E. G. Sant’Ana, A. F. Santos, in *Mem. Inst. Osw. Cruz*, Rio de Janeiro, 2004, v. 99, n. 7, p. 757-761.

**LIMA, Nunes** veja **LIMA, Manoel Nunes**.

**LIMA, Plínio Marcos Barros de** veja **MARCOS, Plínio... Barros de Lima**.

**LIMA, Paulo Roberto** (?). Magistrado. Obra: **Reforma Básica de Ação Ordinária**, Maceió: SERGASA, 1991.

**LIMA, Pedro Cavalcante de** (AL). Professor. Obras: **Origem Filológica da Língua Inglesa. Leis Filológicas Relativas e Fórmulas. Tese de Concurso**, Maceió: Ed. C. Ramalho, 1927; **Do Modo Subjuntivo em Inglês. Tese de Concurso**, Maceió: Oficina Gráfica da Casa Ramalho, 1927; **Tese de Concurso à Cadeira de Inglês no Liceu Alagoano. Origem Filológica da Língua Inglesa. Leis Filológicas e Fórmulas**, Gráfica Ramalho, 1927.

**LIMA, Pedro Pinto da Mota** (Viçosa - AL 12/1897 - Tchecoslováquia 12/1966). Jornalista. Filho de Joaquim Pinto da Mota Lima e Joana Rego da Mota Lima. Completou os estudos básicos na sua cidade natal. Em 1916, publica *Albor*,

um pequeno jornal. Muda-se depois para o Rio de Janeiro onde se torna jornalista. Participou do movimento tenentista desde 1922, apoiando-o através de artigos no jornal *O Imparcial*, do qual foi secretário-geral. Fundou os jornais *A Esquerda* (1927), vinculado ao Partido Comunista Brasileiro, e *A Batalha* (1929). Esse órgão, dirigido por Leônidas Resende e José Augusto Mota Lima, tentou aproximar o tenentismo do movimento operário dentro da Aliança Liberal. Em 1935, foi um dos fundadores e diretor do diário matutino carioca *A Manhã*, órgão semioficial da Aliança Nacional Libertadora (ANL), lançado em 26/04/1935. Deixou de circular sete meses depois, em 27/11/1935, ao eclodir no Rio de Janeiro a Revolta Comunista. O primeiro número do jornal trazia na capa uma ilustração de Di Cavalcanti, que foi um colaborador assíduo, da mesma forma que Hermes Lima, Jorge Amado, Brasil Gerson, Maurício de Lacerda, Anísio Teixeira, Álvaro Moreira, Rubem Braga, Carlos Lacerda, Josué de Castro, Léo Gondin, Francisco Mangabeira, Newton Freitas, Sá Pereira, Durval Pereira e outros. Publicava um relatório diário dos acontecimentos na área sindical, e divulgava ainda movimentos políticos ou culturais de esquerda. O noticiário internacional focalizava basicamente o movimento operário e as manifestações antifascistas em todo o mundo. Quando a ANL foi fechada por decreto do governo em 11 de julho, *A Manhã* continuou a circular, evitando, contudo, atacar diretamente Getúlio Vargas. Em agosto de 1935, a sua principal campanha foi contra o integralismo. No mês seguinte, foi lançado o seu suplemento cultural, editado aos domingos. Combatendo os estrangeirismos, o suplemento defendia a cultura nacional, divulgava esportes, sobretudo o futebol - garantindo uma grande popularidade ao jornal, que chegou a ser um dos mais vendidos da cidade do Rio de Janeiro. A partir de outubro de 1935, refletindo o abandono da política de frente ampla até então defendida pela esquerda, seus editoriais iniciaram uma série de ataques frontais a Getúlio Vargas e a seu governo, acusando-o abertamente de fascista. Essa radicalização se intensificou até o dia 23/11, quando eclodiu a Revolta Comunista em Natal, e a 27, no Rio de Janeiro. Tendo preparado uma edição conclamando a população a aderir ao levante comunista, antes que pudesse colocá-la em circulação, teve sua sede invadida. Seus funcionários e colaboradores foram presos. O jornal deixou de circular. Exila-se na Argentina. Em 28/07/1937, o Tribunal de Segurança Nacional o condenou à revelia, decisão confirmada pelo Superior Tribunal Militar em janeiro do ano seguinte. Foi indultado antes da anistia decretada por Getúlio Vargas em 1945, retornando ao país em 1943. Trabalhou no jornal *O Globo*, onde organizou um suplemento semanal chamado *O Expedicionário*, destinado aos membros da Força Expedicionária Brasileira (FEB) que lutavam na Itália. Em 1945, foi delegado do Distrito Federal ao I Congresso Brasileiro de Escritores (São Paulo de 22/27 janeiro). Quando o PCB foi legalizado, ainda em 1945, tornou-se um dos diretores da *Tribuna Popular*, órgão do partido, fechado em 1947, quando o PCB retornou à clandestinidade. Em 1948, passou a ser redator, e em certos momentos diretor, do jornal *Imprensa Popular*, órgão oficioso do PCB, que existiu até 1958. Obras: **O Coronel Louzada**, Rio de Janeiro: Ed. Universal, 1929; **Bruhaha**, Rio de Janeiro: Ed. Paulo Pongetti & Cia, 1929, traduzido por Justino Zavala Muniz, Montevideo: Editorial Nueva América, 1937; **El Nazismo en el Brasil: Proceso del Estado Corporativo**. Prólogo de Mário Bravo, Buenos Aires: Editorial Claridad, [1938], juntamente com José Barboza Melo; **Zamor**, Rio de Janeiro: Ed. Vitória 1945, traduzido por Carmen Alfaya com o título **Zamor: Historia Del Negrito Que Crió Mme. Du Barry**, Buenos Aires: Problemas, 1941; **Juventude Gloriosa (Santos Dumont)**, Rio de Janeiro: Andes, 1954; **Fábrica da Pedra**, [Rio de Janeiro], Ed. Vitória, [1962] (romance); **Let's Protect Our Lives: There is 80 Tons of TNT For Everyone of US**, Prague: Peace and Socialisme Publishers, 1974. Artigo em periódico: **De Onde Vem Graciliano** in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 399-402, originalmente publicado no *Imprensa Popular*, Rio de Janeiro, ano V, n. 1.199, 2 de Nov. 1952, p. 2.

**LIMA, Pedro Nolasco dos Reis** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1882-83 e 84-85.

**LIMA, Plínio Marcos Barros de** (Cacimbinhas - AL 03/04/1967). Poeta e músico. Obra: **Ilusões** (poesia). Participou, com **Matéria** e **Luz e Escuridão**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 164-165.

**LIMA, Rafael Bezerra de** (AL?). Escritor, professor. Graduação em Letras, UFAL (2005). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2006). Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2010). Outros cursos: A sintaxe das construções-Q no Português, UFPB (2004); Extensão universitária em Língua Inglesa, e em PET/SESu/UFAL e Course on Checking Theory and Agreement, UFAL (2005); Teoria sintática e o Programa Minimalista., UFBA (2006); Tópico e foco no Português Brasileiro, UFPB (2006); Sintaxe Gerativa Comparada: PB e PE, USP (2007); Morfossintaxe: Morfologia Distribuída, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (2007); Aquisição da Escrita, UFAL (2007); Distributed Morphology, UFMG (2007); Interface sintaxe-morfologia: concordância, UFAL (2008); Curso de Formação para atuar no Ensino a Distância, IFAL (2011); The portuguese answering affirmation, negation, USP (2012).

Professor da UNEAL, 2008-10. Professor da UAB, desde 2012. Professor da UFRPE, desde 2011. Obras: Capítulos de livros: **Algumas Reflexões Sobre Advérbio: Classificação e Uso**, in **Ler e Escrever: Rumo à Compreensão e à Interação com o Mundo**, Maria Denilda Moura e Gizelda Moraes (org.), Maceió: EDUFAL, 2002; **A Constituição Morfológica dos Advérbios em Mente no Português Brasileiro**, in **Contribuições para a Pesquisa em Linguística nas Diferentes Áreas: Partilhando Reflexões e Resultados**, Valquíria C. M. Borba, Maria Leônia Garcia da Costa Carvalho, Geralda de

Oliveira Santos Lima (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 99-129; **Análise Morfossintática dos Adjetivos Adverbializados em Produções Escritas de Alunos do Ensino Médio**, juntamente com Isaac Itamar de Melo Costa, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 167-184. Artigos em periódicos: **As Relações Entre Gênero e Raça em a Cor Púrpura, de Alice Walker: A Caminho da Descoberta da Feminilidade de Celie**, juntamente com A. P. Sedrins, M. A. Sibaldo, in *Revista Ártemis*, 2005; **Algumas Notas Sobre as Partículas Focalizadoras no Português Brasileiro: Assunções, Fatos e Problemas**, in *Cadernos de Pesquisa e Extensão*, 2009, v. 1, p. 185-195.

**LIMA, Raul do Rego** (Passo do Camaragibe - AL 03/12/1911 - Rio de Janeiro - RJ 18/11/1985). Jornalista, historiador, secretário de estado, professor, advogado. Filho de Alfredo de Barros Lima e Ninfa do Rego Lima. Fez o curso primário em sua cidade natal. Aos 12 anos, passa a viver em Maceió. Faz o curso secundário no Colégio 11 de Janeiro e no Colégio Batista. Um dos membros do Grêmio Literário Guimarães Passos. Entra para a Imprensa Oficial, como revisor e para o *Jornal de Alagoas* onde escreve, a partir de 1927, uma coluna diária, de comentários, sob o pseudônimo de **Ramil**. Utilizou o pseudônimo de **Vivian**, para escrever em uma página dedicada ao público feminino. Bacharel pela Faculdade de Direito de Recife (1935). Funcionário da Intendência de Maceió aos 14 anos, e depois escriturário da Prefeitura de Maceió. Promotor público, por concurso, de União dos Palmares e juiz de direito, interino, em Maceió. Transferiu-se, em 1940, para o Rio de Janeiro, onde dirigiu, por vários anos, o Arquivo Público Nacional e o Suplemento Literário do jornal **Diário de Notícias**, com o qual recebeu o prêmio Paula Brito, da Prefeitura do Distrito Federal, por melhor Suplemento Literário. Como técnico em estatística do IBGE, trabalhou na Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Estatística do IBGE. No Ministério da Agricultura, dirigiu o Serviço de Estatística da Produção, assessor de ministro e chefe do gabinete do ministro. Um dos diretores brasileiros do Escritório Técnico de Agricultura - Missão Brasil-Estados Unidos. Diretor-adjunto de Informação da União Pan Americana (OEA), diretor de publicações da FGV. Secretário de Governo de AL (1965) e professor de Ética Jornalística da Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC). Toma posse, em 01/02/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, no governo do interventor federal João José Batista Tubino. Membro efetivo do IHGB - a partir de 26/07/72 -, sócio honorário do IHGAL. Membro da AAL, na qual ocupou a cadeira 12. Membro, ainda, da Academia Pernambucana de Letras e da Associação de Pesquisa Histórica e Arquivística. Curso da ESG (1953) e o de Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural, em Florença, Itália (1963). Obras: **Jornalismo e Democracia**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional/MEC, 1960; **Sistematização do Quadro Territorial, Administrativo e Judiciário do Brasil (Separata da Revista Brasileira de Estatística, Ano VIII, 30-31)** Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do IBGE, 1948; **Arquivo e Comunicação: Nova Função do Arquivista-Divulgar, Relato de uma Experiência no Arquivo Nacional**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1972; **Cartas do Historiador Washington Luis**, Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Cultura, 1971; **Da Problemática da Documentação Histórica**, separata da **Revista Brasileira de Cultura**, nº 18/10 a dez. 1973, Rio de Janeiro, 1974; **Variação Sobre o Tema: Opinião Pública**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1956 e, com o mesmo título, pela Presidência da República, DASP, Serviço de Documentação, 1958, separata da **Revista do Serviço Público**, março, 1958; **Tavares Bastos, Trechos Escolhidos - Prosa**, Rio de Janeiro: AGIR (Nossos Clássicos) 1957 (ensaio e antologia); **O Fio do Tempo**, Recife: Imprensa Universitária, 1970 (história e memória); **Presença de Alagoas**, Maceió: DEC, 1967, Série Estudos Alagoanos, Caderno XXXI ; **Discursos de Saudação e de Posse na Academia Alagoana de Letras em 12/2/76, por Raul Lima e A S. de Mendonça Júnior**, Rio de Janeiro, 1976; **A Criação do Diário Oficial**, Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1978; **A Vida Desconhecida do Revolucionário Alagoano Pe. José Antonio Caldas**, Revista do IHGB, v. 312, jul./set. 1976 (separata); **Alagoanos Titulares do Império**, Revista IHGAL, v. 29, ano 1972, Maceió, 1972, p. 149-171; **Padre José Antônio Caldas**, Revista do IHGAL, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 81-106; **A Atuação de Sinimbu na Criação do Diário**, Revista do IHGAL, v. 34, 1978, Maceió, 1978, p. 93-96; **A Abolição à Luz de Documentos**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984,] p. 89-98; **O Desabusado Lord Strangford**, Revista da AAL, no 01, p. 114 -118; **Artur Azevedo Funcionário Público**, Revista da AAL, n. 02, p. 129-131; **A Móbilíia Foi Paga?**, Revista da AAL, n. 03, p. 175-181; **Discurso de Posse**, Revista da AAL, n. 03, p. 227-242; **A Abolição à Luz de Documentos**, Revista da AAL, n. 09, p. 151-164; **Pombal no Teatro de Molière**, Revista da AAL, n. 08, p. 199-205; **Guimarães Passos - Uma Revisão a Fazer**, Revista da AAL, n. 12, p. 105-113; **Por Que Guimarães Passos**, Revista da AAL, n. 15, p. 275-277. Com **Uma Saudade e Você, Doentinha**, participou da **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p 112-113. Fundou e foi redator chefe da revista **Alagoas Ilustrada** Dirigiu o **Mensário do Arquivo Nacional**, no Rio de Janeiro. Colaborou na *A Gazeta de Alagoas*, da qual foi redator-chefe, *Jornal de Alagoas*, (foi diretor), no *Semeador* e ainda no *Diário de Pernambuco* e *A Noite*, este último do Rio de Janeiro. Juntamente com Valdemar Cavalcanti, traduziu **Sangue e Volúpia**, de Vicki Baum, editado pela José Olympio. Publicou-se **Tavares Bastos**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 227-245.

**LIMA, Renira Lisboa de Moura** (Rio de Janeiro - RJ 21/11/1935). Professora. Filha de Augusto de Moura Castro e Iracilda Lisboa de Moura. Licenciatura em Letras Anglo Germânicas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, em Maceió (1957). Diploma Superior de Língua e de Literatura Francesa, Université de Nancy, França. Especialização em Estudos de Currículos,

Universidade da Bahia (1972). Mestrado em Educação pela mesma Universidade Federal da Bahia (1973) com a dissertação **Habilidade de Expressão Escrita e Nível de Escolaridade**. Livre-docente em Ensino da Língua Portuguesa na UFAL com o trabalho **Exercícios Estruturais e Ensino da Língua Materna**. Professora catedrática de Francês do Colégio Estadual Moreira e Silva. Professora adjunta da UFAL nas disciplinas: Língua Francesa, Metodologia da Pesquisa, Metodologia do Ensino Superior, Produção do Texto Científico e Língua Portuguesa. Aposenta-se, compulsoriamente, em 2005. Obras: **Les Propositions Subordonées Dans la Phrase Française**, These Présentée Pour l'ê Concours à la Première Chaire de Français à l'Institut d'Education, Maceió: Casa Ramalho, 1958; **Habilidade de Expressão Escrita e Nível de Escolaridade, Dissertação de Mestrado em Educação/Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa**, Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1974; **Contribuição à Prática de Ensino de Português**, Maceió: Carimbel, 1977; **Exercícios Estruturais & Ensino da Língua Materna. Tese de Livre Docência em Linguística**, Maceió: EDUFAL, 1976; **Análise da Prova de Comunicação e Expressão, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**, Maceió: EDUFAL, 1980; **Como Se Faz um Resumo**, Maceió: EDUFAL, 1994; **O Ensino da Redação: Formas de Expressão Imperativa**, Curitiba: HD Livros, 1995; **O Ensino da Redação: Maturidade Sintática**, Curitiba: HD Livros, 1996 (prêmio Francisco Alves, menção honrosa, Academia Brasileira de Letras, 1993); **O Ensino da Redação: O Aposto**, Curitiba: HD. Livros, 1996 (prêmio Paulino Santiago - Filologia e Linguística, AAL, 1997); **Regras de Acentuação Gráfica: Uma Proposta de Estudo Independente**, (Série Apontamentos n. 23), Maceió: EDUFAL, 1998; **O Se e o Que na Cadeia Algorítmica: Um Estudo Morfossintático**, Maceió: EDUFAL, 1999 (prêmio Paulino Santiago - Filologia e Linguística, AAL, 1999); **O Ensino da Redação: Expansão de Textos por Intercalação**, Maceió: EDUFAL, 2003; **O Ensino da Redação: Como se Faz um Resumo**, Maceió: EDUFAL, 2003; **A Morte de Moema: Uma Imprecação na Literatura Brasileira**, Maceió: EDUFAL, 2000; **A Anteposição do Adjetivo em A Morte de Lindóia, Fragmento de O Uruguai**, Maceió: EDUFAL, 2006, juntamente com R. L. M Lima, F. O. F. Moreira e V. R. Silva; **A Forma do Soneto**, Maceió: EDUFAL, 2007; **A Composição Poética: Marília de Dirceu**, Maceió: EDUFAL, 2009; **A Isometria em Marília de Dirceu**, Maceió: EDUFAL, 2010, prefácios de Ronald Cabral de Mendonça e Aloísio Américo Galvão. Textos em livros: **Crítérios da Organização do Conteúdo**, in *Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas*, Maceió: EDUFAL, 2000; **Oposição dos Sistemas Fonológico e Ortográfico: Consequências Pedagógicas**, in *Os Usos Múltiplos da Língua*, Maceió: EDUFAL, 1999, trabalho apresentado no III Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita, UFAL, Maceió: 1999; **Sistema Fonológico X Sistema Ortográfico: Um Estudo em Universitários do Curso de Letras**, in *Os Múltiplos Usos da Língua*, Maceió: EDUFAL, 1999; **Uma Leitura de Sete Anos de Pastor Jacó Servia in Celebrações Camonianas**, Maceió: EDUFAL, 1980; **Ensino da Redação: Expansão do Texto Por Intercalação**, Maceió: EDUFAL, 2003; **A Forma Soneto em A Noite Reinventada in Poesia Alagoana Hoje**, Maceió: EDUFAL, 2007, p. 195-216, organização de Maria Heloisa Melo de Moraes. Capítulos de livros: **Visão Camoniana do Amor: Um Estudo das Estrofes 119 e 120 de Os Lusíadas**, juntamente com G. M. C. R. Branco e V. M. A. Oliveira, e, ainda, **A Bonina e a Donzela: Um Estudo da Estrofe 134 de O Lusíadas**, juntamente com V. R. Silva, como, também, **Visão do Homem no Soneto Sorriso Interior, de Cruz e Souza**, juntamente com M. F. L. Cordeiro, in *Visão do Amor e do Homem: Uma Análise Linguístico-estilística de Oitavas Rimas de Camões e de um Soneto de Cruz e Souza*, Maceió: EDUFAL, 2005, p. 13-46. 47-7 ? e 79-108, respectivamente, Fernando Fiúza (org.); **Sistema Fonológico X Sistema Ortográfico: Um Estudo em Universitários do Curso de Letras e Oposição dos Sistemas Fonológico e Ortográfico: Consequências Pedagógicas**, in *Os Múltiplos Usos da Língua*, Maceió: EDUFAL, 1999, p. 242-245 e 246-250, respectivamente, Denilda Moura ( org.); **Uma Leitura de Sete Anos de Pastor Jacó Servia in Celebrações Camonianas**, Maceió: EDUFAL, 1980, p. 21-25, juntamente com R. S. Lima; **Dize-me Quem Traduzes... in Revelando Mestre Aurélio ...** Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.) Maceió: EDUFAL, 2011, p.147-177. Colaboração em Periódicos: **Reescritas Sucessivas no Computador: Uma Forma de Adequação do Texto à Leitura e às Normas de Apresentação**, in *Palavras*, Lisboa, v. 22, n. out., 2002, p. 45-53, 2002; **Oposição dos Sistemas Fonológico e Ortográfico: Uma Contribuição ao Ensino da Língua Portuguesa**, in *Palavras*, Lisboa, v. 20, n.º outono, p. 41-55, 2001; **Aproveitamento de Textos de Divulgação Científica em Sala de Aula**, in *Palavras*, Lisboa, n. 25. p. 37-43, 2004; **As Formas Adjetivas no Texto Científico**, in *Palavras*, Lisboa, v. 27, p. 77-82, 2005; **Um Mecanismo de Coesão: A Elipse**, in *Todas as Letras*, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 25-35, 2001; **Organização do Conteúdo: Um Exemplo no Ensino do Português**, in *Todas as Letras*, São Paulo, v. 5, n.5 p.107-114, 2003; **A Propósito da Ampliação de Núcleos Substantivos**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, v. 25, p. 119-140, 2000; **Organização do Conteúdo no Ensino da Língua Materna**, in *Ideação – Revista do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Estadual do Oeste do Paraná*, Foz do Iguaçu, v.1, n. 3, p. 57-77, 2000; **Prática Pedagógica da Organização de Textos**, in *Palavras – Revista da Associação de Professores de Português*, Lisboa, v. 17, p. 21-30, 2000 e também apresentado no II Encontro Nacional Sobre Língua Falada e Escrita, Programa de Pós-graduação em Letras, CHLA, UFAL, 1996; **A Definição de Objetivos na Elaboração dos Exercícios Estruturais**, in *Produções: Revista do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL*, Maceió, v. VII, n. 10, p. 163-172, 1999; **Reação dos Alunos do Curso de Letras às Convenções Num Texto Escrito**, in *Ideação – Revista do Curso de Letras Português/Espanhol da Universidade Estadual do Oeste do Paraná*, Foz do Iguaçu, v. 1, n. 2, p. 7-25, 1999; **Regras de Expansão do Sintagma Nominal: Uma Contribuição ao Ensino da Língua Portuguesa**, in *Palavras*, Lisboa, v. 14. p. 41-52, 1998; **Elaboração de Resumos: Uma Técnica de Reescrita dos Textos**, in *Palavras*, Lisboa, v. 12, p. 29-40, 1997; **Contribuição Para uma Tipo-**

**logia dos Textos de Divulgação Científica**, in *Palavras*, Lisboa, v. 33, p. 37-43, 2008, juntamente com I. N. M. Lima; **Traduttore, Traditore**, in *Palavras*, Lisboa, v. 35, p. 71-82, 2009, com Carlos Cavalcante de Oliveira; **Exercícios Estruturais: Classificação e Elaboração**, in *Scientia ad Sapientiam*, Maceió, v. 9, n. 16, p. 28-39, 1990; **Técnicas Audiovisuais Aplicadas ao Ensino**, in *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 66-67, 1985; **Análise de um Discurso Narrativo**, in *Scientia ad Sapientiam*, Maceió, v. 7, n. 13, p. 40-47, 1984; **Contribuição ao Estudo da Coesão**, in *Scientia ad Sapientiam*, Maceió, v. 8, n. 14, p. 5-7; 1984; **A Prova de Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (CV-80)**, in *Scientia ad Sapientiam*, Maceió, v. 3, n. 6, p. 8-18, 1980; **Contribuição na Ensino da Coordenação**, in *Scientia ad Sapientiam*, Maceió, v. 3, n. 5, p. 04-14, 1980; **Recursos Audiovisuais e Ensino de Português: Um Exemplo**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 22, n. 165, p. 3-14, 1976; **No Ensino do Português, que Objetivos Selecionar**, in *Educação*, Brasília, v. 5, n. 18, p. 11-15, 1975; **Quadrinizando um Texto**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 21, n. 154/155, p. 115-127, 1974, com M. H. B. Paes; **Aplicando o Diagrama ao Ensino da Análise Sintática**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. XX, n. 146, p. 15-18, 1973, com M. H. B. PAES; **Da Leitura à Frase-Síntese**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. XX, n. 150, p. 26-19, 1973; **Redigindo uma Frase Síntese**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 20, n. 151, p. 14-21, 1973; **De um Objetivo à Sua Avaliação**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 19, n. 145, p. 18-19, 1972; **O Ensino do Vocabulário em Situação**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 19, n. 142, p. 21-26, 1972; **Aplicando a Reconstituição de Texto** in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 18, n. 134, p. 28-32, 1971; **Exercício Estrutural da Expansão do Sintagma**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. XVIII, n. 133, p. 23-28, 1971; **Sugestão de Exercícios Estruturais**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 17, n. 129, p. 21-25, 1970; **Sugestão Para uma Redação Imitativa**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 17, n. 128, p. 20-23, 1970; **Sugestões de Atividades Baseadas num Mesmo Texto para a 1ª. Série Ginásial**, in *Letras de Hoje*, Porto Alegre, n. 5, p. 31-39, 1970; **O Quadro-Negro e a Interpretação de Textos**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. 15, n. 115, p. 56-57, 1968; **Um Jogo Didático no Flanelógrafo**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. XV, n. 111, p. 40-40, 1967; **Exercício Estrutural de Expansão do Sintagma**, in *Revista do Ensino*, Porto Alegre, v. XVIII, n. 133, p. 23-28, 1971 juntamente com M. J. BN. Paes; **As Formas Adjetivas no Texto Científico**, in **XII Encontro de Iniciação Científica**, 2002, Maceió, juntamente com H. K. P. Vasconcelos; **Linguagem Figurada no Jornalismo Científico**, in **IV Encontro Nacional da Língua Falada e Escrita**, 25 a 29/11/2002, Maceió, **Mecanismos de Coesão: A Elipse**, in **II Congresso Internacional da ABRALIN**, 2001, Fortaleza; **Reescritas Sucessivas no Computador; Uma Forma de Adequação do Texto à Leitura e às Normas de Apresentação**, in **13º. Congresso de Leitura no Brasil: Com Todas as Letras Para Todos os Nomes**, 2001, Campinas (SP); **Uma Experiência de Integração no Ensino de 3º. Grau: Estudo das Estrofes de Os Lusíadas**, in **Simpósio Internacional Brasil 500 Anos. Caminhos da História, Síntese de Culturas**, 2000, Maceió, editado em **Caminhos da História, Síntese de Culturas**, Maceió: POLIGRAF, 2000; **Reação dos Alunos do Curso de Letras às Convenções num Texto Escrito**, in **12º. Congresso de Leitura no Brasil (COLE)**, 1999, Campinas (SP), editado em **Múltiplos Objetos, Múltiplas Leituras: Afinal o Que Lê a Gente?**, Campinas: UNICAMP/ALB, 1999, v. único, p. 255-255; **Técnica de Elaboração de Resumos**, in **XIX Congresso FIPLV**, 1997, Recife; **Livro de Resumos**, Recife: Editora Universitária (UFPE), 1997, p. 183-183?; **A Propósito da Concordância Nominal: Uma Contribuição Para o Ensino** (prêmio Paulino Santiago - Filologia e Linguística, AAL, 1994); **Renira Lisboa de M. Lima**, discurso em nome dos premiados pela AAL, em 2001, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 197-199; **O Soneto: Formas Canônicas e Variações**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, v.3. p. 65-68, 2008. Membro do Corpo, Editorial da *Revista da Palavra* (Lisboa). Entre 2002 e 2004 membro da Assessoria Científica da FAPEAL. Traduziu: **George Lukács; Etapas de seu Pensamento Estético**, São Paulo: Editora UNESP, 2008 de Nicolas Tertulian.

**LIMA, Rita de Cássia Souto Maior Siqueira** (AL). Escritora, professora. Graduação em Letras, UFAL (2006). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2007). Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL (2009). Outros cursos: Desvendando os segredos do texto, UFAL (2002); Curso intensivo de conversación en idioma español, IBL (2003); Extensão universitária em Para entender o mundo atual, UFAL (2004); Dos discursos constituintes aos enunciados destacados, UFMG (2007); Organizando e dirigindo situações de aprendizagem, UFAL (2009). Professora do Centro Educacional Jorge Assunção, 2005. Professora da FITS, 2008. Professora no CESMAC, 2008. Professora na UFAL, desde 2006. Membro do periódico *Leitura* (UFAL) desde 2012. Obras: Capítulos de livros: **Atividade de Argumentação Cotidiana em Contexto de Sala de Aula do Magistério-Contrapontos e Perspectivas**, in **Múltiplas Perspectivas em Linguística**, José Sueli de Magalhães, Luiz Carlos Travaglia (org.), Uberlândia, EDUFU, 2008, p. -; **Os Dispositivos do Ato Comunicativo em Charges**, in **Linguagem em Uso**, R. R. Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 01-214. Artigos em periódicos: **Reelaboração de Gêneros: Uma Prática Linguística Discursiva**, in *Revista X*, 2007, v. 1, p. 76-92; **As Teorias e Suas Verdades Relativas**, in *Revista Espaço Acadêmico (UEM)*, 2007, v. 1, p. 71; **Atividade Argumentativa: Indício de Criticidade do Sujeito Leitor e Produtor de Textos**, in *Leitura (UFAL)*, 2010, v. 42, p. 140-154; **Interação Posta e Subtendida: O Ethos Especular**, in *Revista Odisséia*, 2011, v. 07, p. 02.

**LIMA, Roberto Sarmiento** (AL 1956). Escritor, professor. Graduação em Letras pela UFAL (1978). Mestrado em Letras e Linguística, ainda pela UFAL (1992) com a dissertação **A Questão da Dêixis na Caracterização do Discurso Poético: Uma Contribuição Para a Leitura do Poema Lírico**. Doutor em Literatura Brasileira pela UFAL (1998) com a tese **O Narrador ou o Pai Fracassado: Revisão Crítica e Modernidade em “Vidas Secas”**. Professor da UFAL desde 1978, atua na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. Obras: **Onde se Escondeu Chapeuzinho Vermelho**, Maceió: EDUFAL, 1998 (peça teatral); **O Círculo e a Palavra: Constantes do Poema Lírico**, Maceió: EDUFAL, 1997; **A Procura de Miss Dólar & Outros Ensaio**, Maceió: EDUFAL, Série Didática 1, 1996; **Manuel Bandeira; O Mito Revisado/ Uma Leitura Intertextual da Poética da Modernidade**, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987 (1º. lugar do Concurso Especial Manoel Bandeira, em nível nacional, em 1968, em homenagem ao Centenário do poeta Manoel Bandeira, promovido pelo Instituto Nacional do Livro/Fundação Pró-Memória / Ministério da Cultura); **Poesia é Brincar Com Palavras: Leitura do Poema Infantil Na Sala de Aula**, Maceió: EDUFAL?, São Paulo? 2002 com A. M. S. Maia; **Poesia é Sempre: Estudo do Poema Através de Temas**, Maceió: EDUFAL, com Angela Maria dos Santos Maia, Ana Daniela Martins Silva e Edilane da Silva. Capítulo de livro: **Da Palavra Amor ao Amor Da Palavra: A Palavra Contra o Desejo em Fantasia e Averso**, de Arriete Vilela, in **Entre o Amor e a Palavra: Olhar(es) Sobre Arriete Vilela**, Maceió: Edições Catavento, 2002, p. 17-28, organização de Izabel Brandão; **Leitura do Texto Literário Narrativo na Sala de Aula**, in **Leitura e Escrita: A Competência Comunicativa**, Maceió: EDUFAL, 2007, p. 97-117, organização de Denilda Moura; **Duas Notas Sobre o Humor na Literatura**, in **Trilhas do Humor na Literatura Brasileira**. Herbert Nunes de Almeida SANTOS e Susana Souto SILVA, Maceió: EDUFAL, 2011. (orgs.), p. 85-100. Artigos: **O Narrador ou o Pai Fracassado: Revisão Crítica e Modernidade em “Vidas Secas”**, XVII Jornada dos Estudos Literários e Linguísticos, organizada pelo GELNE - Grupo de Estudos Linguísticos do Norte/Nordeste, in *Revista do GELNE*, Fortaleza: UFC/GELNE, 2000, v. 2 p. 158-161; **Literatura: Um Conceito em Busca de sua Identidade: a Propósito da Leitura do Conto A Ilha Desconhecida**, de José Saramago, in Seminário ABRALIC Norte/Nordeste: Cultura, Contextos e Contemporaneidade, 1999, Maceió, publicado em *Cultura, Contextos e Contemporaneidade ? ABRALIC*, Salvador: Ed. da Universidade Federal da Bahia, 1999, v.1, p. 211-217; **Luciola: A Tematização Moderna de uma Ruptura Discursiva**, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós Graduação em Letras (UFAL), Maceió, v. 22 p. 203-217, 1998; **Um Narrador em Voz Alta: A Representação da Oralidade em Cantiga dos Esponsais**, de Machado de Assis, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós Graduação em Letras (UFAL), Maceió, v. 11/12 p. 7-24, 1994; **Reificação e Resistência em Fogo Morto**, de José Lins do Rego, in *Revista do CHLA*, Maceió, n. 7, p.21-26, 1983; **Literatura, Metalinguagem e Ideologia**, in Maceió, p. 7-7, 1983; **A Técnica da Pintura Impressionista em O Cortiço**, in *Revista do CHLA*, Maceió, n.6, p. 34-38, 1992; **Reificação e Resistência em Fogo Morto**, de José Lins do Rego, in *Revista do CHLA*, Maceió, n. 7. p. 21-26, 1993; **Produção, Distribuição e Consumo; Uma Contribuição Para a Análise do Discurso**, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió, n. 15, p. 7-10, 1985; **As Implicações Estético-Ideológicas do Texto Literário**, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió, n. 13, p. 25-2, 1984; **Graciliano Ramos: Um Herói com Caráter**, Suplemento Memória Cultural de Alagoas, *A Gazeta de Alagoas*, Maceió, v. 12, p 1-8, 26/05/2000; **Fabiano Narrador ?** in *Revista Cultura em Movimento*, Maceió, v.1, p. 19-22; **Um Narrador em Voz Alta: A Representação da Oralidade em Cantiga de Esponsais**, de Machado de Assis in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras ( UFAL), Maceió, v. 11/12, p. 7-24, 1994; **Luciola: A Tematização Moderna de Uma Ruptura Discursiva**, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras ( UFAL), Maceió, v. 22, p. 203-217, 1998; **O Historiador e a Cartomante: Diálogo de Identidades Discursivas em “ A Hora da Estrela”** in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras ( UFAL), Maceió, v. 28-29, p.305-316, 2004; **Procedimento Lírico em uns Olhos de Ressaca**, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió, v. 33, 2006; **Águas, Cordas e Cobras na Cidade Graciliânica**, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), Maceió, v. 37/38, p. 113-145, 2007; **O Riso de Heliônia**, *Entre Aberta Revista Bienal de Extensão Cultural e Comunitário*, Maceió: CESMAC, v.1, n. 1. 2008/2009, p. 65-70. Diversos trabalhos publicados em **Folha de Letras** e em **Educação Hoje**. Com o conto **A Terceira Porta**, recebeu, em 1996 menção honrosa, ficando entre os dez melhores contos, e publicado, no mesmo ano, no livro **Contos Premiados**, pela Editora da Universidade de São Carlos (SP). Com esse mesmo conto, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 273-281; Na **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, tem um estudo sobre **A Poesia Alagoana de Hoje**, Maceió: SECULT, 1987, p. 11-18. Colaborador da coluna “Lições do Leitor” para o site da Revista *Veja* e onde publicou, em 2007, **Manuel Bandeira, do Recife Para o Mundo: Novos Enfoques da Vida e da Obra do Poeta**. Fez a apreciação do livro **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, Maceió: SECULT, 1987; **Evolução do Romance Brasileiro: Do Romantismo ao Modernismo**, 1977, juntamente com Eduardo Sarmiento (ensaio). Em periódicos: **A Técnica da Pintura Impressionista em O Cortiço**, in *Revista do CHLA*, Maceió, n. 6. p. 34-38, 1992; **Produção, Distribuição e Consumo: Uma Contribuição Para Análise do Discurso**, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió, n. 15, p. 7-10, 1985; **As Implicações Estético-Ideológicas do Texto Literário**, in *Scientia Ad Sapientiam*, Maceió, n. 13, p. 25-28, 1984; **Declaração de Poesia: Uma Definição de Poética**, in *Folha de Letras*, Maceió, n. 2, p. 7, 1983; **Modernismo: O Projeto da Novidade**, in *Folha de Letras*, Maceió, p. 10, 1982; **Realidade e Metáfora em Eça de Queirós**, in *Educação Hoje*, Palmas-Paraná, v. 1. n. 6, p. 70-76, 1980; **Uma Leitura de Sete Anos de Pastor Jacó Servia**, com Renira Lisboa de Moura

Lima, **Celebrações Camonianas**, Maceió, p.21-25, 1980; **Existem Poemas de Amor?**, in *Conhecimento Prático Língua Portuguesa*, São Paulo, p. 34-39, 01 nov. 2009; **O Falso da Imitação**, in *Conhecimento Prático Língua Portuguesa*, São Paulo, p. 46-50, 01 set. 2009; **Uma Pedra no Meio do Caminho; O Acordo Ortográfico**, in *Conhecimento Prático Língua Portuguesa*, São Paulo, p. 54-61, 01 jul. 2009; **As Reações da Metonímia em Vidas Secas**, in *Conhecimento Prático Língua Portuguesa*, São Paulo, p. 16-21, jun. 2009; **Era no Tempo do Rei**, in *Conhecimento Prático Língua Portuguesa*, São Paulo, p. 34-38, 01 mar. 2009; **Trapaças Machadianas**, in *Revista Discutindo Língua Portuguesa*, São Paulo-SP, p. 28-31, 01 nov. 2008; **Estava à Toa na Vida**, in *Revista Língua Portuguesa*, São Paulo-SP. Ed. Segmento, p. 48-50, 01 out. 2007; **Fabiano Narrador?**, in *Revista Cultura em Movimento*, Maceió, v.1, p. 19-22, p1. jan. 2000; **Graciliano Ramos: Um Herói com Caráter**, Suplemento Memória Cultural de Alagoas, *A Gazeta de Alagoas*, Maceió, v. 12, p 1-8, 26/05/2000. Com o conto **Debaixo do Sol**, participou do livro **O Conto de Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (Org) p. 230 – 236 ou p, 177-210 ?. Na **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, tem um estudo sobre **A Poesia Alagoana de Hoje**, Maceió: SECULT, 1987, p. 11-18. Com **Angústia: Um Ensaio das Memórias (Ou As Memórias de Um Eu Encarcerado)**, participou de **Angústia – 70 Anos Depois**, Maceió: Editora Catavento, 2006, organização de Enaura Quixabeira, pg. 177-210. Colaborador da coluna “Lições do Leitor” para o site da Revista Veja. Fez a apreciação do livro **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, Maceió: SECULT, 1987; **Evolução do Romance Brasileiro: Do Romantismo ao Modernismo**, 1977, com Eduardo Sarmiento (ensaio). Participou de mais de 30 eventos, tais como simpósios, congressos e seminários. Em 2002, foi responsável pela Editoração da Revista *Leitura*. Colaboração em periódicos, tais como a *Gazeta de Alagoas* e o *Jornal de Alagoas*. Com *Uma poesia no sertão*, fez a apresentação de **Linguagem, Poesia e Resistência em Vidas Secas: Na Origem o Poder de Nomear** de Fábio José dos Santos Oliveira. É articulista, desde 2008, na seção Literatura, da revista *Conhecimento Prático Língua Portuguesa* (Editora Escala).

**LIMA, Rosângela Nunes de** (AL?). Escritora, professora. Graduação em Letras: Português/Inglês pela UFAL (2002). Mestrado em Letras pela UFAL (2007). Doutoranda em Letras-Linguística. Professora na UNEAL *Campus I*, em Arapiraca. Obra: Capítulo de livro: **A Interação em Sala de Aula de Língua Inglesa do Ensino Médio**, juntamente com Roseanne Rocha Tavares, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Dewid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 179-188.

**LIMA, Rochana Campos de Andrade... Santos** (Aliança - PE). Escritora, professora, geóloga. Graduação em Geologia, UFPE (1984). Especialização em Aproveitamento em Recursos Hídricos, UFAL (1989). Mestrado (1998) e Doutorado (2004) em Geociências, ambos na UFPE (2004). Curso: Disposição de Efluentes em Grandes Corpos d'Água, ABES-AL (1993). Na UFAL: Auxiliar I (1992-1995) e Professora desde 1998. Consultora Ad Hoc da FAPEAL, desde 2008. Obra: **Municípios Alagoanos**, juntamente com Douglas Apratto Tenório, Cícero Péricles (coordenadores), Maceió: Instituto Arnon de Mello, 2006. Capítulo de livros: **Os Recursos Hídricos da Área do Tabuleiro dos Martins - Maceió/AL**, com J. V. Ferreira Neto, R. J. Q. Santos; **A Geomorfologia do Tabuleiro Como Consequência do Neotectonismo**, juntamente com R. J. Q. Santos, J. V. Ferreira Neto; **Estudo Sedimentológico, Geológico e das Unidades Geoambientais do Sistema Lagunar Mundaú**, com P. N. Coutinho, V. A. V. Manso e **Dinâmica de Sedimentação dos Campos de Dunas Costeiras Ativas Associadas à Desembocadura do Rio São Francisco - Pontal do Miaí - Pontal da Barra - Litoral Sul do Estado de Alagoas**, com L. M. Barbosa, A. L. dos S. Albuquerque, in **Geografia Espaço, Tempo e Planejamento**, Lindemberg (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, p. 231-254, 255-268, 269-289 e 291-303, respectivamente; **Vulnerabilidade da Linha de Costa do Litoral Norte de Maceió: Sugestões Para Gestão e O Rio São Francisco em Alagoas**, com J. A. Costa, R. J. Q. Santos, M. R. Oliveira, J. A. Costa, in **Atmosfera e Sociedade (Aspectos Multi e Interdisciplinares da Meteorologia)**, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 2, p. 167-180 e p. 181-205, respectivamente. Artigos em periódicos: **Modelo Evolutivo do Sistema Estuarino Lagunar Mundaú – Manguaba**, com P. N. Coutinho, in *Bolet. Estud. Ciênc. do Mar*, Maceió, 1988, v. 10, p. 139-154; **Distribuição da Matéria Orgânica nos Sedimentos de Fundo no Complexo Estuarini Lagunar Mundaú/Manguaba**, com A. T. Cavalcante, P. N. Coutinho, in *Revista de Geociências*, 1994, v. 6, p. 99-106; **Custo da Água Subterrânea na Região Metropolitana de Maceió – AL**, com A. T. Cavalcante, P. R. M. Wanderley, R. J. Q. Santos, in *Revista de Geociências*, Maceió, 1995, v. 6, p. 5-18; **Estudo Sedimentológico e Principais Agentes de Impactos no Sistema Estuarino Lagunar Mundaú/Manguaba**, com P. N. Coutinho, in *Mangrove*, Recife, 2000; **Contexto Estrutural na Hidrogeologia em Área do Tabuleiro dos Martins - Maceió/AL.**, juntamente com R. J. Q. Santos, J. V. Ferreira Neto, A. T. Cavalcante, P. R. M. Wanderley, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, 2003, v. 11, p. 233-244; **Erosão e Progradação da Linha de Costa nas Praias de Cruz das Almas, Jacarecica e Guaxuma - Litoral Norte de Maceió**, com P. N. Coutinho, V. A. V. Manso, A. L. dos S. Albuquerque, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió, 2003, v. 11, p. 213-231; **Inventário Ecoturístico da Reserva Particular (RPPN) Fazenda Santa Tereza, Atalaia, Alagoas**, juntamente com S. R. M. Leal, T. C. S. Calado, in *Revista Nordestina de Ecoturismo*, 2008, v. 3, p. 33.



**LIMA, Rodolfo Pinto da Mota** (Alagoas - AL 22/02/1891 - Rio de Janeiro - DF 08/03/1948). Deputado federal, jornalista. Filho de Joaquim Pinto da Mota Lima e Joana Rego da Mota Lima. Primeiros estudos em sua cidade natal, transferindo-se depois para o Rio de Janeiro onde concluiu o curso secundário. Exerceu atividade jornalística como redator do diário *Correio da Manhã*, em 1911 e redator-secretário de *A Notícia*, até 1920. Pertencendo ao Partido Liberal Democrata, em 1922, envolveu-se com os “tenentes” que se levantaram contra as punições impostas aos militares pelo governo de Epitácio Pessoa e a eleição de Artur Bernardes à presidência da República. Em 1925, foi preso por motivos políticos. Tendo participado do movimento revolucionário de 1930, em 1931 tornou-se funcionário municipal no Rio de Janeiro. Membro do Clube 3 de Outubro, organização criada em maio de 1931 para congregar as correntes tenentistas partidárias da manutenção e do aprofundamento das reformas instituídas pela revolução. Em 1933, participou do Congresso de Educação, realizado em Niterói, e passou a integrar a diretoria do Clube 3 de Outubro como segundo vice-presidente, cargo que manteria até a extinção da entidade, em 1935. No pleito de outubro de 1934, elegeu-se deputado federal. Na Câmara, projetou-se como um dos fundadores, em novembro de 1935, do grupo parlamentar Pró-Liberdades Populares. Permaneceu na Câmara até 10/11/1937, quando o Estado Novo suprimiu os órgãos legislativos do país, e foi preso em virtude de sua militância política. De 1939 a 1945 voltou a exercer função jornalística em *O Globo*. Diretor do Departamento de Renda e Licenças da Prefeitura do Distrito Federal até 1943, Nesse ano, elegeu-se presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro. Ainda em 1943, viajou aos Estados Unidos a convite do *Press Club* de Washington. Em 1945, assumiu a direção do Departamento de Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal.

**LIMA, Romeiro de** (Santa Luzia do Norte - AL 20/04/1941). Obra: **O Império dos Miseráveis**, São Paulo: João Scor-tecci Editora, 1994.

**LIMA, Romeu Cruz** (AL). Obra: **Rudimentos Sobre a Cultura de Laranjas. Contribuição Para a Feira de Amostra de Alagoas**, Aprendizado Agrícola de Satuba, Maceió: Imprensa Oficial, 1933.

**LIMA, Ronaldo Pereira de** (Porto Real do Colégio - AL 15/05/1974). Escritor, poeta, pesquisador. Filho de Ademário Pereira Lima e Júlia de Lima. Licenciatura em Matemática pela Faculdade de Formação de Professores de Penedo (2005). Pós-graduação em Educação Matemática, Faculdade Atlântico (2011). Cursa Letras Português, UFS, desde 2012. Reside atualmente em Cedro de São João, SE. Colunista do jornal on-line *Tribuna da Praia*, desde 2007, Associação dos Amigos, desde 2009; dos Guerreiros Solidários, [www.guerreirosolidarios.com](http://www.guerreirosolidarios.com), desde 2009; Criou o blog <http://oeleitioral.blogspot.com.br>, desde 2009. Idealizador do **Porto Literário**, publicações dos escritores colegienses Criou, também, o blog <http://urubumirim.globspot.com.br/>, desde 2010. Colaborador do site Identidade Alagoana, estreando com o título **O Poder que Elege** (2012). Obras: **As Margens do Rio Rei** (Aspectos Gerais do Município), Aracaju, Gráfica Editora J. Andrade, 2006; **Porto Real do Colégio: Sociedade e Cultura**, Pará de Minas, Editora Virtualbooks, 2010; **Agonia Urbana** (prosa poética); coautor e organizador de **A Minicoletânea de Escritores Colegienses** (prosa poética), Porto Alegre: Editora Opção2, 2003; coautor de **O Lugar da Poesia e da Prosa** (resultado do Concurso Nacional de Literatura), Rio de Janeiro: Taba Cultural Editora, 2008; **Ritmo Vital** (antologias), Arnaldo Giraldo (org.), São Paulo: All Print Editora, 2007; **Agonia Urbana**, Rio de Janeiro: Litteris Ed.: Quártica, 2009; **Laura**, Editora Diário Oficial, 2011 (Prêmio Alina Paim, promovido pela Secretaria de Estado de Cultura de Sergipe, em 2010), na categoria Infante-Juvenil; **A Menina das Queimadas**, São Paulo: Editora Scor-tecci, 2012; **Viu o Home?**, (crônicas), Maceió: ?, 2015, prefácio de Claudomir Tavares. Na net, seus textos podem ser lidos no blog: [ronperlim.blogspot.com.br](http://ronperlim.blogspot.com.br). Trabalhos publicados no Jornal *Cultura Mensageiro*, RS, 2002. Publicou o poema **Fotografia**, Alternativo Cultural Reviragita Poesia, São Paulo: editado por Cecília Fidelli, 2002; publicou **Porque Tenho que Ler**, na Tribuna Penedense, nº 1.092 de 01 a 07/12 de 2002, p. 05. Colaborador do jornal on-line *Tribuna da Praia* e da Associação dos Amigos Guerreiros Solidários. A partir de 2008, seus textos podem ser lidos no blog: [ronperlim.blogspot.com.br](http://ronperlim.blogspot.com.br)

**LIMA, Salomão Almeida de Barros** (Quebrangulo – AL 09/07/1930 – Maceió – AL 09/11/1994). Professor. Filho de Paulo de Barros Lima e Maria José Almeida de Barros Lima. Formação Teologia e Filosofia (Roma). Mestrado em Sociologia pela UFPE, com a dissertação **“O Romeiro do Padrinho Cícero” – Privação e êxtase no Catolicismo Popular**. Professor de Sociologia do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Alagoas. Funções exercidas na UFAL: Coordenador do Curso de Comunicação Social, Chefe do Departamento de Ciências Sociais e Pró-Reitor de Extensão, quando foi marcante sua atuação voltada para a articulação UFAL x Sociedade viabilizada pelos programas “Campus Vicinal” e “Espaço Cultural Universitário”. Obras: **Ciências e Sociologia. Uma Introdução à Análise Sociológica**, Maceió: EDUFAL, 1965; **O Romeiro do Padrinho Cícero, Privação e Êxtase no Catolicismo Popular**, Recife, Dissertação em Mestrado em Sociologia, Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1982; **Sociologia Geral, Roteiro de Estudo**, Maceió: EDUFAL, 1991; **O Romeiro do Padrinho Cícero: Privação e Êxtase no Catolicismo Popular**, Maceió: EDUFAL.

**LIMA, Salomão Loureiro de Barros** (?). Escritor, advogado. Graduado em Direito pela UFAL. Obra: **Biopirataria e Propriedade Intelectual: A Proteção da Biodiversidade Brasileira**, Maceió: EDUFAL, 2013. Apresentação de Andréa Pacheco Pacífico e prefácio de Fernando Antônio Jambo Muniz Falcão.

**LIMA, Sandovanio Ferreira de** (Arapiraca - AL 06/10/1976). Escritor, químico, biotecnólogo. Filho de José Francisco de Lima e Francisca Ferreira da Silva. Realizou os estudos na Escola Hugo José Camelo Lima e concluiu o ensino médio na Escola Nossa Senhora do Bom Conselho (1995). Graduação em Licenciatura em Química, Mestrado em Química e Biotecnologia e Doutorado em Química e Biotecnologia, todos pela UFAL (2002, 2005 e 2009, respectivamente). Cursos: Computação, IBS-Informática (1997); Taxidermia, FUNESA (2000); Homogeneous Catalyses with Transition Metal in Org., Extensão universitária em Iniciação Científica, ambos pela UFAL (2001, 2003 respectivamente); Ecologia Química, FUNESA (2003); Espectrometria de Absorção Atômica, UFAL (2003). Professor da UFAL, desde 2010. Professor Efetivo da SEED, desde 2006. Trabalhos em periódicos: **Polar Compounds in Oils From Sergipe-Alagoas Basin**, Brazil, juntamente com L. M. C. Rebouças, V. V. Silva, A. E. G. Sant'Ana, S. Later, in *Organic Geochemistry*, v. 01, p. 10-15, 2004; **Biomarcadores Saturados e Aromáticos em Óleos da Bacia Sergipe-Alagoas: Identificação e Correlação Óleo-óleo**, juntamente L. M. C. Rebouças, D. I. Lima, V. V. Silva, A. E. G. Sant'Ana, in *Geochimica Brasiliensis*, Rio de Janeiro, 2006, v. 01, n. 01, p. 10-15; **Biomarcadores Saturados e Aromáticos em Óleos da Bacia Sergipe-Alagoas: Identificação e Correlação Óleo-óleo**, juntamente L. M. C. Rebouças, D. I. Lima, V. V. Silva, A. E. G. Sant'Ana, in *Geochimica Brasiliensis*, São Paulo, 2006, v. 21, n.01, p. 99-110.

**LIMA, Sandra** (AL). Esportista. Jogadora de Vôlei. Componente da Seleção Brasileira, recebeu Medalha de Bronze nas Olimpíadas de Atlanta (EUA) em 1996.

**LIMA, Sandra Araújo** (AL?). Escritora, professora. Graduação em Letras Português/Inglês pela FUNESA (1990). Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa (UFAL) e em Literatura Brasileira (UFPB). Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação da UFAL (PPGE/CEDU/UFAL). Professora da rede pública de Alagoas. Obra: Capítulo de livro: **Os Marcadores Conversacionais Verbais Numa Interação em Aula de Literatura no Ensino Médio**, in *Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível*, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p.189-196.

**LIMA, Sônia Silva Brito** (Água Branca - AL). Escritora, professora, promotora de Justiça. Filha de Manoel Bezerra e Silva e Afra Oliveira e Silva. Iniciou sua vida profissional como professora do Instituto de Educação do Estado de Alagoas. Iniciou o curso de Direito na Faculdade de Direito de Caruaru-PE, concluindo no CESMAC. Mestre em Ciências Jurídico-Criminais, pela Faculdade de Direito de Lisboa, quando também realizou cursos e pesquisas no Max-Planck Institut für Ausländisches und Internationales Strafrech, bem como, alemão no Goethe Institut, em Freiburg. Sócia honorária da AML. Articulista dos jornais: *Gazeta de Alagoas* e *Tribuna Independente*.

**LIMA, José SÓSTENES de Nascimento** (Maceió - AL 27/06/1966). Escritor, compositor, cantor, produtor, arquiteto. Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFAL. Graduação, também, em Ciências Sociais, pela CESMAC. Especialização de Direito Processual, lato sensu, pela UFAL. Cursos de especialização: Direitos Autorais e Propriedade Industrial, na Casa Brasil? Direito Autoral, na Fundação Getúlio Vargas, Gestão de Cultura, no SEBRAE/AL; Oficina Negócios da Música?, Elaboração e Formatação de Projetos Culturais, pelo SEBRAE/AL/MINC e Elaboração de Roteiros Cinematográficos? Estudou violão, contrabaixo e harmonia na ELAM, Escola Livre de Artes Musicais. Com a poesia **Mytella Falcata** e o conto **O Aquário da Juíza**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 19 e 37-42, respectivamente. Com o conto **Doralinda**, participou do livro **O Conto de Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007. Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs) p. 264 – 268. Fundador do grupo *Vestindo a Carapuça*. Lançou, no Teatro Deodoro, em 2006, **Todas as Carapuças**, seu primeiro CD. Tem editado os DVDs *Canta CUT-2007* e *Palco Aberto-2008*. Participou de festivais do circuito alternativo do país, tendo vencido o festival IBM, em 2002 e o festival do SESC/AL, de 2004, com a música **São Miguel dos Milagres**. Coordenador do Fórum Permanente de Música de Alagoas, bem como da Cooperativa de Música de Alagoas COMUSA, e delegado representante do Nordeste no Colegiado Setorial de Música. Produziu a I e a II Mostra Alagoana de Música, em 12/02 e 23/03 de 2001 respectivamente e o Projeto Outubro ou Nada, em 05/12/19 e 25/10 de 2006.

**LIMA, Suzann Flávia Cordeiro de** (?AL). Professora. Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFAL (1998), com o TCC: **Modelo Alternativo de Penitenciária Masculina de Segurança Máxima**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela UFAL (2005), com a dissertação: **O Espaço Penitenciário Como Função Social**, (2005). Doutorado em Psicologia Cognitiva pela UFPE com a tese **De Perto e de Dentro: Diálogos Entre o Indivíduo Encarcerado e o Espaço Arquitetônico Penitenciário** (2009). Especialização em Arquitetura e Urbanismo, UNCISAL (2000), onde apresentou o trabalho: **A Habitabilidade do Estabelecimento Prisional**. Outros cursos: Curso Prático de Memorização, Instituto de

Desenvolvimento Cultural (1992); Curso de Estruturas Metálicas, IAB (1994); II Seminário Reciclagem em Arquitetura de Interior e Seminários de Reciclagem em Arquitetura, IAB (1998); Curso de Paisagismo, CESMAC (1998); Curso de Planejamento de Restaurantes e Fast Foods, Fundação para a Pesquisa Ambiental (1998); Avaliação de Imóveis, Instituto Alagoano de Avaliações e Perícias de Engenharia (2000); Harvard Conduzindo Reuniões; Harvard Gerenciando Seu Tempo, Harvard A Comunicação Escrita, Harvard Gerenciando Conflitos, Gestão de Pessoas Por Competência, Harvard Liderando e Motivando e Harvard Solucionando Problemas, todos pela CEF (2002); Harvard Trabalhando Com Equipes Virtuais, Harvard Gerenciando Projetos, Harvard Gerenciando Seu Superior Hierárquico e Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade, todos pela CEF (2003); Curso de Gerenciamento de Obras, Conselho Regional de Arquitetura, Agronomia e Engenharia de Alagoas (2007). Bolsista da UFPE, 2006-09. Arquiteta Senior da Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 2008-09. Professora do CESMAC, 1999-2004. Colaboradora eventual do Ministério da Justiça, 2001-2003 e 2011. Consultora da Secretaria de Justiça do Espírito Santo, 2007-09. Arquiteta e Técnica, CEF, 1998 e 2007, respectivamente. Colaboradora da Presidência da República, 2004-07. Conselheira do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, desde 2011. Colaboradora e professora na UFAL, 2002-05 e desde 2008. Professora do IFAL, 2007. Consultora na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento de Alagoas, 2011-12. Obras: **Até Quando Faremos Relicários? A Função Social do Espaço Penitenciário**, Maceió: EDUFAL, 2006, com Laura Aguiar, Ana Cláudia Silva, José Raimundo (2ª edição em 2010, revisada e ampliada); **De Perto e de Dentro: A Relação Entre o Indivíduo Encarcerado e o Espaço Arquitetônico Penitenciário a Partir de Lentes de Aproximação**, Maceió: EDUFAL, 2009. Capítulos de livros: **Parâmetros Para Elaboração de Projetos Arquitetônicos de Unidades Socioeducativas**, com Laura Aguiar, Ana Cláudia Silva, José Raimundo, in **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo**, Nilmário Miranda (org.) Brasília: Presidência da República, 2005, p.; **Alagoas: Dinâmica Urbano-regional do Estado**, com Carmen Andréa da Fonseca e Silva, Augusto Aragão de Albuquerque, Ana Paula Acioli, in **Dinâmica Urbano-regional: Rede Urbana e suas Interfaces**, Rafael Henrique Moraes Pereira, Bernardo Alves Furt (org.), Brasília: IPEA, 2011, v. 1, p. 1-490. Artigos em periódicos: **Arquitetura Penitenciária: Algumas Considerações**, in *Anais da 25ª RBA Saberes e Práticas Antropológicas Desafios para o Século XXI*, 2005, v. 1, p. 1-1; **Aspectos Cognitivos na Interação Espaço Penitenciário x Homem Preso**, in *Revista Alicerce, Alagoas*, 2007, v. 2, p. 25-34; **Aspectos Cognitivos na Interação Homem Preso x Espaço Arquitetônico Penitenciário**, in *Revista Alicerce*, 2007, v. 3, p. 25-34;

**O Espaço Penal x Indivíduo-Priso: Dinâmicas do Espaço Habitado**, in *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 2011, v. 8, p. 122-137; **Algumas Articulações Teóricas Sobre o Espaço Arquitetônico com a Teoria Ecológica do Desenvolvimento**, in *Arquitextos (São Paulo)*, 2011, v. 1, p. 130/3781-130/3781; **A Descrição do Sistema de Relações entre Espaço Penal x Indivíduo-Priso no Ambiente Cela: Um Estudo de Caso**, in *Oculum Ensaios (PUCCAMP)*, 2012, v. 16, p. 56-66; **A Contribuição Efetiva do Sistema Prisional para o Meio-Ambiente: Tratamento Desigual para os Desiguais**, in *Site do MJ*, 11 mar. 2003; **Até Quando Faremos Relicários?**, in *Notícias do Ministério da Justiça*, Site do MJ, 14 maio 2003; **Arquitetura Penal**, juntamente com Renato Faria Lima, in *Revista Técnica*, www.revistatechne.com.br, 01 jul. 2009; **Proposta de Metodologia Para Análise do Desenho Urbano e Climatologia em Maceió**. *Revista Cet Csmac*, Maceió, v. 1, n. 0, p. 0-0, 2004.

**LIMA, Ubirance Cruz da Hora** (Arapiraca - AL). Poeta. Como estudante, participou, no início da década de 80, de concursos de poesia e teatro. Participou, com **Viver Simplesmente** e **Paralelas**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 171-172.

**LIMA, Vagna Brito de** (Sobral - CE). Escritora, professora. Graduada em História (1995). Professora da rede pública de ensino do Estado do Ceará desde 1998. Mestranda em Educação Brasileira pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFAL, vinculada ao Grupo de Pesquisa Gestão e Avaliação Educacional e ao Grupo de Pesquisa Sobre Estado, Políticas Sociais e Educação Brasileira (GEPE). Obra: **A Gestão Democrática Sob a Égide da Legislação: Um Olhar Sobre a Realidade do Estado do Ceará**, in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 149-162, Edna Cristina do Prado e Elione Maria Nogueira Diógenes (orgs.).

**LIMA, Valdemar de Sousa** (Salomé, hoje São Sebastião - AL 20/02/1902 - Brasília - DF 12/08/1986 ou 1987 17/07/1987). Jornalista, tabelião. Filho de José Virgínio de Sousa Lima e Josefa Leite de Sousa Lima. Curso primário em Santana do Ipanema. Em 1914, com a morte do pai, dedica-se à agricultura na caatinga, mas, sem êxito, abandona a atividade do campo, tenta aprender a profissão de sapateiro e, em 1918, trabalha em uma padaria. Estuda com Domingos Gonçalves Lima e, em 1920, trabalha no comércio de tecidos. Em 1924, começou a escrever, mas seus escritos só foram divulgados em 1933, no *O Estado*, de Maceió. Em 1930, ainda em Santana do Ipanema, funda sua própria casa comercial, que seria liquidada em 1932. Em 1933, muda-se para Maceió, e passa a trabalhar na firma Tércio Wanderley & Cia. No ano seguinte, volta a residir em Palmeira dos Índios, como secretário-tesoureiro da prefeitura. Graciliano Ramos, dirigindo a instrução no estado, pede que assuma o cargo de inspetor das escolas primárias do município. Em 02/12 do mesmo ano, após submeter-se a concurso, é

nomeado Tabelião Público do 1º Ofício de Palmeira dos Índios, função que exerce durante 33 anos. Foi um dos fundadores da Sociedade Beneficente de Palmeira dos Índios. Fundador do jornal *O Panema*, em Santana do Ipanema, como também do *Correio Palmeirense*. Patrono da cadeira 12 da APALCA. Por sua sugestão, foi criado o Museu Graciliano Ramos, em Palmeira dos Índios, na casa onde viveu o escritor e escreveu **Caetés** e seus **Relatórios**. Em 1967 passa a residir em Brasília. Obras: **Graciliano Ramos em Palmeira dos Índios**, apresentação de Paulo Dantas, Brasília: Ed. Marco, 1971 (ensaio); **O Cangaceiro Lampião e o IV Mandamento**, Maceió: SERGASA, 1979 (ensaio). Colaboração em periódicos: *Diário de Pernambuco* - como correspondente em Palmeira dos Índios -, *Gazeta de Alagoas* e *Jornal de Alagoas*.

**LIMA, Valdemar Vianna da Cunha** (Pilar - AL). Autodidata. Obra: **Um Mapa da Alma Humana? MMS**.

**LIMA, Valdenize Ferreira** (Maceió - AL 09/01/1965). Escritora, militar, psicóloga, advogada. Filha de Valdemar Lima e Maria Sônia Ferreira Lima. Iniciou seus estudos no Colégio Estadual Princesa Isabel, o médio no Colégio Estadual Professor Afrânio Lages. Graduada em Psicologia, CESMAC (2002) e Direito (FAFIMA 2008). Trabalhou na Colipel Artes Gráficas Impressora OFFSET. Técnica de Enfermagem, no Hospital dos Usineiros (1980-89). Ingressou como Sargento na PM/AL em 1989, chegando a Tenente Coronel e coordena o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. Participou com **PROERD**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 206-208, respectivamente.

**LIMA, Valdi Carneiro de** (AL). Obra: **Análise Sintática Através de Testes**, Maceió, 1972.

**LIMA, Vânia Cavalcanti** (AL ?). Com os contos **Vermelho nas Mãos** e **A Despedida**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs) p. 295-297 e 298 – 301, respectivamente.

**LIMA, Vânia de Moura** (Maceió - AL 01/01/ 1942). Pintora, professora. Um dos poucos artistas alagoanos que não é autodidata. Formou-se em línguas neolatinas pela Faculdade de Filosofia da UFAL. Começou a pintar aos dez anos, sob a orientação do professor Lourenço Peixoto, ateliê que frequentou durante seis anos, fazendo curso no Instituto Rosalvo Ribeiro. Em 1967 transferiu-se para o Recife, onde fez o Curso Superior de Pintura na Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco (1971), tendo sido monitora das cadeiras de Desenho Artístico e Paisagem. Concluído o curso, retornou a Maceió. Desde 1972 mantém um curso de iniciação ao desenho e à pintura, para adolescentes. A partir de 1970, começou a participar de exposições. Individuais: 1974: Galeria Sucata. 1976: Galeria Sucata. 1978: Galeria Sucata. 1980: Galeria Sucata. Coletivas: 1970: **1º Salão de Artes Plásticas de Alagoas**, Teatro Deodoro. 1974: **1º Stand'Art de Alagoas**, Festival de Arte de São Cristóvão - SE; **Exposição de Pintores Alagoanos**, Arapiraca, Galeria Sucata. 1975: Reitoria da UFAL. 1976: **Pintura Pelo Teatro**, Clube Fênix Alagoana, Associação de Cultura-Franco-Brasileira; **1ª Mostra de Miniquadros de Pintores Alagoanos**, Galeria Ambiental; **1º Encontro da Arte PE/AL**, Galeria Ambiental; **2º Encontro das Artes**, promoção DAC/SENEC/Teatro Deodoro; **Coletiva Natalina**, Galeria Ambiental. 1979: Caixa Econômica Federal, Palmeira dos Índios, **Projeto Arco-íris**, FUNARTE, Galeria Rodrigo Melo Franco de Andrade, Rio de Janeiro-RJ; **I Salão de Artes Plásticas de Alagoas**; 4º Encontro das Artes, DAC. 1980: Teatro Deodoro. 1981: Museu Théo Brandão, Galeria Grafitti; 1982: **1º Aniversário**, Galeria Grafitti; **Natalina**, Galeria Sucata; **Natalina**, Galeria Grafitti. 1983: **Paisagem**, Galeria Grafitti; **Circuito de Artes Plásticas – Região Nordeste**, Museu Théo Brandão; **Natalina**, Galeria Sucata; **Verão**, Galeria Grafitti. 1985: **Inauguração Produban Espaço Cultural Galeria**; Seminário Nacional de Engenharia Sanitária, CEAG; **Salão de Artes de Pintores Alagoanos**, Museu Théo Brandão; **Miniquadros**, Galeria Karandash. 1986: **Inauguração Galeria SESC**; **Pintores Alagoanos e Coletiva de Aniversário**, Galeria Karandash; Galeria Ponto e Linha. 1987: 1ª Coletiva Semestral de Artistas Alagoanos, Galeria Karandash. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1993: **Arte Alagoas**, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro (RJ). É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea da Alagoas**, editado em 1989, em Maceió, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro, como também na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**LIMA, Vicente Ferreira de** veja **FERREIRA, Vicente... de Lima**.

**LIMA, Virgílio Guedes Correia** veja **GUEDES, Virgílio... Correia Lima**.

**LIMA, Walber José Valente de** (Recife - PE 30/09/1957). Escritor, advogado, procurador de Justiça. Filho de Edgar Valente de Lima e Maria Lúcia Valente de Lima. Realizou o ensino fundamental e médio no Colégio Marista (1976). Graduação em Direito, UFAL (1981). Especialização em Direito Público, UFAL (1983). Mestrado em Ciências Políticas, ESG-RJ (1998) com a dissertação: **Ministério Público: do Liberalismo à Realidade Brasileira de Final de Milênio**. Especialização em Direito Processual, CESMAC e Escola Superior do Ministério Público (1999). Especialização em Direito Processual civil,

PUC-SP (2012) com o TCC: **Atribuição do Ministério Público no Processo Civil Especialmente no 2º Grau de Jurisdição**. Foi nomeado Promotor de Justiça de Traipu, em 09/03/1982, depois atuou nas Comarcas de Penedo, Marechal Deodoro, Murici, Palmeira dos Índios, São Miguel dos Campos e Maceió. Secretário-Geral da Procuradoria-Geral de Justiça, em 24/06/1994. Procurador-Geral de Justiça, desde 21/08/1997. Artigo em periódico: **Os Limites Remuneratórios e a EC 41/2003: Inconstitucionalidade?**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2006, N. 17, Julho/dezembro, p. 169 – 177.

**LIMA, Walter Matias** (PE). Escritor, professor. Graduação em Filosofia, UFPE (1988). Mestrado em Filosofia, UFPE (1995). Doutorado pela UNICAMP com a tese **Educação e Razão Dialética** (2003). Pós-Doutorando, Université de Rennes II (desde 2011). CREAD, Université de Rennes II (2011). Professor da UNICAP (1993-1994). Professor da UFAL, desde 1994, vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Comunicação e Arte (ICHCA) e ao Centro de Educação (CEDU). Professor colaborador do Mestrado em Sociologia e na Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFAL). Colaborador no Mestrado de Nutrição e no Mestrado de Dinâmicas do Espaço Habitado e professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação. Experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia e Educação, Filosofia Contemporânea e em Sociologia, atuando principalmente nos temas: educação, filosofia, ensino de filosofia, corpo e sociedade. Atua também no âmbito da Bioética. Desenvolve pesquisa no âmbito do Ensino da Filosofia. Avaliador Institucional do INEP. Obras: **Liberdade e Dialética em Jean-Paul Sartre**, Maceió: EDUFAL, 1998; **Jean-Paul Sartre: Educação e Razão Dialética**, Maceió: EDUFAL, 2004; **Educação e Razão Dialética**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Lições Sobre Sartre**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Bioética e Ética em Pesquisa**, juntamente com Adjair Alves, Marcus José Alves, Jenner Barreto Bastos Filho, C. L. G. B. Barros, E. M. Guedes, A. A. S. Oliveira, Nadja Maria Vieira da Silva, Susane Vasconcelos Zanotti (orgs.), Maceió: EDUFAL; 2009. Capítulos de livros: **Da Crise da Noção de Sujeito à Bioética: Uma Contribuição Filosófica**, in **Direitos Humanos e Bioética**, George Sarmento Lins Junior (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, p. 91-110; **Arquitetura Contemporânea em Alagoas, Através da Mostra do IAB/AL**, in **Arquitetura Contemporânea em Alagoas**, Cláudio Bergamini e Gabriela Bianca (org.), Maceió: IAB-AL, 2008, p. 14-15; **Breve História do Corpo**, in **Coisas de Gênero: Diversidade e Desigualdade**, Heliane de Almeida Leitão (org.), EDUFAL, 2011, p. 14-32 45-54; **Considerações Sobre O Corpo**, in **Intacta Retina: Corpo em Movimento Cinema e Sociedade**, João Carlos Neves de Souza Dias e Nunes; Janaina Demarchi Terra (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 37-61; **Breve História do Devir-Corpo**, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 45-54. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL, designado para o período de 02/2002 a 02/2005. Membro, ainda do Grupo do PAIDEIA, Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação, da Faculdade de Educação da UNICAMP. Colaborou na *Revista Impulso (Revista de Ciências Sociais e Humanas)* **Modernidade e Pós-Modernidade**, v. 13 • n.º 29. Obra: **Corpo e Pós-modernidade**, Ed. Unimep.

**LIMA, Walter de Moura** (Maceió - AL 16/03/1940). Escritor, médico, professor. Filho de Danilo de Carvalho Lima e Eurídes de Moura Lima. Foi monitor da disciplina de Bioquímica da UFAL (1959-60), professor de Química do Colégio Estadual de Alagoas (1959-63). Secretário do Diretório Acadêmico Sebastião da Hora (1962); secretário de Cultura da UNEAL (1961-62) Acadêmico Plantonista do Hospital de Pronto-Socorro (1961-63). Diplomado em Medicina UFAL (1963). Especializado em Pediatria. Entre 1964-65, residência em Cirurgia Pediátrica no Hospital Infantil Darcy Vargas (SP). Recebeu, em 1968, o título de Especialista em Cirurgia Pediátrica conferido pela Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica, especialidade em que foi pioneiro no Estado. Tesoureiro do Departamento de Pediatria da Sociedade de Medicina de Alagoas (1968-70); chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica da Casa de Saúde Neves Pinto (1965-67); presidente do Departamento de Pediatria da Sociedade de Medicina de Alagoas (1970-72); chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica e diretor médico da Casa de Saúde Paulo Neto (1967 e 2004); cirurgia pediátrica da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1965-75); professor de Pediatria da Escola de Ciências Médicas (1972-96) onde integrou as bancas examinadoras dos concursos para professor nos anos de 1981 a 1986, 1986, 1989 e 1990; e Chefe do Departamento de Pediatria da Escola de Ciências Médicas (1976-96). Dirigiu o Hospital Escola José Carneiro (1989-90); a Escola de Ciências Médicas (1987-91). Presidente do CREMAL (1973-78). Presidente da Sociedade Alagoana de Cirurgia Pediátrica (1998-2000); tesoureiro do Conselho Federal de Medicina (1979-84). Membro efetivo do Conselho Federal de Medicina; da Sociedade Brasileira de Patologia Pediátrica, desde 1970; membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica, desde 1965; membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (1968). Membro fundador da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 13. Obras: Capítulo de livro: **Desvitaminose**, in **Manual de Pediatria Orestes Carvalho**, Ed. Guanabara Kogan, 1977; **Monografia “Diagnóstico das Patologias Cirúrgicas na Criança pela Ectoscopia”**, 1983; **Carcinoma Primitivo do Fígado**, juntamente com A. D. Teixeira, Arquivos de Oncologia, v. X, nº 1, 1969; **Peritonite Meconial**, Anais da Clínica Neves Pinto, v. 3, 1966.

**LIMA, Zaida Lins de** (Maceió - AL 01/09/1940). Escritora, advogada. Filha de Adalberon Cavalcanti Lins e Cora Porto Lins. Estudos no Colégio Moreira e Silva e no Instituto de Educação. Graduiu-se na UFAL (1972). Passou a residir em Palmeira dos Índios. Advogou por 20 anos, cinco dos quais como Defensora Pública em Palmeira dos Índios. Em 1976

passou a colaborar com a *Gazeta de Alagoas*, mantendo a coluna Palmeira em Sociedade, na página dos Municípios, durante 21 anos. Colaborou com a *Folha de Alagoas* e logo depois com a *Tribuna do Sertão*, ambos de Palmeira dos Índios. Membro do Grupo Literário Alagoano. Participou de Concurso Literário promovido pelo Instituto Arnon de Mello, obtendo o 1º lugar na categoria Crônica. Obra: **Ouro Verde**, Maceió: Comunica Editora, 2003; **A Mulher do Coronel**, Maceió: Q.Gráfica, 2005 (ficção). Com o conto **Só Uma Vez...**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. 308-309 Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs). **Meu Pai, o Romancista**, in **100 Anos de um Romancista Alagoano: Adalberon Cavalcanti Lins**.

**LIMA, Zezito Lopes** (AL?). Escultor. Esculturas em madeira, representando santos, heróis e animais.

**LIMEIRA, Cristina** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Finanças e Planejamento**, juntamente com Cândido Nascimento e Arnóbio Cavalcanti, in **Superando a Estagnação**, Maceió: EDUFAL, 2006, Arnóbio Cavalcanti (org.), p. 17-32 e 35-56.

**LIMOEIRO** Rio, afluente da margem direita do **Rio Capiá**, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**LIMOEIRO** Serra, segundo IFL, da Base Oriental da Escarpa Cristalina ou Depressão Periférica.

**LIMOEIRO DE ANADIA** “Vila e município, na comarca de Anadia, à margem esquerda do Rio Coruripe, sobre o planalto que se eleva da mesma margem. Pelos fins do século XVII foram lançados os fundamentos deste povoado, que antes disso era apenas uma fazenda de gado habitada pela família e parentes do respectivo proprietário. Em 1798, havendo o proprietário Antônio Rodrigues da Silva edificado para uso de sua família e moradores de sua fazenda uma capela com a dupla invocação de Santa Cruz e Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro, obteve licença do Prelado Diocesano para que o pároco de São Miguel dos Campos, a cuja freguesia era então sujeita esta localidade, procedesse à cerimônia da benção da mesma capela, visto achar-se em condições decentes para a celebração do sacrifício da missa e enterramento dos mortos. Passando a administração desta igreja de pais a filhos e netos, foi reedificada em parte e aumentada no ano de 1835, recebendo ainda novas acomodações e melhores serviços no ano de 1855, feitos na administração do capitão Romão Gomes de Araújo e Silva, neto daquele edificador. Crescendo o povoado, com o decurso dos anos foi criada nele a freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Limoeiro, sendo erectada em matriz a dita capela, que então e desde 1801 era filial da matriz de Anadia. Sua matriz, segundo afirma o Dr. Espíndola, foi edificada em 1792 pelos cidadãos Manoel Francisco da Silva e Manoel Rodrigues da Silva. Em 1879, houve sua integração a Junqueiro. Elevado à categoria de vila em 31/05/1882, pela Lei 866, tendo se instalada em 08/01/1883. Sua elevação à categoria de cidade se deu em 1901, porém foi a sede transferida para Junqueiro, voltando novamente para Limoeiro em 1903.” Em 1924, sofre enorme prejuízo ao perder o distrito de Arapiraca, que conseguiu superá-la economicamente. A criação de sua freguesia se deu pela Lei Prov. 456, de 26 de junho de 1865, orago de N. S. da Conceição. Comarca de Alagoas (Marechal Deodoro) até 1883, quando, com Anadia, passou à de Penedo, então criada. Em 1938, passou a pertencer à comarca de Anadia, criada nessa época. Foi elevada à categoria de comarca pela Lei 1 674, de 11 de novembro de 1952. Desmembrado de Anadia, sobre seu topônimo conta-se que os exploradores penetravam em suas matas em busca de caça, e costumavam descansar à sombra de limoeiros, espécie abundante no local. Pelo Decreto Lei 2.909, de 30/12/1943, foi acrescido ao nome o restritivo de Anadia, por ter pertencido ao município deste nome. Localizado na zona fisiográfica Sertaneja, na microrregião de Arapiraca e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agricultura e pecuária.

#### **Limoeirenses.**

**LINCE** “Periódico para todos os cometimentos”. Surge em Maceió, em 22/03/1873, ou, segundo Moacir Medeiros de Santana, em 1872. Publicado às quintas-feiras. Propriedade de José Antônio de Azevedo Melo. Impresso na Tipografia Social.

**LINCOLN**, O Jornal publicado em Maceió, em dias indeterminados e uma vez por semana, a partir de 27/05/1884. Órgão imparcial e abolicionista, sob a direção da Sociedade Libertadora Alagoana. Eram seus redatores: Luiz Lavenère, Euzébio de Andrade e Francisco Domingos da Silva. Com uma tiragem de mil exemplares, impresso em uma única página, era, muitas vezes, afixado em forma de boletim.

**LINDOSO, Dirceu Acióli** (Maragogi - AL 31/07/1932). Professor, economista, advogado. Primário em sua terra natal, tendo iniciado o ginásio no Recife. Estuda no Liceu Alagoano e diploma-se na Faculdade de Direito de Alagoas (1957). Diplomado em Economia (1966). Professor conferencista do Instituto de Antropologia da Universidade Federal da Bahia, bem como professor do curso de Metodologia Econômica e Ciências Sociais para Pós-Graduação da PUC-RJ e UFRJ, coordenador de Etnografia da Universidade Gama Filho (RJ) e conferencista em cursos de inverno da Faculdade de Letras da Universidade de Buenos Aires (Argentina). Assessor do Ministro de Educação e Cultura, na área de Desenvolvimento

do Patrimônio Cultural. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 1. Sócio honorário do IHGAL, recebido em 16/09/1980. Começou profissionalmente como funcionário do Serviço de Assistência ao Cooperativismo, do qual foi demitido em 1964. Dirigiu o Museu Imperial de Petrópolis. Patrono da cadeira nº 9 da APHLA Internacional. Obras: **O Nu e o Vestido (Fundamentos Etnográficos da Antropofagia de Oswald de Andrade)**, Rio de Janeiro: Editora Fontana, 1977 (ensaio); **Uma Cultura em Questão: a Alagoana**, Maceió: EDUFAL, 1981 (ensaio); **Póvoa-Mundo**, capa e ilustração de Poty e bico-de-pena de Luís Jardim, Rio de Janeiro: José Olympio Ed., 1981, - 2º lugar no prêmio José Lins do Rego, 1980, (romance); **A Diferença Selvagem**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983, (ensaio); **A Utopia Armada - Rebelião de Pobres nas Matas do Tombo Real, (1832-1850)** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983 (ensaio); **Liberdade e Socialismo**, Petrópolis: AMPM Ed., 1987 (ensaios); **A Book of Days For The Brazilian Literary Year**, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, [1986]; **O Cônego e a Catequese Indígena**, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1993; **O Andarilho e a Mãe de Santo (O Negro na Obra de Arthur Ramos)**, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1992; **Na Aldeia de Iati-Iha - Etnografia dos Índios Tapuias no Nordeste**, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1992; **A Serpente e a Máscara (Sobre a Etnologia Estética de C. Levi-Strauss)**, Rio de Janeiro: Editora Fontana, 1977; **O Espírito e a Contradição (Ensaio Sobre Elysio de Carvalho)**, Distrito Federal, Ed. Universidade Católica de Brasília, 1997; **Mínimas Coisas**, São João Del Rei, Editora A Voz do Linheiro, 1998; **Mar das Lajes**, Maceió: EDUFAL, 1999 (romance); **Formação de Alagoas Boreal**, Maceió: Ed. Caravento, 2000; **A Noção de Tempo na Sociedade Arcaica; Os Bandeirantes e a Expansão Territorial Brasileira**, *apud* “The Great Adventures That Changed the World” org. do Prof. Parry, Cambridge University; **Reflexão Tecnológica na Idade da Ciência**, Petrópolis: Ed. Vozes, 1986 (ensaio); **Negros Papa Méis e Negros Escravos na Guerra dos Cabanos**, Petrópolis: Ed. Vozes, 1988 (ensaio); **Guerra de Pobres - O Papel da Igreja na Guerra dos Cabanos**, Petrópolis: Ed. Vozes, [s.d]; **A Destruição da Cidade (De Urbis Excidio) - Ensaio Sobre Santo Agostinho**, Petrópolis: Ed. Vozes, 1984; **Muhuraída ou o Triunfo da Fé**, de João Wilkens (Transcrição de manuscritos existentes na Torre do Tombo de Lisboa, com introdução crítica do antropólogo David. H. Treece, do King’s College, Liverpool University, Inglaterra) Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional/Ufan/Governo do Amazonas, 1993; **Interpretação da Província: Estudo da Cultura Alagoana**, 2005; **As Invenções da Escrita**, 2006; Marená: **Um Jardim na Selva**, 2006; **O Poder Quilombola**, 2007; **Lições de Etnologia Geral: Introdução ao Estudo dos Seus Princípios**, 2009; **O Círculo Arcaico e Outros Estudos Etnológicos**, Maceió: EDUFAL, 2013. **Interpretação da Província**, Cadernos de Cultura 2, Maceió: SECULT, 1985, p.41-78; **Ruptura e Continuidade na Cultura Alagoana**, Cadernos de Cultura 2, Maceió: SECULT, 1985, p. 79-104; **Negros Cativos e Negros Escravos: a Origem dos Estados Africanos**, Petrópolis: Edições Museu Imperial, s/d; **O Espírito e a Contradição**, *Revista do AAL* n. 17, p. 70-73. Participou, como membro da equipe técnica, do **Mapeamento Cultural do Litoral Norte do Estado de Alagoas**. A serem publicados: **Maresia (Frutos do Mar, Ode ao Mar de Maragogi (poesia); Galope do Cavalo (poesia); Marena: Um Jardim na Selva (A Descoberta do Rio o Xingu, dados Bioetnográficos sobre Curt Nimendaju, Nunes Pereira e Antônio Cotrim); Amenas Minas: Sincretismo e Dualidade na Cultura Mineira (ensaio); As Invenções da Escrita: Política e Cultura no Império (ensaio). Discurso Pronunciado pelo Prof. Dirceu Aciolly Lindoso, ao Tomar Posse na Cadeira no. 03, na Sessão Solene de 15 de Outubro de 2009, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*, Maceió, v, 47, 2005-2009, p. 88-108. Colaborador do jornal *A Voz do Povo*.**

**LINDOSO, Nuno Camilo Balduce (?). Produtor.** Cineclubismo (exibições cinematográficas seguidas de debates e discussões), operação e direção de fotografia. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**LINGUA, A “Órgão dos faladores”**, surge em Maceió em 10/04/1904. Publicado semanalmente.

**LINGUARUDO** Periódico crítico e noticioso surge no Pilar a 08/11/1893. De propriedade de uma associação, saía às quartas-feiras, tendo como redator-principal “Zé-Povinho”.

**LINHARES, Maria Conceição da Silva (AL?).** Escritora, professora. Mestre em Educação pela UFS. Professora do Curso de Tecnologia Educacionais e do Curso de História da UNIT. Obra: Capítulo de livro: **As Tecnologias de Informação e Comunicação no Espaço Escolar: Olhar da Universidade Sobre o PROINFO**, juntamente com Ronaldo Nunes Linhares, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 251-266.

**LINHARES, Ronaldo Nunes (Malhador - SE).** Escritor, professor. Licenciado e bacharel em História pela UFS. Mestrado em Educação, pela mesma Universidade. Doutorado em Ciência da Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo – USP, onde desenvolveu os estudos sobre a Gestão da Comunicação/Educação. Foi coordenador da Divisão de Tecnologias Educacionais da Secretaria de Educação do Estado de Sergipe. Criou e coordenou o Núcleo de Educação a Distância da Universidade Tiradentes de 2000-05. Foi assessor Técnico do MEC para o PROFORMAÇÃO no estado e Consultor da FRM para o projeto Vídeo Escola na região Nordeste. Professor da rede pública do estado. Professor do Curso de Comunicação Social e do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UNIT. Membro do Núcleo de Pós-Gradua-

ção em Educação, do conselho científico da mesma universidade e do Conselho de Pesquisa da FAPTEC/Se. Especialista em EAD e em Tecnologias Educacionais e coordenador do Grupo de Pesquisa do CNPq Comunicação, Educação e Sociedade. Obras: **Gestão em Comunicação e Educação: O Audiovisual no Espaço Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2007, prefácio de Simone Antoniaci Tuzzo, p. 9-11; **As Tecnologias de Informação e Comunicação no Espaço Escolar: Olhar da Universidade Sobre o PROINFO**, juntamente com Maria Conceição da Silva Linhares, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010. Miguel André Berger (org.). p. 251-266; **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, juntamente com Simone de Lucena Ferreira (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Apresentação - Traçando em Nós os Saberes da Rede**, juntamente com Simone de Lucena Ferreira; **Reflexões sobre as Possibilidades Autopoiéticas na Construção de um Modelo de EAD**, juntamente com Valéria Pinto Freire e Rosângela Dória e **O Professor de EAD: Significados e Contradições**, juntamente com Fabricia Teixeira Borges e Juliana Eugênia Caixeta, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 13-16; 19-36 e 83-114, respectivamente.

**LINENSE** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1994.

**LINS, Adalberon Cavalcanti** (Palmeira dos Índios - AL 26/11/1907 - Palmeira dos Índios - AL 19/01/1990). Jornalista, advogado, secretário de estado, deputado estadual. Filho de Oscar de Oliveira Lins e Maria das Dores Cavalcanti Lins. Fez seus primeiros estudos com uma negra, descendente de escravos e estudou, em sua cidade natal, Português, História e Geografia, com Graciliano Ramos. Em 1923, mudou-se para Recife e estudou na Associação Cristã dos Moços. Logo após faz o curso de Técnico de Contabilidade na Academia de Comércio de Pernambuco e os preparatórios no Ginásio Pernambucano. Entre 1925 e 1938 vive entre Recife e Maceió, dedicado a atividades nos setores público e privado. Forma-se na Faculdade de Direito de Alagoas (1938). Especializou-se em Direito Tributário pela Faculdade de Recife. Seu primeiro emprego foi na Firma Exportadora de Açúcar Alves Fernandes Irmãos, em Recife. Gerenciou um depósito de aguardente em Maceió. Depois, foi secretário da firma Força e Luz Nordeste do Brasil. Toma posse, em 03/04/1947, na Diretoria da Receita da Secretaria de Fazenda e da Produção, tendo se identificado, em D.O posterior, sua ação como Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção, embora não se tenha encontrado o ato de sua nomeação, no governo Silvestre Péricles. Em 1950, com apoio do Governador, foi eleito Deputado Estadual, pelo PST, para a legislatura 1951-55. Na eleição de 1954, concorre pela UDN, porém fica em uma suplência. Fiscal de Renda, Diretor da Receita Estadual, Diretor do Departamento Administrativo do Estado, Diretor do Departamento do Serviço Público e Secretário da Junta Comercial, cargo no qual se aposentou. Membro do AAL, onde ocupou a cadeira 39. Sócio da União Brasileira de Escritores; Membro Efetivo da Academia Sergipana de Letras. Membro honorário do IHGAL. Patrono da cadeira nº 01 da APALCA. Obras: **Coquetelismo no Sertão**, Maceió: Casa Ramalho, 1956, (prêmio da AAL, (contos); **Curral Novo**, Rio de Janeiro: Livraria São José, 1958, (romance); **As Juntas Comerciais e o Direito Brasileiro**, tese apresentada em concurso da Faculdade de Direito de Alagoas, Maceió: Liv. Ramalho, 1961; **Férias. Paisagem Social do Sertão Alagoano**, Maceió: DEC, 1961, Série Estudos Alagoanos, Caderno X; **Sidrônio**, Rio de Janeiro: Ed. Leitura, 1963 (romance); **Caminhos Incertos**, Maceió: SERGASA, 1976, capa do autor, prêmio Romeu de Avelar da AAL (romance); **O Tigre dos Palmares**, Maceió: SERGASA, 1978, prêmio Jayme de Altavila, 1978 (romance); **O Ninho da Águia (Saga de Delmiro Gouveia)**, Maceió: SERGASA, 1988 (romance). Com **O Homem Coxo**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: L R Editores Ltda., 1982, seleção prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita, tendo esse mesmo conto sido publicado na *Revista da AAL*, n. 14, p. 177-182. Artigos em periódicos: **Gunga Din**, *Revista da AAL*, n. 2, p. 137-142; **O Filho Adotivo**, *Revista da AAL*, n. 3, p. 53-62 (ficção); **Um Caso de Traição**, *Revista da AAL*, n. 4, p. 29-36 (conto); **O Ladrão**, *Revista da AAL*, n. 5, p. 33-36 (conto); **Derradeiro Dia do Coronel Delmiro Gouveia**, *Revista da AAL*, n. 8, p. 47-52 (ficção); **Quota Social e Ação de Companhia**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial do Estado, ano 2, n. 5, p.41 – 45. Com o conto **O Homem Coxo**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos** de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 129-133. Esse mesmo conto foi escolhido para participar de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 18-24; Colaborou em periódicos, especialmente em Maceió, destacando-se o seu trabalho **Homenagem a Graciliano Ramos**, publicado no *Jornal de Alagoas*. Na imprensa, manteve a coluna **Cipó de Fogo**.

**LINS, Alberto Juvenal do Rego** (Engenho Frutuoso, Camaragibe - AL 31/03/1871 ou 1878 - Rio de Janeiro - DF 31/12/1952). Magistrado, professor, jornalista, advogado. Filho de Manoel Joaquim do Rego Lins e Minervina da Cunha Rego Lins. Fez o curso preparatório em Maceió e bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Recife, em 1895. Foi magistrado em Alagoas e no Rio Grande do Sul onde abandonou a carreira da magistratura, fazendo-se advogado e fixando residência em Porto Alegre. Submetendo-se a concurso para a cadeira de Direito Internacional na Faculdade dessa capital, foi nomeado lente substituto e catedrático em 1899. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, ingressou no jornalismo e na advocacia, sendo redator do *Correio da Manhã*, sócio da Ordem dos Advogados, ocupando o lugar de orador do respectivo sindicato e membro do Conselho. Faz parte do IHGB, especializando-se em estudos etnológicos.



Sócio do IHGAL, patrono da cadeira 19 da mesma instituição. Obras: **Teoria das Nacionalidades** (tese que apresentou e defendeu no concurso de Porto Alegre); **O Julgamento de Calabar** (conferência no Clube dos Advogados), Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1935; **Sangue e Alma de Tupi**, Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1936; **A Mulher Selvagem na Formação do Brasil; Os Copiães Nordestinos**, *Revista IHGAL*, v. 23, ano 1944, Maceió: Imprensa Oficial, p. 30-32.

**LINS, Almeida** (AL 1915-1953). Poeta, jornalista. Obras: **O Drama do Homem 1915-1935. Versos** Maceió: Casa Ramalho, 1961; **Dramas da Natureza. Versos, 1925-1935**, Maceió, 1963. Teria vivido no Rio Grande do Sul?

**LINS, Ana Maria José** (Porto Calvo - AL seg. metade do séc. XVIII, por volta de 1782 - AL 27/04/1839; segundo *Dicionário Mulheres de Alagoas Ontem e Hoje*, o ano de falecimento é 1850). Filha de João Lins de Vasconcelos e Inês de Almeida Pimentel. Sobressaiu por participar nas Revoluções de 1817 e 1824. Foi casada com Lourenço Bezerra da Rocha, com quem tem, entre outros filhos, Mariana. e de quem ficou viúva e herdou o engenho Sinimbu. Na virada do séc. XVIII, casa-se com Manoel Vieira Dantas, com quem tem os filhos: Francisco Frederico da Rocha Vieira, Manoel Duarte Ferreira Ferro (Barão de Jequiá), Francisca de Paula, Ignácio de Barros Cajueiro, Ana Luiza de Sinimbu, casada com o barão de Atalaia e João Lins Cansação de Sinimbu, o visconde de Sinimbu. Seu marido participou de ambas as revoluções, juntamente com seus filhos Manoel Duarte Ferreira Ferro e Francisco Frederico Vieira da Rocha. Fez do seu engenho o quartel-general dos republicanos, a ponto de ter sido denominado **Trincheira da República**, pelo historiador Craveiro Costa. “A cavalo, de engenho em engenho, encorajou os receosos e convenceu os descrentes. Angariou adeptos e aos escravos prometia alforria para que pegassem nas armas como homens livres. Vencida a resistência republicana, em Alagoas, pela reação do Ouvidor Batalha, não perdeu a crença republicana. Em 1824 está novamente à frente dos revoltosos. A revolução proclama a Confederação do Equador. Vieira Dantas, concentrado em São Miguel, comanda a luta. É preso, juntamente com seu filho Frederico. No engenho, Ana Lins concentra os últimos fiéis à revolução. Na casa grande lutam os últimos rebeldes até terminar a pólvora e acabar o chumbo. Assiste quando as tropas legais incendeiam seus canaviais e as casas dos moradores. Quando chegam à casa grande, “já não havia homens na última trincheira republicana em Alagoas”. Ana Lins garantira a evasão de sua gente e enfrenta a prisão - na cidade de Alagoas -, na qual foi acompanhada, a pedido, por seu filho João, então com 14 anos, e que seria o Visconde de Sinimbu. O marido e o filho, presos, são levados ao cárcere do Convento do Carmo, em Recife. Condenados à morte, a pena foi depois comutada pelo degredo nas margens do rio Negro, habitada somente por índios antropófagos. Ferro, que não fora preso e estava refugiado, consegue voltar a Recife e dar fuga ao pai e ao irmão. Ana Lins, após a anistia, assume a tarefa de reconstruir sua propriedade. E quando o marido regressa ao lar, livre pela fuga e pela anistia, encontra o engenho Sinimbu em fase de plena restauração.”

**LINS, Ana Maria Moura** (AL 1953). Professora. Graduada em Pedagogia pela UFAL (1976). Mestrado em Pesquisa Educacional na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), com a dissertação *A Ciência dos Homens Versus Educação*, concluída em 1985. Doutorado pela Faculdade de Educação da UNICAMP com a tese (defendida em 1992) *A Burguesia Sem Disfarce: A Defesa da Ignorância Versus as Lições do Capital*. Professora do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação, da UFAL. Membro fundador do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil” (Histedbr) da qual, desde 1992, é a coordenadora em Alagoas. Obra: **A Ciência dos Homens X Educação**, Maceió: EDUFAL, 2000; **Literatura Educação e Temas Sociais, Ligeia - Uma Sombra da Sociedade ou Símbolo de Mulher; Educação Moderna: Contradições Entre o Projeto Civilizatório Burguês e as Lições do Capital**, apresentação de Demerval Saviani, Campinas, Autores Associados, 2003.

**LINS, Audemário** (Porto Calvo - AL 12/11/1942 – Maceió - AL 09/10/2014). Escritor, relações públicas, historiador. Ao defender que Domingos Fernandes Calabar fora, na verdade, um herói e não um traidor, contestando a versão histórica oficial, ganhou notoriedade e chegou a ser entrevistado pelo apresentador Jô Soares em 1998, em seu programa na Rede Globo de Televisão. Morava em Maragogi, onde foi secretário municipal de Cultura no primeiro mandato do prefeito Marcos Madeira (2005-09). Obras: **Calabar, O Herói Desconhecido**, Maceió? 1998 e Catavento, 2001; **Zumbi, O Rebelde Herói Negro; Serra Dois Irmãos, O Refúgio de Zumbi**.

**LINS, Aurélio** (AL?). Deputado estadual na legislatura 1929-30.

**LINS, Cândido Fragoso Lamenha** (Flexeiras - AL 14/05/1953). Desenhista, pintor. Filho de Benedito Lamenha e Maria Fragoso. Considera-se autodidata, embora, por quatro anos, tenha frequentado a Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Justifica-se por não se utilizar de formas acadêmicas que ali aprendeu. Em dezembro de 1981 realizou sua primeira exposição individual no Espaço Galeria e, em 1987, na Galeria Produban. Coletivas: 1987: Galeria Carioca, no Metrô do Rio de Janeiro e Galeria do Banco do Brasil, em Tangará da Serra (MT). 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea de Alagoas**, editado em 1989, em Maceió.

**LINS, Cláudia** (Rio de Janeiro - RJ 1970). Escritora, jornalista. Em 1995 passa a viver em Maceió (AL). Estudou Teatro no Tablado, no RJ. Formada em Comunicação Social, pela Universidade Gama Filho (1992). Trabalhou em Maceió em emissoras de rádio, jornais, assessorias, revistas e nas TVs Alagoas, Pajuçara e Gazeta. Atualmente trabalha em escolas, atua em projetos nacionais dando formação para educadores sobre como incentivar a leitura, escreve conteúdos sobre leitura e educação para sites. Criou, com Simone Cavalcante, na internet, o Portal Mundo Leitura, e o Selo Passarada de Literatura Infantil. Obras: **A Máfia da Inocência, Os Caminhos da Impunidade**, Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004; **Lendas do Velho Chico**, Minas Gerais, Franco Editora, 2008 (infantil); **Os Três Porquinhos do Agreste**, Maceió: Selo Passarada 2008, (infantil); **Marina Traquina**, Maceió: Selo Passarada, 2009, ilustrações de Pedro Lucena (infantil); **O Menino que Acordou o Rio**, São Paulo: Cortez Editora, 2009, ilustrações de Pedro Lucena (infantil); **Os Segredos da Mata**, Maceió: Selo Passarada, 2010 (infantil); **O Diário de Dandara** Maceió: Selo Passarada, 2010 (infantil); **No Reino de BILINGUINDONE** Maceió: Selo Passarada, 2011 (infantil).

**LINS, Daniela Moura** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Improbidade de Bagatela**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p.135 – 173.

**LIMA, Edjane... do Nascimento** (São Miguel dos Campos - AL 14/07/1976). Pintora. Começou a desenhar aos seis anos de idade. Pinta minitelas. Catalogada no Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**LINS, Édler Tenório D'Almeida** (Maceió - AL 05/08/1917 - Arapiraca - AL 2000). Médico. Formou-se em Medicina pela UFPE, em 1945. Mudou-se para Arapiraca em 1948. Dedicou-se à clínica geral e a atender parturientes pobres, destacando-se pelo seu humanismo. Foi diretor do Hospital Regional de Arapiraca Patrono da cadeira nº 34 da ACALA.

**LINS, Edson Tenório de Almeida** (?). Deputado estadual, secretário de estado. Deputado estadual pelo PSD na legislatura 1954-58. Nas eleições de 1958, 62, 66 e 70, obtém uma suplência. Eleito pela ARENA nas legislaturas 1975-78 e 1979-82. Em 1975-76 foi vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia. Toma posse, em 21/12/1965, na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, no governo Luiz Cavalcante.

**LINS, Eliana Maria Moreira Cavalcanti** veja **CAVALCANTI, Eliana Maria Moreira... Lins**.

**LINS, Enio ... de Oliveira** (Maceió - AL 27/01/1957). Jornalista, vereador, secretário de estado, arquiteto, cenógrafo, chargista. Filho de Hermílio Inocêncio de Oliveira e Eunizze Lins de Oliveira. Estudou no Educandário Eunice Weaver, Colégio Monsenhor Barbosa, Externato São José, Colégio Élio Lemos e Colégio Estadual. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFAL. Editor-adjunto da *Gazeta de Alagoas* (1997-2005) e coordenador editorial da Organização Arnon de Mello (2005-2014). Vereador por Maceió (PC do B), legislatura 1989-1992. Em 1977 estréia como chargista na *A Gazeta de Alagoas*, aparecendo também no *Jornal de Alagoas*. As atividades com texto e edição iriam se iniciar no *Boca do Estudante*, jornal do DCE/UFAL. Profissionaliza-se como jornalista em 1980, na *Tribuna de Alagoas*. Atuou, ainda, como cenógrafo de teatro, designer de cartazes e camisetas com temas políticos. Diretor do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Alagoas (1983-1986). Secretário de Cultura de Maceió (1993-1994) e também Secretário de Cultura do Estado (1995-1996) no terceiro governo Divaldo Suruagy. Presidente do ITEAL, Rádio e TV Educativa de Alagoas (1999-2000), na gestão Ronaldo Lessa. Secretário de Estado da Comunicação, Governo Renan Filho (2015-18). Obras: **Miolo do Pote**, Maceió: Edições Catavento, 2000 (crônicas); **O que é Maceió? – A História em Quadrinhos da Capital Alagoana**, juntamente com Douglas Apratto Tenório e Leda Almeida, Maceió: Edições Catavento, 2002; Publicou textos: **O Guerreiro Pedro** e **A Despedida do Grande Guerreiro**, Boletim Alagoano de Folclore, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore, 2000, p. 17 e 28-29, respectivamente, em **Pedro Teixeira de Vasconcelos in memoriam**; **Uma Dúzia e Meia de Luz**, in **Imagens do Íris**, organizado por Eliana Cavalcanti, p. 115; **Heróis dos Carnavais Antigos**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 155-156. Juntamente com Tiago Amaral, ilustrou o livro **A História de Maceió Para Crianças**, Maceió: Ed. Catavento, 2001, de Sandra Lins e Leda Almeida. Ilustrou os livros: *Noções de Oftalmologia para Médicos*, do Dr. Arthur Guttemberg Brêda; *Em Defesa de um Mandato Popular*, Renan Calheiros; *Missão Secreta em Igaci* e *Carta ao Todo-Poderoso*, de Cleto Falcão; *Usina Santa Amália, Electro Sântas, Nossa Senhora do Brasil* e *Memória do Tiroteio*, de Humberto Gomes de Barros; *Memórias de um Capitão*, de Carlito Lima; *Os Fantasmas da Cidade*, de Hemann Baeta; *Pintando o Passo*, de Marcos Davi Melo.

**LINS, Francisco Cavalcanti de Almeida** (Alagoas – AL 13/07/1895 -). Poeta, jornalista. Filho de Silvério Tertuliano de Almeida Lins e Francisca Cavalcanti Lins. Cursos primário e secundário em escolas particulares e no Liceu Alagoano. Ingressou no jornalismo, trabalhando em jornais de diversos estados, principalmente do Rio Grande do Sul e São Paulo. Funcionário do Tribunal Federal de Recursos, quando no Rio de Janeiro. Romeu de Avelar em seu livro **Coletânea de Poetas Alagoanos**, transcreve alguns dos seus poemas.

LINS, Everando veja VEVEL.

LINS, Gabriella Patricia dos Santos (AL?). Escritora, Graduada na Faculdade de Letras, da UFAL (2011). Integrante do grupo de pesquisa *Literatura e Utopia* e pesquisadora nas áreas dos estudos de gênero e representações do corpo. Obra: Capítulo de livro: **As Representações do Corpo e da Pedofilia em *Oryx and Crake*, de Margaret Atwood Russ**, in **Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.), pag. 85-116.

LINS, George Sarmiento (?). Artigos em periódicos: **Reajustamento Monetário dos Contratos Privados**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió?, 1968, Ano 6, n.13, Agosto, p. 38-41; **Origem do Despacho Saneador e sua Utilidade**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió Imprensa Oficial, 1971, Ano. 9, n. 16, p. 25 – 28.

LINS JÚNIOR, George Sarmiento (Maceió - AL 30/01/1961). Promotor, professor. Filho de George Sarmiento Lins e Maria Luiza de Mendonça Sarmiento Lins. Primário no Colégio Marista e em um Grupo Escolar no CEPAL. Secundário, ainda no CEPAL e no Colégio Santíssimo Sacramento. Direito na UFAL (1982). Mestrado na UFPE com a dissertação **Subsídios Para a Teoria dos Direitos Humanos Fundamentais** (1998). Doutorado na UFPE (2002), com a tese **O Perfil da Improbidade Administrativa no Sistema Jurídico Brasileiro**. Promotor de Justiça desde 1984, tendo servido nas comarcas de Delmiro Gouveia, Batalha, Rio Largo e Maceió. Professor desde 1994, na área de Direito da UFAL e coordena o Laboratório de Direitos Humanos. Professor Visitante da Universidade de Montpellier/França. Obras: **Meio Ambiente: Crimes e Contravenções**, Maceió: Ministério Público, Coordenadoria de Defesa dos Direitos da Cidadania, 1994; **Improbidade Administrativa**, Porto Alegre: Ed. Síntese, 2002; **Direitos Humanos e Bioética**, Maceió: EDUFAL, 2002, (org.); **Violência Doméstica e Assédio Moral Contra as Mulheres**, coordenador, juntamente com Stela Valéria Cavalcanti, Vivianny Galvão, Marília Fortes, A. W. G. Barbosa, Nathália Caão (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009; **Direitos Humanos: Legislação Internacional**, juntamente com H. Pimentel, Maceió: CJUR/UFAL - Revista do Ministério Público de Alagoas - Número Especial, 2002; **Danos Morais**, São Paulo: Saraiva, 2008; **Direitos Humanos**, São Paulo: Saraiva, 2011. Capítulos de livros: **La Lutte Contre la Corruption au Brésil**, in **Problèmes Actuels de Science Criminelle**, Institut de Sciences Penales et de Criminologie (org.), Aix-en-Provence: Presses Universitaires d'Aix-Marseille, 2008, v. XXI, p. 69-94; **Presunção de Inocência no Sistema Constitucional Brasileiro**, in **Direitos Fundamentais na Constituição de 1998 - Estudos Comemorativos dos seus 20 Anos**, Rosmar Antoni Cavalcanti (org.), Porto Alegre: Nuria Fabris, 2008, p. - ; **Dignidade da Pessoa Privada de Liberdade - Proibição da Tortura, Tratamentos Desumanos e Degradantes in Liber Amicorum - Homenagem ao Professor Doutor Antônio José Avelãs Nunes**, Alvacy Coutinho, Eros Grau, Fernando Scaff, Francisco Amaral, Jacinto Coutinho, Luiz Edson Fachin, Paulo Luiz Neto Lôbo (org.), Coimbra, Coimbra Editora, 2009, v. , p. 03-1019?; **Direitos Fundamentais e Técnica Constitucional: Reflexões Sobre o Positivismo Científico de Pontes de Miranda**, juntamente com Alexandre Freire Pimentel, Alexandre Freitas Câmara, Andreas Krell, Blecaute Oliveira Silva, Bernardo Silva de Lima, Cristiano Chaves de Farias, in **Revisitando a Teoria do Fato Jurídico**, Fredie Didier, Marcos Ehardt Júnior (org.), São Paulo: Saraiva, 2009, v. , p. 253-272; **Direito à Habitação Adequada: O Desafio da Efetividade e o Discurso no Judiciário**, in **O Judiciário e o Discurso dos Direitos Humanos**, Artur Stamford da Silva (org.), 2011, v. p. -; Artigos em periódicos: **O Ministério Público no Processo Civil**, in *Revista de Ciências Sociais Aplicadas*, Maceió – Alagoas - Brasil, 1995, v. 01, n. 01, p. 52-61; **Evolução das Liberdades na Teoria dos Direitos Humanos Fundamentais**, in *Direitos Deveres*, 1997, v. 1, p. 117-162; **Direitos Fundamentais Supra-Estatais: Paradigma de Validade das Normas Constitucionais**, in *Revista do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco*, 1997, v. 01, n. 01, p. 219-246; **Aspectos da Investigação dos Atos de Improbidade Administrativa**, in *Direitos Deveres*, 1998, v. 3, p. 31-56; **Liberdades Fundamentais: Expressão dos Direitos de Personalidade**, in *Revista do Instituto dos Advogados de Pernambuco*, 1998, v. 01, n. 01, p. 101-132; **Ética, Direitos Humanos e Constitucionalismo**, in *Direitos Deveres*, 1999, v. 05, p. 73-91; **Presunção de Inocência Diante das Prisões Cautelares**, in *Direitos Deveres*, 1999, v. 04, p. 117-151; **Novos Rumos da Cidadania Brasileira**, in *Revista do Ministério Público* (Alagoas), Maceió, 2000, v. n. 3, p. 67-71; **A Tutela dos Direitos Humanos pelo Ombudsman**, in *DIKÉ - Revista Jurídica de Direito da UESC*, 2001, v. n. 3, p. 121-152; **Apreensão de Mercadoria em Trânsito - Questões Polêmicas**, in *Revista do Ministério Público* (Alagoas), Maceió, 2003, v. 11, p. 159-174; **Ação Ordinária de Reintegração em Função Pública**, in *Revista do Ministério Público* (Alagoas), Maceió, 2003, v. 10, p. 199-210; **Pontes de Miranda e a Teoria dos Direitos Fundamentais**, in *Revista do Mestrado em Direito*, Maceió, 2005, v. 01, p. 15-90; **Inquérito Civil - Danos Ambientais na Macrodrenagem do Tabuleiro dos Martins – Maceió**, in *Cadernos de Direito*, Maceió, 2005, v. 01, n. 01, p. 219-232; **Regime Remuneratório das Carreiras Jurídicas Essenciais à Justiça**, in *Revista do Ministério Público* (Alagoas), 2007, v. 18, p. 73-86; **Dignidade da Pessoa Privada de Liberdade: Proibição da Tortura, Tratamentos Desumanos e Degradantes**, in *Revista Acadêmica - Faculdade de Direito do Recife*, 2010, v. LXXXI, p. 249-270; **A Tutela Constitucional dos Direitos de Personalidade**, in *Letras Jurídicas*, Maceió, p. 37 – 39; **A Constitucionalidade da Lei Maria da Penha**, juntamente com Stela Valéria. Pós-fácios ou Prefácios: **Ação Popular – Legitimação**, Maceió, 2001; **O Ensino da Redação: Como Se Faz Um Resumo**, Maceió, 2003; **A Política Criminal Francesa Contemporânea**, 2007 (Tradução/Artigo); **Prefácio**, Salvador, 2008; **Dinheiro e Mu-**

**Iher Bonita – Crônicas**, Maceió, 2008; **Ação Popular - Rumo à Efetividade do Processo Coletivo**, Porto Alegre, 2008; **A Testemunha na História do Direito**, Maceió, 2009; **Introdução ao livro Ética Ambiental**, Maceió, 2009, **Prefácio**, Porto Alegre, 2009; **Prefácio ao livro Assédio Moral: Mal-Estar No Trabalho**, Maceió, 2011; **Decisão Penal Benigna – Retroatividade**, Curitiba, 2007. Organizou a **I Mostra Alagoana do Cinema Francês**, 2005 (Festival de Cinema).

**LINS, Heitor Montezuma** (Maceió - AL 05/07/1903 -). Médico. Filho de Severino Ulisses Lins d'Albuquerque e Presciana Montezuma de Oliveira Lins. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia. Obras: **Docimásio Hepático à luz do colorímetro de Crecelius Seifert - Possível verificação de morte dúbita e morte agônica**, (tese de doutorado); **Problemas do Negro no Brasil**. Teria ainda publicado *Religiões Exóticas na Bahia*.

**LINS, Hildeberto Cordeiro** (AL?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **A Odontologia na “Era Reitor Nabuco Lopes”**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 119-124.

**LINS, Humberto** (Matriz de Camaragibe - AL). Pintor, arquiteto. Teve, na infância, o acompanhamento artístico de seu tio, o pintor José Paulino. Com o trabalho **Sem Título**, participou da **Iguatemi Arte 98**. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**LINS, Isabelle Monteiro** (AL?). Escritora. Discente do Curso de Nutrição da UFAL. Colaboradora do projeto Zero Trans. Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Alyne Gomes Silva, Bruna Merten Padilha, Jéssica Melissa Santos Fontes, com a colaboração de Milena de Castro Fernandes, Edinez Pedrosa Silva, Francielle Morgane Veríssimo Alves de Oliveira, Juliane Cavalcanti Santos e Viviane M. de Carvalho, Maceió: EDUFAL, 2011.

**LINS, João Baptista Acióli** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1882-83, 84-85 e 86-87.

**LINS, João Firmino dos Reis** (?). Deputado e senador estadual. Deputado estadual nas legislaturas 1895-96; 1913-14 e 15-16. Senador estadual nas legislaturas 1917-18; 19-20 e 21-22.

**LINS, João Tenório** (?). Patrono da cadeira nº 29 da AAO.

**LINS, José de Barros Albuquerque** (Camaragibe - AL 22/12/1853 -?). Deputado federal e estadual, senador estadual, magistrado, advogado, produtor rural. Filho de Belmiro de Albuquerque Lins e Francisca Acioli de Barros Lins. Formado em Direito pela Faculdade do Recife (1874). Nomeado juiz municipal em Santa Cruz (ES), depois removido para Cristina (MG) e finalmente para Penedo. Deixa a magistratura e passa a se dedicar às atividades agrícolas em Porto Calvo. Filiado ao Partido Liberal, foi eleito deputado provincial para a legislatura 1888-89. Proclamada a República, foi eleito deputado estadual para a Assembleia Constituinte, na legislatura 1891-92 tendo sido, após os trabalhos constitucionais, presidente da Assembleia. Senador estadual nas legislaturas 1893-94; 95-96 e 97-98. Eleito deputado federal para o período 1894-96, renuncia logo depois. É novamente eleito deputado federal na legislatura 1912-14.

**LINS, José de Freitas** (Palmares - PE 11/03/1933). Escritor, advogado. Filho de Manoel Álvaro de Freitas Lins e Maria Thereza de Mattos. Morou no Rio de Janeiro até vir para Maceió, em 1947, onde concluiu os estudos. Criou a Caixa de Assistência dos Advogados de Alagoas e foi seu presidente em 1978. Foi promotor. **Obra: Tempo, Palavras, Memória O Surgimento da Casa do Advogado de Alagoas**, Maceió: 2011.

**LINS, José GUEDES Ribeiro** (Maceió - AL 20/07/1883 - Maceió - AL 15/07/1960). Dramaturgo, jornalista, advogado. Formado pela Faculdade de Direito do Recife. Sócio do IHGAL, empossado em 12/10/1915. Impulsionou a arte dramática na primeira metade do século XX. Obras: **Vertigens**, Maceió (peça teatral, em três atos); **Estudo sobre o projeto da Lei Federal Reguladora das Juntas Comerciais do Brasil, com a emenda do Deputado Salgado Filho**, Maceió: Tip. Alagoana, 1936; **Discurso** por ocasião da sua posse, como sócio efetivo, Revista do IAGA, v. VII, n. 04, out./dez. 1915, Maceió: Livraria Fonseca, 1916, p. 180-187; **Discurso** Pronunciado pelo Dr. Guedes Lins em saudação ao recipendário, Revista do IAGA, v. 09, ano 52, 1924, p. 42-46; **A Psicologia dos Símbolos**. conferência, Revista do IAGA, v. 09, ano 52, 1924, p. 56-69; **Discurso** do Dr. Guedes Lins saudando o Sr. Arsênio Araújo na sessão solene de posse desse sócio efetivo, Revista do IHGAL, v. 16. ano 59, 1932, Maceió, p. 49-52; **Discurso** em que analisa a personalidade de Joaquim Jonas Bezerra Montenegro e o homenageia a propósito do seu falecimento, Revista do IHGAL, v. 16. ano 59, 1932, Maceió, p. 84-85; **Discurso** de saudação ao sócio efetivo José Jerônimo Albuquerque em 21/04/1930, Revista do IHGAL, v. 17, ano 60, 1933, p. 141-143; **Discurso** em nome do Instituto Histórico, à beira do túmulo de Barbosa Júnior, em 5/12/1938, Revista do IHGAL, v. XX, anos 1938-1939, p. 48-49; **Homenagem ao Duque de Caxias**, discurso proferido pelo Dr. Guedes Lins na noite de 25/08/1941, no Teatro Deodoro, Revista do IHGAL, v. 21, anos 1940-41, Maceió: s/d, p. 102-113; **Discurso** na posição

dos retratos dos saudosos consócios; Revista do IHGAL, v. 24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 88-96; **Discurso** pronunciado pelo consócio Dr. Guedes Lins na sessão solene de 16 de Setembro de 1946, Revista do IHGAL, v. 24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 124-138; **Recepção** do sócio efetivo Ib Gato Falcão, Revista do IHGAL, v. 26, anos 1948-1950, Maceió, 1952, p. 80-85; **Discurso** com que o Dr. Guedes Lins saudou o sócio efetivo Dr. José Jerônimo de Albuquerque em 21/04/1930, Revista do IHGAL, v. 27, 1933, Maceió: s/d, p. 141-143. Em 30/08/1933, ofereceu Relatório Demonstrativo do Estado da Fazenda das Alagoas de 1851 a 1852. Seus trabalhos estão, normalmente, assinados como Guedes Lins.

**LINS, José Paulino de Albuquerque** veja **PAULINO, José... de Albuquerque Lins**.

**LINS, Lindalvo** (AL). Jornalista. Obras: **Tambores em Ponta Grossa. Ensaio**. Série Estudos Alagoanos, Caderno XXX, Maceió: Ed. DEC, 1966; **Marginais**. Prefácio de Lima Júnior, Capa de Nunes, Maceió: Gráfica S. Pedro, 1967.

**LINS, Luiz José de Almeida** (?). Major. Membro da Junta Governativa aclamada pela tropa, em Porto Calvo, e empossada a 12 de novembro de 1823.

**LINS, Manoel Joaquim de Albuquerque** (São Miguel dos Campos - AL 18/09/1852 - São Paulo SP 07/01/1926). Governador de SP, deputado provincial por SP, secretário de estado em SP, magistrado, advogado. Formado em Direito pela Faculdade do Recife (1877), foi para São Paulo, onde se radicou e aliou-se pelo casamento à família Souza Queirós, preponderante no regime monárquico, na política. Exerceu a magistratura em Capivari (SP) até 1887, tornando-se, ainda, fazendeiro. Depois, ingressou na política. Por aquela unidade da Federação, foi eleito deputado à Assembleia Provincial, pelo Partido Liberal, em 1888. No ano seguinte, nomeado presidente da província do Rio Grande do Norte. Em 1891, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte. Eleito vereador na capital do estado para o triênio 1899-1901, tendo sido presidente da Câmara Municipal. Secretário da Fazenda no governo de Jorge Tibiriçá (1904-1907). Presidente do Estado de São Paulo no quadriênio de 1908-12, quando expandiu o sistema da rede escolar, criou o ensino técnico agrícola e a Diretoria Geral de Instrução Pública, deu continuidade à construção do Instituto Butantã, iniciou a do Hospital de Isolamento de Santos e deixou o estado com grande superávit financeiro. Formou com Rui Barbosa, em 1910, a chapa civilista na campanha presidencial, em que saiu vitorioso o candidato oficial Hermes da Fonseca. Senador estadual em São Paulo, por três mandatos: 1913-16; 16-22 e 22-26. Obra: **Sinopse Apresentada ao Conselheiro Rodrigues Alves, em 1912**.

**LINS, Maria Alcina Terto** (?). Escritora, assistente social. Graduação em Serviço Social, UFAL (2007) com o TCC: **As Condições de Trabalho dos Profissionais do Serviço Social na Contemporaneidade**. Mestrado em Serviço Social, UFAL (2010) com a dissertação: **A Flexibilização das Relações de Trabalho no Capitalismo Contemporâneo e as Suas Repercussões no Serviço Público Brasileiro**. Doutorado em andamento em Serviço Social, UFPE, desde 2013, com a tese: **A Expansão do Ensino Superior Via da Mercantilização em Alagoas: Repercussões na Docência em Serviço Social**. Assistente Social na Quarta Consultoria (2009-10); no Hospital Sanatório (2010). Professora no CESMAC, desde 2012, na FITS, desde 2011, no Conselho Regional de Serviço Social - CRESS/AL, desde 2012. Colaboradora no Sindicato do(a)s Assistentes Sociais do Estado de Alagoas - SASEAL, desde 2012. Na UFAL: Colaboradora em Projetos de Pesquisa (2004-06), Monitora (2006-07), Bolsista (2007-09), Tutora online (2011) e Membro do Comitê de Educação em DH, desde 2011. Capítulos de livros: A inserção dos Assistentes Sociais em Instituições de Saúde, juntamente com A. G. C. de Amorim, G. M. M. Cavalcanti, in **Serviço Social, Políticas Sociais e Mercado de Trabalho Profissional em Alagoas**, Rosa Prêdes (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 11-228; **A Educação em Direitos Humanos no Âmbito das Políticas Públicas: Contribuições ao Debate Sobre o Projeto Ético-político do Serviço Social**, juntamente com Jediane F. Silva, M. R. A. N. Ribeiro, in **Educação em Direitos Humanos e Diversidade: Diálogos Interdisciplinares**, Mara Rejane Ribeiro, Getúlio Ribeiro (org.), Maceió: EDUFAL, 2012, v. , p. 10-704; **A Expansão do Ensino Superior pela Via da Mercantilização em Alagoas: Repercussões na Docência em Serviço Social**, in **Em Defesa do Pensamento Crítico: Relações Sociais, Trabalho e Política**, M<sup>a</sup> Norma Alcântara, Edlene Pimentel, Reivan Marinho (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, v. 1, p. 09-278; **A Precarização do Trabalho na Saúde Pública em Alagoas**, juntamente com Maria Valéria Costa Correia, V. M. Santos, R. L. P Trindade, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 289-302. Artigos em periódicos: **A Atuação do Estado Frente à Gravidez da Adolescência**, juntamente com Ana Cláudia de Lima, Evanir Saldanha, Maira José T. Ferreira, in **Cadernos Fits de Graduação**, 2011, v. 03, p. 61-72; **Estado - Comando Político do Capital**, in **Cadernos de Graduação Fits**, 2012, v. II, p. 9-53; **O Trabalho Docente do Serviço Social e a Produção do Conhecimento Frente à Lógica do Capital**, juntamente com Jonorete de Carvalho Benedito, in **Revista do SASEAL**, 2013, v. 1, p. 07; **As Relações de Trabalho na Contemporaneidade Brasileira**, juntamente com F. M. M. A. Medeiros, N. T. Gusmão, Patrícia A. S. Silva, in **Cadernos de Graduação**, 2013, v. 01, p. 09-99; **A Centralidade da Família nas Políticas Sociais Brasileiras**, jun-

tamente com Karla Maria Cavalcanti, Letícia Bezerra Silva, Luise Lima Santos, Veronica Santana B. Santos, in *Cadernos de Graduação*, 2013, v. 01, p. 09-99.

**LINS, Meire Oliveira** (AL). Obra: **Influência da II Guerra Mundial no Porto de Maceió**, 1974.

**LINS, Miguel... Ferreira** (Maceió - AL 01/05/1960). Escritor, ator, teatrólogo, arte-educador, jornalista. Iniciou sua vida artística aos 10 anos de idade quando participou de um monólogo teatral intitulado **O Jornaleiro**, ganhando, na ocasião, o prêmio revelação do ano do Grupo Escolar Prof. Sebastião da Hora, onde concluiu o ensino primário. Iniciou os cursos de Filosofia e Psicologia. Interrompeu-os para fazer Especialização em Dramaturgia, em Salvador /BA. Profissionalizou-se como teatrólogo em 1987. Escreveu e dirigiu vários textos teatrais, entre eles: **Juventude em Julgamento**, **Memórias de um Boi no Pasto**, **Do Cárcere à Luz** e **Filhos da Lua** (com o qual conquistou, em 1997, os prêmios de melhor espetáculo infantil e melhor trilha sonora da Fundação Educacional Jayme de Altavila); **O Mundo Fantástico dos Animais** (que lhe conferiu o prêmio de melhor texto de autor alagoano em festival de teatro realizado pela Secretaria Estadual de Cultura e o SATED.). Exerceu, em 1980, a função de repórter na rádio Difusora de Alagoas, sob a direção de Jurandir Tobias. Colaborador do jornal *Hoje*. Instrutor de cursos e treinamento na área de Recursos Humanos, utilizando técnicas de sua autoria baseadas no Psicodrama. Obras: **A Longa Caminhada**, prefácio de Edmilson Pontes, Maceió: Grafitex, 1989; **Psicanagem à Brasileira** (apresentação satírica); **Divertidos Venceremos** (Recital Matuto); **Qualificação Artística Já** (Apresentação para professores, dramatizado – seminário); **Falem em Público - Seja Liderança** (curso); **Da Autoestima à Produtividade** (curso); **Vendedor X Cliente: Quem é o Chato?** (curso com livro), Maceió: Ed. Do Autor, 1999.

**LINS, Olival** (AL). Obras: **Tese Apresentada para o Concurso de Filosofia no Liceu Alagoano**, Maceió: Ed. Fonseca, 1926; **Estudos Esparsos de Filosofia (Artigos publicados em datas várias)**, Maceió: Livraria Fonseca, 1926.

**LINS, Oscarlina Acioli** (AL 26/07/1930). Pintora. Curso de pintura na Escola de Arte Pancetti. Exposições: Maceió Mar Hotel (1989); Luxor Hotel (1990); Bar Casablanca (1991); Shopping Iguatemi (1992)

**LINS, Osvaldo Semião** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 17/03/1975, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 12/05/1978, no governo Divaldo Suruagy.

**LINS, Patrícia Soares** (Recife - PE 21/09/1969). Arquiteta, pintora, professora. Vive em Palmeira dos Índios desde 1980. Curso de Desenho Artístico e Pintura na Fundação Pierre Chalita (1982-84) e de Técnica Mista com Maria Amélia Vieira (1986-87). Professora do IFAL. Individuais: 1988: Galeria Miguel Torres. 1991: Caixa Econômica Federal – Agência Iguatemi. Coletivas: 1985: **Semana de Artes**, Colégio Sta. Madalena Sofia. 1988: Pinacoteca da UFAL. 1989: Caixa Econômica Federal – Agência Rosa da Fonseca; **VI Salão da Mulher Alagoana**, Women's Club; **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1990: **Panorama da Arte Alagoana**; **Maceió Contemporâneo dos Artistas**, 1992: **Eco-92**, Fundação Pierre Chalita. 1993: **IV Módulo – Mostra Meliá de Artes**; **Arte Alagoas**, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro (RJ). 1994: **Dia do Artista Plástico** na Galeria Karandash. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**LINS, Pedro** (Itaíba - PE). Filho de Pedro Lins e Silvina Maria da Conceição. Passou a residir em Palmeira dos Índios, antes de um ano de vida. Aos 15 anos foi residir em Messias, onde dançou o Guerreiro. Conheceu a esposa D. Elenita, mestra de Baianas e filha de dançador de Pagode. Vindo para Maceió, na década de 1960, alojou-se na Chã da Jaqueira, onde era vendedor ambulante, apesar de ser pedreiro de profissão. Logo passou a fazer parte do Guerreiro Vencedor Alagoano, dançando como Embaixador, coordenando e fazendo os chapéus e adereços. Na década de 1990, criou o seu próprio grupo, Guerreiro Santa Izabel, convidando o Mestre Artur Moraes para o comando da brincadeira. O Guerreiro parou desde a morte de sua esposa.

**LINS, Ricardo Pereira das Rosas** (?). Deputado provincial. Suplente de deputado provincial na legislatura 1856-57 e titular em 64-65, na última eleito pelo 1º distrito.

**LINS, Tertuliano de Almeida** (?). Membro do Governo Provisório eleito e empossado em 01/01/1824. Como Conselheiro do Governo (Lei de 20 de outubro de 1823), toma posse no governo em 05/05/1826, permanecendo até 14/02/1828.

**LINS, Tibúrcio Valeriano da Rocha** (?). Deputado provincial, desembargador, presidente interino, advogado. Deputado provincial da legislatura 1866-67 - eleito pelo 1º distrito - 68-69 - pelo 2º distrito - 74-75 e 78-79. Primeiro presidente do Tribunal Superior do Estado, quando este se instalou em 01/07/1892. Nessa qualidade, ocupou, interinamente, o cargo de governador, de 17/07 a 17/10/1894. Publicou-se: **Algumas Palavras**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 249-256.

**LINS, Vandete Lúcio** (AL 17/09/1928). Pintora. Autodidata, fez aperfeiçoamento na Academia Pancetti. Premiada com medalha de ouro no **VII Salão de Artes Pancetti**.

**LINS, Wilza Yara Carneiro** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Desafio de Desenvolver Valores Humanos na Escola de Educação Infantil: A Mídia como Facilitadora**, juntamente com Sandra Regina Paz da Silva, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 239-248.

**LINTZ, Cristovão** (?). “Fidalgo de origem alemã (para alguns de origem florentina) que chefiou ou teria sido somente um componente da expedição que expulsou os potiguaras da extensa região compreendida entre o Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, e Porto Calvo. Iniciando o combate em território pernambucano, foi descendo até a região portocalense, deixando acesas pelo caminho sete fornalhas de engenhos de Açúcar por ele construídos, e uma igreja dedicada à Virgem Maria. Daqueles engenhos, dois chegaram até os nossos dias: o ‘Escurial’ localizado em Porto Calvo, e o ‘Buenos-Aires’, em Camaragibe. A precisa data desta expedição não foi confirmada. Poderia ter sido em 1560, mas tem-se como mais certo o período entre 1575 e 1585.” Manuel Diegues Júnior, em “O Banguê nas Alagoas”, diz ser “fora de dúvida que já em 1590, mais ou menos, Cristovão Lintz estava residindo em Porto Calvo com engenho montado, engenho que possivelmente deu origem ao povoado. Em 1600, Lintz era o Alcaide - Mor da povoação de Porto Calvo.”

**LIRA, Afonso da Rocha** (AL). Prefeito de Maceió de 30/12/1936 a 11/02/1937.

**LIRA, Almir** (? - São Paulo - SP 05/12/2010). Nas eleições de 2010, eleito deputado estadual, mas faleceu antes de assumir o cargo. Em 2000, eleito prefeito de Feira Grande pela coligação PSDB/PT do B/PRONA? PST/PDT/PSB.

**LIRA, Ambrósio Cavalcante de Gusmão** (Camaragibe, Engenho Santa Maria - AL 03/07/1852 – 25/03/1892). Deputado provincial e estadual, magistrado, advogado, poeta. Filho de Félix José de Gusmão Lira e Rosa da Cunha Cavalcante de Gusmão Lira. Inicia seus estudos na terra natal, prossegue em Maceió e, finalmente, na Faculdade de Direito do Recife (1875). Deputado provincial nas legislaturas 1878-79 e 80-81. Membro do Partido Democrata. De 1885 a 87 exerce o cargo de Juiz Municipal de Sapucaia (RJ) e Juiz de Fora (MG). Em especial na primeira cidade se dedicou à defesa dos ideais republicanos, razão pela qual foi demitido. Deputado à primeira Constituinte Estadual. Republicana, na legislatura 1891-92. Patrono da cadeira 3 da AAL. Obra: **Ensaio em Versos; O Município de Camaragibe**, pelo autor ofertado ao IAGA, sessão de 09/05/1882, Revista do IHGAL, v. II, n. 19, p. 303. Colaborou na imprensa.

**LIRA, André Craveiro de** (Maceió - AL 04/09/1985). Escritor, advogado. Filho de Jorge Luis de Lira Pessoa e Ana Otilia Craveiro Barros. Ensino fundamental no Colégio Guido de Fontgalland e Colégio Santa Rosa, onde concluiu o ensino médio (2000 e 2003, respectivamente). Bacharel em Direito, FAMA (2009) com o TCC: **15 Anos da Lei 9.099/95: Os Extremos da Teoria e da Prática no Âmbito dos Juizados Especiais Cíveis de Maceió – Alagoas**. Pós-graduado em Direito Processual, CESMAC (2013) com o TCC: **20 Anos da Lei 9.099/95: Os Extremos da Teoria e Prática do Princípio da Celeridade Processual no Âmbito do Rito Sumaríssimo Cível de Maceió – AL**. Assistente da Chefia de Gabinete na Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos (2010). Advogado, desde 2011. Foi sócio do escritório jurídico Aguinewton Dâmaso Advogados Associados (2012-15). Associado do escritório jurídico Jairo e George Melo Advogados Associados, desde março 2015. Artigo em periódico: **“Paralelos Convergentes” na Escorreta Formação do Advogado**, in *Informativo Jurídico*, Editora Consulex, no 18 de 02 de maio de 2011, p. 9.

**LIRA, Ângela Vasconcelos de** (AL). Atriz, dançarina, artista, professora. Graduação em Artes Cênicas: Teatro Licenciatura, UFAL (2004) com o TCC: **Corpo: Conexões Psicofísicas**. Especialização em Ensino da Arte: Dança, UFAL (2008) com o TCC: **Uma Experiência Aplicada aos Professores do Grupo de Estudo de Arte e Alunos do Projeto Denisson Menezes / AL**. Extensão universitária em Dança: Processo de Criação em Composição Coreográfica, UFAL (2005); em Dança de Salão, UFAL (2008) e em Treinamento Corporal para Atores e Atrizes, UFAL (2009). Outros cursos: Iniciação ao Clown, UFAL (2003); Tradição e Contemporaneidade Teatro de Mariometes, SESI/AL (2004); Literatura Cordel, UFAL (2005); Elaboração de Projetos Audiovisuais, SEBRAE/AL (2006); Ficção em Dose Dupla: Teatro e Literatura, UFAL (2007); História da Arte, Instituto Itaú Cultural (2007); Rítmica Dalcroze, UFAL (2008); Composição Coreográfica, SESC/AL (2008). Pesquisadora na UFAL, 2004-2007. Professora de Arte, SEE/AL, desde 2006. Professora de Artes Cênicas, SEMAS, desde 2008. Representante da Linguagem Artística: Teatro pela Associação dos Professores de Artes de Alagoas-ASPAAL e do Programa Arte na Escola Alagoas. Produção artística/cultural: **Um Dia**, 2003 (Teatro/Dança); **I Voo**, 2003 (Dança); **Nossa Gente, Nossa Terra**, 2004 (Teatro/Dança); **Encanto Alagoano**, 2004 (Dança); **Planeta Terra**, 2007 (Dança); **Acampando**, 2007 (Teatro/Dança); **Terra**, 2007 (Dança); **Borboletas: Metamorfose da Vida**, 2007 (Teatro/Dança); **Eu Criança**, 2008 (Dança); **Eu? e Você?**, 2008 (Dança); **Amigo é Assim!**, 2008 (Teatro/Dança); **Paz Que Nada**, 2008 (Teatro/Dança); **Família... Quero Não!**, 2008 (Teatro/Dança); **Eu Criança**, 2009 (Dança); **Santo de**

**Casa**, 2009 (Teatro/Dança); **Coco ou Forró?**, 2009 (Dança); **É Tempo de Páscoa**, 2009 (Teatro/Dança); **Vamos Dançar... Que?**, 2009 (Dança); **Não Jardins Sem Flores Nem Coração Sem Amores**, 2010 (Coreográfica).

**LIRA, Antiógenes Marques de** (Garanhus - PE). Escritor, professor, procurador. Bacharel em Direito, CESMAC (1984). Especialização em Ciências Penais, UFRGS (1995) com a monografia: **Corpo de Jurados Voluntários, A Experiência do 3º Tribunal do Júri de Maceió/AL**. Promotor de Justiça, PGJ-MPE/AL, desde 02/01/1984, exercendo suas funções nas Comarcas de Arapiraca, Coruripe, Delmiro Gouveia, Junqueiro, Maceió, Penedo, Santana do Ipanema, São Luiz do Quitunde, São Miguel dos Campos, Porto Calvo e União dos Palmares. Procurador de Justiça, PGJ-MPE/AL, desde 2002. Corregedor Geral substituto do MPE-AL (2010-11) e Corregedor Geral do MPE-AL (2012-13). Professor de Criminalística e Processo Penal da Academia de Polícia Militar de AL (1987). Professor de Direito Público, Direito das Sucessões e Direito Penal, CESMAC (1987, 1994 e 2001-03). Professor na UFAL (2001). Membro do Conselho Estadual de Segurança Pública de Alagoas e do Conselho de Ensino da APOCAL (2009-11). Obras: **Código de Organização e Divisão Judiciárias, (Organização e Compilação de Normas Estaduais)**, Maceió: Edição do Autor, 1996; **Constituição do Estado de Alagoas, (Organização e Compilação de Normas Estaduais)**, Maceió: Edição do Autor, 1996; **Regimento Interno do Tribunal de Justiça de Alagoas, (Organização e Compilação de Normas Estaduais)**, Maceió: Edição do Autor, 1997. Artigos: **Corpo de Jurados Voluntários: A Experiência do 3º Tribunal do Júri de Maceió**, juntamente com Paulo Roberto Magalhães Nunes, in *Revista do Ministério Público*, Maceió, 2001, n.5 Janeiro/Junho, p. 33 A 42; **Por Que Rico Não Vai para a Cadeia no Brasil?**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL/CCJUR, 2007, Janeiro/Junho, N. 18, p. 67-72.

**LIRA, Aril Pontes** (?). Deputado estadual, pelo PST, na legislatura 1951-55.

**LIRA, Artur César Pereira de** (Maceió - AL 25/06/1969). Deputado Federal, Deputado Estadual, agropecuarista, empresário. Filho de Benedito de Lira e Ivanete Pereira de Lira. Graduado em Direito pela UFAL (1993). Vereador, Maceió, 1993-1996 (PSDB) e deputado estadual 1997-1999, foi 1º Secretário da Mesa, 1997-1998; Membro da Comissão: Constituição e Justiça: Membro e Orçamento e Finanças. Deputado Estadual, 1999-2003 (PMDB); 2003-2007 e 2007-2011, foi 1º Secretário; Membro da Comissão: Orçamento e Finanças e Serviços Públicos. Deputado Federal 2011-2015; Membro da Comissão: Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural – CAPADR; Desenvolvimento Urbano – CDU; Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO; Adicional Noturno Segurança Pública; Regime Penitenciário Segurança Máxima; Recursos Genéticos; Alteração da Posse para Cargos Eletivos; Reforma Política; Catástrofes Climáticas; Sistema Distrital Mista e Segurança Pública. Reeleito Deputado Federal. Eleito Deputado Federal em 2014 pelo PP na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS 1 (PP / PPS / PSDC / PRP / PR / PSL / PSB / SD / DEM)

**LIRA, Benedito** (AL?). Compositor, arranjador. Compôs: **Dias Cabral; Mudança; Despedida do Abreu ao Honorino e Edgar**, valsa; **Batalha; Sinhá Omena**, tango.

**LIRA, Benedito de** (Junqueiro - AL 01/05/1942). Deputado estadual e federal, advogado, pecuarista, governador interino, prefeito interino de Maceió, vereador. Filho de Francelina Maria da Conceição. Estuda no Colégio Cenecista Élio Lemos. Graduado em Direito, pela UFAL (1972). Escriturário do Banco do Povo no período 1962-67. Foi vereador na sua cidade natal, de 1966 a 1970, pela ARENA. Também vereador, em Maceió, nas legislaturas 1972-76 e 1977-82, sendo no 1º. Mandato pela ARENA e no 2º pelo PDS, partido ao qual se filiara após a extinção do bipartidarismo. Em 1977 ocupou interinamente a Prefeitura de Maceió. Foi deputado estadual nas legislaturas: 1983-86; 87-90; 91-95, tendo sido, entre 1983 e 1985, presidente da Assembleia, cargo que voltaria a ocupar em 1993. No primeiro mandato foi eleito pela legenda do PDS, e nos dois outros pelo PFL. Na Assembleia Legislativa foi membro das comissões de Constituição e Justiça; Finanças, Orçamento; Planejamento e Economia e Transportes, Comunicações, Serviços e Obras Públicas. Elegeu-se deputado federal para a legislatura 1995-1999, pelo PFL. Não disputou a reeleição em outubro de 1998, porém o faz em 2002, quando é novamente eleito, agora pelo PTB, deputado federal na legislatura 2003-07. De 1967 a 1993 foi funcionário da Secretaria da Fazenda de Maceió. Em 1985, foi nomeado consultor jurídico do governo do Estado de Alagoas e, em 1988, procurador do estado. Ocupou interinamente o governo do estado em períodos dos anos de 1983 e 1993. Toma posse, em 19/03/1985, na Secretaria do Trabalho e Ação Social, no governo Divaldo Suruagy. Presidiu, entre 1962 e 1964, a União dos Estudantes Técnicos de Alagoas e, de 1977-1982, a União de Vereadores de Alagoas. Representou Alagoas em Washington em 1994, na assinatura de contrato com o Banco Mundial.

**LIRA NETO, Carlos Benigno Pereira de** (Recife - PE 20/06/1925). Senador federal, engenheiro, químico, contador, industrial. Filho de Salvador Pereira de Lira e Maria da Conceição Pereira de Lira. Fez o curso de contador na Escola de Comércio do Recife (1945/47), seguindo depois para os Estados Unidos, onde se formou em Engenharia Química pela Tri-State University, na Indiana (1951). Em setembro de 1978, filiado à ARENA, foi escolhido segundo suplente de senador, na chapa encabeçada por Arnon de Mello. Em 1983, por motivo de doença do titular (o primeiro suplente João



Lúcio), assume no Senado Federal e permanece no cargo do final de 1983 a janeiro de 1987. Com a extinção do bipartidarismo, filia-se ao PDS. Participou, em 1985, da Junta Diretora do Parlamento Latino-Americano, em Buenos Aires. Ao final do mandato, dedica-se às suas atividades particulares. Conselheiro da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e membro do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos.

**LIRA, Cintia Silver** (AL?). Escritora. Graduação em Administração, UFAL (2011) com o TCC: **Sistema Local de Apoio à Inovação: Um Mapeamento do Sistema Local de Inovação no Estado de Alagoas**. Pós-graduanda em Gerenciamento de Projetos, FMN, desde 2012. Estágio no SEBRAE (2009-2010) e DATAPREV (2010-2011). Consultoria em Elaboração de Projetos de Captação de Recursos, Ação Capital (2011-2012). Na UFAL: Assistente administrativo (2008-2009), Colaboradora (2009) e Pesquisadora (2010-2011). Analista de projetos, Agência de Fomento de Alagoas, desde 2012. Obra: Capítulo de livro: **Educação a Distância nas Teses e Dissertação dos Cursos de Pós-Graduação em Educação Brasileiros (sic) no Período 1998-2007**, juntamente com Mayara Teles Viveiros de Lira e Luis Paulo Leopoldo Mercado, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 295-341. Artigos em periódicos: **Desenvolvimento Regional e Recursos Territoriais: Uma Análise da Piscicultura no Baixo São Francisco**, juntamente com F. J. P. Rosário, L. P. S. Rita, P. M. Reis, in *Revista de Economia Mackenzie (Impresso)*, 2011, v. 03, p. 10-19; **Análise Comparativa da Agroindústria Sucroalcooleira no Sistema Regional de Inovação nas Regiões Nordeste e Centro-Sul**, juntamente com F. J. P. Rosário, L. P. S. Rita, P. M. Reis, in *GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas*, 2011, v. 02, p. 127-142.

**LIRA, Eduardo de Souza** (AL?). Filme realizado em Super-8: **Se Não Puder, Não Ria**, realizado em 1979, documentário, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. Edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**LIRA, Fernando José de** (AL). Escritor, professor, engenheiro agrônomo. Graduação em Engenharia Agrônoma pela UFRJ (Rio de Janeiro). Mestrado em Economia Rural, pela USP. Doutor em Economia de Empresas pela FGV/EAESP/São Paulo. Foi Pró-Reitor de Extensão da UFAL, bem como coordenador do PRODEMA - Programa de Regional de Desenvolvimento e Meio Ambiente. Obras: **Crise, Privilégio e Pobreza**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Realidade, Desafios e Possibilidades: Pensando em Saídas Para a Crise de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 1998; **Formação da Riqueza e da Pobreza de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Comportamento das Ocupações no Rural de Alagoas**, in *O Novo Rural Brasileiro*, Campinas, Editora Unicamp, p. 71-96. (Juntamente com Edmilson Correia Veras, este mesmo trabalho foi apresentado no XXXVII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, em Foz de Iguaçu, CD/RON, 1999 e, ainda, como trabalho para discussão no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFPE); **A Dinâmica das Ocupações no Rural de Alagoas**, juntamente com Edmilson Correia Veras, Projeto RURBANO; **A Década dos Empregos Perdidos**, Maceió: Revista do Programa de Pós-Graduação em História, UFAL, v. 1, n. 1, 1999, p. 41-48; **Desenvolvimento Recente do Agreste de Alagoas: Aspectos Econômicos, Sociais e Ambientais**, in **Desenvolvimento Regional Sustentável**, Maceió: Editora Catavento, p. 128-140, organização de Enoque Gomes Cavalcante. Colaboração na imprensa: *A Gazeta de Alagoas* e *Tribuna de Alagoas* e *Folha de São Paulo*.

**LIRA, Fernando José de** (AL?). Escritor, professor. Coordenador do Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da UFAL. Obra: **Corrupção e Pobreza no Brasil**, Maceió: EDUFAL, 2005. Escreveu o prefácio do **Atividades do Economista, - Prática Profissional**, Maceió: EDUFAL, 2004, p. 9-10, de João Barroso Filho.

**LIRA, Giselda Macena** (PB). Escritora, professora, nutricionista. Graduação em Nutrição (1979) e Mestrado em Ciência dos Alimentos (1991), ambos na UFPE. Doutorado em Ciências dos Alimentos, USP (1998). Professora da UFAL desde 1982. Obras: Artigos em Periódicos: **Determinação de Lipídeos e Colesterol em Carnes Bovina e Suína Comercializadas em Maceió**, juntamente com A. E. G. Santana, D. C. S. Araújo, F. R. Oliveira, M. E. S. Menezes, in *Nutrire (SBAN)*, São Paulo, 2001, v. 21, p. 7-15; **Avaliação da Qualidade de Peixes Comercializados na Cidade de Maceió-AL**, juntamente com Á. J. Athayde, K. P. P. Silva, W. D. Pereira, in *Higiene Alimentar*, São Paulo, 2001, v. 15, n. 84, p. 67-74; **Teores de Nitrito de Sódio em Produtos Cárneos Comercializados em Maceió-AL**, juntamente com M. L. Silva Neta, Jailton Barros de Souza, Edna Santos de Barros, in *Revista do Instituto Adolfo Lutz*, São Paulo, 2003, v. 62, n. 3, p. 165-170; **Perfil de Ácidos Graxos, Composição Centesimal e Valor Calórico de Moluscos Crus e Cozidos Com Leite de Coco da Cidade de Maceió-AL**, juntamente com J. Mancini Filho, L. S. Santana, R. P. Torres, A. C. Oliveira, C. M. B. Omena, M. L. Silva Neta, in *RBCF. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, São Paulo, 2004, v. 40, n. 4, p. 529-537; **Composição Centesimal, Valor Calórico, Teor de Colesterol e Perfil de Ácidos Graxos da Carne de Búfalo (Bubalis Bubalis) da Cidade de São Luiz do Quitunde-AL**, juntamente com J. Mancini Filho, R. P. Torres, A. C. Oliveira, Alba Maria Alves Vasconcelos, C. M. B. Omena, M. C. S. Almeida, in *Revista do Instituto Adolfo Lutz*, São Paulo, 2005, v. 64, n. 1, p. 31-38; **Nutritional Value of Crustaceans From Lagoone-Estuary Complex Mundaú//Manguaba-Alagoas**, juntamente com E. A. F. S. Torres, R. A. M. Soares, S. Mendonça, M. F. Costa, K. W. B. Silva, S. J. G. B. Simon, K. M. A. Veras, in *Revista do Instituto Adolfo*

Lutz, 2007, v. 66, p. 261-267; **Composição Centesimal, Colesterol e Perfil de Ácidos Graxos dos Peixes Tainha (Mugil Cephalus) e Camurim (Centropomus Undecimalis) da Lagoa Mundaú, AL/Brasil**, juntamente com M. E. S. Menezes, C. M. B. Omena, J. D. Freitas, in *Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso)*, 2008, v. 67, p. 89-95; **Valor Nutritivo de Peixes da Costa Marítima de Alagoas Brasil**, juntamente com M. E. S. Menezes, C. M. B. Omena, J. D. Freitas, A. E. G. Santana, in *Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso)*, 2009, v. 68, p. 21-28.

**LIRA, Hormino** (Pão de Açúcar - AL 03/08/1877 - Rio de Janeiro - RJ 13/09/1970). Escritor. Obras: **Dona Ede**, 1913 (romance); **O 14**, 1913 (contos); **O Barão do Triunfo**, 1941, separata da Imprensa Nacional (memórias); **Crisol**, 1955 (poesia); **Troveiro**, 1960 (poesia).

**LIRA, Jailton de Souza** (AL?). Escritor, professor, historiador. Ensino fundamental na Escola Almeida Leite (1990-94) e na Escola de Ensino Fundamental e Médio Rui Palmeira (1994-98) onde, também, conclui o ensino médio. Graduação em História, UFAL (2002) com o TCC: **O Colapso do Populismo no Governo de João Goulart**. Especialização em Educação em Direito Humanos, UFAL (2012). Mestrado em Educação Brasileira, UFAL (2012) com a dissertação: **A Trajetória Sindical dos Trabalhadores da Educação em Alagoas**. Doutorando em Educação, UFPB, desde 2013, com a tese: **As Repercussões do Projeto Neoliberal para a Educação Pública de Alagoas Entre os Anos 1980-2010**. Professor na SEMED, desde 2001 e na Juvenópolis (2000-01). Conselheiro, Representante Docente do Conselho Escolar da Escola Bom Conselho-CE (2003-04). Conselheiro da COMED (2005-09) e da CONSEA (2006-07). Presidente do Conselho de Alimentação das Escolas, desde 2009. Representante de Classe, Presidente, da Comissão Organizadora do Concurso da Prefeitura Municipal de Maceió (2006). Representante de Classe, Presidente da Comissão PCC do Magistério e dos Profissionais da Educação, desde 2010. Secretário Geral da CUT (2006-10). No SINTEAL: Secretário Assuntos Intersindicais (2003-06) e Secretário Assuntos Jurídicos, desde 2006. Na UFAL, desde 2003 em Comissões e Conselhos, e professor desde 2013. Representante da Sociedade Civil do Fórum Estadual de Educação, desde 2012. Obras: **Uma Questão de Classe: O Movimento Sindical da Educação em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2013, prefácio de Edna Cristina do Prado. Capítulos de livros: **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, juntamente com L. S. Lins, A. M. S. Oliveira, L. P. L. Mercado, in **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, Abreu, Damasceno, Mercado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 01, p. 07-110; **Os Embates Sindicais na Educação Alagoana na Era Collor**, in **Sentidos de Leitura Sociedade e Educação**, Antonio Abath Luna Cardoso Cananéa (orgs.), João Pessoa: Imprell Gráfica e Editora, 2013, v. 1, p. 69-80. Artigos em periódicos: **Os Efeitos do Neoliberalismo para os Trabalhadores da Educação de Alagoas**, in *Trabalho & Educação* (UFMG), 2011, v. 20, p. 105-105; **O Decreto e a Resistência: A Força do Neoliberalismo**, in *Trabalho & Educação* (UFMG), 2013; **A Valorização dos Profissionais da Educação e a Busca da Unidade: O que Dizem os Atores**, in *Trabalho & Educação* (UFMG), 2013, v. 22, p. 107.

**LIRA, João Pinheiro de Andrade** (Timbaúba dos Mocós - PE 12/10/1912 - Recife - PE 05/10/1955). Poeta, pintor, escultor, professor, matemático. Filho de Carlos Lira Filho e Líbia de Lira Andrade. Fez estudos em sua terra natal, frequentou o Colégio São Bento, em São Paulo e o Colégio Montana, em Zurique, Suíça. Engenharia no Tri-State College, em Indiana (EUA), de 1929 a 1932 sem que tenha concluído o curso. Passou, a partir de 1933, a viver em São José da Laje, onde desenvolveu atividade industrial, como sócio da Usina Serra Grande. Foi Secretário da Prefeitura (1950-54) e professor de Inglês e Matemática no Colégio São José. Poliglota - português, inglês, alemão e francês - tinha grande pendor por motivos orientais e para o helenismo. Admirador de Omar Khayam, fez uma interpretação da poesia filosófica dele, no estilo de 'hay-kay', reunindo a obra no livro: **Essências do Brasil em Jarros do Japão**, Tipografia São José, São José da Laje, 1951. Colaborou no *Diário de Pernambuco* com crônicas, na coluna "De Leve", assinada com os pseudônimos de J.P.L. e Malagueta. Na *Imprensa Integralista*, assinava-se Anhanguera.

**LIRA, João Lins de Gusmão** (AL). Obra: **Do Que Muita Gente Fala Sem Saber (A Herança de Basiliano Sarmento). Recurso Extraordinário n. 9777**, Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1946, juntamente com Carlos Gomes de Barros.

**LIRA, José Edmar de** (AL). Escritor, professor, veterinário. Graduação em Medicina Veterinária, UFRPE (1985). Mestrado em Zootecnia, UFRPE (1992). Doutorado Integrado em Zootecnia, UFPB (2004). Médico veterinário da CRPA-AL, 1985-88. Professor na UFAL desde 1995. Representante Docente, ADUFAL (1997). Consultor Ad Hoc na EMBRAPA, desde 2006. Artigo em periódico: **Digestibilidade in Situ de Alimentos Através da Técnica de Degradabilidade em Sacos de Nylon**, in *Informe em Campo*, Açagas, 01 jun. 2007.

**LIRA, Josilene Albuquerque** (AL?). Secretária de estado. Toma posse, em 28/03/2006, na Secretaria Executiva de Inserção e Assistência Social, no governo Ronaldo Lessa.

**LIRA, Luciano Pereira de** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Suplente de deputado provincial na legislatura de 1835-37, titular em 38-39, 40-41 e novamente suplente em 42/43.

**LIRA, Manoel Ferreira** (Feira Grande - AL 26/12/1946). Escritor, jornalista e advogado. Filho de Odilon Ferreira e Lúcia Ferreira Lira. Ensino fundamental na Escola Sete de Setembro na cidade natal (1955-56) e concluiu no Instituto São Luiz, (1958), em Arapiraca. O médio, da 1ª à 4ª série, no Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho (1959-62), Arapiraca, e o científico, no Colégio Estadual da Bahia (1965). Bacharel em Jornalismo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFBA (1969). Licenciatura em Estudos Sociais, Faculdade de Formação de Professores do 1º Grau, Fundação Educacional do Agreste Alagoano, UNEAL, Arapiraca (1973). Bacharel em Direito, CESMAC (1981). Secretário de Educação, município de Arapiraca (1970-71). Professor de História no Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho (1970-75). Foi repórter do Semanário *Folha de Arapiraca* (1970-72) e *Jornal de Alagoas* (1975). Editor do *Jornal do Agreste*, de Arapiraca (1975), do jornal *O Diário* (1991-92), de Maceió e editorialista do semanário *Extra* (2013-14). Assessor Técnico Parlamentar, ALE/AL, de 1976 até sua aposentadoria. Obras: **Crimes Políticos – Pistolagem Em Arapiraca, Arapiraca**, Gráfica e Editora Q: Maceió, 2015 e Edição digital: Amazon, 2014; **Memórias de Um Quase Comunista**, Digital, Editora Saraiva, 2014. Tem artigos publicados, desde 2013, no Semanário *Extra*.

**LIRA, Manoel Messias de Gusmão** veja **GUSMÃO, Manoel Messias de... Lira**.

**LIRA, Pedro Nolasco Buarque de Gusmão** (?). Deputado provincial na legislatura 1888-89.

**LIRA, Reginaldo Souza** (Pão de Açúcar - AL). Secretário de estado. Toma posse em 28/03/2006 na Secretaria Especializada de Cidadania e Direitos Humanos, no governo Ronaldo Lessa.

**LIRA, Rosangela Souza de Albuquerque** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Capacitação de Professores em Escolas Públicas Participantes do Proinfo-AL**, juntamente com Lúcia de Fátima Barbosa Moraes, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 87-130.

**LIRA, Sandra Lúcia dos Santos** (AL). Professora de Estrutura e Funcionamento do Ensino no 1º e 2º grau e do Departamento de Administração e Planejamento Educacional do Centro de Educação e Coordenadora da Técnica de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação da UFAL. Assessoria ao Sindicato dos Trabalhadores da Educação de Alagoas e à UNDIME/AL. Presidente do Conselho Estadual de Educação no biênio 2006/2008. Obras: **História de Maceió Para Crianças**, Maceió: Ed. Catavento, 2001, juntamente com Leda Almeida, ilustrações de Ênio Lins e Tiago Amaral. Capítulo de livro: **O Ensino na Nova Reforma da Educação Superior Brasileira: Caminhos e Descaminhos de uma Trajetória Apenas Iniciada**, in **Educação Superior & Políticas Públicas: A Implantação da Nova LDB em Debate**, Élcio de Gusmão Verçosa (org.), Maceió: UFAL, 1998, p. 85-110.

**LIRA, Yanna Cristina Moraes Santos** (AL?). Obra: **O Navio HOPE: Um Novo Encontro Entre a Enfermagem Brasileira e Norte-americana**, Maceió: EDUFAL, 2009 juntamente com Regina Maria dos Santos e Renata Fernandes do Nascimento.

**LIRA, William Wagner Matos** (Arapiraca - AL 10/12/1973). Escritor, professor, engenheiro civil. Filho de Manoel Pereira Lira e Ana Maria Freitas Matos. Ensino Fundamental e Médio, Colégio Santa Madalena Sofia (1987-90). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1995) com o TCC: **Projeto Estrutural de um Edifício Residencial**. Mestrado em Engenharia Civil, PUC-Rio (1998) com a dissertação: **Sistema Integrado Configurável para Simulações em Mecânica Computacional**. Doutorado em Engenharia Civil, PUC-Rio (2002) com a tese: **Modelagem Geométrica para Elementos Finitos Usando Multi-Regiões e Superfícies Paramétricas**. Na PUC-Rio, Pesquisador, 1996-2003 e Colaborador, 2003-09. Pesquisador na UFAL, 2003-05 e professor, desde 2005. Coordenador de Projetos do Laboratório de Computação Científica e Visualização LCCV/UFAL. Artigos em periódicos: **A Modeling Methodology for Finite Element Mesh Generation of Multi-Region Models With Parametric Surfaces?**, juntamente com Paulo Roma Cavalcanti, Luiz C. G. Coelho, Luiz F. Martha, in *Computers & Graphics*, 2002, v. 26, n. 6, p. 907-918; **Triangular Mesh Generation from Shrinking Curves**, juntamente com Giancarlo de Gusmão Gonçalves, Antônio Carlos de Oliveira Miranda, in *International Journal of Modeling and Simulation for the Petroleum Industry (Impresso)*, 2011, v. 5, p. 53-60; **Boolean Operations on Multi-Region Solids For Mesh Generation**, juntamente com André Maués Brado Pereira, Marcos Chataignier Arruda, Antônio Carlos de O. Miranda, Luiz Fernando Martha, in *Engineering with Computers*, 2011, v. 1, p. 1; **Stochastic Particle Packing With Specified Granulometry and Porosity**, juntamente com Alejandro C. Frery, Lorena Rivarola-Duarte, Viviane Carrilho Leão Ramos, Adeildo Soares Ramos, in *Granular Matter (Print)*, 2012, v. 14, p. 27-36. Softwares com registro de patente: **T-BLOG**, juntamente com Diogo Tenório Cintra, Adeildo Soares Ramos Júnior, Eduardo Nobre Lages, Eduardo Setton Sampaio da Silveira, 2011. Softwares sem registro de patente: **CFD: Computation Fluid Dynamics**, juntamente com I. F. M. Menezes, Luiz Fernando Campos Ramos Martha, 1997; **Sinesp**, juntamente com J. L. E. Campos, Luiz Fernando Campos Ramos Martha, 1999; **Femoop**, juntamente com Luiz Fernando Campos Ramos Martha, E. Parente Junior, I. F. M. Menezes e outros, 2002; **Pos3D**, juntamente com Waldemar Celes Filho, Antônio

Carlos de Oliveira Miranda, Luiz Fernando Campos Ramos Martha, 2003; **VLA**, juntamente com Marcos Arruda, Luiz Fernando Campos Ramos Martha, I. F. M. Menezes, 2003; **Torpedo**, juntamente com Luiz Fernando Campos Ramos Martha, I. F. M. Menezes, 2003; **Recon3D**, juntamente com Luiz Fernando Campos Ramos Martha, M. R. de Santi, A. D. L. Savio, A. C. Miranda, 2006; **SIGMA/Dinexp**, juntamente com Jorel Lopes Rodrigues dos Anjos, Eduardo Setton Sampaio da Silveira, 2007; **Frac3d: Sistema para Visualização de Sistemas de Fraturas e seus Atributos em 3D**, juntamente com Luiz Fernando Campos Ramos Martha, Isabelle de Araújo Telles, Eurípedes do Amaral Vargas Junior, 2008; **Pós-processador para Visualização de Linhas de Ancoragem e Risers de Estruturas Flutuantes**, juntamente com Michele Agra de Lemos Martins, Ricardo Albuquerque Fernandes, Christiano Augusto Ferrario Varady, Rodrigo Mero Sarmento da Silva, 2009; **Sesp: Sistema Especialista para Perfuração de Poços em Rochas Salinas**, juntamente com Ricardo Albuquerque Fernandes, J. A. de C. Costa, Giancarlo de Gusmão Gonçalves, Adeildo Soares Ramos Junior, Eduardo Nobre Lages, Eduardo Setton Sampaio da Silveira, 2010; **ESAM: Sistema para Gerenciamento de Atributos Utilizados em Simulações de Mecânica Computacional**, juntamente com Luiz Fernando Campos Ramos Martha, 2010; **PreDEM: Pré-processador Gráfico-Interativo para Geração de Sistemas Particulados Bi e Tridimensionais**, juntamente com Catarina Nogueira de Araújo, Ricardo Albuquerque Fernandes, Eduardo Nobre Lages, Eduardo Setton Sampaio da Silveira, 2011; **Sigma3d: Sistema Integrado para Análises Tridimensionais em Geotecnia**, Luiz Fernando Campos Ramos Martha, A. M. B. Pereira, Antônio Carlos de Oliveira Miranda, 2011; **Sigma2d: Sistema Integrado em Geotecnia para Múltiplas Análises**, Luiz Fernando Campos Ramos Martha, Marcos Arruda, Antônio Carlos de Oliveira Miranda, 2011; **Mtool: Pré-processador Gráfico Para Modelos de Elementos Finitos Bidimensionais**, Luiz Fernando Campos Ramos Martha, Marcos Arruda, Antônio Carlos de Oliveira Miranda, 2011; **DemView: Sistema Computacional para Visualização Usando o Método dos Elementos Discretos**, juntamente com Diogo Tenório Cintra, 2011; **Torp3d: Sistema Computacional para Visualização do Lançamento e Cravação de Estacas Torpedo**, juntamente com Eduardo Setton Sampaio da Silveira, João Paulo Nogueira de Araújo, 2011.

**LIRA, Wladimir Paes de** (Recife - PE 26/06/1963). Escritor, professor, juiz. Graduação em Direito, CESMAC (1991) com o TCC: **Inconstitucionalidades da Lei Complementar nº 70/90**. Especialização em Direito, UFAL (1998) com o TCC: **Embargos à Execução de Segunda Fase**. Mestrado em Direito, UFAL (2011) com a dissertação: **Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar**. Doutorando pela Universidade de Coimbra, desde 2012. Juiz de Direito, TJ-AL, desde 1992. Professor na UFAL, desde 1998. Artigos em periódicos: **A Análise da Natureza Jurídica da União Homossexual em um Caso Concreto, Através de Provimento Judicial**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2005, N. 14, janeiro/junho, p. 119 – 145; **A Reforma do CPC Brasileiro Através da Lei 11.280/06 e a Inauguração do Princípio da Proteção do Hipossuficiente, no Reconhecimento Ex Officio da Incompetência Relativa, como Derivação do Devido Processo Legal Substancial**, in *Direitos e Deveres*, 2008, v. 7, p. 336-376; **Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e uma Perspectiva de Efetividade no Direito Brasileiro**, in *Revista Brasileira de Direito das Famílias e Sucessões*, 2010, v. 1, p. 523-555; **O Princípio da Proteção do Hipossuficiente no Sistema Processual Civil Brasileiro**, in *Letras Jurídicas - Associação Alagoana de Magistrados*, 2011, v. 1, p. 12-19.

**LIRO, Abynadá de Siqueira** (Caruaru - PE 19/06/1940). Médico, professor. Graduado pela Faculdade de Medicina do Recife (1968). Pós-graduação na PUC/RJ, na Escola de Pós-graduação Médica Carlos Chagas (RJ). Estágios na área de neurologia e neurocirurgia em Washington, DC (EUA), Berna (Suíça) e Hannover (Alemanha). Professor titular de Neurologia, (1972-2007), na Escola de Ciências Médicas de Alagoas, e professor adjunto (1973-2005), da mesma cadeira na UFAL. Foi diretor técnico do INEAL; chefe do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; diretor-geral da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages; diretor do Hospital Escola Dr. José Carneiro; chefe dos setores de Neurologia e Neurocirurgia do Hospital Universitário. Membro da Comissão de Ética da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia e delegado da Sociedade Brasileira de Neuro-Radiologia. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 41. Obras: **Neurologia – Sinopse**, Maceió: Editora MT3, 2000; **Sistema Nervoso na Velhice** (coautoria); artigos em publicações científicas, na área de Neurologia.

**LÍRIO, O** Semanário “literário e noticioso, dedicado ao belo sexo”, surge em Jaraguá, Maceió, em 06/10/1901. Propriedade de uma associação. Redatores diversos.

**LIS (?)**. Pintora. Com **Ensaio a Quadrilha**, participou da exposição **Iguatemi Arte98**.

**LISA Serra**, segundo IFL, com mais de 800 metros, ponto culminante do Estado, e do Patamar Cristalino acima do Nível de 500 metros.

**LISBOA, Antonio da Silva (?)**. Deputado provincial nas legislaturas 1846-47, 48-49, 50-51, 52-53, 54-55 e 56-57.

**LISBOA, Campos de** (AL?). Escultor. Filho de João Lisboa. Autor das hermas de Jorge de Lima e de Graciliano Ramos, encomenda da Prefeitura Municipal de Maceió para os novos viadutos do mesmo nome.

**LISBOA, Dermeval Campos de** (Pão de Açúcar - AL ) Escultor. Autor do Monumento que Homenageia os Ex-combatentes da II Guerra Mundial, instalado na avenida da Paz, inaugurado em 23/05/2001.

**LISBOA, Henrique Marques de Oliveira** (Portugal). Deputado geral, presidente da província, militar. Criado e educado na província do Rio Grande do Sul. Nomeado, em 12/11/1844, 1º vice-presidente, assumindo nessa qualidade o governo em 18/03/1845 e em 25 de junho confirmado como presidente efetivo. Toma posse em 16/07/1845, tendo permanecido até 10 de novembro do mesmo ano. Foi o 18º presidente. Deputado geral nas legislaturas 1845-47. Obra: **Discurso Com que Abriu a Segunda Sessão da Quinta Legislatura da Assembleia Legislativa da Província das Alagoas**. Presidente da Província, Brigadeiro Henrique Marques de Oliveira Lisboa, em 08/10/1845, Pernambuco: Tip. Imparcial, 1845.

**LISBOA, João Damasceno** conhecido como **Seu Joãozinho Retratista** (Pão de Açúcar – AL 06/05/1900 - Pão de Açúcar - AL). Escultor, pintor, fotógrafo. Começou a vida ajudando seu padrinho itabaianense, Miguel Teixeira da Cunha, primeiro retratista oficial de Sergipe. Abraçou a fotografia, aposentou a antiga Photo Nacional (nome este dado por causa da inscrição na câmara de Teixeira, “National Camera”) e fundou a Photo Lobo. A década de 20 foi muito movimentada. Seu local de trabalho era o mesmo que Teixeira, começara no século anterior numa Itabaiana ainda Villa, em 1872. Fotógrafo do interior de Alagoas, fotografou o bando de Lampião. Considerado um guru para os artesãos Zezito Guedes e Mané da Marinheira, segundo publicado na matéria **Artesão de Alagoas**, in *Revista Alagoas Agora*, Maceió: Sergasa, maio de 1984, Ano I, nº 5, p. 36-37. Autor de monumentos em várias cidades interioranas, como o **Jumento** de Santana do Ipanema. Seu trabalho mais significativo é o **Cristo Redentor**, em Pão de Açúcar, com 12,8 metros de altura, e quarenta toneladas de cimento armado (1950). É, ainda, o pintor, a óleo, de quadros bíblicos na matriz de sua cidade natal.

**LISBOA, João Vieira** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1907-08, 09-10 e 11-12.

**LISBOA, Larissa... da Fonseca Tavares** (Maceió - AL 30/05/1985). Jornalista, videomaker. Filha de Robson Barbosa Tavares e Anna Helena Lisboa da Fonseca. Estudou jornalismo na UFAL e seu trabalho de conclusão de curso, em 2008, foi o Catálogo da Produção Audiovisual Alagoana. Especialização em Tecnologias Web para Negócios, pelo CESMAC. Participou, em 2005, da equipe de **Um Homem Sem Limites** e, em 2007, daquela que produziu o documentário **Acordes de Fernão Velho**. Aproveitando imagens que não foram usadas nesse último, realizou, em 2008, o seu primeiro documentário, sobre o músico e luthier Cícero Aristides Simão intitulado **Efervescer**, e, ainda nesse mesmo ano, juntamente com Alice Jardim, realizaram o documentário **Celso Brandão**. No ano seguinte, produziram **Mané Gostoso**, ficção, com direção de Alice Jardim, que participou do Festival do Minuto (2009) e foi exibido dentro da programação do *Acenda uma Vela*. Ainda em 2009, com Alice Jardim e Henrique Cavalcanti de Almeida Oliveira, produziram o documentário **Contos de Película**, sendo seu o roteiro e a direção, e que foi exibido na Mostra Sururu de Cinema Alagoano. Em 2010, realizou, juntamente com Simone Cavalcante, a revisão da 2ª. Edição de **Panorama do Cinema Alagoano**, de Elinaldo Barros. Entre 2010 e 2011, dirigiu e montou, em parceria de produção com Alice Jardim e Henrique Oliveira, **Cia. Do Chapéu**, documentário que recebeu o prêmio de melhor montagem na 2ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, em 2011. Membro da ABDeC-AL, da Cia. do Chapéu, Entremeios e Panan Filmes.

**LISBOA FILHO, Manoel Pinto do Amaral** (AL?). Deputado estadual na legislatura 1925-26.

**LISBOA, Maria Irene Silva** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Uso da TV/Vídeo e das Histórias Infantis em Salas de Recursos Multifuncionais**, juntamente com Elisângela Leal de Oliveira Mercado, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 185-192.

**LISOS** Facção política orientada por José Tavares Bastos e rebelada em 1844 contra o governo de Bernardo de Souza Franco. Opunha-se aos **Cabeludos**, dirigidos por João Lins Vieira Cansação. Representava os **Progressistas** e posteriormente, transforma-se no Partido Liberal Histórico. Faziam parte dela, ainda, Francisco Joaquim, Mateus Casado de Araújo Lima Arnaud, José Antônio de Mendonça, Jacinto Paes de Mendonça, Salvador Pereira da Rosa, Cônego Calheiros, Lúcio Soares de Albuquerque Eustáquio, Barnabé Pereira da Rosa, Francisco Elias Pereira, Joaquim Thimóteo Romeiro, José Vieira de Araújo Peixoto, Vicente de Paula Carvalho, José Rodrigues Leite Pitanga, Azarias Carlos de Carvalho Gama, Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão, major Simplício e José Corrêa da Silva, segundo Brandão Moreno, citado por Tobias Medeiros (Veja REBELIÃO DOS LISOS E CABELUDOS).

**LITERATURA** “Na verdade, provieram das ordens religiosas os primeiros autores alagoanos. Pouco deixaram registrado. Seus Sermões se perderam no eco dos tempos barrocos; seus Hinos e Poemas, desaparecidos, conservam-se na saudade de alguns. Predominou nesta fase inicial, bastante incipiente, a inspiração religiosa da poesia, da prosa ou da oratória. A maioria

deles nada deixou escrito. A partir desse despontamento, a cultura alagoana foi se profanizando. Distinguem-se então várias fases, nas quais se identificam não exclusivamente escritores, mas homens doutos, que se projetaram como políticos, cientistas, historiadores e estadistas. Um fato decisivo para o desenvolvimento da atividade jornalística local foi a instalação de nossa primeira tipografia, por iniciativa do presidente, Manoel Lobo de Miranda Henriques, em 1831.” Abelardo Duarte, estudando “O Periodismo Literário Nas Alagoas”, ressalta que nossos primeiros jornais, apesar de se apresentarem como literários, “foram órgãos exclusivamente políticos e facciosos”. É que “a política dava de sobra para encher-lhes as colunas com as suas intrigas e paixões”. “Pouca coisa se salva, de inspiração literária, daqueles tempos”. Continua o historiador: “A política partidária, a que se apegavam os espíritos mais lúcidos, não dava tréguas a ninguém. E a literatura reflete sempre o ambiente em que se gera, o meio em que se desenvolve e o panorama que descortina. De modo que era no jornalismo que se exercitavam evidentemente os maiores valores da província pequenina, roída ou consumida nas mais vulcânicas paixões. E, em meio ao turbilhão destas, surgia alguém dedicando uma parcela do seu tempo às boas letras, à prosa de ficção ou à poesia, à filosofia ou ao progresso literário, em suma representava uma exceção”. O primeiro jornal de publicação diária surgiu a 01/03/1858: *O Diário das Alagoas*. Ele estampou, na sua fase inicial, um Folhetim Literário, assinado por Sylvius, no qual já se esboçava uma tentativa de crítica. Uma das funções dos periódicos foi sintonizar a Província com a literatura estrangeira e a nacional. O romantismo, refletindo as transformações da sociedade ocidental, caracterizada pela valorização dos padrões éticos da burguesia ascendente, chegou como um movimento literário ao Brasil, no século XIX, tendo representantes na prosa e na poesia. A partir de certo momento, esse culto ao individualismo e à emoção exauriu-se e, como bem disse Nelly Novaes Coelho, “transformando-se numa fórmula estereotipada de estórias sentimentais, lacrimosas e piegas, que continuavam a ser exploradas pela sub-literatura e a ter sucesso junto ao grande público”. Contribuiu para a propagação do romance romântico no Brasil o Folhetim, ou seja, a publicação fragmentada da obra diariamente nos roda-pés dos jornais. Moacir Medeiros de Sant’Ana, em importante estudo introdutório ao livro “A filha do Barão”, de Pedro Nolasco Maciel, afirmava que, “no ano de 1858, em Alagoas, possivelmente o romance já era um gênero bastante difundido”. E continua: “Pelo menos isto é o que se depreende inclusive na leitura da coluna ‘A Viola’, do nosso primeiro jornal de publicação diária, O Diário de Alagoas, assinada com o pseudônimo ‘O Homem de Botas’. Renée Chateaubriand, uma das pedras angulares do romantismo francês, apareceu, desde 25 de agosto de 1860, no Diário de Alagoas, como folhetim. O intercâmbio com as contribuições culturais externas,- seja através de livros vendidos na casa de Bento Joaquim de Medeiros, em Jaraguá, nº 50 - exerceu influência sobre os autores locais. Segundo o supracitado pesquisador, “em Alagoas, a mais recuada referência sobre romance escrito por alagoano situa-se entre 1869 e 1870. Disputam a primazia o **Mendigo**, assinado por um presumível João Dionísio, e **Isaura**, de Antonio Duarte Leite da Silva (1870). Este último, a partir de 03/08/1874, sob o pseudônimo de Julio Rosalvo, publicou um folhetim, no Jornal do Pilar, o romance **Amaldiçoadas Lágrimas**. Em seguida, uma sucessão de ficcionistas surgiu na literatura local, tendo a maioria deles, nos fins do século XIX, se inspirado no romantismo e publicado, quase sempre, os capítulos em jornais. Em 1886, a Tipografia Mercantil editou em Maceió, reunindo em volume único, os fragmentos publicados em jornal, em 1885, do primeiro romance de costumes alagoanos, **A Filha do Barão**, de Pedro Nolasco Maciel. Na ficção alagoana do século XX, de seu início aos dias atuais, encontram-se as mais diversas tendências, desde realismo, naturalismo, regionalismo, modernismo, até as técnicas narrativas contemporâneas. A poesia alagoana passou a ter um número maior de cultores a partir da segunda metade do século XIX. Românticos, simbolistas ou parnasianos, estes poetas deixaram seus versos em jornais ou enfeixados em pequenos volumes, editados pelas tipografias locais. Pode se dizer que este conjunto de regionalistas representou para a história literária de Alagoas uma época de apogeu. Aos poucos, a maior parte deles foi migrando para outros estados, em especial para o Rio de Janeiro, a fim de dar continuidade e projeção ao trabalho iniciado na província.”

**LITÍGIO ALAGOAS - PERNAMBUCO** “O Alvará Régio que emancipou Alagoas da comarca de Pernambuco não definiu as respectivas linhas divisórias. Entender-se-ia, pois, que, obviamente, deveriam ser as mesmas do território da circunscrição judiciária, estabelecida e conservada pela tradição da Ouvidoria alagoana. Desde Póvoas foram infrutíferas as diversas tentativas governamentais que, contestando o apossamento, por Pernambuco, de extensa área, solicitavam a fixação dos limites definitivos da nova Capitania. Dá-se notícia de uma carta dos membros do governo das Alagoas, em 1821, apresentando os deputados às cortes de Lisboa pela mesma província, memórias acerca das necessidades urgentes da localidade, sobressaindo a que se refere aos limites, pelo centro, com Pernambuco. (Revista IAGA, sessão de 21/08/1877). Em 1897, frustradas as tentativas do governador Gabino Bezouro, o então governador, Barão de Traipu, voltou a suscitar a questão, e não tendo documento que lhe assegurasse uma base para a solução definitiva do problema, comissionou Raimundo Pontes de Miranda para elaborá-lo. Este relatório foi apresentado 12 meses depois, documentando o direito de Alagoas sobre os territórios contestados de Pernambuco, indicando Mata Grande como o município onde mais dúvidas se suscitaram, em 1889, perante as autoridades de Pernambuco sobre os limites com Buíque, os quais ainda se repetiram em 1894. Quanto a Quebrangulo, insistia que estavam distantes duas léguas daqueles então atuais. A questão se estendeu até a década de 1930, quando os dois governos concordaram em entregar o litígio à decisão arbitral do jurista Prudente de Moraes Filho. Aguardava-se aquela decisão, quando a Constituição outorgada em 1937, em seu artigo 184, determinava que os Estados continuariam na posse dos territórios em que, no momento, exerciam a sua jurisdição, vedando-se entre eles qualquer reivindicação territorial. Posteriormente,

voltaram Pernambuco e Alagoas a buscar entendimento sobre o assunto, tendo sido assinado em Maceió, a 02/04/1946, um “Convênio Fechado de Limites”, firmado pelo então interventor Edgard de Góes Monteiro e Mario Carneiro do Rego Melo, por delegação especial do governo de Pernambuco. Porém os constituintes de 1947 resolveram anular aquele Convênio, quando, pelo Art. 19 das Disposições Constitucionais Transitórias da Carta Estadual, foi denunciado qualquer acordo feito na questão dos limites entre Alagoas e Pernambuco. Permaneceram, como áreas contestadas, partes dos territórios municipais pernambucanos de Correntes, Bom Conselho e Águas Belas.”

**LITRENTO, Domingos Anunziato** veja **BECKER, Roberto**.

**LITRENTO, Lucas** (). Participou, com **Pintura Número Um: A Moça da Sia 3D e Do Último Apaixonado em Marte**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 118-121 e 121-123, respectivamente.

**LITRENTO, Oliveiros Lessa** (São Luís do Quitunde - AL 26/10/1923). Professor, militar, advogado. Filho de Domingos Anunziato Litrento e Luísa Lessa Litrento. Aos quatro anos, muda-se para Maceió, onde faz sua educação primária e secundária, concluída no Liceu Alagoano. Em Fortaleza, frequentou o curso de revisão na Escola Preparatória de Cadetes. Mudou-se aos 19 anos para Recife, onde estudou Direito e militou na imprensa. Diploma-se em Direito pela Faculdade do Recife. Começa a sua vida literária em Maceió, no *Jornal de Alagoas* e na *Gazeta*. Em Recife, colabora no Suplemento do *Diário de Pernambuco* e no *Jornal do Comércio*. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde se dedicou ao ensino, ao jornalismo e à literatura. Em 1945, concluiu o Curso de Formação de Oficiais da EIE, hoje integrada à Academia Militar de Agulhas Negras. Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara, como também da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Academia Militar de Agulhas Negras, nas quais ministrou cursos de Direito Constitucional, Direito Internacional Público e Filosofia do Direito. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 25, e membro da Academia de Letras Carioca. Prêmio Paulo Brito (1962); Olavo Bilac - ABL (1973). Obras: **Deolindo Tavares**, Recife: Edição Revista da Cultura, 1950 (ensaio); **Alguns Ensaio, 1ª Série**, Recife: Ed. Região, 1954 (crítica literária); **20 Composições**, Rio de Janeiro: Ed. Casa do Estudante do Brasil, 1956 (poesia); **Pajuçara**, prefácio de Adonias Filho, Rio de Janeiro: AGIR, 1959, capa de Barbosa Leite, prêmio Orlando Dantas (1958), (novela); **O Soneto e a Fábula**, Rio de Janeiro: MEC/DIN/ Livraria São José, 1961 (poesia - menção especial do prêmio Olavo Bilac - da Guanabara); **O Cego e o Mar**, Rio de Janeiro: Livraria São José, 196- (contos); **O Crítico e o Mandarin**, Rio de Janeiro: Livraria São José, 1962 (crítica literária- prêmio Paulo Brito); **O Leopardo Azul: Poesia**, Rio de Janeiro: Livraria São José, 1965 (poesia, menção especial do prêmio Olavo Bilac, 1962, Estado da Guanabara); **O Austronata Marinho**, Rio de Janeiro: Ed. Arte Nova, 1972 (poesia - prêmio Olavo Bilac da ABL, 1973); **O Escultor e o Pássaro**, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1994; **Orfeu e a Ninfa**, Rio de Janeiro: Convênio MEC/Artenova, 1973 (poesia); **100 Sonetos de Amor**, Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1974 (poesia); **Apresentação da Literatura Brasileira**, Rio de Janeiro: 2 v. Biblioteca do Exército Editora/Forense, 1974 (história literária); **Inquietação de Narciso**, Rio de Janeiro: Edt. CBAG, 1978 (poesia); **Djacir Menezes e as Perspectivas do Pensamento Contemporâneo**, juntamente com A Machado Paupério, 1974 (ensaio); **Tempo de Cachoeira**, São Paulo: DIFEL/Brasília, INL, 1980 (romance, prêmio Coelho Neto, 1982, ABL); **Cancioneiro do Amor Perdido**, Rio de Janeiro: Forense Universitária em convênio com INL/Fundação Nacional Pró-Memória, 1983 (poesia); **O Escultor e o Pássaro**, Rio de Janeiro, 1994; **O Dorso da Pantera**, Rio de Janeiro: Razão Cultural Editora, 1997 (prêmio Coelho Neto, de romance, 1982, ABL); **Eu Te Amo**, Rio de Janeiro: Razão Cultural, 1999. Obras jurídicas: **Do Estado de Direito (Um Estudo de Conduta Segundo a Axiologia Jurídica)**, **Dissertação de Doutorado à Faculdade de Direito do Recife**, Recife: Ed. Guararapes, 1954; **Da Legítima Defesa Pan-Americana (Um Estudo de Sua Nova Concepção)**, Rio de Janeiro: [s. ed.] 1962 (tese de concurso para a livre-docência da Cadeira de Direito Internacional Público, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro); **O Princípio de Autodeterminação dos Povos: Síntese da Soberania e o Homem**, Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1964 (tese de concurso à cátedra); **A Crise do Direito Internacional Público**, Rio 1966; **O Problema Internacional da Jurisdição Doméstica: O Homem**, Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1966; **Manual do Direito Internacional Público**, Rio de Janeiro 1968; **Um Estudo de Filosofia do Direito**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1974; **O Problema Internacional dos Direitos Humanos**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1973, (prêmio Alfred Jurzykowski, da ABL, 1974); **Estudos de Direito Internacional Público**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976; **Lições de Filosofia do Direito**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976; **Direito Internacional Público em Textos: Principais Tratados e Convenções**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1978; **Curso de Filosofia do Direito**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1980; **Dialética e Técnica na Teoria Geral do Direito**, Rio de Janeiro, 1983; **A Ordem Internacional Contemporânea**, Porto Alegre: Fabris Editor, 1991; **A Doutrina na Ordem Jurídica. Presupostos Fundamentais e Subsídios Para Sua Positividade**, Rio de Janeiro: Forense Universitária 1994; **Canudos: Visões e Revisões**, Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1998; **Djacir Menezes e as Perspectivas do Pensamento Contemporâneo**, em coordenação com Machado Paupério, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1979; **Reflexões Sobre o Direito - Doutrinário e Positivo** - Rio de Janeiro: Thex Editora, 1994 (coautor); **Perspectivas Atuais do Direito** (livro em homenagem ao Prof. Emérito A Machado Paupério), Rio de Janeiro, 1994 (coordenador e colaborador). Foi incluído na **Antologia de Contistas Alagoanos**, organiza-

da por Romeu de Avelar, com o conto **O Cego e o Mar**, Maceió: DEC, 1970, p. 213-218, e com esse mesmo conto participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda. 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita e, ainda, de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 245-252. Colaboração em periódicos: **Correio da Manhã**, **Diário Carioca**, **Diário de Notícias e Jornal do Comércio**, além de fazer crítica literária para o **Jornal de Letras**. Dirigiu, ainda, um programa literário na Rádio Roquete Pinto. Na **Revista Brasileira de Filosofia**, v. XLIV, Fasc. 190, abril-maio-junho 1998, p. 181-195, teve publicado seu trabalho **Djacir Menezes na Cultura Brasileira**; **Poesia**, *Revista da AAL*, n. 02, p. 10-12; **Chão Marinho**, *Revista da AAL*, n. 03, p. 21-22 (poesia); **Balada dos Corcéis Transviados da Infância**, *Revista da AAL*, n. 05, p. 11-13; **Prelúdio Onde se Fala de Dias Antigos**, *Revista da AAL*, n. 06, p. 13-16; **Poesia**, *Revista da AAL*, n. 07, p. 27-30; **Poesia**, *Revista da AAL*, n. 08, p. 24-30; **Poesia**, *Revista da AAL*, n. 09, p. 17-19; **Sonetos de Oliveiros Litrento**, *Revista da AAL*, n. 10, p. 12-14; **O Cego e o Mar**, *Revista da AAL*, n. 14, p. 205-211 (conto); **Madressilvas**, *Revista da AAL*, n. 14, p. 30 (Antologia do Soneto Alagoano). Com **Soneto em Que Se Fala de Infância** e **Soneto de Dedos e Rosas**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 191-192.

**LIUTELLO (AL?)**. Com as poesias: **Algumas Arquiteturas**, **Alma Gêmea**, **Preâmbulos** e **Viaçomataboiltda**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (orgs.) p. 131-133.

**LIVRARIA E EDITORA RAMALHO** A empresa Ramalho e Silva se instalou em Maceió em abril de 1893 com o Bazar Enciclopédico, na Rua Boa Vista, 38. Posteriormente, transforma-se na Casa Ramalho, um dos poucos e o mais importante estabelecimento que editou livros em Alagoas. Em 1897, já possuía tipografia, na qual foi impresso o **Trinta de Março, número único publicado, nesse ano, em homenagem à Sociedade de Perseverança e Auxílio dos Caixeiros de Maceió. Acredita-se ser Noivado**, obra de Aristeu de Andrade, em 1900, o primeiro dos livros que editou. Em 1901, o livreiro Joaquim Ramalho, que iniciara sua vida profissional como tipógrafo, associa-se a Antônio Martins Murta e surge uma empresa com nova razão social: Ramalho & Murta, proprietários da Tipografia Comercial. Por um período publica **Mensário** que se propunha a ser um “órgão da propaganda do livro em Alagoas”. Moacir Medeiros de Sant’Ana, em sua **Efemérides**, afirma ter localizado o n. 27-28 de nov./dez. 1933, dessa edição.

**LIVRARIA FONSECA** Pertencente a Manoel Gomes da Fonseca, seria editora em 1896. Posteriormente seu proprietário passa a ser Waldomiro Oliveira.

**LIVRARIA FRANCINO** Diz-se ter sido a primeira e se estabelecer em Maceió. Em **O Liberal**, de 04/06/1872, estampa um anúncio oferecendo seus serviços.

**LOBÃO FILHO, Pedro** (Maceió - AL 20/12/1899, Diego José Fernandes Freire afirma ter encontrado artigo, no *Jornal de Alagoas*, de 10/04/1927, no qual José Lins do Rego afirma que Lobão teria nascido em 1888 - Rio de Janeiro - DF 04/12/1948). Poeta. Filho de criação de José Firmino de Vasconcelos. Formou-se em Direito na Faculdade do Recife. Era fiscal do consumo. Manteve com José Lins do Rego uma polêmica acerca do seu livro **Fructidor**. Em 11/01/1923, publicou, no *Jornal de Alagoas*, a novela regional **Sangue Mau**. Obras: **Fructidor**, Maceió: Editora Casa Ramalho, 1927, ilustrações de Correia Dias; **Os Versos que Eu Não Disse...** São Paulo: Editora Monteiro Lobato, 1925. É citado por Romeu de Avelar em **Coletânea dos Poetas Alagoanos; Canção do Amor Ausente**, in *Revista da AAL*, n. 14, p. 306 (Antologia do Soneto Alagoano).

**LOBO, Abelardo Raul de Lemos** (Maceió - AL 18/11/1909 ou 1911 - 1965). Militar, médico, professor. Filho de Raul Muniz Tavares Lobo e Maria da Conceição de Lemos Lobo. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1932). Professor da Escola de Estado-Maior do Exército; Instrutor da Escola de Saúde do Exército e Diretor Técnico da Diretoria de Saúde do Exército. Membro titular da Academia Brasileira de Medicina Militar cadeira 34, obtida, em 1954, com a monografia **O Serviço de Saúde nas Operações Combinadas**. Obras: **Ideias Atuais Sobre Tensão Arterial; A Triagem em Tática Sanitária; Serviço de Saúde e Motomecanização do Exército; Método para Resolução de Temas do Serviço de Saúde; Serviço de Saúde Duma Expedição Militar por Via Marítima; Serviço de Saúde Duma DI no Ataque; Preparação do Serviço de Saúde Norte-americano na Guerra Atual; Plasma Humano Como Substituto do Sangue Total nas Transfusões de Emergência; Fundamento da Tática Sanitária; O Serviço de Saúde Norte-americano em Campanha; O Serviço de Saúde do Destacamento FEB; Previsões do Serviço de Saúde na Guerra**.

**LOBO, Alfredo Alves de Souza** (AL). Obra: **Exceção de Nominativos e Verbos Latinos**, Maceió: Tip. de Amintas de Mendonça, 1885.



**LOBO, Antônio Machado** (AL?). Deputado estadual, secretário de estado. Deputado estadual na legislatura 1955-58, pela UDN; 1959-62 pela Coligação PDC-PSP-PST-PSB; 63-66 novamente pela UDN; 67-70, pela ARENA. Secretário de Trabalho e Ação Social no governo Teobaldo Barbosa.

**LOBO, Aristides da Silveira** (Mamanguape - PB 12/02/1838 (alguns afirmam ser alagoano) - Barbacena - MG 23/07/1896). Deputado provincial e geral, jornalista, professor, advogado. Filho de Manoel Lobo de Miranda Henrique - que foi presidente da província - e Luiza Torres da Silveira. Estudou no Colégio da Paraíba (PB) e se formou na Faculdade de Direito de Recife (1859). Nessa época foi redator do *Íris Acadêmico*. Deputado provincial, em AL, na legislatura 1860-61, eleito pelo 4º círculo. Deputado Geral, pelo Partido Liberal, nas legislaturas 1864-66; 67-68 e 69-72. Durante parte de sua vida parlamentar foi promotor público da Corte. Pela posição tomada com relação à questão da falência dos bancos, desgostou inúmeros correligionários. Com a dissolução do parlamento, em 1868, participou do grupo de liberais que se declararam republicanos e foi um dos que assinaram o Manifesto de 1870. Nesse último ano, assumiu a redação do jornal *República*, publicado no Rio de Janeiro. Em *Cruzeiro*, sob a epígrafe “A Constituinte do Rei”, continuou a atacar o trono. Foi redator, também, do *Intransigente* e do *Republicano*. Promoveu a fundação de Clubes Republicanos em diversas regiões do Império. Com a proclamação da República - por ter sido um dos chefes da conspiração que produziu o levante - ocupou o Ministério do Interior (15/11/1889 - 10/2/1890). Eleito deputado constituinte pelo Distrito Federal, para a legislatura 1891-93 e também eleito a 20/04/1892, senador, pelo mesmo Distrito Federal, na vaga aberta pela renúncia de João Severino da Fonseca. Combateu o governo Deodoro, sendo um dos mais decididos defensores dos atos de Floriano Peixoto. Volta à Câmara dos Deputados de maio de 1891 a dezembro de 1893, sempre como representante do DF. Colaborou nos jornais *A Província de São Paulo* e *Diário Popular*, ambos de São Paulo. Obras: **Questão Argentina; Conflito Alemão** e **Questão Religiosa**. Juntamente com Antônio Ferreira Vianna escreve, **Exposição ao Partido Republicano**, Rio de Janeiro, 1874.

**LOBO, Carlos Augusto da Silveira** (PB?). Deputado provincial e geral. Seria filho de Manoel Lobo de Miranda Henrique - que foi presidente da província -, e Luiza Torres da Silveira. Deputado provincial na legislatura 1858-59 - eleito pelo 5º círculo -, e 64-65, quando se elege pelo 1º distrito, porém, nesta última, não tomou assento. Deputado geral na legislatura 1857-60.

**LOBO, Eduardo** (AL). Secretário de estado. Toma posse em 01/01/2007 assume a Secretaria de Comunicação, no Governo Teotônio Vilela Filho, da qual se afasta em ? .

**LOBO, Eduardo Pinheiro** (Penedo - AL 1876). Engenheiro. Fundador do primeiro Departamento de Relações Públicas da The São Paulo Tramway Ligth and Power Co. Limited, a Companhia Paulista de Energia Elétrica Ligth, em 1914, hoje denominada Eletropaulo Eletricidade de São Paulo S/A. Patrono das Relações Públicas no Brasil. Obra: **O Pensamento Brasileiro em Relações Públicas: Eduardo Pinheiro Lobo, o pioneiro das Relações Públicas no Brasil**, Editora Guarapari: Guarapari-ES, 2007.

**LÔBO, Fernando Antônio Netto** (Penedo - AL 07/04/1948). Escritor, professor, poeta bissexto, gestor cultural. Filho de Luiz Araújo Lôbo e Inês Netto Lôbo. Primário no Grupo Escolar Gabino Besouro e 1º Grau na Escola Normal Rural, em Penedo. Em 1961, passa a residir em Maceió e estuda no Colégio Estadual de Alagoas onde conclui o curso colegial. Graduado e Licenciado em História pela UFAL (1972). Em 1974, ingressa por concurso público na UFAL, sendo contratado como Professor Bolsista (1973-74), para a disciplina Elementos da Antropologia, como colaborador do Prof. Théo Brandão. Em 1975, é nomeado como primeiro diretor do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore da UFAL, que acabara de ser criado com os acervos doados pelo seu patrono e que funcionou em dependências do Campus Tamandaré- Área III – UFAL, no Pontal da Barra. Em 1979, com a criação do CESMAC, é admitido como professor titular das disciplinas de: Etnologia, Antropologia, Metodologia Científica e História, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Maceió – FAFIMA. Em 1980, é nomeado professor de História do Brasil para o Colégio Estadual de Alagoas, após ser aprovado em concurso público. Na UFAL, foi representante docente no Conselho de Ensino e Pesquisa – CEPE e Conselho de Curadores – CURA; coordenador do Programa de Monitoria do CHLA / UFAL; membro dos Colegiados dos Cursos de Arquitetura, Engenharia, Geo-Ciências e Estudos Sociais; coordenador do Concurso Vestibular/UFAL no período de 1980-98; suplente e chefe do Departamento de Ciências Sociais, de 1993 a 2002; Coordenador do Curso de Especialização em Ciências Sociais – CECS / CSO / CHLA, de 1994-97. Integrou a Comissão Técnica responsável pela criação dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Biblioteconomia e Documentação. Aposentou-se da UFAL em fevereiro de 2002. Faz parte como sócio do Sindicato dos Professores do Estado de Alagoas a partir de 1969; da Associação Nacional dos Professores Universitários de História / ANPUH, a partir de 1972; do Centro de Estudos Rurais e Urbanos / CERU, a partir de 1979; da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, a partir de 1978; da Associação dos Servidores da UFAL, em 1978 e sócio - fundador da Associação dos Docentes da UFAL/ADUFAL, em 1980. Em setembro de 2007,

é designado diretor do Museu Palácio Floriano Peixoto – MUPA, integrante da estrutura administrativa da SECULT e, em dezembro de 2008, é designado como Coordenador do Sistema Alagoano de Museus/SAM. Em maio de 2011, é designado como Diretor do MISA, após a conclusão das suas obras de restauração e conservação. Participou, com **Corpo Nu, Amante e Desejo**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 89-91. **Ex-votos de Alagoas**, seleção e identificação de Fernando Lobo, Maceió: UFAL/Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, 1976. Com as poesias **Persona Musicae, Beco de Minha Infância e O Rio e o Menino**, participou da Coletânea de Poetas Penedenses, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.26-29, prefácio de Vera Romariz. Em 2008, coordenou, conjuntamente com Cármen Lúcia Dantas e Vera Lúcia Calheiros Mata, ambas também, ex-diretoras do Museu Théo Brandão, o Livro **Théo Brandão: Vida em Dimensão**, por ocasião das comemorações do centenário (19/07/2007) do mestre Théo Brandão, publicado pela SECULT.

**LOBO, Francisco S (?)**. Obra: **Breve Notícia Sobre o Estado de Alagoas Pela Comissão de Propaganda de Imigração e Colonização no Norte do Brasil. Presidente da Comissão o Governador do Estado de Alagoas, Major e Engenheiro Gabino Bezouro - Eng. Manoel Baptista e Francisco de S. Lobo**, Maceió: Tip. da Escola Central, 1893.

**LOBO, Guimarães (AL)**. Cônego. Obra: **Discurso do Rev. Conêgo Guimarães Lobo, na Sessão Comemorativa do 1º Centenário da Santa Casa de Misericórdia de Penedo, em 08/12/1927**, Maceió: Tipografia Alagoana, 1928.

**LOBO, Ignácio Joaquim Pereira (?)**. Deputado estadual nas legislaturas 1903-04 e 05-06.

**LOBO, José de Farias (?)**. Suplente de deputado provincial na legislatura de 1835-37, titular em 40-41, porém faleceu antes da apuração.

**LÔBO, Marcelo Jatobá (AL)**. Escritor, advogado. Graduação em Direito, UFAL (1997). Especialização em Direito Processual, UFAL (1998). Mestrado em Direito, PUC-SP, início em 2001, em andamento. Artigos em periódicos: **A Natureza Jurídica dos Direitos Antidumping**, in **Direito Tributário Internacional Aplicado**, Heleno Taveira Torres (org.), São Paulo: Quartier Latin, 2003, v. , p. 464-500; **O Princípio da Proporcionalidade e o Direito Penal**, in *Direitos & Deveres*, Maceió/AL, 1998, v. 2, p. 67-76; **Uma Reflexão Sobre o Exercício da Competência Para Instituir a Contribuição de Melhoria**, in *Revista da Escola Superior da Magistratura do Estado de Sergipe*, Aracaju/SE, 2002, v. 3, p. 237-259.

**LÔBO, Paulo Luiz Neto (Penedo - AL 30/07/1949)**. Escritor, jurista, professor, procurador de estado. Filho de Luiz Araújo Lôbo e Inez Neto Lôbo. Primário no Grupo Escolar Gabino Bezouro, em Penedo. Com a família, em 1960, passou a residir em Maceió, onde concluiu o ginásio no Ginásio Santa Cruz (1964) e o colegial no Colégio Estadual de Alagoas – Liceu Alagoano (1967). Graduação em Direito, UFAL (1972). Mestrado em Direito, UFPE (1979) com a dissertação: **Do Contrato no Estado Social**. Doutorado em Direito, USP (1990) com a tese: **Condições Gerais dos Contratos e Cláusulas Abusivas**. Ingressou na UFAL em 1973 como professor de Direito, tendo sido Coordenador do curso de Direito, Diretor do Centro de Ciências Aplicadas (1984-88) e Diretor do Centro de Ciências Jurídicas (1994-99). Professor titular do CESMAC, desde 1976, estando licenciado. Procurador de Estado de carreira, do Estado de Alagoas (1976-94). Conselheiro Seccional da OAB-AL (1979-87). Conselheiro Federal da OAB (1987-98). Presidente do Instituto dos Advogados de Alagoas (1984-87). Foi Presidente da Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da OAB (1992-98) e Presidente e Relator da comissão que elaborou o atual Estatuto da Advocacia e da OAB (Lei 9.806, de 1994). Fundador e primeiro Presidente da Associação Brasileira de Ensino do Direito, com sede na cidade do Rio de Janeiro (2000). Foi Procurador Geral do Estado de Alagoas (1999-2002). Professor Visitante dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Direito da UFPE, desde 1994, tendo sido Professor dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Direito da UNB (2005-09). Ministro CNJ (2005-09), por indicação do Conselho Federal da OAB. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros (Rio de Janeiro), do Instituto de Política e Defesa do Consumidor (Brasília), do Instituto Brasileiro de Direito de Família (Belo Horizonte), da International Society of Family Law (Londres), do Instituto de Direito Comparado Luso-Prasileiro (Coimbra-Rio de Janeiro). Consultor do CNPq e da CAPES, na área do direito. Atualmente, reside em Recife, Pernambuco. Membro do corpo editorial da *Revista Brasileira de Direito de Família*, desde 1999; *Revista de Direito Privado* (São Paulo), desde 2000; *Revista Jurídica* (Porto Alegre), desde 2001 e *Verba Juris* (UFPB). Artigos em periódicos: **Extinção de Afloramentos**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, 1974, Ano 12, n.19, abril/junho, p. 83 – 85; **Contratos de Consumo**, in *Revista Consulex*, Brasília, v. 8, p. 36 – 37; **Retomada de Imóvel Residencial**, in *Revista Letras jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1976, ano 15, n.22, agosto, p. 73 – 76. **O Novo Currículo Mínimo dos Cursos Jurídicos**, in *Revista dos Tribunais (São Paulo)*, São Paulo, 1995, v. 720, p. 354-359; **Contrato e Mudança Social**, in *Revista dos Tribunais (São Paulo)*, São Paulo, 1995, v. 722, p. 40-45; **Responsabilidade por Vícios nas Relações de Consumo**, in *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, 1995, v. 128, p. 165-170; **Responsabilidade do Fornecedor por Vício do Produto ou do Serviço**, in *Revista de Direito do Consumidor*, Brasília, 1996, v. 19, p. 102-113; **Interpretação dos Contratos de Consumo**, in *Revista da Ordem dos Advogados do Brasil*, Brasília, 1996, v. 63, p. 53-61; **Questões de Direito nos Contratos de Consumo e a Súmula Nº 5 – STJ**, in *Revista da Esmape*, Recife, 1997, v. 5, p. 465-468; **Igualdade Conjugal**, in *Revista da Esmape*, Recife, 1997, v. 6, p. 361-380; **As Relações de Direito Civil nos Pro-**

**cessos de Integração**, in *Revista da Ordem dos Advogados do Brasil*, Brasília, 1997, v. 65, p. 95-106; **Ensino Jurídico em Perspectiva**, in *Del Rey - Revista Jurídica*, Belo Horizonte, 15 jun. 1997, v. 1, p. 21 – 21; **O Profissional da Advocacia no Próximo Milênio**, in *Revista da Ordem dos Advogados do Brasil*, Brasília, 1998, v. 66, p. 97-108; **Educação e Advocacia no III Milênio**, in *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, 1998, v. 138, p. 31-37; **Responsabilidade Civil dos Profissionais Liberais e o Ônus da Prova**, in *Revista de Direito do Consumidor*, São Paulo, 1998, v. 26, p. 159-165; **O Exame de DNA e o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana**, in *Revista Brasileira de Direito de Família*, Porto Alegre, 1999, v. 1, p. 67-78; **Constitucionalização do Direito Civil**, in *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, 1999, v. 141, p. 99-110; **Filiação e Princípio da Afetividade**, in *Del Rey - Revista Jurídica*, Belo Horizonte, 24 dez. 1999, v. 7, p. 13 – 13; **Direito Contratual e Constituição**, in *Revista de Direito do Consumidor*, São Paulo, 2000, v. 36, p. 241-245; **Filiação e Princípio da Afetividade**, in *Revista Igualdade do Centro de Apoio Operacional das Promotorias da Criança e do Adolescente*, Curitiba, 2000, v. 8, p. 45-46; **Responsabilidade Civil do Advogado**, in *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, 2000, v. 146, p. 175-183; **O Direito Civil na Perspectiva do Mercosul**, in *Revista Trimestral de Direito Civil*, Rio de Janeiro, 2000, v. 1, p. 231-240; **Direito do Estado Federado Ante a Globalização Econômica**, in *Notícia do Direito Brasileiro*, Brasília, 2001, v. 8, p. 193-214; **Danos Morais e Direitos da Personalidade**, in *Revista Trimestral de Direito Civil*, Rio de Janeiro, 2001, v. 6, p. 79-98; **Entidades Familiares Constitucionalizadas para Além do Numerus Clausus**, in *Revista do Ministério Público*, Maceió, 2001, n.5 Janeiro/Junho, p. 13- 31 **A Informação Como Direito Fundamental do Consumidor**, in *Revista de Direito do Consumidor*, São Paulo, 2001, v. 37, p. 59-76; **O Estado Federado e a Globalização Econômica**, in *Anuário da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas*, Maceió, 2002, v. 1, p. 15-33; **Transformações Gerais do Contrato**, in *Revista da ESMAL*, Maceió, 2002, p. 243-254; **Princípios Sociais do Contrato no Código de Defesa do Consumidor e no Novo Código Civil**, in *Revista de Direito do Consumidor*, São Paulo, 2002, v. 42, p. 187-195; **Entidades Familiares Constitucionalizadas: Para Além do Numerus Clausus**, in *Revista Brasileira de Direito de Família*, Porto Alegre, 2002, v. 12, p. 40-55; **Transformações Gerais do Contrato**, in *Revista Trimestral de Direito Civil*, Rio de Janeiro, 2003, v. 16, p. 103-116; **Para Preservar os Padrões de Qualidade do Ensino Jurídico**, in *Anuário ABEDI*, Florianópolis, 2003, v. 1, p. 123-138; **Direito ao Estado de Filiação e Direito à Origem Genética**, in *Revista Brasileira de Direito de Família*, Porto Alegre, 2003, v. 19, p. 133-156; **A Teoria do Contrato e o Novo Código Civil**, in *Revista do Centro Universitário de Ciências Jurídicas do Cesmac*, 2003, v. 1, p. 01-14; **Reclamação do Consumidor para Sanação do Vício do Produto**, in *OAB/Consumidor*, Maceió, 01 set. 2003, p. 6 – 6; **As Vicissitudes da Igualdade e dos Deveres Conjugais no Direito Brasileiro**, in *Revista Brasileira de Direito de Família*, Porto Alegre, 2004, v. 26, p. 5-17; **A Repersonalização das Relações de Família**, in *Revista Brasileira de Direito de Família*, Porto Alegre, 2004, v. 24, p. 136-156; **Características Atuais do Contrato de Compra e Venda**, in *Revista Jurídica (Lisboa)*, Porto Alegre, 2005, v. 335, p. 9-20; **Princípios dos Contratos e Mudanças Sociais**, in *Revista Jurídica (Guarapuava)*, Porto Alegre, 2005, v. 392, p. 09-17; **A Paternidade Socioafetiva e a Verdade Real**, in *Revista CEJ (Brasília)*, 2006, v. 34, p. 15-21; **Condições Gerais dos Contratos e o Novo Código Civil Brasileiro**, in *Revista Trimestral de Direito Civil*, 2006, v. 27, p. 103-116; **Deveres Gerais de Conduta nas Obrigações Cíveis**, in *Revista do Mestrado em Direito*, 2006, v. 2, p. 81-112; **Paternidade Socioafetiva e o Retrocesso da Súmula 301 do STJ**, in *Revista Jurídica (Porto Alegre)*, Porto Alegre, 2006, v. 339, p. 45-56; **Regime de Bens - Considerações**, in *Carta Forense*, São Paulo, 01 abr. 2007, p. 44 – 45; **Socioafetividade no Direito de Família: A Persistente Trajetória de um Conceito Fundamental**, in *Revista Brasileira de Direito das Famílias e Sucessões*, 2008, v. 05, p. 5-22; **Autolimitação do Direito à Privacidade**, in *Revista Trimestral de Direito Civil*, 2008, v. 34, p. 93-106; **Princípios do Direito de Família**, in *Revista do Ministério Público do Estado de Sergipe*, 2008, v. 21, p. 189-210; **“PEC do Divórcio”: Consequências Jurídicas Imediatas**, in *Revista Brasileira de Direito das Famílias e Sucessões*, 2009, v. 11, p. 5-17; **Famílias Contemporâneas e as Dimensões da Responsabilidade**, in *Revista Brasileira de Direito das Famílias e Sucessões*, 2009, v. 12, p. 5-22; **Divórcio: A EC 66 e suas Consequências**, in *Advocatus*, 2010, v. 5, p. 14-19; **Princípios do Direito de Família Brasileiro**, in *Revista Brasileira de Direito Comparado*, 2010, v. 35, p. 129-152; **Princípio Jurídico de La Afectividad en La Filiación**, in *Revista Jurídica del Perú*, 2010, v. 114, p. 227-233; **Despatrimonialização do Direito de Família**, in *Revista do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão*, 2011, v. 1, p. 29-40; **Direito de Representação na Sucessão Colateral**, in *Revista dos Tribunais (São Paulo, Impresso)*, 2012, v. 915, p. 429-436.

**LOCOMOTIVA**, A Periódico. Surge em Maceió, em 1873, impresso na Tip. do Partido Liberal, segundo Moacir Medeiros de Santana.

**LOCOMOTIVA A** Primeiro periódico de Piranhas, surge em 01/06/1880. Inicialmente quinzenal. Propriedade da Sociedade Clube Literário Democrático do São Francisco e, depois, de José Seixas. Redator principal: Firmino Dória Filho, auxiliado por Rodolfo Sérgio Ferreira e Eduardo Araújo e Oliveira.

**LONGO, Roberto** (?). Secretário de estado, militar. Coronel do Exército, foi nomeado Secretário de Fazenda no terceiro governo Divaldo Suruagy (1997), por sugestão do governo federal, para colaborar na busca de solução dos problemas financeiros do Estado. Prosseguiu no cargo no governo Manoel Gomes de Barros (07/1997-98). Volta ao mesmo cargo, em 10/08/1999, agora, no governo Ronaldo Lessa.

**LOPES, Abelardo** (AL?). Deputado estadual, pelo PTB, na legislatura 1963-66.

**LOPES, Adna de Almeida** (Palmeira dos Índios - AL 11/10/1952). Escritora, professora. Filha de José Esperidião de Almeida e Nila Tavares de Almeida. Graduação em Letras na UFAL (1991). Especialização em Língua Portuguesa pela UFAL (1992). Mestrado em Letras e Linguística na UFAL (1996). Doutorado em Letras e Linguística na UFAL (2005). Professora da UFAL. Experiência na área de Linguística. Obras: **Ação e Reflexão na Sala de Aula: Língua Portuguesa – O Trabalho com Textos** (org.), Maceió: GRAFITEX, 1999; **Guia de Orientações Metodológicas Gerais do Programa de Professores Alfabetizadores** (org.), Brasília: Ministério da Educação, 2001; **Gramática nas Fábulas - Caderno de Atividade** (org.), Maceió: Grafitec, 2004; **Formação Continuada de Coordenadores Pedagógicos: Registro de uma Experiência em Processo** (org.). Maceió: Grafitec, 2004; **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**, juntamente com E. L. O. Mercado e M. A. S. Cavalcante, Maceió: QGráfica, 2004; **Aulas de Língua Portuguesa: Registro de Professores na Formação Continuada** (org.), Maceió: Grafitec, 2005; **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares**, juntamente com M. A. S. Cavalcante e M. L. Q. Freitas (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010; **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação entre o Sujeito e a Língua(gem)**, juntamente com Regina Lúcia Buarque da Silva e Quitéria Pereira de Assis (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Produção Escrita em Teste de Português: As Relações Singulares do Sujeito com a Língua e Construir Textos no Ensino Fundamental: Tecendo as Condições de Produção**, juntamente com Regina Lúcia Buarque da Silva, in **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação entre o Sujeito e a Língua(gem)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adna de Almeida Lopes, Regina Lúcia Buarque da Silva e Quitéria Pereira de Assis (orgs.), p. 16-28 e 143-157, respectivamente. Capítulos de livros: **Uma Abordagem Enunciativa dos Processos de Inserção na Fala de Crianças**, in **Varição e Ensino**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1997, p. 29-46; **O Erro Ortográfico Singular em Produções de Alunos do Ensino Fundamental: Discutindo a Relação Fonia/grafia**, in **Formação do Pesquisador em Educação**, Anamelea de Campos Pinto; Cleide Jane de Sá Araújo Costa; Lenira Haddad. (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 53-68; **Reflexões sobre Atividades de Língua Oral em Livros Didáticos de Português: Avanços e Possibilidades**, juntamente com R. M. Santos, in **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante; Marinaide Lima de Queiroz Freitas; Adna de Almeida Lopes. (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 199-222. Artigos em periódicos: **Terra Braba em Sala de Aula**, *Leitura*, Maceió, *Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), 1993, p. 57-60; **O Sujeito Inexistente: Reflexões Sobre o Caráter da Consciência Fonológica a Partir do “Relatório Final do Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil – Os Novos Caminhos”**, juntamente com E. Callil e S. C. Felipeto, in *Educação e Pesquisa*, USP, 2006, p. 137-156; **Leitura e Escrita no Ensino Superior: Ensino, Aprendizagem e Interferências do Professor**, Maceió: *Revista da AAC*, 13/12/2007, p. 13–18; **O Discurso do Outro em Narrativas Reescritas na Escola**, Maceió: *Revista da AAC*, 20/12/2010, p. 45-56; **A Força da Palavra e as Implicações Filosóficas na Religiosidade dos Novos Tempos**, Maceió: *Revista da AAC*, 15/12/2011, p. 17–25.

**LOPES, Ana Catarina Pires de Azevedo** (AL?). Secretária de estado. Posse, em 02/03/2007, na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, no governo Teotônio Vilela Filho

**LOPES NETO, Antonio** (?). Escritor, professor. Doutor e Mestre em Artes Cênicas: Teatro pela Escola de Comunicações e Artes de São Paulo – ECA-USP. Pós-Doutor em Artes pela Escola de Dança/Escola de Teatro da UFBA. Pesquisador de *Rumos Dança Itaú Cultural* 2000-2007. Professor da UFAL e Coordenador do Curso de Dança da Escola Técnica de Artes – ETA/UFAL. Professor Pesquisador do Grupo de Pesquisa NEPED/UFAL. Obra: Capítulo de livro: **O Ator, o Dançarino e a Coreologia na Associação Teatral das Alagoas – ATA**, in **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, juntamente com Otávio Cabral (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 29-45.

**LOPES, Delson Uchôa** veja **DELSON Uchôa Lopes**.

**LOPES, Edécio... Vasconcelos** (Glória de Goitá - PE 01/09/1933 – Maceió - AL 21/01/2009). Músico, poeta, radialista, escritor. Filho de Severino Lopes e Almira de Melo Lopes. Após trabalhar em diversas emissoras pernambucanas: Rádio Difusora de Limoeiro, Rádio Clube de Pernambuco, Rádio Jornal do Comércio, Rádio Tamandaré, Rádio Planalto de Carpina, Rádio Difusora e Rádio Liberdade, ambas em Caruaru, passou a atuar, a partir de 1957, na Rádio Difusora de Alagoas, da qual foi diretor. **Manhãs Brasileiras** foi o seu mais expressivo programa nessa emissora. Trabalhou, também, na Rádio Progresso de Alagoas, Rádio Palmares de Alagoas, Rádio Gazeta de Alagoas AM, Rádio Gazeta FM, Rádio Jornal de Hoje FM, Rádio Manguaba AM e Rádio Educativa FM. Foi diretor da TV Gazeta de Alagoas e da Gazeta FM. Obras: **Vaias e Aplausos**, Maceió: SERGASA, 1984; **Entardecendo**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2008; **À Guisa de Oração**, Maceió: SERGASA, 1986; **Voltando à Terra**, Brasília: Centro Gráfico Senado Federal, 1992. Compôs: **Parabéns a Jesus**; Poema **Agora Lábios Meus**, **Maria Trago-te Flores**, **Cidade Sorriso**; Maceió; **Olha a Cara Dele**; **Galo da Pajuçara**; **Vou Sair do**

**Mapa; Carnaval da Vitória; Toque de Reunir; Lembre de Mim; Assim se Passaram Dez Anos; Ói Nós Aqui de Novo; Princesa do Capibaribe; Confraria do Rei; Despedida e Tão Bonzinho.**

**LOPES, Edna** (AL?). Com a poesia **Infância, Cotidiano** e **Bailado**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (org.), p. 61-63. Com o conto **Uma Lembrança Muito Especial**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (org.) p.101-103.

**LOPES, Ernesto** (AL?). Deputado estadual na legislatura 1929-30.

**LOPES, Fabião** (?). Morador de Porto Calvo, apresentou, em 27/01/1594, denúncia feita em Olinda perante o visitador do Santo Ofício. Este é um documento que comprova a existência de Porto Calvo no século XVI.

**LOPES, Fernando Bismarck** veja **BISMARCK, Fernando... Lopes**.

**LOPES, José FERNANDO de Lima** (São Miguel dos Campos - AL 24/11/1936 - Maceió - AL 13/06/2011). Pintor, gravador, advogado. Estudou em Garanhuns (PE). Começa a pintar em 1951, mas já desenhava desde criança, quando se encontrava em Recife, onde estudava piano e viria a formar-se em Direito. Não exerce essa atividade, dedicando-se à arte com exclusividade. Prossegue, autodidaticamente, em Maceió, a partir de 1958. Dois anos depois, já participava de exposições coletivas em Recife, iniciando uma série de apresentações. Individuais: Galeria Lemac (Recife), Ateliê de Arte Sacra (Recife), Galeria Casa Holanda (Recife, 1961), Montmartre Jorge (Rio de Janeiro, 1965) e Bonino (Rio de Janeiro, 1967 e 1970), Mini Galerie (Rio de Janeiro-RJ 1976), Galeria Vivenda (Recife-PE, ), Galeria da Igreja do Rosário, Recife-PE, Quirino (Salvador - BA, 1966), Galeria Sucata, Galeria Rosalvo Ribeiro. Escola de Belas Artes (Recife-PE), Grande Hotel (Recife-PE), Galeria Picasso (Recife-PE, 2), Galeria Murilo Barardo (Recife-PE), Galeria Ranulfo (São Paulo-SP), Galeria Ranulfo (Recife-PE, uma das três que participou no local é a exposição **Franciscana**, na qual a figura de São Francisco foi interpretada por treze artistas nordestinos, 1973), Instituto de Pesquisas Sociais Joaquim Nabuco ( Recife-PE), Galeria Graffiti, Galeria Gamela (João Pessoa-PB 1988), Galeria Karandash, Art & Design. Individualmente, expôs na galeria Vernissage (Rio, 1973) e Galeria Ipanema (Rio, 1977). Coletivas: Galeria Lemac e Galeria de Arte (Recife-PE), Fundação Armando Álvares Penteado (São Paulo-SP), Museu da Manchete (Rio de Janeiro-RJ), Fundação Abril Cultural (São Paulo-SP), Petite Galerie (Rio de Janeiro-RJ), Galeria Portal (São Paulo-SP), Galeria Ipanema (Rio de Janeiro-RJ), Galeria Cosme Velho (São Paulo-SP), Galeria Barcinsky (Rio de Janeiro-RJ), Mirante das Artes (São Paulo-SP), Galeria Acaiaca (Curitiba-PR), Paço das Artes (São Paulo-SP), Bienal de São Paulo-SP, 1974, Bienal Regional de Penápolis-SP, Museu de Olinda (Olinda-PE), Museu de Feira de Santana (Feira de Santana-BA), Museu do Sol (São Paulo-SP), Hotel Copacabana Palace (Rio de Janeiro-RJ), Escola Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro-RJ), Galeria Barroco (Petrópolis-RJ), Casa da Manchete (Teresópolis-RJ), Museu do Estado (São Luiz –MA), Coletiva Itinerante da Associação Judaica (Belém/Porto Alegre), Cláudio Gil - Studio de Arte (Rio de Janeiro-RJ), Galeria Itaú (Goiânia-GO), Galeria Karandash (1988), 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalista. No exterior, além da mostra **Primitivos do Brasil e do Peru**, em Londres Ann Wace Galery Arthur Tooth & Sons Galery (1970), foi um dos artistas alagoanos escolhidos para a exposição realizada no Museo Sant'Egidio, em Roma, cidade onde também participou de coletiva no Palácio Dória Pamphilli. Participou da Exposição **Arte de Alagoas**, realizada, em 1993, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, bem como da **Arte Popular, Coleção Tânia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002 e, ainda, de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Possui obras no acervo da Fundação Álvares Penteado (São Paulo-SP), no Museu da Bloch Editores (Rio de Janeiro-RJ), Coleção Alfredo Knopf (Nova York) e no Museu de Arte Contemporânea de Olinda (PE). Está catalogado em diversas obras sobre pintura e pintores brasileiros: **Pequeno Dicionário de Pintura; Dicionário de Artes Plástica no Brasil** e **Arte/Brasil/Hoje - 50 Anos Depois**, os três de Roberto Pontual; **Dicionário de Pintores Brasileiros, Brasília - 1989** e **Brasil - Arte do Nordeste**, estes três de Walmir Ayala; **Arte Primitiva no Brasil**, de Flávio de Aquino; **Arte Contemporânea de Alagoas**, de Romeu de Mello-Loureiro; **O Brasil por Seus Artistas**, editado pelo Ministério de Educação e Cultura, com texto e seleção de Walmir Ayala, além de texto no fascículo 95 de **Arte Dos Séculos**, da Editora Abril, publicado em 1971. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Citado, ainda, em **Artes Plásticas no Brasil**, v. 12, de Maria Alice & Júlio Louzada. Teve seu trabalho **Casario** reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Participou dos leilões de: Yrineu Ângelo (São Paulo-SP), Ernani (Rio de Janeiro-RJ) e Tableau de Artes Plásticas (São Paulo-SP).

**LOPES, Firmo da Cunha** (?). Senador e deputado estadual. Senador estadual nas legislaturas 1911-12 e 13-14. Deputado estadual nas legislaturas 1907-08; 09-10 e 29-30. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, em 1911. Obra: **Relatório** apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Euclides Vieira Malta, digníssimo Governador do Estado de Alagoas, em 31/03/1910 e 31 de/03/1911, pelo provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, coronel Firmo da Cunha Lopes, Maceió: Tip. Comercial, 1912.

**LOPES, Hélio Nogueira** (Penedo - AL 10/11/1922 – AL?). Deputado estadual, secretário de estado, médico. Filho de Edmundo Lopes e Elisa Nogueira Lopes. Estudou na escola particular de Maria Galindo Campos, o primeiro grau no Grupo Escolar Gabino Besouro, em Penedo, concluindo no Colégio Tobias Barreto, Aracaju. Curso suplementar na cidade do Recife, onde cursou Medicina até o terceiro ano, concluindo a graduação no Rio de Janeiro. Especializou-se em Pediatria. Manteve consultório na cidade do Penedo. Foi anestesista. Foi Prefeito em Penedo, eleito em 1956 pelo PTN e UDN. Como Prefeito instalou a Cia. Telefonia com 400 linhas, inaugurada em 22/02/1960, tendo sido também o primeiro interior de Alagoas a receber energia de Paulo Afonso, onde toda rede de postes de madeira foi substituída por cimento armado, em 15/11/1958. Foi Provedor e médico do Hospital em Penedo (1965-70). Toma posse, em 17/03/1975, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, cargo do qual é exonerado em 12/05/1978, no governo Divaldo Suruagy. Deputado pela ARENA, na legislatura 1979-82; pelo PDS, 83-86. Nas eleições de 1986 e 1990, ficou como suplente. Foi diretor-presidente do LIFAL, nomeado em 19/06/1991.

**LOPES, Ildelfonso Antonio Tito Uchôa** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 02/01/2003, na Secretaria de Estado do Turismo e Esporte. Volta a tomar posse, em 05/04/2004, na Secretaria Executiva de Inserção e Assistência Social, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**LOPES, J. Rodrigues** (Pindoba - AL). Obra: **“Prelúdios” Poesias**, Maceió: Livraria Universitária, 2ª. edição, 198-.

**LOPES, João Gualberto de Araújo** (AL?). Obra: **A Atividade Agro - Industrial Açucareira Alagoana**, Maceió, 1978.

**LOPES, José Antônio** (?). Deputado provincial na legislatura 1872-73.

**LOPES, José Petrúcio de Castro** (AL?). Obra: **Indicadores de Acompanhamento do Mercado de Trabalho**, Maceió: SINE, 1990.

**LOPES, José Wanderlei** (AL?). Cineasta. Criador da Caeté Filmes do Brasil. Produziu diversos cine - jornais sobre assuntos políticos e culturais alagoanos, em 16 mm. Produtor, ainda, de dois longas-metragens: **A Volta Pela Estrada da Violência** dirigido por Aécio de Andrade, em 1971, com Margarida Cardoso, José Mendes, Wolney Leite, Sabino Romariz, César Rodrigues, Sidney Souza, entre outros; e **Mulheres Liberadas**, em três episódios dirigidos por Adnor Pitanga, tendo no elenco: Rossana Ghessa, Rinaldo Genes, Arlindo Barreto, Beto Leão, Josias Mamedes, Ivana Vilar, Jô Rodrigues, Ivan de Almeida, Ana Maria Kreisler e Sinésio Santos.

**LOPES, José Wanderley** (?). Médico. Suplente de deputado federal, pelo PMDB, na legislatura 1995-99.

**LOPES, Joseli Rego** (? 30/04/1955). Pintora. Estudou Pintura no Salão de Artes Pancetti. Participou do II, IV, VI e VII Salão de Artes Pancetti, entre 1992 e 1995, em Maceió.

**LOPES, Judivan José** veja **JUDIVAN José Lopes**.

**LOPES, Juvenal da Rocha** (Rio de Janeiro - RJ 1930 - Maceió – AL 03/04/1999). Compositor, cantor. Chegou a Alagoas com poucos meses de nascido. Integrou-se no movimento artístico local, com várias peças gravadas, tais como **Forró Bom e Abaixo de Deus**, ambas juntamente com Jucá Santos. Este último afirma que ele teria composto mais de cem músicas. Recomenda-se a leitura de **Juvenal Lopes. O Comandante do Samba**, de Marcos de Farias Costa.

**LOPES, Karina Nathércia Sousa** (AL). Graduação em Direito, UFAL (2002) com o TCC: **Direito Adquirido Diante da Emenda Constitucional**. Pós-graduação em Lato Sensu Direito Constitucional, CESMAC (2003). Especialização em Direito Público, UNB (2010) com o TCC: **Inadmissibilidade de Prova Ilícita em Razão Tão-somente da Gravidade do Fato: Inaplicabilidade da Jurisprudência de Valores no Estado Democrático de Direito**. Advogada da AGU, desde 2007. Capítulo de livro: **Direito Adquirido e Emenda Constitucional**, in **Direito Adquirido e Emenda Constitucional**, Stela Cavalcanti (org.), Maceió: CESMAC/CCJUR, 2003, v. 1, p. 84-104. Artigo em periódico: **O Princípio Penal Constitucional da Inviolabilidade de Domicílio**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, N. 12, janeiro/junho, p. 85 – 100.

**LOPES, Lúcia** nome artístico de **Lúcia de Fátima Lopes da Silva** (Jacaré dos Homens - AL 06/09/1978) Pintora. Pinta tela e tecidos desde os 15 anos. Catalogada no Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**LOPES, Manoel Agamenon** (Mossoró - RN 1943). Professor. Bacharelou-se e licenciou-se em Matemática pela UFPE, 1969 e 1970, respectivamente. Professor da UFAL, no Centro de Ciências Agrárias, no setor de Informática e Engenharia Rural. Mestrado em Matemática, também pela UFPE (1972). Doutorou-se em Informática pela PUC/RJ, 1981. Fundou e chefiou o Centro de Informática da UFPE em 1972. Publicou trabalhos em veículos nacional e internacional. Criou a Teoria

Geral de Problemas – TGP e contribui decisivamente para o desenvolvimento da Teoria dos Algoritmos Genéticos baseados em Tipos Abstratos de Dados. Obra: **Introdução à Agroinformática**, Maceió: EDUFAL, 2005.

**LOPES, D. Manoel Antônio de Oliveira** (? - Salvador - BA 27/06/1922). Arcebispo. Bispo coadjutor no Ceará, quando, em 26/11/1910, é transferido para Alagoas. Toma posse em 12 de março de 1911, representado pelo Vigário Capitular, Monsenhor Jonas de Araújo Batinga. Chega a Maceió em 12/04/1912. Em seu bispado, realiza-se o 1º Congresso Católico Alagoano. Último bispo de Alagoas, pois, em sua gestão, foi por ele proposta a divisão do território com a criação do Bispado de Penedo. Torna-se o primeiro Arcebispo de Maceió quando da elevação a Arcebisado, em 1921, e a criação da Província Eclesiástica de Alagoas, com duas dioceses sufragâneas: Penedo e Aracaju. Era bispo em 1917, quando do Centenário da Emancipação.

**LOPES, Maria Cristina I. Paniago** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Globalização, Interação e Letramento Crítico: Formação Continuada de Professores em Contexto Digital no Brasil**, juntamente com Roseanne Tavares, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 65-76.

**LOPES, Maria VALDENEIS** (Murici - AL 1948). Pintora, odontóloga. Filha de José Lopes da Silva e Maria Cavalcante da Silva. Fez seus estudos no Colégio São José. Formou-se em Odontologia na UFAL (1969). Exerceu a profissão por trinta anos. Estudou composição e pintura artística no Atelier de Lourenço Peixoto, Maceió. Após a aposentadoria (1998), retornou aos estudos de artes plásticas, especializando-se em Esmaltação de Cerâmica, com a química Silvia Gronnedal, e no tema Cerâmica Viva, no Jaraguá Art´Studio, em 1999, Maceió. No Rio de Janeiro, de 2000 a 2003, fez curso de pintura com João Magalhães, e na Escola de Artes Visuais do Parque Lage fez Desenho, Modelo Vivo, Composição Mergulho no Universo Plástico, todos com Geanguido Bomfanti, e, ainda, Desenho, Pintura e Linguagem no RJ, 2002. Coletivas: 1991: Galeria Monsol, **Mostra de Natal** em Barão Geraldo/SP e **200 Artistas**, na Casa Brasileira em Campinas/SP; 1992: **Feira das Empresárias Alagoanas**, SEBRAE; 1993: **Feira de Artes e Antiguidades**, Jaraguá, Maceió; 1994: **1ª Mostra de Arte e Cultura** em Arapiraca; 1995: **Salão de Arte da Mulher Internacional Womens Clubs of Alagoas** e **Mostra Shopping das Artes**, Galpão SEBRAE; 1996: **Pavilhão de Artes – Maceió, XI Salão de Arte da Mulher**, do **Salão de Exposições da Casa do Comércio**, AC-AL e **I Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**. 1997: **Projeto Alagoas Presente**, Maragogi e **Salão Alagoano Sim Senhor**, da **Feira Multisetorial**, SEBRAE; 1998: **Projeto Alagoas Presente**, Arapiraca; 1999: **Salão Feminino de Arte** na AC-AL; o **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, e **Exposição Vidas Secas**, SESULT, Palácio Floriano Peixoto; 2000: Exposição Coletiva do **Projeto Alagoas Presente**, Cajueiro, **II Feira Alagoana do Livro e da Arte**, promovida pela UFAL, **Projeto Alagoas Presente** em Piranhas, **V Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** e do **Salão de Belas Artes do Clube Militar** do RJ; 2001: **Salão de Belas Artes do Clube Naval** e **Coletiva de Pintores Alagoanos** da AC-AL; 2002: **Espaço Cultural da Imprensa** no RJ, **Mostra de Inauguração da Casa do Estudante** e **Mostra de Arte Nordestina**; 2003: **Salão da 1ª Igreja Batista Internacional do Leblon**, RJ; 2005: **Coletiva de Artistas Contemporâneos**, **Galeria Lana Botelho na Gávea**, RJ. Individual: Março/2005: Pinacoteca da UFAL, sob o título **Coisas da Terra**.

**LOPES, Maria Verônica de Medeiros** (AL?). Escritora, professora. Mestre em Educação pela UFPB (2000). Doutora em Educação pela UFBA. Professora do IFAL. Obra: Capítulo de livro: **A Prática Docente como Prática Social: A (RE)Construção do Projeto Político-Pedagógico do CEFET-AL**, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**, EDUFAL: Maceió, 2008, 259-284. Vera Lúcia Bueno Fartes (org.).

**LOPES, Miguel Maria de Serpa** (Maceió - Al 03/08/1898 - Rio de Janeiro - RJ 1961). Magistrado, professor, advogado. Filho de Firmo da Cunha Lopes e Júlia de Serpa Lopes. Desembargador do Tribunal de Justiça do antigo Distrito Federal. Professor catedrático da Faculdade de Direito de Niterói e livre docente da Faculdade Nacional de Direito. Obras: **O Silêncio Como Manifestação da Vontade Nas Obrigações**, Rio de Janeiro: Livraria Suissa, W. Roth, 1944, 2ª edição revista e aumentada; **Tratado dos Registros Públicos em Comentário ao Decreto 18.542 de 24/12/1928**, e **Dispositivos Conexos do Código Civil Brasileiro**, Rio de Janeiro: Livraria Jacintho, 1938-42, 4 v; **A Enfiteuse, sua Natureza Jurídica e seu Futuro**, Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1956; **Contrato de Locação de Coisas**, Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1956; **Exceções Substanciais; Exceção de Contrato Não Cumprido**, Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1959; **Comentário Teórico e Prático da Lei de Introdução; Curso de Direito Civil**, Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1957. 2ª edição; **A The Universal Film Manufacturing, na Falência de Azevedo & Cia. Da Falência Requerida por uma Sociedade Anônima**, Maceió: Liv. Fonseca, 1922; **Curso de Direito Civil (Introdução, Parte Geral e Teoria dos Negócios Jurídicos) V. I**, Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos S/A, 1953.

**LOPES, Myllena Calheiros** (AL?). Escritora, professora. Graduação em Pedagogia, UFAL (2006). Extensão universitária em TV na Escola e os Desafios de Hoje, UFAL (2004). Mestrado em Educação, UFAL (2009) com a dissertação: **Estratégias Interativas na Educação Online: Estudo de Caso nos Fóruns do Curso Piloto de Administração a Distância do Sistema Universidade Aberta do Brasil em Maceió – AL**. Especialização em Formação em Educação a Distância, UNIP, em andamento. Construção de Material Didático para EAD, UFAL (2006). Formação Continuada em Mídias Na Educação - Ciclo Básico, UFAL (2007). Curso de Formação de Tutores Presenciais, UFAL (2007). Formação Continuada em Mídias na Educação – Intermediário, UFAL (2008). Na UFAL: Pesquisadora do PROEX (2004-05); Tutora de Curso (2005-06) e na FAPEAL (2007-08). Professora no Colégio Objetivo (2005-07); na FRM e na FACIMA, desde 2009. Obras: Capítulo de livro: **Análise do Curso de Formação Docente Para o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e Uma Abordagem na Tutoria a Distância**, juntamente com Lílian Kelly de Almeida Figueiredo, Daniela de Bulhões Jobim, in **Percursos na Formação de Professores Com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. - e p. -. Artigos em periódicos: **Formação de Professores Para o Uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação**, juntamente com D. da S. Calheiros, in *INCONHO (Revista das Faculdades de Ciências Humanas, Jurídicas, Educação e Comunicação)*, 2009, v. 1, p. 79-84; **A Formação de Professores Para o Uso das Tic: Tv na Escola e os Desafios de Hoje**, juntamente com L. P. L. Mercado, Y. P. C. E. S. Neves, in *EDaPECI*, 2009, v. 2, p. 29-55.

**LOPES, Nabuco... Tavares da Costa Santos** (Recife - PE 25/02/1916 - PE? 22/07/1992). Médico, professor, reitor, general. Filho de Miguel Lopes da Costa Santos e Lídia Tavares da Costa Santos. Após frequentar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), formou-se pela Faculdade de Medicina de Pernambuco (1938). Reformou-se como general. Foi professor regente de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Alagoas e, posteriormente, professor titular de Fisiologia. Foi, ainda, diretor do Instituto de Ciências Biológicas, Pró-reitor de Assuntos de Pós-Graduação e Pesquisa, e, finalmente, reitor da UFAL, quando implantou o Projeto HOPE e o Hospital Universitário. Realizou diversos cursos de extensão no exterior, em especial em Portugal e nos Estados Unidos. Realizou pesquisa sobre o sururu em Alagoas, com a qual recebeu o prêmio Diógenes Sampaio, outorgado pela Academia Nacional de Medicina. Membro do IHGAL, empossado em 02/12/1963, na cadeira 8, da qual é patrono Mário de Carvalho Lima. Patrono da cadeira nº 06 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **Ensaio Sobre Alimentação Regional**, Maceió: DEC, 1962, Estante Alagoana de Monografia; **Orações Universitárias, Juntamente com João Azevedo e Manoel M. Ramalho**, Maceió: Imprensa Universitária, 1975; **Discurso Proferido no Dia 23/03/1968, na Posse do Prof. José Lages Filho Como Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, Revista do IHGAL, v. 30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 113-117; **Inquérito Alimentar de Maceió; A Fuga**, Revista do IHGAL, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 67- 70.

**LOPES NETA, Natércia de Andrade** (Batalha - AL 20/10/1982). Escritora, professora, matemática. Filha de Carlos Tadeu de Andrade Lopes e Maria do Socorro de Oliveira Zarzar. Ensino fundamental Escola de 1º grau Municipal Muniz Falcão, Matriz do Camaragibe (1996) e o médio na Escola Estadual Margarez Maria Santos Lacet (1999). Extensão universitária: em Matemática Financeira, UFAL (2002); em Programa de Verão em Álgebra Linear, UFPE (2003). Graduação em Matemática, UFAL (2004) com o TCC: **Reciprocidade Quadrática de Gauss por Eisenstein**. Curso de Teologia, Instituto Teológico de Maceió (2005). Especialização em Gestão Escolar, UFAL (2007) com o TCC: **Inserção da Educação Ambiental na Escola Pública: Meio de Conscientização para a Conservação do Patrimônio Escolar**. Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica, UFPE (2013) com a dissertação: **Infratores, Apenados e Matemática: As Representações Sociais de Escola por Professores**. Doutorado em andamento em Ciências da Educação, Universidade de Coimbra, desde 2013, com a tese: **Representações Sociais da Escola por Pais e Desempenho Escolar dos Alunos em Contextos de Diferentes Níveis de Violência**. Professora no Centro de Estudos Psicopedagógicos (2003-07); Prefeitura Municipal de São Miguel dos Campos (2007-10); Prefeitura Municipal de Maceió, desde 2008. No Governo de Alagoas: Professora (2006-12), Coordenadora do Comitê GIDE em Alagoas (2012-13) e Técnica da Gerência de Organização Curricular, desde 2012. Na UFAL: Bolsista (2001-04) e Tutora do Curso de Licenciatura em Matemática, desde 2012. 1ª Tesoureira da Sociedade Brasileira de Educação Matemática - Regional Alagoas, desde 2013. Membro do corpo editorial, *Revista Eletrônica de Educação de Alagoas*, desde 2012. Obra: **Educação e Práxis: Reflexões e Relatos de Experiências Curriculares Exitosas**, juntamente com M. V. Silva, R. L. B. Silva, Maceió: EDUFAL, 2014. Capítulos de livros: **Inserção da Educação Ambiental na Escola Pública: Meio de Conscientização para a Conservação do Patrimônio Escolar**, in **Educação Ambiental: Responsabilidade para a Conservação da Sociobiodiversidade**, I: Giovanni Seabra; Ivo Mendonça (org.), João Pessoa: Editora da UFPB, 2011, v. 1, p. 1203-1209; **As Condições Socioeconômicas e as Redes de Ensino: Um Estudo Sobre a Função Social da Escola no Sistema Educacional Brasileiro**, in **A Condição Humana: Olhares da Espiritualidade, Educação, Saúde e Tecnologia**, IFH (org.), Pernambuco, IFH/UFPE, 2012, v. 1, p. 1-27. Artigos em periódicos: **Adolescentes em Conflito com a Lei: O Desempenho em Matemática e os Sentidos Compartilhados Pelos Professores Sobre a Escola**, juntamente com L. S. L. Maia, in *EM TEIA: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana*, 2013, v. 4, p. 1-19; **A Escola Frequentada**



**Por Infratores e Apenados e o Desempenho Escolar em Matemática: Um Estudo de Representações Sociais**, juntamente com L. S. L. Maia, in *Revista Paranaense de Educação Matemática*, 2013, v. 2, p. 55-76; **O Currículo Contextualizado em Matemática e Suas Implicações na Prática de Ensino**, juntamente com D. P. Silva, in *REDUC - Revista Eletrônica de Educação de Alagoas*, 2013, v. 1, p. 34-43; **A Articulação Entre a Educação Ambiental e a Educação Matemática Como Meio de Diminuir a Violência Dentro da Escola**, in *REDUC-Revista Eletrônica de Educação de Alagoas*, 2013, v. 1, p. 2-11; **Democracia X Faz De Conta: Quando as Condições Socioeconômicas Ameaçam a Equidade no Desempenho Escolar?**, in *Revista Educação, Cultura e Sociedade*, 2014, v. 4, p. 86-98; **Investigando os Erros dos Alunos Como Fonte de Possibilidades Didático-Metodológicas**, juntamente D. P. Silva, in *Educação Matemática em Revista-RS*, 2014, v. 2, p. 6-15; **Frações: Um Estudo à Luz da Teoria Antropológica do Didático**, juntamente com E. A. Silva, in *REDUC-Revista Eletrônica de Educação de Alagoas*, 2014, v. 2, p. 38-50.

**LOPES, Paulo** (Atalaia - AL 17/06/1920 -). Poeta, funcionário público. Filho de Porfírio Lopes Ferreira Filho e Maria Aires Maia Lopes. Fez o curso primário em sua cidade natal. Estudou no Ginásio Santos Dumont e no Liceu Alagoano, ambos em Maceió. Em 1939 passa a residir em Salvador e se dedica ao comércio. Regressa a AL somente em 1949. Plantou cana na propriedade da família, foi dono de fábrica de bebidas, funcionário do Fomento Agrícola, agente do IPASE na Delegacia de AL. Obra: **Trinta Poemas (mais com o sinal) e um Conto**, Maceió: Ed. Caetés, 1952 (poesia). Colaboração em periódicos, entre os quais a revista **Caeté**. Com **Poema de Condenação à Cachaça e Meditação**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 207-208.

**LOPES, Paulo Correia** (AL). Poeta. Obras: **Poemas da Vida e da Morte**, Porto Alegre: Livraria Globo, 1938.

**LOPES, Paulo Evandro Napoleão** (?). Escritor, enfermeiro. Graduado em Enfermagem, UFAL (2010). Enfermeiro da Prefeitura Municipal de Paulo Jacinto. Obra: Capítulos de livro: **Compreendendo o Que é Imagem**, juntamente com Renato Aprício Cavalcante e Regina Maria dos Santos; **A Luta do Enfermeiro na Construção de Sua Imagem em Terras Alagoanas**, juntamente com Renato Agrício Cavalcante e Regina Maria dos Santos, in **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, Yanna Cristina Morais Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 21-31; 123-155, respectivamente.

**LOPES, Roberto César** (São Miguel dos Campos - AL 06/09/1942 - Maceió - AL 01/06/1994). Pintor. Filho de Aurélio Vilanova Lopes e Doraci César Lopes. Cedo se sentiu atraído pelas artes plásticas, desenhando desde os dez anos de idade. A paisagem de São Miguel dos Campos, com seus casarios, inicialmente o influencia. Parte depois para a exploração de interiores de residências coloniais e para a pintura de rostos juvenis. Residiu em Maceió onde manteve seu ateliê permanente. Entre 1960 e 1963, expunha em seu atelier de São Miguel dos Campos. 1964: Galeria O Cruzeiro; 1965: Galeria de Arte Sacra, Recife-PE. 1967: Galeria do Rosário dos Pretos, Recife-PE; 1970: Galeria Vivenda, Recife-PE; 1973: Sucata Decorações; 1976: Sucata Decorações; 1980: Hotel Beira Mar e Galeria Oficina, Recife-PE. 1981: Galeria Sucata Decorações. 1983: Galeria Gizela. Coletivas: 1966: Galeria do Rosário dos Pretos, Recife-PE. 1968: Museu da Imagem e do Som, Rio de Janeiro-RJ. **Lirismo Brasileiro**: Galeria D. Quixote (Espanha), Cassino Estoril (Portugal); Galeria Debret (França). 1969: Galeria do Rosário dos Pretos, Recife-PE. 1970: **Primitivos do Brasil e Peru**, Londres. 1972: Clube Alto dos Pinheiros, São Paulo-SP. 1974: Bienal de São Paulo, São Paulo-SP; Associação Comercial de Maceió; **Coletiva de Desenhos**, IHGAL. 1975: Galeria Ranulpho, Recife-PE; **III Coletiva de Verão**, Galeria Ranulpho, Recife-PE. 1978: **Os Pintores do Lirismo Brasileiro**, Galeria Ranulpho, Recife-PE; Galeria Oficina, Recife-PE. 1977: Associação Franco-Brasileira. 1978: Galeria Rodrigues e Galeria Oficina, ambas em Recife-PE. 1979: Galeria Mário Palmeira; Galeria Rodrigues, Recife-PE; Galeria Murilo Berardo, Recife-PE. 1980: **Artistas de Alagoas**, Galeria Rodrigo de Melo Franco, FUNARTE, Rio de Janeiro-RJ. 1981: Galeria Portinari; Galeria Grafiti. 1982: **Exposição Comemorativa do 70º Aniversário do Teatro Deodoro**, Galeria de Arte Miguel Torres. 1983: **Alagoas, um Estado do Nordeste do Brasil**, Museo Sant' Egidio, Roma-Itália, sob o patrocínio da Pinacoteca da UFAL. 1984: Galeria Belas Artes Decorações. 1985: Galeria Espaço PRODUBAN; Galeria Karandash Arte Contemporânea; Sucata Decorações. 1986: Galeria Ponto e Linha. 1987: Acervo da Galeria Sucata Decorações. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Teve obras escolhidas para participarem da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, janeiro de 2002, como também de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Está catalogado no **Dicionário de Artes Plásticas**, p. 302, de Roberto Pontual, publicado em 1969; no **Dicionário de Pintores Brasileiros**, de Walimir Ayala, publicado em 1986, na obra **Brasil - Arte do Nordeste**, do mesmo autor; e, ainda, em **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicado em 1989 sob a coordenação de Romeu de Mello-Loureiro. Participou da Exposição Arte de Alagoas, realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa em 1993, no Rio de Janeiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Citado, ainda, em **Alagoas Roteiro Cultural e Turístico**, de Solange Lages e outros, bem como na **Revista Geográfica**

**Universal**, nº 37, p. 15, out. 1977. Ind. 1970 - G. Vivenda (Rec); 1973, 1976 e 1980, Hotel Beira Mar, Maceió, e Galeria Oficina, Recife; 1983. Trabalhos no acervo da Postal Gallery of London; Galeria Vernissage (RJ); Ilustrou, em 1980, o livro **Jarros de Porcelana**, de Cléa Marsíglia; em 1983, o convite dos concluintes da UFAL, bem como os livros: **Cristais**, de Cléa Marsíglia; **Poemas do Simples**, de Ilza Porto e **O Medalhão** de Teomirtes Malta.

**LOPES, Ronaldo Pereira** (AL). Secretário de Estado. Toma posse, em 09/08/2004, na Secretaria Executiva de Meio-Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais, no governo Ronaldo Lessa.

**LOPES, Rose Karla Cordeiro Lessa** (?). Escritora, Pedagoga pela UFAL. Mestre e Doutora em Educação, ambos pela UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Preconceito Linguístico: Necessidade de Um Olhar Psicoeducacional**, juntamente com Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 153-168.

**LOPES, Uaçai de Magalhães** (?). Escritor, professor. Mestrado em Educação na UFBA. Doutorando na mesma disciplina. Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana e sócio de uma empresa de auditoria que atua no setor. Obra: Capítulo de livro: **Relação Entre Atividade Econômica, Sociedade e Ambiente**, juntamente com Robinson Moreira Tenório, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 321-361.

**LOPES, Valdi** (AL). Arquiteto, diretor de arte, cenógrafo, diretor de arte, professor. Estudou no Colégio Sacramento. Iniciou o curso de Arquitetura na UFAL. Na década de 1990, deixa Maceió, para reiniciar Arquitetura na Universidade Mackenzie, em São Paulo (SP). Em teatro, sua experiência começa no último semestre de seu curso, quando se envolve com a Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades. Em Maceió, encena **Além do Ponto e Fulaninha e Dona Coisa**, dirigidos por Flávio Rabelo. Inicia-se no cinema com o filme **A Hora Mágica**, de Guilherme de Almeida Prado, em 1997. Atuou nos filmes **Dois Córregos**, de Carlos Reichenbach, **Cidade Baixa**, **O Céu de Suely**. Professor de Direção de Arte em Faculdade de Curitiba (PR). Cerca de 20 filmes, 14 peças de teatro, oito exposições. Três espetáculos musicais.

**LOPES, Valmir** (União dos Palmares – AL). Lutador. Deixou União dos Palmares, em 1994, passando a viver em São Paulo. Trabalhou em lanchonetes e açougue. Visando se proteger da violência, passa a praticar luta, e é levado ao Kung Fu, treinando na Associação Tchani Ieng Jiao de Kung Fu - São Paulo. Participou de campeonatos regionais, paulista, brasileiro e mundialito. Conquistou dois ouros e uma prata no Campeonato Brasileiro de Kung Fu, realizado em novembro de 2014 no Rio de Janeiro. Venceu o Mundial de Kung Fu, disputado em São Paulo, em 2015, categoria Kati, de coreografia de luta.

**LOPES, Yolanda Romeiro** (AL 18/11/1924 - 1986). Escritora, prefeita. Filha de Amaro Romeiro e Maria Augusta Pires Romeiro. Foi prefeita de Santa Luzia do Norte. Obra: **Missão Cumprida. (Diário de uma Prefeita). Escrito no Período de 1973 a 1976**, Maceió: Gráfica Bom Conselho.

**LOPES, Waldemar** (Quipapá - PE 11/02/1911). Sócio correspondente da AAL. Foram publicados: **Cinza Cântico do Vale das Iúcas**, Revista da AAL, n. 11, p. 29-31; **Dois Sonetos de Waldemar Lopes**, Revista da AAL, n. 12, p. 79-80; **Três Sonetos de Waldemar Lopes**, Revista da AAL, n. 13, p. 139-140; **Três Poemas de Waldemar Lopes: Soneto Vagamente Metafísico, E Se Ainda Houver Amor e Canto Menor Para Edmir Domingues**, Revista da AAL, n. 14, p. 229-231; **Relendo Fernando Pessoa**, Revista da AAL, n. 15, p. 136 (soneto); **Dois Discursos de Recepção**, juntamente com Nilo Pereira; **Amando Fontes: A Linha da Vida, o Perfil da Obra; Bandeira Estrela Permanente no Céu de Passargada; Cinza de Estrelas**.

**LOPEZ, Pedro Eugenio** (?). Escritor, professor. Mestre em Direção de Planejamento e Marketing (Instituto de Executivos de Empresa de Madrid, Espanha). Doutor em História Contemporânea (Universidad Complutense de Madrid, Espanha). Professor de Gestão de Universidad de Extremadura (Espanha). Obra: Capítulo de livro: **Uma Visão em Contexto Dinâmico**, juntamente com Álvaro Lopes Diasin, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p.189-248.

**LORDÊLO, José Albertino Carvalho** (AL?). Escritor, professor. Doutor em Educação pela UFBA. Professor da UFBA. Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA. Integra o Núcleo de Pesquisa em Políticas e Gestão da Educação da FAGED/UFBA. Membro do Conselho Editorial das revistas *Práxis Educacional* (UESB) e *Organizações & Sociedade* (ADM/UFBA). Membro, ainda, da Comissão Própria de Avaliação da UFBA e do Comitê Local do PIBIC. Obra: Capítulo de livro: **Formação Profissional no Projovem: Quem São, o Que Pensam os Participantes?**, juntamente com Olivia Maria C. Silveira e Daiane Barbosa Galvão, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionais**.

**lização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas.** Maceió: 2008, EDUFAL, p. 123-148. Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**LORDSLEMM, José Domingues** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1893-94; 99-1900; 1901-02; 03-04; 05-06 e 13-14. Presidente da Sociedade Libertadora Artística, Revista do IAGA, v. III, n. 1.

**LORETTO, Rosane Picollo** (Recife - PE). Arquiteta, professora. Graduada em Arquitetura e Urbanismo e Mestre em Desenvolvimento Urbano, ambos pela UFPE. Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo pela USP. Pesquisadora do CECI/UFPE. Foi professora da UFPE e da Universidade Católica de Pernambuco. Ex-consultora da Unesco junto ao IPHAN. Obra: Artigo em periódico: **Arquitetura Oficial de Alagoas na Gestão Osman Loureiro, 1934-1940**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, juntamente com Aline de Figueirôa Silva, Augusto Bernardes Castro e Denis Antônio de Mendonça Bernardes, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 25-45.

**LOS BORRACHOS ENAMORADOS** Banda de brega, criada em Maceió, em 2009. Formada por André Ítallo, Dé Boy, vocalista; Denne Italiano, Nego Castro, violão e voz; Rodrigo Marinho, Tuba, Bruno Ribeiro, Brunão, Baixo; Amsterdam Cavalcanti, Tedam, guitarra e Sérgio Roberto, Sérgio Batatinha, teclado. Iniciou como banda de rock Mr. Fresse e transformou-se em banda de brega. Chama atenção por um repertório que virou um tributo a todos os cantores bregas do Brasil. Clipes: **Vou Sim**, versão da música **Vou não** de Reginho e Banda Surpresa. O clipe foi divulgado no youtube e teve mais de 2.700.000 de acessos. Entre suas músicas destacam-se: **Toca o Telefone; Clipe de Natal; Melô do Leite Moça e Apaixonado Pela Sua Mãe**. Discografia, CD's: **v. 1 Oficial**, 2009; **v. 2 Verão 2010**, gravado em Aracaju, setembro, 2010; **v. 3 Vou Sim**, junho de 2011; **v. 4 Eu Não Presto**, gravado no Lê Hotel, ao vivo; **v. 5 Rádio Sucesso**, setembro de 2011, Praça Multieventos; **v. 6 Verão 2012**, janeiro de 2012 e **v. 7 Arriando no Arraiá**, março de 2012. Todas gravações independentes. Composições próprias: **Kátia, Me Disseram que esse Amor me Deixou Brega, Sou um Tocador, Vamo Bebê, Rei da Putaria, Menina Caoseira e Piada em Mesa de Bar**.

**LOUREIRO, Alfredo Brandão de Barro** veja **BRANDÃO, Alfredo... de Barros Loureiro**.

**LOUREIRO, Arthur César Cavalcante** (Maceió – AL 16/01/1985). Escritor, defensor público. Filho de Paulo César Maia Loureiro e Maria Marly Cavalcante Loureiro. Bacharelado em Direito, UFAL (2009) com o TCC: **A Compatibilidade Vertical do Regime Tributário Diferenciado Instituído Pela LC 123/06 à Luz do Princípio Federativo**. Especialização em Direito Público, UNISUL (2009). Outro curso: Curso de Preparação e Seleção de Estagiários, ESMAL (2005). Estágio TJ-AL (2005-2006). Assessor Jurídico no TJ-AL (2006-2009). Advogado na OAB/AL (2009). No TRT 2ª Região: Técnico Judiciário (2009-2011) e Analista Judiciário (2011). Defensor Público do Estado de Alagoas, desde 2011. Coordenador da 6ª Coordenadoria Regional da Defensoria Pública do Estado de Alagoas. Vice-Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado de Alagoas – ADEPAL. Obra: **O Pacto Federativo e o Simples Nacional**, Maceió: EDUFAL, 2009, prefácio de Gabriel Ivo, p. 15-17. Artigo em periódico: **Imunidades Diplomáticas: A Natureza Jurídica da Imunidade de Jurisdição Penal e Possibilidade de Renúncia à Luz da Perspectiva Normativista**, in *Jus Navigandi (Teresina)*, 2009, v. 13, p. 12532.

**LOUREIRO, Cely** (AL 1928). Obras: **Circuntristeza: Crônicas**, apresentação de Noaldo Dantas, Maceió: SECULT/EDICULT, 1986.

**LOUREIRO, Flávio Bomfim** (Maceió - AL 09/10/1947). Médico. Filho de Djalma de Albuquerque Loureiro e Abigail Bomfim Loureiro. Formou-se pela antiga Faculdade de Medicina (1971). Tem pós-graduação na área. Acadêmico concursado do Hospital de Pronto Socorro e acadêmico chefe do Hospital Psiquiátrico Miguel Couto, ambos em Maceió. Foi admitido no Instituto de Cardiologia do Estado de São Paulo. Em 1974, retorna a Maceió, e passa a ser cardiologista no Prontatende. Fundou o PRONTOCOR, juntamente com outros profissionais, em 1975. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 16.

**LOUREIRO, Francisco de Borja Barros** (Capela - AL /10/1830 - Viçosa - AL /07/1902). Deputado provincial, senador estadual, padre. Muito cedo se transferiu para Viçosa, onde passou grande parte de sua vida. Ordenou-se em Olinda em 1853 e logo depois foi coadjutor na freguesia de Anadia, onde esteve entre 1855 e 1873. Para Viçosa, foi nomeado, em 1874, coadjutor da paróquia e, depois, vigário do município até 1886. Militando no Partido Conservador, foi deputado provincial nas legislaturas 1876-77, 78-79, 82-83, 84-85 e 86-87. Foi, ainda, vereador e presidente da Câmara. Após a proclamação da República, foi eleito senador estadual. Em 1900, reformou a Igreja Matriz de Viçosa.

**LOUREIRO, Herbert** (Maceió - AL 13/02/1989). Ilustrador. Filho de Herbert Antonio Calheiros Moraes e Tanyse Darcy Moraes Loureiro. Graduado em Jornalismo, UFAL (2014) com o TCC: **CARAVANA - KIT de Comunicação dos Folgueiros Alagoanos em Atividade**. Seu primeiro trabalho profissional foi aos 15 anos, ilustrando o livro de poesias *Açougue* (2007)

de Tainan Costa. Colaborou com marcas e artistas nacionais, como: *Der Metropol*, *Gaby Amarantos*, *Le Petit Pirate*, e *El Patio*. Ilustrações reconhecidas em projetos da *Revista Zupi* e da marca de calçados *Converse*. Foi o artista do mês de novembro de 2010 do site inglês *IM//UR*. Teve trabalhos publicados nas revistas *Ammö* (Inglaterra), *Annalemma* (EUA), *Göoo* (Argentina) e nas nacionais *Zupi*, *Umag* (digital) e na publicação alagoana *Graciliano*. Também foi cofundador do estúdio de design Alba, onde trabalhou com design gráfico e web, branding, fotografia de moda e ilustração. Participou de exposições coletivas no Brasil, Bélgica, França e Lituânia. Exposição individual **Caravana – Não Perca a Bandeira**, Pinacoteca da UFAL, 20/09 a 01/11/2012. Ilustrou a capa do CD *Cabeça de Nós Todos*, de Daniela Mercury, 2013. Ilustrou os livros **Embolados**, de Nivaldo Vasconcelos, e **Lampião e a Baleia da Serra**, de Mariana Tavares, ambos da coleção Coko de Roda, pela Imprensa Oficial Graciliano Ramos.

**LOUREIRO, Joaquim Inácio** (Campo Grande, sítio arredor de Alagoas - AL 31/10/1846 - Maceió - AL 28/10/ setembro ? 1920). Jornalista, professor. Filho de Joaquim Inácio Loureiro e Francisca Pastora Lins de Vasconcelos Loureiro. Estuda as primeiras letras com José Prudente de Barros. Em Maceió, estuda no Liceu Alagoano. Em agosto de 1862, com dezesseis anos, faz o concurso para professor, aprovado e nomeado em 31 de outubro para a cadeira masculina da Matriz de Camaragibe, onde permanece dois anos, sendo removido para a Barra de São Miguel e, em 1870, para Maceió, indo ensinar no Poço. Aproveita para aperfeiçoar-se, inscrevendo-se em Pedagogia na Escola Normal, pela qual se forma em novembro de 1870. Graças ao novo diploma, é nomeado, em 1871, professor da primeira cadeira, em sua cidade natal. De 1872 a 1874, rege, gratuitamente, a Escola Noturna, da mesma cidade de Alagoas. Removido para Maceió em 1878, irá em 1881 para Pilar, em 1889 para Passo do Camaragibe e em 1890, novamente para sua cidade natal. Nesse mesmo ano, regressa para Maceió, passa a ocupar a 1ª. Cadeira. Em abril de 1891, coordena a Escola Superior, anexa ao “Pedagogium”, uma espécie de Senado de professores de todo o corpo docente do Estado, na qual se discutiam teses e práticas de interesse direto da Instrução Pública. Em 1892 é nomeado professor de Latim do Liceu. Em 1894 passa a ocupar a cadeira de Escrituração Mercantil do mesmo Liceu, de onde iria ser afastado por ter participado da manifestação que depôs o Barão de Traipu, então governador do estado. Passa a ser corretor de mercadorias em Jaraguá, mas serenados os ânimos, é reintegrado à sua cadeira, na qual se aposenta em novembro de 1896. Ao fundar-se, em 1901, a Sociedade de Agricultura Alagoana, é eleito membro do Conselho, e quando se editou a *Revista Agrícola*, órgão dessa sociedade, foi seu redator oficial. Em 1872 foi nomeado tenente de reserva da Guarda Nacional. Nas eleições de 1888, foi eleito deputado provincial, pelo Partido Conservador, mas não obteve o mandato, pois o governo liberal o depurou. Foi editor do jornal *O Manguaba*, do Pilar, da *Revista do Ensino*, de Maceió, bem como da *Revista Comercial de Alagoas*. Colaborou em *O Gutenberg* e em *O Jornal de Alagoas*. Sócio fundador do IAGA, empossado em 20/10/1901 e, posteriormente, patrono da cadeira 57 da instituição. Aurino Maciel publicou, na revista do IHAA, v. XV, 70: **Professor Joaquim Inácio Loureiro**. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, deixou a monografia **Cultura do Algodão em Alagoas**, incluída nos *Anais da 1ª. Conferência Algodoeira*, São Paulo, s/data.

**LOUREIRO JÚNIOR, Kléver Rego** (AL?). Com as poesias **Homenagem ao Mestre Jobim**, **Soneto de Minha Vida** e **Os Reflexos da Vida em Minha Vida**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/ Edilma Bomfim, p.105-109.

**LOUREIRO, Manuel Vaz de** (União dos Palmares - AL 19/04/1889 - Maceió - AL 11/10/1951). Poeta, jornalista. Filho de Manuel Francisco de Loureiro e Leonila de Barros Loureiro. Foi revisor do *Diário Oficial*, redator de *O Gutenberg*, de *A Gazeta de Alagoas* e de *O Jornal de Alagoas*. Obras: **Aleluia**, Maceió: Tip. Oriental, 1924; **Horas Madrastas (Sonetos Inéditos)**, Maceió: Livraria Fonseca Tipografia, 1926. Romeu de Avelar o cita em sua **Coletânea de Poetas Alagoanos**.

**LOUREIRO, Maria Yvone** (Viçosa - AL 03/09/1947). Economista e militante política. Filha de José Loureiro de Albuquerque e Iracy de Souza Loureiro. Simpática à esquerda, desde 1967, quando trabalhava no INCRA, ingressou no PCBR, em 1968, quando estudava na UFPE. Em Recife reencontrou Odijas Carvalho, também de Viçosa, já nas fileiras do PCBR, no qual a introduziu. Casaram-se em 1969, em Fortaleza, onde passaram a lutar contra o regime militar. Logo tiveram que ir para a clandestinidade. Em 07/02/1971, foi presa em Natal. Permaneceu três dias no Quartel do Exército em Natal e, depois, foi levada para o DOPS de Recife. Outros companheiros encontrados nos corredores do DOPS disseram-lhe da preocupação com o estado de Odijas. Foi interrogada, quase todas as noites, e, em março, foi transferida para o Quartel da Polícia Militar, no Derby e em seguida para o Presídio Feminino Bom Pastor, onde cumpriu o restante da pena. Havia sido condenada a dezessete anos de prisão, reduzida pelo Supremo Tribunal Militar para dois, por falta de provas. Durante seu depoimento, na Auditoria Militar, denunciou a morte brutal do marido e as torturas que sofreu. Saiu da prisão em 1977 e voltou para Viçosa, onde sobreviveu costurando para fora. No segundo ano de liberdade, veio estudar em Maceió, conseguindo a transferência para UFAL. Concluiu o curso de Economia em 1978. Ingressou no serviço público estadual, onde permanece até hoje. Ocupou funções de destaque na luta pelos Direitos Humanos. Participou da Luta pela Anistia, Movimento Contra a Carestia, Movimento dos Familiares pelos seus Mortos e Desaparecidos. Em 1983 ingressou no PC do B, ao qual é filiada, chegando a concorrer a cargos políticos. Em 1996 entrou com um processo

de responsabilização do Estado pela morte de Odijas Carvalho junto à Comissão Especial do Ministério da Justiça, tendo obtido sua primeira vitória em relação à morte do companheiro. Foi a segunda suplente da senadora Heloísa Helena e a primeira mulher a assumir o cargo de presidente do Diretório do Partido Comunista do Brasil, em Alagoas.

**LOUREIRO, Naná** nome artístico de **Nadja Cristina Assumpção Loureiro** (? AL 26/01/1955). Pintora, artista plástica, engenheira civil. Filha de Cláudio Lobo Assumpção e Janira Cavalcante Assumpção. Formada em engenharia Civil pela UFAL (1979). Realizou cursos de formação artística: Pintura no atelier de Edmilson Salles (1991) e de Pierre Chalita (1994); História da Arte e Arte Contemporânea na UFAL, com a professora e crítica de arte Célia Campos (1999 e 2000, respectivamente); Curso “A Semana de Arte Moderna: 80 Anos Depois” com a curadora de Arte Contemporânea da USP, Daisy Peccinini, Casa da Palavra (2002). Com os trabalhos **Etnias I** e **Etnias II**, participou da **X Universidad’Arte**, realizada na FAL - Jaraguá, de junho a setembro de 2002. Participou, também, da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/2003, e, ainda, da exposição **A Universidad’Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10; da exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMAL, e do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá.

**LOUREIRO, Osman... de Farias** (Maceió – AL 27/07/1895 - Matriz de Camaragibe - AL 23/07/1979). Governador, interventor federal, professor, poeta, advogado, empresário. Filho de Alfredo de Alcântara Farias e Sara Loureiro Farias. Estudou no Colégio Diocesano e no Liceu Alagoano, tendo sido, neste último, bacharel da única turma de Ciências e Letras. Formado em Direito, pela Faculdade do Recife (1915). Morou em Santa Bárbara (MG), segundo a ata da sessão do IHGAL de 22/07/1930, na qual é proposto como sócio correspondente. Foi Secretário-Geral do Estado no período de interventoria de Afonso Carvalho (jan.1933 - mar.1934). Foi, ainda, promotor público em Maceió e diretor do Departamento de Educação do Estado. Colaborou na organização do Instituto de Açúcar e do Alcool (IAA), do qual foi consultor-jurídico. Nomeado Interventor Federal, ocupa o cargo de 01/05/1934 a 26/03/1935. Eleito Governador pela Assembleia Constituinte, toma posse a 27/05/1935 e permanece nessa qualidade até 24/11/1937. No período do Estado Novo, conservou-se no governo, como interventor, da data acima a 31 de outubro de 1940. Durante sua gestão, foram construídos o Porto de Maceió e numerosos prédios escolares na capital e no interior. Cuidou de mecanizar os serviços de construção e conservação de estradas de rodagens. Destaque para o contrato com técnicos estrangeiros para proceder a estudos geofísicos no subsolo do Estado. Significativa, em 1938, foi a morte do cangaceiro Virgulino Ferreira da Silva, dito **O Lampião**. Este, que durante 20 anos, aterrorizara diversos estados nordestinos, foi morto juntamente com **Maria Bonita** e seus companheiros Mergulhão, Cajarana, Caixa-de-Fósforo, Diferente, Quinta-feira, Luís Pedro e Erelvina por um volante da Força Pública alagoana, chefiado por Lucena Maranhão, no interior de Sergipe. Em 1945, é um dos fundadores do PSD, do qual seria presidente regional e membro do diretório nacional. Todavia, não disputou mais eleições. Professor de Direito Penal - de 1934 a 1963 -, na Faculdade de Direito, da qual foi fundador. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 14. Sócio do IHGAL, empossado em 1956, sendo patrono da cadeira 7 da instituição. Presidiu o Sindicato, a Cooperativa e a Associação dos Usineiros de Alagoas e a Usina Camaragibe. Obras: **Modificativos da Pena no Direito Brasileiro**, Rio de Janeiro: Ed. Pongetti 1927; **Documentário de uma Administração, 1934/1940**, Maceió, 1944; **Elogio a Sinimbu e Outros Discursos**, Maceió: DEC, Caderno XII, Série de Estudos Alagoanos, 1962 (inclui, além desse ensaio, p. 9-17, o seu discurso de posse no IHGAL, em 16/09/1958, p. 21-34 e o discurso de posse na AAL, em 21/04/1959, p. 36-52); **Dos Crimes Especiais** (com remissivo aos últimos atos legislativos), Rio de Janeiro: José Konfino, Editor, 1971; **A Reforma Penal no Brasil**, Maceió: Casa Ramalho, 1955; **Açúcar - Notas e Comentários**, capa de Rubem Mello Loureiro, Maceió: Associação dos Produtores de Açúcar do Estado de Alagoas, 1970; **Açúcar & Alcool - Preços e Subsídios**, Recife: Pool Editora Ltda., 1970; **Açúcar & Alcool, Custos, Preços e Subsídios**, Recife: Pool Editora, 1976; **Trechos do Meu Caminho**, capa de Luiz Fontes, São Paulo: Distribuidora Record, 1970; **Ensaio Sobre a Pena de Morte**, Maceió: [s ed.], 1971; **Problemas de Direito Penal**, Rio de Janeiro: José Konfino, 1973; **Em Defesa do Açúcar. A Questão do Rendimento: Causas e Remédios**, Maceió, 1974; **Em Defesa do Açúcar, 1ª parte. Preço Justo Para o Açúcar**, Maceió: SERGASA, 1973; **Introdução aos Crimes Contra o Patrimônio e Outros Estudos de Direito Penal**, Rio de Janeiro: J. Konfino, 1973; **Em Defesa do Açúcar- 2ª Parte - A Questão do Rendimento, Causas e Remédios**, Maceió, 1974; **Em Defesa do Açúcar 3ª Parte - Trabalhador Agrícola ou Industriário ?**, Maceió: SERGASA, 1974; **Em Defesa do Açúcar. 4ª Parte - Aspectos da Indústria Açucareira Safra 1973-74**, Maceió: SERGASA, 1974; **Em Defesa do Açúcar. O Açúcar, 40 anos Depois, 5ª parte**, Maceió: SERGASA, 1976; **Em Defesa do Açúcar 7ª Parte. História Recente do Açúcar em Alagoas e Comentários Concernentes à Safra 76/77 (com os Mapas Estatísticos)**, Maceió: SERGASA, 1977; **Inventário do Tempo**, Rio de Janeiro: LIA, 1974; **Poesias de Uma Vida**, Maceió: IGASA, 1985 (edição póstuma, pois sempre se negou a publicar); **Temas Penais e Outros Escritos**, Recife: Pool Editorial, 1977; **Do Direito Penal e o Código de 1940**, Rio de Janeiro: Forense, 1961; **Documentário de Uma Administração - 1930/1940. Edição Comemorativa do Centenário de Nascimento de Osman Loureiro**, Maceió: SERGASA, 1995; **O Açúcar em Alagoas**, em *Brasil Agrícola*, 1926; **Contribuição Para o Incremento da Produção Açucareira; Reequipamento das Usinas de Alagoas**, 1957 (tese

apresentada à III Reunião Plenária da Indústria, em Recife); **Plano Global de Modernização da Indústria Açucareira**, 1959, colaboração com Ruben Loureiro e Igor Tenório; **Novos Rumos à Política Açucareira**, Maceió: Sindicato da Indústria de Açúcar, 1964. Artigos em periódicos: **Sobre o Crime de Maus Tratos**, in *Revista da Faculdade de Direito de Alagoas*, v. I - ano I, 1953; **Simulação Ni Framtem Creditores; A Guerra, Crime das Nacionalidades** (aula inaugural na UFAL, 1962), in *Revista de Direito Penal e Criminologia*, n. 3, Rio de Janeiro, 1963; **A Obra de Sílvio Rabello**, in *Revista da AAL*, n. 4, p. 119-133; **Desencanto**, in *Revista da AAL*, n. 15, p. 131 (soneto); **Sobre o Ensino do Direito Penal**, in *Letras Jurídicas* n. 1, Maceió, **Modificações da Pena do Direito Brasileiro; A Reforma Penal do Brasil**, Maceió, 1955; **Sobre o Crime de Maus Tratos**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial do Estado, Ano 12, n. 18, janeiro/março 1974, p. 9-16 Colaborou em *A Folha*, do Rio de Janeiro e na revista *ABC*.

**LOUREIRO, Romeu de Mello** (Maceió - AL 03/04/1941 – Maceió – AL 10/12/2014). Jornalista, advogado. Filho de Osman Loureiro de Farias e Maria Julieta de Farias Mello. Admissão e Ginásio no Colégio Diocesano. Clássico no Colégio Anglo-Americano, no Rio de Janeiro. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara (1963), hoje UERJ. Doutorado pela mesma Faculdade, na área de Direito Público (1965). Doze cursos de Criminologia Aplicada, Instituto de Criminologia, UERJ. Curso de História da Arte, Escola Nacional de Belas Artes (RJ). Cursos de Arte Moderna e Arte Contemporânea, Museu de Arte Moderna (RJ). Assessor Jurídico do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado de Alagoas, no escritório do Rio de Janeiro (1968 e 1984). Assistente Jurídico concursado do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), entre 1968-1984. Responsável pela coluna de cultura **Enfoque**, como também pela coluna **Em Sociedade**, ambas na *Tribuna de Alagoas*. Sócio do IHGAL, onde ocupou, desde 16/12/1998, a cadeira 58, da qual é patrono José Avelino Silva. Membro do Conselho Estadual de Cultura. Sócio honorário da AML e sócio da AAL. Obras: **Arte Contemporânea das Alagoas, Catálogo de Artistas Contemporâneos**, 1989 (coordenou a edição e fez uma apresentação metodológica e uma introdução “Contribuição à História da Arte Contemporânea de Alagoas”, fotografias de Tadeu Giuliani e Marco Antônio Fernandez); **Alagoas, O Paraíso das Águas. Guia Turístico e Cultural de Alagoas**, Maceió: Gráfica e Editora Pontual Ltda., 1993; **Redescobrimo Rosalvo Ribeiro (1865-1915)**, fotos de Tadeu Giuliani e apresentação de Jayme Lustosa de Altavila, Maceió, volume inicial da Coleção Ars Alagoana, SECULT, 1998; **Magistrados das Alagoas - Ano 2000 D.C**, prefácio de Orlando Monteiro Cavalcanti Manso, fotos de André Fon, Maceió: Ed. Catavento, 2000; **Uma Família Loureiro Entre Três Continentes - 1245/2011**, Maceió: Idéia Editora, 2011; **Uma Família Loureiro Entre Três Continentes (1245 a 2011) Memorial Histórico e Genológico, ? Do Real Motivo Significado da Expressão na Vigente Legislação Antitrust Brasileira**, in *Revista de Direito Econômico*, v. 3, n. 6. p. 3-6, abr. 1977; **Rosalvo Ribeiro**, em Memória Cultural de Alagoas, *A Gazeta de Alagoas*, Maceió, 28/4/2000; **Arte “naïf” nas Alagoas**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 56-57. Colaborador constante na imprensa, com artigos especializados na área da arte, seja na *Tribuna de Alagoas*, em *O Jornal de Alagoas*, no *Última Palavra*, *Jornal de Hoje*; *Novidade*, *Gran Monde*, *A Ponte*, *O Diário*, *Alagoastur* e *Página Aberta*. Escreveu inúmeras apresentações para exposições, como, também, realizou curadoria para diversas exposições de arte.

**LOUREIRO, Silvestre Otaviano** (AL?). Deputado federal e estadual, professor, médico. Filho de Joaquim Ignácio Loureiro e Francisca Pastora Lins de Vasconcelos Loureiro. Formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia. Professor do Liceu Alagoano. Presidente da Caixa Comercial de Maceió. Deputado estadual na legislatura 1891-92; deputado federal na legislatura 1894-96. Membro do IHGAL.

**LOUREIRO, Virginio José Ferreira** (Salvador - BA – Salvador - BA 01/04/2010). Secretário de estado. Toma posse, em 01/01/2007, na Secretaria Executiva de Turismo, mantendo-se no cargo, quando da mudança de nome para Secretaria de Estado do Turismo, no governo Teotônio Vilela Filho.

**LOUREIRO, Zildene** (?). Poetisa, declamadora, jornalista. Pertenceu à AML, tendo sido Musa do 1º Salão Alagoano de Poesia.

**LOURENÇO, Rosival** (Viçosa - AL). Escritor, Graduado em Letras, pela UFAL. Obras: **Pelos Engenhos**, Maceió: EDUFAL, 2011; **Pelos Canavias**, Maceió: EDUFAL, 2011; **Retratos de Maceió**, CBJE Editora: Rio de Janeiro, 2012 (contos).

**LPM: LABORATÓRIO DE PEQUENOS MEIOS** Texto publicado em Maceió pela UFAL, Departamento de Comunicação Social, Ano 1 (set. 1989).

**LUCARINI, Giovanni LUIGI Guiseppe** (Lucca - Itália 08/03/1842 - Maceió - AL 14/07/1907). Engenheiro, arquiteto. Filho de Stefano Lucarini e Rosa Fabbri Lucarini. Em 1875, passa a viver em Nápoles, onde estudou na Academia de Belas Artes de Nápoles e na qual, aos 18 anos, recebeu a Carta de Arquiteto. Estagiou em um “estúdio”, como então se denominavam os escritórios de engenharia e arquitetura. Aos 21 anos, em 19 de janeiro de 1863, alista-se no

Exercito, onde ingressa no Corpo de Engenheiros. Antes, contudo, em 1859, já havia lutado pela unificação da Itália, quando provavelmente foi ferido na Batalha de Solferino. Acredita-se que, de 1869 a abril de 1872, permaneceu em Lucca, trabalhando com o pai. Sua vinda para o Brasil deve ter se dado entre o final de 1872 e o início de 1873, quando chega ao Rio de Janeiro. Sua presença em Alagoas está registrada em 03 de fevereiro de 1875, quando O *Diário das Alagoas* publica um anúncio da dissolução da sociedade que mantinha, com mais três sócios, na Rua do Açougue, no centro de Maceió. O *Almanack Administrativo da Província das Alagoas*, editado em 1877, publica a informação de que o arquiteto Lucarini tinha seu escritório, em Maceió, na rua Primeiro de Março. Nesse mesmo ano, Carvalho Sobrinho, fundador da Imperial Sociedade Phiarmônica Sete de Setembro, o convida para projetar o Teatro 7 de Setembro, em Penedo. Outros trabalhos surgem, e Lucarini se muda para essa cidade, onde vive até 1893. Projeta e edifica, além do citado Teatro, o Mercado e a Casa Escolar. Transfere-se para Maceió. Nos governos de Paulo e Euclides Malta, projeta ou constrói o Palácio do Governo, o Mercado Público, o Teatro Deodoro, a Intendência Municipal, o Tribunal de Justiça, a Santa Casa de Misericórdia, além de residências para particulares, bem como se preocupa com os problemas urbanos de Maceió de sua época. Foi Diretor de Obras Públicas do Estado, nomeado no governo de Manuel Duarte. Também ocupou o cargo de engenheiro-arquiteto da Municipalidade de Maceió. Provavelmente ocuparia os dois cargos, quando falece. Algumas cidades do interior solicitaram seus serviços: o Mercado Público de União dos Palmares; um estudo para a canalização urbana do rio Coruripe e o levantamento da planta da Vila de Viçosa.

**LUCAS, Lindromar Ribeiro de Albuquerque** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O O Rádio na Escola como Prática de Cidadania**, in *Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola*, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 193-202.

**LUCAS** nome artístico de **Luís Fernandes de Souza** (Águas Belas - PE 05/06/1952). Escultor. Autodidata. Vive em Arapiraca desde a infância. Trabalhou em diversas atividades até chegar ao artesanato e, finalmente, se tornar escultor, voltado para temáticas regionais, utilizando, inicialmente madeira, e depois pedra calcárea e arenito. Exposições: **1984**: Artistas de Arapiraca, Galeria de Arte Virgílio Maurício, Arapiraca. **1986**: Artistas de Arapiraca, Feira dos Municípios, Hotel Ponta Verde. **1987**: Artistas de Arapiraca, Secretaria de Cultura de Alagoas; Feira de Artesanato do Prodart, Praia de Pajuçara; Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE. **1989**: Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco, Museu do Estado de Pernambuco, Recife-PE. **1990**: Artistas de Arapiraca, 2ª ARTNOR/SEBRAE, Iguatemi, Maceió. **1992**: Escultores de Arapiraca, Shopping Iguatemi. **1993**: Artistas de Arapiraca, SEBRAE, Secretaria do Trabalho, Iguatemi. **1994**: Artistas de Arapiraca, Secretaria do Trabalho, Iguatemi; Artistas de Arapiraca, Salão da Catedral de N. S. do Bom Conselho, Arapiraca. **1995**: Artistas de Arapiraca, 5ª ARTNOR/SEBRAE, Iguatemi. **1996**: Artistas de Arapiraca, 6ª ARTNOR/SEBRAE, Iguatemi. **1997**: Artistas de Arapiraca, 7ª ARTNOR/SEBRAE, Iguatemi; Artistas de Arapiraca, Galeria Art Estúdio Jaraguá; Artistas de Arapiraca, Terminal Rodoviário de Maceió; Artistas de Arapiraca, UNEAL - Arapiraca; 8ª FENAR, Arapiraca; 8ª ARTNOR, SEBRAE/Prefeitura de Arapiraca, AABB.

**LUCAS DE CRISTO** nome artístico de **Lucas Anderson Lima dos Santos** (Maceió - AL 19/01/1979). Músico, compositor, professor, artesão. Filho de Amaro Cláudio dos Santos e Ivanilda Lima dos Santos. Fundamental na Escola Municipal Corinto Campelo da Paz (1996); médio na Escola Estadual Alfredo Gaspar de Mendonça (1999); graduação em Letras na UFAL (2004). Trabalhou como artesão desde criança, confeccionando arranjos florais. Professor de língua espanhola e brasileira da Escola Estadual Fernandina Malta, desde 2006. Compôs: **No Barco**, gravada por Ana Amélia para o Festival do SESC, de 2004 e **Ferinha Zem**, gravada pelo grupo Chama Luz, 2008. Gravou o CD **Artesanato**, Maceió: Independente, 2006, com todas as músicas de sua autoria: **A Noite à Luz, Canção Para Eric, Cinema Anos-luz, Mentiras Pra Você Voltar, Periferia Elétrica, Saara, Surf, Ai, Nêga, Céu na Terra, Doi, Naná, Quem, Ser ou Não Ser, Vida de Capoeira, Alagoano, Chave Cósmica, Lágrima, Ode à Música, Resignificação, Sopro de Vida**; o outro CD **Lucas Anderson Canta**, Maceió: Independente (2008), com composições de Chico Buarque, Baden Powell e Tom Jobim e músicas próprias: **Eu Juro, Vai Machucar, Raul, Quando Alguém Quer Cantar, Malandra** e de outros autores: **Solidão, Valsa de Eurídice, Gente Humilde, Mal de Mim, Só Louco, Lígia, Chega de Saudade, Vengo Ofrecer mi Corazón**. Participou dos festivais: SESC (2003, 2004, 2005); Alagoas em cena (2006), festival da Palavra (2013).

**LUCENA, José Pereira de** (São Miguel dos Campos - AL 20/09/1924 – Maceió - AL ?). Professor, Secretário de estado. Toma posse, em 09/02/1979, cargo do qual é exonerado em 15/03/1979, ao final do governo Geraldo Melo. Primeiro Grão-Mestre da Maçonaria de Alagoas. Na obra **A Maçonaria a Seu Alcance**, Maceió, 1986, publicou o quinto capítulo, intitulado **Moral e Cívica**.

**LUCENA MARANHÃO** veja **MARANHÃO, José Lucena de Albuquerque**.

**LUCENA, Michele Ferreira de** (?). Escritora, assistente social. Graduação em Serviço Social, UFAL (2004) com o TCC: **O Papel do Assistente Social Junto ao Portador do HIV**. Especialização em Gestão Pública Municipal, UFAL (2011) com o TCC: **Educação Infantil e Gestão Democrática: O Caso do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI/UFAL)**. Coordenadora Técnica do Instituto da Melhor Idade (2013). Artigo em periódico: **Educação Infantil: o NDI/UFAL Enquanto Espaço Para Gestão Democrática**, Maceió: SASEAL, 2012.

**LUCIANO JOSÉ Barbosa da Rocha** (Maceió - AL 30/03/1962). Escritor, professor. Filho de Roque Eufrásio da Rocha e Alcina Barbosa da Rocha. Da 2ª à 4ª Série: Externato Monsenhor Batista, (1970-72), 5ª à 8ª Série: Centro de Ensino Fundamental Rui Palmeira (1973-76); o médio (1º e 2º ano) no Colégio Estadual Lyceu Alagoano (1980-81) e o (3º ano) no Colégio Guido de Fontgalland (1982). Graduação em Licenciatura em Filosofia, UFAL (1987). Pós-Graduação: Especialização em Filosofia Social, UFAL (1999) com o TCC: **A Crise Da Educação Ambiental Fundada na Ética Antropocêntrica e os Conflitos da Relação Homem-Tecnologia**. Professor do ensino Fundamental e Médio: Colégio Cenecista São Pio X (1993-97); Colégio Santos Dumont (1995-96); Centro Educacional Cristo Redentor, Palmeira dos Índios-AL (1998-2000); Escola Estadual Senador Rui Palmeira – PREMEN, Arapiraca –AL (2001-05) e Escola Estadual Graciliano Ramos (2006-09). Professor da UFAL, Campus III – Palmeira dos Índios, como também na UNEAL (Campus III), lecionando Filosofia e disciplinas das áreas de Ciências Sociais nos cursos de Matemática, Química, Letras, História, Geografia e Pedagogia, desde 2004. Obras: **Intromissão do Poema**, Maceió: Catavento 2006; **Grãos de Versos**, Maceió: Catavento, 2007; **V(e)ia Poética**, São Paulo: Editora Baraúna, 2009; **Conta-Gotas**, São Paulo: Editora Baraúna, 2011; **Jacinto Silva: As Canções**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, selecionada no edital do Programa de Incentivo à Cultura Literária 2012, promovido pela Imprensa Oficial; **Horrores**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014. Capítulo de livro: **A Semântica e a Distinção dos Atores Pedagógicos**, in **Com a Palavra, os Professores do Brasil**, São Paulo: Litteris Editora, 2009, p. 93-95. Artigos em periódicos: **A Função Social da Escola** como também **O Papel do Professor e a Educação Como Exercício da Liberdade: A Importância da Pedagogia de Paulo Freire**, Palmeira dos Índios, in *Revista Sophos*, 2004, v. II, p. 75-86; **A Crise da Educação Ambiental Fundada na Ética Antropocêntrica e os Conflitos da Relação Homem-Tecnologia**, Arapiraca, in *Revista Cabanos*, 2006, v. I, p. ; **O Sentido da Tematização Mitológica; O Cheiro do Ralo e do Cínico Decadente Lourenço; A Polpa da Fruta Poética de Helder Herik; A Filosofia, O Teatro e a Arte De Navegar**, Salvador, in *Revista Verbo 21: Cultura e Literatura*, todos em 2011 e **O Velho, Mário Lago** como também **Marlon Silva e a Ousadia De Ser Poeta**, 2012 na mesma revista. Colaboração no semanário *Tribuna do Sertão*.

**LUCIANO JÚNIOR, José** (Maceió - AL 17/03/1980). Pintor. Filho de José Luciano da Silva e Nazaré da Silva Santos. Estudou no CEGEL. Iniciou-se em artesanato com trabalhos em conchas marinhas. Ao mesmo tempo, sentia-se atraído pelo desenho e, posteriormente, pela pintura. Participou de coletivas: Espaço Cultural Mestre Aurélio Buarque de Holanda, em fevereiro de 2000; Fundação Pierre Chalita e Espaço Municipal Galeria Rosalvo Ribeiro, em 2001; participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002, como também de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/8 a 05/9/2003. Citado in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia de Pedrosa, p. 49.

**LUCIANO** Serra, segundo o IFL da Escarpa Cristalina Ocidental.

**LÚCIO, João... da Silva** (Arapiraca - AL 07/03/1914 - Arapiraca - AL 17/07/1985). Deputado, senador federal, prefeito, agricultor, comerciante. Filho de Salustiano José dos Santos e Rosa Maria da Silva. Em 1956 elege-se, pela UDN, prefeito de sua cidade natal, para o período 1957-60. Em 1965 é reeleito pelo mesmo partido, mas com a reformulação partidária de 1966, com a extinção dos partidos políticos, ingressa na ARENA. Exerce seu mandato de prefeito até 1970. Nesse ano é eleito suplente de senador, na chapa encabeçada por Arnon de Mello. Eleito em 1978 suplente desse mesmo senador, em 1981 assume o cargo, por motivo de doença do titular. Com a morte dele, assume, em, 1983, o mandato, mas, no final desse ano, por razões de saúde, também se afasta do Senado.

**LÚCIO, José Pereira** (Arapiraca - AL 29/01/1931- Maceió - AL 12/04/2005). Deputado federal, produtor rural. Filho de José Lúcio da Silva e Júlia Pereira Lúcio. Iniciou sua carreira política como vereador na Câmara Municipal de sua cidade, onde depois foi prefeito. Na eleição de 1958, é eleito deputado à Assembléia Legislativa, pela UDN, para o mandato 1959-63. Em outubro de 1962, elege-se deputado federal, ainda pela UDN, para a legislatura 1963-67. Foi membro da Comissão de Agricultura da Câmara. Com a extinção dos partidos políticos e a instauração do bipartidarismo, filia-se à ARENA. Nessa legenda foi reeleito, agora para a legislatura 1967-71. Concorre, em 1970, a deputado estadual, pela ARENA, sendo eleito para a legislatura 1971-74. Ao final do mandato, passa a trabalhar na Companhia de Desenvolvimento Estadual de Alagoas (CODEAL) como assessor técnico de projetos industriais, cargo no qual se aposenta.



**LÚCIO, Narciso** nome parlamentar de **Narciso Lúcio da Silva** (Arapiraca - AL 28/05/1942). Deputado estadual, professor, advogado, agricultor. Curso Técnico de Comércio, na Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora do Bom Conselho, e Estudos Sociais pela Faculdade de Formação de Professores, ambos em Arapiraca. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Maceió. Trabalhou na Prefeitura de Arapiraca e tornou-se professor concursado da Cadeira de História do Colégio Estadual de Arapiraca (1972-74). Deputado estadual, pela ARENA, na legislatura 1975-78, foi secretário da mesa da Assembleia Legislativa. Auditor de Contas do Estado (1983-92). Produtor de fumo.

**LUDOLF, Rubem Mauro Cardoso** (Maceió - AL 1932- Rio de Janeiro - RJ 26/07/2010). Pintor e arquiteto. Diplomou-se pela antiga Escola Nacional de Arquitetura, da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro (1955), onde também estudou pintura com Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna. Arquiteto do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dedicou-se à arquitetura paisagística e projetos afins. Em 1955, passa a integrar o Grupo Frente de artistas plásticos, com o qual expôs várias vezes. Mais tarde, liga-se ao Movimento Concretista, expondo no Museu de Arte Moderna de São Paulo (1956) e no Ministério da Educação e Cultura, no Rio de Janeiro (1957). Um dos últimos remanescentes do histórico Grupo Frente que introduziu o abstracionismo geométrico no Brasil nos anos 50. Prêmios: V, VIII ao XIV e do XVI ao XIX Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio de Janeiro (entre 1956 e 1969), com isenção do júri em 1965; Exposição de Arte Moderna Brasileira, Montevideú (1956); II Bienal de Paris (1961); Salão Esso de Artistas Jovens e da Bienal da Bahia (1966), Prêmio Aquisição nessa última; Galeria de Arte da Folha de São Paulo (1958), concorrendo ao Prêmio Leirner de Arte Contemporânea, juntamente com outros cinco artistas. Expôs individualmente na Galeria do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro (1959 e 1965, nesta última juntamente com Décio Vieira). Individuais: 1958: Galeria de Arte Folha de São Paulo. 1972: Galeria CCBEU, Santos-SP. 1973: Galeria Bonino, Rio de Janeiro-RJ. 1979: Galeria Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro-RJ. 1981: Galeria Paulo Klabin, Rio de Janeiro-RJ. 1983, 1985 e 1986: Galeria Saramenha, Rio de Janeiro-RJ. 1987 - Centro Empresarial Rio, Rio de Janeiro-RJ. 1989: Galeria Bonino, Rio de Janeiro-RJ. Coletivas: 1955: a 1973: III a XII. Bienal de São Paulo, tendo recebido o Prêmio Aquisição em 1967. 1956: **V Salão de Arte Moderna**, Rio de Janeiro-RJ. 1957: **Exposição Nacional de Arte Concreta**, Rio de Janeiro-RJ; 1959 - V. Bienal de São Paulo e VII ° Salão Nacional de Arte Moderna, Rio de Janeiro. 1961: Museu de Arte Moderna do Rio, Rio de Janeiro. 1965: VII Bienal de São Paulo. 1966: Bienal da Bahia, prêmio aquisição. 1967: 9ª Bienal de São Paulo e XVI. Salão de Arte Moderna, Rio de Janeiro. 1969: XVIII. Salão de Arte Moderna; 1973 - XII. Bienal de São Paulo; 1977 - Pinacoteca do Estado de São Paulo e Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 1984 - Exposição Retrato e Autorretrato da Arte Brasileira, São Paulo e Geometria, também em São Paulo; 1996 - Geometria Rio, Paço Imperial. Ind. 1958 - Galeria de Arte da Folha de São Paulo; 1959 e 1965, Gal. IBEU, Rio de Janeiro; 1972 - Galeria CCBEU, Santos, (SP); 1973 - Galeria Bonino (RJ); 1979 - galeria do Centro Cultural cândido Mendes, RJ; 1981, 1986 e 1989 Gal. Paulo Klabin, (RJ); 1983 e 1985 - Galeria Saramenha (RJ); 1987 - Centro Empresarial Rio, (RJ) Principais coletivas: 1955 - III Bienal de São Paulo (SP); 1956 - V SNAM, (RJ); 1957 - Exposição Nacional de Arte Concreta, (RJ); 1959 - V Bienal de São Paulo e VIII SNAM do RJ; 1961 - II Bienal de Paris (França) e MAM, Prêmio Velasquez (RJ); 1965 - VIII Bienal de São Paulo; 1966 - I Bienal da Bahia, Prêmio de Aquisição, Salvador; 1967 - IX Bienal de São Paulo e XVI SNAM (RJ); 1969 - XVIII SNAM (RJ); 1973 - XII Bienal de São Paulo; 1977 - Pinacoteca do Estado (São Paulo) e MAM, Rio de Janeiro; 1984 - Retrato e Autorretrato da Arte Brasileira, São Paulo e Geometria 84 (SP); 1996- Geometria Rio, Paço Imperial, (RJ). Trabalho no acervo do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. **Sua última exposição teria sido no Gabinete de Arte Raquel Arnaud, em São Paulo (jul.2010).**

**LÜERS, D. Constantino José** (Holtrup - Alemanha 22/04/1916 - Penedo - AL 02/07/1997). Bispo, frade. Ordenou-se em 07 de abril de 1941, na O.F.M. Atuou na Prelazia de Óbidos (PA). Quinto bispo de Penedo, tendo sido antes vigário de Igreja Nova. Tomou posse em 16/04/1976 e retirou-se em 1994, com o título de Bispo Emérito de Penedo. Patrono da Cadeira 35 da ACALA.

**LUÍS “CAXAPÁ”** ou **SEU CASEMIRO COCO** (Pão de Açúcar - AL). Artesão. Apresenta, em praça pública, em Pão de Açúcar, um teatro de bonecos por ele mesmo fabricados, segundo informa **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 127.

**LUIS, Suzana Maria Barrios** (PE). Escritora. Mestre em Educação pela UFPE. Professora da UFAL. Obra: **Orientações Metodológicas para Produção de Trabalhos Acadêmicos** (Série Apontamentos n. 02), juntamente com Ana Rita F. Costa, Laura Cristina V. Pizzi e Edna Bertoldo, Maceió: EDUFAL, 1996.

**LUIZ, Celso... Tenório Brandão** (AL). Deputado estadual, prefeito, pecuarista. Filho de Luiz Celso e Rita Tenório. Em 1989, prefeito de Inhapi. Deputado estadual, eleito em 1994 pelo PSC e reeleito em 1998 pelo PSDB, sendo nesta legislatura presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Reeleito, em 2002, agora pelo PL, foi escolhido para presidente da Assembleia Legislativa.

**LUIZ, Francisco Ferreira da Silva** (AL?). Obra: **Código Criminal do Império no Brasil, Teórica e Praticamente Anotado**, Maceió: Tipografia T. de Menezes, 1885.

**LUIZ, Jorge** (AL?). Poeta, médico. Membro da SOBRAMES; Editor: da coluna *Arte e Cultura* e *Poemarte* no *Repórter Semanal*; da coluna *ArtManha*, no *Jornal da Praia*, da coluna *Spot*, do *Jornal de Hoje*, da coluna *Cidade e Gente* do jornal *Maceiópolis*. Organizador da I Cruzada da Nova Poesia Alagoana. Obras: **Prelúdio**, (poesia), capa de Lael Correia, Maceió: SERGASA, 1994; **Dois Invernos: 2001**, prefácio de Agatângelo Vasconcelos, capa Eduardo Xavier, Maceió: [s.ed.].

**LUIZA, Vera Lúcia** (?). Escritora, doutora, pesquisadora. Doutora em Saúde Pública e Pós-Doutora em Políticas Farmacêuticas. Pesquisadora do Núcleo de Assistência Farmacêutica ENSP/FIOCRUZ. Obra: Capítulo de livro: **Judicialização da Assistência Farmacêutica: Dois Pesos e Uma Medida**, juntamente com Eglêubea Andrade de Oliveira e a Suelma de Fátima Bruns, in **Direito & Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcelos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schütz e Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 365-?.

**LULA PINTOR** nome artístico de **LEONIDAS SOUZA** (Penedo - AL). Pintor e restaurador. Faz parte de uma escola de santeiros de Penedo.

**LULA FILHO, Luiz** (Pilar - AL). Estilista, servidor público. Dançou folclore, por muitos anos, com o grupo de Pedro Teixeira, em Chã Preta, onde passou grande parte da adolescência. Integrou o Balé Experimental da Fundação Teatro Deodoro, quando teve seu primeiro contato com moda, pois era responsável pelo figurino do balé. cursou Economia na UFAL e atuou no funcionalismo público, além de ter feito parte do Departamento de Eventos e Promoções da *Gazeta da Alagoas*. Organizava o concurso Miss Alagoas, juntamente com Marcos Moraes. Realizou uma edição do Miss Brasil, em Alagoas. Estagiou com Martha Medeiros e fez cursos no Senac - SP e com Glória Coelho. Deixou o Brasil em 1990. Foi coreógrafo no Bar Madrid e organizava os eventos para a casa. Foi funcionário público na Inglaterra, trabalhou por quase dez anos como Administrador para o Ministério da Saúde e por quase dois anos no Parlamento Inglês, na House of Commons. Formou-se em Jornalismo na Inglaterra (1997). Estudou moda na Universidade de East London. Sua coleção é destaque em Londres, onde mora há 23 anos. Seus trabalhos são apresentados na Vogue Inglesa. Sua coleção foi escolhida para desfilas no Graduate Fashion Week, que é um evento organizado pelo British Council of Fashion.

**LUME, O “Órgão crítico, literário e noticioso”**, surge em Maceió, em 01/11/1896. Redator: K. Lango; diretor: K. Gado e editor: P. Reira. Consta ter sido, pelo seu pequeno tamanho, o segundo menor jornal publicado no mundo.

**LUMEN** Revista mensal, órgão da Federação Espírita Alagoana. Fundada em 06/01/1908. Secretário: J. Barbosa Júnior; redator principal: J. P. de Mota Lima; redatores: Alfredo de Carvalho, Agenor Vidal, Fernandes Tavares, Manoel Maia, Hugo Jobim.

**LUNA, Antônio de Andrade** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1835 e 1838-39.

**LUNA, Carlos** (?). Em 22/10/2013, é exonerado da Secretaria de Estado da Promoção da Paz

**LUNA, Cristina Medeiros** (Recife - PE). Poetisa, agrônoma. Estudou Agronomia na UFAL. Reside no município de Colônia Leopoldina. Participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 51-53.

**LUNA, Rafael Leite**. Obra: **A Saga de Uma Família**, 2ª. edição? 2011.

**LUNA, Ulisses Vieira de Araújo**, dito **Coronel Luna** (Água Branca - AL 1854 -1951). Senador estadual, produtor rural. Senador estadual na legislatura 1907-08; 09-10 e 11-12.

**LUNGA** Rio, deságua na margem esquerda do Rio Coruripe.

**LUNGA** Lagoa interna, salobra, na parte rebaixada do Agreste. O IFL cita, mas não a identifica.

**LUSA, Mailiz Garibotti** (Concórdia - SC 18/09/1979). Escritora, professora, assistente social. Filha de Maximino João Lusa e Marilda Garibotti Lusa. Graduação em Serviço Social pela UFSC (2008). Mestrado em Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social pela PUC/SP (2009). Doutoranda em Serviço Social (desde 2010). Programa de Inserção do Novo Servidor pela UFAL (2010). Controle Social e Cidadania pela Controladoria-Geral da União (2011). Auxiliar Administrativo no PIME (2004-06). Estágio na EPAGRI (2007). Na UFSC, bolsista (2006 e 2008). Assistente Social na CISM-II (2008-09). Bolsista na PUC/SP (2008-09). Professora na UFAL (desde 2010). Obra:

**Lutas Sociais no Campo e Políticas Públicas: do Cotidiano, a Construção de Identidades e a Conquista de Direitos pelas Mulheres Camponesas**, Maceió: EDUFAL, 2011.

**LULA SABIÁ** nomes artístico de **Luiz Antônio de Oliveira** (Santana do Mundaú - AL 15/07/1963). Cantor, compositor. Filho de Antonio Manoel de Oliveira e Maria Jenuína da Silva. Fez a alfabetização na Escola do Sítio. Canta desde os 9 anos e é músico profissional há 25 anos. Discografia: tem três CD's com o título **Forró De Raiz**, Gogó Da Ema; são de sua autoria as composições, **Lembranças, Dedo Mole, Quero Te Dizer, Tentar, Caiu no Meu Jardim, Aperte a Fivela, Forró Envenenado, Só Você me Dar Prazer, Brotinho, Louco de Paixão** (juntamente com Jeová Ramos), **Caminhada** (juntamente com Jota Amaral) **Gosto de Vaquejada** (juntamente com Pedro do Acordeon), **Forró de Raiz** (juntamente com Silvania). CD **Lula Sabiá e Banda**, Produção Independente, 2013. CD **Lula Sabiá e Banda**, Studios Xamego, Maceió, 2014, na qual são de sua autoria as composições: **Jacarari, Eu Vou me Derreter, Alagoano, Cabeça de Escapole, Estou na Moda**, juntamente com Risadinha. Tem três CD's **Coletânea Lula Sabiá**, em que o último é de 2015, sendo de sua autoria as composições: **Saudade de São Domingos, Frevo Bié, Gravatazinho, Faelinha, Bico de Bule, Juninho no Choro, Prefeito Forrozeiro, Fim de Farra** (com a participação de Juninho do Acordeon), **Do Nordeste ao Sul** (com a participação de Seu Antonio e Seu Juca), **Baiano Chorão** (com a participação de Welington do Cavaco), **Na Casa do Seu Francisco, Vaca Selada, Forró de Paulo Poeta**.

**LUSTOSA, Maria Cecília Junqueira** (Rio de Janeiro - RJ). Escritora, professora, economista. Ensino Médio no Colégio Santo Inácio (1979). Bacharel em Ciências Econômicas pela PUC-RJ (1983). Mestre em Economia pela UFRJ (1990). Doutora em Economia pelo Instituto de Economia da UFRJ (2002), com área de interesse em Inovação, Meio Ambiente e Desenvolvimento. Professora da UFAL, pesquisa e leciona no Mestrado de Economia (ME) e na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC). Cursos de Especialização: Formação de Consultores em Produção Mais Limpa, SENAI/RS (2003); Capacitação do Banco de Avaliadores Sinaes, MEC (2007); Treinamento EMBRATER (1985-1986). Professora da UFF (2000-2002); CESMAC (2007 e 2009-2010) e UFAL, desde 1986. Pesquisadora UFRJ (desde 1998). Parecerista da FAPEAL (2003-2004 e desde 2007). Instrutora do Instituto Euvaldo Lodi-AL (2010). Integrante do Grupo de Pesquisas em Agronegócio e Inovação (GAIN) da UFAL e da Rede de Pesquisa em Sistemas de Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (Rede Sist) da UFRJ. Coordenou a pesquisa *Análise do Mapeamento e das Políticas para Arranjos Produtivos Locais no Norte, Nordeste e Mato Grosso e dos Impactos dos Grandes Projetos Federais no Nordeste para o Estado de Alagoas*. Atua como Diretora para a Região Nordeste da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (ECOECO) e integra o comitê científico da FAPEAL. Obras: **O Polo Cloroquímico de Alagoas** (Série Apontamentos n. 14), Maceió: EDUFAL, 1997; **The Greening of Brazilian Business**, juntamente D. Maimon, Paris, Unesco, 1999; **Alagoas: Novo Tempo de Oportunidades**, juntamente A. Cavalcanti Filho, F. Almeida (orgs.), Maceió: Estado de Alagoas, 2003; **O Uso do Bambu na Construção do Desenvolvimento Sustentável**, juntamente com A. B. Dantas, Cláudia Maria Milito, J. Tonholo, Maceió: Instituto do Bambu, 2005; **O Velho Chico e Sua Nova Cadeia Produtiva: Diagnóstico da Piscicultura Alagoana**, juntamente com A. M. G. Lages, J. S. Araújo, F. C. B. Costa, Maceió: EDUFAL, 2008; **Veredas Interdisciplinares**, juntamente com P. Y. Stroh (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010; **Desenvolvimento Local em Regiões Periféricas – A Política dos Arranjos Produtivos em Alagoas**, juntamente com Francisco José Peixoto Rosário, Maceió: EDUFAL, 2011, (orgs.), prefácio de Eduardo Kapkan Barbosa, Cristina Garcez, Helena M. M. Lastres, Cristina Lemos e Walsey Magalhães, p. 29-30. Capítulos de livros: **Natureza e Cultura: O Arranjo Produtivo Local do Turismo de Lagoa e Mar, Alagoas**, juntamente A. M. G. Lages, in **Arranjos Produtivos Locais: Uma Alternativa para o Desenvolvimento - Criatividade e Cultura**, José Eduardo Cassiolato; Marcelo Pessoa de Matos; Helena M. M. Lastres (orgs.), Rio de Janeiro: E-papers, 2008, v. 1, p. 267-308; **Política de APL Como Estratégia de Desenvolvimento em Regiões Periféricas: Análise, Vantagens, Limitações e Sugestões de Alagoas**, juntamente com F. J. P. Rosário, M. J. P. Costa, G. D. C. Silva, M. C. L. Nunes, in **Política para Arranjos Produtivos Locais: Análise em Estados do Nordeste e Amazônia Legal**, Valdênia Apolinário; Maria Lussieu da Silva (orgs.), Natal: RN, EDUFRN, 2010, p. 167-192; **Caracterização e Impactos dos Grandes Projetos Federais na Economia do Estado de Alagoas e Proposição da Políticas**, juntamente com F. J. P. Rosário, L. C. Silva, M. C. L. Nunes, G. D. C. Silva, in **Impacto dos Grandes Projetos Federais sobre os Estados do Nordeste**, Maria Lussieu da Silva; Valdênia Apolinário (orgs.), Natal, RN: EDUFRN, 2011, v. 1, p. 81-107. Artigos em periódicos: **Polo Cloroquímico de Alagoas: Algumas Consequências da Transferência de Tecnologia Numa Estratégia de Desenvolvimento Regional**, in *Revista de Ciências Sociais Aplicadas*, Maceió, 1995, v. 1, n. 1, p. 68-77; **Desenvolvimento Regional e Recursos Territoriais: Uma Análise da Piscicultura no Baixo São Francisco**, juntamente F. J. P. Rosário, L. P. S. Rita, P. M. Costa, C. S. Lira, in *Revista de Economia Mackenzie (Impresso)*, v. 8, p. 30-51, 2011; **Apresentação**, in *Desenvolvimento Econômico: Controvérsias em Torno de um Conceito*, Maceió: EDUFAL, 2006, p. 13-14.

**LUSTOSA, Vanda Maria Ferreira** (Nova Russas - CE). Escritora, magistrada, advogada. Ingressa, em 1977, por concurso, na Fundação Educacional do Distrito Federal, no cargo de assistente de administração. Curso de Direito pela Faculdade de Direito de Brasília (1984). Aprovada, em concurso, para o cargo de procurador do trabalho do TRT de Alagoas, posto que ocupa até o seu desligamento, para assumir a vaga de desembargadora no TRT da 19ª. Região, na vaga reservada ao *Quinto Constitucional* do Ministério Público do Trabalho da 19ª. Região, onde ocupou a presidência de 2010-12. Com a poesia **Alagoas X Filho da Terra**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª Re-

gião, 2001, p. 192-193, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

**LUTADOR, O** “Propriedade de uma associação que advoga os interesses da classe caixerla das Alagoas”, surge, em Maceió, em 27 de março de 1887.

**LUTADOR** originalmente **LUCTADOR**. Semanal, em certo momento se apresenta como “diário da manhã”, publicado em Penedo a partir de 15/01/1903 e até 26/08/1930. Em 1911 era de propriedade e redigido por Manoel Félix do Amaranto Filho. Em 27/05/1907 passou a ser editado diariamente. Impresso em Máquinas Marinoni.

**LUTELLO** como é conhecido **Luis Claudio Lima Castello Branco** (Maceió - AL 1962). Jornalista, poeta, designer gráfico. Graduado em Jornalismo, UFAL (?). Estudou no Recife (1973-1983). Repórter fotográfico, desde 2002, também tido como Lula Castello Branco. Com as poesias **Algumas Arquiteturas, Alma Gêmea, Prêangulos, Viação MataBoiLtda.**, participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. 131-133..

**LUTERMAN, Max** (PE). Escritor, professor, arquiteto. Doutorado em Arquitetura, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha (1980). Professor na UFAL desde 1980. Obra: Capítulo de livro: **Alternativas Para o Futuro**, juntamente com J. C. Lopes, J. A. Costa, J. H. Albuquerque, in **Demografia, Habitação e Urbanismo**, Max Luterman (org.), Maceió: EDUFAL, 1982, v. 1, p. 49-53.

**LUZ, Adelmo** (AL?). Com o conto “**Cutucar o Cão com Vara Curta**”. participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, pg. 11-14.

**LUZ, Cleto Marques** veja **MARQUES, Cleto**.

**LUZ, Jovino Pereira da** (Pão de Açúcar - AL 28/06/1855 - Penedo - AL 28/04/1908). Deputado estadual, poeta. Bacharelou-se em Filosofia pelo Archi-Ginásio Latino-Gregoriano de Roma. Fundou, em Pão de Açúcar, o Externato Coração de Jesus. Latinista. Deputado estadual na legislatura 1895-96.

**LUZ, Juarez Marques** (Palmeira dos Índios - AL 21/04/1938). Escritor, magistrado, professor em cursos de suficiência. Filho de Dorotheu Marques da Luz e Luiza Marques da Luz. Graduado em Filosofia, com licenciatura plena em Teologia e em Direito. Cursos de suficiência em Português, História e Educação Moral e Cívica. Juiz de Direito em Água Branca, Mata Grande, Piranhas, Anadia e São Miguel dos Campos. Juiz substituto de Arapiraca e Maceió. Ex-juiz eleitoral do TRE/AL. Desembargador do Tribunal de Justiça, cargo no qual se aposenta. Foi professor em colégios particulares e na rede oficial de ensino. Sócio efetivo da AML. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira Nº 1, anteriormente ocupada por Dom Fernando Iório.

**LUZ, Manoel Sampaio** veja **SAMPAIO, Juca**.

**LUZ NETO, Manoel Sampaio** (Palmeira dos Índios – AL). Secretário de Estado. Secretário de Administração (22/03/1988-15/12/1988) no governo Fernando Collor e do Trabalho e Ação Social (16/12/1988-91) no governo Moacir Lopes de Andrade. Suplente de deputado federal, nas eleições de 1990, pela Coligação PDC-PL-PRN-PRP e de deputado estadual nas eleições de 1994, pelo PPS.

**LUZ, A Órgão de propaganda espírita**, editado pela Federação Espírita de Alagoas, surge em Maceió, em 26/04/1878, como “semanário de ciências e letras”. Direção: Figueiredo Jr. e A. Marinho. Impresso na Tipografia do Papagaio.

**LUZ, A** Semanário. Propriedade e órgão do Partido Liberal do 5º Distrito de Alagoas, surge em Penedo em 1881. Impresso na Tipografia Luso Brasileira.

**LUZ, A** “Órgão crítico, literário e noticioso”, surge em Maceió, em 1896. Editor: inicialmente José Vicente, depois Nas-silard. Direção de Marcionílio Maciel. Impresso na tipografia do mesmo nome..

**LUZ, A** “Órgão de propaganda espírita do Grupo Santo Agostinho”, surge, em Maceió, em 01/08/1901. Redatores diversos. Distribuição mensal e gratuita.

**LUZ, A** “Órgão da Loja Maçônica Luz de São Francisco, surge em Penedo, em 1902, como publicação quinzenal. Editor-proprietário: Carvalho Filho. Impresso na Tipografia Luso-Brasileira.

**LUZA, Mailiz Garbotti** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **O Rural no Semiárido e a Transformação Sócio-histórica de Alagoas**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 345-362.

**LUZEIRO, O** Semanário. “Órgão literário, científico e noticioso”, surge em Maceió em 28/04/1903. Redator-chefe: Manoel Costa; secretário da redação: Silvio Pelico do Rego.

**LUZES, Cristiano Araújo** (Maceió - AL 09/02/1990). Escritor, advogado. Graduação em Ciências Jurídicas, SEUNE (2013) com o TCC: **Motivo e Motivação do Ato Administrativo: Estudo Analítico a Partir do Giro Linguístico-Pragmático**. Especialização em andamento em Direito Tributário, no Instituto Brasileiro de Estudos Tributários - IBET, desde 2014. No TJ-AL: estágio (2011-12) e Assessor Judiciário, desde 2012. Monitor na SEUNE (2010-12). Monitor no IBET, desde 2014. Artigos em periódicos: **Estudos Acerca do Poder Constituinte: As Decisões Constituintes Como Condicionantes da Vida Política e a Revolução Como Descontinuidade Constitucional**, in *Olhares Plurais - Revista Eletrônica Multidisciplinar*, 2011, v. 1, p. 4-28; **Metodologia do Direito Constitucional: Anotações Acerca da Hermenêutica Jurídica em Friedrich Müller e o Neoconstitucionalismo no Brasil**, in *Revista do Mestrado em Direito da UFAL*, 2012, v. 1, p. 16-35, 2012; **Filosofia da Linguagem e Motivo do Ato Administrativo: Breves Anotações Para uma Nova Proposta Metodológica**, in *Olhares Plurais*, 2013, v. 1, p. 22-41; **Violência Urbana e Teoria Ecológica do Crime: Contribuições Para a Compreensão do Fenômeno Criminal na Cidade de Maceió**, juntamente com H. L. R. Santos, in *Revista de Estudos Criminais*, 2014, v. 52, p. 215-244; **Personalidade Jurídica, Legitimidade e Capacidade das Casas Legislativas: Um Enfoque Necessário**, juntamente com A. A. T. Melo, L. Farias, M. b. Jobim, in *A Voz do Magistrado*, v. 2, p. 11 - 11.

**LUZIA** (Delmiro Gouveia? - AL 1955?). Artesã em algodão, produzindo o tecido em tear manual, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

**LYRA, Delson... da Fonseca** (São José da Lage - AL). Escritor, advogado, procurador, professor. Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais, UFPB (1979). Agente e Delegado da Polícia Federal (1973-1980 e 1980-1982, respectivamente). Assessor Jurídico da ECT (1983-1984). Promotor de Justiça, MP/AL (1987-1992). Professor da FEJAL (1987-1992) e UFAL (1997-2001). Procurador da República, MPF (1992-2005). Conselheiro do MPF no Conselho de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de Alagoas - CEDDHAL (1997-2005). Professor da Fundação Escola Superior do Ministério Público de Alagoas - FESMPAL (1999-2003). Expositor da Escola Superior do Ministério Público da União - ESMUP (2001-03). Professor na ESMAL, desde 2002, na FMN, desde 2007. Professor na FAL (2004). Professor de Direito Agrário e de Direito Penal da SENEUE/AL, desde 2005. Ex-Presidente do Conselho Estadual de Segurança Pública de Alagoas - CONSEG (Gestão 2009/11), de onde é Conselheiro desde 2007. Procurador da República aposentado. Obra: Capítulo de livro: **A Corrupção como Obstáculo à Efetivação do Direito Humano à Segurança**, in **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ruth Vasconcelos e Elaine Pimentel (orgs.), p. 49-90. Artigos em periódicos: **O Pagamento Como Causa de Extinção da Punibilidade nos Crimes Tributários Continuados, e o Direito Penal Intertemporal**, in *Revista de Assuntos Criminais da Procuradoria Geral da República*, Brasília, 1994, v. 2, p. 11-15; **O Papel do Ministério Público no Processo Eleitoral**, in *Teia Jurídica*, Recife, 1996; **A Corrupção Como Entrave ao Desenvolvimento**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió, 2003, v. 11, p. 51-63; **Direitos Humanos na Atualidade**, in *Antígona*, Maceió, 2004, v. 6, p. 85-91.

**LYRA, João** (? AL 26/04/1949). Violonista, compositor. Estudou violão clássico com o professor José Carrion. Exibiu-se com o conjunto Som da Terra. Em 1987 participou do disco em homenagem ao Capitão Furtado, “Marvada Viola”, no qual aparecem duas composições de sua autoria, “**No Quintal do Matuto**” e “**Três Histórias**”, esta com Ivanildo Maciel. Também participou das gravações do disco interpretando ao violão baixo. Obras: **No Quintal do Matuto e Três Histórias** (c/ Ivanildo Maciel).

**LYRA, João José Pereira de** (Recife - PE 17/06/1931). Senador, deputado federal, empresário, industrial, advogado. Filho de Salvador Pereira de Lira e Conceição Diniz Pereira de Lira. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas (1960). Em 1958 passa a se dedicar a atividades agrícolas em Alagoas. Lançado, por um grupo dissidente do PDS, porém, na legenda do PMDB, candidato a senador federal, nas eleições de 1982. Não teve êxito. Em 1986 tenta novamente o Senado, ainda pelo PMDB, também sem êxito. Com a eleição de Guilherme Palmeira para prefeito de Maceió, assume a cadeira no Senado Federal em 02/01/1989, permanecendo até o fim da legislatura, em 1991. Eleito, pelo PSC, deputado federal para a legislatura 2003-07 e 2011-2015. Na Câmara Federal: membro da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; Agricultura e Política Rural; Executiva do Diretório Nacional; Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; Constituição e Justiça e de Cidadania; Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional; Economia, Indústria e Comércio, Indústria, Comércio e Turismo; Legislação Participativa e Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, seja como titular ou suplente.

Preside o grupo empresarial João Lira. Foi também presidente da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Alcool e do Sindicato da Indústria Açucareira. Conselheiro da Associação Comercial de Alagoas, Maceió, AL, 1994.

**LYRA, José Carlos** dito **DIDHA LYRA** (São José da Lage - AL 12/12/1951). Cantor, pintor, ceramista, escultor, publicitário, ilustrador, advogado. Filho de João Pinheiro de Andrade Lira e Josefa Vieira Lira. Entre 1984 e 1985, estudou desenho e pintura no ateliê da Fundação Pierre Chalita. Expõe regularmente desde 1985, inclusive em Recife e Aracaju. Sua primeira individual foi na Galeria Karandash Arte Contemporânea, em 1984, onde voltaria a expor em 1987; seguida da exposição no Ateliê Dydha Lyra, em 1986, Hall do Shopping Iguatemi, em 1992, e Galeria SWR. Entre as coletivas das quais participou: 1981: Galeria Miguel Torres. 1982: Galeria Mário Palmeira. 1984: **Coletivas** no Ateliê Vila Dhalia, promoção da Galeria Cézanne e Fundação Pierre Chalita, Recife-PE; Mostra dos Novos, DAC/SEC, Maceió; Galeria J. Inácio, Aracaju - SE. 1985: Coletiva Grupo Cézanne do Recife e Fundação Pierre Chalita, Pinacoteca da UFAL. 1986: Homenagem ao Embaixador da França no Brasil, Aliança Francesa. 1987: **Mostra Semestral de Artistas Alagoanos; Coletiva do I Leilão de Artes de Alagoas**. 1987: Cruzada Plástica Alagoana. 1988: Mostra Semestral de Artistas Alagoanos, Galeria Karandash; Nova e Novíssima Pintura Alagoana. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. - Galeria Karandash. 1992: **Mostra Meliá de Artes; Mostra de Arte Alagoana – Espaço 20; Alagoas Hoje - Pinacoteca da UFAL**. 1993: **IHGAL; Workshop-Brasil-Alemanha e Projeto Brasil França**, além da exposição realizada no Espaço do Congresso Nacional, Brasília DF. Com o trabalho **Sem título** participou da **Iguatemi Arte 98**. É um dos artistas divulgados no livro *Arte Contemporânea das Alagoas*, publicado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello-Loureiro. Citado, ainda, em *Artes Plásticas no Brasil*, v. 12, de Maria Alice & Júlio Louzada. Teve seu trabalho **Mirante de São Gonçalo** reproduzido no *Calendário Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Posse na Academia Maceioense de Letras em. Com a poesia participou da Antologia *Movimento da Palavra*, Maceió, 2009. Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**LYRA, Lisete Henriques** (Rio Largo - AL 13/01/1922). Professora de canto, pianista. Filha de João Francisco Henriques e Júlia Cavalcante Henriques. Estudou piano com João Ulisses e, posteriormente, deu sequência a seus estudos no Conservatório Brasileiro de Música, Departamento de Alagoas, onde cursou piano, acordeon, teoria musical, harmonia e canto coral. Concluiu seus estudos em 1960 e 1962. Foi fundadora e diretora da Sucursal do Conservatório de Música em Rio Largo, tendo, nesse último contato com a colaboração de Laura Costa Granja. Estruturou, dirigiu e foi vocalista do conjunto musical *Melhor Idade* (4 violões e 1 cavaquinho e percussão). Professora de califasia, impositação de voz e coralista da Igreja de Santa Rita. Gravou dois CDs solos: o primeiro em 1999 e o segundo em 2005.

**LYRA, Lysette Fernandes de Gusmão** (Rio de Janeiro - DF 28/02/1924). Escritora, promotora de turismo. Filha de Manoel Candido Fernandes e Zenaide Dias da Silva Fernandes. Ensino médio no Instituto La Fayette, RJ e no Liceu Alagoano. Viveu em Fortaleza e Cuiabá antes de se fixar em Maceió, em 1940, acompanhando seu pai, que era militar. Deu início ao seu aprimoramento artístico fazendo o curso de Extensão Musical com o professor José Siqueira, em 1953, promovido por Leda Collor de Mello. Estudou canto lírico, tendo como mestre a cantora Alice Ride Carvalho, RJ. Em 1956, estudou no Conservatório de Música, aprendendo acordeon com a professora Vanúzia Melo. Foi membro da Liga Contra a Lepre; trabalhou na Liga Alagoana Contra a Tuberculose, no Hospital Severiano da Fonseca; Secretária da Cruz Vermelha (1950-55); trabalhou no Movimento Bandeirantes; atuou como secretária da AMAI; voluntária durante o ano de 1973, no Navio Hospital Americano – HOPE. Dedicou-se aos estudos de Francês, Inglês e Português, como também as artes plásticas contando com a colaboração das professoras Maria Marinho, em Alagoas e Ilda Campofiorito, no Rio de Janeiro. Foi aluna fundadora da Alliance Française de Maceió, onde estudou dez anos, recebendo o Diploma em Língua Francesa da Universidade de Nancy- França (1963). Em 1968 foi pioneira do turismo, levando um grupo de 42 pessoas à Europa, empresária da Lysturimso Viagens e Passagens. Membro fundador da Grupo Literário Alagoano. Presidente da ABAT-AL (1983-85) e Conselheira (1991-95). Presidiu o Conselho da Aliança Francesa de Maceió (1991-97). Membro da AAL, AAC, ALANE-AL e SOBRAMES-AL. Obras: **Viagem ao Redor do Mundo**, prefácio de Guedes de Miranda, Maceió: Sergasa, 1958 (prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL, em 1958); **Europa, Sempre Europa**, Maceió: Sergasa, 1972; **Encontros e Desencontros: Contos e Crônicas**, Curitiba: HD Livros Editora, 1997. (prêmio Romeu de Avelar, da AAL); **Poemas ao Entardecer**, Maceió: Catavento, 2001; **Calendoscópio (Crônicas de Viagem)**, Maceió: EDUFAL, 2003; **Receitas da Vovó**, Maceió: EDUFAL, 2005; **Momentos de Vida – Contos e Crônicas**, Maceió: QGráfica, 2012. Capítulo de Livro: **Nas Asas do Tempo**, in **Coletânea de Crônicas**, Maceió: QGráfica, 2010; p. 347-338; Com o conto **Superstições e Crendices**, participou do livro *O Conto das Alagoas*, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs) p. 175 – 177; de **A Crescente Destruição da Amazônia**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – n. 6, Maceió, 2009, p. 111-112.; **Eu Vi o Tempo Passando**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 143-144. Colaboração na imprensa: *A Gazeta de Alagoas*, *Tribuna de Alagoas* e *Jornal de Alagoas* e nas revistas: *Alagoas Tour*, *Maceió News* e a *Revista do Grupo Literário Alagoano*. **Meu Bisneto Nasceu!; O Que Está Acontecendo no**

**Brasil e no Mundo?; A Propósito de Racismo e Nossa Terra e Suas Estranhas Particularidades**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 185-186; 187-188; 189-190 e 191, respectivamente.

**LYRA, Paulo André Didier** (Fazenda Serra Grande, São José da Laje – AL ?). Professor, cientista, engenheiro químico e economista. Graduado em Engenharia Química e Economia (UFPE). Especialização nos Estados Unidos. Trabalhou na FINEP, ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Hoje, aposentado, continua suas pesquisas relacionadas ao hidrogênio como combustível, segundo informa a *Gazeta de Alagoas* de 13/04/2003.

**LYRA, Quitéria de Oliveira** (Murici - AL 18...). Farmacêutica. Primeira mulher alagoana a graduar-se em Farmácia, pela Faculdade de Medicina da Bahia.

**LYRA, Roberto Fernando da Fonseca** (AL). Escritor, professor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFAL (1985). Especialização em Agrometeorologia, UFAL (1986). Mestrado em Física da Atmosfera, UPS (1988). Doutorado em Física da Atmosfera, Université Toulouse III Paul Sabatier, UPS, França (1990). Professor na UFAL desde 1991. Assessor científico, FAPEAL, 1999-2000, 2002-06 e desde 2009. Membro do corpo editorial da *Revista Brasileira de Meteorologia* (Impresso), desde 2011. Obra: Capítulo de livro: **Observational Aspects of Atmospheric Boundary Layer in Rondonia**, juntamente com Carlos Afonso Nobre, Gilberto Fernando Fisch, H. R. Rocha, E. P. Rocha, Antonio Carlos Lola da Costa, V. N. Ubarana, in **Amazonia Deforestation and Climat**, J.H.C. Gash, C. A. Nobre (org.), John Wiley & Sons LTd, 1996, v. 1, p. 413-423. Artigos em periódicos: **The Decafe Experiment: Overview and Large Scale Meteorology**, juntamente com J. Fontan, Aimé Druilhet, B. Cros, B. Benech, in *Journal of Geophysical Research*, Washington, DC, 1992, v. 97, p. 6123-6136; **Dynamics Above a Dense Equatorial Rain Forest to the Free Atmosphere**, juntamente com Aimé Druilhet, B. Benech, C. B. Biona, in *Journal of Geophysical Research*, Washington, DC, 1992, v. 97, p. 12953-12966; **Modificação da Camada Limite Noturna em Função do Desmatamento no Oeste da Amazônia: Projeto RBLE**, juntamente com Marcos Richardson Guilhermino da Silva, in *Revista Atmosfera & Água*, Maceió, 1998, v. 4, p. 27-31; **Variação do Albedo em Áreas de Floresta e Pastagem na Amazônia**, juntamente com Marcos Antonio de Lima Moura, Mário Benincasa, José Leonaldo de Souza, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Revista Brasileira de Agrometeorologia*, 1999, v. 7, n. 2, p. 163-168; **Avaliação do Saldo de Radiação na Região Amazônica**, juntamente com Marcos Antonio de Lima Moura, Mário Benincasa, in *Energia na Agricultura*, Botucatu - SP, 2001, v. 16, n. 1, p. 103-108; **Comparação da Radiação Solar Global em Áreas de Floresta e Pastagem na Amazônia**, juntamente com Ricardo Sarmento Tenório, Marcos Antonio de Lima Moura, Mário Benincasa, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, 2001, v. 16, n. 1, p. 91-99; **Diurnal Cycle of Temperature and Wind Fluctuations Within an African Equatorial Rain Forest**, juntamente com C. B. Biona, Aimé Bruilhet, B. Benech, in *Agricultural and Forest Meteorology*, Amsterdam, 2001, v. 109, n. 2, p. 135-141; **Características Observadas da Termodinâmica da Camada Limite Atmosférica Sobre Rondônia e Suas Relações com a Substituição de Áreas de Florestas Naturais por Pastagens: Projeto RBLE**, juntamente com Solange Silva de Souza, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, 2002, v. 16, n. 2, p. 157-164; **Aspectos da Estrutura Termodinâmica da Camada Limite Convectiva Desenvolvida em Área de Pastagem na Amazônia (Experimento RACCI/LBA 2002)**, juntamente com Gilberto Fernando Fisch, Luiz Augusto T. Machado, Maria Assunção Faus Silva Dias, Anton Johannes Dolman, in *Ciência e Natura*, 2003, v. espec., p. 297-301; **Camada Limite Convectiva no Oeste da Amazônia (Rondônia) - Comparação Entre as Estações Seca/1994 e Chuvosa/1999**, juntamente com Carlos Henrique Eça D'Almeida Rocha, Marcos Richardson Guilhermino da Silva, in *Ciência e Natura*, 2003, v. espec., p. 167-172; **Parâmetros Aerodinâmicos Associados a Cultivo de Cana-de-Açúcar no Estado de Alagoas**, juntamente com Manuel da Rocha Toledo Filho, Moacir Antonio Berlatto, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, 2003, v. 18, p. 207-212; **Some Aspects of the Atmospheric Boundary Layer Over Western Amazonia: Dry Season 1994**, juntamente com Luiz Carlos Baldicero Molin, Marcos Richardson Guilhermino da Silva, Gilberto Fernando Fisch, Carlos Afonso Nobre, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, São Paulo, 2003, v. 18, n. 1, p. 79-85; **Evidência Observacional das Brisas do Lago de Balbina (Amazonas) e seus Efeitos sobre a Concentração do Ozônio**, juntamente com Marcos Antonio Lima Moura, Franz X. Meixiner, Ivone Trebs, Meirat O. Andreae, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Acta Amazonica*, Manaus - AM, 2004, v. 34, n. 4, p. 605-611; **Análise da Precipitação e Temperatura do Ar na Região do Tabuleiro Costeiro de Maceió, Período 1972-2001**, juntamente com José Leonaldo de Souza, Gilson Moura Filho, Iêdo Teodoro, Erikson Amorim dos Santos, Joaquim Louro da Silva Neto, Paulo Ricardo Teixeira da Silva, Adriana de Holanda Cardim, Erisson Cavalcante Amorim, in *Revista Brasileira de Agrometeorologia*, Santa Maria - RS, 2004, v. 12, p. 131-141; **The Convective Boundary Layer Over Pasture and Forest in Amazon Region**, juntamente com Gilberto Fernando Fisch, Luiz Augusto T. Machado, Maria Assunção Faus Silva Dias, Alistar D. Culf, J. Halverson, J. D. Fuentes, A. J. Dolman, in *Theoretical and Applied Climatology*, Hamburgo, Germany, v. 77, n. 1-3, p. 47-59, 2004; **Estudo da Concentração do CO<sub>2</sub> Atmosférico em Área de Pastagem na Região Amazônica**, juntamente com Rosiberto Salustiano Silva Junior, Marcos Antonio Lima Moura, Franz X. Meixner, Robert Kormann, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Revista Brasileira de Geofísica*, Rio de Janeiro, 2005, v. 22, n. 3, p. 259-270; **Ocorrência de Eventos Periódicos de Precipitação na Costa Alagoana, Próximo a Maceió**, juntamente com Glauber Lopes Mariano, Carlos Alexandre Santos Quirino, Marcos

Antonio Lima Moura, M. P. S. Gonçalves, in *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, 2005, v. espec., p. 421-424; **Aspectos Micrometeorológicos para Simulação de um Sistema de Aquecimento de Água com Coletor Solar em Maceió**, juntamente com Karla Miranda Barcellos, Taciana Toledo de Almeida Albuquerque, Lindauria Dantas Costa, Theomar Trindade de Araújo Tiburtino, Sinésio Silva Souza, in *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, 2005, v. espec., p. 409-412; **Limitação do Método Analítico para Determinação da Altura da Camada Limite Convectiva**, juntamente Carlos Alexandre Santos Querino, Sinésio Silva Souza, Glauber Lopes Mariano, Karla Miranda Barcellos, Marcos Antonio Lima Moura, Theomar Trindade de Araújo Tiburtino Neves, Erisson Cavalcante Amorim, Alan James Peixoto Calheiros, Erika Voss Chagas, Victor Froes Coutinho, Eduardo Cabral da Silva, Mariana Michelle Rodrigues da Silva, Nivea Carla da Silva, Cristiano Pretrelo de Oliveira, André Deodato Ferreira, Willams Correia Marinho, Antonio Marcos Vianna Campos, in *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, 2005, v. espec, p. 327-330; **Caracterização da Radiação Solar Global e Difusa em uma Área de Manguezal em Alagoas, Brasil**, juntamente com Carlos Alexandre Santos Querino, Marcos Antonio Lima Moura, M. P. S. Gonçalves, Glauber Lopes Mariano, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, 2005, v. espec., p. 69-72; **Desenvolvimento da Camada Limite Convectiva em Área de Floresta Tropical e Pastagem Estações Seca Chuvosa e de Transição**, juntamente com Christiane Cavalcanti Leite, Carlos Henrique Eça D'Almeida, Solange Silva de Souza, in *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, 2005, v. espec, p. 83-87; **Aspectos Observacionais da Camada Limite Atmosférica sobre Floresta em Diferentes Condições de Nebulosidade**, juntamente com Marcos Richardson Guilhermino da Silva, in *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, 2005, v. espec, p. 59-62; **Altura da Camada Limite Convectiva e sua Relação com a Energia Potencial Disponível Para a Convecção na Amazônia**, juntamente com Cláudio Moisés Santos e Silva, Gilberto Fernando Fisch, James A. Avelar de Jesus, in *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, 2005, 2005, v. espec., p. 17-20; **Particularidades da Camada Limite Atmosférica na Região Amazônica (Rondonia)**, juntamente com Gilberto Fernando Fisch, Sinésio Silva Souza, Karla Miranda Barcellos, Carlos Alexandre Santos Querino, Glauber Lopes Mariano, Theomar Trindade de Araújo Tiburtino Neves, *Ciência e Natura*, Santa Maria - RS, 2005, v. espec., p. 47-50; **Avaliação e Comparação de Radiação Solar Global e Albedo com Ângulo Zênital na Região Amazônica**, juntamente com Carlos Alexandre da Silva, Marcos Antonio Lima Moura, Glauber Lopes Marino, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, 2006, v. 21, n. 3a, p. 42-49; **Modelo de Crescimento da Camada Limite Convectiva Baseado no Balanço de Energia**, juntamente com Theomar Trindade de Araújo Tiburtino Neves, in *Ciência e Natura*, 2007, v. Espec, p. 383-385; **Jato de Baixos Níveis Durante o Período Chuvoso na Amazônia - LBA/1999**, juntamente com Mônica Rodrigues de Queiroz, Theomar Trindade de Araújo Tiburtino Neves, in *Ciência e Natura*, 2007, v. Espec, p. 177-180; **Estimativa da Altura da Camada Limite Planetária a Partir de Radiossondagens e por um SODAR: Experimento DRY TO WET-AMC/LBA-2002**, juntamente com Cláudio Moisés Santos e Silva, in *Ciência e Natura*, 2007, v. Espec, p. 153-155; **Balanço de Energia em Área de Pastagem na Amazônia Ocidental Durante Estação Chuvosa - LBA 2002**, juntamente com C. R. Rocha, in *Ciência e Natura*, 2009, v. Espec., p. 153-156; **Comparação do Campo de Vento Medido por Radiossondas e por um SODAR Durante o DRY TO WET-AMC/LBA**, juntamente com Cláudio Moisés Santos e Silva, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2009, v. 24, p. 356-363; **Simulação da Circulação de Brisa Marítima e Terrestre Durante o Experimento CHUVA em Fortaleza**, juntamente com G. P. Almeida, J. B. V. Leal Junior, C. C. Pelegrinni, Gilberto Fernando Fisch, in *Ciência e Natura*, v. Suplem, 2011, p. 267-269; **Validação da Velocidade do Vento do Modelo WRF com Uso da Velocidade de Fricção U \* Simulada**, juntamente com Diogo Nunes da Silva Ramos, Rosiberto Salustiano Silva Junior, Allan Rodrigues Silva, in *Ciência e Natura*, 2011, v. Suplem, p. 247-250; **Erosão da Camada Limite Planetária em Região Tropical (Rondonia) RBLE3, 1994**, juntamente com Rodiberto Salustiano Silva Junior, Diogo Nunes da Silva Ramos, Flávia Dias Rabelo, Marney Chaves de Aragão Lisboa Amorim, in *Ciência e Natura*, 2011, v. Suplem, p. 47-50; **Análise dos Padrões de Vento no Estado de Alagoas**, juntamente com Gabriel Brito Costa, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2012, v. 27, p. 31-38.

**LYS** nome artístico de **Lysete Alves Freire de Carvalho** (Rio de Janeiro - RJ 14/03/1945). Pintora, poetisa. Filha de Lysis Freire de Carvalho e Edith Alves Freire de Carvalho. Vive em Maceió, desde 1986. Estudou com Rosival Lemos. Possui curso superior em Ciências Contábeis e Administração de Empresas. Exposições Individuais: 1998: **Brincadeira de Criança**, Aliança Francesa e Restaurante Nativa 2005: **Mundo Mágico**. 2007: **Trilhas da Arte**. Coletivas: 1977: **Liberdade das Cores**, Shopping Iguatemi e no Museu José Aloísio Vilela, Viçosa. 1998: Shopping Farol, Restaurante Saint-Exupéry. Participou das coletivas: **Iguatemi Art** de 1998, 1999, 2000, 2001, 2003, 2005 e 2006. Ainda coletivas: SESC e Centro de Convenções; Pintores na Praça Vera Arruda. Obras: **Falo de Amor e da Paixão**, 2005 e **Retalhos de Um Coração**, 2007 (poesias).



## M

**MACACÃO** Riacho. Fica no município de Palmeira dos Índios.

**MACACOS** Rio. Localizado no município de União dos Palmares, afluente da margem esquerda do Rio Mundaú.

**MACÁRIO, Epitácio de Moura** (Lago do Junco - MA). Escritor, professor. Graduado em Pedagogia, UECE (1995). Mestrado em Educação (1999) e Doutora em Educação (2005), ambos na UFC. Professor na UECE, desde 2003. Obra: Capítulo de livro: **O Trabalhador de Novo Tipo para o Capital**, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs.), p. 203-220.

**MACÁRIO, Josbeth Correia** (AL ?). Escritora, professora. Graduada em Comunicação Social, Universidade de Marília (2004). Especialização em Processos Midiáticos e Novas Formas de Sociabilidade, UFAL (2007). Especialização em Fotografia: PRAXES e Discurso Fotográfico, Universidade Estadual de Londrina (2009). Foto jornalista na ELETROBRÁS (2010-2012). Assistente técnico da Secretaria de Comunicação de Estado da Gestão Pública (2011-2012). Instrutora no SENAC-AL (2009-2011). Professora no CESMAC (2012-2014), na UNIT-Maceió, desde 2014 e na FMN, desde 2012. Obra: Capítulo de livro: **Pignatari: Materialização de Teoria e Prática**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.), p. 79-86.

**MAÇAYO** Revista semestral. Surge em Maceió, como órgão do curso de pós-graduação em História - PPGH da UFAL. “Tem gravado na sua proposta seminal um compromisso: contribuir para a reabilitação do ensino e da pesquisa, voltada para o resgate de uma história que deve ser construído de uma ‘teoria de nós’.” Bibl. UFAL: Ano I, n. 1, 1999.

**MACÊDO, Ana** (?). Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012, sob a curadoria de Maria Amélia Vieira.

**MACEDO, Ananete Lima de** (Palmeira dos Índios - AL 23/08/1905 - ?? 09/01/2000). Professora. Patrona da cadeira 24 da APALCA.

**MACEDO, Cristina de** (Natal-RN). Escritora, psicóloga. Especialista em Psicologia Clínica pelo CESMAC. Mestre em Literatura pela UFAL. Obra: Capítulo de livro: **O Rio e a Aliança na Tessitura do Papel do Varal**, in **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, juntamente com Otávio Cabral (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 47-60.

**MACÊDO, Francisca Petrina de** (AL ?). Patrona da cadeira nº 14 da ACALA.

**MACEDO, Francisco Xavier de** (Engenho Olho D'Água, Limoeiro de Anadia - AL 03/12/1881 - Palmeira dos Índios - AL 29/12/1963). Monsenhor, padre, jornalista. Filho de João Ferreira de Macedo e Rita Barbosa de Macedo. Aos 13 anos, passou a residir em Pilar (AL). Devido às constantes transferências do pai, viveu em Maceió, Paulo Afonso (BA), Triunfo, Vila Nova (SE) e em Aracaju. Prestou o serviço militar como 2º Sargento de Polícia, em Sergipe. Em 1901, vai para Itabaiana (SE) e estuda no Ateneu Sergipano e, depois, no Colégio Salesiano, São Cristóvão (SE), entre 1901 e 1905. Foi admitido no Seminário de Nossa Senhora da Assunção da Arquidiocese de Maceió onde, em 15/11/1908, recebeu a Sagrada Tonsura e, em 24/11/1912, o Subdiaconato e, logo depois, o Diaconato, sendo, em 08/12/1912, ordenado Sacerdote. Em 1913, empossado vigário da Paróquia de Mata Grande ??. Em 1914, foi nomeado Vigário Encomendado da Freguesia de Paulo Afonso/BA. Em 1919, passou a Diretor do Colégio Diocesano de Penedo. Em março de 1920, assumiu, interinamente, o Encargo da Freguesia de Nossa Senhora do Amparo, em Palmeira dos Índios. Em 09/01/1921, Dom Jonas Batinga concedeu-lhe, definitivamente, o posto. Foi o vigésimo primeiro pároco e o terceiro vigário colado dessa freguesia. Para formar novas lideranças e bons dirigentes, atraiu duas Congregações Religiosas: a primeira, a Congregação das Filhas do Amor Divino, fundadora do Colégio Cristo Redentor e a segunda, a do Sagrado Coração de Jesus, que fundou o Colégio Pio XII. Foi promovido a Cônego, depois a Consultor Diocesano e, posteriormente, a Monsenhor Camareiro do Papa Pio XII e, depois, nomeado Vigário Foraneo e Monsenhor Protonatário Apostólico. Lutou por tornar a cidade de Palmeira dos Índios a terceira Diocese de Alagoas. Motivando autoridades e o povo em geral, sensibilizou o Bispo da Província e o Nuncio Apostólico, através de um bem fundamentado projeto elaborado por Luiz Barros Torres, no qual demonstrava que a Paróquia de Nossa Senhora do Amparo estava à altura de ser Diocese. A vitória não tardou. Em 10/02/1962, o Papa João XXIII aprovou, através da Bula “Ad Perpetuam Rei Memoriam”, Palmeira dos Índios como a 3ª Diocese de Alagoas. Patrono da cadeira nº 16 da APALCA e da cadeira nº 02 da ACALA. No campo literário, fundou, em 1921, o hebdomadário *O Índio*, que durou até 1925, em Palmeira dos Índios. Obras: **O Álbum do “Índio”**, Palmeira dos Índios: Tip. Indiana, 1921; **Meu Exame de Consciência** (Biografia), Maceió: SERGASA, 1962 (2ª edição, da primeira não se tem data); Artigos no jornal *O Índio*.

**MACÊDO, Gabriel Fortes Cavalcanti de** (AL??). Escritor, professor. Graduado em Psicologia pela UFAL. Foi bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEAL), participando nos projetos “Paternidade no contexto do sistema familiar: o lugar da criança e da infância na visão dos adultos em famílias de uma comunidade litorânea” (2008-09) e “Gênero nas relações familiares numa comunidade litorânea” (2009-10). Obra: **Gênero e Geração: Permanências e Descontinuidades em Famílias de uma Comunidade Litorânea**, juntamente com Heliane de Almeida Lins Leitão, Angelina Nunes de Vasconcelos, Ariana Cavalcante de Melo e Rômulo Marcelo dos Santos Correia, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 117-146.

**MACEDO, Gilberto de** (Penedo - AL 28/08/1923 – Maceió - AL 03/11/2008). Médico, professor. Filho de Serapião Rodrigues de Macedo e Áurea Barreto de Macedo. Estuda no Colégio Tobias Barreto (SE), no Liceu Alagoano e no Ginásio Pernambucano (PE). Diplomado pela Faculdade de Medicina, da Universidade do Recife (1948), doutor em Medicina Legal pela Faculdade de Direito da UFAL. No Rio de Janeiro, participou de cursos de especialização em Neurologia, Psiquiatria e Administração Hospitalar. Professor catedrático de Psicologia da Faculdade de Medicina da UFAL. Livre-docente em Medicina Legal e Criminologia, da Faculdade de Direito, com a tese *A Periculosidade na Moderna Medicina Legal*. Professor titular de Psicologia Aplicada, da Faculdade de Filosofia e Letras, como também da Escola de Serviço Social Padre Anchieta. Sanitarista do Departamento Estadual de Saúde, bem como chefe de Higiene Mental do IPASE, em Maceió. Membro da AAL - ocupa a cadeira 40 -, e do Conselho de Redação da Revista *Caeté*. Sócio do IHGAL, empossado em 02/12/1989, na cadeira 59, da qual é patrono Adriano Jorge. Membro da SOBRAMES-AL, da Sociedade de Medicina de Alagoas, da Academia Brasileira de Neurologia, da Sociedade Brasileira de Higiene, da Societé Internationale de Criminologie (Paris). Presidente da Sociedade Brasileira de Neurologia e Psiquiatria. Ocupou a cadeira nº 11 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **A Periculosidade na Moderna Medicina Legal**, Maceió: Imprensa Oficial, 1961; **Destino da Neurologia na Medicina Contemporânea**, Maceió: Edições Caeté, 1961; **O Espírito da Física Contemporânea**, in Revista dos Estudantes da Faculdade de Direito do Recife; **As Formas do Texto**, Ed. Universitária, 1979 (Separata do Documentário das Comemorações do Cinquentenário do Grêmio Literário Guimarães Passos (1, 119-129). Segundo lugar no concurso de monografias sobre “A Vida e a Obra dos Integrantes do Grêmio Literário Guimarães Passos, (ensaio crítico literário); **A Política da Palavra**, Maceió; DAC/SENEC em convênio com DAC/MEC, 1978. (ensaio crítico literário); **Casa Grande & Senzala - Obra Didática ?** (Sugestões para sua utilização em estudos universitários interdisciplinares no Brasil e talvez noutros países - Comentários de Gilberto Freyre, Rio de Janeiro: Cátedra, Brasília, INL, 1979 (ensaio); **Vida e Obra de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira**, Recife: Editora Massangana, 1982 (ensaio); **Aculturação e Doença. Convergências Sócio-Culturais em Medicina Psicossomática**, Maceió: Ed. DEC, 1967; **Cultura e Patogênese. Relações das Ciências Sociais com a Medicina**, Ed. Universitária, 1969, Separata de Neurobiologia, Tomo 15, n. 1; Recife, 1952; **Diagnóstico da Sociedade Tecnológica: Conflito e Violência na Sociedade Contemporânea**, Maceió: UFAL, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 1969; **Psiquiatria, Medicina, Cultura**, Programa Nacional de Atualização Médica, Fontoura-Wyeth, São Paulo, 1976; **Criminologia**, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1977; **As Formas do Texto**, Separata do documentário do Grêmio Literário Guimarães Passos, (1, 119-129), Maceió: [s. ed.] 1979. (Segundo lugar no concurso de monografia sobre “ A Vida e a Obra de Integrantes do Grêmio Literário Guimarães Passos); **As Novas Diretrizes da Criminologia**, 1957, prefácio do professor Hilário Veiga de Carvalho; **Criminologia: Novas Diretrizes; Breves Ensaios Sobre Biopsicologia, Endocrinologia e Biotipologia c Criminais e Assuntos Afins**, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1977, 2ª edição; **Breves Ensaios Sobre Biopsicologia Endocrinológica e Biotipologia Criminal e Assuntos Afins**, Maceió: Imprensa Oficial, 1953. Monografias: **Estudos Criminológicos I: A Criminalidade em Alagoas, (Artigos e Conferências)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1953; **A Psicopatologia e a Vida Moderna**, SAMA, edição da Faculdade de Medicina de Alagoas e Sociedade de Medicina de Alagoas, 1954; **Aspectos da Criminologia Contemporânea**, [Maceió], Caeté, 1957; **Atualidade de Artur Ramos**, Maceió: DEC, 1961, Série de Estudos Alagoanos; Caderno VIII; **A Criminalidade em Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, ?; **Destino da Neurologia na Medicina Contemporânea**, Maceió: Imprensa Oficial ou Ed. Caeté, 1961; **Estrutura e Destino da Psicologia Contemporânea**, Ed. Caeté, 1961; **Introdução à Medicina Sociocultural, (A Medicina Ante as Ciências Sociais)** vol. I, Centro de Estudos Médico-Psicológicos, CEMP, vol. I, 196-CEMP, v.VI, 1967; **Ciências Sociais e Medicina Interna, (A Medicina Ante as Ciências Sociais)** v. VII, CEMP, [s.d.]; **Aspectos Psicossomáticos da Odontologia**, Maceió: EDUFAL, 1975; **Medicina Psicossomática e Medicina Sociocultural**, CEMP, 1967; **Sociologia, Antropologia e Psicologia Médicas, (A Medicina Ante as Ciências Sociais)** v. IV, Maceió: CEMP, 1966; **Modernas Convergências Sociais em Medicina (A Medicina Ante as Ciências Sociais)**, v. V, Maceió: CEMP-UFAL, 1969; **Diagnóstico da Sociedade Tecnológica, Conflito e Violência na Sociedade Contemporânea**, Maceió: Ed. Universitária, 1969; **Abordagem Interdisciplinar em Medicina**, Maceió: CEMP- UFAL, 1968; **Ginecologia Psicossomática e Ginecologia Sociocultural, (A Medicina ante as Ciências Sociais)**, v. VII, Maceió: CEMP- UFAL , 1967; **Medicina Psicossomática e Medicina Sócio-cultural, A Medicina Ante as Ciências Sociais**, v. III Centro de Estudos Médico-Psicológicos - CEMP, Maceió: [s. d.]; **Pediatria Psicossomática e Pediatria Sociocultural**, Maceió: CEMP, 1968; **A Universidade Dialética - Consciência, Violência e Conflito na Universidade**, Maceió: CEMP, 1969; **A Tecnologia da Educação e os Objetivos da Universidade- Artigo 31**, Maceió: EDUFAL, ?; **Ciências do Comportamento e Medicina**,

Maceió: UFAL, Instituto de Filosofia Humana, 1970; **Psiquiatria, Medicina, Cultura**, Maceió: [s. n.] 1976; **A Universidade Dialética. Consciência, Liberdade e Saber**, 4ª. ed. Maceió: EDUFAL, 2000; **Introdução à Medicina Sociocultural (A Medicina Ante as Ciências Sociais) V.I**, Maceió: Centro de Estudos Médico-Psicológicos - CEMP, [s.d.]; **A Psicologia e a Formação do Médico (A Medicina Ante as Ciências Sociais) Vol. X**, Maceió: CEMP [s.d.]; **Introdução à Psicologia**, Ed. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFAL, 1969; **Cultura e Patogênese. Relações das Ciências Sociais com a Medicina**, Ed. Universitária, 1969; **Ciências Clínicas e Ciências do Comportamento (Uma Abordagem Interdisciplinar)** Maceió: Faculdade de Medicina, UFAL, 1973; **Aspectos Psicossomáticos da Odontologia**, Maceió: EDUFAL, 1975; **Diretas Para Reitor ou Universidade Dialética**, Maceió: IGASA [s.d.]; **Universidade e Ciência. Reflexões a Partir de uma Universidade do Nordeste Brasileiro**, Maceió: Centro de Ciência da Saúde, UFAL, 1987; **Universidade e Política Social**, Maceió: EDUFAL, 1984; **Educação, Ciência e Vida**, Maceió: EDUFAL, 1988; **A Medicina, Ato de Consciência**, Maceió: CEMP, 1970; **Ciências do Comportamento da Medicina**, Maceió: UFAL, Instituto de Filosofia Humana, 1970; **A Periculosidade: Aspectos Criminológicos e Médico-legais**, Maceió: Edições Cores, 1976; **Política da Universidade, Política da Palavra**, Maceió: EDUFAL, 1986; **A Medicina e Nossos Médicos**, nos 87 Anos da Sociedade de Medicina de Alagoas, Maceió: Ed. Catavento, 2001; **Gilberto Freyre: A Sedução do Saber (Comemorativo do Centenário de Nascimento de Gilberto Freyre)**, Maceió: Imprensa Oficial e Graciliano Ramos, 2006; **A Medicina. Arte Clínica e Prática Social. Produto da Educação Libertária**, Discurso na qualidade de patrono na solenidade de colação de grau dos médicos de 1986; **A Neurologia da Conduta**, Maceió: Imprensa Oficial; **Para Receitar**, Maceió: IGASA. Artigos em periódicos: **Menores Delinquentes (Análise Psicossociológica e Interpretação Jurídica)**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió Imprensa Oficial, 1971, Ano. 9, N. 16, p. 37 – 38; **Pensar a História. Discurso de Posse no IHGAL em 2 de Dezembro de 1989**, revista do RIHGAL, v. XLIII, Anos 1991-1992, nº. 43, Maceió, 1992, p. 42-47; **Do Imaginário ao Metodológico - Ensaio Sobre “Casa Grande & Senzala”**, *Revista da AAL*, nº. 1, p. 119-144; **Poesia e Eternidade**, *Revista da AAL*, nº. 2, p. 127-128; **Oração Para um Folclorista Intrepido**, *Revista da AAL*, nº. 02, p. 202-204 (no enterro de Aloísio Vilela, em Viçosa, em 4/9/1976); **Resenha de Livros**, *Revista da AAL*, nº. 2, p. 207-211; **Resenha de Livros**, *Revista da AAL*, nº. 3, p. 309-311; **A Literatura e a Crise da Cultura**, *Revista da AAL*, nº. 4, p. 113-117; **Revista de Livros**, *Revista da AAL*, nº. 4, p. 229-231; **Função da Literatura**, *Revista da AAL*, nº. 5, p. 131-132; **As Formas do Texto**, *Revista da AAL*, nº. 6, p. 101-129; **Expressões da Narrativa: Dois Romances Alagoanos**, *Revista da AAL*, nº. 6, p. 169-171; **Tempo, Compasso da Existência**, *Revista da AAL*, nº. 7, p. 117-120; **O Universo Imaginário da Poesia**, *Revista da AAL*, nº. 7, p. 143-146; **Graciliano: Estética e Ideologia**, *Revista da AAL*, nº. 8, p. 207-210; **Discurso da Amizade e do Saber Médicos**, *Revista da AAL*, nº. 08, p. 273-277 (trecho de oração de paraninfo dos formandos de 1981 da Escola de Ciências Médicas de Alagoas); **Revista de Livros**, *Revista da AAL*, nº. 8, p. 341-353; **Revista de Livros**, *Revista da AAL*, nº. 10, p. 175-180; **Experiência e Introspecção em Graciliano**, *Revista da AAL*, nº. 11, p. 97-101; **Fragments**, *Revista da AAL*, nº. 13, p. 9-28 (ensaio); **Escritores Alagoanos**, *Revista da AAL*, nº. 14, p. 78-100; **Breviário**, *Revista da AAL*, nº. 14, p. 136-150 (ensaio); **A Dialética na UFAL - Um Projeto Educativo Cultural**, *Revista da AAL*, nº. 15, p. 69-101; **Heloísa Medeiros**, *Revista da AAL*, nº. 15, p. 249-252 (discurso na sessão em homenagem póstuma, em 05/04/1989); **Dizer ...**, *Revista da AAL*, nº. 17, p. 133-169; **A Filosofia da Palavra (Prolegômenos a uma Teoria do Vocabulo)**, *Revista da AAL*, nº. 18, p. 46-49, Maceió: AAL, 2001 (ensaio); **Depoimento**, *Revista da AAL*, nº. 18, p. 50-56 (Conferência no Teatro de Arena Sérgio Cardoso, promovida pela FUNTED, na série Cultura sobre Nossas Figuras Pouco Lembradas, 5/11/1979); **Cultura e Valores e Os Intelectuais: Estética, Ciência, Filosofia**, *Revista da AAL*, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 96-98 e 121-134, respectivamente (ensaios). Colaborou, com artigos científicos nas revistas: **Ginecologia; Neurobiologia; Maternidade e Infância** entre outras e, ainda, no *Diário de Pernambuco, Jornal de Alagoas e A Gazeta de Alagoas*. Foram publicados: **Prolegômenos a uma História Essencial da Medicina Alagoana**, in *Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano 3. no. 3. jul./dez. 2010, p. 55-63 (extraído do livro **Medicina em Alagoas – Médicos do Passado ??**); **Folclore e Psicanálise**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 53-56.

**MACEDO, Gislene Rodrigues Lemos de** (AL). Cantora, pianista. Estudou no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, instituição na qual concluiu bacharelado em Música Sacra (1969) com o TCC: **Recital de Canto e Piano**. Curso de especialização em Educação, UFPI (1978), com o TCC: **Tecnologia da Educacional**. Solista titular do Coro Sinfônico. Teve como professora de piano Marli Ximenes e de canto Joana Verne. Professora no Colégio Municipal do Rio Largo (1970-72). Professora na UFPI (1973-90). Professora na UNB (1990-96). Professora de Artes, Faculdade de Artes Dulcina de Moraes - FADM, desde 2009. Em 1972, organizou o coro da UFPI, assumindo as cadeiras de Técnica de Expressão Vocal e Piano Suplementar. Pianista do Grupo de Câmara, participando de vários concertos, recitais, cursos de extensão e diversos outros eventos ligados à área de música em Teresina e cidades vizinhas. Em 1986, fundou o Coral da Secretaria de Cultura do Piauí e, três anos mais tarde, o Madrigal da FUFPI. A convite do arcebispo de Teresina, organizou e regeu um coral de 200 vozes, apresentando-se no Dia Mundial da Paz. Transferiu-se para Brasília, onde trabalhou no Ministério da Educação e na Fundação Cultural do Distrito Federal, época em que também exerceu o cargo de diretora de música da III Igreja Batista do Plano Piloto, desenvolvendo as funções de regente e pianista dos corais existentes na referida

igreja. Foi corpetidora nos cursos dos professores Zuínglio Faustini e Sônia Born. Na UnB, atuou como professora no Departamento de Música. Produções artísticas: Canto: **Os Gondoleiros**, 1984; Ópera **Carmem** de Bizet, 1982; **A Flauta Mágica**, 1982; **Tesouros da Ópera**, 1981. Música: **Concerto de Férias**, com E. C. Maciel, L. A. Gouveia, W. Cardoso Veras, A. M. Oliveira, 1978.

**MACEDO, Isabella Santos** (AL??). Escritora. Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL *Campus Arapiraca*. Obra: Capítulo de livro: **Setor Administrativo**, juntamente com Maria Francielle Calixto de Araújo, Rafaela Barbosa Bezerra e Thais Andréia de Melo Barbosa, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática.....**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 89-116.

**MACEDO, José Rafael de** (?). Deputado geral, padre. Substituiu, na legislatura 1835-37, na Câmara Geral, o padre José Vicente de Macedo, que fora assassinado após ter sido eleito deputado. Suplente de deputado provincial na legislatura 1854-55.

**MACEDO, José SÍLVIO Barreto de** (Penedo - AL 05/09/1920 – Maceió - AL 15/03/1998). Professor, advogado, economista. Filho de Serapião Rodrigues de Macedo e Áurea Barreto de Macedo. Primeiras letras em escola pública e no Colégio 7 de Setembro, de sua terra natal; depois, no Colégio Tobias Barreto, em Aracaju (SE) e no Liceu Alagoano, em Maceió. Participou do Grêmio Emílio de Maia. Fez o pré-jurídico no Colégio Carneiro Leão, em Recife. Diplomou-se em Direito (1947) e doutorou-se em 1954; diplomado em Letras (1955), doutor em Pedagogia (1961), em Linguística (1977), em Filosofia (1978). Docente-livre na Faculdade do Recife, professor titular de Introdução à Ciência do Direito da Faculdade de Direito de Alagoas, da qual foi diretor (1963-70), professor de Filosofia Social, Sociologia, Filosofia das Ciências e Filosofia da Arte nos cursos de mestrado da UFAL. Membro do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Estadual de Cultura. Membro da Academia Brasileira de Letras Jurídicas - posse em 28/8/1979 - RJ; da Academia Maçônica de Letras, RJ; da AAL, onde ocupou a cadeira 13, e da AAI. Prêmios Filologia (1972, 1977 e 1980), AAL; prêmio Ensaio e Crítica Othon Bezerra de Melo (1971, 1973 e 1977), entre outros. Membro do IHGAL, empossado, em 28/09/1979, na cadeira 42 da qual é patrono J. Silveira. Sócio fundador do Instituto Brasileiro de Filosofia, na revista do qual publicou trabalhos. Um dos fundadores da Academia Maçônica de Letras de Alagoas. Obras: **A Estética e a Lógica na Linguagem Jurídica**, Recife, 1954, (Tese de concurso à livre-docência de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade de Direito da Universidade do Recife), Maceió: Casa Ramalho, 1952; **Jornal de Crítica**, 1ª. Série, Maceió: Ed. Ramalho, 1950. (Coleção Autores Alagoanos 3), (crítica); **A Higiene Mental por Meio de Psicodramas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947; **Estudos**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947; **Os Psicodramas de W. Vianna**, Maceió: Casa Ramalho, 1950; **Das Características Pré-Românicas do Latim**, Maceió: Casa Ramalho, 1950; **Filosofia da Linguagem e Ciência Jurídica**, Maceió: Ed. Ramalho, 1953; **A Estética e a Lógica na Linguagem Jurídica**, Recife, 1954 (tese de Docente-livre); **A Interpretação e a Estrutura Linguística na Filosofia de Heidegger** (Tese de Concurso à cátedra de Filosofia do Colégio Estadual de Alagoas), Maceió: Ed. Casa Ramalho, 1953; **Ensaio de Direito Civil**, [s. Ed.], 1956; **A Natureza da Capitis Deminutio e Seus Efeitos no Direito Romano Clássico** (Tese de Concurso à Cátedra de Direito Romano da Faculdade de Direito da Universidade do Recife), Recife, Faculdade de Direito, 1954; **O Delinquente e o Cárcere**, Recife, 1954 (tese de doutorado); **Fundamentos de Uma Epistemologia Jurídica** (Tese à cátedra de Introdução à Ciência do Direito, na Faculdade de Direito de Alagoas), Maceió: [s. n.] 1957; **Da Falta de Orientação Educacional e Profissional como Causa da Crise Brasileira**, Maceió: Ed. Ramalho (Tese de Doutorado em Pedagogia, 1959); **Curso de Lógica**, Maceió: Imprensa Oficial, 1960; **Der Jugendliche Verbrecher**, Maceió, 1961 [s.ed.]; **Perspectivas do Direito Romano Atual**, Maceió: [s. ed.] 1961; **Da Tríplice Função do Fato Linguístico**. (Tese de Doutorado em Letras Clássicas, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade da Paraíba, [s. ed.] 1962); **A Reforma dos Códigos. O Anteprojeto do Código Civil**. Maceió: [s. ed.] 1964; **Intuição e Linguagem em Bergson e Heidegger**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1966; **Da Causa Típica nos Negócios Jurídicos Indiretos** (Tese de Concurso à Cátedra (IV) de Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas, Maceió: Imprensa Oficial, 1956); **Ensaio de Direito Civil**, 1956; [s. ed.] [s. local]; **Lógica Jurídica**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1966; **Introdução à Deontologia Jurídica**, separata da revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ano LXI, Fasc. I, 1960, São Paulo: Revista dos Tribunais, 1986; **A Integração da Lógica numa Teoria de Linguagem** (Tese Apresentada ao IV Congresso Nacional de Filosofia - Fortaleza, 1962, Fortaleza: Imprensa Universitária do Ceará, 1962); **Filosofia do Direito: Quatro Perspectivas**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1967; **Introdução à Filosofia do Direito: Quatro Perspectivas**, Maceió: Gráfica São Pedro, 1967; **Quid Sit Jus et Quid Sit Juris**, Maceió: Imprensa Oficial, 1968; **Das Recht als Kulturwissenschaft**. Maceió: [s. ed.] 1968; **Introduction to the Science of Law as a Culture to the International Commission of Jurists**, [Maceió ?] 1968; **La Logique du Droit**, [s. local] [s. Ed.], 1968; **Introdução à Ciência do Direito**, Rio de Janeiro: Forense, 1970; **Introdução à Sociologia Econômica**, Maceió: Livraria Universitária, 1975; **Uma Visão Espectral da História**, Maceió: Livraria Universitária, 1976; **Quid Sit Jus**, Maceió: Ed. Universitária, 1975, 4ª Ed.; **Lógica e Metodologia das Ciências**, Maceió: Liv. Universitária, 1975; **Introdução à Filosofia do Direito: Uma Nova Metodologia**, 2ª ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 1978; **Estrutura Morfossintática do Latim Vulgar, Pesquisa Sobre a Função do Morfema “DE”**. Maceió: Imprensa Universitária, 1978 (Tese de livre-do-

cência em Linguística apresentada ao Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFAL); **Os Functores da Linguagem da Motivação**, 1978 (Tese de doutorado em Filosofia); **A Crise do Direito**. Separata da Revista de Direito Civil Imobiliário, Agrário e Empresarial, ano 2, janeiro/março, 1978, n. 3, p. 211-212, São Paulo, 1978; **Pontes de Miranda e a Universalidade de sua Mensagem Cultural**, Rio de Janeiro: Forense, 1980 (prêmio Organização Arnon de Mello, da AAL, 1981); **História do Pensamento Jurídico**, Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1982; **Da Estética Filosófica à Estética Linguística**, 1982 (prêmio Paulino Santiago, da AAL, 1982); **Curso de Filosofia Social**, Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1982; **História do Pensamento Jurídico**, Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1982; **Pontes de Miranda e a Universalidade de sua Mensagem Cultural, Novas Interpretações**, Rio de Janeiro: Forense, 1982 (prêmio Organização Arnon de Mello, da AAL, 1981); **Curso de Lógica Jurídica**, Rio de Janeiro: Ed. Rio Cultural, 1978; **Uma Visão Sobre o Pensamento Jurídico Contemporâneo**, Caruaru, Faculdade de Direito de Caruaru/PE, 1979; **O Problema Moral, Perspectiva Filosófica e Sociológica**, Maceió: EDUFAL, 1981; **Pontes de Miranda e a Universalidade da Cultura Brasileira**, Rio de Janeiro: Forense, 1982; **Da Função Cognitiva do Amor** (Tese de Doutorado em Teologia, PUC/RGS), 1983, Porto Alegre: PUC-RGS, 1983; **Curso de Axiologia Jurídica: Os Valores Jurídicos em Novas Perspectivas**, Rio de Janeiro: Forense, 1986; **Noções Preliminares do Direito**, Rio de Janeiro: Forense, 1988; **Curso de Linguística Jurídica**, Rio de Janeiro: Forense, 1988; **Das Dimensões da Ciência Jurídica Atual**, Rio de Janeiro: Forense, 1986; **Curso de Sociologia Econômica**, Rio de Janeiro: Dois Pontos Editora, 1987; **Curso de Filosofia Moral**, Rio de Janeiro: Edicon, 1988; **Ciência e Filosofia Jurídica**, Rio de Janeiro, 1988; **Curso de Filosofia da Linguagem**, Rio de Janeiro, 1988; **Nos Horizontes do Direito Positivo**, Rio de Janeiro, 1988; **Nos Horizontes da Cultura Latina**, Rio de Janeiro, 1988; **Curso de Epistemologia Jurídica**, Rio de Janeiro, 1989; **Curso de Linguística Jurídica**, Maceió: EDUFAL, 1989; **Curso de Filosofia da Arte (Da Estética Filosófica à Estética Literária)** Rio de Janeiro: Elo Editora, 1987; **Curso de Sociologia Econômica**, Rio de Janeiro: Dois Pontos Editora, 1987; **Da Cultura Brasileira (Expressões Culturais do Nordeste Brasileiro)**, Maceió: SERGASA, 1994; **Sociologia, Economia, Política, Direito: Quatro Epistemologias Especiais; Três Grandes Experiências: Estética, Moral, Religiosa**, 1988; **A Filosofia de Heidegger; A Epistemologia Bergsoniana e Sua Posição Histórica** (Tese apresentada ao Concurso da Cátedra de História da Filosofia, na Faculdade de Filosofia do Recife da Universidade do Recife [s. ed.], 1954); **Fundamentos de uma Epistemologia Sociológica** (Tese de Doutorado em Ciências Sociais à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal da Bahia, (s. local, data e editor); **Projeções Atuais do Pensamento Filosófico-Jurídico: Concretização na Obra de Pontes de Miranda** (Tese ao Congresso Interamericano de Filosofia do Direito, João Pessoa/PB, 1980) (ensaio); **Pontes de Miranda: Uma Personalidade Polivalente**, Maceió: **A História e os Seus Valores Sociais**, prêmio FEMAC/AAL, 1979 (FUNTED, FF-40); **As Bases Filosóficas da Maçonaria**, [s. local] [s. ed.] [s. data]; **Uma Visão Poliédrica de Sua Obra**, Revista IHGAL, v.36, 1980, Maceió, p. 101-133 (prêmio Organização Arnon de Mello/AAL, 1985); **As Duas Dimensões da História (Introdução à Filosofia da História)** Revista IHGAL, v.37, 1981, p. 95-101; **O Pensamento Jurídico Platônico**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984,] p. 99-108; **A Estrutura Linguística de “Casa Grande & Senzala”**, Revista da AAL, n.º. 1, p. 149-169; **A Filosofia da Linguagem: Ciência de Fronteira**, Revista da AAL, n.º. 2, p. 89-98; **O Problema da Definição de Filosofia**, Revista da AAL, n.º. 3, p. 117-133; **Uma Visão Existencialista da Poesia**, Revista da AAL, n.º. 3, p. 134-137; **Análítica Kantiana e a Intuição Bergsoniana**, Revista da AAL, n.º. 4, pág. 93-106; **O Pensamento Filosófico-Jurídico de Pontes de Miranda**, Revista da AAL, n.º. 5, p. 121-130; **A Polidimensionalidade de Albert Einstein**, Revista da AAL, n.º. 05, p. 167-187 (ensaio); **L'Amour et sa Fonction Cognitive Dans la Philosophie Thomiste**, Revista da AAL, n.º 6, p. 143-154 (Communication au “Congresso Internazionale Tommaso D’Aquino nel sul VII Centenario- Roma e Napoli, Estratto Della Pubblicazione “ATTI DEL CONGRESSO INTERNAZIONALE, n. 7, L’UOMO, I Tomo, Edizioni Domenicane Italiane, Napoli); **Discurso de Posse de Sílvio de Macedo** (na Academia Brasileira de Letras Jurídicas, em 28/08/1979), Revista do AAL, n.º 6, p. 305-324; **Um Conceito de Arte**, Revista da AAL, n.º 7, p. 81-105; **Da Moral e da Religiosidade**, Revista da AAL, n.º 8, p. 123-197 (ensaio); **Da Potencialidade Cognitiva do Amor**, Revista da AAL, n.º 9, p. 63-74 (resumo de tese apresentada ao Congresso Internacional de Filosofia, em Roma, 1974); **Bacharéis e Doutores (História dos Seus Títulos)**, Revista da AAL, n.º. 10, p. 75-82; **Estética e Linguística na Ciência e na Filosofia**, Revista da AAL, n.º. 11, p. 111-136 (prêmio Paulino Santiago da AAL, 1981); **O Tema do Inconsciente na Tragediografia de Lenormand**, Revista da AAL, n.º. 12, p. 12-14 (ensaio); **Dois Temas: Arte & Política**, Revista da AAL, n.º. 13, p. 63-67 (ensaio); **O “Ave Verum Corpus”**, Revista da AAL, n.º. 14, p. 117-121; **A Filosofia da História de Santo Agostinho e Sua Projeções Modernas**, Revista da AAL, n.º. 15, p. 53-64; **O Pensamento Jurídico de Santo Agostinho**, separata da Revista Brasileira de Filosofia, v.XXVIII, fasc. 112, p. 433-441, São Paulo: [s.ed.] 1978; **O Pensamento Jurídico de Pontes de Miranda**, Maceió, rev. “Sciencia ad Sapientiam”, n. 5, 1980; **Uma Visão Sobre a Personalidade de Rodrigues de Melo**, em **Nossas Figuras Pouco Lembradas**, Maceió: FUNTED, 1980. (mimeo) (em 1947 já havia escrito, em *A Gazeta de Alagoas*, 10 artigos sobre **A Personalidade de Rodriguez de Melo**). Participação em obras coletivas: **Djacir Menezes e as Perspectivas do Pensamento Contemporâneo**, Rio de Janeiro: Editora Rio, 1979; **Poesia e Prosa do Nordeste**, Recife: Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro, Editora Nordeste Cultural, 1981; em **A Maçonaria ao Seu Alcance**, Maceió: SERGASA, 1986, publicou o segundo capítulo, intitulado **Doutrina e Filosofia**; **Enciclopédia Saraiva do Direito**, São Paulo: Ed. Saraiva, 1977/1982, 78 v. Escreveu, ainda, cerca de 32 monografias apresentadas em congressos e reuniões científicas. Participou do jornal *O Estudante*, colaborou, com trabalhos literários e científicos, em: *O Semeador, Diá-*

rio de Pernambuco, *Jornal do Comércio*, os dois últimos de Recife e, posteriormente, no *Jornal de Alagoas* e em *A Gazeta de Alagoas*. E também em revistas especializadas, tais como a *Revista de Direito Civil*, *Revista Brasileira de Filosofia*, na qual seu último trabalho publicado foi **A Metodologia em Geral e as Ciências Sociais**, v. XLIV, fasc. 190, abril-maio-junho, 1998, p. 196-201; *Revista Brasileira de Letras Jurídicas*, *Revista Scientia ad Sapientiam* entre outras. Colaborou na **Enciclopédia Saraiva de Direito**. Na obra **A Maçonaria a Seu Alcance**, Maceió, 1986, publicou o segundo capítulo, intitulado **Doutrina e Filosofia**. Artigos em periódicos: **O Anteprojeto de Código Civil**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 2, N. 5, p. 13- 28; **O Anteprojeto de Código Civil**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 2, N.5, p.13 -28; **Sociologia e Economia**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 3, N.8, p. 36 – 41; **Santo Agostinho e sua Harmoniosa Arquitetura do Cosmo**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 4, n.9, p. 25 – 27; **A Concepção Kantiana do Direito**, in *Revista letras Jurídicas*, Maceió:?, 1967, Ano 5, N.11, abril, p. 17-18; **Filosofia do Direito e Sociologia Jurídica**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 7, n. 3, p. 19-24; **A Sociologia e as Ciências Sociais**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1970, Ano. 8, N. 15, agosto, p. 15 – 20; **A Crise da Ciência Jurídica**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, 1974, Ano 12, N.19, abril/junho, p. 25 – 29; **Do Direito Cristão e sua Transusão no Direito Canônico**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1974, Ano 12, N.18, janeiro/ março, p.47-49; **A Tríada linguagem – Cultura – Sociedade**, in *Revista Letras jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1976, Ano 15, N.22, agosto, p. 29 – 34; **Teoria Social de Locke**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, Ano 20, N.30, p. 31 – 34.

**MACEDO, José Vicente de** (? Atalaia 13/11/1834). Deputado geral eleito, padre. Estudou no Seminário de Olinda. Secretário do Governo Provisório, eleito e empossado em 01/01/1824. Eleito deputado-geral, para a legislatura 1834-37, foi assassinado em Atalaia, tendo sido substituído por José Rafael de Macedo.

**MACÊDO, Marcone** (Arapiraca-AL ? 1970). Pintor. Começou a desenhar e a pintar ainda bem jovem. Decidiu ingressar na vida artística a partir de 1999, e, desde então, não parou mais de criar. Como a maioria dos artistas, começou pelo desenho, vindo depois a pintura em tela. Exposição: 2009: Uma Mudança pela Manhã Galeria SESC, Maceió.

**MACEDO, Marluce de Lima** (AL ??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Tradição Oral Afro-Brasileira e Escola: Caminhos e Descaminhos**, in **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.), p. 18-29.

**MACEDO, Maurício Ferreira de** (Maceió - AL 1954). Escritor, poeta, professor, médico. Filho de Gilberto de Macedo e ?. Professor do Departamento de Medicina Social da UFAL. Auditor do Ministério do Trabalho na área da Saúde de Trabalhador. Sócio da SOBAMES-AL. Obras: **Graciliano e o Sentimento do Mundo, A Literatura Introspectiva na Realidade Social do Nordeste Brasileiro**, 2º prêmio, concurso monográfico Graciliano Ramos, UFAL; **Cinzel da Língua**, Maceió: EDUFAL, 1996; **Síntese da Sombra**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Aventuras da Negra Fulô**, Maceió: EDUFAL, 1998; **Onde a Vida Fere Mais Fundo**, Maceió: Ed. Catavento, 1999; **Esfinge Caeté: Visita em Versos à História das Alagoas**, Maceió, 1999; **A Palavra Feito Brasa**, Maceió: EDUFAL, 2000; **Canção dos Orixás**, Maceió: EDUFAL, 2001; **Antologia Poética Brasileira**, Porto Alegre: Shan Editores, 1999. (coordenação do projeto); **A Poesia no Cordão, Seguida do Pastoril** Maceió: EDUFAL, 2002; **A Ostra e a Pérola, Série Poetas Brasileiros**, Olinda/PE: Livro Rápido, 2003; **Das Alagoas, Seguido de Guerreiro**, Maceió: EDUFAL, 2003; **Tear da Palavra**, Maceió: Catavento, 2004. (poesia); **Escorial de Açúcar**, Catavento, 2004; **À Beira do Silêncio**, Maceió: Catavento, 2005; **A Água e a Pedra**, Maceió: Catavento, 2005; **Epifania**, juntamente com Marco Lucchesi, Maceió: Catavento, 2006; **À Sombra das Palavras**, Maceió: Catavento, 2006; **Fragmento**, Maceió Catavento, 2007; **Dispneia**, Maceió: Catavento, 2008; **Lume**, Rio de Janeiro: 7Letras, 2011. Com os poemas **Oxalá, Xangô e Oxim** nas p. 7, 57 e 87, respectivamente, participou de **KULÉ KULÉ – Educação e Identidade Negra**, Maceió: EDUFAL, 2004, Ângela Maria Benedita B. de Brito, Moisés de Melo Santana e Rosa Lúcia L. S. Correia (orgs.). Com as poesias **Arte, Embate Com a Palavra – 1**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 157- 158.

**MACEDO, Rosendo Correia de** (Vila Bananeiras, Arapiraca-AL 19/01/1948). Escritor. Filho de José Clarindo de Macedo e Honorata de Oliveira Macedo. Aos 12 anos, já transportava água para os vizinhos, no lombo de um jumento. Posteriormente, passou a trabalhar na farmácia de seu irmão. Morou em São Paulo e trabalhou no comércio farmacêutico. Foi funcionário público municipal em Arapiraca, mas radicou-se numa empresa do setor farmacêutico em Arapiraca. Atualmente é vendedor autônomo. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 09. Obras: **Reflexo**, 1985; **Coração de Líder**, 1985; **Intuição**, 2003; seis textos seus estão publicados em *Canteiro de Poesias*, 1988, juntamente com alguns acadêmicos de Arapiraca.

**MACÊDO, Serapião Rodrigues de** (Arapiraca-AL ?). Músico, fiscal de rendas. Filho de Espiridião Rodrigues da Silva, líder da Emancipação Política de Arapiraca. Estudou as primeiras letras com o mestre Antônio Raimundo. Adolescente,

estudou na Escola Musical União Arapiraquense. Pertenceu à Banda de Música, como trombonista, por mais de dez anos. Ingressa, como fiscal de rendas, na Secretaria de Fazenda Estadual. Patrono da cadeira nº 20 da ACALA.

**MACEDO, Valdemar Oliveira de** (Bananeira, Arapiraca-AL 02/11/1935). Professor. Filho de José Clarindo de Macedo e Honorata Maria de Oliveira. Licenciado no Curso de Ciências Exatas, com Habilitação em Física, pela Universidade Federal do Pará. Voltou a viver em Arapiraca, onde foi professor, e depois em Maceió, sempre no magistério. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 22. Obras: **Raízes e Frutos de Arapiraca**, 1992; **Arapiraca na História de Alagoas**, 1994; **Nossa Terra e Nossa História**, Arapiraca, 1998.

**MACEIÓ** “Cidade capital do estado, localizada entre a lagoa Mundaú e o Oceano Atlântico. Com a enseada de Pajuçara e a baía de Jaraguá, para o interior, atinge, ao norte, o antigo estuário do rio Mundaú e continua por uma ‘língua de terra’ que se afina para sudoeste, terminando no Pontal da Barra. O território sobre o qual está situada a cidade começou a ser povoado no século XVII na regência de Pedro II de Portugal, em 1673, pelo capitão general Afonso Furtado de Mendonça, visconde de Barbacena, que ao mesmo tempo teve ordem, também, de fortificar o porto de Jaraguá, no intuito de impedir o ingresso dos indígenas e o comércio de estrangeiros contrabandistas do Pau-Brasil. Anteriormente, sabe-se da existência de uma escritura pública, datada de 25 de novembro de 1611, através da qual Diogo Soares, alcaide-mor de Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul, concedeu a Manoel Antônio Duro uma sesmaria de 800 braças. Incluídas nelas as terras de Maceió, faz referência à existência de uma casa de telha na Pajuçara, no início do século XVI. Entretanto, ainda pelos últimos anos do século XVIII, não passava de um pequeno povoado pertencente a um engenho de açúcar - de propriedade do capitão Apolinário Fernandes Padilha - que então havia no mesmo sítio, onde, no ano de 1850, foi levantado o edifício destinado à Assembleia Provincial. Na proximidade desse engenho, havia também uma pequena capela, sob a invocação de N. S. dos Prazeres, no próprio lugar em que, pelo ano de 1840, teve começo a fundação do templo que hoje serve de matriz, sob o padroado da mesma N. S. dos Prazeres.”

Essa crença encontrou guarida nos trabalhos de maior parte dos historiadores alagoanos. Coube a Moacir Medeiros de Sant’Ana, mediante manuseio de documento probatório, o desvendamento das obscuras hipóteses sobre os fundamentos da cidade. Em 1972, encontrou no arquivo do IHGAL o testamento ditado pelo capitão de ordenanças Apolinário Fernandes Padilha, que o datou “nesse Massayo, Capella de Nossa Senhora dos Prazeres e São Gonçalo, aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil setecentos e vinte e quatro”. O documento esclareceu que o engenho havia moído apenas dois anos, por ter-se localizado em terreno impróprio ao cultivo da cana. Em 1724, já se achava de fogo morto, e, conseqüentemente, não teria sido a determinante econômica do surgimento e da expansão do vilarejo. É, ainda, opinião sua que Padilha, protegido de São Gonçalo, ao erigir a fábrica de açúcar, por volta de 1708, já encontrara, sob o orago de Nossa Senhora dos Prazeres, a povoação de Maceió, primitivo reduto de pescadores e entreposto de venda e de embarque de mercadorias, tendo sido a situação privilegiada do porto de Jaraguá a principal causa da origem do burgo.

Este capítulo da historiografia alagoana, de acordo com a narrativa dos estudiosos que antecederam Sant’Ana, pode ser ressaltado em parte, desde que se considere que o primitivo núcleo administrativo de Maceió instalou-se nas proximidades do local onde estivera o engenho, de vida efêmera, cuja existência foi comprovada, pela boca da fornalha, durante as escavações dos alicerces da Assembleia Legislativa de Maceió, em 1851. No começo do século XIX, se bem que Maceió ainda fosse uma pequena vila, um conjunto de ruelas e habitações rústicas, com a mata à beira do casario, o pântano da Boca de Maceió e os mangues da lagoa, já era, entretanto, um centro comercial de certa notoriedade, servindo de empório a uma vasta zona agrícola, que se desenvolvia pelo vale do Mundaú e do Paraíba, cortado por dois grandes caminhos abertos ao acaso da penetração sertaneja, com diversos núcleos açucareiros marginais. A exportação era feita pelo porto de Jaraguá, sendo o açúcar o principal produto. Sendo necessário passar pelo povoado para ir ao porto de Jaraguá, escoadouro dos produtos, Maceió foi progredindo ao ponto de ameaçar ultrapassar em importância a vila de Alagoas.

“Quando a 5 de dezembro de 1815, D. João VI assinou o Alvará Régio desmembrando da antiga vila das Alagoas, a povoação de Maceió, e elevou-a à categoria de vila, exigiu para efetivação deste privilégio a construção do Pelourinho, da Casa da Câmara, da Cadeia ‘e mais oficinas necessárias’, para que então o ouvidor geral - Antônio Ferreira Batalha - pudesse efetivar a instalação oficial da vila. Um pelourinho de tijolo foi erigido às expensas de Antônio Firminiano de Macedo Braga, no pátio da capela de Nossa Senhora dos Prazeres e São Gonçalo. Nesse mesmo pátio, José Elias Pereira doou uma casa para servir de cadeia, e cedeu o seu sobrado à Câmara. Afirma Craveiro Costa, no livro “Maceió”: “O pátio da capela, depois largo do Pelourinho, praça da Matriz, e por fim, Praça D. Pedro II, era o centro social, o coração da vila, primazia que lhe vinha, por direito de nascimento, do antigo engenho de açúcar a que substituíra”.

Craveiro Costa, na obra supracitada, procurou restabelecer a fisionomia da vila nascente, guiado pela planta que Melo e Póvoas mandou levantar da povoação, em 1820, por José da Silva Pinto. De acordo com esse documento, a atual praça D. Pedro II “mostra o seu aspecto característico de núcleo fundamental da cidade”, chamado naquela época de Largo do Pelourinho, ao qual se tinha acesso pelas ladeiras do Calabouço (Pinto Martins) e da Igreja (Catedral). Ocupado por “uma

casaria acaçapada”, sobressaía nesse conjunto o sobrado que serviu de Casa da Câmara. “Bem diante dele, o Pelourinho. Das casas que ficavam à direita e à esquerda do sobrado, Melo e Póvoas ocupou algumas. Aí funcionaram o Trem Real, o Armazém do Almoxarifado e a Casa da Junta, à esquina, esta, da rua do Rosário, no local onde está o edifício da Delegacia Fiscal”. Defronte ao terreno hoje ocupado pela Assembleia Legislativa, Tribunal de Contas, entre as ladeiras do Calabouço e da Igreja, havia casas. “Uma delas era a cadeia.” “Em outras, o Governador da Capitania instalou o Calabouço, a guarda da Cadeia, e o Hospital.” No meio da fralda do monte, ficava a antiga igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, ladeada de algumas casas. Depois, ela seria demolida e substituída pela Catedral.

A consequente obrigatoriedade da instalação de novas unidades administrativas e judiciárias contribuiu para a ampliação das suas atribuições políticas, cujo desenvolvimento comercial tivera origem na localização privilegiada do porto de Jaraguá.

Com a emancipação política de Alagoas, em 16/09/1817, foi nomeado para governar a nova capitania Sebastião de Melo e Póvoas a quem coube, ao chegar em Maceió, a 27/12/1818, decidir onde fixar a sede de seu governo. Há mais de 100 anos, a vila das Alagoas era cabeça da Comarca e seus habitantes não desejavam abdicar da antiga hegemonia. De outro lado, Maceió, equipada com novas unidades administrativas e judiciárias e dotada de um excelente ancoradouro, passou a reivindicar a primazia de capital. Póvoas concluiu que seria necessária prudência na solução do problema. A 22/01/1819, tomou posse do governo da capitania, na matriz de N. S. da Conceição das Alagoas, retornando a Maceió, oito dias depois. Preocupava-o estabelecer o aparelhamento administrativo e fiscal decorrente da autonomia.

Tanto Floriano Vieira Delgado da Costa Perdigão - que viera para o serviço do fisco -, quanto o desembargador, ouvidor da comarca, Antônio Ferreira Batalha, consultados sobre a questão, foram favoráveis a que as repartições fiscais se instalassem em Maceió. Dessa forma, fixaram-se na cidade de porto marítimo a Junta da Real Fazenda e as repartições subordinadas: a Casa da Arrecadação, a Inspeção do Açúcar e do Algodão. Após a organização administrativa, o primeiro governador da Província voltou-se para a defesa militar da região, especialmente do porto de Maceió, tendo iniciado a construção de dois fortes: o de São João e o de São Pedro. Sobre sua atuação afirma o historiador Craveiro Costa: “Melo e Póvoas era um espírito arguto e culto. Dotado de extraordinárias qualidades de administrador e de grande capacidade de trabalho, procurou atender a todas as necessidades públicas”.

A vila de Maceió mereceu-lhe especiais atenções. Fez o engenheiro José da Silva Pinto levantar uma planta da vila e delinear um plano geral de reformas materiais, que não se concretizou. Alagoas assistia apreensiva ao desenvolvimento da vila de Maceió, revestida dia a dia de um crescente prestígio. Trouxe-lhe um pouco de tranquilidade o Alvará Régio de 08 de março de 1823 que a elevou à categoria de Cidade e Capital da Província. Essa vitória foi, contudo, efêmera, pois a ideia de mudança se fortalecia à medida que cada novo presidente assumia o governo da província. Foi elevada à categoria de cidade e capital da província pela Resolução Provincial 11, de 09/12/1839. Protestos e incidentes políticos precederam a definitiva transferência, concretizada no dia 16 de dezembro de 1839, quando se realizou a solenidade de instalação na presença de autoridades, da tropa e do povo, na Cidade de Maceió, Capital da Província, Sede do Governo.

Aos poucos, o novo centro administrativo e político desenvolveu-se para chegar à complexidade dos dias atuais através do seu crescimento urbano, demográfico, social, econômico e cultural. Segundo alguns, a primeira capela esteve sob a proteção de S. Gonçalo, ainda quando pertencente à freguesia de Santa Luzia do Norte. A paróquia foi instalada em 08/01/1821, pelo Alvará de julho de 1819, que a criou, sob a invocação de Nossa Senhora dos Prazeres. Dela foram desmembradas a paróquia de Jaraguá, por lei 461, de 27/06/1865, sob a invocação de Nossa Senhora Mãe do Povo; a da Levada, em 1912, sob a invocação de N. S. das Graças; a de Bebedouro, em 1913, sob a invocação de Santo Antônio; a de Santa Rita do Alto do Jacutinga, em 18/01/1943, sob a invocação de S. Rita; a de Fernão Velho, desmembrada da de Bebedouro, em 02/03/1947, sob a invocação de São José; a de Bom Parto, em 08/11/1949, sob a invocação de N. S. do Bom Parto; e a de São José, no Trapiche da Barra, em 31/05/1953. Existiu, ainda, em seu território a freguesia da Pioca, criada como Santo Antonio Mirim, sob o orago de N. S. do Ó, em 1713, sendo suprimida pela Lei 869, de 22/06/1882 e restaurada pela Lei 785, de 28/06/1886, e depois transferida para a de São Luiz do Quitunde. Em termos de comarca, até 1838 pertenceu à comarca de Alagoas, quando foi elevada a comarca com os termos de Porto Calvo e Porto de Pedras. Perdeu os citados termos em 1852, que passaram a pertencer à comarca de Porto Calvo, então criada, e recebeu o de Camaragibe, cuja vila foi também criada, anexando-se a esta o território da vila de Porto de Pedras, então suprimido pela mesma lei. Perdeu o termo de Passo de Camaragibe, que passou a pertencer à comarca de Porto Calvo em 1853, e foi-lhe acrescentado o de Santa Luzia do Norte, desmembrado da comarca do Pilar, então criada. Em 1889, a Resolução 1 116, de 14/11, mandou desmembrar o termo de São Luiz do Quitunde do de Passo de Camaragibe, incorporando-o ao de Maceió, o que, todavia, não chegou a se efetivar. Documento: *Registro da Provisão e Alvará Porque se Mandou Crer a Vila de Massaió*, Revista do IAGA, vol II, nº. 15, p. 150-155.

Desmembrado de Alagoas, o município de Maceió deve seu topônimo à expressão indígena Maçai-o-k, significando “o que tapou o alagadiço”, e isso traduz uma informação geográfica, pois o alagadiço era o antigo estuário do Rio Mundaú. Com o tempo, a desembocadura começou a sofrer desvios à medida que se formava uma língua de terra que terminou por fechar o estuário. Como assinalou Ivan Fernandes Lima, Maceió desenvolveu-se sobre tal formação alongada, podendo ser



chamada de “cidade restinga” cujo nome se liga ao étimo tupi “Maçayó ou Maçai-o-k”, que significa: o que tapa o alagadiço. Chamaram-se igualmente “Maçayó” o rio que banha a cidade - hoje conhecido como Salgadinho, e o citado engenho.

Localizado na microrregião de Maceió, na mesorregião do Leste Alagoano, tem os distritos de Fernão Velho e Floriano Peixoto.

Base econômica: indústria, comércio, serviços e a agricultura. A pesca é alimento e fonte de renda, principalmente para os pescadores de sururu e os jangadeiros. O comércio é de grande expressão econômica, por ser um centro convergente de mercados produtores vizinhos e principal centro exportador do Estado. A principal via de importação e exportação é a marítima, pelo porto de Jaraguá. Jazidas de sal-gema (sal com elevado teor de halita) localizam-se a 1000 metros abaixo do nível da cidade de Maceió e da Lagoa Mundaú. A reserva recuperável é suficiente para manter a planta em operação por cerca de 300 anos, na capacidade de 250.000 t. elet./ano de soda cáustica.

Datam do século passado os primeiros estudos, em Alagoas, sobre a existência de petróleo, constituindo-se o Estado numa promissora área de produção. Na capital, a primeira sondagem foi feita a 14/04/1920, em Garça Torta. Em 1936, o geólogo Edson de Carvalho, em pesquisas feitas nos terrenos do povoado de Riacho Doce, encontrou índices da existência de formações petrolíferas. Após a instituição da Petrobrás, perfurou-se um poço no Tabuleiro dos Martins. Maceió possui, ainda, reservas de diatomácia, pedra calcária e argila de boa qualidade. No Distrito Industrial Governador Luis Cavalcanti, criado em 1963, no Tabuleiro dos Martins, instalaram-se diversas indústrias, nos mais variados ramos: mecânico (em especial produzindo equipamentos para usinas); alimentício, químico, pesqueiro, madeireiro, entre outros.

Monumentos arquitetônicos:

CATEDRAL METROPOLITANA DE MACEIÓ - “Nas terras do Capitão Apolinário Fernandes Padilha, no local hoje correspondente à Praça D. Pedro II, destacavam-se, no início do séc. XVIII, o engenho e a capelinha, abrigo de São Gonçalo de quem era devoto. Alguns anos mais tarde, a ermida sob a invocação de N. S. dos Prazeres teria sido aumentada ou reconstruída, no sopé do morro do Jacutinga pelo padre Antônio Ferreira da Costa, que a doou a Bento Ferreira, juntamente com imagens, ornamentos e pertences vários. Pelo alvará de 9 de julho de 1819 foi criada a Freguesia de N. S. dos Prazeres. O primeiro pároco, Pe. Antônio Caldas, eleito deputado, não chegou a tomar posse na função eclesiástica. O desenvolvimento social e econômico da Vila começou a exigir uma nova Matriz. A confraria do S. S. Sacramento - fundada em 1825 - encarregada da administração do patrimônio de N. S. dos Prazeres, iniciou, por volta de 1830, a construção de um novo templo na rua da Alegria, abandonando-o em seguida. Permaneceu, contudo, a ideia da construção. Segundo estudo de monsenhor Cícero de Vasconcelos com a colaboração de Moacir Medeiros de Sant’Ana, o presidente da Província de Alagoas, Rodrigo de Souza da Silva Pontes, em 1838, solicitou ao Governo Geral, pelo Ministério da Justiça, uma planta para a Matriz de Maceió. Dessa forma, a Secretaria do Estado do Império, obedecendo à determinação daquele ministério, oficiou a 17 de março de 1838, ao diretor da Academia de Belas-Artes, Félix Emílio Taunay, “recomendando que se fizesse levantar a planta do novo templo”. A 2 de abril, o projeto elaborado por Grandjean de Montigny foi remetido à Secretaria de Estado. O arquiteto atendeu ao pedido, traçando dois soberbos frontispícios, e os fez acompanhar de notas explicativas que foram enviadas a Maceió a 26 de abril de 1838. Quando, em 1840, tratou-se de iniciar a construção da Matriz, o presidente João Lins Vieira Cansação do Sinimbu optou pela localização na falda do morro do Jacutinga, onde se achava a primitiva capela. A pedra fundamental foi lançada a 22 de novembro de 1840. Já era, então, presidente, Manoel Felizardo de Souza e Melo. Porém, logo depois, paralisaram-se incompletos os alicerces, por falta de recursos. Só em 1849 continuou-se a construção. A irmandade do S. S. Sacramento havia feito anteriormente uma solicitação de ajuda financeira à Assembleia Legislativa, no que fora atendida. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, ao assumir, ratificou as disposições de seu antecessor. Manoel Claudino de Arroxelas Jaime, em artigo na revista do IAGA (vol I, nº. 4, p. 67-71), destacou o papel, a partir de 1849, nos trabalhos de engenharia de Frei Eusébio de Salles, autor de um novo risco, assim como os custos e os artifícios que nela trabalharam. Frei Eusébio de Salles conseguiu erguer toda a fachada da frente e dos lados do edifício e a arcada lateral do interior. Morreu no ano seguinte, tendo sido enterrado dentro da velha capela. Pela portaria de 21 de fevereiro de 1850, o presidente incumbiu o engenheiro José Carlos de Carvalho de assumir a direção das obras. Este, por sua vez, inseriu algumas modificações no plano. Inteiramente danificada a velha capela, levaram-se o Santíssimo Sacramento, a imagem de N. S. dos Prazeres, de São Gonçalo e outras para a Igreja de N. S. do Rosário que ficou servindo provisoriamente de Matriz. Em 1851, as obras receberam novo impulso, agora sob a orientação de Frei Henrique do Castelo de São Pedro do Convento da Penha do Recife, que se demorou em Maceió alguns meses, e Frei Luís da Grava, vindo do Rio de Janeiro. Além desses capuchinhos, soma-se o auxílio técnico do engenheiro civil Antônio Ribeiro de L. Teixeira. Em 1852, colocou-se a cumeeira da capela-mor, depois, cobriu-se de telhas a partir da capela-mor toda a igreja. No dia 25 de dezembro do mesmo ano, Frei Luis da Grava pôde celebrar nela a missa de Natal. Este sacerdote permaneceu em Maceió até 1854, sempre prestando serviços na construção do monumento religioso. Em 16 de março do ano seguinte, pôde ser fechado o zimbório do lado do mar. Após sua partida, substituiu-o o Major Manoel da Costa Pereira Cotrim, que ficou à frente dos trabalhos até sua conclusão. Por longo tempo, recebeu a ajuda do frei José de Santa Engrácia, religioso franciscano do Convento de Alagoas. Em 1855, colocou-se uma cruz em pedra, chapeada de ferro, no frontispício, em substituição à

antiga de madeira. Assentaram-se na torre do lado do mar um relógio público, doado por D. Tereza de Jesus Barros Leite, e seu respectivo sino. Posteriormente, alçaram-se dois outros sinos: um fundido em Paris, comprado ao coronel José Antônio de Mendonça por subscrição promovida pelo Presidente da Província, Sá e Albuquerque; outro fundido em Coruripe, por Nicolau de Oliveira e Silva. Em 1857, assentaram-se três grandes portas da fachada da Matriz, em vinhático. O altar-mor, cujo risco veio do Rio de Janeiro, foi feito em cedro e executado pelo entalhador sergipano Antônio Alves da Mota. Os dois altares laterais, de São Sebastião e São Miguel, bem como o do S.S. Sacramento foram feitos depois pelo entalhador Ignácio José de Santa Rosa, também de Sergipe. Em 1872, ele preparou os oratórios e pequenos altares para a colocação das imagens dos Sete Passos do Senhor. Pintou o forro o artista português José Antonio Maximiniano. Em 1859, as obras chegaram ao seu término. No dia 24 de dezembro, a Matriz recebeu para ser entronizada no altar-mor uma nova imagem de N. S. dos Prazeres, oferecida pelo Barão de Atalaia. Quatro dias depois, ocorreu a bênção do templo com o retorno das imagens guardadas na Igreja de N. S. do Rosário. O coroamento de 19 anos de esforço se deu com as presenças, no dia 31 de dezembro de 1859, do Imperador D. Pedro II e da Imperatriz, D. Tereza Cristina, no *Te Deum Laudamus*, cantado na Matriz, que se transformaria em Catedral pelo decreto “*Postremis bisce temporibus*” de 2 de julho de 1900, de Leão XIII” .

O templo não se conservou incólume. No dia 10/07/1910, foi inaugurado o altar-mor, resultante dos trabalhos de remodelação durante o governo do arcebispo D. Manoel Lopes. As reformas foram encetadas por Monsenhor Ribeiro Vieira, tendo-se colocado no altar-mor mesa de mármore. Craveiro Costa, ao publicar, em 1939, o livro **Maceió**, referiu-se, com ironia, a novas adulterações: “Os altares de madeira, que haviam sido obras primorosas, foram substituídos por lindas construções em cimento armado, com pinturas preciosas. Externamente, a igreja sofreu considerável modificação - o município reformou-lhe a escadaria, que dá acesso ao templo, pondo-a em harmonia com o alinhamento urbano e a própria majestade do edifício”. A pintura interna das paredes em cor branca substituindo a marmorizada, que foi conservada apenas na capela do Santíssimo Sacramento, é recente”.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS - “A planta mandada levantar por Melo e Póvoas da vila de Maceió, em 1820, já assinalava a sua existência, construída por homens de cor, na rua do mesmo nome. Com a organização da irmandade do Rosário, cujo compromisso data de 20 de fevereiro de 1829, aprovado pelo bispo de Olinda, em 4 de outubro do ano seguinte, foi providenciada a construção de um novo templo para substituir o nicho. O compromisso reformado em 1897 diz que a confraria foi instalada em 1818.”

A doação do terreno medindo “96 palmos de frente a 160 de frente a fundo foi feita por Bento Ferreira Guimarães e sua mulher, a 17 de setembro de 1827”. Ele situava-se, conforme reza o termo de doação, “na rua denominada do Rosário da parte do outeiro com a frente que desce para o Comércio”. As obras de construção foram administradas por Manoel Gonçalves Auto. Em 1840, após a transferência da capital de Alagoas para Maceió, foi designado o consistório da igreja de N. S. do Rosário para as reuniões do corpo legislativo, enquanto se preparava edifício mais apropriado. O deputado José Fernandes de Oliveira Santos liderou a dissolução da Assembleia através do seguinte requerimento: “Requeiro que, em vez de participar ao governo para declarar a hora da abertura e instalação da sessão no dia de amanhã, que se lhe comunique antes que esta assembleia, julgando indecoroso a si, à sua Excia., à Província e a esta cidade em particular, dar princípios aos seus trabalhos numa casa tão indecente quanto acanhada e inconstitucional, que impele a livre e franca inspeção pública contra o princípio da publicidade dos trabalhos legislativos, garantidos pela constituição do Império, além de outras circunstâncias bem notáveis, que privam a livre ação desta assembleia, que tem deliberado que, enquanto não se der uma outra casa decente, e arranjada no espírito constitucional e não cessarem essas circunstâncias, não poderá dar princípios aos seus trabalhos, e que, portanto, se retirem os deputados para suas casas. Maceió, 2 de maio de 1840. O deputado Santos”.

Cansação do Sinimbu reagiu, tomando imediatas providências. Comunicou o ocorrido ao Regente, em nome do Imperador, solicitou ao engenheiro Carlos de Mornay que fizesse um levantamento técnico da igreja do Rosário, informando a capacidade do consistório, e designou o Sr. Francisco Emídio Soares da Câmara para, à frente de uma comissão, dar parecer exato e justo sobre as suas condições. A conclusão a que ela chegou foi de que o local apresentava “toda decência e suficiente decoro”. A Assembleia persistiu na recusa, até que Sinimbu passou a presidência a Manoel Felizardo de Souza Melo, no dia 19 de julho de 1840. Este resolveu custear as despesas para a adaptação do imóvel às exigências do Legislativo. Entretanto, respondeu-lhe a Confraria dos Homens de Cor: “Tendo a Irmandade de N. S. do Rosário desta cidade a honra de receber do Governo da Província um ofício datado de 24 de março do corrente ano para lhe conceder o consistório da mesma irmandade para os trabalhos da assembleia provincial, cedeu a irmandade de muito boa vontade, servindo-se gratuitamente do modo em que presentemente se acha, não é do gosto da irmandade desfazer o que está feito; porém esta irmandade tem sumo gosto e prazer que o governo sirva-se no estado em que se acha, sem estipêndio algum; é o quanto temos de responder ao ofício de V. Excia., datado de 10 deste corrente mês e ano. Deus guarde a V. Excia. muitos anos. Em consistório do Rosário, em mesa, 2 de outubro de 1840. Ilmo. Sr. Manoel Felizardo de Souza Melo”. Os deputados terminaram acedendo.

Foi graças a loterias que a construção do templo pôde ir-se completando. Em 1864, concederam-lhe 12.000\$000. Em 1866, a lei de 3 de julho, na parte referente a auxílios, reservou 1.000\$000 para as obras da capela de N. S. do Rosário. Em 1870, foram-lhe destinados, pela lei 573, de 25 de maio, 2.000\$000 para a feitura do forro. Na fachada deste templo, destaca-se o frontão barroco, com embrechados branco-azulados, ladeados por jarros. Há apenas uma torre sineira com terminação em bulbo, revestida de azulejos, característica arquitetônica de certas igrejas do século XIX. O óculo lobulado primitivo foi entaipado. O interior é de gosto neoclássico. Os altares já foram inteiramente descaracterizados. Possuíam retábulos em madeira, neogóticos, de feição erudita do último período, talvez belgas ou franceses, que já não eram os originais. Hoje eles não mais existem. O púlpito em pedra está pintado. A imagem de N. S. do Rosário é do séc. XIX. Na sacristia há um lavabo em pedra de lioz.”

IGREJA DO BOM JESUS DOS MARTÍRIOS - “Foi Antônio Rodrigues, provedor da irmandade do Bom Jesus dos Martírios, fundada a 3/5/1833, na igreja de N. S. do Rosário, por homens de cor, quem tomou a iniciativa de construir, três anos depois, uma capela destinada especificamente a abrigar a irmandade. Em 1864, Tibúrcio Alves de Carvalho decidiu substituir a pequena construção. No mesmo local, começou a ser erguido lentamente, por escassez de recursos, um templo suntuoso. Apesar do auxílio de 12.000\$000 no ano de 1864 e de 1.000\$000 no ano de 1865, os serviços pararam em 1869.” Decorridos 12 anos, esclarece o historiador Félix Lima Júnior, em artigo publicado na revista do APA, “o Dr. Joaquim Pontes de Miranda convidou um missionário alagoano, Frei Cassimiro de Camáchio, residente em Recife, para pregar as Santas Missões e, com o auxílio de todos, concluir o templo, que ele fez. Muita gente carregou tijolos, telhas, pedra, areia, barro e cal da Levada, de Bebedouro, de outros pontos da cidade. Era então Mordomo - e muito se esforçou - o sr. Manoel Gonçalves Guimarães.” No dia 11 de agosto de 1880, mesmo sem estar terminada, a igreja recebeu suas imagens, guardadas na Matriz. Nesse mesmo ano, a 31 de outubro, foi colocada a cumeeira. Nos anos subsequentes, continuaram as atividades religiosas e leigas em prol da conclusão da Igreja do Bom Jesus dos Martírios, que foi adornada e teve suas alfaias adquiridas em 1885, graças à quantia de 40.000\$000, proveniente de loteria.

Este monumento arquitetônico está localizado defronte ao Palácio do Governo. Caracterizam-no formas geométricas puras, sobressaindo um frontão triangular ladeado por torres sineiras, cujos coroamentos espiralados, cobertos de cacos de louça, revelam sabor oriental. Azulejos em dois tipos de estamparia revestem as paredes externas do templo. As portas e janelas ogivais acompanham o desenho de certas construções civis de Maceió, da mesma época. A escadaria provém de modificação realizada em 1972, assim como as dependências do interior da igreja. Internamente, arcadas ogivais repetem-se pela nave central. Seu altar-mor é eclético e os altares laterais, neoclássicos. No rodapé foi utilizado um precioso azulejo com motivos florais, o que não se pode dizer dos revestimentos decentes das paredes nem dos painéis de moderna fabricação baiana que concorrem para descaracterizar o ambiente.”

IGREJA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE - Resultou da adaptação de um paiol de pólvora situado no morro do Jacotinga, a que se acrescentaram elementos da arquitetura religiosa. Com a inauguração da nova Matriz de Maceió, em 1859, a imagem de N. S. dos Prazeres foi entronizada no altar-mor, e a de São Gonçalo do Amarante passou a ocupar um nicho na sacristia do novo templo, permanecendo nesse local até 1888. A 27 de novembro desse ano, seus devotos compraram, pela importância de 400\$00, à Fazenda Nacional a Casa da Pólvora, com a finalidade de transformá-la numa pequena igreja, para onde trasladaram o santo. Referindo-se às reformas que sofreu o imóvel, descreveu-o Félix Lima Júnior como “um armazém sem divisões internas. Derrubaram ou modificaram as paredes da frente que ficou com o aspecto da de um templo católico, sendo erguida, no lado esquerdo, modesta torre, na qual colocaram um pequeno sino que ainda está lá e, com seus sinais nas claras e luminosas manhãs de verão, nos domingos e dias santos, convoca os fiéis para ouvir a missa”. Seu valor liga-se à história da comunidade maceioense: o antigo protetor da vila foi nela recolhido.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA - Tomaz do Bomfim Espíndola, na sua “Geografia Alagoana”, na edição de 1871, ao descrever a povoação de Trapiche da Barra, referiu-se à capelinha de N. S. da Guia. “Entreposto de madeiras e gêneros, vindo do interior por via lacustre, aquele local era o ponto de passagem e de ligação com o porto de Jaraguá para onde se transportavam as mercadorias em animais de carga. A história do templo está ligada à navegação nos canais e lagoas. Segundo a tradição oral, teria sido construído por um naufrago, em agradecimento à Virgem, pela miraculosa salvação, no acidente de que foi vítima.” Sua fachada é despojada. Nela se notam o frontão colonial e a torre sineira. Uma porta de almofadas dá entrada a uma nave única, onde se vê, no altar, uma imagem original (séc. XIX) de N. S. da Guia.

TEATRO DEODORO veja **Teatro Deodoro**.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MACEIÓ veja **Associação Comercial de Maceió**.

CONJUNTO ARQUITETÔNICO DE JARAGUÁ - Localizado na rua Sá e Albuquerque e na Praça Dois Leões, onde se encontrava a Delegacia da Receita Federal, construído no século XIX, na administração de José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, hoje sede do Museu da Imagem e do Som - o prédio da Associação Comercial, além de escritórios comerciais instala-

dos nos sobrados e, nos armazéns, depósitos de açúcar. Craveiro Costa, narrando o desembarque do primeiro governador da capitania, Sebastião Francisco de Melo e Póvoas, em Maceió, em 1818, dá notícia do bairro de Jaraguá, dizendo que, por essa época, apenas havia ali a igreja de Nossa Senhora Mãe do Povo e algumas habitações, mandadas construir pelo português Antônio Martins, “numa lúcida previsão da importância comercial do local”. Outros procuraram estabelecer-se nas proximidades, “entre esses José Gomes de Amorim e seus irmãos Joaquim e Antônio, que foram os primeiros na fundação do bairro. Na verdade, graças à proximidade do ancoradouro, Jaraguá se tornou aos poucos um centro comercial de vulto, sendo ocupada por belos sobrados, a partir da segunda metade do século XIX. A homogeneidade do conjunto encontra-se desfigurada por descaracterizações causadas por seus proprietários que, no intuito de modernizar as fachadas, prejudicaram enormemente a beleza arquitetônica da rua Sá e Albuquerque. A Prefeitura poderia exigir, através de incentivos fiscais, que a antiga fisionomia fosse restaurada. Valorizam também o trecho, sólidos armazéns de açúcar, construções que atestam a economia de uma época. Com o Terminal Açucareiro, aqueles depósitos perderam sua função. Seria conveniente aproveitá-los, salvaguardando-se o aspecto arquitetônico do antigo núcleo comercial e portuário. Também aí se encontravam as representações consulares de diversos países”. Atualmente, tornou-se um centro cultural e de lazer.

**PALÁCIO FLORIANO PEIXOTO** - Sede do Executivo Estadual, em especial o Gabinete do Governador, localizado na Praça dos Martírios. Anteriormente à construção deste edifício, funcionaram como Palácio do Governo o sobrado do comerciante português Francisco José da Graça, localizado à Rua do Comércio, esquina com a Rua da Rosa, atual Senador Mendonça e o sobrado do Barão de Jaraguá, situado na Rua Barão de Anadia, demolido em 1940.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL** - Sede do Poder Legislativo, denominada Casa de Tavares Bastos, veja **Assembleia Legislativa Estadual**.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA** - O prédio-sede da Corte Estadual foi concebido pelo arquiteto italiano Luigi Lucariny, autor de obras como a do Teatro Deodoro e a do Palácio Marechal Floriano Peixoto. Sua inauguração se deu no dia 06 de fevereiro de 1912, passando a integrar o ambiente urbano conformado pela Praça Marechal Deodoro e os demais edifícios ecléticos, ricos em elementos neoclássicos, típicos do início do século XX.

**CEMITÉRIO PÚBLICO NOSSA SENHORA DA PIEDADE** - Sua construção iniciou-se a 27 de outubro de 1850. Em 20 de janeiro de 1856, Dr. Antônio de Sá e Albuquerque, então presidente da Província, assentou a primeira pedra da capela situada no centro da necrópole. Em 1902, Craveiro Costa referiu-se a este cemitério no Indicador Geral do Estado, afirmando possuir ele naquela época 300 sepulturas rasas, cerca de 800 catacumbas e notáveis mausoléus. Foi o autor do seu plano o engenheiro civil José Pedro de Assunção Schramback.

Principais Instituições Culturais, com sede em Maceió:

Academia Alagoana de Letras;

Arquivo Público de Alagoas;

Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas, inclusive o seu museu;

Museu da Associação Comercial;

Museu da Imagem e do Som de Alagoas;

Museu Pierre Chalita;

Museu Théo Brandão.

### **Maceioense**

**MACEIÓ** «Órgão noticioso, literário, artístico, comercial e religioso» surge em Maceió, em 08/09/1897. Dirigido por Júlio Soares. Impresso na Tipografia Mercantil.

**MAACEIÓ** ou **MASSAYO** Um dos nomes do Riacho Salgadinho, Reginaldo ou Rego do Pitanga, que corta a capital. Não se sabe se, inicialmente, foi o nome do riacho transmitido ao sítio e ao engenho e, posteriormente, à povoação, ou se deste o curso de água teria recebido a denominação. Vindo do Tabuleiro do Pinto, recebe, em seu curso, o Riacho Pau D’Arco, nem sempre perene e, depois, os riachos Bomba e do Sapo.

**MACEIÓ** Fragata. Inicialmente denominada Rainha Carlota, construída na praia de Pajuçara, que em setembro de 1823 saiu em direção ao Rio de Janeiro, já agora com a denominação de Maceió. Em agosto de 1824, parte do Rio de Janeiro, para ajudar no bloqueio do porto de Recife, quando do episódio da Confederação do Equador. Participa das lutas pelo bloqueio do Rio da Prata. Em setembro de 1827, encalha num banco da areia na Patagônia (Argentina), parte-se ao meio e afunda.

**MACEIÓ ESCRITORES** Revista. Publicada em Maceió pela Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, Regional de Alagoas - Ano 1, n. 1 (jul. dez./1985).

**MACEIÓ ESTATÍSTICO E CULTURAL** Jornal. Publicado pela Prefeitura de Maceió, com informações da instituição, tais como estatísticas de recolhimento de tributos.

**MACEIÓ FILMES** Empresa dirigida por Antônio Souza, produziu filmes, em 16 mm e Super-8, em especial para os festivais de Penedo e de Aracaju. Destaque para **Povo da Fé** e **Rendeiras do Nordeste**.

**MACEIÓ TRAVEL & TOUR** Publicado em Maceió, pela Noyatour Publicações e Promoções, Ano 1, n. 1. (1992 ?) 1993?.

**MACEIÓ, Barão de** veja **ROCHA, Antônio Teixeira da**.

**MACENA, LUANA.... de Melo** (São Paulo - SP 10/12/1981). Atriz, artista circense. Filha de Walsir de Melo e Eliane Macena Lemos de Melo. Primeiros estudos realizou em Porto Velho-RO. Depois no Colégio Militar Tiradentes, Maceió e concluiu o ensino médio no Colégio Saint Germain (1999). Licenciatura em Teatro, UFAL. Iniciou suas atividades artísticas em 1996 como aluna do curso livre de teatro do Cenarte. Em 1998, teve seu primeiro contato com as atividades circenses numa montagem teatral do curso de teatro da UFAL como atriz convidada. Em 11/10/2000, fundou a companhia **Orquídeas de Fogo**, e mais tarde a **Associação Artística de Pesquisas Circenses Teatrais Orquídeas de Fogo** que desenvolve pesquisas em teatro e circo. Foi responsável pela organização dos festejos de **São João em Jaraguá** (2006-08). Idealizadora e executora do projeto teatral **A Casa de Bernardo Alba**, vencedora do prêmio Funarte Miriam Muniz, 2007. Desde 2008, é gestora do Ponto de Cultura **Armazém do Circo** que atende crianças, adolescentes, jovens e adultos do Complexo Habitacional Benedito Bentes. Atualmente é membro do Colegiado de Circo das Câmaras Setoriais do Ministério da Cultura que discute políticas culturais.

**MACHADO, Dom Adelmo Cavalcante** (Penedo - AL 05/03/1905 – Maceió-AL 28/11/1983). Quarto Arcebispo de Maceió, padre, professor. Filho de Mateus de Souza Machado e Rosa Cavalcante Machado. Foi criado em São Miguel dos Campos. Entrou para o Seminário Arquidiocesano de Maceió em 1918. Ordenado sacerdote em 4 de dezembro de 1927. Vice-reitor (1927) e reitor de 1942 a 1948 do seminário de Maceió, onde também foi professor de Teologia. Em 1948, é eleito bispo de Pesqueira, onde funda a Escola Profissional de Artes, o Ginásio Cardeal Arcoverde e o Colégio da Imaculada Conceição, além do Seminário Era Nova. Em 29/11/1955, chega a Maceió, como arcebispo-coadjutor, assumindo o cargo de arcebispo, em 1963, e permanecendo até 1976, quando renunciou, por limite de idade e problemas de saúde. Coordenou o I Congresso Eucarístico Provincial de Maceió, promoveu a criação do Museu de Arte Sacra D. Ranulfo, estabeleceu a Pastoral das Religiosas e o Movimento de Educação de Base. Criou a Livraria Católica, bem como a Rádio Católica. Fundou a Faculdade de Serviço Social Padre Anchieta, trouxe novas congregações para a diocese. Em 1962, é criada, por sua sugestão, a diocese de Palmeira dos Índios. Professor do Liceu Alagoano, de Francês e Português. Como arcebispo resignatário, passa a viver no seminário que antes dirigira. Rezou a missa comemorativa do Sesquicentenário da Emancipação. Membro do IHGAL. Obras: **Estudos Sobre o Alfabeto e a Questão Ortográfica (Tese de Concurso à Cadeira de Português no Liceu Alagoano)**, Maceió: Ed. Ramalho, 1934; **Carta Pastoral de Dom Adelmo Machado, Bispo Diocesano de Pesqueira**, Maceió: Papelaria Valente, 1948; **Memória do Concílio Vaticano II**, prefácio do padre Manoel Henrique de Melo Santana, São Paulo: Ed. Loiola, 1998; **O Nosso Instituto Histórico**, Revista do IHGAL, v.30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 11-12.

**MACHADO, Álvaro Antônio Melo** (Pão de Açúcar - AL 26/09/1956). Médico sanitário, secretário de estado. Filho de Átila Pinto Machado e Maria Carmelita Melo Machado. Formado em Medicina pela UFAL (1981). Especialização em Saúde Pública, pela FIOCRUZ (1987). Ingressa no quadro efetivo do Ministério da Saúde, como médico da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Atuou como coordenador regional da FUNASA, em Alagoas. Em 1994, presidiu a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Foi Secretário Nacional de Políticas de Assistência Social do Ministério da Previdência e Assistência Social. Toma posse, em 21/02/2001, na Secretaria de Estado de Assistência Social, e, em 29/05/2001, na Secretaria de Estado da Saúde, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Posse, em 01/01/2007, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, que, em 01/08/2007, passa a se denominar Secretário-Chefe do Gabinete Civil. Permanece no mesmo cargo no segundo governo Teotônio Vilela Filho. Membro do IHGAL, onde, em 2010, assumiu a cadeira Nº 04. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 1. Colaborador das revistas *Mocidade* e *Bruzundanga*, de Maceió e *Renovação Cristã* de Petrópolis (RJ). Obra: Com **Pergunta e Transformação**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p. 30-31. Capítulo de livro: **A Condução do Comitê de Mediação de Conflitos Agrários**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 17-26; **Clinical Endocrinology: Proceedings of the 18th Brazilian Congress of Endocrinology and Metabolism, Rio de Janeiro, Brazil, 12-17 June 1988**, organizado pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabolismo, editores: Ricardo M. R. Meireles, Álvaro Machado e Luiz César Povoá, Amsterdam, New York, Excerpta Médica; New

York, USA, Elsevier Science Pub. Co., 1988; **Discurso de Saudação a Eduardo Tavares Mendes**, quando da sua posse como sócio do IHGAL, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, N. 25, p. 13 – 21.

**MACHADO NETO**, Álvaro (???). Escritor, professor, médico. Médico pediatra do Hospital Universitário. Mestre em Saúde da Criança. Professor da UNCISAL. Capítulo de livro: **Antibióticos em Pediatria**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 333-340.

**MACHADO NETO, Antônio** (Sítio Gameleiro, município de Olho D'Água das Flores - AL 06/10/1945). Escritor, professor, jornalista, poeta, historiador, radialista, locutor, vereador. Filho de Floro Machado Vilar e Maria Barbosa Vilar. 1º e o 2º graus no Colégio Cenecista Santo Antônio de Paula, de sua cidade natal. Após o término do curso, a convite do diretor do colégio, ficou lecionando. Cursa a Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca, graduando-se em Estudos Sociais. Possui também pós-graduação em Sociologia, pela Faculdade de Filosofia de Caruaru/PE. Possui em curta duração o curso de Tecnologia, pela Faculdade de Teologia de Palmeira dos Índios. Professor da rede estadual de ensino municipal e do SENEC. Exerceu os cargos: secretário de Educação e Cultura do Município, diretor da Câmara de Vereadores, diretor da Escola Estadual Ângelo de Abreu, secretário de Comunicação do Município. Vereador em dois mandatos, tendo sido presidente da Câmara. Exerceu o cargo de diretor da Biblioteca Municipal Rui Barbosa, secretário da Junta do Serviço Militar. Possui letras musicais de sua autoria e gravadas. Apresentador de eventos. Criador da maior insígnia do Município, a Comenda Ângelo de Abreu. Membro-fundador da ACALA, tendo como patrono Domingos Rodrigues na cadeira nº 12. Escreveu, durante cerca de 10 anos, no *Jornal de Alagoas*, como cronista e ao mesmo tempo no jornal *Gazeta de Alagoas*, como cronista e correspondente. Pertence à AAI, sócio correspondente do IHGAL. Possui também o curso de Radialismo. Foi locutor da Rádio Correio do Sertão de Santana do Ipanema/AL, por 4 anos, locutor da Rádio Líder FM de Olho D'Água das Flores. Fundou e dirigiu, em sua cidade, *O Mensageiro* e *Olho Daguense*. Possui o diploma da Academia de Estudos Literários e Linguísticos de Anápolis-GO. Obras: **Um Matrimônio Depois da Morte** (romance); **Kakun Joana** (romance); **Pensamentos** (romance); **O Cruzeiro da Serra** (coletânea) e **Roteiro Cronológico da Cidade** (da série Resgatando a Cultura). Participou, com **O Desquite da Vida**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 16-18. Atualmente escreve nos jornais *Tribuna do Sertão*, de Palmeira dos Índios, e *Alagoas em Tempo*, de Arapiraca, como cronista semanal. Aposentado, leciona no campo literário, residindo na Cidade de Olho D'Água das Flores. Tem a publicar: *Maria de Todos Nós* (biografia); *O Cinquentenário da Paróquia*; *Trovas e Sonetos*; *Crônicas Sertanejas*; *Colégio Cenecista, 45 Anos Educando*; *Cem Crônicas Escolhidas*; *Olho D'Água das Flores e sua História*; *O Rebentão*, em preparo (1800 a 2004, da série resgatando a Cultura); *Dos Contos que eu Conto*, em preparo (da série resgatando a Cultura); *A Razão de Existir*, em preparo (da série resgatando a Cultura).

**MACHADO, Alessa Cunha** (Maceió - AL 03/09/1984). Escritora, médica. Filha de Ivanildo José Machado da Silva e Gildete Cunha Machado. Obra: **Avaliação Cardiológica Pré e Pós-Operatória em Obesos com Indicação para Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Ivan Romero Rivera, Renata d'Andrada Tenório Almeida Silva, Bruno Almeida Viana de Oliveira, Raphael Teixeira Costa, Vanessa Fernandes Cavalcante, Marcelo C. D. de Menezes, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, p. 49-58.

**MACHADO, Antônio de Melo** (Maceió-AL 20/04/1878 - Rio de Janeiro - DF 14/06/1950). Deputado federal, professor, magistrado, advogado, empresário. Filho de José Teixeira Machado e Maria Melo Machado. Curso de humanidades no Liceu Alagoano. Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1901). Juiz municipal e, mais tarde, juiz de direito em sua cidade natal e professor no Liceu Alagoano. Em seguida, dedicou-se ao comércio e à indústria, presidindo a Associação Comercial de Maceió e dirigindo a Companhia União Mercantil e a Companhia Trilhos Urbanos. Em 1922, participou da campanha da “Reação Republicana”, que patrocinou a candidatura presidencial de Nilo Peçanha. Deputado estadual na legislatura 1929-30. No pleito de maio de 1933, elegeu-se deputado à Assembleia Nacional Constituinte, na legenda do PNA. Participou dos trabalhos constituintes e, com a promulgação da nova Carta (17/07/1934), teve o mandato prorrogado até maio do ano seguinte. Elegendo-se deputado federal na mesma legenda em outubro de 1934, permaneceu na Câmara até 10/11/1937, tendo sido um dos membros da Comissão de Assistência Social. Regressa a Maceió e, logo depois, passa a morar no Rio de Janeiro, tendo se dedicado à construção civil. Foi presidente de várias instituições de caridade e provedor da Santa Casa de Misericórdia, em Maceió. Obra: **Discurso à Assembleia Nacional Constituinte, em Sessão de 27 de abril de 1934**, Rio de Janeiro: Tip. Jornal do Comércio, 1934.

**MACHADO, Antônio Freitas** (Pão de Açúcar - AL 03/05/1895 - Pão de Açúcar - AL 01/08/1970). Poeta, vereador, prefeito interino, farmacêutico, tabelião. Filho de Miguel de Freitas Machado e Cândida Delfina de Andrade Pinto. Professor em colégios e fundador do Ginásio D. Antônio Brandão. Vereador em diversas legislaturas, presidente da Câmara Municipal e, nessa qualidade, prefeito de 27/11/1952 a 23/02/1953 e de 17/06/1953 a 7/9/1954. Pseudônimo: Vinicius Ligianus. Trabalhos publicados: **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, p. 92-108.

**MACHADO, Ciro Cavalcante** (Traipu - AL 28/04/????). Escritor, poeta, funcionário público. Filho de ?? e Gedalva Cavalcante Silva. Fez os estudos no Grupo Escolar Moreno Brandão, na cidade natal, depois no Colégio Agrícola Benjamim Constant, Quissamã, SE. Atua como Fiscal na Secretaria de Saúde da Prefeitura de Traipu, na área de Vigilância Sanitária. Funcionário público da Prefeitura Municipal de Traipu. Obras: **O Papagaio Sem Sorte; Oi, Amor; Enfim, O Sorvete; Compra de Voto e A Plantadeira de Arroz**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 46-47; 47-48; 48-49; 49-50 e 50-52, respectivamente.

**MACHADO, Maria APARECIDA de Oliveira Berto** (??). **Secretária de Estado, administradora.** Graduada em Administração, CESMAC. Pós-graduada em Gestão Empresarial pela FGV. Funcionária de carreira da CEF, desde 1989, onde exerceu as funções: Técnica de Fomento, Supervisora de Habitação, Gerente de Relacionamento Empresarial, Gerente Geral de Agências (Menestrel das Alagoas e Barão de Jaraguá), Gerente Regional de Construção Civil – segmento negocial; Superintendência da CEF em Alagoas, Gerente de Habitação – segmento técnico (Engenharia); Gerência Executiva de Habitação Alagoas. Possui especialização em Consultoria Empresarial; Finanças Empresariais; Certificação em Habitação e Formação de Tutores. Secretária de Estado de Infraestrutura, governo Renan Filho (2015-18).

**MACHADO, Augusto de Freitas** (?). Deputado estadual. Exerceu o mandato nas legislaturas 1947-51; pelo PST, na legislatura 51-54. Na eleição de 1954, concorre ao mesmo cargo, pelo PSD, ficando como suplente, assim como na eleição de 1958, pela Coligação PSD-PTB-PRP, e na de 1962, agora pelo PSD.

**MACHADO, Cândido Ferreira** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1903-04 e 05-06.

**MACHADO, Clotilde de Carvalho** (Rio Grande - RS 12/09/1902 - Rio de Janeiro - RJ 21/02/1989). Filha de Antônio Afonso de Carvalho e Sebastiana Sales de Carvalho. Embora nascida no Rio Grande, sempre se sentiu uma alagoana, terra dos seus pais. Foi morar no Rio de Janeiro aos dois meses de idade. Irmã de Francisco Afonso de Carvalho, acompanha-o quando ele assume a interventoria federal em AL. Casada com Antônio de Mello Machado, que foi deputado federal, mora com o marido no Rio de Janeiro, mas, ao final do mandato, passam a viver em Maceió. Em 1941, volta a morar no Rio de Janeiro. Obras: **O Barro na Arte Popular Brasileira**, prefácio de Lúcia Benedetti, fotografias de Juarez Lucena, Rio de Janeiro: Lídio Ferreira Júnior Artes Gráficas e Editora Ltda., 1977; **Os Quindins de Yayá**, capa e ilustrações de Paulo Afonso Carvalho Machado, Rio de Janeiro: Ed. Fon-Fon e Seleta Ltda., 1985; **Os Quitutes de Yayá**, Rio de Janeiro: Mícron Ed. e Artes Gráficas Ltda., 1985.

**MACHADO, Cristiani Vieira** (??). Escritora, professora, pesquisadora. Pesquisadora do Departamento de Administração e Planejamento em Saúde da ENSP/Fiocruz. Obra: Capítulo de livro: **O Brasil Sorridente e o Direito à Saúde Bucal; Avanços e Desafios**, juntamente com Liza Barreto Vieira, Mário Vianna Vettore e Bianca Marques Santiago, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 233-262.

**MACHADO, Edgar S.** (AL ?). Obra: **Vestida de Luz**, 2000.

**MACHADO, Érico de Freitas** (Pão de Açúcar - AL 04/09/1925 – Vitória - ES 07/03/2003). Escritor, orquidólogo, orquidófilo, engenheiro agrônomo, professor. Filho de Júlio de Freitas Machado e Tercília de Freitas Machado. Iniciou seus estudos em sua terra natal, depois em Recife e Rio de Janeiro. Diplomado pela Escola Nacional de Agronomia do Rio de Janeiro. Ingressou no Ministério da Agricultura passando a servir no estado do Espírito Santo. Foi professor de Botânica na UFES e conferencista em diversos congressos de estudos, inclusive na Conferência Mundial de Orquídeas realizada no Museu de Arte Moderna no Rio de Janeiro. Membro do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. Obras: **História do Patrimônio Natural do Espírito Santo - Orquídeas**, Rio de Janeiro, Documenta Histórica Editora, Rio de Janeiro, 2012. Teve vários trabalhos publicados, destacando-se **Brazilian Orchids (Orquídeas do Brasil)**, Sodo Publishing, Japão, 1982. Foi colaborador em revistas especializadas, entre as quais *O Mundo das Orquídeas* (On Line Editora), *Boletim da Coordenadoria das Associações Orquidófilas do Brasil (CAOB)* e no *Anais do 1º Encontro Nacional de Orquidófilos e Orquidólogos*, Editora Expressão e Cultura, 1980.

**MACHADO, Fábio Ribeiro** (AL ?). Escritor, professor, psicólogo. Graduação em Psicologia, CESMAC (1981). Graduação em Direito, UFAL (1984). Aperfeiçoamento em Dinâmica de Grupo e Relações Humanas, Centro de Dinâmica de Grupo e Relações Humanas (1999), com o TCC: **A Música Como Catalizadora dos Processos Inconscientes**. Especialização em Psicologia Clínica, CESMAC (1993), com o TCC: **Estados Alterados da Consciência: Aspectos Clínicos**. Especialização em Terapias Regressivas a Vivências Passadas, Instituto Nacional de Terapias de Vivências Passadas (1993), com o TCC: **Terapias Regressivas**. Especialização em “Latu Sensu” em Gestalt Terapia, Instituto de Gestalt Terapia de Brasília (1994), com o TCC: **Gestalt Terapeuta de Grupo**. Especialização em Formação e Treinamento em Psicologia

Transpessoal, Instituto de Gestalt Terapia do Nordeste (1997), com o TCC: **Psicologia Transpessoal: Aspectos Clínicos**. Pós-Graduação em Educação Sexual, UGF (2003), com o TCC: **Homossexualidade - O Que Devemos Saber Sobre o Tema**. Especialização em Curso de Especialização em Dinâmica de Grupo, FFM (2007), com o TCC: **Grupo de Homens: Repensando o Papel Masculino na Sociedade Contemporânea**. Especialização em Curso de Extensão Universitária em Psicopatologia, UNCISAL (2008), com o TCC: **O Perfil do Pedófilo**. Outros cursos: Atualização em Psicologia, Núcleo de Estudos Odontológicos (1977); Interpretação Teatral, MINC (1977); Psicologia Transpessoal, CESMAC (1977); Estudos sobre Religiões Populares Brasileiras, UFAL (1978); Treinamento para Estagiários de Psicologia, SSP-AL (1978); Religiões Populares do Brasil, UFAL (1978); Estudos Sobre Violência e Criminalidade, UFAL (1981); Semana de Estudos sobre “Prevenção de Violência”, SSP (1984); Técnicos em Educação Especial, SEE-AL (1988); Psicoterapia Cognitiva, ABP (1991); Formação e Treinamento Avançado de Psicologia de Grupo e Formação em Psicoterapia Breve, Instituto de Gestalt Terapia de Brasília (1992 e 1997); Curso Básico de Cooperativismo, UNIPSIPO - Cooperativa de Trabalho em Psicologia (2000); Treinamento Técnico-Pedagógico, CESMAC (2003); Estágio em Psicologia, Hospital Portugal Ramalho (1977-1978). Estágio na FSDDAL (1977). Professor e Psicólogo Escolar, Escola Chapeuzinho Vermelho (1980-1981). Orientador Pedagógico, Cursinho Pioneiro (1986-87). Professor na Escola Prof. Pedro Teixeira de Vasconcelos (1986-91). Professor Colégio Padre Brandão Lima (1987). Professor no Colégio São Lucas (1990). Psicólogo Clínico na UNIPSIPO, desde 1991. Professor no CESMAC, desde 1991. Colaborador na APA (1993). Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Gestalt Terapia do Nordeste (1996-2001). Psicólogo, SMAP, desde 1997. Colaborador do CRP (2001-04). Obras: **Psicologia Transpessoal - Um Enfoque para a Saúde Mental**, Maceió: DCU, 1999; **Psicologia Transpessoal**, juntamente com Wellington Batista de Almeida Júnior, Maceió: Editado pelo CRP-AL - Comissão para Reconhecimento de Psicologia Transpessoal, 2004 (apostila). Artigos em periódicos: **A Importância do Psicólogo**, in *Novo Nordeste*, Arapiraca/AL, 26 out. 1980; **Sexualidade Masculina**, in *Revista Contato - Instituto de Gestalt Terapia do Nordeste*, 01 mar. 1998; **A Psicologia do Século XXI**, in *Jornal do Centro Acadêmico de Psicologia do CESMAC*, Maceió/AL, 20 jul. 1999; **Grupo de Homens: Repensando O Papel Masculino na Sociedade Contemporânea**, in *Pesquisa Psicológica*, 2008, v. 1, p. 2; **O Pensamento Sistemático em Psicologia**, in *Pesquisa Psicológica*, 2009, v. II, p. 2. Em Home page: **Leitura do Filme Clube dos Cincos**, Maceió AL, <http://hmq1956brazil.spaces.live.com/>, 2000; **O Pensamento Sistemático**, Maceió/ AL, <http://hmq1956brazil.spaces.live.com/>, 2000; **A Importância do Psicólogo**, Maceió/AL, <http://hmq1956brazil.spaces.live.com/>, 2000; **Qual a Relação entre Transexual, Travesti e Homossexual?**, Maceió: <http://hmq1956brazil.spaces.live.com/>, 2000; **Uma Relação Pornográfica**, Maceió: <http://hmq1956brazil.spaces.live.com/>, 2000.

**MACHADO, Gláucia Vieira** (Belo Horizonte - MG). Escritora, poeta, professora. Graduada em Letras, UFMG (1985). Mestrado em Letras, UFMG (1989) com a dissertação: **Por Dentro e Por Fora: Leitura do Texto Poético de Torquato Neto**. Doutorado em Comunicação e Semiótica, PCU-SP (1998) com a tese: **Poesia para Todos: Uma Leitura Semiótica da Relação Entre a Antropofagia e Manifestações Recentes da Poesia Brasileira**. Pós-Doutorado, Université Lumière Lyon 2. Professora, PITÁGORAS (1987). Auxiliar de Pesquisa, UFMG (1981-83). Professora, Instituto Metodista Izabela Hendriz (1984-86). Professora, UFAL, desde 1989, na área de Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. Professora na UFPB, desde 2011. Obra: **Todas as Horas do Fim**, Maceió: EDUFAL, 2005. Artigo em periódico: **Poesia, Técnica e Utopia**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, 2006, v. 1, p. 73-83. Com **Engenheiros do Logos Possível**, prefaciou o livro **Os Moinhos** de Milton Rosendo.

**MACHADO, Herílio** (Pão de Açúcar - AL 29/11/1945). Funcionário público. Aposentou-se como Fiscal de Rendas, tendo sido, durante muitos anos, coletor estadual. Obras: **Platão. O Imbecil**, Maceió: Ed. O Jornal; **Somos da Farra e Moreninha do Amor**, Maceió: [s.n.] SERGASA, 1976. **Parlamento e Metáforas**, Maceió: SERGASA, 1987; **Estigma**, ? ; Água e Fogo O Testamento 2000, Brasília: Thesaurus, 1992. Membro da AML.

**MACHADO, Isabela Beirão Lavenère** (AL). Escritora, arquiteta. Ensino Fundamental, Escola Monteiro Lobato (1988). Ensino Médio, Colégio Santa Madalena Sofia (1996). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2001). Especialização em Design Estratégico, FEJAL (2003). Mestrado em andamento em Arquitetura, UFRJ (início em 2003) ??? com a dissertação: **Diretrizes Bioclimáticas Para Projetos Arquitetônicos de Edificações Multifamiliares da Orla Marítima de Maceió – AL**. Outros cursos: Leitura Dinâmica e Memorização; Dinâmica Systems (1995); Basic Course English At Cultura Inglesa, Cultura Inglesa (1997); Conceitos Básicos, Dos Windows 95 Word 7 0 e Excel, Rumo Escola de Informática (1997); Concreto de Alto Desempenho e Concreto de Alto Desempenho, NPT (1999); Sustentabilidade em Projetos Habitacionais, ENTAC (2000); Projetos Arquitetônicos Com a Utilização do Bambu, SEBRAE-AL (2002). Bolsista na IBRATIN, 1999. Colaboradora na UFAL, 2000. Bolsista do CNPQ/FAPEAL, 2000-01. Obra: **Em Busca de uma Arquitetura Sustentável para os Trópicos**, juntamente com Oscar D. Corbella (orgs.), Rio de Janeiro: Ed. Renavan, 2003.

**MACHADO, Igor ... Barros** também conhecido como **Igor Brasa** (Traipu - AL 21/05/1984). Músico, compositor, poeta. Primeiro grau no Colégio Marista e o 2º grau no CEFET. Curso de Vídeo-Arte, SESC-AL (2007). Curso de Elaboração de Projeto Cultural com Regina Célia Barbosa, SEBRAE (2004). Como compositor, teve composições classificadas em festi-



vais do Femusesc/AL (2004 a 2006), além de participar da criação da trilha musical de dois espetáculos da Cia. Fulanos ih Sicranos e de dois espetáculos do grupo Arteiros Caetés. Foi integrante e também fundador da Banda Gato Zarolho. Atuou em performances teatrais de rua com o grupo Tal, de São Paulo (2007-09), além de escrever textos satíricos e fazer paródias. No formato de palco, atuou em: **Nós**, de Ozinformais, no Teatro de Arena, Maceió, (2006), **O Mágico** da Cia Ganymedes, SESC, Maceió (2007) e **E Eu Com Isso?** do grupo Tal, Teatro do SESI/AL (2007). **O Casamento da Filha do Retratista**, da Cia. Fulanos ih Sicranos, e direção musical (2008). 2009: Idealizou, participou e produziu em parceria o evento lítero-musical **Cafés, Artes & Arteiros**, que teve como principal produto o **Amores Ébrios**, o qual reunia atores, poetas e músicos contemporâneos de Alagoas; teve apresentações em cafeterias de Maceió, num evento do curso de letras da UFAL, em Piaçabuçu no Sarau Olha o Chico e em Maceió, também na 2ª. Bial do Livro de Alagoas. Idealizou e produziu duas edições do **Sarau Arteiros Caetés**, Maceió, na extinta cafeteria/alfarrábio Livro Lido, do bairro do Jaraguá. 2010: Criou o blog **gestoscotidianos.blogspot.com**, composto por contos, crônicas e poesias; idealizou e produziu sete edições do **Sarau Praça das Artes**, Traipu. 2011: Animador cultural pelo PSE (Programa Saúde na Escola), Traipu; criação e apresentação de personagens para performances teatrais em eventos como Conferência Municipal da Saúde, Craíbas e Traipu. 2012: direção musical do espetáculo teatral **O Breu da Caçupemba**, premiado pela Funarte, da Cia. Fulanos Ih Sicranos. Finalizando o projeto Musical **Coco Pop Xote Novo**, aprovado pela Funarte a partir do edital Microprojeto Mais Cultura para cidades da Bacia do São Francisco. Obras: Editou e confeccionou um livro de poemas artesanal denominado **Pausas Corrompidas** (2009). Participou da performance lítero-musical de **Amores Ébrios** e **Cato e Colo Tudo** com o já citado **Arteiros Caetés**. Atua na Cia. Fulanos Ih Sicranos, além de trabalhar como freelancer nas áreas de arte-educação e produção cultural. Com as poesias **Coisas do Mr. Mundo**, **Admirável Vento Novo** e **Era Primavera**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 88-90.

**MACHADO, Ivânia Maria Barbosa Brêda Lavenère** (Maceió - AL 20/09/1971). Pintora. Curso de Pintura, com Pierre Chalita e Edmilson Sales, e de Arte e Restauração, com Tereza Carvalho. Individuais: 1990: Sucata Decorações. 1991: AABB - Arapiraca Coletivas: 1993: **ECO-92**, Fundação Pierre Chalita e Banco do Brasil - Agência Jaraguá.

**MACHADO, João Cantídio** (AL ?). Compositor, músico, militar. Dirigiu a Banda da Força Pública de Alagoas. Em 10/06/1928, essa banda executou, pela primeira vez, o samba **Nega Fulô**, de sua autoria, e cuja partitura musical foi impressa, sob o pseudônimo de T. Sanat, segundo informa Moacir Medeiros de Sant'Ana em **Jorge de Lima Entre o Real e o Imaginário**.

**MACHADO, João ... de Melo** veja **MELO, João Machado de**.

**MACHADO, José de Freitas** (Pão de Açúcar - AL 27/09/1881 – Rio de Janeiro - DF 30/04/1955). Químico, professor, farmacêutico. Filho de Miguel de Freitas Machado e Cândida Delfina Andrade Machado. Inicia seus estudos em sua cidade natal, depois, transfere-se para Recife, onde estuda no Colégio Salesiano. Iniciou o Curso de Engenharia, mas logo o abandona. Formou-se em Farmácia pela Faculdade de Medicina da Bahia (1903). Volta a viver em Pão de Açúcar, onde instala a Pharmacia Machado. Decide mudar-se para a Capital Federal. Iniciou sua carreira como químico no antigo Laboratório Municipal de Análises do Rio de Janeiro. Foi professor de Química Inorgânica e Analítica da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária. Publicou o artigo **Façamos Químicos**, onde exorta os poderes públicos a criarem uma escola superior para o ensino de Química no País. Em 1922, participou de um curso de especialização em Química, dirigido por Madame Curie, na Sorbonne, em Paris. Recebe, também, a incumbência de estudar a organização das Escolas de Química Industrial, da França e da Itália. Foi um dos fundadores da Escola Nacional de Química, atual curso de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Obras: **Façamos Químicos**, in *Revista de Chimica e Physica e de Sciencias Histórico-Naturaes* 1918, 3, 10; **Discurso de posse de José de Freitas Machado** como presidente da Sociedade Brasileira de Chimica. Machado, J. de F.; *Rev. Quím. Ind.* 1953, 255, 138. Nesse artigo, Freitas Machado relata várias passagens de sua vida, vinculando-as à história da Química no Brasil. Machado, J. de F.; *Rev.Soc. Brás. Chim.* 1931, 9, 413.

**MACHADO, José de Souza** (?). Deputado provincial, presidente interino da província, padre. Deputado provincial em 1835-37. Membro do Conselho do Governo, criado pela lei de 20 de outubro de 1823, tendo nessa qualidade, assumido o governo de 11 de agosto a 1º de novembro de 1834.

**MACHADO, José Lécio** (Palmeira dos Índios - AL 19/03/1952). Escritor. Filho de Benedito José Machado e Francisca Romana Machado. Primário no Grupo Escolar Professor Higino Belo e no Grupo Escolar Tavares Bastos. Ginásio e Científico no Colégio Estadual Moreira e Silva. Graduado em Odontologia em ?. Mestre em Clínicas Odontológicas pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP. Doutorando em Química e Biotecnologia pelo Instituto de Química e Biotecnologia da UFAL. Professor Adjunto da Disciplina de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFAL. Ocupa a cadeira número 06 da Academia Alagoana de Odontologia. Obras: Capítulo de livro: **O Grito do Amálgama e Quadrinhas do Professor Severino Florêncio Teixeira**, in **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia**

**Alagoana de Odontologia**”, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 178 e 179-198, respectivamente; **Tataritaritatá**, Maceió: Nascente, 2008 (folheto de cordel); **Turma do Brincarte**, Maceió: Nascente, 2008 (infantil); **Frevo Brincarte**, Maceió: Nascente, 2008 (infantil); **Nitolino no Reino Encantado de Todas as Coisas**, Maceió: Nascente, 2011 (infantil); **Crônica de Amor Por Ela** (prosapoética), **Poemiudinhos & Outros Poemas Eróticos**; **Tataritaritatá** (croniquetas); **A Fúria dos Inocentes** (noveletas); **Proesas do Biritaldo** (noveletas); **Kid Malvadeza & Outras Estórias** (noveletas); **O Evangelho Segundo Padre Bidião** (noveleta); **Rol da Paixão** (proserótica) estes 7 últimos inéditos. Com a prosa poética **Maceió, Uma Elegia Para os Que Ainda Ousam Sonhar**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 128- 130.

**MACHADO, Luiz Alberto** (Palmares - PE 29/05/1960). Escritor, compositor, radialista. Formado em Letras e Direito. Editor do Guia de Poesia do Projeto Sobre Sites – O diferencial humano (RJ). Cônsul, em Alagoas, da Poetas Del Mundo. Desenvolve o Projeto Arte Cidadã – música, teatro & literatura e o Circo Intinerante Brincarte, para o público infanto-juvenil. Membro da Cooperativa da Música de Alagoas (COMUSA). Obras: *O Prêmio*, 1978 (1º texto teatral); **A Viagem Noturna do Sol**, 1983 (texto teatral); **Falange, Falanginha, Falangeta**, Maceió: Nascente, 1995; **O Lobisomem Zonzo**. Maceió: Nascente, 1998 (texto teatral); **O Cravo & A Rosa**, Maceió: Nascente, 1999 (infantil); **Vamodizerato**, 2000 (prosa poética); **Alavoradinha, Calango Verde do Mato Bom**, Maceió: Nascente, 2001; **Tataritaritatá**, Maceió: Nascente, 2008 (folheto de cordel); **Turma do Brincarte**, Maceió: Nascente, 2008 (infantil); **Frevo Brincarte**, Maceió: Nascente, 2008 (infantil); **Nitolino no Reino Encantado de Todas as Coisas**, Maceió: Nascente, 2011 (infantil); **30 Anos de Arte Cidadã**, Maceió: Nascente, 2012. Com a prosa poética **Maceió, Uma Elegia Para os Que Ainda Ousam Sonhar**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 128-130. Reúne seu trabalho musical, teatral e literário no seu sítio [www.luizalbertomachado.com.br](http://www.luizalbertomachado.com.br).

**MACHADO, Manuel de Melo** (AL). Escritor, médico. Tem seu nome ligado a história do futebol alagoano, que junto com amigos fundou o Alagoano Fott Ball Club, cuja primeira partida ocorreu em 1908, quando o jovem estudante de medicina passava férias em Alagoas. Obra: **Mortalidade das Crianças no Rio de Janeiro (Suas Causas e Meios de Atenuá-la)**. Cadeira de Higiene. Tese apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 04/03/1911, Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1911.

**MACHADO, Marcelo Lavenère** (AL 1938). Secretário de estado, advogado, professor. Secretário de Governo no governo Lamenha Filho. Obras: **A Legislação Brasileira Sobre os Efeitos das Obrigações e sua Codificação**, Maceió: Imprensa Oficial, 1965; **Condomínio** (matéria de prova escrita do concurso para professor assistente da Faculdade de Direito da UFAL, Maceió: SERGASA, 1973; **Análise Crítica de Teorias Sobre a Origem e Evolução da Família**, Maceió: SERGASA, 1973; **O Conceito de Lei em Santo Tomaz de Aquino**, Maceió: Serviços Gráficos de Alagoas S/A, 1973; **Da Parte Geral do Projeto de Código Civil**, Maceió: Grafset, 1973; **Um Sistema de Aprendizagem do Conceito de Posse**, Maceió: EDUFAL, 1981; **História de um Massacre: Casa de Detenção de São Paulo**, juntamente com João Benedito de Azevedo Marques, São Paulo: Cortez Editora/Ordem dos Advogados do Brasil-SP, 1993. Artigos em periódicos: **A Legislação Brasileira Sobre os Efeitos das Obrigações e sua Codificação**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 3, N. 8, p. 29 -35; **A Legitimação Adotiva**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 4, N.9, p. 28 – 32; **A Legislação Brasileira Sobre os Efeitos das Obrigações e sua Codificação**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 7, N.3, p. 28-40.

**MACHADO, Nilce Vieira** (Mata Grande - AL 20/10/1942). Poeta, professora. Diplomada em Pedagogia e Educação Física. Filiada ao Sindicato dos Escritores do Distrito Federal. Obras: **Jogos Didáticos**, 1970; **Gincana Cultural**, 1971; **Educação Física e Recreação Para Pré-escolar**, 1984; **Mais Vividos**, 1989. Participou da coletânea **Outros Poemas** 1992, SEDF.

**MACHADO, Olavo de Freitas** (Pão de Açúcar - AL 13/12/1926). Escritor, engenheiro agrônomo. Diplomado pela Escola Agrônoma da Universidade da Bahia. Pós-graduação: Engenharia Rural, no Centro de Estudos e Treinamento de Engenharia Rural, São Paulo; Administração Rural, no Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas OEA/Universidade do Chile; Economia Industrial, USAID/Universidade da Califórnia, EUA; Curso de Didática Superior, na UFAL; Melhoria e Genética Vegetal, Centro de Ciências Biológicas, Vercelli, Itália. Chefiou a Residência da Comissão do Vale do São Francisco, em Penedo e a Inspetoria Regional de Fomento do Ministério da Agricultura, em Alagoas. Coordenou o Grupo de Pesquisa e Melhoria Florestal para o Nordeste - IBDF/SUDENE e a Comissão de Estudos para Implantação de Cursos de Ciências Agrícolas e Veterinária da UFAL. Foi presidente e membro do Conselho Estadual de Educação de Alagoas, presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da 17ª Região, delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e conferencista da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza no Rio de Janeiro. Autor do projeto do Bosque dos Estados na Sede do IBDF/IBAMA em Brasília e examinador das bancas de concurso para professores de Fisiologia Vegetal e Botânica Sistemática da UFAL. Membro da Fundação Casa do Penedo. Sócio do IHGAL, empossado, em 29/02/1984, na cadeira 46 da qual é patrono Jurandir Gomes. Obras: **Pão de Açúcar (Anotações Geográficas Sobre o**

**Município**), prefácio de José Clóvis de Andrade, Maceió: Ed. Casa Ramalho, 1953; **Conservação da Natureza**, em Anais do 2º Encontro Nacional de Orquidófilos e Orquidólogos, Recife: Editora Expressão e Cultura, 1990; **Freitas Melro, Um Deputado Chefe de Revolução** em Memórias Legislativas, Doc. 24, Maceió, 31 de maio de 1998; **Craibeira - Árvore Símbolo Representativo de Alagoas**, Revista IHGAL, v.41, 1986-1988, Maceió, 1989, p. 151-159, e SECOM/SERGASA, 1985, juntamente com Luiz de Araújo Pereira; **Planejamento Conservacionista da Granja Conceição**, prefácio de J. Guimarães Duque, da Universidade Federal do Ceará; **Contribuição ao Fomento Econômico da Agricultura em Alagoas; Programa de Estudos Básicos e Pesquisas Florestais Para o Nordeste; O Homem no Seu Tempo**, *Revista do IHGAL*, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 185-190; **Ginásio Dom Antônio Brandão**, *Revista do IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p. 11-33; **Saudação a Alexandre Dantas Cavalcante**, *Revista do IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p.245; **Crença em Si Próprio**, homenagem à memória do professor Ib Gatto Falcão, *Revista do IHGAL*, v. 48, ano 2009/2010.

**MACHADO, Paulo Afonso de Carvalho** (Maceió - AL 17/04/1934 - Rio de Janeiro - RJ 14/04/1996). Advogado, comerciante. Filho de Antônio de Melo Machado e Clotilde de Carvalho Machado. Nasce, em verdade, no Rio de Janeiro, onde seu pai estava exercendo o mandato de deputado federal, porém este fez questão de registrá-lo em Maceió. Após o término do mandato de seu pai, a família passa a morar em Maceió. Em 1941, mudam-se para o Rio de Janeiro. Estuda no Colégio Anglo-Americano. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói. Passa a se dedicar ao comércio, sendo o fundador de um dos primeiros antiquários da cidade, que antes só conhecia os chamados bricabraque. Obras: **Antiguidades Brasileiras**, prefácio de Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, fotos de Orlando Rapuano de Oliveira Cunha, Rio de Janeiro: José Álvaro Ed. 1965; **Ourivesaria Baiana**, Rio de Janeiro: Edições Germosa e Artes Gráficas Ltda, 1973; **Antiguidades do Brasil**, prefácio de Leandro Tocantins, apresentação de Lucia Benedetti, fotografias da capa de Bina Fonyat e Luiz Afonso Agábito da Veiga, fotos internas de Orlando Rapuano e Zyg Halas, Rio de Janeiro: Graf. e Edit. Celsus Ltda., 1983. Ilustrou e fez a capa do livro **Os Quindins de Yayá**, de Clotilde Carvalho Machado.

**MACHADO, Paulo Gois** (AL ?). Secretário de Estado. Toma posse, em 09/05/1987, na Secretaria Extraordinária de Irrigação, no governo Fernando Collor.

**MACHADO FILHO, Paulo Marcondes** (AL ?). Dirigiu, em 2007, **I-A-Pois**, documentário realizado em vídeo pelo edital do Programa BNB de Cultura, tendo o filme sido lançado no povoado de Pedrão, no município de Olho d'Água das Flores, onde foram tomados muitos depoimentos de seus moradores na sua forma peculiar de contar histórias e causos, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**MACHADO, Ricardo Beirão Lavenère** (AL). Escritor, odontólogo. Graduação em Odontologia, UFAL (2000) com o TCC: **Uso do Quadrihélice Para Correção da Mordida Cruzada Posterior Funcional**. Aperfeiçoamento em Ortodontia, UFBA (2000). Especialização em Ortodontia e Ortopedia Facial, UFBA (desde 2002). Estágio na UFAL, 2000. Artigos em periódicos: **A Cariogenicidade da Rapadura in Situ em Humanos**, juntamente com Milton Fernando de Andrade Silva, Cleone Calheiros Pinheiro, in *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, 2001, v. 58, n. 4, p. 270-272; **Quadrihélice - Aspectos Cefalométricos e Ortopédicos da Sua Utilização em Mordida Cruzada Posterior Funcional**, juntamente com Edgard Norões R. da Matta, Paulene Alves da Silva, in *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, 2002, v. 1, n. 3, p. 73-80; **Quadrihélice - Aspectos Dentários da Sua Utilização em Mordida Cruzada Posterior Funcional**, juntamente com Edgard Norões R. da Matta, Paulene Alves da Silva, in *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, 2003.

**MACHADO, Roberto Otaviano de Souza** (AL ?). Deputado estadual, intendente de Maceió. Deputado estadual nas legislaturas 1913-14 e 15-16. Assumiu a Intendência de Maceió em 27/12/1911, permanecendo no cargo até 07/01/1913.

**MACHADO, Roseline Vanessa Oliveira** (BA ?). Escritora, professora, arquiteta. Curso técnico no CEFET, 1994. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1999), com a monografia: **A Espacialização da Memória no Imaginário Contemporâneo**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, UFBA (2002), com a dissertação: **Vila Velha de Itamaracá (PE): Imagens, Percursos e Memórias**. Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, UFBA (2009), com a tese: **Pernambuco no Papel: O Desenho de Seis Vilas no Contexto da Representação Iconográfica de Albernaz, Marcgrave e Post**. Professora do CESMAC (2001-05). Na UFAL: Professora (2003); Coordenadora/Pesquisadora, desde 2001; Integrante do Laboratório de Criação Taba-ê-tê, desde 2002; Professora, desde 2008 e Tutora do Programa de Educação Cultural, desde 2009. Professora no IFAL (2003-08). Membro do corpo editorial da *Revista Ímpeto*, desde 2009. Obras: Capítulos de livros: **Paisagem em Palavras: A Urbe Pernambucana na Visão de Viajantes nos Séculos XVI e XVII**, in **Paisagens Culturais: Materialização da Paisagem Através das Manifestações Sócio-Culturais**, Carlos G. Terra e Rubens de Andrade (org.), Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ, 2008, v. 1, p. 289-298; **Itamaracá, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Goiana, Vicência, Marechal Deodoro, Penedo, Porto Calvo**, in **Patrimônio de Origem Portuguesa no Mundo**, Renata Malcher de Araújo, José Matoso (org.), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, p. ?; **Alagoas à Primeira Vista: Registros de Viagens**,

in **O Olhar Holandês e o Novo Mundo**, Maria Angélica da Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. , p. 257-280. Artigos em periódicos: **No Rastro do Patrimônio: Sinais Modernos no Centro de Maceió-AL**, juntamente com Felipe Melo, in *Revista Semente de Iniciação Científica*, 2006, v. 1, p. 83-96; **Contribuição KHORA: Uma Concepção Contemporânea de Espaço (De)Construído**, in *Revista Edutec*, Maceió, 21 ago. 2003; **Arquitetura Moderna em Maceió**, in *Catálogo de Pesquisa*, Maceió, 22 fev. 2004; **Rota de Viagem: Vila Velha e a Contemporaneidade**, in *PPG-AUI/FAUFBA – 20 Anos. Catálogo De Resumos: Dissertações Defendidas*, Salvador, 22 maio 2004; **A Impressão do Paraíso em Uma Memória Urbana Insular**, in *Revista Alicerce*, Maceió, 10 jun. 2004. Produção técnica: **O Olhar Holandês**, 2005 (exposição); **PET\_ARQ\_UFAL\_2009**, in *Revista Ímpeto*, 2009 (Editoração); **Caderno do PET Arquitetura**, 2010 (Editoração); Produção artístico/cultural: **Revelando o Meio do Mundo**, 2005 (Exposição); **O Olhar Holandês**, juntamente com M. A. Silva, 2005 (Exposição); **Des-cobrir**, juntamente com B. Machado, M. A. Silva, G. Baraldi, A. Jardim, 2005 (Instalação); **Revelando o Meio do Mundo**, juntamente com M. A. Silva, P. Dantas, F. Cerullo, A. Jardim, G. Varaldi, 2005 (Fotografia); **O Enigma da Cidade**, juntamente com M. A. Silva, B. Machado, P. Dantas, A. Jardim, F. Cerullo, G. Baraldi, 2006 (Obra de artes visuais/Outra); **Por Dentro**, 2010 (Exposição); **Gesto**, juntamente com M. A. Silva, E. Aprígio, F. Cerullo, 2010 (Exposição); **Por Dentro: Exposição Comemorativa dos 15 Anos do PET Arquitetura**, juntamente P. V. A. Santos, J. T. da Silva, L. W. da Silva, L. C. G. Ribeiro, K. M. de Souza, D. T. da M. Neto, N. R. Melo, R. C. Lima, M. L. Ferreira, S. C. Costa, 2010 (Instalação); **Gesto**, juntamente com M. A. Silva, L. Estanislau, 2010 (Instalação).

**MACHADO, Rubem Mauro** (Maceió - AL 25/10/1941). Jornalista, advogado. Diplomado em Direito (1966). Obras: **Contos do Mundo Proletário**, 1967 (contos); **Jacarés ao Sol**, 1976 (contos); **Jantar Envenenado**, 1979 (contos); **O Inimigo na Noite**, Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982; **A Idade da Paixão**, Rio de Janeiro: J. Olympio Editora, 1985; **A Carícia da Serpente**, Porto Alegre: Mercado Aberto, [1988?]; **Lobos**, Rio de Janeiro: Editora Record, 1997; **O Executante**, Rio de Janeiro: Editora Record, 2000. Com o conto **O Bife**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 271-272. Colaboração em periódicos, participação em antologias.

**MACHADO, Vavá** ( PE - 2012 ). Compositor, aboiador. Foi parceiro de Marcolino. Discografia: no LP **Aboios e Toadas**, Continental, 1976, são de sua autoria as composições: **Da Farda para o Gibão; Calor da Vaquejada; Vaquejada em Viçosa; Aboio de Vaqueiro; Ela Não Me Quis; Missa do Vaqueiro; Baião do Vaqueiro; O Velho Jacinto Machado; Reunindo os Vaqueiros; Sou Filho Natural de Brejão**, todas juntamente com Marcolino. No LP **Campeões de Vaquejada**, Musicolor, 1978, são de sua autoria as composições: **Vaqueiro, Gado e Mulher; O Vaqueiro e o Motorista**, juntamente com Louro Branco; **Os Fracos do Bom Vaqueiro; Fracassos**, juntamente com Seu E; **Maracanã dos Vaqueiros; Cavalo Faixa Branca; Homenagem aos Vaqueiros; Apartação de Gado**, juntamente com Marcolino; **Destino de Vaqueiro**, juntamente com Alfredo José Menezes; **Traição do Amor**, juntamente com Marcolino. No LP **Vamos à Vaquejada**, Musicolor, 1980, são de sua autoria as composições: **A Flor da Ingazeira; Aboios e Improvisos; Um Boi Brabo de Pegar; Sonhei com um Imortal; Vamos à Vaquejada; Saudação a Sertânia; Os Brincos de Bela**, juntamente com Marcolino; **Sertão Poeta e Vaqueiro**, juntamente com Zé Francisco; **Eu, Ela e a Saudade**, juntamente com Raimundo João; **Não Posso Mais Ser Vaqueiro**, juntamente com José Vicente da Paraíba. LP **Cultura de Vaqueiro**, Mega, são de sua autoria as composições: **Recebendo os convidados; Forró em Caraibeiras; Luiz Gonzaga Partiu; Chocalho do Amor; Cadê a Minha Amada**, juntamente com Marcolino; **Uma Prece Soberana**, juntamente com Pe. Eraldo; **Herói da Terra**, juntamente com Valdo Bolinho; **A Volta do Homem ao Campo**, juntamente com Pedro Bandeira; **Frevo no Forró da Lipe**, juntamente com Adalto Costa. No LP **Isto é Festa de Vaqueiro**, Continental, 1977, são de sua autoria as composições: **Sabiá de Melão**, juntamente com João da Comdil; **Isto é Festa de Vaqueiro; Quintinho Chorador; Saudade do Grato; Aboios em Repente; Na Princesa do Sertão; Fazenda Santa Rita; Recordação de Vaqueiro; No Coice da Boiada; Bastinho do Minador**, todas juntamente com Marcolino. No LP **O Grito do Camponês**, Phonodisc, 1979, são de sua autoria as composições: **Meu Beija Flor; Chega, Moreninha; Os Heróis do Gibango; Corre Campo; Oi o Desvio**, todas juntamente com Marcolino. LP **O Acordar do Sertanejo; Na Princesa do Sertão; Saudando a Vaquerama; Toca Fogo na Fogueira, Visitando o Maranhão; Coqueiro da Bahia; Homenagem Póstuma; Se Buliram com Você; Boi Estrelinha**, todas juntamente com Marcolino. No LP **Pagode de Vaqueiro**, Continental, são de sua autoria as composições: **Lambada na Vaquejada**, juntamente com Miguel Vieira; **Hei, de Arribação; Vamos, Cocotinha; Fazendeiros Bondosos; Reunidas Sobral; Valeu Boi; Pensamento de Vaqueiro; Aboios e Improvisos**, juntamente com Zé de Almeida; **Saudades de um Vaqueiro**, juntamente com Carlos Augusto Amariz; **Doutor em Agronomia**, juntamente com Sebastião Braz.

**MACHADO, Zeferino Lavenère** (Maceió - AL 24/09/1908 – Maceió-AL 28/09/1978). Magistrado, professor, secretário de estado. Filho de Manoel Gomes Machado e Albertina Lavenère Machado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1932). Doutor em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1959). Professor catedrático da UFAL, aposentando-se em 26/09/1978. Foi adjunto de Procurador Fiscal da Fazenda Estadual de Alagoas, Procurador Fiscal da Prefeitura Municipal de Maceió, Adjunto de Curador Geral da Órfãos, Interdictos e Ausentes do

município de Maceió (14/09/1943). Membro do Conselho Penitenciário do Estado de Alagoas, Juiz do TRE-AL. Procurador Geral do Estado, em 02/02/1951. Presidente do Conselho Seccional da OAB/AL. Desembargador. Toma posse, em 18/05/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, quando do governo do interventor João José Batista Tubino. Presidente do Rotary Clube. Eleito para o IHGAL em 17/10/1971, “não tomou posse por motivos pessoais justificados”. Obra: **O Problema da Classificação das Formas de Governo**. Tese de concurso à cadeira de Teoria Geral do Estado, da Faculdade de Direito de Alagoas, Maceió: Casa Ramalho, 1953.

**MACIAS, Roberto Gomes** (AL). Secretário de estado, engenheiro agrônomo. Toma posse, em 28/02/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, no governo do interventor Federal João José Batista Tubino. Na leitura do D. O. de 11/10/1966, encontram-se Portarias por ele assinadas. É exonerado em 15/03/1971, no governo Lamenha Filho.

**MACIEL, Auryno Vieira** (Engenho Barro Branco, Murici - AL 10/09/1895 - Maceió-AL 24/04/1950). Professor, advogado, bancário. Filho de Joaquim Vieira Maciel e Margarida da Silveira Maciel. Iniciou os estudos em sua cidade natal e, depois, em Maceió, no Colégio 15 de Março, em 1909, tendo concluído o preparatório no Liceu Alagoano. Em 1919, matricula-se na Faculdade de Direito do Recife. Nesse mesmo ano, ingressou, como auxiliar, no Banco de Alagoas, onde fez carreira, chegando a subcontador. Em Recife, ensinou na Escola Normal, na qual ingressou defendendo a tese *Onomatopeias e Interjeições*, bem como no Liceu Pernambucano e na Escola Politécnica, onde foi responsável pela cadeira de Organização das Indústrias. Em Maceió, foi professor no Colégio 15 de Março e atuou na Sociedade Perseverança e Auxílio. Morou no Rio de Janeiro, onde foi chefe da secretaria da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. Regressa a Alagoas, onde falece ao chegar. Membro fundador da AAL, foi o primeiro ocupante da cadeira 5, da qual Alexandre Passos é patrono. Membro da Academia Pernambucana de Letras. Reconhecido como filólogo. Pertenceu à Academia Euclides da Cunha e a O Cenáculo. Membro do IHGAL, empossado em 13/04/1927, sendo patrono da cadeira 28. Membro, também, do Instituto Histórico de Pernambuco e da AAL. Obras: **Gonçalves Ledo: O Homem da Independência**, Maceió: Tip. da Livraria Fonseca, 1923 (biografia); **As Onomatopeias e as Interjeições. Sua Influência nos Fenômenos da Linguagem**, Recife: Tip. Diário da Manhã, 1933; **Discurso do Professor Aurino Maciel**, Revista IAGA, v.12, ano 55, 1927, Maceió: Livraria Machado, p. 252-270; **Professor Joaquim Inácio Loureiro**, Revista do IHGAL, v. 15. ano 58, 1931, Maceió: Livraria Machado, p. 70-77; e XVII, 97 **O Pai da Filologia Alagoana (Notas Para a Sua Vida e Suas Obras)**, Revista do IHGAL, v. 17, 1933, Maceió: s/d, p. 97-108. Participou, ainda, de *As Vespas*, revista-panfleto e de **Frou-Frou**, revista literária criada em 1914. Segundo alguns, com o pseudônimo de João Caçamba, escreveu, em 1929, no *Jornal de Alagoas* uma série de artigos intitulada Caçambadas. Colaborou no *Correio da Tarde* e *Jornal de Alagoas*, e, em Recife, no *Diário da Manhã* e da *Tarde*. Abelardo Duarte, em seu discurso de posse, afirma ter publicado a tese *Leis Biológicas da Linguagem*. Teria deixado, ainda, *Tragédias Interiores*, ou feito sua apresentação.

**MACIEL, Eurico** (Pão de Açúcar – AL 15/03/1903 – Maceió - AL 03/09/1983). Pintor. Participou da Festa da Arte Nova, que procurou introduzir a Arte Moderna em Alagoas. Autor da pintura que domina o teto da nave da Igreja de São Benedito. Decorou o Instituto de Belas Artes. Participou, na década de 1920, de Salões de Artes organizados por Lourenço Peixoto. Entre seus quadros, encontram-se: **Casa de Pescadores, Ao Entardecer, Estrada, Morada Deserta, Recanto Azul, No Frevo, Interrompido e Ora Essa !**. Citado em tese de Juvenal Santana da Silva.

**MACIEL FILHO, Joaquim Vieira** (Murici - AL 1902 - São Paulo - SP 24/11/1966). Jornalista. Filho de Joaquim Vieira Maciel e Margarida da Silveira Maciel. Um dos membros da Academia dos Dez Unidos. Participou do movimento armado, em 1922, no Rio de Janeiro. Publicou no *Jornal de Alagoas*, de 03/12/1924, **O Lobishomem da Cancela de Baixo**, episódio da novela **Maria Rita** e, no mesmo jornal, em 25/05/1930, a novela regionalista **Mãe Tonha**. Lutou nas Revoluções de 1924, 1930 e 1932. Foi redator-chefe da revista **Projeção**, especializada em assuntos cinematográficos. Colaborou em **O Bacurau**, jornal humorístico. Segundo afirma Moacir Medeiros de Sant’Ana, na obra **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, foi quem interferiu para a publicação, pela Editora Nacional, na série Brasileira, das obras de Tavares Bastos. Obras: **Dicionário da Língua Portuguesa**, 1958; **O Nordeste; As Linguarudas**, diálogo em um ato, que teria sido encenado no Teatro Santo Antônio, em Bebedouro.

**MACIEL, Lício Augusto Ribeiro** (Maceió - AL 04/06/1930). Escritor, engenheiro, militar. Filho de Auryno Vieira de Araújo Maciel e Maria Augusto Ribeiro Maciel. Ensino fundamental no Grupo Escolar João Barbalho, Ginásio Pernambucano e o médio no Colégio Estadual de Pernambuco. Oficial graduado pela Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN (1952). Engenharia pelo Instituto Militar de Engenharia - IME (1963). Tenente-Coronel da reserva do Exército Brasileiro. Paraquedista. Participou do contingente das Forças Armadas que combateu a Guerrilha do Araguaia, movimento criado pelo PCdoB. Na guerrilha, com a patente de major, ficou conhecido pelo codinome de Dr. Asdrúval. Participou ativamente da prisão e morte de dezenas de guerrilheiros, tendo maior repercussão a prisão de José Genoíno, do PT. Obras: **Roteiro Costa Leste – de Bertioiga a Natal; Velejando Melhor – Teoria e Técnicas; Navegação Progra-**

ma, todos: Rio de Janeiro: Editora Corifeu, 2006. **Guerrilha do Araguaia – Relato de um Combatente**, Rio de Janeiro: Editora Corifeu, 2008; **ORVIL – Tentativas de Tomada do Poder**, São Paulo: Editora Shoba, 2012, e **Algoritmos Astronômicos**, São Paulo: Editora Shoba, 2012.

**MACIEL, Osvaldo Batista Acioly** (Maceió AL 01/11?). Escritor, professor. Graduado em História, UFAL (1994). Mestrado em História pela UFPE com a dissertação: **Filhos do Trabalho, Apóstolos do Socialismo: Os Tipógrafos e a Construção de uma Identidade de Classe em Maceió (1895-1905)** (2004). Doutorando em História pela EFPE, estando em desenvolvimento a tese **O Comunismo Capturado - Registro da Esquerda em Alagoas no Jornal A Voz do Povo (1954-1964)**. Especialização em Filosofia Social - Ética e Política na UFAL (1998-99). Professor da FAMASUL (2000-03). Professor regente na área curricular de História (Ensino Fundamental) na Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura de Maceió, entre 2001 e 2005. Professor da SEMED (2001-05). Professor da FUNESA (2004-06). Professor da UNEAL, desde 2006. Professor da UFAL, desde 2011. Membro do corpo editorial da Revista *Mundos do Trabalho*, desde 2009; Revista *Crítica de História*, desde 2010; Revista *História & Luta de Classes*, desde 2009; *Odara: Revista da NEAB-UNEAL*, desde 2011 e da *Revista Brasileira de História*, desde 2012. Membro, também, da ANPUH/AL. Obras: **Operários em Movimento: Documentos para a História da Classe Trabalhadora em Alagoas, 1870-1960** (org.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Trabalhadores, Identidade de Classe e Socialismo: Os Gráficos de Maceió (1895-1905)**, Maceió: EDUFAL, 2009. (org.), apresentação de Cláudio H. M Batalha; **A Perseverança dos Caixeiros: O Mutualismo dos Trabalhadores do Comércio em Maceió (1879-1917)**, Recife: EDUFPE, 2011; **Pesquisando (n)a Província: Economia, Trabalho e Cultura Numa Sociedade Escravista** (org.), Maceió: Q-Gráfica, 2011. Capítulos de livros: **A Narrativa Sobre o Mundo do Trabalho na Obra de Eric Hobsbawm**, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs.), p. 67-80; **Pedro Nolasco Maciel: Abolicionismo, Republicanismo e Socialismo**, in **Traços e Troças: Literatura e Mudança Social em Alagoas**, Luiz Sávio de Almeida (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 75-93; **O Lugar do Curso de História da Ufal no Desenvolvimento Recente da Historiografia Alagoana**, in **Do Passado para o Futuro**, Raquel Glezer (org.), São Paulo: Contexto, 2011, v. 1, p. 69-85. Artigos em periódicos: **Notas Introdutórias à Concepção Materialista da História**, in *Revista da Famasul*, Palmares, Pernambuco, v. 01, n. 02, p. 59-67, 2001; **Caderno de Programação e Resumos do I Encontro de História da FFPA/FUNESA**, Arapiraca, 2004 (org.), juntamente com Luiz Rocha; **A Voz do Povo: Um Registro da Esquerda Alagoana (1954-1964)**, in *Cabanos – Revista de História*, 208, v. 1, p. 129-144; **Estatutos de Sociedades Mutualistas e a da Cia.**, in *União Mercantil, Revista Crítica Histórica*, 2010, v. 1, p. 226-241; **Do Arrebol ao Grande Desastre: A FAPEAL e a Pesquisa em Alagoas no Governo Ronaldo Lessa**, in *Revista Sociedade Educação e Poder*. 2010, v. 1, p. 62-72; **Escravidão e História do Trabalho no Brasil: O Treze de Maio Deve ser Vivido como um Primeiro de Maio**, in *Odara – Revista do NEAB-UNEAL*. ISSN 2237-6283, 2011, v. 1, p. 165-178; **Notas Sobre a Gestão Documental no Início da República em Alagoas (1892-1913)**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. Participou de diversos Seminários, Jornadas e Eventos, em especial na área de História. Membro do corpo editorial da revista *Mundos do Trabalho*.

**MACIEL, Pedro Nolasco** (Maceió - AL 1861 – Maceió - AL 06/12/1909). Escritor, jornalista. Filho de Raimundo José de Sant’Ana e Silvina Ferreira Guimarães. Funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos entre 1889 e 1903. Membro da Sociedade Libertadora Alagoana, que lutava pelo fim da escravidão. Sócio do Clube Literário José Bonifácio, do qual foi vice-presidente e, por muitos anos, orador do Montepio dos Artistas Alagoanos. Foi fundador de *O Gutenberg*, tipógrafo do *Diário das Alagoas*, redator dos jornais *Tribuna do Povo*, *Jornal de Notícias*, *Constelação*, *O Popular*, *O Viçosense*. Obras: **A Filha do Barão**, Maceió: Tipografia Mercantil, 1886, reunindo, em volume único, os fragmentos publicados em jornal, em 1885, do primeiro romance de costumes alagoanos, sendo anunciado pelo autor como de estudos românticos; existe uma 2ª edição, Maceió: DAC SENECA, com introdução de Moacir Medeiros de Sant’Ana, intitulada **O Romance e a Novela em Alagoas**, Maceió, 1976; **Traços e Troças - Crônica Vermelha, Leitura Quente** (publicada a 1ª edição sem o nome do autor, em 1899, a 2ª em Maceió: pelo DEC, em 1954, com coordenação e introdução de Moacir Medeiros de Sant’Ana, e a 3ª, ainda do DEC, em 1964, anotada e comentada pelo historiador Félix Lima Júnior); **Estilhaços (Produções Literárias e Sobre Política)**, Maceió, 1887; **Conferência Pública**, Maceió, 1888; **Galeria de Alagoanos Ilustres ou Subsídio à História das Alagoas (Precedido de uma Exposição Sucinta Sobre a Guerra do Paraguai)**, Maceió, 1891; **Indicador Postal (Nomenclatura Cronológica do Estado das Alagoas, Acompanhado de Disposições Regulamentares em Vigor nos Serviços dos Correios)**. Colaborador dos jornais: *A Lâmpada*, *O Momento*, *A Tribuna*, neste último com a seção “A Lápiz”.

**MÁCLEIM** nome artístico de **Mácleim Carneiro Damasceno** (Maceió- AL ?/1958). Cantor, compositor, produtor musical. Iniciou sua carreira participando de diversos Festivais Universitários. Na década de 80, muda-se para o Rio de Janeiro. Estudou no Conservatório Villa Lobos, alternando seu estudo com apresentações na noite e trabalhos em vários estúdios. Trabalhou com Djavan, Elba Ramalho, Milton Nascimento, entre outros. Autor de trilhas para teatro e também assinou uma coluna no jornal alagoano *Edição Extra*. Trabalhou com Antônio Adolfo produzindo seu disco *Conexões*. Como produtor fonográfico, produziu os dois últimos discos de Carlos Moura. Para o teatro, compôs as trilhas das peças: **A Farinhada**, **A Ilha**

**Se Fez Verbo e Habitou Entre Nós** e o musical **Uma Noite em Tabaris**. Em 1998, ganhou, com a música **Nigromantes**, o primeiro lugar de melhor arranjo do I Festival SESC de Música Alagoana. Ainda em 1998 fez uma turnê pela Europa, de 28 shows, na França, Suíça e Holanda. Apresentou-se nos festivais: Schelde Jazz Festival, Festival de Utrecht, Festival BD, Montreux Meets Brienz Jazz Festival e no Montreux Jazz Festival, em que sua música **Retalhos de Azul** foi escolhida para fazer parte do primeiro CD do Montreux Jazz Festival Off, com lançamento mundial. Selecionado por três vezes para integrar o projeto Pixinguinha (1986, 1997 e 2006), uma prioridade do Ministério da Cultura e da Funarte e, desde seu relançamento, em 2004, tem alcançado um grande sucesso de público. Percorre mais de 100 cidades em todas as regiões do país. A primeira caravana foi composta por Mácleim, Ezequiel Lima e Nós Quatro. Discografia: Álbuns **'Internet Coco; 'Ao Vivo e Aos Outros'**. Composições: **Nigromantes e Retalhos de Azul**. Como colunista, publicou textos sobre os problemas sociais.

**MACIEL, Ruberval Franco** (??) Escritor, professor. Graduado em Letras, UNIDERP (1998). Mestrado em Linguística Aplicada, The University of Reading (2001). Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, USP (2013). Professor na UEMS, desde 2003. Obra: Capítulo de livro: **Globalização, Políticas Críticas de Línguas e Formação de Professores**, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 95-112.

**MAÇONARIA** A primeira Loja Maçônica de Alagoas foi fundada em Penedo, em 1837, com a denominação de “Amor à Pátria”. O movimento maçônico sempre esteve vinculado ao movimento abolicionista, razão pela qual, já na instalação dessa loja, foi dada carta de alforria a um cativo. Em Maceió, a primeira loja maçônica foi fundada em 01/05/1862, intitulada “Virtude e Bondade”, seguida, em 01/06/1868, pela “Perfeita Amizade Alagoana”, sendo que esta última teve um expressivo papel na luta abolicionista. Fundaram-se, a seguir, em 21/05/1870 a “Fraternidade Alagoana”; e a “Ordem e Progresso”, em 20/10/1890. Seguiram-se, após alguns anos: “União Palmeirense”, em 03/12/1955, em Palmeira dos Índios; “Lafayette Belo”, em 08/06/1960, em Maceió; “Perfeita União II”, em 29/10/1969, em Arapiraca; “Amor à Verdade”, em 03/07/1973, em Santana do Ipanema; “Tiradentes XI”, em 16/01/1976, “Desembargador Barreto Cardoso”, em 22/01/1976, ambas em Maceió; “Duque de Caxias”, em 13/08/1976, em Maribondo; “Redenção Matrizense”, em 09/04/1977, em Matriz de Camaragibe; “Fé, Amor e Bondade”, em 08/08/1978, “Acácia Alagoana”, em 15/11/1979, “Estrela de Davi”, em 30/07/1983, as três em Maceió; “Perfeição e Justiça”, em 20/04/1985, em Olho d’Água das Flores, “João Vieira Chagas”, em 16/11/1987, em União dos Palmares; “Amor da Pátria”, em 09/09/1988, “Fênix da Serra”, em 02/08/1990, as duas em Maceió; “Caminho da Fraternidade”, em 14/03/1991, em Coruripe; “Luz do São Francisco”, em 23/03/1991, em Penedo; “Antonio Pimentel Santos”, em 30/11/1995, em Maceió. Todas essas lojas estão ligadas à Federação Maçônica Grande Oriente do Brasil. De outro lado, à Grande Loja do Estado de Alagoas, criada em 11/03/1961, encontram-se ligadas as lojas: “Paz e Progresso III”, de 18/06/1948; “Amor e Justiça”, de 28/11/1955, ambas em Maceió; “Amor e Progresso”, de 22/02/1958, em São José da Lage; “Segredo 33”, de 05/09/1959, em Maceió; “Ressureição Penedense”, em 31/05/1966, em Penedo; “Sesquicentenário da Independência”, de 07/09/1972, em Maceió; “Princesa do Sertão”, de 31/08/1973, em Palmeira dos Índios; “29 de Setembro”, de 29/09/1973, em São Miguel dos Campos; “Floriano Peixoto”, de 17/10/1974, em Maceió; “União e Bondade”, de 30/08/1975, em Arapiraca; “São João Batista”, em 27/06/1976, em Batalha; “Princesa das Matas”, de 25/10/1976, em Viçosa; “Amor e Igualdade”, de 11/12/1976, em Pilar; “Jaciobá”, de 05/06/1977, em Pão de Açúcar; “Marechal Deodoro da Fonseca”, de 05/08/1977, em Marechal Deodoro; “Rei Salomão”, em 21/01/1978, em Maceió; “Luz e Verdade”, de 01/02/1979, em Delmiro Gouveia; “Odílio Álvares de Souza”, de 28/04/1984, em Rio Largo; “Foz do São Francisco”, de 21/04/1994, em Piaçabuçu e “Nehemias Rodrigues de Alencar”, de 03/05/1994, em Xingó.

**MACUCA** Comunidade quilombola localizada em Japaratinga. Certificada em 19/11/2009. Possui 45 famílias Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MADALENA, José Antonio da Silva** (Jacaré dos Homens - AL 06/06/1974). Escritor, professor, agrônomo. Ensino médio na Escola Agrícola Federal de São Cristovão (1992). Graduação em Agronomia, UFAL (2000). Extensão universitária em Agronomia, UFAL (2001). Mestrado em Agronomia, UFAL (2002). Doutorado em Fitotecnia, UFERSA (2009). Professor do Governo de Alagoas (1999-2001). Monitor na UFAL (2000-2001). Professor no IFAL, desde 2010. Obra: Artigos em periódicos **Repetibilidade de Características Agroindustriais em Cana-de-açúcar**, juntamente com Santos, Maria Sílvia Monteiro dos; Soares, Lailton; Ferreira, Paulo Vanderlei; Barbosa, Geraldo Veríssimo Souza, in *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, 2004, v. 39, n. 4, p. 301-306; **Adição de Jitirana ao Solo no Desempenho de Rúcula Cv. Folha Larga**, juntamente com P. C. F. Linhares; G. K. L. Lima; P. B. Maracaja; P. L. O. Fernandes, in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2008, v. 21, p. 89-94; **Economia de Água em Irrigação Por Aspersão Baseada na Definição da Velocidade de Infiltração**, juntamente com Tenorio, F. J. C.; Calheiros, C. B. M.; Cunha, Jorge Luiz Xavier Lins; Silva, J. A. C., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2008, v. 21, p. 185-188; **Produção de Mudanças de Pimentão em Função do Tipo de Bandeja e Água de Irrigação**, juntamente com Freitas, A. V. L.; Medeiros, M. A.; Guimaraes, I. P.; Maracaja, P. B., in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2008, v. 3, p. 106-109; **Avaliação da Aplicação de Biofertilizante na Cultura do Milho: Crescimento e Produção**, juntamente com Bezerra, L. L.; Silva

Filho, J. H.; Fernandes, D.; Andrade, R., in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2008, v. 3, p. 131-139; **Produção de Mudanças de Tomateiro em Bandejas Multicelulares e Irrigadas com Efluente de Piscicultura**, juntamente com Medeiros, M. A.; Freitas, A. V. L.; Guimaraes, I. P.; Maracaja, P. B., in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2008, v. 3, p. 59-63; **Estimativa da Área Foliar de Juazeiro por Dimensões Lineares do Limbo Foliar**, juntamente com Maracaja, P. B.; Araujo, Eliene De; Lima, B. G.; Linhares, P. C. F., in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2008, v. 3, p. 01-05; **Velocidade de Decomposição da Flor-de-Seda no Desempenho Agrônomo da Rúcula CV. Cultivada**, juntamente com Linhares, P. C. F.; Silva, M. L.; Borgonha, W.; Maracaja, P. B., in *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, 2009, v. 4, p. 46-50; **Influência da Altura e Distância de Barreiras Físicas na Distribuição de Água de Microaspersores**, juntamente com Santos, M. A. L.; Santos, Danielle Farias dos; Santos, Cícero Gomes dos; Pinheiro, M. P. M. A., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 104-114; **Produção de Feijão Mungo em Função de Diferentes Tempos de Decomposição de Jitirana**, juntamente com Linhares, P. C. F.; Lima, G. K. L.; Bezerra Neto, F.; Maracaja, P. B., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 212-216; **Seleção de Genótipos de Milho (Zea Mays L.) Submetidos a Quatro Densidades de Semeadura no Município de Rio Largo-AL**, juntamente com Ferreira, Paulo Vanderlei; Araujo, Eliene De; Cunha, Jorge Luiz Xavier Lins; Linhares, P. C. F., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 48-58; **Crescimento e Produção do Coqueiro Anão Verde Fertirrigado Com Nitrogênio e Potássio**, juntamente com Silva, R. A.; Cavalcante, L. F.; Holanda, J. S.; Paes, R. A., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 161-167; **Produção de Rúcula em Função de Diferentes Tempos de Decomposição de Salsa**, juntamente com Linhares, P. C. F.; Bezerra Neto, F.; Silva, M. L.; Oliveira, M. K. T., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 200-205; **Desempenho de Três Variedades de Soja na Região dos Tabuleiros Costeiros no Estado de Alagoas**, juntamente com Cruz, S. J. S.; Oliveira, S. S. C.; Cruz, S. C. S.; Cunha, Jorge Luiz Xavier Lins, in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 195-199; **Consortiamento de Plantas Daninhas Afetando a Produtividade e a Qualidade de Sementes de Sorgo**, juntamente com Nakagawa, J.; Martins, D.; Martins, C. C.; Machado, C. G., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 52-56; **Níveis de Adubação Para a Cultura do Milho Safrinha**, juntamente com Bicudo, S. J.; Cruz, S. C. S.; Pereira, F. R. S.; Brachtvogel, E. L., in *Revista Caatinga (UFERSA. Impresso)*, 2009, v. 22, p. 23-30; **Potenciais Produtivo e Genético de Clones de Batata-Doce**, juntamente com Cavalcante, Marcelo; Ferreira, Paulo Vanderlei; Paixão, Stenio Lopes; Costa, João Gomes da; Pereira, R. G., in *Acta Scientiarum. Agronomy (Online)*, 2009, v. 31, p. 421-426.

**MADEIRA, Maria das Graças de Loiola** (CE). Escritora, pedagoga, professora. Graduação em Pedagogia pela UFPB (1991). Mestrado em Educação pela UFC (1997). Doutorado em Educação pela UFC (2003). Professora da UFAL, desde 2005, de Fundamentos Históricos da Educação e da Pedagogia do Centro de Educação da UFAL. Líder do Grupo de Pesquisa **Caminhos da Educação em Alagoas**. Obras: **Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos: Ações Socializadoras e Formativas (Séculos XVIII-XX)**, juntamente com Wilson Correia Sampaio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **João Craveiro Costa: Instrução Pública e Instituições Culturais de Alagoas e outros Ensaios**, juntamente com E. G. Verçosa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Frei João de Santa Ângela Alagoas: Missionário de Letras e Virtudes (1709-1756)**, juntamente com M. C. Santos, in **Formação de Professores: Prática, História e Cultura**. Neiza de Lourdes Frederico Funes, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 107-127; **Pesquisa e Ensino de História da Educação: Questões de Método**, in **Formação do Pesquisador em Educação - Profissionalização Docente, Políticas Públicas, Trabalho e Pesquisa**, Luís Paulo Leopoldo Mercado, Maria Auxiliadora Sá Silva Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 325-338; **Itinerários do Educador Alagoano Francisco Domingues da Silva (1847-1918) e Missões Religiosas no Nordeste Brasileiro do Século XIX- Conflitos e Flagelos: Um Exame sobre os Aspectos Formativos do Povo**, juntamente com W. C. Sampaio, in **Intelectuais e Processos Formativos em Alagoas (séculos XIX-XX)**, Elcio de Gusmão Verçosa (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 51-69 e 73-87 respectivamente; **O Internato em Instituições de Ensino de Alagoas (1850-1880)**, in **Tempo, Espaço e Memória da Educação**, J. G. Vasconcelos, R. E. Vasconcelos Junior, J. E. Araújo, Z. F. Queiroz, I. H. Pereira e J. R. Santana (orgs.), Fortaleza: Edições UFC, 2010, v. , p. 398-425; **Lições de Pedagogia Cristã em Correspondências do Padre Ibiapina (1863 -1876)**, in **Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos: Ações Socializadoras e Fornaltivas (Séculos XVIII-XX)**, M. G. L. Madeira e W. C. Sampaio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. , p. 73-92; **A Obra Social e Pedagógica de Padre Gabriel Malagrida na Narrativa de Paul Mury Nordeste Brasileiro Século XVIII**, in **Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos: Ações Socializadoras e Fornaltivas (Séculos XVIII-XX)**, Maria das Graças de Loiola Madeira e Wilson Correia Sampaio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. , p. 21-41; **A Educação de Órfãs em Maceió no Asilo Nossa Senhora do Bom Conselho (1877-1890)**, juntamente com Mônica Luise Santos, in **Instituições Escolares e Escolarização no Nordeste**, Antônio C. P. Pinheiro e Maria das Graças de L. Madeira (orgs.), João Pessoa: Editora da UFPB, 2011, v. 1, p. -; **As Teses de Cônego Valente para Ingresso como Docente no Liceu Alagoano (1928)**, juntamente com Ivanildo Gomdes dos Santos; **Escritos sobre a Educação Alagoana: Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Séculos XIX, XX e XXI)**, Elcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 139-158; **A Educação Alagoana Provincial na Escrita de Dois Inspetores Escolares (1858-1866)**, juntamente com Nezilda do Nascimento Silva Pauferro, in **Escritos**



sobre a Educação Alagoana: **Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Séculos XIX, XX e XXI)**, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 45-66; **Rastros de Escolarização de Negros na Província Alagoana**, juntamente com Mônica Luise Santos e N. N. S. Pauferro, in **Pesquisando (n)a Província: Economia, Trabalho e Cultura numa Sociedade Escravocrata (Alagoas, século XIX)**, Osvaldo Maciel (org.), Maceió: Q Gráfica, 2011, p. 207-228; **Educação e Instrução na Província de Alagoas**, in **Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial (Brasil, 1822-1889)**, José Gonçalves Gondra e Omar Schneider (orgs.), Vitória, EDUFES, 2011, p. 151-172; **O Curso de Pedagogia no Centro de Educação da UFAL: Origens e Trajetória ao Longo dos seus 50 Anos**, juntamente com Maria das Graças de Loiola Madeira, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs.), p. 45-66, 139-158 e p. 159-174, respectivamente. Artigos em periódicos: **O Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFAL - Origens e Trajetórias ao Longo de seus 50 Anos**, juntamente com E. G. Verçosa, in *Revista EDITA - Órgão Oficial do Conselho Estadual de Educação de Alagoas*, Maceió: 2005, v. 1, n. 10, p. 13-23; **Escola de Negros**, juntamente com Mônica Luise Santos, in *Kulé Kulé*, 2006, v. II, p. 51-61.

**MADEIRO, Carlos** (Caruaru – PE 24/12/1979). Escritor, jornalista. Filho de José Reinaldo Madeiro e Aracy Monteiro Cavalcanti Madeiro. Fundamental e médio no Colégio Dioceno de Caruaru (1993 e 1996, respectivamente). Graduado em Jornalismo, UFAL (2002) com o TCC: **A Feira do Povo, Um Relato Multimídia Sobre a Feira de Caruaru**. Trabalha no IZP e é Repórter da Rádio Difusora, desde 2004, e do UOL, desde 2009. Obra: Capítulo de livro: **Desenvolvimento Econômico**, in **Superando a Estagnação**, Maceió: EDUFAL, 2006, Arnóbio Cavalcanti (org.), p. 67-102.

**MADIANY, INGRID .... da Silva Santos** (AL 1988). Atleta. Aos nove anos já lutava judô. Já conquistou mais de 150 troféus e medalhas, desde sua primeira competição fora do Estado, em 1999. Em jogos brasileiros, foi a primeira mulher judoca alagoana a participar de um Super-americano. Medalha de bronze no Campeonato Brasileiro Júnior realizado em Teresina (PI). Em 2002, foi classificada para representar o Brasil no Pan-americano, que foi realizado no Peru, não participando pela falta de patrocínio. Em 2005, foi vice-campeã e trouxe medalha de prata do Campeonato Sul-americano de Judô, na categoria júnior, e medalha de bronze da Copa Rio da modalidade, competições disputadas no Rio de Janeiro, onde a atleta recebeu patrocínio do Grupo João Lyra. No início de 2007, ganhou a seletiva, em São Luís do Maranhão, para o Campeonato Sul-americano de judô que se realizou na cidade de Cuenca, no Equador. Representou o Brasil pela quinta vez consecutiva em sua condição de tri-campeã sul-americana, conquistando a medalha de prata, segundo lugar, na categoria 78 kg. Foi medalha de ouro na Olimpíada Universitária Equatoriana Sub-20.

**MADRIGAL, O Jornal**. Surge em União, a 10/09/1893, como “órgão literário e colegial”. Publicado quinzenalmente. Redigido por Tertuliano de Aquino, Aureliano Menezes e Virgílio Sarmento. Impresso na tipografia de *O Batalhador*.

**MADRIGAL, O Jornal**. Órgão da Sociedade Literária Tavares Bastos, surge em Maceió, em 05/11/1899. Mensal. Redator principal: Virgílio Guedes. Diretor responsável: Benedito Fróes. Redatores: Sebastião Abreu, J. Medeiros, Nobre, Pinto Botelho e Francisco Salles. Impresso na tipografia de Tertuliano de Menezes & Filho.

**MÃE NEIDE OVÁ D’OXUM** como é conhecida **Maria Neide Martins** (Arapiraca - AL 16/05/1962). Yalorixá que mantém um centro de cultura afro - Centro Espírita Santa Bárbara, no Conjunto Village Campestre, onde mantém curso e oficinas profissionalizantes e trabalha em prol da melhoria da comunidade. Considerada, em 2011, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MÃE CELINA** como é conhecida **Maria Celestina da Silva** (São Sebastião - AL 25/02/1919). Mãe de Santo. Membro da Federação de Cultos Umbandistas de Alagoas. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MÃE NETINHA** como era conhecida **Laura Mariz da Silva** (Maceió-AL 06/11/1910, registrada apenas em 1920 – Maceió-AL 28/07/2006). Sacerdotisa do Candomblé em Alagoas. Filha de João Mariz da Mata e Amália Maria Ferreira. Embora descendente de uma família de negros escravos, com raízes no Candomblé, era católica fervorosa. Foi filha de Maria na Igreja de Nossa Senhora das Graças, onde cantou no Coro e foi catequista. Aos 15 anos, iniciou seu trabalho no Candomblé. Dirigiu o Centro Africano Nossa Senhora do Carmo – Casa Nagô, situada no Jacintinho, onde permaneceu por mais de 30 anos. Em 26/05/1997, foi agraciada com o título de Aree Olorisá of Brazil pelo Dr. José Mendes F. Gllejú Adelabú III Obá e Oluwo Kini.

**MAESTRO NEZINHO** ou **MANOELITO** veja **LIMA, Manoel Bezerra**.

**MAFRA, Antônio Mário** (Maceió - AL 05/07/1916 – Maceió - AL 27/09/1983). Deputado federal, prefeito de Maceió, professor, engenheiro, secretário de Estado. Filho de Mário Duarte Mafra e Ester Gama Mafra. Fez seus estudos primários em casa e os secundários no Colégio Diocesano e no Ginásio de Maceió. Formado pela Escola de Engenharia de Pernambuco (1931). Ao tempo de estudante, foi auxiliar técnico na Diretoria de Obras do Porto de Recife. Nesta cidade, já formado,

trabalhou como engenheiro da Diretoria de Construção, Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco. Foi convidado, em 1939, para dirigir as obras do porto de Cabedelo (PB). Em 1941, foi nomeado diretor de Viação e Obras Públicas de Alagoas e, em 1942, tornou-se Superintendente da Administração do porto de Maceió e, mais além, seu Superintendente. Nomeado prefeito de Maceió, assumiu em 06/04/1945, permanecendo até 16 de novembro do mesmo ano. Em dezembro, foi eleito primeiro suplente de deputado à Assembleia Nacional Constituinte, na legenda do PSD. Assumiu em julho de 1946, participando dos trabalhos constituintes. Com a promulgação da nova Carta, em setembro desse ano, exerceu mandato ordinário até janeiro de 1951, quando deixou a Câmara. Integrou a Comissão de Transportes e Comunicações. Na eleição de 1950, foi candidato, sem êxito, a deputado estadual, pelo PSD. Foi professor de Física e de Matemática do Colégio Estadual de Alagoas. Candidato, em 1955, pela UDN, ao governo de Alagoas. Da leitura do D.O., depreende-se que, de 17/12/1957 a 24/01/1958, ocupou a Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, no governo Muniz Falcão. No D.O. de 10/03/1961, consta que ocupava a Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, no governo Luiz Cavalcante. Obra: **Resolução Algébrica da Equação Geral do 2º Grau a uma Incógnita**, Maceió, 1958.

**MAFRA, Alberto Mário** (Maceió – AL 26/04/1920 – São Paulo – SP 30/07/1964). Filho de Mário Duarte Mafra e Ester Gama Mafra. Estudou no Colégio Diocesano. Graduado em Odontologia, UFBA, após retornar a Maceió abriu consultório particular. Especialização em Radiologia Odontológica. **Atuou como dentista da Saúde Pública e Tenente-dentista da PM-AL. Em junho de 1955, foi um dos fundadores da Faculdade de Odontologia de Alagoas, sendo seu primeiro Diretor, pró-reitor e reitor. Em 1961, a Faculdade de Odontologia foi incorporada à UFAL. Nessa oportunidade transformou uma sala de aula em sala de cirurgia e prótese buco-maxilo-facial, onde realizou inúmeras intervenções na antiga Faculdade de Odontologia, próxima ao Colégio Batista Alagoano. Conseguiu posteriormente da Santa Casa de Misericórdia de Maceió autorização para instalar, no Hospital do Câncer, um Centro Cirúrgico Odontológico, onde funcionou o ensino-aprendizagem de Cirurgia e Prótese buco-maxilo-facial até sua transferência para o Hospital Universitário. Foi um dos fundadores do Iate Clube Pajuçara, sendo seu primeiro Comodoro. Foi fotógrafo em estúdio construído por ele, documentando, pioneiramente, os atos cirúrgicos em Maceió. Apreciador dos esportes náuticos, chegou a construir os próprios barcos em que velejava. Praticava pesca de arremesso e fabricava sabão, atividades paralelas a sua profissão. Faleceu enquanto participava de uma reunião da ABENO, em São Paulo.** Patrono da cadeira nº 21 da AAO.

**MAFRA, José Mário** (?). Médico. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Recife (1938). Pós-graduação em clínica médica, com dedicação especial à endocrinologia e à hematologia. Integrou o corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de Maceió e da Legião Brasileira de Assistência. Paralela à atividade médica, ingressou na Polícia Militar de Alagoas, chegando à patente de tenente-coronel-médico. Fundador da Faculdade de Medicina da UFAL. Patrono da cadeira nº 41 da Academia Alagoana de Medicina.

**MAGALHÃES, Adélia Maria de Amorim** (Anadia - AL 14/03/1948, Dicionário MMA 14/12/1947). Cantora, poetisa, assistente-social. Filha de Mário Dâmaso Amorim e Natália Costa Amorim. Primário, ginásio e científico no Colégio São José, em Maceió. Curso pedagógico no Colégio Imaculada Conceição, Maceió (1968). Participou nas Caravanas Culturais, no Conservatório de Música de Alagoas, no Teatro Deodoro e interior do Estado. Bacharel em Serviço Social pela UFAL. Sua tese, publicada em 1976, teve como fonte de pesquisas a comunidade de Vergel do Lago. Licenciada em Educação Artística pelo CSMAC. Cursa música na UFAL e concluiu mestrado em História da Arte, com a dissertação: **Música Também é História**, sobre as Bandas de Música em Marechal Deodoro. Assessora da Diretoria de Assistência ao Estudante da Secretaria de Educação do Estado - DAE, SEE (1978-80). Funcionária pública do MPAS (1980-98), atuando na LBA, e com a extinção desta foi transferida para a UFAL, prestando serviços na Pinacoteca Universitária, no Espaço Cultural Salomão de Barros Lima, onde organizou o projeto Amigos da Pinacoteca. Assistente social na UFAL. Membro do Grupo Literário Alagoano, do qual é a atual presidente. Sócia efetiva da Sociedade Musical Carlos Gomes, em Marechal Deodoro. Membro fundador da Associação Cultural Luso-Brasileira. Membro da Associação Alagoana para o Progresso Feminino, do Grupo Show Letras, da AML, da Associação Brasileira de Escritores. Sócia colaboradora da SOBREMES-AL. Participou da Primeira Mostra de Artes Plásticas - V Salão de Arte da Mulher Alagoana, no International Women's Club, Galeria Karandasch, em 1987. Na arte dramática, atuou em peças teatrais. Apresentou-se, como cantora, no Teatro Deodoro, Teatro de Bolso Lima Filho, Teatro de Arena Sérgio Cardoso e em Encontros de Coros em Maceió - ENCORAMA. Integrou o Coral da UFAL - CORUFAL. Obteve o 1º lugar no Concurso de Novos Talentos Musicais, 1ª Fase, pela Rede Globo de Televisão, em 1999. Obras: **Um Certo Baú**, ilustrações de Paulo Alencar, capa de Esdras Gomes, SERGASA, 1990 (contos); **Além de Mim**, capa de Esdras Gomes, SERGASA, 1987 (poesia); **Mater, Madre, Mãe**, 2001 ?? (poesia); **Poemas do Lado de Dentro**, Maceió: Grafbom, 1998. Participou, com **Casarão Cor-de-Rosa**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano** p. 30-31, 1988, e com **Mudança e Viandante**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 26-27. Gravou o CD **Aos Meus, Com Minha Voz**, no Teatro Deodoro, em abril de 2002. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho. Tem trabalhos publicados em Coletâneas

Literárias: **Poetisas Brasileiras de Hoje**, 1982; **Nova Literatura Brasileira**, 1983; **Os Mais Belos Contos do Brasil**, 1987. Letra e música do **Hino da Sociedade Musical Carlos Gomes**, de Marechal Deodoro.

**MAGALHÃES, Albino Pereira de** (AL ?). Deputado estadual, médico, farmacêutico, advogado. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia e pela Faculdade de Direito de Alagoas. Deputado constituinte e deputado estadual no período de 1935-37. Diretor clínico da Santa Casa de Misericórdia. Professor da Escola de Farmácia e Odontologia, da qual foi também diretor. Patrono da cadeira nº 02 da Academia Alagoana de Medicina.

**MAGALHÃES, Ana Cláudia Vasconcellos** (Porto Real do Colégio - AL 11/09/1963). Escritora, professora, arquiteta, restauradora, conservadora, historiadora. Filha de Eduardo Magalhães Júnior e Maria Celeste Vasconcellos. Primário no Grupo Escolar Dona Santa Bulhões (1972), ginásial no Colégio Santo Antônio, Propriá-SE e Escola Professora Maria José Loureiro/CEPA (1976). O 2º grau, habilitação Magistério, no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho (1979). Graduação em Licenciatura em História, UFAL (2005) com a monografia: **Traços do Barroco Americano em Penedo**. Especialização em Cultura e Arte Barroca, UFOP (1990) com o TCC: **A Arte Barroca em Penedo - Pintura e Escultura**. Especialização em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, UFMG (1994) com o TCC: **Nossa Senhora da Piedade-Remoção e Manutenção de Repinturas. Análise e Processos de Restauração de Escultura Dourada e Policromada**. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (2005) com a dissertação: **Frades, Artistas e Filósofos: A Atitude Franciscana Frente à Natureza e o Convento de Santa Maria Madalena-Ontem e Hoje**. Professora na UFAL (1999-01). Na Oficina de Projetos: Restauradora (2000-01) e Historiadora (2008-09). Participação no Inventário de Bens Móveis e Integrados de Sergipe e Pesquisa Histórica para Tombamentos Federais. Serviço Técnico Especializado na Associação Brasil + 500, 2000. Professora no CESMAC (2003-04). Chefe da Divisão Técnica no IPHAN (2004-06). Professora na FEJAL (2006-09). Coordenadora Especial na SECULT-AL, (1995-97). Assessora Técnica na SECULT-AL, desde 2007. Na Sociedade Nossa Senhora do Bom Conselho: Arquiteta responsável pela fiscalização e acompanhamento da obra de restauração do Convento Franciscano de Santa Maria Madalena (2007-09) e restauradora das esculturas em madeira, douradas e policromadas, pertencentes ao acervo do Museu de Arte Sacra de Alagoas, antigo Convento Franciscano de Santa Maria Madalena (2010-11). Elaboração e coordenação do Projeto de Restauração das Pinturas de Rosalvo Ribeiro, pertencentes ao acervo do Museu Palácio Floriano Peixoto, pela Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas. Estudos sobre o patrimônio histórico e cultural da região denominada Costa dos Corais, 2012, pela Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas/Ministério do Turismo. Pesquisa histórica sobre as igrejas Matriz de Nossa Senhora da Conceição e de Nosso Senhor do Bonfim de Taperaguá, ambas em Marechal Deodoro, 2012, pelo IDH, Instituto de Desenvolvimento Humano. Professora da FITS, no curso Design de Interiores, disciplina História da Arte e do Design e Metodologia de Projeto, (2012). Obras: **Espaços Culturais e Turísticos em Países Lusófonos: Arquitetura, Patrimônio e Turismo**, juntamente com Maria Angélica Silva, Érica Aprígio, Rio de Janeiro: Coleção PROARQ-UFRJ-FAU, 2011; **Da Arte Sacra ao Franciscanismo: Adequação Museológica para Re-Socialização do Acervo do Convento de Santa Maria Madalena, AL**, in **Espaços Culturais e Turísticos em Países Lusófonos: Arquitetura, Patrimônio e Turismo**, juntamente com Maria Angélica Silva, Érica Aprígio, Taciana Santiago, Louise Cerqueira, Rio de Janeiro: Coleção PROARQ-UFRJ-FAU, 2011, p.119-129; **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Josemary Ferrare, Maria Angélica da Silva, Alice Jardim, Érica Aprígio, Flora Paim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Maria Madalena Zambi, Roseline Oliveira e Taciana Santiago, Coleção Grandes Obras e Intervenções/Programa Monumenta/IPHAN: Brasília, 2012, onde escreveu **Materialidade e Restauo do Convento de Santa Maria Madalena**, p. 145-215. Capítulos de livros: **Identificação Sumária de Algumas Peças do Acervo do Museu de Arte Sacra de Alagoas**, in **Marechal Deodoro - Um Itinerário de Referências Culturais**, juntamente com Josemary Ferrare, Maceió: Edições Cavatento, 2002, v. , p. 167-174; **Inscrito em Pedra e Cal: O Convento de Santa Maria Madalena (Alagoas) e a Identidade Franciscana no Nordeste do Brasil**, juntamente com Maria Angélica Silva, in **Actas del III Congreso Internacional sobre El Franciscanismo en La Peninsula Iberica**, Ciudad Rodrigo/Córdoba/Espanha, Ediciones El Almendro, 2010. v.1. p. 527 - 539; **Adros: Do Monumental ao Singelo - Inserção Histórica e Cultural na Paisagem Secular de Marechal Deodoro/AL**, juntamente com Érica Aprígio, in **Anais do 1º Colóquio Ibero- Americano - Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto, Desafios e Perspectivas**, 2010, Belo Horizonte: UFMG, 2010. v.01. p. 01 – 17; **Memórias Narradas: Impresões Sobre o Antigo Convento Franciscano de Santa Maria Madalena, Alagoas**, in **Anais do Seminário Internacional da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP - Espaços Narrados: A Construção dos Múltiplos Territórios da Língua Portuguesa**, São Paulo, 2012, p. 196-208; **Arquitetura Conventual Franciscana: Desdobramentos de Uma Relação Secular em Um Contexto Museográfico Atual**, juntamente com Leonardo Bitencourt, in **Anais do II Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, Natal/RN, 2012, v. I. p.01-13; **Arquitetura Conventual Franciscana: Questões de Sustentabilidade**, juntamente com Leonardo Bitencourt e Maria Angélica da Silva, in **Anais do XIV Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído**, Juiz de Fora /MG, 2012, v. 1. p. 4068 - 4080. Artigos em periódicos: **Contribuição à Compreensão das Múltiplas Dinâmicas que Conformam o Espaço Habitado ao Longo do Tempo**, in **Alicerce - Revista de Estudos de Arquitetura, Engenharia e Informática**, Maceió, 01 mar. 2007, p. 35 – 39. Trabalhos técnicos: **Coordenação de Projeto de Extensão - 2ª Etapa**, juntamente com Josemary Ferrare,

2001; **Elaboração e Coordenação do Projeto de Restauração das Pinturas de Rosalvo Ribeiro**, 2011; **Fiscalização da Obra de Restauração da Catedral Diocesana de Penedo**, juntamente com A. G. Duarte, AL, 2011; **Fiscalização de Obras de Restauração no Prédio do Arcebispado de Maceió**, juntamente com A. G. Duarte, AL, 2011.

**MAGALHÃES, Belmira Rita da Costa** (Rio de Janeiro - AL 26/06/1945). Escritora, professora, militante feminista. Filha de Fernando Luiz Loureiro de Magalhães e Elisa da Costa Magalhães. Reside em Maceió, desde 1977. Graduação em Ciências Sociais pela UFFE (1969), com o TCC **A Configuração das Classes na Revolução de Trinta**. Mestrado em Letras e Linguística, pela UFAL (1992), com a dissertação **Da Impossibilidade da Festa à Festa Possível ou Uma Análise Lukacsiana d'A Festa de Ivan Ângelo**. Doutorado em Letras e Linguística pela UFAL (1999), com a tese **A Representação Metafórica dos Caminhos do Campesinato na Década de 30: Os Desejos de Sinhá Vitória e a Construção Autoral de Graciliano Ramos**. Militante engajada no movimento feminista de luta contra a violência que atinge as mulheres, atuando, desde 1986, como presidente do Núcleo de Pesquisa sobre a condição feminina, da UFAL, e também é vice-presidente do Conselho Estadual da Mulher. Em 2008, fez o Pós-Doutorado na Universidade Federal Fluminense – UFF. Professora da UFAL a partir de 1980. Em sua carreira acadêmica, foi eleita Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da UFAL nos biênios 2001-03 e 2005-07. Foi Membro do Conselho Executivo da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Letras e Linguística – ANPOLL, no cargo de vice-presidente. Entre 1972 e 1974, especializou-se em Ciência Política, no Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro – IUPERJ. Obras: **Vidas Secas: Os Desejos de Sinhá Vitória**. Curitiba: HD Livros, 2001; **As Marcas do Corpo. Contando a História: Um Estudo Sobre a Violência Doméstica**, Maceió: EDUFAL, 2005; **Mulher: Gravidez, Saúde e Estado**, Curitiba: HD Livros, 1996, juntamente com Maria Cristina Soares Figueiredo, Severina Lins de Abreu, Maria Solange Carvalho Alves, Tânia Nobre de Medeiros e Zandra Maria Cardoso Candiotti; **Gênero e Sexualidade. Uma Análise do Estudante da Universidade Federal de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 1997, juntamente com Lenice Pimentel, Maria Aparecida B. Oliveira, Maria Cícera Albuquerque e Tânia Nobre Medeiros; **Magistério: Reprodução da Discriminação Feminina**, Curitiba: HD Livros Editora, 1996, juntamente com Severina Lins de Abreu, Tânia Nobre de Medeiros e Maria Aparecida B. de Oliveira; **Da Linguagem ao Poder: Os Discursos de Collor e Lula nas Eleições Presidenciais de 1989**, Maceió: EDUFAL, 1997 (Série Apontamentos n. 10), juntamente com Maria Virgínia Borges Amaral, Severina Lins de Abreu, Tânia Nobre de Medeiros e Maria Aparecida B. Oliveira; **Gênero e Sexualidade: Uma Análise do Estudante da Universidade Federal de Alagoas** (Série Apontamentos n. 16), juntamente com Lenice Pimentel, Maria Aparecida B. Oliveira, Maria Cícera Albuquerque e Tânia Nobre Medeiros, Maceió: EDUFAL, 1997; **Sinfonia Inacabada do Amor Ameno: Algumas Reflexões Críticas em Torno de Meu Amigo Marcel Proust – Romance de Judith Grossmann**, Maceió: EDUFAL, 1999, (org.), juntamente com Otávio Cabral e no qual são de sua autoria **Algumas Palavras**, p. 13-16 e **A Construção Romanesca em Meu Amigo Marcel Proust Romance, de Judith Grossmann**, p. 27-44; **A Leitura do Mundo e o Ensino da Língua**, in **Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas**, Maceió: EDUFAL, 2000, p. 103-111, Denilda Moura (org.); **Olhai as M/Águas dos Pobres das Águas**, in **Hora e Vez de... José Geraldo W. Marques – A Travessia Mágico-Poética**, Maceió: EDUFAL, 2000, p. 69-90, org. de Edilma Aciooi Bonfim e Enaura Quixabeira Rosa e Silva; **Os Desejos de Sinhá Vitória e a Construção Autoral de Graciliano em Vidas Secas**, in **Literatura, Cultura e Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2001, org. de José Nivaldo de Farias e Sheila D. Maluf p.13-50; **Bordando a Vida na Raiz da Palavra**, in **Entre o Amor e a Palavra: Olhar(es) Sobre Arriete Vilela**, Izabel Brandão (org.), Maceió: Edições Catavento, 2001, p. 129-150; **Um Olhar Discursivo Sobre o Texto Literário: O Lugar Teórico do Debate**, in **Ler e Produzir Discurso, Texto e Formação do Sujeito Leitor/Produtor**, Maceió: EDUFAL, 2002, p. 129-148, organização de Rita Maria Diniz Zozzoli; **Forma Social/Forma Literária: A Política do Favor na Modernidade Brasileira**, in **Programa de Pós-Graduação da Literatura** (organizadora ??), Terceira Margem, Maceió: EDUFAL, 2005, p. 68-80; **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs.), **Apresentação**, juntamente com Edna Bertoldo, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs.), p. 7-9, onde escreveu o capítulo **Trabalho, Gênero e Educação**, p.27-48, (orgs.), juntamente com Maria Edna de Lima Bertoldo, A. A. Plancherel, M. B. Marques, C. Bezerra. O. B. A Maciel, S. Lessa, A. N. Morato, A, C, N, C, Vieira, C. .P .O. Rio, K.M.S. Melo, E. Macário, S. R. P. Silva e S. V Jimenez. **Apresentação**, juntamente com Edna Bertoldo e **Trabalho, Gênero e Educação**; in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, juntamente com Maria Edna de Lima Bertoldo, A. A. Plancherel, M. B. Marques, C. Bezerra. O. B. A Maciel, S. Lessa, A. N. Morato, A, C, N, C, Vieira, C. .P .O. Rio, K.M.S. Melo, E. Macário, S. R. P. Silva e S. V Jimenez (orgs.), Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, p. 7-9 e 27-48, respectivamente; **Contradição Social e Representação do Feminino**, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Obediência e Resignação: A Imagem da Mulher na Mídia**, in **Olhares e Diversidades – Os Estudos Sobre Gênero no Norte e Nordeste**, Belém: GEPEN/CFCH/UFPA, Redor – N/NE, 1999, v. 01, p. 251-260; **Diálogo Quase Amoroso do Moderno com o Contemporâneo: Uma Análise do Conto Vai de Ivan Ângelo**, in **Leitura**, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras, UFAL, Maceió, v. 19, p. 13-28, 1997; **Uma Análise da Representação de Gênero na Literatura Brasileira Contemporânea**, Revista **Exu**, Salvador, v. 35, p. 28-33, 1997; **Clarice Lispector: O Feminino Revisitado**, in **Leitura**, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras, UFAL, Maceió, v. 18, p.167-176, 1996; **Fazer do Homem/Fazer Estético; Elementos Para o Estudo da**

**Estética em Lúckas**, in *Revista do CHLS*, UFAL, Maceió, v. 9, p. 16-29, 1995; **Plus Ultra: O Segredo da Arte**, in *Revista do CSO*, UFAL, Maceió, v. 5, p. 59-66, 1995; **Luísa: A Fragmentação do Ser Feminino no Mundo Contemporâneo**, in *Leitura* Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras, UFAL, Maceió, v.11/12, p. 45-61, 1994; **O Poder e a Seca. Vidas Secas em Debate**, Colóquio Graciliano Ramos, Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 2008, p. 73-94; **Ensino, Literatura e Discurso**, in *Literatura e Ensino*, Maceió: EDUFAL, 2008, p. 97-113, organização de Josealba Fabiano dos Santos e Luiz Eduardo Oliveira; **Ideologia, Sujeito e Transformação Social**, in *Análise do Discurso no Brasil: Mapeando Conceitos, Confrontando Limites*, São Carlos, Claraluz, 2007, p. 327-336, organização de Freda Indusky e Maria Cristina Leandro Ferreira; **Entre a Felicidade e o Sucesso: Cultura e Representação do Literário Feminino**, in *Representações de Gênero e de Sexualidade: Inventários Diversificados*, João Pessoa: Editora Universitária – UFPB, 2006, p. 80-87. Com **A Política do Favor na Modernidade Brasileira Periférica**, participou de *Angústia – 70 Anos Depois*, Maceió: Editora Catavento, 2006, organização de Enaura Quixabeira, p. 57-78; **Da Impossibilidade da Festa à Festa Possível. Uma Análise do Romance de Ivan Ângelo – A Festa**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Análise do Discurso: Fundamentos e Prática**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante, Ana Maria Gama Florêncio e Helson Flávio da Silva Sobrinho; **O Sujeito do Discurso: Um Diálogo Possível e Necessário**, Tubarão, Editora Unisul, 2000 (ensaio); **Um Diálogo Entre a Realidade e a Arte: A Estética Lukacsiana e Graciliano Ramos e Discurso, Imprensa e Reprodução da Discriminação**, ambos in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL, Maceió, 23 maio 2002, p. 39-64 e 91-111 respectivamente; **Rastros de Simbolismo: Herança e Fardo**, in *Revista Anacleto*, v. 6, p. 25-30, 25 ago. 2005; **Sujeito e Velhice: A Particularidade das Relações de Gênero Afetando a Formulação do Dizer**, in *Desenredo* (PPGL/UPF) v. 2, p. 236-250, 2006, juntamente com Helson Flávio da Silva; **O Ensino de Literatura e a Interconexão Entre Representação Literária e História**, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL, Maceió, v. 1. p 101-124, 2005; **Forma Social/Forma Literária: A Política do Favor na Modernidade Brasileira**, in *Terceira Margem*, v. 12, p. 68-80, 2005; **Fantástico e Realidade Cotidiano: Visões Pessoais**, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL, Maceió, v. 1. p.197-213, 2004; **Opressão e Identidade: O Duplo da Colonização**, in *Itinerários*, (UNESP), Araraquara, v. 1, p. 39-66, 2003; **O Sujeito do Discurso: Um Diálogo Possível e Necessário**, in *Linguagem em (Dis)curso*, Santa Catarina ???, v. 3, p. 55-72, 2003; **O Discurso na Modernidade: Força e Limite Na Posição de Sujeito**, in *Revista da ANPOLL*, São Paulo, v. 11, p.35-6, 2001; **Representação Cultural e Modernidade**, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, UFAL, Maceió, v. 1. p 31-42, 2000; **Sujeito e Discurso: Possibilidades e Limites**, in *Revista do GELNE*, Fortaleza, v. 2, n.2. p.45-51, 2000; **De Sonhos e Dores: Reflexão Sobre a Identidade Coletiva**, in *Cerrados* (UNB) Brasília, v.1, n. 10, p. 105-126, 2000; **A Ressignificação do Discurso Sobre a Luta Pela Terra: Da Literatura de 30 à Imprensa de 90**, in *Gragoatá* (UFF), Niterói, v. 1., p. 73-86, 1998; **Mulher: Gravidez, Saúde e Estado ??**, in *Serviço Social Hospitalar*, São Paulo/SP, v. 5, n. 1..98, p. 28-34, 1998, juntamente com Z. C. Candiotti, M. C. S. Figueiredo, T. N. Medeiros, S. L. Abreu e M. S. Alves; **Coerência: Autor e Texto Dialeticamente se Constituindo no Mundo**, in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística ??, UFAL, Maceió, v. 1. p.63-75, 1993, juntamente ??? com Maria Virgínia Borges Amaral; **Quarup: Subjetividade/Objetividade Faces da Totalidade**, in *Revista do CHLA*, UFAL, v. 7, p. 70-78, 1993. Participou de mais de 100 eventos, tais como Congressos, Encontros, Simpósios e Conferências, nos quais apresentou trabalhos que foram publicados na íntegra ou como resumos. Membro, desde 2008, do corpo editorial de *Leitura*, revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL). Em 2006, foi revisora do periódico *Linguagem em Discurso*. Colaboração na imprensa local. Fez a apresentação da obra **Discurso, Velhice e Classes Sociais**, ??? Helson Flávio da Silva Sobrinho, Maceió, 2007.

**MAGALHÃES, Camila de ... Machado** ( Maceió - AL 28/09/1990 ). Escritora. Filha de Ayrton Manoel Mendonça Machado e Rita de Cássia de Magalhães Machado. Fez o ensino fundamental no Colégio Sacramento, o médio no Colégio Contato. Graduada em Direito, UFAL (2014) com o TCC: **A Utilização do Mandado de Segurança Contra Decisões Judiciais nos Juizados Especiais**. Realizou estágio na AGU e no MPF. Obra: **Todos os Versos**, Maceió: Produção Independente, 2008.

**MAGALHÃES, Clemente** (AL ?). Obra: **Discurso que Seria Proferido no Dia 7 de Setembro, Data Comemorativa do Centenário da Santa Casa de Misericórdia de Maceió**, Maceió: Tip. Papelaria Valente, 1951.

**MAGALHÃES, Dário da Silva** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 06/04/2004, na Secretaria Executiva de Esporte e Lazer, no governo Ronaldo Lessa.

**MAGALHÃES JÚNIOR, Eduardo** ( Porto Real do Colégio – AL 10/10/1940 ). Escritor, professor. Mestrado em Língua Estrangeira, Illinois State University (1970) com a dissertação: **La Gramátcia de Nebrija**. Curso de Língua Estrangeira, Universidad de Salamanca, Espanha (1990). Professor no CESMAC (1979-1989) e da UFAL, desde 1980. Presidente da Associação de Professores de Espanhol de Alagoas. Obra: **Tickling the Muses. A Brief Anthology of American Poetry**, Maceió: EDUFAL, 1989.

**MAGALHÃES, Elionaldo Maurício ... Moraes** (Lajedo - PE 25/03/1948). Secretário de estado. Deputado estadual, pelo PDS, na legislatura 1983-86. Candidato a senador, sem êxito, pelo PPB, na eleição de 1998. Na eleição de 1986, pela Coligação PFL-PDC-PDS, e na eleição de 1990, na Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PMN-PSDB-PT do B, concorre a deputado estadual, em ambas ficando como suplente. Toma posse, em 15/03/1991, na Secretaria da Indústria, do Comércio e do Turismo, no governo Geraldo Bulhões.

**MAGALHÃES, Elmazan** (AL ?). Obra: **O Sururu da Lagoa Mundaú**, Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Imprensa Nacional, 1943.

**MAGALHÃES, Luís** ver **SILVEIRA, Luís Magalhães**.

**MAGALHÃES, Mateus** (?). Escritor. Filho de Maurício Gonçalves. Graduando de Jornalismo. Obra: **Quem Tabelar Com Toni Ganha Um Fusca**, Maceió, Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**MAGALHÃES, Nando** (Arapiraca - AL). Com o filme *O Que Lembro, Tenho*, ganhou o prêmio de Melhor Trilha Sonora na 3ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, que se realizou entre 25 e 28/10/2012.

**MAGALHÃES, Olegário** (Arapiraca - AL 04/04/1920). Músico, corretor de fumo. Filho de Rosendo Leite da Silva e Maria Cavalcante de Magalhães. Estudou na Escola Musical União Arapiraquense, onde se dedicou ao violino. Na década de 50, quando a cultura do fumo atingiu o seu apogeu, passou a ser intermediário entre os produtores de fumo, armazeneiros e comerciantes de Arapiraca. Patrono da cadeira nº 21 da ACALA.

**MAGALHÃES, Rosana** (??). Escritora. Docente da UFPB. Doutoranda ENSP-Fiocruz. Obra: Capítulo de livro: **A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a Promoção do Direito Humano à Alimentação no Brasil: Avanços e Desafios**, juntamente com Ana Claudia Cavalcanti Peixoto de Vasconcelos, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcelos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 263-290.

**MAGALHÃES, Thauana Lorena Silva** (?). Produtora. Pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MAGALHÃES, Victor Marinho de Melo** (Maceió - AL). Escritor. Filho de Fernando José Magalhães Costa e Enaide Marinho de Melo Magalhães. Ensino fundamental na Escola Monteiro Lobato (1999) e médio no Colégio Marista de Maceió (2002). Graduação em Direito, UFAL (2009) com o TCC: **Responsabilização Civil do Estado por Danos Ambientais Causados por Particulares na Execução de Empreendimentos Licenciados**. Estágio no TJ/AL (2006). Monitor na UFAL (2006-07). Estágio no TRF 5ª Região (2006-08). Analista do Ministério Público - Área Gestão Pública, MPE/AL, desde 2008. Artigo em periódico: **Dano Ambiental Causado por Particulares na Execução de Atividades Licenciadas e a Responsabilidade Civil Estatal por sua Conduta Omissiva**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p. 335–354.

**MAGDALENA** nome primitivo da cidade de **Marechal Deodoro**. O nome integral era Santa Maria Magdalena da Lagoa do Sul.

**MÁGICO DANIEL** como é conhecido **RIBEIRO, Daniel Alves** (Maceió - AL). Mágico. Começou a atuar como mágico aos 18 anos de idade no Circo Real Brasil. Aprendeu com o mágico Abismar. Já trabalhou no Circo Birinho, Circo Estrela, Circo Cultural, Circo Pirueta, entre outros. Atualmente se apresenta em eventos diversos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MÁGICO MANDRAKION** como é conhecido **José Humberto Pereira da Silva** (?? 08/06/1946). Mágico, artista circense, apresenta shows e oficinas de mágica. Começou em 1962, inspirado pelo mágico Lorran. Desde então, vem se aprimorando, já tendo se apresentado no Parque Beto Carrero World, com Zé Trindade e Mazzaropi entre outros. Vive de suas apresentações, que acontecem em hotéis, casas noturnas, eventos locais e em outros Estados. Já participou de mais de 30 edições do Governo no Interior. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**MAGISTÉRIO, O** “Revista pedagógica, científica, literária e noticiosa. Órgão do Instituto dos Professores Primários de Maceió.” Surge nesta cidade, em 15/07/1887. Publicação quinzenal. Direção e redação principal: Diégues Júnior, Francisco Domingues e João Tertuliano. Impresso na tipografia da Escola Central.

**MAGUARI** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1950.

**MAIA, Alberto Leão** veja **LEÃO, Beto**.

**MAIA, Ângela Maria dos Santos** (AL ?). Graduação em Letras (Português-Francês), UFAL (1977). Especialização em Língua Portuguesa, UFAL (1979). Mestrado em Educação, PUC-RJ (1990). Doutorado em Sciences de L'Education, Université de Paris VIII, U.P. VIII, França (1998). Pós-Doutorado, Université de Paris VIII, U.P. VIII, França (desde 2006). Professora: do SCGF (1976-80); do CESMAC (1986-87); do SEC (1978-86); do CSMS (1978-81); do CNEC (1976) e da UFAL (1980-2005). Obras: **O Texto Poético: Leitura na Escola**, Maceió: EDUFAL, 2001; **Poesia É Brincar Com Palavras: Leitura do Poema Infantil na Sala de Aula**, Maceió: EDUFAL, 2002, juntamente Rogério Sarmiento Lima; **A Tradição Oral na Poesia Contemporânea: Fundamentos Para o Estudo da Intertextualidade na Escola**, trabalho apresentado no Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, de 25 a 29 de novembro de 2002; **Poesia é Sempre: Estudo do Poema Através de Temas**, juntamente com Roberto Sarmiento Lima, Ana Daniela Martins Silva e Edilane da Silva, Maceió: EDUFAL, 2005. Artigos em periódicos: **Literatura e Sociedade: Fundamentos para o Ensino da Literatura**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 1994, v. 1, n 1, p. 53-66; **Ecole et Poésie: Une Réflexion Sur la Résistance Poétique Dans l'Enseignement au Brésil**, in *CRISE (Centre de Recherche sur l'Imaginaire Social et l'Education)*, Paris França, 2000, v. único, p. 14-23; **O Estudo da Poesia Através dos Livros Didáticos**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, v. 7, n. n 9/10, p. 21-30, 2000; **Leitura de Poemas Infantis na Escola: Contribuição para a Formação Social do Leitor**, in *Educação ((UFAL)*, Maceió, 2003, v. 1, n. 16, p. 101-118. Membro do corpo editorial do periódico *Educação* da UFAL (1999-2003).

**MAIA, Carlos Alberto Falcão** (Maceió - AL). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Décio Pignatari e a Estética Contemporânea**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.), p. 132-136.

**MAIA, Eduardo Rebelo Torres** (Viçosa - AL ?). Prefeito, empresário. Prefeito de Viçosa (1915-17). Fundou e dirigiu a Usina Boa Esperança. Obra: **Mensagem Apresentada à Junta Governativa de Viçosa em Sessão de 7 de jan. de 1917, Referente ao Biênio de 1915 a 1917**, Maceió: Casa Ramalho, ??.

**MAIA, Elísio da Silva** (Pão de Açúcar 0 AL 12/06/1924 ). Deputado estadual. Filho de José Silva Maia e Veridiana de Goés Maia Deputado estadual, pelo PSP, para a legislatura 1959-62, bem como para a legislatura 1962-66; pelo MDB na legislatura 1967-1971, e suplente de deputado estadual pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB-PT DO B.

**MAIA, Elísio Sávio dos Anjos** (Pão de Açúcar – AL 02/02/1950). Deputado estadual, prefeito, pecuarista. Filho de Elísio da Silva Maia e Serafina dos Anjos Maia. Deputado estadual pela ARENA, na legislatura 1979-1982; na eleição de 1982 concorre pelo PSD, obtendo uma suplência. Na eleição de 1986, elege-se pela coligação PFL-PDC-PDS para a legislatura 1987-90, bem como na eleição para a legislatura 91-94. Candidato na eleição de 1994, pelo PFL, fica como suplente, o mesmo ocorrendo, agora pelo PTB, na eleição de 1998. Prefeito de Pão de Açúcar. Terceiro vice-presidente da Assembleia Legislativa, no biênio 1981-82.

**MAIA, Fernando Luiz de Andrade** (Recife – PE 30/08/1969). Escritor, médico, professor. Médico Infectologista do Hospital Escola Dr. Hélios Auto. Professor de Doenças Infecciosas da UFAL. Professor de Microbiologia da UNCISAL. Obra: Capítulo de livro: **Exposição Ocupacional ao HIV**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 327-332.

**MAIA, Francisquinha** (AL ?). Publicou: **A Sucessão Governamental em Alagoas. Movimento Cívico da Mulher Alagoana, Discurso Pronunciado Pela Srta. Francisquinha Maia, Oradora do Bloco Feminino pró Fernandes Lima, em 24 de outubro de 1917**, Maceió: Tip. Fernandes, 1918.

**MAIA, Frederico Neto Rebelo** (Viçosa - AL ). Deputado estadual, prefeito, empresário. Deputado estadual nas legislaturas 1899-1900 e 1901-02. Chefe político do Partido Conservador, Juiz de Paz e Juiz de Direito. Prefeito de Viçosa (1896-97). Obra: **Relatório Apresentado ao Conselho Municipal, Referente a 1897, in Intendências e Conselhos Municipais**, Viçosa, 1898-1900.

**MAIA, José Alberto** (São José da Laje-AL 12/05/1921). Médico, professor. Filho de Oscar da Silva Maia e Adelina Pereira Maia. Formou-se na Faculdade de Medicina do Recife, tornando-se chefe da clínica neurológica da mesma. Obras: **Psiquismo e Desordens Somáticas; Paralisia Geral em Pernambuco; Compressão Medular por Gama Sifilítica ??**.

**MAIA, José da Mota** (?). Deputado estadual e constituinte na legislatura 1935-37.

**MAIA, José de Oliveira** (Maceió - AL 15/06/1893 – Maceió - AL 196?). Poeta, funcionário público. Filho de Narciso de Oliveira Maia e Emília Ribeiro da Silva Maia. Tinha o curso primário incompleto. Obras: **Momentos: Poesia**, Maceió: Ed. Caeté, 1955 (poesia); colaboração em periódicos de Maceió. Com **Meu Cavalo de Pau**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p.179-181.

**MAIA, João Daniel Batista** (AL??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Jornalismo Impresso em Alagoas e a Diversidade Cultural**, juntamente com Jorge Luiz Gonzaga Vieira, in **Índios de Alagoas: Memória, Educação, Sociedade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Luiz Sávio de Almeida, Amaro Hélio Leite da Silva e Gilberto Geraldo Ferreira (orgs.), p.113-138.

**MAIA, Lucas Cavalcanti** (AL). Escritor. Obra: **Simbiose Poética**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**MAIA, Manoel Melchisedech de Farias** (?). Deputado provincial e estadual. Deputado provincial nas legislaturas 1880-81; 82-83; 84-85; 86-87. Deputado estadual na legislatura 1893-94. Primeiro capitão dos portos internos, durante a Guerra do Paraguai; diretor da Biblioteca Pública e advogado provisionado.

**MAIA JUNIOR, Manuel** (Maceió - AL 18/05/1910 - Rio de Janeiro - RJ 20/03/1927). Poeta, filólogo. Filho de Manuel de Albuquerque Maia e Maria Virgulina de Amorim Maia. Morreu quando cursava o terceiro ano de Direito. Considerado o primeiro poeta modernista de Alagoas. Obra: **Refutações e Estudos da Língua Portuguesa**, prefácio de João Ribeiro, Rio de Janeiro: Liv. Ed. Leite Ribeiro, 1924. Publicou: **Da Tristeza Resignada**, apresentação de Cardillo Filho, Rio de Janeiro: Editorial Anta 1929, (poesia, obra póstuma). Com **Irmã** e **Adolescente**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 175-176.

**MAIA, Manoel Rufino** (?). Deputado provincial na legislatura 1888-89.

**MAIA, Maria de Fátima Ramalho**, dita **Fátima Maia** (João Pessoa - PB 09/04/1957). Escritora, compositora, professora. Filha de Manoel Gomes Ramalho e Maria da Penha Gomes Ramalho. Tecnóloga em Gestão de Pessoas. Especialização em Psicopedagogia. Radicada em Alagoas desde 1979. Desenvolve trabalhos com crianças, desde quando começou a dar aulas de baby class e recreação infantil, em colégios. Participou de atividades com crianças no Núcleo de Tradições Populares de Alagoas, durante o evento **Maceió, Capital Americana da Cultura**, bem como de atividades de replantio da vegetação nativa da Mata Atlântica, o **Arboretum**, projeto da UFAL. Secretária da Educação e Cultura de Barra de Santo Antônio, de Janeiro a Dezembro de 2000. Obras: **Criar e Recrear**, Maceió; Gráfica Gazeta de Alagoas, 1995, (poemas e músicas), ilustrações de Nelza Saleme, contém um CD com onze músicas, em ritmos variados (frevo, marchinha, xote, entre outros) e arranjo musical e interpretação do Quinteto Violado, apresentação do Toinho Alves, CD indicado ao Prêmio Sharp de Música, tendo ficado entre os três melhores trabalhos infantis, no Brasil, em 1995; **A História de Tatibitati**, Maceió: EDUFAL, 1998, (narrativas e canções) ilustrações de Paulo Caldas, apresentação da fonoaudióloga Luzia Miscow da Cruz Payão. No ano seguinte, foi gravado e lançado, como CD, com arranjos musicais de Antônio do Carmo e Toinho Alves, direção musical de Wagner Campos e adaptação de Fátima Cravo, pelo SESC/AL, bem como, por essa mesma instituição, juntamente com a Gaivota Vídeo, lançou-se o DVD de 16 minutos, com produção cênica de teatro de fantoches, sem distribuição comercial. O SESC/AL patrocinou exposições das ilustrações do livro em galerias de arte ??; **Tatibitati os Mitos da Floresta**, Passaredo, ?? 2011, ilustração de Paulo Caldas; (poemas e músicas). Com **Colibris** e **Lua Luana**, participou do Festival Canta Nordeste, e com **Passarinhos**, do Festival de Música do SESC/PB, ano ???. Promoveu, em 2011, o projeto **Palavras Mínimas**, um show de poesias e música, realizado no Teatro Linda Mascarenhas. Uma dos componentes do Comitê do Livro do PROLER/AL: **Recrear**. Músicas: **Caralâmpia**, música tema do programa homônimo, exibido pela TV e Rádios Educativa e Difusora de Alagoas, entre 2007 e 2010. CDs: **Criar e Recrear**, gravado pelo Quinteto Violado, indicado ao prêmio Sharp de música; **História de Tatibitati**, gravado pelo SESC/AL. Teve seu texto e sua música publicados no livro de educação infantil e CD do Grupo Positivo de Educação, com circulação nacional. Atua na UFAL. Outras composições de sua autoria: **De Pai para Filho**, **Sonhos MPB**, **É Melhor Brincar**, **Da Caixa de Surpresa de Meu Coração**, **Conto de Fadas** e **Embaixo do Arco-Íris**. Participou dos festivais Canta Nordeste e MPB SESC/PB, com as músicas **Colibris**, **Lua Luana** e **Passarinhos**. Obras: **Encantamento**, **Brincadeiras e Músicas**, **Tatibitati de Trololó com os Mitos da Floresta (cordel)**.

**MAIA, Mirna Porto** veja **PORTO, Mirna ... Maia**.

**MAIA, Modesto** (AL ?). Obra: **Nas Horas de Insônia**, Maceió: [s.d.], 1929.

**MAIA, Mônica Maria Glasner** nome artístico **Mônica Glasner** (? PE 11/04/1951). Pintora. Curso de Desenho no Cenarte-AL; Extensão Artística na Universidade Federal de Pernambuco e Pintura a Óleo com Coelho Neto, Terezi-nha Wanderley e outros professores. Coletivas das quais participou: **Artes Plásticas na Praça - EMATUR 93-SEBRAE** (1993), em Maceió e Museu Murilo Lagreca e Ateliê Arte II, **Natal no Shopping**, as três em 1994 e **Florais 95** (1995), esta em Recife.

**MAIA, Narciso** (AL ?). Músico, compositor. Saxofonista. Compôs: **Julinha**; **Mariinha Valente**, 1896; **Pedro Ayres**; **Misteriosa** (valsas); **Verde Stelo**, (pas de quatre), Maceió: Casa Mercúrio, L. N. 13048.



**MAIA, Narzi** (Maceió - AL 16/07/1925 - ). Jornalista, professora, química. Diplomada em Química Industrial, mestre em Nutrição, membro do PEN Clube do Brasil, IBEU, AJEB. Obra: **De Repente... Mãe de Artista (Do Primeiro Teste à Estréia)**, Rio de Janeiro: Pongetti, 1966 (diário reportagem). Colaboração em periódicos.

**MAIA, Octacílio** ( AL ? ). Com o pseudônimo de João Jurubita, escreveu sobre o Modernismo em **O Bacurau**, de 22/03/1924.

**MAIA, Oscar... de Araújo** (São José da Laje - AL 23/10/1960). Pintor, ceramista. Filho de Severino Sampaio de Araújo e Maria Tereza Maia de Araújo. Estudou Psicologia, porém abandonou o curso. Orientado por seu psicólogo, ampliou o seu trabalho e se profissionalizou no manicômio judiciário, onde cumpria pena. Passou a trabalhar, também, com cerâmica. Exposições: Individuais: 1995: Manicômio Judiciário. Coletivas; 1995: Eterné Artes e Decorações e Secretaria de Cultura Municipal de Maceió. 1996: SESC e Galeria Karandash. 1997: Palácio Floriano Peixoto. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, janeiro de 2002, como também de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Obra no acervo do SESC/AL.

**MAIA, Otávio** ( PB 1930 – São Paulo – SP 14/01/2011 ). Poeta. Foi sócio correspondente da ACALA. Obra: **Fagulhas de Sonhos**, Arapiraca, Center Graf, ??, prefaciado pelo radialista Josivam Alves de Lima. **Flor de Cactus; Rosas e Cactus; Alvorada das Musas; Como Vivem os Brasileiros; O Drama do Lavrador**.

**MAIA, Raimundo Assis ... Filho** (Arapiraca - AL 1948). Artesão. Aos 8 anos fez sua primeira peça. Foi vendedor de material de construção. Viajou muito com sua arte, chegando inclusive a Bolívia. Em 1990 passou a morar em Maceió. Mantém um ateliê em casa e uma loja no Pavilhão do Artesanato. Citado *in Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 215.

**MAIA, Remi Tenório** (Palmeira dos Índios - AL 24/03/1916 - ?? 14/08/1982). Médico, deputado estadual. Deputado estadual pelo PSD, na legislatura 1951-55, como também pela ARENA na legislatura 1967-71. Suplente de deputado federal, pela UDN, em 1954. Suplente de deputado estadual nas eleições de 1958, 1962, 1970, 1974 e 1978. Foi Presidente da Federação Alagoana de Futebol, no período 1969-70, quando renuncia ao cargo.

**MAIA, Ricardo ..... Ferreira de Souza** (Maceió-AL 16/04/1961). Psicólogo, professor, pintor. Filho de José Ferreira de Souza e Geruza Maia Ferreira de Souza. Graduado em Psicologia, Bacharelado e Licenciatura Plena, pelo CESMAC (1987). Mestrado em Psicologia pela PUS-SP, com a dissertação **Um Grupo Chamado Vivarte – Um Estudo dos Espaços de Auto Posicionamento Mini-Políticos na Organização Retrospectiva do Movimento Vivartista (1984-1997)**, (1999). Professor no CESMAC, desde 2007. Entre 2004 e 2006, professor na UFAL e, no período 2000-03, professor na Faculdade de Alagoas – FAL e na FAA (2000-06). Juntamente com o artista Paulo Caldas, desenvolveu as “Jornadas da Cruzada Plástica” ou “Mostra Alternativa de Cruzada Plástica”, com a finalidade de divulgar os artistas alagoanos de vanguarda. O movimento VIVARTE fez a apresentação da obra **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, na qual se divulga a primeira Jornada da Mostra Alternativa de Cruzada Plástica. Nessa mesma obra, teve reproduzido o seu trabalho **Fálica (dos encontros)**, sua participação naquela exposição coletiva realizada na FUNTED. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Membro da *Inconho*, Revista das Faculdades de Ciências Humanas, Jurídicas, desde 2009. Obras: **Testemunhos do Vivartismo: Escritos de Intervenção Cultural na Maceió-Artística da Pintura (1992 - 2004)**, Maceió: Catavento, 2006, (org.). Artigos em periódicos: **As Regras da Arte em Alagoas: Um Modelo Estrutural Bipolar da Maceió-Artística**, in *Cadernos de Administração*, 1999, p. 159-175; **Maioridade do Grupo Vivarte e Vivartismo Redivivo**, in *Fapeal Rumos*, 2005; **Posfácio**, in *Lincoln Villas Boas: A Fala Franca Da Crítica Vivartista*, Maceió: Editora??, 2006; **Multitudes Vivartísticas: Quatro Pulsões Políticas do Desejo na Maceió-Artística da Pintura**, in *Revista de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC)*, 2008, v. 1, p. 163-188; **RESENHA. CAVALCANTI, Eliana. 50 anos de Plié: memórias de uma alabucana. Maceió: Catavento, 2008, Ciência Consciência Humanismo - CCH em ação - Revista do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Humanas do Cesmac**, 2008, v. 4, p. 101-103; **A Arte na Infância e na Adolescência de Criativos Alagoanos: Narrativas Autobiográficas em Entrevistas Impressas com a Alagoas-Artística**, in *Revista Semente do Centro Universitário CESMAC*, 2010, v. 5, p. 75-92; **Vou Embora para Nova York**, in *Urupema*, p. 8 – 9, ??.

**MAIA, Ricardo** Obra: **Maceyórkinos: Ensaios de Crítica Cultural a Maceió-Artística Glocalizada**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2013.

**MAIA, Rodrigues** (AL ?). Obra: **Heróis Esquecidos. Episódios da Revolução de 1824 e 1844**. Maceió: Tip. Americana, 1909.

**MAIA, Socorro**, Nome artístico de **Maria do Socorro Maia Pereira** (AL ?). Pintora. Participou do **II Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, em 1997.

**MAIA, Tercila ... Belo** (AL ?). Músicista, compositora, professora. Professora de Educação Musical no Colégio S. José. Compôs: **Galo de Campina**, Recife: Ed. Artur Aroxa, tango-maxixe.

**MAJELLA, Geraldo de... Fidélis de Moura Marques** (Anadia - AL 02/01/1961). Escritor, Secretário de Estado. Filho de Josias de Souza Marques e Marinalva Fidélis de Moura Marques. Em sua cidade natal, no grupo Escolar Ruy Barbosa, iniciou o então curso primário. Em 1969, sua família muda para Maceió, onde passa a estudar no Externato Monsehor Barbosa e, posteriormente, no Grupo Escolar Presidente Kennedy e, por fim, no Grupo Escolar 7 de Setembro, onde termina o curso primário. Em 1972, ingressa no Colégio Marista, no curso ginásial e, depois, no Colégio Guido de Fontgalland, onde cursa o então denominado curso científico. Inicia sua ação na política estudantil quando se torna um dos responsáveis pela reorganização do Grêmio Jacques Maritain, há alguns anos desativado. Compõe ainda a Comissão Pró-UESA, formada por integrantes de 5 colégios que dão início à reorganização da União dos Estudantes Secundaristas de Alagoas (UESA). Licenciado em História pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Maceió – Fadima do CESMAC (1985). Entre 1983-84, preside o diretório acadêmico do curso de História. Em 1980, entra oficialmente no PCB e, em 1984, viaja para a antiga União Soviética para estudar marxismo, durante seis meses, na Escola Internacional do Partido Comunista da União Soviética, em Moscou, retornando em 1985. Em 1991, com o fim do PCB entra no Partido Popular Socialista (PPS), sendo eleito membro do diretório nacional. Integra a diretoria do Instituto Astrojildo Pereira, entidade que publicava a revista *Novos Rumos*, no conselho editorial. Vive em São Paulo, entre 1991-97, onde trabalha na Fundação Para o Desenvolvimento da Educação (FDE) (1991-1995), instituição da Secretaria de Educação de São Paulo. É, ainda, assessor sindical do Sindicato dos Padeiros de São Paulo. Entre 1995-97, assessora o vereador Nelson Guimarães Proença, na Câmara Municipal de São Paulo. Volta a viver em Maceió, e em 1997, é nomeado Coordenador de Cidadania e Direitos Humanos da Prefeitura de Maceió, onde permanece até 2000. Em 1998 desfilia-se do PPS. Toma posse, em 25/02/2000, na Secretaria Extraordinária da Reforma Agrária; em 20/01/2003, na Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia; em 22/08/2003, na Secretaria Coordenadora de Educação e Desenvolvimento Humano, e, finalmente, em 28/03/2006, na Secretaria de Política de Gestão Colegiada, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Nesse mesmo ano, entre agosto/dezembro, é Secretário de Educação e Desenvolvimento Humano. Presidente da Fundação Universidade Estadual de Alagoas - FUNESA, entre janeiro/maio de 2004 e de maio a dezembro, é subsecretário da Secretaria Coordenadora de Desenvolvimento Humano. No início de 2005, é nomeado Gestor de Articulação Colegiada do Governo de Alagoas. Em 2006, no Governo Luiz Abílio de Souza, exerce a função de Secretário de Política de Gestão Colegiada. Em 2007, agora no Governo Teotônio Vilela Filho, Presidente do Instituto de Terras e Reforma Agrária de Alagoas – ITERAL. Nesse mesmo período, membro do Conselho Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Reforma Agrária – CEDAFRA. Um dos fundadores, em 1998, e presidente do Instituto de Cidadania Freitas Neto. Foi membro do Conselho Superior da FAPEAL, bem como do Conselho Estadual de Justiça e Segurança Pública de Alagoas. Obras: **Caderno de Militância – Histórias Vividas nos Bastidores da Política**, Maceió: EDUFAL, 2006, prefácio de Dirceu Lindoso, apresentação de Ronaldo Lessa, orelha de Paulo Décio de Arruda Mello; **Execuções Sumárias e Grupos de Extermínio - 1975 a 1998**, Maceió: EDUFAL, 2006, prefácio de Luiz Eduardo Soares, orelha de Ruth Vasconcelos; **Rubens Colaço: Paixão e Vida. A Trajetória de um Líder Sindical**, Recife: Edições Bagaço, 2010, prefácio de Cristina Carvalho, orelha de Denis Bernardes. **Mozart Damasceno, O Bom Burguês**, Recife: Edições Bagaço, 2011. **Um Jornalista em Defesa da Liberdade**, Recife: Editora Bagaço, 2014, (biografia e trajetória do alagoano Denis Agra, militante da Ditadura e defensor da ética no Jornalismo). Artigos em periódicos: **Jayme Miranda: Um Revolucionário Brasileiro**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 207-222. Organizador do livro **Magnólia, Meu Carrasco**, de Rubens Jambo, onde faz o prefácio, juntamente com Edberto Ticianeli; organizador, ainda, da 2ª edição de **O Caminho**, de Octávio Brandão, no qual também faz o prefácio. Foi consultor e idealizador do documentário **Jayme Miranda, Vida e Obra**, produzido e dirigido por Beto Leão Maia. Participa como historiador de *Sandoval Caju, além do conversador*, documentário dirigido pelo cineasta Pedro Rocha, uma produção de Boca da Noite, cinema & vídeo (2011). Organiza e prefacia o livro: *A Morte do Poeta [Efigênio Moura, O Poeta-vaqueiro]*, de José Jurandir, 2ª edição, Recife: Edições Bagaço, 2011. Organiza e prefacia o livro: *O PCB em Alagoas: Documentos (1982-1990)*, Maceió: Cepal/Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011. Organiza e prefacia o livro: *Os Crimes Que Abalaram Alagoas*, do jornalista José Jurandir, Maceió: Cepal/Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012. Colaboração na imprensa, em especial na revista *Novos Rumos*. Membro do Conselho Editorial das revistas *Novos Rumos* (SP); *Cabanos* (UNEAL) e *Urupema* (Maceió).

**MAJELLA, Geraldo... Neres** (??). Escritor, professor. Graduação, Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais, todos pela UNESP (1999, 2002 e 2012, respectivamente). Professor na UNIOESTE, desde 2003. Capítulo de livro: **Gramsci e os Estudos Culturais**, juntamente com Marcos Del Royo, in **Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 155-174.

**MAJOR ISIDORO** Município. “O fazendeiro Antônio Jerônimo da Rocha, que residia na Volta dos Dois Riachos, em Santana do Ipanema, adquiriu terras nas margens do Ribeirão Riacho do Sertão, em setembro de 1857, e para ali levou

a família. Fundou, então, uma fazenda, à qual deu o nome de Sertãozinho, por estar próxima ao povoado denominado Sertão, também chamado Riacho do Sertão ou Sertão de Baixo. Entre seus filhos, Isidoro, ou como era conhecido, Major Isidoro, dedicou-se, como o pai, à propriedade, onde continuou até à sua morte, ligado a todos os empreendimentos em prol da região. Lutou pela autonomia de Sertãozinho, tendo conseguido, em 1920, que o Legislativo Estadual aprovasse a Lei 946, elevando Sertãozinho a município. Porém o então governador não deu autonomia política àquele distrito, o que só iria ocorrer em 17/09/1949, pela Lei 1.473.” O município foi instalado em 25/11/1949. Foi termo da comarca de Santana do Ipanema, e elevado à categoria de comarca em 11/11/1952.

Desmembrado de Santana do Ipanema. Seu topônimo é uma homenagem a Izidoro Jerônimo da Rocha, dito Major Izidoro.

Localizado na zona fisiográfica Sertaneja, totalmente integrado ao Polígono das Secas; na microrregião de Batalha e na mesorregião do Sertão Alagoano. Tem um distrito: Riacho do Sertão. Base econômica: agricultura e pecuária.

#### Isidorenses.

**MALHADA VERMELHA** Comunidade quilombola em Pariconha. Certificada em 19/11/2009. Possui 15 famílias. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MALHETE, O** Jornal. “Órgão de propaganda e defesa maçônica.” Surge em Maceió, em 01/05/1899. Bimensal. Direção: Manoel J. Ramalho, Antônio M. Murta e Arthur Botelho. Nele, afirma-se ter colaborado Craveiro Costa. Impresso na Tipografia Comercial.

**MALLARDI, Manuel** (Tandil - Argentina). Escritor. Doctorado en Ciencias Sociales, Universidad de Buenos Aires (2012) com a tese: **Cuestión Social Y Lenguaje Cotidiano: Reflexiones a Partir de los Aportes de G. Lukács y M. Bajtín**. Obra: Capítulo de livro: **Tendências Teórico-Metodológicas em el Debate Contemporáneo del Trabajo Social Argentino**, juntamente com Sérgio Gianna, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 63-76.

**MALLMANN, Querino** (Porto Lucena - RS). Escritor, advogado. Graduação em Filosofia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco (1984). Graduação em Direito UFAL (1994). Especialização na Faculdade Porto Alegre (1987) com o TCC: **Estado e Sociedade no Brasil Contemporâneo**. Mestrado em Teoria do Estado, UFAL (1999) com a dissertação: **A Influência do Pensamento Moderno na Formação do Estado Brasileiro**. Doutorado em Direito, UNISINOS (2005) com a tese: **A Eficácia Jurídica do Direito de Autor no Ambiente Digital**. Professor na UFAL, desde 1992 e no CESMAC (1988-92). Artigos em periódicos: **O Direito da Propriedade Intelectual às Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2006, N. 17, Julho/dezembro, p. 147-168; **A Natureza Jurídica do Direito da Propriedade Intelectual**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2008, v. n. 03, p. 177-229.

**MALTA, Antonino de Albuquerque** (Mata Grande - AL). Deputado estadual, fazendeiro, vendedor de joias. Deputado estadual, pela UDN nas legislaturas: 1951-55; 55-58. Suplente, ainda pela UDN, na eleição de 1962, e pela ARENA, na eleição de 1966. Suplente de deputado estadual na legislatura 1955-1958, pela UDN, teria sido ferido em 1957, na Assembleia Legislativa. Presidente da UDN em seu município. Torna a obter uma suplência nas eleições de 1958 e de 1962 e, por fim, ainda suplente, agora pela ARENA, na eleição de 1966.

**MALTA, Augusto Cezar ... de Campos** (Mata Grande, então Paulo Afonso - AL 14/05/1864 - Rio de Janeiro - RJ 30/06/1957). Fotógrafo. Filho de Claudino de Campos Dias e Blandina Malta. Entre 1883 e 1888, presta serviço militar no Exército. Em 1888, foi morar no Rio de Janeiro. Atua como auxiliar de escrita e, posteriormente, guarda-livros, em uma firma particular. A partir de 1894, estabelece-se com seu próprio escritório de guarda livros, tendo também atuado no comércio, com secos e molhados e, ainda, com tecidos. Inicia, por volta de 1900, suas atividades como fotógrafo amador. Contratado, a partir de 27 de junho de 1903, como fotógrafo oficial da Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Distrito Federal, com a finalidade de registrar as transformações urbanas promovidas pela administração Pereira Passos. Em 1904, associa-se, como fundador, à Sociedade Cartófila Internacional Emanuel Hermann e edita postais de turismo. Abre seu próprio estúdio, para atender a particulares e empresas. Sua obra, estimada em 30 mil fotografias, durante meio século de profissão, é um painel da evolução urbana, histórica, social e artística da vida carioca das primeiras décadas do século. Destaca-se a série sobre o desmonte do Morro do Castelo (1919-1922). Em 1909, a Prefeitura, por sua Diretoria de Estatística, ilustra, com suas fotos, o guia **La Ville de RJ et Ses Environs**. Em 1911, em edição do autor, lança **Álbum Geral do Brasil**, “primeiro fascículo uma coleção inédita de fotos do Rio de Janeiro e de outras cidades brasileiras”. Aposenta-se da Prefeitura em 1936. Como fotógrafo-jornalista, colaborou em jornais, em especial em **A Cidade**. Estima-se que seu acervo é composto de 80.000

fotos, 2600 negativos de vidro e 40 negativos panorâmicos. Foram publicados: **Augusto Malta, Catálogo da Série Negativo em Vidro**, 1º. volume, Aristógiton Malta, Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1994, Coleção Biblioteca Carioca, v. 29; **Rio de Janeiro de Bota-Abaixo**, fotografias de Augusto Malta, texto de Marques Rebelo e Antônio Bulhões, Rio de Janeiro: Salamandra Conselho Editorial Ltda., 1997.

**MALTA, Célia** (Mata Grande - AL). Pintora. Frequentou os cursos dos professores Lourenço Peixoto, Estefânia Góes e Edmilson Sales. Participou do **IV Salão TRT 19ª de Pintores Alagoanos** (1999), bem como do **VI Salão TRT 19ª de Pintores Alagoanos** (2001) e do **VIII Salão TRT 19ª de Pintores Alagoanos** (2003). Com os trabalhos **Liberdade Liberdade** e **Água Viva**, participou da exposição **X Universid'Arte**, na FAL - Campus Jaraguá, de 11/06 a 30/09/2002. Em 2003, participou da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10, e do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26/10 no Armazém Dom José, em Jaraguá. Também expôs no Hotel Jatiúca, Armazém Sebrae, Iate Clube Pajuçara, Casa da Palavra e Fundação Pierre Chalita.

**MALTA, César Eustáquio ... Amaral** (Maceió - AL 10/10/1952). Deputado estadual, comerciante, agropecuarista, funcionário público estadual. Filho de Dumouriez Monteiro Amaral e Maria de Lurdes Malta Amaral. Primário na Escola Municipal Catende-PE. Ginásio no Colégio Estadual Moreira e Silva. Deputado estadual na legislatura 1987-90, pela Coligação PFL-PDC-PDS; na legislatura 91-94, pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB-PT do B; e na legislatura 95-98, pelo PP. Na eleição de 1998, candidata-se a deputado federal, pelo PSD, ficando como suplente.

**MALTA, Cláudia Viana de Melo** (AL). Escritora, professora. Graduada em Serviço Social, Escola de Serviço Social Pe. Anchieta de Alagoas (1968). Mestrado e Doutorado em Serviço Social, UFPE, 1997 e 2005, respectivamente. Professora na UFAL, desde 1978. Assessora Científica da FAPEAL desde 2006. Obras: **Caracterização da Criança e do Adolescente no Município de Maceió**, juntamente com Mariluce de Macedo Veras (Série Aparentamentos n. 29), Maceió: EDUFAL, 1998; **A (In)visibilidade de Crianças e Adolescentes: O Averso da Regulação Social do Estado e os Caminhos de Resistência**, Maceió: EDUFAL, 2009. Capítulos de livros: **Conhecimento e Particularidade**, in **Habermas e Lukács: Método, Trabalho e Objetividade**, Sérgio Lessa (org.), Maceió: EDUFAL, 1996, v. 1, p. 21-28; **A Problemática da Violência contra Crianças e Adolescentes**, in: Maria Virgínia B. Amaral; Rosa Lúcia Trindade. (Org.). Serviço Social, Trabalho e Direitos Sociais. Maceió: EDUFAL, 2001, p.87-98; **A Década de 90: Desproteção Social e Violência Contra Crianças e Adolescentes**, juntamente com M. M. Veras, in **Serviço Social: Temas em Debate**, Rosa Predes, Reivan Marinho Predes, Virgínia Borges, Janne Rocha (org.), Maceió: EDUFAL, 2002, p.61-74. Artigos em periódicos: **Estado e Regulação Social: Perspectivas de uma Sociabilidade Democrática ou Controle das Aspirações Emancipatórias?**, in *Temporalis (Brasília)*, 2006, v. 12, p. 13-25.

**MALTA, Euclides Vieira** (Paulo Afonso, hoje Mata Grande - AL 16/09/1861 ou 1863 – Recife-PE 16/07/1944). Governador, deputado estadual e federal, senador federal, magistrado, advogado. Filho de Manoel Francisco Malta e Maria Vieira Malta. Estudou em Maceió e concluiu Humanidades em Recife. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife (1886). Promotor público em Atalaia, Penedo e Coruripe. Começou a atividade política como vereador. Deputado estadual constituinte, ao mesmo tempo em que era intendente de Penedo, na legislatura 1891-92, tendo permanecido na Assembleia nas legislaturas 1893-94 e 95-96. Deputado federal nas legislaturas 1891-93 e 97-99. Governador de 12/06/1900 a 12/06/1903, na vaga aberta pela renúncia do seu irmão Joaquim Paulo. Senador federal em 1903, renunciou ao mandato para assumir, em 12/06/1906, o governo de Alagoas, pela segunda vez, tendo permanecido até 29 de janeiro de 1912, por ter sido reeleito em 1909. Nessa sua última gestão, foi inaugurado o Teatro Deodoro. Em 1921, volta à Câmara Federal onde permanece nas legislaturas 1921-23 e 24-26. Passou a viver em Recife. Genro do Barão de Traipu, com quem rompe politicamente quando da sucessão governamental em 1903. Membro do IHGAL, tendo ingressado em 1905 e sido o responsável pela doação da sede atual do Instituto. Concluiu a construção do palácio dos Martírios e construiu o Teatro Deodoro. Obras: **Mensagem Dirigida ao Congresso Alagoano pelo Bacharel Euclides Vieira Malta, Governador do Estado, por Ocasão da Instalação da 1ª. Sessão Ordinária da 7ª. Legislatura em 21 de Abril de 1903**, Maceió: Tip. Comercial, 1903; **Mensagem Dirigida ao Congresso Alagoano, pelo Bacharel Euclides Vieira Malta, Governador do Estado, por Ocasão da Abertura da 1ª. Sessão da 9ª. Legislatura em 19 de Abril de 1907**, Maceió: Lit. Trigueiros, 1907.

**MALTA, Joaquim Paulo O. Vieira** (Paulo Afonso, hoje Mata Grande - AL 20/10/1857 – Maceió - AL 14/09/1913). Governador, secretário de estado, senador federal. Filho de Manoel Francisco Malta e Maria Vieira Malta. Terminou seus estudos preparatórios no Seminário de Olinda, de onde saiu para a Faculdade de Direito de São Paulo e, posteriormente, para a do Recife, onde se formou em 1878. Entre 1879 e 1880, advogou na cidade de Paraíba do Sul (RJ), sendo depois nomeado Juiz de Direito da Comarca de Saquarema (RJ), onde permanece até a Proclamação da República. Foi, ainda, Juiz de Direito de Alegre (ES). Irmão de Euclides Malta, ocupa a Secretaria do Interior, entre junho de 1899 e junho de 1901, fazendo parte da administração do vice-governador, Francisco Manoel dos Santos Pacheco. Eleito senador em 1903, no mesmo ano renuncia, para assumir o governo a 12 de junho, permanecendo até 01/11/1905, quando se licencia do

cargo. Senador Federal de 1907 a 1911. Em 1913, assume o cargo de Procurador-Geral do Estado. Obras: **Mensagem Dirigida ao Congresso Alagoano pelo Bacharel Joaquim Paulo O. Vieira Malta, Governador do Estado, Por Oca-sião da Instalação da 2ª. Sessão Ordinária da 7ª. Legislatura em 15 de Abril de 1904**, Maceió: Tip. Comercial, 1904; **Relatório ao Governador do Estado, Bacharel Euclides Vieira Malta, Que Apresentou o Secretário dos Negócios do Interior Bacharel Joaquim Paulo Vieira Malta, no Dia 30 de Março de 1901**, Maceió: Empresa D'A Tribuna, 1901.

**MALTA NETO, Joaquim Paulo Vieira** (Recife - PE 24/05/1937). Médico, professor. Formado pela Faculdade de Medicina da UFAL (1964). Estágios na Santa Casa de Misericórdia, no Pronto Socorro, no Rio de Janeiro. Prestou serviço na Marinha de Guerra do Brasil. De volta, integra o corpo de professores da Escola de Ciências Médicas de Alagoas. Teria 31 trabalhos técnicos em revistas nacionais e internacionais.

**MALTA, José ... de Sá** (Mata Grande - AL?). Senador estadual. Exerceu mandato nas legislaturas 1907-08; 09-10; 11-12; 17-18 e 19-20; e deputado estadual nas legislaturas 1923-24; 25-26 e 27-28.

**MALTA, Marco Antônio Pedroso** (Recife - PE 06/05/1940). Médico, professor. Formado pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1968). Professor titular de Microbiologia e Imunologia da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, da qual foi um dos fundadores. Obra: **Alterações Pancreáticas na Hipertensão Portal Esquistossomática**, Revista Brasileira de Cirurgia, 1978.

**MALTA, Maria Teomirtes de Barros** (São José da Laje - AL 14/03/1934). Professora. Filha de Theófilo Augusto de Araújo Barros e Otília Barbosa de Barros. Cursos primário e secundário no Colégio Santíssimo Sacramento, em Maceió, e Santa Sofia, em Garanhuns. Pedagógico e Científico no Santíssimo Sacramento. Bacharelato e Licenciatura em Letras na UFAL. Curso de Aperfeiçoamento em Letras Modernas - Teoria Literária, Linguística, Literatura Brasileira e Portuguesa, no Departamento de Letras e Artes da UFAL; Curso de Especialização em Língua Alemã no Goethe Institut, Munique, Alemanha (1962); Curso de Especialização Sobre Literatura Brasileira, promovido pelo Departamento de Letras e Artes da UFAL (1986); Curso de Extensão Universitária da Língua Inglesa, Faculdade de Filosofia de Alagoas (1964); Curso de Extensão Universitária de Didática Geral, Faculdade de Filosofia da UFAL (1966); Curso de Língua e Literatura Francesa de Grau Superior, promovido pela Universidade de Nancy, (França) na Alliance Française de Maceió. Professora titular de Literatura Portuguesa na UFAL, bem como, na mesma universidade, professora de Literatura Alemã e Introdução às Letras e às Artes. Professora de Português e Inglês no Colégio Guido de Fontgalland, onde também foi diretora de atividades pedagógicas. Deu aulas de Didática Geral no Curso de Suficiência Para Professores do Ensino Médio, promovido pela Faculdade de Filosofia de Alagoas. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 36. Membro, ainda, do Grupo Literário Alagoano. Obras: **O Medalhão**, Maceió: SERGASA, 1985, prêmio Romeu de Avelar, da AAL, em 1985, e INL, em concurso promovido pelo Ministério da Cultura, em 1988; **As Três Meninas do Parque e Outros Contos**, Maceió: SERGASA, 1992; **No Último Degrau**, apresentação de Adelino Brandão, Maceió: SERGASA, 1994; **Contos no Tempo**, Maceió/São Paulo: Ed. Catavento, 2000; **Conflito**, Maceió: Ed. Catavento, 2003; **A Santa**, Revista da AAL, n.º. 18, p.42-44, Maceió: AAL, 2001 (conto); **As Contas das Ave-Marias**, Revista da AAL, n. 19, p.18-24, Revista da AAL, Maceió: AAL, 2003 (conto). Com o conto **Os Pássaros Voam**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 283-291. Com o conto **O Arco-Íris**, participou de **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ÉCOS, 1998, p. 81-85. Com **Tia Júlia**, recebeu, em 1988, o prêmio Guimarães Passos, da AAL (conto), e com **Estudo Diacrônico do Prefixo na Língua Alemã**, o prêmio Paulino Santiago, ainda da AAL. Com **Rosas Para Laura**, recebeu Medalha de Ouro no II Concurso Nacional de Contos do Clube Literário de Brasília é uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho. Com o conto **O Arco-Íris**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (org.), p.278-283.

**MALTA, Maria Verônica de Araújo** (Santana do Ipanema - AL 22/04/1966). Escritora, assistente social. Filha de Osmar Soares de Araújo e Maria de Melo Araújo. Primário na Escola Antônio Vitorino dos Santos, a 4ª série na Escola Padre Francisco Correia (1978). A 5ª e 6ª séries no Colégio Estadual Prof. Deraldo Campos e a 7ª e 8ª séries no Ginásio Santana. Curso Técnico em Contabilidade na Escola Cenecista Santana (1986). Graduação bacharelado em Serviço Social, UNOPAR (2010). Especialização em Gestão de Município, CESMAC (2012). Conselheira Municipal: de Saúde, por dois mandatos (1997-2000); I dos Direitos da Criança e do Adolescente, por dois mandatos (1998- 2001) assumindo a coordenação do Fundo Municipal para a Infância e Adolescência – FMIA; e de Assistência Social (2001-02), ambos, como representante do Movimento Religioso do município. Coordenadora Administrativa do Grupo de Fraternidade Espírita André Luiz - GFEAL, (2001-03), sendo a primeira mulher a ocupar essa função. Responsável pela elaboração e coordenação do Projeto Novo Amanhã (2001-06), vinculado a essa instituição. Educadora Social no Programa de Integração AABB Comunidade (2005-06). Diretora Municipal de Cultura, Esporte, Turismo, Ciências e Tecnologia de Santana do Ipanema (2006-12). Responsável pela coordenação do projeto de Revitalização do Museu Histórico e de Artes Darras Noya (2008-09); Diretora do Museu Histórico e de Artes Darras Noya, (04/2009 -12/2012). Membro Titular no Sistema Alagoano

de Museus – SAM, como representante dos Museus do Sertão, (2009- 12). Membro da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes – ASLCA, como Sócia Benemerita, em 2013. Obra: **Santana do Ipanema – Um Grande Avanço Relatório: 2005-2008-2009-2012**, juntamente com Renilde da Silva Bulhões Barros (orgs.), Maceió: Grafmarques, 2013.

**MALTA, Paulo do Couto** (Maceió - AL 28/10/1910). Jornalista. Filho de Joaquim Paulo Vieira Malta e Zelina do Couto Malta. Obra: **Os Americanos no Recife; Ensaios Sobre Chaplin** e reportagens.

**MALTA, Rosane** (Canapi - AL 21/10/1963). Escritora. Filha de João Alvinho Malta e Rosita Brandão. Aos dez anos, mudou-se para Maceió, e fez os estudos no Colégio Santíssimo Sacramento. Graduada em Administração de Empresas. Foi recepcionista da seção alagoana da Legião Brasileira de Assistência. Obra: **Tudo Que Vi e Vivi**, São Paulo: Editora LeYa, 2014.

**MALTA, Vitério Manoel ... Marques** (Santana do Ipanema - AL 01/07/1957). Deputado federal, secretário de estado, administrador, agropecuarista, vereador. Filho de Manuel Marques e Maria do Socorro Malta Marques. Formou-se na Faculdade de Ciências Contábeis de Maceió, em Administração pelo CESMAC (1980). Em 1980, é um dos componentes do conselho de administração da FIPLAN. Coordenador Administrativo e Financeiro, na FIPLAN. Secretário Regional de Planejamento do INSS. Em 1983, diretor administrativo e diretor comercial e financeiro da CASAL. Toma posse, em 16/12/1988, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, no governo Fernando Collor e, também, Presidente da FIPLAN. Deputado federal na legislatura 1991/95, eleito na legenda do PSC. Membro da Comissão de Constituição e Justiça; de Redação e de Defesa Nacional. Deixa de concorrer à reeleição em outubro de 1994. Em 1999, foi Presidente da COHAB-AL. Retorna ao seu cargo de funcionário da FIPLAN, da qual foi coordenador administrativo. Diretor superintendente da OAM, TV Gazeta, Rádio Gazeta e Gráfica e Editora *A Gazeta de Alagoas*. Na eleição de 2002, candidata-se, pelo PRTB, a deputado estadual, ficando em uma suplência. Vereador eleito, em 2012, pelo PRTB, em Maravilha.

**MALUF, Sheila Diab** (São Paulo - SP). Escritora, professora. Licenciatura em Educação Artística, FAAP (1978). Mestrado em Artes, USP (1991), com a dissertação: **Jogos Dramáticos e Criatividade no Ensino Técnico Profissionalizante**. Doutorado em Artes, USP (1997), com a tese: **Criatividade e Dramatizações no Ensino Técnico Profissionalizante: Uma Metodologia?**. Exerceu o magistério no CEFET; em 1983, transferiu-se para UFAL. Dirigiu a EDUFAL (2003-2012). Diretora de eventos da ABEU - Associação Brasileira das Editoras Universitárias (gestão 2005-2007 e 2007- 2009), diretora da Região Nordeste da ABEU (gestão 2009-2011) e atualmente vice-presidente da mesma Associação. Membro do corpo editorial da *Revista Científica/FAP* (Curitiba, Impresso), desde 2006. Obras: **Ensinar ou Encenar? Uma Proposta Metodológica Para o Ensino Profissionalizante**, Maceió: EDUFAL, 1998; **Reflexões Sobre a Prática Docente**, Maceió: Ed. Catavento, 1999. (org.); **A Prática Pedagógica em Questão**, Maceió: Edições Catavento, 2000. (org.); **Literatura, Cultura e Sociedade**, Maceió: EDUFAL/PPGLI, 2001, juntamente com José Niraldo de Farias (org.); **Dramaturgia e Teatro**, juntamente com Ricardo Bigi de Aquino (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004; **Reflexões Sobre a Cena**, juntamente com Ricardo Bigi de Aquino (orgs.), Maceió/Salvador: EDUFAL/EDUFBA, 2005; **Dramaturgia em Cena**, juntamente com Ricardo Bigi de Aquino (orgs.), Maceió/Salvador: EDUFAL/EDUFBA, 2006; **Olhares Sobre Textos e Encenações**, juntamente com Ricardo Bigi de Aquino (orgs.), Maceió/Salvador: EDUFAL/EDUFBA, 2007, no qual, juntamente com Valeska de Souza Duarte, escreve **Percursos da Traição na Obra de Nelson Rodrigues: Uma Reflexão da Tragédia Moderna**, p. 405-420; **O Legado de Nelson Rodrigues Reflexões**, juntamente com Jerzú Mendes Torres Tomaz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2012. Capítulos de livros: **O Teatro-Educação Estimulando a Criatividade**, in **Reflexões Sobre a Prática Docente**, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Edições Catavento, 1999, p. 155-161; **O Jogo na Educação**, in **A Prática Pedagógica em Questão**, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Edições Catavento, 2000, v. 01, p. 117-126; **O Público no Teatro Convencional e no Psicodrama - Uma Estética da Recepção**, in **Literatura, Cultura e Sociedade**, juntamente com J. N. Farias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001, v. 01, p. 269-289; **Rei de Ramos e Rei de Ouro: Protótipos do Herói Absurdo**, in: *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras, juntamente com **Enaura Quixabeira**, UFAL, Maceió, v. 26, p. 75-84, 2000; **Vozes da Solidão**, in **Dramaturgia e Teatro**, juntamente com Ricardo Bigi de Aquino (orgs.) Maceió: EDUFAL, 2004, p. 279-289; **Reflexões Sobre a Cena**, juntamente com Enaura Quixabeira Rosa e Silva, in **Reflexões Sobre a Cena**, Ricardo Bigi de Aquino (org.), Maceió e Salvador: EDUFAL e EDUFBA, 2005, v. 01, p. 121-136; **Olhares Sobre Textos e Encenações**, juntamente com Ricardo Bigi de Aquino (orgs.), Maceió/Salvador: EDUFAL/EDUFBA, 2007, v. 01, p. 405-420; **Jerzú Tomaz. Média e Anjo Negro: A Tragédia Ontem e Hoje**, juntamente com Enaura Quixabeira Rosa e Silva, in **Dramaturgia e Teatro: Intersecções**, André Luiz Gomes, Diógenes André Vieira Maciel (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 01, p. 100-115. Artigos em periódicos: **Teatro: Um Elemento Importante Na Formação Das Crianças**, in *Folha da SEMED (Informativo da Secretaria Municipal da Educação)*, Maceió-Alagoas, 06 jul. 2001, v. 01, p. 02 – 02; **Leitura Dramática**, juntamente com Enaura Quixabeira Rosa e Silva (orgs.), in *Leitura*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras, Maceió: EDUFAL, 2003; **Aída Wucherer**, na série *Mulheres Alagoanas*, publicada na *A Gazeta de Alagoas*, de 29 de junho de 2001; **Rei de Ramos e Rei de Ouro: Protótipos do Herói Absurdo**, juntamente com Enaura Quixabeira Rosa e Silva, in *Leitura (UFAL)*, 2009, v. 43/44, p. 309-321; (este aparece lá em cima como capítulo e agora como artigo) **Feira Concorrida: Resultados da Bienal de Alagoas Mostram Bons Ventos no Negócio Da Leitura**, in *Negócios da Comunicação*, 12 dez. 2011, p. 55.

**MAMANDIM** Segundo Cabral, em sua conferência, é publicação editada em Maceió, entre 1851 e 1859. Impressa na tipografia do *Constitucional*.

**MAMELUCO** Comunidade quilombola localizada em Taquarana. Registro no Livro de Cadastro Geral nº 08, Registro nº 827, Fl. 39, em 27/11/2006, publicado no D. O. U. em 13/12/06. Possui 160 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MAMULENGO DAS ALAGOAS**, nome artístico de **Célio Herculano da Silva** (??). Levado por sua mãe, começou a dançar em grupos folclóricos ainda criança, depois nas quadrilhas. Aos 19 anos criou o seu grupo de dança com a coreografia do Mamulengo, o boneco e a boneca, com a intenção de transmitir a cultura popular nordestina da dança e do forró. O enredo do grupo conta a história de um boneco que toma vida com o forró, pois o ritmo da zabumba faz bater o seu coração, o triângulo balança sua cabeça e a sanfona estremece o seu corpo. Quando juntos, os três instrumentos acordam o boneco com o som da música e ele toma vida dançando com a boneca de pano. Filho de artista plástico, seu pai criou o personagem do boneco e sua mãe, costureira, foi quem montou e costurou. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**MANACAN** Serra. Segundo Ivna Fernandes Lima, pertencente ao Patamar Cristalino do Nível de 500 metros, no Vale do Rio Canhoto.

**MANARI** Rio. Também denominado **Coité**, afluente do Rio Moxotó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MANDACARU** Rio. Afluente da margem esquerda do Rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MANCUSO, Maria Inês Rauter** (AL??). Escritora, Obra: Capítulo de livro: **Organização Comunitária e Manejo Participativo da Pesca no Alto-Médio São Francisco**, juntamente com Ana Paula Glinfskoi Thé, Raimunda Queiroz Mello e Marcelo Apel, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 141-157.

**MANDINGA** Jornal. Joaquim Diégues, em seu Catálogo dos Jornais Alagoanos, afirma ser 1859 o ano de seu aparecimento. Cabral confirma a data e afirma ter sido publicado na Tipografia de **O Constitucional**. O trabalho de Pontes de Miranda, na revista do IHGB, confirma a mesma data.

**MANÉ BAIÃO** (Palmeira dos Índios - AL). Compositor, cantor. Discografia: LP **Mané Baião e seus Cangaceiros**, Beverly, 1977, em que são de sua autoria as composições: **Minha Alencarina; Lamento Cearense**, juntamente com J. Martins; **Duquinha; Quem Manda é o Baião; Carnaval em Salvador; Sonhei com Meu Amor**, juntamente com Antônia Martins; **Pagode no Guarani**, juntamente com Guriatã de Coqueiro.

**MANÉ DA MARINHEIRA** nome artístico de **Manoel Cavalcante de Almeida** (Boca da Mata - AL 14/11/1910 – Boca da Mata - AL 28/05/2012). Escultor popular. Filho de Liberalino de Almeida e Maria Justina de Almeida. Conhecido pela habilidade em talhar em jaqueira figuras de animais, especialmente os típicos da fauna nordestina, e, em especial, os felinos. Trocou o roçado, ao final da década de 1970, pela confecção de animais em madeira. Nunca realizou uma exposição individual. Foi um dos expositores no Museu Sant'Egídio, em Roma, em 1983, na exposição coordenada pela Pinacoteca da UFAL. Presente, ainda, na Exposição Arte de Alagoas, realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, em 1993. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas** publicado, em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello-Loureiro; como também em **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. No museu Théo Brandão estão reunidas muitas de sua peças. Existem também algumas no Museu Ceres Franco, em La Grasse, França. Há ainda uma onça suçaruna no Memorial da América Latina, em São Paulo. Há um museu que leva seu nome, no Balneário Águas de São Bento, na Fazenda Bento Moreira, em Boca da Mata, com cerca de 700 peças.

**MANÉ DA MARINHEIRA FILHO**, nome artístico de **Manoel Cavalcante de Almeida Filho** (Boca da Mata - AL 10/12/1976). Escultor. Filho de Manoel Cavalcante de Almeida e Maria Geneci Peixoto Barbosa. Esculpe em madeira, em geral animais, em um tronco único, não admitindo emendas. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Obras no museu Ceres Franco, em La Grasse, França.

**MANÉ DO ROSÁRIO** “Dança folclórica apresentada durante a festa de São José, iniciou-se na vila do Poxim, em Coruripe. Certa feita, surgiu um mascarado, inesperadamente, fazendo brincadeiras, visitando as casas, aguçando a curiosidade

da população, que terminou por atribuir o fato a Manoel do Rosário, conhecido por suas artimanhas. No ano seguinte, ainda na festa de São José, com um número de participantes aumentado, a façanha repetiu-se, sem mais cessar até os dias atuais. Animada por banda de pífanos, dela fazem parte bobos de chocalho, dançadores, vestidos com calça e paletó, toalha no braço, chocalhos à cintura, relhos e uma máscara.”

**MANGABEIRAS** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Pediplano Sertanejo.

**MANGUABA** nome do município de Pilar entre 01/06/1940 e 17/09/1942, quando, pelo Decreto Estadual nº 472, volta ao nome primitivo.

**MANGUABA** Jornal. Surge em Pilar em 25/02/1886. Publicado às quintas e aos domingos e, depois, às quartas e aos sábados. Redator-principal: Joaquim Ignácio Loureiro, então professor na cidade, e no qual defendia as posições do Partido Conservador. Impresso em tipografia própria.

**MANGUABA** Rio. Da vertente oriental, “com um vale amplo, inundável até certa distância do mar”. É histórico, segundo Ivan Fernandes Lima, porque em sua margem esquerda, junto às confluências dos seus afluentes, rios Tapamundé, Mucaítá e Comandatuba, sobre três colunas residuais de tabuleiros, encontra-se a cidade de Porto Calvo. Perto da sua foz, encontra-se o afluente Grupiuna, ainda na margem esquerda. Tomando como base o estudo **Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas**, banha os municípios de Novo Lino, Jundiá, Porto Calvo, Japaratinga e Porto de Pedras, e recebe, pela margem esquerda, os riachos Camandatuba, Gurpiuna e São João; pela margem direita: Manguabinha, Tapamunde, das Pedras, Mucaítá, Macacos, Apará, Canavieiro e Floresta. Segundo Thomaz do Bomfim Espíndola, em sua Geografia Alagoana, teve os nomes, ainda, de Porto de Pedras ou Santo Antônio dos Quatro Rios.

**MANGUABA** Lagoa. Também conhecida por Lagoa do Sul. “Encontra-se junto ao litoral, a S.O. de Maceió. É a maior do Estado, com área de 31,335 km<sup>2</sup> e uma extensão aproximada de 29 km. Banha as cidades de Marechal Deodoro e Pilar. Serve, ainda, de estuário ao rio Paraíba-do-Meio. Durante algum tempo, houve uma companhia de barcos a vapor que fazia a ligação entre Marechal Deodoro e Pilar com a capital; atualmente, serve de ponto de comunicação somente por meio de lanchas e canoas. É rica em peixes e moluscos. Liga-se ao Oceano por meio de canais, entre os quais o de Dentro, Novo e Velho, chegando ao mar pela Barra de Samouco.” Entre suas ilhas, citam-se: Frade, Boi Grande e a de Santa Rita, que Ivan Fernandes Lima julga também pertencerem à Lagoa Mundaú, que se unem na parte ?. Diz o Dr. Bonfim Espíndola: “Outrora entravam nestas lagoas grandes navios; hoje (1871), porém, que as areias do cômodo da praia, impelidas pelo nordeste, têm mudado a barreta para a proximidade de um molhe de pedras e aterrado grande parte, as suas comunicações dão apenas, e com muito risco, entrada a barcaças durante a preamar.”

**MANGUE** Lagoa. Próxima à margem do São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após Penedo.

**MANGUES** Lagoa. Uma entre as várias formadas pelo entulhamento dos depósitos da praia que se alonga nas falésias do Jequiá, no município de Roteiro. Pobre em peixes, crustáceos e moluscos. Está entre as que compõem a Bacia das Lagoas, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MANHÃ, A** Jornal. Surge em Maceió em 23/03/1923.

**MANHAS, Adriana Capretz Borges da Silva** (SP). Escritora, professora, arquiteta. Curso técnico/profissionalizante em Música erudita com habilitação plena em violão, Escola Técnica de Artes Carlos Gomes de Ribeirão Preto (1994). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Moura Lacerda (1998). Mestrado em Engenharia Urbana, UFSCAR (2002). Doutorado em Ciências Sociais, UFSCAR (2007). Curso de Capacitação Docente, UFAL (2009). Professora da UFAL, desde 2008. Obras: **Anais do II Seminário Internacional Urbicentros - Morte e Vida dos Centros Urbanos**, juntamente com E. Romano, F. A. Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Livro de Resumos do II Seminário Internacional Urbicentros: Morte e Vida dos Centros Urbanos**, juntamente com F. A. Costa, E. Romano (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **A Comunidade e o Lugar: Resistência e Resiliência no Pontal da Barra em Maceió – AL**, juntamente com J. V. Santos, in **Da Baixa Pombalina a Brasília: Patrimônio e Historicidade**, Luiz Manoel Gazzaneo (org.), Rio de Janeiro: PROARQ/FAU/UFRJ, 2010, v. 1, p. 322-340.

**MANINHA XUCURU**, como era conhecida **ETELVINA SANTANA da SILVA** (Aldeia da Fazenda Canto, Palmeira dos Índios - AL 10/03/1966 – Palmeira dos Índios - AL 11/10/2006). Líder indígena. Filha de Antônio Selestino da Silva e Marlene Santana da Silva. Membro do Comitê Inter-Tribal de Mulheres Indígenas em Alagoas. Primeira mulher a fazer parte da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME). Afirmava haver nascido em uma família de guerreiros - e fazia questão de destacar, principalmente, as ações do avô, que, com outras lideranças, viajava dias, a pé, para cobrar das autoridades a devolução das terras que, pertencentes aos antepassados, haviam sido tomadas por fazen-



deiros e latifundiários ao longo dos anos. Na década de 1950, cansada de promessas nunca concretizadas, sua família liderou a primeira retomada de terra, na fazenda do Canto. Foi nessa aldeia reconquistada que tomou a decisão, ainda menina, de tornar-se médica para cuidar de seu povo. Para tanto, era preciso andar todos os dias, cerca de sete /doze ?? quilômetros até a escola. Estudou no Grupo Escolar Almeida Cavalcanti e concluiu, em 1987, o ensino médio no Colégio Pio XII. Em 1978, aos 12 anos, comemorou com seu povo a conquista de mais um pedaço de terra, a Aldeia Mata da Cafuia ou Cafurna???? para onde se mudou com a família. Ao final do Ensino Médio, transferiu-se para Recife (PE), onde uma bolsa conseguida junto à FUNAI lhe permitira tornar-se aluna de um curso preparatório para a Faculdade. Cinco meses depois foi “convidada” a deixar o curso. O órgão do governo responsável pelos indígenas só havia pago duas mensalidades. Fora do curso, um emprego de balconista, que lhe dava um minguado salário, foi a tentativa para sobreviver. O ano de 1989 foi um divisor de águas na sua vida. Ao participar de um ato público promovido por lideranças indígenas, de diferentes etnias, que denunciavam as dificuldades encontradas por seus povos ao buscarem atendimento em hospitais públicos do Recife, despertou para a responsabilidade que, anos atrás, ainda criança, assumira consigo mesma. Decidiu vencer na vida, mas no local onde nascera, e assim retornou à aldeia. Deparou-se com um povo dividido, brigando entre si por um pequeno pedaço de terra. O aumento das famílias tornara inviável a tradição da agricultura, forte marca cultural dos Xucuru-Kariri. Agiu como apaziguadora, buscando e estimulando um consenso que permitisse o enfrentamento coletivo da questão junto às autoridades. Em 1994, coordenou mais uma retomada de terra. Carros de som, financiados por fazendeiros que se julgavam prejudicados, circulavam pela cidade anunciando que os indígenas iriam invadir as casas dos/as moradores/as, incitando-os contra os Xucuru-Kariri. O enfrentamento causou a morte de um cacique e o desaparecimento de um índio. Contudo, puderam experimentar alguns avanços, como a construção de postos de saúde nas aldeias - que até hoje funcionam precariamente-, e escolas, uma delas voltada para a educação indígena. Na década de 1990, participou de diversos encontros sobre a causa indígena em vários estados do país e, quatro anos depois, em 1994, integrou o grupo de fundação da Associação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME), o qual coordenou por 16 anos. Tendo sido a primeira mulher a participar desse universo, enfrentou preconceitos e lutou para se impor e fazer valer suas ideias. A maior dificuldade desse período eram as constantes ameaças de morte por parte de latifundiários contrariados. Foi responsável pela seção Alagoas/Sergipe da Coordenação de Apoio às Organizações Indígenas do Brasil (CAPOIB) e várias foram as lutas pela retomada de terras das quais participou. Junto a um grupo formado por 21 mulheres Xucuru-Kariri, em 1997, participou da constituição do Comitê Iter-Tribal de Mulheres Indígenas de Alagoas (COIMI). Oficializado em 2000, o Comitê, que tem por objetivo fomentar a organização e o associativismo feminino na luta pela saúde, educação, autossustentabilidade e contra a violência de gênero, envolve e articula mulheres indígenas da região nordeste. Por sua trajetória e atuação em busca da justiça e da paz, foi indicada, em 2000, para o Projeto “1000 mulheres para o prêmio Nobel da Paz”. Ao falecer, foi enterrada no antigo cemitério indígena de Igreja Velha, no interior das terras pelas quais lutara. Recebeu, in memoriam, em 2007, o prêmio Renildo José dos Santos - na categoria de defesa da identidade cultural -, destinado aos que tenham se dedicado à defesa dos direitos humanos.

**MANINHO** nome parlamentar de **Manoel Lins Pinheiro** (Murici - AL 02/02/1955 – Maceió - AL 12/08/2008). Deputado estadual, vereador, advogado, pecuarista. Filho de Manoel Aurélio Pinheiro e Janete Lins Pinheiro. Graduado em Direito, UFAL. Iniciou sua carreira política como líder estudantil e vereador, por um mandato, em Murici. Deputado estadual pela Coligação PL-PDT-PSB-PT-PCdoB, na legislatura 1987-90, e pelo PL em 1991-94. Suplente, pelo PDS, na legislatura 1982-86, ficando, ainda, como suplente, nas eleições de 1994 e 1998. Candidato a prefeito de Maceió e, posteriormente, vereador nessa cidade. Tentou recuperar o mandato de deputado estadual em 1998 e 2006, mas não obteve sucesso. Dedicou-se a atividades pecuárias em Ibatiguara e Joaquim Gomes.

**MANJERICÃO** Rio. Um dos afluentes principais do Rio Tatuamunha, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MANO ALVES** (São José da Lage - AL). Compositor, cantor, poeta, radialista. Discografia: CD **Tome Xote**, Produção Independente; CD **Poesias Matutas**, Produção Independente, em que são de sua autoria as poesias: **O Erro da Vendedora**, **O Peido que a Doida Deu**, **O Velhinho do Roçado**, **A Longuiça do Jumento**, **Comício de Beco Estreito**, **Do Outro Lado de Lá**, **Juvita**, **Lamento De Um Juriti**, **Desabafo de Caboclo**, **Forró**, **Cachaça e Galinha**, **Matuto na Política**, **O Eclipse**, **O Plantador de Milho**, **Paisagem de Interior**, **Palavra de Nordestino**, **Perdido na Matutagem**, **Depois que Feia Termina**, **Provocação de Vizinha**, **Imagem do Sertão Santo de Pau Falante**, **Matuto Doente das Partes**, **Tire Deus da Internet e Botem no Coração**; CD **Pense Naquilo**, Produção Independente.

**MANO WALTER** (Quebrangulo - AL). Músico. Filho de Djalma e Elineusa. Desde criança, vivendo no meio rural, começou a cantar e compor acompanhando seu pai nas vaquejadas e festas de apartações. Estudou na Escola Técnica de Palmeira dos Índios. Seu 1º CD **Cavalo Ciumento**, Palmeira dos Índios, do Autor, ???. Fez graduação em Engenharia, em Maceió, onde montou sua primeira banda de forró.

**MANOEL NENÉM** pseudônimo de **Manoel Floriano Ferreira** (Sítio “Encantado” no município de Bom Conselho PE 1884 - Maceió - AL 1978). Cantador, repentista. Viveu em Pernambuco. Em 1968 era octogenário. Viveu, também, em Palmeira dos Índios. Théo Brandão, na Revista da Academia Alagoana de Letras (n. 2, dez. 1976), analisa sua obra, afirmando ter sido quem, em comparação com outros trovadores, melhor usou o mote: As águas do rio da Vida - Faz barra no mar da Morte. Segundo José Aloísio Vilela, um dos maiores cantadores do Nordeste.

**MANOLIO, Adriana** (São Paulo - SP 1973). Produtora, autora teatral, redatora. Mora em Maceió desde 1999, onde vem desenvolvendo e produzindo projetos culturais e audiovisuais. Atualmente, ministra uma oficina de cinema em um projeto social em parceria com a Fundação Teotônio Vilela e a Vivo. Participou, como assistente de produção local e coordenação de produção local, nos longa-metragens: **Paraísos Artificiais** (ficção dirigida por Marcos Prado e produzida por José Padilha); **O Fim e os Meios** (ficção do cineasta Murilo Salles). Participou também da produção, produção executiva, roteiro e produção dos curta-metragens: **Lá Vem Juvenal** (documentário sobre o maior jôquei do Brasil); **Um Vestido para Lia** (ficção infanto-juvenil para TV Brasil, produtora executiva); **Zé da Burra e Um Menino Diferente**, ambos no Festival Claro Curtas) roteiro e produção. Para a TV, participou como assistente de produção: **A Corrida Milionária** (Reality Show da Disney abc international); **Alagoas Arte e Cultura** (makingoff do filme *O Bem Amado*); Esporte espetacular (especial de turfe com Juvenal Machado). Na área da publicidade, recebeu quatro prêmios Guerreiros da Criação (melhores do ano) 2009 e 2010. Produz em média 4 filmes publicitários por mês. No Teatro ganhou o Prêmio Funarte 2011 com a peça infantil sobre meio ambiente **O Mistério Para Salvar o Planeta**. Na Fotografia fez a produção da edição de Trinta Anos da revista VOGUE Brasil, com a modelo Naomi Campbell.

**MANSO, Glauber José de Melo Cavalcanti** (Maceió - AL 26/07/1970). Escritor, professor, médico. Filho de Glauco Monteiro Cavalcanti Manso e Régia Vitória de Melo Cavalcanti Manso. Graduação em Medicina, UFAL (1994). Especialização em Cirurgia do Joelho, UNIFESP (1998). Residência Médica, UNIFESP (1996). Cirurgia do Ombro e Artroscopia, Hospital Ortopédico de Belo Horizonte (2002). Médico da SESA-AL, desde 1995. Professor na UFAL, 2000-2004, e Médico do Hospital Universitário, desde 2003. Preceptor da Residência Médica do Hospital Ortopédico de Maceió - HOM, desde 2005. Obras: Capítulos de livros: **Anatomia e Cinesiologia do Ombro**, juntamente com G. M. C. Manso, in **Clínica Ortopédica - Atualização em Cirurgia do Ombro**, Arlindo G. Pardini Jr; José Márcio Gonçalves de Souza; Glaydson Gomes Godinho (org.), Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 2000, v. 01, p. 29-53; **Anatomia do Ombro**, juntamente com S. M. Santos, G. M. C. Manso, R. R. Lucina, R. B. M. Santos; **Radiologia do Ombro**, juntamente com G. M. C. Manso, S. M. Santos, R. B. M. Santos, in **Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo**, José Sérgio Franco (org.), Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda., 2005, v. 1, p. 3-13 e p. 77-96, respectivamente.

**MANSO, Glauco Monteiro Cavalcanti** (Maceió - AL 22/09/1940). Escritor, professor, médico. Filho de José Cavalcanti Manso e Dagmar Monteiro Cavalcanti Manso. Graduação em Medicina, UFAL (1964). Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia, Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (1966). Mestrado em Medicina (Ortopedia e Traumatologia), UFRJ (1980), com a dissertação **Rótula Luxável - Avaliação do Tratamento Cirúrgico pela Técnica de Bado**. Doutorado em Ortopedia e Traumatologia, UNIFESP (1996), com a tese: **Estudo das Roturas do Tendão do Músculo Supra-espinhal Correlacionadas ao Sexo, Lado, Idade e Morfologia do Acrômio**. Visiting Fellow do Alfred Du Pont Institute of the Nemours Foundation, nos EE.UU (1985). Professor na Faculdade de Medicina da UFAL, desde 1967, coordenou a Câmara Técnica de Ortopedia do Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas (1997). Coordenador do programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia do Hospital Ortopédico de Maceió, o qual é credenciado pelo Ministério da Educação. Membro titular e fundador da Academia Alagoana de Medicina, 1995, onde ocupa a cadeira nº 32. Membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e membro titular fundador da Regional de Alagoas da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, da qual foi o presidente, durante a segunda gestão. Membro internacional da American Academy of Orthopaedic Surgeons (USA); Sociedad Latinoamericana de Artroscopia, Rodilla y Traumatología Deportiva; Sociedade Brasileira de Medicina Física e Reabilitação; Colégio Brasileiro de Cirurgiões; Sociedade Brasileira de Traumatologia Desportiva; Sociedade Brasileira de Traumatologia Ortopédica; Sociedade Brasileira de Artroscopia; Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo; Sociedade Brasileira de Cirurgia do Joelho. Membro da Academia Alagoana de Medicina, 1995. Obras: **Estudo das Roturas do Tendão do Músculo Supra-Espinal Correlacionadas ao Sexo, Lado, Idade e Morfologia do Acrômio** (org.), 1996; **Rótula Luxável - Avaliação do Tratamento Cirúrgico pela Técnica de Bado**, in **Dissertações & Teses**, PROPEP (org.), Maceió: EDUFAL, 1987, p. ?. Capítulo de livro: **Anatomia e Cinesiologia do Ombro**, juntamente com G. J. M. C. Manso, in **Clínica Ortopédica - Atualização em Cirurgia do Ombro**, Arlindo G. Pardini Jr.; José Márcio Gonçalves de Souza; Glaydson Gomes Godinho. (org.), Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda., 2000, v. 1, p. 29-53; **Síndromes Dolorosas do Ombro**, juntamente com S. M. Santos, in **Ortopedia do Adulto**, Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. (org.), Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda., 2004, v. 1, p. 109-117; **Anatomia do Ombro**, juntamente com S. M. Santos, R. R. Lucena, G. J. M. C. Manso, R. B. M. Santos; **Radiologia do Ombro**,

juntamente com S. M. Santos, R. R. Lucena, G. J. M. C. Manso, R. B. M. Santos, in **Ombro e Cotovelo**, Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo. (org.), Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter Ltda., 2005, v. 1, p. 3-13 e p. 77-96. Artigos em periódicos: **Fratura Luxação do Astrágalo**, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Faculdade de Medicina/UFAL, 1972, v. 1, n. 1, p. 29-32; **Pseudo-Artrose do Cúbito**, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Faculdade de Medicina/UFAL, 1972, v. 1, n. 1, p. 13-16; **Síndrome do Pinçamento Subacromial e Tendinopatia do Ombro**, juntamente com S. Nicoletti, M. Martins, in *Coleção Manuais de Ortopedia Manual de Ortopedia*, Escola Paulista de Medicina, 1994, v. 12, p. 36-44; **Artroscopia do Ombro: Reavaliando o Papel da Morfologia do Acrômio na Produção do Pinçamento Subacromial**, juntamente com S. Nicoletti, in *Revista Brasileira de Ortopedia*, 1995, v. 30, n. 9, p. 674-678; **Resistência à Torção e Flexão dos Ossos Metacarpais Humanos: Estudo Experimental**, juntamente com Fernando Antônio Gomes de Andrade, R. N. Bezerra, Ronaldo Jorge Azze, Cláudio Eduardo de Oliveira Cavalcanti, Priscila Kuriki Vieira Mota, Regina Pacis Nogueira do Nascimento, in *Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica*, Brasil, 2002, v. 15, n. 2, p. 55-62; **Padronização de Modelo Experimental Para a Carcinogênese, com a Administração Oral de 4-Nitroquinoleína-1-Oxido(4NQO): Estudo do Campo de Cancerização no Camundongo**, juntamente com Cláudio Eduardo de Oliveira Cavalcanti, Fernando Antônio Gomes de Andrade, A. E. G. Sant'ana, J. Guimarães, M. C. Vasconcelos, C. A. O. Cavalcanti, R. C. Alencar, D. C. T. M. Cavalcanti, M. C. C. Pugliesi, F. Caxico, M. Silva, M. M. Melo, A. Brito, in *Revista Brasileira de Cirurgia da Cabeça e Pescoço*, São Paulo, 2002, v. 27, n. 2, p. 17-21.

**MANSO, Orlando Monteiro Cavalcanti** (AL 24/12/1942). Magistrado. Filho de José Cavalcanti Manso e Dagmar Monteiro Cavalcanti Manso. Nomeado Juiz de Direito da Comarca de Igreja Nova em 13/03/68; removido, por permuta, para a Comarca de Marechal Deodoro, em 12/10/70; promovido, por merecimento, para a Comarca de Capela, em 02/10/75; promovido, por merecimento, para a 14ª Vara da Comarca da Capital, em 18/04/78; promovido, por merecimento, a Desembargador do Egrégio Tribunal de Justiça, por ato governamental (aliás, o último dessa natureza) em 13/10/87. Exerceu o cargo de Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, no biênio 1995/96. Eleito Corregedor-Geral da Justiça em dezembro de 1996 para o biênio 1997/98. Eleito, em 1998, Secretário do Colégio de Desembargadores Corregedores-Gerais da Justiça do Brasil. Eleito, em dezembro de 1998, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça de Alagoas para o biênio 1999/2000. Pouco depois de empossado como Desembargador, passou a lecionar na ESMAL - da qual tornou-se o Diretor-Geral, tão logo assumiu a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas. 24º Presidente do TRE-AL. Artigo em periódico: **Verdadeira Triarquia, em Saudação à Posse do Presidente do Tribunal de Justiça Alfredo Gaspar de Oliveira Mendonça**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, Ano 20, N.30, p. 71-73; **Prefácio de Magistrados das Alagoas - Ano 2000 D.C.**, de Romeu de Mello Loureiro.

**MANSO, Pacífico Pacato Cordeiro** (Boa Vista, Quebrangulo - AL 17/07/1865 – Maceió - AL 09/05/1931). Poeta, jornalista. Viveu em Penedo, onde escreveu no jornal *O Lutador*. Entre 1916 e 1926, residiu no Sul do país, nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul. Dedicou-se a escrever, principalmente, romances, entre os quais se destaca **Casamento e mortalha no céu se talha**. José Maria Tenório Rocha publicou “Cordeiro Manso, Grande Poeta Menor.”

**MÃOS** Serra. Segundo IFL, pertence ao Pediplano Sertanejo.

**MAR VERMELHO** Município. “Sua origem está ligada à história de Coutinho, um viajante que chegou à região por volta de 1800, construiu uma casa e iniciou a criação de gado e o cultivo da terra. Com a chegada de outros moradores, novas casas foram surgindo perto de uma lagoa, em cujas margens havia pés de gravatá, com suas folhas vermelhas. A propriedade foi transferida para o alferes Cazuza e, mais tarde, para o major Joaquim Canuto de Albuquerque Maranhão, que, em 1900, instalou o primeiro vapor de algodão. Em pouco tempo, Mar Vermelho transformou-se em um núcleo comercial. Em 1910, foi criada a primeira feira que manteve, até 1947, um bom movimento. Com a construção da estrada de ferro que passava por Viçosa, os comerciantes expandiram seus negócios para esta última cidade, e muitos chegaram a fechar lojas em Mar Vermelho, por conta do difícil acesso. Ainda em 1910, um longo período de chuvas derrubou grande parte das encostas das serras e também da capela. Uma nova matriz foi construída em 1922.”

Data de criação do município: 03/02/1962, pela Lei 2431. Instalação em 25/03/1962. Desmembrado de Anadia, seu topônimo se deve ao fato de ter surgido à margem de uma lagoa onde se encontravam muitos gravatás, cujas folhas vermelhas caíam e formavam um grande “mar vermelho” na água. Localizado na microrregião de Palmeira dos Índios e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: pecuária e agricultura. Sua principal atração é o clima serrano, que lhe rendeu a denominação de “Suíça Alagoana”. Frio e seco, é aconselhado como auxiliar no tratamento das doenças do aparelho respiratório. Destaca-se ainda a Lagoa Vermelha.

**Marvermelhenses.**

**MARACAJÁ, Myrna** (PE). Artista plástica, designer, ilustradora. Obra: Ilustrou o livro **A Primeira Vez Que Zuleide Viu o Mar**, Série Zuleide no Mundo da Rua, Maceió: Alquimia/EDUFAL, 1999. Exposições: **Caricatura I 3 x 4 Lambe-**

-**Lambe e Caricatura II Caras 3x4 O Pão Nosso de Cada Dia**, Shopping Iguatemi e SESC Guaxuma, ambas em 2010, respectivamente; **Sobreluzes**, Galeria SESC Arapiraca, 19/11/2010 a 31/01/2011. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**MARACANÃ** Revista literária, tendo seu primeiro e único número publicado em setembro de 1928, em Maceió. Eram seus redatores: Da Costa Aguiar - que escreveu o artigo de apresentação, intitulado **lá vae mécha!** -, Carlos Paurílio, Valdemar Cavalcanti, Aluísio Branco, Emílio de Maia, Hildebrando de Lima, Barreto Falcão, Mário Brandão, Aurélio Buarque e Mendonça Júnior. Colaboradores: Jorge de Lima, Menotti del Picchia, José Lins do Rego, Jayme d' Altavilla, João Palmeira, Edgar Ramos, José Mota Maia e Oséas Rosa. Diretor artístico: Lourenço Peixoto, que ilustrou a capa. Contou, ainda, com ilustrações de Peixoto, Messias, Eurico, Luiz e Zaluar. No seu Caderno de Poesias, reproduzia trabalhos de Clóvis de Holanda e Aristeu de Andrade. Foi porta-voz do movimento da Semana de Arte Moderna em Maceió. Sua redação era no Instituto de Belas Artes Rosalvo Ribeiro. Composta e impressa nas oficinas da Tipografia São José.

**MARACATU** “Em Alagoas, é um folguedo natalino, embora de atuação carnavalesca. Esse cortejo, dançado ao som da música e do canto, constitui um fragmento dos reinados dos Congos - isto é, uma reinvenção africana dos Impérios ou Reinos europeus. Personagens centrais: Rei, Rainha, Príncipe, Princesas, Vassalos, Porta-bandeira e soldados. Episódio importante é a parte da beijação da boneca “criola”, carregada pela Rainha.”

**MARACATU BAQUE ALAGOANO** Nasceu em março de 2007, em Maceió, com o interesse de fazer ressurgir o maracatu em Alagoas, ritmo que, comprovadamente, teve seu nascedouro em AL, tendo sido silenciado após o advento do “Quebra de 1912”, também conhecido como o “Quebra de Xangô”. Conta, atualmente, com cerca de 90 membros e realiza duas oficinas anuais de Maracatu, dando oportunidade, ao final das oficinas, para que os participantes ingressem no Grupo e possam contribuir para o desenvolvimento desse ramo da cultura de nosso estado. Vencedor do Prêmio Espia de melhor grupo carnavalesco de 2009, bem como do 7º Prêmio Espia - Notáveis da Cultura Alagoana em 2011 - Grupo Folclórico: Maracatu Baque Alagoano.

**MARACUJÁ** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, pertencente ao Patamar Cristalino do Nível dos 500 metros.

**MARAGOGI** Município. “Situado no meio da esplêndida e vasta enseada que se curva ao N. do Estado. Primeiramente foi denominado **Gamela**, uma povoação formada à beira-mar, ao N. da antiga povoação de São Bento, sede da paróquia do mesmo nome, que fazia parte do município, termo e comarca de Porto Calvo. Conta-se que no local, onde hoje se encontra o povoado de São Bento, instalou-se, juntamente com sua família, um imigrante vindo do alto sertão, fugindo de uma epidemia. Tendo escapado da doença, cumpriu a promessa feita de construir uma igreja sob invocação de São Bento, que se tornou o patrono do município. Os habitantes da atual Maragogi tomaram parte ativa na luta contra os holandeses. Foram renhidos os combates ocorridos em Barra Grande, quando os inimigos vinham de Recife com destino a Porto Calvo. Nesta mesma ocasião, as tropas holandesas estacionaram no Engenho Genipapo, em Gamela. Alguns historiadores defendem que seus habitantes foram os responsáveis por haver desarticulado, por duas vezes, a tentativa de desembarque das tropas holandesas em terras alagoanas. Quando da passagem por aquele local, os holandeses fizeram na propriedade Cachoeira, no pé do morro, uma entrada subterrânea, com a curvatura de um arco, feito em alvenaria, bem como o seu piso. E em seu território, ainda, abrigaram-se aqueles que fugiram da invasão holandesa. Os refugiados, aliando-se aos indígenas, edificaram pequenas povoações à beira do Atlântico, nas imediações do riacho Corre Água e do Rio dos Paus. Ao final do século XIX, contavam-se na vila e nas diversas povoações do município diversas casas de negócio, que recebiam as mercadorias da praça do Recife, e cujo transporte era feito pela navegação de cabotagem em barcaças, sendo possível que, também pela escassez deste meio de comunicação com a praça de Maceió, limitadíssima fosse a correspondência para ela. Dispunha de seguro ancoradouro para navios e tem excelentes barras: a Grande a leste e a do Gamela, a sueste. A construção da estrada de rodagem veio modificar o quadro de ligação entre Maragogi e Maceió”.

Não é conhecida com certeza a data da criação da freguesia, sendo, de início, São Bento, a sede. Segundo a “Ideia Geral da População da Capitania de Pernambuco”, foi constituída em 1718. Confirma-se que em 1749 já era freguesia. A Resolução número 618, de 24/04/1875, transferiu a sede para Maragogi. Invocação de São Bento. É subordinada eclesiasticamente à Arquidiocese de Maceió. Elevada à categoria de vila pela Lei Provincial 681, de 24/04/1875, com o nome de **Vila Isabel**, tendo sido instalada em 02/12/1876, porém com nome de **Maragogi** conforme a Lei 733, de 03/07/1876. Passou à categoria de município pela Lei 15, de 16/05/1892. Seu território, antes da vila, fazia parte da comarca de Porto Calvo, e assim continuou durante algum tempo, pelo fato de a mesma Resolução que criou a vila ter criado também sua comarca, com o seu termo e o de Porto de Pedras, que desmembrava de Passo de Camaragibe, não chegando a ser instalada, por não ter o governo imperial dado provimento à comarca, tendo sua criação sido revogada pela Lei 733, de 03/07/1876. Somente em 1881 constitui-se o seu termo separado do de Porto Calvo. Pela Lei 1063, de 1889, foi novamente criada a comarca de Maragogi, com seu único termo e maior limite do existente, tendo incorporado parte de Porto Calvo e sendo classificada como de primeira entrância

pelo Dec. 106, de 30/12 do mesmo ano. A 06/02/1890, foi instalada a comarca, sendo porém novamente extinta, voltando ela a ser termo da comarca de Porto Calvo. Finalmente, volta à categoria de comarca com a Lei 1.473, de 17/09/1949.

Desmembrado de Porto Calvo, seu topônimo é por causa do rio deste nome, que banha a povoação na distância de 1.200 metros ao S. Provém de Marahub-by, ou rio das Maraúbas (Maraúba ou maracujá, segundo Moreira e Silva), ou segundo outra interpretação, rio livre, amplo, ou, ainda, Mair-aqui-gy-pe, rio dos franceses afogados. Localizado na microrregião ou zona fisiográfica do Litoral Norte Alagoano e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agropecuária, turismo e pesca. O solo, de terrenos feracíssimos, presta-se a várias culturas. Nos terrenos arenosos, na parte litorânea, predomina a produção de coco-da-baía, a mais importante do município. Monumentos arquitetônicos: a Prefeitura e o Grupo Escolar Batista Acioly.

Anteriormente denominados **gamelas**, atualmente **maragogienses**.

**MARAGOGI** Riacho. Da vertente oriental, deságua no Oceano Atlântico, ao S. de Barra Grande, após banhar o município do seu nome, sendo seus principais afluentes os rios Lavadão e Carões, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**MARANHÃO, Carol Pontes de Miranda** (Maceió-AL 24/06/1973). Escritora, médica. Filha de Marcelo Almeida Pontes de Miranda e Martha de Maya B. Pontes de Miranda. Graduação em Medicina, UFAL (1996). Extensão universitária em Serviço de Obstetrícia, Fundação Hospital da Agro Indústria de Açúcar e do Alcool de AL (1995). Estagiária na Unidade de Emergência Dr. Armando Lages (1995). Residência Médica, UFAL (1998). Especialização em Ultrassonografia, Centro de Formação em Diagnóstico Médico por Imagem (1999). Neuroradiologia, MEDIMAGEM - Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência, São Paulo (2005). Especialista em Radiologia, FAMERP (2005). Médica Ultrassonografista na Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, desde 2005. Médica da SESAU, desde 2006. Médica em Radiologia e Diagnóstico por Imagem na Clínica Médica Nuclear e Radiologia de Maceió, desde 2007. Médica radiologista, atua na MedRadiUs, no Hospital Geral do Estado e no PAM Salgadinho (Secretaria Municipal da Saúde), Maceió. Obras: Artigos em periódicos: **Linfoma Renal: Espectro de Imagens na Tomografia Computadorizada**, in *Revista Radiologia Brasileira*, São Paulo, 03 abr. 2005; Maranhão, C.P.M.; **Higroma Cístico**, in *Jornal da Imagem*, São Paulo, 04 abr. 2006.

**MARANHÃO, César** (?). Escritor. Capítulo de livro: **As Ilusões do “Novo Desenvolvimentismo”: Expressão Ideológica da Crise na Periferia do Capitalismo**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 77-102.

**MARANHÃO, Fernanda Cristina de Albuquerque** (PE?). Escritora, bióloga, professora. Graduação Bacharelado em Ciências Biológicas pela UFAL (2002). Graduação Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFAL (2003). Doutorado em Ciências Biológicas pela USP (2008). Pós-Doutorado em Microbiologia Médica pela UFC (2010). Cursos de Extensão Universitária: Diagnóstico Micológico pela UFAL (1999); I Curso de Biotecnologia e DNA e Extensão Universitária em Biossegurança: Abordagens Técnica, Legal e Ética, todos, pela UFAL (2001); Citogenética Vegetal pela Sociedade Brasileira de Genética (1999); Técnicas de Genética Molecular pela Sociedade Brasileira de Genética (2000); Patentes Biotecnológicas: dos Conceitos Básicos pelo CNPq (2001); O Que Aprendemos Com a Sequência do Genoma Humano e Isolamento de Caracterização/Seq. Repetid. Genoma pela Sociedade Brasileira de Genética (2001); Sistemática Filogenética, A Bioinformática na Análise de seq. de DNA/Proteína e Oportunidades de Pesquisa em Câncer/Bancos de dado pela Sociedade Brasileira de Genética (2002), em Escola Alagoana de Bioinformática pela UFAL (2002); Extensão universitária em VIII Curso de Verão em Genética e Extensão universitária em Radioproteção para uso, preparo e manuseio Fradio pela FMRP-USP (2003 e 2004); Técnicas avançadas de análise molecular em fungos e Ferramentas de Bioinformática pela Sociedade Brasileira de Microbiologia (2005); Treinamento Operacional: Cyclone pela FMRP-USP (2006); Genômica Funcional: Métodos e Aplicações e Mecanismos moleculares da interação planta-patógen, pela Sociedade Brasileira Genética (2006); Bases Moleculares Diag. Epidem. Virul. Fungos Patogênese pela Societas Brasiliensis Mycologiae (2007); MicroRNAs: A Segunda Revolução dos RNAs pela Sociedade Brasileira de Genética (2007); Extensão universitária em Manip.ác.nucl.PCR, RT-PCR e PCR pela UNESP (2007); Atualização no Diag. e Ident. Fungos de int.médico, Mét. Fenotípicos e Moleculares detecç Fat.virulê e Patogênese fúngica, todos pela Sociedade Brasileira de Microbiologia (2007 e os dois últimos em 2011); Programa de Inserção de Novo Servidor pela Pró Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (2011). Na UFAL, bolsista ITI-CNPq (2000-03) e Professora a partir de 2010. Na USP, pós-graduanda, nível mestrado e doutorado (2004 e 2004-08, respectivamente). Professora na CBM (2008). Professora na FEJAL-CESMAC (2009). Pesquisadora na UFC (2009-10). Obras: **Noções de Propriedade Intelectual: Aplicações em Biotecnologia**, juntamente com C. E. Ramalho Neto e D. M. W. Silva, Olinda, Elógica, 2004; **Bacteriologia Geral para as Ciências Biológicas e da Saúde**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Regiane Umeko Kamiya e Denise Maria Wanderley Silva. Artigos em periódicos: **Isolation of Transcripts Over-expressed in Human Pathogen Trichophyton Rubrum During Growth in Keratin**, juntamente com F. Paiao e N. M. Martinez-Rossi, in *Microbial Pathogenesis*, 2007, v. 43, p. 166-172; **Membrane transporter proteins are involved in Trichophyton rubrum**

**pathogenesis**, juntamente com F. G. Paiao, A. L. Fachin e N. M. Martinez-Rossi, in *Journal of Medical Microbiology*, 2009, v. 58, p. 163-168; **Transcriptional Profiling Reveals the Expression of Novel Genes in Response to Various Stimuli in the Human Dermatophyte Trichophyton Rubrum**, juntamente com Nalu T. A. Peres, Pablo R. Sanches, Juliana P. Falcão, Henrique C. S. Silveira, Fernanda G. Paião, Diana E. Gras, Fernando segato, Rodrigo A. Cazzaniga, Mendelson Mazucato, Heny R. Cursino-Santos, Roseli Aquino-Ferreira, Antonio Rossi e Nilce M. Martinez-Rossi, in *BMC Microbiology (Online)*, 2010, v. 10, p. 39-49; **Dermatófitos: Interação Patógeno-Hospedeiro e Resistência a Antifúngicos**, juntamente com Nalu Teixeira de Aguiar Peres, Antonio Rossi e Nilce Maria Martinez-Rossi, in *Anais Brasileiros de Dermatologia (Impresso)*, 2010, v. 85, p. 657-667; **Isolation of Transcripts Overexpressed in the Human Pathogen Grown in Lipid as Carbon Source**, juntamente com Henrique C. S. Silveira, Antonio Rossi e Nilce M. Martinez-Rossi, in *Canadian Journal of Microbiology (Print)*, 2011, v. 57, p. 333-338.

**MARANHÃO, Francisca** veja **ALBUQUERQUE, Francisca Maranhão Cavalcanti de**.

**MARANHÃO, José Carlos** (?). Com o conto **Fui Menino de Engenho**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.), p 142-143.

**MARANHÃO, José Cândido de Albuquerque** (?). Deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo 4º círculo, na primeira eleição a se realizar por círculos, e, ainda, em 72-73.

**MARANHÃO, José Lucena de Albuquerque** (Quebrangulo - AL 15/5/1890 - ?). Deputado estadual, militar. Tendo abandonado seus estudos no curso secundário, ingressou em 1912 na Polícia Militar de Alagoas. Como major, comandou um grupo de volantes, em 1938, que atacou e liquidou com Lampião e seu grupo de cangaceiros em Angicos (SE). Reformou-se em 1930, mas, voltando à Polícia Militar (1935), chega a coronel em 1938. Foi o primeiro prefeito constituinte eleito em Maceió, em 1953, tendo sido antes prefeito de Santana do Ipanema. Deputado estadual, pelo PST, na legislatura 1951-55.

**MARANHÃO, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Barão de Atalaia** (AL ? 13/02/1867). Deputado provincial, comandante superior. Filho de Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque. Suplente de deputado provincial nas legislaturas 1835-37, 38-39, 40-41, 42-43 e 1844-1845. Volta à Assembleia Provincial na legislatura 66-67. Nomeado Barão em 19/2/1858, e com honras da grandeza em 14/03/1860.

**MARANHÃO, Mirian Tenório** (Maceió - AL 30/07/1982). Escritora, professora, psicóloga. Filha de Jarbas da Silva Maranhão e Mirian Tenório de Araújo Maranhão. Graduada em Psicologia pela UFAL (2006). Mestrado em Psicologia Clínica pela UNISINOS - São Leopoldo/RS (2008). Cursos: Personalidade Criminal pela UFAL (2002); Psicologia Clínica pela UFAL (2002) e Adolescências construídas: Uma abordagem psicanálise pelo Grupo de Estudos Psicanalíticos de Alagoas (2004). Professora da UFAL e da Faculdade Maurício de Nassau. Obra: **Feminino, Arte e Revolução: Um Aporte Psicanalítico**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Sandra Djambulakdjian Torissian. Capítulos de livros: **Algumas Considerações Sobre a Cena Cinematográfica e a Cena do Inconsciente**, in **Leituras Freud Lacanianas**, Ana Lúcia B. Falcão; Carlos R. Santos; Eliane R. de Melo; Simone Pereira (orgs.), Recife: Editora dos Organizadores, 2010, v. 1, p. 229-238; **Angelim Intacto: O Sítio-Lembrança: Linguagem Poética e Representação Psíquica**, in **Encontros com a Poesia de Oswaldo Chaves**, Jerzuí Mendes Tôrres Tomaz; Maria Heloisa Melo de Moraes (orgs.), Recife: Edições Bagaço, 2010, v. 1, p. 123-141. Publicação em periódico: **O Lugar do Sujeito-Espectador na Cena Cinematográfica: De Freud a Almodóvar**, in *Maceió: Toro de Psicanálise*, 2009 (Escritura: Jornal do Toro de Psicanálise). Mantém **Psicologias**, 2009. (Blog).

**MARANHÃO, Antônio ROGÉRIO de Oliveira** (AL). Fotógrafo. Nome dos mais expressivos da fotografia de arquitetura, design e interiores, com trabalhos publicados nas revistas tais como: Casa Vogue, Kaza e Bamboo.

**MARANHÃO, Vanessa Tenório** (Maceió - AL 21/09/1978). Escritora, analista na PGJ-MPE/AL (2006-13). Obra: Artigo em periódico: **A Efetividade do Acesso à Justiça como Direito Fundamental: Desafios e Transformações do Processo Civil**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2007, n. 19, julho/dezembro, p. 147 – 165.

**MARAVILHA** Município. “No século XVIII, Domingos Gomes, um dos primeiros moradores da região, comprou uma sesmaria que se estendia de onde é hoje a cidade de Dois Riachos até o território atual de Maravilha. Iniciou, então, a criação de gado. Posteriormente, chega ao local a família Limeira que passou a desenvolver o povoado que se formava. Com terra férteis e clima que ajudava a lavoura, a área se desenvolveu, em especial com a chegada de Manoel Damião de Carvalho, que se estabeleceu no povoado, acelerando o processo de crescimento. Sua família espalhou-se por vários municípios vizinhos. Inicialmente conhecida como “Cova dos Defuntos” - pois no local havia uma grande cova onde eram sepultados os mortos de uma violenta epidemia de cólera -, a região era de grande beleza natural, tendo levado um padre viajante a declarar: “esse lugar ainda vai ser uma maravilha”. Essa expressão foi marcante, levando à escolha, mais tarde, do

nome do município. Liderado por Apolinário Vieira de Carvalho, Maravilha se desenvolveu, aumentando seu comércio de peles e o movimento da feira. Até um teatro foi construído para educar as crianças da região. Em 1930, foi erguida a matriz da Sagrada Família, padroeira local.”

Data de criação do município: 17/07/1958, pela Lei 2.102. Instalação em 02/01/1959. Desmembrado de Santana do Ipanema. Localizado na zona fisiográfica Sertaneja, abrangido pelo Polígono das Secas; na microrregião de Santana do Ipanema. Base econômica: agropecuária.

### **Maravilhenses.**

**MARAVILHA** nome pelo qual é conhecida também a **Serra do Caiçara**.

**MARCELINO ALEXANDRE** nome parlamentar de **Marcelino Alexandre José dos Santos** (Arapiraca - AL 15/10/1964). Deputado, secretário de estado, empresário. Deputado estadual pela Coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PS-DB-PT do B; pelo PFL, na legislatura 1994-98 e, pelo PTB, na legislatura 1998-2002. Secretário de Recursos Hídricos no Governo Ronaldo Lessa (1998-2002).

**MARCELO VICTOR** Correia dos Santos (Palmeira dos Índios - AL 04/09/1979). Deputado Estadual, vereador. Estudante de Direito, também é agropecuarista. Ingressou na vida pública em 2004, eleito vereador por Maceió, cargo que exerceu até 2006, quando foi eleito para o seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa. Atuou como 2º Secretário da Mesa Diretora durante a última Legislatura. Eleito Deputado Estadual, em 2014 pelo PROS na coligação NINGUEM É FORTE SOZINHO (PROS / PT do B / PHS / PC do B / PV).

**MARCENEIRO** Rio. Um dos afluentes principais do Rio Tatuamunha, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MARCHIONI, Alessandra ... Pereira da Cunha** (Porto Alegre - RS). Graduada em Direito pela PUC-RGS. (1993). Especialização em Integração e Mercosul pela URGS. (1999). Mestrado em Direito na área de Relações Internacionais pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Realizou seus estudos de Doutorado sanduíche na França na Université Paul Cézanne/Aix-Marseille III (2006). Doutora em Direito na área de Relações Internacionais pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009). Professora de Direito Internacional e Direito Ambiental na graduação e Direito e Relações Internacionais, na pós-graduação em Direito da UFAL, onde coordena o Grupo de Estudos sobre Direito Internacional e Ambiental (GEDIMA). Obra: **Amazônia à Margem da Lei? Abordagem Jurídica Segundo Pierre Bourdeau**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Christian Guy Caubert, p. 9-13.

**MARCIELY CRUZ dos Santos** (Coruripe - AL). Pintora. Trabalhos de pintura em tela e tecido. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MARCO AURÉLIO** Sales de Menezes (Aracaju - SE 28/10/1950). Pintor, escultor, desenhista. Vive em Maceió, desde os 11 anos. Membro da Sociedade de Cultura Artística, começou a pintar em 1969 como autodidata. Expôs seus primeiros quadros no Teatro Deodoro e na Secult na década de 1980. Depois de ter enfrentado problemas por transtornos mentais, encontrou na arte terapia para a sua recuperação, passando então a usar o seu talento como autoterapia. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MARCOS BARBOSA** nome parlamentar de **Marcos Antônio de Oliveira Barbosa** (Maceió - AL 07/10/1964). Deputado Estadual, vereador, advogado. Filho de Antônio Ferreira Barbosa e Dijorá Soares de Oliveira. Graduação em Direito no CESMAC. Deputado Estadual pelo PT do B, na legislatura 2003-06; pelo PPS na legislatura 2007-10 e pelo PPS na legislatura 2011-14. Reeleito Deputado Estadual em 2014 pelo PPS na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS 1 (PP / PPS / PSDC / PRP / PR / PSL / PSB / SD / DEM) Vereador por Maceió por dois mandatos (1993-96 e 2001-02). Exerceu os cargos de diretor-geral de Suprimentos da Secretaria Estadual de Saúde e diretor administrativo da Fundação Governador Lamemba Filho.

**MARCOLINO** (?). Compositor, aboiador. Foi parceiro de Vavá Machado. Discografia: LP **Aboios e Toadas**, Continental, 1976, onde são de sua autoria as composições: **Da Farda para o Gibão; Calor da Vaquejada; Vaquejada em Viçosa; Aboio de Vaqueiro; Ela Não Me Quis; Missa do Vaqueiro; Baião do Vaqueiro; O Velho Jacinto Machado; Reunindo os Vaqueiros; Sou Filho Natural de Brejão**, todas juntamente com Vavá Machado. LP **Vamos à Vaquejada**, Musicolor, 1980, onde são de sua autoria as composições: **A Flor da Ingazeira; Aboios e Improvisos; Um Boi Brabo de Pegar; Sonhei com um Imortal; Vamos à Vaquejada; Saudação a Sertânia; Os Brincos de Bela**, todas juntamente com Vavá Machado. LP **Isto é Festa de Vaqueiro**, Continental, 1977, onde são de sua autoria as composições: **Sabiá de Melão**, juntamente com João da Comdil; **Isto é Festa de Vaqueiro; Quintinho Chorador; Saudade do Grato; Aboios em Repente; Na Princesa do Ser-**

tão; **Fazenda Santa Rita; Recordação de Vaqueiro; No Coice da Boiada; Bastinho do Minador**, todas juntamente com Vavá Marcolino. Discografia: **Isto é Festa de Vaqueiro**, Continental, 1977, onde são de sua autoria as composições: **Sabiá de Melão**, juntamente com João da Comdil; **Isto é Festa de Vaqueiro; Quintinho Chorador; Saudade do Grato; Aboios em Repente; Na Princesa do Sertão; Fazenda Santa Rita; Recordação de Vaqueiro; No Coice da Boiada; Bastinho do Minador**, todas juntamente com Vavá Machado. LP **O Grito do Camponês**, Phonodisc, 1979, onde são de sua autoria as composições: **Meu Beija Flor; Chega Moreninha; Os Heróis do Gibango; Corre Campo; Oi o Desvio**, todas juntamente com Vavá Machado; **Não Sabe o Que é o Sertão, Vaqueiro Bom é Assim**, juntamente com José Francisco. LP **O Acordar do Sertanejo**, Continental, 1979, onde são de sua autoria as composições: **O Acordar do Sertanejo; Na Princesa do Sertão; Saudando a Vaquerama; Toca Fogo na Fogueira, Visitando o Maranhão; Coqueiro da Bahia; Homenagem Póstuma; Se Buliram com Você; Boi Estrelinha**, todas juntamente com Vavá Machado

**MARCOLINO, Douglas** (Colônia de Leopoldina - AL). Sanfoneiro, músico. Filho de Tião Marcolino. CD **Douglas Marcolino – Trio Classe A - Lágrimas de uma Sanfona**, Produção Independente.

**MARCOLINO, Tião** (Colônia Leopoldina - AL 21/03/1959). Cantor, sanfoneiro, compositor, arranjador. Tem 18 álbuns gravados. Representante do forró pé de serra em Alagoas. Teve como parceiros Gilberto Gil, Djavan, Nando Cordel, Anastácia e Guadalupe. Discografia: CD **Tião Marcolino e Banda Canta Dominginhos**, Produção Independente; CD **100 Anos de Luíz Gonzaga**, Disco mixado e masterizado em Paris – França, por Douglas Marcolino; CD **Bom no Xote**, SP; LP **Liberdade**.

**MARCONY ALMEIDA**, como é conhecido **Marcony Alex de Almeida Barros** (Maceió - AL 14/05/1976). Escritor, jornalista, professor. Filho de José Maria Barros e Zenita Constante de Almeida. Ensino fundamental e médio no Colégio Batista Alagoano (1994). Graduado em Jornalismo, UFPE (1998) com o TCC: **Doenças Mentais e Formas Alternativas de Tratamento** (em vídeo), tendo sido premiado pela PUC-RS. Repórter de Economia do *Jornal do Commercio* de Recife e colaborar de *O Jornal*, em Maceió. Radicado nos Estados Unidos, desde 2000. Estágio na ONG, Centro do Imigrante Brasileiro em Boston. Fez mestrado em Comunicação Empresarial, e ensina na Northeastern University, em Boston. Ele é o coeditor da revista bilíngue *Brazilian Magazine*, e Diretor de Mídia Especializada do governador do estado de Massachusetts. O **Papel Social da Imprensa em Alagoas**, monografia apresentada no concurso do Tribunal de Alagoas, em 1988, 1º lugar. Obra: **I Came Through Mexico, Eu Vim Pelo México**, EUA, desde 2010 vendido online ou impresso, por meio do site Amazon.

**MARCOS, Plínio... de Barros Lima** (Cacimbinhas - AL 03/04/1967). Curso primário no Grupo Escolar Muniz Falcão, e a seguir Ginásio Nossa Senhora da Penha. Em 1981, passa a residir em Maceió, onde, no Colégio Sagrada Família e na Escola Moreira da Silva, concluiu o segundo grau. Um dos idealizadores do I Festival da Paz, realizado em Maceió em dezembro de 1986. Obras: **Ilusões**, Maceió: SERGASA, 1986; **Momentos: Poesia**, prefácio de Francisco Valois, Maceió: SERGASA, 1989; **Luz e Escuridão**, 1992; **O Futuro é Agora**, 1996; **Viagem Sem Partida**, Maceió: Catavento, 2002, 2ª. edição.

**MARCOS TABBICA**, nome artístico de **Marco Antônio Albuquerque** (Maceió - AL 01/01/1981). Artista plástico. O desenho veio na infância e, após ser premiado no concurso de ilustração, da SEE, 2000, sobre o tema **A Escola Valoriza a História da Mulher**, despertou o gosto pelas artes visuais. Posteriormente fez curso com o artista plástico Accioly, aprimorando o seu desempenho. Realizou sua primeira exposição em Paripueira, em 2005. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MARECHAL DEODORO** Município. “Primeira capital de Alagoas, berço do Proclamador da República, foi tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional, por possuir um acervo arquitetônico riquíssimo, criado pelos colonizadores portugueses e por missionários franciscanos. Não se sabe ao certo como e quando teve início a povoação do município de Marechal Deodoro, o certo é que em 1611 foi criada a freguesia Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul. Palco de disputas holandesas e portuguesas, passou à condição de Vila ainda no século XV. O historiador Werther Brandão, ao estudar o povoamento da ‘velha cidade de Alagoas’, não encontrou documento probatório de seu aparecimento no século XVI. Apesar de constar de escritura pública, a doação, por Jorge de Albuquerque Coelho, de uma sesmaria a Diogo Melo e Castro, em 5 de agosto de 1591, de cinco léguas de terra ao longo da costa, sendo três da boca da lagoa Manguaba para o lado do sul, duas para o norte, e sete para o sertão, a fim de que nela se fundasse vila, os intentos do sesmeiro falharam, pois não há documentos que registrem suas atividades nas Alagoas ou assinalem a existência de povoado na última década do século. Em 1596, assinala-se o começo da povoação de Madalena, depois vila e cidade de Alagoas, por iniciativa do concessionário das terras da Lagoa do Sul, Diogo Soares da Cunha. Em 1611, Diogo Soares da Cunha, residente em Lisboa, o novo proprietário da área por ser colonizada, fez doação, dentro dos limites da mesma sesmaria, de uma légua de terra em favor de Manoel Antonio Duro, conforme reza escritura datada de 25 de novembro de 1611. Neste instrumento público, encontra-se um registro do início da história do burgo, pois nele há referência à ‘Vila da Madalena que ora se faz na dita lagoa’. Tal escritura, segundo o supracitado pesquisador, deve ser



considerada como o mais antigo título de existência do povoado incipiente. Aos poucos Madalena dilatou-se em propriedades agrícolas, a população cresceu ao longo da bela baía lacustre”, segundo Craveiro Costa, e “um novo povoado se formou com o nome de Santa Maria da Lagoa do Sul e, depois, simplesmente Alagoas, Cabeça da Comarca e antiga capital da Província.”

Em 1633, o povoamento florescente sofreu um rude golpe. Atacaram-no holandeses que torturaram parte da população, incendiaram aproximadamente 100 casas e a primitiva igreja dedicada à N. S. da Conceição. Durante a luta travada contra o invasor, Alagoas abrigou, em 1635, Matias de Albuquerque com 10.000 fugitivos e, em 1637, Felipe Camarão, com 4.000 pessoas. Em 1817, desmembrada da Capitania de Pernambuco, pelo Régio Decreto de 16 de setembro daquele ano, veio a ser sede da nova Capitania, até 1839. Constituído o Império Brasileiro, a antiga vila foi elevada à categoria da cidade por Carta Régia de 8 de março de 1823, assinada pelo primeiro Imperador em memória e agradecimento aos relevantes serviços prestados à causa da independência do Brasil.

O fastígio da capital teve curta duração. Maceió, por força de sua topografia de vila litorânea, com o mar e o porto de Jaraguá facultando a navegação costeira ou de longo curso, desenvolveu-se rapidamente, chamando a si os privilégios de que gozava a primeira capital, ainda que essa procurasse suprir as deficiências através da construção de um canal entre a cidade e o Porto do Francês. A 9 de dezembro de 1839, foi sancionada a resolução legislativa nº. 11, que transferia definitivamente a capital das Alagoas para Maceió. No Almanaque do Estado de Alagoas, de 1891, encontra-se a seguinte notícia a respeito dessa cidade: “História: Primitivamente habitada pelos índios Caetés, rechaçados mais tarde por seus inimigos, os Tupinambás, foi o território desta cidade um daqueles para onde o primeiro donatário da Capitania de Pernambuco, Duarte Coelho Pereira, logo depois que da mesma Capitania tomou posse, aos 9 de março de 1535, tratou de mandar colonos trazidos de Portugal para disputar a posse dos selvagens. Dilatados anos, porém, decorreram, nas lutas das conquistas antes que os portugueses pudessem definitivamente lançar ali os fundamentos de uma povoação, a qual, segundo se depreende da tradição e das informações imperfeitas que as crônicas nos legaram, veio a ser fundada depois do meado daquele século. Como quer que fosse, em 1591 já deveria existir à margem da lagoa do Sul o núcleo de população que depois veio a formar a atual cidade das Alagoas, e isso se infere de uma escritura pública do donatário da Capitania, que já então era o terceiro, Jorge de Albuquerque Coelho, sobrinho do primeiro, fez a Diogo de Mello Castro a dádiva de cinco léguas de terra ao longo da costa, sendo três da boca da lagoa Manguaba, para o lado do sul, duas para norte e sete para o sertão, a fim de fundar aí uma vila que denominaria Magdalena. Ela foi efetivamente criada em 12/04/1636 (Na **Geografia Alagoana** do Dr. Espíndola, p. 270, foi essa data fixada a 23 de abril, mas nós a encontramos a 12 do dito mês nas **Memórias Diárias** escritas pelo próprio donatário da Capitania acima indicada), por deliberação do quarto donatário, Duarte de Albuquerque Coelho, que pelo mesmo ato criou a Vila de Porto Calvo, com o título de Bom Sucesso, e a de Penedo, com o título de São Francisco. Durante os anos em que foi a sede do Governo da Capitania e da Província, teve notável incremento a cidade, quer no tocante ao aumento da população e edificação, quer no desenvolvimento das artes, indústrias e comércio; mas com a mudança da capital para a cidade de Maceió, em 1839, e, muito mais modernamente, com o desenvolvimento que foi tomando o povoado, hoje cidade do Pilar, começou Alagoas a decrescer até que veio a ser uma cidade sem vida, sem animação, triste e silenciosa, cujos habitantes viam com desgosto e amargura arruinarem-se ou depreciarem-se os seus melhores edifícios”.

Pela lei 26, de 3 de dezembro de 1845, criou-se, na cidade de Alagoas, “uma cadeira de filosofia racional e moral e outra de gramática da língua francesa “.

A data exata da criação da freguesia é ignorada. Acredita-se que seja entre 1616 e 1633. Quando da invasão holandesa, já era freguesia, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição. Atualmente, está subordinada à Arquidiocese de Maceió. Sua comarca foi criada em 1710 ou 1711, cuja jurisdição abrangia toda a circunscrição territorial. Pedro Paulino afirma-o ter sido pela Carta Régia de 9 de outubro de 1706. Com o desligamento de Pernambuco, em 1817, tornou-se autônoma. Em 1833, a província foi dividida em quatro comarcas, cabendo-lhe, além do seu termo, os de São Miguel dos Campos e Santa Luiza do Norte, sendo que esse último passou para Maceió em 1853. Com a criação da vila de Pilar, em 1857, acrescentou o seu termo, perdendo-o, contudo, em 1859, quando esse passou para Atalaia. Deixou de ser comarca em 1901, passando a integrar a de São Miguel e, posteriormente, a do Pilar. Em 1949, pela Lei 1 473, de 17 de setembro, voltou a ser comarca. Pelo Decreto 2550, de 9/11/1939, passou a denominar-se Marechal Deodoro. Encontra-se na microrregião de Maceió e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agroindústria. A maior fonte da economia é a cana-de-açúcar. O solo, arenoso, é próprio, ainda, para a produção de coco-da-baía. A pesca ocupa parte da população. Outra atividade que completa a economia municipal é a produção dos bordados de “labirinto” e “filé”. O turismo é outra atividade também explorada. A Praia do Francês, a 9 quilômetros da sede do município, se presta tanto ao banho de mar como ao surf e à pesca submarina. E, por fim, o Polo Petroquímico de Alagoas.

Monumentos Arquitetônicos:

IGREJA e CONVENTO DE SANTA MARIA MADALENA - “Conserva o espírito da arquitetura religiosa lusitana, contrastando com o de Penedo, da mesma ordem, decorado dentro do espírito popular local. Sua construção foi iniciada em 1660, possivelmente no mesmo lugar onde existiu um recolhimento de frades franciscanos. A edificação do templo durou mais de um século, sendo o frontispício concluído apenas em 1793. De 1821 a 1839, parte do convento serviu de quartel militar às tropas vindas de Maceió. Em 1915, instalou-se nele um orfanato. Belo exemplar arquitetônico, apresenta características do barroco do século XVIII. Na fachada, destacam-se os ornatos fitomórficos em pedra calcária comum na região. As janelas do coro possuem padieiras emolduradas de precioso trabalho. Sobre a janela central, um óculo circular favorece a ventilação. A torre, no mesmo alinhamento do frontispício, também possui um óculo oval em sua base. As portas, vazadas em arco, dão acesso à galilé, como no convento de S. Francisco, de João Pessoa. A nave central é simples, possuindo no forro uma pintura, em medalhão, possivelmente do século XIX. Sob o coro, destaca-se um trabalho do pintor pernambucano José Elói. A capela-mor, com teto em caixotões, e a capela profunda exibem retábulos, cujo trabalho de talha não possui similar no norte e nordeste do Brasil. Merecem ainda a atenção o arcaz da sacristia e a escada de pedra do convento. O pátio interno é formado de colunas que sustentam os arcos em cantaria.”

ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO - “Anexa à Igreja e Convento de Santa Maria Madalena. Construção do século XVIII, possui uma fachada de traço elegante e harmonioso, com frontão em volutas, brasonado. Uma cornija trilobada arremata a base do frontão. Possui três janelas de cantaria e uma janela central encimada por um óculo, cuja moldura é em pedra trabalhada. Uma porta única, almofadada dá acesso ao interior do templo.”

IGREJA E MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO - Edificada para substituir a primitiva Matriz, destruída em 1633 pelos holandeses, foi concluída em 1783, ano gravado em seu frontispício. Só em 1822 a torre ficou pronta. Em 22/01/1819, nela ocorreram as solenidades de posse do primeiro governador da Capitania, Sebastião Francisco de Melo e Póvoas. De fachada singela, a igreja possui um frontão barroco, tendo no centro um óculo lobulado, encimado pela coroa de Nossa Senhora, conduzida por dois anjos. Sobre a portada existe um nicho simples com a imagem de Nossa Senhora da Conceição. No interior, há uma nave única com arco em cantaria e capela-mor com retábulo de época posterior. Os altares colaterais também não são originais.

IGREJA DO ANTIGO CONVENTO DO CARMO - Do século XVIII, fundada pelos carmelitas entre 1754 e 1757, compreendendo Convento e Igreja, tendo, ao lado, a Ordem Terceira, porém essa ordem não se fixou, deixando no abandono este conjunto arquitetônico. Mutilada por reformas, a igreja apresenta, ainda, em sua fachada, alguns dos elementos originais, como a porta principal almofadada. Os azulejos portugueses que revestem as torres, datam do século XIX. O interior, desfalcado de elementos primitivos, possui nave central separada da capela-mor por arco cruzeiro. O retábulo primitivo foi substituído por trabalho em alvenaria. O convento, de 1821 a 1839, serviu como Hospital Militar.

RUÍNAS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO - Edificada pela irmandade de N. S. do Amparo, confraria de mulatos da antiga vila entre os séculos XVIII e XIX. A pedra fundamental foi lançada em 1757. Na fachada, destaca-se um frontão brasonado, em volutas, ladeado por dois pináculos. Abaixo do brasão, vê-se um óculo lobulado. Duas janelas e um nicho vazio encimam a porta principal, em almofadas. Ao lado, no mesmo alinhamento da fachada, está a torre sineira inacabada.

RUÍNAS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - Iniciada em 1834, pela irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, para substituir a primitiva, de menor porte.

RUÍNAS DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO - Ao lado do Convento e Igreja do Carmo, está a Ordem Terceira, edificada no antigo local da capela de N.S. do Ó. Construção do século XVIII, ainda conserva sua fachada primitiva, com frontão recortado, composição movimentada e portada original, encontrando-se, porém, ruínas, desprovido de cobertura e coro. O interior, descaracterizado, possui retábulo e altar-mor em alvenaria substituindo os primitivos. Em 1872, anexo à Ordem Terceira, foi construído um cemitério público, ficando a Ordem Terceira com a capela do aludido cemitério.

IGREJA DO SENHOR BOM JESUS DO BONFIM (Localizada em Taperaguá) “Apresenta frontão em volutas, tendo no centro um óculo circular. Três janelas sobre três portas em arcos de meio ponto compõem a fachada. No lado direito há uma torre, provavelmente de período posterior.”

ANTIGO PALÁCIO PRESIDENCIAL - “Monumento de notável valor arquitetônico e histórico. Serviu de sede do Governo Provincial até 1839, tendo o sobrado sofrido modificações na sua arquitetura a fim de adaptar-se às funções de palácio. Com a mudança da capital, o prédio passou alguns anos ocioso, até funcionar como Colégio Orfanológico em 1890, por determinação do Governador Pedro Paulo da Fonseca. Em 1905, o imóvel foi vendido a um particular. Posteriormente, sofreu reformas, tendo sido destruído, na última delas, o único lanterna da arquitetura civil existente

em Alagoas. Construção simples e severa, é de traçado retangular com dois pavimentos e telhados de biqueira. No balcão superior há dois balcões com grades de ferro.”

**CASA DE DEODORO DA FONSECA** - Sua importância é histórica, por nela ter nascido o Proclamador da República. Típica construção residencial da colônia, com telhado de biqueira e traçado simples com uma porta e duas janelas de cada lado, conserva a fachada primitiva. Durante uma reforma, as paredes de sustentação do imóvel foram reconstruídas e, ao vão único do interior, foram acrescentadas duas paredes, como solução de segurança à linha da cumeeira.

**CADEIA E CASA DA CÂMARA** - Imóvel construído em 1850 pelo engenheiro José Carlos de Carvalho para servir de cadeia pública e casa da Câmara. Tem fachada com frontão triangular brasonado. Situado no alto do morro, em posição de defesa.

### **Deodorenses.**

**MARES** Rio. Afluente, pela margem direita, do Traipu.

**MARGARIDA, Mestre** (AL ?). Dirige e é mestre de guerreiro em Juazeiro do Norte-CE.

**MARIA ADÉLIA** (AL ?). Pintora. Participou do **VII Salão TRT 19ª de Pintores Alagoanos**, em 2002.

**MAIA DO CLARINETE** como é conhecido **Jenildo Maia** (Marechal Deodoro AL). Músico. Filho de Zezinho Romeiro. Trabalhou na 1º RCGd Dragões da Independência. Reside em Fortaleza-CE. Discografia: **Maia do Clarinete Deodorenses Chorinho do Bom**.

**MARIA DO PADEIRO** como é conhecida **Maria José dos Santos** (Barreiras, Coruripe - AL 16/01/1946). Mestre das Baianas. Considerada, em 2009, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MARIA MARIÁ** veja **SARMENTO, Maria Mariá de Castro**.

**MARIA ROSA** nome artístico de **Maria Rosa Maia Nobre Piatti** (PE 1958). Pintora, arquiteta. Filha de Vinicius Maia Nobre e Zélia de Melo Maia. Formada em Arquitetura e Urbanismo pela UFAL. Cursos de pintura, com os professores Pierre Chalita e Getúlio Motta, e de *design* arquitetônico, com o professor Márcio Lupion. Premiada em concurso de desenho estudantil (1967). Principais exposições: Individuais: 1996- Jaraguá Art 'Estudo; Galeria Açú-Açú, Blumenau, (SC); 1998: Shopping Iguatemi. Coletivas: **III Festival de Verão** de Marechal Deodoro; 1988: **Exposição Coletiva** na Galeria Karandash; Mostra **Arte para Criança**, no hall do Shopping Center Iguatemi; 1993 - Galeria Karandash e Galeria Ponto e Linha; 1994 - Hotel Meliá, SWR Gabinete de Arte e Hotel Recife Palace, Recife (PE); Galeria Terracota; 1997 - Jaraguá Art 'Estudo; Hotel Jatiúca, Centro de Convenções, Brasília (DF), Galeria Karandash; Hotel Salinas Maceió/Maragogi; 1999: International Gift Fair, em São Paulo (SP); DAD Design J. Decoração, São Paulo (SP); Espaço Cultural Mestre Aurélio; Feiart em Curitiba (PR); L'Artigiano in Fiera, Milano, Itália; Salão **Brasil 500 Anos de Arte**, São Paulo; com o trabalho **Sem Título**, participou da exposição **Olhar Alagoas**, Pinacoteca Universitária; 2000- **Exposição Comemorativa dos 500 Anos do Brasil**, Centro de Arte e Cultura de Estoril, Algarve, Portugal. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**MARIA VITÓRIA** dito **Mestre Vitória** (Viçosa - AL ?). Teve seus primeiros contatos com o folclore ainda criança, quando participou de diversos Reisados. Atualmente é “dona” do Guerreiro Leão Devorador, onde, normalmente, desempenha o papel de Rainha ou de Índio Peri.

**MARIANA** Comunidade quilombola em Santana do Mundaú. Certificada em 19/11/2009. Possui 35 famílias. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MARIANI, Rita de Cássia Pistóia** (AL??). Escritora, professora. Doutora em Educação Matemática. Professora do Núcleo de Pós-Graduação em Educação Matemática e Professora do Departamento de Matemática da UFS. Obra: Capítulo de livro: **Investigando as Pesquisas Sobre o Ensino de Matemática no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS: Uma Análise Sobre Elementos do Contrato Didático**, juntamente com Ivanete Batista dos Santos, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, Miguel André Berger (org.) 2010, p. 317-332.

**MARIANO, Glauber Lopes** (AL??). Escritor, professor, meteorologista. Ensino Fundamental, Colégio Monsenhor Luis Barbosa (1996). Ensino Médio, Colégio Santa Úrsula (1999). Graduação em Meteorologia, UFAL (2004). Graduação em Sistemas de Informação, CEFET (2004). Mestrado em Meteorologia, UFAL (2006). Doutorado em Meteorologia, INPE

(2010). Outros cursos: Programação Em Linguagem Delphi e Banco de Dados Oracle, CEFET (2003); Plataforma de Coleta de Dados Meteorológicos, Sociedade Brasileira de Meteorologia - SBMET (2004); Eletrônica Analógica, SENAI/AL (2004). Astrofísica Estelar, ON (2005); Gestão da Qualidade do Ar em Centros Urbanos, World Bank Institute (2005); Turbulência Atmosférica, INPE (2006); Operação do LIDAR-101-U-D200 Raymetrics, IPEN (2007); Modelagem Atmosférica com o BRAMS, INPE (2008); Training Course on LIDAR, Workshop on LIDAR Measurements in Latin America (2011). Na UFAL: Bolsista pesquisador no INPE, 2006-2010. Professor na UFPEL, desde 2011. Obras: Artigos em periódicos: **Caracterização da Radiação Solar Global e Difusa em uma Área de Manguezal em Alagoas, Brasil**, juntamente com Querino, Carlos Alexandre Santos; Moura, Marcos Antônio Lima; Gonçalves, Marcos Paulo Silva; Lyra, Roberto Fernando da Fonseca; Nascimento Filho, Manoel Ferreira do, in *Ciência e Natureza*, Santa Maria - RS, 2005, v. Especial, p. 69-72; **Limitação do Método Analítico Para Determinação da Altura da Camada Limite Convectiva**, juntamente com Lyra, Roberto Fernando da Fonseca; Querino, Carlos Alexandre Santos; Souza, Sinésio S; Barcellos, K M; Moura, Marcos Antônio Lima; Neves, T T A; Amorim, E C; Calheiros, Alan James; Chagas, Ericka Voss; Coutinho, V F; Silva, E C da; Silva, M M R Da; Silva, N C da; Oliveira, C P de; Ferreira, A D; Marinho, W C; Campos, A M V, in *Ciência e Natureza*, Santa Maria - RS, 2005, v. Especial, p. 327-330; **Particularidades da Camada Limite Atmosférica na Região Amazônia (Rondônia)**, juntamente com Lyra, Roberto Fernando da Fonseca; Fish, Gilberto F; Souza, Sinésio S; Barcellos, K M; Querino, Carlos Alexandre Santos; Mariano, G. L.; Neves, T T A., in *Ciência e Natureza*, Santa Maria - RS, 2005, v. Especial, p. 47-50; **Ocorrência de Eventos Periódicos de Precipitação na Costa Alagoana, Próximo a Maceió**, juntamente com Lyra, Roberto Fernando da Fonseca; Querino, Carlos Alexandre Santos; Moura, Marcos Antônio Lima; Gonçalves, Marcos Paulo Silva, in *Ciência e Natureza*, Santa Maria - RS, 2005, v. Especial, p. 421-424; **Avaliação e Comparação de Radiação Solar Global e Albedo Com Ângulo Zênital na Região Amazônica**, juntamente com Querino, Carlos Alexandre Santos; Moura, Marcos Antônio Lima; Lyra, Roberto Fernando da Fonseca, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, 2005; **Identificação da Intrusão da Brisa Marítima Sobre a Região Metropolitana de São Paulo Através da Técnica LIDAR Aliada à Análise Meteorológica**, juntamente com Carrilo, A.; Morais, M.; Landulfo, E.; Camargo, R.; Uehara, S.; Petto Junior, S., in *Ciência e Natureza*, 2007, v. 1, p. 411-414; **Flutuações Diárias na Concentração de Black Carbon na Atmosfera de São José dos Campos-SP**, juntamente com Marani, R.L.; Capelo, A.J.; Jorge, M.P.P.M.; Pereira, E.B., in *Ciência e Natureza*, 2007, v. 1, p. 217-220; **MidTerm Pollution Monitoring With a Backscattering Lidar, Sunphotometer and Air Quality Indexing Stations**, juntamente com Lopes, F. J.; Landulfo, E.; Torres, A.S.; Jesus, W.C.; Uehara, S.; Sawamura, P.; Jorge, M.P.P.M., in *Proceedings of SPIE*, 2008, v. 7111, p. 71110P; **Comportamento da Temperatura do Lixo em Duas Épocas Distintas (Seca E Chuvosa) no Lixão da Cidade de Maceió, AL**, juntamente com Marcos Antônio Lima Moura, in *Ciência e Natureza*, 2009, v. 31, p. 1; **Medidas das Propriedades Ópticas dos Aerossóis Sobre São Paulo Por LIDAR e Fotômetro Solar Durante Um Episódio de Queima De Biomassa**, juntamente com Lopes, F. J.; Landulfo, E.; Jorge, M.P.P.M., in *Ciência e Natureza*, 2009, v. Especial, p. 197-200; **Lidar Observation Campaign of Sugar Cane Fires and Industrial Emissions in the State of São Paulo, Brazil**, juntamente com Landulfo, E.; Jorge, M.P.P.M.; Held, G.; Guardani, R.; Steffens, J.; Anjos, S.; Andre, I. R.; Garcia, G.; Lopes, F. J.; Costa, R.F.; Rodrigues, P. F., in *Proceedings - SPIE*, 2010, v. 7832, p. 1-1; **Assessment of Biomass Burnings Activity With the Synergy of Sunphotometric and LIDAR Measurements in São Paulo, Brazil**, juntamente com Lopes, F.J.S.; Jorge, M.P.P.M.; Landulfo, E., in *Atmospheric Research (Print)*, 2010, v. 98, p. 486-499; **Study of the Properties of Aerosols and the Air Quality Index Using a Backscatter Lidar System and Aeronet Sunphotometer in the City of Sao Paulo, Brazil**, juntamente com Landulfo, E.; Lopes, F. J.; Torres, A.S.; Jesus, W.C.; Nakaema, W. M.; Jorge, M.P.P.M.; Marani, R.L, in *Journal of the Air and Waste Management Association*, 2010, v. 60, p. 1; **Southern Brazil: Analysis of Aerosols from Different Sources Through the Sensors MODIS and CALIOP**, juntamente com Chagas, Ericka Voss; Araújo, R.M., in *Revista Boliviana de Física*, 2011, v. 1, p. 21-23; **Aerosols Monitoring in Rio Claro, Brazil: Using LIDAR and Air Pollution Analyzers**, juntamente com Lopes, F. J.; Steffens, J.; Martins, M.P.P.; Landulfo, E.; Held, G.; Anjos, S., in *Optica Pura y Aplicada*, 2011, v. 44, p. 55-64.

**MARIBONDO** Município. “Um pequeno sítio, chamado “Poço da Caatinga” foi implantado em 1905 a cerca de 18 km de Anadia. Seu nome provinha do fato de possuir um poço de água cristalina, localizado entre ingazeiras e canafístulas. Em meio à vegetação, formou-se uma grande casa de maribondo, passando o local a se chamar de ‘Poço da Casa de Maribondos’. Em meio a tantas fazendas, a de José Sapucaia de Araújo foi a que mais se desenvolveu, com a instalação, em 1910, do primeiro vapor de algodão. Em 1913, chegou à região a família Azevedo e, logo depois, José Xavier de Azevedo instalou a primeira feira, destruída, sem explicação, pela guarda municipal de Anadia. A história da cidade reconhece como seu fundador João Antônio dos Santos que, em 1919, comprou uma grande fazenda, construindo nela uma casa e a primeira mercearia do município, abrindo também uma pequena loja de tecidos. Em 1930, com apenas 45 moradores, Maribondo servia de parada de repouso dos viajantes que vinham para a Capital ou iam para o interior. Em 1947, foi implantada uma nova feira e, em 1948, criada a Escola Rural. Em 1950, a primeira igreja.” A abertura da BR-316 deu grande impulso ao desenvolvimento da região, levando um grupo a lutar por sua autonomia, que ocorreu com a criação do município em 24/08/1962, pela Lei 2 467, que foi instalado em 26/09/1962. Desmembrado de Anadia, está localizado na microrregião de Palmeira dos Índios e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: pecuária e agricultura.

### Maribondenses.

**MARICOTA** Serra. Segundo IFL, faz parte da Escarpa Cristalino Oriental.

**MARINA** (Marechal Deodoro ? 1942 ?). Artesã bordadeira, especializada em labirinto, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

**MARINETE** nome dado, em Alagoas e Sergipe, ao veículo em outros locais conhecido como **Jardineira**, tipo de ônibus que se usou no interior no Brasil, em especial no Nordeste, aberto lateralmente, e cujos bancos se dispõem paralelamente em toda a extensão da largura.

**MARINHO, Carlos Gustavo dos Santos** (AL ?). Estuda Economia na UFAL. Com o conto **Bonança**, foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 15-20.

**MARINHO, Isolda** (Maceió - AL 25/03/1961). Professora. Curso de Letras na Universidade de Brasília. Cursos de extensão nas áreas de língua portuguesa, linguística aplicada ao ensino de línguas, literatura brasileira, redação e sintaxe. Mora em Brasília desde 1970. Professora na Fundação Educacional do Distrito Federal, onde desenvolveu o projeto **Prazer em Ler**, com turmas do final do primeiro grau e segunda série do segundo grau. Em 1993, ingressa na Câmara dos Deputados, onde trabalha como revisora do *Jornal da Câmara*. Fez cantoterapia e cantou, entre outros, no Coral da Biblioteca Demonstrativa de Brasília. Em 1985, recebeu, com **Rimos e Arrimos**, Menção Honrosa no IV Concurso Raimundo Correia de Poesia. Com **A Hora da Alma**, recebeu, em 1986, o prêmio de publicação no V Concurso Raimundo Correia de Poesia, editado no livro **Poetas Brasileiros de Hoje**. Ainda em 1986, publicou **Íntimo Senso** na coletânea **Escritores Brasileiros 1986**, da Crialis Editora, do Rio de Janeiro. Com o poema **O Que Fiz de Mim**, em 1995, recebeu Menção Honrosa no Concurso de Poesia da ASCADE (Associação dos Funcionários da Câmara dos Deputados). Obra: **Sementes de Amora**, Rio de Janeiro: OR Produtor Editorial Independente, 2000.

**MARINHO JÚNIOR, José** (AL ?). Secretário de estado. Responde pelo Expediente da Secretaria da Fazenda e Produção de 23/12/1962 a 06/01/1963 e de 23/06/1963 a 02/07/1963, no governo Luiz Cavalcante. O D.O. de 01/02/1951 publica a sua exoneração, assinada pelo governador Arnon de Mello, presumindo-se que tenha ocupado o mesmo cargo acima citado, no governo Silvestre Péricles, até aquela data.

**MARINHO, Lysia Ramalho** (Penedo - AL 26/11/1965). Empreendedora educacional e cultural. Filha de Raimundo Marinho e Eline Ramalho Marinho. Fez o ensino fundamental no Colégio Imaculada Conceição, Penedo (1977). O Ensino médio no Colégio Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora em Aracaju-SE, a partir de 1978, e concluiu no Colégio Marista, em Maceió (1979). cursou Administração, UFAL (1984). Assistente administrativo da FUSAL (1982-1997). Curso de Aperfeiçoamento em História da Arte Brasileira (1997). Presidente da Fundação Educacional do Baixo São Francisco, desde 1995, instituição com os cursos de Letras, História, Pedagogia, Matemática, Sistemas de Informação, Direito, Administração e o técnico de Enfermagem. Modernizou a *Tribuna Penedense*, em 1997, órgão pertencente à Fundação. Criou e instalou, em Penedo, o Memorial Raimundo Marinho e o Museu do Paço Imperial, inaugurados em 04/05/2002 e reinaugurado, após ampliados, em 29/11/2003, instituições culturais pertencentes à Fundação que preside, reunindo precioso acervo relativo ao patrono da Fundação, à história de Penedo e ao Império Brasileiro. Transformou a Escola de Comércio D. Jonas Batinga em Centro de Educação Integral e Aplicada D. Jonas Batinga, criando os cursos técnicos de: Enfermagem, Gestão Contábil, Turismo e Hospitalidade, Administração e Informática. Em 23/10/1988, foi autorizado, pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas, o funcionamento da Faculdade de Formação de Professores de Penedo. Membro da Comissão da Diocese de Penedo para a Preservação dos Bens Culturais da Igreja, constituída pelo Bispo Dom Valério Breda, desde 2003.

**MARINHO, Mayra Andrade** (João Pessoa - PB). Escritora, advogada, professora. Graduação em Direito, UFPB (2002). Mestrado em Direito, UFPE (2005) com a dissertação: **A Extensão do Princípio da Capacidade Contributiva às Contribuições Sociais como uma Tentativa de Proteção do Mínimo Existencial**. Professora no IESP, desde 2006. Sócia da Andrade Marinho Adv. Associados, desde 2009. Professora na UNIPÊ, desde 2010 e do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, desde 2011. Artigo em periódico: **Princípios Constitucionais: Possibilidade de Hierarquização**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, N. 10, janeiro/junho, p. 105 – 126.

**MARINHO, R. Ezequias** (Marechal Deodoro - AL 1947). Pintor. Reside no Rio de Janeiro. Com o trabalho **Alegoria**, participou da 4ª Bienal Naïf do Brasil, 1998, SESC, Piracicaba, promovida, entre 09 de outubro e 15 de novembro de 1998, pelo SESC/São Paulo; in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 56.

**MARINHO, Rainey Barbosa Alves** (Maceió - AL). Escritor. Obra: **Gedeão e Filomena**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**MARINHO, Thais** (AL ???). Escritora, professora. Graduação em Relações Internacionais pela PUC-Go (2003). Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (2004). Especialização em Políticas Públicas e Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (2008). Professora assistente da PUC-GO e pesquisadora da Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Relações Internacionais, Política Internacional, Ciência Política, com ênfase em Políticas Públicas, realizando também pesquisas na área de sociologia da Cultura e Sociologia do Conhecimento. Obras: **Goiás e a (Pós) Modernidade: Dimensões e Reflexões, ???** (org, et all). Capítulo de livro: **A Ernogênese Kalunga na Conformação do Campo Étnico-quilombola**, in **Políticas Culturais Para as Culturas Populares no Brasil Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Elder P. Maria Alves (org.), p. 175-204.

**MARINHEIRA, Mané da** veja **MANÉ DA MARINHEIRA**.

**MARINITA** (Arapiraca ? 1939). Artesã, especializada em bonecas de pano, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular**, de Carmen Lúcia Dantas.

**MARINITA** (Marechal Deodoro ? 1925 - Marechal Deodoro ? AL 2006). Filha de D. Filó. Artesã bordadeira, especializada em singeleza, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

**MARIQUINHA** como é conhecida **Maria José de Oliveira** (Maceió - AL 24/10/1960). Cordelista. Filha de Lourival de Oliveira e Maria das Dores de Oliveira. Concluiu o segundo grau no Colégio Cenecista Professor Crispiniano Portal. Desde 1984, trabalha como merendeira escolar na Secretaria Executiva de Educação do Estado de Alagoas. Teve seu primeiro contato com a literatura de cordel na infância. Epilética, em 1979, iniciou o curso de auxiliar de enfermagem, que foi interrompido pela direção da instituição, ao tomar conhecimento de seu problema de saúde. Revoltada com a injustiça, desabafou-a em seu primeiro cordel. De 1979 a 1998, escreveu, em um caderno, cerca de vinte e três cordéis que foram publicados em 1999 pela SERGASA. Desde então, começou a vendê-los na orla marítima de Maceió e na Feirinha do Artesanato da Pajuçara. Apresentou-se nos programas Jô Soares, Faustão, Fantástico, Ana Maria Braga, Gugu Liberato e outros. Obras: **Já Houve Casamento, Agora é Contrato**, Maceió, 1986 (literatura de cordel); **O Sonho Realizado, Lembranças de Maceió**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2003; **Coisas Boas de Folclore – Poesia de Vários Tipos, Lembranças de Maceió**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2004.

**MARIQUITA** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**MARIQUITOS** veja **MORQUITOS**.

**MARISCO, Luciane Maranhã de Oliveira** (RJ). Escritora, professora. Licenciatura Plena em Geografia (1990); Mestrado em Geografia (1997) e Doutorado em Geografia, todos na UNESP (2003). Professora na UFAL desde 2006. Obras: Artigos em periódicos: **Reestruturação Urbana e Interações Espaciais em Cidades Médias: O Exemplo de Arapiraca, Alagoas**, juntamente com Souza, in *INTERFACES Revista Interdisciplinar dos Departamentos do Campus V da UNEAL*, 2008, v. 1, p. 65/2-73; **Reestruturação Urbana e a Dinâmica Socioeconômica em Cidades Médias: O Caso de Arapiraca, Alagoas**, juntamente com Souza, in *Caderno Prudentino de Geografia*, 2009, v. 1, p. 55/31-75.

**MARITUBA** Rio. “Da vertente meridional ocidental, banha o município de Penedo e deságua no Rio Piauí, nas imediações de Feliz Deserto, onde se nota a presença antiga de braços do mar, com o qual se confunde e se espalha. A partir de então, seu nome passa a ser o do rio que, até chegar ao São Francisco, atravessa áreas semipantanosas, com vegetação hidrófila, terrenos arenosos encharcados e inundáveis. Possivelmente, antes desaguava no Atlântico, mas as forças dos detritos e depósitos no delta o transformaram em um tributário do Rio São Francisco.” Afluente da margem direita do Rio Piauí, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MARIZEIRO** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Braz.

**MARLI** (AL ?). Pintora primitiva, residente em São Miguel dos Campos. Participou da exposição realizada em Roma, no Museo Sant’Egidio, em 1983, sob a coordenação da Pinacoteca da UFAL.

**MARLON ROSSI** nome artístico de **Marlon Eduardo de Oliveira Vitor** (Atalaia – AL 14/01/1971). Cantor, humorista, imitador. Filho de José Vitor Neto e Maria José de Oliveira Vitor. Viveu sua infância entre as Usinas Ouricuri e Porongaba. Aos 14 anos foi para Juína, Mato Grosso, onde trabalhou uns tempos como office-boy. Iniciou sua carreira em Bandas de Baile como tecladista, Trabalhou na Banda Manratan (Atalaia), Banda Trenus (Maceió), Banda Contágio (União dos Palmares) e outras. Está na área musical desde 1988. Desenvolveu sua técnica vocal e começou imitando as vozes de cantores como Reginaldo Rossi e Agnaldo Timóteo. Em 1996, partiu para a carreira solo onde nasceu um novo conceito em Show Musical. Aflorou sua veia cômica, numa mistura de voz e irreverência que fez surgir **MARLON ROSSY SHOW** -

um show humorístico, recheado de imitações e performances. Como humorista, inspirou-se em Tom Cavalcante e Saulo Laranjeiras, mas, no decorrer desses anos de carreira, criou o seu estilo próprio de atuar e apresentar. O Show conta com performances de aproximadamente 18 personagens caracterizados por espetáculo, dos 30 que compõem o seu casting, e que fazem parte da música nacional e internacional, como: Maria Betânia, Caetano Veloso, Alcione, Belchior, Fagner, Raul Seixas, Caubi Peixoto, Agnaldo Timóteo, Reginaldo Rossy, Sidney Magal, Roberto Carlos, Louis Armstrong, Plácido Domingo, Júlio Iglesias, Elvis Presley, entre outros, e conta também com um rol de causos nordestinos e piadas. Gravou seu 1º CD contendo algumas das imitações, gravação independente e não tem distribuidora. Vencedor do prêmio **O Maior Imitador do Brasil** quadro do Programa “Tudo É Possível” apresentado por Ana Hickman na TV Record.

**MARPIN, Ábia** nome artístico de Ábia Denise Marques Pinheiro de Lima (Colônia Leopoldina - AL 18/09/1984). Poetisa, jornalista. Graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, UFAL (2010) com o TCC: **Festival da Palavra: Uma Ação de Comunicação e Cultura Para o Desenvolvimento Humano**. Mestrado em andamento em Sociologia, UFAL, desde 2013 com a dissertação: **Luzes Para Uma Face no Escuro: A Emergência de uma Rede de Valorização da Expressividade Afroalagoana**. Estágio de Jornalismo, SEBRAE-AL (2008); Assessora de Comunicação na Proex, UFAL (2007-08). Designer, Secretaria de Estado da Gestão Pública em Alagoas (2008-09) e Gerente do Sistema de Informações (2008-10). Diagramadora na OAM (2010-12). Coordenadora Executiva e sócia-fundadora do Coletivo AfroCaeté, desde 2009. Colaboradora no IPHAN, desde 2013. Com as poesias: **Auto-Retrato, Eterna, Águça a Tua Pele, A Descoberta, Vamos Voar, Do Ódio e Existem Varia Formas de Agradecer**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 9-13.

**MARQUÊS DE MACEIÓ** veja **COUTINHO, Francisco Afonso Maurício de Sousa**.

**MARQUES, Adeildo Nepomuceno** (Santana do Ipanema - AL). Deputado estadual, prefeito, comerciante. Deputado estadual na legislatura 1959-1962, pelo PSP. Foi prefeito de Santana do Ipanema, nos períodos: de 1951 a 1955, 1966 a 1969 e 1973 a 1977.

**MARQUES, Adriana Cavalcanti** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Utilização da Informática na Sala de Aula**, juntamente com Josineide da Silva Caetano, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 131-168.

**MARQUES, Aguinaldo Nepomuceno** (Santana do Ipanema - AL 29/10/1920 – Rio de Janeiro – RJ 24/07/2014). Médico sanitarista. Filho de Joel Marques e Maria Nepomuceno Marques. Fez seus estudos primários em Santana do Ipanema, completando a formação secundária no Colégio Diocesano de Maceió. Transferiu-se para a cidade do Rio de Janeiro, onde prestou serviço militar, no período da II Guerra Mundial. Formou-se em Medicina pela Faculdade Fluminense de Medicina, hoje Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense. Retornou a Santana do Ipanema, depois de formado, dirigindo o Posto de Puericultura instalado pelo poder público estadual, onde contribuiu para reduzir o índice de mortalidade infantil, uma das promessas de campanha do seu irmão, Adeildo Marques, eleito prefeito municipal. Colaborou também com o Hospital da Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, em Pão de Açúcar e deu assistência médica à população carente de vários municípios do Polígono das Secas. Pós-graduação em Pediatria Social, pela Organização Mundial de Saúde (1967). Chefiou, por vários anos, a 5ª Enfermaria de Clínica Pediátrica do Instituto Fernandes Figueira, do Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro. Obras: **Fundamentos do Nacionalismo**, prefácio de Osvaldo Costa, São Paulo: Ed. Fulgor, 1960.; **De Que Morre o Nosso Povo?**, Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1963; **A Infância no Brasil em Transformação**, Petrópolis: Ed. Vozes, 1973; **Pediatria Social, Teoria e Prática**, Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica, 1986; **Origens & Trajetórias do Socialismo**, apresentação de Domar Campos, Rio de Janeiro: BVZ Edições, 1995. Entre outros trabalhos publicados em periódicos, destacam-se: **Medicina e Realidade Brasileira**, Revista Brasiliense, São Paulo, 40, mar.-abr. 1962; **Kwashiorkor: Estudo de 47 Casos na 5ª Enfermaria do Instituto Fernandes Figueira**, O Hospital, Rio de Janeiro, jan. 1966; **Tentativa de Sistematização das Distrofias Secundárias**, Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, II, mar., abr., maio, jun., jul. e agosto de 1969; **Doenças por “Vírus Novos” na Infância**, Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, set.-out. 1970; **As Bases Teóricas da Pediatria Social**, Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, dez. 1971; **Correlação Clínico-Etiológica em Surto de Influenza**, Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, nov.-dez. 1976; **Viroses Respiratórias em Crianças na Cidade do Rio de Janeiro**, Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, jun. 1978; **Aspectos Sociais na Perinatologia no Brasil**, Pediatria, São Paulo, abr. 1982; **Aspectos Teóricos da Assistência Primária à Infância**, Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, mai. 1984; **Atenção Primária à Saúde e sua Prática**, Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, jun. 1984; **O Exercício da Puericultura na Atualidade Brasileira**, Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro, mar. 1990.

**MARQUES, Antônio Jerônimo** (?). Deputado provincial na legislatura 1880-81.

**MARQUES, Antônio JULIÃO Rodrigues** (Palmeira dos Índios - AL 05/06/1943). Professor, musicista. Filho de Vicente Rodrigues e Zenaide Marques Silva. Fez o curso primário no Grupo Escolar Almeida Cavalcante. Ginásio no Colégio Pio

XII. Saiu de Palmeira para estudar o Curso Científico no Colégio Diocesano de Garanhuns (1963). Graduado no Curso de Música pela Ordem dos Músicos do Brasil, RJ (1973); Graduação em Sociologia, USP/SP (1981); Pós-Graduação, Mestrado em Sociologia Política, PUC/SP (1983). Doutor em Regência pela Universitat Autònoma de Barcelona com a tese **La Dialéctica da La Musica Instrumental, El Império de la Música Pura**. Universitat Autònoma de Barcelona – Espanha (1977). Copista: Banda de Música de Palmeira dos Índios (1956-61); Professor da PUC/SP; Diretor da Div. Tecnologia Educacional do CENAFOR/MEC, SP; Diretor Geral do Departamento de Pessoal da UFAL; Diretor de Pessoal da Prefeitura Municipal de Maceió; Coordenador Geral dos Conselhos Universitários da UFAL. Professor da UFAL, desde 1979. Atividades Artísticas: Fundador e 1º Regente da Orquestra de Câmara da UFAL; Fundador do Departamento de Artes da UFAL; Band Leader do Conjunto Nouvelle Vague – Garanhuns; Arranjador do Conjunto The Jordans/SP; Regente do Madrigal Cantochão, Jundiá/SP; Compositor do Hino do Colégio Municipal de Garanhuns. Dez CD's gravados: **Brasileiros, Broadway, Calientes, Cinema, Clássicos, Country, Italianos, Latinos, Para Dançar e Românticos**; aproximadamente 512 recitais em: Montevideú, Assunción, Buenos Aires, Barcelona, Madrid, Lisboa, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Garanhuns, Penedo, Palmeira dos Índios e Maceió. Ordem dos Músicos do Brasil; Membro do IHGAL onde ocupa a cadeira nº 29. Ocupa, ainda, a cadeira 23 da Academia Alagoana de Cultura e a nº 21 da APALCA. Publicou: **Coletânea da Legislação Brasileira de Ensino**, São Paulo 1977; **Sistema de Pessoal – Maceió – 1980**; **Os Meios de Comunicação de Massa e Sua Influência no Processo Educativo**, Maceió 1980; **Brasil 500 anos de quê?**, Maceió, 1999; **Dois Mil é Mito!**, Maceió 2000; **Sociologia, Política e Esporte... O Brasil em Dados**, Maceió, 2002; **Elogio de João Ferreira Azevedo, Patrono da Cadeira no. 23**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4, no. 6, Maceió, 2009, p. 25-27; **Discurso Pronunciado Pelo Prof. Antônio Julião Rodrigues Marques, ao Tomar Posse Na Cadeira 29, na Sessão Solene de 28 de janeiro de 2004** e **Avistamento da Terra Brasilis em Praias Alagoanas e Palestra Proferida Pelo Sócio Efetivo Antônio Julião Rodrigues Marques, em 20 de Abril de 2006, na Câmara de Vereadores do Município de Cururipe**, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*, vol. 47, Maceió, 2005/2009. p. 11-22 e 142-153, respectivamente; **Música Popular Brasileira: Bossa-Nova e... Ocaso, (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 79-86.

**MARQUES, Cleto ..... Luz** (Maceió, onde foi registrado, na verdade Palmeira dos Índios – AL 26/04/1924 – Maceió - AL 07/02/1979). Deputado federal e estadual, secretário de estado, prefeito interino de Maceió, vereador, professor, advogado. Filho de Joaquim Marques da Luz e Diamantina Marques da Luz. Realizou os estudos primários nos grupos escolares Thomás Espíndola e Tavares Bastos, prosseguindo na Escola de Aprendizes Artífices. Concluiu o ginásio no Colégio Guido de Fontgalland e diplomou-se técnico de contabilidade pela Escola Técnica de Comércio de Maceió. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da UFAL (1948) e tem, ainda, o curso de Suficiência em Organização Social e Política, também pela UFAL. Iniciou sua carreira política na capital, onde foi vereador de 1950 a 1959, tendo sido prefeito interino de Maceió de 30 de março a 23 de novembro de 1955. No pleito de outubro de 1958, elege-se deputado estadual para a legislatura 1959-62, na legenda do PSP. E reelege-se em outubro de 1962, pela mesma legenda, agora para a legislatura 63-66. Em outubro de 1965, ainda na legenda do PSP, candidatou-se a vice-governador na chapa encabeçada por Sebastião Muniz Falcão. Embora vitoriosos, os candidatos do PSP não obtiveram a maioria absoluta exigida. Em consequência, não foram empossados e o governo do estado foi entregue ao interventor federal, coronel João José Batista Tubino. Com a reformulação partidária e instauração do bipartidarismo, filia-se ao MDB. É eleito deputado federal por essa legenda, para a legislatura 1967-70. Membro da Comissão de Justiça e da Comissão do Polígono da Seca, na Câmara Federal. Não disputa a reeleição em 1970. Toma posse, segundo se depreende da leitura do D.O. de 06/01/1961, na Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura e Pecuária, ficando no cargo até 29/01/1961, no governo Muniz Falcão. Toma posse, em 11/07/1975, na Secretaria de Assistência e do Trabalho, no primeiro governo de Divaldo Suruagy, bem como no governo de Geraldo Melo. Professor de Português e História Geral no Ginásio Padre Brandão e professor de Direito Usual na Escola Técnica de Comércio de Alagoas e na Escola Técnica de Comércio de Maceió. Fundador, diretor e gerente do **Diário de Alagoas**, sócio da AAI, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seção de Alagoas.

**MARQUES, Cícero** (Anadia – AL). Cineasta, ator. Participou do elenco dos Curta-metragem: **A Besta Apocalíptica; O Medo do Desconhecido** e **Encontro Macabro** (terror). Longa-metragem: **Zona Trash**.

**MARQUES, Dilze Codá dos Santos Cavalcanti** (AL ?). Escritora, professora, engenheira. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1973). Mestrado em Engenharia de Estruturas, com a dissertação **Instabilidade Elástica de Estruturas Tridimensionais de Edifícios Considerando as Deformações das Lajes em Seus Planos**, EESC (1977). Doutorado em Engenharia Civil, com a tese **Análise Não Linear Estática e Dinâmica de Cascas Laminadas Anisótropas**, UFRGS (1994). Professora na UFAL desde 1977. Artigos em periódicos: **Um Modelo Hipoplástico Para a Análise de Colunas Tubulares Mistas de Seção Transversal Retangular Solicitadas à Flexão Composta Oblíqua**, juntamente com S. P. C. Marques, E. T. Lima Junior, R. M. Lameiras, in *Revista Tecnologia (UNIFOR)*, Fortaleza/CE, 2003, v. 24, n. 2, p. 51-62; **Model for Analysis of Short Columns of Concrete Confined by Fiber-Reinforced Polymer**, juntamente com Severino Pereira Cavalcanti Marques, Jefferson Lins da Silva, Márcio André Araújo Cavalcante, in *Journal of Composites for Construction*, Estados Unidos,



2004, v. 8, p. 332-340. Software sem registro de patente: **Programa Para a Análise de Estruturas Laminas Anisótropas**, juntamente com S. P. T. Marques, 1994; **Programa Para a Análise de Colunas Tubulares Mistas**, juntamente com E. T. Lima Junior, R. M. Lameiras, 2001; **Modelagem do Comportamento do Concreto**, juntamente com E. T. Lima Junior, R. M. Lameiras, 2001.

**MARQUES, Fernando Codá** (São Carlos - SP 1980). Escritor, matemático, pesquisador. Filho de Severino Pereira Cavalcanti Marques e Dilze Codá dos Santos Cavalcanti Marques. Com dois anos de idade, veio para Maceió. Graduado em Matemática pela UFAL (1999). Mestrado em Matemática pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (1999). Doutorado em Matemática pela Cornell University (2003). Pós-doutorado pela Stanford University (2006). Pesquisador adjunto da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada. Bolsista de Produtividade do CNPq. Artigos em periódicos: **Upper Bounds for the First Eigenvalue of the Operator  $L_r$  and Some Applications**, juntamente com H. Alencar e M. do Carmo, in *Illinois Journal of Mathematics*, 2001, v. 45, n. 3, p. 851-863; **Existence Results for the Yamabe Problem on Manifolds with Boundary**, in *Indiana University Mathematics Journal*, 2005, v. 54, n. 6, p. 1599-1620; **A Priori Estimates for the Yamabe Problem in the Non-locally Conformally Flat Case**, in *Journal of Differential Geometry*, 2005, v. 71, n. 2, p. 315-346; **On the Mathematical Work of José F. Escobar**, in *Matemática Contemporânea*, 2005, v. 29; **Conformal Deformations to Scalar-flat Metrics with Constant Mean Curvature on the Boundary**, in *Communications in Analysis and Geometry*, 2007, v. 15, p. 381-405; **Isolated Singularities of Solutions to the Yamabe Equation**, in *Calculus of Variations and Partial Differential Equations*, 2008, v. 32, p. 349-371; **A Compactness Theorem for the Yamabe Problem**, juntamente com M. Khuri e R. Schoen, in *Journal of Differential Geometry*, 2009, v.81, p. 143-196; **Blow-up phenomena for the Yamabe Equation II**, juntamente com S. Brendle, in *Journal of Differential Geometry*, 2009, v.81, p. 225-250.

**MARQUES, Geraldo** veja **MARQUES, José Geraldo Wanderley**.

**MARQUES, Geraldo de Majella Fidélis de Moura** veja **MAJELLA, Geraldo de**.

**MARQUES, Isvânia ... da Silva** (Palmeira dos Índios - AL 01/04/1952). Escritora, professora. Filha de José Marques da Silva e Maria Ferreira Silva. Pedagógico no Colégio Cristo Redentor, em sua cidade natal. cursou Letras na UFAL, tendo concluído na FAFIMA-CESMAC (1986). Pós-graduada em Docência para o Ensino Superior, pela UFAL (2001). Atua na área de educação desde 1976. Professora de Inglês, no Colégio Cristo Redentor, Colégio Estadual Humberto Mendes e Escola Cenecista, todos em Palmeira dos Índios. E, ainda, na Escola 1º e 2º graus Professor José Quintella Cavalcanti, em Arapiraca, como também, Literatura e Redação, no Colégio Deraldo Campo, em Maceió, no Curso Objetivo, no Colégio Théo Brandão e Colégio Santa Úrsula. Membro da AML, da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 11 e da qual atualmente é sua Presidente; da Academia Brasileira de Estudos e Pesquisas Literárias, de Brasília e, ainda, do Grupo Literário Alagoano. Sócia honorária especial da SOBRAMES - AL. Obras: **Profissão Mulher**, Maceió: Editora *A Gazeta de Alagoas*, 1996 (poemas); **Enfim Sós ... Eu e a Crônica**, Maceió: Ed. Catavento, 1999; **Férias no Interior**, Maceió: Ed. Catavento, 2004; **Tilixi e Tilixiá: Um Novo Recontar** (infantil), 2007. **Para ti, Graci(liano)...**, Maceió: Ed. Autor, 2013. Com o poema **Piedade, Senhor**, classificou-se no XVII Concurso Nacional de Poesias, Brasília, 1996; com **Pânico na TV**, classificou-se no XVIII Concurso Nacional de Poesias, Brasília, 1997; classificou-se também no XIX Concurso Nacional de Poesias, Brasília, 1998. Com **A Violência e os Jovens**, classificou-se no X Concurso Nacional de Crônicas, Brasília, 1998. Participou da coletânea de **Pérgula Literária III** e **Pérgula Literária IV**, Editora Valença, Rio de Janeiro, 1998 e 1999, respectivamente; bem como do **Dicionário Biobibliográfico de Escritores Brasileiros Contemporâneos**, Teresina (PI), Edições Geração 70, 1998, e, ainda, da **XIII Antologia de Poetas e Escritores do Brasil**, Rio de Janeiro, 1999, v. XXXIV; citada na **Enciclopédia da Literatura Brasileira Contemporânea**, Brasília, 1997, vol.VIII. Com a poesia **Sem Título**, participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (orgs.), p. 91. Com o conto **“Amor Bandido”**, participou do livro **O Conto de Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p 127 – 133. **Não Deixe a Poesia Morrer Era uma vez...uma menina lá do interior Crônicas Seletas**. Com **Fim de Festa (Verso)**, participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 125-126 e com **A Violência e Os Jovens; Sem Registro e Graciliano em Paraty (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 38-40; 41-42 e 43-45, respectivamente. Colaboração na imprensa: *Gazeta, Tribuna do Sertão, Revista Brasília* (desde 1990), com ensaios literários.

**MARQUES, José Antônio** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1840-41 e 1844-45, e suplente em 1850-51, sendo o único suplente que tomou assento na 8ª legislatura.

**MARQUES, José Antônio** (?). Deputado estadual na legislatura 1913-14.

**MARQUES, José Geraldo Wanderley** (Santana do Ipanema - AL 04/11/1946). Poeta, professor, biólogo. Filho de Maria Rosalva Wanderlei Marques. Mestrado em São Paulo, com a dissertação **Levantamento da Ictiofauna Estival de Teleosteos**

**do Complexo Estuarino de Maceió** (1978). Doutorado em Ecologia pela UNICAMP, com a tese **Aspectos Ecológicos na Etnoictiologia dos Pescadores do Complexo Estuarino Lagunal Mundaú-Manguaba**, Alagoas, (1991). Professor aposentado da UFAL, leciona Etnoecologia na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e UFSCar. Professor visitante, em 1999, na Universidade de Évora (Portugal). Um dos ganhadores, com o poema **Cristo ou Marvel**, do concurso de poesia criado por estudantes no Encontro de Poetas Universitários, em 1968, em Maceió. Prêmios: Música e Poesia nos Festivais de Verão de Marechal Deodoro; Poesia e Interpretação no II Torneio de Poesia Falada do Nordeste, em Aracaju (SE). Recebeu, em 2000, o prêmio Érico Vannucci Mendes, por suas “pesquisas na diversidade ecológica e sócio-cultural da última várzea importante do Baixo São Francisco, e no estudo do papel informacional que o canto das aves desempenha entre populações humanas e ecossistemas rurais no Brasil”. Obras: **Os Luisíadas**, São Paulo: Bentivegna Editora, 1972, prêmio da AAL; **Não Sei Quantas Vezes Adeus**, 1974; **Cinco Estudos Sobre Luís de Camões**, Maceió, 1980; **Ecologia em Literatura - Uma Primeira Coletânea de Letras**, Maceió: UFAL, 1985; & **Cactos Temporários: Itinerário Marítimo**, Curitiba: H D Editora, 1999; **Pescando Pescadores: Etnoecologia Abrangente do Baixo São Francisco**, São Paulo: NUPALBE-USP, 1995; **Cactos Temporários: Itinerário Marítimo**, Curitiba/Rio de Janeiro/Maceió: HD Livros Editora, 1999. Com **Em Busca do Eterno Retorno** (sobre um Texto de 66 com Acréscimo de Exclamações e Reticências), participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda., 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita. Prêmio Guimarães Passos/ AAL, 1980, com o conto **O Balanço da Penúltima Terra**, e, no mesmo ano, Prêmio Gustavo Paiva/AAL, com o trabalho **O Livro dos Números**, juntamente com Arriete Vilela, Luís Gonzaga Leão, Otávio Cabral e Sidney Wanderley; **Artesanias da Palavra**, Maceió: Garfmarques, 2001, com uma apresentação de Gerana Damulakis em trabalho intitulado **A Palavra Poética em Alagoas**. Participou do III Festival de Penedo, com o filme **Enquanto a Natureza Morre**, prêmio de quinto lugar de temática ecológica; **Etnoecologia e Ornitomancia Macabra. Aves Alagoanas, Gente Marcada para Morrer & Mortes Anunciadas**, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 97-100. Em parceria com Heraldo Medeiros Costa Neto, teria publicado: **Atividades de Pesca Desenvolvidas Por Pescadores da Comunidades de Siribinha. Município de Conde, Bahia. Uma Abordagem Etnoecológica em Scientibus, Série Ciências Biológicas**, V. 1, n. 1. p. 71-78; **Conhecimento Ictiológico Tradicional e a Distribuição Temporal e Espacial de Recursos Pesqueiros Pelos Pescadores de Conde, Estado da Bahia**, em *Etnoecológica*, v.4, n.6. p. 56-58, 2000; **Faunastic Resources Used as Medicines by Artisanal Fishermen From Siribinha Beach, State of Bahia**, em *Brazil*, *Journal of Ethnobiology*, v. 20, n. 1, p. 93-109, 2000; **Aspectos Relacionados Com a Etiologia dos Peixes** em *Acta Scientiarum*, v. 22, n. 2. p. 555-560, 2000; **A Enotaxonomia de Recursos Ictiofaunísticos Pelos Pescadores da Comunidade de Siribinha, Norte do Estado da Bahia**, em *Biociências*, v. 8, n. 2. p. 61-76, 2000; **Insect Cure For Aliments em Honey Bee**, v. 10, n. 2. p. 17, 1999; **Insects as Folk Medicines in the State of Alagoas**, em *The Food Insects Newsletter*, v. 10, n. 1. p. 7-10, 1997; **Notas de Etnoentomologia no Estado de Alagoas, Com Ênfase na Utilização Medicinal de Insetos**, em *Revista Nordestina de Zoologia*, v. 2, n. 1, p. 8-20, 1999. Realizou em Super-8 os filmes: **Enquanto a Natureza Morre**, em 1976; e em 1977, **São Rafael, o Grande, Perdoai-nos, Nós Somos Todos Assassinos, Comandamos a Morte dos Poetas Para Depois Cantá-los** – subtítulo: **A Pier Paolo Pasolini**, segundo Elinaldo Barrros, na segunda edição de **Panorama do Cinema Alagoano**; **Etnobotânica na Chapada Diamantina, Bahia**, juntamente com Flávia de Barros Prado Moura; **Os Pescadores de Camarão no Baixo São Francisco Alagoano: Abordagem Etnoecológica com Ênfase nas Estratégias de Pesca**, juntamente com Sineide Correia da Silva Montenegro e Nivaldo Nordi, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 55-70 e 105-124, respectivamente.

**MARQUES JÚNIOR, José Jovino** (?). Deputado estadual na legislatura 1915-16.

**MARQUES, Karla Padilha Rebelo** (Rio de Janeiro - RJ 08/08/1965). Promotora de Justiça, professora. Mestre em Direito pela UFPE (2005) com a dissertação: **Limites e Garantias do Sigilo Bancário em Face da Gestão de Recursos Públicos** (2005). Especialização em Direito Processual e em Direito Constitucional, ambos na UFAL (1997 e 2000, respectivamente). Pós-graduada em inteligência de segurança pública e direitos humanos pela Fundação Escola Superior do Ministério Público de Minas Gerais e Fundação Newton Paiva. Promotora de Justiça, MPE/AL, desde 1996, onde é coordenadora da Promotoria Coletiva de Controle Externo da Atividade Policial e Investigações Especiais e do Núcleo de Inquéritos Policiais da Capital – MP/AL. Gestora da ENASP – Estratégia Nacional da Justiça e Segurança Pública do CNMP, no Ministério Público de Alagoas. Foi membro do Conselho Estadual de Segurança Pública e primeira Coordenadora do GECOC – Grupo Estadual de Combate às Organizações Criminosas, do Ministério Público de Alagoas. Professora de graduação de Direito Penal e de pós-graduação de Direito Processual Penal, Justiça Criminal e Segurança Pública; na UFAL (1997-99 e 2003-07); na FAL (2003 e 2005-07), na FAINOR (2006); no CESMAC (2000 e 2006-10); na FUNDEPES (2008) e na FMN, desde 2011. Membro do corpo editorial da *Revista do Ministério Público – AL* (2004-2008). Obras: **Corrupção, Dinheiro Público e Sigilo Bancário**, Porto Alegre Núria Fabris, 2010; **Atividade de Inteligência no Combate à Corrupção– O Papel do Ministério Público**, EDUFAL, 2011, prefácio de André Soares, apresentação de George Felipe de Lima. Capítulo de livro: **Dano Moral Coletivo**, in **Dano Moral Termos Atuais**, Sérgio Augustin (org.), Caxias do Sul, PLENUM, 2010, v. 1, p.

89-120. Artigos em periódicos: **Filosofia Política em Hobbes e Locke: Conflitos e Soluções para uma Adequada Atuação Estatal**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2005, N. 15, Julho/dezembro, p. 81–112; **Interesse Público Versus Interesse Privado: A Necessidade de Reconhecimento do Dano Moral Ambiental Coletivo**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2005, N. 14, janeiro/junho, p. 47–86; **FILOSOFIA Política em Hobbes e Locke: Conflitos e Soluções para uma Adequada Atuação Estatal: A Legitimação da Propriedade Privada no Sentido de Sua Compatibilização com um Adequado Nível de Bem-Estar Social**, in *Juris Plenum*, 2009, v. 1, p. 106, 2009; **O Ministério Público e o (Des) Controle da Atividade Policial**, in *Letras Jurídicas*, 2010, v. 02, p. 48-52; **Dilemas e Problemática do Controle Externo da Atividade Policial pelo Ministério Público**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, n. 24, janeiro/junho, p. 117 – 130; **Medidas Anticorrupção no Brasil: O Que Há de Novo, o Que Está Obsoleto, o Que Funciona**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, n. 25, p. 107 – 127.

**MARQUES, Manuel de Sampaio** (São Miguel dos Campos - AL 24/05/1866 ou 1869 – Maceió - AL 02/07/1951). Deputado estadual e federal, intendente de Maceió, secretário de estado, professor, médico. Filho de Antonio Gerônimo Marques e Jucunda Catarina de Sampaio Marques. Estudou em Maceió, concluindo os preparatórios no Liceu Alagoano. Formou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia (1890), com a tese *Histeria no Homem*. Médico do Serviço de Higiene Municipal de Maceió; secretário de Fazenda; professor de Mineralogia e Geologia do Liceu Alagoano. Deputado estadual na legislatura 1895-96, pelo Partido Republicano. Fez parte da Junta Governativa aclamada em 16/07/1894, após a deposição de Gabino Bezouro, e que permaneceu no poder apenas por um dia. Posse na Intendência de Maceió, em 07/01/1905, cumprindo seu mandato até 07/01/1907. Deputado federal nas legislaturas 1906-08 e 09-11. Médico da Santa Casa de Misericórdia, da qual também foi diretor, provedor e responsável pela construção do pavilhão de cirurgia e maternidade. Sócio do IAGA. Grão-Mestre da Loja Maçônica Perfeita Amizade Alagoana. Patrono da cadeira nº 21 da Academia Alagoana de Medicina. **Obras: Histeria no Homem** (tese para o doutorado de medicina apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia em 30/09/1890). Bahia: Editora Carvalho e Rocha, 1890; **Mensagem ao Conselho Municipal**, Maceió: Tip. da Empresa Gutenberg, 1907.

**MARQUES, Marcelo Ferreira** (AL 08/08/1981). Escritor, músico. Graduação em Letras, UFAL (2007) com o TCC: **Poesia, Música e Invenção**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2008) com a dissertação: **Tipografia Expressiva: Augusto de Campos e os Desenhos da Poesia**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2013) com a tese: **Uma Moça Cosendo Roupa Com a Linha do Equador: Palavra, Som e Sentido em Chico César**. Professor na UFAL, desde 2013. É integrante da banda Gato Zanolho. Compôs trilhas musicais para teatro, cinema e espetáculos de dança contemporânea. Atua também como arranjador e produtor musical. Obra: Capítulos de livros: **Pulsares: Do Quasar ao Quark, a Poesia Cosmológica de Augusto de Campos**, in **Intersecções - Ciência e Tecnologia, Literatura e Arte**, Ermelinda Maria Araújo Ferreira (org.), Recife: Editora Universitária UFPE, 2009, v. 1, p. 215-224. **Humor na Canção Brasileira: o Caso Rafael Castro** juntamente com Ari Denisson da Silva in **Trilhas do Humor na Literatura Brasileira**, Herbert Nunes de Almeida Santos e Susana Souto Silva, Maceió: EDUFAL, 2011. (orgs.), pág. 129-148. Artigos em periódicos: **Cacograma: Música e Poesia**, in *Revista Leitura do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da UFAL*, 2005. **Passagem de Som**, in *Graciliano - Revista da Imprensa Oficial Graciliano Ramos*, Maceió, 01 dez. 2012, p. 82 – 83.

**MARQUES, Monike Bayma** (Maceió - AL 31/08/1981). Escritora, professora. Professora: Instituto Educacional Rodrigues Alves (2000-02); no VIP – Cursos Pré-Vestibular (2003); no Colégio Fantástico (2005-06) e no Centro de Ensino Porto Seguro (2006). Obra: Capítulo de livro: **Educação e Solidariedade como Ética do Trabalho Social no Pensamento de Émile Durkheim**, juntamente com Alice Anabuki Plancherel, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs), p. 13-26.

**MARQUES, Nedson** (AL ?). Participou da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi** realizada de 27 a 31/08/2003.

**MARQUES, Sátyro de Melo** veja **SÁTYRO**.

**MARQUES, Severino Pereira Cavalcanti** (São Luiz do Quitunde - AL). Escritor, professor, engenheiro civil. Filho de Alpiniano Cavalcanti Marques e Maria Lucena Cavalcanti. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1977). Mestrado em Engenharia Civil, com a dissertação **Análise Não Linear Física e Geométrica de Pórticos Espaciais**, UFRGS (1990). Doutorado em Engenharia Civil, com a tese **Um Modelo Numérico para Análise Não Linear de Estruturas de Materiais Compostos Considerando Efeitos Viscoelásticos e Falhas Progressivas**, UFRGS (1994). Pós-Doutorado, West Virginia University (2007). *Micromechanics of Heterogeneous Solids*, UFAL (2010). Professor na UFAL desde 1978. Conselheiro da FAPEL, 2003-06. Professor na West Virginia University (2006-07). Obras: **Computational Viscoelasticity**, juntamente com G. J. Creus, Berlin-Germany, Springer, 2012. Artigos em periódicos: **Geometrically Nonlinear Finite Element Analysis of Viscoelastic Composite Materials Under Mechanical and Hygrothermal Loads**, juntamente

com G. J. Creus, in *Computers & Structures*, EUA, 1994, v. 53, n. NO. 2, p. 449-456; **Um Modelo Hipoplástico Para a Análise de Colunas Tubulares Mistas de Seção Transversal Retangular Solicitadas à Flexão Composta Oblíqua**, juntamente com D. C. S. C. Marques, e. T. Lima Junior, R. M. Lameiras, in *Revista Tecnologia (UNIFOR)*, Fortaleza-CE, 2003, v. 24, n. 2, p. 51-62; **Model for Analysis of Short Columns of Concrete Confined by Fiber-Reinforced Polymer**, juntamente com Dilze Codá dos Santos Cavalcanti Marques, Jefferson Lins da Silva, Márcio André Araújo Cavalcante, in *Journal of Composites for Construction*, Estados Unidos, 2004, v. 8, p. 332-340; **Parametric Formulation of the Finite-Volume Theory for Functionally Graded Materials Part II: Numerical Results**, juntamente com A. A. Marcio Cavalcante, Marek-Jerzy Pindera, in *Journal of Applied Mechanics*, 2007, v. 74, p. 946-957; **Parametric Formulation of the Finite-Volume Theory for Functionally Graded Materials Part I: Analysis**, juntamente com A. A. Marcio Cavalcante, Marek-Jerzy Pindera, in *Journal of Applied Mechanics*, 2007, v. 74, p. 935-945; **Computational Aspects of the Parametric Finite-Volume Theory for Functionally Graded Materials**, juntamente com A. A. Marcio Cavalcante, Marek-Jerzy Pindera, in *Computational Materials Science*, 2008, v. 44, p. 422-438; **Analysis of Conduction-radiation Problem in Absorbing and Emitting Nongray Materials**, juntamente com Ever J. Barbero, John S. R. Murillo, in *International Journal of Numerical Methods for Heat & Fluid Flow*, 2009, v. 19, p. 165-181; **Transient Thermomechanical Analysis of a Layered Cylinder by the Parametric Finite-Volume Theory**, juntamente com A. A. Marcio Cavalcante, Marek-Jerzy Pindera, in *Journal of Thermal Stresses*, 2009, v. 32, p. 112-134; **Estudio Experimental y Modelo Teórico del Hormigón Confinado Lateralmente con Polímeros Reforzados con Fibras (FRP)**, juntamente com C. Aire, R. Gettu, J. R. Casas, D. Marques, in *Materiales de Construcción*, 2010, v. 60, p. 1-13; Marcio A. A. Cavalcante; Marques, Severino P. C.; PINDERA, M-J; **Transiente Finite-Volume Analysis of a Graded Cylindrical Shell Under Thermal Shock Loading**, juntamente com A. A. Márcio Cavalcante, Marek-Jerzy Pindera, in *Mechanics of Advanced Materials and Structures (Online)*, 2011, v. 18, p. 53-67; **The High-Fidelity Generalized Method of Cells With Arbitrary Cell Geometry and Its Relationship to the Parametric Finite-Volume Micromechanics**, juntamente com A. A. Márcio Cavalcante, Marek-Jerzy Pindera, in, Eduardo N. Lages, in *International Journal of Solids and Structures*, 2012, v. 49, p. 2037-2050.

**MARQUES, Vitório Manuel Malta** veja **MALTA, Vitório Manuel ... Marques.**

**MARQUINHOS MADEIRA** nome parlamentar de **Marcos José Dias Viana Filho** (Maceió - AL 11/10/1985 ) Deputado Estadual. Filho de Marcos José Dias Viana e Marlene Pacheco Lima Viana. Fez os estudos no Colégio Montessori, Maceió. É estudante do segundo período do curso de Administração de Empresas pela Faculdade da Cidade Maceió. Foi secretário de Educação de Maragogi. Deputado Estadual pelo PT (2010-14) e reeleito 2015-18.

**MARROQUIM, Adalberto** (AL ? 1833- ?). Deputado estadual nas legislaturas 1917-18; 19-20; 21-22 e 23-24. Diretor do Ensino Público. Obras: **Maceió Civiliza-se; À Espera da Missa; Maria Rosa** (teatro); **Terra das Alagoas**, (Organizador), Roma, Ed. Maglione & Strini, 1922, (Repositório de Informações sobre o Estado); **A Mais Bela** (opereta).

**MARROQUIM, Evandro Luiz Barros** (Maceió - AL 21/06/1951). Escritor, odontólogo. Filho de Fernando Mário Marroquim e Marly Barros Marroquim. Primário no Educandário Maria Goretti. Exame de admissão ao ginásio no antigo Diocesano, atual Colégio Marista de Maceió, onde cursou o ginásio e mais dois anos do científico, concluindo-o no Colégio Estadual Moreira e Silva. Graduação em Odontologia, UFAL (1972). Em paralelo ao curso de Odontologia, prestou exame de suficiência em Ciências, na Faculdade de Educação/UFAL, habilitando-se ao magistério no primeiro ciclo secundário. Aperfeiçoamento em Diagnóstico e Medicina Oral Projeto HOPE/UFAL (1973). Aperfeiçoamento em Metodologia de Ensino Superior, UFBA (1975). Aperfeiçoamento em Prótese Fixa, UFPB (1977). Especialização em Prótese Dental, Conselho Federal de Odontologia (1977). Especialização em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Conselho Federal de Odontologia (2004). Monitor voluntário e, depois, concursado, (1971-72), na disciplina de Materiais Dentários, do Departamento de Odontologia Restauradora. Professor de Materiais Dentários na UFAL, desde 1973 Participação no Projeto Rondon, RS (1972). Estagiário do Programa Crutac/UFAL, Arapiraca – AL (1972). Professor do CESMAC (2004-11). Participação em órgãos de classe: tesoureiro no biênio 1976-78 e presidente no biênio 1978-80 do Conselho Regional de Odontologia de Alagoas. Exerce, simultaneamente, atividade privada em consultório, dedicando-se à Prótese Dentária. Membro titular, cadeira nº 21, AAO, desde 1996. Sócio-Benemérito, Associação Brasileira de Odontologia, desde 1997. Capítulos de livros: **A Prótese Dental e o Idoso**, juntamente com A. F. Barbosa, A. B. Barbosa, E. M. W. G. Barbosa, F. P. Roque, H. C. Lins, I. F. A. J. Inojosa, L. C. L. Oliveira, M. A. Costa, M. V. O. Costa, in **Condutas Clínicas em Odontologia Geriátrica**, Adelmo Farias Barbosa (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 220-231; **A Posse Coletiva na Universidade; Aula de Vitaminas; Saudação aos Professores Aposentados; Yvan Buarque Quintiliano e Alberto Mário Mafra**, todos juntamente com A. F. Barbosa, A. A. Costa, A. M. Leahy, C. M. Leahy, C. F. Neto, H. C. Lins, J. L. Machado, J. W. M. Torres, M. R. Toledo, M. T. T. L. Guimarães, P. J. M. Silva, R. M. Silva, W. Silva, in **Histórias da Odontologia Alagoana**, Adelmo Farias Barbosa (org.). Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 156-158; 159-161; 162-164; 165-166 e 167-170, respectivamente.

**MARROQUIM, Fábio Máximo de Carvalho** (Maceió - AL 15/09/1942). Secretário de Estado, professor. Filho de Mário Marroquim e Maria Amélia Carvalho Marroquim. Curso primário no Colégio Guido de Fontgalland e secundário no Colégio Diocésano. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1967). Pós-graduação em Administração Pública pela Universidade de Connecticut, EUA, em 1971. Desenvolveu sua vida profissional no governo do Estado, tendo sido Secretário interino do Gabinete Civil, Consultor Geral do Estado, nos governos Teobaldo Barbosa e José Tavares. Toma posse, em 25/07/1997, na Secretaria de Administração, no governo Manoel Gomes de Barros e permanece até julho de 1998. Professor da UFAL na área do Direito, como também no Departamento de Economia, Contabilidade e Administração do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da mesma UFAL. Sócio do IHGAL empossado em 26/09/2001, na cadeira 06, da qual é patrono Aminadab Monteiro de Cerqueira Valente. Obras: **Coletânea das Leis da Advocacia Geral do Estado de Alagoas**, organizador, Maceió: M. D. Livros Editores, 1994; **Catálogo Arqueológico da Coleção Marroquim**, organizador, juntamente com Maria Helena de Amorim Wesley, Maceió: IHGAL/EDUFAL, 1996. Artigos em periódicos: **Discurso de Posse no IHGAL**, Maceió: EDUFAL, 2001; **Fábio Marroquim (Discurso de Posse)**, in Revista IHGAL, Maceió, 2004, v. 46, p. 205-219; **Técnica Legislativa**, in Revista da Faculdade de Direito de Alagoas, v. 6; **Abelardo Duarte. Medicina, Virtude e Trabalho**, coautor, juntamente com Jayme Lustosa de Altavila, Marcos Vasconcelos Filho e Aliana Duarte, in *Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano 3. no. 3. jul./dez. 2010, p. 31-53.

**MARROQUIM, Frederico de Carvalho** (Maceió - AL 05/11/1946). Músico, regente, pianista e compositor. Filho de Mário Marroquim e Maria Amélia Carvalho Marroquim. Estudou em Maceió e realizou diversos seminários livres de Música na Universidade Federal da Bahia. Em 1966, mudou-se para o Rio de Janeiro e, em 1979, concluiu seus estudos de piano na Universidade Federal do Ceará. No ano seguinte, assumiu a regência do Coral da Escola Técnica Federal do Piauí. Fundou o Madrigal Ars Antiqua, o Coral AGESPISA e o Coral do Cristo Rei. Compôs: **Momento I - Festa**, (1979); **Momento II - Oração** (1979); **Momento III - Canto do Mar** (1979); **Momento IV - Dorme, Criança Faminta** (1980); **Salmo de David** para quatro vozes mistas (1982); **Ave Maria Nordestina**, coro misto (1982); **Meditação**, para quatro vozes mistas, (1983); **Agnus Dei**, para quatro vozes mistas (1984); **Vagalume**, arranjo da obra de José Eduardo Pereira para coro e quatro vozes (1997); **Canção Para Rita**, canto e piano (1997); **Cabeça de Cuia**, arranjo da obra de Chico Bento (1998).

**MARROQUIM, Mário** (Campos Frios, Água Preta - PE 22/03/1896 – Maceió - AL 15/03/1975). Filólogo, jornalista, advogado, músico, professor. Filho de José Fiorlindo do Nascimento e Adalgisa Marroquim. Estudou no Colégio São Joaquim, em Colônia Leopoldina, e no Seminário Salesiano de Jaboatão, onde permaneceu dos 10 aos 18 anos, estudando Latim, Português, Italiano e Teoria Musical. Anos depois, volta a estudar, formando-se pela Faculdade de Direito do Recife (1933). Por concurso, professor de Português da Escola Normal e de Literatura Portuguesa e Literatura Brasileira do Colégio Estadual Moreira e Silva. Professor, por concurso, em 1954, da cátedra de Direito Romano, da Faculdade de Direito de Alagoas, quando defendeu a tese *A Limitação Legal da Propriedade Romana*. Trabalhou, no início de suas atividades, como administrador rural e comerciante de madeiras. Na época do cinema mudo, foi pianista de cinema, no Rio de Janeiro. Diretor do Recebedoria Central, no Governo Costa Rego. Fundador e primeiro diretor da Rádio Difusora de Alagoas. Secretário do Interior. Procurador geral do estado no Governo Luís Cavalcante. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 11 e do IHGAL. Presidente da Sociedade de Cultura Artística de Alagoas. No *Jornal de Alagoas* manteve uma coluna denominada “Urbi et Orbi”, como também fez crítica literária em *A Gazeta de Alagoas*. Obras: **A Língua do Nordeste: Alagoas e Pernambuco**, prefácio de Gilberto Freyre, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1934, número XXV da Biblioteca Pedagógica Brasileira, série V - Brasileira; **Anteprojeto da Constituição de Alagoas. Participação de H. B. de Araújo Soares/Osório Calheiros Gato/Mário Marroquim/Francisco José da Silva Porto Júnior/Marcial de Alencar Barreto Coelho e Ciridião Durval e Silva**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947. Compositor de: **O Pássaro Azul**, (opereta encenada no Teatro Deodoro por volta de 1930) e das músicas dos **Hinos da Rádio Difusora de Alagoas** e do **Iº Centenário de Deodoro da Fonseca; Alma Aflita; Amor... Doce Ilusão** (valsas); **Cedo Partiste... Felicidade Vá; Doce Amada; Oh Amor... Como És Feliz; Heliotrope** (valsas); **Namoro das Meninas de Hoje** (tango sertanejo); **Princesa** (valsas), **Renúncia** (valsas); **Teus Olhos São Minha Vida** (as 11 últimas publicadas no 9º Caderno de Compositores Alagoanos. Maceió, UFAL); **Discurso de Posse; Chopin** (no primeiro Centenário de sua Morte). Publicou-se: **Regime Unitário e Federalização**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant’Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 141-145.

**MARROQUIM, Miran de Carvalho** (AL 1927-1981). Professora. Bacharel em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia do Recife. Obra: **A Escravidão Americana**, Maceió: Imprensa Oficial, 1946. Tese de concurso à 1ª cadeira de História Geral do Colégio Estadual Moreira e Silva.

**MARRUÁ** Rio. Um dos principais afluentes do Riacho Botoque, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MARSICANO, Humberto** (AL ?). Compositor. Autor do samba **Sô Alagoano**, composto em 1928.

**MARSICANO, Ricardo Rezende** (? AL 1919). Jornalista. Escrevente da antiga Great Western, posteriormente Rede Ferroviária do Nordeste. Colaborou em *O Semeador*, *Jornal de Alagoas*, *A Tarde* e *A Gazeta de Alagoas*. Obra: **Adeus às Ilusões**, Maceió: Academia de Letras Maçônicas de Alagoas, 2000.

**MARSIGLIA, Cléa Finícia** (Maceió - AL 14/07/1929 (AAL), 1935 (Novíssima Larousse), 1936 (Romeu de Avelar) - Rio de Janeiro - RJ 11/05/2005). Poetisa, advogada. Filha de Antônio Marsiglia e Maria Fazio Marsiglia. Curso primário no Colégio São José, secundário no Colégio Santíssimo Sacramento. Diplomada em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas. Prêmios Esso e Academia Alagoana de Letras. Advogada na Procuradoria do IAA. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 9. Com Francisco Valois editou a revista **Acaieme**, que ficou no primeiro número. Obras: **Sarabanda**, Maceió: Editora Caeté, 1951, (poema em prosa); **Difícil Reino Amar**, Maceió: SENAC/DAC, 196- (poesia); **Jarro de Porcelana**, ilustrações de Roberto Lopes, Maceió: SERGASA, [s.d.] (poesia); **Luminária**, Maceió: DAC/SENEC, SERGASA, 1974 (poesia); **Quarteto do Tempo**, Maceió, 1968, (poesia); **Cânticos da Terra**, São Paulo, 1956, (prêmio no concurso feminino de poesia, em 1956, de *A Gazeta*, de São Paulo); **Poemas e Baladas**, Rio de Janeiro: Edições Leitura, 196- (poesia); **Espelhos Embaciados**, Maceió: Ed. Acaiême, 1953, (contos); **O Deus e a Terra**, [Rio de Janeiro: Ed Leitura], 1961 (poesias); **Forte San Davis**, Maceió: SENEC/DAC [s.d.]; **Sussura, Astrolábio**, Maceió: Secretaria de Cultura e Esportes, 1989; **Alumbramento**, Maceió: SERGASA, 19?; **Cristais**, Maceió: SERGASA, 1983; **Quatro Poetas - Maria V. Soares Filha, Charles Cooper, Cléa Marsiglia e Maria Tereza Vieira**, Maceió: ASPLAN; **Poemas**, Revista da AAL, n.º 1, p. 9-10; **Poemas**, Revista da AAL, n.º 2, pág. 17-20; **Poemas**, Revista da AAL, n.º 3, p. 12-15; **Poemas**, Revista da AAL, n.º 4, p. 11-15; **Poemas do Livro “Veleiro”**, Revista da AAL, n.º 6, p. 21-22; **Poemas**, Revista da AAL, n.º 9, p. 11-13; **Poemas de Cléa Marsiglia**, Revista da AAL, n.º 10, p. 15-18; **Trago o Avental**, Revista da AAL, n.º 13, p. 147 (poesia); **Forte San Davis**, Revista da AAL, n.º 14, p. 215-227 (poema); **A Mãe**, Revista da AAL, n.º 15, p. 103-114 (conto); **Poemas de Cléa Marsiglia: Dia do Nada, No Agora, Mais Tarde, Espera, Não Tenho Mais Tempo, Perto do Teu Pensar, Pai, O Vento, Não Ser, Que Saudade, “Era Uma Vez”, Roxo Dia, Bagagem Deixo, Empresta-me Tua Lanterna, Não Te Visito**, Revista da AAL, p. 197-202, n.º 18, Maceió, 2001. Com **Poemas**, participou de **14 Poetas Alagoanos** de Waldemar Cavalcanti, p.14-15 e com **O Abraço do Tempo e O Silêncio do Tempo**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 227-228. Com o conto **Juiquiricá e Jaguarauçu**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 267-272. Com **A Mãe**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda, 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita; e ainda com o mesmo conto, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 81-89; Colaborou em periódicos. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho.

**MARSIGLIA, Duílio** (Maceió - AL 15/12/1924). Médico. Filho de Alfredo Marsiglia e Isaura Souza Marsiglia. Formado em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, RJ (1950). Especializado em Medicina Nuclear pelo Instituto de Biofísica da mesma Faculdade. Foi médico da 25ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Estágio no Hospital Moncorvo Filho nos setores de Medicina Nuclear e Endocrinologia e no Setor de Medicina Nuclear, no Instituto de Hematologia Artur S. Cavalcante, ambos no Rio de Janeiro. Ainda nessa mesma cidade, foi médico perito do Ministério da Educação e Cultura. Médico adjunto da Santa Casa de Maceió; médico dos antigos IAPI, SAMDU, IPASE e IAPETC, de onde também foi diretor médico. Foi o responsável pela fundação do Serviço de Medicina Nuclear da Santa Casa de Misericórdia de Maceió e do Programa de Diabetes do antigo INPS. Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia – Medicina Nuclear. Professor de Medicina Nuclear da UFAL, onde foi também fundador responsável pela chefia desse Departamento; chefe do Departamento de Iniciação ao Exame Clínico da Faculdade de Medicina da UFAL, e diretor técnico e diretor geral do Hospital Universitário. Membro da Academia Alagoana de Medicina, ocupa a cadeira n.º 37. Membro da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Maceió e presidente do Centro de Estudos Professor Lourival de Mello Mota. Participou de vários congressos e cursos na área.

**MARSIGLIA, Isabel** (AL ?). Obra: **Folhas Secas**, Maceió: Lito. Menezes, 1938.

**MARSIGLIA, Wanda Cleto** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 16/03/1971, na Secretaria de Administração e dos Negócios Municipais, no governo Afrânio Lages.

**MARTA** como é conhecida **Marta Vieira da Silva** (Dois Riachos - AL 19/02/1986). Atleta, jogadora de futebol. Filha de Audálio Ferreira da Silva e Tereza Vieira da Silva. Meio-atacante canhota que tem habilidade e excelente finalização. Aos 12 e 13 anos de idade, jogava no time que se chama até hoje CSA, do município de Dois Riachos. Saiu da cidade natal aos 14 anos para fazer teste no Vasco da Gama e se destacou no Campeonato Juvenil, em 2001, no qual foi artilheira. Depois do Vasco, aos 18 anos, foi para a Seleção Feminina Brasileira. Em 2002, a jogadora foi eleita a principal revelação do Mundial Sub-19, realizado no Canadá, onde conquistou o 4º lugar. Em 2003, com grande atuação, foi uma das principais responsáveis pela Medalha de Ouro conquistada pelo Brasil nos jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, na República Dominicana. Uma das jogadoras de futebol cujo time feminino ganhou a medalha de prata nas Olimpíadas de 2004, em

Atenas. Foi, também, escolhida, no Brasil, como a Atleta do Ano, como meio campo da Seleção Brasileira de Futebol Feminino. Em 2003, foi para o exterior, onde jogou, por cinco anos, no UMEA IK, da Suécia. Em seu primeiro ano pelo novo clube, foi artilheira do campeonato sueco, com 22 gols. Seu clube ganhou o campeonato sueco de 2005, 2006, 2007 e 2008, a Copa da Suécia (2007) e a Copa UEFA de Futebol Feminino (2004). Posteriormente, contratada pelo Los Angeles Sol, dos Estados Unidos, passando, assim, a fazer parte da Women's Professional Soccer (WPS). Em 2006, participou das Olimpíadas de Pequim. Em 2007, dos Jogos Pan-americanos, e foi comparada a Pelé, sendo chamada "Pelé-de-Saias". Durante os meses de setembro a novembro, de 2009, emprestada pelo clube norte-americano, participou, no Brasil, com a camisa 10, do time feminino do Santos Futebol Clube, onde disputou e conquistou a Copa Brasil e Primeira Copa Libertadores de Futebol Feminino. Considerada pela Revista Época um dos 100 brasileiros mais influentes do ano de 2009. Em 2010, escolhida para o cargo de embaixadora da Boa Vontade da ONU. **Títulos: Campeonato Brasileiro Sub-19: 2001; Liga dos Campeões da UEFA: 2003-04; Campeonato Sueco: 2005, 2006, 2007 e 2008**, sendo nesse último a artilheira, com 22 gols, e **Copa da Suécia: 2007. No Santos: Copa Libertadores da América: 2009 e Copa do Brasil: 2009. No Gold Pride: Liga de futebol feminino dos Estados Unidos: 2010. No Western New York Flash: Liga de futebol feminino dos Estados Unidos, 2011. Na Seleção Brasileira: Jogos Pan-americanos: medalha de ouro (Santo Domingo 2003 e Rio 2007). No Campeonato Sul-Americano: 2003 e 2010 e Torneio Internacional Cidade de São Paulo: 2009 e 2011. Campanhas de destaque: Na Seleção Brasileira: Copa do Mundo de Futebol Feminino - 2º lugar (2007), embora tenha sido eleita a melhor jogadora da competição; Campeonato Sul-Americano Feminino - 2º lugar (2006) e Jogos Olímpicos - medalha de prata (2004 – Atenas e 2008 - Pequim). No Umea IK, Suécia: Liga dos Campeões da UEFA em 2006-07 e 2007-08 - 2º lugar; Copa da Suécia em 2004, 2005 e 2006 - 2º lugar e Campeonato Sueco em 2004 - 2º lugar. No Los Angeles Sol: Liga de futebol feminino dos Estados Unidos - 2º lugar (2009). Prêmios: Melhor jogadora do mundo pela FIFA: 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010, 2011 e 2012; Bola de Ouro da FIFA: 2010; Copa do Mundo de Futebol Feminino Sub-20 Bola de Ouro: 2004; Copa do Mundo de Futebol Feminino Bola de Ouro: 2007; Copa do Mundo de Futebol Feminino Chuteira de Ouro: 2007 e Eleita pela revista Criativa uma das 25 mulheres mais criativas de 2007. Também teve boa participação na *campanha* da Copa do Mundo, disputada nos EUA.**

**MARTIN, Ian** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Alternativas aos Moldes Assimilacionistas de Cultura no Processo de Aprendizagem de Línguas: Estar no Entre-Espaço**, juntamente com Rosalind Gill, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 51-64.

**MARTINET, Alain-Charles** (França ?). Escritor, professor. Doutor em Ciências de Gestão (Université Paris IX – Dauphine, França). Catedrático de Gestão da Université Lyon III – Jean Moulin (França). Obra: **O Aumento da Complexidade da Governança e da Gestão Estratégica dos Grupos**, juntamente com PAYAUD, Marielle A., in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 81-112.

**MARTINIANO, Simão ... da Silva** (União dos Palmares - AL 1936 ?). Cineasta, camelô de discos. Aos dez anos, sai de casa na busca da mãe, que nunca encontrou. Transforma-se em cortador de cana e obtém a simpatia do administrador do engenho, que virou seu pai adotivo. Aos 18 anos, briga com a mulher do pai adotivo e resolve ir para Recife. Trabalha como ajudante de pedreiro e, depois, vendedor ambulante de discos de vinil, sua atividade atual. Em 1974, faz um curso de cinema com o diretor Pedro Teófilo que estava filmando em Recife. Filmes: **Traição no Sertão**, 1979; **Herói Trancado**, 1988; **Rede Maldita**, 1992; **O Vagabundo Faixa Preta**, 1994; **A Mulher e o Mandacaru**, 1996; **A Moça e o Rapaz Valente**, 1998. Os cineastas pernambucanos Clara Angélica e Hilton Lacerda fizeram um curta-metragem, intitulado **Simião Martiniano - O Cineasta Camelô**, documentário sobre sua vida e no qual é o protagonista.

**MARTINHO, Manoel** (AL??). Escritor. Representante do Sindicato da Indústria Têxtil de João Pessoa – PB. Obra: **Educação, Trabalho e Tecnologia: Realidade e Perspectivas do Trabalhador na Paraíba – A Fala dos Trabalhadores, in Trabalho, Educação e Impactos Tecnológicos**, Maceió: EDUFAL, 1999, p. 9-11.

**MARTINS, Alda Maria Almeida de Oliveira** (Maceió – AL 26/01/1954). Odontóloga, professora. Filha de Aloisio Serafim de Oliveira e Angelina Almeida de Oliveira. Primário no Grupo Escolar Experimental; ginásio e o científico no Colégio Estadual Moreira e Silva. Curso de Odontologia na UFAL (1979). Mestrado, na área de Odontopediatria, em Florianópolis (1987) com a dissertação **Prevalência e Severidade de Gengivite, em Crianças de 3 a 6 anos de Idade, de Ambos os Sexos, de Escolas Públicas Municipais da Zona Urbana de Florianópolis – Santa Catarina**. Estágio no Hospital de Pronto Socorro de Maceió (HPS); na Associação de Proteção a Maternidade e a Infância; no Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) em Viçosa. Atuou no Projeto Rondon em São Miguel dos Campos, Palmeira dos Índios e Roteiro e em Anchieta/SC. Muda-se para Tubarão/SC, onde inicia o exercício da Odontologia no Sindicato dos Rodoviários. Dentista concursada da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Retorna a Maceió, em 1988, e continua

sua atividade, agora no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em Ibateguara. Na antiga Faculdade de Odontologia, passa a ensinar Dentística Restauradora. Coordena o Programa de Monitoria do Departamento e, em seguida, coordena todo o programa do Monitores do Centro de Ciências da Saúde. Chefia o Departamento de Odontologia da UFAL, onde também é assessora de gabinete do reitor. Como profissional da odontologia e docente, participou de inúmeros Cursos, Seminários, Congressos e Simpósios Nacionais e Internacionais de Odontologia. Acadêmica titular da cadeira nº 30 da AAO, cujo patrono é Severino Florêncio Teixeira.

**MARTINS, Aloísio Gomes** (São José da Lage – AL). Escritor, professor. Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal), UFAL (2002) com a dissertação: **Rendimento do Feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*, L.) Influenciado por Molibdênio e Inoculação com Rizóbio**. Professor na UFAL, desde 1978. Obra: **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, juntamente com Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), onde escreveu **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Jane Cléa Gomes Moreira, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, p. 99-133.

**MARTINS, Ana Cláudia Aymoré** (PA). Escritora, historiadora, professora. Graduação em História pela PUC-RJ (1993). Mestrado em História Social da Cultura, ainda pela PUC-RJ (1995), com a dissertação **O Mosaico de Frankstein: O Medo no Romance de Mary Shelley**. Doutorado em Letras (Ciência da Literatura) pela UFRJ (2003), com a tese **Morus, Moreau, Morel: A Ilha Como Espaço da Utopia**. Professora da UFAL, desde 2004, na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária e na de História, com ênfase em História Social da Cultura. Desde 1988, colabora em atividades de participação em projeto, na Faculdade de Letras da UFRJ. Entre 2002 e 2004, prestou serviços técnicos especializados à CAPES. De 2000 a 2002, atuou, como professora, na União Pioneira de Integração Social – UPIS. No ano de 1999, foi professora na UERJ, na área de Literatura Portuguesa. Em 1998, ocupou o mesmo cargo, porém na PUC-RJ. Professora da Graduação de História e Pós-Graduação de Letras da UFAL. Obras: **A Musa Discreta em Cenas Literárias: Um Diálogo Entre Literatura e História**, Maceió: EDUFAL, 2009 (organização, prefácio, pós-fácio e apresentação) e no qual é de sua autoria **A Palavra (Des) empenhada: Os Sermões Vieirianos Como Autobiografia**, p.75-101 e, ainda, **Mundos Entrelaçados: Modernidade e Arcaísmo em “A Hora da Estrela”** p. 179-213, este juntamente com Poliana dos Santos; **Corpo, Literatura e Cultura: Espaços Latino-Americanos da Escravidão**, juntamente com Gilda Vieira Brandão e Zygmunt Wojski (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Morus, Moreau, Morel: A Ilha Como Espaço da Utopia**, Brasília: EdUNB, 2007; **O Mosaico de Frankstein: O Medo no Romance de Mary Shelley**, Brasília: EdUNB, 1999; **Sob as Lentes de Spinoza: História e Utopia em “Na Noite do Ventre, o Diamante”, de Moacyr Scliar**, in **Fábulas da Iminência. Ensaios Sobre Literatura e Utopia**, Recife: Programa de Pós-Graduação em Letras – UFPE, 2006, v p.227-224, organização de Alfredo Cordiviola, Derivaldo dos Santos e Ildney Cavalcanti; **São Miguel e o Dragão. Cidade e Violência em “O Matador”, de Patrícia Melo**, in **A Poética das Cidades**, Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999, p. 29-49, organização de Luiza Lobo e Márcia Gonçalves S. Faria. Artigos em periódicos: **São Miguel e o Dragão. Cidade e Violência em “O Matador” de Patrícia Melo**, in *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 141, p. 63-86, 2000; **A Máquina de Macedônio: A Cidade Alucinatória de Ricardo Pogliá**, in *Revista Múltipla (UPIS)*, Brasília, v. 9, p. 95-107, 2000. Prefaciou **Missionários e Beatos nos Sertões Nordestinos - Ações Socializadoras e Formativas (Séculos XVIII-XX)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Maria das Graças de Loiola Madeira e Wilson Correia Sampaio (orgs.), p. 13-20.

**MARTINS, Ângelo Antônio Cavalcante** (Maceió - AL 03/04/1955). Escritor, professor. Filho de Antônio de Oliveira Martins e Maria Celeste Cavalcante Martins. O ensino Fundamental realizou no Colégio Estadual de Alagoas e o Médio no Colégio Estadual Moreira e Silva. Bacharel em Administração, CESMAC- FACCUM (1983). Mestrado em Administração, UFPB (1988) com a dissertação: **Percepção dos Empresários e dos Turistas Quanto à Infra-estrutura e a Qualidade dos Serviços de Turismo em Maceió-AL**. Especialização em Post Graduate Course In Tourism, University of Birmingham, Inglaterra. (1997) com o TCC: **Tourist Motivation**. Especialização em Post Graduate Course In Science Of Tourism, Sheffield Hallam University (1998) com o TCC: **Satisfaction in Tourism**. Doutorado em Administração, USP (2006) com a tese: **Motivação, Expectativa, Experiência, Satisfação ou Dissatisfação dos Turistas com o Produto Turístico Destinado**. Curso de Primeiros Socorros, UFAL (1979). Extensão universitária, FIEA (1981, 1982). Extensão universitária em Curso Básico de Microinformática (Ipd - Dos - Wind.), UFAL (1994). Capacitação na Plataforma Moodle, UFAL (2009). Escriturário do DER-AL (1975-76). Oficial do Exército Brasileiro (1976-81). Oficial de Gabinete no Governo de Alagoas (1982-86). Professor no CESMAC (1986-90). Professor na UFAL desde 1990. Obras: **Contexto Econômico Institucional: A Importância do Turismo Para o Estado de Alagoas**, João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 1988; **Turismo nas Alagoas: Uma Alternativa Econômica**, Maceió: SERGASA, 1991. Artigos periódicos:



**Alagoas e Turismo: Análise da Percepção**, in *Revista do Ccsa Ufal*, Maceió-AL, 1991, v. V1, n. I, p. 27-38; **Levanta-mento e Análise do Perfil do Empresário de Turismo da Grande Maceió**, in *Revista de Ciências Sociais Aplicadas Ufal*, Maceió-AL, 1995, v. V1, n. I, p. 40-45; **Aberta Temporada de Caça**, in *Boletim Especial SINTESEAL*, Maceió-AL, v. N 96, p. BS 01 - BS01. **O Produto Turístico Alagoas e Seu Desenvolvimento Socioeconômico**, in *Economia Política do Desenvolvimento*, 2009, v. 1, p. 83-107.

**MARTINS, Ângelo Graciliano** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1915-16; 17-18; 19-20 e 21-22; 23-24 e consti- tuinte em 35-38. Em 1921, era presidente do Montepio dos Artistas Alagoanos.

**MARTINS, Arthur** (?? 20/07/1982). Ator. Desde 2000, tem participado de diversas companhias teatrais, entre elas Cia. Recicla (Maceió), Cia Paulista de Artes (Jundiá/SP). Também atua como contador de histórias e iluminador de espetácu- los teatrais. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**MARTINS, Augusta** (Lisboa - Portugal ?). Psicóloga. Vive e trabalha em Maceió. Formada em Psicologia pela Universi- dade Federal de Pernambuco; Curso de pós-graduação em Artes Plásticas pela UERJ/Rio de Janeiro. Trabalha em barro pintado. Principais exposições: 1989: **Caras e Máscaras**, Restaurante By Night; 1990: **Mostra de Arte**, Casa da Arte de Garça Torta; 1991: **O Olhar Feminino**, Palácio do Governo e **Folclore, Pinturas e Danças**, Casa da Arte de Garça Torta; 1992: **A Vez da Mulher**, SESC/Alagoas; **Arte Minimalista e Fora do Eixo**, ambas na Casa da Arte de Garça Torta; 1993: **I Meliá Arte**, Hotel Meliá; **Liberdade**, Aliança Francesa; **Papel Prá Que Te Quero**, Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas; 1995: **I Painéis Sebrae de Arte Brasileira Contemporânea**, Galeria Sebrae; 1997: **Arte dos Sete**, Galeria SE- BRAE, **Transgredindo o Cotidiano - Performance**, Shopping Center Iguatemi; **Mudança de Estado**, Galeria de Arte. J. Inácio/Biblioteca Central, Aracaju - SE; 1999: **Carnaval**, Espaço Nação Caeté; **Exploração Virtual**, Fundação Itaú Cultural, São Paulo, SP. Com os trabalhos **Albertina Fada Avó** e **Desculpe a Delicadeza**, participou da exposição **Olhar Alagoas**, Pinacoteca Universitária. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**MARTINS, Carlos Henrique .... de Jesus** (Ilhéus - BA 15/03/1975). Escritor, professor. Bacharel em Ciências Sociais, UFAL (2010). Mestrando em Sociologia na UFAL, desde 2011 com a dissertação: **A Lógica da Força – O Sentido da Ação Policial**. Assessor de Informática, SEE (1999). Articulador Político, Secretaria de Juventude e Movimentos Sociais - SEJUMES (2001) e da Secretaria de Defesa e Proteção das Minorias - SEDEM (2002). Analista de Projetos, Fundo de Microcrédito do Estado de Alagoas - FUNCRED (2005-06). Professor na Escola José Correia Costa, na Escola Hermí- nio Cardoso e na Escola Nise da Siveira (2007). Gerente de Pesquisa do Instituto de Pesquisa VOZES (2008). Servidor Público na UFAL (2010).Obra: **Movimento Negro e Estado: A Política Pública como Resultado Dessa Correlação**, juntamente com Laurita Santos, Maceió: EDUFAL, 2013.

**MARTINS, Cacá** como é conhecido **Claudionor Martins dos Santos** (Maceió - AL 31/10/1958). Escritor. Filho de Pedro Martins e Maria José Martins. Graduação em História e Pós-Graduado em História do Brasil pela UFAL. Militou nos parti- dos políticos: PCdoB, PT, PSB, PDT, ocupando o cargo de diretor no diretório municipal. Diretor do CAIC - Escola Maria José de Melo. Conselheiro Tutelar. Trabalhou na Escola Pastor José Tavares. Criou o Fórum Permanente em Defesa da Crian- ça e do Adolescente do Benedito Bentes. Coordenou o Fórum Estadual Permanente em Defesa da Criança e do Adolescente do Estado de Alagoas. Coordenou a casa lar da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES. Coordenou o Núcleo de Apoio à Pessoa com Deficiência – NAPD da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADES. Trabalhou na Escola Pastor José Tavares, foi educador social na FEBEM, trabalhou na equipe técnica no projeto Ficai da Secretaria de Educação de Alagoas. Foi coordenador do Centro Acadêmico do curso de História da Universidade Federal de Alagoas. Membro do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência. Participa do projeto Quinta da Poesia na cidade de Maceió. Foi, sem êxito, candidato a vereador, em 2008. Obras: **Passos**, Ed. Catavento, 2001.

**MARTINS, Célio Edimar** (AL 11/07/1965). Desenhista, pintor. Iniciou-se na arte em 1989. Participou, entre 1992 e 1995, de exposições coletivas e individuais, com destaque para as de Escola de Belas Artes; Hotel Sete Coqueiros e Galeria Karandash.

**MARTINS, Humberto Eustáquio Soares** (Maceió - AL 07/10/1956). Advogado, magistrado, professor. Ministro do STJ. Filho de José Martins Filho e Dalva Soares Martins. Ministro do Superior Tribunal de Justiça a partir de 14/06/2006. Pri- meiro e Segundo grau do ensino, no Colégio Marista de Maceió. Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL (1979); Bacharel em Administração de Empresas pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC (1980). Realizou **Cursos de Extensão**: Direito Brasileiro e a Nova Constituição, UFAL - IAB, 1987; Consumidor e Seus Direitos, UFAL/ESAD, 199?; Direito Civil e Direito Processual Civil, PGE/CAD e Escola Superior de Advocacia, 1992. Desembarga- dor, pelo Quinto Constitucional, pela classe dos advogados, nomeado em 22/03/2002, tendo tomado posse em 25/03/2002, com exercício de suas funções junto ao Tribunal de Justiça de Alagoas, 1ª Câmara Cível, Seção Especializada Cível do Tri-

bunal de Justiça de Alagoas. Vice - Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, Corregedor Regional Eleitoral e Diretor da Escola Judiciária Eleitoral, tendo tomado posse em 21/06/2005. Ex - Juiz substituto do TRE/AL, pela classe dos Desembargadores, tendo tomado posse em 13/05/2002. Ex-Presidente da Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Alagoas, tendo tomado posse em fevereiro de 2003. Ex-Juiz Efetivo do TRE/AL, nomeado pelo Presidente da República - Biênios: 1995/1997 e 1997/1999. Ex-Juiz Substituto do TRE/AL, nomeado pelo Presidente da República - Biênios: 1990/1992 e 1993/1995. Professor concursado da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, nas disciplinas de Direito Penal e Processual Penal, tendo tomado posse em setembro/1993. Professor da Escola Superior de Advocacia (OAB - AL), nas Cadeiras de Direito Penal e Código de Ética da OAB. Ex-Presidente da OAB/AL - Triênios: 1998/2000 e 2001/2003. Ex-Vice-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/AL - Triênio: 1995/1998. Ex- Presidente da Escola Superior de Advocacia ESAD/OAB/AL, de 1995 a 1998. Ex-Presidente da Comissão de Defesa e Assistência do Advogado da OAB/AL, 1993 a 1995. Ex-Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Alagoas - Biênios: 1991/1993 e 1993/1995; Triênio: 1995 a 1998. Ex-Presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Alagoas - Biênio: 1992/1994. Ex- Subprocurador Geral do Estado de Alagoas, no período de 1989/1990. Ex-Conselheiro da Advocacia Geral do Estado de Alagoas - Biênio 1993/1995, PGE. Ex-Coordenador da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário do Estado de Alagoas, em 1990. Ex-Coordenador da Procuradoria Judicial do Estado de Alagoas, 1987. Ex-Membro do Conselho Administrativo da Companhia de Abastecimento e Saneamento de Água de Alagoas - CASAL, 1995/1998. Ex-Promotor de Justiça Adjunto, na Comarca de União dos Palmares (1979/1982). Ex-Representante da OAB/AL no concurso público destinado ao provimento do cargo de Juiz substituto do TJ/AL (1995) Obras: **Consumidor e Seus Direitos**, Maceió: UFAL/ESAD, 1991; **Direito Civil e Direito Processual Civil**, 1992; **Prisão Domiciliar**, Jornal da Magistratura de Alagoas, 1981; **Despacho Interlocutório Misto (Pronúncia)**, Jornal da OAB/AL, 1991; **Osman Loureiro - Uma Vida Dedicada ao Direito**, Suplemento do DOE/AL, 1995; **Justiça e Responsabilidade Social**, *Jornal de Alagoas* e Suplemento do DOE/AL, 1997; **Ada Pellegrini - Uma Vida, Um Ideal**, *Jornal A Gazeta de Alagoas* e Suplemento do DOE/AL, 1997; **Advocacia e Cidadania**, *A Gazeta de Alagoas*, 1997; **Dos Crimes Eleitorais**, *A Gazeta de Alagoas*, 1997; **Pobreza Política**, *A Gazeta de Alagoas*, 1998; Educação, *A Gazeta de Alagoas*, 1998; **Direitos Sociais**, *A Gazeta de Alagoas*, 1998; **Poder Judiciário: Justiça e Cidadania**, in *Revista da Esmal*, ano II, nº 1, janeiro/junho 2003; **A Efetividade do Processo e sua Necessária Desordinarização**, in *Jurisprudência Alagoana*, Revista do Tribunal de Justiça de Alagoas, 19º volume, junho 2003; **Interpretação conforme a Constituição do artigo 935 do Código Civil. Revitalização da Coisa Julgada**. Procurador do Estado. Juiz substituto (1992-95) e titular (1995-99) do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Alagoas. Presidente da OAB/AL 1998/2000 Sócio do AII.

**MARTINS, J.** (Rio de Janeiro ?). Pintor, cartunista. Viveu em São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Maceió. Teve seu trabalho – **Abstração** - reproduzido na obra **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, publicado pela FUNTED, a mesma entidade onde participou, em 1985, de exposição coletiva.

**MARTINS, José Antônio** (AL??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Anotações Acerca da Dinâmica dos Ciclos Econômicos e Crises Capitalistas nos Primeiros Anos do Século 21**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 31-60.

**MARTINS, José Arnaldo Lisboa** (AL ?). Jornalista, professor, engenheiro. Formado pela Escola de Engenharia da UFAL (1962). Professor de Física, Mecânica Aplicada, Desenho e Matemática na Escola Técnica Federal de Alagoas, no Instituto de Educação (CEPA), no Colégio Estadual de Alagoas e no Colégio Guido de Fontgalland. Presidente do Conselho Estadual de Trânsito (1970-71). Engenheiro Rodoviário do DER/AL (1966-93). Obra: **Mecânica Definida; Quem Paga a Batida?** Maceió: SERGASA, 1990. Cerca de 800 artigos, desde 1957 até hoje, no jornal *Gazeta de Alagoas*. Colaborador, ainda, no *Jornal de Alagoas* (1957-93), no **Correio de Maceió**, (1982-84) e na **Tribuna de Alagoas**.

**MARTINS, Manoel Joaquim de Mendonça** (Rio de Janeiro - MN 19/02/1885 ou AL 1886). Deputado estadual e federal, senador federal, advogado, agricultor. Filho de Elísio Firmo Martins e Justina de Mendonça Castelo Branco. Curso primário e secundário em sua cidade natal. Bacharel pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (1910). Deputado estadual na legislatura 1913-14 e deputado constituinte na legislatura 1935-38. Deputado federal nas legislaturas 1915-17 e 18-20. Senador Federal de 1921 a 1930, tendo sido membro da Mesa do Senado. Representante do Senado na Conferência Interparlamentar de Comércio, em Roma. Exerceu a advocacia em AL e se dedicou à atividade agrícola em Camaragibe.

**MARTINS, Manoel Ramires** (AL ?). Secretário de estado. Da leitura do D.O., depreende-se que, de 07/03/1959 a 07/10/1959, ocupou a Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Assistência Social, no governo Muniz Falcão.

**MARTINS, Maria Neide** veja **MÃE NEIDE OVÁ D'OXUM**.

**MARTINS, Mário Henrique da Mata** (AL??). Escritor. Estudante do curso de Psicologia da UFAL. Foi bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) participando do projeto "E agora José? Mudanças na identidade de gênero em uma comunidade

de artesãos de Maceió” (2009-2010). Integrante do Grupo de Pesquisa Família, Gênero e Desenvolvimento Humano (Diretório dos Grupos de Pesquisa/CNPq). Obra: Capítulo de livro: **Gênero, Arte e Cultura: Discutindo o Caso dos Rendeiros do Pontal da Barra**, juntamente com Marcos Ribeiro Mesquita e Júlia Mayra Duarte Alves, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 147-166.

**MARTINS, Marta Angélica de Oliveira Santos** (Aracaju - SE 29/07/1960). Escritora. Filha de José Bispo dos Santos e Marlene de Oliveira Santos. Formada em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Sergipe (1984). Pós-graduação em Direito Material e Processual do Trabalho, pela Faculdade Maurício de Nassau (2009). Em agosto de 1987, passa a trabalhar, como analista de Organização & Métodos, nas Usinas Reunidas Seresta. Ingressa, no cargo de técnico judiciário, em julho de 1998, no quadro efetivo do TRT da 6ª. Região, nomeada para atuar em Sertânia (PE). Em novembro de 2001, é removida para o TRT da 19ª. Região. Com as poesias **Amigo.., Beleza Incontestável, Célere Trajeto, O Amor e o Tempo, O Esquadrinhar do Senhor, Princesa, Reflexão, Sentimentos Aflorados, Simplicidade Enaltecida, Um Sentido Diferente, Um Ser Extraordinário, Um Encontro Casual e Um Ser Diferente**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 87-104, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

**MARTINS JÚNIOR, Geraldo Limeira** (AL ?). Estudante do curso médio. Com o poema **O Mundo do Brasil**, foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 67.

**MARTINS JÚNIOR, Manuel Laurindo** (Propriá - SE 28/11/1854 – Maceió - AL 31/10/1944). Secretário de Estado, major. Filho de Manoel Laurindo Martins e Antônia Rosa do Nascimento Martins. Secretário do Interior no Governo do vice-governador José Miguel de Vasconcelos (1908-09). Diretor, em 1910, da Secretaria do Interior. Vice-oficial de gabinete do governador. Professor de Francês no Liceu de Artes e Ofícios. Sócio do IHGAL, empossado em 1901. Integrou a comissão julgadora do concurso público para a escolha do Hino de Alagoas (1894). Obra: **Relatório Apresentado ao Exmo. Sr. Coronel José Miguel de Vasconcelos, Vice-governador do Estado de Alagoas pelo Secretário dos Negócios do Interior M. Laurindo Martins Júnior em 31 de Março de 1909**, Maceió/Jaraguá: Tip. Pap. Tavares Irmãos & Cia., 1909. Deixou sem serem publicados, embora representados em teatros de Maceió, os dramas teatrais; **A Reparação, A Expição e Cenas Contemporâneas**. A Revista do IHGAL XXIII, 20 publica **Necrológio**.

**MARTINS, Michele Agra de Lemos** (AL). Pesquisadora, engenheira civil. Ensino Fundamental e Médio, Escola Monteiro Lobato. Ensino Médio, Contato (2003). Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2008) com o TCC: **Avaliação das Metodologias de Projeto de Risers Rígidos**. Mestrado em Engenharia Civil, UFAL (2011) com a dissertação: **Otimização da Configuração de Risers Verticais Complacentes**. Outros cursos: LCCV/UFAL: Interface Gráfica IUP - Portable User Interface, Linguagem de Programação C (ambos em 2005) e Linguagem de Programação C++, OpenGL, (2006). MS Project 2007 Avançado e MS Project 2007 - Básico, R&Q Serviços (2007). Curso Técnico Padrão, TQS Informática (2008). Na UFRJ: Confiabilidade Estrutural, Análise e Projeto de Estruturas Offshore II, Dinâmica Estrutural, Confiabilidade Estrutural Avançada, Análise e Projeto de Estruturas Offshore I, Métodos Probabilísticos Aplicados às Estruturas Offshore (todos em 2009); Genetic Algorithms Optimization e Técnicas de Otimização de Projetos com ModeFRONTIER, Engineering Simulation Scientific Software (2010). Na UFAL: Monitora (2006-07). LCCV/UFAL: Estágio (2006-12) e Pesquisadora desde 2012. Softwares sem registro de patente: **VILARES: Pós-processador para Visualização de Linhas de Ancoragem e Risers de Estruturas Flutuantes**, juntamente com Ricardo Albuquerque Fernandes, Christiano Augusto Ferrario Varady Filho, Rodrigo Mero Sarmiento da Silva, William Wagner Matos Lira, 2006.

**MARTINS, Nara Elisa Gonçalves** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Ser Professor: Construções Simbólicas para Docentes em Educação Física**, juntamente com Leonéia Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 79-94.

**MARTIRES DE CHICAGO, OS** “Poliantéia comemorativa. 11 de nov. 1887- 11 nov. 1905.” Publicada em Maceió, em 11 de novembro de 1905. Comissão de redação: Guilherme Lemos, J. Soares e J. Magalhães. Seu lema “Não há deveres sem direitos, nem direitos sem deveres.”

**MÁRTIRES, Cesário Procópio dos** (Penedo - AL 26/02/1884 – Penedo - AL 06 ou 05/01/1956). Santeiro e escultor. Filho de José Procópio dos Mártires e Emília de São José dos Mártires. Discípulo, a partir de 1898, de Júlio Phidias, em cuja oficina permanece até 1910, quando monta sua própria oficina. Em 1929, vai para o Rio de Janeiro, onde prossegue em suas atividades de escultor e santeiro. Entre suas esculturas, destacam-se em **Maceió**: Nossa Senhora Mãe do Povo; Bom Jesus dos Navegantes, nos bairros de Jaraguá e do Pontal da Barra. **Neópolis**: Nossa Senhora Mãe do Povo; Bom Jesus dos Navegantes e Senhor Morto. **Piaçabuçu**: Nossa Senhora Mãe do Povo; Bom Jesus dos Navegantes. **Propriá**: Nossa Senhora Mãe do Povo; Bom Jesus dos Navegantes. **Rio de Janeiro**: São João Evangelista que se encontra em uma

igreja no bairro de Botafogo. **Junqueiro**: Senhora Divina Pastora. **Penedo**: Nossa Senhora Mãe do Povo; Bom Jesus dos Navegantes, Santa Tereza, da capela de Santa Cruz; São João da Cruz e as imagens de Bom Jesus dos Navegantes; São Miguel Arcanjo, da Igreja de Nossa Senhora das Correntes; os crucifixos de laranjeira do Convento do Município; Cabeça de São João Batista, da Igreja de São Gonçalo Garcia; e São Brás, da Igreja de Santa Cruz. Tem trabalhos, ainda, em Pão de Açúcar e Traipu. Membro do Clube Carnavalesco Agonia, pertenceu à Sociedade R. F. Flor da Mocidade Penedense e do Montepio dos Artistas.

**MARTYRES, José Vécio** ( Penedo ? AL ). Urbanista, arquiteto, decorador, pintor. Filho de Cesário Procópio dos Martyres. Projetos em praças, escolas, ruas de Penedo.

**MÁRTYRES, Martha Maria** (Neopólis - SE 19/11/1957). Escritora. Passa a viver em Penedo. Com as poesias **Passado**, **Indomável** e **Procura**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.89-92, prefácio de Vera Romariz.

**MARX BELTRÃO** nome parlamentar de **Marx Beltrão Lima Siqueira** (Maceió - AL 28/11/1979). Deputado Federal, advogado. Eleito Deputado Federal em 2014 pelo PMDB na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR (PDT / PSC / PMDB / PV / PTB / PSD / PT do B / PROS / PC do B / PT / PHS).

**MARYNNA VELOZO** nome artístico de **Marinna Velozo de Melo Pimentel** (Maceió – AL 20/02/1995). Cantora, compositora. Filha de Hercules Veloso Pimentel e Maryelly Velozo de Melo Pimentel. O maternal foi na Escola Espaço do Guri (1997-98); o jardim II no Colégio São José (1999); Alfabetização até o 5º ano, Colégio Santíssima Trindade (2005); do 6º ao 8º ano na Escola Monteiro Lobato (2007-2009) e concluiu do 9º ao 3º ano do ensino médio no Colégio de Saint Germain (2010-2013). Compositora desde os 13 anos, e aos 16 anos passou a cantar. Discografia: CD **#Fui Eu**, Sertanejo Universitário, Maceió, Estudio G, onde compôs: **Fui Eu**, **Balada** e **Homenzarrar**, 2014; CD **#No Arrocha Com Voce**, gravado ao vivo na Bahia, novembro de 2014; **DVD ao Vivo em Paripueira**, 2015.

**MARZO, Sandredy** (AL ?). Com a poesia ???, participou da **Antologia Movimento da Palavra**, Maceió, 2009.

**MÁSCARA, A** “Publicação instantânea, dia de São Alonso. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, seria dia de São Momo. Órgão dos interesses molhados e secos. Empresa de uma associação que cobre...se.” Pilar, 09/02/1902. Edição especial. Redatores: Jotrefa Sevela Mascabobo e Dona Mama Chupeta.

**MASCARENHAS, Ajalmar Vieira** (Anadia - AL 13/08/1897-). Militar. Filho de Manoel Cesário Mascarenhas e Lourença Vieira Mascarenhas. Estudou no Colégio Diocesano e no Liceu Alagoano. Em 1914, juntamente com Romeu de Avelar, José Portugal Ramalho, José Guedes Quintela e Amarílio dos Santos, lançou a revista *Frou-Frou*. Nesse período, usava o pseudônimo de Berilo Prates. Ainda em 1914, participou da criação do jornal *Diário do Norte*. Sentou praça em agosto de 1915, ingressando na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro. cursou a Escola de Aviação Militar, ainda no Rio de Janeiro, integrando, no ano seguinte, a primeira turma de observadores aéreos. Ocupou diversos cargos durante sua vida militar, tais como: comandante da Escola de Aviação Militar; comandante da então IV Zona Aérea, sediada em Porto Alegre, e Chefe da Diretoria de Pessoal da Aeronáutica. Integra, em dezembro do mesmo ano, a comitiva do ministro da Aeronáutica, em visita ao front italiano, durante a Segunda Guerra Mundial. Comanda a II ZA, com sede em Recife; membro do Estado-Maior Geral, órgão precursor do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), na condição de subchefe da Aeronáutica, tendo sido, um mês depois, promovido a major-brigadeiro-do-ar. Em 1955, presidiu, na condição de chefe da delegação brasileira, a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Foi nomeado adido aeronáutico à embaixada brasileira em Washington. Promovido a tenente-brigadeiro em dezembro do ano seguinte, voltou a chefiar o EMAER entre julho de 1962 e dezembro do mesmo ano. Ainda em dezembro de 1962, recebeu a patente de marechal-do-ar. Membro da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG). Sócio do IHGAL.

**MASCARENHAS, Lindaura Vieira Mascarenhas** dito **Linda Mascarenhas** (Maceió - AL 14/05/1895 – Maceió - AL 09/06/1991). Atriz, teatróloga, cantora, professora. Filha de Manoel Cesário Mascarenhas e Lourença Vieira Mascarenhas. Acompanha seu pai, telegrafista de profissão, por diversas cidades: São Miguel dos Campos, Anadia, Pilar, Passo de Camaragibe. Em Maceió, estudou no Colégio Imaculada Conceição. Diplomada pela Escola Normal do Estado. Catedrática de Inglês do Colégio Estadual Moreira e Silva. Em 1959, recebeu o prêmio do primeiro lugar em concurso de crônicas instituído pela AAL. Uma das fundadoras, em 1932, da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino, da qual também seria presidente de 1938 a 1990. Em 23 de outubro de 1944, criou o Teatro de Amadores de Maceió (TAM), que estreou com o texto **A Cigana me Enganou**, de Paulo Magalhães. Em 12/10/1955, criou a Associação Teatral de Alagoas (ATA). Fundou, em 1958, e presidiu a Associação dos Cronistas Teatrais de Alagoas. Em 1956, apresentou-se pela primeira vez como atriz. Recebeu o prêmio de Melhor Atriz de 1958, pelo papel que desempenhou na peça **Mulheres Feias**, de Achille Saitta. Como diretora de cena da ATA, entre 1956 e 1983, levou ao palco 43 peças. É autora da peça **Conflito Íntimo**, encenada pela ATA, e das operetas **O**

**Mistério do Príncipe e O Herdeiro de Naban**, ambas musicadas por Luis Lavenère e representadas em Maceió. Manteve coluna teatral em vários jornais de Maceió, e a seção “Teatro” no *Jornal de Alagoas*. Sócia fundadora, em 1976, do Grupo Literário Alagoano. Fundadora da AML. Pseudônimo: Olga Luciani. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho.

**MASCARENHAS, Luiz de** (Maceió - AL 01/04/1882 – Maceió - AL 23/07/1926). Deputado estadual, intendente de Maceió, secretário de estado, jornalista, advogado. Filho de Felinto de Mascarenhas e Maria Adelaide de Mascarenhas. Fez o curso primário e secundário em sua cidade natal e formou-se na Faculdade de Direito do Recife (1902). Foi promotor público em São Miguel dos Campos, cargo que deixou, por ter sido nomeado secretário da Junta Comercial de Maceió. Secretário de Estado dos Negócios do Interior. Tomou posse na Intendência de Maceió em 07/01/1911, mas renunciou ao cargo em 27/12 do mesmo ano. Deputado estadual na legislatura 1917-18, pelo Partido Conservador e, ainda, em 25-26. Após esse período, dedicou-se inteiramente à advocacia. Sócio do IAGA desde 1909, do qual foi eleito Secretário Perpétuo em 1923. Membro da Sociedade de Agricultura Alagoana, da qual também foi secretário, eleito em 1924. Membro do Instituto da Ordem dos Advogados-AL e da Comissão de Reforma Policial, Fiduciária e Processual do Estado, tendo sido escolhido pelos seus membros para redigir os respectivos projetos, falecendo, porém, antes de terminar a tarefa. Obras: **Apelação Civil n. 384. O Regime Dotal e a Sucessão do Cônjuge Supérstite. Memorial do Apelado, Pelo Advogado Luiz de Mascarenhas, Maceió:** Tip. Alagoana, 1916; **Razões do Apelado, Ação de Demarcação de Terra Para Aviventação do Rumo Entre a Propriedade Cocal e o Engenho Cansação. Autor: José Lopes Ferreira de Omena (Apelado). Réus.: Antônio Ferreira de Omena Filho e sua Mulher D. Leopoldina Lopes Ferreira de Omena (Apelantes),** Maceió: Tip. Liv. Fonseca, 1916; **O Incêndio dos Armazéns de Depósitos dos Srs. Julius Von Sohston & Cia, e a Ação Especial de Depósito Proposto pelos Senhores L. Pttur & Cia.,** Maceió: Livraria Fonseca, 1919; **Honorários Médicos (Apelação Civil da Capital),** Maceió, 1919; **Do Patrimônio das Sociedades Comerciais. Sua Liquidação e Partilha. Das Razões do Apelante Pelo Advogado Dr. Luiz de Mascarenhas (Apelação nº 571 da Capital) Apelante D. Rosa Laura T. T. Botelho Contra Elia G. de Souza Leite,** Tip. Alagoana, 1923; **Discurso Pronunciado pelo Dr. Luiz de Mascarenhas, Vice-Orador do Instituto, na Sessão de Recepção dos Sócios: Dr. Guedes de Miranda, Dr. Demócrito Gracindo, Dr. Orlando Araújo e Dr. Afrânio Jorge;** Revista do IAGA, v. VI, nº 3, jul./set. 1915, Maceió, 1915, Livraria Fonseca, p. 14-17; **Discurso Pronunciado pelo Dr. Luiz de Mascarenhas, Vice-Orador do Instituto, na Sessão de Comemoração no Trigésimo Dia do Falecimento de Rosalvo Ribeiro, Realizada no Teatro Deodoro Desta Capital,** Revista do IAGA, v. VII, nº. 3, jul./set. 1915, Maceió, 1915, Livraria Fonseca, p. 77-83; **Discurso,** Revista do IAGA, v. VII, nº. 4, out./dez. 1915, Maceió, 1915, Livraria Fonseca, p. -135-143; **Discurso de Recepção ao Sócio Desembargador Eutíquio Carlos de Carvalho Gama, Pelo Dr. Luiz de Mascarenhas, na Sessão de 12 de Outubro Próximo Findo,** Revista do IAGA, v. 9, ano 52, 1924, p. 53-56; **Discurso no Sepultamento de Costa Leite,** Revista do IAGA, v. 9, ano 52, 1924, p. 127-128; **Relatório dos Trabalhos do Instituto,** nos anos de 1923 e 1924. Colaborou em O Lábaro, um pequeno jornal acadêmico publicado em Recife; no *Diário das Alagoas*; no *Diário do Povo*; em *A Tribuna*.

**MASCARO, Alysson Leandro** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Direito como Educador, in Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 175-182.

**MATA, Antônio** (AL ?). Juntamente com José Carnaúba, e usando o pseudônimo João Urubu, lançou em 24/02/1924, em Viçosa, o periódico *A Lanceta*, fazendo crítica “leve e graciosa aos acontecimentos da vida social indígena”. Nesse jornal, José Aloísio Brandão Vilela iniciou suas atividades jornalísticas.

**MATA, Francisco Alves** (Viçosa - AL 03/01/1905 – Maceió - AL 03/01/1983). Poeta, professor, militar. Filho de José Rufino Mata e Maria dos Prazeres Alves Mata. Estudos primário e secundário em sua terra natal. Em 1924, ingressou na Polícia Militar. Depois, frequentou a Escola de Sargentos e entrou para o Exército, onde se reformou como coronel. Fez o curso de criminologia na Escola de Polícia de São Paulo. Dedicou-se ao magistério secundário e dirigiu a Cidade dos Menores. Prefeito de Passo de Camaragibe, Piranhas e Viçosa. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 21. Divulgador do Esperanto, bem como do rádio-amadorismo. Obras: **Idealismo,** Maceió: Tip. Gazeta de Notícias, 1930 (poesia); **Brados,** Maceió, 1942 (poesia); **Vibrações,** Maceió: Imprensa Oficial, 1945 (poesia); **Panorama: Poemas,** Maceió: IGASA, 1976 (poemas); **Reminiscências,** Maceió: Indústria Gráfica Alagoana, 1976 (poesia); **Jesus Nazareno,** premiado pela AAL, por sua originalidade e beleza poética, Maceió: SERGASA, 1982; **Instantâneos; Pobres e Ricos,** Revista da AAL, nº 2, p. 26 (poesia); **Manequim,** Revista da AAL, nº 2, p. 27 (poesia). Teve escolhido o seu trabalho **Símbolo Caim** para participar da **Coletânea de Poetas Viçosenses,** p. 72. Colaboração em periódicos. Publicou: **Memórias,** prefácio de Tobias Medeiros e orelha de Bráulio Leite Júnior, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2004.

**MATTA, Isnaldo França** (?). Membro fundador e Orador da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 5.

**MATA, Márcio Edmar Fonseca** (Anadia - AL 30/09/1951). Escritor, jornalista, publicitário. Filho de Manoel Fonseca e Emília Mata Fonseca. Ensino fundamental e médio em Anadia e em Maceió. Curso superior no Rio de Janeiro, onde vive desde 1971. Atuou em importantes veículos de comunicação como a Empresa Brasileira, do Governo Federal, no jornal carioca *O Dia*, nas rádios Jornal do Brasil, Globo, CBN, Tupi, Nacional, Roquete Pinto, Manchete e Jovem Pan-Rio. Também como jornalista passou pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e foi diretor do Instituto Superior de Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro. Foi ainda diretor de criação da agência de publicidade MCM no Rio. Obras: **Auto-Hemoterapia – O Segredo do Bom Sangue** (livro Reportagem), Rio de Janeiro: Literris Editora, 2009; **Alagoas que Deságua no Rio – A História da História de Alagoas com o Rio no Meio**, Rio de Janeiro: Literris Editora, 2012.

**MATA, Vera Lúcia Calheiros** veja **CALHEIROS, Vera Lúcia ... Mata**.

**MATA, Teótimo Ribeiro Alves** veja **RIBEIRO, Teótimo .... Alves Mata**.

**MATA GRANDE** Município. “Os primeiros proprietários das terras hoje pertencentes aos municípios de Mata Grande, Água Branca e Delmiro Gouveia foram os capitães-mores Antônio de Souto Macedo, Sebastião de Sá, Francisco de Brá, Teodósio da Rocha, mestre-de-campo Nicolau Aranha Pacheco, Baltazar Faria, Damião da Rocha, Antônio de Farias, Diogo de Campos e a famosa Casa da Torre de Garcia d’Ávila, da Bahia. Porém, com base em documento de 14 de janeiro de 1660, verifica-se que foram Sebastião de Sá e Antônio de Souto Macedo os verdadeiros desbravadores das terras marginais do rio dos Cabaços e seu afluente Capiá. Este enorme latifúndio era constituído por sesmarias doadas, em nome do Rei, pelo Governador Geral Francisco Barreto de Menezes, da Capitania de Pernambuco, a Antônio de Souto Macedo e demais condôminos pelos serviços por eles prestados na guerra da restauração pernambucana. Antônio de Souto Macedo e Sebastião de Sá estabeleceram, em suas terras, fazendas de criação, que tomaram - e ainda permaneciam na década de 1950 - o nome de Itabaiana, Barra do Rio dos Cabaços, Remanso, Cachoeira Grande, Dois Riachos, Lagoa do Pacá e Ouricuri. Sebastião de Sá fixou residência na fazenda Cachoeira Grande, que fica na ribeira do Canapi, um pouco acima do povoado do mesmo nome; e Antônio de Souza de Macedo, no lugar denominado Itabaiana, próximo à fazenda Branquinha. Ambos fizeram doação de suas propriedades e bens ao colégio dos Padres Jesuítas do Recife. Estes tomaram posses dessas fazendas por escrituras passadas naquele colégio e na vila de São Francisco (Penedo). Quando a Ordem foi expulsa do Brasil, seus bens foram sequestrados pela Real Coroa e vendidos em leilão, em Recife, em 1 de fevereiro de 1764, tendo sido arrematados pelo capitão-mor João Carlos Dantas, por seis contos e quatrocentos mil reis, sendo quatrocentos à vista e o restante em cinco prestações, que por não terem sido cumpridas seguiu-se novo sequestro e novo leilão, do qual foram arrematantes os capitães Cipriano da Cunha e Francisco Gomes de Sá, filho de Sebastião de Sá. Por falecimento de Francisco Gomes de Sá, passaram algumas destas terras a seu filho, o comandante Cipriano Gomes de Sá. O povoamento do núcleo que deu origem à atual cidade de Mata Grande teve início em 1791, quando João Gonçalves Teixeira e sua mulher, Maria Luiza, doaram uma parte da terra, denominada Cumbe, situada nas Matas de Santa Cruz, para aí ser edificada uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.”

Segundo o escritor Djalma Mendonça, foi, portanto, Cumbe a primeira denominação dessas terras, as quais estavam situadas na parte serrana das Matas de Santa Cruz. Cumbe, é, ainda hoje, o nome dado a uma fonte que abastece a cidade e, ainda, o de contraforte da Serra da Onça. “De acordo com a escritura, sabe-se que João Gonçalves Teixeira instalou uma fazenda de gado, que constitui o primeiro núcleo da população, o qual estava localizado onde hoje se encontra a sede do município. João Gonçalves erigiu, logo abaixo de sua residência, uma capelinha de taipa, que também serviu de cemitério. Ergueu, em frente, grande cruz de madeira, feita de grande tronco de enorme maçarandubeira. Dessa árvore de gigantesco porte, herdou o arraial o nome de Mata do Pau Grande. Escritura de 1808, documenta-lhe o nome de Mata do Pau Grande, da freguesia de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratu. Sua denominação passou a ser Mata Grande em 1835, quando foi anexada, como termo, à comarca de Penedo. A criação da freguesia, como também sua elevação à categoria de vila, deu-se pela Lei Provincial 18, de 18 de março de 1837, sob a invocação de N. S. da Conceição. Porém perde a qualidade de vila pela Lei 43, de 04/05/1846, sendo incorporado à de Traipu. Restaurado pela Lei 197, de 28/06 ou 07/1852, e reinstalado a 27 de setembro do mesmo ano. Tomou o nome de **Paulo Afonso**, pela Lei 516, de 30 de abril de 1870, quando o seu território ainda abrangia a cachoeira do mesmo nome. A 25 de maio de 1929, retornou ao nome de Mata Grande, por terem cessado, com a criação do município de Água Branca, o motivo de ordem geográfica que lhe dera o nome de Paulo Afonso.” Elevada à categoria de cidade em 05/60/1902, pela Lei 328, conservando-se o nome de Paulo Afonso. Como comarca, esteve judicialmente dependente de Penedo até 1835, passando a ser termo de Porto da Folha - atual Traipu. Criou-se sua comarca com a Lei 233, de 3 de março de 1854, com o termo anexo de Pão de Açúcar. Perdeu este com a criação da comarca, e teve o de Santana do Ipanema em 1876, quando este último foi desmembrado de Penedo. Mas também o perdeu, pois, em 1877, o termo de Santana foi transferido para Traipu. Em 1911, pela Lei 645, de 17 de junho, foi a comarca suprimida, sendo incorporada à comarca de Água Branca. Pelo Decreto 518, de julho do mesmo ano, foi restaurada. Em 1923, recebeu o termo de Piranhas, que perdeu em 1929. Novamente, em 1931, passa a ser termo de Água Branca. Voltou a ser comarca pela Lei 1473, de 17 de setembro de 1949. Até 1870, teve esta comarca o termo em que tem a sede a antiga denominação de Mata Grande, passando a ter a de Paulo Afonso em virtude da Lei nº

546, de 20 de abril de 1870. Em 1875, pela Lei 681, de 24 de abril, sendo criada a comarca de Pão de Açúcar, cujo termo foi desmembrado de Paulo Afonso, passou a pertencer a esta o da nova vila, que a mesma lei criou na povoação e freguesia de Água Branca. Desmembrado de Traipu, seu topônimo surge pelo fato de a povoação ter sido edificada junto à serra do mesmo nome. Localizado na zona fisiográfica Sertaneja, incluído no Polígono das Secas; na microrregião Serrana do Sertão Alagoano e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: Agricultura e pecuária.

#### **Matagrândenses.**

**MATA GRANDE** Serra. Fica no município do mesmo nome. Segundo Ivan Fernandes Lima, é um maciço pertencente ao Pediplano Sertanejo.

**MATA REDONDA** Batalha travada, em Alagoas a 18/01/1636, entre tropas espanholas e holandesas. Apesar da vitória, os holandeses que detinham Porto Calvo recuaram dessa posição no início de janeiro, perdendo todo o território compreendido entre os rios Santo Antônio Mirim e Una.

**MATA SAPO** Rio. Um dos principais afluentes do riacho Botoque, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MATA VERDE** Rio. Banha a cidade de Tanque d'Arca, afluente da margem esquerda do Rio São Miguel, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MATÉRIA PRIMA** Revista, publicada em Maceió. Dirigida por Fernando Soares e Jacira Leão Barbosa. Em janeiro de 2009, teria sido lançado o seu sexto número.

**MATEUS, Emerson ... F. dos Santos** (Rio Largo - AL 1999). Bailarino clássico. Começou a dançar aos 6 anos. Estuda na Companhia de Balé Eliana Cavalcanti. Em apenas três meses, ele conquistou o primeiro lugar em nada menos que quatro competições nacionais. A última delas foi a do Festival de Dança de Joinville, no final de julho de 2014, quando o jovem dançou o grand pas de deux (dueto entre os principais bailarinos) do balé francês "La Fille Mal Gardée, em dupla com a bailarina paulista Giovanna Ferrari, 1º lugar nos: Festival Internacional de Dança de Joinville-SC (2014); Festival de Dança Passo de Arte, Indaiatuba-SP (2014); 10º São Paulo na Dança, SP (2014). Prêmio Onça Pintada, Campo Grande-MS (2014).

**MATTAS, Elizabeth de Fátima da Silva** (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Informática Educativa: Terceirizar ou Não?**, juntamente com Maria Aparecida de Godoy Figueirêdo Lima, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 169-190.

**MATIAS, Marcus Vinícius** (Curitiba – PR). Escritor, professor. Graduação em Comunicação Social, UFAL (1997) com o TCC: **VOX - Revista de Artes e Cultura**. Especialização em Formação em docência do ensino superior, UFAL (2000). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2007) com o dissertação: **Exploring the Glassy Maze: Paul Auster's Postmodern Anti-detective Fiction**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2013) com a tese: **Cicatrizes Urbanas: As Narrativas da Violência na Ficção Detetivesca**. Professor na UFAL, desde 2008. Obras: **Caderno de Literatura e Jornalismo**, juntamente com **Ildney Cavalcanti**, Maceió: EDUFAL, 2011; **Mora na Filosofia**, juntamente com Marcus José Alves, J. C. N. S. E. N. Dias, in Maceió: Q Gráfica, 2013. Capítulos de livro: **Da Imagem às Palavras: Os Limites da Arte no Conto A Fronteira da Arte, de Eduardo Galeano**, juntamente com Estevão dos Anjos, G. F. Bezerra, M. D. T. Leite, in **Da Imagem Às Palavras: Os Limites da Arte no Conto A fronteira da Arte, de Eduardo Galeano**, Diogo dos Santos Souza, Núbia Rabelo Bakker Faria, Victor Mata Verçosa (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, v. 01, p. 347-355. Artigos em periódicos: **Fragmento de Identidade(s) em Cidade de Vidro, de Paul Auster**, juntamente com I. F. Cavalcanti, in *Leitura (UFAL)*, 2006, v. 37-38, p. 147-163; **Cicatrizes Urbanas: A Violência Através da Lente do Detetive Ficcional**, in *Leitura (UFAL)*, 2012, v. 1, p. 221-246.

**MATIAS, Roseli da Silva** (São José da Laje - AL 15/10/1986). Escritora, advogada. Filha de Manoel Araújo Matias e Rosemilda Laura da Silva Matias. Ensino fundamental na cidade natal, Escola Estadual Carlos Lyra (2001), o médio no Centro de Formação de Professores Rocha Cavalcanti, em União dos Palmares (2005). Bacharelado em Direito pela SEUNE (2010) com o TCC: **Prostituição Feminina e Relação de Emprego: Uma Análise Para Além dos Estigmas Sociais**. Pós graduação *lato sensu* em Direito Tributário, pela Universidade Anhanguera/SP (2011-12). Pós graduação *lato sensu* em Direito Civil e Processo Civil, pela Escola Superior de Advocacia/AL (2011-12). Advogada e Sócia do Escritório Lima & Matias Advogadas Associadas (2011-14). Assessora da PGE/Procuradoria da Fazenda do Estado de Alagoas (2011-14). Procuradora Geral do Município de São José da Laje e Procuradora Interina do Fundo de Previdência do Município de São José da Laje – FAPEN, desde 2015. Artigo em periódico: **Prostituição Feminina e Relação de Emprego – Uma**

**Análise Além dos Estigmas Sociais**, in *Revista/Jornal Trabalhista Consulex*, 06/07/2011, edição nº 1378, ano XXVIII, ISSN 1980-2498, páginas 7 e 8.

**MATIZ, O** Jornal. Periódico literário publicado em Maceió em 1851. Dele foi redator Antônio Inácio de Mesquita Neves. Referido por Mello Moraes, em sua obra *História da Transladação da Corte Portuguesa Para o Brasil*, p. 124.

**MATO** Ilha. Situada no Rio São Francisco, próxima à foz e junto à Ilha das Galinhas, no município de Penedo. O engenheiro Halfeld, que dela dá notícia, recomenda a maior cautela a quem entrar pelo braço do rio situado entre ambas, a fim de não tocar nos baixios com fundo de areia que existem perto da Ilha das Galinhas.

**MATOS, D. Dulcênio Fontes de** (Lagarto - SE 19/10/1958). Ordenado padre em 14/12/1985, passa a trabalhar em Estância (SE). Sagrado bispo em 16/06/2001. Bispo auxiliar de Aracaju (SE) de 18/04/2000 a 12/07/2006. Assume, em 12/07/2006, a Diocese de Palmeira dos Índios, após a renúncia de D. Fernando Iório. Bispo de Coziylia de 18/04/2001 a 12/07/2006.

**MATOS, Everton Moraes** (Maceió - AL ?). Escritor, professor, engenheiro químico. Filho de Noé da Silva Matos e Rômula Maria Moraes Matos. Graduação em Engenharia Química, UFAL (1995). Especialização em Docência do Ensino Superior, CESMAC (2002), com o TCC: **História da Educação no Brasil**. Mestrado em Engenharia Química, UNICAMP (1997), com a Dissertação: **Modelagem e Simulação da Cinética Química do Processo de Hidroconversão das Frações Pesadas do Petróleo**. Doutorado em Engenharia Química, UNICAMP (2001), com a Tese: **Modelagem e Simulação de Um Reator Catalítico, Fluidizado, Trifásico Aplicado ao Processamento das Frações Pesadas do Petróleo**. Pós-Doutorado, UNICAMP (2007). Experiência profissional: Professor no CESMAC E NA UFAL (ambos em 2001-2003). Pesquisador-Doutor, Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP, desde 2009. Capítulo de livro: **Predicting Cokre Formation Inside Petrochemical Fired Heaters With The Use Of A Computational Fluid Dynamics**, juntamente com B. A. Souza, José Roberto Nunhez, M. O. Belon, in **Petroleum Science Research Progress**, Korin L. Montclair (org.), Editores Korin L. Montclair, 2008, p. 363-?. Artigos: **Modeling and Simulation of the Hydrocracking of Heavy Oil Fractions**, juntamente com R. Guirardello, in *Brazilian Journal of Chemical Engineering (Impresso)*, Brasil, 2000, v.17, n.1, p. 79-90; **Modeling and Simulation of Hydrodemetallation and Hydrodesulfurization Processes With Transient Catalytic Efficiency**, juntamente com R. Guirardello, in *Brazilian Journal of Chemical Engineering*, Brasil, 2000, v. 17, n.2, p. 171-179; **Modeling and Simulation of a Pseudo Two-Phase Gas-Liquid Column Reactor for Thermal Hydrocracking of Petroleum Heavy Fractions**, juntamente com R. guirardello, in *Brazilian Journal of Chemical Engineering (Impresso)*, Brasil, 2002, v. 19, n.03, p. 319-334; **A Computational Model for Prediction of the Effect of Multiple Effluent Discharge in a Large River Section**, juntamente com José Roberto Nunhez, M. B. Machado, in *WIT Transactions on Ecology and the Environment (Online)*, 2005, v. 83, p. 409-417; **The Effect of Different Feed Flow Patterns on the Conversion of Bubble Column Reactors**, juntamente com José Roberto Nunhez, in *Chemical Engineering Journal* (1996), 2006, v. 116, p. 163; **Predicting Coke Formation Due to Thermal Cracking Inside Tubes of Petrochemical Fired Heaters**, juntamente com José Roberto Nunhez, B. A. Souza, in *Journal of Petroleum Science & Engineering*, 2006, v. 51, p. 138-148; **A Simple Two-Dimensional Method For Orthogonal and Nonorthogonal Grid Generadtion**, juntamente com José Roberto Nunhez, B. A. Souza, in *Computers & Chemical Engineering*, 2007, v. 31, p. 800-807; **Modeling and Simulation of a Pseudo-Three Phase Slurry Bubble Column Reactor Applied to the Process of Petroleum Hydrodesulfurization**, juntamente com José Roberto Nunhez, R. Guirardello, in *Computers & Chemical Engineering*, 2009, v. 33, p. 1115-1122; **The Importance of 3D Mesh Generation for Large Eddy Simulation of Gas-Solid Turbulent Flows in a Fluidized Beds**, juntamente com G. Gonzalez-Silva, W. P. Martignoni; M. Mori, in *World Academy of Science, Engineering and Technology (Online)*, 2012, v. 68, p. 1136.

**MATOS, Marcelo DENIS de Portela** nome artístico **Denis Matos** (Maceió - AL 09/03/1948). Pintor, professor de arte, decorador. Curso de Desenho Arquitetônico na ETFAL e de Introdução à Arte Moderna no DEC (1970); Curso universitário de Educação Artística - Artes Plásticas, no CESMAC; Curso de História da Arte "Do Romantismo ao Abstracionismo" (1974); além dos cursos de Administração Empresarial, de Inglês (1971), Psicologia, Relações Humanas (1971), Técnica e Aplicação de Acrilex (1972) e Esperanto (1972). Exposição Individual: 1983: Galeria de Artes Plásticas Mário Palmeira. Coletivas: 1971: **Salão de Artistas Jovens da Pré-Bienal de São Paulo Recife/PE**; 1º **Salão de Estreantes** ou seria **I Salão dos Jovens Artistas ???**, 2º Festival de Verão, DCC, Marechal Deodoro. 1972: **I Salão Universitário de Alagoas**, DCE; 2º **Salão de Artes Plásticas**, IHGAL. 1973: **I Salão de Artistas Alagoanos**, Galeria Eliseu Visconti, da Sociedade Brasileira de Belas Artes, Rio de Janeiro/RJ. 1974 (medalha de ouro): **Mostra Estadual da Bienal**, patrocínio do DAC. 1976: **Seletiva Pré-Bienal do MAM**, Rio de Janeiro/RJ. 1983: **I Encontro de Artistas Alagoanos (I Encontro)**; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Galeria Mellow Yellow, São Paulo/SP; **Mostra Norte/Nordeste**, João Pessoa/PB. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Participou do **Paoul** (1971) e do **I Festival de Verão**. Com **Praia da Sereia**, participou da exposição **Iguatemi Arte98**. Participou, em 1996, do **I Salão TRT 19ª de Pintores Alagoanos**; em 1998, do **II Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**; em 1999, do **IV Salão TRT 19ª de Pintores Alagoanos**, bem como, em 2000, do **V Salão**



**TRT 19ª de Pintores Alagoanos.** Participou, em 2003, da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08/, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá, e, ainda, do **VIII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos; XII Salão TRT de Pintores Alagoanos**, realizado entre 24/11 e 16/12/2008, tendo sido premiado com o segundo lugar. Obras no acervo da Galeria Eliseo Visconti-RJ; MISA e IHGAL, em Maceió. Realizou trabalhos de cenografia, entre 2000 e 2005, no Teatro Deodoro, no Teatro Jofre Soares e no MISA, para diversos cantores. Citado no **Dicionário Brasileiro de Artistas Plásticos**, MEC, 1973, v.II; no **Catálogo Bibliográfico de Artistas de Alagoas-1989** e **Enciclopédia de Literatura Brasileira Contemporânea**, v.III, 1993.

**MATOS, José Roberto** (AL ?). Com o conto **O Sujeito da Oração**, participou do livro *O Conto das Alagoas*, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima-Edilma Bomfim (org.), p. 150 – 154.

**MATOS, Maria de Lurdes ... de Oliveira** (Maceió - AL 19/10/1924). Trovadora. Filha de Otávio Veríssimo de Mattos e Nina Veiga V. de Mattos. Obras: **Retalhos da Vida**, 1976 (poesia); **Trovas**, 1980; colaboração em periódicos. Participou da antologia **Anuário dos Poetas**, 1978, II, p. 291.

**MATTOS, Maria Olívia Oliveira** (AL??). Escritora, professora. Doutora em Educação pela Universitat Autònoma de Barcelona (UAB) / ES. Professora da UNEB da graduação e do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade. Obra: Capítulo de livro: **Autonomia e Dialogia na Educação a Distância: Aproximações Críticas**, juntamente com Eliana Sampaio Romão, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 59-82.

**MATOS, Mariângela Silva de** (AL ??). Escritora, professora. Mestre em Odontologia pela UFBA. Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da UFBA. Professora da Faculdade de Odontologia da UFBA e do Curso de Odontologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Obra: Capítulo de livro: **Formação Profissional de Cirurgiões-Dentistas: Perspectivas dos Alunos Acerca de Seus Cursos**, juntamente com Robinson Moreira Tenório, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió, 2008, EDUFAL, p. 331-351, Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**MATOS, Viviane M. de Carvalho** (AL??). Escritora. Discente do Curso de Nutrição da UFAL. Colaboradora do projeto Zero Trans (2011). Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Alyne Gomes Silva, Bruna Merten Padilha, Jéssica Melissa Santos Fontes, com a colaboração de Milena de Castro Fernandes, Edinez Pedrosa Silva, Francielle Morgane Veríssimo Alves de Oliveira e Juliana Cavalcanti Santos, Maceió: EDUFAL, 2011.

**MATRIZ DE CAMARAGIBE** Município. “Um dos mais antigos núcleos populacionais do território alagoano. Documentos históricos revelam haver ali uma das mais velhas construções - a Igreja do Senhor Bom Jesus, que é do início dos anos 1700. Seu desenvolvimento, enquanto povoado, deu-se no então Alto do Outeiro, hoje Alto da Igreja Velha, onde está instalado um cruzeiro. Ao receber como doação de sua irmã, Dona Brites Pimentel - grande proprietária de terras e de sete engenhos de açúcar -, um dos seus engenhos na povoação de Camaragibe, José de Barros Pimentel, em sua primeira visita, doou uma parte de suas terras a Gonçalo Moreira, para que fosse construída a Igreja de Bom Jesus. Foi, até 1950, um povoado no município de Passo do Camaragibe, localizado à margem esquerda desse rio deste nome, e a 12 km acima da cidade sede. Antes de 1835, Camaragibe já era freguesia, com sede em Matriz de Camaragibe, sendo essa transferida, depois, para Passo de Camaragibe pela Resolução 417, de 09/06/1864. Porém, em 1888, o presidente José Cesário de Miranda Monteiro de Barros restaurou a freguesia do Senhor Bom Jesus, na vila de Camaragibe, por meio da lei provincial 1047, de 29/12/1888.”

O município foi criado em 24/04/1958, pela Lei 2.093 e instalado em 19/04/1959. Desmembrado de Passo de Camaragibe, seu topônimo se deve à existência da igreja matriz do Senhor Bom Jesus. Localizado na zona fisiográfica denominada Zona da Mata, na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: indústria canavieira, cultivando, porém, quase todos os cereais. Tem como monumento arquitetônico a Igreja do Senhor Bom Jesus, construída em 1700.

Matrizenses.

**MATTEO, Brunna de** (AL ?). Com as poesias **O Amor e Nosso Quebra-cabeça**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.53-55.

**MATUTO DE LUXO** Veja **CARDOSO, Geraldo**.

**MATUTO, O** Jornal. Folha domingueira, surge em Pilar em 02/04/1899. Propriedade de uma associação. Epígrafe: “Sem inverno não há lavoura – O cavalo é o melhor amigo do almocreve”. Zadir Índio foi um dos seus colaboradores e no qual publicou o conto **O Presente**.

**MATUTO, O** Jornal. Folha bimensal, surge em 19/07/1900.

**MAURÍCIO, Manoel .... de Albuquerque** veja **ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de**.

**MAURÍCIO, Verônica Maria Barbosa de Magalhães** (Maceió - AL). Escritora, professora. Especialização em Psicopedagogia, UFAL (2000) com o TCC: **Exclusão ou Expulsão? A Perspectiva dos Excluídos Numa Análise Psicopedagógica Diferencial**. Pedagogia, UFAL (2007). Professora no CESMAC, desde 2010. Professora na UFAL (2000-03). Professora na FRM, desde 2007. Professora na FITS (2007-09). Professora no Instituto Paulo Freire - IEP, desde 2009. Professora na SEMED, desde 2010. Coordenadora Regional da ABEP/AL. Membro da comissão de Educação do CRP. Artigo em periódico: **O Desafio do Psicólogo Frente ao Fracasso Escolar**, in *Ciência Consciência Humanismo*, Maceió/Alagoas, 2005, v. 1, p. 83-89. Artigos em rede: **Papai Noel: É Saudável Alimentar a Imaginação das Crianças?** e **A Importância dos Brinquedos no Desenvolvimento da Criança**, ambos em 2008.

**MAURÍCIO TAVARES** nome parlamentar de **José Maurício de Albuquerque Tavares** (Maceió - AL19/06/1964). Deputado estadual, administrador, funcionário público estadual, empresário. Filho de José de Medeiros Tavares e Maria Liege de Albuquerque Tavares. Deputado Estadual para o mandato 2007-10, sendo eleito quarto secretário da Mesa Diretora da Assembleia. Reeito para o segundo mandato de 2011-14, quando se elege primeiro secretário da Mesa. Presidiu a Associação dos Plantadores de Cana do Vale do Paranaíba, em Ituiutaba (MG).

**MAURÍCIO, Virgílio ... da Rocha** (Lagoa da Canoa, distrito de Arapiraca ou Maceió 04/04/1892 - Belo Horizonte - MG 13 ou 14/12/1937). Pintor, médico. Estudou Desenho e Pintura em Maceió, com Rosalvo Ribeiro, transferindo-se em seguida para o Rio, onde expôs. Embarcou em 1913 para Paris, à procura de aprimoramento. Participou do Salão da "Société des Artistes Français", com a tela **Après le Rêve**, que lhe valeu medalha de distinção. Outra tela sua é **L'Heure du Gouter**. De volta ao Brasil, doutou-se em Medicina no Rio de Janeiro, em 1926. Obras: **Algumas Figuras**, Rio de Janeiro: Pimenta de Melo Tip. e Lit., 1918; **Outras Figuras**, Rio de Janeiro: Livraria Vênus, 1925; **Da Mulher, - Proporções - Beleza - Deformação - Higiene - Mulher e Moda Esporte**. Rio de Janeiro: Emp. Gráfica Editora Paulo Pongetti & Cia., 1926 (tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro para doutoramento, 05/10/1926, cadeira de Higiene); **O Trapézio da Vida**, São Paulo, 1929; **Ouvindo a Ciência**, prefácio do Prof. Miguel Couto, Rio de Janeiro, 1926; **Treze Meses em Portugal**, Rio de Janeiro: Ed. Calvino 1934. Patrono da Cadeira 03 da ACALA.

**MAUSAN, Marcus ... dos Santos** (Arapiraca - AL 26/02/1979). Cantor, compositor, multi-instrumentista. Filho de José Mauro dos Santos e Maria de Jesus Santos. Estudou o fundamental no Instituto São Luiz e o médio no Colégio Bom Conselho. Bacharel em Música/Canto Lírico pela UFAL e pós-graduação em Gestão Educacional. É o primeiro músico arapiraquense formado em Canto Lírico. Membro da ACALA, desde 2010. Multi-instrumentista da Banda The Other Side e vocalista da Banda Valley. É delegado da OMB (Ordem dos Músicos do Brasil), na cidade de Arapiraca. Destaca-se com seus trabalhos solos e aulas de música na Escola Music Center, de sua propriedade. Apresentou-se no show e lançou o livro-CD **As Aventuras de Jacobel na Terra Vermelha**, juntamente com Marcos Montese, Ivo Farias, Cristiano Oliveira. Teria lançado o CD **A Mais Pura Virgem; O Tempo**.

**MAXIMIANO, Eris** nome artístico de **Erisvaldo Tavares Lins** (AL – Rio de Janeiro RJ 04/05/2015). Ator, diretor, cenógrafo e iluminador. Coordenava o Centro Técnico de Artes Cênicas (CTAC) da Fundação Nacional de Artes (Funarte), onde era servidor concursado desde 2011. Como ator, esteve na primeira versão de **A Farinhada**, como Macamandê; e em 2008 dirigiu o espetáculo **Fome Come**, dando vida ao texto de Luis Sávio de Almeida. Atuou nos espetáculos como **O Breu da Caçupemba** e em **Baldroca** (na pele do personagem Targio).

**MAYA, Alfredo de** (Atalaia - AL 07/02/1880 – Maceió - AL 19/11/1967). Deputado estadual e federal, secretário de estado, jornalista, consultor jurídico, advogado, pecuarista. Filho de Manoel M. Farias Maya e Francisca Emília de Farias Maya. Estudou em sua terra natal. Formado pela Faculdade de Direito da Bahia (1903). Trabalha no gabinete do governador da Bahia, que o conheceu como orador de sua turma, na solenidade de diplomação. Logo volta a Alagoas, apoia o governador Euclides Malta, sendo nomeado Consultor Jurídico do Estado. Foi deputado estadual, nas legislaturas 1905-06; 07-08 e 09-10. Deputado federal - eleito pelo Partido Republicano Conservador - nas legislaturas 1915-17 e 1918-20. Volta a Alagoas, continua sua atuação na política local. Encontrava-se na Paraíba, em 1930, quando os revolucionários vencedores o escolhem para um dos membros da Junta Revolucionária local. Regressa a Maceió e torna-se Secretário de Fazenda no Governo do Interventor Freitas Melro (1930). Procurador-geral do Estado. Fundador e presidente da UDN, tendo renunciado ao cargo em 1946. Membro do IHGAL. Obras: **Versos Íntimos; Informações Prestadas ao Sr. Interventor Federal no Estado de Alagoas pelo Dr. Alfredo de Maia, Secretário da Fazenda, Sobre o Exercício Financeiro de 1930**. Como estudante, colaborou no **Diário da Bahia**, como também no primeiro número da revista **EXEDRA**, em 1907.

**MAYA, Emílio Eliseu de** (Engenho Patrocínio, Atalaia - AL 25/06/1897 ou 1906 ou 1908 - Rio de Janeiro - DF 13/03/1939). Deputado federal, poeta, jornalista, advogado. Filho de Alfredo de Maya e Regina Clark Acioly de Maya. Estudou no Colégio Higino Belo, em Maceió, onde fundou o jornal **O Independente**. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Recife (1929). Foi o último membro a se associar ao Grêmio Literário Passos Guimarães, quando este já havia se transformado em Academia. Antes, porém, pertencera ao Cenáculo Alagoano de Letras. Na **Festa da Arte Nova**, divulgou um poema modernista. Elege-se deputado federal em outubro de 1934, tendo exercido o mandato de maio de 1935 a novembro de 1937, com o advento do Estado Novo. Dizem ter sido orador fluente. Fundador e presidente da Liga Eleitoral Católica (LEC) em Alagoas, membro da AAI e um dos fundadores do Círculo Operário Católico, de Maceió. Pseudônimo: Emyr. Obras: **A Defesa do Açúcar e o Problema do Álcool Anidro**, Maceió: Oficinas Gráficas da Casa Ramalho, 1935 (discurso na Câmara Federal em 22/6/1935); **O Açúcar e o Carburante Nacional**, Maceió: Oficinas Gráficas da Casa Ramalho, 1936 (discursos na Câmara Federal em 1935); **O Problema do Petróleo**, Maceió: Oficinas Gráficas da Casa Ramalho, 1936 (discursos na Câmara Federal); **O Brasil e o Drama do Petróleo**, Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1938; **Discursos no Parlamento**, Maceió: Casa Ramalho, 1939, Autores Alagoanos, 3, 1ª série; **O Rio São Francisco** (teria ficado no prelo, quando faleceu); **Homenagem das Classes Conservadoras de Alagoas ao Deputado Emílio de Maia** (discursos pronunciados pelos deputados Emílio de Maia, Dr. Homero Galvão e pelo cônsul Ezequiel Pereira), Maceió: Casa Ramalho, 1939; **Pétalas Esparsas**, resgate da produção poética da juventude por José Fernando de Maia Pedrosa e Astréa Pedrosa, Maceió: Printing Gráfica e Editora, 2000. Colaborou em *O Semeador*.

**MAXIMALISTA, O** Jornal. Segundo Ivan Barros, teria circulado em Palmeira dos Índios.

**MAXIMIANO, Eris** nome artístico de **Erisvaldo Tavares Lins** (AL – Rio de Janeiro - RJ 04/05/2015 ). Ator, diretor, cenógrafo e iluminador. Coordenava o Centro Técnico de Artes Cênicas (CTAC) da Fundação Nacional de Artes (Funarte), onde era servidor concursado desde 2011. Como ator, esteve na primeira versão de **A Farinhada**, como Macamande; e em 2008 dirigiu o espetáculo **Fome Come**, dando vida ao texto de Luis Sávio de Almeida. Atuou nos espetáculos **O Breu da Caçupemba** e **Baldroca** (na pele do personagem Targio).

**MEARIM** como também é conhecido o Rio Santo Antônio Mirim. A Bacia do Rio Mearim, nos municípios de Flexeiras, Messias e Maceió, tem como principal afluente, pelo lado esquerdo, o Riacho do Senhor, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

**MEDEIROS, Ademar** (AL ?). Deputado estadual, pelo MDB, na legislatura 1967-70.

**MEDEIROS, Agábito de Lemos** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1880-81 e 84-85.

**MEDEIROS, Alba Granja** (Palmeira dos Índios - AL 23/10/1943). Professora, pedagoga. Filha de Abdon de Araújo Granja e Alaíde de Mendonça Granja. Formou-se em Pedagogia pelo CESMAC (1982). Professora primária por 20 anos. Sócia honorária da Academia Maceioense de Letras. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 15. Obras: **Poesia e Vida**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1995; **Falando de Amor**, [s. ed.], 2000. (poesia). Participou das coletâneas: **Del'Secchi** (RJ) e **I Encontro de Escritores** (RS). Colabora na revista literária **Tudo é Poesia**, Campo Grande (MS). Tem um livro a publicar, cujo título é **Soneto da Vovó Alba**.

**MEDEIROS, Alexandre Granja** (Palmeira dos Índios - AL 03/10/1972). Filho de Luiz Cabral de Medeiros e Alba Granja Medeiros. Graduado em Ciências Contábeis pela UFAL e em Direito pelo CESMAC. Pós-graduação em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, pela ESAMC. Em 1993, ingressa no quadro de servidores da Justiça do Trabalho, como Técnico Judiciário. Com a poesia **Alba**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 37-38, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

**MEDEIROS, Almir Santos de** (Maceió - AL 26/10/1963). Compositor, regente, instrumentista, maestro. Filho de Daniel de Medeiros e Neuza Santos de Medeiros. Estudou no Grupo Escolar Silvestre Péricles, no Almirante Tamandaré, em Recife, tendo terminado o primário no Grupo Escolar Benício de Barros Dantas, em Maceió. Começou e estudou música na Escola Técnica Federal de Alagoas, com o professor e maestro Manduca, com quem aprendeu a tocar clarinete. O seu mestre no violoncelo foi Nelson Campos, da Universidade Federal da Paraíba. Licenciatura em Música pela UFAL (1990). Diversos cursos de aperfeiçoamento. Especialização em Educação Artística pelo CESMAC. Atuou como violoncelista na Orquestra Sinfônica de Sergipe, como também na extinta Orquestra Sinfônica de Alagoas, da qual foi regente. Foi regente, ainda, da Orquestra de Câmara da UFAL e fundador do Quarteto de Cordas Pau-Brasil. Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica, onde leciona as disciplinas musicais, além de história da arte e folclore no curso de turismo. Compôs, entre outras: **Suíte Nordestina; Toré Dia do Índio; Abertura Allegro Dançante; Maracatu em Maceió; A Laurça; Retirantes, Invasão**. Compôs, ainda, trilhas sonoras para espetáculos de dança, teatros, documentários, publicidade e vídeos, destacando-se: Es-

petáculo Teatral **A Arca de Noé; Balé Festança**, com o qual recebeu da EMTURMA, em 1997, o prêmio de destaque do ano na música alagoana; Documentário **Artur Ramos**; Espetáculo **Alagoas Terra da Liberdade; Balé Folclórico**. Como instrumentista, atuou, entre outros, no **Maceió Jazz Festival I e V**; Projeto **Circo Pirueta**; Show quando do **Aniversário da Cidade de Maceió**; Turnê pelo Nordeste com a Orquestra de Câmara da UFAL; Concertos diversos com o Quarteto de Cordas Pau-Brasil.

**MEDEIROS, Ana Paula de Lira** (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Do Louco “Sem Razão” ao Sujeito “Cheio de Direitos”**: Reconhecimento Sócio-Histórico da Loucura e as Políticas de Saúde Mental, juntamente com Rosa Prédes, Amanda Alves da Silva, Daniele Marinho Barros da Silva, Marina do Nascimento, Karoline do Carmo Ramos Lamenha, Sheila Érika Ferro e Thais Karina Guedes Bezerra de Melo Barbosa in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prédes e Reivan Souza (orgs.). p. 395-429.

**MEDEIROS, Claudia Cristina** (??). Escritora. **Considerações Sobre o Ensino Universitário**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 59-62. Obra: **A Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos: Uma Análise Discursiva**, Maceió: QGráfica, 2012.

**MEDEIROS, Antero Montenegro** (Maceió - AL 19/08/1915 – Maceió - AL 26/03/1966). Escritor, advogado, magistrado. Filho de Oscar Talismã de Medeiros e Olivia Montenegro Medeiros. Formou-se em Direito, Faculdade de Direito do Recife (1939 ou 1940). Promotor de Justiça no Pilar, São José da Lage, Penedo e Maceió. Foi Procurador-Geral do Estado (1957). Foi Presidente da ALMAGIS (1965-66). Obra: Artigo em periódico: **Da Intervenção do Ministério Público no Interrogatório Penal**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 2, n. 5, p. 36 – 37.

**MEDEIROS, Celme Farias** (AL ?). Professora. Diplomada pela Escola Normal do Estado e em Teoria Musical pelo Conservatório Brasileiro de Música - Seção de Alagoas. Professora de Teoria Musical do Ginásio Sagrada Família. Obras: **Noções de Teoria Musical, 1ª Série Ginásial**, Maceió: [s. ed.], 1966; **Noções de Teoria Musical, 2ª Série Ginásial**, Maceió: Edições DEC. 1966; **Noções Fundamentais de Teoria Musical**, Coleção Cultura Didática, Maceió: DEC, 1967; **Alagoas Histórica e Geografia**, juntamente com Eduardo Frigoletto de Menezes, São Paulo: Editora do Brasil, 2006.

**MEDEIROS, David França** (AL??). Escritor, jornalista. Graduado em Comunicação Social – Jornalismo, CESMAC (2007). Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, AAL (2009). Graduando em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, CESMAC (desde 2010). Repórter, CESMAC (2008-10). Estágio TJ/AL (2006-07). Artigos em periódicos: **A Crítica pelo Humor: Desenhando a História da Charge Jornalística em Alagoas**, juntamente com Janayna da Silva Ávila, in *Revista Semente*, 2007, v. 2, p. 1-283; **Informativo TJ: Edição 3**, Ano 2, Nº2, 01 ago. 2006 (colaboração); **Informativo TJ: Edição 4**, Ano 2, Nº3, 01 nov. 2006 (colaboração); **O Biênio**, 01 fev. 2007 (colaboração); **Informativo TJ**: Ano 3, Nº1, 01 maio 2007 (colaboração); **Informativo TJ**: Ano 3, Nº 2, 01 set. 2007 (colaboração); **Quem Não Se Comunica....** in *Revista Sala de Notícias*, 01 maio 2008, Número 6, Ano 4; **Educação Continuada**, in *Revista Sala de Notícias*, 01 maio 2008, Número 6, Ano 4; **Hora de Praticar**, in *Revista Sala de Notícias*, 01 maio 2008; **Textos**, juntamente com Barbara Esteves, Maíra Malta, Rafaella Romariz, Riane Rodrigues, in *Jornal Diário do 1º Congresso Acadêmico do CESMAC*, nº1, 28 out. 2008. Colaboração in **Revista Sala de Notícias**, Ano 5, nº7, 01 fev. 2009; **Real e Imaginário**, in *Revista Sala de Notícias*, Ano 5, nº8, 01 maio 2009; **Organismo em Crescimento**, in *Revista Sala de Notícias*, Ano 5, n 9, 01 nov. 2009; **Organização Acadêmica**, juntamente com Riane Rodrigues, in *Revista Sala de Notícias*, Ano 5, n 9, 01 nov. 2009; **Turismo Cultural**, juntamente com Barbara Esteves, in *Revista Sala de Notícias*, Ano 5, n 9, 01 nov. 2009; **Arrancando Aplausos**, in *Revista Sala de Notícias*, Ano 5, n 9, 01 nov. 2009; **A Ciência Não Para**, juntamente com Barbara Esteves, in *Revista Sala de Notícias*, Ano 5, n 9, 01 nov. 2009; **Textos**, juntamente com Barbara Esteves, Kelma de Abreu, Riane Rodrigues, in *Jornal Diário do 2º Congresso Acadêmico do CESMAC*, nº 1, 17 nov. 2009; **Textos**, juntamente com Barbara Esteves, Kelma de Abreu, Riane Rodrigues, in *Jornal Diário do 2º Congresso Acadêmico do CESMAC*, nº 2, 18 nov. 2009; **Textos**, juntamente com Barbara Esteves, Kelma de Abreu, Riane Rodrigues, in *Jornal Diário do 2º Congresso Acadêmico do CESMAC*, nº3, 19 nov. 2009; **Textos**, juntamente com Barbara Esteves, Kelma de Abreu, Riane Rodrigues, in *Jornal Diário do 2º Congresso Acadêmico do CESMAC*, nº4, 20 nov. 2009; **No Clima da Música**, in *Revista Sala de Notícias*, Ano 6, nº 10, 01 maio 2010.

**MEDEIROS, Dayse Cassia Alves** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Formação Inicial e Representação Sociais: Primeiras Aproximações ao Terreno**, juntamente com Leonéa Vitória Santiago, in **Estudos Qualitativos em Educação Física e Esporte: Representações e Sentidos** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 27-38.

**MEDEIROS, Donatila Serejo** (Amambai - MS 07/03/1949). Curso de Desenho e Pastel com Suetônio Medeiros e Edmilson Sales, e Pintura a Óleo com Rosival Lemos. Participou das coletivas: 1992: Galeria Novo Rumo. 1993: Associação Comercial. 1994: Galeria Karandash; **V Salão de Arte de Arapiraca**, Arapiraca.

**MEDEIROS, Elza Cansanção** veja **CANSANÇÃO, Elza .... Medeiros**.

**MEDEIROS, Fabiana Carnaúba** (Maceió - AL). Escritora, professora, agrônoma. Filha de Marcos Fernando Carneiro Carnaúba e Glória Maria Paiva Carnaúba. Graduada em Agronomia pela UFAL (1997). Especialização em Agrometeorologia pela UFAL (1999). Mestrado em Meteorologia pela UFAL (2002). Doutorado em andamento em Ciências do Ambiente, Universidade de Évora, desde 2012. Responsável pela Diretoria de Meteorologia da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH – AL. (2005-11). Professora da FRM (2007-09) e Pesquisadora da UFRPE (2011-13). Obras: Capítulo de livros: **Diretoria de Meteorologia da SEMARH – AL**, in **Atmosfera e Sociedade - A Ação da Atmosfera sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.). Maceió: EDUFAL, 2010, p. 61-72. Artigos em periódicos: **Estudo da Qualidade da Água com o Índice IQA no Rio Paraíba/PE-AL**, juntamente com F. F. Silva, A. M. Silva, X. F. Espinel, B. F. Cavalcante e M. V. C. Gonçalves, in *Atmosfera & Água*, mar, 2000, v. 05, p. 12 – 16; **Avaliação das Reservas, Potencialidades e Disponibilidades de Águas Subterrâneas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba**, juntamente com F. F. Silva; H. D. Shuster; J. G. Oliveira; A. M. Silva e M. V. C. Gonçalves, in *Revista Atmosfera & Água*, out. 2000, v. 06, p. 12 - 17, 16; **Brisa do Mar Observada na Camada Limite Atmosférica Tropical**, juntamente Byung Hyuk Kwon, Alessandra Sarmento Cavalcanti; Cléber Tenório Almeida; Emanuel Ramos Teixeira; Erickson Tenório Amorim; Marcos Richardson Guilhermino da Silva; Mauro Mendonça da Silva e Sérgio Carlos Buarque Coelho, in *Revista Atmosfera & Água*, Maceió, 01 mar. 2001, v. 07, p. 38 - 41.

**MEDEIROS, Frederico George Brotherhood** (Maceió - AL 19/09/1947 – Maceió - AL 04/06/2013). Magistrado, advogado. Filho de Antônio Peroba Medeiros e Maria Teresa Brotherhood Medeiros. Formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas. Em 1978, ingressa na magistratura, sendo indicado para a comarca de Olhos d'Água das Flores, onde permanece até 1981, quando é transferido para Passo de Camaragibe, e, a seguir, Piranhas, Colônia Leopoldina, São Sebastião, Marechal Deodoro e, em 1993, Maceió, onde se aposenta em 1996. Obras: **Alguns Fatos e “Causos” Desse Judiciário Que Tanto Amamos**, Maceió: Ed. do Autor, 1999; **Turma de Direito de 1975 - Trinta Anos Depois - Anotações Retratadas por José Cavalcanti de Barros, Frederico George Brotherhood Medeiros e Luiz Henrique Amorim Rocha**, Maceió: Gráfica e Editora Poligraf, 2006.

**MEDEIROS, Gebes** (Maceió - AL 1915). Advogado. Residiu em Pernambuco e no Amazonas. Em Manaus, organizou o Teatro dos Estudantes e fundou o Teatro Amazonense de Amadores. Obras: **Injuricidade de uma Confissão**, Manaus: Sérgio Cardoso & Cia., 1956; **Linha do Equador**, São Paulo: Edições Autores Reunidos, 1961.

**MEDEIROS, Gláucio Guimarães** (??). Escritor. Obra: **Comentários ao Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civil do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais – Lei Estadual 5.247/1991**, Maceió: EDUFAL, 2013.

**MEDEIROS, Heloísa Marinho de Gusmão** (Maceió - AL 28/10/1943 – Maceió - AL 21/01/1989). Jornalista, professora. Filha de Antônio Marinho de Gusmão e Carmen Vasconcelos Marinho de Gusmão. Estudou no Colégio S. Sacramento, onde dirigiu o jornal *O Farol*. Curso de Letras pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da UFAL, bacharela (1965) e licenciada (1965). Curso de Especialização em Língua e Literatura Francesa, na Université de Nancy (França); Aperfeiçoamento em Letras Francesas, do Departamento de Letras da UFAL e Curso de Extensão de Teoria Literária, em 1973, no Departamento de Letras da UFAL. Em 1968, ingressa no corpo docente da UFAL, lecionando Francês e Literatura Francesa, bem como Literatura Brasileira e Teoria da Literatura. Em novembro de 1973, mediante concurso, torna-se professora-adjunta de Língua e Literatura Francesa na UFAL. Professora de Francês no Colégio Estadual Moreira e Silva, na Associação Franco-Brasileira de Cultura. Professora titular de Literatura Francesa do CESMAC. Curso de Pedagogia Francesa com a professora Colette Stourdzé, da Sorbonne, França. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 21. Foi vice-presidente do Grupo Literário Alagoano. Obras: **Le Goût de L'Exotisme Chez Baudelaire**, Recife: Imprensa Universitária de Pernambuco, 1972; **Ensaio Crítico**, prefácio de Fernando Iório, Maceió: Imprensa Universitária, 1975; **O Escritor e a Decodificação do Universo, Discurso de Posse na Academia Alagoana de Letras**, capa de Rogério Gomes, Maceió: EDUFAL, 1986; **A Mulher na Obra de Graciliano Ramos, Estudo Analítico de Madalena, em São Bernardo, de Marina, em Angústia, de Sinhá Vitória, em Vidas Secas**, prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL, 1982, e prêmio Soares Sobrinho, instituído pelo Grupo Literário Alagoano, Maceió/UFAL/ Depto. De Letras Estrangeiras, 1994; **Noturno em Dó Maior**, Maceió: EDICULT/SECULT, 1988 (contos); **Discurso de Posse na Academia Alagoana de Letras**, Revista da AAL, nº 10, p. 115-126; **Guillaume Apollinaire, o Vanguardista de uma Geração: Aspectos de uma Leitura**, Revista da AAL, nº 12, p. 7-11 (ensaio); **O Espelho**, Revista da AAL, nº 12, p. 67-68 (conto); **Noturno em Dó Maior**, Revista da AAL, nº 14, p. 198-202 (conto); **A Descoberta**, Revista da AAL, nº 15, p. 115-119 (conto); **Baudelaire e a Poesia Contemporânea**, Revista da AAL, nº 15, pág. 325-350; **O Romance Francês: Evolução e Atualidade** (monografia); **Flaubert e a Representação da Bêtise Humaine; Jorge de Lima; Inspiração Singular, Realização Plural**, Revista de Grupo Literário Alagoano, Ano I, nº 1, 1º semestre de 1983; **O Espírito do Natal**, Revista do Lions Clube de Maceió- Lagoa. Com o conto **Terapêutica**, recebeu o prêmio Carlos Paurílio, do Governo do Estado. Coordenou o concurso para a concessão dos prêmios Jorge de Lima, Graciliano Ramos e Frei João de Sant'Ángela. Instalou o Salão do Escritor Alagoano. Participou, com **O Estrangulamento**, da

**Coletânea do Conto Alagoano**, p. 34-36. Colaborou no Suplemento Literário do *Jornal de Alagoas* e, também, nos jornais: *Gazeta de Alagoas*, *O Semeador* e *Tribuna de Alagoas*. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho.

**MEDEIROS, Inácio... Fernandes** (São José de Espinharas - PB 17/08/1964). Violeiro-repentista. Filho de José Amaro Fernandes e Maria Laura de Medeiros. Reside em Alagoas há 27 anos. Juntamente com Noel Calixto, gravou o CD **A Cara do Nordeste**, Produção Independente, 2013, sendo de autoria de ambos: **Sextilhas: Casa Abandonada; Felizes Os Convidados Para A Ceia Do Senhor; Pe. Cícero, Gonzaga E Lampião Fazem Parte da História Nordestina; Quando o Dono Se Muda a Casa Sente a Saudade de Quem Não Volta Mais; Crianças Abandonadas Tem Mais de Trinta Milhões; Quando Volto um Minuto ao Passado Vejo Tudo Que a Vida Me Tomou, Sextilha: A Galopada (Desafio).**

**MEDEIROS, Isabel Alvim** (AL ?). Musicista, compositora. Compôs: **Amor Traído**, valsa; **Coração de Ouro** - fox-trot, C.943.W; **Crueldade** - publicada no *Jornal das Moças* de 03/12/1936; **Dois Amores** - tango; **Gosto de Ti** - tango, C.1018, W; **Inconsolável** - valsa sentimental, CW; **Nostalgia** - valsa, C. 1068, W; **O Teu Olhar me Seduz; Os Dois Amores** - tango, C.942. W; **Pega o Pão Esmorecido!!!** - tango, C.906.W; **Saudosas Reminiscências** - valsa, C 1016.W; **Último Sonho** - valsa, C.8004.W, 1922.

**MEDEIROS, Jacy Rocha Cavalcanti** (? AL 11/05/1922). Gastróloga. Filha de Pedro Rocha Cavalcanti e Edith Rocha Cavalcanti. Publicou: **Delícias da Cozinha Alagoana, As Melhores Receitas das Irmãs Rocha**, São Paulo: EPS Publicidade, Editora e Gráfica Ltda., 1997, juntamente com Yeda Rocha Cavalcanti Jucá, Bartyra Rocha Cavalcanti Nogueira e Maria Rocha Cavalcanti Acioli.

**MEDEIROS, Jacinto de** (?). Senador estadual nas legislaturas 1903-04; 05-06; 07-08; 09-10; 11-12 e 13-14.

**MEDEIROS, James Magalhães de** (Maceió - AL 09/02/1948). Escritor, juiz, professor. Filho de Francisco Tavares de Medeiros e Airine Magalhães de Medeiros. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da UFAL (1973). Foi professor no Colégio Élio Lemos, Ginásio dos Ferroviários, no CESMAC, na UFAL. Foi repórter do *Jornal de Hoje*, *Diário de Alagoas* e da Rádio *Gazeta de Alagoas*. Ex-servidor da secretaria do Colégio Guido de Fontgalland; da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Maceió; e do DNER, hoje DENIT. Juiz de Direito, titular, das Comarcas de Delmiro Gouveia, Traipu, Santana do Ipanema, Arapiraca e Maceió. Juiz de Direito, substituto, das Comarcas de Piranhas, São Brás e Girau do Ponciano. Juiz Auxiliar da Corregedoria Geral de Justiça do Estado de Alagoas e Presidente do TJ-AL. Foi Vice-Presidente da ALMAGIS (por três mandatos), Vice-Presidente e Ex-Conselheiro da Associação Brasileira dos Magistrados e Membro do Ministério Público da Infância e da Juventude – ABMP. Ex-Conselheiro e ex-Vice Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça Militares Estaduais – AMAJME. Desembargador do TJ-AL. Vice-presidente da AML; Academia Alagoana de Letras e Artes de Magistrados. Livros publicados e/ou coordenados: **Anais do Cinquentenário da Justiça Militar do Estado de Alagoas; Anais do I Encontro Nordeste da Justiça Militar Estadual; Inelegibilidade – Abuso do Poder Político e Econômico; Decisões Cíveis na Justiça Militar**. Artigo em periódico: **Discurso Pronunciado na Academia Maceioense de Letras, Quando da Posse da Diretoria e do Lançamento do Livro Decisões Cíveis na Justiça Militar Estadual, no Dia 2 de Agosto de 2009**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 106.

**MEDEIROS, João Alfredo** (??). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **A Prece de um Juiz**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Universitária, ano 12, n. 19, abril/junho, 1974, p.87 – 88.

**MEDEIROS, Joelba Soares** (??) Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Formação Continuada de Professores: Otimizando o Uso de Mídias para Construir Conhecimentos**, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p.77-86.

**MEDEIROS, José** (Traipu - AL 25/07/1930 – Maceió – AL 12/05/2015). Secretário de estado, deputado estadual, professor, médico, dentista. Filho de Agápito Rodrigues de Medeiros e Luiza Matos Medeiros. Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Alagoas (1957), e em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da UFAL (1967). Realizou diversos cursos de especialização, entre os quais: Curso de Didática, promovido pela Faculdade de Odontologia, da UFAL; Cursos de Hematologia Clínica e Psicopatológica; Curso de Radiologia Dentária; Curso de Didática do Ensino Superior. Deputado estadual, pelo PDS, na legislatura 1983-86, e pela Coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC, na legislatura 1987-90. Concorre, ao mesmo cargo, na eleição de 1990, ficando em uma suplência. Toma posse, em 15/03/1979, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, no governo Guilherme Palmeira, cargo no qual permanece até 13/02/1982. Posse, em 17/06/1992, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no governo Geraldo Bulhões. Professor titular de Microbiologia e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFAL, tendo sido, entre 1970 e 1974, diretor desse Instituto. Lecionou, ainda, Microbiologia e Imunologia na Faculdade de Odontologia. De

1954 a 1957, foi professor de Higiene e Puericultura da Escola Profissional “Princesa Isabel”. De 1958 a 1962, médico do Departamento Estadual de Saúde, como também, a partir de 1961, do Serviço Médico Municipal, da Prefeitura Municipal de Maceió, entre outras instituições onde realizou suas atividades profissionais. Membro do IHGAL, empossado, em 25/04/1975, na cadeira 33, da qual é patrono Mário dos Wanderley, como também da AAL, eleito em 11/07/2009 na cadeira nº 40. Membro, ainda, da Sociedade de Medicina de Alagoas, da Sociedade Brasileira de Microbiologia, da AAI. Presidente da SOBRAMES-AL. Participou de congressos e jornadas científicas. Obras: **Relatório de Viagem**, Maceió: UFAL, 1974; **J. Silveira, Um Mestre de Gerações**, Rio de Janeiro: Ed. Itambé, 1975 (discurso); **Universidade e Comunidade**, Maceió: EDUFAL, 1979 (discurso); **Ideal de Educação e Educação Ideal. Discurso de Paraninfo dos Concluintes dos Cursos de Letras, História, Estudos Sociais, Educação Artística, Pedagogia, Administração, Supervisão e Orientação Educacional do CSMAC/FEJAL**, Maceió: EDUFAL, 1980; **Reflexões Sobre o Ser e o Viver, Crônicas**, Maceió: Q-Gráfica, 2009. Capítulo de livro: **Reminiscências do Mestre Aurélio Buarque de Holanda**, in **Revelando Mestre Aurélio...** Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.) Maceió: EDUFAL, 2011 pg. 103- 107; **Bacteriologia da Boca, Suas Relações com a Periodontia**, trabalho apresentando na Associação Brasileira de Odontologia, Departamento de Periodontologia, 1967; **Aspectos Bacteriológicos das Doenças Periodontais**, trabalho apresentado na Semana Acadêmica Prof. Alberto Mafra, 1967; **Contribuição do Estudo da Incidência das Doenças Tropicais em Alagoas**, trabalho apresentado na VII Semana Brasileira de Debates Científicos, Curitiba, 1954; **Poluição de Coleções e Cursos D’Água do Estado**, trabalho de grupo da ADESG- Delegacia de Alagoas; **Homenagem a Lajes Filho**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984] p. 123-125; **Discurso de Recepção Ao Sócio Douglas Apratto Tenório**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 149-152; **Théo Brandão e Pedro Teixeira**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 34-35; **Dislexia: Compreensão da Família e da Escola**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió, 2009, p. 103-104; **A Rebeldia da Doutora Nise da Silveira, Arthur Ramos e O Patrono dos Médicos**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano I, no. 1, 2008, junho/dezembro 2008, p. 33-35, 37-38 e 39-40, respectivamente; **Abílio Antunes, Mestre e Amigo, O Ano Euclides da Cunha e Sebastião da Hora; Crônica Publicada Por Ocasião do Centenário Deste Emérito Professor**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano II, no. 11, janeiro/junho, 2009, p. 51-52, 53-54 e 55-57, respectivamente; **Vultos da Medicina**, in *Núcleo Alagoano de História da Medicina*; ano 3. no. 3. jul./dez. 2010, p. 93-96; **Discurso de Recepção e Posse de Novos Sócios Efetivos e Honorários Jorge Luiz Soares Melo e Jurandir Boia Rocha, em 19 de julho de 2012 e Ao Mestre Jucá Santos**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 33-37 e p. 105-106, respetivamente. Publicou **A Reminiscência do Mestre Aurélio Buarque de Holanda**, in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 152-157. Em 20/10/2012, passa a integrar o quadro de sócios efetivos da Academia Brasileira de Médicos Escritores (ABRAMES), na cadeira nº 47, cuja posse ocorreu em 2012 no Rio de Janeiro. Teria publicado **Crônicas do Amanhecer**, Maceió: Nomeriano, 2004, que teria uma contracapa de Maria Petrucia Dias Camelo ??.

**MEDEIROS, José Augusto** (AL 1905 - ?). Jornalista, médico. Diplomado em Medicina, em certo momento colaborou na imprensa de Alagoas. Teve reproduzido um conto em **Contos e Novelas**, seleção de Graciliano Ramos, Liv. Ed. Casa do Estudante do Brasil, Rio de Janeiro, 1957. Com o conto **Prelúdio em Si Menor**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 83-91.

**MEDEIROS, José Bandeira de** (Delmiro Gouveia - AL 19/08/1935 – Maceió - AL 04/06/1993). Secretário de Estado, deputado estadual, prefeito, dentista. Filho de Ulisses de Souza Bandeira e Ana Medeiros Bandeira. Iniciou o curso primário em sua cidade natal e o terminou em Penedo. Curso Ginásial no Instituto Normal da Bahia, e Científico no Colégio Guido de Fontgalland, em Maceió. Curso de Odontologia pela UFAL. Toma posse, em 15/03/1979, na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, cargo do qual é exonerado em 15/03/1982, no final do governo Guilherme Palmeira. No dia seguinte, ou seja em 16/03/1982, toma posse no mesmo cargo, agora no governo Theobaldo Barbosa. Deputado estadual nas legislaturas 1971-74, 1975-78 e 79-82, pela ARENA; 83-86, pelo PDS, e na 11ª. legislatura, de 87-90, pela Coligação PFL-PDC-PDS. No biênio 1975-76, foi primeiro-secretário da Mesa da Assembleia Legislativa. Vice-prefeito e prefeito de Delmiro Gouveia. Secretário de Viação e Obras Públicas, e, ainda, Secretário de Irrigação e Recursos Hídricos nos governos Guilherme Palmeira e Teobaldo Barbosa. Prefeito de Maceió de 18/03/1983 a 01/01/1986. Posse, também, em 15/03/1991, na Secretaria Extraordinária de Irrigação, mas, por falta de assinatura, ocorre um novo Termo de Posse, em 12/04/1991, no mesmo cargo, no governo Geraldo Bulhões.

**MEDEIROS FILHO, José Cerqueira de** (?). Suplente de deputado federal, pelo PP, na legislatura 1995-99.

**MEDEIROS, José Dionísio de** (?). Monsenhor. Teólogo, moralista, filólogo, escritor e polemista. Teria publicado Apostilas de Dúvidas de Português.

**MEDEIROS, Luciana Santos** (AL??). Escritora. Fundação Amanaié de Ação Socioambiental. Obra: Capítulo de livro: **Morcegos de Maceió**, juntamente com Ana Cristina Brito, Thiago Costa Acioli, James Prado Pinto Sobrinho, Itairan Camelo Macena de Albuquerque e Kenny Meneses Ferreira, in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 91-102.

**MEDEIROS NETO, Luíz de** (Porto da Folha, Traipu - AL 22/11/1914 – Maceió - AL 09/11/1992). Deputado federal, professor, jornalista. Filho de Isaac Medeiros Neto e Olímpia de Medeiros Neto. Iniciou, em 03/02/1925, seus estudos no Seminário Arquidiocesano de Maceió, onde também fez os cursos de Humanidades, Filosofia, Teologia e História, entre 1925 e 1935, quando, em novembro, é ordenado padre. Coursou, também, o Seminário de Aracaju, onde estudou Filosofia e Letras e fez estágio de estudos pastorais na paróquia de Marília (SP). Diretor do Departamento de Educação, entre 1942 e 1945, bem como Diretor do Departamento das Municipalidades e de Assistência ao Cooperativismo (1941-45), além de professor catedrático da Seção Feminina do Colégio de Alagoas, na cadeira de História do Brasil, todas essas atividades em Maceió. Elege-se deputado federal, pelo PSD, na legislatura de 1946-50, sendo reeleito sucessivamente em 51-55, 55-59, 59-63, 63-67 e 67-71, nesta última pela ARENA, completando seis mandatos, caso único no estado. Com a extinção dos partidos políticos e a implantação do bipartidarismo, filia-se à ARENA. Em novembro de 1970, elege-se suplente do senador Luís Cavalcante para a legislatura 1971-78. Como parlamentar, esteve nos Estados Unidos para conhecer os trabalhos de recuperação e valorização do Vale do Tennessee; na Argentina, analisando a obra social do governo Perón; e, na Bolívia, examinando as obras da Comissão Mista Brasil-Bolívia. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 6; da AAI; da Academia Carioca de Letras, da Academia de Arte e Cultura de São Paulo, da Federação das Academias de Letras do Brasil e do IHGAL, no qual foi empossado em 16/09/42, na cadeira 2, da qual é patrono Teotônio Ribeiro e Silva, - e do qual foi o 11º presidente de 2 de dezembro de 1983 até sua morte; dos Institutos Históricos de Mato Grosso e Minas Gerais. Sua ação foi decisória na criação da UFAL, da qual foi fundador e professor catedrático de História e professor emérito. Fundador, ainda, do Centro Universitário de Brasília - CEUB, do qual foi professor nas cadeiras de História Geral e História do Brasil. Durante certo período, ocupou a Presidência do Conselho Estadual de Educação. Em 1971, o Papa Paulo VI concordou com sua “*Reductio Ad Statum Laicum*”, tendo, então, se casado com a professora Andréa Maria Coelho da Paz de Medeiros Neto. Obras: **Versos e Rima**, 1941 (poesia); **História do São Francisco**, Maceió: Casa Ramalho, 1941 (tese para concurso da cadeira de História do Brasil do Instituto de Educação); **Discurso do Deputado Medeiros Neto Saudando os Convencionais da Aliança Renovadora Nacional à Escolha dos Candidatos a Vice-presidente e Presidente da República**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1966; **Discursos e Conferências; Proposições e Iniciativas; Oração dos Méritos**, Maceió: UFAL, 1984; **Centenário da Cidade de Traipu 1882-1992. Homenagem do ex-Deputado Federal Medeiros Neto à Secular Cidade de Traipu**, Maceió: SERGASA, 1992; **Centenário de Palmeira dos Índios. Um Depoimento do Ex-Deputado Federal, A Partir da Revolução de Outubro de 1930, a Cidade Acordou Para o Progresso**, Maceió: SERGASA, 1990; **Oração de Esperança. Discurso Proferido em Arapiraca ao Ensejo da Formatura de 7000 Concluintes em Nível Profissionalizante do Colégio N. Srª do Bom Conselho; Discurso de Posse Pronunciado pelo Padre Luiz Medeiros Neto**, Revista do IHGAL, v.23, ano 1944, Maceió: Imprensa Oficial, 1945, p. 75-80; **Discurso de 16 de Setembro**, Revista do IHGAL, v.31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 199-204; **O reencontro dos Duartes**, Revista do IHGAL, v.33, 1977, Maceió, 1977, p. 211-222; **Ilustre Filho de Viçosa**, Revista IHGAL, v.35, 1979, Maceió, 1979, p. 173-174; **Otávio e o Instituto**, Revista IHGAL, v. 36, 1980, Maceió, 1980, p. 257-258; **Octogenário de Mestre Abelardo**, Revista IHGAL, v.36, 1980, Maceió, 1980, p. 258-259; **A Casa de Alagoas e seu Destino**, Revista do IHGAL, VI. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 189-190; **Contribuição Para a História da Santa Casa de Misericórdia de Maceió**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 191-196; **As Raízes Negras na História**, Revista do IHGAL, v. 41, Anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 121-122; **Discurso na Sessão Solene do Dia 16 de setembro de 1987**, Revista do IHGAL, v. 41, Anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 249-250; **Sobre o Livro da Major Elza Medeiros**, Revista do IHGAL, v. 41, Anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 251-253; **O Mestre Cirydião Durval**, Revista do IHGAL, v. 41, Anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 291-291; **Abelardo Duarte, O Nonagenário**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p. 15-16; **Memória de Meu Patrono**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p. 83-84; **Desaparece Adalberon Cavalcante**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p. 85-86; **Saudando Maceió Sesquicentenária**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p. 86-88; **Os 80 Anos de Aurélio Buarque**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p. 91-92; **A República de Alagoas**, Revista do IHGAL, v. XLIII, Anos 1991-1992, Maceió, 1992, p.15-16; **Sessenta Anos da Faculdade de Direito**, Revista do IHGAL, v. XLIII, Anos 1991-1992, Maceió, 1992, p.17-18; **Luiz Renato, um Ausente do Tempo**, Revista do IHGAL, v. XLIII, Anos 1991-1992, Maceió, 1992, p. 200-01; **Discurso**, Revista do IHGAL, nº. 44, 1993/1994, Maceió, 1995, p. 21-23; **Os Oitenta Anos da Academia**, Revista da AAL, nº. 2, p. 143-144; **Diário de um Acadêmico**, Revista da AAL, nº 3, p. 185-189; **Superstição e Crime no Brasil**, Revista da AAL, n. 4, p. 155-162; **Rui, Sua História e Sua Obra**, Revista da AAL, n. 8, p. 233-240; **O Novo Acadêmico Ib Gato Falcão**, Revista da AAL, n. 10, p. 126-131; **O Mestre Cirydião Durval**, Revista da AAL, n. 10, p. 171-172; **Fernandes Lima**, Revista da AAL, nº. 13, p. 264-265 (perfis acadêmicos). Com **Esboço da História Religiosa de Maceió**, participou in **Maceió - Cem Anos**



**de Vida da Capital**, Casa Ramalho, 1939, p. 113-117. Exerceu o jornalismo, em especial em *O Semeador*, *A Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Jornal de Hoje*, *Apóstolo* e no *Correio Brasiliense*, em Brasília.

**MEDEIROS, Luiz Augusto de** (Maceió-AL 1905 - ?). Médico, jornalista. Com menos de 20 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se formou em Medicina. Morou no interior de São Paulo, onde clinicou. Volta para o Rio de Janeiro, trabalha no Serviço de Saúde Escolar da Prefeitura. Colaborou em revistas e suplementos literários de jornais do Rio. Participou do livro **Contos Brasileiros**, organizado por Graciliano Ramos e da **Antologia de Contistas Alagoanos**, selecionada por Romeu de Avelar. Com **Leonídio**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda, 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita.

**MEDEIROS NETO, Luiz de Albuquerque** (??). Artigo em periódico: **Pode o Magistrado dar Prosseguimento ao Feito Criminal em que o Ministério Público Abandona, Fundamentalmente, a Acusação Inicialmente Formulada?**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, N. 25, p. 203 – 218.

**MEDEIROS, Maria de Fátima ... Tavares** (AL ?). Obra: **Retrato em Branco e Preto - Versos**, Maceió: SECUL/SER-GASA, 1985.

**MEDEIROS, Maria Hilda de M. Castro** Nome artístico **Mary Medeiros** (AL ?). Pintora. Cursos de Pintura com Pierre Chalita, Luiz Coelho Neto e Rosival Lemos. Participou de 10 exposições em Alagoas, destacando-se o **V Salão de Artes**, de Arapiraca.

**MEDEIROS, Martha** (Maceió - AL ? 1963). Estilista, bancária. Inicia, mas não termina o curso de Economia, na UFAL. Trabalha no Banco do Brasil. Curso de formação ?? em estilismo no SENAC. Muito jovem, já inventava as roupas para suas bonecas. Decide por abrir uma loja de modas, e posteriormente, dedica-se à criação de roupas, em especial utilizando tramas e bordados da artesanaria alagoana. Cria para artistas do showbusiness, atrizes e celebridades. Expôs, a convite, suas criações no Musée de La Dentelle, em Calais, França.

**MEDEIROS, Paulo Ricardo Petter** (??). Escritor, oceanógrafo. Graduação em Oceanologia, FURG (1986). Mestrado em Ecologia, UFRGS (1992). Doutorado em Geociências, UFF (2003). Bolsista do IMA-AL (1993-1994). Assistente na UFAL, desde 1997. Artigos em periódicos: **Influência da Agroindústria Canavieira na Qualidade da Água do Rio Mundaú**, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió - AL, 1996, v. 1, n. 1, p. 217-228; **Reservatório de Xingó: Estimativa da Turbidez pelos Métodos Kriging e Curvatura Mínima**, juntamente com Rivaldo Couto dos Santos Júnior, Esdras de Lima Andrade, Fábio José Castelo Branco, Allysson Evangelista de Matos Araújo, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, Maceió -AL, 2002, v. 1, n. 1, p. 63-82; **Varição Espacial da Clorofila A na Água do Reservatório da UHE Xingó**, juntamente com Rivaldo Couto dos Santos Júnior, Fábio José Castelo Branco Costa, Esdras de Lima Andrade, in *Geo UERJ*, Rio de Janeiro, 2003, p. 1231-1238; **Aporte Fluvial e Dispersão de Matéria Particulada em Suspensão na Zona Costeira do Rio São Francisco (SE/AL)**, juntamente com Bastiaan Adriaan Knoppers, Rivaldo Couto dos Santos Júnior, Weber Frederich Landim de Souza, in *Geochimica Brasiliensis* (Rio de Janeiro), 2007, v. 2, p. 209-228; **Determination of Eutrophic Areas in Mundaú/Manguaba Lagoons, Alagoas-Brazil, Through Studies of Phytoplanktonic Community**, juntamente com E. M. Melo-Magalhães, M. C. A. Lira, M. L. Koenig, A. N. Moura, in *Brazilian Journal of Biology (Impresso)*, 2009, v. 2, p. 271-280; **Aporte de Material em Suspensão no Baixo Rio São Francisco (AL/SE), em Diferentes Condições Hidrológicas**, juntamente com B. A. Knoppers, Weber Frederich Landim de Souza, Eduardo Negri, in *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology (Impresso)*, 2011, v. 15, p. 42-53.

**MEDEIROS, Renato.... Cordeiro** (Maceió - AL 01/02/1988). Escritor, jornalista, editor. Graduação em Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, UFAL (2011), com o TCC: **Para Além dos Hiperlinks - Experimentações Poético-Literárias na Internet**. Mestrado em Estudos da Mídia, UFRN, em andamento, desde 2011, com a dissertação: **A Obra de Arte Hipermediática: Os Rumos da Literatura na Web**. Monitor do SESC/AL (2008-10). Estágio no IZP (2009). Assessoria de Comunicação, SECULT (2009-10). Assessoria de Comunicação Interna, SEFAZ/ (2009-10). Na ABO: Projeto gráfico e diagramação (2010-2011). Artigos em periódicos: **Um Protagonista do Silencioso**, in *Revista Bula*, Maceió, 25 out. 2008, p. 12 – 12; **Poesia Multifacetada**, in *Revista Bula*, Maceió, 20 dez. 2008, p. 25 – 25; **O Prodígio e Seus Tesouros**, in *Revista Bula*, Maceió, 04 nov. 2009, p. 14 – 14. Fez o prefácio de **A Saga de Uma Família Pelo Interior do Nordeste**, juntamente com E. T. Cordeiro, Recife, 2006.

**MEDEIROS, Rosa Maria Silva** (Maceió - AL 09/09/1940). Enfermeira, professora. Formou-se na Escola de Enfermagem Luíza de Marilac, no Rio de Janeiro. Especialização em Geriatria e Gerontologia na Escola Paulista de Medicina; Administração Hospitalar, no Hospital São Camilo-SP; Saúde Comunitária e Saúde Mental, na UFAL. Uma das primeiras enfermeiras diplomadas do Hospital de Pronto Socorro, de Maceió, bem como do Sanatório General Severiano da Fonseca e da Maternidade do Jacintinho. Contraparte dos enfermeiros americanos do Projeto HOPE. Foi professora da UFAL por

concurso, onde exerceu a função de primeira chefe do Departamento de Enfermagem e coordenadora das disciplinas Técnica de Enfermagem e Exercício de Enfermagem I e II. Foi fundadora da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEM, em Alagoas.

**MEDEIROS, Rui** (Traipu - AL 01/01/1932 - Rio de Janeiro 30/03/1999). Jornalista. advogado. Filho de Agápito Rodrigues de Medeiros e Luiza Matos Medeiros. Fez o preparatório em Penedo, no Colégio Diocesano. Matricula-se na Faculdade de Direito de Alagoas e se transfere, posteriormente, para a Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, onde se forma em 1954. Um dos membros do Centro Cultural Emílio Maia. Curso de doutorado em Direito Penal, área na qual advogou. Trabalhou no *Correio da Manhã* e colaborou no *Diário de Notícias*, no Rio de Janeiro. Colaborou em *O Apóstolo*, no *Jornal de Penedo* e em *A Gazeta de Alagoas*, esta última de Maceió. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 14, tendo sido empossado em 14/07/1982. Obras: **A Cidade de Traipu**, 2ª edição, Imprensa Oficial, 1949; **Extensão da Legislação Social ao Trabalhador do Campo**; Rio de Janeiro: Gráfica Universidade do Brasil, 1953 (tese apresentada na III Semana Nacional de Estudos Jurídicos, Salvador, Bahia); **O Caso Carlinhos, Farsa ou Sequestro?**, Rio de Janeiro: Ed. Z. Valentim, 1980; **A Revolução dos Turbantes. Viagem à República Islâmica do Irã**, Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1981; **Da Necessidade de Desmitificar a Literatura, Discursos Proferidos na Posse do Acadêmico Rui Medeiros na Academia Alagoana de Letras em 14/7/1982**, Maceió: EDUFAL, 1982, originalmente, na Revista da AAL, nº 08, p. 241-254 (posse na AAL); **Prisões Abertas**, Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1985; **A Rússia de Hoje, A Marcha do Imperialismo Soviético**, Rio de Janeiro: Ed. Jalkh, 1979; **O Princípio da Equivalência no Direito do Trabalho; Ensaio Sobre a Responsabilidade Civil do Estado por Actos Legislativos**, Coimbra (Portugal), Livraria Almedina, 1992; **Ações de Responsabilidade: Elementos do Regime Jurídico e Contributos Para uma Reforma**, São João do Estoril (Portugal), Principia, 1999; **Dicionário Prático de Responsabilidade Civil**. Inéditos: Prelúdios (poesia); O Retorno do Cogumelo; China Depois de Mao e Outras Repúblicas, ou seria China e Japão em Ritmo de Progresso, ou a Volta ao Mundo em 40 Dias.

**MEDEIROS, Silvia da Silva** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Formação Continuada de Professores em Tecnologias na Educação: O Curso de Introdução à Educação Digital em Maceió**, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 61-68.

**MEDEIROS, Suetônio** (Maceió - AL 24/07/1970). Escultor, pintor, professor. Curso de Artes Plásticas no Ateliê Pierre Chalita. Professor de Desenho e Pintura. Exposições individuais: 1991: Galeria Espaço 20. 1992: Fundação Pierre Chalita, com telas e esculturas. Coletivas: 1993: Workshop Brasil - Alemanha (esculturas); Espaço Cultural Arapiraca 1994: Estação Ferroviária (esculturas). É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**MEDEIROS, Tânia Nobre de** (AL). Escritora, socióloga, pesquisadora, professora. Graduação em Ciências Sociais, UNICAP (1972). Aperfeiçoamento em Pesquisa Social, UFAL (1974). Professora da UFAL. Obra: **Da Linguagem ao Poder: Os Discursos de Collor e Lula nas Eleições Presidenciais de 1989** (Série Apontamentos n. 10), juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Maria Virgínia Borges Amaral e Severina Lins de Abreu, Maceió: EDUFAL, 1997; **Gênero e Sexualidade: Uma Análise do Estudante da Universidade Federal de Alagoas** (Série Apontamentos n. 16) juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Lenice Pimentel, Maria Aparecida Oliveira e Maria Cícera de Albuquerque, Maceió: EDUFAL, 1997.

**MEDEIROS, Tobias** (Santana do Ipanema - AL 06/04/1934). Advogado, professor. Filho de Sebastião Medeiros Wanderley e Lavínia de Aquino Medeiros. Sua infância foi em Poço das Trincheiras. Estudou no Colégio Guido de Fontgalland e no Seminário Nossa Senhora da Assunção. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas (1960), licenciado em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFAL (1963), bacharel em História pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFAL (1971). Mestrado na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco e especialização na Faculdade de Direito da UFAL (1967). Professor, por concurso, de Direito Comercial, na UFAL. Professor de Português, Latim e Organização Social e Política Brasileira no Colégio Estadual Moreira e Silva, sendo que a última matéria também lecionou no Instituto de Educação do Estado. Professor de Latim e fundador dos Colégios Élio Lemos e Nossa Senhora das Graças. Professor de Português no Colégio Guido de Fontgalland. Professor fundador do Curso Pré-Vestibular da Faculdade de Direito de Alagoas, tendo lecionado Latim em 1956-60. Professor, por concurso, de Direito Comercial, na Faculdade de Direito da UFAL. Secretário Geral da Junta Comercial do Estado de Alagoas (1961-1957) e seu Procurador Regional de 1967 a 1987, e, finalmente, v da Junta, como representante dos Advogados de 1990 a 1998. Membro da AAL onde ocupa a cadeira 5. Sócio do IHGAL, onde foi empossado, em 24/03/1972, na cadeira 23, da qual é patrono Francisco Henrique Moreno Brandão. Membro da AAI. Sócio fundador da Associação Alagoana de Esperanto, da qual foi presidente. Sócio fundador e secretário da Escola de Pais (1971), hoje extinta. Obras: **Crime Doloso e Crime Culposos** (tese apresentada na VII Semana Nacional de Estudos Jurídicos); **O Valor da Justiça**

(tese apresentada na X Semana Nacional de Estudos Jurídicos, publicada no *Jornal de Alagoas*, de 23/10/1960); **Nacionalidade das Sociedades Comerciais**, Maceió: Imprensa Universitária, 1972; **Estrutura do Negócio Jurídico**, Maceió: Imprensa Universitária, 1974; **A Empresa no Desenvolvimento Sócio-Econômico**, Maceió: [ed. autor], 1974; **Analogia na Interpretação da Norma Tributária** (Capítulo VII do **Direito Tributário Moderno**), São Paulo: José Bushatsky, 1977; **O Humanismo do Empresário Tércio Wanderley**, apresentação do Prof. Luiz de Medeiros Neto, Maceió: SERGASA, 1989; **Abelardo Duarte - Expressão Cultural das Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1990; **Direito e Fé**, Maceió: SERGASA, 1991; **O Jurista De Plácido e Silva**, Maceió: SERGASA, 1992; **Ipanema: Poesia**, Maceió: SERGASA, 1993 (poesia); **Junta Comercial de Alagoas - 100 Anos**, Maceió: SERGASA, 1994; **Na Academia Alagoana de Letras**, Maceió: SERGASA, 1996; **Padre Batista**, Maceió: SERGASA, 1997; **A Pega do Foguete**, Maceió: EDUFAL, 2001; **Sampaio Marques, Médico e Político Vitorioso** em Memórias Legislativas, Doc. nº 20, Maceió, 03/05/1998; **Discurso de Posse**, Revista IHGAL, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 89-96; **Os Morais, Subsídios Para Sua História**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 139-146; **O Processo de Abolição da Escravatura**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, p. 163-167; **Discurso de Recepção ao Sócio Efetivo Manoel Bezerra e Silva em 19/12/1985**, Revista do IHGAL, v. 41, Anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 213-217; **Bezerra e Silva**, Revista do IHGAL, v. 41, Anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 297-298; **Discurso de Recepção ao Sócio Efetivo José Francisco C. Filho em Sessão Solene de 16/09/88**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p. 29-32; **Homenagem a Luiz Renato de Paiva Lima**, Revista do IHGAL, v. XLIII, Anos 1991-1992, Maceió, 1992, p. 48-52; **O Romancista Adalberon C. Lins**, Revista do IHGAL, v. XLIII, Anos 1991-1992, nº 43, Maceió, 1992, p. 197-199; **Centenário de Abelardo Duarte**, Revista IHGAL: Maceió, 2004, v. 46, p. 63-67; **Homenagem a Abelardo Duarte**, Revista da AAL, nº. 18, p. 179-186, Maceió: AAL, 2001 (ensaio); **Discurso de Posse. Visão da Literatura**, Revista da AAL, nº 18, p. 257-264, Maceió, 2001; **Homenagem de Saudade ao Cônego Teófanos Augusto de Araújo Barros. Conferência Realizada na Academia Alagoana de Letras no dia 02 de Abril de 2003 e Reflexões Sobre “Tempo e Eternidade”**, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 215-219 e 233-241, respectivamente, sendo a última a palestra pronunciada na AAL, em sessão de 05/09/2001; **Padre Francisco José Correia de Albuquerque na Academia**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2008.

**MEDICINA & ODONTOLOGIA** Lançada em 03/05/1968, como revista especializada em temas médicos e odontológicos. O Editor Geral era o jornalista Ricardo Neto; e o Redator Chefe, Florêncio Teixeira. Segundo Dirceu Falcão, apesar do entusiasmo dos seus diretores, a revista teve vida efêmera, tendo sido publicados apenas dois exemplares: O Número 1 – de maio de 1968 e o Número 2 - de julho de 1968.

**MÉDICOS ESCRITORES** Revista da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, semestral. Surge em 1985.

**MEILHARC, Philippe** (França ?). Pintor. Vive em Maceió. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, janeiro 2002.

**MEIN, John** (?). Obra: **A Causa Batista em Alagoas**, Recife: Tip. do CAB, 1929.

**MEIO** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

**MEIRA, Francisco José** (?). Deputado provincial. Eleito para a legislatura 1860-61, pelo 1º círculo, nesta que foi a segunda e última eleição por círculos. Volta à Assembleia Provincial em 1870-71, eleito pelo 1º distrito.

**MEIRIM** corruptela pelo qual também é conhecido o Rio **SANTO ANTÔNIO MIRIM**.

**MELANCIAS** Comunidade quilombola em Pariconha. Certificada em 27/12/2010. Possui 30 famílias. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MELEIRO, Alessandra** (São Paulo - SP). Escritora, professora. Graduação em Química, UNICAMP (1995). Mestrado em Múltiplos, UNICAMP (1999). Pós-Doutorado na University of London (2008). Professora da UFF, desde 2010. Artigo em periódico: **Economia Criativa: Uma Visão Global**, juntamente com Fábio Fonseca, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 233-254.

**MELHOR JOGADA, A** Jornal. Tabloide mensal publicado em Maceió sob responsabilidade de Waldemir Santos Rodrigues. Substituiu o **Campeonato Alagoano**.

**MELIBEU, Glauco** (AL ?). Secretário de estado. Da leitura do D.O. se depreende que, entre 06 e 29/01/1961, respondeu pelo Expediente na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, no governo Muniz Falcão.

**MELO, Ada Mercedes de ... Marques Luz** (Maceió - AL 16/12/1953). Senadora federal, assistente social. Filha de Manoel Marques da Luz e Helena de Melo Marques Luz. Graduação em Serviço Social, UFAL. Eleita suplente de Fernando Collor, na eleição de 2006, assume o mandato de 15/09/2008 a 10/01/2009. Volta a ser eleita na mesma suplência nas eleições de 2012.

**MELO, Adriana Almeida Sales de** (PE). Escritora, professora. Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, UFPE (1989). Mestrado em Educação, UFPE (1996). Doutorado em Educação, UNICAMP (2003). Professora da UFAL (1997-2012). Professora da UNB, desde 2012. Foi Coordenadora-Adjunta do Comitê-Gestor do Plano Estadual de Educação de Alagoas 2006/2015?????. Membro do corpo editorial do periódico *Educação*, UFAL (2004-12). Obras: **Educação e Hegemonia no Brasil de Hoje**, Maceió: EDUFAL, 1998; **A Mundialização da Educação. Consolidação do Projeto Neoliberal na América Latina: Brasil e Venezuela**, Maceió: EDUFAL, 2004. Capítulos de livros: **Mudanças nas Propostas Educacionais do Estado Estrito Senso**, in **Política Educacional nos Anos 90**, Lúcia Maria Wanderley Neves (org.), Recife: Editora Universitária UFPE, 1995, p. 47-74; **Os Organismos Internacionais na Condução de Um Novo Bloco Histórico**, in **A Nova Pedagogia da Hegemonia. Estratégias do Capital para Educar O Consenso**, Lúcia Maria Wanderley Neves (org.), São Paulo: Xamã, 2005, p. 69-82; **Avaliação Institucional do Ensino Superior: Controle e Condução de Política Educacional, Científica e Tecnológica**, juntamente com L. M. W. Neves, A. C. Siqueira, G. S. Cea, K. R. S. Lima, in **Educação Superior: Uma Reforma em Processo**, Lúcia Maria Wanderley Neves, Ângela C. de Siqueira (org.), São Paulo: Xamã, 2006, p. 125-145; **O Projeto Neoliberal de Sociedade e de Educação: Um Aprofundamento do Liberalismo**, juntamente com J. C. Lombardi, J. L. Sanfelice, E. F. Dias, E. O. C. Chaves, G. L. Alves, J. R. Silva Junior, L. M. W. Neves, L. C. Santana e P. J. Orso, in **Liberalismo e Educação em Debate**, José Claudinei Lombardi, José Luís Sanfelice, (org.), Campinas, Autores Associados, Histedbr, 2007, p. 185-204; **Los Organismos Internacionales en La Conducción de Un Nuevo Bloque Histórico**, juntamente com L. M. W. Neves, M. E. B. Algevaile, K. R. S. Lima, I. Falleiros, M. P. Melo, R. Santana, A. S. Martins, in **La Nueva Pedagogia De La Hegemonia. Estrategias del Capital para Educar el Consenso**, Lúcia Maria Wanderley Neves (org.), Madrid, Miño y Dávila, 2009, p. 71-84; **Democracia e Educação no Brasil: Sugestões da OCDE para a Educação Brasileira**, juntamente com Fábio Konder Comparato, Rossini Corrêa, A. P. Sousa, R. Ricci, C. G. Vieitex, N. M. Del Ri, M. H. Russo, M. L. R. V. Quaresma, L. M. Lima, M. J. P. B. Cardozo, in **Democratização e Educação Pública: Sendas e Veredas**, Francisca das Chagas Silva Lima, Jhonatan Uelson Pereira Sousa, Maria José Pires Barros Cardozo (org.), São Luís, EDUFMA, 2011, p. 55-82; **Gestão da Qualidade da Educação no Brasil de Hoje: Projetos na Mesa**, in **Políticas de Gestão e Práticas Educativas: A Qualidade do Ensino**, Luiz de Sousa Junior, Magna França, Maria da Salete Barboza de Farias (org.), Brasília: Liber, 2011, p. 1-13. Artigos em periódicos: **Projetos de Sociedade e de Educação na América Latina de Hoje. Construindo Categorias de Análise**, in *Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins*, Campinas, 1999, v. 1, n. 1, p. 1-5; **Educação e Hegemonia na América Latina de Hoje: Projetos de Sociedade e de Educação nos Anos 90. Brasil, Argentina, Chile e Venezuela**, in *Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins*, Campinas, 2000, v. 2, n. 1, p. 1-11; **Apontamentos para a Crítica do Projeto Neoliberal de Sociedade e de Educação no Brasil (parte I)**, in *Revista Online da Biblioteca Prof. Joel Martins*, Campinas, 2001, v. 3, n. 1, p. 63-79; **Apontamentos para a Crítica do Projeto Neoliberal de Sociedade e de Educação: A Realização. Parte II**, in *Educação Temática Digital*, Campinas, 2002, v. 3, n. 2, p. 55-70; **A Educação Fundamental como Eixo da Mundialização do Capital**, in *Educação* (UFAL), Maceió, 2003, v. 11, n. 19, p. 105-116; **A Mundialização da Educação: Neoliberalismo e Social-Democracia no Brasil e na Venezuela**, in *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, 2005, v. 3, n. 2, p. 397-408; **Avaliação do Ensino Superior como Controle das Políticas Sociais nos Países Periféricos: Aceleração do Crescimento nos Limites do Capitalismo**, in *Revista Agora* (Rio de Janeiro), 2007, v. 3, p. 1-18; **A Gestão Democrática nas Escolas como Prática de Consenso. Avanços e Contradições na Educação Brasileira Hoje, no Século XXI**, in *Cadernos ANPAE*, 2010, v. 1, p. 1-13.

**MELO, Afonso de Albuquerque e** (Alagoas - AL 1802 – Alagoas - AL 02/06 ou 07/1874). Deputado geral e provincial, jornalista, padre. Formou-se no Seminário de Olinda, onde foi ordenado presbítero (1827). Inicia sua carreira religiosa como coadjutor do seu tio, o cônego Antônio Gomes Coelho, vigário colado da freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Alagoas, de 1793, até sua morte. Tendo sido escolhido outro vigário para substituir o cônego falecido, o povo da freguesia revoltou-se, e o padre Afonso “prosseguiu no pastoreio do seu rebanho”, segundo afirmação de Moacir Sant’Ana. Jornalista, escreveu artigos partidários em *O Federalista Alagoano*, denominação do *Iris Alagoense*, após fevereiro de 1832, o primeiro periódico fundado em Maceió. Foi suplente (1830-33) e membro do Segundo Conselho Geral (1835-37). Em 1829, como representante da Câmara Municipal de Maceió, foi à Corte, cumprimentar o Imperador pelo seu segundo casamento. Deputado provincial na legislatura 1838-39; 40-41, 42-43, 44-45 e 46-47. Deputado geral nas legislaturas 1838-41; 45-47; 48; 50-52. Filiado ao partido dos **Lisos**, segundo Costa Craveiro, foi quem trouxe Vicente de Paula para participar da luta contra os **Cabeludos**. Retorna à carreira eclesiástica, após 1852, tornando a ser vigário da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, na antiga capital provincial. Vigário, ainda, de Maceió e Visitador da Diocese, bem como Vigário Geral da província de Alagoas. Nomeado cônego da Capela Imperial em março de 1849. É considerado o primeiro jornalista alagoano.

**MELO, Afrânio Cavalcanti** (Maceió - AL 19/06/1916 - Rio de Janeiro - RJ 03/10/1984). Estatístico, jornalista, publicitário, economista. Filho de Eduardo José Cavalcanti Melo e Tereza da Silva Melo. Curso básico e secundário no Liceu Alagoano. Frequentou a Faculdade de Direito, sem, contudo, terminar o curso. Diplomado em Estatística e Sociologia Rural pela Universidade do Brasil e, ainda, em Relações Públicas pela PUC-RJ. De 1937 a 1942, foi estatístico do Departamento Municipal de Estatística de Maceió, e, de 1942-44, ocupou o mesmo cargo no Departamento Estadual de Estatística. Professor de Estatística da Academia de Ciências Comerciais de Alagoas. Delegado Seccional do Serviço Nacional de Recenseamento de Alagoas (1940-41). Em 1937, começou a trabalhar no *Jornal de Alagoas*, tendo feito, no ano seguinte, a cobertura nacional, para os Diários Associados, da luta entre as forças federais e o grupo de Lampião, na Fazenda Angicos (SE). Diretor do *Jornal de Alagoas*, entre 1941 e 1944. Editor da Revista *Alagoas*, publicada a partir de 1938. Transferindo-se para o Rio, em 1944, ingressou no IBGE, como estatístico, onde exerceu diversos cargos de chefia e assessoramento - inclusive o de Diretor de Divulgação do Serviço de Recenseamento, tendo se aposentado em 1964. Em 1961, foi Diretor do Serviço de Estatísticas do Ministério da Fazenda. Redator da *Revista Bancária Brasileira*, redator econômico dos Diários Associados - onde tinha a coluna diária intitulada *Retrato do Brasil*, bem como redator da revista *O Cruzeiro*. Representou o Estado de Alagoas no Conselho Fiscal da Petrobrás, de 1968 a 1984. Obra: **Dez Dias na Belém-Brasília**, Belém: SPEVEA, 1960 (prêmio em concurso da Mercedes Benz do Brasil, em 1960).

**MELO, Agnelo Rodrigues de** veja **JUDAS ISGOROGOTA**.

**MELO, Airton de Souza** (Maceió - AL 31/01/1985). Escritor. Filho de Eraldo Bernardino de Melo e Tania Nucia de Souza Melo. Ensino fundamental Colégio Monsenhor Luis Barbosa, Colégio Monteiro Lobato e concluiu o fundamental e o médio no Colégio INEI (2002). Graduação em História, UFAL (2009) com o TCC: **Operários Têxteis Alagoanos na década de 1950**. Mestrado em História, UFPE (2012) com a dissertação: **Operários Têxteis em Alagoas: Organização Sindical, Repressão e Vida na Fábrica (1945 1964)**. Professor de História: Colégio Marista (2007), Colégio Santa Úrsula (2008), Colégio Santa Madalena Sofia (2008-2010), SEB COCO (2012-2013) e IFAL, desde 2013. Professor substituto na UFAL, Campus Sertão (2012-13). Auxiliar de Pesquisa, UNCISAL (2008). Obra: Capítulo de livro: **Repressão e Resistência nas Indústrias Têxteis em Alagoas: A Luta Operária Por Melhores Condições de Vida**, in **A Indústria Têxtil: A Classe Operária e o PCB em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, p.23-54, Alberto Saldanha (org.). Artigos: **Uma Greve Espontânea em Fernão Velho: Comissão Operária, Justiça do Trabalho e Repressão Patronal**, juntamente com Anderson Vieira Moura, in *Revista Crítica Histórica*, 2012, v. 5, p. 106-123.

**MELO, Aloísio Costa** (Pov. Flexeira Capela - AL 01/11/1919 – Maceió - AL 18/06/1998). Jornalista, bancário. Filho de Pedro Amâncio de Melo e Maria Amélia da Costa. Funcionário do Banco do Brasil, de 1942 a 1974, onde chegou a chefe de serviço da Carteira Agrícola e Industrial, em Maceió. Foi diretor da Carteira do Desenvolvimento do Banco da Produção do Estado de Alagoas. Um dos fundadores e membro da diretoria do Centro Cultural Emílio de Maia. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 2. Membro, ainda, do IHGAL, tendo tomado posse, em 26/10/94, na cadeira 11. Obras: **Se Não Me Falha a Memória**, Maceió: SERGASA, 1992; **Cotidiano**, Curitiba: HD Livros, 1994 (contos); **Destino**, Curitiba: HD Livros, 1997 (contos); **Do Tempo e do Viver**, Curitiba: HD Livros, 1998 (memórias); **Gameleira**, Curitiba: HD Livros, 1999 (romance, obra póstuma); **Discurso de Posse na Cadeira 11, em 26 de Setembro de 1994**, Revista IHGAL, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 43-46. Na imprensa, colaborou na *Revista Letras*, do Centro Cultural Emílio de Maia, onde teve publicados seus primeiros trabalhos literários; **O Democrata**, de Penedo, e nas publicações da Associação Atlética dos Funcionários do Banco do Brasil (AABB). Com o conto **A Pulseira de Ouro**, participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ÉCOS, 1998, p. 93-95, e com **Maldade**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 33-34.

**MELO, Américo Otaviano de Costa** (São Miguel dos Campos - AL 01/11/1876 - Rio de Janeiro - DF 20/03/1952). Deputado estadual, industrial, comerciante. Filho de Antônio Joaquim de Melo e Maria Joaquina de Campos. Delegado de Alagoas e Sergipe, na Exposição de Turim (Itália), vice-cônsul da Bélgica em AL e SE, durante 18 anos. Membro do IHGAL e fundador da AAL, na qual ocupou a cadeira 23, que tem como patrono o Visconde de Sinimbu. Sócio da Federação de Academias de Letras do Brasil. Deputado estadual nas legislaturas 1913-14, 17-18; 19-20 e 29-30. Obras: **Visconde de Sinimbu**, Maceió: Liv. Americana, 1914. (biografia) seu patrono na AAL; **Comentário Sobre a Mensagem do Ex-Governador Batista Acioli**, 1918; **À Margem da Mensagem do Dr. João Batista Acioli Júnior**, Maceió: Liv. Fonseca, 1918; **Imposto Territorial**, Maceió: Tip. Liv. Fonseca, 1920; **A Lavoura Nacional**, Rio de Janeiro, 1922; **Congresso de Municipalidades**, Maceió: Imprensa Oficial, 1936; **Nuvens de Inverno**, Maceió, 1947, (poesia). Inéditos: O Mistério do Petróleo e Alagoas; Getúlio Vargas e o Ensino Secundário no Brasil; Discursos e Conferências no Brasil, Aspectos Econômicos e Financeiros e Últimos Sonhos. Diz-se ter sido um impulsionador da arte dramática na primeira metade do século XX.

**MELLO, Ana Luísa Collor de** (Rio de Janeiro - RJ 09/12/1943 – Maceió - AL 2013). Escritora, jornalista, psicóloga. Filha de Arnon Affonso de Farias Mello e Leda Collor de Mello. Fez seus estudos no Rio de Janeiro, concluiu a graduação em

Psicologia, Universidade Santa Úrsula - USU. Especializou-se em Psicologia Analítica de Karl Gustav Jung e fez Mestrado na UGF, RJ. Coursou o doutorado na Universidad Nacional de Madrid, Espanha. Foi jornalista na Gazeta de Alagoas. É presidente de honra da OAM. Preside o IAM, que vem desenvolvendo ações de restauração do patrimônio histórico, como também realizado ações sociais relevantes como a recuperação do Centro Social Dom Adelmo Machado da Arquidiocese de Maceió. Obra: **Rondon, Marechal da Paz**, Maceió: Gráfica Editora Gazeta, 1984.

**MELO, André Gêda Peixoto** (Maceió - AL 21/09/1968). Magistrado. Filho de Antenor Gêda Melo e Lourinete Peixoto Melo. Formou-se pela Faculdade de Direito do CESMAC. Ingressou na magistratura em 1955, quando foi designado juiz substituto da comarca de Atalaia, e, posteriormente, de Campo Alegre, São Miguel dos Campos e Batalha. Em abril de 1997, foi nomeado juiz de direito, assumindo a titularidade da comarca de S. Brás. Coordenador do projeto “Justiça ao Alcance de Todos - Justiça Itinerante”. É um dos autores de **Despachos e Sentenças no Projeto Justiça Itinerante**, Maceió: Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, 1998.

**MELO, Anfilóbio Jayme de Altavilla** veja **ALTAVILLA, Jaime de**.

**MELO, Ângelo Braga Netto Rodrigues de** (AL ?). Escritor, professor, Procurador do Estado. Graduação em Direito, UFAL (1999), com o TCC: **Plebiscito, Refendo e Iniciativa Popular: Instrumentos Positivados da Democracia Participativa**. Especialização em Direito Constitucional, UFAL (2001). Mestrado em Direito, UFAL (2007), com a dissertação: **Teoria e Prática da Substituição Tributária Progressiva no ICMS: Uma Análise do Instituto após os Julgamentos do Recurso Extraordinário nº 213396/SP e da ADIN nº 1851-4/AL**. Procurador de Estado, Governo de Alagoas, desde 2000. Professor na ESMAL (2003), na FAL (2003-2004), na SEUNE, desde 2010. Obras: **Substituição Tributária Progressiva no ICMS - Teoria e Prática**, Porto Alegre: Núria Fabres, 2008. Capítulo de livro: **ICMS: Construção Civil Diferencial de Alíquota Interestadual. Uma Burla à Tributação. Da Necessidade de Revisão do Entendimento Predominante**, in **Questões Controvertidas em Matéria Tributária: uma Homenagem ao Professor Paulo de Barros Carvalho**, Aristóteles Moreira Filho, Marcelo Jatobá Lôbo (orgs.), Belo Horizonte: Editora Fórum, 2004, v. 1, p. 365-386. Artigos em periódicos: **ICMS: Da Impossibilidade de Restituição/Complementação Originada de Diferença Entre o Preço Presumido e o Preço Real na Substituição Tributária Para Frente**, in *Revista Dialética de Direito Tributário*, São Paulo, 2001, v. 71, p. 25-40; **Aspectos Polêmicos da Substituição Tributária Progressiva no ICMS**, in *Anuário da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas*, Maceió, 2002, v. 01, p. 34-52; **Modificações na Parte Geral do Novo Código Civil. Das Pessoas e dos Bens**, in *Jus Navigandi*, 2003, v. 01; **ICMS: Construção Civil - Diferencial de Alíquota Interestadual. Uma Burla à Tributação. Da Necessidade de Revisão do Entendimento Predominante**, in *Revista de Direito Tributário*, São Paulo, 2004, v. 54, p. 09-23; **ICMS: Substituição Tributária Progressiva Após a Adin 1851-4/AL - A Questão da Legitimidade dos Substituídos para Questionar a Base de Cálculo Presumida**, in *Revista Dialética de Direito Tributário*, São Paulo, 2004, v. 102, p. 07-21; **Substituição Tributária Progressiva na Esfera do ICMS: A Busca de Um Modelo Dogmático à Luz da Jurisprudência dos Tribunais Superiores**, in *Jus Navigandi*, 2005, v. 1, p. 680; **Direitos Fundamentais, Igualdade e Substituição Tributária Progressiva**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2006, v. 2, p. 137-168; **Princípio da Legalidade: Fundamento da Modernidade**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 1, p. 159-190; **Sujeição Tributária Passiva**, in *Revista de Direito Tributário (São Paulo)*, 2008, v. 79, p. 22-35; **Regras vs. Princípios?**, in *Jus Navigandi*, 2009, v. 1, p. 2286.

**MELO, Anselmo Ferreira de** (Penedo - AL 04/1961). Poeta, professor. Em 1977, passou a morar em Maceió. Estudou História na UFAL. Em 1985, obteve Menção Honrosa no Concurso “Jorge de Lima”, da UFAL. Participou, com **Visita, Insônia e Infância**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 37-39.

**MELO, Antônio Ferreira de Novais** (?). Deputado provincial na legislatura 1880-81.

**MELO, Antônio Manoel de Campos** (Guaratinguetá - SP - ?). Presidente da província, deputado geral, bacharel. Nomeado em 25/09/1845, toma posse no Governo a 10/11 do mesmo ano, permanecendo até 19/06/1847. “Na sua presidência, os amigos da família Sinimbu foram perseguidos, a pretexto de uma conspiração que seria chefiada por Lima Rocha”, segundo Espíndola. De 2 de maio a 30 de setembro de 1846, afastou-se para comparecer à Assembleia. Obras: **Fala Com que Abriu a Primeira Sessão Ordinária da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa da Província das Alagoas. Presidente da Província Antônio Manoel de Campos Melo. Em 15 de Março de 1846**. Pernambuco: Tip. Imparcial, 1846; **Fala Com que Abriu a Segunda Sessão Ordinária da Sexta Legislatura da Assembleia Legislativa da Província das Alagoas. Presidente da Província Antônio Manoel de Campos Melo. Em 15 de Março de 1847**. Pernambuco: Tip. Imparcial, 1847.

**MELO, Antônio Soares de** (?). Deputado provincial na legislatura 1886-87.

**MELO, Antônio Vieira de** (Muribeca - PE 14/04/1669 – Recife - PE 22/10/1764). Agricultor. Filho de Bernardo Vieira de Melo e Maria Camelo de Melo. Dedicou-se à agricultura na região hoje pertencente a São Bento do Una (PE). “Como

a povoação que havia iniciado a constituir, inclusive com a construção de uma igreja, foi atacada por quilombares dos Palmares, resolveu participar da luta contra o Quilombo dos Palmares, participando no terço do mestre de campo Domingos Jorge Velho. Ao final da luta, retorna às suas propriedades. Posteriormente, esteve preso em uma fortaleza de Recife, quando da Guerra dos Mascates. Após a ordem de soltura, vinda de Lisboa, sai do cárcere e logo depois vem a falecer.”

**MELO, Aquiles Balbino Leles** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1899-1900; 1907-08 e 09-10.

**MELO, Ariana Cavalcante de** (Maceió - AL). Escritora, psicóloga. Graduada em Psicologia pela UFAL (2008) com o TCC: **O Lugar da Mulher e as Concepções do Feminino na Perspectiva de Mulheres em Famílias de Camadas Populares**. Especialização em Saúde Mental, FIT (2011) com o TCC: **Consultório de Rua: Análise das Práticas de Saúde Ofertadas à População em Situação de Rua em Maceió-AL**. Mestrado em Sociologia, UFAL (2011) com a dissertação: **Hoje em Dia só Engravidar Quem Quiser? Mulheres, Reprodução e Desigualdades nos Serviços Públicos de Saúde em Maceió-AL**. Estágio na Clínica de Oncologia de Maceió (2006) e na Unidade de Emergência Dr. Armando Lages (2007). Professora na FITS (2012-13). Professora no CESMAC, desde 2013. Foi bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) participando no projeto “Paternidade no contexto do sistema familiar” (2005-08). Participante do projeto “Planejamento Familiar em Maceió/Alagoas: uma abordagem antropológica da relação entre concepção, contracepção e políticas públicas de saúde” (2010-2012). Obra: **Gênero e Geração: Permanências e Descontinuidades em Famílias de uma Comunidade Litorânea**, juntamente com Heliane de Almeida Lins Leitão, Angelina Nunes de Vasconcelos, Gabriel Fortes Cavalcanti de Macêdo e Rômulo Marcelo dos Santos Correia, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 117-146.

**MELLO, Arnon Afonso de Farias** (Engenho Cachoeirinha, Santa Luzia do Norte, hoje em Rio Largo - AL 19/09/1911 – Maceió - AL 29/09/1983). Deputado federal, governador, senador federal, jornalista, advogado. Filho de Manuel Afonso Calheiros de Melo e Lúcia de Farias Melo. Seu pai, senhor de engenho, optou por mudar-se para Maceió e formar grandes estoques de açúcar para exportar. Com a eclosão da Guerra de 1914-18, proibiu-se a exportação, para garantir o abastecimento interno, o que se traduziu em prejuízo para a atividade econômica externa. Estudos secundários no Ginásio de Maceió - onde, com outros colegas, criou o jornalzinho O Eco -, e no Colégio Diocesano, concluindo-os em 1929. Ainda adolescente, como membro do Grêmio Literário Guimarães Passos, juntou-se ao grupo de intelectuais, entre os quais Jorge de Lima, Aurélio Buarque de Holanda, Raul Lima, Valdemar Cavalcanti, Manuel Diégues Júnior e José Lins do Rego. Aos 14 anos, já era revisor e repórter do *Jornal de Alagoas*, onde havia começado como agenciador de assinaturas. Chega a diretor-geral em 1936, quando esse jornal foi adquirido pela cadeia dos Diários Associados. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1930, e matriculou-se na Faculdade de Direito. Nesse mesmo ano, iniciou suas atividades profissionais como repórter do diário A Vanguarda. Ao irromper a Revolução de 1930, o diário em que trabalhava foi fechado. Passou a escrever no Diário de Notícias. Em 1931, transfere-se para os Diários Associados. Acompanhou as forças paulistas em operação no vale do Paraíba, durante a Revolução Constitucionalista (1932). Em 1933, bacharelou-se em Direito. Nesse mesmo ano, passou a trabalhar no Diário Carioca e em O Jornal. Nomeado advogado da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 1934, foi secretário de seu departamento jurídico. Em 1935, tornou-se secretário-geral da Liga do Comércio do Rio de Janeiro e visitou os Estados Unidos em missão jornalística pelos Diários Associados. No ano seguinte, assumiu a direção geral do *Jornal de Alagoas* - quando este se integrou à cadeia dos *Diários Associados*, embora continuasse residindo no Rio de Janeiro. Participou, em 1937, da campanha eleitoral de Armando de Sales Oliveira, candidato à presidência da República. Após a implantação do Estado Novo, afastou-se da atividade jornalística, fundando a Imobiliária Norte-Sul do Brasil. A convite da ABI integrou, como representante da imprensa brasileira, a comitiva do general Antônio Oscar de Fragoso Carmona, presidente de Portugal, que, de junho a setembro de 1939, visitou a África portuguesa e a África do Sul. Em seguida, viajou por França, Espanha e Portugal. Nesse mesmo ano, foi admitido como membro da Sociedade Brasileira de Antropologia, presidida por Artur Ramos. Em junho de 1945, participou da comissão provisória da Esquerda Democrática (ED), denominação de um grupo de intelectuais e políticos de tendência socialista que se reuniram para consolidar a oposição ao Estado Novo e a Getúlio Vargas. Com a redemocratização do país, candidatou-se, em dezembro de 1945, a deputado à Assembleia Nacional Constituinte, pela UDN, obtendo apenas uma suplência. Em outubro de 1950, elegeu-se deputado federal, mas não assumiu o mandato, pois foi eleito, no mesmo pleito e pela mesma UDN, governador do seu estado. Tomou posse, em 31 de janeiro de 1951, permanecendo no governo até 31 de janeiro de 1956. Amplia a rede asfáltica de estradas estaduais, tendo pavimentado o trecho Maceió-Palmeira dos Índios, além de iniciado o trecho Maceió - fronteira com Pernambuco. Amplia, também, a rede de escolas públicas e implanta o Centro Educacional do Estado, no Farol, hoje CEPA. Na área da saúde pública, edificou hospitais e maternidades e aumentou o número de centros de puericultura. Ao término do seu governo, retorna ao Rio de Janeiro para dedicar-se a atividades empresariais. Elegeu-se, em outubro de 1962, senador por Alagoas, agora na legenda do PDC. Em agosto de 1963, foi eleito presidente do Grupo Brasileiro da Associação Parlamentar Mundial. Em dezembro seguinte, discursou no Senado defendendo-se de acusações do senador Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Ao sentir-se fisicamente ameaçado por este, alvejou-o com um tiro, que feriu mortalmente o então senador José Kairala. Detido, permaneceu

preso até 1964, quando retornou ao Senado. Com a extinção dos partidos e a implantação do bipartidarismo, em 1965, filiou-se à ARENA. No Senado, integrou as comissões de Relações Exteriores e de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, presidiu a Comissão de Serviço Público Civil e a sobre assuntos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). Em 1968, representou o Senado na Conferência de Energia Nuclear, realizada em Viena (Áustria). Reeleito no pleito de novembro de 1970, foi presidente das comissões de Minas e Energia e de Relações Exteriores, membro das comissões de Constituição e Justiça e de Economia, e suplente das comissões de Educação e Cultura e de Polígono das Secas do Senado. Em setembro de 1978, foi eleito, pelo colégio eleitoral de Alagoas, senador indireto. Com a extinção do bipartidarismo, em 1979, filiou-se ao PDS. Em 1981, licenciou-se do Senado por motivo de saúde. Na área da comunicação foi pioneiro, instalando, em Alagoas, o primeiro jornal off-set, a primeira emissora de frequência modulada e a primeira estação de televisão. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 16. Sócio do IHGAL. Obras: **Os “Sem Trabalho” da Política**, prefácio de Gilberto Amado, Rio de Janeiro: Ed. Pongetti, 1931; **São Paulo Venceu!**, Rio de Janeiro: Flores & Mano, 1933; **África: (Viagem ao Império Português e à União Sul-Africana)**, Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1941; **Situação Político-militar da Argentina e Suas Relações com o Brasil (Relatório Reservado Apresentado ao Diretório Nacional da UDN em 22 de Dezembro de 1948, pelo Representante de Alagoas)**; **As Reivindicações de Alagoas na Utilização da Energia de Paulo Afonso**, Maceió: Imprensa Oficial, 1952; **Alagoas de Ontem e de Hoje**, Maceió: Imprensa Oficial, 1952; **Jamais Alagoas Voltará ao Passado Negro**, Maceió: Imprensa Oficial, 1954; **Mensagem à Assembleia Legislativa Por Ocasão da Abertura da Sessão Legislativa de 1951. Governador Arnon de Mello**, Maceió: Imprensa Oficial, 1951; **Alagoas de Ontem e de Hoje**, Maceió: Serviços Gráficos *A Gazeta de Alagoas*, 1952. **Mensagem à Assembleia Legislativa Por Ocasão da Abertura da Sessão Legislativa de 1954 Pelo Governador Arnon de Mello**, Maceió: Imprensa Oficial, 1954; **Início de Governo**, Maceió: Imprensa Oficial, 1955; **Resposta à Calúnia**, Maceió: [s/ed.], 1956; **Governo e Oposição**, Discurso Pronunciado no Palácio Floriano Peixoto, em Maceió, ao Findar o Mandato de Governador, em 31 de Janeiro de 1956, Maceió, *A Gazeta de Alagoas*, 1956; **A Verdade Sobre Alagoas**, Rio de Janeiro: Livraria São José, 1957; **Uma Experiência de Governo**, Rio de Janeiro: José Olympio Ed., 1958; **Missão de Governo**, *A Gazeta de Alagoas*, Maceió, 195-?; **Vereadores. Discurso Pronunciado na Sessão do Senado Federal em 26/maio/1967**, Maceió: Gráfica Editora São Pedro, **Alagoas, Petróleo e Petrobrás**, *A Gazeta de Alagoas*, Maceió, 1969. (discurso); **Três Alagoanos**, *A Gazeta de Alagoas*, Maceió, 1969 (sobre Rui Palmeira, Jorge de Lima e Alfredo de Maia); **Brasil. Passado e Presente**. Maceió: Serviço Gráfico de *A Gazeta de Alagoas*, 1970; **Açúcar. Fator de Equilíbrio da Unidade Nacional**, Maceió: Serviço Gráfico de *A Gazeta de Alagoas*, discurso pronunciado, em 09/04/1970, na sessão do Senado Federal; **América Latina. Educação e Progresso**. Maceió: *A Gazeta de Alagoas*, 1968; **Cientistas-Meninos**, Palavras Pronunciadas na Sessão do Senado Federal em 15/03/1968, Maceió: Serviços Gráficos de *A Gazeta de Alagoas*; **Pensamento e Ação. Discurso Pronunciado no Senado Federal em 30/05/1968**, Maceió: Serviços Gráficos de *A Gazeta de Alagoas*; **Problemas da Educação. Palavras Pronunciadas na Sessão do Senado Federal em Brasília em 22/abril/1968**, Maceió: Serviços Gráficos de *A Gazeta de Alagoas*; **Ciência e Democracia**. Discurso Pronunciado no Senado Federal, Brasília, em 26/10/1968, Maceió: Gráfica Editora São Pedro; **Chefes de Estado**. Discurso Pronunciado em Brasília na sessão do Senado Federal de 07/11/1969, em homenagem ao Presidente Artur da Costa e Silva, e entrevista realizada no dia 16/09/1939, em Lisboa, quando o então jornalista Arnon de Mello representou a Imprensa Brasileira Como Membro da Comitativa do Presidente de Portugal, General Oscar Carmona, em sua viagem à África, Maceió: Serviços Gráficos da *A Gazeta de Alagoas*, 19?; **Pelé no Senado**. Discurso pronunciado na Sessão de 26/out./1969, no Senado Federal, Maceió: Serviços Gráficos da *A Gazeta de Alagoas*; **Legislação Social e Desenvolvimento (de 1930 a 1964)**. Discurso pronunciado no Senado Federal, em Brasília, em 27/out./1969, Maceió: Serviços Gráficos de *A Gazeta de Alagoas*; **Resposta ao Senador Edward Kennedy, Discurso Pronunciado na Sessão do Senado Federal em 27/abril/1970**, Maceió: Serviços Gráficos de *A Gazeta de Alagoas*; **Rondon, Telecomunicação e Desenvolvimento. Discurso Pronunciado na Sessão do Senado Federal em Brasília em 19/5/1970**, Maceió: Serviços Gráficos de *A Gazeta de Alagoas*; **A Transamazônica e o Desenvolvimento do Nordeste**. Discurso Pronunciado no Senado Federal, em Brasília, na Sessão de 30/06/1970, [Maceió], Serviços Gráficos de *A Gazeta de Alagoas*; **Problemas do Nordeste**, Brasília: Serviço Gráfico do Senado, Senado Federal, 1972 (discurso); **Prestando Contas Ao Povo, v. I** (Reator de Urânio Enriquecido, A Televisão no Brasil, Usina Hidrelétrica de Itaipu); **Prestando Contas Ao Povo, v. II** (As Ferrovias no Brasil. Por que São Deficitárias as Nossas Ferrovias) Brasília: Senado Federal, 1978; **Prestando Contas Ao Povo, v. III**, discurso pronunciado no Senado Federal, em 30/08/1973, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1978; **Depoimento**, in Documentário das Comemorações do Cinquentenário do Grêmio Literário Guimarães Passos da UFAL, p. 43-48, Maceió, 1979; **O Nordeste Há de Mudar**, Revista da AAL, nº 3, pág. 149-153; **Reminiscências**, Revista da AAL, nº 3, p. 253-268 (discurso na AL em 30/12/1977); **Jorge de Lima**, Revista da AAL, nº 15, p. 255-259 (depoimento); **A Campanha Política de 50 em Alagoas**, Maceió, 1957; **Açúcar Fator de Equilíbrio na Unidade Nacional**, Maceió, 1957; **Energia Nuclear**, Maceió: Gráfica Editora São Pedro, [1967]; **Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, Maceió: Gráfica São Pedro, [s. data 1968?]; **Pesquisa, Emigração de Cientistas**, Maceió: São Pedro; **Problemas de Educação**, Palavras Pronunciadas Pelo Senador Arnon de Mello na Sessão do Senado Federal em Brasília, a 22 de Maio de 1968, Quando, Por Sua Iniciativa, Ali Compareceu o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, Maceió: *A Gazeta de Alagoas*, 196-?; **Governo e Oposição**, Maceió: *A Gazeta de Alagoas*; **Nova Política do Açúcar; Açúcar Ontem e Hoje; Disparidade entre o Norte-Nordeste e o Centro-Sul**, Brasília: Senado Federal, 1971;



**Desigualdades Regionais e Legislação Tributária, Discurso Pronunciado na Sessão do Senado Federal, em Brasília, em 2 de Maio de 1972.** Brasília: Senado Federal, 1972; **Problemas de Alimentação e Nutrição. Discurso Pronunciado na Sessão do Senado Federal em 08/11/1972,** Brasília: Senado Federal, 1972; **Legislação Social e Desenvolvimento (1930-1964)** Brasília: Senado Federal; **O Intelectual e o Homem Público,** Brasília: Senado Federal; **Portugal e as Colônias da África; Participação do Poder Legislativo na Evolução do Brasil,** Brasília: Senado Federal; **Problemas de Alimentação e Nutrição,** Brasília: Senado Federal, [s. data]; **Distribuição de Renda e Desenvolvimento,** Discurso Pronunciado no dia 31/05/1972, na Sessão do Senado Federal, Brasília, Senado Federal, [s. data]; **Ciência, Tecnologia, Minério, Energia Nuclear. Discurso Pronunciado na Sessão de 25 de Abril de 1973 no Senado Federal,** Brasília: Senado Federal, 1973; **Vinte Anos de Petrobrás; Inquérito Parlamentar Sobre o “Brain Drain”. Perfis, Responsabilidade do Legislador; Comunidade Luso-brasileira.** Colaborou na imprensa, de início como revisor, no Semeador e no *Jornal de Alagoas*.

**MELO, Astério Aprígio Machado de** (Porto Calvo - AL 03/03/1906). Advogado, poeta. Filho de João Machado de Mello e Maria Virginia de Sousa. Estudou no Instituto Benjamin Constant, nos colégios XV de Março, Diocesano, São João, todos em Maceió, na Faculdade de Direito do Recife e na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, bacharelando-se em 1929. Fez curso de doutorado em Direito Civil e Comercial. Foi jornalista em Maceió; professor de Português na Associação dos Empregados do Comércio, em Maceió. Funcionário do Banco de Alagoas (1920-26) e do Banco Pelotense, no Rio de Janeiro, entre 1926 e 1931, onde chegou a chefe do Contencioso. Advogou no foro do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, a partir de 1931. Membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Um dos componentes da Academia dos Dez Unidos. Obra: **O Ruminol dos Sonhos ??.**

**MELO, Augusto Cavalcanti de** veja **CAVALCANTI, Augusto .... de Melo.**

**MELO, Augusto José de** (?). Deputado provincial e estadual. Deputado provincial na legislatura 1886-87. Deputado estadual nas legislaturas 1893-94 e 1901-02.

**MELO, Bernardo Vieira de** (Muribeca - PE, segunda metade do século XVII - Lisboa-Portugal 1712). **Agricultor.** Filho de Bernardo Vieira de Melo e Maria Camelo de Melo. “Abraçou a carreira das armas e ocupou os postos de capitão da infantaria, tenente-coronel de ordenanças, capitão-mor de Igarassu, bem como do terço de Palmares. Quando o governador Caetano de Melo e Castro tenta a destruição do Quilombo de Palmares, sai de suas fazendas em Pindoba e Ipojuca, junto com um grupo de homens que recolhera do seu engenho, e oferece-se para fazer parte da expedição. O governador o nomeia, então, chefe da expedição armada contra o Quilombo dos Palmares. Terminada a campanha, volta para suas fazendas. Depois combateu os tapuias em Ararobá. Foi governador da capitania do Rio Grande do Norte (1695-1701). De volta a Pernambuco, em 1701, foi nomeado comandante do terço da linha do Recife. Participou das primeiras manifestações contra os **Mascates** e, com a fuga do governador para a Bahia, toma parte nas reuniões em que se discute a inexistência do governo, ocasião em que propõe que os pernambucanos implantem a República. A proposta não vicejou. Quando, a 18/06/1711, irrompe a **Rebelião dos Mascates**, estes se vingam, prendendo-o na Fortaleza das Cinco Pontas. Com a posse do novo governador, é solto e retira-se para o interior. Porém, é condenado na devassa, em 27/02/1712. Resolve se entregar ao capitão-mor da vila de Porto Calvo, que o enviou para Recife em 20 de março. É encerrado na Fortaleza do Brum e, terminada a sindicância, enviado para Lisboa, com mais nove companheiros. Recolhido à prisão do Limoeiro, morre logo depois.”

**MELO, Bonifácio Bezerra de** (?). Suplente do Conselho, padre. Suplente do Conselho Geral da Província, eleito em 1827.

**MELO, Cândido Calheiros de** (?). Deputado provincial e estadual. Deputado provincial na legislatura 1884-85. Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**MELO, Candido Cavalcanti de Albuquerque** (?). Deputado provincial na legislatura 1864-65, eleito pelo 1º distrito, na primeira eleição distrital, bem como para 68-69, também eleito pelo mesmo distrito. Volta à assembleia em 1874-75 e 1876-77.

**MELO, Cícero** (União dos Palmares-AL). Obra: **O Verbo Sitiado**, Edições Bagaço, Palmares (PE), 1986; **Poemas da Escuridão**, Edições Bagaço, 2002; - **O Poema da Danação**, Edições Bagaço, 2006. A publicar: Por que os Unicórnios são Ocos?, Ed. Divine Inspiration, Paris, França, 2012.

**MELLO, Cristine Lúcia Ferreira Leite de** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Ead na Formação de Tutores para o Proinfantil**, juntamente com Ana Rita Firmino e Carmen Lúcia de Araújo Paiva Oliveira, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 35-44.

**MELO, Darci de Araújo** (Santana do Ipanema ? AL). Filho de Manoel de Aquino Melo e Alsina de Araújo Melo. Obra: **Santana do Ipanema Conta a Sua História Por Floro de Araújo Melo e Darci de Araújo Melo**, Rio de Janeiro: Estabelecimento Gráfico Borsoi, 1976.

**MELO, Denis Portela de** (Viçosa - AL 1933). Engenheiro agrônomo, funcionário público. Filho de José Maria de Melo e Raquel Portela de Melo. Iniciou seus estudos no Instituto Trigueiros, em Viçosa, e depois, no Colégio Diocesano. No Rio de Janeiro, onde sua família passou a morar, por ter sido seu pai eleito deputado federal, formou-se em Engenharia Agrônoma, pela Universidade Rural do Rio de Janeiro. Trabalhou na SUDENE e na Secretaria de Agricultura de Alagoas. Funcionário do Ministério da Agricultura, por treze anos, viveu em Brasília, voltando, depois, a morar em Maceió, onde se aposentou. Obra: **Passagem de Volta (Memórias)**, capa de Esdras Gomes e Sérgio Fujiwara. Maceió: SERGASA, 1995; **Por Linhas Tortas**, Recife: CEPE, 2005, prefácio de Sidney Wanderley (romance); **Do Fundo da Gaveta**, Maceió: ?? 2008, prefácio de Marcos Vasconcelos Filho; **Fim de Feira: Crônicas**, Maceió: Imprensa Oficial Gracialiano Ramos, 2014.

**MELO, Dêvis Portela de** (Viçosa - AL 23/01/1936). Secretário de estado, advogado. Filho de José Maria de Melo e Raquel Portela de Melo. Estudou no Colégio São José, em sua terra natal, e no Colégio Guido de Fontgalland, em Maceió. Formou-se pela Faculdade de Direito da UFAL (1963). Foi chefe de administração da Secretaria do Interior e chefe da Assessoria Jurídica da Consultoria Geral do Estado. Presidente da EMATUR, quando da criação do Museu José Aloísio Vilela, em Viçosa. Secretário para Assuntos do Gabinete Civil, no governo José de Medeiros Tavares, e Secretário de Educação, no governo Afrânio Lages. Obra: **Para Não Dizer Que Passei em Branco**, Maceió: SERGASA, 2009 (crônicas), apresentação de José Casado Silva. Toma posse, em 16/03/1971, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, cargo do qual é exonerado em 15/03/1975, no governo Afrânio Lages. Volta a esse mesmo cargo, em 15/03/1986, assume a Secretaria para Assuntos do Gabinete Civil, sendo exonerado em 15/03/1987. Posse em 09/07/86, naquele mesmo cargo, no governo José Tavares.

**MELO FILHO, Dêvis Portela de** (Maceió - AL 11/12/1967). Secretário de estado. Filho de Devis Portela de Melo e Francisca Holanda de Melo. Toma posse, em 28/12/1999, na Secretaria de Estado de Recursos Hídricos, no primeiro governo Ronaldo Lessa.

**MELO, Deywid Wagner de** (AL ?). Escritor, professor. Graduação em Letras pela Fundação Universidade Estadual de Alagoas, atual UNEAL (2005), com o TCC **Retextualização dos Textos Jurídicos das Audiências da 8ª Vara Criminal da Comarca de Arapiraca**. Mestre em Linguística pela UFAL (2008), com a dissertação **Uma Análise Retórica do Gênero “Defesa Pública”**. Doutorando ?? em Linguística do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da UFAL – PPGLL/FALE/UFAL, com a tese **Uma Análise Retórico-Textual dos Gêneros Discursivos Oraís do Judiciário**. Especialista em Gestão e Desenvolvimento Universitário pela UFAL (2009), onde apresentou o trabalho **Definição da Identidade da Secretaria Executiva e da Administração e Manutenção: Setores de Assessoramento do Campus Arapiraca/UFAL**. Cursos: Noções de Secretariado Executivo pelo SEBRAE/AL (2003); Relacionamento Interpessoal, Combate ao Desperdício pela Secretaria de Administração e Recursos Humanos de Arapiraca (2004); Aspectos sociocognitivos-interacionais org. textual, pela UFAL (2006); Leitura e leitura de textos humorísticos e A noção de Gênero Textual e o Ensino, pelo Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (2007); Técnicas de Cerimonial e Protocolo pelo Seminário Multiprofissional Integrado de Secretariado do Nordeste (2009). Secretário Executivo da UFAL - Campus de Arapiraca. Professor da Rede Estadual de Ensino de Alagoas. Membro do GETEL – Grupo de Estudos dos Textos e da Leitura. Obras: **Análise Retórica do Gênero Discursivo Oral Defesa Pública**, Maceió: EDUFAL, 2009; **Retórica e Análise da Conversação: Um Encontro Possível**, juntamente com Maria Francisca Oliveira Santos (org.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Questões Interacionais em Tribunal de Júri**, in **Os Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 57-60; **A Implicatura Conversacional na Oralidade Jurídica**, in **Linguagem em Uso**, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 65-78; **A Retórica e Sua Contribuição para o Estudo do Gênero Defesa Pública**, juntamente com Maria Francisca Oliveira Santos, in **Retórica e Análise da Conversação: Um Encontro Possível**, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 15-36.

**MELO, Djalma de ... Carvalho** (Santana do Ipanema - AL 19/09/1938). Escritor, advogado, bancário. Filho de Manoel Rodrigues Carvalho e Maria Lila Carvalho. Primário na Escola Imaculada Conceição (1953); Ginásio no Ginásio Santana (1957). cursou Contabilidade na Escola de Comércio Santo Tomás de Aquino (1960), todos na cidade natal. Graduado em Direito pelo CESMAC (1980). Funcionário do DNOCS (1957-61). Funcionário do Banco do Brasil (1961-91), aposentando-se como gerente-geral da agência de Santana do Ipanema Ex-professor-colaborador do Ginásio Santana e Escola Técnica de Comércio Santo Tomás de Aquino (Santana do Ipanema). Membro da AML, da AAI, sócio honorário do IHGAL, Sócio Honorário da Real Academia de Letras - (Porto Alegre-RS) e membro da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes. Obras: **Festas de Santana**, capa de Paulo Ney Rego, Maceió: SERGASA, 1977, prêmio Othon Bezerra de Melo da AAL. **Caminhada: Crônicas**, Maceió: SERGASA, 1994, prefácio de Luiz Nogueira de Barros; **Chuvisco de**

**Prata, Crônicas**, Maceió: QGráfica/EDUFAL, 2001; **Chuvas Passageiras**, Maceió: QGráfica/EDUFAL, 2003; **Chuvas do Gravatá**, Maceió: QGráfica/EDUFAL, 2005; **Chuva no Telhado**, Maceió: QGráfica/EDUFAL, 2007; **Ventos e Trovoadas**, Maceió: QGráfica/EDUFAL, 2009; **Águas Que Se Foram, Crônicas**, Maceió: QGráfica, 2011, prefácio de Denis Portela de Melo; **Chuva Miúda no Sertão** (crônicas), QGráfica/Edufal: Maceió, 2014. Com o conto **Túnica Desbotada**, participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió (Contos & Poesias), Ecos Gráfica e Editora: Maceió, 1998, p. 87-91. Com a crônica **Escola de Música**, participou de **À Sombra Do Umbuzeiro (Casos E Loas)**, Gráfica Epitaciana Ltda.: Pres. Prudente (SP), 2006, p.13. Com a crônica **Lua Bonita**, participou de **À Sombra Do Juazeiro (Casos E Loas)**, Gráfica Epitaciana Ltda.: Pres. Prudente (SP), 2008, p. 171. Com a crônica **Agora, Setentão**, participou de **À Sombra da Quixabeira (casos e loas)**, Gráfica Epitaciana Ltda.: Pres. Prudente (SP), 2010, p. 65. Com o conto **As Pernas de Teresa**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, pg. 82-89, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.). Com reminiscências **O Pastoril Político**, participou de **Sertão Glocal – Um Mar De Ideias Brota Às Margens do Ipanema**, José Marques de Melo e Rossana Gaia (org.), EDUFAL: Maceió, 2010, p. 309. Com a crônica **Novo Caminhar**, participou da **Antologia da Real Academia de Letras**, Porto Alegre, 2011, p. 129. Com a crônica **Tango na Caminito e na Florida e Eletricidade no Corpo**, participou da **Antologia da Real Academia de Letras**, Porto Alegre, 2013, p. 70 e 72, respectivamente. Participou com **As Garças do Bituri**, in **Antologia da Academia Maceioensede Letras**, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 64.

**MELLO Neto, Djalma Tavares da Cunha** (Rio de Janeiro - DF 28/09/1954). Escritor, advogado. Filho de Djalma da Cunha Mello Filho e Maria Gabriela Mello. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito Cândido Mendes (1977). Diretor Jurídico do Departamento de Estradas de Rodagem de Alagoas (1987-89). Diretor Financeiro da Rede Ferroviária Nacional (2000-03). **Diretor** Jurídico da Organização Arnon de Mello, desde 1986. Há 20 anos conheceu a corrida de rua e desde essa época não deixou mais de correr. Participou de centenas de corridas, e hoje é um dos organizadores de corridas de rua em Maceió, onde passou a morar. Obras: **Correr é Viver**, Maceió: Editora QGráfica, 2008; **Maratona a Primeira Você não Esquece**, Maceió: Editora QGráfica, 2010; **Correndo pelo Mundo**, Maceió: QGráfica, 2012, prefácio de Milton Hênio; **O Mundo da Maratona**, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014. Colaboração, semanalmente, na *Gazeta de Alagoas* e, mensalmente, na *Revista Folha da Barra*.

**MELO, Eduardo Afonso Marques de** (AL ?). Obra: **Mudança de Mentalidade**.

**MELO, Edivânia Francisca de** (?). Escritora, professora. Graduação em Serviço Social, UFAL (2007) com o TCC: **Desenvolvimento Capitalista e a Natureza do Estado Burguês segundo Marx, Lênin, Sweezy e Mandel**. Mestrado em Serviço Social, UFAL (2010) com a dissertação: Mészáros: Os Limites da Luta Defensiva do Trabalho e a Necessidade da Ofensiva Socialista. Pesquisadora CNPq (2004-07) e no CAPES (2007-09). Professora na UFAL, desde 2010. Obra: Capítulo de livro: **Transição do Capitalismo Concorrencial Para o Capitalismo Monopolista: Alteração da Função Social do Estado ou Redefinição das Suas Atribuições?**, in **O Social em Perspectivas Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M.Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 231-244.

**MELO, Eliâne** (São José da Laje - AL). Poetisa, jornalista. Colaborou, com crônicas, para o jornal **Tribuna de Alagoas**. Obras: **Algumas Poesias**. Participou do livro **Escritores Brasileiros - 1986**, da Editora Crisólis e participou, ainda, com **Essa Doce Aventura e Asas da Imaginação**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 70-72.

**MELLO, Eraldo Vieira de** (Maceió - AL 10/10/1928). Filho de Domingos Vieira de Mello e Rosa Vieira de Mello. Desde 1934, passou a viver em Palmeira dos Índios. Estudou no Externato Santa Terezinha, em 1940. Em 1941, trabalhou na Tipografia Wanderley. Estudou no Grupo Escolar Almeida Cavalcante, em 1942. Iniciou nas artes gráficas, quando seu pai adquiriu a Tipografia do Monsenhor Macedo. Em 1948, prestou o Serviço Militar, no Tiro de Guerra. Fez o curso de Teologia. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 8. Obra: **O Crisma**, Palmeira dos Índios: Indusgraf, s/d. Possui várias crônicas publicadas sobre questões religiosas.

**MELO, Eudes Jarbas de** (Maceió - AL 21/02/1925 – Maceió - AL 27/09/1999). Advogado, funcionário público, jornalista. Filho de Manoel Procópio de Melo Júnior e Maria Isabel Vanderlei Melo. Estudou no Colégio Diocesano, Liceu Alagoano e Colégio Guido de Fontgalland. Curso de Direito em Maceió. Passa a viver em Recife, onde se iniciou no jornalismo. Trabalhou no Ministério da Justiça, no Rio de Janeiro e em Brasília, onde se aposentou. Volta a viver em Maceió. Primeiro cronista social de Alagoas, mantendo, na década de 1950, uma coluna, sob o pseudônimo de Dóris Cristiano. Eleito sócio honorário do IHGAL, faleceu sem tomar posse. Membro do Centro Cultural Emílio de Maia, como também da AML. Teria feito parte do grupo de Teatro de Amadores de Maceió. Prêmio Guimarães Passos, na categoria Conto, da AAL, em 1998. Assinou, por largo período, a coluna *Comentando em Letras e Artes*, página literária coordenada por Francisco Valois e publicada em *O Jornal*. Obras: **Teias de Ilusão**, Maceió, 1953 (poesia); **Ninho de Rosas. Poesias** (mimeo); **O Lobisomem**, 1993 (contos); **Temas de Amor: Versos**, 1994; **Etiqueta - Regras de Comportamento**:

**Convivência Doméstica, Cerimonias Sociais, Protocolo Oficial**, Brasília: Thesaurus. Teria deixado inéditos: Além da Imaginação e Estórias que Ouvi Contar, ambos de contos.

**MELO, Eustáquio Gomes de** (Capela - AL 20/09/1894 - Rio de Janeiro - DF 14/07/1956). Deputado federal, prefeito de Maceió, secretário de estado, engenheiro, usineiro, fazendeiro. Filho de Antônio Gomes de Araujo Melo e Cândida Rosa Ferreira de Melo. Estudou no Seminário Arquiepiscopal de Maceió e fez especialização técnica nos Estados Unidos e na Europa. Foi prefeito de Capela; membro da Comissão Executiva do IAA. Prefeito de Maceió, no período de 11/02/1937 a 11/03/1941. Diretor-Geral do Departamento de Educação (1941). Segundo pesquisa no D. O., constata-se que deva ter tomado posse em 10/01/1955, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, cargo no qual permaneceu, ainda segundo o D.O, até 29/05/1955, no governo Arnon de Mello. Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública, no Governo Arnon de Mello. Diretor-Geral das Municipalidades e da Assistência às Cooperativas (1945). Eleito, em outubro de 1950, suplente de deputado federal, na legenda UDN, exerceu o mandato de julho de 1951 a fevereiro de 1952. No ano seguinte, foi reeleito suplente, ainda pela UDN, ocupando uma cadeira na Câmara, de junho a outubro de 1955 e de março a julho de 1956.

**MELO, Félix Peixoto de Brito e** (PE ?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 30/06/1847, tomou posse no governo a 12/08 do mesmo ano, permanecendo até 20/04/1848. Em sua administração, Vicente de Paula veio das matas prestar obediência ao governo, iniciou-se a edificação da cadeia pública da capital e se instalou a Capitânia dos Portos. Foi o 20º. presidente. Obra: **Exposição Feita Pelo Dr. Félix Peixoto de Brito e Melo, na Qualidade de Presidente das Alagoas ao Exmo. Sr, Vice-Presidente o Dr. Manoel Sobral Pinto, em Abril de 1848**, Pernambuco: Tip. Imperial, 1848.

**MELO, Fernando** (Arapiraca - AL 09/10/1955). Músico. Filho de José Lúcio de Melo e Ancila Pereira de Melo. Curso primário no Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho e Instituto São Luiz, em Arapiraca. Curso Ginásial, em Maceió, no Colégio Santo Antônio, Colégio Guido de Fontgalland e Colégio Élio Lemos. Iniciou cantando na porta do cinema e na Sorveteria Pinguim, em sua terra natal. Com seus dois irmãos, Flávio e Paulo, criou o The Lucius Boys, apresentando-se com o repertório da então denominada Jovem Guarda e, ainda, dos grupos de rock global, em programas de calouros e festas de fim de ano. Em 1975, muda-se para São Paulo, integrando-se no círculo musical, em especial com Luiz Bueno e Armando Sinkovitz, com os quais, durante dois anos, integrou o grupo “Boissucanga”. A partir de 1978, cria, com Luiz Bueno, o “Duo-fel”, parceria que até hoje se mantém. Participou, com 4 músicas e o violão de 12 cordas, de **Instrumental 2**, disco de Almir Sater, gravado pela Som da Gente, 1990, (prêmio Sharp de Música de 91, como o melhor disco). Obras: **Forró de Violão** (uma visita aos populares artistas do forró), Gravadora Eldorado, 2000; **Tocador** (aborda o universo dos tocadores de feira com os seus repentes à literatura de cordel), músicos: Fernando Melo (violão), Tião Marculino (sanfona), Pardal (zabumba), Ronalso (pandeiro, triângulo e agogô), Produção Fernando Melo e Felix Baigons, Secretaria do Estado de Alagoas ???, capa são xilogravuras de José Martins dos Santos, versos do encarte de Zé da Feira, sendo as 12 músicas (Meu Tocador Sustenta o Trenor, Alto do Cruzeiro, Ramo p’ra Guaxuma, Três Marias, Tudo em Riba, De Palmeira a Maceió, Adeus Maria Fumaça, Canarinho na Embolada, Embiribeira. Feira de Arapiraca, Verde Sonho e Jacinto Saudades) todas de sua autoria, 2002; **Da Lagoa P’ro Mar e do Mar P’ra Lagoa** reúne músicos da vanguarda alagoana que formam a **Alagoas em Trilogia**.

**MELO, Fernando Afonso** (?). Suplente de deputado provincial na legislatura 1850-51, não chegando a tomar assento.

**MELLO, Fernando Afonso Collor de** veja **COLLOR, Fernando Afonso.... de Mello**.

**MELO, Flávio Ruy Pereira de** (Arapiraca - AL 04/09/1953). Secretário de estado, psicólogo. Filho de José Lúcio de Melo e Ansilia Pereira de Melo. Primário no Colégio Bom Conselho (1966) e Médio no Colégio Estadual Moreira e Silva (1973). Graduação em Psicologia, CESMAC (1980). Servidor público concursado no TCE/AL, desde 1973, onde foi Diretor de Finanças, Diretor de Fiscalização Estadual; Coordenador da Corregedoria Geral (2011). Coordenador de Contas do TCE/AL, desde 2012. Toma posse, em 28/03/2006, na Secretaria Executiva de Turismo, no governo Ronaldo Lessa.

**MELO, Floro de Araújo** (Santana do Ipanema - AL 1914). Advogado, contabilista, professor. Filho de Manoel de Aquino Melo e Alsina de Araújo Melo. Curso primário em escolas de sua terra natal e em Maceió. Ginásial no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Secundário na Associação Cristã de Moços. Curso de Especialização de Professor e de Didática, no MEC, ainda no Rio de Janeiro. Bacharel em Direito pela Universidade do Brasil. Jornalista pela Escola Dr. Assis Chateaubriand, no Rio de Janeiro. Procurador Federal da Justiça do Trabalho no Rio de Janeiro e em São Paulo. Sócio correspondente da AAL. Obras: **Meus Sete Anos Como Procurador da Justiça do Trabalho 2ª Região, São Paulo**, Rio de Janeiro: Gráfica Borsoi, 1939; **Santana do Ipanema Conta Sua História Por Floro de Araújo Melo e Darci de Araújo Melo**, Rio de Janeiro: Estabelecimento Gráfico Borsoi, 1976; **O Trabalho da Mulher na História**, Rio de Janeiro: Gráfica Luna, 1978; **Vim Para Ficar**, Rio de Janeiro: Estabelecimentos Gráficos Borsoi, 1981; **O Folclore Nordestino em Suas Mãos (Síntese de Toda uma Região)**. **Apêndice: A Música Folclórica do Médio São Francisco e Cultos Afro-Brasileiros e Suas Raízes**, Rio de Janeiro: Estabelecimentos Gráficos Borsoi, 1982; **Senador Eneas Augusto Rodrigues de Araújo**,

**Meu Avô**; Rio de Janeiro: Ed. Borsoi, 1984; **A Maçonaria de Ontem e de Hoje**, Rio de Janeiro: Gráfica Borsoi, 1984; **A História da História do Menor no Brasil (Abandonado, Delinquente e Infrator Desde Suas Raízes)**, Estabelecimento Gráfico Borsoi, 1986; **Estudos Sobre o Negro Brasileiro, Obra Comemorativa do 1º Centenário da Abolição da Escravatura: 1888-1988**, Rio de Janeiro: [s. ed.], 1988; **Estudo do Índio Brasileiro**, Rio de Janeiro: [ed. autor] 1988; **Santana do Ipanema em Prosa e Verso**, Rio de Janeiro: Estabelecimentos Gráficos Borsoi, 1989; **Antologia**, Rio de Janeiro: Estabelecimentos Gráficos Borsoi, 1990; **Literatura de Cordel (Minha Vida Não Foi Fácil)**, Rio de Janeiro: [s. n.] 1991; **Direitos Trabalhistas e Previdenciários do Rurícola em Perguntas e Respostas**, Rio de Janeiro: Ed. Trabalhista, 1985. Redator da **Gazeta de Notícias**, do Rio de Janeiro e revista **Guanabara**, de Niterói.

**MELO, Francisco Antônio de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1897-98 e 99-1900.

**MELO, Francisco de Assis Amorim de** nome artístico **Francisco Melo** (Palmeira dos Índios - AL 16/06/1941 - ? 27/06/2006). Pintor, desenhista. Em 1961, foi residir em Recife, onde, além do curso de “Contribuições Francesas à Cultura Moderna”, frequentou, por dois anos, a Escola de Belas Artes. Em 1963, ingressa na Faculdade de Arquitetura, cujo curso não concluiu. Transfere-se para São Paulo onde passa a trabalhar no Departamento de Arte da Rhodia. Realiza, em 1967, um curso de Apreciação Artística, na Bienal de São Paulo. Participa, no ano seguinte, do Congresso de História em Quadrinhos Contemporânea, no Museu de Arte de São Paulo. Curso Superior de Comunicação Visual, na Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo/SP. E, em 1973, realiza um curso de colorantes para a indústria têxtil, também em São Paulo. Individuais: 1965: Xico Galeria, Recife/PE. 1975: Graphus Galeria, São Paulo/SP. Em 1975, conquista o prêmio Revelação - Seção de Pintura - de Viagem ao Exterior, da Secretaria de Ciência e Tecnologia de São Paulo, por sua participação no **VI Salão de Arte Contemporânea de São Paulo**. Mora dez anos em Paris, superando em muito o período da bolsa conquistada. 1977: Centro França América-Latina, Paris-França. 1978: Galeria L’Oeil de Boeuf, Paris, 1985: Galeria Renoir -Le Latina, Paris. Coletivas: 1969: Galeria de Arte da Ribeira, Olinda/PE. 1962: Teatro Santa Isabel, Recife. 1963: Galeria Rozemblit, Recife/PE. 1964: **Festival Universitário de Arte**, Belo Horizonte/MG; Ateliê 204, Olinda/PE. 1968: **Salão do Museu Brasileiro de Arte**, São Paulo/SP; **1ª Feira de Promoção de Arte**, São Paulo/SP; **Salão Universitário de Belo Horizonte/MG**. 1973: **Pré-Bienal de São Paulo/SP**; Galeria Escala, São Paulo/SP. 1974: **V Salão de Arte Contemporânea de São Paulo**; Sociedade Hípica de São Paulo; **6º Salão da Prefeitura de São Paulo**; **Show-Room Sharp**, todas em São Paulo/SP. 1975: **6º Salão de Arte Contemporânea de São Paulo-SP**; **4º Encontro de Arte de Jundiá/SP**. 1977: L’Oeil de Boeuf, Paris; **Novembro em Vitry**; Coletiva “**Cité des Arts**” 1977-78, Paris. 1978: **Artistas da América Latina**, Villeparis; Galeria L’Oeil de Boeuf, Paris; **Artistas Brasileiros do Imaginário**, Ris Orangis; **Salão de Maio 1977/1978**; Paris; **Salão “Comparaisons” 1978-1980**, Paris; Maison de La Culture, Grenoble; Maison des Jeunes, Laverrene/Seine, todas na França. 1979: Galeria Egel, Roterdam-Holanda; **Salão “Grands et Jeunes d’Aujourd’hui, 1979/82/83/84**, Paris; **2º Salão do Chant du Loup**, Chanteloup, as duas na França. 1980: **Salão do Esporte**, Centre Culturel de Boulogne-Billancourt; **Art’80 Confrontação de Artes Plásticas**; **Salon Eclaté**, Paris; **XIII Festival Internacional de Pintura**, Cagnes sur Mer, todas na França e **Iº Bienal Internacional do Retrato - Gráfica-Desenho**, Tulza, Iugoslávia. 1981: **Festival Internacional de História em Quadrinho**, Angoulême; Galeria Bijan Aalam, Paris; **26º Salão de Montrouge**, Paris; **Novembre a Vitry**, todas na França. 1982: Galerie Belechasse, Paris 1982/84; **A América Latina em Paris**, Grand Palais, Paris/França. 1983: **Figuração Crítica**, Paris; Centro Cultural da Aeroespacial, Toulouse; Centro Cultural Rennes, todas na França. 1984: Casa da América Latina, Monte Carlo; **Seis Latino-Americanos em Paris (Litografias)**, Paris/França. 1986: Guayaquil/Equador. Somente em 1986, retona ao Brasil, passando a viver entre São Paulo e Maceió. 1988: Galeria Karandash. Sua primeira individual em Maceió foi montada, em 1989, no Escritório de Arte Romeu de Loureiro. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. Sua mostra no Centre France-Amerique Latine, de Paris, em 1977, teve a apresentação de André Laude. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado, em 1989, em Maceió, sob a coordenação de Romeu de Mello-Loureiro. Ceres Franco, *in Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Maia Pedrosa, p. 50, lembra haver exposto, em 1978, seu **Hommachines Post-Atomicum** na Galeria L’Oeil-de-Boeuf, em Paris.

**MELO, Francisco Remígio de Albuquerque** (?). Deputado geral na legislatura 1834-37.

**MELLO, Francisco Roberto Holanda de** dito **Chico Melo** (Maceió - AL 12/06/1931 – Maceió - AL 06/04/1992). Governador, vice-governador, deputado estadual, vereador. Filho de José Affonso Farias de Mello e Josepha Holanda de Mello. Ginásial e científico no Colégio Diocesano. Graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Alagoas (1957). Consultor Jurídico da Câmara Municipal de Maceió. Em 1958, eleito vereador em Maceió. Entre 1962 e 1975, afasta-se da política, embora tenha concorrido, pela ARENA, na eleição de 1966, quando fica como suplente de deputado estadual. Em 1976, volta à Câmara Municipal de Maceió, pelo MDB, onde permanece por dois mandatos. Deputado estadual nas legislaturas 1982-86, pelo MDB, e 87-90, pela Coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC, presidindo a Assembleia esse último período e em 1987 foi governador em exercício substituindo José Tavares. Eleito, em 1990, vice-governador na chapa de Geraldo Bulhões, assume o governo em alguns períodos, quando do afastamento do titular.

**MELO, Geraldo Dantas de** (Santana de Ipanema - AL ?). Artesão. Filho de Odilon Dantas de Melo e Firmina Dantas Soares. Trabalhos de escultura em madeira, especialmente em cedro. Vive em Arapiraca.

**MELO, Geraldo Medeiros de** (Capela – AL 03/03/1929 – Maceió - AL 05/11/1999). Governador, deputado estadual. Filho de Antônio Gomes de Melo e Alzira Medeiros de Melo. Primário no Colégio São José, na cidade natal. Ginásio no Colégio Diocesano, em Maceió. Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio de Maceió. Vereador em Capela, eleito em 1961, para a legislatura 1962-66, pelo PTN. Com a extinção dos partidos e implantação do bipartidarismo, filia-se à ARENA. Em novembro de 1966, é eleito prefeito de Capela, permanecendo no cargo até 1970. Eleito deputado estadual para as legislaturas 1971-75 e 1975-79. Presidente da Assembleia no período 1977-78, cargo a que renuncia para ser eleito governador, pela mesma Assembleia, cargo vago pela descompatibilização de Divaldo Suruagy e a morte do vice-governador. Governa de 14/09/1978 a 15/03/1979. Passa a se dedicar, depois, às atividades privadas, na área agropecuária. Diretor Comercial da Cooperativa Agrupercuária e de Plantadores de Cana de Capela.

**MELO, Gilberto Braga** (Catende - PE 22/11/1960). Secretário de estado, advogado, publicitário. Filho de Maurício de Albuquerque Melo e Laura Braga de Melo. Infância em Matriz de Camaragibe. Estudou em Palmares (PE) e Maceió. Cursou Odontologia e Direito no Recife. Secretário de Administração no governo Fernando Collor. Obras: **Cartilha da Moralização: Como o Governo da Mudança Moralizou Alagoas**, Maceió: Secretaria da Administração, 1987 (coordenação); **Carta ao Ano que Vem**, Recife: Edições Bagaço, 1988 (crônicas); **Cada Macaco no Seu Galho**, Recife: Edições Bagaço, 1996 (novela infanto-juvenil); **Bumba na Farra do Boi**, Recife: Edições Bagaço, 1998 (novela infanto-juvenil); **A Ver o Acre**, Recife: Edições Bagaço, 2003 (crônicas).

**MELO, Hélio Bento de Oliveira** (AL?). Secretário de estado. Da leitura do D.O., depreende-se que, de 11/03/1961 a 14/05/1961, ocupou a Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, no governo Luiz de Souza Cavalcante.

**MELO, Humberto Gomes de** (Patos - PB 07/02/1937). Secretário de estado, médico. Filho de Durval Gomes de Melo e Leonides Gomes de Melo. Estudou no Seminário Diocesano de Aracaju (1954); curso de Filosofia, no Seminário de Viamão, RS (1957); Graduado pela Faculdade de Medicina da UFAL (1964). Curso de Extensão em Administração Hospitalar (1975). Médico psiquiatra do Hospital Portugal Ramalho (1965-69), do qual foi diretor; da Polícia Militar de Alagoas (1965-75); do INPS (1966-95); e da Clínica de Repouso Dr. J. L. Mendonça (1965-97). Foi dirigente da Federação Brasileira de Hospitais (1975-80); secretário regional de Assistência Médica do antigo INPS (1975-78). Toma posse, em 15/03/1983, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no segundo governo Divaldo Suruagy (1983-86). Vice-Presidente da Associação Brasileira de Hospitais (1991-93). Presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Alagoas. Vice-Presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Serviços de Saúde. Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Alagoas; presidente do SINDHOSPITAL; presidente da FENAESS; e vice-presidente da Confederação Nacional de Saúde. Membro do CREMAL; da Academia Brasileira de Administração Hospitalar e da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 40. Membro fundador do Conselho Municipal de Saúde de Maceió e do Conselho Estadual de Saúde de Alagoas. Obra: **Financiamento do Setor Saúde**, Maceió: EDUFAL, 1986.

**MELO, Ildelfonso Pereira de** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 1903-04 e 1905-06.

**MELO, Iraci Ana Bomfim de** (Palmeira dos Índios - AL 26/04/1957). Filha de Nivaldo Abdias Bomfim e Creuza Ana Bomfim. Com aproximadamente quatro anos, começou a dançar Guerreiros e aos oito anos já dançava no Guerreiro da Mestra Joana Gajuru, tirando a parte da Sereia e da Estrela de Ouro. Aos 11 anos foi dançar no Guerreiro do Mestre Francisco Jupi. Vindo residir em Maceió, em Bebedouro, dançou no Guerreiro do Mestre Zé Pequeno, como Rainha. Em 1988, comprou o Guerreiro e colocou seu pai, Nivando Abdias, como Mestre, continuando a dançar como Rainha. Como o pai formou o próprio Guerreiro, o Campeão do Trenado, forçou-se a mestrar o já afamado Barreira Pesada, hoje em Girau do Ponciano.

**MELO, Jacy Maria Quintella** (AL ?). Secretária de estado. Toma posse, em 28/03/2006, na Secretaria Executiva de Saúde, no governo Ronaldo Lessa.

**MELO, Jakeline Siqueira de** (AL). Escritora, jornalista, professora. Graduação em Comunicação Social: Jornalismo, UFAL (1997). Graduação em Comunicação Social: Relações Públicas, UFAL (2004). Cursos técnicos/profissionalizantes: Elaboração e Planificação de Eventos; Guia de Turismo; Técnica em Decoração de Ambientes, SENAC (1992; 1993; 2000). Cursos de Especialização: Formação para a Docência do Ensino Superior, CESMAC (2003); MBA em Design Estratégico, CESMAC (2004); Ensino da Arte: Artes Visuais, UFAL (2008); Processos Midiáticos e Novas Formas de Sociabilidade, UFAL (2008). Mestranda profissionalizante em Terapia Intensiva, Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, desde 2010. Doutoranda

em Ciências Sociais, UFP, desde 2008. Informática: Introdução, MBasic, Dbase, Lotus, Words, Data Center Informática (1990). Extensão universitária em O consumidor e seus Direitos, UFAL (1991). Relações Públicas para Agência de Viagens Turismo, Instituto de Estudos Turísticos do RJ (1992). Como Falar em Público, SEBRAE (1993). Extensão universitária em I Oficina de Fotografia, UFAL (1993). Serigrafia, LS Fardamentos (1995). Qualidade no Atendimento Turístico, Marc Apoio Eventos (1997). Reciclagem e Reutilização de Materiais, UFAL (2000). Decoração de Interiores, SENAC (2000). Marketing, SENAC (2000). Curso de Internet, SENAC (2001). Produção e Design de Web Sites - Front Page e HTML, SENAC (2001). Iniciando um Pequeno Grande Negócio pela Internet, SENAC (2003). Oficina de Segmentação de Mercado, SENAC (2005). Photoshop Básico, SENAC (2006). Pintura em Tela, SENAC (2006). Produção e Design de Web Sites, SENAC (2006). Photoshop, SENAC (2006). CorelDraw Básico e CorelDraw Avançado, SENAC (2009). Tele Informante Capsoft (1990). Jornalista, *Jornal de Alagoas* (1991). Monitora CEAGB (1991). Professora SENAC (2008). Professora SESC (2000-09). Jornalista, Repórter do *O Jornal* (2001-05) e desde 2009. Assessoria de Comunicação na UNCISAL (2005 e 2009). Professora na FAA (2005-09). Professora na FAT (2006). Professora na UFAL (2006-08). Repórter na Primeira Edição (2008). Professora na FITS, desde 2010. Artigos em periódicos: **A Fotografia e Sua Interface com a Arte Pós-moderna**, in *Revista de Estudos de Arquitetura, Engenharia e Informática*, 2008, v. 4, p. 1-76; **ADEMI/AL Completa 25 ANOS e Comemora Sucessos**, in *Revista Mercado Imobiliário*, Maceió, ?; **A Dimensão Cultural do Design**, in *Revista Mercado Imobiliário*, Maceió, 20 ago. 2007, p. 34 – 34; **Acessibilidade, Essa Importante Desconhecida!**, in *Indústria e Mercado Imobiliário*, Maceió, 11 out 2007 p. 14 - 14. **Cultura Popular, Barrada no Baile?**, in *Revista Mercado Imobiliário*, Maceió, 22 nov. 2007, p. 8 – 8; **Autêntico Chinês**, in *Revista Shopping*, Maceió, 01 jan. 2010, p. 32 - 32. **Sabor das Arábias**, in *Revista Shopping*, Maceió, 01 jan 2010, p. 30 – 30; **Delícias à Mesa**, in *Revista Shopping*, Maceió, 01 jan 2010, p. 28 – 28; **Um Francês em Maceió**, in *Revista Shopping*, Maceió, 01 jan 2010, p. 22 – 22; **Criatividade à Flor da Pele**, in *Revista Shopping*, Maceió, 01 jan 2010, p. 16 – 16; **Método Para Toda a Vida**, in *Revista Shopping*, Maceió, 01 jan 2010, p. 14 - 14. Produção artístico cultural: **Implantação da área de Artes, Design e Comunicação do Senac/AL**, 2000; **Cartão Telemar - Orquídeas Nativas de Alagoas**, 2003 (Fotografia); **Projeto Arquitetônico (Planta baixa) da Sala de Assessoria de Comunicação da UNCISAL**, 2005 (Projeto Arquitetônico); **Decoração do Natal do Senac/AL**, juntamente com V. Sampaio, 2005 (Decoração); **Elaboração e Projeto Arquitetônico do Laboratório de Artes e Design do Senac**, 2006; **Decoração do Réveillon Oficial da Orla da Barra de São Miguel**, 2006; **Expressividades do Ser - Conceitos Internos**, 2003 (Pintura); **A Arte de Cuidar**, juntamente com Luciana Valéria Pessoa Souza, 2007 (Vídeo); **Porta Temática - Os dois lados da moeda**, 2008 (Escultura); **A Arte Alagoana - Iconicidade e Expressão**, 2008 (Fotografia).

**MELO, Jeane Maria de** (Capela - AL 10/09/????). Poetisa, professora. Filha de Antônio Correia de Melo e Maria Helena Silva de Melo. Primário no Povoado Santa Efigênia, na cidade natal. Graduiu-se em Letras, CESMAC. Mestre em Educação pela UFPB. Curso para Diretores Executivos, ISE-Campus da Universidade de Navarra, Espanha. Doutoranda em Ciências da Educação, Universidade Trás os Montes e Alto Douro, Portugal. Professora de Literatura (1994-2014). Obras: **Manhãs de Outono** (poesia). Participou, com **Orfeu; Saudade e Ribeirinho Mundaú**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 106-107; 107-109 e 109-111, respectivamente.

**MELO, João Capistrano Bandeira de** (CE ?). Presidente da província, advogado, desembargador. Nomeado em 05/04/1848, tomou posse no Governo a 16 de maio do mesmo ano, permanecendo até 06/02/1849. Ocorreu, à época, a Insurreição Praieira, limitada a Pernambuco e com reduzidas e isoladas repercussões em Alagoas. Foi o 21º. presidente.

**MELO, João da Silva Rego e** (Porto de Pedras - AL - Rio de Janeiro - DF 09/02/1900). Deputado e senador estadual, senador federal, advogado. Forma-se pela Faculdade de Direito do Recife (1861). Deputado provincial na legislatura 1868-69, eleito pelo 1º distrito. Foi constituinte estadual, após a proclamação da República. Senador estadual na legislatura 1891-92. Procurador-geral do estado, foi senador federal por Alagoas, de 1894 a 1900, falecendo no exercício do cargo.

**MELO, João de Oliveira** (Maceió - AL 05/02/1836 - ? Mato Grosso 1704/1899). Militar. Praça do Exército aos 15 anos, aos 24 foi promovido a 1º tenente. “Em 1861, foi transferido para a guarnição de Mato Grosso. Lá estava quando, em 10/12/1864, fica decidida a guerra do Paraguai contra o Brasil. Participou da luta, sendo um dos defensores do Forte Coimbra. Quando, em janeiro de 1865, foi ordenado o abandono da Vila de Corumbá, lidera a retirada de 400 civis brasileiros, com os quais chega a Cuiabá, após 120 dias de penosa marcha. Em junho de 1867, foi comissionado no posto de capitão. É um dos líderes da campanha de retomada de Corumbá. Em junho de 1887, é graduado no posto de tenente-coronel, cargo no qual solicita reforma, e, dentro do preceito legal, é graduado como general de divisão. Falece vítima de acidente no Rio Cuiabá, no porto da usina Conceição.”

**MELO, João de Oliveira** (AL 1900 - ?). Obra: **Da Nacionalidade no Direito Internacional Privado**, Maceió: Casa Ramalho, 1936 (Tese).

**MELO, João Domingues de** (Igreja Nova - AL 22/06/1920). Poeta, jornalista, teatrólogo. Filho de José Domingues de Melo e Maria Torres Melo. Obras: **Variações** (poema e prosa); **Pérolas do Coração**, Maceió: Grafbom, 1984, embora na capa conste como Penedo (poesia); **Vida de Jesus** (poesia); **O Brasil Sorriu, Rezou e Chorou**. Participou, com **O Filho Pródigo**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 125-126. Com as poesias **Sonhar e Nada Mais** e **Serenata ao Luar**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.50-53, prefácio de Vera Romariz.

**MELO, João Machado de** (Belo Monte - AL 04 ou 14/8/1868 – Maceió - AL 10/06/1920). Deputado estadual, religioso, professor, orador sacro. Filho de Gundisalvus Aprígio Machado e Maria das Dores Machado. Estudou em sua cidade natal, depois em Penedo, e fez os exames finais no Liceu Alagoano. Seguiu para o Seminário de Olinda, recebendo, porém, por motivo de luto na diocese, as ordens sacras em Salvador (1891). Regressa a Recife, onde secretaria o bispado e depois rege a freguesia de São José dessa capital. Volta a viver em Alagoas, onde foi vigário em Palmeira dos Índios e em Porto Calvo e, ainda, cura da Sé de Maceió. Fundador do Colégio São José. Professor da Escola Normal. Um dos fundadores do jornal *O Semeador*, bem como do Colégio São João. Deputado estadual nas legislaturas 1901-02; 13-14; 17-18 e 19-20. Patrono da cadeira 19 da AAL, da qual teria sido fundador, morrendo entre a criação e a posse. Sócio do IAGA, tendo tomado posse em 26/09/1909. Obras: **No Instituto Histórico a 8 de Junho de 1909, Discurso de Posse**, Revista do IAGA, v. IV, n. 4, dez. 1913, Maceió, 1913, p. 19-27; **Folk-lore do São Francisco, Aditamento ao Trabalho de Igual Título de Moreno Brandão**, Revista do IAGA, v. IV, n. 4, dez. 1913, Maceió, 1913; p. 58-67; **Discurso do Cônego João Machado de Melo ao Ser Recebido o Dr. Luiz Mascarenhas**, Revista do IHGAL, v. 16. ano 59, 1932, Maceió: Livraria Machado, p. 36-38.

**MELLO, João Machado de Novaes -- Barão de Piassabussu** (Villa Nova – ES - Pão de Açúcar - AL 13/08/1892). Coronel. Nomeado Barão em 05/10/1889. Filho de Antônio Ferreira de Novaes e Maria Magdalena Leite Sampaio.

**MELO, Jorge Luiz Soares** (Maceió - AL 27/11/1954). Escritor, médico. Filho de Luiz de França Melo e Maria de Lourdes Soares Melo. Graduação em Tecnólogo Industrial do Açúcar da Cana, UFAL (1976), com o TCC: **Estágio na Usina Terra Nova**. Graduação em Medicina, ECMAL (1981), com o TCC: **Acidente Vascular Cerebral - AVC - Estudo de 176 Casos nos Arquivos da UE Armando Lages**. Aperfeiçoamento Hospitalar, AH/AL (1989). Aperfeiçoamento em Instrutor/Supervisor, SESAU (1990). Aprimoramento da Prática Docente, ECMAL (1991). Entre 1982 e 1983, estágio em Gastro-Pediatria no Instituto Médico Infantil de Pernambuco- IMIPE e residência médica, em Clínica Médica e Gastroenterologia na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro-RJ, qualificando-se como especialista em Gastroenterologia Clínica, com registro no Conselho Regional de Medicina de Alagoas. Especialização, ainda, em: Gastroenterologia, CREMAL (1983); Administração Hospitalar pela Faculdade de Administração Hospitalar de São Camilo, em São Paulo (1984); Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro (1986); Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública e FIOCRUZ, também no Rio de Janeiro (1987); Geriatria, qualificação conferida pelo CFM (1999); e especialista em Clínica Médica, conferido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Sociedade Brasileira de Clínica Médica (2004); Especialização Medicina do Trabalho, ECMAL (1990); Geriatria, CREMAL (1999); Docência Para o Ensino Superior, UFAL (2000); Marketing, Universidade de Evora, Portugal (2004); Educação Médica, UFAL (2004). Mestrado em Gestão de Empresas, com especialização em Marketing, Universidade de Evora, Portugal (2007), com a dissertação: **Controle Social do Idoso - Motivação Através Ativ. Recreativas e Físicas**. Colaborador no Colégio Marista de Maceió, 1970-72. Professor na Escola Cenecista São Pio X, 1970-73 e 1985-86. Chefe do Departamento Pessoal da Construtora M. L. Soares, 1973-82. Estágios: Usina Terra Nova (1975-76); Hospital do Açúcar de Alagoas (1978-79); Hospital Escola José Carneiro (1979-80); Estágio na IMIP (1982). Estatutário na Unidade de Emergência, desde 1982. Servidor Público na SESAU, desde 1982. Estágio na SCM/RJ, 1983. Servidor Público na UNCISAL, desde 1990. Diretor Geral do Hospital Escola José Carneiro, 1992-93. Secretário Municipal da SMS de Chã Preta, 1993-95, onde presidiu o Conselho Municipal de Saúde; Membro da Comissão do Controle de Qualidade da Merenda Escolar e Chefe da Unidade Mista e Maternidade Dr. Jaime Carneiro, todos no município de Chã Preta/AL, entre 1993 e 1995. Diretor Geral e Presidente do Conselho Gestor do Centro Municipal de Saúde Dr. Durval Cortez, em Maceió-AL (1983-2005). Diretor Médico, SMS/AL, 1997-2005. Na UNCISAL: Professor, desde 1990, leciona a disciplina de Semiologia Médica, na antiga Escola de Ciências Médicas de Alagoas, hoje, UNCISAL. Subchefe e Chefe do Departamento de Clínica Médica (2001-05) e Diretor, desde 2005. Coordenador da Disciplina de Semiologia Médica do Departamento de Clínica Médica da ECMAL (1992 e 1993). Membro da Federação Brasileira de Gastroenterologia; Sócio Fundador da Sociedade Alagoana de Gastroenterologia, Membro da Sociedade Brasileira de Clínica Médica; Associação Brasileira de Educação Médica; Associação Médica Brasileira, Sociedade de Medicina de Alagoas, Sindicato dos Médicos de Alagoas; Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº45, e exerce na Diretoria a função de 1º Secretário; Academia Alagoana de Cultura, onde ocupa a cadeira nº18, desde 2012, e atualmente exerce, na Diretoria, a função de 1º Secretário (2013-2018). AML, onde ocupa a cadeira nº 28, Federação Brasileira de Academias de Medicina e da SOBREMES-Secção Alagoas. Ca-



pítulo de livro: ???, in **Aprendendo com Hipócrates: Aspectos da História da Medicina**, Ângela Canuto (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. - . Artigos em periódicos: **Icterícia**, in *Consulta - Órgão Oficial da Sociedade de Medicina de Alagoas*, Maceió, 01 fev. 1982, v. 4, p. 30 – 38; **A História da Medicina Social no Século XX**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano I, no. 1, 2008, junho/dezembro 2008, p. 41-45; **Ib Gatto Marinho Falcão: Patrono e Herói do Ensino Médico Alagoano**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano II, no. II, janeiro/junho, 2009, p. 47-49; **Zireli Valença e a Descoberta de um Sinal, Prof. José de Medeiros: O Imperador da Cultura e Ednaldo Holanda e a Arte de Administrar**, in *Núcleo Alagoano de História da Medicina*, ano 3, no. 3, jul./dez. 2010, p. 85-86, 87-89 e 91-92, respectivamente; **Discurso de Novos Sócios Efetivos e Honorários, em 19 de julho de 2012; A Importância do Controle Social nas Políticas Públicas de Saúde e Prof. José Medeiros, “O Imperador da Cultura”**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 39-44; p. 101-102 e 103-104. Com **Jucá 80 Anos; A Vida e Seu Valor e Corpo, Mente e Espírito**, participou in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 120-121; 122-123 e 124, respectivamente.

**MELO, José Afonso** (AL ?). Deputado estadual, pelo PTN, na legislatura 1955-58.

**MELO, José Afonso Casado de** (Murici - AL 25/01/1911 – Maceió - AL 15/11/1995). Deputado federal, secretário de estado, coletor federal e estadual, advogado. Estudou no Liceu Alagoano e na Faculdade de Direito do Recife, onde se bacharelou em 1940. Foi escrivão da Coletoria Federal, de 1935 a 1947, quando passou a ocupar o cargo de coletor federal. Entre janeiro de 1951 e agosto de 1954, foi secretário da Fazenda, no governo Arnon de Mello. Elegeu-se deputado federal em outubro de 1954, na legenda da UDN, para a legislatura 1955-59. Tenta a reeleição, em 1958, porém fica como suplente. Retorna às suas atividades no Ministério da Fazenda. Sócio correspondente da AAL e representante desta na Federação de Academias de Letras. Obras: **Ressurreição**, Niterói: Gráfica Ferraz Editora, 1978. (poesia); **Cana Brava**, prefácio de Gerardo de Melo Mourão, Niterói: Gráfica Ferraz Editora, 1980; **A Filha do Ferroviário**, Rio de Janeiro: Argus, [1983]; **Na Federação das Academias de Letras**, Revista da AAL, nº 8, p. 283-288; **A Rasga-Mortalha**, Revista da AAL, nº 9, p. 39-45 (capítulo do livro **A Filha do Ferroviário**); **O Trem**, Revista da AAL, nº 10, p. 53-56. Teria publicado **Duas Faces** (poesia e prosa).

**MELO, Dom José Carlos** (Codó - MA 06/06/1930). Oitavo Arcebispo Metropolitano de Maceió. Professou na Congregação da Missão (Padres Lazaristas) em 25/03/1950, em Petrópolis (RJ). Ordenado sacerdote nessa mesma cidade a 31/07/1955. Em 10/07/1991, foi nomeado bispo-auxiliar em Salvador (BA), tendo sido sagrado em 18/09/1991. Em 31/05/2000, toma posse como arcebispo coadjutor, em Maceió. Com a renúncia de D. Edvaldo Amaral, em 03/70/2002, assume a direção do arcebispado de Maceió.

**MELO, José de Maia** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1862-63, 1870/71, em ambas eleito pelo 2º distrito e, ainda, nas legislaturas 1876-77; 1878-79.

**MELO, José de Sousa e** (?). Deputado geral. Vogal da Junta de Governo eleita e empossada em 11/07/1821. Secretário da Junta Governativa eleita e empossada em 31/01/1822, bem como daquela empossada em 28/07/1822. Deputado Geral na legislatura 1826-29.

**MELO, José Inácio Vieira de** (Olho D'Água do Pai Mané, povoado do município de Dois Riachos - AL 16/06/1968). Jornalista, poeta, produtor cultural. Filho de Aluízio Vieira de Melo e Inácia Rodrigues de Santana. Viveu em Alagoas até o ano de 1988, entre as cidades de Palmeira dos Índios, Arapiraca e Maceió. Em 1988, muda para o estado da Bahia. Morou uma década na fazenda Cerca de Pedra e na cidade de Maracás; oitos anos em Salvador, onde fez Jornalismo, na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA); e, desde 2006, divide seu tempo entre a cidade de Jequié e a fazenda Pedra Só, no município de Iramaia. Obras: **Códigos do Silêncio**, Salvador: Letras da Bahia, 2000; **Decifração de Abismos**, Salvador: Aboio Livre Edições, 2002; **Luzeiro**, (livreto), Salvador: Aboio Livre Edições, 2003; **A Terceira Romaria**, Salvador: Aboio Livre Edições, 2005, Prêmio Capital Nacional de Literatura, 2005, de Aracaju (SE); **A Infância do Centauro**, São Paulo: Escrituras Editora, 2007; **Roseiral, O Mundo Encarnado Pela Seiva das Rosas Escarlates**, São Paulo: Escrituras Editora, 2010, ilustrações de Daniel Biléu; **Pedra Só**, São Paulo: Escrituras Editora, 2012; **Antologia 50 Poemas Escolhidos Pelo Autor** - Poesia, Edições Galo Branco, Rio de Janeiro, 2011; **O galope de Ulisses** - Poesia, Editora Patuá, São Paulo, 2014, organizada pelo poeta Igor Fagundes, que defendeu tese de doutorado sobre a poesia de José Inácio Vieira de Melo, na UFRJ. CD's de Poemas: **A Casa dos Meus Quarenta Anos**, Salvador: Aboio Livre Edições, 2008; **Pedra Só**, Salvador: Aboio Livre Edições, 2013. **Obras que organizou: Concerto Lírico a Quinze Vozes – Uma Coletânea de Novos Poetas da Bahia**, Salvador: Aboio Livre Edições, 2004 (org.); **Sangue Novo: 21 poetas baianos do século XXI**, Poesia – Escrituras, Editora, São Paulo, 2011 (org.) e as agendas **Retratos Poéticos do Brasil 2010**, São Paulo Escrituras Editora, 2009; **Retratos Poéticos do Brasil 2013**, São Paulo: Escrituras Editora, 2012. Participou do ensaio de Eliane Maria Chiossi intitulado “O Poeta que Monta o Sertão é o Mesmo que Pisa a Lua”; **Retratos Poéticos do Brasil**, São Paulo: Escrituras,

2009. Editou um CD de Poemas: **A Casa dos Meus Quarenta Anos**, Salvador: Aboio Livre Edições, 2008. Participou das Antologias: **Pórtico Antologia Poética I**, Salvador: Pórtico Edições, 2003; **Sete Cantares de Amigos**. Salvador: Edições Arpoador, 2003; **Voix Croisés: Brésil-France**, Marselha, Autre Sud, 2006 e **Roteiro da Poesia Brasileira – Anos 2000**, São Paulo: Global, 2009; **Impressioni d'Italia: Piccola antologia di poesia in portoghese con traduzione a fronte** – Poesia, Napoli, U.N.O., 2011; **En la otra orilla del silencio: Antologia de poetas brasileños contemporâneos** – Poesia, México, Unam / Ediciones Libera, 2012; **Traversée d'océans: Voix poétiques de Bretagne et de Bahia** – Poesia, Paris, Éditions Lanore, 2012; **A Arqueologia da Palavra e a Anatomia da Língua** – Poesia, Maputo, 2013; **Mini-Anthology of Brazilian Poetry** – Poesia, Placitas, Malpais Review, 2013; **Autores Baianos: Um Panorama** – Literatura, Salvador, Funceb/P55, Salvador, 2014. Coordenador e curador de vários eventos literários, como o Porto da Poesia, na VII Bienal do Livro da Bahia (2005) e a Praça de Cordel e Poesia, na 9ª, 10 e 11ª Bienal do Livro da Bahia (2009, 2011 e 2012, respectivamente); o Cabaré Literário, na I Feira Literária Ler Amado, em Ilhéus (2012); assim como os projetos A Voz do Poeta (2001) e Poesia na Boca da Noite (2004 a 2007), ambos em Salvador, e Travessia das Palavras (2009 e 2010), em Jequié. É curador do projeto Uma Prosa Sobre Versos, em Maracás, (2009 a 2014). Tem poemas traduzidos para o alemão, espanhol, finlandês, francês, inglês e italiano. Foi coeditor da revista de arte, crítica e literatura *Iararana*, de 2004 a 2008. É colunista do site *Cronópios* e edita o blog *Cavaleiro de Fogo* ([www.jivmcavaleirodefogo.blogspot.com](http://www.jivmcavaleirodefogo.blogspot.com)). Venceu o Prêmio Nacional Iararana de Poesia 2001/2002 e, recentemente, o Concurso de Fotografia e Poesia Vila d'Água 2009. Com **Eureca (Verso)** participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 151. Sócio correspondente da APALCA.

**MELO, José Júnior Leão de** (AL ?). Deputado estadual, pelo PSDB, na legislatura 1999-2002, tendo sido 1º secretário da Mesa. Na eleição de 1994, candidatou-se ao mesmo cargo, pelo PSC, mas obteve somente uma suplência.

**MELO, José Laurênio de** (Maceió - AL 25/01/1927 – Rio de Janeiro - DF 22/02/2006). Advogado. Um dos fundadores de *O Gráfico Amador*. Obras: **Palhano**, Recife: Teatro de Estudantes de Pernambuco (TEP), Oficinas Gráficas da Folha da Manhã, 1950, ilustrações de Aloísio Magalhães, prefácio de Hermilo Borba Filho (Há uma edição especial de 8 exemplares, para a família de Baltazar Laurênio de Melo, Recife: Editora Cuyambuca, 1998); **As Conversações Noturnas, 1950. Poemas**, Recife, composto a mão e impresso na Oficina D' "O Gráfico Amador", projetado e decorado à mão numa tiragem de 100 exemplares, que terminou de ser impressa em 10/09/1954.

**MELO, José Leonel** (?). Deputado estadual na legislatura 1915-16.

**MELO, José Lúcio de** (AL ?). Vereador, por cinco legislaturas, e deputado estadual, pela UDN, na legislatura 1963-66, e pela ARENA 1967-70 e 1971-74.

**MELO, José Maria de** (Engenho Flor da Penha, Capela - AL 17/2/1906 – Maceió-AL 30/01/1984). Deputado federal, secretário de estado, professor, médico. Filho de José Ferreira de Melo e Maria Vitória de Melo. Fez os estudos primários em sua cidade natal, terminando em Viçosa, e o secundário em Maceió, no Colégio Diocesano. Diploma-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1930). Ainda acadêmico, publicou, na *Gazeta de Viçosa*, seus primeiros poemas modernistas. Depois de formado, retornou a Viçosa para clinicar e desenvolver pesquisas sobre folclore, passando então a colaborar na *Folha de Viçosa* sob o pseudônimo de Jorge Miral, tendo se integrado à vida intelectual da cidade. Como folclorista, concentrou seu trabalho no estudo de enigmas populares. Professor catedrático de História Natural e diretor da Escola Normal de Viçosa, foi chefe de clínica do Hospital Nossa Senhora da Conceição, também nessa cidade, tornando-se posteriormente médico do Banco do Brasil, em Maceió. Iniciou-se na vida política como prefeito de Viçosa. Elegeu-se, em 1945, deputado à Assembleia Nacional Constituinte, pelo PSD. Após os trabalhos constituintes, exerce mandato ordinário, tendo sido membro da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados. No pleito de 1950, obteve uma suplência, ainda pelo PSD, para deputado federal. Toma posse, em 01/02/1951, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção, no governo Arnon de Mello. Eleito deputado federal em outubro de 1954, agora pela UDN, assumiu o mandato em fevereiro de 1955. Em fevereiro do ano seguinte, licenciou-se da Câmara para assumir, pela segunda vez, a prefeitura de Viçosa. Em julho de 1956, retornou à Câmara. Em outubro de 1958, elegeu-se primeiro suplente de deputado federal por Alagoas na legenda da Frente Democrática Trabalhista, coligação constituída pelo PTB/PRP/PSD. Concluiu o mandato em janeiro de 1963, não mais retornando à Câmara. Passa a se dedicar a atividades rurais e literárias. Sócio do IHGAL, tendo colaborado na revista da instituição. Membro da AAL e seu presidente por cerca de 18 anos, ocupando a cadeira 2, da qual tomou posse em 20/06/1959. Membro e primeiro presidente da Sociedade Alagoana de Folclore e membro também da Comissão Nacional de Folclore. Membro do Conselho Estadual de Cultura. Jornalista profissional, pertenceu à AAI. Patrono da Cadeira 29 da ACALA. Obras: **Enigmas Populares (Coletânea e Classificação de Adivinhas), Estudo de Folclore Comparado**, Ed. A Noite, Rio de Janeiro, 1950, prefácio de Manoel Diégues Júnior (folclore); **Os Canoés**, prefácio de Mauro Mota, Recife: Imprensa da UFPE, 1971 (romance); **Dentro do Meu Mundo**, Maceió: SERGASA, 1986; **Contos Populares Alagoanos: O Caboclo e o Caixeiro. O Homem e o Coelho. O Caboclo Glosador**. Boletim Alagoano de Folclore, nº. 04, 1959; **Enigmas Populares**, Cadernos de Folclore, nº 13, MEC/Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Rio de Janeiro, 1976; **Discurso de Posse Pronunciado**

pelo Dr. José Maria de Melo, Revista do IHGAL, v. 23, ano 1944, Maceió: Imprensa Oficial, p. 47-74; **Zé da Guia**, Revista da AAL, nº 01, p. 18 (poesia); **Meu Colega Florisvaldo**, Revista da AAL, n. 1, 1976, p. 34; **Galvão Mestre Ensinador de Cavalos**, Revista da AAL, n. 01, p. 70-77; **Moleque José**, Revista da AAL, n. 02, p.15-16, 1977 (poesia); **Livros Bem-Amados**, Revista da AAL, n. 02, p. 132-133; **Palavras de Abertura**, Revista da AAL, n. 2, p. 181-183 (sessão em homenagem a José Aloísio Vilela); **Livros Bem Amados**, Revista da AAL, n. 2, p.?? 1977; **Discurso de Posse**, Revista da AAL, n. 3, p. 213-225, 1978; **Palavras de Abertura**, Revista da AAL, n. 3, p. 273-279 (na posse de José Pimentel de Amorim, em 28/12/1967); **Palavras de Abertura**, Revista da AAL, n. 4, p. 187-190 (sessão de posse de Cyridião Durval, em 1905/1973); **Palavras de Abertura**, Revista da AAL, nº 6, p. 24 de 19/09/80); **Éramos Quatro**, Revista da AAL, n. 7, p. 221-223, 1982, A Revista, Maceió, n. 6, 1981; **Palavras de Abertura**, Revista da AAL, n. 7, 150-151 (pronunciadas em 05/08/81, quando da posse de Paulo Ferraz); **Palavras de Abertura**, Revista da AAL, n. 5, p. 217-218 (no lançamento do livro **Poemas Fora de Moda**); **Palavras de Abertura Palavras de Encerramento**, Revista da AAL, n. 8, p. 255-257; **A Mulher do Asfalto**, Revista da AAL, n. 15, p. 163-166 (ficção); **Eu e o Mar**, Revista da AAL, n. 13, p. 155-158 (crônica), também publicada na A Revista, Maceió, n. 2, set. 1980; **Depoimento Sobre o Grêmio Literário Guimarães Passos**, in Documentário das Comemorações do Grêmio, Maceió: EDUFAL, 1979. Entre suas crônicas, destacam-se: **Seu Qualquer**, Revista do Alagoas Iate Clube, nº 2, 1976; **O Equívoco do Genival**, A Revista, Maceió, n. 1; **A Mulher do Asfalto**, A Revista, Maceió, nº 2; **Eu e o Mar**, A Revista, Maceió, n. 4; **Éramos Quatro, (A Escola de Viçosa)**, Revista Maceió, n. 6. Na área médica: **O Valor do Bismuto no Tratamento das Aortites Sifilíticas** (tese de doutorado); **Possível Poder Adjuvante das Proteínas**. Colaborador de periódicos, em regra geral escrevendo sobre folclore: *A Gazeta de Alagoas*, *Folha de Viçosa*, *Jornal de Alagoas*, *Viçosa das Alagoas* e *A Gazeta*, este último de São Paulo. Entre seus artigos sobre o tema, destaque para: **Costumes e Tradições Populares. Casamento Matuto**, em *A Gazeta de Alagoas*, 29/05/1938; **Contribuição ao Estudo do Nosso Folclore: A História do Boi Leirão**, em *A Gazeta de Alagoas*, 19/06/1938; **Contribuição ao Estudo do Nosso Folclore: Compadre Pobre e Compadre Rico**, em *A Gazeta de Alagoas*, 10/07/1938; **Contribuição ao Estudo do Nosso Folclore: Adivinhações**, em *A Gazeta de Alagoas*, 11/12/1938 e 25/12/1938; **O Caboclo e o Caixeiro**, em *A Gazeta de Alagoas*, 24/07/1938; **Medicina Popular: O Resguardo**, em *A Gazeta de Alagoas* 17/07/1938; **Quando Maceió Era de Palha**, em *Revista Alagoas*, n 2, set. 1938, como também em *A Gazeta de Alagoas*, 25/01/1953; **Costumes e Tradições Populares: Sentinela**, em *A Gazeta de Alagoas*, 18/12/1938; **Adivinha**, em *Folha de Viçosa*, dezembro de 1938; **Costumes e Tradições Populares: Benditos e Excelências**, em *A Gazeta de Alagoas*, 12/02/1939; **Os Quatro Glosadores (Contribuição ao Estudo de Nosso Folclore)**, em *A Gazeta de Alagoas*, 05/03/1939; **Adivinhações, A Influência Negro-Africana**, em *Jornal de Alagoas*, 31/03/1942; **Contos Populares. O Mentiroso**, em *Jornal de Alagoas*, 31/05/1943; **Adivinhas de Alagoas**, em *A Gazeta*, São Paulo, 18/04/1959; **Medicina Popular em Alagoas**, em *A Gazeta de Alagoas*, 05/06/1960; **Reisado Não Dança Mais!...**, em jornal de **Viçosa das Alagoas**. Caderno de Turismo, Maceió, 06/10/1975. Seu poema **Moleque José** foi escolhido para participar da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 108-110. Valdemar Cavalcanti, na Revista da AAL, n. 7, p. 121, afirma que teria escrito um romance folhetim intitulado *Os Mauás*.

**MELO, José Marques de** (Palmeira dos Índios - AL 15/06/1943 - ). Jornalista, professor, advogado. Bacharel em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco (1964) e em Direito pela Faculdade do Recife (1965). Iniciou-se no jornalismo a 15 de março de 1959, na *Gazeta de Alagoas*, ao mesmo tempo em que atuava na *Tribuna Secundarista*, órgão da União dos Estudantes Secundaristas de Alagoas-UESA. Em maio de 1959, ingressa no *Jornal de Alagoas*, como redator da “Página dos Municípios” e do qual iria se afastar em 1961, quando vai estudar em Recife. Em 1965, torna-se professor-assistente de Técnica de Jornal e periódico, na Universidade Católica de Pernambuco. Por motivos políticos, muda-se para São Paulo, onde passa a ser professor titular de Teoria da Informação e Metodologia da Pesquisa em Comunicação, na Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, onde funda o Centro de Pesquisa da Comunicação Social. Em 1966, faz o curso de pós-graduação no Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para a América Latina, em Quito. Em 1967, é professor fundador e, depois, diretor da Escola de Comunicações Culturais e Artes da USP, cujo Departamento de Jornalismo e Editoração organizou e implantou. Ainda na USP, em 1973, torna-se Doutor em Jornalismo, defendendo a tese *Fatores Sociais que Retardaram a Implantação da Imprensa no Brasil*, sendo o primeiro brasileiro a defender tese nessa disciplina. Em 1974, é cassado em seus direitos acadêmicos. Nos anos de 1973/74, frequenta o curso de pós-doutorado em Comunicação e Desenvolvimento na Universidade de Wisconsin, EUA. Regressa ao Brasil e passa a lecionar no Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS) de São Bernardo do Campo SP. Em 1979, com a anistia, volta à UNESP, ocupando o cargo de chefe do Departamento de Jornalismo e Editoração e, depois, diretor da Escola de Comunicação e Artes. Em 1983, torna-se livre docente da USP, com a tese *Gêneros Opinativos no Jornalismo Brasileiro*. Professor efetivo do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicação e Artes de São Paulo; catedrático de Metodologia da Pesquisa em Jornalismo e Jornalistas Brasileiros; professor permanente do Programa de Integração da América Latina (PROLAM), responsável pela cadeira de Sistemas de Comunicação no Brasil e na Espanha; professor de Sociedade e Comunicação no Brasil Contemporâneo e coordenador do Programa de Pós-graduação e Pesquisa em Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes de São Paulo. Aposentando-se da USP, assumiu o cargo de Titular da Cátedra UNESCO de Comunicação, na Universidade Metodista de São Paulo. Pertence a inúmeras instituições especializadas. Colaborou em revistas e periódicos especializados no Brasil e no exterior. Obras: **Jornalismo Se-**

**manal Ilustrado (Estudo Comparativo de 5 Revistas Semanais: Manchete, Paris Match, L'Europeo, Stern e Life)**, pesquisa realizada sob a direção do Professor José Marques de Melo, São Paulo: Centro de Pesquisa da Comunicação Social, 1968; **Pesquisa em Comunicação: Origens, Evolução e Tendências**, São Paulo, 1968; **Panorama Atual da Pesquisa em Comunicação**, São Paulo, 1968; **Bibliografia Brasileira da Pesquisa em Comunicação**, São Paulo: UNSP, Departamento de Jornalismo, 1969; **Comunicação Social; Teoria e Pesquisa**, Petrópolis: Vozes, 1970; **Censura e Liberdade de Imprensa/ II Semana de Estudos de Jornalismo, 15 a 19 de Junho de 1970**, São Paulo: USP, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Jornalismo e Editoração, 1970 (coordenador); **Comunicação, Opinião, Desenvolvimento**, Petrópolis: Vozes, 1971; **Folkcomunicação**, [et alii], São Paulo: USP, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Jornalismo e Editoração, 1971; **Reflexões Sobre Teias de Comunicações**, São Paulo: Escola de Comunicação e Artes, USP, 1972; **Comunicação de Atualidades: TV e Cinema**, São Paulo: USP, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Jornalismo e Editoração, 1972; **Cinema e Jornalismo**, São Paulo: USP, Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Jornalismo e Editoração, 1972; **Estudos de Jornalismo Comparado**, São Paulo: Pioneira, 1972; **Jornalismo Audiovisual: Técnica do Documentário**, São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, Departamento de Jornalismo e Editoração, 1972 (seleção de textos); **Jornalismo Sensacionalista: Documentos da I Semana de Estudos de Jornalismo, São Paulo, 1969**, São Paulo: Editora Comunicações e Arte, 1972. (coordenador); **Sociologia da Imprensa Brasileira**, prefácio de Luiz Beltrão, Petrópolis: Vozes, 1973; **Contribuição para uma Pedagogia da Comunicação**, São Paulo: Paulinas, 1974; **Subdesenvolvimento, Urbanização e Comunicação**, Petrópolis: Vozes, 1976; **Comunicação/Incomunicação no Brasil**, (org.), Carlos Alberto Medina [et alii], São Paulo: Edições Loyola, 1976; **Comunicação, Modernização e Difusão de Inovações no Brasil**, (org.), tradução de Neiva Troller Fett, Petrópolis: Editora Vozes, 1978; **Ideologia e Poder no Ensino de Comunicação**, capa de Marcel, São Paulo: Cortez & Moraes, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 1979 (coordenador, juntamente com Anamaria Fadul, Carlos Eduardo Lins da Silva); **Comunicação e Classes Subalternas**, (coord.) Albino Rubim [et alii] colaboradores, São Paulo: Cortez Editora, 1980; **Telemania, Anestésico Social**, São Paulo: Loyola, 1981; **Populismo e Comunicação**, (coordenador), Maria Ligia Prado [et alii], São Paulo: Cortez Editora, 1981; **Comunicação e Libertação**, Petrópolis: Vozes, 1981; **Ideologia, Cultura e Comunicação no Brasil**, (coordenador) Abigail da Silva [et alii], São Bernardo do Campo (SP), Instituto Metodista de Ensino Superior, Centro de Pós-Graduação, Mestrado em Comunicação Social, Cortez Editora, 1982; **Pesquisa em Comunicação no Brasil: Tendências e Perspectivas**, (coordenador) Gisela Goldstein [et alii], São Paulo: Cortez Editora, 1983; **Teoria e Pesquisa em Comunicação: Panorama Latino-americano**, [et alii], São Paulo: Cortez, INTERCOM: Centro Internacional de Investigaciones Para el Desarrollo, (1983); **Inventário da Pesquisa em Comunicação no Brasil, 1883-1983**, (coordenador), São Paulo: PORT-COM, INTERCOM, 1984; **Jornalismo no Brasil Contemporâneo: Estudos e Depoimentos**, (organizador, juntamente com Waldimas Galvão), São Paulo: Departamento de Jornalismo e Editoração, Escola de Comunicações e Artes, USP, 1984; **Censura e Liberdade de Imprensa**, São Paulo: COM-ARTE, 1984 (org.); **Imprensa e Desenvolvimento: Documentos da III Semana de Estudos de Jornalismo**, (organizador), 1984; **Para uma Leitura Crítica da Comunicação**, São Paulo: Paulinas, 1985; **Comunicação: Teoria e Política**, São Paulo: Summus, 1985; **A Opinião no Jornalismo Brasileiro**, Petrópolis: Vozes, 1985; **Comunicação e Transição Democrática** (org.) Carlos Eduardo Lins da Silva [et. alii], Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985; **Bibliografia Brasileira de Comunicação e Educação**, juntamente com Ada de Freitas Maneti Dencker, São Paulo: PORT-COM: INTERCOM, 1985; **Comunicação: Direito à Informação, Questões da Nova e da Velha República**, Campinas: Papyrus, 1986; **Gêneros Jornalísticos na Folha de São Paulo** (colaboração Pedro Gilberto Gomes et alii), São Paulo: Departamento de Jornalismo e Editoração, Escola de Comunicações e Artes, USP, FTD, 1987; **Jornalismo Brasileiro: Perfis de Jornalistas** (organizador, juntamente com Carlos Eduardo Lins da Silva), Instituto de Pesquisas de Comunicação Jornalística e Editorial, Departamento de Jornalismo e Editoração, Escola de Comunicações e Artes, USP, 1988; **As Telenovelas da Globo: Produção e Exportação**, São Paulo: Summus, 1988; **Espanha: Sociedade e Comunicação de Massa**, São Paulo: Summus, 1989; **Comunicação na América Latina: Desenvolvimento e Crise** (organizador), colaboradores: Amanda Celeste Pimentel [et alii], tradutores Francisco de Assis Martins Fernandes [et alii], Campinas/SP: Papyrus, 1989; **Comunicação Comparada: Brasil-Espanha** (org.), São Paulo: Edições Loyola, 1990; **Ibero-América: Integração e Comunicação / Cuarto Encuentro Interamericano de Comunicación**, São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, 1990 (coordenador); **Comunicação e Modernidade: O Ensino e a Pesquisa nas Escolas de Comunicação**, São Paulo: Loiola, 1991; **Communication and Democracy: Brazilian Perspectives**, São Paulo: ECA-USP, 1991 (edited); **Perfis de Jornalistas** (org. juntamente com Carlos Eduardo Lins da Silva), São Paulo: FTD, ECA, USP, 1991; **Brazilian Communication Research Year Book**, edited by José Marques de Melo published, São Paulo/School of Communication and Arts, University of São Paulo, 1992; **ECA-USP: Transição Para a Modernidade** [et. al.], São Paulo: ECA-USP, 1992; **Periódicos Brasileiros de Comunicação das Décadas de 60 e 70** (coordenador), Inez Pereira da Luz [et alii], São Paulo: Centro de Documentação da Comunicação nos Países de Língua Portuguesa, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Associação Latino-Americana de Pesquisadores da Comunicação, 1992; **Congreso Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación: Desafios de la Investigación Para el Siglo XXI, Ponencias Presentadas al I Congreso Latinoamericano de Investigadores de la Comunicación** (coordenador), Guadalajara, México, Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación, São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, USP, 1992; **Communication for a New World: Brazilian Perspectives**, São Paulo:

ECA/USP, 1993 (edited); **Pesquisa em Comunicação no Brasil: Tendências e Perspectivas**, São Paulo: Cortez/Intercom/CNPQ, 1993; **Transformações do Jornalismo Brasileiro: Ética e Técnica** (coordenação), São Paulo: Intercom, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 1994; **Fontes Para o Estudo da Comunicação** (org.), INTERCOM, São Paulo ?? 1995; **Identidades Culturais Latino-Americanas em Tempo de Comunicação Global** (coordenador), São Bernardo do Campo/SP: Instituto Metodista de Ensino Superior, UNESCO, 1996; **A Imprensa em Questão**, Campinas: Editora UNICAMP, 1997 (juntamente com Alberto Dines e Carlos Vought); **Memória das Ciências da Comunicação no Brasil: O Grupo Gaúcho** (coord.) Maria Beatriz Furtado Rahde (organizadora), Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997; **Políticas Regionais de Comunicação: Os Desafios do Mercosul** (org., juntamente com Maria Imacolata Vasallo de Lopes), São Paulo: INTERCOM, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 1997; **A Trajetória Comunicacional de Luis Ramiro Beltrán** (org., juntamente com Juçara Gorski Brittes), São Bernardo do Campo/SP: Universidade Metodista de São Paulo, 1998; **Identidade da Imprensa Brasileira no Final do Século: Das Estratégias Comunicacionais aos Enraizamentos e às Acoragens Culturais** (org., juntamente com Adolfo Queiroz), São Bernardo do Campo/SP: UNESCO, UMESP, 1998; **Teoria da Comunicação: Paradigmas Latino-americanos**, Petrópolis: Vozes, 1998; **De Belém a Bagé: Imagens Midiáticas do Natal Brasileiro** (org., juntamente com Waldemar Luiz Kunsch), São Bernardo do Campo: UNESCO/UMESP, 1998; **Pensamento Comunicacional Brasileiro: O Grupo de São Bernardo, 1978-1998** (org., juntamente com Samantha Castelo Branco), São Bernardo do Campo/SP: UMESP, 1999; **A Pesquisa em Jornalismo no Brasil: Trajetória e Perspectivas**, in **INTERCOM: Vinte Anos de Ciências da Comunicação no Brasil**, Santos, ?? 1999; **Octavio Frias de Oliveira: 40 Anos de Liderança no Grupo Folha**, São Paulo: UniFIAM-FAAM, 2020 (organizador); **História do Pensamento Comunicacional**, São Paulo: Paulus, 2003; **Ciências de Comunicação: Cenário Internacional: 1994**, trabalho publicado na Revista INTERCOM, V.XVII, nº 2, jul./dez., São Paulo, 1994; **O Primeiro Catedrático de Jornalismo do Brasil**, V Congresso Latino-americano de Ciências da Comunicação/ALAIC, Santiago do Chile, 26-19 abril 2000 (comunicação); **Grandes Nomes da Comunicação**, Recife: UNICAP - Centro de Estudos da Imprensa e da Cidadania, 2001(organizador, juntamente com Maria Cristina Gobbi); **O Pensamento Comunicacional Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2003 (Série Apontamentos nº 49); **Comunicação e Classes Subalternas**, São Paulo: Cortez; **Jornalismo Operativo: Gêneros Operativos no Jornalismo Brasileiro**, São Paulo: Manriqueira, 2003; **Opinião no Jornalismo Brasileiro/ Crítica e Autocrítica do Jornalismo. História do Pensamento Comunicacional**, São Paulo: ed. Paulus, 2003; **A Esfinge Midiática**, São Paulo: Ed. Paulus, 2004; **Pensamento Comunicacional Latino-americano**, São Paulo??; **Memória em Movimento: A Participação Brasileira na Comunidade Mundial das Ciências da Comunicação**, in **Pensamento Comunicacional Brasileiro = Brazilian Research in Communication**, Maria Immacolata Vassalo de Lopes, José Marques de Melo, Sônia Virginia Moreira e Anibal Bragança (orgs.), São Paulo: Intercom, 2005, p. 9-15. Metodista, 2004; **Pedagogia da Comunicação: Matrizes Brasileiras**, São Paulo ???, Angellara, 2006; **Imprensa Brasileira: Personagens que Fizeram História**, vls. 1 e 2, São Paulo: IMESP, 2005 e 2006; **Midiologia Para Iniciantes: Uma Viagem Coloquial do Planeta Mídia**, São Paulo ??, EDUCUS, 2005; **Teoria do Jornalismo: Identidades Brasileiras**, São Paulo: Ed. Paulus, 2006; **Os Bandeirantes da Idade Mídia: Capítulos da História Comunicacional Paulista**, São Paulo: Angellara, 2007; **Mídia e Cultura Popular: História, Taxionomia e Metodologia da Folkcomunicação**, São Paulo: Ed. Paulus, 2008; **Opinião no Jornalismo Brasileiro / Crítica e Autocrítica do Jornalismo; Vestígios da Travessia, da Imprensa à Internet**, Maceió: EDUFAL/Ed. Paulus, 2009, prefácio de Antônio Sapucaia; **História do Pensamento Comunicacional Alagoano: Dicionário Biobibliográfico**, juntamente com Magnólia Rejane Andrade dos Santos, Sônia Jaconi, Rossana Gaia e Roseméri Laurindo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013; **Fortuna Crítica de Luiz Beltrão Dicionário Biobibliográfico** (org.), São Paulo: Editora UNESCO UMESP de Comunicação/INTERCOM, 2012, vol. 1 – Coleção Beltrianas, onde escreveu: **Antecipação: Fortuna Crítica de Luiz Beltrão**, p. 12-27; **Metodologia do Ensino de Jornalismo Luiz Beltrão**, juntamente com Rose Vidal e Eduardo Amaral, São Paulo: EDUFU/INTERCOM, 2013, onde escreve o **Prefácio**. Foi publicado **JMM Fortuna Crítica de José Marques de Melo Jornalismo e Midiologia**, Yuri Parente Aragão, Osvando J. de Moraes e Sônia Jaconi (orgs.), São Paulo: Intercom, 2012, vols. I e II. **Luitgarde, uma Voz dos Silenciados**, juntamente com Sônia Maria Ribeiro Jaconi (orgs.), São Paulo: Intercom, 2011, do qual fez o **Prefácio** e **Narrativas e Processos Ffolkcomunicacionais**, p. 13 – 22 e 65 – 74, respectivamente; **História do Pensamento Comunicacional Alagoano: Dicionário Biobibliográfico**, juntamente com Magnólia Rejane Andrade dos Santos, Sônia Jaconi, Rossana Gaia e Roseméri Laurindo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013; **Metodologia do Ensino de Jornalismo Luiz Beltrão**, juntamente com Rose Vidal e Eduardo Amaral, São Paulo: EDUFU/INTERCOM, 2013, onde escreve o **Prefácio**. Foi publicado **JMM Fortuna Crítica de José Marques de Melo Jornalismo e Midiologia**, organizado por Yuri Parente Aragão, Osvando J. de Moraes e Sônia Jaconi, São Paulo: INTERCOM, 2012, vols. I e II. Trabalhos Publicados na Revista **Comunicação e Sociedade**, Ano XIII, nº 22, São Paulo/ dezembro 1994/ p. 149-155; **Conhecer – Produzir – Transformar: Paradigmas da Escola Latino-americana de Comunicação**, in **Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo: Póscom-Umesp, a, 23, n. 36, p. 87-110, 2º. sem. 2001; **Comunicação e Sociedade**, dezembro, 1994, ano XIII, no. 2, Marques de Melo J. (ed.). Prefaciou, in **A Política na Mídia e a Mídia Política**, Maceió: EDUFAL, 2011, de Rossana Viana Gama. **Homenagem a um Pioneiro**, in **A Trajetória de Cândido Teobaldo de Souza Andrade** [1989], disponível em [www.portal.rp.com.br](http://www.portal.rp.com.br). Mantém coluna mensal na revista *Imprensa*.

**MELO, José Nascimento Leão de** veja **NASCIMENTO LEÃO**.

**MELO, José Paulo de Barros** (AL ?). Participante do Grupo Mandacaru. Com **Viagem ao Reino da Fantasia**, em Super-8, participou do III Festival de Penedo.

**MELO, José Xisto Gomes de** (AL 1909-1975). Obra: **Aspectos da Presunção de Paternidade (Tese de Concurso à 4ª Cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito de Alagoas)**, Maceió: Casa Ramalho, 1956. Artigo em periódico: **Aspectos da Preferência do Locatário**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial do Estado, Ano. 2, n.5, p. 3 – 7.

**MELO, Josemir Camilo de** (Recife - PE ?). Escritor, historiador, professor. Graduado em História pela UNICAP (1974). Mestrado e Doutorado em História pela UFPE. Professor da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, da UNICAP, e da Faculdade de Formação de Nazaré da Mata. Como professor visitante da UEPB, participou da criação do NEAB\_I (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e dos Povos Indígenas), apresentando trabalhos de pesquisa relativa à implementação das leis sobre Estudos de História da África e da Cultura indígena. Atualmente é professor Especialização em História e Cultura Afro-brasileiras, da Universidade Estadual da Paraíba. Capítulos de livro: **O Resgate da História Indígena na Paraíba**, in *Índios do Nordeste: Temas e Problemas*, Luís Sávio de Almeida (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, p. 195-219; **Quilombos do Catucá: Uma Herança dos Palmares no Pernambuco Oitocentista**, in *Os Quilombos na Formação Social do Brasil*, Clovis Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 189-218; **O 'Projeto dos Negros do Congo': Reações e Levantes a partir da Lei do Fim do Cativo de 1773 na Paraíba e no Rio Grande do Norte**, juntamente com Gilmar Tavares Batista, in *Conflitos, Revoltas e Insurreições na América Portuguesa*, Antônio Filipe Pereira Caetano (org.), Maceió/AL: EDUFAL, 2011, p. 125-144.

**MELO, Kátia Maria Silva de** (Penedo - AL). Escritora, pedagoga, professora. Graduada em Pedagogia. Mestrado em Educação Brasileira - História e Política da Educação. Doutorado em Linguística - Análise do Discurso. Professora da Educação Básica em Maceió e interior de Alagoas e em programas de formação continuada de professores. Professora do Centro de Educação da UFAL, integrando os grupos de pesquisa "Políticas Públicas História e Discurso" e "Grupo de Estudos em Análise do Discurso-GrAD". Obras: **Formação e Profissionalização do Professor: Uma Abordagem Histórico-Social**, in *Trabalho, Educação e Formação Humana*, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs), p. 189-202; **Formação e Profissionalização Docente: O Discurso das Competências**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Discurso, Consenso e Conflito, A (Re)Significação da Profissão Docente no Brasil**, Maceió: EDUFAL, 2011, apresentação de Freda Indursky.

**MELO, Kelly Cristina Baêta de** (AL). Fotógrafa, produtora cultural. Graduação em Comunicação Social, UFAL (2007) com o TCC: **Benzedores e Sentinelas: Idosos São Guardiões de Tradições Milenares**. Especialização em Artes Visuais - Cultura e Criação, Rede EAD SENAC (2009) com o TCC: **Um Olhar Fotoetnográfico: A Fotografia Como Fonte de Pesquisa nos Estudos Etnográficos**. Outros cursos: Oficina de Fotografia, IAPOIS (2007); Artes Visuais Contemporâneas e Políticas Públicas, FUNARTE (2009). Experiência profissional: Estágio na UFAL, 2005-06; Estágio, O Jornal, 2006; Estágio, A [+] MAIS, 2006-07; Produção e Fotografia, IAPOIS, 2007. Fotógrafa, AVAL, desde 2009. Coordenadora Cultural e Fotógrafa, MMM, 2009. Curadora e Assessora de Imprensa, FUNARTE, 2009. Assessora de Comunicação e Produtora, Tendão de Achiles, 2009-10. Professora na FACIMA, desde 2011. Artigo em periódico: **Bloco Jaraguá é o Bicho Desfilando nas Prévias Carnavalescas**, in *Coisas de Maceió*, 02 fev. 2010; Trabalho técnico: **Jurandir Bozo**, in *Quilombagem - Uma Releitura das Culturas Negras Alagoanas*, 2007. Demais tipos de produção técnica: **Missa Afro pela Liberdade**, 2008 (Audiovisual); **Terra e Mar**, juntamente com Sérgio Gusmão, Liara Nogueira, 2009 (Programa de rádio ou TV/Outra); **Olhar-Dela**, 2009 (Ensaio Fotoetnográfico); **Ritual dos Praiás - Os Encantados dos Karuazu**, 2009 (Audiovisual); **Quem tem Fé vai a Pé**, 2009 (Audiovisual); **Jornal da Unegro**, juntamente com Adriano José, 2009 (Editoração/Periódico). Produção artística/cultural: **20 anos de Caminhada**, com M. Aires, 2007 (Exposição Fotográfica -Curadoria); **Fobi-ísmos**, com M. Aires, Lulla Castelo Branco, Patrícia Machado, Raul Spinassé, A. Silva, 2007 (Mostra Fotográfica); **Ser em Seis**, com Amanda Nascimento, Camila Cavalcante, Karla Melanias, M. Aires, 2007 (Mostra Fotográfica); Mirella Oliveira; Gabriella Cosme; David Farias; Thalita Chargel; Viviani Duarte; **Coletivo de Artistas - Um Refletir Sobre as Artes Visuais em Alagoas**, 2008 (Exposição Fotográfica e Curadoria); **Caleidoscópio**, com M. Aires, 2008 (Obra de artes visuais); **SER TÃO – SERTÃO**, com P. Marcondes, M. Aires, Nicole Freire, 2008 (Exposição Fotográfica); **Missa Afro**, com Amaurício de Jesus, 2008 (Vídeo); **[20 X 2 = ARTE] + [ 20 X 2 ] = + ARTE**, com Viviani Duarte, Gabriella Cosme, Mirella Oliveira, Achilles Escobar, 2009 (Exposição Fotográfica); **I A POIS**, com P. Marcondes, 2007 (Obra de artes visuais/Cinema); **Exposição Encanto das Águas**, com M. Sandreana, 2009 (Obra de artes visuais/Fotografia); **Olhar-Dela**, 2009 (Obra de artes visuais/Fotografia/Exposição); **Quem tem Fé vai a Pé**, 2009 (Obra de artes visuais/Vídeo); **Olhares de Maria**, com M. Sandreana, 2011 (Obra de artes visuais/Fotografia); **Sem Título**, 2011 (Obra de artes visuais/Fotografia).

**MELO NETO, Ladislau de Sousa** veja **LADISLAU de Sousa Melo NETO**.

**MELLO, Leda Collor de** (Rio de Janeiro 17/04/1916 - São Paulo - SP 25/02/1995). Escritora. Filha de Lindolfo Collor e Hermínia de Souza e Silva Collor. Durante o período de governo do seu marido - Arnon de Mello - fundou a Escola de Auxiliar de Enfermagem, a Secção Estadual da Juventude Musical Brasileira, a Sociedade de Cultura Franco-Brasileira (Aliança Francesa), o Teatro de Amadores de Maceió, a Sociedade de Cultura Artística, a Secção Estadual das Bandeirantes do Brasil e a Secção Estadual da Cruz Vermelha Brasileira. Nesse mesmo período, foi presidente da Legião Brasileira de Assistência em Alagoas, quando criou os primeiros Clubes de Mães e os de Recreação no Estado. Recebeu o título de cidadã honorária de Alagoas. Obra: **Retrato de Lindolfo Collor: Dados Sobre a Sua Vida e a Sua Obra**, Rio de Janeiro [s.n.], 1988, Maceió: SERGASA.

**MELLO, Leonides Silva Gomes de** (Maceió - AL 04/09/1959). Escritora, pesquisadora, professora, administradora. Filha de Luiz Gomes de Mello e Benedita Silva Gomes de Mello. Estudou no Colégio Santíssimo Sacramento (1969-1976). Graduação em Administração de Empresas, CESMAC (1981). Licenciatura Plena em Matemática, UFAL (1982). Especialização em Matemática Superior, PUC-MG (1986). Mestrado em Administração, UFAL (2005). Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, UNICSUL (2011). Professora na Escola Juvenópolis (1978). Estagiária e Assessora Financeira na Usina Santo Antônio (1979-1982). Professora do Centro de Ensino Fundamental Rui Palmeira (1982). Professora da ETFAL/CEFET/IFAL (1983-2012). Professora na SEUNE (1998-1999). Professora na FAL (2000-2005). Bolsista no IFAL, desde 2009. Coordenadora de Administração na FAL, (2012). Obras: Artigos em periódicos: **Desafios para Implementar a Alfabetização Científica numa Comunidade de Artesãos de Filé**, in *Holos (Natal. Online)*, 2010, v. 2, p. 32-41; **A Alfabetização Científica e Tecnológica e a Educação para a Saúde em Ambiente Não Escolar**, juntamente com Iara Regina B. Guazzelli, in *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, 2011, v. 4, p. 22-41; **Fios que Tecem a Educação Ambiental sob as Redes da Alfabetização Científica e Tecnológica**, in *ENCITEC - Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista (Santo Angelo - RS, Online)*, 2013, v. 3, p. 49-60.

**MELO, Luiz José da Silva e** (?). Deputado e senador estadual Deputado estadual nas legislaturas 1897-98; 99-1900; 1901-02; 03-04; 05-06; 07-08 e 1889-1810. Senador estadual eleito em 1909 para terminar a legislatura 1909-10 e reeleito para a legislatura 11-12.

**MELO, Luiz Pereira de** (??) Escritor, advogado ?. Artigos em periódico: **Existência do Direito**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 2, N.5, p. 8 – 12; **Impugnação Fundamentada da Avaliação no Inventário**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial do Estado, Ano 3, N.7, p.7-12; **Da Orientação da Prova Civil**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 3, N 8, p.3 -10; **Questões Processuais Resolvidas no Processo Saneador**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, Ano 4, n.9, p. 33 – 39; **Responsabilidade Civil do Juiz**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió,?, 1967, Ano 5, n.11, abril, p.11-16; **Expiração – Prazo – Recurso – Dia de Sábado**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió,?, 1968, Ano 6, N.13, Agosto, p.7-10; **Ausência de Citação em Embargos de Arrematação**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1970, Ano.8, n. 15, agosto, 9 – 14; **Juiz Competente**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió Imprensa Oficial, 1971, Ano. 9, n. 16, p. 29 – 35; **Modificação de Voto**, in *Revista Letras Jurídicas*, *Imprensa Universitária*, Ano 12, n.19, abril/junho, 1974, p. 19.

**MELO, Luiz Prudente de Moraes** (?). Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**MELO, Luiz Roberto Madeiro de** (Maceió - AL 21/10/1970). Escritor, professor, engenheiro eletricitista. Filho de Luis Pereira de Melo e Francisca Madeiro de Melo. Ensino Fundamental, Colégio Monsenhor Luis Barbosa (1977-81) e Colégio Sagrada Família (1982-84); médio no Colégio Sagrada Família (1985-87). Graduação em Engenharia Elétrica, UFPE (1993). Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, UFPB (1995); em Mídias na Educação, UFAL (2010); em Telecomunicações, TELASA/TELEMAR (1994-2006). Professor na UFAL (1997-98). Professor no CESMAC, desde 1999. Engenheiro Eletricista na Eletrobrás Distribuição Alagoas (CEAL), desde 2006. Capítulo de livro: **Portal Educacional: Uma Ferramenta na Prática do Ensino Superior**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 341-346.

**MELO NETO, Manoel Afonso de** (Maceió - AL 20/04/1943). Deputado federal e estadual, advogado, empresário. Filho de José Afonso de Melo e Josefa Holanda de Melo. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Alagoas (1962). Oficial Legislativo (1962-1977) e Consultor Jurídico (1977), da Assembleia Legislativa. Vereador, pelo MDB, eleito em 1972, tendo sido presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal de Maceió. Deputado estadual, pelo MDB, nas legislaturas 1975-79 e 79-83. Primeiro secretário da mesa da Assembleia Legislativa no biênio 1981-82. Com o fim do bipartidarismo, filia-se ao PMDB. Deputado federal na legislatura 83-87, por esse partido. Membro da Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara de Deputados. Tenta a reeleição, em

1986, obtendo uma suplência. Após deixar a Câmara, dedica-se a atividades particulares. Obra: **Impopularidade no Governo Alagoano: Pronunciamentos e Súmulas de Discursos e Projetos de Lei**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1983.

**MELO, Manoel Antônio de Oliveira** (? 1845 - Palmeira dos Índios - AL 30/08/1867). Filho de Sabino José de Oliveira. Trabalhou no comércio, vendendo depois sua loja ao pai. Seu desejo de fazer jornalismo e sem recursos para comprar o prelo completo, usando as cascas das cajazeiras, criou pequeninos cubos e entalhou as letras do alfabeto, tanto maiúsculas como minúsculas. Com quatro pedaços de madeira, fez a rama e a impressora propriamente dita, improvisando-a de uma prensa de mandioca. Algumas dessas ramas e vários tipos ainda existem no IHGAL, em Maceió. Ele fez tudo. Só não o papel. O Museu Xucurus de História, Artes e Costumes, em Palmeira dos Índios, tem uma réplica dessa impressora. A tipografia funcionou. O capitão Francisco Joaquim da Silva, vereador e intelectual militante do foro da Comarca, mandou imprimir um folheto em homenagem a José Alexandrino Dias Moura, então juiz de direito da Comarca de Anadia. Um exemplar desse folheto está arquivado no Museu acima citado. Dispõe-se à impressão de um jornal, a que deu o nome de *Interesse Público*, cujo primeiro número apareceu em 09/08/1865; o segundo número em 14/08/1865; o terceiro número em 24/08/1865 e o último número em 22/10/1865, onde anunciava a suspensão da publicação. O fundador do primeiro jornal palmeirense morre aos vinte e três anos incompletos, vítima de sarampo. Patrono da cadeira 20 da APALCA.

**MELO, Manoel André de** (Colônia de Leopoldina - AL 20/09/1920). Escritor, poeta, professor. Filho de André Bandeira de Melo e Eudócia Francisca de Jesus. Estudou no Instituto João Evangelista, no Recife, onde permaneceu por 11 anos. Mudou-se para Garanhuns e logo depois para São Paulo, onde ficou por 24 anos. Voltou a Alagoas em 1980 e ficou em Arapiraca. A Secretaria de Educação e Cultura de Alagoas concedeu-lhe o certificado de professor alfabetizador de adultos. Foi presbítero da Assembleia de Deus durante 15 anos. Foi cofundador da Academia de Filosofia Ciências e Letras, fundada em 1987. Tem artigos publicados no extinto Jornal de Cultura de Alagoas. Participou da primeira exposição da Academia Arapiraquense de Filosofia e Letras, no Colégio Bom Conselho. Membro da ACALA, ocupa a cadeira nº 02. Obra: **A Sã Doutrina** (religioso), São Paulo: ??; **Casamento e Divórcio** (ensaio); **O Bandeira e as Duas Redes Brancas** (romance). E mais de um livro de poesia a ser publicado??.

**MELO, Manoel Casado de** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 01/02/1951, na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, no governo Arnon de Mello.

**MELO, Manuel Felizardo de Sousa e** (Rio de Janeiro 1796 - Rio de Janeiro TN 16/08/1866). Deputado geral, presidente de províncias, senador pelo RJ, ministro, professor, militar. Filho de Manuel Joaquim de Souza e Luzia Maria de Souza. Após o primário, feito em Campo Grande (RJ) com professor particular, entra para o Seminário São José (RJ), e de 1822 a 1826 cursa Ciências Matemáticas na Universidade de Coimbra, em Portugal. Ao regressar ao Brasil, tornou-se capitão de Engenharia, em virtude de sua nomeação para a Escola Militar. Reformou-se como marechal-de-campo (1864). Foi presidente das províncias do Ceará (1837/39), Maranhão (1839/40), Alagoas (nomeado para esta em 02/07/1840, tomou posse a 18 de julho do mesmo ano, permanecendo até 26/11/1842, e sendo o 13º presidente). De 25 de março a 26 de maio de 1842, esteve afastado do cargo para comparecer à Assembleia Geral. Presidente, ainda, de São Paulo (1843/44) e Pernambuco (1858/59). Logo após assumir o governo, fez uma visita à cidade de Alagoas. A convocação extraordinária da Assembleia Legislativa - feita por seu antecessor João Lins Cansação de Sinimbu - foi adiada pelo então titular de governo, para 25 de outubro de 1840, porém não se realizou, o mesmo ocorrendo no ano de 1841. Portanto, de fato, a Assembleia se dissolveu. Deputado geral por Alagoas, na legislatura 1843-44. Em 1842, havia sido eleito também deputado geral, mas a Assembleia Geral não chegou a se reunir. Senador pelo Rio de Janeiro, de dezembro de 1894 até sua morte. Conselheiro do Estado. Ministro da Marinha, da Guerra e primeiro ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas (1861/62). Obras: **Quadro das Comarcas, Cidades, Vilas, Povoações, Freguesias que se Contém na Província das Alagoas até o Presente Dia 18 de Agosto de 1840**.

**MELLO, Manoel Leite de Novaes** (Pão de Açúcar - AL 10/06/1849 - Rio de Janeiro - DF 12/09/1898). Deputado provincial e federal pelo Espírito Santo, médico, agricultor. Filho do Major João Machado de Novaes Mello (Barão de Piaçabuçu) e Maria José Leite de Novaes Mello. Formando-se em Medicina, em 1872, na Faculdade de Medicina da Bahia, defendendo a Tese **Fracturas do Radins e seu Tratamento**. Em 1873, por nomeação do Ministério da Agricultura, foi prestar serviços de sua profissão no Rio Novo, ES. Exonerando-se para tornar-se fazendeiro. Em 1876 chega a Cachoeiro do Itapemirim-ES, onde se radicou. Foi sócio fundador do Grêmio Bibliotecário Cachoeirense. Passou a clinicar no Espírito Santo. Foi, então, deputado provincial, nessa província, por diversas legislaturas. Eleito deputado federal, ainda pelo Espírito Santo, na primeira legislatura republicana, ou seja 1891-93.

**MELO, Manoel Vieira de** (?). Deputado provincial na legislatura 1864-65, eleito pelo 1º distrito e 66-67, já agora eleito pelo 2º distrito.

**MELLO, Manoel Messias de** (Lagoa da Canoa, Traipu - AL - Maceió - AL 16/08/1904 - São Paulo - SP 18/10/1994). Pintor, caricaturista. Iniciou a carreira trabalhando para a *Gazeta Juvenil*, suplemento infantil do jornal paulista *A Gazeta*.



Nas páginas da *Gazetinha* (1936-39), criou diversos personagens, entre eles *Pão Duro*, *Gibimba* e *Audaz, o Demolidor*. Além de criar histórias em quadrinhos, ilustrou adaptações de clássicos da literatura, como *Os Três Mosqueteiros*, *O Máscara de Ferro*, *Robnson Cursoé*, *Os Miseráveis* e *O Conde de Monte Cristo*. Irmão de Judas Isgorogota, juntos ingressaram, em 1933, nas histórias em quadrinhos, com **O Tatu Tinha Uma Pose**, publicada na edição infantil do jornal *A Gazeta*, de São Paulo. Ao lado do escritor *Armando Brussolo*, realizou, de 1936 a 1939, diversas histórias em quadrinhos serializadas, como *Capitão Blood*, *Sherlock Holmes*, o *Homem Elétrico*, *A Conquista das Esmeraldas*, na qual narrou a saga do bandeirante Fernão Dias. Também ilustrou *O Raio da Morte*, *Bascomb – o Terror de Ferney*. *À Roda da Luz*, (baseado no livro de Júlio Verne), *O Enigma do Espectro de James Hull*, entre outros trabalhos feitos para esse suplemento. Colaborou, também, com o jornal *Gazeta Esportiva*, criando mascotes para os clubes de futebol de São Paulo, como o **Santo Paulo** (São Paulo FC), o **Periquito** (Palmeiras), a **Macaca** (A Ponte Preta), o **Menino Travesso** (CA Juventus) e o **Mosqueteiro** (Corinthians). Na década de 1950, produziu, para a La Selva, HQs baseadas nos palhaços Arrelia e Pimentinha e nos atores Oscarito e Grande Otelo. Paralelamente ao trabalho nos jornais, fazia pintura a óleo e tinta acrílica. Entre 1964 e 1968, quadrinizou seis contos psicografados por Chico Xavier e Waldo Vieira. As histórias foram publicadas no *Anuário Espírita* do Instituto de Difusão Espírita, e mais tarde reunidas no livro *Messias de Mello e o Espiritismo* da Marca de Fantasia, 2011. Recebeu o prêmio de Mestre do Quadrinho Nacional na primeira edição do Prêmio Ângelo Agostini, em 1985.

**MELO, Manoel Messias Moreira** (AL??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Software Livre na Educação**, juntamente com Márcia Cristina Tenório Antunes, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 63-86.

**MELO, Manoel Rodriguez de** veja **MELO, Rodrigues**.

**MELO, Manuel Henrique de** (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Terra de Deus, Terra de Irmãos**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 233-248.

**MELO, Márcio Diassis Farias Gomes** (20/07/1995). Filho de Márcio Barros Melo e Francinúbia Farias Gomes. Graduando em Direito, FAL e Economia, UFAL. Obra: **Desfrutar a Vida x Concentrar-se nos Objetivos, o Que Fazer e As Medidas de Segurança**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 130-131 e 132-135, respectivamente.

**MELLO, Marcos Bernardes de** (Maceió - AL 19/07/1935). Advogado, professor. Filho de José Xisto Gomes de Mello e Yolanda Bernardes de Mello. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas (1958). Mestrado em Direito, na Faculdade de Recife (1980), com a dissertação **Contribuição à Teoria do Fato Jurídico**. Em 2002, depois da defesa da tese **Teoria da Eficácia Jurídica; Conceitos Fundamentais**, tornou-se doutor em Direito pela PUC/SP. Secretário-Geral de Administração da Prefeitura Municipal de Maceió (1958), Procurador da Prefeitura Municipal de Maceió (1961), Diretor-Geral do Departamento de Serviço Público do Estado de Alagoas (1962), Secretário de Estado dos Negócios do Governo de Alagoas (1962-64), Presidente do Conselho de Desenvolvimento do Estado de Alagoas (1963-66), Coordenador-Geral da Reforma Administrativa do Estado de Alagoas (1966). Consultor-Geral do Estado de Alagoas (1964-67). Procurador-Geral do Estado (1967-87). Atuou como Juiz do Tribunal Regional Eleitoral por dois mandatos (dezembro/1992 a dezembro/1994 e de abril/1995 a abril/1997), como Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil de 1996 até 2003, quando foi eleito para presidir o Conselho Seccional de Alagoas da OAB, até dezembro de 2006. Professor de Introdução ao Estudo do Direito, na UFAL e de Direito Civil, do Curso de Mestrado da Faculdade de Direito do Recife (UFPE). Presidente da Academia Alagoana de Letras Jurídicas. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros, do Instituto dos Advogados de Alagoas, da Association Internacionale de Methodologie Juridique. Integra também o quadro de professores das Escolas Superiores da Magistratura (ESMAL) e Advocacia de Alagoas (ESA/AL), exercendo, nesta última, a função de Reitor. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira nº 13. Sócio do IHGAL, tendo tomado posse em 12/12/2001, na cadeira 16, da qual é patrono Manoel Claudino de Aroxellas Jaime. Obras: **Aspectos do Despacho Saneador: Tese para Provimento da 2ª Cadeira de Direito Judiciário Civil da Faculdade de Direito da Universidade de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1964; **Da Revogação dos Negócios Jurídicos**, Maceió: Grafset, 1972; **Contribuição ao Estudo de Alguns Sistemas de Economia Processual**, Maceió: Serviços Gráficos de Alagoas, 1973; **Direito: - Uma Concepção de sua Validade**, Maceió: SERGASA, 1973; **Roteiro para uma História do Direito Civil Brasileiro (A Fase Pré-Codificada)**, Maceió: SERGASA, 1973; **Sobre a Natureza Jurídica da Legitimidade - Ad Causam**. Maceió: SERGASA, 1973; **Contribuição ao Estudo de Alguns Sistemas de Economia Processual**, Maceió: SERGASA, 1973; **A Lei Complementar Sob a Perspectiva da Validade**, na coletânea *Direito Tributário Moderno*, Editora José Bushatsky, São Paulo/SP, 1976; **Contribuição à Teoria do Fato Jurídico**, Maceió: EDUFAL, 1980; **Um Sistema de Aprendizagem do Conceito de Fato Jurídico**, Maceió: EDUFAL, 1981; **Breve Estudo Sobre a Eficácia do Negócio Jurídico sob Condição Suspensiva**. Separata do *Anuário do Mestrado em Direito*, nº 2, jan./dez. 1983, Faculdade de Direito de Recife: UFPE, 1983; **Sobre uma Nova**

**Ordem Jurídica. Discurso Pronunciado pelo Procurador-Geral do Estado de Alagoas, Professor Marcos Bernardes de Melo, na Qualidade de Presidente do X Congresso Nacional de Procuradores do Estado, na Sessão Solene de Instalação Realizada em Maceió, em 6 de Novembro de 1984**, Maceió: [s. ed.] [s.dt]; **Teoria do Fato Jurídico**, São Paulo: Editora Saraiva, 1985; **Teoria do Fato Jurídico: Plano da Eficácia**. 1ª Parte (atualmente na 3ª edição), São Paulo: Editora Saraiva, 1985; **Teoria do Fato Jurídico, (Plano da Existência)**, 5ª Edição, São Paulo: Saraiva, 1993; **Teoria do Fato Jurídico, Plano da Validade**, 5ª edição, São Paulo: Saraiva, 1999. Artigos em periódicos: **Ensino Jurídico**, in *Revista de Direito Civil, Imobiliário e Empresarial*, n. 19; **Uma Breve Pesquisa sobre a História da Supremacia Constitucional**, in *Revista da Consultoria Geral do Estado de Alagoas*, n. 1, p. 37; **Ação de Usucapião – Ausência ou Nulidade da Citação do Titular do Domínio e dos Confinantes – Quid Iuris?** in *Ciência Jurídica*, n. 55, jan./fev. 1994, p. 313/320; **Discurso Proferido pelo Acadêmico Marcos Bernardes de Mello Por Ocasão de Sua Posse na Cadeira nº 13 da Academia Alagoana de Letras, Tendo Sido Recebido Pelo Acadêmico Ib Gato Falcão, em Sessão Solene Realizada no dia 25 de Maio de 2000**, *Revista da AAL*, p. 244-256, n. 18, Maceió, 2001.

**MELO, Marcos Davi Lemos de** (Palmeira dos Índios - AL 03/12/1949). Escritor, médico, professor. Filho de Inácio Lemos e Noeme Melo. Primário e Ginásio no Colégio Batista Alagoano, em Maceió. Científico no Colégio Moreira e Silva. Graduação em Medicina Universidade do Amazonas - UFAM (1974). Residência médica no Hospital do Câncer de Pernambuco, seguindo por estágios na SCM/BH e Hospital A. C. Camargo, respectivamente em 1975, 1976 e 1977. Especialização em Oncologia. Especialização em Radioterapia, AMB-CBR (1978). Intercâmbio Médico Científico, FAP (1977). Aperfeiçoamento em Radioterapia, IRA (1978). Câncer Management, ACS (1994). Internacional de Oncologia, CLIOM (2001). Atualização Para Médicos Em Radioterapia, INC (2002). Atualização em Mastologia, SBM/AL (2003). Alterações da Previdência Social, AHEAL (2003). Iniciou a carreira como servidor público da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas (1976-81); ocupou os cargos de diretor, administrador, coordenador e subchefe do Serviço de Radioterapia do Hospital Escola Dr. José Carneiro; foi funcionário da Secretaria de Educação e Cultura de Alagoas (1977), no supletivo profissionalizante. Presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia (1991-92), integrou a comissão de avaliação de título de especialista em radiologia (1987-89). Membro titular do Conselho Consultivo do Instituto Nacional do Câncer (INCA) (1991-94). Atua na área de cancerologia e radioterapia, sendo coordenador do Departamento de Oncologia da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, coordenador do Instituto de Radioterapia e 1º Secretário da Mesa Administrativa da mesma instituição. Professor titular de Oncologia da UNCISAL. Eleito em 09/10/2012 para a AAL. Toma posse no IHGAL em 2014. A partir de 1992, colabora na *Gazeta de Alagoas*. Obras: **Pintando o Passo**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, ilustrações de Enio Lins, prefácio de Douglas Apratto, orelha de Eduardo Lyra e pós-fácio de Hermano Braga Lyra Júnior; **Pelos Caminhos da Vida: Vivências e Crônicas de um Médico**, Maceió: Brascolor Gráfica e Editora, 2012, com prefácios de José Medeiros e Milton Hênio e introdução de Luiz Nogueira de Barros; **Pedacinhos Coloridos de Saudades**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014. Com o conto **Caminho da Barra**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs) p. 178 – 180. Com **Na Casa de Graciliano Ramos (Prosa)**, participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 110-111.

**MELO, Marcos Gomes de** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 16/03/1971, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, no governo Afrânio Lages.

**MELLO, Marcus Rômulo Maia de** (??). Escritor, advogado. Graduação em Direito, UFAL (1998). Mestrado em Direito, UFAL (2013) com a dissertação: **Cotas Sócio-Raciais em Universidades**. Analista Judiciário, TRE/AL (1996-97). Promotor de Justiça, PGJ-MPE/AL, desde 1997. Professor: no CESMAC (1999-2002) e na UFAL (2002-03). Membro do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos - CEDDH (2001-03); do Grupo Nacional de Combate à Corrupção e Proteção do Patrimônio Público - GNCOPP (2006-08) e do Conselho Penitenciário do Estado de Alagoas - CPAL (2007-11). Artigos em periódicos: **O ISS e os Planos de Saúde**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, Ano. 13, Julho/dezembro, p. 103 – 124; **A Atribuição de Nomes de “Pessoas Vivas” a Logradouros e Obras Públicas**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, janeiro/junho, p.157-176; **A Licitação dos Espaços Públicos da Orla Marítima de Maceió**, in *Revista do TRE-AL*, 2009, v. 03, p. 137-166; **Fraude à Constituição o Problema da Infração Indireta à Norma Constitucional**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2013, N. 24, janeiro/junho, p. 147-157.

**MELO, Margarida Maria Gomes de** (Patos - PB 06/04/1945). Escritora, professora. Filha de Durval Gomes de Mello e Leonides Gomes de Mello. Em Maceió, fez toda sua formação escolar no Colégio São José. Ingressou na UFAL, em 1973, como professora do curso de Pedagogia. Fez Mestrado em Educação na área de Concentração Planejamento Educacional, na PUC/RJ (1977). Durante vários anos, exerceu cargos administrativos como Coordenadora de Planejamento da UFAL (1979-1983), chegando à função de Pró-reitora de Planejamento (1983-1987). Obra: **Análise das Provas e Resultados dos Exames Supletivos de 2º Grau (Município do Rio de Janeiro/outubro de 1975)**. **Dissertação de Mestrado em**

**Educação**, Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1977; **O Enigma do Supletivo**, Fortaleza: Editora da UFCE, 1980, juntamente com Cláudio de Moura Castro.

**MELO, Maria de Lourdes A. M.** (AL ?). Obra: **Manual de Graduação do Curso de Direito**, Maceió: EDUFAL, 2000.

**MELO, Maria do Carmo Barbosa de** (Engenho Bom Nome, Atalaia - AL 31/01/1932 ou 1937 – Maceió AL 21/10/2003). Mestre de Folgedos Populares, cantora. Filha de Antônio Luiz Barbosa e Josefa Maria dos Prazeres. Coursou até o 3º ano do 1º grau. Começou a dançar folgedos populares aos 14 anos, tradição que foi passada pelo seu irmão que era mestre de Baiana. Após ficar viúva, recomeçou a dançar Guerreiro e, com a morte do mestre, formou seu próprio grupo de Baianas, as **Mensageiras de Santa Luzia**. Em 1990, apresentou-se em Juazeiro (CE); em 04/01/2011, foi convidada para dançar no SEC, SP. Gravou um CD cantando **Peças de Baiana**, em outubro/2002.

**MELO, Maria Dorothea Carneiro Gomes de** (Fortaleza - CE 08/02/1919 – Pilar - AL 1992). Escritora, professora. Filha de Francisco Carneiro e Maria Conceição Carneiro. Professora primária no Grupo Escolar Rodolfo Teófilo, no Ceará (1937-46). Lecionou no Colégio Batista Alagoano (1945-47), também, na antiga Faculdade de Filosofia de Alagoas e no Colégio Guido de Fontagalland, onde ensinou Língua Francesa (1957-61). Professora na UFAL, até sua aposentadoria. Publicou: **François Villon, "Le Pauvre"**, (Tese de Concurso a uma Cadeira de Francês do Colégio Estadual Moreira e Silva, Maceió, 1958), Maceió, 1958.

**MELO, Maria Luciene Dias de** (PB). Escritora, professora, meteorologista. Graduação em Bacharelado em Meteorologia, UFPB (2001). Mestrado em Meteorologia, UFCG (2003). Doutorado em Meteorologia, INPE (2007). Professora na UFAL desde 2008. Obra: Capítulo de livro: **Mudanças Climáticas no Período do Holoceno Médio (6.000 Anos Atrás) e o Clima Atual e Índices de Conforto e Desconforto Térmico Humano Segundo os Cenários Climáticos do IPCC**, juntamente com W. R. Tavares, in **Atmosfera e Sociedade - Aspectos Multi e Interdisciplinares da Meteorologia**, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. II, p. 77-87 e p. 153-163.

**MELO, Maria Perolina Cunha veja Dona PERRÓ.**

**MELO, Maria Rebelo** (Viçosa - AL 1859). Escritora. Seu **Poema** foi escolhido para participar da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 117/118.

**MELLO, Mário Manoel Coelho de** (Maceió - AL 23/07/1959). Vereador em Maceió, secretário de estado. Professor de química sindicalizado, Especialização Lato Sensu em Política e Estratégia pela ADESG. Curso de Relações Públicas no Instituto Austríaco de Relações Internacionais de Strasbourg, Áustria. Especialização em gestão de Políticas Públicas, em Brasília e mestrado em Ciências Públicas. Membro da Câmara de Comércio Espanha Brasileira, com sede em Barcelona, Espanha. Vereador em Maceió, por dois mandatos consecutivos; foi vice-presidente e segundo secretário da Câmara, presidindo a Comissão de Turismo por ela criada. Em 1989, foi candidato a deputado federal por Roraima, sendo o quinto mais votado no pleito, porém não foi eleito. Trabalhou no governo Gilberto Mestrinho em 1991; no governo Amazonino Mendes, em 1995; no governo Eduardo Braga, em 2002; e no governo Omar Aziz, em 2010. Secretário de estado representante do Amazonas em Brasília.

**MELO, Mário Aloísio Barreto** (Penedo - AL 10/01/1950). Professor, arquiteto. Filho de Aloísio Costa Melo e Helena Barreto Melo. Estudou no Seminário Diocesano e nos Colégios Diocesano e Moreira e Silva, em Maceió. Arquiteto pela Faculdade de Arquitetura da UFPE (1973). De 1974 a 1989, foi professor da Faculdade de Arquitetura da UFAL. Em 1997, participou da Mostra de Arquitetura Brasileira no Líbano. Titular da empresa Traço Planejamento e Arquitetura que atua no mercado desde 1979. Coordenou equipe multidisciplinar e projetou obras como o Aeroporto Internacional de Maceió, Terminais Rodoviários, Hotéis, Hospitais, Indústrias, Edifícios Públicos, Escolas, Edifícios Residenciais. Superintendente do IPHAN-AL, desde 2007, coordenando as ações da instituição no Estado de Alagoas. Membro do Conselho Estadual de Cultura como também da União Europeia de Técnicos Científicos. Atualmente desenvolve estudos de revitalização da área portuária de Jaraguá em Maceió, da orla da cidade de Piranhas e da área comercial de Penedo. Com a Prefeitura de Marechal Deodoro, desenvolveu o projeto "Cidade Polo". Atua em consórcio com escritórios em Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Elaboração da ampliação do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus. Projetou também o Aeroporto Costa Dourada a ser implantado em Maragogi, no Litoral Norte de Alagoas. Em 2010, ganhou a licitação para o projeto de ampliação do novo terminal de passageiros do Aeroporto Santa Maria, em Aracaju, Sergipe. Em 2011, ganhou a licitação para a ampliação e reforma do Aeroporto Internacional Deputado Luis Eduardo Magalhães, em Salvador, Bahia. No momento, está firmando contrato para o desenvolvimento dos aeroportos de Nacala, em Moçambique, e de Tamale, em Gana. Obra: **Pequeno Dicionário de um Arquiteto**, Maceió: Edições Catavento, 1999; **Penedo, in Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 185; **Traço do Arquiteto**, Rio de Janeiro: Ed. Pro Livro, 2005, uma

coletânea dos projetos mais significativos em comemoração aos seus 30 anos de carreira. Tem trabalhos publicados em revistas da Argentina e Coreia do Sul, além de revistas especializadas do Brasil.

**MELO, Mário Jorge de** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 10/01/2003, na Secretaria Extraordinária Região Norte, que se transforma, em 02/01/2004, na Secretaria Especializada Regional Norte, bem como em 04/07/2005, na Secretaria Especializada Regional, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**MELO, Marlene Fernandes Lanverly de** (AL?). Secretária de estado. Assume, em 01/01/1995, na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano, no governo Divaldo Suruagy.

**MELO, Marta** (Maceió - AL). Arquiteta. Formou-se em Arquitetura pela UFAL. Especialista em História da Arte e da Arquitetura no Brasil, pela PUC-RJ. Obra: **Caiair e Colorir, inArte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 71-73, tendo ainda colaborado na compilação dessa obra.

**MELO JÚNIOR, Maurício de Albuquerque** (Catende - PE 28/11/1961). Escritor, jornalista. Filho de Maurício de Albuquerque Melo e Laura Braga de Melo. Infância em Matriz de Camaragibe. Estudou em Palmares (PE) e Recife. Mudou-se para Brasília, em 1980, onde cursou jornalismo. Assessor de imprensa na Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Ministério da Justiça. Crítico literário do **Correio Braziliense**, repórter político do *Jornal de Alagoas* e **O Diário**. Aprovado em concurso como jornalista da TV Senado, onde atua. Obras: **A Revolta do Cascudo**, Recife: Edições Bagaço, 1992 (novela infantil); **O Palhaço que Perdeu o Riso**, Recife: Edições Bagaço, 1993 (novela infanto-juvenil); **O Vaqueiro Misterioso**, Recife: Edições Bagaço, 1993 (novela infantil); **A Lenda do Pé-de-Espeto**, Recife: Edições Bagaço, 1994 (novela infantil); **As Mangas de Jasmim**, Recife: Edições Bagaço, 1995 (novela infanto-juvenil); **A Cidade Encantada de Jericoacoara**, Recife: Edições Bagaço, 1995 (novela infanto-juvenil); **Histórias da Inteligência Nacional**, Porto Alegre: Editora AGE, 1995 (crônicas); **Fernando de Noronha - Instruções para Uso e Conservação**, Recife: Edições Bagaço, 2004 (relato de viagem); **Crônica do Arvoredo**, Recife: Edições Bagaço, 2005. (novela infanto-juvenil); **É Doce Viver no Mar**, Recife: Edições Bagaço, 2005 (novela infanto-juvenil); **No País dos Caralâmpios: A História das Nossas Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2005 (história de Alagoas para crianças). Com o conto **Putas**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 195- 201.

**MÉLO, Max Adrian de Moraes** (Maceió - AL 08/10/1975). Escritor, médico. Filho de Max Rodrigo Alvim de Mélo Bandeira de Moraes Mélo. Ensino fundamental e médio no Colégio Marista (1989 e 1992, respectivamente). Graduação em Medicina, Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1998). Especialização em Gestão em Saúde, Faculdade de Tecnologia e Ciências de Feira de Santana (2003). Especialização - Residência médica, Hospital Otorrinolaringológico (2004). Especialista em Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial, Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervicofacial (2014). Estágio no Hospital do Açúcar, Maternidade Maceió (1995-96) e na Casa Maternal Santa Mônica (1996-97). Monitor de Cardiologia, ECMAL (1998-99). Médico residente em Otorrinolaringologia, Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana (2001-04). Médico: CEDIM (2004-06); na ADEFAL (2004-05); na AAPPE (2004-09); da Santacoop, desde 2007; da UNIMED, desde 2006; da CLIMEDIN, desde 2010; da SMS (2011-12). Médico oficial, 59 BIMTZ (2000-01 e 2006-13). Diretor Médico e proprietário, Núcleo de Saúde Integrada, desde 2009. Médico do Hospital Memorial Arthur Ramos, desde 2004. Diretor Presidente da COOPRESS, desde 2004. Médico, UNCISAL (2003-10). Médico da SESAU, desde 2011. Médico da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages, desde 2003. Artigos em periódicos: **Schwanoma Vestibular Com B.E.R.A. Normal**, in *Jornal da SOESBA (Sociedade de Otorrinolaringologia do Estado da Bahia)*, 2003, -Ano II, N° 01, maio/03; **Candidíase Laríngea Isolada em Paciente Imunocompetente: Relato de Caso e Revisão Literária Pertinente**, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia (Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia)*, 2004, 70(2) mar/abr 04.

**MELO, Michele Marques Luz de** (??) Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Ressocializar Para Não Reincidir**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, N. 24, janeiro/junho, p. 183 – 200.

**MELLO, Miguel de Novaes** (? - Penedo - AL 29 ou 30 de maio de 1901). Deputado Provincial, juiz, prefeito. Filho do Major João Machado de Novaes Mello (Barão de Piaçabuçu) e Maria José Leite de Novaes Mello. Primeiro Prefeito de Pão de Açúcar, de 15/05/1892 a 02/09/1892. Deputado provincial na legislatura 1882-83. (Informação de Etevaldo Amorim).

**MELO, Nancy Marcia de Barros** (Maceió - AL 29/01/1945). Escritora, professora. Filha de Jaci Epaminondas de Melo e Venúzia de Barros Melo. Primeiro e segundo graus no Colégio Santíssimo Sacramento. Curso superior na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFAL. No Conservatório Brasileiro de Música - Departamento de Alagoas, fez cursos de teoria musical e solfejo; harmonia e morfologia; pedagogia aplicada à música; história da música, acústica aplicada à música;

biologia aplicada à música; declamação, piano, acordeão, violão, canto lírico, dicção e impostação vocal e canto coral. Em 1984, seguiu um curso de atualização em Língua Portuguesa, dirigido por professor da Universidade Federal de Pernambuco. Mestre em Letras pela PUC do Rio de Janeiro. Em 1988, fez o curso na Escola Superior de Guerra, também no Rio de Janeiro. Professora de harmonia e morfologia, no Conservatório de Música; além de teoria musical e canto orfeônico na SEC, onde também é professora de Língua Nacional, no 2º grau. Professora assistente de Língua Portuguesa na UFAL. Realizou inúmeras audições de piano e acordeon, além de apresentações de declamações e de corais. Obra: **A Cultura do Pescador em Alagoas, Unidade Lexical no Litoral de Alagoas**. Tese Apresentada na PUC-RJ em 1980, prefácio de José Maria Tenório da Rocha, Maceió: DAC/ SEC 1984. (prêmio Othon Bezerra de Melo da AAL).

**MELLO, Nelson Bandeira de** (Maceió - AL 24/12/1908). Médico, militar, professor. Filho de João Baptista Bandeira de Mello e Lúcia Maria de Mello. Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina (1930), tendo ingressado na carreira da saúde do Exército, onde chegou a general-de-divisão. Livre docente da cadeira de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Obra: **O Diagnóstico da Epilepsia no Intervalo das Crises Espontâneas**, (tese); outros trabalhos científicos.

**MELO, Osvaldo Pires de** (Pilar - AL 10/10/1918). Jornalista, funcionário público. Filho de Otaviano Ferreira de Melo e Ernestina Pires de Melo. Primeiros estudos em Capela, transferindo-se depois para Maceió, onde trabalhou no comércio. Nomeado diretor da Biblioteca Pública do Estado, na interventoria de Ismar de Góes Monteiro, e, ainda, secretário do *Jornal de Alagoas*. Realizou reportagens, sendo, por causa de uma delas, afastado dos dois cargos. Transferiu-se para Recife e ingressou no Serviço Público Federal. Foi, ainda, Secretário da Associação Médica de Pernambuco e atuou na imprensa local. Com **Soneto da Constante Presença** e **Soneto do Quase Suicida**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 237-238.

**MELLO, Paulo Décio de Arruda** (São Paulo – Maceió - AL 09/03/2013). Graduação em Ciências Sociais pela UFRJ (1975). Mestrado em Desenvolvimento e Agricultura pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1983), com a dissertação **Alagoas: Sindicatos Rurais e Dominação**. Doutorado em Sociologia pela UFPE (2002), com a tese **Reestruturação Produtiva na Atividade Canavieira. Ação Sindical e dos Movimentos Sociais Rurais em Alagoas a Partir de 1985**. Professor da UFAL, a partir de 1983. Entre 1978 e 1979, atuou na Fundação Instituto de Planejamento do Estado de Alagoas, como técnico de planejamento, dedicado à coordenação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Antes, de 1977-78, foi sociólogo no Banco da Providência, no Rio de Janeiro. Ainda no Rio, em 1976, atuou na assessoria técnica do Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, em especial, na sua Escola Nacional de Serviços Urbanos. Nos anos 1975-76, foi, também, professor do Curso Pinheiro Guimarães, no Rio de Janeiro. De 1974 a 76, atuou como técnico educativo no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea – CPDOC, da FGV. Entre 1973 e 1974, deu aulas de História do Brasil no Curso Leblon. Obras: **Organizações Policiais em Revista**, Campinas: Pontes Editora, 2008, juntamente com Rosemary Almeida e Geovani Jacó de Freitas; **Análise das Ações do Estado: Restrições do Planejamento Estadual**, Maceió: Fundação Instituto de Planejamento de Alagoas, 1979. Capítulos de livros: **O Baixo São Francisco Diante de Novos Arranjos Políticos e Institucionais**, in **Rio Sem História: Leituras Sobre o Rio São Francisco**, organização de Antônio Fernando de Araújo Sá e Vanessa Maria Brasil, Aracaju: FAPSE, 2005, p. 213-220; **Repensando Formas Políticas de Representação de Classe**, in **Relações de Trabalho, Relações de Poder**, organização de Deis E. Siqueira, Gisella F. Potengy e Paola Capellin, Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997; **A Quem Interessam as Campanhas Salariais dos Trabalhadores Canavieiros de Alagoas?**, Maceió: Federação dos Órgãos Para Assistência Social e Educacional - FASE, 1996 (pesquisa publicada). Participou da elaboração do **1º. Plano Estatal de Ciência e Tecnologia – Estado de Alagoas**, Maceió: Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas (Plano de Ação Estatal) CDCT ?? FIPLAN??. **Produtividade e Estrutura Agrária: Aspectos do Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Agricultura em Alagoas**, Maceió: Fundação Instituto de Planejamento de Alagoas – FIPLAN, 1979 (relatório de pesquisa). Artigos em periódicos: **Sobre os Recentes Conflitos Pela Terra**, Boletim de Conjuntura de Política Agrícola, 1979; **Notas Sobre Conflito**, Boletim de Conjuntura de Política Agrícola, 1980; **Alagoas – Complexo Canavieiro e Cidadania**, Revista do CHLA, Maceió, v. VI, n. 8, p. 87-91; **Alagoas: Impactos na Construção da Identidade Política de Assentados Rurais**, in Seminário Internacional de Inclusão Social e As Perspectivas Pós-estruturalistas de Análise Social, Recife, 2005; **Assentamentos Rurais: Velhos e Novos Desafios**, Anais de Trabalhos Completos, NPPCS/UFS. Desde 2006, é membro do conselho editorial da Revista *Latitude*, bem como da *Agenda Social/Pós-Graduação em Políticas Sociais (UENF)*.

**MELO, Paulo Jorge Freire de** (AL ?). Desenhista, publicitário. Entre 1961 e 1969, foi desenhista e arte finalista em Campos/RJ e em Brasília/DF, sendo, nessa última, desenhista de publicação do Ministério da Agricultura. De 1970 a 1983, foi chefe de Departamento de Arte da Revista **Cruzeiro Infantil**, no Rio de Janeiro; diretor de Produção Comercial da TV-Norte Fluminense-TV Globo; diretor de Arte da revista **Perfil Rural**, estas duas atividades em Campos/RJ, e Diretor de Produção do Museu da Imagem e do Som - MISA, em Maceió. Em 1963, 1966 e 1971, participou de exposições coletivas em Campos/RJ. Realiza, em 1983, uma exposição individual no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno, em Niterói/

RJ. Em 1987, também uma individual, no Restaurante Gstaad. 1989: participa da **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalista.

**MELLO, Pedro Affonso Collor de** (Maceió - AL 14/12/1952 – Nova York - EUA 19/12/1994). Jornalista. Filho de Arnon de Mello e Leda Collor de Mello. Comandou a Organização Arnon de Mello, composta pela TV Gazeta de Alagoas, Jornal Gazeta de Alagoas, Rádio Gazeta AM e FM e a Gráfica Gazeta de Alagoas. Obra: **Passando a Limpo. A Trajetória de um Farsante**, juntamente com Dora Kramer, Rio de Janeiro: Record, 1992.

**MELLO, Raimunda Queiroz** (AL??). Escritora. Graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade Federal do Amazonas - UFAM (1993). Especialização em Planejamento do Desenvolvimento Rural, Universidade Federal do Pará - UFPA (1997). Instituto Amazônico de Manejo dos Recursos Ambientais – IARA Santarém – PA. Obra: **Organização Comunitária e Manejo Participativo da Pesca no Alto-Médio São Francisco**, juntamente com Ana Paula Glinfskoi Thé, Maria Inês Rauter Mancuso e Marcelo Apel, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.). p. 141-157.

**MELO, Reginaldo Soares de** (AL ?). Padre. Filho de João Soares de Melo e Eurides Melo. Obra: **Belo Monte (Subsídios para sua História)**, Arapiraca, Tip. Maciel, 1980.

**MELO, Ricardo Galvão de** (??). Escritor, advogado, professor. Bacharelado em Ciências Jurídicas, UNICAP (2000). Especialização em Ciências Criminais, UFPE (2002) com o TCC: **Evolução Histórico-Teórica da Pena: Por Uma Aplicação Mínima do Direito Penal**. Mestrado em Direito, UFPE (2005) com a dissertação: **O Princípio da Proporcionalidade como Limitação à Atividade Punitiva do Estado**. Professor: UNICAP, desde 2004; na UCAM (2008) e na Universidade Salgado de Oliveira (2008). Artigo em periódico: **Algumas Questões Problemáticas dos Juizados Especiais Criminais e o Advento da Lei Nº 10.259/01**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, N. 10, janeiro/junho, p. 135 – 148.

**MELO, Ricardo Pereira** veja **RICARDO NEZINHO**.

**MELO, Roberto Calheiros de** veja **CALHEIROS, Roberto .... de Melo**.

**MELO, Roberto Petrúcio de Barros** (Maceió - AL 20/02/1944 – Maceió - AL 03/01/1983). Médico, professor, músico. Filho de Jaci Epaminondas de Melo e Venúzia de Barros Melo. Cursos primário e secundário no Colégio Diocesano. Estudou, ainda, piano, violino, acordeão e regência, além de teoria musical e solfejo, harmonia e morfologia, pedagogia da música, história da música, acústica e biologia aplicada à música no Conservatório Brasileiro de Música - Departamento de Alagoas. Forma-se pela Faculdade de Medicina da UFAL (1967), onde se dedicou à biologia e genética. Em São Paulo, faz estágio na Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina, onde se especializa em Psiquiatria. Docente na Escola de Ciências Médicas de Alagoas e no Instituto de Ciências Biológicas da UFAL, primeiro como auxiliar de ensino (1970), passando, após concurso, a professor assistente (1973). Entre 1975 e 1976, frequenta o curso de pós-graduação em Genética na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, concluído com o conceito A (excelente). Em 1982, realiza, no Departamento de Genética Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campina, estágio em citogenética humana. Médico do INAMPS, tendo trabalhado na Casa de Saúde Santa Juliana. Obras: **Princípios Básicos de Citologia. Vol II**, Maceió: EDUFAL, ??; **Citologia: Propriedades Físico-Químicas - Membranas Celulares, Citoplasma**, Maceió: EDUFAL, ??; **Núcleo. Tipos Celulares. Movimentos Celulares. Citogenética**, ??.

**MELO, Rodrigues de** (Maceió - AL 27/06 ou 07/1876 - Maceió - AL 07/07/1946). Teatrólogo, jornalista, compositor, cantor sacro, deputado estadual, promotor público, advogado. Romeu de Avelar, que o transcreve em sua **Coletânea de Poetas Alagoanos**, afirma ter sido filho de um fogueteiro e de uma doceira ambulante, Manoel Rodrigues e Florinda Joaquina Rodrigues de Melo. Criado por uma família que cuidou de dar-lhe instrução esmerada, inclusive fazendo-o ingressar na Faculdade de Direito do Recife. Porém, ao casar-se, perdeu o apoio da família. Para outros, fez com seus próprios esforços o seu curso no Liceu Alagoano. Deixa o curso e passa a trabalhar na imprensa e no Tribunal do Júri. Posteriormente, torna-se secretário do governador Euclides Malta, que de certa maneira o ajuda a concluir o curso na Faculdade de Direito do Recife (1909). Curador-geral dos órfãos, delegado geral da polícia da capital. Foi, ainda, promotor público em Santa Luzia do Norte, Maceió e Penedo, completando um total de 34 anos na Promotoria de Alagoas. Deputado estadual na legislatura 1917-18, volta à Assembleia Legislativa, como constituinte, em 1934, pelo Partido Republicano, e cumpre a legislatura 1935-38. Em 1936, juntamente com Freitas Cavalcanti e Lima Júnior, elaborou o projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos. Presidente da Comissão Permanente Pró-Petróleo em Alagoas. Professor da Cadeira de Filosofia do Direito, quando da criação da Faculdade de Direito de Alagoas. Fundador e primeiro ocupante da cadeira 25 da AAL. Membro do IHGAL e do Centro Cultural Emilio de Maia. Fundador da AAI e da Ordem dos Advogados do Brasil. Obras: escreveu e fez representar: **Conciliação** (comédia, em três atos); **Seu Tibúrcio** (comédia, em três atos); **Margarida** (drama, em três atos); **Dagmar** (esquete,

em quatro quadros); **Madalena** (drama, em três atos); **Uma Página da Vida** (drama); **A Tormenta** (drama em três atos), encenada no Teatro Deodoro, 07/10/1916 pela Cia. Maria de Castro; **A Culpa** (drama em três atos); **Maceió na Rua** (revista, música de Benedito Silva); **Maceió Moderno** (revista, música de Benedito Silva); **Tá Certo**, todas elas revistas de costumes locais; **Alma Brasileira. Estâncias**, Maceió: Gráfica Orfanato São Domingos, 1959 (poesia); **Meu Carinho; Súplica, Sursum, Meu Ídolo, A Dor, Sinfonia em Ré Menor e Psicologia do Amor e do Sexo, Egofilismo - Concepção Estética do Mundo; Margarida**, Revista da AAL, nº 12, p. 130 (poesia); **Uma Página da Vida**, encenada em 06/11/1919 pela Cia. Itália Fausta. Colaboração na imprensa: *A Cultura Acadêmica*, revista literária fundada no Recife, em 1904; *Jornal de Debates*, onde manteve a seção “Partidários da Pátria”; *Correio de Alagoas; Diário da Manhã; O Gutenberg*, onde assinava a seção “As Quintas”; *A Tribuna; Jornal de Alagoas; Jornal do Comércio; Diário de Maceió*. Teria inédito deixado Tim-Tim-por Tim-Tim.

**MELO, Rozana Machado Bandeira de** (Delmiro Gouveia - AL 25/10/1969). Escritora, professora, pedagoga. Filha de Luiz de Souza Bandeira e Maria de Lourdes Machado Bandeira. Ensino fundamental na Escola Natércia Serpa de Menezes, Escola Francisca Rosa da Costa, Escola Estadual Luiz August e Colégio Sagrada Família (1986) e o médio no Colégio Sagrada Família (1987) e Colégio Objetivo (1988-89). Graduação em Pedagogia, CESMAC (1995). Especialização em Psicopedagogia, UFAL (1998); em Psicopedagogia, PUC-MG (1999); em Mídias na Educação, UFAL (2010). Mestrado em Educação, UFAL (2012) com a dissertação: **Uma Educação Infantil Centrada no Brincar: A Experiência da Te-Arte**. Coordenadora Pedagógica. Diretora, Escola Municipal de Educação Infantil Professora Ruth Quintella Cavalcanti. Professora, SEUNE. Professora no CESMAC, desde 2001. Capítulo de livro: **Construção da História em Quadrinhos: Uso Cultural na Mídia Impressa**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 69-74.

**MELO, Rutineide Pereira** (AL ?). Secretária de estado. Toma posse, em 09/02/1990, na Secretaria de Administração, cargo do qual é exonerada em 15/03/91, ao final do governo Moacir Lopes de Andrade.

**MELO, Samuel Pires** (PI). Escritor, professor. Graduado em Ciências Sociais pela UFPI (2005). Mestrado em Sociologia pela UFS (2009). Doutorando em Sociologia pela UFPE. Professor da UFAL. Obra: **Retrato Social dos Atores Ingressantes no Ensino Superior pela Experiência do Campus do Sertão – UFAL**, juntamente com Ana Cristina Conceição Santos, in **Educação Superior e Produção de Conhecimento – Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2011, Felipe de Paula Souza e Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), p. 59-82.

**MELO, Sizenando ... de veja NABUCO, Sizenando .... de Melo.**

**MELO, Taciano Gomes de** (Capela - AL 12/01/1904 - ? 04/07/1986). Deputado estadual e federal, governador, senador federal - todos em Goiás, ministro do Tribunal de Contas do DF, médico, fazendeiro. Filho de Antônio Gomes de Araújo Melo e Cândida Gomes de Melo. Fez seus estudos no Colégio Diocesano de Maceió e no Ginásio Osvaldo Cruz, em Recife e, mais tarde, se formou pela Faculdade de Medicina da Bahia. (1930). Iniciou sua carreira política em 1934, quando foi eleito deputado à Assembleia Constituinte de Goiás na legenda do PSR. Assumindo o mandato em abril de 1935, participou dos trabalhos constituintes até a promulgação da nova Carta estadual, em agosto seguinte. Passou então a exercer o mandato legislativo ordinário, que interrompeu de setembro a outubro desse mesmo ano para substituir Pedro Ludovico Teixeira no governo de Goiás. Durante esse curto período, assistiu à aprovação, no Senado, do projeto que concedia verba federal para a construção de obras públicas em Goiânia, futura capital do estado. Permaneceu na Assembleia até novembro de 1937. Ainda nesse ano foi nomeado prefeito de Pires do Rio (GO), cargo que ocupou até 1945. Em janeiro de 1947, foi mais uma vez eleito deputado à Assembleia Constituinte de Goiás, agora na legenda do PSD. Foi presidente da Assembleia. Após a promulgação da nova Carta estadual, exerceu o mandato legislativo até 1950, quando retornou à prefeitura de Pires do Rio, aí permanecendo até 1954. Durante esse período, foi presidente do diretório municipal e membro do diretório estadual do PSD. Em 1954, foi eleito deputado federal por Goiás, sempre na legenda do PSD. Membro das comissões de Saúde e de Valorização da Amazônia, além de líder da bancada do PSD goiano na Câmara Federal. Em outubro de 1958, foi eleito senador por Goiás na legenda do PSD. No Senado, integrou as comissões de Transportes, Comunicações e Obras Públicas e de Economia. Em janeiro de 1961, renunciou ao mandato no Senado, abrindo uma vaga para que Juscelino Kubitschek - que então deixava a presidência da República - pudesse candidatar-se a senador por Goiás, na legenda do PSD, nas eleições extraordinárias de junho daquele ano. Em seguida, foi nomeado ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, cargo que ocupou até 29 de abril de 1969, quando foi destituído de suas funções e teve seus direitos políticos suspensos. Foi membro da Associação Rural de Goiânia e da Associação Rural do Triângulo Mineiro.

**MELO, Tereza** nome artístico de **Terezinha de Melo Costa Pereira** (Patos - PB 02/01/1942). Pintora. Curso de Pintura em Tela na Escola de Artes Plásticas (1993-94 e 1996-98); de Desenho e de Pintura em Tela no Centro de Belas Artes de Alagoas- CENARTE (1995). Curso Técnico Visual de Pintura em Tela, em 1999, como também, nesse ano, curso de História da Arte, na ADUFAL, de 04/11 a 02/12. Curso “A Semana de Arte Moderna: Oitenta Anos Depois”, na Casa da

Palavra, entre 13 e 16 de maio de 2002. Individual: 2001: Sede do Conselho Regional de Química XVII Região-AL, em Maceió. Coletivas: 1993: Hotel Sete Coqueiros. 1996: SEBRAE. 1997: SEBRAE; Shopping Iguatemi. 1999: Galeria Vika Artesanato, Reitoria da UFAL, Restaurante Victória Paladartes, Casa Vieira e Shopping Farol. Ainda em 1999, participou da **XV Festa da Cultura**, em Quebrangulo. 2000: Casa da Palavra, Maceió Park Center, Shopping Miramar, Hotel Meliá, Reitoria da UFAL, Museu Théo Brandão, **2º Salão Alagoano do Livro e da Arte**, 50º EXPOAGRO; Jaraguá Arte Estúdios, **I Salão Jorge de Lima** - SEST/SENAT, em Maceió e, ainda, Convento São Francisco, em Penedo; Museu de Arte Sacra, em Marechal Deodoro e **XVI Festa da Cultura** em Quebrangulo. 2001: Casa da Palavra, Galeria de Artes Zilda Lebre - CNEC, Shopping Iguatemi, Associação Comercial de Maceió, **VI Salão TRT de Pintores Alagoanos**, Memorial Pontes de Miranda, **1ª Mostra de Artes**, Fundação Pierre Chalita, **Salão de Artes Plásticas**, Capitania dos Portos de Alagoas; **Iº Salão Brasil Folclore**, Lar Center Norte, São Paulo-SP e **VII Salão de Artes Plásticas - Bandeira Nacional**, ADESG - Rio de Janeiro-RJ. Com o trabalho **Capricho da Imaginação**, participou da exposição **X Universid'Arte**, na FAL - Campus Jaraguá, de 11/06 a 30/09/2002; da exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro, na Escola de Magistratura de Alagoas - ESMAL, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá.

**MELO, Valéria Hora de Albuquerque** (Maceió - AL 10/12/1933). Médica, professora. Filha de Sebastião Vaz Pereira da Hora e Jadira Florêncio Hora. Estudou no Colégio Batista Alagoano. Formou-se pela Escola de Medicina de Alagoas (1957). Aperfeiçoamento em Patologia e Citopatologia nos Estados Unidos e na Inglaterra. Especialista em Patologia, conferido pela Associação Médica Brasileira- AMB. Realizou estágio no Departamento de Patologia da UFMG (1958-60). Professora titular de Anatomia Patológica da Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1970-75); professora adjunta da UFAL (1960-84). Médica legista do Poder Executivo da então Secretaria de Segurança do Estado de Alagoas (1964-65). Professora de Biologia da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Alagoas (1969-73). Professora de Anatomia Patológica da ECMAL (1971-1981), exercendo a vice-diretoria (1980-88), a direção do Departamento de Patologia e o Laboratório Central de Citopatologia do Estado de Alagoas (1976-78). Integrou o Conselho de Administração da FUNGLAF (1991). Foi citopatologista clínica do Laboratório Nabuco Lopes (1995) e da Clínica Pró-Mulher (1996). Foi diretora do Centro Formador de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (1999-2001), como também da Escola de Auxiliar de Enfermagem. Membro fundadora da Academia Alagoana de Medicina. Sócia da SOBRAMES-AL. Obras: **Avaliação Formativa da Qualidade do Ensino do Curso Médico da Escola de Ciências Médicas de Alagoas**, Revista Oficial ECMAL, ano 2, n. 1, 1984; **Arpegilose Pulmonar: Estudo de Cinco Casos**, Revista Oficial ECMAL, ano 3, n. 2, 1985; **O Amor nos Tempos do HPV**, revista da SOBRAMES. Foi autora ou coautora dos trabalhos: **Forma Pseudo Neoplasia Esquistossomática; Síndrome de Pepper: Considerações em Torno de Caso; Rebdomiossarcoma Pleomórfico da Região Geniana; Avaliação do Carnoy nos Esfregos Citológicos como Sangue; Experiência Inicial da Campanha de Prevenção de Câncer Uterino em Alagoas – Estatística de Mil Casos**.

**MELO, Venúzia de Barros** (Maceió - AL 23/06/1927 – Maceió – AL 21/03/2015). Escritora, poetisa, maestrina, compositora, professora. Filha de Manuel Pantaleão da Silva e Iolanda de Barros Melo e Silva. Estudou no Colégio São José e no Santíssimo Sacramento, terminando o seu preparatório no Liceu Alagoano. Pedagógico no Colégio Batista Alagoano. Estudou Teoria Musical, Piano, Harmonia e Canto Lírico em Maceió, entre 1934 e 1945, quando passa a estudar no Conservatório Brasileiro de Música, no Rio de Janeiro. Depois, especializou-se na área Musical, cursando Pedagogia Aplicada à Música. Criou, em 15/06/1956, o Conservatório Brasileiro de Música - Departamento de Alagoas, onde foi professora de Teoria Musical, Piano, Acordeão, Canto Coral e Harmonia. Igualmente, fundou, nos anos 1960, as seções do conservatório nas cidades de Rio Largo e Penedo. É uma das fundadoras da Sociedade de Cultura Artística de Alagoas. Presidente e Regente do Coral Villa Lobos - que criou no Conservatório Brasileiro de Música. Em 1983-84, diretora do Departamento de Cultura. Conselheira, a partir de 1967, do Conselho Estadual de Cultura. Sócia do IHGAL, recebida em 16/10/1998, ocupou a cadeira 11, da qual é patrono João Francisco Dias Cabral. Membro do Grupo Literário Alagoano, bem como da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro - Núcleo de Alagoas, do qual foi presidente entre 1995 e 1998. Membro da AML. De 1964 a 1974, presidente da Ordem dos Músicos do Brasil - Conselho Regional dos Músicos de Alagoas. Membro da Academia Alagoana de Cultura onde ocupa a cadeira 28. Obras: **Aspectos Educacionais do Canto Orfeônico na Escola**, 1962; **O Piano Sob o Aspecto Cultural e Psicológico**, Maceió: Imprensa Oficial, 1968; **A Música no Brasil**, 1972; **Técnica Pianística; Preces e Louvores**, 1984 (poema); **A História de uma Família; Barros Pimentel. Uma Família Alagoana**, Maceió: DEC/SEC, 1984; **Um Legado Cultural (Prestação de Serviços a Alagoas) – Documentário** Maceió: SERGASA, 1994; **Tricotando o Tempo**, Maceió: Ed. Catavento, 1998, (contos, crônicas, poesias); **Caminhos de uma Vida**, Maceió: Ed. Catavento, 2000; **Discurso de Posse na Cadeira 11, em 16/10/1998**, Revista IHGAL, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 119-122; **Saudação a Selma Teixeira Brito**, Revista IHGAL, Maceió, 2004, v. 46, p. 253-257; **In Memoriam: A Heliônia Ceres**, Revista IHGAL, Maceió, 2004, v. 46, p. 267-272; **Anotações Sobre Música Popular, in Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 123; **Elogio de Maria Ainda Wücherer de Mendonça Braga, Patrona da Cadeira no. 28**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*,



ano 4, no, 6, Maceió, 2009, p. 29-30. Compôs: **Sustenta o Amor**, marcha, 1941, letra de Wandek Lemos; **Os Meus 14 Anos, Amorosa** (1944), **Flores da Primavera** (1942), **Cisne Branco**, todas valsas; **Beijo ao Luar** (melodia), **Orquídea**, 1946 (mazurca) **Deslumbramento**, 1945 (fantasia brilhante) e **Guerra**, 1946 (fantasia); **Hino Marcial em Homenagem à Irmã Fundadora do Colégio São José**, com letra do padre Sizenando Silva. Trabalhos de pesquisa: **Johannes Chrysostomus Wolfgang Amadeus Mozart - 200 Anos - 1756 - 1791**, Maceió: SERGASA, 1991; **Heitor Villa-Lobos, 100 Anos**, 1986; **João Batista (O Precursor)**, 1988; **Liturgia**, 1991; **Sacerdócio**, 1993; **Califasia**, 1998 (digitado); **Florilégio Musical: Composições**, Maceió: FCCM, 2006.

**MELO, Yuri Lima** (Maceió - AL 20/05/1986). Escritor, pesquisador, biólogo, fitotecnista. Filho de José Luiz de Melo Bezerra e Lúcia Cristina Lima Melo. Primário no Colégio Sagrado Coração de Maria, Mossoró/RN, em 1996. Fundamental no Colégio Santíssima Trindade, Maceió e no Colégio FACEX, Natal/RN, em 2000. Concluiu o Ensino Médio no CEFET-RN, atual IFRN, em 2003. Técnico em Construção Predial no CEFET-RN (2006). Graduou-se em Ciências Biológicas, UFRN (2010) com o TCC: **Indicadores de Estresse Salino em Abacaxizeiro (Ananas comosus (L) Merrill cv. Gold) Cultivados na Ausência e Presença de Fitorreguladores e em Hidroponia**. Mestrado em Fitotecnia, UFERSA (2012), com a dissertação: **Desempenho Agrônômico e Caracterização de Genótipos de Girassol (Helianthus annuus L.) Quanto a Marcadores Fenológicos, Fisiológicos e Bioquímicos em Duas Microrregiões Edafoclimáticas do Rio Grande do Norte**. Atualmente, Doutorado-Sanduiche em Fitotecnia pela UFERSA e pela Universidade de Havana (Cuba), desde 2012. Pesquisador da EMPARN (2007-09), da UFRN (2006-14), da UFERSA (2010-15) e da Universidad de La Habana (2012-13). Na UFRN: Monitor (2008-09), Bolsista (2007-09), membro integrante da Base de Pesquisa de Estresses Ambientais em Plantas e Aplicações Biotecnológicas (CB-UFRN) e do Laboratório de Estudos em Biotecnologia Vegetal (CB-DBG-UFRN). Na UFERSA: pesquisador e bolsista CAPES (2010-15). Artigos em periódicos: **Indicadores de Estresse Salino em Abacaxizeiro Cultivado na Ausência e Presença de Fitorreguladores**, juntamente com I. A. Gomes; C. V. S. Dantas; L. K. F. Brito; M. D. M. Olliveira; C. E. C. Macêdo, in *Revista Brasileira de Fruticultura*, Jaboticabal-SP, v. 33, n. 3, p. 698-705, 2011; **Efeito do Estresse Salino em Tabaco Cultivado In Vitro**, juntamente com D.S. Cruz, J. B. F. Barbosa, P. S.M. Lucio, C. E. C. Macêdo, in *Revista Brasileira de Horticultura Ornamental (Cd Rom)*, Campinas - SP, v.13, p.49-52, 2007; **Efeito da Concentração de ANA (Ácido Naftalenoacético) no Enraizamento In Vitro de Brotos de Abacaxizeiro (Ananas Comosus)**, juntamente com W. K. A. M. Correia e C. E. C. Macêdo, in *Revista Brasileira de Horticultura Ornamental (Cd-Rom)*, Campinas - SP, v. 13, p. 1008 – 1013, 2007; **Efeito do Estresse Hídrico em Tabaco Cultivado in Vitro**, juntamente com D.S. Cruz, J. B. F. Barbosa, C. E. C. Macêdo, P. S. M. Lucio, in *Revista Brasileira de Horticultura Ornamental (Cd-Rom)*, Campinas - SP, v. 13, p. 53 – 56, 2007.

**MELO, Wellington de Araújo** (AL?). Secretário de estado. Posse, em 05/10/2003, na Secretaria de Articulação Governamental; em 02/01/2004, na Secretaria Geral de Governo e, finalmente, em 16/06/2004, na Secretaria Coordenadora de Infraestrutura e Serviços, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**MELRO, Alfredo Fortes** (Maceió – AL 09/12/1942). Dentista, professor. Filho de Aloysio Freitas Melro e de Albertina Freitas Melro. Primário e secundário no colégio Marista. Coursou a Faculdade de Odontologia da UFAL, graduando-se em 1968. Após estagiar no Departamento de Odontologia Restauradora (Disciplina de Materiais Dentários), prestou concurso público ingressando como professor dessa disciplina. Foi membro da Diretoria do Conselho Regional de Odontologia, tendo sido seu Presidente. Sócio da Associação Brasileira de Odontologia, seção Alagoas, onde também ocupou cargo na Diretoria. Exerceu a função de Cirurgião-Dentista da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Alagoas, da Fundação Educacional de Maceió e da Caixa Beneficente dos Servidores do Departamento de Estrada de Rodagem do Estado de Alagoas. Patrono da Cadeira número 06 da Academia Alagoana de Odontologia.

**MELRO, Ana Flávia Rodrigues Leão** (Arapiraca - AL). Escritora, assistente social. Graduação em Serviço Social, UFAL (1989) com o TCC: **Empregado Doméstico - Uma Categoria em Análise**. Especialização em Gestão e Controle Social das Políticas Públicas, UFAL (2007) com o TCC: **Controle Social na Política de Saúde e a Assessoria Técnica do Assistente Social aos Conselhos**. Assistente Social, SMS, desde 2004, exercendo a função de Secretária Executiva e Assessora Técnica do Conselho Municipal de Saúde de Maceió. Assessora Técnica, UNCISAL (2007-2009). Pesquisadora na UFAL (2007-09). Conselheira do Conselho Estadual do Idoso - CEI (2007-09). Artigo em periódico: **Serviço Social e as Demandas para o Controle Social na Saúde**, juntamente com M. J. A. Menezes, V. C. C. Melo, in *Revista do SASEAL, Estado de Alagoas*, 15 maio 2007, p. 10 – 14.

**MELRO, Artur Freitas** (?). Deputado estadual na legislatura 1935-37.

**MELRO, Benito de Freitas** (?). Deputado estadual, pelo PST, na legislatura 1947-51 e, pelo PTB, suplente na legislatura 51-55.

**MELRO, Beth** (AL). Artista, arquiteta urbanista. Participou da Exposição **Caminhos**, na Galeria Gamma, Maceió de 20/03/2015 a 24/04/2015.

**MELRO, Hermilo Freitas** (Gararu - SE 30/09/1880 – Penedo - AL 27/07/1957). Interventor federal, vice-governador, deputado estadual e federal, senador estadual, médico. Estudos primários em sua cidade natal. Veio, muito cedo, residir em Traipu, sob a tutela de seu tio e padrinho. Estuda no Colégio São José, em Penedo, do professor Manoel de Melo Jácome Calheiros. Doutora-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1903), com a tese *Das Injeções; Soro Artificial em Altas Doses*. Em 1904, passa a clinicar em Penedo. Em 1914, é eleito intendente municipal de Penedo, tendo instalado a luz elétrica na cidade e a primeira rede de esgotos municipais do Estado. Foi, também, deputado, senador estadual - na legislatura 1919-20-, e vice-governador no Governo Fernandes Lima (1921-24), tendo assumido durante três meses. Foi, ainda, deputado federal de maio de 1924 a dezembro de 1926, e de maio de 1927 a dezembro de 1929. Assume a interventoria em 14/10/1930, permanecendo no cargo até 09/08/1931. Elege-se constituinte em 1934, tendo presidido os trabalhos, e, como deputado estadual, permanece na Assembleia até novembro de 1937. O interventor Osmar Loureiro o nomeia, a seguir, prefeito de Penedo, cargo no qual permanece por quatro anos (1937-40). Sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe.

**MELRO, Joaquim de Freitas** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1909-10; 21-22; 23-24; 25-26; 27-28 e 29-30.

**MELRO, Luiz Freitas** (?). Deputado estadual na legislatura 1919-20.

**MELRO FILHA, Susan Antunes** (AL?). Escritora, professora, psicóloga. Bacharelado em Psicologia, CESMAC (2004), com o TCC: **Aspectos Emocionais da Doença Renal Crônica**. Graduação em Formação de Psicólogo, CESMAC (2005), com o TCC: **Atendimento Psicológico a Doentes Renais Crônicos**. Especialização em Psicologia Jurídica, FAL (2004), com o TCC: **Atendimento Psicológico a Crianças Vítimas de Crime**. Especialização em Psicologia Hospitalar e Intervenção, CESMAC (2009), com o TCC: **Quimioteca Terapêutica: Um Novo Olhar Para o Alívio do Sofrimento Infantil**. Extensões universitárias na UFAL: Atuação Teórico-prática em Psicologia Social (2001); Psicologia da Saúde e Programa de Estudos em Psicologia Clínica (2002); Atendimento aos Doentes Renais Crônicos (2003). Extensão universitária em Psicologia da Violência, FAL (2006), e em Capacitação em Perícia Psicológica Criminal, CESMAC (2008). Psicologia e Psicoterapia Humanista e Consultoria de Recursos Humanos, Instituto de Desenvolvimento Humano (2003). Uso de Fantoches como Recurso em Gestat-Terapia, Dialógico - Núcleo de Gestat Terapia (2004). Gestão de Recursos Humanos, CEO Empresarial (2007). Estágio no Hospital Armando Lages (2002). Na FAAAL: Coordenadora e psicóloga, desde 2008, e psicóloga/SUS, desde 2008. Professora na FAL (2005). Professora UNIFAL (2007-2009). No CESMAC: Consultora, 2008-2009 e Professora, desde 2010. Psicóloga, Defensoria Pública AL (2010-11). Artigo em periódico: **A Construção do Fantoches Como Instrumento Terapêutico Aplicado a Crianças Hospitalizadas**, in *Revista Eletrônica Pesquisa Psicológica*, 2008, v. 1, p. 12-16.

**MEMORIAL À REPÚBLICA** Fundado 15/11/2005. Acervo sobre a República Federativa do Brasil, exposição permanente sobre Marechal Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto. Salão Verde, com fotos dos presidentes republicanos.

**MEMORIAL ARNON DE MELLO** Fundado em 14/04/1996. Acervo bibliográfico (acervo da família Collor de Mello), fotográfico (senador Arnon de Mello) e Documental (Jornal “Gazeta de Alagoas” desde 1934). Publicou: **Caderno de Anotações Sobre uma Obra de Restauração. Santuário de Nossa Senhora dos Remédios: Um Templo Sagrado e Milagroso**. Coqueiro Seco. Alagoas, org. Carlos Alberto Mendonça, Maceió: IAM, 2005, 147 p. Ilustrado REVISTA MACEIÓ SÉCULO XXI.

**MEMORIAL CORURIPENSE** Fundado em 07/06/2006. Acervo: retrata a memória e a cultura do município de Coruripe.

**MEMORIAL DA ALMAGIS** Criado em 2011. Instalado na sede administrativa da ALMAGIS. Objetivo: preservar a memória relacionada com a justiça e juízes de direito de Alagoas. Acervo: publicações literárias diversas e documentação fotográfica sobre o poder judiciário de Alagoas, da lavra de juízes alagoanos. Curador do acervo: Juiz de Direito Claudemiro Avelino de Souza.

**MEMORIAL DA FUNDAÇÃO CASA DO PENEDO** Fundado em 26/09/1992. Acervo: mobiliário, estatuárias, medalhísticas e uma série de objetos de interesse sócio-cultural que contam a história da região ao longo de cinco séculos.

**MEMORIAL DA MULHER CECI CUNHA** Inaugurado em 08/03/2008, tem como principal objetivo promover a valorização da mulher pelo reconhecimento, resgate e preservação do patrimônio existente, através de exposições, manutenção de acervo e atividades de interação com escolas, instituições, empresas e população em geral. Aconteceu num momento de emancipação e valorização da mulher e constitui-se, inicialmente, num exercício de pesquisa de experiências passadas que

confiram novos sentidos ao nosso presente e exaltem a história do Município. Em 2008, promoveu as exposições: Escultura em Aço, Escultura em Pedra, Fotos Rizatto e Reverso. Em 2009: Designer Aplicado, Arte Aplicada, Acervo Ceci Cunha – a mais visitada –, Dona Benzinha Flor do Lácio, Artistas da Terra de Manoel André, Telas em Vista Acervo e Canto das Destaladeiras. Em 2010: Nossas Mulheres, E-DU-CA-DO-RAS – na História. Meu Casamento, Acervo e Minha História e Vida.

**MEMORIAL DESEMBARGADOR HÉLIO CABRAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE ALAGOAS** Fundado em 31/03/2000. Acervo: histórico do Ministério Público de Alagoas, acervo de membros do MPE-AL e da vida do patrono, o Desembargador Hélio Cabral. Revitalizado em fevereiro de 2012.

**MEMORIAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS DESEMBARGADOR GERSON OMENA BEZERRA** Fundado em 02/02/2005. Acervo: livros, togas, cadeiras, objetos pessoais, diplomas antigos e fotos de desembargadores.

**MEMORIAL MAJOR JOSÉ TENÓRIO** Fundado em 05/11/2005, na Usina Triunfo, em Boca da Mata. Acervo: fotografias, mobília e objetos pessoais que pertenceram ao Major José Tenório.

**MEMORIAL PONTES DE MIRANDA DA JUSTIÇA DO TRABALHO EM ALAGOAS –MPM-TRT-AL** Fundado 01/06/1994. Acervo: histórico da Justiça do Trabalho no Estado de Alagoas, desde a sua instalação. Registro da vida e da obra do jurista alagoano Pontes de Miranda. Criado pela Resolução Administrativa n. 9, de 11/06/1994, do Tribunal Regional do Trabalho. Subordinado à Secretaria Geral da Presidência do TRT, tem por objetivos: “o levantamento da História da Justiça do Trabalho no Estado de Alagoas; a formação de um acervo permanente, devidamente catalogado, de peças e documentos oriundos dos órgãos que integram a mesma Justiça; a preservação da memória do TRT; o estímulo à consciência social para a conservação e restauração do patrimônio trabalhista do Estado e a promoção de atividades conjuntas com entidades culturais, visando a resgatar a memória trabalhista em nosso Estado, através da pesquisa”. Instalado no terceiro andar do edifício do TRT.

**MEMORIAL RAIMUNDO MARINHO** Instalado em Penedo, com um acervo de seis mil documentos, três mil fotografias, 500 livros, dois mil jornais, 500 revistas, 200 microfilmes e 50 fitas de vídeo, tudo sobre a história da cidade.

**MEMORIAL RENÉ BERTHOLET** Fundado em 01/05/2005. Fotografias, documentos, máquinas e equipamentos, em Colônia Pindorama – Coruripe.

**MEMORIAL TEOTÔNIO VILELA** Fundado em 25/04/2005. Acervo: objetos pessoais, fotografias e painel fotográfico de Teotônio Vilela.

**MENDES, Diogo da Silva** (??). Escritor. Obra: **Arquitetura de Bibliotecas Universitárias: Reflexões Sobre Design e Layout dos Espaços**, juntamente com Francisca Rosaline Leite Mora e Micheline Maria da Silva Ribeiro, Maceió: EDUFAL, 2013.

**MENDES, Edna Constant** (Palmeira dos Índios - AL 30/04/1933). Artista plástica, pesquisadora, professora. Filha de Eraldo Constant Duarte de Amorim e Maria Thereza de Souza Leão Cavalcanti. Autodidata, apenas concluiu o primário e o antigo curso ginásial. Desde 1985, dedica-se à execução de projeto social em sua casa, na Praça São Pedro, 185, Garça Torta. A organização não governamental tem parcerias nacionais e internacionais, entre elas a UFAL e o MINC. Foi vice-presidente da Associação dos Moradores de Garça Torta, por duas gestões, é presidente da Associação Casa da Arte e coordenadora do projeto **Poleiro dos Anjos**, vinculado ao MINC. Participa do projeto **O ser e o fazer opinião**, em Laboratório de Relações Públicas do Departamento de Comunicação Social da UFAL, com a realização de inúmeras exposições individuais e coletivas. Fundou o jornal comunitário *O Ouriço* e é sócia honorária da SOBAMES/AL.

**MENDES, Eduardo Tavares** (Traipu - AL 28/04/1955). Escritor, secretário de Estado, professor, procurador de justiça. Graduação em Direito, UFAL (1985). Especialização em Direito Público, CESMAC (1999). Aperfeiçoamento de Gestores, Instituto Lobo (2007). Programa de Capacitação Telepresencial de Gestores, CESMAC (2007). Gerente da Gazeta de Alagoas (1976-78). Procurador de Justiça no MP-AL, desde 1987. Professor no CESMAC, desde 1993. Procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Alagoas, entre os anos de 2009 e 2012, estando no exercício do cargo de Vice-Presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPJG), para o Nordeste. Foi diretor da Faculdade de Direito de Maceió. Secretário de Estado da Defesa Social de Alagoas, em janeiro de 2014, no Governo de Teotônio Vilela Filho, deixando o cargo em abril do mesmo ano, para concorrer a vaga de Governador, desistindo posteriormente da candidatura. Trabalhos em periódicos: *CCJUR em Revista - Revista do Centro Universitário de Ciências Jurídicas do CESMAC*. Nº 01, Maceió, 2003; Nº 02. Maceió, 2004; Nº 03. Maceió, 2004; Nº 04. Maceió, 2005; Nº 01. Maceió, 2007; Nº 06. Maceió, 2008; *Revista do Ministério Público de Alagoas*; Julho/Dezembro 2009, Maceió, 2009; janeiro/dezembro 2010, Maceió, 2010 e *Revista do Ministério Público de Alagoas - Coleção Direitos e Deveres*, janeiro/junho 2011, Maceió, 2011.

**Discurso de Posse no IHGAL (14.11.2012)**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, N. 25, p. 22 – 36. Fez o **Prefácio da História de Alagoas**, de Izabel Loureiro.

**MENDES, Epitácio** (Batalha - AL ?). Advogado. Dedicou-se a atividades particulares. Obras: **Florações**, prefácio de José Sílvio de Macedo e Luiz Nogueira Barros, Maceió: Poligraf, [s. data] (poesia); *tertia inédito*, Clara (romance).

**MENDES, Hélia de Almeida** (Maceió - AL 14/07/1935). Médica. Patologista. Filha de Ezequiel de Oliveira Mendes e Maria Guiomar de Almeida Mendes. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 33.

**MENDES, Hermano Figueiredo** (PE 1962). Documentarista. Filme realizado em 35mm, em 2002: **Choveu, e Daí?** Filmes realizados em vídeo: **O Que Vale no Vale**, em 2003; **A Última Feira**, em 2005. Filmes realizados em vídeo e transformados em 35mm: **Mirante Mercado**, em 2006; **Lá Vem o Juvenal!**, em 2009. Filme realizado pelo edital DOCTV AL: **Calabar**, em 2007, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**MENDES, Hércules de Almeida** veja **HÉRCULES de Almeida Mendes**.

**MENDES, Humberto Correia** (Palmeira dos Índios ? AL – Maceió - AL 13/09/1957). Deputado estadual. Filho de Antero Mendes Guedes e Amélia Correia Paes. Deputado estadual, pelo PTN, para a legislatura 1955-58. Morreu no tiroteio no recinto da Assembleia Legislativa, quando se tentava a votação do *impeachment* de seu genro, o governador Muniz Falcão.

**MENDES, João Neto Félix** (? 1960). Escritor, músico, administrador, bancário. Filho de Leosinger da Rocha Mendes e Anazília Felix Mendes. cursou as séries iniciais no Grupo Escolar Pe. Francisco Correia, ginásio e científico no Colégio Estadual Prof. Deraldo Campos, atualmente colégio Prof. Mileno Ferreira, em Santana do Ipanema. Participou do movimento católico de jovens cristãos, nos anos 70, que culminou com ingresso no seminário diocesano de Palmeira dos Índios AL, em 1981, pelo período de um ano. Graduado em Administração, UFAL. Estudou música e piano na Escola de Música Villa Lobos em Arapiraca por 08 anos, além de violonista amador. Bancário do Banco do Brasil desde 1975, cuja posse como menor aprendiz ocorreu em Santana do Ipanema. Atualmente exerce o cargo de Gerente Geral da Agência do Banco do Brasil em Taquarana. Diretor Cultural e Presidente da AABB Santana do Ipanema. Pesquisador musical e fotográfico de Santana do Ipanema, possui vasto acervo catalogado. Participou ativamente do documentário *Memórias de uma saga Caeté* (2013) do cineasta alagoano Pedro da Rocha, que reconstituiu a memória afetiva do filme e sua influência ao longo do tempo no povo do lugar, além de revisitar cenários, entrevistar produtores, figurantes e cinéfilos contemporâneos do filme *A volta pela estrada da violência* gravado em Santana do Ipanema, anos 70, que resultou na recuperação do filme. Participante de vários concursos de poesias em Santana do Ipanema, contos em Maceió e música/conto em concursos internos do Banco do Brasil. Autor de algumas dezenas de contos e crônicas, publicados coletivamente nos livros **À Sombra do Umbuzeiro**, **À Sombra do Juazeiro** e a **À Sombra da Quixabeira**, cujo cenário principal é Santana do Ipanema e sua gente. Membro da Academia Santanense de Letras e Artes, cadeira nº22 cujo patrono é o Maestro Manoel Vieira de Queiroz.

**MENDES, Murillo Rocha** (Maceió - AL 15/08/1934). Deputado federal, secretário de estado, advogado. Filho de Luiz dos Reis Mendes e Ana da Rocha Mendes. Estudou no Colégio Batista e formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1958). Fez diversos cursos de extensão em sua especialidade. Em 1959, foi nomeado procurador chefe do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado. Consta, no D.O. de 12/04/59, como Respondendo Pelo Expediente da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo. No D.O. de 01/04 a 03/05/1960, consta como Secretário nessa Secretaria. Nos meses de abril e maio de 1960, ocupa o cargo até o final do governo Muniz Falcão. Toma posse, em 05/09/1967, na Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e da Produção, que, em 04/05/1970, passa a denominar-se Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, sendo exonerado em 15/03/71, ao final do governo Lamemba Filho. Toma posse, em 17/03/1975, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, no governo Divaldo Suruagy. Entre 1965 e 1966, preside a comissão estadual de Reforma Tributária. Elege-se deputado federal, em 1978, pelo MDB. Membro da Comissão de Educação e Cultura e, em 1981, presidente da Comissão de Redação. Tenta a reeleição, em 1982, porém fica como suplente. Retorna às suas funções na chefia do Ministério Público, junto ao Tribunal de Contas. Foi Secretário Executivo da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Alagoas (1957-58). Obra: Capítulo de livro: **Meninos da Avenida e As “Peladas” do Hotel Atlântico**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 237-238 e 287-288 (o primeiro, originalmente publicado em *O Jornal*); **Gênesis de Improbabilidades** (poesia); **Finito Infinito (À Minha Progenie)**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió, 2009, p. 129-131 (poema); **Canto ao Amor que Não se Foi**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 173-177.

**MENDES, Paulo da Rocha** (Maceió - AL 01/08/1929 -). Governador interino, magistrado, advogado. Filho de Luiz dos Reis Mendes e Ana Rocha Mendes. Estudos do primário ao científico no Colégio Batista Alagoano. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1953). No ano seguinte, ingressou na magistratura, sendo, em 1956, nomeado juiz de

direito da comarca de Piranhas e, posteriormente, das comarcas de Arapiraca, Murici e, em 1992, de Maceió. Em 1963, é nomeado desembargador, tendo sido, inclusive, presidente do Tribunal de Justiça (1985-86). Nessa qualidade, de 16 a 18 de maio de 1985, assumiu o cargo de governador do Estado. No ano de 1986, entre 19 de maio e 10 de agosto, ocupou, por sete vezes, o cargo de governador. Aposentou-se em 04 de maio de 1999.

**MENDES, Petrúcio Cesar Bandeira** veja **BANDEIRA, Petrúcio César ... Mendes**.

**MENDES, Roberto Tavares** (Palmeira dos Índios - AL 12/08/1938). Deputado estadual, economista, jogador e treinador de futebol. Filho de Humberto Mendes e Eurides Tavares Mendes. Ensino fundamental no Colégio Pio XII, e o médio no Colégio Guido de Fontgalland. Graduação em Economia, UFAL (1969). Assessor da Presidência, LBA (1959-60). Técnico do Controle Externo no TC de Alagoas (1960-2000). Deputado estadual, pelo MDB, para a legislatura 1966-70, cassado em outubro de 1969. Suplente de deputado estadual, pela Coligação PFL-PDC-PDS. Diretor Geral do DETRAN (1983-84). Presidente da Fundação Instituto de Desenvolvimento Urbano e Assistência Municipal do Estado de Alagoas - FIDAM (1985). Diretor de Operações da COBEL (1988). Chefe de Gabinete do Governador Divaldo Suruagy (1994-97). No CSA foi jogador, treinador, diretor, consultor e presidente, este último cargo no período de 06/05/2014 a 07/09/2015. Fundou e foi presidente da ONG Casa de Alagoas, na cidade do Rio de Janeiro, durante a década de 1970, cuja finalidade era prestar assistência aos alagoanos que iam ao Rio de Janeiro ou que lá moravam. Foi subsecretário de Esportes do Estado de Alagoas, no governo Teotônio Vilela Filho.

**MENDES, Robson Tavares** (Palmeira dos Índios - AL 1930 - AL 1967, segundo Geraldo de Majella 1934-1969). Deputado estadual, prefeito. Filho de Humberto Mendes e Eurides Tavares Mendes. Deputado estadual, pelo PSP, na legislatura 1962-1966, teve o mandato e os direitos políticos cassados em 1964. Primeiro prefeito de Cacimbinhas. Também foi prefeito de Palmeira dos Índios. Morreu assassinado em disputas políticas locais.

**MENDES, Selma Bandeira** veja **BANDEIRA, Selma .... Mendes**.

**MENDES, Simone Moura e** (Maceió - AL 14/10/1967). Filha de Almir dos Santos Barbosa e Maria Lídia Moura Barbosa. Viveu grande parte da infância em Recife (PE). Formada em Administração de Empresas pelo CESMAC (1990), em Direito, também pelo CESMAC (2005). Pós-graduação em Direito Material e Processual do Trabalho, pela Escola Superior de Administração, Marketing e Comunicação de Maceió – ESAMC. Desde 1999, Analista Judiciário do TRT da 19ª. região. Obras: **Incógnita**, Maceió: Bom Conselho, 1997. (poesia); **Eu Mesma... Nua**, Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2001; **De Um Ponto, Um Conto**, Recife: Edições Bagaço, 2012. Com as poesias **A Curva da Estrada, A Mão, A Música Que Me Toca, Acordou do Carnaval, Ah! Poeta, Aquele Homem, Asas Rumo ao Longe, Cosmopolita, Da Seiva da Lagoa Mundaú, Em Busca do Quarto Crescente, Êxtase Permitido, Fragmentos de um Poeta, Fruta da Estação, Ideário Pulverizado, Miopia Social, Poema Alagoano, Poetizar o meu EU, Retalho de Si, Tua Vida, Tua Saga...**, **Um Salto ao Passado** e **A Rosa**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2001, p. 153-177, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado. Com a poesia **Pesadelo**, participou de **Poetas Brasileiros**, Rio de Janeiro: Editora Shogun, 1985, p. 102. Trabalho em periódico: **A Tutela da Reparação do Dano Moral Decorrente do Assédio Sexual da Relação de Trabalho**, in *CCJUR Revista do Centro Universitário de Ciências Jurídicas do CESMAC*, ano I, v. I, no. 5, jan./jul., 2006, p. 95-109, juntamente com Audelírio Pimenta Carneiro; Menção honrosa, com a poesia **O Dia**, no IV Concurso Raimundo Correia de Poesia, da Editora Shogun Arte/RJ (1984); menção honrosa com **Pesadelo**, publicada em **Escritores Brasileiros**, Rio de Janeiro: Editora Crisális, 1985; menção honrosa pelas poesias **Inquietação** e **Transe**, (o músico Luciano Falcão musicou esta última poesia), da Editora Shogun Arte/RJ (1991); menção honrosa para **Se Eu Tivesse** da Editora Jotanesi/RJ (1997); com **Lirismo Sagrado**, obteve o 5º. Lugar no Concurso Nacional de Literatura Brasileira “Oswaldo de Carvalho” promovido pelo Sindicato dos Escritores do Estado de Alagoas – SINDEAL; com **Ah! Poeta**, obteve o 2º. Lugar no Concurso de Prosa e Verso Mestre Graça da APALCA, em 2002, publicada no volume I da Antologia dessa Academia (2002). Participou, com a crônica **Imagem e Ação nos EUA**, da coletânea de crônicas **Cronistas Internautas**, Recife: Edições Bagaço, p. 81-85, organizada por Luiz Otávio Cavalcanti. Colaborou com a antologia poética “I Concurso Nacional Novos Poetas 2011 - Prêmio Augusto dos Anjos”, da Ed. Videira; menção honrosa no Concurso Cidade do Penedo de Poesia e Conto, na modalidade poesia/adulto, com **Retalho de Si**, p. 147.

**MENDES, Tito** (Maceió - AL 24/03/1961). Pintor, escultor, advogado. Filho de Moisés da Rocha Mendes e Edna Constant. Estudou no Colégio Batista e no Colégio Marista, como também no SESC, onde frequentou, entre outros, o curso de talha em madeira. Formado em Direito pela UFAL (1986). Individuais: 1999: Casa da Arte. 2000: **Instalações Natalinas**, Casa da Arte. 2001: Espaço Cultural Renato Russo, convidado da Secretaria de Cultura do Distrito Federal. Coletivas: 2000 **Esculturas**, no SESC. 2001: SESC. 2001: **Instalação Sobre o Rio São Francisco; Luminárias do Bumba Meu Boi**, na exposição no Espaço Aurélio Buarque de Holanda, quando do lançamento do livro **Arte Popular**

de Alagoas, de Tânia Pedrosa. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015.

**MENDES JÚNIOR, Walcler de Lima** (?). Escritor, jornalista, documentarista, músico. Graduação em Comunicação Social, Faculdade da Cidade (1991). Especialização em Planejamento e Uso do Solo Urbano, UFRJ (2002) com o TCC: **O Samba Como Ferramenta de Representação da Cidade**. Mestrado em Planejamento Urbano e Regional, UFRJ (2004) com a dissertação: **O Demiurgo Moderno no Espaço Midiático: Conflitos de Representação na Cidade**. Doutorado em Planejamento Urbano e Regional, RFRJ (2009) com a tese: **O Cancioneiro Popular Brasileiro Deslocando Paradigmas de Modernidade, Urbanidade, Ruralidade e Tradição Deslocando o Cancioneiro Popular Brasileiro**. Professor na FITS, desde 2010. Pesquisador visitante na UFAL, desde 2008. Membro do corpo editorial dos *Cadernos FITS de Graduação – Ciências da Saúde e Humanas e Sociais Aplicada*, desde 2010. Vice-Coordenador do Grupo de Pesquisa Nordesteanças da UFAL. Atuando em Projeto Universal/CNPQ, Mapeamento do Patrimônio Cultural do Agreste Alagoano, e no projeto do IPHAN, Projeto de salvaguarda do patrimônio imaterial de Alagoas. Artigos em periódicos: **Questões de Cidadania e Exercício Político no Estudo de Caso Sobre a Implantação do Reuni pela Perspectiva do Movimento Estudantil da UFAL**, juntamente com Rafael Cavalcanti Barreto, in *Caderno Fits de Graduação*, 2010, v. 1, p. 61-71. **O Desejo de Pertencimento na Periferia**, in *Cadernos Fits de Graduação*, v. 1, p. 48-60, 2010.

**MENDONÇA, Afonso José de** (Engenho Mirim, Camaragibe - AL 27/08/1858 - ? 16/05/1905). Deputado provincial e estadual, médico. Filho de Jacinto Paes de Mendonça. Formou-se em Medicina. Foi deputado provincial nas legislaturas 1882-83 e 1888-89. Proclamada a República, foi eleito para a Assembleia Constituinte, permanecendo na Assembleia nas legislaturas 1891-92 e 93-94. “De sólido preparo, versando com proficiência os assuntos atinentes à agricultura, sobre a qual deixou um trabalho de mérito no Indicador Geral do Estado”, (**Das Figuras Consulares**, de Moreno Brandão). Patrono da cadeira 39 da AAL.

**MENDONÇA, Afonso José de** (?). Deputado provincial na legislatura 1854-55.

**MENDONÇA, Aldemar de** (Pão de Açúcar - AL 21/05/1911). Filho de Abílio de Carvalho Mendonça e América Maciel Mendonça. Aos 11 anos, começa a trabalhar em farmácia. Aos 14 anos, foi viver em Santos (SP), de onde regressa, um ano depois, para sua terra natal e para o trabalho em farmácia. Foi tabelião público e agente de estatística do IBGE, onde se aposentou. Obras: **Pão de Açúcar - História e Efemérides**, Pão de Açúcar, [s. ed.], 1974 (Existe uma edição, revista e ampliada por Etevaldo Alves Amorim, Maceió: ECOS, 2004); **Flora in Pão de Açúcar**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-83, p. 75-84.

**MENDONÇA, Alfredo Gaspar de Oliveira** (Recife - PE 19/02/1913 – Maceió - AL 14/01/1983). Magistrado, professor, advogado. Filho de Francisco Cândido de Oliveira Mendonça e Laura Gaspar de Mendonça. Realizou os exames preparatórios no Lyceu Alagoano (1928). Bacharel em Direito, pela Faculdade de Recife (1933). Advogou em Pernambuco e Alagoas (1933-35). Promotor Público, tendo exercido as suas funções nos municípios de Palmeira dos Índios (1937-38), Murici (1938-43), Rio Largo (1943) e Penedo (1943-45). Prefeito de Penedo, de 17/02/1943 a 17/02/1945, na interventoria de Ismar de Góis Monteiro. Presidente da Junta Escolar de Penedo (26/05/1944 a 15/02/1945). Professor Catedrático de Ciências das Finanças, da Faculdade de Direito de Alagoas (1942-83). Fundador e professor da Faculdade de Economia (1956-75). Secretário Geral da Prefeitura Municipal de Maceió (04 a 08/43). Primeiro Promotor Público da Capital (1945-59). Procurador Geral do Estado (1947 – 54, 1956 e 59). Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas (1959-83). Membro (1962-65) e Presidente, no período (1962-63), do TRE-AL. Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (1981-83). Membro do Conselho Universitário e presidente do Conselho de Curadores da UFAL (1960-83). Membro do IHGAL, onde ingressou em 02/12/1943. Obras: **Aspectos do Imposto Sucessório**, tese de Concurso à Cátedra de Ciências das Finanças da Faculdade de Direito de Alagoas, Maceió, 1953; **A Economia Política e a Ciência das Finanças nos Cursos Jurídicos**, Maceió, 1953; **Funções Normativas do Tribunal de Justiça**, conferência pronunciada no Simpósio Sobre Organização Judiciária, promovido pela Ordem dos Advogados e Instituto dos Advogados de Alagoas, Maceió: IGASA, 1975; **Apresentação in Acórdãos e Votos no Tribunal de Justiça (1975/1976)**, Maceió: SERGASA, vol. VIII, abril/1977, p. 5-6; **Acórdãos e Despachos na Presidência do Tribunal de Justiça (1981-1982)**, Maceió: SERGASA, 2º vol. Artigo em periódico: **Discurso: Judiciário, Um Todo Indissociável Quando de Sua Posse Como Presidente do Tribunal de Justiça**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1981, Ano 20, N.30, p. 63 – 68.

**MENDONÇA NETO, Alfredo Gaspar de** (Maceió - AL 13/08/1970). **Secretário de Estado, advogado, promotor público, professor**. Filho de Carlos Alberto Pinheiro Mendonça e Felina Teixeira Gama de Mendonça Pós-graduado em Direito Público. Promotor de Justiça, PGE-MPE/AL, desde 1996, atuando como Promotor de Justiça Titular nas Comarcas de Maravilha, Palmeira dos Índios e Maceió, além de ter exercido seu ofício em várias Promotorias Especializadas Criminais do interior e da Capital, e nas assessorias técnicas do Procurador-Geral de Justiça e do Corregedor-Geral.

Compôs o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos e está no exercício do segundo mandato como membro do Conselho Estadual de Segurança Pública do Estado de Alagoas. Coordenou o Grupo Estadual de Combate às Organizações Criminosas (Gecoc) do MPE. Foi professor titular de Direito Penal no CESMAC e na Escola Superior do MPE/AL. Professor na SEUNE. Secretário de Estado de Defesa Social, governo Renan Filho (2015-18).

**MENDONÇA, Amintas José Teixeira de** (AL ?). Obras: **Almanaque da Província das Alagoas**, 1873 e 1874, Maceió: Tip. Social de Amintas & Soares. De 1875 até 1881, seu título foi **Almanaque Administrativo da Província das Alagoas**. De 1884 até 1890, denominou-se **Almanaque Administrativo e Industrial da Província das Alagoas**. Todas as edições de 1873 a 1890 são da Tip. Social de Amintas e Soares, instalada em Maceió. A última edição, de 1891, agora com o título de **Almanaque do Estado de Alagoas**, foi publicada em Maceió, na Gráfica do *O Gutenberg*.

**MENDONÇA, Ana Maria Ávila** (AL). Escritora, professora. Graduada em Serviço Social, pela UFAL, com o TCC **O Absenteísmo na Empresa** (1973). Mestra em Ciência Política pela UFPE, com a dissertação: **O Governo dos Miseráveis: A Trajetória da LBA nas Políticas de Corte Assistencial** (1990). Doutora em Serviço Social pela mesma UFPE, com a tese: **Ditadura e Direitos Sociais: A Constituição dos Direitos Sociais no Brasil** (2005). Curso de Especialização em Metodologia do Serviço Social, na UFAL. Professora, desde 1974, da UFAL. Experiência na área de ensino, pesquisa, extensão e administração. Pesquisadora na área de estado, direitos sociais e política pública, atua como diretora da Faculdade de Serviço Social e membro titular do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSUNI) da UFAL. Participou de eventos, tais como Encontros, Jornadas e Congressos em sua área específica. Obras: **Estado e Direitos Sociais no Brasil: Entre a Modernidade e o Retrocesso**, Maceió: EDUFAL, 2009; **O Público e o Privado: II Caderno de Textos**, Maceió: EDUFAL, 2003, (org.), juntamente com OMENA, J.; **Democracia, Universidade e Movimento Estudantil**, juntamente com S. Nascimento (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001; **Constituição dos Direitos Sociais no Brasil**, in: COSTA, G. M. e SOUZA, R. M. (org.); **Curso de Serviço Social: 50 Anos em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2008; **Momentos da Saúde Pública Brasileira: História de Uma Vida**, Maceió, 2007, (prefácio, pós-fácio ??). Capítulo de livro: **A Constituição dos Direitos Sociais no Brasil**, in **Curso de Serviço Social: 50 Anos em Alagoas**, G.M. Costa e R. M. Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 309-334; **Uma Visita a Maquiavel**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 133-144.

**MENDONÇA, Ângela Maria Moreira Canuto** veja **CANUTO, Ângela Maria Moreira ... Mendonça**.

**MENDONÇA, Antônio Candido** (?). Deputado provincial na legislatura 1870-71.

**MENDONÇA, Antônio Baltazar de** (Vila de Quipapá - PE 06/01/1881 – Maceió - AL 31/08 ou 01/09/1953). Deputado estadual, prefeito de Maceió, jornalista, advogado. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife (1915). Chegando a Maceió, participa da Campanha Civilista, tendo criado o jornal *A Reação*, que surgiu em 24/09/1909, defendendo a candidatura de Rui Barbosa à presidência da República, nas eleições em que Wenceslau Braz foi o vencedor. Posteriormente, é um dos membros da luta política contra o grupo dos Malta, em 1912, sendo um dos redatores do *Correio de Maceió*, sob a liderança de José Fernandes de Barros Lima. Com a substituição do governador Euclides Vieira Malta pelo Coronel Macário das Chagas Rocha Lessa - presidente da Assembleia -, foi redator-chefe do *Diário Oficial* e oficial de gabinete do chefe do Executivo. Em 1914, volta à oposição e cria, com Miguel Palmeira, Sampaio Marques e Dario Cavalcante, o matutino *O Norte*. Incorpora-se, em 1918, aos partidários da candidatura de Gabino Bezouro ao governo do Estado, quando o candidato vencedor foi Fernandes Lima, seu antigo aliado, é eleito deputado estadual, na qualidade de candidato avulso, apoiado por líderes do comércio retalhista, na legislatura 1921-22. Ainda em 1921, foi redator-chefe do jornal *Correio de Maceió*. Em 1922, funda o jornal *A Noite*, que, em Maceió, era o divulgador da chamada “Reação Republicana”, movimento surgido para defender a candidatura de Nilo Peçanha à presidência da República. Por questões políticas, passa a residir em Recife e funda o jornal *Norte do Brasil*, no qual divulgou constantes notícias da vida alagoana. Participa da Aliança Liberal e da Revolução de 30, juntamente com Juarez Távora. Este colabora na sua escolha para prefeito de Maceió, cargo que ocupa de 14/10/1930 a 06/01/1933. Funda, posteriormente, o jornal *O Estado*, que iria desaparecer em 1935, por causa de desfavoráveis condições políticas. Nesse último ano, novamente volta para Recife. É eleito deputado estadual, em 1934, para a constituinte e legislatura 1935-38. Em 1941, retorna a Alagoas, ocupando o cargo de procurador da Fazenda. É um dos fundadores do PSD no Estado, partido pelo qual se elege para a Assembleia Legislativa, no período 1947-51, tendo inclusive sido o seu presidente e um dos redatores da Constituição Estadual promulgada em 09/07/1947. Apoiava a candidatura de Silvestre Péricles ao governo, mas, posteriormente, rompe com o governador, formando uma bancada independente na Assembleia. É um dos que lutaram na campanha de Arnon de Mello ao governo, tendo sido, na qualidade de presidente da Assembleia, quem toma o compromisso do governador eleito. É nomeado, em 1950, presidente do Conselho Deliberativo do Conselho de Finanças do Estado, hoje Tribunal de Contas Estadual, cargo no qual permanece até o falecimento. Militou como advogado, em especial em pleitos eleitorais. Pseudônimo em artigos de jornal: Carlos Mário. Sócio correspondente do IHGAL. Obras: **Em Torno de Um Parecer. Direitos Adquiridos e**

**Leis Retroativas, à Luz do Código Civil Brasileiro, Dos Comentários e Dos Princípios Consagrados Pelos Tratadistas**, Maceió: Tip. Livraria Fonseca, 1920; **Ação Ordinária de Nulidade de Contrato de Compra e Venda. Autora; D. Maria Bonfim das Flores Brandão, Por Sua Filha Menor Impubere. Réus - Coronel Ismael Epidios Brandão e Sua Mulher**, Maceió: Tip. Alagoana, 1920; **Discurso Pronunciado na Sessão de 9 de maio de 1921 pelo Deputado Baltazar Mendonça**, Maceió, 1921.

**MENDONÇA JÚNIOR, Antônio Saturnino de** (Engenho Maranhão, Matriz de Camaragibe -AL 08/03/1908 - Rio de Janeiro - RJ 24/10/1985). Poeta, deputado federal, jornalista, professor, juiz, advogado. Filho de Antônio Saturnino de Mendonça e Estefânia Braga de Mendonça. Estuda no Colégio Camaragibano, no Educandário 15 de Março e no Ginásio de Maceió, tendo fundado nesse último o Grêmio Literário Cônego Machado. Participa do Cénaculo Alagoano, do qual é fundador e primeiro presidente, e, posteriormente, do Grêmio Literário Guimarães Passos. Ainda estudante, foi redator do *Jornal de Alagoas*, no qual, sob pseudônimo de Mênio d'Altamira, escrevia uma seção diária. Em 1927, matriculou-se na Faculdade de Direito de Recife e no ano seguinte, ainda estudante, foi nomeado juiz substituto de Água Branca, cargo no qual permaneceu até 1928. No ano seguinte, ocupa a promotoria pública de Porto Calvo onde permaneceu até 1930, sendo então transferido para sua cidade natal, no mesmo cargo, e onde foi designado diretor em comissão do Grupo Escolar Ambrósio Lira. Transfere-se para o Rio de Janeiro, conclui o curso pela Faculdade de Direito de Niterói (1932). Em seguida, foi para Pelotas (RS), onde, além de exercer a advocacia, colaborou em jornais, entre os quais *Opinião Pública*, *Diário Popular* e *O Libertador*. Regressou ao Rio de Janeiro ainda em 1932, quando passou a trabalhar como redator do *Diário da Noite*. Em 1933, ocupa o cargo de promotor de Justiça na comarca de Rio Novo (MG). Nessa localidade foi, também, professor de Geografia e História da Escola Normal. Colaborou nos jornais da cidade e escreveu para periódicos de Juiz de Fora (MG). Em 1935, transferiu-se para a comarca de Carangola (MG), onde foi promotor de Justiça. Nesse município, fundou e presidiu o Centro Carangolense de Letras. Em 1945, volta a Alagoas e é nomeado diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, à frente do qual promoveu atividades culturais: concursos de reportagens, de poesia, de contos e de literatura infantil, além de editar uma antologia de poetas alagoanos e vários discursos e conferências. Depois, foi diretor do Departamento de Cultura e presidente da Caixa Econômica Federal de Alagoas, do Centro de Estudos Econômicos e Sociais e do Conselho Regional de Desportos. Em 1950, assumiu e presidiu a AAI e, nesse mesmo ano, elegeu-se deputado federal pelo PSD. Deixou a Câmara, em julho de 1954, e, no pleito de outubro desse ano, elegeu-se segundo suplente de deputado federal na legenda das Oposições Coligadas: PTB-PSP- PSD. Voltou a ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados nos períodos de fevereiro a abril de 1956 e de julho a agosto de 1957. Foi, ainda, professor da Faculdade de Direito de Alagoas - na cadeira de Teoria Geral do Estado - e, no Rio de Janeiro, advogado da prefeitura do Distrito Federal. Membro da AAL -, tendo ocupado a cadeira 8, da qual foi presidente durante 6 anos; membro do IHGAL, onde tomou posse, em 02/12/1962, na vaga de Djalma Mendonça; da Federação das Academias de Letras, da Academia Sergipana de Letras, da Academia Norte Rio-grandense de Letras, da Academia Recifense de Letras, da Sociedade Carioca de Escritores, da AAI, do Instituto dos Advogados, estes dois últimos em Alagoas, da Academia Brasileira de Arte, do Rio de Janeiro. Em 07/06/1928, participou, como membro do Cenáculo Alagoano, da Festa da Arte Nova. Pseudônimos: Mênio d'Altamira, Mario Novaes, Domício Castelo Branco, Juvenal e Domício Braga. Publicou, no *Jornal de Alagoas* de 05/07/1928, o conto regional **História Como as Outras**. Obras: **No Vórtice do Deslumbramento. Conferência Pronunciada no Instituto Bernardo de Mendonça, em Sessão de 7 de Janeiro de 1926, Comemorativa do Primeiro Aniversário da Administração do Prefeito Anibal Falcão Lima**, Maceió: Empresa D'A Luz, 1926; **O Que eu Queria Dizer ao Seu Ouvido**, Maceió: DEC, 1946 (poesia); **Jornal da Província**, prefácio de Romeu de Avelar, Maceió: Imprensa Oficial, Tip. Menezes, 1948; *Jornal de Alagoas*, Maceió: Casa Ramalho Ed., 1949 (crônicas); **Discursos Parlamentares**, Maceió: Edições Caeté, 1959; **Planície**, Maceió: Edições Caetés, 1961 (poesia - prêmio Gustavo Paiva da AAL); **Dinheiro e Mulher Bonita**, DEC, Maceió, 1964, Série Estudos Alagoanos; **Poemas Fora de Moda**, Rio de Janeiro: Apex. Gráfica e Editora, 1971 (poesia); **Marcha Nupcial**, Rio de Janeiro: MAFC, 1977 (poesia); **Discursos de Saudação e de Posse na Academia Alagoana de Letras em 12/2/76, por Raul Lima e A S. de Mendonça Júnior**, Rio de Janeiro, 1976; **O Anel de Brilhantes e Outras Estórias**, Brasília: Senado Federal, Coleção Machado de Assis, 1979 (contos); **Tempo de Falar. Discursos e Conferências**, Maceió: SERGASA, 1983; **O Último Senhor de Engenho (Gesta dos Mendonças no Vale do Camaragibe)**, prefácio de Átila Brandão, Maceió: EDUFAL, 1987 (romance); **Depoimento, in Documentário das Comemorações do Grêmio Guimarães Passos**, Maceió: EDUFAL, 1979; **Djalma Mendonça**, Revista IGHA, n. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 127-135; **Saudação a Félix da Lima Júnior**, Revista da AAL, n. 2, p. 147-153; **Angélica**, Revista da AAL, n. 3, p. 37-52 (ficção); **Uma Tarde de Verão**, Revista da AAL, n. 4, p. 37-42 (conto); **Memórias de um Revolucionário Autêntico**, Revista da AAL, n. 5, p. 45-70 (conto); **Angélica**, Revista da AAL, n. 6, p. 45-60 (conto); **Tito de Barros**, revista da AAL, n. 7, p. 171-183 (discurso de posse em outubro de 1946); **Sonetos**, Revista da AAL, n. 8, p. 31-44; **Raul Lima**, Revista da AAL, n. 8, p. 259-268 (discurso de recepção); **Na Federação das Academias de Letras**, Revista do AAL, n. 9, p. 171-179 (posse como representante da AAL, em maio de 1962); **Fausto de Barros, Patrono da Cadeira nº. 8**; Revista da AAL, n. 9, 189-196; **Carta ao Camaragibe**, Revista da AAL, n. 14, p. 242-244; **Destinos Paralelos, XII**, Revista da AAL, n. 14, p. 307 (Antologia do Soneto Alagoano); **A Tentação de Xenocrates**, Revista da AAL, n. 15, p. 159-162. Com **Maria Menina e Anoitecer na Lagoa**, participou de **Notas Sobre**



a **Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 132-135. Com o conto **Memórias de Hermelindo Belo**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 149-152 e, também, com **O Anel de Brilhante**, de **Os Contos de Alagoas**, de Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 219-228. Um dos autores - juntamente com Théo Brandão, Carlos Moliterno e Teotônio Vilela - de **De Rebus Pluribus Juvenal (11/03 a 22/06/1958)**, Maceió: UFAL, 1995, com uma introdução de Carlos Moliterno intitulada **Éramos Quatro**, reunindo crônicas que cada dia um deles publicou, sem qualquer identificação, na *A Gazeta de Alagoas*. Colaborador em diversos periódicos. Publicou-se, quando dos festejos do seu centenário: **O Último Senhor de Engenho**, Maceió: Catavento, 2007, com um introdutório **Leitura Livre do Romance O Último Senhor de Engenho**, de Luiz Gutemberg e um **Prefácio** de Douglas Apratto Tenório. Publicou-se, ainda, na mesma época e pela mesma editora, o livro **Poemas Amorosos**, no qual consta como introdução **Mendonça Júnior, Poeta Amoroso e Telúrico**, de Francisco Valois e, por fim, ainda pela mesma editora, **Dinheiro & Mulher Bonita- Crônicas**, com a introdução **A (Re)Criação do Cotidiano** de Carlos Méro e 21 notas de pé de página, redigidas por Francisco Reinaldo Amorim de Barros.

**MENDONÇA NETO, Antônio Saturnino de** (Rio Novo - MG 10/03/1945 – Maceió - AL 10/11/2010). Deputado federal e estadual, secretário de estado, jornalista, professor, advogado. Filho de Antônio Saturnino de Mendonça Júnior e Clorípes Matos de Mendonça. Curso primário nos grupos escolares México e Júlio de Castilhos e Colégio Anglo-Americano (RJ). Muda-se para Maceió onde estuda no Colégio Diocesano e no Estadual de Alagoas. Volta ao Rio de Janeiro, forma-se em Direito na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas (1965). Ingressa no jornalismo profissional no *Diário de Notícias* (RJ). Repórter e chefe de reportagem da revista *O Cruzeiro* e repórter da *Manchete*. Assume duas cadeiras no curso de Comunicação da PUC/RJ. Em 1973, volta para Maceió, onde funda e dirige o semanário *O Estado de Alagoas*. Em 1974, elege-se deputado estadual pelo MDB, para a legislatura 75-79. Membro, na Assembleia, da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Orçamento, de Finanças e Tomada de Contas. Em 1978, ainda pelo MDB, elege-se deputado federal. Na Câmara, foi vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e membro da Comissão de Trabalho e Legislação Social. Após a extinção do bipartidarismo, é um dos fundadores do PMDB. Em 1982, é novamente eleito deputado estadual, agora pelo PMDB, sendo escolhido segundo-vice-presidente da mesa da Assembleia Legislativa. Em 1984, passa oito meses em Madri como observador parlamentar na Defensoria del Pueblo. Não disputa a reeleição, deixando a Assembleia ao final do mandato, porém candidata-se a senador. Toma posse, em 15/03/1987, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, no governo Fernando Collor, quando cria o PROCON, o Instituto de Meio Ambiente e o Parque Florestal de Pedra Talhada, em Quebrangulo, entre outros organismos. Em 1990, reelege-se deputado federal, agora pelo PDT, ao qual se filia. Torna-se membro da Comissão de Economia, Indústria e Comércio. Não concorre à reeleição, em 1994. Em outubro de 1998, tenta, sem êxito, a eleição a deputado federal, pelo PDT. Concorre também nas eleições de 2002, agora pelo PMDB, a deputado federal. Na eleição de 2010, concorre, sem êxito, ao cargo de deputado estadual. Em 1995, fundou e dirigiu o semanário *De Olho no Congresso*, publicado em Brasília, até 1996. Em Maceió, editou *Almanaque. Revista Sobre Assuntos Gerais de Alagoas*. Obras: **A Luta Continua**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1979; **Eu Apenas Queria Que Você Soubesse**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1981 (discurso); **Teotônio Vilela. Alagoano, Profissão Resistência. Discurso Pronunciado Pelo Deputado Mendonça Neto**, Brasília: Câmara dos Deputados/ Centro de Documentação, 1982; **Um Ano Como Líder - Discursos Pronunciados Pelo Deputado Mendonça Neto**, Brasília: Câmara dos Deputados/Centro de Documentação e Informação, 1982; **Sal-gema. A Explosão de Uma Cidade? Discursos Pronunciados pelo Deputado Federal Mendonça Neto**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1982; **Caminhando Juntos. Discursos Pronunciados na Câmara dos Deputados**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1982; **A Chama Que Não se Apaga. Discurso Pronunciado pelo Deputado Mendonça Neto**, Brasília: Câmara dos Deputados/Centro de Documentação e Informações, 1983; **Um Olhar no Coração**, Rio de Janeiro: Shogum Arte, 1986; **A Voz Que Não Se Cala, Discurso Pronunciado na Câmara dos Deputados**, Brasília: Centro de Documentação, 1991; **Alagoas, Ainda é Tempo, Pronunciamentos Feitos Pelo Deputado Federal Mendonça Neto, em 1991**, Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 1991; **PDT Um Ano Como Líder, Discursos Pronunciados Pelo Deputado Mendonça Neto**, Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Coordenação e Informação. Coordenação de Publicações, 1991; **O Poder da Palavra. Pronunciamentos Feitos em 1991 na Câmara dos Deputados**, Brasília: Centro de Documentação, 1991; **Alagoas: Histórias de um Sobrevivente**, Câmara dos Deputados, Brasília, 1992 (memórias); **Na Tribuna Parlamentar. Pronunciamentos Feitos Pelo Deputado Federal Mendonça Neto**, Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Documentação e Informação, Coordenação de Publicações, 1992; **Os Mendonça no Império e na República. A Participação de uma Família Alagoana no Parlamento Brasileiro**, apresentação de Maurício Melo Júnior, Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Coordenação e Informação. Coordenação de Publicações, 1992; **Discursos Parlamentares**, Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Coordenação e Informação, Coordenação de Publicações, 1993; **Perfis**, Brasília: Câmara dos Deputados, Centro de Coordenação e Informação. Coordenação de Publicações, 1994, contendo, além dos perfis de várias personalidades brasileiras, dois projetos: **Projeto: O Brasil é Nosso**, p. 93-138 e **Um Projeto Para Alagoas**, p. 139-165; **Em Nome de Alagoas**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1994; **Pequeno Tratado das Vontades Humanas**, Maceió: Ed. Catavento, 2000 (contos); **Do Alto da Gávea**, Maceió: Ed. Catavento, 2001 (crônicas); **Os Contos de Alagoas, Uma Antologia**, Maceió: Ed. Catavento, 2001, na qual

publicou os contos **Amor de Outono** e **História de Estátuas**, p. 229-237 e 239-244, respectivamente; **O Emparedado**, Maceió: Editora Oinião, 2004 (contos); **O Ministro que Virou Garçon**, 2006. Capítulos de livro: **Velhos Amigos da Velha Escola**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012 p. 189-190 (Póstuma – originalmente publicado no *Extra*, edição de 24/06 a 02/07/2010).

**MENDONÇA, Aristheu Malheiros de** (AL ?). Obra: **Pequeno Orientador de Educação Física**, Maceió: Imprensa Oficial, 1939.

**MENDONÇA, Bernardo Antônio de** veja **CASTELO BRANCO, Bernardo Antônio de Mendonça**.

**MENDONÇA, Bernardo Antônio Castelo Branco** (Maceió - AL 1950). Jornalista, editor, funcionário público. Filho de Antônio Saturnino de Mendonça Júnior e Clorípes Matos de Mendonça. Passou a infância entre Alagoas, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Trabalhou em jornais e revistas do Rio e de São Paulo, de 1969 a 1985, entre eles: **Última Hora**, **Veja**, **O Jornal**, **Opinião**, **Jornal da República** e na **Rede Globo de Televisão**. Por oito anos, trabalhou na administração pública, de onde se afastou em 1988. Obras: **Legenda Para Cem Fotos Imaginárias: Narração de um Gol**, [Rio de Janeiro], Graphoa [1989]; **O Livro Diverso, A Peleja dos Falsários**, Rio de Janeiro: Graphia Editorial, 1995 (poesia). Com o pseudônimo de **BRANCO**, publicou: **Olhos, Capuzes, Corações**, Rio de Janeiro: Graphia Editora, 1996; **Obra Dispersa/ Manoel Antônio de Almeida**, introdução, seleção e notas de Bernardo de Mendonça.

**MENDONÇA, Bernardo Lindolfo de** (?). Deputado provincial na legislatura 1888-89.

**MENDONÇA SOBRINHO, Bento Antonio de** (?). Deputado geral. Conservador, representou Alagoas na Câmara Geral nas legislaturas 1885 e 86-89.

**MENDONÇA SOBRINHO, Bernardo Antonio de** (? – Maceió - AL 25/03/1905). Deputado geral, senador estadual e federal, advogado. Filho de Jacinto Paes de Mendonça e Francisca de Barros Wanderley. Estudou na Faculdade de Direito do Recife (PE). Representou o Partido Conservador, tendo sido eleito deputado geral na legislatura 1885-89. Senador estadual na legislatura 1897-98. Eleito senador federal, para um mandato de nove anos, assume em maio de 1897, permanecendo no cargo até março de 1905, quando falece.

**MENDONÇA, Carlos Alberto Pinheiro de** (Recife - PE 06/11/1938). Professor, advogado. Bacharel pela antiga Faculdade de Direito de Alagoas, onde também fez especialização em Direito Público e Finanças Públicas. Curso de Mestrado em Direito Econômico, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco; doutorado em Direito, pela Faculdade de Direito de Alagoas. Professor de Direito Financeiro e Finanças Públicas da UFAL. Diretor do Centro de Ciências Aplicadas, ainda da UFAL. Consultor-geral do Estado, chefe-substituto do Gabinete Civil do Governo do Estado. Obras: **Um Testemunho no Difícil Social**, 1985; **A Incidência Tributária: Conceituação Econômica e Conceituação Jurídica**, Maceió: IGASA, 1972; **A Repressão Administrativa aos Abusos do Poder Econômico; Aspectos Constitucionais da Fiscalização Financeira e Orçamentária**, apresentado no III Seminário de Fiscalização Financeira e Orçamentária, Maceió [s. n.], 1974; **A Tipificação Penal da Fraude Tributária; Aspectos Históricos da Codificação do Direito Civil Brasileiro; As Leis Complementares e a Aprovação Por Decurso de Prazo; O Princípio da Legalidade dos Tributos; A Norma Jurídica em Kelsen; O Princípio da Legalidade Penal**.

**MENDONÇA, Cláudia Maria Cavalcanti de** (João Pessoa - PB ?). Pintora, restauradora. Viveu e estudou no Rio de Janeiro, onde se aperfeiçoou como restauradora de arte. No início dos anos de 1980, passou a residir em Maceió. Autodidata, pintou por muito tempo sem expor, o que o fez somente a partir de 1988, com uma individual na Galeria Miguel Torres, da FUNTED; e conjuntamente com Betto Normande e Alex Barbosa, na Karandash Arte Contemporânea; e participa da **Coletiva de Pintores e Escultores Alagoanos**, todas nesse mesmo ano. Em 1989: participa de **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea de Alagoas**, editado em 1989, em Maceió, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Teve seu trabalho - **Garça Torta** - reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 5 e 14 de novembro de 2012.

**MENDONÇA, Djalma** (Mata Grande - AL 18/11/1900 – Maceió - AL 09/02/1958). Professor. Filho de Geraldo de Mendonça e Júlia Malta de Campos Mendonça. Morou no Rio de Janeiro e no Maranhão, onde foi professor em colégios. Deixa o magistério para ser caixeiro-viajante de produtos farmacêuticos. Volta a Alagoas, e em Mata Grande foi coletor federal, secretário da Prefeitura e agente de estatística. Em Maceió, instala uma farmácia tendo se associado, depois, à Drograria Industrial. Membro do IHGAL, sendo patrono da cadeira 26 dessa instituição. Obra: **Monografia do Município de Mata Grande**, Maceió: Casa Ramalho Editores, 1955.

**MENDONÇA, Elisabete de Oliveira** (Ribeirão Preto - SP 12/11/1931). Assistente social, previdenciária, advogada. Filha de Manoel Francisco de Oliveira e Maria Vieira Rocha. Formada em Serviço Social pela Escola de Serviço Social Padre Anchieta. Funcionária concursada do INPS. Membro do IHGAL, empossada em 2/12/1971, na cadeira 21, da qual é patrono Manoel Buarque e, em 31/01/2004, é transferida para a categoria de sócia honorária. Membro da AML, bem como da AAI. Obras: **Sesquicentenário da Polícia Militar de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 1983; **Elogios ao Dr. Manoel Rodrigues de Melo**, Revista IHGAL, v. 34, 1978, Maceió: SERGASA, 1978, p. 103-135. Colaboração, com crônicas, no **Diário de Alagoas**, **Correio de Maceió** e **Jornal de Alagoas**, a partir de 1965. Obras: juntamente com Maria Lira Barros, **Valor e Posição de uma Escola de Serviço Social na Universidade** (Trabalho de conclusão de curso na Escola de Serviço Social Padre Anchieta, de Alagoas em 1971, para obtenção de grau superior); **Elogio a Carlos Pontes**; **A Vida do Visconde de Sinimbu**, prêmio Medeiros Neto, da AAL; **O Indivíduo e a Cultura**; **Contacto e Isolamento**; **Guerra e Revolução Como Factor de Desorganização Social**; **Relacionamento da Arte com a Moral**; **Urbanismo e o Fenômeno Rural**; **Cultura Religiosa Através dos Tempos**; **Visão da Declaração Universal dos Direitos do Homem, dentro de Psicologia Social**; **Administração, Doutrina Social da Igreja, Serviço Social de Casos, Grupos e Comunidade**; **O Que Ficou de Sócrates em Minha Vida**; **O Crime de José Pedro da Silva** (Trabalho apresentado na cadeira de Noções de Direito, da Escola de Serviço Social); **Serviço Social Como Ciência**; **Observação**; **Comentário Sobre Documentário do Nordeste, de Josué de Castro** (Análise por Seis Alunas de Serviço Social); **Análise das Definições de Serviço Social**; **Personalidade de Base**; **Educação Como Fator de Desenvolvimento**; **Serviço Social em Alagoas**; **Comentário Sobre “Quarto de Despejo”, de Carolina de Jesus**; **Clima e o Desenvolvimento Social**; **O Valor do Inconsciente**; **Aspecto Econômico da Realidade Alagoana** (Pesquisa feita por Quatro Alunas do Serviço Social); **Aspecto Econômico da Realidade Nordestina**.

**MENDONÇA, Failde Soares Ferreira de** (Maceió - AL 15/03/1960). Escritora, Promotora de Justiça. Filha de João Ferreira da Silva e Nice Soares Ferreira da Silva. Ensino fundamental no Grupo Escolar Oliveira e Silva, no Pilar e o 1º ano do ensino médio na ETFAL, concluindo no Colégio Sagrada Família. Graduada em Direito, UFAL (1983). Pós-graduação em Processos pela ESMAL – FEJAL (2000). Pós-graduada em Gestão de Organizações Sem Fins Lucrativo, UNB/FINATEC (2002) com o TCC: **Programa de Gestão de Competências**. Mestrado em Educação na linha de Políticas Pública, UNICID/CESMAC (2013) com a dissertação: **A Expansão do Ensino Superior e a Contribuição das Fundações Privadas: Um Olhar do Ministério Público Estadual**. Promotora de Justiça, PGJ-MPE/AL, desde 1986. Membro da Comissão Permanente de Fundações e Entidades de Interesse Social do Conselho Nacional de Procuradores Gerais de Justiça. Presidente da Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social – PROFIS (2005-07). Artigo em periódico: **A Contribuição das Fundações Privadas para o Ensino Superior: Um Olhar do Ministério Público**, in *Filosofia e Educação – Universidade*, Jean Lauand e Roberto C. G. Casto (org.): vários autores, São Paulo: Factash Editora, Vol. I, 2011, p. 285-294; **O Conhecimento e a Reflexão: Uma Experiência de Pesquisa**, in *Filosofia e Educação – Interfaces*, Edileine Vieira Machado, Jair Militão da Silva e Jean Lauand (org.): vários autores, São Paulo: Factash Editora, Vol. II, 2011, p. 171-178.

**MENDONÇA, Fátima Leão de** (? AL 02/10/1947). Pintora. Estudou na Escola de Artes Plásticas. Individual: Banco do Brasil - Agência Farol, Maceió.

**MENDONÇA, Fernando Batinga de** (Penedo ? AL ?). Poeta. Obras: **Canto de Amor e Guerra**, prefácio de Jorge Amado, Salvador: Ed. Mensageiro da Fé, 1968 (poesia); **Camilo Torres, Revolução na América Latina**, Salvador: Editora Mensageiro da Fé, 1968; **Poranduba: Romance**, capa de Aderbal Moura, São Paulo: Editora Ática, 1979; **Animais Caçados**, **Contai os Anos de Medo**, Rio de Janeiro: Avenir Editora, 1980; **A Outra Banda da Mulher, Encontros Sobre a Sexualidade Feminina**, Rio de Janeiro: Codreci, 1981. Participou de antologias.

**MENDONÇA, Fernando Mendes de Oliveira** (Pilar - AL 02/06/1895 - Rio de Janeiro - RJ 23/12/1964). Poeta, jornalista, policial civil. Filho de Francisco Mendes da Fonseca. Estudou no Colégio 15 de março, em Maceió. Matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, mas, no primeiro ano, abandonou o curso. Em 1906, na cidade de Penedo, fundou a revista *A Escova*. Neste mesmo ano, e ainda nessa cidade, com Carvalho Filho e Gonçalves Fialho fundou *O Fonógrafo*, do qual foi redator. Voltando a Maceió, foi jornalista do *Correio da Tarde* e colaborou na revista *Argos*. Colaborou, assiduamente, ainda, em *O Alagoas*. Com Gilberto de Andrade, Aurino Maciel, Armando Wucherer e Pio Jardim, redatoriu o *Diário do Povo*. Em 1925, juntamente com Nwerbert Costa, fundou o *Jornal de Maceió*, semanário do qual foi redator político. No ano seguinte, com Oseas Rosas, fundou *O Grito do Povo*. Colaborou, ainda, no *Jornal de Alagoas*, *Jornal do Comércio* e no *Correio da Tarde*. Em março de 1927, residia em Recife, onde era secretário do periódico *O Norte do Brasil*. Foi para o Rio de Janeiro, após revolução de 1930. Ingressou na Polícia Civil do Distrito Federal. Membro fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 35. Pseudônimo: João Aroldo. Obras: **Sombras**, Recife: Casa Record Editora, 1913 (poesia); **Canção das Azas**, Maceió: M. J. Ramalho Editor, 1914; **Alma Nova**, Recife: Tipografia J. Agostinho Bezerra, 1915. (crônicas) MMS ??; **Tragédias Interiores**, Maceió: Tipografia da Livraria Fonseca, 1920; **13 Decasyllabos**,

Maceió: sem tipografia, 1922; **A Delícia de Sofrer**, Maceió: Tipografia da Livraria Machado, 1923 (pensamentos); **O Triste Poema das Criadinhas**, ?? 3ª. ed., Maceió: Livraria Fonseca, 1924, Desenho de J. Azevedo Filho; **A Mulher; Decepção e Milagre da Vida**, Maceió: Imprensa Oficial, 1933 (poesia); **Antonia**, Maceió: Tipografia da Livraria Fonseca, 1927 (poema); Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, o autor, em suas obras publicadas, anunciou a impressão, que não chegou a fazer, dos seguintes trabalhos: Os Livros de Alt'-e-Malo (crônicas); Namorar; Lama da Elite (prosa); Flertar (conferência); Rosa de Cabaré (romance); Lábios Cheios de Aroma e de Veneno; A Abandonada (romance); Os Outros e Eu (inquérito literário); Tédio de um Boêmio (versos).

**MENDONÇA, Francisco Cândido de Oliveira** (AL?). Deputado estadual e constituinte na legislatura 1935-38.

**MENDONÇA, Francisco de Vasconcelos** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1872-73 e 76-77.

**MENDONÇA, Georgete Silva de Oliveira** (Atalaia - AL 03/02/1922 (1918) – Maceió - AL 08/2003). Escritora, advogada, professora. Filha de Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça e Maria Georgina Silva de Oliveira Mendonça. Curso primário no Grupo Escolar Torquato Cabral, na Capela e no Diégues Júnior, em Maceió. Ginásio no Liceu Alagoano. Formada em Comércio pelo Colégio Santa Sofia, de Garanhuns (PE) e Curso Normal no Instituto de Educação de AL. Formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas. Ingressou no serviço público onde chegou a procuradora do IAPAS. Integrante do Grupo Literário Alagoano, da União Brasileira de Escritores (SP) e da Academia de Letras e Artes do Nordeste. Obras: **Retalhos**, Maceió: DAC/SENNEC, 1978 (poesia); **Eu Quero Duas Almas**, Maceió: [s.ed.] menção honrosa da AAL, 1948 (poesia); **Três Contos Premiados: Velho Costume, Eu Encontrei Maria** (prêmio Carlos Paurílio, 1979) e **Duas Cartas Para Adelaide** (prêmio Carlos Paurílio, 1978), Maceió: [s.n.]; **Entre o Marrocos a Irlanda**, Recife: Comunicarte, 1971; **Terra do Fogo**, 1972; **Paisagens do Outono**, 1974; **Dos Passos de Drácula aos Palácios dos Faraós, Andanças Pelo Mundo**, ilustrações de Lenora, Recife: Editora Comunicarte, 1988; **Mares do Sul e Terras da China, Andanças Pelo Mundo**, ilustrações de Lenora, Recife: Editora Comunicarte, 1988; **Oito Dias na República Argentina**, 1951; **Seis Semanas na Europa**, Maceió: Casa Ramalho, 1956 (impressões de viagem); **Bilhete na Europa**, 1961; **Cartões Postais do Continente**, 1962; **Do Atlântico ao Mar Negro**, ilustrações de Lenora, Recife: Comunicarte, 1989; **Paisagens do Outono**, 1974; **Atravessando os Andes**, 1977; **Retalhos I**, Maceió: SERGASA; **Sol e Neve**, ilustrações de Lenora, Recife: Comunicarte, 1988; **Cultura e Arte na França e na Bélgica**, Recife: Comunicarte, 1988; **Os Andes & a Terra do Fogo**, ilustrações de Lenora, Recife: Comunicarte, 1988; **Encontros Com Pessoas, Com Lugares, Com Idéias**, Recife: Comunicarte, 1992; **Velho Mundo Sempre Novo**, ilustrações de Lenora, Recife: Comunicarte, 1988; **Brasil, meu Brasil Brasileiro**, ilustrações de Lenora, Recife: Comunicarte, 1989; **Imagens do Brasil. Visão Incompleta das Coisas Belas do Interior Brasileiro**, Recife: Comunicarte, 1998; **Postais e Lendas do Gales ao Algarve**, Recife: Comunicarte, 1989; **Mares do Sul e Terras da China**, ilustrações de Lenora, Recife, 1988; **No Averso da Cortina. Andanças Pelo Mundo**, Recife: Ed. Comunicarte, 1988, ilustrações de Lenora; **Alemanhas em Primavera. Andanças Pelo Mundo**, Recife: Ed. Comunicarte, 1988, ilustrações de Lenora; **Viagem à Africa, Andanças Pelo Mundo**, ilustrações de Lenora, Recife: Ed. Comunicarte, 1988; **Em Terras do Velho Mundo, Andanças Pelo Mundo**, ilustrações de Lenora, Recife: Ed. Comunicarte, 1988; **Ronda Europeia. Andanças Pelo Mundo**, ilustrações de Lenora, Recife: Ed. Comunicarte, 1988; **E a Neve Caiu. Andanças Pelo Mundo**, ilustrações de Lenora, Recife: Ed. Comunicarte, 1988; **O Mundo Do Lado de Lá. Andanças Pelo Mundo**, ilustrações de Lenora, Recife: Ed. Comunicarte, 1988; **Terra Santa Nova Canaã**, ilustrações de Lenora, Recife: Comunicarte, 1988; **Nas Fronteiras da Fantasia. Andanças Pelo Mundo**, ilustrações de Lenora, Recife: Ed. Comunicarte, 1988; **Eunice Lavenère e seu Cantar**, prefácio de Félix Lima Júnior, capa de Júlio Gonçalves, CEPE, Recife, 1980, prêmio Othon Bezerra de Melo/AAL, 1979 (ensaio biográfico); **Da Europa e das Três Américas**, ilustrações de Lenora, Recife: Editora Comunicarte, 1989; **Rio-Mar Poesia**, capa de Pierre Chalita, [ed. autor], Recife, 1991; **Os Mendonça do Pilar**, Recife. Ed. do autor, 1994; **Mendonça Júnior: O Cantor do Vale de Camaragibe**, Recife: Ed. Comunicarte, 1996; **Ao Encontro da Primavera**, 1997; **Entre o Marrocos e a Irlanda**, ilustrações de Lenora, Recife: Ed. Comunicarte, 1988; **Suíça. País de Fadas Madrinhas**, Recife: Comunicarte, 1997; **Três Viagens a Brasília**, Maceió: [ed. autor], 1998; **Era Setembro...**, Recife: Editora Comunicarte, 1998; **Liberdade de Cura**, capa de Bérnardo, Recife, [ed. autor] 1998; **Turismo: Acidentes e Incidentes Inusitados**, 1º volume e 2º volume, Recife: Ed. Comunigraf, 1999; **Metz: Quinze Séculos de Contemplação**, Recife: [ed. do Autor], 1999; **Duas Vidas**, Maceió: [ed. autor] 2000; **A Luta é Meu Elemento**, Maceió: [ed. autor], 2001. Com **Lição de Astronomia**, participou de **14 Poetas Alagoanos**, de Waldemar Cavalcanti, p. 20. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho. Colaboração na imprensa.

**MENDONÇA, Helson Batinga de** (Penedo - AL 07/01/1915 - 1983). Poeta, comerciante. Obras: **Fala, Penedo!** 2ª. ed., Salvador: Ed. Agda, 1963 (crônicas); **Fumaças ao Vento**, Salvador: Ed. Agda, 1963 (crônicas); **Filosofando...Versos**, 2ª edição, Salvador, 1966 (poesia); **Casa de Mulheres... e Outras Crônicas**, Bahia: Imprensa Oficial, 1967; **Sobras: Poesia & Prosa**, Rio de Janeiro: Lidador, 1978.

**MENDONÇA, Hildegardo Dória** (Penedo - AL 18/04/1950). Poeta, funcionário público. Obras: **Voltando** (poesia); **Poemas, Apenas**, 1970 (poesia); **Poesia, Apenas, ou De como um homem maduro tentou a poesia por causa de tanta miséria que viu neste mundão de Deus** [Guanabara, 1970]; **Catacumba (A Favela Aniquilada)** e **Outros Poemas**, Rio de Janeiro: Editora Artenova [1973]; **Mini-Poemas**, Rio de Janeiro: Lidador, 1975; **Livreto de Poesia**, Rio de Janeiro: Ed. Gráfica Luna Ltda, 1978.

**MENDONÇA, Jacinto de Andrade** (?). Mestre de folclore. Músico da Fábrica de Sebastião Ferreira (Usina Roçadinho). Em 1910, ele organizou o primeiro grupo de Taieira de São Miguel dos Campos, como também fundou blocos com os quais animava os festejos carnavalescos. Também tocava nas festas da padroeira Nossa Senhora do Ó, na festa de São Sebastião, de Jequiá da Praia e de São Benedito.

**MENDONÇA, Jacinto de Assunção Paes** de veja **CASTELO BRANCO, Jacinto de Assunção Paes de Mendonça**.

**MENDONÇA, Jacinto Cândido de** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1852-53, 54-55, 56-57, 58-59, 1860-186 - nas duas últimas, eleito pelo 2º círculo. Em 62/63, eleito pelo 1º distrito, o mesmo que o elegeu em 68/69 e 1870/1871. Faleceu no intervalo das duas sessões.

**MENDONÇA, Jacinto Paes Moreira de Barão de Murici** (Passo de Camaragibe - AL - ?). Deputado provincial e geral, presidente interino da província. Filho de José de Mendonça de Matos Moreira e Maria de Sousa Alarcão Ayala. Deputado provincial nas legislaturas 1830-33, 1846-47 e 48/49, porém, nessa última, não tomou assento; volta à Assembleia Provincial nas legislaturas 56-57, 58-59 e 60-61 - nessas duas últimas, eleito pelo 2º círculo -, e 62-63 quando se elege pelo 1º distrito-, e 1874-75. Nomeado 2º vice-presidente em 21/07/1859, assume o governo de 18 de agosto a 1º de outubro do mesmo ano. Deputado Geral nas legislaturas 61-63 e 69-72. Ocupou o cargo de engenheiro fiscal da província. Nomeado Barão em 25/09/1868.

**MENDONÇA FILHO, Jacinto Paes de** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1882-83; 84-85; 86-87; 1888-89.

**MENDONÇA, Frei João de Deus Capistrano de dito Frei Cometa** (Penedo - AL 1800 ou 1810 – Aracati - CE 03/04/1858).. Professor, orador sacro. Filho de Manoel de Jesus Maria de Mendonça e Ana de São João. Ingressou no convento em março de 1827. Recebeu o hábito da ordem de São Francisco, na Bahia, a 14/03/1827 ou 16/03/1830. Cursa Filosofia e Teologia no mesmo convento, concluindo em 1834. Pensa em retornar à vida secular, tendo mesmo formulado o pedido nesse sentido, mas acaba por renunciar a esse desejo. Em 1837, transferiu-se para Recife, passando a lecionar Teologia no convento de Santo Antônio, e Geografia no Ginásio Pernambucano. Seculariza-se em 1837. Em 1839, passa a ser diretor do colégio do convento do Recife. Em junho de 1843, é nomeado guardião do Convento de São Francisco da Vila Formosa do Serinhaem e, no ano seguinte, ocupa o mesmo lugar no convento de Nossa Senhora das Neves de Olinda. Obteve as honras de pregador da Capela Imperial. Liberal exaltado, ingressou na política, bem como no jornalismo, escrevendo no jornal *O Cometa*, surgido em Recife em 19/05/1843, razão pela qual ficou conhecido como Frei Cometa. Atribuem-lhe ainda a redação do periódico *João Pobre*, bem como de *O Azorrague*, *O Vulcão* e *Hum dos Cinco Mil*. Patrono da cadeira 10 da Academia Penedense. Obras: **Oração Fúnebre Nas Exéquias do Acadêmico Fábio Veloso da Silveira**, 1850 (oratória); **Discursos e Orações Sacras e Trabalhos Literários**. Ofereceu ao IAGA **Quatro Sermões**, manuscritos, pregados em igrejas da cidade do Recife; **Oração**, recitada na festividade do Senhor dos Passos, no Corpo-santo, em 1836; um **Discurso**, recitado na abertura do Curo de Filosofia, em Recife (Revista IAGA, sessão de 19 de junho de 1877); **Discursos e Orações Sacras de Frei João Capistrano de Mendonça**, Revista do IAGA, v. III, n. 02, Maceió: Tip. de Menezes e Filhos, 1901, p. 19-30; **Trabalhos Literários de Frei João Capistrano de Mendonça. Natural de Alagoas, Discurso Sobre Eleições**, Revista do IAGA, v. VI, n. 1, ano 1904, p. 41-43.

**MENDONÇA, João Capistrano de** (?). Deputado provincial na legislatura 1888-89.

**MENDONÇA, João Mendes de ??** (AL?). Secretário de estado, coronel do Exército. Secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública no governo Luiz Cavalcante.

**MENDONÇA, José** (AL?). Obra: **Romariz O Vate - Oração à Mocidade Penedense** (Pronunciada em 04/06/1924 no Teatro Sete de Setembro), Penedo: Oficina Gráfica do “O Luctador”, 1924.

**MENDONÇA, José Alberto Pinheiro de** (AL ?). Obra: **O Abuso do Poder Econômico no Direito Brasileiro**, Maceió: SERGAL, 1973.

**MENDONÇA, José Antônio... de Alarcão Ayala Barão de Jaraguá** (Portugal ? 1800? - ? 1870). Deputado provincial, coronel. Filho de José de Mendonça de Matos Moreira e Maria de Sousa Alarcão Ayala. Deputado provincial nas legislaturas 1844-45, 48-49 e 1850/51. Nomeado barão em 14/03/1860. Instalou a primeira fábrica de tecidos de Alagoas

que começou a produzir, em setembro de 1863, em Fernão Velho. Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, substituiu o primeiro vice-cônsul de Portugal, que fora afastado do cargo em 21/12/1840, por ter-se envolvido em questões de contrabando de pau-brasil.

**MENDONÇA, José Antônio de Barão de Mundaú (?)**. Nomeado Barão em 11/07/1888.

**MENDONÇA JÚNIOR, José Antônio (?)**. Deputado provincial na legislatura 1862-63, eleito pelo 1º distrito.

**MENDONÇA NETO, José Antônio de (?)**. Deputado estadual nas legislaturas 1899-1900 e 1903-04.

**MENDONÇA, José de Barros Wanderley de** (Porto Calvo - AL 27/08/1868). Deputado estadual, intendente de Maceió, engenheiro. Exerceu suas atividades profissionais na Estrada de Ferro de Caruaru (PE), Estrada de Ferro da Bahia (BA), Estrada de Ferro de Ribeirão (PE), Estrada de Ferro de Maceió a Leopoldina. Deputado provincial na legislatura 1870-71, eleito pelo 1º distrito. Deputado estadual na legislatura 1895-96. Foi Intendente de Maceió de 1901 a 1903. Foi deputado federal de maio de 1903 a dezembro de 1905. Membro do IHGAL.

**MENDONÇA, José do Rego Barros (?)**. Deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo 2º círculo.

**MENDONÇA, José Inácio de (?)**. Coronel. Suplente de deputado provincial na legislatura 1850-51, não tendo tomado assento.

**MENDONÇA, Júlio Cesar de** (Passo de Camaragibe - AL ?). Deputado estadual na legislatura 1921-22.

**MENDONÇA, Luiz Antônio Moreira de** (Passo de Camaragibe ? AL ?). Deputado provincial e geral e deputado estadual. Deputado provincial nas legislaturas 1870-71; 72-73; 76-77; 78-79. Representando o Partido Conservador, foi deputado da Câmara Geral na legislatura 1886-89. Deputado estadual constituinte na legislatura 1935-37.

**MENDONÇA FILHO, Luiz Antônio Moreira de (?)**. Deputado estadual na legislatura 1913-14.

**MENDONÇA, Luís Moreira de** (AL?). Deputado estadual. Eleito deputado constituinte em 14/10/1934, e para a legislatura 1935-38.

**MENDONÇA, Luiz Velho Barreto de (?)**. Deputado estadual. Ocupou cadeira na legislatura 1901-1902.

**MENDONÇA FILHO, Manoel** (AL). Escritor, professor. Doutor em Educação. Professor da UFS. Obra: **Pesquisa de Sentidos Sobre a Atividade Educativa**, juntamente com Dante Andrade Santos e Rita de Cássia Fagundes, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 407-422.

**MENDONÇA, Marcus Vinícius Maciel** (Pão de Açúcar - AL 14/02/1937 – Maceió - AL 07/05/1976). Poeta, jornalista, compositor, desenhista industrial. Filho de Aldemar de Mendonça e Zelina Alves Maciel. Coursou o primário em sua terra natal. Em 1949, passa a viver em Maceió, onde estuda no Colégio Estadual de Alagoas. Como desenhista, trabalhou no Fomento Agrícola de Alagoas, órgão do Ministério da Agricultura, na função de desenhista, em 1955. Mas foi como jornalista e músico que se tornou uma figura conhecida a partir da segunda metade da década 1950. Em 1959, entra para o *Diário de Alagoas*. Foi com o pseudônimo de Ícaro que ficou conhecido na imprensa de Alagoas, tanto no *Diário de Alagoas* como na *Gazeta de Alagoas*, para onde se transferiu em 1964, sempre encarregado pela edição do que na época se chamava de *Sociedade*, e que depois passou a ser a coluna social. A sua permanência na imprensa diária durou cerca de quinze anos [1955-1970]. Foi em 1970, ano em o Brasil conquistou o tricampeonato mundial de futebol, que deixou de trabalhar como jornalista profissional e retornou à antiga função de funcionário público federal como desenhista do Ministério da Agricultura. Participou, com diversos poemas, da coletânea **Pão de Açúcar, Cem Anos de Poesia**, p. 65-77.

**MENDONÇA, Meroveu Cunha de Oliveira** (Recife - PE 16/01/1892 – Maceió – AL 30/09/1968). Magistrado, advogado. Filho de José Antônio de Oliveira Mendonça e Adélia Cunha de Mendonça. Em 1923, era juiz de Direito de Paraíba, hoje Capela. Obra: **Pareceres Proferidos no Tribunal Superior do Estado de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1933.

**MENDONÇA, Miguel Álvares Teixeira de (?)**. Deputado provincial na legislatura 1846/47.

**MENDONÇA, Pedro Velho Barreto de (?)**. Deputado estadual na legislatura 1893-94.

**MENDONÇA, Renato Firmino Maia de** (Pilar - AL 23/12/1912 - Rio de Janeiro - RJ 20/10/1990). Diplomata, professor, advogado. Filho de Júlio Rodrigues de Mendonça e Rosalina Rebelo Maia de Mendonça. Estudou no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil (1935). Em

1934, ingressou, por concurso, na carreira diplomática. No ano seguinte, foi auxiliar da Delegação do Brasil à Conferência de Paz do Chaco. Serviu nas embaixadas do Brasil no Japão e no México, tendo sido, nesse último, em certo período, encarregado de negócios. Foi, ainda, cônsul no Porto (Portugal), em Madri e Bruxelas, e, em 1960, nomeado cônsul-geral na Holanda. Finalizou a carreira como embaixador em Nova Délhi, Índia. Diretor Executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores. Professor de Português do Colégio Pedro II (RJ), entre 1933 e 1937 e de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira na Faculdade da Escola de Verão da Universidade Nacional do México (1942-44). Catedrático de Literatura Brasileira, em caráter extraordinário, da Universidade Nacional Autônoma do México. Membro da Academia Carioca de Letras, do IHGB, do qual foi eleito sócio correspondente em 12/12/1947. Membro-correspondente da Real Academia de História da Espanha e do Instituto Internacional de Estudos Afro-Americanos. Obras: **Concepção Geográfica do Estado**, 1932 (ensaio); **A Forma Primitiva da Propaganda**, 1932 (ensaio), segundo MMS, seria **A Forma Primitiva da Propriedade ??**; **A Influência Africana no Português do Brasil**, Rio de Janeiro: Gráfica Sauer, 1933, com dois mapas (um preto e uma policromia), prefácio de Rodolfo Garcia, diretor da Biblioteca Nacional (prêmio de Erudição da ABL em 1933); sua 7ª. edição, revista e aumentada, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935, com ilustrações, é parte da “Coleção Brasileira”; **O Negro no Folclore e na Literatura do Brasil**, in **Estudos Afro-Brasileiros**. Rio de Janeiro: Ariel Editora, 1935; **O Português do Brasil: Origens, Evolução, Tendências**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936, “Biblioteca de Divulgação Científica” (prêmio da Língua Portuguesa da ABL); **A Missão de Paranhos e a Integridade do Paraguai**, in *Anais do Itamarati*, 4 vol. 1938; **O Negro e a Cultura no Brasil**, in **O Negro no Brasil**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1940; **Os Sete Povos das Missões e o Tratado de Madrid**, Porto Alegre, 1940, Separata dos *Anais do III Congresso Sul-riograndense de História*; **Alexandre de Gusmão, El Precursor de Monroe**, Editorial Cultura, México, 1941; **Um Diplomata na Corte da Inglaterra, O Barão de Penedo e sua Época**, São Paulo: Companhia Editora Nacional, Brasileira, v. 219, 1942 (biografia); **El Brasil en la América Latina**, México: Colégio de México, 1944; **Pequeña Historia del Brasil**, México: Secretaria de Educación Pública, 1944; **El Brasil y su Cultura**, México, Perú Hnos., 1944; **Pensamiento de Ruy Barbosa**, México: Secretaria de Educación Pública, 1945; **Pequena História do Brasil**, Lisboa, 1946; **El Brasil en la America Latina**, Colégio do México, 1944; **História da Política Exterior do Brasil do Período Colonial ao Reconhecimento do Império - 1500-1825**, México: Instituto Panamericano de Geografia e História., 1945, Publicação nº 73, 1º Tomo; **Afrânio Peixoto, o Romancista e o Crítico Literário**, Coimbra, 1946, Separata de *O Instituto*, vol. no. 109; **O Declínio do Império e o Ideal Republicano no Brasil**, Porto, 1948; **Breve História del Brasil**, Madrid: Ediciones Cultural Hispanica, 1950; **O Ramo de Oliveira**, prólogo de Júlio Dantas, Porto: Lello & Irmão Editores, 1951 (ensaios); **Antologia de la Poesia Brasileña**, Madrid: Instituto de Cultura Hispánica, 1952; **A Política Mundial do Brasil, Sua Formação ou Função ?? e Objetivos Permanentes**, 1954; **A Recuperação Econômica do Nordeste**, Rio de Janeiro: MRE, 1954; **Frente em Marcha: Ensaio de Geopolítica Brasileira**, Rio de Janeiro: Ed. Americana/ MRE/BIBLIEX, 1956, prêmio Tasso Fragoso; **Retratos da Terra e da Gente**, São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1959 (sua 1ª. edição, de 1951, teve como título *O Ramo de Oliveira*); **Brésil - Pages D’Histoire. Esquisse d’Une Civilization En Marche**, traduit D’Espagnol Par Marc Augis, preface d’Edmond Vandermen, Bruxelles, Elsevier [1959]; **Exposição de Mapas Antigos, Séculos XVI, XVII, XVIII da Coleção de Sua Excelência o Embaixador Renato de Mendonça**: Centro LUME, Julho-Agosto 1972, Guanabara, O Centro [1972]. Fez a introdução e notas para o livro **José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco**, do Barão do Rio Branco, Rio de Janeiro: Ed. A Noite [1943]. Colaboração: *Jornal do Comércio, Diário Carioca, A Manhã e O Jornal*, todos do Rio de Janeiro. Redator das revistas: *Observador Econômico e Financeiro, Revista de Imigração e Colonização, Beira-Mar, Revista do Comércio e Revista Brasileira*, esta última da ABL. Deixou em preparo História da Política Exterior do Brasil (Projeção do Império), 2º Tomo e Viagem ao País dos Astecas.

**MENDONÇA, Rita de Cássia Tenório** (AL ?). Advogada. Assessora Jurídica do MRT/PRT 19ª. Região. Com o conto **Dignidade**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 57-63.

**MENDONÇA, Ronald Cabral de** (Maceió - AL 14/01/1948, no livro da Academia 17/01/1948), Escritor, médico, professor. Filho de José Lopes de Mendonça e Rosa Cabral de Mendonça. Estudou no Colégio Marista. Graduou-se em Medicina, UFAL (1971). Fez residência em Cirurgia Geral no Serviço do Professor Mário Degni, no Hospital São Camilo, SP (1972); residência em Neurocirurgia no Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira, SP (1973). Pós-graduado em Neurocirurgia pelo Instituto de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, RJ (1976). Médico do Ministério da Saúde, desde 1977, lotado no PAM Salgadinho. Neurologista e Neurocirurgião da Santa Casa de Misericórdia de Maceió, desde 02/1977; do Hospital da Unimed e da Unidade de Emergência de Arapiraca. Neurologista e neurocirurgião da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages (1977-90). É sócio-diretor da Clínica de Repouso Dr. José Lopes de Mendonça. Professor aposentado e ex-coordenador da disciplina de Neurologia da UFAL. Ex-professor Assistente de Neurologia da ECMAL (1980-84). Membro titular da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia e da Academia Brasileira de Neurocirurgia. Em ? /10/2001 foi eleito para a AAL na vaga de cadeira, no da qual, é patrono. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a

cadeira nº 5; e da SOBREMES/AL. Obras: **Importância do Estudo Comparativo da Cintilografia, Angiografia e Ventriculografia no Diagnóstico de um Craniofaringeoma Cístico**. Coautor de **Antologia de Escritores Alagoanos (2004)**; coautor do livro da SOBREMES?; **Latim aos Sábados, Crônicas**, Maceió: R. Mendonça, 2010, prefácio de Vânia Papini Góes, orelha de Cláudio Vieira; **Janela de Vidro**, Recife: Editora Nossa Livraria, 2011, apresentação de Vera Romariz, orelha de Abynadá de SD. Lyro. Com o conto **Águas Rubras**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima-Edilma Bomfim (orgs.) p. 237–245. Prefácios: **Como se Fosse um Prefácio**, in **A Isometria em Marília de Dirceu**, Maceió: EDUFAL, 2010; **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação**, Maceió: EDUFAL, 2004, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 5-7. Colaborador do jornal *Gazeta de Alagoas*, com crônicas e contos, publicados semanalmente, desde 1998.

**MENDONÇA, Stella Maris Sarmiento de** (Paripueira - AL ?). Formada em Letras pela PUC-RJ. Trabalhos publicados sobre Literatura de Cordel. Com **Amigo João** e **“Perdido”**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p.70-73.

**MENDONÇA, Wagner** (Maceió ? AL 1989 ?). Padeiro. Fez o curso de padaria ? panificação no SENAI. Ganhou competição nacional para representar o Brasil na Copa Louis Lesaffre, na Categoria Peça Artística, com o trabalho **A Biodiversidade da Mata Atlântica do Brasil**, a realizada em Las Vegas, em setembro de 2010. Venceu a Olimpíada do Conhecimento do SENAI ??. Vaga no Campeonato do Mundo da Panificação em Paris ??.

**MENDONÇA, Waldir Batinga** (Penedo ? AL ?). Obra: **Jonas Batinga: O Poeta de Penedo**, Rio de Janeiro: Edições Batinga, III, 1988.

**MENDONÇA, Yolanda de** (AL - Rio de Janeiro ?). Advogada. Ainda normalista da Escola Normal de Maceió, foi a primeira mulher eleita, em 03/08/1926, para o Cenáculo Alagoano de Letras, onde ocupou a cadeira que tinha Adriano Jorge como patrono. Já em 05/09, participou de reunião literária, ao lado de Mendonça Júnior, Lavenère Machado e Eusébio Barros, mas só tomou posse em 24/10, quando foi recebida por Mário Brandão, em sessão realizada na Sociedade Perseverança. Formada pela Escola de Direito do Rio de Janeiro. Obras: **Horas Amarguradas**, Maceió: Tip. Gazeta, 1920; **A Pecadora**, Rio de Janeiro, 1934 (novela); **O Pecúlio dos Condenados**, Rio de Janeiro, 1936 (estudo); **Desenhos de Loucos: Estudos de Psicanálise**, Rio de Janeiro, **Frei Francisco de Monte Alverne**, Rio de Janeiro, 1942; **A Arte dos Surdos-Mudos**, Rio de Janeiro: Ed. A Noite 193-?.

**MENESES, Jonatas Silva** (Itabuna - BA). Escritor, professor. Doutorado em Ciências Sociais pela PUC-SP (2002). Professor e Diretor do Centro de Educação da UFS. Obra: **Sistema de Cotas e Inclusão Social no Ensino Superior: Mito e Realidade**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 363-374.

**MENEZES, Afrânio Farias de** (Recife - PE 04/12/1944). Escritor, militar, servidor público. Filho de Orlando Bastos de Menezes e Alice Farias de Menezes. Primário na Escola São José (Salvador), Ginásio no Colégio Estadual da Bahia, Colégio Central (1964). Graduação na Escola de Medicina Veterinária, UFBA (1968). Ingressa no Exército como Oficial da Reserva na Infantaria (1967). Veterinário do Ministério da Agricultura (1969-75), Gerente da Purina (1975-79). Em 1980 ingressa no serviço público estadual de Alagoas, como funcionário da Secretaria de Agricultura, no IMA. Fundador dos Conselhos Nacionais das Reservas de Biosfera (Mata Atlântica e Caatinga) e seu Vice-Presidente. Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 10. Obras: **A Exploração Agro-Pastoril do Estado de Alagoas, Dados Estatísticos por Afrânio Farias de Menezes**, Maceió: Sec. Agricultura, 1986; **Acompanhamento Conjuntural da Agropecuária Alagoana**, Maceió: CEPA, 1987.

**MENEZES, Aloisio Aderito de** (?). Deputado estadual. Atuou na legislatura 1913-14. Sócio do IHGAL. Seu discurso de posse está publicado na Revista do IAGA, v.VIII, n. 1, jan./mar. 1916, Maceió, 1916, p. 67-79.

**MENEZES, Aloísio Teles de** (AL ?). Com **História da Educação - Período de 1839 a 1939**, participou in **Maceió - Cem Anos de Vida da Capital**, Casa Ramalho, 1939.

**MENEZES, Amanda Patrícia Santos Lorena de** (AL ???). Escritora, pesquisadora. Graduação em Letras, UFAL (2010) com o TCC: **A Identidade Feminina na Literatura de Cordel de Salete Maria da Silva**. Graduação em Ciências Sociais, UFAL, em andamento desde 2011. Especialização em andamento em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, AAL/ Universidade da Cidade de São Paulo (2010) com o TCC: **Uma Estética Narrativa da Diferença em Dois Contos de Caio Fernando Abreu: ‘Aqueles Dois’ e ‘Morangos Mofados’**. Mestrado em Antropologia, UFPE, em andamento desde 2012. Pesquisadora na UFAL (2010-2011). Capítulo de livro: **Patrimônio Imaterial, Identidade Cultural e Práticas Religiosas: Investigação Histórico-Cultural no Norte de Alagoas**, in **Dimensão Histórico-cultural do Desenvol-**



**vimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas (Volume I, Série Dimensões do Desenvolvimento)**, Maceió: EDUFAL, 2011, SANTOS, José Roberto, e CAETANO, Antonio Felipe Pereira (orgs.) p. 61-76.

**MENEZES, André Luiz Pereira Domarques de** (Maceió - AL 25/09/1984). Escritor, administrador. Ensino Fundamental no Colégio Coração de Jesus (1999) e o médio no Colégio Batista Alagoano (2002). Graduação em Administração de Empresas pela UFAL (2007), com o TCC: **Viabilidade de implantação da DMD2 Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação**. Especialização em Gestão e Desenvolvimento Universitário, UFAL (2009) com o TCC: **Portal do Gestor: Uma Ferramenta de Apoio aos Gestores da Universidade Federal de Alagoas**. Mestrando em Modelagem Computacional do Conhecimento na UFAL, desde 2010. Consultor de Tecnologia da Informação, UFAL – JRS Consultoria (2005-06). Tutor a distância, UFAL, desde 2010. Na DMD2 Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação: Diretor de Tecnologia (2004-09) e Consultor Associado, desde 2009. Obra: **Terceira Parte – Arquitetura Orientada a Serviços nas Universidades**, juntamente com Olival de Gusmão Freitas Júnior, Victor DioghoHeuer de Carvalho e Adolfo Bruno Moura Cavalcante, in **Arquitetura Orientada a Serviços na Administração Pública**, Maceió: EDUFAL, 2011, Olival de Gusmão Freitas Júnior (org.), p. 133-178.

**MENEZES, C. R. L** (AL ?). Obra: **Influência do Desponte na Qualidade da Cana-de-Açúcar**, Maceió: IAA, Planal-sucar, 1980, juntamente com **OLIVEIRA, C. G.**

**MENEZES, Edmilson** (AL??). Escritor, professor. Doutor em Filosofia pela UNICAMP. Pós-doutorado em História da Filosofia Moderna pela Université de Paris I/Panthéon-Sorbonne. Professor do Departamento de Filosofia e do Núcleo de Pós-Graduação em Educação (NPGED/UFS). Obra: **Dignidade e Educação em Kant**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 201-210.

**MENEZES, Edwaldo Farias de** (AL 05/05/1931). Promotor de Justiça. Filho de Arnaldo Lopes de Farias e Valentina Menezes de Assunção. Promotor de Justiça nomeado em 20/11/1968 para a Comarca de Marechal Deodoro, **posteriormente** para Porto de Pedras, Água Branca, Maragogi, Marechal Deodoro, São Miguel dos Campos, Anadia e Maceió, aposentando-se em 17/06/1992. Obra: **A Problemática do Júri Ante o Aspecto Regional**, AMPAL, n. 04, 1976.

**MENEZES, Francisco Idelfonso Ribeiro de** (?). Deputado geral. Deputado à Câmara Geral nas legislaturas 1878-81; 81-84; 85; 86-89. Em 1881, ingressa no Partido Liberal.

**MENEZES, Genival** (Maceió - AL). Compositor, cantor. Discografia: CD **Luta de Um Guerreiro**, Produção Independente, em que são de sua autoria as composições: **A Luta de Um Guerreiro**, juntamente com Otacílio Neto e Xameguinho e **Eu Quero Ir**, juntamente com Ferreira Junior.

**MENEZES, Hunaldo Lima de** (Maceió - AL 14/08/1966). Escritor, professor, médico. Filho de Hugo Paes de Menezes e Maria de Lourdes Lima de Menezes. Graduação em Medicina, UFAL (1990). Especialização em Endoscopia Digestiva, BP/SP (1996). Residência médica, Hospital Santa Marcelina (1993). Mestrado em Cirurgia, UFPE (2000). Doutorado em Medicina, UNIFESP (2009). Outros cursos: Monitoria de Fisiologia e Monitoria de Técnica Cirúrgica, UFAL (1988 e 1990, respectivamente). Médico do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo/SP (1994-1996). Médico da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (1994-1996). Médico do Hospital Santa Marcelina (1994-1996). Médico do HMAR, desde 1996. Médico da Secretaria Municipal de Saúde de Diadema (1995-1996). Médico da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (1993-1996). Médico da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (2004-2005). Professor na UFAL, 1996-2001 e desde 2011. Médico da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, desde 1997. Tesoureiro da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva – AL, desde 2011. Tesoureiro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, desde 2012. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva, desde 2003, e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, desde 2004. Obras: Capítulo de livro: **Trauma Abdominal**, in **Cirurgia de Urgência – Condutas**, João Batista Neto (org.), Rio de Janeiro: Revinter, 1999, p. 265-270. Artigos em periódicos: **Incidência de Neoplasia da Vesícula Biliar em Colecistite Aguda e Crônica**, juntamente com Soares, Adriano Lima; Alfabet, Charles; Santos Neto, Onório, in *Anais Paulistas de Medicina e Cirurgia*, Brasil, 1995, v. 122, n. 3, p. 90-93; **Dopplerfluxometria do Sistema Porta em Portadores de Esquistossomose Submetidos à Esplenectomia e Ligadura da Veia Gástrica Esquerda**, juntamente com Jucá, Mário Jorge; Gomes, Edmundo Guilherme de Almeida; Brandt, Carlos, in *Anais da Faculdade de Medicina (Universidade Federal de Pernambuco. Impresso)*, Brasil, 2001, v. 46, n. 1, p. 23-27; **Colostomia Continente em Cães**, juntamente com Gomes, Edmundo Guilherme de Almeida; Jucá, Mário Jorge; Brandt, Carlos, in *Acta Cirúrgica Brasileira (Impresso)*, Brasil, 2003, v. 16, p. 537-541; **Obstrução Intestinal no Pós-Operatório Tardio do Tratamento do Câncer Colorretal**, juntamente com Jucá, Mário Jorge; Gomes, Ega; Pereira, L. E.; Menezes, in *Revista Brasileira de Coloproctologia (Impresso)*, 2004, v. 24, p. 1-19; **Metaloproteínas 1 e 7 e Câncer Colorretal**, juntamente com Jucá, Mário; Nunes, Benicio Luiz Bulhões Barros Paula; Gomes, Edmundo Guilherme de Almeida; Matos, Delcio, in *Revista Brasileira de Coloproctologia (Impresso)*, 2008, v. 28, p. 353-362; **Metalloproteinase-1, Metalloproteinase-7, and P53 Immunoexpression and Their Correlation With Clinicopathological Prognostic Factors**

**in Colorectal Adenocarcinoma**, juntamente com Nunes Benício L.B.B.P; Jucá, Mário Jorge; Gomes, Edmundo Guilherme de Almeida; Costa, H. O.; Matos, D.; Saad., in *The International Journal of Biological Markers (Testo stampato)*, 2009, v. 24, p. 156-164; **Correlation Between the Immunohistochemical Expressions of Mmp-1, Mmp-7 and Vegf and Prognostic Factors in Colorectal Adenocarcinoma**, juntamente com Gomes, Edmundo Guilherme de Almeida; Jucá, Mário Jorge; Nunes, Benício Luiz Bulhões Barros Paula; Costa, Henrique; Lima, Flávio de Oliveira; Matos, Delcio, in *Acta Cirurgica Brasileira (Impresso)*, 2009, v. 24, p. 303-310; **Analysis of the Immunohistochemical Expressions of P53, Bcl-2 and Ki-67 in Colorectal Adenocarcinoma and Their Correlations With the Prognostic Factors**, juntamente com Jucá, Mário Jorge; Gomes, Edmundo Guilherme de Almeida; Nunes, Benício Luiz Bulhões Barros Paula; Costa, H. O.; Matos, D., in *Arquivos de Gastroenterologia (Impresso)*, 2010, v. 47, p. 141-147.

**MENEZES, José (AL ?)**. Pintor. Participou da SEMANA DAS CORES, organizada pela Academia Guimarães Passos, em 1930.

**MENEZES, José Luiz da Mota** (Pilar - AL 19/03/1936). Arquiteto, professor. Estudou, em Maceió, no Colégio Guido de Fontgalland. Muda-se para Recife, onde cursa a Escola Técnica Federal de Pernambuco. Forma-se pela Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Pernambuco (1961). Livre docência na UFPE, com o trabalho **Igreja de Nossa Senhora da Graça e Real Colégio dos Jesuítas** (1977). Doutorado pela UFPE. Professor na UFPE, desde 1971, como também na Escola Federal de Pernambuco. Estágio na Direção dos Monumentos de Portugal (1967). Entre 1970 e 1980, atuou na Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – EPHARPE. Realizou inúmeras restaurações de monumentos históricos, tais como a Sé, a Igreja Nossa Senhora das Graças da Companhia de Jesus, o Palácio dos Bispos, todos em Olinda; bem como participou dos trabalhos de restauração da Casa de Cultura, em Recife. Dirigiu a FUNDARPE. Atuou, como consultor, entre 1985 e 1989, na Empresa de Urbanização de Recife – EUR. Membro do Instituto Arquelógico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, do qual foi presidente. Membro, ainda, do Conselho Diretor Urbano da Prefeitura do Recife. Obras: **Igreja Nossa Senhora dos Prazeres**, Recife: Escola Técnica Federal de Pernambuco, 1973; **Dois Monumentos do Recife: São Pedro dos Clérigos e Nossa Senhora da Conceição dos Militares**, Recife: Fundação de Cultura/Cidade do Recife, 1984; **A Fortaleza de Santa Catarina do Cabedelo**, [Recife], Pool Editorial, 1984; **Sé de Olinda, Sua Restauração**, prefácio de Leonardo Dantas Silva, Recife: FUNDARPE/Diretoria de Assuntos Culturais, 1985; **Alguma Notas a Respeito da Evolução Urbana de João Pessoa**, João Pessoa: Pool Editora, 1985; **Fortificações Portuguesas no Nordeste do Brasil**, Recife: Pool Editorial, 1986; **Palácio do Campo das Princesas**, Recife: Pool Editora, 1985, 2ª. Edição, ampliada, 1986; **Atlas Histórico Cartográfico do Recife**, apresentação de Jaime de Azevedo Gusmão Filho, prefácio de José Antônio Gonsalves de Melo, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1985 ?? 1988 (org.); **O Palácio da Justiça**, Recife: Editora Comunicarte, 1990, juntamente com Marcílio Reinaux, 2ª. edição revista e ampliada, Recife: Liceu Ltda., 1997; **Águas do Prata: A Companhia do Beberibe: História do Saneamento de Pernambuco, 1838 a 1912** [Recife], Companhia Pernambucana de Saneamento, 1991, juntamente com Hamilton Francisco de Araújo e José Castelo Branco Chamixaes; **Assembleia Legislativa de Pernambuco**, Recife: Ed. Comunicarte, 1999 ?? ou 2000; **Le Baroque au Pais du Sucre**, 1999, v. 01; **Entre o Céu e a Terra** (catálogo da exposição realizada no Petit Palais, em Paris, em 2000); **Nova York nasceu em Pernambuco: Duas Estrelas, Um Mesmo Sonho**, Recife: Instituto Cultural BANDEPE, [2003] (catálogo da exposição, da qual foi curador); **Os Espelhos da Mauriceia**, Recife, 2004 (catálogo da Exposição Espelhos da Mauricéia); **Notas Sobre a Evolução da Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres dos Montes Guararapes**, separata do v. 49 da *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, 1977; **Olinda e Recife: 1537-1630**, um dos artigos de **A Construção no Brasil Urbano**, in *Oceanos*, n. 41, p. 06-224, jan./mar. 2000, publicação da Comissão Nacional Para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil; **Desenhando a Terra**, Recife: Banco Real, 2003, v. 01; **Eu, Maurício – Os Espelhos de Nassau**, Recife: Instituto Cultural Bandepe, 2004, v. 01; **Inventário da Arquitetura Histórica em Alagoas ?? Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares**, Recife ??? 1978; **Desenho da Terra – Atlas Ungboons**, ??? Editora Projeto Ultramarino, 2003, juntamente com Marcos Galindo. Trabalhos em periódicos: **Igreja dos Santos Cosme e Damião Em Igarauçu**, *Revista Clio - Série Arqueológica*, Recife, v. 10, p. 61-79, 1994; **Artífices Pardos e Negros Em Pernambuco**, in *A MÃO NEGRA DO BRASIL*, Brasília, v. 0, p. 0-0, 1987; **Mosteiro de São Bento - Olinda - 400 Anos**, Recife, v. único, p. 0-0, 1984; **Dois Monumentos Século XVI – Pernambuco**, *BOLETIM CIDADE DO RECIFE - N. 1*, Recife/PE, v. 01, p. 0-0, 1984; **Algumas Notas A Respeito da Viagem do Imperador D. Pedro II A Pernambuco**, *REV. DO INST. ARQUEOLÓGICO E HISTÓRICO PERNAMBUCO*, Rio de Janeiro, p. 0-0, 1980; **Eglise de N. Dame da Graca Et Royal Colege Du Jesuites - Olinda**. ICOMOS, Paris/França, v. 01, p. 0-0, 1977; **Convento Franciscano de João Pessoa – Paraíba**, *REVISTA UNIVERSITAS - UF - BAHIA, UFBA – Salvador/BA*, v. 17, p. 0-0, 1977; **Igreja de N. Senhora dos Prazeres - Guararapes – Jaboatão**, *REV. INST. ARQUEOLOGICO HIST. GEOG. PERNAMBUCO*, v. XLIX, p. 0-0, 1976; **Bens Culturais - A Propósito de Sua Preservação**, *REVISTA DA UFPE*, Recife, p. 0-0, 1974;

**Igreja de São Pedro dos Clérigos Recife:** REVISTA UNIVERSITA - UF - BAHIA, p. 0-0, 1970. Dois Monumentos do Século XVI Em Pernambuco/Recife: PMR, 1976. v. 01.

**MENEZES, Jovino Odorico de** (?). Deputado estadual na legislatura 1895-96.

**MENEZES, Lígia** (Maceió - AL 22/08/1913). Poetisa, declamadora. Filha de Isaac Menezes Filho e Cândida de Moraes Menezes. Estudou no Colégio Coração de Jesus e na Escola Normal. Passou a viver no Rio de Janeiro, e, após casada, afastou-se da vida literária. Não publicou livro e sua obra está esparsa em publicações da época. Com **Engenho Castanha** e **Joana**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 170-171.

**MENEZES, Luiz Barreto Correia de** (Maceió - AL 1841 - ?). Deputado provincial, advogado. Formou-se em 1862. Deputado provincial na legislatura 1864-65, eleito pelo 1º distrito, bem como em 1866-67 e 1868-69, quando foi reconhecido nos dois distritos, tendo optado pelo 2º distrito. Deputado estadual nas legislaturas 1901-02 e 03-04. Foi chefe de polícia na Corte (Rio de Janeiro) Foi, também, chefe de polícia em São Paulo.

**MENEZES, Manoel Ribeiro Barreto de** (Maceió - AL ?). Deputado provincial, senador estadual, jornalista, advogado. Formado pela Faculdade de Direito do Recife (1872). Um dos mais importantes defensores da Abolição e da República. Deputado provincial na legislatura 1878-79. Membro da Junta Governativa instalada em Palácio a 17 de novembro de 1889. Fez parte da outra Junta Governativa que assumiu entre 23 e 28 de novembro de 1891. Foi senador estadual nas legislaturas 1891-92 e 93-94. Foi, ainda, pouco antes de falecer, procurador geral do estado. Redator de **A Província** e do **Diário do Povo**.

**MENEZES, Marcelo Calazans Duarte de** (Rio de Janeiro - RJ 16/08/1984). Escritor, médico. Obra: Capítulo de livro: **Avaliação Cardiológica Pré e Pós-Operatória em Obesos com Indicação para Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Ivan Romero Rivera, Alessa Cunha Machado, Renata d'Andrada Tenório Almeida Silva, Bruno Almeida Viana de Oliveira, Raphael Teixeira Costa, Vanessa Fernandes Cavalcante, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 49-58.

**MENEZES, Maria de Lourdes** veja **Dona Lourdes**.

**MENEZES, Maria de Lourdes** (AL ?). Bonequeira. Em 24/08/2011, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MENEZES, Maria Emília da Silva** (Maceió - AL 18/10?). Escritora, professora, nutricionista. Graduação em Nutrição, UFAL (2002). Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (2006). Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL (2010). Estudos Multidisciplinares em Gerontologia Clínica, UFAL (1999). Curso de biossensores, fundamentos e aplicações, UFAL (2006). CABBIO - Curso Brasil/ Argentina, Universidad de Buenos Aires. (2006). Inquéritos Dietéticos, CESMAC (2007). Estatística Básica, UFAL (2007). Aspectos Molec. e Clínicos da Sinalização Redox, UFAL (2008). Colaboradora UFAL 1997, 1999-2000; Iniciação Científica, 1999-2000; Colaboradora de 2000-2001, 2006-2008 e Pesquisadora 2007-2009. Co-orientadora do IFAL, 2007-2009. Professora na UFCG, desde 2011. Obra: **Série Conversando sobre Ciências em Alagoas. A Química dos Alimentos: Carboidratos, Lipídeos, Proteínas, Vitaminas e Minerais**, juntamente com D. M. Pinheiro, K. R. A. Porto, Maceió: EDUFAL, 2005. Artigos em periódicos: **Determinação de Lipídeos e Colesterol em Carnes Bovina e Suína Comercializadas em Maceió**, juntamente com G. M. Lira, A. E. G. Sant'Ana, D. C. S. Araújo, F. R. Oliveira, in *Journal of the Brazilian Society of Food and Nutrition*, São Paulo, 2001, v. 21, p. 7-16; **Teores de Colesterol e Lipídeos Totais em Sururu (Mytella falcata) e Efeito do Cozimento**, juntamente com G. M. Lira, A. E. G. Sant'Ana, D. C. S. Araújo, F. R. Oliveira, in *Revista Higiene Alimentar*, São Paulo, 2003, v. 17, p. 83-87; **Composição Centesimal, Colesterol e Perfil de Ácidos Graxos dos Peixes Tainha (Mugil Cephalus) e Camurim (Centropomus Undecimalis) da Lagoa Mundaú -AL**, juntamente com G. M. Lira, C. M. B. Omena, J. D. Freitas, A. E. G. Sant'Ana, in *Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso)*, 2008, v. 67, p. 1-7; **Valor Nutritivo de Peixes da Costa Marítima de Alagoas Brasil**, juntamente com G. M. Lira, C. M. B. Omena, J. D. Freitas, A. E. G. Sant'Ana, in *Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso)*, 2009, v. 68, p. 21-28; **Influência da Densidade de Estocagem na Composição Química, no Colesterol e no Perfil de Ácidos Graxos em Tilápia do Nilo (Oreochromis Niloticus LINNAEUS, 1857)**, juntamente com E. C. Miranda, D. M. Pinheiro, F. T. Cintra, M. M. Freire, C. R. Cabral Júnior, A. E. G. Sant'Ana, in *Revista do Instituto Adolfo Lutz (Impresso)*, 2009, v. 68, p. 388-389; **Reflexos da Utilização de Farelo de Coco Sobre o Valor Nutricional do Filé de Tilápia do Nilo (Oreochromis Niloticus Linnaeus, 1857)**, juntamente com C. M. B. Omena, C. M. Carvalho, J. M. Silva, M. B. F. Oliveira, E. C. Miranda, D. M. Pinheiro, S. M. Alencar, A. E. G. Sant'Ana, in *Ciência e Tecnologia de Alimentos (Impresso)*, 2010, v. 30, p. 674-679; **Café e Saúde Humana. Um Enfoque nas Substâncias Presentes na Bebida Relacionadas às Doenças Cardiovasculares**, juntamente com F. A. Lima, A. E. G. Sant'Ana, T. R. Ataíde, C. M. B. Omena, S. M. L. Vasconcelos, in *Revista de Nutrição (Impresso)*, 2010, v. 23, p. 1063-1073; **Diferentes Tamanhos de Partículas e Tempos de Armazenamento em Silagem da**

**Parte Aérea da Mandioca**, juntamente com C. M. Carvalho, J. M. Silva, C. M. B. Omena, M. B. F. Oliveira, J. G. Costa, E. C. Miranda, D. M. Pinheiro, E. P. R. Amorim, in *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*, 2010, v. 11, p. 934-940; **Consumo de Café Segundo Métodos de Preparo da Bebida e Associação com Perfil Lipídico Sérico em Hipertensos e Diabéticos**, juntamente com F. A. Lima, S. M. L. Vasconcelos, A. E. G. Sant’Ana, T. R. Ataíde, C. M. B. Omena, M. N. S. G. Martins, C. R. Cabral Júnior, in *Revista de Nutrição (Impresso)*, 2011, v. 24, p. 109-119.

**MENEZES, Maria José** (AL ? ). Obra: **Trapiches, Alvarengas e Barracas**, Maceió: Boletim FUNTED, FF-32, juntamente com **Luiz Araújo**.

**MENEZES, Maria Madalena Barros de** (Tanque d’Arca - AL 15/06/1948). Escritora, professora. Filha de Antônio Esposito de Menezes e Maria Barros de Menezes. Viveu sua infância dividida entre o campo e a Vila de Tanque D’Arca. Coursou as primeiras letras em escola pública. Terminou o curso primário no Grupo Escolar Manuel Leandro de Lira, em Feira Grande. No final de 1961, chega a Arapiraca para continuar os estudos. Presta exame de admissão no Colégio Normal São Francisco de Assis, onde cursa o ginásio e o pedagógico. Terminado o curso pedagógico, viveu, em 1969, sua primeira e única experiência como professora primária, na Escola Paroquial de Cacimbas, localizada na sacristia da Matriz de Santo Antônio. Em 1970, prestou vestibular para o curso de Letras da UFAL. Enquanto universitária, participou do “Projeto Rondon” e presidiu o Lar da Universitária Alagoana – LUA . Em 1975, é nomeada professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, no Colégio Quintella Cavalcanti, em Arapiraca, onde lecionou por 23 anos. Em 1977, passa a fazer parte do corpo docente da então Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca (hoje UNEAL), como professora de Literatura Brasileira e Portuguesa. Entre 1988 e 1989, pós-graduação em Literatura Brasileira na PUC-MG. Intensifica seus estudos sobre Graciliano Ramos e, em 1992, na então Faculdade de Formação de Professores, coordenou a Semana de Estudos Comemorativos do centenário de nascimento do escritor. Em 2001, ingressa na ACALA, onde ocupa a Cadeira Nº 30 que tem como patrono Jayme de Altavilla. Em 2007, cria, na UNEAL, o Projeto Letras no Palco, como parte da Pró-reitoria de extensão dessa universidade. Membro fundadora do Coral Villa-Lobos, pertencente à Escola de Música Villa-Lobos, onde foi aluna de teclado. Obras: **Recado aos Meus Irmãos**, do Pe. Antônio Lima, Arapiraca, publicação da Paróquia de Santo Antônio, 2000, organização e seleção dos textos; **Historinhas em Torno de um Pastor e Seu Rebanho**, Arapiraca: Centergraf, 2005; **Contículos**, Arapiraca: Centergraf, ???.

**MENEZES, Raimundo Ribeiro de** veja **DI MENEZES**.

**MENEZES, Sandra Tavares** (AL ?). Filha de Jorge Menezes e Sônia Maria Tavares. 2º. grau no Colégio Estadual de Penedo. Com a poesia **Sol**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.120-121, prefácio de Vera Romariz.

**MENEZES, Tertuliano** (AL ? - Rio de Janeiro - DF 07/12/1901). Jornalista. Dirigiu o **Jornal das Alagoas, O Regenerador e O Alagoas**. Sócio do IAGA. Proprietário da Tipografia Menezes. Na sessão de 07/08/1977, ofereceu **Quadro das Distâncias Kilométricas Entre os Diversos Termos e Comarcas da Província**, Revista IAGA, p. 296.

**MENEZES, Vanda Maria .... Barbosa** (AL 1960). Secretária de estado. Filha de Martiniano Barbosa dos Santos e Maria Augusta Menezes Barbosa. Em 1978, entrou para a Faculdade de Psicologia. Dois anos após, 1980, mediante concurso público, assume o cargo de agente policial; permanece, por oito anos, atuando no Presídio Feminino da Capital. Nesse período, destaca-se por haver desenvolvido a política de discutir com as detentas, dentre outros, temas relativos à cidadania, direitos das mulheres e questões raciais. A acusação de racismo feita por uma das presas à diretora, na época, foi a gota d’água para que fosse afastada, acusada de insuflar as presidiárias. Conseguiu, então, transferência para a Delegacia de Menores onde atuou como psicóloga e participou da implantação do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente. Em 1979, participou da criação da Associação Cultural Zumbi, primeira entidade negra do estado. A paixão pelo feminismo teve início durante os quatro anos em que militou no Movimento Negro, ocasião em que, eleita Secretária da União Brasileira de Mulheres, leva para a entidade a primeira representação negra. Em 1984, atendendo a solicitação de companheiras atuantes em outros segmentos, integra o grupo de mulheres que encabeçou a discussão sobre o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CEDIM), atuando como conselheira e representante das mulheres negras, na segunda gestão iniciada em 1989. No ano de 1992, participa da criação do Fórum de Entidades Autônomas de Mulheres de Alagoas que, em 1994, passa a representar junto à Articulação de Mulheres Brasileiras, responsável pelo acompanhamento do processo preparatório para a IV Conferência Mundial sobre a Mulher/Beijing 95. Militante também na área sindical, cuja atuação a encaminhou, em 1993, através de voto, ao cargo de vice-presidente do Sindicato da Polícia Civil de Alagoas, entidade que assumiu, como presidenta por nove meses, no ano seguinte. Primeira mulher negra a dirigir um sindicato da categoria no país - e sua articulação com a polícia militar e federal trouxe frutos positivos às reivindicações. Convidada para coordenar o Primeiro Comitê de Saúde da Mulher, em 2000, da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, implantou o Paism no município que garantia a saúde da mulher, criança, adolescente, idosa, pré-natal e controle social através do Comitê de Mortalidade Materna. Na Presidência do Conselho Municipal

da Condição Feminina, que assumiu em 2002, permaneceu apenas por seis meses. Toma posse, em 15/07/2002, na Secretaria de Estado da Mulher e, posteriormente, em 02/01/2004 na Secretaria Especializada da Mulher, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa, onde permaneceu até o fim do governo, em dezembro de 2006.

**MENEZES JÚNIOR** (Porto Calvo - AL 27/03/1886). Poeta. Romeu de Avelar, que o transcreveu em sua **Coletânea dos Poetas Alagoanos**, afirma que não publicou livros, mas suas produções poéticas são numerosas em jornais e revistas de Maceió.

**MENICONI, Flávia Colen** (Belo Horizonte - MG 11/04/1977). Escritora, professora. Filha de Hugo Meniconi e Adalgiza Colen Meniconi. Graduação em pedagogia pela PUC-MG (1999). Mestrado em Letras pela UFMG (2003), com a dissertação: **Os Diretivos nos Corpora de Língua Espanhola Oral e Escrita (Material Didático)**. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFAL, em andamento, com a tese: **Produção de Textos em Língua Espanhola nas Disciplinas Introdutórias: Estratégias de Progressão Textual e Argumentatividade**. Experiência profissional: Professora na UFAL, desde 2010. Experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. Obra: Capítulo de livro: **A Cortesia Verbal em Atos de Falas de Pedidos em Língua Espanhola**, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 135-148.

**MENSAGEIRO, O** Jornal. “Órgão imparcial para todas as classes.” Surge em Maceió, em 12/02/1897. Bissemanal.

**MENSAGEIRO, O** Jornal. Bissemanal, surge em Maceió em 25/11/1900. Com cinco colunas. Editores: João Ferro e Olímpio Leopoldino de C. Lima.

**MENSAGEIRO, O** Jornal. Fundado e dirigido por Antônio Machado Neto, publicado em Olhos d’Água das Flores.

**MEQUETREFE, O** Jornal. “Periódico livre e ilustrado.” Surge em Maceió, em setembro de 1886. “Publica-se duas vezes por mês.” Litografado.

**MERCADO, Elisângela Leal de Oliveira** (AL). Escritora, pedagoga, professora. Graduada em Pedagogia (1997), Especialização em Psicopedagogia (2000), Mestrado em Letras e Linguística (2003) e Doutoranda em Educação (desde 2011), todos pela UFAL Formação em Tutoria Virtual, Organização dos Estados Americanos (2007). Professora da UFAL e do Governo do Estado de Alagoas, ambos desde 2001. Obras: **Currículo e Avaliação: Elementos do Projeto Político-Pedagógico**, juntamente com Ângela Santos, Ângela Maria Ribeiro Holanda (orgs.), Maceió: Secretaria de Estado da Educação, vol. 1 e 2, 2000; **Gestão Educacional**, juntamente com C. M. Pepe (orgs.), Maceió: NEAD/UFAL, 2004; **Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**, juntamente com A. A. Lopes, Maria Auxiliadora Cavalcante (orgs.), Maceió: NEAD/UFAL, 2004. Capítulos de livros: **Época dos Contos de Fadas**. in **A Metodologia de Webquest na Prática**, Luis Paulo L. Mercado; Maria Aparecida P. Viana (orgs.), Maceió: Qgráfica, 2004, p. 267-274; **Reinventando a História em Quadrinhos na Sala de Aula por Meio da Ferramenta Tecnológica**, juntamente com Cleide Jane de Sá Costa Araújo, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. , p. 77-95; **Alfabetização e Letramento**, juntamente com Maria Auxiliadora Cavalcante e Marineide de Lima, in **O Ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais: Eventos e Práticas de Letramento**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante; Marinaide Lima de Queiroz Freitas (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 73-106; **Internetes na Escola: Avanço, Retrocesso ou Diversidade da Língua?**, in **Educação e Ciberespaço: Estudos, Propostas e Desafios**, Glaucio José Couri Machado (org.), Aracaju, Virtus Editora, 2010, v. , p. 80-106; **O Uso da TV/Vídeo e das Histórias Infantis em Salas de Recursos Multifuncionais**, juntamente com Maria Irene Silva Lisboa, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 185-192; **O Vídeo Como Recurso de Aprendizagem em Salas de Aula do 5º Ano**, juntamente com Rosilma Ventura da Silva, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 225-232. Artigos em periódicos: **Analisando a Coerência Textual em Histórias Inventadas**, in *Educação (UFAL)*, 1998, v. 7/8, p. 53-80; **Crianças com Síndrome de Down e a Possível Construção da Base Alfabética**, in *Educação (UFAL)*, 2000, v. 12, p. 30-47; **A Prática de Textualização na Formação de Alunos-Leitores: do que se Diz ao que se Faz**, in *Revista FAEEBA*, 2004, v. 13, p. 103-118; **O Vídeo Como Recurso de Aprendizagem em Sala de Aula do 5º Ano**, juntamente com R. V. Silva, in *Revista EDaPECI*, 2010, v. 6, p. 93-102.

**MERCADO, Luís Paulo Leopoldo** (São Gabriel - RS 14/12/1966). Escritor, professor. Filho de Antônio Republicano Ribeiro Mercado e Isaura Leopoldo Mercado. Graduação em Ciências Biológicas, Licenciatura Plena pela UFSM (1989). Graduação em Ciências Jurídicas (desde 2005). Aperfeiçoamento em Melhoramento da Qualidade da Educação Básica pelo Instituto de Estudos Avançados das Américas/OEA (2004). Aperfeiçoamento em Formação em Tutoria Virtual pela Organização dos Estados Americanos (2005). Especialização em Formação de Professores em Mídias na Educação pela UFAL

(2010). Mestrado em Educação pela UFSM (1993). Doutorado em Educação pela PUC/SP (1998). Professor (desde 1994) e Coordenador Institucional de Educação a Distância (desde 2011) ambos na UFAL. Obras: **Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias**, Maceió/Brasília: EDUFAL/INEP, 1999; **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática** (org.), Maceió: EDUFAL, 2002; **Apresentação, Formação Docente e Novas Tecnologias e A Internet como Ambiente de Pesquisa na Escola**, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 7-10, 11-28 e 191-198, respectivamente; **Formação de Professores: Política e Profissionalização**, juntamente com M. G. B. Kullo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004; **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação** (org.), Maceió: EDUFAL, 2004; **Vivências na Aprendizagem na Internet** (org.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação** (org.), Maceió: EDUFAL, 2006; **Formando o Pesquisador do Ensino Médio**, juntamente com N. G. Abreu e A. M. Damasceno (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação** (org.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Formação do Pesquisador em Educação: Profissionalização Docente, Políticas Públicas, Trabalho e Pesquisa**, juntamente com M. A. S. Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância** (org.), Maceió: EDUFAL, 2008; **Fundamentos e Práticas na Educação a Distância** (org.), Maceió: EDUFAL, 2009; **Distância nas Teses e Dissertação dos Cursos de Pós-Graduação em Educação Brasileiros no Período 1998-2007**, juntamente com Cintia Silver Lira e Mayara Teles Viveiros Silva, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância** Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 113-132 e 295-341; **Apresentação, MSN na Coleta de Dados na Pesquisa em Educação Online**, juntamente com Eraldo de Souza Ferraz e Ibsen Mateus Bittencourt e **Twitter na Coleta de Dados na Pesquisa Qualitativa**, juntamente com Ivanderson Pereira da Silva, in **Pesquisa em Educação Online**, juntamente com Cleide Jane de Sá Araújo Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 9-20, 35-44 e 97-117. Capítulos de livros: **Novas Tecnologias na Educação: Novos Cenários de Aprendizagem e Formação de Professores**, in **Reflexões sobre Conhecimento e Educação**, Maria Antonieta Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, v. 1, p. 69-138; **A Experiência do Trabalho com Projetos na Internet: o Webquest na Escola**, juntamente com M. A. P. Viana, in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luís P. L. Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, v. 1, p. 151-182; **Aprendizagem por Projetos com Tecnologias**, in **Tendências na Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luís P. L. Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, v. 1, p. 51-69; **Formação de Professores em Serviço: O Curso de Graduação em Pedagogia a Distância da UFAL**, juntamente com M. G. M. Almeida, E. M. Silva, E. Moura, I. B. R. Silva e L. H. O. Cavalcante, in **Formação de Professores: Política e Profissionalização**, L. P. L. Mercado e Maísa G. Kullo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004, v. 1, p. 195-210; **Uma Experiência em Formação de Professores a Distância: o Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje**, in **Formação de Professores: Política e Profissionalização**, Luís P. L. Mercado e Maísa G. Kullo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2004, v. 1, p. 119-150; **Recursos Avaliativos em Aulas Virtuais**, in **Vivências com Aprendizagem na Internet**, Luís Paulo Leopoldo Mercado, Maceió: EDUFAL, 2005, v. 1, p. 85-111; **A Utilização do Chat como Ferramenta Didática**, in **Vivências na Aprendizagem na Internet**, Luís Paulo Leopoldo Mercado, Maceió: EDUFAL, 2005, v. 1, p. 47-70; **Tutoria no Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje**, in **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 143-174; **Estratégias Didáticas Utilizando Internet**, in **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 1-57; **Ferramentas de Aprendizagem Colaborativa na Internet**, juntamente com C. J. Costa e F. Paraguaçu, in **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 23-46; **A Qualidade da Água Interferindo no Contexto Sócio-Educacional da Escola Estadual Fernandina Malta no Município de Rio Largo/AL**, juntamente com A. V. Oliveira, A. A. Santos, E. G. Murta, G. M. Monte, M. C. Cavalcante e T. M. Piatti, in **Formando o Professor Pesquisador no Ensino Médio**, L. P. L. Mercado, A.M. Damasceno, N.G. Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 89-96; **A Abordagem do Meio Ambiente no Ensino Médio**, juntamente com C. S. L. Rodrigues, D. A. Ezequiel, V. L. B. Santos e L. M. O. Lima, in **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, L.P.L. Mercado, A. M. Damasceno e N. G. Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 79-87; **A Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação para o Aprendizado em Busca da Conquista e Preservação da Paz**, juntamente com A. M. S. Oliveira, J. S. Lira e L. S. Lins, in **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, L.P.L. Mercado, A. M. Damasceno e N. G. Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 67-71; **As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação: Da Resistência à Efetiva Contribuição na Prática Pedagógica**, juntamente com C. M. Barbosa, J. P. Lima Júnior, Q. M. Silva e R. F. Costa, in **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, L. P. L. Mercado, A. M. Damasceno e N. G. Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 27-33; **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio: Orientação de Professores da Rede Estadual de Ensino na Iniciação a Pesquisa Científica**, juntamente com A. M. Damasceno e N. G. Breu, in **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, L. P. L. Mercado, A. M. Damasceno e N. G. Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 11-17; **Institucionalização da Educação a Distância na Universidade Pública: O Caso da UFAL**, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado, Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 245-261; **Tutoria a Distância no Ensino de Mate-**

mática, juntamente com C. F. Vasconcelos, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 207-219. L. P. L. Mercado; Maria L. Silva; **Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem na Formação de Professores**, juntamente com Maria L. Silva, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 175-196; **Internet na EAD: a Experiência da Disciplina Informática Educativa do Curso de Pedagogia a Distância**, juntamente com A. S. Oliveira, L. K. A. Figueiredo e R. S. Araújo, in **Percursos na Formação de Professores com Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 149-174; **Formação do Pesquisador em Educação: profissionalização docente, políticas públicas, trabalho e pesquisa**, juntamente com M. A. S. Cavalcante, in **Formação do Pesquisador em Educação: Profissionalização Docente, Políticas Públicas, Trabalho e Pesquisa**, Luís Paulo Leopoldo Mercado e Maria Auxiliadora Cavalcante (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 8-15; **Uso do Blog na Prática Pedagógica**, juntamente com E. F. Nascimento e L. R. Silva, in **Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 357-369; **A Integração de Mídias no Piloto do Programa de Formação Continuada de Professores em Mídias na Educação**, juntamente com P. M. Gomes, in **Práticas de Formação de Professores em Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado, Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 241-284; **Objetos Virtuais de Aprendizagem na Formação de Professores do Ensino Médio**, juntamente com I. P. Silva e R. C. Pinto, in **Práticas de Formação de Professores em Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 227-239; **Tutoria Online no Programa de Formação Continuada de Professores em Mídias na Educação**, juntamente com C. L. A. P. Oliveira e J. G. O. Lima, in **Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 183-226; **Formação de Tutores do Curso Piloto de Administração a Distância da Universidade Aberta do Brasil**, juntamente com L. K. A. Figueiredo e Daniela B. R. Jobim, in **Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 95-115; **Educação a Distância nas Teses e Dissertações dos Cursos de Pós-Graduação em Educação Brasileiros no período 1998-2007**, juntamente com C. S. Lira e M. T. Lira, in **Fundamentos e Práticas na Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 295-344; **Utilização de Casos na Educação Online**, in **Fundamentos e Práticas na Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 113-132; **Formação de Tutores para Atuar na Educação Online**, juntamente com A. S. Oliveira, in **A Inclusão do Aluno com Deficiência Mental na Educação Fundamental**, N. F. Fummes (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. 1, p. 11-22; **Tecnologias da Comunicação e da Informação: Novos Desafios para o Educador**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões na Educação na Contemporaneidade**, Miguel André Berger (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. 1, p. 287-298; **Aprendizagem por Projetos com Tecnologias; A Experiência do Trabalho com Projetos na Internet: O Webquest na Escola**, juntamente com Maria Aparecida Pereira Viana, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 51-70, 151-182, respectivamente; **Tecnologias da Comunicação e da Informação: Novos Desafios para o Educador**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.), p. 285-298; **Twitter na Coleta de Dados na Pesquisa Qualitativa**, juntamente com I. P. Silva, in **Pesquisa em Educação Online**, Costa e Mercado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 97-117; **MSN na Coleta de Dados na Pesquisa em Educação Online**, juntamente com I. Pinto e E. S. Ferraz, in **Pesquisa em Educação Online**, Costa e Mercado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 35-44; **Integração e Gestão de Mídias na Escola** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Tie em Blog na Formação e Docente Superior: Narrativa de um Formador**, juntamente com Maria Neide Sobral; **O Uso e a Apropriação do Squeak Etoys por Professores e Alunos do Projeto UCA**, juntamente com Yara Pereira da Costa e Silva Neves, e **Utilização de Acervo Iconográfico no Ensino de História**, juntamente com Patrícia Maria dos Santos p. 11-24; 173-184 e 205-234, respectivamente; **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola** (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu **Tecnologia na Escola: Impasses para o Uso do Laboratório de Informática na Prática Docente numa Escola Pública**, juntamente com Mônica Gomes Gonçalves, p. 347-354. Artigos em periódicos: **Metodologia do Ensino de Informática: Uma Proposta para o Ensino Superior**, in *Revista Educação*, Maceió: UFAL, 1993, p. 25-88; **O Ensino de Biologia Através do Microcomputador**, juntamente com M. J. Silveira, T. M. Shirmer, G. A. Falkembach, C. N. Pereira e M. A. Amorim, in *Revista Educação*, Maceió: UFAL, 1994, p. 93-112; **A Questão dos Conteúdos numa Metodologia Histórico-Crítica**, in *Revista Educação*, Maceió: UFAL, 1995, p. 27-39; **A Informatização da Sociedade: Aspectos Culturais e Sócio-políticos e Democratização dos Bens Culturais**, in *Revista Educação*, Maceió: UFAL, 1995, p. 25-46; **O Ensino de Informática numa Universidade Pública Brasileira**, in *Revista Educação*, Maceió: UFAL, 1997, v. 5, n. 5/6, p. 73-104; **Atividades Concretas de Formação de Professores em Novas Tecnologias**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 1999, v. 7, n. 9/10, p. 73-98; **Aprendizagem Integrada em Ambientes Telemáticos Através de Projetos Colaborativos**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 2000, v. 8, n. 13, p. 47-53; **Aprendizagem na Internet Utilizando Projetos Construídos na Metodologia Webquest**, juntamente com M. A. P. Viana, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 2003, v. 11, n. 19, p. 55-78.

**MERCANTIL** Jornal. “Comercial, noticioso, literário e eclesiástico.” Surge em Maceió em 1863. “Periódico sem feição política.” Redatores: Padre Manoel Amancio das Dores Chaves e Felinto Elisio das Costa Cutrim. Publicado às segundas, quartas e sextas feiras. Impresso na tipografia do Imparcial Alagoano. Bibl. Nac. ano II n. 129 26/10/1864; ano III n. 10 23/1/1865, agora sob a direção de Boaventura José de Castro e Azevedo.

**MERCANTIL DAS ALAGOAS** Jornal. Surge em julho de 1865. Diário, publicado na Tipografia Imparcial Alagoana, nada mais era que o *Mercantil* com outro título, mudança imposta pelo contrato que assinou com o governo da província, em 08/07/1865, para a publicação do seu expediente. Publicado até 1866, seria o primeiro a possuir prelo mecânico, o qual depois iria para o *Diário das Alagoas*. Olímpio Euzébio de Arroxelas Galvão foi o seu redator-chefe. Refunde sua oficina tipográfica ao comprar a tipografia que pertencera ao *O Constitucional*, que desaparecera em março de 1853, aumentando de formato. Volta às suas primitivas dimensões, ao deixar de ser órgão oficial por rescisão do contrato, em 30/10/1865. Desaparece no ano seguinte. Moacir M. de Sant’Ana o identifica entre “uma das folhas oficiais.”

**MERCANTIL DO PILAR, O** Jornal. Publicado às terças e sextas-feiras, no Pilar, a partir de 11/03/1870. “Destinado a zelar e desenvolver os interesses do comércio, da agricultura, da indústria, do foro, da medicina, da religião e da literatura.” Themístocles Soares de Albuquerque Leão é um dos seus proprietários e colaboradores.

**MÉRO, Carlos de Barros** (Penedo - AL 05/04/1949). Secretário de estado, magistrado, promotor de justiça, procurador de estado, professor, advogado. Filho de Ernani Otacilio Méro e Nair Barros Méro. Elementar no Colégio Imaculada Conceição, curso primário no Grupo Escolar Gabino Besouro e secundário no Colégio Diocesano de Penedo, onde iniciou o curso colegial, que concluiu no Colégio Estadual de Alagoas, em Maceió. Graduado em Direito pela Faculdade de Direito da UFAL. Pós-graduação em Direito Público, pela Faculdade de Direito de Maceió (CESMAC). Toma posse, em 15/03/1991, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, no governo Geraldo Bulhões, no qual também ocupou interinamente a Secretaria da Indústria e Comércio. Promotor de Justiça nas Comarcas de Porto Real do Colégio e em Capela. Consultor Jurídico do Estado (1977 a 1988). Foi, também, Assessor Jurídico da Fundação Instituto de Administração Municipal - FIAM, da FUNTED e da FUNCHALITA. Procurador-Geral do município de Maceió, como também do Estado de Alagoas (1988-91), e Procurador-Geral do Poder Judiciário (1995 a fevereiro de 1999). Presidente fundador da Gás de Alagoas S.A - ALGÁS. Professor da Faculdade de Direito do CESMAC, nas disciplinas: Introdução ao Estudo do Direito, Direito Administrativo e Teoria Geral dos Negócios Jurídicos. Professor de Sociologia Rural e Urbana e Direito Sanitário, na UFAL, e de Direito Administrativo e Direito Constitucional, na Escola Superior de Magistratura do Estado de Alagoas, da qual foi coordenador de cursos, de 1991 a 1999. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 2. Membro do IHGAL, ocupando a cadeira 8, da qual é patrono Mário de Carvalho Lima. Sócio da União dos Escritores do Brasil - UBE e membro correspondente da Academia Penedense de Letras. Participou da criação da Fundação Pierre Chalita - FUNCHALITA, da Fundação Teatro Deodoro - FUNTED e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL, tendo sido da FUNCHALITA, Diretor Artístico Cultural e, atualmente, Presidente de sua Diretoria Executiva. Presidente da AAL a partir de 17/09/1999. Obras: **Estudos e Pareceres Jurídicos**, Maceió: SERGASA, 1985; **Organização Judiciária de Alagoas, Notas e Breves Comentários ao Código de Organização e Divisão Judiciária do Estado de Alagoas, Lei Estadual nº 6020, de 2 de Junho de 1998**, Maceió: GRAFITEX, 1998 (Notas Remissivas e Índices por Antônio Carlos Barros Lima); **Município de Maceió, Procuradoria Geral**, Maceió: SERGASA, 1985; **Curso Básico de Filosofia**, Maceió: EDISA, 1972, em coautoria com **Bulhões, Antônio Nabor Areias; Um Gosto de Mulher**, Maceió: SERGASA, 1993 (poesia); **Sua Excelência, A Prostituta**, Maceió: GRAFITEX, 1998 (peça em três atos - leitura na última semana de 1968, durante o Curso de Dramaturgia da Faculdade de Direito de Maceió; primeira apresentação: 13/09/1968, no Anfiteatro da Faculdade de Medicina do Estado de Alagoas; estreia no Teatro Deodoro, em 01/10/1996, pelo Grupo Teatral TR-5); **Duas Mulheres**, (peça em um ato, inédita), **Vida, Paixão e Morte do Irmão das Almas**, capa e ilustrações de Pierre Chalita, São Paulo: Scortecci, 1999; **O Herdeiro das Trevas**, São Paulo: Scortecci, 1999; **O Beco das Sete Facadas e Outras Histórias Alucinadas**, São Paulo: Marco Zero, 2005; **O Chocalho da Cascavel e Outros Rançosos Relatos de Maldizer**, São Paulo: Editora Nelpa, 2011 (contos); **Travessias: Enredos D’Aquém e D’Além Mar**, juntamente com Cristina Duarte Simões, Maceió: Editora Viva, 2013 (contos); **Um Amor de Danação**, Revista da AAL, n. 18, p. 21-28, Maceió: AAL, 2001 (conto); **Ernani Méro e Aloísio Costa Melo (A Identidade Nas Dessemelhanças) Discurso de Posse na Cadeira 2 da Academia Alagoana de Letras, Pronunciado na Noite de 17 de Setembro de 1999, Pelo Acadêmico Carlos Méro**, Revista da AAL, p. 218-223, n. 18, Maceió, 2001. Colaboração em publicações especializadas: **Do Furto de Uso**, in Revista Letras Jurídicas, ano XII, n. 20, Maceió, 1974; **O Costume Como Fonte Formal do Direito**, in Revista Letras Jurídicas, ano XII, n. 20, Maceió, 1974; **Tavares Bastos - A Perspectiva Jurídica de Sua Obra**, in Revista Letras Jurídicas, ano XIV, n. 22, Maceió, agosto, 1976; **Sobre a Prescrição Quinquenal e Sua Inaplicabilidade Como Instrumento Inibidor das Revisões de Processos Administrativos Disciplinares**, in Revista da Consultoria-Geral do Estado de Alagoas, ano I, n. 1, Maceió, 1983; **O Princípio da Pré-Executoriedade**, in Tribuna do Procurador, ano V, n. 12, Maceió, outubro, 1997. Participou da Seleta **Quatro Poetas de Alagoas**, in Revista da Literatura Brasileira, n. 15, São



Paulo, 1996; com o conto **O Beco das Sete Facadas, Geladeira**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 71-75 e, ainda, com o conto **O Velório de Crisantina dos Mártires**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima, Edilma Bomfim (orgs.), p. 63-68. Publicou o conto **A Lua de Fel do Casal Valhamor** na Revista *L'Ordidiaire Latino-Américain*, no. 212, da Université de Toulouse-le Mirail (França.). Tem inéditas **A Cara Preta do Fidalgo Agitador** (peça, em três atos), cuja apresentação foi vetada, em 1969, pela Censura Federal; **Dois Mulheres** (peça em um ato).

**MÉRO, Carlos Henrique Tavares** (Maceió - AL 18/08/1971). Jurista, ensaísta, professor, administrador público. Filho de Carlos de Barros Méro e Cleide Tavares Méro. Graduação em Direito, CESMAC (2003), com o TCC: **A Incidência dos Tributos, no Ordenamento Jurídico Brasileiro, Sobre os Serviços de Acesso à Internet**. Aperfeiçoamento em Curso Jurídico Intensivo Regular, Rede de Ensino Luiz Flávio Gomes (2005). Especialização em Direito Processual, CESMAC (2005), com o TCC: **O Sistema Recursal no Direito Processual Brasileiro: Uma Nova Proposta de Redisciplinamento dos Direitos Adjetivos Civil, Penal, Eleitoral e do Trabalho**. Especialização em Direito Público, PUC-MG (2006), com o TCC: **A Efetividade dos Direitos Políticos Consagrados na Vigente Constituição Federal Brasileira**. MBA em Profissional em Sistemas da Informação, (2012), com o TCC: **Sistemas da Informação**. Extensão universitária em Gestão Pública Contemporânea, ESAB (2012). Especialização em Governança de Tecnologia da Informação, UNISUL, em andamento, desde 2012, com o TCC: **Governança de Tecnologia da Informação**. Outros cursos: Computal Microinformática: Basic I e II (1985); MS-DOS E Metodologia do Ensino Superior, CESMAC (1989 e 2004); MS-DOS/Sisne e Introdução ao Open Access II, Instituto de Tecnologia em Informática - ITECI (1990); Química Ambiental, UFAL (1991); SENAC: Introdução à Microinformática e Processador de Textos Word (1995); Administrador do Windows NT 4.0 e Linux Básico, Rhumo Informática (1997 e 1999); Supporting MS Windows NT 4.0 Core Technologies, Quality Center Informática (1997); Lanlink Informática: Administering MS Windows NT 4.0 e Installing and Configuring Windows NT WKS 4.0 (1998); Quality Center Informática: Furukawa MF01, MF02, MF03 e MF04 e Introdução à Programação, Access97 e Visual Basic5 (1999); Sistema de Totalização/transportador/divulgação e Sistemas Montador dados/gerador mídias/aplic. UE, TRE/CE (2000); Tutoria: um Encontro Entre a Teoria e a Prática e Liderança Eficaz e Habilidades Gerenciais, TRE/AL (2001, 2004, 2006 e 2007); Centro Universitário Carioca: Internet Básico e Introdução à Informática (2001 e 2002); Sistemas de Totalização, TRE/PB (2002); Excelência no Atendimento ao Cidadão e Ética e Serviço Público, ENAP (2003 e 2010); Licitações e Contratos Administrativos, Treine Treinamento e Negócios (2003); Direito Eleitoral, Residência Jurídica (2005); Desenvolvimento de Líderes e Gestores na Esfera Pública, Milestone (2009); Formação de Tutores em EAD, Instituto EADVIRTUAL Ensino e Pesquisa (2009). Na FGV: Recursos Humanos, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, Gestão da Tecnologia da Informação, Ciência e Tecnologia, Técnicas de Gerência de Projetos e Diversidade nas Organizações (todos em 2009). Intel Digital Enterprise Group: Certificação Digital, TI socialmente responsável e Gerenciamento de TI (2009). Gestão de documentos/ Classificação de informações, ESAD Cursos (2010). Fundação Bradesco: MS Power Point 2003 básico, MS Excel 2003 básico, TI na Educação, MS Word 2003, Introdução ao e-Learning e Segurança da Informação (todos em 2010). Corel Draw, Instituto Politécnico de Ensino a Distância (2010). ITIL v3 update (atualização v2/v3) e Gerenciamento de serviços de TI com ITIL v2, TIExames Consultoria e Treinamento (2010). Governança de TI com COBIT v4.1, Dualline Solutions (2010). Competências gerenciais e Treine Treinamento e Negócios (2011). NBR ISO 27001:2006 - Gestão da Seg. da Informação e ISO 27002:2005 Foundation, ComÊxito Consultoria e Engenharia (2011). Professor na FAL (2005-2006). Professor de Direito Eleitoral no CESMAC (2005-2006). Auditor do TJD/AL (2008-2010). Técnico Judiciário do TRE-AL, desde 1989, onde exerceu as funções de Coordenador de Logística, Coordenador de Eleições, Coordenador de Jurisprudência, de Assessor-Chefe da Corregedoria Regional Eleitoral, Assessor de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional e Secretário de Informática. Participou, ainda, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, do Grupo Nacional de Estudos do Sistema de Divulgação de Resultados das Eleições Gerais de 2002 e da Comissão Nacional de Avaliação das Eleições Gerais de 2002. Membro do corpo editorial da *Revista do TRE-AL*, desde 2009. Obras: **Direito Eleitoral Para Partidos Políticos e Candidatos**, Maceió: Catavento, 2008, prefácio de Humberto Eustáquio Soares Martins. Artigos em periódicos: **Vírus: Uma Ameaça Eletrônica**, in *Securenet Express*, Internet, 2002; **A Incidência dos Tributos Sobre os Serviços de Acesso à Internet**, in *CCJUR em Revista*, Maceió, 2004, v. 1, n. 2, p. 99-114; **As Forças Armadas e a Garantia da Normalidade do Processo Eleitoral**, in *Boletim Informativo do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas*, 2004, Maceió, v. 10, n. 7, p. 3-6; **As Audiências na Legislação Processual Civil e a Célere Prestação Jurisdicional**, juntamente com Marcos Adilson Correia de Souza, in *CCJUR em Revista*, Maceió, 2004, v. 01, n. 03, p. 65-76; **Breves Considerações Sobre o Emprego das Forças Armadas no Processo Eleitoral Brasileiro**, in *Advocatus*, Maceió, 2004, v. 2, n. 4, p. 12-12; **Considerações Acerca do Alistamento Eleitoral**, in *Jus Navigandi (Teresina)*, v. 8, n. 304, 2004; **Considerações do Alistamento Eleitoral**, in *Boletim Informativo do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas*, Maceió, 2004, v. 10, n. 3, p. 3-14; **A Cláusula de Barreira no Direito Eleitoral**, in *Boletim Informativo do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas*, Maceió, 2005, v. 11, n. 05, p. 3-4; **A Cláusula de Barreira no Direito Eleitoral. Paraná Eleitoral**, Curitiba - PR, 2006. v. 62, p. 61-62; **As Forças Armadas e a Garantia da Normalidade do Processo Eleitoral**, in *Jus Navigandi (Teresina)*, 2006, v. 1148; **As Forças Armadas e a Garantia da Normalidade do Processo Eleitoral**, in *Paraná Eleitoral*, 2007, v. 65, p. 37-39.

**MÉRO, Ernani Otacílio** (Penedo - AL 15/02/1925 – Maceió - AL 24/06/1997). Historiador, compositor, professor, estatístico. Filho de Osvaldo Méro e Áurea Otacílio Méro. Estudou na Escola Vicente dos Reis, Escola do Montepio dos Artistas e na Escola Anchieta, em sua cidade natal. Teve formação religiosa no Convento dos Capuchinhos, em Maceió (1938), bem como, a partir de 1942, no Seminário Franciscano de Ipuarana, em Campina Grande (PB). Em 1944, retorna a Penedo. Curso Superior na Faculdade de Formação de Professores de Primeiro Grau, em Penedo, colando grau em Estudos Sociais (1974), pelo CESMAC, e Curso de Suficiência em História, pela Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras da UFAL (1966). Professor de diversos colégios, entre eles o Diocesano, o Estadual José da Silva Peixoto, o Imaculada Conceição, a Escola Técnica de Comércio Dom Jonas Batinga, sempre em Penedo, e no Colégio Guido de Fontgalland e no Liceu Alagoano, do qual foi diretor. Exerceu o magistério superior - por notório saber, reconhecido pelo Conselho Federal de Educação -, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do CESMAC - onde, entre outras disciplinas, ministrou História da Arte, e no Seminário Arquidiocesano de Maceió. Diretor do DAC, na gestão José Medeiros. Membro da AAL, tendo ocupado a cadeira 34. Sócio do IHGAL, empossado, em 22/06/1977, na cadeira 35. Membro da Academia Arapiraquense de Filosofia, Ciências e Letras, onde tomou posse em 30/06/1988. Membro do Conselho Estadual de Cultura, do qual foi secretário; da Academia de Letras e Artes do Nordeste, da AAI e da Ordem Brasileira dos Músicos. Foi funcionário do IBGE, em Penedo, de 1956 a 1978. Um dos responsáveis pela criação da Faculdade de Formação de Professores de 1º Grau de Penedo, em 1971. Ainda nessa cidade fundou a União Teatral de Amadores de Penedo (UTAP), o Centro Operário e a Academia Penedense de Letras. Obras: **História do Penedo, Elementos de História da Civilização das Alagoas (Ensino do 1º Grau)**, Maceió: SERGASA, 1974; **Meu Sonho**, Maceió: Imprensa Universitária, 1977 (poema); **Painel Barroco do Brasil, (Aspectos Históricos)**, Discurso de sua posse no IHGAL, em 25/03/1977, Maceió: SERGASA, 1977; **Na Varanda do Tempo**, Maceió: EDUFAL, 1978 (poema); **Uma Casa de Misericórdia**, prefácio de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: SERGASA, 1979; **Uma Paróquia Centenária - Igreja Nova**, Maceió: Imprensa Universitária, 19?; **O Império das Musas**, Maceió: SERGASA, 1981; **Coisas do Penedo**, [s.local], [s. ed.], 19? (poema); **Os Franciscanos em Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1982; **Religião e Racismo, - Discriminação Racial nas Irmandades**, Maceió: SERGASA, 1983; **A Campanologia de Alagoas**, capa de Eduardo Xavier; Maceió: SERGASA, 1985; **Perfil**, prefácio de Noaldo Dantas, Maceió: SECOM, 1987 (crônicas); **Igrejas de Maceió**, Maceió: [s. ed.], 1987; **Retalhos I**, Maceió: SENECDAC, 1987 (crônicas); **O Barroco em Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1989; **Os Caminhos da Escultura Sacra**, Maceió: EDICULTE/SECULTE, 1991; **Templos, Ordens e Confrarias. História Religiosa de Penedo**, Maceió: SERGASA, 1991; **O Barão de Penedo: A Missão da Palavra**, Maceió: SERGASA, 1992; **Caderno de Música Sacra**, Maceió: SERGASA, 1993; **História da Arte Brasileira (Notas de Aula)**, Maceió: DAC/SERGASA, 1981 (dat.); **Arruar Pelo Tempo**, Maceió: Casa do Penedo, 1993. Monografias: **Penedo, Ontem e Hoje**, Maceió: Casa do Penedo, 1975; **Monografia do Penedo**, Maceió: mimeo. 1976; **Monografia Sobre a História da Arte**, Maceió: mimeo. 1980; **Arte Sacra, Apostila Sobre a Arte Sacra (Aspectos Diversos)**, Curso de Educação Artística, Maceió: CESMAC, mimeo. 1981; **Alagoas e Sua Emancipação**, Maceió: SERGASA, 1982; **Os Fonseca e a História, Conheça Nossa História Através dos Nossos Momentos**, Maceió: DAC/SEC, 1984; **Regina Apostolorum Ora Pro Nobis**, Maceió: SERGASA, 1989; **Perfil**, prefácio de Noaldo Dantas, Maceió: SECOM, 1987 (crônicas); **Alagoas e Sua Emancipação**, Maceió: SECULT, 1982; **História do Penedo (Apostila II)**, Arapiraca: Gráfica Maciel, 1989.; **Missa Regina Ordinis Minorum**, Maceió: publicação do autor, 1993; **Missa in Honorem Beatissimi Patris Nostri Francisci**, Maceió: edição do autor, 1994; **Santa Maria Madalena, (Vila e Capital da Província das Alagoas) - História e Arte**, Maceió: SERGASA, 1995; **Regina Apostolorum, Ora Pro Nobis**, Maceió: SERGASA, publicação do autor, 1989 (reflexões); **Caderno de Música Sacra**, Maceió: SERGASA, 1993; **Igrejas de Maceió**, Maceió, 1987; **Perfil do Penedo**, Maceió: SERGASA, 1994; **A Emancipação Política de Alagoas (A Revolução Pernambucana de 1817)**, Maceió: [s. ed.] 1995; **Posse na Academia Alagoana de Letras (Discurso de Recepção ao Acadêmico Douglas Apratto Tenório)**, Maceió: SERGASA, 1990; **Praça D. Pedro II; Bandeira Cultural**, Maceió: Secretaria de Cultura, 1986; **Igreja do Senhor Bom Jesus dos Martírios**, Maceió: FUNTED; **Catedral, Aspectos Artísticos**, Maceió: FUNTED, FF 2, Maceió, História - Costumes; **Catedral, Aspectos Históricos**, Maceió: FUNTED FF 9, Maceió História - Costumes; **Lycu Alagoano Casa "Mater" da Educação e da Cultura**, Maceió: FUNTED, FF 13, Maceió História - Costumes; **Igreja do Rosário dos Pretos**, Maceió: FUNTED, FF 22, Maceió História - Costumes; **Província das Alagoas**, Maceió: FUNTED, FF 29, Maceió História - Costumes Edição Extra; **D. Adelmo Cavalcante Machado**, Maceió: FUNTED, FF, 58 - Figuras Notáveis, VI; **Igreja do Livramento**. Folders: **Penedo, Ontem e Hoje**, Maceió: Sergasa, 1975; **Monografia do Penedo**, Maceió: Sergasa, 1976; **Painel Barroco do Brasil, Trabalho Apresentado Quando da Posse do Autor no IHGAL**, Maceió: SERGASA, 1977; **Penedo, História e Arte**, Maceió: DAC/SERGASA, 1981; **Emancipação Política de Alagoas**, Maceió: DAC/SERGASA, 1982; **Cesário Procópio dos Mártires**, Maceió: DAC/SERGASA, 1983; participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano; Figuras Notáveis, VI**; **Discurso de Posse do Consócio Prof. Ernani Otacílio Méro na Sessão Solene de 22/06/1977, Como Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, Revista IHGAL, v.35,1979, Maceió, 1979, p. 97-103; **Saudação a Dirceu Lindoso**, Revista IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 137-140; **Devoção a Senhora dos Prazeres**, Revista IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió, 1981 p. 143-8 ; **O Teatro Sete de Setembro: Histórico**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984,] p. 31-34; **Mestre Cesário Procópio**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 13-18; **Discurso de Recepção ao Sócio Pedro Teixeira de Vasconcelos**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió,

1985, p. 159-163; **Os Franciscanos em Penedo: Ação Religiosa, Sócio Cultural e Artística**, Revista do IHGAL, v. 41, anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 11-16; **Paulo de Castro Silveira**, Revista do IHGAL, v. 41, anos 1986-1988, Maceió, 1989, p. 299-300; **D. Jonas Batinga (Um Bispo Santo e Culto) Diocese de Penedo do Rio São Francisco**, Revista do IHGAL, v. 42, Anos 1989-1990, Maceió, 1991, p. 41-57; **A Diocese de Alagoas**, Revista do IHGAL, anos 1991-1992, n. 43, Maceió, 1992, p. 19-36; **Os Franciscanos em Penedo: Ação Religiosa, Sócio-Cultural e Artística**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88; **A Sua Voz Silenciou**, Revista do IHGAL, n. 44, volume XLIV, 1993-1994, Maceió, 1995, p. 13-16; **Discurso Proferido Pelo Consócio Ernani Otacílio Méro Saudando o Novo Sócio Milton Hênio Neto de Gouveia, em 2 de Dezembro de 1991**, Revista do IHGAL, n. 44, v. XLIV, 1993-1994, Maceió, 1995, p. 51-58; **Discurso de Recepção a Tobias Medeiros em 30.03.95 Ernani Otacílio Méro**, Revista da AAL, n. 18, p. 264-273, Maceió, 2001; **A Música Religiosa Folclórica, in Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 125. (texto compilado, extraído do **Boletim Alagoano de Folclore**, Maceió, 1987). Com **Igreja do Livramento** e **Rosário dos Pretos**, participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 82-83. Com as poesias **O Velho Vila** e **Pedro e o Pinh**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p. 23-25, prefácio de Vera Romariz. Atuou nos jornais **O Apóstolo**, onde manteve por longo tempo a seção *Eles Fizem Penedo*; *Correio de São Francisco*, em Penedo; *Jornal de Alagoas*; *O Semeador* e *A Gazeta de Alagoas*, em Maceió. Como musicista, compôs: **O Hino do Colégio Diocesano de Penedo**; **Hino da Imperial Filarmônica Sete de Setembro**; **Hino da Padroeira da Igreja Nova**; **Hino das Bodas de Ouro das Filhas de Maria**; **Hino do Centenário** e **Liceu Alagoano**, marcha, além de uma **Ave Maria** criada em 27/08/1966, especialmente dedicada à sua neta Christine Tavares Méro. Segundo Joel Bello Soares, uma **Seleta**, publicada pela SERGASA, em 1986, consta das seguintes peças de sua autoria: **Aos Sinos**, 1995; **Às Pedras de Penedo**, 1995; **Despertar da Fé**, 1995; **Exaltação à Dama Polueza**, 1994; **Missa Domus Áurea**, 1990; **Oração da Paz**, 1992; **Panis Angelicus**, 1996; **À Virgem do Livramento**, 1990; **Ave Maria**, 1991; **Ave Regina Caelorum**, 1991; **Christus Natus est Novis Venite Adoremus**, 1991; **Graças e Louvores**, 1991; **Louvado Seja**, 1992; **Missa de Casamento**, 1992; **Missa Domus Áurea**, 1990; **Missa Mater Ecclesiae**, 1991; **Missa Regina Angelorum**, 1990; **Missa Regina Ordinis Minorum**, 1993; **Missa Virgem dos Prazeres**, 1991; **Oração da Paz**, 1992; **Regina Coeli Laetare Alleluia**, 1992; **Sacrum Convívio**, 1992; **Salutaris Hóstia**, 1992; **Salve Rainha**, 1991; **Súplica a Maria**, 1990; **Tantum Ergo Sacramentum**, 1992; **Tota Pulchra Es Maria**, 1992 (as cinco primeiras seriam peças inéditas). Deixou sem publicar: *Portum Calvum*, *Portus Calvi*, *Porto do Calvo*, *Porto Calvo*.

**MÉRO, Ricardo Barros** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 08/12/2001, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, no governo Ronaldo Lessa.

**MESQUISTA, Aline Martins** (Rio de Janeiro - RJ 06/10/1978). Atriz, repórter. Filha de Nilton Gouveia de Mesquita e Maria das Graças Gouveia Martins Mesquita. No Colégio Marista, onde cursou o ensino médio, participava de peças e eventos culturais. Jornalismo na UFAL. Repórter na TV Gazeta e TV Educativa. Professora de Língua Inglesa no Colégio Romeu de Avelar, em Maceió. Repórter externa da TV Pajuçara e Diretora de Marketing da Agência Intermídia Comunicação. **Via Sacra** foi sua primeira apresentação, sempre com o predomínio de peças religiosas. Integrou o **Grupo Oraís**. Com a peça **Tu, Só Mesmo Tu, Amor**, em 1995, recebeu o prêmio atriz revelação. Atuou, ainda, na peça infantil **A Menina que Buscava o Sol**; **Os Saltimbancos**, pela Cia. Brasilart. Recusou o convite de Humberto Silva para integrar o seriado *Malhação* da Rede Globo. Em 2002, participou de **Fulaninha e D. Coisa**, com Ivana Isa.

**MESQUITA, André** (AL?). Obra: **Lira dos Rumos Incertos**, Maceió: SERGASA, 1994.

**MESQUITA, Frede Bartolomeu Albuquerque de** (AL ?). Jornalista, compositor ??. Sócio honorário da Academia de Letras do Nordeste, bem como da Academia Alagoana de Cultura. Obras: *Beija-flores*; *Jardim dos Sonhos*; *Minha Flor do Campo* e *Chuva de Prata*, in **Revista da Academia Alagoana de Cultura**, ano 4, no. 6, Maceió, 2009, p. 95 e 96, respectivamente, (poemas).

**MESQUITA, Jorge ... da Silveira Melo** (AL 1940 ?). Obra: **Livro, Amar o Mar**, Porto Alegre, 2000.

**MESQUITA, Luís** (AL ?). Poeta, deputado estadual, jornalista. Deputado estadual nas legislaturas 1913-14; 15-16 e 17-18. Autor da letra do Hino de Alagoas. Pseudônimos: Mr. Louis, Yann e Xisto. Romeu de Avelar o transcreve em sua **Coletânea de Poetas Alagoanos**.

**MESQUITA, Marcos Ribeiro** (Parnaíba - PI). Escritor, professor, psicólogo. Graduação em Psicologia, UFPB (1997). Mestrado em Sociologia Política, UFSC (2001). Doutor em Psicologia Social pela PUC/SP, com estágio de doutorado na Universidade de Coimbra (2006). Professor e pesquisador na UFAL, desde 2008, na Pós-Graduação em Psicologia. Obras: **Identidade, Cultura e Política: Os Movimentos Estudantis na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2009. v. 1. 248. Capítulos de livros; **Gênero, Arte e Cultura: Discutindo o Caso dos Rendeiros do Pontal da Barra**, juntamente com Júlia Mayra Duarte Alves e Mário Henrique de Mata Martins, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 147-166; **Cultura e Política: A Experiência dos**

**Coletivos de Cultura no Movimento Estudantil**, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs), p. 7-43.

**MESQUITA, Margarida Maria Ambrósio de** (Palmares - PE 02/07/1929). Escritora, professora. Filha de José Ambrósio da Silva e Hermínia Ambrósio da Silva. No início da década de 1960, passa a viver em Maceió. Fez, no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, em Palmares (PE), o segundo grau e o Curso Pedagógico (1949). Acompanhou os cursos: O Conto Brasileiro e O Romance Nordestino, ambos da AAL e, ainda, Literatura Brasileira, do Departamento de Assuntos Culturais - SENEC. Professora primária. Integrada à vida literária maceioense e cidadã honorária de Alagoas. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 07. Sócia da Federação Alagoana Pelo Progresso Feminino e do Grupo Literário Alagoano. Sócia colaboradora da SOBREMES-AL. Recebeu da AAL os prêmios Othon Bezerra de Melo (crônica, 1988, com **A Mulher de um Homem Só**), Juracy Magalhães, Gustavo Paiva e Guimarães Passos, da UFAL, o prêmio Sant'Angela Alagoas. Obras: **Eu Vivi Duas Vidas**, Recife, 1959 (romance); **É Você Anete ou Ana Maria?**, Maceió: Imprensa Oficial, 1961, (romance); **Vida Sobre Quatro Rodas**, Maceió, 1962, (romance), prêmio Othon Bezerra de Melo, da AAL; **Tristeza de Ser Mulher**, Maceió: Livraria Regina Ltda., 1966 (romance), prêmio da AAL; **Tempo Vai... Tempo Vem...**, Maceió: Edisa, 1971 (romance), **Na Janela do Tempo**, apresentação de Divaldo Suruagy, Maceió: Igasa, 1978 (contos), **A Verdade de Cada Um**, Maceió: GRAFITEX, 1987 (romance), prêmio Romeu de Avelar, do Governo do Estado e AAL, 1981); **Viola de Sonhos**, Maceió, 1993 (poesia); **Bola de Neve**, Recife: Microvega, 1998 (romance), prêmio Romeu de Avelar, AAL, 1996; **O Pombo Branco Contos**, Recife: Microvega, 2000 (contos); **Oásis**, Maceió: Ed. Catavento, 2002 (poesia); **Contrastes**, 2007; **As Marcas do Tempo**, Maceió ??, 2009; **O Tempo Vai. Tempo Vem**, Maceió, 2010; **Verdade ou Mentira? O Sorriso do Girassol**, Poesia, Maceió: Waleska Indústria Gráfica e Editora, 2011; **Rei Destronado**, p. 37-39 e **O Travesseiro Vazio**, p. 39-41 e, ainda, **Tempo Carretel**, p. 194-196 (poesia), na Revista da AAL, n. 18, Maceió: AAL, 2001; **A Janela da Mente e O Menino Achado - O Menino Perdido**, dois contos; **Condição e Suave Encontro**, duas poesias, p. 15-18, 25-27, 143-144 e 149, respectivamente, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003; **E a Janela Não se Abriu e Perguntas**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 145-147 e 148. Com o conto **O Travesseiro Vazio**, participou de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 211-213. Participou com **Milagre, Renascimento, A Sedução do Mar e A Minha Janela**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 140-147. Com o conjunto de poemas: **Um Mistério Maior, Condição, Mundão Complicado e ??? Interrogações**, recebeu menção honrosa no 4º Concurso da Poesia Internacional, RGS, julho de 1991. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho. **Mensageiro da Alegria**, monografia do radialista alagoano Edval Vieira, focalizando o papel relevante do rádio como meio de comunicação, Maceió: ??, 2012, que tem prefácio de Jalon Cabral.

**MESQUITA NETO, Otávio José de Mendonça** (Penedo - AL 12/05/1901 - Rio de Janeiro - DF 13/03/1957). Poeta. Obras: **Folhas Que o Vento Leva; Julgamento de Momo; Pó; V; Rua do Coração**, 1957; **A Verdade Nua e Crua**, 1968, todos de poesia; **Nossa Terra, Nossa Gente**, juntamente com Toniam Carlhona, (crônicas); **O Orangotango de Darwin**, 1928 (crônicas); **Diabo Leve Paixão**, (novela); **Romary, o Vale** (conferência).

**MESQUITA, Rui Gomes de Mattos de** (AL??). Escritor. Mestre em Sociologia pela UFPE. Doutorando em Sociologia pela mesma instituição. Consultor para o uso de RPG Social. Obra: Capítulo de livro: **PT e Representação Política: do Porto Seguro da Identidade ao Mar Aberto da Democracia**, in **Democracia, Identidades e Dilemas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cibele Maria Lima Rodrigues e Flávio Santos da Silva (orgs), p. 91-114.

**MESSIAS DE OLGA** como era conhecido **Manoel Messias Feitosa do Nascimento** (Pão de Açúcar - AL 1959 - Pão de Açúcar - AL 27/09/2014). Carnavalesco. Foi o criador, nos idos de 1980, do bloco carnavalesco *Boneca Gabi*, formado por três componentes, ele e o casal de filhos. Após o falecimento dos dois, desfilava sozinho e era presença em comemorações alusivas ao Dia do Folclore e datas comemorativas de Pão de Açúcar, em especial para homenagear o carnavalesco "Mané Retratista", falecido na década de 70, em Pão de Açúcar.

**MESSIAS** Município. "Por volta de 1890, componentes da família Calheiros deram início ao povoado "Currálinho". A posição privilegiada do local e a fertilidade ds terras fizeram com que outras famílias - Barros, Peixoto, Lins, Rodrigues e Rosa e Silva -, moradoras de regiões vizinhas, se transferissem para lá e comesçassem a desenvolver a agricultura e a pecuária. A linha férrea cruzava o povoado e, ainda, este ficava num ponto estratégico da estrada que servia a Joaquim Gomes, Murici e Flexeiras, com destino a Maceió e Rio Largo. O movimento dos viajantes concorreu para o desenvolvimento do povoado. Em 1947, o nome foi mudado para Messias. Até 1950, era um povoado de Murici e, em 1960, passou para a jurisdição de Flexeiras. A instalação da Usina Bititinga, em 1950, contribuiu decisivamente para o progresso de Messias."

Com a criação de empregos e aumento da arrecadação, o povoado passou a lutar por sua emancipação que se deu com a criação do município em 06/09/1962, pela Lei 2.475, tendo sido instalado em 07/09/1962. Desmembrado de Flexeiras, seu topônimo, segundo os moradores antigos, surge pelo grande número de carpinteiros existentes no local. A justificativa

deriva, porém, da devoção religiosa, pois era a profissão de São José, pai do “Messias”. Localizado na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano. Sua base econômica é a agricultura, em especial a cana-de-açúcar.

#### **Messienses.**

**MESSIAS** Rio. Corta os municípios de Messias e Maceió e deságua, pela margem direita, no rio Pratagi. É da vertente oriental.

**MESTRA ÁUREA** como era conhecida Áurea de Barros Tavares (Satuba - AL 19/03/1919 – Maceió - AL 01/12/2013). Mestre de Pastoril. Filha de Nicácio Alves de Araújo e Áurea de Barros Tavares. Coursou até a 4ª série primária. Começou a dançar pastoril aos cinco anos de idade, em Satuba; aos seis anos como borboleta, depois, representou a cigana, a camponesa e a contramestra para, com apenas treze anos, formar seu primeiro pastoril, o “Mensageiras de Fátima”, no povoado de Saúde. No início da década de 60, trouxe seu pastoril para o bairro da Pitanguinha, ensaiando também no Complexo Educacional de Pesquisas Aplicadas/CEPA, formando grupo de pastoril com os alunos das Escolas Estaduais. Ensaiaava coco de roda e a tradicional quadrilha junina “Alegria do Sertão”. Sócia fundadora da ASFOPAL. Seus grupos foram sempre referência do folclore de Alagoas, recebendo prêmios e honrarias por onde se apresentavam: Campina Grande/PB, Fernando de Noronha/PE, Recife/PE, e em Seminários e Congressos. Recebeu o prêmio de Culturas Populares “Humberto Maracanã”, do Ministério da Cultura, em reconhecimento a sua dedicação e valorização da Cultura Popular. Considerada, em 2008, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRA BERTU** como é conhecida **Bertolina Nunes Barbosa** (Marechal Deodoro - AL). Mestre de pastoril, professora, costureira. Mestre de Pastoril de Marechal Deodoro. Professora, também se dedica à costura. Porém, é a coordenação do Pastoril Mensageiro da Fé a atividade que considera como mais importante, a qual se dedica há mais de 20 anos, no povoado de Riacho Velho, em Marechal Deodoro. Morou anos em Maceió e depois se mudou definitivamente para Riacho Velho, onde levou várias gerações, de jovens e crianças da região, a brincarem o Pastoril, a partir de 1994. O pastoril Mensageiro da Fé, formado por 19 integrantes, se apresenta em Maceió e Marechal Deodoro, incluindo os povoados Massagueira e Barra Nova. Além de ensinar a dança e as músicas tradicionais do folguedo natalino, executando jornadas completas – histórias cantadas que fazem referência à religiosidade, louvando o menino Jesus – já conhecidas e outras criadas por ela, a mestra confecciona os trajes dos cordões azul e encarnado, típicos do folguedo. Considerada, em 2014, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRA CELSA** (Rio Largo - AL 27/09/1917 – Santa Luzia do Norte - AL 1998). Mestre. Filha de Ana Maria da Conceição. Começou a dançar Reisado em Viçosa, aos 8 anos e com 11 iniciou no Guerreiro. Aos 56 anos, formou seu próprio Guerreiro no município de União dos Palmares, cantando com o apoio da Usina Serra Grande e do mestre Zé Santana, seu professor. Residiu em Maceió, onde integrou o Guerreiro do Mestre Paulo Olegário, no Tabuleiro e do Mestre Otávio, em Santa Luzia do Norte e o Reisado do Mestre Virgínio, em Rio Novo.

**MESTRA DADÁ** como é conhecida **Lindaure Alves da Silva** (Povoado Meirus, em Pão de Açúcar - AL). Mestre de Chaleirinha e de Pastoril. Muito dedicada às suas origens, foi ela quem liderou o movimento para manter o nome do Povoado Meirus quando este passou a ser chamado de Povoado Campo Alegre, por conta de uma lei municipal. Começou como integrante dos grupos “O Pastoril de Meirus” e “A Vassourinha”, depois passou a auxiliar os mestres nos ensaios, até que começou a coordenar as atividades desses grupos, nos quais ela ensina até hoje. Além dos grupos de folguedos, também participa do grupo de seresta “As Meninas de Meirus” onde canta modinhas e rampeiras. Legítima contadora de histórias, sempre com temas muito nordestinos, passa horas contando sobre as invasões dos cangaceiros de Lampião e Corisco ao Povoado Meirus. Sua voz contando histórias e cantando canções populares, assim como suas danças estão gravadas, documentadas e publicadas em CDs, DVDs e programas de TV, como uma espécie de tesouro do patrimônio da cultura popular alagoana. Em 03/08/2012, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRA HILDA** como é conhecida **Hilda Maria da Silva** (Rio Largo - AL 01/07/1921 – Maceió - AL 31/08/2010). Mestre de pagode, tocadora de ganzá. Filha de Galdino da Costa e Maria Paulina da Conceição, ambos mestres de pagode, em Rio Largo. Viúva do mestre de pagode Moisés Ferreira da Silva. Dança pagode desde os 11 anos, herança de seus pais, que faziam pagode em casa. Começou a dançar e ensaiar com a maioria da família no Centro Comunitário, Santo Eduardo, Maceió, onde formou o grupo de **Baianas Vencedoras Alagoanas**, que se apresentou pela primeira vez em 16/09/1980. Mestre do pagode **Comigo Ninguém Pode**, formado no Centro Comunitário Hélio Porto Lages, em 1975, grupo que coordenou com a nora Zeza Duarte. Ganhou o Troféu Zumbi dos Palmares, da Prefeitura de Maceió, em 15/12/1997, e a Coroa de Guerreiro, em 08/05/2002, Dia Internacional da Mulher. Tem uma participação no **CD Folclore Alagoano** (folguedos e danças), com música e depoimento.

**MESTRA JÚLIA** nome pelo qual era conhecida **Maria Júlia da Silva** (Flexeiras - AL 10/06/1922 – Maceió - AL 1994). Mestre. Filha de Minervino da Silva e Maria Pastora da Silva. Foi no município de São Luiz do Quitunde, na Usina Três Bocas, onde começou a dançar Baianas, Guerreiro, Pastoril e Reisado, com 15 anos de idade. Ao casar, aos 18 anos, parou de dançar. Em 1987 formou o grupo de Baianas Perpétuo Socorro, composto por idosas da Chã de Bebedouro e, também, tornou-se sócia da ASFOPAL.

**MESTRA LUZIA SIMÕES** como era conhecida **Luzia Simões Silva** (Coqueiro Seco - AL 13/12/1933 - Coqueiro Seco - AL 03/01/2010). Mestre de Chegança e Pastoril. Filha de Virgílio José de Gouveia e Joana Maria Ferreira. Desde os 16 anos, dançou chegança, tendo antes dançado pastoril. Durante anos, deixou de dançar, para cuidar das atividades domésticas. Após ficar viúva, voltou a dançar, em 2002, sendo a única mulher mestre de chegança em Alagoas. Atuava como mestra dos grupos Chegança Silva Jardim e Pastoril Nossa Senhora Mãe dos Homens. Foi, ainda, fundadora do grupo Baianas Voltam a Sorrir, do qual também foi a mestra. Atuou, por mais de 40 anos, com folguedos. Em 2005, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRA MARIA BENEDITA** como é conhecida **Maria Benedita dos Santos** (Poxim, Coruripe-AL 26/10/1954). Mestre, trabalhadora rural e pescadora. Conheceu o folguedo com sua avó, D. Josefa do Carmo e com sua mãe, Dona Carminha, da qual foi herdeira. Há 30 anos, lidera o grupo **Mané do Rosário do Poxim**. Considerada, em 2006, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRA MARLUCE** (Maceió AL 24/03/1945 - ?? 25/10/2010). Mestre. Filha de Gonçalo Cipriano Silva e Maria do Carmo Silva. Começou a dançar Baiana aos 16 anos de idade, como Mestre, no grupo organizado por seu pai. Ensaiaava as Baianas na rua Regente Feijó, na Ponta da Terra, por não ter sede. No mesmo local começou a ensaiar o grupo de Cambindas sob a orientação do Mestre Benedito e de seu pai, que posteriormente criou o Bloco das Brotinhas. Com a morte do pai, passou a frequentar a Associação de Idosos Liberdade, do Centro Social Urbano do Conjunto Santo Eduardo, onde foi criado o grupo de Baianas Flores de Lis, sob o seu comando. Criou, também, o Pastoril Flor do Campo, fazendo parte também do coral.

**MESTRA VIRGÍNIA** nome pelo qual era conhecida **Virgínia Moraes** (Águas Belas - PE 23/06/1906 – Maceió - AL 19/10/2003). Mestre. Filha de Manoel Moraes da Silva e Enequina Joaquina dos Santos. Veio para Alagoas aos dois meses de idade. Logo cedo começou a dançar Reisado, como Bandeirinha, no município de Cajueiro, com seu irmão mais velho, Mestre José Moraes. Parteira de profissão, aprendeu o ofício na cidade de União dos Palmares. Era benzedeira. Apesar da extrema pobreza em que viveu, criou mais de 12 crianças que nasceram por suas mãos e foram rejeitadas pelas mães, além de seus dez filhos naturais. Começou a ensaiar seu primeiro Reisado, no Poço Grande/AL. Criou o Reisado e o Coco de Roda, no distrito de Rio Novo e o Trio de Forró Trios dos Três Amores, cujo sanfoneiro era seu filho adotivo Dominginhos. Recebeu a Medalha de Mérito Nize da Silveira, no Dia Internacional da Mulher, em 2001.

**MESTRA VITÓRIA** como era conhecida **Maria Vitória da Silva** (Viçosa - AL 02/11/1938 -?? 09/12/2009). Mestre de Guerreiro, Patrimônio Vivo de Alagoas. Filha de Jacinto Marques da Silva e Maria Francisca dos Santos. Começou a dançar guerreiro aos 8 anos. Quando saiu da zona rural e veio morar em Maceió, no bairro da Chã da Jaqueira, engajou-se no guerreiro Vencedor Alagoano. Criou o afamado guerreiro Leão Devorador, sendo a única mulher em Alagoas a representar o Índio Peri no guerreiro. A guerreira Vitória participou do projeto “Sonora Brasil” do SESC/AL, percorrendo, junto com o mestre Verdellino, o Brasil, do sul ao norte, durante quarenta dias. Seu guerreiro participou de várias apresentações no estado de Alagoas e em Salvador, Recife e São Paulo. A sede só foi possível quando, no ano de 2008, recebeu o prêmio de Culturas Populares “Humberto Maracanã”, do Ministério da Cultura. A inauguração foi uma grande festa com apresentação do guerreiro Leão Devorador. Considerada, em 2007, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE ADELMO** (Atalaia - AL 1932 ou 1942 ? - Atalaia - AL 19/07/2013). Mestre. Filho de José Francisco da Silva e Alice Vieira da Silva. Aos 17 anos começou a brincar Guerreiro, em Atalaia, no Barreira Pesada. Foi influenciado por João Inácio. Iniciou como vassalo de índio, passando posteriormente a índio Peri. Conservou por quase 50 anos o Guerreiro Barreira Pesada, nome herdado do seu iniciador no folguedo, localizado em Branca de Atalaia. Um dos pontos de destaque do Guerreiro do Mestre Adeldo era o episódio da guerra, um grande combate de espadas, retratando, quase que fielmente, a luta dos colonizadores tentando invadir uma nação indígena.

**MESTRE ANDRÉ** como é conhecido **André Joaquim dos Santos** (São Miguel dos Campos - AL 29/10/1947). Mestre de Guerreiro, Patrimônio Vivo de Alagoas. Filho de José Joaquim dos Santos e Cícera Maria dos Santos. Morou, ainda muito pequeno, em Olho d'Água das Flores. Aos 18 anos, tendo de servir ao Exército, vai, com seus pais, morar em Palmeira dos Índios onde conheceu o guerreiro da mestra Zefa Bispo e logo começou a dançar como figurante. Certo dia, substituiu o Mateu e passou a assumir esse personagem. No ano seguinte, depois das festas natalinas, começou os ensaios como Índio Peri e posteriormente como Embaixador. Vindo trabalhar em Maceió, conheceu o guerreiro Treme Terra de Alagoas, no bairro do

Jacintinho e foi convidado para dançar de Contramestre. Em 1978, morando no conjunto habitacional Eustáquio Gomes, formou outro guerreiro. Com o surgimento da ASFOPAL, passou a ter uma boa ajuda, pois, na época, recebia tecidos doados pela LBA. Nesse intervalo, o Guerreiro mudou-se para o bairro do Vergel do Lago, depois para o Jacintinho e, finalmente, para a Chã da Jaqueira onde recebeu o nome de Vencedor Alagoano, tendo como mestre Juvenal Leonardo. Participou do guerreiro Santa Isabel, já como mestre, dançou no guerreiro do mestre Benon e no do mestre Juvenal Domingos. No período carnavalesco, sai pelas ruas do seu bairro, vestido de “La Ursa”, entremeio do guerreiro. Hoje é o Mestre do Guerreiro Padre Cícero, no bairro do Tabuleiro dos Martins. Em 24/08/2011, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE ARTUR MORAES** como é conhecido **Artur Moraes dos Santos** (Fernão Velho - AL - 08/10/1925). Ceramista, Mestre de Guerreiro. Filho de Manuel Moraes dos Santos e Antônia Francisca da Conceição. Trabalhou muitos anos como ceramista nas olarias do município de Satuba. O gosto de dançar guerreiro veio aos dez anos, no grupo do mestre Manoel Vicente, em Satuba, como bandeirinha e depois como embaixador. Aos dezenove anos, veio residir em Maceió, no bairro da Ponta Grossa, e começou a dançar no guerreiro Treme Terra e Ventania. Mudou-se para o bairro Clima Bom, no Tabuleiro dos Martins, e formou o Guerreiro Santa Izabel, na Chã da Jaqueira. Em 24/08/2011, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE BIA** como é conhecido **João Galdino da Silva** (Viçosa - AL 08/05/1932). Mestre de Banda de Pifanos. Considerado, em 2010, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE CEARÁ** como é conhecido **Jorge Luiz Pessoa Siqueira** (Fortaleza - CE 12/08/1958). Mestre de Capoeira. Iniciou em 1966, no Rio de Janeiro. Pratica capoeira de Angola e Regional. Integra a Associação de Capoeira Memória de Pastinha. É presidente e fundador da Federação Alagoana de Capoeira. Pratica, nas Praças do bairro Dubeaux Leão, as manifestações Maculelê, Samba-de-roda, Samba-dura e Puxador-de-rede. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MESTRE CLAUDIO** como é conhecido **Severino Claudio Figueiredo Leite** (?? 08/06/1955). Mestre de Capoeira. Aprendeu capoeira no Rio de Janeiro, aos 12 anos quando foi iniciado. É mestre em 3º grau, reside em Maceió e integra a Federação Alagoana de Capoeira e o Conselho Estadual de Capoeira de Alagoas. Há nove anos toca um projeto social com cerca de 500 crianças no centro de Terapia Willian Reich, onde pratica capoeira de Angola e regional e desenvolve ainda manifestações culturais tais como Maculelê, Samba-Dura, Samba-de-roda e a Orquestra de Berimbau. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MESTRE CLAUDIONOR HIGINO** como é conhecido **Claudionor Teixeira Higino** (Neópolis – SE 28/08/1961). Escultor, pintor e restaurador. Chegou a Penedo, aos dois anos de idade. Discípulo de Antônio Pedro dos Santos. Cresceu observando o trabalho do artista José Vécio dos Martyres, seu padastro e filho de Cesário Procópio dos Martyres. Alfabetizado no Grupo Jácome Calheiros e mais tarde no Colégio Estadual Comendador José da Silva Peixoto, onde concluiu o 1º e o 2º grau. Amante da poesia e da literatura, formado em Letras pela Faculdade de Formação de Professores de Penedo, foi um dos idealizadores da primeira coletânea do poema penedense, tendo contribuído para a sua concretização. Aos 13 anos, ingressa no Lar de Nazaré, orfanato em Penedo que ofertava cursos profissionalizantes. Aprendeu tipografia durante um ano e seis meses, depois fez um teste na Gráfica São Francisco, onde ampliou seus conhecimentos sobre publicidade, encadernação, artes gráficas. Ingressou na Escola de Artes Circulista, em 1977, onde aprendeu as técnicas de desenho, pintura, escultura e restauro. Ainda em 1977, estreia em exposições de artes, com quadros (óleo sobre tela) na mostra paralela, incluída na programação do Festival de Cinema de Penedo desse ano. Em 1979, concentra esforços no ofício. Seu primeiro trabalho, um canário pousado sobre um galho, serve de modelo aos alunos da oficina que ministra 31 anos depois de ter reproduzido o **Tocador de Pifano**, peça que foi comprada pelo então embaixador do Brasil na França que esteve em Penedo. Frequentou a Escola de Desenho em Pintura, Artelândia, na cidade de Santos, SP, na década de 1980. Seus trabalhos são encontrados, além de Maceió, em São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Norte, e já transpuseram as fronteiras do Brasil, levados para a Alemanha e a Suíça. Membro da Escola de Santeiros e Restauradores de Penedo. Sua obra serviu como objeto de estudo para o historiador Ernani Méro, que dedicou um capítulo do seu livro *Os Caminhos da Escultura Sacra* à análise da produção do jovem escultor. Considerado, em 2014, Patrimônio Vivo de Alagoas

**MESTRE DUMEL** como é conhecido **Luciano Marcos Cavalcante** (Maceió - AL 09/01/1973). Mestre de Capoeira. Iniciou em 04/12/1988, em Maceió, com o Mestre Caveirinha. Pratica todos os estilos de capoeira. Integra o Conselho Estadual de Mestres de Capoeira. Pratica no Centro Comunitário do Conjunto Paulo Bandeira as manifestações de Maculelê e Samba-de-roda. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MESTRE EXPEDITO** como é conhecido **Expedito Tavares dos Santos** (Viçosa - AL 10/02/1954). Mestre de Reisado. Filho do Mestre Osório e ???. Herdou do pai, no Bananal de Viçosa, o Grupo e os ensinamentos. Desde criança o acompa-

nhava e demonstrava habilidade e interesse para aprender o ofício e substituí-lo. Juntamente com Maria Cícera Leite, vem mantendo o “Reisado do Bananal”, antes conhecido como Reisado Virgem dos Pobres ou Reisado dos Filhos do Mestre Osório, por ser composto por vários membros da sua família. Ensaia semanalmente o folguedo, em pátio aberto do Povoado do Bananal da Viçosa. É referência, não só para a sua comunidade, mas, em especial, pelos convites para constantes apresentações. Em 24/08/2011, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE GIRAFA** como é conhecido **Marcelo José Cardoso** (?? 07/07/1970). Mestre de Capoeira. Foi iniciado na capoeira aos 12 anos, na Escola Theo Brandão, com o Mestre Cláudio. Aprendeu capoeira de Angola e Regional e também o Maculelê e a Dança do Fogo. Integra a Associação Muzenza de Capoeira, onde dá aulas para cerca de 200 alunos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MESTRE JAÇANÁ** como é conhecido **Severino João da Silva** (Maceió - AL 20/01/1958). Cantor, pandeirista, mestre embolador, violeiro. Começou cantando forró aos 7 anos de idade. Com 12 anos, começou a cantar embolada acompanhando seu avô, pois adorava ir para a praça participar das disputas. Aos 20 anos, profissionalizou-se e passou a viajar pelo Brasil. É mestre desde 1998, e criou sua família cantando nas praças, feiras, festas políticas e religiosas. Canta em dupla com o mestre José Salú, um dos mais antigos remanescentes dessa arte popular. Todo ano vai a Brasília participar do Festival de Repentistas e Emboladores. Considerado, em 24/08/2011, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE JACARÉ** como é conhecido **Lizanel Cândido da Silva** (Palmeira dos Índios – AL ?? 21/08/1948). Mestre de Capoeira. Aprendeu capoeira aos 22 anos. É mestre do grupo Associação Capoeira Palmares, onde pratica os estilos de capoeira regional e angola, em Palmeira dos Índios. Desenvolve também atividade cultural associada à capoeira como o Maculelê, Samba-de-Roda e a Puxada-de-Rede. Considerado, em 2010, Patrimônio Vivo de Alagoas. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MESTRE JAYME** nome pelo qual era conhecido **Djalma José de Oliveira** (Belo Jardim - PE 02/09/1939 - ?? 21/08/2010, teria sido sepultado em Coruripe). Mestre de Guerreiro. Filho de José Germano de Oliveira e Angélica da Conceição. Começou a dançar guerreiro com treze anos de idade, tendo como mestres Francisco Jupi e João Inácio de Atalaia, seguido de Ismerita, de Murici. De sua indumentária de mestre de guerreiro, o seu chapéu, em forma de igreja, era confeccionado por ele próprio. Afirmava: “Não tenho preguiça de nada, muito menos de cantar, sou bom na rima, no improviso e na memória. Não tem uma peça que eu já tenha cantado que tenha esquecido. A inspiração veio quando ouvi uma cantoria de vaqueiros que estavam tangendo os bois e cantando boiada, aí abriu a veia da poesia, a chave da minha cabeça e nunca mais fechou”. Sempre sorridente, dizia que quem dança guerreiro não pode ser triste. De início, cantou com as baianas, fez emboladas, pagode, viola e guerreiro. Mas era do guerreiro que mais gostava e foi com ele que ficou. Em Coruripe, onde residia, dançou no guerreiro “Águia Negra”. Em Maceió, durante muitos anos, foi mestre do guerreiro “Leão Devorador”, fundado na Chã da Jaqueira, pela mestra Vitória. Afirmava que: “um mestre para ser bom tem que saber as 25 partes do guerreiro”. Sempre cantava a peça de sua autoria que mais admirava: “Minha rainha eu vou cantar em tom de moda. Dei uma prosa naquela terra fagueira. Ou, minha madeira, eu vou mudar de tom. Eu achei bom essa linda brincadeira. Ainda me lembro quando ainda era criança. Tenho lembrança que a minha mamãe cantava. Quando eu olhava pro céu di ani. Em um jardim que a jardineira voava”. Considerado, em 2005, Patrimônio Vivo de Alagoas. Recebeu o Prêmio de Cultura Popular “Humberto Maracanã”, do Ministério da Cultura.

**MESTRE JOÃO PROCÓPIO** nome pelo qual é conhecido **Elias Procópio de ?? Lima** (Murici - AL 03/03/1940). Mestre, violeiro e repentista. Representante da Região Metropolitana Maceió. Considerado, em 2005, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE JORGE FERREIRA** como era conhecido **Juventino Ferreira dos Santos** (Fazenda Mataraca, Atalaia - AL 10/10/1929 – Maceió - AL 1994). Mestre. Filho de Maria Martins da Conceição. Profissão de diarista. Começou a dançar em Atalaia, já como Mestre. Vindo morar em Maceió, em 1943, montou o Guerreiro Campeão de Alagoas, no Farol. Amigo de Théo Brandão para quem trabalhou como engraxate. Foi Mestre, por vários anos, junto como mestre Verde-linho, dos grupos do professor Pedro Teixeira, em Chã Preta, percorrendo todo o Brasil com apresentações. Faleceu em Bebedouro, no Alto da Boa Vista, onde residia e construiu a sede do seu Guerreiro.

**MESTRE JUVENAL** nome pelo qual é conhecido **Juvenal Leonardo Jordão** (Anadia - AL 23/11/1933 – Arapiraca – AL 23/05/2015). Filho de Leonardo Jordão de Moura e Doralice Rosa da Conceição. Veio com os pais, ainda criança, morar no Pilar. Começou a dançar guerreiro com dez anos. Aos quinze anos, dança nos cordões como bandeirinha. Mudou-se para Coqueiro Seco, onde, com 22 anos, formou seu próprio guerreiro, já como mestre, e onde permaneceu durante quase três anos. Vindo para Maceió, foi morar no bairro do Vergel do Lago, onde fez parte do grupo do mestre João Amado. Juntamente com o sargento Wilson e José Tenório, forma o guerreiro “Vencedor Alagoano”. Por cerca de seis anos, permaneceram juntos. O sargento Wilson, ao pedir apoio à SECULT, recebeu um convite de Ranilson França para participar



de uma reunião, na qual foi comunicada a criação da ASFOPAL, e convidado para cadastrar o grupo do bairro da Chã da Jaqueira/Bebedouro tendo Maria Flor dos Santos como rainha. “E o guerreiro voltou a brilhar”, conta o mestre. “Viajamos para Brasília, duas vezes para Salvador/BA, para Aliança/PE, sem contar as inúmeras apresentações, sempre agradando o público que nos assiste”. Participou do projeto “Mestre vai à Escola”, da Secretaria Estadual de Educação, como Agente Cultural, durante três anos, criando o “Guerreiro das Artes” no Núcleo de Expressões Artísticas – NEXA/CEPA. Hoje o “Vencedor Alagoano” volta para onde tudo começou, no bairro do Vergel do Lago, no Conjunto Virgem dos Pobres onde faz os ensaios em uma sede improvisada, aos sábados e aos domingos. “O verdadeiro mestre tem que ter juízo, saber inventar a cantoria, tirar uma peça. Isso é dom, nasce com a pessoa. Se não tiver esse dom, não é mestre, não adianta brincar. No fim, tudo é brincadeira, é distração, é cultural!” Considerado, em 2005, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE JUVENAL DOMINGOS** (São Luiz do Quitunde - AL 25/11/1936). Mestre de Guerreiro. Filho de Juvêncio Domingos dos Santos e Josefa Teotônio. Começou a brincar no Guerreiro quando tinha 10 anos e saía com seus pais para assistir às apresentações. Aos 20 anos, começou a dançar. Aprendeu com o mestre Amaro Batista, depois, com a mestra Joana Gajuru e, ainda, com o mestre Jorge Ferreira e o mestre Benon. Em 2000, tornou-se mestre e dono do grupo Guerreiro São Pedro Alagoano, formado por moradores da comunidade onde reside. O grupo já se apresentou em Brasília, Pernambuco, Bahia, Ceará e Piauí. Em 2010, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE JUVÊNIO** como é conhecido **Juvêncio Joaquim dos Santos** (São Miguel dos Campos - AL 31/05/1920). Filho de Antônio Joaquim dos Santos e Suzana da Conceição. A partir de 1937, passou a residir na cidade de Rio Largo, onde travou os primeiros contatos com os folguedos populares, conhecendo os seus primeiros mestres: Benedito Guedes e Antônio Feitosa. Nessa época, os folguedos eram financiados pela Companhia Alagoana de Tecidos, indústria local que proporcionou momentos de esplendor para as brincadeiras folclóricas. Em 1940 começou a participar da chegança do mestre Antônio Feitosa, ocupando a posição de Capitão de Mar e Guerra. Somente em 1945, começou a organizar seu próprio grupo, sequenciando um trabalho do mestre Antônio Feitosa, criando a chegança “Cruzador São Paulo”, em Rio Largo. Em 1984, preocupado com a situação dos grupos folclóricos em Alagoas, sem contar mais com qualquer tipo de apoio, procura a Secretaria Estadual de Cultura onde conheceu o Professor Ranilson França tornando-se grandes amigos. Daí surgiu a ideia da criação de uma Associação de Folguedos, sendo criada a ASFOPAL, da qual foi eleito vice-presidente. A restauração de sua chegança se deu graças ao apoio da ASFOPAL, trazendo-o de volta às festas populares de Alagoas. No ano de 2004 foi contratado como Agente Cultural pela Secretaria Estadual de Educação, no projeto “Mestre na Escola”, onde teve oportunidade de formar grupos de chegança nas Escolas Estaduais de Ensino, repassando seu saber e divulgando o folclore de Alagoas entre os jovens estudantes. Recebeu, no ano de 2009, o Premio de Cultura Popular “Dona Isabel”, do Ministério da Cultura. Presidente de Honra da ASFOPAL. Em 03/08/2012 recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE MEINHA** como é conhecido **Luis Antonio dos Santos Silva** (?? 17/09/1972). Mestre de Capoeira. Começou a jogar capoeira aos 11 anos com o Mestre Jacaré e o Mestre Cláudio no Complexo Educacional Antônio Gomes de Barros - CEAGB - o antigo Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas - CEPA. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MESTRE NELSON ROSA** nome pelo qual é conhecido **Nelson Vicente Rosa** (Arapiraca - AL 18/12/1933). Mestre de Coco de Roda, poeta, embolador. Vive até hoje no Povoado Fernande, cercado por seus familiares. Na Zona Rural, ainda criança, já ouvia as *cantigas* nas tapagens de casa, ou os *rojões* nas tarefas da roça, na década de 1930. Ouvia também as cantigas das destaladeiras de fumo, que atravessavam sua época de ouro. Em 1938, encontrava-se com seus pais no Sítio Cacimba Doce, onde acontecia uma festa e ficou maravilhado ao ouvir cantado o coco “ARAÚNA” em uma grande roda de pessoas. Adolescente, passou a acompanhar o coco de seu padrinho Gervásio Lima, que periodicamente apresentava seu pagode, no qual dançava toda a família e os vizinhos. Começou timidamente a cantar emboladas no terreiro de casa, acompanhado pelo coro de seus familiares e assim renascia um coco de roça, com toda a força de um folclórico autêntico. Primeiro, somente com familiares, depois substituídos pelos vizinhos, e a dança foi continuando. E conseguiu apresentar-se em Festivais de Folclore, Semana da Cultura, Festas Juninas e eventos além das fronteiras de Arapiraca. Posteriormente, apresentou-se em São Paulo e Brasília, fez gravação de CD e DVD. Também fez parte de um quadro do Programa Fantástico, da Rede Globo. E, principalmente, consolidou a transmissão dos folguedos para as futuras gerações. Recebeu, em 13 de Maio de 2005, o título e prêmio de Patrimônio Vivo de Alagoas, da Secretaria de Cultura. Coordena, desde 1990, o grupo das Destaladeiras de Fumo de Arapiraca, que reúne 10 senhoras cantadeiras. Inaugurou, em agosto de ????, o Centro de Cultura Popular, que nasceu a partir da iniciativa da população local e que, aliada à ajuda de uma cooperativa médica da Cidade e de outras instituições, fez surgir um novo espaço para a disseminação da Cultura local. Tudo isso somado ao investimento do próprio Nelson Rosa, que destinou parte dos recursos do Prêmio Culturas Populares, ganho em 2008, para a compra do imóvel. É essa união de esforços, somada à sua dedicação, que tem favorecido a formação de mais um grupo de cultura popular na Vila Fernandes,

o Coco-de-Roda Brilho de Vida, constituído por jovens moradores da localidade. Participou no CD **Cantos de Trabalho**, da Cia. Cabelo de Maria. Esperava lançar um livro, em 2011 ??, publicado com apoio do SESC. “Já está tudo pronto, com 122 cantos e versos, além de 2 Cds.”

**MESTRE NIVALDO ABDIAS** como era conhecido **Nivaldo Addias Bomfim** (Palmeira dos Índios - AL 05/02/1932 – Maceió - AL 19/07/2013). Mestre Guerreiro. Filho de Habito Abdias Bomfim e Francisca Belarmino Bomfim. Começou, aos oito anos, dançando no reisado, e aos 12 anos já era mestre no guerreiro da mestra Joana Gajuru. Participou, por vários anos, do guerreiro “Barreira Pesada”. Formou o guerreiro “Campeão do Trenado”. Era um dos poucos mestres que mantêm a tradição de sair com seu grupo, em caravana, durante o período natalino, percorrendo alguns municípios do estado, fazendo apresentações. Em 2007, seu guerreiro “Campeão do Trenado” foi contemplado com o prêmio de Culturas Populares, “Mestre Duda, Cem Anos de Frevo”, do Ministério da Cultura. Considerado, em 2005, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE NOVO** como é conhecido **Lourivaldo Geraldo da Silva** (Maceió - AL 11/07/1992). Mestre de capoeira. Iniciou-se em 1987, em União dos Palmares, com o Mestre Jacaré. Pratica capoeira de Angelo e Regional. Pratica na Escola Professor Aurino Maciel (PAM) - Murici onde atende 88 alunos. Também aprendeu Maculelê, Samba-de-Roda, Puxada-de-Rede. Pertence à Associação de Capoeira Palmares. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MESTRE OSÓRIO** nome pelo qual era conhecido **Osório Tavares dos Santos** (Viçosa - AL 25/06/1922 – Viçosa - AL 11/01/2013). Mestre de Reisado. Começa a dançar com 8 anos de idade, incentivado por seu pai Terta Tavares, que era o criador de um Reisado em Viçosa. Por muito anos, comandou o grupo de folguedo de sua cidade natal.

**MESTRE PANCHO como é conhecido Ronaldo da Costa** (Maceió - AL 14/07/1951). Mestre de Fandango. Aprendeu o fandango com seu pai, Mestre Isaldino e brinca desde a infância. Depois que esse deixou de atuar, assumiu a sua função como mestre do grupo de Fandango do Pontal, no Pontal da Barra. Ensina as crianças de sua comunidade para preservar a tradição da brincadeira. Em 03/08/2012, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE PEDRO LEAL** nome pelo qual era conhecido **PEDRO LEAL DOS SANTOS** (Usina Utinga, Rio Largo - AL 01/01/1944 - ?? 1995). Mestre. Filho de Antônio Leal dos Santos e Berenice Leal dos Santos. Iniciou suas atividades na Usina Utinga, com a Mestra Toinha. Aos 12 anos já dançava Guerreiro. Mestre das Baianas Jardineiras Flor do Bairro, grupo que fundou quando veio residir no bairro Jacintinho, em Maceió. Foi um dos Mestres fundadores da ASFOPAL.

**MESTRE SEBASTIÃO** nome pelo qual era conhecido **José Sebastião de Oliveira** (Viçosa - AL 25/07/1948 (1947)? – Viçosa - AL 20/04/2010). Mestre de Guerreiro, cantador de pagode, repentista, agricultor. Com boa voz e facilidade de improviso, acabou montando o seu próprio grupo, o **Guerreiro de Viçosa**, para se apresentar em festas religiosas, natalinas e eventos sócio-culturais. Foi mestre guerreiro por trinta anos. Discípulo de Mestre Osório, também de Viçosa. Em 2006, recebeu o título de Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE VENÂNCIO** nome pelo qual era conhecido **Manoel Venâncio de Amorim** (Monte Alegre - AL 20/04/1924 – Maceió - AL 28/02/2008). Mestre de Guerreiro e Pagode, pedreiro. Filho de Cícero Venâncio de Amorim e Antônia de Amorim. Mestre de reisado e guerreiro, embolador e conquista. Aprendeu com seu pai as cantigas de pagode, o respeito e o amor às tradições populares, no Engenho Monte Alegre. Aos 14 anos, já era contramestre de reisado. Deixou o reisado e foi aprender a tocar viola, fabricando seu instrumento com “corta” da palha do coco catolé. Assim começou a tocar viola e pagode com seu pai, tocando também pandeiro, ganzá e bizunga (instrumento feito com cabaça e fibra de titara). Pedreiro de profissão, em 1945, veio residir em Maceió, no bairro de Bebedouro, onde começou a dançar. Em 1972, juntamente com amigos, forma o guerreiro Padre Cícero, no bairro do Tabuleiro dos Martins, onde construíram a sede. Durante quatro anos fez parte do projeto “Mestre na Escola”, da Secretaria Estadual de Educação, sendo responsável pela criação do grupo de coco de roda do Núcleo de Expressão Artística/NEXA/CEPA, passando seu saber às novas gerações. Um dos fundadores da ASSOFAL. O guerreiro Padre Cícero participou, em 1995, do XIX Encontro Nacional de Folguedos, em Teresina/PI. Em 2007, foi contemplado com o prêmio de Culturas Populares “Humberto Maracanã”, do Ministério da Cultura. Considerado, em 2005, Patrimônio Vivo de Alagoas.

**MESTRE VERDELINHO** nome pelo qual era conhecido **Mário Francisco de Assis** (Fazenda Ligação, Usina Utinga, Rio Largo - AL 24/02/1945 – Maceió AL 18/03/2010). Mestre. Filho de Manoel Francisco de Assis e Otilia Maria da Conceição. Foi cantador de Coco e Pagode. Sem condições de possuir uma viola, construiu a sua de costa de palha de palmeira, iniciando assim sua arte de violeiro. O cantador Otávio José que o batizou de Verdellino de Alagoas, em 1962. Foi Mateu do Guerreiro da Mestra Joana Gajuru, por vários anos. Vindo para Maceió, começou a dançar Guerreiro, em 1968, com o Mestre Jorge Ferreira, na Chã da Jaqueira, como carregador de maleta e botador de entremeios. Posteriormente passou a comandar o grupo. Durante muitos anos foi Mestre de Reisado e Guerreiro, em Chã Preta. Fez parte do projeto Índio Peri, do SESC Alagoas. Em 2007, foi contemplado com o Prêmio de Culturas Populares Mestre Duda – 10 anos

de Frevo, do Ministério da Cultura. Suas rimas estão gravadas no CD *Mestre Verdellino das Alagoas, Universando, Coleção Música Popular Alagoas*, Vol. II, junto com o som de seu pandeiro.

**MESTRE ZÉ TERTO** (Quebrangulo - AL 08/04/1926). Mestre. Filho de João Firmino e Maria Francisca das Virgens. Funileiro de profissão, começou aos sete anos a dançar Guerreiro em União dos Palmares, com o Mestre José Santana. Vindo residir em Maceió, brincou no Guerreiro do Mestre Antônio Santana. Ensaiaava no Tabuleiro do Martins, porém, após algum tempo, houve um desentendimento e o Mestre deixou o grupo, ficando Terto, com 12 anos, como Mestre. Após uma parada, retorna criando seu Guerreiro, na Rua Formosa, sob a coordenação de Raimundo Soares. Posteriormente criou outro Guerreiro, com o mestre Chico Jupim na Rua Nova, bairro do Farol. Só dança vestido de Mestre Capitão Diretor General. Na sua visão, esse traje sintetiza todos esses personagens, sendo o primeiro e único do gênero. Em uma dessas ocasiões, numa briga de espada, foi atingido, perdendo a visão esquerda.

**MESTRE ZINHO** nome artístico de **Erivan Alves de Almeida** (Rio Largo - AL ? - Rio de Janeiro- RJ 31/01/2010). Cantor, compositor. Sua formação musical sofreu a influência do avô, conhecido como Mestre Bruno, que era tocador de sanfona de oito baixos. Iniciou a carreira artística em 1980, integrando, como vocalista, o trio “Os 3 do Nordeste”, de Campina Grande-PB, com o qual permaneceu durante oito anos, gravando, nesse período, sete LPs pelas gravadoras Copacabana e Top Tape. Em 1988, deixou “Os 3 do Nordeste” e passou a seguir carreira solo. Nesse ano, foi contratado pela Polygram e lançou o LP **Murro em Ponta de Faca**, que contou com as participações especiais de Luiz Gonzaga, Dinguinhos e Amelinha. Também, no mesmo ano, fez participação especial no LP **Fruto**, lançado por Elba Ramalho, interpretando a faixa **Agora é Sua Vez**. Em 1990, deixou o Rio de Janeiro e retornou a Alagoas, indo constantemente a Recife, onde passou a desenvolver a carreira artística. No mesmo ano, lançou o LP **De Documento na Mão**. No ano seguinte, gravou o LP **Aí o Bicho Pega**. Em 2002, lançou, com sucesso, o CD **Forró do Apagão**. Em 2004, lançou o CD **Gelo na Farinha**, um show realizado no Clube Sírrio e Libanês, no Rio de Janeiro. Nesse ano, participou do evento “Forró de cabo a rabo” promovido pelo Centro Cultural Banco do Brasil, com apresentações nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Em 2005, apresentou-se no “Forró Caju”, na cidade de Aracaju-SE, festa na qual já havia se apresentado nas quatro edições anteriores. Nessa ocasião, interpretou sucessos de Luiz Gonzaga e Trio Nordestino, além de composições próprias, como **Forró do Cabrunco** e **Melô do Desempregado**. No mesmo ano, participou de programa especial sobre forró na TV Câmara. Obras: **Amanhã é Dia** (c/ Nininha); **Brincadeira Tem Hora** (c/ Manoel Vidal); **De Sapato Novo** (c/ Manoel Vidal e Zé Pacheco); **Forró do Cabrunco**; **Matuto Incrementado** (c/ Parafuso); **Melô do Desempregado**; **Nossa Quadrilha** (c/ Nininha); **São João em Santa Luzia** (c/ Zé Pacheco); **Dancei Com Documento na Mão**; **Ai Ai Meu Bem**; **Por Isso Eu Não Te Troco Por Ninguém**; **Escravo do Passado**; **Não Tem Hora pra Parar**; **Vivo Debaixo da Saia Dela**; **Haja Fogo**; **Cansei de Você**; **Meu Alimento**; **Decadência**; **Minha Inspiração**, juntamente com Eudes; **Tô Mal de Vida**; **Você**, juntamente com Agamenon e **Não Brinque com Meu Amor**. Discografia: **Murro em Ponta de Faca**, PolyGram, LP (1988); **De Documento na Mão**, LP (1990); **Aí o Bicho Pega**, LP, (1991); **Forró do Apagão**, CD (2002); **Gelo na Farinha**, CD, (2004); **CD Estrela Guia**, Forr All. Participou nas gravações dos discos **Fruto**, de Elba Ramalho e de **Forró de Cabo a Rabo**.

**MICROCOSMO, O** Revista. “Órgão literário, crítico e noticioso.” Surge em Pão de Açúcar, fundado e dirigido por Orestes Lima. Sua primeira edição se deu no dia 01/06/1896, inicialmente quinzenal. Ainda em 1896, tornou-se revista literária, circulando nos dias 10, 20 e 30 de cada mês.

**MIAÍ DE BAIXO** Rio. Um dos principais afluentes do Riacho Feliz Deserto, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**MIAÍ DE CIMA** Rio. Um dos principais afluentes do Riacho Feliz Deserto, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**MIÃO** nome artístico de **Damião dos Santos Silva** (Pão de Açúcar - AL 06/09/1973). Escultor. Autodidata, faz escultura em madeira, especialmente santos. Vive no Povoado Alto da Madeira, em Jacaré dos Homens. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MICAL, Míria** (Maceió - AL 1989). Cantora. Filha de Jairo Teixeira Rodrigues e Miriam Brandão Rodrigues. Iniciou sua carreira aos 5 anos, estudou piano clássico e fez cursos de canto. Apresenta-se no estilo pop/adoração, sem perder as raízes pentecostais. Graduanda do 6º período de Jornalismo, no CESMAC. Apresenta o programa semanal na rádio Farol Melodia 90.1 FM, intitulado *Deus é Fiel*, e outro programa para o público infantil *Pra Você Criança*. Discografia- CDs: **Nasci Pra te Adorar**, RJ, 2000; **Deus Muda Tua História**, Curitiba, 2002; **Você Tem Promessa**, gravado com o maestro Melk Carvalhêdo, São Paulo, 2004; **Deus é Fiel**, ??, 2006; **Teatro Gustavo Leite Ao Vivo**, 2007; **Falando com o Coração**, 2009; **Míria Mical e a Garotada**, 2010 e **Sonhar Outra Vez**, Patmos Music, da Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD), 2012. DVD, **Teatro Gustavo Leite ao Vivo**, 2007.

**MICHELETTI, Vladimir Domingos** (Piracicaba - SP 23/12/1958). Escritor. Mestre em Economia, UFPB - Campina Grande. Obra: **A Irrracionalidade Contida na Expectativa Racional** (Série Apontamentos n. 44), Maceió: EDUFAL, 2000.

**MICHETTI, Miqueli** (Itapeva - SP). Escritora. Artigos em periódicos: **Os Usos Da Diversidade Cultural No Mercado Mundial De Moda: A Dinâmica Das Identidades Nacionais Na Globalização**, in *Latitude Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 03, p. 96-124; **Da Mestiçagem Como Panaceia à Diversidade Como (Anti) Commodity: Notas sobre Economia Criativa no Brasil**, in *Latitude – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, Vol. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 177-190.

**MICHINEL, José Luis** (Caracas Venezuela 10/12/1949). Escritor, professor. Mestre em Biologia, área Fisiologia e Biofísica pelo Instituto Venezuelano de Investigaciones Científicas (IVIC). Doutor em Educação, área de formação de professores, pela UNICAMP. Professor Associado na Universidad Central de Venezuela (UCV). Atua na área de Educação. Integra a Rede Interativa de Pesquisas e Intervenção em (In)Formação, Currículo e Trabalho (REDPECT/FACED/UFBA). Obra: **Docência em Física na Educação Básica: Desencontros entre Formação Inicial e Ocupação do Professor na Escola** juntamente com, José Carlos Oliveira de JESUS, Moisés da Cruz SILVA e Teresinha Fróes BURNHAM, in **Formação, Saberes Profissionais e Profissionalização em Múltiplos Contextos: Sentidos, Política, Práticas**. Maceió: EDUFAL, 2008, p. 285-306. Vera Lúcia Bueno Fartes, (org.).

**MIGUEL, Barão José** veja **VASCONCELOS, José Miguel**.

**MIGUELENSE** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1997 a 1999.

**MILICIANO, O** Jornal. “Órgão de divulgação do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Estado de Alagoas.” Seu primeiro número é de 15/07/1971, com 150 exemplares. Em setembro do mesmo ano, quando sai o segundo número, já conta com 1.000 exemplares. Em julho de 1979, ainda era editado.

**MILITO FILHO, Alexandre** (Marechal Deodoro - AL 28/10/1928). Deputado estadual, securitário, advogado. Ensino fundamental e médio no Colégio Diocesano e no Guido de Fontgalland. Bacharel em Direito pelo CESMAC. Concurso no antigo IAPI, trabalha, inicialmente, no Rio de Janeiro, depois, é transferido para Maceió. Com a fusão dos Institutos e criação do INSS, ocupa a Secretaria Adjunta de Chefe de Pessoal. Em 1972, elege-se vereador por Maceió. Concorre, na eleição de 1966, a deputado estadual, pela ARENA, assim como em 1970, e, em ambas, fica como suplente. Em 1974, ainda pela ARENA, é eleito deputado estadual, para a legislatura 1975-78, assim como reeleito para a legislatura 1979-82. Foi presidente da Assembleia Legislativa. Aposenta-se como Procurador do Tribunal de Contas. Na eleição de 1990, volta a se candidatar a deputado estadual, agora pelo PTR, obtendo uma suplência.

**MILLÁN, Govinda Maya** (AL?). Realizou, em 2008, **Debaixo da Luz do Sol**, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro, os quais, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**MILITO, Cláudia Maria** (SC ?). Escritora, professora, engenheira elétrica. Graduação em Engenharia Elétrica, Escola de Engenharia Veiga de Almeida (1982). Especialização em Planejamento e Administração de Recursos Humanos, UFAL (1986). Mestrado em Administração, UFSC (1992). Doutorado em Engenharia de Produção, UFSC (2001). Professora da UFAL, desde 1983. Obras: **O Uso do Bambu na Construção do Desenvolvimento Sustentável**, juntamente com A. B. Dantas, M. C. J. Lustosa, J. Tonholo, Maceió: Instituto do Bambu, 2005. Capítulos de livros: **Regulação da Assistência em Saúde; Análise da sua Dinâmica em Alagoas**, juntamente com A. C. S. Costa, I. F. B. Costa, M. F. M. C. Torres, in **Saúde Integral e Comunitária; Produção de Conhecimento no Estado de Alagoas**, Almira Alves dos Santos; Maria de Fátima Machado de Albuquerque; Sônia Maria Souza Cavalcanti (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. 1, p. 147-167; **Contributos Para Sua Representação**, juntamente com Paulo da Cruz Freire dos SANTOS e Anderson de Barros DANTAS, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 267-302; **Cultura Familiar Empreendedora e Dinâmica Econômica na América Latina**, juntamente com P. C. F. Santos, A. B. Dantas, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas Empresariais**, Renato Pereira (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 267-302.

**MILTON, Aristides Augusto** (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado a 15/12/1888, toma posse no governo a 06/01/1889, permanecendo até 03/05 do mesmo ano. Foi o 59º presidente.

**MIMO, O** Jornal. “Humorístico, literário e noticioso.” Surge em Pilar, em 01/01/1899. Publicação bimensal. Editor responsável: Severiano M. de A. Lima.

**MINADOR** Rio. Afluente, pela margem direita, do Rio Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MINADOR DO NEGRÃO** Município. “Seu começo é, a partir de 1936, uma fazenda de gado adquirida por Félix de Souza Negrão, considerado o fundador da cidade, além de Joaquim Belarmino Barros, Clarindo Amorim, José Antônio Duarte e Colimério Ferro. Em 1940, o povoado tinha uma feira, onde moradores e os comerciantes das regiões vizinhas vinham negociar. Em 1950, foi elevado à condição de vila por causa do grande movimento. Lideraram o movimento por sua emancipação o deputado Remi Maia e Joaquim Belarmino Barros.” A criação do município se deu em 27/08/1962, pela Lei 2 470, e foi instalado em 09/09/1962. Em 1992, perdeu grande parte de seu território, por conta da criação do município de Estrela de Alagoas. Desmembrado de Palmeira dos Índios, seu topônimo se deve à existência, em uma das fazendas de Félix Negrão, de uma fonte de água pura, responsável pelo abastecimento de muitas famílias do local. Localizado na microrregião de Palmeira dos Índios e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agropecuária.

### **Negrenses.**

**MINERVINO, Alípio... da Silva** (AL ?). Senador estadual, deputado estadual. Senador estadual nas legislaturas 1917-18 e 19-20. Deputado estadual nas legislaturas 1923-24; 25-26 e 27-28.

**MIOTTI, Claudete Pereira Lima** (Maceió - AL 26/10/1946). Pianista, organista, regente. Iniciou seus estudos musicais no Conservatório Brasileiro de Música (Departamento de Alagoas), concluindo o Curso de Teoria Musical (1961). Em 1965, fez seus estudos de música no Seminário de Educadoras Cristãs em Recife (PE), cursando o bacharelado em Música Sacra e aperfeiçoando-se em Regência Coral. De 1965 a 1969, participou da gravação de vários discos, como regente de coral e regente do Conjunto de Sinos. Em 1970, transferiu-se para Brasília onde desenvolveu atividades didáticas nas áreas de Piano, Teoria, Coral, Flauta Doce e Apreciação Musical, na Escola de Música de Brasília, até o ano de 1994. Fixou residência em Brasília, onde é pianista e organista da Igreja Memorial Batista e pianista e regente da Igreja Anglicana Episcopal.

**MIRABEAUX de Menezes** (AL ?). Pintor. Com **Ponta-da-Terra**, participou da **Iguatemi Arte98**. Participou, ainda, em 2003, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Participou, também, do **III Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (1998).

**MIRAGEM, A** Revista literária. Publicação bimensal, publicada em Maceió a partir de 20/08/1900. Propriedade de uma associação. Diretor: Manoel Costa. Colaboradores: Virgílio Guedes, Januário de Carvalho, Luiz Acióli, João Moreira, Sebastião de Abreu, Pinto Botelho, José Chevalier, José Rocha, João Ferro, João Medeiros e José Avelino da Silva. Impressa na Tipografia Mercantil.

**MIRANDA, Ana Marise Lima** (Recife - PE ?). Médica, psiquiatra. Vive em Maceió desde a infância. Formada em Medicina pela UFAL. Professora do Centro de Ciências Humanas do Curso de Psicologia do CESMAC. Preside a Associação Alagoana de Psiquiatria. Sócia da SOBRAMES-AL. Obra: **Esquizofrenia: Dores, Enganos e Esperança**, Maceió: Catavento, 2002.

**MIRANDA, André** (AL?). Obra: **Lira dos Rumos Incertos**, Maceió: SERGASA, 1994.

**MIRANDA, Anivaldo** (AL?). Com as poesias **Flores Para Vólia, Muro e Rua do Comércio**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 27-30. Com o conto **O Santo e o Soldado**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 31-36.

**MIRANDA, Antonio dos Passos** (?). Presidente da província, bacharel. Nomeado a 13/03/1887, toma posse a 16 de maio do mesmo ano, permanecendo até 08/02/1878. Foi o 43º. presidente.

**MIRANDA, Antônio Guedes de** (Porto Calvo - AL 16/05/1886 (IHGAL) 1888 (AAL) – Maceió - AL 01/08/1961). Interventor federal, vice-governador, deputado estadual, procurador-geral, secretário de estado, professor, advogado. Filho de Manuel Jerônimo Guedes de Miranda e Maria Adélia Braga de Miranda. Fez os estudos primários em sua cidade natal e o curso secundário em Maceió e no Colégio Estadual de Pernambuco. Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de Recife (1910). Deputado estadual nas legislaturas: 1909-10, 11-12; 17-18 e 1929-30. Lecionou Matemática e Educação Cívica na Escola Normal e no Liceu Alagoano, do qual foi também diretor. Tornou-se mais tarde professor de Direito Penal e de Direito Romano, catedrático, por concurso, de Introdução à Ciência do Direito e de Filosofia

do Direito, e diretor da Faculdade de Direito de Alagoas, da qual foi um dos fundadores. Em 1932, participou da fundação do PEA, tornando-se membro de sua comissão diretora. Foi, em 1939, secretário dos Negócios do Interior, Justiça e Educação e Segurança Pública, e, em 1943, procurador-geral do Estado, tendo exercido ainda a presidência do Conselho Penitenciário. Em 19/12/1945, foi nomeado interventor federal, substituindo Edgar de Góis Monteiro, assumindo em 11/05/1946 e permanecendo até 29/03/1947. Em outubro de 1950, elegeu-se vice-governador por uma coligação de nove partidos. Em outubro de 1954, candidatou-se ao Senado, mas não se elegeu. Membro fundador e primeiro ocupante da cadeira 19 - tendo feito a **Oração da Academia**, discurso na instalação da AAL - da qual, também, foi presidente. Sócio do IHGAL, empossado, em 14/07/1914, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, e sócio-honorário da AAI. Patrono da cadeira 27 do IHGAL. Patrono da cadeira nº 5 da APHLA Internacional. Além de colaborar em diversos jornais, como o *Jornal do Comércio*, de sua propriedade, foi diretor do *Diário do Povo*, onde, com o pseudônimo de João Prata, escreveu crônicas, *Jornal de Alagoas* e redator-chefe do *Correio da Tarde* e do *Alagoas*. Obras: **Oração ao Magistério Pela Formatura dos Normalistas de 1918**, Maceió, 1919; **Oração de Demócrito** (discurso pronunciado na AAL em 26/10/1927, 30º dia de falecimento do Dr. Demócrito Brandão Gracindo), Maceió: Livraria Fonseca, 1927; **Oração do Direito, Discurso Pronunciado no Dia 16/09/1934, Quando se Inaugurou o Prédio da Faculdade de Direito de Alagoas**, Maceió: Casa Ramalho, 1935; **Orações do Magistério, Oração de Demócrito, Velhos e Novos Rumos na Civilização Brasileira (Conferências Pronunciadas no Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1933; **O Elogio do Gênio e Outros Discursos**, Maceió: DEC, 1946; **Velhos e Novos Rumos da Civilização Brasileira. Conferência Pronunciada no Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1933; **O Caso da Paulista em Maceió, Processo Crime. Autor: Alberto Lundgren, Réo José Fernandes**, Maceió: Liv. Fonseca, 1920; **Alagoas no 1º Congresso Nacional do Ministério Público -Medidas de Segurança em Geral**, Maceió: Departamento de Imprensa e Propaganda, 1944; **O Direito é mais Precioso Que a Paz. Aula Pronunciada na Faculdade de Direito de Alagoas Quando Iniciadas as Aulas em 1942. Oração da Sapiência**, Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1943; **Organismo da Paz, Eu e o Tempo**, Maceió: Coleção Vidas e Memórias, DEC, Imprensa Oficial, 1967 (memórias); **Minha Fé no Direito, Discurso Proferido na Sessão Solene do Encerramento do Congresso Jurídico dos Advogados do Brasil, no Palácio Tiradentes, dia 7 de Setembro de 1943, Pelo Professor Guedes de Miranda**, Maceió: Imprensa Oficial, 1945; **Exaltação à Terra e sua Gente**, Maceió: Imprensa Oficial, 1957 (discursos); **Holandeses em Porto Calvo** Maceió, 1961, DEC, Série Estudos Alagoanos, Cad. n. 1; **Antes que Desça a Noite**, Maceió: Coleção Poesia de Sempre, Ed. DEC, 1962; **Discurso Pronunciado no Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano pelo Dr. Guedes de Miranda**, Revista do IAGA, v. VI, n. 1, jan./jun. 1915, Maceió, 1915, Livraria Fonseca, p. 12- 18; **Saudades do Banguê**, Revista da AAL, n. 12, p. 117-120 (memória); **Fernandes de Lima, o “Caboclo Indômito”**, Revista da AAL, n. 13, p. 191-198; **Oração da Academia**, Revista da AAL, n. 13, p. 271-283 (discurso na sessão solene de instalação da AAL); **Sebastião de Abreu, Que Morreu de Amor**, Revista da AAL, nº. 14, p. 312-317 (Perfis Acadêmicos); **Geração Romântica de Alagoas Anterior a 1910**, Revista da AAL, n. 15, p. 261-265 (depoimento); **Discurso Sobre Tavares Bastos e Atualidade de Tavares Bastos**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant’Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 123-128 e 131-132, respectivamente. Colaboração em jornais.

**MIRANDA, Arlene... Pereira de Assis** (Goiana - PE 24/05/1937 – Maceió - AL 26/12/2013). Jornalista, funcionária pública. Filha de Otacílio Silveira Cavalcanti e Antônia Gomes de Miranda Cavalcanti. Ainda menina, sua família muda-se para Maceió. Primário no Grupo Escolar Prof. Agnelo (1953) e Ginásio no Colégio Guido de Fontgalland (1956). Em 1957, no Recife, cursou o científico no Colégio Carneiro Leão (1959). Começou a escrever para jornal, em 1953, aos 15 anos, na *Gazeta de Alagoas*, incentivada por José Cavalcanti Barros e Carlos Moliterno. No começo, escrevia de graça, mas uma matéria feita com prostitutas do “Palácio das Mangabeiras”, zona de meretrício de Maceió, valeu-lhe o ingresso, na *Gazeta*, como repórter de redação, cumprindo pauta. Curso de Letras pela Universidade de Nancy, França (1973). Ingressa em *A Gazeta de Alagoas*, em 1953, sendo a primeira mulher, em Maceió, a trabalhar na redação de um jornal. De 1957 a 1961, trabalha no *Jornal do Comércio*. Em 1961, passa a viver no Rio de Janeiro, atuando como jornalista em *O Jornal* e no *Diário Carioca*. Por concurso, ingressa no Ministério de Minas e Energia, onde trabalha de 1968 a 1987, quando se aposenta. Em 1972, permaneceu em Maceió por dois anos, período em que voltou a trabalhar na *Gazeta de Alagoas*. Convidada por Fernando Collor, passou a assinar a *Gazeta Feminina*, sendo também Chefe de Reportagem. Manteve a coluna Espaço Acadêmico em *A Notícia*. Em 05/12/2001, tomou posse como membro efetivo da AML Obras: **A Hora Presente**, capa de Nunes, Maceió: Ed. São Pedro, 1966; **Perfis**, Maceió: SERGASA, 1991; **Histórias Bem Contadas**, Barbacena: Ed. Gráfica Cidade de Barbacena, 2001; **Retratos da Vida**, Maceió, 2006; **Os Colibris em Festa**, Maceió, 2006; **Olhando Estrelas**, Maceió, 2009; **Um Novo Amanhecer**, Maceió: Edição do Autor, 2011. Com as poesias **Nossa Ternura** e **Amor Na Madrugada**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 38-39. Com o conto **O Encontro**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p.37-44. Com a poesia ??, participou da **Antologia Movimento da Palavra**, Maceió, 2009.

**MIRANDA, Bernardino Araújo** (AL). Escritor, professor. Graduação em História, UFAL (1977). Especialização em Metodologia e Historiografia, UNICAMP (1985). Mestrado em História, UFAL (1999) com a dissertação: **A Salgema nas Alagoas**. Professor na UFAL, desde 1991. Obras: **História Contemporânea das Alagoas**, Maceió: São Bento, 1998; **A Salgema nas Alagoas**, Maceió: ?? , 1999; **Alagoas em Questões**. Maceió: Futuro, 2000; **Alagoas em Questões 2**, Maceió: Futuro, 2002.

**MIRANDA, Claudio Torres de** (Chavantes - SP). Escritor, professor, médico. Graduação em Medicina, UNIFESP (1972). Mestrado em Clinical Epidemiology, University of Pennsylvania, Estados Unidos (1984). Doutorado em Psiquiatria e Psicologia Médica, UNIFESP (1996). Professor na UFAL desde 2007. Artigo em periódico: **Prevalence of Common Mental Disorders in Mothers, in the Semi-arid Region of Alagoas and Its Relationship With Nutritional Status**, juntamente com A. T. Paffer, H. S. Ferreira, C. R. Cabral Junior, in *São Paulo Medical Journal (Impresso)*, 2012, v. 130, p. 84-91.

**MIRANDA, Edmilson de Oliveira** (AL ?). Secretário de Segurança Pública (1999) e Secretário de Defesa Social (2000), no Governo Ronaldo Lessa.

**MIRANDA, Floriano José de** (Maceió - AL 1841 - Rio de Janeiro 15/11/1884). Deputado provincial, dramaturgo, advogado. Filho de João José de Miranda e Tereza de Jesus Miranda. Diplomado em Direito pela Faculdade de São Paulo. Alistou-se como voluntário na campanha do Paraguai, chegando ao posto de capitão. Deputado provincial nas legislaturas 1868-69, quando foi eleito pelo 1º distrito, 1870-71, pelo 2º distrito, e 1872-73; 74-75. Sócio do Instituto Arqueológico de Alagoas. Obra: **Ângelo**, 1861 (drama, em quatro atos), escrito ainda quando estudante e que teria sido publicado em São Paulo, em 1861, nos Exercícios Literários de “Culto e Ciência.”

**MIRANDA, Gabriela** Com o filme *Farpa*, ganhou o prêmio de Melhor Direção de Arte, na 3ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, que se realizou entre 25 e 28/10/2012.

**MIRANDA, Haroldo de Amorim** (Maceió - AL 20/05 - São Paulo SP 14/11/1988, sendo enterrado em Maceió). Radialista, cronista esportivo, publicitário. Filho de Manoel Simplício de Miranda e Hermé Amorim Calheiros. Pioneiro na rádio difusão em Alagoas, juntou-se a um par de amigos e instalou no centro de Maceió um serviço de alto falante, inicialmente com doze cornetas espalhadas, sinais de um desbravador que tempo depois, em 1948, participava da inauguração da Rádio Difusora de Alagoas como principal locutor, apresentador e animador. Na década de 1940, passou a viver em Aracaju-SE, e lá, transmitindo uma partida de futebol, tornou-se pioneiro nas transmissões esportivas no Estado. Nessa mesma oportunidade surge o publicitário, função que desempenhou ao longo de sua existência. Conseguiu o primeiro patrocínio de Arestor Marques proprietário de uma funerária no centro de Maceió. Responsável pela conta publicitária das Casas José Araújo, tornou-a popularíssima em todo o Nordeste com o slogan: “Casas José Araújo, quem manda é o freguês”. Como cronista esportivo se inclui entre os fundadores da ACDA – Associação dos Cronistas Esportivos de Alagoas. Narrava futebol pelo Rádio Difusora de Alagoas. Trabalhou na rádio, Jornal do Comercio de Recife, onde comandou o Programa “A Felicidade bate à sua porta”. Trabalhou, também, na rádio Tabajara, emissora Oficial do Estado da Paraíba. De início, o animador dos brotinhos, como era conhecido, lançou a **Revistinha das Doze**. Comandou os festivais nas décadas de 60 e 70, a exemplo do Festival da Canção Nordestina promovido pela Rádio Difusora de Alagoas, sob sua direção. Obra: **Boêmia de Ontem - Série Boêmia I**, FF-26, Maceió: FUNTED.

**MIRANDA, Francisco Cavalcanti Pontes de** veja **PONTES DE MIRANDA, Francisco Cavalcanti**.

**MIRANDA, Jaime Amorim de** (Maceió - AL 1926 - ? 1975). Jornalista, advogado, militar. Filho de Manoel Miranda e Hermé Miranda. Iniciou seus estudos em escolas públicas. Ginásio no Colégio Diocesano. Concluiu o colegial no Liceu Alagoano (1944). Tenta o curso de Química, no Recife, mas acaba aprovado na Faculdade de Direito de Maceió, onde se bacharelou. Entre 1941 e 1945 trabalha, como revisor, no *Jornal de Alagoas* e na *A Notícia*. Em 1946, foi aprovado na Escola de Sargento do Exército, no Rio de Janeiro. Chega a servir em São Paulo e Minas Gerais. Regressa a Maceió, como terceiro-sargento. Trabalhou, por um ano, na Cooperativa dos Usineiros de Alagoas. Enquanto estudava Direito, foi secretário-geral do PCB em Alagoas. Diretor do semanário comunista *A Voz do Povo*. Foi preso em Recife e transferido para Maceió, onde ficou mais de um ano preso, durante o governo Arnon de Mello. Após libertado, é mandado para o Pará, onde permanece até a posse do governador Muniz Falcão, quando regressa a Maceió. Representou os comunistas alagoanos, em 1960, no V Congresso do PCB, sendo eleito para a direção nacional. Nas eleições de 1961, foi candidato a deputado estadual, ficando na primeira suplência. Participou das comemorações do primeiro aniversário da Revolução Cubana, em Havana. Esteve, no final de década de 1950, no Festival Mundial da Juventude, realizado em Moscou. No dia 1º de abril de 1964, o jornal *A Voz do Povo* foi destruído. Seus colaboradores foram presos, inclusive o seu diretor-geral. Ao sair da prisão, não demorou muito tempo em Maceió; entrou na clandestinidade, indo morar no Rio de Janeiro com a família. Realizou algumas viagens inter-

nacionais como dirigente nacional do PCB, mas, em 4 de fevereiro de 1975 foi sequestrado. Nunca mais foi visto. Faz parte da relação dos desaparecidos políticos do Brasil. Nessa época, integrava a Comissão Executiva do Comitê Central do PCB.

**MIRANDA, Joaquim Pontes de** (? AL – Maceió - AL 31/07/1909). Deputado provincial e federal, senador estadual, secretário de estado, advogado. Formado pela Faculdade de Direito do Recife. Foi professor do Ginásio de Maceió. Lecionou Aritmética e Geometria no Liceu Alagoano. Deputado provincial na legislatura 1876-77. Deputado federal de 03/05/1891 a 31/12/1893, tendo sido, antes, constituinte em 1891. Senador estadual nas legislaturas 1899-1900; 1901-02; 03-04 e 1905-06. Secretário de Fazenda no Governo Euclides Vieira Malta 1901- 03 e, novamente, em 1907-08. Obras: **Elementos de Aritmética**, Maceió: Tip. do Jornal das Alagoas, 1872 (coordenador); **Relatório que ao Governador do Estado de Alagoas Bacharel Euclides Vieira Malta Apresentou o Secretário dos Negócios da Fazenda Bacharel Joaquim Pontes de Miranda no dia 31 de Março de 1901**, Maceió: Empresa D'A Tribuna, 1901; **Relatório que ao Governador do Estado de Alagoas Bacharel Euclides Vieira Malta Apresentou o Secretário dos Negócios da Fazenda Bacharel J. Pontes de Miranda no dia 31 de Março de 1903**, Maceió: Empresa D'A Tribuna, 1903; **Relatório que ao Governador do Estado de Alagoas Bacharel Euclides Vieira Malta Apresentou o Secretário dos Negócios da Fazenda Bacharel Pontes de Miranda no dia 30 de Março de 1907**, Maceió: Tip. Pap. Tavares Irmãos & Cia. 1907; **Relatório que ao Governador do Estado de Alagoas Bacharel Euclides Vieira Malta Apresentou o Secretário dos Negócios da Fazenda Bacharel Pontes de Miranda no dia 31 de Março de 1908**, Jaraguá/Maceió: Tip. Pap. Tavares Irmãos & Cia. 1907.

**MIRANDA FILHO, Joaquim Pontes de** (?). Deputado estadual. Filho de Joaquim Pontes de Miranda. Deputado estadual nas legislaturas 1901-02; 03-04; 05-06 e 1907-08.

**MIRANDA, José Rodrigues de** (Maceió - AL 24/03/1907 – Recife - PE 1985). Pintor. Filho de Antônio Rodrigues Salazar e Eudóxia Maria da Conceição. Começa a trabalhar com nove anos, como auxiliar de padeiro, pescador de sururu, condutor de carroça de boi. Transferiu-se para Recife (PE), onde exerceu inúmeras atividades profissionais, inclusive a de estivador e ajudante de pedreiro. Em 1952, ingressou como operário na Escola Técnica de Recife, onde permaneceu até se aposentar. Começa a pintar com 61 anos de idade. Descoberto por um colecionador, que viu uma de suas telas em uma loja de artesanato. Antes de mostrar suas telas no Brasil, teve trabalhos submetidos à apreciação do crítico Anatole Jakovsky, que o incluiu em seu *Dictionnaire des Peintres Naïfs du Monde Entier*. Em 1977, realizou sua primeira exposição individual na Galeria Sérgio Milliet, FUNARTE, no Rio de Janeiro. De 05 de agosto a 05 de setembro de 1982, expôs individualmente no Museu Nacional de Belas Artes. Em 1988 e 1989, participou da coletiva **O Mundo Fascinante dos Pintores Naïfs**, no Paço Imperial, Rio de Janeiro (RJ). Sua última exposição individual ocorreu em 1988, no Museu Internacional de Arte Naïf Anatole Jakovsky, Nice, França.

**MIRANDA, Lays Nogueira** (Maceió – AL 19/02/1988). Escritora, enfermeira. Graduada em Enfermagem pela UFAL (2010). Professora na UFAL. Capítulo de livro: **Imagem e Visibilidade do Enfermeiro: Contribuição dos Usuários**, juntamente com Ruth França Cizino da Trindade e Mariana Gomes de Oliveira, in **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, Yanna Cristina Morais Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 157-179.

**MIRANDA, Luiz JERÔNIMO Camelo de ... Cabral**, Nome artístico **Jerônimo Miranda** (Atalaia - AL 26/01/1961). Pintor e artesão. Filho de Jerônimo Lopes de Miranda Cabral e Fernanda Camelo Cabral. Primário e ginásio em sua terra natal. Em Satuba, fez o curso técnico de agropecuária. Em Maceió, no CESMAC, o Curso de Educação Artística (1986). Iniciou-se na produção artística realizando arranjos florais, com pintura à mão. Exposições individuais: 1982: Casa de Cultura de Atalaia; 1987: Casa de Cultura de Atalaia; 1991: Shopping Iguatemi e Unique Decorações; 1992: Produban - Agência Farol e Maceió Mar Hotel; 1994: Galeria Karandash; 1996: Secretaria da Cultura (SP); Casa de Cultura Tomás Antônio Gonzaga, Ouro Preto (MG). Coletivas: 1990: **II Art Nor**, Sebrae; 1991: Casa de Cultura de Atalaia; 1995: Galeria Karandash; **INFOL - Maceió**, onde criou a marca do Congresso e Promoções; **Viva O Nordeste do Brasil**; 2000: **Porto Seguro - 500 Anos do Brasil**; 2002: **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, Museu Théo Brandão.

**MIRANDA, Manoel Martins de** (?). Deputado provincial, major. Deputado provincial na legislatura 1860-61, eleito pelo 3º círculo, e, ainda, em 1874-75 e 84-85.

**MIRANDA, Maria das Vitórias Pontes de** (Maceió - AL 30/10/1912 - ? 17/08/2001). Médica, educadora. Filha de Luís Pontes de Miranda e Maria Bulhões Pontes de Miranda. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina do Recife (1940), com o TCC: **Cisto do Canal de Nuck**. Professora do Colégio Santíssimo Sacramento, do Liceu Alagoano e do Instituto de Educação. Iniciou suas atividades na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, como médica adjunta da Clínica Cirúrgica e Ginecológica, onde trabalhou durante 50 anos. Pioneira na instalação do ambulatório de ginecologia e do serviço de prevenção do câncer ginecológico. Titular da cadeira de ginecologia da UFAL, foi também professora e médica de Biologia. Realizou cursos de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro e São Paulo, fundou o Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da



Sociedade de Medicina de Alagoas e a Seção de Alagoas da Sociedade Brasileira de Patologia Cervical e Colposcopia. Ocupou a cadeira nº 12 da Academia Alagoana de Medicina. Atendeu mulheres marginalizadas do Bom Pastor e prostitutas, em dependências da Igreja de São José, no bairro Canaã.

**MIRANDA, Maria Luiza Sarmiento Pontes de** (São Luiz do Quitunde - AL 24/06/1916 - 25/04/2011). Pintora. Filha de Climério Wanderley Sarmiento e Dulce Carneiro da Cunha Sarmiento. Iniciou-se no desenho e na pintura no ateliê de pintura livre de Pierre Chalita. De 1990 a 1993, tomou parte em várias mostras como a comemorativa do centenário de Jorge de Lima. Em 1993, participou das coletivas: Banco do Brasil, CEF e do Jaraguá Art Estúdio; em 1999, participou da coletiva **Mãe e Filha**, promovida pelo SESC/Centro e no Espaço Cultural Mestre Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**MIRANDA, Mário** (AL ?). Obra: **As Bases Científicas da Educação Física. Conferência Realizada no Salão Nobre da Academia de Comércio de Maceió, em 4 de Agosto de 1918**, Maceió: Imprensa Oficial, 1918.

**MIRANDA, Moacir** (AL ?). Ator, compositor. Atuou como “mocinho” no filme **Casamento é Negócio**, dirigido por Rogato. Em 1955, era representante de Alagoas na União Brasileira de Compositores.

**MIRANDA, Neiza Amorim** (Maceió - AL 08/01/1939). Artista plástica. Filha de Manoel Simplício de Miranda e Hermé Amorim de Miranda. Estudos primários no G. E. Diégues Júnior e Ginásial no Colégio São José, indo, depois, estudar no Instituto de Educação, CEPA. cursou Letras na UFAL. Faltando apenas um semestre para terminar, em 1976, foi para São Paulo onde se graduou, em 1981, na Faculdade de Belas Artes de São Paulo – FEBASP. Em 1978, como funcionária do SENAC, dirigiu, por cinco anos, a Galeria de Arte do Centro de Formação Profissional José Papa Júnior onde realizava duas exposições por mês, e, como artista, participou de várias coletivas. Trabalhou no Diário Oficial de São Paulo, durante nove anos. Em 1994, voltou a Maceió. Participou das exposições coletivas na loja Banho de Gamela, tanto em Maceió como Aracaju. Em 2000, realizou uma exposição individual na Galeria Miguel Torres, no Teatro Deodoro; em 2002, outra individual intitulada **Tropicália** e, em junho de 2004, novamente na Galeria Miguel Torres, cujo tema foi **Carybé e seus Orixás**. Entre 2000 e 2006, participou do Concurso Talentos da Maturidade do Banco Real, no qual teve trabalhos selecionados.

**MIRANDA, Nilson Amorim de** (Maceió - AL 25/03/1933). Jornalista e radialista. Editor do semanário *A Voz do Povo*. Vereador de Maceió pela legenda do Partido Social Progressista – PSP, no período ???. No final da década de 1950, atuou na fundação do Sindicato dos Radialistas de Alagoas e foi o seu primeiro presidente. Quando eclodiu o golpe militar de 1964, entrou na clandestinidade, tendo de evadir-se de Alagoas. Viveu clandestino por muitos anos, no Brasil, mas, em meados da década de 1970, exilou-se na Europa, morando em Moscou, Paris e Lisboa. Desembarca em Alagoas, meses antes da Anistia, em 1979. Foi reintegrado às suas atividades como jornalista e radialista. Eleito dirigente do Sindicato dos Jornalistas e Radialistas e em seguida eleito tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Propaganda – Contcop. Integrou a redação do jornal *Correio Sindical* de São Paulo, órgão dos comunistas voltado para o movimento sindical. Trabalhou, ainda, como repórter nos jornais *Tribuna de Alagoas* e *Correio Brasiliense*. Candidato, sem êxito, a deputado estadual por duas vezes. Com a legalidade do PCB, em 1985, candidatou-se, também sem êxito, a prefeito de Maceió.

**MIRANDA, Osvaldo** (??) Escritor. Obra: Artigo em periódico: **O Direito Russo Pré Revolucionário. Traços Comuns Entre Esse Direito e o Direito Revolucionário**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 2, n.5, p. 29 -31.

**MIRANDA, Raimundo Pontes de** (Recife - PE 11/4/1868 - Rio de Janeiro - DF 15/03/1929). Senador federal, deputado estadual, professor, magistrado, advogado. Filho de Joaquim Pontes de Miranda e Fernandina Viegas Pontes de Miranda. Formou-se pela Faculdade de Recife (1892). Membro do Partido Republicano Conservador, foi deputado constituinte estadual em 1891, relator da Comissão de Redação, tendo exercido o mandato durante toda a legislatura 1891-92. Deputado federal nas legislaturas 1900-02, 03-05, 06-08, 1909-11, tendo retornado à Câmara Federal em 1921-23. Em 1912, foi, ainda, senador federal, eleito com o término do mandato de Joaquim Paulo Vieira Malta, tendo permanecido no Senado até 1921. Foi também Procurador-Geral do Estado (1896) e professor de Inglês no Liceu de Penedo, além de professor do Liceu Alagoano. Ocupou, ainda, o cargo de Chefe de Polícia no Estado. Apresentou tese, na Faculdade de Direito do Recife, sobre: **Qual das Escolas Criminais Merece Preferência sob o Ponto de Vista da Ciência e dos Interesses da Repressão**, Recife, 1895, e, ainda, outra tese **Sobre um Ponto Pouco Estudado do Direito, isto é, Sobre as Responsabilidades Decorrentes do Uso do Nome de Família**, Recife, 1896. Obras: **Representação ao Presidente da República: Pela Reintegração do Estado de Alagoas na Forma Republicana Federativa e na Moral Administrativa**, Rio de Janeiro: [s/ed.], 1923; **O Centro Alagoano na Defensiva Contra as Escamoteações do Trapaceiro Manoel José de Souza Moraes e Seus Cúmplices**.

**Relatório Judicial Apresentado à Assembleia Geral de 20 de Março de 1920**, Rio de Janeiro: Oficinas da Liga Marítima Brasileira, 1920. Foi redator dos jornais *Penedo* (1896/1905) e *Evolucionista* (1905).

**MIRANDA, Raquel dos Santos Lima** (Salvador - BA 28/01/1960). Pintora. Curso de Desenho e Pintura com Luiz Coelho Neto, tendo se especializado em Pintura em Espelho e Vitral. Exposições individuais: Espaço Cultural do Canto da Boca; Caixa Econômica Federal - Palmeira dos Índios; Dipel Decorações, em João Pessoa (PB). Coletivas: Galeria Banho de Gamela; Galeria Telarte; Centro de Convenções do Hotel Meliá (painel SEBRAE); V Salão de Arte e Cultura de Arapiraca.

**MIRANDA, Úlpio Paulo de** (?). Médico. Formado em Medicina pela UFAL (1965), especializou-se em cirurgia oncológica pelo Instituto Nacional do Câncer no Rio de Janeiro. Coordenador de treinamento na estada do navio-hospital Hope em Maceió. Fundou, em 1991, com outros, a Fundação Ary Frauzino para pesquisa e controle do Câncer. Médico do INCA. Elaborou o plano de estágio desenvolvido no Centro de Alta Complexidade em Oncologia, no Hospital da UFAL. Autor de vários projetos de pesquisa no campo da Oncologia. Patrono da cadeira nº 45 da Academia Alagoana de Medicina.

**MIRANDA, Wedna** (AL ?). Em 01/01/2007, assume a Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos, no Governo Teotônio Vilela Filho.

**MIRANDA, Wilma Silva de** (Maceió - AL 18/08/1951). Cantora. Filha de Haroldo Amorim de Miranda e Clécia Silva de Miranda. Concluiu o curso secundário no Colégio Conceição, onde, aos 10 anos, costumava cantar na igreja a convite das freiras que, em troca, a ajudavam com roupas e lanche. Iniciou o curso de Letras na UFAL, instituição onde participou do 1º Festival de Música Natalina, obtendo o 1º lugar como cantora. Em viagens ao exterior, sempre que tinha oportunidade, divulgava as composições brasileiras. Realizou cursos de francês e inglês, em São Paulo, além de estudar violão e técnica vocal na Escola Play de Música. Retornou a Maceió e teve aulas de piano com a professora Selma Brito. Durante sua trajetória artística, participou de alguns festivais ligados à música, atuando como cantora e intérprete, entre os quais se destacam: Festival de Maringá (1998), primeiro lugar em música e arranjo, e Festival Ver, com **Confirmar**, música de sua autoria, obtendo o primeiro lugar como intérprete. Após um câncer na tireoide sublingual e corda vocal, não parou de cantar. Trabalha como assessora artística no Teatro Deodoro e eventualmente canta em eventos.

**MIRANDA, Wilson** (Maceió - AL 13/10/1963). Músico, compositor. Começou sua carreira profissional na década de 80. Autodidata, deu seus primeiros passos como profissional tocando na noite. Trabalhou com grandes nomes da música alagoana: Carlos Moura, Mácleim, Leurení, Wilma Miranda, Junior Almeida, Eliezer Setton, Ricardo Mota e outros, e participou dos grupos: Grupo A'bagha, Luz de Candeeiro, Balaidegato e Vestindo a Carapuça. Um dos percussionistas mais solicitados. Como compositor, utiliza-se, muito bem, dos ritmos nordestinos e alagoanos, usando células do Bumba meu Boi, Maracatu, Baião, Coco de Roda, Guerreiro, Pastoril e Xaxado. Seu trabalho vai desde o canto coral à Salsa e ao Jazz. Apresentou-se em festivais dentro e fora do país. Participou, com uma trupe alagoana, do **Festival Luso-Brasileiro de Cultura**, em Cerpa, região do Alentejo em Portugal. Pelo Brasil, já participou de movimentos musicais: **XVIII FAM-POP** (Feira Avarense de Música Popular Avaré-SP); **Festival Unicanto de Corais**, com **Coral Embracanto** (Londrina-PR); **III Fest Sinhá** (Itumbiara-GO); **FEMUCIC** (Festival de Música Cidade Canção - Maringá-PR), onde classificou a música gravada no CD do festival, composta em parceria com João Miranda, **Projeto Pelourinho Seis e Meia** em Salvador-BA e no **Directv Music Hall** em São Paulo. Fez parceria no seu trabalho de composição com um também músico percussionista Cláudio Pinto, e juntos fizeram músicas como **Senhores do Mar**, **Sofrimento de um Povo**, **Caminhos do Mar**. Tem suas músicas gravadas em Cds coletâneas, entre eles: **Festivais do Sesc Alagoas**, 2002, 2003 e 2004 (ainda não lançados); **Festival de Música Cidade Canção, Sesc Maringá**, 2003 e 2004; **Alagoas de Corpo e Alma, 2004** e os Cds **Volume 1, 2 e 3 do Projeto Palco Aberto**, lançados respectivamente em 2004, 2005 e 2006.

**MIRAN ABS** nome artístico de **Miran de Melo Abs** (Maceió - AL 28/12/1974). Violoncelista, flautista. Filha de Jeremias de Melo Abs e Maria de Lourdes. Iniciou seus estudos na Escola Estadual Professor Sebastião da Hora, no bairro da Pitanguinha, onde despertou o interesse pela música, quando de sua participação na igreja evangélica Assembleia de Deus, tocando violão, instrumento que aprendeu na adolescência. Concluiu o Segundo Grau na Escola Estadual Princesa Isabel, no Centro Educacional Antônio Gomes de Barros – CEPA. Formada em Música (Licenciatura) pela UFAL (1997). Bacharelado em Violoncelo pela UFPB (2007), para o qual contou com uma bolsa oferecida pelo Grupo Carlos Lyra. Especialização no Ensino da Arte/Música pela UFAL (2012) com o TCC: **O Perfil do Estudante de Violoncelo em Maceió: Desafios e Perspectivas**. Mestrado Profissional em Música, na área de Educação Musical, UFBA (2014), com a dissertação: **O Ensino do Violoncelo no NEOJIBA: Uma Análise das Principais Competências Desenvolvidas e dos Procedimentos Metodológicos Utilizados**. Começou a tocar Flauta Transversal na Banda de Música da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, do Farol. Participou de trilhas sonoras em propagandas, documentários e espetáculos de Dança e Teatro entre eles os quais

estão: *A Lenda da Cobra Grande*, *Caboré*, *A Ópera da Moça Feia e Pé*, *Umbigo e Coração*. Participou de vários projetos sociais como professora de Musicalização Infantil, levando a música a vários bairros periféricos de Maceió. Professora de Artes da Rede Estadual de Ensino (2006-12) e Coordenadora de Música do PETI (2008-12), em Maceió, na Secretaria de Assistência Social do Município. Atuou como Flautista e Violoncelista da Orquestra de Câmara da UFAL (1994-2004). Professora de Violoncelo, do Curso Técnico em Instrumento Musical, da Escola Técnica de Artes, da UFAL, desde 2012. Foi integrante no naipe de violoncelos da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba (2006) e realizou apresentação com a OSUFBA - Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia, em 2014, durante o Mestrado. Participou como Flautista e Violoncelista dos seguintes CD's e músicos: *O Tempo*, Toinho Antunes; *Dilúvio*, Chico Eupídio; *Limiar do Tempo*, Júnior Almeida; *Oração do Forró*, Eliezer Setton; *Linguagem Emocional*, Benedito Pontes; *Quase Primavera*, Flávia Wenceslau (PB); *Nordestinidade*, Ricardo Mota; *Plantas e Habite-se*, Roberto Diamanso; *Aos Amigos*, Wagner Pereira; *Oco do Mundo*, Basílio Sé; *Quebrando o Coco*, Carlos Moura; *Memórias*, Seresta da Pitanguinha; *Terceiro Mundo Festivo*, *Atlântico Negro*, *O Realismo Fantástico e Cinema Falado*, todos do Wado; *Desa*, Desa (Andresa Pauline). Dos CD's Coletâneas: *Teatro Solidário – Grandes Nomes da Música Alagoana*, 2003, com os artistas Eliezer Setton e Sóstenes Lima; *Alagoas em Cena*, 2003 com os artistas Naldinho, Roberto Diamanso, Altair Pereira, Ezra Cristina; *Palco Aberto*, Vol. 1, 2004 com os artistas Basílio Sé e Sóstenes Lima; *Palco Aberto*, Vol. 2, 2005, com os artistas Fernanda Guimarães, Edson Bezerra e Sóstenes Lima e *Palco Aberto*, Vol. 3, 2006, com os artistas Júnior Almeida e Zé Milton. Participou como violoncelista e flautista dos seguintes Festivais: *VI FENEC - Festival Nacional de Música dos Empregados da Caixa Econômica*, 1998, com a artista contemplada Wilma Araújo; *II Festival SESC da Música Alagoana*, 1999 com o artista contemplado Naldinho; *III Festival SESC da Música Alagoana*, 2000 com os artistas contemplados Basílio Sé; Wilma Araújo e Sóstenes Lima; *FEMUSIC/ ANO 23 - Festival de Música da Cidade Canção (Maringá)*, 2001, com os artistas contemplados Sóstenes Lima e Wilma Araújo; *IV Festival SESC da Música Alagoana*, 2002, com os artistas contemplados Wilma Miranda, Lucy Serralvo, Sóstenes Lima, Lima Neto e Clarisse; *FEMUSIC/ ANO 24 - Festival de Música da Cidade Canção (Maringá)*, 2002, com os artistas contemplados Máclém, Naldinho, Ibys Maceió; *V Festival SESC da Música Alagoana*, 2003, com o artista contemplado Zé Milton; *FEMUSIC - ANO 26 Festival de Música da Cidade Canção (Maringá)*, 2004, com os artistas contemplados Altair Pereira e Wilson Miranda e *FEMUSIC – ANO 28 Festival de Música da Cidade Canção (Maringá)*, 2006, com a artista contemplada Fernanda Guimarães. Participou da abertura de shows de vários artistas nacionais, acompanhados por artistas alagoanos tais como: Show de Zélia Duncan, acompanhando o Grupo Vestindo a Carapuça; Show de Jorge Ben Jor, acompanhando o Grupo Vestindo a Carapuça; Show de Flávio Venturini, acompanhando o cantor e compositor Júnior Almeida; Show do Xangai, acompanhando o cantor Igbonam Rocha; Show de Wanessa da Mata, acompanhando Júnior Almeida e Fernanda Guimarães; Show de Nando Reis, fazendo dupla com a Dj Dany; Show de Guilherme Arantes, acompanhando a cantora Fernanda Guimarães e Show de Roberta Sá, acompanhado o cantor Igbonam Rocha. Publicou nos Anais da IV Mostra de Violoncelo, em Natal (RGN), em 2014: **O Perfil do Estudante de Violoncelo em Maceió: Desafios e Perspectivas** e **O Ensino do Violoncelo no NEOJIBA: Uma Análise das Principais Competências Desenvolvidas e dos Procedimentos Metodológicos Utilizados**.

**MITCHELL, Antônio de Medeiros** (AL?). Cientista. A Lei 3896, de 19/05/1961, concedeu-lhe uma pensão especial como prêmio pelos seus trabalhos nos vários processos de invenção, em prol do desenvolvimento do País.

**MITCHEIL, Liberato** (?). Deputado estadual na legislatura 1905-06.

**MITCHELL, Gilberto de Medeiros** (AL ?). Professor. Obras: **História do Serviço de Saúde do Exército Brasileiro, 1808 a 1911**, Rio de Janeiro: Escola de Saúde do Exército, 1963, 2ª. edição; **Discurso Proferido pelo Prof. Gilberto de Medeiros Mitchell, no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas em 15/05/1974 no Encerramento da Exposição**, Revista do IHGAL, v.31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 189- 198.

**MITCHELL, Tertuliano de Menezes** (AL ?). Obras: **Capela de Santa Rita. Ação de Manutenção de Posse Proposta no Juízo de Direito da 2ª Vara do Estado de Alagoas pelo Exmo. Sr. D. Manoel Antônio de Oliveira Lopes, Arcebispo de Maceió, Contra o Cel. Américo Octaviano da Costa Melo e Sua Exma. Consorte**, Maceió, 1921; **Em Minha Defesa**, Maceió: Tip. Liv. Fonseca, 1924.

**MIXARIA** nome artístico de **Nelson Alves da Silveira Neto** (Arapiraca ? AL ?). Músico e ator. Filho de Teófanés Silveira. Desde os oito anos, trabalha no picadeiro. Apresenta-se pelo Nordeste, como o palhaço **Mixaria**, com música e teatro em bares, escolas, empresas, junto com seu irmão, o Palhaço **Mixuruca**. Em 2005, foi ganhador, com seu irmão **Mixuruca**, no quadro “Se Vira nos 30”, do programa “Domingão do Faustão”, da TV Globo, tocando a música “Brasileirinho”, com um piano de garrafa, antigo instrumento tradicional de circo. Também se apresentaram no Programa Sílvio Santos, no SBT, com outro número tradicional: o piano de garrafas e panelas, quando tocaram o Hino Nacional e as músicas Detalhes, de Roberto Carlos, e Asa Branca, de Luiz Gonzaga, todas a pedido de Sílvio Santos.

**MIXURUCA** nome artístico de **Teófanos Silveira Júnior** (Arapiraca ? AL?). Músico e ator. Filho de Teófanos Silveira. Trabalha no picadeiro como palhaço e músico, desde os sete anos de idade, e se apresenta pelas cidades do interior do Nordeste. Em 2005, foi ganhador, junto com seu irmão Nelson Alves, o palhaço **Mixaria**, no quadro “Se Vira nos 30”, do programa “Domingão do Faustão”, da TV Globo, tocando a música “Brasileirinho” com um piano de garrafa, antigo instrumento tradicional de circo. Também se apresentaram no Programa Sílvio Santos, no SBT, com outro número tradicional: o piano de garrafas e panelas, quando tocaram o Hino Nacional e as músicas Detalhes, de Roberto Carlos, e Asa Branca, de Luiz Gonzaga, todas a pedido de Sílvio Santos. Subsecretário de Cultura de Arapiraca.

**MOCAMBO** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Samaúma Grande, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MOCAMBO** Rio. Um dos principais afluentes do rio Itiuba, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MOCAMBO** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se após São Brás.

**MOCIDADE** Revista dirigida à “mocidade estudiosa”, editada em Maceió por alunos do Colégio Guido de Fontgalland, de outubro de 1946 a julho de 1949. Fundada e dirigida por José de Souza Alencar. Nela colaborou Francisco Valois.

**MOCIDADE, A** Jornal. “Periódico noticioso, moral e recreativo”, o primeiro a ser publicado na então vila de Viçosa, em 15/07/1876. Era impresso em tipos de cajá. Manoel Raimundo da Fonseca era um dos seus colaboradores. Deveria ser quinzenal, mas só saiu um número, pois logo foi substituído pelo **O Assembleense**. Impresso em tipografia própria.

**MOCIDADE, A** Jornal. Surge em Maceió, em 1912, como jornal literário, tendo como diretores José Procópio e Waldeimar Loureiro, e redatores, Artur Acioli, Maia Filho e Osman Loureiro.

**MOCÓ** Comunidade quilombola localizada em Poço das Trincheiras. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 146, Fl. 51, em 02/03/2005, publicado no D. O. U. em 19/04/2005. Possui 80 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MODESTA HOMENAGEM DA MOCIDADE REPUBLICANA DO ESTADO DE ALAGOAS** “À Sagrada Memória do Grande Cidadão Marechal Floriano Peixoto”, número único, em quatro colunas, 14 páginas. Publicado em Maceió em 29/06/1900. Comissão: Gabriel Jatobá, Craveiro Costa, Boaventura de Abreu, Pedro Soares e Fileto Marques. Impresso na Tipografia Comercial.

**MODESTO, Maria da Glória Santos** Nome artístico **GÓIA** (Rio de Janeiro - RJ ?). Pintora, arquiteta. Filha de Augusto Alves dos Santos e Maria Thereza Facchinetti dos Santos. Vive em Maceió. Formada em Arquitetura pela Universidade Federal da Bahia. Estudou Desenho e Pintura com Lourenço Peixoto (1968-69) e Pierre Chalita (1990-92). Coletivas: 1990: FUNCHALITA. 1993: Eternée Espaço Cultural. 1995: Caixa Econômica Federal - Ag. Farol; Shopping Iguatemi. 1996: Caixa Econômica Federal - Ag. Rosa da Fonseca; Shopping Iguatemi; Caixa Econômica Federal - Ag. Farol; Galeria de Artes da Estação Farol. 1997: Shopping Iguatemi. 1998: Shopping Iguatemi; **I Bienal dos Livros e das Artes**; Shopping Farol. 1999: Shopping Iguatemi; Galeria Armazém 384. 2000: Shopping Iguatemi; Galeria Armazém 384. 2001: Armazém da FUNCHALITA.

**MOEDA, Francisco Custódio de Sampaio** ( AL ? ). Poeta. Obras: **Poesia: 1882 e 1883**, Recife, 1883; **Lira Alagoana (Primeira Livração)**, Pernambuco: Liv. Parisiense, 1886.

**MOHAN, Madras V. Gandhi** (??). Obra: **Células Solares Fotoeletroquímicas: Separação e Recombinação de Cargas**, juntamente com Ana Flávia Nogueira, José Carlos Cressoni e José Agnaldo dos Santos, Maceió: EDUFAL, 2013.

**MOJICA** nome artístico de **Marcos Antônio Miranda Silva** (Carpina - PE 17/04/1950). Escultor, químico industrial. Filho de João Carneiro da Silva e Albanita Miranda Silva. Reside em Maceió desde 1990. Trabalhos em cerâmica e painel com esmaltação em alta temperatura. Em 1997, participou da Coletiva Artistas e Artesãos, na Praça dos Eventos, realização da Prefeitura de Maceió; no ano seguinte, ainda na Coletiva de Artistas e Artesãos, agora na Praça Dois Leões, também realização da Prefeitura. Neste mesmo ano de 1998, realizou uma exposição individual no Aeroporto Zumbi dos Palmares. Desde 1998, tem um painel de cerâmica na exposição permanente da Fundação Municipal de Ação Cultural, em Maceió.

**MOLION, Luiz Carlos Baldicero** (SP 1948). Escritor, meteorologista, cientista. Graduação em Física, USP (1969). Doutorado em Meteorology, UWMadison, Estados Unidos (1975). Pós-Doutorado Hidrologia de Florestas no Institute Of Hydrology, Inglaterra (1983). Pesquisador do INPE (1970-1995). Presidente de Fundação no Governo do AM (1990-1992).

Professor da UFAL, desde 1993, quando passa a viver em Alagoas. Professor na UEVORA, desde 2001. Professor na WMU, Estados Unidos, desde 2001, e do ICAT/UFAL, desde 2006. Pesquisador Senior III, INPE (1982). Fellow Wissenschaftskolleg-zu, Berlin (1990). Categoria Oral Sênior, Sociedade Brasileira de Meteorologia - SBMET (1994). Membro do Grupo Gestor da Comissão de Climatologia da OMM (2006). Produção tecnológica: **Desenvolvimento de um Sistema de Dessalinização por Osmose Reversa**, 1995. Obra: **Os Segredos da Cerveja Caseira**, São Paulo: Ed. Ecopres S.A., 1994. Capítulos de livros: **Global Warming: A Critical Review**, in **Greenhouse Gas Emissions Under Developing Countries Point of View**, Luiz Pinguelli Rosa, Marco Aurélio dos Santos (orgs.), Rio de Janeiro: COPPE-UFRJ, 1995, p. 21-29; **Global Impacts of Amazonia Deforestation**, in **Greenhouse Gas Emissions Under Developing Countries Point of View**, Luiz Pinguelli Rosa, Marco Aurélio dos Santos (orgs.), Rio de Janeiro: COPPE-UFRJ, 1995, p. 78-89; **Deforestation of Amazônia: Global Climate Impacts**, in **Hydrology and Environment Management of Highlands and Headwaters**, J. Krecek, G. S. Rajwar, M. J. Haigh (orgs.), New Delhi – Índia, Oxford & IBH PUB Co, 1996, p. 90-101; **Influência da Floresta no Ciclo Hidrológico**, in **Recursos Hídricos e Adversidades Climáticas**, G. G. Adauto, A. C. Caiado, E. B. Costa (orgs.), Vitória/ES, Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos, 1998, p. 31-37; **Climatologia Dinâmica do Espírito Santo e Previsão de Fenômenos Agroclimáticos**, in **Recursos Hídricos e Adversidades Climáticas**, G. G. Adauto, A. C. Caiado, E. B. Costa (orgs.), Vitória/ES, Sociedade Espiritossantense de Engenheiros Agrônomos, 1998, p. 11-30; **Assessment of The Impacts of Climate Variability and Change on The Hydrology of South America**, juntamente com B. P. F. Braga, in **Impacts of Climate Change and Variability on Hydrological Regimes**, J. C. van Dam (org.), Cambridge, Inglaterra, University Press, 1999, p. 21-35; **Avaliações Alternativas do Comportamento Climático**, in **Clima e Recursos Hídricos do Brasil**, C. E. M. Tucci e B. P. F. Braga (orgs.), Porto Alegre/RS: ABRH, 2003, p. 265-280; **Aquecimento Global: Uma Visão Crítica**, in **Aquecimento Global: Frias Contendas Científicas**, José Ely da Veiga (org.), São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008, p. 55-82; **O Aquecimento Global Antropogênico**, in **Terra: Questões Ambientais Globais e Soluções Locais**, Giovanni Seabra (org.), João Pessoa/PB: Editora UFPB, 2008, p. 51-74; **Variabilidade e Alterações Climáticas**, in **Clima e Recursos Naturais**, Tomás de Figueiredo, Luis Frölen Ribeiro, Antônio Cartro Ribeiro, Luiz Felipe Fernandes (orgs.), Bragança/Portugal: Instituto Politécnico de Bragaça, 2010, v. 1, p. 17-41. Artigos em periódicos: **Origem e Distribuição das Chuvas na Amazônia**, juntamente com E. Salatti, J. Marques, in *Interciência (Caracas)*, Caracas, Venezuela, 1978, v. 3, n. 4, p. 200-205; **Amazonian Hydrologic Cycle and The Role of Atmospheric Recycling in Assessing Deforestation Effects**, juntamente com H. H. Lettau, K. Lettau, in *Monthly Weather Review*, Cambridge Masschussets, 1979, v. 107, n. 03, p. 227-238; **Global Climate Impacts of Amazonia Deforestation**, in *Revista Geofísica*, México, 1995, v. 42, n. 1, p. 90-101; **Um Século e Meio de Aquecimento Global?**, in *Cadernos de Geociências*, Rio de Janeiro, 1995, v. 15, n. 1, p. 45-56; **Global Warming: A Critical Review**, in *Revista Geofísica*, México, 1995, v. 1, n. 43, p. 77-86; **Um Modelo Matemático de Quantificação do Efeito da Disponibilidade Hídrica em Soja**, juntamente com E. F. Queiroz, H. Minor, N. Neumaier, in *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília/DF, 1996, v. 31, n. 10, p. 683-690; **Um Modelo Matemático de Previsão da Data de Ocorrência de Estádios Fenológicos de Três Cultivares de Soja**, juntamente com E. F. Queiros, C. A. Gaudêncio, A. Garcia, in *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, 1996, v. 31, n. 8, p. 533-542; **Aquecimento Global**, in *Ciência Hoje*, SBPC, Rio de Janeiro/RJ, 04 jul. 1995, v. 18, p. 20 - 29; **Vulcões Mudam o Clima do Planeta**, in *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, 01 maio 1996, v. 20, p. 24 - 33; **Los Volcanes Afectan El Clima Del Planeta**, in *Ciencia Hoy*, Buenos Aires, 01 jul. 2001 v. 7 (83), p. 31 - 40; **Os Mistérios das Eras Glaciais**, in *Ação Ambiental*, UFV, Viçosa/MG, 6 jul. 2001, p. 22 - 24; **Aquecimento Global: Fato ou Ficção**, in *Ação Ambiental*, UFV, Viçosa/MG, 6 jul. 2001, p. 19 - 21; **Quando e Porque se Formou a Camada de Ozônio**, in *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, 01 set. 2001, p. 5 - 5; **Los Efectos de Los Volcanes em Las Lluvias de Las Pampas**, in *Ciencia Hoy*, Buenos Aires, Argentina, , 04 set. 2001, v. 7 (39), p. 2 - 2; **Águas do Tocantins para o São Francisco**, in *Ciência Hoje*, Rio de Janeiro, 01 set. 2003, p. 58 - 61; **Sistemas Florestais e Mudanças Climáticas**, in *Revista Opiniões*, Ribeirão Preto/SP, 01 maio 2008, p. 34 - 34; **Alterações Climáticas**, in *Geoboletim – Centro de Geofísica*, Universidade de Évora, Portugal, 10 set. 2008, p. 6 - 7; **Contrastes Climáticos Entre as Estações Seca e Chuvosa sobre a Floresta Amazônica**, juntamente com R. G. B. André, A. S. Ferraudó, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, Rio de Janeiro, 1996, v. 11, n. 1 e 2, p. 76-81; **Uma Revisão da Dinâmica das Chuvas no Nordeste Brasileiro**, juntamente com S. O. Bernardo, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, Rio de Janeiro, 2002, v. 17, n. 1, p. 1-10; **Radar Rainfall Studies Over Eastern Coast of Northeast Brazil**, juntamente com Ricardo Sarmiento Tenório, B. H. Kown, D. A. Quintão, in *Jour. Korean Met. Soc.*, Pukyong, Coréia do Sul, 2003, v. 39, n. 6, p. 699-707; **Some Aspects of The Atmospheric Boundary Layer Western Amazonia, Dry Season 1994**, juntamente com R. F. F. Lyra, M. R. G. da Silva, G. Fisch, C. A. Nobre, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, São Paulo, 2003, v. 18, n. 1, p. 79-85, 2003; **Observed Trends in Indices of Daily Temperature Extremes in South America 1960-2000**, juntamente com L. Vicent, V. Autores, in *Journal of Climate*, AMS, Boston, USA, 2005, v. 18, p. 5011-5023; **Aquecimento Global. El Niños, Manchas Solares, Vulcões e Oscilação Decadal do Pacífico**, in *Climanálise*, 2005; **Chuvas Intensas no Leste da Amazônia: Fevereiro de 1980**, juntamente com H. M. A. Imbuzeiro, I. F. A. Cavalcanti, in *Climanálise*, São José dos Campos, 2006, v. 3, p. 1-9; **Severe Weather Events Over Northeastern Brazil: The January 2004 Event**, juntamente com R. S. Tenório, B. H. Kown, Alan James Peixoto Calheiros, in Korean Institute of Maritime and Communication Sciences, Coreia do Sul, 2006, v. 10, n. 5, p. 897-904; **Trends in total and extreme South American Rainfall 1960-2000 and Links with Sea Surface Temperature**, juntamente com M. Haylock, V.

Autores, in *Journal of Climate*, AMS, Boston, MS, USA, 2006, v. 19, p. 1490-1512; **Desmistificando o Aquecimento Global**, in *Intergeo*, 2007, v. 5, p. 13-20; **Variabilidade Interanual da Profundidade Óptica da Atmosfera sobre Maceió-AL**, juntamente com E. A. Lima, M. G. Gomes Filho, J. L. N. Firmino, A. O. Silva, in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 2007, v. 11, p. 5-10; **Mitos do Aquecimento Global**, in *Revista Plenarium*, 2008, v. V, p. 48-65; **Considerações Sobre o Aquecimento Global Antropogênico**, in *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, 2008, v. 29, p. 7-18; **Perspectivas Climáticas para os Próximos 20 anos**, in *Revista Brasileira de Climatologia*, 2008, v. 3/4, p. 117-128; **Aquecimento Global uma Visão Crítica**, in *Revista Brasileira de Climatologia*, 2008, v. 3/4, p. 7-24; **Eventos Extremos de Precipitação de Maio de 2006 Sobre Alagoas: Uma Análise de Suas Causas e Impactos**, in A. H. B. Siqueira, N. A. Santos, C. S. Cardoso, W. R. T. Santos, in *Ambientale*, 2010, v. 2, p. 59-66; **Precipitação no Sahel e a Oscilação Decadal do Pacífico**, juntamente com C. S. Cardoso, A. H. B. Siqueira, M. S. Cardoso, I. L. Gomes Neto, in *Ambientale*, 2010, v. 2, p. 67-80; **Um Índice Climático Obtido da TSM do Oceano Pacífico e a Variabilidade da Precipitação em Alagoas**, juntamente com E. B. Santos, in *Ambientale*, 2010, v. 2, p. 47-66; **A Quem Interessa o Aquecimento Global?** in *Revista do CREA Alagoas*, Maceió/AL, 2011, ano 8, n. 9, jan./abr. 2011, p. 14-15 (artigo divulgação); **Terrorismo Climático**, São Paulo/SP: Prol Gráfica Ltda., 2010 (artigo divulgação); **Perspectivas Climáticas**, Belo Horizonte, in *Pensar Brasil – Estado de Minas Gerais*, 2009 (artigo divulgação); **A Fraude do Aquecimento Global**, Rio de Janeiro, 2009 (Prefácio); **Aquecimento Global: Ciência ou Religião?**, Brasília, 2009 (Prefácio); **Protocolo de Kyoto é Inútil**, Rio de Janeiro: *Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência*, 2008 (artigo divulgação).

**MOLITERNO, Carlos** (Maceió - AL 15/03/1912 – Maceió - AL 19/05/1998). Poeta, jornalista, comerciante, alfaiate. Filho de Vicente Moliterno e Maria Rosa Moliterno. Iniciou o seu curso primário no Colégio 11 de Janeiro, mas, com a morte de seu pai, viu-se obrigado a abandonar os estudos. Exerceu, durante 11 anos, a profissão de alfaiate, e, em 1936, a de bancário, no Banco de Alagoas, onde só permaneceu seis meses. Ainda em 1936, ingressou na Companhia de Cigarros Souza Cruz, em Maceió, onde iria ficar até 1952, chegando a ocupar o cargo de gerente da filial. Durante grande parte desse período, seu escritório na empresa funcionava, ao final do expediente, como um ponto de reunião de escritores e interessados em literatura. Posteriormente, passa a exercer outras atividades comerciais e, no início do Governo Luis Cavalcanti, é nomeado para dirigir a Imprensa Oficial, onde iria permanecer por 15 anos. Foi, ainda, diretor do DEC (1966), no governo Lamemba Filho, e do Departamento de Assuntos Culturais-DAC/SENEC. Aos 18 anos, no *Jornal Pequeno*, tem o seu primeiro soneto publicado. Em 1932, passa a trabalhar na revisão, no *Jornal de Alagoas*, no qual ocuparia o cargo de redator e de subsecretário (1940). Em 1941, deixa esse jornal. Em 1948, juntamente com Silvio Macedo, é convidado para fazer o Suplemento Literário da *A Gazeta de Alagoas*, onde permanece por um ano. Volta, em 1952, às suas atividades naquele Suplemento Literário. Em 1970, passa a ocupar o cargo de editorialista do *Jornal de Alagoas*. Em 1954, assume, a partir do número 4, a direção da revista *Caeté*. Toma posse, em 1955, na AAL, substituindo o jornalista Costa Rego, e da qual foi presidente de 1985 até o seu falecimento. Escolhido, em 1976, para sócio-correspondente da Academia Paulista de Letras, em Alagoas. Sócio do IHGAL, empossado, em 02/12/1963, na cadeira 7, da qual é patrono Osman Loureiro. É autor do **Hino de Maceió**. Foi correspondente, a partir de 1959, da revista *Leitura* (RJ), redigindo a página de Alagoas. Um dos criadores, em 1961, da revista *Feira Literária*, da qual, posteriormente, é diretor, bem como de *A Revista - Artes e Letras*, esta última juntamente com Luiz Renato de Paiva Lima, Manoel Correia Teles e Francisco Valois. Membro honorário da Academia Maceioense de Letras. Obras: **Desencontro**, prefácio de Mauro Mota, Maceió, Ed. Caeté, 1952 ou 1953 (sonetos), prêmio Othon Bezerra de Melo - AAL; **Notas Sobre Poesia Moderna em Alagoas**, prefácio de Théo Brandão, Maceió: DEC, Cad. XXVI, Série Estudos Alagoanos, 1965, prêmio Othon Bezerra de Mello, da AAL (ensaio e antologia); **A Ilha**, capa e ilustração de Hércules, prefácio de José Augusto Guerra, Maceió: Imprensa Oficial, 1969, prêmio Othon Bezerra de Mello, da AAL, 1969 (poesia); **Pequenas Notas Sobre Gilberto Freyre**, Maceió: DEC, 1980; **Saudação a Luiz Renato**, Revista IHGAL, v.36, 1980, Maceió, 1980, p.185-188; **Aurélio Buarque de Holanda Ferreira**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 217-220; **José Maria de Melo**, Revista do IHGAL, V. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 207; **Medeiros Neto**, Revista do IHGAL, n. 44, volume XLIV, 1993-1994, Maceió, 1995, p 17-18; **Discurso**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984] p. 115-117; **A Ilha**, Revista da AAL, n.º 1, p. 15-17 (sonetos 1 a 5); **A Ilha**, Revista da AAL, n. 2, p. 7-9 (sonetos 6 a 9); **Ricardo Ramos na Academia**, Revista da AAL, n. 2, p. 170-176; **Presença e Saudade de Aloísio Vilela**, Revista da AAL, n. 2, p; 179-180; **A Ilha**, Revista da AAL, n. 3, p. 9-11 (sonetos 11 a 15); **A Ilha**, Revista da AAL, n. 4, p. 16-20 (sonetos 16 a 20); **Graciliano Ramos em Maceió**, Revista da AAL, n. 4, p. 163-167; **A Ilha** Revista da AAL, n. 5, p. 7-9 (sonetos n.º 21 a 25); **Nota Sobre Publicações Literárias em Maceió, nas Décadas de 20 e 30**, Revista da AAL, n. 5, p. 159- 164; **A Ilha**, Revista da AAL, n. 6, p. 7-11 (sonetos 26 a 35); **Um Livro Muito Importante**, Revista da AAL, n. 6, p. 159-161; **A Ilha**, Revista da AAL, n.º 7, p. 7-25 (sonetos n.º 36 a 59); **Um Romance Alagoano**, Revista da AAL, n. 7, p. 107-110 (crítica); **O Poeta Théo Brandão**, Revista da AAL, n. 7, p. 225-229; **O Roseiral da Dêdê**, Revista da AAL, n. 8, p. 11; **Três Livros de Alagoanos**, Revista da AL, n. 8, p. 217-222; **Notas de Leitura**, Revista da AAL, n. 9, p. 119-128; **Um Livro Sobre o Modernismo**, Revista da AAL, n. 10, p. 67-69; **Ana Maria**, Revista da AAL, n. 11, p. 13 (poesia); **Notas de Jornal**, Revista da AAL, n. 11, p. 141; **Síntese do Movimento Cultural em Alagoas (1940-1960)**, Revista da AAL, n. 12, p. 95-104 (depoimento); **Espelho Partido**,

Revista da AAL, n. 13, p. 135 (poesia); **José Augusto Guerra**, Revista da AAL, n. 13, p. 183-189 (depoimento); **Artêsano Nordestino**, Revista da AAL, n. 14, p. 37-61; **Presença de Jorge de Lima em Maceió**, Revista da AAL, n. 14, p. 154-156 (entrevista - anteriormente publicada na Revista Caeté, em outubro de 1951); **Costa Rego**, Revista da AAL, n. 15, p. 13-27; **Resposta Tardia Para Sílvia**, Revista da AAL, n. 15, p. 130 (soneto); **Ode Ao Cantador de Penedo**, Revista da AAL, n. 17, p. 186-188 (discurso de abertura da sessão de posse de Edson Alcântara na AAL, no dia 27/03/1998. Foi seu último discurso em solenidade de posse). Com **Sonetos da Ilha**, participou de **14 Poetas Alagoanos**, de Waldemar Cavalcanti, p.10-13. Um dos autores - juntamente com Théo Brandão, Mendonça Júnior e Teotônio Vilela - de **De Rebus Pluribus Juvenal**, Maceió: UFAL, 1995, com uma introdução de sua autoria intitulada **Éramos Quatro**, reunindo crônicas que cada dia um deles, publicou, sem qualquer identificação, em *O Jornal*. Inéditos: Novos e Velhos (poesia) e Notas de Literatura (caderno de crônicas). Teria publicado **Notas de Jornal**, Maceió: Série Estudos Alagoanos, DEC. Segundo Cláudio Humberto Rosa e Silva, participou das revistas *Mundus*, *Nordeste* (fundada em 03/07/1927), *Novidade* (fundada em 11/04/1931), *Alvorada* (fundada em 10/07/1932), *Alagoas Ilustrada* (fundada em 01/12/1933), *Revista dos Funcionários Públicos do Estado de Alagoas*, fundada em janeiro de 1938.

**MOLITERNO, Carlos Alberto Leão de** (Maceió - AL 22/10/1954). Escritor, arquiteto, servidor público. Filho de Carlos Moliterno e Anilda Leão Moliterno. Primário no Grupo Experimental (1966), Ginásio no Colégio Marista (1970) e científico no Colégio Estadual Moreira e Silva (1973). Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPE (1979). Pós-graduação em Engenharia da Segurança do Trabalho pela FAT (2013). Servidor público, atua na Secretaria de Educação e do Esporte. Obra: **Pequenos Poemas para Serem Ditos**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012 (Programa de Incentivo à Cultura Literária 2012, Imprensa Oficial Graciliano Ramos). Artigo em periódico: **Carlos Moliterno e o Pão do Espírito**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 47-56.

**MOMENTO, O Jornal**. Começa a ser publicado semanalmente em Maceió, em 04/07/1893. Literário e político. Redatores: Luiz Mesquita e Joaquim Diégues; proprietário e editor: Umbelino Angélico. Circulou até 25/12/1894. Luiz Mesquita, com o pseudônimo de Mr. Louis, colaborou em 1894.

**MOMENTO ALAGOANO** Jornal. Publicado em Maceió. IHGAL - 1983: abril a dezembro; 1984 e 1985, janeiro a dezembro; 1986: janeiro a abril.

**MONDAHÚ** Corruptela de mondá-ú ou mondá-y, rio do furto; Ceará e Alagoas (Dr. T. Sampaio).

**MONEGALHA, Fernando** (São Paulo - SP). Escritor. Obra: capítulo de livro: **Tempo e Consciência**, in **Mora na Filosofia – Vol. 1**, João Carlos Neves de Souza e Nunes Dias, Marcus José Alves de Souza e Marcus Vinícius Matias (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013. p. 67-90.

**MONITOR PAULO CÉSAR SIMPSON** como é conhecido **Paulo César Cabral Rodrigues** (Maceió - AL 08/10/1983). Monitor de Capoeira. Iniciou em 29/09/1999 em Rio Largo, pratica capoeira Regional. Integra a Associação Cultural Capoeira – RAÇA. Pratica na SECUDES. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MONITOR SABÃO**, como é conhecido **Fábio da Silva** (Pão de Açúcar AL 14/03/1982). Monitor de Capoeira. Iniciou na capoeira na cidade onde nasceu, em 02/01/2002, com o Contra-Mestre Vandico, tendo como último mestre o Gary. Integra a Associação Espelho da Lua – Grupo Liberdade. Trabalha no Pró-jovem PET Palestina onde atende 300 jovens e também nos Colégios e Associação da Comunidade. Aprendeu Maculelê. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MONITOR, O Jornal**. Publicação semanal, em dias indeterminados, em Maceió, a partir de 04/10/1887. Propriedade de uma associação. Administrador: Alfredo Egídio de Oliveira. Impresso na tipografia de Melo Rocha.

**MONITOR, O Jornal**. Publicado em Penedo, diário, a partir de 04/01/1909. Diretor e proprietário: Moreno Brandão.

**MONITOR BACURAU** como é conhecido **Wellington Sidney dos Santos** (Rio Largo - AL 04/01/1984). Monitor de Capoeira. Iniciou em 23/06/1999 em Rio Largo. Integra a Associação Cultural Capoeira Raça. Pratica na SECUDES. Realiza o trabalho do Projeto Hora da Cultura e atende 20 alunos. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MONLLEÓ, Isabella Lopes** (Maceió - AL 16/07/1971). Escritora, professora, médica. Filha de Miguel Juan M. Marti e Vanilza Lopes Monlléo. Graduação em Medicina, UFAL (1994). Mestrado em Ciências Médicas, UNICAMP (2004). Doutorado em Ciências Médicas, UNICAMP (2008), com estágio de doutorado na Universidade de Dundee, Escócia (2006-07). Outros cursos: Capacitação Docente, UFMG (1996); Repensando a Prática Pedagógica, UNCISAL (1997); Curso de Informática Aplicada à Saúde da Criança, UNCISAL (2000); Capacitação Docente, UNCISAL (2001). Médica geneticista,

HU-UFAL, desde 2003. Professora na UNCISAL, desde 1996. Professora na UFAL, 1997-2003, e desde 2012. Obras: Capítulo de livro: **“É Menino ou Menina?”: Reflexões Sobre Gênero e Sexualidade em Distúrbios da Diferenciação Sexual**, juntamente com Zanotti, S. V.; Martini, J. C.; Pedrosa, R. L., in **Coisas do Gênero. Diversidade e Desigualdade**, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 17-35. Artigos em periódicos: **Blomstrand Chondrodysplasia: A Lethal Sclerosing Skeletal Dysplasia**, juntamente com Marcial Francis Galera; Francy Reis de Silva Patrício; Henrique Manoel Lederman; Carlos Guilherme Gaelzer Porciúncula, Décio Lopes Brunoni, in *Pediatric Radiology*, 1999, v. 29, p. 842-845; **Paraplegia Espástica Familiar: Relato de Dois Casos Clínicos Numa Mesma Família**, juntamente com Porciúncula, C.G.G.; Fontes, M. I. B.; Oliveira, A. K. L.; Oliveira, K. K. L.; Lima, K. C., in *Revista do Hospital Universitário/UFAL*, Maceió, 1999, v. 6, n. 1, p. 20-22; **Similar Interstitial Deletions of the KAL-1 Gene in Two Brazilian Families With X-Linked Kallmann Syndrome**, juntamente com Trarbach, Ericka Barbosa; Porciúncula, Carlos Guilherme Gaelzer; Fontes, Marshall Italo Barros; Baptista, Maria Teresa Mathias; Hackel, Christine, in *Genetics and Molecular Biology (Impresso)*, Ribeirão Preto, Brasil, 2004, v. 27, n. 3, p. 337-341; **Brazil's Craniofacial Project: Genetic Evaluation and Counseling in the Reference Network for Craniofacial Treatment**, juntamente com Gil-da-Silva-Lopes, Vera Lúcia, in *The Cleft Palate-Craniofacial Journal (Print)*, 2006, v. 43, p. 577-579; **Anomalias Craniofaciais: Descrição e Avaliação das Características Gerais da Atenção no Sistema Único de Saúde**, juntamente com Gilda-Silva-Lopes, Vera Lúcia, in *Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso)*, 2006, v. 22, p. 913-922; **A Clinical Study of 77 Patients With Mucopolysaccharidosis Type II**, juntamente com Schwartz, IV; Ribeiro, Márcia G; Mota, João G; Toralles, Maria Betânia P; Correia, Patrícia; Horovitz, Dafne; Santos, Emerson S.; Fett-Conte, Agnes C.; Sobrinho, Ruy P. Oliveira; Norato, Denise Y.; Paula, Anna Carolina; Kim, Chong A.; Duarte, Andréa R.; Boy, Raquel; Valadares, Eugênia; de Michelena, Maria; Mabe, Paulina; Martinhago, Cyro D.; Pina-Neto, João M.; Kok, Fernando; Leistner-Segal, Sandra; Burin, Maira G.; Giugliani, Roberto, in *Acta Paediatrica (Oslo)*, 2007, v. 96, p. 63-70; **Evaluation of Craniofacial Care Outside The Brazilian Reference Network for Craniofacial Treatment**, juntamente com Mossey, Peter Anthony; Gil-da-Silva-Lopes, Vera Lucia, in *The Cleft Palate-Craniofacial Journal (Print)*, 2009, v. 46, p. 204-211; **Adequação da Demanda de Crianças e Adolescentes Atendidos na Unidade de Emergência em Maceió, Alagoas, Brasil**, juntamente com Simons, Dione Alencar; Simons, Sofia Alencar; Araújo Júnior, José Luiz, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso)*, 2010, v. 10, p. 57-67; **Local Strategies to Address Health Needs of Individuals with Orofacial Clefts in Alagoas, Brazil**, juntamente com Fontes, Marshall I. B.; Almeida, Lanusia N.; Reis Junior, Gilberto O.; Vieira Filho, José I.; Santos, Kathleen M.; Anjos, Filipe Silveira dos; Andrade, Ana K. M.; Porciúncula, Carlos Guilherme Gaelzer; Oliveira, Michelline C.; Pereira, Rui M. Vieira, Tarsis A. P.; Viguetti-Campos, Nilma L.; Gil-da-Silva-Lopes, Vera Lúcia, in *The Cleft Palate-Craniofacial Journal (Print)*, 2012, p.??.

**MONTE, Agenor** (São Luiz do Quitunde - AL 03/07/1904 – Teresópolis - RJ 05/06/1992). Deputado federal pelo Piauí, secretário de estado, prefeito de Teresina, militar. Filho de Ormindio Monte e Maria Marques Monte. Estudou nos colégios Diocesano e 1º de Maio e no Ginásio do Estado, em Maceió. Sentou praça em outubro de 1921, ingressando na Escola Militar do Realengo, no Rio de Janeiro, onde foi declarado aspirante-a-oficial em janeiro de 1930. Promovido a segundo-tenente, em julho desse mesmo ano, servia no 19º batalhão de Caçadores (19º BC), em Salvador, quando participou, comissionado no posto de major, da revolução de 1930. Após a vitória do movimento, foi nomeado membro da Comissão de Sindicatura da Polícia Civil da Bahia. Promovido a primeiro-tenente, em agosto de 1931, e transferido em seguida para o 25º BC, sediado em Teresina, exerceu a função de prefeito da cidade no período de janeiro a fevereiro de 1932, sendo designado, nesse ano, pelo interventor Landri Sales, (1931-1935), secretário da Fazenda do Piauí, cargo que ocuparia até 1933. Entre agosto e setembro de 1932, participou, em São Paulo, da luta contra os constitucionalistas. Ainda em setembro, regressou ao Piauí, reassumindo a Secretaria da Fazenda. Participou da fundação, no Piauí, do Partido Nacional Socialista, do qual se tornou vice-presidente. Em maio de 1933, elegeu-se, nessa legenda, deputado por esse estado à Assembleia Nacional Constituinte. Líder de sua bancada, recebeu poderes do partido para apoiar o lançamento da candidatura do chefe do Governo Provisório, Getúlio Vargas, à presidência da República. Com a promulgação da nova Carta, em 1934, teve seu mandato estendido até maio de 1935. Voltando a eleger-se deputado federal, permaneceu na Câmara e ali exerceu mais uma vez a liderança de seu partido. Na Câmara permaneceu até o advento do Estado Novo. Voltou à sua carreira militar e, em 1947, tornou-se secretário da Comissão de Fronteiras do Conselho de Segurança Nacional, função que exerceria até 1951. Após cursar a Escola de Estado-Maior do Exército, atuou, ainda nesse período, como instrutor da instituição no Rio de Janeiro. Em 1953, serviu como oficial-de-gabinete do ministro da Guerra. Chega a coronel em março de 1955. Na reserva, atinge o generalato. Membro efetivo da Sociedade Nacional de Geografia, da Sociedade Nacional de Estatística e da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Obras: **Carvão-de-Pedra no Estado do Piauí**, 1935; **O General Osório**, 193 ?; **Quitunde**, memórias, 1964.

**MONTE, Benevides Valente** (Maceió - AL - Monte Castelo - Itália 21/02/1945). Militar, sargento. Filho de José Valente Monte e Adélia Valente Monte. Embarcou para a Itália com a Força Expedicionária Brasileira em 20/09/1944. Como 3º Sargento, morreu na luta pela conquista de Monte Castelo. Agraciado com as medalhas de Campanha Sangue do Brasil e Cruz de Combate. A Associação de Ex-Combatentes do Brasil tem, na Internet, entre outras informações, uma série denominada Contos, dos quais o de número 27 é em sua homenagem, abaixo transcrito: **CONTO 27** “Em 21-II-45:



Atacávamos pela terceira vez as fortes posições alemãs do Monte Castelo, organizadas com cuidado especial e aproveitando ao máximo os recursos da técnica defensiva e as condições favoráveis do terreno. Um dos grupos de combate progredia sem cessar. Impulsionado pelo estímulo que lhe inculcia o respectivo comandante que a toda hora apontava o perfil de Monte Castelo, os atacantes avançavam. - “É necessário atingir e ocupar o Monte Castelo”, dizia-lhes o Sargento Benevides. Em dado momento o fogo inimigo atinge aquele bravo, que tomba, para sempre, no campo da honra. Pela sua grandiosidade e pureza, a ação do Sargento Benevides não ficará esquecida. Reverenciemos sua memória e rendamos nossa admiração àquela forte alma de brasileiro.”

**MONTE, Damaso do** (?). Prefeito, deputado estadual. Prefeito de Penedo (07/01/1913 a 07/01/1915). Deputado estadual nas legislaturas 1893-94; 95-96; 97-98; 99-1900; 1903-04; 07-08 e 1909-10.

**MONTE, Helvécio da Silva** (Penedo - AL 26/11/1840 - Rio de Janeiro ?). Deputado provincial no Ceará, deputado federal pelo Ceará, professor, médico. Fez o secundário em Salvador (BA) e formou-se pela Faculdade de Medicina da Bahia (1863). Muda-se para o Ceará, primeiramente para a cidade de Sobral e, depois, para Fortaleza. Pelo Partido Liberal é deputado provincial no CE, na legislatura 1878-79. Exerce, ainda, o magistério de Ciências Naturais no Liceu Cearense, em Fortaleza. Representa o Ceará na Câmara Federal, nas legislaturas 1894-96 e 97-99. Terminado o último mandato, permanece no Rio de Janeiro, onde passa a trabalhar no Serviço de Saúde Pública.

**MONTE, Manoel Clementino do** (Penedo - AL 17/03/1859 - Rio de Janeiro - DF 07/03/1948). Deputado provincial e federal, senador federal, advogado. Fez o curso primário em Penedo e o secundário na Bahia e no Liceu de Maceió. Iniciou seu curso de Direito no Recife (1877/1880), tendo-o terminado na Faculdade de Direito de São Paulo (1881). Regressa a Penedo e, no ano seguinte, é eleito deputado provincial pelo Partido Liberal, na legislatura 1882-83, 84-85, 86-87 e 88-89, tendo sido presidente da Assembleia neste último ano. Deputado federal na legislatura 1894-96. Por um período, abandona a política, após a deposição do governador Gabino Bezouro, advogando no Rio de Janeiro. Retorna àquela em 1911, lutando contra o governo Euclides Malta, tendo sido deputado federal no período de 1913-14. Elege-se senador, toma posse em maio de 1930 e permanece no Senado até 11 de novembro do mesmo ano. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas. Sócio do IHGAL, no qual ingressou em 15/04/1928. No Rio de Janeiro, foi redator e diretor da revista **O Direito** (1893). Obras: **Breve Resenha dos Fatos de Penedo (AL)**, **No Tricentenário de 12 de abril de 1636 a 12 de abril de 1936**, Maceió: Litografia Menezes, 1936; **Memória Sobre Fernandes de Barros (Dr. Manoel Joaquim Fernandes de Barros)**, Rio de Janeiro: Centro Penedense de Letras, 1940; **Apelação Cível nº. 2.466, 1º Apelante Alberto Theodoro Comor. 2º Apelante O Estado de Alagoas**, Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1914; **Apelação Comercial nº. 606 - Corte de Apelação - Apelante D. Jacinta Emília da Silveira Santos Por Seus Filhos Menores Impúberes - Fontenelle Antônio e Maria - Apelado - Manoel Joaquim de Araújo, Memorial da Apelante**, Rio de Janeiro: M. Orosco; **Memorial do Apelante. Apelação Civil nº. 5. 535. Apelação. Dr. Arthur Vieira Peixoto. Apelada União Federal, Relatório Ministro Firmino Whitacker Filho**, Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1928 .

**MONTE-PIO DOS ARTISTAS ALAGOANOS** veja **SOCIEDADE MONTE PIO DOS ARTISTAS ALAGOANOS**.

**MONTEIRO, Adelmo do Nascimento** (Porto Calvo - AL 15/03/1957). Historiador, pesquisador, empresário, proprietário rural. Filho de Pedro de Alcântara Monteiro e Stela Sousa do Nascimento. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 17 cujo patrono é Domingos Fernandes Calabar.

**MONTEIRO, Agostinho Rodrigues da Cunha** (?). Deputado estadual na legislatura 1899-1900.

**MONTEIRO, Allan Carlos** (Arapiraca - AL ???/1970). Pintor, desenhista, tapeceiro, esportista. Autodidata, aos dez anos, estudando na Escola Hugo Lima, desenhava com giz na quadra de esportes e, em casa, pintava com lápis cera colorindo em papelão e as paredes. Em seguida, começou a pintar com guache em cartolina até aos quinze anos, quando então passou a usar tinta acrílica em telas que era fornecida por amigos que ficavam com sua obra e deixavam a sobra das tintas, pois, não tinha condições de comprar. Mais adiante, aos dezessete anos, surge uma grande paixão em sua vida – o esporte, no qual ele cresce, rapidamente, como atleta de voleibol e logo cedo chega a Seleção Alagoana. A essa altura, pensa em se profissionalizar, transferindo-se para Recife/PE, onde ingressa na equipe do Sport, permanecendo por quatro meses, quando resolve afastar-se para concluir o ano letivo no Colégio Radier. Nessa fase, aproveitava as horas vagas e dedicava-se à pintura a óleo sobre tela feita de lona, em maiores dimensões. Entretanto, atraído ainda pelo esporte, resolve voltar para a capital alagoana e ingressa na equipe do CRB, fazendo sua matrícula no Colégio Sagrada Família, de onde se transferiu para o Colégio Batista. Passou a jogar no Pajuçara; em seguida, na Fênix. Nessa inquietação, envolvido com o voleibol, estuda apenas o 1º ano científico. No final de 1990, volta à terra natal e dedica-se às Artes Plásticas. No ano seguinte, afasta-se, definitivamente, do esporte, para se dedicar à pintura. Em 1992, instala seu atelier em Arapiraca. Em setembro desse mesmo ano, participa, pela primeira vez, de uma pequena exposição coletiva, no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, ao lado de Júnior Borges, Felipe Rinaldi,

Dija, Jânio Melanias e outros artistas – sem muito êxito. Em 1993, já pintando em maiores dimensões, conhece o jornalista e crítico de artes Romeu de Mello Loureiro, de quem recebe comentários a respeito de sua obra. No ano seguinte (1994), participa, com três telas, do IX Salão de Artes de Arapiraca, na festa de Emancipação Política da Cidade, de 23 a 30 de outubro, na Concatedral Nossa Senhora do Bom Conselho. Ainda em 1994, recebeu a visita do sociólogo e escritor Eduardo D' Amorin, e, por intermédio dele, viaja para o Estado da Bahia, onde se integra ao Projeto “Meninos de Davi”, promovido pelo Colégio Manoel Lobo, de Iguai, e, ali, passa a lecionar arte em reciclagem de lixo. O artista já fez mais de 40 exposições nacionais e outras 15 internacionais, entre a Alemanha, França, Itália, Áustria e Portugal. 1ª Retrospectiva de Escultores de Arapiraca: em 1967, ocorreu o 1º Salão de Arte de Arapiraca (Real Hotel) e causou grande impacto na cultura local; em 1969, artistas arapiraquenses apresentam-se na Mostra Individual de Artistas de Arapiraca na Cidade de Aracaju; em 1971, os artistas locais participaram do 1º Salão de Novos Artistas do Nordeste, em Salvador/BA; em 1972, participaram do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

**MONTEIRO, Ângelo** (Penedo - AL 21/06/1942). Escritor, jornalista, professor. Filho de Tomé Rios Monteiro e Maria de Lourdes Casado Monteiro. A partir de 1947, após a morte de sua mãe, sua família passou a morar em varias cidades do interior de Pernambuco, especialmente em Gravatá, onde fez o curso primário e o ginásial. Passa a viver, em 1971, em Recife, onde fez o Curso Clássico. Diplomado em Filosofia (1972). Nesse mesmo ano, ingressa, por concurso, como técnico de Comunicação Social, no Departamento de Extensão Cultural da Reitoria da UFPE. Em 1976, começa a lecionar no Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE. Em 1979, faz concurso público para Auxiliar de Ensino, na área de Filosofia Geral. Em 1982, na UFPE, com a dissertação **O Conhecimento do Poético em Jorge de Lima**, obtém o título de Mestre. Atualmente, é Professor Adjunto da Estética, nos cursos de Graduação e de Mestrado em Filosofia, no Departamento de Filosofia da UFPE. Um dos editores da Revista **Arte & Tempo**, onde publicou trabalhos sobre Estética e Filosofia da Arte. Trabalhou no *Diário de Pernambuco* e no *Jornal do Comércio*, ambos do Recife. Prêmio Othon Bezerra de Melo ????. Obras: **Lírica**, 1967 (organizador de antologia de poesia); **Proclamação do Verde**, Recife: Imprensa Universitária da UFPE, 1969 (poesia - separata da revista *Estudos Universitários*); **Didática da Esfinge**, Recife: Imprensa Universidade Católica, 1971 (poesia - separata da revista *Simposium*); **Armorial de um Caçador de Nuvens**, Recife: Imprensa Universitária da UFPE, 1971 (poesia - separata da revista *Estudos Universitários*); **O Inquisidor**, São Paulo: Edições Quíron, 1975 (poesia); **O Ignorado**, Recife: Edições Pirata, 1980 (poesia em prosa); **O Rapto das Noites ou O Sol Como Medida**, Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora/FUNDARPE, 1983 (poesia); **Tratado da Lavação da Burra ou Introdução à Transcendência Brasileira**, Rio de Janeiro/Recife: Edições Bagaço, 1986 (ensaio); **O Exílio de Babel**, Recife: Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria de Cultura, Turismo e Esportes, Companhia Editora de Pernambuco, 1990 (poesia); **Recitação da Espera**, Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, Conselho Municipal de Cultura, Secretaria de Educação e Cultura, Prefeitura da Cidade do Recife, 1992 (reúne os seus três primeiros livros de poesia); **As Armadilhas da Luz**, Recife: Editora da Universidade Federal de Pernambuco, 1992 (poesia); **Poemas de Ângelo Monteiro**, Recife: FUNARPE/Secretaria de Cultura do Governo de Pernambuco, 1995 (poesia); **Os Olhos da Vigília**, Lisboa/Portugal: Edições Arion, 2002 (poesia); **O Conhecimento do Poético em Jorge de Lima**, Maceió: EDUFAL/Edições Caliban, 2003 (ensaio); **Escolha e Sobrevivência**, São Paulo: Editora É Realização, 2004, prefácio de Olavo de Carvalho; **Todas as Coisas Têm Língua**, Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 2008 (seleção poética). Com **As Cinzas da Memória** e **Soneto de Tortura e Desencanto**, participou de **O Que Fizemos de Nós, Saber + Pernambuco**, Edição Especial, out. 08.

**MONTEIRO, Antônio Álvares** (?). Suplente de deputado provincial na legislatura 1850-51, não tendo tomado assento.

**MONTEIRO, Arlindo** (? PE 11/05/1961). Artesão. Filho de Vicente Cândido Monteiro e Severina Maria Antônia. Vive, desde o início da década de 1970, em Maceió. Escultura, inclusive em palitos de fósforos. Em 1989 e 1991 participou das Bienais de Artes, em Maceió. Participou, com duas esculturas, da **XI Feira Internacional de Artesania**, na Argentina, e da **ARTNOR I, II e III**. Participou, ainda, em 2001, da **II Mostra TRT 19ª de Escultores Alagoanos**, onde conquistou o segundo lugar. Com os trabalhos **O Enterro do Índio**, **A Procissão de Nossa Senhora Aparecida** e **Senhor de Engenho**, participou da exposição **X Universid'Arte**, na FAL - Campus Jaraguá, de 11/06 a 30/09/2002. Com **Mãe do Nordeste**, **Escravos do Trabalho** e **Sinhô de Engenho**, participou da **III Mostra TRT 19ª Região de Escultores Alagoanos**, três modelagens de argila terracota, com as quais recebeu o terceiro lugar. Seus trabalhos ilustraram a abertura de uma novela da Globo, para a qual foi convidado por Hans Donner.

**MONTEIRO, Eliana** (AL?). Jornalista, professora. Professora da UFAL, na área de Comunicação. Realizou, em 1983, em videoteipe, o documentário **Sem Açúcar e Sem Afeto**, juntamente com Almir Guilhermino.

**MONTEIRO, Fernando** ( ?? ). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Festa da “Farra do Boi”: Manifestação Cultural ou Barbárie?**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, n. 10, janeiro/junho, p. 55 – 70.

**MONTEIRO, Flaviane Barboza** (??). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Ação Popular e Controle de Constitucionalidade**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, n.11. julho/dezembro, p. 81 – 98.

**MONTEIRO, Gal** nome artístico de **Maria das Graças Silva Monteiro** (Maceió - AL 01/03/1959). Escritora, cantora, radialista, jornalista, compositora. Filha de Amarílio Monteiro de Souza e Diná Monteiro Silva. Curso primário e ginásial, Colégio de São José (1973). Científico no Colégio Marista (1976). Graduação em Serviço Social, UFAL (1981). Graduação em Psicologia, CESMAC (não concluído, 1980). Graduação em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo, UFAL (1995). Pós-graduação em Gestão Cultural, realizada pelo MINC, em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco, UFRPE e secretarias de Estado da Cultura do Nordeste (em andamento). Formação em Inglês, Lincoln Center (1976/1980). Atuação na área de Serviço Social: Coordenadora de Serviço Social da Usina Terra Nova (1981); Coordenadora Setorial do PROAB - Programa de Abastecimento de Alimentos Básicos em Áreas de Baixa Renda, da SESAU (1982/1984); Coordenadora Geral do PROAB (1985/1993); Assessora da Coordenação de Saúde Mental da SESAU (1993/1996); Membro da Comissão Organizadora da I Conferência e Delegada da II Conferência Estadual de Saúde Mental, pela SESAU (1993). Autora do vídeo enviado ao MS, narrando as condições aviltantes de funcionamento do Hospital Portugal Ramalho, em 1982, resultando na reforma físico-estrutural do prédio e outras providências na perspectiva da Reforma Psiquiátrica. Participante do Movimento Nacional pela Desospitalização de Pacientes Psiquiátricos - Reforma Psiquiátrica (1992/1993). Atuação em Jornalismo: Editora geral da revista *Matéria Prima* (atual); Editora de texto da TV Educativa de Alagoas (desde 2004); Produtora, repórter, apresentadora e editora do programa *Vida de Artista*, na TV Educativa de Alagoas e na rádio Educativa; Coordenadora de Comunicação do *ENCORAL – Encontro Internacional de Coros em Alagoas* (evento anual/setembro - desde 2006); Assessora de Comunicação (voluntária) do CORETFAL (desde 1993); Assessora de Comunicação do Ponto de Cultura *EnCantando a Vida / Coretfal* (desde 2005); Monitora da oficina de rádio (montagem de programa para rádio comunitária / rádio-poste), promovida pelo Ponto de Cultura Guerreiros da Vila destinada a jovens da Vila Emater; Assessoria de Comunicação para o Grupo IÚMA - Comunicação e Cultura Ltda.; Ex-apresentadora do programa TV Mulher na TV Gazeta de Alagoas; Editora de Variedades em *O Jornal* (1996/1997); Assessora de Comunicação da FCCM, atual FMAC (1999/2000); Idealizadora e apresentadora do programa *Noite Adentro* na Rádio Difusora de Alagoas (1999/2000); Coordenadora do Departamento de Jornalismo da mesma Rádio; Editora de Cultura na *Gazeta de Alagoas* (1998); Assessora de Comunicação da Secretaria Estadual de Cultura (SECULT), gestões 1995/1996 e 2003/2004; Editora do jornal *Viva São Bento*, da cerâmica São Bento (1998 – várias edições); Editora e repórter de Cultura e repórter de Geral no jornal *Edição Extra* (1999/2003); Coordenadora de Comunicação da *Gazeta Eventos*, empresa da *Organização Arnon de Mello* (2000-2002); Membro da equipe técnica do *Instituto Arnon de Mello*. (2002-04); Diretora de Conteúdo do portal *Folguedos na Rede* (2000-01); Repórter da revista *CARAS*, em Alagoas (2000-2003); Repórter da revista *QUEM*, em Alagoas (2003); Produtora e apresentadora do programa *Vida de Artista* na Rádio Educativa (1999/2011); Assessora de Comunicação do *ENCORAMA - Encontro Internacional de Coros em Maceió* (1998/2004); da ONG *Soprobem – Serviço de Promoção e Bem-Estar Social* (2003 a 2007); da Vice-prefeitura de Maceió (gestão Lourdinha Lyra); da Fundação Amanaiê de Ação Sócio-ambiental (2007); do projeto **Toques & Trocas** (2006); Responsável pela pesquisa e redação das fichas técnicas do projeto **Fachadas de Alagoas** (2004); Editora do projeto/revista **História do Meu Bairro** (até a interrupção do projeto em 2006); Integrante do Coretfal – Coral do IFAL, desde 1992; Representante da Rede Alagoana de Pontos de Cultura na Comissão Nacional de Pontos de Cultura; Presidente da Associação e depois do Sindicato dos Assistentes Sociais de Alagoas (1982/1988); Integrante e fundadora da União das Mulheres de Maceió (1982/1983); Integrante da Sociedade de Defesa dos Direitos Humanos (1979/1980); Secretária da Federação Nacional dos Assistentes Sociais (1983/1985); Diretora de Comunicação da Federação Alagoana de Coros (1998/1999); Integrante dos corais da Caixa Econômica, Funted e Telasa (1994/1995); Secretária e uma das fundadoras da Federação Alagoana de Teatro Amador (1981/1983); Integrante dos grupos musicais **Caçoa Mas Num Manga** (New Wave) e **Trupe Acorda a Voz** (vocal) (décadas de 80/90); Membro do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas. Compositora: **Blue Eyes** (parceria com Deyves); **Blue eyes** (parceria com Júnior Almeida e gravada no CD *Limiar do Tempo*, de Júnior Almeida); **Rapte-me** (parceria com João Neto); **Tontas** (parceria com Deyves); **Digitais** (parceria com Deyves); **Pruridos táticos de uma paixão volátil** (em parceria com Deyves – vencedora do Festival de Música do DCE/UFAL - 1987); **Trilha** (parceria com Luiz Martins – vencedora do I Festival da Palavra, promovido pela secretaria de Estado da Gestão Pública - 2010); **Exílio** (parceria com Rodrigo Cardoso); **Rebentos** (parceria com Deyves); **Hiena** (parceria com Ludmila Monteiro e Dália Monteiro); **Toque-me; Isadora** (parceria com Emídio Magalhães); **Para Beto** (parceria com Emídio Magalhães); **Kamikase** (parceria com Sóstenes Lima e João Neto); **Anjo Tribal** (parceria com Rodrigo Cardoso) e **Confetes**. Gravou a música **Tentação** (Isabel Brandão e Fred) no LP do Festival de Música do DCE/UFAL (1983). Obras: Com o conto **O Cheiro de Tinta**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima e Edilma Bomfim (org.) p 115 – 119. **Se Eu Calar Você me Esquece, Se Eu Contar Você me Abraça**, Maceió: EDUFAL, 2007, (editado como prêmio Alagoas em Cena, na categoria Contos).

**MONTEIRO, Gasparina Cavalcante Tavares** (Palmeira dos Índios - AL). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Rádío Escola: Ferramenta Pedagógica e Exercício de Cidadania**, juntamente com Laura Cristina Vieira Pizzi, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 141-146.

**MONTEIRO, Gemina de Gusmão** (?). Patrono da cadeira nº 27 da APHLA Internacional.

**MONTEIRO, Gilvaldar de Campos** (AL). Escritor, professor, advogado. Especialização em Administração Pública pelo Institute of Public Service, University of Connecticut – USA, em Planejamento de Recursos Humanos pelo ICIA/Universidade Autônoma do México – UNAM, e em Política Estratégica, pela UNB. Assistente do Diretor de Recursos Humanos do MPS/INSS, em Brasília, onde foi assessor-chefe de planejamento estratégico do Gabinete da Presidência do INSS. Foi, ainda, assessor técnico da Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação da UFAL, Assessor especial do Gabinete do Secretário de Educação e Cultura. Foi Conselheiro da Seccional de Alagoas da OAB, por três mandatos consecutivos e Diretor Tesoureiro da Caixa de Assistência dos Advogados de Alagoas. Professor universitário e de ensino médio. Sócio honorário da AML. Artigo em periódico: **Geraldino Brasil: O Poeta Recifeense em Alagoas**. in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 73. Editor do Jornal *O Gremaçom* – Alagoas e do Boletim *Curiosidades do Mundo Maçônico* – AL.

**MONTEIRO, Ironaldo Álvares** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 04/09/2006, na Secretaria Coordenadora de Desenvolvimento Humano, no governo Luís Abílio de Sousa Neto.

**MONTEIRO, Ivson Luiz** (São Luiz do Quitunde - AL 24/04/1960). Desenhista, pintor, gravador e escultor. Autodidata, começou a criar, de maneira metódica, a partir de 1985. Em 1987, “fez” ateliê no Museu Lazar Segall e frequentou o ateliê do artista plástico Gilberto Salvador, ambos em São Paulo-SP. Lançado como desenhista em exposição coletiva de artistas alagoanos, em junho de 1987, na galeria Mário Palmeira. Individuais: 1987: Galeria Miguel Torres, FUNTED. 1988: Espaço Cultural da Loja Cheios e Vazios; Galeria Arremate; Galeria Art & Design. Coletivas: 1987: Pintores Alagoanos sob o tema **Maria..Mãe..Mulher**; **2ª Jornada da Cruzada Plástica**, IHGAL. 1988: Coletiva sob o tema **Pai, Este Grande Herói**, Galeria Mário Palmeira. 1989: **Alagoas Arte Atual**, FUNCHALITA. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado, em Maceió em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da **Exposição Arte de Alagoas**, realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa, em 1993, no Rio de Janeiro. Divulgado, ainda, na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**MONTEIRO, José Gilson** (União dos Palmares - AL ?). Jornalista. Com o conto **Velha Infância**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 47-49.

**MONTEIRO, José Helenildo Ribeiro** veja **RIBEIRO, José Helenildo...Monteiro**.

**MONTEIRO, José Libânio da Silva** (?). Deputado provincial na legislatura 1874-75.

**MONTEIRO, Laércio Madson de Amorim** (Rio Largo - AL 09/09/1942). Escritor, engenheiro, professor. Primário no Educandário Batista XV de Novembro, Rio Largo e secundário no Colégio Batista Alagoano em Maceió. Engenheiro eletricitista na antiga Universidade do Recife, atual UFPE (1965). Estágios em Grenoble na França, como também na Suíça e na Light de São Paulo. Em 1966 ingressa como engenheiro na CEAL. Atuou na Prefeitura Municipal de Maceió como Diretor de Planejamento, na gestão de João Sampaio. Retorna à CEAL onde é Diretor de Operações e ainda de Engenharia e Obras, aposentando-se em 1999. Em 2003 passa a atuar no CESMAC como Tesoureiro, hoje, Pró-Reitor Financeiro. Professor da Escola Bíblica Dominical Batista. Membro do IHGAL e da AAC. Obras: **Breve Reflexão Sobre Maria, A Mãe de Deus**, Maceió: Catavento, 2002; **A Saga do Cristianismo: Bases Filosóficas Desvios Doutrinários e Suas Consequências**, Maceió: Catavento, 2002, vol. I; **A Saga do Cristianismo: A Luta dos Reformadores e Eventos Que Mudaram a História do Cristianismo**, Maceió: Catavento, 2002, vol. II; **Movimento Pós-Reformas Desvios Doutrinários Atuais e Nova Era**, Maceió: Catavento, 2002, vol. III; **As Profecias Bíblicas e a História Mundial (Pentateuco e Livros Históricos) vol. I**, Maceió: Catavento, 2005; **As Profecias Bíblicas e a História Mundial (Poéticos, Profetas Maiores e Menores) vol. II**, Maceió: Catavento, 2005; **Os Evangelhos e Atos dos Apóstolos vol. III**, Maceió: Catavento, 2005; **As Profecias Bíblicas e a História Mundial (As Epístolas e o Apocalipse) vol. IV**, Maceió: Catavento, 2005; **Igreja Batista do Farol (1917-2007) 90 Anos de Uma Comunidade Missionária**, Maceió: Catavento, 2007; **Reflexões Sobre o Sermão do Monte**, Maceió: Edição do Autor, 2010; **Reflexões Sobre o Gênesis: a Criação, a Saga do Paraíso Perdido e a Formação do Povo Hebreu**, vol. I – **Das Origens à Morte de Abraão**, e vol. II – **Das Gerações de Ismael à Morte de José**, Maceió: Catavento, 2012; **Reflexões sobre o Gênesis**, 2 vol., Maceió: ??, 2013. Artigo em periódico: **A Bíblia e a Ciência?**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 121-136.

**MONTEIRO, Leandro da Silva** (Maceió - AL 01/01/1985). Escritor, advogado. Filho de Edmilson da Silva e Maria Eleide da Silva Monteiro. Ensino fundamental no Colégio Cristo Rei (1999) e o médio no CEFET-AL (2003). Graduado em Direito na UFAL (2009) com o TCC: **Os Limites da Despesa Pública com Pessoal: Balizamentos Para a Efetivação do Princípio da Eficiência**. Especialização em Gestão Pública, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (2013) com o TCC: **Proposta de Intervenção Organizacional no Estado de Alagoas Com o Objetivo de Implantação de Um Orçamento Participativo Eletrônico**. Estágios: na ALNPP (2005-06), AGU/PU (2007-09). Colaborador na UFAL (2007-08). Membro da Comissão de Estudos Tributários da OAB Seccional AL (2010-13). Advogado no F. Sarmiento Advogados Associados (2009-10); no Escritório Jurídico Ricardo Coelho Assessoria Jurídica, desde 2010. Artigos: **Os Limites da Despesa Pública com Pessoal: Balizamento Para a Efetivação do Princípio da Eficiência**, in *Âmbito Jurídico*, 2009, v. 69, p. 68519; **O Direito de Sigilo da Administração Pública**, in *Jus Navigandi*, 2011, v. 3093, p. 20; **Vertente Material Do Princípio da Publicidade Administrativa**, in *Âmbito Jurídico*, 2011, v. 89, p. 29; **A Cláusula de Abertura Material do Art. 5º, da CF e Garantia Fundamental Ao Devido Processo Legal Administrativo**, in *Âmbito Jurídico*, 2012, v. XV, p. 2.

**MONTEIRO, Lídia** (AL?). Musicista. Autora da valsa **Sensitiva**.

**MONTEIRO, Lidiane Kristiane Rocha** (??). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **A Amplitude do Controle Judicial da Discricionariedade Administrativa Frente aos Princípios de Direito**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p. 217 – 243.

**MONTEIRO, Ludmila** (AL ?). Com o conto **Não Vou Abrir os Olhos**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (org.), p 162 – 164.

**MONTEIRO, Manoel Josias de** (?). Deputado estadual na legislatura 1911-12.

**MONTEIRO, Maria Augusta** (São Luiz do Quitunde - AL 21/09/1927). Pianista, organista, regente, professora. Filha de Filon Rios Monteiro e Rita Correia Monteiro. Começou seus estudos, inclusive de piano, no Grupo Escolar Messias de Gusmão. Aos nove anos, muda-se para Maceió, estuda no Colégio Batista. Posteriormente, passa a estudar piano com o professor João Ulisses Moreira. Casa-se, passa a morar em Penedo onde se dedica a atividades musicais particulares. Aprovada, passa a estudar piano no Conservatório Brasileiro de Música, no Rio de Janeiro, onde se forma em 1955. Ao mesmo tempo, especializa-se em técnicas de acompanhamento de cantores, além de outras matérias correlatas na área de piano, como regência, harmonia, canto coral. Volta a viver em Penedo, onde inicia o Canto Coral na Escola Normal de Penedo. Participou de diversos Seminários Internacionais de Música da Universidade da Bahia, bem como daqueles promovidos pela Pró-Arte, no Rio de Janeiro. Organista da Igreja Nossa Senhora Mãe do Povo, em Jaraguá. Professora de Música da Escola Normal de Penedo e da Escola Técnica Federal de Alagoas, da qual foi regente do coro. Professora, ainda, do Departamento de Música da UFAL. Regente do Coral da UFAL. Organizadora do 1º Encontro de Corais, em Maceió (já ocorridos 25), tendo se transformado em Encontro Internacional de Corais. Participou do projeto de Incentivo ao Desenvolvimento do Canto Coral em Alagoas, com o qual se buscava a criação de corais no interior do Estado. No Teatro Deodoro, apresentou, com 60 crianças, em 21/11/1968, a opereta **O Milagre das Rosas**, de Mário Mascarenhas.

**MONTEIRO, Maria Conceição** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Encenação Ficcional de Amores: O Desejo Feminino nas Narrativas de Língua Inglesa**, in **Mulheres e Literatura: Cartografias Crítico-Teóricas**, juntamente com Liana Schneider, Márcia de Almeida e Ana Cecília A. Lima (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 179-198.

**MONTEIRO, Márcia Rocha** (Arapiraca - AL ?). Escritora, professora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1981). Aperfeiçoamento em Comunicação na Saúde, UNIFESP (2000) e em Administração Hospitalar, Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde – USP (1991). Doutora em Ciências: História Econômica pela FFLHC/USP (2001), com a tese **Saúde e Açúcar**. Pós-Doutorado na área de Arquitetura, USP (2006). Curso de Comunicação em Saúde. Arquiteta da Arquitetura e Construção (1983-87). Professora da UNIFESP (2007-10). Professora da UFAL, desde 1982. Sócia da Verdejart Arquitetura (1984-87). Obras: **A Saúde em Alagoas no Brasil Império: Caminhos e Descaminhos**, juntamente com F. A. G. Andrade, in Maceió: IHGAL, 2004. Capítulos de livros: **As Novas Formas de Expansão da Urbanização de Maceió**, juntamente com N. G. Reis, M. S. Tanaka, M. E. B. Spósito, M. C. Caiado, M. C. S. Pieres, H. S. de M. Costa, R. L. M. Monte-mor, E. Limonad, A. C. Carpinteiro, L. Clementino, B. N. Diógenes, F. A. dos Anjos, P. M. Bicudo, in **Brasil. Estudos Sobre Dispersão Urbana**, Nestor Goulart Reis, Marta Soban Tanaka (orgs.), São Paulo: FAU/USP, 2007, p. 253-311; **Panorama da História na Saúde Pública Brasileira**, juntamente com F. A. G. Andrade, in **Aprendendo com Hipócrates**, Ângela Canuto (org.), Maceió: Edufal, 2009, p. 147-174; **Turismo, Setor Imobiliário e Dispersão Urbana**, juntamente com N. G. Reis, M. E. B. Spósito, H. S. de M. Costa, Pedro Moreira, B. P. S. Bueno, E. Limonad, M. S. Brito, R. L. M. Monte-mor, L. Linhares, A. C. Carpintero, F. A. dos Anjos, L. A. de Oliviera, B. N. Diógenes, L. Clementino, M. M. Bicudo, A. S. C. Caiado, A. Botelho, in **Sobre Dis-**

**persão Urbana**, Nestor Goulart Reis (org.), São Paulo: Via das Artes, 2009, p. 177-196. Artigos em periódicos: **Pesquisa Sobre Graciliano Ramos e Jorge de Lima**, in *Site do IHGAL*, Maceió, 2000; **O Hospital e o Processo Histórico da Hospitalização**, juntamente com C. R. Neder Filha, in *O Mundo da Saúde*, Editora São Camilo, 2003, v. 27, n. 3, p. 352-356; **Porque as Obras dos Hospitais Nunca Terminam**, in *Revista Vivercidades*, Rio de Janeiro, 2005; **Hospitais – Por que as Obras Nunca Terminam?**, in *Revista Ser Médico*, CREMESP, São Paulo/SP, 2005, v. VIII, n. 30, p. 4-12; **Cólera e Seus Efeitos**, in *Boletim do Núcleo Alagoano de História da Medicina*, Ano I, No. 1, Maceió, 2008. p. 57-64, juntamente com Fernando Gomes; **Homens da Cana e Hospitais do Açúcar: Uma Arquitetura da Saúde no Estado Novo**, in *História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso)*, 2011, v. 18, p. 67-94.

**MONTEIRO, Milena** (Maceió - AL 27/03/1980). Cantora Evangélica. Filha de Manoel Juvencio da Silva e Marineide Nazaré Monteiro da Silva. Ensino fundamental no Colégio Rui Palmeira. Discografia: CD *É Hoje*, Maceió: Produção Independente, 2015.

**MONTEIRO, Otaviano Romero** dito **FON-FON** (Santa Luzia do Norte - AL 31/01/1908 - Atenas - Grécia 10/08/1951). Compositor, regente arranjador e instrumentista. Iniciou-se aos dez anos, tocando zabumba em sua cidade natal. Adulto, estudou música. Em 1927, foi para o Rio de Janeiro e, servindo no Exército, aperfeiçoou seus conhecimentos musicais no 2º. Regimento de Infantaria, como contramestre da banda, e estudando saxofone. Seu cognome foi dado por um colega do Regimento, por entender que a falta de clareza do saxofone que tocava lembrava a buzina dos automóveis. Em 1930, deixa o Exército e passa a tocar em dancings cariocas, atuando em conjuntos, indo com um deles à Argentina, onde permaneceu por um ano. Em 1939, formou sua própria orquestra, com a qual não obteve êxito. Posteriormente, forma nova orquestra que passa a ser um grande sucesso na época do Cassino Assírio, no Rio de Janeiro. Em 1941, já com sua própria orquestra, volta à Argentina, tendo feito apresentações na Rádio Splendid. Na década de 1940, a Orquestra Fon-Fon acompanhou dezenas de gravações, em especial na gravadora Odeon, onde se destacou o choro **Murmurando**, de autoria do maestro, com letra de Mário Rossi. Outro grande sucesso foi o samba de Jararaca, **Me Leva Bahiana**, gravado por Jararaca e Ratinho, com parceria de Guerra Peixe. Foi a primeira orquestra brasileira a utilizar saxofones e metais no estilo das *big bands* norte-americanas. A partir de 1947, excursionou pela Europa a convite do Club des Champs Elysées, de Paris. Apresentou-se em diversos países mediterrâneos, inclusive na Grécia, onde faleceu. O único LP gravado por sua orquestra foi para a etiqueta London, e não foi editado no Brasil. Citado na Enciclopédia de Música Brasileira Erudita, Folclórica e Popular.

**MONTEIRO, Ricardo Brennand** (AL?). Membro do governo provisório em novembro de 1889. Foi um dos membros da Sociedade Libertadora Alagoana. Posteriormente, um dos nomes mais populares da propaganda republicana em Alagoas. Fez parte do Governo Provisório, juntamente com Aureliano Augusto de Azevedo Pedra e Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, instalado em 18/11/1889. Foi, ainda, um dos membros da Junta Governativa que tomou posse na intendência de Maceió, em 30/01/1890. Exonerou-se em junho desse mesmo ano.

**MONTEIRO, Taciano Acioli** (Pilar - AL 12/01/1861 - ?). Farmacêutico, advogado. Filho de Deodato Afonso Monteiro e Guilhermina Acióli Monteiro. Formou-se em Farmácia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Livre da mesma cidade. Serviu na enfermaria dos imigrantes da Ilha das Flores, fez parte do Conselho Superior da Sociedade da Agricultura Brasileira e dos Comícios Rurais de Inhaúma e Irajá (DF). Trabalhou na diretoria de estatística municipal em Maceió. Obras: **Evolução Política no Brasil**, Rio de Janeiro, 1896 (conferência realizada no “Pedagogium” a 23/02/1896); **O Rio Grande do Sul e sua Paz**, Rio de Janeiro, 1895 (série de artigos no **Diário de Notícias**); **Sementes** (série de artigos publicados em **A Lavoura**, revista da Sociedade de Agricultura Brasileira); **Luzamérica**, Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1947.

**MONTEIRO, Vera G. Neumann** (AL ?). Obra: **Qualidade na Administração Hospitalar**, 1997.

**MONTEIRÓPOLIS** Município. “Sua denominação inicial foi Guarabiras, nome de um inseto muito comum na região. Consta que, por volta de 1870, existiam apenas casas de taipa no povoado, pertencentes a José Domingos Monteiro, Antenor Prudente, Pacífico de Albuquerque, Manoel Mingote e Manoel Barbosa que são considerados os fundadores, por terem sido os primeiros moradores do lugar. Em 1923, eles construíram uma pequena capela. Só anos depois foi construída a matriz, dedicada a São Sebastião, o padroeiro da cidade. Com o crescimento da região, os moradores resolveram lutar por sua emancipação, que se deu com a criação do município em 15/06/1960, pela Lei 2.250, tendo sido instalado em 13/08/1960.” Desmembrado de Pão de Açúcar, seu topônimo é uma homenagem a José Domingos Monteiro, um dos seus benfeitores e fundadores. Localizado na microrregião de Batalha e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária. Faz parte da Bacia Leiteira.

**Monteiriopolitenses.**

**MONTENEGRO, Adalberto** (Segundo Júlio Normande, seria Armando) (AL ?). Conforme o testemunho de Nice da Rocha Aires, em 23/12/2001, foi um dos artistas que atuaram no primeiro filme alagoano: **Um Bravo do Nordeste**.

**MONTENEGRO, Antenor Cardoso** (Junqueiro ? AL ?). Obra: **História de Junqueiro**, Junqueiro: SEGAL, 1975.

**MONTENEGRO, Arthur Cabús** (Maceió - AL 25/07/1979). Ator. Filho de Josenildo de Farias Montenegro e Samyra Cabús Montenegro. Graduação interrompida, em 2004, em Administração de Empresas, FAA. Graduação em Medicina, UNCISAL, em andamento desde 2004. Outros cursos: EF Academic Year Abroad, EF SCHOOL, EUA (1998); Curso Básico para Operadores de Telemarketing, LS Telemarketing (1999); Treinamento Empresarial - Orientação para Crédito, SEBRAE/AL (2000); Como Organizar e Dirigir uma Empresa, ADEMPE (2000); Curso de Relações Interpessoais, UNCISAL (2004); Curso de Emergências Clínico-Cirúrgicas, UFAL (2006); Curso de História da Medicina, UNCISAL (2006); Curso Introdutório da Liga Acadêmica Vascular, UNCISAL (2007). Estágio na MCFADEEN (1998). Professor no FISK (2000 e 2004). Estágios: no HEPR (2005-06), no FHAIAAA, desde 2006, e na UFAL (2006). Participou dos espetáculos teatrais: **A Moreninha**, 1995; **The Year at EF**, juntamente com Jennifer Madelmont, Conny Peikert, Steevens Wagner, Angela Grundler, Maren Jurczyk, G. Sidoti, Akiko Shiratori, Han-Woo Lee, Guri Rudjord Sorensen, Irina Koutseva, Tatiana Soukhonosova, Zoran Mirkovic, 1998; **A Vovó da Chapeuzinho Vermelho**, 2000.

**MONTENEGRO, Caetano Pinto de Miranda Visconde da Praia Grande** (RJ ?). Presidente da província, magistrado. Nomeado em 30/01/1830, tomou posse somente a 4 de agosto do mesmo ano, tendo permanecido até 19/05/1831. Cuidou de administrar a crise, em especial a decorrente do movimento voltado para enviar os portugueses para a Corte, após se ter confirmado, em 30 de abril, a abdicação de Pedro I. Em seu governo, instalou-se a segunda sessão do Conselho Geral da Província, em 01/12/1830. Foi o 4º presidente.

**MONTENEGRO, Eduardo Luiz Lopes** (AL 26/07/1956). Escritor, professor. Graduação pela UFAL. Especialização em Psicomotricidade, UNCISAL (2007). Mestrado em Educação Física, UGF (1994). Doutorado em Ciência do Desporto, Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física (2004). Outros cursos: Capacitação das Equipes Colaboradoras do PST e Seminário de Capacitação Para A Sistematização, Ministério dos Esportes (2009 e 2010). Professor da UFAL, desde 1991. Obras: Capítulos de livros: **Preliminares ao Fair Play: Contribuições Para a (De) Formação Moral do Indivíduo Através da Educação Física e Esporte**, in **Coletânea de Textos em Estudos Olímpicos**, Turini, M; da Costa, L. P. (org.), Rio de Janeiro: UGF, 2002, p.??; **Lazer e Esportes em Maceió-AL**, juntamente com Ayres Montenegro, in **Atlas do Esporte no Brasil**, da Costa, L. P. (org.), Rio de Janeiro: SHAPE, 2004, p. ??; **Lazer e Esporte em Palmeira dos Índios**, juntamente com Ayres Montenegro, in **Atlas do Esporte no Brasil: Atlas do Esporte, Educação Física e Atividades Físicas de Saúde e Lazer no Brasil**, juntamente com da Costa, L. P. (org.), Rio de Janeiro: SHAPE, 2004, p. ??; **Ética e Docência na Educação Física**, juntamente com Ayres Montenegro, in **Ética Profissional na Educação Física**, João Batista Tojal (org.), Rio de Janeiro: Shape, 2004, p. 257-268; **Educação Física: Algumas Reflexões Para a Formação do Aluno**, in **Diferentes Olhares Sobre a Educação Física na Escola**, Leonéa Vitoria Santiago; Neiza de Lourdes Frederico Fumes (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 43-57; **Imaginário e Atividade Física Escolar: Algumas Reflexões Acerca do Sentido de Professor de Educação Física**, in **Imaginário E Representações Sociais: Corpo, Educação Física, Cultura e Sociedade**, juntamente com Retondar, J.; Montenegro, C.A.P. (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 133-169; **Alguns Sentidos Acerca da Disciplina Curricular Educação Física e os Valores Sociais Formadores Para a Cidadania e a Inclusão Social**, in **Educação Física, Desporto e Lazer - Perspectivas Luso-Brasileiras**, Alberto, A.; Santiago, L.V.; Fumes, F.L.N. (org.), Maceió/Porto: Edições ISMAI - Instituto Superior de Maia e EDUFAL, 2008, v. , p. 165-179. Artigos em periódicos: **As Regras do Jogo, Dos Jogos, Da Vida....** in *Artus (Rio de Janeiro)*, Rio de Janeiro, 1994; **Perfil de Preferências Culturais e Desportivas dos Alunos do Colégio Pedro II - Rio De Janeiro**, in *Artus (Rio de Janeiro)*, Rio de Janeiro, 1996; **A Confecção e o Uso do Questionário como Instrumento de Pesquisa**, juntamente com Geraldês, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió, 2000.

**MONTENEGRO, Fernando** (AL?). Engenheiro. Engenheiro agrônomo pela UFAL. Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Abastecimento. Secretário-executivo da Comissão Estadual de Sementes e Mudas de Alagoas. Obra: **Aquarela: Memórias**, Maceió: Ed. Catavento, 2000. Destaque Ouro no Concurso Nacional de Literatura Brasileira "Osvaldo de Carvalho" e destaque especial no XX Concurso Nacional de Poesias, promovido pela Revista Brasília.

**MONTENEGRO, Joaquim Jonas Bezerra** (Maceió - AL 29/03/1843 - AL 14/01/1932). Vice-presidente do PA, magistrado, advogado. Filho de Manoel Januário Bezerra Montenegro e Rita Francisca Bezerra Montenegro. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1866). Foi promotor público em Atalaia e Juiz Municipal em Ponta Grossa (PR). Juiz de Direito de Macapá (então pertencente ao Pará), vice-presidente da província do Pará. Sócio correspondente do IHGAL, ao qual doou, anonimamente, espécimes arqueológicos conseguidos na Ilha de Marajó e que hoje formam a Coleção Montenegro dessa instituição. Colaborou com a Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados do Comércio. Obras:

**O Contrato de Arrendamento das Fazendas Nacionais de Marajó**, Belém: Tip. d' A Província do Pará, 1887; **Cartas a Marilda Palínia; Discurso Com Que o Saudoso Sócio Benemérito, Dr. Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, Agradeceu à Diretoria do Nosso Instituto a Comunicação Feita em Sua Residência, de Que Lhe Fora Concedida a Benemerência e Seria Inaugurado o Seu Retrato na Galeria dos Alagoanos Ilustres**, Revista do IHGAL, v. 17, 1933, Ano 60, Maceió: s/d, p. 151-152. Capítulo de livro: **Preservação das Riquezas Naturais**, in **Alagoas: 150 Anos**.

**MONTENEGRO, José Bezerra** (?). Deputado estadual na legislatura 1915-16.

**MONTENEGRO, Kleber** (AL?). Cineasta. Produziu em Super-8, em 1977, o documentário **Fraternização, Sossego**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**MONTENEGRO, Lauro Bezerra** (Guarabira - PB 28/02/1896 - Rio de Janeiro - DF 22/04/1950). Deputado federal, engenheiro-agrônomo. Filho de José Vicente Montenegro e Maria Bezerra Montenegro. Secretário de Agricultura, em Pernambuco (1935). Deputado Federal, na legenda do PSD, na legislatura 1946-51. Foi 3º secretário da Mesa da Assembleia Constituinte e 2º secretário da Mesa da Câmara dos Deputados, entre 1946 e 1947. Candidato a suplente de Senador Federal nas eleições de 1950. Estudou as riquezas florestais de Alagoas. Introdutor de técnicas agrônômicas modernas no estado, a partir de 1941. Na década de 1940, diretor do Departamento de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura. Obra: **Florestas e Energia Hidráulica**, na qual se preocupa com a destruição das matas.

**MONTENEGRO, Luis** (?). Escritor. Obra: Artigos em periódico: **Duplicata Simulada**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 2, n.5, p. 46 – 48; **O Juri**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 3, n.8, p.14 -16; **LEI Nº 4.290 e suas Implicações**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, ano 4, n. 9, p. 55 – 56; **Despacho Saneador**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió, ano 7, n. 3, p. 16-18.

**MONTENEGRO, Macdowel de** (União dos Palmares - AL 03/04/1901 - ? 03/10/1960). Jornalista, advogado. Filho de José de Bezerra Montenegro e Ana Bezerra Montenegro. Estudou no Colégio Estadual. Diplomado em Direito pela Faculdade de Porto Alegre - RS (1930). Foi promotor em Rio Pardo (RS) e fiscal do imposto de consumo em Minas Gerais. Obras: **Mulambos, Versos de Brasilidade, Versos Sem Escola**, Recife: Oficinas Gráficas de Pilhéria, 1929. (poesia); **Prontuário das Leis Fiscais do Estado do Rio**, Rio de Janeiro: Ed. Alba; **República dos Palmares. Conferência Realizada no dia 14 de Maio de 1922, no Honrado Salão da Sociedade Esportiva União Esporte Clube**, Maceió, 1923. Com **São João e Festa de Mato**, participou de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p. 163-164.

**MONTENEGRO, Manuel Januário Bezerra** (Maceió - AL ? – Blumenau - SC ?). Magistrado, advogado. Filho de Manuel Januário Bezerra. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife (1862), tendo feito parte do curso em São Paulo. Juiz de Direito. Foi nomeado 1º vice-presidente do Rio Grande do Norte, tendo exercido por duas vezes o governo. Aposentando-se, fixou residência em Blumenau (SC). Redigiu e dirigiu a *Aurora Alagoana*, em Recife, em 1860. Obras: **Exposição Que o Estudante Manuel Bezerra Montenegro Faz Sobre Seu Ato do 3º. Ano, Prestado na Faculdade de Direito da Imperial Cidade de São Paulo**, Maceió, 1859; **Lições Acadêmicas Sobre Artigo do Código Criminal**, Recife: Tipografia Comercial [1860]; **Refutação da Pastoral do Bispo de Pernambuco Sobre a Excomunhão Imposta aos Maçons**, Recife, 1873; **Crime de Injúria. Estudo Analítico, Teórico, Comparativo e Prático dos Arts. 236 e 239 do Código Criminal do Império**, Recife, 1875.

**MONTENEGRO, Mônica Bezerra Suruagy** (Maceió - AL 05/05/1963). Escritora, professora. Filha de Divaldo Suruagy e Luzia Bezerra Suruagy. Primário e secundário no Colégio Sacramento. Graduação em Administração, UFAL (1987). Especialização em Administração Financeira, CESMAC (2002). Professora no CESMAC, FAT e na Estácio/FAL, a partir de 2000. Diretora Acadêmica na Estácio/FAL, de 2007-09. Conselheira do CRA-AL, 2010. Conselheira do Instituto João Havelange, 2009. Presidente da ABAV-AL e Diretora Nacional (1993-97). Secretária Adjunta da Secretaria de Segurança Comunitária e Cidadania de Maceió, nomeada pelo Prefeito Rui Palmeira, em 2013. Artigo em periódico: **A Necessidade de Um Ícone**, in *Turismo e Números*, São Paulo, 01 out. 2004, p. 29 – 29.

**MONTENEGRO, Patricia Cavalcanti Ayres** (AL). Escritora, professora. Graduação em Educação Física, UFAL (1983). Especialização em Metodologia da Educação Física Escolar (1990), Mestrado e Doutorado em Programa de Pós-graduação em Educação Física, 1994 e 2006, respectivamente, todos na UGF. Professora da UFAL, desde 1987. Pesquisadora na FAURGS, desde 2007. Obras: Capítulos de livros: **Ética e Docência na Educação Física**, juntamente com E. L. L. Montenegro, in **Ética Profissional na Educação Física**, João Batista Tojal, Lamartine Pereira da Costa, Heron Beresford (org.), Rio de Janeiro: Shape, 2004, p. 257-267; **Lazer e Esportes em Maceió-Alagoas**, juntamente com E. L. L. Montenegro, N. L. F. Fumes, Giudicelli, M. J. M. Silva, S. M. Pontes, V. O. Assis, W. O. Silva, in **Atlas do Esporte no Brasil: Atlas do Esporte, Educação Física e Atividades Físicas de Saúde e Lazer No Brasil**, Lamartine da Costa (org.), Rio de Janeiro: SHAPE,



2005, p. 565-567; **O Sentido de Aluno-Criança no Imaginário de Futuros Professores de Educação Física**, in **Diferentes Olhares Sobre a Educação Física na Escola**, Leonea Vitória Santiago, Neiza de Lourdes Frederico Fumes (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 33-42; **Avaliação Curricular: Uma Experiência no Curso de Educação Física da UFAL**, in **Imaginário e Representações Sociais: Corpo, Educação Física, Cultura e Sociedade**, Patricia C. A. Montenegro; Eduardo L. L. Montenegro; Jeferson M. Retondar (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 171-202; **Busca dos Sentidos: A Questão do Para Que e Como Ensinamos nos Cursos de Educação Física Brasileiros**, juntamente com H. G. Resende, Nilda Teves Ferreira, in **Educação Física, Desporto e Lazer: Perspectivas Luso-brasileiras**, Alberto Albuquerque, Leonéa Vitória Santiago, Neiza de Lourdes Frederico Fumes (org.), Avioso São Pedro – Maceió: ISMAI - EDUFAL, 2008, v. 1, p. 07-230. Artigos em periódicos: **Formação, De-formação ou Formatação? Reflexões sobre a Formação do Professor de Educação Física**, in *Motus Corporis (UGF)*, Rio de Janeiro, 1994, v. I, n. 02, p. 35-43; **Perfil de Preferências Culturais e Desportivas dos Alunos do Colégio Pedro II**, juntamente com L. P. Costa, E. L. L. Montenegro, T. Werner, L. Godoy, V. Salvi, L. Teixeira, H. Furtado, M. Gomes e O. Silva, in *Artus (Rio de Janeiro)*, Rio de Janeiro, 1996, v. 17, n. 1, p. 45-59; **O Sentido de Aluno-Criança no Imaginário de Futuros Professores de Educação Física**, juntamente com H. G. Resende, in *Artus (Rio de Janeiro)*, Rio de Janeiro, 1996, v. 17, n. 01, p. 71-80.

**MONTENEGRO, Sineide Correia Silva** (Maceió - AL 27/03/1954). Escritora, professora, bióloga. Graduação em Ciências Biológicas, UNICAP (1976). Especialização em Oceanografia, UFPE (1981) e em Sistemática Zoológica, UFSCAR (1982). Mestrado em Ciências Biológicas, UFPB (1989). Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR (2002). Professora da UFAL, desde 1983. Obra: **Os Pescadores de Camarão no Baixo São Francisco Alagoano: Abordagem Etnoecológica com Ênfase nas Estratégias de Pesca**, juntamente com José Geraldo W. Marques e Nivaldo Nordi, in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras**, Maceió: EDUFAL, 2007, Flávia de Barros Prado Moura (org.), p. 105-124. Capítulo de livro: **Um Percuro Universitário em Prol dos Direitos Humanos**, juntamente com N. F. S. L. Valêncio, N. Nordi, A. P. G. Thé, in **Caminhos da Cidadania**, Norma Felicidade da Silva, Lopes Valencio (orgs.), São Carlos: EDUFSCAR, 2001, v. 1, p. 156-190; **Etnoecologia e Educação Ambiental**, juntamente com N. Nordi, A. P. G. Thé, M. Cavalini, J. S. Mourão e E. Madi, in **A Contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora**, Michele Sato, José Eduardo dos Santos (orgs.), São Carlos/SP: EDUFSCAR, 2001, v. 1, p. 125-135; **Fauna Terrestre**, in Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu: Diagnóstico, Avaliação e Zoneamento, Roberaldo C. Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 326-336. Artigo em periódico: **Contexto Cultural, Ecológico e Econômico da Produção e Ocupação dos Espaços de Pesca pelos Pescadores de Pitu (*Macrobrachium Carcinus*) em Um Trecho do Baixo São Francisco, Alagoas, Brasil**, juntamente com N. Nordi, J. G. W. Marques, in *Interciencia (Caracas)*, Caracas, 2001, v. 26, n. 11, p. 535-540.

**MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO DE ALAGOAS** Instituído pela Lei n. 814, de 23/06/1879, tendo por fim socorrer as famílias daqueles servidores quando estes falecem. O Decreto 1388, de 26/08/1930, reforma e consolida as leis referentes à instituição. Publicou: **Relatório ao Governador Euclides Vieira Malta do Presidente do Montepio dos Servidores do Estado**, 1902; **Relatório que ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Alagoas, Cel. Macário das Chagas Rocha Lessa, Apresentou o Chefe de Seção da Contadoria do Tesouro, Joaquim Populo de Campos, no Exercício Interino da Presidência do Montepio dos Servidores do Estado de Alagoas no Dia 30 de Março de 1912**, Jaraguá: Tip. e Pap. Tavares, 1912; **Monte Pio dos Servidores do Estado. Decreto n. 1388 de Agosto de 1930**, Maceió: Imprensa Oficial, 1930.

**MONTEZUMA LINS, Heitor** veja **LINS, Heitor Montezuma**.

**MÓR, Walkyria Monte** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Sobre Homogeneidade e Heterogeneidade do Ensino de Línguas e as Influências dos Conceitos “Estado-Nação” e “Globalização”**, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 39-50.

**MORAES, Alexandre José de Melo** (Alagoas - AL 23/06 (segundo Sacramento Blake, Craveiro Costa e Tancredo Moraes), ou 23/07 (segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana), 1816 - Rio de Janeiro - DF 06/09/1882). Historiador, deputado geral, médico. Filho de Alexandre José de Melo e Ana Barbosa de Araújo Moraes. Órfão aos 11 anos de idade, ficou aos cuidados de dois tios frades, na Bahia. Aos 17, já se dedica ao magistério em dois colégios. Ingressa na Faculdade de Medicina, onde se forma em 1840, com uma tese filosófica. Retorna a Alagoas, mas por pouco tempo, voltando a viver em Salvador. Exerceu a medicina na capital baiana, de início como alopata e, posteriormente, como homeopata. Funda, então, com João Vicente Martins, um jornal intitulado *O Médico do Povo*, destinado a propagar a doutrina homeopática. Em 1853, muda-se para o Rio de Janeiro, onde clínica e continua publicando seu jornal, agora com o título de *O Médico do Povo na Terra de Santa Cruz*, e passa a se dedicar com mais afinco a estudos históricos. A primeira biblioteca de Alagoas foi criada por sua iniciativa, quando, em 1859, doou cerca de 2000 livros de sua propriedade. Para a legislatura de 1869 a 1872, foi eleito representante de Alagoas na Câmara Temporária. Patrono da cadeira 30 do IHGAL, bem como da cadeira 26 da AAL. Obras: **Considerações**

**Fisiológicas Sobre o Homem e Sobre as Paixões e Afetos em Geral; do Interesse, Amor, Amizade e Saudade em Particular**, Bahia: Tipografia de Epifânio José Barbosa, 1840. (tese apresentada na Faculdade de Medicina da Bahia); **Elementos de Literatura, 1ª. Parte; Contendo a Arte Poética, a Mitologia, a Ideologia, a Gramática, a Lógica e a Retórica**, Rio de Janeiro: Tip. Americana, 1856; **A Inglaterra, Seus Tratados ou o Governo Perante o Mundo, Memória na Qual Previamente se Demonstra que a Inglaterra Não Tem Sido Leal Até o Presente no Cumprimento dos Seus Tratados Com as Nações Com as Quais se Tem Relacionado; e o Brasil, Com a Experiência Própria, Não Deve Assumir Jamais Tratado Algum de Comércio Com a Inglaterra ou Ratificar...** Bahia: Tipographia do Correio Mercantil, 1844; **Os Portugueses Perante o Mundo**, Rio de Janeiro: Tip. Dois de Dezembro, 1856; **Corografia do Império do Brasil ou Corografia Histórica, Cronografica, Genealógica, Nobiliária e Política do Império do Brasil (1856-1858)**, 4 tomos: 1º. tomo, Rio de Janeiro: Tip. Americana, 1853; 2º. tomo, Rio de Janeiro: Tip. Americana, 1859; 3º. tomo, Rio de Janeiro: Tip. Brasileira, 1860; 4º. tomo, Rio de Janeiro: Tip. Brasileira, 1862; **Biografia do Tenente-Coronel e Cirurgião-Mor Reformado do Exército Dr. Manoel Joaquim de Menezes**, Rio de Janeiro: Tip. Brasileira, 1861; **Apontamentos Biográficos do Barão de Cayru, Ex-ministro dos Negócios Estrangeiros e Ministro Plenipotenciário no Casamento de S. M. o Imperador, o Senhor D. Pedro II, e a História Circunstanciada do Mencionado Casamento**, Rio de Janeiro: Tip. Brasileira, 1863; **O Brasil Histórico**, publicado em três séries, respectivamente em 1864, 1866-1868 e 1872-1874, Rio de Janeiro: Pinheiros & Cia., 1886, 2v. 1886; **História do Brasil-Reino e do Brasil-Império Compreendendo a História Circunstanciada dos Ministérios, Pela Ordem Cronológica dos Gabinetes Ministeriais, Revoluções Políticas que se Deram Desde o Dia 10 de Março de 1808 Até 1871, Conquista da Caiena, etc**, Rio de Janeiro: Tip. de Pinheiro & Cia., 1871-1873, 2 v.; **História da Trasladação da Corte Portuguesa para o Brasil em 1807-1808**, Rio de Janeiro: Livraria da Casa Imperial e Dupont Editor, 1872; **A Independência e o Império do Brasil, ou a Independência Comprada por Dois Milhões de Libras Esterlinas e o Império do Brasil com Dois Imperadores e Secção, Seguido da História da Constituição Política do Patriarcado e da Corrupção Governamental, Provado com Documentos Autênticos**, Rio de Janeiro: Tip. do Globo, 1877; **O Brasil Social e o Brasil Político, ou O Que Fomos e O Que Somos** Rio de Janeiro: Tip. de Pinheiro, 1872; **Genealogia de Algumas Famílias do Brasil. Trabalho Extraído das Memórias do Cônego Roque Luiz de Macedo Paes Leme, Revisto, Acrescentado e Anotado Por Melo Moraes e Pedro Paulino da Fonseca**, Rio de Janeiro, 1878; **Compromisso da Confraria São Vicente de Paula Estabelecida na Bahia**, Bahia: Tip. de Carlos Pongetti, 1850; **Crônica Geral e Minuciosa do Império do Brasil Desde a Descoberta do Novo Mundo ou América até o Ano de 1879, 1ª. Parte**, Rio de Janeiro: Dias da Silva Júnior, 1879; **O Tombo da Terra dos Jesuítas**, Rio de Janeiro, 1880; **Pátria Selvagem - Os Escravos Vermelhos**, Rio, 1883; **Carta Política Sobre o Brasil Dirigida ao Sr. Francisco Lagomaggiore, em 8 de Março de 1875**, [Rio de Janeiro], [s. ed.], 1875; **Deus, a Natureza, a Criação, o Universo e o Homem ou Memória Sobre o Fluido Universal ou Éter**, Rio de Janeiro, 1876; **A Eneida de Virgílio e Seus Tradutores**, in Guanabara, Rio de Janeiro, p. 47-50, 79-84; **Um Episódio da História da Revolução de 1824 em Pernambuco**, in *Revista do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul*, v. IV, 1924, p. 217; **Crônica Geral e Minuciosa do Império do Brasil, Sintetizada e com uma Introdução por Alexandre Melo Moraes Filho**, Rio de Janeiro: B. L. Garnier Editor, 1886; **O Educador Religioso da Mocidade Brasileira ou Lições Extraídas das Sagradas Escrituras**, Bahia: Tip. de Epifânio Pedrosa, 1852; **Ensaio Corográfico do Império do Brasil Oferecido e Consagrado a Sua Magestade o Imperador**, Rio de Janeiro: Tip. Dous de Dezembro, 1854; **Memórias Diárias das Guerras do Brasil, Por Espaço de Nove Anos, Começando em 1630, Deduzidas das Que Escreveu o Marquês de Bastos**, Rio de Janeiro: Ed. M. Barreto, 1855; **Doutrina Social Extraída de Vários Autores**, Rio de Janeiro: Tip. Americana, 1857; **Discurso Histórico Pronunciado no dia 9 de Setembro de 1858, por Ocasão da Solenidade de Posse dos GGR: Oficiais e Dignatários que Compõem o Grande Oriente do Brasil**, Rio de Janeiro: Tip. Brasileira, 1860; **Luiz de Camões, Levantando o Seu Monumento ou a História de Portugal Justificada pelos "Luziadas"**, Rio de Janeiro: Eduardo & Henrique Laemmert, 1860; **Biografia Necrologia ?? do Senador Antônio Diogo Feijó**, Rio de Janeiro: Tip. Brasileira, 1861 (segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, apesar de publicada por Melo Moraes, é de autoria do cônego Geraldo Leite Bastos); **Biografia do Exmo. Conselheiro Joaquim Marcelino de Brito**, Rio de Janeiro: Tip. Brasileira, 1861; **Biografia do Tenente-Coronel e Cirurgião-Mor Formado no Exército, Dr. Manoel Joaquim de Menezes**, Rio de Janeiro: Tipografia Brasileira, 1861; **Biografia do Marques de Olinda**, Rio de Janeiro: Tip. de Pinheiro & Cia., 1866; **Uma Hora com Deus**, Rio de Janeiro: Tip. de Pinheiro & Cia., 1867; **Gramática Analítica da Língua Portuguesa**, Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1869; **História dos Jesuítas e Suas Missões na América do Sul**, Rio de Janeiro: Livraria da Casa Imperial/E. Dupont. Editor, 1872, 2 v.; **A Vida e a Morte do Conselheiro Francisco Freire Alemão Cisneiro**, Rio de Janeiro: Tip. de Quirino F. do Espírito Santo, 1874; **O Patrimônio Territorial da Câmara Municipal do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro: Tip. Camões, 1881; **Os Túmulos. Poema Filosófico pelo Exmo. Visconde da Pedra Branca - Senador do Império. Publicado e Com Notas pelo Dr. Mello Moraes**, Bahia: Tip. de Carlos Pongetti, 1850; **A Doutrina Social Extraída de Bonin**, Bahia, 1847 (tradução); **Os Bacharéis: Ensaio Político Sobre a Situação**, Rio de Janeiro: Tip. do Diário, 1861 (segundo MMS publicada sob anonimato, mas sua autoria é atribuída a AJMM); **Crônica Geral do Brasil. Sistematizada e com uma Introdução por Alexandre de Melo Moraes Filho**, Rio de Janeiro: B.L. Garnier Livreiro, Editor, 1886. Na Biblioteca Nacional, encontram-se os seguintes manuscritos: **Narrativa de Acontecimentos Relativos ao Governo de Luis do Rego em Pernambuco; Narrativa de Acontecimentos Referentes à Missão de Felipe Néri Ferrara Emissário**

do Governo Provisório de Pernambuco Enviado ao Rio de Janeiro Durante a Regência de D. Pedro; Narrativa de Acontecimentos Referentes ao Governo do General Luis do Rego em Pernambuco e a Reforma da Tropa Efetuada Pelo Mesmo Governador; Narrativa Referente a um Ataque Contra Bonito Local Onde Existia Um Ajuntamento Suspeito, Efetuado Pela Tropa de Pernambuco, no Governo do General Luis do Rego Barreto e Notícias Sobre os Feitos da Tropa Comandada Pelo Marechal Joaquim de Melo Congominho Lacerda e Uma Lista de Pernambucanos Mortos. Na área médica, publicou: **Propaganda Homeopática de João Vicente Martins e do Dr. Melo Moraes na Bahia**, Bahia, 1847-1849, 3 v.; **História da Homeopatia no Brasil; Dicionário de Medicina e Terapêutica** (1855); **A Homeopatia Posta ao Alcance de Todos** (1852); **O Repertório do Médico Homeopata, Extraído de Rouff e Bernninghauses**, Rio de Janeiro: Tip. Comercial, 1855; **Nova Prática Elementar da Homeopatia, Acompanhada de um Dicionário Técnico de Todas as Palavras de Medicina e Cirurgia**, Rio de Janeiro: Tip. Universal de Laemmert, 1856; **Matéria Médica ou Patogenesia Homeopática**, Rio de Janeiro: Tip. Universal, 2 v. 1855-57; **Guia Prático de Medicina Homeopática Para Uso do Povo, Seguido e um Pequeno Resumo Histórico dos Venenos Até Agora Conhecidos nos Três Reinos da Natureza**, Rio de Janeiro: Tip. de Eduardo e Henrique Laemmert, 1860; **Dicionário de Medicina e Terapêutica Homeopática ou Homeopatia Posta ao Alcance de Todos**, Rio de Janeiro: Tip. Nacional, 1872; **Vaginite...** Rio de Janeiro: Imprensa Industrial, 1876. (tese apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro); **Fisiologia das Paixões e Afecções. Precedida de uma Noção Filosófica Geral e por um Estudo Aprofundado e Descrições Anatômicas do Homem e da Mulher suas Diferenças Fisiológicas, Fisionômicas, Filosóficas e Morais, Baseado nas Teorias de Lavater, Moreau, Porta, Le Brun, Roussel, Virey e Outros, Seguida de uma Classificação Metódica de Todos os Sentimentos Afetivos e Moraes, Conforme a Força com que Obram no Espírito, na Imaginação e no Coração**, Paris/Rio de Janeiro: H. Garnier, Livreiro, Editora, 1854-1855; **Fitografia Brasileira ou Botânica Vulgar Brasileira Aplicada à Medicina, às Artes e à Ciência**, Rio de Janeiro: Tip. do Cruzeiro, 1878; **A Febre Amarela e o Seu Tratamento**, Rio de Janeiro: Tip. do Globo, 1877; **Fitografia ou Botânica Brasileira Aplicada à Medicina, às Artes e à Indústria, Seguida de um Suplemento de Matéria Médica que Indica, Inclusive Plantas Conhecidas e Aplicadas Pelos Índios em Suas Doenças**, Rio de Janeiro: Livraria de B. J. Garnier, Editor, 1881; **Da Peste, do Contágio e das Epidemias Que Assolam a Terra**, Rio de Janeiro: J. Villeneuve, 1873; **Patologia da Loucura**, in *Guanabara*, Rio de Janeiro, III, 1854, p. 47 e seg.; **Apontamentos Para a Matéria Médica Brasileira**, in *Guanabara*, Rio, III, 1854 p. 91-96, 116, 130-132; 178-179, 207-208; **A Nação Portuguesa; Método Fácilimo para Aprender a Língua**, Rio de Janeiro: Ed. Nacional, 1869; **O Brasil Social e Político ???; Discurso Sobre a História Universal; O Instituto de São Vicente de Paulo, as Irmãs de Caridade e os Túmulos; A Posteridade; O Brasil Histórico**, segundo *MMS Jornal Científico, Histórico, Literário, etc.* Publicado em várias séries: 1ª Tomo I, n. 1, 10 de janeiro de 1864 até o n. 78, ano II, 2 de julho de 1865 (até o n. 20, denominava-se **O Médico do Povo na Terra de Santa Cruz**); 2ª. Série: Tomo I, n. 1, julho de 1866 até junho de 1867; 2ª Série, Tomo II, n. 1, julho de 1867 a junho de 1868; 2ª Série, Tomo III, n. 1, julho de 1868 até junho de 1869; 3ª Série: Tomo I, n. 1, 05 de agosto de 1873 até 16 de maio de 1874; 4ª Série, não localizada; 5ª Série, Tomo I n. 1, 5 de Fevereiro de 1882 até 30 de agosto de 1883 (são 21 números escritos por Melo Moraes e continuados, após a sua morte, por Melo Moares Filho), Rio de Janeiro: Tipografia Brasileira & Cia., 1886.

**MORAES, Andréa Pereira** (Penedo - AL 18/07/1975). Escritora, professora. Filha de José Moraes e Valda Pereira Moraes. Fundamental e médio no Colégio Imaculada Conceição e Colégio Batista Alagoano (1984 e 1989), em Penedo. Graduação em Ciências Sociais, UFAL (1999), com a monografia: **Uma Representação Metafórica Entre Cotidiano e as Relações de Gênero em Éramos Seis, de Maria José Dupré**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2004), com a dissertação: **Entre Monstros e Lagartos: Uma Crítica à Sociedade Pós-Moderna em “O Sorriso do Lagarto”, de João Ubaldo Ribeiro**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2010), com a tese: **Mudar o Mundo ou Mudar a Vida: Uma Representação da Crise das Subjetividades Políticas em Luisa (Quase Uma História de Amor) e aos Meus Amigos, de Maria Adelaide Amaral**. Professora no Colégio Santa Tereza (2001-02); no Colégio São Lucas, (2005-06). Professora da FATEC/PE (2007). Estágio docência, UFA (2006-2007). Professora na FAA (2009-2010); na FIC, desde 2009, e na FMN, desde 2010. Obras: **Entre Monstros & Lagartos, Uma Crítica à Sociedade Pós-moderna em O Sorriso do Lagarto, de João Ubaldo Ribeiro**, Maceió: EDUFAL, 2007, apresentação de Belmira Magalhães. Artigos em periódicos: **Eu, Tu e Ele: Fragmentação e Redescoberta de Uma Identidade Para Muito Além do Corpo**, in *Leitura (UFAL)*, 2009, v. 41, p. 145-155; **Fazer-se Poeta e Tornar-se Poesia**, in *Quadrioffice*, 2007. (Contracapa).

**MORAES, Antônio da Costa Belo** (?). Deputado provincial, padre. Suplente de deputado provincial na legislatura 1842-43, titular em 1844-45, novamente suplente em 1846-47, e titular em 1848-49.

**MORAES, Betânia Moreira** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Sobre a Individualidade Humana: Sua Legalidade Onto-Histórica**, in *Marx Está Vivo!*, Maceió: [s.n], 2010, p. 183-214.

**MORAES, Delorizano de Araújo** (São Miguel dos Campos - AL 13/01/1895 – Maceió - AL 04/04/1946). Jornalista, professor, veterinário. Estudou em Pilar e Maceió, onde, ainda durante o curso preparatório, lecionava em diversos colégios. Um dos fundadores de O Guarani e O *Altaneiro* (quinzenários inteiramente literários) e, com outros ginasianos, da *Academia*

**Euclides da Cunha.** Em Belo Horizonte, para onde se mudou, frequentou as faculdades de Direito e Medicina e se formou em Veterinária. Ainda em Belo Horizonte, fundou as revistas *Proteu*, *Semana Ilustrada*, o jornal vespertino *A Tarde*, dirigiu o matutino *Correio Mineiro* e colaborou na revista médica *Caveira*. No Rio de Janeiro, onde passa a morar, fundou a *Revista do Estado e Vida Brasileira*. Foi diretor da Defesa Sanitária Animal no Ceará e em Alagoas. Deixou esparso em jornais e revistas um acervo de publicações literárias. Entre os jornais nos quais colaborou, no Rio, destaca-se a *Gazeta de Notícias*. Com o soneto **Fá**, de sua autoria, Adalberto Marroquim encerrou a antologia dos poetas alagoanos no **Álbum Terra das Alagoas**. Com o conto **A Dama de Vermelho**, participou da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 77-79, trabalho anteriormente publicado no jornal **Gazeta de Notícias**, do Rio de Janeiro, em 01/08/1926. Teria deixado um livro de poesias inédito, intitulado Edelmira.

**MORAES JÚNIOR, Eli Mário Magalhães** (Arapiraca - AL 12/05/1987). Escritor. Filho de Eli Mário Magalhães Moraes e Lúcia de Fátima Barbosa Magalhães Moraes. Ensino fundamental no Colégio Santa Úrsula e o médio no CEFET-AL. Graduado em Direito pela UFAL (2010) com o TCC: **Direito e Democracia: Uma Discussão Introdutória Acerca dos Pressupostos da Teoria da Democracia de Jürgen Habermas**. Mestrando em Sociologia pela UNICAMP, desde 2011, com a dissertação: **Crítica da Democracia do Direito no Jovem Marx (1840 - 1844)**. Estágio no Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias Urbanas do Estado de Alagoas (2008) e no TRT 19ª Região (2009-2010). Capítulo de livro: **Capítulo I - Filosofia da História e Consciência de Classe em Benjamin e Lukács**, este juntamente com Arthur Bispo dos Santos Neto; **Capítulo III – Entre a Linguagem e o Trabalho Mundo da Vida ou Objetividade Social?** e **Capítulo IV – Universalidade e Emancipação**, in **Lukács, Benjamin e Habermas: Convergências e Confrontos**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 45-108; 155-204 e 206-232, respectivamente. Artigos em periódicos: **O Incrível Caso Clínico da Miopia Mistificadora: ou a Veja entre Bolsonaros e Bresser-Pereiras**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 02 maio 2011; **Criticar a Democracia Pode Ser a Melhor Forma de Defendê-la**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 16 maio 2011; **A Verdadeira Democracia Deve Ser Fonte de Inspiração para Democracia Real**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 30 maio 2011; **Lutando para Lutar: A Anel e a Construção de uma Alternativa para o Movimento Estudantil Combativo**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 11 jun. 2011; **A Superação da Dicotomia Dever Ser e Ser Como Tema da Pesquisa Filosófica do Marxismo Sobre o Direito**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 25 jul. 2011; **O Que Há de Errado Com a Democracia?**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 15 ago. 2011; **O Nono Século Americano Começa Com Revoltas Pró-Democracia No Oriente Médio**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 12 set. 2011; **O Convite para a Servidão: Hayek e a Troika**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 19 dez. 2011; **Elementos para uma Abordagem Crítica ao Direito Administrativo**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 27 fev. 2012; **Em Defesa de Nossa História: Contra Todos Que a Deturparem**, in *Revista Crítica do Direito*, São Paulo, 09 abr. 2012; **Universalidade, Democracia e Emancipação: Uma Discussão Introdutória Entre as Perspectivas de Habermas e Marx**, in *Revista Crítica do Direito*, v. 29, p. - , 2012.

**MORAES, Elson de** (União dos Palmares - AL 05/03/1947). Economista, funcionário público. Filho de Enéas Raimundo de Moraes e Maria da Conceição de Moraes. Primário em sua cidade natal, no Grupo Escolar Rocha Cavalcanti, bem como no Jorge de Lima. Passa a estudar na Escola Agropecuária São Lourenço da Mata, em Taperá (PE), onde realiza seu curso de técnico agrícola. Depois, em Recife, forma-se em Economia Rural, pela UFPE. Curso de pós-graduação em Planejamento Agrícola, na SUDENE, bem como o de Planejamento e Desenvolvimento Rural, em Salvador, coordenado pela FAO/IICA. Entre 1975-58?, trabalha na Comissão de Planejamento Agrícola - CEPA/AL, na Secretaria de Agricultura. Depois, atua nas Secretarias de Saúde e de Turismo. A partir de 1996, integra a Secretaria de Infraestrutura, onde coordena o Projeto Canal do Sertão. Obra: **Projeto de Produção e Comercialização de Sementes e Mudanças no Estado de Alagoas**, juntamente com Cícero Correia dos Santos, Maceió: Secretaria da Agricultura, Fundação Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA-AL, 1981.

**MORAES, Félix da Costa** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1852-53, 54-55 e 1866/67, na última eleito pelo 1º distrito.

**MORAES, Francisco Carlos de** (Atalaia - AL 11/01/1784 - Rio de Janeiro). Governador das Armas da Corte, militar. Alistou-se voluntariamente, no Rio de Janeiro, no 1º Regimento de Infantaria de Linha, em novembro de 1796. Nesse regimento, seguiu os postos inferiores, frequentando também as aulas do curso militar, pelo qual passou a partidista de número, a 15 de janeiro de 1799. Deixa a infantaria, passando a servir na artilharia. No ano seguinte, é encarregado da defesa da vila da Ilha Grande. Logo depois, volta para o Rio de Janeiro, onde passa a servir no grupo encarregado do exame da artilharia que defendia o porto dessa cidade. Entre 1805 e 1808, é elevado de segundo-tenente a capitão. Em 1812, é nomeado instrutor da artilharia; em 1815, é promovido a major e passa a comandar o Forte da Praia Vermelha. No ano seguinte, obteve a graduação de tenente-coronel. Participou, em 1822, da luta pela independência, tendo sido, no ano seguinte, promovido a coronel. A 30/03/1824, jurou a Constituição política do Império. Em 1827, é nomeado comandante da fortaleza de São João. Em 1831, cabe-lhe exercer, interinamente, o cargo de governador das Armas da Corte na

província do Rio de Janeiro, cargo no qual permanece até dezembro do mesmo ano. Em 1835, torna a ocupar o mesmo cargo, comissão que exerceu até 16 de junho de 1837. Em setembro desse último ano, é elevado ao posto de brigadeiro. Em 1841, ocupa, novamente, por curto período, o cargo de Governador das Armas da Corte.

**MORAES, Gizelda S.** (AL ?). Obra: **Poemas de Amar**, Maceió: [edição pessoal em 10 v.] [s.n] 1995.

**MORAES, Hélio Luiz Lima de** (Pão de Açúcar - AL 09/02/1959). Médico. Aos quinze dias de nascido, foi residir em Palmeira dos Índios. Estudou no Educandário Sete de Setembro e no Colégio Pio XII, bem como no colégio estadual Humberto Mendes e, em Maceió, no Moreira e Silva. Graduado em Medicina pela UFAL, foi trabalhar em sua cidade natal, onde reside. É atuante nas áreas de Medicina e literária, escrevendo para jornais locais e do estado. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 2. Artigos em periódicos: **1º de Abril de 1964 (Prosa)** e **61 Anos Sem Graciliano Ramos (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 101-102 e 103-105, respectivamente.

**MORAES, João Batista de** (AL?). Deputado estadual pela UDN, na legislatura 1959-62 e pelo PL em 1963-66.

**MORAES, Jorge Souto de** (??). Escritor. Obra: **História, Sociedade e Futebol em Alagoas: Homenagem à Pesquisa Pioneira de Renato Sampaio**, juntamente com Luiz Sávio de Almeida (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 (Crônicas Alagoanas vol III).

**MORAES, José Caetano** (? - Palmeira dos Índios - AL 02/11/1844). Deputado provincial, religioso. Vigário de Palmeira dos Índios, de 13/10/1811 até sua morte. Deputado provincial nas legislaturas 1838/39, 40-41, 42-43 e 1844-45. Teria sido assassinado por pertencer ao partido dos **Lisos**, pois a luta entre esses e os **Cabeludos** continuava ainda em Palmeira dos Índios. O padre não se deixou ser preso pelas tropas governamentais que desejavam levá-lo para Maceió, e morre no tiroteio. Seus filhos José Caetano de Moraes e Manoel de Araújo Moraes irão vingar sua morte, contando inclusive com o auxílio de **Vicente de Paula**. Para tanto, realizam inúmeras invasões e escaramuças no interior. Manoel é morto em 29/09/1848 e José em 13/08/1851.

**MORAES, Lúcia de Fátima Barbosa** (AL??). Escritora. Obra: **A Capacitação de Professores em Escolas Públicas Participantes do Proinfo-AL**, juntamente com Rosângela Souza de Albuquerque Lira, in **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões Sobre a Prática**, Maceió: EDUFAL, 2002, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 87-130.

**MORAES, Luiz** (AL?). Obra: **A Indústria da Borracha em Alagoas. Relatório**, Maceió: Tip. Comercial & M. J. Ramalho [1913].

**MORAES, Manoel da Costa** (?). Deputado provincial, coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1852-53, 54-55, 56-57 e 1862-63, sendo, nessa última, eleito pelo 1º distrito.

**MORAES, Marcos Fernando de Oliveira** (Palmeira dos Índios - AL 10/08/1936). Médico, professor. Filho de Osório Acióli de Moraes e Djanira de Oliveira Moraes. Primário no Grupo Escolar Graciliano Ramos e ginásial no Colégio Pio XII, em sua cidade natal. Científico no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, onde estudou com bolsa concedida pelo governo federal, por ter sido o primeiro colocado naquele ano em Alagoas. Gradua-se pela Faculdade de Ciências Médicas da então Universidade do Distrito Federal (1963). Interno do Hospital Silvestre, no Rio de Janeiro, onde é professor de Patologia Cirúrgica da Escola de Enfermagem desse hospital, e chegaria, posteriormente, a cirurgião titular. Entre 1968 e 1969, volta a Palmeira dos Índios, onde organiza o Serviço de Cirurgia do Hospital Regional Santa Rita, hoje integrado à Faculdade de Medicina da UFAL. Em 1970, regressa ao Rio de Janeiro. Em 1974, vai para a Abraham Lincoln Scholl of Medicine, Universidade de Illinois, em Chicago (EUA), onde, com a tese **Role of the Sympathetic Nervous System in Experimental Duodenal Ulceration**, obtém, em 76, o título de “Master of Sciences in Surgery” e, ainda, com esse mesmo trabalho, ganha o prêmio anual de cirurgia, concedido pelo Chicago Surgical Society. Entre 1975 e 1977, trabalha no Serviço de Oncologia Cirúrgica, ainda na Universidade de Illinois. De regresso ao Brasil, chefia o Serviço de Tumores de Partes Moles e a Comissão de Oncologia do Hospital de Ipanema (RJ). Volta à Universidade de Illinois, como “visiting professor”, bem como à University of California at Davis (85) e University of Nova York (88). Recebe, em 1983, o prêmio de excelência em pesquisa, concedido pela Kroc Foundation da Califórnia. Regressa ao Brasil e assume, em 1990, a direção do Instituto Nacional do Câncer, onde permanece até 1998. Membro fundador da American Trauma Society, da Sociedade Brasileira de Oncologia - da qual foi presidente, membro da Academia Nacional de Medicina - eleito em setembro de 1977-, da Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, entre outras. Atualmente preside o Conselho Curador da Fundação Ari Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, entidade sem fins lucrativos e com a finalidade de dar apoio ao Instituto Nacional do Câncer. Participou, só no Brasil, em mais de 60 congressos, simpósios, encontros e seminários, sempre na área médica do seu interesse. Destacam-se o V Congresso Nordestino de Ginecologia e Obstetrícia e VIII Congresso Médico do Nordeste, realizados em Maceió, em outubro de 1966; V Congresso Mundial Collegium Internationale Chirurgiae Digestivae, São Paulo, setembro de 1978;

II Jornada de Atualização em Cirurgia, Maceió, setembro de 1978; IV Jornada Alagoana de Cirurgia, Maceió, abril de 1981; Congresso 50 anos de Combate ao Câncer; 17º Congresso Mundial de Câncer, Rio de Janeiro, agosto de 1998, do qual foi presidente. No exterior, também foram mais de 50 as suas participações em eventos, como por exemplo: Annual Clinical Congress, American College of Surgeons (1979 a 95, praticamente todos os anos); Annual Clinical Conference, da Chicago Medical Society; Décimo Congresso de la Federación Latinoamericana de Sociedades de Cancerología, no México (1993). Obras: **Princípios de Cirurgia Oncológica**, Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 1996; **Antibiocoterapia em Cirurgia de Urgência**, in Samir Rasslan, **Afeccões Cirúrgicas de Urgência**, São Paulo: Panamed Editorial, 1985; **Tratamento Cirúrgico das Varizes Sangrantes do Esôfago**, in Adávio O. Silva e Luiz Carneiro d'Albuquerque, **Hepatologia Clínica e Cirúrgica**, São Paulo: Sarvier, 1986; **Particularidades do Doente Cirúrgico com Câncer**, in Samir Rasslan, **Aspectos Críticos do Doente Cirúrgico**, São Paulo: Robe Editorial, 1988; **Problemas Mais Comuns em Neoplasias**, in Fernando Barroso e Orlando Marques Vieira, **Abdome Agudo não Traumático - Novas Propostas**, Rio de Janeiro: Riobe Editorial, 1996; além de 17 trabalhos, representando capítulos de livros escritos em parceria com outros especialistas. Membro do Conselho Editorial, entre outros, da *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, *Revista Brasileira de Cancerologia*, *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, *Acta Chirúrgica*, *Revista Latinoamericana de Cirurgia*, *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, *Revista da Associação Médica Brasileira*, *Journal of Surgical Oncology*.

**MORAES, Maria Aparecida Cavalcanti Sena Vasques de** veja **VASQUEZ, Maria Aparecida Cavalcanti Sena ... de Moraes**.

**MORAES, Maria de Lourdes Magalhães de** (Olinda - PE 25/05/1919). Pintora. Curso de Pintura com Edmilson Sales de Oswaldo Cruz. Exposições coletivas: Lojas Belasartes; Capitânia dos Portos; 20º CSM e Sebrae -AL, todas em Maceió, entre 1991 e 1994.

**MORAES, Maria Heloisa Melo de** (Palmeira dos Índios - AL 01/09/1947). Escritora, professora. Filha de Aloísio Costa Melo e Helena Barreto Melo. Aos cinco anos, foi morar em Santana do Ipanema, mudando-se, depois, para Maceió, tendo residido também no Rio de Janeiro. Bacharelado em Letras pela UFAL (1969). Licenciatura em Letras pela UFAL (1970). Mestrado em Letras e Linguística pela UFAL (1993). Doutorado em Letras pela UFAL (2000), com a dissertação: **Cor, Som e Sentido: A Metáfora na Poesia de Djavan**. Em 1968, ainda estudante de Letras, ingressa no quadro de professores do Estado, indo lecionar Língua Portuguesa e Literatura Brasileira no Instituto de Educação, atual Escola Prof. José Correia da Silva Titara, no CEAGB, de onde saiu, em 1991, para ingressar, por concurso, na Universidade Federal de Alagoas, no então CHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. No período em que esteve como professora do Estado, afastou-se por 7 anos (1974-80) para novamente residir no Rio de Janeiro, onde lecionou no Colégio da Imaculada Conceição. Voltando a Alagoas, em 1981, reassume suas aulas na mesma escola, no CEAGB. Nos anos de 1985/1986, coordenou em nível estadual o Programa Sala de Leitura, do MEC, na Secretaria de Estado da Educação, em Alagoas. Em 1987, leciona Literatura Portuguesa na FEJAL/CESMAC/FAFIMA. Na UFAL, onde permaneceu de 1991 a 1997, quando se aposenta, lecionou Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Infanto-juvenil e Criação Literária. Além de suas atividades docentes, exerceu atividades administrativas, tendo sido Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos – LCV, no período de 1993-95, e representante do CHLA no CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) (1994-95). Em 1999, elabora o Projeto de Reestruturação do Curso de Letras da Faculdade de Formação de Professores da Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho, em Penedo (AL). Ainda em 1999, ingressa na FAL – Faculdade de Alagoas, onde permanece até 2006, atuando como professora de língua portuguesa para diversos cursos de graduação. Nessa instituição, além de suas atividades docentes, foi Coordenadora do Curso de Secretariado Executivo Trilíngue, cargo que exerceu de 2000-04. De 2001 a 2002, leciona Língua Portuguesa no Curso Tecnológico de Gestão Fazendária do CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica, unidade Maceió. Professora, também, desde 2001, de Poética, na pós-graduação da AAL, em convênio com a Universidade Cidade de São Paulo. Obras: **Cor, Som e Sentido: A Metáfora na Poesia de Djavan**, Curitiba/Maceió: HD Livros Editora, 2001; **Poesia Alagoana Hoje: Ensaios** (org.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Modos de Dizer: Textos X Canções**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Jane Tutikian; **Itinerário Geográfico-poético de Mendonça Jr.**, Maceió: EDUFAL, 2010 – obra vencedora do Prêmio Nacional da AAL, 2008; **Encontros Com a Poesia de Osvaldo Chaves** (org., junto com Jerzú Mendes Torres Tomaz), Recife: Ed. do Autor, 2010, p.43-53; **Memória e Ficção: A Narrativa de Aloísio Costa Melo**, (org.), Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014. Capítulo de livro: **Luis da Silva: O Discurso da Angústia**, in **Angústia – 70 Anos Depois**, Rosa e Silva, Enaura Quixabeira. (org.), Maceió: Editora Catavento, 2006, p. 151-176. Artigos em periódicos: **Literatura Infantil e Carnavalização**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, v. 5/6, p. 35-41, 1992; **Literatura ou Não? - Discussão em Torno de Conceitos e Preconceitos**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 1994, v. 11/12, p. 62-74; **Tecendo uma Nova Penélope**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 1996, Maceió, n. 18, p. 77-84; **Os Cavalinhos de Platiplanto: O Possível Trânsito entre o Infantil e o Adulto**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, 1997, n. 19, p. 93-116; **O Curso**

**Superior de Secretariado Executivo Trilíngue em Alagoas: Uma História de Desafios**, in *Cadernos de Secretariado*, 2001, v. 1, p. 75-79; **O Papel da Literatura e da Arte na Formação da Identidade Nordestina**, juntamente com Roselma Aracano, Enaura Q. Rosa e Silva, Luiz Nogueira Barros e Vera Romariz, in *Comunicação & Política*, 2002, v. IX, p. 57-63; **Música, Arte, Cultura e Identidade Nordestina**, in *Cadernos de Turismo (FAL)*, Maceió, 2003, v. 1, p. 67-75; **O Natal e Um Barquinho (Prosa)**, in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 11-13.

**MORAES, Maria José de (AL?)**. Obra: **Colégio Bom Conselho (Asilo das Órfãs)**, Boletim FF-4, Maceió: FUNTED.

**MORAES, Marluce Costa de (Caruaru-PE ?)**. Poetisa, professora. Radicada em Maceió desde 1959. Coursou Geografia pela UFAL. Participou, com **Nada Tenho Para Levar**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 149-150.

**MORAES, Monica Cele Batista de (??)**. Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Uma Nova Perspectiva de Formação de Leitores com o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 325-334.

**MORAES, Odair Barbosa de (Maceió - AL)**. Escritor, engenheiro civil, professor. Curso Técnico Profissionalizante na ETFAL (1992). Graduação em Engenharia Civil pela UFAL (1997). Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana pela UFBA (2002). PHD Research Grant, Holcim Foundation (2007). Doutorado em Engenharia Civil pela USP (2008). Cursos: Urbanização de favelas pela UFBA (1997); Recuperação de áreas degradadas pela UEFS (1998); Aproveitamento de Resíduos Sólidos na Construção Civil pela UFBA (1998); Estratégias de Leitura p/ Textos em Língua Inglesa pela UFBA (1998); Extensão universitária em Uma Introdução à Lógica Fuzzy pela USP (2005); Curso Int. em Indicadores de Sustentabilidade pela USP (2006); Extensão universitária em Introdução à Linguagem Java pela USP (2008). Monitor da ETFAL (1990-1992). Engenheiro Civil da TCI Engenharia de Sistemas (1999-2000). Consultor/pesquisador da UFBA (2002-2004). Professor da UFBA (2002-2003). Estágio em Docência na USP (2005-2006). Professor do IPEP (2007-2008). Monitor da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (2008). Bolsista da UFAL (1994-1997) e servidor público da UFAL (desde 2009). Experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, com ênfase em Estudos da Habitação. Obras: **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL Campus Arapiraca: Uma Experiência Didática**, juntamente com Thaisa Francis César Sampaio, Sarmiento e Sheila Walbe Orsntein (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Desenvolvimento de Componentes de Edificações em Fibra de Sisal-Argamassa a Serem Produzidos de Forma Autogestionária**, juntamente com Suely da Silva Guimarães, Jozimar dos Santos Lima, Olmo Lacerda, José Eduardo Ferreira Fontes e Caio Mário Pinheiro Batista, in **Inovação Tecnológica na Construção Habitacional**, Luís Carlos Bonin, Sérgio Roberto Leusin de Amorim (orgs.), Porto Alegre: ANTAC, 2006, v. 6, p. 40-65; **Lógica Fuzzy e suas Aplicações na Avaliação do Ambiente Construído**, in **Qualidade no Projeto de Edifícios**, Márcio Minto Fabrício; Sheila Walbe Ornstein (orgs.), São Carlos, Rima/ANTAC, 2010, v. , p. 95-118; **Introdução e Campus da UFAL em Arapiraca e a Necessidade de sua Avaliação**, juntamente com T. F. C. S. Oliveira, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL Campus Arapiraca: Uma Experiência Didática**, Odair Barbosa de Moraes, Thaisa Francis César Sampaio Sarmiento e Sheila Walbe Ornstein (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 11-18 e 19-26; **Introdução** in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL Campus Arapiraca: Uma Experiência Didática**, Odair Barbosa de Moraes, Thaisa Francis César Sampaio Sarmiento e Sheila Walbe Ornstein (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. , p. 11-17. Artigos em periódicos: **Dweller Perception Using Fuzzy Logic for Slum Upgrading. Proceedings of The Institution of Civil Engineers**, juntamente com A. K. Abiko, in *Municipal Engineer*, 2008, v. 161, p. 151-161; **Urban Upgrading Interventions and Engaging Residents in Fuzzy Management: Case Studies from Novos Alagados, Salvador, Brazil**, juntamente com Paul Jankins, Alex Abiko e Alexandre Apsan Frediani, in *Habitat International*, 2010, v. 34, p. 105-114. **Desenvolvimento Urbano Sustentável**, juntamente com Alex Kenya Abiko, São Paulo: EPUSP, 2009 (Texto Técnico); **Método de Análise de Dados para Avaliação de Áreas Urbanas Recuperadas - Uma Abordagem Utilizando a Lógica Fuzzy**, juntamente com Alex Kenya Abiko, São Paulo: EPUSP, 2009 (Boletim Técnico). Produziu, juntamente com T. F. C. S. Oliveira, a exposição **Mostra de Arquitetura**, 2009.

**MORAES, Rodrigo Neto de Firmiano e (?)**. Deputado provincial nas legislaturas 1852/53, 54-55 e 56-57.

**MORAES, Rosa Maria de (AL??)**. Escritora. Obra: **Educação Ambiental e Seus Desafios** (Série Apontamentos n. 18), juntamente com Norma Suely Sobral e Aracy Santa Clara, Maceió: EDUFAL, 1997.

**MORAES, Sérgio Roberto Cavalcante de (Pilar - AL 18/10/1965)**. Poeta, escritor. Filho de Jorge de Moraes Lima e Corina Cavalcante de Almeida Lima. Ensino fundamental no Grupo Escolar Oliveira e Silva (1978). Participou do Grupo Jovem da Paróquia Nossa Senhora do Pilar, liderando o grupo, organizando eventos culturais e escrevendo alguns artigos para o Jornal *O Semeador* e paródias para o programa de TV do Moacir Franco. Foi um dos fundadores do **Festival do Bagre**, em 1989, compondo a música do Evento e organizando as apresentações culturais na praça da Matriz. Em 1999, publicou e distribuiu na cidade 2.000 folhetos **Pilar em Versos**, contando a história do Município de uma forma popular. Ensino Médio no Ginásio Nossa Senhora do Pilar (2011). Graduando em Jornalismo na UFAL, em andamento desde 2012. Diretor de Cultura do

Município do Pilar-AL (2001-12). Diretor da centenária **Sociedade Fraternidade, Instrução e Beneficência de Pilar**, sendo responsável pela Biblioteca e Coordenador da Filarmônica Raul Ramos. Diretor Geral da **Associação Pilarense de Rádiodifusão Comunitária**, autorizada pelo Ministério das Comunicações, Congresso Nacional e ANATEL a implantar no Município a Rádio Comunitária. Membro da Academia Pilarense de Letras - APL, desde 25/08/2010 e seu Presidente eleito em 2013. Membro da Academia Alagoana de Cultura, cadeira nº 35, desde 20/11/2013. Obras: **Pilar das Alagoas – Recanto das Coisas Boas**, Maceió: Gráfica e Editora Magenta, 2005; **Um Passeio Por Alagoas**, Maceió: Magenta Gráfica e Editora, 2008.

**MORAES, Tancredo de Araújo** (Anadia - AL 10/12/1881 - Rio de Janeiro ?). Poeta, trovador, advogado. Filho de Metódio da Silva Moraes e Maria Andréia da Silva Moraes. Diplomado em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará (1909). Membro da Academia Cearense de Letras, da Academia Guanabarina de Letras, da Federação das Academias de Letras do Brasil, representando a AAL e o PEN Clube - Estado da Guanabara. Membro do IHA e da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Obras: **O Poema de Alagoas**, Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti Ed., 1950 (poesia); **Resumo Histórico Antropogeográfico do Estado de Alagoas**, Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1954; **O Retrato de Alagoas**, Rio de Janeiro: Pongetti, 1967; **Pro Face; Exortação ao Homem**, Rio de Janeiro: Irmão Pongetti, 1959 (poesia); **Guimarães Passos, Palestra Proferida na Federação das Academias de Letras do Brasil, no Rio de Janeiro, Por Ocasão da Passagem do Cinquentenário da Morte do Poeta Guimarães Passos. Em 12 de setembro de 1959**, Maceió; **Pela Emancipação Integral da Mulher**, Rio de Janeiro: Pongetti, 1971.

**MORAES, Virgínia** veja **MESTRA VIRGÍNIA**.

**MORAIS, Antônio Aurélio de** veja **AURÉLIO, Antônio** dito **Toinho Lambe Sola**.

**MORAIS, Armando Gonçalves Portela de** (Recife - PE 19/12/1940 – Maceió - AL 28/08/2014). Escritor, sindicalista, advogado, juiz classista. Muito jovem, passa a viver em Maceió. Ginásio no Colégio Guido de Fontgalland (1957); Científico, Colégio Estadual de Alagoas (1960); Curso Técnico de Administração, Colégio Guido Fontgalland (1969); Curso Técnico de Contabilidade, Escola Técnica do Comércio de Maceió (1970). Curso de Direito no CESMAC (1979). Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Minérios e Derivados de Petróleo de Alagoas, a partir de 1970. Por duas vezes foi presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores de Minérios e Derivados de Petróleo do Brasil. Juiz classista da Justiça do Trabalho, na 1ª. Instância, chegando a ser membro do TRT da 19ª. Região. Delegado Representante da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo junto à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (1983-86, 2004-07, 2007-10, 2010-13). Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo (1985-86 e de 1986-89). Suplente da Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (1983-86). Juiz Classista Temporário Suplente da J.C.J de Penedo (1983-86); de Maceió (1986-89); de São Miguel dos Campos (1989-92). Juiz Classista Temporário Titular Representante dos Empregados na 1ª J.C.J. de Maceió do TRT da 19ª Região (1992-95 e 1995-98); Juiz Classista Suplente Representante dos Empregados designado para o TRT da 19ª Região (1992-95); Juiz Classista Temporário Aposentado Representante dos Empregados do TRT da 19ª Região em 21/09/96. Vice Presidente da Associação dos Juizes Classistas da Justiça do Trabalho 19ª Região (1992-96). Representante Classista da Junta de Recurso da Previdência Social. Representante da OAB/AL Justiça Federal em Alagoas. Professor do Colégio Sagrada Família e da Escola Técnica de Comércio de Alagoas. Em 2008, foi nomeado diretor Internacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), para o período 2008-12. Membro da Academia Alagoana de Cultura, onde ocupou a cadeira no. 2. Auditor e Presidente do Tribunal Desportivo da Federação Alagoana de Futebol; Diretor Jurídico do Clube Fênix Alagoano; Conselheiro do Clube de Regatas Brasil; Diretor Jurídico do Clube de Regatas Brasil, conseguindo 2 títulos de futebol profissional no Tribunal da CDBF; Conselheiro do Iate Clube Pajuçara. Obras: **Noventa Dias Sem a Presença do Allan**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4 – no. 6, Maceió, 2009, p. 63-64; **Discurso Proferido no Enterro do Senhor Doutor Desembargador José Abílio Neves Souza e Saudades, Allan, Filho Amado**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 47-49 e 50.

**MORAIS, Clarissa Lima** (Maceió-AL 17/11/1941). Cantora. Coursou o Conservatório Brasileiro de Música, Departamento de Alagoas, onde se diplomou em piano e canto (1964). No mesmo ano, no Seminário de Educadoras Cristãs, em Recife, concluiu o bacharelado em Música Sacra e aperfeiçoou-se em Regência Coral. Na capital alagoana, entre 1965 e 1969, exerceu os cargos de diretora do Departamento de Música e Regente do Coro da Igreja Batista do Farol. Transferiu-se para Brasília onde, de 1971 a 1974, dedicou-se a outros cursos oferecidos pela Fundação Educacional do Distrito Federal, tais como: Folclore Brasileiro, Regência Coral, Introdução à Banda de Música, com focalização em Música de Câmara e Introdução Musical. Em 1985, na Fundação Brasileira de Teatro, concluiu os cursos de Licenciatura Plena em Educação Artística e o bacharelado em Canto, este último sob a direção de Hermelindo Castelo Branco e Francisco Frias. Frequentou alguns cursos internacionais de verão em Brasília, tendo como orientadores os cantores Edmar Ferretti, Irma Gonzales e Zuíglío Faustini. Ainda na Escola Normal de Brasília, na área musical, desenvolveu atividades nos setores de Comunicação e Expressão e Educação Artística. Participou do I Seminário de Música promovido pela Academia de Letras



e Música de Brasília, tendo como tema “Educação do Músico Brasileiro”. Professora de canto na Escola de Música de Brasília. Participou, no decorrer de sua trajetória artística, dos seguintes espetáculos musicais: **Amahl e os Visitantes da noite**, **Carmina Burana**, **A Flauta Mágica**, **Carmen**, **La Bohème**, **Colombo**, **Corpo Santo**, **La Traviata**, **Os Gondoleiros**, **II Guarany**, **Porgy and Bess** e **My Fair Lady**.

**MORAIS, Djalma Bastos de** (Maceió-AL 16/03/1937). Ministro das Comunicações, militar, professor. Filho de Demóstenes de Moraes Filho e Alice da Rocha Bastos de Moraes. Ensino fundamental em sua cidade natal. Transfere-se para Barbacena (MG) onde cursa o científico na Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Na Escola Militar das Agulhas Negras, em Resende (RJ), acaba o curso de oficial do Exército (1960). Tem incompleto o curso de Filosofia na Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Forma-se em Engenharia de Comunicações no Instituto Militar de Engenharia (IME), em 1966. No ano seguinte, passa a morar em Juiz de Fora (MG), ocupando o departamento técnico da Telefônica Municipal S.A. Ao mesmo tempo, dá aulas de Comunicações e de Cálculo Avançado na Universidade Federal de Juiz de Fora. Chefia o serviço de rádio da 4ª Região Militar, na mesma cidade. Entre 1968 e 1973, é professor de Cálculo e Matemática Financeira na Faculdade de Ciências Contábeis Machado Sobrinho. Em 1972, no posto de capitão, renuncia à carreira militar. A empresa telefônica de Juiz de Fora é encampada pela Telecomunicações Brasileiras S.A (Telebrás), quando se torna então superintendente técnico e a seguir superintendente de operações da instituição. Em abril de 1974, dentro do sistema Telebrás, assume a diretoria de operações da Telecomunicações do Amazonas (Telemazon), função que ocupara, no ano seguinte, já agora na Telecomunicações do Mato Grosso (Telemar). Nomeado assessor do diretor de operações da Telebrás em 1978, ocupa vários cargos de direção na empresa. Em outubro de 1990, assume a presidência da Telecomunicações de Minas Gerais S.A. (Telemig), onde fica até dezembro de 1993. Afasta-se para assumir o Ministério das Comunicações, no governo Itamar Franco, cargo que deixa em janeiro de 1995. De julho de 1995 a janeiro de 1999, é vice-presidente da Petrobrás Distribuidora S.A. Ocupa, a partir dessa última data, a presidência da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), no governo Itamar Franco.

**MORAIS, Eduardo Pantaleão** de ???(AL??). Escritor, professor. Graduação em Letras: Português/Espanhol pelo CESMAC. Membro do GETEL – Grupo de Estudos do Texto e da Leitura. Professor de Língua Portuguesa da rede de ensino privado em Maceió. Obra: **A Metáfora Retórica no Gênero “Reportagem Oral”**, juntamente com Maria Francisca Oliveira Santos, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 37-48. Artigo em periódico: **A Citação como Argumento no Texto Científico**, juntamente com Maria Francisca de Oliveira Santos, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 161-171.

**MORAIS, Gizelda** (SE ?). Romancista, professora. Estudou e/ou trabalhou em Aracaju, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo e França, vindo morar em Maceió, em 1993, ao se aposentar como professora da UFS e UFBA. Em Alagoas, colaborou em um projeto educacional na UFAL, coordenado pela professora Maria Denilda Moura, participando de publicações do grupo de pesquisa. Publicou os romances: **Preparem os Agogôs**, Recife/São Paulo: Bagaço/Scortecci (prêmio Secretaria de Cultura do Paraná); **Feliz Aventureiro**, São Paulo: Scortecci; **Absolvo e Condono**, São Paulo: Vertente, (os dois últimos: prêmio da União Brasileira de Escritores). O romance **Ibiradiô** (escrito em 1990) foi traduzido e editado em francês, Nantes, France, 1999. Reunindo suas produções poéticas, publicou **Rosa no Tempo**, São Paulo: Scortecci, 2003. Escreveu ensaios, estudos biográficos e concluiu outro romance, ainda inédito.

**MORAIS, Jeferson de Goes** (União dos Palmares - AL 19/12/1961). Deputado Estadual. Jornalista e radialista com especialização em Marketing, graduado pela Faculdade de Tecnologia de Alagoas (FAT). Seu histórico profissional em jornais, rádios e televisão é marcado por sua luta em defesa de Alagoas. Decidido a fazer mais pelo povo alagoano, ingressou na carreira política e, como Deputado Estadual, coloca sua voz à disposição do cidadão comum, reivindicando e propondo temas de interesse público. Suplente de Deputado Estadual nas eleições 2014 pelo DEM.

**MORAIS, Josefa Petrucia Melo** (Viçosa-AL 07/12/?). Sindicalista, médica. Filha de José de Oliveira Melo e Maria Salete de Araújo Melo. Médica formada pela ECMAL (1980), integra os quadros efetivos da Secretária de Estado da Saúde de Alagoas. Em 1981, foi lotada na Unidade Mista Dr. João Cabral Toledo, em Capela. Participou efetivamente do Movimento Sanitarista Nacional, durante os anos 80, tendo, em 1986, participado da 8ª Conferência Nacional de Saúde, na qual, pela primeira vez, os usuários, os trabalhadores e os prestadores de serviços da saúde tiveram direito à voz e a voto, e onde foram criadas as bases para a construção do SUS – Sistema Único de Saúde. Em 1988, participou, ainda, do movimento que redefiniu o conceito da Saúde na Constituição da República. Foi uma das fundadoras do Colegiado de Secretários Municipais da Saúde de Alagoas – COSEMS, no ano de 1988. Em 1990, conseguiu recursos junto à Fundação Banco do Brasil para construção do hospital municipal de Capela e, em 1993, conseguiu recursos do REFORSUS para a sua conclusão. Finalmente, em março de 2000, inaugurou o Hospital Municipal Dr. José Vânio de Barros Moraes. Fez parte do Sindicato dos Médicos, SINMED, do qual, em 2003, foi eleita Diretora de Comunicação. Em Capela, foi Diretora das instituições: Escola Cenecista Maria Imaculada (1988-93); Unidade Mista Dr. João Cabral Toledo (1989-2000); Hospital Municipal Dr. José Vânio de Barros

Morais (março a dezembro 2000). Foi Secretária Municipal de Saúde de Capela (1986-2000); coordenadora do Programa de Saúde da Família (PSF) em Pilar (janeiro a julho de 2001); Diretora da Unidade de Atendimento Especializado do PAM Salgadinho, Maceió (08/2001-07/2002); Assessora Técnica do COSEMS-AL (Colegiado de Secretárias Municipais da Saúde Alagoas (01/2001 a meados de 2003); Secretária Adjunta da Saúde de Maceió (2003-04). Nomeada, em 01/2005, Secretária Adjunta de Estado da Saúde de Alagoas. Nomeada chefe de Gabinete da Secretária de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação de Alagoas, em julho de 2007 e, a partir de agosto de 2007, exerce o cargo de Superintendente da Ciência da Tecnologia e da Inovação da referida Secretaria.

**MORAIS, Luís de Araújo** veja **AVELAR, Romeu de**.

**MORAIS, Maria do Perpétuo Socorro Almeida de** (Maceió - AL 20/06/1949). Escritora, professora, calígrafa. Fez os estudos no Colégio Santíssimo Sacramento e Colégio Estadual Moreira e Silva. Graduada em Letras na UFAL. Especialização em Didática para o Ensino Superior, UFAL. Foi professora de Francês em escolas da rede pública e, também, de Recursos Audiovisuais na UFAL. É calígrafa. Obra: **Japson Almeida – O Fotógrafo**, juntamente com Japson de Almeida Filho, Luisa Estanislau de Almeida e Luiz Carlos de Almeida, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**MORAIS, Socorrinho Almeida de** (AL ?). Com o conto **Zé Aprígio Vilela**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (orgs.), p 254 – 256.

**MORAIS, Odilon** (Pão de Açúcar – AL 05/06/1887 - Rio de Janeiro - RJ 20/11/1947). Poeta, pastor protestante. Filho de Emílio José de Moraes e Carolina Damasceno Ribeiro de Moraes. Primeiros estudos em sua terra natal. Em 1901, muda-se para a Bahia, matricula-se na Faculdade de Medicina, mas logo regressa a Pão de Açúcar. Forma-se em Teologia pelo Seminário da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Pastor no Rio de Janeiro. Com **Na Cachoeira de Paulo Afonso**, participou de **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, p. 90.

**MORATO, Aline Nomeriano** (Maceió - AL 24/02/1975). Escritora, professora. Graduação em Ciências Sociais, UFAL (1998) com o TCC: **A Fala do Poder: Análise de Discursos de Fernando Henrique Cardoso.- 1995-1997**. Especialização em Formação em Docência do Ensino Superior, UFAL (2000) com o TCC: **Tendências Pedagógicas em Educação: A Percepção de Universitários Acerca da Prática Docente no Centro de Ciências Humanas Letras e Artes**. Mestrado em Educação Brasileira, UFAL (2005) com a dissertação: **A Educação do Trabalhador e o Modelo da Competência: Uma Análise à Luz da Ontologia Marxiana**. Professora: na FAMA (2002-03); UFAL (1998-2004) e desde 2006; na Associação Integrada de Ensino Superior do Nordeste - AIESNE (2000-06); na IBESA (2005-06) e na SEE-AL (2006). Obra: **A Educação do Trabalhador, a Pedagogia das Competências e a Crítica Marxista**, Maceió: EDUFAL, 2007. Capítulos de livros: **Fome Zero: Uma Ação Política ou um Mal Social?**, juntamente com L. A. L. Moreira e T. E. Maceno, in **As Malhas de Discursos (Re)veladores**, Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, v. , p. 127-158; **A Proposta de Educação do Trabalhador Fundada na Noção de Competências: Possibilidades e Limites**, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Maceió: EDUFAL, (PPGE/CEDU), 2005, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (orgs), p. 103-130. Artigos em periódicos: **O Modelo das Competências e a Educação para o Trabalho: Uma Abordagem Crítica**, in **Educação (UFAL)**, Maceió: EDUFAL, 2004, v. 20, p. 27-51; **A Atual Política Educacional Brasileira Consignada no Plano de Desenvolvimento da Educação: Uma Concepção Fundamentada na Pedagogia do Capital**, in **Revista Eletrônica Arma da Crítica**, 2011, v. 3, p. 68-87.

**MOREIRA, Ana Cristina de Lima** (Palmeira dos Índios ?? AL ). Graduação em Estudos Sociais, UNEAL (1993). Graduação em Pedagogia, CESMAC (1997). Especialização em orientação educacional numa visão psicopedagógica, UNIGRANRIO (1995). Mestrado em Ciência da Educação, Universidade Internacional (2004) com a dissertação: **Universidade e a Formação Docente**. Mestrado em Ciências da Religião, UNICAP (2014) com a dissertação: **Educação Católica em Palmeira dos Índios - AL: O Centro Educacional Cristo Redentor (1944-2013)**. Professora na UNEAL, desde 1998 e Diretora Presidenta (2004-06). Professora na SEFLE, desde 1982. Coordenadora de Curso, FUNESA (2000-04). Colaboradora da PMPI-AL (2011). Ocupa a cadeira nº 15 da APALCA. Obras: **Mata da Cafurna: Ouvir Memória, Contar História: Tradição e Cultura do Povo Kariri e Xucuru**, Maceió: Catavento, 2008 e 2ª Ed. 2010. Capítulos de livros: **Dos Templos aos Estádios: O Pluralismo Religioso nas Partidas de Futebol**, in **Mosaico Religioso - Faces do Sagrado**, Vanderlei Lain (org.), Recife: FASA, 2012, v. 02, p. 04-252; **Igreja Nossa Senhora do Rosário (Museu Xucurus): Espaço Para Um Diálogo Inter-religiosos Possível e Necessário**, in **Registros Acadêmicos-Em Prosa e Verso**, Isvania Marques (org.), Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, v. 01, p. 07-267. Artigos em periódico: **Centro Educacional Cristo Redentor: 70 Anos de Educação Católica em Palmeira dos Índios (Prosa)**, in **Antologia da APALCA**, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 28-35.

**MOREIRA, Antônio** (Capela - AL 13/06/1932 – Maceió - AL 01/06/2007). Deputado estadual , prefeito de Capela. Filho de José Octávio Moreira e Maria Alcides Moreira. Inicia seus estudos no Grupo Escolar Torquato Cabral, em sua

cidade natal. Passa a viver em Maceió, onde faz o Ginásial e o Científico no Colégio Guido de Fontgalland. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Alagoas (1956). Deputado estadual na legislatura 1955-58, pelo PSD. Prefeito de Capela de 1973 a 1976. Candidato a suplente de senador de José Moura Rocha, pelo PMDB, em 1982.

**MOREIRA, Davi Antônio Gouvêa** (AL). Escritor, advogado, professor, servidor público. Graduação em Direito, UFAL (2004) com o TCC: **A Perda Da Propriedade Imóvel Por Inadimplemento Tributário no Novo Código Civil**. Extensão universitária em Psicologia Forense, UFAL (2004). Especialização em Direito Processual Civil, (2010) com o TCC: **Relativização da Coisa Julgada**. Mestrado em andamento em Direito, UFAL, desde 2013, com a dissertação: **A Efetividade do Direito Fundamental à Saúde e a Judicialização do Acesso Gratuito a Medicamentos: em Busca de Parâmetros Adequados Para a Tutela Judicial**. Estágio na PGE-AL (2002-03) e na JFAL (2003-04). Técnico Judiciário no TRE-AL (2004-05) e TRT-AL (2005-06). Analista Judiciário no TRE-PE, desde 2006. Professor na SEUNE, desde 2014. Obra: **Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais: Da Previsão Normativa à Efetividade no Brasil**, juntamente com George Sarmiento Lins Junior, Livia Lemos Falcão de Almeida e Vitor de Andrade Monteiro (orgs.), Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014, onde escreveu **A Obrigação de Progressividade Como Fundamento Para a Proibição de Retrocesso**, juntamente com V. A. Monteiro, e **O Direito de Desfrutar do Mais Elevado Nível de Saúde Física e Mental: Da Previsão no Pidesc aos Desafios Para Sua Efetivação no Brasil**, p. 39-50 e 210-234 respectivamente. Capítulos de livros: **Uma Análise Pragmática da Judicialização da Saúde a Partir da Jurisprudência do TRF da 5ª Região: O Parâmetro da Possibilidade de Universalização da Prestação de Saúde Pleiteada**, in **Filosofia Do Direito Na Contemporaneidade**, Adrualdo de Lima Catão; Antônio Alves Pereira Netto; Vitor de Andrade Monteiro (Coords.), (org.), Curitiba: Juruá, 2014, v. 1, p. 97-115; **Neoconstitucionalismo e Judicialização do Direito Fundamental à Saúde: Entre Mínimo Existencial, Reserva do Possível e Proibição de Retrocesso**, in **Hermenêutica Jurídica & Efetivação dos Direitos Sociais**, Jéssica Aline Caparica da Silva, Marcos Ehrhardt Júnior (org.), Curitiba: Juruá, 2014, p. 223-240. Artigos em periódicos: **A Presunção da Intenção de Abandono de Bem Imóvel Decorrente da Existência de Débitos Tributários (art. 1276, 2º do Código Civil)**, in *Jus Navigandi*, 2012, v. 3456, p. 34-56; **A Constitucionalização do Direito Civil e a Aplicabilidade dos Direitos Fundamentais às Relações Entre Particulares**, in *RMD - Revista do Mestrado em Direito da UFAL*, 2013, v. 1, p. 66-80.

**MOREIRA, Edson... da Silva** (Maceió - AL 12/05/1942). Escritor, professor, historiador. Filho de Lourenço Moreira da Silva e Josefa Rocha da Silva. Primário no Grupo Escolar Tomás Espínola (1957); ginásio e científico no Colégio Guido de Fontgalland. Curso de Suficiência (Desenho e História) na Escola de Filosofia. Graduação em Educação Física, UFPE. Graduação em Teologia, CESMAC, com o TCC: **Divindades Africanas**. Mestrado em Ciência da Religião, CESMAC, (2002) com a tese: **Zumbi Orixá**. Professor de História e Desenho, na SEE (1979-2009), tendo sido, também, Diretor do Centro de Comunicação e Audiovisual da mesma Secretaria. Foi responsável pela pasta sobre Cultura Afro, da Secretaria Municipal de Cultura de União dos Palmares (1980-89). Artigo em periódico: **Tia Marcelina**, in *Oju Obá*, publicação do Palácio Real Agbalá Obá Akókó Ti Ilè Brasil, São Paulo: Gráfica VM, 2009, p. 10.

**MOREIRA, Fernando Fiúza** veja FIUZA, **Fernando ... Moreira**.

**MOREIRA, Francisco Ignácio de Carvalho - Barão de Penedo** (Penedo - AL 25/12/1815 - Rio de Janeiro - DF 01/04/1906). Diplomata, deputado geral por SE e AL, advogado. Filho de João Moreira de Carvalho e Maria Joaquina de Almeida e Silva. Estudos iniciais em sua cidade natal. Terminou o curso preparatório em Maceió. Iniciou os estudos superiores em Olinda (PE), mas, por ter surgido conflito entre mestre e estudantes, vai para São Paulo, onde se bacharelou no curso de Ciências Jurídicas e Sociais (1839). Casa-se com Carlota Emília de Aguiar e Andrada, sobrinha-neta de José Bonifácio de Andrada e Silva. Fixou residência no Rio de Janeiro, onde passou a exercer a profissão de advogado. Defendeu o Brigadeiro Tobias de Aguiar, parente da esposa, no Conselho de Guerra, instaurado para exame da ação daquele na Revolução de 1842. No ano seguinte, é um dos fundadores do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil. Sergipe o elege deputado geral - na sétima legislatura -, tendo se destacado por sua oposição ao Conselho presidido por Paula Sousa, bem como por sua luta contra o tráfico negreiro. Elegeu-se deputado geral por Alagoas em 1849, assumindo em 1850, tendo feito parte da Comissão que elaborou o Regulamento do Código Comercial. No ano seguinte, assumiu a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, da qual foi um dos fundadores. Para Paulino José Soares de Sousa, ministro dos Estrangeiros no Gabinete Monte Alegre, fez a revisão da lei que regulamentava o serviço diplomático brasileiro. Renuncia ao mandato, em 18/11/1851, para assumir, em 1852, o posto de Ministro Plenipotenciário do Brasil em Washington, onde iria defender as posições brasileiras contra a pretensão americana de forçar a livre navegação pelo Rio Amazonas. Nomeado para o mesmo cargo em Londres, a partir de 1855, teve atuação destacada na chamada Questão Christie, cabendo-lhe romper as relações diplomáticas com a Grã-Bretanha em 1863. Antes, em 1858, havia ido a Roma em missão secreta, buscando obter da Santa Sé a concessão de dispensas matrimoniais, tendo em vista os inúmeros casamentos surgidos com outros credos, em função da colonização estrangeira, em pleno processo de expansão no Brasil. Em 1855, o imperador concedeu-lhe o título de Conselheiro. Recebeu do governo imperial o título de Barão de Penedo, em 29/07/1864, pelos serviços prestados ao Brasil no âmbito da política internacional. Voltou às funções de ministro em 1865, quando, na França, defende a entrega de uma corveta encomendada

aos estaleiros franceses e que estava retida por causa da neutralidade do governo desse país com relação ao conflito entre o Brasil e o Paraguai. Nesse mesmo ano, volta ao seu posto em Londres, após o restabelecimento das relações diplomáticas com a Inglaterra, onde permaneceu até 1889. Em 1866, recebe o título máximo de *doutor honoris causa* da Universidade de Oxford, sendo o primeiro cidadão americano a receber essa homenagem. Em 1873, quando da Questão Religiosa, envolvendo os bispos de Olinda e Pará, foi enviado em missão especial ao Vaticano, a fim de obter da Cúria Romana a revogação dos atos dos referidos bispos, tendo obtido do Papa Pio IX, por intermédio do Cardeal Antonelli, secretário de Estado, uma carta de censura aos prelados brasileiros. Nesse meio tempo, porém, chegou a Roma a notícia da condenação de D. Vital, razão por que determinou o Sumo Pontífice que se inutilizasse aquela carta. Em 1889, foi nomeado para servir na França, porém, em discordância com o regime republicano, foi demitido. Permanece em Paris, acompanhando o imperador exilado. Somente em 1902, regressa ao Brasil. Patrono da cadeira 5 do IHGAL, bem como da cadeira 34 da AAL. Sócio correspondente do IHGB, eleito em 1841. Obras: **A Cameleida ou A Congregação dos Lentes de Olinda** (poema heróico-cômico-satírico), apresentada como obra póstuma do Dalai-Lama do Japão, São Paulo, 1839 (com Manuel Pereira da Silva e Francisco José Furtado); **Necrológio do Doutor Manoel Joaquim Fernandes de Barros**, Sergipe, 1840; **Manual do Cidadão Brasileiro**, 1842; **Constituição Política do Império do Brasil, Seguida do Ato Adicional, da Lei de sua Interpretação e da Lei do Conselho de Estado**, Rio de Janeiro, 1842; **Da Revisão Geral e Codificação das Lei Civis e do Processo no Brasil**, Rio de Janeiro, 1846; **Do Supremo Tribunal de Justiça: Sua Composição, Organização e Competência. Memória**, Rio de Janeiro, 1848; **O Empréstimo Brasileiro Contraído em Londres em 1863**, Paris, Vve. J. P. Aillaud, Gulard & Cie, 1864; **Relatório Sobre a Exposição Internacional de 1862, Apresentado a S. M. o Imperador pelo... Atlas dos Desenhos Referidos no Relatório da Comissão Brasileira**, Londres, 1863, Thomas Bretell (2 v.); **Brésil. La Colonie Blumenau**, Paris, 1867; **Missão Especial a Roma em 1873**, XIII apensos da p. 111 a 165, Londres, Tip. de Abraham Kingdom & Cia., 1881; **Mission Spéciale a Rome em 1873**, Londres, Imprimerie d'Abraham Kingdon, 1883; **O Bispo do Pará e a Missão a Roma**, apêndices p. 105 a 115, Lisboa: Imprensa Nacional, 1887. Traduziu anonimamente: **Idades e Aventuras**, composto por: As Idades do Homem, Idades da Mulher e Os Infortúnios de Eva, e publicado, em sua juventude, sem lugar nem data. Teria publicado A Exposição Internacional e a Educação.

**MOREIRA, Francisco Pedro da Costa** (?). Deputado provincial na legislatura 1874-75.

**MOREIRA, João Domingues** (AL?). Obra: **A Instrução em Viçosa, in Álbum do Centenário de Viçosa**, Viçosa: Tipografia Viçosense, 1931.

**MOREIRA, Jane Cléa Gomes** (?). Escritora. Obra: Capítulos de livro: **Contexto Socioeconômico e Meios de Produção do Agricultor Familiar do Litoral Norte e da Zona da Mata Norte do Estado de Alagoas**, juntamente com Anderson Vitor Lins da Silva; **Contexto Socioeconômico dos Pescadores do Litoral Norte e da Zona da Mata Norte do Estado de Alagoas**, juntamente com Jana Cléa Gomes Moreira, e **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Contexto dos Agricultores Familiares e dos Pescadores do Norte de Alagoas**, juntamente com José Roberto dos Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa, Aloísio Gomes Martins, Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros, Haroldo da Silva Ferreira, José Nascimento de França, Olival de Gusmão Freitas Júnior, Anderson Vitor Lins da Silva, José Henrique da Silva, Robson José Alves Brandão, Aderson de França da Silva, Orlando de Moraes Carvalho, Thacya Cledna da Silva e Michel Chinelato Soares, in **Dimensão Socioeconômica do Desenvolvimento Territorial Sustentável do Norte de Alagoas no Contexto da Agricultura Familiar e da Pesca**, José Roberto Santos, Jakes Halan de Queiroz Costa e José Roberto Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, (Série Dimensões do Desenvolvimento vol. II), p. 41-61; 77-98; 99-131, respectivamente.

**MOREIRA, João Ulisses** (São Miguel dos Campos - AL 16/06/1882 – Maceió - AL 15/07/1955). Músico, professor. Compositor de inspiração regional, deixou vários dobrados para as Bandas de Marechal Deodoro, que muitas vezes regeu. Escreveu missas, porém suas obras não estão difundidas. Como professor de Teoria Musical e Harmonia, orientou diversos jovens músicos, entre eles Joel Belo Soares.

**MOREIRA, José de Mendonça de Matos** (Albufeira - Portugal - Engenho Maranhão, Camaragibe - AL 18/07/1826). Ouvidor, conservador de matas, proprietário rural. Filho de José de Mendonça Vieira e Bárbara Francisca Xavier de Matos Moreira. Em 1773, era Juiz de Fora da vila de Odemira, no Baixo Alentejo, em Portugal. Desembargador da Relação da Bahia, com exercício de Ouvidor-Geral e Corregedor no Crime e Civil em toda a Vila das Alagoas do Sul e da Capitania de Pernambuco. Como Corregedor e Ouvidor Geral, chegou à Comarca de Alagoas em 16/12/1779, instalando a sede da sua Ouvidoria em Porto de Pedras, tendo sido o XIV Ouvidor da Comarca de Alagoas. Manteve o cargo até 1798, quando foi nomeado Juiz Conservador das Matas. Em sua gestão, desenvolveu a agricultura, sendo responsável pela introdução da cultura do algodão. Determinou a construção da Casa de Aposentadoria ou da Câmara em Penedo. Quando deixou a Ouvidoria, passou a ser Conservador de Matas. Posteriormente, tornou-se dono de engenhos no norte do estado: Carrilho, Maranhão, Unussu, Buenos Aires, Vale e o do Meio. Obras: **As Matas de Alagoas. Providências Acerca Delas e Sua Descrição (1797)**, Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, t. XXII, 2º tr., 1859, p.

339-356; **Relação das Matas das Alagoas, que Têm Princípio no Lago do Pesçoço, e de Todas que Ficam ao Norte Destas, Até o Rio de Ipojuca Distante Dez Léguas de Pernambuco**, Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, Recife, 13 (73): 371-383, set. 1908, juntamente com **José Joaquim da Silva Freitas. (Escrita em 1809 por José de Mendonça de Matos Moreira e José Joaquim da Silva Freitas, Sendo a Letra do Documento Deste Último).**

**MOREIRA, José de Souza** (?). Deputado provincial, padre. Deputado Provincial 1846-47.

**MOREIRA FILHO, Luiz** (?). Deputado estadual na legislatura 1915-16.

**MOREIRA, Luiz Alberto Nogueira** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 26/08/1988, na Secretaria Extraordinária de Irrigação, cargo para o qual retorna em 16/12/1988, ambas as vezes no governo Fernando Collor.

**MOREIRA e SILVA, Manoel** (Tatuamunha, Porto de Pedras - AL 24/01/1876 – Maceió - AL 07/05/1920). Secretário de estado, médico. Filho de Manoel Moreira e Silva e Belmira Leopoldina Moreira e Silva. Primeiras letras na terra natal, e, em 1892, muda-se para a Bahia, a convite de Cyridião Durval, seu primo, para seguir o curso de humanidades. Com o falecimento de Cyridião, em 1895, suspende os estudos e se emprega na burocracia federal, como telegrafista, tendo ocupado esse cargo em Diamantina (MG), Ipojuca e Queimadas, estas na Bahia. Em 1896, matricula-se na Faculdade de Medicina da Bahia, onde se forma a 31/12/1902. Regressa a Tatuamunha, onde passa a clinicar, porém, em 1907, transfere-se para Maceió. Entre 1908 e 1909, reside na Bahia. Em 1912, no governo de Clodoaldo da Fonseca, foi escolhido para superintender o Serviço de Higiene do Estado, cargo que manteve até o início de 1915, quando é transferido para ocupar o de Diretor Geral da Instrução Pública, agora no governo Batista Acióli. Faleceu como Secretário de Estado dos Negócios do Interior no Governo Fernandes de Barros Lima, para o qual tinha sido nomeado em 12/06/1918. Antes, ocupara interinamente, de novembro de 1919 a fevereiro de 1920, o cargo de Secretário da Fazenda. Comissionado pelo governo, foi um dos delegados de Alagoas ao VI Congresso de Geografia, realizado em 1919, em Belo Horizonte (o outro delegado era Manoel Balthazar Pereira Diégues Júnior, sendo secretariados por Adalberto Marroquim). Em dois biênios (janeiro de 1915 a junho de 1918), foi membro do Conselho Municipal, inclusive seu presidente. Membro fundador da AAL, da qual foi seu primeiro presidente, tendo falecido, porém, antes de sua efetiva instalação, razão, portanto, para sua escolha como patrono da cadeira 10. Sócio do IAGA. Pertenceu aos quadros do Partido Democrata. Um dos fundadores da Sociedade Paladinos da Democracia, fundada em 17 de maio de 1903, tendo sido redator-chefe do jornal *Paladino*, publicado pela mesma sociedade, bem como redator de *O Condor*. Patrono da cadeira 13 do IHGA e da cadeira 01 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **Fisiografia de Alagoas, Memória Apresentada ao VI Congresso Brasileiro de Geografia em Belo Horizonte**, Maceió: Imprensa Oficial, 1919; **O Homem Sul-Americano Perante a Linguística. Memória Apresentada ao XX Congresso Internacional de Americanistas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1919; **Limites entre os Estados de Alagoas e Pernambuco; Estudos, Memórias e Documentos que Provam os Direitos de Alagoas**. Maceió: Imprensa Oficial, 1921- este último juntamente com **Diégues Júnior, Manoel Baltazar Pereira; Relatório Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. José Fernandes de Barros Lima, Governador do Estado, pelo Dr. Manoel Moreira da Silva, Secretário de Estado dos Negócios do Interior no dia 15 de Março de 1919**, Maceió; Casa Ramalho, 1919. Publicou-se: **In Memoriam. Homenagem do Estado de Alagoas ao Seu Eminentíssimo Filho dr. Manoel Moreira e Silva no 1º. Aniversário do Seu Sentido Falecimento, 7 de Maio de 1920**, Maceió: Tip. da Casa Ramalho, 1921.

**MOREIRA, Manoel Veríssimo da Costa** (?). Deputado provincial na legislatura 1876-77.

**MOREIRA, Maria Jucá** (AL 1867 - 1895). Poetisa. Filha de Cipião Jucá e Ana Maria Guerra Jucá. Romeu de Avelar, que transcreveu alguns poemas seus no livro **Coletânea de Poetas Alagoanos**, afirma que teria colaborado nos principais periódicos e almanaques de Alagoas e de outros estados.

**MOREIRA, Patrícia Rosa Teixeira** (AL ?). Obra: **Arte Terapia**, Maceió (?), 2007.

**MOREIRA, Paulo Sérgio** (AL?). Dentista, psicólogo. Obra: **Mergulho da Alma**, Maceió: Ed. Catavento, 2001 (crônicas); **Arquivos do Coração**, Maceió: Catavento, 2003.

**MOREIRA, Pedro Antonio da Costa** (?). Deputado provincial e geral, presidente interino da província. Deputado provincial nas legislaturas 1848-49, 52-53, 54-55 e 1856-57. Deputado Geral em 1853-56 e 57-60. Nomeado 1º. vice-presidente em 10 de maio de 1876, assume o governo em 26 de dezembro desse ano até 16 de maio de 1877. Obra: **Fala com que o Ilmo. Sr. 1º. Vice-Presidente Dr. Antônio da C. Moreira Instalou a 2ª. Sessão Ordinária da 21ª. Legislatura Provincial das Alagoas, aos 15 de Abril de 1877**, Maceió: Tip. do Jornal das Alagoas, 1877.

**MOREIRA, Ronaldo Medeiros** (Maceió - AL 1935). Publicitário. Trabalha em publicidade. Obra: **O Primeiro Tiro**, introdução de Cícero Sandroni, São Paulo: Edições GRD, 1980 (contos). Colaborou em revistas e suplementos literários de

São Paulo e do Rio de Janeiro. Participou de **Depois das Seis**, uma antologia de escritores que trabalham em propaganda. Com **O Dia da Bomba**, participou do livro **Contos Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda, 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita. Teria publicado: Três Doses Medidas.

**MOREIRA, Júlio SÉRGIO de Maia Pedrosa** (Maceió, porém registrado em Capela – AL 31/07/1960). Deputado federal, secretário de estado, advogado. Filho de Napoleão Moreira e Tânia Pedrosa Moreira. Estudou no Colégio Marista e na Faculdade de Direito da UFAL (1982). Antes, em 1980, já começara a trabalhar na Usina João de Deus, de propriedade de sua família, como diretor-superintendente, cargo que ocupa até 1986. Em novembro de 1982, candidata-se à Câmara dos Deputados, pelo PMDB, ficando na primeira suplência. Exerce o mandato na vaga de Renan Calheiros. Entre janeiro de 1986 e janeiro de 1987, volta a exercer o mandato, agora na vaga de Djalma Falcão. Volta a se candidatar em 1986, pela coligação PMDB-PTB-PC do B-PSC, porém, novamente, só obtém uma suplência. Na eleição de 1990, candidata-se a deputado estadual, na coligação PDT-PTB-PMDB-PSC-PFL-PMN-PSDB-PT do B, mas fica em uma suplência. Toma posse, em 15/03/1987, na Secretaria de Administração; responde pelo Expediente na Secretaria do Planejamento de Alagoas, a partir de 04/02/1988, ambos no governo Fernando Collor. Entre 1991 e junho de 1993, assessorou o senador Teotônio Vilela, deixando o cargo naquela data para assumir a presidência da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), onde permanece até setembro de 1997. No mês seguinte, assume o cargo de secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, quando preside a Comissão de Desenvolvimento Sustentável. Deixa esse cargo em maio de 1998. Assume, então, o de superintendente de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), ficando neste até janeiro de 1999, quando se afasta para assumir a presidência do Serviço Brasileiro de Apoio às Microempresas (SEBRAE), onde se mantém até dezembro de 2002. Posse em 01/01/2007, na Secretaria Executiva de Planejamento e Orçamento que, em 01/08/2007, passa a denominar-se Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento. E, em 01/08/2007, passa a responder, cumulativamente, pela Secretaria de Estado da Infraestrutura, cargos dos quais se afasta em 31/12/2010, no primeiro governo Teotônio Vilela Filho. Passa a morar em Brasília, onde é Diretor Adjunto da Diretoria de Educação e Tecnologia do CNI, coordena, articulando e promovendo a interação entre as ações do SENAI, do SESI e do IEL. Presidente do Diretório Acadêmico Guedes de Miranda, da Faculdade de Direito da UFAL. Membro dos Diretórios Municipal do PMDB, em Capela, e Regional, do Estado de Alagoas. Fundador e, durante certo período, presidente da Fundação Teotônio Vilela. Obras: **Presença de Alagoas. Discursos Pronunciados pelo Deputado Sérgio Moreira**, Brasília: Câmara dos Deputados, 1985; **A Confirmação de um Símbolo**, in **Revelando Mestre Aurélio...** Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.) Maceió: EDUFAL, 2011 p. 7-9

**MOREIRA, Sílvia Maria Gomes de Andrade** (? AL 10/09/1954). Pintora. Iniciou-se na arte em 1992. Coletivas: **IV e VIII Salão de Artes Pancetti**, em 1993 e 1995, respectivamente.

**MOREIRA, Ubiratan Pedrosa** (Capela ? AL). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1987, na Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde e Serviço Social, no governo Fernando Collor.

**MOREIRA, Waldir Rodrigues** (Capela - AL 05/04/1929 - União dos Palmares – AL 13/08/1952). Poeta, professor. Curso primário em sua terra natal. Em Maceió, cursou, mas não terminou, o ginásio. Foi agente de estatística em Piaçabuçu, entre 1949 e 1950. Professor de inglês em Pilar e Viçosa. Teria sido assassinado ?? Patrono da Cadeira 13 da AML. Obras: **Lira Cabôca**, Conceição do Paraíba, 1948 (poesia); **Versos da Mocidade**. Deixou sem terminar Contribuição à História de Capela, bem como Versos de um Coração que, segundo Jucá Santos, encontra-se em seu poder.

**MOREIRA, Wilton ... Silva** (Maceió - AL 26/01/1936 – Maceió – AL 23/11/2002). Escritor, advogado, magistrado. Filho de Lourenço Moreira da Silva e Josefa Rocha da Silva. Estudou no Grupo Modelo e no Colégio Estadual de Alagoas. Bacharel pela Faculdade de Direito de Alagoas. Em 1966, ingressou na Magistratura exercendo suas atividades nas comarcas de São Brás, Traipu, Olho d'Água das Flores, Santana do Ipanema, Pão de Açúcar, São José da Laje, Colônia Leopoldina, Penedo, Piaçabuçu, Murici, União dos Palmares e, finalmente, Maceió, onde, entre outras atividades, exerceu a de Presidente do Tribunal do Júri. Membro da União Brasileira de Escritores, em São Paulo, da Associação de Magistrados de Alagoas e da AAI. Obras: **Eu, o Relator, (Jurisprudência Criminal do Tribunal de Justiça de Alagoas)**, Maceió: SERGASA, 1992; **Temas de Direito**, Maceió: SERGASA, 1995; **Imburana - Ensaio Sociológico**, Maceió: Imprensa Universitária, 1976; **Direito Ambiental**, tese; **Maceió**, poemas; **Crítica Sobre “Guerra Dentro do Beco “de Jorge de Lima; A Obrigatoriedade Jurídica em Torno do Estabelecimento Prisional Santa Fé, em Maceió; Instantes de Maceió**, Maceió: SERGASA, 1999. Com **A Cigarra e Maceió**, recebeu menção honrosa da Associação dos Poetas de Alagoas.

**MORENO, Luiz Rômulo Peres de** (Argentina ? ). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 20/11/1872, toma posse no governo a 22 de dezembro do mesmo ano, permanecendo até 12/04/1874. Em sua administração, foi inaugurado o telégrafo na Província. Foi o 39º presidente.

**MORENO, Neusa**, como é conhecida **Olívia dos Santos** (Maceió - AL 29/11/192 ). Cantora. Filha de Januária Máximo dos Santos. Foi cantora na Rádio Difusora de Alagoas de 01/08/1955 a 10/09/1970.

**MORES, Ridendo Castigat (Editor)** Nome do almanaque de *O Bacurau* para 1927, Ano I, Maceió, 1927.

**MORESI, Ricardo** como é conhecido o radialista e jornalista **Ricardo José Oliveira Ferro** (Bom Conselho - PE AL 06/12/1972). Escritor, jornalista, radialista, professor. Filho de José de Oliveira Ferro e Rita Maria Ferro. Primário no Grupo Escolar José Alexandre - PE. Fundamental e médio no Colégio Estadual Humberto Mendes – Palmeira dos Índios. Graduação em Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo, UFAL (2004), com o TCC: **Deus na TV Contemporânea - Abordagem Sobre a TV Record e a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)**. Especialização em Processos Midiáticos e Novas Formas de Sociabilidade, UFAL (2008), com o TCC: **Rede Aleluia: Instrumento de Persuasão e Poder em Prol da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)**. Jornalismo Político e Investigativo, Aperfeiçoamento em Língua Portuguesa, Webjornalismo e Gênero, Raça e Etnia, Cátedra Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ de Jornalismo para a Cidadania (2004, 2006, 2007 e 2011, respectivamente). Fundamentos da Cultura Empreendedora, FAT (2005). Técnica Vocal I e II, SESC/AL (2006). Atuantes em Rádios Comunitárias, UFAL (2006). Canto - níveis de I a IV, SESC/AL (2008). Disseminadores de Educação Fiscal, Escola de Administração Fazendária - ESAF (2009). Aperfeiçoamento em Poder Judiciário, ESMAL (2011). Locutor Apresentador Animador, 100,3 FM Rádio Alagoas, desde 1996. Jornalista em Assessoria de Comunicação, SEE, desde 2006. Professor: FMN (2009-10) e FITS, desde 2010. Voluntário, Cátedra UNESCO, desde 2012. Participação em Projeto, Reitoria, Pró-Reitoria de Extensão (2012-2014). Correspondente da revista eletrônica sobre Comunicação e Cultura, Usina Pazza <http://www.usina.pazza.com.br>. Obras: Capítulos de livros: **Comentários sobre Gertrude Stein**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.), p. 63-68; **Panorama do Rádio em Maceió**, juntamente com L. M. M. P. Ramires, Nair Prata. (org.); **Panorama do Rádio no Brasil**, Florianópolis: Editora Insular, 2011, Nair Prata (org.), v. 01, p. 285-301. Artigo em periódico: **Rede Aleluia: Instrumento de Persuasão e Poder em Prol da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD)**, juntamente com J. W. Ribeiro, in *Revista Eletrônica Apontamentos Midiáticos*, v. 2, p. Artigo nº 12, 2011.

**MORGADO** Lugarejo, à época, a menos de três quilômetros da estação de Sinimbu da ferrovia Paulo Afonso. Noticiou o *Diário da Manhã* de Maceió, de 10 de abril de 1884, “que em uma escavação feita nesse lugar, na profundidade de dois metros, descobriu-se uma ossada de proporções gigantescas, pertencente a animais de era anterior à nossa.”

**MORGAN, Brian** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: “**Leitura Errada**” de **Paródia em Um Curso de Inglês para Fins Acadêmicos: Implicações para os Letramentos Transnacionais?**, in **Letramentos Transnacionais: Mobilizando Conhecimento Entre Brasil/Canadá**, Roseanne Rocha Tavares e Diana Brydon (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 77-94.

**MORQUITOS** ou **MARIQUITOS** ou **MOSQUITOS** Grupo indígena.

**MORNAY, Carlos de** (Londres - Inglaterra 1818 - AL ?). Engenheiro. Filho de Aristides Franco de Mornay. Chega a Maceió em setembro de 1839. A partir de 1843, dedica-se a trabalhos de agricultura e “construção de obras hidráulicas para a moagem da cana, melhorando o sistema”. Engenheiro de Obras Públicas na Província. Sócio instalador do IAGA. Segundo o presidente da província, Souza Carvalho, ao solicitar um título honorífico para Mornay, este pertencia a “uma família estrangeira cuja inteligência e atividade se tem exercido de modo utilíssimo ao progresso do Brasil”. E mais adiante “tem o mesmo engenheiro prestado grandes serviços à indústria desta província, onde reside há muitos anos, melhorando a condição de nossas fábricas, de forma que se pode dizer que a ele são devidos os progressos que aqui se notamos nos engenhos de açúcar”. Obra: **Ligeiras Notas da Topografia das Alagoas**, in *Revista do IAGA*, v.III, nº 2, Maceió: Tip. de Menezes e Filhos, 1901, p. 83- (trabalho lido na sessão de 08/06/1872).

**MORTOS** Rio. Um dos principais afluentes da margem direita do Rio Santo Antônio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MOSCATI, Marley Cavalcante de Lima** (Arapiraca - AL 21/05/1963). Escritora, meteorologista. Filha de Eraldo de Lima Silva e Marlene Cavalcante de Lima e Silva. cursou a 1ª e a 5ª séries no Colégio Normal São Francisco de Assis (1970 e 1974, respectivamente); 2ª, 3ª e 4ª séries no Instituto São Luiz (1971-1973); a 6ª e 7ª séries na Escola Professora Maria José Loureiro (1976), 8ª série e todo o 2º grau no Colégio Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho (1977 e 1978-80). Graduação em Meteorologia, UFAL (1985). Mestrado em Meteorologia, INPE (1991) com a dissertação: **Variabilidade Interanual da Precipitação no Litoral Leste da Região Nordeste do Brasil**. Doutorado em Meteorologia, INPE (1996) com a tese: **Manutenção da Circulação Atmosférica Sobre a América do Sul**. Pesquisadora no INPE, desde 1997. Docente do Curso de Pós-Graduação em Meteorologia (PGMET) do INPE (1991-2013), na disciplina Meteorologia Sinótica. Sócia da Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET) desde 1981. Editora e Publisher do Boletim da SBMET (2004-08). Artigos em periódicos: **The Role of Tropical Atlantic Ocean in the Interannual Variations of Rainfall Over Eastern Northeast Brazil**, juntamente com V. B. Rao, S. Franchito, J. Servain, in *Tôga Notes*, Florida, USA, 1992, n.9, p. 12-16; **A Precipitação do Litoral Leste do Nordeste Brasileiro. Parte I: Aspectos Climatológicos e Variabilidade**, juntamente com V. B. Rao, in *Climanálise* (São José dos Campos), Cachoeira Paulista - SP, 1993, v. 8, n.11, p. 41-46; **Seasonal and Interannual**

**Variations of Rainfall Over Eastern Northeast Brazil**, juntamente com S. H. Franchito, V. B. Rao, in *Journal of Climate*, 1993, v. 6, n.9, p. 1754-1763; **Energetics of the Summer Circulation Over South America**, juntamente com V. B. Rao, in *Annales Geophysicae (Paris)*, Berlim, 2001, v. 19, p. 83-97; **Estação Chuvosa de 2001/02 na Região Centro-Oeste do Brasil**, juntamente com M. A. Gan, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, São Paulo, SP, 2003, v. 18, n.2, p. 183-194; **South American Monsoon Indices**, juntamente com V. B. Rao, M. A. Gan, in *Atmospheric Science Letters*, Inglaterra, 2005, v. 6, p. 192-224; **Rainfall Variability in the Rainy Season of Semiarid Zone of Northeast Brazil (NEB) and Its Relation to Wind Regime**, juntamente com M. A. Gan, in *International Journal of Climatology*, Birmingham, UK, 2007, v. 27, p. 493-512; **Papel dos Fluxos de Calor Latente e Sensível em Superfície Associado a um Caso de Ciclogênese na Costa Leste da América do Sul**, juntamente com M. A. Gan, E. D. Piva, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2008, v. 23, p. 450-476; **The Role of Latent and Sensible Heat Fluxes in an Explosive Cyclogenesis Over the South American East Coast**, juntamente com E. D. Piva, M. A. Gan, in *Journal of the Meteorological Society of Japan*, 2011, v. 89, p. 637-663.

**MOSQUITO, O** Jornal. Publicado em Pilar a partir de 01/01/1886. Periódico de diminutas dimensões: 12 x 8 centímetros. Tipografia própria.

**MOSQUITO** Rio. Um dos nomes do Rio Pariconha. Pertence à vertente do Rio São Francisco, ou seja à meridional-ocidental. Outro nome pelo qual é conhecido é o de Botoque. Junto a Delmiro Gouveia, pela direita, recebe o Riacho Mata Sapo, formando um açude e, ao sair deste, banha a cidade, quando passa a ser conhecido como Olaria.

**MOSQUITOS** veja **MORQUITOS**.

**I MOSTRA COMPETITIVA DE VÍDEOS ALAGOANOS** Realizada de 13 a 14 de agosto de 1998, numa parceria entre o SESC, a produtora Queimando o Filme e a Associação de Videomakers de Alagoas, segundo Elinaldo Barros, em seu **Panorama do Cinema Alagoano**, 2ª. edição. No primeiro dia, ocorreu a Mostra Competitiva, na qual a comissão julgadora deu menção honrosa para **O Sofá**, curta experimental de Ana Rita Moura, e 1º. lugar para o documentário **Em Nome do Pai, do Filho e da Folia**, de Pedro Rocha. No segundo dia, ocorreu a Mostra de Filmes Nacionais.

**MOSTRA DE FILMES ALAGOANOS** Realizou-se de 15 a 18 de agosto de 1988, promovida pela SECULT/Teatro Lima Filho, com o apoio do Cinesesc, segundo Elinaldo Barros, em seu **Panorama do Cinema Alagoano**, 2ª. edição. **Incluía a exibição de filmes alagoanos e uma exposição de cartazes de filmes brasileiros, no Museu da Imagem e do Som. A programação trazia filmes participantes de diversos Festivais de Penedo, além de outros. Na noite de abertura, houve o lançamento do livro Recordações de um Cinema de Bairro**, de Elinaldo Barros.

**MOSTRA QUILOMBOLA DE CINEMA** A 1ª. teve lugar em 06/11/2010, em União dos Palmares.

**MOSTRA SURURU DE CINEMA ALAGOANO Promovido pela** Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metragistas de Alagoas (ABD&C/AL), foi realizado pela primeira vez em 2009, quando exibiu 28 títulos em diversos espaços da cidade. Em sua programação, a I Mostra Sururu de Cinema Alagoano trouxe um panorama que simbolizou o que de mais relevante foi produzido no Estado nas últimas décadas, com quatro ficções, três animações e vinte um documentários, de 22 realizadores distintos. Foi realizada em 2011, 2012, 2013 e 2014. **4ª Mostra** – Realizou-se em dezembro de 2013. Foram eleitos: Melhor ficção, **O Vulto**, de Wladimir Lima; Melhor documentário: **Mwany**, de Nivaldo Vasconcelos. Melhor Direção: Nivaldo Vasconcelos, com **Mwany**. Melhor atriz: Sônia André, com **Mwany**. Melhor ator: China Santos, com **O Vulto**. Melhor Roteiro: Maysa Santos e Amanda Duarte, por **Menina**. Melhor Desenho de Som: Emmanuel Miranda, por **Menina**. Melhor Direção de Arte: Antônio Castro, por **Bendita**. Melhor Direção de Fotografia: Alice Jardim, por **Mwany**. Melhor Montagem: Michel Rios e Victor Guerra, por **Os Ratos Não Descansavam**. Melhor Trilha Sonora: Barulhista, por **Criatura**. Melhor Plano Cinematográfico: **A cena de corda de pular em Mwany**. Menção Honrosa: Henrique Oliveira, por **Ontem à Noite**. Prêmio SESC do Juri Popular: **Mwany**, de Nivaldo Vasconcelos. Prêmio Especial do Juri: **Victor Guerra**, por Jorge Cooper.

**MOTA, Adelmo Mota (AL?)**. Obra: **Aspectos da Comercialização de Produtos Hortigranjeiros e Cereais da Cidade de Maceió**, Maceió: SUDENE, 1975.

**MOTA, Ângela Maria (MG?)**. Passou a viver em Maceió, onde concluiu o Curso Pedagógico, no Colégio Batista Alagoano. Psicologia Clínica do CESMAC. Com **Hoje e Gogó da Ema**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p. 45-47.

**MOTA, Clarice Novaes da (AL ?)**. Com as poesias **Sonho com Jangadas e Maceió Vista de Cima**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p 56-57.

**MOTA, Fernanda Maria Albuquerque (AL?)**. Escritora. Graduanda do curso de Psicologia na UFAL/Palmeira dos Índios/AL. Obra: Capítulo de livro: **Ações Psicossociais em Educação para Saúde Sexual e Reprodutiva**, juntamente com



Flávia Regina Guedes Ribeiro e Camila Vasconcelos Carnaúba Lima, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 47-68.

**MOTA, Flávio Rui Guerra** (Palmeira dos Índios - AL 31/12/1945). Secretário de Estado. Filho de Luiz Mota Acióli e Celina Guerra Acióli. Estudou no Colégio Batista Alagoano e no Colégio Estadual, ambos em Maceió. Formou-se pela Faculdade de Engenharia da UFAL. Toma posse, em 26/03/1986, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, no governo José de Medeiros Tavares. Toma posse, em 22/2/1995, na Secretaria da Indústria e do Comércio, cargo do qual é exonerado, em 21/07/97, no terceiro governo Divaldo Suruagy. Dedicou-se, posteriormente, às atividades empresariais, na área de construção civil.

**MOTA, Francisca Rosaline Leite** (??). Escritora. Obra: **Arquitetura de Bibliotecas Universitárias: Reflexões Sobre Design e Layout dos Espaços**, juntamente com Diogo da Silva Mendes e Micheline Maria da Silva Ribeiro, Maceió: EDUFAL, 2013.

**MOTA, Getúlio de Miranda** (Maceió - AL 20/05/1942). Pintor, escultor, professor. Filho de Paulo de Miranda Mota e Berenice Nunes Mota. Estudou no Colégio Diocesano. Licenciado em Filosofia (1966), pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFAL, no prédio em que, em 1965, pinta um mural de 16 metros quadrados intitulado **Evolução do Conhecimento**. Funda, em 1966, o Laboratório de Pesquisa da Arte Infantil. Sob a orientação de Augusto Rodrigues, faz, em 1969, estágio na Escolinha de Arte do Brasil, no Rio de Janeiro. Funda, estrutura e instala em 1970, para a Secretaria de Educação e Cultura, a Escolinha de Arte de Alagoas, hoje incorporada ao Centro Educacional de Pesquisa Aplicada (CEPA). Faz no Rio de Janeiro, em 1971, o curso de Educação Criadora, com Thomas Hudson, da Universidade Cardiff - Inglaterra. Em 1961, realizou sua primeira exposição individual, na Biblioteca Pública Estadual. A segunda só iria ocorrer em 1979, na Galeria Mário Palmeira. E a terceira, em 1988, na Galeria Karandash. Sua experiência em escultura iniciou-se em 1963. Professor de Artes no CESMC. Em 1972, participa do Encontro do Movimento das Escolinhas de Arte do Brasil, no Rio de Janeiro, onde apresenta *slides* sobre a experiência alagoana. Participa, em 1976, do 1º Encontro Nacional de Educação Artística, no Rio de Janeiro; no ano seguinte, como coordenador de Artes Plásticas, do 1º Encontro Latino-Americano de Educação Através da Arte, também nessa cidade. Como pintor, participou de exposições coletivas: 1970: **Prévia do Nordeste para a Pré-Bienal de São Paulo**, Recife-PE. 1973: Museo Sant'Egidio, em Roma, coordenada pela Pinacoteca da UFAL. 1979: **Projeto Arco Íris**, Galeria Rodrigo Melo Franco, da FUNARTE, Rio de Janeiro-RJ. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. É, ainda, divulgado na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. Obra: **Alguns que Surgem**, Coletânea Estudantil, Maceió, Departamento Cultural da União dos Estudantes Secundaristas (UESA), apresentação de Lima Júnior, 1963 (ensaio, juntamente com José Vianney dos Passos, João Azevedo, Alves Damasceno e José Renivan). Teve seu trabalho - **Guerreiro** - reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999.

**MOTA, Heliônia Ceres de Melo e veja CERES, Heliônia ... de Melo e Mota.**

**MOTA, João – O Alagoano**, (?). Compositor, cantor. Discografia: CD **Forró na Casa da Chiquinha**, Produção Independente, 2013, em que são de sua autoria as composições: **Tô Ficando Velho; Retrato e o Retrato; Eu Sou Exigente; Eu Vou Embora; Forró na Casa da Chiquinha; Desabafo; Ciúme Demais; Morena Linda; Siga Meu Caminho; Respeita o Velho; Pum do Gambá; Jamais te Esquecerei** (bolero); **Se Beber Não Dirija; Descendente de Lampião e Amor Sincero**, juntamente com Dida Mota.

**MOTA, Lima Joaquim Pinto ou Mota Lima** (AL?). Obra: **Conferências Científicas e Doutrinárias. A Mulher e a Ciência do Dever. A Água. A Luz. Efetuadas em Viçosa e Maceió no Ano de 1908**, Maceió: Tipografia Comercial, 1909.

**MOTTA, Lidenor de Mello** (Palmeira dos Índios - AL 16/03/1918 - ? 17/11/1997). Engenheiro, militar. Filho de Leobino Soares da Motta e Adelaide de Mello Motta. Aos 12 anos, ingressou no Colégio Militar, RJ, onde logo ocupou o lugar de comandante. Depois, seguiu para a Escola Militar de Realengo e cursou a Arma de Engenharia. Foi declarado aspirante a Oficial em 27/12/1938, e transferido para a cidade de Cachoeira do Sul (RS). Formou-se em Engenharia de Construção e Fortificação na Escola Técnica do Exército, hoje Instituto Militar de Engenharia (IME), em 1951. Trabalhou em vários Estados na construção de quartéis. No Rio Grande do Sul, construiu a Estrada de Ferro ligando Santiago do Boqueirão a São Luiz de Gonzaga. Em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul ??, construiu a rodovia ligando esses dois Estados, dentre outras obras. Em 19/04/1964, foi conduzido à reserva com o posto de General. Daí por diante, dedicou-se à Engenharia Civil. Patrono da cadeira 08 da APALCA. Obras: **O Exército que Meu Pai Desconhecia**, Ed. do Autor, 1962; **Produtividade de Consumo de Obras – Índices Mais Usuais**, Rio de Janeiro: Record, 1970; **Como Se Comportam Aqueles Que Participam Direta-**

**mente na Obra**, Comepi - Companhia Editora do Piauí, 1971; **Produtividade**, Rio de Janeiro: Editora AE, 1983; **Secas, Fim**, Rio de Janeiro: Ed. do autor, 1983; **Construtora**, 1984; **Especificação**, São Paulo: Editora Ática, 1985; **Estrutura**, 1986; **Cantoneiros de 10 em 10 Km**, Rio de Janeiro: Editora AE, 1992; **Construção**, Rio de Janeiro: Editora AE, 1998; **O Problema das Secas no Nordeste. O Petróleo Alagoano. Conferência Pronunciada em Maceió, em 26/08/1957. Por Ocasão da 1ª Semana do Petróleo, Promovida pela União Estadual dos Estudantes de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 1957; **O Petróleo Pernambucano (Contribuição à 1ª Semana do Petróleo em Recife)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1957; **Construa Você Mesmo a Sua Casa**, Rio de Janeiro: [Gabinete Fotocartográfico-SMG], 1966.

**MOTA, Lisanael de Melo** (AL?). Engenheiro Civil e de Minas e Metalurgia. Obra: **A Verdade Nua**, Recife: Companhia Editora de Pernambuco, 1972.

**MOTTA FILHO, Lourinaldo Guimarães** (AL??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Um Modelo para a Gestão da Qualidade do Material Didático na Educação a Distância**, juntamente com Cleide Jane de Sá Araújo Costa, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 35-52 e 67-82.

**MOTA, Lourival de Melo** (Palmeira dos Índios - AL 09/12/1906 – Maceió - AL 18/07/1989). Deputado estadual, secretário de estado, jornalista, médico. Filho de Leobino Soares da Mota e Adelaide de Melo Mota. Fez o curso primário em sua cidade natal e prosseguiu os estudos em Maceió, primeiro no Colégio São João e, depois, no Colégio 11 de Janeiro, tendo terminado seus exames em 1923, no Liceu Alagoano. No ano seguinte, matricula-se na Escola Militar de Realengo, no Rio de Janeiro, da qual, em dezembro do mesmo ano, é desligado, por motivo de saúde. Em 1925, inscreve-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se forma em 1930. De 1931 a 1934, clínica em Palmeira dos Índios. Na eleição de 14/10/1934 é eleito deputado constituinte à Assembleia Legislativa e para a legislatura 1935-38. Entre 1936 e 37, realiza vários cursos sobre tuberculose e radiologia (radiodiagnóstico) no Rio de Janeiro. De 1937 a 1976, clínica em Maceió. Nas eleições de 1947 é, novamente, eleito deputado constituinte estadual, agora pela UDN, sendo reconduzido à Assembleia em 1950, para o período 1951-55. Fundou e dirigiu o jornal *Diário do Povo*, em Maceió, já agora em oposição ao clã Góis Monteiro, uma das razões do seu empastelamento em 22/12/1949. Médico do Departamento de Saúde do Estado, onde trabalhou até 1976. Foi Secretário do Interior e Justiça como também de Educação e Saúde, durante a interventoria de Ismar de Góis Monteiro. Fundador e professor das Faculdades de Medicina e de Serviço Social da UFAL, da qual foi nomeado Mestre Emérito. Fundador e professor da Escola de Serviço Social Padre Anchieta. Membro da Sociedade de Medicina de Alagoas, da Associação Médica Brasileira, do Colégio Brasileiro de Radiologia e do Colégio Interamericano de Radiologia. Sócio honorário da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear, foi, ainda, do Instituto Brasileiro para a Investigação da Tuberculose, Fellow of the América College of Chest Physicians e membro da American Trudeau Society. Sócio-fundador da AAI. Patrono da cadeira 7 da APALCA e da cadeira nº 29 da Academia Alagoana de Medicina. Obras: **Retrato de uma Época: Fonte de Estudos para a Interpretação de um Agitado Período Político em Alagoas, (Discursos Pronunciados na Assembleia Legislativa Estadual pelo Deputado Lourival de Melo Motta em 1947, 48, 49, 50, 51 e 53)**. Maceió: Editora da UFAL, 1984; **Missão Social do Sacerdote. Conferência Por Ocasão do Jubileu de Ouro Sacerdotal de Monsenhor Luiz Barbosa**, Maceió: [s.ed.] 1962; **Função Social da CHESF (Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1961.

**MOTTA, Luiz de Mello** (Palmeira dos Índios - AL 1901 – Rio de Janeiro - RJ 1984). Médico, professor. Filho de Leobino Soares da Motta e Adelaide de Mello Motta. Estudos primários na sua terra natal. Continuou-os em Maceió, no Liceu Alagoano, concluindo o curso secundário em 1919. Ingressa na Faculdade de Medicina da Bahia, onde foi diplomado. Fez residência médica na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, especializando-se em Pediatria. Ainda na residência médica, tornou-se um dos mais jovens professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em 1950, fechou seu consultório. Antes de se aposentar na profissão de médico-pediatra, ficou prestando seus serviços médicos na Santa Casa de Misericórdia. Com os primeiros sintomas do Mal de Alzheimer, aposentou-se definitivamente. Durante sua vida de competente clínico e formador de novos médicos, escreveu alguns tratados sobre Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria Patrono da cadeira nº 6 da APALCA.

**MOTA, Luiz René Batista Guerra** veja **GUERRA, René**.

**MOTA, Maria das Graças Santos** (Tapera, Igreja Nova 22/09/1958). Escritora. Filha de Antônio Pedro dos Santos e Anita Santos. Vive em Penedo. Com as poesias **O Cigarro Proibido, A Leitura do Teu Rosto e Política Suja e Abstrata**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p. 81-86, prefácio de Vera Romariz.

**MOTTA, Natália** (Maceió - AL?). Começou seus estudos de canto com apenas 15 anos, com a professora de Canto Lírico Rosemary Hancock. Finalista no Festival de Música Popular, organizado pelo FMACM, no Teatro Deodoro. Apresentou-se na abertura do Congresso Brasileiro de Direito Processual do Trabalho, também no Teatro Deodoro. Cantou, ainda, na posse dos novos acadêmicos da Academia Maceioense de Letras, no IHGAL. Em 15 de setembro de 2007, apresentou

um recital lírico, no Teatro Municipal de Penedo, acompanhada pelo pianista Ilbert Leafahr, e sob a orientação técnica da professora Resemary Hancock, dentro do projeto MISA Acústico.

**MOTA, Nicolau R. Rodrigues** (?). Deputado estadual na legislatura 1893-94.

**MOTA, Ricardo** (Maceió - AL 13/03/1958). Cantor, compositor, jornalista. Há 20 anos na TV Pajuçara, no Jornal Pajuçara Manhã. CDs: **Vício e Verso – Eu já tive um amor perverso**, estúdio Unisom, 1998; **Bem-Mar**, AM Studio, 2002; **Quando eu Digo Samba**, Estúdio Combo Music, Composições: **De Geração em Geração** (c/ Almir Medeiros), gravada no CD **Volta e Meia** de Kelly Rosa; Zangão; **No Tupi; Trama; Arraial das Candongas** (c/ Wagner Tiso); **Picadeiro; Baía da Traição; Porto das Flores** (c/ Rosinha do Valença); **Vício e Verso; Flor Outonal; Ramo de Saudade; Versejador; Traquino; Paisagem Branca; Cantar; Mundaú / Manguaba; Clara Ilha; Sedução** (c/ Sidney Wanderley); **Licença; À Deriva; Nara; Humano; Bom dia; O Coração de uma Mulher; Sobre as Notícias; Tantas Marias; Quando a luz Apagou; Rascunho; Uma Aquarela, Dois Brasis; Também não Vou; Melancolia.**

**MOTA, Romany Roland Cansanção** (Maceió - AL 28/03/1957). Escritor, procurador do Estado, advogado. Filho de Raimundo de Freitas Mota e Regina Cansanção Mota. Primário no Colégio Sagrada Família, ginásio no Instituto de Educação (CEPA) e científico na Escola Estadual Moreira e Silva. Graduado em Direito, FADIMA (1980). Especialização em Direito Público, FADIMA (1981). Doutorando em Ciências Jurídicas e Sociais da UMSA - Buenos Aires. Técnico em Transações Imobiliárias, CFE (1982). Procurador Geral do Estado, desde 1999. Presidente da OAB Seccional de Alagoas (1995-97). Foi Conselheiro Federal da OAB Nacional e Presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos. Presidente do Instituto Pontes de Miranda da OAB - AL, desde 2001. Membro da AMLA; AALAMAGIS; IAB; IAA; IBA e AAI. Atua nas áreas de Direito Administrativo, Civil, Empresarial e Trabalhista, com escritório em Maceió. Colunista de *O Jornal* (01/1995-12/1997). Obras: **Craveiro Costa - Ensaio Biobliográfico**, Maceió: Editora CESMAC, 1978; **Seminário de Mestres Maçons**, co-autoria, Maceió: Editora Sergasa, 1985. Tem artigos publicados nos jornais de Maceió, desde 1986.

**MOTA, Sizino** (AL?). Músico, compositor. Compôs: **Choro Quanto Te Vejo**, xote; **Olha o Cometa!**, tango.

**MOTA, Stela Maria** (Maceió - AL 01/08/1936). Pintora. Filha de Paulo Miranda Mota e Benedita Nunes Mota. Auto-didata. Coletivas: 1996: **III Bienal Naïf do Brasil**, SESC, Piracicaba-SP; **Coletiva Projeto São João no Brasil**, SESC/Pompeia, São Paulo-SP; **Artistas Alagoanos**, SESC/AL. 1998: Com **Briga de Galo, Casal e Deus Criou o Mundo**, participou da **IV Bienal Naïf do Brasil**, SESC de Piracicaba – SP, de 9 de outubro a 15 de novembro, patrocinada pelo SESC/São Paulo.

**MOTA, Stella Maris Souza da** (AL?). Médica. Obra: **As Águas Claras de Monteiro Lobato: Uma Leitura Psicanalítica**, Maceió: EDUFAL, 2009.

**MOTA, Vanessa** (??). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **O Menino Reencontrado**, in *Revista Graciliano*, CEPAL, Maceió, Ano III, nº 7, nov./dez/2010, p. 43-45.

**MOTOCLUBE** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1953.

**MOURA, Abraão Fidélis de** (Atalaia - AL 09/10/1916 – Maceió - AL 11/07/1993). Deputado federal, proprietário rural, comerciante. Filho de Lúcio Fidélis Moura e Josefa de Cerqueira Moura. Vereador, na legislatura 1947-51, em Atalaia, pelo PSD, elegendando-se posteriormente, em outubro de 1950, deputado estadual na legenda do PST. Em outubro de 1954, reelegeu-se deputado estadual, dessa vez pelo PTB. Defendeu, em setembro de 1956, o governador Sebastião Marinho Muniz Falcão do *impeachment* pretendido pela oposição. Filiando-se ao PSP, elegeu-se, em outubro de 1958, deputado federal, para a legislatura 1959-63, na legenda da Coligação Nacionalista Democrática, composta pelo PSP-PST-PDC-PSB. Foi vice-líder do PSP. Candidata-se, sem êxito, nas eleições de outubro de 1960, ao governo, tendo como candidato a vice Beroaldo Maia Gomes Rego. Em outubro de 1962, reelegeu-se deputado federal na legenda da Coligação Democrática Nacionalista, formada por PTB e PSP. Com a extinção dos partidos políticos e a instauração do bipartidarismo, filiou-se ao MDB. Teve seu mandato cassado e seus direitos políticos suspensos por dez anos em outubro de 1966. Passa a dedicar-se às atividades empresárias, na área agrícola.

**MOURA, Álvaro Arnaud Souto-Maior e** (?). Suplente do 2º. Conselho Provincial.

**MOURA, Ana Rita** (AL?). Cineasta. Produziu, em 1988, o filme em vídeo **O Sofá**, com o qual recebeu menção honrosa na 1ª. Mostra Competitiva de Vídeos Alagoanos, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**MOURA, Anderson Vieira** (Maceió - AL 07/04/1983). Filho de Augusto Moura e Vera Lúcia Vieira Moura. Licenciatura plena em História pela UFAL (2008). Mestrado em História pela UFPE (2012). Doutorando em História Social

pela UNICAMP. Capítulos de livros: **Disseminando o Credo Vermelho: O PCB Entre os Operários Têxteis de Maceió na Década de 1950**, in **Resumo e Anais do II Seminário Poderes e Sociabilidades na História**, Recife: Editora Universitária da UFPE, 2010, p. 1-17; **Os Operários Urbanos em Alagoas nos Anos 1950: Notas Para Uma Pesquisa Histórica**, in **Anais de História: História e Perspectivas Brasileiras – Problemas, Debates e Perspectivas**, Maceió: UFAL, 2010, p. 1-16; **Professando o Credo Vermelho: Comunistas e Trabalhadores Urbanos em Alagoas na Década de 1950**, in **A Indústria Têxtil: A Classe Operária e o PCB em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 55- 90, Alberto Saldanha (org.).

**MOURA, Antonio Joaquim de** (RN ou CE?(Sacramento Blacke)). Presidente da província, deputado geral pelo CE. Foi deputado geral, pelo Ceará, nas legislaturas 1826-29 e 1830-33. Nomeado em 01/04/1835, toma posse no governo em 15 de maio do mesmo ano, permanecendo até 23/08/1836. Em sua administração, terminou a guerra de Panelas de Miranda - a Cabanada. No seu governo, teria sido construída a ponte de Bebedouro, servindo de canal de comunicação da lagoa do Norte com a do Sul. Foi o 9º. presidente. Esteve fora do exercício de 22 de fevereiro a 22 de março de 1836. Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, seria o autor da, cronologicamente, primeira História de Alagoas, com o pseudônimo de Hum Brasileiro. Obras: **Preciso dos Sucessos**, Rio de Janeiro, 1831, 3 p. assinado por Antônio Joaquim de Moura, José Martiniano de Alencar, Manoel do Nascimento Castro e Silva, Manoel Pacheco Pimentel e Francisco de Paula Barros, deputados gerais pela província do Ceará; **Habitantes da Província das Alagoas. Proclamação**, Maceió: Tipografia Maceioense, 02/07/1836 (Doc. 182 do IHGAL); **Opúsculo da Descrição Geográfica e Topográfica, Física, Política e Histórica do que Unicamente Respeita à Província das Alagoas no Império do Brasil, Por Um Brasileiro**, Rio de Janeiro: Tip. de Berthe e Haring, 1884.

**MOURA, Antônio Marcos Pontes de** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Questão Agrária em Alagoas: A Problemática do Latifúndio Canavieiro**, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 267-288.

**MOURA, Antônio Máximo de** (?). Deputado provincial na legislatura 1874-75.

**MOURA, Antonio Ribeiro de** (?). Suplente de deputado provincial nas legislaturas 1830-33 e titular em 35-37.

**MOURA, Bento Lutgard** (?). Senador estadual nas legislaturas 1897-98 e 99-1900.

**MOURA, Cândido José** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1850-51, 52-53, 70-71, tendo, nesta última, sido eleito pelo 2º distrito -, e, ainda, em 1872-73, 74-75 e 76-77.

**MOURA, Carlos** (Palmeira dos Índios - AL 1950). Cantor, compositor, poeta. Começou a carreira em Maceió, nos anos 1970, tocando em matinês com o grupo **Os Bárbaros**. Mais tarde, integrou o grupo **Vento**, no qual passou a compor e cantar suas próprias canções. Em 1980, mudou-se para o Rio de Janeiro e iniciou carreira solo, com forte influência regional, gravando o LP **Reviravolta**, do qual se destacou a canção **Minha Sereia**. Em 1982, lançou o LP **Rosa de Sol**. Em 1983, lançou, pelo selo Lança, o LP **Água de Cheiro**, no qual gravou as músicas **Cometa Mambembe**, **Embolada**, **Rota**, **Estelar**, **Rubi na Luz Quente**, **O Trio Elétrico e a Multidão**, **Asa Delta**, **Água de Cheiro**, **Brilho e Grandeza**, **Mal e Choro Matuto**. Em 1987, gravou, pelo selo Recarey, seu quarto disco. CD **Quebrando o Coco**, são de sua autoria: **Quebrando o Coco**; **Rosa de Sol**; **Festejos e Desejos**; **Ferrofiá**; **Baião Aceso**; **Minha Sereia**; **Penedo**; **Sabe Menina**; **Chegou São João**; **Baião do Coração** e **Coco com C**. Realizou apresentações em programas de televisão, como Som Brasil e Fantástico (TV Globo); Empório Brasileiro (BAND); e Jô Soares Onze e Meia (SBT). Também apresentou-se ao lado de Dominginhos, Genival Lacerda, Zé Ramalho e Geraldo Azevedo. Nos anos 1990, fez uma série de shows pelo Canadá.

**MOURA, Efigênio Teixeira** (Povoado Porongaba, Viçosa - AL 29/11/1910 - Palmeira dos Índios AL - 1966). Poeta vaqueiro. Filho de José Inácio Fidelis de Moura e Maria Teixeira de Moura. Cresceu nos povoados próximos, onde se formou poeta vaqueiro. Aos vinte anos vendia queijo no vilarejo de Pindoba. Tinha uma oficina de artefatos de couro, que posteriormente transferiu para Palmeira dos Índios. Foi diretor da Rádio Educadora Sampaio, onde produziu o programa sertanejo *Caboclo, bom dia Sertão*, nos idos de 1965, criando um personagem, o *Compadre Valdemar*, cuja tônica eram poemas brejeiros e anedotas, apresentando-se até a sua morte. Retratarou um de seus poemas na rádio **E Crime, Não Saber Ler; Zefa**. Considerado um boêmio.

**MOURA, Elienai Araújo** (Maceió - AL 16/10/1957). Escritora, professora, psicóloga. Filha de João Silva Araújo e Maria José Araújo. Licenciatura em Psicologia, CESMAC (1980). Graduação em Psicologia, CESMAC (1981). Especialização em Supervisão Escolar, FEJAL (1992), com o TCC: **Evasão Escolar**. Especialização em Administração de Recursos Humanos, Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA (2002), com o TCC: **Mudanças Organizacionais: Ameaça ou Conquista?**. Mestrado em Educação, UFAL (2008), com a dissertação: **A Educação Permanente do Hospital Escola Dr. José Carneiro e a Qualidade na Assistência ao Usuário: Focando o Olhar na Formação do Enfermeiro**. Na UNCISAL: Técnica

em RH, desde 2003, e Professora, desde 2009. Estudante Pós-graduação UFAL, desde 2006. Professora na AESA (2006-07). Professora na FACIMA (2007-09). Professora na FRM, desde 2007. Artigo em periódico: **A Interdisciplinaridade e a Educação Continuada do Hospital Escola Dr. José Carneiro**, in *Revista Palavrarmundo*, 2007, v. 1, p. 38-49.

**MOURA, Ernande Bezerra de** (São Miguel dos Campos - AL 16/04/1958). Escritor, funcionário público. Filho de Fernando Bezerra de Moura e Olindina Pereira de Moura. Iniciou as primeiras letras no Grupo Escolar Visconde de Sinimbu. Ginásio na Escola Ana Lins. Funcionário público municipal, locado na Casa da Cultura. Membro fundador da AMILA, ocupando a cadeira nº. 30, da qual é patrono João Lins Vieira Cansação de Sinimbu. Sócio correspondente da AML. Membro do Sindicato dos Escritores de Alagoas (SINDEAL). Membro titular, também, da Academia do Clube dos Escritores Piracicaba-SP, cadeira de Nº 40, cujo Patrono é Jorge Zohner. Filiado à Associação Brasileira dos Escritores (ABE). **Feira da Ponte** (teatro). Obras: **A Vontade e o Medo**, São Miguel dos Campos: Editora São Miguel – Grafisa 2001. (poesia); **São Miguel dos Campos Fatos Históricos de Minha Terra**, Maceió: Catavento, 2004; **Retrato da Vida**, Maceió: Sindeal, 2007. Autor da letra do Hino de Jequiá da Praia. Detentor do Troféu Coruja (Prêmio Máximo da Literatura Brasileira). Publicação em antologias: XII Antologia Internacional Del’Secchi. Rio de Janeiro - distribuída em diversos países; Energia Latente de São Paulo: Letras Contemporânea, v. 06 (RS); Maria Cordeiro e amigos (RS) Anuários de Escritores 2002 (RJ); Talentos Brasileiros (RJ); Escritores Brasileiros “Série Ouro” (RJ). Participou com **A Vontade e o Medo; Asa Branca do Sertão; A Vida é Assim; O Mundo é Eterno, a Vida Sim, que Padece; Se eu Fosse Profeta; Um Amor Proibido; É Por Isso Que Te Peço Que Não Chore; Rios de Lágrimas; O Outro Lado do Mundo; Mulher, Criação Perfeita; Fatos Históricos da Minha Terra; Não Sabemos do Destino; O Retrato da Vida; Não Somos Nada; Somos Todos Iguais Nesta Vida; Se o Teu Pensamento Fosse Igual ao Meu; Retrato Falado e Você Finge Que Eu sou Teu Inimigo**, in *Letras e Livrismo Valentes Sinimbys, Coletânea dos Poemas Miguelenses*, Maceió: Viva, 2013, p. 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36, respectivamente. Participou, ainda, com **Os Índios Caetés, Primeiros Habitantes da Cidade de São Miguel dos Campos; Fatos Históricos de Minha Terra e Imaginação Poética**, in *Antologia Valores de Minha Terra*, Francinúbia Farias Gomes, Maceió: Magazine Destaque, 2014, p. 90-92; 92-93 e 93-94, respectivamente.

**MOURA, Francisco Anacleto Barros Fidelis de** (Goiana – PE ). Escritor, professor, físico. Chegou em Maceió aos 9 meses, quando seu pai veio trabalhar na antiga Salgema (hoje Braskem). Graduação em Física, UFAL (1996). Mestrado em Física da Matéria Condensada, UFAL (1998) com a dissertação: **Transição Metal-Isolante em cadeias com Desordem Correlacionada**. Doutorado em Física, UFPE (2003) com a tese: **Transição De Anderson Em Sistemas De Baixa Dimensionalidade Com Desordem Correlacionada**. Pós-doutorado na UFAL (2004). Professor na UFAL, desde 2004. Artigos em periódicos: Capítulos de livros: **Nanoelectronics of a DNA Molecule**, juntamente com Albuquerque, E.L. ; U. L. Fulco ; E W S Caetano; Freire, V.N. ; Lyra, M. L. , in **Perspectives and Challenges in Statistical Physics and Complex Systems for the Next Decade**, Gandhimohan M Viswanathan;Ernesto P. Raposo; Marcos Gomes Eleutério da Luz (org.), World Scientific, 2014, v. , p. 221-244. Artigos em periódicos: **Phase distribution and superstructures on the phasecorrelation of copropagating electromagnetic fields**, juntamente com M. L. Lyra, in *Journal of Modern Optics*, 1996, v. 43, p. 1671-1681; **Delocalization in the 1D Anderson Model with Long-Range Correlated Disorder**, juntamente com M. L. Lyra, in *Physical Review Letters (Print)*, 1998, v. 81, p. 3735-3738; **Correlation-induced Metal-insulator Transition in the One-dimensionAnderson Model**, juntamente com M. L. Lyra, in *Physica. A (Print)*, 1999, v. 266, p. 465-470; **Convergence to the critical attractor of dissipative maps: Log-periodic oscillations, fractality, and nonextensivity**, juntamente com M.L.Lyra; Tirnaklin, U., in *Physical Review. E, Statistical Physics, Plasmas, Fluids, and Related Interdisciplinary Topics (Online) (Cessou em 2000. Cont. ISSN 1550-2376 Physical*, 2000, v. 62, p. 6361-6365; **Delocalization and spin-wave dynamics in ferromagnetic chains with long-range correlated random Exchange**, juntamente com M.L.Lyra ; Coutinho-Filho, M. D. ; Raposo, E. P., in *Physical Review. B, Condensed Matter. (Cessou 1997. Cont. 1098-0121 Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics)*, USA, 2002, v. 66, n.014418, p. 014418; **Delocalization and wave-packet dynamics in one-dimensional diluted Anderson models**, juntamente com M. N. B. Santos ; U. L. Fulco ; M.L.Lyra ; LAZO, E. ; M. E. Onell, in *European Physical Journal B*, 2003, v. 36, p. 81-86; **Bloch-Like Oscillations in a One-Dimensional Lattice with Long-Range Correlated Disorder**, juntamente com Dominguez-Adame, F. ; V. A. Malyshev ; M. L. Lyra, in *Physical Review Letters (Print)*, 2003, v. 91, n.197402, p. 197402; **Delocalization in harmonic chains with long-range correlated random masses**, juntamente com Coutinho-Filho, M. D.; Raposo, E. P.; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter. (Cessou 1997. Cont. 1098-0121 Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics)*, 2003, v. 68, n.012202, p. 012202; **Delocalization and ballistic dynamics in the two-dimensional Anderson model with long-range correlated disorder**, juntamente com Coutinho-Filho, M. D. ; M.L.Lyra ; Raposo, E. P., in *Europhysics Letters (Print)*, 2004, v. 66, p. 585-591; **Stationary and dynamical aspects of two-magnon states in disordered ferromagnetic chains**, juntamente com M.L.Lyra ; EM Nascimento, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2005, v. 72, n.016116, p. 224420; **Fractality of largest clusters and the percolation transition in power-law diluted chains**, juntamente com S.S. Albuquerque ; M.L.Lyra ; De Souza AJF, in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print)*, 2005, v. 72, n.016116, p. 016116; **Localization properties of a one-dimensional tight-binding model with nonrandom long-range intersite interactions**, juntamente com A. V. Malyshev ; M.L.Lyra ; V.

A. Malyshev ; Dominguez-Adame, F, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, USA, 2005, v. 71, n.174203, p. 174203; **Critical wave-packet dynamics in the power-law bond disordered Anderson model**, juntamente com R. P. A. Lima ; ; M.L.Lyra ; HN Nazareno, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2005, v. 71, n.235112, p. 235112; **Stochastic description of the dynamics of a random-exchange Heisenberg chain**, juntamente com M.H. Vainstein ; R. Morgado ; F. Oliveira ; Coutinho-Filho, M. D., in *Physics Letters A*, 2005, v. 339, n.1, p. 33-38; **Vibrational modes in harmonic chains with diluted disorder**, juntamente com **De Moura, F A B F** ; M.L.Lyra ; S.S. Albuquerque, in *Physica. A (Print)*, USA, 2005, v. 357, n.1, p. 165-172; **Bloch oscillations in an aperiodic one-dimensional potential**, juntamente com M.L.Lyra ; Dominguez-Adame, F ; V. A. Malyshev, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2005, v. 71, n.104303, p. 104303; **Nucleotide correlations and electronic transport of DNA sequences**, juntamente com Albuquerque, E.L ; M.S. Vasconcelos ; M.L.Lyra, in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print)*, 2005, v. 71, n.021910, p. 2191; **Sensitivity to initial conditions of the wave-packet dynamics in diluted Anderson chains** S.S. Albuquerque, juntamente com S.S. Albuquerque ; M.L.Lyra ; Lazo, E., in *Physics Letters A*, 2006, v. 355, p. 468; **Diffusive, super-diffusive and ballistic transport in the long-range correlated 1D Anderson model**, juntamente com Santos, B. Dos ; L P Viana ; M.L.Lyra, in *Solid State Communications*, 2006, v. 138, p. 585; **Electronic transport in DNA sequences: The role of correlations and inter-strand coupling**, juntamente com Albuquerque, E.L ; M.L.Lyra, in *Physica. A*, 2006, v. 370, p. 625; **Vibrational modes in aperiodic one-dimensional harmonic chains**, juntamente com Pereira, Leonardo Viana ; Freyri, Alejandro C, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, USA, 2006, v. 73, n.212302, p. 212302; **Frequency doubling of Bloch oscillations for interacting electrons in a static electric Field**, juntamente com Dias, W. ; Em Nascimento ; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2007, v. 76, p. 155124; **Critical behavior of the two-dimensional Anderson model with long-range correlated disorder**, juntamente com Santos, I. F. ; M.L.Lyra ; Coutinho-Filho, M. D., in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2007, v. 19, p. 476213; **Scaling laws for the transmission of random binary dielectric multilayered structures**, juntamente com EM Nascimento; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2007, v. 76, p. 115120; **Extended spin waves in aperiodic ferromagnetic chains**, in *European Physical Journal B*, 2007, v. 58, p. 389; **Coherent electron dynamics in a two-dimensional random system with mobility edges**, juntamente com M. L. Lyra ; Dominguez-Adame, F ; V. A. Malyshev, in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2007, v. 19, p. 056204; **Extended modes and energy dynamics in two-dimensional lattices with correlated disorder**, juntamente com Dominguez-Adame, F, in *The European Physical Journal. B, Condensed Matter Physics (Print)*, 2008, v. 66, p. 165-169; **Quantum Percolation of One-Electron States in Power-Law Diluted Chains**, juntamente com Pereira Junior, M. ; S.S. Albuquerque ; M. L. Lyra, in *Brazilian Journal of Physics*, 2008, v. 38, p. 43; **Bias driven coherent carrier dynamics in a two-dimensional aperiodic potential**, juntamente com L P Viana ; M.L.Lyra ; V. A. Malyshev ; Dominguez-Adame, F, in *Physics Letters A*, 2008, v. 372, p. 6694; **Finite-size scaling and disorder effect on the transmissivity of multilayered structures with metamaterials**, juntamente com EM Nascimento ; M.L.Lyra, in *Optics Express*, 2008, v. 16, p. 6860-6866; **Electronic transport in poly(CG) and poly(CT) DNA segments with diluted base pairing**. *Journal of Physics*, juntamente com M.L.Lyra ; Albuquerque, E.L., in *Condensed Matter (Print)*, 2008, v. 20, p. 075109; **Magnetization plateau in diamond chains with delocalized interstitial spins**, juntamente com Pereira, M. S. ; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2008, v. 77, p. 024402-024409; **Wave-Packet Dynamics in Chains with Delayed Electronic Nonlinear Response**, juntamente com Iram Gléria ; Santos, I. F. ; M.L.Lyra, in *Physical Review Letters (Print)*, 2009, v. 103, p. 096401-5; **Delocalized 2-magnons eigenstates in long-range correlated random Heisenberg chains**, juntamente com Dias, W.; Em Nascimento ; M.L.Lyra, in *Journal of Magnetism and Magnetic Materials*, 2009, v. 231, p. 2304; **Suppressed transmission in aperiodically modulated multilayered dielectric structures**, juntamente com EM Nascimento ; M.L.Lyra, in *Photonics and Nanostructures*, 2009, v. 7, p. 101; **Magnetocaloric effect in kinetically frustrated diamond chains**, juntamente com Pereira, M. S. ; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2009, v. 79, p. 054427; **Free-electron gas in the Apollonian network: Multifractal energy spectrum and its thermodynamic fingerprints**, juntamente com Oliveira, I. ; M.L.Lyra ; Albuquerque, E.L., in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print)*, 2009, v. 79, p. 016104; **Resonant scattering states in 2D nanostructured waveguides: a boundary wall approach**, juntamente com F. Zanetti ; M.G.E. da Luz , in *Journal of Physics. B, Atomic, Molecular and Optical Physics*, 2009, v. 42, p. 025402; **Effects of nonlinearity on wave-packet dynamics in square and honeycomb lattices**, juntamente com W.S. Dias ; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2010, v. 82, p. 233102; **Suppression of Bose-Einstein condensation in one-dimensional scale-free random potentials**, juntamente com De Oliveira, I. ; Caetano, R. A. ; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2010, v. 82, p. 172201; **Absence of localization on the 2d model with long-range correlated off-diagonal disorder**, in *The European Physical Journal. B, Condensed Matter Physics (Print)*, 2010, v. 78, p. 335-339; **Vibrational modes in a two-dimensional aperiodic harmonic lattice**, in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2010, v. 22, p. 435401; **The role of Hubbard-like interaction in the dynamics of two interacting electrons**, juntamente com DIAS, W. ; M. L. Lyra, in *Physics Letters. A (Print)*, 2010, v. 374, p. 4554; **Electron self-trapping and self-focusing in periodic chains with a finite nonlinear response time**, juntamente com E.J.G.G. Vidal ; Iram Gléria ; M.L.Lyra, in *Physics Letters. A (Print)*, 2010, v. 374, p. 4152; **Bose-Einstein condensation in the Apollonian complex network**, juntamente com Oliveira, I. ; M.L.Lyra ; J.S De

Andrade ; Albuquerque, E.L., in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print)*, 2010, v. 81, p. 030104; **Kosterlitz-Thouless-like transition in two-dimensional lattices with long-range correlated hopping terms**, juntamente com Dias, W. ; Coutinho-Filho, M. D. ; M. L. Lyra, in *Physics Letters. A (Print)*, 2010, v. 375, p. 3572; **Stationary, dynamical, and spectral electronic properties of a correlated random ladder model with coexisting extended and localized states**, juntamente com Caetano, R. A.; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2010, v. 81, p. 125104; **Dynamics of two interacting electrons in Anderson-Hubbard chains with long-range correlated disorder: Effect of a static electric Field**, juntamente com Dias, W.; Em Nascimento ; M.L.Lyra, in *Physical Review. B, Condensed Matter and Materials Physics*, 2010, v. 81, p. 045116; **Extended acoustic modes in random systems with  $n$ -mer short range correlations**, juntamente com D.F. Barros ; A.E.B. Costa, in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2011, v. 23, p. 345404; **Localization of acoustic waves in one-dimensional models with chaotic elasticity**, juntamente com A.E.B. Costa, in *International Journal of Modern Physics C*, 2011, v. 22, p. 573; **Localization on a two-channel model with cross-correlated disorder**, juntamente com Carvalho, R. C. P. ; M. L. Lyra ; Dominguez-Adame, F., in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2011, v. 23, p. 175304; **Resonant states and wavepacket super-diffusion in intra-chain correlated ladders with diluted disorder**, juntamente com F.F.S. Leão; M.L.Lyra, in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2011, v. 23, p. 135303; **Extended acoustic waves in diluted random systems**, juntamente com A.E.B. Costa, in *The European Physical Journal. B, Condensed Matter Physics (Print)*, 2011, v. 80, p. 59-63; **Anderson localization in a disordered chain with a finite nonlinear response time**, juntamente com Caetano, R. A.; M.L.Lyra, in *The European Physical Journal. B, Condensed Matter Physics (Print)*, 2011, v. 80, p. 321-324; **Coherent electronic dynamics and absorption spectra in an one-dimensional model with long-range correlated off-diagonal disorder**, juntamente com T.F. Assunção ; M.L.Lyra ; Dominguez-Adame, F., in *Physics Letters. A (Print)*, 2011, v. 375, p. 1048-1052; **Absence of localized acoustic waves in a scale-free correlated random system**, in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2011, v. 23, p. 065101; **Dynamics Of One-Electron In A One-Dimensional Systems With An Aperiodic Hopping Distribution**, in *International Journal of Modern Physics C*, 2011, v. 22, p. 63; **Extended acoustic waves in a one-dimensional aperiodic system**, juntamente com A.E.B. Costa, in *The European Physical Journal. B, Condensed Matter Physics (Print)*, 2011, v. 79, p. 253-256; **Electron wave packet dynamics in twisted nonlinear ladders with correlated disorder**, juntamente com U. L. Fulco ; M.L.Lyra ; Albuquerque, E.L ; Dominguez-Adame, F., in *Physica. A (Print)*, 2011, v. 390, p. 535-540; **Energy transport in a one-dimensional harmonic ternary chain with Ornstein Uhlenbeck disorder**, juntamente com Sales, M O ; Albuquerque, S S., in *Journal of Physics. Condensed Matter (Online)*, 2012, v. 24, p. 495401; **Numerical study of the one-electron dynamics in one-dimensional systems with short-range correlated disorder**, juntamente com Sales, M., in *Physica. E, Low-Dimensional Systems and Nanostructures (Print)*, 2012, v. 45, p. 97-102; **Dynamics of one electron in a nonlinear disordered chain**, juntamente com Caetano, R. A. ; Santos, B. Dos, in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2012, v. 24, p. 245401; **Resonant localized states and quantum percolation on random chains with power-law-diluted long-range couplings**, juntamente com S.S. Albuquerque ; M.L.Lyra, in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2012, v. 24, p. 205401; **Energy Dynamics In A One-Dimensional Aperiodic Anharmonic Lattice**, juntamente com C.A.A dos Santos ; T.F. Assunção ; M.L.Lyra, in *International Journal of Modern Physics C*, 2012, v. 23, p. 1240009; **Self-trapping of interacting electrons in crystalline nonlinear chains**, juntamente com W.S. Dias ; M.L.Lyra, in *The European Physical Journal. B, Condensed Matter Physics (Print)*, 2012, v. 85, p. 7; **Critical behavior of the ideal-gas Bose-Einstein condensation in the Apollonian network**, juntamente com De Oliveira, I. N. ; Dos Santos, T. B. ; Lyra, M. L. ; Serva, M., in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics (Print)*, 2013, v. 88, p. 1; **Numerical evidence of electron-soliton dynamics in Fermi-Pasta-Ulam disordered chains**, in *Physica. D, Non-linear Phenomena (Print)*, 2013, v. 253, p. 66-72; **Electron-soliton dynamics in chains with cubic nonlinearity**, juntamente com Sales, M O., in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2014, v. 26, p. 415401; **Absorption spectra and localization aspects of a one-dimensional model with stretched exponential correlated disorder**, juntamente com Dos Santos, J.L.L.; Sales, M.O., in *Physica. A (Print)*, 2014, v. 413, p. 31-41; **Bose-Einstein condensation in diamond hierarchical lattices**, juntamente com Lyra, M. L.; De Oliveira, I. N. ; Serva, M., in *Physical Review E (Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics)*, 2014, v. 89, p. 052133; **DNA-based nanobiostructured devices: The role of quasiperiodicity and correlation effects**, juntamente com Albuquerque, E.L. ; Fulco, U.L. ; Freire, V.N. ; Caetano, E.W.S. ; Lyra, M.L., in *Physics Reports*, 2014, v. 535, p. 139-209; **Absorption Spectra And Level Spacing Statistics In A Ternary Alloy With An Ornstein Uhlenbeck Disorder Distribution**, juntamente com Sales, M. O. ; T.F. Assunção ; Albuquerque, S S., in *International Journal of Modern Physics C*, 2014, v. 25, p. 1350091; **Wavepacket dynamics of coupled particles in aperiodic chains: Weakening of Anderson localization and local field effects**, juntamente com Peixoto, A.S. ; Dias, W.S. ; Lyra, M.L., in *Physica. A (Print)*, 2014, v. 395, p. 22-30; **Electronic transport in disordered chains with saturable nonlinearity**, juntamente com Dos Santos, J. L. L. ; Nguyen, Ba Phi, in *Physica. A (Print)*, 2015, v. 435, p. 15-21; **Enhanced localization, energy anomalous diffusion and resonant mode in harmonic chains with correlated mass-spring disorder**, juntamente com De Albuquerque, S S; Dos Santos, J L L; Lyra, M L., in *Journal of Physics. Condensed Matter (Print)*, 2015, v. 27, p. 175401; **Stability of uniform electronic wavepackets in chains and fullerenes**, juntamente com Filho, Valdemir L. Chaves; Lima, Rodrigo P. A. Lyra, Marcelo L., in *International Journal of Modern Physics C*, 2015, v. 26, p. 150322185831002; **Sub-diffusive electronic transport in a DNA sin-**

**gle-strand chain with electron-phonon coupling**, juntamente com Sales, M O ; Lyra, M L; Fulco, U L ; Albuquerque, E L., in *Journal of Physics. Condensed Matter (Online)*, 2015, v. 27, p. 035104.

**MOURA, Flávia de Barros Prado** (Maceió - AL). Escritora, professora, bióloga. Graduada em Biologia, UFAL (1992). Mestrado em Biologia Vegetal, UFPE (1997). Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR (2002). Bióloga, na UFAL, 1995-2005 e professora, desde 2004. Professora no CESMAC (1996-1997). Professora na UNEB, desde 2010. Obras: **Conversando sobre Ciência em Alagoas: Mata Atlântica**, Maceió: EDUFAL, 2006; in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras** (org), Maceió: EDUFAL, 2007. Capítulos de livros: **Conservação da Mata Atlântica: O Que Diz a Lei?; A Biodiversidade da Mata Atlântica: Espécies Endêmicas e Ameaçadas de Extinção e Flora Lenhosa da Mata Atlântica Alagoana**, in **Conversando Sobre Ciência em Alagoas** (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 21-32; 35-38 e. 42-51, respectivamente; **Etnobotânica na Chapada Diamantina, Bahia**, juntamente com J. G. W. Marques, in Flávia de Barros Prado Moura. (org.) in **Conhecimento Tradicional e Estratégias de Sobrevivência de Populações Brasileiras** (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 55-67; **A Expansão do Turismo na Zona Costeira Nordestina: Crescimento Econômico, Degradação Ambiental e Erosão Cultural**, juntamente com L. M. Araújo, in **O Turismo e a Relação Sociedade Natureza: Realidades, Conflitos e Resistências**, Fortaleza: EDUECE, 2007, v. 1, p. 94-114; **O Povo dos Marimbus: Etnoecologia de Pescadores Tradicionais na APA Marimbus-Iraquara**, juntamente com J. G. W. Marques, in **Serra do Sincora - Parque Nacional da Chapada Diamantina**, Funch, L. S.; Funch, R.; Queiroz, L. P. (org.), Feira de Santana, Radami, 2008, v. 1, p. 213-221. Artigos em periódicos: **Flora Lenhosa de Uma Mata Serrana Semidecídua em Jataúba, Pernambuco**, juntamente com E. V. S. B. Sampaio, in *Revista Nordestina de Biologia*, Joao Pessoa-PB, 2001, v. 15, n. 1, p. 77-89; **Estrutura de um Fragmento Florestal na Região Metropolitana de Maceió**, juntamente com Costa, A. S.; Rios, P. A. F.; Salgado, S. S.; Lyra-Lemos, R. P., in *Revista Brasileira de Biociências*, 2007, v. 6, p. 340-342; **Conhecimento de Pescadores Tradicionais Sobre a Dinâmica Espaço-Temporal de Recursos Naturais na Chapada Diamantina, Bahia**, juntamente com Marques, J. G. W., in *Biota Neotropica (Edição em Português. Online)*, 2007, v. 7, p. 001-008; **Phytosociology of a Semi-Deciduous Montane Forest At Jataúba, Pernambuco, Brazil (2003-2004)**, juntamente com Sampaio, E.V.S.B., in *Ciência Agrícola*, 2007, v. 7, p. 11-24; **Caracterização Morfológica de Frutos e Sementes e Efeito da Temperatura na Germinação de Parkia Pendula Benth Ex Walpers**, juntamente com Câmara, C.A.; Araujo Neto, J. C.; Ferreira, V. M.; Alves, E. U., in *Ciência Florestal*, 2008, v. 18, p. 281-291; **Peixe Sabido, Que Enxerga de Longe: Conhecimento Ictiológico Tradicional na Chapada Diamantina, Bahia**, juntamente com Marques, J. G. W.; Nogueira, E.M.S., in *Biotemas (UFSC)*, 2008, v. 21, p. 115-123; **Zooterapia Popular na Chapada Diamantina: Uma Medicina Incidental?**, juntamente com J. G. W. Marques, in *Ciência & Saúde Coletiva (Online)*, 2008, v. 13, p. 2179-2188; **Visítantes Florais de Aechmea Constantinii (Mez) L. B. Sm.(Bromeliaceae) em Um Remanescente da Mata Atlântica do Nordeste Oriental**, juntamente com Rios, Petrúcio Alexandre Fonseca; da Silva, Juliana Braga, in *Biotemas*, 2010, v. 4, p. 29-36; **Bioethanol S Dirty Footprint in Brazil**, juntamente com Araújo, L.M., in *Nature (London)*, 2011, v. 469, p. 299-299; **Floristic Composition and Dispersal Syndromes at an Urban Remnant**, juntamente com Duarte, J. M. M.; Lyra-Lemos, R. P., in *Acta Scientiarum. Biological Sciences (Impresso)*, 2011, v. 33, p. 471-478; **Bioactivity Evaluation of Plant Extracts Used in Indigenous Medicine Against the Snail, Biomphalaria Glabrata, and the Larvae of Aedes Aegypti**, juntamente com Santos, Edilson Alves dos; Carvalho, Cenira M. de; Costa, Ana L. S.; Conceição, Adilva S.; Santana, Antônio Euzébio Goulart, in *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print)*, 2012, v. 2012, p. 1-9.

**MOURA, Hilda** ( Maceió – AL 31/12/1968 ). Pintora, ceramista. Filha de Rui Moura e Marúcia Cavalcante. Exposição **Hábito**, Galeria SESC-Centro, 05 e 06/2015. Proprietária do ateliê Terra Molhada.

**MOURA, Isis Suruagy Correia** (AL ?). Escritora, professora, nutricionista. Filha de Divanise Suruagy. Graduação em Nutrição, UFAL (2006), com o TCC: **Avaliação Nutricional de Crianças Menores de 5 Anos Moradoras de Assentamentos Subnormais de Maceió-AL**. Graduação em Educação Física, FAL (2010), com o TCC: **Nível de Hidratação de Atletas de Ciclismo Antes e Após Sessões de Treinamento**. Especialização em Nutrição Clínica, HC-UFPE (2009), com o TCC: **Indicadores Nutricionais em Pacientes Portadores de HIV/SODA: Realidade Ambulatorial e Hospitalar**. Especialização em Fisiologia do exercício, FIT (2010), com o TCC: **Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua e Neuroplasticidade: Possíveis Mecanismos de Ação**. Especialização em Nutrição Esportiva, UGF (2011), com o TCC: **Enxágue Bucal Com Solução de Carboidrato: Novo Recurso Ergogênico de Ação Central**. Mestrado em Nutrição, UFAL (2011), com a dissertação: **Efeitos do Enxágue Bucal Com Carboidrato Associado à Estimulação Transcraniana Por Corrente Contínua Sobre a Percepção Subjetiva do Esforço e Desempenho Físico**. Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciência do Comportamento, UFPE, em andamento desde 2012, com a tese: **Efeito da Estimulação Transcraniana Por Corrente Contínua Associada ao Treinamento de Força na Fadiga Neuromuscular**. Nutrição e Atividade física, FAL (2003). Pesquisa Bibliográfica virtual, UFAL (2006). Residente HC-UFPE, (2007-2009). Professora na UFAL (2009-2011). Professora na UPE, desde 2011. Nutricionista na UNIVESF, desde 2011. Obra: **Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional**, juntamente com D. L. Waitzberg, São Paulo: ILSI Brasil, 2008. Artigos em periódicos: **Adolescence: Reasons to Induce**



**Abortion**, juntamente com D. S. Correia, E. M. C. Maia, in *The FIEP Bulletin*, 2008, v. 78, p. 308-311; **Perfil Nutricional de Pacientes Oncológicos Submetidos à Terapia Nutricional Enteral**, juntamente com Maria Goretti Pessoa de Araújo Burgos, Cristiane Marrocos Silva, in *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*, 2009, v. 24, p. 149-154; **Influências Nutricionais na Psoríase**, juntamente com Maria Goretti Pessoa de Araújo Burgos, Maria Lúcia Diniz Araújo, in *Anais Brasileiros de Dermatologia*, 2009, v. 84, p. 90-92.

**MOURA, José Alexandrino Dias de** (MT - Maceió - AL 11/06/1875). Escritor, advogado, professor. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São Paulo. Secretário de Governo da Província, nomeado por Carta Imperial de 22/01/1840. Anteriormente, foi diretor de Instrução Pública; Professor de Inglês do Liceu Alagoano. Obras: **Fala Dirigida à Assembleia Legislativa da Província das Alagoas na Abertura da Sessão Ordinária do Ano de 1860, pelo Excentíssimo Presidente da Província o Comendador Pedro Leão Velloso**, Maceió: Tip. Comercial de A. J. da Costa, 1860; **Apontamento Sobre Diversos Assuntos Geográfico-Administrativos da Província das Alagoas. Relatório Lido Perante a Assembleia Legislativa da Província das Alagoas no Ato da Sua Instalação em 16 de Março de 1869 pelo Presidente da Mesma o Exmo. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior**, Maceió: Tipografia Comercial, 1869.

**MOURA, José Barbosa de** (AL ?). Obra: **História de São Miguel. Por José Barbosa de Moura e Genilson Soares da Silva**, ilustrações de Ednilson D. Liberalquino, Maceió: IGASA.

**MOURA, Jose Geraldo Dorta** (AL 1950). Engenheiro, agrimensor, professor. Curso de Agrimensura na Escola Técnica Federal de Alagoas - ETFAL (1969). Engenheiro civil pela UFAL (1981). Licenciatura Plena de 2º. Grau em Construção Civil pela UFAL (1983). Professor de Topografia na ETFAL. Chefe de Batimetria e Projetos, entre 1969 e 1975, da equipe de topo-hidrografia da B.H. Engenharia, do Rio de Janeiro, tendo atuado em obras em Alagoas, com trabalhos de batimetria nas lagoas Mundaú e Manguaba e em outras regiões do país, inclusive na Ponte Rio-Niterói. Volta a trabalhar em Maceió, quando a empresa na qual atuava fez o lançamento do emissário submarino de emergência para a CASAL. Obra: **Levantamento Hidrográfico: Batimetria, Anexo Manual de Operação e Instruções do Ecobatímetro Raytheon Norwwood Modelo de-719**, Maceió: IGASA, 1984.

**MOURA, José Rildo de Oliveira** (Maceió - AL). Escritor, professor, geógrafo. Graduação em Geografia, UFAL (1970). Aperfeiçoamento em Geografia, UFAL (1974). Especialização em Ecologia e Ciências do Ambiente, UFAL (1987) com o TCC: **Avaliação Comparativa das Características Distintas Entre Caranguejos Existentes em Áreas Hidro-Terrestres no Estado de Alagoas e Cercanias**. Especialização em Geografia Análise Ambiental, UFAL (1989) com o TCC: **Estudos Analíticos Físicos do Interflúvio da Lagoa Manguaba - Rio Niquim - Marechal Deodoro/AL**. Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFAL (2000) com a dissertação: **As Unidades de Conservação da Natureza Como Laboratórios para Aplicação de Estratégias de Desenvolvimento Sustentável: O Caso do Litoral Sul do Estado de Alagoas**. Professor da UFAL, desde 1987. Direção e administração, Centro de Ciências Exatas e Naturais, Departamento de Geografia e Meio Ambiente Coordenador de Núcleo de Estudos sobre Impactos Sociais e Ambientais, desde 2002. Obra: Capítulo de livros: **As Unidades de Conservação da Natureza Como Espaços de Experimentação de Estratégias de Desenvolvimento Sustentável**, juntamente com M. N. L. Wagner, J. de A. Costa, A. L. Nascimento, in **Geografia: Espaço, Tempo e Planejamento**. Lindemberg Medeiros Araujo (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, v. G352, p. 305-319.

**MOURA, José Rodrigues de** veja **ZÉ do CAVAQUINHO** (Viçosa - AL 10/12/1911 – Viçosa AL? ??/04/1981). Músico. Autor dos chorinhos: **O Escorrego do Urubu, Lagartixa, Jegue Com Tudo e Jacaré Com Tempo**. Dirigiu, em Viçosa, o bar-boteco *Trovador Berrante*.

**MOURA, Josicleide Maria Pereira de** (??). Secretária de Estado, professora. Técnico no Colégio Cenequista Prof. Crispiniano Portal (1992). Graduação em Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês, UFAL (2002). Especialização em Formação de Professores para Educação Infantil, UNEAL (2004) com o TCC: **A Importância do Brincar na Educação Infantil**. Servidora Pública na SEMED, desde 1997; servidora pública na Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, desde 2002. Chefe de Gabinete, SEMED (2007-09). Nomeada Secretária de Estado da Educação em 16/08/2013 e exonerada em 30/05/2014.

**MOURA, Luciano Barbosa de** nome artístico **Luciano Barbosa** (São Miguel dos Campos - AL 07/01/1960). Pintor. Autodidata. Individual: 1987: Galeria Mário Palmeira. Coletivas: 1984: Casa de Cultura, São Miguel dos Campos. 1985: **Mostra de Pintores Alagoanos**, no XI Festival de Verão de Marechal Deodoro; Casa de Cultura, São Miguel dos Campos. 1986: **Reabertura**, Galeria Mário Palmeira; **Coletiva de Natal**, na mesma galeria. 1987: **Coletiva de Pintores Miguelleneses**, em comemoração à emancipação política da cidade de Arapiraca. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1992: **Eco-92**, Fundação Pierre Chalita. Membro da AMILA.

**MOURA, Magno Alexandre Ferreira** (Anápolis - GO 21/01/1969). Escritor, promotor de justiça, advogado. Filho de José Juracir Moura e Geovânia Ferreira Moura. Realizou os estudos primário e secundário no Colégio Elio Lemos, Lyceu Alagoano e Colégio Sagrada Família em Maceió (1987). Vive em Maceió desde 1981. Graduiu-se em Direito na UFAL (1994). Pós-graduação em Ciências Criminais, Latus Sensu, UFAL (2007). Mestrado em Direito na UFAL. Foi professor na Escola Superior da OAB, Seccional de Alagoas. Procurador Judicial de Maceió (1995-1998). Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Alagoas, desde 11/02/1998, já tendo exercido a promotoria nos municípios de Água Branca, Limoeiro de Anadia, e é titular da 3ª Promotoria de Justiça Criminal de São Miguel dos Campos. Professor no CESMAC, na CESAMA-Arapiraca. Editor do Jornal do Ministério Público do Estado de Alagoas. Membro da AAI e da Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude. Membro do IBDFAM. Obra: **A Contribuição de Pontes de Miranda ao Pensamento Jurídico**, Maceió: Parque Gráfico do TRT 19ª Região, 1998 (monografia premiada pelo TRF da 5ª Região, em 19/05/1994). Artigos em periódicos: **Teoria Geral do Direito: Da Aplicação de Conceitos de Teoria Geral do Direito ao Ato Jurídico**, jul./dez. 1999, n.02, 49-68; **Do Direito Privado em Pontes de Miranda**, jan./jun. 2002, n. 07, 85-96; **O Ministério Público e sua Topologia**, jul./dez. 2002, n.09, 81-90; **O Ministério Público e a Defesa do Regime Democrático**, jan./jun. 2003, n. 10, 97-103; **Escorço Histórico do Ministério Público**, jul./dez. 2003, n. 11, 99-108; **O Ministério Público e o Direito Eleitoral**, jan./jun. 2004, n. 12, 101-116; **Da Evolução Internacional de Mecanismos de Proteção dos Direitos Humanos da Infância e Seus Reflexos no Brasil**, jul./dez. 2005, n. 15, 113-130; **Embargos de Declaração A Fim de Assegurar O Direito Fundamental a Moradia à Criança e Adolescente, Com Fulcro no Princípio Constitucional da Prioridade Absoluta, em Autos de Separação Judicial Que Tramitou na Comarca de Limoeiro de Anadia/AL**, jan./jun. 2006, n. 16, 248-252; **O Ministério Público e o Direito Penal**, jan./jun. 2008, n. 20, 205-223, todos in *Revista do Ministério Público do Estado de Alagoas*. Novidades, Jan./fev. 2003, Ano V, nº 25; **Missão Constitucional**, mar./abr. 2003, Ano V, nº 26; **As Investigações do Ministério Público**, jul./ago. 2003, Ano V., nº 28; **O Natal da Paz**, Nov./dez. 2003, Ano V, nº 30; **Otimismo**, jan./fev. 2004, Ano VI – nº 31; **O Adolescente e a Lei Ano IV**, mar./abr. 2002, nº 17; **Pontes de Miranda – 107 Anos do Nascimento de Um Gênio Alagoano**, Ano I, nº 02, todos estes últimos, in *Jornal do Ministério Público do Estado de Alagoas*.

**MOURA, Manoel Lisboa de** (Maceió - AL 21/02/1944 - São Paulo - SP 04/09/1973). Militante político. Filho de Augusto de Moura Castro e Iracilda Lisboa de Moura. Desde seus tempos de escola, demonstrou um interesse particular pelos problemas sociais, o que o levou a integrar-se, ainda bem jovem, ao movimento estudantil alagoano. Como secundarista, participou do Conselho Estudantil do Colégio Estadual de Alagoas. Foi editor do jornal *A Luta*, de circulação clandestina, que visava a mobilizar a luta de combate à ditadura militar e defender as liberdades democráticas. Mais tarde, quando cursava Medicina, na UFAL, teve que se afastar do curso por motivos de perseguição política. Foi um dos principais dirigentes do **PCR - Partido Comunista Revolucionário**, fundado em 1966, e sua atuação esteve sempre voltada para a organização dos camponeses e das classes mais oprimidas. Em 16 ou 17 ??? de agosto de 1973, foi preso, em Recife ???, numa ação repressiva da Ditadura Militar. A partir de então, foi submetido a torturas físicas e psicológicas, que continuaram, quando foi removido para São Paulo. Os seus algozes queriam, e não tiveram êxito, obter informações sobre a organização, a infraestrutura e a localização dos militantes. Enterrado como desconhecido no Cemitério do Campo Grande, em São Paulo. Posteriormente, seu irmão não quis receber seus restos mortais que, então, foram colocados no Ossário Geral do Cemitério de Campo Grande. No dia 06/05/2003, a Comissão Municipal de Direitos Humanos de São Paulo promoveu o transladamento dos seus restos mortais, tendo sido homenageado no Salão Azul, da Prefeitura de São Paulo.

**MOURA, Marcos Antonio Lima** (AL). Escritor, professor, agrônomo. Graduação em Meteorologia, UFAL (1984). Especialização em Agrometeorologia, UFAL (1985). Especialização em Wasserwirtschaft, Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover, LUH, Alemanha (1987). Mestrado (1992) e Doutorado em Agronomia, UNESP, (2000), respectivamente. Meteorologista do Governo de Alagoas, (1985-94). Professor da UFAL, desde 1994. Membro do Conselho da FAPEAL (2000-02). Obras: Capítulo de livro: **Atenuação da Radiação Solar Global Por Diferentes Ecossistemas de Mata Atlântica Alagoana**, juntamente com Carlos A. S. Querino; A. B. Santos, in **Atmosfera e Sociedade: Aspectos Multi e Interdisciplinares da Meteorologia**, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. II, p. 61-68. Artigos em periódicos: **Estimativa do Orvalho Determinada Pelo Método da Taxa de Bowen/Balço de Energia**, juntamente com P. M. Rocha, in *Ciência Agrícola*, 1992, v. 1, n. 2, p. 71-76; **Comparação da Umidade Relativa do Ar em Estufa de Plástico, Sombrite e a Céu Aberto**, juntamente com I. Teodoro, Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Ciência Agrícola*, Maceió - AL, 1995, v. 3, p. 3-10; **Análise de Temperaturas Extremas em Estufas Plásticas**, juntamente com Manoel Ferreira do Nascimento Filho, D. K. Souza, in *Revista de Geociências*, 1997, v. 7, p. 19-30; **Efeito de Microclimas Sobre a Produtividade do Pimentão na Região Litoral Centro Sul do Estado de Alagoas**, M. F. Santos; Manoel Ferreira do Nascimento Filho; Roberto Fernando da Fonseca, Lyra; Manoel Toledo da Rocha Filho. in *Atmosfera & Água*, Maceió - Alagoas, 1997, v. 1, p. 19-23; **Varição do Albedo em Áreas de Floresta e Pastagem na Amazônia**, juntamente com Roberto Fernando da Fonseca Lyra; Mário Benincasa; José Leonaldo de Souza; Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Revista Brasileira de Agrometeorologia*, 1999, v. 7, n. 2, p. 1-4; **Exposição à Poluição Pelo Monóxido de Carbono na Cidade de Maceió AL**, junta-

mente com Manoel Ferreira do Nascimento Filho, J. F. Oliveira Junior, in *Atmosfera & Água*, 2000, v. 3, n. 5, p. 31-33; **Avaliação do Comportamento do Fluxo de Calor no Solo na Floresta e Pastagem**, juntamente com Roberto Fernando da Fonseca Lyra; Benincasa, Mário; Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Atmosfera Água*, 2000, v. 3, n. 05, p. 35-38; **Avaliação do Saldo de Radiação Solar na Região Amazônica**, juntamente com Mário Benincasa, Roberto Fernando da Fonseca Lyra, in *Energia na Agricultura*, Botucatu - São Paulo, 2001, v. 16, n. 1, p. 103-109; **Comparação da Radiação Solar Global em Áreas de Floresta e Pastagem na Amazônia**, Roberto Fernando da Fonseca Lyra; R. S. Tenório; Manoel Ferreira do Nascimento Filho; Mário Benincasa, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, Brasil, 2001, v. 16, n. 1, p. 91-100; **Wet and Dry Season Diurnal Ozone Variation at Rondonian Pasture and Forest Sites**, juntamente com Franz X Meixner; Christopher Ammann; Grants A. Kirkmann; Udo Rummel; Luciana Vanni Gatti, in *Journal of Geophysical Research*, 2002; **Surface Exchange of Nitric Oxide, Nitrogen Dioxide and Ozone of a Cattle Pasture in Rondonia, Brazil**, juntamente com Grants. A. Kirkmann; A. Gut; Christopher Ammann; Luciana Vanni Gatti; A. M. C. Leal; M. O. Andreae; Franz X. Meixner, in *Journal of Geophysical Research*, Inglaterra, 2002, v. 107, n. D20, p. 51-68; **Composition and Diurnal Variability of the Natural Amazonian Aerosol**, juntamente com B. Graham; P. Guyon; W. Maenhaut; P. E. Taylor; M. Ebert; S. Matthias-Maser; O. L. Mayol-Bracero; R. H. M. Godoi; Paulo Artaxo; Franz X. Meixner; C. H. E. D. Rocha; R. V. Grieken; M. M. Glovsky; R. C. Flagan; Meinrat O. Andreae, in *Journal of Geophysical Research*, EUA, 2003, v. 108, n. D24, p. AAC 1-AAC17; **Global Solar Radiation Measurements in Maceió, Brazil**, juntamente com José Leonaldo de Souza; R. M. Nicácio, in *Renewable Energy*, Holanda, 2004, v. 30, p. 1203-1220; **Evidência Observacional das Brisas do Lago de Balbina (Amazonas) e Seus Efeitos Sobre a Concentração do Ozônio**, juntamente com Franz X. Meixner; Ivonne Trebs; Roberto Fernando da Fonseca Lyra; M. O. Andreae; Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Acta Amazonica*, Manaus, Brasil, 2004, v. 34, n. 4, p. 605-612; **Medições de No - No<sub>2</sub> - O<sub>3</sub> na Amazônia Durante o Lba/Claire-2001**, juntamente com Franz X. Meixner; Ivonne Trebs ; Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, Brasília, 2004, v. 19, n. 1, p. 49-58; **Limitação do Método Analítico Para Determinação da Altura da Camada Limite Convectiva**, juntamente com Roberto Fernando da Fonseca Lyra; Carlos Alexandre Santos Querino; Souza, Solange S. Souza; Glauber Lopes Mariano; Karla Miranda Barcellos; T. T. A. Neves, E. C. Amorim, A. J. Calheiros, E. V. Chagas, V. F. Coutinho, E. C. Silva, M. M. R. Silva, N. C. Silva, C. P. Oliveira, in *Ciência e Natura*, Santa Maria, RS, 2005, v. esp., p. 327-330; **Particula-ridade da Camada Limite Atmosférica na Região Amazônica (Rondônia)**, juntamente com Roberto Fernando da Fonseca Lyra; Gilberto Fernando Fisch; Solange S. Souza; Karla Miranda Barcellos; Carlos Alexandre Santos Querino; Glauber Lopes Mariano, in *Ciência e Natura*, Santa Maria, RS, 2005, v. esp., p. 47-50; **Caracterização da Radiação Solar Global e Difusa em uma Área de Manguezal em Alagoas, Brasil**, juntamente com Carlos Alexandre Santos Querino; Marcos Paulo da Silva Gonçalves; Roberto Fernando da Fonseca Lyra; Glauber Lopes Mariano; Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Ciência e Natura*, Santa Maria, RS, 2005, v. esp., p. 69-72; **Ocorrência de Eventos Periódicos de Precipitação na Costa Alagoana, Próximo a Maceió**, juntamente com Glauber Lopes Mariano; Roberto Fernando da Fonseca Lyra; Carlos Alexandre S. Querino; Marcos Paulo da Silva Gonçalves, in *Ciência e Natura*, Santa Maria, RS, 2005, v. esp, p. 421-424; **The NH<sub>4</sub> + -NO<sub>3</sub> -Cl -SO<sub>4</sub> 2 -H<sub>2</sub>O Aerosol System and Its Gas Phase Precursors at a Pasture Site in the Amazon Basin: How Relevant are Mineral Cations and Soluble Organic Acids?**, juntamente com Ivone Trebs; S. Metzger; Franz X. Meixner; G. Helas; A. Hoffer; M. O. Andreae; R. S. Silva Junior; Paulo Artaxo; J. J. Slanina, in *Journal of Geophysical Research*, Reino Unido, 2005, v. 110, p. 1-18; **Estudo da Concentração de CO<sub>2</sub> em Área de Pastagem na Região Amazônica**, juntamente com R. S. Silva Junior; Franz X. Meixner; R. Kormann; Lyra, Roberto Fernando da Fonseca Lyra; Manoel Ferreira do Nascimento Filho, in *Revista Brasileira de Geofísica*, Manaus, Brasil, 2005, v. 22, n. 3, p. 605-611; **Avaliação e Comparação de Radiação Solar Global e Albedo Com Ângulo Zênital na Região Amazônica**, juntamente com Carlos Alexandre Santos Quirino; Roberto Fernando da Fonseca Lyra; Glauber Lopes Mariano, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, Brasil, 2006, v. 21, n. 3, p. 1-8; **Seasonal Variation of Ozone Deposition to a Tropical Rainforest in Southwest Amazonia**, juntamente com Udo Rummel; Christopher Ammann; Grants A. Kirkmann; T. Foken; M. O. Andreae; Franz X. Meixner, in *Atmospheric Chemistry and Physics Discussions*, 2007, v. 7, p. 5415-5435; **Ocorrência de um Evento de Condensação a Superfície em Área de Pastagem na Amazônia**, juntamente com A. M. D. Andrade, in *Ciência e Natura*, 2009, v. Especial, p. 125-128; **Comportamento da Temperatura do Lixo em Duas Épocas Distintas (Seca e Chuvosa) no Lixão da Cidade de Maceió, AL**, juntamente com Glauber Lopes Mariano, in *Ciência e Natura*, 2009, v. 31, p. 1-14; **Varição Sazonal do Fluxo de Calor no Solo Dentro de Um Manguezal Tropical**, juntamente com Carlos A. S. Querino, in *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, 2010, v. 14, p. 296-302; **Estudo da Radiação Solar Global e do Índice de Transmissividade (Kt), Externo e Interno, em uma Floresta de Mangue em Alagoas Brasil**, juntamente com Carlos A. S. Querino, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2011, v. 26, p. 204-214; **Caracterização Sazonal do Balanço de Radiação no Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba (Alagoas-Brasil)**, juntamente com Alessandro Rene Souza do Espírito Santo, in *Geografia (Rio Claro. Impresso)*, 2011, v. 36, p. 149-162; **Condensação a Superfície na Amazônia em Área de Pastagem Durante o Experimento LBA/SMOCC: Estudo de Casos**, juntamente com A. M. D. Andrade, in *Revista Brasileira de Meteorologia (Impresso)*, 2011, v. 26, p. 339-348; **Evaluation of the Seasonal Variation of the Soil Temperature as Function of the Influence of the Tide and Precipitation in a Tropical Mangrove**, juntamente com Carlos A. S. Querino, in *International Journal of Ecology & Development*, 2012, v. 21, p. 1-13.

**MOURA, Marcus Vinicius** (Maceió - AL 24/02/1942). Poeta, compositor musical, instrumentista, bancário, funcionário público. Filho de Raimundo Farias de Moura e Maria do Carmo de Andrade Moura. Primeiro e segundo graus no Colégio Diocesano e no Colégio Batista Alagoano. Mudou-se para Brasília em 1976. Curso de Administração pela UDF. Foi bancário, jornalista e agora é empresário. Filiado ao Sindicato dos Escritores do Distrito Federal. Obras: **Acrósticos e Sentimentos**, Brasília: Ed. Thesaurus, 1987; **Momentos Eróticos**, Brasília: Thesaurus, 1989; **Fragments do Cotidiano**, Brasília: Ed. Thesaurus. Teria a publicar: *Interpretações da Vida e Acesso Erótico*. Colabora em periódicos.

**MOURA, Maria Alice Barros Fidélis de** (AL??). Escritora, professora, farmacêutica. Graduação em Farmácia, UFAL (2003). Especialização em Farmacologia Clínica - Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão IBPEX (2009). Mestrado e Doutorado em Química e Biotecnologia, UFAL, 2005 e 2008, respectivamente. Outros cursos: Segurança no Laboratório, Gerenciamento e Tratamento, UFAL (2001); Introdução à Química Medicinal, UFAL (2003); Extensão universitária em Língua Inglesa, UFAL (2004); Prospecção de Atividades Biológicas (Biossensores), Centro Brasileiro Argentino de Biotecnologia (2004); MBA em Farmacologia Clínica, IBPEX (2009). Na UFAL: Estágio, 1999-2001, Iniciação Científica, 2001-03 e Professora desde 2005. Obras: Capítulos de livros: **A Importância de Parâmetros Eletroquímicos em Química Medicinal**, juntamente F. C. Abreu, D. C. M. Ferreira, J. C. M. Cavalcanti, M. O. F. Goulart, in **Química Medicinal. Métodos e Fundamentos em Planejamento de Fármacos**, Carlos Montanari (org.), São Paulo: EDUSP, 2011, v. 1, p. 186-229. Artigos em periódicos: **Effect of the Leaving Group on the Electrode Reduction Mechanism of Anti-Helicobacter Pylori Metronidazole Derivatives, in Aprotic And Protic Media**, juntamente com J. C. M. Cavalcanti, F. C. Abreu, N. V. Oliveira, M. O. F. Goulart, in *Bioelectrochemistry (Amsterdam)*, Elsevier Science Sa, Po Box 56, 2003, v. 63, p. 353-357; **Evidence of Self-Protonation on the Electrode Reduction Mechanism of An Anti-Helicobacter Pylori Metronidazole Isostere**, juntamente com J. C. M. Cavalcanti, N. V. Oliveira, M. Bertinaria, R. Fruttero, M. O. F. Goulart, in *Journal of Electroanalytical Chemistry*, Irlanda, 2004, v. 571, n. 2, p. 177-182; **Inner Reorganization During the Radical Biradical Transition in a Nor-Beta-Lapachone Derivative Possessing Two Redox Center**, juntamente com Dulce María Hernández; Valencia, Drochss Pettry; Felipe J. González; Ignacio González; Fabiane C. de Abreu; Eufrânio N. Júnior da Silva, Vitor F. Ferreira, Antônio Ventura Pinto, Marília O. F. Goulart, Carlos Fontana, in *Organic and Biomolecular Chemistry*, 2008, p. 3414; **Cytotoxic, Trypanocidal Activities and Physicochemical Parameters of Nor-Lapachone-Based 1,2,3-Triazoles**, juntamente com Eufrânio N. da Silva Júnior, Antonio V. Pinto, Maria do Carmo F. R. Pinto, Maria Cecília B. V. de Souza, Ana J. Araújo, Cláudia Pessoa, Letícia V. Costa-Lotufo, Raquel C. Montenegro, Manoel Odorico de Moraes, Vitor F. Ferreira, Marília O. F. Goulart, in *Journal of the Brazilian Chemical Society (Impresso)*, 2009, v. 20, p. 635-643; **Exposições e Intoxicações por Agrotóxicos em Pacientes Atendidos no Laboratório Central de Alagoas Lacen/AL, nos Anos de 2008 e 2009**, A. J. Bento, F. W. S. Ramos, S. J. F. Neves, A. Dias-Filho, M. O. F. Goulart, in *Revista Brasileira de Toxicologia*, 2010, v. 1, p. 148-148; **Electrochemical Study, on Mercury, of a Meta-Nitroarylamine Derivative of Nor-Beta-Lapachone, an Antitumor and Trypanocidal Compound**, juntamente com A. A. Souza, F. C. Abreu, Eufrânio N. da Silva Júnior, M. C. F. R. Pinto, R. Moscoco, L. J. Nunes-Vergara, J. A. Squella, M. O. F. Goulart, in *Química Nova (Impresso)*, 2010, v. 33, p. 2075-2079; **Synthesis and Cytotoxic Activity of New Acridine-Thiazolidine Derivatives**, juntamente com Francisco W. A. Barros, Teresinha Gonçalves Silva, Marina Galdino da Rocha Pitta, Daniel P. Bezerra, Letícia V. Costa Lotufo, Manoel Odorico Moraes, Cláudia Pessoa, Fabiana C. de Abreu, Maria do Carmo Alves de Lima, Suely Lins Galdino, Ivan da Rocha Pitta, Marília O. F. Goulart, in *Bioorganic & Medicinal Chemistry (Print)*, 2012, v. 20, p. 3533-3539.

**MOURA, Maria Denilda** (Murici - AL 04/06/1941). Professora, escritora. Filha de Rafael José de Moura e Doralice da Silva Moura. Graduação em Letras pela UFAL (1964). Especialização em Linguística pela Universidade Federal da Bahia (1971). Mestrado em Letras pela Université de Besançon, França (1972). Doutorado em Linguística Teórica e Descritiva pela Université de Paris VIII, Paris, França (1980). Pós-Doutorado na University of Ottawa, Canadá, na área de Linguística (1994-96). Pós-doutorado, ainda, na École de Hautes Etudes en Sciences Sociales, EHESS, Paris, França (1996). Professora na UFAL, desde 1974, onde chefiou o Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Coordenadora de pós-graduação em Letras e coordenadora do Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Presidente e Membro da ABRALIN - Associação Brasileira de Linguística (1995-97). Membro ainda da Associação Internacional de Linguística Portuguesa - ALP - da qual foi a representante no Brasil. Consultora, CAPES, desde 1997. Na FAPEAL: Pesquisadora (1999-2002) e desde 2004, Titular Conselho (1996-2001) e Diretora Científica (1997-2001). Na ALP - Associação Internacional de Linguística Portuguesa: Delegada no Brasil (2000-04) e Vice-Presidente da Assembleia, desde 2008. No MEC, desde 2002. Membro do Conselho Editorial da Revista *Linguagem*. Presidente do GELNE - Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste, (2006-2008) e Titular do Conselho, desde 2008. Consultora Ad Hoc, EDUFAL, desde 2008. Na ANPOLL - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística: Conselheira Titular, desde 2008 e Coordenadora do GT - Teoria da Gramática, desde 2010. Membro do corpo editorial da *DELTA- Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, desde 2001 e *Lingua(gem)*, do Instituto Latino-Americano de Pesquisas Científicas, desde 2004. Obras: **Les Niveaux du Langage Familier de l'Étudiant Français en 1972. Memoire Por le Diplome d'Études Superieures**, Paris: Faculté des Lettres et Sciences Humaines de Besançon, 1972; **Les Constructions Impersonnelles en Portugais. Tese de Doutorado em Linguística**, Université de Paris,

Paris, 1980; **O Poeta e Xilógrafo Enéias Tavares dos Santos**, Maceió: Museu Théo Brandão/EDUFAL, 1983; **A Literatura de Cordel**, Série Folclore, Maceió: SECULT, nº 1, 1986; **Anais do II Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita - II ELFE**, Maceió: Editoração Eletrônica, 1996 (org.); **Contribuição de Mário Marroquim à Pesquisa Sociolinguística no Brasil**, Maceió: EDUFAL, 1997, org. e autora do capítulo de mesmo nome, p. 25-34; **Variação e Ensino**, Maceió: EDUFAL, 1997, org. e autora do capítulo **Variação e Ensino**, p. 9-28; **Os Múltiplos Usos da Língua**, Maceió: EDUFAL, 1999, org. e autora do capítulo **Língua Falada e Ensino**, v. 1, p. 61-64; **Língua e Ensino: Dimensões Heterogêneas**, Maceió: EDUFAL, 2000, org. e autora do capítulo **Língua e Ensino: A Importância da Teoria da Variação Linguística**, v. 1, p. 125-132; **Ler e Escrever Para Quê?**, Maceió: EDUFAL, 2000 e 2001, org. e autora dos capítulos **Os PCNs e o Ensino do Português** e **Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o Ensino de Português**, p. 11-18 (1ª ed.) e p. 13-20 (2ª ed.); **Ler e Escrever: Rumo à Compreensão e Interação com o Mundo** Maceió: EDUFAL, 2002, (org.), juntamente com Gizelda Moraes, e autora dos capítulos, **Gramática(s) da Língua Vs. Ensino da Língua Portuguesa** e **Variação Linguística e Ensino**, v. 1, p. 01-14 e p. 15-22, respectivamente; **Oralidade e Escrita: Estudos Sobre os Usos da Língua**, Maceió: EDUFAL, 2003, (org.); **Usos da Língua e Ensino**, in **Oralidade e Escrita: Estudos Sobre os Usos da Língua**, Maceió: EDUFAL, 2003, v. 1, p. 50-53 (org.); **Variação em Sintaxe**, in **Reflexões Sobre a Sintaxe do Português**, juntamente com Jair Farias, Maceió: EDUFAL, 2005, v. 1, p. 47-71 (org.); **V Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita - Programação e Resumos**, juntamente com A. Sedrins, C. L. Pinheiro, J. Farias, M. A. Sibaldo, R. B. Lima, Maceió: EDUFAL, 2006 (org.); **III Encontro de Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino - Programação e Resumos**, juntamente com M. A. Sibaldo, A. Sedrins, Maceió: EDUFAL, 2007 (org.); **O Tratamento das Variantes Padrão e Não-Padrão na Sala de Aula**, in **Leitura e Escrita: A Competência Comunicativa**, Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 11-26 (org.); **Depoimento de Tutor**, in **O Programa de Educação Tutorial (PET) em Perspectiva: O Olhar dos Tutores**, juntamente com M. C. F. Soares, Recife: Editora UFRPE, 2007, v. 1, p. 74-81 (org.); **As Linguagens da Cultura Nordestina**, Maceió: EDUFAL, 2007 (org.); **XXII Jornada Nacional de Estudos Linguísticos - Livro de Resumos e Programação**, juntamente com A. S. Paula, A. A. Lopes, F. Oliveira, A. Sedrins, R. B. Lima, Emanuelle Camila M. de M. Albuquerque, Maceió: EDUFAL, 2008 (org.); **A Multifuncionalidade da Cópula**, in **Os Desafios da Língua. Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 415-418 (org.); **Pós-Graduação em Letras e Linguística - 20 Anos na Formação de Mestres e Doutores**, Maceió: EDUFAL, 2009 (org.); **Desvendando os Caminhos de Muquém**, juntamente com Dariana Nunes dos Santos, in **Resquícius de Palmares. O Que Uma Comunidade Quilombola nos Diz**, Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 27-36 (org.); **Novos Desafios da Língua. Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, juntamente com A. Sedrins, M. A. Sibaldo, Maceió: EDUFAL, 2010 (org.). Capítulos de livros: **O Ensino da Língua: Diversidade Linguística X Diversidade de Textos**, in **O Que Quer O Que Pode Esta Língua**, Araraquara/SP: **Jornal Macunaíma**, 1997, p. 39-44; **Literatura de Cordel**, in **Arte Popular de Alagoas**, Tânia de Maya Pedrosa, Maceió: Grafitec, 2000, v. 1, p. 89-93; **Linguística e Ensino da Língua Portuguesa**, in **Dino Preti e Seus Temas. Oralidade, Literatura, Mídia e Ensino**, Hudinilson Urbano, Ana Rosa Ferreira Dias Quadros Leite, Luiz Antônio da Silva, Paulo de Tarso Galemberck (org.), São Paulo: Cortez Editora, 2001, v. 1, p. 333-344; **Apresentação** da 4ª Edição do livro **A Língua do Nordeste, Alagoas e Pernambuco**, de Mário Marroquim, Alagoas e Pernambuco, Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 7-12; **Casos de Concordância do Português Brasileiro**, in **Para a História do Português Brasileiro - Volume VII: Vozes, Veredas, Vora-gens**, Vanderci Aguilera (org.), Londrina: EDUEL, 2009, v. II, p. 438-466; **Contribuição da ABRALIN à Área de Linguística**, in **ABRALIN - 40 Anos em Cena. Abralin**, Dermeval da Hora, Eliane Ferraz Alves, Luciene C. Espíndola (org.), João Pessoa: Editora Universitária, 2009, v. 1, p. 205-214. Artigos em periódicos: **O Clítico Se em Português**, in *Scientia ad Sapientiam*, Maceió: EDUFAL, v. 08, p. 11-17, 1981; **O Ensino/ Aprendizagem da Língua Portuguesa nos Três Graus do Ensino**, in *Revista Leitura - Estudos Linguísticos e Literários*, Maceió: EDUFAL, v. 1, p. 56-63, 1987; **O Infinitivo Pessoal e as Estruturas. O Controle**, in *Revista Leitura - Estudos Linguísticos e Literários*, Maceió: EDUFAL, v. 2, p. 07-17, 1987; **A Linguagem no Processo de Alfabetização**, in *Revista Leitura - Estudos Linguísticos e Literários*, Maceió: EDUFAL, v. 3, p. 134-136, 1988; **Sociologia da Linguagem/Sociolinguística e Ensino do Português**, in *Revista Leitura - Estudos Linguísticos e Literários*, Maceió: EDUFAL, v. 4, p. 65-69, 1988; **La Grammaire de la Langue Utilisée Par Des Enfants de 7 a 10 Ans**, in *Les Actes du XVI Colloque International de Linguistique Fonctionnelle*, SILF/Paris, p. 49-51, 1989; **Oficina de Aprendizagem: O Ensino da Língua nas Séries Iniciais do 1º Grau**, in *Revista Internacional de Língua Portuguesa*, Editorial Notícias Ltda., n. 11, p. 66-73, 1994 e, ainda, in *Revista Leitura - Estudos Linguísticos e Literários*, Maceió: EDUFAL, v. 07/08, p. 23-36, 1992; **O Ensino da Língua e a Norma Linguística**, in *Revista Leitura - Estudos Linguísticos e Literários*, Maceió: EDUFAL, v. 07/08, p. 36-45, 1992; **A Língua Usada em Alagoas**, in *Revista Internacional de Língua Portuguesa*, Editorial Notícias Ltda., n. 11, p. 187-188, 1994; **Diversidade Linguística e Preconceito Social**, in *Boletim da Associação Brasileira de Linguística*, Maceió: EDUFAL, 1995; **A Dimensão Linguístico-Social da Alfabetização**, in *Boletim da Associação Brasileira de Linguística*, Maceió: EDUFAL, v. 19, p. 197-203, 1996; **A Fala e a Escrita na Sala de Aula**, in *Boletim da Associação Brasileira de Linguística*, Maceió: EDUFAL, v. 18, p. 73-75, 1996; **O Século do Conhecimento**, in *Notícias FAPEAL - Informativo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas*, Maceió, 01 jun. 2001, p. 6 - 6; **Sintaxe**, in *Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, v. 25, no. 000, p. 67-88, 2002; **A Concordância Verbal na Língua Falada em Português Brasileiro em Francês Correspondente**, in *Revista da FAEEBA*, Salvador, v. 15, n. 10, p. 69-74, 2001; **O Caráter Variável da Regra do Português no Brasil**, in *Revista de Letras, Fortaleza/CE-UPC*, v. 12, n. 21, p. 78-84, 2001; **Concordância de Pronomes Pes-**

**soais em Frases Copulativas**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, EDUFAL, 2006, v. 33, n.00, p. 87-110; **Apresentação de Número Temático**, in *Leitura - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, juntamente com C. T. Silva (orgs.), in Maceió, 2006, v. 33, n.00, p. 11-16; **A Predicação Copulativa em PB e Em Espanhol**, in *Revista do GELNE (UFC)*, 2007, v. 2, p. 67-76; **Parabéns à FAPEAL em Seus Dezoito Anos de Existência**, in *Revista da FAPEAL - Edição Comemorativa - Novembro/2008*, Maceió, 01 nov. 2008, p. 13 – 13; **Revista do GELNE**, juntamente com F. E. Verdiani Tfouni, R. M. F. Freitag, J. R. B. Silva, T. M. V. Magalhães, M. L. O. Santos, J. C. C. Cunha, M. M. Xavier, Maceió: *Editoração eletrônica*, 2008 (Editora da Revista Eletrônica do GELNE); **Concordância de Pronomes Pessoais em Frases Copulativas**, in *Leitura (UFAL) Revisado e atualizado*, 2009, v. 43/44, p. 163-190; **Vinte Anos da Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFAL**, in *Leitura (UFAL)*, 2009, v. 43/44, p. 7-52; **Teoria da Gramática: Tendências e Perspectivas**, juntamente com R. R. Naves, H. M. L. Salles, R. E. V. Lopes, M. Cançado, M. J. Foltran, M. C. F. Silva, H. D. C. Fonseca, in *Revista da ANPOLL (Impresso)*, 2010, v. 29, p. 119-168.

**MOURA, Millen Castro Medeiros de** (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **A Adequação do Custus Iuris ao Novo Perfil Ministerial**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL/CCJUR, 2007, Janeiro/Junho, n. 18, p. 155-171.

**MOURA, Otávio** (?). Compositor, cantor. Discografia: CD **Encontro dos Artistas**, Gogó da Ema, 1993, em que são de sua autoria as composições: **Maceió Tem São João**, juntamente com Zinho e **Chamego da Menina**, juntamente com Zé Arnaldo.

**MOURA, Paulo Carneiro de** (Maceió – AL 05/05/1942). Professor. Filho de José Freire Moura e Isaura Carneiro de Moura. Curso primário em escola particular. Ginásio e colegial no Colégio Guido de Fontgallant. Odontologia na Faculdade de Odontologia da UFAL, onde se graduou em 1968. Curso de Especialização em Endodontia na Faculdade de Odontologia da UNSP (1971-72). Prestou concurso público para a função de Auxiliar de Ensino da UFAL. Ingressou, através de concurso público, no Quadro de Saúde da Polícia Militar do Estado, na especialidade de Endodontia. Membro da Associação Brasileira de Endodontia e da Associação Brasileira de Odontologia, secção Alagoas. No IPASEAL foi Diretor de Benefícios e Assistência. Patrono da cadeira nº 08 da Academia Alagoana de Odontologia.

**MOURA, Rita Cristina de Almeida** (Maceió - AL 23/01/1987). Fotógrafa, jornalista. Iniciou no jornalismo como repórter fotográfico (fotojornalismo). Graduada em Comunicação Social pelo CESMAC e pós-graduada em Fotografia Digital na Faculdade Mauricio de Nassau (Recife -PE). Trabalhou como repórter, arte finalista, produtora e freelancer nas seguintes instituições: *Alagoas em Dia* (web), *Instituto Lumeeiro* (projeto Papel no Varal), *Gazeta de Alagoas* e na agência *Futura Press* (S.P.). Possui conhecimentos em Fotografia Digital, Corel Draw, Photoshop e Ligthroom, além de cursos de inglês (IBL) e História da Arte (Cenarte). Realizou as Exposições Fotográficas **Minha Penedo e Branquinha: Fotografia e Memória**. Recebeu menção honrosa na Exposição Fotográfica da Fundação Pierre Chalita. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MOURA, Robson** (Maceió - AL 05/11/1963). Escritor, professor, químico industrial. Curso fundamental na Escola Estadual Profº Virgínio de Campos. Em seguida, na ETFAL, hoje IFAL, fez o Curso Técnico em Química Industrial. Estágio na Sociedade Alagoana de Gelatinas e Colágenos - SOGECONE e na Usina Marituba - especializando-se no II Grupo das Indústrias Químicas Orgânicas. Formado em Letras Português pela FAFIMA/CESMAC. Especializado em Docência do Ensino Superior/CISE/FEJAL. Especializado em Psicopedagogia Institucional/FTC. Especializado em Formação de Professores em Mídias na Educação do Ensino Superior/CEDU/UFAL. Mestrado em Recursos Humanos Y Gestión Del Conocimientos da Universidad de León, UNILEON, Espanha (2011), com a tese: **Bussines In E-Commerce: Na Formação e Desenvolvimento Do Conhecimento Na Empresa**. Professor do Curso de Administração/Campus Palmeira dos Índios, Turismo e Ciências Contábeis da FCSA/CESMAC, do Curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda da FECOM/CESMAC. Foi Professor Formador do Projeto Gestar II/SEED-AL/MEC, Professor tutor do Curso de Atualização em Língua Portuguesa da SEFAZ na Plataforma Moodle, Professor tutor do Curso de Disseminadores em Educação Fiscal da ESAF-AL e Professor de Português da Escola Estadual Profª Laura Dantas Santos Silva. Obras: **Versos**, 1999, e **Psicopedagogia: Uma Psicologia Clínica e Institucional na Educação**, Editora Livro Pronto, 2010. Participou de três Antologias poéticas: *Escritores Brasileiros*, 1984, com o poema **Indutiva Mulher**, pela Crimalis Editora/RJ; *Escritores Brasileiros*, 1985, com o poema **Prostituta**, pela Crimalis Editora/RJ; *A Nova Literatura Brasileira*, 1984, com o poema **A Folha e Rosa e Realidade Velha**, pela Shogun Editora e Arte/RJ; *Escritores Brasileiros de Hoje*, 1985, com o poema **Psicose Íntima**, pela Shogun Editora e Arte/RJ. No IV concurso Raimundo Correia de Poesia/1985, destacou-se, entre 10.820, concorrentes com o Poema **Anunciação**. Colaborou no *Jornal Novidades* - Órgão de Divulgação da Secretaria de Cultura e Esportes de Alagoas – SECULT, com a poesia **Poema**, Ano III, nº 07 - Maceió - Nov. 2007; *Jornal Correio Estudantil*, Órgão de Divulgação do Colégio Sagrada Família de Alagoas, com as poesias **Poema**, ANO III, nº 02 - 3ª Faixa/p.05; **Minha Terra Alagoana**, ANO III, nº 02 - 3ª Faixa/p.05; **Prostituta**, ANO III, nº 02 - 3ª Faixa/p.05 1988; *Jornal Comunitário*, com a poesia **Anunciação**, Ano I, de 28

de agosto, n° 12 - Coluna Comunidade Literária - p. 06 de Mauro Sérgio - Maceió - 1990; Jornal *O Gutemberg* - Órgão de Divulgação da Associação Alagoana de Imprensa - AAI - ANO I, n° 03, p. 14 - Maceió - dez. 1990 – jan./ fev. 1991, com o poesia **Minha Terra Alagoana**.

**MOURA, Sabino Fidélis de** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 10/08/2004, na Secretaria Especializada Regional Centro, no governo Ronaldo Lessa. Em ????, assume a Secretaria Especializada Regional, da qual é exonerado em 30/12/2006, ao final do governo Luis Abílio de Souza Neto.

**MOURA, Sérgio de Barros Prado** (AL). Escritor. Obra: **Apuê**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2015.

**MOURA, Tania Maria de Melo** (Capela - AL). Escritora, professora, pedagoga. Graduada em Pedagogia, UFAL (1976), segundo Dicionário das Mulheres, entrou na UFAL em 1977. Especialização em Métodos e Técnicas de Ensino, UFRJ (1980). Mestrado em Educação, UFPB (1991). Doutorado em Educação, PUC/SP (1998). Pós-Doutorado, Universidade do Porto (2008). Colaboradora no MEC (2005). Professora no CESMAC (2002-2011). Superintendente de Pesquisa, FAPEAL (2004-2005). Professora da UFAL (1977-2011). Pesquisadora da ANPED (2006-2007). Pesquisadora do CNPq (2007-2009). Professora pesquisadora da UNEAL, desde 2012. Membro do corpo editorial: *Educação (desde 2000)*; *REVEJ@-Revista de Educação de Jovens e Adultos* (desde 2007); *Práxis Educacional* (desde 2009). Obras: **A Prática Pedagógica dos Alfabetizadores de Jovens e Adultos: Contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky**, Maceió: EDFAL/INEP/COMPED, 1999; **A Importância dos Gêneros Discursivos no Ensino de Língua Portuguesa na Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com M. L. Queiroz, M. F. S. Oliveira, Maceió: EDUFAL, 2004; **A Formação de Professores (as) Para a Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com A. M. A. Barros, M. L. Queiroz, R. M. O. Brasileiro, M. S. Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Metodologia do Ensino Superior: Saberes e Fazeres da/para a Prática Docente**, Maceió: EDUFAL, 2007; **O Livro Didático na Sala de Aula de Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com M. L. Q. Freitas, M. F. O. Santos, Recife: Bagaço, 2007; **A Formação de Professores de Jovens e Adultos. Dilemas Atuais**, juntamente com A. M. A. Barros, R. M. O. Brasileiro, M. L. Q. Freitas (orgs.), Belo Horizonte: Autêntica, 2007; **Educação de Jovens e Adultos: Currículo, Trabalho Docente, Práticas de Alfabetização e Letramento**, juntamente com M. L. Q. Freitas, M. G. R. A. Lopes, I. Oliveira, Santos, A. C. Coutinho, E. D. Oliveira, Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008. 156 p.; **A Educação de Jovens e Adultos: Múltiplos Olhares e Diálogos**, juntamente com M. L. Q. Freitas, A. M. A. Barros, R. M. O. Brasileiro, E. D. Oliveira, M. R. Sá, L. P. Silva, Santos, Valéria Campos Cavalcante, Nilzete Souza Silva de Lima (orgs.), Curitiba: Editora CRV, 2010. Capítulos de livros: **Alfabetização de Adultos: Freire, Ferreiro, Vygotsky. Contribuições Teórico-metodológicas à Formulação de Propostas Pedagógicas**, juntamente com F. H. A. Brayner, in **A Dúvida e a Promessa. Educação Popular em Tempos Difíceis**, Flavio Henrique Albert Brayner (orgs.), Recife: Editora da UFPE, 1999, p.??.; **Freire, Ferreiro e Vygotsky, nas Especificidades, Aproximações e Distâncias as Contribuições para os Educadores de Jovens e Adultos**, juntamente com M. A. A. Oliveira, in **Reflexões sobre Conhecimento e Educação**, Maria Antonieta Albuquerque de Oliveira (org.), Maceió: EDUFAL, 2000, p.??.; **A Extensão como Eixo Articulador das Atividades de Ensino e Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos: O Combate ao Analfabetismo em Alagoas**, in **Extensão Universitária: Diálogos Populares**, José Francisco de Melo Neto (org.), João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2002, p. 111-146; **A Formação Continuada de Professores da/para a Educação de Jovens e Adultos: Uma Releitura do Silêncio, Vazios e Lacunas Institucionais no Estado de Alagoas**, juntamente com M. A. S. Cavalcante, N. Fumes, M. L. Q. Freitas, L. P. L. Mercado, L. Pizzi, N. N. A. Ribeiro, Maria Inês Matozzo Silveira, in **Formação de Professores: Prática, História e Cultura**, juntamente com Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante, Neiza de Lourdes Frederico Fumes (org.), Maceió: ADUFAL, 2006, p. 13-43; **Os Estudos e as Pesquisas sobre a Formação de Professores para a Educação de Jovens e Adultos. Uma Releitura dos Silêncios, dos Vazios e das Lacunas Institucionais no Estado de Alagoas**, juntamente com J. Paiva, M. C. Pierro, J. F. Souza, R. Henriques, V. Defourny, N. B. Fischer, R. C. N. Rios, V. Barreto, O. Favero, S. M. Rummert, L. Broges, in **Formação de Educadores de Jovens e Adultos**, Leôncio Soares (org.), Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 159-186; **A Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: Incursões na História das Políticas - Ações e Concepções em Âmbito Governamental (1960-1980)**, juntamente com M. L. Q. Freitas, in **Educação como Exercício de Diversidade: Estudos em Campos de Desigualdades Sócio-Educacionais**, Regina Vinhas Gracindo, Carlos Frederico B. Loureiro, João dos Reis Silva Júnior, Márcia Soares Alvarenga, Marlene Ribeiro, Rosa Helena Dias da Silva (orgs.), Brasília: Livro Ed., 2007, p. 129-149; **Educação de Jovens e Adultos: Uma Releitura das Políticas e Ações Públicas**, juntamente com A. M. B. Costa, Antonio Francisco de Freitas, M. L. Q. Freitas, J. R. S. Lima, M. S. Costa, M. F. S. Oliveira, Angela Maria dos Santos Maia, in **Proposta de Formação de Alfabetizadores em EJA. Referenciais Teórico-metodológicos**, juntamente com Ana Maria Bastos Costa e Marinaide Lima de Queiroz Freitas (orgs.), Recife: Bagaço, 2007, p. 23-36; **Alfabetização e Letramento(s) de Jovens e Adultos**, juntamente com A. M. B. Costa, M. L. Q. Freitas, J. R. Lima, Santos, M. F. O. Santos, in **Proposta para Formação de Professores de EJA, das Redes Públicas de Ensino de Alagoas**, Marinaide Lima de Queiroz Freitas, Ana Maria Bastos Costa (orgs.), Recife: Bagaço, 2007, p. 05-13; **A Interação Verbal em Práticas de Letramento com Alunos Jovens e Adultos**, in **O Ensino da Língua Portuguesa nos Anos Iniciais: Eventos e Práticas de Letramento**, Maria Auxiliadora da Silva Cavalcanti, Marinaide Lima de Queiroz Freitas (org.), Maceió: EDU-

FAL, 2008, p. 107-127; **A Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: Uma Releitura das Políticas e Ações em Âmbito Governamental nas Décadas de 1990 a 2000**, juntamente com M. G. Amorim, M. L. Q. Freitas, in **Educação e Diversidade: Estudos e Pesquisas**, Marcia Angela Aguiar (Coordenadora Geral) (org.), Recife: Gráfica José Luiz Vasconcelos, 2009, p. 145-170; **Currículo da Educação e Formação de Adultos em Portugal e da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: Aproximações e Distanciamentos**, juntamente com M. L. Q. Freitas, in **Educação de Jovens e Adultos. Em Tempos e Contextos de Aprendizagens**, Marcia Soares Alvarenga (org.), Rio de Janeiro: Rovel, 2011, v. , p. 15-33; **Os Caminhos da Pesquisa na Educação de Jovens e Adultos em Alagoas: do Estudo de Caso à Intervenção Colaborativa**, juntamente com M. L. Q. Freitas, N. N. A. Ribeiro, in **Da Pesquisa em Educação à Pesquisa na EJA**, Jane Paiva, Rosa Aparecida Pinheiro (org.), Natal: EDUFRN, 2011, p. 145-167; **O Papel da Internet e do Computador: Olhares e Dizeres de Educadoras de Escolas do Ensino Fundamental**, juntamente com Maria Suely Cavalcante Silva, **Recursos Midiáticos na Contenção da Violência no Ambiente Escolar**, juntamente com Maria Verônica Lopes Silva, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 103-110 e 163-172; **Reciclando o Lixo, Reciclando a Vida: Uma Experiência Exitosa Através da Produção de Vídeos**, juntamente com Tania Maria de Melo Moura in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 211-216. Artigos em periódicos: **Convite ao Estudo das Ideias de Freire, Ferreiro e Vygotsky como Contribuições à Alfabetização de Adultos**, in *Educação(UFAL)*, Maceió, 1998, v. 6, n. 7/8, p. 37-52; **Contribuições das Ideias de Paulo Freire à Alfabetização de Jovens e Adultos: Alguns Pontos para Reflexão**, in *Temas em Educação*, João Pessoa, 1999, v. 1, n. 1, p. 13-23; **Mimeografo e Articulação: Tecendo a Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil (1986-1989)**, juntamente com N. Rodrigues, in *Alfabetização e Cidadania*, São Paulo, 2000, p. 63-86; **A Articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão: Intervenção do NEPEAL no Combate ao Analfabetismo no Estado de Alagoas**. *Educação (UFAL)*, Maceió, 2000, v. 1, n. 8, p. 71-93; **Letramento de Jovens e Adultos: do Anúncio aos Resultados**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 2002, p. 41-60, 2002; **Um Olhar Avaliativo em Torno do Programa Alfabetização Solidária**, in *Alfabetização e Cidadania (São Paulo)*, RAAAB, São Paulo, 2003, v. nº 16, p. 39-46; **A Experiência de Pesquisa como Caminho Mediador na Melhoria da Qualidade de Ensino e da Extensão em Alagoas**, in *Fênix (Recife)*, Recife/PE, 2005, p. 28-35; **Articulación entre la Investigación, la Enseñanza y la Extensión en el Desarrollo de Prácticas Pedagógicas: El Enfrentamiento del Problema del Analfabetismo en el Estado de Alagoas (Brasil)**, in *Fênix, Revista Pernambuco da Educación Popular y de Educación de Adultos*, Recife/PE, 2006, p. 27-35; **Contribuições de Ideias de Paulo Freire e Vygotsky à Alfabetização de Jovens e Adultos**, in *Contrapontos (UNIVALI)*, 2007, v. 7, p. 537-548; **Um Olhar Para a Prática de Escrita Com o Uso do Livro Didático, no Primeiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos**, juntamente com M. L. Q. Freitas, in *REVEJA@ - Educação de Jovens e Adultos*, 2007, v. v.1, p. 1; **Processos Interativos em Sala de Aula de Jovens e Adultos: A Utilização do Livro Didático em Questão**, juntamente com M. L. Q. Freitas, in *Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua Portuguesa*, 2008, v. Ano II, p. 128-151; **Formação de Educadores de Jovens e Adultos: Realidade, Desafios e Perspectivas Atuais**, juntamente com Edna Furukawa Pimentel, Sheila Cristina Furtado Sales, in *Práxis Educacional*, 2009, v. 5, p. 45-72.

**MOURA, Tauane Oliveira Neide** (AL??). Escritora. Acadêmica do curso de Pedagogia da UFS. Obra: Capítulo de livro: **Discursos Pedagógicos de Professores que Atuam no Ensino Presencial e no Ensino a Distância**, juntamente Maria Neide Sobral, in **Educação a Distância e as Tecnologias da Inteligência: Novos Percursos de Formação e Aprendizagem**, Maceió: EDUFAL, 2011, Ronaldo Nunes Linhares e Simone de Lucena Ferreira (orgs.), p. 143-166.

**MOURA, Tereza Cristina Vidal de N.** (AL??). Escritora. Obra: **Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais Populares em Alagoas** (Série Apontamento n. 17) juntamente com Nádia Rodrigues da Silva, Maceió: EDUFAL, 1997.

**MOURÃO, Gerardo Magela Melo** (Ipueiras - CE 08/01/1917 – Rio de Janeiro - RJ 09/03/2007). Deputado federal, poeta, filósofo. Tendo perdido o pai antes de nascer, viveu, inicialmente, em Crateus (CE), transferindo-se aos sete anos para Ipiabas (RJ), aí permanecendo até 1928, quando ingressou no seminário dos padres redentoristas, em Congonhas do Campo (MG). Interno até 1934, transferiu-se a seguir para o convento da Glória, em Juiz de Fora (MG), mas deixou-o, em 1935, poucos meses antes de se ordenar padre. Iniciou, então, o curso de Direito, que também não chegaria a concluir. Fora do seminário, dedicou-se à literatura e ao jornalismo. Passando a residir no Rio de Janeiro, foi professor em vários colégios e manteve contatos com membros da Ação Universitária Católica e do Centro Dom Vital. Em 1935, ingressou na Ação Integralista Brasileira (AIB), militando no departamento universitário, tendo sido, nesse ano, diretor de *O Povo*, o jornal da organização. Participou do levante de 11 de maio de 1938 que visava à deposição do presidente Getúlio Vargas. Foi preso nesse mesmo dia, tendo sido, até 1945, detido cerca de 20 vezes. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, em 1939, passou a exercer propaganda pró-Eixo. Redator de um jornal germanófilo, foi preso, em setembro de 1942, sob a acusação de colaboração com as potências do Eixo. Condenado a 30 anos de prisão pelo Tribunal de Segurança Nacional. Escreveu um diário de cadeia, abrangendo o período em que esteve preso, além do romance **O Valete de Espadas**. Foi solto em 1947, beneficiado por um indulto presidencial e, no ano seguinte, teve seu processo anulado por unanimidade pelo Supremo Tribunal Federal



(SFT). Tendo permanecido afastado da vida política por muitos anos, retornou em 1962, ao eleger-se, em outubro desse ano, primeiro suplente de deputado federal pelo estado de Alagoas na legenda da Coligação Democrática Nacionalista, formada pelo PTB e o PSP (Nos dados eleitorais, encontra-se como **Getúlio Magela Melo Mourão**). Exerceu o mandato de junho a novembro de 1963. Voltou à Câmara dos Deputados de junho a novembro de 1964 e, nesse mesmo ano, deixou o Brasil, passando a residir no Chile, num exílio político voluntário. Com a extinção dos partidos políticos, ingressou, em 1966, no MDB. Reassumindo, em agosto desse ano, o mandato na Câmara dos Deputados, concorre à reeleição pelo MDB, não sendo eleito. Ainda em 1966, representou o Brasil no Congresso Interamericano de Escritores; em janeiro do ano seguinte, deixou a Câmara. Em outubro de 1969, teve os seus direitos políticos cassados. Dedicou-se a atividades literárias. Obras: **Poesia do Homem**, 1937 (poesia); **Mustaphá Kemal** (ensaio político); **O Cabo das Tormentas**, 1950 (poesia); **O Valete de Espadas**, 1960 (romance); **Três Pavanas**, 1961 (poesia); **O País dos Mourões**, 1º v. da série Os Peões, 1963 (poesia); **Frei e Chile**, 1966 (ensaio político); **Peripécias de Gerardo** 2º v. da série Os Peões, 1972, prêmio Mário de Andrade (poesia); **Dossiê da Destruição**, 1966 (poesia) e **Do Destino do Espírito**, Argentina. **Rastro de Apolo**, 1977 (poesia); **Piero della Francesca ou As Vizinhas Chilenas**, 1979 (contos); **Invenção do Saber**, 1983; **Invenção do Mar**, 1998 (prêmio Jabuti, poesia 1999); **Senador de Pernambuco: Breve Memória de Antônio de Barros Carvalho**, 1999; **Cânon e Fuga**, Rio de Janeiro: Record, 1999 (poesia). Traduziu: Poemas, de Mao-Tsé-Tung; Calígula, de Albert Camus; e obras do O'Neill.

**MOURÃO, Patrícia Irazabal** (Uruguai 24/03/1962). Secretária de Estado. Filha de Rulén Pedro Irazabal Villar e Laurita Lourdes Linhares Irazabal Mourão. Nacionalizada brasileira. Formou-se em Cinema pela New York University – EUA. Atuou como produtora dos programas *Conexão Internacional*, com Roberto Dávila na antiga TV Manchete, e *Sounds Brazilian* ligado à música brasileira, exibidos semanalmente em canais a cabo da televisão americana. Em 1994, na capital alagoana, assumiu a Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura de Maceió. No período de 1995 a 1998, atuou como Presidente da EMTURMA, dando um novo perfil ao setor turístico em Maceió. Foi Presidente da Associação Brasileira dos Órgãos Municipais de Turismo – ABOMTUR. Em 1999, na gestão do Governo Ronaldo Lessa, assumiu a Secretaria Estadual de Turismo – SETUR. No ano de 2000, é nomeada para a recém-criada Secretaria de Estado de Turismo e Esporte – SETURES. Nesse período, representou a região Nordeste no Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Turismo. Toma posse, em 10/01/2003, na Secretaria Executiva de Articulação Externa. Posse, em 30/07/2004, na Secretaria Executiva de Turismo. Posse, em 28/03/2005, em uma Secretaria Extraordinária. Posse, em 17/10/2005, na Secretaria Especializada na Defesa e Proteção das Minorias, todos os cargos no governo Ronaldo Lessa. Foi, ainda, Secretária de Turismo da Prefeitura de Maceió. Em 2002, candidata-se, sem êxito, a deputada federal.

**MOUSINHO. Cláudia** (?). Obra: **Alagoas Renasce: A História de um Líder e Sua Revolução Silenciosa**, 2006, juntamente com Joaldo Reide Barros Cavalcante.

**MOUSINHO, Marcus Aurélio Gomes** (? 03/02/1964). Escritor. Especialização em Direito Constitucional, CESMAC (2003) com o TCC: **Direitos Humanos, Visão Constitucional**. Especialização em Ciências Criminais, Universidade da Amazônia - Instituto Luiz Flávio Gomes (2007) com o TCC: **Capacidade Penal da Pessoa Jurídica**. Professor no CESMAC (2004-2007). Promotor de Justiça na PGJ-MPE/AL, desde 14/08/1997, atuando na 4ª Promotoria Criminal e do Tribunal do Júri da Comarca de Palmeira dos Índios e 48ª Promotoria Criminal da Capital - 2º Tribunal do Júri- Alagoas. Obra: Artigo em periódico: **Responsabilidade Penal da Pessoa Jurídica**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL/CCJUR, 2007, Janeiro/Junho, n. 18, p.127-148; **Teoria da Imputação Objetiva**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2008, N.20, janeiro/junho, p. 245 – 252.

**MOVIMENTO** Jornal. Publicado na vila da Matriz de Camaragibe, em Passo do Camaragibe, a partir de 08/05/1889. Literário e noticioso. Publicação semanal. “Imparcial em política, manifestando-se sempre muito afeiçoado aos princípios democráticos.” Fernandes Lima foi colaborador assíduo, com artigos de propaganda republicana. Desapareceu em 24 de junho do mesmo ano, com sua duodécima edição. Propriedade e direção de Saturnino Álvares de Souza.

**MOVIMENTO CÍVICO DA MULHER ALAGOANA** Obra: **A Sucessão Governamental em Alagoas. Movimento Cívico da Mulher Alagoana. A Campanha do Amor Contra o Ódio, da Justiça Contra o Crime, da Paz Contra a Guerra. Não Somos Eleitoras mas Podemos Fazer Eleitores**, Maceió: Tip. Fernandes, 1918.

**MOVIMENTO DA PALAVRA ANTOLOGIA** Participaram: Arlene Miranda, Aydete Vianna, Dydha Lyra, José Alberto Costa, Lou Correia, Lys Carvalho, Sandredy Marzo e Valderez de Barros. Apresentação de José Cavalcanti Barros.

**MOXOTÓ** Rio. Nasce em Pernambuco, deságua na margem esquerda do São Francisco, cerca de doze quilômetros acima da Cachoeira de Paulo Afonso, onde hoje se encontra a Barragem do Moxotó, pertencendo, pois, à vertente ocidental-meridional. Separa, ao final do seu curso de cerca de 250 quilômetros, Pernambuco de Alagoas, banhando os municípios de Mata Grande, Água Branca, Delmiro Gouveia, Pariconha. Afluentes em Alagoas: Parafuso, Faveira, Gravatá, Socorro,

Lavrador, Pinheiro, Serra Branca, Terra Nova, Covões e Curral de Fora, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MUCAITÁ** Rio. Da vertente oriental, um dos quatro que se encontram em Porto Calvo, e, a partir de então, torna-se afluente do Rio Manguaba.

**MUDANÇA DA CAPITAL** veja **TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL**.

**MUDANÇA DO COFRE** veja **TRANSFERÊNCIA DA TESOUREARIA GERAL**.

**MUDINHA DA MARINHEIRA** Nome artístico de **Maria Cícera Cavalcanti de Almeida** (Boca da Mata - AL 28/05/1960). Artesã. Filha de Manuel Cavalcante de Almeida e Solidade Silva Cavalcante. Trabalhos de santos em madeira.

**MUGANGA FILMES – Arte e Conteúdo** Produção Audiovisual. Produção cinematográfica, de vídeos e programa de televisão, filmes publicitários, agência de publicidade, exibição de filmes, roteiro e conteúdo para TV e cinema: Curto documentário para o Canal Futura; campanha publicitária de 20 anos da TV Pajuçara; campanha publicitária da parceria de 5 anos da TV Pajuçara e Rede Redord; campanha publicitária da Smile Mobile. Ver o que é Mar Vermelho, No Oco do Mundo, teaser 1 e 2. Responsável Melina Vasconcelos Correia de Souza. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MUGUENGUE** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais. Localiza-se próximo a Traipu.

**MULTI MEIOS** Revista Publicada pela ETFAL, através da Coordenação de Recursos Didáticos e seu Centro de Múltiplos Meios, órgãos vinculados ao Departamento de Pedagogia e Apoio Didático da instituição. Organização e redação: Prof<sup>ª</sup>. Maria Inez Matoso Silveira; colaboradores: Maria Tereza Oliveira da Silva, Edwaldo Cruz e Leonel da Rocha Santos. Bibl. UFAL: n. 1, jul./ago./set., 1982; n. 2, primeiro semestre, 1984.

**MUMBAÇA** Comunidade quilombola em Traipu. Certificada em 27/12/2010. Possui 100 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MUNDAÚ** Rio. Corta os estados de Pernambuco e Alagoas, deságua na lagoa Mundaú ou do Norte, após pouco mais de 200 km. Suas vertentes são formadas por numerosos e perenes olhos d'água que brotam da escarpa do Gigante, perto de Garanhuns (PE). Ivan Fernandes Lima, em sua **Geografia de Alagoas**, discorda, quando afirma que nasce no lugar denominado Araçá, sendo que, nessa parte de seu curso, “é temporário, sofrendo as influências da semiaridez que alcança certos níveis do planalto geral da Borborema”. Corre sobre um vale amplo, banha Maceió, Coqueiro Seco, Santa Luzia do Norte, Fernão Velho, Utinga, Gustavo Paiva, Rio Largo, Murici, Branquinha, União dos Palmares - incluindo o distrito de Rocha Cavalcante-, e Santana do Mundaú. Em seu vale, além de correr a ferrovia, encontram-se indústrias têxteis e, em especial, serviu de caminho de penetração, onde se instalaram inúmeros engenhos e usinas e se explorou a produção agrícola, em especial a cana-de-açúcar. São seus afluentes principais, pela margem direita: Mundaú-Mirim, Inhaúmas, Cabeça de Porco, Murici, Gravatá, Antas, Bom Regalo, Pau Amarelo e Satuba; pela margem esquerda: Ingazeira, Brejo, Canhoto - seu afluente mais importante -, Sueca, Macacos, Sapucaia, Branca-Grande, Gulangi, Catolé, este último um dos responsáveis pelo abastecimento d'água de Maceió, Sueca - que tem como afluente o Riacho Seco- e rio Jiboia. A bacia do Mundaú envolve os municípios de Atalaia, Branquinha, Capela, Coqueiro Seco, Ibataguara, Maceió, Messias, Murici, Pilar, Rio Largo, Santana do Mundaú, Santa Luzia do Norte São José da Laje, Satuba e União dos Palmares. Além do rio que lhe dá o nome, compõe-se dos seus afluentes, o Canhoto, que nasce em Pernambuco, e dos que nascem no território alagoano, na margem direita: Gravatá, Antas, Custódio e Satuba e, na margem esquerda: Ingazeira, Imbunas, Caruru, Jiboia, Seco, Cana Brava, Macaco, Sapucaia, Branca Grande e Gulangi, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**MUNDAÚ** ou **DO NORTE** Lagoa. Situada a Oeste de Maceió, junto à foz do rio do mesmo nome, é considerada a mais importante do Estado. Sua área é de 23.122 km<sup>2</sup>. Banha, além de Maceió, os municípios de Coqueiro Seco, Santa Luzia do Norte e o distrito de Fernão Velho. Sua profundidade média é de 15 m. O rio Mundaú, que antes nela desaguava, agora, pela formação de restinga de Maceió, desviou a sua embocadura, e suas águas chegam diretamente ao mar. Serve de via de comunicação entre as cidades que banha, por meio de canoas, lanchas e barcas de pequeno porte. Comunica-se com a Lagoa Manguaba por meio de canais. Suas águas tranquilas e acinzentadas são salobras e piscosas, ricas em carapebas, camarins, bagres e tainhas como também moluscos, em especial o sururu, e, ainda, a unha-de-velho, maçunim e ostra. Canais sinuosos: Calunga, o principal, Trapiche, Cavalos, Cadóz, Carços e Remédios envolvem suas ilhas, entre as quais: Tomé, Perrexil, Gonçalon e a croa de Holanda. Sobre ela diz o Dr. Espíndola: “Demora entre o município de Maceió e o

de Santa Luzia do Norte, tem 4.200 braças de comprimento, desde Pedreira até a embocadura do canal da Ponta Grossa, 4.700 daquele povoado ao Pontal da Barra e 2.200 na sua maior largura, da povoação do Coqueiro Seco a do Bebedouro.”

**MUNDAÚ-MIRIM** Rio. Afluente pela margem direita do Rio Mundaú.

**MUNDO LITERÁRIO** Revista. Surge em Maceió, em 1922, dela tendo participado Romeu de Avelar, Théo Filho, Agripino Grieco, Osvaldo Beresfondo, segundo a Enciclopédia Literária.

**MUNDUMBI** Comunidade quilombola em Canapi. Certificada em 27/12/2010. Possui 64 famílias. Catalogada pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MUNDUS** Revista. Literária, ilustrada, surge em 1925, dela tendo participado, como diretor: José Pinho, como redatores: Campelo de Almeida e Alonso Vespasiano, como colaboradores: Moreno Brandão, Elias Sarmento, Carlos Paurílio, Amarílio Santos e Sílvia Moncorvo, entre outros.

**MUNGUBA SOBRINHO, José** (Murici - AL 13/11/1893 – Recife - PE 13/07/1972). Jornalista, professor, religioso, ministro batista. Filho de Luís da Silva Munguba e Rosa Fonseca Munguba. Professor de Latim no Colégio Americano Batista, em Recife. Durante 38 anos, foi pastor da Igreja Batista de Capunga, ainda em Recife. Pastor, também, durante 10 anos, da Primeira Igreja Batista de Manaus (AM). Obras: **Tríplice Vitória do Amor**, 1932; **Último Ramalhete de Flores; Entre Dois Abismos; Quando Chega a Primavera; Esforço de Homilética**, Rio de Janeiro. Editor de revistas de divulgação religiosa, como **O Batista Amazonense, O Jovem Batista**.

**MUNGUBA** Distrito no município de Santana do Mundaú.

**MUNICIPAL** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1929 e 1930.

**MUNICÍPIO, O** Jornal. Publicado semanalmente em São Luiz do Quitunde, a partir de 29/01/1880. Dirigido por Ivo Álvares de Souza. “Órgão dos interesses da lavoura, do comércio e da indústria. Periódico noticioso, literário, crítico, dedicado a assuntos agrícolas e noticiosos.” Propriedade de uma associação. Foi o primeiro do município. Nele colaboraram Messias de Gusmão, Joaquim Machado da Cunha Cavalcanti e José de Gusmão Lira.

**MUNICÍPIO** Jornal. Publicado em Passo de Camaragibe, a partir de 01/09/1892. “Órgão dos interesses do município de Camaragibe.” Foram seus colaboradores: Ivo Álvares de Souza, Gentil Acioli, Fernandes Lima, Saturnino Souza, Alfredo Lima e Napoleão Goulart. Publicado às quintas e aos domingos. Intitulava-se “Neutro nas lutas políticas locais”. Além do noticiário comum, foi o primeiro a publicar o preço do açúcar e a situação da safra. Publicado até 01/09/1893, quando completou 95 números.

**MUNICÍPIO, O** Jornal. “Órgão dos interesses do município”. Surge em Viçosa em 18/11/1894. Semanário, dirigido por Aureliano Menezes. Impresso na tipografia arrendada aos acionistas do extinto **O Viçosense**.

**MUNIZ, Antônio Guedes** (Maceió - AL 12/06/1900 – 28/06/1985). Engenheiro metalúrgico e militar. Filho de Pedro Duarte Muniz e Marieta Guedes Nogueira Muniz. Curso primário no Colégio Santa Cecília e Paula Freitas, e o Ginásio no Anglo-Brasileiro, no Rio de Janeiro. Estudou na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, na Escola Militar de Realengo e na École Nationale Supérieure d'Aéronatique (Paris, 1928). Formou-se, em 1921, como Oficial de Engenharia do Exército e, nesse mesmo ano, foi brevetado como piloto aviador. Em 1923 organizou e foi Chefe do Primeiro Serviço Meteorológico da Aviação Militar. Em agosto de 1925 foi para a França a fim de cursar Engenharia Aeronáutica. Durante o curso projetou os aviões *M-1*, *M-2*, *M-3*, *M-4* e *M-5*. Este último 5 foi construído em 1929 pela fábrica Caudron, tendo feito todos os seus voos de teste na França, sendo homologado pelo Serviço Técnico da Aeronáutica Francesa. Formou-se, ainda, como Engenheiro Civil de Construções Mecânicas. Na Aeronáutica, chegou ao posto de brigadeiro, tendo sido o oficial mais novo elevado ao generalato. Foi o idealizador da construção da Fábrica Nacional de Motores. Presidente da Companhia Siderúrgica da Guanabara (COSIGUA). Obras: **Um Mundo Mais Humano**, 1958; **A Construção de Aviões e Motores no Brasil**, e diversas conferências.

**MUNIZ, Antonio Pessoa** (AL?). Secretário de estado. Da leitura do D. O., depreende-se que teria tomado posse, em 06/07/1960, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, onde permaneceria até 06/09/1960, no governo Muniz Falcão.

**MUNIZ, Cátia Carneiro** (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Décio Pignatari: Poesia e Prosa**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.), p. 103-108.

**MUNIZ, Francisco das Chagas** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1846-47 e 48-49.

**MUNIZ, Geraldo da Costa Barros** (Maceió - AL 12/03/1924). Engenheiro civil, professor. Filho de Antônio Duarte Muniz e Maria Amália da Costa Barros Muniz. Frequentou a Escola de Engenharia e se especializou em Geologia na Universidade de São Paulo. Catedrático de Paleontologia na Universidade de Pernambuco. Obras: **Relatório da Comissão de Geologia e Minas do Estado de Pernambuco; Novos Moluscos da Formação Gramame, Cretáceo Superior dos Estados da Paraíba e de Pernambuco, Nordeste do Brasil: Com Dados Gerais Sobre a Formação e Revisão de Diversas Espécies Anteriormente Descritas**, Recife: Editora Universitária, UFPE, [1993].

**MUQUÊM** Comunidade quilombola localizada em União dos Palmares. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 141, Fl. 46, em 02/03/2005, publicado no D.O.U. em 19/04/2005. Possui 120 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**MURICI** Município. “É considerado seu fundador o monge Frei Domingos. Foi, primitivamente, uma povoação pertencente à antiga Vila dos Macacos, hoje União dos Palmares. À sombra de um “muricizeiro bravo”, que, segundo a lenda, fora plantado por aquele monge em 1810, paravam os viajantes e, em especial, os ciganos e almocreves para descansar e mostrar seus produtos. Aos poucos, a povoação foi crescendo, surgindo casebres denominados “testa de bode” e destinados à compra de algodão em rama, sua primitiva cultura. Os “macaquitos da Imperatriz”, nome primitivo dos habitantes da localidade, construíram uma capela sob a invocação de N. Sa. da Conceição. Em 1829, esta capela foi reconstruída, agora sob a invocação de N. S. das Graças. A documentação sobre a existência, no começo do século XIX, de Murici é aquela na qual o padre Joaquim Lopes, português de nascimento, declara residir com sua família no sítio das Pedreiras, desde 1809. Perseguido como traidor, por ocasião do movimento Mata-Marinheiro, contra os portugueses, refugiou-se na povoação e ali permaneceu até 1856, quando morreu. Apesar de lusitano, defendeu nossa independência, fundando a Sociedade Patriótica Defensora, primeiro grêmio político existente no município. De 1855 a 1860, ocorreram agitações em Murici devido à luta política entre Liberais e Conservadores. Em uma das eleições, realizada na igreja local, cerca de 40 homens armados, chefiados por seguidores do Barão de Jequiá, penetraram no recinto, havendo muitas mortes. Nessa ocasião, com a imagem de Cristo, o Padre Joaquim Lopes conseguiu serenar os ânimos. Novas agitações surgiram, em apoio à política do Barão de Jaraguá que procurava derrubar a Junta Governativa, composta do capitão Bruno Lopes Ferreira, Vasco Marinho da Gama e Melo, Vieira Peixoto, cônego Calheiros, um elemento da família Holanda e outro da Cansação. Murici começou a progredir a partir de 12 de novembro de 1882, com a inauguração da via férrea. Está implantado em um solo argiloso, plano, baixo, à margem esquerda do rio Mundaú.”

A criação de sua freguesia se deu pela Lei Prov. 382 de 27/07/1861, sob a invocação de Nossa Senhora das Graças, ligado inicialmente à diocese de Olinda. Foi elevado à categoria de vila em 16/03/1872, pela Lei 626, tendo sido instalada em 03/07/1872. Sua elevação à categoria de cidade se deu em 16/05/1892, pela Lei 15. Sua comarca, de início dependente de União dos Palmares, emancipou-se pelo Dec. 32, de 30/06/1893. Extinta, foi mais tarde restaurada pelo Decreto 1.896, de 16/03/1934. Desmembrado da Vila da Imperatriz, hoje União dos Palmares, deve seu topônimo à existência, no local, de um “muricizeiro bravo” onde paravam os viajantes para descansar e negociar. Localizado na Zona da Mata, microrregião da Mata Alagoana e mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura e agroindústria da cana-de-açúcar. Produção em larga escala de cana-de-açúcar, algodão e mandioca, entre outros produtos. A pecuária também é explorada.

#### **Muricienses.**

**MURICI** Clube de Futebol. Participou dos campeonatos alagoanos de 1999 a 2002.

**MURICI** Rio. Afluente do Mundaú pela margem direita.

**MURILO, Antônio ... de Lemos Ribeiro** (Penedo - AL 1955). Pintor. Em 1970, começou a pintar como autodidata. Aos vinte anos, muda-se para a Bahia e estuda na Escola de Belas Artes da Bahia. Ainda como estudante, realiza, em 1976, sua primeira exposição individual, no Clube Bahiano de Tênis e é selecionado para a Bienal de São Paulo. Em 1979, conquista o primeiro prêmio do II Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas, de João Pessoa (PB). Participa, ainda, de coletivas no Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro (1978) e no Museu de Arte Moderna, em Salvador (BA); 1º Salão Universitário Baiano de Artes Visuais, onde recebeu menção honrosa. Desde então passa a estar presente em muitas exposições individuais e coletivas, destacando-se a individual que realizou em 1985, no Museu de Arte de São Paulo (MASP). Com 11 artistas plásticos residentes em Salvador, criou o Projeto Nordeste de Artes Plásticas, cuja coletiva itinerante percorreu todas as capitais nordestinas. Pintou especialmente para o livro **Brasília -1989**, coordenado por Walmir Ayala, o quadro **Candangos Satélites**. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea das Alagoas**, editado, em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Coletivas: 1976: Bienal Nacional de São Paulo. 1977: I Salão Nordestino de Artes Plásticas, Salvador; I Salão de Artes Plásticas, Aracaju, Menção Honrosa; e II Salão Nacional Universitário de Artes Plásticas,

1º Prêmio. 1978: MNBA, Rio de Janeiro, (RJ), MAM, Salvador (BA) e I Salão Universitário Baiano de Artes Visuais, Menção Honrosa, Salvador (BA).

**MURITIBA, João Lopes de Aguiar Silva** (?). Deputado provincial, advogado. Deputado provincial nas legislaturas 1868-69, quando foi eleito pelo 2º distrito, 1870/71, já agora eleito pelo 1º distrito, 72-73 e 74-75. Obra: **Memorial Sobre a Causa de Libelo Cível Para Nulidade de Uma Escritura de Hipoteca e Ajuste de Contas Entre Partes. Como Autores D. Ana Cândida da Cunha Bastos, José do Nascimento Lins, Viúva, Genro e Filha do Finado Major José Pereira de Andrade e Como Réu o Comendador Rodrigo Antônio Brasileiro Maceió**, Maceió: Tip. Menezes, 1880.

**MURITIBA, Tiago Gusmão** (Maceió – AL 24/03/1969). Odontólogo, servidor público. Filho de Antônio Lopes Muritiba e Nilda Gusmão Muritiba. Primário no Colégio São José, Escola Parque, Grupo Escolar Antídio Vieira e Educandário Rui Barbosa. Teve breve passagem no Colégio Imperatriz Leopoldina, em São Paulo. Ginásio e científico no Colégio Santíssimo Sacramento de Maceió. cursou Odontologia na UFAL (1992). Especialização pela Associação Brasileira de Odontologia seção Alagoas. Monitor das disciplinas Histologia/embriologia e Patologia Bucal, na UFAL. Estagiou na policlínica da Polícia Militar de Alagoas, na Clínica da Igreja Batista do Farol e no Posto de Saúde de Roteiro. Após conclusão da graduação em odontologia, começou a clínica particular. Docente pela Associação Brasileira de Odontologia seção Alagoas. Foi plantonista no Hospital Geral do Estado de Alagoas, por cinco anos, e no Hospital Geral do Agreste em Arapiraca, onde trabalhou por dois anos. Aperfeiçoamento na área, na cidade de Recife PE. No ano de 2002, passa a ser funcionário da prefeitura de São Miguel dos Campos onde montou o serviço de endodontia da cidade. Funcionário, também, da Prefeitura de Maceió, foi Coordenador de Saúde Bucal de Maceió, Coordenador Estadual de Saúde Bucal do Estado de Alagoas, Coordenador de Projetos do primeiro Centro de Saúde de Alagoas e Secretário Adjunto da Secretaria da Mulher Cidadania e dos Direitos Humanos do Estado de Alagoas. Conselheiro eleito para o CRO-AL, onde participou da comissão de ética e foi o presidente do CONEO-AL (Conferência Nacional de Ética Odontológica). Membro no conselho fiscal da ABO-AL instituição da qual foi presidente por dois mandatos. No âmbito nacional, exerceu a vice-presidência da ABO nacional para a região Nordeste e a tesouraria geral. Titular da cadeira nº 11 da AAO.

**MURO** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, parte da Escarpa Cristalina Ocidental.

**MURTA, Elicio Angelo de Amorim** (AL ?). Obra: **Os Nomes (Próprios) em Vidas Secas**, Maceió: 19??. Prêmio Publicação Melhor Monografia do Concurso Monográfico “Vidas Secas”, Projeto Cinquentenário de Vidas Secas, SECULTE/UFAL- Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas -LCV.

**MURTA, Carolina Luna Martinez** (??). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **A Notificação na Ação de Improbidade Administrativa**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, N.11. julho/dezembro, p. 43 – 50.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DE ALAGOAS - MISA** Fundado em 03/09/1981, localiza-se em prédio edificado em 1869 para abrigar o consulado provincial na administração do 37º presidente, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior. “...O passado necessita ser preservado e o presente quanto o futuro perpetuado. Isso se alcança mantendo-se a memória permanentemente atenta e diligente.” Essa parte da carta de princípios e finalidade do MISA expressa muito bem a abrangência de sua ação. Acervo: centenas de fitas de vídeo e áudio-cassetes, discos antigos, fotografias, tudo catalogado, além de uma coleção de objetos doados: rádios, máquinas fotográficas. Está dividido nos setores de aparelhagem, videografia, arquivo, discografia e fotografias. Com imagens e sons, momentos significativos nos seus aspectos humanos, sociais e culturais são preservados, mantendo-se as características de suas épocas. O complemento a atividades artísticas e culturais no plano audiovisual vem demonstrado em setores específicos tais como: memorial, pesquisa e produção; apreciável e valioso acervo. São centenas de fitas com solenidades, documentários internacionais, espetáculos, depoimentos, folclore e figuras pouco lembradas na nossa história. Possui acervo construído de doações. São mostras de fotografias periódicas, folhetins demonstrativos de pesquisas de vários historiadores, de natureza invocativa do passado.

**MUSEU DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE ALAGOAS** Fundado em 22/11/1989. Acervo: exemplares do jornal “O Miliciano”; almanaque dos oficiais, troféus ganhos pela PM, armamentos, uniformes antigos usados pela corporação e registros fotográficos de eventos internos e externos da PM-AL. Fechado.

**MUSEU DA II GUERRA MUNDIAL - MIIGM** Abrigado em uma das salas do Forte São João, na Praça Olavo Bilac, 33. Inaugurado em 14/03/1996, busca rememorar, divulgar e perpetuar a história da Força Expedicionária Brasileira durante a II Guerra Mundial. Acervo: fotos, uniformes, petrechos bélicos, objetos utilizados pelos soldados da FEB, bem como aqueles apreendidos dos inimigos e, ainda, livros. Organizado pela Major Enfermeira do Exército Elza Cansanção Medeiros.

**MUSEU DE ARTE BRASILEIRA - FUNDAÇÃO PIERRE CHALITA** Fundado em maio de 1980, utilizando um velho armazém desativado, na Praça Manuel Duarte 77, possui em seu acervo uma apreciável coleção de pinturas nordestinas, representada por pintores alagoanos, sergipanos, paraibanos, pernambucanos e cearenses. O espaço também é utilizado em eventos culturais, como lançamento de livros e exposições. Entidade mantenedora: Fundação Pierre Chalita.

**MUSEU DE ARTE PIERRE CHALITA** Fundado em 1980. Acervo: arte sacra, pintura, escultura, imaginária e mobiliário.

**MUSEU DE ARTE SACRA – ANTIGA IGREJA DO ROSÁRIO** Fundado em 12/10/2007, em Viçosa. Acervo: fotografias de padres e de municípios de Alagoas, estátuas de santos.

**MUSEU DE ARTE SACRA DO ESTADO DE ALAGOS – DOM RANULPHO DA SILVA FARIAS** Fundado em 14/12/1984. Acervo: imaginária, joias, pinturas sobre tela, paramentos e alfaias.

**MUSEU DE ARTE SACRA E COSTUMES DE ÁGUA BRANCA** Responsável pela instituição: Paróquia de Água Branca. Em seu acervo móveis de época e, segundo informou o seu guardião, as imagens foram recolhidas e não se identificou o destino. Funciona na Matriz, das 8 às 12, de segunda a sexta.

Fundado em 1976. Acervo: imagens e objetos religiosos do século XIX; objetos de uso da casa do Barão de Água Branca, vários objetos pertencentes aos engenhos de açúcar.

**MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA DE ALAGOAS** Criado em 14/01/1988, pela Diretoria da Sociedade de Medicina de Alagoas. A ata da reunião indica a presença de Agatângelo Vasconcelos, Milton Hênio Netto Gouveia, Claudemir Libardi, Isaac Soares de Lima, Renato Rezende Rocha, Sérgio Toledo Barbosa e Sérgio da Hora Farias

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL – MHN** Fundado em 04/02/1991. Acervo: coleção de animais, plantas, minerais e fósseis predominantes no Estado de Alagoas.

**MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFAL** Localizado na rua Aristeu de Andrade, 45, com mais de 20 mil peças expostas. Seu acervo está dividido em: Botânica (fanerógamos, criptógamos e coleções isoladas); Geologia (minerais e rochas) e Zoologia (vertebrados, carcinologia, entomologia e malacologia).

**MUSEU DE ARTE SACRA DO ESTADO DE ALAGOAS DOM RANULPHO DA SILVA FARIAS** Instalado no Convento de Santa Maria Madalena da Ordem de São Francisco, em Marechal Deodoro. Preliminarmente instalado em 03/07/1966, em Maceió, por iniciativa de Monsenhor Cícero Vasconcelos, com o apoio do arcebispo D. Adelmo Machado. Mantido pela Cúria Metropolitana, situava-se ao lado da Igreja do Rosário. Nele estavam reunidos imagens, alfaias e objetos sacros, procedentes de igrejas de Alagoas e de particulares. Posteriormente, seu acervo foi transferido para o Museu de Arte Sacra, em Marechal Deodoro.

**MUSEU DE OLHO D'ÁGUA DO CASADO** Fundado em 21/09/2005. Acervo: fotográfico, miniatura de locomotiva, mobiliário da 1ª. metade do Século XX. Pretende-se que abrigue um acervo arqueológico.

**MUSEU DE TECNOLOGIA DO SÉCULO XX** Fundado em 03/08/2001. Acervo: peças que mostram a evolução da tecnologia durante todo o século XX.

**MUSEU DO CANGAÇO (CHEIRO DA TERRA)** Mantido pelo Centro de Artesanato Cheiro da Terra, tinha como acervo fotografias do cangaço e folclore nordestino. Localizado na Av. Álvaro Otacílio, 2500, sua particularidade era um cenário sertanejo representando uma casa típica do tempo do cangaço. Foi destruído em um incêndio em 27/12/2005.

**MUSEU DO COMÉRCIO DE ALAGOAS** Fundado pela Associação Comercial de Maceió, em 03/08/2001, nos festejos do seu 143 aniversário. Sua sede é na própria Associação. Acervo: peças referentes ao comércio no início do século XX, entre 1920 e 1930: escrivadinhas, máquinas de escrever, livros de estatística do porto, balanças de medidas, máquinas de calcular, balanças de pesar algodão, prensa, tipografias, baús, livros de registro, relógio de ponto. Atas da Associação Comercial desde 1866 até 1980,

**MUSEU DO DISCO** Criado, em Arapiraca, por Ozeas Alves Barbosa, vizinho à sua residência, em 1989. Chegou a funcionar por dez anos, mas encerrou suas atividades quando fiscais de tributos entenderam que seria um estabelecimento comercial comum, devendo pagar impostos, o que inviabilizou esse ponto cultural.

**MUSEU DO FUMO** Criado em Arapiraca, funcionava na Casa de Cultura de Arapiraca, mas foi extinto entre 2000-03. Provavelmente, seu acervo tenha permanecido nessa Casa de Cultura.

**MUSEU DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE ALAGOAS** Instalado num imóvel de fins do século XIX, adquirido em 1909 pelo governo do Estado, para doá-lo à instituição que o adaptou às funções de casa de cultura. O Museu ocupa todo o térreo do edifício e salas do primeiro andar. No térreo se localiza a Pinacoteca Jayme de Altavila, destinada a exposições temporárias. Nas demais, distribuíram-se as coleções de etnografia a arqueologia indígena. Destacam-se objetos vários, procedentes, sobretudo, da Amazônia, como: pentes, colares de dentes humanos e presas, pulseiras, brincos, tangas de semente e de miçangas, instrumentos musicais, brinquedos, cestas, capacetes, coifas, adornos de cabeça, bordunas, lanças, arcos, zarabatanas, pontas de flecha. A cerâmica, em sua maioria, é originária da Ilha de Marajó. No primeiro pavimento, além de um mobiliário “art nouveau”, veem-se telas a óleo de pintores alagoanos, inclusive na sala destinada às reuniões mensais dos sócios. Encontram-se, ainda, peças preservadas no Museu da extinta Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados no Comércio de Maceió, a qual reúne objetos dos cultos afro-brasileiros anteriores a 1912, com o nome de Coleção Perseverança. Há objetos de tortura, utilizados na época da escravidão. Foram catalogadas pelo etnólogo Abelardo Duarte, que, de acordo com as suas finalidades, agrupou os objetos em fetiches e insígnias; esculturas; instrumentos musicais; indumentárias; paramentos diversos. No museu encontram-se ex-votos; armaria e pertences de Lampião: máscara feita por Lourenço Peixoto, óculos, cartucheira, chapéu, cantil, mochilas, alpercatas, colchas de chita, punhal. E, ainda, armas, bandeiras do Brasil e do Império e na República, farda de guerra do Paraguai e o cofre de madeira utilizado pela Tesouraria da Fazenda, quando a antiga capital da província era a cidade de Alagoas. Fazem também parte do acervo espadas do Império e da República, inclusive uma pertencente a Deodoro e outra a Floriano Peixoto, insígnias maçônicas, e uma coleção de instrumentos de sapa, (ferro) encontrada em Porto Calvo, e contemporâneos ao domínio holandês. Entre as pinturas, destaca-se um pequeno retrato a óleo de Bernardelli, Sobre um sino, fundido em Coruripe no século passado e procedente da igreja de Nossa Senhora do Ó em Ipioca, está colocado o retrato a óleo de Jayme de Altavila, pintado por Pierre Chalita, igualmente autor do retrato de Graciliano Ramos exposto no Salão Nobre onde ainda são vistos trabalhos de Rosalvo Ribeiro, Franco de Sá e Theodoro Braga, autor de uma grande tela a óleo, “Padre Antônio Vieira”, pintada em 1917.

**MUSEU DO PAÇO IMPERIAL** Inaugurado em Penedo em 04/05/2002, instalado num casarão do século XVIII, sob os auspícios da Fundação Educacional do Baixo São Francisco. Acervo: imagens sacras, louças, quadros, retratos, comendas, espadas e móveis. Recomposição da época sintonizada com a sociedade penedense e a importância do próprio sobrado-sede, enquanto exemplar da memória histórica do Estado.

**MUSEU DO SERTÃO** Fundado em 12/10/1982, na antiga Estação Ferroviária da cidade de Piranhas. Acervo: iconografia do Cangaço, peças ligadas à Ferrovia Paulo Afonso e navegação a vapor, costumes da população ribeirinha retratados em peças.

**MUSEU DOS DEVOTOS DOM CONSTANTINO LEURS** Fundado em 19/11/2000, no povoado de Poxim, em Coruripe. Acervo: peças de arte sacra em estilo barroco, coleção de ex-votos e peças de antropologia cultural, com instrumentos e peça e cerâmica.

**MUSEU DOS ESPORTES** Fundado em 30/05/2000, em Arapiraca. Acervo: fotografias, revistas, jornais, objetos do esporte municipal, estadual e nacional.

**MUSEU DOS ESPORTES EDVALDO ALVES SANTA ROSA - DIDA** Localizado no pavimento térreo do Estádio Rei Pelé. Fundado em 08/08/1993. Seu acervo se refere às várias modalidades de esportes, sejam daqueles que fizeram história em Alagoas, como também no Brasil. Possui videoteca, fotografias, fitas de áudio, uniformes, bandeiras, troféus, recortes de jornais, discos, autógrafos, bolas, raquetes, tudo que se refira aos esportes e a seus personagens. É uma entidade particular, pertencente à Fundação do Museu dos Esportes Lauthenay Perdigão.

**MUSEU GUIOMAR MIRANDA BRITTO** Inaugurado em 11/01/2003 no município do Olho D'Água do Casado.

**MUSEU HISTÓRICO E DE ARTES DARRAS NOYA** Fundado em 12/09/1959, em Santana do Ipanema. O acervo retrata a História e principalmente os costumes vividos em diferentes épocas. Após longo período fechado e grande parte de seu acervo perdido, teve seu prédio restaurado e seu acervo recomposto com doações da comunidade, sendo revitalizado e reaberto ao público em 2008.

**MUSEU JOSÉ ALOYSIO VILELA** também denominado **Museu do Folclore José Aluísio Vilela** Criado pela Prefeitura Municipal de Viçosa, foi por ela extinto, na gestão 2000-04. A maior parte do acervo foi perdida, mas uma pequena parte foi conservada na sede da Secretaria de Cultura do Município.

**MUSEU MANOEL DA MARINHEIRA** Fundado em 20/09/2003, na Fazenda Bento Moreira, em Boca da Mata. Acervo: esculturas de madeira.

**MUSEU MARIA MARIÁ** em União dos Palmares.

**MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ** Reúne peças encontradas de povos que viveram na região a cerca de nove mil anos.

**MUSEU DE ARTE PIERRE CHALITA** Localizado na Praça Floriano Peixoto. No seu interior, agrupam-se imagens do século XVII ao século XIX, de procedência principalmente nordestina, além de cerâmicas, prataria, mobiliário, desenhos e pinturas brasileiras e estrangeiras. Seu acervo está distribuído pelos três espaços do prédio: no 1º andar, pinturas de Chalita da série do Baile e da série do Paraíso, além de imagens; o térreo é ocupado predominantemente por peças barrocas e, finalmente, o sótão com quadros de pintores brasileiros modernos, incluindo alguns da Semana de 22.

**MUSEU DO SERTÃO** Localizado em Piranhas, na antiga Estação Ferroviária.

**MUSEU PALÁCIO FLORIANO PEIXOTO – MUPA** Fundado em 18/05/2006. Acervo: mobiliário do final do século XIX. Prataria, cristais e objetos decorativos. Pinturas de Rosalvo Ribeiro e de outros artistas alagoanos.

**MUSEU PALEONTOLÓGICO FLORENTINO RITIR** Fundado na cidade de Maravilha, em 18/05/2007. Acervo: coleção de fósseis da mega fauna do pleistoceno, que corresponde aos animais que viveram cerca de 37.000 anos atrás. Restrito à visita técnica pré-agendada.

**MUSEU REGIONAL DELMIRO GOUVEIA- MRDG** Responsável: Fundação Delmiro Gouveia. Fundado em 20/02/1989. Acervo: exposição fotográfica, objetos da época, livros, maquinários da antiga indústria têxtil, utensílios da Vila Operária, criada por Delmiro Gouveia, cartas, documentos históricos, entre outros.

**MUSEU SÃO FRANCISCO** Criado pela Sociedade de Cultura de Alagoas, em Penedo.

**MUSEU SERRA GRANDE** Fundado em 1994, na Usina Serra Grande, em São José da Laje. Acervo: sacro, fotográfico, mobiliário e maquinário.

**MUSEU THÉO BRANDÃO DE ANTROPOLOGIA E FOLCLORE DA UFAL** Criado em 1975 pelo então reitor Nabuco Lopes e instalado em caráter provisório na Casa 3 do Campus Tamandaré. Em 1977, por ocasião da festa do Folclore Brasileiro, realizada em Maceió, foi transferido para sua sede própria, à Avenida Duque de Caxias, 1490, em prédio de grandes proporções em estilo eclético, edificado em fins do século XIX ou início do século XX. O primeiro proprietário do edifício foi Eduardo Ferreira dos Santos que o vendeu ao genro Artur de Melo Machado, em 1914. Naquela ocasião, o prédio sofreu reformas e teve a sua decoração em gesso acrescida por dois artesãos portugueses. Mais tarde, o “palacete dos Machado” foi alugado a comerciantes, que nele instalaram um hotel. Na administração do reitor A. C. Simões, a UFAL adquiriu o prédio que passou a ser utilizado como residência universitária feminina, até assumir a função de museu, por determinação do reitor Manoel Machado Ramalho de Azevedo. Reúne um precioso acervo de arte popular doado à UFAL pelo folclorista Théo Brandão, patrono do Museu. O acervo se compõe de objetos de vários países, principalmente Portugal, Espanha, México, e de peças brasileiras das mais diversas procedências. Da coleção nacional, destacam-se, pela importância, a cerâmica figurativa do Ceará e de São Paulo, os bonecos de barro do Mestre Vitalino, os ex-votos de Alagoas e as moringas antropomorfas de Carrapicho, Sergipe. Peças produzidas em Alagoas: indumentárias de folguedos, literatura de cordel, esculturas, cerâmicas, cestarias e pinturas primitivas.

O acervo está distribuído em quatro núcleos: o de Museologia, de Estudo de Literatura Popular, de Estudo Pesquisa e Arquivos e o da Biblioteca. O primeiro compreende o Circuito de Exposição, a Reserva Técnica e o Gabinete da Restauração. Possui uma exposição permanente sobre o artesanato alagoano, assim como exposições temporárias. No núcleo se destacam peças de barro de Mestre Vitalino, objetos de religiosidade popular e indumentárias de folguedos populares, entre outros. O Núcleo de Estudos de Literatura Popular apresenta os folhetos de cordel que pertenciam a Théo Brandão, alguns deles, raridades. Neste núcleo funciona o ateliê do poeta e xilógrafo Enéas Tavares dos Santos. As xilogravuras retratam tipos e paisagens regionais, além de folguedos populares. O Núcleo de Estudo, Pesquisa e Arquivo possui frutas com gravações de músicas regionais, cantoria de viola, emboladas, folguedos, discos, slides e fotografias. Possui, ainda um fichário com informações sobre cultura popular e uma seção dos filmes Super-8 e 16 milímetros de diversas manifestações folclóricas. Encontra-se, ainda, uma biblioteca especializada em ciências sociais. O Museu promove exposições temporárias, cursos, conferências, feiras de artesanato e outras atividades culturais.

Fundado em 20/08/1975. Acervo: arte popular.

**MUSEU XUCURÚS DE HISTÓRIA, ARTE E COSTUMES** Instalado em 12/09/1971 na antiga Igreja de Nossa Senhora do Rosário, templo edificado em 1905, em Palmeira dos Índios. Seu acervo é composto por peças indígenas e



religiosas, bem como daquelas da época da escravidão, além de objetos de pessoas que tiveram participação na vida da cidade. Em frente ao Museu existe uma pequena locomotiva, comprada na França, em 1922.

**MUSEU ZEZITO GUEDES** Situado no Centro de Arapiraca. Inaugurado em 2009, possui espaço de exposições permanentes e um amplo acervo que reconstrói a vida de seu patrono com objetos, fotografias, registro da vida e obras do pesquisador, além de material histórico sobre origem e formação sociocultural da cidade de Arapiraca, baseado na obra *Arapiraca Através do Tempo*, de Zezito Guedes.

**MUSSOLINE BRANDÃO** nome artístico de José Mussolini Brandão (Viçosa-AL). Pintor, bibliotecônomo. Filho de Attila Nicanor Brennand Brandão e Jacira Rufino de Araújo. Formado em Biblioteconomia e Documentação, pela Universidade Federal da Bahia, e em Publicidade; Desenho - na Escola Panamericana de Arte -, onde também estudou pintura a óleo, em São Paulo. Fez cursos ligados à arte: pintura em tecido, pintura em porcelana Participou de coletivas: no Forte Brum, em Recife (PE); Clube Paulistano, em São Paulo (SP); Museu José Aloísio Vilela e **III Salão TRT 19º. Região de Pintores Alagoanos** (1998). Com o trabalho **Cesta de Hortências**, participou da **Iguatemi Arte 98**.

**MUTANGE, O** Estádio construído pelo CSA em Bebedouro, inaugurado em 15/11/1922 com o jogo CSA X Centro Sportivo do Peres, do Recife. Durante 57 anos, foi palco dos mais importantes jogos de Alagoas, até a criação do denominado estádio Trapichão. Nele pela primeira vez se disputou um jogo noturno, quando, em 1934, o Nordeste, clube da empresa que explorava os serviços de eletricidade, instalou cem refletores no estádio, para um amistoso contra o clube que explorava os mesmos serviços no Recife. Somente em 1950 o CSA colocou os postes definitivos com refletores para a iluminação. Seu nome oficial era Estádio Gustavo Paiva.

## N

**NABUCO, Sizenando ... de Melo** (Passo de Camaragibe - AL 16/07/1906 - Maceió - AL 04/09/1989). Vice-governador, deputado estadual, prefeito interino da capital, advogado. Filho de Senhorinho Alves de Melo e Francisca Teodoro Nabuco de Melo. Primário no Colégio Diocesano e ginásio no Ginásio Alagoano, ambos em Maceió. Forma-se em Direito no Recife (1931), um ano depois de ter sido nomeado promotor público da comarca de Maragogi. Após formado, foi nomeado primeiro suplente de juiz municipal do Pilar e, ainda no final de 1931, promotor público da comarca de São Miguel dos Campos. Entre 1932 e 1946 foi inspetor-geral do ensino primário no Estado. Em 1933, torna-se diretor do Montepio dos Servidores do Estado de Alagoas e no mesmo ano assume como adjunto de segundo promotor público da comarca de Maceió. Ainda em 1933 é oficial de gabinete da Prefeitura da Capital, e em seguida nomeado prefeito interino de Maceió, no impedimento do seu titular, Alfredo Oiticica. Secretário da Interventoria Federal em Alagoas entre 1934 e 1935. Nesse último ano, foi nomeado primeiro delegado-auxiliar da polícia, em Maceió. Ao final de 1937 passa a responder pelo expediente do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS). Entre 1938 e 1942 é censor da imprensa na Capital. Com o fim do Estado Novo, em maio de 1946, é contratado como advogado pelo Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), sendo efetivado em 1948 como procurador dessa instituição. Eleito, em janeiro de 1947, deputado estadual pelo PTB, após a promulgação da Constituição, exerce o mandato normal. Reeleito, em 1950, ainda pelo PTB, então coligado com o PST, torna a se reeleger em 1954. Em dezembro de 1955 é eleito vice-governador, na chapa encabeçada por Muniz Falcão. Deixa a Assembleia em janeiro de 1956, assumindo o cargo de vice-governador. Nessa qualidade, ocupou o governo de 15/09/1957 a 24/01/1958, quando do processo de afastamento do titular. Após o término do mandato, assume um cargo de direção na Santa Casa de Misericórdia de Maceió, da qual foi provedor por vinte e nove anos, a partir de 1970. Aposenta-se no IPASE em 1967.

**NACÉIA** Serra. Segundo o IFL, faz parte da Escarpa Cristalino Oriental. Jayme de Altavilla, em sua *História da Civilização das Alagoas* afirma: “O primeiro ponto avistado pela frota portuguesa é de se presumir que tenha sido um dos cabeços da Serra da Nacêa...”

**NACIONAL, O** Jornal. Surge em Maceió em 14/03/1892, sendo João Gomes Ribeiro o redator-chefe. Publicado às quartas, sextas e domingos. Direção de José Higino de Carvalho. Impresso na tipografia do mesmo nome. Bibl. Nac. microf. ano I, n. 1.

**NACIONAL, O** Jornal. “Órgão independente”, surge em Penedo, em 1906. Publicado às quartas e sábados. Redator e proprietário: J. Amorim.

**NACONÁ** Grupo indígena.

**NALDO DO BAIÃO** (Palmeira dos Índios - AL). Compositor, cantor, sanfoneiro. Discografia: CD **Naldo do Baião e Grupo Mistura Fina**, Produção Independente.

**NAMASKAR, Súrya** (Cabo de Santo Agostinho - PE ? 1990). Vendedora. Realizou, juntamente com Tamires Pedrosa, o filme em vídeo **Nas Margens**, em 2008, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro que, durante seis meses tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade. Premiado como Melhor Filme no Festival Favela É Isso Aí, em Belo Horizonte, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**NAMÉ, Rita Luiza de Pércia** (Petrópolis – RJ). Escritora, professora. Reside em Maceió desde 1983. Graduação em Musicoterapia CBM-CEU (1976). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (1998). Doutorado em Letras, UFAL (2004). Professora da UFAL desde 1985. Obras: **A Totalização do Tempo Pelo Discurso Literário em Meu Amigo Marcel Proust Romance de Judith Grossmann**, in **Sinfonia Inacabada - Algumas Reflexões Críticas em Torno de “Meu Amigo Marcel Proust Romance”**, Belmira Rita da Costa Magalhães, Otávio Cabral (orgs.), Maceió, Alagoas: EDUFAL, 1999, v. 500, p. 13-189; **D’O GARANI A IL GUARANY: A Trajetória da Mimeses da Representação**, Maceió, 2007 (Prefácio, Pós-fácio/Apresentação); **Recital de Piano - Música Brasileira**, 2005 (Apresentação de obra artística/Musical); **Vinícius: Verso e (En)Canto**, juntamente com Maria de Fátima de Brito, 2007 (Apresentação de obra artística/Musical); **Cadernos de Musicalização**, 1999 (Partitura Musical/Outro). Capítulo de Livro: **O Ensino da Música em Alagoas, in Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, juntamente com Ana Flávia Ferraz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 97-102.

**NASCIMENTO, Agamenon Lima do** (AL 15/06/1968). Ator, mestre de capoeira, músico. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 29, cujo patrono é Salvador Apratto Júnior.

**NASCIMENTO, Alba** (?). Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**NASCIMENTO, Alvacy Lopes do** (Maceió - AL 11/08/1942). Escritor, professor, advogado. Filho de Pedro José do Nascimento e Maria Lopes do Nascimento. Estudou no Grupo Escolar Tavares Bastos e no Colégio Guido de Fontgaland. Bacharelado e Licenciatura em Geografia, UFAL (1972). Especialização em Geografia, UFAL (1974) e em Antropologia Contemporânea, UFAL (1986). Mestrado em Geografia, UFPE (1994). Professor de Geografia e Meio Ambiente da UFAL, desde 1984, inclusive do Curso de Pós Graduação com Especialização em Geografia (Análise Ambiental) e em Geo História. Coordenador, por dois mandatos, do Curso de Licenciatura em Geografia da UFAL. Foi professor do Curso de Pós Graduação do CESMAC. Trabalhou inicialmente no Banco Econômico da Bahia. Obras: **A Evolução do Pensamento Geográfico: da Antiguidade à Era da Globalização**, Maceió: EDUFAL, 2003. Capítulos de livro: **Em Torno do Conhecimento Geográfico e Organização do Espaço Geográfico do Estado de Alagoas**, este último juntamente com Jovesi de Almeida Costa, in **Geografia: Espaço, Tempo e Planejamento Geografia: Espaço, Tempo e Planejamento**, Maceió: EDUFAL, 2004; **Apresentação**, in **Usinas e Destilarias das Alagoas – Uma Contribuição ao Estudo da Produção do Espaço**, Maceió: EDUFAL, Coleção Olhar de Fora, v. 2, 2010, p. IX-XI, de Manuel Correia de Andrade; **Discurso Pronunciado Pelo Prof. Alvacy Lopes do Nascimento ao Tomar Posse na Cadeira no. 52, na Sessão Solene de 15 de Outubro de 2008**, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*, Maceió, v. 47, 2005-2009, p. 41-46; **Mesorregião Geográfica do Leste Alagoano: do Setor Canavieiro à Agricultura Familiar**, in *Revista do IHGAL*, v. 49, p.143-168; **Três Temas Atualidade Em Uma Visão Sucinta: Desenvolvimento e Preservação Ambiental: Como Conciliar os Interesses em Conflito?; Cidadania e Participação Social e A Redução da Maior Idade Penal**, in *Revista do IHGAL*, v. 50 p.229—234.

**NASCIMENTO, Antonia Eunice de Jesus do** (AL??). Escritora. Graduada em Pedagogia-Licenciatura, pela UFAL (2011). Participa do Grupo de Estudos e Pesquisa Educação e Relações Étnico-Raciais – UFAL, que atua nas seguintes linhas temáticas: Educação e Sociologia da Educação. Atualmente é bolsista do Projeto de Extensão Escola Aberta pela PROEX (UFAL). Obra: **O Olhar do Estudante de Pedagogia Frente à Gestão do Espaço Escolar**, juntamente com Kryslane dos Santos Souza e Edna Cristina do Prado, in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface Entre Educação & Gestão Escolar**, Maceió: EDUFAL, 2011, Elione Maria Nogueira Diógenes e Edna Cristina do Prado (org.), p. 83-98.

**NASCIMENTO, Beto** (AL 1954). Pintor, programador visual. Viveu e trabalhou em Brasília como arte-finalista, paginador, criador de murais e elementos de identificação visual, e auxiliar de editoração. Individuais: 1991: Clube da Aeronáutica, Brasília-DF; Noum Plaza Hotel. 1992: SESC/DF. 1993: Espaço Cultural da Agência Central do Banco do Brasil; Espaço Cultural do Hotel Enseada. Em 1992 volta a morar em Maceió. Coletivas: 1979: **Expocsmac**, promovida pela CESMAC. 1993: **Projeto Arte na Praça**, (Dois Leões) promovido pela EMATUR, da Prefeitura Municipal, e Sebrae/AL; **Mostra Meliá de Arte**, no Espaço Cultural do Hotel Meliá. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição **Lira Sergipana**, 1883 (organizador da antologia de poesias); conferências, colaboração em periódicos

**NASCIMENTO, Cândido** (AL??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Planejamento**, juntamente com Cristina Limeira e Arnóbio Cavalcanti, in **Superando a Estagnação**, Maceió: EDUFAL, 2006, Arnóbio Cavalcanti (org.), p. 35-56.

**NASCIMENTO, Conceição Bruna S. do** (?). Escritora, psicóloga, professora Psicóloga pela Faculdade Pio Décimo, Aracaju-SE. Mestre em Psicologia Social pela UFS, Aracaju-SE. Obra: Capítulo de livro: **Grafitos de Banheiro e Diferenças de Gênero**, juntamente com Sheyla C. S. Fernandes, Vanuzia Costa, André Faro Santos, Saulo S. M. de Almeida e Nilton S. Formiga, in **Psicologia Social – Relações Interpessoais e Preconceito**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 33-50.

**NASCIMENTO, Edna Seixas** (Maceió - AL 03/05/1938). Professora. Filha de Edson Francisco Seixas e Júlia dos Santos Seixas. Desde criança brincava de Pastoril e Baianas. Graduada em Teologia, CESMAC. Professora da Rede Estadual de Ensino. Em 1977 formou um grupo de Pastoril na Escola Estadual Alberto Torres, Aposentada em 2003, foi dançar na Escola de Samba Gaviões da Pajuçara. Dançou, também, na Escola de Samba Jangadeiros Alagoano, na mesma época em que passou a frequentar a Associação dos Idosos Liberdade, no Conjunto Santo Eduardo, onde assumiu a Diretoria Cultural. Membro da ASFOPAL, da qual é a 2ª Tesoureira. Durante sete anos pertenceu ao grupo musical da terceira idade, *As Atrevidas*, afastando-se em 2009. Faz parte do Pastoril Flor do Campo e das Baianas Flor de Lis do Centro Comunitário do Conjunto Santo Eduardo e do grupo musical Amantes do Samba onde representa a personagem Nega Maluca, de sua criação. Em 2008, as Baianas receberam o Prêmio de Culturas Populares Humberto Maracanã, do Ministério da Cultura. Em 2009, fundou os grupos musicais *A Garagem do Samba* e o *As Poderosas*, com ensaios na garagem de sua residência.

**NASCIMENTO, Edvaldo Francisco do** (Paulo Afonso - BA 03/09/1973). Escritor, professor, pedagogo. Graduado em Pedagogia. Mestrando em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira (PPGE) do CEDU/UFAL.

Pesquisador no Grupo “Caminhos da Educação de Alagoas”. Professor das redes públicas estadual e municipal de Delmiro Gouveia. Obra: **Delmiro Gouveia e a Educação na Pedra**, Maceió: Viva Editora, 2013; **A “Ação Civilizatória” de Delmiro Gouveia no Sertão Alagoano (1902-1917)**, juntamente com Élcio de Gusmão Verçosa e Élcio de Gusmão Verçosa Filho, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana – Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Élcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs). p. 121-138.

**NASCIMENTO, Elaine Ferreira de Souza** (AL??). Escritora, assistente social. Graduada em Assistente Social pela UFF. Mestre em Ciências pelo Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. Doutora em Ciências pela mesma instituição. Pesquisadora do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. Obra: **Quilombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulo de livro: **Os Homens e o Direito à Saúde: O Programa “Mais Saúde – Direito de Todos”, em Alagoas**, juntamente com Jarbas Ribeiro de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maira Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schutz, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 155-182.

**NASCIMENTO, Elisabeth Carvalho** (Delmiro Gouveia - AL 26/03/1951). Advogada, desembargadora. Filha de Manoel Simplício Nascimento e Adelaide Carvalho Nascimento. Seus primeiros estudos foram com professora particular. Em seguida, faz admissão para o colégio Cristo Redentor, em Palmeira dos Índios (1967). Científico no Colégio Santíssimo Sacramento, em Maceió (1970). Em 1971 cursou Direito durante três anos na Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, retornando a Palmeira dos Índios. Conclui o curso em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da UFAL (1975). No período em que esteve na UFAL, trabalhou como assessora de divulgação do Departamento de Assuntos Culturais, DAC, da Secretaria da Educação e Cultura de Alagoas, realizando o I Festival de Cinema de Penedo. Advogada na Firma Comercial Noé Simplício & Cia. (1976). Promotora de Justiça, Comarca de Palmeira dos Índios (1977-1982). Assessora de Administração da Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas (1982). Ingressou, por concurso público de provas e títulos, na magistratura alagoana, tomando posse, em 08/12/1982, como juíza substituta, na comarca de São Braz. Depois, foi promovida para a comarca de Penedo e em seguida remanejada para São Miguel dos Campos. Em fevereiro de 1998, promovida, por merecimento, para a comarca de Maceió. Primeira mulher juíza convocada para o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas e a compor o Pleno do TER- AL. Em 22/09/2002, foi promovida, por merecimento, ao cargo de Desembargadora do TJ. Em 02/02/2007 foi empossada Corregedora Geral de Justiça; presidente do TJ biênio 2009 - 10, vice - presidente do TJ/AL biênio 2005-07 e vice-presidente do TER/AL biênio 2011-12. Foi diretora da ESMAL. Membro da Academia Alagoana de Letras e Artes de Magistrados e da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 27. Publicou: **Da Cor do Passado**, Maceió, 2008 2007 ? (poesia). Tem dois poemas **Silenciosamente** e **Ser do Ser**, incluídos na antologia **14 Poetas Alagoanos**, organizada por Valdemar Cavalcanti, Maceió: DAC, 1974. Com **Papa-Vento (Verso)**, e **Banho de Saudade (Verso)** participou in **Antologia da APALCA**, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 147 e 148-149, respectivamente.

**NASCIMENTO, Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do** (AL??). Escritora, professora. Doutora em Educação pela PUC- SP. Coordenadora do Núcleo de Pós-Graduação em Educação da UNIT. Obra: **Educar, Curar, Salvar: Uma Ilha de Civilização no Brasil Tropical**, Maceió: EDUFAL, 2007, apresentação de Maria Chagas de Carvalho, p. 13-14; prefácio de Maria Lúcia Hilsdorf, p. 15-18, orelha de Élcio Verçosa. Capítulo de livro: **Inventário para a Produção de uma Investigação e a História da Educação no Brasil**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.), p. 87-10.

**NASCIMENTO, Jacinto Anacleto do** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1913-14 e 1915-16.

**NASCIMENTO, Jeane Cristina Rodrigues do** (São Miguel dos Campos - AL 19/10/1974). Escritora, professora. Filha de José Rodrigues da Silva Filho e Aunilha de Oliveira Silva. Educação básica na Escola Estadual Ana Lins. Graduada em Letras pela UNEAL. Especialização em Língua Portuguesa/Literatura na Academia Alagoana de Letras/UNICID e Gestão Educacional no CEAP. PE. Professora da rede pública e privada de ensino, onde atua como disseminadora da literatura e da cultura. Foi Diretora em Escola Municipal e Coordenadora Pedagógica na Escola Estadual Tarcísio Soares Palmeira. Técnica da 2ª Coordenadoria Regional de Educação, atuando na Unidade de Apoio Pedagógico às escolas. Foi semifinalista na Olimpíada de Língua Portuguesa onde teve seu relato de prática selecionado e publicado na revista Na Ponta do Lápis, nº 13, 2009. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 20, cujo patrona é Maria Noêmia da Costa Bastos. Participou com **Quem És Tu?; Fantástica Casa; Língua Materna; Cuidar da Vida e Mundo da Leitura**, in **Letras e Livrisimo Valentes Sinimby's, Coletânea dos Poemas Migueleenses**, Maceió: Viva, 2013, p. 37, 38, 39, 40, 41 e 42, respectivamente.

**NASCIMENTO, João Correia do** (Santa Luzia do Norte - AL 28/07/1975). Artesão. Filho de José Martins Correia do Nascimento e Lenilce Correia dos Santos. Escultura de bichos em madeiras. Participou das exposições: ARTNOR-SE-

BRAE (1995); FENAUC no Ginásio do SESI (1996); Coletiva de Artistas Alagoanos - Inauguração do ateliê de Jerônimo Miranda (1997), todas em Maceió. Coletiva de Escultores na Associação Municipal Independente - Festa do Crustáceo, em Santa Luzia do Norte (1998).

**NASCIMENTO, João do** (AL?). Secretário de estado. Secretário de Cultura e Esportes no governo Fernando Collor.

**NASCIMENTO, Jorge Carvalho do** (AL ??). Escritor, professor. Mestrado em Educação pela UFS. Doutor em História e Filosofia da Educação pela PUC-SP. Professor do Departamento de História e do Mestrado em Educação da UFS. Obra: Capítulo de livro: **Os Embates Teóricos e a Produção Historiográfica Educacional nos 15 Anos do NPGED**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.). p. 105-128; **Intelectuais da Educação: Sílvio Romero, José Calasans e Outros Professores**, Maceió: EDUFAL, 2007, prefácio de Anamaria Gonçalves Bueno de Freitas.

**NASCIMENTO, José Buarque do** (AL). Obras: **Considerações Sobre a Quadratura do Círculo**, Maceió: EDUFAL, 1981; **Solução de uma Impossibilidade: a Duplicação do Cubo**, Maceió, 1990; **Tratados Fundamentais**, Maceió, 1977.

**NASCIMENTO, José Nelson do** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 03/05/2004, em uma Secretaria Extraordinária, no governo Ronaldo Lessa.

**NASCIMENTO, Lucas** (Maceió - AL 16/05/1990). Desenhista, videographer. Autodidata. Graduado em Ciências Sociais, UFAL. Videographer na 4:20 Produções; contra/baixista na Massive Reggae; Fotógrafo na Sequência #082 Sktinfo. Desenvolve trabalhos de arte conceitual, storyboards, caricaturas, roteiro e ilustrações de livros e histórias em quadrinhos. Publicou no fanzine *Hoshizora zine* (Wolf-Joint, sua primeira HQ publicada). Fez trabalho de designs e storyboards com a Banda Palhaço Paranoide storyboards no curta-metragem *A Gente não Combina com Essa Sala*, e ilustrou os livros *A Última Gota D'água dos Kabuletês*, de Benilda Guimarães, *Diário de Um Plantonista*, de Gustavo Omena e *Menina Singeleza*, de Renata Baracho, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014.

**NASCIMENTO, Manoel Cícero do** (Coqueiro Seco - AL 03/05/1905 – Maceió – AL 1982). Poeta, músico. Filho do pescador José Bento e Lina Bento. Estudou em Coqueiro Seco e, em 1911, mudou-se com os pais para Maceió. Foi nadador dos postos de socorro aos banhistas da Avenida da Paz, guarda-civil, músico da Polícia Militar, trabalhou no serviço de mata-formigas, no de Águas de Maceió, carteiro e servente da Alfândega. Fundou cinco jornais literários; seis grêmios, em colaboração com a AML. Colaborou nos jornais de Maceió, escreveu pequenos livretos sobre o Governo Luiz Cavalcante. Em 1951 foi candidato a vereador em Maceió. Pertenceu à AML, tendo redigido a ata de sua fundação. Foi um de seus diretores. Pertenceu ao Clube de Poesia do Recife e ao Clube de Poesia de Natal. Obras: **O Meu Jornal. Minha Singela Homenagem ao Insigne Poeta Antônio de Castro Alves**, Maceió, 1952; **O Remido**, Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1955; **Uma Lição Para Todos em Mensagem de Natal, 1957**, Coqueiro Seco/Maceió; **Meus Últimos Versos - Improvisos Poéticos**, Coqueiro Seco/Maceió, 1964; **Maceió em Gargalhadas**, prefácio de Pedro Ferreira, Maceió: EDUFAL, 1979; **O Último Poeta de uma Última Geração; Maceió, Desponta - 1815-1965**, [s. local] [s. editor] 19?; **A Água Para o Sertão. A Redenção do Sertanejo**, Maceió, 1965; **São Paulo - Coração do Brasil**, introdução de Zanone Almeida do Nascimento, Maceió: Imprensa Oficial, 1972; **Lagoas, Barra e Canais; Destino e Natureza**.

**NASCIMENTO FILHO, Manoel Ferreira do** (AL). Escritor, professor, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFAL (1984). Especialização em Agrometeorologia, UFAL (1985). Mestrado em Físico-Química do Meio Ambiente, Université de Toulouse III (Paul Sabatier), U.T. III, França (1987). Doutorado em Físico-Química do Meio Ambiente, Université Paul Sabatier (1990). Curso a Distância em Gestao da Qualidade do Ar Em., UFRJ (2003). Extensão universitária em Núcleos Temáticos de Extensão, UFAL (2004). Pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Alagoas - EPEAL, 1977-93. Professor da UFAL, desde 1994. Obras: Artigos em periódicos: **Efeito de Microclimas Sobre a Produtividade do Pimentão na Região Litoral Centro-Sul do Estado de Alagoas**, juntamente com M. F. Santos; R. F. F. Lyra; M. A. L. Moura; M. T. Rocha Filho, in *Atmosfera & Água*, Maceió, 1997, v. 1, p. 10-15; **Análise de Temperaturas Extremas em Estufas Plásticas**, juntamente com M. A. L. Moura; D. K. S. Souza, in *Geociências (São Paulo)*, Maceió-AL, 1997, v. 7, p. 19-29; **Variação do Albedo em Áreas de Floresta e Pastagem na Amazônia**, juntamente com M. A. L. Moura; R. F. F. Lyra; M. Benincasa; J. L. Souza, in *Revista Brasileira de Agrometeorologia*, Santa Maria, 1999, v. 7, n. n2, p. 1-4; **Exposição à Poluição pelo Monóxido de Carbono na Cidade de Maceió-Alagoas**, juntamente com M. A. L. Moura; F. O. J. J., in *Atmosfera & Água*, Alagoas, 2000, V-5, p. 31-33; **Variação Sazonal do Ozônio Troposférico**, juntamente com E. O. Santos; S. R. Tenório, in *Atmosfera & Água*, Maceió-AL, 2000, v. V-5, p. 27-29; **Comparação da Radiação Solar Global em Áreas de Floresta e Pastagem na Amazônia**, juntamente com M. A. L. Moura.; R. F. F. Lyra; M. Benincasa; R. S. Tenório; in *Revista Brasileira de Meteorologia*, 2001, v. 16, p. 91-99; **Medições de NO, NO2 e O3 na Amazônia Durante o LBA/**

**Claire 2001**, juntamente com M. A. L. Moura; Franz X. Meixiner; Ivone Trebs, in *Revista Brasileira de Meteorologia*, Brasil, 2004, v. 19, n. 1, p. 49-58; **Evidência Observacional das Brisas do Lago de Balbina (Amazonas) e seus Efeitos Sobre a Concentração do Ozônio**, juntamente com M.A.L Moura; Franz X. Meixiner; R.F.F. Lyra; Ivone Trebs; M. Andreae, M., in *Acta Amazônica*, Brasil, 2004, v. 34, n. 4, p. 605-611; **Estudo da Concentração de CO2 em Área de Pastagem na Região Amazônica**, juntamente com R. S. Silva Junior; M. A. L Moura; Franz X. Meixiner; R. Kormann; R. F. F Lyra, in *Revista Brasileira de Geofísica*, Brasil, 2005, v. 22, n. 3, p. 259-270; **Análise das Concentrações de NOX, NO, NO2, O3 no Centro Urbano de Maceió AL**, juntamente com R. C. Fernandes, M. M. R. Silva, in *Ciência e Natura*, 2007, v. espec, p. 229-231.

**NASCIMENTO, Maria de Lourdes do** (São Miguel dos Campos - AL 29/09/1951). Escritora, poetisa, advogada, professora. Filha de Miguel Jacinto do Nascimento e Joventina Francisca da Silva. Estudou no Instituto Imaculada Conceição, no Grupo Escolar Visconde de Sinimbu, no Ginásio São Miguel e na Escola Ana Lins, todos em sua terra natal. Formou-se em Letras e Direito pela UFAL, onde também fez o curso de Especialização em Literatura Espanhola. Na Faculdade Estácio de Sá/RJ, especializou-se em Direito Processual, Civil e Trabalhista. Na AAL/Universidade Cidade de São Paulo, concluiu o curso de Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Professora da rede estadual de ensino e coordenadora do *Projeto de Leitura*. Membro do Grupo Literário e da AML, nesta última exerce a função de secretária. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 07, cujo patrono é Guiomar Alcides de Castro. Sócia Fundadora da Associação dos Professores de Espanhol do Estado de Alagoas – APEEAL. Obras: **Nebulosas**, Maceió, 2009 (poesia); **Conto: O Ponto de Encontro e do Espanto na Narrativa Fronteiriça Helônia Ceres**, Maceió: EDUFAL, 2011, Prêmio AAL, 2009; **Da Poesia Trovadoresca à Literatura de Cordel: Trova e Prosa em Movimento Armorial de Ariano Suassuna**, Maceió: Edição do Autor, 2011; **Poesia e Prosa em Paraty**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2013. Capítulo de livro: **PALAVRAS: Os Doces Amavios**, in **Revelando Mestre Aurélio ...**Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.) Maceió: EDUFAL, 2011 p. 125-145. Com o artigo **A Ilha de Todos**, obteve o primeiro lugar no Concurso Carlos Moliterno, em 2000; terceiro lugar no Concurso de Poesia e Contos do TRT da 19ª Região, com o poema **Ponto Pronto**, em 2001; com o poema **Nebulosas**, recebeu o Prêmio Judas Isgorogota, da FCM em 2002 e com o poema **Anjo Augusto**, ficou em segundo lugar no VII Festival Sertanejo de Poesia – FeserP. Em 2004, foi contemplada com menção honrosa pela AAL, pela participação no Prêmio Nacional Jorge de Lima no Contexto Universal da Poesia, com o ensaio **Jorge de Lima: Um Universo Poético**. Em 2005 e 2006, recebeu Menção Honrosa pelo 2º lugar nos Prêmios Nacionais Guedes de Miranda e Aurélio Buarque de Holanda, promovidos pela AAL. Classificada com **A Importância de Machado de Assis Um Século Depois de Sua Morte**, no Concurso da Academia Brasileira de Letras e da Folha Dirigida, RJ, 2008. Com o conto **Ciúmia**, participou do livro **Trabalho e Condição Humana: Poesias e Contos**, Maceió: TRT 19ª. Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 51-56. Participou, com **Monossilabando; Pai; Noite; Poema dos Contrários; Guerra; Metamorfoses; Registro; Diário e Nada se Cria: Tudo se Copia**, in **Letras e Lirismo Valentes Sinimby's, Coletânea dos Poemas Miguélsenses**, Maceió: Viva, 2013, p. 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110, respectivamente.

**NASCIMENTO, Mariana Guimarães** (Guarulhos - SP 11/08/1997). Participou com **Baton Sorriso Decente, Sobre Vida I e Pergunta Maldita**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 136-138; 138-139 e 139-141, respectivamente.

**NASCIMENTO FILHO, Miguel Francisco** (Rio Largo - AL ??). Escritor, poeta. Encantou-se com o cordel quando criança. Aos 38 anos resolveu publicar suas primeiras edições de literatura de cordel. Obras: **A Vida e o Fim de Sadam; Quando Sadam Hussien Chegou no Céu; A Gata que Pariu Cachorro; Corno e Traição na Televisão e A Peleja entre o Alagoano e o Sergipano**.

**NASCIMENTO JÚNIOR, Milton Rosendo** (Maceió - AL ?1974). Escritor, professor. Graduado em Letras, UFAL (2001) com o TCC: **A Palavra e seu Averso: Uma Reflexão Acerca da Lírica de Jorge Cooper**. Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2004) com a Dissertação: **A Assinatura de Tântatos: A Morte e seus Desdobramentos em Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2011) com a Tese: **O Arquipélago Poético de Invenção de Orfeu: Uma Arqueologia da Fragmentação no Épico de Jorge de Lima**. Professor na UFAL (2007-2009). Obras: **Os Moinhos**, Prêmio LEGO, 2007 da UFAL; **Os Moinhos**, Maceió: EDUFAL, 2009, prefácio **Engenhos do Logos Possível**, de Gláucia Vieira Machado, p. 13-18; **A Casa dos Anos de Infância**, in **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió, Maceió: ECOS, 1998, p. 121-122 (poema), II Concurso de poesia Falada da FCCM; **E o Verso se Fez Carne...**, 2006 (Prefácio, Posfácio/Prefácio). Com as poesias **Cantilena Lusitana, Constelação, breve interrupção para uma prece, o que eu delineio é o enguiço e o que eu delineio é a morte do espanto** participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 159-163. Produz letras para serem musicadas.

**NASCIMENTO, Nadeje Amália do** (??). Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 15.

**NASCIMENTO, Noé Simplício do** (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 15/03/1983, na Secretaria da Indústria e do Comércio, no governo Divaldo Suruagy. Volta ao mesmo cargo em 15/03/1986, e do qual é exonerado em 15/03/1987, ao término do governo José de Medeiros Tavares.

**NASCIMENTO, Nelson Félix do** (??) Escritor, advogado. Graduação em Direito, UFAL (2004) com o TCC: **Aplicação do Princípio da Proporcionalidade no Direito Penal Brasileiro**. Especialização em Direito Processual, CESMAC (2006) com o TCC: **Da Admissibilidade da Ação Monitória em Face da Fazenda Pública: Breves Reflexões e Aspectos Práticos**. Especialização em Metodologia do Ensino Superior, CESMAC (2006). Estágio TJ-AL (2001-02) e no MPF, Procuradoria da República em Alagoas (2002-03). Servidor Público no TRF 5ª Região (2003-07). Procurador Federal, na AGU em Sergipe, desde 2007. Obras: Artigos em periódicos: **Aplicabilidade do Princípio da Proporcionalidade no Direito Penal**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2006, n. 17, Julho/dezembro, p. 113 – 130; **O Bem Jurídico Penal Como Paradigma para uma Política Criminal no Estado Democrático de Direito**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL/CCJUR, 2007, Janeiro/Junho, n. 18, p. 173-186; **Breves Considerações Acerca da Preservação da Consolidação da Autonomia dos Tribunais Regionais Federais**, in *Revista da Seção Judiciária de Alagoas*, 2007, v. 2, p. 31-44; **Panorama da Relativização da Coisa Julgada: Breves Reflexões e Aspectos Práticos**, in *Revista da Seção Judiciária de Alagoas*, 2008, v. 3, p. 17-50.

**NASCIMENTO, Paulo** (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Reino da Cana e Suas Vítimas: Terra, Teologia e Resistência a Partir de Alagoas**, juntamente com Wellington Santos, in **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, Luiz Sávio Almeida, Josival dos Santos Oliveira e José Carlos da Silva Lima, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 249-266.

**NASCIMENTO, Pedro Francisco Guedes do** (PB). Escritor, professor. Bacharelado em Ciências Sociais, UFPB (1995). Mestrado em Antropologia, UFPE (1999). Doutorado em Antropologia Social, UFRGS (2009). Professor na UFAL desde 2008. Obra: Capítulo de livro: **Políticas de Saúde e Normalidade Procriativa: A Ausência de Filhos é um Problema de Saúde?**, in **Psicologia Social e Políticas de Existência: Fronteiras e Conflitos**, Jefferson Bernardes, Benedito Medrado (org.), Maceió: Editora da Abrapso, 2009, v. , p. 27-40.

**NASCIMENTO, Renata Fernandes de** (AL ??). Obra: **O Navio HOPE: Um Novo Encontro Entre a Enfermagem Brasileira e a Norte-americana**, Maceió: EDUFAL, 2009, juntamente com Yanna Cristina Moraes Santos Lira e Regina Maria dos Santos.

**NASCIMENTO, Ricardo** (Satuba ? AL). Pintor e ceramista. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002. Em 2003, participou do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Citado in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 49.

**NASCIMENTO, Ricardo Alves** dito, **J. Nascimento** (São Miguel dos Campos - AL 01/12/1961). Pintor. Filho de Antônio Alves do Nascimento e Quitéria Barbosa Nascimento. Participou da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002, de **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003, como também da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/8/2003. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**NASCIMENTO, Vera Lúcia Gonzaga do** (AL ?). Estudante do Curso de Matemática da UFAL. Com o poema **A Agonia de Um Rio – II**, foi selecionada para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 55-58.

**NASCIMENTO, Yanna Cristina Moraes Lira** (Caruaru - PE). Escritora, enfermeira obstetra. Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela UFAL (2006). Especialista em Saúde Mental pelo Programa de Residência da UNCISAL (2009) e em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde pela FIOCRUZ (2010). Mestre em Enfermagem pela UFAL (2012). Professora da UFAL. Obra: **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, juntamente com Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu: **A Imagem Construída no Cinema, Transmitida na TV**, juntamente com Regina Maria dos Santos e Eldinice Firmino Tenório de Lima; **A Imagem do Enfermeiro em Alguns Filmes Exibidos na Televisão**, juntamente com Regina Maria dos Santos e Eldinice Firmino Tenório de Lima; **Anjos ou Demônios? (Entre Imagens, Estereótipos e Arquétipos, o Enfermeiro)**, juntamente com Luiz Felipe Dias Bezerra, Regina Maria dos Santos e Maria Denyse Moura Guimarães, p.19-20; 21-31; 33-43; 45-94; 95-122, respectivamente .

**NASCIMENTO, Zanone Almeida do** (AL). Professor, jornalista. Filho de Belgentina Lopes Almeida do Nascimento. Curso primário no Grupo Escolar Cincinato Pinto e Grupo Escolar Rosalvo Ribeiro. Estudou no Colégio Batista. Bacha-

rel em Ciências Jurídicas, bacharel em Teologia, Licenciado em Filosofia. Professor em colégios de Natal (RGN), onde também foi pastor batista. Obra: **Memórias de um Menino de Praia. Romance de Costumes. Pesquisa na Área de Antropologia Cultural**, introdução de Medeiros Neto, capa de Rosival Lemos. Maceió: SERGASA, 1986.

**NATAL** Revista literária. Surge em Maceió, em dezembro de 1937, dirigida por Luiz de Macedo. Segundo Joel Belo Soares, em seu **Dicionário**, a edição de 24/12/1944 divulgava notícia acerca de audição de piano de alunos da professora Alice Flores.

**NATU** Grupo indígena.

**NAVARRO, Osman Pedrosa** (?). Sócio efetivo da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 14.

**NAVIO** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Capiá pela margem esquerda, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**NAYARA SOUZA** nome artístico de **Nayara Silva de Souza** (Maceió - AL 13/11/1986). Compositora, cantora lírica e de gospel. Começou a cantar aos onze anos de idade. Filha de José Jorge de Souza e Maria Letícia Silva de Souza. Fundamental na Escola Rui Palmeira (2002), médio na Escola Estadual Dr. José Maria Correia das Neves (2006). Estudou no CENARTE (1998-2000) concluindo os cursos de atriz, dançarina, manequim e modelo, com registro como artista. Graduada em Turismo Receptivo, FAA-IESA (2009). Capacitação em Rádio e Televisão, Sindrádio (2008). Curso de Teologia, na Igreja Paz e Vida (2014). Capacitação como Educadora Social dos CREAS, Secretaria de Assistência Social (2010); Agente da Paz (2010); Redes Locais de Proteção à Criança e ao Adolescente, Mega Eventos Grandes Obras, promovido pelo Instituto Aliança e apoio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e do Conselho Nacional da Criança e do Adolescente, em duas etapas a: 1ª de 28 a 30/08/2013 e a 2ª de 27 a 29/11/2013. Participou do Projeto Informar e Transformar como Facilitadora (2011). É responsável pelo projeto **Canto de Amor e Solidariedade**, que realiza palestras nas comunidades e procura levar alegria às pessoas que sofrem. 1º CD **Pop Lírico**; 2003. 2º CD **Cantando o Ano Novo Iluminado**, Maceió: Studio D/Pádua, 2008; passou a compor no seu 3º CD **Forró Pop Lírico, Mais Dançante Que Nunca**, Maceió: Studio D/Pádua, 2009, homenageando o São João de Maceió com a música **Solte o Fole Sanfoneiro**; 4º CD **Deus Está No Poder da Minha Vida**, Maceió: Studio D/Pádua, 2010, lançando também um DVD com clipe; 5º CD **Criação de Deus**, Maceió: Studio D/Pádua, 2013, de composições com finalidade educativa, combatendo o uso de drogas e a violência. Compôs em 2009: **Recomeçar e Sonhar, Menino Novo, Noite Muito Louca, Tô Numa Boa, Agora é Hora, Dia Linda, No Mundo Virtual, Solte o Fole Sanfoneiro, Meu Ex e Na Praia**; em 2010: **Deixa o Espírito Santo Agir, Minha Fé, Magnífico És o Senhor, Tudo É Possível, Jesus Transformou Minha Vida, Deus Mandou Você Para Mim, País Abençoado Por Deus, Favela Jesus Faz Parte Dela, Água da Chuva do Senhor e Levanta a Cabeça** e em 2013: **Cai Por Terra, V de Vitória, Criação de Deus, Grande Rei, Ministério de Israel, Festa na Casa do Senhor, Ele é a Confiança, Drogas Não, Obrigado Jesus, Quero Beber de Sua Água e Direito da Criança**.

**NAZARÉ, Fábio Vieira Batista de** (AL?). Estudante do Colégio Santa Madalena Sofia. Com a seleção do conto **Superlotado...**, foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 47-49.

**NEALDO, Carlos ... dos Santos** (Arapiraca - AL 21/08/1970). Escritor, jornalista. **Filho de Benedito Araújo dos Santos e Josefa Maria dos Santos. Ensino fundamental na Escola Municipal 30 de Outubro (1984), ensino médio na Escola Aurino Maciel (1982-85) e Escola de I e II Grau Prof. José Quintella Cavalcanti (1986-88), todas em Arapiraca**. Radicou-se em Maceió em 1991. Formado em Jornalismo pela UFAL (1996). **Repórter nos editoriais de Polícia, Cidades e Política, e editor de Cultura, na Tribuna de Alagoas (1996-2007). Editor de Economia da Gazeta de Alagoas, desde 2007, e correspondente em Alagoas do jornal O Estado de São Paulo, desde abril de 2012**. Publicou: **O Pianista do Silencioso**, Maceió: EDUFAL, 2007, apresentação de Carlos Diegues e ilustração de Léo Villanova. Com o conto **As Lagoas**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.) p. 69-72.

**NELSON DA RABECA** ou **SEU NELSON** nome artístico de **Nelson dos Santos** (Marechal Deodoro - AL embora registrado em Joaquim Gomes - AL 12/03/1929 ou 1941?). Rabequista, acordeonista, compositor, artesão, agricultor. Sua principal ocupação sempre foi a agricultura, principalmente a lavoura da cana-de-açúcar. A partir de ? passa a viver em Marechal Deodoro. Sem ter frequentado escola, portanto, sem saber ler e sem precedentes musicais na família, aprendeu a tocar rabeça sozinho, como também a fabricá-las, já por volta dos cinquenta anos. Compôs baiões, xotes, marchas e forró pé-de-serra. Também toca acordeão. Começou a construir rabecas na década de 1970, alcançando renomada originalidade e perfeição no ofício que aprendeu seguindo um processo de experimentação, até chegar a um resultado que o satisfizesse.



Para seu trabalho, pesquisa madeiras diferentes, objetivando a beleza e o resultado sonoro do instrumento. Sua madeira preferida é a jaqueira que, segundo ele, “além de ser bonita e dar bom som, não acaba nunca”. Escolhe madeiras duras e pesadas para a construção de seus instrumentos que são robustos e resistentes. A pesquisa de José Eduardo Gramani fez com que ganhasse reconhecimento não só em Alagoas, mas também de estudiosos de vários pontos do Brasil. Gramani, ao entrar em contato com a primeira rabeça de Nelson, ficou tão impressionado com aquele meio de expressão musical e com sua riqueza timbrística que se sentiu inspirado a compor vários temas, os quais se tornaram peças específicas para aquela rabeça. Essas peças tiveram registro em um CD, gravado em 1994. Cd **Carangueijo Danado**; Cd **Segredo das Árvores** e um DVD CD **Nelson da Rebeca – Pros Amigos**, 2004, Sonhos & Son, são de sua autoria as composições: **Flor de Ingazeira; Pros Amigos; Rabequiê; Forró do Povo; Você não Sabe como Eu Te Amo; Lá Vai o Boi; Saudade no meu Peito; Resfogado; Rock and Roll; Grupo Musical; Casamenteiro; Obrigado seu Nelson, pela Rabequinha** (acompanhado por sua esposa Benedita dos Santos); **Xâmego; Roselha; Dê um Doce; Tá Esquentando; Deixe Meu Amor Por Outro**. Em 1998, houve a tentativa de criação da “Associação dos Amigos de Nelson da Rabeça”, encabeçada por artistas, intelectuais e agentes culturais alagoanos, que veem nele um dos mais legítimos representantes da cultura popular alagoana. Em 2003, foi entrevistado no “Programa do Jô”, na TV Globo. Hoje vive de confeccionar rabeças e se apresentar em shows e eventos. Em 2009 recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**NELITO BARROS** nome parlamentar de **Manoel Gomes de Barros Filho** (União dos Palmares - AL 23/05/1974). Deputado Estadual, agropecuarista. Filho de Manoel Gomes de Barros e Jane Lamenha Barros. O primário no Santa Maria Madalena, na cidade natal, 1º grau no Colégio Santíssimo Sacramento, o 2º grau no Colégio Marista. Está em seu terceiro mandato consecutivo na Assembleia Legislativa. Direito no CESMAC. Deputado estadual, pelo PFL, na legislatura 2002-2006, 2006-2009, 2009-2012 e 2012-2015. No primeiro biênio da legislatura 2006-2009, ocupou o cargo de 2º secretário da Mesa Diretora.

**NEMÉSIO, Francisco (Chiquinho) (??)**. Escritor. Capítulo de livro: **Os 15 Anos de Bebê e Gincana de Lambreta**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 243-244 e 277-278, respectivamente.

**NEMÉSIO, Tibúrcio Valeriano** (Vila de Pindoba, Viçosa - AL 02/01/1872 ou 1873 – Maceió - AL 09/06/1926). Deputado estadual, professor. Filho de Manoel Francisco Nemésio e Ana de Oliveira Nemésio. Fundou e dirigiu a Sociedade Instrutora Viçosense, bem como o Colégio Silva Jardim, ainda em Viçosa. Foi secretário da Prefeitura de Viçosa e escrivão da Coletoria Federal em Atalaia. Deputado estadual nas legislaturas 1913-14; 15-16; 23-24 e 25-26. Militou na imprensa, no *Jornal de Alagoas*.

**NENA** como é conhecida **Maria Eronildes Laurentino** (Fazenda Vieira, Capela – AL 27/12/1973) Artesã. Discípula de João das Alagoas, com ele começou a trabalhar em 2005. A primeira peça foi um boi que tinha em volta personagens em alto relevo que lembravam uma feira: os feirantes, as frutas e as pessoas do povo. Participou do I Salão de Arte Contemporânea de Alagoas, Complexo Atro Deodoro, em 2015.

**NEO NIGHT RIDERS** Duo formado por Hugo Estanislau (Guitarra, Vocais e Programações) e Bruno Ribeiro (Vocais, Sintetizadores e Programações), surge em 2007, em Arapiraca. Depois de lançarem digitalmente dois EPs – **The Neon EP** (2007) e **Introductions for destroying yourself** (2008) –, a dupla lança, em 2010, **The Neon Album**, disco que compila o que de melhor foi feito nos dois primeiros trabalhos e apresenta músicas inéditas que dão novos rumos ao trabalho. O disco foi gravado em Santo André no Estúdio Piraquara Records entre os meses de julho e agosto de 2009. A mixagem e a masterização ficaram a cargo da própria dupla. Assim que caíram na Internet, as novas músicas tiveram ótima repercussão, inclusive internacional. Em setembro último, a faixa **South Travelling** foi indicada no Music Alliance Pact (MAP), projeto que conta com blogueiros de várias partes do mundo para a difusão da nova música na web.

**NERI, Gustavo Bruno Costa** (??? 12/03/1986). Professor. Filho de Benjamim de Assunção Neri Neto e Maria Faraides Costa Neri. Graduado em História, UFAL (2012) com o TCC: **A Indústria Têxtil Durante os Anos 1930 em Alagoas**. Mestrado em História, UFAL, (2014), com a dissertação: **Ação Integralista Brasileira na Terra dos Marechais: Um Breve Recorte de 1930- 1937**. Professor no Colégio IBC (2011); no Colégio Maria José Omena (2011-12); no Colégio Maria Santíssima (2010-11); no Colégio Santa Tereza (2011) e no Colégio Rosalvo Ribeiro, desde 2011. Obra Capítulo de livro: **A Indústria Têxtil e o Decreto nº. 19.739 e a Legislação Trabalhista**, juntamente com Gustavo Saldanha, in **A Indústria Têxtil: A Classe Operária e o PCB em Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Alberto Saldanha (org.).p.13-22.

**NERI, Ismael de Sena Ribeiro** (Penedo - AL 25/1/1825 - Belém - PA 16/10/1872). Professor, pianista, organista, frade. Ingressou na Ordem do Carmo, onde recebeu o nome de Frei Ismael do Coração de Maria Neri. Foi transferido para Belém (PA), chegou a cônego da Sé do Pará e foi reitor do Seminário. Faleceu privado das ordens, por unir-se ao cônego

Eutíquio Pereira da Rocha na questão religiosa, de 1873, pois pertencia à maçonaria e no jornal *O Pelicano*, do qual era um dos principais redatores. Fez oposição ao bispo e ao clero local, sendo suspenso de suas funções religiosas. Deu aulas de música em escolas particulares. Escreveu vários sermões e trabalhos em revistas. Obras: **Oração Fúnebre (Da Senhora D. Estefânia Frederica Guilhermina Antonia, Rainha de Portugal)**, Pará, 1859; **Rio de São Francisco; Penedo** (artigos históricos, ambos publicados no **Almanack de Lembranças Brasileiras**, de Cesar Marques, 1868); **Necrologia de Martim Francisco Ribeiro de Andrada**, publicado no **Farol Constitucional**. Segundo Joel Belo Soares, na p. 65 do seu **Alagoas e Seus Músicos**, está citado no Almanaque Administrativo de Carlos Seidl dos anos 1868 a 1871 e ainda no Dicionário Bibliográfico Brasileiro de Sacramento Blake.

**NERY, Salete** (Salvador - BA). Escritora, socióloga, professora. Graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1996). Mestrado em Sociologia pela UFBA (2000). Doutorado em Ciências Sociais pela mesma instituição (2009). Pesquisador do Grupo Cultura, Memória e Desenvolvimento (UnB) e do Grupo Memória, Processos, Identitários e Territorialidade no Recôncavo da Bahia (UFRB). Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Obra: Capítulo de livro: **Artesanato e Luxo: Entre a Autenticidade e as Trocas Comerciais**, in **Políticas Culturais Para as Culturas Populares no Brasil Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Elder P. Maria Alves (org.), p.59-87. Artigo em periódico: **Economia Criativa: Entre a Mora e o Artesanato**, in *Latidade – Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFAL* (org.), Maceió: EDUFAL, v. 6, n. 2, julho/dezembro 2012, p. 215-232.

**NESTAL, Décio** (Pão de Açúcar - AL 25/07/1905). Pseudônimo, como também João Vila Baixa, de Lauro Marques de Albuquerque. Filho de José Marques de Albuquerque e Laura Marques de Albuquerque. Com poesias, da p. 54 a 58, participou de **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, Maceió: Ecos Gráfica e Editora, 1999.

**NESCY DE LIMA** nome artístico de **Maria Nescy da Silva Lima** (Marechal Deodoro - AL 02/02/1967). Artesã. Filha de Benivaldo Peixoto de Lima e Maria Vitória da Silva Lima. Curso superior em Turismo. Fez esculturas de argila e artes plásticas, óleo sobre tela. Foi aluna do professor de artes plásticas Osvaldo Cruz bem como de João das Alagoas, em escultura em cerâmica. Participou em coletivas: 1998: Coletiva e Pintura, Capitania dos Portos, Maceió, onde conquistou medalha de prata; 2005: Coletiva Presépios de Natal, no SESC.

**NETO (AL)**. Fotógrafo. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**NETO, Ladislau de Sousa Melo** veja **LADISLAU de Sousa Melo NETO**.

**NETO, Luiz Flávio** (??). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **LEI 11.464/2007: Liberdade Provisória e Progressão de Regime nos Crimes Hediondos**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió, UFAL/CCJUR, 2007, Janeiro/Junho, n. 18, p.115-118.

**NETO DO DIÁRIO, O** Semanário. “Periódico noticioso, literário e joco-sério”, surge em Maceió em 02/06/1889. De propriedade de uma associação.

**NEUMANN, Teresa Maria de Barros Torres** (Palmeira dos Índios - AL 03/04/1941). Escritora. Filha de Nilo Torres e Antonieta de Barros Torres. Iniciou seus estudos em sua terra natal, e, depois em Garanhuns, Rio de Janeiro e Maceió, nesta última no Colégio São José e no Colégio Batista. Iniciou, porém não concluiu, o Curso de Teologia, no Instituto de Teologia Pastoral de Maceió. Viveu, após casar-se, nos Estados Unidos, por cerca de 10 anos. Obras: **O Manual da Telefonista**, 1975, SERGASA; **Moedas Correntes: Lima Júnior e seu Tempo**, prefácio de Luiz de Medeiros Neto, Maceió: IGASA, 1979; **Claudinha - O Anjo da Paz**, Maceió: Grafitex, 1981; **O Titã Alagoano: Vida de Demócrito Brandão Gracindo**, Maceió: SERGASA, 1982, prêmio ‘Organização Arnon de Mello/AAL, 1983; **Um Incrível Sonho de Amor ... e Outros Contos**, nota preliminar de Ilza Porto, ilustrações de Isac Bezerra, Maceió: SERGASA, 1987; **Não Quero Ser Santa pela Metade: A Vida de Santa Terezinha do Ponto de Vista da Mulher Moderna**, São Paulo: Edições Paulinas, 1983; **A Vida de Santa Ana: A Avó Santíssima de Jesus**, Petrópolis: Vozes, 1985. Traduziu, do inglês, **O Milagre Eucarístico de Lanciano**. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)** de Nely Coelho.

**NEVES, Agostinho da Silva** (PE - ? 03/04/1851). Presidente de províncias, advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1835). Nomeado presidente da província em 26/02/1838, foi empossado em 18/04, permanecendo até 09/01/1840. Segundo Tomás Espindola, ao assumir, “a situação da província era deplorável. Contava com 20 freguesias, cinco comarcas, 15 municípios, sem recursos financeiros, a força pública com soldo atrasado, o funcionalismo percebendo um terço de seus vencimentos e a receita e despesa, para o exercício seguinte, orçadas, respectivamente em 98:098\$754 e 152:923\$263. Em seu governo deu-se a transferência do Tesouro do Estado - a Tesouraria Geral com seu cofre - da cidade de Alagoas para Maceió. Completa-se a mudança com a transferência da capital da Província. Entre 27 de

outubro e 03 de novembro de 1839 esteve afastado do poder, devido à sedição do povo e da tropa da cidade de Alagoas. Sua administração foi proveitosa, principalmente pela ordem que imprimiu à política regional e à regularização das finanças”. Foi o 10º presidente. Sofreu duras críticas, especialmente do poeta Inácio Passos Júnior e de José Tavares Bastos. Por duas vezes presidente da Paraíba (1843-44 e 50-51). Sócio correspondente do IHGB, eleito em 14/02/1839.

**NEVES, Ana Maria das** conhecida como **Dona Anita** (Sítio Poço Salgado, Boca da Mata - AL 1938). Atriz. Estreou como atriz na terceira idade no filme *O Que Lembro, Tenho*, do cineasta e jornalista Rhael Barbosa. Ganhou o prêmio de Melhor Atriz da 3ª Mostra Sururu de Cinema Alagoano, que se realizou entre 25 e 28/10/2012.

**NEVES, Antônio Inácio de Mesquita** (Alagoas - AL 01/05/1824 - Lisboa - Portugal 18/04/1893, segundo MMS em doc. da AAL Itália 19/04/1894). Poeta, professor, jornalista, funcionário público. Filho de Ignácio das Virgens Neves. Estava destinado à carreira eclesiástica, mas, devido à morte do pai, entrou para o magistério para sustentar os irmãos. Foi professor de instrução primária durante 10 anos, em Maceió. Redator do *Tempo*, periódico político e liberal, em Maceió, de 1852 a 1858. Por se tratar de um jornal político, sofreu perseguições por críticas à administração de A. C. Sá de Albuquerque, presidente da Província, sendo obrigado a mudar-se para o Rio de Janeiro, onde ocupou o lugar de Conferente da Caixa de Amortização. Em fevereiro de 1868, volta a Alagoas, como ajudante de inspetor da Alfândega de Maceió, mas, em setembro do mesmo ano, regressa ao Rio de Janeiro, voltando ao antigo cargo. Entre 1873 e 1876 foi inspetor da Alfândega de Porto Alegre; em 1877, ocupou o mesmo cargo em São Luís (MA); chefe de seção em Recife (PE), Santos (SP), aposentando-se como conferente da Alfândega do Rio de Janeiro. Foi mandado, em comissão do governo brasileiro, como Comissário de Imigração em Barcelona. Membro correspondente do IAGA, empossado em 27/09/1873. Patrono da Cadeira 37 da AAL. Obras: **Primeiros Prelúdios de Minha Lira**, Maceió: Tipografia de O Tempo 1851 (versos) - Moacir Medeiros de Santana, em documento oferecido a Paulino Santiago, e arquivado na AAL, considera a obra literária mais antiga de que tem notícia. Colaborou em *O Tempo* e no *Matiz* (periódico literário), Maceió, 1851; traduziu, do francês as **Fábulas de Fedro**, Rio de Janeiro: Tipografia Hamburguesa do Lobão, 1884, tendo assinado como A. I. De Mesquita Neves.

**NEVES, Dalton Costa** veja **DALTON Costa Neves**.

**NEVES, José Maria Correia das** (Mata Grande - AL ? 1886 - Maceió - AL 15/08/1953). Interventor federal interino, secretário de estado, advogado. Filho de José Maria das Neves e Josefina Malta Correia das Neves. Em 1907, ingressa como funcionário da Junta Comercial do Estado. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1911). Foi Delegado de Polícia em Jaraguá. No governo de Osman Loureiro, foi Secretário do Interior, Educação e Saúde e, posteriormente, Secretário-Geral do Estado. Foi um dos idealizadores do Decreto 2298, de 19/09/1937, que criou o Instituto de Educação de Alagoas. Na qualidade de Secretário-Geral, substituiu Osman Loureiro na interventoria, de 01/11/1940 a 19/02/1941. Participou do Movimento Modernista de 1930. Faleceu como Diretor-Geral da Secretaria do Interior.

**NEVES, Lúcia Maria Wanderley** (?). Escritora, professora. Graduada em Pedagogia, UFPE (1970). Mestrado em Educação, UFPE (1982). Doutora em Educação UFRJ (1991). Professora da FIOCRUZ, (2005-12). Professora da UFPE (1975-93). Obra: Capítulo de livro: **Mais do Que Nunca é Preciso Pensar a Escola como Antônio Gramsci Concebeu, in Marx Está Vivo!**, Maceió: [s.n], 2010, p. 73-84.

**NEVES, Luiz de Melo** (Palmeira dos Índios - AL 24/02/1941 - ? 16/11/2005). Professor, músico. Filho de João Elias Neves e Joana Pastora de Melo Neves. Primário no Colégio Pio XII, Ginásio no seminário de Penedo e Científico no Seminário Diocesano de Aracaju. Foi para a Itália onde estudou Teologia, em Roma, e também estudou Música no Conservatório dessa cidade. Desistindo de continuar os estudos para ordenação sacerdotal, voltou para o Brasil fixando-se em São Paulo, onde trabalhou como tradutor do Italiano para o Português. Retornando a Palmeira dos Índios. Nos idos de 1960, ingressou no Banco do Brasil, onde atuou até à sua aposentadoria. Na década de 60, cria o **Coral Palmeirense Nunes Garcia**, homenageando o Padre e músico José Maurício Nunes Garcia, do período do Brasil Reino. Em 1965, com a inauguração da Rádio Educadora Sampaio, fez parte do quadro de locutores, apresentando aos domingos um programa de Músicas Eruditas. Logo depois, aos sábados, a Rádio Sampaio apresentava um programa de serestas, intitulado *Revendo o Passado*, onde se destaca, tocando acordeom ao lado de Dirceu Souza no piano e Ivan Bulhões, no violão. Foi membro da Banda de Música Municipal Santa Cecília, onde, entre outros instrumentos, tocou bombardino e tuba. Professor e Diretor da Escola Cenicista noturna e do Colégio Estadual Humberto Mendes. Patrono da cadeira 29 da APALCA.

**NEVES, Maria Amélia Vieira Soares Costa** veja **VIEIRA, Maria Amélia .... Soares Costa Neves**.

**NEVES, Marllus Gustavo Ferreira Passos das** (Maceió - AL). Escritor, professor, engenheiro. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1997). Mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, UFRGS (2000). Doutorado em Recursos

Hídricos e Saneamento Ambiental, UFRGS (2006). Outros cursos: Gerenciamento de Serviços de Coleta, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES-RS (2003); Oficina A de Microensino, ESAMC (2006); Capacitação na NBR ISO/IEC e Método dos Volumes Finitos, UFAL (2008). Professor da FAL (2005-2006). Professor da ESAMC (2005-2006). Na UFAL: Bolsista (1994-1997); Pesquisador (2006-2009); Coordenador de Curso (2008-2010); Professor desde 2008. Vice-coordenador do Colegiado e Presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental da mesma instituição, e é membro titular do Colegiado do PPGRHS. Obras: Capítulos de livros: **Simulação Hidrodinâmica Integrada do Escoamento em Redes de Drenagem Urbana e nas Ruas**, juntamente com Adolfo O. N. Villanueva, C. E. M. Tucci, e **Procedimento de Inicialização de um Modelo de Redes De Drenagem de Águas Pluviais**, juntamente com Adolfo O. N. Villanueva, C. E. M. Tucci, in **Avaliação e Controle da Drenagem Urbana**, Carlos Eduardo Morelli Tucci, David M. L. da Motta Marques (org.), Porto Alegre: ABRH, 2001, v. 2, p. 19-40, p. 41-53; **Interactions Between Solid Waste Management and Urban Stormwater Drainage**, juntamente com Carlos E. M. Tucci, J. N. Parkinson, J. A. Goldenfum, in **Integrated Urban Water Management: Humid Tropics.**, Jonathan N. Parkinson, Joel A. Goldenfum e Carlos E. M. Tucci (orgs.), Paris, Unesco e Taylor & Francis Netherlands, 2010, v. 6, p. 69-87. Artigos em periódicos: **Simulação Hidrodinâmica Integrada do Escoamento em Redes de Drenagem Urbana e nas Ruas**, juntamente com Adolfo O. N. Villanueva, Carlos e M. Tucci, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, Porto Alegre/RS, 2011, v. 6, n. 3, p. 111-139; **Resíduos Sólidos na Drenagem Urbana: Estudo de Caso**, juntamente com C. E. M. Tucci, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, 2009, v. 13, p. 43-54; **Resíduos Sólidos na Drenagem Urbana: Aspectos Conceituais**, juntamente com C. E. M. Tucci, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, 2009, v. 13, p. 125-136; **Composição de Resíduos de Varrição e Resíduos Carreados pela Rede de Drenagem, em uma Bacia Hidrográfica Urbana**, juntamente com C. E. M. Tucci, in *Engenharia Sanitária e Ambiental*, 2011, v. 16, p. 331-336.

**NEVES, Nasson Paulo Sales** (São Paulo – SP 02/10/1971). Escritor, professor. Filho de Pedro Paulo Pampolha Neves e Maria das Graças Sales. Passou a residir em Maceió aos 18 anos. Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, UFAL (2005) com o TCC: **Comunicação Mediada por Interface**. Especialização em Educação a Distância, SENAC (2009) com o TCC: **Curso de Capacitação de Agentes Culturais: Uma Proposta de Intervenção Social**. Mestrado em Educação, UFAL (2013) com a dissertação: **Educação Mediada Por Interface: O Potencial Pedagógico Da Hipermídia - Análise Dos Materiais Didáticos Do PROUCA - Formação Brasil**. No Centro Universitário Tiradentes - UNIT: Professor, desde 2009; Coordenador do curso de Pós-Graduação, de 2013 e Coordenador dos Cursos de Comunicação Social (2012-13). Na UFAL: Coordenador do Setor de Comunicação (2011-12) e professor no Curso de Comunicação Social - Jornalismo, desde 2014. Diretor de TI, Comunicação e Difusão Cultural na Fundação Municipal de Ação Cultural, FMAC, desde 2013. Obra: **Comunicação Mediada Por Interface: A Importância Criativa E Social Do Design De Interface**, Maceió: EDUFAL, 2006. Capítulo de livro: **Educação Mediada por Interface: A mensagem pedagógica da hipermídia**, juntamente com Rossana Gaia, in **Mídias Digitais & Interatividade**, Pedro Nunes (org.), João Pessoa-PB: Editora Universitária da UFPB, 2009, v. 01, p. 255-274. Programas de computador sem registro: 1998: Cd-rom Turístico Maragogi Interativa; 1999: Cd-rom Jaraguá Virtual - Projetos de Restauração do Bairro Histórico; 2001: Portal de Turismo de Alagoas e Cd-rom Quilombo dos Palmares; 2002: Portal de Informações da Secretaria de Educação de Alagoas; 2003: Portal Núcleo de Incubação de Empresas de Xingó-Niex; 2003: Portal do Instituto do Bambu; 2005: Portal da Companhia de Abastecimento e Saneamento de Alagoas, Site de jornal diário de notícias e Portal institucional da cidade de Piranhas-AL; 2006: Portal Cultural da Secretaria de Estado da Cultural de Alagoas - SECULT.

**NEVES, Paulo Sérgio da Costa** (AL??). Escritor, professor. Doutorado em Sociologia e Ciências Sociais – Université Lumière Lyon 2 (1999). Professor da UFS. Obra: Capítulo de livro: **Educação, Cidadania e Política em uma Época de Transformação**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.) p. 437-446.

**NEVES, Sandra** (Maceió - AL 10/06/1971). Pintora, arquiteta. Filha de Benjamin Lins das Neves e Ângela Márcia Pereira das Neves. Seus primeiros contatos com as artes plásticas foram feitos pela avó materna, que lhe dera as primeiras noções de desenho. Ensino fundamental e médio no Colégio Santíssimo Sacramento. Graduiu-se em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1995). Em 1996, passou um ano em São Paulo onde fez vários cursos como: texturas, pinturas especiais em parede e pinturas especiais em madeira na Oficina Paulista de Arte. Em 1997, retornou a Maceió e se engajou no projeto *Alagoas, Presente!*, através do qual pintou muros pela cidade, participou de oficinas e exposições e foi ainda nomeada consultora em design do Projeto. Nesse mesmo ano, fez a primeira exposição individual na sede da FCCM. No ano de 2000, montou um atelier na Rua Jangadeiros Alagoanos, e integrou algumas mostras de Salão de pinturas e exposições coletivas. Em 2002, participou de Feiras Artísticas nos Estados de Alagoas e Tocantins, através do Projeto *Alagoas, Presente!*. Em 2003, inscreveu-se no concurso *Alagoas em Cena*, promovido pelo Governo do Estado, recebendo segunda premiação com a tela **A Família de Verônica**. Realizou, nesse mesmo ano, a segunda exposição individual na Galeria SESC, além de participar das coletivas: **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, (**Aniversário da AC**); **Salão de Artes Vera Simões** na capital paulista e do **VI Salão**

**TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos.** No Rio de Janeiro, participou do *Encontro de Culturas das Cidades*, promoção do SESC/RJ. 2004: participou da Exposição Corredor Cultural Vera Arruda. 2005: participou de cinco coletivas: **Corredor das Artes Vera Arruda, SENAC, Coletiva Shopping Iguatemi, VII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos e Coletiva Capitania dos Portos.** 2006: expôs no **Corredor das Artes Vera Arruda.** 2006: Terceira individual, **Florescendo**, Galeria SESC, e **X Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos.**

**NEVES, Waldir Correia** (AL ?). Secretário de estado. Secretário de Saúde e Assistência Social do governo Lamemba Filho.

**NEVES, Yara Pereira da Costa e Silva** (Maceió - AL). Escritora, bióloga. Graduação em Biologia, UFAL (1980). Especialização em Informática na Educação, UFAL (1993) com o TCC: **O Uso do Logon na Biologia.** Mestrado em Educação, UFAL (2006) com a dissertação: **Evasão nos Cursos a Distância - Curso de Extensão TV na Escola e os Desafios de Hoje.** Aperfeiçoamento em Formación en Tutoría Virtua, Organización dos Estados Americanos, OEA (2008) com o TCC: **Visión Sintética de los Contenidos, El Modelo Pedagógico y Dispositivo Tecnológico del Curso de Formación Tutorial.** Especialização em Entornos Virtuales de Aprendizaje, Virtual Educa OEA/OEI (2010) com o TCC: **Curso de Formación de Profesor Universitario para ser Docente Online em La Universidad Federal de Alagoas.** Professora: no INEI (1994-2002), na FFPP, desde 2006, no SENAC (2008-10), Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho em Bebedouro (1978-93), na SEE (1978-2007), no CESMAC (2007-08), na SEMED, desde 1994 e na FRM, desde 2003. Tutora na SEE, (2008). Na UFAL: Membro da Equipe do NIES (1993-2001), professora (2004 e 2006), Tutora (2006-10) e coordenadora de Tutorias (2009-13), colaboradora (2012-15) e pesquisadora na UFAL, desde 2012. Capítulos de livros: **As Vantagens da Amamentação Anna Lúcia X Luiz Wilson e O Papel do Pai aos Pais la Lechianos** in **Amamentar, Porque Não?**, Pajuçara Marroquim; Rebecca Magalhães (orgs.), Maceió: Gráfica Bom Conselho Ltda., 1992, v. I, p. 25-26 e 199, respectivamente. **Evasão na EAD: Relato de Caso**, juntamente com L. P. L. Mercado, in **Experiências com Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 203-245. **Objetos Virtuais de Aprendizagem na Área de Biologia**, juntamente com I. P. Silva, R. C. Pinto, L. P. L. Mercado, in **Explorando Objetos Virtuais de Aprendizagem na Área de Física, Química, Biologia e Matemática Com Professores do Ensino Médio**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: Q-gráfica, 2008, v. 1, p. 19-33. **A Escola Como Espaço dos Direitos Humanos**, juntamente com L. P. L. Mercado, in **Educação em Direitos Humanos e Diversidade: Diálogos Interdisciplinares**, Mara Rejane Ribeiro; Getúlio Ribeiro (org.), Maceió: Edufal, 2012, v. 1, p. 203-224; **O Uso e a Apropriação do Squeak Etoys por Professores e Alunos do Projeto UCA**, juntamente com Luis Paulo Leopoldo Mercado, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 173-184. Artigos em periódicos: **Possibilidades de Aprendizagem de um Aluno Com Necessidades Especiais e o Ambiente Informatizado**, in *Educação (UFAL)*, 2007, v. 1, p. 33-46; **Objetos Virtuais de Aprendizagem na Formação de Professores do Ensino Médio**, juntamente com L. P. L. Mercado, I. P. Silva, in *IE Comunicaciones*, 2010, v. 9, p. 35-49; **O Uso e a Apropriação do Squeak Etoys por Professores e Alunos no Projeto UCA**, juntamente com L. P. L. Mercado, in *Práxis Educacional (Online)*, 2012 e 2013, v. 9, p. 33-59.

**NEWTON, Isaac ... de Barros Leite** (Penedo - AL 1851 - Maceió - AL 02/10/1907). Músico e pianista. Um dos membros da comissão julgadora para escolha do Hino Oficial de Alagoas, em 1894. Segundo Moacir Medeiros de Santana, no artigo **Apontamentos Sobre o Piano em Alagoas**, publicado na Revista do IHGAL, v.38, 1982-83, em "19 de setembro de 1907, treze dias antes de falecer concluiu um piano de sua fabricação, construído com madeiras da mata alagoana". **Obra: Dicionário Musical**, Penedo: Tipografia Comercial, 1904, com cerca de 4.000 verbetes

**NEZINHO DO ACORDEON** nome artístico de **Islânio Santos** (?). Compositor. Filho de Isnaldo Santos. Discografia: CD **Nezinho do Acordeon – Balanço Bom**, Produção Independente, em que são de sua autoria as composições: **Começa Assim; É Muito Bom; Chamego Bom; Balanço Bom; Forró é Coisa Nossa; Invenção Nordestina; Eu Toco Assim; Correria; É o Bom; Forró Gemido; Invenção Variada; Dance Comigo.**

**NEZINHO DUDA** nome artístico de **Manoel de Souza Duda** (Major Isidoro - AL 30/10/1937). Pintor. Filho de Antônio Petronilo de Souza Duda e Rosa Maria da Conceição. Individual: 2003: **Arte na Tela**, Galeria do Armazém SEBRAE. Participou da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09.

**NICÁCIO, Judá** (?). Deputado estadual na legislatura 1999-2002, pelo PDT.

**NICÁCIO, Rosilene Mendonça** (Rio de Janeiro - RJ). Escritora, professora, meteorologista. Graduação em Meteorologia, UFAL (1998). Especialização em Mensuração, UFAL (2002). Mestrado em Meteorologia, UFAL (2002). Doutorado em Engenharia Civil, UFRJ (2008). Professora da UFAL, desde 2001. Obras: Artigos em periódicos: **Global Solar Radiation Measurements In Maceio?, Brazil**, juntamente com J. de Souza, M. Moura, in *Renewable Energy*, 2005, v. 30, p. 1203-1220.

**NICHOLAS, Paulo .... de Freitas Nunes** (Maceió - AL 18/04/1985). Escritor, professor, advogado, empresário. Filho de Paulo Bezerra Nunes e Ruth Freitas de Assis Nunes. Ensino fundamental no Colégio Santa Madalena Sofia (1984), o médio no Colégio Saint Germain (1990). Graduação em Direito, UFAL (1996). Pós-Graduação em Direito Tributário, PUC-SP (1999). Professor de Direito Comercial e de Direito Tributário da SEUNE (2000-02); de Direito Administrativo e de Técnica Legislativa do CESMAC (2001-04) e de Direito Tributário da Fundação Escola Superior do Ministério Público de Alagoas - FESMPA (2001-04). Procurador-Geral do Município de União dos Palmares (2000-02). Diretor Comercial da CEPAL/Imprensa Oficial do Estado (2003-04). Procurador-Geral do Município de Maceió (2005-06). Diretor Comercial do Instituto Cultural para a Difusão do Conhecimento Jurídico - INJUR (2008-13). Obra: **Sucesso Com Direito**, Ed. Saraiva, 2015. Coordenador do livro **Filosofia do Direito Para Concursos**, Ed. Método, 2015 (Paulo Nicholas Nunes). Tese: **Exigência E Exigibilidade Do Crédito Tributário**, tese vencedora do concurso de monografias para o XIII Congresso Nacional de Direito Tributário, 1999. Monografia: **Comércio Eletrônico E ICMS, A Preda Cada Vez Maior De Arrecadação dos Estado Consumidores Com O Advento Da Internet**, monografia aprovada em 1º lugar no *IV Congresso Brasileiro de Direito (Constitucional, Tributário, Administrativo e Gestão pública)*, maio de 2001. Publicada pela ESAF- Escola Superior de Administração Fazendária em 2002. Artigo em periódico: **Entenda a Reforma Tributária**, publicado no site jurídico [www.neófito.com.br](http://www.neófito.com.br) e na *Gazeta de Alagoas*, em 11/02/2000.

**NICHOLIS, Susan** (?). Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**NILSON** nome artístico de **José Nilson Barbosa** (Palmeira dos Índios - AL 20/02/1966). Artesão, militar. Filho de José Firmino Barbosa e Maria Estelita dos Santos. Autodidata. Escultura em madeira. Exposições: 1999: Espaço Cultural Banco do Brasil e Casa da Cultura e Cidadania de Viçosa, ambas em Viçosa. Participou, da exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, em Maceió, jan. 2002.

**NIQUIM** Rio, encravado nos tabuleiros, lança-se na lagoa do mesmo nome, depois de cortar o município de Barra de São Miguel. Sua Bacia incorpora esse município e Marechal Deodoro. Tem como principais afluentes: Branca e Pará, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado.

**NIQUIM** Lagoa no município de Barra de São Miguel. “É notável não por suas dimensões, pois ocupa uma área restrita, mas por sua profundidade, afirmando-se que o fundo do seu leito não pode ser alcançado pela mais comprida das varas.” Suas águas escuras fluem para a barra do rio São Miguel.

**NOBILIARQUIA ALAGOANA** Além de João Luís Vieira Cansação de Sinimbu, Visconde de Sinimbu, todos os outros membros foram barões: Francisco Inácio de Carvalho, Barão de Penedo; Manuel Duarte Ferreira Ferro, Barão de Jequiá; Manoel Joaquim de Mendonça Castelo Branco, Barão de Anadia; Manuel da Cunha Lima Ribeiro, Barão de Imburi; Antônio Teixeira da Rocha, Barão de Maceió; Joaquim Antônio de Siqueira Torres, Barão de Água Branca; Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, Barão de Atalaia; Jacinto Paes Moreira de Mendonça, Barão de Mundaú; José Antônio de Mendonça, Barão de Jaraguá; Severiano Martins da Fonseca, Barão de Alagoas; Miguel Soares Palmeira, Barão de Coruripe (Decreto 19/07/1889); João Machado de Novais Melo, Barão de Piaçabucu, nomeado em 10/11/ 1889; José Miguel Vasconcelos, Barão de Porangaba (1882); Manoel Gomes Ribeiro, Barão de Traipu. Tem, ainda, Epaminondas da Rocha Viana, Barão de São Miguel dos Campos, da coroa portuguesa.

**NOBRE, Daniela Monteiro** (??). Escritora. Obra: Artigo em periódico; **Aspectos Controvertidos da Delação Premiada no Sistema Penal Brasileiro** juntamente com Kelly Macário Santos, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió, UFAL, CCJUR, 2008, N.20, janeiro/junho, p. 39 – 48.

**NOBRE, Lúcia** nome literário de **Maria Lúcia Nobre dos Santos** (Santana do Ipanema - AL 15/04/1947). Escritora, professora. Filha de Sebastião Pacífico dos Santos e Helena Nobre Santos. Primário no Grupo Escolar Padre Francisco Correia. Ginásio no Ginásio Santana, Pedagógico no Colégio Estadual Professor Deraldo Campos, todos na terra natal. Graduada em Filosofia, Especialização e Mestrado em Literatura Brasileira, pela UFAL, com a dissertação **A Recriação do Sertão no Verso e na Prosa – A Harmonia da Arte Popular e Erudita: Uma Incursão na Tradição Cultural Brasileira na Contística de Guimarães Rosa**. Membro da Academia Santanense de Letras, Ciências e Artes, cadeira nº 23, cujo patrono é Maria Audite Wanderley. Membro da Academia Alagoana de Cultura, onde ocupa a cadeira nº. 05, e sócia honorária da SOBRAMES-AL. Participação em seminários e encontros, em sua área de especialização. Obras: **Sebastião – Helena: Crônicas e Pensamentos**, Maceió: SERGASA, 1991; **Do Índio a Collor: Principais Acontecimentos Políticos, Econômicos e Sociais do Brasil**, Maceió: SERGASA, 1992; **Centelhas de Amor – Pensamentos**, Maceió: SERGASA, 1994; **O Sonho de Alice**, Curitiba: HDLivros, 1998 e Maceió: Editora QGráfica, 2009; **A Arte Rosa do Popular ao Erudito: Uma Incursão Cultural na Contística de Guimarães Rosa**, Maceió: EDUFAL, 2000; **A Filha do Lodo (romance)**, Maceió: EDUFAL, 2001; **Cotidiano Entre Palmas e Arvoredos**, Maceió: QGráfica, 2008; **A Sombra da Quixabeira**, Contos, Crônicas e Poemas, in *Portal Mal-*

*tanet*, Gráfica Epitaciana Presidente Epitácio, 2010; **Veredas Caminhos e Riachinhos**, Maceió: Editora QGráfica, 2011; **Reencontros Entretantos**, Maceió: Q-Gráfica, 2013; **Antologia de Escritores Alagoanos (Em Verso e Prosa)**, Uedisson Nomeriano (org.) (Resenha Literária: Inspiração), Maceió, 2005. Com as poesias **Poetas Alagoanos?**, **Riacho João Gomes**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, (orgs) p. 124-127. Com o conto **Valioso Tesouro**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.) p 155 - 16. Artigos em periódicos: **Júlia (conto)**, in **Revista da Academia Alagoana de Cultura**, ano 2 – n. 2 Maceió, 2007; **A Totalidade do Amor Na Obra de Guimarães Rosa O Amor Espiritual e Erótico**, in **Revista da Academia Alagoana de Cultura**, ano 4 – n. 6 – Maceió, 2009, p. 105-109 e in *Jornal Virtual*, SOBRAMES NACIONAL. ano IV - junho. edição n. 359, Porto Alegre, 2007; **João Guimarães Rosa**, in *Jornal Virtual*, SOBRAMES Nacional, ano IV, julho, edição n. 363, Porto Alegre, 2007; **Rama em Rosa: Transculturação João Guimarães Rosa**, in *Jornal Virtual*, SOBRAMES Nacional, ano IV, julho, edição n. 365, Porto Alegre, 2007; **Entrecruzamento das Culturas: Um Estudo em Guimarães Rosa**, in *Jornal Virtual*, SOBRAMES Nacional, ano IV, julho, edição n. 369, Porto Alegre, 2007, também publicado na *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 3. n. 4, Maceió, 2008, p. ; SOBRAMES / AL II , José Medeiros (org.), Maceió: Q-Gráfico, 2008; **Jorge de Lima**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 3, n. 5, Maceió, 2009, p. ; **Tapera-Morada do Silêncio à Sombra de uma Cássia Centenária**, in *Jornal Virtual*, SOBRAMES Nacional, ano IV, agosto, edição n. 374, Porto Alegre, 2007; **Guimarães Rosa: A Água, o Amor e o Sertão**, in *Jornal Virtual*, SOBRAMES Nacional, 27 de junho de 2008, edição n. 419, Porto Alegre, 2007 e in *Jornal Virtual*, SOBRAMES NACIONAL. 27 de Junho de 2008, Edição n. 419 Porto Alegre – RS; **À Sombra do Juazeiro Casos e Loas, Contos, Crônicas e Poemas**, in *Portal Maltanet*, Presidente Epitácio, Gráfica Epitaciana, 2008; **Real ou Imaginário. Guimarães Rosa, o Sertão e a Água**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 5, n. 7 (jan./jun.), Maceió, 2010, p ; **A Palavra**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 137-141; **Santana Urbana: o Batatal, a Matriz e o Monumento. Sertão Glocal, Um Mar de Idéias Brota às Margens do Ipanema**, Maceió: EDUFAL, 2010 (org, José Marques de Melo e Rosana Gaia). **Trapizeiro**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*. Ano 6, nº. 8, Maceió, 2011.

**NOBRE, Manoel de Melo Maia** (AL ??). Professor, engenheiro. Filho de Vinícius e Zélia de Melo Maia Nobre, Doutor em Engenharia na área de Recursos Hídricos e Meio Ambiente pela Universidade de Waterloo, Canadá (1992) Obra: **Discurso Pronunciado Pelo Professor Manoel de Melo Maia Nobre, ao Tomar Posse na Cadeira n. 54, na Sessão Solene de 10 de Dezembro de 2008**, in *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas*, Maceió, v, 47, 2005-2009, p. 67-87;

**NOBRE, Mário** (?). Obra: **Mixórdia**, Maceió, 1953 (contos e poemas).

**NOBRE, Matheus Araújo** ou **MATHEUS NOBRE – MOTIM CRIATIVO** (?). Produtor. Filmagens e edição de vídeos institucionais; continuísta do curta metragem **O Amor e Outros Crimes**; produção do documentário sobre o ano novo tibetano na Chapada Diamantina (carnaval de 2012). Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**NOBRE, Miguel** (AL ?). Ator. Um dos componentes do elenco que com a peça **Amanhã, se Não Chover**, participaram do Pequeno Festival do Autor Nacional.

**NOBRE, Rosane Cunha Maia** (Rio de Janeiro - RJ). Escritora, professora, engenheira. Graduação em Engenharia Civil, PUC/RJ (1986). Mestrado em Engenharia Civil, University of Waterloo, Canadá (1991). Doutorado em Engenharia Civil, UFRJ (2006). Professora na UFAL, desde 1993. Obra: Capítulo de livro: **Aplicação de Modelagem Numérica no Programa de Remediação do Aquífero do Pólo Cloroquímico de Alagoas.**, juntamente com M. M. M. Nobre, in *Águas Subterrâneas* (São Paulo), São Paulo, 1996, v. 15, p. 25-37. Artigos em periódicos: **Utilização de Modelos Numéricos Tridimensionais na Simulação do Fluxo e do Transporte de Massa: Aplicação ao Aquífero do PCA**, juntamente com M. M. M. Nobre, in *Revista de Geociências da UFAL*, 1997, v. 7, p. 51-70; **Situação das Águas Subterrâneas em Maceió**, in *Revista do CREA - Alagoas*, Maceió -AL, 01 jun. 2009, p. 24 – 24.

**NOBRE, Vinícius Furtado Maia** (Maceió - AL 16/02/1929 1926). Engenheiro civil, secretário de estado, professor. Filho de Manoel Maia Nobre e Amélia Furtado Maia Nobre. Curso primário e ginásial no Colégio Batista. Científico no Colégio Estadual de Alagoas. Formou-se na Escola de Engenharia do Recife (1954). Realizou estágios e cursos de especialização, entre os quais destacam-se: Estágio na Seção de Cálculo do Escritório Técnico da Cidade Universitária do Recife (1953-54); e ainda em 1954, no Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco (ITEP) na Seção de Solos e Fundações; Curso de Estruturas Especiais em Concreto Armado (1966); Curso Intensivo de Tecnologia do Concreto (1971); Curso de Aperfeiçoamento em Concreto Protendido e Curso Solo-Cimento, ambos em 1972; Curso de Aperfeiçoamento em Estruturas (1973-74) e Curso de Fundações (1973), esses quatro últimos na UFAL. Em 1955 ingressa na Comissão de Estrada de Rodagem de Alagoas, hoje Departamento de Estradas de Alagoas, onde ocupa todos os diversos cargos de direção nas divisões técnicas, até chegar a Diretor Geral - entre outubro de 1962 e maio de 1963. Diretor Técnico da Companhia de Habitação Popular de Maceió (1967-68). Engenheiro-chefe da equipe de construção do Estádio Rei Pelé

(Trapichão – 1968-70). Toma posse, em 17/03/1975, na Secretaria de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, no primeiro governo Divaldo Suruagy, exonerado em 15/03/1979 no final do governo Geraldo Mello. Posse, no mesmo cargo, em 15/03/1983, no segundo governo Divaldo Suruagy. Toma posse em 21/06/1983, na Secretaria de Saneamento e Energia, cargo do qual é exonerado em 15/03/1987. Professor concursado da Cadeira de Desenho do Instituto de Educação de Maceió. Professor, também, como voluntário não remunerado, da então Escola de Engenharia. Regente da cadeira de Pontes, Grandes Estruturas Metálicas e em Concreto, da Faculdade de Engenharia, agora componente da UFAL. Ministrou as disciplinas de Resistência dos Materiais, Estabilidade das Construções, no Curso de Engenharia Civil e Concreto Armado e Sistemas Estruturais no Curso de Arquitetura, na UFAL, onde se aposenta como professor titular. Como profissional liberal, projetou e elaborou cálculos estruturais de dezenas de pontes em Alagoas e Sergipe, inúmeros edifícios em Maceió, bem como para estruturas em Recife-PE, São Luiz- MA, Belém-PA, Bahia e Minas Gerais. Sócio do Clube de Engenharia de Alagoas. Na sessão do IHGAL de 26/01/2011, foi recebido como Sócio Benemérito. Obras: **O Transporte em Alagoas. Palestra na Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados em Brasília**, Maceió: IGASA, 1977; **Meus Caminhos**, Maceió: QGráfica, 2004; **A Sereia de Riacho Doce, in Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 174 (texto compilado). Fez o prefácio de **Luigi Lucarini – Vida e Obra**. Colaboração na imprensa: *Gazeta de Alagoas, O Jornal, Tribuna de Alagoas*. A serem publicados: Ada (memórias); Livro de Ocorrências.

**NOBRE, Zélia de Melo Maia** (PE 01/07/1928). Arquiteta, professora. Filha de Apolônio Honório de Melo e Adalgisa Pessoa de Andrade Melo. Graduada em Arquitetura, UFPE (1954). Estagiou no ITEP e trabalhou no Escritório Técnico da Cidade Universitária, mantido pela UFPE. Ao chegar a Maceió, ingressou no serviço público, em 1958, no Departamento de Obras Públicas de Alagoas. Foi diretora da Divisão de Planejamento da UFAL e, depois, professora dessa instituição. Dois grandes projetos se destacam: sua participação na criação do Patrimônio Histórico e Artístico de Alagoas, com relevância aos tombamentos de monumentos de Marechal Deodoro, Penedo, e da Igreja de Porto Calvo, quando foi Diretora da SERVEAL, e a criação do curso de Arquitetura da UFAL. Suas casas – projetos pelos quais é mais conhecida - são soltas no lote e obedecem quase sempre ao ângulo reto. O revestimento dessas construções também mostra a sua ousadia, que lança mão de materiais como pastilhas, azulejos, pedras e madeiras. São de sua autoria obras como o Parque Hotel, no centro de Maceió e o Espaço Cultural da UFAL, na Praça Sinimbu. Membro do Conselho Executivo da Mulher, dos Conselhos Culturais do Estado e do Município de Maceió, como também sócia fundadora da Academia Alagoana de Cultura. Obra: **Tombar é Preciso, Mas Não é Tudo**, *Revista IHGAL*, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984,] p. 133-136.

**NÓBREGA, Inácio Manoel da** (AL). Jornalista. Escreveu, produziu, dirigiu, montou e fotografou, em 1978, **O Fantástico Sonhador**, Menção Honrosa no IV Festival de Penedo, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**NOBREGA, Miguel Veloso da Silveira** (?). Deputado provincial em 1835.

**NÓBREGA, Wilma** (Arapiraca - AL 10/05/1960). Bibliotecária, professora. Filha de Walfrido Oliveira Lima e Maria Luiza Nóbrega Lima. Formou-se em Biblioteconomia na UFAL (1960). No mesmo ano fez o curso de Metodologia do Ensino Superior, realizado na Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca, promovido pelo Centro de Educação da UFAL. Curso de Administração e Gerência, UFAL (1997). Estagiou na Biblioteca Técnica Federal da Paraíba e na Biblioteca da Educação Especial da Paraíba, em João Pessoa. Como profissional organizou o Arquivo do Sindicato da CUT/AL, com a elaboração de um Catálogo do Acervo; consultoria técnica às Prefeituras Municipais de: Arapiraca, Pilar, Matriz de Camaragibe e Penedo na elaboração de projetos de bibliotecas públicas, organização técnica e manutenção; serviços prestados como bibliotecária na Biblioteca Central da UFAL na Seção de documentos especiais, no tratamento técnico da documentação do COPSE, enviada pela Coordenadoria de Cidadania de Direitos Humanos da Prefeitura Municipal; Bibliotecária da Fundação Universidade Estadual de Alagoas; Diretora, por duas vezes, da Biblioteca Pública Estadual; Bibliotecária da Fundação Casa do Penedo; Bibliotecária da Escola de 1º e 2º Grau Senador Rui Palmeira, Arapiraca; Bibliotecária da Biblioteca Jacinto Uchôa das Faculdades Tiradentes em Aracaju - SE; Bibliotecária da Associação de Ensino e Cultura Pio X em Aracaju. Prestou serviços à Biblioteca Central da UFAL, contribuindo no levantamento bibliográfico, para listagem em sistema de processamento de dados. Ocupou o cargo de docente das disciplinas Estudos de Usuários, Seminário de Integração em Biblioteconomia e Ciência da Informação e Estágio I, do curso de Biblioteconomia da UFAL, como também foi professora da disciplina de Metodologia Científica dos cursos de Letras, Ciências e Estudos Sociais e Administração da Fundação Universidade Estadual. É coordenadora em Alagoas do Programa Nacional de Incentivo à Leitura; coordenadora da organização técnica do Memorial Raimundo Marinho; consultora técnica do Instituto Arnon de Mello, bem como da Prefeitura Municipal de Arapiraca; coordenadora do Sistema Estadual das Bibliotecas Públicas. Membro efetivo do Conselho Estadual de Cultura e da Associação Alagoana de Profissionais de Biblioteconomia. Participou de inúmeros Congressos, Encontros e Seminários.



**NOGUEIRA, Alberto** (Palmeira dos Índios - AL 29/07/1941). Advogado, procurador da Fazenda, professor. Filho de Epaminondas Nogueira e Eponina Vasconcelos Nogueira. Estudou no Colégio Pio XII, Diocesano e Colégio Frederico Ribeiro, este no antigo estado da Guanabara. Formou-se pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (1966). Fez cursos de especialização em Política e Administração Tributária, Introdução à Controladoria, Valorização de Mercadorias e Imposto de Renda. Procurador da Fazenda Nacional. Professor em Faculdades no Rio de Janeiro. Obras: **O Devido Processo Legal Tributário**, [Rio de Janeiro], Renovar, [1995]; **Viagem ao Direito do Terceiro Milênio: Justiça, Globalização, Direitos Humanos e Tributação**, Rio de Janeiro, Renovar, 2000.

**NOGUEIRA, Álcio Chagas** (AL ?). Secretário de estado, economista. Da leitura do D. O., depreende-se ter dirigido a Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção de 08/07/1965 a 05/11/1965, no governo Luiz Cavalcante.

**NOGUEIRA, Aloísio da Silva** (?). Deputado estadual na legislatura 1947-51, pelo PSD.

**NOGUEIRA, Álvaro Guedes** (São Miguel dos Campos - AL 09/05/1898 - Rio de Janeiro?). Deputado federal, prefeito de Maceió, engenheiro. Filho de Adalberto Guedes Nogueira e Ana Correia de Araújo Guedes Nogueira. Estudou no Ginásio Alagoano e diplomou-se pela Escola de Engenharia de Recife (1919). Muda-se, a seguir, para o Rio de Janeiro. Dedicou-se a atividades empresariais, tendo montado uma empresa de engenharia hidráulica, responsável por inúmeras obras, em especial, de abastecimento de água na cidade. Foi um dos fundadores do PNA, que defendia as doutrinas da Aliança Liberal. Eleger-se em 1933, pelo PNA, deputado à Assembleia Nacional Constituinte, permanecendo na Câmara Federal de 15/11/1933 a 30/04/1935. Na Assembleia, foi contra a proposta de inversão da ordem dos trabalhos, que previa a eleição do presidente da República antes da promulgação da Constituição. Posição vitoriosa, a nova Carta foi promulgada em 16/07/1934 e Getúlio Vargas eleito um dia depois. Foi prefeito de Maceió de 28/06/1935 a 30/12/1936, quando de sua gestão se conseguiu significativo aumento na arrecadação.

**NOGUEIRA, Ana Flávia** (Bragança Paulista - SP). Escritora, professora, química. Graduada em Química, USP (1996). Mestrado em Química, UNICAMP (1998). Doutorado em Química, UNICAMP (2001). Pós-doutorado no Imperial College of Science Technology and Medicine Londres (2001). Pós-doutorado na USP (2004). Professora na UNICAMP, desde 2004. Obra: **Células Solares Fotoeletroquímicas: Separação e Recombinação de Cargas**, juntamente com Agnaldo José dos Santos, José Carlos Cressoni e Madras V. Gandhi Mohan, Maceió: EDUFAL, 2013.

**NOGUEIRA, Antônio Guedes** (AL). Intendente de Maceió, secretário de Estado. Secretário de Fazenda no Governo de Joaquim Paulo Vieira Malta (1904-05). Intendente de Maceió no período de 07/01/1907 a 07/01/1909. Foram publicados: **Relatório Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Joaquim Paulo Vieira Malta Governador do Estado de Alagoas pelo Engenheiro Antonio Guedes Nogueira, Secretário dos Negócios da Fazenda, em 31 de Março de 1904**, Maceió: Oficinas Fonseca, 1904; **Relatório Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Joaquim Paulo Vieira Malta Governador do Estado de Alagoas pelo Engenheiro Antonio Guedes Nogueira, Secretário do Estado dos Negócios da Fazenda, em 31 de Março de 1905**, Maceió: Oficinas Fonseca, 1905.

**NOGUEIRA, Bernardino** (Beiriz, Povoá de Varzim, Portugal). Escritor, empresário. Chegou ao Brasil em 1958. Presidente da Associação Cultural Brasileira, Diretor da Federação das Associações Portuguesas e Luso Brasileira, sócio honorário da Academia Alagoana de Artes e Letras do Nordeste Brasileiro, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores da Academia Alagoana de Cultura. Membro do Conselho Municipal de Cultura. Diretor da Associação Comercial de Alagoas. Artigos: **Falando Consigo Mesmo**, in Revista da Academia Alagoana de Cultura, ano 4 – no. 6, Maceió, 2009, p. 65-66; **Ambição e Desilusão**, in Revista da AAC, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 513-54. Participou, com **A Recuperação do Recluso, As Penas do Ganso e a Alma Penada e A Emigração Chinesa**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 28-30; 30-32 e 32-34, respectivamente. Colaboração na imprensa, jornais *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas* e *O Jornal*.

**NOGUEIRA, Bartira Rocha Cavalcanti** (? AL 20/01/1933). Gastróloga. Filha de Pedro Rocha Cavalcanti e Edith Rocha Cavalcanti. Obra: **Delícias da Cozinha Alagoana, As Melhores Receitas das Irmãs Rocha**, São Paulo: EPS Publicidade, Editora e Gráfica Ltda., 1997, juntamente com Jaci Rocha Cavalcanti Medeiros, Ieda Rocha Cavalcanti Jucá e Maria Rocha Cavalcanti Acióli.

**NOGUEIRA, Douglas** (Tabatinga - AL - 1989 ???). Estudante IFET e videomaker. Realizou, em vídeo, em 2008, **Iraque – Terra da Esperança**, documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de Marechal Deodoro, durante seis meses, em aulas para produção de sete documentários, com temáticas

selecionadas dentro da realidade da sua cidade. Premiado como Melhor Filme no Festival Favela É Isso Aí, em Belo Horizonte, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**NOGUEIRA, Edvaldo** (Pão de Açúcar – AL). Eleito vice-prefeito de Aracaju, assume a prefeitura em 30 de março de 2006, quando o prefeito Marcelo Deda renuncia, para ser candidato a governador.

**NOGUEIRA, Jorge Luiz Fireman** (Maceió - AL 01/09/1977). Escritor, professor. Estudou no Colégio Diógenes Jucá Bernardes. Graduado em Educação Física pela UFAL (2004). Especialização em Educação e Promoção da Saúde pela UNB (2005). Especialização em Obesidade e Emagrecimento pela Universidade Veiga de Almeida/RJ (2006). Mestre em Educação Brasileira pela UFAL (2009). Cursos: Musculação na academia e prevenção de lesões pela FAL (2000); 1º curso preparatório para árbitros pela Federação Aquática do Estado de Alagoas (2001); Atualização em natação pela CBDA (2001); Handebol pela Fédération Internationale D'Education Physique (2001); Metodologia do trabalho científico pela UFAL (2001); Pedagogia do Esporte pela Associação de Educação Católica de Alagoas (2001); Corpo de arbitragem pela Federação Aquática do Estado de Alagoas (2001); Ginástica natural pela Federação Internacional de Educação Física (2002); Terceira idade pela Federação Internacional de Educação Física (2002); Nutrição em academia e Medidas e avaliação pela Fédération Internationale D'Education Physique (ambos em 2003); Cartografia cognitiva na avaliação da aprendizagem, Formação Continuada em Mídias na Educação e Formação Continuada em Mídias na Educação, todos pela UFAL (2007 e 2008 os dois últimos); Formação Continuada de Professores – AEE pela UFC (2008); Curso de Moodle para Professor Tutor pela UFRGS (2008); A Plataforma Lattes: o profissional docente pela UFAL (2010); Formação para Professores Orientadores - TCC/AEE pela UFC (2011). Estágio de Educação Física no Espaço Ativo (2002). Tutor a distância na UFAL (2007-11) e Pesquisador (desde 2008). Professor na SEMED (desde 2008). Professor na FRM (desde 2009). Técnico do Departamento de Educação Especial na Secretaria de Educação do Município de Maceió desde 2008. Presidente do CMDPD da Prefeitura Municipal de Maceió (2009-10). Obras: **Uso do Software HagáQuê para a Prática da Língua Portuguesa Escrita da Pessoa com Surdez**, Maceió: EDUFAL, 2011, apresentação de Neiza de Lourdes Frederico Fumes. Artigos em periódicos: Nogueira, J. L. F.; Fumes, N. L. F. **Reflexões Sobre a Educação Brasileira e a Educação Especial: Novos Temas, Velhas Posturas**, juntamente com N. L. F. Fumes, in *Revista Reflexão & Ação (UNISC)*, 2009, v. 01, p. 125-145. Produção artística/cultural: **Construindo Saberes e Práticas sobre a Diversidade na Escola**. 2007. (Obra de artes visuais/Desenho). **Educação Inclusiva: Um Processo Construído por Todos**, 2008. (Obra de artes visuais/Desenho).

**NOGUEIRA, Luiz .... Barros** (Pão de Açúcar - AL 02/11/1935). Médico. Filho de Ernesto Vicente de Barros e Isaura Nogueira Barros. Em 1941 sua família se mudou para Santana do Ipanema, onde iniciou o curso ginásial e permaneceu até 1950. Termina o ginásial no Colégio Guido de Fontgalland e o científico no Colégio Estadual, ambos em Maceió. Formou-se em Medicina, pela UFAL (1963). Médico da Fundação Especial de Saúde Pública de 1965 a 1969, nas cidades de Traipu e Piaçabuçu. Médico, ainda, do Instituto de Pensão e Aposentadoria Municipal - IPAM, em Maceió, entre 1968 e 1969. Atuou no PAM- Campo Grande, no Rio de Janeiro, como Diretor da Divisão Médica, Chefe de Clínicas e Diretor Geral, entre 1978 e 1987. Diversos cursos de especialização médica, como Curso de Atualização em Pediatria e Curso Especial para Médicos Peritos, entre outros. Participante de Jornadas Médicas - II Jornada Alagoana de Pediatria, III Jornada Médica de Caruaru, entre outras. Membro da AAL, onde ocupa a cadeira 12. Sócio do IHGAL desde 30/08/1995, onde ocupa a cadeira 13, da qual é patrono Manoel Moreira e Silva. Secretário Perpétuo da instituição desde 28/03/2001. Membro do Conselho Municipal de Cultura, de Maceió. Membro, ainda, da SBAT, desde novembro de 1974, bem como da SBME. Obras: **O Que Se Passa Com o Rei?**, Rio de Janeiro: Shogun Arte, 1983; **A Solidão dos Espaços Políticos**, Maceió: SECULT/EDICULT, 1988 (ensaio político); **As Bodas do Senhor Prudente**, 1995, prêmio Comendador Tércio Wanderley, da AAL (peça teatral); **Do Sertão ao Litoral**, Maceió: Ed. Catavento, 2001; **Retrospectivas Políticas Alagoanas**. Maceió: Gráfica Graciliano Ramos, 2004; **Vinte Poesias e Uma Crônica**, Maceió: Imprensa Oficial e Gráfica Graciliano Ramos, 2005. Prefácios: dos livros: **Ciência e Cultura**, de Luiz de Araújo Pereira; **Caminhada**, de Djalma de Melo Carvalho; **Florações**, de Epitácio Mendes Silva; **Trigo Brasileiro**, de Classira Reis, Curitiba; Ed. Juruá, 2001. Escreveu um *Comentário* na obra **Como Se**, Salvador: Secretaria Estadual de Cultura/Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1999. Com o conto **Pedrao**, participou do livro **Encontros**, Rio de Janeiro: Ed. Blocos, org. de Wheisner Fraga; com **A Que Exigiu Uma Estrela Candente** e **A Sepultura na Estrada**, participou da obra **Literatura Século XXI**, Rio de Janeiro: Bloco Editoras [s.d], organização de Mônica Banderas e Wheisner Fraga, v. 02, p. 59-60 e 60-61, respectivamente; ainda com o conto **A Sepultura na Estrada**, participou da antologia **Os Contos de Alagoanos**, organização de Mendonça Neto, p. 207-209; **Alagoas Passa Por um Vitorioso Movimento Cultural, Entrevista Concedida à Gazeta de Alagoas**, Revista da AAL, n. 17, p. 254-257; **A Ilha** (ensaio); **Gazeta de Alagoas - 29.12.2002, Caderno Político e Gazeta de Alagoas**, Maceió, Domingo, 27/10/2002, (entrevistas); **Valores Nordestinos e Globalização**, Revista da AAL, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 41-43, 203-209, 210-212, 243-249, respectivamente, sendo que o último trabalho foi publicado, anteriormente, na Revista do **CEBELA - Comunicação e Política**, v. IX, n. 03, PUC-RJ; **Octávio Brandão**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, Maceió, 21/04/2000; **Alberto Passos Guimarães**, em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, Maceió, 15/12/2000; **Palestra Pronunciada no II Congresso**

**Brasileiro de Escritores em Pernambuco, no Dia 26 de Setembro de 2000 Governador Silvestre Péricles: Enigma Mal Decifrado 29.03.1896 - 29. 03 1996**, Revista da AAL, nº 18, p. 162-171; **Discurso de Posse na Cadeira 12, de Heliônia Ceres de Melo Mota, dia 2 de Setembro de 1990, Pronunciado às 21h30 no Salão Nobre da AAL por Luiz Nogueira Barros**, Maceió: *Revista da AAL*, n. 18, 2001, p. 305-316; **Discurso de Posse na Cadeira 13 em 30/08/1995**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 75-78; **Discurso de Saudação ao Novo Sócio Agatângelo Vasconcelos em 30 de Abril de 1997**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 79-82; **Falas Provinciais Alagoanas: 1835/1930**, *Revista IHGAL*, Maceió, 2004, v. 46, p. 89-90; **Discurso Pronunciado Pelo Sócio Luiz Nogueira Barros, Saudando ao Novo Sócio Dirceu Accioly Lindoso na Sessão Solene de 15 de Outubro de 2009 e Governador Silvestre Péricles: Enigma Mal Decifrado**, in *Revista do IHGAL*, Maceió, v, 47, 2005-2009, p. 120-126 e 187-198, respectivamente; **Fallas Provinciais: Sua Relevância Para a Pesquisa em Alagoas** in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 357-359; **Perfil Cultural do Século XXI em Face da Globalização in Comunicação e Política**, Rio de Janeiro: PUC, v. IX, n. 3, Nova Série, set./dez., 2002, p. 51-57. Com o conto **A Sepultura da Estrada**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife. Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (Org) p. 172 – 174. Colaboração, com ensaios, no *Jornal de Alagoas*, *A Gazeta de Alagoas*, *O Diário*, *O Jornal* e no *Voz do Povo*, sendo que nesse último se identificava somente como L. N. Na revista Última Palavra, assinou as colunas *Poetas Que Não Devem Ser Esquecidos e Reflexões Pré-Eleitorais*. Crítico de cinema no *Jornal de Alagoas*. Publicou, ainda, **Sobre o Poema Thiago**, no livro **Psí, a Penúltima**, de Francisco Soares Feitosa, Salvador: Papel em Branco, 1997, p. 246; **Salomão**, na obra com o mesmo título e, também, de Francisco Soares Feitosa, Salvador: Papel em Branco, 1997, p. 121-122.

**NOGUEIRA, Luís ... Gomes dito Lula Nogueira** (Maceió - AL 18/09/1960). Pintor, desenhista, engenheiro. Filho de Beroaldo Maia Gomes Rego e Ruth Brandão Maia Gomes Rego. Curso secundário em Recife. Engenheiro Civil pela UFAL (1987). Especialização em Urbanismo, em Belo Horizonte, na Universidade Federal de Minas Gerais (1990) e, ainda em Belo Horizonte, fez o curso de Gravura em Metal, na Escola Guignard (1989). Estudou Desenho e Pintura no ateliê de Vânia Lima (1972/74). Curso de Técnica de Fotografia, nos Estados Unidos. Em 1980 frequentou o ateliê de Pierre Chalita, bem como o curso de Criatividade então mantido por Maria Amélia Vieira. Sua primeira exposição individual foi em 1981, na Casa Museu do Marechal Deodoro, na cidade do mesmo nome. Ainda nesse ano, inaugurou-se, com uma mostra sua, a Galeria Grafitti. Participante do *Grupo Vivarte* (1984) e da *Cruzada Plástica* (desde 1986), iniciativa teórico-prática de jovens artistas alagoanos objetivando a divulgação e o reconhecimento para a denominada arte de vanguarda. Realizou exposição individual, em 1993, na R.G. Galeria de Arte. Entre 07 e 26 de agosto de 2000, realizou uma exposição individual na Galeria SESC/Centro, comemorando 20 anos de pintura. Com o título **Um Naïf das Alagoas**, realizou, entre 30 de maio e 02 de dezembro de 2001, uma exposição individual no Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil, no Rio de Janeiro e com **Te Amo Maceió**, expôs no Armazém SEBRAE de fevereiro a abril de 2003. Coletivas: 1980: Galeria Línea; Instituto Joaquim Nabuco, Recife-PE; **IV Salão dos Novos**, DAC/SENAC; **Maceió Antigo**, Galeria Mário Palmeira. 1981: **V Festival de Cinema de Penedo**, Penedo: ECOOPER - Coletiva de Artistas Alagoanos; **Salão dos Artistas Nordestinos**, Salvador - BA; **Coletiva Natal**, Grafitti Galeria. 1982: **Coletiva 1º Aniversário**, Grafitti Galeria; **Coletiva de Natal**, Grafitti Galeria. 1983: **Jarro de Flores**, Grafitti Galeria; **Paisagens**, Grafitti Galeria; **Salão dos Novos**, DAC/SENAC. 1983 - Museu Théo Brandão, Maceió; “Arte Alagoas”, Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro - RJ; “I Pannel da Arte Brasileira Contemporânea”, Hotel Meliá, Maceió. 1984: **Coletiva de Alagoas**, Galeria J. Inácio, Aracaju- SE; **Coletiva Jorge Cooper - 40 Anos de Poesia**; **Grupo Vivarte**, Galeria Miguel Torres; **Coletiva de Inauguração da Galeria Karandash**. 1984 - Galeria Sebrae, Maceió; 1986: **Coletiva de Inauguração**, Galeria do SESC; Galeria Karandash; **10 Anos da Galeria Mário Palmeira**. 1987: **Cruzada Plástica - 1ª Jornada**, Galeria Miguel Torres; **Dois Pintores**, Galeria Karandash; **Coletiva II FIP**, SENAC. 1988: **Quatro Pintores**, Galeria Tapeti; **Pai, Esse Grande Herói**, Galeria Mário Palmeira. 1986 - Galeria Sesc, Maceió; **Grupo Soma**, Fundação Pierre Chalita; **On The Ground**, Galeria Sebrae, Maceió; **Talentos Expostos**, Jaraguá Art' Estudo, Maceió. 1988 - Biblioteca Estadual de Pernambuco, Recife - PE; **Velas e Arte**, Galeria Sebrae, Maceió. 1989: **Alagoas Arte Atual**, Fundação Pierre Chalita. 1990: Galeria Espaço 20, Maceió; **Ceci N'est Pas Ma Pipe**, Estação Ferroviária, Maceió. 1991: **Panorama da Arte Alagoana**, Galeria Espaço 20; **Temas Folclóricos**, Casa de Arte **Cinema Paradiso**, Galeria Lourenço Peixoto. 1992: **Salve Jaraguá**, Fundação Pierre Chalita; **Planeta Terra**, Casa de Arte, 1º lugar no Concurso Graciliano Ramos de Artes Plásticas, Pinacoteca Universitária. 1993: Meliá-Artes, Hotel Meliá. **Liberdade**, Aliança Francesa; **I Pannel Sebrae da Arte Brasileira Contemporânea**, Hotel Méliá, 1995: Galeria Sebrae. 1996: **Grupo Soma**, Fundação Pierre Chalita; **On The Ground**, Instalações Interativas, Galeria Sebrae; **Talentos Expostos**, Galeria Jaraguá Art' Estudo, Sebrae. 1997: **Mudança de Estado**, Galeria J. Inácio, Aracajú, SE; 1997 - com a obra **Jaraguá Drinks**, participou da exposição, **Olhar Alagoas**, Pinacoteca Universitária, e com o trabalho **Vestido Novo**, participou da exposição **Iguatemi Arte 98**. Com os trabalhos **Janela** e **Viva Bom Jesus dos Navegantes**, participou da **X UniversidaArte**, realizada na FAL- Jaraguá, de junho a setembro de 2002. Participou, em 2003, da Exposição **Arte Popular. Coleção Tânia de Maia Pedrosa**, realizada no Museu Théo Brandão, da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09, como também da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/8; da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus

Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10, e, por fim, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Com **A Antiga Boemia do Mercado, A Ponte do Salgadinho e Os Pregões do Mercado**, participou do VII Salão TRT 19ª. Região de Pintores, com os quais obteve o primeiro lugar. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Membro do Conselho Estadual de Cultura. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 05 e 14 de novembro de 2012, sob a curadoria de Maria Amélia Vieira. É um dos artistas divulgados no livro **Arte Contemporânea de Alagoas**, publicado em Maceió, em 1989, sob a coordenação de Romeu de Mello Loureiro. Participou da Exposição **Arte de Alagoas**, realizada, em 1993, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, tendo um dos seus trabalhos reproduzidos na obra **Arte Alagoas II**. Teve o seu trabalho **Acaso** reproduzido na obra **A Nova e Novíssima Pintura Alagoana**, editado pela FUNTED, tendo participado da exposição realizada nessa instituição, em 1985. Teve seu trabalho **Pontal da Barra. Artesanato**, reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999. Obras em Acervo: Coleção Ceres Franco, Lagrasse, França; Museu Internacional de Art Naif, Rio de Janeiro, RJ.

**NOGUEIRA, Manoel Octaviano Guedes** (?). Deputado estadual na legislatura 1907-08.

**NOGUEIRA, Pedro Henrique Pedrosa** (Maceió - AL 23/05/1978). Escritor, advogado, professor. Filho de Pedro Robério de Melo Nogueira e Marise Primola Pedrosa. Ensino Fundamental e Médio no Colégio Marista de Maceió. Graduação em Direito na UFAL (2002) com o TCC: **Classificação Quinária das Ações**. Especialização em Direito Tributário, FAL (2005) com o TCC: **Responsabilidade Tributária dos Administradores das Pessoas Jurídicas de Direito Privado**. Mestrado em Direito, UFAL (2006) com a Dissertação: **A Ação de Direito Material em Face do Direito Fundamental à Jurisdição**. Doutorado em Direito, UFBA (2011) com a Tese: **Negócios Jurídicos Processuais: Análise dos Provimentos Negociais Como Atos Negociais**. Curso de Direito Constitucional, CESMAC (1997). Estágio: CEF (1999-2001) e no Escritório Jurídico Marcos Bernardes de Mello (2001-02). Advogado, Usina Santo Antonio, desde 2002. Professor: na Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado - ADEA (2007-2008); na FRM (2008); na Faculdade Dom Pedro II (2010-2011); no CESMAC, desde 2008; na Associação do Norte Nordeste de Professores de Processo - ANNEP, desde 2011; na SEUNE, desde 2007. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual - IBDP, desde 2010. Pesquisador na UFBA, desde 2008. Sócio do Maranhão & Nogueira Advogados Associados, desde 2002. Na UFAL: Pesquisador (2004-07) e Professor, desde 2009. Membro do corpo editorial: *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, desde 2011. Obras: **Teoria da Ação de Direito Material**, Salvador: Juspodivm, 2008; **Teoria Quinária da Ação - Estudos em Homenagem a Pontes de Miranda nos 30 anos de seu Falecimento**, juntamente com L. E. R. Mourão, E. J. F. Costa (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2010; **Teoria dos Fatos Jurídicos Processuais**, juntamente com F. Didier Jr., Salvador: Juspodivm, 2011; **Pontes de Miranda e o Direito Processual**, juntamente com F. Didier Jr., R. C. Gouveia Filho (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2013; **Reclamação Constitucional**, juntamente com E. J. F. Costa (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2013; **Teoria dos Fatos Jurídicos Processuais**, juntamente com F. Didier Jr., Salvador: Juspodivm, 2013. Capítulos de livro: **Sobre o Direito Fundamental à Jurisdição**, in **Constituição e Processo**, Fredie Didier Jr., Luiz Rodrigues Wambier, Luiz Manoel Gomes Jr. (orgs.), Salvador: JusPodivm, 2007, v. , p. 547-571; **O Conceito de Pretensão à Luz da Teoria do Fato Jurídico e sua Influência sobre o Direito Processual**, in **Revisitando a Teoria do Fato Jurídico - Estudos em Homenagem a Marcos Bernardes de Mello**, Fredie Didier Jr., Marcos Ehrhardt Jr. (orgs.), São Paulo: Saraiva, 2009, v. 1, p. 469-486; **Sentenças Executivas e Eficácia Executiva das Sentenças**, in **Teoria Quinária da Ação - Estudos em Homenagem a Pontes de Miranda nos 30 Anos de seu Falecimento**, juntamente com Luiz Eduardo Mourão, Eduardo José da Fonseca Costa (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2010, v. 1, p. 521-542; **Situações Jurídicas Processuais**, in **Teoria do Processo - Panorama Doutrinário Mundial - 2ª Série**, Fredie Didier Jr. (org.), Salvador: Juspodivm, 2010, v. 1, p. 749-770; **O Direito Fundamental à Tutela Jurisdicional Executiva e a Técnica da Ponderação**, in **Doutrinas Essenciais - Direitos Humanos**, Flávia Piovesan, Márcia Garcia (org.), São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011, v. I, p. 869-899; **A Prescrição Intercorrente Segundo o Projeto do Código De Processo Civil**, in **O projeto do Código de Processo Civil - Estudos em Homenagem ao Professor José de Albuquerque Rocha**, Fredie Didier Jr., José Henrique Moura, Rodrigo Klippel (org.), Salvador: Juspodivm, 2011, v. 1, p. 307-322; **A Metodologia da Pesquisa no Direito e Jacques Derrida**, in **Metodologia da pesquisa em Direito e a Filosofia**, Rodolfo Pamplona Filho, Nelson Cerqueira (orgs.), São Paulo: Saraiva, 2011, v. 1, p. 324-337; **Direito Fundamental à Tutela de Urgência e o Efeito Suspensivo dos Embargos à Execução sem Garantia do Juízo**, in **Execução e Cautelar - Estudos em Homenagem a José de Moura Rocha**, Antonio Adonais Bastos, Fredie Didier Jr., Leonardo Carneiro da Cunha (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2012, v. 1, p. 441-452; **Anotações Sobre os Negócios Jurídicos Processuais no Projeto do Código de Processo Civil**, in **O Projeto do Código de Processo Civil - 2ª Série**, Antônio Adonias Bastos, Fredie Didier Jr. (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2012, v. 1, p. 571-586; **A Prescrição Intercorrente na Execução Segundo o Projeto do Código de Processo Civil**, in **O Futuro do Processo Civil no Brasil - Uma Análise Crítica ao Projeto do Novo CPC**, Fernando Rossi, Glauco Gumerato Ramos, Jefferson Carús Guedes, Lúcio Delfino, Luiz Eduardo Ribeiro Mourão (orgs.), Belo Horizonte: Fórum, 2012, v. 1, p. 499-512; **A Eficácia da Reclamação Constitucional**, in **Reclamação Constitucional**, junta-

mente com Eduardo José da Fonseca Costa (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2013, v. 1, p. 381-398; **Sentenças Condicionais**, in **Pontes de Miranda e o Direito Processual**, juntamente com Fredie Didier Jr., Roberto Gouveia Filho (orgs.), Salvador: Juspodivm, 2013, v. 1, p. 919-934. Artigos em periódicos: **Aspectos das Condições da Ação na Teoria Geral do Processo**, in *Ciência Jurídica (Belo Horizonte)*, Belo Horizonte, 2000, v. 95, p. 29-44; **Jurisdição Constitucional dos Estados-Membros Quanto às Normas Repetidas**, in *Jus Navigandi (Online)*, 2005, v. 611, p. 611; **O Princípio da Coextensão de Direitos, Pretensões e Ações**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, Maceió, 2005, v. 1, p. 91-119; **A Pretensão à Tutela Jurídica: Direito Fundamental ou Garantia Constitucional?**, in *Revista do Mestrado em Direito (UFAL)*, 2006, v. 2, p. 323-341; **O Momento Oportuno para o Exercício da Pretensão à Adjudicação dos Bens Penhorados**, in *Páginas de Direito*, 2007, v. 1, p. 1-3; **A Nova Execução de Títulos Extrajudiciais: Questões Surgidas com o Advento da Lei nº 11.382/2006**, in *Revista Dialética de Direito Processual*, 2007, v. 56, p. 67-77; **A Lei Nº 11.382/2006 e o Direito Intertemporal: O Prazo Para Embargos nas Execuções Pendentes**, in *Jus Navigandi (Online)*, 2007, v. 1548, p. 1; **A Tutela Cautelar em Face do Novo art. 739-A do CPC (Lei n. 11.382/006)**, in *Revista Dialética de Direito Processual*, 2007, v. 51, p. 115-124; **Os Novos Embargos à Execução de Título Extrajudicial e o Art. 798 do CPC**, in *Páginas de Direito*, 2007, v. 1, p. on line; **A Desconsideração da Personalidade Jurídica e a Garantia do Contraditório - Os Embargos à Execução e a Lei n. 11.382**, in *Revista Dialética de Direito Processual*, 2007, v. 48, p. 84-97; **Os Novos Embargos à Execução de Título Extrajudicial e o Art. 798 do CPC**, in *Jus Navigandi (Online)*, 2007, v. 1304, p. 1-8; **Notas sobre a Última Reforma da Execução de Títulos Extrajudiciais**, in *Revista Forense*, 2008, v. 398, p. 189-210; **Breves Notas Sobre o Conceito de Ação de Direito Material**, in *Diritto & Diritti*, 2008, v. 1, p. 1-11; **O Problema do Prazo Para Embargos nas Execuções Anteriores à Lei nº 11.382/2006**, in *Páginas de Direito*, 2008, v. 1, p. 1-6; **O Contraditório e a Desconsideração da Personalidade Jurídica na Execução de Título Judicial**, in *Revista Brasileira de Direito Processual (Impresso)*, 2009, v. 66, p. 105-122; **Os Limites Linguístico-Legislativos da Discricionariedade Judicial**, in *Revista de Informação Legislativa*, 2009, v. 181, p. 313-325; **O Juízo de Admissibilidade do Processo e as Condições da Ação: Uma Releitura A Partir da Teoria da Ação de Direito Material**, in *Revista Dialética de Direito Processual*, 2009, v. 76, p. 93-105; **Condições da Ação, Ação Processual e Ação de Direito Material: Uma Releitura Crítica**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2009, v. 5, p. 261-283; **A Inversão do Ônus da Prova no Código de Defesa do Consumidor Como Técnica de Distribuição Dinâmica da Carga Probatória**, in *Revista Dialética de Direito Processual*, 2009, v. 75, p. 105-113; **Direito Fundamental à Tutela Jurisdicional Executiva e a Técnica da Ponderação**, in *Revista de Processo*, 2009, v. 169, p. 38-61; **Notas Sobre Preclusão e Venire Contra Factum Proprium**, in *Revista de Processo*, 2009, v. 168, p. 331-346; **Preclusão, Venire Contra Factum Proprium e Duração Razoável do Processo**, in *Star Virgem*, 2010, v. 20, p. 43-62; **Uma Aproximação dos Fatos Jurídicos Extraprocedimentais**, in *Revista Brasileira de Direito Processual (Impresso)*, 2011, v. 73, p. 151-167.

**NOGUEIRA, Ricardo ... Bezerra** (Maceió - AL 09/01/1953). Médico, professor. Filho de Ivanildo Valença Bezerra e Fauna Nogueira Bezerra. Primário no Colégio Sagrada Família, secundário no Marista e no Santíssimo Sacramento. Formado pela Faculdade de Medicina da UFAL (1977). Residência médica no Hospital Santo Amaro, (Recife, PE) e no Hospital das Clínicas de São Paulo (1978-80). Plantonista da Unidade de Emergência Armando Lages (1980). Treinamento em Ortopedia e Traumatologia Geral no St. Thomas' Hospital, Londres, Inglaterra (1981-83). Ao regressar a Maceió, ainda em 1983, faz concurso para a UFAL, e ocupa a cadeiras de Ortopedia e Traumatologia. Defende, na USP, onde esteve entre 1989 e 1991, a dissertação do mestrado sobre **Estudo Experimental da Resistência à Tração dos Tendões Flexores da Mão**. Ainda na USP defende sua tese de doutorado, em 1993, sobre **Resistência à Torção e a Flexão de Ossos Metacarpais Humanos. Estudo Experimental**. Em São Paulo faz o Curso de Comunicação na Escola do Professor Osvaldo Melantonio. Cursa o mestrado na UFRJ onde apresenta, em 2001, a dissertação sobre **Humor nas Comunicações: As Figuras de Arnaldo Jabor**. Fundou e dirige a **Casa da Palavra**. Membro do IHGAL, empossado em 07/06/2004, na cadeira 21, da qual é patrono Olímpio Euzébio de Arroxelas Galvão. Sócio da AAI e da SOBRAMES-AL. Obras: **Resistência à Torção e à Flexão de Ossos Metacarpais Humanos. Estudo Experimental**, São Paulo: ??? 1993; **Opiniões & Humor**, Maceió: Imprensa Oficial, 2007; **Coletânea de Reflexões**, Maceió: Imprensa Oficial, 2007. Capítulos de livros: **Atendimento à Mão Traumatizada**, juntamente com Fernando Gomes, in **Cirurgia de Urgência – Condutas**, João Batista Neto (org.), Rio de Janeiro: Revinter, 1999, p. 479-483; **Educação nos 503 anos**, juntamente com José Medeiros, Paulino Vergetti Neto, in **Antologia Sobrames Alagoas**, José Medeiros, Paulino Vergetti Neto (orgs.), São Paulo: R G EDITORES, 2004, p. -; **Ib Gatto Falcão**, juntamente com D. T. Albuquerque Junior, in **Ib Gatto Falcão - Um Gigante das Alagoas**, Diógenes Tenório Júnior (org.), Maceió: Catavento, 2007, p. 194-196. Artigo em periódico: **Resistência à Torção e à Flexão de Ossos Metacarpais Humanos**, juntamente com Fernando Gomes, G. Manso, C. Cavalcanti, P. K. V. Mota, R. P. N. Nascimento, in *Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica*, São Paulo, 2000, v. 15, n. n.2, p. 55-62; Cronista semanal na *Gazeta de Alagoas*. Em *O Jornal* escreveu sobre problemas na área da educação.

**NOITE**, A Jornal diário, de propriedade de Baltazar Mendonça e Manoel Maia, “órgão político e noticioso”. Surge em Maceió em 25/10/1921, declarando-se adepto das candidaturas Nilo Peçanha- J.J. Seabra. Seu diretor, que segundo se afirma foi agre-

dido pelos filhos do governador Fernandes Lima, em 07/06/1922 anuncia haver suspenso sua publicação por falta de garantias. Volta em 27/10/1922 a ser publicado. Era praxe os jornais entrarem em férias, a partir do Natal, voltando a circular somente no começo do ano, ou mesmo após as festas de Reis, em 06 de janeiro. A partir de 1923, *A Noite* modifica essa praxe. Tendo Baltazar Mendonça, em 14/06/1924, sido novamente agredido pelas mesmas pessoas, resolve retirar-se para Recife, onde funda o jornal *Norte do Brasil*, no qual divulgava notícias de Alagoas.

**NONÔ, Aloysio Ubaldo da Silva** (Atalaia - AL 16/05/1920 -). Deputado federal, secretário de estado, bancário, pecuarista. Filho de José Tomás da Silva Nonô e Francisca Alice de Albuquerque e Silva. Tendo ingressado no Banco do Brasil, em 1951 assumiu a gerência desse Banco, em Palmeira dos Índios. Em 1954 chefe da Divisão de Pessoal e diretor substituto de Administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC). Toma posse, em 02/02/1956, na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, onde teria permanecido até 16/02/1957, no governo Muniz Falcão. Atuou na diretoria da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial (CREAI) do Banco do Brasil em 1957; no ano seguinte, inspetor da 8ª Região Geoeconômica da mesma CREAI. Em 1958, elegeu-se deputado federal por Alagoas na legenda da Frente Democrática Trabalhista, coligação formada pelo PSD, o PTB e o PRP. Empossado, tornou-se vice-presidente da Comissão Especial do Polígono das Secas e membro da Comissão de Orçamento, da Comissão Especial da Bacia do São Francisco e da comissão parlamentar de inquérito para apurar irregularidades na Comissão do Vale do São Francisco (Covasf). Em 1961, participou da delegação brasileira às comemorações do Dia do Trabalho em Havana, Cuba. Em outubro de 1962, reelegeu-se deputado federal, agora pela UDN. Até 1964, na Câmara defendeu as reivindicações sindicais e do funcionalismo público, assim como o combate à elevação do custo de vida, prova, no seu entender, do fracasso da intervenção estatal na política de preços. Com a extinção dos partidos políticos, filiou-se ao MDB. Em novembro de 1966, reelegeu-se deputado federal, pelo MDB. Teve seu mandato cassado em fevereiro de 1969. Beneficiado pela Lei de Anistia em agosto de 1947, porém não voltou a exercer qualquer cargo público.

**NONÔ, Eunice Auto da Silva** (Maceió - AL 30/07/1927), Secretária de estado, assessora especial do governador, advogada, funcionária pública. Coursou do primário ao científico em Maceió. Iniciou o curso de Direito no Rio de Janeiro, mas formou-se na Faculdade de Direito da UFAL. Auxiliar de Ensino em Direito do Trabalho na UFAL (1973-74). Abandonou o magistério e, por concurso público, ingressou na Procuradoria Autárquica do INSS, função que exerceu até 1990, quando se aposenta. Entre 1980 e 1987, foi assessora especial do governador de Alagoas. Toma posse, em 01/01/1995, na Secretaria de Educação e Desportos, sendo exonerada em 18/10/1996, no terceiro governo Divaldo Suruagy. Sócia da ABMCJ, da qual foi Diretora Secretária Nacional, triênio 1997 - 2000 e Vice-presidente da Comissão Estadual de Alagoas. Membro da Associação das Artesãs da Ilha de Santa Rita, trabalho que realiza no Centro de Liderança da Mulher, que integra a ONG vinculada ao Instituto de Ação Cultural – IDAC, Rio de Janeiro. Membro do Conselho da Associação Comercial de Maceió.

**NONÔ NETO, José Tomaz da Silva** (Maceió - AL - 17/08/1947). Deputado federal, secretário de estado, advogado, promotor de justiça, empresário rural. Filho de Aloysio Ubaldo da Silva Nonô e Eunice Auto da Silva Nonô. Iniciou seu curso de Direito na UFAL, tendo entre 1969 e 1970 estudado na Universidade Clássica de Lisboa, porém, de volta a Maceió, forma-se pela UFAL (1971). Curso de Mestrado pela UFPE (1972-73). Coursou, ainda, Treinamento de Lideranças, pela Harvard University, Massachusetts, EUA (1967) e Política e Estratégia Marítimas, Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro (2001). Foi promotor de justiça em Batalha, Viçosa e Maceió, tendo sido, ainda, Procurador de Justiça do Estado. Posse em 15/03/1979, na Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas, cargo do qual é exonerado em 12/02/1982, no governo Guilherme Palmeira. Em 1982 elegeu-se deputado federal pelo PDS, sendo nas duas eleições seguintes reeleito pelo PFL, e, em 1994, pelo PMDB - para onde havia se transferido por não concordar com o apoio do PFL ao governo Fernando Collor -, para o período 1999-2003, pelo PSDB e, novamente, pelo PFL na legislatura 2003-07. Membro, na Câmara Federal, de inúmeras comissões temporárias e permanentes, tais como: Comissão de Economia Indústria e Comércio; Comissão de Relações Exteriores; Comissão do Interior; CPI sobre Relações Econômicas Brasil -Polônia; CPI dos Atos de Corrupção; Comissão de Constituição e Justiça e de Redação - da qual foi presidente. Membro da Delegação Brasileira nas Conferências Interparlamentares realizadas em Sofia, Bulgária, (1988); Beijing, China (1996); Seul, Coreia do Sul (1997); Windhoek, Namíbia (1998), Bruxelas, Bélgica (1999); Berlim, Alemanha (1999); Jacarta, Indonésia (2000); Amã, Jordânia (2002) e Marrakech, Marrocos (2002). Observador Parlamentar na 49ª Assembleia Geral da ONU; Observador brasileiro junto ao Congresso Internacional Liberal ( Madri, 1985); delegado na Conferência de Banimento de Minas Antipessoais, de Ottawa, Canadá. Participante do Seminário sobre Democratização e Problemas Econômicos na América Latina ( Konigswinter, Alemanha, 1985). Em 2006, concorreu sem êxito ao cargo de senador federal. Membro do IHGAL, tendo tomado posse em 02/12/1987, na cadeira 49, da qual é patrono Nicodemos Jobim.

**NORDESTE, O** Revista ou jornal, editada em Maceió, entre 03 de julho e 07 de agosto de 1927. “Porta-voz da geração moça.” Dirigido por Carlos Silva Paurílio, eram redatores, entre outros, Carlos Moliterno, Joaquim Maciel Filho e Rocha Lima.

**NORDESTE** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1933 a 1941 e 1943.

**NORMANDE, Júlio Vicq** (AL 2002 ?). Obras: **A Casa da Rua do Sol (Cinco Estórias)**, capa de Beto Normande, Maceió: EDICULTE/SECULT, 1987; **Filmes e Cinemas**, Maceió: FUNTED, FF-52.

**NORMANDE, Beto** (Maceió - AL). Arquiteto, artista plástico. Formado em Arquitetura pela UFAL. Principais exposições: Individuais: 1974: Sucata Decorações. 1975: Boite D'Arcos. 1999: Gravata Extra. 1999: Novo Rumo. Coletivas: 1974: **Festival de Verão**, Marechal Deodoro; Boite Arko's. 1975: Stand'Arte Casarão da Boa Vista. 1976: **I Encontro das Artes**, DAC/MEC. 1977: Ambiental, Leila Pedrosa. 1978: Aliança Francesa; Escoper IAB. 1981: **I Leilão de Arte Alagoana**; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador-BA; **Salão Nacional de Artes Plásticas**, Rio de Janeiro- RJ. 1982: Graffiti Galeria. 1985: Galeria Karandash; **Pequenos Formatos**, Galeria Karandash; **II Coletiva de Artistas Alagoanos**, Caixa Econômica Federal. 1986: SESC Galeria; SENAC Galeria. 1988: Galeria de Arte Mário Palmeira; **Simultânea** - Alex Barbosa, Beto Normande e Cláudia Mendonça. 1990: **Coletiva UP**. 1994: Casa da Arte, Garça Torta. 1996: **Simultânea Agélio Novaes e Beto Normande**; **Tendências**, Terracota, Maceió. 1997: - EMEL - Vila Moderna; **Velas Artes**, Sebrae; Tratoria Del'Arte; Nação Caeté; Ponto e Linha - Formatex. 1999: **Aniversário da Cidade**, Penedo; **Vidas Secas**, Palácio do Governo. Com o trabalho **Estrutura**, participou da Exposição **Olhar Alagoas** - Pinacoteca Universitária, Maceió. Seu trabalho sobre a **Igreja dos Martírios** foi reproduzido no Calendário *Maceió É Bom Demais*, promovido pela EMTURMA, em 1999.

**NORMANDE, Eduardo** (AL?). Obra: **Apoio à Proteção Ambiental em Alagoas**, IMA/GTZ, 2000.

**NORMANDE, Márcia Bezerra** (PE -1960). Aos 11 anos de idade, radicou-se em Maceió. Coursou arquitetura na UFAL. Obra: o poema **Menino de Rua**, no **Croqui**, Jornal Mural da Escola de Arquitetura, da UFAL, em 1977. Participou no grupo teatral ATA na peça infantil **O Sapateiro do Rei**, de Lauro Gomes. Participou, ainda, da exposição de Artes Plásticas do VIII Festival de Verão em Marechal Deodoro. Teve seu poema **Ferida** transcrito na **Coletânea de Poetas Novos**, p. 59-60.

**NORMANDE, Marcos Bezerra** (AL?). Obra: **Indicadores Sociais de Alagoas**, Maceió: SEPLAN, 1981.

**NORMANDE, Taís Bentes** (Maceió - AL 17/04/1957). Arquiteta, militante política. Filha de Júlio de Vich Normande e Teresinha de Jesus Bentes Normande. Gradou-se em Arquitetura e Urbanismo na UFAL (1980). Concluiu o curso de Especialização em Análise Ambiental, UFAL (1995), com a monografia: **Impactos Ambientais Provocados pelo Parcelamento do Solo na Planície Litorânea de Maceió**. Pós Graduação em História, UFAL (1999), com a monografia: **História de uma Permanência: a Jatiúca Velha – Pobres e Ricos na Orla Marítima de Maceió**. Professora da UFAL, desde 1983, lotada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, ministrando as disciplinas: Projeto e Urbanismo 1 e 2, na Graduação, e Instrumentais para Intervenções Urbanas no curso de Especialização em Desenho Urbano. Como arquiteta, ministrou curso de capacitação de técnicos dos municípios alagoanos para elaboração de Planos Diretores Municipais e foi consultora técnica no Plano Diretor Participativo dos municípios de Arapiraca, Delmiro Gouveia e Coqueiro Seco. Participou e participa de movimentos estudantis, femininos e políticos partidários. Exerceu as funções de Vice-Presidente do DCE – UFAL (1979-80); Presidente da União das Mulheres de Maceió – UMMA (1984-86, 1986-88 e 1988-90); Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – Seção de Alagoas (1983-84); Membro Titular do Conselho Universitário da UFAL (1991-93 e 1993-95); Secretária da Diretoria da Associação dos Docentes da UFAL e Presidente da Associação dos Docentes da UFAL (1991-93 e 1993-95). Foi uma das lideranças da primeira greve de estudantes da UFAL, no curso de Arquitetura e Urbanismo, sendo responsável pela fundação do Diretório Acadêmico do citado curso. Participou como delegada dos estudantes da UFAL no Congresso de Reconstrução da UNE, em 1979, em Salvador; foi Vice-Presidente do DCE da UFAL (1979-80). Contribuiu para a fundação de vários Centros ou Diretórios Acadêmicos em diversos cursos; inclusive para eleições diretas para o DCE. Foi também uma das responsáveis pela conquista da democratização e autonomia da Universidade, com eleições diretas para cargos de chefia e para Reitor. Presidente da ADUFAL, coordenou reuniões da Diretoria, do Conselho de representantes da entidade, das Assembleias Gerais, entre outros. No Movimento de Mulheres (UMMA), participou da organização e coordenação do I Encontro da Mulher Alagoana. Criou núcleos da UMMA em 12 bairros de Maceió. Participou nos processos de luta e articulação para criação do Conselho Nacional de Mulheres e Conselho Estadual da Mulher, e para a criação da Delegacia Especial de Apoio à Mulher. É membro do Conselho Editorial da revista *Presença da Mulher*. Na atuação político-partidária, filiou-se ao PC do B em 1979, quando o partido era clandestino, participando inclusive da sua reorganização no Estado como membro do Comitê Estadual e da luta pela sua legalização. Nesse processo, engajou-se em lutas pela anistia (organização do Comitê Feminino pela Anistia), pelo fim do Regime Militar, pela convocação da Assembleia Nacional Constituinte, por eleições diretas para Presidente. Teve participação ativa na fundação da Sociedade Alagoana de Defesa dos Direitos Humanos, em 1978.

**NORTE, O** Jornal. “Folha da manhã” surge em Maceió em 20/09/1888. Bibl. Nac. microf. Ano I, n. 1, 20/09/1888.

**NORTE, O** “Órgão do Partido Civilista das Alagoas”, publicado em Maceió a partir de 28/02/1910. Criado por Baltazar de Mendonça, Dario Cavalcante, Miguel Palmeira e Sampaio Marques. Defendia a candidatura de Rui Barbosa à Presidência da República, na eleição vencida por Wenceslau Braz. Bibl. Nac. microf. de 8 abr.- maio, set. a 15/11/1910.

**NORTE**, Lagoa do É assim também denominada a Lagoa Mundaú.

**NORTE DE ALAGOAS, O** Periódico que circulou nos municípios de Passo de Camaragibe - onde era sua sede -, Maragogi, Porto Calvo, Porto da Pedras e São Luís do Quitunde, de 10 de janeiro a 15 de abril de 1895, como “Órgão do genuíno Partido Democrata” nesses municípios. Passa depois a ser do Partido Republicano Federal, nos mesmos municípios. Bissemanal. Propriedade de uma associação e editado por Ivo de Souza. Teriam sido publicados 18 números. Tenta reaparecer, com o título de *O Norte*, em 06/05/1897, mas publicou-se apenas um número. Bibl. Nac. microf. ano I ano 1 e o no, 18 de 15/04/1895.

**NORTRUP, Charles Herman** (??). Produtor. Produção audiovisual, direção de cena e de fotografia, vídeo documentários e publicitários, longas e curtas metragens, entre eles: **Montagem e finalização: Imagem Peninsular de Lêdo Ivo**, de Werner Salles; **História Brasileira da Infâmia - Parte Um**, de Werner Salles; Calabar de Hermano Figueiredo. Direção, fotografia e montagem, pesquisa, produção e realização da instalação: **Fim da Linha**, de Chales Northup (proj. selecionado pelo edital Mais Cultura 2010). Direção de fotografia: **O Homem, o Rio e o Penedo**, de Werner Salles. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**NOSE SENGE/A Noticiário do Sindicato dos Engenheiros no Estado de Alagoas**, Ano (1), N. 1 (Ago. 1982?).

**NOSSA SENHORA** Rio. Um dos principais afluentes, da margem esquerda, do Rio São Miguel, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**NOSSA SENHORA DA LUZ** Seria o nome primitivo da Vila Nova de Santa Luzia, ou seria um pequeno povoado depois absorvido pela Vila Nova de Santa Luzia. Existem documentos que comprovam a existência do povoado de Nossa Senhora da Luz em 1608.

**NOSSO JORNAL** Na verdade, uma revista criada por iniciativa de Gustavo Paiva, em Rio Largo, no Grupo Escolar Gustavo Paiva. Teria surgido em 1939. Eram seus redatores os próprios alunos. Seu diretor, em 1945, era o professor João Ferreira da Rocha. A Bibl. Nac. possui apenas um exemplar, do ano VII, 1945.

**NOTA, A** Publicado em Maceió pela turma de 1918 dos professorandos da Escola Normal do Estado de Alagoas. Circulou até o número 33, de 08/12/1918, segundo informações de Humberto Vilela e Abelardo. Duarte.

**NOTAS LITERÁRIAS** Publicação bimensal, surge em Maceió, em 25/05/1989, dirigido por Ari Lins Pedrosa. Promove um Concurso Anual de Poesia, dando, a cada ano, ao prêmio o nome de um poeta alagoano. Em 1994, o homenageado foi Jorge Cooper; 1995, Sidney Wanderley; 1996, Jorge de Lima; 1997, Marcos de Farias Costa; 1998, Carlos Moliterno; 1999, Diógenes Tenório; 2000, Arriete Vilela; 2001, Guimarães Passos e 2002, Anilda Leão. Foram vencedores, respectivamente: 1994, Silvério R. da Costa, de Xapecó (SC); 1995, Francisco das Chagas da Silva, de João Pessoa (PB); 1996, Raimundo Néri S.Júnior, de Niterói (RJ); 1997, Alfredo da Silva, de São Paulo (SP); 1998, Nair da Silva, (MG); 1999, José Ronaldo Soares Prudente.

**NOTÍCIA, A** Publicação editada em Maceió entre outubro de 1930 e, para alguns, até dezembro de 1932. Segundo Mário de Carvalho Lima, apoiou a candidatura de Silvestre Péricles, em 1935, e ainda esse autor, em **Sururu Apimentado**, afirma haver um jornal com esse nome, em 1947.

**NOTÍCIA, A** Jornal semanal, publicado em Maceió, a partir de março de 2001, pela Editora Extra Alagoana Ltda. Seu diretor de redação é João Marcos Carvalho.

**NOTICIADOR** Surge em Maceió em 10/04/1856, “sendo o primeiro jornal de feição imparcial”. Anunciaram seus editores: “Não é jornal político, tem por fim dar notícias que possam interessar ao comércio e à indústria, publicar anúncios e produções literárias para instrução, recreio e melhoramento social; publicará também desde já a correspondência oficial do governo da província”. Saía às quintas e aos domingos, impresso na Tipografia Constitucional. Nos anos 1856/57, foi “órgão oficial” Seu exemplar número 04 data de 09 de outubro de 1856.

**NOTICIADOR, O** Semanário. “Periódico noticioso, comercial, agrícola e imparcial”, fundado em 07/01/1877, em Penedo. Proprietário e redator Carvalho Sobrinho.

**NOTICIADOR, O** Semanário. Com o mesmo slogan acima, o mesmo proprietário e também em Penedo, surge em 1887.



**NOTICIADOR, O** Publicação semanal, surge em Penedo, em 1889, também propriedade de Carvalho Sobrinho. Impresso em tipografia própria.

**NOTICIADOR ALAGOANO, O** Surge em Maceió, como “órgão oficial”. Segundo Dias Cabral, entre 1851 e 1859, impresso na Tipografia Constitucional.

**NOUZINHO DO XAXADO** (Delmiro Gouveia - AL). Compositor. Discografia: LP **Nouzinho do Xaxado – Homenagem ao Velho Januário**, 1983, em que são de sua autoria as composições: **Pernambuco é Terra Boa; Onze Pássaros e um Bode; Capim Baia**, juntamente com Antonio Martins do Potiguá; **O Grande Delmiro Gouveia**, juntamente com Virgílio Gonçalves; **Homenagem a Januário**, juntamente com José Nelson Pereira; **Salgado de Melão**, juntamente com Ota Queiroz; **A Veneza do Brasil; Descalço na Fogueira**, juntamente com José Estevam da Silva; **Volta Pra Paulo Afonso**, juntamente com Eneias Pereira. LP **Nouzinho do Xaxado e Afrísio Acácio - Recordação do Passado**, Nordeste Ind. Fonográfica, com composições de sua autoria: **Flor de São João**, juntamente com Evanildo Maia; **Saudade; Sorriso de Prata**, juntamente com Afrísio Acácio; **Pamonha com Milho**, juntamente com S. J. Correia; **Centenário de Água Branca**, juntamente com Nininha Queiroz; **Homenagem a Surubim**, juntamente com Zito Locutor; **Anunciou; Recordação do Passado**, juntamente com Veio Senhor; **Maria Lina**, juntamente com Santiago e **Saudade Matadeira**, juntamente com Antônio Livino.

**NOVA, Márcio Cavalcante Vila** (Maceió - AL). Escritor, biólogo, professor. Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (2000) com o TCC: **Filariose Canina Causada pela Dirofilaria Immitis (Leidy, 1856) e Dipetalonema Reconditum (Grassi, 1890) na Cidade de Maceió, Alagoas**. Mestrado em Química e Biotecnologia, UFAL (2003), com a dissertação: **Leishmaniose Visceral Canina na Cidade de Maceió, Epidemiologia e Diagnóstico**. Formação de Tutor em Educação a Distância, IFAL (2011). Professor: na FEJAL (2003-10), na SEE (2007-10) e na UFAL, desde 2010. Artigos em periódicos: **Prevalência da Filariose Canina Causada por Dirofilaria immitis e Dipetalonema Reconditum em Maceió, Alagoas, Brasil**, juntamente com Ana C. Brito, Lidiana G. Costa, Luciana S. Viana, Wendell A. P. Almeida, Eliana M. M. Rocha, in *Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)*, Rio de Janeiro, 2001, v. 17, p. 1497-1504; **Avaliação da Contaminação por Enteroparasitos em Amostras de Sururu Comercializado na Cidade de Maceió**, juntamente com M. L. M. Belo, V. S. Veiga, S. S. Fragoso, in *Revista Semente*, 2006, v. 1, p. 109-114

**NOVA, Olivaldo Barbosa Vila** (Maceió - AL - Monte Castelo/Itália 29/11/1944). Expedicionário, cabo. Filho de Benedito Barbosa do Nascimento e Juventina Tenório Vila Nova. Embarcou em 20/09/1944. Atirador de Morteiros. Faleceu em ação. Agraciado com as Medalhas de Campanha, Sangue do Brasil e Cruz de Combate.

**NOVA** Lagoa interna, salgada, no município de Palmeira dos Índios.

**NOVA CRENÇA, A** Jornal. Sob os auspícios da Sociedade Instrução e Amparo dos Caixeiros de Maceió, surge em Maceió em 06/01/1884. Dirigido e redigido por Guido Duarte. Impresso na Tipografia de Amintas de Mendonça. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, defensor do Positivismo, como fica evidente em seu editorial “A Nossa Missão”, no primeiro número. *Bibl. Nac. microf.* ano I n. 4, 27/1/1884 e ano I n. 16 27/04/1884.

**NOVA IDEIA** Jornal. Publicado em Maceió, como informativo do Governo do Estado de Alagoas, pela Secretaria de Comunicação Social, Ano 1, N. 1, (Jul. 1989).

**NOVAES, Almeida** nome literário de **Francisco Almeida Novaes** (AL?). Obra: **Por Entre Mágoas**, Maceió: Livraria Trigueiros, 1909.

**NOVAES FILHO, Agélio** veja **AGÉLIO Novaes Filho**.

**NOVAES, Chico** nome artístico de **Francisco de Almeida Novaes** (AL?). Cantador, cordelista. Obra: **Salve o Cordel**, Maceió: Ed. *Gazeta de Alagoas*, 1986.

**NOVAES, Dgerson Gonçalves** (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 01/06/1995, na Secretaria de Estado da Agricultura, cargo do qual é exonerado em 21/07/1997, no governo Divaldo Suruagy, porém volta ao mesmo cargo em 25/07/1997, no governo Manoel Gomes de Barros.

**NOVAES, Josefina Maria Brotherhood Medeiros** (Maceió - AL 21/04/1952). Bacharela em Geografia, servidora pública estadual, incentivadora do folclore. Filha de Antônio Peroba Medeiros e Maria Teresa Brotherhood Medeiros. Inicia seus estudos no Educandário Rui Barbosa e, depois, o 1º e 2º graus no Colégio Santíssimo Sacramento. Licenciatura plena em Geografia pela UFAL. Ingressa no Serviço Público no Quadro de Serviços de Engenharia.- SERVEAL. A

partir de 1987, fica à disposição da Secretaria de Cultura, sendo que entre 2003 e 2008 ficou à disposição da Secretaria da Educação, retornando neste último ano à SECULT. Trabalha com Ranilson França de Souza, em especial atuando na ASFOPAL, por ele fundada em 1987, e da qual ela será Secretária, Tesoureira e Presidente, com o falecimento, em 2006, do seu fundador, cargo no qual permaneceu até 2012, quando se afasta por vontade própria. Entre 2008 e 2012, foi membro do Conselho Estadual de Cultura, representando a ASFOPAL. Nos anos 2000-01, fez parte da Comissão de Elaboração dos *Boletins Alagoanos de Folclore*. Em 2002, atuou como consultora do Projeto **Capital Americana da Cultura**. De 2003-08, na SECULT, membro da Comissão Organizadora dos festejos do Dia do Folclore. Membro, ainda, da Comissão Alagoana de Folclore. Porém, sua atuação mais significativa foi na ASFOPAL, onde atuou nos **Engenheiros de Folguedos**, com apresentações semanais de variados grupos folclóricos; nos **Encontro de Pastoris**, nos anos 2006 a 2008; no **Mestres na Escola**, em parceria com a Secretaria da Educação; no **Laboratório Vive de Folclore e Com Passo no Folclore**, estes dois em convenio com a SECULT. Colaborou na criação do **Caminhão do Forró** como também na gravação do CD **Folguedos e Danças de Alagoas**. Foi consultora de pesquisa de campo para elaboração de dez encartes **Alagoas Popular – Folgedos e Danças de Nossa Gente**, publicados, em 2013, pela *Gazeta de Alagoas*. Obras. **ASFOPAL – 25 Anos Brincando Sério – Homenagem à Associação dos Folguedos Populares de Alagoas/ ASFOPAL e Seus Mestres, na Passagem de 25 Anos de Sua Criação**, Maceió: Secretaria de Estado da Cultura, Grafmarques, 2010. Publicações em periódicos: **Hora de Pensar**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore, 2001, nº 1, Imprensa Oficial Graciliano Ramos; **Ranilson França, Guerreiro do Folclore Alagoano**, in *Revista Graciliano*, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, ano IV, nº 10, set./out.2011. Prefaciou **Gorjeios do Sábá – Sonetos de Pedro Teixeira de Vasconcelos**.

**NOVAES, Modesto Cajueiro** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 03/05/2004, na Secretaria Especializada Regional Metropolitana, no governo Ronaldo Lessa.

**NOVAES, D. Waldyr Calheiros de** veja **CALHEIROS, D. Waldyr .... de Novaes**.

**NOVAES, Wagner dos Reis** (Maceió - AL 06/01/1940). Professor, advogado, sociólogo. Filho de Oscar Correia de Novaes e Áurea Vieira de Novaes. Curso primário no Grupo Escolar Tomás Espíndola. Depois, estudou no Seminário de Maceió e no Colégio Guido de Fontgalland. Formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas (1965). Curso de Extensão em Administração Pública na Fundação Getúlio Vargas (1966) no Rio de Janeiro. Curso de Especialização em Sociologia, na Universidade Internacional de Estudos Sociais (1968-69) em Roma, Itália. Funcionário do Banco do Brasil (1965). Professor de Literatura Brasileira na Universidade de Bari bem como na Universidade de Roma, ambas na Itália, e, após, em Buenos Aires (Argentina) e Barcelona (Espanha). Diretor do Centro de Estudos Brasileiros, vinculado ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, na cidade de Roma (1977-83), Buenos Aires (1984-91) e Barcelona (1991). Obra: **Imagens do Negro na Tradição Oral**, Revista do IHGAL, v.37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 117-24.

**NOVIDADE** Revista semanal ilustrada. Publicada em Maceió, seu primeiro número é de 11 abril e o último de 26 de setembro de 1931, ou seja, 24 números. Difundiu os ideais do primeiro movimento regionalista nordestino, conhecido como **Regionalismo Tradicionalista**, deflagrado no Recife em 1923. Seu principal propósito era formular a cultura alagoana em seus termos antigos e novos, isto é, ao mesmo tempo em que promovia valores novos, reconhecia os antigos. Propunha-se a ser uma revista-jornal objetiva, inclusive com noticiário e informações. Ao lado da objetividade, muito de malícia e bom-humor. Editores: Waldemar Cavalcanti - que no primeiro número faz a apresentação com o título **Cartão de Visita** - e Alberto Passos Guimarães. Publicado pela Livraria Vilas Boas. Colaboraram: Jorge de Lima, Graciliano Ramos, Carlos Paurílio, Manoel Diegues Júnior, Raul Lima, Manuel Lubambo, Aloísio Branco, Aurélio Buarque de Holanda, Moacir Pereira, Théó Brandão, Carlos Moliterno e outros, inclusive não alagoanos, tais como: José Lins do Rego e Raquel de Queirós, então residentes em Maceió, e, ainda, Murilo Mendes, Mauro Mota, Álvaro Lins, Ademar Vidal. São pseudônimos usados por Waldemar Cavalcanti: José Maria de Assunção, Rubens Cardoso e Mário das Neves. Bibl. Nac. microf. a coleção completa, ou seja, do n. 1 ao 24.

**NOVIDADE** Jornal de Cultura. Órgão de difusão cultural da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte. Ano 1, N. 1, (1985 ?).

**NOVIS, Danielle Pimenta Govas** (AL?). Secretário de estado, administradora. Graduada em Administração de Empresas com especialização em Gestão e Marketing de Destinos Turísticos pela The George Washington University School of Business e Consultoria Turística pela Universidade Iberoamericana, em parceria com a UFSC. Atuou durante nove anos como gestora do Programa Sebrae de Turismo e da Área de Comércio Varejista no Sebrae Alagoas, onde se especializou nas áreas de planejamento estratégico e desenvolvimento e formatação de produtos. Em 2006, exerceu o cargo de diretora executiva do Maceió Convention e Visitors Bureau. Participou em 2003 de oficinas para estruturação do Programa de Regionalização do Ministério do Turismo e em 2006, atuou como consultora especialista nos segmentos de Aventura e Ecoturismo (África do

Sul) e Sol e Praia (Caribe) no Projeto Excelência em Turismo – Aprendendo com as Melhores Experiências Internacionais. É consultora na área de Benchmarking do Projeto de Disseminação do Conhecimento desenvolvido pelo Instituto Marca Brasil. Tem artigos publicados em revistas especializadas. Toma posse, em 13/05/2010, na Secretaria de Estado do Turismo, no primeiro governo Teotônio Vilela Filho. Permanece no cargo durante o segundo mandato desse governador.

**NOVO, Euclides da Silva** (Maceió - AL 15/08/1889 - Niterói - RJ ?). Flautista, compositor. Como estudante de flauta, teoria, solfejo e harmonia, no Instituto Nacional de Música, recebeu a Medalha de Ouro. Radicou-se em Fortaleza (CE), onde foi professor de flauta no Conservatório de Música, além de diretor e regente do coro da Catedral. Aposentado, passa a residir em Niterói. Produziu canções, arranjos corais e orfeônicos de melodias populares e folclóricas, peças para flauta e piano, para bandas e para ofícios religiosos (Missas, Te Deum, Novenários e Hinos).

**NOVO LINO** Município. “Sua origem é o Sítio do Lino, que o alferes Manoel Baraúna recebeu, em 1868, em sesmaria de D. Pedro II, como prêmio de sua atuação na guerra do Paraguai. Vinte anos depois, com sua morte, seu filho Manoel Baraúna Filho herdou as terras. Iniciou, então, o desenvolvimento da região e quando morreu, em 1950, suas terras foram repartidas entre cinco herdeiros. Só quando o povoado já tinha algum movimento é que as famílias Messias Dias e Guedes de Melo foram morar em Novo Lino. Construíram muitas casas e deram novo impulso ao povoado. A BR-101, que divide o município, também contribuiu para que o progresso chegasse mais rápido.” A data de sua criação é 01/12/1962, pela Lei 2.490, e sua instalação se deu em 18/01/1963. Desmembrado de Colônia Leopoldina. Localizado na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano.

Base econômica: agricultura.

#### **Novolinenses**

**NOVO NORDESTE** Semanário. Publicado em Arapiraca, sendo o primeiro número de 12-19/08/1979. Editor, até o número 12, João Rocha. Tinha gráfica própria e uma tipografia. Diretor presidente: Judá Fernandes Lima; diretor administrativo: José Pereira Mendes. A partir do número 46, ano 2, de 05-11 de julho de 1981: diretor administrativo: José Moacir Peixoto; editor chefe: Gerônimo Bezerra; redatores: Alves Correia e Araújo Lima. Em 22/12/1996 ressurgiu, e sua segunda fase iria durar até 23/01/1999, agora sob a direção de Edmilson Oliveira Barbosa. IHGAL - 1980: junho a dezembro; 1981: janeiro a julho.

**NOYA, José Peixoto** (Santana do Ipanema - AL 06/06/1943- Santana do Ipanema – AL 25/06/2015). Escritor, funcionário público federal. Filho de Darras Noya e Marinita Peixoto Noya. Nível superior incompleto, na área de Ciências Físicas e Biológicas. Funcionário no antigo Departamento dos Correios e Telégrafos (D.C.T), hoje Correios, tendo se aposentado no extinto Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (D.N.E.R), hoje Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (D.N.I.T). Foi Tesoureiro da Prefeitura Municipal de Maravilha e, posteriormente, Chefe de Gabinete do Prefeito de Santana do Ipanema, (1996 e 1999). Radioamador e sócio da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio e Emissão (L.A.B.R.E.), com prefixo: PP7CAR, desde 1972. Membro da Academia Santanense de Letras Ciências e Artes, cadeira n 06, cujo patrono é Darras Noya. Obra: **O Marechal Que Virou Major**, 2011. coletânea de 28 crônicas,

**NPOR** Revista publicada em Maceió, pelo Batalhão de Infantaria, 59, Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, (1987).

**NÚCLEO ALAGOANO DE HISTÓRIA** Fundado em Maceió, em 10/10/2007, como instituição cultural voltada para a preservação, o estudo e a divulgação da História da Medicina, particularmente quanto às suas vertentes brasileiras e alagoanas. Sócios fundadores: Agatângelo Vasconcelos, Ângela Canuto, Fernando Gomes, Heider Lisboa de Sá Júnior, Isaac Soares de Lima, José Medeiros e Ricardo Nogueira. Instituição aberta aos médicos interessados e sem finalidades lucrativas e profissionais. Objetivos iniciais: a publicação de um Boletim Oficial; a preservação e a revitalização do Museu de História da Medicina, integrante da Sociedade de Medicina de Alagoas; a promoção de seminários, simpósios e encontros, voltados para a finalidade do Núcleo. Sem uma diretoria, pelo menos no início de suas atividades, foram escolhidos Agatangelo Vasconcelos, como coordenador, e Heider Lisboa, como editor do Boletim Oficial.

**NÚCLEO DE CULTURA MUSICA** Criado, em 01/11/1942, para a difusão da música clássica, através de conferências públicas de caráter instrutivo, do amparo às vocações musicais e da manutenção do intercâmbio com outros centros artísticos. Sócios: Afrânio Melo, André Papini Góes, Edgard Palmeira, Freitas Cavalcanti, João Sampaio, Joaquim Tavares, Manoel Diegues Júnior, Melo Mota, Paulo Tavares Sobrinho, Rui Palmeira, Tarcísio Palmeira e Ulisses Braga Jr.

**NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS (NEAB-UFAL)** Espaço Cultural da UFAL (antiga Reitoria), Praça Visconde de Sinimbu, 206.

**NÚCLEO FILATÉLICO DE MACEIÓ** Fundado em 29/03/1947, teve seus Estatutos publicados no D. O. de 11/04/1947. verificar e recolher mais informações

**NÚCLEO ZERO PUBLICIDADE** Criação de peças publicitárias, elaboração de livros e documentários. Responsável Rafael Barbosa. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**NUBIA, Rosa** (AL?). Pintora. Com o trabalho **Sem Título**, participou da exposição **Iguatemi Arte98**.

**NUMERIANO, José Uedison** (Caruaru - PE 30/06/1950). Escritor, professor, fiscal de tributos. Filho de João Numeriano Filho e Alzira Alves de Oliveira. Curso primário no Instituto Platino e o secundário no Colégio Diocesano (Caruaru -PE). Formou-se em Letras (Português/Inglês/Literatura) na UFAL (1979). Professor efetivo da Universidade Estadual de Alagoas, onde foi chefe do Setor de Registro e Controle Acadêmico e, atualmente, é vice-diretor do campus IV. Ex-professor do Instituto de Línguas da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas, como também da União de Faculdades de Alagoas. Pós-graduado em Português e Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo. Ex colunista do Jornal *Gazeta de Alagoas*, na qual manteve a coluna “Português para todos”, por sete anos e de *O Jornal*, durante cinco anos, com a coluna “Nosso Português”. Publicou 421 artigos sobre a língua portuguesa em jornais e revistas. Apresentador dos Programas: “Ouvindo e Aprendendo” na Rádio Educativa FM de Maceió, Arapiraca e Porto Calvo; “Como vai seu português?” na Rádio Correio de Maceió; “Português para todos” na Rádio Cultura do Nordeste de Caruaru (PE); “Português para todos” e “Aprendendo com o Professor Uedison Nomeriano” na TV Educativa Canal 3 do Instituto Zumbi dos Palmares de Alagoas e TV Brasil Canal 6. Participou como convidado especial, por cinco anos, do Programa “Ministério do Povo” da Rádio Gazeta de Alagoas e, na mesma qualidade, por dois anos, do Programa “Cidadania” da Rádio Jornal de Maceió. Sócio efetivo da AML. Sócio fundador da Academia Alagoana de Cultura. Membro da AAI, bem como do Sindicato dos Escritores – do qual é conselheiro -, e do Sindicato dos Professores de Alagoas. Foi presidente da Abigraf – Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Regional /Alagoas). É editor e revisor de mais de cem livros. Consultor de língua portuguesa. Foi diretor adjunto do Instituto de Línguas da Secretaria de Educação de Alagoas. Foi “Destaque Ouro” do 1º Concurso de Literatura das Américas. Ministrou cursos de Língua Portuguesa na UFAL, como professor convidado. Aprovado em concurso público e nomeado como fiscal de tributos estaduais. Autor de diversos prefácios e orelhas de livros. Professor de Língua Portuguesa, Leitura e Produção de Textos, Português Instrumental e Redação Oficial da Universidade Estadual de Alagoas. Empossado Conselheiro Titular do Conselho Municipal de Educação de São Miguel dos Campos, conforme Decreto nº 10.644, de 15/08/2012. Obras: **Português para Todos: O Diálogo é o Caminho**, Maceió [ed autor], 199-; **Pare de Errar**, Maceió: Grafkent, 19?; **Redija:Manual de Redação**, Maceió: Grafkent, 19?; **Como Vai Seu Português? I, Como Vai Seu Português? II, Como Vai Seu Português? III, Português; Padrão “Cego é Aquele que Não Lê”**, Maceió: Grafkent, 19?; **O Descaso Com o Vernáculo. Divergências em Caso Especial de Concordância Nominal e Nosso Português. Antologia de Escritores Alagoanos**, 2005, (verso e prosa). Artigos em periódicos: **Novas Regras Ortográficas**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4, n. 6, Maceió, 2009, p. 41-43; Técnicas de Redação, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, Nº 9, 2012, p. 107-115; **Novas Regras Ortográficas**, in *Antologia da Academia Maceioensed de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 158-163.

**NUNES** (AL). Com o conto **O Serão** participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima - Edilma Bomfim (Org) p 208 – 209.

**NUNES, Adelino** (Pilar – AL 1874 - Maceió - AL 21/01/1905). Poeta, jornalista. Fez os preparatórios em Maceió e, assim que terminou, seguiu para o Rio de Janeiro onde se matriculou na Escola Politécnica. Espírito sonhador, seu primeiro contato com o amor - por uma atriz de teatro ou uma senhora casada - tirou-lhe o juízo. Sua paixão insatisfeita o enlouqueceu. Regressando a Alagoas, morre de tristeza após uma apoplexia cerebral, depois de um decênio de completa obnubilação da consciência. Publicação póstuma: **Versos** (poemas).

**NUNES, Plácido ADRIANO de Moraes** (Pão de Açúcar - AL 28/058/1975). Poeta, escritor, médico, policial federal, tradutor. Graduado em Medicina, UFAL (2000). Funcionário público federal - Policial Federal. Teve o primeiro poema publicado em jornal aos 11 anos de idade, no *Jornal de Alagoas*. Recitava poemas quando criança no programa de rádio *O Brilho da Cidade* da radio Gazeta. Escreve regularmente sobre Filosofia e Direito no blog *Droit pra Filosofar* e poemas no blog *Quefaçocomoquenãofaço*. Obra: **Laringes de Grafite**, Porto Alegre: Ed. Vidrúguas, 2012, orelha de Ledo Ivo (poemas); **Antípodas Tropicais**, Porto Alegre: Vidrúguas, 2014.

**NUNES, Benedito** (Marechal Deodoro - AL 26/11/1937). Cantor, compositor. Iniciou sua carreira em 1954, cantando na Rádio Difusora de Alagoas. No mesmo ano foi tentar a carreira artística no Rio de Janeiro e, depois, em São Paulo, onde atuou no Rádio e Televisão nas décadas de 1960 e 1970. Obteve grande sucesso com a música **Seu Reverendo**. Discografia: LP **O Complicado**, 1982 pela Copacabana; LP **Seu Reverendo**, pela Musicolor; LP **Em Show**, 1977, pela grav. Entré – CBS; LP **Simplemente**, 1976 pela Entré – CBS; LP **Gozaadíssimo**, 1974, pela Tropicana; **Benedito Nunes**,

1972, Musicolor e LP **Forró Bom Danado**, 1971, pela LPK. Composições de sua autoria: **Ourintimbó; O Aniversário da Boneca**, juntamente com Elias Soares; **Meu Santo é Forte; Caititú: Mulher de Sorte , Volta a Portugal**, juntamente com Elias Soares; **Gosto Não se Discute**, juntamente com Roberto Beker; **Peça pra Valer, Saiu mas não Voltou; Vou Voltar pra Maceió** juntamente com Oneil de Oliveira; **O Corneteiro**, juntamente com Ivanildo Reis; **Que Felicidade, Adeus Gereré**, juntamente com Elias Soares.

NUNES, Cícera (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Produção do Jornal Escolas: Desafios e Perspectivas**, juntamente com Lenilda Ramalho de Figueiredo; **Mídias na Educação: Trabalhando a Oralidade e a Escrita na Língua Portuguesa**, juntamente com Joseth da Silva; **O Rádio como Instrumento para Promoção da Cidadania**, juntamente com Josenilda Tenório Ferreira Calheiros; **Mídia na Educação: O Rádio no Processo Educativo**, juntamente com Lidiane de Souza Cavalcante; **Utilização dos Objetos de Aprendizagem na Escola de Educação Básica Avanços e Dificuldades**, juntamente com Josefa Maria Paixão Soares, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 23-32; 95-98; 153-158; 167-174 e 307-314, respectivamente.

NUNES, Cristiano Fortes (AL ?). Secretário de estado. Toma posse, em 28/06/1994, na Secretaria de Estado da Agricultura, cargo do qual é exonerado em 31/12/1994, no final do governo Geraldo Bulhões.

NUNES, Fernando José Carvalho (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 01/07/2010, na Secretaria de Estado da Infraestrutura, no governo Teotônio Vilela Filho.

NUNES, Homero Cavalcante veja CAVALCANTE, Homero... Nunes.

NUNES, José ALOÍSIO .... de Lima ( Arapiraca - AL 05/05/1957). Escritor, professor. Filho de Colimério Nunes da Silva e Maria Lindaura de Lima. Graduação em Comunicação Social, UFPE (1981). Mestrado e Doutorado em Comunicação e Semiótica, PUC/SP, 1990 e 1998, respectivamente. Professor da UFAL desde 1982. Membro do corpo editorial dos *Cadernos de Pesquisa e Extensão* (Revista da UNEAL), desde 2009. Obras: **Diálogos Multimidiáticos: Leituras Sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari** (org.), Maceió: EDUFAL, 2010; **Teorias da Comunicação: Um Panorama Crítico e Comparativo**, Maceió: EDUFAL, 2011. Artigos em periódicos: **À Frente Edgard Braga**, in *Dialética*, Maceió, AL, 2001, p. 18-23; **Literatura, Mídia e Tradução Intersemiótica**, in *Apontamentos Midiáticos*, 02 jan. 2008, www.ichca.ufal.br/grupopesquisa; **Fricções Graciliânicas**, in *Apontamentos Midiáticos*, 06 jun. 2011.

NUNES, Manoel ... Lima (Maceió - AL 08/01/1931 – Maceió - AL 2011). Cartunista. Filho de Roberto Oliveira Lima e Maria José Nunes Lima. Chargista durante muitos anos da *Gazeta de Alagoas*. Obras: **Livro de Graça**, Maceió: Gráfica Editora *Gazeta de Alagoas*, 1984, juntamente com Hércules e Manoel Viana, apresentação de Imanoel Caldas; **História de Toda Gente**, juntamente com Hércules [s. local, s. ed.], 1979. Publicou: **Vidas Sem Retoque**, ??? Editora Século Z.

NUNES, Márcio Manuel Machado (Paulo Afonso - BA 13/09/1981). Escritor, padre. Filho de Manuel Pereira Nunes e Márcia Maria Machado Nunes. Licenciatura em Filosofia pela UFAL, Bacharelado em Teologia pelo Seminário da Arquidiocese de Maceió, Especializado em Docência do Ensino Superior, pelo CESMAC. Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo, em Jatiúca, Maceió. Obra: **Presença da Igreja Católica em Alagoas – 1º Bispo e a Nova Diocese**, Maceió: EDUFAL, 2013.

NUNES, Marcos Antonio Ferreira (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 21/02/2001, na Secretaria de Estado de Emprego, Renda e Relações de Trabalho, no governo Ronaldo Lessa.

NUNES, Oliveiros... Barbosa (AL). Obra: **Grito de Liberdade**, Arapiraca: Gráfica dos Anjos, Ltda., 1987, prefácio de Manoel Dionizio Nunes.

NUNES, Paula Emanuella de Freitas (?). Escritora. Obra: Artigo em periódico: **Lei N° 10.628/02: Foro por Prerrogativa de Função ou Ex-Função?**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, n. 10, janeiro/junho, p. 127 – 133.

NUNES, Paulo (?). Compositor, cantor. Discografia: CD **Meu Orgulho é Ser Vaqueiro**, Escalamares, em que são de sua autoria as composições: **Amor à Primeira Vista; Por Causa do Ciúme; Mulher Pedacinho Humano; Lembrança de Amor Ausente; Queres ser Grande sem Ser; A Mulher Bem Desenhada**, juntamente com Zé de Almeida; CD **Zé de Almeida & Paulo Nunes – Aboios e Toadas**, Escalamares, em que são de sua autoria as composições: **Agradeço à Natureza; Por Causa do Ciúme; Riacho de Pedras; Mulher Bem Desenhada; Fazendeiro Feliz; Lembrança de Amor Ausente; Homenagem à Petrolândia; Caraibeiras**, juntamente com Zé de Almeida.

**NUNES, Paulo Bezerra** (Palmeira dos Índios - AL 24/04/1944). Professor, veterinário, advogado. Filho de Pedro Vieira Nunes e Aponira Bezerra Nunes. Graduado em Medicina Veterinária pela UFRPE (1969). Graduado em Direito pelo CESMAC (1980). Especialização em Controle de Qualidade de Alimentos, UFPB (2002). Foi professor na UFAL (1973-2003), CESMAC (2004-2009). Vereador por Palmeira dos Índios – AL (1977-80). Faz parte de Lions Clube Internacional com associado do Lions Clube de Maceió Lagoa - Tendo exercido a presidência do clube por 5 gestões. Governador de Lions Internacional do Distrito LA-3 que engloba aos Estados de Alagoas, Sergipe, Pernambuco, ano Leonístico 2005/2006. Diplomado pela ADESG (1980). Diretor da Clínica Veterinária de Maceió (Pioneira no Estado). Na Secretaria de Agricultura foi Diretor da Defesa Sanitária, Diretor do Laboratório de Patologia Animal e Chefe de Gabinete (1970-96). Fundador e 1º Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Alagoas, por quatro gestões. Presidente da Sociedade de Medicina Veterinária de Alagoas por duas Gestões. Fundador da Sociedade de Medicina Veterinária de Clínicos de Pequenos Animais e Presidente. Conselheiro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB, Seccional Alagoas. Membro honorário da APALCA Diretor de Vigilância Estadual, da Secretaria Estadual de Saúde. Membro fundador e Presidente da Academia Alagoana de Medicina Veterinária, onde ocupa a cadeira nº 1, cujo patrono é Teogenes Augusto de Barros. Colaborador do Jornal *Gazeta de Alagoas*.

**NUNES, Paulo Roberto Magalhães** (??). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Corpo de Jurados Voluntários: A Experiência do 3º Tribunal do Júri de Maceió**, juntamente com Antiógenes Marques de Lira, in *Revista do Ministério Público*, Maceió, n.5 Janeiro/Junho, 2001, p. 33 A 42.

**NUNES FILHO, Pedro** (Pirapozinho - SP 22/04/1956). Escritor, professor, jornalista. Filho de Pedro Nunes e Juraci Alves Nunes. Graduado em Comunicação - Jornalismo, UFPB (1980). Especialização em Metodologia da Comunicação Social UFMG (1981). Mestrado em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo (1988). Doutorado em Comunicação e Semiótica PUC-SP com bolsa sanduíche da UAB – Espanha (1996). Lecionou na UFAL (1985-2006). Professor da UFPB, desde 2009. Membro da Academia Paraibana de Cinema, onde ocupa a cadeira 28. Filmes realizados em vídeo: **Passos, Espaços, Corpo e Linguagem**, em 1989, documentário; **Chico Santo**, em 2006, videoclipe; **Vozes do Penedinho**, em 2006, documentário, ambos com o musicista Basílio Sé. Em 1992, rodou, em São Paulo, **Cortejo de Vida**, segundo informa Elinaldo Barros em seu **Panorama do Cinema Alagoano**, 2ª edição. Obras: **As Relações Estéticas no Cinema Eletrônico**, Natal, Maceió, João Pessoa: EDUFRN, EDUFAL, EDUFPB, 1996; **Cinema e Poética**, João Pessoa, Maceió: Trilha Editorial, SERGASA, 1993. Prefaciou in **Signo Ideológico** (Série Apontamentos n. 39), Maceió: EDUFAL, 1999, p. 9-11.

**NUNES, Ruth Freitas de Assis** (Palmeira dos Índios - AL 08/11/1944). Escritora, professora. Filha de Manuel Ferreira de Assis e Esteliana Rodrigues de Freitas. Graduada em Filosofia, UFAL (1969). Professora aposentada do Estado de Alagoas (1968-93). Professora de Sociologia, UFAL (1972-91). Professora de Sociologia do Seminário Arquidiocesano (1980-02). Criou a Fundação Casa Especial – FUNCAE, entidade filantrópica para atender pessoas portadoras de necessidades especiais, posteriormente encampada pela Sociedade Pestalozzi. Obra: **Rol de Sentimentos**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012 (poemas).

**NUNES, Teognis** (AL RJ ?). Um dos realizadores do filme **Rosa Pereira da Silva**, rodado em 1967, em 16 mm, que participou do IV Festival Nacional do Cinema Amador JB/Mesbla, no Rio de Janeiro.

**NUNES, Valéria de Lima** (Rio de Janeiro - RJ 10/03/1977). Bailarina, atriz, professora de dança. Filha de Ivan Luis Barros Nunes e Maria Aparecida de Lima Nunes. Ensino médio no Colégio Marista. Artes Cênicas na UFAL. Iniciaram-se os estudos de ballet na Escola Nossa Senhora das Dores no Rio de Janeiro. Por questões de trabalho, seu pai foi transferido para Foz do Iguaçu – PR. Continuou seus estudos de ballet clássico. Teve a oportunidade de trabalhar como apresentadora de TV em programa local da emissora SBT chamado *NAIPI*, apresentado antes do programa da Xuxa, tendo características semelhantes. Nessa época estava com 10 anos de idade. Em 1992, chegou a Maceió com sua família. Estudou na Escola de Ballet Eliana Cavalcanti, onde posteriormente integrou o Grupo Íris de Alagoas. Com esse grupo, participou de festivais nacionais de dança. Paralelo às atividades no Íris, ministrava aulas de dança na escola Peter Pan e posteriormente no Colégio Marista. Nesse colégio foi uma das fundadoras do Grupo Sobressalto, em 1992. Envolvendo-se com o teatro através do Grupo de Teatro Cia. dos Pés, participou do espetáculo **Além do Ponto**, atuando como atriz e bailarina, tendo a oportunidade de participar do Festival de São Mateus (ES), onde recebeu indicação como atriz coadjuvante; e também do Festival de Guarimiranga (CE). Ainda atuou no espetáculo **Pé, Umbigo e Coração**, produzido por Telma César. Nessa época, conheceu seu esposo, passando a atuar juntos nos trabalhos artísticos. Prêmio de melhor atriz, no festival nacional de teatro de Guarabira (PB). Com o projeto de integração de atores do Nordeste, e durante esse período, recebeu o prêmio da Capital Americana da Cultura, para a realização de montagem do espetáculo **Uma Janela para Cada Balanço**. Em 2001, em Maceió, produziu os espetáculos **Experimento Zero**, envolvendo teatro e dança, e **Pega Ladrão**, com direção

de Glauber Teixeira, no qual atuou como atriz e assistente de direção. Atualmente integra o grupo *Saudáveis Subvertidos*, desenvolvendo trabalhos para a montagem de espetáculos, além de se apresentar no espetáculo **Yerma Maria da Silva**.

**NUNES, Valfrido da Silva** (AL??). Escritor, professor. Graduação em Letras: Português/Inglês (2005). Especialização em Programas do Ensino da Língua Portuguesa pela UPE (2008). Mestrando em Linguística pelo PPGLL – UFAL. Atua principalmente na área de Linguística Textual/Análise de Gêneros Textuais. Membro do GETEL – Grupo de Estudos do Texto e da Leitura. Professor dos Ensinos Básicos, Técnico e Tecnológico do IFPE – Campus Garanhuns. Obra: Capítulo de livro: **Traços da Oralidade do Gênero Carta do Leitor**, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió:EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 197-212.

**NUNEZ, Manoel... de Barros Leite** veja **LEITE, Manoel Nunez de Barros**.

**NUTELS, Noel** ( Ananiev - Rússia 24/04/1913 - Rio de Janeiro RJ 10/02/1973). Médico sanitarista e tisiólogo, professor. Filho de Salomão Nutels e Bertha Nutels. Chegou com a mãe, em agosto de 1922, em S. José da Laje, ainda denominada Laje do Canhoto, onde seu pai já estava, exercendo a atividade de comerciante. Estudou em Garanhuns (PE). Forma-se em Medicina, pela Faculdade do Recife (1936). No ano seguinte, naturaliza-se brasileiro. Participou, como apresentador, da Jazz Band Acadêmica do Recife que, em 1935, excursionou pelo sul do Brasil. Ingressa no serviço público, primeiro no Instituto Experimental Agrícola de Botucatu, depois, em 1943, na Fundação Brasil Central, posteriormente, no Serviço de Proteção aos Índios e no Serviço Nacional de Tuberculose. Criador e primeiro chefe do Serviço de Unidades Sanitárias Aéreas (SUSA). Publicou trabalhos científicos, em sua área de especialidade, tais como: **Plano Para Uma Campanha de Defesa do Índio Brasileiro Contra a Tuberculose**, Revista Brasileira de Tuberculose, 1952; **Cadastro Tuberculínico na Área Indígena**, 1961; **Leishmaniose Tegumentar Entre os Índios Vaurá no Parque Nacional do Xingu**, 1963; **Tuberculin Reactions, X-ray and Bacteriological Studies in the Kayapó Indians of Brazil**, 1967, juntamente com outros especialistas; **Medical Problems of Newley Contacted Indian Groups - Medical Challenges Presented by the American Indian**, 1968, trabalho realizado para a Organização Panamericana de Saúde. Após sua morte foi publicado **Noel Nutels (Memórias e Depoimentos)**, Rio de Janeiro: José Olympio Ed., 1974, apresentação de Antônio Houaiss.

## O

**OBSERVADOR, O** Jornal semanal, “órgão dos interesses gerais do município”, editado em São Luiz do Quitunde Teria começado a circular em janeiro de 1882. Diretor: Agostinho Monteiro: Bibl. Nac. microf. ano I n. 07, 11/03/1882.

**OCEANO** Clube de futebol. Participou do Campeonato Alagoano de 1943.

**ODILON, Souza Leão** veja **LEÃO FILHO, Odilon Lian de Souza**.

**ODRIOZOLA, Maria Raulita Guerra** (São José da Lage - AL 24/09/1931). Poetisa, pedagoga. Diplomada em Pedagogia, UFAL. Obras: **Poemas do Espelho**, 1959 (poesia); **Poemas da Minha Ronda**, 1960 (poesia); **Primeiros Poemas da Vida Maior**, 1962 (poesia); **Livro de Amor**, 1978 (poesia); **Cem Poemas Brasileiros**, 1980 (poesia); colaboração em periódicos. Participou de antologias.

**OEST, Henrique Cordeiro** (Rio de Janeiro - DF 17/02/1902 - Rio de Janeiro - RJ 07/03/1982). Deputado federal, secretário de estado, militar. Filho de Edmundo Oest e Esequila Cordeiro Oest. Sentou praça na Escola Militar de Realengo (1922), participou da Revolta de 05 de Julho desse ano, razão pela qual foi expulso do referido estabelecimento de ensino. Durante a Revolução de 1930, como civil, atua junto ao 3º Regimento de Infantaria. Após a instalação do governo vitorioso, é comissionado, no Exército, como primeiro-tenente. É um dos membros do Clube 03 de Outubro, criado para unir as forças revolucionárias no apoio ao aprofundamento das reformas defendidas pelos revolucionários. Participa, como governista, da Revolução Constitucionalista de 1932. Em março de 1933 é efetivado no posto de primeiro-tenente e, no ano seguinte, é nomeado capitão. Assina, em 1935, a ata de fundação da Aliança Nacional Libertadora (ANL), tendo participado do comício que abriu a ANL no Rio de Janeiro. Após o fechamento desta é afastado de qualquer cargo militar em áreas potencialmente políticas. Participa, também, da Liga da Defesa Nacional, no Estado Novo (1937-45), composta de opositoristas ao sistema político prevaletente. Em 1940, cursa a Escola de Armas e a Escola de Motomecanização. Major, em 1944, no ano seguinte é destinado comandante do 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria, integrante da Força Expedicionária Brasileira (FEB) que lutou na Itália durante a Segunda Guerra Mundial. Elege-se, em 1945, primeiro suplente de deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, na legenda do PCB, tendo ocupado uma cadeira em 1947. Teve seu mandato cassado em 1948, com o cancelamento do registro do PCB. Nomeado para servir no interior do Estado do Mato Grosso. Promovido a tenente-coronel em 1949, no ano seguinte participa da campanha do General Estillac Leal à presidência do Clube Militar, no Rio de Janeiro. Escreveu na Revista do Clube Militar na gestão desse general, entre 1950 e 1951. Nesse último ano é transferido de Mato Grosso para Pernambuco. Em 1955, no Rio de Janeiro, serve na Inspetoria Geral do Exército. No ano seguinte comanda o 20º. Batalhão de Caçadores em Maceió, e, em 1957, o 18º. Regimento de Infantaria em Porto Alegre, onde permanece até 1959. Segundo leitura do D.O, teria tomado posse em 11/04/1959 na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, em Alagoas onde permaneceria até 05/07/1960, no governo Muniz Falcão Em 1961, ao final do período desse governo, é nomeado para a Circunscrição de Recrutamento de Ilhéus, na Bahia. Em outubro de 1962, elege-se segundo suplente de deputado federal, por Alagoas, pela Coligação Democrática Nacionalista, formada pelo PTB e PSP, sendo um dos membros desse último partido. Entre agosto e outubro de 1963 ocupa um lugar na Câmara Federal. Nesse mesmo ano pede reforma, sendo, por isso, promovido a general-de-divisão. É um dos cassados pelo Ato Institucional n. 1, em 10/04/1964. Exila-se no Uruguai. Volta, em 1972, ao Brasil.

**OITEIRO** Comunidade quilombola em Penedo. Registro no Livro de Cadastro Geral nº 08, Registro nº 821, Fl. 33, em 27/11/2006. Publicada no D. O. U. em 13/12/2006. Possui 160 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**OITICICA, Ângela Nadyr .... Berge** (Maceió - AL 20/12/1948). Pintora, desenhista, escritora. Filha de Iracema Oiticica Berge. Autodidata, começou a pintar em 1967. Primeira exposição individual, em Maceió, em 1982, no DAC, da antiga Secretaria de Educação e Cultura. Antes, tivera oportunidade de expor no Rio de Janeiro, São Paulo, Londres e Nova Delhi (Índia). Em 1985 realizou individual em Buenos Aires. Em 1987 montou duas exposições sucessivas: a primeira em junho, de pintura, na Galeria Miguel Torres, da FUNTED, e a segunda em julho, de desenho, na Galeria Lourenço Peixoto, da então SECULT. Em 1994, participou do 1º Painel SEBRAE de Arte Brasileira Contemporânea. Obras como escritora: **Krikiroa**, 1971 e em 1972, no Rio de Janeiro; **Samba Balada Bahia Blues**, 1972; **Stone Idols**, 1985; **Oros**, 1985 (contos); **Rockyes** e **Sambaya Blondy Quetzalcoat**, 1997, esta divulgada na obra **Arte Contemporânea das Alagoas**, publicada em Maceió, em 1989.

**OITICICA, Alfredo Elias da Rosa** (Rio Largo - AL 11/12/1876 - Rio Largo - AL 12/10/1953). Deputado estadual, prefeito de Maceió, advogado. Filho de Barnabé Elias da Rocha Calheiros e Francisca Oiticica da Rosa Calheiros. Estudou os preparatórios no Liceu Alagoano e bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1898). Ocupou cargos públicos, foi deputado estadual nas legislaturas 1909-10; 17-18; 29-30 e 35-38. Prefeito de Maceió de 19/09/1933 a 02/05/1934.



Em 1950 fundou a Usina Santa Clotilde. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas. Sócio correspondente do IHGAL.

**OITICICA, Francisco de Paula Leite e** (Engenho Mundaú, Santa Luzia do Norte - AL 02/04/1853 - Rio de Janeiro - DF 15/07/1927). Professor, deputado provincial e federal, senador federal, advogado. Filho de Manoel Rodrigues Leite e Oiticica e Francisca Hermínia do Rêgo Leite e Oiticica. Diplomado em Direito pela Faculdade do Recife (1872), com 19 anos regressa a Alagoas, onde inicia sua vida pública. Foi promotor público da comarca de Anadia; deputado provincial na legislatura 1874-75; Juiz Municipal da comarca de Oliveira - volta a Maceió em 1884. Deputado federal de maio de 1891 a dezembro de 1893, tomando parte ativa nos debates da Constituição Republicana. Senador, em maio de 1894, na vaga de Floriano Peixoto, que assumiu a vice-presidência da República, permanecendo no Senado até janeiro de 1900. Quando, em 1906, J.J. Seabra tentou eleger-se senador por Alagoas, rebelou-se contra essa candidatura, tendo-se apresentado candidato e cujo resultado final foi a anulação do pleito. Membro fundador da AAL e primeiro ocupante da cadeira 38. Sócio do IHGAL - do qual foi o 5º presidente, de 08/12/1922 até falecer, e constante colaborador na revista da instituição. Patrono da cadeira 52. Membro da Sociedade Alagoana de Agricultura. Professor catedrático de alemão no Liceu Alagoano e professor no Liceu de Artes e Ofícios no Rio de Janeiro. Foi, também, Delegado e Chefe de Polícia em Alagoas no governo de Pedro Paulino da Fonseca, ou seja, no início do período republicano. Como Chefe de polícia, inaugurou, em Maceió, em 15/05/1887, o primeiro asilo de loucos, do qual foi o primeiro diretor. Recebeu, em 1897, do intendente de Maceió, o apoio para o início da construção do Asilo Santa Leopoldina, também para alienados, agora em condições bem melhores considerando as do primeiro que havia inaugurado. Obras: **D. Clara Camarão**, 1877 (drama); **Pai**, (s.d.), drama; **Comissão ao Rio de Janeiro Para a Organização do Banco do Estado de Alagoas**, Maceió: Tip. de O Gutemberg, 1890; **A Arte da Renda do Nordeste**, in **Livro do Nordeste**, comemorativo do primeiro centenário do **Diário de Pernambuco**, 1925 (existe uma 2ª Ed., Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1967); **A Situação Financeira (Males e Remédios)**, Rio de Janeiro: Livraria Leite Ribeiro, 1923; **Messias de Gusmão**, discurso pronunciado na Academia Alagoana de Letras sobre o patrono de sua cadeira, na sessão solene de 07/09/1925, Maceió: Casa Ramalho, 1926; **Sustentação dos Embargos. Embargantes: DD. Margarida A de Santa Maria e Thereza de Santa Maria. Embargos: Adão Pantaleão de Oliveira e sua Mulher**, Maceió: Tip. da Livraria Fonseca, 1913; **Discurso** pronunciado na sessão comemorativa da emancipação política de Alagoas, em 16/09/1898. Rio de Janeiro: Tip. da Papelaria União, 1898; **Manifesto Político** dirigido aos eleitores do Estado de Alagoas para a eleição de um senador da república, a realizar-se em 1º de Setembro de 1906, Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1906; **Alagoas – Discurso Pronunciado Pelo Dr. Leite e Oiticica. Orador Oficial na Sessão Magna da Associação Alagoana de Beneficência, em 16 de setembro de 1899**, Rio de Janeiro: Moreira Maximino, 1899. Na Revista do IHAA publicou: **A Vida do Instituto; Discurso na sessão comemorativa da Emancipação Política de Alagoas, em 16 de Setembro de 1898**, *Revista do IAGA*, v. IV, n. 4, dez. 1913, Maceió, 1913, p. 40-52; **A Igreja de N. S. da Ajuda no Engenho Mundaú**, *Revista do IAGA*, v. V, n. 1, dez. 1913, p. 44-53; **Calabar**, *Revista do IAGA*, v. V, n. 01, dez. 1913, p. 54-63; **O Professor Nicodemo Jobim**, *Revista do IAGA*, v. V, n. 01, dez. 1913, p. 66-70; **O Asilo de Loucos em Maceió, Crônica dos Tempos Modernos de Maceió**, *Revista do IAGA*, v. VI, n. 1, jan./jun. 1915, Maceió, 1915, Livraria Fonseca, p. 19-49 ; **Centro Alagoano no Rio de Janeiro, Discurso Pronunciado na Associação Alagoana de Beneficência em 16/09/1889**, *Revista do IAGA*, v. VI, n. 1, jan./jun. 1915, Maceió, 1915, Livraria Fonseca, p.74-95; **Memorial Biográfico do Comendador José Rodrigues Leite Pitanga, lido da sessão do Instituto Archeológico e Geográfico Alagoano em 06/05/1915**, *Revista do IAGA*, v. VI, n. 2, abril/junho 1915, Maceió, 1915, Livraria Fonseca, p. 140-204; **Memorial Biográfico do Comendador José Rodrigues Leite Pitanga**, segundo período, *Revista do IAGA*, v. VII, n. 3, jul./set.1915, Maceió,1915, Livraria Fonseca, p.18-69; **Discurso no 46º Aniversário do Instituto Archeológico e Geográfico Alagoano e Posse da Nova Diretoria**, *Revista do IAGA*, v. VII, n. 4, out./dez. 1915, Maceió, 1916, Livraria Fonseca, p. 108- 122; **Memorial Biográfico do Comendador José Rodrigues Leite Pitanga, terceiro período, 1848-1850** *Revista IAGA*, v. VII, n. 4, out./dez. 1915, Maceió, 1916, Livraria Fonseca, p. 145-179; **Memorial Biográfico do Comendador José Rodrigues Leite Pitanga**, quarto período, *Revista do IAGA*, V. VIII, n. 01, jan./mar./ 1916, p. 7-47; **Memorial Biográfico do Comendador José Rodrigues Leite Pitanga**, quinto período, *Revista IAGA*, v. VIII, n. 2, abr./jun. 1916, p. 145-166; **Investigações Históricas. Tentativa da Introdução da Indústria da Seda em Maceió**, *Revista do IAGA*, v. VIII, n. 2 abr./jun. 1916, p. 167-187; **Discurso pronunciado na sessão Magna de 16/09/1923**, *Revista do IAGA*, v. 9, ano 52, 1924, p. 93-105; **Discurso na sessão magna do Instituto em 02/12/ 1924**, *Revista IAGA*, v. 10, ano 53, 1925, p. 97-105; O *Diário de Pernambuco*, *Revista IAGA*, v. 11, ano 54, 1926, p. 68-77. Escreveu nos jornais: *O Rebate*, *Diário da Manhã*, *Diário de Pernambuco*, *Jornal do Comércio*, do Rio de Janeiro e *Correio de Maceió*.

**OITICICA FILHO, Francisco de Paula Leite e** (? 1882; segundo Jarbas Oiticica 22/11/1880). Advogado, jornalista. Filho de Francisco de Paula Leite e Oiticica. Cursa a Faculdade de Direito de Recife, onde se forma em 1902. Funda uma escola no Rio de Janeiro, fechada por dificuldades financeiras. Dirige uma escola em Laguna, Santa Catarina. Foi diretor do **Diário da Manhã**, em sua segunda fase. Promotor na cidade de Xapuri (AM). Por motivos políticos passou a residir no Rio de Janeiro, onde advogou e foi Procurador do Tribunal de Segurança. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 18.

Seria de sua autoria **Getúlio Vargas e a Liberdade no Estado Nacional**, conferência pronunciada no Instituto Nacional de Ciência Política no Rio de Janeiro, em 23/01/1943.

**OITICICA, Francisco Elias da Rosa** (Rio Largo - AL 01/10/1917 - Rio de Janeiro - RJ 29 ou 31/10/1990). Secretário de estado, funcionário público, advogado. Filho de Alfredo Elias da Rosa Oiticica e Clotilde Lins da Rosa Oiticica. Após estudar em sua própria casa, vai para o Colégio Nóbrega do Recife. Forma-se pela Faculdade de Direito do Recife (1938). Exerce a profissão, por dois anos, em Recife. Muda-se para o Rio de Janeiro. Ingressa, em 1940, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários. Em janeiro de 1942, transfere-se para o IAA, como procurador, onde chegou a Diretor da Divisão Jurídica. Representou os usineiros alagoanos na Comissão Executiva daquele Instituto. Foi presidente do IAA entre 05/06/1968 e 26 de dezembro de 1969. Em sua gestão, iniciaram-se os estudos para a construção dos terminais açucareiros de Recife e Maceió. Nesse período, o setor conheceu dificuldades em função da grande safra, tendo cuidado de reduzir os contingentes de exportação. Secretário de Interior e Justiça no Governo Luiz Cavalcante. Candidato a deputado federal pelo PSD, obtendo a 1ª suplência. Com o pseudônimo *Mistral*, publicou crônicas no jornal *A Imprensa*, em Maceió.

**OITICICA FILHO, Francisco Elias da Rosa** (Rio de Janeiro - DF 23/06/1958). Pintor, professor. Vive entre Alagoas e o Rio de Janeiro. Mestre em História e Crítica da Arte EBA-UFRJ. Doutorado em Literatura Brasileira Programa de Pós-Graduação em Letras LCV-CHLA-UFAL. Professor do Departamento de Análise e Representação da Forma, UFRJ (1991-1993). Professor assistente DECOS-CHLA-UFAL (1994-1999). Professor da Université Stendhal Gernoble III (1999-2001). Coordenador Geral de Belas Artes de Alagoas. Professor da FMN – Maceió (2008-2012). Em 1987 realizou uma exposição no Salão do IHGAL. Obras: **Enfim, Primitivos**, Maceió: EDUFAL, 1999; **Vincent Monteiro, Poeta Cordial: Marcas Textuais de Sociabilidade Literária, Paris, 1946-1940**, Maceió: EDUFAL, 2004. Capítulo de livro: **Pintura de Rua, in Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 54-55. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**OITICICA, Gastão Pereira da Rosa** (Rio Largo - AL 23/12/ 1904 - Maceió ? 09/07/ 1986). Médico. Formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (1930). Obra: **Pneumothorax Tilateral Terapêutico**, Rio de Janeiro: Niemeyr Soares, 1931 (tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro em 22/05/1931).

**OITICICA, Hermínia** (AL?). Professora. Professora de Inglês na UFAL. Obras: **Eu, e Meus Rabiscos**, Maceió: SERGASA, 1994 (crônicas); **Eu e Minhas Viagens**, Maceió: Ind. Gráfica de Maceió ( s. data).

**OITICICA, Jarbas Elias da Rosa** (Rio Largo - AL 05/06/1924 – Maceió - AL /10/2007). Professor, engenheiro agrônomo, industrial. Filho de Alfredo Elias da Rosa Oiticica e Clotilde Lins da Rosa Oiticica. Curso primário no Colégio Diocesano, ginásio no Colégio Nóbrega (Recife). Complementar na Escola Nacional de Agronomia, no Rio de Janeiro. Formou-se pela Escola Nacional de Agronomia (1946), tendo-se dedicado, especialmente, às atividades na Usina Santa Clotilde, de sua família. Curso de pós-graduação em Desenvolvimento Industrial no San Francisco State College, São Francisco (EUA). Professor de Física e Biologia do Curso Científico no Colégio Santíssimo Sacramento e de Sociologia, Legislação Rural, Pesquisa Social e Economia Política na Escola de Serviço Social Padre Anchieta, de 1960 a 1964. Seguiu cursos de treinamento profissional complementar, tais como: Curso de Interpretação e Avaliação de Projetos, promovido pelo Banco do Nordeste; Curso de Extensão Sobre Doenças da Cana-de-açúcar, na Escola Superior Luiz de Queiroz, em Piracicaba, São Paulo; Curso de Administração de Projetos de Pesquisa para Melhoramento da Cana-de-açúcar, na Faculdade de Economia e Administração da USP. A pedido do governo, elaborou o projeto de criação da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio de Alagoas e, para a UFAL, juntamente com Geraldo Gomes de Barros, um projeto para a Escola de Agronomia. Sócio do IHGAL, onde tomou posse em 27/12/1984, na cadeira 52, da qual é patrono Francisco de Paula Leite e Oiticica. Participou de mais de 30 Congressos e Seminários, em alguns como representante de Alagoas. Coordenou, na região nordeste, o PLANALSUCAR – Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-açúcar. Obras: **Da Espécie e sua Evolução**, Maceió: Papelaria Menezes, 1953 (tese de concurso, não realizado, para provimento da cadeira de Biologia Educacional do Instituto de Educação de Maceió); **A Espécie**, in **Revista Agronomia**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1; **A Monocultura da Cana-de-açúcar**, editado no Boletim Informativo da Federação das Indústrias do Estado; **Análise Foliar na Cana-de-açúcar pelo “Crop-Logging System”**, Recife: Imprensa Universitária, IAA/ Museu do Açúcar, 1970; **Engenho Riachão: 1700-2000**, Maceió: Editora *Gazeta de Alagoas*, 2001; **Posse de sócio correspondente no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, em 19/10/85**, Maceió: GRAFITEX, 1985; **Discurso de Posse no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas**, Maceió: Gráfica *Gazeta de Alagoas*; **Emancipação Política de Alagoas**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989; **Revivências**, Maceió: LUMEN Editoração Eletrônica Ltda, 1994; **Dossiê Chambrin – A Saga do Motor Água e Álcool**, Maceió: J. Oiticica, 1996; **Água e Álcool Como Novas Fontes de Energia**; **Discurso de Posse**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p. 175-186; **Francisco de Paula Leite e Oiticica**, Revista IHGAL, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, 207-210; **Sugestões para um Plano de Assistência Técnica à Lavoura Canavieira**, Revista Agronomia, Rio, v. 09, n. 1.

1950; **A Monocultura da Cana de Açúcar**, Boletim Informativo da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Maceió, Ano, 1, n. 07, 1959; **Aspectos da Agro Indústria Açucareira no Nordeste** (palestra no Museu do Açúcar, Recife, PE, em 20/09/1968); **A Evolução da Agro Indústria Açucareira Nordestina; Consequências da Exploração Agro Indústria Açucareira Nordestina no Meio Ambiente Natural e Sua Implicação Social**, Trabalho em Grupo, da ADESG, Alagoas, 1973; **Estágios de Desenvolvimento da Tecnologia Canavieira Mundial e Nacional**, palestra proferida na abertura do curso de Engenheiro Agrônomo Canavieiro, promovido pelo Centro de Aperfeiçoamento e Especialização da Universidade Federal de Pernambuco.

**OITICICA, Luiz Pereira da Rosa** (Rio Largo - AL 07/03/1908 – Recife - PE 29/12/1994). Advogado, deputado estadual, professor. Curso primário no Instituto 12 de Outubro, criado por seu pai no Engenho Riachão. Estudou no Colégio Nóbrega e no Ginásio Pernambucano, no Recife. Formou-se em Direito em Recife (1929). Promotor Público da Comarca de Atalaia (1930-31). Em Maceió, consultor jurídico na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional (1932-35) e, novamente, em 1937. Professor de Direito Penal da Faculdade de Direito de Alagoas, tendo defendido a tese *Da Pena*, quando ocorreu a livre docência da cátedra, que ocupou de 1934-38. Entre 1969 e 1965 volta a lecionar na referida cadeira, quando concorreu, com a tese *Consentimento do Titular do Direito Disponível*, à efetivação na cátedra. Em 1939, passa a viver em Recife, onde ocupa cargo na Prefeitura local. Procurador Regional concursado do IAA em Pernambuco, cargo que ocupa entre 1943 e 1967, quando se aposenta. Deputado estadual pelo Partido Libertador (1947) em PE. Obras: **O Consentimento do Titular do Direito Disponível**, dissertação apresentada à Faculdade de Direito da Universidade de Alagoas no Concurso para catedrático de Direito Penal, Recife: Oficinas Mousinho Artefatos de Papel Ltda., 1961; **Honorários de Advogados. Apelação Civil n. 1108. Razões da Apelação**, Maceió: Casa Ramalho, 1936; **Mandado de Segurança. Pelos Advogados Luiz Pereira da Rosa Oiticica e Francisco Elias da Rosa Oiticica. Impetrante Espólio do Dr. Alfredo Elias da Rosa Oiticica** – Comarca do Rio Largo - AL.

**OITICICA, Manoel Rodrigues Leite** (Anadia - AL 02/12/1815 - Maceió - AL 12/09/1874). Médico. Filho de Manuel Rodrigues da Costa e Rosa Maria Leite Sampaio. Formou-se em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro (1844). Deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo 4º círculo. Obra: **Dissertação Sobre Regime Alimentar do Homem no Estado de Saúde; Cultura de Cana e Fabrico de Açúcar**, 1856.

**OITICICA, Maria Lúcia Gondim da Rosa** (AL). Escritora, professora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1981). Mestrado em Environmental Design And Engineering, University of London, UL, Inglaterra (1983). Doutorado em Engenharia Civil, UNICAMP (2010) com a tese: **Desempenho Acústico de Diferentes Tipologias de Peitoris Ventilados**. Professora na UFAL desde 1994. Obra: **O Estresse do Professor Acentuado pela Precariedade das Condições Acústicas das Salas de Aula**, juntamente com M. L. B. Gomes, in *Coletânea*, Airton Kwitko (org.), São Paulo: LTR, 2006, p. 22-33. Artigos em periódicos: **O Estresse do Professor Acentuado pela Precariedade das Condições Acústicas das Salas de Aula**, in *Revista Produção Online*, Florianópolis-SC, 2004, v. 04, n. 04; **Diagnóstico das Condições de Ruído de Fundo das Instituições Públicas de Ensino Fundamental da Cidade de Maceió-AL**, juntamente com I. Lamenha, L. B. Silva, in *CESET. Conforto, Eficiência e Segurança no Trabalho*, PPGEP - DEP - CT - UFPB, 2005, v. 1, n. 2, p. 19-29; **Acústica X Aprendizagem: A Problemática das Salas de Aula**, in *Revista em FOCO: Arquitetura, Construção, Decoração e Estilo de Vida*, Maceió, AL, 03 mar. 2005, p. 06 – 07; **Influência de Diferentes Materiais no Desempenho Acústico de Peitoris Ventilados**, juntamente com S. R. Bertoli, in *Vibraneews*, 24 maio 2011.

**OITICICA, Nadir Ângela ... Berge** (? 20/12/1947). Pintora. Curso de Desenho Criativo no DAC e de Pintura com Terezinha Wanderley e com pintores de Kuala Lumpur, na Malásia. Exposições no Brasil, Argentina, Calcutá, Nova Delhi (Índia) e Oslo (Noruega).

**OITICICA, Ricardo** (? 1959). Professor. Filho de Francisco Elias da Rosa Oiticica e Vera Bezerra. Doutor em Literatura Brasileira. Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Obras: **Do Meu Umbigo, Boca da Mata Adentro**, in *Arte Popular de Alagoas*, de Tânia Pedrosa, p. 53.

**OITICICA, Sônia** (Rio Largo - AL 19/12/1918 – São Paulo SP 26/02/2007). Atriz. Filha de José Oiticica e ??. Seu pai, por perseguição política, deixa o Rio de Janeiro e passa a viver no Engenho Riachão, em Rio Largo. Alguns meses depois do seu nascimento, a família voltou para o Rio de Janeiro, onde passou a infância e adolescência. Iniciou suas atividades, em 1938, no Teatro do Estudante do Brasil (TEB), no Rio de Janeiro, criado por Paschoal Carlos Magno, como um núcleo de teatro estudantil para encenar Shakespeare. Em *Romeu e Julieta*, causou escândalo ao tomar a decisão, ousada para a época, de beijar de verdade em cena. Apesar de se iniciar com o texto do dramaturgo inglês, foi interpretando os textos de Nelson Rodrigues que seria conhecida. Em 1940 ingressa no teatro profissional, quando vai trabalhar na companhia de Luís Iglezias, no Teatro Rival, no Rio de Janeiro. Nesse mesmo ano, faz **Pureza**, o seu primeiro filme. Em 1944, após se casar, afasta-se da carreira artística. Volta, em 1952, ao rádio e aos palcos. Em 1953, forma a Cia. Dramática Nacional,

uma companhia de teatro oficial, com Sérgio Cardoso, Leonardo Villar e Nydia Licia, entre outros. É nessa companhia que atua em **Falecida**, a primeira peça de Nelson Rodrigues que representa. Em 1958, muda-se para São Paulo. Atua novamente com Sérgio Cardoso em **O Soldado Tanaka** e logo depois se integra ao Teatro Popular do SESI-SP. Telenovelas: Em 1985 - **Jogo do amor** (SBT); 1982 - **Campeão** (Bandeirantes); 1982 - **Ninho da Serpente** (Bandeirantes); 1981 - **Os Adolescentes** (Bandeirantes); 1980 - **Dulcinéa Vai à Guerra** (Bandeirantes); 1979 - **Gaivotas** (TV Tupi); 1977 - **Nina**; 1975 - **Gabriela**; 1973 - **Cavalo de Aço**; 1968 - **Legião dos Esquecidos** (TV Excelsior); 1968 - **As Professorinhas** (Record); 1966 - **Redenção** (TV Excelsior) e 1966 - **As Minas de Prata** - (TV Excelsior). Filmes: Participou de: **Dora Doralina** (1982) – dirigido por Perry Salles; **Bonitinha, Mas Ordinária** (1981) – dirigido por Braz Chediak; **Killer Fish** (1979) – produzido em parceria com cinema italiano, dirigido por Anthony M. Dawson; **O Caso Cláudia** (1979) – dirigido por Miguel Borges; **Os Noivos** (1979) – dirigido por Afrânio Vital; **O Desconhecido** (1977) – dirigido por Ruy Santos; **Uma Verdadeira História de Amor** (1971) – dirigido por Fauzi Mansur; **A Moreninha** (1970) – dirigido por Glauro Laurelli e **Pureza** (1940) – dirigido por Chianca de Garcia. Principais peças: **O Telescópio** (2001); **Rasto Atrás** (1996); **Vestido de Noiva** (1994); **Anti Nelson Rodrigues** (1974); **Manhãs de Sol** (1966); **O Soldado Tanaka** (1959); **Perdoa-me por me Traíres** (1957); **Senhora dos Afogados** (1954); **A Falecida** (1953) e **Romeu e Julieta** (1938), entre outras, num total de 29 peças teatrais.

**OLARIA** Um dos nomes do Pariconha. Pertence à vertente do Rio São Francisco, ou seja, a meridional-ocidental. E, também conhecido pelos nomes de Botoque e de Mosquito.

**OLAVO BILAC** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1943 a 1945.

**OLHO D'ÁGUA** Rio, um dos componentes da Bacia do Riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**OLHO D'ÁGUA** Serra em Palmeira dos Índios. Segundo IFL, parte do Pediplano Sertanejo ou, ainda, do Patamar Cristalino acima de 500 metros. Situa-se a seis léguas da Cachoeira do Paulo Afonso.

**OLHO D'ÁGUA DAS FLORES** Município. “Em 1800, o Padre Antônio Duarte, que viera para a região com a finalidade de catequese, encontrando um olho d’água ao pé de uma serra, ali se fixou, construindo uma choupana que passou a ser ponto de pouso dos que por lá transitavam. Perto da nascente brotou uma árvore, provavelmente um “Pau-d’Arco.” Na época da floração, cobria-se de flores que, tangidas pelo vento, suas pétalas formavam um tapete à superfície d’água. Esse fato levou os viajantes a denominarem o local de Olho d’Água das Flores, nome que a tradição conservou. O local continuou apenas como pouso de viajantes até que em 1884 veio nele residir Ângelo de Abreu, que passou a incentivar a agricultura e a pecuária, construindo estradas carroçáveis e açudes. Edificou uma capela sob a invocação de Santo Antônio, sendo considerada essa a data de início da povoação. Continua sendo passagem obrigatória em direção ao sertão alagoano, no sentido sul. A criação da freguesia se fez sob a invocação de Santo Antônio, padroeiro da localidade. Subordinada eclesiasticamente à diocese de Penedo. A elevação à categoria de vila deu-se pela Lei 108, de 24/08/1948, que criou o distrito judiciário de Olho d’Água das Flores, no município de Santana de Ipanema.” Pela Lei 1473, de 17/09/1949, foi elevada à categoria de distrito administrativo. A criação do município ocorreu, em 21/12/1953, pela Lei 1748, e sua instalação em 06/02/1954. Em 1952, constava como comarca, entretanto, ainda não instalada. Seus trabalhos judiciários estavam sendo realizados em Santana do Ipanema. O desmembrado de Santana do Ipanema deve seu topônimo à existência de uma árvore de flores junto ao olho d’água. Está na região fisiográfica da Zona Sertaneja, totalmente incluído no Polígono das Secas; na microrregião de Batalha e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária.

### Olhodaguenses

**OLHO D'ÁGUA DO CASADO** Município. “Até 1870 só existia na região a fazenda do agricultor Francisco Casado de Melo, onde hoje está a sede da prefeitura. Em 1877, a construção da Estrada de Ferro de Paulo Afonso levou para o local o acampamento dos operários. O local era propício, pois em toda a região brotavam olhos d’água facilitando o trabalho e a vida dos operários. Depois que a obra da linha férrea e a da estação foram terminadas, o acampamento foi transferido. Nessa época, já existia um aglomerado de casas e, para garantir o povoado, foi construída uma capela em homenagem ao padroeiro, São José. Os pioneiros na formação da vila foram João Francisco Soares, Manoel Coleta de Melo, Antônio Pinto Bandeira e Antônio Matias. Com a suspensão do tráfico de trens, em 1965, a região sofreu profundo impacto negativo. Nessa mesma época, começou a ser construída a estrada de rodagem AL-225, concluída em 1974. Alguns anos antes, a rodovia que passou pelo povoado, mudou sua rotina. O desenvolvimento já era grande, pois havia comunicação entre as regiões. Com o progresso, veio o movimento pela sua emancipação.” A data de criação do município é 22/08/1962, pela Lei 2.459, e a instalação em 21/09/1962. Desmembrado de Piranhas. Está na microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária. Com a construção da Usina Hidrelétrica de Xingó, o município ganhou dois

atrativos: o Riacho do Talhado (recanto do rio São Francisco próprio para banho, atingindo, em certos locais, cerca de 80m de profundidade) e alguns sítios arqueológicos. Inscrição rupestre nos paredões de arenito que margeiam o riacho do Talhado in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 199.

### Casadenses

**OLHO D'ÁGUA GRANDE** Município. “Uma vasta planície de águas férteis, possuidora de um olho d'água de grande proporção. Era a característica do local onde um povoado começou a se formar, logo depois que a família de Francisco Cordeiro Dantas veio para a região. O tamanho da fonte, que até hoje abastece todo o município, levou a que os moradores vizinhos passassem a chamar o local pelo nome de Olho d'Água Grande. Antes, quando a região pertencia ao município de São Brás, o local era conhecido como Olho d'Água da Abóbora, em razão de haver na região muitas plantações de abóbora. A fertilidade das terras concorria para as grandes safras desse produto, bem como de mandioca. Só quando o povoado passou à condição de distrito é que o nome Olho d'Água da Abóbora foi abolido. O progresso do distrito atraiu os moradores de regiões próximas. Muitos para lá se transferiram.” Nessa época, teve início um movimento pela emancipação do distrito, o que ocorreu em 22/08/1962, pela Lei 2.462, sendo instalado em 14/09/1962. Desmembrado de São Brás, deve seu topônimo à existência de uma grande fonte de água mineral, chamada pelos moradores de Olho d'Água Grande. Está na microrregião de Traipu e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agropecuária.

### Olhograndenses

**OLHO D'ÁGUA SECO** Rio, um dos principais afluentes, da margem esquerda, do Riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**OLHO DAGUENSE** Jornal fundado e dirigido por Antônio Machado Neto, em Olho d'Água das Flores.

**OLIVA, Ane** nome artístico de **Joseane S. Oliveira** (Maceió- AL 12/02/1977). Atriz, produtora, bailarina. Graduada em Ciências Sociais. Curso Formação do Ator na UFAL. Especialização em Ensino da Arte - Dança, UFAL. Desde 1995, é sócia fundadora do Instituto Eu Mundaú e é também atriz, produtora do Grupo Joana Gajuru. Ministra oficinas de teatro e dança e, desde 2003, atua como bailarina na Cia dos Pés. Entre seus trabalhos mais importantes no Grupo Joana Gajuru estão **A Farinhada** e **Estória da Moça Preguiçosa**.

**OLIVEIRA, Abides de** nome artístico de **Abides de Oliveira Júnior** (Matriz de Camaragibe-AL 19/04/1969). Ator, jornalista. Filho de Abides de Oliveira Primo e Marinalva Honório de Oliveira. Como ator encenou, em 1993, **O Despertar da Primavera**, com o grupo Comédia Alagoense e, em 1994, **Ratofuso**, agora com o grupo Infinito Enquanto Truque. Um dos fundadores do grupo Joana Gajuru, onde atua como ator, produtor e dramaturgo e onde participou de festivais, mostras, oficinas, entre outros eventos de artes cênicas em Alagoas e em outros estados brasileiros. Nesse grupo desenvolveu a sua dramaturgia ao escrever **A Chegada de Lampião e da Prostituta no Céu**, em 1996. Foi, ainda, responsável pelos textos dos espetáculos **Baldroca**, de 2004, e **Fritzmaz**, de 2014. Integrou o elenco dos espetáculos **Uma Canção de Guerreiro no Chumbrego da Orgia** e **Baldroca**, ainda no Joana Gajuru. Em 2014, lançou o catálogo **Beleza, Cheguei Agora - Grupos de Teatro de Rua do Nordeste**, elaborado a partir de uma pesquisa realizada, em 2013, onde foram registrados 29 grupos nordestinos de teatro de rua.

**OLIVEIRA, Ada Gonçalves de** (?AL 14/07/1937). Pintora. Iniciou na arte em 1992. Curso de Pintura na Academia de Artes Pancetti. Participou do **III, IV, V, VI e VII Salão de Arte Pancetti**.

**OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto de** (Bagé- RS). Escritora, psicóloga, professora. Graduação em Comunicação Social e Psicologia, UCPEL (1981 e 1983). Mestrado em Psicologia Social pela PUC-SP (1998) com a dissertação **Turismo e Comunidade: A Configuração do Sofrimento Psicossocial em um Povoado de Pescadores**. Doutorado em Psicologia Social pela mesma Universidade com a tese **Turismo de Massa e Segregação Psicossocial em uma Comunidade Litorânea no Nordeste Brasileiro: Uma Análise a Partir da Experiência da Resistência e Submissão das Crianças** (2005). Pós-Doutorado em Psicologia, Universidad de Barcelona (2011). Em 1996 ingressou como pesquisadora na PUC-SP. Chegou em Alagoas em 1988, para atuar como psicóloga na Secretaria de Saúde e Serviço Social do Estado, na área da Saúde Mental (1988-91). A partir de 1991 se vincula à UFAL. Atuou ainda no CESMAC entre 03/1987 e 05/1988. Psicóloga da Travessia Pensão Protegida para Psicóticos (1985-86) e Comunidade Terapêutica Maxwell (1984-85). Membro do Grupo de Trabalho (GT) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP). Revisora, desde 2007, dos periódicos: *Psicologia e Sociedade*; *Psicologia Ciência e Profissão*; *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho (USP)*; *Psicologia. Reflexão e Crítica* e *Psicologia. Teoria e Pesquisa*. Livros: **Praia do Francês: Uma Comunidade Invasa Pelo Turismo Recife**, Massangana, 2002; **Memória Psicossocial da Praia do Francês**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Infância e Juventude na Contemporaneidade: Ouvindo os Protagonistas**. juntamente com H. A. L. Leitão (org.), Maceió: EDUFAL, 2009; **Pescando Histórias**

à **Beira-Mar**, juntamente com Daniel Liberdi, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2011 (Concurso do I Edital de Livros Infantis, CEPAL), com ilustração Emanuel Melo. Capítulos de livros: **Pesquisa Intervenção e Ética: Reflexões no Campo da Psicologia**, juntamente com Nadja Maria Vieira e Silva e Susane Vasconcelos, in **Bioética e Ética em Pesquisa**, Walter Matias (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. , p. 69-92 ; **A Infância Experienciada em Comunidades Litorâneas**, juntamente com A. A. S. Oliveira, B. B. Sawaia, in **Infância e Juventude na Contemporaneidade: Ouvindo os Protagonistas**, juntamente com Heliane de Almeida Lins Leitão (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 69-119; **Meninos e Meninas em Comunidades Litorâneas: Uma Análise das Desigualdades de Gênero**, juntamente com Livia Rocha Machado Levi, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão ( org.), p. 83-116. Teve inúmeros trabalhos publicados em Congressos especializados.

**OLIVEIRA, Alice Quintela Lopes** (?). Escritora, advogada, professora. Graduação em Direito, UFAL (2007) com o TCC: **Ilícito Econômico: Em Busca de um Instrumento Eficaz de Combate Sob as Perspectivas da Escola de Frankfurt**. Mestrado em Direito, UFAL (2009) com a dissertação: **A Legitimidade do Direito Penal do Risco: Uma Proposta Sob as Perspectivas do Funcionalismo Teleológico**. Estágio, TJ-AL (2003-04). Na UFAL: Monitoria em Direito Penal I e Direito Constitucional (2004-05 e 2005-06, respectivamente). Estágio, JF-AL (2005-06). Analista Judiciário, TRF 2ª Região, desde 2010. Professora na AESA (2010). Artigos em periódicos: **Políticas Públicas em Direito Penal: A Possibilidade de Judicialização de Políticas Criminais Sob o Enfoque do Garantismo Jurídico**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p.63 – 88; **A Evolução da Intervenção Penal: Da “Neutralidade” ao Giro Valorativo na Orientação do Direito Penal**, in *CCJUR em Revista*, 2009, v. 07, p. 23-50.

**OLIVEIRA, Ana Carla Tavares** (Salvador - BA 07/12/1977). Escritora, servidora pública. Filha de Ronaldo Duarte Oliveira e Maria José Tavares de Oliveira. Ensino fundamental e médio no Colégio Marista de Maceió (1995). Pós-Graduação em Direito Constitucional, CESMAC (2006) com o TCC: **As Entidades Familiares Analisadas sob a Ótica da Constituição Federal de 1988 e o Novo Código Civil – Aspectos Jurídicos Constitucionais**. Assessora Jurídica na SMTT, Maceió (2008 – 10). Assessora Jurídica na SEMAS, Maceió (2010 – 12). Técnica Previdenciária no Instituto de Previdência da Prefeitura de Maceió, desde 2012. Artigo em periódico: **As Entidades Familiares Analisadas Sob a Ótica da Constituição Federal de 1988 e o Novo Código Civil – Aspectos Jurídicos Constitucionais**, juntamente com Luciana da Costa Cavalcanti, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, N. 10, janeiro/junho, p. 13 – 39.

**OLIVEIRA, ANA SOFIA Araújo de** (Maceió – AL 30/09/1970). Atriz, diretora, dramaturga. Filha de Itamar Costa de Oliveira e Bleine Araújo de Oliveira. Primário no Educandário Santa Mônica, Recife, ginásial e médio no Colégio e Curso Independente, Recife. Graduação em Marketing com pós-graduação em Gestão de Pessoas – UNOPAR. Trabalhou na Secretaria Executiva na URPLAN – Recife; Secretária de RH, Empresarial, Maceió; Secretária do Clube Social Alagoinha; Iniciou sua vida artística, em 1987, no Grupo de Teatro Cena Livre, onde promoveu o **O Projeto Vai Ao Teatro**. Atuou nas peças: **Um Gesto por Outro**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso (1988); **Feitiço da Vila**, Teatro Deodoro, Teatro Lima Filho e Arapiraca (1987, 1988 e 1989, respectivamente); **Igreja Verde**, Teatro Deodoro (1990); **Quando se Deu o Eclipse**, Auditoria da Retoria e Arapiraca (1991); **Como a Lua**, encenada no Teatro da Retoria, Clube Alagoinha, Teatro de Arena Sérgio Cardoso, Arapiraca, Palmeira dos Índios e Penedo (1992); **Queridos Monstrinhos**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso, Palmeira dos Índios e Arapiraca (1993); **Maria Minhoca**, Teatro do SENAC, Teatro Lima Filho, Arapiraca e Palmeira dos Índios (1994); **Ararinha, o Anjo Azul**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso, Arapiraca, Penedo, Paulo Afonso-BA e Arcoverde-PE ( 1995-96); **É Lampa...É Lampião!**, Teatro Lima Filho, Clube Alagoinha e no Cheiro da Terra; (1996); **Cinderela, a Verdadeira História**, Teatro de Arena Sérgio Cardoso ( 1996); **Armandinho e os Monstros da TV**, Clube Alagoinha, Penedo, Palmeira dos Índios e Arapiraca (1997-98); **Dito, o Neguinho da Flauta**, Teatro Deodoro (1998); **Hello Boy**, Teatro Deodoro, Teatros do Parque, Apoio e Barreto – Recife (1999). Este espetáculo inaugurou o projeto “Teatro é o Maior Barato”, que existe até hoje; **Pedro e o Lobo**, Teatro Deodoro e Teatro de Arena Sérgio Cardoso (2003); **Alagoas em Cena II**, Teatro Deodoro e Teatro Arte Pajuçara/SESI (2003-2004); **Cinderela e as Belas da Passarela**, Faculdade ESAMC (2005); **o Mistério da Fonte Milagrosa**, Teatro Arte Pajuçara/SESI, Teatro Marista de Maceió (2006-07); **O Último Mutum-de-Alagoas**, Teatro Marista (2008); **O Meu Saci Pererê**, Teatro Marista, teatro de Garanhuns, Teatro SESI de Arapiraca (2009); **Mirandolina**, Teatro Marista, Teatro SESI de Arapiraca e Teatro Deodoro ( 2010-11); **Machado e Contos**, Teatro Marista, Teatro Planetário de Arapiraca, Teatro Arte Pajuçara (2010); **O Diário de Anne Frank**, Teatro Arte Pajuçara e Teatro Deodoro (2015).

**OLIVEIRA, Andréa Flávia Santos de** (AL). Escritora, professora. Graduação em Educação Física, UFAL, (2004) com o TCC: **Epistemologia em Educação Física: As Concepções Corpo nas Produções de Pesquisas do Nordeste Brasileiro (Estados de Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Bahia)**. Coordenadora e Monitora (2002-03), UFAL. Professora na SEEE, desde 2006. Obras: Capítulos de livros: **Epistemologia da Educação Física: A Produção de Pesquisa no Nordeste Brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Sergipe, Pernambuco)**, juntamente com T. I. P. M. Silva, J. O. Albuquerque, S. A. S. Gamboa, M. Chaves, C. Taffarel, e **Brincando Como Antigamente: Uma Possibilidade de Integração**

com a Comunidade, juntamente com T. S. N. Pires, M. G. Amorim, J. O. Albuquerque, A. S. Rodrigues, in **Prática Pedagógica e Produção do Conhecimento na Educação Física & Esporte e Lazer: Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer (LEPEL/UFAL/UFBA)**, Márcia Chaves, Sílvio Sánchez Gamboa, Celi Taffarel. (Org.). Maceió: EDUFAL, 2003, p 129-132, 133-142, respectivamente. Artigo em periódico: **A Produção de Pesquisa no Nordeste Brasileiro (Estados de Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), 1982 – 2002**, juntamente com T. I. P. M. Silva, J. O. Albuquerque, M. Chaves, S. A. S. Gamboa, in *Revista do Hospital Universitário da UFAL*, UFAL, 21 out. 2003.

**OLIVEIRA, Antônio Anacleto de (?)**. Deputado estadual nas legislaturas 1903-04; 05-06; 09-10 e 11-12.

**OLIVEIRA, Antônio Espíndola de (?)**. Deputado estadual na legislatura 1901-02.

**OLIVEIRA, Aristóteles da Silva (?)**. Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O Cine Escola como Elemento Facilitador para a Convivência Solidária na Escola Estadual Monsenhor Ribeiro Vieira: Uma Proposta Interdisciplinar**, juntamente com Maria Rejane Moura Cavalcante, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 217-224.

**OLIVEIRA, Ataíde Alves de** veja **ATAÍDE ALVES**.

**OLIVEIRA, Bruno Almeida Viana de** (Terezina - PI 24/06/1979). Escritor, médico. Obra: Capítulo de livro: **Avaliação Cardiológica Pré e Pós-Operatória em Obesos com Indicação para Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Maria Alayde Mendonça da Silva, Ivan Romero Rivera, Alessa Cunha Machado, Renata d'Andrada Tenório Almeida Silva, Raphael Teixeira Costa, Vanessa Fernandes Cavalcante, Marcelo C. D. de Menezes, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 49-58.

**OLIVEIRA, Carloney Alves de** (AL??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Inclusão Digital Através da Plataforma Moodle no Curso de Pedagogia a Distância UAB/UFAL**, juntamente com Cynara Maria da Silva Santos, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 217-234.

**OLIVEIRA, Carlos Alexandre (?)**. Escritor, médico. Assistente, Nefrologista da Clínica Dr. José Carneiro, UNCISAL. Capítulo de livro: **Antimicrobianos e o Rim**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 395-404.

**OLIVEIRA, Carlos Gonçalves de** (AL). Escritor, professor, médico. Graduação em Medicina, UFAL (1974). Especialização em Pediatria, USP (1977). Mestrado e Doutorado em Pediatria, USP, 1980 e 1990, respectivamente. Professor da UFAL, desde 1982. Obras: **Tratado de Pediatria**, juntamente com J. G. Sobrinho, Barueri, Manole, 2010. v. 02. 2982 p. - . Capítulos de livros: **Leite Materno e Cólica do Lactente**, juntamente com L. R. B. Melo, in **Aleitamento Materno**, Francisco José Passos Soares, Pajuçara Maria Guimarães Marroquim (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 125-132; **Adenomegalias**, juntamente com J. G. Sobrinho, in **Tratado de Pediatria**, Dioclésio Campos Jr., Fábio Ancona Lopez (org.), São Paulo: Manole, 2006, p. Artigos em periódicos: **Produção e Concentração de Saliva e Amilase Salivar em Crianças Obesas**, juntamente com E. F. Collares, M. A. Barbieri, M. I. M. Fernandes, in *Arquivos de Gastroenterologia*, 1997, v. 34, p. 105-110; **Epidemiological Profile of the Virus of Hepatite B in Workers of the University Hospital - Federal University of Alagoas – UFAL**, in *Journal of the Brazilian Society for Virology*, 2000, v. 05, p. 105-105; **Prevalência da Anemia Ferropriva em Pré-Escolares Institucionalizados**, juntamente com T. S. Souza Neta, in *Revista do Hospital Universitário (UFAL)*, Maceió, Alagoas, 2003, v. 5, n. 2, p. 21-25; **Diagnóstico de Desnutrição de Crianças de 0 a 18 Anos Internadas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com A. C. P. Thomaz, A. P. C. Oliveira, in *Revista Médica de Minas Gerais, Minas Gerais*, 2005, v. 15, n. 3, p. 141-146; **Relações Afetivas Entre a Mãe do Recém-Nascido a Termo e Pré-Termo**, juntamente com A. C. P. Thomaz, M. R. T. Lima, C. H. F. Tavares, in *Estudos de Psicologia (Natal)*, EDUFRN, 2005, v. 10, n. 1, p. 139-146; **Abuso De Medicamentos em Pediatria**, juntamente com J. G. Sobrinho, A. Machado Neto, in *Revista Médica da Santa Casa de Misericórdia*, Maceió, 2006, v. 1, p. 23-25.

**OLIVEIRA, Carmen Lúcia de Araújo Paiva** (AL?). Escritora. Obras: Capítulos de livros: **A Atuação dos Tutores na Perspectiva dos Alunos do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação**, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 187-216; **Uso do Orkut na Pesquisa Online: Ferramenta Alternativa para a Coleta de Dados**, juntamente com Maria José Araújo de Brito e Maria Luiza Braz, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 57-78; **Práticas Docentes na Educação Online: A Tutoria no Programa de Formação Continuada em Mídia na Educação; A EAD na Formação de Tutores para o Proinfantil**, juntamente com Ana Rita Firmino e Cristine Lúcia Ferreira Leite de Mello, e **Possibilidades e Limites do Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação nas**

**Escolas Públicas Estaduais: O Papel da Gestão Escolar**, juntamente com Gilvanilda Vilar Cavalho Bulhões, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 11-24 ; 35-44 e 129-138.

**OLIVEIRA, Cláudia Maria de** (Rio de Janeiro - DF ? 1958). Atriz. Fez teatro e participou de um curso de Interpretação, em Campina Grande (PB). Curso de Folclore na UFAL. Em Alagoas, entre 1977 e 1978, participou em dois curtas-metragens, um como colaboradora e em outro como atriz. Obra: **Semente de Pedra**, folheto de poesia. Com um poema sem nome, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p. 61-62.

**OLIVEIRA, Cláudio Araújo** (AL). Obra: **Estudos Sobre a Economia Alagoana**, Maceió: Secretaria da Fazenda, 1970.

**OLIVEIRA, Cláudio Costa de** (AL). Obra: **Horizontes – Poemas e Canções**, Maceió: DAC/ SENECA, 1978.

**OLIVEIRA, Cremildo Vicente de** (??). Oficial da Marinha, professor, escritor, analista de sistema. Professor de Química na UFAL. Analista de Sistemas da ESULTRA-PE. Técnico de Segurança em Medicina do Trabalho, PUC-PE. Diretor de Patrimônio e membro da AAI. Membro efetivo da AML, cadeira 23. Membro da Academia de Letras Artes e Pesquisas do Estado Alagoas. Membro efetivo do GREMAÇOM. Membro Honorário da Real Academia de Letras do RS. Membro da Associação dos Ex-Combatentes de Alagoas. Membro Honorário da Académie Française des Arts, Letres et Culture. Coordenador do Colégio dos Grandes Inspetores Gerais de Alagoas. Obra: **Contos – Crônicas e Poemas**, Porto Alegre: PRst Real Academia de Letras do RS, 2011. Artigos em periódicos: **O Montezuma e O Trabalho**, in *Revista o Graal*, 03/2008 e 07/2010, respectivamente. Crônicas publicadas em *O Jornal*, *O Cravo*, *Jornal da Associação Alagoana de Imprensa*, *O Mediador*, *O Gremaçom*, *O Dosei*, *O Independente e O Ateneu*. Participação na Antologia Ouro (2010-2013), Antologia da Academia Maceioense de Letras. Publicou **Ambição, Qualidade Vida e Depende de Você**, in *Antologia Valores de Minha Terra*, Francinúbia Farias Gomes, Maceió: Magazine Destaque, 2014, p. 71-72, 72-73 e 73-74, respectivamente. Com **A Verdade, Os Arquitetos do Mundo Moderno, Os Mestres Iniciadores e Porque Devemos Fazer o Bem**, participou in *Antologia da Academia Maceioense de Letras*, Maceió: Ed. Viva, 2013, p. 50-51; 52-54; 55-57 e 58-63, respectivamente.

**OLIVEIRA, Cremilton Silva e** (AL?). Escritor, magistrado, técnico em contabilidade. Sócio honorário da AAC. Sócio da Academia Alagoana de Magistrados. Sócio honorário da AML. Sócio da AAI. Obra: Artigo em periódico: **A Lei, A Última Esperança e Desespero**, in *Antologia Valores de Minha Terra*, Francinúbia Farias Gomes, Maceió: Magazine Destaque, 2014, p. 75-80, 80-81 e 81, respectivamente.

**OLIVEIRA, Cristiano Lessa de** (Maceió – AL). Escritor, professor. Graduação em Letras: Português e Espanhol, UFAL (2004). Extensão universitária em II Oficina Sobre Metodologia do Trabalho Científico, UFAL (2003). Extensão universitária em Actualización en lengua española, UFAL (2003); e ainda, no III Minicurso de Teorias Linguísticas, UFAL (2004); no Seminário de Formación de Profesor de ELE en Brasi. UFAL (2008). Mestrado em Linguística pela UFAL (2008) com a dissertação **O Dêitico Gestual Como Processo Comunicativo no Discurso Interativo de Sala De Aula**. Extensão universitária em Curso Interuniversitario de Actualización, UFAL (2009). Doutorando em Linguística no Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da UFAL (PPGLL/UFAL) (2012) com a tese: **Práticas Linguístico-Não Verbais no Discurso Interativo de Sala De Aula**. Curso de Português, Instituto de Línguas Profª. Noêmia Gama Ramalho (2002). Ensino e aprendizagem de Língua, UFAL (2002). Semana de Língua Espanhola, UFAL (2003). Análise textual-interativa, UFAL (2004). Ciclo de Palestras: Literatura e Poesia, UFAL (2004). Fundamentos da Linguística de Enunciação, UFAL (2006). O Pensamento de Bakhtin, UFAL (2006). Seminário do Grupo de Estudos Ensino, UFAL (2006). Leitura, Texto Sentido, UFPB (2006). Seminário Alagoano de Ética e Cidadania, SEE (2007). Tem experiência na área de Letras/Linguística; Membro do GETEL – Grupo de Estudos do Texto e da Leitura. Professor na Escola Cenecista São Pio X (2005-06). Professor na UFAL (2007-09). Professor de Língua Espanhola e Língua Portuguesa do IFAL, desde 2010. Membro do corpo editorial do periódico *Língua e Educação*, desde 2009. Obras: Capítulos de livros: **A Falta de Correspondência Entre os Elementos Não-Verbais e Verbais nos Estudos Interativos do Discurso de Sala de Aula; A Relevância dos Efeitos Faciais na Conversação Face a Face no Ambiente de Sala de Aula e A Importância dos Gestos Dêiticos no Discurso de Sala de Aula**, in *Os Elementos Verbais e Não-Verbais no Discurso de Sala de Aula*, Maria Francisca Oliveira Santos (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 69-85; p. 99-114 e p. 137-160, respectivamente; **Aspectos Gestuais do Dêitico no Discurso de Sala de Aula**, in *Os Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita*, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 53-56; **As Relações Pragmático-Gestuais na Construção de Sentido, em Contexto Escolar**, juntamente com Maria Francisca Oliveira Santos, in *Linguagem em Uso: Trabalhos em Pragmática e Linguística Aplicada*, Roseanne Rocha Tavares (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 15-38; **A Construção de Objetos-de-Discursos por Meio de Ações Gestual-Referenciais, no Ambiente Conversacional de Sala de Aula**, in *Novos Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita*, Maria Denilda Moura, Marcelo Amorim Sibaldo, Adeilson Pinheiro Sedrins (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 299-304; **Uma Análise do Gênero Textual Exibição Oral Dialogada em Seus Aspectos Interativos**



e **Não Verbais**, juntamente com Maria Francisca Oliveira Santos, in **Retórica e Análise da Conversação – Um Encontro Possível**, Maceió: EDUFAL, 2011, Deywid Wagner de Melo e Maria Francisca Oliveira Santos (orgs.), p. 101-122.

**OLIVEIRA, Cristina Luna Gonçalves de** (Recife - PE 26/04/1962). Filha de Arnaldo Gonçalves de Oliveira e Leda Luna Gonçalves de Oliveira. Com poucos meses passa a viver em Penedo. Curso Científico no Colégio Santíssimo Sacramento. Cursa Administração de Empresas na UFAL. Volta a viver em Penedo. Obras: **Concurso Poetas Brasileiros de Hoje**, Rio de Janeiro: Shogun Editora – Edições 1985/86; **Concurso Escritores Brasileiros**, Rio de Janeiro: Editora, Edição 1985. Com as poesias **Brisa Nua** e **Partida**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.13-15, prefácio de Vera Romariz.

**OLIVEIRA, Denício Calixto de** (AL?). Secretário de estado. Assume, em 30/05/1994, na Secretaria Estadual Desenvolvimento Metropolitano, cargo do qual é exonerado em 31/12/94, ao final do governo Geraldo Bulhões.

**OLIVEIRA, Djalma José de** veja **MESTRE JAYME**.

**OLIVEIRA, Egléubia Andrade de** (?). Escritora, pesquisadora. Doutora em Saúde Pública pela FIOCRUZ e Pesquisadora do Instituto de Saúde Coletiva na UFRJ. Obra: Capítulo de livro: **Judicialização da Assistência Farmacêutica: Dois Pesos e Uma Medida**, juntamente com Vera Lúcia Luiza e Suelma de Fátima Bruns, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 365-???

**OLIVEIRA, Edmilson** (AL?). Participou da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/09/2003.

**OLIVEIRA, Emanuel Cavalcante de** (AL). **Compositor**. Irmão de Nireu.

**OLIVEIRA, Enid Lisboa de Magalhães** (Pilar - AL). Escritora. Formou-se em Letras na UFAL. Obra: **Poesia é Vida**, ??, ??, 1981; **Emancipação Política de Alagoas em Versos**. Maceió: Secretaria da Educação, 1983.

**OLIVEIRA, Enio Lins de** veja **LINS, Enio ... de Oliveira**.

**OLIVEIRA, Evelina Antunes Fernandes de** (Montes Claros - MG 13/03/1956). Escritora, socióloga, pesquisadora, professora, cientista política. Filha de Joel Fernandes de Oliveira e Ester Heloísa Antunes de Oliveira. Graduada em Ciências Sociais, UFMG (1980). Aperfeiçoamento em Métodos Quantitativos, UFMG (1999). Mestrado em Ciência Política, UFPE (1993) com a Dissertação: **Nova Cidade, Velha Política. Um Estudo de Poder Sobre Montes Claros-MG**. Pesquisadora: na FTV (1997); do Programa Xingó, representando a UFAL (2000-01); na FAPEAL (2002) e no IPHAN-AL (2007-08). Professora na UFAL, desde 1989. Obras: **As Associações Comunitárias em Alagoas** (Série Apontamentos n. 19), Maceió: EDUFAL, 1997; **Nova Cidade, Velha Política. Poder Local e Desenvolvimento Regional na Área Mineira do Nordeste**, Maceió: EDUFAL, 2000; **Notas Sobre o Ensino de Sociologia em Alagoas**, in **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**, juntamente com Alice Anabuki Plancherel (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 7-177. Capítulo de livro: **Quem Quer Mudar a Ordem? Um Ensaio Sobre Política Tradicional em Maceió**, in *Revista do CHLA*, CHLA. (org.), Maceió: Ecos Gráfica e Editora, 1995, v. 9, p. 01-134. Artigos em periódicos: **Quem Quer Mudar a Ordem? Ensaio Sobre Política Tradicional em Maceió**, in *Revista do CHLA*, Maceió, 1995, v. 9, p. 30-40; **O Perigo das Associações**, in *Jornal Mão Dupla*, Benedito Bentes, Maceió, 01/06/1997, v. 1, p. 01 – 10; **Nos Trilhos da História de Piranhas: Um Ensaio Sobre a Estrada De Ferro Paulo Afonso**, in **Rio Sem História? Leituras Sobre o Rio São Francisco**, Sergipe, 2005, p. 221-239, também publicado na *Revista Mneme*, UFRGN, Departamento de História, v. 4, n. 08, 2003.

**OLIVEIRA, Everson Fonseca** veja **FONSECA, Everson.... Oliveira**.

**OLIVEIRA, Fabiana de** (AL?). Professora. Doutora em Língua Portuguesa. Artigo em periódico: **O Emprego do Onde Como Elemento de Coesão**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4, no. 6, Maceió, 2009, p. 83-93, juntamente com Maria Aparecida Silva.

**OLIVEIRA, Felipe** (AL?). Cantor, barítono. Estudou Canto na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Apresentou-se em sua primeira ópera em Florianópolis (SC). Mestrado em Ópera e em Canto de Concerto pela Royal Scottish Academy of Music and Drama, de Glasgow, na Escócia. Realizou dois concertos no teatro Jofre Soares, em Maceió, nos dias 08 e 09 de setembro de 2009.

**OLIVEIRA, Flávio Aloísio de Barros** (AL?). Cineasta. Filmes realizados em Super-8: **A Sombra da Morte**, com o qual participou do IV Festival de Penedo; **Ouro Negro**, em 1979, documentário, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**OLIVEIRA, Floro** pseudônimo de **José Maria Tenório ROCHA** e com o qual publicou **Santos, Beatos e Fanáticos em Alagoas**.

**OLIVEIRA, Francielle Morgane Veríssimo Alves de** (AL?). Escritora. Discente do Curso de Nutrição da UFAL. Bolsista de extensão do projeto Zero Trans (2010). Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Alyne Gomes Silva, Bruna Merten Padilha, Jéssica Melissa Santos Fontes, com a colaboração de Milena de Castro Fernandes, Edinez Pedrosa Silva, Isabella Monteiro Lins, Juliane Cavalcanti Santos e Viviane M. de Carvalho, Maceió: EDUFAL, 2011.

**OLIVEIRA, Francisco Daniel** nome artístico **Daniel** (? AL 04/jun./1962). Artesão. Filho de Antônio Oliveira Gomes e Nelsa Barbosa Gomes. Escultura em palito de fósforo. Professor de Educação Artística pelo CESMAC.

**OLIVEIRA, Francisco Nunes de** (Palmeira dos Índios - AL 04/05/1904 - Palmeira dos Índios - AL 21/02/1953). Repentista, retratado no livro **Chico Nunes das Alagoas**, de Mário Lago.

**OLIVEIRA, Francisco Silva de** conhecido como **Dr. François** (Sousa - PB 14/07/1937). Médico, professor. Diplomado em Medicina, UFAL (1968). Pós-graduado em Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular no Hospital Escolar de Santa Maria, da Universidade de Lisboa, Portugal (1969). Especialização em Cirurgia Geral, realizado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, UFAL, em convênio com o Projeto Hope (1974). Especialização em Medicina do Trabalho, UFAL (1975). Especialista pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia, pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e pela Associação Médica Brasileira. Professor auxiliar de Clínica Ginecológica da UFAL (1970-72); professor concursado de Cirurgia Geral da UFAL; professor supervisor docente assistencial do Hospital Universitário; e professor regente de Cirurgia Vascular da UFAL (1985-97). Diretor técnico do HU (1982-86); diretor geral do Hospital Nossa Senhora de Lourdes, em Pilar (1972-83); chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica do Centro de Ciências da Saúde da UFAL, por dois mandatos (1992-1997); chefe da equipe cirúrgica de Transplante de Rim da Santa Casa de Misericórdia de Maceió (1989-95); chefe do Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do HU (1975-97); chefe do Departamento de Cirurgia da Santa Casa; e médico auditor da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. Membro do Conselho da Santa Casa de Misericórdia; da Associação Médica Brasileira; do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; da Sociedade Brasileira de Transplantes de Órgãos; da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular; do Capítulo Latino-Americano de Flebologia e Linfologia; da Sociedade Europeia de Cirurgia Vascular e Endovascular e da Sociedade Francesa de Angiologia. Membro da Academia Alagoana de Medicina onde ocupa a cadeira nº44. Obra: Dois capítulos do livro **Cirurgia de Urgência**, Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1999. Participou de congressos nacionais e internacionais, Possui trabalhos publicados em revistas médicas nacionais e internacionais.

**OLIVEIRA, Graciliano Ramos de** veja **RAMOS, Graciliano... de Oliveira**.

**OLIVEIRA, Henrique Cavalcanti de Almeida** (Maceió - AL 1990). Cineasta. Realizava peças publicitárias, antes de iniciar o curso de Artes Cênicas. Filmes realizados em vídeo: **19h45: Horário de Brasília**, com os atores Igor Araújo e Laís Queiroz; **Lamentos**, vídeo experimental feito com seus colegas de curso da UFAL, ambos em 2009 e também, ambos, ficção. Nesse mesmo ano, reuniu-se a Alice Jardim- como assistente -, e Larissa Lisboa – diretora -, e produziram **Contos de Película**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª. edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**OLIVEIRA, Ivanildo de Figueiredo Andrade** (AL?). Secretário de estado. Toma posse em 01/02/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Segurança Pública, no governo do Interventor, João José Batista Tubino.

**OLIVEIRA, Isabel Cristina Pereira de** (Escada- PE). Escritora, professora. Bacharela em Ciências Econômicas, com ênfase em Economia Rural, pela UFRPE (2002). Mestrado em Ciências Ambiental pela UFF (2006). Doutoranda em Desenvolvimento Urbano na UFPE. Professora da UFAL, Campus Sertão. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economia dos Recursos Naturais. Obra: **Desenvolvimento Urbano, Mudanças Climáticas e Vulnerabilidades Regionais e Locais**, in **Educação Superior e Produção de Conhecimento – Convergências entre Ensino, Pesquisa e Extensão**, Maceió: EDUFAL, 2011, Felipe de Paula Souza e Tarcísio Augusto Alves da Silva (orgs.), p. 125-144.

**OLIVEIRA, Izabel Torres de** (Viçosa - AL 11/04/1924 – Arapiraca - AL /07/2004). Professora, pintora. Estudou no Grupo Escolar 13 de Outubro, no Colégio Dr. Luis Alves Pinto, no Colégio Professor João Domingues Moreira e na Escola Normal de Viçosa. Na UFAL, realizou o Curso de Suficiência e, mais tarde, os cursos de Letras e Pedagogia na

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e de Direito na Faculdade de Direito de Caruaru. Iniciou-se como professora primária municipal na Escola Saturnino Acioli, no Engenho Lage dos Caldeirões. Aos dezoito anos, por concurso, foi nomeada professora estadual, tendo lecionado em Taquarana e, posteriormente, em Anadia e Arapiraca. Em 1950, cria-se o Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, em Arapiraca, onde passa a lecionar. Foi professora na Faculdade de Formação de Professores e na Faculdade de Administração de Empresa e Negócios e Contabilidade, ambas de Arapiraca. Desenhou a bandeira e o brasão de Arapiraca. Nessa mesma cidade foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior e, ainda, conselheira da Fundação do Agreste Alagoano. Ao aposentar-se, criou o Colégio de 1º. e 2º. graus Arcanjo Micael. Participou de exposições de pintura em Arapiraca e na Galeria Miguel Torres, da FUNTED. Patrona da Cadeira 32 da ACALA. Obra: **Flor do Lácio: Gramática**, Maceió: SERGASA, 1999.

**OLIVEIRA, Jarbas Ribeiro de** (Arapiraca - AL). Escritor, professor, enfermeiro. Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, UFAL (2003). Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, FIOCRUZ (2005). Aperfeiçoamento em Enfermagem em Saúde Mental, Associação Brasileira de Educação a Distância (2009). Aperfeiçoamento em Formação Pedagógica em EAD, FIOCRUZ (2011) com o TCC: **Portfólio**. Aperfeiçoamento em Capacitação em Processos Educacionais na Saúde, Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês (2013) com o TCC: **Portfólio: Caminho Do Conhecimento**. Mestrado em Enfermagem, ESSENFAR/UFAL (2013) com a dissertação: **Acolhimento na Atenção Básica à Saúde na Perspectiva do Enfermeiro**. Diretor de Formação, SINEAL (2005-08) e filiado, desde 2004. Membro do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Enfermagem (2004-07) e associado desde 2004. Conselheiro Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmeira dos Índios (2006-08). Membro do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social de Palmeira dos Índios (2008-10). Instrutor da Escola Técnica de Saúde Profª Valéria Hora/UNCISAL (2006). Preceptor, CESMAC (2004-08). Professor no Centro de Ensino Profissionalizante de Alagoas (2004-08). Coordenador da Atenção Básica da SMS de Palmeira dos Índios (2006-08) e Conselheiro Municipal de Saúde (2006-10). Enfermeiro - PSF, Prefeitura Municipal de Palmeira dos Índios (2004-10). Professor do Curso de Enfermagem da UFAL – Campus Arapiraca. Atuou como enfermeiro do PSF (2004-09). Membro do Conselho Municipal de Saúde, exercendo também a função de secretário-geral e presidente. Coordenador da Atenção Básica do município de Palmeira dos Índios - AL (2006-08). Capítulos de livros: **A Atenção Básica e a Saúde da População Negra, in Quilombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, de Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 5-169; **Os Homens e o Direito à Saúde: O Programa “Mais Saúde – Direito de Todos”, em Alagoas**, juntamente com Jorge Luís de Souza Riscado e Elaine Ferreira do Nascimento, in **Direito & Saúde – Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, Maria Helena Barros de Oliveira, Luiz Carlos Fadel de Vasconcellos, Maria Cristina Guilam, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva e Gabriel Eduardo Schütz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 155-182.

**OLIVEIRA, Jarede Viana de** (Maceió - AL 26/10/1938 - Maceió - AL 07/09/2008). Militante política, feminista, educadora, vereadora. Liderança política e feminista desde a adolescência, no tempo da ditadura. Graduiu-se em Pedagogia pela UFAL. Em 1968, assume a presidência do Diretório Acadêmico da Faculdade de Educação. No final dos anos sessenta, militante da Ação Popular, engajou-se na luta contra o regime ditatorial. No final dos anos 1970, lutou pela anistia, assume a luta na Associação dos Professores de Alagoas – hoje ADUFAL -, pelos Direitos Humanos, pela Igualdade das Mulheres e pelas *Diretas Já*. Perseguida pelos órgãos de repressão política e fichada na Polícia Federal, foi proibida de ser patrona da formatura de uma turma de estudantes e até vetada para renovar contrato de professora da UFAL. Acolheu e deu apoio a companheiros e companheiras envolvidas na guerrilha do Araguaia. Como professora, foi dirigente do Ensino Supletivo da SEE, professora de Educação de Jovens e Adultos do curso de Pedagogia da UFAL e supervisora da ETFAL, hoje, IFAL. Em 1982, participou da fundação da União das Mulheres de Maceió – UMM e elegeu-se vereadora de Maceió (01/02/1983 a 31/12/1988), pelo MDB e, em 1987, antes de terminar o mandato, assume pública e oficialmente a militância do PC do B, do qual é expulsa sete anos depois por questionar a postura político-partidária. Participou ativamente do movimento de democratização da Confederação dos Professores do Brasil e foi figura importante na criação do SINTEAL. Foi integrante da Executiva Regional do PT tendo sido Conselheira do Conselho Estadual de Educação/AL, primeiro por indicação do governo, em 1998 e, depois, em 2001, representando o SINTEAL. Nesse conselho participou em defesa da educação média profissional como Presidente da Câmara de Educação Profissional.

**OLIVEIRA, João Berchmans Lima de** (AL?). Obra: **Os Sufixos no Léxico Espanhol. Tese de Concurso à Cadeira de Espanhol no Colégio Estadual de Alagoas**, Maceió, 1953.

**OLIVEIRA, João Gomes de** conhecido como **João Caboclo Linho de Alagoas** (Pão de Açúcar - AL 23/03/1930). Poeta repentista, cordelista. Filho de Terto Gomes de Oliveira e Alcina Maria Bezerra. Depois de passar pelas usinas Ouricuri e São José, Canafistula do Cipriano, em 1947, inicia seu trabalho de poeta repentista, cordelista. Como poeta repentista, percorreu o Nordeste do Brasil e cantou com grandes improvisadores. De 1957 a 1980, residiu em Juazeiro do Norte –

CE, onde se instalou com um box no mercado, vendendo artigos religiosos. Conviveu com o patrono Rodolfo Coelho Cavalcanti, em Juazeiro, quando foi delegado do Grêmio Brasileiro de Trovadores. Nos últimos anos se dedica a palestras e apresentações folclóricas em escolas de Arapiraca. Faz um programa na rádio comunitária *A Voz do Povo, a Voz de Deus*, onde recita poemas, canta repentes e faz comentários sobre folclore. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 07. Participou da coletânea **Canteiros de Poesia**, lançada pela ACALA, 1988; **Flor da Poesia**, ??; **Padre Cícero em Poesia**, ??; **Os Astros da Poesia**, ???; **Presente de Poesia**, ???.

#### **OLIVEIRA NETO, Joaquim Alves de veja ALVES, Joaquim ... de Oliveira Neto.**

**OLIVEIRA, Jorge Ernani** (Maceió - AL ??/??/1948). Escritor, jornalista, cineasta e marqueteiro. Iniciou a carreira como repórter em Alagoas onde atuou nas principais redações dos jornais impressos e rádio: *Diário de Alagoas, Gazeta de Alagoas, Jornal de Alagoas e Rádio Difusora*. Em 1969, muda-se para o Rio de Janeiro, trabalha nas redações do *Correio da Manhã, O Globo, Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil, Folha de São Paulo – sucursal -, Última Hora, Tribuna da Imprensa, Jornal de Brasília, Rádio Nacional* – como diretor -, *Radio JB e Radio MEC*. Em 1973, ganhou o prêmio DER ??? de reportagem – o primeiro da carreira; quando trabalhava no jornal *O Globo*. O prêmio Esso; o mais cobiçado dos prêmios pelos jornalistas. Inclusive ganhou dois: o primeiro em 1980, com uma série de reportagens sobre energia nuclear, pelo *Jornal de Brasília* e, em 1981, desta vez em equipe e pelo *Jornal do Brasil*. Em 1978 foi enviado pela Editora Três, a Alagoas para fazer uma reportagem sobre o “Sindicato do Crime”. Nessa oportunidade, foi detido e torturado em uma Delegacia de Polícia. Solto, recebeu a solidariedade de amigos jornalistas, apesar de continuar recebendo, ele e sua família, ameaças dos policiais. O *Coojournal*, jornal mensal editado em Porto Alegre pela Cooperativa dos Jornalistas do Rio Grande do Sul, publicou a reportagem, tendo sido a matéria republicada pelo *Jornal de Alagoas* e o semanário *Desafio*. O governador de então, Divaldo Suruagy (1975-1978), diante da repercussão negativa do fato, convidou-o formalmente para um almoço em palácio. Nesse almoço, ocorreu o inesperado: dele também participaram os “dirigentes do Sindicato do Crime”. A “audiência de desagravo” foi a fonte inspiradora para Jorge Oliveira descrever o “casual encontro” entre o jornalista, o “Sindicato do Crime” e o governador de Alagoas. O texto, passados tantos anos, permanece atual. Continua escrevendo semanalmente num semanário de Maceió. Casado com uma colega de profissão, a jornalista Ana Maria Rocha, mudam o rumo de suas vidas mergulhando no mundo do marketing político, atividade em que têm alcançado sucesso, tendo atuado em cerca de 20 campanhas eleitorais para Leonel Brizola, Teotônio Vilela Filho, Albano Franco e Heloisa Helena. Partiram, também, em direção ao cinema, criando a JCV – Jornalismo, Cinema e Vídeo. Como documentarista, já dirigiu **Mestre Graça**, sobre a vida e obra do escritor Graciliano Ramos; **O Poeta e o Capitão** – a história do encontro, em São Paulo, de Luiz Carlos Prestes e Pablo Neruda - que, em 1985, recebeu Menção Honrosa no 38º. Festival de Cinema de Brasília; **A Esfinge – Floriano Peixoto**, que conta a queda da monarquia e ascensão da República, chefiada por dois alagoanos: Floriano Peixoto e Marechal Deodoro da Fonseca. Esse filme inaugurou a cinamoteca Brazilian Endowment for the Arts – BEA, dirigida por Domício Coutinho. Seu filme, o longa-metragem **Perdão, Mister Fiel**, de 2010, sobre o operário alagoano Manoel Fiel Filho morto nas dependências do DOI-CODI, em São Paulo. Lançado no Festival de Cinema de Brasília, já acumula 14 prêmios em várias categorias e foi escolhido para ser apresentado no BEA, em 2013. Selecionada pela crítica como um dos dez melhores filmes de 2010, pode ser considerado um marco na filmografia de filmes políticos no país. Recebe a classificação de melhor roteiro no Festival Internacional de Maracanaú, no Ceará. Outros filmes foram produzidos e dirigidos por Jorge Oliveira, Ana Maria Rocha, sua assistente de direção, e, mais recentemente, pelo filho do casal, Pedro Zoca: **A Resistência de Marechal**, sobre a antiga capital de Alagoas, e que também foi premiado, e o longa-metragem **Olhar de Nise**, sobre a psiquiatra Nise da Silveira. Foi diretor do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro, da ABI, da Federação Nacional dos Jornalistas e da Cooperativa dos Jornalistas do Rio de Janeiro. Obras: **Eu Não Matei Delmiro Gouveia (Maior Erro Judiciário do Brasil)**, Maceió: SERGASA, 1984; **Campanha Política: Como Ganhar Uma Eleição: Regras e Dicas**, São Paulo: A Girafa Editora Ltda., 2006; **Curral da Morte**, Record, 2010; **Muito Prazer, Eu Sou a Morte**, Record, Geração, 2012.

**OLIVEIRA, José Ailton Tavares de** (Porto Calvo - AL 19/01/1950). Filho de Miguel Francisco de Oliveira e Hondrina Melo Oliveira. Membro fundador da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 20, cujo patrono é Pedro Teixeira.

**OLIVEIRA, José Alberto Saldanha de** (AL). Obra: **A Mitologia Estudantil. Uma Abordagem Sobre o Movimento Estudantil Alagoano**, Maceió: Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado de Alagoas, 1994.

**OLIVEIRA, José Alves de** (Delmiro Gouveia - AL 16/02/1939 – Maceió - AL 13/08/1997). Deputado federal, secretário de estado, professor, advogado. Filho de Pedro Alves de Oliveira e Joviniana Santos Oliveira. Após estudar em grupo escolar de sua cidade natal, estudou no Liceu Alagoano, em Maceió, e na Faculdade de Direito da UFAL, doutorando-se em 1965. Toma posse, em 19/09/1966, na Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, no governo Lamemha Filho. Empossa-se em 09/05/1979 como Secretário Extraordinário de Articulação com o Governo Federal no governo Guilherme Palmeira. Deputado Federal 1971-75, suplente na legislatura 1995-99. Secretário de Administração de 23/03/1993 a 12/09/1994 e de 05/11 a 30/12/1994, no governo Geraldo Bulhões. Obras: **Pela Melhoria do Serviço Público Estadual**;

**Integração dos Administradores Locais nas Tarefas para Desenvolver Alagoas; Pessoal e Serviços Administrativos; Defendendo Alagoas e o Nordeste. Volume II - Atividades e Discursos na Câmara Federal de Brasília**, Brasília, Serviços Gráficos do Senado Federal, 1971; **Pessoal e Serviços Administrativos**, relatório apresentado ao grupo de trabalho constituído para reforma dos órgãos e métodos de trabalho da Câmara dos Deputados, Brasília, Serviço Gráfico do Senado Federal, 1971; **Integração dos Administradores Locais na Tarefa de desenvolver Alagoas**, discurso pronunciado em maio de 1969 no Departamento de Assuntos do Interior por ocasião das solenidades comemorativas do 2º aniversário da reorganização da Secretaria de Estado, Maceió: Imprensa Oficial, 1969; **Defendendo Alagoas e o Nordeste, v. III, Atividades e Discursos na Câmara Federal**, Brasília: Serviços Gráficos do Senado Federal, 1971; **O Município Mudou Com a Nova Constituição?** Trabalho na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1973; **Deputado José Alves Propõe Que o Orçamento do Estado considere a existência da seca (Proposta de Emenda à Constituição do Estado)**, Maceió: SERGASA, 1983; **Como Está Alagoas? Traço da Realidade Sócio-Econômica do Estado**, discurso pronunciado em 21/11/71, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1978; **Os Funcionários Públicos e o Programa do Governo**, Brasília: Imprensa Nacional, 1972; **O Nordeste e o Governo Central**, 1973; **Novo Mandato. Novos Encargos:** discursos, 1975; **Projeto Alagoas.** discursos, Brasília, 1976.

**OLIVEIRA, José Barbosa de** (?). Secretário de estado, suplente de deputado estadual. Toma posse, em 15/03/1987, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, no governo Fernando Collor. Em 17/03/1993, assume a Secretaria da Indústria, do Comércio e do Turismo, no governo Geraldo Bulhões. Suplente de deputado estadual pela Coligação PMDB-PTB-PC do B- PSC, na eleição de 1986.

**OLIVEIRA, José Cazuza Ferreira de** (AL). Secretário de estado. Toma posse, em 21/03/2006, na Secretaria Especializada Regional Sertão, no governo Ronaldo Lessa. Em ???? assume a Secretaria Especializada Regional, da qual é exonerado em 30/12/2006, no final do governo Luís Abílio de Sousa Neto.

**OLIVEIRA, José Clênio Ferreira de** (Maceió- AL). Escritor, professor, meteorologista. Graduado em Meteorologia pela UFAL (1984). Especialização em Agrometeorologia do Semi Árido pela UFAL (1995). Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFPB (2002). Curso Operacional de Meteorologia, INMET (1995). Professor do Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT – UFAL, a partir de 1996. Obras: **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana** (org.), Maceió: EDUFAL, 2010; **O Evento que Gerou a Primeira Edição do Livro Atmosfera e Sociedade e Biometeorologia Urbana e Saúde Coletiva em Duas Cidades de Clima Tropical Úmido**, juntamente com Edson Leite Ribeiro, in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 15-22 e 23-42, respectivamente; **Atmosfera e Sociedade (volume II: Aspectos Multi e Interdisciplinares da Meteorologia)**, Maceió: EDUFAL, 2010.

**OLIVEIRA, José Cruz de** (Porto Real do Colégio - AL 03/05/1879 - 1955). Magistrado. Publicou: **Orgulhosa**, Revista da AAL, n. 15, p. 282 (Antologia do Soneto Alagoano).

**OLIVEIRA NETO, José de** (Porto Real do Colégio - AL). Escritor. Passa a viver em Penedo. Colabora na *Tribuna Penedense* e no *Correio de São Francisco* e no *Arauto*, de Salvador. Com as poesias **Amor Desfeito** e **Drama**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.61-63, prefácio de Vera Romariz.

**OLIVEIRA, José Elias de** (Quebrangulo - AL 08/01/1953). Poeta. Filho de Astrogildo Marques de Oliveira e Maria José de Oliveira. Curso de Filosofia na UFAL. Com **Amanhã Não Estarei Mais Aqui** e **Estátua Humana**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p.43-44.

**OLIVEIRA, José Firmino de** (Arapiraca - AL 10/12/1949). Escritor, radialista, jornalista, professor, magistrado. Filho de Domingos Firmino de Oliveira e Edite Florêncio de Oliveira. Concluiu o curso primário no Instituto São Luiz, Arapiraca; o curso Ginásial e o Técnico em Contabilidade, no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, igualmente em Arapiraca. Formado em Ciências pela Faculdade de Formação de Professores (FFPA) de Arapiraca e em Direito pelo CESMAC (1984). Pós Graduado em Direito Processual pela UFAL. Foi professor do ensino fundamental aos 14 anos de idade, lecionando por mais de 10 anos no Instituto São Luiz e, ao deixar o magistério, passou a ser radialista e jornalista. Como radialista, trabalhou nas *Rádios Sampaio* de Palmeira dos Índios, *Difusora de Alagoas* e *Novo Nordeste* de Arapiraca, do qual foi um dos radialistas fundadores e seu Diretor Geral. Como jornalista, trabalhou na *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas* e *Tribuna de Alagoas*. Fundou as sucursais dos dois últimos jornais em Arapiraca. Deixou a imprensa e atuou na área de administração de empresas, na indústria de embalagens CIPLASA. No Grupo Coringa de Arapiraca foi relações públicas, diretor de Marketing, supervisor geral de vendas, consultor e advogado, por 15 anos. Na administração pública, assumiu a diretoria de Esporte e Turismo de Arapiraca, na gestão do prefeito João do Nascimento Silva e Chefe de Gabinete do Prefeito Severino Barbosa Leão, quando do seu primeiro

mandato. Em 1989, foi nomeado Juiz Classista da Justiça do Trabalho, onde atuou até 05/1995. Foi Juiz Fazendário do Conselho Tributário do Estado de Alagoas, tendo sido, em 28/09/1995, nomeado Juiz de Direito de Alagoas, atuando na comarca de Piranhas e, posteriormente, na de São Miguel dos Campos Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº13. Obras: **Pensamentos, Prosas e Poesias**, Arapiraca: Tip. Maciel Ltda. 1983; **O Direito do Trabalho ao Alcance do Empregador**, 1986; **O Inquérito Policial e a Atuação do Ministério Público na Ação Penal Pública**, in **Informativo Consulex**, v. 12, n. 24, p. 686-685, jun. 1998; **Lei Eleitoral (n. 9.504/97): A Inconstitucionalidade do seu Art. 100**, in **Revista APMP**, v. 02, n. 22, p. 49-52, 1998; **Posse de Novos Sócios Efetivos e Honorários, em 11 de Dezembro de 2008**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4, n. 6, Maceió, 2009, p. 47-53. Teria artigos em revistas especializadas de Direito.

**OLIVEIRA, José Joaquim Machado de** (São Paulo - 08/07/1790). Presidente de províncias, deputado provincial e geral, coronel. Presidente da Província do Pará (fev. 1832/ dez. 1833), de Santa Catarina (1837) e do Espírito Santo (1840). Nomeado presidente de Alagoas em 22/10/1834, toma posse a 14 de dezembro do mesmo ano, permanecendo até 15 de maio de 1835. Em seu governo se instala a Assembleia Legislativa Provincial, em 15/03/1835. Foi o 8º. Presidente. Deputado à Assembleia Legislativa Provincial de São Paulo e de Santa Catarina. Deputado Geral por São Paulo. Membro do IHGB.

**OLIVEIRA, José Jurandir veja JURANDIR, José.**

**OLIVEIRA, José L. de** (Maceió - AL 17/09/1909). Poeta, comerciante. Filho de Manoel Gabriel de Oliveira e Lucia Lopes de Oliveira. Estudou na Academia Alagoana de Comércio. Mudando-se para o Rio de Janeiro, foi Diretor da Associação Comercial do RJ. Obra: **Versos Que o Silêncio Me Ensinou**, prefácio de Esdras Gueiros, Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1934.

**OLIVEIRA, José Ramos** (? - ? 12/08/1966). Maestro e compositor. Autor do **Hino do Centenário da Associação Comercial de Maceió** e do dobrado **José Joaquim de Oliveira**.

**OLIVEIRA, José Roberto Guedes de** (Capivari - SP 12/12/1944). Graduado em Direito pela Faculdade de Direito de Itu (PADITU). Pós-graduação em Economia do Trabalho e Sindicalismo, pelo Instituto de Economia, da UNICAMP. Membro da Academia Indaiatubana de Letras. Organizou, entre outros trabalhos: **Cartas de Octavio Brandão – Memória**, Florianópolis, Editora UFSC, 2005, prefácio de Fernando Henrique Cardoso; **Octávio Brandão: Dispersos e Inéditos**, Recife: Gráfica Brascolor, 2008, prefácio de Vitor Montenegro Wanderley. Artigo em periódico: **O Viçosense Octávio Brandão e sua Brasilidade**, in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 249-265.

**OLIVEIRA, José Ronaldo Pereira de** nome artístico **J. Ronaldo** (Maceió - AL 26/04/1942). Pintor. Curso de Pintura na Escola Industrial Deodoro da Fonseca, com Lourenço Peixoto. Participou de exposições em Penedo, Delmiro Gouveia, Porto Calvo e Maceió.

**OLIVEIRA, José Rosa de** (AL ???). Padeiro, vidraceiro. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Padaria, na década de 1950. Em 1958, compôs a chapa de candidatos nacionalistas disputando uma cadeira para a Câmara Municipal de Maceió. Depois de 1964, deixou a militância comunista, ingressou em outra atividade profissional, a de vidraceiro, mas permaneceu convivendo com o círculo de pequenos comerciantes do Centro de Maceió, que eram vinculados ao PCB, segundo Geraldo de Majella.

**OLIVEIRA, José Sebastião de** dito **Mestre Sebastião** (??? /07/1948 -Viçosa - AL 20/04/2010). Mestre de Guerreiro. Foi discípulo de Mestre Osório, também de Viçosa. Em 2009 recebeu o título de Patrimônio Vivo do Estado.

**OLIVEIRA, José Valdemar de** (AL?). Com o conto **A.S.S.A.** participou da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, Fundação Cultural Cidade de Maceió: Maceió: ECOS, 1998, p. 65-69. Recebeu, em 1998, o prêmio Graciliano Ramos, da AAL, na categoria romance.

**OLIVEIRA, Joseane S. veja OLIVA, Ane.**

**OLIVEIRA, Josival dos Santos** (?). Escritor. Obra: **Terra em Alagoas: Temas e Problemas**, juntamente com José Carlos da Silva Lima e Luiz Sávio Almeida, Maceió: EDUFAL, 2013, onde escreveu: **MLST: Dez Anos de Resistência na Luta pela Terra em Alagoas**, p. 413-430.

**OLIVEIRA, Josse Leah de** (AL). Membro da AMILA.

**OLIVEIRA, Julio Auto Cruz veja AUTO, Júlio... Cruz de Oliveira.**

**OLIVEIRA, Krerley Irraciel Martins** (Maceió - AL 10/09/1979). Escritor, matemático, professor. Filho de João Batista Oliveira e Eliséte Martins. Ensino elementar no Colégio Fantástico em Maceió. Ensino médio no CEFET de Alagoas, onde estudou matemática sob a orientação do Prof. Edmilson Pontes. No segundo ano do ensino médio, participou do programa de verão do IMPA, onde obteve uma bolsa de iniciação científica, sob orientação do Prof. Hilário Alencar. Ingressou como bolsista de mestrado no IMPA aos 17 anos, sob a orientação do alagoano Prof. Elon Lages Lima e, aos 19 anos, como bolsista de doutorado, defendendo sua tese: **Equilibrium States for Nonuniformly Expanding Maps**, sob a orientação do Prof. Marcelo Viana. Graduação em Bacharelado em Matemática pela UFRJ (2001). Mestrado em Matemática pelo IMPA (2001). Doutorado em Matemática (2002). Pós-Doutorado em The Pennsylvania State University, PSU, Estados Unidos (2008). Pesquisador do IMPA, em 2002. Professor da UFAL, desde 2003. Assessor Científico da FAPEL, 2004-06 e desde 2009. Professor da The Pennsylvania State University, PSU, Estados Unidos, 2007-08. Consultor Ad Hoc da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, FAPES, em 2009. Consultor Ad Hoc da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: FAPESP, 2009-10. Eleito membro afiliado à Academia Brasileira de Ciências (2007). Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Matemática. Atualmente, é Professor da UFAL. Assessor científico da FAPEAL nos biênios 2004-06 e 2009-10. Fundou e coordena, desde 2003, o Programa de Olimpíadas de Matemática em Alagoas, onde treina jovens talentos. Coordenou em Alagoas a primeira edição da OBMEP e o Programa de Iniciação Científica dessa Olimpíada. Foi medalhista na Olimpíada Brasileira de Matemática (1996) e por duas vezes na Olimpíada Ibero-Americana de Matemática Universitária (1999 e 2000). Tem proferido palestras nas principais reuniões científicas na sua área, totalizando cerca de quinze comunicações a congressos realizados em diversos países, tais como: Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, Portugal, Chile, Uruguai. É triatleta, tendo completado vários ironmans e meio-ironmans. Seu recorde pessoal no Ironman Brazil 2007 é 10h59min56s, no qual correu a maratona em 3h30min34s. Obras: **Um Primeiro Curso Sobre Teoria Ergódica com Aplicações**, Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, 2005; **Iniciação à Matemática: Um Curso com Problemas e Soluções**, juntamente com Adan José Corcho Fernandez, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2010; **Equações, Inequações e Desigualdades**, juntamente com Adan José Corcho Fernandez, Rio, IMPA/OBMEP, 2006 (Fascículo); **Fundamentos da Teoria Ergódica**, juntamente com Marcelo Miranda Viana, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2014. Artigos em periódicos: **Equilibrium States for Non-uniformly Expanding Maps**, in *Ergodic Theory & Dynamical Systems (Print)*, Inglaterra, 2003, v. 23, n. 6, p. 1891-1905; **Equilibrium States for Random Non-uniformly Expanding Maps**, juntamente com Alexander Arbieto e Carlos Matheus, in *Nonlinearity (Bristol)*, Inglaterra, 2004, v. 17, n. 2, p. 581-595; **O Trabalho de Ennio de Giorgi Sobre o Problema de Plateau**, juntamente com Carlos Matheus e Alexander Arbieto, in *Matemática Universitária*, 2004, v. 35, p. 1-29; **Geometrical versus Topological Properties of Compact Manifolds**, juntamente com Carlos Matheus, in *Journal of the Institute of Mathematics of Jussieu*, 2005, v. 4, p. 639-651; **An Optimization Problem With Free Boundary Governed by a Degenerate Quasilinear Operator**, juntamente com E. V. Teixeira, in *Differential and Integral Equations*, Estados Unidos, 2006, v. 19, n. 9, p. 1061-1080; **On the Continuity of the SRB Entropy for Endomorphisms**, juntamente com Ali Tahzibi e José Ferreira Alves, in *Journal of Statistical Physics*, 2006, v. 123, p. 763-785; **Existence and Uniqueness of Maximizing Measures for Robust Classes of Local Diffeomorphisms**, juntamente com M. Viana, in *Discrete and Continuous Dynamical Systems. Series A*, 2006, v. 15, n. 1, p. 225-236; **Shadowing by Non-uniform Hyperbolic Periodic Points and Uniform Hyperbolicity**, juntamente com A. A. Castro Junior e V. J. V. Pinheiro, in *Nonlinearity (Bristol)*, 2007, v. 20, p. 75-85; **Thermodynamical Formalism for Robust Classes of Potentials and Non-uniformly Hyperbolic Maps**, juntamente com Marcelo Viana, in *Ergodic Theory & Dynamical Systems (Print)*, 2008, v. 28, p. 501-533; **Non-lacunary Gibbs Measures for Certain Fractal Repellers**, juntamente com V. Horita, in *Journal of Statistical Physics*, 2009, v. 136, p. 842-863; **Every Expanding Measure Has the Nonuniform Specification Property**, in *Proceedings of the American Mathematical Society (Online)*, 2011, v. S 0002, p. 1-12; **Equilibrium States for Partially Hyperbolic Horseshoes**, juntamente com R. Leplaideur e I. Rios, in *Ergodic Theory & Dynamical Systems (Print)*, 2011, v. 31, p. 179-195.

**OLIVEIRA, Laelson Moreira de** (União dos Palmares - AL 1963). Poeta, administrador. Obras: **Uma Poesia Para Você**, Maceió: Grafitex, 1983; **De Coração Aberto**, ??, 1984; **Opúsculo Só**, ??, 1987 (hai kais); **Opúsculo Eu**, ??, 1987 (hai kais); **Lene**, Maceió: Governo do Estado de Alagoas, Secretaria de Comunicação Social, Projeto de Comunicação Popular, 1989; **As Coisas Em Volta – crônicas**, Maceió: SERGASA, 1994; **Os Olhos do Silêncio**, ??, ??, 1997; **Enquanto Não Vem o Amanhecer**, ??, ??, 2001; **O Guardador de Infinitos**, ??, ??, 2002; **Segredos do Óbvio**, Do Autor, 2004; **Frases Sem Nenhuma Cor (Frases, Pensamentos e epigramas)**, ??, ??, 2006; **Vestido de Lamê**, Maceió: ??, 2007; **Reminiscências das Tristezas Incontidas**, 2013 ?? . Colaborador da *Tribuna de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Gazeta de Alagoas* e *Jornal Hoje*.

**OLIVEIRA, Laudemi José de** (AL?). Escritor, administrador. Graduação em Administração, UFAL (2012) com o TCC: **Construindo Um Banco de Dados Para Pesquisa em Saúde: Uma Aplicação Usando o Epiinfo Para Windows 3.5.1**. Outros cursos: No SEBRAE/AL: D-Olho na Qualidade: 5S Para os Pequenos Negócios e Iniciando um Pequeno Grande Negócio, (2007) e Análise de Planejamento Financeiro (2008); Métodos de Pesquisa Clínico-Epidemiológica, Centro de

Estudos de AIDS do Rio Grande do Sul (2008); Curso Básico de Propriedade Intelectual, INPI (2010). Blender 3D, Oficina Livre Tecnologia (2011). Monitor/bolsista no Laboratório do Programa Universidaids da FAMED/UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Construindo um Banco de Dados para Pesquisa em Saúde: Uma Aplicação Usando o Epiinfo Windows 3.5.1** in **Quilombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, de Maria Aparecida Batista de Oliveira e Jorge Luiz de Souza Riscado (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 107-130.

**OLIVEIRA, Leonino Correa de** veja **CORREIA, Leonino... de Oliveira**.

**OLIVEIRA, Lourival Severo de** (Branca de Atalaia - AL 20/10/1939). Filho de Honorato Severo de Oliveira e Joana Maria da Conceição. Aos sete anos começou a dançar como Pastor, em Atalaia e Branca de Atalaia, no Pastoril do Sr. Sebastião e no Pastoril da Mestra Julita, onde ficou até os 12 anos. Quando rapaz, começou a dançar e cantar Sulandá, espécie de embolada. Dançava e cantava, ainda, o chamado “Pago de Barreiro”, pagode cantado na tapagem de casas de taipa. Passou a cantar, por vários anos, com o embolador Jucá Deoclécio, da Branca de Atalaia e com o cantador Elizeu. Vindo residir em Maceió, fez parceira com os Mestres Manoel Venâncio e Verdellino.

**OLIVEIRA, Luiz Eduardo** (AL??). Escritor, professor. Doutor em Educação pela PUC-SP. Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação da UFS. Obra: Capítulo de livro: **A Escola, o Estado e a Nação: Para uma História do Ensino das Línguas no Brasil (1757-1827)**, in **A Pesquisa Educacional e as Questões da Educação na Contemporaneidade**, Maceió: EDUFAL, 2010, Miguel André Berger (org.). p. 129-138

**OLIVEIRA, Manoel Augusto de** (Tabuleiro do Pinto, Santa Luzia do Norte - AL 06/09/1879 - São Bernardo das Russas - CE 05/06/1919). Poeta, jornalista, advogado, magistrado. Aprendeu ensinando nos colégios de Alagoas e Pernambuco, e, com sacrifício, tornou-se bacharel em Direito (1904). Colaborou em jornais do Recife, quando estudante. Foi professor do Instituto Aires Gama, na mesma cidade. “Por problemas familiares, transferiu-se para o Ceará onde foi nomeado Delegado de Polícia da Capital. Criou desafetos entre famílias poderosas, por se negar a atender a solicitações para liberar presos. Por tais fatos, demitiu-se do cargo. Foi juiz substituto dos termos de Aracati, Senador Pompeu e Quixadá, no Ceará. Posteriormente, foi nomeado Juiz de Direito de São Bernardo das Russas, no mesmo estado. Ao assumir o cargo, imprimiu maior circunspeção no tribunal do júri e nas audiências. Os processos de muitos assassinos se achavam, há muito, empilhados, e ninguém fazia com que prosseguissem. Ele o fez. Começou a receber pedidos de não mexer neles e depois ameaçadoras cartas anônimas. Uma noite, abateram-no a punhal.” Patrono da cadeira 20 da AAL. Publicou poesias esparsas em jornais.

**OLIVEIRA, Manoel Bezerra Corrêa de** (Sítio Caípe, União dos Palmares - AL 26/12/1881 - Campo Grande - MT 24/03/1920). Poeta, jornalista, advogado, promotor, juiz. Filho de Esichio de Barros Bezerra e Maria da Conceição Oliveira. Curso primário em sua terra natal, no Colégio Souza Lobo. Em 1896, frequentou o Colégio dirigido por Manoel Leopoldino Pereira Neto, em Maceió. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife (1903) e foi Promotor Público em União dos Palmares. A convite de João de Aquino Ribeiro, seu amigo e conterrâneo, então Chefe de Polícia de Mato Grosso, mudou-se para esse Estado, onde exerceu o cargo de Procurador Geral da República e, depois, Juiz de Direito de Livramento (MT). Por motivos políticos, regressa a Alagoas em novembro de 1906, indo morar em União. Posteriormente, em julho de 1909, foi nomeado Promotor Público de Penedo, não aceitou o cargo, e, em 09 de setembro do mesmo ano, foi nomeado Juiz Substituto de Cajueiro. Colaborou em jornais, em especial em *O Norte*, órgão do Partido Republicano Liberal. No Governo Clodoaldo da Fonseca, foi nomeado 2º. Comissário de Polícia da Capital, ocupando, interinamente, os cargos de comissário de Polícia em Atalaia, Paraíba, Viçosa e Água Branca, sempre em momentos de graves agitações políticas. Demite-se e volta a morar em União, onde advoga. Tenta, sem êxito, a agricultura, plantando cana em Murici. Retorna a Mato Grosso, voltando ao cargo de Juiz de Direito. Doente, viaja para o Rio de Janeiro, e de trem para Corumbá, morrendo durante a viagem. Patrono da cadeira 17 da AAL. Povina Cavalcanti, no seu discurso de posse na AAL, deu-lhe o título de “O Solitário do Caípe”. É, ainda, considerado pelo mesmo Povina “o primeiro poeta, cronologicamente falando, nascido na União”. Obras: **Tróia Negra** (O título correto seria **Entre a História e a Lenda?**); **Carta Aberta**, Revista da AAL, n. 12, p. 129 (Antologia do soneto alagoano). Romeu de Avelar o incluiu em sua **Coletânea de Poetas Alagoanos**. Segundo ainda Romeu de Avelar e Povina Cavalcanti, teria deixado **Bromélia**, um livro inédito de contos.

**OLIVEIRA, Manoel José Teixeira de** (?). Deputado provincial, tenente. Deputado provincial nas legislaturas 1844-45, 56/57 e 60-61, sendo nesta última eleito pelo 3º círculo.

**OLIVEIRA, Manuel Xavier de** (AL ? - ? 09/07/1947). Deputado federal, professor, advogado, militar. Formado pela Faculdade de Direito da Bahia. Participou da Revolução de 1922. Oficial do Exército. Chefe de Polícia de Sergipe. Comandante da Polícia Militar de Alagoas. Secretário do Interior de Alagoas. Candidato a deputado federal pelo PSD, em 1946, ficou como suplente, tendo assumido a cadeira de abril a julho de 1947.



**OLIVEIRA, Márcia Barbosa** (Maceió - AL 1960 ?). Poetisa, psicóloga. Filha de Olavo Barbosa de Oliveira e Benedita Barbosa Lima. Cursou Psicologia no CESMAC. Ex - presidente do LEO Clube, Maceió. Pinta, desenha e escreve desde os 14 anos. Teve o poema **Vida** publicado em **A Nova Poesia Brasileira**, Rio de Janeiro: Shogun Editora e Arte Ltda. 1985, p. 59; participou, com **Tempo e Luar**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 137-138.

**OLIVEIRA, Marçal José de** (AL ??). Patrono da Cadeira 26 da APALCA.

**OLIVEIRA, Marcondes Aurélio de** (AL). Secretário de estado. Toma posse, em 09/01/2003, na Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, no governo Ronaldo Lessa.

**OLIVEIRA, Maria Alice Araújo** (AL). Escritora, professora, nutricionista. Graduação em Nutrição, UFPE (1981). Mestrado em Nutrição, UFRJ (1987). Doutorado em Nutrição, UFPE (2005). Professora na UFAL desde 1982. Artigos em periódicos: **Anemia em Escolares da Primeira Série do Ensino Fundamental da Rede Pública de Maceió, Alagoas, Brasil**, juntamente com Célias Dias dos Santos, Leonor Maria Pacheco Santos, Pajuçara Maria Guimarães Marroquim, José Natal Figueiroa, in *Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)*, Rio de Janeiro, 2002, v. 18, n. 6, p. 1757-1763; **Confabilidade dos Dados Antropométricos Obtidos em Crianças Atendidas na Rede Básica de Saúde de Alagoas**, juntamente com Maria Amália de Alencar Lima, Haroldo da Silva Ferreira, in *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 2010, v. 13, p. 69/1-82.

**OLIVEIRA, Maria Aparecida Batista de** (AL?). **Caminhante das Alagoas**, in **Luitgarde, Uma Voz dos Silenciados**, José Marques de Melo e Sônia Maria Ribeiro Jaconi (orgs.), São Paulo: Intercom, 2011, p. 233-235.

**OLIVEIRA, Maria das Dores de** (Aldeia Brejo dos Padres Tacaratu - PE, 15/04/1964). Primeira mulher indígena com doutorado. Filha de Cícero Manoel de Oliveira e Tereza Freire de Oliveira, índios da etnia Pankararu. Em 1970, deixam a aldeia e partem para São Paulo. Nessa capital, cursou da primeira à quarta série do ensino fundamental. Já residindo em Maceió, foi estimulada a se tornar uma voz para seu povo. Licenciatura em História, Faculdade de Formação de Professores de Arcoverde - FFPA (1990). Licenciatura em Pedagogia, UFAL (1997). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2001) com a dissertação: **A Variação Fonética da Vibrante /r/ na Fala Pankararu. Análise Linguística e Sociolinguística**. Doutorado em Letras e Linguística, UFAL (2006) com a tese: **Ofayé, a língua do Povo do Mel. Fonologia e Gramática**. Extensão universitária em Aspectos da Língua Inglesa - Aprenda a Língua Inglesa, UNICAMP (2004). Outros cursos: Língua Falada e Ensino, UFAL (2002); Semântica e Ensino e Aspectos da Aquisição da Escrita, UFPB (2003); Tópicos em Tipologia I, Línguas Indígenas Brasileiras e Fonética e Fonologia, UNICAMP (2004); Metodologia Experimental em Prosódia da Fala e O Acento em Português e em Línguas Crioulas, UFMA (2004); Línguas Indígenas Brasileiras, UNICAMP (2006). Professora da Prefeitura Municipal de Petrolândia (1983-85). Professora de 1º grau da FUNAI, desde 1986. Assessora Ad Hoc, Fundação Ford (International Fellowships Program-IFP), desde 2006. Professora na UFAL (2006-08). Conselheira do CNE, desde 2008. Atualmente, é Diretora Executiva Regional da FUNAI em Alagoas. Capítulo de livro: **A Variação do /s/ na fala Pankararu - Fatores Linguísticos e Sociais**, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, Maria Denilma Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, p. 237-239. Artigos em periódicos: **Variação Fonética da Vibrante /R/ na Fala Pankararu: Análise de Fatores Linguísticos**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, Maceió, 2000, n.25, p. 47-60; **Da Invisibilidade para a Visibilidade: Estratégias Pankararu**, in *Índios do Nordeste: Temas e Problemas 4*, EDUFAL, 2004, v. 4, p. 05-24; **Notas Sobre o Povo Ofayé e Aspectos da Fonologia da Língua Ofayé**, in *Coletânea AXÉUVYRU*, Ed. Universitária da UFPE, 2005, p. 141-158; **Línguas Ameaçadas**, in *Scientific American Brasil*, 20 ago. 2006; **A Classe Verbo em Ofaié: Aspectos**, in *Leitura. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL)*, 2007, v. 35, p. 109-13.

**OLIVEIRA, Maria do Socorro Dias de** (??). Escritora, pedagoga. Maestria em Política y Gestion de La Educación – CLAEH/Uy – Mestranda Especialista em Educação – UFPB. Coordenadora de Tutoria do curso de Pedagogia da UFAL, Usina Ciência. Participante do Grupo de Pesquisa Educação Científica e Matemática. Obra: Capítulo de livro: **Experiências em EAD e o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação**, juntamente com Wilma Alves de Oliveira Antonio, in **Sob o Olhar da Tutoria**, Fernando Silvio Cavalcante Pimentel, Odaléa Feitosa Vital e Sara Ingrid Borba (orgs.), Maceió EDUFAL, 2013, p. 24-32.

**OLIVEIRA, Maria de...** veja **MATOS, Maria de Lourdes de Oliveira**.

**OLIVEIRA, Maria José de** (?). Escritora, professora. Graduada em História pela UFAL e Teologia pelo Instituto Teológico da Arquidiocese de Maceió. Pós-graduação pela Universidade Federal de Minas Gerais e Instituto Hilton Rocha, ambos de Belo Horizonte (MG). Membro da AML. Obras: Técnica Específica de Matemática para Cegos; O Prodígio das Plantas Mediciniais; Queremos Ver Surgir Outros Pedros Teixeira e **Homenagem ao Professor Pedro Teixeira**, Boletim Alagoano de Folclore, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore, 2000, p. 55 e 56-57, respectivamente, em **Pedro Teixeira de Vasconcelos, (in memoriam)**.

**OLIVEIRA, Maria Helena Barros de** (??). Advogada, pesquisadora. Doutora em Saúde Pública pela FIOCRUZ. Pesquisadora da FIOCRUZ. Doutoranda do Centro de Estudos Sociais pela Universidade de Coimbra. Obra: **Direito e Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, juntamente com Luiz Carlos Fadel de Vasconcelos, Maria Cristina Guilam, Gabriel Eduardo Schutz, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, prefácios de Antonio Ivo de Carvalho, de Josealdo Tonholo e Isac Almeida de Medeiros, onde escreveu **Direito e Saúde: Cidadania e Ética na Construção de Sujeitos Sanitários**, juntamente com Luiz Carlos Fadel de Vasconcelos, p. 19-26; **O Sujeito Sanitário na Perspectiva do Direito**, juntamente com Luiz Carlos Fadel de Vasconcelos, p. 27-52. **O Desenvolvimento Infantil como Direito da Criança: Reflexões sobre as Políticas de Saúde para a Infância Após Consolidação do Estatuto da Criança e do Adolescente**, juntamente com Angela Cristina Dornelas da Silva e Gabriel Schütz, p. 125-140; **Atenção à Saúde no Sistema Prisional Brasileiro: Reflexões sobre Marcos Legais na Perspectivas da Integralidade**, juntamente com Gigliola Marcos Bernardo de Lima e Gabriel Schütz, p. 291-306.

**OLIVEIRA, Maria José de** (??). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Teoria da Comunicação**, in **Fortuna Crítica de Luiz Beltrão Dicionário Biobibliográfico** (org.), São Paulo: Editora UNESCO UNESP de Comunicação/INTERCOM, 2012, vol. 1 – Coleção Beltranianas, p. 219-229.

**OLIVEIRA, Maria José Houly Almeida de** (AL?). Escritora, professora. Mestrado em Educação, UFAL (2008). Mídias em Educação, UFAL (2007). Alagoas em Extensão Unindo Universidade e Desenvolvimento, UNEAL (2007). Mídias em Educação, UFAL (2010). Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação – GEPE. Coordenadora do Programa de Extensão Pré-UNEAL: Multidimensões Rumo à Melhoria da Educação Básica (MEC/SESU/UNEAL). Membro do Comitê de Pesquisa e Pós-Graduação da UNEAL. Coordenadora Pedagógica do Comitê do Plano de Desenvolvimento da Escola-PDE. Gerente da Meta de Implantação do Plano Municipal de Educação de Arapiraca. Coordenadora da Câmara do Ensino Fundamental do Fórum Municipal de Educação de Arapiraca. Professora na UNEAL, desde 2004. Obras: Capítulos de livros: **Propostas de Produção de Texto do Livro Didático com Texto e Trama e suas Relações com o Guia de Livro Didático**, juntamente com Eduardo Calil Oliveira, in **Formação do Pesquisador em Educação: Questões Contemporâneas**, Maceió-AL, EDUFAL, 2007, v. F723, p. 09-332; **A Prática de Sala de Aula e a Proposta de Textualização do PROFA: (Des) Encontros do Professor em Formação**, juntamente com Eduardo Calil Oliveira, in **Múltiplos Olhares sobre Pesquisa em Educação**, Edna Cristina Prado, Lílian Kelly de Azevedo Figueredo, Tiago Cruz Neto (orgs.), Maceió-AL, EDUFAL, 2009, v. M961, p. 07-218. **O Uso do Computador e a História em Quadrinhos em Sala de Aula: A Experiência no Curso de Formação de Professores**, juntamente com Sandra Nunes Leite, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 69-76.

**OLIVEIRA, Maria Núbia de** (Própria - SE 10/08/1950). Poeta, professora. Filha de João Messias de Oliveira e Esmeralda Alves de Oliveira. Muito jovem passa a residir em Penedo. Professora de Música e regente do Coral Estigmas. Membro da Academia Penedense de Letras, Artes, Cultura e Ciências, foi sua primeira Secretária, por duas gestões. Obras: **Arquivo de Sonhos**, Maceió: SERGASA, 1994 (poesia); **O Convento Que Deixei**. Penedo, Casa do Penedo, 1997. Publicou poemas no *Correio do São Francisco* e na *Tribuna Penedense*. Com **O Teu Olhar**, participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**. Com as poesias **Arquivos de Sonhos** e **Contrastes de Natal**, participou da **Coletânea de Poetas Penedenses**, Maceió: SERGASA/SECULT, 1991, p.93-95, prefácio de Vera Romariz.

**OLIVEIRA, Maria Pastora de** (Anadia - AL 14/11/1931). Escritora, professora. Filha de Ernestina Maria dos Santos. Primário na Escola Zaneli Caldas, fundamental e médio no Colégio Elio Lemos (1974). Graduação em Letras e Artes, UFAL (1981). Graduação em Artes Cênicas, UFAL (1995). Curso intensivo de teledramaturgia (1996). Formação de ator (2002). Delegada no II Congresso Estadual de Professores (1984). Monitora de História da Arte na UFAL (1993). Enfermeira na Casa de Saúde e Clínica de Repouso Ulisses Pernambucano (1968-72) e no Hospital Escola Portugal Ramalho (1972-76). Professora na Escola Técnica do Comércio de Maceió (1976) e na Escola Princesa Isabel - CEAGB (1977-93). Professora de Artes Cênicas voluntária na Cruz Vermelha. Obras: **Sedução**, (Poesias), Maceió: Editora e Gráfica Mascarenhas, 2011; **Borboletas Versáteis (Contos)**, Maceió: Editora e Gráfica Mascarenhas 2013.

**OLIVEIRA, Mariana Gomes de** (??). Escritora, enfermeira. Graduada em Enfermagem, UFAL (2010). Especialista em Saúde da Família pelo Programa de Residência Multiprofissional, UNCISAL (2013). Mestranda em Enfermagem pela UFAL (2013). Participa do Grupo de Pesquisa Tecnologias e Cuidados de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, na UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Imagem e Visibilidade do Enfermeiro: Contribuição dos Usuários**, juntamente com Ruth França Cizino da Trindade e Mariana Gomes de Oliveira, in **Imagens do Enfermeiro: Filmes, TV e o Mundo Real**, Yanna Cristina Morais Lira Nascimento e Regina Maria dos Santos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 157-179.

**OLIVEIRA, Mariangela Rios** (Rio de Janeiro- RJ). Escritora, professora. Graduação em Letras Português Literaturas pela UFRJ (1981), mestrado em Letras (Letras Vernáculas) pela UFRJ (1986) e doutorado em Letras (Letras Vernáculas)

pela UFRJ (1993). Professora da Universidade Federal Fluminense, onde coordena o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem e lidera o Grupo de Estudos Discurso & Gramática - UFF. Obra: Capítulo de livro: **Marcadores Discursivos com Base no Esquema Construcional Verbo Locativo**, juntamente com Ana Claudia Machado Teixeira, in **Línguas do Brasil: Coleta, Análise e Descrição de Dados**, Jair Barbosa da Silva e Camila Tavares Leite (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013 p. 134-166.

**OLIVEIRA, Mário Teles de** (S. Luís do Quitunde - AL 28/02/1928). Professor. Filho de Manoel Francisco de Oliveira e Juvenília Teles de Oliveira. Primário no Grupo Escolar Diegues Júnior, em Maceió. Início do secundário no Liceu Alagoano e conclusão no Colégio Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. Licenciado em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade do Rio de Janeiro. Em 1947, muda-se para o Rio de Janeiro, onde reside até agosto de 1961, quando se transfere para Brasília. Funcionário, por concurso, da Câmara dos Deputados. Professor de português e inglês. Obras: **An Anthology of Brazilian Prose From the Beginnings to the Present Day**, juntamente com R. L. Scott-Bucleuch, São Paulo: Ática, 1971. Em 1955, primeiro prêmio do conto de II Concurso Literário da Revista **Ipase**. Participou de **Contistas de Brasília**, coletânea de Almeida Fischer. Traduziu: **A Prática de Ioga**, de Desmond Dunne; **De Saga em Saga**, de Selma Lagerlof. Colaboração em suplementos literários e revistas do Rio de Janeiro.

**OLIVEIRA, Marluce Silva de** veja **MESTRA MARLUCE**.

**OLIVEIRA JÚNIOR, Miguel** (?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **Técnicas de Recolha de Dados Orais para Documentação Linguística**, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 13-24.

**OLIVEIRA, Maria Aparecida Batista de** (União dos Palmares - AL 1950). Escritora, professora, filósofa, pesquisadora, líder de minorias. Filha de João Batista de Oliveira e Maria do Carmo de Oliveira. Fez o ensino fundamental e médio no G. E. Rocha Cavalcante e Ginásio no Santa Maria Madalena, respectivamente. Graduação em Filosofia, UFAL (1978). Especialização em Metodologia e Historiografia, UFAL (1987). Graduação em Direito, CESMAC ????. Mestrado em História, UFAL (2006) com a dissertação: **Mulher e Violência Um Pensar Sobre Sua História**. Professora da UFAL, desde 1979. Dirigiu o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CHLA (2001-05). Coordenadora do Núcleo Temático Mulher e Cidadania, UFAL (2003-09). Presidente do CEDIM, desde 2005. Pesquisadora da temática da violência racial e de gênero perpetrada contra a mulher. Obras: **Magistério: Reprodução da Discriminação Feminina**, juntamente com B. Magalhães, S. Abreu, T. Nobre, Curitiba: HD Livros, 1996; **Gênero e Sexualidade: Uma Análise do Estudante da Universidade Federal de Alagoas** (Série Apontamentos n. 16) juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Lenice Pimentel, Maria Cícera Albuquerque e Tânia Nobre Medeiros, Maceió: EDUFAL, 1997; **Quiolombolas, Guerreiros Alagoanos: AIDS, Prevenção e Vulnerabilidades**, juntamente com Jorge Luiz de Souza Riscado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011.

**OLIVEIRA FILHO, Milton** (Maceió-AL 18/05/1959). Escritor, professor. Diplomado em História, CESMAC (1996). Pós-graduação em Docência do Ensino Superior, UFAL. Professor de História e Filosofia. Presidente do Sindicato dos Escritores de Alagoas. Membro da AML, cadeira nº 36, cujo patrono é Moreno Brandão; da Academia Pilarense de Letras, cadeira nº 23, patrono Manoel Cícero do Nascimento e também da UBE-RJ e, ainda, da União Internacional de Escritores. Pseudônimos: Reis, Luz Natureza, Filho. Obras: **Vidas, Dores, Aflições; Dimensões da Luz**. Colaboração em periódicos.

**OLIVEIRA FILHO, Pedro Alves de** (Maceió - AL 11/07/1957). Secretário de Estado, médico, vereador. Filho de Pedro Alves de Oliveira e Joviniana Santos Oliveira. Graduado em Medicina, Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1981). Formação Técnico-científica no Serviço de Cardiologia do Hospital das Forças Armadas, Brasília-DF (1982-83). Estágio na Emergência de Cardiologia do Hospital de Base – DF (1982). Médico da Fundação Hospitalar do DF (1983). Médico na Fundação de Saúde do Estado de Alagoas, no Hospital de Doenças Tropicais (1986-96). Diretor de Projetos de Saúde do Instituto Desenvolvimento Social e Comunitário de Maceió (1997-2000). Pós-graduação em Administração Pública, CESMAC (2008). Diretor Médico e Presidente do IPAM (1989 e 1997-98). Vereador por Maceió, pelo PDC (1991-92), pelo PSB (1994-96, 1998-2000 e 2001-04) e pelo PDT (1997-98). Secretário Municipal de Esportes (1995). Assessor Especial de Articulação Legislativa do Gabinete do Prefeito de Maceió (1996). Diretor Presidente do IPREV (1998-2000). Secretário de Articulação Política do Governo do Estado (2005), Secretário de Articulação Regional de Alagoas (2006), Secretário Executivo de Educação do Estado de Alagoas (2006). Diretor Geral do TC-AL (2007). Secretário Geral e de Governo da Prefeitura Municipal de Maceió (2009-11). Secretário Executivo do Gabinete do Prefeito de Maceió (2011-12). Assessor Legislativo da Presidência da Câmara Municipal de Maceió (2013-14). Médico responsável pelo Serviço de Prevenção e Controle das Cardiocirculatórias da Cline&Fisio (2014). Obras: Coautor do Trabalho **Cooperative Study On DL – Carnitine Treatment in Diphtheric Myocarditis**, V Congresso da Sociedade Brasileira de Infectologia e Congresso Internacional de Doenças Infecciosas, RJ (1988); Coautor do Tema Livre **Revascularização Cirúrgica do Miocárdio**, V Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia, PB (1985).

**OLIVEIRA, Vicente Minervino de** (Maribondo - AL 19/09/1963). Poeta. Aos sete anos já auxiliava o pai no roçado. Foi boia-fria, trabalhou nas feiras livres pegando fretes com um pequeno carro de mão, como também em olarias, vendeu picolé. Aos 16, iniciou a carreira operária numa indústria têxtil. Fez até a 1ª série do ensino fundamental, no MOBRAL (1975-76). Membro da AMILA, cadeira nº 05, cujo patrono é Domingos Paes Barreto Cardoso. Participou com **Mães e Filhos; Pequeno Gesto; Nossa Existência; Acolhida; Promessa de Deus; Bendito Fruto; Rico Benefício; Escolhidas; Anjos Cantando; Papel Importante; Superação; Pura Magia; Vida de Artista e Deixando Saudade**, in *Letras e Lirismo Valentes Sinimby's, Coletânea dos Poemas Miguelenses*, Maceió: Viva, 2013, p. 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124 e 125, respectivamente.

**OLIVEIRA, Mônica Maria Silva de** (AL?). Estudante do Curso de Letras da UFAL. Com o conto **Devaneios**, foi selecionada para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 24-25.

**OLIVEIRA, Nelson Tenório de** (Atalaia - AL 16/08/1921). Secretário de estado, advogado, professor, empresário rural. Filho de Manoel Tenório de Albuquerque Lins e Virgínia de Oliveira Tenório. Estudou em sua cidade natal e em Maceió e formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1949). Dedicou-se a atividades industriais e, depois, ao serviço público, sendo delegado do IAPC no estado e Delegado da Ordem Política e Social. Mais tarde, foi diretor da secretaria de Educação e procurador da Fazenda do estado. Teria tomado posse, segundo despachos no D. O. em 07/09/1960, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública e permaneceria no cargo até 31/01/1961, no governo Muniz Falcão. Diretor-administrativo da Cooperativa de Cana-de-açúcar do Estado de Alagoas. Presidiu o MOBRAL, em Maceió, e a Associação dos Produtores de Cana-de-açúcar do estado. Professor de Microeconomia na Faculdade de Ciências Econômicas. Autor do trabalho **Mercado de Capital**, além de outros sobre agroindústria do açúcar.

**OLIVEIRA, Neyder Alcântara de** (Maceió - AL 04/05/1933). Magistrado. Filho de João Batista de Oliveira e Afra Alcântara de Oliveira. Bacharel pela Faculdade de Direito de Alagoas (1937). Em 1960, ingressa na magistratura, é nomeado para a comarca de Água Branca, e, posteriormente, para Colônia Leopoldina, Porto Calvo, Murici, Rio Largo e, em 1971, para Maceió, onde se aposenta em 1979. Obra: **As Influências Francesas na Constituição de 1824**, prefácio do Desembargador e Professor Alfredo Gaspar de Mendonça e apresentação do Juiz Antônio Sapucaia, Maceió: Associação dos Magistrados de Alagoas, 1975.

**OLIVEIRA, Nilton** (AL 1939). Obras: **Eu Fui Testemunha, (Vinte Anos de Política)** Maceió: EDUFAL, 1979; **O Juiz Complacente**, in *Jornal da Produção*, n. 51, Ano II, ed. 20-26 set., 1976.

**OLIVEIRA, Odilon Auto Cruz de** veja **AUTO, Odilon.... da Cruz.**

**OLIVEIRA, Osvaldo** (Palmeira dos Índios - AL). Cantor, compositor. Discografia: **É Caco pra Todo Lado**, CBS, 1969, em que são de sua autoria as composições: **É Caco pra Todo Lado; A Voz da Razão** juntamente R. Conceição; **Lembrança Medonha**, juntamente com Antônio Bezerra; **Serrador de Primeira**, juntamente com Agripino Aroeira.

**OLIVEIRA, Pastora de** (Pindoba - AL 14/11/1932). Escritora, professora, atriz. Estudou no Grupo Escolar Diegues Júnior e na Escola Zanelli Caldas. O ginásio e o pedagógico no Élio Lemos. Espanhol na UFAL. Posteriormente fez curso de teatro. Obras: **Sedução**, Maceió: Edição do Autor, 2011 (poemas); **Borboletas Versáteis**, Maceió: Edição do Autor, 2013.

**OLIVEIRA, Paulo Alberto Leite** (AL?). Escritor. Graduando do 8º período do Curso de Enfermagem da UFAL/*Campus* de Arapiraca. Aluno colaborador do Projeto de prevenção e controle do uso de álcool e outras drogas por adolescentes, com ênfase nas práticas sócio-educativas e em atividade que promovam uma cultura de paz – PROEX/PIBIP Ação/UFAL. Membro do Grupo de Estudo Trabalho e Ser Social – GETSS/UFAL, *Campus* de Arapiraca. Obra: **A Questão do Uso de Álcool e Outras Drogas por Adolescentes**, juntamente com Erik Asley Ferreira, Jadison Soares Laudelino, Claudiane Araújo da Silva, Sóstenes Ericson Vicente da Silva, Diego de Oliveira Souza e Ticiano Correia Bezerra Tenório, Maceió: EDUFAL, 2011, Sóstenes Ericson Vicente da Silva (org.).

**OLIVEIRA, Paulo Correia de** (União dos Palmares - AL 1931). Pintor. Iniciando-se na pintura por volta de 1955, quando ainda se encontrava em Alagoas, mais tarde foi residir no Rio de Janeiro. Recebeu menção honrosa (1966) e medalha de bronze em um Salão Nacional de Belas Artes. Sua pintura fixa paisagens ou temas diversos de referência popular, como as favelas cariocas ou as secas e os cangaceiros do Nordeste.

**OLIVEIRA, Paulo Jorge** (??). Escritor, professor, engenheiro agrônomo. Graduação em Engenharia Agrônoma, UFAL (1990). Especialização em Aproveitamento de Recursos Hídricos, UFAL (1992) com o TCC: **Previsão de Chuva Para a Mesoregião do Sertão Alagoano**. Especialização em Saneamento, CEFET/MG (1994) com o TCC: **Estudo da Bacia**

**do Rio do Senhor Para Fins de Abastecimento d'Água.** Mestrado em Educação, UFPB (2001) com a dissertação: **Meio Ambiente: Relação Entre a Formação e o Conhecimento de Alunos do Curso de Saneamento do Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas – CEFET/AL.** Graduação em Licenciatura em Formação Pedagógica para Docentes, CEFET (2003). Doutorado em Ciencias de la Educacion., UTIC, Paraguai (2012) com a tese: **Políticas Públicas de Inclusión Digital y su Influencia en el Aprendizagem.** Professor na ETCAL (1990-91) e no IFAL, desde 1992. Obra: **Reflexões Acadêmicas: Práxis Educacionais de Quatro Engenheiros,** juntamente com R. J. Souza, E. Falcão, A. F. Barbosa, São Paulo: PoloBooks, 2014 onde escreveu o capítulo **Influência da Inclusão Digital na Aprendizagem,** v. 1. p. 85-121. Capítulos de livro: **Experiência de Um Curso,** in **Reflexões sobre a Prática Docente,** Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: Edições Catavento, 1999, v. , p. 209-217.

**OLIVEIRA FILHO, Pedro Alves de** (Maceió - AL 11/07/1957). Secretário de Estado, médico. Filho de Pedro Alves de Oliveira e Joviniana Santos Oliveira. Graduado em Medicina, Escola de Ciências Médicas de Alagoas (1981). Formação Técnico-científica no Serviço de Cardiologia do Hospital das Forças Armadas, Brasília-DF (1982-83). Estágio na Emergência de Cardiologia do Hospital de Base – DF (1982). Médico da Fundação Hospitalar do DF (1983). Médico Fundação de Saúde do Estado de Alagoas, no Hospital de Doenças Tropicais (1986-96). Diretor de Projetos de Saúde do Instituto Desenvolvimento Social e Comunitário de Maceió (1997-2000). Pós-graduação em Administração Pública, CESMAC (2008). Diretor Médico e Presidente do IPAM (1989 e 1997-98). Vereador por Maceió, por 11 anos. Secretário Municipal de Esportes (1995). Assessor Especial de Articulação Legislativa do Gabinete do Prefeito de Maceió (1996). Diretor Presidente do IPREV (1998-2000). Toma posse, em 05/01/2006, na Secretaria de Política e Gestão Colegiada e, em 28/03/2006, na Secretaria Coordenadora de Articulação Regional, ambos no governo Ronaldo Lessa. Em 04/09/2006, toma posse na Secretaria Executiva de Educação, agora no governo Luís Abílio de Sousa Neto. Diretor Geral do TC-AL (2007). Secretário Geral e de Governo da Prefeitura Municipal de Maceió (2009-11). Secretário Executivo do Gabinete do Prefeito de Maceió (2011-12). Assessor Legislativo da Presidência da Câmara Municipal de Maceió (2013-14). Médico responsável pelo Serviço de Prevenção e Controle das Cardiocirculatórias da Cline&Fisio (2014). Obras: Coautor do Trabalho **Cooperative Study On DL – Carnitine Treatment in Diphtheric Myocarditis,** V Congresso da Sociedade Brasileira de Infectologia e Congresso Internacional de Doenças Infecciosas, RJ (1988); Coautor de **Revascularização Cirúrgica do Miocárdio,** V Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia, PB (1985).

**OLIVEIRA, Pedro Duarte de** (Palmeira dos Índios - AL??). Escritor, jornalista, professor, procurador. Consultor especialista em procedimentos licitatórios, procurador do Tribunal de Contas, professor de Direito Administrativo. Como articulista, desempenha o papel de crítico político. Membro da APALCA, onde ocupa a cadeira nº 26. Obras: **Manual Prático de Licitações e Contratos Práticos de Licitações Públicas, Arquivo Aberto – Crônica de um Brasil Corrupto.**

**OLIVEIRA NETO, Pedro Nicácio** (Maceió - AL 06 /1953). Poeta. Em 1975 passou a viver em Recife, onde cursou a Faculdade de Letras da Universidade Federal de Pernambuco. Com **Salmo** e **Poema Urgente,** participou da **Coletânea de Poetas Novos,** p.48-50.

**OLIVEIRA, Raimundo Batista de** (Lagoa da Canoa - AL ??). Artesão, escultor. Trabalha com entalhe de madeira. Cresceu em Arapiraca, Viveu em Aracajú e São Paulo, onde ficou até os 20 anos. Em São Paulo, trabalhou na fábrica de calçados e fazia artesanatos para vender em frente ao Museu Ipiranga. Incentivado por Zézito Guedes, participou da **1ª Artenor.**

**OLIVEIRA, Reginaldo dos Santos** (AL). Bailarino, professor, pesquisador. Graduação em Artes Cênicas - Teatro UFAL (2009) com o TCC: **Técnicas de Queda no Processo Criativo do Ator-Dançarino - O Caso “Espinhos”.** Especialização em Ensino da Arte/Dança, UFAL (2012) com o TCC: **A Composição Coreográfica no Processo de Ensino-Apredizagem da Dança.** Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Dança (UFBA), desde 2012 em andamento, com a tese: **Processos de Criação em Dança? Quais os Caminhos? Quais as Diretrizes.** Na UFAL realizou as Extensões Universitárias: Técnicas de Dança Aplicadas à Sala de Aula (2005); Treinamento Físico para o Ator - Antropologia Teatro (2006); Disciplina Exercícios Técnicos de Dança 2 (2007); Disciplina Isolada Exercícios Técnicos (2007); Disciplina Isolada - Consciência Corporal (2007); Elaboração de Projetos Culturais (2007); Grupo de Pesquisa: A Crítica e Sua Função nas Artes (2008); Estagiário da Disciplina Técnicas Corporais (2009); Monitor da Disciplina Consciência Corporal (2009); Semana de Vídeo-Dança (2010); Semana de Educação Somática e Dança (2010); O Impulso da Voz no Corpo (2011) e Curso de Iniciação à Dança (2011). Outros cursos: Curso de Fotografia, Kodak (2003); Perna de Pau (2003), Iluminação (2004), Elaboração de Projetos (2004), todos na Ong. Candeeiro Aceso; Ciclo de Palestras no Teatro de Arena, Teatro Deodoro (2005). No SESC-AL: Registro de Marcas e Patentes (2005); Análise de Texto Dramático (2006); Direção de Espetáculos (2006); Criação da Personagem (2006); Jogos com o Ator (2006); Teatro - Jogos e Improvisação (2006); Teatro - Gênero Infantil. (2006); Escolha Compreensão de Obra Como Primeiro Passo (2008); Vídeo e Dança (2008) e Composição Coreográfica (2008). Elaboração de Projetos Culturais, SEBRAE (2007). Espaço: Contextualização Histórico Cultural Via Corp. Festival de Dança de São

Miguel dos Campos. Estágio de Artes Cênicas, SESC-Centro (2008). Pesquisador no NACE (2005-07). Monitor na Escolinha de Artes do CEPA (2008). Bailarino, Academia de Dança Maria Emília Clark (2008-09). Bailarino no Grupo de Dança Cia Ltda (2007-08). Intérprete Criador em Dança e Teatro, Associação Artística Saudáveis Subversivos (2006-08). Docente pesquisador na UFAL, desde 2010. Bailarino pesquisador, Cia dos Pés, desde 2009. Agente Cultural da Secretaria Estadual da Educação (2008). Monitor da disciplina “Consciência Corporal e Exploração do Movimento 1” do Curso de Dança Licenciatura sob a coordenação da professora Ms. Telma César Cavalcanti. Demais tipos de produção técnica: **Trânsito Paralelo**, juntamente com Kelly Macêdo Rodrigues, Glauber Xavier, Nadja Rocha, 2008 (Vídeo e Dança); **Desconcerto**, juntamente com Glauber Xavier, Nadja Rocha, 2008 (Vídeo e Dança); **Espinhos**, juntamente com T. C. Cavalcanti, 2010 (Dança). Produção artística/cultural: **Azul para Viagem**, 2003 (Teatral); **Por Que Não?** juntamente com D. O. Teles, 2004 (Teatral); **A Árvore dos Mamulengos**, 2004 (Teatral); **Jingobel, Jingobel Mesmo**, 2004 (Teatral); **Corpos Atravessados**, juntamente com Laís Lira, Magnum Angelo, Valéria Nunes, Glauber Xavier, 2006 (Dança Contemporânea); **As Aventuras de Peter Pan**, juntamente com Magnum Angelo, R. S. Oliveira, 2006 (Teatral); **Quixotes**, juntamente com Glauber Xavier, Magnum Angelo, Valéria Nunes, 2007 (Dança Contemporânea); **Espinhos**, juntamente com Telma César, 2008 (Dança Contemporânea); **Em Branco**, juntamente com Valéria Nunes, Magnum Angelo, Laís Lira, N. Salles, Glauber Xavier, 2008 (Dança Contemporânea); **Recursos Humanos**, juntamente com J. Shutze, 2008 (Dança Contemporânea); **Quixotes**, juntamente com Valéria Nunes, 2005 (Coreográfica); **Corpos Atravessados**, juntamente com Valéria Nunes, 2006 (Coreográfica); **Recursos Humanos**, juntamente com J. Shutze, C. Saad, M. Vaz, A. Antunes, 2008 (Coreográfica); **Em Branco**, juntamente com N. Salles, Valéria Nunes, Glauber Xavier, 2008 (Coreográfica); **Qual é a História Que Você Quer Que Eu Conte?**, juntamente com T. C. Cavalcanti, 2009 (Coreográfica); **Entre Caminhos e Corredores: São Miguel**, 2010 (Coreográfica); **Socialmente Seu**, 2010 (Coreográfica); **Encontros**, juntamente com T. C. Cavalcanti, M. Spinasse, A. Oliveira, M. Lima, Joelma Ferreira, Edson Silva, 2010 (Coreográfica); **Azulquente**, juntamente com T. C. Cavalcanti, 2010 (Coreográfica); **Dentro fora adentro**, juntamente com T. C. Cavalcanti, 2010 (Coreográfica).

**OLIVEIRA, Ricardo César de Barros** (AL?). Em 1979, realizou, em Super-8, o documentário **Poluição**, segundo Elnaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**OLIVEIRA, Rildo Gomes de** (AL ?). Estudante do Curso de Psicologia do CESMAC. Com o conto **Por Que os Adultos Usam Calça Comprida**, foi selecionado para participar de **Contos e Poesia: Prêmio Arnon de Mello de Literatura**, Maceió: Ed. Gazeta da Alagoas, 2002, p. 43-44.

**OLIVEIRA, Ronaldo ... da Silva** (Sítio Flexeiras, zona rural de Arapiraca - AL 02/05/1967). Radialista, cordelista. Filho de Otávio Nunes da Silva e Rosa de Oliveira Silva. Educação infantil em uma escolinha da Vila Cangandú; o 1º grau, atual ensino fundamental, nas Escolas “Reunida” (Canafístula) e na Escola Hugo Lima, no Centro de Arapiraca.) e o 2º grau, atual ensino médio, nas Escolas Senador Rui Palmeira e Quintella Cavalcanti. Formado em Administração de Empresas. Pós-Graduação em Logística Empresarial pela Universidade Estadual de Alagoas, FUNESA. Aos 13 anos de idade, quando estudava na Escola Hugo Lima, presidiu o Centro Cívico e fundou o jornal *O Progresso Escolar* que circulava todo final de mês entre os estudantes. Na Escola Senador Rui Palmeira, também presidiu o Centro Cívico e implantou o jornal *Força Jovem*. Viveu na agricultura até os 15 anos. Aos 16, iniciou o seu trabalho na rádio como operador de áudio e depois repórter na emissora Nova Nordeste, AM de Arapiraca. Também foi gerente de vendas na indústria CILEL e assessor de planejamento na Secretaria Municipal de Governo. Primeiro secretário de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Arapiraca, onde desenvolveu a divulgação, em âmbito nacional, dos artistas da região, inclusive produzindo um mapeamento cultural dos mesmos. Em dezembro de 2001, assumiu a cadeira N° 18 da Academia Arapiraquense de Letras e Artes - ACALA, sucedendo Ernane Melo e tendo como patrono Domingos Correia. Obra: **Retratando a Minha Terra**, onde se destaca O Embrião Falante, cordel feito em parceria com a ex - prefeita Célia Rocha; **O Caipira e o Onze e Meia**, em forma de cordel, publicado pela Centergraf, 1997, onde se destaca *Não Gostas de Nordestino* – que foi lido na abertura do Programa Jô na Copa, em 27 de Junho de 1994 -, e *Jô Soares Onze e Meia*, retratando a entrevista que realizou , em 22 de dezembro de 1995, no referido programa. Está preparando um extenso documentário sobre as comunidades rurais e urbanas de Arapiraca, em parceria com a Federação das Associações Comunitárias de Moradores de Arapiraca - FACOMAR, entidade que passou presidir desde 10 de maio de 2003

**OLIVEIRA, Roseline Vanessa .... Machado** (BA). Escritora, professora, arquiteta. Curso técnico/profissionalizante, CEFET (1994). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL (1999). Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, UFBA (2002). Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, UFBA (2009). Professora do CESMAC, (2001-05). Pesquisadora e Professora da UFAL, desde 2001. Professora do IFAL, 2003-08. Membro do corpo editorial da *Revista Ímpeto*, desde 2009. Consultora da FAPEAL e membro do Conselho Editorial da EDUFAL. Obra: **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Josemary Omena Passos Ferrare, Maria Angélica da Silva, Flora Paim, Alice Mesquita Jardim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Maria Madalena

Zambi e Taciana Santiago, (Coleção Grandes Obras e Intervenções, idealizada pelo Programa Monumenta/IPHAN), Brasília/IPHAN, 2012. Capítulos de livros: **Paisagem em Palavras: A Urbe Pernambucana na Visão de Viajantes nos Séculos XVI e XVII**, in **Paisagens Culturais: Materialização da Paisagem Através das Manifestações Sócio-Culturais**, Carlos G. Terra e Rubens de Andrade (orgs.), Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ, 2008, p. 289-298; **Itamaracá, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Goiana, Vicência, Marechal Deodoro, Penedo, Porto Calvo**, in **Patrimônio de Origem Portuguesa no Mundo**, Renata Malcher de Araújo, José Matoso (org.), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, p. -; **Alagoas à Primeira Vista: Registros de Viagens**, in **O Olhar Holandês e o Novo Mundo**, Maria Angélica da Silva (org.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 259-280. Artigos em periódicos: **No Rastro do Patrimônio: Sinais Modernos no Centro De Maceió-AL**, juntamente com Felipe Melo, in *Revista Semente de Iniciação Científica*, 2006, v. 1, p. 83-96;

**Contribuição KHORA: Uma Concepção Contemporânea de Espaço (De)Construído**, in *Revista Edutec*, Maceió, AL, 21 ago. 2003; **Arquitetura Moderna em Maceió**, in *Catálogo de Pesquisa*, Maceió, AL, 22 fev. 2004; **Rota de Viagem: Vila Velha e a Contemporaneidade**, in *PPG-AUI/FAUFBA – 20 Anos. Catálogo de Resumos: Dissertações Defendidas*, Salvador, BA, 22 maio 2004; **A Impressão do Paraíso em uma Memória Urbana Insular**, in *Revista Alicerce*, Maceió, AL, 10 jun. 2004.

**OLIVEIRA, Sebastião Kleber Torres de** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 10/05/2005, na Secretaria Executiva de Agricultura, Irrigação, Pesca e Abastecimento, no segundo governo Ronaldo Lessa.

**OLIVEIRA, Severino Correia de** (?). Deputado estadual na legislatura 1913-14.

**OLIVEIRA, Silvana Maria Barros de** (AL?). Escritora, enfermeira. Graduada em enfermagem e obstetrícia pela UFAL. Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (1984). Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Instituto Nacional de Câncer – INCA (2004). Especialista em Docência na Área de Enfermagem pela Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ (2004). Cursos: Atualização sobre Cateteres Venosos Centrais de Lo, Associação Brasileira de Enfermagem (2002); Saúde Ambiental e Gestão de Resíduos de S.de Saúde pela FGV (2003); Capacitação na Implantação e Manutenção do PICC pela Faculdade de Enfermagem Luiz Marillac São Camilo (2004); Enfermagem Oncológica: Construindo Evidências pelo INCA (2004) e Capacitação em Urgência e Emergência para Enfermeira, UFAL (2006). Membro do Núcleo de Estudo Avançado em Saúde Mental Austragésilo Carrano Bueno nas linhas de pesquisa: Relacionamento interpessoal e acolhimento em Saúde Mental. Enfermeira do Setor de Quimioterapia do Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) e enfermeira assistencial na Maternidade Estadual Santa Mônica, em Maceió. Obras: Capítulos de livro: **Introdução**, in **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica, Princípios da Enfermagem Oncológica**, juntamente com Suderlande da Silva Leão, in **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica; Consulta de Enfermagem do Paciente Sob o Tratamento com Quimioterapia Antineoplásica**, juntamente com Ana Lúcia Araújo Ferreira Silva, Lucy Kelly Brito, Regina Braga Costa e Suderlande da Silva Leão; **Consulta de Enfermagem para Implantação de Cateter Venoso Central**, juntamente com Alda Galdino dos Santos e Suderlande da Silva Leão; **Consulta de Enfermagem na Ocorrência de Extravasamento de Drogas Citostáticas**, in **Manual Prático para Consulta de Enfermagem em Quimioterapia Antineoplásica**, Maceió: EDUFAL, 2011, Regina Braga Costa e Suderlande da Silva Leão (orgs), p. 21-22, p. 23-26; 39-100; 101-108 e 109-118, respectivamente.

**OLIVEIRA, Thaisa Francis César Sampaio de** nome artístico **Thaisa** (Maceió - AL 14/10/1978). Pintora. Curso de Desenho e de Pintura em Seda, em Belém (PA) e Pintura na Academia de Artes Pancetti, em Maceió. Participou do II, III, IV, V e VI Salão de Arte Pancetti, respectivamente em 1991/92/93 (duas vezes) e 1994.

**OLIVEIRA, Theotônio de Santa Cruz** (Viçosa ?- AL). Deputado provincial, vereador. Deputado provincial nas legislaturas 1882-83; 84-85. Vereador em Viçosa, onde também foi chefe do Partido Liberal, em 1878.

**OLIVEIRA, Valdir de... Santos** (Arapiraca-AL). Escritor, professor, jornalista. Reside em Olinda desde 1980. Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, UFPE (1983). Graduação em Comunicação Social Polivalente-Radialismo e Jornalismo, UFPE (1987). Especialização em Comunicação e Informação, UFPE (1999). Mestrado em Administração Rural e Comunicação Rural, UFRPE (2000). Cursos: Power Point, 2007; Extensão universitária em Informática Avançada e em Ferramentas de Gestão, todos na UFPE (2008). Redator da Rádio Tamandaré (1986-88). Jornalista, desde 1984, e Professor (1997-99), ambos na UFPE, integra a TV Universitária. Professor na AESO desde 2000. Professor na UNICAP (2003-04). Gerente de produção e programação, TV e Rádio Jornal do Comércio (2004-08). Professor na FMN (2008-11). Membro da *Academia de Artes, Letras e Ciências de Olinda, onde ocupa a cadeira 21*. Obras: **Notícia no Ar**, Recife: Bagaço, 2001; **O Rei do Zodíaco**, Recife: Bagaço, 2009; **Depois do Desejo – Contos e Roteiros**, Recife: Bagaço, 2009; **Floro Novaes – Vingador das Alagoas, 1985** (cordel), juntamente com Ernande Moreira; **A Lagartinha Sapeca**,

Recife: Ed. Bagaço; **Na Toca do Sapo**. Recife: Editora Bagaço, os dois infantis; **Os Olhos de Ilberon**, Ed. Cubzac. Artigos em periódicos: **Atributos da Notícia em Rádio Jornalismo**, in *Revista Arte Comunicação*, Recife/PE, 1999; **Influência da Linguagem Técnica na Produção de Sentidos em um Produto Televisivo**, in *Revista do Centro de Estudos Superiores Barros Melo*, 2003, v. 4, p. 29-42; **Webrádio 4 Cantos: Linguagem no Formato on Demand**, in *Revista do Centro de Estudos Superiores Barros Melo*, 2004, v. 5, p. 131-137. Como roteirista: especiais de ficção para a Rede Globo Nordeste: **A Promessa de Jeremias**, **Caminhos de Monte Santo**, **O Santo Cibernético**, **A Quadrilha** e as minisséries **Santo Por Acaso** e **Cruzamentos Urbanos**, realizadas pelo SBT Nordeste. Para o teatro escreveu **Bela à Vista** e **Andanças do Tempo**, ambos encenados em palcos do Recife.

**OLIVEIRA, Valdy Soares de** (Marechal Deodoro - AL 30/04/1941). Filho de Silvino Malaquias de Oliveira e Tercília Maria da Conceição. Senhor dos setes ofícios, começou aos sete anos na feira, “pegando carregó”. Aos 12 anos aprendeu a cortar cabelos e logo depois aprendeu música. Iniciou os estudos de música na Filarmônica Carlos Gomes, tocando piston, o que fez por 20 anos. Em 1970 veio residir em Maceió e trabalhou como barbeiro. Comprou uma flauta e passou a tocar. Na década de 1990, criou o trio Fogo de Lenha com dois amigos. Idealizou e confeccionou o Boi Mangangá, boi de carnaval mecânico. Durante quatro anos, fez parte do projeto Mestre na Escola, na SEE, como agente cultural, ensinando alunos da rede pública de ensino a tocarem flauta. Colabora ativamente com o projeto Engenho de Folgedos da ASFOPAL, da qual é sócio efetivo.

**OLIVEIRA, Valéria Tojal Sampaio de** veja **SAMPAIO, Valéria Tojal ... de**.

**OLIVEIRA, Victor Fellipe Silva de** (??). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **A Função Social do Estado Face À Questão da Saúde dos Homens: Notas sobre Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem**, juntamente com Claudiane Araújo da Silva, in **Homens & Saúde na Sociedade do Capital**, Diego de Oliveira Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 151-182.

**OLIVEIRA, Yolanda Dantas de** (Porto Real do Colégio - AL 12/10/1955). Escritora, professora. Filha de Jucundino de Oliveira Santos e Iracema Dantas Santos. Primário no Grupo Escolar Dona Santa Bulhões, na mesma cidade. Ginásial, iniciou no Ginásio São Francisco na cidade natal e o concluiu em 1970 na Escola Técnica de Comércio de Propriá - SE. Fez o Curso Pedagógico (Curso Médio) – antigo Normal – e mais um ano de “Estudos Adicionais” no Colégio Nossa Senhora das Graças nessa última cidade, no período de 1971-74. Graduação em Pedagogia, UFS (1979). Especialização em Alfabetização, PUC Minas (1989). Mestrado em Educação, UFMG (1994) com a Dissertação: **Concepções Que Permeiam a Prática na Pré-Escola / Um Estudo de Caso**. Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade, PUC/AP (2008) com a Tese: **Educação da Criança à Luz da Ciência: A Contribuição de Helvécio de Andrade, em Sergipe (1911-1935)**. Professora na SEED, em Sergipe (1986-2003), na Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio; neste último nível de ensino, como professora da Escola Normal de Aracaju (Instituto de Educação Rui Barbosa). Criou e dirigiu a Escola de Educação Infantil, a Escolinha Fênix (1982-86), juntamente com a professora Maria José Gomes. Professora na SEMED, Aracaju. Professora na UFS, (1992-2012). De outubro de 2011 a outubro de 2012 coordenou o Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil no citado Departamento, em parceria com o Ministério da Educação e Cultura. Obras: **Educação da Criança à Luz da Pedagogia Científica: A Contribuição de Helvécio de Andrade, em Sergipe (1911-1935)**, São Cristóvão: Editora UFS, 2012. Capítulo de livro: **Educação Infantil e os Desafios da Prática**, juntamente com Sandra Márcia Campos Pereira, in **Desafios Educacionais no Cotidiano Escolar**, Ijuí, Unijuí, 2010, p. 45-62. Artigos em periódicos: **O Legal e o Real Na Educação das Crianças Pequenas**, in *Intervalo*, Aracaju, 12 jan. 2001, p. 02; **Falta Brincadeira, Falta Poesia e Falta Também Ternura na Escola**, in *Cinforme*, Aracaju, 31 dez. 2001, p. 02; **Educação Infantil e Saúde: Socializando Saberes no Trabalho Com Crianças Pequenas em Creches e Pré-Escolas**, juntamente com M. C. Martins e T. M. A. Rodrigues, in *Cadernos UFS/Extensão*, São Cristóvão - SE, 20 set. 2002p. 21 – 27; **Direito À Infância, Direito Ao Brincar**, in *Revista Candeeiro/Revista de Política e Cultura da Seção Sindical dos Docentes da UFS*, São Cristóvão - SE, 15 out. 2003, v. 9 e 10, p. 26–28; **Notas Sobre o Contexto Social, Cultural e Econômico de Sergipe e o Poder Transformador da Educação Escolar em Helvécio de Andrade (1911-1935)**, in *Cadernos UFS*, História, v. 1, p. 167-179, 2011; **A Docência na Educação Infantil e o Espaço Para O Brincar**, in *Práxis Educacional/Revista do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia*, Vitória da Conquista, Edições UESB, jan./jun. 2012, v. 8, n. 12, p.219-233.

**OLIVEIRA** Rio, um dos principais afluentes do rio Tatuamunha, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**OLIVEIRAS, David** (AL?). Cineasta. Em 2006, realizou o longa-metragem **Um Homem sem Limites**, com o ator Nilton Resende, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.



**OLIVENÇA** Município. “Por volta de 1850 era a vila do Capim, no município de Santana do Ipanema, com alguns poucos habitantes, entre eles, Antônio Serapião, Manoel Justino e Manoel Luiz da Costa. Em 1898, instalaram-se na região, provenientes de Lagoa da Canoa, as famílias de Manoel Vieira de Oliveira e de Belarmino Vieira de Oliveira, que iniciaram o desenvolvimento da região, com a implantação de pequenos sítios e a exploração da agricultura e da pecuária. Cumprindo a tradição, as famílias construíram uma capela, em homenagem a N. S. do Carmo, padroeira do povoado. A matriz, hoje, existente, é de 1938, a mesma data quando se inicia a feira do povoado. A Vila do Capim foi crescendo e, em 1930, já tinha características de uma pequena cidade, embora continuasse sendo povoado de Santana do Ipanema. Razão pela qual, naquela data, iniciou-se o movimento para sua emancipação.” Criado em 24 /04/1958, pela Lei 2 092, foi instalado em 02/02/1959. Desmembrado de Santana do Ipanema, deve seu topônimo à junção dos sobrenomes das famílias fundadoras do município. Está na zona fisiográfica Sertaneja, incluído no Polígono das Secas; na microrregião de Batalha e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agricultura.

### Oliventinos

**OMARIS** ou **ROMARIS** ou **UMARIS** Grupo indígena.

**OMENA, Antonio Martins de** (Riacho Doce, Maceió - AL, 08/08/1930). Dirigente sindical, motorista de praça, denominação dada aos taxistas até a década de 1970. Filho de Alcides José de Omena e Ana Martins de Omena. Coursou até o equivalente ao primeiro grau, o que o torna autodidata pelos conhecimentos adquiridos. Sua carreira profissional começou cedo, trabalhando como ajudante de caminhão. Quando conseguiu sua carteira de motorista, foi trabalhar como empregado, até chegar a ser autônomo, quando iniciando sua carreira como motorista de praça. Sua primeira incursão no terreno político ideológico acontece nos anos cinquenta, quando começa a fazer parte do Sindicato dos Rodoviários de Alagoas. Por sua atuação, ocupa um cargo na direção desse Sindicato. Dirigente do PCB, em abril de 1964, foi preso. Ao sair da cadeia, continuou a sua militância no Partido Comunista. Fez parte do grupo de dirigentes que trabalhou na reorganização do Partido. Em 1967, foi um dos responsáveis pela organização da Conferência Estadual que escolheu os delegados para o VI Congresso (ENCLAT/CONCLAT), realizado clandestinamente na zona rural de Maceió. Hoje aposentado, sua história revela que sempre pautou sua vida com honradez, ética e conduta moral.

**OMENA, Carmen Lúcia Barbosa de** nome artístico **Carmen Omena** (Maceió - AL 22/03/1944 - Maceió - AL 28/01/2012). Pintora, assistente social. Filha de José Barbosa da Silva e Rosina Omena Barbosa. Coursou primário no Colégio São José, seguido do Ginásio Imaculada Conceição e Colégio Estadual de Alagoas. Assistente Social pela Escola de Serviço Social Pe. Anchieta (1967). Especialização em Educação Especial – Deficiência Mental, pela UFAL. Trabalhou no SESC. Cursos: Desenho e Pintura com Lourenço Peixoto (1968-71); Do Romantismo ao Abstracionismo, com Pierre Chalita; Desenho, no Ateliê Livre da FUNCHALITA (1985-86). Frequentou, no Rio de Janeiro, o Ateliê de Maria Tereza Vieira para supervisão de trabalhos com aquarela/óleo (1975-87). Em 1976, viagem de estudo e estágio sobre Centros Culturais, na França. Realiza, em 1979, curso de Fotografia, no SESC, São Paulo-SP. Curso de Criatividade, com Maria Teresa Vieira, no SESC/AL. Aluna do ateliê de cerâmica de Silva Farina, em São Paulo-SP e do curso de serigrafia, com Cláudio Tozzi, na FUNCHALITA, em 1981. Em 1986, curso de Criatividade, Análise Crítica e Problemas da Composição na Linguagem Visual, com Fayga Ostrower, na Pinacoteca/UFAL- IHGAL, oficina de Teatro de Bonecos, com Babi Guedes, na I Feira de Teatro do SESC da Amazônia, SESC, Belém-PA. Em 1988, foi aluna de cerâmica do Ateliê Amigos do Barro, com Célia Barros, em Maceió. Seguiu, ainda, os cursos de História da Arte, com Max Lutermann, Carmen Lúcia T. Dantas e Pierre Chalita, na UFAL; Estética do Espírito Moderno, com Marcus Lontra; Técnica de Máscara, com Maria Augusta Martins, entre outros, como, em 2002, a Oficina de Gravura em Metal, de Vinícius de Oliveira, no SESC/AL. Servidora do SESC-AL, de 1967 a 1997, dirigiu a Divisão de Orientação Social (1976-80) e, entre 1980 até a sua saída da instituição, foi consultora da Diretoria Regional, tendo implantado e coordenado as Galerias SESC/SENAC (1987) e SESC/Centro (1997), criado o Projeto de Estágio Universitário e o da Feira de Arte e Lazer. Nos anos 1977-78, foi professora colaboradora assistente da Pró Reitoria para Assuntos Estudantil e Comunitário da UFAL. Em 1982, participou, como pesquisadora, do mapeamento de artesanato do Estado, no trabalho promovido pelo PROMOEXPORT-UFAL-SESC. No ano seguinte, foi um dos membros do grupo especial para o mapeamento dos grupos indígenas, na pesquisa realizada pelo Governo do Estado. Individuais: 1976: **Teatro Deodoro**, DAC/SENEC. 1979: **Centro Campestre Basílio Machado Neto** do SESC-São Paulo. 1987: **Ateliê de Maria Tereza Vieira**, Rio de Janeiro-RJ. 1993: **Eco-Pintura**, Biblioteca Central da UFAL, Campus Universitário. 1999: **Terras e Terras**, inauguração do Ateliê Casa 50. Coletivas: 1974: **I Artesanato-SESC**, São Paulo-SP. 1975: **II Salão de Arte Global de Pernambuco – Rede Globo**, Recife-PE; **IV Festival de Verão de Marechal Deodoro**, EMATUR, Marechal Deodoro; **I Salão de Arte Contemporânea no Teatro Deodoro**, DAC/SENAC; Coletiva na Galeria Rosalvo Ribeiro – FEMAC; **Coletiva de Pintores Alagoanos**, Teatro do Parque, Recife-PE; **Salão de Artes da 1ª. Feira de Lazer – SESC/Alagoas**. 1976: **XXIX Salão Oficial de Arte do Museu do Estado de Pernambuco**, Recife-PE; **VI Festival de Verão de Marechal Deodoro – EMATUR**, Marechal Deodoro; Galeria Rodrigues, Recife-PE; **1º. Encontro das Artes no Teatro Deodoro**, DAC/SE-

NEC; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Galeria Marques da Silva-SESC- Prefeitura de Arapiraca, Arapiraca; e, ainda, Galeria Senzala, Recife-PE. Esta última exposição entra pelo início de 1977: **VII Festival de Verão** DAC/SENEC-UFAL/MEC, em Marechal Deodoro; Galeria Rodrigues, Recife-PE. 1980: **Coletiva Comemorativa ao 70º Aniversário do Teatro Deodoro**, Teatro Deodoro – SEC/ FUNART/MEC; **Coletiva de Artistas Alagoanos** no Paço das Artes – FUNCHALITA, Governo do Estado de Alagoas e Governo do Estado de São Paulo, São Paulo-SP. 1981: **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Departamento de Arquitetura da UFAL, na Cidade Universitária. 1984: **Festival do Mar** – EMATUR. 1985: **Coletiva do Grupo Vivarte**, Aliança Francesa; **Processos Plásticos de Expressão Artística** na Pinacoteca da UFAL- FUNCHALITA. 1987: **Coletiva de Artistas Alagoanos** no Clube da TELASA/CRAS – Região de Alagoas; **IV Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Karandash– International Women’s Clube de Alagoas, onde recebeu o 2º. lugar, em Pintura; **Mostra de Artistas Alagoanos –II FIP** – Feira de Informação Profissional do SENAC/AL.1988: **Mostra de Artistas Alagoanos na Casa da Aposentadoria** – Campanha Cultural e Empresarial de Penedo e Sindicato do Comércio Varejista de Penedo. 1989: Exposição **I Mostra de Pintura Ecológica em Alagoas** – IBAMA/Maceió; **V Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Espaço 20, International Women’s Club/Alagoas; **Alagoas Arte Atual**, Museu de Arte de Jaraguá, FUNCHALITA; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Edifício Porto Ferrário–Construtora Habilidade; **Mostra de Pintura Ecológica em Alagoas**, Shopping Iguatemi; **Coletiva Eleição 89**, Galeria Karandash; **Mostra de Arte de Garça Torta**; **XIII Festival de Verão de Marechal Deodoro**, SECULTE, Marechal Deodoro. 1990: **VI Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Espaço 20, International Women’s Club/Alagoas; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Caixa Econômica Federal – Agência Rosa da Fonseca; Galeria Sucata; **Mostra Internacional de Educação Para a Paz Mundial**, Governo do Estado de Sergipe–Prefeitura Municipal de Aracaju – UNICEF, Shopping Rio Mar, Aracaju - SE. 1991: **Coletiva Verão 91**, Caixa Econômica Federal, Agência Rosa da Fonseca e Iguatemi; Galeria Sucata; **Mostra de Artistas Alagoanos**, Casa de Arte de Garça Torta; **Mostra Panorama da Arte Alagoana em Comemoração do 50º Aniversário do Historiador e Crítico de Arte Romeu Loureiro**, Espaço 20 – Associação dos Artistas Plásticos Profissionais de Alagoas; **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Restaurante Lua Cheia; **O Olhar Feminino**, Palácio dos Martírios; **Mostra Ecológica** - Trupê e o Grupo de Propaganda e Marketing – Noite Ecológica; **Cinema Paradiso – Comemoração do Aniversário Artístico de Edgard Bastos**, SECULTA; **Mostra Arte Minimalista**, Casa de Arte da Garça Torta; **VIII Salão de Arte da Mulher**, Armazém de Arte de Jaraguá, International Women’s Club/Alagoas; FUNCHALITA; **Maceió Contemporâneo 10 Artistas**, Caixa Econômica Federal–Agência Farol; **Exposição de Arte da Semana do Folclore**, Casa de Arte de Garça Torta. 1992: **ECO – Mensagem da Arte**, Casa de Arte da Garça Torta; **ECO – Alagoas**, Armazém de Arte de Jaraguá, FUNCHALITA, **Coletiva de Artes Gráficas Baseada na Obra de Graciliano Ramos**, FUNCHALITA e Instituto Arnon de Mello, Pinacoteca UFAL; **Salve Jaraguá**, Armazém de Arte de Jaraguá, FUNCHALITA; **V Mostra de Cultura Popular**, SESC; **A Vez da Mulher Comerciarista**, SESC; **IX Salão de Arte da Mulher**, Armazém de Arte de Jaraguá, International Women’s Club/Alagoas; FUNCHALITA; **Salão de Artes Plásticas – Centenário de Nascimento de Graciliano Ramos**, Espaço Cultural da UFAL – MEC/UFAL. 1993: **Ateliê Livre do Workshop Brasil/Alemanha**, Armazém de Arte de Jaraguá, FUNCHALITA; **Coletiva do Ateliê Livre do Workshop Brasil/Alemanha**, Anexo do Armazém de Arte de Jaraguá, FUNCHALITA; **Coletiva 7 Artistas**, Shopping Iguatemi; **Coletiva Dia do Artista Plástico**, Praça Dois Leões, EMATUR; **Coletiva Maceió com o Workshop 93**, Galeria Espaço 20, FUNCHALITA; **I Mostra Meliá de Arte**, Hotel Meliá; **Papel Pra que te Quero ?**, IHGAL; **Artistas Alagoanos**, Associação Comercial, SEBRAE 1994: **V Salão de Arte de Arapiraca**, Prefeitura de Arapiraca; **Coletiva Dia do Artista Plástico**, Associação dos Artistas Plásticos Profissionais de Alagoas, Galeria Karandash. 1995: **V Feira de Artesanato do Nordeste**, ARTNOR-SEBRAE; **Arte Alagoana – Grande Coletiva**, SESC; **Coletiva Olhar Feminino II**, Câmara dos Dirigentes Lojistas de Maceió; **Coletiva de Inauguração da Galeria SEBRAE**, SEBRAE. 1996: **Coletivas Tendências e Formas V**, Galeria Estação Farol; **I Mostra Coletiva Artistas Escultores e Pintores**, Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, QI Promoção Cultural, Rio de Janeiro-RJ; **Coletiva de Artistas Plásticos Alagoanos**, Ateliê Jerônimo Miranda; **XLIX Salão de Artes Plásticas do Clube Militar**, Clube Militar, Rio de Janeiro-RJ. 1997: **Artes Design de Artistas Alagoanos e Antiguidades**, Galeria Karandash; **Coletiva Artistas Alagoanos**, Centro Cultural Tércio Wanderley–CIPESA–Karandash; **Coletiva Artistas Alagoanos**, Museu Aloísio Vilela, Viçosa; **Coletiva de Máscaras**, SESC/Centro, SESC; **Coletiva de Lapinha no Natal**, SESC. 1998. Com **Paisagem**, participou da exposição **Iguatemi Art98**, Shopping Iguatemi; **Coletiva Alagoana. Biental do Livro de Arte**, Iate Clube Pajussara; **Coletiva de Lapinha no Natal**, SESC. 1999: **Coletiva Iguatemi Arte/99**, Shopping Iguatemi; **Coletiva Artista Alagoano**, Armazém 384; **I Salão de Cultura e Arte**, Praça Multieventos- UFAL; **Coletiva Vidas Secas**, Secretaria de Cultura de Alagoas, Palácio do Governo; **Coletiva V Semana de Cultura Estrangeira**, Espaço Cultural–UFAL; **Coletiva de Inauguração Galeria Armazém 384**. 2000: **Coletiva Artistas Alagoanos**, Associação Comercial de Maceió; **Coletiva Iguatemi Arte**, Shopping Iguatemi; **Coletiva Brazilian Art Panorama**, Brazarts Gallery, Toronto-Canadá. 2001: **Coletiva Cores e Tradições das Alagoas**, Casa da Palavra. 2003; **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/09 e, também, da exposição **A UniversidadeArte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10; Exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMAL e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Membro da Comissão Alagoana de Folclore, da qual, de 1982 a 2002, foi secretaria executiva. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição

em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Entre 1990 e 2002 realizou a curadoria de cerca de 20 exposições. Em 1979 foi classificada, com **Menina da Feira**, entre as dez finalistas no Concurso de Poesia de Cubatão, patrocinado pela prefeitura municipal dessa cidade paulista. Em 1983, recebeu o 1º lugar no concurso promovido pela Editora da UFAL para ilustração da capa do livro **Jorge de Lima e o Idioma Poético Afro-Nordestino**, tese de mestrado em letras vernáculas de Jorge de Souza Araújo. Em 1987, 2º lugar do Concurso de Poesia no VI Salão de Arte da Mulher Alagoana, promovido pelo International Women's Club/Alagoas. Obras: **Uma Experiência em Feira de Lazer**, Boletim Bibliográfico SESC/DN (Rio de Janeiro), 16:49-55, dez. 1976; **Uma Experiência em Feira de Lazer**, Cadernos de Lazer, Editora Brasiliense, São Paulo, p. 45-56, 1977; **O Artesão e a Criatividade**, apresentado no I Encontro Latinoamericano de Educação Através da Arte, Rio de Janeiro: SOBREARTE, 1977; **Artistas Alagoanos**, *folders* sobre Coletiva na Caixa Econômica Federal, Maceió, 1990; Catálogo **Arte Alagoas II**, apresentação dos artistas Marcos Aurélio e Rosivaldo Reis, pg.140-141 e 192-193, Maceió, 1994; **Lourenço Peixoto**, *folder* para a Exposição **100 Anos de Lourenço Peixoto**, SESC/Maceió; **Mestre Pedro Teixeira**, Boletim Alagoano de Folclore, Maceió: Comissão Alagoana de Folclore, 2000, p. 52-53 em **Pedro Teixeira de Vasconcelos, (In Memoriam)**; **Os Bandos e Em Risco o Artesanato Alagoano**, Boletim Alagoano de Folclore – Século XXI, nº 1, ano 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 38-40 e 63-65, respectivamente. Colaboração em jornais. Tem trabalhos no acervo do SESC, Alagoas e São Paulo, SESI/AL e Secretaria de Cultura de Alagoas e, com particulares, em Maceió, Rio de Janeiro, São Paulo e Austrália. Participou, com pintura, da IV Mostra Cultural do Instituto da Visão, de 17 a 18/10/2011.

**OMENA, Daniella Soares de** (?). Escritora, advogada. Graduação em Direito, CESMAC (2002) com o TCC: **A Natureza Jurídica das Águas Subterrâneas**. Especialização em Direitos do Consumidor, PUC-RJ (2003) com o TCC: **Danos Punitivos**. Obra: Artigos em periódico: **Danos Punitivos**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2005, N. 15, Julho/dezembro, p. 59 – 67; **A Natureza Jurídica das Águas**, juntamente com Bernardo Leopardi Gonçalves Barreto Bastos e Humberto Pimentel Costa, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, N. 12, janeiro/junho, p. 27 – 42.

**OMENA, Débora de** nome literário de **Débora Rodrigues de Omena França** (Maceió - AL). Escritora. Cursa Relações Internacionais na Faculdade Metropolitana de São Paulo. Escreve para a coluna Sarau Conversar na Revista da Cultura de São Paulo, desde 2014. Obra: **Não Conte Comigo**, Maceió: Imprensa Oficial, 2015.

**OMENA, Fabrícia Barbosa de** (Maceió-AL). Graduação em Comunicação Social – Jornalismo. Pós-Graduação em Assessoria de Comunicação e Marketing, CESMAC. Atua na área de comunicação interna da FIEA. Obra: **Mapeamento das Produções de Pessoas Cegas Brasileiras Disponíveis no Ciberespaço nos Campos: Artístico, Profissional e de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico**, juntamente com Madileide de Oliveira Duarte (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, 2ª edição.

**OMENA, Josimeire** (AL??). Escritora. Obra: **O Público e o Privado; II Caderno de Textos**, Maceió: EDUFAL, juntamente com Ana Ávila (orgs.). Capítulo de livro: **Tendências do Ensino Superior no Brasil Sob a Égide do Neoliberalismo**, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 353-372.

**OMENA, Lauriano de Araújo** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 01/01/2011, na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, no governo Teotônio Vilela Filho e se demitiu três dias após, ou seja, em 04 do mesmo mês.

**OMENA, Luiz GUSTAVO** (Maceió - AL 1985). Escritor, médico. Graduado em Medicina, UFAL (2010). Trabalha no Programa Saúde da Família, pelo PROVAB, no município de São Sebastião. Autor da página na internet Diário de um Plantonista, com mais de 53.000 fãs espalhados por todo o Brasil. Obra: **Diário de Um Plantonista - Causos & Acasos de Dr. Greg**, Maceió: VIVA, 2013

**OMENA, Macário José de** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial na legislatura 1838-39.

**OMENA FILHO, Márcio S. A.** (?). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **O Ministério Público Social e o Meio Ambiente**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, N.11. julho/dezembro, p. 109 – 121.

**OMENA, Mária de Fátima Borges** (AL?). Secretária de estado. Toma posse, em 06/04/2000, na Secretaria Extraordinária de Articulação Política, e, em 10/01/2003, na Secretária de Articulação Regional, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**OMENA, Olavo Uchôa de** (?). Deputado estadual na legislatura 1951-54, pela UDN. Nas eleições de 1954, pelo mesmo partido, ficou em uma suplência.

**OMENA, Rita de Cássia... Barbosa** (Maceió - AL 03/09/1960). Pintora, escultora. Filha de José Barbosa da Silva e Rosina Omena Barbosa. Estudou na Escola Senhor do Bonfim e no Colégio São José. Curso de Criatividade, com Maria Teresa Vieira, SESC, (1981) e, ainda no mesmo ano, aluna do ateliê de cerâmica de Sílvia Farina, São Paulo-SP. Curso no ateliê de cerâmica Amigos do Barro, com Célia Gobbi, (1988-89). Curso de História da Arte, com Carmem Lúcia Dantas, SESC (1997). Curso de Papel Artesanal, com Beth Krisan, Nação Caeté (1998). Curso de Máscaras, com Maria Augusta Martins, SESC (1999) e Oficina de Xilogravura, com Vinícius de Oliveira, SESC, (2000), todos em Maceió. Coletivas: 1990: **VI Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Galeria Espaço 20 – International Women’s Club/Alagoas. 1991: **Mostra de Artistas Alagoanos**, Casa de Arte da Garça Torta; **VII Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Armazém de Arte da FUNCHALITA – International Women’s Club/AL. 1992: **IX Salão de Arte da Mulher Alagoana**, Armazém de Arte da FUNCHALITA – International Women’s Club/AL. 1995; **V Feira de Artesanato do Nordeste**, ARTNOR, SEBRAE. 1997; **Máscaras**, SESC; Feira de Arte e Cultura, Praça Multieventos, Prefeitura de Maceió. 2001: Máscaras, Ateliê Casa 50 e Shopping Iguatemi,. Em 2003, participou da exposição **À Universidade Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10 e, ainda, da exposição **Liberdade**, de 7 a 30 de outubro na Escola de Magistratura de Alagoas – ESMAL.

**OMENA, Rose Paula Mendonça de** (AL?). Escritora, professora, bióloga. Curso técnico/profissionalizante, ETFAL (1993). Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (1998). Mestrado em Ciências, UFAL (2000). Doutorado em Biotecnologia, UFAL (2012). Outros cursos: Histofisiologia da Digestão de Bivalves, UFPB (1995); Análise de Comunidades Marinhas, UFSC (1996); Extensão universitária em Biologia e em Fundamentos de Bioestatística, UFAL (1996); Extensão universitária, ainda, em Utilização dos Semioquímicos no Controle de Inseto e em Biossíntese de Metabólitos Secundários Produzidos, UFAL (1999); Ecologia de Praias Erenosas, UFC (1997); Identificação de Moluscos, UFSC (1997); Moluscos Vetores de Helminthos de Interesse Médico, UFPE (1999); Oficina de Planejamento do Curso de Ciências Biológicas, UNIME (2003); Insect Semiochemistry: Terminology, Identification, UFAL (2007). Estágio na Salgema, atual Braskem (1991-92). Na UFAL: Estágio, 1994-1997 e Bolsista, 1996-2000. Estágio na UFRJ, 1998. Bióloga no CESMAC (1998-2000). Professora na Universidade do Recôncavo - UNR (2002). Professora na União Metropolitana de Educação e Cultura - UNIME (2003-04). Obra: Artigos em periódicos: **Aspectos Socioeconômicos, Ambientais e Culturais dos Pescadores da Lagoa Mundaú, Maceió, Alagoas**, juntamente com B. B. S. Lisboa, E. S. Nogueira, Rose Paula C. Mendonça, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, 2004, v. 13, p. 67-83; **Zooplâncton do Açude da Coca-Cola, no Distrito Industrial de Maceió (Alagoas) – Brasil**, juntamente com D. P. Dantas, E. A. Guedes, E. S. Nogueira, in *Boletim de Estudos de Ciências do Mar*, 2004, v. 13, p. 15-30; **First Report on The Whitefly, Aleurodicus Pseudugesii on the Coconut Palm, Cocos Nucifera in Brazil**, juntamente com Elio Cesar Guzzo, J. M. S. Ferreira, F. A. Mendonça, A. F. Lima, F. Racca-Filho, Antônio Euzébio Goulart Sant’Ana, in *Journal of Insect Science (Online)*, 2012, v. 12, p. 1-6.

**OMENA, Terezinha Lessa** (Coruripe - AL 13/04/1933). Poetisa. Filha de Juvêncio Lessa e Leonor Calheiros Lessa. Aos dois anos veio morar em Maceió onde estudou e se formou para o magistério. Lecionou em vários estabelecimentos de ensino no interior e na capital. Já aos doze anos, recebeu um prêmio pelo trabalho **As Férias**, publicado na página da Criança, no primeiro número da *Revista Mocidade*, editado pelo Colégio Guido de Fontgalland, em 1945. Em 1988, teve o poema **Mãe Solteira** incluído na *Antologia Poética de Cidades Brasileiras*, livro publicado pela Editora Shogum. Gravou um CD em homenagem aos 500 anos do Brasil, em 2000. Trabalhou no Departamento de Assuntos Culturais – DAC, onde participou de vários Coros. É membro do Grupo Literário Alagoano. Obra: **Divagando**, Maceió: Catavento, 2005.

**OMENA, Vanessa Brandão Maya de** (Maceió - AL 05/08/1963). Escritora, jornalista. Filha de Valdo Maia de Omena e Helenita Brandão Maya de Omena. Científico no Colégio Santa Madalena Sofia. Graduada em Jornalismo na UFAL. Pesquisadora e coordenadora do projeto Engenho de Leitura e Artes. **Obras: O Caminho se Faz Caminhando - Encontros, Desencontros e Reencontros no Caminho de Santiago e da Vida**, Lisboa, Editora Pergaminho, 2000; **Sítio Jatiúca, Uma Inspiração Poética - Baseado no Poema de João Guadaluja, Pseudônimo de Théo Brandão**, Maceió: Edição Independente, 2004; **Lisboa Cheia de Graça**, Rio de Janeiro: Giz Editorial, 2006; **Poemas**, prêmio Gustavo Paiva/AAL 1979. Com **Poema da Natureza e O Rio**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p.12-13.

**OMENA, Wilson Wanderley de** (Maceió - AL 16/03/1937). Odontólogo, professor. Filho de Alfredo Omena de Andrade e Laura Wanderley de Omena. Primário e ginásio no Colégio Batista Alagoano. Diplomou-se em Odontologia pela UFAL (1963). Fez Curso de Especialização em Endodontia na USP (1964). Em 1967 prestou concurso para dentista da Petrobras e foi aprovado em 1º lugar, exercendo essa atividade até 1972. Ainda em 1967, fez também concurso para a UFAL, sendo aprovado para a 1ª Cadeira de Clínica Odontológica. Em 1985, designado pelo Departamento de Odontologia para responder pela disciplina de Endodontia, tendo se aposentado em 1992 como Titular. Cursos e estágios nas áreas de Endodontia, Desenho e Escultura Dental, Prótese e Radiologia na USP e no Chile. Ministrou cursos de Endodontia na Faculdade de Odontologia da Paraíba. Exerceu a profissão liberal na especialidade de Endodontia em consultório, no período de 1964-88. Foi, respectivamente, Secretário e Presidente da A.B.O. Seção de Alagoas e 1º Secretário do C.R.O.. Implantou e coordenou

os serviços odontológicos do Tribunal de Contas do Estado, do extinto B.N.H. e da CEFI, em Maceió. Sócio efetivo do Grupo Brasileiro de Professores de Endodontia (G.B.PE). Patrono e acadêmico emérito da cadeira nº 11 da Academia Alagoana de Odontologia. Participante de congressos odontológicos nacionais e internacionais

**ONG – ARTE CULTURA E MEIO AMBIENTE** Mantém, em Santana do Ipanema, uma CM Freq. 20,0 Khz.

**ONOFRE, Pedro... de Araújo** (Maceió - AL 27/06/1935, estando registrado como 27/06/1936). Teatrólogo, ator, roteirista de cinema, advogado, pintor, poeta, escritor, jornalista, administrador cultural, analista judiciário. Filho de Otávio Onofre de Araújo e Maria Augusta de Araújo. Estudou no Instituto São Luís, no Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho e no Colégio Porto Carrero, no Recife, onde terminou o ginásial. Retorna a Maceió, em 1955, e estudou no Colégio Guido de Fontgalland e na Escola Técnica de Comércio. Em 1961, iniciou o curso de Direito, que só iria terminar 15 anos depois. Em 1956, foi um dos fundadores, em Maceió, do Centro Alagoano de Estudos Cinematográficos, bem como da Associação Alagoana do Rádio. Um dos primeiros dirigentes do Museu da Imagem e do Som, em 1961. A partir de 1964, passa a morar no Recife e a seguir volta a viver em Maceió. Funda o Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo - IECPS. Foi presidente da Fundação Teatro Deodoro. Trabalhou na Prefeitura Municipal de Maceió. Analista judiciário aposentado do TRT da 19ª. Região, onde, durante oito anos, orientou a comunicação social dessa Corte Trabalhista. Advogado, especialista em Direito do Trabalho. Direito Constitucional e Planejamento Governamental. Organizou e dirigiu o MISA. Coordenador de Planejamento Cultural da Secretaria Estadual de Cultura, no governo Divaldo Suruagy e presidente da Fundação Teatro Deodoro, no governo José Tavares. Um dos fundadores de AML. Membro da Academia de Letras e Artes do Nordeste, com sede em Recife e da Academia Alagoana de Cultura Membro, desde 1956, da Associação Alagoana de Imprensa Membro, também, do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Obras: **Turbilhão (Versos)**, Maceió: [s. ed.], 1964; **A Canção do Luar Impossível**, Recife, 1970; **A Sombra das Arapiracas**, ilustração de S. Onofre, Maceió: Editora Arte Opção, 1984 (poesia); **Cânticos à Minha Terra; Canções de Outono; Onze Mil Virgens. Carnaval Alagoano – 1935**, Maceió: UFAL, 1983; **Orações Universitárias**, Maceió: Imprensa Universitária de Alagoas, 1975; **A Ressureição da Hidra**, apresentação de Rubem Monteiro de Figueiredo Angelo, Maceió: IECPS, 1999; prêmio Graciliano Ramos, da AAL, 2000, patrocinado pelo Sindicato do Açúcar e do Alcool do Estado de Alagoas; **Teatro 1: Homens e Feras, Terra Maldita; Mundaú, Lagoa Assassina**, capa de Esdras Gomes, ilustrações de Roldand Colaço, Maceió: SECULT, 1987; **Teatro 2: Complexos; Vendaval no Paraíso; Lua de Sangue Sobre o Vale**, Maceió: Instituto de Estudos Culturais, Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo - IECPS, 1997; **Teatro 3: O Suicídio, Tempestade em Céu Azul, Beco das Almas Perdidas**, Maceió: Editora Mastergraphy, 2002; **Teatro 4: Obsessão, Quando Chega a Primavera, As Pedras Também Têm Alma; Teatro 5: Bebgor; Nemesis, O Mistério do Nada; Teatro 6 – Comédias: E na Lua, Como Será?, O Galo de Três Pernas, Espiral dos Desejos; A História de Noé** (Poema teatralizado em três atos), Maceió, 1987; **A Ressureição da Hidra**, Maceió: IECPS, 1999, prêmio Graciliano Ramos, AAL, 1999 (romance); **Contribuições Para uma Política Cultural: Palestras, Discursos e Projetos**, capa de Odenes Uchôa, Maceió: [s ed.] 2002; **Poesias Completas de Pedro Onofre**, Multicon Gráfica e Construtora, Maceió, 2011; **A poesia e a palavra**, José Medeiros, p. 7-9; **A guisa do prefácio**, de Niolino Limongi, p. 11-12; **Este livro**, José Lourenço de Lima, p. 13 e 14. Publicação ??? do Instituto de Estudos Culturais Políticos e Sociais do Homem Contemporâneo – IECPS. Com os trabalhos **Solidão** e **Menino de Rua**, participou da I Mostra de Pintores do TRT 19ª, realizada em 1997. Com a poesia **O Intruso**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 183. Realizou em vídeo os filmes: **O Suicídio**, em 2007 e **Terra Maldita**, em 2010, ambos ficção, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**. Segundo Abelardo Duarte, escreveu: **O Imperador no Exílio, A Ponte das Águas Negras, Os Deuses Não Podem Amar, Com o Inferno na Consciência, Aconteceu Numa Noite de Inverno, Perfídia, Nas Trevas da Obsessão** (peças teatrais, a maioria delas em três atos). Com as poesias **A Estrada, A Mulher, Amigo II, Aurora, Calabar, Descanto, Meu Barquinho, Meu Cajueiro, Natal de um Pária, O Intruso** e **Ser Imperfeito**, participou de **Justiça à Poesia, Coletânea TRT 19ª. Região**, Maceió: TRT 19ª Região, 2001, p. 112-136, organização de Simone Moura e Mendes, Marta Angélica de Oliveira Santos Martins e Sandra Magalhães Salgado.

**ONOFRE, Sérgio... Seixas de Araújo** (Maceió - AL 19/06/1962). Escritor, professor, historiador. Filho de Pedro Onofre de Araújo e Maria Cléa Seixas de Araújo. Graduação em Licenciatura em História, UFAL (1996). Mestrado em Serviço Social, UFPE (2003) com a dissertação: **Gestão Democrática no Ensino Público: Entraves no Processo - Um Estudo de Caso**. Professor, SEE (2001-06). Professor, CEMAC (2002-06). Professor na UFAL, desde 2003. Membro do corpo editorial **PALAVRAMUNDO**, desde 2007. Obras: **Caderno de Programação e Resumos/I Encontro Estadual de História: História, Guerra e Paz**, juntamente com Osvaldo Batista Acioly Maciel, Fernando Antonio Mesquita de Medeiros (orgs.), Maceió: ANPUH-AL, 2005; **Gestão Democrática? Os Desafios de Uma Gestão Participativa na Educação Pública em Uma Sociedade Clientelista e Oligárquica**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Democracia, Comunicação e Participação Social**, juntamente com Mac-Dawison Buarque Lins Costa, Maria Betania Buarque Lins Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **O Saber Que Vem do Lixo**, juntamente com Regina Lúcia Buarque da Silva, Débora Tavares de Almeida Silva, Ylde Vânia Costa Pereira Lima, Moeme Maria da Silva, Pedro Feliciano de Almeida Neto, in

**Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, Ana Maria Damasceno; Luís Paulo Leopoldo Mercado; Nitecy Gonsalves de Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 35-42; **Cine Artpopular: Uma Proposta de Democratização do Acesso ao Cinema Nacional em Alagoas**, in **Cultura e Extensão Universitária: A Democratização do Conhecimento**, Luciano Alves Onça, Eder dos Santos Camargo, Alexandre Piero (orgs.), São João Del-Rei, Malta, 2010, v. , p. 388-399; **Os Festivais de Penedo (1975-1982): Impactos para o Turismo Local**, juntamente com Ándelli D'Mara Santos da Graça, in **Arte em Alagoas: Algumas Reflexões**, juntamente com Ana Flávia Ferraz (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 133-160. Artigos em periódicos: **A Gestão Democrática do Município de Maceió: Um Breve Histórico**, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 2004, v. 12, n.20, p. 103-131; **A Herança Conservadora no Comportamento Político Alagoano**, in *Revista Acadêmica Pensamento e Conhecimento em Construção*, Maceió, 2004, v. 01, n.01, p. 87-110; **A Democracia na História**, in *Cadernos de Direito (Maceió)*, Maceió/AL, 2005, v. 01, jul./dez., p. 95-122; **Breve Incursão no Conceito de Democracia**, in *Revista do Centro Universitário de Ciências Sociais Aplicadas do CESMAC*, 2006, v. 1, p. 51-86.

**ONORINA** (Santana do Ipanema - AL?). Artesã em palha, citada em **Mestres Artesãos das Alagoas: Fazer Popular de Carmen Lúcia Dantas**, Maceió: Instituto Arnon de Mello, 2009, p. 51.

**OPARA** Nome dado pelos índios ao Rio São Francisco.

**OPINIÃO** Semanário político. Surge, em Maceió, em 10/08/1885. Editores: Fortunato Antunes, Pedro Leão e Geraldo Calheiros. Impresso na tipografia do Diário de Alagoas. Bibl. Nac. ano I n. 2, 17/08/1885 e ano I n. 6, 15/09/5 1885 - Cabral (105) o cita em sua conferência realizada em 1873 no IHGAL.

**OPINIÃO CONSERVADORA, A** Surge em 07/09/1873, em Maceió. Publicado às quintas e aos domingos, foi órgão “sete marcista “ na cisão aberta, em 1873, no Partido Conservador. Ao lado do *Jornal de Alagoas* e de *O Constitucional*, apoiava o então presidente da província.

**OPINIÃO PÚBLICA** Jornal que, segundo Ivan Barros, circulou em Palmeira dos Índios, s/data. Semanário. Diretor Luiz B Torres e Secretário José Branco.

**ORBE, O** Fundado a 02/03/ 1879, publicado às quartas, às sextas e aos domingos em Maceió, editado por José Leocádio Ferreira Soares, em sua Tipografia Mercantil. Em 1886 passou a sair diariamente, com formato maior. Iniciou sem manifestação partidária, posteriormente passou a ser órgão do Partido Conservador, quando, então, passou a ser redigido por Manoel Baltazar Pereira Diegues Júnior. A publicação foi interrompida duas vezes, a primeira em 1880, voltando a circular em 12/03/1890, para logo depois ser novamente suspensa, só sendo retomada em 1896 e desaparecendo definitivamente em 1900, quando era redigido por Craveiro Costa. Em 07/03/1890, sua oficina foi destruída. Era órgão da imprensa oposicionista no Governo Pedro Paulino da Fonseca.

**ORDEM, A** Surge em Maceió, em 06/11/1880. Publicada aos domingos. Direção de J. B. Monção. Tipografia na praça dos Martírios.

**ORDEM, A** Órgão Conservador, surge em Maceió em 20/10/1888. Publicado às terças, quintas e sábados. Direção de J. B. Monção. Proprietário: Antônio Cardoso Sobral. Ofertas dos números de 1931 ao IHGAL (Sessão13 de fevereiro de 1932).

**ORDEM, A** Órgão imparcial e noticioso, publicado em Pilar. Semanário surgido presumivelmente em 01/1935. Sob a direção de Juca Sampaio, nele colaboraram José Policarpo de Mendonça (com os pseudônimos Mafio, Lúcio Flávio, Murilo Fernando, Max. Bear e Jurubeba); Otávio Lima (Wilson d'Elly e Oslima); Alfredo Silva, Dirceu Nicodemos, Elita Chaves, entre outros. Informação de MMS.

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL-SUBSECÇÃO ALAGOAS** Seu embrião foi o **Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas**. Criada em 29/11/1929, somente se instala, sob a presidência de José Quintella Cavalcanti, em 21/01/1932, em sessão realizada na Biblioteca do IHGAL. Guedes Lins era seu primeiro-secretário e Carlos de Gusmão o tesoureiro. Tinham sido eleitos pelo Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas, em reunião de 20 de janeiro, e na forma do Decreto federal 20.784, de 14/12/1931. Dela faziam parte, ainda: Lima Júnior, Domingos Correia, Hermínio Barroca, Lavenère Machado, José Xisto Gomes de Melo, Procópio Júnior, Artur Acioli, Orlando Araújo, Leão Marinho, Tavares Bastos, Inácio Gracindo, José Porciúncula, Porto Júnior, Antônio Leite, Guedes de Miranda, Jayme de Altavilla, entre outros. Foram publicados: **Estatutos e Regimentos do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagoas (Considerado de Utilidade Pública pelo Dec. N. 1563 de 08/10/1931)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1931; **Regimento da Assistência Judiciária**, Maceió, 1934.

**ORESTES, Juarez... Gomes de Barros** (Maceió - AL 28/10/1954). Pintor, poeta. Filho de Geraldo Gomes de Barros e Yeda Gomes de Barros. Primário no Colégio São João, em Recife. Ginásio no Colégio Marista, em Maceió. Científico no Colégio Estadual de Alagoas e na High School em Rice Lake, Wisconsin (EUA). Em 1976 e 77 viveu em Colônia, na Alemanha, onde realizou cursos e aperfeiçoou-se no idioma alemão. Em 1968 pintou seu primeiro quadro. Exposições individuais: Festival de Verão, Praça de Marechal Deodoro; Sucata Decorações, Galeria Krandash, Aliança Francesa e Restaurant Chez Patric. Coletivas: Galeria I Alternativa, Museu Théo Brandão; Galeria Karandash, Galeria Mario Palmeira; Espaço Sebrae-Maceió, Art'Studio Jaraguá; Aliança Francesa e Penedos. Exposição permanente: Restarant Chez Patrick, 2001, Maceió. Participou da Exposição Arte de Alagoas, em 1993, na Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tania Pedrosa. Diretor Presidente do DITEAL de (2007-2014) nos dois governos de Teotônio Vilela Filho. Obras: **Amaris**, Maceió: SERGASA, 1975; **Derradeiro Despertar dos Nautas ou (Primeira Viagem em Ameus Adeus)**, Maceió: IGASA, 1976. Com **Pedro Lima Desertor de Guerra Soldado N. 6543986 Condenado à Morte por Covardia, A Execução Ocorreu no Dia Sete de Mesmo Dia da Explosão do PSHTE e Estou Só (vou sendo oráculo nos meus dias de solidão)**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p.20-22.

**ORFANATO SÃO DOMINGOS** Fundado em 03/08/1919. Criado por iniciativa de Domingos Bento da Moeda e Silva. Segundo seus estatutos, “instituição pia de alto relevo humanitário, que terá vida própria e independente de estabelecimento congênere e será mantida e desenvolvida com o patrimônio que lhe vier da filantropia e espírito caridoso de seus associados e de outros, para os quais não é indiferente a precária situação dos legítimos necessitados. Fins: abrigar crianças órfãs desvalidas, do sexo masculino, cercá-las do melhor conforto e ministrar-lhes uma educação física, intelectual e moral, capaz de torná-las úteis a si, à sociedade e à pátria”. Primeira direção: José Fernandes de Barros Lima, Presidente; João Lício de Almeida Marques, 1º. Secretário; José de Castro Azevedo, 2º. Secretário. Atualmente, denomina-se **Lar São Domingos**. Publicou: **Estatutos do Orfanato São Domingos. Fundado em 03/08/1919**, Maceió: Imprensa Oficial, 1920.

**ORGANIZAÇÃO ARNON DE MELLO** Fundada pelo senador Arnon de Mello, reúne em seu complexo a Gazeta de Alagoas, o mais antigo veículo da empresa, fundada em 1934, a Rádio Gazeta (1960), TV Gazeta de Alagoas (1975), Gazeta FM (1978), Gazeta FM Arapiraca (1984), Gape e Gazetaweb.com (1995), Instituto Arnon de Mello (1996), Rádio Gazeta Pão de Açúcar (1997), G1/Alagoas e GE/Alagoas (2012) e TV Mar (2013). Publicou: **Alagoas – É Hora de Soluções. Relatório Final. Coordenador Dr. Ib Gatto**, Maceió, 1988.

**ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA** A primeira tentativa de uma organização judiciária elementar no território atual de Alagoas deu-se em 1632, pelo 4º donatário, Duarte de Albuquerque Coelho. Porém, só em 09/10/1706, por alvará régio, é criada a comarca de Alagoas, em virtude da requisição do governador da capitania de Pernambuco, Francisco Caetano de Moraes. Em 08/08/1710, o rei nomeia o ouvidor geral, José da Cunha Soares. Mas, em data controversa para os historiadores, o certo, contudo, é que somente após terminada a Guerra dos Mascates é que toma posse, inaugurando-lhe a vida judiciária, com sede na Alagoa do Sul, contando ainda com Penedo e Porto Calvo. Era o primeiro passo para sua autonomia administrativa. De 1711, data de criação da Comarca, a 1817, existiram 16 ouvidores, com as suas funções regulamentadas pelo regimento de 22/09/1668, baixado por D. Pedro II de Portugal. Alagoas foi governada por juízes ordinários, camaristas, capitães-mores, nos competentes termos ou vilas. José da Cunha Soares permanece no cargo até 1715, quando é substituído por João (seria José?). Vilela do Amaral, que permanece até 1718. Deste último ano até 1723 o cargo é ocupado por juiz ordinário. Seguem-se, como ouvidores: Manoel de Almeida Matoso (1723/25), Carlos Pereira Pinto (1725/29). Entre 1729 e 1730, o cargo volta a ser ocupado por juiz ordinário. O novo ouvidor foi Antônio Rebelo Leite (1730/34), seguido de João Gomes da Silva Ayala (1734/39), José Gregório Ribeiro (1739/45 - pai de José Antônio Caldas, Padre Francisco de Assis Ribeiro, José Tavares Bastos e Joaquim Timoteo Romeiro), Joaquim José Muniz (1745/47), Antônio José Pereira Barroso (1749/55), Manoel Gouveia Alvares (1756/65), Francisco Manoel (1766/75), Diogo Soares Tangil (1772/1776), Francisco Nunes da Costa (1777/79), José de Mendonça Matos Moreira (1779/98 (que introduz o plantio de algodão), Manoel Joaquim de Matos Castelo Branco (1799/1803), José dos Santos Pereira de Matos (1803/07), Joaquim José de Castro (1807/10), Antônio José Ferreira Batalha (1810/19), José Antônio Ferreira Brakamy (1819/22), Rodrigo de Souza Silva Pontes (1822/25), José Emigdio dos Santos Tourinho (1826/31), Manoel Messias de Leão (1832/33). Antônio José Ferreira Batalha solicita a criação de juízes de fora em Penedo, Porto Calvo e Alagoas, mas só foi criado o cargo em Penedo, em 18/09/1815. Propôs, também, a criação das vilas de Maceió e Porto de Pedras, o que iria ser efetivado em 05/12/1815.

Dando cumprimento ao art. 3º do Código de Processo Civil, aprovado em 29/11/1832, o presidente da província dividiu-a em quatro comarcas: Alagoas, Penedo, Maceió e Atalaia. Posteriormente, iriam surgir outras: 1838, Anadia; 1852, Porto Calvo; 1834, Mata Grande e Imperatriz; 1864, Passo do Camaragibe; 1872, Pilar e Palmeira dos Índios; 1875, Pão de Açúcar;

1877, Traipu; 1882, Coruripe, 1889, Maragogi. Foram os primeiros juízes de direito quando da criação das comarcas: Alagoas, 1833, Manoel Messias de Leão; Penedo, 1833, Firmino Antônio de Souza; Maceió, 1833, Antônio Luiz Dantas Barreto Leite; Atalaia, 1833, Antônio Joaquim Monteiro Sampaio; Anadia, 1838, João José da Fonseca Lessa; Porto Calvo, 1852, Manoel Felipe Conceição; Mata Grande, 1854, João de Carvalho Fernandes Vieira; Imperatriz, 1854, Francisco Liberato de Matos; Passo de Camaragibe, 1864, João Paulino de Albuquerque Sarmento; Pilar, 1872, Pedro Antônio da Costa Moreira; Palmeira dos Índios, 1872, Aristides José Leão; Pão de Açúcar, 1875, Alfredo Montezuma de Oliveira; Traipu, 1877, Júlio César de Mendonça Uchôa; Coruripe, 1882, Isafas Aranda; Maragogi, 1889, Antônio Ferreira Coelho.

A Constituição Estadual de 1891 criou um Tribunal de 2ª Instância, o Tribunal Superior. A Lei 7, de 12/5/1892, deu organização à Justiça do Estado de Alagoas. Sua regulamentação deu-se pelo Decreto 77, de 18 de junho do mesmo ano. Em 1º de julho de 1892 instala-se em Maceió o Tribunal Superior, atual Tribunal de Justiça de Alagoas. Era composto pelos desembargadores: Tibúrcio Valeriano da Rocha Lins, Adalberto Elpídio de Albuquerque Figueiredo, Luiz Monteiro de Amorim Lima, Frederico Ferreira França e Manoel Fernandes de Araujo Jorge. Procurador Geral: João da Silva Rego Mello. Essa composição vai até maio de 1895, quando são nomeados os novos membros: José Casado Accioly Lima (presidente), Tibúrcio Valeriano da Rocha Lins (que permanece, em virtude de ato legislativo), Rodrigo de Araújo Jorge, Esperidião Tenório de Albuquerque e José Maria Correia das Neves. Procurador Geral: Francisco de Souza. Em 06/02/1912 foi inaugurado o edifício do Tribunal de Justiça. A Constituição de 1934 muda o nome para Corte de Apelação, a de 1937, para Tribunal de Apelação e a de 1946, para Tribunal de Justiça. Até 1952, o mandato do seu presidente era de um ano. Passou a ser de dois e a reeleição adotada em 1980. O Desembargador Rodrigo Jorge, na Revista IHGAL, V. III, pág. 5, publica **Subsídios para a História da Organização Judiciária do Estado**, com uma lista de membros do Tribunal Superior do Estado, desde sua fundação até 1901, com nomes, naturalidade e investidura.

Atualmente, segundo o trabalho de Romeu Loureiro, “existem 62 comarcas, sendo três de 3ª Instância: Arapiraca, Maceió e Penedo; 17 de 2ª Instância: Atalaia, Capela, Coruripe, Delmiro Gouveia, Marechal Deodoro, Murici, Palmeira dos Índios, Pão de Açúcar, Pilar, Porto Calvo, Rio Largo, Santana do Ipanema, São José da Laje, São Luís do Quitunde, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Viçosa; e, por fim, 42 de 1ª Instância: Água Branca, Anadia, Batalha, Boca da Mata, Cacimbinhas, Cajueiro, Campo Alegre, Canapi, Chã Preta, Colônia Leopoldina, Feira Grande, Flexeiras, Girau do Ponciano, Igaci, Igreja Nova, Inhapi, Joaquim Gomes, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Major Isidoro, Maragogi, Maravilha, Maribondo, Mata Grande, Matriz de Camaragibe, Messias, Novo Lino, Olho d’Água das Flores, Paripueira, Passo de Camaragibe, Paulo Jacinto, Piaçabuçu, Piranhas, Porto de Pedras, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, São Brás, São José da Tapera, Satuba, Teotônio Vilela e Traipu”.

**Organização Judiciária do Estado de Alagoas, Decreto n. 1235 de 20/03/1928**, Maceió: Imprensa Oficial, 1928; **Regimento Interno do Tribunal Superior do Estado de Alagoas, De 06/08/1929 (Constituição do Estado, art. 66)** Maceió: Imprensa Oficial, 1929; **Reforma da Justiça, Decreto n. 1500 de 02/05/1931**, Maceió: Imprensa Oficial, 1931; **Código da Organização Judiciária de Alagoas. Lei n. 1674 de 11/11/1952**. Maceió: Imprensa Oficial, 1952; **Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, - Consolidado**, Maceió: Gráfica Editora de Alagoas, 1996; **Regimentos Internos Consolidados. Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas/Conselho Estadual de Magistratura/Escola Superior da Magistratura**, 2ª edição, Maceió: Gráfica Editora *Gazeta de Alagoas*, 1997.

**ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS - ONGs** – “Agrupamentos coletivos, com algum grau de formalização, de caráter privado, mas com fins públicos, autônomos com relação ao Estado e às empresas privadas e com algum grau de participação voluntária no seu funcionamento. Seus campos de ação mais comuns vão desde atividades recreativas e de assistência social, até ações de conscientização e organização ou de luta pela preservação do meio ambiente.” Em Alagoas, assim estão distribuídas, por área de atuação: **Assistencial:** Associação Alagoana de Prevenção ao Uso Indevido de Drogas – Acorde, Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais – AAPPE, Associação de Autismo e Síndromes Afins – ASSISTA, Associação Beneficente Clube Rei, Associação de Cegos de Alagoas – ACAL, Associação Comunitária RZ, Associação Cristã de Voluntários Assistenciais, Associação de Deficientes Físicos de Alagoas - ADEFAL, Associação de Deficientes Físicos de Maceió – ADEFIM, Associação de Deficientes Mentais de Arapiraca – ADFMA, Associação Divino Espírito Santo, Associação Esperança e Vida “Projeto Thalita”, Associação dos Hemofílicos de Alagoas Luiz Fernando Baré. Associação dos Idosos Liberdade – ASSILI, Associação Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, Associação do Movimento de Amparo à Infância – AMAI, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas – APALA, Associação Para Reintegração Social dos Autistas e Síndromes Afins – ASSISTA, Associação Sócio Educativa do Pilar, Associação dos Surdos e Cegos de Alagoas – ASAL, Brigada Ecológica de Alagoas, Casa da Amizade das Senhoras dos Rotarianos, Casa Carinho e Alimento, Casa da Menina, Casa dos Meninos – Abrigo Mãe Rainha, Casa do Pobre, Casa do Pobre Nossa Senhora de Fátima, Casa Para Velhice Luiza de Marillac, Centro de Apoio Comunitário Santa Lúcia, Centro de Apoio Erê, Centro de Assistência Social Pio XII, Centro



de Atividades Especiais Lourdinha Vieira, Centro Educacional Adventista de Arapiraca – CEAA, Centro Educacional Miosótis, Centro Evangélico de Recuperação Social das Alagoas “Desafio Jovem de Alagoas”, Unidade Feminina –DJA, Centro de Recuperação Pró-Amor, Comitê Para Democratização da Informática em Alagoas – CDI/AL, Comitê Intertribal das Mulheres Indígenas em Alagoas – COIMI, Cruz Vermelha Brasileira Filial Alagoas – CVM, Educandário Jesus Mestre, Escola Profissionalizante Lar de Nazaré, Família Alagoana Down – FAMDOWN, Fundação Ação Feminina da Asplana – FAFEPLAN, Fundação de Amparo ao Menor – FUNDANOR, Fundação Antônio Jorge da Silva, Fundação de Assistência Social e Educacional do Agreste – FASAG, Fundação Casa do Especial, Fundação Esperança, Fundação João Paulo II de Maceió – Casa Dom Bosco, Fundação Nova Aurora Sociedade Espírita Cristã – FUNASEC, Fundação Teotônio Vilela, Grupo Gay do Brasil, Grupo de Tecnologias Alternativas e Ecológicas – GTAE, Instituto C&A de Desenvolvimento –ICADE, Instituto Catarse de Fomento à Cidadania, Instituto de Pesquisas Étnicas –IPE, Lar Batista Marcolina Magalhães, Lar Coração de Jesus – Fundação Assistencial e Cultural Antônio Gouveia, Lar São Francisco de Assis, Lar da Menina, Lar São Domingos, Lar São Domingos Sávio, Lar Sementes do Amanhã, Legião da Boa Vontade –LBV, Movimento Pró-Desenvolvimento Comunitário, Núcleo de Amor à Vida, Obra Kolping do Brasil – OKB, Obras Sórias Claretianas do Nordeste –OSCLANE, Orfanato São Francisco de Assis, Organização Mirim de União dos Palmares, Projeto Brejal, Projeto de Educação Alternativa Santa Rita – HORTA, Projeto Renascer, Secretariado de Assistência Social Juvenópolis – SAS, Serviço Comunitário Interparoquial do Planalto de Jacutinga, Sociedade Alagoana de Defesa do Menor Carente – SADEMECA, Sociedade de Assistência São Vicente de Paula, Sociedade Civil Grupo de Jovens em Ação de Feitosa, Sociedade Espírita Discípulos de Jesus – Lar Sementes do Amanhã, Sociedade Eunice Weaver de Maceió, Sociedade Filarmônica Bom Jesus, Sociedade Nossa Senhora Auxiliadora, Sociedade Pestalozzi de Arapiraca, Sociedade Pestalozzi de Maceió, Visão Mundial. **Defesa dos Direitos Humanos:** Anistia Internacional, Associação Alagoana do Uso Indevido de Drogas – ACORDE, Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais – AAPPE, Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – ACAL, Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas – ADEFAL, Associação Esperança e Vida Projeto Thalita, Associação Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, Associação das Mulheres Divorciadas de Alagoas – AMDA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Central Estadual das Associações dos Assentados e Pequenos Agricultores – CEAPA, Centro de Defesa dos Direitos das Crianças Zumbi dos Palmares – CEDECA, Centro Educacional Miosótis, Centro Evangélico de Recuperação Social de Alagoas, Desafio Jovem de Alagoas Unidade Feminina – DIA, Centro da Mulher Alagoana – CEMA, Centro das Mulheres da Vila Brejal – CMVB, Conselho Indigenista Missionário – CIMI, Cruz Vermelha Brasileira Filial de Alagoas – CVM, Família Alagoana Down – FAMDOWN, Fórum Permanente Contra a Violência em Alagoas – FPCV/AL, Fundação Ação Feminina da Asplana – FAFEPLAN, Sociedade Eunice Weaver de Maceió. **Educação Popular:** Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais Pequenos Agricultores – CEAPA, Central de Atividades Especiais Lourdinha Vieira, Central Educacional Miosótis, Central de Recuperação Pró-Amor, Sociedade Espírita Discípulos de Jesus – Lar Sementes de Amanhã. **Preservação do Meio Ambiente:** Associação de Proteção Animal Arca de Noé, Associação de Proteção da Flora, Fauna e Extensão Rural, Brigada Ecológica de Alagoas, Centro Espeleológico de Alagoas – CEA, Casa Dom Bosco, Fundação Teotônio Vilela, Gritos da Terra Entidade Ecológica – GTEE, Grupo de Tecnologias Alternativas e Ecológicas – GTAE, Instituto de Preservação da Mata Atlântica – IPMA, Instituto Mangue Verde, Movimento de Ação Ecológica, Movimento Pró-Desenvolvimento Comunitário, Movimento Pela Vida e Sociedade Ambientalista Mãe Natureza – SAMAM.

**Arapiraca:** Associação dos Deficientes Físicos e Mentais de Arapiraca – ADFMA, Casa da Menina, Casa dos Meninos – Abrigo Mãe Rainha, Centro Educacional Adventista de Arapiraca – CEAA, Fundação Antônio Jorge da Silva, Fundação de Assistência ao Menor de Arapiraca – FAMA, Lar São Domingos Sávio, Sociedade de Assistência São Vicente de Paula e Sociedade Pestalozzi de Arapiraca.

**Capela:** Casa do Pobre Nossa Senhora de Fátima.

**Igaci:** Casa Carinho e Alimento e Educandário Jesus Mestre.

**Matriz de Camaragibe:** Centro de Assistência Social Pio XII – Casa Pio XII e Sociedade Filarmônica Bom Jesus.

**Palmeira dos Índios:** Comitê Intertribal das Mulheres Indígenas em Alagoas – COIMI, Fundação de Amparo ao Menor – FUNDANOR e Movimento Pró-Desenvolvimento Comunitário.

**Penedo:** Escola Profissionalizante Lar de Nazaré.

**Pilar:** Associação Sócio-Educativa do Pilar.

**Quebrangulo:** Orfanato São Francisco de Assis.

**Rio Largo:** Projeto Renascer.

**União dos Palmares:** Organização Mirim de União dos Palmares.

Extraído de **Organizações Não-Governamentais de Alagoas - Análise, Perspectivas e Catalogação**. Cristina Amélia Carvalho. SEBRAE/UFAL.

**ÓRGÃO DO POVO, O** No original **ORGAM DO POVO, O**. Surge em Penedo, em 1877, semanal, fundado por Antonio de Almeida Romariz.

**ORNSTEIN, Sheila Walbe** (São Paulo - SP 31/12/1954). Escritora, arquiteta, urbanista, professora. Filha de Jonel Ornstein e Bella Walbe. Formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP (1978). Mestre (1984) e doutora (1988), pela mesma instituição. Livre-docente (1991). Professora, desde 1994, da FAUUSP. Foi chefe do Departamento de Tecnologia da Arquitetura (1994-1998) e vice-diretora da FAUUSP (1998-2002). Professora titular lotada no Departamento de Tecnologia da Arquitetura da FAUUSP e colíder do Grupo de pesquisa CNPq “Qualidade e Desempenho no Ambiente Construído”. É também bolsista produtividade no CNPq. Especialista em Avaliação Pós-Ocupação (APO), Relações Ambiente Construído versus Comportamento Humano e Gestão da Qualidade na Produção de Ambientes Construídos. Coautora e autora de diversos livros, capítulos de livros, artigos publicados em periódicos e sem anais de eventos científicos, no país e no exterior, com destaque para os estudos em APO. Obra: **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, juntamente com Odair Barbosa de Moraes e Thaisa Francis César Sampaio Sarmento, Maceió: EDUFAL, 2011 (orgs.); **Apresentação**, in **Avaliação Pós-Ocupação da UFAL – Campus Arapiraca, Uma Experiência Didática....**, juntamente com Odair Barbosa de Moraes e Thaisa Francis César Sampaio Sarmento, Maceió: EDUFAL, 2011, p. 7-10.

**ORQUESTRA DE TAMBORES DE ALAGOAS** Desde 1989, o músico, artesão e coordenador da orquestra Wilson Santos vem pesquisando os ritmos afro-brasileiros. Porém, nos últimos anos, passou a direcionar suas pesquisas para a influência desses ritmos nas manifestações folclóricas nordestinas. Dentro desse contexto, surgiu a Orquestra de Tambores de Alagoas, em novembro de 2004, a partir da união de percussionistas experientes e alunos das oficinas de percussão e confecção por ele dirigidas. Os instrumentos utilizados nas apresentações são confeccionados artesanalmente pelos próprios integrantes do grupo. A orquestra é formada por 18 componentes. O grupo representou Alagoas, no palco da Teia 200, no Encontro Nacional de Pontos de Cultura em Fortaleza, como também da Feira de Música na capital cearense por três vezes. Lançou em Londres (Inglaterra) o álbum **BANTUS E CAETÉS**, Far Out Recordings, ??, tendo a participação especial de Naná Vasconcelos, na interpretação de Mundaú-Nagô e da percussionista americana Layne Redmond, em Mooyo.

**ORQUESTRA DE TAMBORES DE ALAGOAS** Fundada em 2006, pelo músico e percussionista Wilson Santos. A ideia de criação do coletivo começou a partir de encontros na casa do músico, objetivando trabalhar com música experimental produzida a partir de instrumentos artesanais, elaborados de bambu e outros materiais orgânicos e reciclados. O grupo é composto por 12 músicos percussionistas. Tem um CD gravado. Participou do Quinto Show de Maceió Verão 2014, “Percutindo tambores e repercutindo misturas”, como diz a própria descrição do grupo nas redes sociais, que se autopresenta como uma sintonia de ritmos, cores, timbres e sentimentos.

**ORTÊNCIO, Bariani Waldomiro** (Igarapava SP 24/07/1923). Escritor, alfaiate, professor, comerciante. Artigo em periódico: **Folclore em Discussão no Sul** in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Imprensa Oficial: Maceió, p. 49-50.

**OSÓRIO, Mary Lourdes Scofield** (AL?). Escritora. Obra: Capítulos de livro: **Concepção de Realidade: Observação e Experiência na Pesquisa de Grupos**, juntamente com Maria Aurea Caldas Souto, e **Fóruns para Coleta de Dados na Pesquisa Qualitativa**, juntamente com Mary Lourdes Scofield Osório, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 21-34 e 45-56.

**OTHON** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1955; 1962 e 1963.

**OURICURI** Serra no município de Pão de Açúcar. Segundo IFL, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental

**OURICURI** Clube de futebol. Participou dos Campeonatos Alagoanos de 1959 e 1960.

**OURO** Serra. Segundo IFL, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental

**OURO BRANCO** Município. “Antigo povoado que começou a surgir por volta de 1830. Mas só em 1881, quando Domingos Gomes mandou construir uma capela de pedra, é que moradores das regiões vizinhas começaram a se mudar para lá. Domingos Gomes, vindo de Minas Gerais, comprou terras da família Paranhos. Líder na época, escolheu

o padroeiro – Santo Antônio – e deu ao local, onde a vila se formava, o nome de Olho d' Água do Cajueiro, que era o nome de uma cacimba que ficava embaixo de um grande cajueiro. Depois de alguns anos, Gomes regressou ao seu estado natal, e seu filho, Francisco Gomes, deu nova dimensão e novo nome ao povoado, que passou a se chamar Olho d'Água do Chicão. Anos mais tarde, chegou à vila Antônio Giló de Campos que, impressionado com a brancura da plantação de algodão, escolheu o nome de Ouro Branco para a futura cidade. O progresso foi constante, incentivando o movimento de emancipação. Em 1901 foi elevado à categoria de vila.” A data de sua criação é 17/05/1962, pela Lei 2.445, tendo sido instalado em 21/06/1962. Desmembrado de Santana do Ipanema, deve seu topônimo à brancura das imensas plantações de algodão. Está na microrregião de Santana do Ipanema e na mesoregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária.

### **Ourobranquenses**

## P

**PABLO** Alfredo **DE LUCA** (Buenos Aires – Argentina 1963). Jornalista, repórter fotográfico, arquiteto e urbanista. Na terra natal teve as qualificações em fotografia publicitária e fotojornalismo. Mudou-se para Maceió em 1991. Trabalhou nas assessorias de comunicação no jornal diário O Jornal (1997-2000), no semanário Extra (2001), Tribuna de Alagoas (2004-06), onde também atuou como editor de fotografia. Instrutor dos cursos de fotografia, no SENAC-AL, desde 2002. Publicou sete coleções de cartões postais com fotografias de sua autoria. Participou dos projetos Olhar Circular (social e inclusão digital); Cinema no Balanço das Águas, 2ª edição; Programa Mais Cultura nas Escolas, com oficinas **Estimulando o Olhar Fotográfico**. Prêmio Otávio Brandão de Jornalismo Ambiental (2005, 06, 07 e 09); Banco do Brasil de Jornalismo (2002); Prêmio ETHOS de jornalismo 2004 e Prêmio ABS de Jornalismo 2005; Vencedor do concurso fotográfico Mundo Animal, TC Cabo Branco da PB (2009); 1º lugar no I Concurso Cultural do PROCON-AL, 3º lugar no concurso fotográfico PROCON-AC; em 2010 com 3 fotografias premiadas, participou da publicação **Lagoas e Vales Alagoanos**, pela Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas; premiado no Salão de Fotografia da Fundação Pierre Chalita (2012); Prêmio Espia Notáveis da Cultura Alagoana, 2009 e 2013 na categoria fotografia profissional. Participa da galeria de arte digital URBAN ARTS. Exposições coletivas: Belas Imagens de Alagoas (2002); **Músicos Alagoanos** (2004); **A Cara do Índio Alagoano** (2006); **Histórias de Pescador** (2007); **Crianças Indígenas** (2008); **O Lado de Marechal** (2009); **Memórias das Águas** (2011) e **Fina Intervenção** (2015).

**PABLO GOMES** nome artístico de **Pablo Dias de Melo Gomes** (Maceió - AL 29/04/1984). Cineasta, jornalista. Filho de Valmir de Melo Gomes e Cleone Dias da Silva Melo. Fez os estudos no Colégio Batista Alagoano (2001). Graduado em Cinema na Universidade Gama Filho, RJ (2008). Graduando em Jornalismo na UNIT-AL. Editor-chefe do programa *Eu Quero Ver, TV COM Maceió*, desde 2011. Filmografia: **Conversa de Pescador**, Documentário de 25 min., filmado em São Miguel dos Milagres, AL, 2007 (produtor e diretor); **Olhando o Mar**, Drama/Comédia, 15 min., filmado, na Pajuçara praia de Maceió, 2009 (produtor, diretor e ator); **Ensaio Sobre Sequestro Relâmpago**, Comédia 15 min., filmado em Maceió, 2010 (diretor); **A Lenda do Bode do Ponte**, Documentário 86 min., filmado em São Miguel dos Milagres, Passo de Camaragibe, Praia do Francês, Porto de Pedras e Maceió, 2012 (Produtor e Diretor). Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PACAS** Lagoa. Entre aquelas formadas pelo entulhamento dos depósitos da praia que se alonga nas falésias do Jequiá, no município de Roteiro. Pobre em peixes, crustáceos e moluscos. Um dos sete cursos d'água do tipo igarapé que terminam em lagoa temporária, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**PACATUBA** Formação geológica. Ocorre em Sergipe e Alagoas, atribuída ao Jurássico.

**PACELLI, Eugênio** nome literário de **Eugênio Pacelli Monteiro da Rocha Guedes** (Maceió - AL 1961). Filho de Amaro da Rocha Guedes e Nadege Monteiro Guedes. Primário e Ginásio no Colégio Dr. Deraldo Campos (1970) e Colégio Rui Palmeira (1976); Científico no Colégio Professor Benedito de Moraes (1979). Bacharel em Ciências Contábeis pelo CESMAC (1988). Pós-Graduado pela Faculdade Ateneu em Direito Público e Privado (2008). Transferiu-se para Fortaleza-CE, em 12/1995, onde assume o cargo efetivo de Técnico Judiciário no TRE/CE. Assessor Parlamentar nos anos 80. Contador com escritório próprio. Obra: **Pérola das Ruas: Poemas**, Maceió, 1990. Premiado no concurso de poesia Graciliano Ramos e Anilda Leão da AAI. Publicou crônicas e poesias no *Jornal de Alagoas*, Última Palavra, *O Jornal*, *Tribuna de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas*. Membro da AAI.

**PACHECO, Ádila** (AL 1995). Atleta, judoca. Em outubro/2005, foi campeã da Copa Rio, na categoria infanto-juvenil. Venceu o Campeonato Pan-americano Pré-Juvenil de Judô, em Maracaibo, Venezuela, categoria 48 kg, todas por nocaute. Em 2006, venceu todas as competições de que participou: a seletiva nacional, na Paraíba; o campeonato Sul-americano, no Uruguai; o Brasileiro, em Natal; e a 6ª Copa Internacional de Fortaleza, e a medalha de prata nas Olimpíadas Escolares em Poços de Caldas/MG. Em 2007, venceu a seletiva em São Paulo, conquistando a vaga no campeonato Pan-americano de Judô, disputado de 17 a 22/04, na cidade de São Domingo, na República Dominicana, consagrando-se campeã. Conquistou o título máximo do Campeonato Brasileiro de Judô Juvenil, realizado em Goiânia, que terminou em 08/07/2007, vencendo todas as lutas por *ippon*.

**PACHECO, Dido** (Olho D'Água das Flores – AL). Diretor de cinema. Dirigiu os Curta-metragem: **A Besta Apocalíptica**; **O Medo do Desconhecido** e **Encontro Macabro** (terror), juntamente com Clauwelivan Santana Rocha e Dorival Bezerra. Longa-metragem: **Zona Trash**.

**PACHECO, Francisco Manoel dos Santos** (?). Vice-governador, senador estadual, militar. Assume o governo, na qualidade de vice-governador, após a renúncia de Manoel Duarte, em 17/06/1899, permanecendo até 12/06/1900. Senador estadual nas legislaturas 1897-98; 1901-02; 03-04; 05-06; 13-14 e 15-16.

**PACHECO, José... da Rocha** (Correntes-PE – Maceió - AL 27/04/1954). Cantor e repentista. Além de poeta popular, dedicou-se a várias atividades paralelas: trabalhou em feiras, ora vendendo folhetos, ora comerciando gêneros alimentícios. O Museu Théo Brandão, em **Xilogravuras Populares Alagoanas**, reproduz a xilogravura de José M. Santos, a qual ilustra o seu trabalho **A Beata que Viu o Padre Cícero**. Obras: **Peleja de um Cantador de Coco com o Diabo**, folheto, Maceió (literatura de cordel) e **A Chegada de Lampião no Reino de Satanás**.

**PACHECO, José de Santa Engrácia** (Vila do Penedo do Rio São Francisco - PE 1793 - Penedo - AL 1837). Frade, orador sacro. Filho de José Joaquim Pacheco Júnior e Francisca Josefa de Oliveira. Sua formação inicial foi na cidade de Alagoas. Entrou para o noviciado franciscano em 01/04/1811, fazendo a profissão dos votos temporários no ano seguinte. Fez os seus estudos filosóficos e teológicos no Convento de São Francisco, Salvador – BA, sendo aprovado para o cargo de Lente de Teologia Moral. Foi transferido de Salvador para Serinhaém – PE, onde a Congregação Capitular o nomeou Comissário da Ordem Terceira. De Serinhaém foi transferido, em 1828, para o Convento de Nossa Senhora dos Anjos, em Penedo, para ser o Guardião da Casa, cargo que foi ratificado pela Congregação Capitular de 1831. O Capítulo de 1832 o elegeu Definidor Provincial, mas – já em 1835 – é novamente eleito Guardião do Convento de Penedo, cargo no qual foi confirmado na Congregação Provincial de 1837. Foi um insigne pregador, homem de letras e um músico de renome. Patrono da cadeira nº 08 da Academia Penedense de Letras.

**PACHECO NETO, Lafayette** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 27/07/1993, na Secretaria do Turismo, cargo do qual é exonerado em 31/12/1994, ao final do governo Geraldo Bulhões.

**PACHECO, Maria INÊS Nogueira** (AL?). Secretária de estado. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Consultora do Sebrae e gestora do Arranjo Produtivo da Mandioca no Agreste Alagoano. No Ministério da Integração Nacional, em Brasília, foi gestora de Projetos de Cooperação Internacional, trabalhou, na representação da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação - FAO, na capital federal, como consultora técnica em Organização Autogestionária. Na Secretaria Estadual do Trabalho e Assistência Social, em Alagoas, foi coordenadora Técnica, e no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), trabalhou como consultora Técnica de Desenvolvimento Social. Toma posse, em 19/08/2010, na Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, no governo Teotônio Vilela Filho, sendo a primeira mulher a ocupar esse posto.

**PACHECO, Maria Theresa de** Medeiros (Usina Rio Branco, Atalaia - AL 02/09/1928 – Salvador - BA 12/05/2010). Médica, professora. Filha de José Pacheco Filho e Carolina Coelho de Medeiros Pacheco. Cursos secundário, científico e pedagógico em São Miguel dos Campos e Colégio Imaculada Conceição, Penedo e em Maceió, no Colégio Santíssimo Sacramento. Ingressou na Faculdade de Medicina, da Universidade da Bahia, em 1948. Frequenta, como estudante, os serviços da Maternidade Climério de Oliveira, como aspirante, interna por concurso e, mais tarde, assistente voluntária, atuando desde o primeiro dia após sua formatura. Atuaria, também, durante o curso acadêmico, como interna da Maternidade Nita Costa e do serviço de Ginecologia do professor Carlos Aristides Maltez, no Velho Santa Isabel. Foi também interna residente do Hospital Aristides Maltez, no seu quinto ano médico. Cola grau em 1953. Pretendia dedicar-se à obstetrícia, até que, no ano seguinte ao de formada, o professor Estácio de Lima convida-a para atender no Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues a crianças, adolescentes e mulheres vítimas de atentados sexuais. Por uma década, trabalharia na especialidade de Sexologia Forense. Em 1965, concorre à docência livre de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFBA, defendendo a tese **Aspectos Médico-legais da Sexualidade Feminina**. Primeira mulher médica legista do Brasil. Indicada catedrática interina de Medicina Legal na Faculdade de Medicina e Saúde Pública da UFBA, mediante apreciação de títulos. Regente interina de Medicina Legal da Faculdade de Medicina dessa Universidade, em 1966, e diretora interina do Instituto Nina Rodrigues por seis meses. Em 1967, torna-se, por concurso, docente da Escola de Formação de oficiais da Polícia Militar. Em 1968, viaja a Portugal para um estágio de seis meses sob a orientação do professor Mário Arsênio Nunes, então diretor do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, onde concluiu especialização no Instituto Médico Legal de Coimbra, com o trabalho **Residência Médica, Números do Registro Arsênio Nunes**. Estágios e cursos diversos na Península Ibérica. Doutorado em Medicina, em 1970, orientada pelo professor Louis Dérobert, da Universidade de Paris I, com a tese **Alterações dos Grupos Sanguíneos em Cadáveres Putrefeitos e Congelados**. Com a aposentadoria de Estácio de Lima, foi nomeada Diretora do IML de Salvador, que dirigiu durante 20 anos, sendo a primeira mulher a ocupar tal posto em toda a América Latina. Catedrática, por concurso, em 1975, de Medicina Legal da UFBA, defendendo a tese **A Ética e a Medicina Legal**. Entre 1988 e 2002, foi presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Legal. Para o quadriênio 1999-2002, eleita Presidente da Academia de Medicina da Bahia. Parainfou sete turmas de Medicina na Bahia e recebeu, em 2008, da Faculdade de Medicina da UFBA, o título de professora emérita. Membro titular do Instituto Bahiano da História da Medicina e Ciências Afins. Obras: **Aspectos Médico-legais da Sexualidade Feminina**, tese de concurso à docência livre de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, 1965; **Alterações dos Grupos Sanguíneos em Cadáveres Putrefeitos e Congelados**, tese de doutorado em Medicina Legal, pela Université de Paris, 1970; **A Ética e a Medicina Legal**, tese de concurso à cátedra de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da

Universidade Federal da Bahia, 1975; **A Ética e as Escolas Médicas**, in *Cadernos de Ética do Cremeb*, Salvador, p. 11-14, 1990; **Caso Clínico**, in *Bioética*, São Paulo, v. 4, p. 87-95, 1996; **A Eutanásia e Seus Aspectos Médico-legais**, in *Saúde, Ética e Justiça*, 1997; **Ensaio Sobre a Tese de um Médico**, livro inédito para concorrer a concurso na Academia de Letras da Bahia, 1998. Trabalhos em periódicos: **Aspectos Médico-Legais e Psicológicos da Violência Sexual: O Código Penal Brasileiro**, in *Confluências: Temas Médicos Legais*, Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, 1989, v. 1, p. 233-245; **Os Crimes de Sedução e Estupro**, in *Compêndio de Medicina*, Recife: Ed. UFPE, 2004, v. 1, p. 194-200.

**PACHECO, Odete... de Albuquerque** (Passo de Camaragibe - AL 21/03/1926 – Maceió - AL 1972). Radialista, locutora. Filha de Manoel Amâncio de Albuquerque e Lucila Pacheco de Albuquerque. Concluiu o curso de Magistério no antigo Instituto de Educação, em Maceió. Foi uma das fundadoras da Rádio Difusora de Alagoas, admitida em 1948. Foi a primeira mulher, em Alagoas, a ir ao estádio para fazer cobertura jornalística de uma partida de futebol. Torcedora fanática do CRB, discutia com entusiasmo e comentava a atuação de seu time em campo. Liderou vários programas de auditório, entre os quais se destacam: **Cantinho da Saudade** e **Onde Canta o Sabiá**. Por motivos políticos, transferiu-se para o Estado vizinho, onde continuou sua carreira na Rádio Clube de Pernambuco. Retornou ao Estado, trabalhou na Rádio Progresso, atualmente Rádio Milênio, onde liderava os programas **Rádio Variedades** e **Onde Canta o Sabiá**.

**PACHECO, Vandete .... Cavalcante** (Atalaia-AL 16/06/1935 - Atalaia - AL 11/05/2011). Escritora, professora. Iniciou seus estudos, em sua cidade natal, terminando a 4ª série no Grupo Escolar Floriano Peixoto. Ingressa no Asílio Nossa Senhora do Bom Conselho, onde termina o curso Normal Rural. Faz o curso Pedagógico no Colégio Santa Cruz, em Maceió, bem como o de Supervisão Escolar, pelo INEP. Passa a viver em Salvador, onde cursa Suficiência em Geografia e História. De volta a Maceió, faz Licenciatura de Curta Duração, na UFAL, e Licenciatura Plena, no CESMAC. Fez, ainda, cursos de aperfeiçoamento em Iniciação Musical, Introdução à Arte, Catequese e Reciclagens. Frequenta Seminários de Caráter Pedagógico. Tenta, sem êxito, por motivo de doença, ingressar na vida religiosa. Passa a viver em Atalaia, onde ensina em diversos colégios. Durante 10 anos, apresentou o Festival de Música da Cidade. Uma das criadoras do Núcleo Atalaiense de Cultura e Arte – NACA, bem como do Grupo Teatral Amador de Atalaia - GRUTA. Criou, ainda, o jornal *Folha Atalaiense*. **Sócia correspondente do IHGAL**. Obras: **Criança Faz Cada Uma!** apresentação do Prof. José Cajueiro, Maceió: SERGASA, 1988; **Atalaia: Último Reduto dos Palmarinos**, Atalaia, 1980; **Um Grito Dentro da Noite, O Aniversário e Alegria de Rato Dura Pouco**, três peças de teatro; **Baronesa de Matacães, O Cavaquinho Mágico e O Ferreiro e o Diabo**, três trabalhos que adaptou para o teatro.

**PACÍFICO, Andrea Maria Calazans Pacheco** (Maceió - AL 08/10/1971). Advogada, professora. Filha de Romildo Pacífico dos Santos e Maria Salette de Calazans Pacífico. Curso profissionalizante em Técnico em Turismo. Centro de Ensino de 1º e 2º Grau (1996). Graduação em Direito, pela UFAL (1993). Especialização em Direito Internacional, Comitê Jurídico Interamericano - CJI/OEA (1997). Mestrado em Direito Internacional e Relações Internacionais pela Lancaster University- Inglaterra (1999), com a dissertação: **Em Que Extensão a Integração de Refugiados Palestinos na Jordânia Tem Levado ao Desenvolvimento de Ambos?.** Especialização em Direito Público, UFPE (2000). Aperfeiçoamento em Migração e Integração para o Desenvolvimento, Ministério das Relações Exteriores de Israel (2003). Aperfeiçoamento International Summer School in Forced Migration, University of Oxford (2004), com o TCC: **Refugee Dependency Syndrome (paper)**. Aperfeiçoamento em Forced Migration and Refugee Issues, York University, Canadá (2010). Doutorado em Ciências Sociais, pela PUC-SP (2008), com a tese: **O Capital Social Produzido pelos Refugiados em São Paulo e em Toronto: Bagagem Cultural e Políticas Públicas**. Pós-doutorado em Direito Internacional dos Refugiados pela York University – Canadá (2010). Pós-Doutorado, University of Oxford (2011). Professora de direito internacional e direitos humanos, em nível de graduação e pós-graduação, em Maceió e em Brasília, CESMAC e UNICEUB, respectivamente. Cursos de Extensão universitária em Capacitação de Agente de Comércio Exterior, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (2001); Jornadas de Direito Internacional Humanitário, Comitê Internacional da Cruz Vermelha (2002); International Refugee Rights Conference, Canadian Council for Refugees (2006). Taking the ‘Duh’ out of Dossiers: Faculty, York University, Canadá (2009); Selecting and Employing Cases for Student Learning, York University, Canadá (2010); Fundamentals of Course Design, York University, Canadá (2010). Experiência profissional: Estágio na PGE-AL (1991-92); Estágio na Pacífico Advogados (1993); Coordenadora Geral para Assuntos Legislativos da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas (02/1995 a 02/1997); Chefe de Gabinete do Delegado do Trabalho - DRT-AL (08 a 12/1994); Professora no CCJUR (1997-2012); Presidente da Comissão de Relações Internacionais da OAB/AL, desde 1998; Consultora do Centro Brasileiro de Relações Internacionais - CEBRI, desde 1999; Professora na FAL (1999-2008); Professora na FAA (2000-02); Estágio na Secretaria Geral da Associação Latino Americana de Integração - ALADI, Uruguay, nos setores Jurídicos, de Negociações, de Política Comercial e de Promoção Setorial (01/2001); Professora na Escola Superior de Advocacia da OAB AL - ESA/OAB/AL (2001); Professora na FMICHELANGELO (2002-03); Professora da Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal - AEUDF (2002-12); Professora na UNICEUB (2003-12); Convidada do Comitê CEDAW-ONU (Comitê da ONU de Defesa dos Direitos da Mulher) para atuar como *expert* sobre migração latino-americana e caribenha na formulação da RG

27 sobre Mulheres Migrantes (2005-06); Professora da Central de Ensino Aprendizado de Alagoas - CEAP (2006-09); Professora na UFAL (2007); Professora na FITS (2008-09); Na York University, Canada: Coordenadora (2009-10) e Pesquisadora, desde 2010; Professora na SEUNE (2009-12); Professora visitante da Oxford University – Inglaterra (2010-11); Professora na UEPB, desde 2012; Membro do Instituto Brasileiro de Direitos Humanos, representando o Instituto em Alagoas, bem como Sindicato dos Escritores de Alagoas – SINDEAL. Na OAB/AL, é Presidente da Comissão de Relações Internacionais, no período 2010-12. Participou do Salzburg Seminar, session 440, sobre “Imigração e Inclusão: Repensando a Identidade Nacional”, Áustria, março, 2007. Membro do corpo editorial do The American Biographical Institute, desde 2006; *CCJUR em Revista*, desde 2005; *Revista do Curso de Direito* (Brasília), (2002-06); *Revista Cereus*, desde 2009; *INCONHO*, desde 2009, e *Olhares Plurais*, desde 2010. Obras: **Drogas. Violência e Criminalidade em Alagoas: Motivações**, Maceió: SERGASA, 1995; **Contribuição Individual Para o XVI Ciclo de Estudos de Política e Estratégia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra/Delegacia de Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1995; **Os Tratados Internacionais e o Direito Constitucional Brasileiro**, Brasília: Brasília Jurídica, 2002; **O Capital Social dos Refugiados: Bagagem Cultural e Políticas Públicas**, Maceió: EDUFAL, 2010; **Discriminação Racial em Alagoas: O Papel da Comissão de Defesa das Minorias da OAB/AL**, Maceió: EDUFAL, 2011, juntamente com Catherine de Gusmão Barbosa e Lívia Rocha de Britto Salgueiro, apresentação de Osmar Coelho de Melo, prefácio de Gislene Aparecida dos Santos e orelha de Douglas Apratto Tenório. Artigos em periódicos: **Terrorismo e o Uso da Força pelos Estados**, in *Revista Jurídica Justilex*, Brasília/DF, v. 4, p. 32 – 34; **Existe a Pena de Morte no Brasil?**, in *Revista Jurídica Justilex*, Brasília, 01 out. 2002, v. 10, p. 21 – 22; **A Importância dos Direitos Humanos para a Política Externa**, in *Revista do Curso de Direito (Brasília)*, Brasília/DF, 2002, v. 3, n.1, p. 75-78; **Existe a Pena de Morte no Brasil?**, in *Jornal da AEUDEF*, Brasília/DF, 2002, v. 12, p. 14-14; **Não à Guerra: Em Busca de uma Ética Solidária Universal**, in *Revista Jurídica Justilex*, Brasília, 01 abr. 2003, v. 16, p. 32 – 33; **Soberania e Globalização: a Nova Ordem Mundial?**, in *Revista do Curso de Direito (Brasília)*, Brasília, 2003, v. 3, n.2, p. 75-85; **Os Federalismos Brasileiro e Norte-Americano na Construção da Democracia**, in *Revista do Curso de Direito (Brasília)*, Brasília, 2003, v. 4, n.1, p. 101-114; **Resenha: O Choque de Civilizações e a Recomposição da Nova Ordem Mundial (Samuel Huntington)**, in *Revista do Curso de Direito (Brasília)*, Brasília, 2003, v. 4, n.2, p. 161-165; **Brasil: em Busca de um País Moderno e Industrializado**, in *Universitas - Relações Internacionais, Uniceub - Brasília*, 2004, v. 2, n.1, p. 07-20; **Um Exemplo a Ser Seguido: o Sistema de Justiça Criminal Juvenil Neo-Zelandês**, in *Revista Jurídica Justilex*, Brasília, 01 maio 2004, p. 45 – 45; **Uma Crítica Giddensiana da Modernidade**, in *Universitas. Jus (UNICEUB)*, Uniceub - Brasília, 2004, v. 10, p. 23-30; **A Construção da Identidade do Sujeito na Música: Um Ensaio em Ciências Sociais**, in *CCJUR em Revista*, Maceió, AL, 2004, v. 3, p. 19-40; **Human Rights in the Constitutions of the Member States of the Common Market of South (Mercosur)**, in *Journal of International Law of Peace and Armed Conflict*, Alemanha, 2005, v. 18, n.2, p. 124-130; **Os Refugiados Como Sujeitos de Direito Internacional**, in *CCJUR em Revista*, Maceió, 2005, v. 4, p. 51-67; **O Estado, A Sociedade Civil e a Mediação da OAB**, in *Lex. Revista do Direito Brasileiro*, 2006, v. 11/10, p. 1-16; **O Valor da Propriedade no Estado Moderno e Atual**, in *Revista da APG (PUCSP)*, 2006, v. 32, p. 25-38; **Os Migrantes nas Relações de Trabalho no Brasil**, in *Cadernos de Direito (Maceió)*, 2006, v. 2, p. 19-34; **A Crise do Direito Internacional Público**, juntamente com A. C. M. R. Lisboa, in *Revista Jurídica Justilex*, Brasília, 01 fev. 2006, p. 30 – 32; **PACÍFICO, A. M. C. P. Alagoas, Maquiavel e a Ética na Política**, in [www.marceiobrasil.com.br](http://www.marceiobrasil.com.br), 08 set. 2006, p. 1 – 3; **Que Reforma Agrária e Essal**, juntamente com A. E. C. Oliveira, in [www.marceiobrasil.com.br](http://www.marceiobrasil.com.br), 16 set. 2006, p. 1 – 3; **O Príncipe Traído**, in [Site www.marceiobrasil.com.br](http://Site www.marceiobrasil.com.br), *Mídia eletrônica* 1, 02 out. 2006, p. 1 – 3; **Necessidade e Impossibilidade de uma Ética Solidária Universal**, in *CCJUR em Revista*, 2007, v. 5, p. 67-86; **Integração para o Desenvolvimento: o Capital Social Produzido pelos Argentinos e Italianos em Maceió**, com F. T. Perez, in *Revista Semente*, 2007, v. 2, p. 131-152; **Religião x Aborto: a Força da Religião na Legalização do Aborto de Anencéfalos**, juntamente com R. B. Santana, in *Revista Jurídica Justliex*, *Revista Jurídica Justliex*, 01 mar. 2007, p. 22 – 24; **As Causas Do Tráfico E/Ou Contrabando De Nordestinas Para Europa**, juntamente com J. M. D. B. Leite, M. W. Soutinho, in *REMHU (Brasília)*, 2008, v. 31, p. 514-522; **As Consequências Para o Estado e Para a Sociedade Civil da Violência Doméstica Contra a Mulher**, com E. F. Fonseca, in *Ciência Jurídica*, 2008, v. 22, p. 367-387; **Os Migrantes nas Relações de Trabalho no Brasil**, in *Âmbito Jurídico*, 2009, v. 70, p. 6642; **Social Capital of Refugees: Cultural Background and Public Policies**, in *REMHU (Brasília)*, 2009, v. 33, p. 37-60; **Análise Sócio-Jurídica das Políticas Públicas de Trabalho Infantil em Alagoas**, juntamente com Manuella Barros Mello, in *INCONHO*, 2009; v. 1, p. 25-31; **A Necessidade de Ampliação do Conceito de Refugiado**, juntamente com V. H. Dantas, in *Ciência Consciência Humanismo - CCH em Ação*, 2009; v. 4, p. 79-87; **The Influence of Mass Media in the Public's Perception of Crime**, in *CCJUR em Revista*, 2009, v. 7, p. 73-82; **O Plano Diretor Como Instrumento de Implementação da Função Social da Propriedade Urbana**, juntamente com H. F. Campos, in *Âmbito Jurídico*, 2010, v. 82, p. 1-10; **Doação e Adoção Como Políticas para Salvar os Embriões Humanos Excedentes e Congelados**, com Gerson Odilon Pereira, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso)*, 2010, v. 10, p. s391-s397; **A Necessidade de Ampliação do Conceito de Refugiado**, juntamente com V. H. Dantas, in *Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da PUC-SP*, 2010, v. 3, p. 1-32; **Lula of Brazil: The Story so Far**, in *Canadian Journal of Latin American and Caribbean Studies*, 2010, v. 35, p. 253-256; **A Atuação do Judiciário na Problemática Agrária Brasileira a Partir da Hermenêutica Constitucional Concretista**, juntamente com A. E. C. Oliveira, in *CCJUR em Revista*, 2010, v. 8, p. 41-51; **A Proteção Sócio-Jurídica dos Refugiados**

**dos no Brasil**, juntamente com R. Mendonça, in *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, 2010, v. 9, p. 170-181; **A Efetivação dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais na Comunidade Vila dos Pescadores de Jaraguá Maceió/Brasil**, juntamente com A. B. P. M. Freitas, in *Olhares Plurais*, 2010, v. 1, p. 14-38; **Protection by Persuasion: International Cooperation in the Refugee Regime**. By Alexander Betts, in *Journal of Refugee Studies*, 2011, v. 24, p. 422-424; **Mecanismos Institucionais de Prevenção e Combate ao Tráfico de Pessoas no Brasil**, juntamente com J. M. D. B. Leite, in *REMHU (Brasília)*, 2011, v. 19, p. 7; **A Reforma Agrária Como Instrumento Eficaz Para Promover a Função Social da Propriedade e Dizimar Conflitos: O Caso da Coopeagro**, juntamente com A. E. C. Oliveira, in *Olhares Plurais - Revista Eletrônica Multidisciplinar*, 2011, v. 2, p. 128-145.

**PACÍFICO, Carlos** (Delmiro Gouveia - AL 26/02/1987). Escritor, músico, cantor e compositor. Filho de João Pacífico Neto e Sandra Maria Lima Leite. Administração Pública pela UNEAL. Obra: **O Caminho. É Você Quem Faz! Caminho, Verdade e Vida...** Maceió: ed.? 2011.

**PACOTINHO** Jornal. Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, dele pouco se sabe. Seria anterior a 16/03/1863, data do último número do Almanaque no qual vem mencionado.

**PADILHA, Ariston de Holanda** (Viçosa - AL 27/04/1911). Magistrado, advogado. Filho de Pedro dos Santos Padilha e Inocência de Holanda Padilha. Iniciou os estudos em sua terra natal e, depois, em Maceió, no Liceu Alagoano. Formado em Direito pela Escola do Recife (1938). Foi professor da Escola Normal de Viçosa. Em 1941, nomeado juiz municipal de Piranhas e, em 1950, Juiz de Direito da comarca de Pão de Açúcar, onde se aposentou. Dirigiu o *Jornal de Viçosa*. Com **A Lágrima**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p 63-64.

**PADILHA, Bruna Merten** (AL?). Escritora. Discente do Curso de Nutrição da UFAL. Bolsista de extensão do projeto Zero Trans (2010-2011). Obra: **Sabores Sem Trans**, juntamente com Manuela Mika Jomori (org.), Alyne Gomes Silva, Jéssica Melissa Santos Fontes, com a colaboração de Milena de Castro Fernandes, Edinez Pedrosa Silva, Francielle Morgane Veríssimo Alves de Oliveira, Isabella Monteiro Lins, Juliane Cavalcanti Santos e Viviane M. de Carvalho, Maceió: EDUFAL, 2011.

**PADILHA, Caroline Cavalcanti** (AL). Escritora, professora, psicóloga. Mestre em Psicologia Social pela UERJ. Especialista em Psicologia Jurídica pela UERJ. Professora da UFAL/Palmeira dos Índios. Desenvolveu trabalhos relacionados aos temas: saúde mental, gênero, família, parentalidade, separação conjugal e divórcio. Obras: **Percepções Infantis Acerca do Comportamento Agressivo: Uma Questão de Gênero**, juntamente com Heliane de Almeida Lins Leitão, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 55-82; **Gênero e as Dimensões do Cuidado: Questões a Serem Discutidas na Formação de Profissionais de Psicologia em Palmeira dos Índios**, juntamente com Fernanda Cristina Nunes Simião, in **Formação em Psicologia, Reflexões Sobre uma Experiência de Interiorização do Ensino Superior no Agreste Alagoano**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cássia de Castro Bezerra, Flávia Regina Guedes Ribeiro, Maria Augusta Costa dos Santos (orgs.), p. 151-176.

**PADILHA, Nelma Torres** (Viçosa - AL 30/8/1942). Magistrada, advogada. Filha de Ariston de Holanda Padilha e Maria Orisminda Torres Padilha. Estudou no Ginásio de Assembleia, em sua cidade natal. Curso Pedagógico no Instituto de Educação, em Maceió. Formou-se pela Faculdade de Direito de Alagoas, (1966), e em História pela UFAL (1973). Adjunta da Promotoria Pública nas comarcas de Água Branca e Limoeiro de Anadia (1969-1974). Foi a primeira juíza do Estado, nomeada, em junho de 1976, para a comarca de Porto de Pedras, ocupando depois as comarcas de Paulo Jacinto, Piaçabuçu, Pão de Açúcar, Palmeira dos Índios e Pilar. Em 1993, foi promovida para a comarca de Maceió. Preside a Associação dos Magistrados de Alagoas (ALMAGIS), desde 11/08/1998. Com **Mundo Novo**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 123-124. Colaboração como cronista da *Gazeta de Alagoas*.

**PADILHA, Renan** (Arapiraca ? - AL ?). Pintor. Iniciou-se pela pintura a óleo sobre tela, tendo exposto em salões de arte, a partir de 1970. Em 1974, passou a pintar sobre cerâmica utilitária e figurativa. Dedicou-se à decoração de ambientes.

**PADILHA, Yole Valença** (AL). Escritora, professora. Exerceu o magistério em escolas da rede particular de ensino e da rede pública, mais precisamente no CEPA. Ingressou na UFAL, lecionando Prática de Ensino de Geografia. Obras: **Geografia, Prática de Ensino**, Maceió: Editora Imprensa Universitária, 1973 e **Maceió e Aracaju Estudo Comparativo**, Maceió: Imprensa Universitária, 1974.

**PADRE** Serra. Segundo IFL, pertence ao Pediplano Sertanejo.

**PAES, Álvaro Corrêa** (Palmeira dos Índios - AL 09/11/? - ?). Deputado federal, governador, jornalista, professor. Filho de José Corrêa Paes Sarmento Júnior. Luta, como jornalista, contra a oligarquia Malta, tendo conseguido, inclusive, o apoio de Costa Rego. É deputado estadual na legislatura 1913-14. Passa a morar no Rio de Janeiro, onde se dedica ao jornalismo.



Com a posse de Clodoaldo da Fonseca no governo de Alagoas, Costa Rego é nomeado Secretário de Estado e o convida para dirigir a Imprensa Oficial, mas ele não ocupa o cargo por muito tempo, regressando ao Rio de Janeiro, onde volta ao jornalismo e passa a ser professor do Instituto de Surdos Mudos. O governo fluminense o nomeia prefeito de Itaguaí. Nesse mesmo período, Costa Rego é eleito governador de Alagoas e resolve inscrevê-lo na chapa federal de deputados por AL. Deputado federal de maio de 1927 a junho de 1929. Eleito governador em 12/03/1928, toma posse em 12 de junho do mesmo ano, governando até 09/10/1930, quando abandona o governo, por força da revolução de 03 de outubro. Em seu governo, prosseguiu com a política dos anteriores, ampliando a rede interna de estradas de rodagem, expandiu as cooperativas de crédito agrícola e instalou um órgão de pesquisas e análises na área da agricultura. Após 1930, volta para o Rio de Janeiro onde se dedica a atividades particulares e onde é, também, articulista de uma revista semanal. Convidado por Osman Loureiro, assume a prefeitura de Palmeira dos Índios. É, ao mesmo tempo, pequeno pecuarista em Limoeiro de Anadia. Membro da Comissão Diretora do Partido Economista Democrático de Alagoas, foi, ainda, secretário da Fazenda e Produção no governo de Osman Loureiro. Presidente do Serviço de Assistência Municipal, bem como do Departamento Administrativo. Membro do Conselho de Contas de Alagoas ou Conselho de Finanças ?, nomeado por Arnon de Mello. Obras: **Mensagem ao Congresso Legislativo, Lida na Abertura da 2ª Sessão Ordinária da 18ª Legislatura. Governador Álvaro Corrêa Paes**, Maceió: Imprensa Oficial, 1929 e **Mensagem do Governador do Estado de Alagoas, Álvaro Corrêa Paes, ao Congresso Legislativo, Lida na Abertura da 3ª Sessão Ordinária da 19ª Legislatura**, Maceió: Imprensa Oficial, 1930.

**PAES, José Correia** (AL?). Deputado estadual na legislatura 1891-92.

**PAES JÚNIOR, José Correia Sarmento** (? 1835 – Aracaju - SE 08/07/1917). Deputado provincial e estadual, advogado. Filho de José Correia Paes Sarmento e Maria dos Reis da Rocha Pires Paes. Deputado provincial nas legislaturas 1864-65, 1866-67 e 1868-69, sempre eleito pelo 2º distrito, e ainda na legislatura 82-83. Deputado estadual na legislatura 1891-92.

**PAES, José Ferreira** (Murici - AL?). Jornalista, funcionário público. Formado em Comunicação Social. Participou, com **A Função do Poeta**, da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 112.

**PAES, José Reinaldo de Melo** (Atalaia - AL 18/06/1942, registrado em 04/07/1942). Professor, biólogo, médico, poeta, trovador, declamador. Curso primário na cidade natal. Ginásio no Colégio Diocesano e Científico no Colégio Estadual (antigo Liceu Alagoano). Em 1968, fez exame de suficiência na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da UFAL, em Biologia, sendo habilitado ao exercício do magistério na área. Formou-se em Medicina (1970). Professor, em 1961, de inglês, no Ginásio de Cajueiro e de Capela. Professor, por concurso, no Colégio Estadual. Professor, ainda, do Colégio Batista Alagoano e do Colégio Imaculada Conceição, ambos entre 1968 e 70. Membro da SOBRAMES-AL. Ocupa a cadeira nº 22 da Academia Alagoana de Cultura. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 12, cujo patrono é Paul-Sartre. Obras: **Quando o Outono Chegar**, Unimed, Maceió, 1997, ano em que grava fita cassete de poesias com o mesmo nome do livro; **Elogio de Adalberon Cavalcanti Lins, Patrono da Cadeira no, 22**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4, no, 6, Maceió, 2009, p. 21-23. Fez a apresentação do livro **Os Comendadores**, organizado por Antônio Arnaldo Camelo.

**PAES, Maria Hilarina Barros** veja **HILARINA, Maria... Barros Paes**.

**PAES, Oséas Cardoso** veja **CARDOSO, Oséas**

**PÁGINA ABERTA REVISTA DE LITERATURA, ARTES E CIÊNCIAS** N. 1/2010. Diretor: Arnaldo Paiva. Editor: Rosalvo Acioli Júnior. Imprensa CEPAL/Imprensa Oficial Graciliano Ramos. N. 2/2011; N. 3/2012.

**PAI MANÉ** Serra. Pertence ao Pediplano Sertanejo, segundo IFL.

**PAIM, Brisa... Duarte** (Salvador - BA 1982, segundo Dicionário Mulheres, 1983). Escritora, professora. Aos 14 anos, começou a fazer poesia. Graduada em Direito. Mestre e Doutoranda em Direito pela Universidade de Coimbra (Portugal). Dedicou-se ao estudo do movimento Law and Literatura. Obras: **A Morte de Paula D.**, Maceió: EDUFAL, 2009, Região, 2006, apresentação de Pedro Inácio da Silva, p. 43-46. Com as poesias **Cabo de Soneto** e **A Mulher Inflamada Desceu as Escadas e Virou Homem**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.48-49. Com o conto **Canção para um General Morto**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima- Edilma Bomfim (org.), p.56-58. Escreve no website palavrapouca. Concluiu seu primeiro romance, **As Minhas Flores Estão Mortas Desde Maio**, em 2005, texto inédito em blog, à espera de publicação.

**PAIM, Flora .... Duarte** (AL?). Escritora, arquiteta. Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFAL, em andamento desde 2007. Nivelamento alunos Arquitetura e Urbanismo, PET UFAL (2007). Oficina de Cenografia e Direção de Arte e Animação em Stop Motion, Núcleo de Produção Digital - Rede Olhar Brasil (2008). Photoshop e História da Arte Contempo-

rânea, SENAC (2008). Oficina Nacional de Capacitação de Instrutores, Cine Mais Cultura – MinC (2009). Artes Visuais Contemporâneas e Políticas Públicas, Pinacoteca Universitária (2009). Extensão universitária em Língua Francesa, Casa de Cultura, UFAL (2007-10). Língua Francesa, Aliança Francesa (2010). Membro do corpo editorial da Revista Ímpeto (2009). Obra: **Convento Franciscano de Marechal Deodoro – Santa Maria Madalena**, juntamente com Ana Cláudia Vasconcellos Magalhães, Josemary Omena Passos Ferrare, Maria Angélica da Silva, Alice Mesquita Jardim, Louise Cerqueira, Luísa Estanislau, Maria Madalena Zambi, Roseline Oliveira e Taciana Santiago (Coleção Grandes Obras e Intervenções, idealizada pelo Programa Monumenta/IPHAN), Brasília/IPHAN, 2012. Capítulos de livros: **Da Arte Sacra ao Franciscanismo: Adequação Museológica para Re-socialização do Acervo do Convento de Santa Maria Madalena**, juntamente com E. A. Albuquerque, M. A. Silva, A. C. V. Magalhães, T. S. Melo, in **Espaços Culturais e Turísticos em Países Lusófonos: Arquitetura, Patrimônio e Turismo**, Luiz Manoel Gazzaneo (org.), Rio de Janeiro: Coleção PROARQ, 2011, v. 1, p. 119-139. Produções artísticas/culturais: 2008: **Curadora Júnior** representante de Alagoas, Festival Permanente do Minuto. 2009: **Apresentação Grupo PET ARQ Programa Globo Universidade**, juntamente com D. B. Ângelo, W. F. B. Correia, M.L. Ferreira, R. C. Lima, B. W. A. Lopes, R. V. O. Machado, L. C. G. Ribeiro, J. T. Silva, L. W. Silva, K. W. Souza, P. V. A. Santos, L. A. Bezerra. Artes Visuais: 2010: **Logomarca X Encontro Nordestino dos grupos PET**. Audiovisual: 2010: **Imagens com Banda Sonora - Overdoze**, juntamente com L. P. Duarte, A. M. Jardim, F. C. Cerullo, A. Nascimento, N. W. S. Rocha, N. C. V. Braga, SESC Alagoas.

**PAIM, Lis** (AL?). Cineclubista, videomaker. Com as poesias **Plataforma 29** e **Pornoite**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 114-115.

**PAIVA, Ana Maria Maia Nobre de** (Maceió - AL 1961). Arquiteta, designer, empresária e promotora cultural. Filha de Vinicius Maia Nobre e Zélia de Melo Maia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo, UFAL. Diretora Artístico-cultural da FUNTED, entre 1994 e 1998. Uma das criadoras do I Festival de Cultura Teatro Deodoro quando da reinauguração dessa sala. Mantém a empresa Viver de Arte, executora de produtos criados por ela, como luminárias, bolsas, entre outros, os quais são exportados para o mercado europeu. Publicou: **Novo Teatro**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 130-131.

**PAIVA, Angelita** dita **Borlotinha** (AL? – Recife - PE 08/06/2009). Professora do Instituto de Educação e do Colégio Estadual Moreira e Silva. Membro da Federação Alagoana pelo Progresso Feminino. Obra: **Amor Humor & Sabor**, Recife: [s. ed.] 2001. Com **O Comício**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima- Edilma Bomfim (orgs.), p.28-30.

**PAIVA, Arnaldo Pinto Guedes de** (Porto - Portugal 16/10/1919, porém, em seu registro de nascimento consta como nascido, no Rio de Janeiro (DF) - Maceió - AL 28/04/1987). Deputado estadual, senador federal, prefeito, industrial, empresário agrícola. Filho de Gustavo Pinto Guedes de Paiva e Judithe Teixeira Bastos de Paiva. Aos seis meses de idade, seus pais o trazem para viver em Maceió. Curso primário na capital alagoana. Curso secundário no Colégio São José, dos Maristas, no Rio de Janeiro. Em 1939, cursa o Colégio Universitário, na Praia Vermelha (DF). Aprovado para cursar Química Industrial, no Rio de Janeiro, devido à morte de seus pais, retorna à cidade de Rio Largo (1943) e assume cargo de direção da Fábrica de Cachoeira, da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, bem como da Fábrica Progresso, também pertencente àquela empresa. Em 1950, eleito prefeito da cidade de Rio Largo, pelo PSD, com mandato até 1954. Sua gestão se caracterizou pela melhoria da educação e saúde no município, sendo a construção do atual Colégio Judith Paiva, o primeiro ginásio do interior do Estado, o seu marco principal. Registre-se, ainda, a implantação do serviço de águas encanadas. Em 1950, foi eleito, simultaneamente, vereador em Rio Largo e deputado estadual. Assume esse último cargo, como representante eleito pelo PSD, para a legislatura 1955-58, tendo sido reeleito no período 63-66. Suplente do senador Teotônio Vilela, eleito pela ARENA, para a legislatura 1967-74, assume o cargo de senador federal no período de agosto a dezembro de 1968. Posteriormente, retorna às suas atividades empresariais como presidente da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, atualmente Companhia Alagoana de Empreendimentos. Presidiu, ainda, o Sindicato da Indústria Têxtil do Estado de Alagoas. Diretor e fundador da Companhia Mercantil Agropecuária Pratagy.

**PAIVA FILHO, Arnaldo Pinto Guedes de** (Maceió - AL 19/04/1960). Escritor, Secretário de estado, Procurador de Estado. Filho de Arnaldo Pinto Guedes de Paiva e Helena Oiticica de Paiva. Fundamental no Educandário Nossa Senhora de Lourdes. Curso colegial no Colégio Marista de Maceió. Graduou-se em Direito pela UFAL. Diretor da Companhia Mercantil Agropecuária Pratagy (1981-86). Defensor Público (1987). Procurador de Estado na PGE-AL, desde 1988. Toma posse, em 08/02/2002, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, no governo Ronaldo Lessa (2006). Obras: **Roda-Viva** (romance), Maceió: EDUFAL, 1989, 1º Concurso de Literatura Alagoana Estado da Cultura; **Rio Largo Cidade Operária**, (História), Maceió: FIEA, 2013.

**PAIVA, Aldemar Buarque de** (Maceió – AL 20/07/1925 – Recife - PE 04/11/2014). Ator, radialista, jornalista, poeta, cordelista, compositor, produtor artístico e publicitário. Filho de Mário Fortunato de Paiva e Maria Luiza Buarque de Holanda Paiva. Estudou no Arquidiocesano e Liceu Alagoano. Iniciou o curso de Arquitetura, mas não terminou. Oficial do Exército, foi transferido para Recife. Passa a atuar em estações de rádio. Inicialmente, na Rádio Clube de Pernambuco, em substituição a Chico Anysio, como produtor, apresentador e diretor artístico; Rádio Clube de Pernambuco - Produtor, apresentador, diretor artístico; Rádio Tamandaré, locutor; Rádio Jornal do Comércio e TV Rádio Clube, diretor de teleteatro, TV; Jornal do Comércio, apresentador. Fatorama (Brasília), assina página humorística. Atua na Golden Publicidade, como redator. Na televisão, atuou na TV Tupi, TV jornal e participou como produtor e ator dos programas *Som Brasil*, *Praça da Alegria* e *Chico City*, da Rede Globo. Outras atuações: Empresa Metropolitana de Turismo (EMETUR), Presidente. Empresa o Cearense de Turismo (EMCETUR) – atuou no planejamento e instalação. Teatro de Amadores de Pernambuco, ator e integrante da diretoria e Museu Murillo Lagreca, diretor. Foi desenhista do DVOP. Um dos fundadores - juntamente com Linda Mascarenhas e Nelson Porto - do Teatro de Amadores de Maceió. Participou, ainda, de rádio-teatro, criado logo após a instalação da Rádio Difusora, em 1948, da qual foi um de seus fundadores e seu primeiro diretor artístico. Posteriormente, em 1951, passa a atuar na Rádio Clube de Pernambuco. Entre outros programas, destaque para **Dona Pinoia e Seus Brotinhos** que iniciou na Difusora, programa que transfere, quando passa a viver em Pernambuco. Na capital pernambucana, seu mais significativo programa de rádio foi **Pernambuco Você é Meu**, que dirigiu entre 1952 e 1977, inicialmente na Rádio Clube – por 18 anos, e depois Rádio Jornal. Membro da Academia de Artes e Letras de Pernambuco; Sócio honorário da Academia Maceioense de Letras e Compositor filiado à União Brasileira de Compositores. Obras: **A Chegada de Nelson Ferreira no Céu (Uma Fantasia de Cordel)**, Recife: Ed. Massangana/Rozenblit, 1982; **Saga do 44º. Espada d'Água e Outros Causos e Mais Causos**, Recife: EBGE, 2005; **O Caso eu Conto**, Recife: EBGE; **Monólogos e Outros poemas** - CEPE; **O Encontro de Capiba com Nelson Ferreira**, FIEPE; **Gilberto Freyre, Descobridor do Brasil**. Tem de sua autoria mais de 70 composições musicais, algumas em parcerias com outros compositores. Entre elas: **Saudade** - frevo canção; **Me abufelei** - frevo canção; **Pajuçara**. Em parceria com Nelson Ferreira, compôs: **Frevo da saudade** - frevo de bloco; **Brasil campeão do mundo** – hino; **Sopa no mel** - Frevo canção; **Elegia a Calheiros** – Canção; **Se me viste chorar** - bolero; **Tem jeito sanfona**. Gravou o disco **Monólogos**, apresentação de Chico Anísio, apoio da Secretaria de Cultura de Recife, com apoio cultural do Hospital Redenção. Com a poesia **Monólogo da Chuva**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p. 14-15. Com o conto **Zé da Pinga**, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito de Lima/Edilma Bomfim (orgs.), p.20-23. Colaboração em *O Jornal*. Peça teatral: **Auto do Batizado**, especial para a Rede Globo sobre a Inconfidência Mineira. Sobre suas atividades radiofônicas, J. Alcides publicou: **Pernambuco Você é Meu**, Brasília: Fatorama, 2005.

**PAIVA, Célia Regina Ferreira** (Rio de Janeiro - RJ 13/10/1960). Escritora, professora, museóloga. Filha de Antonio Gomes Ferreira e Maria Nilcia Santos Ferreira. Reside em Alagoas desde 1988. Graduação em Museologia, UFRJ (1986). Especialização em Metodologia do Ensino Superior, CESMAC (1992). Extensão universitária em TV na Escola e Os Desafios de Hoje, UFAL (2002). Formação continuada em Arte, SEMED (2003). Formação de Agentes Culturais, SEE-AL (2004). Elaboração de Projetos - na Área Museológica, MinC, 2008. Estágio nos museus: Histórico e Diplomático Itamaraty - Ministério das Relações Exteriores- seção/RJ, Museu do Índio- FUNAI e Museu da Imperial Irmandade de N.S. da Glória do Outeiro. Professora na SEMED, desde 2001. Professora na SEE-AL, desde 2001. Professora na FAMA (2005-07) e (2009-10). Professora no CESMAC (1990-2000) e (2008-11). Membro do ICOM, desde 2011. Curadoria da exposição Um Palácio, uma Cidade, MUPA, 2007. Museóloga na criação e revitalização do Memorial Pontes de Miranda da Justiça do Trabalho em Alagoas-TRT 19ª, do Museu Palácio Floriano Peixoto, do Memorial Hélio Cabral do Ministério Público de Alagoas, do Ecomuseu Graciliano é uma Graça (Maceió) e do Museu Histórico Darras Noya (Santana do Ipanema). Diretora técnica e administrativa do Museu de Arte Sacra do Estado de Alagoas/Convento Franciscano de Santa Maria Madalena, localizado em Marechal Deodoro, por 14 anos consecutivos. Autora do pedido de tombamento, ao IPHAN, da Primeira Capital de Alagoas - Marechal Deodoro, como Patrimônio Nacional. Obras: **Palácio Marechal Floriano Peixoto**, Maceió: SECULT, 2006; Posfácio **Mini Dicionário da Vovó**, Maria Soares de Souza, Maceió: Quadrioffice Editora, 2011, contracapa.

**PAIVA, Gustavo** (Paraíba do Norte, hoje João Pessoa - PB 15/11/1892 - Maceió - AL 27/10/1943). Deputado classista, empresário. Cedo foi para Portugal, onde estudou, retornando ao Brasil em 1913. Passa a residir no Rio de Janeiro, trabalhando na Companhia Petropolitana, na qual chega a ocupar o cargo de gerente-geral. Em 1916, casa-se com Judite Basto, filha de Antônio Teixeira Basto, um dos acionistas da Fábrica Progresso. Passa a residir em Rio Largo e, com a morte do sogro, torna-se um dos diretores da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, da qual chegou a presidente, cargo que ocupava ao falecer. Era, ainda, presidente do Banco do Norte do Brasil, da empresa Guedes de Paiva & Cia, acionista da Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil. Deputado estadual classista para a constituinte, eleito em 1933, e para a legislatura 1935-38.

**PAIVA, Humberto Gustavo Altamiro Guedes de** (? 20/09/1918 - Rio de Janeiro? RJ 2003). Deputado estadual, empresário. Filho de Gustavo Paiva e Judite Basto Paiva. Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-51. Presidente da Companhia Alagoana de Fiação e Tecelagem.

**PAIVA, Manoel Fortunato de** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial na legislatura 1866-67, eleito pelo 1º distrito.

**PAIVA, Rafael Piatti Oiticica de** (Maceió – AL 26/06/1981). Escritor, professor, engenheiro civil. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (2003). Especialização em Gestão e Tecnologia Industrial no Setor Sucroalcooleiro, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (2007). Mestrado em Engenharia de Produção com a dissertação: **Um Modelo Baseado em Seleção de Processos e Dimensionamento de Lotes Para o Planejamento Agregado de Produção em Usinas de Açúcar e de Álcool** (2006). Doutorado em Engenharia de Produção com a tese **Modelagem do Planejamento Agregado da Produção em Usinas Cooperadas do Setor Sucroenergético Utilizando Programação Matemática e Otimização Robusta** (2009), ambos na UFSCAR. Outros cursos: Orientação para o Crédito e Empreendedor Teen, SEBRAE (2000); Utilização da Calculadora Hp 48g, Programa especial de Treinamento do Curso de Engenharia Civil (2001); Extensão universitária em Bolsa de Iniciação Científica, Pró Reitoria de Pesquisa e Extensão (2001); Minicurso Produção do Espaço Agrário Brasileiro, SBPC-SP (2001); Padronização e Fluxograma, Pró Reitoria de Pesquisa e Extensão (2002); Utilização de Aço na Construção Civil, CSN (2002); Processo Construtivo de Alvenaria Estrutural e Curso Básico Sobre Pavimento de Concreto, ABCP (2002); Excel Avançado, Quality Center (2003); Extensão universitária em Engenharia Civil, UFAL (2003); Caldeiras II Atual Tecnologia Disponível, Sinatub Eventos (2004); Aplicação de Simulação na Resolução de Problemas, UFSCAR (2004); Inspeção em Caldeiras, IBP (2005); Introdução a Programação Linear Noções de Otimização, UFAL (2005); Introdução à Tecnologia de Produção de Etanol e Introdução a Tecnologia de Produção de Açúcar, UFSCAR (2005); Extensão universitária em IV Seminário Sobre Redução de Custos na Agroindústria, IDEA (2005); O protocolo de Kyoto e o mercado de créditos, CMA Educacional (2006); Robust Optimization Summer School, Istituto di Analisi dei Sistemi ed Informatica (2007). Membro Associado da Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura. (2003). Estágio na V2 Construções (2003). Estágio na Britex Minerações (2001) e Consultor, desde 2010. Estágio na Usina Santa Clotilde (2003) e Assessor, desde 2004. Sócio-gestor da PO2 – Planejamento e Otimização Ltda, desde 2007. Pesquisador GETAP da UFSCAR (2004-05) e Pesquisador GPO, desde 2009. Diretor de Planejamento da BRAUS AS (desde 2011). Pesquisador da UFAL, desde 2012. Diretor de Planejamento e Produção da Construtora Vale do Prata S.A., desde 2012. Artigos em periódicos: **Um Modelo de Otimização para o Planejamento Agregado da Produção em Usinas de Açúcar e Álcool**, juntamente com R. Morabito, in *Gestão e Produção (UFSCar)*, 2007, v. 14, p. 25-41; **An Optimization Model for the Aggregate Production Planning of a Brazilian Sugar and Ethanol Milling Company**, juntamente com R. Morabito, in *Annals of Operation Research*, 2009, v. 169, p. 117-130; **Programação Estocástica Robusta Aplicada ao Planejamento Agregado de Safra em Usinas Cooperadas do Setor Sucroenergético**, juntamente com R. Morabito, in *Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso)*, 2011, v. 18, p. 719-738.

**PAIVA, Ruth Pirauá de** (Porto de Pedras - AL 24/10/1923 - ? 08/05/2004). Funcionária pública, professora. Filha de José Leão de Paiva e Maria do Carmo Pirauá de Paiva. Pedagógico no Colégio Santíssimo Sacramento, em Maceió (1941). Professora, em Rio Largo, na Escola da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos, de 15/03 a 16/04/1943. Ingressou, por concurso, nos Correios e Telégrafos, no cargo de postalista, no qual permaneceu até ser transferida para a UFAL, aposentando-se em 18/05/1976. Membro do Grupo Literário Alagoano. Obras: **Caricaturas** (acrósticos), Maceió: Imprensa Universitária, 1978; **Por Exemplo**, Maceió: Imprensa Universitária, 1978 (crônicas); **Na Cova da Onça**, Maceió: Imprensa Universitária, 1979 (romance); **Conclusões**: (crônicas), Maceió: EDUFAL, 1979; **Ponto Final** (crônicas), Maceió: EDUFAL, 1980; **Comigo e Contigo (Ou Variações do Meu Cantinho)**, Maceió: Gráfica *Gazeta de Alagoas*, 1991 (crônicas); **Do Atlântico ao Pacífico (Viaje Comigo)**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1999 (romance); **Extrato e Subtrato do Cotidiano: Crônicas, Conceitos e Pensamentos**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 2000; **Relíquias: Crônicas, Conceitos e Pensamentos**, Maceió/São Paulo: Ed. Catavento, 2001; **Notas Evocativas: Crônicas**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 2000; **Nas Linhas do Tempo: Registros Factuais**, Maceió: Ed. Catavento, 2002. Colaborou no Jornal Cultura do *Jornal de Alagoas*, com as colunas **Por Exemplo** e **Sempre aos Domingos**. A peça teatral **Os 15 Anos de Mariana**, de sua autoria, foi várias vezes encenada, em festividades de final de ano, nas escolas de Rio Largo.

**PAIVA, Vicente Osório de** (?). Senador estadual na legislatura 1907-08.

**PAIXÃO, Antônio Barbosa da** (Anadia - AL 09/05/1876 - Rio de Janeiro - RJ 10/10/1957). Militar. Filho de Pedro Barbosa da Paixão e Maria Madalena da Paixão. Fez o curso primário em escola pública, em Olhos d'Água do Acioli, e o secundário com professores particulares. Em dezembro de 1897, sentou praça, voluntariamente, na Polícia Militar do Distrito Federal, onde permaneceu até janeiro de 1933, tendo se reformado como coronel. Prestou exame em 1903, por exigência das normas, para o posto de alferes, tendo, porém, galgado, por merecimento, todos os outros cargos: tenente (1905), capitão (1909), major (1912), tenente-coronel (1914), último posto da ativa, na época. Exerceu diversos comandos, em especial o de Co-

mandante do Regimento de Cavalaria dessa corporação, cargo no qual permaneceu quase 18 anos. Em seus assentamentos, encontram-se 101 elogios. Dedicou-se à divulgação da doutrina espírita, tendo sido escolhido presidente perpétuo da Liga Espírita Fernandes Pinheiro. Pertenceu à Associação Beneficente Alagoana, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Abrigo Teresa de Jesus, Associação Espírita Obreiros do Bem, Instituto de Amparo à Criança, Liga de Proteção aos Cegos, Tenda Espírita Luz e Caridade, Cruzada Espírita Angelli Torterolli, União dos Centros Espíritas dos Subúrbios da Leopoldina, Departamento Escolar da Liga Espírita do Brasil, Centro Cultural Beneficente Itararense, Clube da Policial Militar, Irmandade de São Gonçalo, de São Jorge e de Nossa Senhora das Dores da Polícia Militar, bem como da Irmandade de Nossa Senhora das Neves. Obras: **Reencarnações de Maria Madalena, Três Romances Independentes, 1º Volume**, Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas da Revista Comercial, 1919; **2º e 3º volumes**, Rio de Janeiro: Oficinas Gráficas da Escola Profissional José Bonifácio, 1920; **Consagração de Clara**, Rio de Janeiro, 1922 (romance); **Filosofia Ciência Geral dos Princípios, das Cousas e dos Seres**, Rio de Janeiro: Tip. Trani, 1925; **Gotas Divinas**, Rio de Janeiro, 1925; **História da Santa Joanna D'Arc**, Rio de Janeiro, 1926; **Preleções Espíritas**, Rio de Janeiro, 1927; **Centelhas**, Rio de Janeiro: Tip. Coelho, 1928; **Socialismo de Jesus**, Rio de Janeiro, 1928; **Elucidações Espíritas**, Rio de Janeiro: Tipografia Coelho, 1930; **Evangelho das Crianças, Iniciação Espírita Para Crianças Destinadas às Escolas Espíritas**, Rio de Janeiro: Tip. e Papelaria Coelho, 1934 (org.); **Curso Normal do Espiritismo**, Rio de Janeiro: Tip. e Papelaria Coelho, 1935; **Ritual e Catecismo da Religião Espírita Brasileira**, Rio de Janeiro: Santuário Matriz da Religião Espírita Brasileira, 1944. Datilografados, foram identificados os trabalhos: **Santuários do Consolador**, Rio de Janeiro: Liga Espírita Fernandes Pinheiro, 1931; **O Espiritismo à Luz do Evangelho de Jesus**, Rio de Janeiro, 1932; **Solução do Problema**, 1932; **Luzes, Conferências e Preleções Realizadas em Vários Centros Espíritas**, Rio de Janeiro, 1933/1934; **Fragmentos Espíritas, Preleções Ditadas em Vários Grupos ou Centros e Pequenas Crônicas Publicadas em Vários Jornais, Tudo Relativo aos Anos de 1935, 1936 e 1937; Moral Cristã Pra Crianças**, Rio de Janeiro, 1940; **Novas Preleções Espíritas**, Rio de Janeiro, 1941; **Últimos Suspiros**, Rio de Janeiro, 1943; **Sessenta Lições de Espiritismo**, 1945; **Estudo dos Professores: Dos Quatro Profetas Maiores e dos Doze Menores e, Também, do Apocalipse de João Evangelista. Estudos Feitos na Cruzada dos Militares Espíritas Por Ordem de seus Respeitáveis Guias Espirituais**, 1945. Colaborou nos jornais *A Pátria*, *A Nação*, *Mundo Espírita*, entre outros.

**PAIXÃO, Cléa** nome profissional de **Cremilda Maria Paixão da Silva** (Taquarana - AL). Escritora, jornalista. Filha de Luiz José da Silva e Maria Edite da Silva. Graduada em Jornalismo, UFAL. Desde 1995, vive em Brasília-DF. Repórter e âncora substituta do telejornal local da TV Record; produtora do Jornal da Record; repórter na TV Brasília; esteve na produção do Jornal da Band; foi repórter e produtora de vídeo em Brasília e São Paulo. Atuou na Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação. Colaborou na produção do filme longa metragem **A Esmolte de Floriano Peixoto**, dirigido por Jorge Oliveira. Nos últimos anos, tem atuado na produção de roteiros de vídeos institucionais, documentários e políticos, como roteirista e repórter. Obra: **A Influência da Mulher no Mundo: Família, Religião e Sociedade**, Brasília: Editora Exitum, 2012.

**PAIXÃO, Sarah Vanessa Araújo** (Belo Jardim - PE). Escritora, advogada. Graduação em Direito, UFAL (2007) com o TCC: **Meio Ambiente, Saúde Pública e Saneamento Básico, Bases Legais e Questões Práticas no Município de Maceió**. Especialização em andamento em Direito e Processo do Trabalho, Universidade Anhanguera, desde 2009, com o TCC: **Eficácia Horizontal dos Direitos Fundamentais na Relação do Trabalho**. Intensivo I e II - Preparatório para Magistratura, Rede de Ensino Luiz Flávio Gomes (2009). Estágio, TJ-AL (2005-06). Pesquisadora na UFAL (2005-06). Estágio JF-AL (2006-08). Analista Judiciária, TRT 2ª Região, 2009-2013 e Juíza do Trabalho Substituto, desde 2013. Obra: Artigo em periódico: **Meio Ambiente, Saúde Pública e Saneamento Básico: Bases Legais e Problemas Práticos no Município de Maceió/AL**, juntamente com Mariana Torres de Lima Oliveira, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: CCJUR, UFAL, 2009, julho/dezembro, p. 259 – 295.

**PAJÉU** nome artístico de **José Araújo Leite** (Coruripe da Cal distrito de Palmeira dos Índios - AL – Garanhuns – PE 24/11/1990). Poeta vaqueiro, radialista, vereador. Substituiu Efigênio Teixeira Moura na Rádio Educadora Sampaio, com suas manhãs sertanejas, cantando emboladas, aboios, poesia matuta. Elegeu-se vereador em Palmeira dos Índios, renunciando o mandato depois de eleito, dizendo que não tinha jeito para política e só queria testar quantos amigos tinha nas urnas. Teve um programa na Rádio Difusora de Garanhuns. Divulgada na rádio a poesia: **Recado**

**PAJEÚ DO SERTÃO** (Santana do Ipanema - AL). Cantor, compositor. Discografia: LP **Juazeiro do Norte**, Discfran. São de sua autoria as composições: **Juazeiro do Norte**, juntamente com Mesquita; **Remédio de Mágua é Água**, juntamente com Florival Ferreira; **Com Medo de Lampião**, juntamente com Wanderley Martins.

**PAKATUBA** (?). Compositor, cantor. Discografia: CD **Pacatuba & Os Navegantes – Forró Cortiço**, Gogó da Ema, em que são de sua autoria as composições: **Coração; Biu do Forró; Sobe Ladeira; A Gente Ama; Lourinha Bela; Viver com Manuela; Fazer Amor Com Ela; Nos Braços Dela; Não Lhe Troco Por Ninguém; Fazenda Riachão; Jackelyne e Forró Cortiço**, juntamente com Sandoval.

**PAJUSSARA** Corruptela de *payuçara*, o soprador, o fole, Alagoas (Dr. T. Sampaio).

**PALÁCIO, O** Encarte cultural publicado pela Associação Comercial de Maceió. Encarte científico e cultural. Último número conhecido Ano 2015, nº 52, maio. Tiragem de 2000 exemplares.

**PALÁCIO DE OXU MENINA** Fundado em 10/01/1928, em Viçosa. Fundadora: Sebastiana Maria da Silva, seu segmento é Umbanda. Suas atividades realizam-se nos dias 17 de maio, 12 de outubro e 08 de dezembro. Responsável Mãe de Santo Sebastiana Maria da Silva. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PALÁCIO FLORIANO PEIXOTO** Craveiro Costa, no Indicador Geral do Estado de Alagoas, publicado em 1902, refere-se ao Palácio do Governo como “o mais belo edifício do Estado pela suntuosidade de seu estilo e proporções”. Sua construção foi iniciada em 14 de agosto de 1893, sob o governo de Gabino Bezouro, tendo sido confiado o projeto arquitetônico e a execução ao engenheiro militar Carlos Jorge Calheiros de Lima. Com a deposição desse governo, paralisaram-se as obras, para serem reiniciadas mais tarde, na administração do Barão de Traipu. Finalmente, no governo Euclides Vieira Malta, os trabalhos tiveram andamento. O arquiteto italiano Luis Lucariny foi incumbido de modificar a planta inicial e orientar a construção. Segundo Craveiro Costa, “o edifício foi completamente alterado; a fachada, sobretudo, sofreu radical transformação, oferecendo um belo conjunto, magnificamente tratado na sua ornamentação e elegância de estilo”. Inaugurado a 16/09/1902. Ainda segundo Craveiro Costa: “A fachada do edifício é de ordem toscana, modificada, com dois magníficos pórticos, um inferior e outro superior que formam o terraço. Da entrada ao vestíbulo, uma escadaria de granito de cinco degraus que serve de base aos pórticos dóricos da fachada, ao lado dos quais sobressaem dois corpos colaterais da mesma ordem, trabalho esmerado em pedra de talha, imitando cantaria, formando o baseamento da obra, com quatro janelas em estilo dórico. O andar superior tem acesso por uma escadaria de madeira envernizada com varandas de ferro de um lance em baixo e dois em cima, terminando num grande corredor latitudinal, donde partem outros dois laterais e comunicam todas as dependências do edifício. Neste andar, fica o terraço formado por belíssima abóbada de estilo pompeano e por pórticos jônicos, deitando para a praça dos Martírios. É realmente esta parte uma das mais elegantes e aprazíveis do edifício. O terraço dá acesso ao salão de honra que também se comunica com o corredor latitudinal e com os salões laterais. Este salão é de forma quadrada e trabalhado no estilo renascença, e onde se notam verdadeiras belezas arquitetônicas, já nas suas magníficas portas, já na sua grandiosa abóbada, em cujo centro sobressai um esmerado florão artisticamente feito, com quatro cantoneiras por cima da cornija e quatro janelas ou claraboias transversais em forma de luneta. O assoalho é de madeira embutida em forma de xadrez e de lindo, efeito contrastando com as pinturas do salão. Por sobre o edifício, eleva-se um grande torreão moderno com uma varanda e donde se descortina o panorama da cidade. Na fachada, notam-se, além das armas do Estado, quatro estátuas alegóricas, representando a Justiça, a Lavoura, o Comércio e a História”. De 1902, data da descrição transcrita, aos nossos dias, o Palácio sofreu alterações em sucessivos governos. Convém assinalar que, no andar superior, encontram-se dezessete telas a óleo do pintor alagoano Rosalvo Ribeiro, que as doou ao Estado em agradecimento à pensão outorgada para custear seus estudos em Paris, onde permaneceu de 1888 a 1891. A inauguração do prédio teve lugar a 16 de setembro de 1902, tendo custado aos cofres públicos, incluído o mobiliário, aproximadamente mil contos de réis. A partir de 17 de outubro de 1947, por força do Decreto 417, foi oficialmente denominado Palácio Marechal Floriano. Porém o nome consagrado popularmente é o de Palácio dos Martírios, em decorrência da proximidade da Igreja do Bom Jesus dos Martírios. Publicou-se: **Alagoas. E o Palácio Faz História...** Maceió: SERGASA, 1991.

**PALÁCIO TAVARES BASTOS** O Palacete da Assembleia Legislativa, localizado na Praça D. Pedro II, e, inicialmente, também Casa da Tesouraria Provincial e da Mesa de Rendas Internas, teve sua primeira pedra lançada no dia 14 de março de 1850, sob a presidência de José Bento da Cunha Figueiredo Junior. A planta do prédio e sua execução ficaram a cargo do engenheiro civil José Pedro de Azevedo Schramback. Segundo Craveiro Costa, ao assumir o governo do Estado, “o comendador José Martins Pereira de Alencastro mandou construir um jardim em torno do palacete, sendo de 1867 a 1880, um dos melhores logradouros públicos. Esse jardim foi aumentado na administração do sr. dr. Gabino Bezouro, voltando, em 1902, ao estado primitivo no governo municipal do engenheiro civil José de Barros Wanderley de Mendonça que sujeitou a praça Pedro de Alcântara a um plano geral de embelezamento. O que se destaca na estrutura desse edifício é sua volumetria em bloco, regularmente vazada, dando equilíbrio ao conjunto. O imóvel sofreu restauração em 1974, no governo Afrânio Lages, sob a orientação do arquiteto Pierre Chalita que lhe preservou as características originais. A decoração interior não se harmoniza com a beleza sóbria do edifício, entretanto valorizam o ambiente cinco telas monumentais a óleo de Chalita, inspiradas em assuntos históricos. No saguão, do lado direito, está representada a fundação da vila de Penedo do São Francisco. Do lado esquerdo, uma alegoria a Palmares, em que as tintas quentes usadas evocam a primeira grande luta pela liberdade, ocorrida em solo alagoano. Subindo-se por uma escada de madeira, arrojada solução arquitetônica, vê-se, em amarelo, a fundação de Maceió, seu pequeno engenho a lembrar-lhe as origens. A antiga vila das Alagoas foi pintada nos tons das canas do vale do Sumaúba, tendo posto em destaque o Folclore, que é por excelência um símbolo da tradição. Na sala de sessões, Porto Calvo de Cristovão Lins impõe-se como palco das guerras holandesas, lembradas pela fortificação que emerge das cores frias do quadro.”

**PALADINO, O** “Periódico bimensal, literário e noticioso.” Surge em Maceió, em 17/05/1903. Mantido pela “Sociedade Paladinos da Democracia.” Redigido por Moreira Silva. Secretário: Oliveira Maia.

**PALAGANI, Rebeca** (?). Escritora. Cursa Eletrônica no IFAL. Participou, com **Linguagem do Amor; Ainda Sei Aquilo Que Quer; Te Gostar e Reféns**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 173-174; 174-175; 175-176 e 176-177, respectivamente.

**PALAVRA, A** “Periódico imparcial”. Surge em Maceió, em 03/11/1875. Semanal. Propriedade de José Ovídio de Farias Lobo.

**PALAVRA, A** Revista. “Dedicada à instrução e recreio da mulher”, porém em formato de jornal, surge em Pão de Açúcar, em 13/07/1889. Colaboração de escritores e escritoras. A publicação continua em Penedo, com a transferência da tipografia de *O Trabalho*, de Achiles de Melo, na qual era impressa.

**PALAVRA DE DEUS, A** Jornal. Surge em São Miguel dos Campos, em 1879. Publicação mensal, com distribuição gratuita. Impressa na Tipografia da Propaganda da Fé.

**PALESTINA** Município. “Por volta de 1880, a área onde hoje está o município era uma fazenda de Joaquim Félix de Melo e Manoel Januário de Carvalho. Depois de suas mortes, suas famílias se mudaram para outra região. Em 1940, José Ferreira de Melo, vindo de Pão de Açúcar, chegou à antiga fazenda, onde instalou uma mercearia e um entreposto de compra de cereais. Montou, em seguida, uma fábrica de laticínios que manufaturava, na época, cerca de 10 mil litros de leite por dia, além de um descaroçador de algodão. Nessa ocasião, o local era conhecido como Retiro de Cima. Em pouco tempo se formou um pequeno povoado. A primeira feira foi instalada pelos moradores, em 1949. O comércio se expandiu e Retiro se desenvolveu. Além do José Ferreira de Melo, considerado o fundador, e quem liderou o movimento pela emancipação, são lembrados, como pioneiros, Manoel Silvino de Carvalho, Pedro Félix de Melo, Arestides Joaquim de Carvalho, Josué Rodrigues de Carvalho, Manoel Joventino de Carvalho, Pedro e Manoel Joaquim de Carvalho.” O município foi criado em 27/08/1962, pela Lei 2.469, que muda o nome de Retiro para Palestina, e, instalado em 08/09/1962. Desmembrado de Jacaré dos Homens. Seu topônimo nasce de motivos religiosos. Encontra-se na microrregião de Santana do Ipanema e na mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agricultura.

#### **Palestinenses.**

**PALESTRA, A** Surge em 07/02/1902, em Maceió, como semanário literário, noticioso e humorístico. Dirigido por Fernandes Costa.

**PALESTRA, A** “Pequeno periódico crítico”, formato in-oitavo, publicado a partir de 1889, na vila da Matriz de Camaragibe, por Ivo Álvares de Souza. Teve curta duração.

**PALHA** Rio. Um dos principais afluentes, da margem esquerda, do Rio Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**PALHAÇO CAMARÃO** ou **Rubens Camarão** como é conhecido **José Araújo dos Santos** (Arapiraca - AL). Palhaço, ator. Fez parte da Turma do Palhaço Biribinha durante os anos de 1991-96, onde aprendeu o seu ofício e teve sua iniciação nas artes cênicas. Como ator, participou do espetáculo *A Paixão de Cristo*, entre 1998 e 2008, em Arapiraca. Em 2007 participou do projeto *Doutores da Alegria* apresentando-se em clínicas e hospitais de sua região. Novamente com a Turma do Biribinha, apresenta o espetáculo *Papai Noel* no Parque Municipal de Arapiraca e participa de projeto na *Semana Nacional do Trânsito*. Aprimorando seus conhecimentos, participa de diversos cursos, oficinas e palestras: *Teatro do Oprimido*, com Paulo César, promovido pela ONG Candeeiro Aceso (duração de 5 meses); *Teatro Vivo*, com Wellington Santos, promovido pelo projeto Corredor Cultural (duração de 12 meses); *Orientação e Formação a Legalização de Grupos Teatrais e Formatação de Projetos Culturais*, promovido pela Associação dos Artistas da Massaranduba. Durante o ano de 2008, participou de apresentações em sua cidade: *O Desejo de uma Mulher*, no Memorial da Mulher; *Camarão show – Bonecos e Palhaços no Trânsito*, Semana Nacional do Trânsito, Praça Luis Pereira Lima; *O Sombra*, Praça Marques da Silva e Parque Municipal; *Quem Não Rir na Entrada, Ri na Saída*, Festival Candeeiro Aceso, com a Cia. Teatral Luzes da Ribalta – Parque Municipal; *Raízes*, Conferência Municipal da Juventude, com a Cia. Teatral Luzes da Ribalta, (UNEAL). Nesse mesmo ano, participou do espetáculo *Overdose*, com a Cia. Teatral Luzes da Ribalta, Teatro Jofre Soares (SESC/AL). Atuou também como instrutor de teatro na Escola de Tempo Integral Benilto Barbosa e na Fundação de Assistência às Meninas e Meninos (FAMMA), em Arapiraca. Em 2011 participou do espetáculo *Se o Defunto Falasse* da Cia. Teatral Luzes da Ribalta. Em 2012 atua no espetáculo *Escola Maluca* no Centro de Convenções de Maceió, e como professor de teatro na Escola de Tempo Integral Zélia Barbosa Rocha, em Arapiraca. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**PALHAÇO DE BANDINHA** como é conhecido **Severino José dos Santos** (Cavaleiro - PE 02/09/1940). Palhaço. Vive em Campestre. Começou a trabalhar no circo em 1965. Participou dos circos Água Azul, Família Alves, Circo Copacabana, Circo Cultural da SECULT, entre outros. Já se apresentou em outros estados e hoje trabalha no circo do Palhaço Biribinha. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**PALHAÇO GUARDA-CHUVA** como é conhecido **Etevaldo Ribeiro** (? 03/03/1981). Palhaço. Aos 7 anos, quando via os circos que vinham a Maceió e depois iam embora, ficava tão empolgado que montava o seu próprio circo no quintal de casa. Aos 9 anos foi trabalhar no Circo Mágico S. Luis e desde então passou a viver no circo com o qual viajou pelo Brasil. Teve um circo, mas, há 4 anos, o vendeu por motivos de saúde. Foi instrutor de crianças quando existia um circo-escola na Praça Sinimbu. Hoje fica aguardando o circo dos outros, para poder se apresentar. Gosta de fazer paródias. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**PALHAÇO MIXURUCA** como é conhecido **Teófanês Antônio Leite da Silveira Júnior** (Arapiraca - AL 1980). Palhaço. Filho de Teófanês Antônio Leite da Silveira, conhecido Palhaço Biribinha. Começou a se apresentar em 1986, com 6 anos de idade, junto com seu pai. Ao longo dos anos, continuou trabalhando e aperfeiçoando seus talentos. Hoje faz parte da Companhia Teatral Turma do Biribinha, que se apresenta em programas de TV em nível nacional e nos principais festivais de teatro do Brasil. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**PALHAÇO XILILIQUE DE CÁPRIO** como é conhecido **Edvaldo Joaquim dos Santos** (? 08/03/1981). Palhaço. Trabalha no circo desde 1995. Começou fazendo teatro e quando foi convidado para ir conhecer o trabalho do circo, inspirou-se para começar a atuar como palhaço. Desde então, faz apresentações com o grupo Estrelarte. Já participou de eventos e feiras dentro e fora do Estado de Alagoas, como São Paulo e Sergipe. Participa de oficinas de teatro, ministrando aulas para comunidades carentes dos bairros dos Santos Dumont e Eustáquio Gomes. Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**PALHARES, Walter** (AL). Cineasta. Seu primeiro audiovisual, de 2009, de uma hora e cinco minutos, é **A História do Maior Clube de Futebol de Alagoas**, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**PALMARES, Rita**, pseudônimo de **Margarida Maria de Almeida** (Pilar - AL 24/10/1905). Jornalista, musicógrafa, dramaturga. **Festa no Pomar** (peça infantil). Colaboração com crônicas e artigos na imprensa, em especial na *Gazeta de Alagoas*.

**PALMARES** veja **QUILOMBO DOS PALMARES**.

**PALMATÓRIA, A** “Periódico crítico satírico”, surge em Maceió, em 12/06/1882. Publicado aos domingos. Propriedade de diversos estudantes.

**PALMEIRA, Dênis Vinícius Farias** (?). Graduação em Ciências Biológicas, UNEAL (2012). Capítulo de livro: **Representações Sociais De Ambiente Escolar De Alunos Do Ensino Médio De Uma Escola Pública De Santana Do Ipanema – AL**, juntamente com G. O. Faustino, in **Educação No Contexto Do Semiárido Alagoano: Algumas Experiências**, Wellyngton Chaves Monteiro da Silva; Conceição Maria Dias de Lima; Lenivaldo Manoel de Melo (org.), Maceió: Poligraf, 2013, v. , p. 305-337. Artigo: **Quais Os Temas Prioritários Da Educação Ambiental?**, in *Jornal da Ciência*, <http://www.jornaldaciencia.org>, 09 out. 2012.

**PALMEIRA, Durvalina Vasconcelos** (Chã Preta, Viçosa - AL 04/05/1918). Professora. Filha de Firmino Teixeira de Vasconcelos e Isabel Olímpia de Vasconcelos. Estudou no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, em Bom Conselho (PE). Posteriormente, no Colégio Santíssimo Sacramento e Liceu Alagoano. Entre 1949 e 1960, foi professora primária, sendo que, a partir de 1960, em Maceió. Com **À Maria Santíssima**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 70.

**PALMEIRA, Francisco Antônio da Costa** (?). Deputado provincial, padre. Suplente de Deputado provincial na legislatura 1858-59, eleito pelo 4º círculo. Sócio do IAGA, patrono da cadeira 15 da mesma instituição. Obra: **Estudo Histórico, Estatístico e Geográfico da Freguesia de Quebrangulo**, Revista IAGA, v. I, n. 7, p. 187-192, incluído um documento com a **Designação dos Limites de Villa de Garanhuns - 1813** de interesse para os limites de Quebrangulo.

**PALMEIRA, Francisco Soares** (São Miguel dos Campos - AL). Deputado estadual. Membro da Junta Governativa aclamada em 16/07/1894 e que ocupou o poder apenas por um dia. Deputado estadual nas legislaturas 1893-94 e 95-96.

**PALMEIRA, Gláucia Maria de Sá** (São Miguel dos Campos - AL 22/12/1941). Médica. Diplomada em Medicina, UFAL (1967). Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia, com certificado conferido pela Febrasgo/AMB por meio de concurso



(1972). Em 1979, obteve o Certificado de Qualificação nas mesmas especialidades, conferido pelo CREMAL. Professora na ECMAL, auxiliar de ensino de Obstetrícia (1973-1982), assistente (1982-2000) e adjunta, desde 1990. Foi professora assistente na ECMAL (1984). Membro do Colégio Brasileiro de Administradores Hospitalares; sócia fundadora da Sociedade Brasileira de Ginecologia Endócrina - SOBRAGE; Membro fundadora da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 21. Foi presidente da Associação Alagoana de Ginecologia e Obstetrícia por quatro mandatos; presidente da Sociedade de Medicina de Alagoas (SMA), no biênio 1986-87; membro da Federação Brasileira da Associação de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO e também da Sociedade Brasileira do Climatério – SOBRAC. Obras: **Rubéola e Gravidez; Sífilis e Gravidez; A Mulher e seu Climatério; Estudo Epidemiológico das Gestantes com Sorologia Positiva para Sífilis**, identificadas na Casa Maternal Santa Mônica (1996); **Gestante Idosa e seu Risco Reprodutivo** (1997); **Angiomixona da Vulva** (1999); **Gravidez Tópica e Diu in Situ** (1999) e **Prenhez Tubária Gemelar Unilateral** (1999).

**PALMEIRA, Godofredo José Gracindo Soares** (AL). Secretário de estado, advogado. Filho de Rui Soares Palmeira e Maria Gabi Gracindo Soares Palmeira. Toma posse, em 15/03/1983, na Secretaria do Trabalho e Ação Social e, em 09/01/1984, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, ambos no segundo governo Divaldo Suruagy. Posse, em 15/03/1991, na Secretaria do Planejamento de Alagoas, no governo Geraldo Bulhões.

**PALMEIRA, Guilherme Gracindo Soares** (Maceió - AL 25/12/1938). Deputado estadual, governador, senador, ministro do Tribunal de Contas, secretário de estado, prefeito de Maceió, advogado. Filho de Rui Soares Palmeira e Maria Gabi Gracindo Soares Palmeira. Estudou no Colégio Diocesano, na Escola Lourdes Vieira, tendo terminado o curso primário no Colégio Batista de Alagoas. Passa a morar, em 1946, no Rio de Janeiro, onde estudou no Colégio Mallet Soares. Bacharel pela Faculdade de Direito da antiga Universidade do Brasil (1963). Realizou cursos de pós-graduação em Direito Internacional Público e Privado, sobre Constituições Brasileiras e sobre Processo Penal. Assessora a delegação brasileira na reunião do Conselho Interparlamentar, realizada em Genebra, Suíça (1961). Em 1963, foi secretário da mesma delegação na reunião realizada em Belgrado, Iugoslávia. Em 1966, elege-se, pela ARENA, deputado estadual, permanecendo na Assembleia Legislativa até 1978, por ter sido reeleito, sucessivamente, em 1970, 1974, e da qual inclusive foi presidente (1975-76). Toma posse, em 22/03/1977, na Secretaria da Indústria e do Comércio, cargo do qual é exonerado em 15/03/1978, no governo Divaldo Suruagy. Governador, de 15/03/1979 a 15/03/1982, quando se afasta para ser candidato a senador. Com a extinção do bipartidarismo, filia-se ao PDS. Eleito Senador para o período 1982-1991, ocupa, como titular, as comissões de Constituição e Justiça; Finanças e do Distrito Federal. Em 1985 se filia ao PFL, partido no qual, como vice-presidente, ocupa por um período a presidência nacional. Nos trabalhos constituintes, em 1987, foi membro da Subcomissão dos Estados, na Comissão da Organização do Estado. Participou, nesse mesmo ano, da 77ª Conferência Interparlamentar do Grupo da União Parlamentar, na Nicarágua; bem como delegado do Grupo Brasileiro da Associação Interparlamentar de Turismo à 7ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Turismo, em Madri, Espanha. Eleito prefeito de Maceió, em novembro de 1988, é empossado em 1º de janeiro do ano seguinte. Permanece no cargo até os meados de 1990, quando se candidata a novo mandato de senador. Eleito, assume em fevereiro de 1991. No Senado Federal, é membro das Comissões de Assuntos Sociais, de Relações Exteriores e Defesa Nacional, da Justiça e Cidadania. Como observador parlamentar, participa, ainda em 1991, da 46ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Em maio de 1994, foi indicado para compor, como vice, a chapa de Fernando Henrique Cardoso à presidência da República, porém, no mês seguinte, renuncia a essa participação. Em outubro de 1998, candidatou-se, sem êxito, à reeleição ao Senado. Nomeado ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), em 1999, permaneceu na instituição até 2008, tendo sido seu presidente de 08/2006 a 08/2008?. Assessorou, em certo período, a Confederação Rural Brasileira. Presidiu, também, a Federação Alagoana de Desportos Amadores. Obras: **Discurso na Convenção**, (Discurso pronunciado pelo deputado Guilherme Palmeira na Convenção Estadual da Aliança Renovadora Nacional), Maceió: SERGASA, 19??; **Discurso de Posse**, Maceió, 1979; **Presença na SUDENE**, Maceió, 1980; **Diretrizes Básicas do Governo Guilherme Palmeira, 1980/1983**, Maceió: SERGASA, FIPLAN, 1980; **Plano Operativo Anual - Governo Guilherme Palmeira, 1980**, Maceió: SERGASA, 1980; **O Nordeste e a Economia Alagoana**, Maceió: SERGASA, 1982; **Soluções Para o Semi-Árido Alagoano. Discurso Proferido no Senado Federal em Sessão de 11 de Maio de 1984**, Brasília: Centro Gráfico do Senado, 1984; **Desenvolvimento Alagoano: O Pólo Cloroquímico, Necessidades Atuais. Discurso Proferido no Senado Federal na Sessão de 1º de Dezembro de 1987**, Brasília: Senado Federal, 1987; **Vencendo Meus Desafios. (Discurso Proferido no Senado Federal na Sessão de 7 de Dezembro de 1988)**, Brasília: Senado Federal/Centro Gráfico, 1988; **Missão Parlamentar**, Brasília: Senado Federal, 1988; **Parlamentarismo. Instituições e Partidos Fortes. Discurso Proferido na Sessão da Assembleia Nacional Constituinte, em 17 de Novembro de 1987**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1988; **Nordeste: Um Espectador Passivo do Desenvolvimento Nacional**, Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1996; **Saudação do Governo de Alagoas**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 189-191; **Alagoanos Sempre Lembrados**, Brasília: Centro Gráfico do Senado, 1996; **Liberção de Crédito Agrícola - Um Apelo ao Banco do Nordeste**, Brasília: Senado Federal, 1996; **Em Defesa de Alagoas. Discurso do Senador Guilherme Palmeira Proferido no Senado Federal em 15 de Julho de 1996**, Brasília: Senado Federal, 1996;

**O Setor Elétrico Brasileiro**, Brasília: Senado Federal, 1996; **Previdência, Por uma Verdadeira Reforma**, Brasília: Senado Federal, 1996; **A Crise na Bacia Leiteira Alagoana**, Brasília: Senado Federal, 1997; **A Sociedade Alagoana Unida contra a Violência**, Brasília: Senado Federal, 1998; **Tributo a Alagoas**, Brasília: Senado Federal, 1998; **Memória da Transição**, Brasília: 2000; **Crise: Realidade da Agroindústria Suco-Alcooloeira no Nordeste, Discurso Proferido no Senado Federal, Sessão de 29 de Abril de 1983**, Brasília: Senado Federal, 1983. Capítulo de livro: **Mário Lima, O Pacificador**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 103-104. (Originalmente publicado na *Gazeta de Alagoas*).

**PALMEIRA, João da Costa** (Maceió - AL 07/09/1888 - ? 10/10/1952). Escritor, militar. Filho de José Augusto da Costa Palmeira e Maria Thomasia Araújo Costa Palmeira. Patrono da cadeira nº 45 do IHGAL. Obras: **Batalha do Tuiuti. Conferência Realizada na Caserna do 20° BC Em 24 de Maio de 1928**, Maceió; **Batalha dos Guararapes**, Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1932; **A Campanha do Conselheiro**, Rio de Janeiro: Calvino Filho, 1934; **Discurso com que Tomou Posse o Sócio Efetivo Capitão João da Costa Palmeira em 12 de Agosto de 1933**, Revista do IHGAL, v. 17, ano 60, 1933, p. 143-145.

**PALMEIRA, João Soares** (São Miguel dos Campos - AL 02/07/1900 - São Miguel dos Campos - AL 13/01/1974). Advogado. Filho de Mário Soares Palmeira e Maria Cândida Soares Palmeira. Fez o primário e secundário em Maceió, este último no Liceu Alagoano. Formou-se na Faculdade de Direito do Recife (1930). Assistente Jurídico do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e Secretário Geral da Federação de Plantadores de Cana do Brasil. Foi fundador e membro da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool. Membro da ABI. Obras: **Observações nas Antilhas (Porto Rico, Haiti e Cuba) Estados Unidos da América do Norte e Canadá. Período Março e Abril de 1957**, Rio de Janeiro; IAA, 1958; **O Trabalhador Rural Brasileiro**, juntamente com Romolo Cavina e Evaristo Leitão, Rio de Janeiro: Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, 1937; **Caracterização Jurídica das Sociedades Cooperativas; Pesquisas Econômicas e Sociais**.

**PALMEIRA, Lana Lisiêr de Lima** (Maceió - AL 20/03/1979). Escritora, professora, advogada. Filha de Sebastião José Palmeira e Edna de Lima Falcão. Fez os estudos no Colégio São Lucas. Graduação em Direito, CESMAC (2001). Mestrado em Educação, UFAL (2006), com a dissertação: **História do Ensino Jurídico em Alagoas: Antecedentes e Condicionantes de Sua Recente Expansão**. Vice-Diretora e Docente na SEUNE, desde 2000. Membro da APHLA Internacional, onde ocupa a cadeira nº 07, cujo patrono é Edna de Lima Falcão. Sócia Honorária da AALAMAGIS, desde 2009. Sócia Honorária da AML. Obra: **O Ensino Jurídico em Alagoas: Razões e Sentidos da Sua Constante Valorização**, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Élcio de Gusmão Verçosa, p. 17-26. Artigos em periódicos: **A Representação Histórica do Bacharel em Direito em Alagoas: Uma Reflexão Acerca da Tradição Cultural Alagoana e Sua Influência na Valorização Profissional**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, 2006, v. 3, p. 171-202; **A (in)eficácia Das Medidas Socioeducativas Aplicadas Ao Adolescente Infrator: A Realidade de Maceió-AL**, juntamente com S. G. S. Costa, in *Olhares Plurais*, 2011 v. 2, p. 50-69.

**PALMEIRA, Marcelo ... Cavalcante** (Maceió - AL 25/11/1981). Secretário de estado. Graduado em Gestão Pública pelo UNIT; Ciências Contábeis, CESMAC e Administração de Empresas, FAL. Assessor parlamentar do Deputado e Senador Benedito de Lira, em Brasília (2003-08). Presidiu o núcleo da Juventude do Diretório Estadual do Partido Progressista (PP) e a vice-presidência do núcleo da Juventude do Diretório Nacional do partido (2003-04). Vereador em Maceió, assumiu em 12/2009. Em 01/01/2011, toma posse na Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, no 2º. Governo de Teotônio Vilela Filho. Vice-Prefeito de Maceió, desde 01/01/2013. Atuou grande parte de sua carreira no ramo do varejo em Maceió.

**PALMEIRA, Maria José Coelho... Xavier veja ROSE, Lílian.**

**PALMEIRA, Marx Andrey de Lima** (AL) Professor, Advogado. Filho de Sebastião José Palmeira e Edna de Lima Falcão. Diretor-Financeiro da SEUNE. Membro APHLA Internacional.

**PALMEIRA, Miguel Soares** (Fazenda Baixa Fria, Palmeira dos Índios - AL 06/1820/ ? 1830 -? 03/09/1892). Deputado provincial. Filho de Antônio Soares de Mendonça e Maria das Dores Castro de Mendonça. Chefe do Partido Liberal. Deputado provincial nas legislaturas 1858-59 (eleito pelo 4º círculo) e 1864-65 (pelo 1º distrito). Deputado estadual na legislatura 1895-96. Sócio correspondente do IHGAL. Nomeado Barão de Coruripe pelo Decreto de 19/07/1889, não chegou a receber o título.

**PALMEIRA, Miguel Soares** (Engenho Prata, São Miguel dos Campos - AL 10/10/1865 - ? 01/08/1921). Deputado federal, jornalista. Filho de Miguel Soares Palmeira e Juliêta Júlia Ferro Soares Palmeira. Em 1881, ingressou na Faculdade de Direito de Recife e Olinda. Juiz de Direito em Mato Grosso. Diretor da Imprensa Oficial e Secretário Particular do

governador Silvério Néri, no estado do Amazonas. Chefe de Polícia do Governo Gabino Besouro e Secretário do Interior do governo do Coronel José Vieira Peixoto. Eleito para a Câmara (1895-96), e Deputado Federal (1918-20). Disputou duas vezes o governo do Estado, em 1898 e 1900, sem obter êxito. Sócio do IAGA.

**PALMEIRA, Miguel Soares** (? AL 08/02/ ?). Deputado estadual, pelo PDS, na legislatura 1983-86. Nas eleições de 1986, 1990 e 1994, ficou como suplente.

**PALMEIRA, Moacir Gracindo Soares** (? AL 07/12/1942). Professor. Filho de Rui Palmeira e Maria Gabi Gracindo Soares Palmeira. Obras: **Antropologia, Voto e Representação Política**, Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996 (org. juntamente com Márcio Goldman); **Candidatos e Candidaturas: Enredos de Campanha Eleitoral no Brasil**, (Rio de Janeiro), Núcleo de Antropologia da Política, São Paulo (SP) e Fortaleza, Universidade Federal do Ceará, 1998. org., juntamente com Irllys Barreira; **Política no Brasil: Visões de Antropologia**, Editora Relume Dumará, org., juntamente com César Barreira.

**PALMEIRA, Nelson** (Traipu - AL 27/05/1910 – Arapiraca – AL 16/01/1995). Músico, compositor. maestro. Oriundo de família ligada à Música. Aos 12 anos de idade, já tocava órgão acompanhando as missas celebradas na igreja N. S. do Ó. Muito jovem, deixou sua terra natal ingressando na Polícia Militar, chegando a 1º sargento, como saxofonista da Banda da entidade. Deixando a P. M., voltou a viver em Traipu, onde lecionou Música para os jovens, durante um ano, até que, em 1952, o vereador José Lúcio de Melo, presidente do Clube dos Fumicultores de Arapiraca, convidou-o para assumir a regência da Banda dos Fumicultores e ensinar Música. Permaneceu durante 22 anos nesse cargo. Tocava clarineta, requinte, saxofone, órgão e piano. Foi autor da música do **Hino de Arapiraca** e do **Hino da Associação Arapiraquense (ASA)**. Compôs diversos Dobrados, Valsas, Boleros, Marchas e Frevos. Criou sua própria banda, quando se desligou do Clube dos Fumicultores, a Lira Arapiraquense, com o apoio do Cônego Epitácio Rodrigues, que financiou a aquisição de novos instrumentos. Por gratidão, colaborava na Paróquia N. S. do Bom Conselho, acompanhando solenidades, cerimônias religiosas e procissões. Hermeto Pascoal compôs e gravou músicas em sua homenagem. Fundou, ainda, os Conjuntos NP7 (sigla de Nelson Palmeira e os 7 Músicos) e os Notáveis, grupo musical que fez bastante sucesso em Alagoas, nos anos 1960. Patrono da Cadeira 27 da ACALA.

**PALMEIRA, Pedro Lins** (Maragogi - AL 23/10/1900). Advogado, professor. Filho de Pedro Palmeira e Francisca Lins Palmeira. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1921). Docente livre e, a seguir, catedrático interino de Direito Judiciário Civil, nessa Faculdade (1935), tendo, a partir de 1957, sido catedrático da mesma matéria, na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Obras: **A Reconseção; A Exceção; Intervenção de Terceiros**.

**PALMEIRA, Raimundo Antonio... de Araújo** (Maceió - AL 04/05/1959). Escritor, poeta, advogado. Graduado em Direito, UFAL (1982). Mestre em Processo Penal, UFPE. Professor dos cursos de Direito da UFAL e CESMAC. Advogado criminalista. Procurador do Município de Maceió. Obra: **Espelho d'Água**, São Paulo: Scortecci, 2010; **Maresias, São Paulo: Scortecci, 2010; Luar Sobre Espumas**, Portugal: Corpos Editora, ?; **Sargaço**, São Paulo: Ed. Delicatta?; **Olhos de A/Mar**, São Paulo: Ed. Delicatta?.

**PALMEIRA, Rui Soares** (São Miguel dos Campos - AL 02/03/ 1910 - Rio de Janeiro - RJ 16/12/1968). Deputado federal, senador, advogado, jornalista, empresário rural. Filho de Miguel Soares Palmeira e Tereza Ferro Soares Palmeira. Primário no Colégio Paroquial, em sua cidade natal, e o secundário no Ginásio de Maceió e no Liceu Alagoano. Forma-se pela Faculdade do Direito de Recife (1934). Ainda estudante, foi oficial de gabinete do prefeito de Maceió (1930/32). Em 1934, tornou-se secretário da Prefeitura da capital alagoana. Sempre em Maceió, foi segundo-delegado-auxiliar de polícia, diretor do Departamento Municipal de Estatística, membro da Comissão Censitária de Alagoas e, mais uma vez, secretário da Prefeitura, em 1940. Eleger-se, em dezembro de 1945, deputado à Assembleia Nacional Constituinte na legenda da UDN. Participou dos trabalhos constituintes e, com a promulgação da nova Carta (18/09/1946), passou a exercer o mandato ordinário. Vice-líder de seu partido na Câmara, foi membro das comissões de Agricultura e Política Rural, e da de Obras Públicas. Concorreu, sem êxito, em janeiro de 1947, ao governo de Alagoas. Reeleito deputado federal, em outubro de 1950. Permaneceu na Câmara Federal até 1955. Em outubro de 1954, eleger-se senador, também pela UDN. Foi líder da minoria - constituída pela UDN e o Partido Libertador (PL) - em 1958, e nos dois anos seguintes ocupou a vice-liderança da UDN no Senado. Reeleito em outubro de 1962, foi primeiro-secretário da mesa e, depois, vice-presidente do Senado, em 1963, sendo reconduzido à vice-liderança da minoria em 1964. Com a reformulação partidária, filiou-se à ARENA. Em março de 1966, tornou-se vice-líder de seu partido no Senado, função que exerceu até março de 1968. Em setembro, representou o Brasil na Reunião dos Direitos Humanos, realizada em Genebra, Suíça. Fundador da primeira usina cooperativa da América do Sul - a Caeté - e um dos organizadores do Iº Congresso de Cooperativismo e do Congresso de Banguizeiros de Alagoas. Foi diretor da Cooperativa Central de Banguizeiros e Fornecedores de Cana de Alagoas e membro do Centro de Estudos Econômicos de Maceió. Foi, ainda, secretário da Ordem dos Advogados e presidente do

Instituto dos Advogados, ambos em Alagoas. Jornalista, fundou e dirigiu *O Estado e o Diário do Povo*, em Maceió, além de colaborar no *Jornal de Alagoas*, na *Gazeta de Alagoas* e no *Diário da Manhã*, este de Recife. Membro da AAI. Com **Rápida Notícia Sobre as Finanças em Maceió**, participou de **Maceió - Cem Anos de Vida da Capital**, Casa Ramalho, 1939, p. 53-58. Faleceu no exercício do mandato no Senado.

**PALMEIRA, Sebastião José** (Anadia - AL 21/10/1944). Escritor, professor, poeta, advogado, Procurador de Estado. Filho de Manuel Cícero Palmeira e Domitilla Palmeira. Graduado em Direito na UNB (1972) e, também, na mesma Universidade: Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas. Pós-graduou-se em Processual Penal e Civil. Corregedor-geral e Procurador do Estado da PGE-AL, tendo atuado na Comarca de Anadia. Membro do Conselho Superior da Advocacia Geral do Estado. Professor de Criminologia da Academia de Polícia Militar. Professor de Português e Literatura do Colégio Comercial São Domingos Sávio, Brasília-DF. Assessor parlamentar do Deputado Federal Oséas Cardoso. Diretor-geral da SEUNE-AL. Membro da AML. Membro da APHLA Internacional onde ocupa a cadeira nº 02 cujo patrono é Heráclito Fontoura Sobral Pinto, sendo, também, seu presidente emérito. Sócio da AAI. Colaborador do *Jornal Extra*. Obra: **Qui-meras - Poesias, Crônicas e Artigos**, ?, ?, 2014. Participou com **Uma Noite de Amor, Meu Pai, Engenho Boa Vista e Duas Santas**, in *Antologia Valores de Minha Terra*, Francinúbia Farias Gomes, Maceió: Magazine Destaque, 2014, p. 184-187, 188-190, 191 e 192, respectivamente.

**PALMEIRA, Teodoro Ernesto da Costa** (Engenho Flexeiras, São Luis do Quitunde - AL 09/11/1882 - Belém - PA 22/12/1954). Jornalista, advogado. Filho de Ernesto Eduardo da Costa Palmeira e Felixbela Palmeira. Estudou o primário em sua cidade natal; o secundário e preparatórios, em Maceió. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1909). Logo depois, é nomeado promotor público da Comarca de Porto Calvo, onde permanece até 1911. Nesse ano, muda-se para o Pará, sendo nomeado juiz substituto das comarcas de Viseu e Marapanim, nesse estado. No governo Clodoaldo da Fonseca, regressa a Alagoas, sendo nomeado juiz substituto de Maceió, cargo que exerceu até 1919, quando passou a ser inspetor federal de ensino em Alagoas e Aracaju. Em 1921, foi nomeado juiz de direito de São Luis do Quitunde. Foi diretor do jornal *O Estado de Alagoas*. Fundador da AAL, sendo o primeiro ocupante da cadeira 34. Um dos fundadores, ainda, da Faculdade de Direito de Alagoas. Colaborou nos jornais: *Diário de Pernambuco*, *Jornal de Alagoas* e *Folha de Norte*, este do Pará. Escreveu artigos sobre economia e finanças. Obra: **Presos**, 1913. (trabalho jurídico); bem como uma conferência pronunciada, no Teatro Deodoro, em 15 de novembro daquele ano, sobre a proclamação da República.

**PALMEIRA, Virgílio Peixoto de Araújo** (São Miguel dos Campos - AL 1840 ? - ? 1874). Deputado provincial, jornalista, advogado. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade do Recife. Ocupou uma cadeira na Assembleia Provincial nas legislaturas 1866-67 e 68-69, eleito pelo 2º distrito. Obras: **Ao Brasil**, poema em quatro cantos; **Franklin Távora**, poesia declamada no Teatro Santa Isabel, 1863; **Tributo ao Gênio**, homenagem à artista Eugênia Câmara, 1863; **São Miguel, Madalena, Não me Olhes**. Colaborou em jornais de Maceió, 1866, no *Almanaque de Lembranças* e em outros periódicos.

**PALMEIRA, Vladimir Gracindo Soares** (Maceió - AL 11/12/1944). Deputado federal, pelo Rio de Janeiro, líder estudantil, economista. Filho de Rui Soares Palmeira e Maria Gabi Gracindo Soares Palmeira. Em decorrência das atividades de seu pai, senador federal, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde fez o curso primário e iniciou o secundário no Colégio Mallet Soares. Estudou, ainda, no Colégio Diocesano de Maceió e no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria (RJ). Ingressou, em 1964, na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil (RJ). Diplomado, em 1979, pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Livre de Bruxelas (Bélgica). Atua no movimento estudantil, participa das manifestações contra a Lei nº 4.464, que proibia a atividade política de entidades estudantis e extinguiu a União Nacional dos Estudantes (UNE). Em 1966, assumiu a presidência do Centro Acadêmico de Oliveira (CACO), então denominado CACO-Livre, por não se submeter à legislação oficial. Em 1967, foi eleito presidente da União Metropolitana dos Estudantes (UME) do Rio de Janeiro. Ainda nesse ano, em consequência de sua atuação no movimento estudantil, permaneceu preso durante 15 dias. Em 1968, o movimento estudantil faz manifestações, sobretudo no RJ e SP, de contestação à política governamental, que culminaram com a chamada Passeata dos Cem Mil, realizada no Rio de Janeiro em 26 de julho. Esta fora organizada e comandada pelas entidades estudantis sob sua liderança. Preso, em 1969, foi banido do País, tendo morado em Cuba e no Chile. Em 1973, muda-se para o México e, ainda, para a Bélgica. Com a anistia (1979), retornou ao Brasil e filiou-se, em 1980, ao Partido dos Trabalhadores (PT). Candidato, sem êxito, em 1982, ao Senado Federal, pelo Rio de Janeiro. Eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro, em 1986, pelo PT, participou dos trabalhos constituintes - como membro titular da Subcomissão de Princípios Gerais, Intervenção do Estado, Regime de Propriedade do Subsolo e da Atividade Econômica, da Comissão de Ordem Econômica - e no período ordinário da legislatura, quando foi membro da Comissão de Minas e Energia, bem como da Comissão de Economia, Indústria e Comércio. Em 1990, é reeleito para a Câmara Federal, pelo PT, do qual foi escolhido como líder da bancada. Não se candidata nas eleições de 1994. Obras: **União Soviética - Há Socialismo Nisto?**, 1981; **Abaixo a Ditadura**, 1988, em coautoria com José Dirceu. O livro **A Esquerda Armada no Brasil** contém seu depoimento sobre sua vida política nos anos 60.

**PALMEIRA** Serra. Segundo IFL, pertence à Escarpa Cristalina Ocidental.

**PALMEIRA DOS ÍNDIOS** Município. “Os primeiros habitantes das terras que hoje compõem o município foram os Xurucus e Cariris, indígenas que aí se fixaram, em meados do século XVII, e viveram no sopé de um serrote e em meio ao abundante palmeiral que compunha a vegetação local. A faixa de terra habitada, então, estendia-se do brejo Cafurna até a serra da Boa Vista. Desperta por longo tempo o interesse de quem a visita, os remanescentes dos xurucus, agrupados na fazenda Canto. Embora aculturados, conservam rituais de seus antepassados, haja vista a dança. Dedicam-se, também, ao artesanato, tentando reproduzir, para fins de venda, colares de sementes, arcos, flechas etc. Diz a tradição que, mais ou menos em 1770, chegou à região Frei Domingos de São José, conseguindo converter os gentios ao cristianismo. Posteriormente, aquele franciscano obteve de Maria Pereira Gonçalves e de seus herdeiros a doação de meia légua de terra para patrimônio da capela que ali foi construída, sendo consagrada ao senhor Bom Jesus da Boa Morte. Sabe-se que, desde 1822, o coronel José Daniel Carneiro da Cunha, das Flexeiras, vinha ocupando o cargo de Juiz de Paz do então distrito de Palmeira dos Índios. Os parentes: Canutos, Holandas e Veigas, moradores em Caldeirões de Baixo e Gravatá-Assu, eram seus principais auxiliares. Nessa mesma época, a pessoa de grande influência e prestígio no local era o Vigário da freguesia, Padre José Caetano de Moraes. Desde a primeira eleição, os dois ficaram em posição contrária, porém o padre, além do preparo intelectual, era ministro de Deus e tinha relação com os governos provinciais, sendo eleito deputado à Assembleia Provincial em várias legislaturas. José Daniel, sabendo do estremecimento nas relações do vigário com o Juiz de Direito da Comarca, então em Anadia - Dr. Fonseca Lessa - procurou tirar partido, quando do assassinato deste último, culpando o padre Moraes e seu sobrinho, tenente-coronel Tavares Bastos, como autores intelectuais do delito, tratando logo, como Juiz de Paz, de colher os indícios e provas para o processo. Em função disto, o vigário tornou-se seu inimigo e entendeu que deveria tomar desforra deste e de seus parentes e auxiliares Canutos, Veigas e Holandas. Com seu prestígio, apresentou projeto, e conseguiu, em poucos dias, aprovar a Lei 7, de 11 de julho de 1839, separando de Palmeira dos Índios as localidades de Flexeiras, Caldeirões de Baixo, Lages, Gravatá-Assu - incorporando-as à então vila de Assembleia, hoje Viçosa - e colocando, assim, fora do município, os Danieis, Holandas, Veigas e Canutos. Seu projeto estabelecia como divisória uma linha tortuosa e quebrada, de modo a poder salvar para Palmeira o importante sítio Pau-Sangue, bastante povoado, e que pertencia a seus amigos, os fazendeiros Matias da Costa Barros e Manoel Vitorino da Costa Barros.

As lutas políticas que se seguiram - em especial a de 1844, entre **Lisos** e **Cabeludos**, esta última facção liderada por José Tavares Bastos - deram lugar, após a vitória dos primeiros, aos assassinatos do Vigário José Caetano, tenente-coronel Manoel Tavares Bastos, Chagas Pinto, José Jucá, José Roberto, Adrião Melo, Antônio Barbosa, todos de Caldeirões e mais dezenas de moradores do termo de Palmeira. A prole bastarda do vigário-colado de Palmeira dos Índios, chefiada pelos filhos José e Manoel de Moraes, como vingança, formou um grupo que liquidou muitos dos inimigos, considerados responsáveis pelo assassinato do seu pai. Como consequência, deu-se o êxodo de diversas famílias: Matias da Costa Barros, Manoel Vitorino da Costa Barros, Coronel Manoel Antônio, Sabino José de Oliveira, José Joaquim Duarte, Simplício Fonseca Barbosa, Antônio Izidoro e outros. Enfim, quase que despovoou o município do seu pessoal mais preparado para o desempenho de cargos públicos. Esses acontecimentos determinaram a supressão de sua vila, que foi anexada a Anadia. Posteriormente, voltaram para a freguesia e distrito de Palmeira dos Índios as localidades Lages, Caldeirões de Baixo, Gravatá-Assu, retornando, também, para o distrito de Palmeira, não mais o coronel José Daniel - por já ter falecido - mas seu genro, o coronel José Cândido e todos os Holandas, Canutos e Veigas.”

Em dezembro de 1933, inaugura-se a estrada de ferro, com a entrada oficial da primeira locomotiva. “Tem sua origem também ligada à lenda do casal de índios Tilixi e Tixilliá. Conta-se que Tixilliá estava prometida ao cacique Etafé, mas era apaixonada por seu primo Tilixi. Um beijo proibido condenou Tilixi a morrer por inanição. Ao visitar o amado, Tixilliá foi atingida por uma flecha mortal de Etafé, morrendo ao lado de Tilixi. No local, nasceu a palmeira, simbolizando o amor intenso do casal. Tendo seu território feito parte da freguesia de Atalaia, não designam as crônicas antigas a data em que lhe foi conferido o predicamento de paróquia, constando apenas que, de 1778 a 1780, fora ali construída uma capela consagrada ao Senhor Bom Jesus da Boa Morte. Consta ainda que em 1798 foi reconhecida pelo poder competente a necessidade da criação de uma paróquia nessa aldeia; e de um assento no livro de casamentos, lançado aos 12 de junho daquele mesmo ano, verifica-se que, então, já era pároco da freguesia o sacerdote Julião Leite da Cunha. Da combinação, pois, de tais datas, chega-se naturalmente à indução de que por esse mesmo ano de 1798 - data em acordo com Tomás Espíndola - seria o arraial dos índios da Palmeira erigido canonicamente em paróquia sobre o padroado de N. S. do Amparo.” Em 1962, é criada a sua Diocese. Seu termo fazia parte, desde a criação da comarca de Atalaia, passando, em 1838, para a de Anadia. Desta foi desmembrada, em 1872, pela Lei no 624, de 16 de março, anexando-se-lhe o termo de Quebrangulo (então Victória) que até então pertencera à jurisdição da Assembleia, atual Viçosa. Foi classificada como de primeira entrança pelo Dec. n. 4.941, de 30 de abril de 1872. Elevada à categoria de vila: Resolução Provincial n. 10, de 10/04/1835, após a construção da Casa Grande da Câmara e Cadeia Pública. Devido às lutas políticas, a vila estacionou economica-

mente e regrediu em sua vida política e administrativa, chegando em 04/05/1846, pela Resolução 43, a voltar à condição de distrito, anexado agora a Anadia. Só sete anos, depois retorna à categoria de vila, pela Res. 209, de 23/6/1853.”

Data de instalação: A Res. 27 de 12 de março de 1883 declara válida sua instalação e a posse da respectiva câmara. Elevada à categoria de cidade: a Lei 1 107 de 20 de agosto de 1889. Desmembrado: Atalaia, em 1835, e Anadia em 1853, deve seu topônimo à existência de inúmeros palmeirais na região onde se instalaram as tribos indígenas Chucurus. Localizado na zona fisiográfica intitulada Zona Sertaneja, entre a mata e o sertão, numa zona de classificação indecisa que o povo chama de “Agreste”. Sua microrregião é a de Palmeira dos Índios e sua mesorregião a do Agreste Alagoano. Tem dois distritos: Caldeirões de Cima e Canafistula. Base econômica: agropecuária. Seu subsolo é rico em jazidas de calcário, mármore, moca, ferro e sal-gema. Possui algumas indústrias. Conta com uma Biblioteca Municipal e dois museus: a Casa de Graciliano Ramos e o Museu Xucurus.

Casa de Graciliano: A casa onde viveu Graciliano Ramos de 1924 a 1930, e onde escreveu o romance **Caetés** e os famosos Relatórios, foi transformada em Museu e Biblioteca, por sugestão do escritor Waldemar Lima, tendo sido inaugurado em 05 de outubro de 1973. O Museu é subordinado à Fundação de Assistência Cultural e Educacional de Palmeira dos Índios e retém um acervo de objetos de uso pessoal de Graciliano, edições raras de livros, ensaios e artigos do escritor e uma biblioteca.

Museu Xucurus: Instalado na Igreja Nossa Senhora do Rosário, possui um acervo das mais variadas peças, doadas à instituição pela comunidade palmeirense sensível à campanha de implantação do museu, liderada pelo pesquisador Luiz Torres e pelo bispo Dom Otávio Aguiar. Inaugurado em 12 de dezembro de 1971. Das peças que compõem o acervo, destacam-se as coleções de arte sacra, etnografia e mobiliário. Além das atividades museológicas, a entidade ampara os remanescentes Xucurus, vendendo seus produtos.

Monumento arquitetônico: “A igreja matriz, sob a invocação de N. S. do Amparo, tendo sido construída pelos anos de 1778 a 1780, sendo apenas de alvenaria a capela-mor, foi reparada em 1862, sendo, em 1864, demolida, encetando-se nesse ano a obra de reconstrução sob mais sólidos fundamentos e maiores dimensões. Mede esse templo 115 palmos do comprimento sobre 60 de largura e apresenta dez areadas no pavimento térreo, entre o corpo da igreja e os corredores laterais, e é ornado de galerias ou tribunas no andar superior. Se explorados cientificamente os cemitérios indígenas, localizados por Luiz Torres, a arqueologia alagoana daria, sobretudo com as igaçabas, seu contributo à arqueologia brasileira.”

Palmeirenses.

**PALMEIRA DOS NEGROS** Comunidade quilombola localizada em Igreja Nova. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 148, Fl. 53, em 02/03/2005. Publicado no D. O. U. em 08/06/2005. Possui 220 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PALMER, Paulina** (?). Escritora, professora. Aposentou-se da posição de *senior lecturer* da University of Warwick, onde ministrou aulas de literatura e política sexual. Atua no Mestrado em *Gender Studies* na London University. Obras: **Angela Carter e Jeanette Winterson: a Ficção Queer e o Carnavalesco**, in **Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.), pag. 117-134.

**PÂNDEGO, O** “Periódico crítico, satírico, humorístico e noticioso.” Surge em Maceió, em julho de 1882. Semanal. Redatores: Eu, Tu e Ele. Propriedade: Melo Rocha. Bibl. Nac. ano I n. 4 31/7/1882; ano II n. 26 22/01/1883, onde se anuncia ser publicado duas vezes por semana, às quintas e aos domingos; ano II n. 53 23/05/1883.

**PANELAS** Serra. Segundo IFL, pertence ao Pediplano Sertanejo.

**PANELAS** Riacho. Deságua na margem direita do Rio Coruripe, segundo o convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PANELAS DE MIRANDA** veja **CABANADAS**.

**PANEMA, O** Jornal publicado em Santana do Ipanema, por Valdemar de Souza Lima.

**PANEMA** veja **IPANEMA**.

**PANORAMA, O** “Periódico literário e noticioso”, publicado em Pilar. Bibl. . .

**PANTALEÃO NETO, José** (AL?). Obra: **Minha Ação na Promotoria Pública (Material Criminal)**, prefácio de Osório Calheiros Gatto, Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1940.

**PANTOJA, Gustavo Adolpho de Aguiar** (?). Deputado geral, também representou o CE. Deputado Geral na legislatura 1826-29. Em 1842 representou o Ceará.

**PÃO DE AÇÚCAR** Município. “Situado sobre um solo plano e muito arenoso, à margem esquerda do Rio S. Francisco, abaixo do morro do Cavalete, sobre a várzea, entre as lagoas do Porto e do Pão de Açúcar. O seu povoamento data de 1611, com gente branca e índios da serra do Acaré (SE). Parte do seu território pertencia à Casa da Torre (Bahia). Não consta, no entanto, que os proprietários tivessem assinalado, por qualquer meio, o seu domínio, tanto que, em princípios do século XVII, os Urumaris obtiveram de D. João IV terras à margem do rio São Francisco, desde a serra do Pão de Açúcar, pelo lado do poente, até o morro da Aranha, pelo nascente, com quatro léguas de fundo, até a serra do Chitroá. Deram-lhe a denominação de Jaciobá, que significa “Espelho da Lua”, em guarani. A doação suscitou a inveja dos índios Chocós, residentes na pequena ilha de São Pedro. Após renhida luta, em que venceram os invasores, os Uramiris mudaram-se para um lugar fronteiro, em Sergipe, ao qual deram o nome de Jaciobá. Cerca de 1634, Cristóvão da Rocha, proprietário da Ilha Grande, em Penedo, estava apossado das terras onde se ergue hoje a cidade de Pão de Açúcar, porém, em 7 de novembro de 1660, por carta de sesmaria, as terras passaram ao domínio do português Lourenço José de Brito Correia que, com o fim de explorar a pecuária e o comércio de pau-brasil pelo porto de Penedo, criou uma fazenda de gado entre os morros Cavalete e Farias, com o nome de Pão de Açúcar. Supõe-se que tenha vendido a fazenda a Domingos José Magalhães, pois nos autos do inventário deste último está incluída a Fazenda Pão de Açúcar, então sequestrada pelo Juiz dos Ausentes. Há autos de arrematação e arrendamento anual, a começar de 1775. Em 1814, a fazenda em causa foi demarcada, avaliada e posta em leilão. Arrematou-a, no dia 26 de fevereiro de 1815, na vila de Penedo do rio São Francisco, o Padre José Rodrigues Delgado e seus irmãos, o capitão Salvador Rodrigues Delgado e Inácio Rodrigues Delgado, em cuja administração impulsionaram o progresso da região e o seu povoamento.”

“Em alguns lagos e várzeas próximas da cidade acha-se soterrado, em pequenas profundidades, enorme profusão de ossos fósseis de paquidermes antediluvianos de formatos e tamanhos colossais. Grande quantidade de tais fósseis foi remetida para o Museu Nacional no Rio de Janeiro, onde os fósseis têm sido analisados por naturalistas, inclusive o sábio Agassis, que fez remontar a existência desses mastodontes há mais de cinco mil anos. A penedia de Paulo Afonso que desce da cachoeira do mesmo nome até a cidade do Penedo atravessa do poente para o nascente todo o município do Pão de Açúcar, ao longo da margem do rio São Francisco. É formada por montes pedregosos, áridos e completamente estéreis.”

A criação da freguesia se deu em 11 de junho de 1853, pela Lei Prov. 227. Orago Santíssimo Coração de Jesus e diocese de Penedo. Foi elevada à categoria de vila pela Lei 233, de 03 de março de 1854, tendo sido instalada em 07 de agosto do mesmo ano. Sua elevação à categoria de cidade se deu pela Lei 756, de 18/06/1877. Fez parte da comarca de Mata Grande. Criada comarca pela Res. 681, de 24 de abril de 1875, com o seu termo e o de Santana de Ipanema, o que não produziu efeito por ter sido revogada pela Res. 733 de 03/07/1876. Porém, a Res. 737, de 07 de julho do mesmo ano, criou novamente a comarca com os termos de Traipu e Pão de Açúcar. Perdeu Traipu em 1877, mas teve o termo de Piranhas, criado neste ano. Novamente a comarca foi suprimida pelo Decreto 351, de 13/12/1905, ficando dependendo da de Traipu e sendo novamente restaurada em 16/01/1907. Em 1931, compunham a comarca os termos de Belo Monte e Santana do Ipanema, que perdeu aquele por ter sido suprimido, e o último por ter sido elevado à comarca própria. Em 1938, passou a ter o termo de Piranhas. A Lei 1473, de 17/09/1949, incorporou o termo de Batalha. Perdeu, contudo os termos de Piranhas e Batalha em face da Lei 1 764, de 11/11/1952.

Desmembrado de Mata Grande, e embora primitivamente denominada Jacioba, deve-se a sua denominação a que desde o começo do seu povoamento adotaram os respectivos habitantes o fato de achar-se muito próximo do morro do Cavalete, cujo aspecto e configuração assemelha-se perfeitamente a uma forma das que ordinariamente se empregam para purgar e clarificar o açúcar. Sua zona fisiográfica é a Zona Sertaneja, incluída no Polígono das Secas, microrregião de Santana do Ipanema e mesorregião do Sertão Alagoano. Possui o distrito de Alecrim. Base econômica: agropecuária, especialmente gado leiteiro, com uma indústria de laticínios. A pesca também é importante. Segundo um trabalho do Sr. Ad. Marroquim sobre Alagoas, verifica-se que o primeiro periódico publicado, intitulado “O Jornal de Pão de Açúcar”, veio à luz em 1874 sob a direção do capitão José V. Cavalcante. Até o ano de 1906, publicaram-se treze jornais, sendo o último deste período *A Voz do Sertão*, datado de 18 de novembro daquele ano, redigido por Manoel Rego. Em 1950, existia o jornal *O Jaciobá*.

Monumentos arquitetônicos: a Igreja Matriz, iniciada em 1853, tendo no seu interior quadros de cenas bíblicas, a óleo, do pintor João Lisboa; a Casa de Câmara, que hospedou D. Pedro II quando de sua visita em 1859, e a Cadeia Pública, iniciada em 1877 e inaugurada em 1911.

Biblioteca Pública Professor Ademar de Mendonça: tem um acervo de cerca de 1200 livros. Destaque para os temas científicos, ficção e educativo. A comunidade tem acesso aos livros e ao minimuseu, onde estão expostos fósseis de animais pré-históricos encontrados na região e instrumentos de período neolítico. Possui ainda uma galeria de escritores locais.

Pãoaçucarenses.

**PÃO DE ASSUCAR, O** “Periódico literário, noticioso, moral e recreativo”, surge em Pão de Açúcar, em 18/11/1877. Semanal. Propriedade de José Venustiniano Cavalcanti. Bibl. Nac. ano I n. 4, 09/12/1877; ano I n. 6, 30/12/1877 e ano I n. 8, 10/01/1878. Com este título, encontra-se no IHGB, 2806/1874, ano 2, n. 22, maio de 1878, ano I, n. 11, 05/07/1874.

**“PAPA-MÉIS”** Segundo Abelardo Duarte, alcunha que englobou a massa anônima de trabalhadores negros nos engenhos. Essa mesma alcunha passou a ser utilizada para os negros fugidos, que se reuniam em pequenos quilombos ou ajuntamentos. Na história alagoana, aparecem, de forma expressiva, após o massacre que índios promoveram em cerca de 20 engenhos, vingando-se da morte do cacique Hipólito. Os negros, então, pertencentes aos engenhos destruídos, fugiram e formaram quilombos e, por fim, cerca de 300 se aliaram a Vicente Ferreira Tavares Coutinho, mais conhecido como Vicente de Paula, na luta dos Cabanos.

**PAPAGAIO, O** “Periódico crítico e joco-sério”, surge em Maceió, em 21/12/1875. Publicado duas vezes por semana. Redator: Dr. Catana. Editor e proprietário: Guilhermino Pinto de Amorim.

**PAPAGAIO, O** Jornal. Surge em Pilar, em 1896.

**PAPAGAIO** Jornal. Surge em Penedo, em 1900. Direção de Otávio Gomes e outros.

**PAPEL NO VARAL** Sarau de poesias criado por Ricardo Cabús, em abril de 2009, e, desde 2010, promovido pelo Instituto Lumeeiro. Tem levado a população a ler poesia em diversos bares, livrarias e espaços culturais de Maceió. No formato, os presentes podem ler no palco qualquer poema do varal de sisal (exclusivamente), desde que não seja o autor. Além do sarau, também há os formatos instalação e intervenção urbana. Em 29 abril de 2010, ocorreu uma intervenção urbana com 28 mil poemas pendurados em varais de sisal, por diversos bairros da cidade de Maceió.

**PAPINI, André... Góes** (Brejo Grande - SE 18/10/1908 - Rio de Janeiro - RJ 07/07/1966). Deputado estadual, advogado, funcionário público. Filho de Manoel da Cunha Góes. Jovem, trabalha no comércio de Penedo, onde funda, com colegas, uma associação de classe, sendo um dos seus diretores. Com 21 anos, muda-se para o Rio de Janeiro, onde trabalha em banco particular. Logo regressa a Maceió, passa a ser auxiliar de gabinete do interventor Hermilio de Freitas Melro, cargo que também ocupa quando da interventoria de Tasso de Oliveira Tinoco. Em 1932, integra um batalhão de voluntários da Polícia Militar de Alagoas, que foi lutar contra os constitucionalistas de São Paulo. Ao retornar a Maceió, atua no Departamento Geral de Estatísticas do Estado e, posteriormente, no Departamento de Assistência aos Municípios, bem como no Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Entre 1938 e 1940, secretaria, em Porto Alegre, o Departamento Geral de Estatística do Rio Grande do Sul. Retorna, em 1943, para Maceió, mas logo depois passa a estudar na Faculdade de Direito do Recife, onde se forma em 1947. Como estudante, participou de congressos nacionais da União Nacional dos Estudantes (UNE), como representante de AL. Secretaria o *Jornal de Alagoas* e, logo depois, passa a ser diretor de *A Voz do Povo*, jornal do Partido Comunista. Eleito, em 19/01/1947, deputado estadual, pelo PCB, juntamente com José Maria Cavalcante e Moacir Rodrigues de Andrade. Em 1948, os três foram cassados. Papini passa a viver em Recife, onde advoga, principalmente em defesa dos operários. Aprovado em concurso, é nomeado Fiscal do Imposto do Consumo, tendo trabalhado em João Pessoa (PE), Manaus (AM) e Maceió, onde foi lotado na Contadoria Seccional do Ministério da Fazenda. Transferido para o Rio de Janeiro, foi nomeado assessor do diretor de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, cargo que ocupava ao falecer.

**PAQUEVIRA** Serra. Segundo IFL, parte do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**PARÁ** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Niquim, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PARAGUAÇU, Fábio** (Santos - SP). Escritor, professor. Bacharelado em Ciência da Computação, UFPB (1988). Mestrado em Ciência da Computação, UNB (1992). Doutorado em Informatique, Université Paul Cézanne Aix Marseille III, Aix Marseille III, França (1997). Pós-Doutorado, Laboratoire d’Informatique de Robotique et de Microélectronique de Montpellier (2002) e no consórcio do projeto europeu ENCORE (2003). Professor na UFAL desde 1991. Obras: Capítulos de livros: **Alfabetização Nos Seus Aspectos Cognitivos e Computacionais**, juntamente com C. J. S. A. Costa, S. L. A. Ribeiro, T. M. M. Moura, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, Denilda Moira (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, v. 1, p. 150-159; **Ferramentas de Aprendizagem Colaborativa na Internet**, juntamente com C. J. S. A. Costa, Luís Paulo Leopoldo



Mercado, in **Experiências Com Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, v. 1, p. 23-46; **Em Direção Para Um Instrumento de Avaliação da Tutoria Na Educação Online**, juntamente com C. Costa, in **Fundamentos e Práticas da Educação a Distância**, in Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 263-278; **Possibilidade de Coletas de Dados para Pesquisa no Contexto da Internet**, juntamente com Cleide Jane de Sá Araújo Costa, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 9-20.

**PARAFUSO** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Moxotó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PARAFUSO** Serra. Segundo IFL, parte do *Pediplano Sertanejo*.

**PARAIBA** Durante um certo período, denominação do município de **Capela**.

**PARAÍBA** veja **PARAÍBA-DO-MEIO**.

**PARAÍBA-DO-MEIO** Rio. Localizado na vertente oriental, o segundo em importância do Estado. Nasce em Pernambuco - no extremo oriental da Serra do Gigante - atravessa o estado de Oeste a Leste, passa por entre a Serra dos Dois Irmãos, banha Quebrangulo, Paulo Jacinto, Viçosa (inclusive o seu distrito de Anel, onde atravessa um *cânion* formado pela serra dos Dois Irmãos), Cajueiro, Capela, Atalaia, entre outras povoações, quando percorre cerca de 150 quilômetros e, após uma curva, divide-se em dois braços que vão desaguar na Lagoa Maguaba, ao Sul do Pilar. Seu vale, a cerca de 500 metros de altitude, em área de tabuleiros, ou seja, na chamada depressão periférica, possibilita o desenvolvimento de uma policultura, em especial a agrícola, com a produção de cana-de-açúcar e a pecuária. É obstruído por algumas cachoeiras. A bacia do Paraíba do Meio envolve os municípios de Atalaia, Cajueiro, Capela, Chã Preta, Marechal Deodoro, Maribondo, Mar Vermelho, Palmeira dos Índios, Paulo Jacinto, Pilar, Pindoba, Quebrangulo e Viçosa. São seus principais afluentes, pela margem direita: Bálsamo, Quebrangulo, Riachão, Itapecuru, Branca e Porangaba; pela margem esquerda: Carangueja, Riachão de Cima, Taquara, Casaco, Anelzinho, Caçamba, Recanto, Paraibinha e Cacimbinhas, segundo o convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**PARAIBINHA** Rio. Da vertente oriental, afluente do Paraíba-do-Meio pela margem esquerda. Nasce nas encostas da Serra da Barriga, recebe o Jundiá, Pau-Ferro, Sono e Burarema. Seu vale é utilizado principalmente para o cultivo de cana-de-açúcar.

**PARANGABA, Barão** veja **VASCONCELOS, José Miguel de**.

**PARANHOS, Lucas** (Dias D'Ávila – BA 17/10/1979). Cantor. Graduou-se na FAL. Coordenador do Instituto da Visão. Discografia: CD **Lucas Paranhos & Forrozão Arretado**, Maceió: Gogó da Ema, 2011.

**PARANHOS, Maria da Conceição** (AL?). Professora. Participou do Seminário Jorge de Lima, de 22 a 24 de abril de 1993, no Teatro de Bolso Lima Filho, promoção da Secretaria de Cultura e Esportes. Obra: **Jorge de Lima: As Asas do Poeta. Ensaios**, Maceió: SERGASA, 1993.

**PARDOS** Nome pelo qual eram conhecidos, segundo o historiador Ernani Méro, os frades franciscanos que chegaram a Penedo, a partir de 1659.

**PAREDES, Mariano Correia** (Maceió - AL 28/1/1955). Artesão, cartunista, fotógrafo, cinegrafista. Em filme super 8, fotografou os documentários do folclorista José Maria Tenório Rocha: **Jornada, Folgedos e Danças de Alagoas e São Gonçalo d'Água Branca**, e para o Serviço Social do Comércio: **Cavanhada e Feira de Artesão**, nos anos 1976/77. Produziu e dirigiu o primeiro programa educativo da televisão alagoana, **Realidade Fantástica**. Participou dos Salões Nacionais do Humor de Alagoas, nos anos 1985 e 86. Colaborador do jornal *Gazeta de Alagoas* e da revista **Planeta**. Participou, com **O Julgamento de Deus**, da **Coletânea Caeté do Conto Alagoano**, p. 82-85. Teria inéditos: **Cacundê** (contos); **Homo Estupidus** (contos); **Peri e Patético: Os Filósofos** (cartuns).

**PARICONHA** Município. “As famílias Teodósio, Vieira, Viana e Felix iniciaram - no começo do século XIX - a povoação, estabelecendo-se com a agricultura e a pecuária, em especial com animais de pequeno porte. Fixando-se na localidade denominada Povoado Caraibeira dos Teodósios, às margens do Rio Moxotó, a família Teodósio até hoje tem lá os seus descendentes. As outras famílias colonizadoras se estabeleceram no local onde hoje é a sede do município. Cerca de 20 anos após a chegada desses primeiros colonizadores, um grupo de índios da tribo Jaripancós, originários de Tacaratú (PE), instalou uma aldeia na Serra do Ouricuri, nas proximidades da atual cidade. A aldeia existe até hoje. O Distrito Judiciário e o Cartório

de Registro Civil foram criados pela Lei 2.240, de 01/05/1962, embora o último só tenha sido instalado dez anos depois. Data de criação do município: 05/10/1989, pela Constituição Estadual, e instalado em 01/01/1993. Desmembrado de Água Branca, seu topônimo surge, segundo consta, de um ouricurizeiro, cujo fruto continha duas conhas - como eram chamadas as polpas dessas frutas. O nome inicial da cidade foi “Par-de-Conhas”, depois simplificado para Pariconha. Pertence à microrregião Serrana do Sertão Alagoano e à mesorregião do Sertão Alagoano. Base econômica: agropecuária.

Pariconhenses

**PARICONHA** Riacho. Afluente do Rio São Francisco. Tem, ainda, os nomes de Botoque, Mosquito e Olaria. Junto a Delmiro Gouveia, pela direita, recebe o Riacho Mata Sapo, formando um açude e, ao sair deste, banha a cidade, quando passa a ser conhecido como Olaria.

**PARICONHA** Serra. Segundo IFL, componente do Pediplano Sertanejo.

**PARIPUEIRA** Município. “Inicialmente um povoado no município de Santo Antônio, formou-se a partir de uma colônia de pescadores e cresceu pela proximidade com Maceió, após ser descoberto como área de veraneio. O povoado sofre influência holandesa durante a invasão, e, numa pesquisa das ruínas de um forte, foram encontradas mais de 6 mil peças. Tem uma capela de São Gonçalo que, em 1643, serviu de recolhimento de frades carmelitas. A expansão turística fez o povoado crescer e ganhar importância, levando com que alguns moradores iniciassem um movimento pela sua emancipação política.” O município foi criado pela Constituição Estadual de 1988. Ações judiciais questionaram a constitucionalidade do processo até 1990, quando houve um plebiscito, mas só no ano seguinte foi nomeado administrador. Em maio de 1991, uma nova liminar cassou a transformação do município, mas o STF manteve a decisão inicial. Desmembrado de Barra de Santo Antônio, seu topônimo, em língua indígena, significa “praia de águas mansas”. Está na microrregião de Maceió e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: pesca, turismo e cana-de-açúcar.

Paripueirenses.

**PARIS, Maria de Lourdes** (? AL 1951). Economista. Filha de Francisco Antônio Paris e Joana de Melo Paris. Obra: **Infância, Adolescências e Alegrias de Paris**, Maceió, 1977.

**PARQUE MEMORIAL QUILOMBO DOS PALMARES** Situado na Serra da Barriga, Km 9 no município de União dos Palmares. Fundado em março de 2007, é composto pela Casa de Farinha, casa do campo santo, terreiro das ervas, ocas indígenas e a Muxima (Coração de Palmares). Dispõe também de áudios sobre Acotirene, Quilombo, Ganga-Zumba, Caá-Puêra, Zumbi e Aqualtune – através dos quais é possível apreciar narrações dos aspectos cotidianos do quilombo e músicas da cultura negra em português, inglês, espanhol e italiano. Diretora: Maria José da Silva. Catalogado pelo Sistema Alagoano de Museus e IBRAM.

**PARTIDO CONSERVADOR** Organizado, entre 1849 e 1853, por José Bento da Cunha Figueiredo, então presidente da província, José Prospero, Jeovah da Silva Corroatá (redator-chefe do **Timbre**, órgão partidário), Esperidião Eloi de Barros Pimentel, Rodrigo Neto de Firmiano e Moraes e José Sesinando Avelino Pinho. Teve por bandeira: “Trono, Constituição, Liberdade e Ordem.”

**PARTIDO CONSERVADOR** Existiu na República Velha (1889-1930) e ao qual pertencia Natalício Camboim.

**PARTIDO CONSTITUCIONAL DE ALAGOAS** Organizado em período posterior à renúncia de Pedro Paulino da Fonseca, e do qual foi presidente honorário.

**PARTIDO DEMOCRATA DE ALAGOAS** Existiu também na República Velha (1889- 1930). Elegeram os governadores Batista Acioli, Pedro Costa Rego, Álvaro Paes. Publicou: **O Livro de Ouro, Ao Pé da Letra, Protocolo Político, Valioso Subsídio Para a História de Um Agitado Período da Política Contemporânea de Alagoas, Gestos, Atitudes, Fatos e Homens**, Documentos Publicados em diversos números do **Jornal de Alagoas**, Maceió, 1921.

**PARTIDO ECONOMISTA DEMOCRATA DE ALAGOAS** Criado a partir da reorganização do Partido Democrata de Alagoas, que fora extinto em 1930, na convenção de 2 de dezembro de 1932. Comissão diretora: José da Rocha Cavalcanti (presidente), Isidro de Vasconcelos (vice-presidente), José Paulino de Albuquerque Sarmento (secretário), José Gonçalves Lages (tesoureiro); era constituída, ainda, entre outros, por José de Castro Azevedo, Alfredo Oiticica, Pedro da Costa Rego, João Carlos de Albuquerque, Luís Magalhães da Silveira, padre Soares Pinto, Manoel Clementino do Monte, Antônio Guedes de Miranda, Firmino de Aquino Vasconcelos, Francisco Cavalcanti, Álvaro Correia Pais, Alfredo de Barros Lima Júnior, Francisco Gonçalves Vasco, José Quintella Cavalcanti, Ernâni Teixeira Bastos, Artur Acióli Lopes Ferreira, Francisco da Rocha Santos e Carlos Cavalcanti de Gusmão. Defendia o regime presidencial sob a forma republicana federativa; a igualdade política

dos sexos; a autonomia dos estados e dos municípios; a liberdade de pensamento, de imprensa e de tribuna; a manutenção do instituto do *habeas corpus*; a educação primária obrigatória e a gratuidade do ensino geral; a sistematização do crédito agrícola; o incentivo à política rodoviária; a proteção à população do campo; a reforma do sistema tributário; o reconhecimento das associações profissionais regulares e estáveis; a melhoria da legislação social e o prestígio das forças armadas, que deveriam dispor dos recursos necessários à manutenção da ordem interna e da soberania nacional. Nas eleições de 1933, para a Assembleia Nacional Constituinte, não consegue eleger nenhum candidato. Na sessão de 24 de julho de 1931, do IHGAL, anuncia-se que o **Partido Economista** havia enviado seu programa.

**PARTIDO LIBERAL** Organizado, entre 1849 e 1853, por Luiz Coelho de Gusmão - um dos vice-presidentes da província -, José Vieira de Araujo Peixoto, José Luiz Beltrão Mavignier, João Gomes Ribeiro, José de Barros Acioli Pimentel, Jacinto Paes Pinto da Silva, Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, Ricardo Pereira da Rosa Lins, Galdino Augusto da Natividade e Silva, José Ângelo Marcio da Silva - redator-chefe do *Tempo*, órgão do partido - e Sebastião de Moraes Belo, vigário de Porto de Pedra. Tinha por bandeira a Constituinte. (Tomaz Espindola).

**PARTIDO LIBERAL** Jornal. “Órgão do Partido Liberal Histórico”, surge em Maceió, em 07/09/1867. Dirigido por José Ângelo Márcio da Silva. Substitui o *Jornal de Maceió*. Opunha-se à ala dissidente do Partido, chefiada pelo futuro Visconde de Sinimbu. Publicado às quartas e às sextas feiras. Editor: Simeão Francisco Inácio Machado. Impresso na tipografia do mesmo nome.

**PARTIDO NACIONAL DE ALAGOAS** Fundado, em 29/01/1933, pelo interventor Afonso de Carvalho para concorrer na eleição à Assembleia Nacional Constituinte. Sua comissão executiva, presidida pelo interventor, era integrada por Orlandino Valeriano de Araújo, Isidro Teixeira de Vasconcelos, monsenhor Ribeiro Vieira e Silvestre Pércles de Góis Monteiro. Nas discussões sobre as eleições de 1933, o interventor tentou contar com o apoio do Partido Economista Democrático de Alagoas, mas, embora com a adesão de alguns membros, não se obteve um acordo oficial. A representação na Assembleia Nacional Constituinte foi totalmente preenchida com os seus candidatos: Manoel César de Góis Monteiro, José Afonso Valente de Lima, Isidro Teixeira de Vasconcelos, Armando Sampaio Costa, Álvaro Guedes Nogueira e Antônio de Melo Machado. Nas eleições de 1934, elegeram os deputados federais José Afonso Valente de Lima, Armando Sampaio Costa e Antônio de Melo Machado. Grande parte dos seus membros - aqueles que apoiaram a candidatura de Osman Loureiro - integram-se ao Partido Republicano de Alagoas, em 1934. Publicou: **Programa e Estatutos Aprovados Na Convenção de 5 de Março de 1933**, Maceió, 1933.

**PARTIDO PROGRESSISTA DE ALAGOAS** Representado, em 25/05/1937, na convenção de lançamento da candidatura oficial de José Américo de Almeida à presidência da República, pelo senador Costa Rego, que discursou na solenidade.

**PARTIDO REPUBLICANO** Fundado em 1901, tendo publicado, no *Jornal de Debates*, órgão então oposicionista, “O Nosso Programa”. Posteriormente, seria transformado no **Partido Democrata**.

**PARTIDO REPUBLICANO DE ALAGOAS** Fundado em 09/08/1934, para concorrer à Assembleia Nacional Constituinte. Formado da fusão do Partido Economista Democrata de Alagoas com o Partido Socialista do Estado de Alagoas, e a participação de vários líderes, inclusive aqueles ligados aos setores oficiais da administração pública, bem como lideranças municipais e representantes de classes. Sua comissão executiva era composta de dez membros: Castro Azevedo e José da Rocha Cavalcante (Economista); Baltazar Mendonça e Manuel Soares Palmeira (Socialista) e Osman Loureiro, Manuel de Góis Monteiro, Rodolfo Lins, Orlando Araújo, Hermilo de Freitas Melro e Isidro Vasconcelos, representantes do grupo governamental. Foi extinto junto com os demais partidos políticos pelo Decreto n. 37, de 02/12/1937. Elegeram cinco deputados federais em 1934, entre os quais Orlando Valeriano de Araújo, que foi seu representante na convenção de lançamento da candidatura oficial de José Américo de Almeida à presidência da República, realizada em 25/05/1937. Publicou: **Estatutos de Programa Aprovado em Convenção de 9 de Agosto de 1934**, Maceió: Imprensa Oficial, 1934.

**PARTIDO SOCIALISTA DO ESTADO DE ALAGOAS** Criado em Maceió, a 20/08/1893. A Liga Operária Alagoana, criada em 29/05/1892, uniu-se ao novo partido. Fundiu-se com o Partido Economista Democrata de Alagoas, em 09/08/1934, formando o Partido Republicano de Alagoas.

**PASCOAL, Hermeto** (Lagoa da Canoa, então distrito de Arapiraca - AL 22/06/1936). Músico e compositor. Autodidata, desde criança, interessou-se por vários instrumentos. Descobriu a música misturada à natureza que o envolvia, fazendo flautas de talos de mamona e indo à casa do avô ferreiro, para ouvir o som do martelo no ferro. Aos oito anos, começa a tocar sanfona e, aos 11 anos, já tocava em bailes e forrós. Aos 14 anos, muda-se para Recife, onde passa a tocar acordeão nas rádios. Depois, muda-se para Caruaru (PE) onde continua com a sanfona. A partir de 1958, quando se mudou para o Rio de Janeiro, trabalha na Rádio Mauá e, ainda, como acordeonista, no Regional do Pernambuco do Pandeiro. Tocou, também, em vários

conjuntos. Muda-se para São Paulo, onde mora por cerca de 20 anos. Atua como músico de boate, formando grupos que marcariam a história da música popular brasileira após a Bossa Nova, tal como o Samba Brasil Trio. Aprende a tocar flauta e piano. Desenvolve uma fase experimentalista, tirando sons de molas de carros, de painéis e garrafas, entre outros objetos. Em 1966, estreou no disco, como integrante (pianista e flautista) do Quarteto Novo. Em 1971, gravou com Miles Davis, nos Estados Unidos, e lançou seu primeiro LP no exterior. Em 1972, forma o seu próprio grupo com o qual grava o disco **A Música Livre de Hermeto Pascoal**. Volta aos Estados Unidos em 1976, trazendo gravado, ao regressar, o disco **Slave Mass**. Realiza, em 1994, uma turnê, acompanhado de Big Band, a nata do jazz britânico, percorrendo várias cidades inglesas e do País de Gales. Aprendeu Teoria Musical com cerca de 35 anos. É virtuoso em vários instrumentos (teclados, flautas, violão, saxofone), e utiliza em apresentações e gravações a sonoridade de garrafas, painéis, ruídos de animais etc. Compõe e executa com extraordinária criatividade e um estilo muito pessoal. Sua sensibilidade permite passar do forró ao free jazz, das partituras pré-combinadas ao improvisado mais desarvorado, com a mesma musicalidade ilimitada. Lança, em 1999, o disco **Visão Original do Forró**, no qual estão musicados alguns dos seus versos no repertório de 17 músicas. Entre seus maiores êxitos: **Gaio da Roseira; Bebê, Porco na Festa** (de sua autoria), **Carinhoso** (de Pixinguinha). Segundo Joel Belo, em seu **Alagoas e Seus Músicos**, p. 67, está citado na Enciclopédia da Música Brasileira, Folclórica e Popular.

**PASSAGEM** Rio. Um dos principais afluentes da margem esquerda do Rio Coruripe, segundo o Convênio SEMA/SU-DENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PASSAGEM DA MOÇA** Riacho. Afluente da margem direita do Rio Boacica.

**PASSAGEM DO VIGÁRIO** Comunidade quilombola em Taquarana. Certificada em 19/11/2009. Possui 170 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PASSINHA, Antônio** (?). Maestro e Compositor. Autor de **Sanhassu**, citado como “sambinha”, de 1927, e **Canção de Caipira**, samba, de 1928. Deu grande contribuição à Banda de Música da Polícia e às orquestras carnavalescas.

**PASSINHA** veja **CASTRO, Manoel Capitulino de**.

**PASSO DE CAMARAGIBE** Município. Cidade e município, sede da cidade do seu nome, à margem direita do rio Camaragibe, à distância de 20 quilômetros da sua foz, sobre um solo plano e baixo, coberto de extensas várzeas. “O povoado é um dos mais antigos da região, datando do século XVII. Foi palco de episódios da guerra holandesa, como ponto estratégico fortificado, a fim de impedir as comunicações com o sul. Em 1636, em seu território ocorreu o encontro das tropas batavas - chefiadas por Arkchoff - com as comandadas por D. Luiz de Rojas e Borjas, e a morte deste último, sendo a população local submetida às represálias do inimigo, com saques e matanças. Afirma-se que, em frente a Passo de Camaragibe, havia anteriormente uma vasta lagoa, onde se travou batalha naval entre holandeses e portugueses. O território, compreendido nos atuais termo e município de Camaragibe, depois de haver primitivamente pertencido à circunscrição da antiga vila de Porto Calvo, passou a fazer parte do município e termo de Porto das Pedras, por Alvará Régio de 5 de dezembro de 1815, pelo qual foi criada esta vila, bem como a de Maceió. Pela vizinhança em que está de Porto Calvo, da qual dista apenas sete léguas, e onde se passaram os memoráveis acontecimentos de que as crônicas dos tempos coloniais e da guerra holandesa nos dão conhecimento, começou Camaragibe a ser habitado por colonos portugueses quase ao mesmo tempo de Alagoas e Porto Calvo, sendo o seu primeiro núcleo de população estabelecido no lugarejo em que se encontra o município de Matriz de Camaragibe. Daí, em certo período, ter sido comum o equívoco, até mesmo em algumas leis e atos oficiais, nos quais se confundia as duas denominações. Ao final do século XIX, contava com um trapiche para embarque e desembarque de gêneros, um teatrinho particular, uma ponte sobre o rio, casa de mercado, cemitério e cadeia. Consta que, em 1839, o presidente Agostinho da Silva Neves incumbira o sábio naturalista alagoano. Dr. Manoel Joaquim Fernandes de Barros e o engenheiro inglês Carlos de Morny de examinarem uma mina de carvão de pedra que se dizia existir nos morros de Camaragibe, e que esses profissionais descobriram uma jazida de lignito, o que foi, posteriormente, confirmado por um naturalista francês e pelo engenheiro alemão Carlos de Boltenstern, bem como pelo inglês John Donnelly que, fazendo ali escavações, afirmou a existência de carvão de pedra.

A povoação foi sendo formada à margem do Rio Camaragibe e em torno da igreja local. Por essa razão foi chamada Matriz de Camaragibe. Paralelamente, foi surgindo o povoado Passo, nome oriundo do fato de ser o ponto em que o rio oferecia mais fácil passagem aos que vinham de Pernambuco para Alagoas, segundo uns, ou motivado pela existência de grande armazém onde se depositavam os gêneros para embarque, comumente chamado **passo**, segundo outros. Foi a sede do município transferida para esse povoado, passando ao nome de Passo de Camaragibe. Já foi também denominada simplesmente de Camaragibe. Ignora-se a época em que o povoado de Camaragibe teve o predicamento de freguesia, acreditando-se datar de 1749, e mesmo, outros de ter sido em 1708. O certo é que já o era desde muitos anos antes da existência da freguesia de Porto de Pedras, criada pela Lei n. 17, de 28 de abril de 1835. E isto se depreende não só da descriminação de

limites marcados nessa lei, mais também da antiguidade bem remota da povoação que se denomina Matriz de Camaragibe, onde existe a antiga matriz, sob a invocação do Senhor Bom Jesus, templo cuja edificação data do ano 1700, e donde foi transferida, pela Res. n 417 de 9 de junho de 1864, a sede da freguesia para a filial de N. S. da Conceição do Passo, a qual, sob este orago, ficou servindo de matriz.”

Foi elevada à categoria de vila em 28/06/1852, pela Lei 197, tendo sido instalada em 04/09/1852. Sua elevação à categoria de cidade é de 14/06/1880, pela Lei nº. 824. Comarca, de início, judicialmente dependente da comarca de Maceió. Por Lei de 9 de julho de 1853, passou à jurisdição de Porto Calvo, até que foi criada a comarca de Passo de Camaragibe, em 1864, pela Lei nº. 438, passando a pertencer-lhe o território de Porto de Pedras, cuja vila fora suprimida por essa mesma lei, sendo depois restaurada pela de nº 505, de 25 de novembro de 1868. Em 1889, houve supressão do seu termo e vila, anexando-os a Porto Calvo, o que não se efetuou, sendo revogado a ato pela Junta Provisória de Governo.

“Desmembrado de Porto de Pedras, deve seu topônimo ao fato de a povoação de Passo, onde hoje está a cidade, ter se formado e crescido gradualmente à margem direita do Rio Camaragibe, no ponto em que este fornecia mais cômoda e fácil passagem aos viandantes e às tropas que da sede da capitania de Pernambuco se encaminhavam por terra para Alagoas (Marechal Deodoro), Maceió e outros povoados ao sul, e por essa circunstância ficou sendo conhecido pela denominação de Passo de Camaragibe, a fim de se distinguir da antiga povoação que se chamava simplesmente de Camaragibe.” Este vocábulo, de origem indígena, significa “árvore amarela”, ou seja “camara”- árvore, “juba”- amarela, ou, segundo outra interpretação: “camarahyp” ou “camara -gypo” significando “rio dos camaras.”

Localiza-se na microrregião do Litoral Norte Alagoano e na mesorregião do Leste Alagoano. Sua base econômica é agrícola. “Anteriormente, dizia-se fértil em riquezas naturais de origem vegetal, destacando-se a madeira para construção e lenha. No Rio Camaragibe é apanhado o peri-peri, espécie de junco que é empregado na confecção de esteiras, urupemas, cestos e outros objetos de uso doméstico. A pesca é ativa, em especial na costa atlântica, como também nos rios. Do subsolo se extrai cal.”

A Igreja Matriz foi edificada no século XIX.

### **Camaragibano**

**PASSOS, Alexandre Eraldo Pompílio** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1913-14 e 15-16.

**PASSOS, Artur ... de Souza** (Viçosa-AL ). Poeta. Filho de Belarmino Correia de Souza e Enedina Passos de Souza. Obras: **Uma Trajetória de Vida e Travessuras de Garoto – Do Humor à Poesia Madura**, com apresentação de José Celso Vieira Passos e prefácio de José Tenório Holanda. CD: **Travessuras de Garoto – Do Humor à Poesia Madura**, 2006.

**PASSOS, Cândido** (AL?). Citado por Romeu de Avelar em sua **Coletânea dos Poetas Alagoanos**: “Poeta igualmente desconhecido. Versejava na mesma época de Cesário de Azevedo e nos mesmos jornais da província”.

**PASSOS, Diniz Ponfilio** (AL?). Obra: **Tese Apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia. Em 28 de Fevereiro de 1902**, Salvador/Bahia: Imprensa Moderna, 1902.

**PASSOS, Ernani Rocha** (AL?). Ator. Segundo o testemunho de Nice da Rocha Aires, em 23/12/2001, foi um dos artistas que atuaram no primeiro filme alagoano: **Um Bravo do Nordeste**. Segundo Elinaldo Barros, em **Rogato**, teria sido, além de ator, um dos escritores da história desse filme, juntamente com Edson Chagas, cineasta pernambucano, à época em Alagoas.

**PASSOS, Guimarães** veja **PASSOS, Sebastião Cícero dos Guimarães**.

**PASSOS, José Alexandre** (Alagoas - AL 16/09/1808 - ? AL 03/02/1878 (IHGAL) ou 1898). Deputado provincial, professor, advogado, filólogo. Filho de Inácio Joaquim Passos e Matilde Leal. Dedicou-se à carreira de funcionário público, aposentando-se como oficial-maior da Secretaria do Governo. Suplente de deputado provincial na legislatura 1850-51 e titular em 1852-53. Redator de *O Filangelo*. Sócio do IAGA, tendo sido colaborador da revista dessa instituição. Patrono da cadeira 5 da AAL. Considerado o Pai da Filologia Alagoana. Obras: **Dicionário Gramatical Português**, Rio de Janeiro: Livraria Antônio Gonçalves Guimarães, 1865, o primeiro no gênero a ser publicado no Brasil; **Considerações Sobre Gramática Filosófica**, 1871; **Compêndio da Gramática Portuguesa**, Rio de Janeiro, 1848; **Táboas Gramaticais Das Desinências Latinas ou Compêndio Auxiliar para Estudo do Latim**, Pernambuco: Tip. Econômica, 1869; **Resumo da História do Brasil; Compêndio de Retórica; Compêndio da Prosódia Portuguesa; Eclétismo da Língua Portuguesa; Resumo de Gramática Portuguesa. Para o Uso das Escolas de Primeiras Letras**, 6ª Edição, Maceió: Tip. Democrata, 1870; **Mapa da População de Alagoas** (Sessão do IHGAL de 8/10/1870); **Observações Sobre a Língua Tupi**, Revista

do IAGA, v. I. n. 8, junho de 1876, p. 199-202; **Resumo de Gramática Portuguesa Para Uso das Escolas de Primeiras Letras da Província das Alagoas e Admitido no Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe e em Pernambuco**, 12ª edição, Maceió: Tipografia Comercial, 1886. Na sessão de 21 de abril de 1877, do IAGA, oferece: **Coleção de Artigos Sobre a Agricultura**, publicados no *Jornal das Alagoas*.

**PASSOS, José Marcos** (AL?). Escritor. Junto com Ronaldo de Andrade e Dario A. Bernardes, escreveu **A Ilha se Fez Verbo e Habitou Entre Nós** (fantasia).

**PASSOS, José Márcio Vieira** (Viçosa - AL 1950). Cineasta, ator. Durante quase uma década, foi ator e diretor da Associação Teatral das Alagoas (ATA), onde estreou, em 1968, com a peça **Dona Xepa**. Em 1972, participa da encenação de **Hoje é Dia de Rock**, ainda na ATA. Em 1976, agora no Teatro de Arena, é um dos atores de **O Bravo Soldado Schweick**. Em 1978, ainda na ATA, participa em **Pano de Boca**. Dirige, em 1980, a peça de Luiz Sávio de Almeida, **Comeram Dom Pero Fernandes Sardinha**. A partir de 1981, passa a viver no Rio de Janeiro. Trabalhou na peça **Ensina-me a Viver**, ao lado de Henriete Morineau, Maria Clara Machado e Natália Timberg, em 1982. Frequenta a Escola Martins Pena e atua em televisão, como, por exemplo, na novela **Brilhante**. Com **A Ilha**, baseado no poema de Carlos Moliterno, participou do III Festival de Penedo, onde obteve o terceiro lugar. **Alívio** foi o filme com o qual participou do IV Festival de Penedo, além de **Meu Nome é Miss Paripueira**, tendo com este último obtido o segundo lugar, em Penedo, e terceiro lugar no IV Festival Nacional de Cinema, em Sergipe. Com **Taipa**, obteve o primeiro lugar no IV Festival de Penedo, além do prêmio de Melhor Documentário do VII Festival do Grife, em São Paulo, em 1979 e, ainda, Melhor Documentário do II Festival Paineiras/Morumbi, Fase Nacional, em São Paulo, 1979, e, ainda, Melhor Documentário na I Bienal Internacional Paineiras do Cinema Amador, em São Paulo, 1979, e sexto lugar no VII Festival de Cinema de Sergipe, em 1979, como também Melhor Documentário do Festival de Super-8 da Escola Técnica Federal de Alagoas, e segundo lugar no VII Festival Nacional do Filme Super-8 de Campinas, São Paulo, 1980, Melhor Documentário do IV Festival Nacional de Super-8 de Gramado, Rio Grande do Sul, em 1980. Com **Sobreviventes do Lixo**, (documentário, 1979), recebeu o prêmio de segundo lugar no V Festival de Penedo, como também o segundo lugar no IV Festival Nacional de Super-8 de Gramado (RGS), em 1980. Participou, ainda, do V Festival de Penedo com **Casamento de Uma Maria**, com o qual recebeu os prêmios: Melhor Filme de Ficção do II Festival Nacional Paineiras SP, 1979; Melhor Filme, Melhor Apresentação e Melhor Filme de Ficção da I Bienal Internacional Paineiras do Cinema Amador de São Paulo, 1979; Prêmio de Melhor Direção no VI Festival Nacional de Cinema de Sergipe, 1979; Medalha de Prata no Festival Mundial da Unita, em Aachen, então Alemanha Ocidental, em 1982. Com **Patrão**, exibido no VI Festival de Penedo, Benvau Fon, responsável pela fotografia, recebeu o Prêmio de Melhor Fotografia. Rodado em 16 milímetros, **Lagoa dos Ladrões** é um trabalho seu que ficou inacabado. **Linda Mascarenhas** é outro dos seus filmes, no qual Linda Mascarenhas narra trechos do poema **Sinfonia Teatral Para Uma Atriz**, de Ronaldo de Andrade. Como ator, atuou em **Bye Bye Brasil**, de Cacá Diegues. Foi assistente de direção de Celso Brandão em **Ponto das Ervas**. Viveu no Rio de Janeiro onde atuou em televisão, inclusive na novela **Brilhante**. Volta a viver em Maceió, onde dirige o Museu da Imagem e do Som.

**Linda Mascarenhas** é de 1981.

**PASSOS, Jose Vianney** (AL?). Ensaísta. Obras: **Primeiro Ato (Crônicas)**, Maceió, 1993; **Alguns que Surgem**, Coletânea Estudantil, Maceió, Departamento Cultural da União dos Estudantes Secundaristas (UESA), apresentação de Lima Júnior, 1963, (ensaio, juntamente com João Azevedo, Getúlio Mota, Alves Damasceno e José Renivan).

**PASSOS, Nicholas Soares** (AL?). Obras: **DNA Forense: Coleta de Amostras Biológicas em Locais de Crimes Para Estudo do DNA**, juntamente com Luiz Antônio Ferreira da Silva; **Origami: A Arte de Dobraduras do Papel**, 2000.

**PASSOS, Numa Pompílio** (?). Deputado provincial na legislatura 1884-85.

**PASSOS, Sebastião Cícero dos Guimarães** (Maceió - AL 22/03/1867 – Paris - França 09/09/1909). Poeta, jornalista. Um dos maiores representantes do parnasianismo, foi o autor do soneto outrora antológico **Teu Lenço**. Filho de Tito Alexandre Ferreira Passos e Rita Vieira Guimarães Passos. Em Maceió, no Colégio Bom Jesus, cursa as primeiras letras e no Liceu Alagoano, faz o preparatório. Bem jovem, frequentava a redação da *Gazeta de Notícias*, onde começou a publicar os primeiros versos, sob o pseudônimo de Sir Soaps. Aos 19 anos, em abril de 1886, acompanhando, clandestinamente no navio, o seu padrinho, deputado Francisco Ribeiro de Menezes, seguiu para o Rio de Janeiro e juntou-se à roda boêmia de Paula Nei, Pardal Mallet e Olavo Bilac. Até a proclamação da República, foi arquivista da Secretaria da Mordomia da Casa Imperial, o que lhe possibilitou acesso à biblioteca do Palácio, ampliando sua cultura. Em 1890, casou-se com a filha da poetisa Carmem Freire, baronesa de Mamanguape. Enviuvou em 1893 e passou a viver do jornalismo. Tomando partido contra Floriano Peixoto na revolta de Custódio José de Melo, faz parte do governo instalado no Paraná, como secretário da Polícia, e colabora no jornal *A Federação*. Vencida a revolução, foi obrigado a fugir com Luis Murat para a Argentina, onde se asilou ano e meio,

tendo ali trabalhado nos jornais *La Prensa* e *La Nación*. Retornando ao Rio de Janeiro, em 1895, entregou-se novamente à vida boêmia. Participou do Grêmio de Letras e Artes, 1887, e foi um dos fundadores - o único alagoano - da ABL, em 1896, ocupando a cadeira nº 26, que tem como patrono Laurindo Rabelo. Tuberculoso, busca a cura, primeiro em Minas Gerais, depois, na Ilha da Madeira e, finalmente, embarcou para Paris, em 1909, com a ajuda financeira de amigos, lá falecendo. Seus restos mortais foram repatriados a 28/12/1920, por iniciativa da Academia. Colaborou em diversos jornais, entre eles *O Filhote*, que deve ter sido um dos poucos jornais humorísticos diários. Em Maceió, a 09/08/1927, foi fundado o Grêmio Literário Guimarães Passos. Pseudônimos: Floreal, Fortúnio, Philadelpho, Guima, Gill, Puff, Sir Soaps. **O Filhote**, reunida depois no livro Patrono da cadeira 16 da AAL e da Cadeira 23 da ACALA. Obras: **Versos de um Simples (1886-1891)**, Rio de Janeiro: Laemmert & Cia., 1891 (poesia, prefácio de Luis Murat, reúne as composições poéticas de 1886 a 1891); **Pimentões**, Rimas d' **O Filhote**, 1897 (poesia humorística escrita juntamente com Olavo Bilac, pseud. Puff & Pucc), Rio de Janeiro: Laemmeert & Cia., 1897; **Hipnotismo**, 1900 (comédia em I ato, em verso) Jacinto Ribeiro dos Santos, Rio de Janeiro, 1900; **Horas Mortas, (Versos)**, Rio de Janeiro: Laemmert & Cia., 1901 (poesia); **Hino do Quarto Centenário do Descobrimento do Brasil, in Serenatas e Saraus** de Melo Moraes Filho, H. Garnier, Rio de Janeiro, 1902; **Brésil, Guide des Etats-Unis du Brésil**, juntamente com Olavo Bilac e Bandeira Júnior, tradução de Roberto Gomes, Rio de Janeiro: Bilac, Passos & Bandeira, 1904; **Dicionário de Rimas**, Francisco Alves & Cia., Rio de Janeiro, 1904; **Tratado de Versificação (A Poesia No Brasil - A Métrica - Gêneros Literários)**, parceria com Olavo Bilac, Francisco Alves & Cia., Rio de Janeiro, 1905; **Excelências dos Lusíadas de Camões**, [s.d.] (pref. 1909); **Teu Lenço**, Revista da AAL, n. 13, p. 209 (Antologia do Soneto Alagoano); **Guarda e Passa**, Revista da AAL, n. 15, p. 280 (Antologia do Soneto Alagoano); teve poesias transcritas em: Fontes, Martins, **Boêmia Galante**, 1923. Prefaciou **Visões e Sombras**, da Baronesa de Mamanguape, 1897. Redator do *Arquivo Contemporâneo*, Rio de Janeiro, 1889; **Cidade do Rio**, 1895. Colaborou em: *Gazeta da Tarde*; *Gazeta de Notícias*; *Semana*; *O Álbum*, 1893; *Almanaque do Vassourense*, Vassouras, RJ, 1889; *Almanaque Gazeta de Notícias*, 1891-1903; *A Bruxa*, 1896-1897; *A Cigarra*, 1895; *O Comércio de São Paulo*, onde publicou uma série de artigos intitulada **Aspectos Argentinos**, São Paulo/SP, 1895; *A Estação*, Rio de Janeiro, 1887, 1891, 1900; *O Malho*, 1902; *O Mequetrefe*, 1887; *O País*, 1890; *República*, 1896-1897; *A Rua*, 1889; *Rua do Ouvidor*, 1888-1889; *Tagarela*, 1902; *Vida Moderna*, 1886-1887. Redigiu, ainda, em *Gil Braz*, do Rio de Janeiro, em 1898, e *Jornal Oficial*, órgão da revolução no Paraná e Santa Catarina, Curitiba, 1893. Autor da letra da música popular **A Casa Branca da Serra**, publicada na revista **A Bruxa**, de 26 de maio de 1896. Transcrito nas **Páginas Escolhidas**, de João Ribeiro, **Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Parnasiana**, de Manuel Bandeira, em **Os Mais Belos Sonetos Que o Amor Inspirou**, de J. G. de Araújo Jorge, na **Antologia Escolar Brasileira**, de Marques Rebelo; **Poesias: Versos de um Simples, Horas Mortas/Guimarães Passos**, apresentação de Ledo Ivo, Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1997. Teria deixado inéditos: Cantos (prosa e verso), bem como dois romances: Cabeça que Fala, em colaboração com Olavo Bilac, e Coração Sem Alma, em colaboração com Pedro Rabelo. Sobre sua obra, de autores alagoanos: Goulart, Ranulfo. **Guimarães Passos**, Maceió, 1967, e Lima, Raul, **Presença de Alagoas**, Maceió, 1967, p. 135-48.

**PASSOS JÚNIOR, Inácio Joaquim** (Penedo ? AL 1811 - 03/05/1895 (AAL) ? 1865). Poeta, jornalista, professor. Filho de Inácio Joaquim Passos e Matilde Leal. Tesoureiro provincial, quando da instalação dessa repartição. Deputado provincial nas legislaturas 1835-37; 40-41 e 44-45. Professor, a partir de 1852, quando foi aprovado em concurso de Retórica e Poética, do Liceu Alagoano, tendo acumulado, ainda, a cadeira de Filosofia, até 1861, quando ambas as cadeiras foram extintas. Patrono da cadeira 36 da AAL. Sócio do IAGA. **Poesias e Outras Obras Literárias de Inácio Joaquim Passos Júnior**, Maceió: Tip. do Partido Liberal, 1869, 2 v., organizada por iniciativa de Dias Cabral, incluindo uma análise crítica (segundo alguns, teria sido organizada por seu filho Domingos Passos); colaborou em periódicos, em especial em *O Constitucional*, órgão do Partido Conservador, do qual foi redator-chefe; no *Diário das Alagoas*, com artigos políticos, bem como em *O Empregado Público*. Deixou esboçados: Dicionário Filosófico e História de Penedo.

**PASSOS SENIOR, Inácio Joaquim** (?). Deputado provincial na legislatura 1835-37.

**PASTOR JOÃO LUIZ** nome parlamentar de **João Luiz Rocha** (Itajaí - SC 24/01/1952). Escritor, deputado estadual, vereador. Filho de João Francisco Rocha e Amzia Silva Rocha. Ensino fundamental no Instituto Teológico Quadrangular (1971) e médio no Colégio Cenecista Jorge Assunção (2001). Pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular, desde 1973. Vereador em Maceió (1992 pelo PMDB, 1996 pelo PDT -, quando foi Presidente da Câmara Municipal de Maceió (entre 1996 e 1998), 2000 pelo PP, 2004 pelo PMDB, 2008 e 2012 pelo DEM. Eleito Deputado Estadual em 2014 pelo Democratas na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS 1 (PP / PPS / PSDC / PRP / PR / PSL / PSB / SD / DEM). Obras: LP **Pregações**, 1984; DVD **História de Vida**, Maceió: Alagoas Gospel Produções, 2013.

**PASTORIL** "Para alguns folcloristas, um fragmento dos presépios, com acréscimo de canções de épocas variadas, enfatizando, sobretudo, a disputa entre os dois cordões (azul e encarnado). Não há texto declamado nem sequência lógica. Apenas canções: iniciais, sempre saudações de boa-noite; e, as finais, de despedida. As apresentações realizam-se em pequenos teatros, auditórios de colégios ou palanques armados em ruas e praças. A coroação da Rainha acontece na última noite e sai vencedor

o cordão que obtiver maior número de votos. Sempre celebram o nascimento de Jesus. São seus figurantes: Mestra, Contra-mestra, Diana, Pastor e demais pastoras, em um total de 18, sendo oito do cordão encarnado, puxado pela Mestra, e oito do cordão azul, tirado pela Contramestra, além da Diana e do Pastor. Lembram os pastores que foram visitar o Menino Jesus na Noite de Natal. Divide-se em diversas partes como a Borboleta, a Cigana, a Estrela de Ouro, a Florista e a Pastora Perdida. Os trajes, regra geral ricos, mudam a cada ano. Sua característica é o avental, sempre de renda fina e coberto de lantejoulas.”

**PATAMAR CRISTALINO DO NÍVEL DE 500 METROS** Segundo IFL, “vencidas as cumeadas do batente da Escarpa, alcançamos, na parte centro-norte-oriental uma superfície de 500 metros de altitude, aparentemente irregular, com seus morros, planos soerguidos e vales escavados.” Destacam-se as serras: Bananal, Barriga, Bois, Bolandeira, Cachorro, Cafuxí, Cajaíba, Canastra, Carrapateira, Cassessé, Cigana, Cocal, Dois Irmãos, Esconso, Galho-do-Meio, Galhos, Gravatazinho, Guaribas, Frio, Laje, Manacan, Maracujá, Olho d’Água, Paquevira, Pedra Branca, Pedras do Bolão, Pelada, Poço Comprido, São Pedro, Serrinha, Surrão Velho, Tanque d’Arca, Tavares, Tronco, Vento, Vigia.

**PATOS** Lagoa. Formada por entulhamentos de terraços flúvio-marinhos em área onde deságuam vários riachos e, depois de tapados, unem-se por meio de canais que formam a continuação do rio Poxim. Localizada no município de Coruripe, é de pequena extensão.

**PÁTRIA** Jornal. Órgão do Partido Democrata do Estado de Alagoas. Surge como publicação diária a 02/05/1891. Francisco de Paula Leite e Oiticica era um dos seus redatores. Em 14/09/1891 se manifestou contra a destruição das oficinas de *O Gutenberg*, que ocorrera naquele dia e, segundo o inquérito, promovida por membros do Partido Democrata. Suas oficinas foram destruídas em 27/08/1891.

**PÁTRIA** Edição única, em Maceió, em 29/06/1896, em memória do Marechal Floriano Peixoto. “Diversos artigos comemorativos”, precedidos do retrato do Marechal e de alguns versos de Victor Hugo. Impresso na Tipografia de Menezes.

**PÁTRIA, A** Jornal. “Órgão de estudantes do curso do Liceu Alagoano”, surge em Maceió, em 1907.

**PÁTRIA, A** Jornal. Surge em Maceió, a 20/09/1928, propriedade e direção de José Fernandes de Barros Lima. Em 27 desse mês e em 2 de outubro, sofre atentados, com roubo de material. Distribui, em 28 de setembro, um Boletim, com a epígrafe: “Ao Povo Alagoano” no qual comunica que haviam sido roubados o título (cabeçalhos), peças e máquinas. Tirou apenas seis números.

**PÁTRIA, A** Jornal. Fundado em Pão de Açúcar, por Antônio de Freitas Machado e pelo sargento do Exército Aristófanes Cabral, em 1922. Circulou apenas um número.

**PÁTRIA, A** Fundado em Pão de Açúcar, por Pedro Lúcio Rocha, em 16/09/1972. De publicação mensal, sua redação funcionava na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pão de Açúcar. Redator-chefe: Massilon Ferreira da Silva. Colaboravam: Érico Melo Abreu, Gilvan Melo Abreu, Álvaro Antônio Melo Machado, Etevaldo Alves Amorim, Erivaldo Caldeira de Souza.

**PÁTRIA NOVA** Jornal. “Folha republicana”, surge em Pilar, em 28/06/1889, semanal. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana a data correta é 28/07 daquele ano. Propriedade de José Antônio dos Santos Ribeiro. Impresso na Tipografia da **Cidade do Pilar**. Bibl. Nac. ano II n. 3, 17/01/1891, no qual se afirma ser publicado às quartas e aos sábados. Segundo, ainda, Moacir Medeiros de Sant’Ana, o seu último número a circular, conforme nota nele inserida, é o de 3 de setembro de 1891.

**PATRIMÔNIO VIVO DO ESTADO DE ALAGOAS - PRV-AL** Instituído pela Lei nº 6.513, de 22/09/2004, no âmbito da Administração Pública Estadual, o registro do patrimônio vivo do Estado de Alagoas – PRV-AL, será considerado como Patrimônio Vivo do Estado de Alagoas, apto, a pessoa natural que detenha os conhecimentos ou as técnicas necessárias para a produção e para a preservação de aspectos da cultura tradicional ou popular de uma comunidade estabelecida no Estado de Alagoas. Deve, ainda, atender aos requisitos: estar vivo; ser brasileiro residente no Estado de Alagoas há mais de 20 (vinte) anos, contados na data do pedido de inscrição; comprovada participação em atividades culturais há mais de 20 (vinte) anos e estar capacitado a transmitir seus conhecimentos ou suas técnicas a alunos ou a aprendizes. Os direitos atribuídos ao RPV-AL terão natureza personalíssima e serão inalienáveis e impenhoráveis, não podendo ser cedidos ou transmitidos, sob qualquer título, a cessionários, herdeiros ou legatários, tampouco geram qualquer vínculo de natureza administrativa para com o Estado.

**2005: DJALMA JOSÉ DE OLIVEIRA**, Mestre de Guerreiro; **ELIAS PROCÓPIO DE LIMA**, Mestre Violeiro e Repentista; **IRINEIA ROSA NUNES DA SILVA**, Mestra Artesã em Artesanato em Cerâmica; **JOSÉ RICARDO DOS SANTOS NETO**, Mestre de Dança de São Gonçalo; **JUVENAL LEONARDO JORDÃO**, Mestre de Guerreiro; **LUZIA SIMÕES**



**DA SILVA**, Mestra de Chegança e Pastoril; **MANOEL VENÂNCIO DE AMORIM**, Mestre de Guerreiro e Pagode; **NELSON VICENTE ROSA**, Mestre de Coco de Roda e **NIVALDO ABDIAS BOMFIM**, Mestre de Guerreiro.

**2006:** **BENOM PINTO DA SILVA**, Mestre de Guerreiro; **JOSÉ SEBASTIÃO DE OLIVEIRA**, Mestre de Guerreiro e **MARIA BENEDITA DOS SANTOS**, Mestra de Mané do Rosário.

**2007:** **MARIA VITÓRIA DA SILVA**, Mestra de Guerreiro; **JOSÉ FELIX DOS SANTOS**, Jota do Pife Mestre de Banda de Pífano e **FERNANDO RODRIGUES DOS SANTOS**, Mestre Artesão em Madeira.

**2008:** **ÁUREA DE BARROS TAVARES**, Mestra de Baianas e Pastoril; **CLARISSE SEVERIANO DOS SANTOS**, Mestre Artesã de Renda de Bilro e **JOSÉ PEREIRA LIMA**, Mestre de Reisado.

**2009:** **NELSON DOS SANTOS**, **NELSON DA RABECA**, Mestre Rabequeiro; **MARIA FLÔR DOS SANTOS**, **DONA FLÔR**, Rainha de Guerreiro e **MARIA JOSÉ DOS SANTOS**, Mestra das Baianas.

**2010:** **JOÃO GALDINO DA SILVA**, Mestre Bia, Mestre de Banda de Pífanos; **JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS**, Hilton da Capela, Pandeirista e Poeta Cantador; **JOSÉ CÍCERO ABDIAS BONFIM**, Cicinho – Artesão; **JOSÉ GOMES PUREZA**, Zé Hum, Pandeirista de Chegança e Pastoril; **JUVENAL DOMINGOS**, Mestre Juvenal Domingos, Mestre de Guerreiro; **LIZANEL CÂNDIDO DA SILVA**, Mestre Jacaré, Mestre de Capoeira; **RAUL VICENTE DE QUEIROZ**, Raul Vicente, Violeiro, Repentista e Escritor e **TEÓFANES ANTÔNIO LEITE DA SILVEIRA**, Palhaço Biribinha, Mestre de Artes Cênicas (Palhaço).

**2011:** **ANADEJE MORAIS DA SILVA (Anadeje)**, Rainha e Coordenadora do Guerreiro Leão Devorador; **ANÉZIA MARIA DA CONCEIÇÃO**, Rezadeira e Parteira; **ANDRÉ JOAQUIM DOS SANTOS**, Mestre do Guerreiro Mensageiro do Padre Cícero; **ARTUR MORAES DOS SANTOS**, Mestre do Guerreiro Santa Izabel; **EXPEDITO TAVARES DOS SANTOS**, Mestre do Reisado da Viçosa; **JOÃO CARLOS DA SILVA** (João das Alagoas), Artesão de Barro; **JOÃO PEREIRA DE LIMA** (João de Lima), Violeiro e Repentista; **JORGE CALHEIROS**, Cordelista; **MARIA DE LOURDES MENEZES** - Artesã de Bonecas; **MARIA NEIDE MARTINS** (Mãe Neide), Ialorixá e **SEVERINO JOÃO DA SILVA** (Jaçanã), Violeiro e Repentista.

**PATRIOTA, Paulo Dimas Couto** (Penedo - AL). Escritor, professor, tradutor. Graduado em Letras. Pós-graduado em Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa. Membro da Academia Penedense de Letras, Artes, Cultura e Ciências. Ex policial militar. Obra: **A Importância das Línguas Estrangeiras na Formação do Cidadão Para o Mercado de Trabalho**, ?, ?, 2011.

**PATRIOTA, Pollyanna Fernandes** (Marechal Deodoro - AL 08/07/1974). Escritora, nutricionista, professora. Filha de José Siqueira da Silva e Petronilha Patriota de Lima. Inicia seus estudos no Grupo Escolar Deodoro da Fonseca, em sua terra natal. Aos doze anos, sua família muda-se para Maceió, onde estuda na escola Monsenhor Benício de Barros Dantas e no Colégio Estadual Benedito de Moraes. Graduada em Nutrição pela UFAL (1997). Mestre em Saúde Materno-infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP/2007), com a dissertação **Prevalência e Fatores de Risco Associados ao Sobrepeso e Obesidade em Escolares Moradores de uma Favela no Nordeste Brasileiro**. Como formação complementar, entre 2001 e 2010, realizou vários cursos: Suplementos Vitamínico-Minerais; Legislação e Segurança; Nutrição em Pauta, (2001); O Emprego de Alimentos Funcionais; Aleitamento Materno, Sociedade Alagoana de Pediatria (2004); Crescimento e Desenvolvimento - tópicos em Saúde da Universidade Estadual de Campinas (2004); Atualização em Nutrição Clínica, Escola Paulista de Medicina (2005); Alergia Alimentar em Pediatria, Evidence Nutri (2009); Fitoterapia Aplicada à Nutrição e Uso de Nutraceut, Evidence Nutri (2009); Formação de Professores para uso do MOODLE, UFTM (2010); Curso de Revisão Sistemática e Metanálise, Centro Cochrane do Brasil (2010); ENTRO Curso Prático de Suporte Nutricional em Pediatria, Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência - São Paulo (2010); Formação Pedagógica em Avaliação na Educação Super, UFTM (2010); Interdisciplinaridade: Desafios na Concretização, UFTM (2011); e Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sisan, Associação Brasileira Direito Humano à Alimentação Adequada (2012). Inicia sua carreira docente como professora do Curso de Nutrição da UFAL, instituição à qual fica vinculada de 1999 a 2008. Professora na Universidade Metodista de Piracicaba (SP) - (UNIMEP) de 2008-10. Professora da UFTM, a partir de 2010. Além da docência, é conselheira do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – COMSEA, de Uberaba (MG), desenvolve projetos na área da saúde pública. Ministra aulas na pós-graduação em Nutrição Clínica (GANEP) desde 2007, na disciplina de Pediatria. Atua, também, no Grupo de Nutrição Humana, do Hospital de Beneficência Portuguesa, em São Paulo (SP). Desde 2009, colabora no Grupo de Nutrição Enteral e Parenteral – GANEP, onde, nos cursos de educação a distância, desenvolve atividades sobre Especialização em Nutrição Clínica, em especial Nutrição em Pediatria. Consultora ad hoc MEC/SESU. Coordenadora,

na Presidência da República, a partir de novembro de 2011, dos projetos na área de Nutrição. Obras: **Nutrição em Pediatria - Aspectos Básicos**, juntamente com S. A. B. Luiz, Maceió: EDUFAL, 2008; **Mitos em Alimentação**, juntamente com P. P. Siqueira (org.), 2011; **Nutrição na Infância e seus Desvios**, juntamente com A. Falbo e J. G. B. Alves, in **Diagnóstico e Tratamento em Pediatria – IMIP**, F. Figueira, JG Alves e RS Maggi (orgs.), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, p. 47-61; **Desenhos de Estudos**, juntamente com K. S. Ramos, A. Falbo e Alex Sandro Rolland de Souza, in **Manual do Pesquisador do IMIP**, Jailson de Barros Correia; Maria do Carmo M. B. Duarte e Alex Sandro Rolland de Souza. (org.). Recife: Gráfica e Editora Liceu, 2007, p. 87-96; **Princípios Básicos do Planejamento Alimentar em Pediatria. Aspectos Básicos da Intervenção Nutricional em Pediatria**, juntamente com S. A. B. Luz, Maceió: EDUFAL, 2008, p. -114; **Dietoterapia em Pacientes Pediátricos. Aspectos Básicos da Intervenção Nutricional em Pediatria**, juntamente com S. A. B. Luz, Maceió: EDUFAL, 2008, p. ?; **Manejo Nutricional do Paciente Desnutrido. Aspectos Básicos da Intervenção Nutricional em Pediatria**, juntamente com S. A. B. Luiz, Maceió: EDUFAL, 2008, p. ?. Artigos em periódicos: **Associação de Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares em Adolescentes e seus Pais**, juntamente com MJFL Mendes, J. G. B. Alves e A. V. Alves, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2006, p. 549-554; **Very Low Birth Preterm Infants: Nutritional Care**, juntamente com AG Oliveira e LC Abreu, in *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, 2008, p. 148-154; **Overweight and Physical Inactivity in Children Living in Favelas in the Metropolitan Region of Recife, Brazil**, juntamente com João Guilherme Bezerra Alves e José Figueiroa, in *Jornal de Pediatria*, 2009, p. 67-71; **Fatores Associados ao Excesso de Peso em Crianças de uma Favela do Nordeste Brasileiro**, juntamente com J. G. B. Alves e J. N Figueiroa, in *Revista Paulista de Pediatria*, 2009, p. 251-257; **Variables Associated With Overweight and Obesity in Children from a Slum Area in The Northeast of Brazil**, juntamente com J. G. B. Alves e J.N Figueiroa, in *Revista Paulista de Pediatria*, 2009, p. 251-257. Participou de diversos eventos, nacionais e internacionais, tais como congressos, seminários, simpósios, conferências, jornadas e encontros nos quais teve seus trabalhos publicados na íntegra ou em resumo. Desde 2010, revisora da *Revista Panamericana de Salud Pública*.

**PATRIOTA, O Jornal**. “Órgão da Sociedade Patriótica Defensora da Liberdade e Independência Nacional”, Maceió.

**PATURI, Manoel Joaquim dos Santos (?)**. Deputado provincial nas legislaturas 1866-67; 68-69; 70-71, pelo 2º distrito, e ainda, em 1872-73.

**PATURI, Tertuliano José dos Santos (?)**. Deputado provincial nas legislaturas 1874-75; 76-77; 78-79.

**PATUSCO, O Surge** em Maceió, em 22/01/1882, como “órgão da rapaziada.” Redatores: diversos pândegos. Administrador: Antônio José da Costa Sobrinho. Impresso na tipografia da *Gazeta de Notícias*.

**PATUSCO, O “Órgão da rapaziada. Crítico e joco-sério.”** Surge, em Pilar, em 15/06/1891. Segundo Moacir Medeiros de Sant’Ana, seria em 15/07. Saía aos domingos. Redatores diversos. Impresso na Tipografia de *O Vigilante*. Suspendeu sua publicação nos princípios do ano de 1896.

**PATUSCO, O “Periódico crítico e noticioso”**, surge em Maceió, em 02/02/1899. Propriedade de uma associação. Publicação em dias indeterminados. Impresso na tipografia de *A Cidade*.

**PAU AMARELO Rio**. Afluente da margem direita do Rio Mundaú.

**PAU AMARELO Rio**. Um dos componentes da Bacia do Rio Tatuamunha, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PAU DA CANOA Rio**. Um dos componentes da Bacia do Riacho Belém, em Pão de Açúcar, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PAU D’ARCO** Comunidade quilombola em Arapiraca. Registro no Livro de Cadastro Geral nº 08, Registro nº 842, Fl. 54, em 05/12/2006. Publicada no D.O.U. em 07/02/2007. Possui 510 famílias Catalogadas pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PAU-FERRO, Antônio** dito **POETA LIGEIRO (AL?)**. Cantador e Repentista. Autor, entre outros, dos seguintes trabalhos: **A Mulher que Virou Homem no Estado de Minas Gerais; O Crime da Rua Santa Maria; Discussão de Manuel Chiquinho com Antonio Pau-Ferro; As Perguntas do Rei e as Resposta do João Grilo**. O Museu Théo Brandão publicou, na obra **Xilogravuras Populares Alagoanas**, ilustrações dos seus trabalhos, produzidas, entre outros, por Manoel Apolinário, Antônio Almeida e J. M. dos Santos.

**PAUFERRO, Nezilda do Nascimento Silva** (Maceió – AL 15/10/1965) Escritora, professora. Filha de José Maria da Silva e Neci Josefa do Nascimento Silva. Ensino fundamental na Escola Municipal Rui Palmeira e o médio no Colégio Bom Conselho. Graduada em Pedagogia, Especialista em Inspeção Escolar e Planejamento Educacional, Mestre em Educação pelo PPGE/CEDU/UFAL (2010) com a dissertação: **As Matrizes Históricas da Inspeção Escola no Brasil: Mecanismo de Controle do Trabalho Docente em Alagoas (1840-1889)**. Professora da rede estadual de Alagoas, na qual exerce a função de Inspetora Educacional. Obra: Capítulos de Livros: **A Educação Alagoana Provincial na Escrita de Dois Inspectores Escolares (1858-1866)**, juntamente com Maria das Graças de Loiola Madeira, in **Escritos Sobre a Educação Alagoana: Compêndios, Periódicos, Manuscritos e Práticas Educativas (Século XIX, XX e XXI)**, Elcio de Gusmão Verçosa e Mailza da Silva Correia (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, v. 1, p. 45-66. **Rastros de Escolarização de Negros na Província Alagoana**, juntamente com Monica Luise Santos e Maria das Graças de Loiola Madeira, in **Pesquisando (n)a Província: Economia, Trabalho e Cultura Numa Sociedade Escravista (Alagoas, Século XIX)**, Osvaldo Maciel (org.), Maceió: Q Gráfica, 2011, v. 1, p. 207-228.

**PAUFERRO, Otávio** (AL?). Obra: **Indicador das Vias Públicas. Organizado Por Octavio Pauferro**, Maceió: Casa Ramalho, 1936.

**PAUFERRO** Rio. Atravessa Pão de Açúcar e São José da Tapera e deságua na margem esquerda do São Francisco. Sem afluentes de importância, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PAULA, Aldir Santos de** (Surubim - PE). Escritor, professor. Graduado em Letras pela UNICAP (1985). Especialização em Língua Portuguesa pela UFPE (1987). Mestrado em Linguística pela UFPE (1992). Doutorado em Linguística pela UNICAMP (2004). Professor da UFPB (1991-1993). Professor da graduação em Letras-Português e da pós-graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da UFAL. Membro do Conselho Editorial de *Leitura* - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), *Liames* (UNICAMP) e dos *Estudos Linguísticos* (São Paulo). Obras: **Leitura**, juntamente com Januacele Francisca da Costa (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2000; **Ao Pé da Letra: Reflexões sobre Língua, Literatura e Ensino**, juntamente com Clemilton Lopes Pinheiro (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007; **A Língua dos Índios Yawanawá do Acre**, Maceió: EDUFAL, 2007; **Fonética Fundamental: Princípios de Fonética Articulatória, Acústica e Auditiva**, juntamente com Maria Andressa Pereira da Costa, Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Uma Proposta de Alfabeto para a Língua Poyanáwa**, in **Os Múltiplos Usos da Língua**, Denilma Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 1999, p. 116-119; **Poyanáwa e Yawanawá: Suas Línguas e seus Percursos Escolares**, in **Oralidade e Escrita: Estudos sobre os Usos da Língua**, Denilda Moura. (org.), Maceió: EDUFAL, 2003, p. 114-116; **Adair Pimentel Palácio: A Mulher, A Professora e A Linguista**, in **Oralidade e Escrita: Estudos Sobre os Usos da língua**, Denilda Moura. (org.), Maceió: EDUFAL, 2003, p. 15-16; **O Processo de Nativização Fonética em Algumas Línguas Pano**, in **Os Desafios da Língua: Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 315-318; **Os Morfemas de Negação e Causatividade nas Línguas Puyanáwa e Yawanawá (Pano)**, in **Novos Desafios da Língua - Pesquisas em Língua Falada e Escrita**, Denilda Moura; Marcelo A. Silbaldó; Adeilson P. Sedrins (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 477-479; **O Trabalho de Campo Sociolinguístico**, in **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, J. F. Costa, R. L. A. Santos e E. G. s. L. Aguiar Vitória (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 29-41; **A Fala de Telejornalistas de Maceió – AL**, juntamente com Gabriela Sóstenes, in **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 2011, Januacele Francisca Costa, Renata Livia de Araújo Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória (orgs) p. 29-42 e 73-92, respectivamente. Artigos em periódicos: **Nasalidade da Língua Poyanáwa (Pano) Um Exercício de Análise**, in *Leitura: Teoria e Análise Linguística*, Maceió, 2000, v. 25, p. 31-37; **Aspectos da Cisão Ergativa na Língua Yawanawá (Pano)**, in *Leitura, Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras* (UFAL), 2005, v. 35, p. 149-157; **A Criação do NEI**, in *CriCri-Ativo*, Maceió, p. 3; **O Índio, Esse Desconhecido**, in *Expressão*, p. 3.

**PAULA, Djalma Francisco de** (Satuba - AL 1947?). Artesão. Vasos decorativos, máscaras, vasos em madeira e barro, citado em **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, bem como no livro de Carmen Lúcia Dantas.

**PAULA, José Fernandes de** dito **PETERPAN** (Maceió - AL 21/01/1911). Músico, compositor, instrumentista. Autor de: **Tudo Foi Surpresa**, samba, 1938; **Última Inspiração**, valsa, 1940; **Eu Quero é Sambar**, samba, 1945; **Se Queres Saber**, samba, 1947; **Espanhola Diferente**, de parceria com Nássara, marcha, 1949; **Já Vi Tudo**, samba, 1950; **Marcha do Caracol**, juntamente com Afonso, o carnavalesco de 1951; **Fita meus Olhos**; **Se Você se Importasse**, samba-canção, 1951; **Por que Cantam os Passarinhos**; **Apanhador de Papel**; **Marcha do Caracol**, marcha, 1951; **Olha Pro Céu**, marcha, 1951; **Fora Do Samba**, samba; **Papai Me Disse**, marcha.

**PAULA, Vicente de... Ferreira Tavares Coutinho** dito **Vicente de Paula** (Goiânia - PE 1791 – Atalaia - AL 1861?). Militar, desertor. “Era militar e, como sargento, tornou-se desertor. Chefiou os revoltosos da **Cabanada**, e, por sua coragem e determinação, conseguiu a adesão de muitos senhores de engenho, fazendo com que as forças provinciais se tornassem

incapazes de debelar a rebelião. Contou, ainda, com cerca de 300 *papa-méis*. Realizou inúmeras depredações, guerrilhas e assaltos. Em 1833, ocupou a vila de Porto Calvo, apossando-se de significativa quantidade de munição. Em setembro desse ano, tenta, juntamente com seus **Cabanos**, invadir Maceió. Após o término da luta, no lugar denominado Riacho do Meio, às margens do Jacuípe, estabeleceu um arraial semelhante aos da **Cabanada**. Dali só sairia para apoiar os **Lisos** na luta contra os **Cabeludos**, na **Rebelião de 1844**. Volta ao seu arraial, mantendo, por certo período, escaramuças no interior do Estado. Em 2 de abril de 1850, foi preso e enviado para Fernando de Noronha, onde permaneceu onze anos. Posto em liberdade, em 1861, regressou a Alagoas.” Alguns defendem, ou melhor, presumem que, depois de derrotado por Claudino Agra, na escaramuça em Piquete, hoje **Ibateguara**, tenha morrido em outro combate, nas imediações da cidade de Atalaia. **Guerra dos Cabanos. Proclamação de Vicente de Paula. 1833 (Cópia)**, Revista do IHGAL, v. I, n. 7, dezembro de 1875, p. 195.

**PAULÃO** nome parlamentar de **Paulo Fernando dos Santos** (Recife-PE 15/09/1957). Deputado Federal e Estadual, eletrotécnico. Graduado em Direito pela FAMA. Foi Presidente da Associação dos Técnicos Industriais. Logo em seguida, elegeu-se presidente do Sindicato dos Urbanitários por dois mandatos (1987 – 1990 e 1990-1993). Em 1991, assumiu a presidência da CUT/AL, da qual foi um dos fundadores, bem como da CUT Nacional. Militante da Pastoral Operária, da Organização da Igreja Católica. Fundador do Sindicato dos Técnicos Industriais do Estado de Alagoas, atual IFAL. Deputado Federal por AL, 1994. Vereador em Maceió, 1997-1998. Líder do PT na Câmara, criou a Comissão Permanente de Direitos Humanos, instituiu a comenda Selma Bandeira, apresentou projeto de segurança no armazenamento de combustíveis e derivados de petróleo, estabeleceu sanções às práticas de preconceitos pela orientação sexual dos cidadãos, criou o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos dos Negros, autorizou a publicação gratuita de fotos de pessoas desaparecidas no Diário Oficial do Município, entre outros projetos. Deputado Estadual, pelo PT, em 1999-2002 e 2003-2006, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia. Participa, como membro, da 4ª Comissão de Saúde, Educação, Cultura e Turismo, da qual foi vice-presidente até 2002. Deputado Federal, 2011-2015. Reeleito Deputado Federal em 2014 pelo PT na coligação COM O POVO PRA ALAGOAS MUDAR I (PDT / PSC / PMDB / PV / PTB / PSD / PT do B / PROS / PC do B / PT / PHS)

**PAULINO, José... de Albuquerque Sarmiento** veja **SARMENTO, José Paulino de Albuquerque**.

**PAULINO, José... de Albuquerque Lins** (Engenho Santo Antonio Grande, São Luiz do Quitunde - AL 20/10/1893 – Maceió - AL 26/05/1970). Pintor. Após estudar em Maceió, transferiu-se para Salvador, tendo se matriculado na Escola de Engenharia da Bahia. Porém, com a morte do pai, abandona o curso, retorna a Maceió, onde passa a trabalhar como desenhista na Intendência Municipal, cargo que deixou quando, em 1917, foi nomeado professor da Escola de Aprendizes Artífices, antecessora da Escola Técnica Federal de Alagoas- ETFAL. Em 1928, ingressou, como desenhista, no Departamento de Viação e Obras Públicas de Alagoas, transferindo-se, posteriormente, para o Departamento Estadual de Estatística, no qual exerceu o cargo de desenhista-cartógrafo. Foi, por dois anos, professor contratado do Liceu Alagoano, para a cadeira de Desenho, e para o qual foi nomeado, em 1943, como Auxiliar de Ensino de Trabalhos Manuais. Participou, em um dos pavilhões construídos para as comemorações do Centenário da Emancipação Política de Alagoas, com 30 trabalhos a óleo e aquarela. Em 1920, realiza, juntamente com a pintora Ana Sampaio Duarte, exposição na galeria da Casa Mercúrio, em Maceió. Expôs, ainda, na sala de espera do Cine-Teatro Floriano, bem como do Cine Odeon. Em Recife, expôs, pela primeira vez, no saguão do Cinema Parque, em 1939 e, em 1945, na sede da Associação dos Empregados do Comércio e, ainda, no Clube dos Oficiais da Aeronáutica. Participou, também, do VII Salão de Alá, exposição anual de arte do estado da Bahia e, em 1950, expôs na Câmara dos Vereadores, no Rio de Janeiro. O governador Silvestre Péricles doou o quadro de sua autoria **De onde caiu Zumbi** ao Museu de Arte de São Paulo (MASP). Elegeu por tema a paisagem, tendo registrado aspectos do litoral alagoano, rios e lagoas, matas e morros. Participou da SEMANA DAS CORES, promovida pela Academia Guimarães Passos, em 1930.

**PAULINO, Pedro** veja **FONSECA, Pedro Paulino da**.

**PAULINO, Romilton Antônio** veja **ROMILTON JÚNIOR**.

**PAULO, Gilberto Marques** (Palmeira dos Índios - AL). Deputado estadual, prefeito, advogado. Vive em Recife (PE). Deputado estadual, pelo PSDB, em Pernambuco. Foi Vice-Prefeito e Prefeito interino do Recife (04/1990-12/1992). Trabalhou na Secretaria de Cultura do Recife (1970); pela Fundação Joaquim Nabuco; Cohab (1977); Emlurb; Fundação de Patrimônio Artístico e Cultura de Pernambuco (1981); Secretaria de Justiça (1988) e Fiam.

**PAULO AFONSO** A Lei 516, de 30 de abril de 1879, deu esse nome ao município de **MATA GRANDE**, que só em 25 de maio de 1929 voltou ao nome original.

**PAULO AFONSO** Estrada de Ferro. Ligava o baixo ao alto São Francisco. Começa em Piranhas (AL) e terminava em Jatobá (PE). Sobre o histórico dessa estrada, diz o engenheiro Picanço: “O Ministério da Agricultura, em março de 1868, ordenou ao engenheiro Krauss que estudasse e projetasse uma estrada de ferro ligando o baixo ao alto São Francisco; em 28 de março de 1869, foi ao governo apresentado o projeto do ilustre profissional. A realização de tão importante melhoramento não teve impulso; o problema foi apenas posto em equação. Em 1878, a seca do Nordeste despertou no conselheiro Sinimbu, natural das Alagoas, e por isso mesmo conhecedor das necessidades locais, a urgência da construção da linha que ligasse Piranhas a Jatobá. O Decreto nº 6.941, de 19 de junho de 1878, autorizou a referida construção. Em 7 de agosto de 1878, teve princípio a exploração e, a 23 de outubro do mesmo ano, foram iniciados os trabalhos de terra etc. O Dec. no 7.232, de 5 de julho de 1879, aprovou os estudos definitivos. A 9 de junho de 1880, teve princípio o assentamento da linha. A 25 de fevereiro de 1881, foi inaugurado o tráfego no primeiro trecho da estrada; a 2 de agosto de 1883, chegou a Jatobá.” Sobre o traçado e condições técnicas da linha diz, ainda, o referido engenheiro: “Traçado: A linha corre na direção do NO. Parte da cidade de Piranhas, na margem do São Francisco, altitude 46,m50; passa por Nova Olinda, pelo vale do riacho Cipó, e, transpondo os riachos Poço do Salgado e Imbuzeiro, desce, e corta os de Cascavel, Cacimba e Ouricuri. Dirige-se ao riacho Lacu, contorna o pico do Curralinho, passa na garganta da serra Olho D’Água do Paulo, e atravessa o riacho Águas Mortas. Desenvolve-se em seguida pelas serras do Cangambá e Malhada, vence a garganta existente entre as serras Tiririca e Costa, desce ao vale do rio Cranaum, e por ele segue até o término da 1a. secção. Daí prosseguindo, corta o Xingó, acompanha o riacho d’Água Boa, passa o rio Batoque e procura o vale do Poço da Onça. Continua acompanhando o riacho Lageiro Alto, que atravessa; entra pelo seu vale e atinge à máxima altitude da linha. Desce atravessando os riachos Gangorra e Salgadinho. Busca, depois, o rio Moxotó, e sobe pelo vale do riacho Manoel Joaquim até ao das Bananeiras; continuando, transpõe os riachos do Icó, Água Doce, Mouro e o ribeirão dos Gressos. Finalmente, aproxima-se do S. Francisco e o margina até Jatobá. Nesta última parte, percorre terrenos de nível, pedregosos em excesso, porém livres de inundações. Altitude de Jatobá 299m, 580. Condições técnicas da linha: Bitola de 1 m., declividade máxima 3%; raio mínimo das curvas 82,m96 . Tem as seguintes estações: Piranhas, Olhos d’Água, Talhado, Pedra, Sinimbu, Moxotó, Quixabá e Jatobá, as quais se comunicam entre si por meio do telégrafo. As principais mercadorias que esta estrada transporta são: sal, farinha, carne, café, milho, aguardente, algodão e couros. Seu projeto previa ligar, comercial e socialmente, o Alto ao Baixo São Francisco. Com 116 km, ligaria a zona de caatinga árida e deserta.”

**PAULO AFONSO** Cachoeira. Grande e imponente cachoeira, no curso inferior do Rio São Francisco, a 342 km da foz desse rio no Oceano, com 80 m de altura, e entre os estados de Alagoas e Bahia. O seu nome é devido a Paulo de Viveiros Afonso, bandeirante do século XVIII, que explorou a região. Ao final do século XIX, um dos estudiosos desse rio, J.F.Halfeld, assim descreve-a “No começo da légua 326<sup>a</sup> (distância medida seguindo o curso do rio a partir da cachoeira de Pirapora, em léguas de 20 ao grau) se mostra a grande cachoeira de Paulo Afonso. A sua primeira catadupa tem 44 palmos e seis polegadas de altura e despenha-se em uma bacia guarnecida de rochas de granito talhadas quase a prumo, e inclinadas mesmo algumas delas para o lado inferior da corrente. Desta bacia faz o raio uma rápida volta, formando um ângulo reto na margem esquerda; e precipita-se por entre alcantilados penhascos no fundo de um abismo, transformando-se em uma intumescida massa espumosa, cor de leite na aparência, através da qual se elevam a grande altura borbotões d’água, apresentando aspecto semelhante ao de explosão de uma mina; daí resulta a permanente existência de em espesso nevoeiro, o qual, formado da extrema subdivisão das partículas aquosas arremessadas ao ar, está como que pairando, a uma notável altura, sobre o abismo para onde resvalam estrepitosamente as águas precipitadas; ora resolvendo-se em chuvas de aljofaradas gotas, em tempo sereno; ora arremessado por forte brisa, vai regar longe o terreno adjacente à margem oposta. É interessante observar esta maravilha pela manhã, quando o reflexo dos raios solares produz um magnífico arco irisado, penetrando o nevoeiro elevado sobre a cachoeira. O ruído causado por essa catadupa é tão forte que, falando entre si duas pessoas, que estejam aproximadas uma da outra, veem-se os movimentos dos lábios sem que se ouça a voz do que fala. A margem esquerda, sobre a qual atua perpendicularmente o rio precipitado da catadupa, é formada de rocha granítica e tem 365 palmos de altura sobre a superfície da água, tendo esta a profundidade de 120 palmos. O embate das águas contra esta muralha produz nelas um movimento de vaivém semelhante ao das ondas nas praias, elevando e abaixando, alternativamente o seu nível; daí tem resultado o desmoronamento de uma porção considerável dessa massa granítica, mas também a formação de espaçosa lapa ou furna no interior da rocha, cuja entrada tem 40 palmos de largura e 80 de altura, prolongando-se, para dentro, 444 palmos, sendo dividida em dois grandes compartimentos nos quais se acoutam miríades de morcegos, e é por esta razão que à referida lapa deu-se o nome de furna dos morcegos. No redemoinho formado pela forte correnteza do rio, tanto na bacia superior da cachoeira, como na inferior (a que os habitantes chamam de Vai-e-Vem de Cima e Vai-e-Vem de Baixo) encontram-se, chocando-se entre si, tocos de madeiras, taboas, remos etc; levados ali pela correnteza; observando-se que os choques repetidos desses corpos, além de dar-lhes, pela continuada fricção, formas arredondadas e um certo grau de polimento, produzem na bacia inferior sons harmônicos, que o vulgo toma por um fenômeno misterioso, atribuindo-lhe música celeste e algumas vezes os compara a toques de caixas de guerra. Tem essa cachoeira sete saltos, sendo os mais notáveis os denominados **Angiquinho, Dois Amores e Furna dos Morcegos.**”

**PAULO AFONSO** Usina hidrelétrica. Abastece a região que vai de Salvador (BA) a Parnaíba (PI), localizada na divisa entre os Estados da Bahia e Alagoas, utilizando-se o desnível da cachoeira do mesmo nome. É, em realidade, uma sequência de cinco hidrelétricas, incluindo a de Moxotó. O conjunto é a principal fonte de energia da Região Nordeste. Em julho de 1912, o governo federal criou o Núcleo Colonial Agro-Industrial São Francisco, no município pernambucano de Petrolândia. Em função de suas atividades agroindústrias, foi que se pensou no primeiro aproveitamento oficial da Cachoeira de Paulo Afonso. Em 1913, Delmiro Gouveia constrói Angiquinhos, primeira usina do Nordeste a aproveitar o potencial hídrico da cachoeira de Paulo Afonso. Porém, somente em 1944, foi que a Divisão de Águas do Ministério da Agricultura concluiu o projeto da captação de 5.000 HP, no braço do Capuxu, em Paulo Afonso. No ano seguinte, começaram as obras para a montagem de uma turbina de 3.000 HP e um gerador de 2.000 Kw. É, ainda em 1944, que o Ministro da Agricultura propõe o aproveitamento em grande escala da Cachoeira de Paulo Afonso e a constituição de uma sociedade de economia mista para empreender a grandiosa obra. O Presidente Vargas, em 1945, baixou, então, Decretos-Leis autorizando a organização da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Decreto Lei no. 8.031, de 03/10/1945), recursos para subscrição de ações da futura empresa e outorgando à CHESF o aproveitamento da força do rio São Francisco, de Juazeiro a Piranhas, a começar pela Cachoeira de Paulo Afonso. Seu idealizador foi o engenheiro agrônomo Apolônio Sales, Ministro da Agricultura no governo do presidente Getúlio Vargas. Passam-se três anos para a realização da primeira Assembleia de Acionistas, em 15 de março de 1948, formalizando o início das atividades da CHESF. Em 25 de março de 1949, começaram as escavações da grande barragem. No dia 28 de setembro de 1954, com o fechamento das comportas, criou-se uma passagem lacustre no meio da caatinga. As águas do rio São Francisco formaram uma enorme bacia de decantação da usina de Paulo Afonso. A primeira turbina começou, em caráter experimental, em 1º de outubro daquele mesmo ano. A 15 de janeiro de 1955, foi oficialmente, inaugurada a Usina de Paulo Afonso, captando a força de 166.000 H.P e gerando a potência de 120.000 Kw, logo depois elevado, com o funcionamento do terceiro conjunto turbino-gerador, para 249.000 H.P e 180.000 Kw. Foi Delmiro Gouveia a primeira cidade alagoana a receber energia produzida pela CHESF (1955). Seguiu-se Maceió (março de 1956), e sucederam-se Água Branca, Penedo, Rio Largo e Mata Grande (1959). União dos Palmares recebeu em 1960. Constituída, neste último ano, a Companhia de Eletricidade de Alagoas – CEAL-, a esta foi atribuída a tarefa de distribuir a energia para as demais cidades do interior. Viçosa foi a primeira, em novembro de 1961. Até o fim de 1967, a CEAL havia eletrificado 59 cidades. Em 1961, com a criação da Eletrobrás, empresa do Governo Federal, encarregada de coordenar o setor elétrico brasileiro, dá-se a entrada em operação da hidrelétrica de Paulo Afonso II A, com uma potência de 215 mil kW. Em 1967, começa a funcionar a usina de Paulo Afonso II B. Mais 228 mil kW de potência instalada no Nordeste. Em 1971, funcionamento da usina de Paulo Afonso III. Uma usina com 794 mil kW. Em 1977, começo da operação da hidrelétrica Apolônio Sales, uma usina com 400 mil kW. Em 1979, entra em operação a Usina Hidrelétrica de Sobradinho, com 1 milhão e 50 mil kW de potência instalada. Sobradinho gera energia a partir do aproveitamento das águas de um dos maiores lagos artificiais do mundo, o reservatório de Sobradinho, com uma área de 4 mil km<sup>2</sup> e capacidade de 34 bilhões de m<sup>3</sup>. Serve para regularizar a vazão do rio São Francisco. Ocorre, ainda, o início do funcionamento da usina Paulo Afonso IV, a última e mais moderna do complexo de geração em Paulo Afonso, Bahia, com uma capacidade instalada de 2 milhões 462 mil kW.

A interligação dos sistemas de transmissão de energia entre as regiões Norte e Nordeste se dá em 1981. A Chesf e a Eletronorte iniciam o intercâmbio de energia através da rede Boa Esperança-Imperatriz. Em 1988, entra em funcionamento a hidrelétrica Luiz Gonzaga (Itaparica), com uma capacidade instalada de 1 milhão e 480 mil kW. Por fim, em 1944, começa a operar a hidrelétrica de Xingó, a maior e mais moderna da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Sozinha, possui 30% da capacidade de geração de energia da Chesf, com uma potência instalada de 3 milhões e 162 mil kW. Foi iniciado, em 1997, um novo ciclo de ampliação do sistema de transmissão, com o acréscimo de 2.324 km de linhas de transmissão, nas tensões de 500 e 230 kV, e adição de 8.466 MVA de transformação nas subestações, no período de 1997 a 2003, com investimentos realizados da ordem de R\$ 2.055 milhões. Em 2000, a Chesf passou a executar o maior programa de transmissão de energia já realizado na história do Nordeste. E começou a construção de mais de 5 mil e 400 quilômetros de linhas. Novas subestações e ampliações das existentes reforçam a transmissão de energia elétrica com mais 8 mil e 800 megavolt-ampères. O programa investiu cerca de 1 bilhão e 800 milhões de reais. A partir de 2003, volta a participar maciçamente na ampliação do sistema de transmissão do Nordeste, com a permissão especial para participar de licitações de concessão da ANEEL. Foi constituído o consórcio AC Transmissão, formado pela Chesf e pela Companhia Técnica de Engenharia Elétrica – ALUSA-, que se sagrou vencedor do lote C do leilão promovido pela ANEEL, ficando responsável pela implantação da LT 500 kV Teresina II / Sobral III / Fortaleza II C2, com extensão de 541 km e da ampliação das subestações terminais. Atualmente, são 14 hidrelétricas, a maioria localizada no Rio São Francisco. O Complexo de Paulo Afonso é formado pelas usinas de Paulo Afonso I, II, III, IV e Apolônio Sales (Moxotó) e produz 4 milhões e 279 e 600 mil kW. Energia gerada a partir da força das águas da cachoeira de Paulo Afonso, um desnível natural de 80 metros do rio São Francisco. A maior e mais moderna é Xingó, que sozinha possui 30% da capacidade de geração de energia da CHESF, com uma potência instalada de 3 milhões de 162 mil kW.

**PAULO AFONSO** Parque nacional. Com 16.800 hectares, abrange áreas de Pernambuco, Alagoas e Bahia. Sua maior atração é a Cachoeira de Paulo Afonso.

**PAULO AFONSO, O** Jornal. “Periódico imparcial, noticioso, comercial e literário”, surge em Pão de Açúcar, em 27/10/1878. Propriedade e redação de Achilles Balbino de Lellis Mello. Impresso na Tipografia de Paulo Afonso. IHGB ano I n. 09/12/1878 e ano I, n. 31/07/ 1879.

**PAULO AFONSO** Revista. Editada quinzenalmente em Maceió, a partir de 06/04/1896. Literária. Direção: Luiz Lavenère, Goulart de Andrade e Hugo Jobim, este último diretor-secretário. Impressa na Tipografia de Tertuliano de Menezes.

**PAULO** dito **Paulo do Xô Boi** (Batalha ? AL ? 1950 ?). Artesão em couro, especialmente sandálias, segundo **Mestres Artesãos das Alagoas. Fazer Popular** de Carmen Lúcia Dantas.

**PAULO, Cícero Eugenio** (São Miguel dos Campos - AL 07/05/1952). Artesão. Membro da AMILA, onde ocupa a cadeira nº 22, cujo patrono é Miguel Gomes Ramos.

**PAULO NETTO** como era conhecido **João Paulo Miranda Netto** (Garanhuns - PE 03/06/1911 – Maceió - AL 02/03/1959). Professor, médico. Filho de Antônio Paulo de Miranda e Quitéria Bezerra Miranda. Formou-se pela Escola de Medicina Federal Fluminense (1936) e especializou-se em Cirurgia Geral. Um dos fundadores da Faculdade de Medicina de Alagoas, bem como da Faculdade de Odontologia de Alagoas. Presidiu o Clube de Regatas Brasil – CRB e a Federação Alagoana de Futebol – FAF. Abriu uma casa de saúde no bairro do Bom Parto, que posteriormente recebeu seu nome, tendo sido assassinado em frente a esta. Professor da Faculdade de Odontologia de Alagoas, na cadeira de *Anatomia*. Patrono da cadeira nº 12 da Academia Alagoana de Medicina. Publicou um texto intitulado **Alagoas Ensina Medicina**, 1951.

**PAULO NETTO, José** (MG 1947). Escritor. Capítulo de livro: **Uma Face Contemporânea da Barbárie**, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M.Costa e Reivan Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 11-46.

**PAULO NUNES** nome político de **Paulo Roberto Nunes Calaça** (Povoado de São Bento, Maragogi - AL 04/10/1961). Deputado estadual. Filho de Reinaldo Calaça Silva e Edna Nunes Pimentel Silva. O ginásial na Escola Municipal José Jorge de Farias Sales (1976) na cidade natal. O 1º ano científico na Escola José Canto, Barreiros - PE (1977), o 2º ano no Colégio Guido de Fontgalland (1978) e o 3º ano na Escola Estadual Benedito de Moraes (1979). Curso de formação de Oficial na Academia da Polícia Militar do Estado de Pernambuco (1981-83). Especialização em Bombeiros para Oficiais, Academia da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (1996). Pós-graduação em Segurança na Academia Militar Arnon de Mello (1996). Pós-graduação em Gestão Pública, CESMAC (2008). Ingressou como aspirante da PM-AL, em 1981 e, em 1999, devido à eleição para Deputado Estadual, passou para a reserva como Major. Eleito pelo PT, para Deputado Estadual, em 1998, para a legislatura 1999-2002. Secretário do Ministério da Pesca em Alagoas (2003-06). Secretário de Administração da Prefeitura Municipal de Maragogi (2007-08). Na Prefeitura Municipal de Atalaia foi: Secretário Municipal de Planejamento (2009), Secretário Municipal de Controle Interno (2010), Secretário Municipal de Saúde (2011-12). Presidente do PDB em Maragogi, desde 2015.

**PAULO, José Ysnaldo Alves** (Viçosa - AL 06/06/1949). Advogado, professor. Filho de Valdemar Nogueira dos Santos e Maria Alves Paulo. Estudou o curso primário no Grupo Escolar 13 de Outubro, em sua terra natal; Ginásial no Seminário Metropolitano de Maceió, e Técnico de Comércio, no Colégio Bom Conselho, em Arapiraca. Pedagógico no Colégio São Geraldo, em Bom Conselho (PE). Direito pela UFAL. Cursos de pós-graduação em Direito de Empresas, pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá, do Rio de Janeiro, em convênio com o Centro Interamericano de Desenvolvimento, CENID, e de especialização em Processo, em nível de mestrado, pela Universidade Federal da Bahia. Chefe da Assessoria Jurídica do Banco do Nordeste para o Estado de Alagoas. Cursos de especialização: Direito Imobiliário, TPD-IOB (1981) e Direito Civil, na Université Panthéon Sorbone, Paris, França (1993). Professor de Direito Processual Civil da Faculdade de Direito de Maceió, FADIMA – CESMAC, desde 1987; no curso de pós-graduação da UFAL, na especialização em Processo, no Módulo Processo de Execução, desde 1996; e, desde 1999, professor convidado da Escola Superior de Magistratura do Estado de Alagoas – ESMAL; na mesma qualidade, na Fundação Escola Superior do Ministério Público de Alagoas - FESMPA, desde 1995; da ALMAGIS, a partir de 1999; da Escola Superior da Advocacia – OAB-AL, desde 1998; da Faculdade Atual da Amazônia, em Boa Vista (RR) no Curso de pós-graduação em Direito Processual, no módulo Processo de Execução, no 1º semestre de 1993. Participou de conclaves especializados, tais como: Fórum Nacional de Direito Processual Civil (1992); II Congresso Brasileiro de Direito Trabalhista (1995); Congresso Brasileiro de Direito Processual (1995); Congresso Brasileiro de Direito Processual Civil, Trabalhista e Penal (1996); V Congresso Brasileiro de Direito de Família, Belo Horizonte/MG, 2005; XVI Jornadas Ibero-Americanas de Direito Processual, Brasília/ DF, 1998; II, III e V Jornadas Brasileiras de Direito

Processual Civil, em Brasília/DF, (1997), Salvador/ BA (1999) e Foz do Iguaçu/PR (2003), respectivamente. Membro do Instituto Brasileiro de Direito Processual – IBDP e do Instituto Brasileiro de Direito de Família – IBDFAM. Autor do Brasão e da Bandeira do município de Batalha. Obras: **Os Prazos na Lei de Falências, Atualizada e Acompanhada da MP nº 266, de 19/11/90**, Rio de Janeiro: Forense, 1991; **Execução Civil - Singular e Coletiva. Repertório da Jurisprudência Alagoana**, São Paulo: Scortecci, 1998; **Pró-executividade Contagante no Processo Civil Brasileiro: Objeção em Execução Forçada Singular e Universal**, Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2000; **Manual de Arrematação Judicial (Teoria e Prática)**, Rio de Janeiro: Ed. Forense, 2002; **Nova Execução de Título Extrajudicial (Teoria e Prática)** Rio de Janeiro: Editora GZ, 2009, prefácio de Paulo Lobo. Inéditos: Vocabulário Remissivo do Novo Estatuto Recuperatório e Falencial Brasileiro; As Execuções Especiais e o CPC-73.

**PAULO JACINTO** Município. “Teve como primeiro nome o de **Lourenço de Cima**, e como origem uma pequena capela que em suas terras erigiu Antônio de Souza Barbosa - considerado o fundador do município -, um paraibano natural de Campina Grande, que adquirira de Lourenço Veiga, por volta de 1835, grande porção de terra na região, e para onde se mudou com sua família e haveres. Para a Santa Padroeira - Nossa Senhora da Conceição - fez doação de cerca de 20 hectares de terra, para assim assegurar a subsistência e conservação da capela. Em terreno foreiro daquele patrimônio, foram construídas as primeiras casas de taipa, segundo o estilo do momento, pequenas e baixas umas, outras enormes casarões, para residência dos novos habitantes que, seduzidos pela fertilidade do solo e amenidade do clima, para ali afluíram, formando a nova povoação. A inauguração, em 1911, da estação de estrada de ferro deu grande impulso à localidade.” A criação da sua freguesia se deu em 1948, sob a invocação de N. S. das Graças, e subordinada à diocese de Maceió. A elevação à categoria de vila deu-se em 1925, e à de cidade e de município em 02/12/1953, pela Lei 1747, tendo sido instalado em 07/01/1954. Desmembrado de Quebrangulo, seu topônimo vem da denominação sugerida pela Estrada de Ferro Great Western, quando, em 1911, inaugurou a estação ferroviária. Foi uma homenagem a Paulo Jacinto Tenório, cidadão de Quebrangulo, que havia doado à empresa uma área de terras destinada aos serviços da nova via de comunicação. Localizada na zona fisiográfica da Zona da Mata, na microrregião de Palmeira dos Índios e na mesorregião do Agreste Alagoano. Base econômica: agropecuária e comércio.

#### **Paulo Jacintenses.**

**PAULO MARCONDES** veja **MACHADO FILHO, Paulo Marcondes.**

**PAULO POETA** nome com o qual é conhecido **Paulo Pedrosa** (Maceió - AL 27/01/1958). Secretário de estado. Filho de José Rodrigues Pedrosa e Maria Elisalva Pedrosa. Fundamental no Grupo Escolar Tereza de Jesus, o ensino médio da 5ª a 8ª séries no Colégio Élio Lemos (1972). Científico no Colégio Marista (1976). Graduado em Jornalismo, UFAL (1982). Foi Secretário Municipal de Cultura. Toma posse, em 28/03/2006, na Secretaria Executiva de Cultura, sendo exonerado em 31/12/2006, no governo Ronaldo Lessa. Foi Presidente da FUNTED, 2º governo Ronaldo Lessa.

**PAURÍLIO, Antônio** dito **Toinho Paurílio** (AL). Compositor, maestro, pianista. Atuou na Rádio Difusora. Compôs: **Ansiedade** bolero; **Coração que Espera**, marcha (em manuscrito); **Love of King**, fox-trot, 1928 (manuscrito); **Lua de Mel** fox-blue, I.V. 2200, 1937; **Nós Dois**, fox-canção.

**PAURÍLIO, Carlos Malheiros... da Silva** (Maceió - AL 21/08/1904 – Maceió - AL 30/12/1941). Poeta, jornalista. Filho de Hipólito Paurílio da Silva e Antônia Malheiros da Silva. Após a escola primária, estudou no Colégio 11 de Janeiro; o secundário e o científico, no Liceu Alagoano. Membro da Academia dos Dez Unidos, do Cenáculo Alagoano de Letras e do Grêmio Literário Guimarães Passos. Participou, em 17/06/1928, da Festa da Arte Nova. Nesse mesmo ano, segue para São Paulo, levando na bagagem a revista *Maracanan*, da qual foi um dos fundadores. Tenta viver no Rio de Janeiro. Ao final de 1928, regressa a Maceió. Fundou o panfleto *Nordeste* e dirigiu o Boletim Casa Ramalho, órgão literário e bibliográfico mensal, fundado em setembro de 1931. Obras: **Reflexos**, tendo assinado como Carlos Silva, prefácio de Faustino Oliveira, Maceió: Tip. M. J. Ramalho, 1923 (poesia); **Natura**, edição do autor (poesia); **Idade dos Passos Perdidos, (Memórias Infantis)** Maceió: M. J. Ramalho, 1933 (novela); **Solidão**, Maceió: M. J. Ramalho, 1933 (contos). Teve o seu conto **Bonde de Subúrbio** escolhido para participar da **Antologia de Contistas Alagoanos**, de Romeu de Avelar, Maceió: DEC, 1970, p. 115-117; com **Olhos Verdes**, participa de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 77-80 e, ainda, com os poemas **Elogio a Uns Olhos Azuis** e **Teu Poema**, participa de **Notas Sobre a Poesia Moderna em Alagoas. Antologia**, de Carlos Moliterno, p 139-140. Colaborou em diversos periódicos, como nas revistas *Nordeste*, *Mundus*, *Novidade*, *Alvorada e Alagoas*, *Alagoas Ilustrada*, *Revista dos Funcionários Públicos do Estado de Alagoas*.

**PAUS, dos RIACHO** Situado na vertente oriental, corre no município de Maragogi e deságua no Atlântico. Um dos componentes da Bacia do Litoral Norte, que envolve os municípios de Maragogi e São José da Coroa Grande (PE), segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.



**PAUS PRETOS** Comunidade quilombola localizada em Monteirópolis. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 03, Registro 206, Fl. 12, em 15/04/2005, publicado no D. O. U. em 25/05/2005. Possui 200 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PAUTA, A** Jornal. Periódico editado, a partir de 1994, em Maceió, pela Assessoria de Comunicação Social, do Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região. Com características de jornal, é publicado a cada dois meses, sendo o último número o de abril de 2004. No mês de junho de cada ano, quando ocorre a mudança da direção superior da instituição. Publica-se agora com o caráter de revista, com cerca de 20 páginas, nas quais é feito um retrospecto das atividades do ano anterior. A última, com essa característica, é de junho de 2004. Impresso na Gráfica do TRT/19.

**PAYAUD, Marielle Audrey** (?). Escritora, professora. Doutorado e Mestrado em Ciências de Gestão, Professora de Gestão da Université Lyon III – Jean Moulin (França). Capítulo de livro: **O Aumento da Complexidade da Governança e da Gestão Estratégica dos Grupos**, juntamente com Alain-Charles Martinet, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, Renato Pereira (org.), p. 81-112.

**PAZ, Corinto Onélio Campelo da** (Maceió - AL 16/03/1944). Engenheiro, prefeito de Maceió, secretário de estado. Filho de Corinto Ferreira da Paz e Onélia Campelo da Paz. Fez o curso primário no Instituto Sul Americano e no Colégio Batista Alagoano, onde conclui o ginásio e o científico. Diplomou-se pela Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco (1967). Especializou-se em Planejamento, Física e no Curso de Administração para Desenvolvimento de Executivos do Sistema Energético Brasileiro - CAEDE. Curso Superior de Guerra da ESG. Foi Diretor Técnico e Diretor de Operações da Companhia de Eletricidade de Alagoas (CEAL), Diretor da Associação das Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Nordeste (AEDENE), Vice-presidente do Comitê Coordenador de Operações do Nordeste (CCON) e Prefeito de Maceió, de 14/05/1982 a 18/03/1983. Em 01/01/2003, assumiu a Secretaria de Estado do Trabalho, do Emprego e da Renda, no governo Ronaldo Lessa. Obras: **Perspectivas Energéticas do Estado de Alagoas. Trabalho Apresentado no V COPIMERA, em Bogotá, de 12 a 18 de Agosto de 1973**, Maceió: CEAL, 1973; **Eletrificação Rural, Fator de Integração Social; Conveniência Técnico-Econômica de Aplicações da Tarifa Binômio do Grupo B; Os Desequilíbrios Regionais e as Tensões Sociais no Nordeste Brasileiro**. Em sua gestão foi publicado: **Prefeitos de Maceió - Contribuição à História Política do Município**, IGASA: Maceió, 1983.

**PAZ, Levy José de Souza** (Gama - DF 11/08/1973). Artista plástico. Vive em Alagoas desde 1989. Participou dos concursos: Calabar, CESMAC em 2008; Aurélio Buarque, da Fundação Pierre Chalita em 2010. Oficina com alunos do Colégio Madalena Sofia, em 2009. Exposições: 2009: **Arte: 7 Pecados**; 2010: **Graciliano Ramos**, no SESC. Pintura de muro do porto de Jaraguá (folguedos e folclore). Eventos: em todas as edições da Artnor, do Sebrae e várias feiras no centro de convenções Jaraguá. Catalogado no Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PAZ, Maria Valquíria Sarmiento Coelho** (Maceió - AL 09/11/1944). Cineasta, jornalista. Filha de Carlos Coelho da Paz e Maria da Conceição Sarmiento Coelho da Paz. Aos 13 anos, passou a residir no Rio de Janeiro onde concluiu seus estudos. Em 1965, começou a carreira de cineasta, após fazer um curso profissionalizante de cinema. Nesse momento, passou a participar do Movimento *Cinema de Verdade*, como diretora do grupo Câmara Produções Cinematográficas, nele trabalhando durante 20 anos. De cunho cooperativo, esse grupo era constituído por mais de 100 pessoas que faziam parte de um movimento de renovação – o Cinema Novo. Nesse período, produziu vários curtas e longas-metragens, entre os quais se inserem o filme **Nossa Escola de Samba** e a série em episódios **Como vai, vai bem?**, em que dirigiu o episódio **Uma vez Flamengo, sempre Flamengo** (1969), tendo como elenco os atores Paulo José e Flávio Migliaccio. Também participou da produção do filme **Memória do Cangaço**. Em 1974, viajou para a Itália onde permaneceu por quatro anos. Ao retornar, em 1979, a convite de Ronaldo Lessa, veio para Alagoas. Em 1982, começou a trabalhar como repórter política do jornal *Tribuna de Alagoas*, também, no **SESC**, onde fundou, em parceria com a primeira turma de Comunicação da UFAL, o *Cine SESC*. Em 1983, exerceu a função de repórter na *Gazeta de Alagoas*. Em 1989, ganhou bolsa de estudos para um curso de televisão na Universidade de Roma. Sua relação com a Itália se estreitou, chegando a cooperar com uma TV Independente, com a revista *II Grande Vetro*, da região da toscana e com o jornal cotidiano *L'Unita*, do Partido Comunista. Nas duas áreas – cinema e jornalismo -, desenvolveu trabalhos consideráveis no Brasil e no Estado. Foi redatora da Rádio MEC – RJ; colaborou com: o *Jornal do Brasil*, *O Pasquim*, *Jornal Movimento* e *Jornal da Tarde* (ambos de SP) e, ainda, com as revista *ISTO É* e *RADCE* (RJ); foi coordenadora de vídeo do SESC Nacional, trabalhou na cinemateca do Museu de Arte Moderna – MAM e no Instituto Nacional de Cinema Educativo. Em 2000 foi presidente do ITEAL, hoje IZP, onde fez o projeto de reforma com a compra de equipamentos e reinauguração da Rádio Educativa, sendo Diretora da TV e da Rádio. Dirigiu o MISA. Publicou um conto intitulado **Outono**, no livro **Oficina da Palavra**, Editora Sete Letras, 1998 e o livro **Nise, Simplesmente Nise: Uma Viagem ao Universo de Nise da Silveira**. É verbete do Dicionário de Diretores de Cinema.

**PAULO CORINTHO** nome político de **Paulo Corinto Martins da Paz** (Maceió - AL 30/04/1976). Secretário de estado, vereador. Filho de Corinto Onélio Campelo da Paz. Fez os estudos no Colégio Maria Montessori (1979). Eleito vereador em Maceió, em 2004. Toma posse, em 28/06/2005, na Secretaria Executiva de Esporte e Lazer. Posse, em 06/10/2005, em uma Secretaria Extraordinária, ambos os cargos no governo Ronaldo Lessa.

**PC FARIAS** veja **FARIAS, Paulo César Siqueira Cavalcante**.

**PECUÁRIA** Segundo Moacir Medeiros de Sant'Ana, "Waalbeeck e Moucheron, em relatório entregue ao Conselho da Companhia das Índias Ocidentais, em 26 de novembro de 1643, ao tratarem das pastagens dos Campos do Arrozal de Inhauns, situados na região onde hoje se acham os municípios de São Miguel dos Campos e Anadias, asseveraram que eram conhecidos aqueles campos como 'os mais belos pastos de todo o Brasil', acrescentando mais que antes da guerra existia uma incrível cópia de gado, o que vem ratificar depoimento do brabantino Adriaen Verdonk, datado de 20/05/1630, no qual afirmou existir então em Alagoas, Marechal Deodoro dos nossos dias, 'grande quantidade de bois e vacas por causa do excelente pasto, de sorte que por este motivo os moradores possuem muito gado, que é a sua principal riqueza e constitui a melhor mercadoria destas terras e com a qual mais se ganha devido a sua rápida multiplicação.' Ao tratar da região porto-calvense, informa que ali existe igualmente muito gado, principal riqueza dos seus moradores, que trazem de ordinário para Pernambuco.

"Já Van Der Dussen, em 14/01/1638, ao referir-se à pecuária da região alagoana, afirmou que 'a principal indústria' em que os moradores costumam empregar-se é a criação de toda a sorte de gado, sobretudo bois e vacas, que aí existem em mui grande quantidade e em numerosos currais, e é deste distrito que toda parte setentrional do Brasil tira o gado que necessita, tanto para o corte, como para o trabalho de engenho e de carro."

Do século XIX, o da emancipação política de Alagoas, a primeira informação mais completa a respeito da nossa pecuária data de 1844. Nesse ano, o seu estado geral era tal que 'muito escassamente chegava para o consumo da Província, que ainda importava gados de Garanhuns, porque não lhe chegavam os que se criam nos campos de Anadia e São Francisco.'

Em 1854, a criação era "quase limitada aos sertões próximos ao rio de São Francisco e mais do gado vacum do que de outros tipos. Em 1868, os municípios onde a pecuária se achava em maior desenvolvimento eram os de Traipu, Mata Grande, Anadia, Penedo, Palmeira dos Índios, Imperatriz (União dos Palmares), Poxim, Assembleia (Viçosa), São Miguel dos Campos, Santa Luzia do Norte e Atalaia, que aparecem aqui em ordem de importância decrescente, destacando-se dos demais os cinco primeiros, cujos preços obtidos na arrematação dos dízimos dos gados vacum, cavalos, ovino e caprino, para o triênio civil de 1868 a 1870, foram de 20:050\$000 para o primeiro e 9.600\$000 para o quinto."

**PEDAGOGIUM** Criado por Manoel Baltazar Diégues Júnior, quando diretor da Instrução Pública. Era uma espécie de Conselho formado por professores de todo o estado, no qual se discutiam teses e práticas de interesse direto do ensino público. Foi instalado em 03/05/1891. Publicava, nos dias 1 e 15 de cada mês, a *Revista do Ensino*, sob a redação dos professores Francisco Domingues da Silva, Inácio Joaquim da Cunha Costa e Joaquim Inácio Loureiro. Anteriormente, o mesmo professor Diegues Júnior, em 1886, quando ocupava interinamente a diretoria da Instrução Pública, criara o **Instituto dos Professores**, que também promovia conferências e debates e publicava *O Magistério*, um jornal escolar.

**PEDIPLANO SERTANEJO** Segundo IFL "o conjunto de terras pouco onduladas do oeste alagoano." Nessa categoria se encontram os três maciços do estado: Água Branca, Mata Grande e Santana do Ipanema. Destaque para as serras: Água Branca, Almeida, Bernardino, Bois, Branca dos Lençóis, Brecha, Caiçara ou Maravilha, Camonga, Capelinha, Carié (morro), Cavalos, Chico, Corcunda, Crauanã, Gavião, Gravatá, Guaribas, Gugi, Jacioba, Japão, Lagoa, Laje, Mangabeiras, Mãos, Padre, Pai Mané, Panela, Parafuso, Pariconha, Pilões, Poço, Porteiras, Priaca, Rosário, Santa Cruz, Santa Rosa, Sobrado, Solteiros, Velame.

**PEDRA, Aureliano Augusto de Azevedo** (?). Militar. Presidiu a Junta Governativa instalada em 17 de novembro de 1889. Era major e comandante de 26º Batalhão.

**PEDRA, Marlô** nome artístico de **Marlô Neise Pedra Jorge** (São Paulo - SP 03/10/1948). Pintora. Filha de Eduardo Rodrigues Pedra e Norma Rodrigues Pedra. Ensino básico e curso técnico de contabilidade no Liceu Marechal Deodoro, em São Paulo. Curso de Pintura com Cláudio Biancardi na Escola de Artes, em São Paulo (1963) e com Fernando Bismark no Centro de Belas Artes. De 1963 a 1984 realizou exposições em São Paulo e Alagoas. Mostras individuais: 1995: **Verão Ouro**, no Banco do Brasil; 1996: Restaurante Ibiza no Hotel Meliá e CEF; 1997: Hotel Ponta Verde. Coletivas: 1993: **Mostra de Arte** na Associação Comercial; Espaço Cultural Aliança Francesa. 1994: **Semana Mística**, Hotel Meliá e **Dia Do Artista Plástico** na Galeria Karandash; **II Encontro Cultural Marechal Deodoro**. Prêmio Menção Honrosa na **Mostra de Arte Biancardi**, em São Paulo (SP), em 1963, 1964 e 1967. No Rio de Janeiro: **Salão de Artes Plásticas do Clube Militar**, em 1997 e 1998; **1º Salão de Arte Villagran Cabrita** no Quartel da Unidade de Santa Cruz em

15/06/1996 e **Exposição Artistas**, Pintores e Escultores no Centro Cultural Municipal Laurinda Santos Lobo, em Santa Tereza, de 20 a 28/03/1996. No Espírito Santo: **Projeto Alagoas Presente** no Espaço Cultural Boca da Arte, no Morro dos Alagoanos em Vitória, em 01/1998, sob a coordenação de Martha Arruda. Em Brasília: Centro de Convenções, no **III Encontro Intermunicipal de Cultura**, de 15 a 19/07/1997, no **Projeto Alagoas Presente – Alagoas, Sim Senhor**. Participou do **II, III, VIII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, em 1997, 1998 e 2003, respectivamente. Coletiva no **Brazart's Gallery** em Toronto – Canadá, de 06 a 20/7/2000. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**PEDRA BRANCA** Serra. Segundo IFL, do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**PEDRA TALHADA** Serra. Segundo IFL, faz parte da Escarpa Cristalina Oriental.

**PEDRAS DO BOLÃO** Segundo IFL, nas cabeceiras do rio Canastra, grandes blocos revelam a erosão das rochas cristalinas e por sua feição assim são denominados.

**PEDRINHO** (AL?). Escultor. Origens no Agreste. Conhecido como “Artista das Pedras”, dedicando-se especialmente a fazer esculturas de mulheres. Sua obra já foi mostrada em São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro.

**PEDRINHA** Rio. Um dos componentes da Bacia do Litoral Sul, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PEDRINHAS** Rio. Um dos componentes da Bacia do Litoral Sul, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PEDRO, Antonio** (AL?). Santeiro em Penedo.

**PEDRO, José** seria **Zé Pedro da Arável**, nome de batismo de José Pedro de Farias (Craíbas - AL 1932 ? – Arapiraca - AL 06/11/2011). Deputado estadual pelo PSDB na legislatura 2003-06 e na 2007-11 Empresário do ramo automotivo.

**PEDRO KALOÃ** como é conhecido **Pedro Henrique Melo Souza** (Arapiraca - AL 01/11/1988). Artista circense, arte-educador. Atua nas áreas de circo, teatro, audiovisual e circo-teatro, há 4 anos. Executou trabalhos e performances para grandes empresas e instituições públicas, como Funarte, Minc, SESC/AL, Prefeitura Municipal de Arapiraca, entre outras. Na área circense ministra oficinas de diversas modalidades: malabares artesanais (cometas, bolinhas), pirofagia (número com fogo), perna-de-pau, acrobacia aérea e solo, diabolô (iôïô chinês) e devil stick. Foi contemplado pelo Ministério da Cultura, com projeto “O Circo e o Som.” Catalogado pelo Mapeamento Cultura, SECULT-AL.

**PEDRO, Cabo LUIZ** (AL?). Deputado Estadual, vereador. Deputado estadual pelo PRO na legislatura 2003-2006. Vereador pelo PMN. Ex-cabo da PM-AL.

**PEDROCAS** como é conhecido **Pedro Cassiano dos Santos** (Rio Largo - AL 27/07/1943). Escultor em madeira. Vive de esculpir formas em troncos de árvores. Sua trajetória do escultor teve início quando ainda menino, por influência de sua mãe, que fazia arte em argila. Vendo diariamente sua mãe transformar argila em utensílios de louça, começou a esculpir figuras em batata e macaxeira. Consagrou-se como artista em Arapiraca, em 1977, quando começou a dar aula de artes na Escola Pequeno Príncipe. Dessa época, ele tem declarações de alunos que, depois de 30 anos, ainda possuem as artes feitas no período de estudantes. Morou um ano em São Paulo, trabalhando como entalhador em decoração de móveis. A maioria das suas peças é produzida em troncos de jaqueira, que são mais fáceis de serem encontrados em Alagoas. Os troncos que chegam até ele, em sua maioria, são presentes. Suas esculturas se transformam em poesias, pois, além de escultor, ele é poeta e conta a história de cada peça depois de acabada. Em 01 de agosto de 2013, recebeu o Certificado do Registro do Patrimônio Vivo de Alagoas.

**PEDROSA, Ari Lins** (João Pessoa - PB 19/11/1958). Escritor, poeta, auditor. Filho de Raimundo Nonato dos Santos Pedrosa e Quitéria Lins Pedrosa. Viveu no interior pernambucano e, em 1964, chegou a Maceió. Graduado em Ciências Contábeis no CESMAC/FACCON e pós-graduado em Auditoria, Controladoria, Finanças e Gestão. Funcionário da CEAL e da Eletrobrás Distribuidora (AL), onde ocupou a função de auditor. Diretor do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Urbana no Estado de Alagoas e Membro do Conselho Fiscal, para o período 2011-14. Membro, também, do Conselho Deliberativo da Fundação CEAL de Assistência Social e Previdência – FACEAL, para o período 2010-14. Na CEAL, desenvolve projetos

literários como **Mosquitinho Poético**. Em Maceió, coordena o Concurso Nacional de Poesias “Folhas Notas Literárias” há 14 anos, sempre dando o nome de um poeta alagoano aos prêmios, forma de homenageá-los e divulgá-los. Editor do folheto “Guerreiros da Cultura”, onde divulga poesias, livros e notícias do meio literário. Está à frente do “Projeto Sururu de Capote” desde 1996, inspirado na “Corrente Poética” do paraense Carlos Barros. A proposta é deixar um livro na rua para ser adotado. Membro da Academia Anapolina de Filosofia, Ciências e Letras (Anápolis- GO), Membro da AAI. Sócio-colaborador da APALCA. Membro da The International Academy of Letters of England. Participou da I Exposição de Poesias em 1981 – DAC/AL, com o poema **Retrato de Peão**, em Maceió; do The State History and Art Museum, com o poema **Jaça do Destino** em Kaliningrad, Rússia; da II Exposição de Trabalhos Artísticos feito por empregados da CEAL, **A arte que se faz**, em Maceió e do I Encontro dos Poetas Alagoanos – SESC/Maceió, em 1990. Criador dos “Hainetos (composição poética).” Desenvolveu, em Maceió, um trabalho de poesia na rua, com o grupo “Asas do Vento”. Obras: **O Véu do Vento**, prefácio de Jorge Amado, CEAL, 1987; **A Jangada de Papel**, São Paulo: João Scortessi, 1990; **O Pescador de Sonhos**, São Paulo: Scortecchi, 1993 (poemas); **A Jangadinha Lenira e o Sol**, Maceió: Ed. Nascente, 1999 (conto infantil); **Pintando o Sete**, Maceió: Asas do Vento, 2002 (poemas e contos infantis); **Voo Utópico**, prêmio Gustavo de Paiva da AAL, 1983; **O Veludo da Uva**, 2003 (hainetos); **Gota Urbana**, 2004 (Contos e Crônicas); **Vogais Atrevidas e Consoantes Inibidas**, 200 (Poesias e Histórias Infantis); **O Jardineiro das Nuvens**, 2006; **O Colecionador de Sonhos, Asas do Vento**, 2007; **Meus Estados/ Meu País**, 2011, (Poesia Infantojuvenil); **Ariel**, São Paulo: Scortecchi Editora, 2013 (poesia). Dirige o jornal *Notas Literárias*. Participou de antologias: com **Desencanto**, na **International Poetry Year-Book 1984**, Colorado, EUA; com **Cio, Poemana e Raiz** da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 28-30; com **Triste, Tristeza e Desempregado** da **Coletânea Alagoana Contos e Poesias**, v. I, Fundação Cultural da Cidade de Maceió, Maceió: ÉCOS, 1998, p. 43-44 e 115, respectivamente. Com **Contemplação (Verso)**, participou in *Antologia da APALCA*, Maceió: Viva Livraria e Editora, 2014, p. 118.

**PEDROSA, Célia Maria Silva** (Maceió - AL 20/01/1950). Escritora, professora, médica. Filha de Mauro Rodrigues Pedrosa e Maria José Silva Pedrosa. Graduação em Medicina, UFAL (1975). Especialização em Medicina Tropical, Instituto de Medicina Tropical de São Paulo - IMTSP (1982). Residência Médica, Hospital Emílio Ribas (1978). Curso de Especialização em Saúde Pública, USP (1978). Especialização em Parasitologia, UFAL (1986). Especialização em Hepatologia, UFAL (1986). Mestrado em Medicina Tropical, UFPE (1998). Doutorado em Pós-Graduação em Medicina Tropical, UFPE (2005). Capacitação de médicos multiplicadores em LV, Ministério da Saúde (2010). Professora na UFAL, desde 1979. Médica na UN-CISAL, desde 2002. Obras: Capítulos de livros: **Esquistossomose Mansonii**, in **Doenças Infecciosas e Parasitárias**, Rio de Janeiro: Livraria e Editora REVINTER, 2002, v. , p. 231-237; **Dengue**, juntamente com F. A. Pedrosa, V. R. S. Pires, S. M. C. Albuquerque, S. L. Hinrichsen, C. A. A. Brito e **Cólera**, juntamente com F. A. Pedrosa, V. R. S. Pires, S. L. Hinrichsen, in **Doenças Infecciosas e Parasitárias**, Sylvia Lemos Hinrichsen (org.), Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2005, p. 11-21 e p. 157-164, respectivamente. Artigos em periódicos: **Leishmaniose Visceral em Alagoas**, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, Brasil, 1998, v. 31, p. 103-105; **Aspectos Clínicos e Epidemiológicos da Leishmaniose Visceral em Menores de 15 Anos Procedentes de Alagoas, Brasil**, juntamente com E. M. M. Rocha, in *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, Brasil, 2004, v. 37, p. 300-304.

**PEDROSA, Fernando de Araújo** (Maceió - AL 11/09/1958). Escritor, professor, médico. Filho de Francisco Carlos de Araújo Pedrosa e Léa Prazeres Pedrosa. Graduação em Medicina, UFAL (1982). Especialização em Medicina Tropical, USP (1983) e em Parasitologia, UFAL (1985). Mestrado em Medicina Tropical, UFPE (2000). Doutorado em Medicina Tropical, com a tese **Fatores de Risco Para Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Estado de Alagoas**, UFPE (2007). Médico infectologista no Hospital de Doenças Tropicais, do Governo de Alagoas (1982-97). Professor na UFAL, na área de Doenças Infecciosas e Parasitárias, desde 1984. Assessor na SMA (1997-98). Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 38. Vice-presidente e conselheiro efetivo do CREMAL. Foi médico – e diretor técnico do Hospital de Ensino Hélio Auto; fundador e ex-presidente da Sociedade Alagoana de Infectologia; segundo tesoureiro da Sociedade Brasileira de Infectologia. Obras: Capítulos de livros: **Cólera**, juntamente com Nitrini, D.R.; Pessoa, M.C.; Ricardo Veronesi; **Tratado de Infectologia**, Ricardo Veronesi, Roberto Focaccia (orgs.), São Paulo: Atheneu, 1997, p. 581-601; **Cólera**, in **Doenças Infecciosas e Parasitárias**, Hélio de Farias Auto (org.), Rio de Janeiro: Revinter, 2002, p. 156-164; **Dengue**, juntamente com Pedrosa, C. M. S.; Pires, Vânia Simões; Albuquerque, S. M. C.; Hinrichsem, Sylvia Lemos; Brito, C. A. A., in **DIP Doenças Infecciosas e Parasitárias**, Sylvia Lemos Rinrichsen (org.), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, p. 11-21; **Cólera**, juntamente com Pedrosa, C. M. S. ; Pires, Vânia Simões; Hinrichsem, Sylvia Lemos, in **Dip Doenças Infecciosas e Parasitárias**, Sylvia Lemos Hinrichsen (org.), Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2005, p. 157-164; **Cólera: Patogenia, Patologia, Quadro Clínico, Diagnóstico Laboratorial e Tratamento**, juntamente com Marione Cortez Pessoa, in **Tratado de Infectologia**, Roberto Focaccia (org.), São Paulo: Atheneu, 2005, p. 794-800; **Medicamentos Antiparasitários**, in **Antibióticos e Quimioterápicos**, Hélio Farias Auto; José Maria Cavalcanti Constant; André B. L. Constant (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v., p. 237-266; **Medicamentos Antiparasitários**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constat e André B. L. Constat (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 245-

292. Artigos em periódicos: **Validação do Critério Diagnóstico Clínico-Epidemiológico Para Confirmação da Cólera**, juntamente com Ximenes, Ricardo A A., in *Revista de Saúde Pública / Journal of Public Health*, São Paulo, 2003, v. 37, n. 3, p. 292-296; **Sociodemographic and Environmental Risk Factors for American Cutaneous Leishmaniasis (ACL) in the State of Alagoas, Brazil**, juntamente com Ximenes, Ricardo A A., in *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 2009, v. 81, p. 195-201; **Bioética: O Princípio da Autonomia-Beneficência e o Paternalismo**, in *Jornal do Conselho Regional de Medicina de Alagoas*, Maceió/AL, 01 dez. 1998, v. 31, p. 5; **A História da Epidemiologia**, in *Jornal do Conselho Regional de Medicina de Alagoas*, Maceió/AL, 01 maio 1999, v. 32, p. 3 – 4. Participou de congressos e encontros em sua área de especialização.

**PEDROSA, Gustavo Cavalcanti** (Maceió - AL 23/10/1959). Escritor, médico. Filho de José Luiz Jardim Pedrosa e Ivonete Cavalcanti Pedrosa. 1º e 2º graus no Colégio Marista (1977). Graduação em Medicina, UFAL (1984). Especialização em Anestesiologia, Sociedade Brasileira de Anestesiologia (1985), bem como no Centro de Ensino e Treinamento da Casa de Saúde de Campinas e Associação Médica Brasileira (ambos em 1987). Curso em Psicoterapia e Hipnose Ericksoniana, Instituto Erickson (2004-06). Estágio, Serviço de Urgência da Unidade de Emergência Dr. Armando Lages (1983). No HGE, Médico no Serviço de Anestesiologia, desde 1987 e na Clínica de Dor, desde 1998. Especialista de Anestesiologia e Terapia Intensiva no Hospital Unimed. Na UFAL, no Serviço de Anestesiologia, desde 1995. Na Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima, no Serviço de Anestesiologia, desde 1987. Na Fisioterapia Centro de Reabilitação, consultório em Tratamento de Dor, desde 2011, na mesma Unidade. Obras: **Cartilha Devastação da Dor e Manejo de Paciente para Instrução e Treinamento de Equipe Multiprofissional do Hospital Geral do Estado**, Maceió: Ed. do Autor, 2002. Artigos em periódicos: **Avaliação da Conduta Anestésica em 30 Cirurgias Experimentais em Cães**, in *Revista Oficial da Escola de Ciências Médicas*, Ano 4, 1º semestre 1986; **Tampão Sanguíneo Peridural e a Alta Hospitalar Precoce: Análise de 60 Pacientes Portadores de Cefaleia Pós-Raquianestesia**, in *Ver Bras Anesthesiol*, 46, 1996, p. 8-12; **Epidural Blood Patch and Early Hospital Discharge: Analysis of 60 Patients with Post-Dural Puncture Headache**, in *Braz Jorunal of Anesthesiology*, 1997; **EU Tem Clínico Especialista em Tratamento da Dor**, in [www.saude.al.gov.br](http://www.saude.al.gov.br); **Aspectos Éticos no Tratamento da Dor**, in *Informativo CREMAL*, Jul/Ago, Ano V, nº 40, 2001; **A Dor Tratada com Respeito**, in *Voz da Emergência*, Ano IV, nº 31/32, Ago/2008.

**PEDROSA, José Fernando de Maya** (Maceió - AL 08/09/1932). Militar. Filho de Paulo Ramalho Pedrosa e Benita Matilde de Maia Pedrosa. Estuda no Grupo Escolar Diégues Júnior, Colégio Guido de Fontgalland, Colégio Nóbrega, no Recife, e no Liceu Alagoano. Em 1949, ingressa na Escola Preparatória do Exército, em Fortaleza, onde permanece por três anos. Estuda na AMAN, em Resende (RJ), de onde sai aspirante a oficial, em 1954, e onde é instrutor, entre 1959 e 1962. Estuda, ainda, na Escola de Comando e Estado-Maior, na qual é instrutor, de 1962 a 73, e, novamente, entre 84 e 85. Frequenta a Escola de Moto-Mecanização do Exército, como também a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Entre 1974 e 1976, é assessor militar do Exército Paraguai; em 1978, oficial de gabinete do ministro do Exército. Reforma-se em 1987, como coronel, depois de ser Diretor da Biblioteca do Exército. Sócio do IHGAL, empossado em 16/09/1989, na cadeira 5, da qual é patrono o Barão de Penedo, tendo se transferido para a categoria de sócio honorário em 20/08/2003. Sócio, ainda, desde 20/11/1973, do Instituto Histórico e Geográfico Militar, no Rio de Janeiro. Obras: **Emílio de Maia, um Pioneiro**, apresentação de Lindonor Mota, Maceió: Ed. DEC, Série Estudos Alagoanos, Caderno XXI, 1964; **Alfredo de Maya e o Seu Tempo**, prefácio de Osman Loureiro, introdução de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Gráfica São Pedro, 1969; **A Guerra Irregular de Canudos**, 1973; **Ao Nordeste à Vela**, prefácio de Ilza do Espírito Santo Porto, Rio de Janeiro; Ed. Tallent's, 1988; **A Saga do Barcaceiro**, Maceió: GRAFITEX, 1994; **Histórias do Velho Jaraguá**, prefácio de Luiz Nogueira de Barros, Maceió: Gráfica e Editora Talento, 1998; **A Grande Barreira. (Os Militares e a Esquerda Radical no Brasil: 1930-1968)**, Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1998; **Portugal dos Descobrimentos: Grandezas**, Penedo, Fundação Cidade do Penedo, 2000; **O Enigma do Submarino - Nordeste do Brasil -1942**, Maceió: Ed. Catavento, 2001; **Caçadores em Marcha: Trajetória do 59º Blmtz**, Maceió: CESMAC, 2010, juntamente com Silva, Edycleber de Oliveira e, notas introdutórias de João Sampaio e Douglas Apratto Tenório; **No Tempo da Guerra Fria: Memórias e Reflexões**, Maceió: SDW-Institucional Educacional Ltda., 2015; **Canudos e Contestado - Contribuição à Organização e Preparação de Forças Brasileiras**, in *Revista Cultura Militar*, 1968 e *Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil*, n. 58, 1969, Rio de Janeiro, **Considerações Sobre Os Movimentos Retrógrados Realizados Pelos Insurretos de Canudos**, in *Revista Cultura Militar*, nº. 216, 1970; **Síntese da Guerra Irregular de Canudos** para a Enciclopédia Militar Brasileira, out. 1969; **Projeção da História Militar Paraguaia (A Guerra da Tríplice Aliança e Guerra do Chaco)**, *Revista IHGAL*, Maceió, v. XXXIII, 1975-76, p. 177-187; **Quilombo e Negritude a Serviço da Ideologia**, revista *Defesa Nacional*, set./out. 1986, Rio de Janeiro, **Quilombo Numa Visão Histórica; Quilombo dos Palmares, Mito e Realidade; Insurreições em Alagoas. Resumo Histórico e Algumas Conclusões; Exposição de Motivos Para a Doação de Documentos Históricos do 20º BC ao Instituto Histórico de Alagoas**, em 1965; **Notas de Viagem de Estudos ao Paraguai (Excerto)**, *Revista IHGAL*, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p. 23-30; **Projeção da História Militar Paraguaia (A Guerra da Tríplice Aliança e a Guerra do Chaco)**, *Revista do IHGAL*,

v. 33, 1977, Maceió, 1977, p. 177-187; **Uma Visita aos Campos Históricos do Paraguai**, in *Revista Militar Brasileira*, jan./mar. 1978, Rio de Janeiro, **Crítica ao Livro “A Solidão Segundo Solano Lopes”**, de Carlos de Oliveira Gomes, in *Revista Militar Brasileira*, out. 1981, Rio de Janeiro **Dissertação Sobre a República. Discurso de Posse**, *Revista do IHGAL*, v. 42, 1989-190, Maceió, p. 35-40; **O Homem Primitivo**, *Revista IHGAL*, v. XLIII, Anos 1991-1992, n. 43, Maceió, 1992, p. 34-36; **Francisco Inácio Carvalho Moreira, Barão de Penedo**, *Revista da IHGAL*, v. 44, 1993-94, Maceió, 1995, p. 95-97; **João Severino da Fonseca** em Memória Cultural de Alagoas, *Gazeta de Alagoas*, 27/10/2000; **O Exército e a Sociedade Brasileira**, in *Revista Defesa Nacional: Revista de Assuntos Militares*, v. 70, n. 714, p. 139-148, jul./ago.1984.

**PEDROSA, Linda Délia Carvalho de Oliveira** (Maceió - AL 20/07/1960). Escritora, professora, médica. Filha de Geraldo Carvalho de Oliveira e Eli Serra Carvalho de Oliveira. Graduação em Medicina, UFAL (1983). Especialização em Clínica Médica, UFAL (1985). Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente, UFPE (2005). Doutorado em Medicina Tropical, UFPE (2010). Curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria, Sociedade Brasileira de Pediatria. (2007). Professora da UNCISAL, desde 1990. Médica pediatra e neonatologista da UFAL, atuando na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes, desde 1985. Membro do corpo editorial da *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, desde 2008. Obra: Artigos em periódicos: **Óbitos Neonatais: Por Que e Como Informar?**, juntamente com S. S. W., O. M. A. Rocha, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Brasil, 2005, v. 5, n. 4, p. 411-418; **Causas Básicas de Las Muertes Neonatales en Brasil: Conocer para Prevenir**, juntamente com O. M. A. Rocha, S. S. W., in *Revista Cubana de Pediatría*, 2006, v. 74, p. 3; **Declaração de Óbito na Prática Clínica: Um Estudo da Qualidade do Preenchimento**, juntamente com S. S. W., R. A. A. Ximenes, O. M. A. Rocha, in *Revista da Associação Médica Brasileira*, 2007, v. 53, p. 389-394; **Análise da Qualidade da Informação Sobre Causa Básica de Óbitos Neonatais Registrados no Sistema de Informações Sobre Mortalidade: Um Estudo Para Maceió, Alagoas, Brasil, 2001-2002**, juntamente com O. M. A. Rocha, S. S. W., in *Cadernos de Saúde Pública (FIOCRUZ)*, 2007, v. 23, p. 2385-2395.

**PEDROSA, Marcelle de Andrade** (AL 02/10/1960). Pintora. Curso de Design Gráfico, Estudos da Cor, Pintura a Óleo, Pintura com Acrílico. Individual: **Momentos**, na Galeria do Banco do Brasil, São Luiz/MA (1992). Coletivas: em São Luiz, 1991/94; Brasília/DF (1991); Recife/PE (1995). Premiação: **Natal Nordeste Recife/PE**, 1º lugar (1985); **Coletiva de Maio**, UFMA (1991-94) e **Artes Plásticas**, (1992), ambas em São Luiz /MA.

**PEDROSA, Noraci** (Maceió - AL 1954 – BR 316, ladeira do Catolé, Satuba - AL 07/09/1986). Enfermeira, educadora, sindicalista. Fundadora e presidente da APENAL – Associação Profissionais dos Enfermeiros de Alagoas, membro do CGT – Central Geral dos Trabalhadores e membro da Sociedade de Defesa dos Direitos Humanos. Graças à sua liderança sindical e ao seu dinamismo profissional, a Associação transformou-se em Sindicato. Sua experiência na área levou-a a ser indicada como Delegada Federal da Saúde, onde permaneceu por pouco mais de um ano, o que possibilitou sua tarefa de colaborar na modificação da política de saúde no Estado. Participou ativamente, em Maceió, da campanha contra a dengue e a febre amarela. Professora da UFAL, ministrava aulas no curso de enfermagem. Faleceu de acidente automobilístico, juntamente com a Deputada Selma Bandeira.

**PEDROSA, Paulo Ramalho** (Rio Largo - AL 12/01/1906 – Maceió - AL 22/04/2002). Vereador. Exerceu o mandato, entre 1948-1951, em Maceió. Lutou pela preservação das lagoas. Obra: **Dragagem - Aspiração Máxima dos Quatro Municípios Lacustres. Estado de Alagoas**, Maceió: Tipografia Santo Antônio, 1962 (organização P. Pedrosa).

**PEDROSA, Raquel Lima** (?). Escritora, psicóloga. Graduada pela UFAL. Foi bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq no período de 2009/10 – Projeto: Atenção Integrada em Saúde a Pacientes com Ambiguidade Genital em Hospital Terciário do SUS em Alagoas, vinculado ao Grupo de Pesquisa Família, Gênero e Desenvolvimento Humano (Diretório de Grupos de Pesquisa/CNPq). Obra: Capítulo de livro: **“É Menino ou Menina?”: Reflexões Sobre Gênero e Sexualidade em Distúrbios da Diferenciação Sexual**, juntamente com Susane Vasconcelos Zanotti, Jackeline Martini de Carvalho Souto e Isabella Lopes Monlleó, in **Coisas do Gênero – Diversidade e Desigualdade**, Maceió: EDUFAL, 2011, Heliane de Almeida Lins Leitão (org.), p. 17-36.

**PEDROSA, Regalias** (?). Escritora. Graduada em História pela UFAL. Foi bolsista do projeto *Poder, Administração e Documentação em Alagoas Colonial (Séculos XVII-XVIII)* como bolsista PIBIC-CNPq. Colaboradora no Grupo de Estudos Alagoas Colonial (GEAC). Obra: Capítulo de livro: **Polêmicas e Poder: O Caso dos Ouvidores João Vilela do Amaral e Manuel de Almeida Matoso (Comarca das Alagoas, 1717-1727)**, in **Conflitos, Revolta e Insurreição na América Portuguesa**, Maceió: EDUFAL, 2011, Antonio Filipe Pereira Caetano (org.), p. 145-184.

**PEDROSA, Tamires** (Maceió - AL? 1989). Cineasta, recepcionista. Realizou, juntamente com Súrya Namaskar, em 2008, **Nas Margens**, um documentário. Resultado do prêmio, recebido em 2008, pelo Grupo Saudáveis Subversivos, contemplado pelo projeto Olhar Circular, por meio da Oi Futuro e do Banco do Nordeste, possibilitou a inclusão de 24 adolescentes de

Marechal Deodoro, os quais, durante seis meses, tiveram aulas para produção de sete documentários, com temáticas selecionadas dentro da realidade da sua cidade, segundo Elinaldo Barros, na 2ª edição de **Panorama do Cinema Alagoano**.

**PEDROSA, Tânia de Maya** (Maceió - AL 27/10/1933). Pintora, advogada. Filha de Paulo Ramalho Pedrosa e Benita Matilde de Maia Pedrosa. Estudou no Colégio Santíssimo Sacramento. Formou-se em Direito. Pós-graduação, na área de Direito Empresarial, na Faculdade Cândido Mendes, no Rio Janeiro. Realizou, no CREAL, Maceió, o Curso *Descobrir El Arte Contemporanea*, com o Chefe do Departamento de Educação do Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia, Madrid, Espanha. Expôs na 4ª Bienal “Naifs do Brasil”, realizada pelo SESC, de Piracicaba (SP), tendo alcançado um dos três Prêmios de Aquisição, com a obra **Devoções Populares**, que seria reproduzida no convite, na capa do catálogo e nas camisetas promocionais do evento. Participou, ainda, na mesma mostra, com outra obra, denominada **Crenças Populares**. Na Bienal 2000, Piracicaba/SESC, realizada de 22/09 a 19/11, recebeu o prêmio “Naifs do Brasil”, bem como o prêmio Destaque, com as obras **Festa da Padroeira** e **Romaria do Padre Cícero**. Participou da exposição **IX Universid’Arte**, realizada em 2001, no Campus Jaraguá da UFAL. Participou da Exposição **Les Invités de M’me Jeanne**, no Centro Regional d’Art Contemporain, Château du Tremblay, Fontenoy-França, de 30/06 a 30/10/2002. Participou e foi curadora da exposição **Arte Popular Alagoana 2003**, realizada na Galeria SESC/Centro, de 19/08 a 05/09/2003. Participante da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08, da exposição **Universid’Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10; da coletiva **Por Obra da Mulher**, na Associação Comercial, entre 17 e 30/09, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26 de outubro no Armazém Dom José, em Jaraguá. Participou do 32º. Concours International, Catégorie “Art Brut, Singulier et Insolite”, em 10/05/2003, organizado pela Galeria Pro Arte Kasper em Morges, Suisse. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura, bem como do Conselho de Cultura de Maceió. Tem obras no acervo do Museu Internacional de Arte Naif, no Rio de Janeiro; Museu do Sol, em São Paulo; Casa da Arte da Garça Torta; Museu Collection Cères Franco, em Lagrasse, França; Casa do Brasil, na Ciudad Universitária, Madrid, Espanha, onde realizou uma exposição em outubro de 2000. Obras: **Arte Alagoas**, **Arte Alagoas II**, juntamente com Luiz Nogueira Gomes; **Arte Popular de Alagoas**, Maceió: GRAFITEX, 2.000 (pesquisa e organização); com os trabalhos **A Casa do Santeiro Tito** e **Santa Ceia e os Ícones do Povo**, participou da **X Universid’Arte**, realizada na FAL-Jaraguá, de junho a setembro de 2002. Participou, ainda, entre 27/10 e 30/11, da exposição **Visions et Créations Dissidentes**, no Musée de la Création Franche et le Fonds de Création Artistique Bruits et Inventive (FCABI) em Ville de Bègles, França. Em setembro de 2006, sua obra **Sempre Sertão Vivo** foi selecionada para integrar a Bienal Naif do Brasil, no SESC Piracicaba. Ainda em novembro do mesmo ano, obteve o 1º lugar no **X Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoas**. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Em 21/08/2007, inaugurou a exposição **Casa do Imaginário**, em que homenageou Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, no espaço do antigo Palácio dos Martírios. Publicou, ainda, **Miriam Lima**, na série *Mulheres Alagoanas*, na *Gazeta de Alagoas*, de 24 de agosto de 2001. Ilustrou o livro **Festa da Padroeira. Fenômenos Dessa Religiosidade Popular nas Cidades de Pilar e Marechal Deodoro**, de Manoel Henrique de Melo Santana & Eliza Maria Correia Cordeiro, como também foi uma das ilustradoras de **Usina Santa Amélia, A Saga do Coronel Laurentino Gomes de Barros**, de Humberto Gomes de Barros. Colaboração em jornais. É um dos artistas citados, inclusive com a reprodução do seu trabalho **Devoções Populares II**, em **Brasil Naif, Arte Naif: Testemunho e Patrimônio da Humanidade**. Publicou, ainda, **Maceió: A Cidade de Ledo Ivo**, in *Revista Graciliano*, CEPAL: Maceió, Ano III, nº 7, nov./dez/2010, p. 47. Colecionadora de arte popular, cujo parte do acervo está exposta na Casa do Imaginário, IPHAN, Jaraguá.

**PEDROSA, Teita** nome literário de **Astréa Romero Bandeira de Mello Pedrosa** (Rio de Janeiro - RJ 02/08/1929). Escritora, professora. Filha de Jerônimo Leite Bandeira de Melo e Astréa Silvio Romero Bandeira de Melo. Diplomou-se em Línguas Neolatinas pela UFRJ (1958). Durante cerca de 10 anos foi professora na Secretaria da Educação do estado do Rio de Janeiro. Obras: **Artur Menezes, 25**, Brasília: Ed. do autor, 1989; **Marias**, Maceió: Ed.do autor/Gráfica UFAL, 2012.

**PEDROSA, Valmir de Albuquerque** (Maceió - AL). Escritor, professor, engenheiro civil. Graduação em Engenharia Civil, UFAL (1993). Mestrado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, UFRGS (1996). Doutorado Sandwich Em Engenharia Civil, Colorado State University (2000). Doutorado em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, UFRGS (2001). Pós-Doutorado, University of California, Davis (2007). Economia y Política de Gestión del Agua en la Agricultura., Universidad Politécnica de Madrid (1988). Bolsista no MCT (1996). Servidor público na UFAL, desde 1996. Obras: Capítulos de livros: **Controle da Drenagem Urbana: Tabuleiro dos Martins, Maceió**, juntamente com Carlos Eduardo Morelli Tucci, in **Drenagem Urbana Gerenciamento, Simulação, Controle**, Benedito Braga, Carlos Tucci, Marcos Tozzi (org.), Porto Alegre: ABRH, 1998, v. 1, p. 165-175; **Estado do Meio Ambiente Municipal**, juntamente com R. D. B. Lins, in **GEO Piranhas**, PNUMA ONU Regina Dulce Barboza Lins (org.), 2010, v. 1, p. 115-140. Artigo em periódico: **Práticas Tarifárias do Setor de Saneamento Brasileiro**, in *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, Porto Alegre, 2001, v. 7.

**PEDROSA, Valter... de Amorim** (Murici - AL 13/05/1935 – Brasília - DF 2008?). Engenheiro civil, sanitaria. Estudou no Colégio Guido de Fontgalland, onde foi redator-chefe da revista *Mocidade*. Engenheiro civil, pela UFAL (1964).

Diplomado em Engenharia Sanitária pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (1977). Chefe da Divisão de Projetos da Companhia de Águas e Esgotos de Brasília- CAESB, Diretor de Planejamento do Serviço de Limpeza Urbana SLU, Consultor da Organização Pan-americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde. Sócio correspondente da AAL. Filiado ao Sindicato dos Escritores do Distrito Federal e à Associação Nacional dos Escritores. Segundo Geraldo de Majella, iniciou a sua colaboração ao jornal *A Voz do Povo* quando ainda era estudante e onde publicou os seus primeiros trabalhos literários. Obras: **Uma Questão de Consciência**, Brasília: Ed. Livros de Mundo Inteiro, 1976 (contos); **Pau-de-Arara**, Brasília: Roteiro Editorial, 1978 (romance); **Maremoto em Jaraguá**, capa de Jair Furtado de Oliveira, Brasília: Livraria Galilei, 1979 (romance); **A Disposição Sanitária dos Resíduos Sólidos no Distrito Federal. Resumo do Estudo Apresentado Pela Consultec-Saniplan**, Brasília: Serviço Autônomo de Limpeza Urbana, 1979, juntamente com José Maria de Mesquita Júnior, Maria Inês de Oliveira Aguiar Barbosa; **A Conquista da Linguagem - Livro 4 1º. Grau**, 2ª Edição, São Paulo: Wdt. FTD/Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1980; **Companheiro Militão**, Brasília: Liv. Galilei, 1981 (contos); **O Fenômeno Hitler**, Brasília: Roteiro Editorial, 1982 (crônicas, ensaios); **Horror nas Alagoas, O Roteiro da Coluna Prestes, O Depoimento do Tenente Agildo Barata**, Brasília: Roteiro Editorial, 1982 (crônicas, ensaios); **Os Homens do Mundaú**, Brasília: Roteiro Editorial, 1984 (romance); **Prestes - Herói e Caudilho**, Brasília: Roteiro Editorial, 1987 (crônicas, ensaios); **Niquinha Minha Flor: Contribuição à Denúncia da Repressão**, 1º v., Brasília: Roteiro Editorial, 1990; **Memórias de Cuscatlán**, Brasília: Roteiro Editorial, 1992; **Pegasus - A Trindade dos Esquecidos**, 1993; **Carro de Boi: A Marcha do Tempo**, Brasília: Roteiro Editorial, 1994 (crônicas/ensaios); **Resíduos Sólidos Urbanos: O Problema e a Solução**, Brasília: Roteiro Editorial, 1996; **Capitão Belo**, Brasília: Fundação Cultural do DF, 1998 (romance); **O Casamento do Bispo**, Brasília: Roteiro Editorial, 1999 (contos); **Aspectos Práticos da Tecnologia do Saneamento Básico**, 1º v. Brasília: Roteiro Editorial, 2001; **A República dos Patifes: Paródia, Ensaios**, Brasília: Roteiro Editorial, 2002; **A Nostalgia do Cerrado**, Brasília: Roteiro Editorial, 2003; **Erivan**, Revista da AAL, n. 8, p. 69-73 (ficção); **Fenômeno Hitler**, Revista da AAL, n. 9, p. 85-99 (ensaio); participação em antologias, entre as quais a do **Conto Candango**, 1980, org. de Salomão Sousa. Publicou, ainda, **As Características Físicas e Químicas do Lixo do Distrito Federal**, juntamente com Maria Inês de Oliveira, in **Limpeza Pública**, v. 6, no. 15, p. 10-17, 1979, Brasília: Serviço Autônomo de Limpeza Urbana. Com o conto “**O Leão Dourado da Montanha**”, participou do livro **O Conto das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, p. 287-294, Carlito Lima/Edilma Bomfim (org.).

**PEIXE** Rio. Um dos principais afluentes, da margem direita, do Rio Coruripe, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**PEIXOTO, Adalberto** (Penedo - AL?). Músico, compositor. Seus trabalhos foram divulgados na revista **O Malho**, entre 1912 e 1914. Compôs: **Sonhando Amor** - valsa, **O Malho**, nº 499, de 6/4/1912; **Teu Nome**, pas de quatre, **O Malho**, nº 506, 25/05/1912; **Incerteza**, valsa, **O Malho**, n. 509, 15/06/1912; **Melancolia**, valsa, **O Malho**, nº 513, 13/07/1912; **Mistério d’Dalma**, pas de quatre, **O Malho**, nº 525, 28/09/1912; **Não Te Esqueças de Mim**, marzuca, **O Malho**, nº 548, 15/03/1913; **Doce Recordação**, pas de quatre, - **O Malho**, nº. 555, 03/05/1913; **17 De Março**, valsa, **O Malho**, nº 569, 09/08/1913; **Não Me Olhes Assim**, valsa, **O Malho**, nº 591, 10/01/1914.

**PEIXOTO, Alana Carina de Barros Lima Dantas** (Maceió - AL - 23/05/1979). Escritora, advogada, professora, Graduação em Direito, CESMAC (2001). Graduação em História, UFAL (2002) com o TCC: **A Estrutura do Poder Judiciário Alagoano de 1964 à Legislação Atual**. Curso de Preparação para a Magistratura, ESMAL (2004). Especialização em Direito Público com Ênfase em Constitucional, UNP (2007) com o TCC: **A Estrutura do Poder Judiciário Alagoano de 1964 a Legislação Atual**. Especialização em História do Brasil, UFAL (2005). Mestrado - Aluna especial, UFPE (2006). Estágio TJ-AL (1999-2000). Escrevente Judiciária, PJ (1998-2002). Advogada (2002-07). Consultora Jurídico-Administrativa, na PGJ (2004). Professora na UFAL (2004-07) e na SE/AL, desde 2006. Analista Jurídica, MPE-AL, desde 22/10/2007. Artigo em periódico: **A Estrutura do Poder Judiciário desde 1964 à Legislação Atual**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2004, Ano. 13, Julho/dezembro, p. 13 – 40.

**PEIXOTO, Álvaro** (AL?). Deputado. Eleito para a Assembleia estadual constituinte e para a legislatura 1935-38.

**PEIXOTO, Ana Carolina Beltrão** (AL?). Escritora, professora, administradora. Graduação em Administração, UFAL (1999). Especialização em Gestão em Recursos Humanos, CESMAC (2005). Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, UFAL (2003). Doutorado em Serviço Social, UFPE (2011). Curso de Empreendedorismo para Agentes de Desenvolvimento, Instituto Paraná de Desenvolvimento (2001). Curso para Formadores e Multiplicadores, Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (2002). Curso para Formadores em Arranjos Produtivos Locais, SEBRAE, Maceió (2002). Elaboração de Projetos para Captação de Recursos, SEBRAE, Maceió (2003). Formação de Formadores em Empreendedorismo, IEL (2004). Referenciais Educacionais, SEBRAE, Maceió (2011). Estágio na FENIX Pneus e Lubrificantes (1997-99) e na UNIMED (1999-2000). Bolsista na UFAL (2000). Instrutora na Fundação Bradesco (2001). Professora na FEJAL (2001-05).



Professora na Fundação Educacional do BSE, FCSAP (2002). Professora na FAA (2002-05). Consultora no Instituto Paraíba do Meio, desde 2003. Supervisora e Consultora no SEBRAE (2001-03 e desde 2003, respectivamente). Professora na UNE-AL, desde 2004. Professora na FUNESA, desde 2004. Consultora do IEL (2003-04). Consultora no Núcleo Incubador de Empresas de Pindorama (2005-08). Consultora no SEBRAE-Maceió (2011-13). Obra: Capítulo de livro: **Do Espaço Público ao Privado na Produção de Jeans: O Arranjo Produtivo do Polo Industrial Produtivo de Toritama-PE**, juntamente com V. Gehlen, in **Tecendo a Trama do Território: Terra Trabalho e Questão Ambiental**, Vitória Regia Fernandes Gehlen, Valdenice J. Raimundo (org.), Recife: Editora Universitária UFPE, 2011, v. 1, p. 105-116. Artigos em periódicos: **A Pesca Artesanal e a Sustentabilidade da Atividade da Piscicultura**, juntamente com A. C. Vieira, V. Gehlen, in *Fórum Ambiental DA Alta Paulista*, 2007, v. III, p. 1009-1022; **Estratégias de Promoção do Desenvolvimento Endógeno no Território: O Caso do Arranjo Produtivo Local de Ovinocaprinocultura do Sertão Alagoano**, juntamente com V. Gehlen, A. C. Vieira, in *Fórum Ambiental Da Alta Paulista*, 2007, v. III, p. 1346-1362; **Escuta Brasil: Os Desafios para a Inclusão Social dos Deficientes Auditivos em Maceió**, in *Revista Alicerce*, Maceió, Alagoas, 2005, v. 2, p. 43-53.

**PEIXOTO, Antônio Geraldo** (Maceió-AL 11/11/1919 – Rio de Janeiro - RJ 30/05/2013). Ministro do Supremo Tribunal Militar, militar. Filho de José Peixoto e Luiza Julieta Peixoto. Ingressou na Escola Militar de Realengo em 1937. Foi declarado Aspirante-a-Oficial em 1939. Segundo-Tenente em 1940; Primeiro-Tenente em 1943; Capitão em 1945; Major em 1950; Tenente-Coronel em 1956; Coronel em 1961; Brigadeiro em 1969; Major-Brigadeiro em 1973; Como tenente-brigadeiro da Aeronáutica, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, por decreto de 14 de março de 1979, tomando posse em 10 de abril do mesmo ano. Presidente do STM no biênio 1987/89. Cursos militares: Piloto Aviador Categoria A e B - Campo dos Afonsos, 1940; Treinamento Aéreo - USBATU - Natal, 1944; Treinamento Anti-Submarino - Quonset Point Rhode Island - USA, 1945; Oficial de Comunicações 0220 - Scott Field - USA, 1947/48; Tática Aérea - EAOAR - Cumbica, 1950; Estado-Maior - ECEMAR, Rio de Janeiro, 1954; Superior de Comando - ECEMAR, Rio de Janeiro, 1956; Accounting Methods - IBM - Educational Center - Washington, 1962; Escola Superior de Guerra, 1965; Técnico de Administração - CRTA - 7ª Região; Preparação de Instrutores - ECEMAR, Rio de Janeiro. Exerceu vários cargos, chefias e comissões, dentre os quais: Chefe de Serviço de Rotas de 2ª Zona Aérea 1945/47; Chefe da Seção de Comunicações da Diretoria de Rotas Aéreas (2 DR 3) – Rio de Janeiro, 1949/50; Chefe do Serviço de Rotas da 1ª Zona Aérea, 1951/53; Instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica “ECEMAR”, 1955/56; Comandante do 2º Grupo de Transporte - Campo dos Afonsos 1957; Comandante da Base Aérea de Belém, 1958/60; Chefe da Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington, 1961/62; Assistente da Subdiretoria de Manutenção da Diretoria do Material da Aeronáutica, Rio de Janeiro, 1963/64; Chefe de 4ª Seção do Estado-Maior da Aeronáutica, Rio de Janeiro, 1964/65; Chefe de Gabinete da Diretoria-Geral de Engenharia da Aeronáutica, 1966; Assistente do Diretor-Geral de Aeronáutica Civil, 1966; Chefe do Subdepartamento de Planejamento do Departamento de Aeronáutica Civil, 1969; Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, 1973; Diretor da Diretoria de Administração do Pessoal da Aeronáutica, 1976. De 1951 a 1972, participou de várias Comissões no Brasil e no exterior.

**PEIXOTO, Artur Vieira** (Engenho Itamaracá, Murici - AL 12/09/1865, segundo Dunshes 14/09/1866 em Imperatriz hoje União - ? 31/12/1943). Advogado. Filho de José Vieira de Araújo Peixoto e Tereza Josefina Peixoto. Estudos primários e preparatórios em Maceió. Em 1888, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, mas, após a proclamação da República, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde foi auxiliar de gabinete do seu primo e cunhado Marechal Floriano Peixoto, quando este ocupou o cargo de Ministro da Guerra. Nomeado para a Secretaria do Ministério da Guerra, prosseguiu seus estudos tendo se formado pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro (1893). Fez parte do Batalhão Acadêmico, durante a Revolta de 1893, tendo recebido o título de Major honorário do Exército. Regressando a Alagoas, em 1896, foi chefe de polícia do estado. Eleito, pelo 1º Distrito, deputado federal para o período de maio de 1897 a dezembro de 1899. Foi delegado de polícia no D.F. Obras: **Floriano Peixoto: Vida e Governo**, prefácio de Lauro Sodré, em parceria com Francolino Camêu, Rio de Janeiro; Ed. A Noite, 1925; **Floriano. Memórias e Documentos. Bibliografia do Marechal Floriano Peixoto**, Rio de Janeiro: Ministério da Educação, 1939.

**PEIXOTO, Celina Vargas do Amaral** (Rio de Janeiro - DF 25/02/1944). Escritora, pesquisadora. Filha de Ernani do Amaral Peixoto e Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Graduada em Sociologia pela PUC-RJ. Pensou, criou e dirigiu o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), na Fundação Getúlio Vargas e da qual seria, posteriormente, diretora-executiva. Foi diretora-geral do Arquivo Nacional e, em sua gestão, responsável pela primeira fase da efetiva modernização da instituição, bem como da conquista e mudança para sua nova sede. Foi diretora de Desenvolvimento Institucional da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN) e diretora técnica do SEBRAE-RJ. Artigo em periódico: **Entrevista** in *Revista do Arquivo Público de Alagoas*, Maceió: Arquivo Público de Alagoas, ano 2, n. 2, 2012, p. 19-24.

**PEIXOTO, Cláudia Maria da Cunha** (Maceió - AL 25/05/1965). Pintora. Curso de Pintura com Pierre Chalita. Participou de coletivas na Fundação Pierre Chalita e no Museu de Arte Brasileira, ambas em Maceió.

**PEIXOTO, Cyridião Durval** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/1991, na Secretaria de Administração; e, em 15/09/1993, no cargo de Chefe do Gabinete Civil, ambos no governo Geraldo Bulhões.

**PEIXOTO, Doris Marize Romariz** (AL 1955). Administradora. Primeira mulher a assumir a direção-geral do Senado, cargo no qual foi empossada em 10/01/2011. Formada em Administração pela UnB. Cursos de especialização nas áreas de Recursos Humanos e Planejamento, na FGV. Trabalhou no Ministério das Relações Exteriores e na Companhia de Armazenamento, do Ministério da Agricultura. Assessora do Programa Mundial de Alimentos (PMA/ONU), na Secretaria de Educação do Pará. No Senado Federal, ingressou como analista legislativa, na Secretaria Especial de Editoração e Publicações (1984). Participou da Coordenação de Recursos Humanos e implantou as áreas de Cargos e Salários, Reaptação Funcional e a Coordenação de Treinamento Profissionalizante. Chefiou o gabinete do senador Lúcio Alcântara (1999-2002) e a da liderança do Governo no Congresso (2007-09), além de ter sido diretora de Recursos Humanos.

**PEIXOTO, Enaldo Cravo** (Penedo - AL 11/04/1920 - Petrópolis - RJ 10/10/1985). Engenheiro, secretário de estado na GB. Filho de Antônio da Silva Peixoto e Zoraida Cravo Peixoto. Estudos secundários em Maceió e Salvador. Formou-se em Engenharia Civil, pela Escola Nacional de Engenharia, no Rio de Janeiro (1942). Passa a trabalhar na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda, na Divisão de Cálculos de Estruturas. Ingressa, em 1945, na Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, concessionária dos serviços de esgoto da cidade, onde começa sua carreira de engenheiro sanitário. Com o término do contrato da City em 1949, é incorporado, como o restante do pessoal, ao Quadro de Serviços do então Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura do Distrito Federal. Em 1956, chefiou o Departamento de Esgotos Sanitários e, no ano seguinte, consegue que esse Departamento seja incorporado à Superintendência de Urbanização e Saneamento - SURSAN, então recém-criada, e da qual viria a ser presidente, em 1961. Um dos responsáveis pela criação da Comissão de Planejamento de Esgotos Sanitários, que iria projetar os grandes interceptores oceânicos da Zona Sul do Rio de Janeiro, bem como o projeto do Emissário Submarino. Com a criação do Estado da Guanabara (1960), quando o Distrito Federal é transferido para Brasília, como presidente da SURSAN, no governo Carlos de Lacerda, consegue a inclusão na autarquia do Departamento de Águas da Secretaria de Obras Públicas, quando planeja e realiza as obras de abastecimento de água do Estado, e em especial a nova Adutora do Guandu. Cria, ainda, o Instituto de Engenharia Sanitária. No início de 1962, é nomeado Secretário de Obras Públicas, acumulando o cargo de presidente da SURSAN. Realiza obras significativas: a Nova Adutora do Guandu; Túnel Rebouças; Parque do Flamengo, entre outras. Em abril de 1965, licencia-se das funções de Secretário de Estado, para se candidatar à eleição de governador da Guanabara, porém, por motivos políticos, retira a sua candidatura. Em 1965, ocupa a Secretaria de Turismo, sendo o responsável pelo Festival Internacional de Cinema, que se realizou nesse ano, como uma das homenagens aos 400 anos da cidade do Rio de Janeiro. Dedicou-se às atividades no Escritório Técnico Enaldo Cravo Peixoto, que havia fundado ao deixar o governo. Em 1968, é escolhido superintendente da Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB), órgão do governo federal, onde permanece durante todo o governo Costa e Silva. Volta a se dedicar às atividades particulares, dirigindo sua empresa, especializada na área de saneamento e abastecimento de água, tendo realizado projetos para cerca de 15 cidades, em especial capitais de estados. Um dos fundadores, em 1947, da Asociación Interamericana de Ingeniería Sanitaria, da qual foi o presidente da seção brasileira entre 1959 e 1966. Em 1966, funda, com um grupo de colegas, a Associação Brasileira da Engenharia Sanitária, da qual foi seu primeiro presidente. Um dos fundadores, também, da revista *Engenharia Sanitária*.

**PEIXOTO, Epaminondas Vieira** (Murici - AL 05/11/1912 -? 06/05/1983). Dentista, militar. Filho de José Vieira Araújo Peixoto e Amélia Vieira Peixoto. Formado pela Faculdade Fluminense de Medicina (1938). Oficial Dentista do Exército, tendo sido responsável, entre outras atividades, pela elaboração das Normas Para Funcionamento do Serviço Odontológico do Exército. Ingressou na Academia Brasileira de Medicina Militar (16/05/1951), defendendo tese sobre *O Foco de Infecção Dentária e a sua Repercussão a Distância*, ocupando a cadeira 67. Membro da The Association of Military Surgeons of the United States. Obra: **Odontologia no Exército; Assistência Odontológica nas Operações de Guerra?**

**PEIXOTO, Floriano Vieira** (Engenho Riacho Grande, Vila Ipioca, hoje Floriano Peixoto - AL 30/04/1839 - Divisa, hoje Floriano, Barra Mansa - RJ 29/06/1895). Presidente da República, senador, militar. Filho de Manoel Vieira de Araújo Peixoto e Ana Joaquina de Albuquerque Peixoto. Teve como pai adotivo um tio abastado, José Vieira de Araújo Peixoto. Era esse um homem de ação política, tendo tomado parte na revolução de 1844 e nas lutas entre **Lisos** e **Cabeludos**. Floriano, depois de fazer o curso primário em Maceió, termina o secundário no Colégio São Pedro de Alcântara, no Rio de Janeiro, para onde tinha ido aos 16 anos. Abraça a carreira das armas, sentando praça, em 1857. Matricula-se, em seguida, na Escola Militar (1861). Ingressa, como 2º tenente, no curso de Engenharia Militar, em 1863. Em 1865, é adido ao 2º Batalhão de Infantaria em Bagé, (RS), então invadido pelo exército paraguaio. Daí marchou para a Campanha do Paraguai; pouco depois, já recebia

louvores do Comandante da guarnição pelo desempenho dado aos trabalhos de exercícios de tiro sob sua orientação. Recebe louvores, ainda, de Mitre, do General uruguaio Vênancio Flores, e de Herval, pela bravura e serenidade, especialmente quando realizou, com seus comandados, o reconhecimento de Estero Belaco, bem como do Conde de Porto Alegre, por motivo dos relevantes serviços prestados em Monte Caseros, e, finalmente, recebeu-os do próprio Imperador, por sua ação no comando do 44º. Batalhão de Voluntários em sucessivos combates, desde a ponte de Itororó até Lomas Valentinas. Em 1866, foi agraciado com a Ordem de Cristo por serviços relevantes, quando, improvisado Comandante de uma esquadrilha, composta apenas de três pequenas unidades, debaixo das rajadas do inimigo, conseguiu aprisionar duas chatas carregadas de armamentos e munição. Em 1869, recebia a Medalha de Mérito conferida pelo governo imperial, em honra aos repetidos atos de bravura nas numerosas batalhas em que tomou parte. Encarregado de deter a coluna de Estigarríbia, portou-se com bravura, sendo promovido a capitão (1865). Adido ao Batalhão de Engenharia atuou, com Osório, no Passo da Pátria (1866), e destacou-se em outras batalhas, entre as quais a de Tuiuti e Monte Caseros. Fiscal do 25º Corpo de Voluntários, à frente do qual colheu vitórias decisivas em Itororó, Vileta, Avaí, Lomas Valentinas e Angostura. Tendo participado da campanha até o final, inclusive do cerco a Francisco Solano Lopes, em Cerro-Corá, guardou como troféu a manta do cavalo do chefe paraguaio. Em 1870, após o final da guerra do Paraguai, foi nomeado inspetor de fronteiras em Mato Grosso. No ano seguinte, torna-se membro adjunto da Comissão de Melhoramento do Material do Exército. Conclui o curso de Engenharia, interrompido pela Guerra do Paraguai, bacharelando-se em Ciências Físicas e Matemáticas, e é designado comandante no Amazonas (1872). No ano seguinte, serve em Alagoas, passando a exercer, de 1878 a 1891, a direção do Arsenal de Guerra, em Pernambuco. Brigadeiro em 13 de janeiro de 1883, assume, neste ano, o posto de Comandante das Armas na Província do Amazonas, ocupando o mesmo posto no ano seguinte, em Pernambuco. Nomeado comandante das Armas e presidente de Mato Grosso, ainda em 1884, no ano seguinte, retira-se para Alagoas, licenciado do Exército, para se dedicar ao cultivo de pequena propriedade rural. Reintegrado à vida militar em 1889, em julho, foi confirmado no posto de ajudante-general do Exército e promovido a marechal-de-campo. Proclamada a República, Deodoro nomeou-o ministro da Guerra, cargo que ocupou de 19 de abril de 1890 a 22 de janeiro de 1891, quando renuncia. Foi Senador por Alagoas de 15/11/1890 a 25/2/1892, quando o Senado resolveu que perdera o mandato por haver assumido a Presidência da República. Candidato à vice-presidência da República, na chapa de Prudente de Moraes, portanto em oposição a Deodoro, cujo candidato à vice-presidência era o Almirante Eduardo Wandenkolk; apurados os votos dos congressistas, saíram vencedores ambos os marechais, tendo o vice-presidente obtido maior número de sufrágios que Deodoro. “Intensificando-se a oposição a Deodoro, que, entre outras medidas, havia dissolvido o congresso, foi esse forçado a renunciar em 23 de novembro de 1891, assumindo o governo o marechal Floriano. Imediatamente, anulou o decreto de Deodoro que dissolvia o Congresso, convocando uma reunião extraordinária deste, mas não conseguiu amortecer o choque dos embates que perturbavam a vida do País. Na Capital Federal, houve excessos com sérios distúrbios e empastelamento de jornais. O General João Severiano Fonseca e Rui Barbosa, em desacordo com normas que o governo assumira, renunciaram às cadeiras que ocupavam no Senado e alinharam-se na oposição, juntamente com J. J. Seabra, José do Patrocínio, Epitácio Pessoa e outros. Floriano substituiu todos os governadores estaduais, atitude que gerou distúrbios em várias unidades da federação. Em janeiro de 1892, ocorreu a sublevação da Fortaleza de Santa Cruz, à qual logo aderiu a de Laje, ambas situadas na barra do Rio de Janeiro; prontamente sufocado o levante, posteriormente o seu chefe, sargento Silvino Honório de Macedo, foi preso e fuzilado em Pernambuco. Logo depois ocorre o chamado **Manifesto dos Treze Generais**, designação pela qual ficou conhecido o documento assinado por nove generais do Exército e quatro almirantes, enviado em 31/02/1892 a Floriano Peixoto. Isso pelo fato de que, dada a renúncia de Deodoro, Floriano assumira o poder, julgando-se no direito de nele permanecer até o fim do mandato assinalado a Deodoro, com o que não concordavam os generais, que, pelo manifesto, exigiam a realização imediata de novas eleições. Floriano reformou 11 dos signatários e transferiu dois para a 2ª classe, acrescentando ao feito a deportação, para longínquos pontos do território nacional, de alguns políticos e jornalistas que eram da mesma opinião dos generais punidos. Crescia a oposição política a Floriano que, de sua parte, empenhava-se na luta contra quaisquer veleidades de restauração monárquica, já então sob a legenda de *Marechal de Ferro* e *Consolidador da República*, cognomes com que passaria à História e, por força dos quais, criaria adeptos fervorosos, os **florianistas**. A grande instabilidade existente no período foi agravada, em setembro de 1893, por uma nova e mais importante manifestação na Marinha. Tendo o Exército feito a República e galgado as mais altas posições na direção do país, esse fato despertou descontentamento entre as forças de mar. O Almirante Custódio José de Melo, anteriormente, já investira contra Deodoro, mas, Floriano, para serenar os ânimos, convida-o para Ministro da Marinha de seu governo. Esse Almirante pretendeu, segundo dizem, insinuar sua candidatura à Presidência da República, mas, não encontrando apoio, pediu demissão do Ministério, assumindo o comando de nova sublevação da armada. A revolta atingiu proporções extraordinárias, em especial pela situação criada para com as nações estrangeiras - Inglaterra, França, Estados Unidos, Itália e Portugal -, as quais fizeram fundear seus navios de guerra em nossa baía. Algumas delas, em disfarçada neutralidade, no entanto, estabeleceram relações amistosas com os revoltosos. Comandantes estrangeiros assinavam documentos solicitando que o Governo retirasse da capital as baterias de sua defesa em certos pontos, sob o pretexto humanitário de não provocar o bombardeio da cidade pela esquadra sublevada. Para não criar conflitos internacionais, Floriano ia cedendo. Não obstante, ao desarmar a ilha do Bom Jesus, foi esta tomada de assalto pelo inimigo e a cidade aberta do Rio de Janeiro, impiedosamente, bombardeada. O Mare-

chal, comunicando ao Senado a sublevação da esquadra, assegurava que se sentia bastante forte para manter a ordem pública. A fortaleza de Villegaignon, a princípio neutra, aderiu à rebelião; o Almirante Saldanha da Gama, Diretor da Escola Naval, oficial de arraigadas ideias monárquicas, não obstante nutrir sérias divergências com Custódio, trabalhado, porém, pelos companheiros de classe, resolveu participar da sedição. Os jornais estrangeiros pintavam o quadro nacional com cores carregadas e falava-se na próxima restauração da monarquia. Os revoltosos ameaçavam Santos, desembarcavam em Santa Catarina onde estabeleceram um governo provisório. E a luta estendia-se pelo Paraná e pelo Rio Grande do Sul. Finalmente, os navios encomendados por Floriano, no estrangeiro, chegaram. Batidos, os revoltosos entregaram nossas naves ao governo argentino, e cerca de 500 homens refugiaram-se em vasos portugueses. Floriano rompeu nossas relações com Portugal. Tantos distúrbios não permitiram realizações administrativas, com exceção do interesse que esporadicamente demonstrou o governo em cumprir o preceito constitucional relativo à mudança da capital do país para o interior goiano. “Concluindo sua árdua tarefa, depois de cinco anos de República em constante agitação, conseguiu restabelecer a ordem e realizar a difícil transição do regime.” O Congresso escolheu os nomes de Prudente de Moraes e Manoel Vitorino, para Presidente e Vice-Presidente da República, eleitos e empossados a 15 de novembro 1894. Retornou Floriano à vida agrícola na Fazenda Paraíso, em Divisa (RJ), onde iria falecer. **Hélio Viana** publicou: **Uma Carta do Marechal Floriano ao Deixar o Governo**, Revista do IHGAL, v. 24, Ano 1945-1946, Maceió: Imprensa Oficial, 1947, p. 74.

**PEIXOTO, Isadora Durval** (AL?). Professora. Filha de Cyridião Durval Silva. Mestre em Direito pela PUC do Rio de Janeiro, com a dissertação *Superstição e Crime no Brasil. Dissertação de Mestrado em Ciências Jurídicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro* (1977). Professora de Direito Penal, na Faculdade de Direito da Bahia. Obra: **Superstição e Crime no Brasil**, Revista dos Tribunais, São Paulo, 1980.

**PEIXOTO, José de Sá** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1891-92 e 1911-12.

**PEIXOTO FILHO, José** (Maceió - AL 31/12/1914). Deputado federal pelo Rio de Janeiro, vereador em Duque de Caxias, advogado, previdenciário. Filho de José Peixoto e Luzia Julieta Peixoto. Seus pais o registraram no DF, para onde haviam se mudado, passando a ser 04/01/1915 a data oficial do seu nascimento. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Niterói (1938). Advoga em Duque de Caxias (RJ), onde se elege, em outubro de 1950, vereador, mandato que exerce até janeiro de 1955. Em 1958, candidata-se, pelo PSP, a deputado federal, tendo ficado como suplente e assumido no período 1959-61. Em outubro de 1962, agora pelo Partido Republicano (PR), elege-se deputado estadual e ocupa o cargo de vice-presidente da Assembleia. Com a extinção dos partidos e a instauração do bipartidarismo, filia-se à ARENA. Por essa legenda concorre, em 1966, à Câmara Federal, tendo obtido uma suplência. Em 1968, aposenta-se como procurador do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Pela legenda do MDB, elege-se, em 1970, deputado federal pelo Rio de Janeiro. Durante seu mandato, foi vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas e membro da Comissão de Trabalho e Legislação Social. Reeleito em 1974 e em 1978. Com a extinção do bipartidarismo, filia-se ao Partido Popular (PP), mas, como este se incorpora ao PMDB, transfere-se para o PTB, partido pelo qual se apresenta nas eleições de 1982, quando obtém uma suplência. Em 1986, candidata-se novamente, agora pelo PDT, mas também fica como suplente. Afasta-se da vida pública, e se dedica mais à advocacia, da qual nunca tinha se afastado de maneira definitiva.

**PEIXOTO, José WALDELON Vieira** (Boca da Mata - AL 03/06/ 1961). Artesão. Filho de Sebastião Vieira Peixoto e Luzinete Rodrigues Peixoto. Irmão de **Zeca**, que foi seu incentivador. Trabalhos em madeira, sempre animais.

**PEIXOTO, José Vieira de Araújo** (Murici – AL?). Deputado provincial, tenente-coronel. Filho de José de Sá Peixoto. Deputado provincial nas legislaturas 1848-49; 50-51 e 64-65, sendo, nesta última, eleito pelo 1º distrito. Teria sido chefe da Revolução de 1844 em Alagoas.

**PEIXOTO, José Vieira de Araújo** (Murici – AL?). Deputado estadual na legislatura 1913-14.

**PEIXOTO, Lourenço** (Maceió - AL 03/07/1897 – Maceió - AL 27/03/1984 ou 1986). Pintor, escultor, professor. Filho de Lourenço Peixoto e Ana Medeiros Mesquita Peixoto. Estudou no Colégio Diocesano e no Liceu Alagoano. Em 1913, passa a trabalhar na Litografia Trigueiros, a fim de estudar gravura e pintura com Karl Michael e Sigismund Gobat, temporariamente em Maceió. O primeiro contato com a pintura e o desenho deu-se em 1915, quando foi discípulo de Carlos Leão Xavier, no Liceu de Artes e Ofícios. Para ministrar o ensino das Artes Plásticas, criou, em 1925, o Instituto de Belas Artes de Alagoas que, posteriormente, iria chamar-se Instituto de Belas Artes Rosalvo Ribeiro, responsável, nos fins da década de vinte, pela promoção de vários salões de arte, dos quais participaram alunos do estabelecimento (Violeta Leite e Tarcila Pitanga - escultura) e artistas independentes: Zaluar de Sant’Ana, Moreira e Silva, Eurico Maciel, Luis Silva, Durval Honório, Calheiros Gomes (pintor e escultor), Cícero Leandro (caricaturista) e o próprio Lourenço. Teve, ainda, atividade destacada na Festa da Arte Nova, em 17/06/1928, cujo programa constou de uma seção literária e uma exposição de pintura de alguns dos seus

trabalhos, além de Eurico Maciel, Manoel Messias e de Zaluar de Sant'Ana, que buscaram a valorização dos nossos temas regionais, marca da literatura à época. Sua temática oscilou entre a fixação de tipos locais e paisagens. Fundou, a 29/09/1928, juntamente com Aloísio Branco, Carlos Paurílio, Waldemar Cavalcanti e Diéguas Junior, entre outros, a *Revista Maracanã*, dedicada às artes e letras e da qual só um número foi publicado. Patrono da Cadeira 25 da ACALA.

**PEIXOTO, Luciano Jorge** (Maceió - AL 27/04/1944). Secretário de estado. Toma posse, em 15/03/87, na Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e, em 16/12/1988, na Secretaria de Administração, ambos os cargos no governo Fernando Collor.

**PEIXOTO, Moacir Cavalcanti** (Mata Grande? - AL - Maceió - AL 07/12/1961). Deputado estadual, prefeito. Deputado estadual pelo PST, na legislatura 1951-54, e pelo PSD-PTB-PRP, na legislatura 1959-62. Prefeito de Mata Grande, em 1950. Assassinado na rua do Comércio, em Maceió.

**PEIXOTO, Nilo Floriano** (AL?). Secretário de estado. Militar, coronel. Segundo se depreende da leitura de D.O, responde pelo Expediente da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, Justiça e Segurança Pública, de 06 a 24/04/1965, no governo Luiz Cavalcante.

**PEIXOTO NETO, Pedro Accioly de Sá** (AL). Escritor, professor, agrônomo, advogado. Graduação em Agronomia, UFAL (2001). Graduação em Direito, UFAL (2012). Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal), UFAL (2003). Cursos de especialização: I Curso de Sementes e Mudanças de Coqueiro, EMBRAPA (1998); Cariótipo Molecular, Sociedade Brasileira de Genética (1999); Significado Biológico e Clínico dos Marcadores e O Envolvimento da Mitocôndria e do DNA, Sociedade Brasileira de Genética (2000); Obtenção e Caracterização de P. A. de Vegetais, UFPE (2000); Biossegurança e Etnobiologia, UESB (2000); Extensão universitária em Curso de Segurança no Laboratório, UFAL (2001), bem como em Atualização em Biossegurança Hospitalar e Atualização em Biossegurança Hospitalar 2, UFAL (2002); Curso sobre Biorremediação de Solos e Águas, UFAL (2003); Curso Básico de Capacitação em Propriedade Intelectual, INPI (2007); Prática Orientada em Propriedade Intelectual e Curso de Estruturação de NITs UNICAMP (2008); Dispensa e Inexigibilidade de Licitação, UFAL (2010); Extensão universitária em Introdução a Propriedade Intelectual e Inovação e, também, em Indicação Geográfica, UFSC (2010); Elaboração de Contratos de Transferência de Tecnologia e Oficina do Empreendedorismo UFAL (2012). Professor da UFAL, desde 2005. Obras: **Inhame: O Nordeste Fértil**, juntamente com J. Lopes Filho, L. C. Caetano, L. M. C. Alencar e E. E. P. Lemos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2000; **Plantas Medicinais do Popular ao Científico: Entendendo Seu Poder de Cura**, juntamente com L. C. Caetano, Maceió: EDUFAL, 2005; **Plantas Medicinais: Do Popular ao Científico**, juntamente com L. C. Caetano, Maceió: EDUFAL, 2007. Capítulos de livros: **Importância Sócio-Econômica, Características da Planta e Inhame: Fonte de Esteroides**, os três capítulos juntamente com L. C. Caetano, J. Lopes Filho, in **Inhame: O Nordeste Fértil**, juntamente com J. Lopes Filho, L. C. Caetano, L. M. C. Alencar e E. E. P. Lemos (orgs.), Maceió, EDUFAL, 2000, p. 19-23, 25-54 e 69-77, respectivamente. Artigos em periódicos: **Microorganismos Endofíticos**, juntamente com J. L. Azevedo e W. L. Araújo, in *Biotecnologia Ciência & Desenvolvimento*, Brasília, 2002, v. 29, n. Ano 5, p. 62-76; **Antimicrobial Activity of Pithecolobium Avaremotemo Bark**, juntamente com C. W. G. Araújo, N. V. C. Campos, Z. Porfírio, L. C. Caetano, in *Fitoterapia, Amsterdam*, 2002, v. 73, n. 7-8, p. 698-700; **Antibacterial Activity of Borreria Verticillata Roots**, juntamente com M. V. Silva, N. V. C. Campos, Z. Porfírio, L. C. Caetano, in *Fitoterapia, Amsterdam*, 2002, v. 73, n. 6, p. 529-531; **Microorganismos Endofíticos em Plantas: Status Atual e Perspectivas**, juntamente com J. L. Azevedo, L. C. Caetano, in *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas*, Santiago, 2004, v. 3, n. 4, p. 69-72; **A Tutela Jurídica da Biotecnologia: Evolução na Relação Universidade-Empresa**, Maceió: EDUFAL, 2011.

**PEIXOTO, Ricardo** (?). Escritor. Capítulo de livro: **Grapette**, in **Meninos da Avenida História Que Eles Contam**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2012, p. 37-38.

**PEIXOTO, Sandra Patrícia Lamenha** (AL?). Escritora, professora. Graduação em Psicologia pelo CESMAC (2003). Pós-Graduação em Saúde Mental, UFAL (2007). Mestrado em Letras e Linguística, UFAL (2012). Pesquisadora na área de fonética, emoção/atitude e em estudos de prosódia. Professora: na FMN, desde 2013; na FITS, desde 2013; na CEAP, desde 2013 e na FASVIPA, desde 2013. Pesquisadora na UFAL, desde 2009. Capítulo de Livro: **A Hipo e Hipersegmentação Revelada nos Textos de Aquisição da Escrita: Um Estudo Sociolinguístico**, in **Variação e Mudança Linguística no Estado de Alagoas**, Januacele Francisca Costa, Renata Lívia de Araújo Santos e Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 107-120. Artigo em periódico: **A Realidade da Inclusão na Rede Pública de Ensino Voltada para as Pessoas com Necessidades Especiais**, juntamente com V. F. A. Silva, W. C. S. Pinto, in **Cader-nos de Graduação: Ciências Biológicas e da Saúde/ Universidade Tiradentes**, v. 1, p. 67-80, 2013.

**PELADA** Serra. Segundo IFL, pertence ao Patamar Cristalino. Acima de 500 metros.

**PÉ LEVE** Lagoa. Interior, de água salobra. IFL cita-a, mas não a identifica.

**PENA, A** Jornal. “Órgão popular.” Surge, em Maceió, em outubro de 1897. Semanal. Diversos redatores. Editor: Artur Barros.

**PENA, A** Revista. Surgida em outubro de 1897. Segundo Abelardo Duarte, voltada para a literatura.

**PENEDENSE, O** Primeiro jornal surgido em Penedo, em agosto de 1869. Semanal. Em meados de 1870, passou a se denominar *Jornal de Penedo*. Nele colaboraram Teotônio Ribeiro e Silva e, como redator principal, Júlio Cezar Leal..

**PENEDO, Barão de** veja **MOREIRA, Francisco Ignácio Carvalho**.

**PENEDO** Município. “A origem da cidade de Penedo - localizada na margem esquerda do Rio São Francisco, cerca de 44 quilômetros acima da sua foz - é polêmica. Uns historiadores afirmam ter sido seu criador Duarte Coelho Pereira, primeiro donatário da Capitania de Pernambuco, em viagem de reconhecimento de seus domínios. Outros, entre os quais Craveiro Costa, acreditam que foi Duarte Coelho de Albuquerque, segundo donatário. Para este historiador, a conquista de Alagoas e, particularmente, a de Penedo, começou com o segundo donatário da Capitania, cujo governo teve início em 1560, ao findar o mandato de sua mãe, Dona Brites Duarte Coelho de Albuquerque. Sentindo a necessidade de conquista da terra e a expansão do povoamento, Duarte Coelho ordenou a formação de duas bandeiras, uma com destino ao Norte de Olinda e outra para o Sul. Ele e seu irmão Jorge se incorporaram à bandeira dirigida ao sul da Capitania. Esta expedição atingiu o rio São Francisco, entre 1560 e 1565, fundando, em um rochedo que se elevava à margem esquerda do rio, uma feitoria com o objetivo de combater o indígena hostil. Essa construção teria dado origem aos fundamentos da cidade de Penedo.

Relativamente à data da fundação, os dados são contraditórios, sem apoio em documento que a elucide. Assim, as épocas apresentadas para o início do povoado ficam entre 1522 a 1560. Sobre o tema opinaram: Tomaz Espíndola (Crônicas Alagoanas), Moreno Brandão (História de Alagoas), Diéguas Junior (Notícia Histórica de Alagoas), Craveiro Costa (História de Alagoas e Alma de Alagoas), José Carotá (Crônicas do Convento de Iguaçú), Medeiros Neto (História de São Francisco). Abelardo Duarte, em trabalho sobre o assunto, reporta-se a todos esses estudos e conclui: ‘tudo indica que a fundação de Penedo se deu em 1535’. Werther Vilela Brandão, entretanto, afirma não haver documento confirmando o aparecimento do burgo no século XVI. A bandeira dos irmãos Albuquerque resultou apenas num trabalho de conquista e apaziguamento dos índios. Não foram sequer concedidas, de imediato, sesmarias na região. A primeira registrada data de 1596, para João da Rocha Vicente, que recebeu outras mais em 1597 e 1602. Em 1612, informa, processava-se, ainda, a distribuição regular de sesmarias, uma delas situada à margem do rio, ‘na boca do Pianguí para a banda do norte’, isto é a jusante de Penedo. Na sesmaria recebida em 1613, por Cristovão da Rocha, deve ter sido fundado oficialmente o povoado no ano seguinte. O mesmo capitão ergueu a igreja com invocação de Santo Antônio. Em fins do século XVII, a vila começou a ser denominada de Penedo do Rio São Francisco, mais tarde, simplesmente Penedo, em razão do grande rochedo sobre o qual se assenta.

Sua história está marcada de acontecimentos importantes. O domínio holandês atingiu Penedo de 1637 a 1645. Maurício de Nassau - que segundo se afirma viveu ali oito meses - observando as vantagens da posição, mandou ali construir, em 1637, um forte que se denominou Forte Maurício. Essa fortificação serviu para bater as tropas comandadas pelo Conde de Bagnuolo que tiveram de fugir para Sergipe; depois foi tomado pelas forças sob o comando de Valentim da Rocha Pitta e Nicolau Aranha, a 19 de setembro de 1645, culminando com o afastamento definitivo dos holandeses. Perto do convento de São Francisco existe um logradouro público conhecido como Lago do Forte. Por ocasião da derrota, o invasor queimou o arquivo da Câmara e demais documentos de interesse histórico. Por outro lado, os filhos da região destruíram o Forte Maurício, tentando, com esse ato, apagar as lembranças desse episódio da vida da cidade. Penedo também se associou à luta contra os Palmares. Na Revolução Pernambucana de 1817, adere aos revoltosos. Voltou, porém, à posição de fidelidade à realeza, quando forças de Penedo juntaram-se àquelas que transpuseram o rio São Francisco, para lutar contra os revoltosos.

Conserva um conjunto de arquitetura colonial com suas construções assobradadas e igrejas. Sua posição geográfica foi responsável, em época distante, pelo fausto período econômico e cultural que conheceu. Gozou da posição de ser o maior centro intermediário entre as cidades ribeirinhas e os grandes empórios comerciais, graças à navegação fluvial, na época da precária comunicação terrestre. Essa prosperidade foi benéfica, porém prejudicou a conservação do antigo conjunto arquitetônico, uma vez que, com o progresso, assimilou influência de estilos diversos, sacrificando seus aspectos coloniais. O plano urbanístico original, aos poucos, sofreu alterações enquanto casas demolidas ou reformadas pontilhavam as ruas de um ecletismo marcado pelas influências do princípio do século XX. A melhoria das vias de comunicações e o progresso acentuado nos transportes fizeram com que Penedo fosse perdendo o papel de ponto de convergência da região, enfraquecendo a sua posição de grande empório comercial. Porém é conhecida como Ouro Preto do Nordeste, um museu a

céu aberto. Possui 13 Igrejas e 10 Capelas, o Passo Imperial, seus inúmeros sobrados e antigos edifícios administrativos formando um conjunto dos mais ricos casarios da arquitetura colonial brasileira. Permanece, contudo, como importante celeiro de tradições históricas e de arte.”

**Documentos. Antiguidades do Penedo. Cópia do Extrato de uma Sentença do Juiz Soares nos Autos de Ação de Reivindicação Movida pelos Monges de S. Bento Contra os Herdeiros de Sebastião da Rocha Dantas, Acerca da Propriedade da Ilha Grande,** bem como **Auto de Posse da Ilha Grande, Abril de 1656,** Revista do IAGA, v. I, nº 1, ano 1872, p. 28-30.

Ignora-se a data da criação da freguesia. Segundo alguns, constaria dos documentos queimados pelos holandeses. Acredita-se que seja do princípio do século XVII, provavelmente de 1615. Sua primeira capela foi por iniciativa de Cristovão da Rocha, que para isso obteve o consentimento de D. Constantino Barradas, Bispo do Brasil, obrigando-se a doar uma légua de terras em seu redor. Ernani Méro afirma ser de 1636, sob o orago de Nossa Senhora do Rosário. Foi elevada à categoria de vila em 12 de abril de 1636, com o nome de São Francisco, que seria substituído por Penedo do Rio São Francisco no correr do século XVII. Elevação à categoria de cidade em 18/04/1842, pela Lei Provincial nº. 3. Como comarca, inicialmente foi termo da de Alagoas. Criada por Ato do Governo Provincial em 22 de abril de 1833, compreendendo, ainda, Poxim e Anadia. Em 1835, foi-lhe acrescentado o termo da vila de Traipu, que só se instalou depois de uma Lei de 1838. Teve, mais, o de Mata Grande, em 1837, suprimido em 1846 e restaurado em 1852. Em 1838, perdeu os termos de Poxim e Anadia, que passaram para a Comarca de Anadia. Perdeu o termo de Mata Grande em 1854, que passou a ser comarca. Teve o de Santana do Ipanema, em 1875, que fora erigida vila, e perdeu-o em 1876, quando passou para Mata Grande. Em 1876, perdeu Traipu, que passou à Comarca de Pão de Açúcar, e teve Colégio, então feito vila. Em 1889, teve São Brás, criada vila, desmembrada de Colégio. Teve Igreja Nova, em 1890, quando passou a ser vila. Perdeu os termos de Igreja Nova e Piaçabuçu, transferidos para as comarcas do mesmo nome, pela lei 1 674, de 11/11/1952.

Seu topônimo é em razão do grande penedo sobre o qual se assenta. Está na zona fisiográfica do Baixo São Francisco, microrregião de Penedo e mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura e pecuária, pesca e turismo, sendo grande produtora de arroz, cultivado nos vales dos rios e nas lagoas formadas pelos transbordamentos do São Francisco, sendo que determinadas regiões já possuem sistema moderno de irrigação, o que garante a cultura do arroz, ramo subsidiário na atividade rural. Destaca-se, também, a atividade pesqueira, embora utilizando ainda processos artesanais. Na indústria, sua maior fonte de riqueza é fiação e tecelagem e o beneficiamento de produtos agrícolas.

Monumentos Arquitetônicos:

**IGREJA E CONVENTO DE NOSSA SENHORA DOS ANJOS.** Construído pelos franciscanos entre os séculos XVII e XVIII. Em torno de 1660, a capela estava construída e, antes de 1690, o convento estava terminado. Entre esta última data e 1705, ficaram prontos a sacristia e o retábulo da capela-mor. As talhas da capela-mor seguem o estilo barroco. No teto da nave, encontramos uma pintura feita por Libório Lazdro Lial, em 1784. A Capela da Ordem Terceira está separada da igreja por uma grade de jacarandá. Nos altares, imagens, entre as quais se destaca a de São Francisco de Assis. Uma escada de pedra dá acesso ao interior do Convento. Na sacristia chama a atenção o lavabo. Tombada pelo IPHAN.

**IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CORRENTE.** A construção da igreja atual foi iniciada em 1764, no mesmo local onde, por volta de 1720, existia uma capela de pescadores, dedicada a N. Sa. das Correntes, cujo nome tem várias versões. Uns associam à correnteza do rio; outros, à existência de uma corrente cujo ruído se ouve, à noite; outros, ainda, aceitam que o nome foi dado pelo português Garcia Reis, que, libertando-se de prisão em Portugal, foge para o Brasil, aportando em Penedo com um pedaço da corrente que o algemara, e, por fim, diz-se que, de início, a imagem da santa ostentava uma corrente de ouro maciço no lugar do habitual rosário. Seja qual for a versão verdadeira, a padroeira sempre foi Nossa Senhora da Corrente, desconhecida no calendário litúrgico, mas venerada pelos penedenses. A igreja atual apresenta características do estilo barroco como também do rococó e neoclássico. Nela encontramos um conjunto de azulejos policromados, com cenas marianas, composto de dez quadros, de fabricação portuguesa. As paredes, com pinturas imitando o mármore, seguem as cores das pinturas do teto, onde se destacam o azul e o rosa. Os bancos são de pinho de Riga, a mesa de comunhão em jacarandá. A imaginária é significativa, com destaque para N. S. da Corrente, São José, St<sup>a</sup>. Cecília e Santa Luzia. Tombada pelo IPHAN.

**IGREJA DE SÃO GONÇALO GARCIA DOS HOMENS PARDOS.** Construção iniciada em 1758 e concluída provavelmente em 1770, no mesmo local onde antes havia uma pequena capela dedicada ao mesmo santo. As torres são do princípio do século XX. Os estilos rococó e neoclássico se misturam na decoração. Na sacristia, encontra-se um lavabo em cantaria. A imaginária parece ser de origem portuguesa, em tamanho natural, umas de roca, outras de corpo inteiro, representando os

Passos da Paixão. Encontra-se, ainda, uma cabeça de João Batista de autoria do mestre Cesário Procópio dos Mártires e uma escultura de São Pedro, esta do mestre Antônio Pedro dos Santos. Tombada pelo IPHAN.

IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO. Em 1690, iniciou-se a construção da igreja Matriz de Penedo, dedicada a Nossa Senhora do Rosário, porém sua construção levou séculos, sempre sofrendo modificações no projeto original. Sua fachada primitiva é de 1808. Foi modificada e a atual construída em 1815, seguindo a Escola Pernambucana. Outras reformas foram feitas no início do séc. XX. No seu único altar, destaque para a tela a óleo pintada por Aurélio Phídias. Na pintura do forro, um medalhão, obra de Antônio Pedro dos Santos. As imagens são de Nossa Senhora da Conceição, Santa Cecília e São Vicente de Paula, esta em madeira, trabalho do penedense Dioclécio Phídias.

IGREJA DO ROSÁRIO DOS PRETOS. Muito simples, foi construída pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos. Sua construção foi iniciada em 1790, mas a obra passou pelos séculos XIX e XX. No altar-mor estão as imagens de Nossa Senhora do Rosário, São José, Santa Efigênia e São Domingos. Em um dos altares, encontra-se a imagem de Nossa Senhora da Assunção, obra da escultora penedense Julia Phídias.

CAPELA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE. Data de 1682 a sua construção, mas seu estilo o jesuítico veio a ruir. Sua posição, na parte alta da cidade, era privilegiada. Desabou em 13 de abril de 1866. Sua reconstrução foi iniciada em 19 de outubro de 1868 (Ver. IHGAL, v. 40, p. 39-40), porém não chegou a ser terminada.

ORATÓRIO DOS CONDENADOS. Assim chamado porque atendia aos presos, que nela assistiam à missa. Sua construção é de 1769.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PENHA. É de construção mais recente, 1864, já no Império. Com uma fachada simples, apresenta no forro um medalhão representando Nossa Senhora da Penha, pintado por Antônio Pedro dos Santos. No altar-mor, imagens de Nossa Senhora da Penha, São Benedito e São Sebastião.

PREFEITURA Construção de 1832. Entre 1866 e 1870, foi sede do Colégio de Nossa Senhora da Conceição. Sofreu modificações para adaptar-se à nova função.

SOBRADO DO BARÃO DE PENEDO. Ruínas de um sobrado de traçado colonial, de considerável valor histórico por ter pertencido a Francisco Inácio de Carvalho Moreira.

TEATRO 7 DE SETEMBRO Pertence à Imperial Sociedade Filarmônica 7 de Setembro, assim denominada por concessão do Imperador Pedro II, em Portaria de 30 de outubro de 1877. Ao Imperador foi oferecido o diploma de Sócio Protetor. Iniciada sua construção a 08 de setembro de 1878, foi inaugurado a 07 de setembro de 1884, com a peça *O Violino do Diabo*, de Agnelo Leite. Foi o primeiro teatro da província. Sua planta é do arquiteto Luiz Lucariny, o mesmo do Teatro Deodoro, em Maceió. Na sua fachada, quatro estátuas de louça, provavelmente portuguesas, representando as deusas da música, da poesia, da pintura e da dança. O interior do prédio compõe-se de camarotes, frisas, galerias e salão de público, no centro. O palco é em forma de ferradura.

CASA DE APOSENTADORIA OU DA CÂMARA Construída em 1782, teve diferentes ocupações, sendo descaracterizada interna e externamente, para adaptar-se a variadas funções.

PAÇO IMPERIAL Para a visita do Imperador D. Pedro II, em 14/10/1859, este sobrado, residência da família Lemos, foi transformado em Paço Imperial ao hospedar o visitante e comitiva, em viagem com destino à cachoeira de Paulo Afonso. O percurso dessa viagem, iniciada na Bahia, foi documentado através das anotações pessoais do próprio Imperador e publicado em 1959, sob o título de *Diário da Viagem ao Norte*, pela Universidade da Bahia, em parceria com Aguiar & Souza Ltda. e Livraria Progresso Editora. A referência a Penedo encontra-se entre as páginas 100 e 108. Outros visitantes também ali se hospedaram, entre eles, Manoel Lobo de Miranda Henriques, então presidente da província. A partir de então, o prédio, hoje ocupado pelo Museu, passou a ser conhecido por Paço Imperial. Com o passar do tempo, o sobrado sofreu descaracterizações e modificações internas, a fim de se adequar à função de repartição pública, no governo Euclides Vieira Malta. Na década de 70, quando o então Prefeito Raimundo Marinho iniciou na cidade uma campanha pela preservação do patrimônio local, o prédio, que tinha recebido um discreto frontão acrescido à sua platibanda, voltou à antiga feição, graças à restauração procedida com o objetivo de ser ocupado por instituição cultural. Esse trabalho foi realizado pela Fundação Nacional Pró-Memória. Na época, o imóvel passou a ser propriedade da FEBSF, por Decreto Governamental, e logo ficou definida a sua destinação museológica.

CADEIA PÚBLICA Teve sua construção iniciada em 1662 e concluída em 1664. As modificações que sofreu descaracterizaram o projeto original.



COLÉGIO ANCHIETA Prédio de três andares, ao lado da Igreja da Corrente, é um exemplo de arquitetura colonial. Durante muito tempo, nele funcionou o Colégio Anchieta.

#### **Penedenses.**

**PENEDO** Porto. “Situado na margem esquerda do Rio São Francisco, que ali conta 1.600 metros de largura. Está a 44 km da foz do rio. Até ele sobe a maré. Foi frequentado pelos vapores das companhias Bahiana e Pernambucana.”

**PENEDO, O** Jornal. “Órgão do Partido Republicano Federal no sul de Alagoas.” Substituiu **O Democrata**, anteriormente órgão do Partido Democrata, que se funde, em certo momento, com o Republicano. Surge em 29 de maio de 1896. Mensal. Redatores: Raimundo Miranda e Higino Belo. Propriedade de uma associação. Gerente: Silvino Othon de Almeida.

**PENEDO COMUNICAÇÕES LTDA** Mantém, em Penedo, a FM Canal 247.

**PENEDO ESPORTIVO** Jornal. Penedo.

**PEPE** como é conhecido **Képler Laveran de Lima Ferreira** (Maceió - AL 26/02/1983). Jogador de Futebol. Filho de Anael Feitosa Ferreira e de Rosilene de Lima Ferreira. Primário no Colégio Mônica de Fátima e o EJA (Educação de Jovens e Adultos – médio) no Colégio Jorge Assunção. Formado nas categorias de base do CRB. Ficou pouco tempo no Brasil. Foi para Portugal muito jovem, jogou no C. S. Marítimo e em 2004, foi contratado pelo Porto. Naturalizou-se la seleção Portuguesa desde 2007. Ainda em 2007, foi contratado pelo Real Madrid por 30 milhões de euros, o que o fez em certo momento ser conhecido como «o jogador de 30 milhões de euros». Conquistas pelo Clube do Porto: Copa de Portugal (2006); Liga Portuguesa (2006 e 2007); Super Copa de Portugal (2006) e Copa Internacional, Japão (2004). Títulos: No Real Madrid: La Liga Espanhola: 2007-08 e 2012; Supercopa de España: 2008 e 2012; Copa del Rey: 2010-11; Porto Taça Intercontinental: 2004; Liga Sagres: 2006, 2007. Em 2011 renovou com o Real Madrid Club de Futebol até 2015, com um contrato de 4 milhões de euros por temporada. Ainda, os títulos: Champions League – UEFA, Lisboa (2014); Super Copa da Europa (2014) e Mundial de Clubes, Marrocos (2014).

**PERDIGÃO, Floriano Vieira Delgado da Costa** (Rio Grande do Norte? - AL? 06/08/1874). Deputado provincial e geral. Relacionou-se com Melo Póvoas quando este era governador de sua capitania natal. Veio para Alagoas com o primeiro governador, onde fixou definitivamente sua residência. Responsável pelo Fisco, apresentou, em 22 de janeiro de 1819, a pedido de Póvoas, parecer sobre a melhor localização das repartições fiscais, na disputa entre a capital Alagoas e a vila de Maceió, ou seja, onde deveria se instalar a Junta da Real Fazenda, optando por Maceió. Foi um dos membros da referida Junta, na qualidade de deputado escrivão, responsável pela respectiva escrituração. Deputado provincial nas legislaturas: 1835-37; 38-39; 40-41; 42-43, e, posteriormente, na legislatura 46-47, quando não tomou assento, e na legislatura 1864-65 quando, eleito pelo 1º distrito, também não tomou assento. Deputado Geral nas legislaturas 1830-33, e eleito em abril de 1842, nas sessões preparatórias, foi dissolvida a Câmara, para a qual tinha sido reconhecido. Membro do IHGB, no qual ingressou em 04/02/1839. A revista do IHGAL publicou, no volume. IV, nº 3, dezembro de 1908: **Representação ao Governador Póvoas Sobre as Vantagens que Maceió Oferecia para Sede das Repartições da Fazenda**, p. 76-78.

**PERDIGÃO, D. João da Purificação** (1779 – Olinda - PE 30/04/1864). Bispo. Bispo de Olinda, nomeado em 1831. Juntamente com o vigário da cidade de Alagoas, Domingos José da Silva, penetra nas matas de Jacuípe, alcança o acampamento dos revoltosos da **CABANADA**, que já chegavam a mais de 15 mil, e consegue fazer com que estes deponham as armas.

**PERDIGÃO, Lauthenay... do Carmo** (Maceió - AL 27/08/1934). Escritor, radialista, bancário. Filho de João Lopes do Carmo e Maria Benedita Perdigão do Carmo. Fundamental no Colégio Diocesano e ginásio no Guido de Fontgalland. Atuou como cronista esportivo das Rádios: Progresso (1958-61), Gazeta (1962-70) e Difusora (1971-80). Organizador e dirigente do Museu dos Esportes. Funcionário do Banco do Nordeste, onde se aposentou. Obras: **O Futebol Alagoano Através dos Tempos**, Maceió: Gráfica São Domingos, 1970; **Arquivos Implacáveis: A História do Futebol Alagoano**, prefácio de Chico Vieira, foto da capa de José Ronaldo, Maceió: Associação dos Cronistas Desportivos de Alagoas - ACDA/SERGASA, 1981, 2ª Ed, 2011 e 3ª Ed. 2014; **No Mundo da Bola**, Maceió: ACDA/ SERGASA, 1987, apresentação de José Sebastião Bastos (crônicas anteriormente publicadas em jornais, nas quais destaca clubes, jogos e jogadores de futebol); **Memória Fotográfica do Futebol Alagoano**, Maceió: FUNTED/Museu da Imagem e do Som de Alagoas, 1986; **Futebol Alagoano Através dos Tempos**, Maceió: Gráfica São Domingos, 1970; **Origens do Futebol em Alagoas**, Maceió: Boletim FUNTED n. 16; **CRB**, Maceió: Boletim FUNTED n. 36; **Estádio Gustavo Paiva: O Mutange**, Boletim FUNTED n. 53. **História do Futebol Alagoano – Arquivos Implacáveis**, Maceió: EDUFAL, 2011.

**PEREIRA, Adail Freire** (Penedo - AL?). Médico. Iniciou os estudos no Colégio Anchieta, em Penedo. O equivalente ao ensino médio concluiu em Maceió. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia (1934). Formado, retornou a Penedo, abriu consultório de pediatria, clinicando por 13 anos. Realizou cursos de especialização em Pernambuco e no Rio de Janeiro. Transferiu-se para Maceió no cargo de Pediatra do Estado. Passou a ocupar a cadeira de Terapêutica Clínica na Faculdade de Medicina da UFAL. Patrono da cadeira nº 15 da Academia Alagoana de Medicina.

**PEREIRA, Adauto Belarmino** (? AL 1910- 1975). Seria um dos fundadores e principal animador do Grêmio Literário Emilio Maia. Obra: **Energia Elétrica nas Usinas de Açúcar: Delegacia de Alagoas Local de Apresentação Palácio da Associação Comercial**, Maceió: Ed. Gráfica Diário de Alagoas S/A., 1971.

**PEREIRA, Alcoforado de** (?). Escritor. Obra: Artigo em periódico: **A Maconha**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió:?, 1968, ano 6, n. 13, Agosto, p.11-17.

**PEREIRA, Alonso de Abreu** (Olho D'Água das Flores - AL 20/01/1920 – ?/2000). Deputado estadual, vereador, comerciante. Filho de Abnel de Abreu Pereira e Francisca Felismina de Abreu. Chegou em Arapiraca em 1944, tendo se dedicado ao comércio e à política. Foi sócio fundador do Clube dos Fumicultores, em 1949. Fundador e presidente do Lions Clube de Arapiraca (1966), da Associação Comercial de Arapiraca, do Clube dos Lojistas e da Maçonaria (1963). Eleito vereador, em 1958, e reeleito em 1962. Eleito deputado estadual em 1966, pela ARENA, para a legislatura 1967-70. Na eleição de 1982, ficou como suplente de deputado federal.

**PEREIRA, Arthur Ramos de Araujo** veja **RAMOS, Arthur... de Araújo Pereira**.

**PEREIRA, Carlindo de Lira** (Recife - PE 14/01/1964). Escritor, radialista, professor. Filho de Carlindo Olindino Pereira e Ivete de Lira Pereira. Sua família radicou-se em Arapiraca, quando tinha seis anos. Alfabetizado na Escola Hugo José Camelo Lima. Ensino Médio na Escola Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho e Escola Estadual Quintella Cavalcanti. Graduação em Letras, com licenciatura plena em Português e Inglês e Suas Literaturas, UNEAL (1988). Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, na UFAL (2000), com o T.C.C: **O Texto Literário e Sua Utilização em Sala de Aula: O Professor Como Mediador Entre Texto e Aluno**. Mestrando em Ciências da Educação, Universidad Internacional Três Fronteiras (Paraguai), desde julho de 2011. Curso de Radialismo, através do Sindicato dos Radialistas do Estado de Alagoas, realizado pela FUNESA, formando-se em Rádio e TV com estágio supervisionado no setor de Comunicação Social da UFAL. Curso de Corretor de Seguros (FUNENSEG). Parapsicologia (Instituto de Parapsicologia Frei Albino Aresi); Dinâmica de Grupo, Avaliação e Elaboração de Testes (CESMAC); Psicologia Aplicada à Educação (IBRATEC); Psicologia Interpessoal e Psicologia Intrapessoal (SENAC); A Prática Pedagógica em Construção (PCMAC). Professor de Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia e Antropologia Educacional e Psicologia da Aprendizagem no Colégio Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho, em Arapiraca. Professor de Língua Inglesa, Portuguesa e Filosofia na Escola Estadual Nossa Senhora da Conceição (Craíbas). Professor da UNEAL, desde 2003, e vice-diretor do Campus II, em Santana do Ipanema. Assessor de Comunicação Social da FUNESA/UNEAL na gestão do Reitor Dado Brito. Radialista na Rádio Novo Nordeste AM e na 105.9 FM Comunitária. Como radialista, apresentou o programa cultural na Rádio Novo Nordeste AM 570, de 1983 a 1994. Rádios Comunitárias Tropical FM 93,7, de 1999 a 2000, e na 105,9 FM A Voz do Povo, a Voz de Deus, de 2002 aos dias atuais. Atua, ainda, em atividades securitárias. É sócio efetivo e ativista de instituições filosófico-culturais, como: MOCE (Movimento Cultural e Estudantil); AMORC (Antiga e Mística Ordem Rosa Cruz); Membro-fundador do ramo ocidental do Círculo de Companheiros. Membro-fundador, ainda, da Escola de Cursos Livres – CLP Comunicações. Membro-fundador, ocupando, a partir de 14/06/1987, a cadeira nº. 06 - patrono Lourenço de Almeida-, da Academia Arapiraquense de Filosofia, Ciências e Letras, da qual foi presidente, e que, após mudanças estatutárias, aprovadas em 09/05/2001, passou a se denominar Academia Arapiraquense de Letras e Artes. Obras: **Prelúdios Poéticos**, Eeapiraca/AL: Copy Graf - Gráfica e Editora, 2001 (poemas); **O Texto Literário em Sala de Aula: O Professor Como Mediador entre Texto e Aluno**, Arapiraca, Center Graf Editora, 2003 (dissertação monográfica). Artigos em periódicos: **Reprodutivismo Social**, in *Informativo ACALA*, Arapiraca/Alagoas, 12 ago. 2006, p. 8 – 8; **A Informação Que Não Solicitamos**, in *Informativo ACALA*, Arapiraca/Alagoas, 06 jun. 2007, p. 7 – 7; **Criadores de Mundos**, in *Informativo ACALA*, Arapiraca/Alagoas, 07 jun. 2008, p. 6 – 6; **O Efeito George Bush**, in *Informativo ACALA*, Arapiraca/Alagoas, 08 jun. 2009, p. 11 – 11; **Escritores Não Nascem Feitos, Fazem-Se!**, juntamente com C. Lira, in *Informativo da ACALA*, Arapiraca/AL, 18 jun. 2010, p. 02 – 15; **Geração de Pensadores Versus Geração Acéfala**, in *Informativo da ACALA*, Arapiraca/AL, 18 jun. 2011, p. 02 – 15; **Cidadão de Formação Neoliberal**, in *Informativo da ACALA*, Arapiraca/Alagoas, 11 jun. 2012, p. 11 - 11. Colaboração na *Tribuna de Alagoas e Alagoas em Tempo*. Diretor de Comunicação (2010-11) e Presidente do PT- Arapiraca (2011-13).

**PEREIRA, Célio Costa** (Maceió - AL 12/11/1963). Escritor, odontólogo. Filho de Luiz Carlos Pereira e Elza Costa Pereira. Ensino Fundamental e médio no Colégio Marista, concluindo em 1981. Curso de Odontologia pela UFAL (1987).

Especialização em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto-SP (1991-92). Especialização em Programa de Saúde da Família pela Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande- PB (2008-09). Dentista concursado da Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas desde julho/1998. Obra: **O Príncipe do Dente Azul**, Maceió: Grafmarques, 2009.

**PEREIRA, Clodoval de Barros** (Engenho Ouro Preto, Colônia de Leopoldina - AL). Escritor, comerciante. Ex-vereador por Novo Lino, Vice-Prefeito e Secretário Geral da Prefeitura de Joaquim Gomes. Exerceu o cargo de Secretário da AAL. Membro honorário da AML. Obra: **Pedro, o Andarilho e Fênix, o Pássaro Eterno**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 60-66 e 66-69, respectivamente.

**PEREIRA, Danielle dos Santos Tavares** (AL). Escritora, professora, bióloga. Graduação em Ciências Biológicas, UFAL (2003). Mestrado em Bioquímica e Fisiologia, UFPE (2007). Doutorado em Ciências Biológicas, UFPE (2012). Outros cursos: Educação Para Ciências Naturais, FUNEAL (2000); Curso de Segurança no Laboratório Gerenciamento, UFAL (2001); Curso de Biossegurança Abordagens Técnica Legal, UFAL (2001); Curso de Catálise Molecular e I Jornada de Bioinformática da Ufal Fapeal Sectes, UFAL (2002); VII Curso de Verão em Genética, USP (2002); Oficina Sobre Metodologia do Trabalho Científico, UFAL (2003); Microbiologia de Alimentos, CESMAC (2003); Técnica de Biologia Molecular, Organismos Geneticamente Modificados e Bioindicadores da Qualidade da Água, 5 Enabio (2003); Curso Sobre Biorremediação de Solos e Águas, UFAL (2003); Princípios e Atualizações em Bioquímica, UFPE (2004); Estrutura de Proteínas: Uma Abordagem Interativa, UFAL (2006); Bioquímica na Cozinha e Introdução ao Uso da Interferência por RNA, Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular. (2006); Bioquímica Clínica Módulo I Morfologia Eritróci. UFAL (2007); Biotecnologia Ambiental, Workshop Internacional sobre Microbiologia Ambiental (2008); Capacitação de Tutor. UFCE (2009); Técnicas de Estudo em Reatividade Vascular, UFPE (2009). Professora na UFAL, 2001-04 e 2007-08. Professora na FAL, desde 2009. Mini Curso Genética e Câncer, UNICAMP (2001). Obras: Capítulos de livros: **Aplicações Potenciais de Biosurfactantes em Fitopatologia**, juntamente com Lopez, Ana Maria Queijeiro; A. L. S. Silva, in **Revisão Anual de Patologia de Plantas**, Wilmar Cório da Luz; José Maurício Cunha Fernandes; Ariano Moraes Prestes; Edson Clodoveu Picinini (org.), Porto Alegre: EMBRAPA, 2007, v. 15, p. 403-444; **Educação Ambiental: Responsabilidade Para Conservação da Sociobiodiversidade**, juntamente com A. O. Silva, in **Meio Ambiente e Lixo: Gestos Simples do Dia-a-Dia**, Geovanni Seabra & Ivo Mendonça (org.), João Pessoa: Editora da UFPB, 2011, v. 2, p.?. Artigos em periódicos: **Fisiologia Sensorial (O Tato): Uma Prática Voltada Para o Ensino Superior**, juntamente com F. S. Oliveira; B. M. L. Freira; A. G. Amorim; S. V. Nicácio, in *Revista da SBEnBIO*, 2010, v. 3, p. 00-00; **Desenvolvimento de Recursos de Aprendizagem em Animação Flash Para a Licenciatura a Distância em Biologia na Disciplina de Histologia**, juntamente com L. C. Nunes; R. C. Miranda; S. V. Nicácio, in *Revista da SBEnBIO*, 2010, v. 3, p. 00-00; **A Evolução na Visão de Darwin: Aplicação de Jogos Didáticos por Monitores do Projeto Pibid-UFPE**, juntamente com C. R. A. Cunha; J. A. P. Silva; J. Souza; N. J. S. Ferreira, in *Revista da SBEnBIO*, 2010, v. 3, p. 00-00; **Animação Flash Sobre Sinapse: Um Recurso Utilizado em EAD**, juntamente com S. V. Nicácio; M. P. G. Reis; L. C. Nunes; R. C. Miranda, in *Revista da SBEnBIO*, 210, v. 3, p. 00-00; **Quimiocepção (Olfato): Uma Experiência Piloto Com Alunos da EJA de Colônia Leopoldina/AL**, juntamente com G. C. Rodrigues; M. R. Lopes; C. A. P. Pinto; M. V. L. P. Chagas; S. V. Nicácio, in *Revista da SBEnBIO*, 2010, v. 3, p. 00-00; **Interação Entre Colletotrichum Gloeosporioides e Ecótipos de Pinha**, juntamente Ana Maria Queijeiro López, in *Bragantia (São Paulo, SP. Impresso)*, 2010, v. 69, p. 105-114; **Production of Emulsifier By a Strain of Pseudomonas Aeruginosa (C1 LBPVMA-UFAL) Using Lubricant Oil as Main Carbon Source**, juntamente com Amanda Lys Santos Silva; Ana Maria Queijeiro López, in *Acta Scientiarum. Technology (Online)*, 2010, v. 32, p. 33-36; **Topical Application Effect of the Isolectin Hydrogel (Cramoll 1,4) on Second-Degree Burns: Experimental Model**, juntamente com Maria Helena Madruga Lima Ribeiro; Ralph Santos Oliveira; Carmelita de Lima Bezerra Cavalcanti; Nicodemos Teles de Pontes Filho; Luana C. Breitenbach Barroso Coelho; Ana Maria dos Anjos Carneiro Leão; Maria Tereza dos Santos Correia, in *Journal of Biomedicine and Biotechnology (Print)*, v. 2012, p. 1-11.

**PEREIRA JUNIOR, Djacyr Soares** (Maceió - AL 22/03/1943). Escritor, odontólogo. Filho de Gjacyr Soares Pereira e Áurea de Carvalho Pereira. Primário e secundário nos colégios Diocesano, Jackson de Figueiredo (SE), XV de Novembro (PE) e Guido de Fontgalland. Graduação pela Faculdade de Odontologia da UFAL (1968). Especialista em cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial, pelo Conselho Federal de Odontologia (1976). Aperfeiçoamento em Traumatologia e Prótese Bucomaxilofacial, na Faculdade de Odontologia e Cirurgia Geral, no Departamento de Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina, USP. Estagiou e foi bolsista da Cadeira de Cirurgia e estagiário interno do Hospital de Pronto Socorro de Maceió. Em 1969, iniciou suas atividades profissionais em consultório particular e como membro do corpo clínico da Clínica de Fraturas e Reabilitação de Maceió, no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Maxilofacial. Em 06/1969, foi admitido como funcionário da Secretaria de Saúde e Serviço Social do Estado de Alagoas, exercendo ali suas funções como cirurgião maxilofacial da Unidade de Emergência Armando Lages. Estagiou (1971-72) no serviço de Cirurgia Maxilofacial do Instituto de Traumatologia e Ortopedia do Hospital Matarazzo (SP) e no Departamento de Cirurgia e Traumatologia da Faculdade de Odontologia de

Mogi das Cruzes (SP). Em 1972, com Hélder Jucá, Carlos Alberto Prazeres, Guido Santos e Fernando Medeiros, instalou a primeira clínica odontológica de Alagoas (Instituto de Reabilitação Oral de Maceió – IROM). Teve sempre uma participação ativa nas Associações de Classe, tendo sido Tesoureiro Geral, Vice-Presidente e Presidente da ABO-AL. Membro Titular Praticante do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, tendo sido por duas gestões membro do Conselho. Membro Titular do Colégio Brasileiro dos Cirurgiões e Implantodontistas Orais, Membro da Associação Brasileira de Cirurgia Oral, Fellow da Pierre Fauchard Academy, fundador e Vice-Presidente da Federação Brasileira das Academias de Odontologia. Sócio Honorário da Associação Brasileira de Cirurgia Oral, Sócio Honorário e Benemérito da Associação Brasileira de Odontologia Seção Minas Gerais, regional Pouso Alegre e da Associação Brasileira de Odontologia Seção MG, subsequente Visconde do Rio Branco. No dia 11 de novembro de 1991, em seu escritório à rua Campos Teixeira, 1207, em companhia de Carlos Alberto Prazeres, Manilthon Estevan, Guido Santos e Aldo Cardoso, fundou a Academia Alagoana de Odontologia, sendo eleito o seu primeiro Presidente e sendo seu patrono titular da cadeira nº 01. Foi coautor de uma publicação sobre as **Endemias e O Problema Habitacional no Meio Rural de Alagoas**. Publicou trabalhos sobre os temas: **Regeneração das Fraturas, Osteoradionecrose da Mandíbula, Tratamento dos Afundamentos do Osso Malar, Auto Transplante Ósseo em Cirurgia Bucomaxilofacial**. Prefaciou **Histórias da Odontologia Alagoana – “Uma Contribuição à Academia Alagoana de Odontologia”**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adelmo Farias Barbosa (org.), p. 17-20.

**PEREIRA, Duarte Coelho** veja **COELHO, DUARTE**.

**PEREIRA, Francisco Caetano** (?). Graduação em Filosofia, UNICAP (1972). Graduação em Letras, UFPE (1973). Graduação em Teologia, Instituto de Teologia do Recife (1974). Graduação em Licenciatura em Letras, FAFIRE (1974). Graduação em Bacharel em Direito, UNICAP (1979). Especialização em Linguística, UFPE (1982). Doutorado em Direito, Universidad de Deusto, (1999) com a tese: **El Drecho de Igualdad Y La Categoría Género en la Actual Legislación Católica**. Pós-Doutorado, UFPE (2004). Professor na UNICAP, desde 1987 e na FACIG, desde 2011. Artigo em periódico: **Pai de Coração: O Despertar do Direito para o Valor Afeto**, juntamente com Adriana Maria de Vasconcelos Feijó, in *Revista do Ministério Público/Alagoas*, UFAL – Centro de Ciências Jurídicas – CJUR, Maceió N.18, janeiro/junho 2007, p. 33 a 46.

**PEREIRA, Francisco Elias** (?). Deputado provincial, deputado geral eleito, coronel. Deputado provincial nas legislaturas 1835-37; 38-39; 40-41; 42-43; 44-45; 46-47; 48-49 e 50-51, tendo falecido antes de esta última legislatura funcionar. Nomeado 4º vice-presidente em 03/09/1835, assume o governo entre 22 de fevereiro e 22 de março de 1836. Eleito deputado geral para a legislatura que se iniciaria em 1842, em abril do mesmo ano, nas sessões preparatórias, foi dissolvida a Câmara, para a qual tinha sido reconhecido.

**PEREIRA, Gerson Odilon** (Viçosa - AL 30/12/1960). Escritor, médico legista, advogado. Filho de Antônio Odilon Pereira e Maria Tavares Pereira. Curso primário, fundamental e secundário no Grupo Escolar José Aprígio Vilela (1973) e Colégio de Assembleia (1977). Graduação em Medicina, UFAL (1987). Graduação em Direito, CESMAC (1998). Especialização em Medicina do Trabalho, UFAL (1990), com o TCC: **Incidência de Hímens Complacentes no Instituto Médico Legal Estácio de Lima (1980-1985)**. Doutorando Bioética na Universidade do Porto – Portugal. UFAL (1980). Atualização em Imunologia e Imunoterapia do Câncer, UERJ (1982). Diagnóstico e Profilaxia das Helmintoses Gastrointestinais, UFAL (1983). Patologia e Imunologia da Esquistossomose e Doença Chagas, UNCISAL (1984). Psicologia e Psiquiatria Forense, SSP (1984). I Curso Anual de Cirurgia de Urgência, UFAL (1985). Emergências Médicas, UNCISAL (1985). Médico Legista, SSP (1988). Reciclagem Didático Pedagógica da ECMAL, UNCISAL (1995). Filosofia Saúde e Medicina, UFAL (1995). Formação Profissional Para Médico Legista, SSP (1998). Formação, Atualização e Metodologia para o Professor, Biereau Jurídico (2000). Imunoematologia Eritrocitária, OAB-AL (2002). Preparatório Para Conselheiro Fiscal, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e dos Demais Profissionais (2002). Intensivo de Direito Médico, Instituto Brasileiro de Direito Médico e Biodireito (2005). Experiência profissional: Médico Legista do IML Estácio de Lima; Professor de Medicina Legal, Deontologia Médica e Bioética da UFAL, desde 1995; do CESMAC (2001); da FAL, desde 2006. Obras: **Sinopse de Medicina Legal**, Maceió: Independente, 1997; **Medicina Legal Orientada**, juntamente com Luiz Carlos Buarque de Gusmão, Recife: Nossa Livraria, 2010. Artigos em periódicos: **A Abordagem Médica Diante de Pacientes Oncológicos Terminais Sob a Perspectiva dos Princípios Bioéticos**, juntamente com B. N. L. Coronado, C. E. C. Maranhão, P. M. M. Rodas, J. A. B. Silva Neto, J. R. C. Rocha Jr., R. A. L. Santos, R. L. Lima, in *Revista de Direito Médico e da Saúde - Doutrina e Legislação*, Recife, 2007; **Doação e Adoção Como Políticas Para Salvar os Embriões Humanos Excedentes e Congelados**, in *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil (Impresso)*, 2010, v. 10, p. 391-397.

**PEREIRA, Ivanderson... da Silva** (Maceió - AL 01/12/1986). Escritor, professor. Filho de Ivaldo Pereira da Silva e Maria José dos Santos Silva. Primário no Colégio Imaculada Conceição. Secundário na Escola Estadual Prof. Virgínio de Campos, na Escola Estadual Prof. Benedito Moraes, concluindo-o no então CEFET, atual IFAL. Fez cursos técnicos de Eletrônica e

Tecnologia da Informação, no SENAI, onde participou da primeira turma do Programa de Bolsas de Iniciação Científica para alunos Ensino Médio junto ao Grupo de Ótica Quântica no Instituto de Física da UFAL. Aos dezessete anos, ingressou no curso Graduação em Física pela UFAL, 2008. Especialização em Mídias na Educação pela UFAL, 2010. Mestrado em Educação pela UFAL, 2010. Doutorando em Educação pela UFAL, desde 2012. Cursos de especialização: Eletrônica Básica, SENAI, 2003; Tecnologia da Informação, SENAI, 2004; Óptica do Olho ao Céu, e Utilização de Simuladores no Ensino de Física, CEFET/RN, 2007; Utilização do Software Modellus em Aulas de Física e Metodologia Webquest no Ensino de Ciências, pela UFAL, 2007; Aplicação de OVA na Educação pela FORPRED-Norte/Nordeste e PPGE/UFAL, 2007; Libras, AAPPE, 2007. INTEL – Educar pelo SENAI, 2007; I Curso de Astronomia 1 e XIX Curso de Iniciação à Astronomia, pelo Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas, 2007; Extensão universitária em Mídias na Educação - Ciclo Básico pela UFAL, 2008; Criação de Identidades Digitais Virtuais pela Associação Brasileira de Educação a Distância, 2008; Extensão universitária em Mídias na Educação - Ciclo Intermediário pelo Ministério da Educação, 2009; Blogs e Microblogs; Educação Matemática: Números; Braille: Noções Básicas e Oficina Para Novos Autores e Ilustradores pela UFAL, 2009; Direito à Educação Básica de Crianças e Adolescentes e Pesquisa com Mapas da Mente, Webmap e Análise de Dados, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009; Capacitação dos Tutores do Sistema UAB e Capacitação de Formadores do Programa UCA, pela UFAL, 2009; Doenças Negligenciadas pela UFAL, 2010; As TICs na Educação: Relação Dialética e Recíproca pelo VII Congresso Acadêmico da UFAL, 2010; A Plataforma Lattes, o Profissional Docente e o PE pelo Encontro de Pesquisa em Educação em Alagoas, 2010. Foi Coordenador de estágio do curso de Física Licenciatura Modalidade a Distância da UFAL. Estágio como menor aprendiz na OAM, 2004. Professor do Colégio Santa Cecília, 2006-07. Professor/Monitor da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas, 2007-10. Professor da FAA. Professor do CENFAP, 2010-11. Professor da FRM, 2010. Auxiliar de Apoio Administrativo do MP-AL, desde 2010. Instrutor do SENAC, desde 2011. Bolsa PIBIC/CNPQ na UFAL, 2007-08. Professor da UFAL desde 2008. Obras: **Objetos Virtuais de Aprendizagem na Formação de Professores do Ensino Médio**, juntamente com L. P. L. Mercado e R. C. Pinto, in **Práticas de Formação de Professores na Educação a Distância**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 1, p. 227-240; **Explorando Objetos Virtuais de Aprendizagem nas Áreas de Física, Química, Biologia e Matemática com Professores do Ensino Médio**, juntamente com R. C. Pinto e Y. P. C. E. S. Neves, in **Explorando Objetos Virtuais de Aprendizagem na Área de Física, Química, Biologia e Matemática com Professores do Ensino Médio**, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2008, v. 01, p. 09-17; **O Computador como Ferramenta Interativa e os Objetos Virtuais de Aprendizagem na Disciplina de Física numa Escola Pública**, juntamente com R. C. Pinto, in **Educação a Distância: Perspectivas, Possibilidades e Resultados**, Benedito Paulo Anadão; Luís Paulo Leopoldo Mercado; Rosatricia da Silva Moura (orgs.), Maceió: Grafis, 2009, v. 1, p. 73-83; **Potencialidades do Objeto de Aprendizagem Visible Body para o Processo de Ensino e Aprendizagem Online**, juntamente com Ibsen M. Bittencourt e Lilian Kelly de Almeida Figueiredo, in **Fundamentos e Práticas na Educação a Distância**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 169-186; **Twitter na Coleta de Dados na Pesquisa Qualitativa**, juntamente com Luís Paulo Leopoldo Mercado, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 97-117; **As TIC no Currículo Escolar: A Contrapartida Escolar**, juntamente com Lilian Kelly de Almeida Figueiredo, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 155-162; **Possibilidades do Uso da Mídia Internet a Partir da Interface Blog para o Mapeamento das Interações Online**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 297-306. Artigos em periódicos: **Objetos Virtuais de Aprendizagem na Formação de Professores do Ensino Médio**, juntamente com L. P. L. Mercado, Y. P. C. E. S. Neves, in *Revista Iberoamericana da Informática Educativa*, 2009, v. 1, p. 35-49; **Possibilidades do Uso da Mídica Internet a Partir da Interface Blog para Mapeamento das Interações Online**, in *EDaPECI*, 2010, v. 5, p. 12-27; **Potencialidades do Objeto de Aprendizagem Visible Body para o Processo de Ensino e Aprendizagem Online**, juntamente com Lilian Kelly de Almeida Figueiredo e Ibsen M. Bittencourt, in *Revista Paidei*, 2010, v. 2, p. 1-21; **Microblogs e seu Potencial de Uso na Educação**, in *Revista Edapeci*, 2011, v. 6, p. 73-84; **Precarização do Ensino de Física em Alagoas**, in *DA Informa, Informativo do Diretório Acadêmico do IF/UFAL, Gestão Calculando o Amanhã*, Maceió: 13 fev 2012, p. 8.

**PEREIRA JÚNIOR, Jacque Damasceno** (?). Escritor, advogado, professor. Graduação em Direito, UFAL (2002) com o TCC: **A Lei Complementar 87/96 e a Imunidade nas Operações Interestaduais com Petróleo, Inclusive Lubrificantes, Combustíveis Líquidos e Gasosos dele derivados e Energia Elétrica**. Especialização em Direito Tributário, FAL (2004) com o TCC: **A Apreensão de Mercadorias pelo Fisco Estadual à Luz da Legislação Alagoana**. Especialização em Gestão Fazendária, UFAL (2007) com o TCC: **Atendimento ao Público: um estudo de caso na Escola Fazendária de Alagoas**. Obras: **Desvendando o ICMS: Da Teoria À Prática**, Maceió: Viva editora, 2013. **Solucionando o ICMS: Respostas A Consultas Tributárias Estaduais**, Maceió: Viva Editora, 2014. Diretor de Tributação, SEFAZ, desde 2002. Professor da FEJAL (2007-2014), da UNEAL (2008-2012), da SEUNE, desde 2012 e da FAL, desde 2013. Membro do corpo editorial da Revista Tributária da ASFAL, desde 2014. Obras: **Desvendando o ICMS – da Teoria a Prática**,

Maceió: Viva Editora, 2013; **Solucionando o ICMS: Respostas a Consultas Tributárias Estaduais**, Maceió: Viva Editora, 2014. Artigos em periódicos: **Substituição Tributária nas Operações Destinadas a Contribuinte não Inscrito no Cadastro de Contribuintes do ICMS: Aspectos Legais e Repercussão Econômica**, in *Trinolex (Franca)*, 2006, v. 1, p. 10-15; **A Base de Cálculo do ICMS nas Vendas à Vista, a Prazo e Financiada**, in *Jus Navigandi (Teresina)*, 2007, v. 1428, p. 1-7; **Projeto de Lei Complementar nº 38/07 (Código de Direitos do Contribuinte): uma análise sob a ótica fiscalista**, in *Jus Navigandi*, 2011, v. 3099, p. 1; **Alíquota de ICMS Aplicável na Saída de Mercadoria a Ser Usada ou Consumida no Próprio Estado do Autor da Saída, mas Adquirida por Contribuinte Localizado em Outra Unidade da Federação**, in *Jus Navigandi*, 2012, v. 3356, p. 1-4; **Exclusão do Simples Nacional e os Créditos de ICMS**, in *Jus Navigandi*, 2012, v. XVII, p. ed. 3197; **Evolução Legislativa da Substituição Tributária do ICMS no Âmbito do Simples Nacional**, in *Jus Navigandi*, 2012, v. 3131, p. 1; **As Omissões de Receita/Saídas e a Tributação do ICMS das Empresas Optantes pelo Simples Nacional**, in *Jus Navigandi*, 2012, v. 3121, p. 1; **Inexiste Obrigatoriedade de Emissão de NF-e em Todas as Operações Destinadas à Administração Pública**, in *Olhares Plurais*, 2013, v. 1, p. 87-95; **Operações Interestaduais com Mercadorias sem Destinatário Certo no Estado de Destino. O Crédito de ICMS e o Optante pelo Simples Nacional**, in *Jus Navigandi*, 2013, v. XVIII, p. 01; **Evolução Legislativa da Isenção do ICMS na Aquisição de Veículo por Pessoa com Deficiência**, in *Jus Navigandi*, 2013, v. XVIII, p. 01; **Quitação de Taxa Através de Dação De Mercadorias**, in *Jus Navigandi*, 2013, v. 1, p. 1-2; **Interdição de Estabelecimento pelo Fisco**, in *Jus Navigandi*, 2012, v. 1, p. 1-2

**PEREIRA, Jasete Maria da Silva (AL?)**. Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Autoria Coletiva na Educação a Distância: Mudando Paradigmas nas Formas de Ensinar e Aprender**, juntamente com Anamelea de Campos Pinto, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.) p. 247-262.

**PEREIRA, Jorge Luiz de Albuquerque (AL?)**. Poeta, médico. Formado em Medicina pela Escola de Ciências Médicas - ECM. Editor da página "Arte e Cultura" do jornal **Repórter Semanal**. Participou de concursos literários, e com **Primeiras Luzes e Traço e Atraco**, participou da **Coletânea Caeté do Poema Alagoano**, p. 117-119.

**PEREIRA, José Alcoforado de (AL? – Brasília - DF?)**. Poeta, jornalista, professor, advogado. Filho de Aduino de Pereira. Membro da Academia Maceioense de Letras. Colaborou em diversos jornais e nas revistas **Mocidade, Alagoas Sesquicentenário e Luar do Norte**, esta última de Recife.

**PEREIRA JÚNIOR, José Barbosa de Araújo (Maceió - AL 19/12/1875 – Maceió - AL 05/12/1938)**. Professor, advogado. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1912). Funcionário dos Correios, tendo exercido o cargo de Administrador, no qual se aposentou. Um dos fundadores da Faculdade Livre de Direito de Alagoas, da qual foi professor de Direito Penal. Segundo Romeu de Avelar, que o transcreveu em sua **Coletânea de Poetas Alagoanos**, suas poesias foram pouco divulgadas. Membro do IHGAL, onde ingressou em 12/10/1915. Obra: **O Espírito Popular Através do Coco** (estudo). Colaborou no *Alagoas* e no *Diário do Povo*.

**PEREIRA FILHO, José Faustino (AL? 1950)**. Engenheiro. Responde pelo Expediente da Secretaria de Transportes, Obras e Recursos Naturais, de 14/11 a 31/12/90, no governo Moacir Lopes de Andrade.

**PEREIRA, José Gomes veja GUEDES, Zezito.**

**PEREIRA, José Henrique (AL?)**. Obra: **Por Amor a Nosso Pai,?**

**PEREIRA, José Ulisses Ávila (Palmeira dos índios — AL 24/10/1937)**. Secretário de estado, veterinário, economista. Filho de Honorato Maurício Pereira e Maria José Ávila Pereira. Ensino médio no Colégio Batista Alagoano. Graduação em Medicina Veterinária na Escola Superior de Veterinária – Universidade Rural de Pernambuco e graduação em Ciências Econômicas na UFPE. Toma posse, em 15/05/1978, na Secretaria de Estado da Agricultura, cargo do qual é exonerado em 15/3/1979, no primeiro governo Divaldo Suruagy. Coordenador de Planejamento da EMATER; Diretor Financeiro da Companhia Alagoana de Recursos Humanos e Patrimoniais, em exercício atualmente. Participação em entidades representativas: Conselheiro Titular do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Pernambuco; Conselheiro Titular do Conselho de Economia do Estado de Alagoas.

**PEREIRA NETO, José Vicente (? )**. Deputado provincial na legislatura 1888-89.

**PEREIRA, Julliane Bispo (?)**. Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Saúde dos Homens**, juntamente com Diego de Oliveira Souza e Neuzianne de Oliveira Silva, in **Homens & Saúde na Sociedade do Capital**, Diego de Oliveira Souza (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 15-50.

**PEREIRA, Luiz de Araújo** (Maceió - AL 08/02/1928). Médico, pesquisador em ciências naturais. Filho de Antônio Felinto de Araújo Pereira e Celina Pereira de Andrade. Curso primário em Garanhuns e secundário no Colégio Americano Batista, no Recife. Formado em Medicina pela Universidade do Recife (1955). Médico-chefe da 3ª Cia. de Construções, no 2º. Batalhão Ferroviário, localizado entre Paraná e Santa Catarina. Médico da Petrobrás, na Amazônia e em Maceió. Descobriu e registrou uma nova espécie vegetal designada por **Epidendrum Alagoensis**, planta considerada “nova para a ciência”, conforme Anais do 14º Congresso da Sociedade de Botânica do Brasil e divulgada em publicações especializadas, no Brasil, na Alemanha, no Japão e no acervo **Herbário Bradeanum**, Rio de Janeiro, 1965. Membro do IHGAL, empossado em 13/10/1982, na cadeira 44, da qual é patrono João Severiano da Fonseca, e transferido para sócio honorário em 10/12/1998. Obras: **Distribuição Geográfica de Orquídeas no Estado de Alagoas: Contribuição ao Seu Estudo**, Rio de Janeiro, 1974; **Aspectos Ecológicos de Epífitas Alagoanas**, Maceió: 1979; **Dois Notícias Para a História da Orquidologia Alagoana**, Maceió: 1980; **Orquídeas: Variações, Conceitos a Revisar, Hipótese de Instabilidade Genética**, Recife [s.ed.], 1981; **Alfredo Brandão e a Fitogeografia Alagoana**, Maceió: IHGAL/SERGASA, separata da Revista do IHGAL, 1982; **Orquídeas de Alagoas (Trabalho Apresentado Durante o XXXIII Congresso Nacional de Botânica, Maceió, 25 a 19 de Janeiro de 1982)**, Maceió: SERGASA, 1982, Scientia ad Sappientiam, UFAL, Maceió, 3 (6) 1980 e Brasil Florestal (IBDF), Brasiliam 11 (45), jan.-fev.-mar. 1981); **Botânica em Alagoas: Bibliografia Analítica**, Maceió, 1982; **Aditamento à Orquidologia Alagoana, I**, Maceió, 1982; **Curiosidade em Orquidofilia. Palavras ao Grupo de Pesquisadores Botânicos Orquidófilos, Reunidos no Espaço Cultural de João Pessoa em 6/9/1986; Louvação ao Mês de Março**, Rio, 1981; **Aspectos Ecológicos de Epífitas Alagoanas. Orquídeas: Variações Conceitos a Revisar, Hipótese de Instabilidade Genética**, Maceió: CODEAL, 1982; **Botânica em Alagoas: Bibliografia Analítica**, Maceió: CODEAL/SERGASA, 1982; **Alguns Esclarecimentos Sobre o Restabelecimento do Gênero Anacheillium Hoffmgg.** Recife, 1982; **Formigas e Pulgões Brancos em Plantas Ornamentais**, Maceió, 1982; **O Mangue, as Embaúbas e Associações Vegetais**, Maceió, 1983; **Alguns Recursos da Microflora Alagoana**, Maceió, 1982; **Orquidologia Alagoensis: Taxonomia et Annotamenta Oecologiae**, Maceió: Secretaria de Planejamento, FIPLAN, 1983; **Orquidologia Alagoensis: Taxonomia et Annotamenta Oecologiae**, Maceió: FIPLAN, 1983; **Orquídea Lenda e Poesia. Coletânea. Organização de Luiz de Araújo Pereira**, Maceió: SERGASA, 1983. (com colaboradores); **Variações Morfocromáticas em Tabelas de Cattleya Lendi**, Maceió: SERGASA, 1984; **Variações Morfocromáticas em Labelos de Cattleya Labiata. Lindl.** Maceió: SERGASA, 1984; **Tabebuia Caraíba Bur. (Tecoma Caraíba mart.) “Craibeira” Bignoneácea, Árvore Símbolo Representativo de Alagoas**, Maceió, 1985, em coautoria com Olavo de Freitas Machado; **Estudo no Manguezal Alagoano**, Maceió, 1986; **Aditamento à Orquidologia Alagoana, II**, Maceió: SERGASA, 1986; **Dos Campos Morfogênicos - As Curvas Fractais: Divulgação Científica; Meio Ambiente. Tentativa do Conhecimento: Conferência Para um Grupo de Pesquisadores Botânicos da Sociedade Cearense de Orquidófilos**, Fortaleza, 1987; **Fisiologia e Genética de Epífitas - I e II**, Maceió, 1988; **Estudos de Ecologia e de Meio Ambiente**, Maceió: SERGASA, 1989; **Orquídea, Lenda e Poesia: Reedição Facsimilar com Acréscimos**, capa de Esdras Gomes, Maceió, 1989 (coletânea, organizador); **Meio Natural Alagoano: Aspectos Históricos**, Instituto Arnon de Mello/SERGASA, Maceió, 1991; **A Ecologia Enquanto Fator Político, Trabalho Apresentado no II Seminário Energético Brasileiro, Aracaju, Outubro de 1981; Primeiro Levantamento das Orquídeas Sergipanas. O Sentido de uma Homenagem. Conferência Proferida Durante o XLIII Congresso da Sociedade Botânica do Brasil**, Maceió, 1995; **Sobre Orquídeas e Orquidófilos**, Maceió, 1995; **Ciência e Literatura - Trabalhos Inéditos**, Maceió: Cian Gráfica e Editora, 1995, apresentação-prefácio de Luiz Nogueira de Barros com o trabalho **O Cientista das Flores; Curiosidades em Orquidofilia**, Maceió, 1995; **Raízes de Orquídeas: Breves Observações**, São Paulo, 1996; **Substratos, Meios de Cultivo**, São Paulo, 1996; **Todavia a Warneri**, São Paulo, 1996; **Breve Revisão Bibliográfica Sobre Assuntos Pertinentes à Orquidologia**, Recife, 1997; **Curiosidades em Orquidofilia II e Outros Assuntos Correlatos**, Maceió, 1998; **Álbum das Orquídeas de Alagoas**, Maceió: Imprensa Oficial, 2001; **A Restinga em Flor**, Maceió, 2001; **Uma (Rara) Anomalia em Laelia Purpurata**, Rio, 2002; **Presença de Salvador Pereira de Lira em São José da Laje**, Maceió: IGASA, 1986. (coordenador); **Iconografia do Dr. Lindonor Mota**, João Pessoa: Ed. Moura Ramos, 2004; **Aspectos Ecológicos de Epífitas Alagoanas**, Revista IHGAL, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 149-157; **Dois Notícias Para a História da Orquidologia Alagoana**, Revista IHGAL, v. 36, 1980, Maceió, 1980, p. 37-42; **Alfredo Brandão (1874-1944) e a Fitogeografia de Alagoas**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 73-87; **Botânica em Alagoas: Bibliografia Analítica**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984] p. 73-84; **João Pinheiro, Patrimônio Cultural Lajense**, Revista do IHGAL, V. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 69-77 **Craibeira - Árvore Símbolo Representativa de Alagoas**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p. 151-159, juntamente com Machado, Olavo de Freitas; **Meio Ambiente Alagoano: De Matos Moreira a Divaldo Suruagy**, conferência proferida no IHGAL em 25 de maio de 1988 e publicada na Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p. 227-247; **Meio Natural Alagoano: Aspectos Históricos**, Instituto Arnon de Mello/SERGASA, 1991 e IHGAL, v. XLIII, Anos 1991-1992, n. 43, Maceió, 1992, p. 133-190; **Biomassa como Fonte Alternativa de Energia (Álcool e Seus Derivados)** conferência durante o I Seminário Energético Brasileiro, Porto Alegre, março de

1981; **Em Março, as Orquídeas**, Maceió: *Gazeta de Alagoas*, 17/3/1968; **Distribuição Geográfica de Orquídeas no Estado de Alagoas. Contribuição ao Seu Estudo**, Rio de Janeiro, *Orquídea*, 30 (4), 1974, p. 144-148.

**PEREIRA, Luiz da Costa** (AL?). Obra: **Defende a Democracia. Estudo Crítico-histórico Sobre a Realidade Democrática Brasileira**, Maceió: Imprensa Oficial, 1951.

**PEREIRA, Manoel Ramos de** (Quebrangulo - AL 13/11/1860 - Pilar - AL 25/12/1936). Médico. Filho de Domingos Ramos de Araújo Pereira e Jacinta Henriqueta de Araújo Pereira. Estudos iniciais em Pilar e, depois, em Maceió e no Recife. Em 1876, matricula-se na Faculdade de Medicina da Bahia, tendo posteriormente se transferido para a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se forma (1881). Em dezembro desse mesmo ano, defende sua tese de formatura, cujo tema foi *Diabetes*. Passa a clinicar em Cristina (MG), porém, logo volta a sua terra natal, passando a clinicar no Pilar. Criou, a 07/12/1907, nessa cidade, uma fábrica de rendas e bordados que iria funcionar até 1925. Publicou artigos no *Bulletin General du Therapeutique*, de Paris, bem como no *Jornal de Alagoas*, um deles sobre **A Grafia do Brasil com S**, publicado sob o pseudônimo de MURHÔ (pronúncia francesa das letra gregas M (Manoel) e R (Ramos). Nos *Arquivos da Sociedade de Medicina de Alagoas* obras: **Sobre um Sinal Precoce das Aortectasias**, v. I, ano I, fascículo 1, Maceió, outubro/1933; **Um Caso Raro de Moléstia Azul Com Estreitamento Congênito da Artéria Pulmonar**, v. I, fascículo 2, Maceió, janeiro/1934.

**PEREIRA, Manoel** (Santana do Ipanema - AL 1920 – Maceió - AL 09/05/1986). Pastor protestante. Em 1967, foi ser pastor em Porto Calvo. É transferido, em 1971, para Arapiraca. Em maio desse mesmo ano, assume a Presidência da Assembleia de Deus, em Alagoas, onde permanece até janeiro de 1986. Foi responsável pela ampliação da Primeira Igreja da Assembleia de Deus de Alagoas.

**PEREIRA, Manoel Antônio** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1878-79 e 80-81.

**PEREIRA, Maria Aparecida da Silva** (Arapiraca - AL 27/10/1940). Vereadora, professora, técnica em contabilidade. Filha de André Félix da Silva e Maria Nunes da Silva. Começou a estudar no Sítio Caetitus, aos 6 anos de idade. Aos 7 anos, foi estudar no Grupo Adriano Jorge, onde fez o primário. Iniciou o curso de pintura e teatro, pois participou sempre das atividades recreativas da escola. Aos 13 anos, seus pais acharam que era melhor que estudasse fora e a levaram para Recife, onde fez o Curso de Admissão e começou o Ginásio no Colégio Sagrada Família. Ficou 2 anos e voltou para sua terra, por motivo de saúde e de muitas dificuldades financeiras. Ao regressar, não podia ficar sem estudar, mas o Colégio Bom Conselho só funcionava à noite, e seus pais não aceitaram que ela o frequentasse. Foi aprender corte e costura, tricô, crochê, bordados e outras artes. O sonho de seus pais era que viesse um colégio de Freiras para Arapiraca, o que ocorreu em 1954. Foi aí que se dedicou aos estudos, junto às irmãs Franciscanas. A construção do Colégio São Francisco e da Catedral de Arapiraca foi umas das suas primeiras conquistas, pois sempre estava presente nas campanhas políticas, ajudando o seu pai e os candidatos por ele apoiados. Aos 22 anos, juntou-se a um grupo de amigas e a uma Voluntária das Paz, que veio dos Estados Unidos, e fundou o 1º Clube de Serviço de Arapiraca – CLUBE DE MÃES – movida pela necessidade de as jovens mães precisarem aprender e dar mais assistência aos seus filhos. Fez o Curso de Parteira no Hospital Regional administrado pelo CRUTAC. Conseguiu leite para doar às mães carentes além de enxoval para gestantes. Viúva e, como seus filhos precisavam de companhia para ir ao colégio, resolveu estudar para acompanhá-los. Fez o curso Minerva e prosseguiu com o curso de Contabilidade no Colégio Bom Conselho. Para suprir a falta de diversão para jovens, fundou a Escola de Samba 30 de Outubro para animar os Carnavais de Arapiraca, que chegou a ser tetracampeã. Fundou, ainda, o Teatro Cultural junto às colegas para continuar com as artes que aprendeu no Colégio São Francisco. Convidada pelo prefeito Agripino Alexandre para trabalhar na Prefeitura, foi nomeada, em 1975, Chefe de Gabinete. Seus pais e um grupo de amigos, entre eles o Deputado Vinícius Cansação, decidiram que fosse candidata a Vereadora Concorreu nas eleições de 1975, sendo eleita em segundo lugar na lista de votação, e já nesse primeiro mandato realizava um sonho: as pessoas carentes, na hora de sua morte, teriam direito ao seu ataúde. Vereadora em Arapiraca por cinco Legislaturas, ocupou todos os Cargos da Mesa e também fez parte de todas as Comissões. No biênio 1995/1996, Presidenta da Câmara Municipal. Comprou o primeiro carro utilitário (BESTA) para servir ao povo carente que precisava se deslocar para Maceió. Nas férias do mês de julho, colocou uma professora para ensinar trabalhos manuais às funcionárias e às esposas dos funcionários, como estímulo para as mulheres saberem sempre mais. Procurou atender aos eleitores e às entidades com a verba da presidência, ajudando a criar a Delegacia da Mulher, a Delegacia Regional, a construção de Igrejas. Conseguiu trazer para o Corpo de Bombeiros uma ambulância. Conseguiu, ainda, a reabertura do IML. Ajudou a Banda de Música do 3º BPM. Fez cursos de: Habilitação Bordado/Manejo à Máquina; Orientação Social do Comércio; Manequim; Práticas Políticas; Corte e Costura; Terapia Intensiva; Modelagem Industrial – Moldes e de Desenvolvimento de Comunidades etc. Nos Estados aonde ia sempre representar sua Cidade e também seu Estado ou Nordeste, chegou a representar, na União de Vereadores do Brasil – UVB – a Região Nordeste, por dois mandatos. Participou, em 1988, da reforma da “Carta Magna



do Brasil”, representando a União de Vereadores de Alagoas, conseguindo mais direitos para os Vereadores do Brasil. Foi, ainda, Tesoureira e Secretária da União de Vereadores de Alagoas – UVEAL, da qual foi fundadora; Tesoureira da União de Vereadores do Brasil – UVB; Vice-Presidente da União de Vereadores do Brasil – Região Nordeste e Vice-Presidente da União dos Vereadores de Alagoas – UVEAL. Foi fundadora, ainda, da Delegacia da Mulher de Arapiraca; da Associação dos Alcoólicos Anônimos; do Coral Hermeto Pascoal; do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; do PMDB; da Associação dos Idosos e Pensionistas; da Associação de Bairros; da Associação da 3ª Idade Renascer-Arapiraca; do Abrigo Mãe Rainha; do Morro Santo da Massaranduba.

**PEREIRA NETO, Manoel Leopoldino** (?). Deputado estadual na legislatura 1891-92.

**PEREIRA, Maria do Socorro Maia** veja **MAIA, Socorro**.

**PEREIRA, Martha Lúcia de Arruda** veja **ARRUDA, Martha Lúcia de... Pereira**.

**PEREIRA, Maria Lúcia de Oliveira** (AL). Obra: **Pindorama - Nossa História, Terra e Gente**, Arapiraca, Tipografia Maciel, 1984.

**PEREIRA, Milton Moreira** (? AL 24/7/1913). Vereador no Rio de Janeiro, médico, professor. Filho de Alfredo Bezerra Pereira e Silvina Moreira Pereira. Obra: **Ciências Físicas e Naturais?**.

**PEREIRA, Moacyr Soares** (Maceió - AL 10/12/1907 – Maceió - AL 19/03/2001). Professor, químico industrial, advogado. Filho de Ezequiel Pereira da Silva e Alcina Soares Pereira. Químico Industrial pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro (1927). Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (1930). Catedrático, por concurso, de Física, do Liceu Alagoano (1927). Plantador de cana-de-açúcar. Em 1936, foi encarregado pelo governo estadual de fiscalizar, na Alemanha, a fabricação das estacas de aço utilizadas no porto de Maceió. Em 1940, indicado como representante dos plantadores de cana e bangueseiros junto ao IAA, com mandato até 1943, quando foi nomeado representante dos bangueseiros na Comissão Executiva do IAA, cargo para o qual foi reconduzido, sucessivamente, em 1946, 1949 e 1952. A partir de 1955, indicado pelos produtores de Alagoas, passou a integrar a representação dos usineiros no mesmo instituto, mantendo-se, também, por três mandatos consecutivos. Químico tecnologista do IAA, cargo em que se aposentou em 1966. Foi Superintendente do Plano do Álcool do IAA, de 1943 a 1964. Presidiu a comissão que planejou e executou a construção da Destilaria Central de Alagoas, inaugurada em 1961. Representou o IAA em reuniões e congressos: Comissão Especial do Comércio Exterior para o Estudo do Problema do Combustível Líquido em Face da Situação de Guerra (1942, Rio de Janeiro); 1º Congresso Nacional de Carburantes (RJ, 1942); 1ª Conferência das Classes Produtoras (Teresópolis, 1945); IX Congresso Internacional das Indústrias Agrícolas (Roma, 1952). Foi presidente da Cia. Usinas Nacionais, de junho de 1968 a agosto de 1969, quando renunciou. Sócio do IHGAL, empossado, em 16/09/1992, na cadeira 26. Sócio efetivo, ainda, do IHGB, desde 02/10/1985. Obras: **O Problema do Álcool Motor**, prefácio de José Lins do Rego, Rio de Janeiro: José Olympio Ed. 1942; **A Questão Alcooleira**, Rio de Janeiro: IAA, 1942; **Política do Álcool Carburante**, tese apresentada no 1º Congresso Açucareiro Nacional, Petrópolis, 1948; **A Origem dos Cilindros na Moagem da Cana; Investigação em Palermo**, prefácio de Gil de Metodio Maranhão, Rio de Janeiro: IAA/Serviço Especial de Documentação, 1955; **Trombetas de Jerico**, Maceió: Editora Casa Ramalho, 1953; **Ventos do Norte**, Maceió: Editora Casa Ramalho, 1953; **A Navegação de 1501 ao Brasil e Américo Vespúcio**, apresentação de Rachel de Queiroz, Rio de Janeiro: ASA Artes Gráficas, 1984; **Rio de Brasil**, Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical/Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga, 1988; **O Novo Mundo no Planisfério da Casa d’Este**, Coimbra/Lisboa, 1990; **Limites do Mar e da Terra. Atas da VIII Reunião Internacional de História da Náutica e Hidrografia, Patrimônia**, Cascais, 1998; **Índios Tupi-Guarani na Pré História: Suas Invasões do Brasil e do Paraguai, Seu Destino Após o Descobrimto**, revisão de Genivaldo de Oliveira, Maceió: EDUFAL, 2000; **Capitães, Naus e Caravelas da Armada de Cabral**, in Revista da Universidade de Coimbra, v. XXVII, Coimbra, 1979, (Separata da Coleção “Centro de Estudos da Cartografia Antiga - Junta de Investigações Científicas do Ultramar, Lisboa, 1979); **O São Miguel Histórico da Costa Oriental do Brasil**, Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1985, comunicação apresentada na 4ª Reunião Internacional da História da Náutica, realizada, em 1983, em Sagres (PO); **Descobrimto da América e os Equívocos de Colombo**, separata da VIII Reunião Internacional de História da Náutica e Hidrografia, Portugal, Cascais, Patrimônia, 1998; **A Viagem da Frota de 1501 ao Brasil**, Separata da Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, 1983; **Naufração e Morte de D. Pedro Fernandes Sardinha, Primeiro Bispo do Brasil: Sua Revisão Histórica**, *Revista IHGB*, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1996, a.156, n. 387, abr./jul. 1995, p. 285-296; **A Ilha Brasileira do Planisfério da Casa d’Este**, in Revista do IHGB, v. 309, Rio de Janeiro, out./dez. 1975; **O Descobrimto da Ilha Fernando de Noronha**, Revista do IHGAL, V. 30, Ano de 1973, Maceió, 1973, p. 95-110; **A Expedição de 1503 à Terra de Santa Cruz**, in Revista do IHGAL, vs. XXX, 1973; XXXI, 1974-75; XXXII, 1975-76; XXXIII, 1977, Maceió, como também, in Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, v. XLVII, Recife, 1975; **A Escala de Américo Vespúcio em um Porto do Sul da Bahia**, in Revista do IHGAL, v. 31, 1974-1975, Maceió, 1975 p.

9-29; **Gonçalo Coelho, o Capitão-mor da Expedição**, in Revista IHGAL, v. 32, 1975-1976, Maceió, 1976, p. 9-22; **O Retorno de Gonçalo Coelho**, in Revista do IHGAL, v. 33, 1977, Maceió, 1977, p. 11-26; **Litoral da Província de Alagoas em Roteiro Francês do Início do Século XIX**, in Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, p. 141-144; **Discurso Pronunciado Pelo Consócio Moacyr Soares Pereira ao Ser Empossado na Cadeira 26 em 16 de Setembro de 1992**, in Revista IHGAL, n. 44, 1993-94, Maceió, 1995, p. 41-45; **Análise de Três Safras de Alcool, 1948/49, 1949/50, 1950/51**, separata do **Brasil Açucareiro**, Rio de Janeiro: I.A.A., 1953, **A Problemática do Alcool no Brasil - I**, in **Brasil Açucareiro**, abril de 1976, (conferência no Seminário Sobre o Complexo Químico em Alagoas, Maceió, nov. de 1975); **A Problemática do Alcool no Brasil - II**, in **Anais do Encontro dos Produtores de Cana de Açúcar**, em Guariba, São Paulo, agosto de 1977. Artigos em jornais e, em especial, na revista *Brasil Açucareiro*, relacionados a assuntos canavieiros, açucareiros e alcooleiros.

**PEREIRA, Nilo Ramos de Araujo** veja **RAMOS, Nilo**.

**PEREIRA, Paulo Henrique da Silva** (?). Escritor. Capítulo de livro: **A Categoria de Tempo nas Línguas Ofayé, Kaio-wá e Shanenawa: Subtipos Semânticos e Formas de Manifestação**, juntamente com Edson Rosa Francisco de Souza, in **Línguas no Brasil – Coleta, Análise e Descrições de Dados**, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 52-79.

**PEREIRA, Publio Quodvultdeus de** (AL?). Escritor. Filho de Joaquim Pereira da Silva e Maria Belarmina de Pereira. Estudou no Seminário Arquiepiscopal de Maceió. Um dos membros da Academia Santo Thomas de Aquino. Obra: **Tese de História do Brasil. Defendida pelo Seminarista Publio Quodvultdeus de Pereira**, Membro da Academia Santo Thomas de Aquino, no Seminário Arquiepiscopal de Maceió, 15/06/1924.

**PEREIRA, Ramiro Costa** (São José da Laje? - AL?). Deputado estadual, prefeito. Deputado estadual pelo PSP, na legislatura 1951-55. Concorreu pelo mesmo partido nas eleições de 1954 e 1958, ficando como suplente, bem como na de 1966, já agora pelo MDB. Prefeito de São José da Laje, por mais de uma vez.

**PEREIRA, Renato** (?). Escritor, professor. Graduado em Contabilidade e Administração (Instituto Militar do Exército, Portugal). Mestre em Ciências Empresariais (ISCTE, Portugal). Doutor em Ciências de Gestão (Université Paris IX – Dauphine, França). Formação avançada em Estratégia Empresarial (Sloan School of Management, Massachusetts Institute of Technology, EUA). Professor Associado de Gestão da Universidade Autónoma de Lisboa (Portugal). Tem trabalhos publicados nomeadamente por via de sua participação no grupo de docentes convidados do FORUM – Centro de Formação, Estudos e Pesquisas (Brasil) e de seu núcleo de pesquisa e publicação. Obra: **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, (org.), prefácio de Emmanuel Sabino p. 6-7 e prefácio à edição brasileira p. 7-8. Capítulo de livro: **Introdução e Problemática, Paradoxos e Soluções**, in **A Dinâmica nas Ciências Econômicas e Empresariais, Contributos para uma Visão Abrangente**, Maceió: EDUFAL, 2009, (org.), p. 9-13 e 33-79, respectivamente.

**PEREIRA, Ricardo Jorge da Silva** (Rio de Janeiro 02/07/1956). Médico, professor. Filho de Custódio Mendes Pereira e Maria José da Silva Pereira. Aos seis meses de idade, veio morar em Maceió. Entre 1961 e 1966, estudou no Educandário Nossa Senhora de Lourdes; 1967-71, no Colégio Batista Alagoano; 1972-74, no Colégio Estadual de Alagoas. Formado em Medicina, pela UFAL (1981). Mestre em Cirurgia pela UFPE, com a dissertação **Anomalias Ortopédicas Congênitas em Recém-nascidos na Cidade de Maceió**, (2005). Mestrado em Terapia Intensiva, Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, com a dissertação **Fatores que Interferem na Infecção no Trajeto dos Pinos de Fixação**, (2008). Doutorado em andamento em Cirurgia, pela UFPE, com a tese: **Osteotomia em Coelho: Fixação com Pinos de Biopolímero da Cana-de-açúcar**. Doutorado em andamento em Cirurgia, Universidade do Porto, Portugal, com a tese **Osteointegração em Coelho: Estudo Comparativo entre Biopolímero da Cana-de-Açúcar e Hidroxiapatita**. Graduação em Direito, IESA/FAA (2012). Professor da UNCISAL, onde chefiou o Departamento de Cirurgia por oito anos. Entre 2005 e 2008, realizou os cursos de especialização em Auditoria em Saúde, e o de Medicina de Tráfego e Ortopedia Pediátrica. Ortopedista da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Maceió. Em 2009, passa a colaborar como médico perito judicial do TRT-AL. Desde 1984, atua, também, no Hospital Memorial Arthur Ramos, HMAR, Hospital do SESI, em Maceió. Colabora, também, com a Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva (SOBRATI) e com a Associação Brasileira de Acidentes e Medicina de Tráfego Regional (ABRAMET), em Alagoas. Participou de mais de 100 eventos, tais como seminários, simpósios e encontros na área de sua especialidade. Obras: Capítulo de livro: **Complicações Vasculares nos Traumas de Extremidades**, juntamente com Oscalina Márcia Pereira da Silva, in **Angiologia e Cirurgia Vascular. Guia Ilustrado**, Maceió: UNCISAL/ECMAL & LAVA, 2003, Guilherme Benjamim Brandão Pita. Emil Burnhan e Aldemar Araújo de Castro (orgs.).

**PEREIRA, Roberto Paiva** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 11/01/2000, na Secretaria de Agricultura e Irrigação, no governo Ronaldo Lessa.

**PEREIRA NETO, Rutineide** (AL?). Secretária de estado. Secretária de Administração de 09/02/1990 a 15/03/1991, no governo Geraldo Bulhões.

**PEREIRA, Teliana** (Barra da Tapera, povoado de Poço das Trincheiras - AL 20/07/1988). Atleta. Filha de José Pereira da Silva e Nice Pereira. Em 1994, a família passou a viver em Curitiba/PR. O pai conseguiu emprego na residência de um técnico de tênis, que levou a jovem, com nove anos, para a Academia Paranaense de Tênis, onde começou a praticar o esporte. Disputou sua primeira competição, sem mesmo conhecer a contagem do jogo. Iniciou a prática com o treinador Didier Rayon. Disputou todas as categorias juvenis, colocando-se entre as primeiras do Brasil. Aos 18 anos, chegou ao topo, sendo a nº 1 do país. A atleta ainda foi campeã sul-americana por equipes de 18 anos, em 2006, e participou do Mundial da categoria nesse mesmo ano. Como juvenil, participou dos torneios do Grand Salm: Roland Garros (França), Wimbledon (Inglaterra) e US Open (EUA). Em 2007, jogou sete torneios, venceu três e foi vice-campeã em um deles. Outro grande feito foi integrar a Equipe Brasileira da Fed Cup, em abril do mesmo ano em Buenos Aires. O Brasil ficou como vice-campeão, sendo a única brasileira a terminar a disputa invicta, com uma vitória em simples e duas em duplas. Ao integrar a Equipe Brasileira nos Jogos Pan-americanos Rio 2007, aos 19 anos, conquistou a Medalha de Bronze na chave de duplas, em parceria com Joana Cortez, derrotando os Estados Unidos por 2 sets a 0.

**PEREIRA, Thaís Daniela Sant`Ana e** (AL?). Escritora. Mestranda pela UNESP – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, onde desenvolve projeto em Literatura de Língua Inglesa Contemporânea, dentro da linha de pesquisa Literatura e Gênero. Obra: Capítulo de livro: **Uma Tentativa Adrogênica em “The Man Doll”, de Susan Swan, in Mundos Gendrados Alternativamente – Ficção Científica – Utopia – Distopia**, Maceió: EDUFAL, 2011, Amanda Prado e Ildney Cavalcanti (orgs.); pag. 135-150.

**PEREIRA, Waldick Cunegundes** (Maceió - AL 22/11/1929 - Nova Iguaçu - RJ ? 1986). Professor, historiador. Filho de Antônio Marques Pereira e Adaylor Jatobá Cunegundes Pereira. Estudou no Grupo Escolar Rosalvo Ribeiro, na Escola Industrial de Maceió, antigo Liceu de Artes e Ofícios e, posteriormente, na Escola Técnica Federal de Alagoas. Estudou, ainda, na Escola Técnica do Recife e no Colégio Pedro II, este último no Rio de Janeiro. Diplomado em Pedagogia (1978). Membro do Centro Cultural Emilio de Maia, da AAI e da Academia Maceioense de Letras. Membro fundador da UBT - Nova Iguaçu, bem como do IHG - Nova Iguaçu, do qual foi presidente. Sócio correspondente do Instituto Cultural Olavo Bilac (RJ) e da Asociación de los Hombres de Letras de la Argentina. Secretário da Prefeitura de Nova Iguaçu (RJ). Obras: **Trombetas de Jericó: Poemas**, Maceió: Ed. Casa Ramalho, 1953 (poesia); **Ventos do Norte: Sonetos**, Maceió: Ed. Casa Ramalho, 1953, prefácio de Cipriano Jucá; **Momentos de Amor e Caminhos**, 1970 (poesia); **A Mudança da Vila: História Iguaçuana**, Nova Iguaçu (RJ), 1970; **Trovas de Vintém**, 1972 (trovas); **Nova Iguaçu Para o Curso Normal**, Nova Iguaçu, 1969; **Cana, Café & Laranja. História Econômica de Nova Iguaçu**, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas/ SEEC-RJ, 1977. Participou de antologias; colaborador em periódicos. Seria também conhecido como **o Caboré do Norte?**

**PERETTI, Anselmo Francisco** (PE?). Presidente da província, bacharel. Nomeado presidente da província em 27/11/1843, tomou posse em 01/03/1844, permanecendo até 1º de julho do mesmo ano. Foi o 15º presidente.

**PÉRICLES, Silvestre** veja **GÓES MONTEIRO, SILVESTRE PÉRICLES**.

**PERIGO, O** “Periódico crítico”, surge em Pilar, em 08/12/1901. Semanal, publicado aos domingos. Diretor: Apércio Fernandes.

**PERIQUITO, O** “Periódico literário, crítico e noticioso.” Surge em Maceió, no início de 1888. Publicado aos domingos. Proprietários: José Calazans e Vital Costa.

**PERIQUITO, O** “Órgão crítico e noticioso.” Surge em Pilar, em 22/02/1893. Publicado aos domingos. Redator: Dr. Pernóstico. Propriedade de uma associação.

**PERNAMBUCO** Limítrofe a Alagoas, tendo este último sido parte do seu território até 1817. Seus limites são o Ribeiro Persinunga, e suas nascentes, em linha reta a encontrar o rio Jacuípe acima de sua embocadura no rio Una, e seguindo depois pelo Rio Taquara, de onde, tirando-se uma reta ao rio Moxotó, onde conflui o Ribeirão Manari, e pelo mesmo Moxotó até à sua foz no Rio São Francisco. Para alguns historiadores, o território de Pernambuco foi encontrado por Vicente Yanes Pinzon, em 1499, o qual denominou o atual cabo de S. Agostinho de Santa Maria de la Consolación, e toda a costa para o N., terra de Rosto Hermoso. “No ano seguinte, 1500, quando Pedro Álvares Cabral acabava de descobrir as terras de Porto Seguro, André Gonçalves, enviado a Portugal a dar conta deste acontecimento, fez nesse trajeto também a descoberta do território de Pernambuco. Era esta área habitada pelos Caetés, os mais ferozes índios da raça Tupi. O seu domínio estendia-se do Rio Iguarassu, ou Santa Cruz, até o S. Francisco, compartilhando o território até o Rio Paraíba com os Tabajaras. O primeiro estabelecimento português em terras de Pernambuco foi uma feitoria que, em 1526,

Christóvão Jacques fundou à margem do rio Iguarassu; mas já nesse tempo andavam armadores franceses frequentando a costa dessa parte do Brasil. Segundo alguns, Pedro Lopes de Souza, em 1532, bateu 70 desses estrangeiros traficantes, que se tinham apoderado daquela feitoria. Dividindo a metrópole, os territórios do Brasil por diferentes donatários, coube Pernambuco a Duarte Pereira Coelho, por carta de doação de 10 de março de 1534, e o respectivo foral foi-lhe expedido em 24 de setembro do mesmo ano, chegando o donatário ao seu destino em princípios do ano de 1535, quando fundou Iguarassu. Os limites da sua concessão eram, pela costa, a foz do rio Iguarassu e alcançavam a margem esquerda do Rio São Francisco, isto é, todo do domínio da tribo Caeté. Em 1630, começou a história heróica de Pernambuco: foi o período da guerra holandesa, na qual se distinguiram Matias de Albuquerque, sobrinho do herdeiro do donatário; Vidal de Negreiros, brasileiro; Camarão, índio; Henrique Dias, negro; Fernandes Vieira, Barreto de Menezes e Dias Cardoso, portugueses. Com a restauração de Pernambuco, reverteu esta capitania à coroa - ato só completamente finalizado com o Alvará de 16 de janeiro de 1716, que aboliu os direitos dos herdeiros do donatário - passou a ser regido pelos Capitães-Generais, e obteve, em 1685, a anexação não só da Paraíba, mas do território da extinta capitania de Itamaracá; e, em 1701, a do Rio Grande do Norte, capitânias colonizadas e sujeitas do governo da Bahia. Em 1718, obteve ainda a anexação de todo o alto sertão do Rio S. Francisco, colonizado e também sujeito à Bahia, assim todo o Ceará Grande, que dependia do governo do Maranhão. Com tais anexações, era Pernambuco a capitania, senão a mais extensa em território, pelo menos a mais povoada e a mais rica do Brasil. No fim dos anos setecentos, Ceará e Paraíba foram desligados do seu governo. Em 13 de março de 1817, separou-se a do Rio Grande do Norte e, por Decreto de 16 de setembro do mesmo ano, também foi segregado o estado de Alagoas. Por último, o alto sertão do rio São Francisco, outrora denominado sertão de Rodellas, foi de igual sorte desligado desse Estado, passando primeiro para o Estado de Minas Gerais, por Dec. de 7 de julho de 1824, e, depois, pela Resolução de 15 de outubro de 1827, para o da Bahia.”

**PERÓ** veja **ANDRADE, Peronilda Batista de.**

**PERPÉTUO, Wilson Alfredo** (AL?). Secretário de Estado. Secretário de Segurança Pública, no governo Geraldo Bulhões.

**PERREXIL** Ilha. Localizada na lagoa Mundaú.

**PERSEVERANÇA** Jornal. “Sustenta as ideias da classe estudantesca de que é órgão legítimo.” Surge em Maceió, em 17/06/1890, publicado nos dias 07, 17 e 27 de cada mês. Redação: Manoel Duarte Pedregulho e Ângelo Neto. Proprietários: Jacinto Buarque e Manoel Pedregulho. Impresso na tipografia de *A Ordem*.

**PERSEVERANÇA, A** Jornal. Editado pela Sociedade Perseverança e Auxílio dos Empregados do Comércio. Circulou, pela primeira vez, em 30/06/1909, desaparecendo no ano seguinte.

**PERSIANO, Oduvaldo de Araújo** (Viçosa - AL 21/08/1932). Escritor, juiz, advogado, professor, contador, jornalista. Filho de Joaquim Persiano e Lucila Araújo Persiano. Bacharel em Direito, Filosofia e História pela UFAL (1972). Ocupou a 1ª Vara da Fazenda Municipal. Foi advogado criminalista, por 14 anos. No Poder Executivo, foi Diretor Geral da Secretaria Estadual de Administração e Chefe de Administração da Delegacia Federal do Ministério da Agricultura. Foi Corregedor de Polícia, Chefe Substituto de Gabinete da então Secretaria de Segurança, assumindo o cargo de Secretário, na eventual ausência do titular. Foi professor de Direito Penal, no CESMAC. Após judicar em algumas Comarcas do interior do Estado, chegou à Entrância máxima da Capital, na Câmara Criminal, onde se aposentou como Desembargador. Atua na área de Assessoramento e Consultoria. Membro da Academia de Magistrados e da AAI. Obras: **Educação e Direito Constitucional Brasileiro; Diferenciação Entre Norma e Regra; Alienação Fiduciária em Garantia; Conflito Positivo e Negativo (Direito Internacional Privado); O Ensino do Direito na UFAL: Análise e Sugestões; Introdução à Ciência do Direito (Direito de uma Personalidade Humana); História Contemporânea (Parlamentarismo Britânico). Caminhos de um Magistrado**, Maceió: Poligraf? **Da Política a Toga**. Publicou **Eutanásia: Direito de Matar?** e **Oração do Advogado**, in **Antologia dos Valores da Minha Terra**, Francinúbia Farias Gomes (org.), Maceió: Ed. Magazine Destaque, 2014, p. 163-172 e 172, respectivamente. Colaborador do *Jornal de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas, O Jornal, A Tribuna*.

**PERSINUNGA** Rio. Da vertente oriental, com cerca de 15 km, serve de limite aos estados de Pernambuco e Alagoas e deságua no Oceano Atlântico. Um dos componentes da Bacia do Litoral Norte, que envolve os municípios de Maragogi e São José da Coroa Grande (PE), segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**PERSSON, Maria Luisa** (Palmeira dos Índios - AL 30/06/1945). Artista plástica. Fez os estudos no Colégio Estadual Humberto Mendes. Pedagogia (1972). Foi Bibliotecária. Aos 22 anos teve sua primeira exposição no Teatro Deodoro, onde deu seus primeiros passos como pintora. Vive na Suécia desde 1973. Tem um estúdio em Höganäs. Fez mais de 50 exposições individuais e coletivas, Suécia, EUA, Alemanha, Inglaterra, Dinamarca e Brasil. Individuais: 1967: **Teatro**

**Deodoro.** 1968: **Aero Clube**, Palmeira dos Índios. 1969: **Galleria do Parque**, Recife. 1978: **Kursverksamheten**, Helsingborg. 1982: **Bjuvs Sparbank** e **Galleri Repslagaregarden**, Simrishamn. 1983: **GB:s Konstförening**, Kyrkheddinge e **Asljungagarden**, Asljunga. 1995: **Invandrarnas Hus**, Borås. 1996: **Galleri Lille Bo**, Kageröd e **Internationella Galleriet**, Västerås. 1997: **ABF-huset**, Astorp e **Bjuvs Bibliotek**. 2005: **Galleri Rune**, Raa; **Galleri Bruket**, Rydeback; **Galleri Uma i Bjärred** e **Vuxenskolan**, Ängelholm. 2006: **Pelles Lusthus**, Nyköping. 2007: **MacGregor Konstförening**, Bjuv e **Galleri Hultman**, Astorp; **Lysekils Konsthall**. 2009: **Galleri Sigvardson**, Rödbby, Danmark. 2010: **Kunstschaufenster**, Bremen e **Galleri Anemona**, Arkhyttan. 2011: **Galleri Stationshusert**, Mölle, e **Galerie Flory Menezes**, Búzio-RJ. Coletivas: Maceió, 1967: **Friluftsexpo**. 1968: **Teatro Deodoro**. 1969: **Teatro Deodoro** e em Arapiraca: **Pavilion Municipal**. 1983: **Repslagaregardens Julutsläining**, Simrishamn. 1984: **Konstnärsgarden**, Ekeby. S/Data: **Kulturhusert Röda Kvarn**, Helsingborg. 1994: **Galleri Skeppet**, Kariskrona e **Hembygdshallen**, Kviding. 1996: **Forslidsgarden**, Svalow. 2001: **Herrevadskloster**, Ljungbyhed. 2002: **Romelegardens Varsalong**; **Konstsalongens Paskutställning**, Malmö e **Galleri Lippert**, Taastrup, Danmark. 2003: **Virso Konsthall**, Virsbo. 2004: **Hörby Museum**; **Bia Hallen**, Höganäs e **Romelegardens Sommarställning**. 2005: **Agora Gallery**, New York. 2006: **Art Gallery**, Stockholm; **Galleri AQS**, Tumba e **Galleri Bergman**, Tägarp. 2007: **Trolleholms Slott**; **Galleri New Style**, Viken e **Galleri Svenshög**, Lund. 2008: **Bokenäs Konsthall**, Trelleborg. 2009: **Art Domain Gallery**, Leipzig; **Rosendal**, Mörarp e **Radhusshallen**, Malmö. 2010: **The Brick Lane Gallery**, London; **Landskrona Konsthall** e **Johans Art Gallery**, Stenestad. 2011: **Marziart Internationale Galeria**, Hamburg.

**PERUCABA** Rio. “Afluente do São Francisco e, portanto, pertencente à vertente meridional-ocidental. As suas margens são utilizadas, em grande maioria, para a exploração agrícola, em especial mandioca e arroz. Corta tabuleiros e, a cerca de 20 km de sua confluência, entra na área deltaica do São Francisco. A bacia do Perucaba envolve os municípios de Arapiraca, Feira Grande, Igreja Nova, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Penedo, Piaçabuçu, Porto Real do Colégio e São Sebastião. Além do rio que lhe empresta o nome, encontram-se os seus afluentes Garcia e Persiga, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.”

**PERSIGA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Perucaba, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PESSOA, Caetano Estelita Cavalcanti** (Igarassu - PE 1824 – Fortaleza - CE 05/08/1880). Presidente da província, desembargador. Bacharel em Ciências Jurídicas e Social pela Faculdade de Direito de Olinda, 1849. Como juiz municipal de Ouricuri, colocou em prática o decreto do Governo Imperial que anistiava os revoltosos da Revolução Praieira. Foi chefe de polícia do RN. Juiz da Comarca de Escada, por cinco anos, quando foi nomeado Desembargador da Relação do distrito de Fortaleza, em 28/07/1875, e empossado em 01/10/1875. Exerceu as funções públicas de procurador da Coroa, Soberania e Fazenda Nacional. Nomeado em 26/04/1876, toma posse no Governo a 07 de junho e permanece no cargo até 26 de dezembro do mesmo ano. Foi Presidente da província do Ceará, nomeado em 13/12/1887, no período de 10/01 a 23/11/1887. Faleceu no exercício da presidência do Poder Judiciário do Ceará. Foi o 42º presidente.

**PESSOA, Ivy** (AL?). Pintor. Participou da exposição **IX Universid'Art**, realizada, em 2001, no Campus Jaraguá da FAL.

**PESSOA, Laura** (Arapiraca - AL?). Obra: **A Princesa e O Mendigo** e **A Menina Abençoada Deus**, ?.

**PESSOA, Maria Amélia Gama da Câmara** dita **Amelita Pessoa** (Maceió - AL?). Professora. Professora do Departamento de Métodos e Técnica de Ensino, da Área de Educação da UFAL. Professora de Dinâmica de Grupo e Relações Humanas em Treinamento de Pessoal. Orientadora pedagógica da antiga Inspeção Seccional de Maceió. Chefe do Departamento de Educação. Vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira. Obras: **Dinâmica de Grupo em Instrução Programada**, Maceió, A. G. C., 1973; **Você Conheceu Meu Pai?**, Maceió: EDUFAL, 1978; **A Vida em Quatro Estações**, Maceió: EDUFAL, 1982; **Caderno de Exercício de Grupo**, Maceió, 1983; **Um Brinde à Felicidade**, Maceió: EDUFAL, 1984; **Use e Abuse Deste Manual de Técnicas**, Maceió: EDUFAL, 1984; **Octávio Rivas Solis, Você é um Deus ou um Bruxo?**, Maceió: EDUFAL, 1985; **Curso de Dinâmica de Grupo Aplicado à Educação**, Maceió: EDUFAL, 1987.

**PESSOA, Marione Cortez** (AL?). Com a poesia?, participou do livro *A Poesia das Alagoas*, Recife: Ed. Bagaço, 2007.

**PESSÔA, Severino de Lira** (Arapiraca - AL 06/02/1970). Deputado Estadual. É comerciante da área de Supermercados. Iniciou sua vida política elegendo-se vereador por Arapiraca, no pleito de 2008. Eleito para o seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa em 2010. Reeleito Deputado Estadual em 2014 pelo PPS na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS 1 (PP / PPS / PSDC / PRP / PR / PSL / PSB / SD / DEM).

**PESTANA, Domingos Mondim** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Deputado provincial na legislatura 1862-63.

**PERPÉTUA** Comunidade quilombola em Passo de Camaragibe. Certificada em 27/12/2010. Possui 28 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PETERPAN** veja **PAULA, José Fernandes de**.

**PETUBA, Cláudia Aniceto Caetano** (Arapiraca - AL 01/11/1988). Secretária de Estado, professora, administradora, advogada. Graduada em Administração, UFAL. Bacharel em Direito, FAA/IESA. Especialização em Direito Público, Universidade Anhaguera/LFG. Professora de Direito Constitucional, desde 2013. Foi coordenadora-geral do Centro Acadêmico de Direito da FAA/IESA, coordenadora-geral do DCE da UFAL e da direção nacional da UNE. Presidente Estadual do PCdoB de Alagoas, integra o Comitê Central do PCdoB e a direção estadual da UJS de Alagoas. Secretária de Estado de Esporte, Lazer e Juventude, governo Renan Filho (2015-2018).

**PETUBA, José Edilson** (Arapiraca - AL 08/02/1965). Escritor, comerciante, poeta. Filho de Emiliano da Costa Petuba e Dionísia Maria da Conceição Petuba. Curso: 1º grau completo. Membro da ACALA, onde ocupa a cadeira nº 21. Obra: **Saudades de Setembro**, Maceió: EDICULTE, 1988. Três livros de poesia?

**PETUBA, Zenaide... da Silva** (Arapiraca - AL 25/11/1965). Artesã, pintora. Filha de Júlio Petuba e Marinete Enaura da Silva Petuba. Conhecida, junto com Zenilda e Zeneide, como as Irmãs Petuba. Coletivas: 1985: **Mostra Estudantil**, Movimento Cultural e Estudantil - MOCE, Arapiraca. 1986: **Arte Estudantil**, Colégio Hugo José Camelo Lima, Arapiraca. 1987: **Artistas de Arapiraca**, Secretaria de Cultura de Alagoas. 1989: **Artistas de Arapiraca**, Galeria Virgílio Maurício, Arapiraca. 1993: **Artistas de Arapiraca**, 3ª FENAR, Associação Banco do Brasil, Arapiraca. 1994: **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR/SEBRAE. 1995: **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR/SEBRAE. 1996: **Artistas de Arapiraca**, ARTNOR/SEBRAE.

**PETUBA, Zeneide** (Arapiraca - AL 1967). Artesã. Trabalha com argila. Filha de Júlio Petuba e Marinete Enaura da Silva Petuba. Conhecida, junto com Zenaide e Zenilda, como as Irmãs Petuba. Participou da **1ª Artnor**.

**PETUBA, Zenilda** (Arapiraca - AL 1962). Artesã. Trabalha com argila. Filha de Júlio Petuba e Marinete Enaura da Silva Petuba. Conhecida, junto com Zenaide e Zeneide, como as Irmãs Petuba. Participou da **1ª Artnor**.

**PÊU** como é conhecido **Júlio dos Santos Ângelo** (Maceió - AL 04/04/1960). Jogador de Futebol e treinador. Filho de Antônio Angelo Miguel e Maria dos Santos Angelo. Primeiro ano do fundamental no Colégio do SESI e da 3ª à 4ª série, no Colégio Estadual Luiz Calheiro Gatto. Da 5ª à 8ª série no Colégio Olavo Bilac (1977). O ensino médio no Colégio Estadual Moreira e Silva (1980). Aos 15 anos começou jogando nas divisões de base, e aos 17 já atuava entre os profissionais. Jogou na posição de atacante nos clubes: CSA (1971-81); Flamengo (1981-83); Santa Cruz, Atlético Paranaense e Botafogo SP (1983); Monterrey (México) e Cruzeiro (1986); São José (1990) e CSA (1994). No CSA, conquistou a Taça de Prata (1980) e o Campeonato Alagoano (1980 e 1994). No Flamengo, conquistou a Taça Guanabara (1981, 1982 e 1983), o Campeonato Carioca (1981), Copa Libertadores da América (1981) e o Mundial de Clubes (1981), o Campeonato Brasileiro (1982). No Monterrey, do México, conquistou o título nacional (1986). Foi treinador do Dínamo de AL (2008). Encerrou sua carreira, no CSA, com o título estadual. Treinador de futebol, no Central de Caruaru, desde 2014.

**PFAU, Gisela ... de Carvalho Albuquerque** (Porto Alegre - RS 24/02/1965). Administradora. Filha de Geraldo José de Miranda Carvalho e Jana Pfau de Carvalho. Graduada em Administração, FMN (2012). Membro da equipe responsável pela instalação do Memorial Pontes de Miranda da Justiça do Trabalho de Alagoas, em 1994. Participou, como coordenadora, das reformas e ampliações desse Memorial (1994-2011). Foi, ainda, responsável pela equipe técnica que instalou o Memorial Desembargador Hélio Cabral, do Ministério Público de Alagoas, (2001) e Museu Histórico e de Artes Darra Noya, Santana do Ipanema-AL (2008). Delegada eleita para Pré-Conferência Museus e Memórias, RJ (2010). Membro da Academia Alagoana de Cultura, onde ocupa a cadeira n. 7. Membro, ainda, do ICOM – Conselho Internacional de Museus; da FEAMBRA – Federação dos Amigos dos Museus Brasileiros; da ABM – Associação Brasileira de Museologia e do Membro do Comitê Gestor de instalação do Sistema Alagoano de Museus do Estado de Alagoas, sendo representante da região metropolitana em 2009. Publicou: **Pontes de Miranda**, in *Revista da Academia Alagoana de Cultura*, ano 4, no. 6, Maceió, 2009, pg. 97-98; **Administração de Museus**, in *Revista da AAC*, Maceió: Editora Q Gráfica, Ano 7, nº 9, 2012, p. 79-94. Responsável pela pesquisa histórica, edição e lançamento do Volume I da **História da Justiça do Trabalho em Alagoas - 1941 a 1956**, Maceió: Tribunal Regional do Trabalho da 19ª.

**PHAROL, O** veja **FAROL**.

**PHENIX ALAGOANA, Club** veja **CLUBE FENIX ALAGOANA**.

**PHÍDIAS, Aurélio** (Penedo - AL?). Pintor, retratista. Dois trabalhos merecem registro: a planta da Associação Comercial de Penedo, dentro da linha neoclássica, e a pintura da Capela do Santíssimo Sacramento da Catedral de Penedo, dentro da linha renascentista.

**PHÍDIAS, Dioclécio** (Penedo - AL?). Santeiro. Aponta-se como obra sua a Santa Luzia, da capela de Santa Cruz, e o Coração de Jesus, de Ponta Mofina, ambas na cidade de Penedo, além de São Vicente de Paula e Santa Cecília, da catedral Diocesana da mesma cidade.

**PHÍDIAS, Julieta** (Penedo - AL?). Pintora. Primeira professora da Escola Normal Rural de Penedo e, posteriormente, do Colégio Estadual. Também dava aulas de pintura.

**PHÍDIAS, Júlio** (Penedo - AL?). Escultor e santeiro. Filho de Dioclécio Phídias. Entre seus trabalhos, destacam-se: Nossa Senhora da Assunção, da Igreja do Rosário dos Pretos; O Senhor Glorioso, da Sacristia do Convento dos Padres Franciscanos; Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Conceição em roca, da Ordem Terceira; São Vicente de Paula, da Catedral Diocesana. Todos esses trabalhos se encontram na cidade de Penedo.

**PHILANGÉLHO, O** veja **FILANGÉLO, O**.

**PHONOGRAFO, O** veja **FONOGRAFO, O**.

**PIABA** Cachoeira. Localizada no Rio Manguaba.

**PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTÔNIO** Constituída em Penedo. Obra: **Relatório da Pia União de Santo Antônio. Apresentado em Sessão de 22 de Dezembro de 1912. Festa do 2º Aniversário Pelo Zelador Secretário João Nicolau da Costa**, Penedo, Artes Gráficas, 1913.

**PIAÇABUÇU** Município. “Data dos primeiros tempos da expedição do baixo São Francisco pelos donatários da capitania de Pernambuco o princípio da criação deste povoado. Nas emigrações e viagens por terra para Pernambuco e Bahia, as quais se faziam pelo litoral, ou pelos sítios menos afastados deles, era o ponto preferido para a travessia do caudaloso rio em pequenas canoas e toscas jangadas que por aí ficavam mais a salvo de riscos, em virtude das duas grandes ilhas fronteiriças que tornavam mais fácil e menos perigosa a passagem. Pelos anos de 1660 a 1670, levantou-se a capela de São Francisco de Borja, a mesma que serve atualmente de matriz da freguesia, sendo seu primitivo edificador André da Rocha Dantas, da família dos Lins, que em tempos mais remotos vieram de Portugal para Pernambuco. A sede, cidade de Piaçabuçu, fica situada à margem do rio São Francisco, doze quilômetros além da sua foz, é uma cidade de construção antiga. Sua freguesia foi criada em 11/07/1859, pela Lei 359. Orago de São Francisco de Borja. Ligada à diocese de Penedo.” Elevada à categoria de vila em 31/05/1882, pela Lei 866, que também lhe deu a autonomia administrativa, e instalada em 07/01/1883. Inicialmente pertencente à Comarca de Penedo e incorporada à de Coruripe pelo art. 1º Da Lei Prov. 866, de 31 de maio de 1882. Em 1932, com a extinção da comarca de Coruripe, voltou a pertencer a Penedo. Pela Lei 1674, de 11/11/1952, foi criada sua comarca. Desmembrado de Penedo, seu topônimo, que vem desde o início do povoamento, tem origem indígena ‘piaçava’- palmeira; ‘guassu’ ou ‘açú’ - grande, motivado pela abundância de palmeiras. Localizado na zona fisiográfica litorânea, na microrregião de Penedo e mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, turismo, artesanato e pesca, sendo esta última, para parte expressiva da população, a principal e por vezes única fonte de renda. “O território do município é todo baixo e plano, não havendo nele uma só ladeira ou declive mais pronunciado; é coberto de vasto coqueiral nas proximidades da costa, responsável pela expressiva produção de coco-da-baía. Possui, ainda, plantações de cana de açúcar. A pesca se desenvolve, tanto no rio São Francisco como no Atlântico. A indústria que mais avulta é a têxtil. A indústria de beneficiamento de arroz também é expressiva. Encontram-se ainda pequenos produtores de chapéus e cestas de palha de palmeira e esteiras de junco.”

“É um dos locais mais deslumbrantes do litoral Alagoano, o encontro do Velho Chico com o mar, as alvíssimas dunas, as tartarugas, as aves migratórias e os camarões, dos quais possui o maior banco de camarão do Nordeste, resultado do volume de material orgânico jogado no mar pelo Rio S. Francisco. Os principais atrativos são o artesanato (rede de pesca, brinquedos de madeira e lata, esculturas de coco, miniaturas de canoas e imagens), passeios de saveiro, a foz do Rio São Francisco, a praia do Peba, com sua gincana de pesca de arremesso, tem 26 km de extensão e faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) do município, instituída em 1983 pelo Governo Federal, e onde são desenvolvidos projetos de proteção às tartarugas e aves migratórias.”

**Piaçabuçenses.**

**PIATTI, Rosa Maria** veja **MARIA, Rosa**.

**PIATTI, Tania Maria** (Maceió - AL?). Escritora, professora, química. Licenciatura em Química, UFAL (1979). Mestrado e Doutorado em Química Orgânica Macromolecular, ambos na Université Du Maine-Le Mans-França (1982 e 1984). Cursos de extensão universitária em Treinamento para Centros e Museus de Ciências, USP (2001) e em Programa de Estágios para Profissionais de Museus, PUC-RS (2004). Professora da UFAL, desde 1980. Professora colaboradora da ETFAL (1980-81). Obras: **Conversando Sobre Ciências em Alagoas**, juntamente com M. D. Correia, F. B. P. Moura, Antonio José Ornellas, D. M. Pinheiro, Reinaldo Augusto Ferreira Rodrigues, H. H. Sovierzoski, S. T. Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Plásticos: Características, Usos, Produção e Impactos Ambientais**, juntamente com Reinaldo Augusto Ferreira Rodrigues, Maceió: EDUFAL, 2005. Capítulos de livros: **A Contribuição da Usina Ciência da UFAL nos Programas de Formação dos Professores de Ciências (Nível Fundamental e Médio) de Alagoas**, juntamente com Reinaldo Augusto Ferreira Rodrigues, Antonio José Ornellas, Eurico Lobo de Barros Lobo, in **O Museu e Seus Públicos - Negociação e Complexidade**, EPECODIM (org.), Rio de Janeiro: Centro de Criação Guy Leal, 2001, p. 101-107; **A Usina Ciência da Universidade Federal de Alagoas**, juntamente com Reinaldo Augusto Ferreira Rodrigues, in **Educação para a Ciência**, Silvério Crestano (org.), São Paulo: Editora da Física USP, 2001, p. 433-436; **Estrutura e Funcionamento de Exposições**, juntamente com A. S. Garcia, A. F. Siqueira, C. J. Gonçalves, C. S. Batista, D. C. Fares, G. E. C. Cuevas, M. H. Silva, S. F. P. Silva, in **Divulgações do Museu de Ciências e Tecnologia**, Ana Clair Bertoletti, Jeter Jorge Bertoletti, Roque Moraes, Luiz Marcos Scolari, Lucas Sgorla de Almeida (orgs.), Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006, p. 91-109; **Manguezal: Fonte Incentivadora da Leitura Crítico Reflexiva**, juntamente com J. A. Oliveira, M. B. F. Alves, M. A. F. Almeida, A. A. A. Araújo, in **Formando o Professor Pesquisador no Ensino Médio**, Ana Maria Damasceno, Luís Paulo Leopoldo Mercado, Nitecy Gonçalves de Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 97-103; **A Qualidade da Água Interferindo no Contexto Sócio-educacional da Escola Estadual Fernandina Malta no Município de Rio Largo/AL**, juntamente com A. V. Oliveira, A. A. Santos, E. G. Murta, G. M. Monte, M. C. M. Cavalcante, L. P. L. Mercado, in **Formando o Professor Pesquisador do Ensino Médio**, Ana Maria Damasceno, Luís Paulo Leopoldo Mercado, Nitecy Gonçalves de Abreu (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 89-96; **Análise do “Projeto Água”**, juntamente com F. R. S. Cavalcante, J. A. A. Lopes, J. R. L. Holanda, M. R. Damasceno, in **Formando o Professor Pesquisador**, Ana Maria Damasceno; Luís Paulo Leopoldo Mercado; Nitecy Gonçalves de Abreu (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 47-53. Artigos em periódicos: **Synthèse des Polyesters Phosphorique Support des Molecules Actives I. Étude de Préparation des Monomères Phosphorés**, juntamente com Daniel Derouet, Jc Brosse, in *European Polymer Journal*, 1986, v. 22, n. 9, p. 963-965; **Synthèse des Polyesters Phosphorique Supports des Molecules Actives II. Étude de la Polycondensation des Monomère du Type Phosphorodichloridrate de O-alkyle(ou o-aryle) Avec les Diols Linéaires non Aromatiques**, juntamente com Daniel Derouet, Jc Brosse, in *European Polymer Journal*, 1987, v. 23, n. 9, p. 657-659; **A Formação do Professor Pesquisador do Ensino Médio: Uma Pesquisa-ação em Educação e Saúde**, juntamente com L. P. L. Mercado, N. G. Abreu, A. V. Oliveira, A. A. Santos, E. G. Murta, G. M. Monte, M. C. M. Cavalcante, in *Experiências em Ensino de Ciências*, 2009, v. v.3, p. 23-41.

**PIAUI** Rio. “Da vertente meridional ocidental, nasce junto a Arapiraca, prossegue para o sudoeste rasgando o tabuleiro e atinge Junqueiro, de onde passa a ser um rio permanente. Quando chega às imediações de Feliz Deserto, nota-se a presença antiga de braços do mar, com o qual se confunde e se espalha, ocasião em que recebe o Rio Marituba, nome pelo qual passa a ser chamado. Até chegar ao São Francisco, atravessa áreas semipantanosas com terrenos arenosos encharcados e inundáveis.” A Bacia do rio Piauí envolve os municípios de Arapiraca, Coruripe, Feliz Deserto, Igreja Nova, Junqueiro, Limoeiro de Anadia, Penedo, Piaçabuçu, Porto Real do Colégio, São Sebastião. Além do rio que lhe empresta o nome, é composto de seus principais afluentes, pela margem direita: Seco, João Velho Estiva, Marituba, Cachoeiras e, pela margem esquerda: Lagoa, Imbuí, Água dos Meninos e Camundongo, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PIGNATARI, Décio** (SP). Escritor. Obra: **O Rosto da Memória. Frasca. Fragmentos**, in **Diálogos Multimidiáticos: Leituras sobre Gertrude Stein e Décio Pignatari**, Maceió: EDUFAL, 2010, Aloísio Nunes. (org.) p. 69-70.

**PILAR** Município. “A localidade, no início do século XIX, não era mais que um pequeno agregado de habitações, residência de pescadores e porto por onde embarcavam os viajantes e os produtos que das povoações do centro, principalmente as ribeirinhas do Vale do Paraíba, demandavam a capital ou a cidade das Alagoas. Antes fora um engenho movido à água, pertencente a José da Mendonça Alarcão Ayala, um dos antepassados da família do Barão de Mundaú. Assente parte em solo baixo, ao longo da enseada que apresenta a lagoa em sua extremidade setentrional, e parte em solo que dali se vai elevando pela encosta da alta colina que lhe fica adiante, em direção ao norte e noroeste. O aspecto físico da cidade é de um grande anfiteatro, para quem a observa da lagoa, destacando-se no centro dele a igreja matriz e os dois trechos muito distintos da íngreme ladeira que se eleva a uma altura de cerca 200 metros. A localização da cidade, no extremo norte da lagoa Manguaba, onde vinha ter a estrada por onde se comunicavam com a capital todos os municípios e povoações do vale do Paraíba, permitiu o seu rápido crescimento e prosperidade comercial. Importantes casas de negócio se estabeleceram em algumas das quais os proprietários formaram fortuna em poucos anos. Os agricultores do município e do centro, que traziam para o mercado do litoral os gêneros de sua produção agrícola, achavam no Pilar não só compradores, mas



também estabelecimentos bem providos em que se abasteciam dos artigos de que necessitavam. Com o desenvolvimento das estradas de ferro e de rodagem e, ao mesmo tempo, o declínio do transporte lacustre, seu comércio declinou.

Em Pilar, registrou-se a execução da última pena de morte no Brasil. O escravo Prudêncio, pertencente a João Evangelista de Lima e outros dois escravos, Vicente e Francisco - este último escravo de Telésforo Vianna – uniram-se e resolveram matar os patrões. Prudêncio matou João Lima e Josefa Marta de Lima, sua mulher, mas os outros escravos não conseguiram atrair seus patrões para a emboscada. Descobertos os corpos, os negros fugiram, mas foram capturados. Prudêncio foi morto quando da prisão. Vicente e Francisco, presos, foram condenados à morte por enforcamento. O Imperador Pedro II negou o perdão a Francisco, que foi enforcado em 28/04/1876. Vicente morreu, anos depois, na cadeia de Maceió.”

A criação da freguesia deu-se em 08/05/1854, pela Lei n. 250, sob o patrocínio de N. S. do Pilar, subordinada à diocese de Maceió. Elevado à categoria de vila em 01/05/1857, pela Lei n. 321, tendo sido instalada em 12/09/1857. À categoria de cidade foi elevado em 16/03/1872, pela Lei 626. Como comarca, dependeu de Alagoas até 11 de julho de 1859, quando, pela Lei 359, passou a fazer parte da comarca de Atalaia. A Lei 624, de 16 de março de 1872, que o elevou à categoria de comarca, a ela anexou o termo de Santa Luzia do Norte, desmembrada da comarca da capital. Posteriormente, voltou a ser comarca de Atalaia. Em 31 de janeiro de 1934, a sua Comarca foi restaurada.

Desmembrado de Alagoas, seu topônimo nasce da tradição, dado em razão do aparecimento de uma imagem de Nossa Senhora em um pilar, nas redondezas do povoado. A santa foi retirada e colocada em uma capela, mas, milagrosamente, voltou ao pilar. O povo encarou o fato como um desígnio dos céus, e a povoação aí se desenvolveu com o nome de Pilar. O Decreto Lei 2909, de 30/12/43, mudou o seu nome para Manguaba, em virtude de ficar colocado ao lado ocidental da lagoa do mesmo nome. A Lei 1473, de 17/09/1949, restaurou o antigo nome. Localizada na zona fisiográfica denominada Zona Litorânea, na microrregião de Maceió e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura, pesca, indústrias e pecuária. A pesca é uma atividade muito difundida, em razão de suas terras serem banhadas pela lagoa Manguaba e pelo rio Paraíba e seus afluentes.

“O bagre sobressai-se de tal maneira na região, que o habitante do Pilar é alcunhado de “cabeça de bagre”. Quanto à indústria, há de ressaltar a produção do açúcar. A fabricação de tijolos e de objetos de argila, riqueza natural de seu subsolo, é explorada em toda várzea do município por algumas cerâmicas. Possui, ainda, pedreiras, das quais são extraídas pedras para construção e paralelepípedos. Explora-se a palha de ouricuri e de outras espécies de palmeiras, para fabricação de objetos de uso doméstico, como esteiras, abanos, cestas, peneiras e urupemas. Durante um período, funcionou uma grande beneficiadora de algodão, de propriedade da Companhia Pilarense de Fiação e Tecidos.”

“É talvez a cidade do interior que já tenha possuído maior número de periódicos. As notícias dizem que tiveram início suas primeiras publicações em 1870, com o aparecimento de um jornal sob a direção de Farias Maia, *O Mercantil do Pilar* e *O Sete de Setembro*, todos do mesmo ano. Até nossos dias, contam-se mais de quarenta jornais que foram surgindo e desaparecendo.”

#### **Pilarense.**

**PILAR, O Jornal.** “Periódico literário e noticioso.” Surge em Pilar, em 15/01/1902. Diretor: Aparício Fernandes Vieira. Gerente: Nelson Floresta.

**PILAR, O Órgão literário e noticioso,** surge em Pilar, em 14/04/1918. Publicado aos domingos, em tipografia própria. Diretor e redator-chefe: Nilo Ramos. Nele estreou Arthur Ramos.

**PILARENSE, O Jornal.** Periódico comercial, noticioso e literário, editado em Pilar, a partir de 05/03/1870. Diretor, redator e proprietário: Manoel Melchisedek de Farias Maia. Bissemanal. Impresso em tipografia própria.

**PILARINO, O Jornal.** “Órgão noticioso e joco-sério.” Surge em Pilar, em 13/12/1896. Editor proprietário: Manoel Melchisedek de Faria Maya e, depois, João M. de Oliveira. Redatores diversos.

**PILÕES** Serra. Segundo IFL, compõe o Pediplano Sertanejo.

**PIMENTEL, Altimar de Alencar** (Maceió - AL 30/10/1936). Teatrólogo, professor, jornalista, encenador. Diplomado em Letras e em Comunicação. Em 1952, passou a residir em João Pessoa, onde dirigiu o Teatro Santa Rosa, o Departamento de Extensão Cultural e a Rádio Correio da Paraíba. Foi, ainda, Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Documentação de Cultura Popular da Paraíba, e presidente da Comissão Paraibana de Folclore. Mudou-se para Brasília em 1973, onde foi redator da coordenação de comunicação social no Ministério da Agricultura, bem como, em 1975, assessor de relações pú-

blicas da Câmara dos Deputados. Volta a viver em João Pessoa, como professor da Universidade Federal da Paraíba, onde lecionou na cadeira de Evolução do Teatro e da Dança, e foi assessor cultural da Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários de UFPB (1977-79). Em 1980, retorna a Brasília como assessor administrativo da Câmara dos Deputados. Assessor Cultural do Instituto Nacional do Livro (INL), no Rio de Janeiro. Obras: **Três “Peças” de João Redondo**, Revista Brasileira de Folclore, 08/10, Rio de Janeiro, 1964; **O Coco Praieiro: Uma Dança de Umbigada**, João Pessoa, 1968; **A Construção**, 2º lugar do concurso de peças teatrais promovido pelo Serviço Nacional de Teatro, 1968 (publicada na Revista Teatro, nº 373, jan./fev. 1970, e montada pelo grupo A Comunidade, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1969); **Auto da Cobiça**, Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, Ministério da Educação e Cultura, 1969, (teatro, publicado, também, na Revista Teatro, nº 370, jul./ago.1969); **O Diabo e Outras Entidades Míticas do Conto Popular**, Brasília: Editora de Brasília, 1969; **A Construção**, Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1969; **O Mundo Mágico de João Redondo**, Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1971; **A Última Lingada, Cemitério das Juremas, Alamoia**, Brasília: Thesaurus, 1981 (teatro); **Pedro Corredor**, 1972; **Estórias da Boca da Noite**, capa e ilustrações de Jô Oliveira, Brasília: Thesaurus, 1976; **Suruá, Lendas de Árvores e Plantas**, Rio de Janeiro: Livraria Editora Cátedra/Brasília-INL-MEC, 1977; **O Auto do Boi na Paraíba**, 1978; **Barca da Paraíba**, transcrição musical e coreografia de Dalvanira Gadelha, Rio de Janeiro: MEC/ Departamento de Assuntos Culturais, Fundação Nacional de Arte-FUNARTE, Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, Caderno de Folclore n. 25 [1978]; **Coiteiros**, 1978; **Sol e Chuva: Ritos e Tradições**, Brasília: Thesaurus, 1980; **Catálogo Prévio do Rio dos Ventos e Alamoia**, juntamente com Valnir Farias, Editora SESC, 1982; **Conto Popular da Paraíba**, 1982; **Teatro Arbitrário**, Brasília: Thesaurus/Pró-Memória, INL, 1983; **Flor do Campo**, 1987, com a qual recebeu o 1º lugar no Concurso Nacional de Dramaturgia Sobre a Questão Agrária, promovido pelo Ministério da Cultura - INACEN, em 1987; **Estórias de Cabedelo**, fixação do texto, introdução e notas, transcrição de Maria José da Silva Figueiredo, Iracema de Figueiredo Lucena,IVALDO MEDEIROS DA NÓBREGA, Brasília: Thesaurus, 1987; **Dois Comédias e um Drama Histórico**, XV Concurso Nacional de Dramaturgia, 1985/1986 - Prêmio Nelson Rodrigues, Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, Fundação Nacional de Artes Cênicas, 1988; **Jacinta**, 1988, 3º lugar no Concurso de Dramaturgia; Prêmio Nelson Rodrigues, do Instituto Nacional de Artes Cênicas; **Estórias de São João do Sabugi**, Brasília: Thesaurus, 1990; **Estórias do Diabo: O Diabo na Criação Popular**, Brasília: Thesaurus, 1995; **Estórias de Luzia Tereza**, 1.v. Brasília: Thesaurus, 1995, 2 v. Brasília: Thesaurus, 2001; **Paraíba**, prefácio de Fernando de Melo Freire, introdução de Bráulio Nascimento, Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 1996, coordenador, juntamente com Osvaldo Meira Trigueiro; **Contos Populares Brasileiros: Paraíba**, Recife: Editora Massangana, Fundaj, 1996, juntamente com Osvaldo Meira Trigueiro; **Contos Populares de Brasília**, Brasília: Thesaurus Editora [1998]; **Como Nasce um Cabra da Peste/ Mário Souto Maior**, adaptação teatral de Altamar de Alencar Pimentel, Fortaleza/CE: Biblioteca O Curumim Sem Nome, Recife (PE), Comunicação e Editora, [1997], encenada inclusive pela Cia de Teatro de Braga, Portugal e tendo recebido prêmios em diversos Festivais Nacionais de Teatro e de Arte; **Esquindô-lê-lê: Cantigas de Roda**, João Pessoa: UFPB, 2003, juntamente com Cleide Rocha de Alencar Pimentel; **Conhecendo a Fortaleza de Santa Catarina**, juntamente com Janete Lins Rodrigues e José Nilton da Silva, João Pessoa: Fundação Casa de José Américo [198-], (destinado ao ensino fundamental); **Teatro de Raízes Populares; Manifesto Por El Reencantamiento Del Teatro**, in **ADE TEATRO**, Revista Trimestral de la Asociación de Directores de Escena de España, 2003, n. 96 (jul.set.); **Folclore y su Relación Com el Teatro en Brasil en General y en Particular en el Nordeste**, in **ADE TEATRO**, n. 96, p. 77-84; **Bibliografia Paraibana de Folclore e Literatura Popular**, juntamente com Francisca Neuma Fachine Borges, João Pessoa: Fundação Casa José Américo. Teve encenadas, em 2004, suas peças: **Lampião Vai ao Inferno Buscar Maria Bonita** e **Quem Estiver Achando Ruim Saia**, no Teatro Santa Rosa, em João Pessoa, bem como **Diálogos de Nuestra América**, no Teatro Alberto Maranhão, em Natal. Teve traduzida **Incantion**, publicada na Flórida/EUA, 1990. Atuou no *Correio Braziliense*, de Brasília, na Agência de Notícias dos Diários Associados, em Brasília; no jornal e na rádio *Correio da Paraíba*.

**PIMENTEL, Augusto Acioli de Barros** (Passo de Camaragibe - AL 02/05/1834 - ?). Deputado provincial, produtor agrícola. Filho de José de Barros Pimentel e Barbara Acioli Wanderley. Deputado provincial na legislatura 1884-85. Espírito inventivo, desenvolveu máquinas, tendo uma delas sido oferecida, em 1893, ao Marechal Floriano Peixoto.

**PIMENTEL, Bráulio Moreira** (Povoado de Sebastião Ferreira, São Miguel dos Campos – AL?). Músico, compositor. Filho de José Moreira Pimentel Filho. Fundador da Banda “José Plech Fernandes”, de sua terra natal. Compôs: **A Copa 70, Deixa Prá Mim, Nova Orquestra**, todos frevos; **Eliseu Marques de Lima, Geraldo Sá, Júlio Soriano Bonfim**, estes três, dobrados, e **Pode Pedir Bis**.

**PIMENTEL, Carlos Alberto Vilela** (Viçosa - AL 13/05/1931). Filho de José Pimentel Santos e Maria Hercília Vilela Pimentel. Curso primário em sua terra natal, ginásio no Colégio Diocesano, e científico no Colégio Nóbrega, em Recife (PE). Iniciou o curso de Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. Foi professor do Ginásio Assembleia, por três anos, de História, Matemática, Ciências Naturais e Inglês. Com **Canto de Quimera**, participou da **Coletânea de Poetas Viçosenses**, p. 65-66. Colaboração na imprensa.

**PIMENTEL, Edlene** (AL?). Escritora. Obras: Capítulos de livros: **Questão Social e Serviço Social: Expressões do Pau-perismo em Face da Crise Estrutural do Capital in Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prêdes e Reivan Souza (orgs.), p. 127-146; **O Mundo Hoje e a Destruição Ambiental**, juntamente com Gilmaisa M. Costa, in **O Social em Perspectiva Políticas, Trabalho, Serviço Social**, Gilmaisa M. Costa e Reivan Souza (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 175-191.

**PIMENTEL, Elaine Cristina** (AL 05/02/1977). Escritora, advogada, professora. Graduada em Direito pela UFAL (1999). Mestra em Sociologia pela UFAL (2005). Doutora em Sociologia pela UFPE (2011). Professora do curso de Graduação da Faculdade de Direito de Alagoas da UFAL. Professora do CCAA (1995-2000). Professora do CESMAC (2000-03). Advogada e Conselheira Penitenciária da SEJUC (2001-02 e 2003-06, respectivamente). Escrevente do TJ/AL (2003-05). Professora da FAA-IESA (2003). Professora da FAL (2003-06). Coordenadora de pesquisa (2006-08) e Professora (2005-08) na SEUNE. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa na UFAL (2006). Professora da UFAL (2004-06 e 2008-atual). Membro do corpo editorial do *Periódico CCJUR em Revista* (2004) e da *Revista de Estudos Sociojurídicos da SEUNE*, desde 2006. Membro do Núcleo de Estudos Sobre a Violência em Alagoas – NEVIAL, bem como do Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Direito Humanos, Saúde e Educação, e do Conselho Estadual de Segurança Pública de Alagoas (Gestão 2009-11). Obras: **Amor Bandido: As Teias Afetivas que Envolvem a Mulher no Tráfico de Drogas**, Maceió: EDUFAL, 2007 e 2ª. Ed. Maceió: EDUFAL, 2009; **Violência e Criminalidade em Mosaico**, juntamente com Ruth Vasconcelos, Maceió: EDUFAL, 2009 (orgs.); **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas**, juntamente com Ruth Vasconcelos, Maceió: EDUFAL, 2011 (orgs.). Capítulos de livros: **Por que Violência e Criminalidade em Mosaico**, juntamente com Ruth Vasconcelos; **Criminologia e Feminismo: Um Casamento Necessário; Mobilidade Urbana: A Violência e a Metamorfose das Cidades; Notas sobre a Marginalidade das Mulheres Egressas do Cárcere; Os Efeitos da Tortura no Campo da Subjetividade Humana**, juntamente com Ruth Vasconcelos; **Pensando a Justiça Penal Brasileira a Partir dos Conceitos de Campo e Habitus de Pierre Bourdieu; Sistema Penitenciário Alagoano: Marcas de uma História**, in **Violência e Criminalidade em Mosaico**, juntamente com Ruth Vasconcelos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, p. 21-26; p. 43-58; p. 73-80; p. 117-128; p. 149-166; p. 183-196 e p. 219-230, respectivamente; **Por que Escrever sobre Direitos Humanos em Alagoas**, juntamente com Ruth Vasconcelos; **Sistema Penitenciário, Reintegração Social e Direitos Humanos em Alagoas e Direitos Humanos em Alagoas: Os Desafios Continuam e Sistema Penitenciário, Reintegração Social e Direitos Humanos em Alagoas**, in **As Faces da Segurança Pública e dos Direitos Humanos em Alagoas**, juntamente com Ruth Vasconcelos (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 11-14, p. 91-110 e p. 187-189. Artigos em periódicos: **Substitutivos Penais: Uma Evolução Ideológica no Sistema Punitivo Brasileiro**, in *Revista Jurídica Consulex*, Brasil, v. 117, n. nov/2001, p. 48-52; **O Caráter Sócio-Econômico do Tráfico Ilícito de Entorpecentes. Uma Abordagem Sócio-Jurídica**, *CCJUR em Revista*, Maceió/AL, v. 01, n. Jan/Jul 2003, p. 85-93; **Criança e Adolescente. Aspectos Jurídicos e Sociológicos do Ato Infracional**, in *Revista da ESMAL*, Maceió/AL, v. 02, n. Jan/Jul 2003, p. 119-128; **Saber e Poder na Construção da Subjetividade**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, Maceió/AL, v. 1, n. 1, 2005, p. 71-82; **Juventude e Tráfico de Drogas na Sociedade de Consumo**, in *Revista de Estudos Sócio-Jurídicos da SEUNE*, v. 3, 2006, p. 59-76; **O Feminismo e os Impasses com a Pós-Modernidade**, juntamente com Lindalva Cruz e Kaliani Rocha, in *Cadernos de Campo* (USP. 1991), v. 17, p. 16-26, 2009.

**PIMENTEL, Esperidião Elói de Barros** (Camaragibe - AL 18/11/1823 - Rio de Janeiro - DF 15/03/1906). Deputado provincial e geral, presidente de províncias, advogado, magistrado, ministro do STF. Filho de José de Barros Pimentel e Bárbara Acioli de Barros Wanderley. Formou-se em Direito pela Faculdade de Olinda (1847). Em 29/09/1854, nomeado Juiz de Direito da comarca de Flores (PE) e depois removido, em 03/10/1855, para a de Imperatriz, hoje União dos Palmares. Juiz Municipal de Órfão, em Maceió; Juiz de Direito em Coruripe. Deputado provincial na legislatura 1848-49, suplente na legislatura 50-51, e titular, novamente, em 52-53 e 54-55. Deputado geral nas legislaturas 1861-63; 64-66; 67-68; 76-77 e 1878-1881. Presidiu a Província do Rio Grande do Sul, entre 01/01/1863 e 29/03/1864; a de Alagoas - da qual foi o 33º presidente -, tendo sido nomeado em 08/07/1865, e tomado posse em 31/07 do mesmo ano, permanecendo até 19/04/1866; do Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1866, empossando-se a 04/10 e nele permanecendo até fevereiro de 1868; da Bahia, nomeado em 09/08/1884 e exonerado em 19/10 do mesmo ano. Em 23/11/1861, ainda em sua carreira jurídica, é removido para Santos (SP) e, em 23/06/1882, para a comarca de Paraibuna (MG). Em 03 de agosto de 1882, foi nomeado desembargador da Relação da Capital do Pará, porém o ato ficou sem efeito, sendo removido, em verdade, para a Relação de São Paulo, de onde, em 28/02/1885, seria removido para o Rio de Janeiro. Nomeado Juiz da Corte de Apelação do Distrito Federal, em 26 de novembro de 1890. Em 25/01/1892, é nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, onde ficaria até 18 de novembro de 1893, quando se aposenta. Sócio honorário do IAGA. Publicou: **Relatório Apresentado pelo Presidente da Província do R. G. do Sul, 1863-64; Idem, da do Rio de Janeiro, da Bahia e da de Alagoas.**

**PIMENTEL, Esperidião Eloi de Barros** (AL?). Tradutor, magistrado, advogado. Filho de Esperidião Eloi de Barros Pimentel e Augusta Bandeira de Barros Pimentel. Bacharel em Direito pela Faculdade de São Paulo (1877). Magistrado,

chegou a desembargador do Tribunal de Relação do Estado do Rio de Janeiro e a Procurador Geral do Estado. Colaborou em jornais e revistas. Traduziu do inglês **As Maravilhas da Divina Graça**, de Alice Lady Lovat, e **O Santíssimo Sacramento**, de Frederick William Faber, ambos publicados em Petrópolis.

**PIMENTEL, Fernando Galindo** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 06/06/1986, na Secretaria de Transportes, Obras e Recursos Naturais, cargo do qual é exonerado em 15/03/1987, ao final do governo José de Medeiros Tavares.

**PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante** (?). Escritor, pedagogo, professor. Coordenador Adjunto da UAB/UFAL e Vice-Coordenador da Coordenadoria Institucional de Educação a Distância da UFAL. Graduado em Pedagogia pela FEJAL (2005). Especialização em Tecnologia em Educação pela PUC-RJ e em Docência do Ensino Superior pela UCB-RJ. Mestre em Educação pela UFAL (2010). Secretário de Educação a Distância – MEC. Professor Tutor da UNIT e da rede estadual de Alagoas. Professor Assistente da UFAL. Obra: **Interação On-Line Um Desafio da Tutoria**, Maceió: EDUFAL, 2013; **Sob o Olhar da Tutoria**, juntamente com Odaléa Feitosa Vidal e Sara Ingrid Borba (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, com **Apresentação** de José Severino da Silva, onde escreveu a **Introdução** e **Uma Visão Múltipla da Interação em Direção à Tutoria**, p. 10-12 e 60-?, respectivamente. Capítulos de livros: **O Tutor e as Interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem**, juntamente com Cleide Jane de Sá Araújo Costa, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 35-52; **Fóruns para Coleta de Dados na Pesquisa Qualitativa**, juntamente com Mary Lourdes Scofield Osório, in **Pesquisa em Educação Online**, Maceió: EDUFAL, 2011, Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Luís Paulo Leopoldo Mercado (orgs.), p. 45-56.

**PIMENTEL, Francisco José Galdino** (AL?). Deputado estadual, pelo MDB, nas legislaturas 1975-78; 79-82. Na eleição de 1986, ficou em uma suplência.

**PIMENTEL, Graciliano Aristides do Prado** (SE?). Presidente da província, bacharel. Nomeado em 13/5/1868, toma posse no Governo em 22 de maio, permanecendo até 27 de julho do mesmo ano. Instalou a Alfândega de Penedo em 6 de julho desse mesmo ano. Foi o 36º. presidente.

**PIMENTEL, Hermelindo Acióli de Barros** (Passo de Camaragibe - AL 26/10/1825 - Passo de Camaragibe - AL 30/1/1901). Deputado provincial, presidente interino da província, advogado. Filho de José de Barros Pimentel e Bárbara Acióli Wanderley. Diplomado pela Faculdade de Direito do Recife (1854). Deputado provincial, pelo Partido Liberal, nas legislaturas 1856-57, 66-67; nesta última, eleito pelo 1º distrito e, posteriormente, em 78-79 e 80-81. Nomeado 3º vice-presidente em 23/06/1880. Entre 16 de julho e 06 de agosto do mesmo ano, assume o governo. Dedicou-se, após 1882, às atividades agrícolas.

**PIMENTEL, Hilton de Lima** (?). Deputado estadual, pelo PSD, na legislatura 1947-51. Na eleição de 1950, ficou como suplente, pelo mesmo partido.

**PIMENTEL, Ignácio Luiz de Verçosa** (? AL 1841 - AL 1868). Médico. Filho de Joaquim José de Mello Pimentel. Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia (1864). Obras: **Discurso que Proferiu por Ocasão de Ser Conferido o Grau de Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, em Nome de Seus Colegas**, Bahia, 1864; **Casamentos Ilegítimos Diante da Higiene**, tese que sustenta para obter o grau pela Faculdade da Bahia, em novembro de 1864, Bahia: Tip. Ponggetti Tourinho, 1864; **Qual o Mais Seguro, Mais Pronto e Mais Inofensivo Meio de Promover-se o Parto Prematuro; Sede de Moléstias; Pode-se Sempre Determinar Com Certeza Se Houve Defloramento?** Bahia, 1864 (tese para obter o grau de doutor em medicina).

**PIMENTEL, José de Barros A.** (Camaragibe? - AL?). Obra: **Proposição Sobre a Organização Considerada Como Único Fundamento Sólido de Toda a Educação Médica. Tese de Patologia**. Rio de Janeiro: Tip. Universal, 1844. Acredita-se ter sido um dos componentes da primeira Câmara Municipal de Camaragibe, instalada em 15/09/1852.

**PIMENTEL, José Jair Barbosa** (Viçosa - AL 20/05/1951). Jornalista, professor. Filho de Joel Pimentel Vital Santos e Leonilda Barbosa Souza Santos. Estuda em sua terra natal, no Educandário Coração de Jesus. Depois, no Liceu Alagoano, em Maceió. Começou no jornalismo aos 14 anos. Forma-se em Economia (1982) e Geografia (1984), ambos pela UFAL. Jornalista, especializado em Economia, tendo colaborado em: *Gazeta de Alagoas*, *Jornal de Alagoas*, *Jornal Hoje*, *O Jornal*, *Extra*, *Tribuna Independente* e *O Dia* e, ainda, na *TV Alagoas* e *TV Pajuçara*. Atua no site: *reporteralagoas*. Dedicou-se ao ensino preparatório para o vestibular e foi, ainda, professor em diversos colégios, tais como: Santa Madalena Sofia, Escola Técnica de Comércio de Maceió, Guido de Fontgalland e Marista. Prêmio Espia (9 anos consecutivos) pelo site: *bairros-demaceio.net* com a **História dos Bairros de Maceió**, também publicado nos jornais: *Gazeta* e *O Jornal*. Responsável pelo Gabinete de Leitura e Pesquisa Jornalista Jair Pimentel (Biblioteca, Hemeroteca, Clube do Livro, Espaço Folclórico e Escola dos Sábados), registrado no Sistema de Bibliotecas do MINC como Ponto de Leitura; Casa Museu Jornalista Jair Pi-

mentel (com acervo de mobiliário, fotos, documentos, instrumentos musicais, peças diversas, do Século XIX), no povoado Bananal, em Viçosa. Obras: **A História de Alagoas - Dos Caetés aos Marajás**, Maceió: Imprensa Oficial, 1999/2000; **Família Pimentel: De Portugal ao Bananal**, Maceió: SENAI/FIA, 1999; **Os Construtores do Progresso de Alagoas: O Processo de Industrialização Alagoana**, Maceió: SENAI/FIA, 1999; **O Rapto da Sinhazinha**, Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014. Livros online: **No Tempo do Brucutu** (memória); **A Índia Engaiolada** (memórias); **Diário de um Jornalista Sessentão e Agora**.

**PIMENTEL, Lenice... Cabral** (PE). Escritora, psicóloga, professora. Doutoranda em Literatura e Psicanálise. Filiada ao Centro de Estudos Freudianos do Recife e da Associação de Medicina Psicossomática. Professora da UFAL. Obra: **Gênero e Sexualidade: Uma Análise do Estudante da Universidade Federal de Alagoas** (Série Apontamentos n. 16) juntamente com Belmira Rita da Costa Magalhães, Maria Aparecida B. Oliveira, Maria Cícera Albuquerque e Tânia Nobre Medeiros, Maceió: EDUFAL, 1997.

**PIMENTEL, Leonardo** (AL?). Obra: **Pegadas de um Anjo - Contos**, capa de Leila Araújo, Maceió: Gráfica Barreto, 1993.

**PIMENTEL, Marcela Carnaúba** (AL?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **A Relação Entre Alienação e Ideologia Sobre a Onipotência do “Ter” na Sociedade Capitalista**, juntamente com Elaine dos Santos Lima, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, p. 287-304.

**PIMENTEL, Rosa Eulália** (Palmeira dos Índios - AL 06/02/1888 – Maceió - AL 02/02/1994). Professora. Filha de José Pinto Pimentel e Hermelinda Bárbara de Souza Melo. Em Palmeira dos Índios, fez o curso primário, tendo sua mãe como professora. Veio para Maceió. Ginásio no Colégio Baptista Alagoano. Em 1922, foi para o Recife fazer o Curso Normal na Escola de Trabalhadoras Cristãs, no Colégio Americano Baptista (1926). Recebe o “Grau de Professora” para ensinar o Curso Primário até o Admissão ao Ginásio. Teve também formação em Educação Religiosa e rudimentos em Música Sacra. Em 1927 vai para Salvador, onde trabalha com a Igreja Batista Dois de Julho e se prepara para voltar a Palmeira dos Índios e lecionar. Funda o Educandário Sete de Setembro, em 1933, e que será extinto em 1997. Dominava a Língua Portuguesa, História, Geografia, Matemática e Ciências Naturais. Patrona da Cadeira 23 da APALCA.

**PIMENTEL, Wanessa ... da Cunha Pinto** (Maceió - AL 23/09/1974). Atriz, produtora. Estudou no Colégio Santíssimo Sacramento, onde concluiu o ensino médio. Graduação em Direito, na UFAL, e Especialização em Processo Civil. Em 1992, teve o primeiro contato com o teatro, quando participou do curso de formação de ator e montagem de espetáculos. Em 1993, teve contato com Homero Cavalcante, Ronaldo de Andrade e Antônio Lopes, integrantes da Companhia Teatral Comédia Alagoaninha, que estava montando o espetáculo **O Despertar da Primavera**, no qual atuou como atriz e produtora. Com esse espetáculo, viajou por diversos Estados, participando de festivais e obtendo o prêmio de melhor atriz, no Festival Nacional de Teatro no Espírito Santo. Em 1995, convidada, integra o Grupo de Teatro Joana Gajuru (primeiro grupo de Teatro de Rua alagoano). Atuou em vários trabalhos, como: **A Farinhada; Canção de Guerreiro; A Chegada de Lampião e a Prostituta no Céu; Olé Gajuru, Guerreira é Você e A História da Moça Preguiçosa**. Paralelo ao Gajuru, dirigiu a Associação Teatral das Alagoas, onde realizou a primeira leitura dramatizada da peça **A Farinhada** e atuou como assistente de direção da peça **Senhorita Júlia** (1999). Em 2003, o Grupo Joana Gajuru foi convidado pelo Emboança (grupo de Teatro de Rua), para, juntos com outros grupos de todo o Brasil, comemorarem seus 25 anos de atuação, com ciclos de debates. Atua como atriz e presidente do Grupo de Teatro Joana Gajuru.

**PIMENTEL, Wellington Moreira** (Maceió - AL 29/09/1929 - Rio de Janeiro - RJ 09/09/2004). Magistrado, professor. Filho de Olavo de Alencar Pimentel e Maria Augusta Moreira Pimentel. Formado em Direito (1954). Advogou no Rio de Janeiro até 1956. Nomeado juiz dos territórios federais, em concurso no qual obteve o primeiro lugar. No ano seguinte, também por concurso, passa a exercer o cargo de Juiz do Trabalho da 1ª região. Em 1957, aprovado no concurso de Juiz Substituto do Distrito Federal. Juiz de Direito da 23ª Vara Criminal, em 1960; juiz do Tribunal de Alçada e, em 1972, desembargador no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, do qual foi presidente no biênio 1987/88. Membro da Academia de Ciências e Letras Jurídicas, bem como do Instituto Ibero-Americano de Direito Processual. A partir de 1953, dedicou-se também ao ensino do Direito. Inicialmente, como professor de Direito Usual e Prática Jurídica, na Escola Técnica de Comércio Republicana. Em 1957, ingressou na Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, atual Universidade Gama Filho, como professor de Direito Civil. Professor, também, na Universidade Católica de Petrópolis e na Faculdade Nacional de Direito, da UFRJ. Primeiro coordenador-geral do curso de Mestrado em Direito da Universidade Gama Filho, da qual foi, ainda, vice-reitor administrativo. Ocupa a cadeira 37 da Academia Brasileira de Letras Jurídicas. Participou do Congresso Jurídico Brasileiro - Brasil 500 Anos, no Rio de Janeiro. Obras: **Controle Judicial da Expropriação; Embargos de Nulidade e Infringentes do Julgado na 1ª Instância; Estudos Sobre Direito Público; O Suporte Jurídico do Chamado Milagre Brasileiro; Estudos de Direito Processual**, Rio de Janeiro: Ed. Borsoi, 1972; **A Aplicação do Novo**

**Código de Processo Civil às Causas Pendentes: Doutrina, Prática, Jurisprudência, Contendo um Prontuário das Fases Processuais e Indicação da Lei Aplicável**, Rio de Janeiro: CEJUR, Departamento de Edições, 1974; **Comentários ao Código do Processo Civil**, v. III, Revista dos Tribunais; **Tentativa de Crime Impossível por Idoneidade Absoluta do Meio**, Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (em homenagem ao Prof. Oscar Acioly Tenório). Dezenas de artigos, sentenças e conferências.

**PIMPÃO, O** Jornal. “Periódico literário, crítico e noticioso.” Surge em Maceió, em maio de 1895. Semanal.

**PINACOTECA UNIVERSITÁRIA** Fundada em outubro de 1981, no Espaço Cultural Prof. Salomão Almeida de Barros Lima, em Maceió. Acervo: Arte Primitiva, Arte Moderna e Arte Contemporânea: telas, instalações, objetos, esculturas e painéis.

**PINCELADAS DA HISTÓRIA** Revista. Segundo Ivan Barros, teria circulado em Palmeira dos Índios.

**PINDAÍBA, Antonio Francisco Leite** (AL?). Intendente de Maceió, advogado, jornalista. Tomou posse na Intendência de Maceió, a 04/09/1892, e esteve em exercício até 15/07/1894, face à deposição do governador Gabino Besouro. Sócio do IAGA, empossado em 1901. Obra: **Petição Documentada que ao Supremo Tribunal Federal Apresenta o Bacharel A. F. Leite Pindaíba**, Rio de Janeiro: Tip. da Gazeta, 1902.

**PINDAHYBA, Alcina Leite** (Atalaia - AL 30/07/1864 – Coqueiro Seco - AL 1934). Poetisa, professora. Atuou como professora pública estadual por vários anos, passando, depois, a trabalhar como agente dos correios. Viveu boa parte de sua vida em Coqueiro Seco, Desde os tempos em que estudava na Escola Normal até o fim da vida, escreveu versos, deixando muitos poemas e sonetos esparsos pela imprensa. Obra: **Campesinas**, 1888, prefácio de Martins Júnior (poesias). Os seis outros volumes que preparou não foram publicados.

**PINDOBA** Município. “O fazendeiro João Dias, enfermo, prometeu construir uma capela em agradecimento a São Sebastião, caso se recuperasse. Curado, mandou imediatamente levantar a capela em sua fazenda. A missa passou a ser frequentada pelos habitantes de toda a região. Por causa desse movimento religioso, muitos agricultores se transferiram para o local. A fertilidade das terras também contribuiu para atrair outros moradores, que passaram a trabalhar, não só na agricultura como na pecuária. Em pouco tempo, muitas casas foram surgindo. O nome primitivo do lugar foi Pindoba Grande, passando mais tarde a chamar-se Vila Pindoba Grande, nome originário de um tipo de palmeira, hoje inexistente. Somente com a melhoria das estradas da região é que o povoado conseguiu se desenvolver e alcançar a sua emancipação.” A Lei 2.070, de 10/10/1957, que o emancipou, mudou também o nome do município para o atual. O município foi instalado em 01/01/1959. Desmembrado de Viçosa. Localizado na zona fisiográfica denominada Zona da Mata, na microrregião Serrana dos Quilombos e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agropecuária, em especial a cana-de-açúcar.

**Pindobenses.**

**PINHAS ou PIAS** Serra. Segundo IFL, componente da Escarpa Cristalina Ocidental.

**PINHEIRO, Antônio** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1903-04 e 05-06.

**PINHEIRO, Clemilton Lopes** (AL?). Escritor. Obra: **Apresentação**, in **Ensaios Sobre Língua e Literatura**, Maceió: EDUFAL, 2006, (org.), p. 7-9.

**PINHEIRO, Cleone Calheiros** (AL). Escritora, professora. Graduação em Tecnologia Química, UFAL (1979). Estágio em Análise de Tratamento de Água, UFAL (1978). Centro de Análises, IAA (1980). Informática Módulos: Básico e Excel, UFAL (2008). Legislação, UFAL (2009). Professora na UFAL desde 1981. Servidora na FUSAL (1987). Obras: Artigos em periódicos: **A Cariogenicidade da Rapadura In Situ em Humanos**, juntamente com M. F. A. Silva, R. B. L. Machado, in *Revista Brasileira de Odontologia*, 2001, v. 58, p. 270-274; **Fluoride Intake from Drinking Water and Dentifrice by Children Living in a Tropical Area of Brasil**, juntamente com L. M. F. Omena, M. F. A. Silva, F. C. Sampaio, in *Journal of Applied Oral Science (Online)*, 2006, v. 14, p. 382-387; **Prevalência Dopapilomavírus Humano (HPV) na Cavidade Oral e na Orofaringe**, juntamente com Ivo Bussoloti Filho, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, 2006, v. 72, p. 272-282; **Frequência de Aparecimento do HPV na Mucosa Oral de Homens com HPV Anogenital Confirmado pela Biologia Molecular**, juntamente com Sandra Doria Xavier, Ivo Bussoloti Filho, Júlio Máximo de Carvalho, Valéria Maria de Souza Framil, in *@rquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*, 2007, v. 11, p. 36-44; **Detecção de HPV na Mucosa Oral e Genital pela Técnica PCR em Mulheres com Diagnóstico Histopatológico Positivo para HPV Genital**, juntamente com Ivo Bussoloti Filho, V. X. Nascimento, Sandra Doria Xavier, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, 2009, v. 75, p. 167-171; **Surdez Súbita Bilateral: Relato de Caso**, in *Revista Brasileira de Otorri-*

*nolaringologia (Impresso)*, 2011, v. 77, p. 678-678; **Prevalência Dopapilomavírus Humano (HPV) na Cavidade Oral e na Orofaringe**, juntamente com Ivo Bussoloti Filho in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, 2006, v. 72, p. 272-282; **Frequência de Aparecimento do HPV na Mucosa Oral de Homens com HPV Anogenital Confirmado pela Biologia Molecular**, juntamente com Sandra Doria Xavier, Ivo Bussoloti Filho, Júlio Máximo de Carvalho, Valéria Maria de Souza Framil, in *@rquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*, 2007, v. 11, p. 36-44; **Deteção de Hpv na Mucosa Oral e Genital pela Técnica PCR em Mulheres com Diagnóstico Histopatológico Positivo para Hpv Genital**, juntamente com Ivo Bussoloti Filho, V. X. Nascimento, Sandra Doria Xavier, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, 2009, v. 75, p. 167-171; **Surdez Súbita Bilateral: Relato de Caso**, in *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia (Impresso)*, 2011, v. 77, p. 678-678.

**PINHEIRO, Deusdedit Cruz** (Recife - PE 11/01/1931). Médico. Filho de Américo Ferreira Pinheiro e Laura da Cruz Pinheiro. Diplomado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco (1958). Fez estágio na cadeira de Clínica Propedêutica Médica, da Faculdade de Medicina da UFPE, no serviço de Anestesiologia do Hospital de Clínica da UFPE, e doutorando concursado plantonista na Maternidade Estadual de Afogados, Recife. Foi médico anestesiológista e diretor do Centro Cirúrgico da Santa Casa de Misericórdia de Maceió; médico da EBCT (1964-83) de onde foi chefe do Serviço Médico; médico do INAMPS (1967-83) onde foi chefe do Serviço de Medicina Social; médico plantonista do Serviço de Assistência Domiciliar de Urgência, SAMDU e médico anestesiológista cooperado da UNIMED. Possui título superior de Anestesiologia. Membro da Academia Alagoana de Medicina, onde ocupa a cadeira nº 34. Membro da Associação Médica Brasileira; Sociedade de Medicina de Alagoas, na qual foi secretário (1967-68), presidente e secretário de Departamento de Anestesiologia (1972-74 e 1977-78, respectivamente); Sociedade Brasileira de Anestesiologia; Sindicato dos Médicos de Alagoas; Sociedade de Anestesiologia de Alagoas e Conselho Regional de Medicina de Alagoas. Foi sócio da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Associação Médica de Mato Grosso e Associação Médica de Pernambuco. Participou de congressos, jornadas e apresentou trabalhos em mesas redondas.

**PINHEIRO, D. Hermeto José** (Traipu - AL 28/08/1870 – Uruguaiana - RS 03/11/1942). Bispo de Uruguaiana. Estudou no Seminário de Olinda, ordenando-se em 1895. Lecionou Filosofia nesse seminário. Foi bispo da Diocese de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

**PINHEIRO, Iago Francisco** (?). Deputado provincial, professor. Deputado provincial nas legislaturas 1838-39; 40-41; 44-45; 46-47; 48-49; 50-51; 52-53 e, finalmente, 1876-77.

**PINHEIRO, Manoel Firmino** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1903-04; 05-06; 29-30.

**PINHEIRO, Márcia Valéria Leite** (Maceió - AL 09/09/1962). Pintora. Curso de Pintura na Escola de Artes Plásticas Edmilson Sales. Coletivas das quais participou: Escola de Belas Artes; Associação Comercial e Praia Hotel Sete Coqueiros.

**PINHEIRO, Maria Aída** (AL 1903?). Primeira mulher advogada formada em Alagoas. Filha de José Pinheiro da Silva. Uma das duas primeiras mulheres formadas pela Faculdade de Direito de Alagoas. Diplomou-se em 21 de dezembro de 1935.

**PINHEIRO, Maria Eliete** (Indiaporã - SP 21/09/1956). Escritora, professora, médica. Graduação em Medicina, FAMED (1979). Mestrado em Medicina, UNIFESP (1990). Doutora em Medicina, UNIFESP (1998). Oficina de Planejamento Curricular e Curso de Construção de Momentos Multidisciplinares, UFAL (2005). Curso de Comunicação Verbal - Módulo I, Instituto Carlos Conce (2008). Colaboradora do Governo de Alagoas (2001-2003). Consultora (2001-2005) e Assessora da FAPEAL, desde 2009. Professora da UFAL, desde 1989. Membro do corpo editorial do *Guia Brasileiro de Nefrologia* (2009-2010); do *Jornal Brasileiro de Nefrologia*, desde 2001, e *Revista do Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes*, desde 2011. Obra: Capítulo de Livro: **Experiência Brasileira em Litiase Renal - Alagoas**, juntamente com M. E. P. A. L. A. D. C. N. Schor, in **Calculose Renal- Fisiopatologia. Diagnóstico. Tratamento**, Nestor Schor, Rita P. Heilberg (org.), São Paulo: SARVIER, 1995, v. , p. 300-306. Artigos em periódicos: **Hipertensão em Nefrolitíase**, in *Jornal Alagoano de Urologia*, Alagoas, v. 2, p. 7 – 7; **Nefrolitíase**, in *IIPC Atualiza*, Alagoas, 15 set. 1998, v. 10, p. 2 – 3; **Investigação Metabólica da Nefrolitíase**, juntamente com M. L. N. Assis, in *Revista do Hospital Universitário*, Maceió-AL, 02 jan. 2003, p. 26 – 29; **Feocromocitoma- Relato de Caso e Revisão dos Aspectos Clínicos e Cirúrgicos**, juntamente com J. A. Salgueiro, J. P. Neto, U. Miranda, in *Revista Hospital Universitário- UFAL*, 1994, v. 1, n. 1, p. 19-24.

**PINHEIRO, Rogério Moura** (RN 02/07/1948). Professor, reitor, médico. Aos sete anos, sua família mudou-se para Alagoas. Graduado em Medicina pela UFAL (1973). Cursos de nivelamento, para o mestrado, em Bioquímica, Método de Pesquisas em Fitoquímica, Estereoquímica, Botânica para Químicos e Técnicas na Determinação Estrutural de Moléculas Orgânicas. Professor de suficiência em Química (1971); Auxiliar de Bioquímica (1974); Assistente de Química Orgânica

(1979); coordenador do Convênio UFAL/Instituto Latino Americano (ILA), Roma, Itália; chefe do Departamento de Química (1988-92). Posse, 10/02/2006, na Secretaria Geral de Governo, cargo do qual é exonerado em 30/12/2006, ao final do governo Luís Abílio de Sousa Neto. Reitor da UFAL. Obras: **Identificação de Xiloidina Como Produto de Transformação** (tese de mestrado); UFPE, 1978; **Estudo Químico de Hancornia Speciosa (Apocimareae)**, 38ª Reunião Anual do SBPC (1986); **Exame Sumário de Pligalaces Brasileiras; Ditipernos de Annona Glabra**, 34ª Reunião Anual do SBPC. Prefaciou **Pensamento Comunicacional Alagoano** (Série Apontamentos n. 49), Maceió: EDUFAL, 2003.

**PINHEIRO, Valério de Farias** (AL?). Músico, compositor, maestro, instrumentista. Dirigiu a Banda da Sociedade dos Artistas, em Maceió e, em 1890, protagonizou um desafio de bandas em uma festa dos Martírios, com o maestro Benedito Silva. Compôs: **Hino da Abolição**, executado no Rio de Janeiro, **Missa de São Benedito; Dias Cabral**, dobrado, cujo original encontra-se no IHGAL. (**Dois Músicos de Outrora**, de Guiomar Alcides de Castro).

**PINHEIRO JÚNIOR, Francisco Antonio Fernandes** (?). Deputado provincial, tenente-coronel. Suplente de deputado provincial na legislatura 1840-4; titular em 44-45; 58-59 e 60-61; nestas duas últimas, eleito pelo 5º círculo.

**PINHEIRO** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Moxotó, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PINHO, José Sizinando Avelino** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1852-53 e 56-57.

**PINOTE, O** Jornal. “Órgão crítico da pinotagem.” Surge em Pilar, em 11/05/1904. Semanal. Responsável: Zeca Brito. Redatores diversos.

**PINTO, Alexandre de Mello** (?). Suplente de deputado provincial na legislatura 1835-37.

**PINTO, Anamelea de Campos** (São Paulo - SP). Escritora, professora. Graduação em Langues Vivantes Etrangères Mention Portugais Et F, Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 (1993). Especialização em Information Et Communication, Université de Paris X, Nanterre, Paris X, França (1993). Mestrado em Ciências da Educação, UFSC (1998) com a dissertação: **O Professor de Línguas Estrangeiras e os Recursos Informatizados**. Doutorado em Educação, UFSC (2004) com a tese: **A Formação de Professores Para a Modalidade de Educação a Distância: Por Uma Criação e Autoria Coletivas**. Professora na UFAL, desde 2006. Obra: **Formação do Pesquisador em Educação: Questões Contemporâneas**, juntamente com Cleide Jane de Sá Costa, Lenira Haddad (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007; **GDE I 2009-2010 Múltiplos Olhares de Uma Experiência Alagoana** juntamente com Elvira Simões Barretto (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **A Inter-relação dos Campos da Educação e da Comunicação: Por Uma Lógica da Comunicação Educacional**, in **Formação do Pesquisador em Educação: Questões Contemporâneas**, juntamente com Cleide Jane de Sá Araújo Costa e Lenira Haddad (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. 1, p. 315-332; **Inclusão Digital em Alagoas: Um Movimento Urgente e Necessário**, juntamente com C. M. S. Santos, in **Múltiplos Olhares Sobre Pesquisa em Educação**, Edna Cristina do Prado, Lílian Kelly de Almeida Figueiredo, Tiago Leandro Cruz Neto (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 159-172; **A Voz do Professor: Análise dos Aspectos da Expressividade Verbal para a Melhoria da Qualidade das Interações Pedagógicas**, juntamente com Maria Aurea Caldas Souto e **Autoria Coletiva na Educação a Distância: Mudando Paradigmas nas Formas de Ensinar e Aprender**, juntamente com Jasete Maria da Silva Pereira, in **Fundamentos e Prática na Educação a Distância**, Maceió: EDUFAL, 2009, Luís Paulo Leopoldo Mercado (org.), p. 235-246 e 247-262, respectivamente; **A Importância da Interação Professor-aluno: Ambiente Virtual de Aprendizagem**, juntamente com C. M. S. Santos, D. S. Santos, in **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares**, A. A. Lopes (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, v. , p. 263-280.

**PINTO, André da Rocha** (Bahia, século XVIII). Sertanista. Lutou contra os negros do Quilombo dos Palmares, durante a campanha de Domingos Jorge Velho, e contra os tupinambás da Bahia (1725). Morreu em luta contra índios botocudos.

**PINTO, Anivaldo de Miranda** (AL?). Secretário de estado. Toma posse, em 02/01/2003, na Secretaria de Recursos Hídricos e Irrigação que, em 15/05/2003, passa a denominar-se Secretaria Executiva de Meio-Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais, no segundo governo Ronaldo Lessa.

**PINTO, Anízio da Silva** (AL?). Músico, compositor, militar. Contramestre da Banda de Coqueiro Seco. Autor de frevos e outras peças. Compôs: **Dois Goles, Uma Queda**, frevo; **Paixão de Homem**, bolero.

**PINTO, Antônio Caetano** (Palmeira dos Índios - AL 06/07/1916 – Palmeira dos Índios - AL 13/12/1988). Escritor, cordelista, músico. Filho de Laurindo Caetano Pinto e Francisca da Conceição. Infância em sua terra natal, onde estudou o primário na escola de Dona Sinhazinha, prestou o exame de Admissão ao Ginásio na escola da professora Maria Cândida



Anunciada. Começou cedo como poeta, estimulado por Chico Nunes Brasil, depois, passou a fazer parte do grupo de poetas da taba Xucuru- Kariki. Não fez da poesia uma profissão e seus rasgos poéticos são puro diletantismo. Em 1942, foi morar no Rio de Janeiro. Ingressou na Polícia Militar do Rio de Janeiro, em cuja banda tocou saxofone, até ser reformado e aposentado, quando voltou à sua terra. Obras: **O Bárbaro Crime de Palmeira de Fora; Palmeira dos Índios e seus Encantos; A Morte e Conselhos do Padre Cícero Romão Batista e O Cristo de Goiti**, todos livros de cordel. Patrono da cadeira 15 da APALCA. O ator Mário Lago transcreveu o soneto **Preito de Saudade**, cuja assinatura era de A. L., como sendo de Antônio Layete, porém, na verdade, é da sua autoria.

**PINTO, Antônio José** (?). Deputado provincial, padre. Deputado provincial nas legislaturas 1848-49 e 50-51; suplente em 58-59, volta a ser titular em 1860-61, agora eleito pelo 2º círculo.

**PINTO, Carlos Vanderlei** (Recife - PE 23/09/1953). Ilustrador. Iniciou-se aos 13 anos, em uma gráfica, onde aprendeu a técnica de litografia, fotolito e aquarela. Entre 1972 e 1986, trabalhou como diretor de agências de propaganda, tendo conquistado diversos prêmios. Criador do **Catálogo Pernambucano de Arte 88**. Membro do Sindicato dos Publicitários.

**PINTO, Edberto Ticianeli** veja **TICIANELI, Edberto... Pinto**.

**PINTO, Estevão de Menezes Ferreira** (Maceió - AL 17/02/1895 – Recife - PE 11/10/1968). Professor, antropólogo, historiador, advogado. Filho de Júlio Lopes Ferreira Pinto e Emília de Menezes Ferreira Pinto. Estudou com sua mãe e, depois, no Colégio Diocesano. Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife (1917). Catedrático de História Geral (1926/62), no Instituto de Educação de Pernambuco (1950), do qual foi diretor. Dirige a Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, entre 1950 e 1956, quando instala o Instituto de Antropologia e o Laboratório de Fonética. Retorna àquela faculdade, em 1958, como catedrático de Antropologia e Etnografia. De 1938 a 1951, foi advogado da Great Western. Ingressa, em 1922, no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco. Membro da Academia Pernambucana de Letras. Diretor do Departamento de Antropologia do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas (IJNP). Em 1953, pronunciou, na École Pratique d'Hautes Etudes, Section Sciences Economique et Sociales da Sorbonne (Paris/França), a conferência **Évolution et État Actuel des Études Anthropologiques au Brésil**. Patrono da cadeira 56 do IHGAL, do qual foi sócio-correspondente. Obras: **Mosaicos**, Maceió: Lito. Comercial, 1913. (poesia); **Henrique Morser e Balthasar da Câmara**, Recife: Imprensa Industrial, 1922; **Pernambuco no Século XIX**, ilustrações H. Morser e B. Câmara, Recife: Imprensa Industrial, 1922; **A Escola e a Formação da Mentalidade Popular no Brasil**, São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1932; **O Problema da Educação dos Bens Dotados**, São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1933, foi traduzido para o espanhol; **Os Índigenas do Nordeste, Organização e Estrutura Social dos Índigenas do Nordeste Brasileiro**, São Paulo: Editora Nacional, 1935-1938, 2 v; **Os Índigenas do Nordeste**, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935, edição ilustrada com 45 desenhos e mapas, é o v. 44 da Coleção Brasileira; **História da Civilização, 1ª Série**, São Paulo: Ed. Nacional, 1937; **As Máscaras de Dança dos Pancararu**, Recife, 1953, traduzido para o espanhol e publicado na **Revista Geográfica**, de Buenos Aires, Argentina; **Muxarabis & Balcões**, ensaio publicado na obra **Olinda**, organizada por Gilberto Freyre, em 1939, e com esse mesmo título publicado em Recife, 1953, e, por fim, em 1958, em São Paulo, Editora Nacional, Coleção Brasileira, aquele trabalho juntamente com outros ensaios e com prefácio de Gilberto Freire; **História de uma Estrada de Ferro do Nordeste (Contribuição Para o Estudo da Formação e Desenvolvimento da Empresa "The Great Western of Brazil Railway Company Limited "e das Suas Relações Com a Economia do Nordeste)** Rio de Janeiro: José Olympio Editora, Coleção Documentos Brasileiros, 1949; **Bulletin Bibliographique ds Principaux Ouvrages Publiés a Partir de 1935, Concernant l'Étude de l'Antropologie Brésilienne; Etnologia Brasileira; Introdução à História da Antropologia no Brasil**, Recife: Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Série I -1966, Antropologia Histórica, Bol. 03; **Estórias e Lendas Índigenas**, Recife, 1955; **Etnologia Brasileira: Fulniô e os Últimos Tapuias**, São Paulo: Companhia Editora Nacional [1956]; **Introdução à História da Antropologia Índigena no Brasil (Século XVI)**, México, 1958; **História Medieval**, São Paulo: Editora do Brasil, 1964; **História Antiga**, São Paulo: Editora do Brasil, 1964; **Problema Agrário na Zona Canavieira de Pernambuco. Conferências e Debates no Simpósio Realizado, por Iniciativa do IJNPS, em Maio de 1963**, Recife, introdução e sumários; **História Contemporânea**, São Paulo: Editora do Brasil; **História Moderna**, São Paulo: Editora do Brasil. Traduziu e publicou, com seu prefácio e anotações: **Singularidades da França Antártica a Que os Outros Chamam de América**, de André Trevet, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1944; traduziu, prefaciou e fez notas para **A Religião dos Tupinambás e Suas Relações Com as Demais Tribos Tupiguaranis**, de Alfredo Metraux, apresentação de Egon Schaden, São Paulo: Companhia Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 2ª edição, 1979, e que constituem os volumes 219 e 267, da Brasileira. Adaptou a obra de Gilberto Freire **Casa Grande & Senzala em Quadrinhos**, desenhos de Ivan Wasth Rodrigues e colorização de Noguchi, Rio de Janeiro: Letras & Expressões Editora; ABEGraph, 2000, 1ª edição em cores.

**PINTO, Fátima Maria... Costa** (Maceió - AL 02/03/1956). Atleta. Filha de Fernando Alberto Mendes Pinto e Nilda Neves. Formou-se em Educação Física, UFAL (1979). Especialização em Técnica do Voleibol, UGF/RJ (1983), e em Gestão

da Cidade em um convênio da FGV/CESMAC/UFBA (2005). Aos oito anos, iniciou sua vida esportiva, no voleibol, no Clube Fênix Alagoana. Aos quinze, transferiu-se para o Clube de Regatas Brasil, onde foi campeã estadual juvenil e adulta, durante 15 anos consecutivos. Campeã Norte-Nordeste de Clubes. Em 1973, foi convocada para a Seleção Brasileira de Voleibol Adulto e escolhida a 3ª Melhor do Campeonato Brasileiro Juvenil de Voleibol, em Vitória do Espírito Santo. Em 1975, foi eleita a Melhor Jogadora de Voleibol de Alagoas e Destaque do Ano do Esporte Amador de Alagoas. Em 1976, foi reconhecida como a Melhor Jogadora do I Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões de Voleibol em Poço de Caldas/MG, Vice-Campeã de Clubes Campeões de Voleibol, também em Poço de Caldas, e ainda considerada a Melhor Atleta de Voleibol. Em 1977, foi campeã do torneio Cacau de Clubes Campeões de Ilhéus, na Bahia, e campeã dos Jogos Universitários Alagoanos. Classificou-se em 3º lugar no Campeonato Brasileiro Adulto de Voleibol, em Maceió, em 1981; campeã da I Volta Ciclística Cidade de Maceió, em 1984; Campeã do I Gazeta Open de Vôlei de Praia, em 1989; escolhida como a Melhor Jogadora do Campeonato Brasileiro Masters, em Maceió, em 2001. Participações em eventos internacionais, em 1974, no Campeonato Mundial de Voleibol, em Puebla, no México, e Campeã Sul-Americana Juvenil de Voleibol, em Mendonza, na Argentina. Em 1975, participou das etapas mais significativas da sua trajetória esportiva, como o Torneio Internacional Adulto de Voleibol na Coreia, Japão, Argentina e Brasil, jogando em Recife, Brasília, São Paulo, Salvador, Rio de Janeiro e Belo Horizonte; sagrou-se Vice-Campeã Sul-Americana de Voleibol em Assunção, no Paraguai e, em outubro desse mesmo ano, participa como jogadora da Seleção Brasileira dos 7º Jogos Pan-Americanos na cidade do México, Estádio Azteca. Em 1976, participou do Torneio Internacional de Voleibol no Peru e foi Campeã Sul-Americana de Voleibol Juvenil em La Paz, na Bolívia. Competindo em torneios Masters, foi: em 2001: 3ª colocada no Campeonato Brasileiro de Voleibol Master, em Maceió; Campeã do Torneio Nordeste de Voleibol Master, em Natal (RN); campeã do Torneio Nordeste de Voleibol Master, em Natal e campeã da I Copa Nordeste de Voleibol Master, em Recife/PE. 2002: Vice-Campeã do torneio Nordeste de Voleibol Master, em Fortaleza. 2003: Campeã do Torneio Nordeste de Voleibol em Fortaleza. 2004 e 2005: Campeã Brasileira de Voleibol Master, em Maceió, e campeã Brasileira Master de Voleibol, categoria 40, em Squarema (RJ), em 2005.

**PINTO, Francisco Antonio de Souza** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1852-53 e 54/55; suplente em 56-57.

**PINTO, Geosélia da Silva** (Maceió - AL 21/11/1929 – Maceió - AL 2006). Escritora, professora. Filha de Maria Conceição da Silva e Otilio José da Silva. Graduação em História pela UFAL. Exerceu o magistério no Colégio Estadual de Alagoas (antigo Liceu Alagoano), Colégio de São José, CESMAC e ETFAL, atualmente IFAL. Obras: **História de Alagoas**, Maceió: EDUFAL, 1979; **Estudos Sociais, Alagoas para o 1º Grau**, juntamente com Aidé Soares Tojal, Recife: Inojosa Editores, 1984.

**PINTO, Gisélia Campos** veja **CAMPOS, Gisélia... Pinto**.

**PINTO SOBRINHO, James Prado** (AL?). Escritor, Fundação Amanaié de Ação Socioambiental. Obra: Capítulo de livro: **Morcegos de Maceió**, juntamente com Ana Cristina Brito, Thiago Costa Acioli, Itairan Camelo Macena de Albuquerque, Kenny Meneses Ferreira e Luciana Santos Medeiros, in **Atmosfera e Sociedade – A Ação da Atmosfera Sobre os Seres Vivos e a Qualidade de Vida Humana**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Clênio Ferreira de Oliveira (org.), p. 91-102.

**PINTO, João Lopes Ferreira** (Pilar - AL 30 MMS ou 31/05/1861 - Rio de Janeiro - DF 18/06/1931 ver. IHGAL V. XX p. 86). Agrimensor, advogado. Filho de Joaquim Lopes Ferreira Pinto, segundo MMS Manoel Lopes Ferreira Pinto, e Mariana Lopes de Figueiredo. Aos 14 anos, muda-se para o Rio de Janeiro, onde, por concurso público, é nomeado praticante de contador do Ministério da Marinha, onde fez carreira, chegando a Diretor de Secção da Secretaria de Estudos da Marinha. Obteve a patente de capitão de corveta. Fez o curso de agrimensura na Escola Politécnica (RJ). Advogado, atuou na Polícia no Distrito Federal; diretor-técnico do Liceu do Engenho Velho, membro efetivo do Conselho Superior de Estatística. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 11. Sócio correspondente do IAGA, onde ingressou em 19/04/1885. Publicou: **Oscar**, romance publicado em folhetim no *Orbe* a partir de 31/05/1882; **O Cadáver do ex-Imperador e os Inimigos da Pátria**, Rio de Janeiro: sem nota tipográfica, 3ª, edição? 1891, (anteriormente publicado no *Diário de Notícias* do Rio de Janeiro); **As Forças do Mar Desde a Independência Até os Nossos Dias (Coleção de Leis de Fixação das Forças da Marinha)** Rio de Janeiro: Imprensa Gutenberg 1905; **Contra o Divórcio**. Rio de Janeiro: Oficinas da Liga Marítima Brasileira, 1909 (série de artigos publicados no *Gutenberg* entre julho e agosto de 1909); **Il Brasile a Colpo d' Occhio**, Torino, Stab. Gráfico Eredi Bota, 1911; **A Jornada de 15 de Novembro à Luz dos Discursos**, conferência realizada a 24/02/1928 no IAGA, in *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano*, Maceió, vol. XIII, 1928, p. 97-138; **O Bairrismo em Maceió**, in *Revista do Ensino*, Maceió, ano III, no. 19 set./out. 1929; **Palestra Sobre o Sol**, conferência lida na AAL a 25/08/1928; **Discurso Sobre Manoel Baltazar Pereira Diegues ao Ingressar na Academia Alagoana de Letras, no Dia 16 de Setembro de 1926**, in *O Livro da Academia Alagoana de Letras*, Maceió: Tipografia da Livraria Vilas Boas, 1931. Redator, no Rio de Janeiro, da *Folha Nova*. Colaborou em: *O Orbe*, *O Gutenberg*, e na *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico de Alagoas*.

**PINTO, Joaquim Neves** (Maceió - AL 06/04/1901 - ? 21/01/1992). Médico. Filho de Manuel Neves Ferreira Pinto e Maria Luiza Neves Pinto. Formou-se na Faculdade Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro (1924). Especializou-se em oftalmo-otorrinolaringologia, na Clínica de Olhos da Santa Casa de Misericórdia (RJ). Citado como o primeiro especialista nessa área da medicina, em Maceió. Fundador do Serviço de Olhos da Santa Casa de Misericórdia (1925). No ano seguinte, volta ao Rio de Janeiro, onde conquista o título de Doutor em Medicina, com a tese **Tuberculose Ocular**. Realizou cursos em Paris, Chicago e Nova Iorque. Jovem, tocava violino nas salas de cinema mudo de Maceió. Patrono da cadeira nº 19 da Academia Alagoana de Medicina.

**PINTO FILHO, José Soares** dito **Zuza Pinto** (Pão de Açúcar - AL? 30/11/1826 - Pão de Açúcar - AL 28/4/1895). Poeta. Filho de José Soares Pinto e Isabel Soares Pinto. Tem diversos poemas publicados em **Pão de Açúcar. Cem Anos de Poesia. Coletânea**, p. 110-111.

**PINTO, Juarez Siqueira** veja **LELAN**.

**PINTO, Júlio Lopes Ferreira** (AL?). Sócio correspondente do IHGAL. Publicou: **Indicador das Leis do Estado de Alagoas: 1888- 1913**, Maceió: Tip. Vapor da Casa Ramalho, 1914; **Il Brasil a Colpo d'Occhio (Versão em Italiano)**, Torino, Stab. Gráfico Eride Botta, 1911; **A Jornada de 15 de Novembro à Luz dos Documentos, Conferência Realizada em 24 de Fevereiro de 1928, no Instituto Arqueológico e Geográfico Alagoano, pelo Seu Sócio Correspondente**, Revista do IAGA, v. 13, ano 56, 1928, Maceió: Livraria Machado, p. 97-138.

**PINTO, Luiz Alberto de Holanda Paes** (?). Escritor, advogado. Graduação em Direito, UFAL (2008) com o TCC: **Paternidade Socioafetiva e a Nova Face da Relação Paternal no Direito de Família: Discutindo o Direito à Origem Genética**. Obra: Artigo em periódico: **A Nova Disciplina Constitucional da Filiação**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, N. 25, p. 181 – 201.

**PINTO, Luiz de Menezes Ferreira** (AL?). Secretário de estado. Da leitura do D. O., encontra-se no cargo de dirigente da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda e Produção, pelo menos desde 05/02/1961 até 21/03/1961. Ainda da leitura do D. O., encontra-se nesse cargo em 10/11/1965, no governo Luiz Cavalcante. Toma posse, em 19/09/1966, na mesma Secretaria, agora no governo Lamemba Filho. Presidiu o IPASEAL.

**PINTO, Manoel Lopes Ferreira** (Maceió - AL 06/08/1867 – Maceió - AL 30/09/1953). Músico, compositor, advogado, magistrado, jornalista. Filho de Joaquim Lopes Ferreira Pinto e Carolina Lopes Ferreira Pinto. Formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Recife (1889). Em 1888, foi nomeado promotor público da comarca de Pilar, onde ficou até o ano seguinte. Entre fevereiro de 1890 e janeiro de 1891, exerceu a promotoria em Maragogi, depois, em Atalaia e em Maceió, nesta última de 1894 a 1902. Em 1912, foi nomeado Juiz de Direito da Capital, tendo permanecido nesse cargo até junho de 1927, quando foi nomeado desembargador na Corte de Apelação de Alagoas, hoje Tribunal de Justiça, onde iria permanecer até novembro de 1937, sendo, em certo período, presidente desse Tribunal. Em outubro de 1946, foi nomeado, pelo governo federal, juiz do Tribunal Eleitoral de Alagoas, o qual também presidiu. Foi redator-chefe de *A Tribuna*, órgão do Partido Republicano de Alagoas, jornal cujas oficinas foram adquiridas pelo governo estadual para impressão do *Diário Oficial*. Professor de Música no Liceu Alagoano. Na condição de violinista, e sem prejuízo de suas atividades de juiz, dirigiu a pequena orquestra que tocava no Cinema Floriano. Pertenceu ao Círculo Musical de Alagoas, do qual foi vice-presidente. Entre as composições de sua autoria, destacam-se: **Dezesseis de Novembro** (polca para piano), 1888; **Maria Carolina** (polca) 1888; **De Quinze em Quinze Dias** (quadrilha), Recife: Victor Préalles Editor, 262; **Que Trempe** (tango); **Gorgeios** (valsa concerto), executada pela primeira vez, em Maceió, a 27/08/1907; **Assumpção da S.S. Virgem** (ladainha), 1934; **Elita** (valsa).

**PINTO, Manoel Sobral** (Penedo - AL?). Presidente da província, deputado provincial e geral. Deputado provincial nas legislaturas 1835-37; 42-43 e, posteriormente em 1876-77. Deputado Geral nas legislaturas 1853-56; 69-72 e 72-75. Foi 2º vice-presidente, nomeado em 24/03/1848, tendo assumido o governo de 20 de abril a 16 de maio do mesmo ano. Em 25/10/1849, é nomeado 1º vice-presidente, e nessa qualidade assume de 04 de junho a 02 de novembro de 1850, de 30 de junho a 14 de outubro de 1851, de 30 de abril a 22 de setembro de 1852 e de 18 de abril a 19 de outubro de 1853. Publicou: **Fala Dirigida à Assembleia Legislativa da Província das Alagoas na Abertura da 2ª Sessão Ordinária da 9ª Legislatura, pelo Exmo. Sr. Presidente da Mesma Província Dr. Manoel Sobral Pinto. Em 13 de Maio de 1853**, Recife: Tipografia de Santos & Companhia, 1853.

**PINTO, Nenoí... Araújo** (Santana do Ipanema - AL 17/09/1946). Deputado estadual, secretário de estado, prefeito. Deputado estadual pelo PDS na legislatura 1983-86; pela Coligação PFL-PDC-PDS na legislatura 87-90. Na eleição de 1990, ficou como suplente. Toma posse, em 21/06/1983, como Secretário de Transportes, Obras e Recursos Naturais no

segundo governo Divaldo Suruagy. Nesse mesmo cargo, toma posse em 15/03/1991, bem como em 25/04/1991, agora no governo Geraldo Bulhões. Posse em 25/07/1997, como Secretário de Trabalho e Ação Social do governo Manoel Gomes de Barros (1997-98). Em 2001, membro do Conselho de Administração da CEAL, tendo, em 2002, ocupado o cargo de presidente da instituição. Em 2003, chefe de gabinete do presidente da CASAL. Foi Prefeito de Santana do Ipanema.

**PINTO, Soares** (AL?). Deputado estadual, padre. Deputado estadual na legislatura 1923-24.

**PINTO FILHO** (AL?). Deputado estadual nas legislaturas 1927-28 e 29-30.

**PINTO COMUNICAÇÕES LTDA.** Mantém, em Santana do Ipanema, a FM Canal 214.

**PIOCA** Na então vila deste nome nasceu o Marechal Floriano Peixoto, veja **Ipioca**.

**PIPIANOS** ou **PIPIÕES** Grupo indígena.

**PIRAJÁ** Primeiro navio que sulcou o Rio São Francisco acima de Penedo. Levou, em 16 de outubro de 1859, o imperador Pedro II de Penedo para a Cachoeira de Paulo Afonso.

**PIRANHAS** Município. Um dos primeiros municípios à margem do São Francisco. “Consta que o arraial data do século XVIII. Duas famílias teriam predominado na região: os Feitosa e os Alves. A localidade era então conhecida como Tapera. Em um riacho, um caboclo pescou uma grande piranha. Preparou e salgou o peixe, levando-o para sua casa. Lá chegando, verificou ter-se esquecido do cutelo. E disse ao filho, “Vá ao porto da piranha e traga o meu cutelo”. Essa versão foi passando por gerações, e seria a razão de o lugar ter ficado com a denominação de Piranhas. E como Tapera, com o decorrer do tempo, transformou-se em uma povoação, o nome de Piranha foi estendido desde o riacho até a povoação. Para os que dos sertões de Pernambuco, Bahia e outras partes banhadas pelo rio São Francisco tinham de viajar para o litoral e vice-versa, foi sempre o local escolhido onde terminavam as jornadas por terra dos que desciam, e as viagens por água dos que subiam, visto ser daí que, embora não de todo desimpedida, começa a ser praticada a navegação do baixo rio. Devido a isso, foi essa localidade, entre as que ficam à margem do rio, de Penedo para cima, uma das primeiras que tomou considerável e importante desenvolvimento comercial, mesmo nos tempos em que era pequeno o núcleo de população. O estabelecimento da navegação por vapor no baixo rio, em agosto de 1867, fazendo os vapores uma viagem redonda por semana do porto de Penedo ao de Piranhas, e tocando nos de escala em ambas as margens do rio, trouxe ao povoado maior desenvolvimento e giro do seu comércio; e novas casas de negócio se estabeleceram ali, criando-se também uma feira muito concorrida. Entretanto, a povoação não crescia na mesma proporção de sua importância comercial; não havia espaço suficiente para estender-se a edificação de casas. Entalado entre a margem do rio e a montanha pedregosa e íngreme, havendo apenas uma estreita e arenosa praia em uma área de poucos metros quadrados, que durante as enchentes do rio ficava fazendo parte do seu leito, não restava nenhum local apropriado para o levantamento de habitações, a não ser as gargantas e pequenas contra-escarpas da serra. Mas a construção da ferrovia de Paulo Afonso, que ligou o Rio São Francisco, com o percurso de 116 km, entre o porto de Piranhas e o de Jatobá, em Pernambuco, veio remover em grande parte os obstáculos criados pela natureza, ao abrir margem para o alargamento daquela localidade. No intuito de dar ocupação útil aos retirantes flagelados pela grande seca dos anos de 1876 e seguintes, os quais para ali afluíram às dezenas de milhares em busca de socorro do Estado, mandou o governo imperial, em 1878, proceder aos estudos e à construção da estrada. Em agosto daquele ano, tiveram começo os trabalhos de exploração e a 23 de outubro seguinte eram solenemente inaugurados os de construção. Em 25 de fevereiro de 1881, inaugurava-se o tráfego entre Piranhas e a estação mais próxima, do Olho D’Água, na extensão de 28 km, e em 1883, terminados os trabalhos de construção e colocação dos trilhos em toda a linha, foi ela entregue ao tráfego de cargas e passageiros. A povoação de Piranhas tomou então considerável incremento: boas casas térreas e sobrados foram construídos, e a povoação tomou novo aspecto.” Foi elevada à categoria de vila em 03/06/1887, pela Lei 996, tendo sido instalada em 14/12/1887. Em 16/04/1891, foi emancipada. Em 1939, passa a chamar-se Floriano Peixoto, porém, em 1949, voltou ao seu nome original de Piranhas.

“Consta que para o progresso inicial da povoação, muito contou o trabalho dos antigos proprietários da Fazenda Caiçara, Antônio e Manoel Ferreira, cuja propriedade ficava no local onde se acha hoje a zona da cidade, conhecida como “Piranhas de Baixo”. Também muito contribuiu para o seu desenvolvimento o coronel Luiz Dantas Casado de Melo, que deu nome ao município de Olhos d’Água do Casado, então pertencente a Piranhas.”

Sendo levantada uma capela sob a invocação de N. S. da Saúde, a Lei Prov. nº 964, de 20/07/1885, não tendo porém instituição canônica, permanecendo, portanto, na paróquia de Pão de Açúcar. Com a Lei nº. 464, de 30 de junho de 1885, foi criada a respectiva freguesia. Foi termo da comarca de Água Branca, quando da criação desta pela lei 603, de 07/07/1910; depois foi, em 1920, anexada à Mata Grande, porém, no mesmo ano, pela Lei 1.149, de 3 de julho, voltou a pertencer a Água Branca. Em 1938, constituía termo da comarca de Pão de Açúcar, até que, pela Lei 1.674, de 11/11/1952, passou à categoria de comarca. Desmembrado de Pão de Açúcar e Água Branca. Localiza-se na zona fisiográfica Sertaneja do São

Francisco, estando incluída no Polígono das Secas; na microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco e na mesorregião do Sertão Alagoano. Tem um distrito: Entremonte, “que outrora se denominou Armazém, duas léguas abaixo da vila, na margem do rio, com edificação regular e três capelas: a de N. S. da Conceição, a de N. S. das Dores e a de São Gonçalo do Amarante, tendo no respectivo porto, um grande rochedo de granito, que da margem prolonga-se para dentro do rio, servindo de encosta às canoas que ali vão ancorar.”

Base econômica: a pecuária extensiva, a pesca e a agricultura de subsistência. “Sua principal riqueza é proveniente da criação de rebanhos e, não fossem as secas que assolam constantemente a região, essa atividade teria ainda maior importância. Predomina o pasto artificial, com palma. Produz, ainda, em suas terras argilosas, cotadas como boas para lavouras: algodão, milho, banana, melancia e mangas. Possui um porto fluvial, outrora ponto final da linha dos vapores estabelecida em Penedo.” Destacam-se como monumentos arquitetônicos: a Igreja de S. Antônio, em Piranhas Velha, o Museu do Sertão, na antiga Estação Ferroviária, além de um casario secular.

### Piranhenses

**PIRANHAS, Riacho das** Formador da bacia com o seu nome, envolvendo os municípios de Olho d'Água do Casado e Piranhas, e tendo como componentes, ainda, os rios Poçã, Sinimbu, Umbuzeiro, Cascavel e Uruçu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PIRAUSTA, O** Jornal. Surge em Penedo, de propriedade dos alunos do Colégio São João.

**PIRAUSTA, A** veja **PYRAUSTA, A**.

**PIRES, Cíntia Maria Tojal** (Maceió – AL 09/09/1988). Escritora, advogada. Filha de Pedro Servulo Drumond Pires e Margarida Soares Tojal. Fundamental no Colégio INEI e médio no CONTATO. Graduação em Direito pela FAL (2010). Assessora da Desembargadora Nelma Padilha no Tribunal de Justiça de Alagoas (2012). Analista Judiciária do Tribunal Regional Federal – TRF da 3ª Região. Artigo em periódico: **O Controle Externo da Atividade Policial Constitucionalmente Afeta ao Ministério e Essencial ao Estado Democrático de Direito**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2012, nº 25, p. 77 – 93.

**PIRES, Jeanine** (SC). Secretária de Estado, professora. Reside em Maceió. Graduada em História pela UFSC. Graduação em Ciências Sociais, UFAL (1999) com o TCC: **Mundialização e Cultura: A Análise de Renato Ortiz**. Pós-Graduada em Economia do Turismo pela UNB. Mestranda em Turismo, Universidade Antonio de Nebrija, na Espanha. Foi Presidente e Diretora da EMBRATUR; Secretária-Executiva do Ministério da Cultura; Assessora Especial do Ministro dos Esportes e Presidente do Conselho de Turismo da Fecomércio de São Paulo. Diretora-Executiva do Maceió Convention & Visitors Bureau, integrou o Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado de Alagoas e foi Diretora da Associação Comercial de Maceió. Professora da UFAL. Secretária de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Governo Renan Filho (2015-18).

**PIRES, Vânia Simões** (?). Escritora, professora. Especialista em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Mestre em Medicina Tropical pela UFPE. Professora de Doenças Infecciosas e Parasitárias da UFAL. Capítulos de livros: **Antivirais e Anti-Retrovirais**, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 293-306 e 307-322, respectivamente.

**PIRILAMPO, O** Periódico literário, joco-sério e noticioso. Surge em Maceió, em 14/03/1872, praticamente um pasquim, dirigido por adolescentes, mas depois passa a ser dirigido por dissidentes sectários do Senador Jacinto Paes de Mendonça. Composto na Tipografia do Partido Liberal. Publicado aos domingos. O diretor foi recrutado para o serviço militar em 1874, causando mal-estar entre os jornalistas, tendo, por isso, o presidente da província de se explicar ao Ministério da Justiça. Diretor: Isaac Balsanufu dos Santos.

**PIRILAMPO, O** Jornal. Surge em Penedo, em 1894. “Propriedade de Colegiais.”

**PIRES, Emanuel** (AL?). Em 2003, participou da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10.

**PIRES Everaldo** (AL?). Pintor. Participou da exposição **IX Universid'Arte**, realizada, em 2001, no Campus Jaraguá da UFAL. Com os trabalhos **Ozama Binladen** e **Caronte: O Barqueiro da Morte**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL - Jaraguá, de junho a setembro de 2002. Em 2003, participou da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/6 a 20/10.

**PIRES, Lee Flores** (AL?). Com as poesias **O Poema Se Desfaz** e Última Balada, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.110-111.

**PIRRALHO, Vitor** (AL?). Cantor. Discos: **Pau-Brasil; Devoração Crítica do Legado Universal**, 2008. Participou da banda **Cogumelos**.

**PIRRALHO, O** Publicação semanal, em Maceió, propriedade de Pedro Carlos e Joaquim Pires, surge em 1885.

**PITTA, JEANE .... Ramos Rocha Simões** (Maceió - AL 15/11/1974). Bailarina, coreógrafa. Filha de Romildo Ramos Rocha e Gisele Pitta Ramos Rocha. Formação escolar no Colégio Santa Teresinha, em Maceió (1992). Graduada em Licenciatura em Dança, UFAL (2010). Iniciou seus estudos de Ballet Clássico em 1982, na Academia de Ballet Eliana Cavalcanti, onde, a partir de 1988, teve participações nos espetáculos anuais da academia. Em 1989, passou a integrar, até 2001, o Grupo de Ballet Íris de Alagoas. Como integrante do Íris, foi premiada com o 2º lugar pela coreografia de **Os Mendigos**, de autoria da bailarina Eliana Cavalcanti, no Festival de Bento Gonçalves (RS). No ano de 1990, participou da montagem do espetáculo intitulado **Certas Emoções**, ganhador do prêmio Concorrência Fiat de Estímulo à Cultura, por vários segmentos da arte. No mesmo ano foi agraciada com bolsa de estudos na Western Michigan University – Michigan – USA, para cursar especialização no método russo de ballet clássico. No ano de 1993, dançou o Grand Pas-de-Deux, do ballet O Corsário, com o bailarino Francisco Timbó, 1º bailarino do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Professora de dança e coreógrafa: Academia de Ballet Eliana Cavalcanti (1992 a 2001); Compasso Academia de Dança (1993); Escola Maria Montessori (1998 a 2003); Escola Fundamental Rui Palmeira (2010-11); Colégio Marista de Maceió (1995); Serviço Social da Indústria, SESI (2002-05); Jeane Rocha Academia de Dança, desde 2006; junto com Isabelle Rocha “SALTO CIA DE DANÇA”, uma companhia com os alunos de nível profissional da Jeane Rocha Academia de Dança (2011). Coreografou: **Brincantes**, Escola de Ballet do SESI, Teatro do Colégio Marista, (2002); **Páginas Mágicas**, Escola de Ballet do SESI, Teatro do Colégio Marista, (2003); **Folguedos**, Escola de Ballet do SESI, Teatro Deodoro (2004); **O Sonho do Tempo**, Escola de Ballet do SESI, Teatro Deodoro, (2005); **Mágico Mundo Meu**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Deodoro, (2006); **As Maravilhas do Mundo de Alice**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Deodoro (2007); **Spooky - A Mansão Bem Assombrada**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite (2008); **Brava Alagoas**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite (2009); **Achados e Perdidos**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite (2010); **Yorubatupy**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite (2011); **Delicadeza**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Deodoro (2012); **Évolon**, Jeane Rocha Academia de Dança, Teatro Gustavo Leite (2013). Participou: I ao VII Mostra Migueleense de Dança, Maceió; I ao X Mostra Alagoana de Dança, Maceió; IX Festival de Dança de Joinville, Joinville – SC; XVIII Festival de Inverno de Campina Grande, Campina Grande – PB; III Festival de Dança do Mercosul, Bento Gonçalves/RS; II Festival Nacional de Dança do Recife, Recife/ PE; V Festival de Dança do Recife, Recife/PE; A Jeane Rocha Academia de Dança participou do Festival Internacional da Amazônia – FIDA. Belém/PA (prêmio de melhor coreografia) Participou, ainda, do 2º RV Festival de Dança de Fortaleza/CE (1º lugar nas coreografias “Luar do Sertão” e “Brincantes”, na categoria deficiente físico (coreografia com cadeirante), e, em 3º lugar, com a coreografia “Solo de Dom Quixote”, categoria solo de repertório. Participou de diversos cursos e oficinas de ballet clássico, dança moderna e de repertório com professores nacionais e internacionais: Marcelo Pereira, Suyenne Simões, Karl Singletary, Alberto Alvim Jr., Karl Singletary e Fernando Mendes, todos em Maceió; Suzana Yamauchi, Recife/PE; Tíndaro Silvano, Bento Gonçalves/RS; Eugênia Feodorova, Dennis Grey, método Martha Graham, com a Profª. Jeanne Rudy, todos no Rio de Janeiro; Francisco Timbó e Xica Timbó, Campina Grande/PB; Bettina Bellomo e Ruth Rachou, Joinville/SC e Russian Method, em Michigan, USA, entre outros. Na Escola Maria Montessori, fundou o grupo de dança *Passo a Passo*, apresentando-se nos eventos internos da escola, bem como em eventos externos e festivais de dança. Em abril de 2002, abriu uma escola de dança na Vila Olímpica do SESI, juntamente com Isabelle Rocha. Ainda nesse ano, foi contemplada com o Prêmio Estímulo Montagem pela UEM CAC – Capital Americana da Cultura/2002, para montagem do espetáculo **Ouro Azul**.

**PITA, João da Rocha** (Porto Calvo - AL ? - ? 1702). Advogado, magistrado. Filho de Sebastião da Rocha Pitta. O primeiro alagoano a conquistar um título acadêmico. Nomeado governador do Rio de Janeiro, não toma posse, preferindo assumir o cargo de desembargador no Tribunal de Relação, na Bahia, onde toma posse a 17/03/1678. Com a criação da Casa da Moeda, é nomeado seu superintendente. Foi um magistrado a serviço da metrópole.

**PITTA, Maurício André de Barros** (?). Obra: Artigo em periódico: **Síntese da Transmutação Poder/Dever**, in *Revista do Ministério Público de Alagoas*, Maceió: UFAL, CCJUR, 2003, n.11. julho/dezembro, p. 123 – 132.

**PITA, Valentim da Rocha** (AL?). Liderou, juntamente com os penedenses, a luta para afastar os holandeses de Penedo, o que ocorreu em setembro de 1645.

**PITANGA, Adnor Luna** (Maceió - AL 28/02/1946). Cineasta. Estudou no Colégio Batista Alagoano (1º grau), Colégio Estadual de Alagoas (2º grau) e UFAL. Em 1968, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde iniciou sua carreira cinematográfica. Em

1971, foi assistente de direção do filme de longa-metragem **A Volta Pela Estrada da Violência**, primeiro filme alagoano de longa-metragem a ser distribuído comercialmente no Brasil. Em 1977, produziu, editou e dirigiu o curta-metragem **Maceió, Uma Província no Início do Século**, no qual utilizou o enorme acerto fotográfico de seu pai, o fotógrafo Antenor Pitanga, focado nos anos 20 e 30 do século 20. **O Namorador** é um filme de longa-metragem em 2 episódios, realizado em 1978. Dirigiu: um dos episódios, intitulado **Quem Casa Quer Casa**, baseado numa peça teatral homônima, de Martins Pena; o documentário de curta-metragem **Praça Mauá**; um filme de longa metragem em três episódios, intitulado **Mulheres Liberadas**, produzido pela empresa alagoana Caeté Filmes, filmado em Maceió em abril/maio 1982 e que alcançou a terceira maior bilheteria do cinema brasileiro do ano. No Rio de Janeiro, produziu e/ou dirigiu inúmeros documentários de curta-metragem, entre os quais **Mestre Ismael** (sobre o compositor Ismael Silva, criador da primeira escola de samba), **Cyro Monteiro, Rua XV** (sobre a renovação urbanística do Prefeito Jayme Lerner, em Curitiba), entre outros. Como técnico cinematográfico, participou dos filmes: **Batalha dos Guararapes, O Caso Cláudia, Sagarana - O Duelo, Terror e Êxtase**, entre outros. Em seguida, passou a produzir e/ou dirigir filmes de longa-metragem, entre os quais: **Os Noivos** (que foi premiado como o melhor roteiro original pela Associação Paulista de Críticos Cinematográficos), **Confissões de Uma Viúva Moça** (baseado em conto homônimo de Machado de Assis), **O Desconhecido** (que representou o Brasil no Festival Internacional de Cinema de Montreal), **Momentos de Prazer e Agonia** (baseado em conto do escritor francês Guy de Maupassant), **Rockmania**, entre outros. Atuou também na política cinematográfica brasileira, ocupando os cargos de Vice-Presidente da Cooperativa Brasileira de Cinema, Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Diretor-Geral da EMBRAFILMES (Empresa Brasileira de Cinema) e Diretor do Polo Rio de Cinema e Vídeo (do qual foi um dos idealizadores e fundadores). Citado no livro **Panorama do Cinema Alagoano**, do crítico cinematográfico Elinaldo Barros bem como em outras obras sobre o cinema brasileiro. Em 1988, mudou-se para Nova York, onde tem uma produtora e dois programas semanais de televisão – **Mix Brazil Show** e **Cosmopolitan Traveller**– exibidos na MNN (Manhattan Neighborhood Network).

**PITANGA, José Rodrigues Leite** (Vila de São João de Anadia - AL 05/03/1810 - Rio de Janeiro - DF 30/06/1909). Filho de Manoel Rodrigues da Costa e Rosa Maria Leite de S. Paio. Em 1823, foi nomeado tenente-secretário do Esquadrão de Cavalaria, criado na vila de Anadia, por D. Pedro I, onde atuou, embora com 13 anos de idade. Dissolvido esse Esquadrão, criou-se a Guarda Cívica, da qual foi capitão da companhia, também em Anadia. Após a Revolução de 1824, da qual participou e por isso foi perseguido, juntamente com seu pai, volta ao posto de comandante da Guarda Cívica, até quando esta é extinta e substituída pela Guarda Nacional, da qual foi nomeado capitão em Anadia. Tenta o comércio, em São Miguel dos Campos, mas, em 1838, regressa a Anadia para ajudar o pai no trabalho nas propriedades agrícolas. Participa da Revolução de 1844, em Alagoas, como também da de 1848, em Pernambuco. Foi chefe das forças legais na Revolução de Pedro Ivo. Ocupou o cargo de Diretor Geral da Diretoria Geral dos Índios, entre 1849 e 1950. Casa-se em 1850, passando a se dedicar inteiramente à agricultura. A revista do IAGA? VI, 140, VII, 19 e 145, VIII 7 e 145 publica trabalho de Leite e Oiticica sobre o **Memorial do Comendador José Rodrigues Leite Pitanga**.

**PITANGA, Tarcila** (? AL). Escultora. Participou de inúmeros Salões de Arte organizados, na década de 20, por Lourenço Peixoto.

**PITANGUI** Riacho. Da vertente oriental, de pequeno curso. Corta o município de Japaratinga e deságua no Oceano.

**PITÃO, João Saleiro** (Maceió - AL 25/01/1907 - ? 10/06/1975). Militar, médico. Filho de João Francisco Pitão e Alexandrina Saleiro Pitão. Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina (1930). Assistente da Clínica Médica da Faculdade Nacional do Rio de Janeiro; diretor do curso de emergências para farmacêuticos e odontólogos da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte; vice-diretor técnico do Hospital Central do Exército, entre outras atividades. Membro titular da Academia Brasileira de Medicina Militar, com a tese *Pericardites Agudas Consequentes a Infecções das Vias Aéreas Superiores*, tendo sido eleito em 06/6/1951, ocupando a cadeira n. 39. Membro, ainda, da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição e da Association of the Military Surgeons of the United States. Obras: **Tuberculose no Lactante** (tese de doutoramento); **Ileíte Regional** (tese de docência); **Terapêutica Imediata dos Queimados; Deficiência do Ácido Nicotínico em Patologia Humana; Da Organização de Laboratórios de Patologia nas Forças Armadas; Alergia, Anafilaxia e Glândula de Secreção Interna; Estados de Deficiência de Nutrição em Gastroenterologia; Gastroenterologia no Exército; Vitamina K; Protrombinopenia e Sistema Digestivo; Mononucleose em Negro; Colite Nutricional; Acidente da Bismutoterapia num Caso de Angina Aguda; A Propósito da Obesidade; Doenças do Trato Digestivo em Medicina Militar; Cólon Dossinérgico; De um Caso de Herpes-Zoster; Magacólon, Megaeosófago e Doença de Chagas; Megasileum por Estenose Distal; Higiene Militar**.

**PITOMBO, Ari Boto** (Vila Nova - SE 20/01/1909 - Rio de Janeiro - RJ 16/07/ 1991). Deputado federal, jornalista. Filho de Luís Pitombo Filho e Maria Boto Pitombo. Estudos primários em Penedo e secundários no Ginásio de Maceió. Frequentou, ao mudar-se para o Rio de Janeiro, o Colégio Sílvio Leite e o curso anexo da Escola Militar. Bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito de Niterói (1937). Subchefe da censura telegráfica da polícia do Rio de Janeiro, durante

os levantes Comunistas de 1935 e Integralista de 1938. Foi também chefe da seção de cinema e teatro do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), durante o Estado Novo, e redator de *O Globo*. Diretor de pessoal do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) de Alagoas (1935) e diretor de administração do Instituto da Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE). Em janeiro de 1947, eleito, pelo PTB, deputado à Assembleia Constituinte. Após a promulgação da Constituinte estadual e transformação da Constituinte em Assembleia Legislativa, licenciou-se para assumir a Secretaria do Interior, como também a da Educação e Saúde Pública, no governo de Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Destacou-se, então, por promover campanhas de caráter social, como a dos menores abandonados. Em outubro de 1950, eleito deputado federal pelo Partido Social Trabalhista (PST). Reelegeu-se no pleito de outubro de 1954, dessa vez na legenda das Oposições Coligadas, constituídas pelo PDC, PSB, PSD, o PR e o PTB. Nessa legislatura, tornou-se vice-líder do PTB, a partir de março de 1955, e da minoria em dezembro do mesmo ano, elegendo-se, em novembro de 1957, vice-líder do bloco parlamentar da oposição. No pleito de outubro de 1958, reelege-se, na legenda da Frente Democrática Trabalhista, formada pelo PSD, PTB e PRP. Candidato a governador, em 1960, pela coligação PTB-PSD. Mais uma vez reeleito deputado, em outubro de 1962, dessa vez na legenda da Coligação Democrática Nacionalista, formada pelo PTB e o PSP. Nessa legislatura, voltou a ser vice-líder do PTB. Divergindo da maioria da agremiação, condenou a linha esquerdista e pró-socialista adotada pelo partido. Com a extinção dos partidos e implantação do bipartidarismo, filiou-se ao MDB e se elegeu suplente de deputado federal no pleito de novembro de 1966. Em janeiro do ano seguinte, encerrou seu mandato, não voltando à Câmara Federal. Foi presidente da Associação Fluminense de Imprensa. Publicou: um **Guia do Funcionário Público, Pernambuco de Hoje e Os Sindicatos Devem ser Olhados Como Escolas de União e Disciplina**.

**PITOMBO, Mariella** (AL?). Escritora, professora, administradora. Graduada em Administração de Empresas pela UNIFACS. Mestre em Comunicação e Cultura Contemporâneas, pela UFBA. Doutora em Ciências Sociais pela mesma instituição. Professora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Prof. Milton Santos (IHAC-UFBA). Analista de C&T da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cultura, Memória e Desenvolvimento (UnB), do Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultural – CULT (IHAC-UFBA). Membro da Comissão de pre-seleção do Fundo de Cultura (Secretaria de Cultura do Estado da Bahia). Obra: Capítulo de livro: **A Diferença Como Bem Universal: A Noção de Diversidade Cultural no Discurso da UNESCO**, in **Políticas Culturais Para as Culturas Populares no Brasil Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Elder P. Maria Alves (org.) p. 89-124.

**PITUBA, Bruno Henrique Vieira** (Lagoa da Canoa - AL 1998). Poeta. Participou, com o poema **Lagoa da Canoa**, in **Sarau Brasil 2014 – Concurso Nacional Novos Poetas**, Rio de Janeiro/Paraíba: Vivara Editora, 2014, p. 77.

**PIXAIM** Comunidade quilombola em Piaçabuçu. Certificada em 19/11/2009. Possui 25 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PIZZI, Laura Cristina Vieira** (RS). Escritora, professora, pedagoga. Graduação em Pedagogia, UFU (1988). Mestrado em Educação, UFRGS (1992). Doutorado em Educação, PUC/SP (1999). Pós-Doutorado, University of California at Berkeley (2002). Professora na UFAL desde 1993. Membro do corpo editorial da *Educação*, UFAL (2003-2008) e da *Debates em Educação*, desde 2008. Obras: **Orientações Metodológicas para Produção de Trabalhos Acadêmicos** (Série Apontamentos n. 02), juntamente com Ana Rita F. Costa, Edna Bertoldo e Suzana Maria Barrios Luiz, Maceió: EDUFAL, 1996; **Fotos e Vídeos** (Série Apontamentos nº 37), Maceió: EDUFAL,?; **Trabalho, Educação e Qualificação Profissional** (org.), Maceió: EDUFAL, 1999; **Orientações Metodológicas Para Produção de Trabalhos Acadêmicos**, juntamente com M. E. L. Bertoldo, A. R. F. Costa, S. M. B. Luis, Maceió: EDUFAL, 2010. Capítulos de livros: **Transformações Produtivas, Polivalência e Educação** e **O Perfil do Técnico de Nível Médio em Edificações**, juntamente com Roseane Oliveira da Silva e Roseclair Lessa de Barros, in **Trabalho, Educação e Qualificação Profissional**, Maceió: EDUFAL, 1999, p. 5-23 e 27-43, respectivamente; **Pesquisando as Diferenças no Currículo: Contribuições da Análise do Discurso**, in **Educação e Linguagem: Saberes, Discursos e Práticas**, Maria Auxiliadora S. Cavalcante, Neiza de L. F. Fumes (org.), Maceió: EDUFAL, 2006, p. 11-29; **A Polivalência do Trabalho Docente Hoje**, juntamente com Rosiane Maria Barros Santos, in **Formação do Pesquisador em Educação**, Anamelea de Campos Pinto, Cleide Jane de Sá Araújo Costa (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, p. 161-174; **Trabalho Docente: Sentidos, Representações e Identidades**, juntamente com A. A. S. Melo, M. A. S. Cavalcante, e **Neoliberalismo e a Política Curricular Nacional: Controle e Padronização do Ensino**, juntamente com I. da S. Vieira, in **Trabalho Docente, Linguagens e Tecnologias Educacionais: Múltiplos Olhares**, M. A. S. Cavalcante; M. L. Q. Freitas; A. A. Lopes (org.), Maceió: EDUFAL, 2010, p. 65-78 e 111-132, respectivamente; **O Cuidado e o Cuidado de Si no Currículo: Contribuições Para Pensar a Ética no Trabalho Docente e Contribuições da História de Vida e da Autoconfrontação Para Compreensão da Atividade Docente**, juntamente com N. L. F. Fumes, M. A. S. Cavalcante, M. L. N. L. Barros, W. L. Melo, in **Trabalho Docente: Tensões e Perspectivas**, N. L. F. Fumes; A. F. R. Freitas; M. A. S. Cavalcante; M. L. Q. Freitas (org.), Maceió: EDUFAL, 2012, v. 1, p. 205-217 e 263-276, respectivamente; **As Mídias no Programa Formação pela Escola: Formando Conselheiros e Comunidade Escolar**, juntamente com Elizelda Silva de Araújo, in **Integração e Gestão de Mídias na Escola**, Luiz Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p.



95-102; **Rádio Escola: Ferramenta Pedagógica e Exercício de Cidadania**, juntamente com Gasparina Cavalcante Tavares Monteiro, **O Rádio como Instrumento para Promoção da Cidadania**, ambos juntamente com Elza Maria da Silva, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 141-146 e 147-152, respectivamente. Artigos em periódicos: **Dos Especialistas da Educação ao Coordenador Pedagógico**, in *Revista de Educação (Lisboa)*, Maceió, 1997, v. 5; **Magistério e Mulher, Conflitos de Uma (Semi)Profissão**, in *Revista Educação*, Maceió/AL, 1999, v. I, p. 1-15; **Politécnica e Escola Unitária no Brasil: Origens e Trajetória Política**, in *Educação (UFAL)*, Maceió-AL, 2001, v. 15, p. 11-40; **As Transformações Produtivas e os Desafios às Propostas Pedagógicas Progressistas**, in *Educação (UFAL)*, Maceió-AL, 2001, v. 14, p. 17-31; **Politécnica e Escola Unitária: Qual a Relação?**, in *Educação (UFAL)*, Maceió-AL, 2002; **Teorias do Currículo e Educação Profissional: Contribuições Para o Debate em Torno Da Identidade Profissional Hoje**, juntamente com Ana Cristina Nascimento Cavalcante Vieira, in *Educação (UFAL)*, Maceió, 20505, v. 22, n. 22, p. 137-156.

**PLÁCIDO, Oscar José De... e Silva veja SILVA, Oscar José De Plácido e.**

**PLANALTO DA BORBOREMA** Grande planície formado por gnaiss e xistos cristalinos, situado entre o Sul do Rio Grande do Norte e proximidades do Rio São Francisco, nas Alagoas, com largura média de 100 km e altitude variando entre 500 e 700 m. Pode ser tomado como limite da região sertaneja nordestina, pois marca o início das zonas de menor pluviosidade.

**PLANCHEREL, Alice Anabuki** (Fernandópolis - SP 26/01/1953). Escritora, professora. Filha de Sumió Anabuki e Aki Ohara Anabuki. Bacharelado em Ciências Sociais pela PUC-SP (1977). Mestrado em Sociologia pela USP (1993). Doutorado em Sociologia pela USP (2001). Pós-Doutoranda em Sociologia pela UFSCar (2011). Professora da UFAL a partir de 2011, porém, desde 1983, está vinculada à instituição. Diretora da Associação dos Docentes da UFAL (gestão 2006/2007). Obras: **Memória e Omissão: Anarquismo e Octavio Brandão**, Maceió: EDUFAL, 1997; **Memória & Ciências Sociais**, juntamente com Sedi Hirano, A. M. M. Ribeiro e M. A. R. Filho (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005; **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**, juntamente com E. A. F. Oliveira, Nelson Dácio Tomazi, Helson Flávio Silva Sobrinho, Maria Amélia de Lemos Florêncio, E. F. Guimarães, G. E. Guimarães, J. Dayrell, J. B. Reis, L. H. Pereira e T. E. M. Silva (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2007; **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, juntamente com E. Bertoldo, M. A. M. Silva, R. Antunes, G. Alves, Allan Souza Queiroz, C. Santos, Lúcio Vasconcellos de Verçoza, C. C. da S. Santos, A. R. Freitas e P. Y Stroh (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **As Ciências Sociais em Alagoas: Uma Década de Institucionalização e de Mudanças**, in **Memória & Ciências Sociais**, com Sedi Hirano, A. M. M. Ribeiro e M. A. R. Filho (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 61-78; **Intelectuais Precusores das Ciências Sociais em Alagoas**, in **Memória & Ciências Sociais em Alagoas**, juntamente com Sedi Hirano, A. M. M. Ribeiro e M. A. R. Filho (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 27-59; **Educação e Solidariedade como Ética do Trabalho Social no Pensamento de Émile Durkheim**, juntamente com M. B. Marques, in **Trabalho, Educação e Formação Humana**, Edna Bertoldo e Belmira Magalhães (org.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 13-26; **Intelectuais Precusores das Ciências Sociais em Alagoas**, in **Sociologia em Transformação - Pesquisa Social do Século XXI**, Maria Stela Grossi Porto e Tom DWYER (Org.), Porto Alegre: Tomo Editorial, 2006, p. 111-131; **Apresentação (de Leituras de Sociologia no Ensino Médio)**, juntamente com Nelson Dácio Tomazi, E. A. F. Oliveira, Helson Flávio Silva Sobrinho, Maria Amélia de Lemos Florêncio, E. F. Guimarães, G. E. Guimarães, J. Dayrell, J. B. Reis, L. H. Pereira e T. E. M. Silva, in **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**, Maceió: EDUFAL, 2007, p. 7-9; **Octávio Brandão: Um Intelectual em seu Salto de Classe**, in **Octavio Brandão Dispersos e Inéditos**, J. R. Guedes de Oliveira, (org.), Recife: Brascolor, 2008, p. 09-10; **O “Canguru” no Universo Canavieiro Alagoano: Saúde e Precarização do Trabalho na Agroindústria Açucareira**, juntamente com Allan Souza Queiroz e C. Santos, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, juntamente com Edna Bertoldo, (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 59-80. Artigos em periódicos: **Notas Introdutórias ao Estudo da Renda da Terra na Agricultura Brasileira**, in *Estudos*, Revista do Departamento de Ciências Sociais, Maceió, 1987, v. 03, p. 25-40; **Trabalho na Agroindústria Açucareira de Alagoas**, juntamente com C. F. Albuquerque e S. R. G. S. Melo, in *Latitude (online)*, 2010, v. 1, p. 119-134; **O “Canguru” no Universo Canavieiro Alagoano: Saúde e Precarização do Trabalho na Agroindústria Açucareira**, juntamente com Allan Souza Queiroz e C. Santos, in *Estudos do Trabalho*, 2010, v. IV, p. 01-22. Membro do Conselho Editorial da *Latitude*— Revista do Programa de Mestrado em Sociologia da UFAL.

**PLANÍCIE OU BAIXADA LITORÂNEA** Segundo Ivan Fernandes Lima, “abrange a formação das praias, dos terraços marinhos, das restingas, dos cordões litorâneos, dos recifes da costa e dos terrenos semi-pantanosos dos mangues”. Sempre dominada pelas elevadas encostas dos tabuleiros, ou seja, as falésias, quando do lado marinho e as ribanceiras, aquelas que, paralelamente, acompanham os rios ou marginam as lagoas.

**PLECH, Caroline Gonçalves** (Maceió - AL 25/07/1987). Fotógrafa, artista visual, arquiteta. Ensino Médio, Colégio Santa Madalena Sofia (2005). Graduação em Arquitetura e Urbanismo, CESMAC (2011), com o TCC: **O Barulho da Casa Invade a Casa: A Influência do Ruído Externo no Cotidiano do Morador**. Outros cursos: Administração e Marketing,

SENAI (2004); Processos de Produção, Núcleo de Produção Digital de Alagoas (2008); Introdução à Prática Cinematográfica, Popfuzz e Panan Filmes (2011). Professora, FUN KIDS Idiomas (2006). Estágio, Escritório de Arquitetura ARIES (2006-2007) e no Escritório de Arquitetura Cleudir Bahia (2007). Pesquisadora da UFAL/GPEP (2008-2009). Estágio, Escritório Arquitetura Denise Lages (2010-2011). Caixa, MCDONALD'S, (2010-2011). Projetista, Cine Sound, (2011). Prêmios e títulos: Menção honrosa no concurso de Fotografias II Fotofejal, Núcleo de Projetos de Extensão (NPE/CESMAC). Produção artística: **O Barulho Silencioso**, 2010. (Vídeo); Exposições Fotográficas; **Neônio**, Banga Bar - Curadoria: Carol Gusmão (2010) e **DI Ver Cidade**, Galeria de Arte Fernando Lopes, CESMAC, (23/09 a 22/10/2010). Prêmio: Menção honrosa no concurso de Fotografias II FOTOFEJAL, NPE/CESMAC, MISA, (5/8/2008).

**PLECH, Genaro** (São Miguel dos Campos - AL 01/01/1907). Músico, compositor, professor. Filho de Júlio Cláudio Gonçalves Plech e Ana Sampaio Plech. Estudou no Colégio Marista de Maceió e, posteriormente, no Conservatório de Canto Orfeônico no Rio de Janeiro. Muda-se para Aracaju, onde foi adjunto e professor catedrático da cadeira de Música da Escola Normal de Aracaju. Dirigiu, ainda, o Instituto de Música e Canto Orfeônico, desse Estado. Fundador, em 1944, do Coral Vila-Lobos, de Aracaju. Diretor de orquestra em Maceió e em Recife (PE). Professor de piano nessas cidades e em Penedo. Compôs: **Sonhar é Viver, op. 1**, valsa lenta para piano, poesia de Zanelli Caldas, Maceió: Litografia Trigueiros, 1927; **Veni Sancte Spiritus**.

**PLECH, Marcus Antônio Lopes** (Maceió - AL 02/10/1956). Pintor. Filho de Gilvan de Loureiro Plech e Terezinha Lopes Plech. Autodidata. Individuais: Restaurante do Alípio (1990); Espaço Livre do Auto Posto Comendador (1994), ambas em Maceió. Conjuntas: Restaurante do Alípio e Galeria Miguel Torres, ambas com Leonardo Arcipo e em 1991; Shopping Iguatemi, com Marcos Sampaio (1995), todas em Maceió. Coletivas: Teatro Deodoro (1991); **Eco Alagoas -92**, Fundação Pierre Chalita (1992); **Projeto Arte na Praça**, Jaraguá e **Centenário da Junta Comercial de Alagoas**, ambas em 1993; **Dia Internacional da Mulher**, Praça Gogó da Ema; **Dia do Artista Plástico**, Galeria Karandash; **I Painel SEBRAE de Arte Contemporânea**, Hotel Meliá; **I Salão do Mar de Artes Plásticas**, as quatro em Maceió, e **I Mostra de Arte e Cultura em Arapiraca**, Arapiraca, todas em 1995. Espaço Cultural Importadora Auto Peças Wolkswagen e Inauguração Galeria SEBRAE, ambas em Maceió. 1996: **I Mostra Coletiva de Artistas Pintores e Escultores**, Centro Cultural Laurinda Santo Lobo, Rio de Janeiro-RJ, e **Praça das Artes**, 7ª Feira Integrada da Indústria e Comércio INDUCON/96, ambas em Maceió. 1997: **Quatro Artistas, Quatro Estilos**, Galeria Terracota, Maceió. Participou, em 1995, do evento **Shopping das Artes**, SEBRAE, em Maceió. Com **Mulher**, participou da exposição **Iguatemi Art98**. Prêmios: Classificação Ouro, com a obra **Plenitude de um Paraíso Chamado Alagoas**, no Concurso Iconográfico Imagens de Alagoas, promovido pela Secretaria Estadual de Turismo, em 1995; Medalha de Bronze no **I Salão de Artes Villagran Cabrita**, no Quartel da Unidade em Santa Cruz, Rio de Janeiro/RJ (1996); **I Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**, (1996). Com **Cangaceira em Azul, Hidropônia e Negritude Quilombo**, participou do **VII Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** e com os quais obteve o terceiro lugar. Em 2003, participou da **Exposição Coletiva Arte Iguatemi**, realizada de 27 a 31/08, bem como da exposição **A UniversidadeArte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10; da exposição **Liberdade**, de 07 a 30 de outubro, na Escola de Magistratura de Alagoas - ESMAL, e, ainda, do **IV Salão Alagoano do Livro e da Arte**, realizado, de 18 a 26 de outubro, no Armazém Dom José, em Jaraguá. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa. Divulgado, também, em **Artes Plásticas Brasil/95**, de Maria Alice e Julio Louzada; bem como em **Arte Maior Galeria (Telarte); Iguatemi, Arte 98; Calendário 2000**, Organização Arnon de Mello e **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa.

**PLECH, Violeta Sarmiento** (União dos Palmares - AL 23/12/1929). Pintora, desenhista, figurinista. Filha de Hermano Sampaio Plech e Laurinda Sarmiento Plech. Estudou Desenho e Pintura com Lourenço Peixoto (1945-46) e, em 1958, Figurino, no Instituto OBERG, no Rio de Janeiro. Curso sobre História da Arte, com Carmen Lúcia Dantas, em Maceió (1997). Frequentou, em 1970, o Atelier Oficina 154, em Olinda/PE. Viveu em Recife. Individuais: Retrospectiva da Moda, desenhos, em Maceió (1965); Galeria Nega Fulô, Recife/PE (1975). Coletivas: **Artistas de Pernambuco**, Empetur, Recife/PE (1975); **Coletiva de Pintura**, Galeria Karandash, (1977); **Coletiva de Artistas Alagoanos** - Casa da Palavra (1999) e **Coletiva de Artistas Alagoanos**, Associação Comercial, as três em Maceió. Participou do **1º Salão de Arte Contemporânea de Alagoas**, Complexo Cultural Teatro Deodoro, 16 a 30/01/2015. Em 1964, criou os figurinos para a peça sobre a poesia de Guerra Junqueira, dirigida por Aida Wücherer, no Teatro Deodoro. Entre 1972 e 1973, criou desenhos de moda no *Jornal do Comércio e Diário da Noite*, ambos de Recife/PE. Participou da V Mostra Cultural, promovida pelo Instituto da Visão, entre 05 e 14 de novembro de 2012, sob a curadoria de Maria Amélia Vieira.

**PLUTÃO, O Jornal**. Surge em Maceió, em 15/03/1879. Semanário. Redigido por Vulcano e Argos.

**POÇÃO** Rio. Um dos principais afluentes do riacho das Piranhas, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**POÇO** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, parte do Pediplano Sertanejo, dentro do maciço de Santana do Ipanema.

**POÇO COMPRIDO** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, do Patamar Cristalino do Nível de 500 metros.

**POÇO CORTADO** Riacho. Afluente, pela margem direita, do Rio Santo Antônio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**POÇO DAS PEDRAS** Rio. Um dos principais afluentes, da margem direita, do riacho Talhada, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**POÇO DAS TRINCHEIRAS** Município. “Na época da ocupação holandesa no Brasil, chegou a Penedo um fidalgo da corte portuguesa que havia sido deportado. Ali ficou morando com a filha, até que esta se casou e foi viver perto do rio Ipanema. O sobrenome Wanderley, da filha do fidalgo, constituiu a família que até hoje tem influência na região. Alguns anos depois, foi morar no local João Carlos de Melo que, unindo-se aos Wanderley, teve destacada atuação no desenvolvimento do povoado. As terras férteis e as boas condições dos pastos foram motivos para que inúmeras famílias de outras regiões para lá se transferissem, fazendo crescer o povoado. Transformou-se em distrito de Santana do Ipanema, pela Lei Prov. 927 de 10/07/1883. Na luta pela sua emancipação, destaca-se o nome de Osman Medeiros.” Elevado a paróquia, com a invocação de São Sebastião, pela Lei 960 de 18/07/1885. O município foi criado em 15/07/1958, pela lei 2100 e instalado em 20/01/1959. Desmembrado de Santana do Ipanema, deve seu topônimo a um poço, junto ao rio Ipanema, construído perto das trincheiras que teriam sido abertas, quando dos combates com os irmãos Moraes, na década de 40 do século XIX, ou pela construção, no local, de trincheiras de pedras, para a população se defender dos holandeses. Localizado na zona fisiográfica incluída no Polígono das Secas, na microrregião de Santana do Ipanema e na mesorregião do Sertão Alagoano.

Base econômica: agropecuária.

#### **Pocenses.**

**POÇO DO SAL** Comunidade quilombola em Pão de Açúcar. Registro nº 668, Fl. 178, em 11/07/2006. Publicada no DOU em 28/07/06. Possui 37 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**POÇOS DO LUNGA** Comunidade quilombola em Taquarana. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 06, Registro 561, Fl. 71, em 08/05/2006. Publicada no D. O. U, em 07/06/06. Possui 65 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**POÇO REDONDO** Cachoeira. Situada no rio Porangaba.

**PODER EXECUTIVO** Durante o Império, os dirigentes do executivo, denominados Presidentes da Província, eram de livre nomeação do Imperador, sem período fixo de mandato. Após a proclamação da República, os governadores passaram a ser eleitos, com um mandato previsto na Constituição. Veja **Governantes**.

**PODER LEGISLATIVO** A Constituição do Império, em seu capítulo **Do Poder Legislativo**, criava uma Assembleia Geral, formada pela Câmara dos Deputados - cujos membros eram eleitos e temporários, pois o mandato era de dois anos - e a Câmara dos Senadores, estes vitalícios, “escolhidos pelo Imperador dentre os candidatos, que em lista tríplice são apresentados pelos eleitores da província.” Em cada província havia uma assembleia provincial. A instalação da 1ª Assembleia Provincial em Alagoas deu-se aos 15 de março de 1835, eleita que fora no dia 15 de janeiro do mesmo ano, em face das irregularidades das eleições provinciais ocorridas anteriormente. A primeira Constituição Republicana, de 1891, manteve a Câmara de Deputados, agora com o mandato de quatro anos, criou as Assembleias Legislativas, e o Senado Federal perdeu a vitaliciedade e passou a ser eleito. É quando surge a possibilidade de cada estado definir se desejava ter um Senado estadual.

Mesa do Legislativo estadual em 2015-2016:

Presidente: Luiz Dantas (PMDB).

1º Vice-Presidente: Ronaldo Medeiros (PT).

2º Vice-Presidente: Thaise Guedes (PSC).

3º Vice-Presidente: Severino Pessôa (PPS)

1º Secretário: Isnaldo Bulhões (PDT).

2º Secretário: Edval Gaia (PSDB).

3º Secretário: Marcos Barbosa (PPS).

4º Secretário: Jairzinho Lira (PRTB).

Suplência:

1º Suplente: Inácio Loiola (PSB).

2º Suplente: Tarcizo Freire (PSD).

## PODER JUDICIÁRIO veja ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA.

**POLEGAR** nome artístico de? (Arapiraca - AL?). Ator, palhaço. Antes de se tornar palhaço, foi mototaxista e vendedor de pão, ambulante pela zona rural de Arapiraca e região. Após ter passado longo tempo morando na capital paulista, em 1998, retorna a sua cidade natal. Em 2000, estreia na Rádio Cultura AM de Arapiraca com o programa Show da Criança. Após alguns meses, transfere-se para a Rádio Comunitária A Voz do Povo, A Voz de Deus com o programa infantil Trem da Alegria. Em 2004, concorre, sem êxito, a uma vaga na Câmara Municipal de Arapiraca. Em Dezembro de 2007, torna-se um empreendedor na área de Comunicação, lançando no mercado a **Revista Xereta**. A partir de então, transforma-se no Mr. Xereta?

**POLES, J. Rodrigues** (AL?). Obra: “**Prelúdio**” Poesias, Livraria Universitária?.

**POLIANTEÁ** Publicação em número único, surge em Maceió, em 02/11/1907, como homenagem da Sociedade Mortuária Auxiliadora dos Cristãos ao seu presidente, cônego Otavio Costa. Impresso na Oficina Fonseca.

**POLIANTEÁ** Lançada pela Academia Santo Thomaz de Aquino, do Seminário de Maceió, em 06/05/1934, em comemoração ao décimo aniversário de sua fundação.

**POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS** O embrião de sua criação parece ter sido o decreto de 20/07/1819, do primeiro governador da capitania, que cria duas Companhias de Infantaria. Outros afirmam ser a Lei de 1831 que autoriza a criação de Corpo de Guardas Municipais Voluntários a Pé. Possivelmente, a legislação que a cria é a Decisão 52, da Justiça, de 03/02/ 1832, que “aprova soldo e forragem concedidos ao 1º e 2º comandantes e praças de pé? das Companhias de Guardas Municipais Permanentes de Alagoas.” Em 21/06/1837, o presidente da província, Rodrigo de Souza da Silva Ponte, promulga o Regulamento que trata da organização, economia e disciplina da organização. Em 15/03/1865, a Polícia Militar, transformada em 20º Voluntários da Pátria, sob o comando do tenente-coronel Carlos Cirilo de Castro - que morreria no primeiro combate -, embarcou para se engajar na Guerra do Paraguai. Pelo decreto estadual 564, de 03/07/1912, foi reorganizada a então denominada Força Pública do Estado, uma vez que havia sido extinto o Batalhão de Polícia, por ato de 1º de fevereiro desse mesmo ano. Publicou: **Almanaque dos Oficiais**, Maceió, 1960; **Preleção de Higiene Feitas por Um Médico Militar Aos Seus Recrutados e Oferecidas ao Comandante Reginaldo Teixeira**, Maceió: Imprensa Oficial, 1928; **Almanaque dos Oficiais (Com Alterações até 31 de Dezembro de 1960)**, Maceió, 1960 [s ed.]; **Polícia Militar em Revista**, Ano 1, n. 1, (1992 ?).

**POLO, Marco... das Neves Santos** (Maceió - AL ?). Pintor. Professor de Pintura. Participou de coletivas na Casa da Indústria, no Salão do Teatro Deodoro e, em 1999, do **IV Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos**.

**POMPE, José Luiz** (Sorocaba - SP 06/03/1955). Músico, jornalista. Filho de Oscar Pompe e Anna Christina Leite Pompe. Aos sete anos de idade, passou a ter aulas de piano clássico, porém adotou o violão, aprofundando seus estudos. No início da década de 1970, matriculou-se no Conservatório Carlos Gomes, de Tatuí (SP). Antes de 1978, ano em que veio morar em Maceió, apesentou-se em festivais de música no interior de São Paulo e Curitiba (PR). Participou da trilha do filme **Catadores de Papel**, de Homero Carvalho (premiado em Fortaleza como a melhor trilha sonora). Também compôs para peças de teatro, entre elas o jogral **Cantaremos**, de Walmor Marcelino. Fez parte da direção executiva do Sindicato dos Jornalistas de Alagoas em dois períodos seguidos, nas gestões de Dênis Agra como presidente, no início dos anos 1980. O trabalho como músico em Maceió começou em meados da década de 80, quando integrou o grupo **Opsom Quatro**, que contava ainda com Almir Lopes, Aécio e Ferreirinha. Ao lado do parceiro Ricardo Mota, com quem compôs algumas músicas e para quem fez alguns arranjos, participou do III Festival de Música da UFAL, defendendo **Legião dos Condenados** (música incluída no LP gravado na Rosenblit, em Recife). Uma das parcerias com Mota é **Bossa Incidental**. Participou do III Congresso Nacional de Músicos, RJ, 1985. Em mais de trinta anos de atividade profissional, fez parte

de vários grupos, como o **Quinteto Harmonia**, que teve a seguinte formação: Beto Batera, Everaldo Borges, Paulão do Baixo e João Teba, que tocava instrumentais, MPB e músicas internacionais. O trio **PAZ** (Pompe, Almir e Zailton) foi outro grupo, também nos anos 80. No grupo acústico **Violas São da Lei**, sua voz e o violão interpretam rock'n'roll e baladas nacionais, acompanhados por Marco Túlio (violão doze cordas), João Paulo (violão seis cordas), Leo (baixo) e Orris (bateria). Em companhia de Allan Bastos, montou o show cover **Chico & Caetano**; e com João Paulo, o cover **Chico & Beatles**. Em 2009, levou ao palco do Teatro Linda Mascarenhas, com Rui Agostinho, um show com músicas próprias e de outros autores. Suas composições: **Debaixo de Chuva** (samba de breque), **De Máscara na Cara** (frevo), **Regional** (chorinho), **Negra Cela, Elenira, Bossa Incidental** (Pompe/ Ricardo Mota), **No Rojão do Mundo** (Pompe/Pablo Carvalho), **Disco-voador e Rock'n'roll** (Antunes/Oscar/Pompe), **Solo de Coração, Ainda é Tempo** (Pompe/Rui Agostinho), **Merecimento** (Pompe/Macléim).

**PONTE, Marcelo Lima** veja **SAN, Marcelo**.

**PONTE, A** *Jornal. De Literatura e Humor*, Maceió, Ano 1, n. 1, nov. 1985.

**PONTES, Aristéa Novaes Costa** (AL?). Escritora, psicóloga. Graduada em Psicologia pelo CESMAC. Especialista em Obesidade e Emagrecimento pela UVA – RJ. Psicóloga do programa de Cirurgia Bariátrica do HUPAA/UFAL. Obra: Capítulo de livro: **Importância do Acompanhamento Psicológico no Pré-Operatório da Cirurgia Bariátrica**, juntamente com Alessandra Cansação de Siqueira, in **Obesidade Mórbida – Abordagem Multidisciplinar**, Maceió: EDUFAL, 2010, José Jean de O. Toscano (org.), p. 59-70.

**PONTES, Benedito** (AL?). Compositor, professor. Filho de Antônio de Albuquerque Pontes e Regina de Vasconcelos Pontes. Em novembro de 2008, lançou o CD **Quem For Podre Que se Quebre**.

**PONTES, Carlos... de Almeida** (Olhos d'Água do Acioli, Palmeira dos Índios - AL 27/04/1887 1885 - Rio de Janeiro - DF 19/04/1957). Deputado estadual, advogado, jornalista. Filho de Avelino Marques de Almeida e Escolástica Pontes de Almeida. Grande parte da infância viveu em Marechal Deodoro. Estudou no Colégio do Professor Adriano Jorge, em Maceió, e, depois, na Faculdade de Direito do Recife, onde se formou em 1907. No ano seguinte, muda-se para o Pará, onde foi promotor na cidade de Igarapeassú e, depois, Secretário do Tribunal Superior do Estado. Deputado estadual, no Pará. De regresso a Alagoas, elege-se deputado estadual nas legislaturas 1917-18 e 29-30. Ainda em Alagoas, foi Inspetor Federal de Ensino. No Rio de Janeiro, diretor da Biblioteca da Caixa Econômica Federal, cargo no qual se aposentou. Membro da AAL, onde ocupou a cadeira 38. Patrono da cadeira 60 do IHGAL. Patrono da cadeira nº 14 da APALCA. Obras: **A Ação do Poeta Olavo Bilac e o Reerguimento do Espírito Nacional, Conferência Realizada, no Teatro Deodoro no Dia 29 de Junho, na Instalação da Liga de Defesa Nacional em Maceió**, Rio de Janeiro: Tip. do Jornal do Comércio, 1917; **Tavares Bastos (Aureliano Cândido) 1839-1875**, Série 5ª, Brasileira, v. 136, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1939 (biografia); **Motivos e Aproximações**, prefácio de Hermes Lima, Rio de Janeiro: Jornal do Comércio, 1953 (crítica de história política); **Tavares Bastos**, Revista do IAGA, v. 14, ano 57, 1930, Maceió: Livraria Machado, p. 112-125; **Tavares Bastos e Tavares Bastos e o Uruguai**, in **Tavares Bastos Visto por Alagoanos**, coordenação de Moacir Medeiros de Sant'Ana, Maceió: Assembleia Legislativa Estadual, [IGASA], 1975, p. 31-47 e 51-54, respectivamente.

**PONTES, Edel Alexandre Silva** (Maceió - AL 24/04/1966). Escritor, professor, matemático. Coursou o ensino fundamental e médio no Colégio Marista de Maceió (1980 e 1983). Graduação em Matemática, UFAL (1992). Aperfeiçoamento em Matemática, UFAL (1994). Mestrado em Estatística, UFRJ (1998). Doutorado em Educação Matemática, UTIC (2009). Especialização em Psicologia da Saúde e Comunitária, CESMAC (2008). Professor da Escola Nossa Senhora do Amparo (1987-1990); do Colégio Santa Terezinha (1989-1990); do Colégio Santa Madalena Sofia (1989-1993); do CESMAC (desde 1993); do IFAL (desde 1993); do UTIC (desde 2008); da USC (desde 2010) e do CEPA (2006-2009). Artigos em periódicos: **Estimando o Risco Sistemático das Ações Brasileiras Usando Regressão Ortogonal**, juntamente com Beatriz Vaz Mendes, in *Revista Brasileira de Estatística*, 1998, v. 59, n. 212, p. 71-91; **Os Problemas de Valores de Contorno no Cálculo da Deflexão de uma Viga sob uma Carga Uniformemente Distribuída ao Longo do seu Comprimento**, in *Alicerce*, Maceió, 2005, v. 2, p. 99-106; **Azul X Vermelho: Uma Tomada de Decisão Utilizando o Teste dos Sinais**, in *Ciência, Consciência e Humanismo- CCH em Ação*, Maceió, 2005, v. 01; **A Psicometria do Quociente de Inteligência e o Meio-Psicossocial**, juntamente com R. C. T. Monteiro e A. P. Lopes, in *CCH em Ação - Ciência Consciência Humanismo*, 2006, v. 1, p. 75-85; **Uma Análise Estatística do Perfil dos Estudantes Recém-Ingessados no Curso de Psicologia do Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC**, juntamente com A. P. Lopes e R. C. T. Monteiro, in *Revista de Psicologia*, 2007, v. 3, p. 205-219; **A Capacidade de Gerar Soluções Eficientes e Adequadas no Processo de Ensino - Aprendizagem: Um Estudo Comparativo dos Estudantes Recém-ingressados no Centro de Estudos Superiores de Maceió – Brasil**, juntamente com A. P. Lopes e R. C. T. Monteiro, in *Revista Eletrônica de Psicologia*, 2007, v. 1, p. 1-11; **Um Estudo Comparativo das Dimensões de Burnout entre Professores**, juntamente com A. P. Lopes e R. C. T. Monteiro, in *Revista Semente*,

2008, v. 3, p. 57-62; **A História da Curva Gaussiana: Grandes Contribuições de Matemáticos do Século XVIII e XIX**, in *Revista Pesquisa Educacional*, 2009, v. 3, p. 1-12; **Síndrome de Burnout: Um Estudo Comparativo entre Professores das Redes Pública Estadual e Particular**, juntamente com A. P. Lopes, in *Psicologia Escolar e Educacional*, 2009, v. 13, p. 275-281; **Aspectos Epidemiológicos do Uso do Álcool Entre Universitários da Área de Saúde na Cidade de Maceió**, juntamente com A. P. Lopes, R. C. T. Monteiro, K. P. G. Oliveira e P. L. Carvalho, in *Revista Semente*, 2009, v. 4, p. 13-17; **A Capacidade de Gerar Soluções Eficientes e Adequadas no Processo de Ensino-Aprendizagem**, juntamente com R. C. T. Monteiro e A. P. Lopes, in *Ciência Consciência Humanismo - CCH em Ação*, 2009, v. 4, p. 53-56; **A Curva Gaussiana e o Quociente de Inteligência**, in *Revista Pesquisa Psicológica*, 2009, v. 1, p. 1-9; **Grafo Atravessável: Uma Contribuição de Leonard Euler na Solução do Problema das Sete Pontes de Königsberg**, in *Revista Pesquisa Educacional*, 2009, v. 2, p. 1-5; **Inteligência Matemática: Uma Análise Comparativa do Pensamento - Lógico Matemático entre Estudantes Universitários de uma Faculdade Particular de Maceió**, juntamente com P. L. Carvalho, K. P. G. Oliviera, R. C. T. Monteiro, in *Pesquisa Psicológica*, 2010, v. 7, p. 1-13.

**PONTES, Edel Guilherme Silva** (Maceió - AL 22/06/1969). Escritor, professor, meteorologista. Filho de Edmilson de Vasconcelos Pontes e Élia Souza Pontes. Graduação em Meteorologia, UFAL (1992). Mestrado em Meteorologia, UFPB (1996). Doutorado em Educação, Universidad de la Empresa (2012). Outros cursos: V Curso De Interpretação De Imagens e Análise, UNIVAP (1997). Manejo Hídrico De Culturas Usando Estação Automática, UFPB (1997). Meteorologia, NMRH/AL (1998). Formação de Multiplicadores em Conferência WEB, CAPES (2009). Administrador na Prefeitura Municipal de Roteiro, 2007-08. Professor na SEUNE, desde 1999. Professor no CESMAC, desde 1993. Diretor na SEMARHN-AL, 1999-2004 e professor no Estado de Alagoas desde 2004. Professor na UFAL, 1998-2002. Obras: Artigos em periódicos: Estimativa de Componentes do Balanço de Radiação na Superfície via Satélite Meteosat-5, in *Revista Atmosfera e Água*, 1997; Estimativa de Componentes do Balanço de Radiação na Superfície Via Satélite METEOSAT-5, in *Revista Atmosfera & Água*, 01 jul. 1997, v. 02; Planejando o Desenvolvimento Sustentável, in *ALAGOAS-Caderno de Debates do Conselho Estadual de Comunicação*, Alagoas, 04 maio 2004, p. 10 – 10.

**PONTES, Edmilson de Vasconcelos** (Maceió - AL 17/06/1931 – Maceió - AL 23/11/1995). Secretário de estado, professor, engenheiro. Filho de Antônio de Albuquerque Pontes e Regina de Vasconcelos Pontes. Primeiro e segundo grau no Colégio Diocesano. Engenharia Civil, pela Escola de Engenharia de Pernambuco (1955); mestrado em Matemática, pela Universidade de Pernambuco (1968); doutoramento em Geometria Diferencial - Instituto de Matemática Pura e Aplicada IMPA/CNPq. (1974). Toma posse, em 15/05/1978, na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação e Cultura, cargo do qual é exonerado em 15/03/1979, ao final do governo Geraldo Melo. Diretor do Teatro Deodoro. Pró-Reitor de Extensão, Diretor do Centro de Ciências Exatas, professor e coordenador na área de Matemática, todos esses cargos na UFAL. E, ainda, Coordenador da Usina de Ciência da UFAL: Laboratórios de Biologia, Química, Física e Informática Educativa, para alunos do 1º e 2º graus no Projeto de Melhoria do Ensino. Professor de Matemática do Colégio Estadual de Alagoas e de Matemática e Estatística do CESMAC. Presidente do Conselho de Conservação do Patrimônio Histórico de Alagoas. Coordenador regional das Olimpíadas de Matemática da Sociedade Brasileira de Matemática. Membro da Delegação da Sociedade Brasileira de Matemática na 35ª International Mathematical Olympiad, em Hong Kong, em julho de 1994; membro, também, do Tribunal de Júri da 9ª Olimpíada Ibero-americana de Matemática, responsável pelo Problema 6, em Fortaleza, setembro de 1994. Pseudônimo: Edvp. Publicou: **Isometric Minimal Immersions of  $S^3$  ou  $S^n$** , in *Bulletin of American Mathematical Society*, nov. 1974; **Imersões Isométricas Mínimas de  $S^3$  (1) em  $S^p$  (r)**, tese de doutoramento, IMPA-74; **Hiperplan: Um Ambiente de Aprendizagem Baseado em Hipertextos e Planos**, Congresso Ibero-americano de Informática Educativa, Santo Domingo, República Dominicana, 1992; **Tec. Esp Uma Relação Prazerosa Criança-máquina**, XII Congresso Brasileiro de Neurologia e Psiquiatria Infantil, 1993; **Tec. Baby. Uma Ferramenta de Introdução ao Logo**, apresentado no mesmo congresso acima; **Influência da Abordagem Construcionista Logo Frente a Treinamento Para Olimpíadas de Matemática**, [Maceió], UFAL 144 p. 1993 (monografia); **Multiconexões: Uma Nova Forma de Aquisição de Informação e Estudo**, II Congresso Ibero-americano de Informação na Educação Matemática, julho de 1994; **Uma Relação Prazerosa da Criança com o Computador**, II Congresso Ibero-americano de Informática na Educação, 1994, Lisboa, Portugal; **Papel da Ciência e da Tecnologia no Mundo Contemporâneo e as Alternativas Futuras para o Brasil**, 67. p. 1993 (monografia); **Ambiente Amigável de Acesso ao Logo Para Crianças na Fase Pré-Operatória**, apresentado no mesmo congresso acima; **Influência da Abordagem Construcionista Logo Frente a Treinamento Para Olimpíadas de Matemática**, Maceió: UFAL. Colaboração em jornais e revistas, em especial sobre Geometria Diferencial e Linguagem Logo, com destaque para uma seção semanal no **Jornal de Hoje** intitulada **Exercícios**, com apresentação de problemas de Matemática para desenvolvimento da criatividade, com participação de centenas de leitores, durante 15 anos, e apoio às Olimpíadas de Matemática, nacionais e internacionais. Foi, ainda, um incentivador do enxadrismo.

**PONTES, Edna... Leite** (Maceió - AL 03/03/1933). Atriz, professora. Filha de Antônio de Albuquerque Pontes e Regina de Vasconcelos Pontes. Curso primário no Colégio S. José. No Guido de Fontgalland fez o Curso de Técnica em Admi-

nistração. Curso Intensivo de Teatro na Fundação Brasileira de Teatro, no Rio de Janeiro. Curso intensivo, também, na Secretaria da Educação, em convênio com o Teatro Universitário de Alagoas - TUA, além do curso intensivo do Serviço Nacional de Teatro, em convênio com a FUNTED. Uma das fundadoras do TUA. Uma das componentes do Teatro de Amadores de Maceió. Fundou, ainda, o grupo Os Dionísios, como também o Teatro de Brinquedos, da FUNTED. Fundadora e professora de expressão corporal do Coro Infantil *As Andorinhas*, da FUNTED. Durante um certo período, foi Diretora Executiva do Centro de Belas Artes. Funcionária da Secretaria de Educação. Participou da locução da trilha sonora do espetáculo **Alagoas, Terra da Liberdade**, em dezembro de 2001. Entre as peças teatrais de que participou, destaque para: **Pluft o Fantasmilha**, de Maria Clara Machado; **O Sorriso de Gioconda**, de Aldous Huxley; **Armadilha Para um Homem Só**, de Robert Thomas; **O Rei Mentiroso**, de Graça Melo; **A Revolta dos Brinquedos**, de Pernambuco de Oliveira; **Perseguição e Morte do Mateu**, de Luiz Gutenberg Lima Silva; **A Gaivota**, de Millôr Fernandes, e **A Mulher sem Pecado**, de Nelson Rodrigues. Entre as que dirigiu, estão: **Reinações de Narizinho**, teatralização de Gustavo Leite, do livro de Monteiro Lobato; **A Menina que Buscava o Sul**, de Kummer; **A Cigana Me Enganou; Era Uma Vez, Vou Contar Para Você**.

**PONTES, Enéas de Oliveira** (AL?). Obra: **Sistema Ortografiko-Padrão (Sujestões)**, Maceió: IGASA, 1986.

**PONTES, Eunice de Vasconcelos** (Pilar - AL 07/03/1925 – Maceió - AL 18/04/1976). Atriz. Filha de Antônio de Albuquerque Pontes e Regina de Vasconcelos Pontes. Fez todos os seus cursos preparatórios no Colégio São José, em Maceió. Funcionária do Ministério da Justiça. Uma das componentes do núcleo central e elenco base do Teatro de Amadores de Maceió, juntamente com Aldemar Paiva, Nelson Porto, Norma Cabral, Eva Bezerra, Paulo Uchôa e Altair Costa. Estreou com a peça **A Cigana Me Enganou**, seguindo-se, entre outras: **Chuvas de Verão**, **Saudade**, **Veneno de Cobra**, **Joaninha Buscapé**, **Sempre o Amor**, **Maria Cachucha**, **Yayá Boneca**, **Uma Mulher Que Veio de Londres**, **Um Marido Ideal** e **A Inimiga**. Em 1948, com a instalação da Rádio Difusora, foi criado o rádio-teatro, que a absorveu, além de outros componentes do elenco do TAM, sob a direção artística de Lima Filho. Após a fase de rádio-teatro, voltou a atuar no TAM, agora tendo como participantes Braúlio Leite Júnior, Luiz Gutenberg, Florêncio Teixeira, Antônio Gusmão, além da constante presença de Linda Mascarenhas. Com a vinda de Willy Keller, que a dirigiu em **Os Inimigos Não Mandam Flores**, obteve a medalha de ouro como a melhor atriz do Festival Norte/Nordeste de Teatro, realizado em Natal (RN), com a participação de dez estados da região. Obtém do governo de Alagoas uma bolsa para estudar na Fundação Brasileira de Teatro, no Rio de Janeiro. Volta para Maceió, onde, a convite de Braúlio Júnior, participa da encenação de **Sorriso de Gioconda**, de Aldous Huxley. Criado o grupo Os Dionísios, participa nas peças **Queixa Contra o Desconhecido**, de George Neveux, e **Uma Morte Sem Importância**, de Yvan Noé.

**PONTES, Fernando** (Maceió - AL 03/06/1962). Fotógrafo, livreiro. Filho de Enéas de Oliveira Pontes. Fundador da Livraria José de Alencar. Trabalha com fotos xerografadas. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa.

**PONTES, Fernando Galvão de** (São José da Laje - AL 1922). Professor, farmacêutico. Filho de Waldemar da Silva Pontes e Josefa da Silva Pontes. Primário na Escola São José, na Usina Serra Grande, em sua terra natal. Ginásio e Complementar no Colégio Nóbrega, em Recife (PE). Curso de Farmácia na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Recife (1946). Realizou outros cursos: Chefia; Relações Públicas; Planejamento e Programação; Introdução à Metodologia de Pesquisa Social. Por três legislaturas, vereador à Câmara Municipal de São José da Laje. Entre 1950 e 1961, foi professor de Ciências e Geografia Geral e do Brasil no Ginásio São José, em São José da Laje, do qual também foi diretor. Farmacêutico da Fundação Brasileira de Assistência. Membro do IHGAL, empossado em 27/03/1985, na cadeira 54, da qual é patrono Pedro Paulino da Fonseca. Presidente do Conselho Regional de Farmácia. Obras: **Datas e Notas para a História de São José da Laje**, Separata da Revista do IHGAL, v. XXXVI, Maceió: Edição SERGASA, 1980; **Velhos Troncos de Antigas Famílias Lajenses**, Separata da Revista do IHGAL, v. XXXVII, Maceió: SERGASA, 1981; **O Antigo Serviço Telefônico na Laje: Notícia Histórica**, São José da Laje, [s.ed.], 1982; **Breve Histórico de São José da Laje**, Maceió, 1989; **Presença do Padre Xavier em Laje**, Maceió: SERGASA, 1983; **Capitão Zacarias Alves Pereira de Lyra**, Maceió: [s. ed.], 1984. (dat.); **A Festa de São José em Laje**, Maceió: SERGASA, 1984; **Denominação das Ruas e Logradouros de Laje**, Separata da Revista do IHGAL, v. XXVIII, Maceió: SERGASA, 1984; **Velhos Caminhos de São José da Laje**, Maceió: SERGASA, 1984; **As Festas de Natal, Ano Novo na Serra Grande e dos Santos Reis em São José da Laje**, Maceió: Gráfica Universal, 1988; **História de um Patrimônio de Família**, Maceió: SERGASA, 1986; **Laje: Registro de Sua Evolução Política. Discurso Pronunciado na Câmara Municipal de São José da Laje em 28/7/1966. Centenário da Emancipação Política do Município**, Maceió: [s. ed.] 1986; **Padre Francisco Xavier Thuet S.C. J.**, Maceió: SERGASA, 1981; **Subsídios Para a História da Medicina em São José da Laje**, Maceió: Gráfica Universal, 1987; **Entroncamento Ferroviário de Glicério (Antigo Paquevira). A História da Sopa e Outras Histórias**, Separata do Boletim do Folclore n. 11, anos XXX-XXXIII, Maceió: Ed. Universal, 1987; **Roteiro Sentimental das Casas-Grandes Lajenses**, Maceió, 1985; **O “Galo de Ferro” Símbolo da Primeira Igreja**

da Laje, Maceió: [s. ed.] 1985; **Fala ao Povo Lajense. Discurso Pronunciado na Câmara Municipal de São José da Laje em 05/01/1986 Por Ocasião da Entrega da “Comenda de São José”**, [s. local], [s. ed.] 1986; **As Cavalhadas e Vaquejadas em São José da Laje**, Maceió: Gráfica Universal, 1988; **São José da Laje, Fins do Século Passado: Um Modelo Econômico Ideal**, Maceió: Gráfica Universal, 1989; **História de Uma Estrada de Ferro em São José da Laje**, Maceió: Gráfica Universal, 1990; **Renato Américo Galvão, Em Memória**, Maceió: Gráfica Universal, 1989; **Memória Sobre Pecuária em São José da Laje**, Maceió, 1991; **São José da Laje e Seus Símbolos (Brasão, Bandeira e Hino)**, Maceió, 1991; **Velhos Engenhos em Antigo Território Lajense**, Maceió: Universal Gráfica Editora, 1991; **Pequenas Indústrias em São José da Laje**, Maceió, 1992; **Os Estrangeiros em São José da Laje**, separata da Revista do IHGAL, v. XXXIX, Maceió: [s. ed.], 1985; **Datas e Notas para a História de São José da Laje**, Revista IHGAL, v. 36, 1980, Maceió, 1980, p. 13-22; **Velhos Troncos de Antigas Famílias Lajenses**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 21-41; **Denominações de Ruas e Logradouros de Laje**, Revista IHGAL, v. 38, 1982-1983, [Maceió, 1984,] p. 45-55; **Os Estrangeiros em São José da Laje**, Revista do IHGAL, v. 39, 1984, Maceió, 1985, p. 19-27; **A Família Pereira de Lira em São José da Laje**, Revista IHGAL, v. 44, p. 87-90; **Produção de Energia Elétrica em Agro-indústria Alagoana**, Separata da Revista IHGAL, XLIII, Anos 1991-1992, n. 43, Maceió, 1992, p. 53-59; **Subsídios para a História da Paróquia de São José, em São José da Laje**, Revista IHGAL, v. 41, 1986-88, Maceió, 1989, p. 17-27; **Os Estrangeiros em São José da Laje**, Revista do IHGAL, v. 39, p. 19-30 e separata Maceió, [s. ed.] 1985; **Os Barracões da Zona Rural de São José da Laje**, Revista IHGAL, Maceió, 2001, v. 45, ano 1995-2000, p. 203-206; **Rio Canhoto**, Revista IHGAL, Maceió, 2004, v. 46, p. 103-108; **São José da Laje e seu Calendário de Festas**, in *Boletim Alagoano de Folclore*, Comissão Alagoana de Folclore, Século XXI, n. 01, 2001, Maceió: Imprensa Oficial, p. 43-43. No *Boletim ASPLANA* publicou: **A U.S.G.A**, III, n. 8, 4; **Implementos Agrícolas Vindos da Alemanha para São José da Laje**, IV, n. 6, 4; **Os Tratados de São José da Laje**, IV (8), 10; **Irrigação - São José da Laje**, V (7), 06; **Irrigação, II, São José da Laje**, V (7), 06; **O Dia em que Bijou Morreu**, V (6), 11; **Prática de Agricultura Alternativa em São José da Laje, Há Mais de Trinta Anos**, V (4), 10; **Notas Sobre a Introdução do “Coqueiro Anão” em Terra Lajense**, (3), 4; **Reflorestamento**, V (1), 11; **A Cultura do Agravo em São José da Laje**, IV, (12), 06; **As Formigas Cuiabanas**, IV (9), 13; **Os Tratores de São José da Laje**, IV, (8), 5; **Origens da Citricultura em São José da Laje**, V (09), 4; **Do Caracu ao Scwhitz**, V (11), 4; **As Alagobras do Morro das Graças**, V (12), 5; **Hortas Caseiras**, VI (1), 05; **Contabilidade Agrícola em São José da Laje: Aspectos Históricos**, VI, (02), 04; **Aveloz - Algo de Sua História**, VI (03), 10; **A Palma Santa**, VI (04), 4; **As Cavalhadas em São José da Laje**, VI (05), 08; **Ainda Sobre Fruteiras e Hortas nas Terras Lajenses**, VI (06), 04; **O Velho Carro de Boi**, VI (7), 6; **Mandioca: Notícia Histórica, Utilidades**, VI (8), 10; **Introdução das Canas P. O. J. e Outras Variedades em Terras Lajenses e Arredores**, VII, (1), 8; **Os Campos Experimentais de Cana-de-Açúcar em Serra Grande; Breve Histórico de São José da Laje**, VI (9), 4; **São José da Laje, Fins do Século Passado: Um Modelo Econômico Ideal**, VI (10), 6, 7; VI (11), 8, 9; **As Palmeiras de São José da Laje**, VII (2), 10; **Progresso Agrícola e Industrial de São José da Laje**, VI (3), 7; **O “Mosaico” em Terras Lajenses**, VII, (04), 4; **Uma Visita às Matas da Cachoeira Lisa**, VI (12); **História dos Pluviômetros em São José da Laje**, VII, (9), 4; **A Cabra na Zona Canavieira Lajense**, VII (10), 4; **O Primeiro Engenho Banguê em Terras Lajenses**, VII (11), 8, 9; **As Festas de Natal e Ano Novo na Usina Serra Grande e a de Santos Reis em São José da Laje**, VII (12), 8; **Engenho Roçadinho, um Patrimônio Lajense**, VII (10), 06; **A Feira, uma Escola Sem Professor**, VII, (11), 6; **Juazeiro do Norte, Ceará: Anotações de Um Romeiro**. Colaboração no *Jornal de Alagoas*. Teria inéditos: Francisco Barbosa Sobrinho; Fazenda Nova - (Estância Hidro-Mineral em Pernambuco); Homenagem a uma Educadora; Antigos Mestres - Escola em Terras Lajenses; Velhos Casarões em Terras Lajenses; Crônica (Quase) Social.

**PONTES DE MIRANDA, Francisco Cavalcanti** (Engenho Frecheiras, São Luís do Quitunde - AL 23/04/ 1892, embora registrado em Maceió, como nascido no bairro de Mutange, em 07/10/1892 - Rio de Janeiro - RJ 22/12/1979). Jurista, constitucionalista, professor, ensaísta, sociólogo, filósofo, advogado, diplomata. Filho de Manoel Pontes de Miranda e Rosa Cavalcanti Pontes de Miranda. Diplomado pela Faculdade de Direito do Recife (1911). Em 1912, passa a viver no Rio de Janeiro. Advogou (1912-24); professor da Academia de Altos Estudos, no Rio de Janeiro, em 1914; Juiz de Órfãos e Alienados (1924); Juiz dos Testamentos e Ausentes (1928); Desembargador do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e presidente de sua Câmara Cível, além de presidente das Câmaras de Apelação e do Tribunal, onde permanece até 1939. Demite-se da magistratura para exercer missão diplomática. A partir de 1939, ocupou o posto de Embaixador do Brasil na Colômbia, onde permaneceu até 1941. Foi delegado do Brasil à V Conferência Internacional Americana (1923); ao V Congresso Internacional de Navegação Aérea, em Haia, (1930); à XXVI Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, Nova York (1941). Representou o Governo Brasileiro no Corpo Diretor do Bureau Internacional do Trabalho (1941-43) e foi o primeiro delegado do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, realizada em New York, em 1941. Membro da Academia Brasileira de Letras, eleito em 08/03/1979. Entre outros: Prêmio Erudição, ABL (1924), Prêmio único ABL (1925), medalha do centenário do nascimento de Clóvis Beviláqua. Professor honorário da Universidade do Brasil. Patrono da cadeira nº 14 da APhLA Internacional. Pseudônimo: João Prata. Obras: **Tese de Doutorado Sustentada pelo Dr. Francisco Pontes de Miranda. A Insanidade Mental Como Dirimento dos Delitos**, Bahia: Imprensa Moderna de Prudêncio de Carvalho, 1912; **À Margem do Direito: Ensaio de Psicologia Jurídica**, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1912; **A Moral do Futuro**,



prefácio de José Veríssimo Rio de Janeiro: F. Briguet Editores, 1913 (ensaio); **História e Prática do Habeas Corpus: Direito Positivo Comparado: Constitucional e Processual**, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro, 1916; **Direito de Família: Exposição Técnica e Sistemática do Código Civil Brasileiro, Tomo I, Direito Matrimonial**, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1917; **Teoria das Provas e Sua Aplicação aos Atos Cíveis. Por Francisco Augusto das Neves e Castro 2ª edição, Posta de Acordo com o Código Civil, as Leis em Vigor, a Doutrina e a Praxe pelo Dr. Pontes de Miranda**, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1917; **Doutrina das Ações. Acompanhado do Exemplário dos Libelos. Edição Integrada Anotada de Acordo com o Código Civil Brasil, de José Homero Correia e anotado por Pontes de Miranda**, Rio de Janeiro: Jacinto R. dos Santos, 1918; **Dos Títulos ao Portador**, 2 vols. 1920; **A Sabedoria dos Instintos, Ideias e Antecipações**, Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1921, prêmio da Academia Brasileira de Letras, (ensaio); **Do Direito das Obrigações, “Manual do Código Civil Brasileiro” de Paulo Lacerda**, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1921-1930; **Do Direito das Obrigações: Das Obrigações Por Declaração Unilateral da Vontade; Das Obrigações Por Atos Ilícitos, Da Liquidação das Obrigações: art. 1.505-1532** Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1921; **Do Direito das Obrigações: Das Obrigações Por Direito Universal da Vontade, Das Obrigações Por Atos Ilícitos, Da Liquidação das Obrigações, Arts. 1512-1517**, Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1927; **Sistema de Ciência Positiva do Direito**, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos, 1922, 2 vls.; **Os Novos Rumos do Direito**, Rio de Janeiro: Livraria Editora Leite Ribeiro Freitas Bastos, Spicer & Cia., 1923. (Conferência proferida na Universidade do Chile ao iniciar-se a série oficial a cargo de delegados americanos); **A Sabedoria da Inteligência: Teses e Antíteses, Conhecer, Dirigir-se, Amar**, Rio de Janeiro: Leite Ribeiro, 1923; **Introdução à Política Científica ou os Fundamentos da Ciência Positiva do Direito**, Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 1924; **Introdução à Sociologia Geral**, Rio de Janeiro: Pimenta de Melo & Cia., 1925, prêmio da Academia Brasileira de Letras (1925); **Método de Análise Sociopsicológica**, 1926; **Fontes e Evolução do Direito Civil Brasileiro**, Rio de Janeiro: Pimenta de Melo, 1928; **Manual do Código Civil Brasileiro: Do Direito das Obrigações**, Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro, 1929; **História e Prática do Arresto ou Embargo- Direito Positivo Comparado, Processual, Comercial e Internacional**, São Paulo: Saraiva, 1929; **O Sábio e o Artista: 36 Pensamentos, O Diálogo do Livro e do Desenho**, Rio de Janeiro: S. C. P., 1929. (poesia); **Brasilien Código Civil: Mit Uebersetzung, Einleitung und Anmerkungen Unter Mitwirkung**, juntamente com Fritz Gericke, hrsg. Von Karl Heinsheimer, Mannheim, J. Bensheimer, 1928 (textos paralelos em português e alemão); **Penetração**, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1930 (poemas); **Inscrições da Estrela Interior**, Rio de Janeiro, 1930 (poemas); **Os Fundamentos Atuais do Direito Constitucional**, Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, Empresa de Publicações Técnicas, 1932; **Novos Fundamentos do Direito Constitucional**, 1932; **La Conception du Droit International Privé d’Après la Doctrine et la Pratique au Brésil**, recueil de cours de L’Academie de Droit International de la Haie, Paris, Libr. Du Recueil Sirey, 1933; **Os Novos Direitos do Homem**, Rio de Janeiro: Editorial Alba, 1933. (Coleção dos Cinco Direitos do Homem- Ciência e Trabalho); **Direito à Subsistência e Direito ao Trabalho**, Rio de Janeiro: Alba Ltda, 19-?; **Direito à Educação**, Rio de Janeiro: Editorial Alba Ltda. 1933; **Anarquismo, Comunismo, Socialismo**, Rio de Janeiro: Ed. Adersen, 1933; **A Ação Rescisória Contra as Sentenças**, Rio de Janeiro: Editora Livraria Jacinto Ribeiro dos Santos, 1934; **Tratado da Ação Rescisória das Sentenças e Outras Decisões**, Rio de Janeiro: Livraria Jacinto Ribeiro dos Santos, 1934; **Ciência do Direito, Tomos I e II**, Rio de Janeiro: Calvino Filho, 1934; **Tratado dos Testamentos**, Rio de Janeiro: Pimenta de Melo & Cia., 1930-1935, 5 v.; **Tratado de Direito Internacional Privado**, Rio de Janeiro: José Olympio Ed., 1935, 2 v.; **Comentários à Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil**, Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2 vls. 1936; **Nacionalidade de Origem e Naturalização no Direito Brasileiro [2ª tiragem, aumentada]**, Rio de Janeiro: A Coelho Branco, 1936; **Tratado do Direito Cambiário**, Rio de Janeiro: Liv. José Olympio Editora, 1937, 4 vls.; **Embargos, Prejulgado e Revista no Direito Processual Brasileiro, Corte Suprema e Lei no. 319, de 25 de Novembro de 1936 - Relativa às Cortes de Apelação de Todo o Brasil**, Rio de Janeiro: A. Coelho Branco Filho, 1937; **O Problema Fundamental do Conhecimento**, Porto Alegre: Livraria Globo, 1937; **Direito Cambiário: Letra de Câmbio e Nota Promissória**, Rio de Janeiro: José Olympio, [1937-38] 2 v.; **Comentários à Constituição Federal de 10 de Novembro de 1937**, Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1938; **Conceito e Importância da “Unitas Actus” no Direito Brasileiro (Escrituras Públicas, Atos Solenes, Testamentos)**, Rio de Janeiro: A. Coelho Branco, 1939; **La Conception du Droit à La Création de la Personnalité des Personnes Juridiques en Droit International Privé**, Athènes, 1939; **Comentários ao Código do Processo Cível**, 1939, 15 v.; **Democracia, Liberdade, Igualdade: Os Três Caminhos**, capa de Luís Jardim, Rio de Janeiro: José Olympio Ed. 1945; **Comentários à Constituição de 1946**, Rio de Janeiro: Henrique Cahn, 1947, 4 vls; **Tratado de Direito de Família**, [São Paulo], Max Limonad, 1947, 3 v.; **Comentários ao Código de Processo Civil**, Rio de Janeiro: Revista Forense, v. 1 e 2, 1947, Parte 1 e v. 3, 1948, Parte 2, v. 3 e v. 4, 5 e 6, 1949; **A Constitucionalidade da Quota de Estatística**, Rio de Janeiro: IBGE, 1949; **Locação de Imóveis e Prorrogação**, Rio de Janeiro: José Konfino, 1952; **Tratado de Direito Predial**, Rio de Janeiro: J. Konfino, v. 1 e 2, 1947, v. 3, 1948 e v. 4, 1952; **Garra, Mão e Dedo**, São Paulo: Livraria Martins Editora, 1953; **Tratado de Direito Privado**, Rio de Janeiro: Borsoi, 1954-1969, 60 v.; **Tratado de Direito Cambiário**, São Paulo: Max Limonad, Tomo I e II, 1954 e Tomo III e IV, 1955; **Questões Forenses: Direito Constitucional, Administrativo, Penal, Processual e Privado**, Rio de Janeiro: Borsoi, tomos I e II, 1957 e tomos III e IV, 1958 e tomo V, 1959; **Estado da Guanabara: Consequências Jurídicas da Mudança da Capital da República Para Brasília**, Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1960; **Obras Literárias: Prosa e Poesia**, Rio de Janeiro: Liv. José Olympio

Ed., 1960; **O Tombamento dos Bens das Empresas de Eletricidade: Regime Jurídico do Investimento, Pareceres de Pontes de Miranda, Aliomar Baleeiro, Carlos Medeiros Silva, Darcy Besson, Jair Tovar**, Rio de Janeiro [s.n.], 1961; **Direitos Minerais Sobre Minas Conhecidas Antes de 1934. Pareceres dos Drs. Pontes de Miranda e Francisco Campos**, São Paulo: Revista dos Tribunais, 1964; **Conceito de Constituição e Técnica Constitucional**, Rio de Janeiro: IAA, 1966 (folheto); **A Presidência do Congresso Nacional na Constituição de 1967: Parecer Sobre Presidência do Congresso Nacional e Mesa do Congresso Nacional, Discriminação de Funções Diretivas e Interpretação dos Textos da Constituição de 1967**, Brasília: Senado Federal, 1967 (folheto); **Constitucionalidade da Nova Legislação Açucareira**, Rio de Janeiro: IAA, 1967. (folheto); **Comentários à Constituição de 1967, Com a Emenda nº 1 de 1969**, 6 v, v.1 ao 4, 1967; v. 5 e 6, 1968, São Paulo: Revista dos Tribunais, 1967-68; **A Eficácia Continuística do Decreto nº. 63.166 de 26 Agosto de 1968, Relativo à Dispensa de Reconhecimento de Firma em Documentos Para Processos e Atos Administrativos**, Separata de *Jurídica*, Revista Trimestral da Divisão Jurídica do IAA, nº. 104, Rio de Janeiro, 1969; **Poèmes et Chansons**, Mônaco: Editora Sylfa, 1969; **Tratado das Ações, Ação, Classificação e Eficácia** São Paulo: Revista dos Tribunais, Tomo I, 1970, Tomo II, 1971, Tomo III, 1972, Tomo IV, 1973, Tomo V, 1974, Tomo VI, 1976 e Tomo VII, 1978; **Infrações Constitucionais do Decreto n. 68.471, de 24 de março de 1971, art. 1, Referente a Acréscimos ao art. 23 do Decreto n. 5.611, de 7 de Janeiro de 1966**, Rio de Janeiro: IAA, 1973; **Comentários ao Código do Processo Civil, 1973-78**, Rio de Janeiro: Forense, (17 tomos); **Epiküre Der Weisheit**, München, Griff-Verlag, 1973; **Influência do Direito Alemão no Direito Brasileiro**, Rio de Janeiro: IAA, 1973, separata de *Jurídica*, revista da Divisão Jurídica do IAA, v. 18, n. 123, p.5-40, 1973; **Dez Anos de Pareceres**, Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1974-1977, 10 v. ; **Parecer, 1971, Maceió**, Sobre Renúncia a Usufruto Com o Devido Cancelamento e a Consolidação em Virtude do Código Civil. Arts. 739. V. 716 e 676 Dayade, Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1971; **Meditações Anticartesianas**, separata da Revista Brasileira de Filosofia, vol XXXI, Fasc. 121, p. 3 a 13 (os dois últimos citados na listagem do Memorial Pontes de Miranda); **O Acesso à Cultura Como Direito de Todos os Homens**, Rio de Janeiro, Conferência Nacional da OAB, 1974, (relator - folheto); **Direito Supra-estatal, Direito Interestatal, Direito Intra-estatal e Sobredireito**, capítulo do livro **Estudos Jurídicos em Homenagem ao Professor Oscar Tenório**; **Liberdade de Imprensa e Censura**, capítulo do livro **As Tendências Atuais do Direito Público**; **Direito à Assistência**; **Direito ao Ideal** seriam dois livros que foram queimados por “alguém” do Governo, conforme o autor declara em entrevista; **Tratado da Prova em Matéria Criminal ou Exposição Comparada dos Princípios da Prova Criminal etc., de Suas Diversas Aplicações na Alemanha, França, Inglaterra, etc.** de C. J. A Mittermayer, tradução de Alberto Antônio Soares, 3ª edição, atualizada por Pontes de Miranda, Rio de Janeiro: J. Ribeiro dos Santos, 1917; **Die Zivilgesetze der Gegenwart**, Ban II; Brasilien (Einleitung von Dr. Pontes de Miranda u. Dr. Fritz Gereick, herausgegeben von Dr. Karl Heinsheimer); **Rechtsfeguhl und Begriff des Rechts (Sentimento e Conceito de Direito)**; **Subjektivism und Voluntarismus im Recht (Subjetivismo e Voluntarismo no Direito)**; **Begriff des Werts und Soziale Anpssung (Conceito de Valor e Adaptação Social)**; **Brasilien Rechtsvergleichendes Handwörterebuch (Pequeno Manual do Direito Comparado)**, do professor Dr. Franz Schlegelberger, em colaboração; **Scienza Giuridica e Scienza Sociali in Brasile**, Padova, Cedam, 1989, texto bilíngue, italiano e português; **Retrovenda**, in **Estudos Jurídicos em Honra de Soriano Neto**, Recife, 1959, v. 1, (capítulo de livro); **Rechtssicherheit und Innerlich Ordnung (Segurança Jurídica e Ordem Interna)**; **Vorstellung von Raume (Concepção de Espaço)** (Atti del V Congresso de Filosofia); **Die Zivilgesetze der Gegenwart (As Leis Civis da Atualidade)**; **Betrachtungen, Moderne Welt ( Reflexões, Mundo Moderno)**; **Ao Rés da Vida**; **Centro de Inércia e Valores Sociais da Estabilidade**; **Condições Exigidas a Uma Boa Teoria do Totemismo**; **Embargos aos Acórdãos, Prejulgados e Revista no Direito Processual Brasileiro**; **Economia de Plano e Educação de Plano**; **Escala de Valores de Estabilidade**; **Inércia da Matéria Social no “Discours de la Méthode” de Descartes**; **Kant e a Cultura Geral**; **La Création et la Personalité des Personnes Juridiques en Droit International**; **Los Princípios e Leyes de Simetria em Sociologia**; **Natura Giuridica Della Decisione di Incostituzionalità**; **Nota Prévia Sobre uma Lei da Evolução Social**; **O Acesso à Cultura Como um Direito de Todos**; **Problema Agrário**; **Princípio da Relatividade Gnosiológica e Objetiva**; **Unidade e Pluralidade de Tutela**; **Preliminares Para a Revisão Constitucional**, em **À Margem da História da República**; **Sociologia Estética**; **Utopia e Realidade**; **Subjektivismus und Voluntarismus im Recht (Subjetivismo e Voluntarismo no Direito)**; **Unysymmetrie und Liebespaar (Dissimetria e Casal de Amantes)**; **Überwachung der Banken, Ausländerechtsrecht, Blatter fur Industrie ind Handel. Estudos Sobre o Novo Código de Processo Civil**, [et al], São Paulo: Resenha Tributária, 1974, coordenação de Péricles Luiz Medeiros Prade; **Constituição e Interpretação**, in **Antologia Luso-Brasileira de Direito Constitucional**, Paulo Lopo Saraiva (ordenador), Brasília, Ed. Brasília Jurídica, 1992, p. 119-137; **Da Promessa de Recompensa**, Campinas, Bookseller, 2002, atualizada por Wilson Rodrigues Alves. Em periódicos: **La Conception du Droit International Privé d’Après la Doctrine et la Pratique au Brésil**, in **Recueil des Cours**, v. 39, n. 1, p. 555-673, 1932; **As Delegações Executivas nos Artigos 19 e 22 da Constituição de 1937**, in **Revista Forense**, v.73, n. 415/417, p. 261-262, jan./mar. 1938; **As Delegações Legislativas ao Presidente da República na Constituição de 10 de Novembro de 1937 e Visão Sociológica da Constituição de 1937**, ambos in **Revista Forense**, v. 74, n. 418/420, p. 5-13 e 415-418, respectivamente, abr./jun. 1938; **Poder Estatal: Poder Constituinte, Poderes Constituídos**, in **Revista Forense**, v. 105, n. 511/513, p. 5-10, p. 227-232 e p. 53-463? jan./mar. 1946; **Estatuto Jurídico da Cruz Vermelha Internacional e das Cruzes Vermelhas Nacionais**, in **Revista Forense**, v.107, n. 517/519, p. 236-243, jul./set. 1946; **Defesa**,

**Guarda e Rigidez das Constituições**, in *Revista de Direito Administrativo*, v. 4, p. 1-12, abril 1948 e v. 5 p. 1-25, jul. 1946; **Panorama das Teorias Sobre a Moral**, in *Revista Brasileira de Filosofia*, v. 16, n. 63, p. 323-361, jul./set. 1966; **Pretensão à Tutela Jurídica, Pretensão Processual e Pretensão Objeto de Litígio**, in *Revista Jurídica*, Porto Alegre, v. 4, n. 24, p. 5-16, 195 e *Revista Forense*, v. 171, n. 647/648, p. 21-30, maio/jun. 1957; **Irretroeficácia de Leis e Tratados, em Caso de Extradicação**, in *Jurídica*, v. 15, n. 109, p. 5-12, abr./jun. 1970; **Independência e Harmonia dos Poderes**, in *Revista de Direito Público*, v. 5, n. 20, p. 9-24, abr./jun. 1972; **Liquidação de Sociedades Por Ações Com Invocação de Regras Jurídicas Suficientes**, in *Jurídica*, v. 17, n. 119, p. 293-300, out./dez. 1972; **Associação Civil: Direitos Especiais de Determinado Associado**, in *Revista dos Tribunais* São Paulo, v. 61, n. 445, p. 44-51, nov. 1972 (parecer); **Ação de Declaração de Abertura de Falência: Legitimação Ativa, Multiplicidade de Títulos, Levantamento de Quantias Depositadas e Pretendo Dolo do Credor**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo, n. 446, dez./1972, p. 37-42; **Influência do Direito Alemão no Direito Brasileiro**, in *Jurídica*, v. 18, n. 123, p. 5-40, 1973; **Poder Legislativo**, in *Revista da Ordem dos Advogados do Brasil*, v. 7, n. 19, p. 211-214, 1976; **Os Sete Processos Sociais de Adaptação**, in *Revista da Faculdade de Direito Cândido Mendes*, v. 3, n. 5, p. 1-9, out. 1977; **Sem Democracia e Liberdade Não Há Estado de Direito**, in *Revista Juridica Lemi*, v. 11, n. 125, p. 3-15, abr. 1978, caderno jornalístico; **O Direito na Atualidade**, in *Revista Forense*, v. 267, n. 913/915, p. 111-113, jul./set. 1979; **Ação Discriminatória - Imóvel que Não Pertence ao Autor. Inadmissibilidade - Caso da ex-Colônia Militar de Itapura**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, v. 526, ago/1979, p. 42-48; **Direitos Políticos**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, ano 54, v. 355, maio/1956, p. 60-66; **Doação – Parecer**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, ano 50, v. 312, out./1961, p. 73-78; **Imposto Sobre a Renda. Parecer**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, ano 49, v. 301, nov./1960, p. 50-61; **Inexistência de Relação Jurídica Entre o Demandante de Ação Declaratória e a Demandante, Faltando, Portanto, a Legitimação “Ad Causam”**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, v. 447, jan./1973, p. 33-39; **Legitimação Ativa de Ascendente Para a Ação de Remoção da Tutora do Descendente e Para a Sua Nomeação em Substituição Parecer**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, v. 467, set./1974, p. 41-42; **Possessória - Parecer**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, v. 309, jul./1961, p. 49-58; **Regulamento – Parecer**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, ano 54, v. 356, jun./1965, p. 58; **Renúncia à Herança - Existência, Realidade e Eficácia – Parecer**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, v.500, jun./1977, p. 41-45; **Resolução do Senado - Lei – Parecer**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, v. 378, abril/1967, p. 57-60; **Jazidas**, in *Revista dos Tribunais*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, v. 343, maio/1964, p. 42-77; **Conteúdo do Ato Jurídico Administrativo**, in *Revista de Direito da Procuradoria Geral*, n. 1, 1955, p. 22-25; **Consequências Jurídicas da Mudança da Capital da República Para Brasília**, in *Revista de Direito da Procuradoria Geral*, n. 10, 1961, p. 107-113; **Defesa, Guarda e Rigidez das Constituições**, in *Revista de Direito Administrativo*, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v. 4, 1946, p. 1-12; **Sociedade de Economia Mista**, in *Revista de Direito Administrativo*, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v. 29, jul./set./1952, p. 454-463; **O Direito na Atualidade**, in *Revista Forense*, n. 267, jul./set./1979, p. 111-113; **Fundação - Pessoa Jurídica de Direito Privado e de Direito Público - Atribuições do MP - Parecer** em *Revista Forense*, v. 192, ano 57, fascículo 689-690, nº./dez./1960, p. 73-90; **Intervenção no Domínio Econômico - Monopólio as União - Desapropriação - Sociedade de Economia Mista - Aerobrás – Parecer**, in *Revista Forense*, v. 206, ano 61, fascículo 730-731, abril./jun./ 1964, p.35-43; **Independência e Harmonia dos Poderes** in *Revista de Direito Público*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, ano V, v. 20, abr./jun./1972, p. 9-24; **Pedágio - Cláusula Contratual Sobre Pedágio e a Validade da Inserção Perante o Direito Constitucional (Constituição de 1967, Com a Emenda nº 1, de 1969)**, in *Revista de Direito Público*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, ano IV, v.18, out./dez./1971, p. 323-329; **A Presidência do Congresso Nacional na Constituição de 1967**, in *Revista de Direito Público*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, ano 1, v. 1, jul./set./1967, p. 91-97; **Poder Legislativo**, in *Revista de Informação Legislativa*, Brasília, Senado Federal, ano XIII, n. 50 (Especial), abr./jun./1976, p. 73-74; **O Juiz e a Aplicação da Lei Civil Brasileira**, in *Revista de Direito Civil*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 44/1988, p. 59; **Anais da Semana de Pontes de Miranda**, Belém/PA: Tribunal Regional da 8ª. Região, 1987.

**PONTES, João Alfredo Moraes** (Maceió - AL 01/12/1994). Fotógrafo. Filho de José Alfredo de Souza Pontes e Valdelice de Moraes e Silva. Ensino fundamental e médio, Colégio Agnus Dei – COC (2011). Graduando em Ciências Sociais, com habilitação em Antropologia, UFAL, desde 2012. Graduando em Antropologia, pela Universidade de Lisboa, a partir de 2015. Membro do Laboratório de Antropologia Visual em Alagoas (AVAL). Participa do projeto de pesquisa e extensão na área de Antropologia Visual relativo à Etnologia Indígena em Alagoas (Atlas de Terras Indígenas em Alagoas) e de um projeto de iniciação científica (PIBIC/CNPq) sobre o Cinema e Literatura alagoanos, além de estar na direção de fotografia da produção cinematográfica de um filme curta-metragem **Entre Pontos** selecionado no Programa de Iniciação Artística (PROINART - Cinema). Executou o trabalho de conservação de acervos fotográficos, filmicos e sonoros, o que possibilitou inserção na área museológica, em seu estágio no MISA, desde 2013. Exposição Individual de Fotografia: **O Índio Que Você Não Vê**, Museu Théo Brandão, 2014. Coletivas: **Etnografando — Os Marcadores de Etnia e Identidade Cultural dos Indígenas**

**Entre o Agreste e Sertão de Alagoas**, No Inspire! Mostra artístico-científica realizada pelo curso de Comunicação Social da UFAL, 2014. Exposição Fotoetnográfica: **O Índio Que Você Não Vê - Os Marcadores Etno-Culturais dos Indígenas Entre o Agreste e Sertão de Alagoas (Nordeste Brasileiro)**, no Seminário Anual da Universidad San Carlos, Asunción-PY, 2014. Exposición Fotoetnográfica: **O Índio Que Você Não Vê**, no Seminario Anual de Tesis na Área de Antropologia Visual da carreira de Ciências Antropológicas da Universidad de Buenos Aires-ARG, no Museo Etnografico Juan Ambrosetti, 2014 e, também, no stand do Museu Théo Brandão durante o Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia (CAIITE-2014). Mostra fotográfica com o tema **Trabalho**, organizada pelo TRT de Alagoas - 19ª região, 2014.

**PONTES, José Nicodemos de (?)**. Deputado estadual nas legislaturas 1905-06; 07-08; 09-10 e 11-12.

**PONTES, Lucimar (AL?)**. Em 2003, participou da exposição **A Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL, de 11/06 a 20/10.

**PONTES, Manoel do Nascimento (?)**. Deputado provincial. Membro do Conselho Geral da província e deputado provincial na legislatura 1830/33.

**PONTES, Manoel Adriano da Silva (AL?)**. Obra: **Proposição Sobre Queimaduras - Tese Apresentada à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Sustentada em 14/12/1841**, Rio de Janeiro: Tip. J. E. S. Cabral, 1841.

**PONTES, Rodrigo de Souza da Silva (BA?)**. Presidente da província, deputado geral, inclusive pelo PA, magistrado, bacharel. Nomeado em 13/07/1836, toma posse no Governo a 23 de agosto do mesmo ano, permanecendo até 18/04/1838. Em seu período, foram criadas a vila de Mata Grande e a comarca de Anadia. Foi o 10º presidente. O agrupamento efêmero da magistratura, praticamente em formação, liderado por Luiz Dantas de Barros Leite, entra em luta contra o presidente, que fora juiz em Alagoas, no período da Ouvidoria. Para tanto, criam o jornal **O Provinciano**. Eleito deputado geral para o quadriênio 1838-1841.

**POLULAR, O** Fundado, em Pão de Açúcar, por João Hypólito de Souza, em 1913.

**POPULAR, O** Jornal. Surge em Maceió, em 18/06/1908. Bissemanal. Redigido por Pedro Nolasco Maciel.

**PORANGABA, Eurides Gomes** (Paulo Jacinto - AL 03/10/1934). Filho de João de Almeida Porangaba e Eulália Gomes Porangaba. Funcionário do Banco do Brasil. Obra: **Filho de Deus. O Futuro do Ser Humano**, Maceió: EDUFAL, 1989.

**PORANGABA, Márcio Jorge... Costa** veja **COSTA, Márcio Jorge Porangaba**.

**PORANGABA** Rio. Afluente, pela margem direita, do Rio Paraíba do Meio.

**PORCINO, Francisco das Chagas... Costa (AL?)**. Secretário de Estado, suplente de deputado federal. Toma posse, em 16/12/1988, na Secretaria da Indústria do Comércio e do Turismo, no governo Fernando Collor. Secretário da Indústria, do Comércio e do Turismo no governo Moacir Lopes de Andrada. Suplente de deputado estadual, em 1982-86 e 86-90. Deputado estadual, pelo PTR, na legislatura 1991-94. Suplente de deputado federal pelo PP, na legislatura 1995-99.

**PORCIÚNCULA, José de Albuquerque (AL?)**. Secretário de estado. Da leitura do D.O., depreende-se como no cargo de Secretário de Estado dos Negócios do Governo, até 21/04/1961, no governo Luiz Cavalcante.

**PORCIÚNCULA, Vicente José Cavalcante (?)**. Escritor. Obra: Artigo em periódico: **Da Aplicação Analógica do Artigo do CPP. "Arquivamento Indireto" e "Arquivamento Implícito" do Inquérito Policial. Conceitos e Implicações**, in *Revista Letras Jurídicas*, Maceió: Imprensa Oficial, 1970, Ano.8, N. 15, agosto, p. 163 – 172.

**PORCOS** Lagoa. Salgada. Localizada no município de Palmeira dos Índios.

**PORFIRIO, Zenaldo... da Silva** (Maceió - AL 19/07/1958). Escritor, professor, farmacêutico. Filho de Odilon Vicente da Silva e Maria José Porfírio da Silva. Graduação em Biologia, UFAL (1988). Graduação em Farmácia, UNIMAR (1993). Mestrado em Microbiologia, UEL (1993). Doutorado em Ciências Biológicas, USP (1996). Extensão universitária em Educação Farmacêutica e suas Transformações, CFF (2002). 1º Curso de Imunohistoquímica - Teórico e Prático, UNCISAL (2006). Curso de Solução de Problemas e Curso de Desenvolvimento Gerencial, UNCISAL (2007). Professor da UFAL, desde 1999. Diretor do Centro de Patologia e Medicina Laboratorial (CPML) da UNCISAL, onde também é coordenador dos Cursos de Especialização em Microbiologia Clínica Hospitalar e Assistência Farmacêutica. Artigos em periódicos: **Specific Peptides of Casein Pancreatic Digestion Enhance the Production of Tetanus Toxin**, juntamente com S. M. Prado, M. D. C. Vancetto, F. Fratelli, E. W. Alves, I. Raw, B. L. Fernandes, A. C. M. Camargo, I. Lebrun, in *Journal of Applied Microbiology*, 1997, v. 83, p. 678-684; **Hetoesplenomegaly Caused by an Extract of Cyanobacterium**

**Microcystis Aeruginosa Bloom Collected in the Manguaba Lagoon, Alagoas-Brazil**, juntamente com M. P. Ribeiro, C. S. Estevam, R. L. Houly, A. E. G. Sant'ana, in *Revista de Microbiologia*, São Paulo - Brasil, 1999, v. 30, p. 278-285; **Toxicity of Soluble Derivatives of Lapachol and Isolapachol to Mollusks and Cercariae and Against Artemia Salina and Tilapia Nilotica**, com A. E. G. Sant'ana, G. M. O. F., in *Acta Tropica*, Inglaterra, 2001; **Toxicity of Lapachol and Isolapachol and Their Potassium Salts Against Biomphalaria Glabrata, Schistosoma Mansoni Cercarie, Artemia Salina and Tilapia Nilotica**, juntamente com A. E. G. Sant'ana, L. N. M. F., G. M. O. F., in *Acta Tropica*, Irlanda, 2002, v. 83, p. 43-47; **Antibacterial Activity of Borreria Verticillata Roots**, in *Fitoterapia*, Irlanda, 2002, v. 73, p. 529-531; **Toxicity of Soluble Derivatives of Lapachol and Isolapachol and Their Potassium Salts Against Biomphalaria Glabrata, Schistosoma Mansoni, Artemia Salina and Tilapia Nilotica**, juntamente com G. M. O. F., S. A. E. G., S. A. F., L. N. M. F., in *Acta Tropica*, 2002, v. 83, p. 43-47; **Antimicrobial Activity of the Pithecolobium Avaremotemo Bark**, juntamente com C. W. G. Araújo, P. P. A. S., L. N. M. S., C. L. C., in *Fitoterapia*, 2002, v. 73, n. 8, p. 698-700; **Sexually Transmitted Infections in a Female Population in Rural North-East Brazil: Prevalence, Morbidity and Risk Factors**, in *TM & IH Tropical Medicine and International Health*, 2003, v. 8, n. 7, p. 595-603; **Analysis of Bacteremia Occurring in the Presence of Obstruction of the Left Colon in Rats Submitted to Transoperative Antegrade Mechanical Lavage**, juntamente com B. L. B. B. P. Nunes, S. S. Saad, M. J. Juca, D. Matos, in *Journal of Investigative Surgery*, 2005, v. 18, p. 233-240; **Estudo da Resistência de Cândidas spp. ao Fluconazol Isoladas de Pacientes do Município de Maceió, Alagoas**, com F. S. Lima, W. F. Nascimento, A. M. P. L. Mota, in *Laes & Haes*, 2007, v. 1, p. 35-39; **Doença Meningocócica: Aspectos Epidemiológicos, Fatores de Risco e Prevenção**, juntamente com L. M. M. Pacheco, L. A. A. Pereira, M. C. B. Teixeira, A. C. Lopes, in *Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica*, 2007, v. 5, p. 87-91; **Ação Toxicológica da Lidocaína na Motilidade Espermática e na Fecundação do Ouriço-do-mar**, juntamente com V. Alvino, in *Reprodução & Climatério*, 2008, v. 23, p. 122-125; **Estudo da Estabilidade Espermática de Ouriço-Do-Mar em Diferentes Condições de Conservação e Perfil De Toxicidade do Metronidazol**, com V. Alvino, in *Revista Brasileira de Zootecias*, 2008, v. 10, p. 127-132; **Perfil Fitoquímico e Ensaio Microbiológico dos Extratos da Entrecasca de Maytenus Rigida Mart (Celastracea)**, juntamente com C. S. Estevam, A. M. Cavalcanti, E. V. F. Cambui, V. Araújo, P. T. G. Leopoldo, R. P. M. Fernandes, B. S. Araújo, A. E. G. Sant'ana, in *Revista Brasileira de Farmacognosia*, 2009, v. 19, p. 107-111; **Perfil Fenotípico de Bactérias Produtoras de Betalactamases Isoladas de Amostras Clínicas no CPML UNCISAL**, juntamente V. M. S. Lima, L. L. Pires, V. Alvino, in *Revista Médica da Santa Casa de Maceió*, 2009, v. 03, p. 06-09.

**PORTA** Rio. Um dos principais afluentes da margem esquerda do Rio Traipu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PORTA** Lagoa. Situada às margens do Rio São Francisco, entre aquelas formadas pelo processo erosivo do rio ou de seus depósitos nos terraços marginais.

**PORTEIRAS** Rio. Um dos componentes da Bacia do Rio Jacaré, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PORTEIRAS** Serra. Segundo Ivan Fernandes Lima, parte do Pediplano Sertanejo, ao sul de Cacimbinhas.

**PORTO, Cid Eduardo** (? AL 1963). Filho de Caio Porto e Ilza Porto. Obra: **Configuração da Economia Alagoana e Perspectiva do Seu Desenvolvimento, Por Cid Eduardo Porto, Evilásio Soriano de Cerqueira e Mário Jorge Gusmão Berard**, Maceió: ADESG/ Alagoas, 1970.

**PORTO, Cilza** (Maceió - AL 1955). Escritora, psicóloga. Filha de Ilza Espírito Santo Porto e Caio Porto. Formação em Psicologia e Administração de Empresas. Sua vida profissional dirigindo departamentos comerciais de empresas privadas. Publicou: **Dandara** (romance), Maceió: Gráfica Lar São Domingos, 2004, sob o patrocínio da FMAC.

**PORTO, Edson Silva** (?). Deputado estadual, pelo PST, na legislatura 1947-51.

**PORTO, Edson da Silva** (Penedo - AL 1922 - ? 09/09/1968). Músico, compositor, mestre de banda, professor. Grande incentivador da Banda Musical Penedense. Tocava pistão. Reeditado pela UFAL no 6º Caderno de Compositores Alagoanos, Maceió, 1983. Compôs: **Francisca Reis Gonçalves**, valsa-canção, Penedo, 1944; **Joaquim Barros Reis**, valsa para piano e violino (ambos reeditados no Caderno acima citado); **Penedo**, fox-trot; **Valsa Aracy**, 1954.

**PORTO, Eduardo de Menezes Silva** dito **Edu Bleygher** (Pilar - AL 15/04/1881 – Maceió - AL 29/06/1956). Magistrado, advogado. Filho de Francisco José da Silva Porto e Amália de Menezes Silva Porto. Primeiras letras com seu próprio pai, e preparatório no Colégio São Domingos, em Maceió. Ingressa na Faculdade de Direito do Recife, onde se bacharelou (1907). Logo após sua formatura, foi nomeado Juiz Substituto do Pilar, Mata Grande e, posteriormente, o mesmo cargo em Baião e Igarapé-Assú, no Pará, onde viveu 4 anos. Regressa, em 1911, a Alagoas, é nomeado Juiz de Direito em Anadia e, depois, em

Palmeira dos Índios, onde permanece até 1918, quando é removido para Viçosa e, em 1931, para União dos Palmares, posteriormente, para Porto Calvo. Nomeado procurador geral do Estado e, posteriormente, desembargador. Sócio correspondente do IHGAL a partir de 31/08/1932. No período em que esteve em Baião (PA), fundou o semanário *O Baionense*, do qual era o principal redator. Obras: **Julgados - 1911 a 1915. Compilação e Súmula Pelo Bel. Eduardo de Menezes Silva Porto, Juiz de Direito de Viçosa, I v.**, Maceió: Casa Ramalho, 1922; **Alagoas Pitoresca**, Maceió: Imprensa Oficial, 1951; **Algumas Decisões Pelo Bel. Eduardo de Menezes Silva Porto, Actual Juiz de Direito de Viçosa**, Viçosa: Tip. Economica, 1920; **Julgados - 1916 a 1918. Tribunal Superior de Alagoas, Compilação e Súmula pelo Bel. Eduardo de Menezes Silva Porto, Juiz de Direito de Viçosa, II**, Maceió: Casa Ramalho, 1923; **Julgados do Tribunal Superior da Justiça de Alagoas - 1919 a 1921. Compilação e Súmula Pelo Bacharel Eduardo de Menezes Silva Porto, Juiz de Direito da União, III**, Maceió: Imprensa Oficial, 1934; **Alagoas Pitoresca**, Maceió: Imprensa Oficial, 1951. Colaborou, com o pseudônimo de Edu Bleygler, na *Gazeta de Alagoas* onde publicava crônicas, em colunas intituladas Tabuleiro da Baiana, Gaveta de Sapateiro e Sine Malitia. Colaborou, ainda, na *Gazeta da Tarde* (Recife), *Diário do Povo*, *Diário do Comércio*, *Jornal de Alagoas*, *Semeador* (Maceió), *Gazeta Judiciária* (Rio de Janeiro), *Revista Jurídica*, *Direito e Comercio* e *Revista de Direito*.

**PORTO, Francisco José da Silva** (?). Deputado provincial nas legislaturas 1846-47; 48-49; 50-51 e 52-53.

**PORTO JÚNIOR, Francisco José da Silva** (AL?). Advogado. Obras: **Ação de Reivindicação do Politema (Antiga Fábrica de Gelo) Contestação e Alegações Finaes**, Maceió: Tip. Comercial, 1908; **Acórdãos Proferidos Desde o Ano de 1904 Até 1910, Tribunal Superior do Estado de Alagoas, Compilação e Anotação Feitas Pelo Bacharel Francisco José da Silva Júnior**, Maceió: Tipografia Comercial 1911; **Embargos ao Acórdão n. 4 109. Memorial do Embargante Pelo Advogado Porto Júnior, Embargante: Gustavo Adolfo Schmidt Júnior. Embargada: A Fazenda do Estado**, Maceió: Tip. Pap. Fernandes, 1932; **Ações Executivas - Autora: A Fazenda do Estado de Alagoas. - Réos: Vandesmet B. & Cia. Proprietários da Usina de Fabricar Açúcar, Denominada “Brasileiro” Domiciliados em Atalaia. Alegações Finais e Razões de Embargos aos Acórdãos n. 3 023 e 3 057 do Tribunal Superior, Pelo Advogado Porto Júnior**, Maceió: Casa Ramalho, 1928; **A Falência do Banco de Alagoas. Causas e Processo**, Maceió: Tipografia Fernandes, 1926; **Embargos ao Acórdão n. 3246 - Embargados: Vandesmet & Cia. Usina Brasileiro. Embargante: O Estado de Alagoas - Relator: Desembargador Ferreira Pinto. Impugnação dos Embargos Redigida pelo Advogado Porto Júnior**, Maceió: Casa Ramalho, 1928; **Agravo de Instrumento n. 381 de Anadia. Agravante; A Sociedade Anônima Melhoramentos de Arapiraca. Agravados: A Sociedade de Motores Bentz, Otto Legítimo Ltda e a Companhia Brasileira de Eletricidade Simens Schuckert**, Maceió: Tip. Papelaria Fernandes, 1932; **Apelação Civil n. 970. Apelante - E. G. Pathon (Ex-gerente do Londonbank). Apelada - A Fazenda Estadual. Memórial do Apelante pelo Advogado Porto Júnior**, Maceió: Tip. Papelaria Fernandes, 1933; **Ante-Projeto da Constituição de Alagoas. Participação de H. B. de Araújo Soares/Osório Calheiros Gatto/ Mario Marroquim/ Francisco José da Silva Porto Júnior/ Marcial de Alencar Barreto Coelho e Ciridião Durval e Silva**, Maceió: Imprensa Oficial, 1947.

**PORTO, Ilza Espírito Santo... Cardoso** (Maceió - AL 05/01/1919 – Maceió - AL 03/03/2004). Professora, jornalista. Filha de João Cavalcante Espírito Santo e Odete Silveira Espírito Santo. Estudou no Asilo de Órfãs, em Bebedouro, no Colégio Santíssimo Sacramento e, finalmente, diplomou-se em Letras pela UFAL (1972). Estudou, ainda, na Universidade de Nancy, França (1995). Quatro prêmios da Academia Alagoana de Letras, por livros de poesia e crônicas e poemas escritos em francês. Recebeu, ainda, o prêmio da Associação de Cultura Franco-Brasileira. Fundadora e presidente do Grupo Literário Alagoano. Consócia do IHGAL, empossada em 30/05/1984 na cadeira 47. Membro da AAL, na cadeira 21. Membro, ainda, do Conselho Estadual de Cultura, da AAI e da Academia de Letras e Artes do Nordeste Brasileiro - Seção Alagoas. Pseudônimo: Mara, Sinhazinha, Gita. Obras: **Poemas da Vida Real**, prefácio de Carlos Moliterno, Maceió: SERGASA, 1973, sob o pseudônimo Mara (poesia); **Contos do Vale de Jacarecica**, capa de Pierre Chalita, Maceió: SERGASA, 1979, prêmio Romeu de Avelar, do Governo do Estado/AAL (contos); **Félix Lima Jr. - O Amigo dos Estudiosos**, Maceió: [s.ed.] 1984 (biografia); **Major Bonifácio Magalhães da Silveira, o Homem do Governo e o Homem do Povo Anotações de Sua Neta**, [s.ed.], (biografia); **Memórias de uma Colegial**, Maceió: SECULT/SERGASA, 1993; **Mandacarus**, nota introdutória de Heloísa Marinho de Gusmão Medeiros, capa de Marisa Gatto, Maceió: SERGASA, 1987 (contos); **Poemas do Simples**, capa de Roberto Lopes, Maceió: SERGASA, 1984 (prêmio Gustavo Paiva/AAL, 1982); **Momentos; João Sem Terra e Outros Contos**, capa de Marisa Gatto, Maceió: SERGASA, 1983 (prêmio Guimarães Passos, da Assembleia Legislativa e AAL, 1981); **Lendas do Vale do São Francisco**, Maceió: SERGASA, 1990; **O Momento**, Maceió: SERGASA, 1992; **Um Museu na Perseverança**, Revista IHGAL, v. 35, 1979, Maceió, 1979, p. 183-184; **Mestre Aurélio e Homenagens**, Revista IHGAL, v. 37, 1979-81, Maceió, 1981, p. 221-222; **Discurso Proferido Pela Consócia Ilza do Espírito Santo Porto Saudando ao Novo Consócio José Fernandes de Maia Pedrosa em 16 de Setembro de 1989**; Revista do IHGAL, v. XLIV, ano 1993-1994, Maceió, 1995, p. 65-74; **A Vingança**, Revista da AAL, n.º 18 p. 34-37 (conto); **Pensamento e No Sítio**, revista da AAL, n.º 18, p. 193-194 (poesia), Maceió, 2001. Em certo período, foi responsável pelo Suplemento Literário do jornal *A Gazeta de Alagoas*. Escreveu, ainda, crítica literária para esse jornal e para o *Jornal de Alagoas*. Com **O Grito**, participou do livro **Contos**

**Alagoanos de Hoje**, São Paulo: LR Editores Ltda, 1982, seleção, prefácio e notas de Ricardo Ramos e ilustrações de Pierre Chalita, e, com esse mesmo conto, de **Os Contos de Alagoas - Uma Antologia**, de Antônio S. Mendonça Neto, Maceió: Ed. Catavento, 2001, p. 139-141. Com o conto **Cachaça do Mato**, recebeu o prêmio Guimarães Passos, da Assembleia Legislativa/AAL, em 1979. Escreveu, por vários anos, crônicas dominicais na *Gazeta de Alagoas*, tendo, no mesmo jornal, dirigido a *Gazeta Literária*. Com **Vento**, participou de **14 Poetas Alagoanos**, de Waldemar Cavalcanti, p.22. É uma das alagoanas citadas no **Dicionário Crítico de Escritoras Brasileiras (1711-2001)**, de Nely Coelho.

**PORTO, Luiz Menezes Silva (?)**. Deputado estadual na legislatura 1909-10 - em eleição decorrente de vaga aberta -, e 11-12.

**PORTO, Mirna... Maia** (Maceió - AL 23/07/1957). Poetisa, arquiteta. Fez balé, pintura e teatro. É membro da ALANE/AL. Com **Desespero e Saudade**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p.65-67. Com a poesia **DEUS**, participou do livro **A Poesia das Alagoas**, Recife: Ed. Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 164-166. Fez a apresentação da última capa do livro **Mandacarus**, de Ilza Espírito Santo Porto.

**PORTO, Teresinha de Carvalho** (Recife - PE 17/04/1933). Pintora. Filha de José Cruz Carvalho e Alzira Melo de Carvalho. Radicada em Alagoas, desde 1954, começa, em 1957, a aprendizagem de pintar, sob orientação de Lourenço Peixoto, de quem foi assistente, entre 1966 e 1967, no Instituto Rosalvo Ribeiro. Participou de exposições: Individuais: 1977: Tapeçaria, Galeria José Paulino, EMATUR. 1978: Tapeçaria, Galeria Emy Bomfim, São Paulo (SP). 1990: Galeria Karandash. Coletivas: 1958-59: Grêmio Rosalvo Ribeiro e Salão Portinari, ambas em Maceió. 1969: Tapeçaria e Tapete, Sociedade Educadora, Laura Leão, Utinga. 1971: Tapeçaria e Batik, também na mesma cidade de Utinga. 1972: Tapeçaria e Tapete, Clube Pinheiros, São Paulo (SP). 1974: Tapeçaria e Tapete, Sucata Decorações. 1975: Tapeçaria, **V Festival de Verão**, Marechal Deodoro. 1976: **Exposição de Pintura de Artistas de Alagoas**, Fundação Educacional de Maceió e Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal do Recife (PE). 1988: **Salão de Artes Plásticas**, Ordem Rosacruz, Curitiba (PR). 1989: **I Salão de Artes Plásticas**, Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura da Estância de Praia Grande (SP); **XI Salão de Artes Plásticas de Taubaté**, (SP); **Salão de Artes do Museu Nacional de Arqueologia e Salão de Artes do Museu Nacional de Etnografia e Folklore**, estes dois últimos em La Paz, Bolívia; **I Concurso Latino de Novos Talentos**, Associação de Artistas Plásticos Profissionais do ABCD (SP), onde recebeu Menção Honrosa; **Unidos das Artes Plásticas**, Câmara Municipal de Santo André (SP); **III Concurso de Obras Premiadas**, Associação dos Artistas Plásticos do ABCD, São Paulo (SP), no qual recebeu Medalha de Prata; **I Exposição de Artes Plásticas da Semana do Reservista**, Ibirapuera, São Paulo (SP). 1990: **II Coletiva Mostra Rosacruz de Arte**, Teatro Guairá, Curitiba (PR); Galeria Espaço 20. 1991: **O Olhar Feminino**, Palácio Marechal Floriano. 1993: **I Meliá de Artes Quinto Módulo – Abstração Informal**, Hotel Meliá. 2000: Exposição de Artes Plásticas da Casa da Palavra. 2001: **IX Universid'Arte**, Campus Jaraguá da UFAL. 2002: Com os trabalhos **Criação I e Criação II**, participou da **X Universid'Arte**, realizada na FAL- Jaraguá. 2003: Exposição **Universid'Arte XI**, no Campus Jaraguá da FAL. É um dos artistas divulgados na obra **Arte Alagoas II**, publicada quando da exposição em homenagem ao centenário de nascimento de Jorge de Lima, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, sob a curadoria de Lula Nogueira e Tânia Pedrosa, bem como no **Dicionário de Artes Plásticas**, de Maria Alice e Júlio Louzada. Entre 1968 e 1973, professora de Tapeçaria na Sociedade Educativa Laura Leão, em Utinga.

**PORTO, Wagner José Nascimento** (Maceió - AL 18/06/1977). Escritor, professor, veterinário. Estudou no Colégio Santíssimo Sacramento, em Salvador. Graduação em Medicina Veterinária, UFRPE (2000). Graduação em Licenciatura Plena em Biologia, CESMAC (2007). Especialização em Formação Para a Docência do Ensino Superior, CESMAC (2002). Mestrado em Medicina Veterinária, UFFPE (2003). Doutorado em Medicina Veterinária, UFRPE (2007). Professor do CESMAC (2001-08). Professor da UNEAL (2004-06). Professor da UFAL, desde 2008. Artigos em periódicos: **Ocorrência de Infecção por Brucella Ovis em Ovinos do Estado de Pernambuco e sua Participação em Distúrbios Reprodutivos Nesta Espécie**, juntamente com Z. F. Coletto, J. W. Pinheiro Junior, Rinaldo Aparecido Mota, M. M. P. Guerra, K. M. M. G. Simplício, D. R. Câmara, R. P. Soares, J. Cintra Junior, Maria Aparecida da Glória Faustino, A. F. Souza e R. S. Berto, in *Revista Brasileira de Reprodução Animal*, 2003, v. 27, p. 551-552; **Utilização Indiscriminada de Antimicrobianos e sua Contribuição a Multirresistência Bacteriana**, com Rinaldo Aparecido Mota, K. P. C. Silva, M. F. L. Freitas e L. B. G. Silva, in *Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science*, São Paulo, 2005, v. 42, n. 6, p. 465-470; **Erlíquiose Canina**, juntamente com M. V. R. A. Cruz, in *Saúde em Evidência*, 2007, v. 01, p. 93-103; **Demodicose Canina: Aspectos Clínicos e Parasitológicos**, juntamente com M. C. Auto, A. C. P. A. Lopes, A. W. M. Vieira, N. L. N. Cruz, T. J. M. Rocha e M. P. Soutomaior, in *Revista Semente*, 2008, v. 3, p. 115-118; **Fauna Ectoparasitária de Cães Naturalmente Infestados Provenientes do Município de Marechal Deodoro-AL**, juntamente com M. C. Auto, T. J. M. Rocha, A. W. M. Vieira, A. C. P. A. Lopes, N. L. N. Cruz e M. P. Soutomaior, in *Revista Semente*, 2008, v. 3, p. 147-149; **Frequência de Dirofilaria Immitis em Cães Naturalmente Infectados no Município de Marechal Deodoro, Alagoas**, juntamente com A. C. P. A. Lopes, A. W. M. Vieira, N. L. N. Cruz, M. C. Autor, T. J. M. Rocha e M. P. Soutormaior, in *Revista Semente*, 2008, v. 3, p. 71-73; **Associação entre Distúrbios Reprodutivos e Anticorpos Anti- Brucella SP em Cães Atendidos em Clínicas Particulares**

**da Cidade de Maceió-AL**, com J. W. Pinheiro Junior e Rinaldo Aparecido Mota, in *Revista Brasileira de Ciência Veterinária*, v. 15, p. 6-9, 2008; **Serological Survey of Anaplasma SP. in Sheep From State of Alagoas, Brazil**, juntamente com D. A. Cabral, F. R. Araújo, C. A. N. Ramos, Leucio Câmara e Maria Aparecida da Glória Faustino, in *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal (UFBA)*, 2009, v. 10, p. 708-713; **Fungal Microbiota from Ocular Conjunctiva of Clinically Healthy Horses Belonging to the Military Police Cavalry of Alagoas**, com Maria Evódia de Sousa, Maria Anilda dos Santos Araújo, Rinaldo Aparecido Mota, Aryanna Kelly Pinheiro Souza, Josimeire Lima dos Santos e Patrícia Paes Silva, in *Brazilian Journal of Microbiology (Impresso)*, 2011, v. 42, p. 1151-1155; **Salmonella spp. em Cebus spp. Mantidos em Centros de Triagem de Animais Silvestres no Nordeste do Brasil**, juntamente com Débora Rochelly Alves Ferreira, André de Souza Santos, Paulo Guilherme Carniel Wagner, Eliane Moura Falavina dos Reis, José Pinheiro Júnior, Leonildo Bento Galiza da Silva, Rinaldo Aparecido Mota, in *Biotemas (UFSC)*, 2012, v. 25, p. 181-186; **Fatores de Risco Associados à Infecção por Toxoplasma Gondii em Ovinos e Caprinos no Estado de Pernambuco**, juntamente com Márcia de Figueiredo Peirera, Rodolfo de Moraes Peixoto, Hélio Longoni, Haroldo Greca Junior, Sérgio Santos de Azevedo, Elizabeth Sampaio de Medeiros, Rinaldo Aparecido Mota, in *Pesquisa Veterinária Brasileira (Impresso)*, 2012, v. 32, p. 140-146.

**PORTOCALVO, Joilson Albuquerque de Gusmão** (Porto Calvo - AL 10/01/1946). Jornalista, poeta. Filho de Oséas Buarque de Gusmão e Ester Albuquerque de Gusmão. Primeiras letras em sua terra natal. Primário em Jacuípe e ainda em Recife, para onde se mudara. Em 1961, passa a morar em Brasília, onde termina o curso primário. Ginásial e Supletivo também em Brasília. Bacharel em Comunicação Social, na área de Publicidade e Propaganda, pelo CEUB (1979). Realizou, também, os cursos: A Técnica do Roteiro Para Cinema (40 horas), UNB (1995); Curso de Roteiro (80 horas); Curso de Direção Cinematográfica (60 horas) e Exercício de Filmagem (120 horas), UNB (1998); Adaptação Literária Pra Cinema e Têvê, FUNARTE (1999). Membro da ALDF e da ANE. Obras: **Silêncio Inquieto: Poemas**, Brasília: Gráfica e Editora Valci, 1978; **Cio**, 985 (poemas); **A Dança da Lua Cheia**, Brasília: FAAC/Gráfica e Editora Brasil, 1997; **Confissões em Cadeia - Sete Homens Privados do Direito de Ir e Vir**, Brasília: Gráfica e Editora Valci, 1998 (organizador); **Espelho, Espelho Meu**, Brasília: Thesaurus Gráfica e Editora de Brasília, 2000, em coautoria com Ronaldo Cagiano; **Inserção Entre Dois Mundos, Carta de Manoel Gomes a Jailson Portocalvo**, Brasília: Gráfica e Editora Valci, 2000; **Cinzas de Alfazema**, Brasília: Gráfica e Editora Valci, 2001 (novela); **Memórias de Um Pirralho**, Brasília: Edições Camboa, 2002 (minicontos infanto-juvenis). Participou: IV Antologia de Contos e Poética, São José dos Campos (SP), 1991; **Cronistas de Brasília**, organização de Aglaia Souza, 1996; **O Prazer da Leitura**, organização de Jacinto Guerra e Ronaldo Cagiano, 1997; X Antologia de Contos "Alberto Renart", Fundação Cultural Cassiano Ricardo, São José dos Campos (SP); **Parnassus of World Poets - 1995**, Devaraj, Índia; **Poesia de Brasília (Antologia)**, org. de Joanyr de Oliveira, Brasília: Editora Sete Letras, 1998; **Poemas Para Brasília**, organização de Joanyr de Oliveira, Brasília: Projeto Editorial, 2003. Terceiro lugar no Concurso de Poesia, CEUB, Brasília, 1977.

**PORTO CALVO** Município. Um dos primeiros locais do território alagoano a ser colonizado pelos portugueses. Segundo Werther Brandão, "das primitivas povoações localizadas na região sul da capitania de Pernambuco, que em 1817 seria destacada para formar o atual estado de Alagoas, apenas Porto Calvo encontra uma fonte digna de nota que comprova a sua existência no século XVI. É a denúncia feita em Olinda, perante o visitador do Santo Ofício, em 27 de janeiro de 1594, por Felício Lopes. Sua fundação é atribuída a Cristóvão Lins - neto de um fidalgo florentino do mesmo nome - a quem foram doadas terras que se estendiam da embocadura do rio Manguaba ao cabo de Santo Agostinho. Casado com D. Adriana de Holanda, fez prosperar a sesmaria. Nela edificou sete engenhos, uma capela e desenvolveu a agricultura. Expulsando os indígenas Potiguaras, apoderou-se do território, iniciando ali a cultura da cana, tornando-se o pioneiro da indústria açucareira. Pelos serviços prestados à coroa portuguesa, foi agradecido com o título de Alcaide-Mor de Porto Calvo. Posto intermediário onde estacionavam, em sua jornada de exploração por terra, os que de Pernambuco se encaminhavam para as povoações da Alagoa do Sul e do rio São Francisco, foram aqui fixando suas residências alguns desses colonos e exploradores, de modo que, pelos últimos decênios do século XVI, era um pequeno povoado, que foi aumentando progressivamente durante os primeiros 20 e 30 anos do século XVII. Em todas as épocas, coube a Porto Calvo papel importante e nos diversos acontecimentos sociais e políticos, quer da antiga Capitania, quer da ex-província das Alagoas. Foi aí que imortalizou-se D. Antonio Felipe Camarão por seu denodo e bravura militar, ao mesmo tempo que se coroava com os louros de heróina sua mulher, Clara Camarão, que, só ou ao lado do marido, achava-se sempre nos pontos mais ariscados do combate contra os holandeses. Cristóvão Lins de Vasconcelos alia-se a Vasco Marinho Falcão e, transformando Porto Calvo em praça de guerra, consegue em 1645 derrotar os holandeses e restaurar Porto Calvo. Menos importante não foi o que coube a Porto Calvo desempenhar no século XVIII, durante o período da destruição do Quilombo dos Palmares, pois era aí o centro das forças expedicionárias contra os negros; em fins de 1657, foi organizada a primeira expedição contra aquele quilombo, chefiada pelo sargento-mor Manoel Lopes Galvão. Outra iria ser promovida em 21 de setembro de 1677, comandada pelo capitão Fernão Carrilho que, tendo obtido relativo êxito, imaginou que havia destruído o quilombo. No século XIX, coube-lhe, igualmente, figurar, quer nos acontecimentos da independência, na sedição de 1824, na guerra dos cabanos de 1831 e 1834 e, ainda, na revolução praieira de Pernambuco em 1848 e 1849.



É a freguesia mais antiga do estado. No século XVI já existia, embora não se saiba a data da sua criação. Orago de Nossa Senhora da Apresentação. Foi referida na «Folha Geral» que acompanha o Alvará de 10 de junho de 1.617 (Anais da Biblioteca Nacional, v. XXVII, p. 365). É subordinada à arquidiocese de Maceió. Elevada à categoria de vila em 12 de abril de 1636, com o título de Bom Sucesso, que lhe foi outorgada pelo 4º donatário da Capitania, Duarte de Albuquerque Coelho, na mesma data em que também foram levantadas em vilas as povoações de Penedo e Alagoas (Mar. Deodoro). A denominação deve-se ao êxito alcançado pelas forças que Mathias de Albuquerque, seu irmão, comandava em julho de 1635, quando foram sitiados os holandeses naquele local, e forçados a renderem-se e a entregarem Calabar, acontecimento cuja memória quis que ficasse perpetuada no título que para a vila escolhera. Mais adiante passou a chamar-se «Santo Antônio dos Quatro Rios» por causa das quatro correntes fluviais que banham o território, e, finalmente, voltou ao primitivo nome de Porto Calvo.”

Elevação à categoria de cidade: 14/11/1889, pela Resolução 1115 e confirmada pelo Decreto 10, de 10/4/1890, uma vez que fora revogada pela Junta Governativa que assumiu o poder em 15/11/1889. Em termos de comarca, com o regime e divisão judiciária que vigorou até 1833, era Porto Calvo sujeito à Ouvidoria Geral de Alagoas, única comarca então existente na província, subdividida nas onze vilas até então existentes, cada uma das quais com sua justiça ordinária. Promulgado o código de processo criminal e sendo o território da província dividido em três comarcas, passou a vila de Porto Calvo à sujeição da comarca de Maceió, que então abrangia todo o norte da província, da qual se desmembrou pela Lei Prov. 197, de 28 de junho de 1852, que lhe conferiu a graduação judiciária de comarca, com jurisdição nos termos reunidos de Porto Calvo e Porto de Pedras. O termo de Passo de Camaragibe, em 1853, foi-lhe também anexado, sendo desmembrado da comarca de Maceió. Em 1864, com a supressão da vila de Porto de Pedras, perdeu este termo e também o de Passo de Camaragibe que, anexado àquele, foi elevado à categoria de comarca. Em 1875, recebeu o termo de Maragogi, perdendo-o em 1889, quando este foi promovido a comarca. Neste mesmo ano, readquiriu o termo de Porto de Pedras. Em 1900, o termo de Maragogi voltou a pertencer à comarca de Porto Calvo. Em 1905, novamente, perde o termo de Porto de Pedras, o que foi revogado pelo Decreto 587, de 14 de setembro de 1912. Pela Lei 1.473, de 17 de setembro de 1949, perdeu os termos de Maragogi e Colônia Leopoldina que foram transferidos para as respectivas comarcas.

Topônimo: Conta a lenda que às margens do rio Manguaba morava um velho que era calvo, sendo comum visitar-se o porto do calvo. Com a criação da vila, teve o nome de Bom Sucesso. Em algumas crônicas, encontra-se a denominação “Santo Antônio dos Quatro Rios”, nome alusivo à invocação que teve a primeira capela que ali existiu e ao fato de estar circundada por quatro mananciais de água doce: os rios Manguaba, Tapamundé, Mucaitá e Comandatuba. A tradição, porém, fez com que permanecesse o nome de Porto Calvo. Localizado na zona fisiográfica denominada Zona da Mata, na microrregião da Mata Alagoana e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agroindústria, em especial do açúcar, e dotado de terras onde se pratica a policultura. As usinas e destilarias do município consomem toda a produção de cana local. A Destilaria Autônoma de Álcool Maciape Ltda. foi a primeira instalada no Nordeste a produzir álcool diretamente da cana-de-açúcar. É uma das regiões mais férteis do Estado, em terreno bastante irregular, com extensos vales, matas e grotões.

Monumentos arquitetônicos:

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO Datada de 1610, sofreu consecutivas descaracterizações, conservando hoje poucos elementos primitivos. Supõe-se que sua volumetria seja a original, como também o embasamento do altar-mor. De gosto rococó, este se apresenta danificado por reformas sucessivas. Igualmente alterada, a cobertura teve seu madeirame substituído por outro, em treliças de técnica moderna. Seu interior guarda importantes imagens, como as do Crucificado, em tamanho natural; a de Nossa Senhora da Apresentação, do século XIX e a de Nossa Senhora da Conceição, entre outras. Além da matriz e da capela filial de São Sebastião, na cidade, conta-se ainda a capela de S. Caetano, em Jacuípe, cuja edificação data de 1698. Entre as residências urbanas, destaque para uma perto da Igreja com terraço circundado de colunas, raro exemplo de arquitetura civil de nosso período de colônia.

O hospital foi construído no local onde havia um forte holandês, denominado “Fortaleza de Porto Calvo”, construído pelo Conde de Bagnolo em 1634. Tomado pelos holandeses, em janeiro de 1634, que o ampliaram. No ano seguinte, em 19 de julho de 1635, é retomado por Matias de Albuquerque. No local, Calabar foi detido e enforcado. Retomado por Schkoppe, comandante holandês, em 1636, é ampliado e melhorado e, posteriormente, abandonado, sendo ocupado novamente pelos luso-espanhóis. Em 1638, é retomado pelos holandeses, que promovem novas melhorias e ampliações. Reconquistado pelos luso-espanhóis, em 17/09/1645, é ocupado e, posteriormente, destruído. Nada mais restou de sua construção, conservando, porém, o local a denominação de “Alto do Forte”. Durante as escavações, encontrou-se material de sapa, contemporâneo à invasão holandesa, hoje exposto no IHGAL.

**Porto Calvenses.**

**PORTO DA FOLHA** Nome primitivo do município de Traipu.

**PORTO DE MACEIÓ** Sua construção foi objeto de uma concessão, feita em 1890, com planos e orçamentos aprovados em 1892, e transferida à The National Brazilian Harbour Company Ltda. em 1896. Iniciados os trabalhos, ocorreu um desentendimento com o Governo Federal, e a concessão foi rescindida em 1905. Inúmeras tentativas ocorreram a partir de então, porém, em parte pelo desinteresse do governo estadual, o porto deixou de ser prioridade. Somente em 1932, o Interventor Federal Tasso Tinoco retomou o assunto, tendo feito exposição ao Governo Federal, na qual solicitava o empenho na solução do problema. Finalmente, em 1936, no Governo Osman Loureiro, o porto foi inaugurado. Após 1964, sofreu ampliação de suas obras. Publicou-se: **O Porto de Maceió. Atos do Governo da União e do Estado de Alagoas Referentes ao Assunto**, Maceió: Imprensa Oficial, 1935.

**PORTO DE PEDRAS** Município. Localizado na margem direita do Rio Manguaba, junto à sua foz, “extremamente comprimida entre o mar e uma encosta de pedra, que lhe deu o nome. Anteriormente, chamado Porto Real ou, ainda, Águas Belas. O seu território foi devassado por jornadas exploradoras que iam com destino às povoações de Alagoas do Sul e do Alto São Francisco, e das quais ficaram alguns elementos que constituíram os primeiros núcleos de povoação. Parte integrante do território de Porto Calvo, durante o largo período colonial, ligada àquela povoação, não só pela proximidade mas também pela reciprocidade de interesses, homogeneidade de usos e costumes. Durante a guerra, invasão e domínio dos holandeses, até à sua expulsão, pagaram os filhos e habitantes desta localidade o tributo a que naturalmente estavam sujeitos como vizinhos, pois pela barra e pelo porto da povoação passavam ou ancoravam as embarcações, de ambos os lados, que conduziam mantimentos e munições de guerra para Porto Calvo. Das devastações e atrocidades que o inimigo fazia não podia, pois, ficar isenta esta povoação. Situado no litoral à porta da entrada de Porto Calvo pela via marítima. Quando, a 14 de maio de 1663, os holandeses, guiados por Domingos Fernandes Calabar entraram pela barra de Porto de Pedras com seis navios e oito barcaças e queimaram três embarcações portuguesas que nas águas do rio se achavam, invadiram a povoação que foi destruída pelo saque e pelo fogo, degolaram diversos dos seus habitantes, que pela fuga não puderam escapar-lhes das mãos e conduziram alguns outros prisioneiros. Foi também na Mata Redonda, atualmente parte do município de Porto de Pedras, que, aos 18 de janeiro de 1636, feriu-se a grande batalha contra as forças comandadas pelo general Artichofski, batalha em que perdeu a vida o general espanhol D. Luis de Rojas e Borja, sucessor de Mathias de Albuquerque. No século XVIII, teve estaleiros para produção de pequenas embarcações.” Sua freguesia foi criada pela Resolução nº 17, de 28/04/1835, e deu-se-lhe também o predicamento de freguesia, cuja sede a Res. n. 417, de 09/06/1864 (Art. V), transferiu para a capela de N. S. Mãe do Povo na povoação de São Miguel dos Milagres, donde voltou de novo para Porto de Pedras em virtude da Res. 509, de 19/12/1868. Orago de N. S. da Glória. Foi elevado à categoria de vila pelo Alvará Régio de 05/12/1815, abrangendo então o respectivo termo e circunscrição municipal todo o território contido entre a margem direita do Rio Manguaba, por onde se extremava com o município de Porto Calvo, e a margem esquerda do Rio Santo Antônio Grande que lhe ficou servindo de limite com o de Maceió. Foi instalada em 27/11/1816. No ano de 1864, perdeu a povoação de Porto de Pedras os foros de vila, que foi suprimida por Lei n. 438, de 04/07/1864, passando o seu território a fazer parte do termo de Camaragibe, conseguindo, porém, a restauração e a nova posse de suas regalias municipais, por disposição da Lei n. 505, de 28/11/1868. Elevado à categoria de cidade pela Lei 903, de 09/06/1921. Em termos de comarca, na ordem judiciária era sujeito à comarca de Alagoas, única existente em todo o Estado até 1833, quando, por deliberação do Conselho do Governo, sendo criadas as de Penedo, Atalaia e Maceió, passou a pertencer a esta última, até que, pela Lei Prov. de 28 de junho de 1852, foi criada a comarca de Porto Calvo com o termo do mesmo nome, e o de Porto de Pedra, do qual foi então desmembrado parte do território para formar a vila de Passo do Camaragibe, criado por esta mesma Lei. Em 1864 passou da comarca de Porto Calvo para a de Passo de Camaragibe, voltando depois àquela, em 1889, pela Lei 1063, de 16 de julho, e de onde foi novamente retirada para incorporar-se à de Passo de Camaragibe, pelo Decreto 341, de 01/08/1905, até que o Decreto 587, de 14/09/1912, revogou o anterior. Em 1936, pela lei 902, foi reanexada à comarca de Passo de Camaragibe, até que foi erigida em comarca pela Lei 1.674 de 11/11/1952, desmembrada de Porto Calvo.

Topônimo: Devido a uma encosta de pedra, junto ao mar. Localizado na zona fisiográfica denominada Zona Litorânea, na microrregião do Litoral Norte Alagoano e na mesorregião do Leste Alagoano. Possui um distrito: Tatuamunha. Base econômica: agropecuária e pesca. Dotado de um solo fecundo e produtivo, especialmente para a cultura da cana-de-açúcar. A pesca é atividade econômica subsidiária.

Destaque como monumento arquitetônico para a Igreja de Nossa Senhora da Glória, construída na época do domínio holandês.

#### **Porto Pedrenses.**

**PORTO REAL DO COLÉGIO.** Município. Suas terras eram habitadas por índios Tupinambás, Carapotás, Aconãs e Cariris, que viviam da pesca, da caça e da lavoura. “O povoamento, pelos brancos, desta região remonta aos meados do século XVII. Com a penetração de bandeirantes e jesuítas, vindos da Bahia a fim de desbravar a região são-franciscana, implantou-se o núcleo populacional e aí foi erigida uma capela em louvor a Nossa Senhora da Conceição. Conta-se que esses bandeirantes

e jesuítas adquiriram na região uma extensa faixa de terra, a qual denominaram “Urubu-mirim”, para diferenciar de Urubu, hoje a cidade de Propriá (SE). Posteriormente, os jesuítas fundaram um convento e um colégio. Neste colégio, diz Pedro Paulino da Fonseca em seu livro: ‘Conventos de Alagoas’, ensinavam-se línguas, dentre as quais o latim, destacando-se alunos que depois iam estudar no Recife. Tudo isto ficou no abandono, a partir do século seguinte, com a evasão da ordem religiosa por determinação do Marquês de Pombal. O colégio ruiu, não restando mais vestígios da construção. Entretanto, tamanha foi sua importância para o lugar que este recebeu a denominação de Porto Real do Colégio. Posteriormente, portugueses ajudados por negros africanos instalaram no local um primitivo engenho de açúcar, bem como uma fazenda de criação de gado. O aspecto geral de seu território é plano, com extensos tabuleiros e algumas ondulações. A 38 km acima de Penedo, na margem esquerda do rio São Francisco e em frente a Propriá. Foi visitada por D Pedro II em 1859.” Ignora-se a data exata da criação de sua freguesia, calculando-se que tenha sido entre 1755 e 1760, cujo padroado se acha sob a invocação de N. S. da Conceição. Segundo a ‘Idéia Geral da Capitania de Pernambuco’, teria sido em 1763. Em 1853, a Resolução 231, de julho, transferiu a sede da freguesia para a povoação de São Brás, medida revogada pela Lei 413 de 01/06/1854. Subordinada à diocese de Penedo. Elevada à categoria de vila em 07/07/1876, pela Resolução 737. Como comarca, inicialmente, seu termo era parte da comarca de Penedo. Em 1889, com a criação do termo de São Brás, passou a sede para este último. Posteriormente, integrou-se à comarca de Traipu, onde ficou até 11/11/1952, quando foi feita comarca, pela Lei 1.674.

Desmembrado de Penedo, seu topônimo, sem dúvida, é originado do Colégio Real de Jesuítas. Porém, deveria ser Colégio do Porto Real. Há mesmo documento onde lhe é dada essa denominação, como a Lei 702, de 19 de maio de 1875, onde o vice-presidente da província, bacharel Felipe de Melo Vasconcelos, no artigo 1º da citada lei declara “Fica criada a freguesia de São Brás, desmembrada da do Colégio do Porto Real... ”

Localizado na zona fisiográfica do Baixo São Francisco, na microrregião de Penedo e na mesorregião do Leste Alagoano. Base econômica: agricultura e pecuária, destacando-se como produtor de arroz. Completam o quadro econômico a pesca rudimentar, o artesanato de barro - aproveitando a riqueza natural que é a argila do seu solo - e os bordados à mão.

“Na rua dos Índios se abriga um bom número de remanescentes dos índios Cariris que, embora aculturados, conservam certas tradições de sua tribo. O toré, por exemplo, ainda é dançado, pelos índios de Porto Real do Colégio, com todo o cerimonial das grandes festas indígenas e debaixo do maior sigilo, pois é dança a que o branco não pode assistir, a não ser em caráter especial, a convite do cacique. Infelizmente esses remanescentes indígenas vivem na mais deplorável miséria, cultivando a pequena faixa de terra que lhes pertence, enquanto as mulheres se dedicam à confecção da louça de barro. A cerâmica desta região é muito original, pois obedece, em sua confecção, a processo bastante rudimentar. As artesãs só conhecem a técnica do levantamento ou cordel, que consiste na modelagem das peças utilitárias, partindo de um rolo de barro, sem auxílio do torno. Esse processo, pela sua rusticidade, requer mais habilidade da artesã. A decoração se faz com tauá, espécie de calcário branco que, diluído em água, serve como tinta. Os motivos são espontâneos, mas nem por isso se afastam dos padrões tradicionais da comunidade.” Como monumento arquitetônico, destaque para a igreja matriz, construída pelos holandeses.

### **Colegienses.**

**PORTOS** Na enseada de Jaraguá, o Porto marítimo de Maceió é o mais importante. Outros portos marítimos são: o do Francês, o da Barra de São Miguel, o Pituba (considerado o segundo melhor ancoradouro do estado) e o Batel. A esses se acrescentam os portos flúvio-marinhos de Barra Grande, Barra de Santo Antonio, Porto de Pedras e Tatuamunha. O papel desses pequenos portos e ancoradouros tem diminuído consideravelmente e muitos deles, hoje, encontram-se assoreados.

No Rio São Francisco, destacam-se os portos de Penedo, Porto Real do Colégio, São Brás, Traipu, Pão de Açúcar e Piranhas, que estão limitados ao comércio de pequena cabotagem e a um ralo intercâmbio humano entre portos e cidades ribeirinhas de Alagoas e Sergipe.

**PORTUGAL, Roseane Torres... Cordeiro de Souza** (Maceió - AL 16/06/1963). Advogada. Bacharel em Direito pelo CESMAC. Obra: **Cálido Amor**, Maceió: GRAFITEX, 1992 (poesia).

**PORVIR, O Jornal**. “Periódico literário e noticioso.” Surge em Maceió, em 20/05/1884. Direção de Leopoldino Gitahi e Napoleão Almeida, alunos do Colégio Bom Jesus. Impresso na Tipographia Amintas de Mendonça.

**PORVIR, O Jornal**. “Órgão literário e infantil.” Surge em Maceió, em julho de 1898. Redator: Áureo Guimarães.

**PORVIR, O Jornal**. Publicação editada em Viçosa, entre 1930 e 1933. Diretor: Júlio Vieira de Azevedo.

**POTI, Ivan** (? AL 1960). Obras: **Caminhada**, 1989 (poesia); **Sonhos, Beijos & Ecos**, 1991 (poesia); **Gravidade: Poesia**, ilustrações do autor, Maceió: SERGASA, 1994.

**POTENJI** Rio. Um dos componentes da Bacia do Litoral Sul, em Piaçabuçu, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado de Alagoas.

**POUPÉRIO, A Machado** (AL?). Obra: **Djacir Menezes e as Perspectivas do Pensamento Contemporâneo**, juntamente com **Oliveira Litrento**.

**POVO, O** Jornal. Surge, em Maceió, em contraposição ao **O Votante**, em 08/09/1860. Impresso na Tipographia de A. J. da Costa. Estampava no cabeçalho a frase: “Jornal somente para o povo”.

**POVO, O** Jornal. “Órgão crítico, literário e noticioso.” Surge em Maceió, em 12/02/1900. Semanário. Proprietário e diretor: Geraldino Calheiros. Impresso, inicialmente, na tipografia de **O Orbe**, e, depois, na de *A Cidade*.

**POVO, O** Jornal. Publicado em Maceió a partir de 04/08/1918, como órgão socialista. Seu redator-chefe era Santa Cruz Lima, tendo nele colaborado, com o pseudônimo de Salomão Bombarda, Otávio Brandão, com os seus primeiros artigos de doutrinação marxista.

**POVO O** Circulou, segundo Ivan Barros, em Palmeira dos Índios, em 1970, Diretor Fernando Barros.

**POVOADO BAIXO** Comunidade quilombola em Jacaré dos Homens. Certificada em 27/12/2010. Possui 77 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**POVOADO CRUZ** Comunidade quilombola localizada em Delmiro Gouveia. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 143, Fl. 48, em 02/03/2005. Publicado no D. O. U. em 19/04/2005. Possui 72 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**POVOADO PORÇÃO** Comunidade quilombola em Jacaré dos Homens. Certificada em 27/12/2010. Possui 30 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**POVOADO RIBEIRAS** Comunidade quilombola em Jacaré dos Homens. Certificada em 07/02/2011. Possui 30 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**POVOADO TABACARIA** Comunidade quilombola localizada em Palmeira dos Índios. Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 04, Registro 393 – Fl. 100, em 31/08/2005, publicado no D. O. U. em 30/09/2005. Possui 92 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PÓVOAS, Sebastião Francisco de Melo e** (Portugal? -). Primeiro governador e capitão-general da província, coronel. Seria filho de Joaquim de Mello e Póvoas, sobrinho de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, que, governador da Capitania do Grão Pará e Maranhão, sugeriu e conseguiu sua nomeação para a recente criada Capitania de São José do Rio Negro, com sede em Barcelos, antiga Mariuá, no Rio Negro (AM). Teve uma rápida carreira militar, pois, tendo assentado praça de aspirante a Guarda-Marinha, em março de 1806, já era tenente de infantaria em maio de 1811. Escolhido por Carta Patente de 16/09/1817, e nomeado por decreto a 03/04/1818, toma posse, em 22/01/1819, como primeiro presidente da capitania, permanecendo nessa qualidade até 11/07/1821. Dessa data em diante, passa a ser presidente da Junta de Governo eleita e empossada naquela data. Permanece em Alagoas até 31 de janeiro de 1822. Anteriormente, tinha sido governador da Capitania do Rio Grande do Norte. “Em 27 de dezembro de 1818, desembarcava, no porto de Jaraguá, de um veleiro que o havia trazido do Rio de Janeiro. A Câmara de Maceió pediu que elegeisse aquela vila como sede do governo que se iria estabelecer, demonstrando-lhe as vantagens da medida. Entende, no entanto, que a sede deveria ser, oficialmente, a velha vila das Alagoas, cabeça da comarca por mais de 100 anos. No entanto, fixaria residência onde fosse necessária à direção técnica das obras de defesa militar da Capitania. Na Igreja de N. S. da Conceição, em Alagoas, a 22 de janeiro de 1819, ocorreram as solenidades de posse. Cuidou, de imediato, de estabelecer o aparelhamento administrativo e fiscal consequente da autonomia, em especial o serviço do fisco, pois a arrecadação dos tributos reais era questão capital. Para saber onde instalar as repartições fiscais, em Alagoas ou Maceió, pede a opinião a Vieira Perdigão, que viera para este setor específico, e seu parecer foi favorável a Maceió. Póvoas resolve ouvir também o ouvidor da comarca, desembargador Ferreira Batalha, cujo parecer valia pelo peso de sua autoridade e pelo conhecimento direto e pessoal da Capitania, onde residia. Seu parecer também é favorável a Maceió. Póvoas, sobre pretexto de urgência da instalação das repartições fiscais e do início das obras de defesa militar, retirou-se de Alagoas e a 30 de janeiro chegava a Maceió. Instala a Junta da Administração e Arrecadação da Real Fazenda, composta do: Presidente, o próprio governador; Juiz dos Feitos da Fazenda, o ouvidor Ferreira Batalha e Escrivão Deputado, encarregado da escrituração da receita e da despesa, Floriano Viera da Costa Delgado Perdigão. Fundou a Alfândega, criou uma Casa de Arrecadação e duas Mesas de Consulado: em Penedo e São Miguel. Tomou medidas para a defesa da capitania, em especial da sua costa, estabelecendo dois Corpos de 1ª Linha, um de Infantaria e outro de Artilharia. Fortificou o litoral - no areal em frente à barra, lançou os fundamentos do forte de São João e, em Jaraguá, iniciou a construção do forte de São Pedro - para

impedir, entre outros, os piratas que haviam penetrado no rio São Francisco como também no rio Coruripe. Em verdade, esses fortes não passavam de simples baterias. Construiu, obedecendo às diretrizes do Conselho Ultramarino (Aviso de 30 de novembro de 1818), em um estaleiro na Pajuçara, um vaso de guerra, que recebeu o nome de **Corveta Maceió**, lançada ao mar em setembro de 1823, aproveitando a riqueza florestal que permitia a construção de qualquer vaso de guerra. Daquela corveta foi comandante Francisco de Souza Coutinho, o futuro Marques de Maceió. Abriu estradas, facilitando a comunicação com o interior, promoveu o levantamento de uma planta da vila de Maceió e delineou um plano geral de reformas necessárias ao desenvolvimento da vila. Proclamada a Constituição Portuguesa, cessando as atribuições como capitão-geral, Póvoas, a 11/07/1821, foi eleito presidente da Primeira Junta de Governo. Finalmente, retira-se para Portugal, por força da lei de 1º de outubro. Governara a capitania de 22 de janeiro de 1819 a 11 de julho e 1821, como governador e Capitão-Geral e, dessa última data a 31 de janeiro de 1822, como presidente da Junta Governativa.”

**POXIM** Distrito do município de Coruripe, à margem esquerda do Rio Poxim. Anteriormente, foi elevada a vila - com o título de São José do Poxim - por deliberação do governador de Pernambuco, de 08/07/1779, e instalada em 21/08/1801, pelo ouvidor Manoel Joaquim de Mattos Castelo Branco. Porém, por ter decaído o seu movimento em geral, bem como suas construções terem permanecido estacionárias, com muitas residências fechadas, chegando ao ponto da inexistência de pessoal suficiente e capaz para os cargos oficiais, foi extinto pela Res. 484, de 22/06/1866. Essa mesma Resolução criou Coruripe e incorporou Poxim à sua jurisdição. Evidentemente, o fato gerou ressentimentos entre os habitantes e proprietários de Poxim, que voltou a ser município pelo decreto 78, de 16/02/1891, quando incorporou territórios pertencentes a São Miguel dos Campos e Coruripe. Porém foi novamente suprimido pela Resolução 393 de 31/05/1904, sendo seu território partilhado entre São Miguel dos Campos, Coruripe e Junqueiro.

**POXIM** Rio. Localizado na “vertente oriental, nasce nos tabuleiros, em Coruripe, atravessa seu vale até a lagoa Escura e, depois, recebe vários outros braços de outras lagoas da área, banha, pelo lado esquerdo a cidade do seu nome e deságua no Oceano, depois de um curso de mais de 25 km. Não é navegável.” Os rios Candeeiro e Vermelho fazem parte de sua Bacia, que envolve os municípios de Coruripe e São Miguel dos Campos, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**POZ S ITANO, Maristela** (AL?). Obra: **A Luluzinha e o Voluntário**, literatura infantil, lançada em 11/09/2006, no Teatro Deodoro.

**PRADINES FILHO, Milton Pimentel** (Maceió - AL 29/11/1960). Escritor, professor. Graduação em Comunicação Social, FACHA (1989). Especialização em MBA, FGV, RJ (2002). Mestrado interrompido, em 2008, em Sociologia, UFAL. História Social da República, Instituto de Produtos Culturais (1983). Filme e Ideologia: Filme, Crítica e História, Social, MHN (1983). A Função Social da História, MHN (1983). Fotografia, Cinema e Vídeo e História da Arte, Instituto de Produtos Culturais (1983). Desenho de Observação e Modelo Vivo, MAM-RJ (1983). Técnica e Linguagem de Aquarela e Cor - Iniciação, MAM, RJ (1984). Literatura e Cinema, Real Gabinete Português de Leitura (1984). Oficina de Criação, Centro de TV (1985). Vídeo: Câmera, VT, Iluminação, Áudio e Vídeo, Centro Cultural Candido Mendes (1985). Vídeo, Centro de TV (1985). Extensão universitária em Edição e Corte, FACHA (1985). Extensão universitária em Roteiro para TV e Cinema, FACHA (1987). Qualificação em Operação de Sistema de TV, TV Globo de Televisão (1988). Fotografia, Cinema e Videografia, UFRJ (1988). Passa a morar em Maceió, em?. Diretor de Comunicação e Marketing, SESI-AL (2002-2008). Professor da FAA (2002-2008). Professor da SUPERO (2004-2008). Gerente da BRASKEM, desde 2008. Capítulo de livro: **Até, Grande Vermelho**, in **Freitas Neto, Prosa, Verso e Graça**, Luis Dantas Vale, Graça Carvalho (orgs.), Maceió: Casa da Amizade Freitas Neto Cuba-Brasil, 1999, v., p. 07-105. Produção artística/cultural: **O Rio de Janeiro Continua Sendo**, 1983 (Exposição Fotográfica).

**PRADO, Amanda Priscila Santos** (Maceió - AL 09/11/1988). Escritora. Filha de Paulo Alexandre das Neves Prado e Josefina Maria dos Santos Prado. Graduada em Letras-Inglês pela UFAL (2010). Extensão em Língua Brasileira de Sinais UNCISAL (2008). Extensão universitária em Literatura e Jornalismo pela UFAL (2010). Mestranda em Letras e Linguística pelo Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística (PPGLL/UFAL). Bolsista no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e na FAPEAL. Obra: **Mundos Gendrados Alternativamente: Ficção, Utopia, Distopia**, juntamente com Ildney Cavalcanti (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011. Capítulos de livros: **Entre Gênero, Feminismo e Utopia: As Reconfigurações da Maternidade em “Bloodchild”, de Octavia Butler, e Woman on The Edge of Time, de Marge Piercy**, in **Mundos Gendrados Alternativamente: Ficção, Utopia, Distopia**, Ildney Cavalcanti; Amanda Prado (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 151-170.

**PRADO, Ana Célia de Oliveira** (AL?). Escritora, economista. Obra: **Mudanças Estruturais no Setor Lácteo Nacional e suas Representações na Bacia Leiteira Alagoana** (Série Apontamentos n. 41) juntamente com Alexandra Maria Rios Cabral Gouveia e Tereza Kelly Gomes Carneiro, Maceió EDUFAL, 2000.

**PRADO, Antonio Caio da Silva** (São Paulo - SP 1853 – Fortaleza - CE 25/05/1889). Presidente da província, bacharel em Direito. Filho de Martinho da Silva Prado e Veridiana Valéria da Silva Prado. Nomeado em 06/08/1887, toma posse no governo a 5 de setembro do mesmo ano, permanecendo até 16/04/1888. Foi o 57º presidente. Presidiu também o Ceará, entre 25/03/1888 e 25/05/1889, quando falece. Jayme de Alyavila, em artigo publicado na Revista do IHGAL, reconhece o seu cuidado, durante todo o governo, de manter-se equidistante da política local, seu interesse em conhecer a província, tendo viajado pelo interior e pelo litoral, e seu espírito democrático, em, por exemplo, ouvir, em reunião do IHGAL, um longo discurso a favor do sistema republicano.

**PRADO, Domingos de Oliveira** (Ribeirão Bonito - SP19/11/1939). Comerciante. Vive em Maceió. Obra: *No trabalho A Maçonaria a Seu Alcance*, Maceió: SERGASA, 1986, publicou o primeiro capítulo intitulado **Administração Maçônica**.

**PRADO, Edna Cristina** (Santo André - SP). Escritora, professora. Graduada em Educação Física pela FEFISA (1995). Graduada em Língua Portuguesa pela USP (1996). Graduada em Pedagogia pela UniABC (1998). Graduada em Direito pela FMN, desde 2010. Extensão universitária em Brasil/Brasília: Literatura e Pluralidade Cultural pela Unicamp (2012). Especialização em Psicologia pela USP (1999). Especialização em Ecoturismo pela UFLA (2006). Especialização em Tutoria em Educação a Distância pelo SENAC (2007). Mestrado em Educação pela PUC/SP (2002). Doutorado em Educação Escolar pela UNESP (2007). Professora da FACTI (2003-2009); do Centro Universitário de Belas Artes de SP (2005-2006); da FAENAC (2007-2008); da Universidade Ibirapuera - UNIB (2005-2009). Professora da UFAL, desde 2008 no curso de Pedagogia e nos Programas de Pós-graduação em Educação – PPGE e em Ensino de Ciências e Matemática – PPGECIM. Líder do Grupo de Pesquisa sobre Estado, Políticas Sociais e Educação Brasileira (GEPE) UFAL/CNPq, do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Educação de Jovens e Adultos MULTIEJA UFAL/CNPq e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Gestão e Avaliação Educacional – GAE UFAL/CNPq. Diretora da Seção Estadual da Anpae Alagoas. Professora do CESMAC, a partir de 2009. Pesquisadora da PUC/SP (2000-2002), da UNESP (2004-2007) e do CNPq (desde 2011). Obras: **Múltiplos Olhares sobre Pesquisa em Educação**, juntamente com T. L. Cruz Neto e Lílian Kelly de Almeida Figueiredo, Maceió: EDUFAL, 2009. PRADO, E. C.; Diógenes, Elione Maria Nogueira; **Avaliação de Políticas Públicas: Interface entre Educação & Gestão Escolar**, juntamente com Elione Maria Nogueira Diógenes, Maceió: EDUFAL, 2011, prefácio de Maria das Graças Medeiros Tavares. Capítulos de livros: **Planejamento e Participação no Processo Histórico Brasileiro (1930-80): O Planejamento Educacional**, juntamente com T. L. Cruz Neto, in **Múltiplos Olhares sobre pesquisa em educação**, juntamente com Leandro Cruz Neto, Edna Prado e Lílian Kelly Figueiredo (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2009, v. 1, p. 2-218; **O Olhar do Estudante de Pedagogia Frente à Gestão do Espaço Escolar**, juntamente com A. E. J. Nascimento e K. Santos, in **Avaliação de Políticas Públicas: Interface entre Educação & Gestão Escolar**, Edna Prado, Elione Maria Diógenes (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2011, p. 83-98; **Edite Web.com: A Utilização do Blog como Instrumento de Aprendizagem**, juntamente com Lucilene da Silva Vieira, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 277-282; **A Conjuntura da Gestão Escola & EJA no Projeto Político Pedagógico em Unidades Educacionais da Rede Pública Municipal e Estadual de Maceió/AL: Um Tête-à-Tête**, juntamente com Javan Samir Araújo dos Santos, in **Políticas Públicas e Estado Capitalista: Diferentes Olhares e Discursos Circulantes**, juntamente com Eliane Maria Nogueira Diógenes e Ana Maria Florencio (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 179-196; Escreveu o **Prefácio**, in **Uma Questão de Classe: O Movimento Sindical da Educação em Alagoas**, Jailton Souza Lira, Maceió: EDUFAL, 2013, p. 8-9. Artigo em periódico: **A Educação de Jovens e Adultos e o Processo de Democratização da Gestão Escolar em uma Escola da Rede Pública Municipal de Maceió/AL**, in J. S. Santos e E. N. Lima, in *Revista de Educação Popular (Impresso)*, 2011, v. 10, p. 155-165. Prefaciou **Produção de Textos na Escola: Percursos da Relação entre o Sujeito e a Língua(gem)**, Maceió: EDUFAL, 2011, Adna de Almeida Lopes, Regina Lúcia Buarque da Silva e Quitéria Pereira de Assis (orgs.), p. 5-10.

**PRADO, Lucia Fernanda da Silva** (?). Escritora. Obra: Capítulo de livro: **Cinema Como Proposta Educativa**, in **Práticas Pedagógicas com Mídias na Escola**, Luis Paulo Leopoldo Mercado (org.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 249-254.

**PRADO, Manoel Eugênio do** (AL?). Intendente de Maceió. Tomou posse na Intendência de Maceió, em dezembro de 1890, exercendo o cargo até 20/08/1891.

**PRADO, Minervino Alves** (?). Deputado estadual nas legislaturas 1893-94 e 97-98.

**PRADO** veja **JOQUEI CLUBE**.

**PRAIANO** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Tatuamunha, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PRAKIÓ** Grupo indígena.

**PRATA** Rio. Um dos principais afluentes do Rio Itiuba, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PRARTO** ou **PRATTO** Grupo indígena.

**PRATAGI** Riacho. Da vertente oriental, nasce nas proximidades de Messias, banha o município de Maceió e, depois de um curso de cerca de 30 quilômetros, deságua no Atlântico. Em seu vale, na parte alta, cultivava-se cana-de-açúcar e, na parte baixa, arroz. Recebe pela sua direita o Rio Messias. Na parte baixa, onde está influenciado pelas marés, é chamado também de **SALGADO**. Em sua bacia - que envolve os municípios de Maceió, Messias e Rio Largo - incluem-se os rios Doce, Garça Torta e Guaxuma, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PRAXEDES, Ana Paula Perdigão** (Maceió - AL 01/03/1987). Professora, física. Ensino fundamental e médio no Colégio São Luiz (2001 e 2004, respectivamente). Graduação em Física Bacharelado, UFAL (2009) com o TCC: **Generalização da teoria de McMillan para Esméticos A Utilizando a Estatística de Tsallis**. Graduação em Física Licenciatura, UFAL (2010). Especialização em andamento em Educação à Distância, FTC - Salvador, desde 2009. Mestrado em Física da Matéria Condensada, UFAL (2011) com a dissertação: **Dinâmica de Umedecimento de Fluidos em Filmes de Quitosana Dopada com Dansilas**. Doutorado em andamento em Física da Matéria Condensada, UFAL, desde 2011, com a tese: **Propriedades Ópticas Não-lineares de Polímeros a Base de Quitosana Dopada com Corantes**. Professora-tutora, UAB-UFAL, desde 2010 e professora no IFAL - Palmeira dos Índios (2012-2014); e em Murici, desde 2015. Artigo em periódico: **Effects of UV irradiation on the wettability of chitosan films containing dansyl derivatives**, juntamente com A. J. C. Silva, R. P. A. Lima, J. Tonholo, A. S. Ribeiro, I. N. Oliveira, in *Journal of Colloid and Interface Science (Print)*, 2012, v. 376, p. 255-261.

**PRAZERES, Carlos Alberto de Siqueira** (Maceió - AL 26/09/1938). Escritor, dentista, professor. Filho de Antônio de Siqueira Prazeres e Maria Emília Araújo Jorge de Siqueira Prazeres. Curso primário com professora particular e ginásial e colegial no Colégio Estadual de Alagoas. Formou-se na Faculdade de Odontologia da UFAL (1961). Estagiou na disciplina de Histologia, na Faculdade de Odontologia da UFPE. Foi professor de Cirurgia e Anestesiologia da Faculdade de Odontologia da UFAL. Colaborador no curso de Mestrado em Dentística e Endodontia, da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Ministrou aulas nos cursos de especialização do Instituto Metodista de Ensino Superior, em curso de especialização da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), no Centro de Treinamento do INAMPS, no I Curso de Aperfeiçoamento em Endodontia da Faculdade de Odontologia da UFPE. Em 1975, criou, com a participação de outros colegas, a primeira Clínica Odontológica de Alagoas. Odontólogo do SESI, Hospital de Pronto Socorro de Maceió, Fábrica Carmem - Othon Bezerra de Melo e INAMPS. Foi o primeiro Coordenador Regional de Odontologia/ INAMPS, Coordenador de Unidades Assistenciais/ INAMPS, Presidente da Comissão Regional de Aperfeiçoamento das Equipes de Saúde/INAMPS, tendo exercido ainda a Coordenadoria Regional de Administração Médica/INAMPS. Sócio fundador da Associação Brasileira de Odontologia - Seção Alagoas, tendo sido seu Presidente, como também foi Presidente da Associação Brasileira de Endodontia - seção de Alagoas, Membro do Conselho Fiscal e Secretário ABE Nacional. Participou de cursos e congressos patrocinados por entidades científicas e de ensino. Patrono e Titular da cadeira nº 05 da AAO. Capítulo de livro: **Antibióticos em Oncologia**, juntamente com Antonio Lopes de Almeida Neto, in **Antibióticos e Quimioterápicos Antimicrobianos**, José Maria Cavalcanti Constant e André B. L. Constant (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2013, p. 363-370.

**PRAZERES, Edmilson Marques** (AL). Filho de Manoel Marques Prazeres e Maria Cristina Marques. Obra: **Externação. Poesias. Contos. Pensamentos**, [s. ed.] Maceió, 1985.

**PRECURSOR, O** Quinzenário publicado pelo Clube dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar. Circularam somente oito números, sendo José Amâncio Filho, na qualidade de presidente do Clube, o seu responsável.

**PRÉDES, Rosa** (AL?). Escritora. Obras: **Crise Contemporânea e Serviço Social (org.)**, juntamente com Gilmaisa Costa e Reivan Souza, Maceió: EDUFAL, 2010. Capítulo de livro: **Do Louco "Sem Razão" ao Sujeito "Cheio de Direitos": Reconhecimento Sócio-Histórico da Loucura e as Políticas de Saúde Mental**, juntamente com Amanda Alves da Silva, Ana Paula de Lira Medeiros, Daniele Marinho Barros da Silva, Marina do Nascimento, Karoline do Carmo Ramos Lamenha, Sheila Érika Ferro e Thais Karina Guedes Bezerra de Melo Barbosa, in **Crise Contemporânea e Serviço Social**, Maceió: EDUFAL, 2010, Gilmaisa Costa, Rosa Prédes e Reivan Souza (orgs.), p. 395-429.

## PREFEITOS DE MACEIÓ.

Intendentes (denominação dos chefes do executivo municipal, oriunda do período monárquico):

1. Ricardo Brennand Monteiro, de 30/01/1890 a junho do mesmo ano.

2. Napoleão Goulart, de 10/07/1890 a setembro do mesmo ano.
3. Manoel Eugênio do Prado, de dezembro de 1890 a 20/08/1891.
4. Antônio Pereira Caldas, de 21/08/1891 a 02 de dezembro do mesmo ano.
5. Joaquim José de Araújo Lima Rocha, de 05/04/1891 a 18/04/1892.
6. Bonifácio Magalhães da Silveira, de 04/05/1892 a 04 de setembro do mesmo ano.
7. Antônio Francisco Leite Pindaíba, de 04/09/1892 a 15/07/1894.
8. Joaquim José de Araújo Lima Rocha, de 15/07/1894 a 07/01/1897.
9. Clarêncio da Silva Jucá, de 07 de janeiro de 1897 a 1899.
10. Antônio José Duarte, de 1899 a 1901.
11. José de Barros Wanderley de Mendonça, de 1901 a 1903.
12. Joaquim José de Araújo, de 07/01/1903 a 08/02/1904.
13. José Rodi Braga de, 08/02/1904 a?.
14. Cândido de Almeida Botelho? a 07/01/1905.
15. Manoel Sampaio Marques, de 07/01/1905 a 1907.
16. Antonio Guedes Nogueira, de 07 de janeiro de 1907 a 1909.
17. Demócrito Brandão Gracindo, de 07/01/1909 a 1911.
18. Luís de Marcarenhas, de 07/01/1911 a 27 de dezembro do mesmo ano, quando renunciou.
19. Roberto Otaviano de Sousa Machado, de 27/12/1911 a 1913.
20. Firmino de Aquino Vasconcelos, de 07/01/1913 a 1915.
21. Ignácio Uchôa d'Albuquerque Sarmento, de 07/01/1915 a 1917.
22. Firmino de Aquino Vasconcelos, de 07/01/1917 a 1919.
23. Leôncio Correa de Oliveira, de 07/01/1919 a 1921.
24. Firmino de Aquino Vasconcelos, de 1921 a 1923. Seu mandato sofreu algumas interrupções.
25. Ernani Teixeira Basto, de 1923 a 1925
26. Crisanto de Carvalho, de 8/11/1924 a 1925.

#### Prefeitos

1. José Moreira da Silva Lima, de 07/01/1925 a 01/02/1927.
2. Anfilóbio Jayme de Altavila Melo, de 01/02/1927 a 07/01/1928.
3. Ernani Teixeira Bastos, de 07/01/1928 a 13 de novembro do mesmo ano.
4. José Carneiro de Albuquerque, de 13/11/1928 a 14/10/1930.
5. Antônio Baltazar de Mendonça, de 14/10/1930 a 06/01/1933.
6. Orlando Valeriano de Araújo, de 11/01/1933 a 13 de setembro do mesmo ano.
7. Alfredo Elias da Rosa Oiticica, de 19/09/1933 a 02/05/1934.
8. Edgard de Goés Monteiro, de 04/05/1934 a 13/02/1935.
9. Álvaro Guedes Nogueira, de 28/06/1935 a 30/12/1936.
10. Cipriano Jucá (interinamente), de 09/08 a 11/09/1935.
11. Afonso da Rocha Lira, de 30/12/1936 a 11/02/1937.
12. Eustáquio Gomes de Melo, de 11/02/1937 a 11/03/1941.
13. Francisco Abdon Arroxelas, de 11/03/1941 a 06/04/1945.
14. Antônio Maria Mafra, de 06/04/1945 a 16 de novembro do mesmo ano.
15. Reinaldo Carlos de Carvalho Gama, de 17/11/1945 a 11/03/1948.
16. João Teixeira de Vasconcelos, de 12/03/1948 a 11/05/1950.
17. Luiz Campos Teixeira, de 24/05/1950 a 31 de janeiro de 1951.
18. Joaquim de Barros Leão, de 09/02/1951 a 30/05/1952.



19. Abelardo Pontes Lima, de 01/06/1952 a 03/10/1953.
20. José Lucena de Albuquerque Maranhão, de 06/10/1953 a 27/03/1955.
21. Cleto Marques Luz, de 30/03/1955 a 23 de novembro do mesmo ano.
22. Abelardo Pontes Lima, de 24/11/1955 a 02/12/1960.
23. Manoel Valente de Lima, de 03/12/1960 a 05/02/1961.
24. Sandoval Ferreira Caju, de 07/02/1961 a 01/05/1964.
25. Vinícius Cansção Filho, de 02/05/1964 a 03/02/1966.
26. Divaldo Suruagy, de 03/02/1966 a 05/02/1970.
27. Henrique Equelman, de 06/02/1970 a 05/03/1971.
28. Juvêncio Calheiros Lessa, de 06/03/1971 a 30 de junho do mesmo ano.
29. João Rodrigues Sampaio Filho, de 07/07/1971 a 20/03/1975.
30. Dílton Falcão Simões, de 22/03/1975 a 21/03/1979.
31. Fernando Afonso Collor de Mello, de 21/03/1979 a 14/05/1982.
32. Corinto Onélio Campelo da Paz, de 14/05/1982 a 18/03/1983.
33. José Bandeira de Medeiros, de 18/03/1983 a 01/01/1986.
34. Djalma Marinho Falcão, de 01/01/1986 a?.
35. Guilherme Palmeira, de 1989 a 1990.
36. João Rodrigues Sampaio Filho, de abril de 1990 a fevereiro de 1992.
37. Pedro Vieira da Silva, de 16/03/1992 a?.
38. Rita de Cassa Wanderlei Correia, alguns dias do mês de janeiro de 1993.
36. Walter Pitombo Laranjeira, na qualidade de presidente da Câmara dos Vereadores, 1993.
37. Ronaldo Lessa, no período 1992-96.
38. Kátia Born, no período 1997-2000 e reeleita para 2001-2004.
39. José Cícero Soares de Almeida, no período de 2005-2008 e reeleito para 2009-2012.
40. Rui Soares Palmeira, no período de 2013-2016.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBINHAS** Publicou: **Instalação da Comarca de Cacimbinhas. Documento Organizado pelo Dr. Aloísio Américo Galvão**, Palmeira dos Índios, Indusgraf Editora Indiana, 1987.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJUEIRO** Publicou: **Constitucionalidade da Lei Estadual Que Criou o Município de Cajueiro**, Maceió, 1959.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ** Publicou: **Relatório que ao Conselho Municipal de Maceió Apresentou o Intendente Joaquim José de A. Lima Rocha, no Dia 30 de Dezembro de 1895**, Maceió, Tip. de O Batalhador, 1896; **Mensagem Apresentada Pelo Intendente de Maceió J. B. Wanderley de Mendonça ao Conselho Municipal**, Maceió, 1902; **Mensagem que ao Conselho Municipal Dirige o Intendente da Capital Dr. Joaquim José de Araújo em 1903**, Maceió: Tip. Empresa Gutenberg, 1904; **Mensagem que ao Conselho Municipal da Capital Apresentou o Intendente Dr. Manoel Sampaio Marques, em 1905/06**; **Regimento Interno do Conselho Municipal de Maceió**, Maceió: Tip. Comercial, 1905; **Mensagem Apresentada ao Conselho Municipal em Sessão de Posse do Novo Intendente, Pelo Intendente Dr. Manoel Sampaio Marques**, Maceió: Tip. Empresa Gutenberg, 1907; **Mensagens Apresentadas pelo Intendente Bacharel Demócrito Brandão Gracindo em 1910/11**; **Código de Posturas Municipais de Maceió. Promulgado pela Lei n. 172 de 29 de Março de 1911**, Maceió: 1911; **Mensagem Apresentada ao Conselho Municipal em Sessão de 7 de Janeiro de 1915, pelo Farmacêutico Firmino de Aquino Vasconcelos, Intendente do Município de Maceió**, Casa Ramalho, 1915; **Mensagem Apresentada ao Conselho Municipal de Maceió, em Sessão de 7 de Janeiro de 1917, pelo Bacharel Inácio Uchôa d'Albuquerque Sarmiento, Intendente do Município de Maceió**, Maceió: Casa Ramalho, ?; **Mensagem Apresentada ao Conselho Municipal de Maceió, em Sessão de Janeiro de 1920, pelo Bacharel Leôncio Correia de Oliveira, de 1919 a 1921**, Maceió, 1920; **Mensagem Apresentada ao Conselho Municipal de Maceió, em Sessão de 7 de Janeiro de 1924, pelo Dr. Ernandi T. Bastos, Intendente do Município de Maceió**: Imprensa Oficial, 1924; **Mensagem Apresentada ao Conselho Municipal, na Sessão de 16 de Janeiro de 1926, pelo Prefeito Dr. José Moreira e Silva Lima (Triênio de 1925 a 1928)**, Maceió: Imprensa Oficial, 1926; **Mensagem Apresentada ao Conselho Muni-**

**cipal pelo Sub-Prefeito em Exercício Dr. José Carneiro de Albuquerque, em 21 de Janeiro de 1929**, Maceió: Imprensa Oficial, 1929; **A Inauguração do Departamento de Estatística e Publicidade de Maceió**, Maceió, 1938; **Maceió. Aspectos Econômicos e Sociais. Alagoas**, Maceió: Departamento de Estatística e Publicidade Municipal de Maceió, 1939; **Floriano e Barroso**, Maceió: Departamento de Estatística e Publicidade Municipal de Maceió, 1939; **50 Anos de Administração Municipal**, Maceió: Departamento Municipal Estatística, 1939; **Maceió - Aspectos Econômicos e Sociais, Alagoas**, Departamento de Estatística e Publicidade, Município de Maceió, 1939; **As Atividades da Prefeitura de Maceió em 1939 (Relatório Apresentado ao Departamento Administrativo do Estado pelo Prefeito Eustáquio Gomes de Melo, Com Documentos Subsidiários)** Maceió: Gráfica do Orfanato São Domingos, 1940; **Plano de Desenvolvimento Integrado de Maceió- Estudo Preliminar**, Maceió: Prefeitura Municipal, 1969; **Prefeitos de Maceió. Contribuição à História Político-Administrativa do Município de Maceió**, Maceió: Prefeitura Municipal, equipe de Corinto Campelo, 1983; **Maceió - 180 Anos de História. Equipe de Edição: Olavo A. Cavalcanti Wanderley e Outros**, Maceió: Prefeitura Municipal de Maceió/Instituto Théo Brandão, Grafitex, 1995; **Plano Cultural**, Maceió: Fundação Municipal de Ação Cultural; **Contos e Poesias V. I** Maceió: Fundação Cultural Cidade de Maceió, 1998; **Qual o Destino de Nossa Cidade?** Membros do Conselho de Desenvolvimento de Maceió, CODEMA, Maceió: Ed. Gráfica Caeté Ltda., 1966.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MAR VERMELHO** Publicou: **Mar Vermelho, Monografia** Alagoas, 1967.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGI** Publicou: **Mapeamento Cultural do Litoral Norte do Estado de Alagoas - Secretaria de Cultura do Município de Maragogi**. Apresentação de Fernando Sérgio Lira Neto/ Introdução de Dirceu Lindoso, Prefeitura Municipal de Maragogi/Ministério da Cultura, 2000.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO** Publicou: **Perfil - Levantamento Sócio-Econômico e Cultural do Município de Marechal Deodoro**, Maceió, 1983, MOBRAL, Comissão Organizadora do III FESMAD.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DE PEDRAS** Publicou: **Lei Orgânica do Município do Porto de Pedras, em 31 de Março de 1990**.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PÃO DE AÇÚCAR** Publicou: **Mapeamento Cultural dos Municípios do Vale do São Francisco no Estado de Alagoas**, Alagoas, 2002.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO NORTE** Publicou: **Lei Orgânica do Município de Santa Luzia do Norte**, Maceió: SERGASA, 1990.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA** Publicou: **Mensagem Apresentada à Câmara Municipal de Viçosa pelo Intendente Manoel Rebelo Torres Maia em 7 de Janeiro de 1905**, Maceió: Tip. Comercial, 1905.

**PRÉ-HISTÓRIA** “Existem provas, em documentos arqueológicos, que comprovam a existência do homem pré-histórico em Alagoas. O geólogo americano John Casper Branner publicou, em 1902, um trabalho que trata da descoberta de fósseis de grandes animais, possivelmente mastodontes, nos sertões de Alagoas e Pernambuco. No povoado de Meirus (Campo Alegre), a nordeste de Pão de Açúcar, Branner encontrou ossadas fósseis, quase na superfície, em cavidades naturais de rochas, com uma camada de terra.

Durante o governo de Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, foram feitas escavações arqueológicas na fazenda “Paquiderme”, em Pão de Açúcar, onde foi encontrada uma grande quantidade de fósseis.

Mesmo em Maceió, quando da escavação em prédio da rua do Comércio, foram encontrados ossos de animais pré-históricos (Relatório dos trabalhos do ano de 1882, apresentado ao Instituto Arqueológico e Geográfico de Alagoas por João Francisco Dias Cabral, seu secretário).

Em julho de 1873, no sítio Taquara, município de Anadia, foi descoberto um cemitério de indígenas. Os despojos estavam em grande recipientes de barro (igaçabas), sendo uma delas transferida, em 1874, para o Instituto Histórico. Próximo às urnas funerárias, foi encontrado um machado de ferro, oxidado.

Os sambaquis são encontrados no litoral, principalmente em Coruripe e São Miguel dos Campos.

Os vulgarmente denominados coriscos, ou pedra de corisco, não são senão instrumentos de pedra usados, não só pelo homem pré-histórico, mas também pelos indígenas aqui encontrados, quando do descobrimento, seja como amuletos, adornos, utensílio doméstico ou arma.

John Branner identificou, ainda, a existência de inscrições rupestres. Chegou mesmo a copiar figuras, umas gravadas e outras pintadas com tinta vermelha escura, em um gnaisse em decomposição, representando estrelas, seres antropomórficos e as mais variadas figuras geométricas.”

**PREGUIÇA Serra.** Segundo Ivan Fernandes Lima, parte da Base Oriental da Escarpa Cristalina ou Depressão Periférica.

**PREITO DE ALGUNS DISCÍPULOS E AMIGOS** Edição única, publicada em Maceió, em 29/10/ 1884, como “Manifestação de discípulos e amigos do D. Manoel B. Pereira Diegues Jr., em seu aniversário com retrato litografado, do mesmo mestre, diretor do Colégio Bom Jesus”, impresso na tipografia de Mello Rocha.

**PREITO DE HOMENAGEM** Publicado em Maceió, em edição única, em 12/06/1897, “Ao Exmo. Sr. Barão de Traipu no dia em que, por entre as aclamações públicas, termina o seu período governamental, Alagoas agradecida.” Impresso na Tipografia e Litografia Trigueiros. Número único de 0,45x0,35, com 20 páginas de duas colunas e precedido de retrato litografado.

**PRESÁGIO, O Jornal.** “Pequeno periódico crítico”, surge em Passo de Camaragibe, em 1888, sendo publicado na vila da Matriz de Camaragibe, de propriedade de Ivo Alvares de Souza, filho do fundador de *O Camaragibe*. Teve vida curta.

**PRESENTE, O Jornal.** “Periódico literário, crítico e noticioso.” Surge em Maceió, em 14/04/1887. Propriedade de J. Rufino e P. Carlos. Impresso na tipografia de Amintas de Mendonça.

**PRESÉPIO** Auto que trata do nascimento de Cristo, sendo conhecido em outros Estados como auto das Pastorinhas ou Pastoril Dramático, compõe-se do prólogo e três atos que são: Prólogo - Anunciação do Anjo e Ameaça de Satanás; 1º ato: Chamada e Sonho da Pastora; 2º ato: Marcha e Tentação das Pastoras; 3º ato: Adoração e Ofertas ao Deus Menino. Divide-se em dois cordões: azul e encarnado. Figurantes: Mestra, Contramesta, Diana, Caçadora, Pastorinha, Pastores, Anjo Gabriel, Lusbel, Cigana e demais pastoras. Obedecendo à cor de seu cordão, as pastorinhas se vestem de saias, blusas, boleros, aventais e faixas, além de chapéus ou diademas na cabeça e pandeiros enfeitados com fitas nas mãos. Em alguns, existe a figura jocosa do *Velho*, com brincadeiras e piadas.

**PRESBÍTERO, Nadja** (PE?). Pintora. Curso de desenho e pintura em Recife e, depois, de Educação Artística no CESMAC, ao mesmo tempo em que estudava pintura com Pierre Chalita. Expôs no **III Salão TRT 19ª Região de Pintores Alagoanos** (1998).

**PREVIATO, Lúcia Mendonça** (Maceió - AL 17/02/1949). Cientista, biofísica. Aos seis anos de idade, mudou-se com a família para o Rio de Janeiro. Graduada em História Natural, USU (1971). Especialização em Microbiologia e Imunologia, UFRJ (1973). Doutorado em Ciências (Microbiologia), UFRJ (1976). Pós-Doutorado, Prairie Regional Laboratory National Research Council Canadá (1978). Pós-Doutorado, University of Califórnia (1979). Pós-Doutorado, Institut National de La Santé et de La Recherche Médicale Unité Des Recherch (1988). Professora da UFRJ desde 1975. Nos laboratórios da UFRJ, após 20 anos dedicados à pesquisa, conseguiu decifrar como o *trypanosoma cruzi*, protozoário causador da doença de Chagas - endêmica na América Latina -, interage com as células de seu hospedeiro, o que permitirá o desenvolvimento de remédios mais específicos e menos tóxicos. Existe um programa nos países do Cone Sul para controlar a transmissão da doença pelo inseto vetor (o barbeiro) e pelo controle da transmissão sanguínea. Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências, desde 1996. Membro do corpo editorial dos periódicos: como Editora Chefe Anais da Academia Brasileira de Ciências (2003-2007) e Glycoconjugate Journal (desde 2007). Coordenadora do Programa Aristides Pacheco Leão de estímulo a vocações científicas da Academia Brasileira de Ciências - desde 1997. Membro das Society for Glycobiology; Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular. Sociedade Brasileira de Microbiologia e American Society for Microbiology. Membro Titular, TWAS-Academia de Ciências dos Países do Mundo em Desenvolvimento (2008). Membro do Directoria Latinoamericano de Glicobiólogos, da Sociedade Latino Americana de Glicobiologia (2010). Honorary Associate, Latin American Society of Glycobiology (2012). Artigos em periódicos: **Vitamin Requirements and Induced Nutritional Imbalances**, juntamente com L. R. Travassos, in *As Criteria Inspecting Psychrophobic Yeast*, Antonie Van Leeuwenhoek, Holanda, 1972, v. 38, p. 379-389; **Polymorphism of Sporothrix Sgenkii Surface Polysaccharides As**, com P. A. J. Gorin, K. O. Lloyd, L. R. Travassos, in *A Function Of Morphological Differentiation*. Biochemistry, Estados Unidos, 1976, v. 15, p. 2423-2431; **Location and Biochemical Nature of Surface Components Reactiong With Concavalin a in Different Cell Types of Sporothrix Schenckii**, juntamente com L. R. Travassos, W. Souza, K. O. Lloyd, in *Experimental Mycology*, Estados Unidos, 1977, v. 1, p. 293-305; **Further Studies on The Rhamnomannans and Acid Rhamnomannans of Sporothrix Schenckii and Ceratocystis Stenoceras**, juntamente com P. A. J. Gorin, R. H. Haskins, L. R. Travassos, in *Carbohydrate Research*, Holanda, 1977, v. 55, p. 21-33; **Synthesis of Monorhamnosyl L-Rhamno-D-Mannans by Conidia of Sporothrixschenckii**, com L. R. Travassos, in *Infection and Immunit*, Esta-

dos Unidos, 1978, v. 19, p. 1-4; **Distribution of Antigenic Polysaccharides in Different Cell Types of *Sporothrix Schenckii* As Studied by Immunofluorescent Staining Rabbit Antisera**, juntamente com K. O. Lloyd, L. R. Travassos, in *Experimental Mycology*, Estados Unidos, 1978, v. 2, p. 130-137; **Heterogeneity of Rhamnomannans from one Strain of the Human Pathogen *Sporothrix Schenckii* Determined by <sup>13</sup>C Nuclear Magnetic Resonance Spectroscopy**, juntamente L. R. Travassos, P. A. J. Gorin, in *Infection and Immunity*, Estados Unidos, 1978, v. 19, p. 1107-1109; **Investigations on Polysaccharide Components of Cells of *Herpetomonas Samueli* Grown on Various Media**, juntamente P. A. J. Gorin, in *Biochemistry*, Estados Unidos, 1979, v. 18, p. 149-154; **Structure of the D-Mannan and D-Arabinosyl-Galactan in *Crithidia Fasciculata*: Changes in Proportion With Age of Culture**, juntamente com P. A. J. Gorin, L. R. Travassos, in *Journal of Protozoology*, Estados Unidos, v. 26, p. 473-478, 1979; **A Novel B-D-(1-2)-Linked D-Mannopyranan from *Crithidia Deanei***, juntamente com P. A. J. Gorin, in *Carbohydrate Research*, Holanda, 1979, v. 70, p. 172-174; **Cell-Cell Recognition in Yeast: Purification of *Hansenula Wingei* 21-Cell Sexual Agglutination Factors and Comparison of the Factors from Three Genera**, juntamente com D. Burke, C. E. Ballou, in *Proc. Natl. Acad. Sci.*, USA, Estados Unidos, 1980, v. 77, p. 318-322; **Galactose-Containing Polysaccharides from the Human Pathogens *Sporothrix Schenckii* and *Ceratomyces Stenoceras***, juntamente com P. A. J. Gorin, L. R. Travassos, in *Infection and Immunity*, Estados Unidos, 1980, v. 29, p. 934-939; **Chagas' Disease: Human Antibody Response to a Surface Glycoprotein Isolated from *Trypanosoma Cruzi***, juntamente com J. Scharfstein, in *Ponticae Academiae Scientiarum Scripta Varia, Study Week On: Modern Biological Experimental*, Italia, 1982, v. 51, p. 149-154; ***Crithidia* Spp: Structural Comparison of Polysaccharides for Taxonomic Significance**, juntamente com R. Z. Lewanowicz, L. R. Travassos, P. A. J. Gorin, in *Experimental Parasitology*, Estados Unidos, 1982, v. 53, p. 170-178; **Sexual Agglutination Factors from the Yeast *Pichia Methionina***, juntamente com D. Bugke, C. E. Ballou, in *Journal of Cellular Biochemistry*, Estados Unidos, 1982, v. 19, p. 171-178; ***Trypanosoma Cruzi*: Description of a Highly Purified Surface Antigen Defined by Human Antibodies**, juntamente com J. Scharfstein, M. M. Rodrigues, C. A. Alves, W. de Souza, J. O. Previato, in *J Immunol*, Estados Unidos, 1983, v. 131, p. 972-976; **Chemical Structure and Antigenic Aspects of Complexes Obtained from Epimastigotes of *Trypanosoma Cruzi***, juntamente com P. A. J. Gorin, A. F. Braga, J. Scharfstein, J. O. Previato, in *Biochemistry*, Estados Unidos, 1983, v. 22, p. 4980-4987; **Some Aspects of the Cellular Immune Response in Experimental and Human Chagas' Disease: A Summary**, juntamente com M. A. Barcinski, C. R. Gattass, G. A. Dosreis, E. Arguelles, F. Albanesi, in *Mem Inst Oswaldo Cruz*, Brasil, 1984, v. 79, p. 55-57; **Formation of (1-2)-Linked B-D-mannopyranan by *Leishmania Mexicana Amazonensis*: Relationship with Certain *Crithidia* and *Herpetomonas* Species**, juntamente com J. O. Previato, M. T. Xavier, R. P. Brazil, P. A. J. Gorin, in *J Parasitol*, Estados Unidos, 1984, v. 70, p. 449-450; **Chagas Disease: Serodiagnosis with Purified GP-25 Antigen**, juntamente com J. Scharfstein, A. Luguetti, A. C. M. Murta, M. Senna, T. M. Rezende, A. Rassi, in *Am J Trop Med Hyg*, Estados Unidos, 1985, v. 34, p. 1153-1160; **Incorporation of Sialic Acid Into *Trypanosoma Cruzi* Macromolecules a Proposal for a New Metabolic Route**, juntamente com J. O. Previato, A. F. B. Andrade, M. C. V. Pessolani, in *Mol Biochem Parasitol*, Estados Unidos, 1985, v. 16, p. 85-96; **Partial Chemical Characterization of the Carbohydrate Moieties in *Leishmania Adleri* Glycoconjugates**, juntamente com C. B. Palatnik, J. O. Previato, P. A. J. Gorin, in *Mol Biochem Parasitol*, Estados Unidos, 1985, v. 14, p. 41-54; ***Trypanosoma Cruzi*: Characterization and Isolation of a 57/51, 000 m.w. Surface Glycoprotein (GP-57/51) Expressed by Epimastigotes and Bloodstream Trypomastigotes**, juntamente com J. Scharfstein, M. Schechter, M. Senna, J. M. Peralta, M. A. Miles, in *J Immunol*, Estados Unidos, 1986, v. 147, p. 1336-1341; **Characterization of T-cell Proliferative Response to a Purified Glycopeptide Antigen (GP-25) Present on the *Trypanosoma Cruzi* Cell Surface**, com G. A. Dosreis, M. S. Maldonado, M. A. Barcinski, in *Infect Immun*, Estados Unidos, 1986, v. 51, p. 369-372; **Characterization of Cellular Immune Response to Chemically Defined Glycoconjugates from *Leishmania Mexicana* Subsp. *Amazonensis***, juntamente M. M. Rodrigues, M. T. Xavier, M. A. Barcinski, in *Infect Immun*, Estados Unidos, 1986, v. 51, p. 80-86; **The Cellular Immune Response to a Purified Antigen from *Leishmania Mexicana* Subsp. *Amazonensis* Enhances the Size of the *Leishmania* Lesion on Susceptible Mice**, juntamente com M. A. Rodrigues, R. Charlab, M. A. Barcinski, in *Infect Immun*, Estados Unidos, 1987, v. 55, p. 3142-3148; **Structural Features and Antigenic Properties of Carbohydrate-Containing Components of *Trypanosoma Conorhini***, juntamente M. C. V. Pessolani, A. F. B. Andrade, P. A. J. Gorin, J. O. Previato, in *Mol Biochem Parasitol*, Estados Unidos, 1987, v. 26, p. 193-202; **Chemical Structures of a Galactose-Rich Glycoprotein of *Leishmania Tarentolae***, juntamente com M. T. Xavier, J. O. Previato, P. A. J. Gorin, in *Comp Biochem Physiol*, Estados Unidos, 1987, v. 88B, p. 101-104; ***Leptomonas Samueli* Glycoconjugates. Comparison with *Herpetomonas Samueli***, juntamente com C. B. Palatnik, J. O. Previato, P. A. J. Gorin, in *Comp Biochem Physiol*, Estados Unidos, 1987, v. 86B, p. 593-599; **Molecular Heterogeneity of the Isolated Surface Glycoprotein from Variant AnTat 1.1 of *Trypanosoma Brucei Brucei***, juntamente com F. Boutignon, M. Hublart, V. Gomes, D. Tetaert, D. Huet-Duvillier, P. Degand, in *Biology Of The Cell*, 1988, v. 64, p. 131-135; **Presence of a Lipophosphoglycan in Two Variants of *Trypanosoma Brucei Brucei***, juntamente com M. Hublart, D. Tetaert, P. Degand, in *Biochem Biophys Res Commun*, Estados Unidos, 1988, v. 153, p. 1257-1266; **Novel 17-kilo-**

**dalton Leishmania Antigen Revealed by Immunochemical Studies of a Purified Glycoprotein-Fraction Recognized by Murine T Lymphocytes**, juntamente com M. M. Rodrigues, M. T. Xavier, M. A. Barcinski, in *Infect Immun*, Estados Unidos, 1988, v. 56, p. 1766-1770; **Actividad Grupospecifica NSsU de las Sialoglicoproteínas de la Membrana Eritrocitária**, C. B. Palatnik, O. A. Agrellos, Z. M. S. Alves, N. S. M. Laranjeira, J. O. Previato, M. Palatnik, in *Acta Bioq Clín Latino Americana*, 1989, v. 23, p. 303-308; **Inhibition of Leishmania Donovanii. Promastigote Internalization into Murine Macrophages by Chemical Defined Parasite Glycoconjugate Ligands**, juntamente com C. B. Palatnik, R. Borojevic, J. O. Previato, in *Infect Immun*, Estados Unidos, 1989, v. 57, p. 754-763; **Evidence of Myristylated Disulfide-Linked Dimer of Variant Surface Glycoprotein of Trypanosoma Brucei-Brucei**, juntamente com M. Hublart, F. Boutignon, G. Huet-Duvillier, P. Degand, in *Comp Biochem Physiol*, Estados Unidos, 1989, v. 92B, p. 705-710; **A New Approach to the Phylogeny of Leishmania: Species Specificity of Glycoconjugate Ligands for Promastigotes Internalization Murine Macrophages**, juntamente com C. B. Palatnik, J. O. Previato, R. Borojevic, in *Parasitol Res*, Estados Unidos, 1990, v. 76, p. 289-293; **Primary Structure of the Oligosaccharide Chain of Lipopeptidophosphoglycan of Epimastigote Forms of Trypanosoma Cruzi**, juntamente com J. O. Previato, P. A. J. Gorin, M. Mazurek, M. T. Xavier, B. Fournet, J. M. Wieruszkesk, in *J Biol Chem*, Estados Unidos, 1990, v. 265, p. 2518-2526; **Variant Surface Glycoprotein of Trypanosoma Brucei Brucei Antas 1.1.: Influence of the Isolation Conditions Upon the Disulfide Linked Dimer/Monomer ratio**, juntamente com F. Boutignon, G. Huet-Duvillier, V. Gomes, M. Hublart, P. Degand, in *Comp Biochem Physiol*, Estados Unidos, 1990, v. 95B, p. 281-286; **Evidence for the Presence of B-D-galactofuranosyl Residues (1-3) Linked to B-D-Mannopyranose on the Cell Membrane in All Developmental Stages of Trypanosoma Cruzi**, juntamente com M. T. Xavier, J. O. Previato, A. F. B. Andrade, in *Ci Cult J Braz Assoc Adv Sci*, Brasil, 1991, v. 43, p. 69-72; **Structural Characterization of a Novel Class of Glycophosphosphingolipids From the Protozoa Leptomonas Samueli**, juntamente com J. O. Previato, C. Jones, R. Wait, B. Fournet, in *Journal Biol Chem*, Estados Unidos, 1992, v. 267, p. 24279-24286; **Characterization of Capsular Antigens in Acetobacter Diazotrophicus**, juntamente com M. P. Stephan, J. O. Previato, in *Symbiosis (Philadelphia)*, Estados Unidos, 1992, v. 13, p. 207-216; **O-glycosidically Linked Oligosaccharides From Peptidorhamnomannans of Sporothrix Schenckii**, juntamente com L. Lopes Alves, B. Fournet, P. Degand, J. O. Previato, in *Glycoconjugate J*, Estados Unidos, 1992, v. 9, p. 75-81; **Glycosylinositolphospholipids From Members of the Trypanosomatidae Family Investigation on the Lipid Moiety**, juntamente com F. Routier, J. O. Previato, C. Jones, R. Wait, in *Ci e Cult J Braz Assoc Adv Sci*, Brasil, 1993, v. 43, p. 66-68; **Structure Determination Of Phosphoinositol Oligosaccharides from Parasitic from Parasitic Protozoa Using Fast Atom Bombardment Mass Spectrometry**, juntamente com R. Wait, C. Jones, F. H. Routier, in *Org. Mass. Spectrom.*, Estados Unidos, 1994, v. 29, p. 767-781; **Novel Antigenic Determinants From Peptidorhamnomannans of Sporothrix Schenckii**, juntamente com L. L. Alves, L. R. Travassos, in *Glycobiology*, Estados Unidos, 1994, v. 3, p. 281-288; **O-Glycosidically Linked N-Acetylglucosamine Bound Oligosaccharides from Glycoproteins of Trypanosoma Cruzi**, juntamente com C. Jones, L. P. B. Gonçalves, R. Wait, L. R. Travassos, in *Biochem. J.*, Estados Unidos, 1994, v. 301, p. 151-159; **The Use of Nmr Spectroscopy in the Structure Determination of a Leptomonas Samueli Glycosylphosphosphingolipid-Derived Oligosaccharide**, juntamente com C. Jones, R. Wait, in *Brazilian J. Med. Biol. Res.*, Brasil, 1994, v. 27, p. 219-229; **Structures of Four Oligosaccharides Derived from the Glycoinositolphospholipid of Leishmania Adleri**, juntamente com F. Routier, C. Jones, R. Wait, in *Brazilian J. Med. Biol. Res*, Brasil, 1994, v. 27, p. 211-217; **Characterization of Phosphoinositol Oligosaccharides from Parasitic Protozoa by Fast Atom Bombardment and Collisional Activation Mass Spectrometry**, juntamente com R. Wait, C. Jones, in *Brazilian J. Med. Res.*, Brasil, 1994, v. 27, p. 203-210; **Structural Analysis of Novel Rhamnose-Branched Oligosaccharides from the Glycophosphosphingolipids of Leptomonas Samueli**, juntamente com R. Wait, C. Jones, in *Glycoconj. J.*, Estados Unidos, 1994, v. 11, p. 23-33; **Lipopolysaccharides from Six Strains of Acetobacter Diazotrophicus**, juntamente com T. Fontaine, M. P. Stephan, L. Debarbieux, in *FEMS Microbiology Letters*, Estados Unidos, 1995, v. 132, p. 45-50; **Structural Characterization of the Major Glycosylphosphatidylinositol Membrane Anchored Glycoprotein of Epimastigote Forms of Trypanosoma Cruzi Y-Strain**, juntamente com José Osvaldo Previato, C. Jones, M. T. Xavier, R. Wait, L. R. Travassos, A. J. Parodi, in *The Journal of Biological Chemistry*, Estados Unidos, 1995, v. 270, p. 7241-7250; **Chemical Characterization of Glycolinositolphospholipids of Herpetomonas Samuelpessoai**, F. H. Routier, E. X. Silveira, R. Wait, C. Jones, José Osvaldo Previato, in *Molecular and Biochemical Parasitology*, Estados Unidos, 1995, v. 69, p. 81-92; **Differentiation of Capsular Polysaccharides from Acetobacter Diazotrophicus Strains Isolated from Sugarcane**, juntamente com M. P. Stephan, T. Fontaine, José Osvaldo Previato, in *Microbiology and Immunology*, Estados Unidos, 1995, v. 39, p. 237-242; **Strategies for the Structure Determination of Parasite Glycoconjugates Using Fast Atom Bombardment Mass Spectrometry**, juntamente com R. Wait, C. Jones, José Osvaldo Previato, in *Ci. e Cult. J. Braz. Assoc. Adv. Sci.*, Brasil, 1995, v. 46, p. 255-261; **High Diversity in Mucin Genes and Mucin Molecules in Trypanosoma Cruzi**, juntamente com J. M. Noia, G. D. Pollevick, M. T. Xavier, José Osvaldo Previato, D. O. Sánchez, C. C. Frasch, in *The Journal of Biological Chemistry*, Estados Unidos, 1996, v. 271, p. 32078-32083; **Glycoinositolphospholipids Purified from Trypanosoma Cruzi**

**Stimulate Immunoglobulin Production In Vitro**, juntamente com C. A. M. Bento, M. B. Melo, W. J. Santos, José Osvaldo Previato, L. M. T. Peçanha, in *Journal of Immunology (Baltimore)*, Estados Unidos, 1996, v. 157, p. 4996-5002; **Structural Variation in the Glycoinositolphospholipids of Different Strains of Trypanosoma Cruzi**, juntamente com J. C. Carreira, C. Jones, R. Wait, José Osvaldo Previato, in *Glycoconjugate Journal*, Estados Unidos, 1996, v. 13, p. 955-966; **Down-Regulation of T Lymphocyte Activation In Vitro and In Vivo Induced by Glycoinositolphospholipids from Trypanosoma Cruzi. Assignment of the T Cell-Suppressive Determinant to the Ceramide Domain**, juntamente com N. S. Gomes, José Osvaldo Previato, B. Zingales, G. A. Dosreis, in *Journal of Immunology (Baltimore)*, Estados Unidos, 1996, v. 156, p. 628-635; **Leishmania Adleri, a Lizard Parasite, Expresses Structurally Similar Glycoinositolphospholipids to Mammalian Leishmania**, juntamente com José Osvaldo Previato, C. Jones, R. Wait, F. Routier, in *E. Saraiva, in Glycobiology (Oxford)*, Estados Unidos, 1997, v. 7, p. 687-695; **Structure of the Repeating Oligosaccharide from the Lipopolysaccharide of the Nitrogen-Fixing Bacterium Acetobacter Diazotrophicus Strain Pal 5**, juntamente com José Osvaldo Previato, C. Jones, M. P. Stephan, L. P. A. Almeida, in *Carbohydrate Research*, v. 298, p. 311-318, 1997; **Pro-apoptotic Activity of a Trypanosoma Cruzi Ceramide-Containing Glycolipid Turned on in Host Macrophages by Interferon- $\gamma$** , juntamente com C. G. Freire-Lima, M. P. Nunes, S. Corte-Real, M. P. Soares, J. O. Previato, G. Dosreis, in *Journal of Immunology (Baltimore)*, Estados Unidos, 1998, v. 161, p. 4909-4916; **Biosynthesis of O-N-Acetylglucosamine-Linked Glycan in Trypanosoma Cruzi. Characterization of the Novel Uridine Diphospho-N-Acetylglucosamine:Polypeptide N-Acetylglucosaminyltransferase Catalyzing Formation Of N-Acetylglucosamine A1 O-Threonine**, juntamente com José Osvaldo Previato, M. Sola-Penna, O. A. Agrellos, C. Jones, L. R. Travassos, T. Oeltmann, in *The Journal of Biological Chemistry*, Estados Unidos, 1998, v. 273, p. 14982-14988; **Glycoinositolphospholipids from Endotrypanum Species Express Epitopes in Common With Saccharide Side Chains on the Lipophosphoglycan from Leishmania Major**, juntamente com E. X. Silveira, C. Jones, R. Wait, José Osvaldo Previato, in *Biochemical Journal (London)*, Inglaterra, 1998, v. 329, p. 665-673; **Modulation of B lymphocyte and NK Cell Activity by the Glycoinositolphospholipid Purified from Trypanosoma Cruzi**, juntamente com L. Arruda-Hinds, José Osvaldo Previato, Q. Vors, J. J. Mond, L. M. T. Peçanha, in *Infection and Immunity*, Estados Unidos, 1999, v. 67, p. 6177-6180; **Co-stimulatory Action of Glycoinositolphospholipids from Trypanosoma Cruzi Increased Interleukin 2 (IL-2) Secretion and Induction of Nuclear Translocation of the Nuclear Factor of Activated T Cells 1 (NFAT1)**, juntamente com M. Bellio, A. C. S. C. Oliveira, C. S. Mermelstein, M. A. M. Capella, J. P. B. Viola, J. P. Levraud, G. A. Dosreis, José Osvaldo Previato, in *The FASEB Journal*, Estados Unidos, 1999, v. 13, p. 1627-1636; **Glycoinositolphospholipids from Trypanosoma Cruzi Induce B Cell Hyperresponsiveness In Vivo**, juntamente com A. M. B. Bilate, José Osvaldo Previato, L. M. T. Peçanha, in *Glycoconjugate Journal*, Holanda, 2000, v. 17, p. 727-734; **The Structure of a Complex Glycosylphosphatidyl Inositol-anchored Glucoxytan from the Kinetoplastid Protozoan Leptomonas Samuelli**, juntamente com C. Jones, J. O. Previato, R. Wait, in *European Journal of Biochemistry*, Inglaterra, 2000, v. 267, p. 5387-5396; **NMR Assignments for glucosylated and Galactosylated N-acetylhexosaminotols: Oligosaccharide Alditols Related to O-linked Glycans from the Protozoan Parasite T. Cruzi**, juntamente com C. Jones, José Osvaldo Previato, in *Carbohydrate Research*, Holanda, 2000, v. 328, p. 321-330; **Trans-sialidase from Trypanosoma Cruzi Catalyzes Sialoside Hydrolysis with Retention of Configuration**, juntamente com A. R. Todeschini, J. O. Previato, A. Varki, H. Van Halbeek, in *Glycobiology (Oxford)*, Estados Unidos, 2000, v. 10, p. 213-221; **Involvement of Fungal Cell Wall Components in Adhesion of Sporothrix Schenckii to Human Fibronectin**, juntamente com O. C. Lima, C. C. Figueiredo, José Osvaldo Previato, V. Morand, L. M. Lopes-Bezerra, in *Infection and Immunity*, Estados Unidos, 2001, v. 69, p. 6874-6880; **Characterization of Novel Structures of Mannosyl Inositol Phosphoryl Ceramides from the Yeast Forms of Sporothrix Schenckii**, juntamente com C. V. L. Penha, Adriane R. Todeschini, L. M. Lopes-Bezerra, R. Wait, C. Jones, K. A. Mattos, N. Heise, José Osvaldo Previato, in *European Journal of Biochemistry*, Inglaterra, 2001, v. 268, p. 4243-4250; **Structure of an Acidic Exopolysaccharide Produced by the Diazotrophic Endophytic Bacterium Burkholderia Brasiliensis**, juntamente com K. A. Mattos, C. Jones, N. Heise, José Osvaldo Previato, in *European Journal of Biochemistry*, Inglaterra, 2001, v. 268, p. 3174-3179; **Isolation and Characterization of the Golgi Complex of the Protozoan Trypanosoma Cruzi**, juntamente com J. A. Morgado-Díaz, C. V. Nakamura, O. A. Agrellos, W. B. dias, José Osvaldo Previato, W. de Souza, in *Parasitology (London)*, Inglaterra, 2001, v. 123, p. 33-43; **Structure of O-glycosidically Linked Oligosaccharides from Glycoproteins of Trypanosoma Cruzi CL-Brener Strain: Evidence for the Presence of O-linked Sialyl-oligosaccharides**, juntamente com A. R. Todeschini, E. Xavier da Silveira, C. Jones, R. Wait, José Osvaldo Previato, in *Glycobiology (Oxford)*, Estados Unidos, 2001, v. 11, p. 47-55; **Trans-sialidase from Trypanosoma Cruzi Binds Host T-Lymphocytes in a Lectin Manner**, juntamente com A. R. Todeschini, M. F. Girard, G. A. Dosreis, José Osvaldo Previato, in *The Journal of Biological Chemistry*, Estados Unidos, 2002, v. 277, p. 45962-45968; **Pro-inflammatory and Cytotoxic Effects of Hexadecylphosphocholine (Miltefosine) Against Drug-resistant Strains of Trypanosoma Cruzi**, juntamente com V. B. Saraiva, D. Gibaldi, José Osvaldo Previato, M. T. Bozza, C. F. Lima, Norton Heise, in *Antimicrobial Agents and Chemotherapy*, Estados Unidos, 2002, v. 46, p. 3472-3477; **Glycoinositolphospholipids**

from *Trypanosoma Cruzi* Interfere with Macrophages and Dendritic Cell Responses, juntamente com C. Brodskyn, J. Patricio, R. Oliveira, L. Lobo, A. Arnholdt, A. Barral, M. Barral-Neto, in *Infect Immunol*, Estados Unidos, 2002, v. 70, p. 3736-3743; **Costimulation of Host T Lymphocytes by a Trypanosomal Trans-sialidase: Involvement of CD43 Signaling**, juntamente com A. R. Todeschini, M. P. Nunes, R. Pires, M. F. Lopes, José Osvaldo Previato, G. Dosreis, in *Journal of Immunology (Baltimore)*, Estados Unidos, 2002, v. 168, p. 5192-5198; **Molecular Analysis of a Novel Family of Complex Glycoinositolphosphorylceramide from Cryptococcus Neoformans: Structural Differences Between Encapsulated and Acapsular Yeast Forms**, juntamente com Norton Heise, A. L. S. Gutierrez, K. A. Mattos, C. Jones, R. Wait, J. O. Previato, in *Glycobiology (Oxford)*, Estados Unidos, 2002, v. 12, p. 409-420; **Glycoinositolphospholipids from Trypanosoma Cruzi Transmit Signals to the Cells of the Host Immune System Through Both Ceramide and Glycan Chains**, juntamente com G. A. Dosreis, L. M. T. Peçanha, M. Bellio, José Osvaldo Previato, in *Microbes and Infection*, França, 2002, v. 4, p. 1007-1013; **Influence of Polarization and Differentiation on Interaction of 43-kDa Outer-Membrane Protein of Aeromonas Caviae to Human Enterocyte-like Caco-2 Cell Lin**, juntamente com C. M. Rocha de Souza, A. L. Mattos Guaraldi, L. O. Moreira, R. Hidrata Jr., L. H. Monteiro Leal, A. C. Freitas, José Osvaldo Previato, A. F. B. Andrade, in *International Journal of Molecular Medicine*, Estados Unidos, 2003, v. 11, p. 661-667, 2003; **A Novel sialylated and Galactofuranose-containing O-linked Glycan, Neu5Ac-alpha-2-3Galp-beta-1-6(galf-beta1-4)GalcNAc, is Expressed on the Sialoglycoprotein of Trypanosoma Cruzi Dm28c**, juntamente com O. A. Agrellos, C. Jones, A. R. Todeschini, José Osvaldo Previato, in *Molecular and Biochemical Parasitology*, Estados Unidos, 2003, v. 126, p. 93-96; **Expression of functional TLR4 Confers Pro-inflammatory Responsiveness to Trypanosoma Cruzi Glycoinositolphospholipids and Higher Resistance to Infection with T. Cruzi**, juntamente com Ana Carolina Oliveira, Jaqueline R. Peixoto, Luciana B. de Arruda, Marco A. Camos, Ricarto T. Gazzinelli, Douglas T. Golenbock, Shizuo Akira, José Osvaldo Previato, Alberto Nobrega, M. Bellio, in *Journal of Immunology (Baltimore)*, Estados Unidos, 2004, v. 173, p. 5688-5696; **Heterogeneity in the Biosynthesis of Mucin O-glycan from Trypanosoma Cruzi Tulahuen Strain with the Expression of Novel Galactofuranosyl-containing O-linked Oligosaccharide**, C. Jones, A. R. Rodeschini, Orlando Augusto Agrellos, José Osvaldo Previato, in *Biochemistry (Easton)*, Estados Unidos, 2004, v. 43, p. 11889-11897; **Toxic Effects of Natural Piperine and its Derivatives on Epimastigotes and Amastigotes of Trypanosoma Cruzi**, juntamente com Tatiana Santana Ribeiro, Leonardo Freire de Lima, José Osvaldo Previato, Norton Heise, Marco Edilson Freire de Lima, in *Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters*, Estados Unidos, 2004, v. 14, p. 3555-3558; **Enzymatically Inactive Trans-Sialidase from Trypanosoma Cruzi Binds Sialyl and Beta-Galactopyranosyl Residues in a Sequential-ordered Mechanism**, juntamente com A. R. Todeschini, W. B. Dias, M. Girard, J. M. Wieruszsk, José Osvaldo Previato, in *The Journal of Biological Chemistry*, Estados Unidos, 2004, v. 279, p. 5323-5328; **Glycoinositolphospholipids from Trypanosoma Cruzi: Structure and Biosynthesis**, juntamente com J. O. Previato, R. Wait, C. Jones, G. Dosreis, A. R. Todeschini, Norton Heise, in *Advances in Parasitology*, Inglaterra, 2004, v. 56, p. 1-41; **Cloning and Characterization of the Phosphoglucomutase of Trypanosoma Cruzi and Functional Complementation of a Saccharomyces Cerevisiae PGM Null Mutant**, juntamente com Luciana L. Penha, José Osvaldo Previato, Julio Scharfstein, Norton Heise, Ana Paula C. de A. Lima, in *Glycobiology (Oxford)*, Inglaterra, 2005, v. 15, p. 1359-1367; **Parasite-specific Carbohydrate Structures**, juntamente com Adriane R. Todeschini, Norton Heise, José Osvaldo Previato, in *Current Opinion in Structural Biology*, Inglaterra, 2005, v. 15, p. 499-505; **Characterization of the Inositol Phosphorylceramide Synthase Activity from Trypanosoma Cruzi**, juntamente com Juliana M. Figueiredo, Wagner B. Dias, José O. Previato, Norton Heise, in *Biochemical Journal (London)*, Inglaterra, 2005, v. 387, p. 519-529; **Nitrogen-Fixing Bacterium Burkholderia Brasiliensis Produces a Novel Yersiniose A-containing O-polysaccharide**, in Katherine A. Mattos, Adriane R. Rodeschini, Norton Heise, C. Jones, José Osvaldo Previato, in *Glycobiology (Oxford)*, Inglaterra, 2005, v. 15, n. 3, p. 313-321; **B Cell Response During Infection With the Mat a and Mat Alpha Mating Types of Cryptococcus Neoformans**, juntamente com Adila Regina T. Santos Rodrigues, Norton Heise, José Osvaldo Previato, Ligia M. T. Peçanha, in *Microbes and Infection*, Estados Unidos, 2005, v. 7, p. 118-125; **Cardiolipin in Hydrognosomes: Evidence of Symbiotic Origin**, juntamente com Ivone de Andrade Rosa, Marcelo Einicker Lamas, Robson Roney Bernardo, Ronaldo Mohana Borges, José Andres Morgado Diaz, Marlene Benchimos, in *Eukaryotic Cell*, Estados Unidos, 2006, v. 5, n. 4, p. 784-787; **Toll-like Receptor 4 (TLR4)-Dependent Proinflammatory and Immunomodulatory Properties of Glycoinositolphospholipid (GIPL) from Trypanosoma Cruz**, juntamente com M. Medeiros, Jaqueline R. Peixoto, Ana Carolina Oliveira, L. Dilo-Reis CARcardilo-Reis, J. O. Previato, V. L. G. Koatz, L. Vankaer, Alberto Nobrega, M. Bellio, in *Journal of Leukocyte Biology*, 2007, v. 82, p. 488-496; **Characterization of Glycoinositolphosphorylceramide Structure Mutant Strains of Cryptococcus Neoformans**, juntamente com A.L. Gutierrez, L. Farage, M. N. Melo, R. S. Mohana Borges, Y. Guerardel, B. Coddeville, J. M. Wieruszski, J. O. Previato, in *Glycobiology (Oxford)*, 2007, v. 16, p. 1-11. **Overexpression of the Aldose Reductase GRE3 Suppresses Lithium-induced Galactose Toxicity in Saccharomyces Cerevisiae**, juntamente com C. A. Masuda, J. O. Previato, M. N. Miranda, Luciana L. Penha, M. Montero-Lomeli, in *FEMS Yeast Research*, 2008, v. 8, p. 1245-1253; **Endophytic Colonization of Rice (Oryza sativa L.) by the**

**Diazotrophic Bacterium Burkholderia Kururiensis and its Ability to Enhance Plant Growth**, juntamente com K. A. Mattos, Vania L. M. Padua, A. Romeiro, Leticia F. Hallack, Bianca C. Neves, Tecia C. Ulisses, Claudia F. Barros, A. R. Rodeschini, José O. Mendonça, in *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, 2008, v. 80, p. 1-17; **Characterization of Two Heparan Sulphate-Binding Sites in the Mycobacterial Adhesin Hlp**, juntamente com M. I. Portugal, A. R. Todeschini, C. S. Lima, C. A. M. E. Silva, Ronaldo Mohana Borges, T. Ottenhoff, in *BMC Microbiology (Online)*, 2008, v. 8, p. 75; **Chemical Structure of Major Glycoconjugates from Parasites**, juntamente com A. R. Todeschini, N. Heise, O. A. Agrellos, W. B. Dias, J. O. Previato, in *Current Organic Chemistry*, 2008, v. 12, p. 926-939. **Lithium-mediated Suppression of Morphogenesis and Growth in Candida Albicans**, juntamente com L. F. Martins, M. Montero-Lomeli, C. A. Masuda, F. A. S. Fortes, J. O. Previato, in *FEMS Yeast Research*, 2008, v. 8, p. 615-621; **Capsular Polysaccharides Galactoxylomannan and Glucuronoxylomannan from Cryptococcus Neoformans Induce Macrophage Apoptosis Mediated by Fas Ligand**, juntamente com S. N. Villena, R. O. Pinheiro, C. S. Pinheiro, M. P. Nunes, C. M. Takiya, G. A. Dosreis, José Osvaldo Previato, C. G. Freire-Lima, in *Cellular Microbiology*, 2008, v. 10, p. 1274-1285; **Novel 1,3,4-Thiadiazolium-2-Phenylamine chlorides Derived from Natural Piperine as Trypanocidal Agents: Chemical and Biological Studies**, juntamente com W. da Silva Ferreira, Leonardo Freire de Lima, V. B. Saraiva, F. Alisson-Silva, A. Echevarria, M. E. de Lima, in *Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters (Print)*, 2008, v. 16, p. 2984-2991; **The Toxic Effects of Piperine Against Trypanosoma Cruzi: Ultrastructural Alterations and Reversible Blockage of Cytokinesis in epimastigote Forms**, juntamente com Leonardo Freire de Lima, T. Ribeiro, G. M. Rocha, B. A. Brandão, Alexandre Romeiro, J. O. Previato, M. E. de Lima, T. M. Carvalho, N. Heise, in *Parasitology Research*, 2008, v. 102, p. 1059-1067; **Endothelial Cell Signalling Induced by Trans-sialidase from Trypanosoma Cruzi**, juntamente com W. B. Dias, F. D. Fajardo, A. V. Graça-Souza, Leonardo Freire de Lima, F. Vieira, M. F. Girard, B. Bouteille, J. O. Previato, A. R. Todeschini, in *Cellular Microbiology*, 2008, v. 10, p. 88-99; **The Major Surface Carbohydrates of the Echinococcus Granulosus Cyst: Mucin-type Oglycans Decorated by Novel Galactose-based Structures**, juntamente com A. Díaz, C. Fontana, A. R. Todeschini, S. Soulé, H. Gonzalez, C. Casaravilla, M. Portela, J. O. Previato, F. Ferreira, in *Biochemistry (Easton)*, 2009, v. 48, p. 11678-11691; **Sorting of Phosphoglucosyltransferase to Glycosomes in Trypanosoma Cruzi is Mediated by an Internal Domain**, juntamente com Luciana L. Penha, Celso B. Sant Anna, N. L. Cunha-e-Silva, J. O. Previato, A. C. P. Lima, in *Glycobiology (Oxford)*, 2009, v. 19, p. 1462-1472; **Alpha N-Acetylglucosamine-linked O-glycans of Sialoglycoproteins (Tc-mucins) from Trypanosoma Cruzi Colombiana Strain**, juntamente com A. R. Todeschini, E. G. Almeida, O. A. Agrellos, C. Jones, J. O. Previato, in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Online)*, 2009, v. 104, p. 270-274; **Molecular Analysis of a UDP-GlcNAc:polypeptide {alpha}-N-acetylglucosaminyltransferase Implicated in the Initiation of Mucin-type O-glycosylation in Trypanosoma cruzi**, juntamente com N. Heise, D. Singh, H. van der Wel, S. O. Sassi, J. M. Johnson, C. L. Feasley, C. M. Koeller, J. O. Previato, C. M. West. In *Glycobiology (Oxford)*, 2009, v. 18, p. 918-933; **Overlooked Post-translational Modifications of Proteins in Plasmodium Falciparum: N- and O-glycosylation A Review**, juntamente com C. S. Macedo, R. T. Schwarz, A. R. Todeschini, J. O. Previato, in *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (Online)*, 2010, v. 105, p. 949-956; **Commonalities and Differences in Regulation of N-acyl Homoserine Lactone Quorum Sensing in the Beneficial Plant-associated Burkholderia Species Cluster**, juntamente com Z. R. Suárez-Moreno, G. Devescovi, M. Myers, L. Hallack, J. Caballero-Mellado, V. Venturi, in *Applied and Environmental Microbiology (Print)*, 2010, v. 76, p. 4302-4317; **LPS as an Antigen Target for the Formulation of a Universal Vaccine Against O111 E. Coli**, juntamente com M. F. Santos, R. R. C. New, G. R. Andrade, C. Y. Ozaki, O. A. Sant Anna, L. R. Trabulsi, M. Domingos, in *Clinical and Vaccine Immunology*, 2010, v. 17, p. 1772-1780; **A New Class of Mechanism-based Inhibitors for Trypanosoma Cruzi Trans-sialidase and Their Influence on Parasite Virulence**, juntamente com S. T. Carvalho, M. Sola-Penna, I. A. Oliveira, S. Pita, A. S. Gonçalves, Bianca C. Neves, F. R. Sousa, Leonardo Freire de Lima, M. Kuroguchi, H. Honou, S. I. Nishimura, J. O. Previato, A. R. Todeschini, in *Glycobiology (Oxford)*, 2010, v. 20, p. 1034-1045; **The Trans-sialidase from Trypanosoma Cruzi a Putative Target for Trypanocidal Agents**, juntamente com Leonardo Freire de Lima, Adriane R. Todeschini, J. O. Previato, in *The Open Parasitology Journal*, 2010, v. 4, p. 111-115; **Trypanosoma cruzi Subverts Host Cell Sialylation and Compromises Antigen-specific CD8+ T Cell Responses**, juntamente com Leonardo Freire de Lima, F. Alisson-Silva, S. T. Carvalho, C. M. Takiya, M. M. Rodrigues, G. A. Dosreis, J. O. Previato, Adriane R. Todeschini, in *The Journal of Biological Chemistry (Print)*, 2010, v. 285, p. 13388-13396; **Structural Elucidation of the Repeat Unit in Highly Branched Acidic Exopolysaccharides Produced by Nitrogen Fixing Burkholderia**, juntamente com Leticia F. Hallack, D. Passos, K. A. Mattos, O. A. Agrellos, C. Jones, J. O. Previato, A. R. Todeschini, in *Glycobiology (Oxford)*, 2010, v. 20, p. 338-347; **Molecular and Functional Characterization of the Ceramide Synthase from Trypanosoma Cruzi**, juntamente com Juliana M. Figueiredo, D. C. Rodrigues, R. C. Silva, C. M. Koeller, J. C. Jiang, S. M. Jazwinski, J. O. Previato, T. P. Urményi, N. Heise, in *Molecular and Biochemical Parasitology (Print)*, 2012, v. 182, p. 62-74; **Common Features of environmental and Potentially Beneficial Plant-associated Burkholderia**, juntamente com Z. R. Suárez-Moreno, J. Caballero-Mellado, E. K. James, V. Venturi, C. Bruna, in *Microbial Ecology*, 2012, v. 62, p. 241-248. Capítulos de livros publicados:



**A Imunidade Celular na Doença de Chagas Experimental e Humana**, in M. A. Barcinski, C. R. Gatass, G. A. Dosreis, M. S. Maldonado, O. C. Ferreira Júnior, F. Albanesi, in **Biologia de Células em Cultura**, Editor R. Meneghini (Org.), São Paulo: ACIESP, 1985, v. 45, p. 15-21; **Trypanosoma Cruzi Antibodies**, juntamente com M. E. Carmago, A. W. Ferreira, B. A. Peres, J. Scharfstein, in **Methods of Enzymatic Analysis, Antigens and Antibodies 2**, Jurgen Bergmeyer and Marine GrapB1 (org.), Germany, Jurgen Bergmeyer and Marine GrapB1, 1986, v. XI, p. 54-61.

**PRIACA** Serra. Segundo Ivan Fenandes Lima, parte do Pediplano Sertanejo, localizada entre Girau do Ponciano e Traipu, como uma muralha, isola, nos limites do agreste, o baixo São Francisco e o sertão alagoano.

**PRIACA** Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Rio Traipu.

**PRIMOR, O** Jornal. “Órgão dos estudantes do Liceu Alagoano, literário e noticioso.” Surge em Maceió, em 16/6/1907. Bimensal.

**PRINCESA DO SERTÃO** Revista. Segundo Ivan Barros, teria circulado em Palmeira dos Índios.

**PROCÓPIO, Cesário... dos Mártires** veja **MÁRTIRES, Cesário Procópio dos**.

**PROCÓPIO, Margarida Maria Maia** (Maceió - AL 26/12/1939). Ministra de Estado, Secretária para Assuntos da Casa Civil, funcionária pública, assistente social. Filha de Antônio de Oliveira Maia e Maria Luíza Rocha Maia. Graduou-se em Serviço Social pela Escola de Serviço Social Padre Anchieta (1967). Especializou-se em serviço social do trabalho. Pós-graduada em Administração Pública, IBAM. Atuou em setores públicos (federais, estaduais e municipais) de 1965 a 1992. Entre as funções exercidas: Chefe do Setor de Ensino de Empresas da Secretaria de Educação e Cultura do Governo de Alagoas (1965-67); Assistente Social e Coordenadora do Departamento Técnico Educacional da Cáritas Brasileira, Maceió, em 1976; coordenadora da Fundação Petrobrás de Seguridade Social/PETROS, para Alagoas e Pernambuco (1969-71); Assistente Social da PETROBRÁS (1967-71). Concursada do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), mas sempre à disposição do Governo de Alagoas. Diretora da Fundação Alagoana de Serviços Assistenciais – FASA, Governo de Alagoas (1971-72); diretora das Centrais de Abastecimento – CEASA (1972); coordenadora do Grupo de Trabalho de Pesquisa do Pessoal Civil do Poder Executivo (1973); diretora Geral do Centro de Seleção e Treinamento de Pessoal – CENAPE da Secretaria de Administração, Governo de Alagoas (1973-76); coordenadora da Comissão Executiva do I Encontro de Integração, Governo Federal/Governo de Alagoas (1975); nomeada assessora especial do Gabinete Civil no Governo Divaldo Suruagy (1975-79). Chefe de Gabinete da Secretaria para Assuntos do Gabinete Civil, Governo de Alagoas (1976-78); Chefe do Setor de Treinamento da SALGEMA (1978); Secretária de Administração da Prefeitura Municipal de Maceió (1979-82); Coordenadoria Estadual de Articulação com o PRONAV-LBA, Sub-Secretária da LBA, Técnica em Alagoas (ambos de 1983-84); Toma posse, em 01/11/1989, no cargo de Secretária para Assuntos do Gabinete Civil, no governo Moacir Andrade. Nomeada Ministra de Estado de Ação Social, (1990-92), pelo presidente Collor, um novo órgão que englobava as áreas de Habitação, Saneamento, Promoção Social, e Defesa Civil, além de entidades como a LBA, a Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor (FUNABEM). Exonerada em janeiro de 1992. Escreveu a monografia **Cáritas Não é Esmola**, apresentada à Escola de Serviço Social Padre Anchieta, em maio de 1976.

**PRITHU** nome artístico do **Hermes Tadeu Proença** (? 07/08/1961). Artista plástico. Começou a pintar com seis anos de idade. Estudou na Escola PanAmericana de Arte, na qual se aperfeiçoou como designer gráfico. Ministrou cursos de desenho, pintura e aquarela. Exoisições: Pinacoteca do Estado de São Paulo e Banco Itaú, em Santos (SP). Atualmente reside em Maceió e trabalha com desenho, pintura e tatuagem. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa** (AL?). Escritora, nutricionista, professora. Professora do Departamento de Nutrição, Líder do Núcleo de Pesquisa de Nutrição em Produção de Refeições, UFSC. Obra: **Prefácio**, juntamente com Vanessa Martins Hissanaga, in **Sabores Sem Trans**, Maceió: EDUFAL, 2011, Manuela Mika Jomori (org.), p. 9-11.

**PROFESSOR JACARÉ** como é conhecido **Everaldo Marinho** (Satuba - AL 31/03/1977). Professor. Iniciou na capoeira em 20/01/1992, no ABC, Rio Novo, Maceió pelo Mestre Gato. Pratica atualmente no Bosque Cultural em Satuba e no Vergel, Benguela, de Angola, São Bento Grande da Angola, Capoeira Contemporânea. Também aprendeu Maculelê, Samba-de-roda, Puxada-de-rede e Dança Afro. Seu último mestre foi Rasteira. Atende, no projeto social, 80 jovens. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PROFFA, Eduardo** (SP). Escritor, músico, poeta, professor. Vive em Alagoas, desde os 5 anos de idade. Professor de Educação Física no Colégio Marista. Bloqueiro ativo. Criador da revista eletrônica a **Vila Caeté em Revista**, autor do **Manifesto Antropofágico Cultural Alagoano**. Integrou os grupos musicais **Diário de Bordo**, **Novo Tempo** e **Nó na**

**Garganta**, da qual Jan Cláudio também faz parte, sendo um de seus fundadores em 2002 e encerrado em 2008 e reiniciado em 2009. Gravaram um CD e DVD **Show Entre Amigos**, Produção Independente, que integrou o projeto Palavra Mínima, promovido pela COMUSA e IZP, 2012. Membro da AML e ALANE. Obras: **Ecos da Cidade**, 2011. Hospedaria, Maceió: Ed. Autor, 2015, com apresentações de Diógenes Tenório e de Edna Lopes, capa Deyvis. Com as poesias **Muro de Seda, Ato de Gozar e Ecos da Cidade**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p.64-66.

**PROGÊ** ou **PORGÊ** Grupo indígena.

**PROGRESSISTA, O** Jornal. “Político, comercial e noticioso.” Surge em Maceió, em novembro de 1865, órgão do Partido Progressista. Diário, publicado sob a direção de Joaquim José Vieira da Fonseca. Impresso na Tip. Progressista, de Félix da Costa Moraes. Com a dissolução do Partido Progressista, em julho de 1868, o nome do jornal passa a ser **União Liberal** a partir de 25 de agosto desse ano. Foi órgão oficial de 19 de março a 2 de janeiro de 1868. Redatores: Mariano Joaquim da Silva e outros.

**PROGRESSO, O** Jornal. “Órgão do Partido Conservador da Bacia do São Francisco.” Surge em Penedo, em 1882. Redator proprietário: Manoel Marques Gomes.

**PROGRESSO, O** Jornal. “Periódico crítico, noticioso literário e federalista.” Surge em Maceió, em 10/10/1888. Litografado. Administrado por João Marinho de Melo. Impresso na Tipografia Mercantil.

**PROGRESSO, O** Jornal. Surge em Penedo, em 20/11/1922. Jan. 1923. 1926.

**PROGRESSO, O** Jornal. Fundado por Antônio Sapucaia da Silva e outros colegas, no Ginásio Nossa Senhora do Pilar. Só editou um número.

**PROJETO ALVORADA** Jornal. Fundado em 2001, circulou em Chã Preta por um ano, mensalmente, até o nº 11. Fundador: Olegário Venceslau da Silva.

**PROLETÁRIO, O** Jornal. Lançado em 22/10/1893, órgão do Partido Operário do Estado de Alagoas. Publicado aos domingos. Tipografia própria.

**PROLETÁRIO, O** Jornal. “Órgão de propaganda das classes trabalhadoras do estado.” Surge em Maceió, publicado em Jaraguá, em 16 ou 17 de janeiro de 1902. Quinzenal. Redigido por João Ferro, Jose Grevi e Norberto Carlos. Impresso na tipografia de Tertuliano de Menezes & Filho.

**PROMISSÃO** Rio. Um dos principais afluentes da margem direita do Rio Capiá, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/Governo do Estado de Alagoas.

**PROSA, A** Jornal. “Periódico literário, humorístico e noticioso.” Surge em Maceió, em 03/05/1900. Publicado quatro vezes por mês. Correspondência: Pedro Valeriano.

**PROVÍNCIA, A** Jornal. “Órgão do Partido Nacional.” Jornal de tendências democráticas surgido, em Maceió, a 05/01/1877, na verdade como defensor dos princípios republicanos. Foram roubados, em 12 de novembro do mesmo ano, seu prelo, caixetas, cilindros e papel de impressão. Redator e responsável: Manoel Ribeiro Barreto de Menezes. Suspendeu a publicação durante algum tempo, e voltou em 23/05/1878.

**PROVÍNCIA, A** Jornal. Órgão dos integralistas, os chamados “Camisas Verdes”, publicado em Maceió. Seu primeiro número é de 01/05/1935, tendo Mário Marroquim como redator-chefe e Reis Vidal como redator e secretário. No dia 31/05/1936, após o fechamento do Núcleo de Ação Integralista Brasileira no Estado, foi também fechado. IHGAL: 1935: de maio a dezembro; 1936: janeiro a dezembro.

**PROVÍNCIA DAS ALAGOAS** Jornal. “Periódico dedicado especialmente à lavoura e ao comércio.” Surge em Maceió, em 12/08/1888. Publicado às quintas e aos domingos. Diversos redatores. Impresso na tipografia do mesmo nome.

**PROVINCIALISTA** Jornal. Surge em Maceió, em 07/03 ou 03/09/1872. Bissemanal. Diretor: Inácio José da Costa.

**PROVINCIANO, O** Terceiro jornal que circulou em Alagoas, aparece em Maceió, a 12/05/1836. José Correia da Silva Titara foi o seu principal redator. Órgão dos magistrados que combatiam o Presidente Rodrigo de Souza Silva Pinto. Administrador: Domingos Pereira do Rego.

**PRUDENTE, José Ronaldo Soares** (Pilar - AL 23/01/1954). Poeta, desenhista. Primário no Grupo Cincinato Pinto e ginásio no Colégio Cônego Machado, em Pilar. Praticou o desenho artístico. Com **Falando às Rosas, Estado de Espírito** e **Tempos Idos**, participou da **Coletânea de Poetas Novos**, p.35-39.

**PRUDENTE, Juscelino Soares** veja **SOARES, Juscelino... Prudente**.

**PUGLIESI, Daniela Maria Carvalho** (? AL). Escritora, professora, odontóloga. Graduação em Odontologia, UFAL (1998). Especialização em Odontopediatria, Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Regional Araçatuba (2000). Mestrado em Odontopediatria, UNESP (2002). Doutorado em Odontopediatria, UNESP (2005). Outros cursos: Odontopediatria Infantil e Social FOA/UNESP (2004); Cirurgia Plástica Periodontal, Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Regional de Jales (2004); Odontopediatria Infantil e Social FOA/UNESP (2005); Prevenção em Odontopediatria e Bruxismo em Criança, Associação Brasileira de Odontopediatria (2007 e 2008). Professora do CESMAC, desde 2006. Colaboradora da UFAL, 2007. Capítulo de livro: **Tratamento dos Traumatismos Dentários da Infância à Adolescência**, juntamente com Percinoto, Célio; Cunha, Robson Frederico, in **Atualização Clínica em Odontologia**, Sigmar de Mello Rode, Salvador Nunes Gentil (org.), São Paulo: Artes Médicas, 2005, v. 23, p. 197-240. Artigos em periódicos: **Oral Trauma in Brazilian Patients Aged 0-3 Years**, juntamente com Cunha, Robson Frederico; Vieira, Ana Elisa de Mello, in *Dental Traumatology*, Dinamarca, 2001, v. 17, n. 5, p. 210-212; **Palatal Lymphangioma: A Case Report**, juntamente com Delbem, Alberto Carlos Botazzo; Correia, Monique Guimarães; Crivelini, Marcelo Macedo, in *Journal of Dentistry for Children*, Chicago, 2001, v. 68, n. 6, p. 344-346; **Early Treatment of an Intruded Primary Tooth: A Case Report**, juntamente com Cunha, Robson Frederico; Correia, Monique Guimarães; Assuiti, Daniela Marcos, in *The Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, Chicago, 2001, v. 25, n. 3, p. 199-202; **Surgical Treatment of Mucocele in an 11 Month-Old Baby: A Case Report**, juntamente com Cunha, Robson Frederico; Vieira, Ana Elisa de Mello; Correia, Monique Guimarães; Crivelini, Marcelo Macedo, in *The Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, Chicago, 2002, v. 26, n. 2, p. 203-206; **Conservative Treatment of a Radicular Cyst In A 5-Year-Old Child: A Case Report**, juntamente com Delbem, Alberto Carlos Botazzo; Cunha, Robson Frederico; Vieira, Ana Elisa de Mello, in *International Journal of Paediatric Dentistry (Online)*, Oxford, 2003, v. 13, p. 447-450; **Influence of the Type of Dental Trauma on the Pulp Vitality and the Time Elapsed Until Treatment: a Study in Patients Aged 0-3 Years**, juntamente com Cunha, Robson Frederico; Delbem, Alberto Carlos Botazzo; Sundfeld, Maria Lúcia Marçal M., in *Dental Traumatology*, Copenhagen, 2004, v. 20, p. 139-142; **Systemic and Local Teething Disturbances: Prevalence in a Clinic for Infants**, juntamente com Cunha, Robson Frederico; Murata, Sueli Satomi; Garcia, Leandra Dias, in *Journal of Dentistry for Children*, Chicago, 2004, v. 71, n. 1, p. 24-26; **Treatment of a Severe Dental Lateral Luxation Associated With Extrusion in An 8-Month-Old Baby: A Conservative Approach**, juntamente com Cunha, Robson Frederico; Delbem, Alberto Carlos Botazzo; Vieira, Ana Elisa de Mello, in *Dental Traumatology*, Copenhagen, 2005, v. 21, p. 54-56; **Treatment of Traumatized Primary Teeth: A Conservative Approach**, juntamente com Cunha, Robson Frederico; Percinoto, Célio, in *Dental Traumatology*, 2007, v. 23, p. 360-363; **Manejo da Luxação Intrusiva na Dentição Decídua**, juntamente com Cunha, Robson Frederico; Mendes, Patrícia Clotildes; Amaral, Isabel; Andrade, José Eraldo, in *Saúde em Evidência*, 2007, v. 1, p. 137-146.

**PUGLIESE, Dom Fernando Antônio Sampaio** (Maceió - AL 06/10/1932). Bispo. Curso humanístico no Seminário Metropolitano de Maceió (1950). Bacharel, licenciatura e mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma (1950-54); bacharel em Letras Neo-latinas pela Faculdade de Ciências e Letras da UFAL. Curso de Iniciação Teológica no Instituto Canasianum, Áustria (1954). Cursou, ainda, a Universidade Federal de Munique (Alemanha), o Instituto Católico de Paris (França) e a Universidade Hebraica de Jerusalém (1974). Diácono em 13/06/1971, em Maceió; Presbítero em 31 de julho do mesmo ano, ambos na Igreja Católica Apostólica Brasileira. Bispo da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa, Patriarcado do Brasil, em 07/01/1978, em Embu Guaçu (SP). Reincardinação na Igreja Católica Apostólica Brasileira em 18/07/1988. Nomeado, então, Bispo Auxiliar e Chanceler da Diocese de Maceió. Membro da AAI. Frequentou, ainda, cursos nas áreas de Psicologia, Sociologia, Pedagogia e Parapsicologia.

**PUREZA, José Gomes** veja **ZÉ HUM**.

**PURIFICAÇÃO, Frei Joaquim da** dito **Frei Alagoas** (Alagoas - AL - 1810 ?). Escritor sacro, poeta. Filho de Manoel Cabral Tavares, irmão dos padres Bernardo José Cabral e Manoel José Cabral.

**PURITANOS, OS** Jornal. De cunho político. Editado em Maceió. Publicado na Tipografia do **Diário das Alagoas**, segundo **Cabral**.

**PUXINANÁ** Comunidade quilombola em Major Izidoro. Registro no Livro de Cadastro Geral nº 08, Registro nº 825, Fl. 37, em 27/11/2006. Publicada no D. O. U., em 13/12/06. Possui 62 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**PYRAUSTA, A** Revista literária e científica semanal, publicada, em Maceió, a partir de 07/02/1917. Moreno Brandão era seu redator proprietário. Colaboradores, entre outros: Aurino Maciel, Correia de Oliveira, Jayme de Alyavila, Menezes Júnior, Osman Loureiro, Otávio Brandão e Rosália Sandoval, W.de Almeida, Paulino Santiago, Otávio Brandão.

**PYRILAMPO, O** veja **PIRILAMPO, O**.

## Q

**QUARESMA, Pedro** (AL?). Cordelista profissional. O Museu Théo Brandão, na obra **Xilogravuras Populares Alagoanas**, divulga ilustrações de suas composições, tais como **Anália em Maracangalha**, de autoria de Manoel Apolinário; **A Moça que Sonhou Com o Padre Cícero e Jogou Cavalos**, gravura de José Martins dos Santos; e **A Mulher que Suicidou-se e Assassinou os Dois Filhos**.

**QUATORZE DE JULHO** Texto impresso divulgado em Pilar, em 14 de julho de 1889: “Honra ao civismo, direito e justiça, união e liberdade. Homenagem dos republicanos da cidade do Pilar à imorredoura e heroica data do centenário da tomada da Bastilha.” Edição especial, número único.

**QUATRO DE OUTUBRO** Surge em Maceió, em 04/10/1884, como “manifestação de alunos do Colégio Bom Jesus ao seu diretor, Francisco Domingues da Silva, no dia do seu aniversário natalício”. Impresso na tipografia do colégio.

**QUATRO DE OUTUBRO** “Preito e homenagem da mocidade estudantil do Colégio Bom Jesus ao seu ilustre e digno diretor Francisco Domingues da Silva em seu aniversário”, publicado em Maceió, em 04/10/1886, em edição única. Impresso na tipografia do Colégio Bom Jesus.

**QUATRO DE OUTUBRO** “Merecida homenagem de amizade, respeito e gratidão dos educandos da Escola Central ao seu diretor Francisco Domingues da Silva no dia do seu aniversário natalício”, publicado em Maceió, em 04/10/1888, edição única

**QUATRO DE OUTUBRO** “Homenagem dos alunos da Escola Central a seu ilustre educador Francisco Domingues da Silva”, única edição, em Maceió, em 04 de outubro de 1891. Impresso na tipografia da Escola Central.

**QUEBRANGULO** Município. “Sobre o início da localidade existem notícias, conservadas pela tradição. Consta que o local fora primitivamente habitado pelos índios Chucurus que, em meados dos anos 1700, atravessando serras e caatingas, formaram aldeias nas proximidades das serras junto às quais já encontraram estabelecidos os Cariris, emigrados de seus antigos aldeamentos pela grande seca que assolou estes sertões em 1740. Outra afirmativa é a de que, junto à nascente do rio que banha a vila, houve antigamente um quilombo de negros fugidos, que viviam das nozes das palmeiras, ali abundantes, e, principalmente, da caça dos caetés, que em manadas pastavam no sítio onde está assente a vila. O desenvolvimento inicial foi vagaroso, segundo alguns, pela índole pouco ordeira dos seus habitantes, sempre envolvidos em discórdias. Com a chegada de Frei Caetano Messina, que pregou a ordem e o perdão, arrefeceram-se as rivalidades e rancores e a localidade conhece o progresso. Frei Messina foi o responsável pela conclusão da construção da Matriz. De setembro de 1890 a junho de 1928, teve a denominação de Vitória. Vale lembrar, ainda, a história de Antônio Amorim, conhecido como “Franciscano”. Dono do poder de convencimento reunia multidões para pregar a sua religião. Seu poder era grande, amedrontando os poderosos do local, bem como o coronel Lucena Maranhão, enviado para desmobilizar os seguidores, sem sucesso. “Franciscano” foi assassinado, em 1954, por motivos políticos.” Sua freguesia foi criada pela Lei Prov. 301, de 13/06/1856, sob a invocação de Senhor Bom Jesus dos Pobres. Subordinada à diocese de Maceió. Elevada à categoria de vila pela Lei 624, de 16/05/1872, sendo instalada em 05/09/1872. Foi extinta, porém, pelo Decreto 4, de 20/02/1890, sendo o território dividido entre Palmeira dos Índios e Viçosa. No mesmo ano, pelo Decreto 47, de 27/09, foi restaurada, mudando-se o nome para Vitória e com os limites definidos pela Lei 301, que criou a freguesia. Elevada à categoria de cidade, pela Lei 593, de 06/07/1910. Volta a chamar-se Quebrangulo pela Lei 1.139, de 20/06/1928. Seu termo, desde a criação, fez parte da comarca de Palmeira dos Índios, até ser criada a comarca própria, pela Lei 1.473 de 17/09/1949. Desmembrado de Viçosa, seu topônimo, segundo uns, é de origem africana: matador de porcos; querem outros que seja de procedência indígena, derivado de Quiabongola, que quer dizer lugar de reunião, ajuntamento.

Localizado na área fisiográfica da Zona da Mata, incluído, parcialmente, no Polígono das Secas; dentro da microrregião de Palmeira dos Índios e mesorregião do Agreste Alagoano. Sua base econômica é a agropecuária. Como monumento arquitetônico destaca-se a casa que pertenceu à família Tenório, à direita da estação ferroviária. No município se encontra o Parque Estadual da Pedra Talhada.

### Quebrangulenses

**QUEBRANGULO** Riacho. Banha o município do mesmo nome e deságua na margem direita do Paraíba do Meio.

**QUEIROZ, Álvaro... da Silva** (Maceió - AL 30/09/1962 ?). Escritor, professor. Filho de Álvaro de Albuquerque Silva e Maria José Queiroz da Rocha. Curso de Filosofia no Seminário Metropolitano N. S. da Assunção, em Maceió. Estudos Teológicos no Instituto Teológico Salesiano Pio XI, em São Paulo. Curso de História no CESMAC. Professor titular de Ontopsicologia do Instituto de Psicologia de Maceió; e, ainda, entre outros, de Sociologia do Instituto de Tecnologia de Maceió, de História da Arte no curso de Turismo. Sócio efetivo do IHGAL, onde ocupa a cadeira 35, desde 28/04/1999, da qual é patrono Joaquim Thomaz Pereira Diegues. Obras: **Sou Católico**, 1984; **História da Igreja de Santa Terezinha**, Maceió: [s. ed.] 1987; **Episódios da História das Alagoas**, Maceió, 1990; **A Igreja Pelos Caminhos da América Latina**, Maceió: GRAFBOM, 1992; **História da Paróquia de Santa Luzia do Tabuleiro dos Martins**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1992; **Os Carmelitas na História das Alagoas**, Maceió: SERGASA, 1994; **Clero e Política nas Alagoas**, Maceió: Gráfica Bom Conselho, 1996; **Missão de Porto de Pedras: Premissas da Evangelização nas Alagoas. 400 Anos de Evangelização**, Maceió: [s. ed.], 1996; **História de um Hospital de Caridade (Santa Casa de Maceió 150 Anos)**, Maceió: Ed. Catavento, 2001; **A Igreja e os Sistemas de Governo na História**, Maceió: Grafpel, 2011; **Páginas de Filosofia**, Maceió: IFAL, 2014. Artigos em periódicos: **A Missão do Porto de Pedras**, Revista IHGAL, Maceió, 2004, v. 46, p. 34-42; **O Clero das Alagoas no Arquivo Histórico Ultramarino**, in *Revista do IGHAL*, Maceió, v. 47, 2005-2009, p. 169-186. Publicou, em 1989, no jornal *O Semeador*, uma série de artigos sobre **A Igreja e a República no Brasil**.

**QUEIROZ, Allan Souza** (AL?). Escritor. Obra: Capítulo de livro: **O “Canguru” no Universo Canavieiro Alagoano: Saúde e Precarização do Trabalho na Agroindústria Açucareira**, juntamente com Alice Anabuki Plancherel e Charles dos Santos, in **Trabalho e Capitalismo Contemporâneo**, Maceió: EDUFAL, 2011, Edna Bertoldo e Alice Anabuki Plancherel (org.), p. 59-79.

**QUEIROZ, J.** (PE?). Ferroviário. Associou-se à Aliança Liberal, criando com outros colegas um “Comitê Pró-Aliança Liberal dos Ferroviários”. Segundo seu entender, por esse motivo foi removido de Pernambuco para Alagoas. Era chefe da Estação Central da Great Western Brazilian Railway, em Maceió, quando da revolução de 1930. Obra: **Reminiscências da Revolução de 30 em Alagoas**, Revista do IHGAL, v.31, 1974-1975, Maceió, 1975, p. 61-66.

**QUEIROZ, Raul Vicente de**, veja **RAUL VICENTE**.

**QUILOMBO** Para Théo Brandão é duvidosa a afirmação de que o Quilombo seja um folgado genuinamente alagoano, ligado à história dos Palmares. Provavelmente, trata-se de uma adaptação regional como acontece com os Caboclinhos, as Congadas etc. Consta de três etapas: o Roubo e o Batuque, o Resgate e a Luta. Esta última é a mais significativa, pois trata da prisão dos negros e da morte e ressurreição do Rei dos Negros. São seus figurantes: Rei dos Negros, Rei dos Caboclos, Rainha, Catirina, Pai Velho, Espia dos Caboclos, Vigia dos Negros e demais caboclos e negros. As figuras usam trajes reais com mantos coloridos, guarda-peitos de espelhos, coroas decoradas, meões etc. Os índios ou caboclos vestem-se a caráter, enquanto os negros trajam camisa branca com calça curta de mescla. Dramatiza a situação do negro na história da região, em alguns casos destacando o episódio dos Palmares. Uma bandinha de pífanos, o *esquentamulher*, confere a essa dança uma extraordinária movimentação.

**QUILOMBOS** Aldeamentos fortificados de escravos fugidos, geralmente distantes das cidades, ou povoações em locais de difícil acesso. Uma das mais importantes formas de resistência à escravidão. Formaram-se em regiões de grande concentração de escravos, que fugiam e se embrenhavam nas matas e terras virgens, transformando os núcleos em prósperas aldeias. Seus habitantes, os “quilombolas”, retomavam alguns padrões africanos de organização social, bem como o cultivo coletivo da terra e a criação de animais domésticos. Acredita-se que o primeiro que se organizou, no Brasil, foi no interior da Bahia, no tempo de D. Luís de Brito. Dentre os mais importantes, destacam-se o de Palmares, o do Rio das Mortes (MG), o de Carlota (MT), o de Malunguinho (PE) e o de Cumbe (MA).

**QUILOMBO** Comunidade quilombola localizada em Santa Luzia do Norte, Registro no Livro de Cadastro Geral nº. 02, Registro 142 “C Fl. 47, em 02/03/2005, publicado no D.O U. em 19/04/2005. Possui 350 famílias. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL

**QUILOMBO, O – CENTRO DE PESQUISA E ESTUDOS AFRO-ALAGOANOS** Criado em 2002 como uma organização voltada para as questões culturais e políticas, com um enfoque na questão racial, tendo sua matriz na afrocentralidade. São 14 componentes fixos e 40 temporários. Catalogado pelo Mapeamento Cultural, SECULT-AL.

**QUILOMBO DOS PALMARES** “Na serra da Barriga, em União dos Palmares, foram localizados os quilombolas reunidos no Quilombo dos Palmares, que recebeu esse nome por ocuparem uma extensa área coberta de catolé, uma palmeira silvestre. Sua importância decorre de sua grandeza e do fato de os engenhos alagoanos terem recebido os pri-

meiros escravos negros, ao mesmo tempo em que recebiam os brancos colonizadores. A estrutura econômica da região foi a incentivadora das importações dos escravos. Não sendo possível ao índio acostumar-se ao esforço físico, exigido pela lavoura canavieira, o português explorou a força de trabalho do africano. Mal se instalaram as primeiras fábricas de açúcar em Porto Calvo e nos vales do Mandaú e do Paraíba, o escravo esteve presente. Seu papel nas atividades rurais era enorme. Lavrava a terra, plantava, cortava, carregava a cana, enchia as fornalhas de lenha e limpava a caldeira, além de se ocupar dos trabalhos da casa grande. Considerado coisa, seu proprietário tinha sobre ele o direito de vida e de morte. Frequentemente lhe infligia suplícios. A manutenção de um engenho exigia um contingente de sessenta escravos no mínimo. Às vezes, esse número subia a duzentos. Por isso, o elemento étnico oriundo do continente africano representou a grande força econômica produtiva de todo o ciclo de açúcar no Brasil. Era de se esperar que uma raça dotada de tanta energia não se deixasse subjugar passivamente. Antes da guerra holandesa, começaram as tentativas de libertação. No fim do século XVI, iniciou-se a formação do Quilombo dos Palmares, que se estendia por longa faixa territorial, indo das vizinhanças do Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, à zona situada ao norte do curso inferior do São Francisco, em Alagoas. Fixaram-se numa região montanhosa, desde o planalto de Garanhuns, no sertão pernambucano, espalhando-se pelas várias ramificações, até as serras dos Dois Irmãos e do Bananal, em Alagoas, incluindo as serras do Cafuxi, da Juçara, da Pesqueira, do Comonati e da Barriga.”

Ainda que de origem anterior, a invasão holandesa favoreceu indiretamente o incremento desses núcleos, ao menos nos primeiros tempos, por forçar, de um lado, o abandono de vários engenhos, logo utilizados pelos negros, e principalmente porque o cuidado e preocupação com o invasor passou a absorver o tempo, a energia e a munição, dos luso-brasileiros.

Donos de uma floresta rica em árvores frutíferas, com uma fauna variada, viviam os quilombolas em regime de liberdade. Cultivava milho, mandioca, feijão, batata-doce, cana-de-açúcar. Formavam, em seu conjunto, um estado negro à semelhança dos muitos que existiram na África. Era a República dos Palmares um verdadeiro Estado dentro da Capitania de Pernambuco, com sua hierarquia social e administração civil, militar e religiosa - e até uma legislação que punia o roubo, o homicídio e o adultério. Seu chefe eleito e vitalício era Zumbi, ou Zambi, que, em língua bunda, significa rei ou divindade, muito embora se admita que Zumbi era o nome pessoal de seu último líder. O sistema de convivência adotava o uso coletivo da terra, a policultura de subsistência, a tática das guerrilhas. Não se tratava de mera regressão tribal, mesmo porque os núcleos eram compostos de grupos de diferentes tribos. Essa aglomeração assustava o colonizador, que perdia os trabalhadores indispensáveis à sua propriedade e via seus canais incendiados e suas reses roubadas. Considerava também injusto que uma raça por ele classificada de inferior se apossasse de uma mata tão fértil, recortada por rios e riachos. A parte mansa e ordeira dos quilombolas, a princípio a maioria deles, vivia pacificamente de suas lavouras e granjeiras, e convivia com os indígenas que também fugiam à escravidão. Nos primeiros anos do chamado “período holandês”, o povo dos Palmares chegou até a manter relações comerciais com moradores de Porto Calvo, Serinhaém, Alagoas e outras localidades, com os quais invasores e donos de terra trocavam os seus produtos por artigos de que precisavam: armas de fogo, ferragens, tecidos. Passado, porém, o primeiro período da guerra contra os holandeses, começaram os portugueses e flamengos a aperceber-se daquela anomalia, que punha em risco o domínio de uns e outros, e juntos passaram a açular a organização de expedições militares contra a Confederação dos Palmares. Durante aproximadamente cem anos, os palmarinos resistiram aos que buscavam destruí-los. Por volta de 1644, aglomeravam-se naqueles quilombos mais de dez mil escravos fugidos, contra os quais, naquele ano e no seguinte, os holandeses organizaram duas expedições, uma sob o comando de Baro e outra sob a chefia de Blaer e Jurgens. A primeira incendiou um dos quilombos e matou cerca de cem escravos; a segunda encontrou a mesma região abandonada, regressando apenas com alimentos deixados pelos negros em fuga. Quanto aos portugueses, só depois de 1654, puderam atender ao problema de Palmares. Registraram-se algumas pequenas expedições, entre elas a organizada por Francisco Barreto e comandada por André Rocha e Antônio Jácome Bezerra; seguiram-se, durante vinte anos, nada menos de vinte e cinco expedições contra aqueles redutos, dos quais os mais bem fortificados eram os do Macaco e do Sucupira, contando o primeiro com cerca de 1.500 cabanas e uma população de umas nove mil almas, e o segundo, com mais de quatro mil habitantes. Cada um desses grandes arraiais tinha o seu rei (foram célebres o Zambi, o Gangazuma, o Gangazona), que vivia na sua muçumba (palácio), cercado do seu conselho de anciães e de seus generais. Em 1668, os fazendeiros de Alagoas e Porto Calvo assinaram um “tratado de união perpétua” contra esses quilombos. Porém, o cerco só apertou realmente a partir de 1675, ano em que o governador de Pernambuco, Pedro de Almeida, mandou um forte contingente sob o comando do Sargento-Mor Manuel Lopes Galvão. Este permaneceu durante cinco meses na região, realizando ataques aos redutos e a fugitivos nas florestas, mas não alcançou resultados concretos: apenas conseguiu fazer com que os quilombolas se estabelecessem mais adiante. Dois anos depois, organiza-se novo ataque aos Palmares, sob o comando do Capitão-Mor Fernão Carrilho, que, em quatro meses de contínua investida, destróçou e quase exterminou a confederação. Logo em seguida, o governador ofereceu paz aos fugitivos remanescentes, mediante negociações que se prolongaram até o período do seu sucessor, Aires de Sousa

de Castro, que chegou a receber uma embaixada do rei Gangazuma. Não obstante, em 1679, realiza-se novo ataque aos Palmares, especialmente contra o rei Zumbi, investida que acabou em completo desastre. Resolveu outro governador, D. João de Sousa, enviar pela segunda vez o Capitão-Mor Fernão Carrilho contra os ajuntamentos palmarinos, em 1684. Malograda essa expedição, em 1686, foi ainda a Fernão Carrillo que o governador João da Cunha Souto Maio recorreu; os aquilombados foram mais uma vez dispersos, porém transitariamente. No ano seguinte, o mesmo governador, instruído pelo Conselho Ultramarino, confiou ao bandeirante Domingos Jorge Velho, então radicado na região, a incumbência de conquistar definitivamente a região dos Palmares. Iniciou-se o período de luta, que de 1686 se estenderia até 1695, em meio a inúmeras derrotas e vitórias, até a queda do último reduto palmarino. Com bandeirantes já radicados no Nordeste, além de outros especialmente chegados da Capitania de São Vicente, chegou Domingos Jorge Velho a comandar, depois de 1691, mais de sete mil homens, fartamente providos de armas, munição e mantimentos; aos vencedores, o governador prometera, entre outras vantagens, “a quinta parte das presas e respectivos produtos de venda, resgates de escravos recuperados por seus senhores, concessão de sesmarias nas terras conquistadas, quatro hábitos nas três ordens militares do Reino para os principais capitães”. Após os primeiros reveses de 1694, recebeu Domingos Jorge Velho consideráveis reforços enviados pelo Governador Marquês de Montebelo, bem assim pelo seu sucessor, Caetano de Melo e Castro, os principais dos quais comandado pelo pernambucano Bernardo Vieira de Melo. O ataque decisivo aos Palmares realizou-se nos primeiros meses de 1694, resistindo os quilombolas com veemência, usando armas de fogo e flechas, água fervente e brasas acesas, que lançavam pelas bestas. Defendeu-o Zumbi, que se tornou uma figura quase lendária. Sebastião da Rocha Pita atribuiu-lhe um suicídio, praticado, quando se viu derrotado. Hoje a verdade sobre esse herói foi desvendada. Ao ser atacado pelas tropas de Domingos Jorge Velho, em 1692, ordenou a retirada geral dos companheiros por uma passagem estreita, à beira de um precipício, à noite. Nessa ocasião, travou-se um combate e cerca de duzentos negros rolaram pelo despenhadeiro. Zumbi não pereceu na retirada. Conseguiu fugir e reorganizou-se à frente de dois mil homens, retomando guerrilhas e saques. Sua morte ocorreu mais tarde, a 20 de novembro de 1695, quando, traído por um dos seus lugares-tenentes, o mulato Antônio Soares, foi atacado em seu esconderijo por um bando de paulistas chefiados por André Furtado de Mendonça, por quem foi morto e enforcado. Sua cabeça, decepada e salgada, foi levada para o Recife, para o governador de Pernambuco, Caetano de Melo e Castro, e exposta numa praça até apodrecer. A exibição macabra destinava-se a “satisfazer os ofendidos e justamente queixosos e a atemorizar os negros, que supersticiosamente o julgavam imortal”. Em 1697, inclusive com o grande ataque de canhões realizado por Bernardo Vieira de Mello, em 14 de maio, o Quilombo dos Palmares é totalmente destruído. O Instituto Histórico do Ceará possuía, em seus arquivos, o documento em que o Rei de Portugal autorizava o Governador a conceder perdão ao mulato que traiçoo o Zumbi. Em 13 de janeiro de 1698, o monarca assina uma carta mandando entregar ao Capitão André Furtado de Mendonça, da Companhia de Infantaria do Terço dos Paulistas, a quantia de cinquenta mil reis “na consideração de concorrer na sua pessoa haver morto e cortado a cabeça do negro Zumbi intitulado Rei dos Negros, dos Palmares”. A Revista do IAGA, v. I, n. 7, publica, nas p. 171-187, **Guerra dos Palmares**, com 22 Documentos Relativos aos Sucessos de 1668 a 1680; e, ainda, **Palmares**, Revista IHGAL, v.36, 1980, Maceió, 1980, pg. 260-262.

**QUINTELA, Alfredo Monteiro** (AL?). Secretário de estado. Sua posse, na Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Educação, consta do D.O. de 09/08/1949, tendo sido exonerado, como consta do D.O de 01/02/1951, pelo governador Arnon de Mello, embora tenha sido nomeado no governo Silvestre Pércles.

**QUINTELA, Andréa Melo Moreira** (Capela - AL 06/06/1965). Fotoartista. Filha de Antônio Moreira e Concilia de Me-deiros Melo. cursou Educação Artística no CESMAC e realizou o curso Superior de Fotografia em São Francisco, Academy of Art College, MAS não o concluiu. Retratista. Colaboraram com sua profissão os profissionais José Ronaldo, Pedro Farias e Gilberto Farias. Dentre seus trabalhos, estão a documentação de gerações do estado de Alagoas, além de diversas exposições, com trabalhos para as revistas ISTO É e VEJA.

**QUINTELA, Antônio de Sá** (?). Deputado estadual na legislatura 1897-98.

**QUINTELA, Gustavo Bahia** (Maceió - AL 06/11/1960). Médico, músico. Filho de Jorge Duarte Quintela Cavalcanti e Ivone Bahia Quintela. Estudou no CEPA, no Colégio Estadual. Formou-se em Medicina pela UFAL (1983). Especialização em São Paulo, na área de cirurgia reparadora. Estudou piano com Selma Teixeira. Pesquisador das raízes musicais alagoanas, em especial dos grupos de guerreiros e das bandas de pífano. É arranjador musical e cravista. Participou com **Shup** do VII Festival de Penedo. Publicou: **Toadas de Vaqueiro**, in **Arte Popular de Alagoas**, de Tânia Pedrosa, p. 112-113. Editou, juntamente com o Grupo **A Parte**, o disco **A Parte do Índio Peri**, Maceió, 2002.

**QUINTELA, José Guedes** (Maceió - AL 20/04/1896?). Jornalista, advogado, delegado de polícia. Estudou no Colégio 15 de março e no Colégio Diocesano, em Maceió. cursou a Faculdade de Direito do Recife e a da Universidade do Brasil,



no Rio de Janeiro. Em 1914, juntamente com Romeu de Avelar, Aljamar Mascarenhas, José Portugal Ramalho e Amarílio dos Santos, lançou a revista literária *Frou-Frou*. Delegado de Polícia em Curitiba; prefeito municipal de Ribeirão Claro, no Paraná; Delegado de Polícia, em Maceió. Escreveu contos e artigos na imprensa.

**QUINTELLA, Maurício .... Malta Lessa** (Maceió - AL 28/03/1971). Advogado, Deputado Federal, vereador. Filho de José Márcio Malta Lessa e Laura Quintella Malta Lessa. Graduação em Engenharia Civil, incompleto, na UFAL (1989-1990). Graduação em Direito pelo CESMAC (1995). Técnico Judiciário, TRT 19ª Região, Alagoas, (1992). Secretário Municipal de Educação, Prefeitura Municipal de Maceió, (1997-1999). Secretário Extraordinário Metropolitano, AL, (2003-2004). Secretário de Educação, AL, (2004-2005). Vereador, em Maceió, nas legislaturas 1997-2000, Maceió, e 2001-03, ambas pelo PSB. Deputado Federal, 2003-07, PSB; 2007-11, pelo PDT e 2011-15 pelo PR. Participou das Comissões: Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática; Constituição e Justiça e de Redação; Constituição e Justiça e de Cidadania; Educação e Cultura; Educação, Cultura e Desporto; Finança e Tributação; Fiscalização Financeira e Controle; Relações Exteriores e de Defesa Nacional; Turismo e Desporto; Plano Nacional de Cultura; Desenvolvimento do Ensino Fundamental; FUNDEB; Percentual Despesas Legislativo Municipal; Adição de Farinha de Mandioca; Reforma Universitária e SUDENE, seja como titular ou suplente. Reeleito Deputado Federal, em 2014, pelo PR na coligação JUNTOS COM O POVO PELA MELHORIA DE ALAGOAS (PP / PPS / PSDC / PRP / PR / PSL / PSB / SD / DEM)

**QUINTILIANO, Ailton** (Marechal Deodoro, embora registrado em Maceió-AL 26/2/1921 - Belém - PA 13/04/1968). Estuda no Colégio Diocesano e depois no Liceu Alagoano. Aos 13 anos, começa a trabalhar na *Gazeta de Alagoas*. Muda-se para o Rio de Janeiro, onde é o responsável pela correspondência em uma pequena empresa. Por questões familiares, volta a viver em Maceió. Matricula-se na Faculdade de Direito de Alagoas, curso que abandona no 3º ano. Colabora em jornais e revistas locais e atua na área de seguros. Um dos membros do Centro Cultural Emílio de Maia. Como membro do Partido Comunista, é enviado para o Rio de Janeiro, onde é preso logo ao chegar. Libertado, começa a trabalhar na Press Parga, uma empresa de divulgação de notícias para jornais. Ingressa, para ficar durante grande parte de sua vida, na *Tribuna da Imprensa*, jornal do PC. Durante um período, viveu em São Paulo, ainda como profissional do jornal local do Partido. Volta a viver no Rio. Afasta-se do PC e trabalha no jornal *O Dia* e na Rádio Mauá, vinculada ao Ministério do Trabalho. Tenta, sem êxito, criar um jornal, bem como uma revista especializada na área econômica. Dirige a editora da Casa do Estudante do Brasil. Ingressa em *O Jornal*, do grupo Diários Associados, e na Agência Meridional, do mesmo grupo. Trabalhava no Diários Associados quando foi transferido, em 1967, para Belém (PA). Posteriormente, assume a diretoria da *Folha do Norte*, cargo que ocupava quando faleceu em desastre de carro. Obras: **Direito de Viver**, Maceió: Tip. Alagoana, 1942; **Versos**, 1958. (poesia); **A Grande Muralha**, Rio de Janeiro, 1959; **Estrada do Sol: Sonetos**, Rio de Janeiro: Editora Andes, 1961 (romance); **Sonetos**, Rio de Janeiro: Ed. Andes, 1961; **Renegados**, Rio de Janeiro: Editora Andes, 1961 (romance); **Caminhos da Esperança**, Rio de Janeiro: Buccini, 1959 (poesia); **Grão Pará: Resenha Histórica [1616-1963]** Belém, 1963; **A Guerra dos Tamoios**, capas e vinhetas de Quirino Campofiorito, Rio de Janeiro: REPER Editora e Publicidade, 1965.

**QUINTILIANO, Tânia** (Maceió - AL 01/11/1942). Poeta, jornalista, psicanalista. Filha de Ailton Quintiliano e Nairza Cardoso Quintiliano. Estuda no Colégio Isabel Hendrix, em Belo Horizonte (MG). Passa a morar no Rio de Janeiro, onde estuda no Colégio Bennet e, a seguir, faz o curso de Filosofia Pura, na Faculdade Nacional de Filosofia. Vive em São Paulo, onde se dedica ao jornalismo especializado, como redatora, entre outras, da revista *Desfile*. Em 1977, vai estudar na Sorbonne, em Paris, onde se forma na área da psicanálise. Na capital francesa, trabalha em um hospital, no qual se dedica ao acompanhamento de crianças terminais. Mantém atividades de psicanálise em Paris. Obras: **Sonhos Dispersos, Rio de Janeiro**, Bruno Buccini, 1960; **Sonhos Coloridos**, Rio de Janeiro: Andes, 1961.

**QUINTINO, Yan Moura** (Maceió - AL 12/11/1994). Escritor, químico. Filho de Luciano João Quintino da Silva e Luciana Moura Quintino. Ensino fundamental no Colégio São Jorge (2007). Técnico em Química, IFAL (2012). Graduando em Engenharia Química, UFPE, desde 2012. Bolsista: Monitor de Laboratório (2008) e no Laboratório de Física do IFAL (2011-12) e na UFPE (2012-13). Artigos em periódicos: **Universality Classes of the Absorbing State Transition in a System With Interacting Static And Diffusive Populations**, juntamente com C. Argolo, Y. Siqueira, Iram Gleria, M. L. Lyra, in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics* (Print), 2009, v. 80, p. 061127; **Finite-Size Scaling Analysis of the Critical Behavior of a General Epidemic Process in 2D**, juntamente com C. Argolo, Iram Gleria, M. L. Lyra, in *Physica. A* (Print), 2011, v. 390, p. 1433-1439; **Critical Short-Time Dynamics in a System With Interacting Static and Diffusive Populations**, juntamente com C. Argolo, Iram Gleria, M. L. Lyra, in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics* (Print), 2012, v. 85, p. 011111; **Vanishing Order-Parameter Critical Fluctuations of an Absorbing-State Transition Driven by Long-Range Interactions**,

juntamente com C. Argolo, Pedro Barros, M. L. Lyra, in *Physical Review. E, Statistical, Nonlinear, and Soft Matter Physics* (Print), 2012, v. 87, p. 032141.

**QUINZE DE NOVEMBRO** «Órgão do Partido Republicano Federal de Alagoas», surge em Maceió, em 03/09/1897. Administrador: João Ferro. Impresso na tipografia do mesmo nome. Bibl. Nac. microf. ano I n. 1 de 03/09/1897.

**QUINZE DE OUTUBRO** “Comemorativo da Sessão Magna do Instituto dos Professores Primários das Alagoas.” Publicado em Maceió em 15/10/1886. Número único. Impresso na tipografia de Tertuliano de Menezes. Bibl. Nac. microf. o exemplar.

**QUITUNDE** veja **SÃO LUIZ DO QUITUNDE**.

**QUITUNDE** Rio. Afluente, pela margem esquerda, do Rio Santo Antônio, segundo o Convênio SEMA/SUDENE/ Governo do Estado.

**QUIXABEIRA, Enaura... Rosa e Silva** (Maceió - AL 23/04/1942). Escritora, professora. Filha de Possidônio Quixabeira e Áurea Barbosa Quixabeira. Curso secundário no Colégio São José, onde também conclui o Pedagógico, em 1960, iniciando-se no magistério no Colégio Bom Conselho e no Colégio São José. Em 1961, ingressa na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, onde se forma em 1964. Mestre em Literatura, pela UFAL, defendendo, em setembro de 1994, a dissertação, intitulada **A Equação da Febre: Uma Leitura da Crônica da Casa Assassinada**, (prêmio Tércio Wanderley, de Crítica Literária, da AAL, em 1994). Doutorado, em cotutela de tese com a UFAL e a Université Sthendahal Grenoble 3 – França – onde passa seis meses e, ao final, defende, em 1999, a tese **A Condição Humana na Obra de Lúcio Cardoso: Entre Eros e Tanatos, a Alegoria Barroca Brasileira**. Ocupa, por 14 anos, a partir de 1964, a cadeira de Didática Geral, no então Instituto de Educação. Em 1978, incorpora-se aos especialistas em supervisão escolar da Escola Moreira e Silva. Em 1980, na Secretaria da Educação, trabalha na equipe de currículos e programas e, depois, na equipe de renovação das escolas normais. Por concurso público, em 1994, torna-se professora da UFAL, no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas. Professora fundadora da Faculdade de Formação de Professores da Fundação Educacional Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho, ensinando Língua e Literatura Francesa. Membro da AAL, onde ocupa, a partir de 2000, a cadeira 38. Sócia colaboradora da SOBRAMES- AL. Membro da Academia de Letras e Artes do Nordeste – Seção Alagoas, onde ocupa a cadeira da qual Linda Mascarenhas é a patronesse. Membro do Conselho Estratégico da OAM, desde 20/06/2005. Coordenadora Pedagógica Adjunta, ministra a disciplina Gênero Dramático, desde 2001, no curso de especialização da AAL/ UNICID. Obras: **A Alegoria da Ruína: Uma análise da Crônica da Casa Assassinada**, apresentação de Antônio Arnoni Prado, Curitiba: HD Livros, 1995 (prêmio Comendador Tércio Wanderley de Ensaio e Crítica Literária da AAL); **Prazer Mortal: Lições de Literatura Brasileira**, prefácio de Wilson Brunel Meller, Maceió: EDUFAL, 1997; **La Condition Humaine Dans l’Oeuvre de Lúcio Cardoso. Entre Eros e Thanatos l’Allegorie Barroque Bresilienne**, Difusion Septentrion, Presses Universitaires, Thèse à la carte, Cedex, France, 2001; **Lúcio Cardoso: Paixão e Morte na Literatura Brasileira**, prefácio de Bernard Emery, Maceió: EDUFAL, 2004; **Miradas Literárias: Leitura de Textos Brasileiros**, Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.), prefácio de Ib Gato Falcão, posfácio de Enaura Quixabeira Rosa e Silva, Maceió: EDUFAL, 2004; **Catálogo de Pesquisa**, juntamente com V. L. R. C. Araújo (orgs.), Maceió: FEJAL Design, 2004; **Gogó de Emas: A Participação das Mulheres na História do Estado de Alagoas**, São Paulo: REDEH e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004 (Livro didático); **Do Traje ao Ultraje, Uma Análise da Indumentária e do Sistema de Objetos em Crônica da Casa Assassinada de Lúcio Cardoso - Du Vêtu au Devêtu – Une Etude des Vêtements e du Système d’Objets Dans le Roman Choniques de la Maison Assasine de Lúcio Cardoso**, Maceió: EDUFAL-CESMAC, 2009, prefácio de Douglas Apratto Tenório; **Revelando Mestre Aurélio....** (org.), Maceió: EDUFAL, 2011; **Dicionário Mulheres de Alagoas Ontem e Hoje**, Maceió: EDUFAL, 2007. juntamente com Edilma Bomfim. **Revelando Mestre Aurélio...** Enaura Quixabeira Rosa e Silva (org.) Maceió: EDUFAL, 2011 e no qual escreveu **Revelando as Múltiplas Facetas do Artista**, p. 11-12 e **AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA: Nem Bissexto, nem Contumaz, Apenas Poeta** p. 39-74. Capítulos de livros: **Prazer Divino: A Leitura/Escritura no Texto de Judith Grossmann in Sinfonia Inacabada do Amor Ameno: Algumas Reflexões Críticas em Torno de “Meu Amigo Marcel Proust. Romance”**, Belmira Magalhães & Otávio Cabral (orgs.), Maceió: EDUFAL, 1999, v. 350, p. 57-67, juntamente com Herrera A., Magalhães, Belmira Rita da Costa. Bomfim, Edilma Acioli, Hoisel, E. Cabral, L. P., Teles, L., Cabral Filho, Otávio Gomes., Mota, P.R., Namé, R.L.P. (coletânea); **Hora e Vez de José Geraldo W. Marques: A Travessia Mágico-Poética**, organizado juntamente com Bomfim, Edilma Acioli, Maceió: EDUFAL, 2000, e onde publica **Por uma Alma Atlântica Arremessada ... Por uma Alma América Atravessada**, p. 35-45; **Arriete Viela: O devaneio aquático da palavra, in Entre o Amor e a Palavra: Olhar (es) sobre Arriete Vilela**, Izabel Brandão (org.), Maceió/São Paulo:

Catavento, 2001, p. 173-184; **Entre Eros e Tântatos, a Alegoria Barroca Brasileira: Uma Visão da Condição Humana em Lúcio Cardoso**, in **Literatura, Cultura e Sociedade**, José Niraldo de Farias & Sheila D. Maluf (org.), Maceió: EDUFAL, 2001 p. 75-121; **Construção e Produção de Discurso**, in **Oralidade e Escrita: Estudos Sobre os Usos da Língua**, Denilda Moura (org.), Maceió: EDUFAL, 2003, v. , p. 291-293; **Angélica: Uma Personagem Fáustica na Dramaturgia de Lúcio Cardoso**, in **Dramaturgia e Teatro**, Ricardo Bigi de Aquino, Sheila Diab Maluf (org.), Maceió: EDUFAL, 2004, v. , p. 141-152; **Sonata de Outono Para Cordas Doloridas**, ilustrações de Áurea Raposo, São Paulo: RG Editores, 2004 (poesia); **As Casas da Morte em Lúcio Cardoso, Nelson Rodrigues e García Lorca**, juntamente com Sheila Diab Maluf, in **Reflexões Sobre a Cena**, Ricardo Bigi de Aquino, Sheila Diab Maluf (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2005, p. 121-135, respectivamente. Com **Angústia Releituras de um Texto Desafiador e Angústia – O Romance de Maceió**, este último texto juntamente com Lúcia Maria Vieira da Rocha, participou de **Angústia – 70 Anos Depois**, Maceió: Editora Catavento, 2006, organização de Enaura Quixabeira, p. 11-14 e 79-110, respectivamente; **O Jogo das Contradições: Reflexões Sobre o Don Juan, De Molière**, in **Dramaturgia em Cena**, Sheila Diab Maluf, Ricardo Bigi de Aquino (org.), Maceió/Salvador: EDUFAL/EDUFBA, 2006, v., p. 95-102; **A Mansão Rosa: A Negação da Morte no Mundo Contemporâneo**, juntamente com J. M. T. Tomaz, in **Olhares Sobre Textos e Encenações**, Sheila Diab Maluf, Ricardo Bigi Aquino (org.), Maceió/Salvador: EDUFAL/EDUFBA, 2007, v., p. 105-116; **A Estética da Devastação: Um Estudo da Poética de Paulo Renault**, juntamente com L. B. Vilas Boas, e **Por Uma Alma Atlântica Arremesada... Por Uma Alma América Atravessada...** in **Poesia Alagoana Hoje - Ensaios**, Maria Heloisa Melo de Moraes (org.), Maceió: EDUFAL, 2007, v. , p. 141-160 e 107-117, respectivamente; **Medéia e Anjo Negro: A Tragédia Ontem e Hoje**, juntamente com S. D. Maluf, J. M. T. Tomaz, in **Dramaturgia e Teatro: Intersecções**, André Luís Gomes, Diógenes André Vieira Maciel (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2008, p. 201-217; **Não Sei Quantas Vezes Adeus ou as Novas Cantigas D'amigo e D'amor: A Dor da Despedida**, juntamente com R. L. M. Lima, in **Sertão Glocal: Um Mar de Ideias às Margens Do Ipanema**, Maceió: EDUFAL, 2010, v., p. 207-222; **A Estética da Dor: Mistérios de Humanidade e Esperança**, juntamente com R. L. M. Lima, in **Encontros Com a Poesia de Osvaldo Chaves**, Jerzuí Mendes Tôrres Tomaz, Maria Heloisa Melo de Moraes (org.), Recife: Edições Bagaço, 2010, v., p. 43-53. **"As Duas Marias": A Tragicidade do Olhar**, juntamente com Cibelle Araújo Oliveira, in **Memória e Ficção: A Narativa de Aloísio Costa Melo**, Maria Heloísa Melo de Moraes (org.), Maceió: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 2014, p. 211-224. Com os contos **Solidão** e **Feliz Aniversário!**, participou de **O Conto Brasileiro Hoje / Vários Autores**, São Paulo: RG Editores 2005, pg. 55-57 e 59-62. Com as poesias **Madona Ameríndia** e **Dor/ardor/amor**, participou de **A Poesia das Alagoas**, Recife: Edições Bagaço, 2007, Carlito Lima/Edilma Bomfim, p. 67-68. Artigos em periódicos: **Tradição/Mudança: O Diálogo dos Opostos**, in *Revista Antígona*, n. 2, nov. 1999, Traço, Maceió, p. 110-118; **Françoise Mallet-Joris; Inocência Versus Maldade ou o Mito da Feiticeira in Céfiso**, *Revista do Centro de Estudos Freudianos do Recife*, n. 14, nov. 1999, CEF, Recife, p. 155-162, trabalho também apresentado no **IV Encontro da Rede Regional Norte/Nordeste de Estudos e Pesquisas Sobre a Mulher e Relações de Gênero**, 1997, Maceió; **Dalton Trevisan; Ficção e Consciência do Ser**, in *Revista Taíra*, n. 9, Nov. 1997, Centre de Recherche et d'Études Lusophones et Intertropicales, Université Stendhal-Grenoble 3, France, p. 149-161 e, ainda, na **Revista Leitura**, Programa de Pós-Graduação em Letras da UFAL, Maceió, v. 19, jun. 1997, p. 49-66; **Arriete Vilela: O Devaneio Aquático da Palavra**, in *Leitura*, Revista do LCV/ CCHLC/ UFAL, Maceió, Ano VI, n. 8, jan. 1994, p. 43-51; **O Mito de Prometeu e o Canto Libertário de Castro Alves**, *Revista da AAL*, Maceió, 2001, v. 18, p-105-118; **Da Ilha ao Arquipélago: O Itinerário do Amor**, *Revista da AAL*, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 53-55; **O Papel da Literatura e da Arte na Formação da Identidade Nordestina**, *Revista da AAL*, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p.115-120; **Arte e História se Entrelaçam Para Resgatar a História**, *Revista da AAL*, n. 19, Maceió: AAL, 2003, p. 253-255, juntamente com Ib Gato Falcão; **O Mito de Prometeu e o Canto Libertário de Castro Alves**, in *na Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras*, UFAL, Maceió, 1999, v. 24, p. 141-153; **Rei de Ramos e Rei de Ouro: Protótipos do Herói Absurdo**, in *Leitura Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras*, UFAL, Maceió, 2000, v. 26, p. 75-84, juntamente com Maluf, S. D; **Literatura Dramática**, in *Leitura – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística – LCV – CHLA – UFAL* Maceió: EDUFAL ; **O Papel da Literatura e da Arte na Formação da Identidade Nordestina**, in **Seminário Os Valores Nordestinos no Universo Globalizado Brasileiro**, 2002, Maceió e publicado, in *Comunicação & Política*, Rio de Janeiro: Centro Brasileiro de Estudos Latino-americanos- CEBELA, 2002; **As Casas da Morte em Lúcio Cardoso, Nelson Rodrigues e Garcia Lorca**, in **XVII Encontro Nacional da ANPOLL**, 2002, Gramado –RS e publicado em *Boletim Informativo n 31*, Gramado, ANPOLL, 2002, p.81-82; **Resgate da Memória Feminina de Alagoas: Um Percurso da Língua Falada à Escrita**, in **IV Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita**, 2002, Maceió: PPGLL/UFAL, 2002, p.173-173. Publicou, ainda, **Linda Mascarenhas** e **Leda Collor de Mello**, na série *Mulheres Alagoanas*, *Gazeta de Alagoas*, de 17/08/ 2001 e 07/09/2001, respectivamente. Apresentou: **A Nova Ficção de Renato Gama**, in **O Ídolo de Pano**

e **Outras Histórias**, de Renato Gama, p. 82-84. Traduziu: **Jardins Obliques** de Marie-Paule Thierry, com revisão de Yann Hamonic e **Mythologie Chrétienne: Fêtes, Rites et Mythes du Moyen Age** de Philippe Walter em equipe com Elaine Rapôso e Yann Hamonic, Maceió: EDUFAL/CESMAC, 2012. Prefácio **Continuando a Caminhada (Agora) Sertaneja**, juntamente com E. Q. Rosa e Silva, in **A Hora e a Vez de José Geraldo W. Marques: A Traversia Mágico-Poética** (orgs.), Maceió: EDUFAL, 2001, p. 11-13. Colaboração em jornais: *O Jornal, Tribuna de Alagoas* e *Gazeta de Alagoas*.



*ABC das Alagoas – Dicionário biobibliográfico, histórico e geográfico de Alagoas - Tomo II,*  
de Francisco Reinaldo Amorim de Barros, foi composto em Garamond,  
corpo 11/13, e impresso em papel vergê areia 85 g/m<sup>2</sup>, nas oficinas da  
Secretaria de Editoração e Publicações do Senado Federal – SEGRAF,  
em Brasília. Acabou-se de imprimir em outubro de 2015, de  
acordo com o programa editorial e projeto gráfico do  
Conselho Editorial do Senado Federal.



*“O ABC das Alagoas se forma como obra de referência, mas no fundo é obra de reverência à memória à cultura que construímos ao longo de cinco séculos. Nada passou aos olhos atentos do autor. E como isso por si só já não se fizesse suficiente, o Francisco Reinaldo ainda se investe de requisitos literários e trabalha seu texto com a segurança do acadêmico, mas também com a leveza necessária à boa leitura.”*

*SENADOR RENAN CALHEIROS  
PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL*

*“O leitor que acompanha as publicações do Conselho Editorial percebe que um fio condutor embasa nossas publicações: o registro do homem brasileiro em nossas terras e a aventura humana mais fundamental que é a construção de uma nacionalidade e de seu ethos. Entre as obras por nós publicadas, existem as de caráter analítico e de estudo sobre a realidade brasileira, o que implica comentário e análise. E há outras, como este ABC das Alagoas, que são de referência, todas elas fontes de informação fundamental para pesquisas e mesmo para deixar registro do que vimos comentando aqui: a presença da nacionalidade através dos atos dos seus homens e de sua gesta para formar o Brasil.”*

*SENADOR JOSÉ SARNEY*

